



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXVI Congresso de Iniciação Científica - PIBIC

IX Congresso de Extensão e Cultura - PIBEX

IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação - PIBITI

IX Congresso do Programa de Monitoria

III Congresso de Educação Tutorial - PET

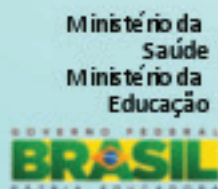
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência - PIBID

VII Fórum Integrador de Pesquisadores - FIP

III Mostra do do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão - BIG

6 a 9 de junho de 2016 Campus São Paulo

Apoio:



Patrocínio:





II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: BOLSA DE INICIAÇÃO A GESTÃO SOBRE AÇÕES AFIRMATIVAS E DE PERMANÊNCIA DO NÚCLEO DE APOIO AO ESTUDANTE CAMPUS GUARULHOS: DOS DADOS AS POSSIBILIDADES DE AÇÃO

Palavras-Chave: AÇÕES AFIRMATIVAS, COTAS, PERMANÊNCIA, GUARULHOS

Participantes:

DISCENTE: RICARDO MONTEIRO CAVALCANTE

ORIENTADOR: ANDREIA DO NASCIMENTO SANTOS

BOLSA DE INICIAÇÃO A GESTÃO SOBRE AÇÕES AFIRMATIVAS E DE PERMANÊNCIA DO NÚCLEO DE APOIO AO ESTUDANTE CAMPUS GUARULHOS: DOS DADOS AS POSSIBILIDADES DE AÇÃO

BOLSISTA: RICARDO MONTEIRO CAVALCANTE

RESPONSÁVEIS: ANDRÉIA DO NASCIMENTO SANTOS E MARIANA PURIDADE MARQUES DA SILVA

OBJETIVO

O PROJETO AÇÕES AFIRMATIVAS E DE PERMANÊNCIA TEM COMO PRINCIPAL OBJETIVO ELABORAR E LEVANTAR, DE MODO PRELIMINAR, DADOS DOS ESTUDANTES ORIUNDOS DE COTAS DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO ATENDIDOS PELO PROGRAMA DE AUXÍLIO PARA ESTUDANTES - PAPE UNIFESP-, PERMITINDO ASSIM AFERIR O PERFIL SOCIOECONÔMICO DESSES ESTUDANTES. NA ORGANIZAÇÃO DOS DADOS, UTILIZAREMOS O MÉTODO DE ABORDAGEM QUANTITATIVO QUE, DENTRO DE OUTROS OBJETIVOS, VISA APURAR O CONHECIMENTO DA REALIDADE. O PROJETO TAMBÉM INCLUI A AVALIAÇÃO DAS OFICINAS DE ACOlhIMENTO QUE SÃO REALIZADAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DO NÚCLEO DE APOIO AO ESTUDANTE DO CAMPUS GUARULHOS QUE VISA ESCLARECER O FUNCIONAMENTO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UNIVERSIDADE.

JUSTIFICATIVA

A LUTA PELO ACESSO A EDUCAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL É HISTÓRICA E POSSUI QUESTÕES ESPECÍFICAS EM CADA REGIÃO E CIDADE, COMO JÁ ANÁLISADO EM INÚMEROS TRABALHOS A TRAJETÓRIA DO ENSINO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO EM SÃO PAULO, QUE SE ACENTUAM DEVIDO AO CONTEXTO TEMPORAL E ESPACIAL PONTUAL E RELACIONADA AO CONTEXTO NACIONAL. ASSIM COMO MUNDIAL. AS INVESTIDAS DA POPULAÇÃO PARA ACESSAREM OS PRIVILÉGIOS DO ENSINO PÚBLICO, QUE ALCANÇAM SUA EXPANSÃO DURANTE O PERÍODO REPUBLICANOS, SÃO DIFICULTADOS POR OPOSIÇÕES AO ENSINO ESTATAL.

PARA A GRANDE POPULAÇÃO O ACESSO AO ENSINO PÚBLICO, TANTO BÁSICO QUANTO SUPERIOR, FOI DIFICULTADO E TRANSVESTIDO DE DEMOCRÁTICO AO DESLOCAREM DO ÂMBITO COLETIVO AS VIAS DE PERMANÊNCIA NESSES ESPAÇOS PARA O INDIVIDUAL E PRIVADO. IMPEDINDO QUE GRUPOS ECONOMICAMENTE FRÁGEIS PUDESSEM PERMANECER NAS ESCOLAS E UNIVERSIDADES, GERANDO UMA EVASÃO. NESSA LÓGICA, EM CONTRAPARTIDA, ALGUMAS POLÍTICAS PÚBLICAS SURGEM NA TENTATIVA DE ASSEGURAR O ACESSO AO ENSINO PÚBLICO, QUE VAI DESDE RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS, DE MORADIA, CASA DO ESTUDANTE, AO PNAES.

PARA TANTO, UM DOS EIXOS DE ATUAÇÃO DAS BOLSAS DE INICIAÇÃO A GESTÃO - BIG, AÇÕES AFIRMATIVAS E DE PERMANÊNCIA, É DESENVOLVIDO PARA ASSEGURAR UMA VISIBILIDADE DE GRUPOS MARGINAIS NA SOCIEDADE, POR MAIS QUE AS COTAS NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS SEJAM SOCIAIS, E NÃO RACIAIS, REALOCANDO AS NECESSIDADES DESSES ESTUDANTES, SEJAM MATERIAIS OU PSÍQUICAS, PARA O CAMPO PRINCIPAL DE ANÁLISE. ATRAVÉS DE FERRAMENTAS QUE ANALISEM QUAL O ATUAL PERFIL DOS ESTUDANTES QUE FAZEM MÃO DO PAPE E QUAIS AS SUAS NOVAS DEMANDAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto BIG

Área: COMUNICAÇÃO

Título: OTIMIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES EM MÍDIAS SOCIAIS - NAE GUARULHOS

Palavras-Chave: MÍDIAS SOCIAIS, PUBLICIDADE, COMUNICAÇÃO.

Participantes:

DISCENTE: ERIK DE LIMA CORREIA

ORIENTADOR: MATHEUS FERREIRA GUIMARAES BASTOS

ESSA APRESENTAÇÃO FAZ PARTE DO PROJETO DE COMUNICAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO AO ESTUDANTE DE GUARULHOS, ATRELADO À BOLSA DE INICIAÇÃO À GESTÃO DA PRO - REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UNIFESP. O ATUAL PROJETO VISA AUXILIAR NO PLANÉJAMENTO E EXECUÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS PARA O USO DA INTERNET E PARTICULARMENTE DAS REDES SOCIAIS DE FORMA SAUDÁVEL. TEM-SE POR MÉTODO A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE EDIÇÃO DE IMAGEM PARA A PRODUÇÃO DE DIVERSAS MÍDIAS, COMO DIGITAL E CARTAZES, QUE SÃO UTILIZADAS NA DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES E DAS PRODUÇÕES REALIZADAS PELO NAE, BEM COMO SUA IDENTIDADE VISUAL. PERCEBE-SE A OTIMIZAÇÃO DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO NAE COM OS ESTUDANTES E FORAM PRODUZIDOS MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO (INFORMATIVOS E BANNERS). PRETENDE-SE MELHORAR A DIVULGAÇÃO DA PÁGINA DO FACEBOOK E EXPANDIR PARA ALÉM DOS ESPAÇOS VIRTUAIS VISANDO CONTEMPLAR A COMUNIDADE ACADÊMICA COM INFORMAÇÃO RÁPIDA E OBJETIVA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: COMUNICAÇÃO

Título: PROJETO DE COMUNICAÇÃO - BIG/PRAE

Palavras-Chave: GESTÃO, COMUNICAÇÃO, PERMANÊNCIA ESTUDANTIL, DIREITOS HUMANOS

Participantes:

DISCENTE: TARINE GUIMA GONÇALVES

ORIENTADOR: JULIANA VARELA GERALDO

O PROJETO DE COMUNICAÇÃO ATUA COM AS DEMANDAS DA PRAE, NO ÂMBITO DA BOLSA DE INICIAÇÃO À GESTÃO DE 2016.

SEU PRINCIPAL OBJETIVO, COMO PRESSUPOSTO NO TÍTULO, É COMUNICAR. A PARTIR DAS MÚLTIPLAS QUESTÕES SOCIAIS, DE PERMANÊNCIA, INTERAÇÃO E DEMAIS PROBLEMÁTICAS DA COMUNIDADE ACADÊMICA. A BIG COMUNICAÇÃO DÁ SUPORTE À EQUIPE TÉCNICA DA PRAE NO QUE SE REFERE À DIVULGAÇÃO. ESTA, QUE SE PAUTA EM: INFORMATIVOS, ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, ARTICULAÇÃO ENTRE OS DEMAIS BIGS E NAES, CONTATOS COM A COMUNIDADE ACADÊMICA, ADMINISTRAÇÃO DE REDES SOCIAIS, PRODUÇÃO GRÁFICA, ENTRE OUTROS.

TODO O CONTEÚDO DESTA COMUNICAÇÃO ABORDA TEMAS COMO DIREITOS HUMANOS DO CORPO DISCENTE, PERMANÊNCIA ESTUDANTIL, MOVIMENTOS SOCIAIS DENTRO DA UNIVERSIDADE, CONVÍVIO DIÁRIO, INCLUSÃO SOCIAL DE MINORIAS E AFINS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: CULTURA

Título: SAÚDE NA ARTE DA EDUCAÇÃO

Palavras-Chave: CULTURA, EDUCAÇÃO, SAÚDE

Participantes:

DISCENTE: KANANDA MENDES VIEIRA

ORIENTADOR: CARLOS FERNANDO BARRETO DE OLIVEIRA

ATUALMENTE OS PARADIGMAS BIOLÓGICOS NÃO SÃO SUFICIENTES PARA EXPLICAR OS PROCESSOS DE PRODUÇÃO DE SAÚDE, SENDO NECESSÁRIO CONSIDERAR OUTROS ASPECTOS INERENTEMENTE HUMANOS. NO PRESENTE TRABALHO FOI ENFATIZADA A QUESTÃO CULTURAL, SEM, NO ENTANTO, DESCONSIDERAR OUTRAS POSSIBILIDADES. O OBJETIVO DESTES PROJETO FOI PROMOVER ATIVIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS COMO EXPRESSÃO DE UMA UNIVERSIDADE MAIS SAUDÁVEL, APROXIMANDO OS ALUNOS DAS PRÁTICAS DE GESTÃO NESTAS ATIVIDADES. NESSE SENTIDO, FORAM DESENVOLVIDAS VÁRIAS AÇÕES E PRODUÇÕES CULTURAIS: AUXÍLIO NA ORGANIZAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEMANA DE INTEGRAÇÃO, CONCURSO FOTOGRÁFICO, MEU PRIMEIRO OLHAR NA UNIFESP? DIA INTERNACIONAL DA MULHER, ENTRE OUTROS. TAMBÉM ESTÃO PROGRAMADAS OUTRAS OFICINAS ATÉ O FINAL DO PROJETO, COMO POR EXEMPLO, ARTES CIRCENSES, CONTE SUA HISTÓRIA, MINHA REPÚBLICA É UM FILME, E OUTROS NESTA LINHA. COM BASE NA AVALIAÇÃO PARCIAL DO PROJETO, FOI POSSÍVEL INFERIR QUE É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA A IMPLEMENTAÇÃO DE MOVIMENTOS COMO ESTE, AUXILIANDO NA CONSTRUÇÃO DE UMA AMBIÊNCIA SAUDÁVEL, ENALTECENDO O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO DOS ALUNOS E FUNCIONÁRIOS



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: EDUCAÇÃO

Título: CULTIVANDO "A JARDIM": UMA HORTA COMUNITÁRIA NA UNIVERSIDADE

Palavras-Chave: UNIVERSIDADE, HORTA COMUNITÁRIA, INTERDISCIPLINARIDADE

Participantes:

DISCENTE: RENATA BARBOSA REIS

DISCENTE: DEBORA FERREIRA ALVES

ORIENTADOR: GABRIELA MILHASI VEDOVATO

A RELAÇÃO DO HOMEM COM A TERRA VEM SE ALTERANDO, PRINCIPALMENTE APÓS A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, COM A INTENSA URBANIZAÇÃO. ESTE PROCESSO ALIENA O HOMEM EM RELAÇÃO ÀQUELO QUE LHE É MAIS FUNDAMENTAL: SUA ALIMENTAÇÃO. ALÉM DISSO, A PRÓPRIA FORMAÇÃO DAS CIDADES BRASILEIRAS, QUE SE DEU DE MANEIRA DESORDENADA E SEM PLANEJAMENTO, SUBSTITUIU O VERDE PELO CINZA. EM TEMPOS DE ORGÂNICOS E PREOCUPAÇÃO COM A SAÚDE, O SIMPLES CULTIVO DE UMA HORTA E, DESSE MODO, O CONTATO DIRETO COM A TERRA PODE SER UM PASSO IMPORTANTE NA SENSIBILIZAÇÃO DO SER HUMANO QUANTO AO MEIO AMBIENTE. ESTE PROJETO SE PROPÕE A TRAZER UM POUCO DE NATUREZA PARA VIDAS URBANAS E AO ESPAÇO ACADÊMICO, PROPORCIONANDO BELEZA E UM AMBIENTE DE DISCUSSÃO SOBRE A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NO SISTEMA CAPITALISTA. A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA "CULTIVANDO "A JARDIM" : UMA HORTA COMUNITÁRIA NA UNIVERSIDADE", TEM POR OBJETIVO DESENVOLVER COLETIVAMENTE UMA HORTA URBANA NO CAMPUS BAIXADA SANTISTA PARA REVITALIZAR OS ESPAÇOS DESTINADOS AOS JARDINS E FOMENTAR AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM ESTAR SOCIAL DA COMUNIDADE ACADÊMICA, ADOTANDO METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS PARA DESENVOLVER AÇÕES INTERDISCIPLINARES NO EDIFÍCIO CENTRAL DO CAMPUS, POPULARMENTE CONHECIDO COMO SILVA JARDIM . O PROJETO É COMPOSTO POR TRÊS FASES: (1) DIAGNÓSTICO E SENSIBILIZAÇÃO COM O PROPÓSITO DE IDENTIFICAR AS POSSIBILIDADES DE CULTIVO E ABRANGE O ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E LOCAL; (2) OFICINAS EDUCATIVAS PREPARATÓRIAS INTERDISCIPLINARES; (3) IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DA HORTA. ESTAS FASES SÃO CONCOMITANTES, POIS AS OFICINAS EDUCATIVAS SÃO ALTERNADAS COM ATIVIDADES PRÁTICAS E AS AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO SÃO A FASE VITAL PARA MANUTENÇÃO DO PROJETO QUE TÊM EM SUA BASE A CONSTRUÇÃO COLETIVA. REALIZAMOS TRÊS ATIVIDADES ATÉ O MOMENTO, ENVOVENDO A COMUNIDADE ACADÊMICA E LOCAL. A OFICINA "PLANTANDO A SEMENTE: É POSSÍVEL UMA HORTA COMUNITÁRIA NA UNIVERSIDADE?" QUE CONTOU COM 26 PARTICIPANTES E TINHA POR OBJETIVO SENSIBILIZAR E APRESENTAR O PROJETO DE EXTENSÃO PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA E DO ENTORNO A FIM DE APROXIMÁ-LOS DA TEMÁTICA E AGREGAR PARCEIROS. O "CINE DEBATE: COOKED ? MICHAEL POLLAN" , CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE 22 PESSOAS E FOMENTOU O DEBATE DA INDUSTRIALIZAÇÃO DOS ALIMENTOS EM NOSSAS VIDAS E DO DISTANCIAMENTO DA PRODUÇÃO DOS ALIMENTOS QUE CONSUMIMOS. O "MUTIRÃO: A SILVA DE CARA NOVA" TEVE 20 PARTICIPANTES E FOI FUNDAMENTAL NA IMPLEMENTAÇÃO DA HORTA VERTICAL, REALIZADA NOS NICHOS DE CONCRETO DOS MUROS DO CAMPUS SILVA JARDIM. TODAS AS ATIVIDADES REALIZADAS ATÉ O MOMENTO NOS INDICAM QUE CULTIVAR, A JARDIM, NÃO SE LIMITA EM APENAS O PRODUTO FINAL QUE SERÁ A HORTA, MAS CONSISTE NO COMPROMISSO E DEDICAÇÃO A UM PROJETO QUE PRETENDE DESENVOLVER CAPACIDADES E POTENCIALIDADES DOS ESTUDANTES PARA O TRABALHO INTERDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE, EDUCAÇÃO POPULAR E DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES, ATRAVÉS DO FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES SOCIAIS E INTERVENÇÕES NO ESPAÇO PÚBLICO DA UNIVERSIDADE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: EDUCAÇÃO

Título: PROJETO GESTÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR: O LÚDICO NO HOSPITAL PÚBLICO DOS PIMENTAS

Palavras-Chave: LUDICO HOSPITALAR

Participantes:

DISCENTE: FLAVIA TANGERINO

ORIENTADOR: CLAUDIA PANIZZOLO

PROJETO GESTÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR: O LÚDICO NO HOSPITAL PÚBLICO DOS PIMENTAS EM UMA BRINQUEDOTECA A CRIANÇA VIVENCIA DIVERSAS ATIVIDADES LÚDICAS E, DE ACORDO COM SANTOS (1997) SENDO ASSIM, A CRIANÇA PASSA A SE CONHECER MELHOR E A SE EXPRESSAR ATRAVÉS DO BRINQUEDO E DAS BRINCADEIRAS. O JOGO OU A BRINCADEIRA É UMA ATIVIDADE LÚDICA DA CRIANÇA E TEM COMO CARACTERÍSTICA FUNDAMENTAL O FATO DE SER LIVRE; TER NO FAZ DE CONTA UMA FORMA DE REPRESENTAÇÃO DE UM DESEJO OU REALIDADE. POR ISSO, PODEMOS AFIRMAR QUE BRINCAR É COISA SÉRIA E DEVE SER TRATADA COM RESPONSABILIDADE. BRINCAR É FUNDAMENTAL PARA A CRIANÇA, POIS DESPERTA A CRIATIVIDADE, O RACIOCÍNIO, O SIGNIFICADO DE GANHAR E PERDER, O CONVÍVIO COM O OUTRO. PARA QUE TUDO ISTO OCORRA, A CRIANÇA NECESSITA TER LIBERDADE PARA REALIZAR SUAS BRINCADEIRAS E USAR SUA CRIATIVIDADE PARA ELABORAR SUAS PRÓPRIAS REGRAS. CASO CONTRÁRIO ESTARÁ REPRODUZINDO A SABEDORIA DOS ADULTOS. LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO TAIS REFLEXÕES, PODEMOS AFIRMAR QUE A BRINQUEDOTECA ASSUME UM PAPEL MUITO IMPORTANTE E DE GRANDE RESPONSABILIDADE NA VIDA DAS CRIANÇAS, POIS É O ESPAÇO ONDE O BRINCAR REPRESENTA UM FATOR IMPORTANTE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO QUE OS BRINQUEDOS AJUDAM A CRIANÇA A COMPREENDER O MUNDO E SÃO FERRAMENTAS PARA QUE EXPRESSEM SUA CRIATIVIDADE. QUANDO TRATAMOS DE INFÂNCIA, DE LUDICIDADE, DEVEMOS PENSAR EM TODOS OS AMBIENTES POSSÍVEIS DE ATUAÇÃO DA CRIANÇA, COMO POR EXEMPLO EM UM HOSPITAL. IMPLEMENTAR UMA BRINQUEDOTECA HOSPITALAR É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA TANTO PARA OS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE QUANTO PARA AS PRÓPRIAS CRIANÇAS. UMA DAS FUNÇÕES PRINCIPAIS DA BRINQUEDOTECA HOSPITALAR É PROPICIAR AO PEQUENO PACIENTE UM ACESSO A TRATAMENTO MENOS DOLORIDO E ENCARADO COM MAIS FACILIDADE, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO O SEU PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO. OS BRINQUEDOS TAMBÉM ATUAM COMO IMPORTANTES FERRAMENTAS NESSE PROCESSO DE REABILITAÇÃO, ALÉM DE TODA A COLABORAÇÃO DA EQUIPE MÉDICA. VALE RESSALTAR QUE É PRECISO UM TRABALHO EM CONJUNTO, POIS UM ESPAÇO LÚDICO SEM ALGUÉM PARA CONDUZÍ-LO ADEQUADAMENTE, NÃO ATINGE SEUS OBJETIVOS. NÃO TRANSFORMA SUA REALIDADE. PENSANDO NISSO, O PROJETO É GESTÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR: O LÚDICO NO HOSPITAL PÚBLICO DOS PIMENTAS FOI CRIADO PARA ATENDER AS NECESSIDADES DE CRIANÇAS EM TRATAMENTO DE SAÚDE EM UMA REGIÃO PERIFÉRICA DE GUARULHOS.

DURANTE O DECORRER DO PROJETO, FORAM CRIADAS VÁRIAS ATIVIDADES LÚDICAS DESTINADAS ÀS CRIANÇAS EM SISTEMA DE INTERNAÇÃO. TODAS AS ATIVIDADES PROPOSTAS OCORRERAM COM A SUPERVISÃO DA PROFESSORA COORDENADORA E PARTICIPAÇÃO DA BOLSISTA BIG. AS ATIVIDADES OCORRERAM NA BRINQUEDOTECA DO HOSPITAL MUNICIPAL PIMENTAS, NA ALA DE INTERNAÇÃO INFANTIL, PORÉM, QUANDO NÃO ERA POSSÍVEL À CRIANÇA IR ATÉ O LOCAL DA BRINQUEDOTECA, AS ATIVIDADES ERAM REALIZADAS NO LEITO DAS CRIANÇAS. A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E A LEITURA DE LIVROS INFANTIS FORAM UMAS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NESTA SITUAÇÃO. UM DOS PRINCIPAIS OBJETIVOS DESSE PROJETO ERA O DE PROPORCIONAR ÀS CRIANÇAS MOMENTOS DE DESCONTRAÇÃO E BRINCADEIRAS, DE MODO QUE A SITUAÇÃO DE INTERNAÇÃO PUDESSE FICAR ESQUECIDA POR UM PERÍODO DE TEMPO, E A INTERAÇÃO DA CRIANÇA COM OUTRAS CRIANÇAS PUDESSE SER VALORIZADA. ERA PARTE DE NOSSO TRABALHO ORGANIZAR O ESPAÇO DA BRINQUEDOTECA DE MODO A ESTIMULAR AS BRINCADEIRAS E AS INTERAÇÕES. DE ACORDO COM FORTUNA (2011), O PAPEL DA EQUIPE DA BRINQUEDOTECA HOSPITALAR É ORGANIZAR UM ESPAÇO ADEQUADO PARA A OFERTA DE BRINCADEIRAS E JOGOS, DE MODO QUE ESTAS AÇÕES ESTIMULEM A RECUPERAÇÃO DA CRIANÇA. NESSE SENTIDO, FORAM OFERECIDAS ALGUMAS OFICINAS LÚDICAS, COMO POR EXEMPLO, ATIVIDADES ENVOLVENDO PINTURAS, DOBRADURAS, CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS. TUDO ERA PLANEJADO DE MODO COM QUE AS CRIANÇAS DESENVOLVESSEM UMA ATIVIDADE DIRECIONADA. ALÉM DE ATUAR NO HOSPITAL PIMENTAS, PARTICIPÁVAMOS DE UM GRUPO DE ESTUDOS CHAMADO ESPAÇOS E TEMPOS DO BRINCAR ? BRINQUE; TINHAMOS OS ENCONTROS DE SUPERVISÃO (TEMPO PARA LEITURA E DISCUSSÃO COM A PROFESSORA COORDENADORA E OS DEMAIS BOLSISTAS). A PARTIR DAS ATIVIDADES EXECUTADAS NO HOSPITAL E DAS LEITURAS FEITAS DURANTE O PROJETO, HOUVE UM MAIOR APROVEITAMENTO E ENTENDIMENTO NA ATUAÇÃO NO HOSPITAL. ENTENDEMOS, HOJE, QUE A CRIANÇA TEM O DIREITO DE TER UM ESPAÇO PARA PODER BRINCAR E SE DIVERTIR, DIREITO AO LAZER E AO DESCANSO. AO DIVERTIMENTO E AS ATIVIDADES RECREATIVAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: EDUCAÇÃO

Título: PROGRAMA DE APOIO AO ESTUDO UNIFESP/BAIXADA SANTISTA

Palavras-Chave: AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM, ESTUDO, GRADUAÇÃO

Participantes:

DISCENTE: BRUNA ALVES NONATOS

DISCENTE: LETICIA G NASCIMENTO RIBEIRO

DISCENTE: EVELYN LILIANE RAMOS

ORIENTADOR: YARA APARECIDA DE PAULA

TRATA-SE DE UMA PROPOSTA DE TRABALHO DO SETOR PEDAGÓGICO DO NÚCLEO DE APOIO AO ESTUDANTE (NAE), DA UNIFESP BAIXADA SANTISTA CRIADA A PARTIR DA CONSTATAÇÃO DAS NECESSIDADES EDUCACIONAIS DOS ESTUDANTES. ADOTOU-SE O REFERENCIAL TEÓRICO DA AUTORREGULAÇÃO PROPOSTO PELA TEORIA SOCIAL COGNITIVA PARA ABORDAR AS NECESSIDADES IDENTIFICADAS. POR AUTORREGULAÇÃO ENTENDE-SE COMO SENDO UM PROCESSO ATIVO NO QUAL OS SUJEITOS ESTABELECEM OS OBJETIVOS QUE NORTEIAM A SUA APRENDIZAGEM, TENTANDO MONITORAR, REGULAR E CONTROLAR AS SUAS COGNIÇÕES, MOTIVAÇÃO E COMPORTAMENTOS COM O INTUITO DE ALCANÇÁ-LOS. O PROGRAMA ENVOLVE: OFICINAS, ATENDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS, PARTICIPAÇÃO NA SEMANA DE INTEGRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM SALA A CONVITE DOS DOCENTES. CONSTITUEM-SE ESPAÇOS AUXILIARES AOS ESTUDOS DOS ESTUDANTES DA UNIFESP BAIXADA SANTISTA E TÊM COMO OBJETIVO DESENVOLVER HABILIDADES DE AUTORREGULAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM. AS OFICINAS SÃO REALIZADAS NOS HORÁRIOS LIVRES DOS ESTUDANTES SENDO DESENVOLVIDAS PARA O NÚMERO MÁXIMO DE 20 PARTICIPANTES POR ATIVIDADE SENDO ELENCADOS TEMAS RELACIONADOS À VIDA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO COMO: ORGANIZAÇÃO NO TEMPO; PROCRASTINAÇÃO; APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS, DENTRE OUTROS. AS TEMÁTICAS CITADAS FORAM INICIADAS EM ABRIL E SERÃO REALIZADAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016. CADA TEMÁTICA É DESENVOLVIDA AO LONGO DE DOIS OU TRÊS ENCONTROS COM DURAÇÃO MÉDIA DE 1H NOS INTERVALOS DO ALMOÇO E APÓS O TÉRMINO DO TURNO VESPERTINO. OS ATENDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS ACONTECEM APÓS A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NAS OFICINAS SENDO NESSAS IDENTIFICADAS DIFICULDADES NÃO SANADAS PELAS TEMÁTICAS DESENVOLVIDAS REQUERENDO UM ACOMPANHAMENTO MAIS PRÓXIMO. DESDE A SUA CRIAÇÃO - SETEMBRO DE 2014 - O PROGRAMA RECEBEU 90 ESTUDANTES NAS OFICINAS, 82 NOS ATENDIMENTOS INDIVIDUALIZADOS; CERCA DE 250 NA SEMANA DE INTEGRAÇÃO, 100 NAS PARTICIPAÇÕES EM CLASSE. FICA EVIDENTE A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE AUTORREGULAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. ACREDITA-SE AINDA QUE TAL PROPOSTA VENHA A CONTRIBUIR NA ADAPTAÇÃO E NA MELHORIA DO BEM-ESTAR BIOPSISSOCIAL DO ESTUDANTE AO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO, BEM COMO NA REDUÇÃO DA EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Título: SAÚDE NA ARTE DA EDUCAÇÃO

Palavras-Chave: CULTURA, SAÚDE, EDUCAÇÃO

Participantes:

DISCENTE: NATÁLIA MERCIER MARCHETO

ORIENTADOR: KARLA HELENE MARQUES LIMA

O OBJETIVO DESTES PROJETO FOI PROMOVER ATIVIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS COMO EXPRESSÃO DE UMA UNIVERSIDADE MAIS SAUDÁVEL, APROXIMANDO OS ALUNOS DAS PRÁTICAS DE GESTÃO NESTAS ATIVIDADES. NO PRESENTE TRABALHO FOI ENFATIZADA A QUESTÃO CULTURAL, SEM, NO ENTANTO, DESCONSIDERAR OUTRAS POSSIBILIDADES. NESSE SENTIDO, FORAM DESENVOLVIDAS VÁRIAS AÇÕES E PRODUÇÕES CULTURAIS: AUXÍLIO NA ORGANIZAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEMANA DE INTEGRAÇÃO, ELABORAÇÃO DE VÍDEOS: “VÍDEO DE ORIENTAÇÕES SOBRE O NÚCLEO DE APOIO AO ESTUDANTE (NAE)” É “VÍDEO DA SEMANA DE INTEGRAÇÃO” É “PALESTRA EM CONJUNTO COM A PREFEITURA DE SANTOS SOBRE DENGUE E ZIKA”, ENTRE OUTROS. ESTÃO PROGRAMADAS OUTRAS OFICINAS ATÉ O FINAL DO PROJETO, COMO POR EXEMPLO, “ARTES CIRCENSES”, “CONTE SUA HISTÓRIA”, “MINHA REPÚBLICA É UM FILME”, E OUTROS NESTA LINHA. COM BASE NA AVALIAÇÃO PARCIAL DO PROJETO, FOI POSSÍVEL INFERIR QUE É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA A IMPLEMENTAÇÃO DE MOVIMENTOS COMO ESTE, AUXILIANDO NA CONSTRUÇÃO DE UMA AMBIÊNCIA SAUDÁVEL, ENALTECENDO O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO DOS ALUNOS E FUNCIONÁRIOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Título: PROJETO PILOTO PARA A IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS ? FASE II

Palavras-Chave: SERVIÇO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS, USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS, TREINAMENTO

Participantes:

DISCENTE: ALINE DE PAULA FONSECA

ORIENTADOR: SUELI MIYUKI YAMAUTI

INTRODUÇÃO: UM SERVIÇO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS (SIM) TEM COMO PRINCIPAL OBJETIVO PROMOVER O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS, POR MEIO DE FORNECIMENTO DE INFORMAÇÕES CORRETAS, OBJETIVAS E IMPARCIAIS SOBRE MEDICAMENTOS, QUE SEJAM PROVENIENTES DE FONTES DE INFORMAÇÕES SELECIONADAS, ANALISADAS E AVALIADAS. A FASE I DO PROJETO OPEROU CONFORME FOI PLANEJADO ATÉ JUNHO/2015: I. CAPACITANDO O ALUNO PARA ATUAR EM SIM; II. DESENVOLVENDO HABILIDADES E COMPETÊNCIAS PARA BUSCA DE INFORMAÇÕES, COMUNICAÇÃO, FARMACOVIGILÂNCIA E EDUCAÇÃO; III. INTEGRANDO O CONHECIMENTO DA PRÁTICA CLÍNICA COM O CONHECIMENTO TEÓRICO ADQUIRIDO NA GRADUAÇÃO; IV. FORNECENDO FUNDAMENTOS E FERRAMENTAS PARA ADMINISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, UMA VEZ QUE, ATÉ O MOMENTO, NÃO HÁ UMA ABORDAGEM ESPECÍFICA NA GRADUAÇÃO. CONTUDO, COM O TÉRMINO DOS CONTRATOS DOS ESTAGIÁRIOS, E SEM NOVOS CONTRATOS, AS ATIVIDADES DO SIM UNIFESP FORAM ENCERRADAS, PARA QUE ESTE FOSSE REMODELADO SOB UMA NOVA PERSPECTIVA (FASE II). NESTA NOVA FASE, O SERVIÇO PODERIA SER EXECUTADO POR UM ALUNO NO MESMO ESPAÇO FÍSICO QUE O SIM FOI IMPLANTADO, COM FOCO EM ATIVIDADES ATIVAS PARA EDUCAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E TREINAMENTOS PARA EDUCAÇÃO, FUNDAMENTAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS DA DIVISÃO DE FARMÁCIA DO HU UNIFESP/HSP, SEM DEIXAR DE ATENDER A ATIVIDADE PASSIVA, EM APOIO À DIVISÃO DE FARMÁCIA. OBJETIVOS: O NOVO FOCO DO SIM FOI NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E A ATIVIDADE ATIVA, POR MEIO DE INFORMATIVOS E TREINAMENTOS COM TEORIA E EXERCÍCIOS ADAPTADOS DA BASE DE DADOS DO SIM FASE I. A ATIVIDADE PASSIVA QUANDO REQUERIDA, FOI EXERCIDA SEGUINDO O FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO E PESQUISA ESTABELECIDOS NA IMPLANTAÇÃO DESTES PROJETO. ATIVIDADES REALIZADAS: ELABORAÇÃO DE TREINAMENTOS PARA OS ESTAGIÁRIOS DA DIVISÃO DE FARMÁCIA DO HU UNIFESP/HSP: “SERVIÇO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS” E “SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS”; CONSTRUÇÃO DE AULA E DE UMA “TABELA DE MEDICAMENTOS PARA HIPODERMÓCLISE” PARA SER DIVULGADA AOS PROFISSIONAIS DA DIVISÃO DE FARMÁCIA DO HU UNIFESP/HSP E SEUS RESPECTIVOS ESTAGIÁRIOS. APLICAÇÃO DE AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DOS TREINAMENTOS QUANDO APLICADOS. ATIVIDADE PASSIVA: ATENDIMENTO E RESOLUÇÃO DE DÚVIDAS DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE MEDICAMENTOS. ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO. RESULTADOS: COMO PRODUTOS DESTES QUATRO MESES DA FASE II DO PROJETO FORAM REALIZADOS 10 TREINAMENTOS SOBRE O SIM COM AVALIAÇÃO DE EFETIVIDADE, ELABORADOS QUATRO AULAS E UM BOLETIM INFORMATIVO PARA SEREM UTILIZADOS PELA DIVISÃO DE FARMÁCIA EM OUTROS TREINAMENTOS OU ATUALIZAÇÕES PROFISSIONAIS E, POR FIM, EFETUADOS DOIS ATENDIMENTOS A DÚVIDAS AOS SOLICITANTES FARMACÊUTICOS. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A RESPEITO DO TREINAMENTO DO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS, COM BASE NAS AVALIAÇÕES REALIZADAS E NA CONVERSA COM OS ALUNOS, FORAM EVIDENCIADOS A EFETIVIDADE DO TREINAMENTO E OS PONTOS A SEREM MELHORADOS. ESTE PROJETO TEM GRANDES CHANCES DE GERAR MAIS PRODUTOS Nesses novos moldes, podendo ser executado por dois alunos. As atividades que podem ser realizadas para auxiliar a divisão de farmácia e impactar positivamente em conscientização do uso racional de medicamentos e prevenção de problemas relacionados à medicamentos. Para o SIM retomar as atividades com o foco na informação passiva como realizada na fase I, seria necessária uma equipe de quatro alunos.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Título: SAÚDE NA ARTE DA EDUCAÇÃO

Palavras-Chave: SAÚDE ARTE EDUCAÇÃO

Participantes:

DISCENTE: KANANDA MENDES VIEIRA

DISCENTE: NATÁLIA MERCIER MARCHETO

ORIENTADOR: CARLOS FERNANDO BARRETO DE OLIVEIRA

ATUALMENTE OS PARADIGMAS BIOLÓGICOS NÃO SÃO SUFICIENTES PARA EXPLICAR OS PROCESSOS DE PRODUÇÃO DE SAÚDE, SENDO NECESSÁRIO CONSIDERAR OUTROS ASPECTOS INERENTEMENTE HUMANOS. NO PRESENTE TRABALHO FOI ENFATIZADA A QUESTÃO CULTURAL E EDUCAÇÃO EM SAÚDE, SEM, NO ENTANTO, DESCONSIDERAR OUTRAS POSSIBILIDADES. O OBJETIVO DESTES PROJETO FOI PROMOVER ATIVIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS COMO EXPRESSÃO DE UMA UNIVERSIDADE MAIS SAUDÁVEL, APROXIMANDO OS ALUNOS DAS PRÁTICAS DE GESTÃO NESTAS ATIVIDADES. NESSE SENTIDO, FORAM DESENVOLVIDAS VÁRIAS AÇÕES E PRODUÇÕES CULTURAIS E DE SAÚDE: AUXÍLIO NA ORGANIZAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEMANA DE INTEGRAÇÃO, CONCURSO FOTOGRÁFICO "MEU PRIMEIRO OLHAR NA UNIFESP"; DIA INTERNACIONAL DA MULHER; ORIENTAÇÕES SOBRE A DENGUE; , ENTRE OUTROS. ESTÃO PROGRAMADAS OUTRAS OFICINAS ATÉ O FINAL DO PROJETO, COMO POR EXEMPLO, "OFICINA CIRCENSE", "CONTE SUA HISTÓRIA", "MINHA REPÚBLICA É UM FILME", E OUTROS NESTA LINHA. COM BASE NA AVALIAÇÃO PARCIAL DO PROJETO, FOI POSSÍVEL INFERIR QUE É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA A IMPLEMENTAÇÃO DE MOVIMENTOS COMO ESTE, AUXILIANDO NA CONSTRUÇÃO DE UMA AMBIÊNCIA SAUDÁVEL, ENALTECENDO O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO DOS ALUNOS E FUNCIONÁRIOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: ENFERMAGEM

Título: A PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Palavras-Chave: AUTOMEDICAÇÃO, ESTUDANTES, ENFERMAGEM

Participantes:

DISCENTE: CAMILLA MOREIRA ANDRADE

ORIENTADOR: ELENA BOHOMOL

A AUTOMEDICAÇÃO É COMUM E UTILIZADA EM LARGA ESCALA COMO UMA FORMA DE TRATAR OU AMENIZAR SINAIS OU SINTOMAS DE DETERMINADOS PROBLEMAS DE SAÚDE, POR VEZES, ENTENDIDOS COMO SIMPLES, VISANDO SUA CURA, MELHORA OU ALÍVIO. OBSERVA-SE QUE EM ALGUNS CASOS, A AUTOMEDICAÇÃO ACARRETA PROBLEMAS, COMO POR EXEMPLO, EFEITOS TÓXICOS, OCULTAR ALGUMA OUTRA DOENÇA, CAUSAR REAÇÕES ADVERSAS OU AINDA PROMOVER RESISTÊNCIA A ALGUMAS BACTÉRIAS. CARACTERIZA-SE COMO A AUTOADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS APROVADOS E DISPONÍVEIS PARA CONSUMO SEM A PRESCRIÇÃO MÉDICA, NA TENTATIVA DE CONTRIBUIR COM O AUTOCUIDADO.

NO BRASIL, A AUTOMEDICAÇÃO ESTÁ ASSOCIADA AO USO ABUSIVO E INADEQUADO DE FÁRMACOS ADQUIRIDOS INADVERTIDAMENTE, PRÁTICA JUSTIFICADA PELAS OFERTAS E ESTRATÉGIAS FARMACÉUTICAS, TENTATIVA DE ARTIFICIALMENTE TORNAR QUESTÕES NÃO MÉDICAS EM PROBLEMAS MÉDICOS, O QUE TRAZ CONSIGO A CONSEQUENTE E INTENSIFICADA DEPENDÊNCIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO SISTEMA DE SAÚDE, VISANDO À RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS.

EM ESTUDO QUE ESTIMOU A PREVALÊNCIA DE AUTOMEDICAÇÃO ENTRE 211 ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE ENFERMAGEM COM DOR CONSTATOU QUE 38,8% FAZIAM USO DA PRÁTICA, SENDO O PRÓPRIO ESTUDANTE (54,1%) A FONTE GERADORA E A PRINCIPAL CAUSA ERA A FALTA DE TEMPO PARA IR AO MÉDICO (50%). DESTA FORMA, VERIFICA-SE QUE A AUTOMEDICAÇÃO É UMA PRÁTICA RELATIVAMENTE COMUM NÃO SOMENTE NA POPULAÇÃO DE UM MODO GERAL, MAS EM ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR E QUE FAZEM A GRADUAÇÃO EM CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE. O PRESENTE ESTUDO SE JUSTIFICA UMA VEZ QUE OS ESTUDANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM SERÃO FUTUROS EDUCADORES DE UMA POPULAÇÃO QUE DEVERÁ SER ASSISTIDA NO SISTEMA DE SAÚDE E QUE REALIZA UMA PRÁTICA COM RISCOS AO SEU BEM ESTAR. ISSO RESSALTA A GRANDE NECESSIDADE DE SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE, DESTACANDO OS RISCOS AOS QUAIS OS INDIVÍDUOS SE SUJEITAM COM ESSA PRÁTICA. ASSIM, FAZ-SE NECESSÁRIO SABER COMO OS ESTUDANTES SE POSICIONAM FRENTE À PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO PARA QUE SE PROPONHAM POLÍTICAS DE ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO ESPECÍFICA AOS GRADUANDOS.

O OBJETIVO DESTA TRABALHO É CONHECER A PREVALÊNCIA, OS MEDICAMENTOS UTILIZADOS E OS PRINCIPAIS MOTIVOS DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE OS DISCENTES DA ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM (EPE) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP). OS INDIVÍDUOS INCLuíDOS NA PESQUISA SERÃO INFORMADOS SOBRE OS OBJETIVOS DO ESTUDO E CONVIDADOS A PARTICIPAR DA PESQUISA, ASSINANDO O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE).

TRATA-SE DE UM ESTUDO TRANSVERSAL DESCRITIVO, COM ABORDAGEM QUANTITATIVA, COM ESTUDANTES MATRICULADOS NO CURSO DE ENFERMAGEM DA EPE DAS QUATRO SÉRIES QUE COMPÕEM O CURSO, QUE SÃO APROXIMADAMENTE 367 ESTUDANTES. O INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS É COMPOSTO POR DUAS PARTES: A PRIMEIRA, CONTENDO 17 QUESTÕES SOBRE INFORMAÇÕES PESSOAIS, SOCIOECONÔMICAS E ACADÊMICAS, COMO: SEXO, IDADE, SÉRIE DO CURSO, COTISTA, COM QUEM VIVE E CLASSIFICAÇÃO SOCIOECONÔMICA SEGUINDO OS CRITÉRIOS ABIMEPE. E A SEGUNDA PARTE POR 17 QUESTÕES RELACIONADAS À PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO: CONSUMO DE MEDICAMENTOS COMO, POR EXEMPLO, SE FAZ USO DE AUTOMEDICAÇÃO, RAZÕES DESTA PRÁTICA, TIPOS E FINALIDADE DO MEDICAMENTO, PRINCIPAIS INFLUÊNCIAS, HÁBITO DE LEITURA DA BULA DOS MEDICAMENTOS, PRESENÇA DE PROBLEMAS DE SAÚDE, E ATO DE INDICAR MEDICAMENTOS INFORMALMENTE PARA OUTREM. APÓS A ASSINATURA DO TERMO, OS ESTUDANTES SERÃO CONVIDADOS A RESPONDER O INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS DISPONIBILIZADO POR EMAIL OU PELA FERRAMENTA WHATSAPP. OS QUESTIONÁRIOS SERÃO ORGANIZADOS, TABULADOS E ANALISADOS, UTILIZANDO PLANILHA EXCEL. SERÁ UTILIZADA ESTATÍSTICA DESCRITIVA PARA APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.

A BOLSAS DE INICIAÇÃO À GESTÃO (BIG) TEM PERÍODO DE VIGÊNCIA ENTRE ABRIL DE 2016 A JANEIRO DE 2017. O PROJETO FOI ENCAMINHADO AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIFESP. APÓS APROVAÇÃO DO PROJETO, O INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS QUE ESTÁ SENDO CONSTRUÍDO E TESTADO, SERÁ ABORDADO COM OS DISCENTES MATRICULADOS NO CURSO DE ENFERMAGEM DA EPE ENTRE JULHO E AGOSTO.

REFERÊNCIAS:

SOUZA LAF, SILVA CD, FERRAZ GC, FALEIROS SOUSA FAE, PEREIRA LV. PREVALÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO DA PRÁTICA DE AUTOMEDICAÇÃO PARA ALÍVIO DA DOR ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE ENFERMAGEM. REV. LATINO-AM. ENFERMAGEM [INTERNET]. MAR-ABR 2011 [ACESSO EM: 8 FEV. 2016];19(2):[07 TELAS]. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.SCIELO.BR/PDF/RLAE/V19N2/PT_04.PDF](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n2/pt_04.pdf)

GALATO D, MADALENA J, PEREIRA GB. AUTOMEDICAÇÃO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: A INFLUÊNCIA DA ÁREA DE FORMAÇÃO. CIEN SAUDE COLET. 2012; 17(12):3323-30



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: GESTÃO

Título: PROJETO MEMÓRIAS: GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES DA UATI A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA INTERGERACIONAL

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO, IDOSO, INTERGERACIONALIDADE, GESTÃO

Participantes:

DISCENTE: CARLOS ALBERTO MEDALHA FILHO

DISCENTE: CAMILA CERUCCI

ORIENTADOR: ELIZABETH GONZALEZ GAGLIARDI

A UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE ? UATI/BS, DESTINADA A PESSOAS ACIMA DE 60 ANOS MORADORAS NOS MUNICÍPIOS DA BAIXADA SANTISTA INICIOU SUAS ATIVIDADES EM 2006, COMPLETANDO EM AGOSTO DE 2016 10 ANOS DE ATIVIDADE, EM SANTOS. DESDE SUA CRIAÇÃO, JÁ ATENDEU APROXIMADAMENTE 800 ALUNOS. AS AÇÕES DO PROGRAMA ? UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE ? SE VOLTAM PARA O OFERECIMENTO DE ATIVIDADES QUE VISAM À CONVIVÊNCIA GRUPAL ? ENTRE IDOSOS E ENTRE JOVENS (PROPOSTA INTERGERACIONAL) ? E A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA. ATUALMENTE, A UATI/BS, TEM COMO OBJETIVO CRIAR POSSIBILIDADES DE INSERIR IDOSOS NA DINÂMICA UNIVERSITÁRIA DO CAMPUS BAIXADA SANTISTA, A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA, DESENVOLVIDAS PELO CAMPUS E OUTRAS CRIADAS ESPECIFICAMENTE PARA ELAS. EM AMBAS AS SITUAÇÕES, A UATI VALORIZA A PARTICIPAÇÃO INTERGERACIONAL, POIS SE ACREDITA QUE O CONTATO DOS ESTUDANTES COM A POPULAÇÃO IDOSA, QUE TANTO CRESCE NO BRASIL EM NÚMERO E EM PARTICIPAÇÃO SOCIAL, CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA PROPOSTA E O FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS ENTRE DIFERENTES GERAÇÕES. O PROJETO À ~~é~~ PROJETO MEMÓRIAS: GERENCIANDO INFORMAÇÕES DA UATI A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA INTERGERACIONAL, SE PROPÕE A RESGATAR A TRAJETÓRIA HISTÓRIA DO PROGRAMA, NO ANO DE 2016, REUNINDO, REGISTRANDO E ORGANIZANDO AS INFORMAÇÕES QUE SÃO GERADAS NO DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA. AS INFORMAÇÕES SERÃO COLETADAS A PARTIR DE INSTRUMENTOS ELABORADOS PELA EQUIPE ENVOLVIDA DE MODO A RETRATAR ÀS DIFERENTES ETAPAS DO PROCESSO: A) NO INÍCIO DO CURSO A PARTIR DO LEVANTAMENTO DE EXPECTATIVAS; B) DURANTE O DESENVOLVIMENTO NAS AVALIAÇÕES PARCIAIS E NO REGISTRO DAS AÇÕES REALIZADAS E; C) AO FINAL DO CURSO A PARTIR DAS DINÂMICAS REALIZADAS COM O INTUÍTO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS. O PRODUTO FINAL DO PROJETO SERÁ DISPONIBILIZADO EM DVD, NO SITE DA BIBLIOTECA. E NO BLOG DA UATI/BS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: GESTÃO

Título: PROJETO BIBLIOTECA VIVA

Palavras-Chave: BIBLIOTECA, GESTÃO, INFORMAÇÃO

Participantes:

DISCENTE: MARIA CLAUDIA F BARBARESCO

ORIENTADOR: ELAINE HIPÓLITO DOS SANTOS COSTA

O PROJETO BIBLIOTECA VIVA FOI ORGANIZADO PELOS BIBLIOTECÁRIOS DA UNIFESP OSASCO COMO MODO DE APROXIMAR OS ESTUDANTES DO COTIDIANO DA BIBLIOTECA, UM DOS SETORES MAIS IMPORTANTES DA UNIVERSIDADE A FIM DE ATUAR DIRETAMENTE NA IMPLANTAÇÃO DA BIBLIOTECA ASSIM COMO PARTICIPAR DO ESTABELECIMENTO DE NOVOS FLUXOS DE INFORMAÇÃO DE MODO A TORNAR A BIBLIOTECA EM UM ORGANISMO VIVO?

AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS CONSISTEM EM AUXILIAR NA MANUTENÇÃO DO ACERVO E NO FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA, PARTICIPAR DE PALESTRAS E TREINAMENTOS DOS SISTEMAS PARA APRENDER E AUXILIAR OS BIBLIOTECÁRIOS, DISCUTIR E SUGERIR NOVOS FLUXOS DE TRABALHO, DISCUTIR A ROTINA EM EQUIPE, DISCUTIR E PROPOR MELHORIAS NAS ATIVIDADES, AUXILIAR EM PESQUISAS ACADÊMICAS PARA DOCENTES, TÉCNICOS, ALUNOS E COMUNIDADE EM GERAL.

O PROJETO TEM COMO FINALIDADE PERMITIR AO BOLSISTA O APRENDIZADO SOBRE A GESTÃO DO ACERVO E DOCUMENTOS ASSIM COMO A GESTÃO ADMINISTRATIVA DE UMA BIBLIOTECA DE UNIVERSIDADE PÚBLICA.

AO FINAL DO PROJETO, É ESPERADO QUE O BOLSISTA TENHA ADQUIRIDO CONHECIMENTO SOBRE A ROTINA DE FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA ASSIM COMO SOBRE A FORMA DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: GESTÃO

Título: GESTÃO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

Palavras-Chave: FARMÁCIA HOSPITALAR, ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR, CAPACITAÇÃO, INDICADOR DE GESTÃO

Participantes:

DISCENTE: JÉSSICA DE SOUZA FIGUEIREDO

ORIENTADOR: JULIA HORI HIROMI OKUYAMA

INTRODUÇÃO: A FARMÁCIA HOSPITALAR É DEFINIDA PELO CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA COMO UMA UNIDADE CLÍNICA, ADMINISTRATIVA E ECONÔMICA, DIRIGIDA POR FARMACÊUTICO, LIGADA HIERARQUICAMENTE À DIREÇÃO DO HOSPITAL E INTEGRADA FUNCIONALMENTE COM AS DEMAIS UNIDADES ADMINISTRATIVAS E DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE E, SEGUNDO A PORTARIA GM/MS Nº 4.283, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2010, É RESPONSÁVEL PELA LOGÍSTICA DA AQUISIÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, CONTROLE DOS MEDICAMENTOS E DE PRODUTOS PARA A SAÚDE E, TAMBÉM, DESENVOLVE ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA E EDUCAÇÃO CONTINUADA. A FARMÁCIA É UM SERVIÇO QUE DEPENDE GRANDE PARTE DO ORÇAMENTO DE UM HOSPITAL E, PORTANTO, NECESSITA DE PROFISSIONAIS FARMACÊUTICOS CAPACITADOS PARA GERENCIÁ-LO A FIM DE GARANTIR A EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA ALIADA À PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS. OBJETIVOS: (I) COMPREENDER O PAPEL DO FARMACÊUTICO HOSPITALAR NA GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA. (II) ANALISAR E ELABORAR INDICADORES DE PRODUTIVIDADE. (III) AUXILIAR NA BUSCA POR INFORMAÇÕES BASEADOS EM EVIDÊNCIAS PARA DAR SUPORTE A UM NOVO PROTOCOLO CLÍNICO. (IV) ELABORAR DOCUMENTOS EDUCATIVOS PARA O SERVIÇO, COM A FINALIDADE DE CAPACITAR ESTAGIÁRIOS E COLABORADORES DA DIVISÃO DE FARMÁCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. ATIVIDADES REALIZADAS: AS ATIVIDADES OCORRERAM NO PERÍODO ENTRE OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015. O ESTÁGIO FOI DIVIDIDO EM TRÊS EIXOS PRINCIPAIS: 1º. ATIVIDADES PRÁTICAS NAS FARMÁCIAS CENTRAL E DO CENTRO CIRÚRGICO QUE CONSISTIRAM EM OBSERVAR E ASSIMILAR AS ROTINAS DA FARMÁCIA HOSPITALAR, TAIS COMO ORGANIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS E CONTROLE DE ESTOQUES, ALÉM DE PARTICIPAR DE VISITAS MULTIDISCIPLINARES À BEIRA DO LEITO, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) COM OS FARMACÊUTICOS DA FARMÁCIA DA UTI; 2º. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DESENVOLVIDAS NO SERVIÇO DE FARMÁCIA EM EDUCAÇÃO PERMANENTE: DIGITAÇÃO, EM PLANILHA, DOS DADOS DE PRODUTIVIDADE DA FARMÁCIA DE FRACIONAMENTO E DA FARMÁCIA DA PORTARIA 344/98 E, TAMBÉM, DO CONSUMO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL POR UNIDADE DE INTERNAÇÃO E SUGESTÕES DE MELHORIAS DESTES INDICADORES DE GESTÃO; E 3º. ATIVIDADES EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS NO SERVIÇO DE FARMÁCIA EM EDUCAÇÃO PERMANENTE TAIS COMO: ELABORAÇÃO DE UM ESTUDO DE CASO SOBRE OS MEDICAMENTOS UTILIZADOS POR UMA SENHORA IDOSA, CRIAÇÃO DE UMA AULA SOBRE HIPODERMÓCLISE REALIZADO EM CONJUNTO COM OUTRA BOLSISTA; MONTAGEM DE TREINAMENTOS PARA ESTAGIÁRIOS SOBRE COMO AVALIAR E UTILIZAR FONTES INDEPENDENTES, ATUALIZADAS, REFERENCIÁVEIS E BASEADAS NO PARADIGMA DA MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS. CONSIDERAÇÕES FINAIS: EMBORA O ESTÁGIO TENHA OCORRIDO EM FARMÁCIAS DISTINTAS AO LONGO DE SEU DESENVOLVIMENTO, AS ATIVIDADES REALIZADAS NÃO FORAM INDEPENDENTES, MAS SIM, COMPLEMENTARES, POIS, AGREGARAM CONHECIMENTO, TANTO NA PRÁTICA DA GESTÃO DA FARMÁCIA HOSPITALAR E QUANTO NA DA FARMÁCIA CLÍNICA. OS CONCEITOS ADQUIRIDOS NA GRADUAÇÃO FORAM NECESSÁRIOS PARA A COMPREENSÃO DAS PRESCRIÇÕES MÉDICAS E AUXILIARAM NA CONSTRUÇÃO DE UM RACIOCÍNIO CRÍTICO A RESPEITO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA. O BOM PROFISSIONAL RECONHECE NÃO APENAS AS SUAS ATRIBUIÇÕES E AS EXECUTA COM EXCELÊNCIA, MAS TAMBÉM É CAPAZ DE VALORIZAR AS OUTRAS PROFISSÕES, VALENDO-SE DAS DIFERENÇAS COMO UMA POSSIBILIDADE PARA O DIÁLOGO E O APRIMORAMENTO. A GESTÃO EM FARMÁCIA HOSPITALAR COMPREENDE ATIVIDADES DE ELEVADA IMPORTÂNCIA AO FUNCIONAMENTO ADEQUADO DESSE SETOR TÃO ESTRATÉGICO E IMPORTANTE NO CONTEXTO DE UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE. NESTE SENTIDO, OS DADOS OBTIDOS NOS ESTUDOS DE PRODUTIVIDADE DO SETOR FRACIONAMENTO, BEM COMO O LEVANTAMENTO DAS ESTATÍSTICAS REFERENTES À NUTRIÇÃO PARENTERAL, DEVEM SERVIR DE PONTO DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS NO SETOR DE FARMÁCIA DO HOSPITAL SÃO PAULO, REDUZINDO CUSTOS E INCREMENTANDO A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS. RESSALTA-SE, AINDA, QUE AS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, OFERECIDAS TANTO A FUNCIONÁRIOS, QUANTO A ESTAGIÁRIOS DO SERVIÇO, PERMITEM UMA MELHORIA AINDA MAIS SIGNIFICATIVA, NA MEDIDA EM QUE FORNECE SUBSÍDIOS TEÓRICOS AOS INDIVÍDUOS QUE PROMOVEM A DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS E REALIZAM A INTERFACE ENTRE O MÉDICO, O PACIENTE E A TERAPIA MEDICAMENTOSA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: GESTÃO

Título: PARTICIPAÇÃO DO BIG (BOLSISTA DE INICIAÇÃO A GESTÃO) NA SUPERVISÃO DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO E NO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO CAMPUS GUARULHOS

Palavras-Chave: ALIMENTAÇÃO, RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO, ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, BOLSA DE INICIAÇÃO A GESTÃO, NAE, GUARULHOS

Participantes:

DISCENTE: FERNANDA BUSIQUIA BRITO

ORIENTADOR: CLAUDIA MARIA DA SILVA MACHADO

APRESENTAÇÃO:

AS AÇÕES DO PROGRAMA ALIMENTAÇÃO EXECUTAM A DIRETIVA DO PROGRAMA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (DECRETO Nº 7.234, DE 19 DE JULHO DE 2010), QUE EM SUA FINALIDADE AMPLIA CONDIÇÕES PARA A PERMANÊNCIA ESTUDANTIL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA FEDERAL. PARA QUE TODOS OS DIREITOS SE PRESERVEM OS NÚCLEOS DE APOIO AO ESTUDANTE (NAE), QUE ESTÃO VINCULADOS A PRÓPRIA REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, BUSCAM DESENVOLVER E REALIZAR AÇÕES PARA GARANTIR O ACESSO, PERMANÊNCIA E CONCLUSÃO COM PLENO APROVEITAMENTO DOS CURSOS.

O PROJETO BIG DE ALIMENTAÇÃO NÃO APENAS POSSIBILITA AO DISCENTE O CONHECIMENTO DAS DIRETRIZES DA ALIMENTAÇÃO MAS TAMBÉM O ENVOLVIMENTO ACADÊMICO SOCIAL.

TRABALHOS EM ANDAMENTO:

AS ATIVIDADES DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO NO CAMPUS GUARULHOS FORAM INICIADAS NO DIA 27 DE ABRIL DE 2016, COM UMA NOVA ESTRUTURA. EM PRIMEIRO MOMENTO FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR ALGUMAS DEFICIÊNCIAS QUE EXIGEM UMA ATENÇÃO IMEDIATA, COMO O CASO DA ESPERA NAS FILAS, PARA RESOLUÇÃO DESTA QUESTÃO, FORAM FEITAS REUNIÕES EM QUE FOI PROPOSTA ALTERAÇÃO DO LAYOUT, COMO ESSA DEMANDA NECESSITA DE UM PROCESSO PARA APROVAÇÕES, ESTA INTERVENÇÃO ENCONTRA-SE EM PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO. COM A INFORMATIZAÇÃO DO RESTAURANTE SERÁ POSSÍVEL NÃO SOMENTE AGILIZAR AS FILAS, TAMBÉM AUXILIARÁ NOS LEVANTAMENTOS DE DADOS PARA PROJEÇÃO DE PROJETOS EM TEMPO MAIS HÁBIL E COM SEGURANÇA DAS INFORMAÇÕES. PORÉM COMO A INSTALAÇÃO DE TODO O SISTEMA DEMANDARÁ UM POUCO MAIS DE TEMPO, UMA DAS SOLUÇÕES PARA ACELERAR O ANDAMENTO DAS FILAS FORMADAS PRINCIPALMENTE NO HORÁRIO DE MAIOR MOVIMENTO, O HORÁRIO NOTURNO, É A VENDA DOS TICKETS DIÁRIOS ANTECIPADAMENTE.

ALÉM DE PARTICIPAR DAS REUNIÕES E ACOMPANHAR ALGUMAS ATUAÇÕES DO FISCAL DO CONTRATO DO RU, DESENVOLVO AS SEGUINTE ATIVIDADES: SUPERVISÃO NA ROTINA DE FUNCIONAMENTO DO RESTAURANTE; SUPERVISÃO DO HORÁRIO DE ABERTURA E FECHAMENTO, VERIFICAÇÃO DA HIGIENIZAÇÃO DOS ALIMENTOS OFERECIDOS PELO RU E SE A DEMANDA/ QUANTIDADE VEM SENDO ATENDIDA; ELABORAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO E EDUCATIVO RELACIONADO A CONVIVÊNCIA NO RESTAURANTE; E OUTROS.

DOIS TRABALHOS EDUCATIVOS ESTÃO EM ANDAMENTO PARA A DIVULGAÇÃO, A SABER: SÃO CAMPANHAS QUE CONSCIENTIZAM O RESPEITO À LEI FEDERAL NO ATENDIMENTO PREFERENCIAL E PRIORITÁRIO NAS FILAS DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO E OUTRO COM OBJETIVO DE INIBIR O ATO DE FURAR FILA, SITUAÇÃO QUE TEM APRESENTADO-SE COMUM E QUE TEM CAUSADO TRANSTORNOS. TODOS OS CARTAZES SERÃO COMPARTILHADOS NO CAMPUS E DEMAIS MEIOS DE COMUNICAÇÕES.

EXISTE A NECESSIDADE QUE OS CARDÁPIOS ATINJAM MAIOR NÚMERO DE ALUNOS, SENDO PRECISO OTIMIZAR OS MEIOS PARA QUE OS ESTUDANTES TENHAM ACESSO A ELES, ASSIM BUSCAREMOS AMPLIAR OS LOCAIS DE DIVULGAÇÃO COM A AJUDA DAS REDES SOCIAIS COMO REALIZAR O ESTUDO SOBRE A RESPOSTA EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE ALCANCES SÃO AÇÕES QUE ESTÃO SENDO DESENVOLVIDAS.

PROJETOS FUTUROS:

OS PROJETOS QUE SERÃO DESCRITOS A SEGUIR AINDA ESTÃO EM FASE DE DESENVOLVIMENTO PELA BOLSISTA DE INICIAÇÃO A GESTÃO DO PROJETO DE ALIMENTAÇÃO:

1. CONSTRUIR UM CANAL DE COMUNICAÇÃO E/OU REFORMULAR A PÁGINA DESTINADA AO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DO CAMPUS GUARULHOS, PARA QUE SEJA ESCLARECEDORA E ACESSÍVEL PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA. UM CANAL QUE POSSIBILITE QUE ELES CONHEÇAM MELHOR O QUE É O RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO, OS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS, POSSAM EXPOR SUAS DÚVIDAS, SUGESTÕES E RECLAMAÇÕES, PORÉM SEM IGNORAR OS MEIOS FÍSICOS DA APROXIMAÇÃO, É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA QUE A COMUNICAÇÃO E PESQUISAS DE SATISFAÇÃO TAMBÉM SE REALIZEM DE MANEIRA PRESENCIAL.

2. É PERCEPTÍVEL O AUMENTO DOS ADEPTOS AO VEGETARIANISMO E VEGANISMO NO CAMPUS, E O INTERESSE DE ALGUNS ALUNOS EM COMO FAZER ESSA TRANSIÇÃO, CONTUDO É NECESSÁRIO ORIENTAR E CONSCIENTIZAR QUEM DESEJA MUDAR SUA DIETA ALIMENTAR SEM QUE ACABE COMPROMETENDO SUA SAÚDE. ASSIM, SE VÊ A IMPORTÂNCIA DE CONVIDAR PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS EM NUTRIÇÃO VEGETARIANA E VEGANA OU REALIZAR PARCERIAS PARA QUE CURSOS POSSAM SER MINISTRADOS E FORNECER MAIORES INFORMAÇÕES SOBRE O TEMA, SANANDO CURIOSIDADES DE QUEM JÁ É ADEPTO OU QUER SE TORNAR E NÃO SABE POR ONDE COMEÇAR.

3. DESPERDÍCIO 0: SE FAZ NECESSÁRIO UM TRABALHO EDUCATIVO SOBRE O DESPERDÍCIO, ELE NÃO É ALGO CONSIDERÁVEL NO CAMPUS, MAS MESMO O MÍNIMO DE DESPERDÍCIO PRECISA SER TRATADO E LEVANTADO A QUESTÃO POR MEIO DE AÇÕES.

4. CAMPANHA TENHA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: É COMPROVADO QUE UMA MÁ ALIMENTAÇÃO E O CONSUMO DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS, AUMENTAM O NÚMERO DE ALGUMAS DOENÇAS. INFORMAR OS JOVENS PARA QUE DESENVOLVAM HÁBITOS SAUDÁVEIS ATRAVÉS DE ORIENTAÇÕES ALIMENTARES COM A POSSIBILIDADE DE CURSOS OU MESMO RECEITAS SAUDÁVEIS, SEM DEIXAR DE FORA A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS, PODE SER UM PASSO IMPORTANTE PARA MUDANÇAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



A Universidade do Século XXI

Projeto BIG

Área: GESTÃO

Título: PARTICIPAÇÃO DO BIG (BOLSISTA DE INICIAÇÃO A GESTÃO) NA SUPERVISÃO DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO E NO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO CAMPUS GUARULHOS

Palavras-Chave: ALIMENTAÇÃO, RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO, ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, BOLSA DE INICIAÇÃO A GESTÃO, NAE, UARULHOS

5.BEBA ÁGUA: É IMPORTANTE DESENVOLVER UMA AÇÃO QUE INFLUENCIE OU PELO MENOS SIRVA COMO LEMBRETE SOBRE A IMPORTÂNCIA EM SE BEBER ÁGUA VISTO QUE MUITOS INDIVÍDUOS NÃO TÊM ESSE HÁBITO E ELE É ESSENCIAL PARA SAÚDE E FUNCIONAMENTO DO CORPO HUMANO.

TODAS AS AÇÕES AQUI APRESENTADAS VISAM ATENDER AS EXPECTATIVAS DO PROGRAMA PARA QUE A COMUNIDADE ACADÊMICA TENHA OPORTUNIDADE DE INGRESSAR, PERMANECER E CONCLUIR SEUS ESTUDOS DE FORMA SAUDÁVEL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto BIG

Área: GESTÃO

Título: MEMÓRIA INSTITUCIONAL ADUNIFESP

Palavras-Chave: ARQUIVO, MEMORIA, ADUNIFESP

Participantes:

DISCENTE: MELISSA EIRAS DA CUNHA

ORIENTADOR: DENILSON CORDEIRO

O PROJETO VISA ORGANIZAR, TIPIFICAR E REACONDICIONAR TODO O ARQUIVO IMPRESSO DA ADUNIFESP COM VISTAS A APRIMORAR A GESTÃO DE RECEPCÃO E ACONDICIONAMENTO DE DOCUMENTOS IMPRESSOS DA ENTIDADE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: GESTÃO

Título: SUSTENTABILIDÁTICO: A ORGANIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ENTRE OS ESTUDANTES

Palavras-Chave: BIG, SUSTENTABILIDÁTICO, MATERIAIS DIDÁTICOS

Participantes:

DISCENTE: MARIANA BEZERRA PAIVA

DISCENTE: NATANAEL HÉLDER JOSUÉ SILVA

ORIENTADOR: ISMARA IZEPE DE SOUZA

O PROJETO SUSTENTABILIDÁTICO: A ORGANIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ENTRE OS ESTUDANTES TEM O OBJETIVO DE SER UMA FORMA DE AUXÍLIO A TODOS OS ESTUDANTES DA ESCOLA PAULISTA DE POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS (EPPEN), EM ESPECIAL AOS DE BAIXO PODER AQUISITIVO. OS DIVERSOS MATERIAIS DIDÁTICOS (LIVROS, APOSTILAS, CÓPIAS, FILMES ETC), EM SUA GRANDE MAIORIA, APRESENTAM UM CUSTO ELEVADO, SENDO RESTRITA A AQUISIÇÃO DE MUITOS DELES POR UMA PARCELA DE ESTUDANTES. ASSIM, O PROJETO É UMA FORMA DE VIABILIZAR E DEMOCRATIZAR O ACESSO DESSES ESTUDANTES AOS MATERIAIS DIDÁTICOS, QUE POR MEIO DE QUESTÕES DIVERSAS, SÃO EXCLUÍDOS DO ACESSO À INFORMAÇÃO, SENDO UMA DIFICULDADE PARA O SEU DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO. AO PROPORMOS SER UMA ALTERNATIVA PARA AUMENTAR A CIRCULAÇÃO DE DIFERENTES MATERIAIS DIDÁTICOS, CONSIDERAMOS QUE SOMOS UMA FONTE DE AUXÍLIO E APOIO PARA UM SERVIÇO QUE JÁ É PRESTADO PELA BIBLIOTECA DO CAMPUS OSASCO. DESSA FORMA, O PROJETO BUSCA SER UM MEIO DE REDUÇÃO DE CUSTOS, ALÉM DE SER UMA POLÍTICA SOCIOAMBIENTAL NA REDUÇÃO DO CONSUMO DE PAPEL E, MAIS ESPECIFICAMENTE COM A SUA CONTINUIDADE, O OBJETIVO É CONSCIENTIZAR TODA A COMUNIDADE ACADÊMICA DO CAMPUS OSASCO DA UNIFESP A RESPEITO DA IMPORTÂNCIA DO PROJETO E SEUS PRECEITOS. OS DIFERENTES MATERIAIS DIDÁTICOS CHEGAM AO PROJETO POR MEIO DE DOAÇÕES REALIZADAS PELOS ESTUDANTES, SENDO CATALOGADOS E SISTEMATIZADOS EM UMA PLANILHA A PARTIR DAS NORMAS ABNT. APÓS A CRIAÇÃO DA PLANILHA ONLINE (GOOGLE DOCS), EM ABRIL DE 2016, VEM SENDO POSSÍVEL UMA DIVULGAÇÃO MAIS EFETIVA DOS MATERIAIS DISPONÍVEIS PARA RETIRADA E, JÁ É POSSÍVEL CONSTATAR UM SIGNIFICATIVO AUMENTO DA DEMANDA POR MATERIAIS E DA OTIMIZAÇÃO DO TEMPO DE TODOS OS ENVOLVIDOS. A INTENÇÃO É QUE O SUSTENTABILIDÁTICO CONTINUE DE FORMA FIXA NO CAMPUS E, POR ISSO, UM DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS QUE AINDA SERÁ DESENVOLVIDO É A CRIAÇÃO DE UM MANUAL, A FIM DE DEIXAR COMO BASE A QUESTÃO METODOLÓGICA PARA OS FUTUROS BOLSISTAS ENVOLVIDOS COM O PROJETO. INICIADO EM SETEMBRO DE 2014, O PROJETO SUSTENTABILIDÁTICO VEM SE FORTALECENDO COMO CULTURA PERMANENTE DENTRO DO CAMPUS, ESTIMULANDO MUDANÇAS DE HÁBITOS, RESSIGNIFICAÇÃO DO CONSUMO E UMA RELAÇÃO MAIS HOLÍSTICA COM O MEIO, COMO UMA FERRAMENTA DE AUXÍLIO E FOMENTO À DEMOCRATIZAÇÃO DOS DIFERENTES TIPOS DE MATERIAIS DIDÁTICOS PELOS ESTUDANTES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: GESTÃO

Título: GESTÃO DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS DO PROGRAMA SOCIAL MAO3D DA UNIFESP

Palavras-Chave: MAO3D, BIOMECANICA, BIG

Participantes:

DISCENTE: GIULIA BONO

DISCENTE: MARIANA TOMÉ DA SILVA

DISCENTE: ANA PAULA SILVEIRA GUERRA

ORIENTADOR: MARIA ELIZETE KUNKEL

O PROGRAMA SOCIAL E DE EXTENSÃO MAO3D DO INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIFESP DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS FOI CRIADO PELA PROF.^a DRA. MARIA ELIZETE KUNKEL E UM GRUPO DE ALUNOS DO CURSO BACHARELADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA. O MAO3D É BASEADO NA INOVAÇÃO DE UM CARPINTEIRO DA ÁFRICA DO SUL QUE CRIOU UMA ONG CHAMADA ROBOHAND DEPOIS QUE INVENTOU UM NOVO MODELO DE PRÓTESE DE MÃO DE BAIXO CUSTO QUE PODE SER FEITO POR IMPRESSÃO 3D. NO BRASIL, EXISTE A NECESSIDADE DE UM DISPOSITIVO ASSIM DEVIDO AO ALTO CUSTO DE IMPORTAÇÃO DE PRÓTESES (MAIS DE 40 MIL PESSOAS ENTRE AMPUTADOS OU AQUELES QUE POSSUEM MALFORMAÇÃO CONGÊNITA DE MEMBRO SUPERIOR. O OBJETIVO DO MAO3D É PROTETIZAÇÃO E REABILITAR 100 CRIANÇAS COM ESTE TIPO DE PRÓTESES. POR SE TRATAR DE UM PROJETO SOCIAL FOI NECESSÁRIO DESENVOLVER ALTERNATIVAS DE GESTÃO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA QUE O PROGRAMA TIVESSE SUSTENTABILIDADE E CONTINUIDADE. O PLANO DE GESTÃO ESTÁ SENDO DIRECIONADO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS COM EMPRESAS E PESSOAS FÍSICAS QUE POSSAM AJUDAR COM RECURSOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS. UMA EQUIPE DE GESTÃO ESTÁ SENDO CAPACITADA PARA QUE POSSA PARTICIPAR DE EVENTOS NA APRESENTAÇÃO DE STANDS E PALESTRAS. NO PRIMEIRO MÊS JÁ FOI REALIZADA UMA CAMPANHA DE FINANCIAMENTO COLETIVO ONDE DIVERSAS PARCERIAS IMPORTANTES FORAM ESTABELECIDAS. O PLANO INCLUI AINDA A BUSCA POR PARCEIROS INTERNACIONAIS. CENTRALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO PROJETO E SUA ORGANIZAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: GESTÃO

Título: BOLSA DE INICIAÇÃO À GESTÃO (BIG) EIXO AÇÕES AFIRMATIVAS, PERMANÊNCIA E MORADIA

Palavras-Chave: AÇÕES AFIRMATIVAS, PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

Participantes:

DISCENTE: ERICA APARECIDA SILVA GONÇALVES

ORIENTADOR: ELIANA ALMEIDA SOARES GANAM

O SEGUINTE PROGRAMA UNE AS ATUAÇÕES ACADÊMICAS E PROFISSIONAIS EM SETORES RELACIONADOS À GESTÃO UNIVERSITÁRIA, INSTITUCIONAL E SOCIAL, VISANDO UMA FORMAÇÃO INTEGRAL. VINCULADO AO NÚCLEO DE APOIO AO ESTUDANTE (NAE), VISA POTENCIALIZAR AS AÇÕES DE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL A PARTIR DE UM TRABALHO CONJUNTO ENTRE SERVIDOR E ESTUDANTE BOLSISTA. PROCURAMOS TRAÇAR EM CONJUNTO O QUE DE DESTAQUE SE PODE APOSTAR COMO ANSEIOS DA UNIFESP ENQUANTO GRUPO, DIRECIONANDO AS AÇÕES DE FORMA QUE CONTEMPLE O QUE SE DESEJA CONSTRUIR, PARA ENTÃO, MELHOR DESENVOLVER ATIVIDADES QUE PROMOVAM A CRIAÇÃO, O ACOMPANHAMENTO E APRIMORAMENTO DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS SOBRE ESSE ASSUNTO.

SÃO UTILIZADAS ESTRATÉGIAS VARIADAS EM NOSSAS ATIVIDADES. TANTO EM ATENÇÃO TANTO À PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE JÁ INGRESSO, QUANTO COMO A PROMOÇÃO DE APROXIMAÇÃO COM A COMUNIDADE RESIDENTE NA REGIÃO DA UNIFESP/BS. ASSIM, TEMOS COMO PERSPECTIVA DE AÇÃO AFIRMATIVA USAR O ACESSO À INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA DE ACRÉSCIMO DE PERMEABILIDADE À INSTITUIÇÃO, REIFICANDO NOSSO COMPROMISSO DE DEVOLUTIVA À COMUNIDADE.

DENTRE NOSSAS AÇÕES, TRAZEMOS COMO UM GRANDE EIXO PROJETOS QUE VISAM MELHORAR A COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA REFERENTE A TUDO QUE TANGE AO NAE; O DIÁLOGO É PRIMORDIAL PARA QUE SE DESENVOLVA AÇÕES VISLUMBRADAS E ASSERTIVAS, ASSIM, PROPUSEMOS NOVOS CANAIS E COMUNICAÇÃO COM APLICATIVOS PARA CELULAR, FORMULÁRIOS ONLINE E CARTAZES.

COM O INTUITO DE SUSCITAR DEBATE E REFLEXÃO QUANTO PROPOSTA ACADÊMICA - NÃO APENAS COMO CURRÍCULO, MAS TAMBÉM COMO VIVÊNCIA E PROPOSITIVIDADE - CONVIDAMOS A PARTICIPAÇÃO DISCENTE PARA CINE DEBATES, FÓRUMS, FEIRA DE ESTUDANTES, SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA ENTRE OUTRAS ATIVIDADES.

ACOMPANHAMOS OS PROCESSOS REFERENTES À MORADIA ESTUDANTIL E AOS OUTROS FUTUROS BLOCOS, EM PROL DE REPRESENTATIVIDADE NESSES ESPAÇOS, APURANDO AS DEMANDAS ESTUDANTIS - INCLUSIVE ATRAVÉS DE PESQUISAS E INTERVENÇÕES NA UNIVERSIDADE - E OBSERVANDO COM O COLETIVO A CORRESPONDÊNCIA A ELAS.

NOSSO PROJETO, EM TODAS SUAS PROPOSTAS, CONSIDERA A HETEROGENEIDADE DOS ESTUDANTES PELO OBJETIVO DE TUDO QUE POR NÓS SEJA DESENVOLVIDO PRODUZA SENTIDO TAMBÉM PARA PAIS E MÃES ESTUDANTES, ESTUDANTE-TRABALHADOR, ESTUDANTE DE BAIXA RENDA, ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS; TODOS E TODAS NAS SUAS MAIS DIVERSIFICADAS PARTICULARIDADES E SINGULARIDADES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: HUMANAS

**Título: PROJETO BIG DE SUPORTE PEDAGÓGICO AO ESTUDANTE DA UNIFESP/ CAMPUS
GUARULHOS**

Palavras-Chave: PERMANÊNCIA ESTUDANTIL, SUPORTE PEDAGÓGICO, COMPLEMENTAÇÃO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA

Participantes:

DISCENTE: LETICIA MARIANA BITENCOURT DO AMARAL

ORIENTADOR: MARIANA PURIDADE MARQUES DA SILVA

1. APRESENTAÇÃO/ OBJETIVO

O PROJETO BIG DE SUPORTE PEDAGÓGICO AO ESTUDANTE É UMA DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS PELO NÚCLEO DE APOIO AO ESTUDANTE (NAE GUARULHOS). CONSIDERANDO O ART. 3 DO DECRETO DE LEI Nº 7.234 DE 19 DE JULHO DE 2010, QUE DISPÕE SOBRE O PROGRAMA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, ESTE PROJETO TEM POR OBJETIVO AUXILIAR NO PROCESSO DE PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES QUE APRESENTAM DETERMINADAS DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DA GRADUAÇÃO, TAIS COMO LEITURA, COMPREENSÃO, INTERPRETAÇÃO E ESCRITA DE TEXTOS ACADÊMICOS, PROMOVEDO, TAMBÉM, MAIOR QUALIDADE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS (EFLCH) DA UNIFESP ? CAMPUS GUARULHOS.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

2.1. LEVANTAMENTO DOS ESTUDANTES

PENSANDO NOS POSSÍVEIS ESTUDANTES QUE APRESENTARIAM AS MAIORES DEMANDAS TORNOU-SE NECESSÁRIO REALIZAR UM PRIMEIRO LEVANTAMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO DAQUELES EM POTENCIAL PARA O PROJETO. NESSE SENTIDO, OPTOU-SE POR SE INICIAR O TRABALHO COM ESTUDANTES DO PROGRAMA DE AUXÍLIO PARA ESTUDANTES (PAPE) DO CAMPUS GUARULHOS DA UNIFESP, POIS SÃO ALUNOS QUE APRESENTAM ALGUM TIPO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA E CUJA TRAJETÓRIA ESCOLAR TEM ORIGEM EM ESCOLAS PÚBLICAS. COMO ELEMENTO DE IDENTIFICAÇÃO CONSIDEROU-SE AQUELES QUE TÊM APRESENTADO UM BAIXO RENDIMENTO ACADÊMICO, TOMANDO-SE POR BASE O COEFICIENTE DE RENDIMENTO (CR), UM ÍNDICE QUE MEDE, AO LONGO DO CURSO, O DESEMPENHO ACADÊMICO DO ESTUDANTE, CALCULADO NO FINAL DE CADA SEMESTRE COM BASE EM DOIS INDICADORES: NOTA FINAL DO ESTUDANTE EM CADA UNIDADE CURRICULAR (UC) E CARGA HORÁRIA PREVISTA DE CADA UMA. LEVOU-SE EM CONSIDERAÇÃO A MÉDIA EXIGIDA NA GRADUAÇÃO DE MODO QUE FORAM TABELADOS TODOS AQUELES QUE ESTIVESSEM COM UM CR INFERIOR OU IGUAL A SEIS (6), DIVIDINDO-OS DE ACORDO COM O CURSO E ANO DE INGRESSO.

FINDADO ESSE PASSO, INICIOU-SE, ENTÃO, UM LEVANTAMENTO ACERCA DA SITUAÇÃO ACADÊMICA DE CADA ESTUDANTE EM RELAÇÃO ÀS UCS CURSADAS CUJA REPROVAÇÃO FOI DEVIDA A FALTAS, UMA VEZ QUE ISSO É CONSIDERADO NO CÁLCULO.

2.2. PARCERIAS COM DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

O SEGUNDO MOMENTO DESTA PROJETO CARACTERIZA-SE PELO ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS PARA ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES QUE POSSAM SERVIR COMO COMPLEMENTAÇÃO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA. PARA ISTO, SERÃO REALIZADAS PARCERIAS COM DOCENTES DOS CURSOS DE LETRAS E PEDAGOGIA, COM OS QUAIS JÁ SE TEM INICIADO DIÁLOGOS. ASSIM, PRETENDE-SE: (1) FAZER LEVANTAMENTO DE OUTRAS ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA, COMO GRUPOS DE ESTUDOS, ENTRE OUTROS, JÁ OFERECIDAS POR DOCENTES E QUE POSSAM SER DIVULGADOS OU AMPLIADOS; E (2) VERIFICAR OS DOCENTES, DO CURSO DE LETRAS E/OU PEDAGOGIA, QUE POSSAM COLABORAR, DE ALGUMA FORMA, NA EFETIVAÇÃO DOS OBJETIVOS DO PROJETO, ASSIM COMO TAMBÉM TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DE EDUCAÇÃO DO SETOR DE APOIO PEDAGÓGICO.

2.3. ATIVIDADES

A PARTIR DESSES LEVANTAMENTOS E PARCERIAS, PRETENDE-SE ESTABELECER AÇÕES E/OU ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA QUE POSSAM SER OFERECIDAS AOS ESTUDANTES. ASSIM, PRETENDE-SE ENTRAR EM CONTATO COM OS ESTUDANTES IDENTIFICADOS PELO PRIMEIRO LEVANTAMENTO PARA REALIZAÇÃO DE UM ACOLHIMENTO E ENTREVISTA, PARA CONHECER SUAS DIFICULDADES E VERIFICAR INTERESSE PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO.

DENTRE AS POSSIBILIDADES QUE ESTÃO EM PLANEJAMENTO, HÁ A PROPOSTA DE OFERECER UM HORÁRIO SEMANAL COMO UM ESPAÇO EM QUE ESTUDANTES PODERÃO TER AUXÍLIO NA ELABORAÇÃO E/OU REVISÃO DE TRABALHOS, PENSANDO NAS QUESTÕES DE PRODUÇÃO TEXTUAL NOS GÊNEROS ACADÊMICOS, ORGANIZAÇÃO E FORMATAÇÃO. ESTE TRABALHO SERÁ DESENVOLVIDO PELA PRÓPRIA BOLSISTA COM APOIO DE UM DOS DOCENTES DO CURSO DE LETRAS, TOMANDO POR BASE A LINGÜÍSTICA TEXTUAL.

3. PRIMEIROS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES

DE UM TOTAL DE 384 ESTUDANTES BENEFICIADOS PELO PAPE (NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO PROGRAMA EM DEZEMBRO DE 2015), FORAM IDENTIFICADOS 113 ALUNOS ATRAVÉS DO CR INFERIOR A SEIS NOS CURSOS DA GRADUAÇÃO DA EFLCH, O QUE REPRESENTA 29,4% DO TOTAL.

SEPARADOS POR CURSO, A DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES IDENTIFICADOS APRESENTA-SE DA SEGUINTE MANEIRA: 34 ALUNOS (8,9%) DE LETRAS; 25 (6,5%) DE FILOSOFIA; 19 (4,9%) DE HISTÓRIA; 25 (6,5%) DE CIÊNCIAS SOCIAIS; 7 (1,8%) DE PEDAGOGIA; E 3 (0,8%) DE HISTÓRIA DA ARTE. (PORCENTAGEM CONSIDERADA A PARTIR DO TOTAL DE ESTUDANTES DO PAPE DO CAMPUS GUARULHOS).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: HUMANAS

**Título: PROJETO BIG DE SUPORTE PEDAGÓGICO AO ESTUDANTE DA UNIFESP/ CAMPUS
GUARULHOS**

Palavras-Chave: PERMANÊNCIA ESTUDANTIL, SUPORTE PEDAGÓGICO, COMPLEMENTAÇÃO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA

PELA OBSERVAÇÃO DOS HISTÓRICOS, FOI POSSÍVEL VERIFICAR ALGUNS ESTUDANTES QUE TINHAM UM NÚMERO SIGNIFICATIVO DE REPROVAÇÕES POR FALTAS E, UMA VEZ QUE, NESSES CASOS, NO CÁLCULO DA MÉDIA PONDERADA É CONSIDERADO ZERO, DIMINUI DRASTICAMENTE TAMBÉM O COEFICIENTE. RECONHECE-SE, ASSIM, QUE O CR NÃO É SUFICIENTE COMO INDICADOR DAS DEMANDAS DOS ESTUDANTES NOS QUESITOS QUE O PROJETO VISA ATENDER, SENDO ENTÃO NECESSÁRIO AINDA PENSAR OUTRAS FORMAS DE VERIFICAÇÃO.

4. RESULTADOS ESPERADOS

ESPERA-SE COM A CONTINUIDADE DO PROJETO: (1) ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS COM DOCENTES DOS DEPARTAMENTOS DE LETRAS E PEDAGOGIA; (2) REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES COMO OFICINAS, PALESTRAS, ENTRE OUTRAS; E (3) PROMOÇÃO DE MAIS ESPAÇOS QUE CORRÓBORAM COM A IMPLEMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA DESSES ESTUDANTES. SEGUNDO OS OBJETIVOS DO PROJETO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: HUMANAS

Título: SAÚDE E ALIMENTAÇÃO

Palavras-Chave: SAÚDE, ALIMENTAÇÃO, ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Participantes:

DISCENTE: LARISSA TAVARES DINIZ

DISCENTE: MARCOS PAULO LOPES ZANOTTI

DISCENTE: HUDSON MOREIRA DOS SANTOS

ORIENTADOR: ISMARA IZEPE SOUZA

ORIENTADOR: TALINE DE LIMA E COSTA

ORIENTADOR: ALESSANDRA RAMADA DA MATTA

O PROJETO, EM EXECUÇÃO DESDE MARÇO DE 2016, OBJETIVA A ATUAÇÃO DE TRÊS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À GESTÃO NA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA ESCOLA PAULISTA DE POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS (EPPEN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP), ESPECIFICAMENTE EM ALIMENTAÇÃO E SAÚDE POR MEIO DO MONITORAMENTO DESTAS DUAS ÁREAS NO CAMPUS, COM A FINALIDADE DE MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE EPPEN/UNIFESP. A METODOLOGIA UTILIZADA, A PRINCÍPIO, CONTEMPLA UM APANHADO GERAL DO QUE HAVIA SIDO DESENVOLVIDO PELA BOLSISTA QUE INICIOU PROJETO SIMILAR EM 2014/2015; ALÉM DISSO, INVESTIGOU-SE A COMUNIDADE ACADÊMICA POR MEIO DE ENQUETE NAS MÍDIAS SOCIAIS ACERCA DE SUAS OPINIÕES NO QUE CONCERNE À SAÚDE E ALIMENTAÇÃO. COMO RESULTADO PARCIAL, A EQUIPE DO PROJETO BIG-NAE DESENVOLVEU PRÁTICAS PARA DISSEMINAR BONS HÁBITOS NAS ÁREAS DE SAÚDE/BEM ESTAR E ALIMENTAÇÃO: VEM-SE ESTRUTURANDO PARCERIA MAIS ESTREITA E EFETIVA COM OS DIVERSOS COLETIVOS E INSTITUIÇÕES ESTUDANTIS PRESENTES NO CAMPUS, POIS ESTES SÃO IMPORTANTES INTERLOCUTORES DO PROJETO NO MEIO ACADÊMICO. VEM SENDO INCENTIVADA A REALIZAÇÃO DE CICLOS DE DEBATES E PALESTRAS PARA QUE OCORRAM TROCAS DE EXPERIÊNCIAS NA VIVÊNCIA ACADÊMICA. ALÉM DISSO, ESTÁ SENDO ORGANIZADA UMA SEMANA DEDICADA A ALIMENTAÇÃO E SAÚDE, COM DIVERSAS ATIVIDADES A SEREM DEFINIDAS E PLANEJADAS, ABORDANDO VÁRIOS TEMAS COMO: EDUCAÇÃO SEXUAL; ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL; VIOLÊNCIA E DISCRIMINAÇÃO E BEM ESTAR ACADÊMICO; PROBLEMAS COMO DEPRESSÃO E INTERAÇÃO SOCIAL; ALGUNS AGRAVOS DE SAÚDE QUE VEM GANHANDO NOTORIEDADE COMO DENGUE, ZIKA. SERÃO APLICADOS TRÊS QUESTIONÁRIOS AO LONGO DO ANO, SENDO QUE O PRIMEIRO, TEVE A TEMÁTICA SELECIONADA POR TER SIDO NECESSÁRIA UMA ATENÇÃO AO TEMA “VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E LGBTQI+”, EM VIRTUDE DE DEMANDAS RECENTES DA COMUNIDADE EPPEN QUE RESULTARAM EM QUEIXA ESTUDANTIL; ESTE ESTÁ EM FASE DE FINALIZAÇÃO E APLICAÇÃO EM UMA AMOSTRA TESTE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: HUMANAS

Título: PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DAS MORADIAS UNIVERSITÁRIAS DE ESTUDANTES DA UNIFESP CAMPUS GUARULHOS

Palavras-Chave: NAE, MORADIA, PERMANÊNCIA, GUARULHOS

Participantes:

DISCENTE: LETÍCIA ALVES SANTOS

ORIENTADOR: MARIANA PURIDADE MARQUES DA SILVA

PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DAS MORADIAS UNIVERSITÁRIAS DE ESTUDANTES DA UNIFESP CAMPUS GUARULHOS

BOLSISTA: LETÍCIA ALVES SANTOS

SUPERVISÃO: MARIANA PURIDADE MARQUES DA SILVA

APRESENTAÇÃO

A MORADIA UNIVERSITÁRIA É PARTE IMPORTANTE DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, NO QUAL BUSCA ASSEGURAR A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE DENTRO DA UNIVERSIDADE PREVISTO NO PNAES, COMO TAMBÉM, REDUZIR AS TAXAS DE EVASÃO DOS ALUNOS QUE SÃO ATENDIDOS PELO PAPE. NÃO OBSTANTE, EXERCE A FUNÇÃO DE SER UM ESPAÇO DE SOCIABILIDADE E TROCAS DE EXPERIÊNCIAS ENTRE OS ALUNOS CONTRIBUINDO PARA O PROCESSO DE FORMAÇÃO POLITICA DESTES.

O PROJETO CONSISTE NO APOIO À COMISSÃO DE MORADIA DO CAMPUS E NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES QUE POSSAM AUXILIAR O ESTUDANTE NO PROCESSO DE INSERÇÃO EM MORADIAS ESTUDANTIS PRÓXIMAS À UNIVERSIDADE.

A EXECUÇÃO DESTES TRABALHOS DIALOGA DE FORMA INTEGRADA A OUTROS PROJETOS DE INICIAÇÃO À GESTÃO IMPLEMENTADOS PELO NAE/ GUARULHOS, COMO O PROJETO DE COMUNICAÇÃO, QUE DÁ SUPORTE PARA QUE ESSE PROJETO SEJA DESENVOLVIDO DE FORMA EFETIVA E QUE TODOS OS ALUNOS POSSAM SER CONTEMPLADOS NOS DIFERENTES CANAIS DE COMUNICAÇÃO, BEM COMO, PONTE DE ACESSO E MAIOR VISIBILIDADE DAS AÇÕES, COMO TAMBÉM O PROJETO DE ALIMENTAÇÃO QUE POSSIBILITA UMA ALIMENTAÇÃO BALANCEADA TANTO NA INSTITUIÇÃO QUANTO AÇÕES QUE POSSIBILITEM PRÁTICAS MAIS SAUDÁVEIS E BALANCEADAS NAS MORADIAS.

OBJETIVO DO PROJETO

O PROJETO TEM COMO FINALIDADE, LEVANTAR O PERFIL DE ALUNOS, CONHECER AS DEMANDAS DOS ESTUDANTES DO CAMPUS GUARULHOS REFERENTES À MORADIA, COMO TAMBÉM PLANEJAR E IMPLEMENTAR AÇÕES QUE POSSAM OTIMIZAR AS TROCAS DE INFORMAÇÕES E ACESSO DOS ESTUDANTES ÀS REPÚBLICAS E OUTRAS MORADIAS DE ESTUDANTES NA REGIÃO ADSTRITA DO CAMPUS.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

- 1- ELABORAÇÃO DE FORMULÁRIOS COM O FIM DE MAPEAR REPÚBLICAS EXISTENTES QUE SE INTERESSEM EM ACOLHER POR TEMPO DETERMINADO POR ESTAS, ALUNOS INGRESSANTES; MAPEAR PROPRIETÁRIOS E IMOBILIÁRIAS QUE POSSUAM CASAS PARA LOCAÇÃO NA REGIÃO PRÓXIMA À UNIVERSIDADE COM A FINALIDADE DE ACELERAR E AUXILIAR O PROCESSO DE BUSCA POR UMA MORADIA. CABE RESSALTAR QUE OS FORMULÁRIOS TRAÇAM E PRESERVAM O PERFIL DOS ESTUDANTES PARA MELHOR ENCAMINHÁ-LOS PARA UM ESPAÇO QUE SE SINTAM ACOlhIDOS E CONFORTÁVEIS.
- 2- IDENTIFICAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM O FIM DE OBTER RESULTADOS MAIS EFICAZES NA DIVULGAÇÃO DOS FORMULÁRIOS PARA O CADASTRO DE INGRESSANTES/PROPRIETÁRIOS/IMOBILIÁRIAS E REPÚBLICAS EXISTENTES SENDO A MORADIA UMA DAS MUITAS DEMANDAS DO ESTUDANTE QUE IMPEDIRIAM A SUA PERMANÊNCIA NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.
- 3- APOIO À COMISSÃO DE MORADIA NA REALIZAÇÃO DE PESQUISAS PARA TRAÇAR O PERFIL DO ESTUDANTE A SER ATENDIDO PELA MORADIA. CONSIDERA-SE A PESQUISA QUE JÁ FOI REALIZADA ANTERIORMENTE, BUSCA SE ENTÃO ATUALIZAR OS DADOS DE ACORDO PARA SER APLICADO JUNTOS AOS ALUNOS, SENDO ESTE MEIO UM DOS PRINCIPAIS PASSOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE MORADIAS DO CAMPUS GUARULHOS.
- 4- SOCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS DO TRABALHO, COMO REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES RELACIONADAS A CONVIVÊNCIA NAS MORADIAS ESTUDANTIS.

RESULTADOS ESPERADOS:

IDENTIFICAÇÃO DAS MORADIAS ESTUDANTIS EXISTENTES NA REGIÃO ADSTRITA DO CAMPUS GUARULHOS;
OTIMIZAÇÃO DOS CANAIS DE INFORMAÇÃO E CONTATO ENTRE ESTUDANTES RELACIONADOS À QUESTÃO DA MORADIA ESTUDANTIL NA UNIVERSIDADE;
REALIZAÇÃO DA PESQUISA PARA IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DO ESTUDANTE PARA MORADIA ESTUDANTIL DO CAMPUS GUARULHOS, COMO LEVANTAMENTO DAS QUESTÕES SOBRE A ESTRUTURA FÍSICA E A DISPOSIÇÃO DOS ESPAÇOS COLETIVOS QUE OS ALUNOS DESEJAM;
REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES/ EVENTOS EM QUE OS ESTUDANTES POSSAM COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



A Universidade do Século XXI

Projeto BIG

Área: HUMANAS

Título: PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DAS MORADIAS UNIVERSITÁRIAS DE ESTUDANTES DA UNIFESP CAMPUS GUARULHOS

Palavras-Chave: NAE, MORADIA, PERMANÊNCIA, GUARULHOS

SOBRE VIVER EM REPÚBLICAS E OUTRAS MORADIAS ESTUDANTIS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: HUMANAS

Título: ORGANIZAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS INTERCAMPI DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS SOCIAIS (NEIPP)

Palavras-Chave: POLÍTICAS PÚBLICAS, DIREITOS SOCIAIS, SAÚDE

Participantes:

DISCENTE: WANDRESSA LETÍCIA VIVEIROS

ORIENTADOR: JOÃO FERNANDO MARCOLAN

A CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDOS INTERCAMPI DE POLÍTICAS PÚBLICAS DURANTE O V FÓRUM INTEGRADOR DE PESQUISADORES DA UNIFESP TROUXE A NECESSIDADE DE CONTAR COM A AJUDA DE ESTUDANTES BOLSISTAS PARA ORGANIZAR E MANTER A PÁGINA DO NÚCLEO, BEM COMO CONTRIBUIR NA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PÚBLICAS QUE O NÚCLEO PROMOVE. ATUALMENTE O NEIPP ESTÁ ESTRUTURADO E FUNCIONA REGULARMENTE COM A PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES E ESTUDANTES DOS CAMPI SÃO PAULO, BAIXADA SANTISTA, GUARULHOS, DIADEMA.

O NÚCLEO DE ESTUDOS INTERCAMPI DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS SOCIAIS (NEIPP) É COMPOSTO POR PESQUISADORES DE DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO QUE BUSCAM DISCUTIR DIREITOS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS. O PROJETO DE ORGANIZAÇÃO TEM COMO OBJETIVO INCLUIR ESTUDANTES NAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO NEIPP, COM VISTAS A VALORIZAR OS DIREITOS SOCIAIS, CONTRIBUIR PARA A ELABORAÇÃO E DISCUSSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS. A INSERÇÃO NO PROJETO É FEITA PELA PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES MENSAIS, REALIZADAS COM OS PESQUISADORES E QUINZÉNAIS COM O DOCENTE SUPERVISOR, A ORGANIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS EVENTOS DESENVOLVIDOS PELO NÚCLEO QUE VISAM OFERECER DISCUSSÕES ABERTAS AO PÚBLICO A FIM DE OBTER MAIOR PARTICIPAÇÃO POPULAR E SOCIAL, A CONTRIBUIR PARA POLÍTICAS PÚBLICAS NO CAMPO SOCIAL.

O ESTUDANTE É INSERIDO EM PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DO NÚCLEO INTERCAMPI DE PESQUISA, ESTUDO E ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS A ENVOLVER DIFERENTES ÁREAS DE CONHECIMENTO DA UNIFESP. ESTA EXPERIÊNCIA DEVE CONTRIBUIR PARA VISÃO MAIS AMPLA DA ATUAÇÃO DA UNIVERSIDADE NO CAMPO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS SOCIAIS NAS ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO. O CONJUNTO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO NÚCLEO DEVE ESTIMULAR O INTERESSE DO ESTUDANTE BOLSISTA PELO ESTUDO E ATUAÇÃO NO CAMPO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.

O PROJETO ESTÁ EM DESENVOLVIMENTO, COM INÍCIO DAS AÇÕES DA BOLSISTA A PARTIR DE MARÇO/2016 COM A REALIZAÇÃO DE CURSO SOBRE A PLATAFORMA DE INFORMAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DO NÚCLEO COM A COMUNIDADE E A DIVULGAÇÃO DOS EVENTOS QUE OCORRERÃO AO LONGO DO ANO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: HUMANAS

Título: TUTORIAL GVSIG APLICADO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS: AVANÇOS E POSSIBILIDADES.

Palavras-Chave: SIG HISTÓRICO, HISTÓRIA DE SÃO PAULO, HUMANIDADES DIGITAIS, SOFTWARE LIVRE.

Participantes:

DISCENTE: MONALIZA CAETANO DOS SANTOS

ORIENTADOR: LUIS ANTONIO COELHO FERLA

O PRESENTE TRABALHO TEM COMO PRINCIPAL OBJETIVO A APRESENTAÇÃO DOS PERCURSOS E RESULTADOS OBTIDOS JUNTO A CONFEÇÃO COLABORATIVA DO TUTORIAL REFERENTE AO SOFTWARE LIVRE GVSIG, APLICADO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS. O USO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS (SIG) PARA INVESTIGAÇÕES NO CAMPO DA HISTÓRIA, CONFIGURA-SE COMO UM GRANDE PÔTENCIAL PARA ANÁLISES QUE ENFOQUEM ESPACIALIDADE E GEOGRAFIA EM SUA PESQUISA, NO ENTANTO, SEU USO EM TRABALHOS HISTORIOGRÁFICOS TÊM-SE APRESENTADO DE FORMA LIMITADA E COM RELATIVA DEFASAGEM, ENFRENTANDO DESAFIOS DE INCORPORAÇÃO ÀS ANÁLISES DOS MESMOS. PERCEBENDO ESTE PROBLEMA É BUSCANDO CONTORNÁ-LO, O GRUPO HÍMACO (HISTÓRIA, MAPAS E COMPUTADORES) BUSCA EXPLORAR, DESENVOLVER, DEMOCRATIZAR E AUTONOMIZAR ESTA TECNOLOGIA NO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP E TAMBÉM NO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO, TENDO COMO BASE A UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE LIVRE GVSIG; A CRIAÇÃO E CONSTANTE APERFEIÇOAMENTO DO TUTORIAL BÁSICO APLICADO A ESTUDOS HISTÓRICOS BUSCA EMPARELHAR-SE À ESSAS DEMANDAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: MEIO AMBIENTE

Título: IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO NA UNIFESP - CAMPUS DIADEMA

Palavras-Chave: COMPOSTAGEM, RESÍDUO ORGÂNICO; CAMPUS DIADEMA.

Participantes:

DISCENTE: FLÁVIA DAMACENO

ORIENTADOR: MIRIAN CHIEKO SHINZATO

A COMPOSTAGEM É UM PROCESSO QUE TRANSFORMA RESÍDUOS ORGÂNICOS EM UM COMPOSTO ESTÁVEL, RICO EM SUBSTÂNCIAS HÚMICAS, QUE TAMBÉM SERVE COMO UM FERTILIZANTE NATURAL. ALÉM DE DEVOLVER OS NUTRIENTES AO SOLO, ESSA ATIVIDADE POSSUI UMA SÉRIE DE VANTAGENS SOCIOAMBIENTAIS, POR INCENTIVAR A CONSCIENTIZAÇÃO E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA POPULAÇÃO EM INCLUIR, NO SEU COTIDIANO, PRÁTICAS MAIS SUSTENTÁVEIS. COM O INTUITO DE REDUZIR A QUANTIDADE DE RESÍDUOS ORGÂNICOS GERADA EM SEU AMBIENTE, IMPLANTOU-SE NO CAMPUS DIADEMA DA UNIFESP O SISTEMA DE COMPOSTAGEM. ESSA ATIVIDADE TEVE INÍCIO EM MARÇO DE 2016, COM O OBJETIVO INICIAL DE REAPROVEITAR OS RESÍDUOS GERADOS NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UNIDADE JOSÉ DE FILLIPI, LOCALIZADO NO BAIRRO DE ELDORADO. A METODOLOGIA ADOTADA CONSISTE EM PRODUZIR UMA PILHA DE COMPOSTAGEM POR SEMANA, UTILIZANDO OS RESTOS DE ALIMENTOS GERADOS NO PREPARO DAS REFEIÇÕES DO RESTAURANTE. ESSES RESÍDUOS, QUE SERVEM COMO FONTE DE NITROGÊNIO, SÃO COLETADOS DIARIAMENTE E PESADOS, ANTES DE SEREM DEPOSITADOS SOBRE UM LEITO DE FOLHAS SECAS DE JARDINAGEM (QUE CORRESPONDEM À FONTE DE CARBONO). EM SEGUIDA, ADICIONA-SE MAIS FONTE DE CARBONO (FOLHAS SECAS) E REALIZA-SE A MISTURA DESSES MATERIAIS FORMANDO UMA PILHA QUE, AO FINAL, É COBERTA COM MAIS MATERIAL SECO. ESSE PROCESSO É REPETIDO DIARIAMENTE NA MESMA PILHA, ATÉ COMPLETAR O PERÍODO DE UMA SEMANA. A ANÁLISE DO PROCESSO DE COMPOSTAGEM É REALIZADA, DETERMINANDO-SE O VALOR DA TEMPERATURA DA PILHA, ANTES DE SE ADICIONAR MAIS RESÍDUOS ORGÂNICOS. ESSE MONITORAMENTO É FEITO DIARIAMENTE, A FIM DE SE VERIFICAR E MANTER AS CONDIÇÕES IDEAIS PARA PROMOVER AS ATIVIDADES MICROBIANAS, FORNECENDO A QUANTIDADE ADEQUADA DE UMIDADE (ACRÉSCIMO DE ÁGUA) E AERAÇÃO (REVIRAMENTO) NAS PILHAS DE COMPOSTAGENS. PARA GARANTIR UMA RELAÇÃO CARBONO E NITROGÊNIO (C:N) IDEAL PARA O PROCESSO, UTILIZA-SE NA PREPARAÇÃO DAS PILHAS, PROPORÇÃO DE CERCA DE TRÊS A QUATRO PARTES DE RESÍDUOS SECOS (FOLHAS E GRAMAS SECAS OBTIDAS DA PODA DA ÁREA VERDE DA PRÓPRIA UNIDADE DO CAMPUS) PARA UMA PARTE DE RESÍDUO ÚMIDO (RESÍDUO ORGÂNICO DO RESTAURANTE). ATÉ O MOMENTO FORAM PREPARADAS 6 PILHAS DE COMPOSTAGEM E VERIFICOU-SE QUE NO PRIMEIRO MÊS FORAM PRODUZIDOS CERCA DE 200 QUILOS DE RESÍDUOS ORGÂNICOS NO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UNIDADE JOSÉ DE FILLIPI. CONSIDERANDO QUE O PROCESSO DE COMPOSTAGEM LEVA CERCA DE 3 MESES PARA FORMAR O HÚMUS, A SUA PRODUÇÃO FICARÁ PRONTA A PARTIR DE JUNHO DE 2016. TODO O COMPOSTO ORGÂNICO PRODUZIDO SERÁ, ENFIM, UTILIZADO NUMA HORTA COMUNITÁRIA QUE SE PRETENDE PREPARAR, E TAMBÉM EM TODA A ÁREA DE JARDINAGEM DO CAMPUS. OBSERVOU-SE, TAMBÉM, QUE A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE COMPOSTAGEM NO CAMPUS DIADEMA VEM DESPERTANDO O INTERESSE DAS COMUNIDADES ACADÊMICA E EXTERNA EM CONHECER E APRENDER A RESPEITO DESSA ATIVIDADE, QUE SE TORNOU UMA IMPORTANTE FERRAMENTA EM PROPICIAR A INTEGRAÇÃO DESSA POPULAÇÃO. PORTANTO, ALÉM DE CONTRIBUIR COM A MINIMIZAÇÃO DE RESÍDUOS DESTINADOS A ATERROS, ESSE PROJETO TAMBÉM VEM PROMOVENDO O DIÁLOGO E A TROCA DE IDEIAS/EXPERIÊNCIAS ENTRE SUA EQUIPE E TODA A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA DA UNIFESP.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: MEIO AMBIENTE

Título: UNIFESP RECICLA - IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO CAMPUS

DIADEMA

Palavras-Chave: RESÍDUOS SÓLIDOS; GESTÃO DE RESÍDUOS; POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS.

Participantes:

DISCENTE: LETICIA MOREIRA VIESBA

ORIENTADOR: JOSE GUILHERME FRANCHI

A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS, INSTITUÍDA NO PAÍS PELA LEI 12.305/2010, DELIMITA QUE TODOS TÊM RESPONSABILIDADE SOBRE A DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS QUE GERAM (RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA), SEJA NO ÂMBITO RESIDENCIAL OU INDUSTRIAL, DE PEQUENO OU GRANDE PORTE, E CONSIDERANDO TODAS AS MODALIDADES DE RESÍDUOS, PERIGOSOS OU NÃO. A UNIFESP, CAMPUS DIADEMA, NA QUAL CIRCULA 3000 PESSOAS ENTRE ALUNOS, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS, EM 5 UNIDADES DIFERENTES, PODE SER CONSIDERADA COMO UM GERADOR DE GRANDE PORTE AOS OLHOS DA LEI, O QUE LHE CONFERE O ÔNUS DE ARCAR COM OS CUSTOS DA DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS QUE GERA. DADO O APELO AMBIENTAL QUE O CAMPUS HISTORICAMENTE POSSUI, EXISTE A NECESSIDADE DE QUE ELE SEJA EXEMPLO DE GESTÃO AMBIENTAL PERANTE A CIDADE; ASSIM, INICIOU-SE ESSE PROJETO HÁ TRÊS ANOS COM O INTUITO DE BUSCAR ESSA ADEQUAÇÃO, DESDE A SEPARAÇÃO CORRETA DOS RESÍDUOS, ATÉ SUA DESTINAÇÃO AMBIENTALMENTE ADEQUADA. O PROJETO TEVE INÍCIO PELA ADEQUAÇÃO DAS LIXEIRAS EM DUAS DAS CINCO UNIDADES DO CAMPUS (AQUELAS EM QUE CIRCULA O MAIOR NÚMERO DE ALUNOS DURANTE O SEMESTRE), SOB A FORMA DE KITS, PROPORCIONANDO A SEPARAÇÃO DOS RESÍDUOS EM RECICLÁVEIS, NÃO RECICLÁVEIS E PAPEL. ATENÇÃO ESPECIAL SEMPRE SE FEZ NECESSÁRIA A UM DOS GRANDES PROTAGONISTAS DO PROJETO: A EQUIPE DA EMPRESA TERCEIRIZADA DE LIMPEZA QUE, ACOSTUMADA A ENCAMINHAR OS RESÍDUOS INDISTINTAMENTE À COLETA COMUM PROMOVIDA PELA PREFEITURA, TEVE QUE SER CAPACITADA E ACOMPANHADA DURANTE TODO ESSE TEMPO PARA QUE SE ADEQUASSE AOS OBJETIVOS PROPOSTOS, DESTINANDO OS RESÍDUOS SEPARADAMENTE PARA LOCAIS ADEQUADOS, DE MODO QUE OS NÃO RECICLÁVEIS FOSSEM ENCAMINHADOS PARA O RECOLHIMENTO COMUM DA PREFEITURA, E OS POTENCIALMENTE RECICLÁVEIS PARA UM LOCAL ONDE UMA COOPERATIVA DE CATADORES DO MUNICÍPIO, PARCEIRA DO PROJETO, PUDESSE RETIRÁ-LOS. ENFRENTARAM-SE DIVERSAS DIFICULDADES NOS DOIS PRIMEIROS ANOS, QUE SE REPETIRAM TODO INÍCIO DE SEMESTRE, COMO A NECESSIDADE, POR EXEMPLO, DE REFAZER CARTAZES QUE SERVEM DE LEGENDA AOS KITS DE LIXEIRAS; A INSTRUÇÃO DA EQUIPE DA LIMPEZA PARA QUE CONTINUASSEM DESTINANDO AO LOCAL CORRETO; E, AINDA, UMA RETOMADA DO CONTATO COM A COOPERATIVA PARA A CONTINUIDADE DA PARCERIA. ESSA NECESSIDADE DE REPETIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS A CADA INÍCIO DE SEMESTRE FOI A PRINCIPAL PREOCUPAÇÃO PARA ESSE TERCEIRO MOMENTO DO PROJETO ? JANEIRO DE 2016 ?, QUE TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL FAZER COM QUE O PROJETO TENHA A *vida* PRÓPRIA, OU SEJA, ENTENDENDO-SE QUE A PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES E ALUNOS DEVA LIMITAR-SE APENAS À SUPERVISÃO, O PROJETO DEVE ACONTECER APENAS COM A INTERVENÇÃO DIRETA DOS FUNCIONÁRIOS TERCEIRIZADOS. ESTA POSSIBILIDADE PODE SE VIABILIZAR, INCLUSIVE, PELO FATÓ DO CONTRATO COM A EMPRESA TERCEIRIZADA PREVER FORMAS DE SE PROMOVER A RECICLAGEM DOS RESÍDUOS GERADOS. NESTE ANO REALIZOU-SE, AINDA, ALÉM DAS ATIVIDADES DE ADEQUAÇÃO PARA O REINÍCIO DO PROJETO COM A VOLTA ÀS AULAS, ALGUMAS OUTRAS AÇÕES VISANDO A MELHORIA E AMPLIAÇÃO DO ESCOPO ORIGINAL. OS ALUNOS INTEGRANTES PROMOVERAM INTERVENÇÕES EM SALA DE AULA EM TODOS OS PERÍODOS (MANHÃ, TARDE E NOITE) E EM DIFERENTES DIAS DA SEMANA, COM A INTENÇÃO DE ABORDAR O ASSUNTO JUNTO AO MÁXIMO POSSÍVEL DE DISCENTES, APRESENTANDO O PROJETO, SUA IMPORTÂNCIA, AS PRINCIPAIS DIFICULDADES, PEDINDO-SE A COLABORAÇÃO DE TODOS NO ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES E SUA DIVULGAÇÃO, VIA REDES SOCIAIS, JUNTO A TODA COMUNIDADE ACADÊMICA. BUSCOU-SE, TAMBÉM, O ENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS ATRAVÉS DOS DEPARTAMENTOS DE GESTÃO AMBIENTAL (DGA) E DE CONTRATOS, ALÉM DA SUPERVISÃO DA EMPRESA DE LIMPEZA, APRESENTANDO A TODOS AS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO A GESTÃO DE RESÍDUOS DO CAMPUS E ESCLARECENDO DÚVIDAS COM O OBJETIVO DE MELHORAR A LOGÍSTICA DO PROCESSO. RESOLVEU-SE, TAMBÉM, EXPANDIR O PROJETO PARA AQUELAS UNIDADES DO CAMPUS AINDA NÃO ABRANGIDAS, SOLICITAR RECIPIENTES ADEQUADOS AO ARMAZENAMENTO (DISPENSERS), BEM COMO CONSIDERAR A FUTURA TRANSFERÊNCIA DA RESPONSABILIDADE DO PROJETO PARA O SETOR ADMINISTRATIVO-AMBIENTAL DO CAMPUS. AVALIOU-SE QUE AS DEMAIS UNIDADES DEVERÃO TER UMA GESTÃO DE RESÍDUOS DIFERENCIADA VISTO QUE ELAS APRESENTAM USOS, DIMENSÕES E ESTRUTURAS FÍSICAS DIVERSOS, INCLUINDO LABORATÓRIOS DE PESQUISA, SALAS DE PROFESSORES, SALAS DE AULA, RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS, O QUE FAZ COM QUE A NATUREZA DOS RESÍDUOS PRODUZIDOS (ORGÂNICOS, NÃO-ORGÂNICOS, LABORATORIAIS) SEJA DISTINTA E, POR ISSO, DEVEM, IGUALMENTE, TER GESTÃO DISTINTA. ATÉ O PRESENTE MOMENTO FORAM DELIMITADOS A QUANTIDADE DE LIXEIRAS NECESSÁRIAS, SEUS TAMANHOS, E LOCAIS EM QUE DEVEM SER DISPOSTAS EM CADA UMA DAS UNIDADES; SERÃO AINDA REALIZADAS REUNIÕES COM OS COMITÊS GESTORES DESTAS UNIDADES PARA APRESENTAÇÃO DESTAS NOVAS PROPOSTAS PARA AVALIAÇÃO DE SUAS POSSÍVEIS AFETAÇÕES AO DIA A DIA DA COMUNIDADE ACADÊMICA. ESPERA-SE, COM A IMPLANTAÇÃO DESTAS MEDIDAS, UMA FACILITAÇÃO À ELABORAÇÃO DE UM FUTURO PLANO DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PARA O CAMPUS, E QUE O PROJETO SEMPRE REPRESENTARÁ ESTÍMULO A UMA ADERÊNCIA AUTOMÁTICA À COLETA SELETIVA PELOS PRÓXIMOS ALUNOS QUE CHEGARÃO AO CAMPUS, ESTIMULADA PELA NECESSÁRIA MUDANÇA DE HÁBITOS DOS ALUNOS MAIS ANTIGOS, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: NUTRIÇÃO E METABOLISMO

Título: ? ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE E VIABILIDADE TÉCNICO CIENTÍFICA DE UM MODELO DE INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS DENTRO DE AMBIENTE ESCOLAR COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Palavras-Chave: INTERVENÇÃO, INTERDISCIPLINAR, HÁBITOS, ADOLESCENTES, ESCOLAS, PARTICULARES

Participantes:

DISCENTE: MAYARA SILVA BARCAROLI

DISCENTE: LAIS KOMATSU DE PAIVA

ORIENTADOR: ANA LYDIA SAWAYA

A PREVALÊNCIA GLOBAL DE SOBREPESO E OBESIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES APRESENTOU, PRINCIPALMENTE NAS ÚLTIMAS TRÊS DÉCADAS, UM AUMENTO SUBSTANCIAL. AS IMPLICAÇÕES DA CHAMADA PANDEMIA DA OBESIDADE INFANTO-JUVENIL SÃO OBSERVADAS NOS DIVERSOS DANOS À SAÚDE A CURTO E LONGO PRAZO, COM DESTAQUE PARA A AMPLIAÇÃO DE FATORES DE RISCO A DOENÇAS CRÔNICAS E PREJUÍZOS NO CONVÍVIO SOCIAL. EXPANDEM-SE AS EVIDÊNCIAS DE QUE UMA INTERVENÇÃO ADEQUADA ESTÁ ATRELADA A UM TRATAMENTO INTERDISCIPLINAR, QUE VAI ALÉM DE UMA SIMPLES MUDANÇA DE HÁBITOS ALIMENTARES E DE ATIVIDADES FÍSICAS. A INSTITUIÇÃO DENOMINADA CREN (CENTRO DE RECUPERAÇÃO E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL), CONVENIADA COM A UNIFESP, APLICA UMA METODOLOGIA DE ATENDIMENTO FOCADA NO PROTAGONISMO JUVENIL, CAPILARIZANDO ENSINAMENTOS DE UM MODELO DE VIDA SAUDÁVEL A PARTIR DOS PRÓPRIOS JOVENS ATENDIDOS. A MOTIVAÇÃO PARA A MUDANÇA DE COMPORTAMENTO É CONSTRUÍDA PELA CONSTANTE AVALIAÇÃO CLÍNICA, NUTRICIONAL, PSICOLÓGICA E FÍSICA, ATRAVÉS DE UMA EQUIPE INTERDISCIPLINAR. TENDO COMO BASE A INSTITUIÇÃO CREN, O PRESENTE PROJETO ALIOU A NECESSIDADE DE COMBATER A MÁ NUTRIÇÃO JUVENIL A UM MODELO DE NEGÓCIO SOCIAL.

PARA TANTO, A METODOLOGIA JÁ ESTABELECIDA NO CREN ESTÁ SENDO TESTADA DENTRO DE UM NOVO CENÁRIO: PEQUENAS ESCOLAS PARTICULARES NA PERIFERIA DE SÃO PAULO. A PRIMEIRA INTERVENÇÃO ESTÁ SENDO FEITA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ALFA ÔMEGA, LOCALIZADA NA ZONA LESTE DE SÃO PAULO. A ABORDAGEM TEVE INÍCIO EM MARÇO DE 2016 E CONTA COM: ANÁLISE ANTROPOMÉTRICA, AVALIAÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA E DE CONSUMO ALIMENTAR, OFICINAS DE NUTRIÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA, ALÉM DE ATIVIDADES EXTRAS ESPORÁDICAS E ENCONTROS COM OS PAIS DOS ALUNOS, COM APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS PARA APROFUNDAMENTO DOS DADOS SOBRE OS HÁBITOS FAMILIARES. INICIALMENTE, FOI REALIZADA A COLETA DE DADOS ANTROPOMÉTRICOS DOS ALUNOS (PESO E ALTURA). FOI CONSTATADA A EXISTÊNCIA DE 8 ALUNOS COM BAIXA ESTATURA PARA A IDADE, 9 ALUNOS COM OBESIDADE, 9 ALUNOS COM SOBREPESO E 9 ADOLESCENTES COM DESNUTRIÇÃO ENERGÉTICO-PROTEICA. NO MOMENTO, ESTÃO SENDO REALIZADAS AS OFICINAS DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL E EDUCAÇÃO FÍSICA PARA OS 84 ALUNOS DO ENSINO MÉDIO, QUINZENALMENTE, ENQUANTO O ACOMPANHAMENTO MÉDICO SERÁ OFERECIDO PARA OS 35 ALUNOS COM DISTÚRBIOS NUTRICIONAIS. NAS PRIMEIRAS, JÁ FORAM ABORDADOS OS SEGUINTE TEMAS: A INFLUÊNCIA DA PUBLICIDADE INFANTIL NO CONSUMO ALIMENTAR, LEITURA DE RÓTULOS E OS MALEFÍCIOS DA INGESTÃO DE AÇÚCAR. JÁ NAS OFICINAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, EXERCÍCIOS QUE POSSAM SER REPETIDOS NO AMBIENTE DOMÉSTICO ESTÃO SENDO FEITOS, COMO CIRCUITO E CAMINHADA. AMBAS AS OFICINAS VISAM A PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS. O MODELO DE NEGÓCIO SOCIAL: O MÉTODO DENOMINADO DESIGN THINKING, ALMEJA CRIAR UM NOVO MODELO DE NEGÓCIO CENTRADO NA REAL NECESSIDADE DO USUÁRIO, A FIM DE AMPLIAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE JÁ OFERECIDOS E INDO ALÉM DE PARADIGMAS PRÉ-ESTABELECIDOS NA ATUALIDADE. DIVIDIDO EM ETAPAS, O MÉTODO UTILIZA FERRAMENTAS DE CRIAÇÃO DE EMPATIA, DE DEFINIÇÕES DE PROBLEMAS, DE CONSTRUÇÕES DE CONCEITOS, DE PROTOTIPAGEM DE MODELOS DE NEGÓCIOS E DE CONVERSAS PARA A AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS, AS QUAIS SERÃO APLICADAS DENTRO DO CRONOGRAMA DO PROJETO. UM QUESTIONÁRIO JÁ FOI APLICADO AOS PAIS DOS ALUNOS, A FIM DE AVALIAR A EFETIVIDADE E VALOR DOS SERVIÇOS OFERECIDOS. O RESULTADO ALMEJADO É A CRIAÇÃO DE UM PROCESSO INOVADOR DE ATENDIMENTO, QUE CAMINHE CONTRA A TENDÊNCIA DA FRAGMENTAÇÃO DAS ÁREAS DA MEDICINA, APLICANDO UMA METODOLOGIA INTERDISCIPLINAR EM UM NOVO MODELO DE NEGÓCIO SOCIAL, FOCADO PRIMORDIALMENTE NO USUÁRIO. O PROTÓTIPO DE NEGÓCIO IRÁ ATUAR NOS CAMPOS SOCIAIS, DA SAÚDE PÚBLICA E DA EDUCAÇÃO. A SUSTENTABILIDADE DO NEGÓCIO E A EFICÁCIA NO TRATAMENTO CONTRA A RESISTENTE PANDEMIA DA OBESIDADE INFANTO-JUVENIL SÃO AS METAS FINAIS A SEREM ATINGIDAS A PARTIR DESTA PROJETO DE INICIAÇÃO À GESTÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto BIG

Área: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Título: APRIMORAMENTO ACADÊMICO E PROFISSIONAL VOLTADO À INCLUSÃO DIGITAL E APRENDIZADO TECNOLÓGICO USANDO SOFTWARE LIVRE

Palavras-Chave: SOFTWARE LIVRE, INCLUSÃO DIGITAL, APRENDIZADO TECNOLÓGICO

Participantes:

DISCENTE: RAFAEL CAMARA BIFULCO FERRER

ORIENTADOR: MARCO ANDRÉ FERREIRA DIAS

AINDA HOJE, DENTRO DA COMUNIDADE ACADÊMICA (FUNCIONÁRIOS, DOCENTES E ALUNOS), TEMOS UMA PARCELA CONSIDERÁVEL DE FUNCIONÁRIOS E ALUNOS QUE TEM DIFICULDADES DE USAR UM COMPUTADOR, MESMO COM A POPULARIZAÇÃO DE MEIOS E APARELHOS DIGITAIS. APESAR DE QUE MUITOS UTILIZEM CELULARES, TABLETS, ETC. PODEMOS ENCONTRAR MUITOS MEMBROS DA COMUNIDADE ACADÊMICA QUE NÃO CONSEGUEM ELABORAR UM TEXTO SIMPLES, UM RELATÓRIO ACADÊMICO, UMA PLANILHA DE CUSTOS OU APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS E TRABALHOS, POR EXEMPLO, QUE PODEM SER ESSENCIAIS PARA A COMUNICAÇÃO DESTE E SEU APRIMORAMENTO PROFISSIONAL E/OU ACADÊMICO.

AO MESMO TEMPO NOTAMOS QUE, DENTRO DA ACADEMIA, O TEMPO PARA ESTE APRIMORAMENTO VEM SENDO CADA VEZ MAIS ESCASSO. POR EXEMPLO, UM ALUNO QUE TRABALHA E ESTUDA TEM POUCO OU NENHUM TEMPO PARA UM CURSO PRESENCIAL QUE LHE APRESENTE ESTES CONCEITOS BÁSICOS. MUITOS FUNCIONÁRIOS DA UNIVERSIDADE TAMBÉM TEM POUCO OU NENHUM TEMPO DE SOBRA PARA A INCLUSÃO DIGITAL.

DESTA FORMA, ESTE É O PÚBLICO ALVO DO PROJETO, QUE VISA APRESENTAR FERRAMENTAS LIVRES (PORTANTO GRATUITAS E QUE POSSIBILITAM O CONHECIMENTO CONTÍNUO POR TEREM SEU CÓDIGO FONTE ABERTO) USANDO RECURSOS DE ENSINO A DISTÂNCIA (CRIAÇÃO DE APOSTILAS E VÍDEOS-AULAS) E AS REDES SOCIAIS COMO MEIO DE DIVULGAÇÃO DOS MESMOS. A IDÉIA É DIMINUIR A BARREIRA DE TEMPO PARA QUE OS CONTEMPLADOS PELO MESMO POSSAM SE APRIMORAR E SEREM APRESENTADOS À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: COMUNICAÇÃO

Título: HEAD TALKS - ECOSISTEMA COMUNICATIVO

Palavras-Chave: TECNOLOGIA; COMUNICAÇÃO; FERRAMENTA; SOCIABILIDADE; CONHECIMENTO

Participantes:

COORDENADOR: LUCIANE PORTAS CAPELO

DISCENTE: JOÃO LUIS ORGAL DOS SANTOS

O HEADTALKS É UM PROJETO DE EXTENSÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIFESP SJC QUE SURTIU DA NECESSIDADE DE VALORIZAR A COMUNICAÇÃO E A SOCIALIZAÇÃO DE LIVRE CONTEÚDO ENTRE A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA, UTILIZANDO PARA ISSO DE VÁRIAS FERRAMENTAS QUE TESTEMUNHAM O NOVO "MODUS COMMUNICANDI" QUE FAZ USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS E DÁ ORIGEM A COMUNIDADES VIRTUAIS ALTERANDO A FORMA DE SE RELACIONAR EM SOCIEDADE E CRIANDO NOVOS PARADIGMAS EM VÁRIAS CIRCUNSTÂNCIAS, INCLUSIVE NA EDUCAÇÃO, RESULTANDO EM UMA NOVA POSTURA COMUNICATIVA NA QUAL PROFESSORES E ALUNOS CONSTROEM EM PÉ DE IGUALDADE UM ECOSISTEMA COMUNICATIVO, FOMENTANDO O DEBATE, A EXPOSIÇÃO DAS IDEIAS; CONTRIBUINDO ASSIM PARA QUE A COMUNICAÇÃO SEJA ESTABELECIDA DENTRO E FORA DO AMBIENTE VIRTUAL E ACADÊMICO. E QUE ATRAVÉS DO DEBATE AS INFORMAÇÕES PROMOVAM CONHECIMENTO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: COMUNICAÇÃO

Título: HEADTALKS

Palavras-Chave: COMUNICACAO, FERRAMENTA, DEBATE, IDEIAS

Participantes:

COORDENADOR: LUCIANE PORTAS CAPELO

DISCENTE: LUCAS MASIERO SILVA

DISCENTE: ALEXANDRE AUMILLER

DISCENTE: JOAO LUIS ORGAL DOS SANTOS

O HEADTALKS ACREDITA QUE A COMUNICAÇÃO TEM O PODER DA TRANSFORMAÇÃO. VIU-SE AO LONGO DA HISTÓRIA QUE A HABILIDADE DE COMUNICAR-SE ESTÁ TOTALMENTE LIGADA AO DESENVOLVIMENTO CIVILIZATÓRIO E AGIU, SEMPRE, COMO FERRAMENTA FUNDAMENTAL PARA A ABSORÇÃO E DIFUSÃO DE TODO O CONTEÚDO IMATERIAL DA HUMANIDADE. UM INDIVÍDUO QUE DOMINA A CAPACIDADE DA COMUNICAÇÃO TORNA-SE AUTOMATICAMENTE UM AGENTE TRANSFORMADOR DO SEU MEIO E DE SI MESMO.

PARA AJUDAR NA CONTINUIDADE DESSE PROCESSO DENTRO DA UNIVERSIDADE, VALORIZA-SE E SOCIALIZA-SE TODO CONTEÚDO GERADO PELA COMUNIDADE ACADÊMICA DE MANEIRA ABERTA NA INTERNET, FOMENTANDO O DEBATE E A LIBERDADE DE EXPRESSÃO. UTILIZA-SE FERRAMENTAS QUE POSSIBILITAM TANTO A EXPOSIÇÃO QUANTO A ABSORÇÃO DE NOVAS IDEIAS, ONDE QUALQUER PESSOA PODE EXPOR SEU PONTO DE VISTA POR MEIO DE PALESTRAS, DEBATES E AÇÕES SOCIAIS. A MAIOR PARTE DO CONTEÚDO É FILMADO E DISPONIBILIZADO NAS REDES SOCIAIS O QUE AMPLIA MUITO O ALCANCE DAS AÇÕES NA SOCIEDADE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: CULTURA

Título: DELICADAS COREOGRAFIAS

Palavras-Chave: DANÇA; CORPO; SAÚDE; ARTE

Participantes:

COORDENADOR: FLAVIA LIBERMAN CALDAS

COORDENADOR: MARINA SOUZA LOBO GUZZO

DISCENTE: LETICIA RODRIGUES MENDES RIBEIRO

INTRODUÇÃO: O PROJETO DE EXTENSÃO DELICADAS COREOGRAFIAS PROPÕE INTERFERÊNCIAS DE DANÇA NA REGIÃO NOROESTE DE SANTOS. EM PARCERIA COM O INSTITUTO ARTE NO DIQUE E O MÓDULO TRABALHO EM SAÚDE DA UNIFESP-BS, TEM COMO PÚBLICO MULHERES RESIDENTES NESSA REGIÃO, QUE SE ENCONTRAM EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL E APRESENTAM DIFERENTES PROBLEMÁTICAS DE ORDEM FÍSICA, PSÍQUICA E SOCIAL. AS AÇÕES ACONTECEM SEMANALMENTE, POR MEIO DE ENCONTROS GRUPAIS MOBILIZADOS POR PRÁTICAS CORPORAIS E ESTÉTICAS APOSTANDO NA POTÊNCIA DESTAS LINGUAGENS PARA MAIOR SENSIBILIZAÇÃO DAS MULHERES E COMO MODO DE CUIDAR DE SI DISTANTES DA CECURA DE ALGUMA DOENÇA, MAS SIM NA MAIOR VITALIZAÇÃO DE SEUS CORPOS, DE SUAS RELAÇÕES E MAIOR CONEXÃO COM O TERRITÓRIO. **OBJETIVOS:** REALIZAR UM TRABALHO DE DANÇA E EXPRESSÃO CORPORAL COM UM GRUPO DE MULHERES RESIDENTES NA ZONA NOROESTE DE SANTOS; FORTALECER E ESTREITAR VÍNCULOS COM O INSTITUTO ARTE NO DIQUE; EXPERIMENTAR A DANÇA E A ARTE COMO FORMAS DE ATUAR DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE; PRODUZIR SENTIDO COM AS MULHERES PARTICIPANTES ACERCA DO TERRITÓRIO ONDE ELAS VIVEM, E CONSTRUIR UMA COMPANHIA DE DANÇA COM AS MULHERES NO ARTE NO DIQUE, QUE POSSA SE APRESENTAR NO PRÓPRIO TERRITÓRIO E CIRCULAR EM OUTROS EQUIPAMENTOS DA CIDADE E ATÉ EM OUTRAS CIDADES. **METODOLOGIA:** FOI REALIZADA IMERSÃO NO TERRITÓRIO ONDE SE REALIZAM AS AÇÕES JUNTO ÀS MULHERES, MAPEANDO E CARTOGRAFANDO A REGIÃO. ALÉM DE CONHECER O EQUIPAMENTO E OS PROFISSIONAIS DA ONG ARTE NO DIQUE, OS ESTUDANTES REALIZARAM VISITAS DOMICILIARES, LEITURA DE REGISTROS E DIÁRIOS PRODUZIDOS ANTERIORMENTE E APROXIMAÇÃO COM A POPULAÇÃO DE MULHERES. A CADA ENCONTRO FORAM PROPOSTAS EXPERIMENTAÇÕES EM PRÁTICAS CORPORAIS E ESTÉTICAS, ESSAS AÇÕES FORAM VOLTADAS A INSTAURAR EM TODOS OS ENVOLVIDOS UM REGIME DE SENSIBILIDADE A PARTIR DE DISPOSITIVOS ESTÉTICOS-CORPORAIS. TODO O PROCESSO FOI ACOMPANHADO PELO REGISTRO EM FOTO, VÍDEO E DIÁRIOS DE CAMPO, QUE VISAM DAR MATERIALIDADE À EXPERIÊNCIA E FUNCIONAR COMO VESTÍGIOS. **RESULTADOS:** HOUVE A CRIAÇÃO DE UM BANCO DE TEXTOS RELEVANTES PARA A REFLEXÃO, DE MAPAS DA REGIÃO E DE UM SITE PARA DIVULGAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO COM AS MULHERES. ATRAVÉS DO EDITAL PRÓ-CULTURA, FOMOS CONTEMPLADOS COM UMA BOLSA PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO "PARANGOLÉS E DIVISOR? DELICADAS COREOGRAFIAS" QUE TINHA COMO OBJETIVO ORGANIZAR E POSSIBILITAR AO GRUPO DE MULHERES REALIZAREM AÇÕES NO TERRITÓRIO A PARTIR DA OBRA DE HÉLIO OITICICA (PARANGOLÉS) E DE LYGIA PAPE (DIVISOR). DURANTE O PROCESSO DO PROJETO TIVEMOS DOIS DIAS DE OFICINA COM UMA COSTUREIRA PARA A CONFECÇÃO DAS OBRAS JUNTO ÀS MULHERES. AS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS/ INTERVENÇÕES ESTÉTICAS ACONTECERAM NA PRAIA DO JOSÉ MENINO EM SANTOS E NO JARDIM BOTÂNICO, QUE FICA LOCALIZADO NA ZONA NOROESTE DE SANTOS. HÁ TAMBÉM UM BANCO DE FOTOS DAS ATIVIDADES, TIRADAS POR ALUNOS, EXTENSIONISTAS E UMA FOTÓGRAFA E UM VÍDEO DAS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS/ INTERVENÇÕES ESTÉTICAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: CULTURA

Título: PROJETO MAIS CULTURA NAS ESCOLAS: RESULTADO DA PESQUISA DE CAMPO NOS ESTUDOS DO PIAUÍ E MARANHÃO

Palavras-Chave: MAIS CULTURA NAS ESCOLAS, EDUCAÇÃO INTEGRAL, INDICADORES DE CULTURA E EDUCAÇÃO

Participantes:

COORDENADOR: ANDRÉ LUIZ TAVARES PEREIRA

DISCENTE: TIAGO SOUZA DE JESUS

INTRODUÇÃO: SEGUNDO O MANUAL DO PROGRAMA (BRASIL, 2013, P. 3), O MAIS CULTURA NAS ESCOLAS "CONSISTE EM UMA INICIATIVA INTERMINISTERIAL [...] COM A FINALIDADE DE FOMENTAR AÇÕES QUE PROMOVAM O ENCONTRO ENTRE O PROJETO PEDAGÓGICO DE ESCOLAS PÚBLICAS CONTEMPLADAS COM OS PROGRAMAS MAIS EDUCAÇÃO E ENSINO MÉDIO INOVADOR E EXPERIÊNCIAS CULTURAIS EM CURSO NAS COMUNIDADES LOCAIS E NOS MÚLTIPLOS TERRITÓRIOS."

POR MEIO DA RESOLUÇÃO Nº 30, DE 3 DE AGOSTO DE 2012 (FNDE, 2012), CADA ESCOLA INSCRITA NO SIMEC (SISTEMA DE MONITORAMENTO E CONTROLE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO) E APROVADA RECEBERÁ ATÉ 22 MIL REAIS ATRAVÉS DO PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLAS (PDDE) PARA DESENVOLVER O PROJETO POR MEIO DE UMA INICIATIVA CULTURAL PARCEIRA CONTRATADA PARA DESENVOLVER AS ATIVIDADES CULTURAIS. OS PROJETOS PUDEAM SER ELABORADOS EM CONJUNTO ENTRE INICIATIVA CULTURAL PARCEIRA E ESCOLA. DEVERÃO SER ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE EXECUÇÃO DO PROJETO PROFESSORES DA ESCOLA E COMUNIDADE LOCAL.

O MINISTÉRIO DA CULTURA RECEBEU AO TODO, ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2014, 14.061 PROJETOS DOS QUAIS FORAM ESCOLHIDOS 5.069 EM TODO O PAÍS. A DURAÇÃO DAS ATIVIDADES DEVEM ABRACAR O PERÍODO MÍNIMO DE 06 E NO MÁXIMO 10 MESES LETIVOS EM CADA ESCOLA. ÀS ESCOLAS INICIARAM SUAS ATIVIDADES NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2014.

SEGUNDO MANUAL DO PROGRAMA LANÇADO EM JULHO DE 2014, O MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS ESCOLAS CONTEMPLADAS ESTÁ É PREVISTO DE DUAS FORMAS. "O MONITORAMENTO TEM A FINALIDADE DE REGISTRAR UMA SÉRIE DE DADOS QUE DEVERÃO POSSIBILITAR A AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS, MÉRITOS E PROBLEMAS DESTE PROGRAMA, CONTRIBUINDO COM O APERFEIÇOAMENTO E CONTINUIDADE DA PARCERIA MEC/MINC. [...] ALÉM DOS DADOS REGISTRADOS NA ABA "MONITORAMENTO", E DOS RELATÓRIOS PRODUZIDOS POR CADA PROJETO, HAVERÁ AINDA OUTRA ESTRATÉGIA PARA ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO MAIS CULTURA NAS ESCOLAS, CONSISTINDO EM VISITAS TÉCNICAS IN LOCO." BRASIL (2014, P. 12) APÓS A CRIAÇÃO DA EQUIPE RESPONSÁVEL PELA VISITA TÉCNICA, INICIA-SE A FASE DE MONITORAMENTO. ESSA ETAPA TEVE COMO ESCOPO O MONITORAMENTO DOS PROJETOS EM VISITAS DE CAMPO E ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DA PESQUISA. PARA ISSO, CRIOU-SE METODOLOGIA DE PESQUISA E ESCOLHA DOS PROJETOS CULTURAIS A SEREM VISITADOS. FORAM ESCOLHIDOS 116 PROJETOS DA REGIÃO NORDESTE, SENDO CONSIDERADOS PROJETOS QUE PODEM CONTRIBUIR PARA O APRIMORAMENTO DO PROGRAMA. A ESCOLHA DO NORDESTE COMO A ÚNICA REGIÃO DO PAÍS A RECEBER OS PESQUISADORES JUSTIFICA-SE PELO FATO DE SER A REGIÃO QUE MAIS OBTVEU ADESAO AO PROGRAMA. A PESQUISA FOI APROVADA PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ? CEP ? PARECER 1.009.318, DE 01/04/2015. OBJETIVOS: OS OBJETIVOS DA PESQUISA DE CAMPO VERSAM SOBRE TRÊS: 1. COLHER DADOS SUFICIENTES POR MEIO DE APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS AOS ENVOLVIDOS NO PMCE AFIM DE CONTRIBUIR PARA O APRIMORAMENTO DO PROGRAMA. 2. CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO FINAL E DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA DE CAMPO AFIM DE FOMENTAR E CONTRIBUIR PESQUISAS SOBRE CULTURA E EDUCAÇÃO. OBJETIVO GERAL: É OBJETIVO GERAL DESTA APRESENTAÇÃO EXPOR OS RESULTADOS PARCIAIS DAS PESQUISAS DE CAMPO REALIZADAS EM DOIS ESTADOS DO NORDESTE, SÃO ELES: PIAUÍ E MARANHÃO. ESTES ESTADOS QUE FORAM VISITADOS ENTRE OS MESES DE AGOSTO E DEZEMBRO DE 2015 TIVERAM 4 CIDADES CONTEMPLADAS: TERESINA (PI), SÃO LUIS (MA), TIMON (MA) E TUTOIA (MA). FORAM VISITADOS 17 PROJETOS CULTURAIS QUE ABORDAM AS MAIS VARIADAS LINGUAGENS. EXPONEMOS SEUS IMPACTOS NO PROCESSO EDUCACIONAL DOS ESTUDANTES, DADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS RESULTANTES, METODOLOGIAS E PROPOSTAS DE PROJETOS CULTURAIS QUE DIALOGAM COM O PMCE. METODOLOGIA: A METODOLOGIA UTILIZADA PARA PESQUISA EXIGIU APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS PREVIAMENTE ELABORADOS QUE POSSAM SER APLICADOS EM TODAS OS TERRITÓRIOS QUE PODERÍAMOS VISITAR AO LONGO DA PESQUISA DE CAMPO. FORAM ELABORADOS QUESTIONÁRIOS COM QUESTÕES ABERTAS E FECHADAS E QUE FORAM APLICADOS A PELO MENOS UM AGENTE REPRESENTANTE DOS TRÊS GRANDES GRUPOS QUE ESTIVERAM ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE EXECUÇÃO DO PROJETO NA ESCOLA, SÃO ELES: REPRESENTANTE DA GESTÃO DA ESCOLA, UM ESTUDANTE BENEFICIADO, E A INICIATIVA CULTURAL PARCEIRA. PARA ESCOLHA DAS ESCOLAS QUE COMPUSERAM A AMOSTRA FINAL OS SEGUINTE CRITÉRIOS FORAM APLICADOS: 1) NÚMERO DE PROJETOS NO ESTADO. 2) ESCOLAS COM MAIORIA BOLSA FAMÍLIA. 3) EIXOS TEMÁTICOS. 4) ACESSIBILIDADE (CAPITAIS E MUNICÍPIOS SITUADOS ATÉ 150 KM DA CAPITAL E MUNICÍPIOS COM AEROPORTO). 5) ÁREAS PRIORITÁRIAS: TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS E INDÍGENAS E ASSENTAMENTOS RURAIS. CONCLUSÃO: A PRESENTE PESQUISA APRESENTADA VISA CONTRIBUIR PARA ELABORAÇÃO DE INDICADORES DE CULTURA E EDUCAÇÃO QUE POSSAM CONTRIBUIR COM PESQUISAS CULTURA E EDUCAÇÃO. O FORTALECIMENTO DE UMA POLÍTICA CULTURAL PENSADA PARA RECONHECER E PROMOVER A ESCOLA COMO ESPAÇO DE CIRCULAÇÃO E PRODUÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL BRASILEIRA, [...] DESENVOLVER ATIVIDADES QUE PROMOVAM A INTERLOCUÇÃO ENTRE EXPERIÊNCIAS CULTURAIS E ARTÍSTICAS E O PROJETO PEDAGÓGICO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL. [...] PROMOVER O RECONHECIMENTO DO PROCESSO EDUCATIVO COMO CONSTRUÇÃO CULTURAL EM CONSTANTE FORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO. (CULTURA, 2014, P. 4) TAMBÉM FAZEM PARTE DO ESCOPO DO PMCE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: CULTURA

Título: O PROJETO MAIS CULTURA NAS ESCOLAS: RESULTADOS DA PESQUISA DE CAMPO NOS ESTADOS DO CEARÁ, PARAÍBA E ALAGOAS

Palavras-Chave: MAIS CULTURA NAS ESCOLAS, EDUCAÇÃO INTEGRAL, INDICADORES DE CULTURA E EDUCAÇÃO

Participantes:

COORDENADOR: ANDRE LUIZ TAVARES PEREIRA

DISCENTE: TIAGO SOUZA DE JESUS

INTRODUÇÃO: SEGUNDO O MANUAL DO PROGRAMA (BRASIL, 2013, P. 3), O MAIS CULTURA NAS ESCOLAS "CONSISTE EM UMA INICIATIVA INTERMINISTERIAL [...] COM A FINALIDADE DE FOMENTAR AÇÕES QUE PROMOVAM O ENCONTRO ENTRE O PROJETO PEDAGÓGICO DE ESCOLAS PÚBLICAS CONTEMPLADAS COM OS PROGRAMAS MAIS EDUCAÇÃO E ENSINO MÉDIO INOVADOR E EXPERIÊNCIAS CULTURAIS EM CURSO NAS COMUNIDADES LOCAIS E NOS MÚLTIPLOS TERRITÓRIOS."

POR MEIO DA RESOLUÇÃO Nº 30, DE 3 DE AGOSTO DE 2012 (FNDE, 2012), CADA ESCOLA INSCRITA NO SIMEC (SISTEMA DE MONITORAMENTO E CONTROLE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO) E APROVADA RECEBERÁ ATÉ 22 MIL REAIS ATRAVÉS DO PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLAS (PDDE) PARA DESENVOLVER O PROJETO POR MEIO DE UMA INICIATIVA CULTURAL PARCEIRA CONTRATADA PARA DESENVOLVER AS ATIVIDADES CULTURAIS. OS PROJETOS PUDEAM SER ELABORADOS EM CONJUNTO ENTRE INICIATIVA CULTURAL PARCEIRA E ESCOLA. DEVERÃO SER ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE EXECUÇÃO DO PROJETO PROFESSORES DA ESCOLA E COMUNIDADE LOCAL.

O MINISTÉRIO DA CULTURA RECEBEU AO TODO, ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2014, 14.061 PROJETOS DOS QUAIS FORAM ESCOLHIDOS 5.069 EM TODO O PAÍS. A DURAÇÃO DAS ATIVIDADES DEVEM ABRANGER O PERÍODO MÍNIMO DE 06 E NO MÁXIMO 10 MESES LETIVOS EM CADA ESCOLA. AS ESCOLAS INICIARAM SUAS ATIVIDADES NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2014.

SEGUNDO MANUAL DO PROGRAMA LANÇADO EM JULHO DE 2014, O MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS ESCOLAS CONTEMPLADAS ESTÁ PREVISTO DE DUAS FORMAS. "O MONITORAMENTO TEM A FINALIDADE DE REGISTRAR UMA SÉRIE DE DADOS QUE DEVERÃO POSSIBILITAR A AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS, MÉRITOS E PROBLEMAS DESTE PROGRAMA, CONTRIBUINDO COM O APERFEIÇOAMENTO E CONTINUIDADE DA PARCERIA MEC/MINC. [...] ALÉM DOS DADOS REGISTRADOS NA ABA "MONITORAMENTO", E DOS RELATÓRIOS PRODUZIDOS POR CADA PROJETO, HAVERÁ AINDA OUTRA ESTRATÉGIA PARA ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO MAIS CULTURA NAS ESCOLAS, CONSISTINDO EM VISITAS TÉCNICAS IN LOCO." BRASIL (2014, P. 12) APÓS A CRIAÇÃO DA EQUIPE RESPONSÁVEL PELA PESQUISA, INICIA-SE A FASE DE MONITORAMENTO. ESSA ETAPA TEVE COMO ESCOPO O MONITORAMENTO DOS PROJETOS EM VISITAS DE CAMPO. PARA ISSO, CRIOU-SE METODOLOGIA DE PESQUISA E ESCOLHA DOS PROJETOS CULTURAIS A SEREM VISITADOS. FORAM ESCOLHIDOS 116 PROJETOS DA REGIÃO NORDESTE, SENDO CONSIDERADOS PROJETOS QUE PODEM CONTRIBUIR PARA O APRIMORAMENTO DO PROGRAMA. A ESCOLHA DO NORDESTE COMO A ÚNICA REGIÃO DO PAÍS A RECEBER OS PESQUISADORES JUSTIFICA-SE PELO FATO DE SER A REGIÃO QUE MAIS OBTVEU ADESAO AO PROGRAMA. A PESQUISA FOI APROVADA PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ? CEP ? PARECER 1.009.318, DE 01/04/2015. OBJETIVOS: OS OBJETIVOS DA PESQUISA DE CAMPO VERSAM SOBRE TRÊS: 1. COLHER DADOS SUFICIENTES POR MEIO DE APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS AOS ENVOLVIDOS NO PMCE AFIM DE CONTRIBUIR PARA O APRIMORAMENTO DO PROGRAMA. 2. CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO FINAL E DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA DE CAMPO AFIM DE FOMENTAR E CONTRIBUIR PESQUISAS SOBRE CULTURA E EDUCAÇÃO. OBJETIVO GERAL: É OBJETIVO GERAL DESTA APRESENTAÇÃO EXPOR OS RESULTADOS PARCIAIS DAS PESQUISAS DE CAMPO REALIZADAS EM DOIS ESTADOS DO NORDESTE, SÃO ELES: CEARÁ (FORTALEZA, CAUCAIA, CRATO, JUAZEIRO DO NORTE, MARACANAÚ E SALITRE), ALAGOAS (PALMEIRA DOS ÍNDIOS E MACEIÓ) E PARAÍBA (JOÃO PESSOA, CONDE E MARCAÇÃO). ESTES ESTADOS QUE FORAM VISITADOS ENTRE OS MESES DE AGOSTO E DEZEMBRO DE 2015 TIVERAM 11 CIDADES CONTEMPLADAS E 35 ESCOLAS. EXPONEMOS SEUS IMPACTOS NO PROCESSO EDUCACIONAL DOS ESTUDANTES, DADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS RESULTANTES, METODOLOGIAS E PROPOSTAS DE PROJETOS CULTURAIS QUE DIALOGAM COM O PMCE. METODOLOGIA: A METODOLOGIA UTILIZADA PARA PESQUISA EXIGIU APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS PREVIAMENTE ELABORADOS QUE POSSAM SER APLICADOS EM TODAS OS TERRITÓRIOS QUE PÔDERIAMOS VISITAR AO LONGO DA PESQUISA DE CAMPO. FORAM ELABORADOS QUESTIONÁRIOS COM QUESTÕES ABERTAS E FECHADAS E QUE FORAM APLICADOS A PELO MENOS UM AGENTE REPRESENTANTE DOS TRÊS GRANDES GRUPOS QUE ESTIVERAM ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE EXECUÇÃO DO PROJETO NA ESCOLA, SÃO ELES: REPRESENTANTE DA GESTÃO DA ESCOLA, UM ESTUDANTE BENEFICIADO, E A INICIATIVA CULTURAL PARCEIRA. PARA ESCOLHA DAS ESCOLAS QUE COMPUSERAM A AMOSTRA FINAL OS SEGUINTE CRITÉRIOS FORAM APLICADOS: 1) NÚMERO DE PROJETOS NO ESTADO. 2) ESCOLAS COM MAIORIA BOLSA FAMÍLIA. 3) EIXOS TEMÁTICOS. 4) ACESSIBILIDADE (CAPITAIS E MUNICÍPIOS SITUADOS ATÉ 150 KM DA CAPITAL E MUNICÍPIOS COM AEROPORTO). 5) ÁREAS PRIORITÁRIAS: TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS E INDÍGENAS E ASSENTAMENTOS RURAIS. CONCLUSÃO: A PRESENTE PESQUISA APRESENTADA VISA CONTRIBUIR PARA ELABORAÇÃO DE INDICADORES DE CULTURA E EDUCAÇÃO QUE POSSAM CONTRIBUIR COM PESQUISAS CULTURA E EDUCAÇÃO. O FORTALECIMENTO DE UMA POLÍTICA CULTURAL PENSADA PARA RECONHECER E PROMOVER A ESCOLA COMO ESPAÇO DE CIRCULAÇÃO E PRODUÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL BRASILEIRA, [...] DESENVOLVER ATIVIDADES QUE PROMOVAM A INTERLOCUÇÃO ENTRE EXPERIÊNCIAS CULTURAIS E ARTÍSTICAS E O PROJETO PEDAGÓGICO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL, [...] PROMOVER O RECONHECIMENTO DO PROCESSO EDUCATIVO COMO CONSTRUÇÃO CULTURAL EM CONSTANTE FORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO. (CULTURA, 2014, P. 4) TAMBÉM FAZEM PARTE DO ESCOPO DO PROJETO MAIS CULTURA NAS ESCOLAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: CULTURA

Título: LEITURAS DO NOSSO TEMPO, SÉCULO XXI

Palavras-Chave: CONJUNTURA POLÍTICO-ECONÔMICA, CULTURA, DESENVOLVIMENTO HUMANO, HISTÓRIA RECENTE

Participantes:

COLABORADOR: JANES JORGE

COORDENADOR: MARCELO SOARES DE CARVALHO

DISCENTE: RENATO MOREIRA FINATELLI

O OBJETIVO DO PROJETO É DISCUTIR TEMAS DA HISTÓRIA RECENTE COM PROFESSORES DA UNIFESP, PÓS-GRADUANDOS E GRADUANDOS DE DIFERENTES UNIVERSIDADES,

PROFISSIONAIS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ASSISTÊNCIA SOCIAL E PÚBLICO EM GERAL. A EXPECTATIVA É COMPREENDER MELHOR ASPECTOS FUNDAMENTAIS DO NOSSO TEMPO, A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA CRÍTICA E PLURAL. PARA TANTO HAVERÁ UM CICLO DE LEITURAS PENSADO A CADA SEMESTRE, A FORMAÇÃO DE SUBGRUPOS PARA APROFUNDAR ALGUNS TEMAS E DEBATES COM CONVIDADOS. PRETENDE-SE TAMBÉM ABRIR ESPAÇO A EXPOSIÇÕES FEITAS POR DOCENTES DA PRÓPRIA UNIFESP,

EVENTUALMENTE TRAZENDO À DISCUSSÃO COLETIVA PROJETOS E LINHAS DE PESQUISA POR ELES(AS) DESENVOLVIDOS ANTERIOR OU CORRENTEMENTE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: CULTURA

Título: HISTÓRIA DA ARTE E PATRIMÔNIO CULTURAL NO PAVILHÃO DA CRIATIVIDADE POPULAR, MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA

Palavras-Chave: PATRIMÔNIO CULTURAL, AMÉRICA LATINA, HISTÓRIA DA ARTE

Participantes:

COORDENADOR: MANOELA ROSSINETTI RUFINONI

DISCENTE: LAILA PEREIRA DE SIQUEIRA

DISCENTE: VALERIA CHAGAS

O PROJETO DE EXTENSÃO, EM DESENVOLVIMENTO DESDE MAIO DE 2014, OBJETIVA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E ATIVIDADES DE FORMAÇÃO E EXTENSÃO NAS ÁREAS DE HISTÓRIA DA ARTE, MUSEOLOGIA E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, A PARTIR DO ESTUDO DO ACERVO DO PAVILHÃO DA CRIATIVIDADE POPULAR, DA FUNDAÇÃO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA. AS ATIVIDADES EM ANDAMENTO TÊM POSSIBILITADO O CONHECIMENTO E A COMPLEMENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ACERVO DO PAVILHÃO, PERMITINDO O APRIMORAMENTO DAS PRÁTICAS DE CATALOGAÇÃO E CONSERVAÇÃO PREVENTIVA, ASSIM COMO UMA MAIOR VISIBILIDADE E DIFUSÃO DO ACERVO EM EXPOSIÇÃO. DESSE MODO, O PROJETO TEM ALAVANCADO:

I) O DIÁLOGO ENTRE INSTITUIÇÕES, ABRINDO UM ESPAÇO DE INTERLOCUÇÃO E FORMAÇÃO, INCLUSIVE PARA O PÚBLICO EXTERNO, NAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO, CURADORIA E HISTÓRIA DA ARTE DA AMÉRICA LATINA, A PARTIR DA INTERPRETAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO LOCAL;

II) O ENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES DA EFLCH-UNIFESP NAS ROTINAS DE TRATAMENTO DE ACERVO E NA PRÁTICA CIENTÍFICA ASSOCIADA À CATALOGAÇÃO E CONSERVAÇÃO PREVENTIVA, COM ESPECIAL ATENÇÃO ÀS ESPECIFICIDADES DO ACERVO DO PAVILHÃO;

III) A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES DA EFLCH-UNIFESP NA PRÁTICA CIENTÍFICA ASSOCIADA À INTERPRETAÇÃO DESTE ACERVO, ABRINDO ESPAÇO PARA TOMAREM CONTATO COM OS ARTEFATOS E DESENVOLVEREM PESQUISAS NOS CAMPOS DA HISTÓRIA DA ARTE, MUSEOLOGIA, ANTROPOLOGIA E PATRIMÔNIO CULTURAL.

NA ETAPA DO PROJETO DE EXTENSÃO AQUI APRESENTADA, DESENVOLVIDA ENTRE AGOSTO DE 2015 E JUNHO DE 2016, BUSCAMOS REUNIR INFORMAÇÕES PARA A PRODUÇÃO DE UM MATERIAL GRÁFICO EDUCATIVO A SER DISPONIBILIZADO AO PAVILHÃO DA CRIATIVIDADE, NO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA. O MATERIAL DEVERÁ SUBSIDIAR O ACOMPANHAMENTO DO PÚBLICO VISITANTE E A DIFUSÃO DO CONTEÚDO DO ACERVO EM ATIVIDADES EDUCATIVAS DENTRE E FORA DO MEMORIAL. DEVIDO À QUANTIDADE E VARIEDADE DE ARTEFATOS EXISTENTES NO ACERVO DO PAVILHÃO DA CRIATIVIDADE POPULAR ? MATERIAL EM GRANDE PARTE AINDA NÃO INVENTARIADO E CATALOGADO ?, NESTA ETAPA DO PROJETO ESTIVEMOS FOCADOS NO ESTUDO DA MAQUETE DA AMÉRICA LATINA, CRIADA E CONSTRUÍDA EM 1989 PELOS ARTISTAS PLÁSTICOS HAROLDO GEORGE GEPP E JOSÉ ROBERTO MAIA.

NO INÍCIO DAS ATIVIDADES, BUSCAMOS CONHECER AS PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO POR ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VINCULADOS AO PROJETO. EM SEGUIDA, REALIZAMOS CONTATOS COM O SETOR EDUCATIVO DO PAVILHÃO E INICIAMOS ESTUDOS PARA A CRIAÇÃO DE UM MATERIAL INTERATIVO QUE VISA DESPERTAR UM OUTRO OLHAR DO PÚBLICO PARA ESTE ACERVO. O PROJETO EM QUESTÃO DIVIDE-SE EM DUAS FASES: A PRIMEIRA É A IDEALIZAÇÃO DO MATERIAL EDUCATIVO E A SEGUNDA SERÁ O SEU DESENVOLVIMENTO GRÁFICO E OFICINAS DE APLICAÇÃO JUNTO AO PÚBLICO INTERESSADO. PARA APRIMORAMENTOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: CULTURA

Título: UNIFESP NA CASA DA MEMÓRIA DE PARANAPIACABA: IDENTIFICAÇÃO E REGISTRO DE ACERVO ARTÍSTICO E DOCUMENTAL

Palavras-Chave: PATRIMÔNIO CULTURAL, PATRIMÔNIO FERROVIÁRIO, PARANAPIACABA, EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Participantes:

COORDENADOR: MANOELA ROSSINETTI RUFINONI

DISCENTE: BRUNA APARECIDA SILVA DE ASSIS

O PROJETO DE EXTENSÃO VISOU O ENVOLVIMENTO DE ALUNOS DA UNIFESP EM AÇÕES VOLTADAS À TUTELA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DA VILA FERROVIÁRIA DE PARANAPIACABA, EM COLABORAÇÃO COM PROJETOS DE MAIOR AMPLITUDE IMPLEMENTADOS PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ. NUM PRIMEIRO MOMENTO, A ATIVIDADE DE EXTENSÃO VOLTOU-SE À IDENTIFICAÇÃO E CATALOGAÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO E DOCUMENTAL REFERENTE À VILA DE PARANAPIACABA, COM O INTUITO DE SUBSIDIAR A ELABORAÇÃO DE UMA BASE DE DADOS PARA A CASA DA MEMÓRIA LOCAL. ESSAS AÇÕES FORAM SEGUIDAS DE ATIVIDADES DE DIFUSÃO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL SEDIADAS NA UNIFESP E NA PRÓPRIA VILA.

ENTRE AS PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS, DESTACAMOS A PARTICIPAÇÃO DA UNIFESP COMO INSTITUIÇÃO COLABORADORA EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL REALIZADAS NA VILA, PROMOVIDAS PELA PLATAFORMA PARANAPIACABA, PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ E INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN): OFICINA DE MAQUETES VOLTADA AOS MORADORES E PÚBLICO INTERESSADO, NA QUAL SE BUSCOU INCENTIVAR A REPRESENTAÇÃO TRIDIMENSIONAL DOS ESPAÇOS ASSOCIADOS ÀS MEMÓRIAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS, PALESTRAS E VISITAS GUIADAS SEGUIDAS DE DEBATES, INTEGRANDO ALUNOS DA UNIFESP, MORADORES DA VILA E PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO.

OBJETIVOS DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO:

- A) COLABORAÇÃO EM AÇÕES VOLTADAS À TUTELA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE PARANAPIACABA, EM INTEGRAÇÃO COM OUTROS PROJETOS IMPLEMENTADOS PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ;
- B) COLABORAÇÃO NA IDENTIFICAÇÃO E CATALOGAÇÃO DE ACERVO ARTÍSTICO E DOCUMENTAL REFERENTE À VILA DE PARANAPIACABA, COM O INTUITO DE ALIMENTAR A BASE DE DADOS DA CASA DA MEMÓRIA;
- C) PROMOÇÃO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL JUNTO À COMUNIDADE DE PARANAPIACABA.

PRINCIPAIS ETAPAS EXECUTADAS:

- A) LEVANTAMENTO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO E DOCUMENTAL SOBRE A VILA DE PARANAPIACABA;
- B) COLABORAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL SEDIADAS NA VILA E VOLTADAS PARA A COMUNIDADE LOCAL;
- C) COLABORAÇÃO NA COLETA E CATALOGAÇÃO DE ACERVO DOCUMENTAL (MATERIAL EM PODER DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: CULTURA

Título: PROJETO ARTES DO CORPO: DANÇA E INVENTIVIDADE COMO FORMAÇÃO COMPARTILHADA

Palavras-Chave: CORPO, ARTE, DANÇA, INVENTIVIDADE, SAÚDE

Participantes:

COORDENADOR: MARINA SOUZA LOBO GUZZO

DISCENTE: DANIELE GUEDES FONSECA

O PROJETO ARTES DO CORPO É UM ESPAÇO ABERTO, LIVRE E INTERDISCIPLINAR, QUE PROPORCIONA A EXPERIÊNCIA CORPORAL PELOS MEIOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS COMO DISPOSITIVOS DE CONSCIÊNCIA E INTERVENÇÃO EM SI MESMO, QUE É ESTENDIDA A COLETIVIDADE OPERANDO DA MESMA FORMA NA ATUAÇÃO EM SAÚDE AMPLA E DIVERSA. NESSE SENTIDO, O ENCONTRO ENTRE CORPOS, SUBJETIVIDADES E TÉCNICAS DE COMPOSIÇÕES ARTÍSTICAS, PODE-SE PENSAR EM REDES DE MOVIMENTO, EXPRESSÃO E CUIDADO EM SITUAÇÃO DE ENGENDRAMENTO MANTENDO INTERFERÊNCIA NA FORMAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL DOS PARTICIPANTES. A PARTIR DESSA ABORDAGEM QUE EMERGE DO COLETIVO, PROPÕE-SE VIVÊNCIAS NA QUAL O TRABALHO SOBRE O PRÓPRIO CORPO TEM INTERFERÊNCIA EM SUA VIDA, POSSIBILITANDO A INVENTIVIDADE E A CRIATIVIDADE NAS MANEIRAS DE LIDAR COM O OUTRO E CONSIGO MESMO NA SITUAÇÃO DO ENCONTRO, SEJA NUM ESPAÇO DE EXPERIMENTAÇÃO CORPÓREA QUE O GRUPO POSSIBILITA, OU NAS ATIVIDADES DIÁRIAS. AO PROMOVER A EXPERIMENTAÇÃO E CONFRONTO COM O DESAFIO, O IMPROVISO, AS LIMITAÇÕES E O SILÊNCIO, TRABALHA-SE COM AS OPOSIÇÕES E VIVENCIA-SE UMA ABERTURA PARA A MULTIPLICIDADE, A CRIAÇÃO E AUTONOMIA DOS SUJEITOS.

NO DECORRER DE 2015 E 2016 FORAM DESENVOLVIDAS PESQUISAS CORPORAIS ACERCA DA COLETIVIDADE. FOI CONSTRUÍDA UMA PERFORMANCE COM O GRUPO A PARTIR DA EXPERIMENTAÇÃO DE CRIAÇÃO DE PERCURSOS EM SITUAÇÃO DE COLETIVIDADE, COM A TEMÁTICA DO ENCONTRO E DAS FORMAS DE ESTAR, CAMINHAR E CONSTRUIR JUNTOS. O PROJETO TAMBÉM ATUOU NA PROMOÇÃO DE EVENTOS E ATIVIDADES RELACIONADAS A EXPERIÊNCIA E VIVÊNCIA ARTÍSTICA. NO 2º SEMESTRE DE 2015 FOI REALIZADO O FESTIVAL CARTOGRAMA, CONTANDO COM ENCONTROS, APRESENTAÇÕES OFICINAS E DEBATES NO LABORATÓRIO CORPO E ARTE E NA UNIDADE SILVA JARDIM. ALÉM DISSO, FORAM PROMOVIDAS RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS CARTOGRAMA, QUE ATRAVÉS DA SELEÇÃO DE ARTISTAS, EFETUARAM PRÁTICAS DE PESQUISAS TECENDO DIÁLOGOS COM AS PESQUISAS E PROPOSTAS DA UNIVERSIDADE, TENDO ESPAÇO DE MOSTRA DE TRABALHO EM ESPAÇOS DE ABERTURA ALÉM DO PRÓPRIO FESTIVAL CARTOGRAMA.

PORTANTO, PODE-SE INFERIR QUE O PROJETO ARTES DO CORPO ATUA COMO UMA ESPÉCIE DE DISPOSITIVO PRA O INVENTO DE NOVAS PRÁTICAS, EXPRESSÕES, CONTATOS E MODOS DE ESTAR EM COLETIVIDADE. O TRABALHO COM O JOGO CÊNICO, COM A DANÇA, O CIRCO, A MÚSICA SE FAZEM COMO PRÁTICAS INTEGRATIVAS AO MESMO TEMPO QUE SE DISPÕEM COMO POTENCIALIDADES PARA ESSAS NOVAS PERCEPÇÕES DE SI, E DE SEU MOVIMENTO EM SITUAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA À GRUPALIDADE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto EXTENSÃO

Área: CULTURA

Título: GRUPO DE ESTUDOS E PRATICAS ARTISTICAS DA CIA DO CAMINHO VELHO (GEPa)

Palavras-Chave: CULTURA, TEATRO, ARTE. INTERVENCAO, PERFORMANCE

Participantes:

COORDENADOR: EDSON TELES

DISCENTE: CARLOS ALEXANDRE MARQUES

DISCENTE: DAIANE DE SOUSA E SOUSA

O GRUPO DE ESTUDOS E PRATICAS ARTISTICAS DA CIA DO CAMINHO VELHO TEM COMO PRINCIPAIS OBJETIVOS:

- PROMOVER A TROCA DE SABER CIENTIFICO E ARTISTICO NO AMBIENTE UNIVERSITARIO QUE CONGREGUE ALUNOS E PROFESSORES DA UNIFESP, MEMBROS DA CIA DO CAMINHO VELHO! ARTISTAS E ESTUDANTES DE ARTES DA CIDADE DE GUARULHOS.
- INCENTIVAR A FORMACAO DE NOVOS ARTISTAS E GRUPOS ARTISTICOS, UNIVERSITARIOS OU DA REGIAO, ESTIMULANDO A PESQUISA E EXPERIMENTACAO DE LINGUAGENS ARTISTICAS DIVERSAS.
- COLABORAR COM A FORMACAO DE UM PUBLICO NA UNIVERSIDADE E ENTORNO PARA TEATRO E DEMAIS FORMAS DE EXPRESSAO ARTISTICA. POR MEIO DE APRESENTACOES, OFICINAS E PALESTRAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



Projeto EXTENSÃO

Área: CULTURA

Título: CIÊNCIAS DA TERRA E MUSEU NATURAL JÓIAS DA NATUREZA

Palavras-Chave: NATUREZA, CIENCIAS, CIENCIAS DA TERRA

Participantes:

COORDENADOR: GILBERTO PESSANHA RIBEIRO

DISCENTE: TAYNAN SANTOS VIANA SILVA

AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO APROXIMARAM A UNIVERSIDADE DA SOCIEDADE, NA QUAL FOI INSERIDO UM MONITORAMENTO INTERDISCIPLINAR FOCANDO NA ÁREAS DE PRIORIDADE DO CURSO, ALÉM DISSO FOI NECESSÁRIA UMA PREPARAÇÃO PARA CONHECER O ACERVO DO MUSEU COM A CONTRIBUIÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO EXIGIDO NA UNIVERSIDADE. ESSE TRABALHO FOI APRESENTADO NO PRIMEIRO CONGRESSO ACADÊMICO DA UNIFESP E AGORA MOSTRANDO A CONCLUSÃO DO TRABALHO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: CULTURA

Título: ESPAÇO MALABARES

Palavras-Chave: LAZER, ATIVIDADES CIRCENSES, APRENDIZAGEM MOTORA

Participantes:

COORDENADOR: RICARDO LUIS FERNANDES GUERRA

DISCENTE: RAFAEL KOGA AMARAL

INTRODUÇÃO: AS PESSOAS VIVEM NO MUNDO CONTEMPORÂNEO CERCEADOS POR ROTINAS CADA VEZ MAIS SOBRECARREGADAS COM COBRANÇAS E RESPONSABILIDADES, POSSUINDO POUCOS MOMENTOS PARA O BEM-ESTAR PRÓPRIO, DESCONTRAÇÃO E LAZER DURANTE O COTIDIANO. POR OUTRO LADO, OBSERVA-SE UM CRESCENTE INTERESSE PELAS ATIVIDADES CIRCENSES, TANTO NO CENÁRIO SOCIAL QUANTO NO ÂMBITO ACADÊMICO, PODENDO ESTAS SERVIREM COMO REPERTÓRIO AMPLO PARA A CRIATIVIDADE E MOVIMENTAÇÃO DO CORPO.

OBJETIVO: O PROJETO ESPAÇO MALABARES TEM COMO INTUITO PROPORCIONAR A PRÁTICA DO MALABARISMO, DIRIGIDA E LIVRE, COM FOCO NA APRENDIZAGEM INICIAL DO LANÇAMENTO DE TRÊS BOLAS, ALÉM DAS INÚMERAS POSSIBILIDADES SUSCITADAS POR ESTE PADRÃO BÁSICO, COM ATIVIDADES LÚDICAS INDIVIDUAIS, EM DUPLAS E EM GRUPOS MAIORES.

METODOLOGIA: NESSE PROJETO BUSCA-SE OFERECER AO GRUPO FOCAL DESTA AÇÃO A PARTICIPAÇÃO EM UMA PRÁTICA CORPORAL COM OBJETOS, UTILIZANDO-SE DA MANIPULAÇÃO HABILIDOSA, A PARTIR DE LANÇAMENTOS E EQUILÍBRIOS. O PROJETO É DESENVOLVIDO NAS DEPENDÊNCIAS DA PRÓPRIA UNIVERSIDADE, NA UNIDADE CENTRAL SILVA JARDIM (RUA SILVA JARDIM, 136 - VILA MATHIAS). OS MATERIAIS UTILIZADOS SÃO BOLAS DE MALABARISMO, AROS DE MALABARISMO E CLAVES DE MALABARISMO, DISPONIBILIZADOS A CADA SESSÃO, ALÉM DAS BOLAS CONFECCIONADAS PELOS PARTICIPANTES, DENTRO DE UMA DAS ATIVIDADES PLANEJADAS. A ATIVIDADE CONSISTE EM DISPONIBILIZAR OS MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA A CONFECCÃO DO PRIMEIRO OBJETO DE MALABARISMO: A BOLA. A PARTIR DE INSTRUÇÕES, OS PARTICIPANTES REALIZARÃO O PASSO A PASSO PARA FORMAR O TRIO DE BOLAS PARA AS ATIVIDADES CONSEQUENTES. PARA INCENTIVAR OS TRANSEUNTES DAS DEPENDÊNCIAS DA UNIVERSIDADE, SERÁ FEITA UMA CAIXA COM BOLAS DE MALABARISMO ABERTA PARA A PRÁTICA SUPERVISIONADA. TODOS OS DIAS LETIVOS, NO MESMO HORÁRIO DOS ENCONTROS DE TERÇA-FEIRA, SERÁ COLOCADA ESTA CAIXA POR UM DOS COLABORADORES DO PROJETO, SENDO ESTES CAPACITADOS PARA AUXILIAR OS INDIVÍDUOS, SE ESTES ASSIM QUIZEREM.

DISCUSSÃO E RESULTADOS: OS ENCONTROS ESTÃO ACONTECENDO NAS TERÇAS-FEIRAS, DAS 12 HORAS E 30 MINUTOS ÀS 13 HORAS E 30 MINUTOS, FORAM REALIZADOS ATÉ O MOMENTO QUATRO ENCONTROS, COM UMA MÉDIA DE CINCO PARTICIPANTES ATIVOS, ALÉM DE INÚMERAS PESSOAS QUE NÃO PARTICIPARAM INTEGRALMENTE DAS ATIVIDADES, MAS QUE REALIZAM ALGUMA DINÂMICA PROPOSTA. A PROPOSTA DA CAIXA ABERTA AINDA NÃO FOI EXECUTADA, DEVIDO À FALTA DE RECURSOS PARA CONFECCÃO DA MESMA. DENTRO DA PROGRAMAÇÃO REGULAR, HÁ A PREVISÃO DE INTERFACE COM O EVENTO DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL REFERENTE À SEMANA MUNDIAL DO BRINCAR, COM PREVISÃO DE REALIZAÇÃO PARA O DIA 24 DE MAIO. **CONCLUSÃO:** A REALIZAÇÃO DO PROJETO PROPICIA UMA INTERVENÇÃO NO AMBIENTE ACADÊMICO, FAZENDO COM QUE HAJA UM PERTENCIMENTO À ESTE ESPAÇO RESERVADO PARA O TRABALHO E ESTUDO, MAS QUE NÃO DEVE LIMITAR-SE A ISTO. A MERA EXISTÊNCIA DE UMA AÇÃO COMO ESTA, COM PESSOAS AMPLIANDO A UTILIZAÇÃO DO EDIFÍCIO, COM SUAS CAPACIDADES FÍSICAS LATENTES CRIANDO ARTE EM MOVIMENTO, INTERFERE COM A DINÂMICA BUROCRÁTICA DO ESPAÇO. UM ESPAÇO PRÓPRIO, UM ESPAÇO PROPÍCIO PARA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: CULTURA

Título: ARTE, CULTURA E SOCIEDADE: MODOS DE ENTRELACAR PRODUÇÕES CULTURAIS E ARTÍSTICAS QUE ACONTECEM NA UNIVERSIDADE E NAS CIDADES DA BAIXADA SANTISTA

Palavras-Chave: NARRATIVAS DE HISTÓRIA DE VIDA; ARTE; VIDAS ARTÍSTICAS

Participantes:

COORDENADOR: JAQUELINA MARIA IMBRIZI

DISCENTE: ANA CAROLINA FERREIRA

DISCENTE: LETÍCIA RODRIGUES MENDES RIBEIRO

A PRODUÇÃO ESCRITA DE NARRATIVAS DE HISTÓRIA DE VIDA TEM SE APRESENTADO COMO UM DISPOSITIVO PARA A FORMAÇÃO DOS GRADUANDOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DO CAMPUS BAIXADA SANTISTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. NO ENSINO HÁ A OFERTA DO MÓDULO “PSICOLOGIA, IDEOLOGIA E CULTURA” PARA O TERCEIRO TERMO DO CURSO, CUJA PRINCIPAL ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO É O CONVITE PARA QUE O ESTUDANTE PRODUZA UMA ESCRITA SOBRE SUA TRAJETÓRIA DE VIDA E ESTABELEÇA RELAÇÕES COM OS TEXTOS DISCUTIDOS NO MÓDULO (IMBRIZI, 2014). HÁ O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA (1) QUE OBJETIVA DISCUTIR A NARRATIVA DE SI COMO MOMENTO DE ENTRELACAMENTO ARTE, EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS NA PRODUÇÃO ESCRITA E NOS PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO. NAS ATIVIDADES DO PROJETO DE EXTENSÃO (2) OS EXTENSIONISTAS ELABORARAM NARRATIVAS DE HISTÓRIA DE VIDA DOS ARTISTAS DA CIDADE DE SANTOS E IMEDIAÇÕES.

O OBJETIVO DESTA APRESENTAÇÃO NO II CONGRESSO ACADÊMICO DA UNIFESP É O DE DISCUTIR OS DADOS PRODUZIDOS NO PROJETO DE EXTENSÃO DE MODO A ESTABELECEM ARTICULAÇÕES COM AS ATIVIDADES DE PESQUISA E ENSINO VOLTADAS À UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA SOCIAL. NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015, OITO ESTUDANTES EXTENSIONISTAS PRODUZIRAM QUATRO NARRATIVAS DE VIDA DE ARTISTAS, SENDO ELAS: 1. O ATOR E FUNDADOR DO TEATRO DO KAOS QUE OFERECE OFICINAS DE TEATRO PARA JOVENS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE CUBATÃO; 2. A ARTE-EDUCADORA QUE INCORPORA A PERSONAGEM “MARIA DO LIXO” E OFERECE OFICINAS DE RECICLAGEM PARA CRIANÇAS EM INSTITUIÇÕES ESCOLARES; 3. A BAILARINA QUE CRIOU O PROJETO “CANTORAS DO RÁDIO” QUE CONVIDA IDOSAS E IDOSOS PARA QUE DUBLEM E INCORPOREM ANTIGOS CANTORES DAS RÁDIO BRASILEIRAS; 4. A DIRETORA QUE COORDENA OFICINAS DE TEATRO COM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA. OS DADOS PRODUZIDOS NAS NARRATIVAS DE VIDA DESTES ARTISTAS FORAM ANALISADOS DE MODO A: CARTOGRAFAR O PROCESSO DE CRIAÇÃO; MAPEAR OS EFEITOS DO ENCONTRO ENTRE EXTENSIONISTA E ARTISTA; LOCALIZAR UM MODO DE PENSAMENTO CONTIDO NA ARTE E O QUE ELE PROVOCA (RANCIERE, 2005; 2009); PAUTAR OS ACONTECIMENTOS QUE POSSIBILITARAM A ESCOLHA DA ARTE COMO PROFISSÃO (CARRETEIRO, 2003); SITUAR AS RELAÇÕES ENTRE ARTE E OS REGIMES DE VISIBILIDADE (RANCIERE, 2010); VALORIZAR A SINGULARIDADE EM SUAS ARTICULAÇÕES COM A CULTURA, A SOCIEDADE E OS MODOS DE EXISTÊNCIA DOS SUJEITOS.

PROJETOS:

(1) IMBRIZI, J. PROJETO DE PESQUISA “NARRATIVAS DE SI: O ENLACE ARTE, EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS NA PRODUÇÃO ESCRITA E NOS PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO”. CEP NÚMERO 933.093, 2014.

(2) IMBRIZI, J. PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA “ARTE, CULTURA E SOCIEDADE: MODOS DE ENTRELACAR PRODUÇÕES CULTURAIS E ARTÍSTICAS QUE ACONTECEM NA UNIVERSIDADE E NAS CIDADES DA BAIXADA SANTISTA”, 2015.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CARRETEIRO, T. ACONTECIMENTO: CATEGORIA BIOGRÁFICA INDIVIDUAL, FAMILIAR E HISTÓRICA. IN FÉRES-CARNEIRO, T. (ORGS.) FAMÍLIA E CASAL: ARRANJOS E DEMANDAS CONTEMPORÂNEAS. SÃO PAULO: LOYOLA, 2003.

FOUCAULT, M. A ESCRITA DE SI. O QUE É UM AUTOR? LISBOA: PASSAGENS, 1992. P. 129-160.

IMBRIZI, J. NARRATIVA DE HISTÓRIA DE VIDA COMO DISPOSITIVO DA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA. IN: IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA (AUTO)BIOGRÁFICA - ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO: MODOS DE VIVER, NARRAR E GUARDAR, 2014, RIO DE JANEIRO: BIOGRAPH, 2014.

RAGO, M. INTRODUÇÃO ? BALIZAS. A AVENTURA DE CONTAR-SE: FEMINISMOS, ESCRITA DE SI E INVENÇÕES DE SUBJETIVIDADE. CAMPINAS: EDITORA DA UNICAMP, 2013. P. 23-59.

RANCIERE, J. POLÍTICA DA ARTE. URDIMENTO - REVISTA DE ESTUDOS EM ARTES CÊNICAS. VOL 1, N.15. FLORIANÓPOLIS, OUTUBRO DE 2010.

_____. A PARTILHA DO SENSÍVEL. SÃO PAULO: EDITORA 34, 2005.

_____. O INCONSCIENTE ESTÉTICO. SÃO PAULO: EDITORA 34, 2009.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: CULTURA

Título: PIMENTAS NOS OLHOS NÃO É REFERSCO

Palavras-Chave: FOTOGRAFIA, ANTROPOLOGIA COMPARTILHADA, MEMORIA, PERTENCIMENTO

Participantes:

COORDENADOR: ANDREA CLAUDIA M. M. BARBOSA

DISCENTE: FABIO DA SILVA SANTOS

A PROPOSTA DO PROJETO, EM ATIVIDADE DESDE 2009, É PROVOCAR UMA REFLEXÃO CONJUNTA ACERCA OS FLUXOS DAS IDENTIDADES E ALTERIDADES CONSTRUÍDAS PELOS JOVENS MORADORES DE BAIROS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO. OFERECEMOS OFICINAS FOTOGRÁFICAS PARA JOVENS MORADORES DO BAIRRO DOS PIMENTAS, UM BAIRRO À€sPERIFÉRICO€ DE GUARULHOS E QUE POSSUI UMA FORTE RELAÇÃO COM BAIROS DA ZONA LESTE DA CIDADE DE SÃO PAULO. NOSSA PROPOSTA É PROVOCAR UMA REFLEXÃO SOBRE AS IDENTIDADES CONSTRUÍDAS NO BAIRRO A PARTIR DA DISCUSSÃO DE ALGUMAS CATEGORIAS COMUMENTE USADAS PARA DEFINI-LO COMO, POR EXEMPLO, A NOÇÃO DE PERIFERIA. AFINAL, DE QUAL PERIFERIA ESTAMOS FALANDO? QUAL O LUGAR DA MEMÓRIA, DA EXPERIÊNCIA ÍNDIVIDUAL E COLETIVA NA CONSTRUÇÃO DESSE LUGAR? ESTE PRIMEIRO OBJETIVO É ESSENCIAL PARA PENSARMOS NO SEGUNDO OBJETIVO QUE É A CAPACITAÇÃO DESTE GRUPO DE JOVENS A EXPRESSAR SUA REFLEXÃO POR MEIO DA LINGUAGEM FOTOGRÁFICA. AS OFICINAS SÃO ORGANIZADAS A PARTIR DO DESCONDICIONAMENTO DO OLHAR E DA DESNATURALIZAÇÃO DA IMAGEM FOTOGRÁFICA E CONTEMPLAM O APRENDIZADO BÁSICO DA LINGUAGEM E DA TÉCNICA FOTOGRÁFICA. EM TODOS OS ENCONTROS SÃO PLANEJADOS A PARTIR DE QUESTÕES LEVANTADAS PELO GRUPO E EM TODOS TRABALHAMOS SOBRE IMAGENS E PRODUZINDO IMAGENS. AO LONGO DO PROCESSO O MATERIAL VAI SENDO COMPARTILHADO ONLINE E AO FINAL MONTAMOS, COM UMA CURADORIA COLETIVA, EXPOSIÇÕES FOTOGRÁFICAS NAS ESCOLAS, NO CAMPUS UNIFESP E EM CENTROS CULTURAIS. UM BANCO DE IMAGENS E UM MATERIAL-GUIA ONLINE SERÁ PRODUZIDO PARA A MULTIPLICAÇÃO DA EXPERIÊNCIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Título: PROGRAMA UNIVERSIDADE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Palavras-Chave: PARTICIPAÇÃO SOCIAL, POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO PARTICIPATIVA, CONSELHOS DE DIREITOS, UNIVERSIDADE

Participantes:

COORDENADOR: EUNICE NAKAMURA

COORDENADOR: TÂNIA MARIA RAMOS DE GODOI DINIZ

COORDENADOR: SONIA REGINA NOZABIELLI

COORDENADOR: ANA ROJAS ACOSTA

DISCENTE: PRISCILA DA SILVA

DISCENTE: ELIANE DOS SANTOS FERREIRA

DISCENTE: WILLIAM SILVA DE MELO

O PROGRAMA VISA A APROPRIAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DE DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO, EM ESPECIAL DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS, PARA A COMPREENSÃO E ANÁLISE DAS FORMAS DE GESTÃO PARTICIPATIVA OBSERVADAS NOS CONSELHOS GESTORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS: DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE, ASSISTÊNCIA SOCIAL E HABITAÇÃO, NO MUNICÍPIO DE SANTOS - SÃO PAULO, COM VISTAS A CONTRIBUIR PARA A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA GESTÃO LOCAL E REGIONAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS Nesses setores, ao mesmo tempo incentivar, viabilizar e afirmar a participação da universidade pública nesse processo. Busca-se, por meio de ações e processos educativos interdisciplinares, a inter-relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão para análise e intervenção na gestão das políticas públicas, na perspectiva da participação popular, através da inserção e participação ativa nos conselhos, na observação da dinâmica das reuniões, sua composição, organização e principais questões discutidas.

TEM COMO OBJETIVO CRIAR ESPAÇOS DE DIÁLOGO, REFLEXÃO, CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E REFORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS QUE SUBSIDIEM E FORTALEÇAM AS RELAÇÕES ENTRE OS MEMBROS DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA, ESPECIALMENTE ENTRE GESTORES, REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL E UNIVERSIDADE, NO ACOMPANHAMENTO E PARTICIPAÇÃO POPULAR NA GESTÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS Nesses setores, PROMOVER O DIÁLOGO E A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO/INTERVENÇÃO REFERENTE À GESTÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS COM A PARTICIPAÇÃO DE INSTITUIÇÕES E SUJEITOS QUE OCUPAM DIFERENTES LUGARES, OLHARES E SABERES (UNIVERSIDADES, ONGS, MOVIMENTOS SOCIAIS, REDES, INSTITUIÇÕES POLÍTICAS, ENTRE OUTRAS).

AÇÕES REALIZADAS (2015-2016): 1) ACOMPANHAMENTO DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DOS CONSELHOS; 2) PARTICIPAÇÕES EM PRÉ-CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE HABITAÇÃO; 3) PARTICIPAÇÃO NA 10ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE SANTOS; 4) DIVULGAÇÃO ATRAVÉS DE REUNIÃO COM OUTROS ESTUDANTES INGRESSANTES NO CURSO SOBRE A EXTENSÃO; 5) DESENVOLVIMENTO DE DUAS IC (INICIAÇÃO CIENTÍFICA) A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO NA EXTENSÃO.

AÇÕES PREVISTAS: IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL E A TRAJETÓRIA DOS MEMBROS QUE COMPÕE O CONSELHO DE HABITAÇÃO DE SANTOS POR MEIO DE QUESTIONÁRIO; COMPARTILHAR COM O MESMO A SISTEMATIZAÇÃO DESSE MATERIAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Título: JUVENTUDES E FUNK NA BAIXADA SANTISTA: TERRITÓRIOS, REDES, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Palavras-Chave: JUVENTUDES, GÊNERO, PREVENÇÃO DST/AIDS, SEXUALIDADE, VULNERABILIDADE

Participantes:

COLABORADOR: ALEXANDRE BARBOSA PEREIRA
COORDENADOR: CRISTIANE GONÇALVES DA SILVA
COORDENADOR: PATRÍCIA LEME DE OLIVEIRA BORBA
DISCENTE: MAÍRA NOBRE COELHO
DISCENTE: PAULA GONÇALVES FREIRE
DISCENTE: VITÓRIA LIMA SANTOS
DISCENTE: MARCELO PEREIRA GONÇALVES
DISCENTE: BARBARA PEREIRA DE SENA
DISCENTE: NATHALIA MINUZZI VIEIRA
DISCENTE: KIDAUANE REGINA ALVES
DISCENTE: MARIANA PEREIRA ROMANO
DISCENTE: MAYTÊ MAYARA AMORIM MUSSATO
DISCENTE: BRUNA CAROLINA SILVA DOS REIS
DISCENTE: CESAR MEZZOMO KEINERT
DISCENTE: JULIA CUPELLO SILVA TAKEUCHI
DISCENTE: GIOVANNA MOREIRA ZANCHETTA
DISCENTE: DOUGLAS PAULO DOS SANTOS
DISCENTE: KAREN SALES CORRÊA STEIN
DISCENTE: GABRIEL SANTOS FRANCISCO

O PROJETO DE EXTENSÃO JUVENTUDES E FUNK NA BAIXADA SANTISTA: TERRITÓRIOS, REDES, SAÚDE E EDUCAÇÃO DESENVOLVE, DESDE 2014, AÇÕES JUNTO A 2 ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO DE SANTOS. ENTRE OS OBJETIVOS DO PROJETO, ESTÁ O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PROBLEMATIZADORAS DE TEMAS RELEVANTES PARA AS JUVENTUDES, COMO SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA, ENFATIZANDO PREVENÇÃO DA AIDS E CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE DETERMINADOS PELAS DESIGUALDADES DERIVADAS DA INTERSECÇÃO ENTRE MARCADORES SOCIAIS DA DIFERENÇA. DESENVOLVE PROCESSOS EDUCATIVOS CHAMADOS DE OFICINAS DA DIFERENÇA ONDE SÃO PROBLEMATIZADAS, A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DOS/AS PRÓPRIOS/AS JOVENS SECUNDARISTAS, TEMÁTICAS DE GÊNERO, ORIENTAÇÃO SEXUAL/SEXUALIDADE, RAÇA-COR, ENTRE OUTROS. EM TERMOS DE PROPOSTA FORMATIVA, O PROJETO INVESTE NA AMPLIAÇÃO DO REPERTÓRIO TEMÁTICO E METODOLÓGICO, NA PERSPECTIVA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EFETIVADA NA PRÁTICA, INTERDISCIPLINARMENTE. ATUALMENTE, A EQUIPE CONTA COM 16 EXTENSIONISTAS (EDUCAÇÃO FÍSICA, PSICOLOGIA, SERVIÇO SOCIAL E TERAPIA OCUPACIONAL). A ESCOLA VISCONDE DE SÃO LEOPOLDO FOI A PRIMEIRA PARCERIA ESTABELECIDADA, DADA SUA LOCALIZAÇÃO PRÓXIMA A UMA DAS UNIDADES DA UNIFESP BAIXADA SANTISTA. DESDE ENTÃO, SEGUIMOS REALIZANDO REUNIÕES E OFICINAS COM DOCENTES E ESTUDANTES. EM 2014, FOI POSSÍVEL REALIZAR 2 OFICINAS COM PROFESSORES/AS, CONTANDO, EM MÉDIA, COM A PARTICIPAÇÃO DE 20 DOCENTES. COM ESTUDANTES, FORAM TRABALHADOS TEMAS GERAIS SOBRE JUVENTUDE, PARA APROXIMAÇÃO COM UNIVERSO E LEVANTANDO INTERESSES DOS/AS SECUNDARISTAS. EM 2015, TRABALHAMOS PREVENÇÃO DO HIV, DIVERSIDADE SEXUAL E VIOLÊNCIA CONTRA MULHER EM 3 OFICINAS REALIZADAS COM ESTUDANTES DO PERÍODO MATUTINO E 3 COM ESTUDANTES DO NOTURNO. EM 2016 REALIZAMOS 1 OFICINA SOBRE RELAÇÕES RACIAIS COM 2 SALAS DO MATUTINO E 2 DO NOTURNO E JÁ TEMOS PLANEJADAS OUTRAS 2 OFICINAS. ESCOLHER TRABALHAR COM ESCOLA PRÓXIMA DA UNIFESP FOI MUITO ACERTADO POR FACILITAR O ACESSO PARA EQUIPE DA EXTENSÃO, POR PERMITIR MELHOR APROPRIAÇÃO DO TERRITÓRIO ONDE ESTÁ A UNIVERSIDADE, ALÉM DE PROMOVER APROXIMAÇÃO DOS/AS ESTUDANTES SECUNDARISTAS COM ELA, JÁ QUE A MAIOR PARTE DAS OFICINAS SÃO REALIZADAS NAS DEPENDÊNCIAS DA UNIFESP. A PARCERIA COM A OUTRA INSTITUIÇÃO, ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL (ETEC) ARISTÓTELES FERREIRA, FOI INICIADA EM 2015 E, DESDE ENTÃO, REALIZAMOS REUNIÕES PARA CONSTRUÇÃO COLETIVA DE PROPOSTAS QUE, NA MAIOR PARTE DAS VEZES, PROCURA CONTEMPLAR AS DEMANDAS TRAZIDAS PELA PRÓPRIA ESCOLA. O PERFIL DA ETEC É MUITO DISTINTO DO VISCONDE E, PARTICULARMENTE, PERMITE A INTERLOCUÇÃO COM ESTUDANTES VINDOS DE DIVERSOS LOCAIS DA BAIXADA SANTISTA. A PRIMEIRA ATIVIDADE REALIZADA LÁ FOI COLABORAÇÃO DOS/AS EXTENSIONISTAS EM ATIVIDADE SOBRE INCLUSÃO SOCIAL E DEFICIÊNCIA, COMO APOIADORES/AS. POSTERIORMENTE, AINDA EM 2015, FOI REALIZADA OFICINA SOBRE SAÚDE SEXUAL, ONDE O FOCO ERA PREVENÇÃO DO HIV E USO DE CAMISINHA, COM DISTRIBUIÇÃO DE PRESERVATIVOS MASCULINOS AOS/AS ESTUDANTES. EM 2016 ESTAMOS COMPODO COM PROJETO ANUAL DA ETEC QUE CONSISTE NO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA E PRODUÇÃO DE VÍDEO PELOS/AS ESTUDANTES SECUNDARISTAS SOBRE AS TEMÁTICAS: RELAÇÕES DE GÊNERO, RELAÇÕES RACIAIS E DIVERSIDADE SEXUAL. NOSSA PARTICIPAÇÃO CONSISTE EM REALIZAR OFICINAS FORMATIVAS PARA DOCENTES, AJUDAR NA SUPERVISÃO DOS/AS ESTUDANTES E NA ORGANIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL DO PRODUTO. ESSE PROCESSO INCLUI A REALIZAÇÃO DE OFICINAS, REUNIÕES E TAMBÉM DE PLANTÕES QUINZENAIS NA ETEC. DE FORMA GERAL, AVALIAMOS QUE O TRABALHO DESENVOLVIDO FOI PROMOTOR DE VÍNCULO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Título: JUVENTUDES E FUNK NA BAIXADA SANTISTA: TERRITÓRIOS, REDES, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Palavras-Chave: JUVENTUDES, GÊNERO, PREVENÇÃO DST/AIDS, SEXUALIDADE, VULNERABILIDADE

COM AS INSTITUIÇÕES ESCOLARES PARCEIRAS E COM ESTUDANTES DESSAS ESCOLAS. HÁ INTERESSE NÃO APENAS NA CONTINUIDADE, MAS TAMBÉM NA AMPLIAÇÃO DA PARCERIA. É POSSÍVEL PERCEBER QUE O PROCESSO TEM PERMITIDO RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DAS TEMÁTICAS TRABALHADAS NO PROJETO DE EXTENSÃO E TEM PROMOVIDO UMA PONTE ENTRE JUVENTUDES SECUNDARISTA E UNIVERSITÁRIA. A PROPOSTA INCLUI TAMBÉM INVESTIMENTO NO ACOMPANHAMENTO DOS/AS ESTUDANTES DURANTE O PERCURSO ESCOLAR DE FORMA QUE SE POSSA TER INDICADORES DOS EFEITOS DAS ATIVIDADES NA VIDA DO/A JOVEM NOS TRÊS ANOS DE ENSINO MÉDIO. O PROJETO SE ORGANIZA A PARTIR DAS REUNIÕES SEMANAIS QUE EVENTUALMENTE SE DESDOBRAM EM OUTROS ENCONTROS NOS PERÍODOS DE ORGANIZAÇÃO DAS OFICINAS. UTILIZAMOS GRUPO FECHADO NO FACEBOOK COMO FERRAMENTA, CONECTADOS AO UNIVERSO JUVENIL, ONDE REDES SOCIAIS E MÍDIAS DIGITAIS SÃO CONSTITUTIVAS DA PRÓPRIA CATEGORIA JUVENTUDE E INCORPORANDO LINGUAGEM DIGITAL COMO INSTRUMENTAL NO PROCESSO DA EXTENSÃO. HÁ UMA PÁGINA NO FACEBOOK PARA TROCA COM SECUNDARISTAS. TEMOS INVESTIDO NA QUALIFICAÇÃO TEÓRICA COM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE UNIDADE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO DOS/AS EXTENSIONISTAS. RESSALTAMOS A POTÊNCIA DA METODOLOGIA IMPLICADA NO PROCESSO DAS OFICINAS DA DIFERENÇA: CONCEPÇÃO, DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS, EXECUÇÃO, REGISTRO E AVALIAÇÃO, ALÉM DA POTÊNCIA POLÍTICA-TEÓRICA-ÉTICA DAS TEMÁTICAS TRABALHADAS. POR OUTRO LADO, É RELEVANTE DESTACAR QUE A FALTA DE RECURSOS E BOLSAS DE EXTENSÃO ACABOU DELIMITANDO ATUAÇÃO E NÃO PERMITIU INCLUIR OUTRAS ESCOLAS DE REGIÃO DE MAIOR VULNERABILIDADE DE SANTOS E NEM DO GUARUJÁ. COMO PREVISTO NO PROJETO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Título: CAFÉ COM POLÍTICA: AÇÃO PERMANENTE DO NÚCLEO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS

Palavras-Chave: POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS, DIREITOS SOCIAIS

Participantes:

COORDENADOR: SONIA REGINA NOZABIELLI

DISCENTE: UBIRATAN DE SOUZA DIAS JUNIOR

O NÚCLEO É UM PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, CRIADO EM NOVEMBRO DE 2010 E PROPOSTO POR PROFESSORES DE DIFERENTES ÁREAS PROFISSIONAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, NO CAMPUS BAIXADA SANTISTA A PARTIR DE RELAÇÕES DIRETAS COM A SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SANTOS.

TRATA-SE DE UM PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR E INTERPROFISSIONAL, ABERTO A TODOS OS CURSOS DESTES E DE OUTROS CAMPUS, QUE ENTRELAÇA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO EM AÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E INTERSETORIAIS LIGADAS AO TEMA DA GESTÃO, DO TRABALHO, DA PARTICIPAÇÃO E DO CONTROLE SOCIAL NAS POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS.

UTILIZANDO COMO ESTRATÉGIA PRINCIPAL A CONSTRUÇÃO DE PARCERIAS COM AS SECRETARIAS MUNICIPAIS DA BAIXADA SANTISTA, COM MOVIMENTOS SOCIAIS E COM CONSELHOS MUNICIPAIS, O NÚCLEO DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS AGRUPA DIFERENTES PROJETOS DE EXTENSÃO E DE PESQUISA QUE PODEM ESTAR VOLTADOS TANTO PARA O TEMA MAIS AMPLO DA GESTÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS DA BAIXADA SANTISTA, QUANTO PARA AS CONDIÇÕES ESPECÍFICAS DE UM DADO TERRITÓRIO OU DE UM SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL.

ATUALMENTE A MAIOR PARTE DE SEUS PROJETOS SE CARACTERIZA POR ACOMPANHAMENTO, REFLEXÃO E PROPOSIÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS A SERVIÇOS, EQUIPAMENTOS E PROGRAMAS DA POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ? PNAS, COM FOCO NA IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SUAS NA CIDADE DE SANTOS, ATRAVÉS DE ACORDO DE COLABORAÇÃO MÚTUA FIRMADO COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SANTOS, SP E A UNIFESP/ CAMPUS BAIXADA SANTISTA.

CAFÉ COM POLÍTICA

O "CAFÉ COM POLÍTICA" (CCP) É UMA AÇÃO PERMANENTE DO NÚCLEO DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS ARTICULADORA DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA, SUSTENTADA EM METODOLOGIA PARTICIPATIVA E PROBLEMATIZADORA E, VINCULADA A FORMAÇÃO, GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E INTERVENÇÃO NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS, E, EM ESPECIAL, NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO DE SANTOS.

TEM COMO PROPOSTA CONSOLIDAR UM ESPAÇO CRÍTICO DE DEBATES, TROCAS DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE SOBRE O UNIVERSO DAS POLÍTICAS SOCIAIS, COMO BASE DE PROBLEMATIZAÇÃO, FORMAÇÃO, INTERVENÇÃO E GERAÇÃO DE CONHECIMENTO.

CONSIDERANDO ESSA PROPOSTA COMO UMA ATIVIDADE ACADÊMICA DINAMIZADORA DA RELAÇÃO ENTRE EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA, AS TEMÁTICAS GERADORAS DO CAFÉ COM POLÍTICA ESTARÃO VINCULADAS AS LINHAS DE PESQUISA DO NÚCLEO DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS: FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL, FUNDAMENTOS, PARTICIPAÇÃO E GESTÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS E TERRITÓRIO USADO E MEMÓRIA SOCIAL.

ESSAS LINHAS DE PESQUISA PROPUSERAM UMA AGENDA TEMÁTICA PARA O CAFÉ COM POLÍTICA, A PARTIR DE QUESTÕES EMERGENTES NA REALIDADE, PERTINENTES ÀS NECESSIDADES DOS TRABALHADORES, GESTORES E USUÁRIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS/POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E/OU DE INTERESSE ACADÊMICO. FORAM REALIZADAS GRUPOS DE ESTUDOS SOBRE A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL, MORADIA E O DIREITO A CIDADE E, MANIFESTAÇÕES DE RUA, (IN)TOLERÂNCIA E POLÍTICAS SOCIAIS. A PARTIR DESSES ESTUDOS FORAM REALIZADOS TRÊS CAFÉ COM POLÍTICA SOBRE AS SEGUINTE TEMÁTICAS: "NOSSAS CRIANÇAS/ADOLESCENTES E AS CRIANÇAS/ADOLESCENTES DOS OUTROS: ACOLHER, TOLERAR OU ANIQUILAR"; "PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO E O PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA EM CIDADES MÉDIAS BRASILEIRAS", "MANIFESTAÇÃO DE RUA E POLÍTICAS SOCIAIS".



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Título: TEKO-PORÃ: DIREITOS HUMANOS E PRÁTICAS DE PAZ

Palavras-Chave: DIREITOS HUMANOS, TRANSFORMAÇÃO DE CONFLITOS, JUSTIÇA RESTAURATIVA, CULTURA DE PAZ

Participantes:

COLABORADOR: EDUARDO DE CARVALHO MARTINS

COLABORADOR: LUIZ HENRIQUE PASSADOR

COORDENADOR: MARTA CRISTINA MEIRELLES ORTIZ

DISCENTE: JULIANA DE MENEZES ALMEIDA

DISCENTE: JACQUELINE MAGALHÃES PAIVA

DISCENTE: MARIANA APARECIDA DE ARAUJO ALMEIDA

DISCENTE: KATIANE SOARES LABELA

1. INTRODUÇÃO

O PROGRAMA DE EXTENSÃO NASCEU EM MARÇO DE 2015, DE SUGESTÕES DADAS POR ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIFESP, A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DESTES NO CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E CIDADANIA (CEJUSC) DO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE.

DESDE SUA CONCEPÇÃO, O PROGRAMA PARTE DA PREMISSA DE QUE RELAÇÕES SOCIAIS PACÍFICAS NÃO SÃO MARCADAS PELA AUSÊNCIA DE CONFLITOS, MAS SÃO CONSTITUÍDAS POR ELES, DE MODO QUE PRÁTICAS DE PAZ PERMITEM A CONTINUIDADE DA CONVIVÊNCIA APESAR DOS CONFLITOS.

TODAVIA, QUANDO FERRE-SE A INTEGRIDADE DOS DIREITOS DE UM SUJEITO, OU DE UMA POPULAÇÃO PELA FALTA DE ACESSO ÀS CONDIÇÕES BÁSICAS QUE LHE GARANTAM O DIREITO À VIDA E AO DESENVOLVIMENTO, TEMOS UMA CONSEQUENTE FRAGILIZAÇÃO DE RELAÇÕES E UMA SUSCETIBILIDADE MAIOR AO SURGIMENTO DE CONFRONTOS QUE LEVAM À DESINTEGRAÇÃO DOS SENTIDOS DE COOPERAÇÃO, CONFIANÇA E SEGURANÇA NO CONVÍVIO SOCIAL.

ASSIM, O PROGRAMA PROPÕE UMA CONCEPÇÃO DE PAZ QUE INCLUI, COMO PRIORIDADE E COMO NORTE, AÇÕES COOPERATIVAS E SIMÉTRICAS QUE VISAM A TRANSFORMAÇÃO DE SUJEITOS E RELAÇÕES, A FAVOR DO DIREITO À VIDA E ÀS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA A EXISTÊNCIA DE SINGULARIDADES SOCIAIS, CULTURAIS E SUBJETIVAS.

2. OBJETIVO

COM BASE NO PRECEITO DA INDISSOCIABILIDADE ENTRE EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA, O OBJETIVO DESTES PROGRAMAS É DESENVOLVER ATIVIDADES LIGADAS À PROMOÇÃO DE PRÁTICAS DE PAZ E DIREITOS HUMANOS PARA ALUNOS DOS DIVERSOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIFESP BAIXADA SANTISTA, E CIDADÃOS DA REGIÃO. COM ISSO, PRETENDE-SE: INTRODUIZIR, NO CAMPUS, OS ESTUDOS DA PAZ LIGADOS A UMA POLÍTICA DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS; APROXIMAR DOS ESTUDANTES ÀS PRÁTICAS DE CONSTRUÇÃO DA PAZ POR MEIO DO CONTATO COM AS ATIVIDADES E PROJETOS EXTRA-JUDICIÁRIOS E JUDICIÁRIOS VOLTADOS PARA A TRANSFORMAÇÃO DE CONFLITOS; PROPORCIONAR, AOS ALUNOS, TREINAMENTO EM PREVENÇÃO E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS POR MEIO DE OFICINAS, MEDIAÇÃO E PRÁTICAS DE JUSTIÇA RESTAURATIVA; CAPACITAR ESTUDANTES COMO MULTIPLICADORES DA CULTURA DE PAZ NO CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO UNIVERSITÁRIA E NAS QUE ENVOLVEM SUA PRÁTICA PROFISSIONAL ESPECÍFICA.

3. METODOLOGIA

A METODOLOGIA COMPÕE-SE DE: BUSCA DE PARCEIROS NA COMUNIDADE; GRUPOS DE ESTUDOS AVANÇADOS DE AUTORES QUE SE DEDICAM AOS TEMAS PAZ, TRANSFORMAÇÃO DE CONFLITOS E DIREITOS HUMANOS; APROXIMAÇÃO DOS ESTUDANTES ÀS PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA PAZ JUDICIÁRIAS E EXTRA-JUDICIÁRIAS; FORMAÇÃO DE FACILITADORES PARA PREVENÇÃO DE CONFLITOS E TRANSFORMAÇÃO DE CONFLITOS POR MEIO DE OFICINAS; MULTIPLICAÇÃO DE PRÁTICAS DE PAZ NA UNIVERSIDADE; PRODUÇÃO EM MÉDIO PRAZO, DE ESTUDOS, EVENTOS E PROJETOS VOLTADOS PARA A REALIDADE SOCIAL BRASILEIRA, ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE A QUESTÕES EMERGENTES EM SÃO VICENTE E NA BAIXADA SANTISTA.

4. RESULTADOS:

A PRESENÇA DO PROGRAMA DE EXTENSÃO JUNTO AO CEJUSC PROPORCIONOU CONTATO COM A JUÍZA FERNANDA CARVALHO, DO JECRIM, DE SÃO VICENTE, COM QUEM PASSOU-SE A PENSAR A FORMAÇÃO DE FACILITADORES EM JUSTIÇA RESTAURATIVA PARA ATUAREM JUNTO ÀQUELA INSTITUIÇÃO. O CENTRO DE DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO POPULAR (CDHEP) DE CAMPO LIMPO/SP, FOI TRAZIDO PARA AS DISCUSSÕES E, JUNTO A ELE, CONCEBEU-SE UMA FORMAÇÃO VOLTADA PARA CAPACITAÇÃO DE FACILITADORES EM JR NÃO APENAS DO JECRIM, MAS TAMBÉM DA PRÓPRIA COMUNIDADE E UNIVERSIDADE, COM O INTUÍDO DE CONSTITUIR UMA REDE DE MEMBROS DA COMUNIDADE.

O PROJETO DE FORMAÇÃO DE FACILITADORES ADQUIRIU SEU CONTORNO ATUAL COM UM QUARTO PARCEIRO, O CENTRO CAMARÁ DE PESQUISA E APOIO À INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA, CUJA ATUAÇÃO SE DÁ JUNTO A JOVENS DE COMUNIDADES DE ALTA VULNERABILIDADE DE SÃO VICENTE. PENSOU-SE, A PARTIR DAÍ, NA INCLUSÃO DE ALGUNS JOVENS NA FORMAÇÃO DE FACILITADORES, ALÉM DE PROFISSIONAIS DO CAMARÁ, DA DELEGACIA REGIONAL DE ENSINO, DO CONSELHO TUTELAR, CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CMDCA), JECRIM, ESTAGIÁRIOS DO FÓRUM DE SÃO VICENTE E DO PROJETO CAMARÁ, EXTENSIONISTAS DO PROGRAMA, PSICÓLOGO E DOCENTES DA UNIFESP, BEM COMO ALGUNS PSICÓLOGOS JÁ FORMADOS POR ESTA UNIVERSIDADE QUE ATUAM EM ÁREAS AFINS. O FINANCIAMENTO POR PARTE DO JECRIM TAMBÉM FOI DECISIVO NA IMPLANTAÇÃO DESSE PROJETO DE FORMAÇÃO. PARA ESTE ANO SÃO AINDA PREVISTAS OFICINAS DE FORMAC?A?O EM PRA?TICAS DE JUSTIC?A?A RESTAURATIVA PARA CONSTRUC?A?O DE EQUIPES DE TRABALHO NOS TERRITÓRIOS.

UMA OUTRA PARCERIA JUNTO À SUBSEDE DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO, RESULTOU NO EVENTO À€œRACISMO: DA EXCLUSÃO AO EXTERMÍNIO€œ. NELE ESTIVERAM PRESENTES PROFISSIONAIS E REPRESENTANTES DE DIVERSOS GRUPOS E COMUNIDADES, ENTRE OS QUAIS INDÍGENAS E MILITANTES DO MOVIMENTO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Título: TEKO-PORÃ: DIREITOS HUMANOS E PRÁTICAS DE PAZ

Palavras-Chave: DIREITOS HUMANOS, TRANSFORMAÇÃO DE CONFLITOS, JUSTIÇA RESTAURATIVA, CULTURA DE PAZ

NEGRO NA BAIXADA SANTISTA E FORAM TIRADAS PROPOSTAS PARA O CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA.

5. CONCLUSÃO:

A UNIVERSIDADE TEM UM PAPEL IMPORTANTE NA PROMOÇÃO DE PRÁTICAS DE PAZ E DIREITOS HUMANOS, NÃO APENAS NO ÂMBITO ACADÊMICO, MAS NA CONSTRUÇÃO DE PARCERIAS COM DIVERSOS SETORES DA SOCIEDADE JUNTO AOS QUAIS É POSSÍVEL DESENVOLVER UMA SÉRIE DE PROJETOS DE MAIOR ABRANGÊNCIA. POR MEIO DELES ESTUDANTES, DOCENTES E TÉCNICOS SE INTEGRAM À COMUNIDADE NA CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS MAIS AMPLAS E DE SABERES TRANSDISCIPLINARES, O QUE ACRESCENTA À FORMAÇÃO PROFISSIONAL E À PESQUISA UMA POSSIBILIDADE INOVADORA E UMA PERSPECTIVA DE CIDADANIA PARTICIPANTE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Título: MEMOREF - MEMORIAL DIGITAL DO REFUGIADO

Palavras-Chave: REFUGIADOS, ENSINO, DIREITOS HUMANOS, CULTURA

Participantes:

COORDENADOR: ANA FLAVIA ERCOLINI FERREIRA
COORDENADOR: MARINA REINOLDES
COORDENADOR: INGRID CAROLINE ALBUQUERQUE CANDIDO
DISCENTE: GUSTAVO GUILHERME DA SILVA
DISCENTE: INGRID DE LIMA JOVER
DISCENTE: BIATRIZ SILVA ROCHA
DISCENTE: LUIZA MEDEIROS BENFATTI
DISCENTE: HELOISA DANDARA RIBEIRO DE LIMA

MAIS QUE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, O MEMOREF ? MEMORIAL DIGITAL DO REFUGIADO - É UM PROJETO HUMANITÁRIO IDEALIZADO POR UM GRUPO DE ALUNOS DO CURSO DE LETRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, FUNDADO NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015. O PROJETO SE INSERE NUM CONJUNTO DE AÇÕES CULTURAIS E EDUCATIVAS PERTINENTES À REFERÊNCIA SOCIAL, TENDO COMO INTUÍTO GERAL A INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE DE REFUGIADAS E REFUGIADOS À SOCIEDADE BRASILEIRA, BEM COMO A PROMOÇÃO DA REFLEXÃO SOBRE A SITUAÇÃO DO REFÚGIO NO BRASIL. O PROJETO RECEBEU VINTE ALUNOS RECÉM CHEGADOS AO BRASIL QUE, ALÉM DE ASSISTIREM AULAS DE LÍNGUA E CULTURA BRASILEIRA, PARTICIPARAM DE ATIVIDADES MULTICULTURAIS DE INTEGRAÇÃO ENTRE COMUNIDADE ACADÊMICA E SOCIEDADE GUARULHENSE. COMO RESULTADOS, ALÉM DO PROCESSO DE ACÓLHIDA DOS ALUNOS, TEMOS O MEMORIAL DIGITAL DO REFUGIADO, QUE TRAZ DEPOIMENTOS DE VIDA DESSAS PESSOAS E QUE SERÁ ALIMENTADO JUNTAMENTE COM AS PRÓXIMAS ETAPAS E TURMAS DO PROJETO, SE TORNANDO, ASSIM, UM PATRIMÔNIO CULTURAL PARA A HUMANIDADE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Título: PERIFERIA DOS SONHOS: CONTRIBUINDO COM A FORMAÇÃO CRÍTICA E REFLEXIVA NA UNIVERSIDADE

Palavras-Chave: POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA; DIREITOS HUMANOS; RUA

Participantes:

COLABORADOR: NATALIA TENORE ROCHA

COLABORADOR: ANNA CAROLINA MARTINS SILVA

COORDENADOR: ANDERSON DA SILVA ROSA

DISCENTE: ADRIANA GLEICE DE ASSIS SANTOS

DISCENTE: JESSICA MAIRA SARILHO DA SILVA

DISCENTE: THATIANE DAL PICOLO CADURIN

DISCENTE: DANIELA KLEINERT

DISCENTE: TIAGO FERREIRA COSTA

INTRODUÇÃO: O PROJETO DE EXTENSÃO PERIFERIA DOS SONHOS É DESENVOLVIDO EM PARCERIA COM O CENTRO DE ACOLHIDA PORTAL DO FUTURO, LOCALIZADO NA REGIÃO NORTE DA CIDADE DE SÃO PAULO E TEM A FINALIDADE DE APROXIMAR GRADUANDOS (AS) DA UNIFESP NO TRABALHO COM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, VISANDO À REFLEXÃO SOBRE INCLUSÃO E EXCLUSÃO HUMANA NO ESPAÇO URBANO. SUAS ATIVIDADES ACONTECEM DESDE 2009 E FORAM PENSADAS A PARTIR DE UMA DEMANDA ESTUDANTIL NA TENTATIVA DE BUSCAR NOVOS SIGNIFICADOS, EXPERIÊNCIAS E APRENDIZADOS PARA ALÉM DA GRADE CURRICULAR. EM 2012 O PERIFERIA DOS SONHOS PASSOU A INTEGRAR O PROGRAMA DE EXTENSÃO À COM-UNIDADE: SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS? JUNTO COM OUTROS TRÊS PROJETOS TAMBÉM DESENVOLVIDOS NA ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM/UNIFESP. O PROJETO TEM POR OBJETIVOS PROPICIAR ESPAÇOS PARA A CONVIVÊNCIA SOCIAL E O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE; ESTIMULAR O ESTUDANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA A ANALISAR CRITICAMENTE O SEU PAPEL SOCIAL COMO MEMBRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA PAUTADA PELA DESIGUALDADE SOCIAL. PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS PROPOSTOS, A METODOLOGIA DE TRABALHO ATENDE AOS PRECEITOS DA INDISSOCIABILIDADE EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA; E DA INTERDISCIPLINARIDADE, SOBRETUDO POR MEIO DO DIÁLOGO ENTRE AS CIÊNCIAS DA SAÚDE E AS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS. A DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DO PROJETO PREVÊ REUNIÕES SEMANAIS E DUAS ATIVIDADES DE CAMPO MENSAL NO CENTRO DE ACOLHIDA PORTAL DO FUTURO. AS ATIVIDADES DE CAMPO OCORREM NO PERÍODO NOTURNO E/OU EM DATAS COMEMORATIVAS TRADICIONAIS. NAS DEMAIS TERÇAS-FEIRAS OS PARTICIPANTES DO PROJETO REÜNEM-SE NAS DEPENDÊNCIAS DA UNIFESP PARA ESTUDAR TEMAS RELACIONADOS À VIDA NA E DA RUA, BEM COMO PARA PLANEJAR E AVALIAR AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EQUIPAMENTO. O PROJETO PERIFERIA DOS SONHOS ATUA COM A COMUNIDADE, ATRAVÉS DA TROCA MÚTUA DE EXPERIÊNCIAS. AS ATIVIDADES DECORREM DA INTERAÇÃO ENTRE OS MEMBROS DO PROJETO E OS ALBERGADOS, CONTEMPLANDO NOSSO OBJETIVO PRINCIPAL QUE É A CONVIVÊNCIA; ESTA DINÂMICA SE DÁ ATRAVÉS DE JOGOS, SARAU, CONVERSAS, RODAS DE MÚSICAS E POESIAS. RESULTADOS E ESTREITAS RELAÇÕES, PERMITINDO TAMBÉM O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE. PARA A UNIVERSIDADE ESSA EXPERIÊNCIA AGREGA VALOR À FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ÁREA DA SAÚDE E AMPLIA POSSIBILIDADES DE REALIZAÇÃO DE PESQUISAS SOBRE A TEMÁTICA, PERMITE O ACESSO DOS ACADÊMICOS A LUGARES NÃO PREVISTOS NA GRADE CURRICULAR TRADICIONAL. PARA OS TRABALHADORES DO EQUIPAMENTO SOCIAL ABRE-SE A OPORTUNIDADE DE INSERÇÃO EM GRUPOS DE ESTUDO E PESQUISA, ASSIM COMO A CONSTRUÇÃO DE REDES SOCIAIS COM OUTROS PROFISSIONAIS DAS ÁREAS DA SAÚDE E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL. PARA OS USUÁRIOS DO CENTRO DE ACOLHIDA AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PERIFERIA DOS SONHOS CONSTROEM RELAÇÕES NO MUNDO DOS AFETOS QUE POSSIBILITAM DIÁLOGOS ENTRE PESSOAS, DESSA MANEIRA, NOSSAS CONSIDERAÇÕES SÃO QUE ESSE PROJETO DE EXTENSÃO CUMPRE O SEU PAPEL DE, A PARTIR DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS COM PESSOAS SEMELHANTES E EM REALIDADE DISTINTA, PERMITIR QUE OS EXTENSIONISTAS REFLITAM SOBRE AS QUESTÕES RELACIONADAS ÀS DESIGUALDADES SOCIAIS NO ESPAÇO URBANO. NESSES ANOS TEM AGREGADO VALOR À FORMAÇÃO ACADÊMICA E POSSIBILITADO REFLEXÕES PARA ALÉM DA GRADE CURRICULAR.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Título: ENVELHECER COM ARTE

Palavras-Chave: ENVELHECIMENTO, RELAÇÕES COMUNIDADE-INSTITUIÇÕES, RELAÇÕES ENTRE GERAÇÕES

Participantes:

COLABORADOR: LIA MADALENA RAMPONI ANTONIOLI

COORDENADOR: SÔNIA MARIA GARCIA VIGETA

DISCENTE: ANA CAROLINA SARTORI

DISCENTE: FILIPE ONISHI NAGAMORI

DISCENTE: MAYRA DA SILVA MARQUES

DISCENTE: VINÍCIUS STEFOGLO HYODO

DISCENTE: MARILHA ROCHA SOUZA BUENO

DISCENTE: PAMELA DA SILVA BENTO

DISCENTE: MARCOS VINÍCIUS DE FREITAS CARVALHO

DISCENTE: FERNANDA ERYKA MORAIS COSTA

DISCENTE: LIA NAMIE GUSHIKEN

DISCENTE: BEATRIZ BERIONI RODRIGUES DA SILVEIRA

DISCENTE: LETÍCIA PEREIRA VITORINO

PROJETO SOCIAL: **“ENVELHECER COM ARTE”**
INTRODUÇÃO

AS ATIVIDADES DO PROJETO **“ENVELHECER COM ARTE”** VEM DESENVOLVENDO, DESDE O ANO DE 2013, COM OS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM DA ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM (EPE) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP). MAS, DESTINA-SE A ACOLHER ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO DA UNIFESP DE DIFERENTES ÁREAS DO SABER QUE TENHAM INTERESSE EM CONHECER O PROCESSO DE ENVELHECER HUMANO POR MEIO DA ARTE E TORNAR ESSE CONHECIMENTO ACESSÍVEL A TODOS.

ESTE PROJETO DE EXTENSÃO SURTIU DA NECESSIDADE DA UNIDADE CURRICULAR ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA QUE NÃO DISPÕE DE CARGA HORÁRIA SUFICIENTE PARA DESENVOLVER UMA PRÁTICA ASSISTENCIAL ADEQUADA A UMA NECESSIDADE VIGENTE DE CUIDAR DA POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA QUE PASSA POR UMA IMPORTANTE TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA E EPIDEMIOLÓGICA.

TEM COMO OBJETIVO PROMOVER NO ESTUDANTE A COMPREENSÃO SOBRE A VISIBILIDADE DA DIVERSIDADE NA VELHICE E A IMPORTÂNCIA DA INTERGERACIONALIDADE E DO PROTAGONISMO DA PESSOA IDOSA FORTALECENDO A FORMAÇÃO DE UMA SOCIEDADE INCLUSIVA.

OBJETIVOS

GERAL: INCENTIVAR O SENSO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NOS PARTICIPANTES DO PROJETO PARA QUE SE PERCEBAM CIDADÃOS E MEMBROS DA SOCIEDADE BRASILEIRA.

ESPECÍFICOS:

? ELABORAR COM PARCEIROS INSTITUCIONAIS E COMUNIDADE PROJETOS DE EDUCAÇÃO POPULAR, VISANDO DESENVOLVER AÇÕES, ATITUDES E PRÁTICAS COLETIVAS QUE PROMOVAM OS DIREITOS HUMANOS À PESSOA IDOSA;

? INCENTIVAR A FORMAÇÃO GERONTOLÓGICA COM VISÃO MULTIDISCIPLINAR NO ESTUDANTE DA UNIFESP POR MEIO DA VIVÊNCIA EXTENSIONISTA;

? CONTRIBUIR COM A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ESTUDANTE DA UNIFESP, BUSCANDO INTEGRAR A TEORIA À PRÁTICA;

? PROMOVER VIVÊNCIAS ARTÍSTICAS ENTRE ESTUDANTES E IDOSOS NOS CENÁRIOS DA PRÁTICA;

? PARTICIPAR E PROMOVER EVENTOS CIENTÍFICO-CULTURAIS NA ÁREA DE GERONTOLOGIA.

MÉTODO

PARA ALCANÇARMOS OS OBJETIVOS PROPOSTOS SEGUIMOS OS PRECEITOS DA PROPOSTA METODOLÓGICA DO PROGRAMA COM-UNIDADE: SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS NO QUAL ESTAMOS INSERIDOS. FUNDAMENTA-SE NA ABORDAGEM PEDAGÓGICA DE PAULO FREIRE E NA EDUCAÇÃO POPULAR.

UTILIZAMOS COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA A ARTE, UMA ALIADA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL, POIS CRIA CONDIÇÕES DE PROPORCIONAR ESPAÇOS DE SENSIBILIZAÇÃO E EXPRESSÃO ENTRE ESTUDANTES E PESSOAS IDOSAS.

IMPACTO SOCIAL

O PÚBLICO ALVO SÃO APROXIMADAMENTE 10 PESSOAS IDOSAS, FUNCIONALMENTE INDEPENDENTES, QUE VIVEM NA COMUNIDADE AO REDOR DA UNIFESP E 10 GRADUANDOS DE ENFERMAGEM QUE SEMANALMENTE SE REÚNEM PARA UM "SARAU LITERÁRIO".

MOMENTO EM QUE IDOSOS E JOVENS TEM A OPORTUNIDADE DE SE APROXIMAR DE DIVERSOS GÊNEROS LITERÁRIOS DA LÍNGUA PORTUGUESA, SE COMUNICANDO POR MEIO DA LEITURA EM VOZ ALTA (MANUTENÇÃO DA VOZ NÍTIDA NO PROCESSO DO ENVELHECIMENTO), ESTIMULANDO A LEITURA COMO AÇÃO QUE DESPERTA O IMAGINÁRIO E A CRIAÇÃO SENDO PROPOSTAS ATIVIDADES DE ANALISAR A FORMA DO TEXTO E LEVANTANDO AS SUAS CARACTERÍSTICAS. A PROPOSTA É EXPERIMENTAR O SABOR DE SE DEIXAR LEVAR PELO TEXTO, COMENTAR, DELICIA-SE E ESCOLHER OS QUE MAIS AGRADAM A CADA UM. ESSA É TAMBÉM UMA POSSIBILIDADE DE SE DESCOBRIR COMO LEITOR, ENTRANDO EM CONTATO COM TEXTOS DE DIFERENTES ÉPOCAS E ESTILOS, DE FORMA LIVRE E PRAZEROSA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Título: ENVELHECER COM ARTE

Palavras-Chave: ENVELHECIMENTO, RELAÇÕES COMUNIDADE-INSTITUIÇÕES, RELAÇÕES ENTRE GERAÇÕES

APRENDIZADO COM A VIVÊNCIA

NESSES QUASE TRÊS ANOS DE PROJETO, PODEMOS PERCEBER UMA BOA MELHORA NA INTEGRAÇÃO E ACOLHIMENTO ENTRE IDOSO/GRADUANDO, TODOS SENDO MUITO RECEPTIVOS COM OS NOVOS MEMBROS. NO DECORRER DO PROJETO, CONCLUÍMOS QUE, DURANTE O "SARAU LITERÁRIO", NOS APROXIMAMOS E IDENTIFICAMOS APESAR DA GRANDE DIFERENÇA DE IDADE, CHEGANDO A SETE DÉCADAS E QUE OCORRE UMA GRANDE TROCA DE CONHECIMENTOS, ENTRE AMBOS.

FACILIDADES E DESAFIOS À SUSTENTABILIDADE DA EXPERIÊNCIA

AS FACILIDADES SÃO MUITAS DESDE TER A POSSIBILIDADE DESSE ENCONTRO DE GERAÇÕES DENTRO DO NOSSO PRÓPRIO CAMPUS, PROPORCIONANDO IMPORTANTE MOMENTO DE TROCAS DE EXPERIÊNCIAS, O GRADUANDO TEM A OPORTUNIDADE DE CONTATAR COM A PESSOA IDOSA SAUDÁVEL EM DIVERSAS FAIXAS ETÁRIAS, PROPORCIONA OPORTUNIDADE PARA CAMPO DE PESQUISA NA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS E MUITAS OUTRAS OPORTUNIDADES VÊM SURTINDO.

QUANTO AOS DESAFIOS ESTÁ EM ESTABELECEM GRUPOS DE GRADUANDOS E IDOSOS QUE SE MANTENHAM PARA MANTER AS ATIVIDADES CONTÍNUAS, UMA VEZ QUE ESTAMOS NOS CONHECENDO, COM ESSA PROPOSTA DE DINÂMICA HÁ SOMENTE UM SEMESTRE.

PRODUÇÃO ACADÊMICA

PARTICIPAÇÃO DO I CONCURSO DE ARTES DA UNIFESP EM 2015 EM QUE OS GRADUANDOS INSCREVERAM 3 IDOSAS E SUAS PÔESIAS;

NO MOMENTO SE DESENVOLVE UM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIO, SOB O TEMA:

ÁREA PERCEPÇÃO DAS ALTERAÇÕES DA MEMÓRIA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO PELA PESSOA IDOSA.

CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO À FORMAÇÃO DO ALUNO

A PARTICIPAÇÃO NO PROJETO POSSIBILITA AO ESTUDANTE ATUAR EM COMUNIDADES, A IMERSÃO SOCIAL E O APRENDIZADO COLABORATIVO. COMO RESULTADO, TEMOS UM MELHOR RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E INTERGERACIONAL, TANTO NO PROJETO DE EXTENSÃO, COMO NA VIVÊNCIA PROFISSIONAL E PESSOAL E UM MAIOR CONHECIMENTO HISTÓRICO SOBRE A LITERATURA DA LÍNGUA PORTUGUESA.

COMO O TRABALHO DESENVOLVIDO FOI AVALIADO PELOS PARTICIPANTES

ATÉ O PRESENTE MOMENTO NÃO TEMOS UMA AVALIAÇÃO FORMAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DENTRO DO PROJETO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: **EDUCAÇÃO**

Título: CURSINHO POPULAR DA UNIFESP BAIXADA SANTISTA - CARDUME

Palavras-Chave: CURSINHO, EDUCAÇÃO POPULAR, APRENDIZAGEM ENTRE PARES

Participantes:

COLABORADOR: MARCELO DOMINGUES ROMAN

COORDENADOR: SIDNEI JOSÉ CASETTO

DISCENTE: JÚLIA CLARA DE PONTES

DISCENTE: GABRIELA GOES PARRA

DISCENTE: JULIANA COUTO DOS SANTOS

DISCENTE: PEDRO LUIZ MENIN RUIZ

DISCENTE: GABRIEL SCHWEBEL SANCHES

DISCENTE: LETICIA BARBOSA KAUBATZ

DISCENTE: LUDMILA BARBOSA RODRIGUES

DISCENTE: RAFAEL MARQUES GERALDO

INTRODUÇÃO: A PROPOSTA DO CURSINHO POPULAR DA UNIFESP BAIXADA SANTISTA ? CARDUME ? CONSISTE EM PROPORCIONAR AOS JOVENS QUE ESTEJAM CONCLUINDO O ENSINO MÉDIO OU QUE JÁ O CONCLUÍRAM, MAS NÃO INGRESSARAM NO ENSINO SUPERIOR, O PREPARO PARA O EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM) E CONSEQUENTEMENTE O USO DO SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA (SISU). PRETENDE-SE OFERECER UM ESPAÇO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR E O ENCONTRO ENTRE PRÉ-UNIVERSITÁRIOS E UNIVERSITÁRIOS, VISANDO SEU BENEFÍCIO MÚTUO. SABEMOS QUE O PROCESSO DE EXCLUSÃO SOCIAL PRODUZ SOFRIMENTO E INCIDE SOBRE A CONFIANÇA DOS SUJEITOS EM SUAS PRÓPRIAS CAPACIDADES. SOMA-SE A ISSO A BAIXA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DO ENSINO MÉDIO REALIZADO EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA, O QUE DESFAVORECE A ENTRADA NA UNIVERSIDADE DE JOVENS E ADULTOS QUE FREQUENTARAM ESSE ENSINO. ACREDITA-SE QUE UM DOS MEIOS MAIS EFETIVOS DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL É A INTERVENÇÃO EM EDUCAÇÃO. ESTE PROJETO VISA ATUAR DIRETAMENTE NA QUESTÃO DO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO POR JOVENS E ADULTOS DE BAIXA RENDA, NUM PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO QUE DIFERE DA PERSPECTIVA DOS CURSINHOS PRÉ-VESTIBULARES TRADICIONAIS, NA MEDIDA EM QUE PROCURA CONSIDERAR A BAGAGEM CULTURAL DOS EDUCANDOS E SUA FORMAÇÃO CRÍTICA.

MÉTODO: O PÚBLICO ALVO É COMPOSTO POR JOVENS E ADULTOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, E O PRÉ-REQUISITO PARA REALIZAR A INSCRIÇÃO É TER CONCLUÍDO O ENSINO MÉDIO OU ESTAR CURSANDO O ÚLTIMO ANO ESCOLAR, AMBAS AS CONDIÇÕES EM ESCOLA PÚBLICA. AS AULAS ACONTECEM NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, CAMPUS BAIXADA SANTISTA (UNIFESP-BS) E, NESTE ANO, TIVERAM INÍCIO 29 DE FEVEREIRO DE 2016. SÃO UTILIZADAS DUAS SALAS EM HORÁRIOS FIXOS, DE SEGUNDA À SEXTA, DAS 19H ÀS 22H40. CADA DIA É DEDICADO A UMA ÁREA DE CONHECIMENTO, SENDO SEGUNDA-FEIRA - CIÊNCIA HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS, TERÇA-FEIRA - MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS, QUARTA-FEIRA - CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS, QUINTA-FEIRA ? LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS E SEXTA-FEIRA - REDAÇÃO. ÀS QUINTAS-FEIRAS ACONTECEM REUNIÕES COM A PRESENÇA DE PELO MENOS UM REPRESENTANTE DE CADA ÁREA, TÉCNICOS, COORDENADORES E EDUCANDOS. EXISTE TAMBÉM O ACESSO DOS ESTUDANTES AOS DEMAIS ESPAÇOS DA UNIVERSIDADE, COMO O LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E A BIBLIOTECA. OS EDUCADORES RECEBEM, OCASIONALMENTE, ORIENTAÇÕES BASEADAS NOS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO POPULAR DE PAULO FREIRE, POR MEIO DE DOCENTES E TÉCNICOS QUE TÊM FORMAÇÃO NESTA ÁREA.

RESULTADOS: NO ANO DE 2014 (INÍCIO DO PROJETO), RECEBEMOS 269 CANDIDATOS DE QUASE TODAS A BAIXADA SANTISTA. A GRANDE MAIORIA DOS CANDIDATOS VIERAM DE SANTOS (59%), SENDO OS DEMAIS DE SÃO VICENTE (18%), GUARUJÁ (8%), CUBATÃO (7%), PRAIA GRANDE (6%) E MONGAGUÁ (1%). EM 2015 RECEBEMOS 176 ALUNOS AO LONGO DO ANO, A GRANDE MAIORIA DE SANTOS (52%), SENDO OS DEMAIS DE SÃO VICENTE (23%), GUARUJÁ (15%), CUBATÃO (4%), PRAIA GRANDE (3%) E MONGAGUÁ (2%). HÁ TAMBÉM REGISTRO DE CANDIDATOS PROVENIENTES DE CIDADES COMO ITANHÁEM E SÃO PAULO. JÁ EM 2016, O NÚMERO DE INSCRITOS ULTRAPASSOU 300 PESSOAS EM DOIS DIAS DE INSCRIÇÃO, SENDO QUE FORAM FORMADAS DUAS TURMAS DE 65 ESTUDANTES MAIS UMA LISTA DE ESPERA DE 170 INSCRITOS. O PROJETO TEM POSSIBILITADO UMA APROXIMAÇÃO DOS EDUCADORES (GRADUANDOS) À REALIDADE SOCIOECONÔMICA E CULTURAL DA BAIXADA SANTISTA, À EDUCAÇÃO POPULAR E À PRÁTICA DOCENTE. ALÉM DISSO, OS EDUCANDOS AVALIAM POSITIVAMENTE A POSSIBILIDADE DE PARTICIPAREM DO CURSINHO, O QUE É EVIDENCIADO EM RELATOS NO DECORRER E PRINCIPALMENTE NO FINAL DO PERÍODO LETIVO ESTABELECIDO. A PÁGINA DO PROJETO CURSINHO POPULAR CARDUME ([HTTP://PROJETOCARDUME.BLOGSPOT.COM.BR/](http://PROJETOCARDUME.BLOGSPOT.COM.BR/)) REGISTRA 11.892 ACESSOS DESDE SUA CRIAÇÃO ATÉ HOJE (15 DE MARÇO DE 2016). NOSSA COMUNIDADE NUMA REDE SOCIAL TEM 805 MEMBROS, DENTRE ALUNOS, EX-ALUNOS E SIMPATIZANTES. TEMOS CONHECIMENTO DE AO MENOS 20 EX-ALUNOS QUE FORAM APROVADOS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO BRASIL (UNIVERSIDADES, FACULDADES E INSTITUTOS), SEJAM PÚBLICAS (UFSCAR, UFF, UFSC, UFPR, UFRJ, UNIFESP, UNILA, UNESP, FATEC, IFSP, USP, DENTRE OUTRAS) OU PARTICULARES POR MEIO DO PRÓUNI (UNISANTA, UNISANTOS E FMU). ISTO REPRESENTA POR VOLTA DE 67% DO MONTANTE DE ALUNOS QUE SEGUIU ATÉ A CONCLUSÃO DO CURSO, EM NOVEMBRO. OS CURSOS DE ENSINO SUPERIOR EM QUE OS EDUCANDOS CONSEGUIRAM INGRESSAR ATINGEM DIVERSAS ÁREAS COMO ECONOMIA, QUÍMICA, BIOMEDICINA E INCLUSIVE CURSOS DA PRÓPRIA UNIFESP CAMPUS BAIXADA SANTISTA, COMO SERVIÇO SOCIAL E BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MAR.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: LABORATÓRIO VIRTUAL DE FÍSICA - PROJETO EM ENSINO DE FÍSICA JUNTO AOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA

Palavras-Chave: LABORATÓRIO VIRTUAL DE FÍSICA, AMBIENTE VIRTUAL, ENSINO À DISTÂNCIA

Participantes:

COORDENADOR: MARLETE ASSUNÇÃO

DISCENTE: CAMILA SEIXAS DE OLIVEIRA

DISCENTE: LILIAN MIKIE IREI

O LABORATÓRIO VIRTUAL DE FÍSICA (LVF) É UM PROJETO QUE PRETENDE MOTIVAR O USO DO AMBIENTE VIRTUAL COMO UMA FERRAMENTA AUXILIAR NO ENSINO DE FÍSICA JUNTO AOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA. PARTICULARMENTE, O PROJETO PREVÊ O ENVOLVIMENTO DOS PROFESSORES E DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA UNIFESP NO QUE DIZ RESPEITO À DISPONIBILIDADE DOS DADOS EXPERIMENTAIS OBTIDOS NOS LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DO CAMPUS DIADEMA E TAMBÉM DOS ALUNOS QUE ESTARÃO ENVOLVIDOS DIRETAMENTE NO PROJETO. O MUNICÍPIO DE DIADEMA POSSUI CERCA DE 90.000 ALUNOS MATRICULADOS EM ESCOLAS PÚBLICAS. ESSA POPULAÇÃO DE ESTUDANTES PODE SER BENEFICIADA POR ESSE PROJETO, PORÉM É PRECISO RESSALTAR QUE O LVF TRATA-SE DE UM AMBIENTE VIRTUAL CUJO POTENCIAL DE USO É ILIMITADO. A EQUIPE EXECUTORA É COMPOSTA POR 3 DOCENTES DA UNIFESP E NO PERÍODO DE 2015-2016 FOI CONTEMPLADO COM 2 BOLSAS (PBEX) PARA OS ALUNOS/EXTENSIONISTAS. O PONTO AUGE DESSE PROJETO É O RETORNO IMEDIATO DOS INVESTIMENTOS NOS LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DO CAMPUS DIADEMA À SOCIEDADE. ESSE RETORNO SE DÁ ATRAVÉS DA DISPONIBILIDADE DOS DADOS OBTIDOS DAS AULAS PRÁTICAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PARA AS ESCOLAS PÚBLICAS. ESSAS ESCOLAS, MUITAS VEZES, NÃO POSSUEM RECURSOS FINANCEIROS PARA A MONTAGEM DE SEUS LABORATÓRIOS. POR OUTRO LADO, O LVF É UMA ALTERNATIVA PARA ABORDAR OS FENÔMENOS FÍSICOS EM ESCOLAS PÚBLICAS QUE POSSUEM ACESSO DIGITAL NA SUA INFRAESTRUTURA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: PROJETO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE PROGRAMAÇÃO PARA OLIMPÍADAS

Palavras-Chave: ENSINO, PROGRAMAÇÃO, OLIMPÍADAS CIENTÍFICAS

Participantes:

COORDENADOR: REGINALDO MASSANOBU KUROSHU

DISCENTE: RODRIGO DE FARIAS RAMIRES

DISCENTE: LUCAS DE ALENCAR BARBOSA

DISCENTE: ALEXANDRE HILD AONO

O PROJETO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE PROGRAMAÇÃO PARA OLIMPÍADAS TEM COMO FINALIDADE TREINAR PESSOAS ALTAMENTE CAPACITADAS EM PROGRAMAÇÃO E INCENTIVÁ-LAS A SE INTERESSAR PELA ÁREA DE COMPUTAÇÃO ATRAVÉS DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE OLIMPÍADAS CIENTÍFICAS DE COMPUTAÇÃO.

PARA ISTO, AÇÕES FORAM PLANEJADAS, DESENVOLVIDAS E EXECUTADAS AO LONGO DO ANO DE 2015 DE MANEIRA A CUMPRIR OS OBJETIVOS CENTRAIS DO PROJETO, COMO POR EXEMPLO: ENSINAR CONCEITOS BÁSICOS DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO A ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, ALÉM DE REALIZAR UM TREINAMENTO PARA A OLIMPÍADA BRASILEIRA DE INFORMÁTICA (OBI), AMBOS ALCANÇADOS ATRAVÉS DO CURSO “INTRODUÇÃO À LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO PARA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE INFORMÁTICA”, QUE FOI REALIZADO EM PARCERIA COM O INSTITUTO ALPHA LUMEN (IAL) E DESTINADO A JOVENS E ADOLESCENTES DE 10 A 17 ANOS; TREINAR ALUNOS DE GRADUAÇÃO DO ICT-UNIFESP PARA A MARATONA DE PROGRAMAÇÃO, ALCANÇADO POR MEIO DA OFERTA DOS CURSOS “TREINAMENTO PARA MARATONA DE PROGRAMAÇÃO” E “PREPARATÓRIO PARA MARATONA DE PROGRAMAÇÃO”, APRESENTANDO E EXPLICANDO A COMPETIÇÃO E SUAS REGRAS, BEM COMO ORIENTANDO OS INTERESSADOS A RESPEITO DOS PRINCIPAIS CONCEITOS E ESTRATÉGIAS NECESSÁRIOS À AQUISIÇÃO DE HABILIDADES RELACIONADAS À COMPETIÇÃO.

PORTANTO, DE MODO A TORNAR AS AÇÕES MAIS INTERESSANTES AO SEU PÚBLICO-ALVO, NOVAS ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO, ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE AÇÕES DO PROJETO ESTÃO SENDO ATUALMENTE IMPLEMENTADAS PELOS MEMBROS INICIAIS DO PROJETO, JUNTAMENTE COM NOVOS MEMBROS RECRUTADOS RECENTEMENTE, VISANDO O PLENO DESEMPENHO E EFETIVAÇÃO DE ATIVIDADES QUE CORROBOREM COM O ESCOPO DE ATUAÇÃO DEFINIDO, ASSIM APROXIMANDO CADA VEZ MAIS AS COMUNIDADES DO ENTORNO DO PARQUE TECNOLÓGICO E IES DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS A COMUNIDADE ACADÊMICA DA UNIFESP E TAMBÉM ATRAINDO ALUNOS DE EXCELÊNCIA PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO ICT-UNIFESP.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE DIADEMA/SP

Palavras-Chave: SEXUALIDADE, ADOLESCENTES, ESCOLAS, DIADEMA

Participantes:

COLABORADOR: VIRGINIA BERLANGA CAMPOS JUNQUEIRA

COLABORADOR: FERNANDO LUIZ AFFONSO FONSECA

COORDENADOR: LIGIA AJAIME AZZALIS

DISCENTE: VINICIUS DE BRITO AMARAL

DISCENTE: AMANDA DE LIMA PEREIRA

DISCENTE: BRUNO SILVA BARBOSA

DISCENTE: PATRICIA BAMBAN

DISCENTE: PATRICIA OLIVEIRA DE CASTRO

PESQUISAS INDICAM QUE A ADOLESCÊNCIA CONSTITUI UMA FASE DE GRANDE VULNERABILIDADE ÀS DST, À AIDS E À GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA. ESSA SITUAÇÃO, PARA MUITOS AUTORES, É O REFLEXO DA OMISSÃO FAMILIAR E DAS DEFICIÊNCIAS DO SISTEMA EDUCACIONAL E DE SAÚDE NO FORNECIMENTO DE INFORMAÇÕES EFETIVAS AOS ADOLESCENTES. O PROJETO DE EXTENSÃO É O PROMOCÃO DA SAÚDE SEXUAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE DIADEMA/SP. A BUSCA INTEGRAR UNIFESP, O CAMPUS DIADEMA E AS ESCOLAS PÚBLICAS DE DIADEMA POR MEIO DE AÇÕES QUE PROMOVAM A REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE DE ADOLESCENTES ÀS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (DST), À INFECÇÃO PELO HIV, À AIDS E À GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA. O PROJETO TEM COMO EIXO ESTRUTURANTE A INTEGRAÇÃO SAÚDE-EDUCAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE DIADEMA/SP. PARA TRABALHAR TEMAS LIGADOS À SEXUALIDADE, À PREVENÇÃO, À GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA, ENTRE OUTROS, UTILIZAMOS A METODOLOGIA PARTICIPATIVA, QUE FACILITA O PROCESSO DE REFLEXÃO PESSOAL, INTERPESSOAL E DE ENSINO-APRENDIZAGEM, INTEGRA O GRUPO E ESTABELECE VÍNCULOS DE AFETIVIDADE E RESPEITO MÚTUOS. SÃO USADAS TÉCNICAS DE DINÂMICA DE GRUPO, JOGOS DRAMÁTICOS E OUTROS. REALIZAMOS 3 (TRÊS) ATIVIDADES DESCRITAS ABAIXO, INTEGRANDO ALUNOS, PROFESSORES E GESTORES DA ESCOLA. ATIVIDADE 1 ? DST/AIDS. PARA OS EDUCANDOS: FOI FEITA UMA BREVE EXPOSIÇÃO TEÓRICA DAS DST/AIDS (PRINCIPAIS DST; FORMAS DE TRANSMISSÃO; CUIDADOS; COMO PODEMOS NOS PREVENIR; TRATAMENTO). TAMBÉM FORAM COMENTADOS OS COMPORTAMENTOS E/OU ATITUDES DE RISCO. POR MEIO DA INFORMAÇÃO, VISAMOS POSSIBILITAR AOS JOVENS UMA REFLEXÃO SOBRE SITUAÇÕES RELACIONADAS COM PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO.

PARA OS EDUCADORES: APRESENTAÇÃO DE DINÂMICAS PARA ABORDAR ESSA TEMÁTICA DE FORMA INTERATIVA COM OS ALUNOS. ATIVIDADE 2 ? SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA. PARA OS EDUCANDOS: FOI FEITA UMA ABORDAGEM DO CORPO (FUNÇÃO, DIFERENÇAS ENTRE MENINOS E MENINAS E QUESTÕES SOCIAIS). FALAMOS DO INÍCIO DA VIDA SEXUAL: CUIDADOS E REFLEXÕES IMPORTANTES QUE OS JOVENS DEVEM TER, GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E CONTRACEPÇÃO. PARA OS PROFESSORES: ALGUMAS PROPOSTAS FORAM APRESENTADAS AOS EDUCADORES PARA QUE ELES POSSAM CONTRIBUIR PARA QUE SEUS ALUNOS TENHAM NOÇÕES CLARAS DE AUTOCUIDADO E INFORMAÇÕES SOBRE COMO EXERCER DE FORMA SAUDÁVEL E RESPONSÁVEL A SUA SEXUALIDADE. ATIVIDADE 3 ? DIVERSIDADE SEXUAL. O TEMA DA ATIVIDADE 3 É A DIVERSIDADE SEXUAL E A IMPORTÂNCIA DA DISCUSSÃO DESSE TEMA PARA AS RELAÇÕES ATUAIS E FUTURAS DOS JOVENS, PROMOVENDO A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA A PARTIR DO RESPEITO ÀS DIFERENÇAS. PARA ESSA ATIVIDADE, APLICAMOS ALGUMAS DAS ATIVIDADES PROPOSTAS NO LIVRO: DIVERSIDADE SEXUAL NA ESCOLA. UMA METODOLOGIA DE TRABALHO COM ADOLESCENTES E JOVENS. ALÉM DE ENVOLVER EDUCADORES E EDUCANDOS DA REDE PÚBLICA DE DIADEMA, O PROJETO TAMBÉM CONTRIBUIRÁ PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EXERCÍCIO DA CIDADANIA DOS FUTUROS PROFESSORES DE CIÊNCIAS, ATUAIS GRADUANDOS DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS. A PARTICIPAÇÃO DESTES ESTUDANTES NA ARTICULAÇÃO INDISSOCIÁVEL ENTRE O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO, PERMITIRÁ UMA RELAÇÃO TRANSFORMADORA ENTRE A UNIFESP E AS ESCOLAS PÚBLICAS DE DIADEMA, BEM COMO A INTERAÇÃO ENTRE O GRADUANDO E A REDE PÚBLICA ESTADUAL DE DIADEMA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DE BIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO EM ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO MUNICÍPIO DE DIADEMA/SP

Palavras-Chave: FORMAÇÃO CONTINUADA, PROFESSORES, BIOLOGIA, DIADEMA

Participantes:

COLABORADOR: FERNANDO LUIZ AFFONSO FONSECA

COLABORADOR: VIRGINIA BERLANGA CAMPOS JUNQUEIRA

COORDENADOR: LIGIA AJAIME AZZALIS

DISCENTE: PATRICIA OLIVEIRA DE CASTRO

SABE-SE QUE UM DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO BRASILEIRA AINDA É A QUESTÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES. MUITAS VEZES O DOCENTE EM SUA FORMAÇÃO INICIAL É EXPOSTO SIMPLEMENTE À TEORIA E DE CERTO MODO ISSO IMPLICA NA FALTA DE CLAREZA E NA ASSOCIAÇÃO ENTRE A REALIDADE DO COTIDIANO E DO CONHECIMENTO ADQUIRIDO. POR ISSO, É FUNDAMENTAL QUE O PROFESSOR SAIBA COMO DESENVOLVER ESTRATÉGIAS PARA A APLICAÇÃO DA TEORIA, DE MODO QUE TORNE SUAS AULAS INTERESSANTES E O CONTEÚDO MAIS REAL E ÚTIL AO ALUNO. NO NOSSO ENTENDIMENTO, A FORMAÇÃO CONTINUADA É IMPORTANTE NÃO APENAS PARA CORRIGIR SUPOSTOS ERROS DO PASSADO, OU MESMO, PARA ATUALIZAÇÃO DOS PROFESSORES, MAS PARA ESTIMULAR O PLANEJAMENTO E A DISCUSSÃO COM OS COLEGAS, DEMAIS PROFESSORES, DE COMO DESENVOLVERIAM, COM OS SEUS ALUNOS, OS CONTEÚDOS DE BIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO. A PROPOSTA DESTES PROJETO É DISCUTIR DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM COM OS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE DIADEMA. CONSIDERAMOS AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM UM SENTIDO AMPLO, QUE INCLUI A ARTE DE DECIDIR SOBRE UM CONJUNTO DE DISPOSIÇÕES QUE FAVOREÇAM O ALCANCE DOS OBJETIVOS EDUCACIONAIS PELO APRENDIZ, DESDE A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO SALA DE AULA ATÉ A PREPARAÇÃO DO MATERIAL A SER USADO, POR EXEMPLO, RECURSOS AUDIOVISUAIS, VISITAS, AULAS PRÁTICAS, INTERNET ETC, OU USO DE DINÂMICAS DE GRUPO, OU OUTRAS ATIVIDADES INDIVIDUAIS. ALÉM DE ENVOLVER PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE DIADEMA, O PROJETO TAMBÉM CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EXERCÍCIO DA CIDADANIA DOS FUTUROS PROFESSORES DE CIÊNCIAS, ATUAIS GRADUANDOS DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS. A PARTICIPAÇÃO DESTES ESTUDANTES NA ARTICULAÇÃO INDISSOCIÁVEL ENTRE O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO, PERMITE UMA RELAÇÃO TRANSFORMADORA ENTRE A UNIFESP E AS ESCOLAS PÚBLICAS DE DIADEMA, BEM COMO A INTERAÇÃO ENTRE O GRADUANDO E A REDE PÚBLICA ESTADUAL DE DIADEMA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: **EDUCAÇÃO**

Título: MUSEU DO COMPUTADOR

Palavras-Chave: MUSEU, COMPUTADOR, PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Participantes:

COORDENADOR: ARLINDO FLAVIO DA CONCEICAO

DISCENTE: FELIPE CESAR BORGES PEREIRA

O MUSEU DO COMPUTADOR É UM SUBPROJETO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA QUE VISA DIVULGAR E INCENTIVAR ALUNOS E MEMBROS DA SOCIEDADE EM GERAL SOBRE A ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA. O PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA TEM POR FINALIDADE DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA DESENVOLVIDAS NO ICT ASSIM PROPORCIONANDO A POPULAÇÃO INTERESSADA UM CONTATO MAIS PRÓXIMO COM A COMUNIDADE ACADÊMICA.

SENDO ASSIM O MUSEU DO COMPUTADOR TEM COMO OBJETIVO DIVULGAR E ESTIMULAR O INTERESSE SOBRE A ÁREA DA CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO E ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO ATRAVÉS DA EXPOSIÇÃO DE COMPONENTES COMPUTACIONAIS E OBJETOS QUE COLABORAM PARA PROMOVER A HISTÓRIA DA COMPUTAÇÃO. EXPONDO O ACERVO EM EXPOSITORES HOJE CONCENTRADOS NO HALL DE ENTRADA DO ICT UNIFESP E TAMBÉM FUTURAMENTE NO LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO DIGITAL INTERATIVA (LEDI) ENTIDADE QUE FAZ PARTE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS QUE DESENVOLVE AÇÕES EM CONJUNTO COM O ICT UNIFESP NO APOIO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE OFICINAS DE PROGRAMAÇÃO PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA E INCLUSÃO DIGITAL.

TAMBÉM ESTÁ EM CURSO UMA CAMPANHA PARA ARRECADAÇÃO DE MATERIAL PARA COMPOR O ACERVO, ACEITANDO QUALQUER MATERIAL QUE ESTEJA EM CONDIÇÕES PARA SER EXPOSTO E QUE APRESENTE A EVOLUÇÃO DOS DISPOSITIVOS EM AMOSTRA, PARALELO A ISSO A UMÁ FAN PAGE PARA DIVULGAR E MOSTRAR O ANDAMENTO DAS ATIVIDADES, SENDO UTILIZADO TAMBÉM COMO CANAL DE COMUNICAÇÃO AOS INTERESSADOS.

IMPORTANTE DESTACAR QUE JUNTAMENTE ÀS ATIVIDADES DE EXPOSIÇÃO DE ACERVO O MUSEU DO COMPUTADOR EM CONJUNTO COM O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SOFTWARE LIVRE (PESL) DESENVOLVERÁ OFICINAS PRÁTICAS DE INCLUSÃO DIGITAL COM O INTUITO DE INSERIR A SOCIEDADE A MARGEM DAS TECNOLOGIAS HOJE OFERECIDAS NO MERCADO ABORDANDO DE FORMA SIMPLES E PRÁTICA A OPERAÇÃO EM COMPUTADORES E TECNOLOGIAS MOVEIS E A INTRODUÇÃO EM PROGRAMAÇÃO UTILIZANDO A LINGUAGEM PYTHON.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: CINEMA, SUBJETIVIDADE E SOCIEDADE: A SÉTIMA ARTE NA PRODUÇÃO DE SABERES

Palavras-Chave: SOCIEDADE, SUBJETIVIDADE, CINEMA, CULTURA, EDUCAÇÃO

Participantes:

COORDENADOR: EDUARDO DE CARVALHO MARTINS

COORDENADOR: JAQUELINA MARIA IMBRIZI

DISCENTE: JÚLIA DIAS DE CARVALHO

DISCENTE: MAÍRA NOBRE COELHO

DISCENTE: EDSON BEZERRA DA SILVA

DISCENTE: TAÍS GUIMARÃES DE ARAÚJO

DISCENTE: ARTHUR GLINA DE CAPITANI

DISCENTE: LUIZA RIBEIRO XAVIER

DISCENTE: ERICA APARECIDA SILVA GONÇALVES

O PROJETO DE EXTENSÃO À **CINEMA, SUBJETIVIDADE E SOCIEDADE: A SÉTIMA ARTE NA PRODUÇÃO DE SABERES** FOI CONCEBIDO A PARTIR DE DEMANDAS EXISTENTES ENTRE ALUNOS, TÉCNICOS E PROFESSORES, BUSCANDO ARTICULAR AS DIVERSAS FORMAS DE PRODUÇÃO DE SABER EXISTENTES NA UNIVERSIDADE COM AS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO SOCIAL E CULTURAL DOS DISPOSITIVOS DA BAIXADA SANTISTA. O PROJETO ATUA PREFERENCIALMENTE EM PARCERIA COM OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, UTILIZANDO A PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA COMO IMPORTANTE FERRAMENTA NA INVESTIGAÇÃO DE FENÔMENOS LIGADOS AO PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DAS DIFERENTES CONFIGURAÇÕES SUBJETIVAS PRESENTES NA CONTEMPORANEIDADE. DADO QUE A FERRAMENTA CINEMATOGRAFICA PODE SER ABORDADA SOB UMA PLURALIDADE DE OBJETIVOS E ENFOQUES, SUA ESCOLHA COMO RECURSO CENTRAL PERMITE ARTICULAR A VALORIZAÇÃO CULTURAL DESTES DISPOSITIVO COM OS OBJETIVOS DO PROJETO, UMA VEZ QUE O CINEMA POSSIBILITA O EXERCÍCIO DE LINGUAGENS QUE PERMITEM A CIRCULAÇÃO DE SABERES SOB AS MAIS VARIADAS TEMÁTICAS, EM CONTEXTOS TRANSDISCIPLINARES E MULTICULTURAIS. O CINEMA PODE FAVORECER TANTO O APROFUNDAMENTO QUANTO A PROPOSIÇÃO DE NOVAS FORMAS DE QUESTIONAMENTO QUE PERPASSAM AS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO RELATIVAS À CULTURA, PERMITINDO PENSAR TEMAS COMO, POR EXEMPLO, A COMPREENSÃO DOS MÚLTIPLOS ASPECTOS RELACIONADOS COM A CONSTITUIÇÃO DA SUBJETIVIDADE NO CONTEMPORÂNEO. TAL ABORDAGEM TORNA CONVERGENTE A INVESTIGAÇÃO EM TORNO DOS MÚLTIPLOS MODOS DE COMPREENSÃO DA SUBJETIVIDADE E O TRATAMENTO VARIADO DOS FENÔMENOS OFERECIDO PELA PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA. DELINEIAM-SE, ASSIM, OS NOSSOS TEMAS DE INTERESSE: A UTILIZAÇÃO DO RECURSO CINEMATOGRAFICO COMO IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO PARA A PRODUÇÃO DE SABERES EM SUAS ARTICULAÇÕES COM A FORMAÇÃO CULTURAL E A INSERÇÃO SOCIAL; QUESTIONAMENTOS RELATIVOS À CULTURA CONTEMPORÂNEA; ABERTURA DE CANAIS ESTÉTICOS DE PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE; A RELAÇÃO DO SUJEITO COM A IMAGEM CINEMATOGRAFICA; AMPLIAÇÃO DA PERSPECTIVA DA ARTE EM SUAS RELAÇÕES COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS E COM A PROPOSTA POLÍTICA QUE PENSA ARTE COMO FATO DE CULTURA. POR FIM, TRATA-SE DE EXERCITAR UMA PRÁTICA QUE VALORIZA A EXPERIÊNCIA ESTÉTICA DO SUJEITO, INDISSOCIÁVEL DE QUESTÕES DE ORDEM ÉTICA, EPISTÊMICA, POLÍTICA E EXISTENCIAL. NESTE SENTIDO, A DIRETRIZ PRINCIPAL DO PROJETO COMPREENDE, PORTANTO, A ARTE DE MODO GERAL, E O CINEMA EM PARTICULAR, COMO MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E FATOS DE CULTURA COM FORTES POTENCIAIS NA PRODUÇÃO DE EFEITOS NOS SUJEITOS, DE MODO A PROBLEMATIZAR E APROFUNDAR QUESTÕES RELATIVAS AOS MAIS DIVERSOS CAMPOS DE SABER. O CINEMA TAMBÉM É UTILIZADO COMO UM DOS MEIOS PARA ESTREITAR E FORTALECER OS LAÇOS EXISTENTES COM OUTROS DISPOSITIVOS SOCIAIS QUE A CIDADE OFERECE, PARA ALÉM DAQUELES DO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO. OS INTEGRANTES DO PROJETO PRETENDEM PROPICIAR O AUMENTO DAS RELAÇÕES DE TROCA SIMBÓLICA, SOCIAL E CULTURAL ENTRE A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA E A SOCIEDADE AO PROPOR A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES NO CAMPUS COM A PRESENÇA DE ATORES EXTERNOS À COMUNIDADE ACADÊMICA. A PROPOSTA BUSCA ESTREITAR INTERAÇÕES COM MÓDULOS DE ESTÁGIO E ATIVIDADES QUE OCORREM FORA DO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO, PRINCIPALMENTE NAQUELES ESPAÇOS EM QUE SE ENFATIZA A PRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS AFIRMATIVAS, CRIATIVAS E PARTICIPATIVAS NO CUIDADO ENTRE SUJEITOS, TRABALHANDO JUNTO À POPULAÇÃO NA REGIÃO DA BAIXADA SANTISTA. COM BASE NESTA PERSPECTIVA, O PROJETO PROCURA PROMOVER UMA IMPLICAÇÃO SUBJETIVA DOS ATORES ENVOLVIDOS NO PROCESSO DA TRANSMISSÃO DE SABER, VISANDO CONTRIBUIR PARA A SUPERAÇÃO DAS FRAGMENTAÇÕES NO PROCESSO DE PRODUÇÃO E TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTO, TORNANDO-O MAIS INTEGRADO À DINÂMICA DAS RELAÇÕES SOCIAIS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: **EDUCAÇÃO**

Título: ARTICULAÇÃO DA PESQUISA EDUCACIONAL E PRÁTICAS DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E ENSINO SUPERIOR - UM PRIMEIRO OLHAR NO CURSO DE LIBRAS DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS

Palavras-Chave: ARTICULAÇÃO, PESQUISA, PRÁTICAS, LIBRAS, FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA, EDUCAÇÃO DE SURDOS

Participantes:

COLABORADOR: PATRICIA CRISTINA JACOB VIEIRA

COLABORADOR: MARIANA MEDEIROS DE FREITAS

COLABORADOR: SILVANA ZAJAC

COORDENADOR: ELIANE DE SOUZA CRUZ

DISCENTE: FABIANE KARINE DOS SANTOS

A LINHA DE PESQUISA ARTICULAÇÃO DA PESQUISA EDUCACIONAL E PRÁTICAS DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E ENSINO SUPERIOR TEM SIDO DESENVOLVIDA PELA NOSSA EQUIPE LUSO-BRASILEIRA DESDE 2002 QUANDO CENTRÁVAMOS A NOSSA ANÁLISE NA QUESTÃO DO IMPACTO DA PESQUISA EDUCACIONAL NAS PRÁTICAS (COSTA, 2003; CRUZ, 2005). EM 2005 O NOSSO OLHAR PASSOU A SE CENTRAR NAS QUESTÕES DA ARTICULAÇÃO (CRUZ, POMBO & COSTA, 2008; CRUZ, 2012; CRUZ, LOPES & COSTA, 2015), CONCEITO COMPLEXO OPERANTE EM VÁRIAS DIMENSÕES (EPISTEMOLÓGICA, ONTOLÓGICA, POLÍTICA, METODOLÓGICA, ETC.) E, PORTANTO, MAIS AMPLO DO QUE O DE IMPACTO, OU SEJA, NEM TODOS OS PROCESSOS DE IMPACTO ENVOLVEM A ARTICULAÇÃO, MAS A ARTICULAÇÃO INCLUI NECESSARIAMENTE O IMPACTO MÚTUO (CRUZ, 2012).

ESTA LINHA DE PESQUISA FOI INTRODUZIDA NA UNIFESP - DIADEMA DESDE JULHO/2014 NO CONTEXTO ESPECÍFICO DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DA UNIFESP - CAMPUS DIADEMA? CURSO DE CIÊNCIAS - LICENCIATURA EM VÁRIAS TEMÁTICAS, A SABER: (I) ARTICULAÇÃO NOS EVENTOS CIENTÍFICOS (CRUZ, TESTONI, BROCKINGTON, PAZ & SANTOS, 2014); (II) CARACTERIZAÇÃO DE INDICADORES DE IMPACTO OU DE ARTICULAÇÃO (CRUZ, PASSOS & KAWAMURA, 2015); (III) ARTICULAÇÃO NO CURSO DE LIBRAS E (IV) ENTRE OUTROS.

APÓS ESTA BREVE INTRODUÇÃO DO SURGIMENTO DOS ESTUDOS DE IMPACTO E DE ARTICULAÇÃO NO CONTEXTO EDUCACIONAL INTERNACIONAL E, EM PARTICULAR, NO NOSSO CONTEXTO EDUCACIONAL LOCAL, ESCLARECE-SE QUE O RECORTE DO ESTUDO QUE SERÁ APRESENTADO NESTE CONGRESSO É O DA TEMÁTICA (III) ARTICULAÇÃO NO CURSO DE LIBRAS, MAIS ESPECIFICAMENTE A ANÁLISE DAS EXPECTATIVAS DOS ALUNOS E GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS NA UNIDADE CURRICULAR (U.C.) DE LIBRAS DOS CURSOS DE LICENCIATURA (CIÊNCIAS E MATEMÁTICA).

RELATIVAMENTE À EDUCAÇÃO DE SURDOS, ENTENDE-SE QUE O VERTIGINOSO DESENVOLVIMENTO NOS ÚLTIMOS 15 ANOS É RESULTADO DO IMENSO TRABALHO DA COMUNIDADE SURDA, PRÁTICOS E EDUCADORES-ESPECIALISTAS DA ÁREA QUE ESTÃO FAZENDO HISTÓRIA NESTE CAMPO RECÉM-CONSTRUÍDO, LEGITIMADO PELA PESQUISA E IMPULSIONADO PELAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS. A ESTE PROPÓSITO, VÁRIAS LEIS FORAM LANÇADAS, A SABER: (I) LEI Nº 10.436 DE 24 DE ABRIL DE 2002 INSTITUIU A LIBRAS COMO PRIMEIRA LÍNGUA E A LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA COMO SEGUNDA AOS SURDOS USUÁRIOS DA LIBRAS, POIS EXISTEM SURDOS CUJA PRIMEIRA LÍNGUA É O PORTUGUÊS; (II) DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005, REGULAMENTOU A LEI DE LIBRAS GARANTINDO AOS SURDOS O ACESSO À EDUCAÇÃO EM LIBRAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO SUPERIOR E (III) LEI 13.146/15 - LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA QUE PASSOU A VIGORAR EM JANEIRO DE 2016.

NO QUE DIZ RESPEITO AO ESTUDO, A EQUIPE REALIZOU UMA PESQUISA EMPÍRICA AVALIATIVA DE NATUREZA MISTA (QUANTITATIVA E QUALITATIVA) U.C. DE LIBRAS. FORAM APLICADOS DOIS INQUÉRITOS POR QUESTIONÁRIOS AOS ALUNOS EM DOIS MOMENTOS (NO INÍCIO E NO FINAL DO CURSO). O NÚMERO DE RESPOSTAS DO 2º QUESTIONÁRIO FOI REDUZIDO, CONTUDO, NESTE QUESTIONÁRIO FORAM FORNECIDAS VÁRIAS SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA DISCIPLINA NAS RESPOSTAS ABERTAS.

IMPORTA REFERIR QUE O OBJETIVO GERAL DA U.C. LIBRAS É: (I) COMPREENDER O HISTÓRICO E POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO DE SURDOS E DA LIBRAS; (II) CONHECER AS NUANCES DE UMA EDUCAÇÃO BILÍNGUE: LIBRAS E LÍNGUA PORTUGUESA; (III) REFLETIR SOBRE O CONTEXTO EDUCACIONAL PARA O ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DO ALUNO SURDO; (IV) DESENVOLVER UMA NOÇÃO GERAL DA COMPOSIÇÃO LINGÜÍSTICA DAS LÍNGUAS DE SINAIS E (V) COMUNICAR-SE COM SINAIS BÁSICOS DA LIBRAS EM SITUAÇÕES DIVERSAS.

DA ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS DOS 2 QUESTIONÁRIOS SOBRE AS EXPECTATIVAS E GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS, PUDEMOS PERCEBER QUE MESMO APÓS O ELEVADO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO A COMUNICAR-SE COM OS SURDOS, SENTIR-SE MAIS CONFIANTE NO USO DA LIBRAS, COMPREENDER MELHOR A ATUAÇÃO DO INTÉRPRETE E ESTAR MAIS PREPARADOS PARA ATUAREM EM CONJUNTO COM OS MESMOS, ELES AINDA SE SENTEM INSEGUROS PARA O ENSINO DE SURDOS. AS QUESTÕES MAIS FRÁGEIS FORAM: (I) O DOMÍNIO DE TÉCNICAS E MÉTODOS DE ENSINO ESPECÍFICOS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE SURDOS E (II) OS CONCEITOS PEDAGÓGICOS ACERCA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA. OS RESULTADOS REVELARAM AINDA A NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO, NÃO SENDO APENAS UMA DISCIPLINA DE LIBRAS DE 36 HORAS, MAS DUAS DISCIPLINAS, DADAS EM DOIS SEMESTRES, PREFERENCIALMENTE NO INÍCIO DO CURSO.

ESPERA-SE QUE AS SUGESTÕES, QUE SERÃO DETALHADAS NA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO, POSSAM VIR A SER CONSIDERADAS PELAS POLÍTICAS EDUCATIVAS (POR EXEMPLO, AUMENTO DA DURAÇÃO DOS CURSOS, INCENTIVOS À FORMAÇÃO CONTINUADA, ETC.) E/OU CONCRETIZADAS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PARA QUE A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO DE SURDOS POSSA SER POTENCIADA NAS DIMENSÕES DE PESQUISA E ENSINO EM DIFERENTES NÍVEIS E ESPAÇOS.

ESTE TRABALHO CONTRIBUIU AINDA PARA A FORMAÇÃO DE ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E COLABORADORES QUE ENTRARAM EM CONTATO COM A PESQUISA EDUCACIONAL (PROCESSO DE COLETA DE DADOS).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: ARTICULAÇÃO DA PESQUISA EDUCACIONAL E PRÁTICAS DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E ENSINO SUPERIOR - UM PRIMEIRO OLHAR NO CURSO DE LIBRAS DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS

Palavras-Chave: ARTICULAÇÃO, PESQUISA, PRÁTICAS, LIBRAS, FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA, EDUCAÇÃO DE SURDOS ANÁLISE DE DADOS. DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM CONGRESSO E ELABORAÇÃO DE ARTIGOS).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS OUVINTES E SURDAS

Palavras-Chave: LITERATURA INFANTIL, SURDOS, BILINGUISMO

Participantes:

COLABORADOR: MARIA CECÍLIA SANCHES

COLABORADOR: MÁRCIO HOLLOSI

COLABORADOR: DANIELA FINCO

COORDENADOR: ERICA APARECIDA GARRUTTI-LOURENÇO

DISCENTE: LUANA SANTOS RIBEIRO

DISCENTE: WILTON CÉSAR LOPES RÊGO

DISCENTE: NIVEA REGINA MARSURA

ESTE PROJETO DE EXTENSÃO ABORDA A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS SURDAS E OUVINTES, CUJO OBJETIVO É ESTIMULAR A CRIATIVIDADE, REPRESENTAR OS VALORES E APROXIMAR AS IDENTIDADES SURDAS E OUVINTES. O PROJETO SE EFETIVA EM ENCONTROS DE UM GRUPO DE ESTUDOS SOBRE A PERSPECTIVA BILÍNGUE PORTUGUÊS-LIBRAS, REALIZADOS SEMANALMENTE NA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS (EFLCH), CAMPUS DA GUARULHOS, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP).

O GRUPO É FORMADO POR QUATRO PROFESSORES, SENDO DOIS ORIENTADORES, POR TRÊS BOLSISTAS (DISCENTES DO CURSO DE PEDAGOGIA) E POR OITO LICENCIANDOS DA UNIFESP, CAMPUS GUARULHOS.

NO GRUPO, ESTUDAMOS TEXTOS QUE DÃO BASE PARA ENTENDER AS TÉCNICAS E O QUE DEVE SER TRABALHADO PARA REALIZAR UMA CONTAÇÃO, APRENDEMOS LIBRAS EM SEUS ASPECTOS LINGÜÍSTICOS E PRÁTICOS E RECREAMOS HISTÓRIAS PARA CONTAR NAS ESCOLAS. TAIS ENCONTROS PERMITEM AINDA CONVERSAR SOBRE O ANDAMENTO DAS ATIVIDADES E AÇÕES PROPOSTAS, SENDO UM ESPAÇO PARA DISCUTIR PROBLEMÁTICAS DAS PRÁTICAS DO PROJETO, DESENVOLVENDO IDEIAS PARA MELHORIAS.

NESTE PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016, ORGANIZAMOS GRUPOS MENORES NOS ENCONTROS SEMANAIS PARA DESENVOLVERMOS AS HISTÓRIAS SELECIONADAS EM LIBRAS E EM PORTUGUÊS, CONTANDO TAMBÉM COM A COLABORAÇÃO DE UMA INTÉRPRETE DE LIBRAS DO CAMPUS GUARULHOS, ALÉM DOS DOIS PROFESSORES DE LIBRAS QUE INTEGRAM O PROJETO.

AINDA, OS BOLSISTAS REALIZAM VISITAS SEMANAIS EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS, LOCALIZADAS EM GUARULHOS, SENDO QUE UMA DELAS TEM UMA TURMA DE CRIANÇAS SURDAS, E EM ESPAÇOS NÃO-ESCOLARES EM QUE SE REALIZAM CONTAÇÕES. A PROPOSTA É QUE, A PARTIR DESSAS VISITAS, POSSAM ORGANIZAR ESSES GRUPOS MENORES PARA REALIZAÇÃO DE CONTAÇÕES NAS ESCOLAS. LEVAREMOS PARA ESTAS ESCOLAS A NARRAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA E EM LIBRAS, GARANTINDO ESPAÇO PARA A INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE DAS CRIANÇAS SURDAS.

AS EXPERIÊNCIAS NO CONTATO COM A LÍNGUA DE SINAIS ? SEJA NAS ESCOLAS VISITADAS OU EM ESPAÇOS NÃO-ESCOLARES, COMO MUSEUS, BIBLIOTECAS ETC ? SÃO COMPARTILHADAS EM UM BLOG DO GRUPO E EM UM DIÁRIO DE CAMPO, QUE NOS PERMITE REFLETIR SOBRE AS NOSSAS AÇÕES.

A VIVÊNCIA COM CRIANÇAS SURDAS PERMITE UM CONTATO INICIAL DO ALUNO DA GRADUAÇÃO COM A CULTURA SURDA, GARANTINDO UMA FORMA DE DISCUTIR AS PRÁTICAS ABORDADAS NA PERSPECTIVA INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO PÚBLICA, ALÉM DE PROPORCIONAR DIVERSOS APRENDIZADOS, VENCENDO DESAFIOS NO ENSINO E APRENDIZADO DA LIBRAS E OPORTUNIZANDO A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DIFERENCIADAS NA FORMAÇÃO E DOCÊNCIA DOS LICENCIANDOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: PROGRAMA EDUCAÇÃO POPULAR: CRIANDO E RECRIANDO A REALIDADE SOCIAL

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO POPULAR, APRENDIZAGEM, DIALOGO, CONSCIENTIZAÇÃO, CONHECIMENTO, DIREITO HUMANOS

Participantes:

COORDENADOR: RAIANE PATRICIA SEVERINO ASSUMPCAO

DISCENTE: HELEN PAULA NEVES DOS SANTOS

DISCENTE: BRENDA BARBOSA DA SILVA

DISCENTE: ANA GABRIELA DA SILVA ALMEIDA PRADO

DISCENTE: ANDRESSA KELLY ARAUJO DE LIMA

ESTE PROGRAMA DE EXTENSÃO BUSCA CONSTRUIR UM PROCESSO AMPLO DE FORMAÇÃO NA PERSPECTIVA DE ALTERAR OS MODOS DE (RE)PRODUÇÃO DA VIDA SOCIAL DOS SUJEITOS ENVOLVIDOS. AS AÇÕES DO PROGRAMA SÃO ESTRUTURADAS A PARTIR DE PROJETOS DE EXTENSÃO, QUE ARTICULAM COM O ENSINO E A PESQUISA. O ELEMENTO ARTICULADOR DO PROGRAMA É O REFERENCIAL TEÓRICO METODOLÓGICO DA EDUCAÇÃO POPULAR, BUSCANDO ROMPER COM A LÓGICA DA FRAGMENTAÇÃO E DO PRAGMATISMO NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO, PROVOCAR REFLEXÕES SOBRE PROBLEMAS CONCRETOS E DESENVOLVER POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÕES QUE GARANTAM, PROMOVAM E DEFENDAM OS DIREITOS E EFETIVE O PODER POPULAR EM DIFERENTES ÂMBITOS E DIMENSÕES. A PESQUISA-AÇÃO É PARTE DO PROGRAMA, COM A INTENÇÃO DE POSSIBILITAR AOS SUJEITOS ENVOLVIDOS A COMPREENSÃO DA REALIDADE VIVIDA E DE IDENTIFICAR A POTENCIALIDADE DA EDUCAÇÃO POPULAR PARA GERAR TRANSFORMAÇÕES DO PROJETO SOCIETÁRIO HEGEMÔNICO. OS PROJETOS ARTICULADOS POSSUEM COMO TEMA E ESPAÇO DE ATUAÇÃO:

? EDUCAÇÃO POPULAR E O DIREITO À EDUCAÇÃO - AULAS DOS EIXOS REDAÇÃO E HUMANIDADES NO CURSINHO POPULAR NA UNIFESP/BS- ~~À~~ CARDUMEÁ, NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO POPULAR;

? EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE - ENCONTROS E VISITAS COM PACIENTES E TÉCNICOS DA SECASA (CASA DE APOIO E SOLIDARIEDADE AOS PACIENTES DE AIDS); ACOMPANHAMENTOS DAS REUNIÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTOS/SP E PARTICIPAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO FÓRUM POPULAR DE SAÚDE DA BS;

? EDUCAÇÃO POPULAR, CORPO E CULTURA - ATIVIDADES DE FORMAÇÃO SOBRE O CORPO SOCIALMENTE CONSTRUÍDO, COM A COMUNIDADE ACADÊMICA DA UNIFESP/BS, MAS ABERTA À COMUNIDADE.

ESSAS FRENTES DESENVOLVERAM SUAS ATIVIDADES COM O OBJETIVO DE COMPREENDER AS TRAJETÓRIAS, OS VALORES, AS NECESSIDADES E AS DINÂMICAS ESPECÍFICAS DAS RELAÇÕES ESTABELECIDAS PELOS SUJEITOS; PROPICIAR O AUTO-RECONHECIMENTO DA SUA TRAJETÓRIA DE VIDA, DOS SEUS DIREITOS, E FORTALECIMENTO PARA REORIENTAREM SEUS VALORES/ POSTURAS E TOMADA CONSCIÊNCIA DO SEU PAPEL NA HISTÓRIA; HUMANIZAR AS RELAÇÕES ESTABELECIDAS; VIVENCIAR A PRÁXIS (MOVIMENTO DE AÇÃO-REFLEXÃO-AÇÃO) NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM; APROFUNDAR E FORTALECER AS RELAÇÕES ENTRE A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE PARA A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO E INTERVENÇÃO SOCIAL; POTENCIALIZAR A VISÃO CRÍTICA E A ATUAÇÃO POLÍTICA; COMO TAMBÉM FOMENTE A BUSCA PERMANENTE POR NOVOS CONHECIMENTOS.

A EXPERIÊNCIA POSSIBILITOU A PRODUÇÃO UM PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM POR MEIO DE METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS E DE PRÁTICAS QUE CONTEMPLARAM O CONHECIMENTO CIENTÍFICO E O SABER POPULAR, E A VIVÊNCIA DE UMA PRÁXIS (AÇÃO-REFLEXÃO-AÇÃO) COM ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR E MULTIPROFISSIONAL. OS EDUCANDOS INDICAM QUE A CONSCIÊNCIA CRÍTICA FOI O PRINCIPAL AGENTE TRANSFORMADOR. OS EXTENSIONISTAS/ EDUCADORES ALEGAM QUE A EXPERIÊNCIA POSSIBILITOU A APROXIMAÇÃO E APROPRIAÇÃO DE UMA DIMENSÃO DA UNIVERSIDADE ATÉ ENTÃO DESCONHECIDA ? SEU IMPACTO E COMPROMISSO SOCIAL - E ESTIMULOU A PESQUISA AO LONGO DO PROCESSO. NO ENTANTO, A EXPERIÊNCIA TAMBÉM APONTOU ASPECTOS QUE DEVEM REFLETIDOS E SUPERADOS:

? ? A DIFICULDADE EM CONCILIAR A VIDA ACADÊMICA E AS DEMANDAS DO PROJETO DE EXTENSÃO;

? O CONFLITO GERADO PELA VIVÊNCIA DA EDUCAÇÃO FORMAL NO COTIDIANO DA UNIVERSIDADE E A PROPOSTA DA EDUCAÇÃO POPULAR FREIRIANA VIVENCIADA NA EXTENSÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA "PRÉ-VESTIBULINHO UNIFESP" - ANO 2015

Palavras-Chave: CURSO PREPARATÓRIO, ENSINO FUNDAMENTAL, PRÉ-VESTIBULINHO

Participantes:

COLABORADOR: RENATO ALESSANDRO MARTINS
COLABORADOR: GRASIELE CRISTIANE JORGE
COLABORADOR: MARAISA GONÇALVES
COLABORADOR: RAQUEL DOMINGUES
COLABORADOR: VANESSA GONÇALVES PASCHOA FERRAZ
COORDENADOR: ALINE CAPELLA DE OLIVEIRA
DISCENTE: ANGELO ALVES CARVALHO
DISCENTE: ALINE KAORI KATANOSAKA
DISCENTE: GUSTAVO PERES DE LIMA
DISCENTE: MONICA MOREIRA LOPES VELOSO
DISCENTE: WILLIAM VINICIUS DE MELLO MIRA

O PRINCIPAL DESAFIO ATUAL DO ENSINO FUNDAMENTAL BRASILEIRO NÃO SE SITUA MAIS EM TERMOS DE ACESSO À ESCOLA, E SIM, NA OFERTA DE UM ENSINO QUE ATENDA A PADRÕES MÍNIMOS DE QUALIDADE, QUE PROMOVA A APRENDIZAGEM DO ALUNO E LHE ASSEGURE CONDIÇÕES PARA SEU SUCESSO ESCOLAR. O PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PRÉ-VESTIBULINHO UNIFESP BASEIA-SE NO OFERECIMENTO DE UM CURSO PREPARATÓRIO GRATUITO VOLTADO PARA ALUNOS DOS ÚLTIMOS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA ROSA TOMITA (EMEF PROFA. ROSA TOMITA). TEM COMO OBJETIVO BENEFICIAR JOVENS CARENTES DO BAIRRO SÃO JOSÉ 2, EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP, SEM CONDIÇÕES FINANCEIRAS DE CURSAR UM PRÉ-VESTIBULINHO EM INSTITUIÇÃO PARTICULAR. TRATA-SE DE UM PROGRAMA COM GRANDE IMPACTO SOCIAL ENVOLVENDO, DE UM LADO, GRADUANDOS E PROFESSORES DO INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIFESP (ICT-UNIFESP), E DO OUTRO, ALUNOS E DIRIGENTES DA ESCOLA MUNICIPAL. O CURSO OFERECE ANUALMENTE AULAS DAS DISCIPLINAS DE CIÊNCIAS EXATAS, CIÊNCIAS HUMANAS, LÍNGUA PORTUGUESA/REDAÇÃO E MATEMÁTICA. AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS DISCENTES, COLABORADORES DO PROGRAMA, ABRANGEM A ELABORAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO, A SER EMPREGADO EM SALA DE AULA, E A MINISTRAÇÃO DESTE CONTEÚDO AOS ALUNOS DOS 8º E 9º ANOS DA ESCOLA MUNICIPAL. PARA ISSO, SÃO OFERECIDOS AOS DISCENTES: APOSTILAS COM CONTEÚDO ESPECÍFICO DO ENSINO FUNDAMENTAL, LIVROS E MULTIMÍDIAS. ALÉM DISSO, CADA DISCENTE CONTA COM O AUXÍLIO E SUPERVISÃO DO DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA, SENDO CAPACITADO PARA MINISTRAÇÃO DO CONTEÚDO ELABORADO. RESULTADOS OBTIDOS EM 2015 APONTAM PARA A QUALIFICAÇÃO DOS JOVENS ENVOLVIDOS. NO ÚLTIMO ANO, DOS 40 ALUNOS INSCRITOS INICIALMENTE NO PROGRAMA, 25 DESTES FINALIZARAM O CURSO, SENDO UM DOS ALUNOS APROVADO NO PROCESSO SELETIVO DA ESCOLA TÉCNICA SENAI SANTOS DUMONT, E DOIS DELES CONTEMPLADOS COM BOLSAS DE ESTUDO INTEGRAL EM ESCOLAS PARTICULARES DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO: ETEP E COLÉGIO POLIEDRO. NESTE CONTEXTO, ALÉM DA PROMOÇÃO DA DEMOCRATIZAÇÃO AO ACESSO A UM ENSINO DE QUALIDADE A ESTES JOVENS ESTUDANTES, O PROGRAMA DE EXTENSÃO CONTRIBUI NO PROCESSO FORMATIVO DOS DISCENTES DA UNIFESP, PERMITINDO-LHES A PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES ONDE A PRÁTICA, A INVESTIGAÇÃO E A DESCOBERTA SEJAM PRIVILEGIADAS, POR SUA APROXIMAÇÃO À REALIDADE LOCAL DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CAMPUS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: CONVERSANDO SOBRE SAÚDE E SEXUALIDADE NAS ESCOLAS: O APARELHO REPRODUTOR, AS DSTs E OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS.

Palavras-Chave: DST, MÉTODOS CONTRACEPTIVOS, EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Participantes:

COLABORADOR: LUCIANA LE SUEUR MALUF

COORDENADOR: CAROLINA PRADO DE FRANÇA CARVALHO

DISCENTE: JOSÉ LUCAS VICENTINI DE OLIVEIRA SANTOS

DISCENTE: GISELE CRISTINA SHIKAKO

DISCENTE: FERNANDA SILVEIRA DE SOUZA

O PROJETO DE EXTENSÃO **CONVERSANDO SOBRE SAÚDE E SEXUALIDADE NAS ESCOLAS: O APARELHO REPRODUTOR, AS DSTs E OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS** DESENVOLVEU SUAS ATIVIDADES NOS ANOS DE 2014 E 2015. O OBJETIVO DO PROJETO FOI ORIENTAR E DESMISTIFICAR TEMAS RELACIONADOS À SEXUALIDADE, MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E DSTs.

NO ANO DE 2014, AS ATIVIDADES FORAM DESENVOLVIDAS COM TRÊS SALAS DE ALUNOS DO 8º ANO E UMA SALDA DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II DA UME PROF. FLORESTAN FERNANDES. NO ANO DE 2015 AS ATIVIDADES FORAM DESENVOLVIDAS COM TRÊS TURMAS DO 8º ANO DA MESMA ESCOLA. NESSES ENCONTROS FORAM DISCUTIDOS TEMAS DEMANDADOS PELOS ALUNOS E OS PRESENTES NOS OBJETIVOS DO PROJETO. TODOS OS ALUNOS QUE ENTREGARAM OS TERMOS DE CONSENTIMENTO E ASSENTIMENTO PARTICIPARAM DAS ATIVIDADES. A ABORDAGEM METODOLÓGICA USADA BASEOU-SE PRINCIPALMENTE EM RODAS DE CONVERSA E OFICINAS COM ATIVIDADES LÚDICAS, UTILIZANDO MODELOS DIDÁTICOS QUANDO NECESSÁRIO. A RECEPTIVIDADE DOS ALUNOS E A ACEITAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS FOI BOA. TEMAS RELACIONADOS COM A SEXUALIDADE, COMO SEXO SEGURO, DST, GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA DESPERTARAM O INTERESSE DOS JOVENS PARTICIPANTES, QUE DE MODO GERAL, ESTÃO PRESTES A, OU VIVENCIANDO SUAS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS SEXUAIS. NESSE CONTEXTO, O INCENTIVO AO SEXO SEGURO É MUITO IMPORTANTE. ALGUNS TEMAS CONSIDERADOS POLÊMICOS TAMBÉM FORAM ABORDADOS, TAIS COMO O PRECONCEITO COM A POPULAÇÃO LGBTT E ABUSO SEXUAL.

AO TÉRMINO DOS ENCONTROS, OS ESTUDANTES RESPONDERAM UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO PROJETO, QUE CONTEMPLAVA OS TEMAS E ABORDAGENS UTILIZADAS, A PERCEPÇÃO DE APRENDIZAGEM DOS PARTICIPANTES E O DESEMPENHO DOS EXTENSIONISTAS. ESSE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO CONSISTIU EM QUESTIONÁRIO EM ESCALA LIKERT DE 1 A 5, SENDO 1 DISCORDO PLENAMENTE E 5 CONCORDO PLENAMENTE. PARA A ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS FOI USADO O TESTE NÃO PARAMÉTRICO KRUSKAL-WALLIS. DE MODO GERAL, O PROJETO FOI MUITO BEM AVALIADO EM TODOS OS QUESITOS, OBTENDO CONCEITO 4 (CONCORDO) PARA A MAIORIA DAS ASSERTIVAS. NO ENTANTO, A ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS MOSTRA QUE APESAR DOS ALUNOS TEREM ADQUIRIDO NOVOS CONHECIMENTOS SOBRE TEMAS COMO, DSTs E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS, NEM SEMPRE ELAS DECLARARAM QUE ISSO REPERCUTIU EM MUDANÇAS DE POSTURA SOBRE SEXO SEGURO, GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA E PREVENÇÃO DE DSTs.

ESSES DADOS REFORÇAM A IMPORTÂNCIA DE PROJETOS E CAMPANHAS QUE TRABALHEM COM EDUCAÇÃO SEXUAL COM O PÚBLICO JOVEM.

AINDA COMO ATIVIDADE REALIZADA NO ANO DE 2015, OS RESULTADOS OBTIDOS COM O DESENVOLVIMENTO DESSE PROJETO FORAM ORGANIZADOS EM UM MANUSCRITO SUBMETIDO A PUBLICAÇÃO EM UMA REVISTA NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: OS DIFERENTES CONCEITOS DE ELEMENTO QUÍMICO A PARTIR DE UMA ABORDAGEM DA HISTÓRIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA

Palavras-Chave: PIBID, QUÍMICA, ELEMENTO QUÍMICO

Participantes:

COLABORADOR: ALEXANDRA BLUMTRITT
COORDENADOR: SIMONE ALVES DE ASSIS MARTORANO
DISCENTE: RAQUEL SANTOS PALMA
DISCENTE: CRISTIANE FELIX MARTINS CORTEZ
DISCENTE: ESTELA FERREIRA SANTANA
DISCENTE: MARIA TERRZA DE MIRANDA VIANNS NOGUEIRA
DISCENTE: FERNANDO DE JESUS GUILGER
DISCENTE: MARA REGINA PRATA WALÉRIO
DISCENTE: HELEN WANDERLEY FERNANDES PEREIRA
DISCENTE: FABIO RIUITI MITAMI
DISCENTE: LUCIANA SILVA SOARES

UM DOS OBJETIVOS DO SUBPROJETO PIBID/QUÍMICA-UNIFESP É AJUDAR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NA COMPREENSÃO DE CONCEITOS BÁSICOS DA QUÍMICA. DENTRO DESTES CONTEXTO, ESTE TRABALHO APRESENTA UMA PROPOSTA DIDÁTICA DESENVOLVIDA COM CERCA DE 350 ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL, LOCALIZADA NA REGIÃO CENTRAL DO MUNICÍPIO DE DIADEMA. UTILIZOU-SE A ABORDAGEM DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA PARA DESENVOLVER COM O TEMA “ALQUIMIA”. ATUALMENTE A HISTÓRIA DA CIÊNCIA NO ENSINO TEM SIDO BASTANTE VALORIZADA, POR SER POR EXCELÊNCIA UMA ÁREA INTERDISCIPLINAR, REPRESENTANDO UM ESPAÇO PRIVILEGIADO PARA REFLEXÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DAS CIÊNCIAS NATURAIS, EXATAS E HUMANAS. A IMPORTÂNCIA DE LEVARMOS A HISTÓRIA DA CIÊNCIA PARA SALA DE AULA, O MAIOR DESAFIO É O CONFIÁVEL, OS POUCOS MATERIAIS DIDÁTICOS QUE TRAZEM A HISTÓRIA DA CIÊNCIA, COMO POR EXEMPLO, OS LIVROS DIDÁTICOS, POSSUEM VISÕES DEFORMADAS (GIL-PEREZ ET AL., 2001), TAIS COMO: CONCEPÇÕES EMPÍRICAS DOGMÁTICAS, ELITISTAS, EXCLUSIVAMENTE ANALÍTICAS, ACUMULATIVAS E LINEARES DOS PROCESSOS HISTÓRICOS, PROTAGONIZADOS POR INSIGHTS INDIVIDUAIS DE GRANDES GÊNIO OU INDÍCIOS DA PSEUDODESCOBERTAS MONUMENTAIS E INDIVIDUAIS, INSIGHT TIPO EURECA, APENAS EXPERIMENTOS CRUCIAIS, SENSO DO INEVITÁVEL, TRAJETÓRIA ÓBIVA, RETÓRICA DA VERDADE VERSUS IGNORÂNCIA, AUSÊNCIA DE QUALQUER ERRO INTERPRETAÇÃO A PROBLEMÁTICA DE EVIDÊNCIAS, SIMPLIFICAÇÃO GENERALIZADA DAS EVIDÊNCIAS E CONCLUSÕES SEM INFLUÊNCIAS IDEOLÓGICAS OU LEVANDO EM CONSIDERAÇÕES ESSAS DIFICULDADES FOI ELABORADA, PELOS ALUNOS DO CURSO CIÊNCIAS LICENCIATURA, UMA SEQUÊNCIA DE APRENDIZAGEM TEMÁTICA (SAT), ONDE FORAM UTILIZADAS FORMAS ALTERNATIVAS DE ALFABETIZAR CIENTIFICAMENTE COMO LEITURA DE TEXTOS, LINGUAGEM TEATRAL, LUDICIDADE ATRAVÉS DE JOGO E EXPERIMENTAÇÃO. OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DA SAT FORAM: DESENVOLVER O ENTENDIMENTO DO TERMO ELEMENTO QUÍMICO NOS DIFERENTES PERÍODOS HISTÓRICOS (OKI,2002), ENTENDER A ORGANIZAÇÃO DOS ELEMENTOS QUÍMICOS NA TABELA PERIÓDICA, ANALISAR O CONHECIMENTO PRÉVIO DO ALUNO SOBRE A ALQUIMIA, CONHECER A ORIGEM DA ALQUIMIA, DESMISTIFICAR A CIÊNCIA COMO EXATA, NEUTRA, RÍGIDA, INCAPAZ DE MUDANÇAS, COMPREENDER COMO A TABELA PERIÓDICA FOI CONSTRUÍDA E QUAIS CIENTISTAS E DESCOBERTAS PARTICIPARAM DA CONSTRUÇÃO DA MESMA, ATÉ O MODELO DE TABELA PERIÓDICA ATUAL COMO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS FORAM UTILIZADOS QUESTIONÁRIOS COM QUESTÕES ABERTAS, EM DIFERENTES MOMENTOS DO DESENVOLVIMENTO DA SAT NA ESCOLA. OS RESULTADOS INICIAIS REVELARAM QUE A MUITOS ALUNOS NÃO POSSUÍAM AFINIDADE COM O TEMA. COMO RESULTADO FINAL, OS ALUNOS ADQUIRIRAM A CAPACIDADE DE: REFLETIR, QUESTIONAR, COMPREENDER ATRAVÉS DO ESTUDO DOS ELEMENTOS QUÍMICOS EM PARTICULAR, QUE A QUÍMICA ESTÁ PRESENTE NAS AÇÕES DO COTIDIANO DO HOMEM. COMPREENDER QUE O PENSAMENTO CIENTÍFICO SE MODIFICA COM O TEMPO E ASSOCIAR AS RELAÇÕES DE CIÊNCIA COM A TECNOLOGIA, CULTURA E SOCIEDADE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: HISTÓRIA DA ARTE E EDUCAÇÃO - PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA REGIÃO DO PIMENTAS E SEU ENTORNO

Palavras-Chave: HISTÓRIA DA ARTE; EDUCAÇÃO; PROFESSOR

Participantes:

COORDENADOR: ANDRE LUIZ TAVARES PEREIRA

COORDENADOR: ELAINE CRISTINA DIAS

DISCENTE: FABRICCIO MIGUEL NOVELLI DURO

O PROJETO DE EXTENSÃO “HISTÓRIA DA ARTE E EDUCAÇÃO ? PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA REGIÃO DO PIMENTAS E SEU ENTORNO” TEM COMO OBJETIVO EXPOR AOS EDUCADORES INSCRITOS UMA VARIEDADE DE ESTÍMULOS NOVOS, SEJA DO PONTO DE VISTA DO REPERTÓRIO VISUAL OU DAS ABORDAGENS POSSÍVEIS PARA O ENSINO DAS ARTES E DE SUA HISTÓRIA, SEJA OFERECENDO AOS INTERESSADOS UMA OPORTUNIDADE DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL.

EM ANDAMENTO DESDE 2011, O PROJETO VISA O DESENVOLVIMENTO DO CAMPO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ESTREITA ASSOCIAÇÃO COM AS ÁREAS DO ENSINO E DA PESQUISA EM HISTÓRIA DA ARTE, ARTICULANDO-SE EM LINHAS DIVERSAS, ENTRE AS QUAIS A AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA NA CIDADE DE GUARULHOS, SEDÉ DO CAMPUS, ESPECIALMENTE NA REGIÃO DO PIMENTAS E SEU ENTORNO, A PARTIR DA ATUAÇÃO DE SEU QUADRO DOCENTE E DA PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA ARTE? O DIÁLOGO COM A SOCIEDADE A PARTIR DE CURSOS E SEMINÁRIOS SOBRE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CAMPO DA HISTÓRIA DA ARTE E EDUCAÇÃO? A POSSIBILIDADE DE AMPLIAR A FORMAÇÃO DOS DISCENTES NO CAMPO DA EDUCAÇÃO, PERMITINDO UMA ATUAÇÃO MAIS DIRETA NESTAS AÇÕES, DE MODO A AMPLIAR SUA EXPERIÊNCIA DIDÁTICA E PEDAGÓGICA.

O PROJETO PROMOVE CURSOS E VISITAS A MUSEUS, DESENVOLVENDO METODOLOGIAS DE ENSINO E APLICAÇÃO DE EXERCÍCIOS A PARTIR DO USO DA IMAGEM, SEGUINDO O MODELO DE CURSO PROPOSTO NO ANO DE 2013 DENOMINADO “ACERVOS E MUSEUS DE SÃO PAULO”, NOVAMENTE APLICADO EM 2014 E 2015. O QUADRO DOCENTE E OS ALUNOS BOLSISTAS TRABALHAM CONJUNTAMENTE, POSSIBILITANDO AO DISCENTE O ENCONTRO DIRETO COM O CAMPO DO ENSINO, A AQUISIÇÃO DE EXPERIÊNCIA NA APLICAÇÃO DOS EXERCÍCIOS PROPOSTOS E NA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO, AO MESMO TEMPO EM QUE CONTRIBUI, EFETIVAMENTE, PARA A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA. É FUNDAMENTAL AO ALUNO ESTE TRABALHO DIRETO COM A COMUNIDADE E COM AS INSTITUIÇÕES MUSEOLÓGICAS, DE MODO QUE ELE POSSA APLICAR SEU CONHECIMENTO E ESTABELECEER TROCAS DE EXPERIÊNCIA NO CAMPO DO ENSINO COM OS PROFESSORES E COMO PROFESSOR.

AO PROMOVER A APROXIMAÇÃO ENTRE OS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE GUARULHOS, OS ACERVOS PÚBLICOS E MUSEUS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO E A COMUNIDADE ACADÊMICA DA UNIFESP, ESPERAMOS QUE ESSA INICIATIVA VENHA A BENEFICIAR TAMBÉM OS SEUS ATUAIS E FUTUROS ALUNOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: CLUBE DE XADREZ UNIFESP DIDEMA

Palavras-Chave: XADREZ, UNIFESP

Participantes:

COORDENADOR: SIMONE ALVES ASSIS MARTORANO

DISCENTE: MARCELO DE OLIVEIRA PALRO

DISCENTE: MARIA THEREZA DE MIRANDA VIANNA NOGUEIRA

DISCENTE: JOSE GABRIEL SOARES FREIRE PEREIRA

A HISTÓRIA DO INÍCIO DO CLUBE DE XADREZ

O CLUBE, INICIALMENTE, ERA FORMADO APENAS TRÊS (3) PESSOAS DESPRETENSIOSAS QUE JOGAVAM NO BAR DO ZÉ EM FRENTE A PRAÇA DA MOÇA LOCALIZADA NO CENTRO DE DIADEMA, SIM UM BAR, POIS ERA ALI QUE HAVIA UM TABULEIRO COM JOGO E UM RELÓGIO PARA XADREZ QUE O DONO CONCEDIA AOS CLIENTES QUE GOSTAM DE XADREZ, O DONO DO BAR E O BAR EM SI SÃO CONHECIDOS, UMA VEZ QUE O DONO É ARBITRO DE XADREZ E NA CIDADE NÃO HÁ UM CLUBE QUE SERIA UM LUGAR MAIS ADEQUADO PARA A PRÁTICA E REFLEXÃO DESTES DESPORTES.

NASCE ENTÃO UMA DISCUSSÃO A RESPEITO DE COMO E AONDE CONSEGUIR UM ESPAÇO PARA OS ALUNOS DA UNIFESP/DIADEMA E TODA A COMUNIDADE DA CIDADE DE DIADEMA PARA JOGAR, TREINAR E SE DIVERTIR COM O XADREZ. BUSCANDO-SE DENTRO E FORA DA UNIVERSIDADE VIU-SE UMA POSSIBILIDADE COM OS EDITAIS DE PRO-CULTURA, O QUAL DISPONIBILIZAVAM RECURSOS FINANCEIROS PARA PROJETOS DIVERSOS, O GRUPO ENTÃO SE ORGANIZOU E ENVIOU UMA 1ª TENTATIVA DE FORMAÇÃO DE UM CLUBE DE XADREZ DENTRO DA UNIFESP PARA TODOS DA CIDADE E REGIÃO.

A PRINCÍPIO O CLUBE FOI CONTEMPLADO NO EDITAL DE ONDE APÓS VARIAS DISCUSSÕES RESOLVEU, COM A VERBA, ADQUIRIR 10 JOGOS, 1 RELÓGIO E 1 LIVRO DE INICIANTE. APÓS AQUISIÇÃO DE TAIS MATÉRIAS VIU-SE QUE NÃO HAVIA CONDIÇÕES MÍNIMAS PARA ABERTURA DE UM CLUBE DE XADREZ, POIS ALÉM DE FALTA DE MATERIAIS TINHA-SE O PROBLEMA DE ESPAÇO FÍSICO E MESAS E CADEIRAS. PORTANDO, FOI DECIDIDO NÃO DIVULGAR PARA A POPULAÇÃO O CLUBE, UMA VEZ QUE, O GRUPO ESTAVA TENTANDO ARTICULAR COM A PREFEITURA DE DIADEMA E A UNIFESP/DIADEMA, ESTA TENTATIVA NÃO DEU CERTO.

APÓS UM ANO UM NOVO EDITAL (2014) FOI ABERTO, CONTUDO, O PROJETO NÃO FOI CONTEMPLADO. FOI MANTIDO O FUNCIONAMENTO DO CLUBE INTERNO E COM 2 ANOS APÓS O INÍCIO JÁ TINHA-SE CERCA DE 24 PESSOAS PARTICIPANTES DO CLUBE E APROXIMADAMENTE 13 ATIVAS, MAIS UMA TENTATIVA DE AMPLIAR O CLUBE PARA A CIDADE DE DIADEMA FOI FEITA E O GRUPO PARTICIPOU DO EDITAL (2015) E ENTÃO CONSEGUIMOS UM VALOR MAIS SIGNIFICATIVO, PORÉM ESTA VERBA É CONDICIONADA A MATERIAIS APENAS E NÃO A IMOBILIÁRIOS COMO CADEIRAS E MESAS, AINDA NÃO PODÍAMOS ABRIR PARA A POPULAÇÃO.

NA SEMANA (UNIFESP MOSTRA SUA ARTE (2015)) O CLUBE DE XADREZ PARTICIPOU DO EVENTO COM UM MINI-CURSO DE 3 DIAS E NO 4º DIA TIVEMOS UM CAMPEONATO DE ENCERRAMENTO, FOI ENTÃO QUE VOLTOU-SE A PROCURAR MEIOS PARA EXPANDIR O CLUBE PARA FORA DA UNIVERSIDADE.

SURTIU ENTÃO UMA NOVA POSSIBILIDADE DE AUMENTAR OS ESPAÇOS E CONSEGUIR RECURSOS PARA IMOBILIÁRIOS COM OS EDITAIS DE EXTENSÃO, PORÉM A PERSPECTIVA NÃO É MAIS APENAS MONTAR UM CLUBE E SIM USAR O CLUBE PARA DIFUNDIR A ARTE DO XADREZ PARA TODA A REDE DE ESCOLAS PÚBLICAS NA CIDADE DE DIADEMA, ENSINADO PROFESSORES, SERVIDORES E ALUNOS.

ATUALMENTE, CERCA DE 64 PESSOAS PARTICIPAM DO CLUBE E APROXIMADAMENTE 26 ATIVAS, COM O PROJETO DE EXTENSÃO APROVADO (EDITAL 2016), AGUARDANDO RECURSOS FINANCEIROS, COM A PERSPECTIVA DE ABERTURA PARA A COMUNIDADE NO 2º SEMESTRE DE 2016 APÓS A CHEGADA DOS MATERIAIS DO EDITAL DE 2015 QUE JÁ ESTÃO EM PROCESSO DE AQUISIÇÃO SÃO ELAS: 10 RELÓGIOS, 10 JOGOS, 1 QUADRO DIDÁTICO IMANTADO, 12 TROFEUS, 200 MEDALHAS, 10 LIVROS E 5000 PANFLETOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOS PSICÓLOGOS NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM GASTROENTEROLOGIA CLÍNICA E CIRÚRGICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIFESP

Palavras-Chave: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL, PSICOLOGIA, CLÍNICA, CIRURGIA

Participantes:

COORDENADOR: MAYRA TOMAZ FREIRE

DISCENTE: LAILA SABOYA BORGES FORTES

INTRODUÇÃO:

DAS DIFERENTES DOENÇAS QUE ACOMETEM O APARELHO GASTROINTESTINAL, ALGUMAS SÃO HOJE CONSIDERADAS PELA OMS COMO EPIDEMIA MUNDIAL, CABENDO ASSIM UM ESFORÇO MULTIPROFISSIONAL PARA COMBATÊ-LAS.

A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM GASTROENTEROLOGIA CLÍNICA E CIRÚRGICA DA UNIFESP É UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DESTINADO ÀS PROFISSÕES QUE SE RELACIONAM COM A SAÚDE, COMPOSTO POR ENFERMAGEM (2), NUTRIÇÃO (2) E PSICOLOGIA (2). CARACTERIZA-SE SOB A FORMA DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA MODALIDADE DE ENSINO EM SERVIÇO, COM CARGA HORÁRIA SEMANAL DE 60 HORAS, DISTRIBUÍDAS EM ATIVIDADES PRÁTICAS E TEÓRICAS.

A PSICOLOGIA SE INSERE NESTE CONTEXTO INTERVINDO JUNTO AOS PACIENTES EM PERÍODO PERIOPERATÓRIO EM ENFERMARIA CIRÚRGICA, ASSIM COMO REALIZANDO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES CLÍNICOS CRÔNICOS HOSPITALIZADOS OU EM SEGUIMENTO AMBULATORIAL (AMBULATÓRIO DE HEPATITES E AMBULATÓRIO DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS), VISTO OS IMPACTOS BIOPSISSOCIAIS SOFRIDOS PELO PACIENTE DURANTE O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA.

OBJETIVO:

FORMAR PSICÓLOGOS CAPACITADOS EM ATUAR COM PACIENTES ACOMETIDOS POR PATOLOGIAS DO TRATO GASTROINTESTINAL COM INDICAÇÃO DE TRATAMENTO CLÍNICO OU CIRÚRGICO EM CONTEXTO HOSPITALAR E AMBULATORIAL;

DESENVOLVER O PROCESSO DE TRABALHO, CONSIDERANDO SUA ESPECIFICIDADE PROFISSIONAL DE ACORDO COM OS PRESSUPOSTOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE;

DESENVOLVER HABILIDADES PARA O TRABALHO EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.

METODOLOGIA:

ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS INDIVIDUAIS EM AMBIENTE HOSPITALAR E AMBULATORIAL;

ATENDIMENTOS AOS FAMILIARES/REDE SOCIAL DE PACIENTES;

ACOLHIMENTO DAS DEMANDAS DAS EQUIPES DE SAÚDE;

REGISTRO DE ATENDIMENTO EM PRONTUÁRIOS MULTIPROFISSIONAL E PSICOLÓGICO;

PARTICIPAÇÃO NAS VISITAS MULTIPROFISSIONAIS PARA DISCUSSÃO DE CASOS E CONDUTAS;

SUPERVISÃO COM PRECEPTORIA;

FORMAÇÃO TEÓRICA POR MEIO DE AULAS DAS DISCIPLINAS DOS DEPARTAMENTOS DE GASTROCIURGIA E GASTROCLÍNICA, AULAS ESPECÍFICAS NUCLEARES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA E DO EIXO PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA E AULAS DE EIXOS TRANSVERSAIS REFERENTES ÀS DIFERENTES ÁREAS PROFISSIONAIS DA SAÚDE.

RESULTADOS:

PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DA PSICOLOGIA NAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO EM PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA, TRATAMENTOS CLÍNICOS E DENTRO DO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO PRÉ E PÓS CIRÚRGICA, CAPACITANDO OS RESIDENTES NA AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DE PERFIS ETIOLÓGICOS DAS DOENÇAS CORRELACIONADAS A PROBLEMAS PSICOLÓGICOS, PSICOSSOCIAIS E PSICOEDUCATIVOS.

IDENTIFICAÇÃO E INTERVENÇÃO NA PSICODINÂMICA DE PACIENTES E FAMILIARES, ATRAVÉS DE AÇÕES SISTEMATIZADAS E INTEGRADAS À EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM GASTROENTEROLOGIA.

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA PRESTAÇÃO DE ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA AOS PACIENTES E FAMILIARES ATRAVÉS DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL OU EM GRUPO, AVALIAÇÕES PARA A DETECÇÃO DE TRANSTORNOS ASSOCIADOS OU NÃO AO PROCESSO DE ADOECIMENTO EM SITUAÇÕES CRÔNICAS OU EMERGÊNCIAS E OFERTA DE SUPORTE TERAPÊUTICO NO ALÍVIO DA DOR E SOFRIMENTO PSÍQUICO, ENFRENTAMENTO DE COMUNICAÇÕES DIFÍCEIS, ASSIM COMO DO ADOECIMENTO E DA MORTE.

CONCLUSÃO:

POR MEIO DA EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL, OS RESIDENTES TORNAM-SE COMPETENTES PARA SE ARTICULAREM E SE ORGANIZAREM EM TORNO DE UMA VISÃO AMPLIADA DO SISTEMA DE GESTÃO E ATENÇÃO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



A Universidade do Século XXI

Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

***Título: FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOS PSICÓLOGOS NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM GASTROENTEROLOGIA CLÍNICA E CIRÚRGICA DO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO DA UNIFESP***

Palavras-Chave: RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL, PSICOLOGIA, CLÍNICA, CIRURGIA

EM SAÚDE COM FOCO NO CONTEXTO HOSPITALAR, CONSIDERANDO AS CARACTERÍSTICAS DA ENFERMARIA CLÍNICA E CIRÚRGICA DA GASTROENTEROLOGIA, ONDE SE PRIORIZA O TRABALHO EM EQUIPE, A PROMOÇÃO DA SAÚDE E A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO, POR MEIO DE UMA ORGANIZAÇÃO QUE TEM POR HORIZONTE A TRANSDISCIPLINARIDADE, NORTEADA PELA APRENDIZAGEM DINÂMICA E EXPERIÊNCIA, ALIADA AO CONHECIMENTO COGNITIVO, AFETIVO E SOCIAL EM BENEFÍCIO DO PACIENTE, DO ENSINO E DA CIÊNCIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

**Título: O DIREITO AO BRINCAR: A IMPORTÂNCIA DA BRINQUEDOTECA NO AMBIENTE
UNIVERSITÁRIO - GESTÃO E AÇÕES DA BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA**

Palavras-Chave: BRINCAR, DIREITOS DA CRIANÇA, BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA

Participantes:

COORDENADOR: CLAUDIA PANIZZOLO

DISCENTE: PÂMELA CHRISLENE GOMES SANTOS

O PROJETO EM GESTÃO SÓCIO-CULTURAL: PLANEJAMENTO, IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DA BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA BRINQUE-UNIFESP TEM POR OBJETIVO OFERECER AOS ALUNOS DOS CURSOS DA UNIFESP O CONTATO COM O BRINCAR, O LÚDICO E COM A GESTÃO DE UMA BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA, PROPORCIONANDO ASSIM UMA FORMAÇÃO QUE ENTENDA O BRINCAR E VALORIZE-O. TRATA-SE DE UMA AÇÃO EFETIVA EM QUE OS GRADUANDOS PODEM RELACIONAR AS TEORIAS APRENDIDAS AO LONGO DO CURSO, POR MEIO DE SUA PRÁTICA, ALÉM DE AÇÕES EXTENSIONISTAS E DE PESQUISA QUE PERMITAM O APRENDIZADO TANTO PARA OS DISCENTES QUANTO PARA OS PROFESSORES DA REDE. PROPORCIONA AINDA, UM LUGAR PREPARADO PARA A CRIANÇA, AO TORNAR POSSÍVEL O ACESSO A VÁRIOS BRINQUEDOS EM UM AMBIENTE TOTALMENTE LÚDICO, GARANTINDO ASSIM, O DIREITO AO BRINCAR.

OS OBJETIVOS REALIZADOS NO PROJETO FORAM A VALORIZAÇÃO DO BRINQUEDO, ATRAVÉS DE EMPRÉSTIMOS, DO ENSINAR A BRINCAR COM DETERMINADO BRINQUEDO E DAS ATIVIDADES LÚDICAS, QUE ESTIMULAM A IMAGINAÇÃO E CRIATIVIDADE, DENTRE VÁRIOS OUTROS.

CÓM O OBJETIVO DE PROPORCIONAR UM LUGAR PARA O ESTUDO DO BRINCAR E O ATO EM SI, TORNA-SE CRUCIAL A PRESENÇA DO BRINQUEDISTA MONITOR, QUE ATUA COMO UM MEDIADOR ENTRE A CRIANÇA E O BRINQUEDO DURANTE O ATO DE BRINCAR, NA TENTATIVA DE FACILITAR O DESENVOLVIMENTO DAQUELES QUE BRINCAM. ASSIM, DURANTE O PROJETO AS MINHAS AÇÕES ERAM EFETIVADAS APÓS O ESTUDO DO QUE É UMA BRINQUEDOTECA, QUAL A FUNÇÃO DA MESMA E QUAL SERIA O MEU PAPEL ENQUANTO BRINQUEDISTA, COMPREENDIDAS ESSAS QUESTÕES MINHA ATUAÇÃO DEU-SE DE MANEIRA ORGANIZAR A BRINQUEDOTECA DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL, A ESTIMULAR A BRINCADEIRA LIVRE FEITA PELA CRIANÇA. ASSIM, REORGANIZEI OS CANTINHOS JÁ EXISTENTES NA BRINQUE, ARTE E CRIAÇÃO, FANTASIA, JOGOS E BRINQUEDOS MUSICAIS, LEITURA E FAZ DE CONTA, ALÉM DOS ESPAÇOS DESTINADOS ÀS ATIVIDADES DE PINTURA, DESENHO, CDS E DVDS, DE MANEIRA A FACILITAR O QUANTO FOSSE POSSÍVEL O ACESSO AOS BRINQUEDOS EXISTENTES NO ESPAÇO.

NESSE MOMENTO LIDAMOS ALÉM DAS CRIANÇAS, COM OS ALUNOS DE PEDAGOGIA QUE PROCURAM MATERIAIS PARA A REALIZAÇÃO DOS SEUS TRABALHOS NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA. TIVE AINDA OPORTUNIDADE DE CONFECCIONAR BRINQUEDOS RECICLÁVEIS, MOMENTO NO QUAL PESQUISAMOS ACERCA DOS BRINQUEDOS E DE COMO CRIÁ-LOS. A REALIZAÇÃO DA OFICINA DE FORMAÇÃO, EM QUE LIDÁVAMOS DIRETAMENTE COM OS EDUCADORES, AÇÃO DE GRANDE E VALOROSO IMPACTO SOCIAL, POIS TODOS OS PRESENTES NA OFICINA AFIRMAVAM QUE NÃO VIRAM O BRINCAR DURANTE TODA A SUA FORMAÇÃO E PARA OS QUE ATUAVAM NA ÁREA QUE O BRINCAR É UMA VERDADEIRA BANDEIRA DE LUTA DENTRO DA INSTITUIÇÃO ESCOLA, ASSIM AO OBTER MAIS CONHECIMENTO ACERCA DO TEMA PODERIAM DE ALGUMA FORMA ATUAR MAIS EFETIVAMENTE EM SUAS ÁREAS.

CONCLUI-SE QUE UMA DAS FINALIDADES DO PROJETO, O LÚDICO NA FORMAÇÃO DE FUTUROS EDUCADORES, É ALCANÇADO ATRAVÉS DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA BRINQUE. POIS, AS MESMAS RESULTAM EM CONHECIMENTOS ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA A FORMAÇÃO DA CRIANÇA. PORTANTO, O PROJETO POSSIBILITA QUE O LÚDICO, O DIREITO À INFÂNCIA E AO BRINCAR SEJAM RESPEITADOS E VALORIZADOS PELOS EDUCADORES.

JÁ OS FREQUENTADORES DA BRINQUEDOTECA DURANTE O PROJETO IDENTIFICAVAM AQUELE ESPAÇO COMO UM LOCAL DE CURIOSIDADE EM UM PRIMEIRO MOMENTO, EM SEGUIDA, APÓS A COMPREENSÃO DE SEU SIGNIFICADO, IDENTIFICAVAM O ESPAÇO COMO DE PROFUNDA IMPORTÂNCIA TANTO PARA AS CRIANÇAS QUANTO PARA A FORMAÇÃO DOS DISCENTES, ALGUNS ALUNOS QUE NÃO ERAM DA PEDAGOGIA INCLUSIVE LAMENTAVAM A AUSÊNCIA DO BRINCAR EM SUA FORMAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA: DO DOCENTE AO DISCENTE

Palavras-Chave: INTERDISCIPLINARIEDADE, ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA

Participantes:

COORDENADOR: ZULEIKA STEFANIA SABINO

DISCENTE: JULIO CESAR GRAVES

O PROJETO CARAVANA DA CIÊNCIAS PRETENDE DISSEMINAR A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA, A PARTIR DA INSERÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS DO ICT NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E REGIÃO, TENDO COMO FOCO PRINCIPAL COMUNIDADES CUJA OFERTA DE ATIVIDADES DE INCENTIVO À PRÁTICA DE CIÊNCIA NÃO SEJA ROTINEIRA; UTILIZANDO-SE DE EXPERIMENTOS DE BAIXO CUSTO, SOBRETUDO COM RECURSOS SUSTENTÁVEIS, PROMOVENDO O GOSTO PELA CIÊNCIA NAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES E SUBSIDIANDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE DOCENTES.

NESTE TRABALHO SERÃO DESCRITAS DUAS DAS PRINCIPAIS INICIATIVAS DO PROJETO: A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E ATUALIZAÇÃO DE DOCENTES. AMBAS AÇÕES TÊM O OBJETIVO DE CRIAR UM ECOSISTEMA DE ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA PARA OS ALUNOS DA REDE PÚBLICA DA CIDADE DE MONTEIRO LOBATO E INCLUI-LOS AO ATUAL SISTEMA DE INGRESSO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS. A CIDADE FORA ESCOLHIDA PARA PILOTO POR SER UMA COMUNIDADE COM MENOS DE 5000 HABITANTES DOS QUAIS APENAS ALGUNS INDIVÍDUOS ALMEJAM ACESSAR O ENSINO SUPERIOR, MESMO COM A PROXIMIDADE A GRANDES CENTROS UNIVERSITÁRIOS, COMO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SEDE DO ICT UNIFESP.

COMO MÉTODO, NA ALFABETIZAÇÃO DE ALUNOS, EMPREGA EXPERIMENTOS DE BAIXO CUSTO PARA DESCREVER TODO CONTEÚDO DO ENSINO MÉDIO DAS SEGUINTE ÁREAS: QUÍMICA, FÍSICA, BIOLOGIA E MATEMÁTICA. PARA TAL, MUSEUS DE CIÊNCIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, FRANÇA E ESTADOS UNIDOS FORAM USADOS COMO REFERÊNCIA TÉCNICA, ASSIM COMO CANAIS ONLINE DE CIÊNCIAS. COM BASE NO PLANO DE ENSINO DO ESTADO DE SÃO PAULO E PROVAS PASSADAS DO ENEM FORAM ELABORADAS REVISÕES TURBINADAS QUE PRETENDEM REVISITAR TODO CONTEÚDO DO ENSINO MÉDIO, COM EXPERIMENTOS EM POUCAS INSERÇÕES NAS ESCOLAS DE MONTEIRO LOBATO.

COM OS PROFESSORES, OBJETIVA-SE ESTIMULAR A SUSTENTABILIDADE DO PROJETO E FAZER COM QUE A PRÓPRIA ESCOLA CONSIGA MANTER-SE NO RUMO DA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA.

TRÊS PRINCIPAIS AÇÕES FORAM FEITAS COM A COMUNIDADE E SERÃO APRESENTADAS COMO RESULTADOS.

A PRIMEIRA FOI A EXPOSIÇÃO DOS PROFESSORES DE MONTEIRO LOBATO À UMA DINÂMICA, PALESTRA, VISITA TÉCNICA E FEIRA DE CIÊNCIAS. NESSE MOMENTO EXPLICITOU-SE OS OBJETIVOS DO PROJETO E FORAM ALINHADAS EXPECTATIVAS DE AMBOS OS LADOS.

A SEGUNDA AÇÃO FOI VISITAR A ESCOLA COM UMA EQUIPE DE ALUNOS PARA COLOCAR EM FUNCIONAMENTO O LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DA ESCOLA. ESSA AÇÃO FOI CONCLUÍDA COM SUCESSO.

A TERCEIRA AÇÃO FOI APRESENTAR O PROJETO PARA OS ALUNOS DE MANEIRA LÚDICA E CONVIDÁ-LOS A PARTICIPAR. NESSE MESMO MOMENTO, UMA COMITIVA DE UNIVERSITÁRIOS AUXILIARAM OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO A SE INSCREVER NO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO. NESSA AÇÃO 79 ALUNOS FORAM INSCRITOS NO EXAME, NÚMERO QUE NO ANO ANTERIOR NÃO ULTRAPASSOU 5 DISCENTES. DURANTE ESSA INSERÇÃO, OS PROFESSORES FORAM ORIENTADOS SOBRE OS CANAIS DO GOVERNO PARA AUXÍLIO AO ENEM - "HORA DO ENEM" E "MECFLIX" - ALÉM DE OUTROS CANAIS EDUCATIVOS - "KHAN ACADEMY", "EDX" E "COURSERA".



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: MAIS CULTURA NAS ESCOLAS

Palavras-Chave: CULTURA, EDUCACAO

Participantes:

COORDENADOR: ANDRÉ LUIZ TAVARES PEREIRA

DISCENTE: LIDIANE RODRIGUES DOMINGUES

O PROJETO DE EXTENSÃO QUE INCLUI ESTA PESQUISA ACONTECE DESDE MARÇO DE 2014. O PROJETO TEM A FINALIDADE DE MONITORAR A PROGRAMA MAIS CULTURAS NAS ESCOLAS E TEVE VÁRIAS FASES DE DESENVOLVIMENTO. VAMOS NOS DETER NA PENÚLTIMA FASE - QUE SE REFERE AO TRABALHO DE CAMPO - NO INTUÍTO DE RELACIONAR CASOS EXEMPLARES COM PRINCÍPIOS DO PROGRAMA, LEVANTANDO HIPÓTESES SOBRE SEU FUNCIONAMENTO E SOBRE AS ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS PELAS ESCOLAS, COMUNIDADES E PARCEIROS CULTURAIS PARA DAR CONTA DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA MAIS CULTURA, CONSIDERANDO A GENERALIDADE DOS PROBLEMAS NESSE CONTEXTO E TAMBÉM AS PARTICULARIDADES TERRITORIAIS DAS ESCOLAS OBSERVADAS. OS OBJETIVOS DO PROGRAMA DESAFIAM A ESTRUTURA ESCOLAR NORMAL, MAS QUANDO FUNCIONAM INTEGRAM-SE E MELHORAM EM MUITO A VIDA ESCOLAR, COMO VEREMOS. SÃO ELAS: RECONHECER E PROMOVER A ESCOLA COMO ESPAÇO DE CIRCULAÇÃO E PRODUÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL BRASILEIRA; CONTRIBUIR COM A FORMAÇÃO DE PÚBLICO PARA AS ARTES E AMPLIAR O REPERTÓRIO CULTURAL DA COMUNIDADE ESCOLAR; DESENVOLVER ATIVIDADES QUE PROMOVAM A INTERLOCUÇÃO ENTRE EXPERIÊNCIAS CULTURAIS E ARTÍSTICAS E O PROJETO PEDAGÓGICO DA ESCOLA PÚBLICA; PROMOVER, FORTALECER E CONSOLIDAR TERRITÓRIOS EDUCATIVOS, VALORIZANDO O DIÁLOGO ENTRE SABERES COMUNITÁRIOS E ESCOLARES, INTEGRANDO NA REALIDADE ESCOLAR AS POTENCIALIDADES EDUCATIVAS DO TERRITÓRIO EM QUE A ESCOLA ESTÁ INSERIDA; AMPLIAR A INSERÇÃO DE CONTEÚDOS ARTÍSTICOS QUE CONTEMPLAM A DIVERSIDADE CULTURAL NA VIVÊNCIA ESCOLAR, ASSIM COMO O ACESSO A DIVERSAS FORMAS DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS; PROPORCIONAR O ENCONTRO DA VIVÊNCIA ESCOLAR COM AS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS DESENVOLVIDAS FORA DO CONTEXTO ESCOLAR; PROMOVER O RECONHECIMENTO DO PROCESSO EDUCATIVO COMO CONSTRUÇÃO CULTURAL EM CONSTANTE FORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO; FOMENTAR O COMPROMETIMENTO DE PROFESSORES E ALUNOS COM OS SABERES CULTURAIS LOCAIS; INTEGRAR EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS E CULTURAIS LOCAIS NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS PÚBLICAS, CONTRIBUINDO PARA A AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DOS AGENTES SOCIAIS RESPONSÁVEIS PELA EDUCAÇÃO NO TERRITÓRIO; PROPORCIONAR AOS ALUNOS VIVÊNCIAS ARTÍSTICAS E CULTURAIS PROMOVENDO A AFETIVIDADE E A CRIATIVIDADE EXISTENTES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM. COMO PODEMOS PERCEBER A PROPOSTA FUNDAMENTAL DO PROGRAMA É INTEGRAR A FUNÇÃO PEDAGÓGICA DA ESCOLA COM COMUNIDADE E CULTURA LOCAL, EM OUTRAS PALAVRAS, ABRIR FÍSICA E EPISTEMOLOGICAMENTE A ESCOLA PARA OS SABERES LOCAIS E SABERES CULTURAIS DE MODO GERAL. ISTO FICA MAIS CLARO QUANDO OBSERVAMOS A METODOLOGIA DO PROGRAMA: ELE NÃO ESTÁ DIVIDIDO POR LINGUAGEM (COMO ARTES PLÁSTICAS, CINEMA, ETC.), MAS SIM POR EIXOS TEMÁTICOS QUE SÃO NOVE AO TODO: RESIDÊNCIA DE ARTISTAS PARA PESQUISA E EXPERIMENTAÇÃO NAS ESCOLAS; CRIAÇÃO, CIRCULAÇÃO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA; PROMOÇÃO CULTURAL E PEDAGÓGICA EM ESPAÇOS CULTURAIS; EDUCAÇÃO PATRIMONIAL - PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL, MEMÓRIA, IDENTIDADE E VÍNCULO SOCIAL; CULTURA DIGITAL E COMUNICAÇÃO; CULTURA AFRO-BRASILEIRA; CULTURAS INDÍGENAS; TRADIÇÃO ORAL E EDUCAÇÃO MUSEAL. NA NOSSA EXPOSIÇÃO NÃO HAVERÁ TEMPO DE EXEMPLIFICAR TODOS OS EIXOS, NO CONCENTRAREMOS EM TRATAR A CULTURA AFRO-BRASILEIRA, A CULTURA INDÍGENA (UM CASO DE ETNOGENESE DE RAIZ KARIRI-XOCÓ) E TRADIÇÃO ORAL. FIZEMOS ESTA ESCOLHA PORQUE CONSIDERAMOS, DURANTE O TRABALHO DE CAMPO, QUE ESSAS ÁREAS TIVERAM DIFICULDADES ESPECÍFICAS DE IMPLEMENTAÇÃO POR VÁRIAS RAZÕES, POR OUTRO LADO OBSERVAMOS QUE FRENTE TAIS DIFICULDADES AS ESCOLAS, GESTORES E PARCEIROS CRIARAM MÉTODOS INTELIGENTES QUE DERAM CONTA DE VÁRIOS PROBLEMAS QUE APARECERAM AO LONGO DA EXECUÇÃO DOS SEUS PROJETOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: A CRIANÇA O ADULTO E O LÚDICO: IMPLICAÇÕES CULTURAIS NA COMUNIDADE

Palavras-Chave: BRINCAR; EDUCAÇÃO INFANTIL; FORMAÇÃO LÚDICA DE PROFESSORES.

Participantes:

COORDENADOR: CLAUDIA PANIZZOLO

DISCENTE: DIEGO FRANCELINO SANTOS

DISCENTE: ALESSANDRA SECUNDO PAULINO

O PROJETO DE EXTENSÃO, **“A CRIANÇA O ADULTO E O LÚDICO: IMPLICAÇÕES CULTURAIS NA COMUNIDADE”** TEVE COMO PRINCIPAL OBJETIVO, NESTA ETAPA DA PESQUISA, PROPORCIONAR SUBSÍDIOS PARA A FORMAÇÃO LÚDICA DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE GUARULHOS E ACESSO AOS CONTEÚDOS/DOMÍNIOS NECESSÁRIOS PARA DESENVOLVER AÇÕES QUE ASSEGUREM ESPAÇOS LÚDICOS PARA AS CRIANÇAS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO, SEMPRE COM O OLHAR VOLTADO PARA AS CULTURAS DA INFÂNCIA, SOBRETUDO, SUAS MANIFESTAÇÕES, LINGUAGENS E EXPRESSÕES DO BRINCAR. PARA FORNECER TAIS SUBSÍDIOS PARA A FORMAÇÃO LÚDICA DESSES PROFESSORES, FORAM REALIZADAS OBSERVAÇÕES E COLETA DE DADOS SOBRE OS MATERIAIS DISPONÍVEIS EM AMBIENTES LÚDICOS DE ÁREAS EXTERNAS, SALAS AMBIENTES, CANTINHOS, ENTRE OUTROS ESPAÇOS DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, E PRODUZIDO UM INVENTÁRIO QUE CONTEMPLASSE ESSES ESPAÇOS E DETALHASSE TODOS OS MATERIAIS DISPONIBILIZADOS EM CADA AMBIENTE.

O OBJETIVO ESTABELECIDO PARA ESSA ETAPA DA PESQUISA FOI ALCANÇADO, POR MEIO DO LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE AS 10 ESCOLAS SELECIONADAS. COMO RESULTADO PARCIAL É POSSÍVEL AFIRMAR QUE NA MAIORIA DAS ESCOLAS OS BRINQUEDOS NEM SEMPRE FICAM ACESSÍVEIS ÀS CRIANÇAS ?ENCONTRAMOS BRINQUEDOS TRANCADOS -, FALTAM ESPAÇOS/CANTINHOS PARA AS BRINCADEIRAS, TANTO FORA QUANTO DENTRO DA SALA DE AULA, O TEMPO PARA BRINCADEIRAS É DELIMITADO E CURTO, QUANDO DEVERIA SER PRIORIZADO NESSA ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA, HÁ INDÍCIOS DE UMA PRÉ-ESCOLARIZAÇÃO DESSES ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL. OS DADOS E AS OBSERVAÇÕES CHAMARAM NOSSA ATENÇÃO PARA A IMPORTÂNCIA DE DISCUSSÕES E DA RELEVÂNCIA DOS ESTUDOS SOBRE O BRINCAR, PERMITINDO A CONTINUIDADE DA PRÓXIMA ETAPA DA PESQUISA E CONTRIBUINDO PARA O PLANEJAMENTO DE AÇÕES E DE CURSOS QUE VISAM A MELHORIA DA QUALIFICAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO DOS PROFESSORES QUE JÁ ATUAM NA REDE, EM ESPECIAL OS DA EDUCAÇÃO INFANTIL. O RESULTADO SÓ FOI POSSÍVEL MEDIANTE O APOIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GUARULHOS, MAIS PRECISAMENTE DA AUTORIZAÇÃO DA COORDENADORA DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL, QUE VIABILIZOU A CONTINUIDADE E EXECUÇÃO DESTA ETAPA DO PROJETO DE PESQUISA, APESAR DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA CHEGAR ÀS ESCOLAS, JÁ QUE A DISTÂNCIA ENTRE ELAS ERA MUITO GRANDE E MUITAS FICAVAM EM REGIÕES PERIFÉRICAS DE GUARULHOS, ONDE O ACESSO É PRECÁRIO.

PARTICIPAR DO PROCESSO DE FORMULAÇÃO DA METODOLOGIA E DA COLETA DE DADOS, A PARTIR DA OBSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL, FOI FUNDAMENTAL PARA NOSSA FORMAÇÃO COMO EDUCADOR, O QUE POSSIBILITARÁ UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE ÀS CRIANÇAS, POR MEIO DO BRINCAR LIVRE OU DO BRINCAR DIRIGIDO, NA ELABORAÇÃO É DA OFERTA DOS BRINQUEDOS QUE PROPORCIONAM O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS. ALÉM DISSO, O MATERIAL QUE SERVIU DE BASE PARA CONSULTA E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, AS DISCUSSÕES A PARTIR DO GRUPO DE ESTUDO, OS ENCONTROS DE SUPERVISÃO E OS GRUPOS DE TRABALHOS, SUBSIDIARAM O ACESSO AO CONHECIMENTO SOBRE OS DIFERENTES TIPOS DE BRINQUEDO E SUAS FUNÇÕES., ALÉM DE POSSIBILITAR A CRIAÇÃO DE SENSO CRÍTICO MAIS REFINADO ACERCA DO PRÓPRIO BRINCAR, DAS CONCEPÇÕES SOBRE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS, DO PLANEJAMENTO DO ESPAÇO, DO TEMPO E DOS MATERIAIS, DA LIBERDADE DE AÇÃO DA CRIANÇA E DA INTERMEDIÇÃO DO ADULTO, FATORES QUE FAZEM A DIFERENÇA NO PROCESSO EDUCATIVO DAS CRIANÇAS, CONTRIBUINDO PARA UMA FORMAÇÃO ACADÊMICA SÓLIDA E QUALIFICADA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: **EDUCAÇÃO**

Título: A CRIANÇA, O ADULTO E O LÚDICO: IMPLICAÇÕES CULTURAIS NA COMUNIDADE

Palavras-Chave: INFÂNCIAS, CULTURA LÚDICA, BRINQUEDOTECA, BRINQUEDO, CRIANÇA, FORMAÇÃO LÚDICA

Participantes:

COORDENADOR: CLAUDIA PANIZZOLO

DISCENTE: ALESSANDRA SECUNDO PAULINO

DISCENTE: DIEGO FRANCELINO DOS SANTOS

O PROJETO DE EXTENSÃO EM QUESTÃO POSSUI VINCULAÇÃO COM O PROGRAMA A CRIANÇA, O ADULTO E O LÚDICO: IMPLICAÇÕES CULTURAIS, NA COMUNIDADE COORDENADO PELA PROF^a DR^a CLAUDIA PANIZZOLO. O PROGRAMA ENVOLVE UMA MAIOR INTEGRAÇÃO CULTURAL E SOCIAL ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (CAMPUS GUARULHOS) E A COMUNIDADE, PARTINDO DE PROJETOS DE EXTENSÃO, PESQUISA, OFICINAS LÚDICAS, FORMAÇÃO TEÓRICA E PRÁTICA SOBRE O BRINCAR E TEMÁTICAS NORTEADORAS, ALÉM DA IMPLEMENTAÇÃO DA PRIMEIRA BRINQUEDOTECA (BRINQUE) UNIVERSITÁRIA-COMUNITÁRIA DA REGIÃO DO PIMENTAS GERIDA PELA UNIFESP, PROPONDO REFLEXÕES ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO LÚDICO PARA A PROMOÇÃO DO DIREITO ÀS MÚLTIPLAS INFÂNCIAS.

O PROJETO DE EXTENSÃO TEM COMO OBJETIVO GERAL A GESTÃO DA PRIMEIRA BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA VOLTADA PARA AS CRIANÇAS DE GUARULHOS, IMPLEMENTADA EM 2013, PROPORCIONANDO UM LOCAL DESTINADO AO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA LÚDICA, O DIREITO AO BRINCAR E RELAÇÕES SOCIOCULTURAIS ENTRE AS CRIANÇAS AO INSERIR ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA NO ÂMBITO DA GESTÃO DE UMA BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA/ACADÊMICA. OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS VISAM À FORMAÇÃO E VIVÊNCIAS DE PROFISSIONAIS QUE DEFENDEM O LÚDICO NAS ESCOLAS, E DOS ALUNOS QUE ESTÃO A TORNAREM-SE FUTUROS EDUCADORES, REALIZANDO, DE FORMA MAIS APROFUNDADA ESTUDOS SOBRE TEMÁTICAS QUE ENVOLVAM O LÚDICO, A CRIANÇA, O PROFESSOR, O ESPAÇO ESCOLAR DESDE LEITURAS COMPARTILHADAS ENTRE AS REUNIÕES COM OS BOLSISTAS, TANTO COM A PARTICIPAÇÃO DE PROFESSORES E GESTORES DAS ESCOLAS DE GUARULHOS E SÃO PAULO (GRUPO DE ESTUDOS ESPAÇOS E TEMPOS DO BRINCAR); ELABORAR, RECEPCIONAR E REALIZAR AÇÕES LÚDICAS COM AS CRIANÇAS E SEUS RESPONSÁVEIS DURANTE O PERÍODO DE FUNCIONAMENTO DA BRINQUEDOTECA, A OFERTA DE OFICINAS DE FORMAÇÃO LÚDICA PARA INTERESSADOS EM GERAL (PROFESSORES, ALUNOS, TÉCNICOS E PAIS); E POR FIM, UM LEVANTAMENTO DE DADOS DA REDE DE EDUCAÇÃO DE GUARULHOS, ESPECIFICAMENTE A EDUCAÇÃO INFANTIL EM RELAÇÃO AOS ESPAÇOS PARA A BRINCADEIRA.

A PRIMEIRA ETAPA DO PROJETO CONSTITUIU-SE EM ORGANIZAR OS HORÁRIOS DE ATENDIMENTO, DIVULGAÇÃO DA BRINQUE, E A OFERTA DE OFICINAS DE FORMAÇÃO LÚDICA PARA OS ESTUDANTES E PROFESSORES. OBJETIVOU-SE AINDA A DISPONIBILIZAÇÃO DOS BRINQUEDOS DO ACERVO PARA O USO E EMPRÉSTIMO, ALÉM DA REALIZAÇÃO DE CADASTRO DE SÓCIO PARA FUTURAS ATIVIDADES. MERECE DESTAQUE A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE FORMAÇÃO, COM A PARTICIPAÇÃO DOS BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS, DURANTE O SEGUNDO SEMESTRE DE 2015, COM A OFERTA DE 5 OFICINAS COM TEMÁTICAS VARIADAS: BRINCADEIRAS CANTADAS, CONSTRUÇÃO DE FANTOCHES, CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDOS A PARTIR DE MATERIAIS RECICLÁVEIS, E JOGOS PARA INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS. A DIVULGAÇÃO DA BRINQUE SE DEU POR MEIO DA CRIAÇÃO DE UMA PÁGINA NO FACEBOOK PARA O COMPARTILHAMENTO DE CURSOS, DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DAS NOTÍCIAS QUE NORTEIAM A CULTURA INFANTIL, E TAMBÉM DE UM BLOG COM TODAS AS INFORMAÇÕES ANTERIORES, ALÉM DE ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS SOBRE INFÂNCIA, BRINCADEIRA E CULTURA. A SEGUNDA ETAPA CONSIStIU NO CONTATO COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GUARULHOS PARA A POSSIBILIDADE DE REALIZAÇÃO DE UMA PESQUISA SOBRE OS MATERIAIS E ESPAÇOS LÚDICOS DENTRO DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL.

COM A IMPLEMENTAÇÃO DA BRINQUE EM 2013, AS ATIVIDADES LIGADAS AO PROJETO SEGUEM A CRESCER, ANTES COMO UM LOCAL DISPONÍVEL PARA A BRINCADEIRA, TORNOU-SE ESPAÇO PARA FORMAÇÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS SOBRE A CULTURA LÚDICA, ALÉM DO RECONHECIMENTO DO BRINCAR PARA AS DIVERSAS ESCOLAS VISITADAS EM GUARULHOS. ESSE PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E EXPANSÃO DEVE-SE AO FATO DE QUE O BRINCAR É Â??COISA SÉRIAÂ?, E DIREITO DE TODA CRIANÇA EM EXPRESSAR OS SEUS SENTIMENTOS, COMPARTILHAR VIVÊNCIAS, CONSTRUIR DIÁLOGOS E POSSIBILITAR O DESENVOLVIMENTO INTELCTUAL. COM GRANDE ACEITABILIDADE NAS OFICINAS DE FORMAÇÃO LÚDICA REALIZADAS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015, AS VISITAS DE ESTUDANTES, FILHOS DE PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS EM GERAL DA UNIVERSIDADE E PROFESSORES DA REDE DE EDUCAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE SÃO PAULO E GUARULHOS, ALÉM DA PARTICIPAÇÃO DESSES PROFISSIONAIS COM OS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA NO GRUPO DE ESTUDO OFERECIDO SEMANALMENTE ENFATIZAM A NECESSIDADE DE CONTINUIDADE DO PROJETO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: AS VISÕES SOBRE O ESTÁGIO DE GESTÃO ESCOLAR NA E.E. RAUL SADDI

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO, GESTÃO, ESTÁGIO

Participantes:

COORDENADOR: MARIA NIZETE DE AZEVEDO

DISCENTE: DANILO MACEDO ROCHA

DISCENTE: RODRIGO MOTA DOS SANTOS

DISCENTE: HADASSA HARUMI CASTELO ONISAKI

DISCENTE: GIL CHINAIA

AS VISÕES SOBRE O ESTÁGIO DE GESTÃO ESCOLAR NA E.E. RAUL SADDI

ROCHA, D. M.¹

ONISAKI, H. H. C.¹

SANTOS, R. M.¹

CHINAIA, G.¹

AZEVEDO, M. N.¹

¹UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO ? DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA/ICAQF

UM DOS MAIORES PROBLEMAS ENFRENTADOS NA LICENCIATURA É O ESTÁGIO, EM ESPECÍFICO O QUE SE DIZ RESPEITO A DICOTOMIA ENTRE TEORIA E PRÁTICA, MUITAS VEZES OS ALUNOS NÃO CONSEGUEM REALIZAR UMA LIGAÇÃO ENTRE A PROFISSÃO A QUAL ESTÁ SENDO FORMADO COM OS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS ADQUIRIDOS DURANTE A FORMAÇÃO, NESSE TRABALHO APRESENTAREMOS AS VISÕES DOS LICENCIANDOS QUE CURSARAM A UC ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NO ANO DE 2016, NELA SE TEVE O ESTÁGIO COMO ELEMENTO QUE SUPERASSE A DICOTOMIA TEORIA E PRÁTICA, SENDO UMA APROXIMAÇÃO DA REALIDADE A QUAL ELES SERÃO INSERIDOS PROFISSIONALMENTE, ARTICULANDO UMA ATIVIDADE TEÓRICA INSTRUMENTADORA DA AÇÃO (PRÁXIS) PEDAGÓGICA À PESQUISA E A PESQUISA NO ESTÁGIO. O ESTÁGIO OCORREU NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016 NA ESCOLA ESTADUAL RAUL SADDI, SITUADA NA CIDADE DE DIADEMA, NELE OS ALUNOS FORAM ORIENTADOS E SUPERVISIONADOS POR UMA DOCENTE DA UNIVERSIDADE E UMA DA ESCOLA QUE OS ABRIGOU, VISOU-SE OBSERVAR O COTIDIANO ESCOLAR IDENTIFICANDO AS RELAÇÕES QUE COMPÕEM O PROCESSO DE GESTÃO DA ESCOLA.

INICIALMENTE FOI REALIZADO UM PERÍODO DIAGNÓSTICO, ONDE SE OBSERVOU ELEMENTOS COMO OS PROCEDIMENTOS USADOS PELOS GESTORES NA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA ESCOLA; O ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO DE PROGRESSÃO CONTINUADA, RECUPERAÇÃO PARALELA PELA ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA ESCOLA; A ORGANIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA NOS REGISTROS ESCOLARES, LABORATÓRIOS E APLICAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS; AS CARACTERÍSTICAS DA RELAÇÃO ENTRE O ALUNO, A EQUIPE GESTORA E A FAMÍLIA BEM COMO OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO ALUNO, FORAM REALIZADOS ENCONTROS NA ESCOLA PARA A REALIZAÇÃO DESSA OBSERVAÇÃO E ENTREVISTAS, ESSAS FORAM DISCUTIDAS NA UNIVERSIDADE JUNTAMENTE COM A DOCENTE ORIENTADORA, NESSE MOMENTO TAMBÉM FORAM REALIZADOS ESTUDOS E EXPLANAÇÕES DE TEXTOS QUE ABORDAVAM OS TEMAS.

APÓS O MOMENTO DIAGNÓSTICO FOI FEITO PELOS ALUNOS UM PLANO DE AÇÃO INDIVIDUAL QUE FOCOU A ANÁLISE CENTRADA EM UMA DAS ÁREAS: GESTÃO PEDAGÓGICA (FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES; ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM DE ALUNOS; DESENVOLVIMENTO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA; ETC), GESTÃO PARTICIPATIVA (LEVANTAMENTO DA PARTICIPAÇÃO DE PAIS, ALUNOS, ÓRGÃOS COLEGIADOS) E GESTÃO DE INFRAESTRUTURA (APOIO À ORGANIZAÇÃO DE REGISTROS ESCOLARES; APOIO À UTILIZAÇÃO DE LABORATÓRIOS; APOIO À APLICAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS).

AO FINAL DE TODO O PROCESSO FORAM REALIZADOS PELOS ALUNOS RELATÓRIOS COM OS DADOS LEVANTADOS, NELE SE FEZ UM COMPILADO DOS DADOS E DAS ANÁLISES REALIZADAS, ALIADAS SEMPRE AOS REFERENCIAIS TEÓRICOS, OS QUAIS FORAM TRABALHADOS DURANTE A ORIENTAÇÃO, TENDO O ESTÁGIO SIDO UM GRANDE ESPAÇO DE REFLEXÃO. IMPORTANTE PARA A FORMAÇÃO DE UM PROFESSOR CRÍTICO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: **EDUCAÇÃO**

Título: PIBID-FÍSICA

Palavras-Chave: TERMODINÂMICA, ADOLESCÊNCIA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Participantes:

COORDENADOR: JOSÉ ALVES DA SILVA
DISCENTE: PAMELLA ALINE DE ALMEIDA
DISCENTE: JULIANE RODRIGUES
DISCENTE: HADASSA ONISAKI

AULA EXPERIMENTAL DENTRO DO PIBID-FÍSICA DA UNIFESP SOBRE AS LEIS DA TERMODINÂMICA; A BUSCA POR UM MAIOR DIÁLOGO COM OS ALUNOS ADOLESCENTES.

JULIANE RODRIGUES (1), PAMELLA ALINE DE ALMEIDA (1), HADASSA ONISAKI (1)
DAMIANA SOARES (2)
JOSÉ ALVES DA SILVA (3)

1. BOLSISTA PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)
2. PROFESSORA DA REDE ESTADUAL DE SÃO PAULO E SUPERVISORA DO PIBID-FÍSICA
3. COORDENADOR DO SUBPROJETO CIÊNCIAS-FÍSICA DO PIBID-UNIFESP

RELATAMOS AQUI UMA PARTE DAS AÇÕES RESULTANTES DA CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA SEQUENCIA DIDÁTICA DENTRO DO SUBPROJETO DE PIBID-FÍSICA, DESENVOLVIDO NA UNIFESP-DIADEMA, PROGRAMA ESSE QUE BUSCA O APERFEIÇOAMENTO E A VALORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA, PROMOVIDO PELA CAPES. PARA A CONSTRUÇÃO DESTA PROPOSTA, ESTUDAMOS POR DOIS MESES TEMAS COMO EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE PÓS-INDUSTRIAL; COM FOCO NO QUE É SER ADOLESCENTE (SILVA, 2008; AMARAL, 2006), ALÉM DE ANÁLISE DE DOCUMENTOS QUE VERSAM SOBRE O CURRÍCULO DO ENSINO DE FÍSICA PARA O ENSINO MÉDIO BRASILEIRO (PCN+, ORIENTAÇÕES CURRICULARES DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO, CADERNO DO ALUNO, DENTRE OUTROS). EM SEGUIDA, CONSTRUÍAMOS VÁRIAS SEQUENCIAS DIDÁTICAS SOBRE TERMODINÂMICA, AS QUAIS ERAM DISCUTIDAS PELO GRUPO (OITO ESTUDANTES, UM PROFESSOR DA UNIVERSIDADE E UMA PROFESSORA DA REDE ESTADUAL) E APRIMORADAS. A SEQUÊNCIA ESCOLHIDA INICIOU-SE COM UM EXPERIMENTO DENOMINADO “BARQUINHO A VAPORAR”. A PERGUNTA ABERTA A SER RESPONDIDA PELOS ALUNOS DA ESCOLA ONDE FOI IMPLEMENTADA ERA: “POR QUE O BARQUINHO SE MOVIMENTA?”. O EXPERIMENTO CONSISTIA NA MONTAGEM DE UM BARQUINHO, EM SEGUIDA ERA COLOCADO EM UMA BANHEIRA COM ÁGUA E CADA GRUPO DISPUTAVA UMA ESPÉCIE DE CORRIDA, EM QUE GANHAVA AQUELE CUJO BARQUINHO PERCORRESSE O MESMO TRAJETO NUM MENOR TEMPO. ERA PRECISO CONHECER, AINDA QUE INTUITIVAMENTE, AS DUAS LEIS DA TERMODINÂMICA PARA CONSEGUIREM FAZER O EXPERIMENTO FUNCIONAR. EM SEGUIDA, ELABORAMOS UM QUESTIONÁRIO PARA PROMOVER A REFLEXÃO DO ALUNO SOBRE O FUNCIONAMENTO DO BARCO, ASSOCIANDO-O AOS CONCEITOS DE TERMODINÂMICA (TRABALHO, CALOR, ENERGIA INTERNA E RENDIMENTO). DURANTE TODO ESSE PROCESSO FORAM OBSERVADO ALGUNS ASPECTOS DA ADOLESCÊNCIA, TAIS COMO: NECESSIDADE DE SER ACEITO E DE FAZER PARTE DE UM GRUPO, FRUSTRAÇÃO POR VEREM SEU EXPERIMENTO FRACASSAR OU POR PERDEREM A CORRIDA; AUTONOMIA PARA A CONSTRUÇÃO DO EXPERIMENTO; COMPETITIVIDADE, NECESSIDADE DE SE MOSTRAR DIFERENTE EM RELAÇÃO AO PROPOSTO ETC. EM RELAÇÃO AO EXPERIMENTO, OBSERVOU-SE O DESPERTAR DE CURIOSIDADE, UM MAIOR INTERESSE PELO TEMA E UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DOS CONCEITOS.

BIBLIOGRAFIA

- AMARAL, M. T. ENCONTRO COM PROFESSORES E ALUNOS DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO MÉDIO: UMA ESCUTA QUE A DIMENSÃO OBJETIVA SE VÊ ALINHADA PELA SUBJETIVIDADE DOS AUTORES. IN: AMARAL, M. T. (ORG). EDUCAÇÃO, PSICANÁLISE E DIREITO: COMBINAÇÕES POSSÍVEIS PARA SE PENSAR A ADOLESCÊNCIA NA ATUALIDADE. SÃO PAULO: CASA DO PSICÓLOGO, 2006. P. 79 ? 99.
- BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA: PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS + - ENSINO MÉDIO: ORIENTAÇÕES EDUCACIONAIS COMPLEMENTARES AOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. FÍSICA. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA. BRASÍLIA: MEC ? SEMTEC, 2002. 122P. CALLIGARIS, C. ADOLESCÊNCIA. SÃO PAULO. PUBLIFOLHA. 2000. 91P.
- LIPOVETSKY, G. A ERA DO VAZIO. SÃO PAULO: ANTROPOS, 2002, 142P.
- _____. O CREPÚSCULO DO DEVER: A ÉTICA INDOLOR DO NOVOS TEMPOS DEMOCRÁTICOS. LISBOA: PUBLICAÇÕES DOM QUIXOTE, 1994, 324P.
- MENEZES, L. C.. A MATÉRIA: UMA AVENTURA DO ESPÍRITO. SÃO PAULO: LIVRARIA DA FÍSICA, 2005A. 277P.
- SILVA, J.A. AS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DE CIÊNCIAS PARA A IDENTIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL II E PARA A TAREFA DE ALFABETIZAR. IN. CIÊNCIA & EDUCAÇÃO. DEZ 2013, VOL.19, NO.04, P.811-821.

AGRADECIMENTOS A CAPES. AGÊNCIA FINANCIADORA DO PIBID.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: PROJETO ESCOLAS SUSTENTÁVEIS: FASE INICIAL DA CONSTRUÇÃO DE UM DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM DIADEMA

Palavras-Chave: ESCOLAS SUSTENTÁVEIS, CONSUMO DE ÁGUA, CONSUMO DE ENERGIA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Participantes:

COORDENADOR: MARILENA ROSALEN

DISCENTE: EVERTON VIESBA-GARCIA

DISCENTE: LETICIA MOREIRA VIESBA

A POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL SANCIONADA EM ABRIL DE 1999 INSTITUI EM SEU ARTIGO 2º A EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA) COMO SENDO UM COMPONENTE ESSENCIAL DA EDUCAÇÃO NACIONAL, DEVENDO ESTAR PRESENTE EM TODOS OS NÍVEIS DO PROCESSO EDUCATIVO. NO ARTIGO 5º DESTA MESMA LEI, PODEM-SE ENCONTRAR ALGUNS DOS OBJETIVOS FUNDAMENTAIS DA EA, ENTRE ELAS O INCENTIVO DE UMA COMPREENSÃO INTEGRADA DO MEIO AMBIENTE, ENVOLVENDO ASPECTOS ECOLÓGICOS, POLÍTICOS, SOCIAIS, ECONÔMICOS, CIENTÍFICOS E ÉTICOS; O INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA, NO EQUILÍBRIO DO MEIO AMBIENTE, ENTENDENDO-SE A DEFESA DA QUALIDADE SOCIOAMBIENTAL COMO UM VALOR INSEPARÁVEL DO EXERCÍCIO DA CIDADANIA; O FORTALECIMENTO DA CIDADANIA E SOLIDARIEDADE PARA O FUTURO DA HUMANIDADE; E O ESTÍMULO E O FORTALECIMENTO DE UMA CONSCIÊNCIA CRÍTICA SOBRE A PROBLEMÁTICA SOCIOAMBIENTAL.

DESTA FORMA, CONSIDERANDO A PREMISSA QUE A ESCOLA É UM IMPORTANTE ESPAÇO DE FORMAÇÃO CIDADÃ E CONSTRUÇÃO COLETIVA DE SABERES, ESTE AMBIENTE SE TORNA UM LOCAL EXTREMAMENTE FAVORÁVEL PARA O INCENTIVO À PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS, ÀS TRANSFORMAÇÕES INDIVIDUAIS E COLETIVAS, À BUSCA PELA SUSTENTABILIDADE E À CONSTRUÇÃO DA CONSCIÊNCIA CRÍTICA SOCIOAMBIENTAL. TAIS AÇÕES RESSALTAM A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA FACE À CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE DE DIREITOS, ECOLOGICAMENTE CORRETA, ECONOMICAMENTE VIÁVEL E SOCIAL E CULTURALMENTE JUSTA.

O PROJETO ESCOLAS SUSTENTÁVEIS, CREDENCIADO A PROEC/UNIFESP, TEM DESENVOLVIDO AO LONGO DE 2015-16 UMA SÉRIE DE AÇÕES EM ALGUMAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE DIADEMA. PARTES DAS AÇÕES NAS ESCOLAS SÃO PONTUAIS, OUTRAS TANTAS SÃO CONTÍNUAS, COMO É O CASO DA E.E. PADRE ANCHIETA QUE ATENDE CERCA DE 1600 ESTUDANTES DO FUNDAMENTAL II E MÉDIO. O PROJETO É BASEADO EM TRÊS VERTENTES, SÃO ELAS: CURRÍCULO/ENSINO, GESTÃO/A3P E ESTRUTURA/ESPAÇO.

SIMULTÂNEO À REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES NA COMUNIDADE ESCOLAR, ESTÁ SENDO CONSTRUÍDO O DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL (DS) DA E.E. PADRE ANCHIETA, O DS ESTÁ SENDO DESENVOLVIDO POR MEIO DE INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS CRIADOS COM BASE NAS DIMENSÕES DO ESCOLAS SUSTENTÁVEIS E NOS EIXOS DA AGENDA AMBIENTAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA VISANDO POSSIBILITAR A SUSTENTABILIDADE DA COMUNIDADE ESCOLAR E CONTRIBUIR AO ENRIQUECIMENTO DAS AÇÕES DE EA EXISTENTES.

ENTRE AS ETAPAS DO DS SE ENCONTRA A ANÁLISE TEMPORAL DAS CONTAS DE CONSUMO DE ÁGUA E ENERGIA. PARA CONTAS DE ÁGUA LEVA-SE EM CONTA O CONSUMO MENSAL EM M3, O CONSUMO MÉDIO DE 6 OU 12 MESES, O VALOR COBRADO POR ÁGUA E ESGOTO, EVENTUAIS BÔNUS/ACRÉSCIMOS E IMPOSTOS (PIS/PASEP E COFINS). VALE RESSALTAR QUE PELA LEI 9433/97 A COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS SE DÁ, ENTRE OUTROS MOTIVOS, PARA INCENTIVAR O USO RACIONAL DA ÁGUA. JÁ PARA A ANÁLISE DAS CONTAS DE ENERGIA ELÉTRICA É LEVADO EM CONSIDERAÇÃO O CONSUMO EM QUILOWATT-HORA (KWH), A TARIFA DE USO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO, TARIFA DE ENERGIA (TRANSPORTE DE ENERGIA E CUSTO DA ENERGIA ELÉTRICA, RESPECTIVAMENTE), OS IMPOSTOS (PIS/PASEP E COFINS) E A CONTRIBUIÇÃO PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA.

A ANÁLISE PRELIMINAR DO CONSUMO DE ÁGUA PERMITIU CHEGAR À MÉDIA DE CONSUMO EM DIFERENTES MOMENTOS. DURANTE O ANO DE 2014 NO ÁPICE DA CRISE HÍDRICA EM SÃO PAULO O CONSUMO DA ESCOLA ATINGIU 196 M3 DE ÁGUA, NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015, AINDA COM RESQUÍCIOS DA CRISE E CORTES SUBSTANCIAIS NO ABASTECIMENTO, O CONSUMO CHEGOU A 180 M3; NO SEGUNDO SEMESTRE COM A AMPLA DIVULGAÇÃO NA MÍDIA SOBRE O FIM DA CRISE HÍDRICA O CONSUMO DISPAROU PARA 256 M3, E NOS PRIMEIROS MESES DE 2016 O CONSUMO TEVE UMA LEVE REDUÇÃO CHEGANDO A 240 M3.

A ANÁLISE DO CONSUMO DE ENERGIA MOSTROU QUE EM 2014 O CONSUMO MÉDIO ERA DE 9.084,4 KWH, JÁ EM 2015 O CONSUMO TEVE UMA REDUÇÃO DE CERCA DE 22%, CHEGANDO A 8.072,9 KWH. EM 2016 OS DADOS AINDA NÃO FORAM COMPILADOS.

O OBJETIVO DO DS É FORNECER SUBSÍDIOS ÀS AÇÕES DA COMUNIDADE ESCOLAR, BEM COMO REALIZAR UMA AVALIAÇÃO DA ATUAL CONJUNTURA DA COMUNIDADE. NA ANÁLISE INICIAL SOBRE CONSUMO DE ÁGUA FOI OBSERVADO QUE A ESCOLA POSSUI TORNEIRAS AUTOMÁTICAS EM SEU PÁTIO PRINCIPAL, ESTE MODELO DE TORNEIRA POSSIBILITA UMA ECONOMIA MÉDIA DE 50% EM RELAÇÃO ÀS TORNEIRAS CONVENCIONAIS. JÁ AS TORNEIRAS DOS DEMAIS ESPAÇOS SÃO CONVENCIONAIS. COM O AUMENTO EXPONENCIAL DENTRO DO ANO DE 2015, PODE-SE OBSERVAR (COM DIÁLOGOS E DISCUSSÕES), QUE TANTO ESTUDANTES QUANTO PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS RECONHECEM A IMPORTÂNCIA DA ECONOMIA DA ÁGUA, MAS POUCOS INCORPORARAM O VALOR DESTA BEM À SUAS VIDAS. QUANTO À ENERGIA, FOI IMPLEMENTADO UM HÁBITO COMUM, AO SAIR DAS SALAS DESLIGAR OS INTERRUPTORES, VENTILADORES E EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E TAMBÉM QUANDO O USO FOR DESNECESSÁRIO, ALGUNS OBSTÁCULOS FORAM OBSERVADOS, ENTRE ELAS A JUNCTÃO DOS INTERRUPTORES DAS SALAS DE AULAS POR ANDAR, O QUE DIFICULTA DESLIGÁ-LOS QUANDO NÃO ESTÃO EM USO. PERCEBEU-SE QUE ESTE É UM PROBLEMA RECORRENTE EM ESCOLAS PÚBLICAS.

UMA VEZ COM O DS FINALIZADO. ESPERA-SE QUE A COMUNIDADE ESCOLAR COM O PORTE DOS DADOS E



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



A Universidade do Século XXI

Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: PROJETO ESCOLAS SUSTENTÁVEIS: FASE INICIAL DA CONSTRUÇÃO DE UM DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM DIADEMA

Palavras-Chave: ESCOLAS SUSTENTÁVEIS, CONSUMO DE ÁGUA, CONSUMO DE ENERGIA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

SUGESTÃO DE PLANO DE TRABALHO, POSSA IMPLEMENTAR UM MODELO DE GESTÃO COM RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL. NOS MOLDES DA ESCOLA SUSTENTÁVEL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: DESENVOLVIMENTO DA OFICINA "CONSTRUINDO UM FUTURO" NO ÂMBITO DO PROJETO ESCOLAS SUSTENTÁVEIS

Palavras-Chave: ESCOLAS SUSTENTÁVEIS, OFICINA PEDAGÓGICA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SCCUD

Participantes:

COORDENADOR: MARILENA ROSALEN

DISCENTE: EVERTON VIESBA

DISCENTE: HENRIQUE PETRONI

DISCENTE: PATRICIA BAMBAN

O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO RELATAR A EXPERIÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE UMA OFICINA PEDAGÓGICA (OP) DESENVOLVIDA PELA EQUIPE DO PROJETO ESCOLAS SUSTENTÁVEIS, DENTRO DA PROGRAMAÇÃO DA SEMANA CIENTÍFICA E CULTURAL DA UNIFESP DIADEMA (SCCUD), EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA. O PROJETO ESCOLAS SUSTENTÁVEIS, CREDENCIADO A PROEC/UNIFESP, TEM COMO OBJETIVOS IMPLEMENTAR PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS EM COMUNIDADES ESCOLARES, ALÉM DE PROMOVER, CONTRIBUIR E SOMAR-SE ÀS AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA) EXISTENTES, BUSCANDO FOMENTAR A REFLEXÃO-PARTICIPAÇÃO-AÇÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO EDUCADOR ECOLÓGICAMENTE CORRETO, ECONOMICAMENTE VIÁVEL E SOCIAL E CULTURALMENTE JUSTO.

A EA ENQUANTO UM CONJUNTO DE PROCESSOS BUSCA (RE) CONSTRUIR UMA SOCIEDADE MAIS SUSTENTÁVEL POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO DE COMPORTAMENTOS DE SEUS DIVERSOS ATORES. TAL TRANSFORMAÇÃO OCORRE EM FACE DA REFLEXÃO E ENFRENTAMENTO DA REALIDADE EM QUE SE VIVE.

BUSCANDO INCENTIVAR A TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE ATUAL, FOI DESENVOLVIDA A OP "CONSTRUINDO UM FUTURO", QUE TEVE COMO OBJETIVO INSTIGAR OS PARTICIPANTES A OBSERVAREM O ENTORNO DE SUA COMUNIDADE ESCOLAR, PARA, A PARTIR DA VISUALIZAÇÃO E COMPREENSÃO DOS PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS EXISTENTES, PROPOR POSSÍVEIS SOLUÇÕES.

PARTICIPARAM DA OP, 15 ESTUDANTES DA ESCOLA (FUND II E MÉDIO), 15 ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS (UNIFESP), A EQUIPE DE APOIO DO PROJETO COM 5 PESSOAS E 5 CONVIDADOS ENTRE PALESTRANTES E GESTORES. A ATIVIDADE FOI DIVIDIDA EM TRÊS MOMENTOS, INICIOU-SE COM A APRESENTAÇÃO DOS COORDENADORES DO PROJETO, SEGUIDA DE APRESENTAÇÃO DA COMISSÃO DA SCCUD E DOS GESTORES DA ESCOLA; FORAM MINISTRADAS PALESTRAS E EM SEGUNDA OFICINA.

A OP FOI DIVIDIDA EM TRÊS ETAPAS, MAR DE PROBLEMAS, ÁRVORE DOS SONHOS E TRILHA DAS REALIZAÇÕES. PARA O DESENVOLVIMENTO DA OP, OS PARTICIPANTES FORAM DIVIDIDOS EM 3 GRUPOS, MESCLANDO ENTRE ELES, ESTUDANTES E UNIVERSITÁRIOS, CADA GRUPO SE ENCARREGOU DE TRABALHAR UM TEMA, OS TRÊS TEMAS FORAM: ÁGUA, LIXO E ENERGIA. NA PRIMEIRA ETAPA, OS PARTICIPANTES INVESTIGARAM E DISCUTIRAM SOBRE OS PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS QUE ENVOLVEM A COMUNIDADE ESCOLAR. COM A OBSERVAÇÃO DOS PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS, OS GRUPOS DESCREVERAM OS PROBLEMAS EM FOLHAS REUTILIZADAS E EXPUSERAM EM UM MURAL. O MURAL TEVE O DESENHO DO MAR, E AS FOLHAS O FORMATO DE DIVERSOS TIPOS DE LIXO E ESPÉCIES MARINHAS, SIMULANDO OS IMPACTOS ANTRÓPICOS NOS OCEANOS, DAÍ O NOME MAR DE PROBLEMAS. NA SEGUNDA ETAPA, OS PARTICIPANTES FORAM ESTIMULADOS A REFLETIR INDIVIDUAL E COLETIVAMENTE SOBRE A PERSPECTIVA DE UMA ESCOLA E COMUNIDADE SUSTENTÁVEIS. COMO SERIAM? COMO DEVEM SER? APÓS AS DISCUSSÕES, OS "SONHOS" FORAM DESCRITOS EM SULFITE RASCUNHO EM FORMATO DE FOLHAS E PENDURADOS EM GALHOS DE UMA ÁRVORE, A ÁRVORE DOS SONHOS. NA TERCEIRA ETAPA OS PARTICIPANTES AO OBSERVAREM O MAR DE PROBLEMAS E A ÁRVORE DOS SONHOS FORAM INSTIGADOS A REFLETIR DESSA VEZ INTERAGINDO COM OS DEMAIS GRUPOS SOBRE QUAIS CAMINHOS DEVEM SER SEGUIDOS ENTRE A SITUAÇÃO ATUAL E A SITUAÇÃO IDEAL, PARA FECHAR A OP, AS IDEIAS FORAM EXPOSTAS NA TRILHA DAS REALIZAÇÕES, QUE CONSTITUIU UM CAMINHO DO MAR DE PROBLEMAS À ÁRVORE DOS SONHOS.

OS GRUPOS PUDEAM PERCEBER QUAIS OS PROBLEMAS MAIS RELEVANTES LEVANDO EM CONTA NÃO A SITUAÇÃO GLOBAL, MAS A LOCAL, RESPEITANDO O CONTEXTO O QUAL ESTÃO INSERIDOS. REFLETIRAM SOBRE COMO DEVE SER UMA COMUNIDADE ESCOLAR IDEAL, SITUAÇÕES E ESPAÇOS QUE PODEM SER TRANSFORMADOS. QUAIS AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA ESSAS TRANSFORMAÇÕES. A NECESSIDADE DE CRIAR METAS E PRAZOS PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES QUE OS LEVEM A UMA TRANSFORMAÇÃO EFETIVA, RECONHECENDO A IMPORTÂNCIA DO AGIR INDIVIDUAL E COLETIVAMENTE.

ESTÁ AÇÃO DO PROJETO MOSTRA QUE MESMO OS INTEGRANTES DA COMUNIDADE ESCOLAR NÃO TENDO UM AMPLO CONTATO COM O MEIO AMBIENTE, ESTES ANSEIAM POR UM AMBIENTE MELHOR, TANTO NO ESPAÇO ESCOLAR COMO EM SEU ENTORNO NA COMUNIDADE ONDE VIVEM. O PROJETO NÃO BENEFICIA APENAS AOS ESTUDANTES E A COMUNIDADE LOCAL, ELE TAMBÉM BENEFICIA SUA EQUIPE, QUE SAEM DE SEU CICLO COMUM, ONDE JÁ ESTÃO CARREGADOS DE CONHECIMENTO TEÓRICO, PARA ENTRAR NA PRÁTICA, ONDE INTERAGEM COM PESSOAS DE LOCAIS DIFERENTES E FAIXAS ETÁRIAS DIFERENTES, ISSO OS FORÇA A ENXERGAREM O AMBIENTE EM QUE VIVEM. A INTERAÇÃO ENTRE ESTUDANTES E UNIVERSITÁRIOS PROPICIÓU UM APRENDIZADO MUTUAMENTE BENÉFICO, NÃO APENAS PELAS QUESTÕES ABORDADAS NO PROJETO, MAS TAMBÉM PORQUE SERVIU COMO PONTE E DESPERTOU O INTERESSE DOS ESTUDANTES PARA COM O ENSINO SUPERIOR. TAMBÉM POSSIBILITOU AOS UNIVERSITÁRIOS, A MAIORIA DOS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AMBIENTAIS, A POSSIBILIDADE DE ENXERGAR O MUNDO A PARTIR DE UMA NOVA PERSPECTIVA, CONHECENDO NOVOS CÍRCULOS, CONHECENDO A CIDADE ONDE ESTUDAM E AS COMUNIDADES AO ENTORNO.

ALGUNS ESTUDANTES PROPUSERAM INTERVENÇÕES NO ESPAÇO ESCOLAR E EM SUAS COMUNIDADES, QUESTIONARAM EM CICLOS DE DIÁLOGO A AUSÊNCIA DE ÁREA VERDES NA CIDADE. A INSTALAÇÃO DE LIXEIRAS. O



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



A Universidade do Século XXI

Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: DESENVOLVIMENTO DA OFICINA "CONSTRUINDO UM FUTURO" NO ÂMBITO DO PROJETO ESCOLAS SUSTENTÁVEIS

Palavras-Chave: ESCOLAS SUSTENTÁVEIS, OFICINA PEDAGÓGICA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SCCUD

MELHOR APROVEITAMENTO DO ESPAÇO ESCOLAR, DESTA FORMA INTERFERINDO NA REALIDADE LOCAL E GERANDO UMA REFLEXÃO E DISCUSSÃO CRÍTICA QUE GERA BENEFÍCIOS PARA TODA A COMUNIDADE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: CARAVANA DA CIÊNCIA

Palavras-Chave: ALFABETIZAÇÃO CIÊNTIFICA - INCLUSAO - SUSTENTABILIDADE

Participantes:

COORDENADOR: ZULEIKA STEFANIA SABINO ROQUE

DISCENTE: LUCAS REIS ARAUJO

DISCENTE: VICTOR HUGO SAMPA HAMAGUTI

O PROJETO PRETENDE DISSEMINAR A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA, A PARTIR DA INSERÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS DO ICT NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E REGIÃO, TENDO COMO FOCO PRINCIPAL COMUNIDADES CUJA OFERTA DE ATIVIDADES DE INCENTIVO À PRÁTICA DE CIÊNCIA NÃO SEJA ROTINEIRA; UTILIZANDO-SE DE EXPERIMENTOS DE BAIXO CUSTO, SOBRETUDO COM RECURSOS SUSTENTÁVEIS, PROMOVENDO O GOSTO PELA CIÊNCIA NAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES E SUBSIDIANDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE DOCENTES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE - UATI/BS

Palavras-Chave: IDOSO, EDUCAÇÃO, INTERGERACIONALIDADE

Participantes:

COLABORADOR: SIDNEI JOSÉ CASETTO

COLABORADOR: ELIZABETH GAGLIARD GOZALEZZ

COORDENADOR: YARA APARECIDA DE PAULA

DISCENTE: CARLOS ALBERTO MEDALHA FILHO

A UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE DO CAMPUS BAIXADA SANTISTA REALIZA ATIVIDADES VOLTADAS A PESSOAS COM 60 ANOS OU MAIS. TRATA-SE DE UMA PROPOSTA INTERGERACIONAL VOLTADA PARA O ENCONTRO DE IDOSOS E JOVENS POR SER ESSA EXPERIÊNCIA DE GRANDE VALOR PARA TODOS, PELAS CHANCES DE COMPREENSÃO DE RAÍZES E FRUTOS DE GERAÇÕES, ASSIM COMO PELOS DESLOCAMENTOS MÚTUOS DE CONVICÇÕES E VALORES. OBJETIVA DESENVOLVER UM MODELO DE UNIVERSIDADE PARA IDOSOS AFINADO COM O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO INTERPROFISSIONAL DO CAMPUS, E COM UMA PERSPECTIVA CRÍTICA DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE. AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS BUSCAM A INSERÇÃO DOS ALUNOS EM ATIVIDADES DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E PESQUISA. A ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DO PROGRAMA COMPREENDE: O DESENVOLVIMENTO DE AULAS ÀS SEXTAS-FEIRAS, DAS 14 ÀS 16H30, COM TEMÁTICAS ESPECÍFICAS PARA A POPULAÇÃO IDOSA; A PARTICIPAÇÃO NOS MÓDULOS DE GRADUAÇÃO E NOS PROJETOS DE EXTENSÃO CONFORME VAGAS DISPONIBILIZADAS PELOS DÓCENTES DO CAMPUS A CADA SEMESTRE; E A PARTICIPAÇÃO EM OFICINAS DE MEMÓRIA, INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA E INGLÊS. AS AULAS E OFICINAS SÃO DESENVOLVIDAS POR DOCENTES, TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E ESTUDANTES DO CAMPUS, E POR PROFESSORES EXTERNOS CONVIDADOS. A UATI/BS, DESDE A SUA CRIAÇÃO RECEBEU CERCA DE 1000 IDOSOS. CENTO E DOIS ALUNOS INGRESSARAM EM 2016, SENDO 87 MULHERES E 15 HOMENS COM IDADE ENTRE 60 E 90. AS AÇÕES DESENVOLVIDAS NA UATI/BS POSSIBILITAM A CRIAÇÃO DE LAÇOS COM A UNIVERSIDADE, SENDO ESSE UM BENEFÍCIO MÚTUO: PARA OS IDOSOS SIGNIFICA RECONHECIMENTO DE SUAS CAPACIDADES E A POSSIBILIDADE DE AMPLIAÇÃO DE SUA REDE DE RELAÇÕES PARA A INSTITUIÇÃO REPRESENTA UM MEIO DE INTERCÂMBIO COM MUITOS SEGMENTOS SOCIAIS E CULTURAIS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: BECQUEREL, CURIE E A RADIOATIVIDADE: UMA PROPOSTA DE ENSINO DE FÍSICA A PARTIR DA HISTÓRIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA

Palavras-Chave: RADIOATIVIDADE, ENSINO, FÍSICA, HISTÓRIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA

Participantes:

COORDENADOR: JOSÉ ALVES DA SILVA

COORDENADOR: SIMONE ALVES DE ASSIS MARTORANO

DISCENTE: FLAVISTON FERREIRA PIRES

DISCENTE: ALINE DOMINGUES REBECCA

DISCENTE: RÚBIA DE FÁTIMA ANTUNES MARTINS FERNANDES

O ENSINO DE FÍSICA CARECE DE PROPOSTAS QUE A RESSALTEM COMO CONSTRUÇÃO HUMANA. DESSA FORMA, SE FAZ NECESSÁRIO O DESENVOLVIMENTO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS QUE PROMOVAM O SEU RECONHECIMENTO COMO UM PROCESSO CUJA CONSTRUÇÃO OCORREU AO LONGO DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE, IMPREGNADO DE CONTRIBUIÇÕES CULTURAIS, ECONÔMICAS E SOCIAIS (BRASIL, 2002). A UTILIZAÇÃO DE ABORDAGENS A PARTIR DA HISTÓRIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA (HFC) APRESENTA-SE COMO UMA ESTRATÉGIA EFICAZ PARA A INSERÇÃO DE DISCUSSÕES QUE PROPORCIONEM REFLEXÃO SOBRE ESSE CARÁTER DA FÍSICA. A PARTIR DE REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS SOBRE O USO DE HFC NO ENSINO (HÖTTECKE & SILVA, 2011; FORATO, PIETROCOLA & MARTINS, 2012, E FORATO ET AL., 2008) E UTILIZANDO RECORTES, AULA A AULA, DO TEXTO “COMO BECQUEREL NÃO DESCOBRIU A RADIOATIVIDADE?” (MARTINS, 1990), FOI DESENVOLVIDA A PROPOSTA DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE MATÉRIA E RADIAÇÃO PARA A TERCEIRA SÉRIE DO ENSINO MÉDIO, NA QUAL BUSCAMOS EXPLORAR O FENÔMENO DA RADIOATIVIDADE A PARTIR DE CONTRIBUIÇÕES DE HENRI BECQUEREL E MARIE CURIE EM UMA CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA (MARTINS, 1990). A PARTIR DE UMA METODOLOGIA OPERATÓRIA (RONCA & TERZI, 1993), PRETENDE-SE QUE O ALUNO DESENVOLVA HIPÓTESES, CONCEITUALIZE E RELACIONE IDEIAS SOBRE RADIOATIVIDADE, SITUE EXPLICAÇÕES CIENTÍFICAS CRONOLÓGICAMENTE, ENFIM, OPERE DE ACORDO COM AS FERRAMENTAS FORNECIDAS PELA METODOLOGIA. A PROPOSTA CONSISTE EM OITO AULAS E DISCUTE SOBRE: I) HENRI BECQUEREL E A “DESCOBERTA DA RADIOATIVIDADE”: A PARTIR DA APRESENTAÇÃO DA FIGURA DE BECQUEREL, SUA ORIGEM E COMPOSIÇÃO FAMILIAR VOLTADA À CIÊNCIA, SÃO DISCUTIDOS OS CONCEITOS BÁSICOS SOBRE A RADIOATIVIDADE E SEUS EFEITOS BIOLÓGICOS E AMBIENTAIS; II) CONTRIBUIÇÕES DE MARIE CURIE: CONTRAPONDO AS CONDIÇÕES PRECÁRIAS EM QUE AS PESQUISAS DE CURIE FORAM REALIZADAS COM A BOA INFRAESTRUTURA DISPONIBILIZADA POR BECQUEREL, PRETENDE-SE DISCUTIR A QUEBRA DE PARADIGMA QUE SIGNIFICAVA UMA MULHER FAZER CIÊNCIA E APRESENTAR RESULTADOS CONSIDERADOS SATISFATORIOS, POR MEIO DA RADIOATIVIDADE DOS NOVOS ELEMENTOS QUÍMICOS PROPOSTOS POR CURIE; III) A “DESCOBERTA” DE NOVOS MATERIAIS RADIOATIVOS: A PARTIR DO EMBATE ENTRE BECQUEREL E CURIE, PRETENDE-SE ABORDAR OS AVANÇOS EM RELAÇÃO À DESCOBERTA DE NOVOS ELEMENTOS QUÍMICOS, ENTRE ELAS, O TÓRIO, O POLÔNIO E O RÁDIO; IV) DEBATE E FINALIZAÇÃO: COM BASE NAS DISCUSSÕES DAS AULAS ANTERIORES, A FIM DE DISCUTIR SE A DESCOBERTA DA RADIOATIVIDADE PODE SER ATRIBUÍDA A BECQUEREL OU A CURIE OU, AINDA, SE UMA CONTRIBUIÇÃO DE AMBOS. EMBORA NÃO TENHA HAVIDO IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA, A SIMPLES ELABORAÇÃO DA PROPOSTA NOS PERMITE CONCLUIR UMA CONVERGÊNCIA COM O QUE DIZEM OS REFERENCIAIS UTILIZADOS ACERCA DO USO DE HFC NO ENSINO DE CIÊNCIA, POIS, POIS NOS PARECE DAR UMA MAIOR AMPLIDÃO AO CONHECIMENTO, POSTO QUE ELE PASSA, TAMBÉM, A FAZER PARTE DE UMA CULTURA MAIS AMPLA, PARA ALÉM DE SEU SIGNIFICADO CIENTÍFICO, HUMANIZANDO O DURO PROCESSO DE DESCOBERTAS CIENTÍFICAS, COMO DESDOBRAMENTO, A PROPOSTA SERÁ IMPLEMENTADA E AVALIADA EM AMBIENTE REAL DE SALA DE AULA, EM ESCOLAS PÚBLICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA: PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS + - ENSINO MÉDIO: ORIENTAÇÕES EDUCACIONAIS COMPLEMENTARES AOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. FÍSICA. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA. BRASÍLIA: MEC / SEMTEC, 2002. 122P
- FORATO, T. C. M.; MARTINS, R. A.; PIETROCOLA, M. TEORIAS DA LUZ E NATUREZA DA CIÊNCIA: ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE CURSO APLICADO NO ENSINO MÉDIO (COMPLETO). IN: XI EPEF, 2008, CURITIBA. A PESQUISA DE FÍSICA E A SALA DE AULA: ARTICULAÇÕES NECESSÁRIAS. SÃO PAULO: SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA, 2008.
- _____. HISTORY AND NATURE OF SCIENCE IN HIGH SCHOOL: BUILDING UP PARAMETERS TO GUIDE EDUCATIONAL MATERIALS AND STRATEGIES. SCIENCE AND EDUCATION, V. 21, P. 657-682, 2012
- HÖTTECKE, D., SILVA, C. C. O. WHY IMPLEMENTING HISTORY AND PHILOSOPHY IN SCHOOL SCIENCE EDUCATION IS A CHALLENGE: AN ANALYSIS OF OBSTACLES. SCIENCE AND EDUCATION, V. 20, P. 293-316, 2011.
- MARTINS, R. A. COMO BECQUEREL NÃO DESCOBRIU A RADIOATIVIDADE. CADERNO CATARINENSE DE ENSINO DE FÍSICA, FLORIANÓPOLIS, 7 (NÚMERO ESPECIAL): 27-45, JUN. 1990.
- RONCA, P. A. C.; TERZI, C. DO A. A PROVA OPERATÓRIA. CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO. 5ª. ED. SÃO PAULO: DAG GRÁFICA E EDITORIAL LTDA. 1993.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: A IMPORTÂNCIA DA EXPERIMENTAÇÃO NAS AULAS DE CALORIMETRIA: RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO DE UMA PROPOSTA DIDÁTICA EM SALA DE AULAS DO PIBID-UNIFESP-FÍSICA

Palavras-Chave: CALORIMETRIA, FÍSICA, PIBID, EXPERIMENTAÇÃO, DIADEMA, PRÁTICA DE CIÊNCIAS, LICENCIATURA EM CIÊNCIAS

Participantes:

COORDENADOR: JOSÉ ALVES DA SILVA

DISCENTE: RÚBIA FERNANDES

DISCENTE: HADASSA ONISAKI

DISCENTE: JOÃO VÍTOR GONÇALVES

COM O INTUITO DE PROMOVER A EXPERIMENTAÇÃO EM AULAS DE CIÊNCIAS VOLTADAS AO UNIVERSO ADOLESCENTE (CALLIGARIS, 2000), ELABORAMOS NO ANO DE 2015 UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DENTRO DO SUBPROJETO CIÊNCIAS-FÍSICA NO PIBID (PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA). O ASSUNTO ABORDADO FORAM OS PRINCIPAIS CONCEITOS DE CALORIMETRIA, NA QUAL A EXPERIMENTAÇÃO ? DE BAIXO CUSTO, CONSTRUÍDA A PARTIR DE UMA QUESTÃO ABERTA - ERA PARTE CENTRAL. USAMOS, PARA TANTO, AUTORES QUE RESSALTAM A IMPORTÂNCIA DESTA TÉCNICA PARA A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA DOS PROFESSORES DE FÍSICA (SANTOS, PIASSI E FERREIRA, 2004) E (AXT & MOREIRA, 1991).

NOSSA PROPOSTA INICIAL CONSISTIU NO DESENVOLVIMENTO DE UMA AULA EXPERIMENTAL, CONSTRUÍDA E TESTADA EM REUNIÕES SEMANAIS, INTRODUTÓRIA À SEQUÊNCIA DIDÁTICA QUE ABORDAVA CONCEITOS DE CALORIMETRIA, IMPLANTADA PARA TRÊS TURMAS DA SEGUNDA SÉRIE DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA. NOSSO PRINCIPAL OBJETIVO FOI DESPERTAR A CURIOSIDADE CIENTÍFICA E A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS, ALIANDO A UTILIZAÇÃO DA EXPERIMENTAÇÃO COM A INTERAÇÃO SOCIAL (VIGOTSKY, 2001) DOS LICENCIANDOS COM OS ALUNOS EM SALA DE AULA. DISPOSTOS EM GRUPOS OS ADOLESCENTES BUSCARAM RESPONDER À PERGUNTA: (À QUAL DESSES MATERIAIS ESQUENTAM MAIS?) E, PARA TANTO AFERIRAM A TEMPERATURA SUPERFICIAL DE ALGUNS MATERIAIS (ISOPOR, MADEIRA, VIDRO E ALUMÍNIO), QUE ESTAVAM SUBMETIDOS A UMA FONTE DE CALOR (APARATO COM LÂMPADA INCANDESCENTE), COM A UTILIZAÇÃO DE MULTÍMETROS QUE POSSUÍAM TERMOPARES. COMO RESULTADOS PRINCIPAIS, OBSERVAMOS QUE OS ALUNOS SENTIRAM -SE EMPOLGADOS, LEVANTARAM QUESTÕES EVIDENCIANDO CURIOSIDADE SOBRE A DIFERENÇA DE TEMPERATURA ENTRE OS MATERIAIS QUE MANIPULAVAM, EXPLORARAM DE FORMA INTUITIVA OS TERMÓPARES, AFERINDO ESPONTANEAMENTE A TEMPERATURA DE OBJETOS QUE ESTAVAM A SUA VOLTA E, ASSIM, FORAM RESSIGNIFICADOS OS CONTEÚDOS DE CALORIMETRIA, UM DOS MAIS TÉCNICOS E ÁRIDOS DA FÍSICA, TORNANDO-OS MENOS ABSTRATOS. ALÉM DISSO, A ESCOLHA DE USAR A EXPERIMENTAÇÃO EXIGEM QUE SEJAM PREPARADOS OS MOMENTOS DE INTRODUÇÃO, EFETIVAÇÃO E ANÁLISE DO EXPERIMENTO ? O QUE MODIFICA TODA A PRÁTICA DOCENTE. PORÉM, OBSERVAMOS QUE TAL ABORDAGEM EXIGE DO PROFESSOR PLANEJAMENTO, PREPARO, TEMPO E CONDIÇÕES ADEQUADAS DE INFRAESTRUTURA, MOTIVOS PELOS QUAIS A UTILIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA TORNA-SE MUITAS VEZES INVIÁVEL, MESMO COM SUAS GRANDES CONTRIBUIÇÕES AO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DOS ALUNOS.

* TRABALHO FINANCIADO PELA CAPES

BIBLIOGRAFIA

- AXT, R.; MOREIRA, M. A. O ENSINO EXPERIMENTAL E A QUESTÃO DO EQUIPAMENTO DE BAIXO CUSTO. IN: REV. BRAS. ENS. FÍS. 13: 97-103. PORTO ALEGRE, 1991.
CALLIGARIS, C. ADOLESCÊNCIA. SÃO PAULO. PUBLIFOLHA. 2000. 91P
SANTOS, E. I.; PIASSI, L. P. C.; FERREIRA, N. C. ATIVIDADES EXPERIMENTAIS DE BAIXO CUSTO COMO ESTRATÉGIA DE CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA DE PROFESSORES DE FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA EM FORMAÇÃO CONTINUADA. 2004.
VIGOTSKI, L. S. A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO E DA LINGUAGEM. SÃO PAULO. EDITORA MARTINS. 2001.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: **EDUCAÇÃO**

Título: O ADOLESCENTE EM SEU COTIDIANO: ENSINO DE ÓPTICA NA ADOLESCÊNCIA

Palavras-Chave: ÓPTICA FÍSICA, PIBID, EDUCAÇÃO, FÍSICA, LICENCIATURA EM CIÊNCIAS, DIADEMA, ADOLESCÊNCIA, ENSINO DE FÍSICA, PRÁTICA DE FÍSICA, EXPERIMENTAÇÃO

Participantes:

COORDENADOR: JOSÉ ALVES DA SILVA

DISCENTE: RÚBIA DE FÁTIMA ANTUNES MARTINS FERNANDES

DISCENTE: JOÃO VÍTOR GONÇALVES

DISCENTE: LEONARDO DOMINGOS

ESTUDOS ACERCA DE EDUCAÇÃO EVIDENCIAM UM GRANDE DISTANCIAMENTO ENTRE AS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO E O UNIVERSO ADOLESCENTE (SILVA, 2010; GUTIERRA, 2003; AMARAL, 2006). O ENSINO DE FÍSICA NESTE NÍVEL DE ENSINO, POR SUA VEZ, ALÉM DE TAMBÉM DESCONSIDERAR O SEU PÚBLICO DE ALUNOS, É APRESENTADO COMO ALGO BUROCRÁTICO, RÍGIDO, DISTANTE ATÉ MESMO DA FORMA COM QUE A CIÊNCIA É PRODUZIDA. NO QUE DIZ RESPEITO AO ENSINO DE ÓPTICA, ESTE SE RESTRINGE A CONSTRUÇÕES ESQUEMÁTICAS REFERENTES A SEUS ASPECTOS GEOMÉTRICOS, MUITAS VEZES DESCONSIDERANDO PERSPECTIVAS SOBRE A NATUREZA DA LUZ, SUAS INTERAÇÕES, SUA LIGAÇÃO COM O PROCESSO DE VISÃO (GIRCOREANO E PACCA, 2001) E, SOBRETUDO, COM AS IMPLICAÇÕES NO CAMPO CULTURAL DECORRENTES DA NATUREZA DA LUZ (RELAÇÕES COM ARTES, POR EXEMPLO). PARA MUDAR ESTE CONTEXTO, O SUBPROJETO CIÊNCIAS-FÍSICA DO PIBID DA UNIFESP DIADEMA PROPÓS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS ELABORADAS A PARTIR DE ESTUDOS REALIZADOS DURANTE OS ENCONTROS DO GRUPO (OITO BOLSISTAS, UMA PROFESSORA DA REDE E UM PROFESSOR DA UNIVERSIDADE), CONSULTANDO O CURRÍCULO DE ESTADO DE SÃO PAULO (SEE-SP, 2012), OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS + (BRASIL, 2002), O CADERNO DO ALUNO DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO (SEE-SP, 2014-2017), ALÉM DAS BASES TEÓRICAS QUE DISCUTEM ADOLESCÊNCIA, EM ESPECIAL NO CONTEXTO ESCOLAR DE CALLIGARIS (2000) E AMARAL (2006) NA SOCIEDADE PÓS-INDUSTRIAL (LIPOVESTKY, 2002). A ÊNFASE DESSAS SEQUÊNCIAS FOI A ELABORAÇÃO DE FOTOGRAFIAS, COM DESTAQUE PARA O TRABALHO DO FOTÓGRAFO, O RIGOR EXIGIDO NUMA FOTOGRAFIA É A ELABORAÇÃO DE SELFIES? TÃO COMUNS A ESTUDANTES DAQUELA IDADE. COM ISSO, FORAM DISCUTIDOS OS SEGUINTE CONCEITOS ÓPTICOS: I) PROPRIEDADES DA LUZ; II) REFRAÇÃO, A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE UM FALSO HOLOGRAMA AO EXPLORAR OS ÂNGULOS DE REFRAÇÃO; III) FOTOGRAFIA ANALÓGICA A PARTIR DE SELFIES E DO TRABALHO DE UM FOTÓGRAFO; IV) OLHO HUMANO, EXPLORANDO OS DEFEITOS DA VISÃO A PARTIR DO USO DE LENTES ESFÉRICAS. A PROPOSTA FOI IMPLEMENTADA EM TRÊS TURMAS DA SEGUNDA SÉRIE DO ENSINO MÉDIO DIURNO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO ENSINO MÉDIO. ESTE TRABALHO APRESENTA RESULTADOS QUALITATIVOS EM EDUCAÇÃO (ANDRÉ & LUDKE, 1986), LEVANDO EM CONTA O COTIDIANO ESCOLAR COMO CAMPO TEÓRICO (ANDRÉ, 2005), OBTIDOS A PARTIR DE DADOS COLHIDOS A PARTIR DE ANOTAÇÕES DE CAMPO APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM TRÊS TURMAS DA SEGUNDA SÉRIE DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DE DIADEMA ? SP, ALÉM DE ANÁLISES DE PRODUÇÕES ESCRITAS DOS ALUNOS DA ESCOLA. OS RESULTADOS APARECEM NO QUE DIZ RESPEITO A NOVAS ATRIBUIÇÕES DE SIGNIFICADOS PARA OS CONCEITOS ÓPTICOS POR PARTE DOS ESTUDANTES (CONFUSÃO ENTRE VELOCIDADE E DESVIO NO ESTUDO DE REFRAÇÃO, DIFERENÇAS ENTRE OS PROBLEMAS DE VISÃO E SUAS CONSEQUÊNCIAS, CONFIGURAÇÕES DA CÂMERA FOTOGRÁFICA PARA SITUAÇÕES ESPECÍFICAS), O QUE PODE SER OBSERVADO POR MEIO DA MUDANÇA DE SEUS DISCURSOS DURANTE AS AULAS (ÀS VEZES QUER DIZER QUE EU TENHO MIOPIA, POR ISSO PRECISO SENTAR NA FRENTE? ÀS VEZES ENTÃO NEM SEMPRE HAVERÁ DESVIO? ÀS VEZES). ACREDITAMOS QUE ESTA RESSIGNIFICAÇÃO SE DEVE À MAIOR APROXIMAÇÃO DE ELEMENTOS COTIDIANOS (COLHER EM UM COPO DE ÁGUA, A ELABORAÇÃO DE SELFIES, O USO DE ÓCULOS E LENTES) PROPOSTA PELA SEQUÊNCIA DIDÁTICA.

* ESTE TRABALHO É FINANCIADO PELA CAPES, POR MEIO DO PIBID, ENQUADRADO NO SUBPROJETO CIÊNCIAS-FÍSICA.

BIBLIOGRAFIA

- AMARAL, M. T. EDUCAÇÃO, PSICANÁLISE E DIREITO: COMBINAÇÕES POSSÍVEIS PARA SE PENSAR A ADOLESCÊNCIA NA ATUALIDADE. SÃO PAULO: CASA DO PSICÓLOGO, 2006.
- ANDRÉ, M. E. D. A. ESTUDO DE CASO EM PESQUISA E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL. BRASÍLIA: LÍBER LIVRO, 2005. (SÉRIE PESQUISA, V. 13)
- LUDKE, M. PESQUISA EM EDUCAÇÃO: ABORDAGENS QUALITATIVAS. SÃO PAULO, E.P.U., 1986. 99P.
- BRASIL, LDB. LEI 9394/96 ? LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL.
- COMITÊ NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: 2007. BRASÍLIA: SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS, 2007. 76 P
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA: PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS + - ENSINO
- CALLIGARIS, C. ADOLESCÊNCIA. SÃO PAULO. PUBLIFOLHA, 2000. 91P.
- GIRCOREANO, J. P.; PACCA, J. L. A. O ENSINO DA ÓPTICA NA PERSPECTIVA DE COMPREENDER A LUZ E A VISÃO. CADERNO CATARINENSE DE ENSINO DE FÍSICA, FLORIANÓPOLIS, V. 18, N. 1, P. 26-40, ABR., 2001.
- GUTIERRA, B. C. C. ADOLESCÊNCIA, PSICANÁLISE E EDUCAÇÃO: O MESTRE POSSÍVEL DOS ADOLESCENTES. SÃO PAULO: AVERCAMP, 2003.
- LIPOVESTKY, G. A ERA DO VAZIO. SÃO PAULO: ANTROPOS, 2002, 142P. .
- SEE-SP. CADERNO DO ALUNO ? 2ª. SÉRIE. FÍSICA. SEE-SP: SÃO PAULO, 2014-2017. V.2, 104P.
- SILVA, J. A. UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO PARA ADOLESCENTES: UM EXEMPLO REAL NA ESCOLA PÚBLICA. SÃO PAULO: EPPA, 2010. V. 1.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: *“INFORMAR PARA TRANSFORMAR”: FORMAÇÃO DE JOVENS PARA O MUNDO DO TRABALHO E CIDADANA PROJETO 2: MATEMÁTICA APLICADA E FINANCEIRA- CONTRIBUIÇÃO PARA O RACIOCÍNIO LÓGICO E CONSTRUÇÃO DO CIDADÃO*

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO, ENSINO MÉDIO, APRENDIZAGEM COM NOVAS TECNOLOGIAS, MATEMÁTICA, VIDEOAULAS

Participantes:

COORDENADOR: HELOISA CANDIA HOLLNAGEL

COORDENADOR: RICARDO HIRATA IKEDA

DISCENTE: ERICA MACHADO MARTI

DISCENTE: KIMBERLYN CAPELARI DOS SANTOS

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA É A EFETIVA INTERAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E OS DIVERSOS SETORES DA SOCIEDADE QUE PERMITE AO ACADÊMICO LEVAR CONHECIMENTOS E/OU ASSISTÊNCIA À COMUNIDADE E DESTA RECEBER INFORMAÇÕES SOBRE SUAS REAIS NECESSIDADES E PRETENSÕES. O PROJETO *“MATEMÁTICA APLICADA E FINANCEIRA- CONTRIBUIÇÃO PARA O RACIOCÍNIO LÓGICO E CONSTRUÇÃO DO CIDADÃO”*, PERTENCE AO PROGRAMA DE EXTENSÃO I- *“INFORMAR PARA TRANSFORMAR”*: FORMAÇÃO DE JOVENS PARA O MUNDO DO TRABALHO E CIDADANA, E FOI REALIZADO POR VOLUNTÁRIA E BOLSISTA DO CURSO DE CIÊNCIAS ATUARIAIS DA ESCOLA PAULISTA DE POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO ? UNIFESP NO ANO DE 2015, TENDO COMO OBJETIVO PRINCIPAL CONSCIENTIZAR ALUNOS, DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA FINANCEIRA, SOBRETUDO SUA PRESENÇA NO COTIDIANO. AS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS ESTABELECIDAS FORAM O DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DE APOIO, A PARTIR DE CONTATO INFORMAL COM ELEMENTOS DO PÚBLICO-ALVO (ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO) E A PUBLICAÇÃO DE UM SÍLIO COM VÍDEO AULAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA BÁSICA, DE ACESSO LIVRE HOSPEDADO NA INTERNET E O CONTATO COM ESCOLAS PRÓXIMAS A EPPEN PARA DIVULGAÇÃO DO PROJETO BEM COMO BREVE RELATO SOBRE A UNIVERSIDADE E OS CURSOS QUE ESTA POSSUI. O USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E SEUS RECURSOS POTENCIALIZAM A AMPLIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E VIABILIZAM MÚLTIPLAS ARTICULAÇÕES NO ÂMBITO EDUCACIONAL. ALÉM DISSO, TORNAM-SE POTENCIAIS FERRAMENTAS DE FEEDBACK DO PROCESSO, POIS, A CADA ACESSO, SÃO COLETADAS INFORMAÇÕES QUE SERVEM DE ORIENTAÇÃO SOBRE A EFETIVIDADE DA APRENDIZAGEM E DA FERRAMENTA. OS RESULTADOS PRELIMINARES REFORÇAM A CRENÇA DE QUE É IMPORTANTE TER CONHECIMENTO DOS CONTEÚDOS ACESSADOS PELOS USUÁRIOS E A SUA PERCEPÇÃO SOBRE ELAS COMO FORMA DE IDENTIFICAR AS SUAS NECESSIDADES E ATENDÉ-LOS DE FORMA ADEQUADA. O PROJETO ESTÁ EM FASE DE CONSOLIDAÇÃO DE DADOS SOBRE AS INTERVENÇÕES NESTE SEMESTRE PARA SEU APRIMORAMENTO E CONDUÇÃO PARA O ATENDIMENTO DA VERDADEIRA REALIDADE DO PAÍS. NO SEGUNDO SEMESTRE A EQUIPE PRETENDE QUE ESTE SEJA AMPLIADO PARA OUTRAS ESCOLAS E OS RESULTADOS FINAIS PUBLICADOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



Projeto EXTENSÃO

Área: MEIO AMBIENTE

Título: SENTINELA DAS PRAIAS

Palavras-Chave: SENTINELA DAS PRAIAS, SANTOS, BAIXADA SANTISTA, EXTENSÃO, GEOMORFOLOGIA

Participantes:

COORDENADOR: GILBERTO PESSANHA RIBEIRO

DISCENTE: LUCAS CHIEREGUINI

SENTINELA DAS PRAIAS É UM PROJETO DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR DO CAMPUS BAIXADA SANTISTA DE CARÁTER EDUCATIVO, SOCIAL, CULTURAL, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, NO SUPORTE DE DESENVOLVER ATIVIDADES RELACIONADAS AO ENSINO DE CIÊNCIAS DA TERRA, COM ÊNFASE GEOMORFOLÓGICA E COSTEIRA DAS PRAIAS ARENOSAS DAS CIDADES DE SANTOS, SÃO VICENTE E GUARUJÁ - SP, VIABILIZANDO DE MANEIRA INDIRETA A RELAÇÃO TRANSFORMADORA ENTRE A UNIVERSIDADE PÚBLICA E A SOCIEDADE. A PRIMEIRA PARTE DO PROJETO FOI DIVULGADA ATRAVÉS DO SITE [HTTP://SENTINELASDASPRAIAS.WIX.COM/SENTINELASDASPRAIAS](http://sentinelasdaspriais.wix.com/sentinelasdaspriais)



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: MEIO AMBIENTE

Título: ARTE E CIDADANIA: QUIMICANDO 2015, UMA RETROSPECTIVA

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CONSUMO SUSTENTÁVEL, QUIMICANDO COM A CIÊNCIA.

Participantes:

COLABORADOR: ANNA KAROLINA OSÓRIO PIMENTEL

COORDENADOR: LUCIANA FARIAS

DISCENTE: DANIELE GOMES BISPO

DISCENTE: LARISSA JURADO DE SANTANA

O PRESENTE TRABALHO TEM A FINALIDADE DE APRESENTAR A TRAJETÓRIA DO PROJETO CONSUMO SUSTENTÁVEL, DO GRUPO QUIMICANDO COM A CIÊNCIA, ABORDANDO ALGUMAS DAS ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O ANO DE 2015. FORMADO POR UMA PROFESSORA COORDENADORA E POR ALUNOS DA UNIFESP, DE DIFERENTES CURSOS DO CAMPUS DIADEMA, O GRUPO DESENVOLVE SUAS ATIVIDADES POR MEIO DE AÇÕES LÚDICAS QUE VISAM PRINCIPALMENTE FALAR DO ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DE TEMAS DO COTIDIANO, DE FORMA QUE A POPULAÇÃO POSSA SE APROPRIAR DESSE CONHECIMENTO E UTILIZÁ-LOS EM SUAS AÇÕES DE CONSUMO. A AÇÃO EXTENSIONISTA DO GRUPO OCORRE PRINCIPALMENTE, MAS NÃO EXCLUSIVAMENTE, NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE DIADEMA. ENTRETANTO, TAMBÉM VEM SENDO DESENVOLVIDAS PELO GRUPO OUTRAS AÇÕES NO SENTIDO DE DIVERSIFICAR O PÚBLICO ALVO, ALÉM DE CONTRIBUIR NO AMADURECIMENTO PROFISSIONAL DOS ACADÊMICOS PARTICIPANTES. O GRUPO APRESENTOU A AÇÃO 1 QUE PROMOVE UMA REFLEXÃO COM RELAÇÃO AO USO DE DETERGENTES EM UMA ESCOLA NA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE FRANCISCO MORATO, COM A PARTICIPAÇÃO DE APROXIMADAMENTE 100 ALUNOS. TAMBÉM MANTÉM UM BLOG DESDE 2012, NO QUAL OS PRÓPRIOS INTEGRANTES ESCREVEM TEXTOS COM TEMAS POLÊMICOS E ATUAIS DO BRASIL E DO MUNDO, QUE PERMEIAM QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS, CULTURAIS E DE CONSUMO. FOI REALIZADA UMA AÇÃO PONTUAL EM PARCERIA COM A ONG ESPAÇO CULTURAL BEIJA-FLOR CUJO PRINCIPAL OBJETIVO ERA DESENVOLVER E APLICAR UMA ABORDAGEM SOCIOAMBIENTAL, INTERDISCIPLINAR E SIGNIFICATIVA UTILIZANDO DIFERENTES RECURSOS DIDÁTICOS, A PARTIR DO TEMA *“BANANA”*. ESSE PROJETO FOI SUBDIVIDIDO EM TRÊS AÇÕES DENOMINADAS AÇÃO 1, AÇÃO 2 E AÇÃO 3. CADA QUAL COM SEU OBJETIVO DEFINIDO E TENDO UM SUBGRUPO RESPONSÁVEL PARA SUA ORGANIZAÇÃO. A AÇÃO 1 OBJETIVAVA INTRODUIR O TEMA PARA OS ESTUDANTES, COMO POR EXEMPLO A ORIGEM DA BANANA, CARACTERÍSTICAS, ESPÉCIES, CULTIVO, ENTRE OUTROS. A AÇÃO 2, DANDO SEQUÊNCIA À TEMÁTICA, ABORDAVA ASPECTOS NUTRICIONAIS, CIENTÍFICOS E APLICAÇÕES. E A AÇÃO 3, CUJO OBJETIVO ERA INCENTIVAR A PERCEPÇÃO AMBIENTAL DO ENTORNO, DE MODO A PROPORCIONAR AOS ESTUDANTES A REFLEXÃO SOBRE A MELHOR ÁREA PARA PLANTIO DE UMA BANANEIRA E, SABER RECONHECÊ-LA, ALÉM DE REFLETIREM A RESPEITO DO ENTORNO AMBIENTAL DA REGIÃO. O GRUPO TAMBÉM REALIZOU A 1ª FEIRA DAS PROFISSÕES NA ESCOLA ESTADUAL DONATO BASSANI, LOCALIZADA NA REGIÃO PÓS-BALSA DO DISTRITO DO RIACHO GRANDE, EM SÃO BERNARDO DO CAMPO. O ENCONTRO FOI COORDENADO POR UMA PARTICIPANTE DO GRUPO QUIMICANDO, JUNTAMENTE COM OUTROS INTEGRANTES, ALÉM DE ESTUDANTES DO CAMPUS DIADEMA E UM ESTUDANTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC, ALÉM DE CONTAR COM A PARTICIPAÇÃO DO GRÊMIO ESTUDANTIL E DE FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA. PARTICIPARAM DA AÇÃO APROXIMADAMENTE 300 JOVENS QUE ALÉM DE CONHECEREM UMA OPÇÃO DE ENSINO PÚBLICO PRÓXIMO DA ONDE RESIDEM, PUDERAM REFLETIR COM OS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO A RESPEITO DAS POSSIBILIDADES E DIFICULDADES DE SE CURSAR UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA, AS PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES DE INSERÇÃO PROFISSIONAL QUE AS DIFERENTES PROFISSÕES OFERECEM, ENTRE OUTROS TEMAS. TAMBÉM FOI FINALIZADA UMA TERCEIRA AÇÃO, UTILIZANDO O TEATRO PARA TRATAR DO TEMA DA UTILIZAÇÃO DE SACOLAS PLÁSTICAS E DE PAPEL RELACIONANDO-A COM O FOLCLORE BRASILEIRO. A PEÇA INTITULADA *“A COMBUSTÃO DO BOITATÁ”*. TRABALHO VOLTADO PARA O PÚBLICO DO ENSINO FUNDAMENTAL II. A PEÇA FOI APRESENTADA NA SEMANA CIENTÍFICA E CULTURAL DA UNIFESP DIADEMA (SCCUD), COM O OBJETIVO DE APROXIMAR A COMUNIDADE DE DIADEMA DA UNIVERSIDADE. O GRUPO TAMBÉM TEVE PARTICIPAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHO EM DOIS CONGRESSOS: ENEQ E O ANNPAS. POR FIM, O DESAFIO CONTÍNUO DO GRUPO QUIMICANDO COM A CIÊNCIA É SENSIBILIZAR O MAIOR NÚMERO DE PESSOAS, LEVANDO-OS À REFLEXÃO E, COMO CONSEQUÊNCIA, MUDANÇA DE COMPORTAMENTO EM PROL DO MEIO AMBIENTE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: PROJETO DE EXTENSÃO CUIDAR-TE: PROMOÇÃO À SAÚDE, GARANTINDO A EQUIDADE NO CUIDADO ÀS PESSOAS COM ANORMALIDADES NA PELE E DEFICIÊNCIAS FÍSICAS

Palavras-Chave: ENFERMAGEM, EXTENSÃO COMUNITÁRIA, RESPONSABILIDADE SOCIAL, PROMOÇÃO DA SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, ANORMALIDADES DA PELE.

Participantes:

COLABORADOR: FLÁVIA CRISTIANE KOLCHRAIBER
COORDENADOR: MONICA ANTAR GAMBA
DISCENTE: DAYSE MORALES
DISCENTE: LARISSA SAYURI MIYAHARA
DISCENTE: ANA CAROLINA RIE GOTO
DISCENTE: ANA CAROLINA CUNHA LOPES
DISCENTE: ANA FLÁVIA DE LIMA SANTOS
DISCENTE: AGATHA CAVALCANTE FERREIRA
DISCENTE: BEATRIZ A. SAVÉRIO
DISCENTE: BRUNA QUITÉRIO DE CARVALHO
DISCENTE: BRUNA KISELAR
DISCENTE: BRUNA LETÍCIA PANEGALLI
DISCENTE: CAMILLA MOREIRA ANDRADE
DISCENTE: DÉBORA OLIVEIRA E SILVA
DISCENTE: FELIPE O. NAGAMORI
DISCENTE: FERNANDA ÉRICA ROSSI
DISCENTE: FERNANDO SEVERINO DOS SANTOS
DISCENTE: GABRIELE C. GONÇALVES
DISCENTE: GIOVANA ANDRADE FREDERICO
DISCENTE: ISABELA DAVI DA SILVA
DISCENTE: JADE CARDOSO MUNIZ
DISCENTE: JOÃO ANTÔNIO DA SILVA JUNIOR
DISCENTE: KALLYNY SAMARA MARTINS ANDRADE
DISCENTE: MARIÁH TOMÉ SILVA
DISCENTE: MARIA LUIZA DE MEDEIROS TRIVELLATO
DISCENTE: MARCOS VINÍCIUS DE F. CARVALHO
DISCENTE: PAMELA S. BENTO
DISCENTE: TAMARA C. MARQUES SILVA
DISCENTE: TAYSA GUIDIO TRABOULSI
DISCENTE: THAIS ARRIGOTTI
DISCENTE: VICTÓRIA RODRIGUES TAVARES
DISCENTE: VINÍCIUS S. HYODO
DISCENTE: JULIANI HEMILLYN
DISCENTE: MANUELLA LIMA
DISCENTE: ANA RAFAELA DE BRITO

O PROJETO DE EXTENSÃO CUIDAR-TE, DESENVOLVIDO DESDE 2011 JUNTO AO NÚCLEO DE PESQUISA CUIDAR-TE (CNPQ) AGREGA UM CONJUNTO DE DISCUSSÕES E AÇÕES CRÍTICAS-REFLEXIVAS NA PROMOÇÃO A SAÚDE, ENGLÓBANDO AUTOCONHECIMENTO, AUTOCUIDADO E CUIDADO COM OS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, QUE CONVIVEM EM SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL E CONDIÇÕES DE SAÚDE CRÔNICAS COMO: DIVERSOS TIPOS DE FERIDAS, ÚLCERAS CUTÂNEAS, DERMATOPATIAS, DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS NEGLIGENCIADAS, COMO POR EXEMPLO, A HANSENÍASE E RESPECTIVAS INCAPACIDADES FUNCIONAIS. O PROCESSO ASSISTENCIAL POR MEIO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM, PERMITE AOS EXTENSIONISTAS, COMPREENDER OS MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE OFERECIDA À COMUNIDADE. DIANTE DAS VARIADAS REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO DESTE GRUPO NO DECORRER DOS ANOS. O PROJETO PASSOU POR UMA REESTRUTURAÇÃO. A QUAL PERMITIU A SUA EXPANSÃO JUNTO A COMUNIDADE E



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: PROJETO DE EXTENSÃO CUIDAR-TE: PROMOÇÃO À SAÚDE, GARANTINDO A EQUIDADE NO CUIDADO ÀS PESSOAS COM ANORMALIDADES NA PELE E DEFICIÊNCIAS FÍSICAS

Palavras-Chave: ENFERMAGEM, EXTENSÃO COMUNITÁRIA, RESPONSABILIDADE SOCIAL, PROMOÇÃO DA SAÚDE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, ANORMALIDADES DA PELE.

UNIVERSIDADE. ESTA AMPLIAÇÃO PERMITIU IDENTIFICAR PROBLEMAS E PROPOR AÇÕES NO COLETIVO DE FORMA INTEGRAL E PROPICIOU UMA ATENÇÃO À SAÚDE DO INDIVÍDUO DE FORMA MAIS CONSCIENTE, REFLEXIVA, CRÍTICA E PARTICIPATIVA.

AS AÇÕES SE CRIAM, RECRIAM E EXECUTAM DISCUSSÕES E PRÁTICAS COM COMUNIDADE À LUZ DA PEDAGOGIA PROBLEMATIZADORA DO EDUCADOR PAULO FREIRE, TORNANDO A ATUAÇÃO UMA EXPERIÊNCIA ENTRE A TROCA DO SABER POPULAR E TÉCNICO, REFLETINDO E ATUANDO NA SAÚDE SOB A PERSPECTIVA DA DIMENSÃO COLETIVA. ENVOLVE GRADUANDOS, EDUCADORES, PÓS-GRADUANDOS E PROFISSIONAIS DA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE. É UM ESPAÇO VITAL PARA ATUAÇÃO DOS ESTUDANTES E PARA TRANSFORMAÇÃO DA TEORIA EM PRÁTICA (EDUCAÇÃO E MUDANÇA. FREIRE, 1987).

O AGIR DO GRUPO COM A COMUNIDADE SE DÁ POR PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DA JÁ CITADA PEDAGOGIA PROBLEMATIZADORA, DA EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE, DA CLÍNICA COMPARTILHADA E PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR, E DA DERMATOLOGIA BÁSICA (PAULO FREIRE; ROUQUARYROL; CAMPOS E OLIVEIRA; SAMPAIO; LEONARDO BOFF; JOSÉ RICARDO DE CARVALHO MESQUITA AYRES; PAULO MARCHIORI BUSS).

OS ENVOLVIDOS COM O CUIDAR-TE ATUAM EM DIFERENTES NÍVEIS DE PREVENÇÃO, APRENDERENDO NA PRÁTICA ASSISTENCIAL, A GARANTIR UM CUIDADO EQUÂNIME E INTEGRAL (PRINCÍPIOS DO SUS), ENTRE ACADÊMICOS/ENFERMEIROS E USUÁRIOS DE MODO DIALÓGICO, ACOLHEDOR E CORRESPONSÁVEL, COM ENFOQUE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE, COGESTÃO DE SI PRÓPRIO, AUTONOMIA E AUTOCUIDADO.

A EXTENSÃO TAMBÉM PROMOVE EVENTOS DE EXTENSÃO COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA E EXTERNA, COMO FÓRUM BRASIL NOSSAS ÁFRICAS, EVENTO ANUAL QUE HÁ CINCO ANOS TRAZ DISCUSSÕES E REFLEXÕES SOBRE TEMÁTICAS DE INTERESSE /PROBLEMAS À SAÚDE PÚBLICA, COM ESTUDANTES, EDUCADORES E EXPERTISES NAS DIFERENTES ÁREAS DO SABER, COMO PESSOAS COM ÚLCERAS CUTÂNEAS, PESSOAS VIVENDO EM SITUAÇÃO DE RUA E ISOLADOS DA SOCIEDADE, E MODOS DE CUIDAR, PROMOVENDO A SAÚDE. HÁ TAMBÉM PARTICIPAÇÕES ANUAIS EM MONITORIAS DE CONGRESSOS, EVENTOS E CAMPANHAS, TUDO EM PROL DA COMUNIDADE E UNIVERSIDADE, E A OPORTUNIDADE DOS EXTENSIONISTAS ACOMPANHAREM CONSULTAS DE ENFERMAGEM COM OS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE QUE POSSUEM ANORMALIDADES NA PELE E INCAPACIDADES FUNCIONAIS, NO CENTRO DE ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM? CAENF.

O PROJETO VISA INTEGRAR ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO INSTIGANDO AOS ENVOLVIDOS UMA FORMAÇÃO CRÍTICA E REFLEXIVA, ENGAJADA, SOBRE OS DETERMINANTES DO PROCESSO SAÚDE, DOENÇA E CUIDADO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL, AMPLIANDO COMPROMISSO COMO INTEGRANTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA COM RESPONSABILIDADE ÉTICA E SOCIAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: AÇÕES INTEGRADAS PARA A SAÚDE DO ATLETA- AISA

Palavras-Chave: ATLETA, SAÚDE, EDUCAÇÃO

Participantes:

COLABORADOR: NATALIA VILELA DANIEL
COLABORADOR: LUANA JÜRGENSEN
COORDENADOR: CLAUDIA RIDEL JUZWIAK
COORDENADOR: RICARDO DA COSTA PADOVANI
DISCENTE: LUIZA MAUAD
DISCENTE: MARIANA FAGUNDES
DISCENTE: ANNA VITORIA R OLIVEIRA
DISCENTE: KAMILLA MARIANO
DISCENTE: NATHANE CASSIA GARCIA
DISCENTE: NAIARA M CARDOSO
DISCENTE: LIVIA MANSUR
DISCENTE: DIEGO F DURO
DISCENTE: MARIANA NEIVA
DISCENTE: LIVIA CORRALES

INTRODUÇÃO: HÁ UMA RELAÇÃO DIRETA ENTRE NUTRIÇÃO E O DESEMPENHO ESPORTIVO; PORÉM, MUITAS VEZES, A FALTA DE INFORMAÇÕES E A FREQUENTE BUSCA POR VANTAGEM COMPETITIVA FAZEM COM QUE ESSES INDIVÍDUOS SE TORNEM VULNERÁVEIS A ADOÇÃO DE PRÁTICAS ALIMENTARES INADEQUADAS COM CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE. O PROJETO INTERDISCIPLINAR AÇÕES INTEGRADAS PARA A SAÚDE DO ATLETA - AISA NASCEU A PARTIR DO LEVANTAMENTO DE QUESTÕES NUTRICIONAIS E DE SAÚDE DE ATLETAS DO MUNICÍPIO DE SANTOS E ESTÁ EM SEU QUARTO ANO DE ATIVIDADE.

OBJETIVO(S): A) PROMOVER A SAÚDE E A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA ATLETAS A PARTIR DE ATIVIDADES EM GRUPO E INDIVIDUAIS; B) POSSIBILITAR A VIVÊNCIA DE TRABALHO EM EQUIPE DE ESTUDANTES COM GRUPOS DE ATLETAS.

METODOLOGIA: AS ATIVIDADES ACONTECEM ÀS 2ª FEIRAS QUANDO SÃO REALIZADAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL E EM SAÚDE (EANS), COM FREQUÊNCIA MENSAL NOS LOCAIS DE TREINO. ATÉ 2015 TAMBÉM FORAM REALIZADOS ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS (POR DEMANDA). EM 2016 ANO O PROJETO ATENDERÁ AS EQUIPES DE GINÁSTICA RÍTMICA, HANDBALL E BASQUETEBOL FEMININO. ADOTANDO COMO REFERENCIAL TEÓRICO OS PRECEITOS FREIREANOS E A METODOLOGIA DO ARCO, PROPOSTA POR MAGUIREZ, AS ATIVIDADES DE EANS TEM CARÁTER LÚDICO E TRATAM DE TEMAS DE INTERESSE DAS EQUIPES, A PARTIR DE DIAGNÓSTICO INICIAL. OS TEMAS TRATAM DE NOÇÕES DE ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA, ESTRATÉGIAS PARA O PRÉ, DURANTE E PÓS-EXERCÍCIO, HIDRATAÇÃO E ÊNFASE NO CONSUMO DE FRUTAS E HORTALIÇAS, PRÁTICAS ALIMENTARES RELACIONADAS À IMAGEM CORPORAL E ANSIEDADE, ESTRESSE E LESÕES.

IMPACTO ACADÊMICO E SOCIAL: EM 2015 AS ATIVIDADES EM GRUPO FORAM REALIZADAS COM AS EQUIPES DE HANDEBOL FEMININO (HF) (N=10, 4 ATIVIDADES), GINÁSTICA RÍTMICA (GR) FEMININA (N=12, 4 ATIVIDADES), GINÁSTICA ARTÍSTICA (GA) MASCULINA (N=3, 2 ATIVIDADES) E BASQUETEBOL FEMININO (BF) (N=11, 2 ATIVIDADES). FORAM REALIZADOS ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS DE 13 ATLETAS DE NOVE ESPORTES VARIADOS. OS ALUNOS VÊM EXERCITANDO SUA CAPACIDADE DE PLANEJAMENTO E LIDERANÇA FRENTE ÀS AÇÕES DESENVOLVIDAS. EM 2016 AS ATIVIDADES ESTÃO SENDO REALIZADAS COM AS EQUIPES DE HF (3 ATIVIDADES PROPOSTAS), GR (9 ATIVIDADES PROPOSTAS), BF (3 ATIVIDADES PROPOSTAS), PARA-ATLETISMO (2 ATIVIDADES PROPOSTAS).

APRENDIZADOS COM A VIVÊNCIA: O TRABALHO COM ATLETAS É BASTANTE COMPLEXO, POIS SUAS ESCOLHAS ALIMENTARES SÃO NORTEADAS POR INÚMEROS FATORES SOCIOCULTURAIS E INFLUENCIADAS PELO DESEJO DE ALCANÇAR METAS ESPECÍFICAS NO ESPORTE. ALÉM DISSO, A ALIMENTAÇÃO ESTÁ ASSOCIADA A OUTROS FATORES, COMO ASPECTOS EMOCIONAIS E LESÕES, INDICANDO A NECESSIDADE DO CUIDADO INTEGRAL DO ATLETA. OS ALUNOS TÊM DESENVOLVIDO SUAS HABILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE QUE FOCAM A AUTONOMIA DOS ATLETAS, E NAS QUAIS EXERÇAM PAPEL DE ARTICULADORES DO CONHECIMENTO TÉCNICO COM O SABER DOS ATLETAS, SUAS CRENÇAS E VALORES.

FACILIDADES E DESAFIOS À SUSTENTABILIDADE DA EXPERIÊNCIA: A PARCERIA COM A FUPES PERMITE FÁCIL ACESSO AOS ATLETAS. DIFICULDADE COM A AGENDA QUE DEVE ATENDER A DOS ATLETAS E A ACADÊMICA. ATIVIDADES COM O ALIMENTO EXIGEM LOGÍSTICA COMPLEXA.

PRODUÇÃO ACADÊMICA: ARTIGO CIENTÍFICO: DANIEL, N.V.S.; JÜRGENSEN, L.P.; PADOVANI, R.; JUZWIAK, C.R. (IN PRESS). IMPACT OF AN INTERDISCIPLINARY FOOD, NUTRITION AND HEALTH EDUCATION PROGRAM FOR ADOLESCENT BRAZILIAN VOLLEYBALL PLAYERS. REVISTA DE NUTRIÇÃO, V. 29, N. 4, 2016 (IN PRESS)

CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO À FORMAÇÃO DO ALUNO: O PROJETO FOCA A FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL COM A PERSPECTIVA DA INTEGRALIDADE NO CUIDADO. CONTRIBUI COM A OPORTUNIDADE DE VIVÊNCIA/PRÁTICA COM A COMUNIDADE ESPORTISTA COMO INCENTIVO À APRENDIZAGEM, A CAPACITAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA, O DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL, ALÉM DA INTEGRAÇÃO COM A REDE DE SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE SANTOS (FUNDAÇÃO PRÓ-ESPORTE - FUPES E SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES DE SANTOS - SEMES), PROPORCIONANDO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: AÇÕES INTEGRADAS PARA A SAÚDE DO ATLETA- AISA

Palavras-Chave: ATLETA, SAÚDE, EDUCAÇÃO

APIONUTRICIONAL ATÉ ENTÃO INEXISTENTE PARA OS ATLETAS SANTISTAS. OS ALUNOS TAMBÉM TEM A POSSIBILIDADE DE EXERCITAR SUA CAPACIDADE DE PLANEJAMENTO E LIDERANÇAS FRENTE ÀS AÇÕES DESENVOLVIDAS, ALÉM DE MELHORAREM A HABILIDADE PARA O TRABALHO EM GRUPO E INTERDISCIPLINAR.

COMO O TRABALHO DESENVOLVIDO FOI AVALIADO PELOS PARTICIPANTES (POPULAÇÃO, PARCEIROS, ÓRGÃOS PÚBLICOS, MOVIMENTO SOCIAIS, TÉCNICOS, BOLSISTAS): SÃO REALIZADAS AVALIAÇÕES APÓS CADA ATIVIDADE E O RESULTADO TEM SIDO POSITIVO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: ATIVIDART ? DESAFIOS DE UMA PRODUÇÃO COLETIVA EM REDE

Palavras-Chave: ATIVIDART, BLOG, TERAPIA OCUPACIONAL, EXPERIÊNCIAS, ART, REDES SOCIAIS,

Participantes:

COORDENADOR: FLAVIA LIBERMAN CALDAS
COORDENADOR: VIVIANE SANTALUCIA MAXIMINO
DISCENTE: ALYNNE ALBUQUERQUE WANDERLEY
DISCENTE: GABRIELLE HELENA PAZ RIBEIRO EUZÉBIO
DISCENTE: BARBARA VICENTINI PETRAGLIA
DISCENTE: GABRIELA PEREIRA DE SOUSA
DISCENTE: DAYANE DE FREITAS BRITO
DISCENTE: ANA CAROLINA SIQUEIRA DOS ANJOS
DISCENTE: MATEUS DO AMARAL BATISTA
DISCENTE: BIANCA FERREIRA RIBEIRO JABUR
DISCENTE: GRAZIELLE ALVES DA SILVA

ESTE BLOG NASCE DE UM DESEJO DE COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS NO CAMPO DA TERAPIA OCUPACIONAL, TENDO COMO FOCO PARTICULARMENTE AS ATIVIDADES E RECURSOS TERAPÊUTICOS, E DE CONSTRUIR UM ESPAÇO PARA QUE AS PESSOAS SE EXPRESSEM DE TODOS OS MODOS POSSÍVEIS SOBRE AQUILO QUE FAZEM, PENSAM E SOBRE OS EFEITOS DE SUAS AÇÕES E PROPOSTAS COM DIFERENTES POPULAÇÕES E CONTEXTOS (NA PRÁTICA PROFISSIONAL E NOS PROCESSOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM).

SÃO UTILIZADOS COMO FERRAMENTAS: O BLOG, A PÁGINA NO FACEBOOK E O INSTAGRAM, ONDE GERAMOS INTERAÇÃO POR MEIO DE TROCA DE INFORMAÇÕES E EXPERIÊNCIAS COM GRADUANDOS, DOCENTES E PROFISSIONAIS DE TERAPIA OCUPACIONAL. A PARTIR DA ESCOLHA DO MATERIAL, REALIZAMOS AS POSTAGENS NAS REDES SOCIAIS OU NO BLOG EM SI. ABORDAMOS ASSUNTOS DIVERSOS DA TERAPIA OCUPACIONAL ? SEJAM RELACIONADAS AO ENSINO, AS PESQUISAS, A AÇÃO PROFISSIONAL, REFERENCIAIS TEÓRICOS ? POR MEIO DE POSTAGENS INFORMATIVAS; RELATOS DE EXPERIÊNCIAS; INDICAÇÕES DE LIVROS, ARTIGOS, VÍDEOS E FILMES; CONTEÚDOS PARA DOWNLOAD; AGENDA DE EVENTOS FUTUROS NA ÁREA, ENTRE OUTROS.

VISAMOS AMPLIAR AS TROCAS PARA ALÉM DAS FRONTEIRAS INSTITUCIONAIS, ESPACIAIS, TEMPORAIS, GEOGRÁFICAS COMPREENDENDO QUE A FERRAMENTA VIRTUAL PODE NOS OFERECER INÚMERAS POSSIBILIDADES. É UM PROJETO DEMOCRÁTICO ONDE CADA PESSOA OU GRUPO TENHA VOZ E VEZ, COMPREENDENDO QUE A DIVERSIDADE DE MATERIAIS E EXPERIÊNCIAS PODE ENRIQUECER O CAMPO DA TERAPIA OCUPACIONAL, ALÉM DE PERMITIR SISTEMATIZAÇÃO E COMPARTILHAMENTO ENTRE OS TERAPEUTAS OCUPACIONAIS. TEMOS ASSIM A SINGULARIDADE PRESENTE EM CADA POSTAGEM AO MESMO TEMPO BUSCANDO RESSONÂNCIAS EM UMA REDE QUE É COLETIVA.

COM A CONSTRUÇÃO DESSE PROJETO, FOI POSSÍVEL ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO E INTERAÇÃO DE ALUNOS E TERAPEUTAS OCUPACIONAIS INTERESSADOS NO TEMA, PARA QUE JUNTOS POSSAMOS CONTRIBUIR PARA O AVANÇO NESTA ÁREA, UMA VEZ QUE AS FERRAMENTAS VIRTUAIS PODEM SER USADAS COMO RECURSOS PARA ESTIMULAR A APRENDIZAGEM COLABORATIVA E FOMENTAR A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: AMAMENTAÇÃO: PROMOÇÃO E CUIDADO À SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO, PROMOÇÃO DE SAÚDE, MATERNO-INFANTIL, ALEITAMENTO MATERNO

Participantes:

COLABORADOR: SILVIA DE ALMEIDA MENDES ANDRADE
COORDENADOR: MACARENA URRESTARAZU DEVINCENZI
DISCENTE: THAYNA LEONES DE ALMEIDA
DISCENTE: KAMIELLY NASCIMENTO DE SÁ MONTE CHAGAS
DISCENTE: TALITA TUCILIO FERRARI
DISCENTE: GABRIELA DE CASTRO
DISCENTE: ANA BEATRIZ VENTURA
DISCENTE: GIULIA BEATRICE DELLA PIAZZA DE PAULA
DISCENTE: ANA CAROLINA ALVES DOS SANTOS
DISCENTE: JÉSSICA VIEIRA CUNHA
DISCENTE: CAROLINA DE LUCIO THOMAZINI
DISCENTE: CRISTHINA BONILHA HUSTER SIEGLE
DISCENTE: BEATRIZ GRUNWALD CASTILHO GONÇALVES
DISCENTE: CAROLINE FERRAZ VIEIRA

PARA COMPOR COM AS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE DESENVOLVIDAS PELA UNIFESP CAMPUS BAIXADA SANTISTA EM REGIÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL DA CIDADE DE SANTOS, ESTE PROJETO DE EXTENSÃO VEM SENDO DESENVOLVIDO DESDE JANEIRO DE 2016, NA LINHA DE CUIDADO MATERNO-INFANTIL, CONSIDERADA PRIORITÁRIA NA REGIÃO PELOS ELEVADOS ÍNDICES DE MORTALIDADE INFANTIL REGISTRADOS NOS ÚLTIMOS ANOS.

O PÚBLICO ALVO SÃO GESTANTES NO ÚLTIMO TRIMESTRE DA GESTAÇÃO E SEUS RECÉM-NASCIDOS, ATÉ 28 DIAS DE VIDA. NO CAMPO DE TRABALHO, JUNTO AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - ACS DE DUAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, REALIZA-SE O MAPEAMENTO DAS GESTANTES NO ÚLTIMO TRIMESTRE DE GESTAÇÃO E ENCONTROS DE ATUALIZAÇÃO PARA ESTES PROFISSIONAIS SOBRE PARTO HUMANIZADO, CONTATO PELE A PELE COM O RECÉM-NASCIDO E ALEITAMENTO MATERNO, ALÉM DE DEFINIR CONJUNTAMENTE ESTRATÉGIAS PARA ABORDAR AS GESTANTES SELECIONADAS, UMA VEZ QUE ELAS ACOMPANHAM DE FORMA MUITO PRÓXIMA ÀS FAMÍLIAS. VISITAS DOMICILIARES JUNTO AOS ACS SÃO REALIZADAS PARA A BUSCA ATIVA DAS GESTANTES.

A EQUIPE É COMPOSTA POR 12 ESTUDANTES DE DIFERENTES CURSOS DA GRADUAÇÃO, FISIOTERAPIA, PSICOLOGIA, NUTRIÇÃO E SERVIÇO SOCIAL, ALÉM DE UMA ENFERMEIRA DA MATERNIDADE MUNICIPAL E DOCENTE COORDENADOR, O QUE POSSIBILITA UMA ABORDAGEM AMPLA E INTERDISCIPLINAR PARA O PLANEJAMENTO E AÇÕES DO PROJETO JUNTO À COMUNIDADE.

DESDE A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO TEMOS OBSERVADO BOA ACEITAÇÃO POR PARTE DAS GESTANTES E ACS E TEM SIDO POSSÍVEL FACILITAR SEU ACESSO À MATERNIDADE, PREVIAMENTE AO PARTO, PARA QUE CONHEÇAM AS ROTINAS E CUIDADOS OFERECIDOS À MULHER. DESTACAMOS A UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA WHATSAPP, ATRAVÉS DE UM GRUPO QUE FOI CRIADO ENVOLVENDO TODA A EQUIPE, AONDE É POSSÍVEL QUE AS ESTUDANTES DIVIDIDAS NAS DUAS UNIDADES SE COMUNIQUEM, COMPARTILHANDO OS CASOS E SITUAÇÕES, BEM COMO PERMITE O SEGUIMENTO E CONTATO COM A ENFERMEIRA DA MATERNIDADE, DE FORMA ÁGIL E PERMANENTE, FACILITANDO OS FLUXOS E O CUIDADO EM REDE.

ESPERA-SE QUE AS AÇÕES DO PROJETO, COM FOCO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO AO GRUPO MATERNO-INFANTIL E PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO, DESDE O ÚLTIMO TRIMESTRE DA GESTAÇÃO ATÉ O PRIMEIRO MÊS DE VIDA DA CRIANÇA, PROPORCIONEM AOS ESTUDANTES VIVÊNCIAS SIGNIFICATIVAS E TRANSFORMADORAS ASSIM COMO PARA OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE E OS BINÔMIOS MÃE-FILHO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: O TESTE DO PEZINHO PARA TODOS

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO, SAÚDE, PROGRAMA DE TRIAGEM NEONATAL, GENÉTICA HUMANA

Participantes:

COORDENADOR: ILEANA GABRIELA SANCHEZ DE RUBIO

DISCENTE: NATÁLIA CRISTINA DOS SANTOS

DISCENTE: GABRIELA THEZOLIN DE MELLO LAMBIASI

A TRIAGEM NEONATAL É UMA AÇÃO PREVENTIVA PARA DIAGNÓSTICO DE DIVERSAS DOENÇAS CONGÊNITAS, ASSINTOMÁTICAS NO PERÍODO NEONATAL, QUE PERMITE O TRATAMENTO PRECOCE E, CONSEQUENTEMENTE, REDUZ AS COMPLICAÇÕES QUE PODERIAM SURTIR AO LONGO DA VIDA. EM 2001, O PROGRAMA NACIONAL DE TRIAGEM NEONATAL (PNTN) POPULARMENTE CONHECIDO COMO O TESTE DO PEZINHO FOI IMPLANTADO EM TODO O TERRITÓRIO BRASILEIRO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE. AS DOENÇAS DETECTADAS SÃO: HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO (HC), FENILCETONÚRIA (PKU), FIBROSE CÍSTICA (FC) E HEMOGLOBINOPATIAS, DEFICIÊNCIA DE BIOTINIDASE E A HIPERPLASIA ADRENAL CONGÊNITA. DIVERSOS FATORES FAZEM COM QUE O PNTN NÃO ATINJA 100 % DOS RECÉM-NASCIDOS DO PAÍS, QUE A COLETA NÃO SEJA REALIZADA NO TEMPO CERTO E QUE O TRATAMENTO NÃO SEJA INICIADO PRECOZEMENTE OU QUE NÃO SEJA REALIZADO ADEQUADAMENTE. A FALTA DE INFORMAÇÃO DOS PAIS, DOS FAMILIARES OU DO CUIDADOR DO RECÉM-NASCIDO SOBRE A TRIAGEM NEONATAL CONTRIBUEM COM ESSES PROBLEMAS. É NECESSÁRIO QUE PAIS SAIBAM QUANDO E COMO É REALIZADA A TRIAGEM E SEUS BENEFÍCIOS PARA PODER COMPREENDER MELHOR AS ORIENTAÇÕES MÉDICAS, RESPONDER MAIS PRONTAMENTE ÀS CONVOCATÓRIAS CONFIRMATÓRIAS E AINDA TER A CAPACIDADE DE DISCERNIR SOBRE ATUAÇÃO CORRETA OU NÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE, EVITANDO ASSIM POR EM RISCO A SAÚDE BEBÊ. POR TANTO, EM 2011, FOI CRIADO O PROJETO DE EXTENSÃO O TESTE DO PEZINHO PARA TODOS COM A PROPOSTA DE LEVAR À COMUNIDADE DE DIADEMA E DE MUNICÍPIOS VIZINHOS INFORMAÇÕES SOBRE O PNTN ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS REALIZADAS EM EVENTOS ORGANIZADOS POR ALUNOS DA DISCIPLINA GENÉTICA HUMANA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP) DO CAMPUS DIADEMA. NA ÁREA DE ENSINO, ESTE PROJETO FOI INCLUÍDO COMO UMA DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS OBRIGATORIAS PERMANENTES DA GENÉTICA HUMANA, POIS ABORDA TEMAS DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA DISCIPLINA.

PARA SUA EXECUÇÃO TODOS OS ALUNOS MATRICULADOS EM GENÉTICA HUMANA, DISTRIBUÍDOS EM GRUPOS, REALIZAM TRABALHO DE PESQUISA SOBRE AS SEIS DOENÇAS GENÉTICAS DIAGNOSTICADAS NO PNTN. ESSA PESQUISA DEVERIA INCLUIR: AS CAUSAS GENÉTICAS DAS DOENÇAS, INCIDÊNCIA, DIAGNÓSTICO, SINTOMAS, TRATAMENTO, CONSEQUÊNCIAS DO TRATAMENTO TARDIO, HISTÓRIA DO PROGRAMA, A SITUAÇÃO ATUAL NO BRASIL E EM OUTROS PAÍSES. NESTA ETAPA OS ALUNOS PRECISAM REDIGIR RELATÓRIO CIENTÍFICO E APRESENTAR SEMINÁRIOS NO HORÁRIO DE AULA, SENDO AVALIADOS EM AMBAS ATIVIDADES. COM O CONHECIMENTO ADQUIRIDO OS ALUNOS ORGANIZAM SELECIONAM AS INFORMAÇÕES ADEQUADAS PARA O PÚBLICO ALVO E ORGANIZAM OS EVENTOS DE EXTENSÃO. O PÚBLICO ALVO SÃO GESTANTES QUE FAZEM ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) E SEUS FAMILIARES, AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) E ALUNOS DO ENSINO MÉDIO, VISTO QUE 20% DOS PARTOS CORRESPONDEM A MÃES ADOLESCENTES (DE 15 A 19 ANOS), E PÚBLICO EM GERAL. CADA EVENTO TEM DURAÇÃO APROXIMADA DE DUAS HORAS ONDE SÃO ABORDADOS DE FORMA LÚDICA OS TEMAS: O QUE É O TESTE; PORQUE, ONDE E QUANDO DEVE SER REALIZADO; A GRATUIDADE; A OBRIGATORIEDADE; O PREENCHIMENTO CORRETO DA FICHA DE COLETA; A IMPORTÂNCIA DE FORNECER O ENDEREÇO E TELEFONE DE CONTATO CORRETO; O QUE FAZER SE O TESTE DER ALTERADO; O QUE FAZER SE A FAMÍLIA NÃO RECEBE O RESULTADO E, DE FORMA MUITO SIMPLES, QUAIS OS SINTOMAS E TRATAMENTO DE CADA DOENÇA, PROCURANDO SEMPRE MÁXIMA INTERATIVIDADE COM OS PARTICIPANTES. TODO O MATERIAL DIDÁTICO UTILIZADO É DESENVOLVIDO PELOS ALUNOS, É DE CUNHO ARTESANAL, COMO MAQUETES, PORTFÓLIOS, BONECOS, CANOS, BALÕES PLÁSTICOS, HISTÓRIAS EM QUADRINHOS, BANNERS, ENTRE OUTROS. AO FINAL DE CADA EVENTO É OFERECIDO UM LANCHE, PARA DISPOR DE UM MOMENTO DESCONTRAÍDO PARA O ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS E APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE.

NO PERÍODO DE 2011 A 2014 FORAM REALIZADOS 16 EVENTOS DE EXTENSÃO NOS MUNICÍPIOS DE DIADEMA, SANTO ANDRÉ E SÃO BERNARDO DO CAMPO, EM ESCOLAS PÚBLICAS, ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS (ONGS), MOVIMENTO DOS TRABALHADORES SEM TETO (MTST) E UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBSS) COM A PARTICIPAÇÃO DE 599 INDIVÍDUOS.

OS DADOS COLETADOS NESSES ANOS, PERMITEM AFIRMAR QUE DE FORMA GERAL OS PARTICIPANTES CONHECEM O TESTE DO PEZINHO. NO ENTANTO, A COMPREENSÃO DA IMPORTÂNCIA E CONSEQUÊNCIAS DE SUA NEGLIGÊNCIA É BEM LIMITADA, PODENDO POR EM RISCO A SAÚDE DO RECÉM NASCIDO. ALÉM DISSO, ESTA ATIVIDADE DE EXTENSÃO É UMA AÇÃO EFICIENTE PARA SENSIBILIZAR O PÚBLICO SOBRE O TESTE DO PEZINHO E PERMITE QUE OS ALUNOS DE GRADUAÇÃO ADQUIRAM CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS IMPORTANTES SOBRE GENÉTICA HUMANA E QUE SE ESTABELEÇA OU QUE SE REFORCE O VÍNCULO UNIVERSIDADE-COMUNIDADE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: CAPACITAÇÃO PARA A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E PARA OS PRIMEIROS SOCORROS

Palavras-Chave: SOCORROS DE URGÊNCIA, ACIDENTES, SUPORTE BÁSICO DE VIDA, PREVENÇÃO

Participantes:

COORDENADOR: ALESSANDRA MEDEIROS

DISCENTE: JULIANA GALDINO JANEIRO

DISCENTE: MARIANA DA COSTA AGUIAR VENTURA

DISCENTE: RENATA BARROS MARINS DO NASCIMENTO,

DISCENTE: CAMILA SUGA

DISCENTE: PEDRO ALBUQUERQUE SANTANA JUNIOR

DISCENTE: MARIA ERICA GONÇALVES

DISCENTE: MÁIRA MARQUES COTRIM

DIARIAMENTE, A POPULAÇÃO BUSCA POR UMA VIDA SAUDÁVEL E COM QUALIDADE, PORÉM, MESMO COM O ORGANISMO EM EQUILÍBRIO, TODOS ESTÃO SUJEITOS A SOFRER ACIDENTES QUE PODEM RESULTAR EM DANOS TEMPORÁRIOS OU PERMANENTES.

POR MEIO DE EXEMPLOS DE SITUAÇÕES DA VIDA DIÁRIA, JOGOS DIDÁTICOS, VÍDEOS E DEBATES, O PROJETO REALIZA OFICINAS EDUCATIVAS TEÓRICO-PRÁTICAS, DESDE 2010, COM O INTUITO DE PROMOVER A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E A CAPACITAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS. TAL AÇÃO É IMPORTANTE TANTO PARA OS PARTICIPANTES, POIS FORNECE INFORMAÇÕES PARA CUIDADOS DE SAÚDE, QUANTO PARA OS ALUNOS QUE EXECUTAM AS OFICINAS QUE PASSAM A ENXERGAR O CONTEÚDO DE FORMA DIFERENCIADA POR SER TRANSMISSOR DO CONHECIMENTO ADQUIRIDO.

O CAMPUS BAIXADA SANTISTA POSSUI CINCO CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE E DESTES APENAS O CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA TEM EM SUA GRADE CURRICULAR O MÓDULO DE SOCORROS DE URGÊNCIA. DESSA FORMA, O PROJETO ENRIQUECE A FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFISSIONAIS DE OUTRAS ÁREAS, JÁ QUE AS OFICINAS SÃO ABERTAS A TODOS OS DISCENTES E A TODA A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA À UNIFESP QUE SE INTERESSEM PELO ASSUNTO.

AS OFICINAS ACONTECEM QUINZENALMENTE, NO PRÓPRIO CAMPUS, COM APROXIMADAMENTE UMA HORA E TRINTA MINUTOS DE DURAÇÃO. OS ALUNOS EXTENSIONISTAS DO PROJETO, PREPARAM AS OFICINAS JUNTAMENTE COM A PROFA. DRA. ALESSANDRA MEDEIROS. OS TEMAS SÃO DIFERENTES A CADA UMA DELAS E APRESENTADOS ATRAVÉS DE SLIDES, VÍDEOS, JOGOS LÚDICOS, DEBATES. OS ESTUDANTES PARTICIPAM ATIVAMENTE DA PARTE PRÁTICA COMO UMA FORMA DE COMPREENDER E APRENDER DE MANEIRA MAIS EFICAZ O ASSUNTO ABORDADO. AO FINAL DE CADA OFICINA, OS ALUNOS PODEM DEIXAR SUGESTÕES DE TEMAS, PARA QUE DESTA FORMA SEJA POSSÍVEL SABER QUAL O ASSUNTO DE INTERESSE DA POPULAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: BEM VIVER NA MELHOR IDADE

Palavras-Chave: MULHERES, SAÚDE, EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL, INDEPENDÊNCIA, AUTONOMIA

Participantes:

COORDENADOR: RICARDO LUÍS FERNANDES GUERRA

DISCENTE: MAYARA DOMINGUES VIEIRA

DISCENTE: ÉRICA APARECIDA SILVA GONÇALVES

DISCENTE: GABRIELA DE CASTRO

DISCENTE: ARIELLE ELIANNE SOUSA BETTENCOURT

DOCENTE: PROF. DR. RICARDO LUÍS FERNANDES GUERRA

DISCENTES: ARIELLE BETTENCOURT- FISIOTERAPIA

ÉRICA GONÇALVES- PSICOLOGIA

GABRIELA DE CASTRO- PSICOLOGIA

MAYARA GÔES- FISIOTERAPIA

BEMVIMI

O PROJETO "BEM VIVER NA MELHOR IDADE (BEMVIMI)", OFERTA ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES, COM FOCO EM SAÚDE E BEM ESTAR, TRABALHANDO AS ÁREAS DO CONHECIMENTO DOS CURSOS DO INSTITUTO SAÚDE E SOCIEDADE (ISS) NO CAMPUS BAIXADA SANTISTA DA UNIFESP, SÃO ELES: NUTRIÇÃO, PSICOLOGIA, FISIOTERAPIA, TERAPIA OCUPACIONAL E EDUCAÇÃO FÍSICA. EM ENCONTROS SEMANAIS SÃO DESENVOLVIDAS ATIVIDADES PARA ACOLHER ESPECIFICAMENTE AS DEMANDAS DE UM GRUPO DE MULHERES NA TERCEIRA IDADE. O PROJETO DESENVOLVEU-SE POR OITO ANOS NO CENTRO COMUNITÁRIO CASA JOÃO PAULO II, NA ÁREA CENTRAL DO MUNICÍPIO DE SANTOS, REGIÃO CARACTERÍSTICA POR CERTA VULNERABILIDADE SOCIAL. NESTA COMUNIDADE A CASA JOÃO PAULO II APARECIA EM DESTAQUE NA REDE DE APOIO DE MUITOS MUNICÍPIOS, OFERTANDO ACOLHA DE VÁRIOS PROFISSIONAIS, DESENVOLVENDO ATIVIDADES COMO FEIRAS, BAZARES E FESTAS E, DE GRANDE PRIMAZIA, A ASSISTÊNCIA DE ALIMENTOS. REIFICAMOS NOSSO COMPROMISSO DE EXTENSÃO EM DESENVOLVER AÇÕES UNIVERSITÁRIAS NA REGIÃO DO CENTRO DE SANTOS, TENDO COMO PERSPECTIVA, A APROXIMAÇÃO COM A COMUNIDADE RESIDENTE NO ENTORNO DA SEDE PRÓPRIA DA UNIFESP/BS. LEVANDO EM CONTA A OBSERVAÇÃO DE QUE A CADA ANO CRESCE EM NÚMEROS ABSOLUTOS E RELATIVOS NO PAÍS O NÚMERO DE IDOSOS E DESTACADAMENTE NO MUNICÍPIO DE SANTOS, A ESCOLHA DESTE RECORTE POPULACIONAL OCORREU DESTACANDO QUE O ENVELHECIMENTO É TAMBÉM UMA QUESTÃO DE GÊNERO E PRECISA DE UMA ATENÇÃO ESPECÍFICA. EM CONSEQUÊNCIA DO MAIOR ÍNDICE DE MORTALIDADE MASCULINA, QUANTO MAIS VELHO O CONTINGENTE IDOSO, MAIS ELEVADA É A PROPORÇÃO DE MULHERES.

DEVIDO A PROBLEMAS DE REALOCAÇÃO DE ESPAÇO PARA IGREJA BAKHITA, NO QUAL TINHA UM ESPAÇO FÍSICO MUITO LIMITADO, MUDANÇAS DE HORÁRIOS, POR CONTA DOS HORÁRIOS DISPONÍVEIS DA IGREJA E DISTÂNCIA PARA AS SENHORAS PARTICIPANTES, HOUVE UMA NÃO ADESAO E CONSEQUENTEMENTE UMA GRANDE EVASÃO, COM ISSO O VÍNCULO FOI SE PERDENDO E NOSSO OBJETIVO NÃO ESTAVA SENDO ALCANÇADO. PORTANTO TIVEMOS QUE REESTRUTURAR TODO O PROJETO E RECOMEÇÁ-LO COM OUTRO GRUPO SITUADO NO CLUBE DE REGATAS SALDANHA DA GAMA, PARCEIRO INSTITUCIONAL DA UNIFESP-BS. O NOVO GRUPO POSSUI PERFIL BASTANTE DIVERSO DO ANTERIOR, DIVERGINDO TAMBÉM EM DEMANDAS E EXPECTATIVAS, SENDO ASSIM TODO O PLANO DE AÇÃO FOI REPENSADO, ASSIM COMO NOVAS PERSPECTIVAS DOS OLHARES DOS ESTUDANTES QUE O INGRESSARAM E COORDENADOR. NESTE CONTEXTO, FORAM DESENVOLVIDAS NO ÚLTIMO ANO ATIVIDADES A UM GRUPO DE 10 SENHORAS COM MÉDIA DE IDADE EM TORNO DE 70 ANOS.

O CONJUNTO DE AÇÕES PLANEJOU AS SEGUINTE ATIVIDADES: 1- DINÂMICA QUEBRA-GELO, COM O OBJETIVO DE PROMOVER UMA INTEGRAÇÃO MAIOR ENTRE OS PARTICIPANTES DO GRUPO; 2- DINÂMICA MÁQUINA DO MOVIMENTO, COM O OBJETIVO DE INTEGRAÇÃO DOS IDOSOS A PARTIR DE TÉCNICAS DE DINÂMICAS DE RECREAÇÃO E INTEGRAÇÃO QUE SE ENCAIXAM NO CAMPO DAS RELAÇÕES HUMANAS; 3-ATIVIDADE COM PALAVRAS E MÚSICA, COM O OBJETIVO DE DISCUTIR SOBRE SAÚDE/DOENÇA DE MANEIRA DESCONTRAÍDA; 4- ATIVIDADE COM BALÃO, COM O OBJETIVO EM TRABALHO DE SAÚDE COM FOCO EM PREVENÇÃO; 5-DINÂMICA COM PAPEIS COLORIDOS, COM O OBJETIVO DE FALAR SOBRE MOTIVAÇÃO; 6- DINÂMICA DO ROLO DE BARBANTE, COM O OBJETIVO DE PROMOVER A COMUNICAÇÃO E O RELACIONAMENTO INTERPESSOAL; 7- CINE DEBATE: O IDOSO NA MÍDIA, COM O OBJETIVO DE PROMOVER DEBATE E COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS SOBRE QUESTÕES PRÓPRIAS DA TERCEIRA IDADE; 8-RECONHECIMENTO: FOTOS DE MOMENTOS HISTÓRICOS, COM O OBJETIVO DE PROMOVER UMA MAIOR APROXIMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA TRAJETÓRIA DE VIDA DE CADA IDOSO; 9 - DISCUSSÃO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA IDOSOS, COM O OBJETIVO DE PROMOVER CONHECIMENTO SOBRE DIREITOS DOS IDOSOS A FIM DE GERAR UM EMPODERAMENTO E APROPRIAÇÃO DA CIDADE; 10- DINÂMICA DA HISTORINHA, COM O OBJETIVO DE TREINAR A MEMORIZAÇÃO E ATENÇÃO; 11- DINÂMICA DOS PROBLEMAS, COM O OBJETIVO DE COMO ENFRENTAR PROBLEMAS EM GRUPO; 12- DANÇA: ANOS 60 OUTRA VEZ, COM O OBJETIVO DE DESCONTRAÇÃO E CONFRATERNIZAÇÃO DE ENCERRAMENTO. AO FINAL DESSAS AÇÕES, REALIZOU-SE UMA REFLEXÃO SOBRE A TRAJETÓRIA DESTES ÚLTIMOS SEMESTRES OBJETIVANDO DELINEAMENTO DE OBJETIVOS FUTUROS. PORÉM, COM O FIM DO CONTRATO COM O CLUBE SALDANHA DA GAMA E A LENTA READAPTAÇÃO ESPACIAL OCORRIDA NO CAMPUS DURANTE ESSE SEMESTRE, AS AÇÕES DESTE PROJETO DEVERÃO SER REDIMENSIONADAS MAIS UMA VEZ.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL E GLICEMIA DE FREQUENTADORES DA ORLA DE SANTOS

Palavras-Chave: DIABETES EXERCÍCIO HIPERTENSÃO SAÚDE

Participantes:

COORDENADOR: RICARDO JOSÉ GOMES

DISCENTE: REBECA MASSI

DISCENTE: FELIPE FALCOSKI

DISCENTE: DOUGLAS BEDO

DISCENTE: LUISA PESSANHA

DISCENTE: IZADORA BORGES DUMBÁ

INTRODUÇÃO: OS ALTOS ÍNDICES DE INATIVIDADE FÍSICA NO MUNDO TÊM IMPLICADO NO AUMENTO DE FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS ÀS DOENÇAS CARDIOVASCULARES. A SÍNDROME METABÓLICA CONSISTE EM UM AGRUPAMENTO DESSES FATORES, A SABER: OBESIDADE, DISLIPIDEMIAS, HIPERTENSÃO E INTOLERÂNCIA À GLICOSE/DIABETES MELLITUS. A PARTIR DESTES EXPOSTOS, EXISTE A NECESSIDADE DE INTERVENÇÕES CAPAZES DE PREVENIR E MINIMIZAR A PREDOMINÂNCIA DAS COMORBIDADES. O PROJETO DE EXTENSÃO ACONTECE NO PARQUE ROBERTO MARIO SANTINI, EM SANTOS-SP, ÀS SEGUNDAS, QUINTAS E SEXTAS-FEIRAS, DAS 17H ÀS 18H. A POPULAÇÃO ALVO COMPREENDE MORADORES DE SANTOS QUE APRESENTEM DIABETES MELLITUS E/OU HIPERTENSÃO ARTERIAL, OU FATORES DE RISCO PARA OS MESMOS.

OBJETIVO (S): PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS SUPERVISIONADOS PARA UM MELHOR CONTROLE GLICÊMICO E PRESSÓRICO E DESENVOLVER UM ESTILO DE VIDA ATIVO, A FIM DE MELHORAR AS CAPACIDADES MOTORAS COORDENATIVAS E CONDICIONAIS, ASSIM COMO A ESTIMULAÇÃO COGNITIVA.

METODOLOGIA: O RECRUTAMENTO OCORRE TODO INÍCIO DE ANO, COM DIVULGAÇÃO NA INTERNET E NO DIÁRIO OFICIAL DE SANTOS. PARA O INGRESSO NAS ATIVIDADES É NECESSÁRIO QUE O INDIVÍDUO SE ENQUADRE NOS PRÉ-REQUISITOS E POSSUA DECLARAÇÃO MÉDICA PARA A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS. APÓS O RECRUTAMENTO, É REALIZADA UMA ANAMNESE, ANTRÓPOMETRIA E APLICADOS TESTES DE FORÇA, RESISTÊNCIA AERÓBIA, AGILIDADE, FLEXIBILIDADE E EQUILÍBRIO. OS MESMOS TESTES SÃO REAPLICADOS PERIODICAMENTE PARA AVALIAR OS EFEITOS DO TREINAMENTO. O PROTOCOLO COMPREENDE 3 SESSÕES SEMANAIS DE EXERCÍCIO CONCORRENTE SUPERVISIONADO DE INTENSIDADE MODERADA, COM 60 MINUTOS DE DURAÇÃO, INCLUINDO O AQUECIMENTO, PARTE PRINCIPAL E VOLTA A CALMA. SÃO REALIZADOS EXERCÍCIOS DE FORÇA, COM FOCO NOS GRANDES GRUPOS MUSCULARES, CIRCUITOS AERÓBIOS, JOGOS LÚDICOS, ESPORTES ADAPTADOS E EXERCÍCIOS DE COORDENAÇÃO, EQUILÍBRIO E PROPRIOCEPÇÃO. AO INÍCIO DE CADA SESSÃO, A PRESSÃO ARTERIAL DOS PARTICIPANTES É AFERIDA. SÃO REALIZADAS TAMBÉM OFICINAS DE PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE. O GRUPO É COMPOSTO POR INDIVÍDUOS DIABÉTICOS E HIPERTENSOS DE AMBOS OS SEXOS.

IMPACTO ACADÊMICO:

O PROJETO PERMITIU A INSERÇÃO DE ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ALÉM DE ARTICULAR COM O MÓDULO DE GRADUAÇÃO TRABALHO EM SAÚDE (TS). AINDA, COLABOROU OFERECENDO AOS EXTENSIONISTAS CENÁRIO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO, ORGANIZAÇÃO DE TAREFAS EM GRUPO, APLICAÇÃO DAS AULAS, REALIZAÇÃO DE TESTES FÍSICOS E METABÓLICOS, GESTÃO DE PROJETOS E AUMENTO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO RELACIONADO À COMORBIDADES, COMO HIPERTENSÃO E DIABETES.

IMPACTO SOCIAL: DURANTE OS ÚLTIMOS 12 MESES FORAM ATENDIDAS POR MEIO DE CAMPANHAS CERCA DE 30 PESSOAS QUE FORAM AVALIADAS POR TESTES FÍSICOS E METABÓLICOS. ALÉM DISSO, CERCA DE 20 PESSOAS PARTICIPARAM DOS GRUPOS DE INTERVENÇÃO NESTE PERÍODO E ATUALMENTE O GRUPO DE PARTICIPANTES É COMPOSTO POR 12 PESSOAS.

PRODUÇÃO ACADÊMICA: A PARTIR DE DADOS DO PROJETO FORAM PRODUZIDOS DOIS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO E UM ARTIGO, QUE FOI ACEITO PARA PUBLICAÇÃO EM REVISTA INDEXADA B1.

CONCLUSÃO: O PROJETO PERMITE QUE OS GRADUANDOS COLOQUEM EM PRÁTICA A PROPOSTA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA MODALIDADE SAÚDE, ELABORANDO TREINAMENTOS QUE VISAM PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE E MELHOR QUALIDADE DE VIDA AOS PARTICIPANTES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: QUIOSQUE DA SAÚDE

Palavras-Chave: SAÚDE, INTERDISCIPLINARIDADE, ATIVIDADE FÍSICA

Participantes:

COORDENADOR: RICARDO JOSÉ GOMES

DISCENTE: REBECA MASSI

DISCENTE: FELIPE FALCOSKI

DISCENTE: LUISA PESSANHA

DISCENTE: DOUGLAS BEDO

DISCENTE: IZADORA BORGES DUMBÁ

INTRODUÇÃO: O QUIOSQUE DA SAÚDE É UM PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DESENVOLVIDO EM PARCERIA COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS (PMS). ACONTECE NO PARQUE MUNICIPAL ROBERTO MÁRIO SANTINI, QUE OFERECE UM SERVIÇO DE ATENÇÃO À SAÚDE COM DIFERENTES ATIVIDADES ACADÊMICO-PROFISSIONAIS. O PROGRAMA É COMPOSTO POR DIVERSOS PROJETOS DE EXTENSÃO QUE VISAM PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO/REABILITAÇÃO DE DOENÇAS. O QUIOSQUE DA SAÚDE INTEGRA AÇÕES DE DOCENTES E DISCENTES DO CAMPUS BAIXADA SANTISTA, DESENVOLVENDO ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. O PROGRAMA FORTALECE AS RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS ENTRE A UNIFESP E A PMS, ASSIM COMO, DESTAS COM A POPULAÇÃO DE SANTOS E REGIÃO. PARA MAIS, PERMITE AOS GRADUANDOS A EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DE UMA PROPOSTA MULTIDISCIPLINAR E INTERDISCIPLINAR COM UM PÚBLICO DIVERSO, POSSIBILITANDO A ATUAÇÃO COM AS DIFERENTES FASES DO CICLO DA VIDA E ESTADO DE SAÚDE.

OBJETIVO (S): INCENTIVAR A COMUNIDADE À ADOÇÃO DE UM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL E IMPULSIONAR ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E REABILITAÇÃO DA SAÚDE, DESENVOLVIDAS PELO PODER PÚBLICO NA REGIÃO EM QUE SE INSERE.

METODOLOGIA: OS PROJETOS VINCULADOS APRESENTAM AMPLA DIVERSIDADE PARA ADEÇÃO DO PÚBLICO, A SABER: CAMINHADA E CORRIDA; PRÁTICAS ESPORTIVAS; PRÁTICAS ALTERNATIVAS, PROGRAMA DE EXERCÍCIOS PARA CONTROLE GLICÊMICO E PRESSÓRICO; OFICINAS DE PRIMEIROS SOCORROS, PROMOÇÃO DE SAÚDE ETC. ALÉM DISSO, SÃO REALIZADAS AVALIAÇÕES DE COMPOSIÇÃO CORPORAL, DE CAPACIDADES MOTORAS CONDICIONAIS E COORDENATIVAS (FORÇA, RESISTÊNCIA AERÓBIA, AGILIDADE, COORDENAÇÃO, FLEXIBILIDADE, EQUILÍBRIO), E PSICOBIOLÓGICAS; DESTA FORMA POSSIBILITANDO ACOMPANHAMENTO DOS EFEITOS DAS AÇÕES DE SAÚDE OFERECIDAS À COMUNIDADE.

IMPACTO ACADÊMICO: O PROGRAMA QUIOSQUE DA SAÚDE PERMITIU A INSERÇÃO DE ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ALÉM DE ARTICULAR COM O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET). AINDA, COLABOROU OFERECENDO AOS EXTENSIONISTAS CENÁRIO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO, ORGANIZAÇÃO DE TAREFAS EM GRUPO, APLICAÇÃO DAS AULAS, REALIZAÇÃO DE TESTES FÍSICOS E METABÓLICOS, GESTÃO DE PROJETOS E AUMENTO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO RELACIONADOS À PROMOÇÃO DE SAÚDE.

IMPACTO SOCIAL: DURANTE OS ÚLTIMOS 12 MESES FORAM ATENDIDAS POR MEIO DOS PROJETOS VINCULADOS AO PROGRAMA E DAS CAMPANHAS REALIZADAS APROXIMADAMENTE 200 PESSOAS. FOI CRIADO PELA EQUIPE DO PROGRAMA, UM SÍTIOS ELETRÔNICO COMO ESPAÇO DE ATUALIZAÇÃO CONSTANTE DE SUAS AÇÕES, ASSIM COMO CENÁRIO PARA TROCA DE INFORMAÇÕES, SABERES E EXPERIÊNCIAS NA ÁREA DA SAÚDE, PODENDO SER ACESSADO NO ENDEREÇO [HTTP://QUIOSQUEDASAUDE.WORDPRESS.COM](http://quiosquedasaude.wordpress.com).

PRODUÇÃO ACADÊMICA: ATRAVÉS DO PROGRAMA FOI POSSÍVEL A PRODUÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) E UM ARTIGO QUE FOI ACEITO PARA PUBLICAÇÃO EM REVISTA INDEXADA B1. PARA MAIS, RESUMOS FORAM APRESENTADOS EM CANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS E DE EXTENSÃO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: COUNUT: INTERVENÇÕES ACADÊMICAS BUSCANDO VALORIZAR E MULTIPLICAR O SIGNIFICADO DO COMER

Palavras-Chave: ALIMENTAÇÃO; INTERVENÇÕES ACADÊMICAS, HÁBITOS ALIMENTARES, COMENSALIDADE, CULTURA ALIMENTAR

Participantes:

COORDENADOR: ALEXANDRE BARBOSA PEREIRA
DISCENTE: ALANIS AMORIM ANGOTTI
DISCENTE: CAROLINA GONÇALVES FERREIRA LIMA
DISCENTE: ESTER CASTRO ALVES CAPOVILLA
DISCENTE: GIOVANNA DE BRITO CONCEIÇÃO CASANOVA
DISCENTE: GIOVANNA LONGOBARDI ASQUINI DA COSTA
DISCENTE: GISELE CAMPOS DE ALMEIDA
DISCENTE: GIULIA MÔNACO ERBETTA
DISCENTE: JOÃO GABRIEL SANCHEZ TAVARES DA SILVA
DISCENTE: NATHALIA ALBINO SANTOS
DISCENTE: LUIZA FERREIRA SOUZA
DISCENTE: REGINA YUMI KANAYAMA
DISCENTE: TAMARA MAYUMI VIEIRA YAMAMOTO
DISCENTE: ANA CLARA FERREIRA MAIA

O ATO DE COMER PROVEM DE UMA UNIÃO DE FATORES, DOS QUAIS É FREQUENTEMENTE ASSOCIADO A SUA FUNÇÃO BIOLÓGICA PRIMORDIAL. NÃO MENOS IMPORTANTE, PORÉM MENOS CITADOS, HÁ TAMBÉM OS ASPECTOS SOCIOCULTURAIS DA ALIMENTAÇÃO QUE ENVOLVEM NÃO APENAS O ALIMENTO EM SI, MAS AS ESCOLHAS, HÁBITOS E PRÁTICAS ALIMENTARES QUE PERMEIAM A IDENTIDADE CULTURAL DE DIFERENTES GRUPOS. O ALIMENTO SE RESTRINGE ÀQUILO QUE FORNECE NUTRIENTES AO CORPO, JÁ A COMIDA É COMPARTILHADA SOCIALMENTE COM REPRESENTAÇÕES EM TERMOS CULTURAIS, SOCIAIS, HISTÓRICOS, SIMBÓLICOS, ECONÔMICOS E ECOLÓGICOS. CONTUDO TEM-SE OBSERVADO UMA TENDÊNCIA DE ADOÇÃO DE UMA NORMA SOCIAL DIETÉTICA QUE É REPRESENTADA POR REGRAS E MODELOS DE CONDUTA ALIMENTARES FORMADOS A PARTIR DE PRESCRIÇÕES SUSTENTADAS NO CONHECIMENTO CIENTÍFICO-NUTRICIONAL E TAMBÉM UM PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS PELA INDÚSTRIA MARCADO POR PRODUIR ALIMENTOS DE RÁPIDO CONSUMO, BAIXO CUSTO E FÁCIL ACESSO, PORÉM QUE ACARRETA NO EMPOBRECIMENTO CULTURAL ALIMENTAR. FAZ-SE, PORTANTO, NECESSÁRIO UM RESGATE DO CARÁTER CULTURAL, ANTROPOLÓGICO E EMOCIONAL DA ALIMENTAÇÃO, SENDO ESTE O CONTEXTO NO QUAL O PROJETO DE EXTENSÃO COUNUT EMERGE COM OBJETIVO DE PROMOVER INTERVENÇÕES QUE COLABOREM COM O RESGATE CULTURAL DA ALIMENTAÇÃO BRASILEIRA, TRAZER REFLEXÃO SOBRE O PAPEL DA COMIDA E SOMAR À FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS GRADUANDOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, CAMPUS BAIXADA SANTISTA. NO ANO LETIVO DE 2015 FORAM REALIZADAS INTERVENÇÕES VIA INTERNET E DOIS EVENTOS: A DISCO XEPA E O CHEFS DE REPÚBLICA. A DISCO XEPA FOI REALIZADA NA ZONA NOROESTE DA CIDADE DE SANTOS, UMA ÁREA CONSIDERADA DE ALTA VULNERABILIDADE, TENDO COMO TEMA O APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS. O CHEFS DE REPÚBLICA FOI UM EVENTO REALIZADO EM DUAS ETAPAS, A PRIMEIRA VIA INTERNET, E A SEGUNDA PRESENCIAL NO LABORATÓRIO DE DIETÉTICA DA UNIFESP, COM OBJETIVO DE PROMOVER REFLEXÃO E DISCUSSÃO QUANTO À COMENSALIDADE NAS REPÚBLICAS UNIVERSITÁRIAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: DISTÚRBIOS DE SONO NA PÓS-MENOPAUSA: CUIDADOS INTEGRATIVOS E INTERDISCIPLINARES

Palavras-Chave: MULHERES MENOPAUSADAS, DISTÚRBIOS DE SONO, CUIDADOS INTEGRATIVOS

Participantes:

COLABORADOR: CAROLINA VICENTE BANZOLI
COLABORADOR: LAURA DE SIQUEIRA CASTRO
COLABORADOR: CRISTIANA NETTO
COORDENADOR: HELENA HACHUL DE CAMPOS
COORDENADOR: SERGIO TUFIK
DISCENTE: CRISTINA FRANGE
DISCENTE: MARCELO CSERMAK GARCIA
DISCENTE: MARCELE SIEGLER
DISCENTE: GLAURY COELHO
DISCENTE: MARIA FERNANDA NAUFEL
DISCENTE: ANA ELISA COLOMBO
DISCENTE: ANDREIA GOMES BEZERRA

INTRODUÇÃO

AS MULHERES RELATAM MAIOR DIFICULDADE PARA INICIAR E MANTER O SONO, E APRESENTAM MAIS FATORES DE RISCO PARA INSÔNIA EM RELAÇÃO AOS HOMENS.

PARA AVALIAR AS QUEIXAS E OS DISTÚRBIOS DE SONO DEVEM SER CONSIDERADOS OS ESTÁGIOS REPRODUTIVO (FASE DO CICLO MENSTRUAL, TENSÃO PRÉ-MENSTRUAL, GRAVIDEZ, MENOPAUSA E PÓS-MENOPAUSA; CONTRACEPTIVOS E USO DE TERAPIA HORMONAL).

APÓS A MENOPAUSA, AS MULHERES QUEIXAM-SE FREQUENTEMENTE DE SONOLÊNCIA EXCESSIVA DIURNA, FADIGA E INSÔNIA.

O FOCO DA MEDICINA INTEGRATIVA É A INTEGRAÇÃO DAS MEDICINAS CONVENCIONAL E COMPLEMENTAR, NA QUAL UMA EQUIPE INTERDISCIPLINAR É VISTA PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DAS PACIENTES, COM FOCO EM SEUS SINTOMAS, PREOCUPAÇÕES. E DESTA MODO, COMPREENDER SUAS EXPECTATIVAS E CRENÇAS COM UM ACOMPANHAMENTO MÉDICO E DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

A ATUAÇÃO DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR NOS DISTÚRBIOS DE SONO PODE SER PRIMÁRIA (DISTÚRBIOS PER SE, COMO APNEIA OSTRUTIVA DO SONO, INSÔNIA, HIPERSONIAS, DISTÚRBIOS DE RITMO, DISTÚRBIOS DE MOVIMENTO) OU SECUNDÁRIA (DISTÚRBIOS DE HUMOR COMO ANSIEDADE E DEPRESSÃO, DOR, QUESTÕES SOCIOCULTURAIS, FATORES HORMONAIS, OBESIDADE, SÍNDROME CLIMATÉRICA, FUNÇÃO SEXUAL).

OBJETIVOS

FORNECER ASSISTÊNCIA INTEGRADA E INTERDISCIPLINAR EM DISTÚRBIOS DE SONO PARA MULHERES NO PERÍODO DA PÓS-MENOPAUSA.

TRATAR AS QUEIXAS DE DISTÚRBIOS DE SONO, MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA E A SAÚDE, CONSCIENTIZANDO AS PACIENTES PARA UMA MELHOR HIGIENE DE SONO POR MEIO DE UM CUIDADO INTEGRATIVO.

PROMOVER AÇÕES DE TREINAMENTO, FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL E EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE.

REALIZAR ATIVIDADES DE PESQUISA NA ÁREA DE DISTÚRBIOS DO SONO NA SAÚDE DA MULHER EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E DE RESIDÊNCIA MÉDICA.

MATERIAIS E MÉTODOS

ATENÇÃO MÉDICA: ANAMNESE + EXAMES GERAIS E GINECOLÓGICOS, SEGUIDOS POR TESTES ESPECÍFICOS DE SONO (POLISSONOGRAFIA, ACTIGRAFIA E TESTE DE LATÊNCIA MÚLTIPLA DE SONO):

- QUESTIONÁRIOS ESPECÍFICOS (ÍNDICE DE GRAVIDADE INSÔNIA, ÍNDICE DO SONO DE PITTSBURGH E A ESCALA DE SONOLÊNCIA DE EPWORTH);

- ENCAMINHAMENTO AOS ESPECIALISTAS PARA TRATAMENTOS (FARMACOLÓGICOS OU NÃO)

AS SESSÕES SÃO INDIVIDUAIS OU EM GRUPOS E INCLUEM HIGIENE DE SONO.

AS PACIENTES SÃO TRATADAS POR UMA OU MAIS ESPECIALIDADES, DEPENDENDO DO CASO.

OS RECURSOS TERAPÊUTICOS UTILIZADOS SÃO: TERAPIAS MANUAIS (REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL, LIBERAÇÃO MIOFASCIAL, QUIROPRAXIA), FISIOTERAPIA UROGINECOLÓGICA, CINESIOTERAPIA, PILATES, PSICOTERAPIA, NUTRIÇÃO, TERAPIA FLORAL, MEDITAÇÃO E ACUPUNTURA, INCLUINDO AURICULOTERAPIA.

DISCUSSÃO CASO A CASO PELA EQUIPE E ACOMPANHAMENTO SEMANAL ATÉ A ALTA CLÍNICA.

RESULTADOS

O SETOR SONO NA MULHER REALIZOU 108 CONSULTAS MÉDICAS. INCLUINDO 21 NOVOS CASOS. DESTES. 26



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: DISTÚRBIOS DE SONO NA PÓS-MENOPAUSA: CUIDADOS INTEGRATIVOS E INTERDISCIPLINARES

Palavras-Chave: MULHERES MENOPAUSADAS, DISTÚRBIOS DE SONO, CUIDADOS INTEGRATIVOS

TIVERAM TRATAMENTO EM TERAPIAS INTEGRATIVAS, SEMANALMENTE: 11 EM FISIOTERAPIA, 5 EM PSICOTERAPIA, INCLUINDO CUIDADOS DE EMERGÊNCIA PSICOTERÁPICA, 2 EM NUTRIÇÃO, 6 EM MEDITAÇÃO E 13 EM ACUPUNTURA, ENTRE OS MESES DE AGOSTO E DEZEMBRO DE 2015.

AS PACIENTES SÃO ATENDIDAS PELA EQUIPE INTERDISCIPLINAR, UMA INTERFACE DOS RECURSOS TERAPÊUTICOS.

AS PACIENTES REFEREM MELHORA NO PADRÃO DE SONO E DAS COMORBIDADES QUE PODEM INFLUENCIAR O SONO (DOR, ANSIEDADE, OBESIDADE).

CONCLUSÕES

O SETOR DE SONO NA MULHER FORNECE CONHECIMENTO DA ÁREA DE MEDICINA ESPECÍFICA DO SONO, A FIM DE MUDAR O CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE HÁBITOS DE SONO, ALÉM DE SUA IMPORTÂNCIA E INTERFERÊNCIA NA VIDA DAS MULHERES.

É UMA ÁREA EM DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM QUE A RACIONALIDADE DA MEDICINA OCIDENTAL CONTEMPORÂNEA É INTEGRADA À PRÁTICAS DA MEDICINA COMPLEMENTAR EM VÁRIAS ÁREAS DA SAÚDE, TRAZENDO BENEFÍCIOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: ALONGUE-SE!

Palavras-Chave: ATIVIDADE FÍSICA, ALONGAMENTO, FLEXIBILIDADE, IDOSOS.

Participantes:

COORDENADOR: RICARDO LUIS FERNANDES GUERRA

DISCENTE: LUANN BRASIL BAUDUIN DE SOUSA

DISCENTE: RENATA FERRACIOLI BARBOSA

INTRODUÇÃO: A POPULAÇÃO IDOSA POSSUI A MAIOR PREVALÊNCIA DE DEGENERAÇÃO MUSCULOESQUELÉTICA, COMO OSTEOPOROSE, ARTRITE E SARCOPENIA. AS ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS E FUNCIONAIS DO SISTEMA NEUROMUSCULAR DECORRENTES DO ENVELHECIMENTO PODÊM LEVAR A REDUÇÕES SIGNIFICATIVAS NOS COMPONENTES DE CAPACIDADE FUNCIONAL, COMPROMETENDO A AUTONOMIA E QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO. DE UMA FORMA GERAL, A POPULAÇÃO CONTEMPORÂNEA VEM RETIRANDO AS PRÁTICAS FÍSICAS DO SEU DIA-A-DIA, COMPROMETENDO A SAÚDE E AGRAVANDO ALGUNS ASPECTOS NEGATIVOS, COMO O ESTRESSE, NA SENESCÊNCIA. ESSE CICLO TENDE A SE AGRAVAR, DIFICULTANDO AS RELAÇÕES DO IDOSO COM A DINÂMICA SOCIAL NA QUAL ESTÃO INSERIDOS. POR OUTRO LADO, A PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADE FÍSICA TEM SIDO RECOMENDADA POR DIVERSAS INSTITUIÇÕES VOLTADAS A SAÚDE COMO UMA FORMA DE PREVENIR, ATENUAR OU MESMO REVERTER ALGUMAS DAS ALTERAÇÕES DELETÉRIAS EM DIVERSOS SISTEMAS FISIOLÓGICOS QUE OCORREM COM O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO. BASEADO NISSO, O PROJETO **ALONGUE-SE!** REALIZA EM SEU CENÁRIO ATUAL UMA INTERVENÇÃO VOLTADA AOS IDOSOS PARTICIPANTES E EX-PARTICIPANTES DA UNIVERSIDADE ABERTA A TERCEIRA IDADE - UATI, REALIZANDO SESSÕES DE ALONGAMENTOS ESPECÍFICOS À ESTA POPULAÇÃO. DENTRE OS DIVERSOS TIPOS DE AF, EXERCÍCIOS DE ALONGAMENTO SÃO RECOMENDADOS PARA IDOSOS COMO MEIO DE MANTER OU AUMENTAR OS NÍVEIS DE FLEXIBILIDADE (FLE), UMA VEZ QUE PERMITEM UMA FÁCIL EXECUÇÃO E SÃO RELATIVAMENTE SEGUROS. OBJETIVOS: TENDO EM VISTA QUE UM DOS OBJETIVOS DA UATI É A PARTICIPAÇÃO DOS IDOSOS EM PROGRAMAS DE EXTENSÃO E ATIVIDADES ESPECÍFICAS À IDADE, O **ALONGUE-SE!** TEM COMO OBJETIVO REALIZAR PRÁTICAS DE ALONGAMENTOS ESPECÍFICOS À TERCEIRA IDADE, VISANDO MELHORA NA CAPACIDADE FUNCIONAL (CF), NA QUALIDADE DE VIDA, FACILITAÇÃO DAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIAS (AVDTMS) E PROMOÇÃO DA SAÚDE. O INTUITO É FAZER COM QUE OS IDOSOS ADQUIRAM MAIOR AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA FÍSICA. MÉTODOS: ESTÃO SENDO REALIZADAS AULAS DE ALONGAMENTO, 1 VEZ POR SEMANA, COM DURAÇÃO DE 1H. ALGUNS MÉTODOS DE APLICAÇÃO DOS EXERCÍCIOS FORAM ADOTADOS VISANDO A EFICÁCIA, BASEADO EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS. CADA EXERCÍCIO DE ALONGAMENTO É REALIZADO COM DUAS SESSÕES DE 30 SEGUNDOS E DESCANSO DE 15 SEGUNDOS ENTRES AS SÉRIES. OS ALONGAMENTOS UTILIZADOS SÃO ESTÁTICOS ATIVOS E BALÍSTICOS (TEM SIDO DOCUMENTADO QUE OS PROTOCOLOS ATIVOS SÃO MAIS EFICAZES EM PROPORCIONAR UM GANHO MAIOR DE FLE DO QUE EXERCÍCIOS PASSIVOS), AMBOS, COM O APOIO OU NÃO DE MATERIAIS EXTERNOS. PREVIAMENTE AO ALONGAMENTO, ACONTECE UM AQUECIMENTO, VISANDO AUMENTO DA TEMPERATURA MUSCULAR E CORPÓREA COMO UM TODO, OCASIONANDO UMA ELASTICIDADE MÚSCULO-TENDÍNEA E LIGAMENTAR, EVITANDO POSSÍVEIS LESÕES NA PRÁTICA DO ALONGAMENTO. FORAM REALIZADAS AVALIAÇÕES ESPECÍFICAS COM 14 IDOSOS (11 MULHERES) NAS SEGUINTES VARIÁVEIS: ANTROPOMÉTRICAS; COMPOSIÇÃO CORPORAL; CAPACIDADE FUNCIONAL (BATERIA DA AAHPERD); AMPLITUDE DE MOVIMENTO; E AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL. TAMBÉM FOI APLICADO UMA ANAMNESE PARA O PÚBLICO-ALVO. RESULTADOS E DISCUSSÃO: PARA ESTE ANO, DIFERENTE DAS AÇÕES ANTERIORES, OPTAMOS POR OFERECER AS AÇÕES DO PROJETO A UM PÚBLICO DIFERENTE (TERCEIRIZADOS DO CAMPUS RECEBIAM AS AÇÕES DO PROJETO), DÉVIDO À DIFICULDADE DE ADESAO DOS MESMOS (HORÁRIOS E ROTINAS). OS IDOSOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA FORAM CONTEMPLADOS APÓS ESTUDOS DA REFERIDA POPULAÇÃO E SUAS DEMANDAS. OS PRIMEIROS RELATOS DOS PARTICIPANTES TÊM SIDO DE GRANDE ENTUSIASMO COM A PRÁTICA E CONTENTAMENTO DE PODER FAZER PARTE DO GRUPO. ESTAMOS APENAS COMEÇANDO UM TRABALHO QUE ALMEJA GRANDES RESULTADOS ATÉ O FINAL DO ANO, SENDO ESTES VISTOS E RECONHECIDOS PELOS PARTICIPANTES. OS DADOS OBTIDOS NAS AVALIAÇÕES PROPOSTAS, SÃO APRESENTADOS EM SUA MÉDIA (M) E DESVIO PADRÃO (DP). IDADE, M = 68,92 ANOS E DP = 6,42; IMC, M = 26,70 KG/M² E DP = 2,99; % DE GORDURA TOTAL, M = 31,66% E DP DE 6,46; MASSA MAGRA, M = 44,67 KG E DP = 9,08; AGILIDADE (AG) EM SEGUNDOS (SEG), M = 34,37 SEG E DP = 4,46; AG EM ESCORE PERCENTIL (EP), M = 6,63 E DP = 5,67; FLE EM CENTÍMETROS (CM), M = 48,28 CM E DP = 12,27; FLE EM EP, M = 40,05 E DP = 30,63; ABDUÇÃO (ABD) DO OMBRO DIREITO (D), M = 153,92° E DP = 19,62; ABD DO OMBRO ESQUERDO (E), M = 149,5° E DP = 28,42; FLE DO QUADRIL D, M = 96° E DP = 16,46; FLE DO QUADRIL E, M = 93,28° E DP = 9,57; FLE DO JOELHO D, M = 124,28° E DP = 9,28; FLE DO JOELHO E, M = 119,5° E DP = 10,82; E FLE LOMBAR, M = 68,85° E DP = 19,59. CONCLUSÃO: ATÉ O MOMENTO, AS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PRESENTE ANO MOSTRAM UMA CONDIÇÃO MAIS INTERESSANTE DO QUE EM ANOS ANTERIORES, COM RELAÇÃO A EXECUÇÃO DO PROJETO. POR POSSUIR UM GRUPO MAIS HOMOGÊNEO, DO PONTO DE VISTA DA DEMANDA IMPOSTA PELA IDADE, OS RESULTADOS PODEM VIR A APARECER DE FORMA MAIS EFICAZ. SABE-SE QUE É UMA POPULAÇÃO QUE TENDE A INVERTER A PIRÂMIDE ETÁRIA NAS PRÓXIMAS DÉCADAS, ABRINDO GRANDES POSSIBILIDADES DE TRABALHO, DEVIDO GRANDE NECESSIDADE. NESSA PERSPECTIVA, O PROJETO POSSIBILITA A INTERVENÇÃO, SOCIALIZAÇÃO E OPORTUNIDADE PROFISSIONAL, PARA OS ALUNOS PARTICIPANTES DA EXTENSÃO, PREPARANDO-OS PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: O LÚDICO NA ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS RECICLADAS

Palavras-Chave: LÚDICO, CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, SUCATA, BRINCAR

Participantes:

COLABORADOR: MILENA DIAS CORRÊA

COLABORADOR: JULIANA MIKA NUNES KONNO

COLABORADOR: BIANCA FERREIRA RIBEIRO JABUR

COORDENADOR: LÚCIA DA ROCHA UCHÔA FIGUEIREDO

COORDENADOR: NADJA SHINYASHIKI IGARASHI

DISCENTE: JÚLIA MESQUITA SOARES

INTRODUÇÃO: O PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ÀS ÁREAS DE HISTÓRIAS CONSISTE EM OPORTUNIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM, ONDE DISCENTES DE ÁREAS INTERDISCIPLINARES DA GRADUAÇÃO INTERAGEM COM CRIANÇAS DE UM A SETE ANOS DE IDADE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NO CENTRO DE APOIO À FAMÍLIA (CRECHE ESTRELA GUIA) E NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO EMBARÉ, AMBOS NA CIDADE DE SANTOS. AS ATIVIDADES CONSISTEM EM DESENVOLVER DINÂMICAS LÚDICAS COM USO DE SUCATAS E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS ATRAVÉS DE ENCENAÇÃO. O PROJETO É VOLTADO PARA CRIANÇAS DE BAIXA CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICAS, CARENTES DE AFETO E ESTÍMULOS SOCIAIS. **OBJETIVOS:** ENCORAJAR UMA POSTURA ATIVA FRENTE AO BRINCAR E NA COMPREENSÃO DOS MATERIAIS RECICLADOS UTILIZADOS NA HISTÓRIA, A FIM DE POSSIBILITAR A INCLUSÃO SOCIAL. **MÉTODOS:** O PROJETO É DESENVOLVIDO NA UBS ? UNIDADE DE SAÚDE BÁSICA DO EMBARÉ E CAF ? CENTRO DE APOIO À FAMÍLIA (CRECHE ESTRELA GUIA). O PROJETO É REALIZADO UMA VEZ POR SEMANA, SEMPRE AS QUINTAS-FEIRAS, SENDO DIVIDIDO EM DOIS MOMENTOS: AS PRÁTICAS E AS OFICINAS DE CONFEÇÃO DE HISTÓRIAS/CENÁRIOS JUNTAMENTE COM A SUPERVISÃO, EXECUTADOS QUINZENALMENTE. OS PARTICIPANTES TÊM CONTATO COM HISTÓRIAS INFANTIS E MANIPULAM OS MATERIAIS UTILIZADOS: SUCATAS E MATÉRIAS DE BAIXO CUSTO, A FIM DE CRIAR, ENCENAR, CONTAR E PARTICIPAR DA HISTÓRIA JUNTO COM AS EXTENSIONISTAS. **RESULTADOS:** COM ESTE TRABALHO DE CONTAR E CONSTRUIR HISTÓRIAS É POSSÍVEL ESTIMULAR A IMAGINAÇÃO DAS CRIANÇAS, BEM COMO A CRIATIVIDADE E PERCEPÇÃO. ISSO POSSIBILITA UM DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL NO QUE SE REFERE À COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO VERBAL, SEQUENCIAMENTO, ORDENAÇÃO LÓGICA DE IDEIAS, HABILIDADE DE CONTAR FATOS, CAPACIDADE DE ABSTRAÇÃO, SIMBOLIZAÇÃO, CONSCIÊNCIA DE SI E DO OUTRO E SUAS ATITUDES. ALÉM DISSO, REAFIRMAM A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR E SEUS EFEITOS NAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS, INCENTIVANDO-AS A SEREM MULTIPLICADORAS DA BRINCADEIRA DE CONTAR E CONSTRUIR HISTÓRIAS, USANDO MATERIAL DE BAIXO CUSTO, COMO SUCATA DE TODOS OS TIPOS, POR EXEMPLO, GARRAFAS PETS, CAIXAS DE LEITE, DE SAPATO, RETALHO DE TECIDOS, ENTRE OUTROS. A UTILIZAÇÃO DESSES INSTRUMENTOS FAZ COM QUE AS CRIANÇAS PERCEBAM QUE QUALQUER MATERIAL PODE VIRAR UM BRINQUEDO. POR FIM, PODE SE ANALISAR O COMPORTAMENTO, BEM COMO AS PREFERÊNCIAS E SATISFAÇÃO DAS CRIANÇAS, ASSIM COMO A CONCENTRAÇÃO DELAS AO OUVIREM AS HISTÓRIAS. **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE QUE ESTE PROJETO TEM TRAZIDO NOVAS MANEIRAS DE PENSAR O BRINCAR E DE MUDANÇA DE POSTURA DA CRIANÇA FRENTE AO MESMO, AGINDO DE FORMA MAIS ATIVA AMPLIANDO SUA CRIATIVIDADE E COGNICÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: QUALIDADE DE VIDA PARA MULHERES OBESAS E IDOSAS

Palavras-Chave: ENVELHECIMENTO, QUALIDADE DE VIDA, OBESIDADE, PESQUISA INTERDISCIPLINAR, EXERCÍCIO

Participantes:

COORDENADOR: LUÍS RICARDO FERNANDES GUERRA

DISCENTE: ANDRÉ RODRIGUES MACIEL

QUALIDADE DE VIDA PARA MULHERES OBESAS E IDOSAS

O PROJETO DE EXTENSÃO À QUALIDADE DE VIDA PARA MULHERES OBESAS E IDOSAS É CRIADO EM 2009 COM A PROPOSTA DE REALIZAR JOGOS PRÉ-DESPORTIVOS A MULHERES COM IDADE MÍNIMA DE 60 ANOS E ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA ACIMA DE 29,9 KG/M² RESIDENTES NA BAIXADA SANTISTA. NESSES 8 ANOS DE HISTÓRIA O PROJETO APRESENTOU DIFERENTES FORMAS DE PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA, SEJA PELA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS, JOGOS PRÉ-DESPORTIVOS OU COMO UMA INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR (EDUCAÇÃO FÍSICA, NUTRIÇÃO, FISIOTERAPIA E PSICOLOGIA). TEM SERVIDO TAMBÉM ALÉM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO INTERFACE DE PROJETOS DE PESQUISA (COMO INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO) E ESTÁGIO INTERDISCIPLINAR PARA OS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DO CAMPUS BAIXADA SANTISTA. O PROJETO TEM COMO OBJETIVOS: A EXECUÇÃO DE ATIVIDADES QUE MELHOREM ASPECTOS DA QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES ATENDIDAS, COMO A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO SISTEMATIZADO; A EXPERIÊNCIA PRÁTICA PARA OS EXTENSIONISTAS, COMO A PRESCRIÇÃO DE TREINAMENTO E REALIZAÇÃO DE AVALIAÇÕES FÍSICAS. DURANTE O ANO DE 2015 O PROJETO ATENDEU 13 VOLUNTÁRIAS QUE PARTICIPARAM DE UMA INTERVENÇÃO INTERDISCIPLINAR (EDUCAÇÃO FÍSICA E PSICOLOGIA) EM SAÚDE. OS ENCONTROS OCORRERAM TRÊS VEZES POR SEMANA NO CLUBE DE REGATAS SALDANHA DA GAMA E TINHAM DURAÇÃO DE UMA HORA, AS QUAIS FORAM DIVIDIDAS EM DUAS PARTES DE 30 MINUTOS. A SEMANA FICOU ENTÃO DIVIDIDA DA SEGUINTE MANEIRA: SEGUNDA-FEIRA, TREINAMENTO RESISTIDO SEGUIDO DE ATIVIDADES RECREATIVAS; QUARTA-FEIRA, TREINAMENTO RESISTIDO SEGUIDO DE TREINAMENTO AERÓBIO; SEXTA-FEIRA, TREINAMENTO RESISTIDO SEGUIDO DE INTERVENÇÃO DE PSICOLOGIA. O TREINAMENTO RESISTIDO CONSISTIA DA REALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS SUPINO RETO, PUXADOR FRENTE, LEG PRESS HORIZONTAL, TRÍCEPS CORDA, ROSCA ALTERNADA E ELEVÇÃO LATERAL EM INTENSIDADE MODERADA. O MOTIVO DA ESCOLHA DO TREINAMENTO RESISTIDO E DE SUA REPETIÇÃO DURANTE A SEMANA OCORRE PELO FATO DESTE TIPO DE TREINAMENTO APRESENTAR DIVERSOS BENEFÍCIOS À POPULAÇÃO IDOSA, COMO A MANUTENÇÃO DO TÔNUS MUSCULAR, EQUILÍBRIO E DENSIDADE ÓSSEA, ALÉM PROMOVER APTIDÃO FUNCIONAL. AS ATIVIDADES RECREATIVAS CONSISTIAM DE EXERCÍCIOS QUE SIMULAVAM UMA PRÁTICA ESPORTIVA OU PARTE DA MESMA, ASSIM COMO A REALIZAÇÃO DE JOGOS PARA PODER ESTIMULAR CAPACIDADES MOTORAS E TAMBÉM A INTERAÇÃO, CONVÍVIO ENTRE AS VOLUNTÁRIAS. O TREINAMENTO AERÓBIO CONSISTIU DE CAMINHADAS DE INTENSIDADE MODERADA E COM DIFERENTES ESTÍMULOS (ANDAR LATERALMENTE, DE COSTAS, NAS PONTAS DOS PÉS, NOS CALCANHARES), PROMOVEDO MELHORAS NO EQUILÍBRIO E NOS SISTEMAS CARDÍACO E RESPIRATÓRIO. AS INTERVENÇÕES DE PSICOLOGIA CONSISTIRAM DE CONVERSAS EM GRUPO COM TODAS AS VOLUNTÁRIAS NOS QUAIS ERAM ABORDADOS TEMAS RELACIONADOS AO ENVELHECIMENTO E A OBESIDADE COMO ACEITAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E ENVELHECIMENTO ATIVO, ALÉM DE ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO DO GRUPO. AS VOLUNTÁRIAS FORAM AVALIADAS NO INÍCIO DA EXTENSÃO E APÓS 3 MESES DE INTERVENÇÃO, FORAM REALIZADAS AVALIAÇÕES NOS ÂMBITOS DA ANTROPOMETRIA (MASSA E ESTATURA), COMPOSIÇÃO CORPORAL (PORCENTAGEM DE ÁGUA E GORDURA CORPORAL, QUANTIDADE DE MASSA MAGRA E TAXA METABÓLICA BASAL), EQUILÍBRIO (PLATAFORMA DE FORÇA), FORÇA (PREENSÃO MANUAL) E CAPACIDADE AERÓBIA (CAMINHADA DE 6 MINUTOS). APESAR DE, EM GERAL, NÃO TEREM SIDO OBSERVADAS ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS AS AÇÕES DO PROJETO PARECEM SER BENEFICAS UMA VEZ QUE A MANUTENÇÃO DAS VARIÁVEIS ANALISADAS PODE SER CONSIDERADA POSITIVA NA IDADE EM QUESTÃO. ADEMAIS, O GRUPO SE MANTÉM DINÂMICO E PARTICIPATIVO, PRINCIPALMENTE NON ÂMBITO SOCIAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: EXTENSÃO PARA ALCANCE DAS METAS DO MILÊNIO

Palavras-Chave: CUIDADO DA CRIANÇA, PROMOÇÃO DA SAÚDE, VULNERABILIDADE EM SAÚDE, ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Participantes:

COLABORADOR: ELIANA CAMPOS LEITE ZAPPAROLI

COLABORADOR: FLAVIA SIMPHONIO BALBINO

COLABORADOR: MARTA JOSE AVENA

COLABORADOR: PRISCILA COSTA

COORDENADOR: ALINE SANTA CRUZ BELELA ANACLETO

DISCENTE: SARA BRAZ GOMES AIRES

O PROJETO DE EXTENSÃO **PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: EXTENSÃO PARA ALCANCE DAS METAS DO MILÊNIO** INICIOU AS ATIVIDADES EM AGOSTO DE 2015, COM A PARTICIPAÇÃO DE 17 DISCENTES DA TERCEIRA SÉRIE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, TENDO COMO PÚBLICO ALVO A POPULAÇÃO DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E FAMÍLIAS ATENDIDA NO CENTRO ASSISTENCIAL CRUZ DE MALTA (CACM), OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PROJETO SÃO: CONTRIBUIR PARA A CONTEXTUALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EM NÍVEL DE ATENÇÃO BÁSICA; ESTABELEÇER, EM COLABORAÇÃO COM A INSTITUIÇÃO PARCEIRA, RELAÇÃO COM A COMUNIDADE, DE FORMA QUE A MESMA ESTEJA DIRETAMENTE ENVOLVIDA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES; E COLABORAR PARA RECONHECIMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ELEMENTO FUNDAMENTAL DAS DIFERENTES DIMENSÕES DE ATUAÇÃO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA. A ATIVIDADE NORTEADORA DO PROJETO É A CONSULTA DE ENFERMAGEM (CE) EM PUERICULTURA, E VISA PRESTAR ASSISTÊNCIA SISTEMATIZADA DE ENFERMAGEM, DE FORMA GLOBAL E INDIVIDUALIZADA, IDENTIFICANDO PROBLEMAS DE SAÚDE-DOENÇA, EXECUTANDO E AVALIANDO CUIDADOS QUE CONTRIBUAM PARA A PROMOÇÃO, PROTEÇÃO, RECUPERAÇÃO E REABILITAÇÃO DE SUA SAÚDE. ESPECIFICAMENTE EM PUERICULTURA, FUNDAMENTA-SE NO ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO E NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES ESSENCIAIS DA INFÂNCIA A PARTIR DE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE. EM ENCONTROS SEMANAIS, FORAM REALIZADAS 35 CE EM PUERICULTURA NO PRIMEIRO ANO DO PROJETO, ALÉM DE DISCUSSÕES TEÓRICAS SOBRE TEMÁTICAS RELACIONADAS, COMO A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA E A ABORDAGEM DA CRIANÇA E FAMÍLIA. ADICIONALMENTE, FOI ELABORADA UMA ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE A PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA A SER IMPLEMENTADA NA PRÓXIMA CAMPANHA NACIONAL DE MULTIVACINAÇÃO PREVISTA PARA JUNHO DE 2016. PARA O SEGUNDO ANO DO PROJETO, PRETENDE-SE O ENVOLVIMENTO DE DISCENTES DA SEGUNDA SÉRIE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E A ATUAÇÃO DO GRUPO EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA CRECHE DO CACM.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: GRUPO DE ESTUDOS, MASSAGEM E ESTIMULAÇÃO COM BEBÊS

Palavras-Chave: MASSAGEM, BEBÊS, PUERICULTURA, ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Participantes:

COORDENADOR: MARIA DAS GRAÇAS BARRETO DA SILVA

DISCENTE: SARA BRAZ GOMES AIRES

DISCENTE: SUZANNE MARQUES

DISCENTE: SOLANGE THEODORA DOS SANTOS

DISCENTE: NOELIA SOUZA SANTOS ARAÚJO

EM 2011 O GMEB PASSOU POR DIVERSAS MODIFICAÇÕES COM AMPLIAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES TORNANDO-SE PROGRAMA DE EXTENSÃO MASSAGEM E ESTIMULAÇÃO COM BEBÊ (MEB). O MEB ORGANIZA-SE EM: GRUPO TERAPÊUTICO DE MASSAGEM E ESTIMULAÇÃO COM BEBÊ (GTMEB); GRUPO DE ESTUDOS DE MASSAGEM E ESTIMULAÇÃO COM BEBÊ (GEMEB); DISCIPLINAS ELETIVA E OPTATIVA; CURSO INTRODUTÓRIO / OFICINA DE MASSAGENS COM BEBÊ; ASSESSORIAS A PROFISSIONAIS E SERVIÇOS INSTITUCIONAIS E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, VINCULADA A DISCIPLINA DE PUERICULTURA E PEDIATRIA SOCIAL DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA PELO EIXO TEMÁTICO: DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR INFANTIL.

O MEB TEM COMO OBJETIVOS EXPOR EM SUAS AÇÕES UMA VISÃO HOLÍSTICA SOBRE OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA, EM SINTONIA COM AS PREMISAS DA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO À SAÚDE DA CRIANÇA JUNTO À FAMÍLIA, POSSIBILITANDO AOS ESTUDANTES A TROCA DE CONHECIMENTO COM A COMUNIDADE, INSERINDO-OS NA RELAÇÃO TRANSFORMADORA ENTRE A UNIVERSIDADE E A SOCIEDADE.

O MESMO CONTRIBUI PARA DESPERTAR O GRADUANDO NÃO SÓ PARA A POTENCIALIDADE DA TEMÁTICA DA MASSAGEM COM BEBÊ, MAS TAMBÉM PARA A VALORIZAÇÃO DO APRENDIZADO DO CONHECIMENTO DA CRIANÇA SÁDIA.

DESSE MODO, OS GRADUANDOS ENVOLVIDOS, BUSCAM TORNAR POSSÍVEL A ARTICULAÇÃO DA EXTENSÃO, NO CONTEXTO DE ENSINO E DOS SERVIÇOS, DESENVOLVENDO ATIVIDADES COM A POPULAÇÃO, COMPARTILHANDO ESPAÇOS DE OBSERVAÇÃO E CONHECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DA CRIANÇA SÁDIA NA DINÂMICA RELACIONAL COM A MÃE/PAI ? PROFISSIONAL, PROPICIANDO INCLUSIVE, A REALIZAÇÃO DE PÊSQUISAS POR MEIO DE SUAS AÇÕES EDUCATIVAS, CONSOLIDANDO ASSIM A TRIÁDE INDISSOCIÁVEL DA UNIVERSIDADE: O ENSINO, A EXTENSÃO E A PESQUISA.

A MASSAGEM COM BEBÊS, CONHECIDA EM NOSSO MEIO COMO SHANTALA, É UMA MASSAGEM ORIGINÁRIA DO SUL DA ÍNDIA, ONDE É TRANSMITIDA ORALMENTE DE GERAÇÃO A GERAÇÃO. DIVULGADA A PARTIR DA PUBLICAÇÃO DO LIVRO DO MÉDICO FRANCÊS FRÉDÉRIK LEBOYER, REFERENCIAL DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA A TÉCNICA DA MASSAGEM SENSORIAL DESENVOLVIDA NO MEB.

ESPECIFICAMENTE PARA ESTE PROJETO A PROPOSTA ESTEVE FOCADA NA PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GTMEB E DO GEMEB. COM OS SEGUINTE OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

DO GEMEB:

- ? ESTIMULAR A BUSCA ATIVA DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS NAS FONTES DE DADOS;
- ? PROMOVER EXPERIÊNCIAS DE INTERAÇÃO DA EXTENSÃO COM O ENSINO E A PESQUISA;

DO GTMEB:

- ? BUSCAR CONHECIMENTOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E CUIDADOS COM O BEBÊ AO OFERECER PARA MÃES/PAIS UM ESPAÇO PARA INSTRUMENTALIZÁ-LOS NA PRÁTICA DA MASSAGEM.
- ? SENSIBILIZAÇÃO PARA PRATICAR UM CUIDADO MAIS HUMANO E DE QUALIDADE DENTRO DA SOCIEDADE.
- ? VISLUMBRAR A POSSIBILIDADE DE PROMOVER A OTIMIZAÇÃO DA QUALIDADE DOS CUIDADOS INFANTIS EM AMBIENTES DOMÉSTICO, AMBULATORIAL E EDUCACIONAL.

COMO MONITORAS DO GEMEB, NO ANO DE 2015 PARTICIPAMOS DE DIVERSAS REUNIÕES COM O INTUITO DE PLANEJAR AS AULAS QUE DARIAMOS AOS GRADUANDOS EXTENSIONISTAS, TODAS AS QUINTAS-FEIRAS, SEMANALMENTE DAS 13H ÀS 14H, NOS ANFITEATROS (COM CADEIRAS MÓVEIS) DA ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM (EPE/UNIFESP). PARA ISTO, INICIALMENTE NOS DIVIDIMOS, CADA UMA MINISTRAVA UMA AULA POR SEMANA E AS OUTRAS AJUDAVAM, CASO FOSSE NECESSÁRIO, COM A SUPERVISÃO DA DOCENTE RESPONSÁVEL. COM ISSO, APRENDEMOS A TRABALHAR EM GRUPO, COORDENANDO O PROJETO NO DECORRER DE TODO O ANO. TIVEMOS A EXPERIÊNCIA DE BUSCAR CONHECIMENTO PARA PREPARAR UMA AULA QUE SE TORNASSE INTERESSANTE. APRENDENDO A MONTAR AULAS ATRATIVAS, QUE DESPERTASSEM A ATENÇÃO DE TODOS, BUSCAMOS TAMBÉM ARTIGOS DA LITERATURA CIENTÍFICA, REALIZANDO LEITURAS SIMULTÂNEAS, COM A FINALIDADE DE DISCUTIRMOS OS TEMAS ELENCADOS. DESSA FORMA, PUDEMOS PERCEBER QUE A PARTICIPAÇÃO, LEVAVA A DISCUSSÕES PERTINENTE, TORNANDO ASSIM, O APRENDIZADO MAIOR PARA TODOS. PROCURAMOS REALIZAR DINÂMICAS DE SENSIBILIZAÇÃO CORPORAL A FIM DE QUE PUDÉSSEMOS VIVENCIAR A IMPORTÂNCIA DO TOQUE JUNTO AOS DEMAIS PARTICIPANTES. AO LONGO DO PROJETO TAMBÉM ORGANIZAMOS UMA APRESENTAÇÃO CULTURAL, COM A RECITAÇÃO DE UM POEMA SOBRE O TOQUE, NO PALÇO ABERTO, REALIZADO EM JUNHO DO ANO PASSADO, NO I CONGRESSO ACADÊMICO DA UNIFESP. NESTA APRESENTAÇÃO, ONDE TAMBÉM UTILIZAMOS RECURSOS MULTIMÍDIA, PROCURAMOS DESTACAR A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE POR MEIO DO TOQUE, DE CARINHOS E ABRAÇOS QUE TODO SER HUMANO NECESSITA. FOI UMA EXPERIÊNCIA MUITO ENRIQUECEDORA, ONDE PERCEBEMOS COMO A SENSIBILIDADE PODE SER ACIONADA, PRINCIPALMENTE POR ESTARMOS NO PAPEL DE MEDIADORAS DESTA MENSAGEM PARA TODOS.

TIVEMOS TAMBÉM A OPORTUNIDADE DE ACOMPANHAR E OBSERVAR SESSÕES DE MASSAGENS DO GTMEB QUE



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: GRUPO DE ESTUDOS, MASSAGEM E ESTIMULAÇÃO COM BEBÊS

Palavras-Chave: MASSAGEM, BEBÊS, PUERICULTURA, ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

ACONTECEM SEMANALMENTE NO CENTRO DE ASSISTÊNCIA E EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM (CAENF) COM AS MÃES E PAIS JUNTO A SEUS BEBÊS. NESTA EXPERIÊNCIA PUDEMOS APRIMORAR A PERCEPÇÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO INFANTIL, O VÍNCULO E INTERAÇÃO ENTRE O BEBÊ E OS PAIS. OBTENDO COM ISSO, UMA CLAREZA MAIOR DOS CUIDADOS DE SAÚDE À CRIANÇA JUNTO À FAMÍLIA. ESTA OBSERVAÇÃO CONTRIBUIU PARA SOLIDIFICAR O CONHECIMENTO TEÓRICO-PRÁTICO ASSIMILADO NO DECORRER DA PRÁXIS COMO MONITORAS DO PROJETO DE EXTENSÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: FARMA É ALEGRIA

Palavras-Chave: HUMANIZAÇÃO, HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR

Participantes:

COORDENADOR: MARCIA TEREZINHA LONARDONI CROZATTI
COORDENADOR: ANTONIO TÁVORA DE ALBUQUERQUE SILVA
DISCENTE: BRUNA HENRIQUE TEIXEIRA
DISCENTE: GUILHERME HENRIQUE CONCENCO CHAVES
DISCENTE: THAIS DE MELO PEREIRA
DISCENTE: TAMIRES BARROS SILVA
DISCENTE: ARTHUR DE OLIVEIRA ANDRADE
DISCENTE: JEYSON PEREIRA DA SILVA
DISCENTE: SIRLEIDE NASCIMENTO DE SOUZA
DISCENTE: BRUNA DOS ANJOS SOUSA
DISCENTE: NATHALIA GARSKE SCHIAVINATO
DISCENTE: MAIARA ANTUNES LEITE SANTOS

INTRODUÇÃO: A ADMISSÃO HOSPITALAR É ALGO QUE MODIFICA O COTIDIANO DO PACIENTE, CARACTERIZANDO O HOSPITAL COMO UM AMBIENTE DE EXPERIÊNCIAS DOLOROSAS, PELA IMPOSIÇÃO DE REGRAS DETERMINADAS PELA EQUIPE DE SAÚDE, PERDA DE CONTATO FAMILIAR, ALÉM DA MANIPULAÇÃO DO CORPO DE FORMA INVASIVA E DOLOROSA. O LÚDICO COMO INSTRUMENTO TERAPÉUTICO NO HOSPITAL CONTRIBUI PARA A ATENÇÃO MAIS HUMANIZADA. AS COMBINAÇÕES ARTÍSTICAS DE IMPROVISO E CRIATIVIDADE CONSISTEM EM TENTATIVAS DE TRANSFORMAR O AMBIENTE HOSPITALAR EM UM LUGAR MENOS ESTRESSANTE. OBJETIVO: CONTRIBUIR PARA A HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR E EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA, VISANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS INTERNADAS POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS E RECREATIVAS. METODOLOGIA: TODO O GRUPO É COMPOSTO POR ALUNOS DA UNIFESP. O GRUPO CONTA COM UM FLUXO ORGANIZADO PARA SELEÇÃO E TREINAMENTO CONSTANTE DE NOVOS INTEGRANTES, QUE INCLUI APRESENTAÇÃO, ENTREVISTA, PERÍODO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADES DO GRUPO E FEEDBACK. AS VISITAS ACONTECEM AOS SÁBADOS, NO PERÍODO VESPERTINO, EM DATAS PREVIAMENTE ACORDADAS COM AS INSTITUIÇÕES. NESTAS VISITAS OCORRE A INTERAÇÃO COM OS PACIENTES E SÃO REALIZADAS ATIVIDADES LÚDICAS COM A FINALIDADE DE TRANSFORMAR A PERCEPÇÃO DA ROTINA HOSPITALAR. ESSAS SÃO PLANEJADAS EM REUNIÕES MENSAIS E APÓS CADA VISITA SÃO REALIZADAS REUNIÕES PARA ANALISAR O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE PROPOSTA, RECONHECER AS LIMITAÇÕES INDIVIDUAIS E OTIMIZAR AS EXPERIÊNCIAS POSTERIORES. AO FINAL DA ATIVIDADE, TAMBÉM É EFETUADO UM RELATÓRIO COM A DESCRIÇÃO COMPLETA DE CADA VISITA. RESULTADOS: TREINAMENTO E EXPERIÊNCIA ACUMULADA: ACOMPANHAMENTO DO GRUPO BIG RISO NO PERÍODO DE 05/2014 A 11/2014; OFICINA COM DOUTORES DA ALEGRIA EM 28/02/2015 E 07/03/2015; OFICINA DE CRIAÇÃO DE ESCULTURAS EM BEXIGA, EM 15/03/2015 E PARTICIPAÇÃO NA FESTA DE 10 ANOS DO LAR DAS MÃOS PEQUENAS, INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE CRIANÇAS, EM 08/08/2015; NO LAR DO ANCIÃO, FORAM REALIZADAS DUAS VISITAS DURANTE O ANO DE 2015, COM USO DE ATIVIDADES LÚDICAS E ATIVIDADES DE MÚSICA. ALÉM DISSO, O EVENTO **ADOTE UM VOVÃO** PROMOVEU A INTEGRAÇÃO DE 28 ESTUDANTES DA UNIFESP CAMPUS DIADEMA COM OS IDOSOS RESIDENTES, ENVOLVENDO INTERAÇÃO, TROCA DE EXPERIÊNCIAS E ENTREGA DE PRESENTES DE NATAL. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS A PARTIR DO ANO DE 2016: EM ABRIL, FORAM REALIZADAS ATIVIDADES COM O TEMA OLIMPIADAS DO RISO NO HOSPITAL SÃO PAULO (NAS ENFERMARIAS DE: PSIQUIATRIA, HEMATOLOGIA E PNEUMOLOGIA) E NO LAR DO ANCIÃO. TAMBÉM FOI ELABORADO O MANUAL DE ATIVIDADES, QUE APRESENTA ATIVIDADES PREVISTAS E REFLEXÕES DO GRUPO. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A EXPERIÊNCIA ACUMULADA E A PRÁTICA DAS ATIVIDADES DESDE A CRIAÇÃO DO GRUPO DEMONSTRAM-SE PROMISSORAS PARA PROMOÇÃO DA HUMANIZAÇÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR E NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: ATLETISMO UNIFESP

Palavras-Chave: ATLETISMO

Participantes:

COORDENADOR: RICARDO LUÍS FERNANDES GUERRA

DISCENTE: WAGNER F. TEIXEIRA JUNIOR

O ESPORTE SE APRESENTA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA COMO UM FENÔMENO SOCIOCULTURAL, CARREGA VALORES MORAIS E SE MANIFESTA DE ACORDO COM O AMBIENTE E OS SUJEITOS QUE COM ELE SE RELACIONA. ESTE PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA VISA POSSIBILITAR AOS PRATICANTES, DISCENTES E DOCENTES ENVOLVIDOS A ARTICULAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SUAS AÇÕES DE FORMA INTEGRADA ENTRE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO PREOCUPANDO-SE COM O CULTIVO DE AÇÕES E METODOLOGIAS INOVADORAS QUE POSSIBILITEM A INTERLOCUÇÃO E ARTICULAÇÃO NA FORMAÇÃO EM ANDAMENTO DOS CURSOS EXISTENTES NO CAMPUS BAIXADA SANTISTA, ESPECIFICAMENTE OS DA ÁREA DA SAÚDE, UTILIZANDO COMO INTERFACE O ESPORTE - ATLETISMO. NESSA ÓTICA, PROPORCIONAR A PRÁTICA ESPORTIVA DO ATLETISMO TENDO EM VISTA O HORIZONTE DO ACESSO, DA LIBERDADE, AUTONOMIA E LAZER É TAMBÉM É PROMOVER EDUCAÇÃO E SAÚDE, SENDO QUE OS ESTUDANTES TEM A OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR ATIVAMENTE DE TODOS OS MOMENTOS DO PROJETO, PROCURANDO A TODO MOMENTO RESPEITAR E EMBASAR-SE NAS DIRETRIZES DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO QUE NORTEIA A FORMAÇÃO MULTI E INTERDISCIPLINAR DO CAMPUS. NESTE CONTEXTO O OBJETIVO DO PROJETO É PROPICIAR À COMUNIDADE DA BAIXADA SANTISTA A APROXIMAÇÃO E A PRÁTICA DE UMA MODALIDADE ESPORTIVA CONHECIDA POR MUITOS, NO ENTANTO, COM BAIXA ADESAO NA REGIÃO, O ATLETISMO. ALÉM DISSO, ESTE PROJETO VISA TAMBÉM PERMITIR INTERAÇÕES MULTI E INTERDISCIPLINARES RELATIVAS À TEMÁTICA DO ATLETISMO TANTO DE SEUS EXECUTORES QUANTO DE SEUS PRATICANTES POSSIBILITANDO A COMPREENSÃO DO ATLETISMO COMO CONTEÚDO A SER RELACIONADO ÀS ESFERAS EM SAÚDE, FOMENTADOR DE ARTICULAÇÕES E INTEGRAÇÃO E DE MELHORA DA APTIDÃO FÍSICA E A QUALIDADE DE VIDA DE SEUS PARTICIPANTES. PARA TANTO, A CADA SEMESTRE LETIVO ACADÊMICO SÃO APRESENTADAS, DE FORMA TEÓRICO-PRÁTICA E SEMANALMENTE (01 VEZ POR SEMANA DURANTE 90 MINUTOS, SENDO 60 MIN DE PRÁTICA E 30MIN DE DISCUSSÃO TEÓRICA), AS DISCIPLINAS DO ATLETISMO, TANTO AS DE CAMPO, QUANTO AS DE PISTA. ESTAS DISCIPLINAS SÃO OFERECIDAS EM CONCOMITÂNCIA AO CRONOGRAMA DO MÓDULO DE FUNDAMENTOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS VI: INDIVIDUAIS, DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM O OBJETIVO DE FACILITAR A APROXIMAÇÃO E TROCA ENTRE ESSAS FRENTEIS/DISCENTES E DE APRESENTAR DETERMINADA PROVA OU AINDA APERFEIÇOAR E LAPIDAR TÉCNICA E TÁTICA DOS PARTICIPANTES QUE JÁ AS CONHEÇAM. EM CONCOMITÂNCIA, HÁ TAMBÉM BREVES DISCUSSÕES DURANTE OS ENCONTROS PRÁTICOS SOBRE OS DIFERENTES TEMAS RELATIVOS AO ATLETISMO E A PROVA EM QUESTÃO SOBRE DIFERENTES PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS, EM ESPECIAL AS DO CAMPUS BAIXADA SANTISTA (EDUCAÇÃO FÍSICA, NUTRIÇÃO, FISIOTERAPIA, PSICOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL, SERVIÇO SOCIAL E CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MAR), AMPLIANDO AS POSSIBILIDADES DE REFLEXÃO, COMPREENSÃO, UTILIZAÇÃO E PRÁTICA DESSAS INFORMAÇÕES NAS PERSPECTIVAS MULTI E INTERDISCIPLINARES. ESSAS DISCUSSÕES PERMEIAM O DEBATE ACADÊMICO SOBRE QUAL A MELHOR REFEIÇÃO/ALIMENTO PARA UMA DETERMINADA PROVA OU INDICADA PARA ANTECEDER UM TREINAMENTO (ARTICULADA POR UM GRADUANDO DE NUTRIÇÃO), OU SOBRE A DIFERENÇA QUE PODE FAZER UM ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO AO ATLETA COMPETITIVO (GRADUANDO DE PSICOLOGIA), OU COMO UM FISIOTERAPEUTA PODE TRATAR UMA DADA LESÃO QUE ACOMETE LANÇADORES, OU AINDA SOBRE DIFERENTES TIPOS DE INTENSIDADES E RECRUTAMENTOS BIOENERGÉTICOS QUE AS DIFERENTES PROVAS DEMANDAM DO PRATICANTE (GRADUANDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA). AO FINAL DE CADA CICLO DE PRÁTICA, OS PARTICIPANTES SÃO INSTIGADOS A APONTAR ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS, ALÉM DE PROPOR SUGESTÕES PARA AS PRÓXIMAS ETAPAS. ADEMAIS, QUALITATIVAMENTE É CONSIDERADO A ADESAO AO PROJETO E A AVALIAÇÃO DIRETA DA POPULAÇÃO ALVO QUANTO A AVANÇOS PERCEBIDOS PELOS PRÓPRIOS PARTICIPANTES NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DURANTE O SEMESTRE. ATÉ O MOMENTO, UM TOTAL DE 10 DISCENTES SE APROXIMOU DO PROJETO E PUDEAM VIVENCIAR OS 3 BLOCOS DE DISCIPLINAS CONSTANTES NO ATLETISMO A SABER: BLOCO DE CORRIDAS (PROVAS DE VELOCIDADE, MEIO-FUNDO E FUNDO, CORRIDAS COM OBSTÁCULOS/ BARREIRA E REVEZAMENTOS) E BLOCO DE SALTOS (SALTO EM ALTURA, SALTO COM VARA, SALTO TRIPLO E SALTO EM DISTANCIA) E BLOCO DE LANÇAMENTOS (ARREMESSO DE PESO E LANÇAMENTOS DO DARDO, DISCO E MARTELO). DURANTE O SEMESTRE SUBSEQUENTE E SEM A INTERFACE DO MÓDULO DA GRADUAÇÃO OCORRERAM ENCONTROS SEMANAIS E DISCUSSÕES TEÓRICAS SOBRE ARTIGOS E REFERÊNCIAS LIGADAS AO ATLETISMO SEMPRE APRESENTADAS POR UM DISCENTE QUE A ESCOLHIA PREVIAMENTE PARA A DISCUSSÃO COLETIVA. ALÉM DISSO, HOVERAM CLÍNICAS PRÁTICAS OFERECIDAS AOS DISCENTES DO CAMPUS NO INTUÍTO DE PREPARA-LOS PARA O TORNEIO INTERNO DA BAIXADA SANTISTA ? TIBS. PORÉM, COM A MUDANÇA ESPACIAL NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CAMPUS, AS AÇÕES PRÁTICAS FORAM MOMENTANEAMENTE INTERROMPIDAS. ALÉM DISSO, A DISTÂNCIA ENTRE O NOVO ESPAÇO PARA PRÁTICAS E AS UNIDADES DO CAMPUS TEM DIFICULTADO AS AÇÕES RECENTES DO PROJETO. NESTE CONTEXTO, O PROJETO PASSA POR UMA AVALIAÇÃO SOBRE A ÓTICA DE UM POSSÍVEL REMODELAMENTO, POIS NA AVALIAÇÃO DE TODOS OS ENVOLVIDOS AS ATIVIDADES/AÇÕES PRÉVIAS FORAM POSITIVAS E OS OBJETIVOS PROPOSTOS ATINGIDOS, OQUE RECENTEMENTE NÃO TEM OCORRIDO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: PROGRAMA ACOLHE-ONCO: INTERDISCIPLINARIDADE NO CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE COM CÂNCER

Palavras-Chave: ONCOLOGIA, AUTOCUIDADO, EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Participantes:

COLABORADOR: JEAN MARCOS SINGH MANOEL

COLABORADOR: ALESSANDRA ESQUIVEL SALES

COLABORADOR: NATHALIA CAROLINE DOS SANTOS

COORDENADOR: EDVANE BIRELO LOPES DE DOMENICO

DISCENTE: LETICIA AIKO OLIVEIRA SAITO

O PROGRAMA ACOLHE-ONCO COMEÇOU EM AGOSTO DE 2008, COM A PREOCUPAÇÃO DE OFERECER SUPORTE AOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM MIELOMA MÚLTIPLO E, AO LONGO DOS ANOS, EXPANDIU-SE À TODOS OS DIAGNÓSTICOS ONCOLÓGICOS. AS ATIVIDADES REALIZADAS DENTRO DO PROJETO VISAM FORTALECER E ASSISTIR O PACIENTE, FAMILIARES E CUIDADORES PARA GERENCIAR AS SITUAÇÕES ADVINDAS DO PROCESSO DE ADOECIMENTO DO CÂNCER COM AÇÕES CONTÍNUAS, INTERDISCIPLINARES E COMPROMETIDAS COM A ASSISTÊNCIA E EDUCAÇÃO EM ONCOLOGIA. OUTROS RESULTADOS OBTIDOS SÃO A PROMOÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE AS MELHORES PRÁTICAS ASSISTENCIAIS E EDUCATIVAS, E A FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR E HUMANIZADA DO PROFISSIONAL DA SAÚDE.

DENTRE AS ATIVIDADES REALIZADAS PELOS ESTUDANTES E PROFISSIONAIS, ENCONTRAM-SE O PLANEJAMENTO, COM ESCALONAMENTO DOS ESTUDANTES EXTENSIONISTAS NAS CONSULTAS AMBULATORIAIS SEMANAIS OCORRIDAS NOS AMBULATÓRIOS DO HSP DA UNIFESP, ONDE OS ATENDIMENTOS AOS PACIENTES COM CÂNCER ACONTECEM. TAMBÉM HÁ ORGANIZAÇÃO DAS REUNIÕES CIENTÍFICAS E ADMINISTRATIVAS MENSAIS E DOS CONTEÚDOS POSTADOS EM PLATAFORMA ONLINE PELO MOODLE ACOLHE-ONCO. AS AÇÕES EMPREENHIDAS SÃO AVALIADAS POR PESQUISAS QUE ESTRUTURAM, VALIDAM OU AMPLIAM AS AÇÕES EDUCATIVAS E/OU ASSISTENCIAIS REALIZADAS E AS IDEALIZADAS.

AS AÇÕES PERTENCENTES AO ACOLHE-ONCO SÃO CARACTERIZADOS POR CONSULTAS INTERDISCIPLINARES, GERANDO HABILIDADES PARA AUTOGERENCIAMENTO, AUTOMONITORAMENTO E AUTOCUIDADO NOS PACIENTES E SEUS FAMILIARES. AS REFERÊNCIAS QUE REGEM AS ATIVIDADES EDUCATIVAS DO ACOLHE-ONCO CONTEMPLAM OS PRESSUPOSTOS TEÓRICOS SÓCIOCONSTRUTIVISTAS E DA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA, POR IREM ALÉM DA TRANSMISSÃO DA INFORMAÇÃO E OU DO TREINAMENTO SOBRE UMA TÉCNICA QUE DEVERÁ SER REPRODUZIDA EM DOMICÍLIO. BUSCA-SE ASSIM, A RELAÇÃO PARTICIPATIVA E INCLUSIVA DO EDUCANDO(PACIENTE/FAMILIAR/CUIDADOR) COM O EDUCADOR (PROFISSIONAL/ESTUDANTE), A PARTIR DA VALORIZAÇÃO DOS SEUS CONHECIMENTOS, EXPERIÊNCIAS, E SENTIMENTOS.

O RESULTADO ALMEJADO DA INTERVENÇÃO EDUCATIVA APLICADA NO ACOLHE-ONCO É O DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE DE AUTOGERENCIAMENTO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE-DOENÇA. O CONCEITO AUTOGERENCIAMENTO EM SAÚDE TEM SIDO UTILIZADO DESDE A DÉCADA DE 70 DO SÉCULO XX E IMPLICA NUMA EDUCAÇÃO SISTEMATIZADA, CAPAZ DE GERAR, NO PACIENTE, CONHECIMENTOS E HABILIDADES PARA QUE AS TOMADAS DE DECISÕES ANTE AOS PROBLEMAS PROVENIENTES DO MANEJO DIÁRIO DAS SITUAÇÕES DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA, SEJAM CONSCIENTES E SEGURAS.

COM ESSA PERSPECTIVA, ESTUDANTES E DOCENTES DIALOGAM COM OS PACIENTES(FAMILIARES E CUIDADORES) PARA CARACTERIZAR OS SEUS CONHECIMENTOS, HABILIDADES E SENTIMENTOS EM RELAÇÃO AOS PROBLEMAS ATUAIS. A FASE DE ANÁLISE E ESCOLHA DE INTERVENÇÕES É REALIZADA EM CONJUNTO, E DE FORMA ADAPTADA ÀS CARACTERÍSTICAS SOCIOCULTURAIS E ECONÔMICAS DE CADA PACIENTE E FAMILIAR, EVITANDO A FORMAÇÃO DE BARREIRAS NA RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM.

A DIVERSIDADE NA FORMA DE ESCLARECIMENTOS SOBRE CONDUTAS E COMPORTAMENTOS A SEREM ADOTADOS É FEITO DE MÚLTIPLAS FORMAS. DIVERSOS MATERIAIS EDUCATIVOS (FOLHETOS E INFORMATIVOS, FOLHAS-CALENDÁRIO), CONSTRUÍDOS PELOS ESTUDANTES E DOCENTES ENVOLVIDOS NO PROJETO COM BASE EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS, SÃO USADOS NAS CONSULTAS PARA FACILITAR A COMPREENSÃO DO PACIENTE (FAMILIARES E CUIDADORES), PROMOVER MAIOR ADERÊNCIA ÀS ORIENTAÇÕES E FORNECER DEVOLUTIVA DO ESTADO DOS PACIENTES À EQUIPE.

OUTRA ESTRATÉGIA UTILIZADA PARA CONSOLIDAÇÃO DO VÍNCULO AFETIVO ENTRE AS PARTES É O MONITORAMENTO TELEFÔNICO. NESSAS CIRCUNSTÂNCIAS, SITUAÇÕES DE RISCO PODEM SER AVALIADAS E INTERVENÇÕES PRECOCES SEREM INSTITUÍDAS, INCLUSIVE AS RELATIVAS ÀS REFORMULAÇÕES DAS TÉCNICAS EDUCATIVAS REALIZADAS AO SEREM ANALISADAS, PRINCIPALMENTE, PROBLEMAS NA COMUNICAÇÃO, PROPORCIONANDO AO PACIENTE O ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS E PROMOVENDO AÇÕES E MEDIDAS CORRETAS PARA DETERMINADOS PROBLEMAS DE SAÚDE.

CONSIDERA-SE POR FIM QUE AS AÇÕES EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS NO ACOLHE-ONCO FORAM IDEALIZADAS E PROGRAMADAS PARA CONTEMPLAREM O INDIVÍDUO NAS SUAS POTENCIALIDADES PESSOAIS E NO SEU CONTEXTO SOCIAL DE PERTENCIMENTO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



A Universidade do Século XXI

Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: PROGRAMA ACOLHE-ONCO: INTERDISCIPLINARIDADE NO CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE COM CÂNCER

Palavras-Chave: ONCOLOGIA, AUTOUIDADO, EDUCAÇÃO EM SAÚDE



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: O BRINCAR ENQUANTO UM RECURSO TERAPEUTICO PARA O CUIDADO NO PROJETO DE EXTENSÃO: A NARRATIVA COMO UM DISPOSITIVO NA ELABORAÇÃO DE UM NOVO OLHAR SOBRE O CÂNCER INFANTIL

Palavras-Chave: BRINCAR, CÂNCER, NARRATIVA, CUIDADO, PROENCC

Participantes:

COORDENADOR: LUCIA DA ROCHA UCHÔA FIGUEIREDO
DISCENTE: SORAIA IZQUIERDO PANE
DISCENTE: JESSICA MARIANA DE ANDRADE
DISCENTE: GABRIELLA LINO VECCHIO
DISCENTE: RAÍCZA VICTÓRIA TRICARICO FERREIRA TANCREDO
DISCENTE: LAURA PROCOPPIO
DISCENTE: IARA DOS SANTOS ALMEIDA
DISCENTE: DAYANE DE FREITAS BRITO
DISCENTE: NAYLA CRISTINA OLIVEIRA FERREIRA
DISCENTE: GABRIELA REIS SAVINI
DISCENTE: GABRIELLA ROSSETTI CHALELLA
DISCENTE: MICHELE AMENDOEIRA GIACONIA
DISCENTE: THOMAS YUDI OHARA

INTRODUÇÃO: A CRIANÇA HOSPITALIZADA PARA TRATAMENTO ONCOLÓGICO TEM QUE CONVIVER COM UMA SÉRIE DE PROCEDIMENTOS TERAPÊUTICOS INVASIVOS QUE PODEM AFETAR NEGATIVAMENTE SEU DESENVOLVIMENTO E INTERFERIR EM SUA QUALIDADE DE VIDA. POR CONTA DISSO, O PROCESSO DO CUIDADO ANTERIOR E POSTERIOR AOS ATENDIMENTOS SE FAZ NECESSÁRIO PARA PREZAR O BEM ESTAR DE TODAS AS PARTES ENVOLVIDAS NO PROJETO. NO AMBIENTE HOSPITALAR A LIMPEZA É UM PROCESSO QUE EXIGE UMA SÉRIE DE MEDIDAS, POIS SE SABE QUE PEQUENOS RESÍDUOS PODEM CAUSAR, OU PERMITIR A ENTRADA DE AGENTES QUE CONTAMINAM OS PACIENTES, DESSA FORMA O CUIDADO DE HIGIENIZAÇÃO É A PRIMEIRA ETAPA PELA QUAL DEVEM PASSAR OS BRINQUEDOS ANTES DE SEREM UTILIZADOS. TRATANDO-SE DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS, O BRINQUEDO TEM TAMBÉM UM IMPORTANTE VALOR TERAPÊUTICO, INFLUENCIANDO NO REESTABELECIMENTO FÍSICO E EMOCIONAL, POIS PODE TORNAR O PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO MENOS TRAUMATIZANTE, FORNECENDO MELHORES CONDIÇÕES PARA A RECUPERAÇÃO. OBJETIVO: GARANTIR QUE ALGUNS CUIDADOS SEJAM TOMADOS PARA QUE NÃO HAJA RISCOS PARA NENHUMA DAS PARTES ENVOLVIDAS COM OS PROCEDIMENTOS RELATIVOS AO CUIDADO ANTES DO BRINCAR. MÉTODO: O PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A NARRATIVA COMO UM DISPOSITIVO NA ELABORAÇÃO DE UM NOVO OLHAR SOBRE O CÂNCER INFANTIL?? (PROENCC) TRABALHA SEMANALMENTE NA ENFERMARIA DA ONCOPEDIATRIA DA IRMANDADE SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTOS COM AS CRIANÇAS INTERNADAS OFERECENDO A ELAS OPORTUNIDADE DO BRINCAR. LEVANDO EM CONTA E RESPEITANDO SEMPRE AS REAIS CONDIÇÕES DA CRIANÇA E AS SITUAÇÕES QUE PODEM IMPEDIR QUE A VISITA E O ATENDIMENTO SEJAM REALIZADOS, MAS SEMPRE RESSALTANDO O DESEJO E O DIREITO QUE AS CRIANÇAS TÊM DE BRINCAR. AS VISITAS EXIGEM QUE OS EXTENSIONISTAS SE PARAMENTEM COM MÁSCARAS E JALECOS BRANCOS, ALÉM DA COMPLETA HIGIENIZAÇÃO PESSOAL E DOS MATERIAIS UTILIZADOS (MALETAS REPLETAS DE BRINQUEDOS, FANTOCHES, LIVROS DE HISTÓRIAS). A ROTINA E AS CONDIÇÕES SÃO CONHECIDAS PELOS EXTENSIONISTAS A PARTIR DA INTERAÇÃO QUE SE ESTABELECE COM OS FUNCIONÁRIOS DA ENFERMARIA. NO PROENCC PRECONIZA-SE DEIXAR O AMBIENTE HOSPITALAR MAIS HUMANIZADO, VALORIZA-SE ESTABELECE VÍNCULOS E DE SE RELACIONAR SATISFATORIAMENTE TANTO COM A EQUIPE HOSPITALAR QUANTO COM PACIENTE E SEU CUIDADOR, RESPEITANDO INCLUSIVE OS HORÁRIOS DOS FUNCIONÁRIOS E DAS CRIANÇAS, DESTA FORMA AS ATIVIDADES OCORREM À TARDE, POR DUAS HORAS, INICIANDO ÀS 15HS E TERMINANDO QUANDO O JANTAR É SERVIDO, ÀS 17HS. RESULTADOS: O RESPEITO AOS PROCEDIMENTOS ALIADO À BOA CONVIVÊNCIA TEM GARANTIDO QUE O PROPÓSITO SEJA ATINGIDO SEM QUE OS EXTENSIONISTAS COLOQUEM EM RISCO A RECUPERAÇÃO DOS PACIENTES, SUA PRÓPRIA SAÚDE E/OU PREJUDIQUEM O TRABALHO DESENVOLVIDO NO PROENCC, DE MODO QUE NÃO SEJA DEIXADO DE LADO O PROPÓSITO PRINCIPAL QUE É O BRINCAR, QUE NESTE CASO É UTILIZADO COMO UM INSTRUMENTO PARA CONSTRUIR NARRATIVAS LÚDICAS COMO UM DISPOSITIVO NA ELABORAÇÃO DE UM NOVO OLHAR SOBRE O CÂNCER INFANTIL. PROPORCIONANDO ASSIM MOMENTOS DE LAZER E DESCONTRAÇÃO PARA O PACIENTE E SEU CUIDADOR, PROMOVENDO O ENRIQUECIMENTO DA DIFÍCIL ROTINA VIVENCIADA DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO E CONTRIBUINDO PARA A HUMANIZAÇÃO DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO INFANTIL. CONSIDERAÇÕES FINAIS: DO EXPOSTO, A GARANTIA DE CUMPRIMENTO DAS NORMAS E REGRAS ESTABELECIDAS PARA O CUIDADO É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA O ANDAMENTO DO PROENCC ASSEGURANDO QUE ESSE SUPORTE AUXILIE O BRINCAR A ATENUAR O PROCESSO DESGASTANTE DA HOSPITALIZAÇÃO, DECORRENDO DE TODO ESTRESSE QUE ESSE AMBIENTE E QUE TODOS OS PROCEDIMENTOS HOSPITALARES CAUSAM AS CRIANÇAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO ESTRATÉGIA DE RESSIGNIFICAÇÃO DO AMBIENTE HOSPITALAR: PROJETO DE EXTENSÃO ÀS CRIANÇAS DE HISTÓRIAS

Palavras-Chave: HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL; ENSINO-APRENDIZAGEM; DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Participantes:

COLABORADOR: BETTINA CORREA DA SILVA VOSTOUPAL

COLABORADOR: MARIANNA DOMINGUES SPINA

COLABORADOR: ANA KEYLA WERDER

COORDENADOR: LUCIA DA ROCHA UCHÔA FIGUEIREDO

COORDENADOR: NADJA SHINYASHIKI IGARASHI

DISCENTE: MARIANA DIAS ANDRADE

DISCENTE: JESSICA MISSONO ITEM

INTRODUÇÃO: O PROJETO DE EXTENSÃO ÀS CRIANÇAS DE HISTÓRIAS CONSISTE EM OPORTUNIDADE DE ENSINO-APRENDIZAGEM, ONDE DISCENTES INTERAGEM COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS E EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA. DEVIDO À HOSPITALIZAÇÃO, HÁ UMA QUEBRA NA ROTINA DESTES, PREJUDICANDO O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO. DESSA MANEIRA, AS ATIVIDADES SÃO VOLTADAS PARA EXPLORAR O COMPORTAMENTO LÚDICO, OS INTERESSES, AS CAPACIDADES E DIFICULDADES DESTES, ALÉM DE LEVAR AO HOSPITAL UM POUCO DO COTIDIANO DOS PARTICIPANTES ANTES DA INTERNAÇÃO, POR MEIO DA CONSTRUÇÃO E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS. PARA QUE ISSO OCORRA, O PROJETO PROCURA ESTIMULAR UMA FORMAÇÃO HUMANIZADA E ENQUADRADA AOS CONTEXTOS VIVENCIADOS, BUSCANDO DESENVOLVER NOS ALUNOS UMA POSTURA CRÍTICA REFLEXIVA, COM ABORDAGENS REPLETAS DE CRIATIVIDADE. OBJETIVOS: APRESENTAR O PROJETO QUE TEM COMO FOCO O TRABALHO HUMANIZADO, COM PRÁTICAS REFLEXIVAS QUE VISAM ESTIMULAR NOS ALUNOS PRÁTICAS CONTEXTUALIZADAS COM ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR. MÉTODO: O PROJETO É DESENVOLVIDO EM TRÊS ALAS PEDIÁTRICAS DA IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTOS: ONCOLOGIA, QUEIMADOS E CIRURGIA CARDÍACA. A FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES É DE 0 A 17 ANOS, DE AMBOS OS SEXOS, MORADORES DA BAIXADA SANTISTA. AS EXTENSIONISTAS ESTÃO NO PROJETO UMA VEZ POR SEMANA, QUE É DIVIDIDO EM DOIS MOMENTOS: AS PRÁTICAS EM CAMPO E AS OFICINAS DE CONFEÇÃO DE HISTÓRIAS/SUPERVISÃO, QUE SÃO INTERCALADAS. OS PARTICIPANTES TÊM CONTATO COM HISTÓRIAS INFANTIS E, NESSES ENCONTROS, PODEM MANIPULAR INSTRUMENTOS DIVERSOS CONFECCIONADOS COM SUCATA E MATERIAIS DE BAIXO CUSTO E DE FÁCIL HIGIENIZAÇÃO, ALGUMAS VEZES COM OS CUIDADORES A FIM DE CRIAR, CONSTRUIR UMA VIVÊNCIA LÚDICA NUM MOMENTO DE VULNERABILIDADE. RESULTADOS: COM ESTE TRABALHO DE CONTAR E CONSTRUIR HISTÓRIAS, É POSSÍVEL ESTIMULAR A CRIATIVIDADE DAS CRIANÇAS BEM COMO A IMAGINAÇÃO E A PERCEPÇÃO, ALÉM DE OFERECER AOS PARTICIPANTES MOMENTOS DE DESCONTRAÇÃO. ADEMAIS, HOUE A PRODUÇÃO DE RECURSOS PARA A ATIVIDADE DE CONSTRUIR E CONTAR HISTÓRIAS QUE FORAM APLICADOS DE MODO A POSSIBILITAR NA CRIANÇA UM DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL. APÓS AS INTERVENÇÕES, OS ALUNOS SÃO ESTIMULADOS A DISCUTIR AS ABORDAGENS REALIZADAS, REFLETIR SOBRE A AÇÃO E BUSCAR MEIOS DE TRABALHAR AS DEMANDAS EMERGENTES E LATENTES. COM ISSO, AS EXTENSIONISTAS VIVENCIAM INTENSAS EXPERIÊNCIAS QUE SERÃO LEVADAS PARA A VIDA PROFISSIONAL. CONCLUI-SE QUE ESTE PROJETO TEM PROPORCIONADO O RESGATE DO ELO COM SEU COTIDIANO FORA DO HOSPITAL E AINDA TRABALHANDO COM TEMAS RELACIONADOS A VALORES, QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AFETIVO DESSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: LUTANDO CONTRA AS DIFERENÇAS

Palavras-Chave: JIU-JITSU, INCLUSÃO SOCIAL, JOGOS DE LUTAS.

Participantes:

COLABORADOR: RAFAEL HERLING LAMBERTUCCI

COORDENADOR: RICARDO LUIS GUERRA

DISCENTE: IGOR ANDRADE DE CARVALHO

DISCENTE: DANILO FERNADES SILVA

DISCENTE: GABRIELA GRILLI

DISCENTE: IZABEL SEKI

DISCENTE: DRIELY NEVES DE OLIVEIRA

DISCENTE: MARCO AURÉLIO ALVES

INTRODUÇÃO: O PRESENTE PROJETO TEM COMO TEMA INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DO JIU-JITSU. O ESPORTE NO BRASIL SEMPRE FOI UMA PEÇA IMPORTANTE NA LUTA PELA INCLUSÃO SOCIAL. COM A EXPLOSÃO DO MMA E DO UFC, AS ARTES MARCIAIS, EM ESPECIAL O JIU-JITSU, GANHARAM UM PAPEL FUNDAMENTAL NAS COMUNIDADES MENOS FAVORECIDAS: ENSINAR NÃO SÓ AS TÉCNICAS, MAS RESPEITO, DISCIPLINA E EDUCAÇÃO. O ESPORTE TRAZ DISCIPLINA E, PRINCIPALMENTE A ARTE MARCIAL, TRAZ HIERARQUIA, HONRADEZ E, EM ESPECIAL, UMA DIRETRIZ. PENSANDO NA INCLUSÃO, E CONSEQUENTEMENTE EM DAR OPORTUNIDADE E PROMOVER A SAÚDE DE CRIANÇAS, SURTIU A INICIATIVA DE CRIAÇÃO DO PROJETO LUTANDO CONTRAS AS DIFERENÇAS, EM ASSOCIAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL ?ONG ESCULPIR, UMA INSTITUIÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS QUE ATENDE CRIANÇAS DE 6 A 14 ANOS EM VULNERABILIDADE SOCIAL, MORADORAS DOS BAIRROS VILA NOVA, CENTRO E VILA MATIAS, SITUADOS NO ENTORNO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - CAMPUS SILVA JARDIM. OBJETIVO: LUTAR CONTRAS AS DIFERENÇAS SOCIAIS, RACIAIS E INDIVIDUAIS E ASSIM CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO DE UM CIDADÃO, PROPICIANDO AÇÕES QUE AJUDEM AS CRIANÇAS A DESENVOLVEREM SEU SENSO CRÍTICO, CONHECIMENTO, CULTURA, EDUCAÇÃO, PARA CONVIVER DE FORMA SAUDÁVEL NA SOCIEDADE POR MEIO DA PRÁTICA DO JIU-JITSU E JOGOS DE LUTAS. METODOLOGIA: PARTICIPAM DESTES PROJETO 24 CRIANÇAS ENTRE 6 E 9 ANOS DE IDADE (11 MENINAS) SOCIALMENTE VULNERÁVEIS, AS QUAIS FORAM AVALIADAS POR MEIO DA BATERIA DE TESTES PROESP-BRASIL CONTENDO BASICAMENTE TESTES DE APTIDÃO FÍSICA. AS AULAS ACONTECEM DUAS VEZES POR SEMANA (SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS) NO PERÍODO DA TARDE (ENTRE 14H E 15:30H) TENDO DURAÇÃO DE UMA HORA E MEIA. A AULA É DIVIDIDA EM AQUECIMENTO (10 A 15 MINUTOS), DESENVOLVIMENTO (35 A 40 MINUTOS) E VOLTA A CALMA (10 A 15 MINUTOS). O PLANO DE ENSINO SEMESTRAL ESTÁ DIVIDIDO EM TRÊS GRANDES BLOCOS (A, B E C) COM DURAÇÃO DE 2 MESES CADA. CADA GRANDE BLOCO É COMPOSTO POR DOIS TIPOS DE JOGOS DE LUTAS. BLOCO A: JOGOS DE RAPIDEZ E ATENÇÃO E JOGOS DE CONQUISTA DE OBJETOS; O BLOCO B É COMPOSTO POR JOGOS DE CONQUISTA DE TERRITÓRIOS E JOGOS PARA DESEQUILIBRAR; E O BLOCO C É COMPOSTO POR JOGOS DE RETER, IMOBILIZAR E LIVRAR-SE E JOGOS DE COMBATE. RESULTADOS: AS AÇÕES DESCRITAS NO MÉTODO TIVERAM SEU INÍCIO EM ABRIL DESTE ANO. ATÉ O MOMENTO, A APROXIMAÇÃO COM AS CRIANÇAS MOSTROU-SE DELICADA, MAS PROMISSORA. POR MEIO DAS ATIVIDADES E COM A CONSTANTE ATENÇÃO DISPENSADA ÀS CRIANÇAS, AS MESMAS DEMONSTRARAM CONFIANÇA PARA COM OS PROPONENTES, E O GRUPO CONQUISTOU-A EXECUTANDO AS AVALIAÇÕES PROPOSTAS ALÉM DE RECEBER O APOIO E REFORÇO DE DUAS DISCENTES DO CURSO DE PSICOLOGIA, O QUE TORNOU O PROJETO MAIS AMPLO E ACOLHEDOR, ALÉM DE INTERPROFISSIONAL EM SUAS ABORDAGENS. OS DADOS QUANTITATIVOS RELATIVOS AOS TESTES DE APTIDÃO ESTÃO EM PLENA COLETA MAS OS PRIMEIROS RESULTADOS PODEM SER PERCEBIDOS NA ALEGRIA E SATISFAÇÃO DAS CRIANÇAS EM FREQUENTAREM O PROJETO. APESAR DISSO, AINDA EXISTE UMA CERTA VARIAÇÃO EM NÚMERO E ALTERNÂNCIA NA PRESENÇA DE CERTAS CRIANÇAS, JUSTIFICADAS PELA REPRESENTANTE DA ONG NESTA PARCERIA, PELA PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS AÇÕES COMO REFORÇO ESCOLAR, AULAS DE MÚSICA E OUTRAS ATIVIDADES OFERECIDAS ÀS CRIANÇAS, E QUE AS VEZES CHOCAM COM NOSSO HORÁRIO. NO MAIS, O PROJETO APRESENTA-SE PROMISSOR E DINÂMICO. CONCLUSÃO: ATÉ O MOMENTO, ESTE PROJETO TEM OBTIDO SUCESSO EM SUA APROXIMAÇÃO E ABORDAGEM PARA COM A PROPOSTA E POPULAÇÃO ALVO, ALCANÇANDO SEUS OBJETIVOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: A POTÊNCIA DO CUIDADO DOMICILIAR NO PROJETO DE EXTENSÃO REDE DE BEM ESTAR

Palavras-Chave: CUIDADO DOMICILIAR, IDOSOS

Participantes:

COORDENADOR: LÚCIA DA ROCHA UCHÔA-FIGUEIREDO

DISCENTE: PATRICIA MACEDO DOS SANTOS

A POTÊNCIA DO CUIDADO DOMICILIAR NO
PROJETO DE EXTENSÃO REDE DE BEM ESTAR
PATRICIA MACEDO DOS SANTOS; LÚCIA DA ROCHA UCHÔA-FIGUEIREDO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO ? CAMPUS BAIXADA SANTISTA

INTRODUÇÃO: COM A PROMOÇÃO DE NOVAS POLÍTICAS PÚBLICAS, GARANTINDO CONDIÇÕES BÁSICAS DE SOBREVIVÊNCIA À POPULAÇÃO, OS PROGRAMAS DE SAÚDE PÚBLICA E DE ERRADICAÇÃO DE DOENÇAS FORAM FUNDAMENTAIS PARA O AUMENTO DA EXPECTATIVA DE VIDA. SOMADO A ESSA LONGEVIDADE, TEM-SE AINDA, O AUMENTO DA PROPORÇÃO DO NÚMERO DE IDOSOS QUANDO COMPARADO ÀS DEMAIS FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO, E POR CONTA DISSO, SE FAZ NECESSÁRIA UMA ATENÇÃO MAIOR A ESSA PARCELA DA POPULAÇÃO, NÃO SE RESTRINGINDO APENAS AOS IDOSOS, MAS TAMBÉM AS PESSOAS A SUA VOLTA, EM ESPECIAL AOS SEUS CUIDADORES, SEJAM ELES FORMAIS OU INFORMAIS. NESTE CONTEXTO, NA CIDADE DE SANTOS, O PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA REDE DE BEM ESTAR TRABALHA COM ATENDIMENTO DOMICILIAR A IDOSOS E SEUS CUIDADORES EM PARCERIA COM A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) DO EMBARÉ. OBJETIVO: RELATAR A POTÊNCIA DO CUIDADO DOMICILIAR NO PROJETO REDE DE BEM ESTAR. MÉTODO: O PROJETO DE EXTENSÃO REDE DE BEM ESTAR É DESENVOLVIDO POR EXTENSIONISTAS DOS DIVERSOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE, DO CAMPUS BAIXADA SANTISTA, QUE REALIZAM VISITAS DOMICILIARES PARA OS CASOS ENCAMINHADOS PELA UBS, EM SUA MAIORIA PESSOAS QUE A UNIDADE DE SAÚDE GOSTARIA QUE TIVESSEM UMA ATENÇÃO MAIOR DEVIDO À GRAVIDADE DA SITUAÇÃO E/OU CONTEXTO EM QUE ESTÁ INSERIDO, DESTA FORMA, OS EXTENSIONISTAS FAZEM A PONTE FACILITANDO O RELACIONAMENTO COM A UBS E COLABORAM COM AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELO IDOSO NO DIA A DIA. AS VISITAS ACONTECEM SEMANALMENTE NAS CASAS DOS IDOSOS, COM O CONSENTIMENTO DELES. RESULTADOS: OS IDOSOS QUE RESIDEM SOZINHOS SE MOSTRAVAM DESORGANIZADOS NA SUA ROTINA COMO PARA TOMAR OS SEUS REMÉDIOS OU IR AS SUAS CONSULTAS PREVIAMENTE AGENDADAS; MUITOS DESCONHECIAM SEUS DIREITOS; ERAM EXPLORADOS POR VIZINHOS DANDO SEUS MANTIMENTOS E ATÉ DINHEIRO, E DESSA FORMA ACABAVAM PASSANDO POR NECESSIDADES; ABUSAVAM NAS TAREFAS DOMÉSTICAS QUANDO NA VERDADE PRECISAVAM ESTAR DE REPOUSO POR MOTIVOS ESPECÍFICOS, GERALMENTE RELACIONADOS AO SEU BEM ESTAR FÍSICO. NOS CASOS EM QUE OS IDOSOS MORAVAM ACOMPANHADOS, AS DIFICULDADES APARECIAM DEVIDO AO ESGOTAMENTO DO CUIDADOR, QUE MUITAS VEZES VIVIA EM FUNÇÃO DO IDOSO, DEVIDO ÀS LIMITAÇÕES QUE ELES APRESENTAVAM. OS EXTENSIONISTAS TRABALHARAM TENTANDO MINIMIZAR AS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR ESSES IDOSOS E PELOS CUIDADORES, BUSCANDO MEDICAMENTOS, AGENDANDO E ACOMPANHANDO OS EM CONSULTAS MÉDICAS E EXAMES, NA ORGANIZAÇÃO DA ROTINA E DE HÁBITOS (ALIMENTARES E DE HIGIENE, POR EXEMPLO), NA DEVOLUTIVA PARA A UBS AS AÇÕES ERAM PASSADAS A CHEFE DE SEÇÃO, AGENTES COMUNITÁRIAS E ENFERMEIRA PARA QUE FICASSEM CIENTES E PUDESSEM TRABALHAR JUNTAS NO CASO COLABORANDO PARA O BEM ESTAR DESTAS PESSOAS. CONSIDERAÇÕES FINAIS: OS CASOS ACOMPANHADOS MOSTRARAM A POTÊNCIA DO CUIDADO DOMICILIAR, A IMPORTÂNCIA DE AUXILIAR O COTIDIANO DESTES IDOSOS; ALÉM DA OPORTUNIDADE DE APREENDER A TRABALHAR DE MODO INTERDISCIPLINAR COM IDOSOS E CUIDADORES. QUE GERALMENTE ENCONTRAM-SE SOBRECARGADOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: CLUBE DO PEDAL!

Palavras-Chave: BICICLETA, TRANSPORTE ALTERNATIVO, MOBILIDADE URBANA, SAÚDE

Participantes:

COORDENADOR: RICARDO GUERRA

DISCENTE: IARA BARREIRA MARQUI

DISCENTE: ERICA CASTEX FERREIRA TSUNOKAWA CHAVES

DISCENTE: DOUGLAS LUIS DE SOUZA BEDO

REDUÇÃO DO USO DE AUTOMÓVEIS EM GRANDES CIDADES ENVOLVE MUDANÇAS DE CARÁTER COMPORTAMENTAL INDIVIDUAL E COLETIVO, ALÉM DE TRANSFORMAÇÕES NA INFRAESTRUTURA URBANA EXISTENTE, E NA CIDADE DE SANTOS O CLUBE DO PEDAL BUSCA REALIZAR E PARTICIPAR DE AÇÕES NO MUNICÍPIO QUE ENVOLVAM A CONSCIENTIZAÇÃO DOS CIDADÃOS DE QUE O USO DA BICICLETA COMO TRANSPORTE PARA A FACULDADE, O TRABALHO OU O MERCADO PODE SER UMA FORMA SUSTENTÁVEL E QUE PROMOVE A SAÚDE, PODENDO SER UMA PARCELA NA MUDANÇA CULTURAL DE COMBATE AO SEDENTARISMO. SANTOS NÃO POSSUI, ATUALMENTE, O PLANEJAMENTO URBANO IDEAL PARA QUE SEJA FÁCIL O ACESSO À CICLOVIAS, MAS COM A CRESCENTE BUSCA POR ALTERNATIVAS DE LOCOMOÇÃO, CADA VEZ MAIS HÁ NOVAS LIGAÇÕES ENTRE CICLOVIAS ? ALÉM DA ORLA E GRANDES AVENIDAS, OS CANAIS SOFRERAM REFORMAS PARA INCLUSÃO DE CICLOVIAS. A BICICLETA DEIXOU DE SER UTILIZADA APENAS PARA LAZER, ESTÁ CADA VEZ MAIS PRESENTE NA VIDA DAS PESSOAS COMO MEIO DE LOCOMOÇÃO DE BAIXO CUSTO, QUE PROPORCIONA UMA MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA DO CICLISTA E CONTRIBUI PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE. O CLUBE DO PEDAL É DESENVOLVIDO NA PERSPECTIVA DE CONSCIENTIZAR A COMUNIDADE ACADÊMICA E AS PESSOAS DA COMUNIDADE DE SANTOS PARA O USO DE BICICLETAS, NOS DIVERSOS MOMENTOS DO DIA-A-DIA. SENDO A BICICLETA UTILIZADA COMO MEIO DE TRANSPORTE DE PARTE DA POPULAÇÃO DA BAIXADA SANTISTA, TAL PROGRAMA SE JUSTIFICA PELA CARÊNCIA DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO COM LIVRE ACESSO SOBRE O CORRETO USO DA BICICLETA E DE SUA INSERÇÃO COMO ELEMENTO ATIVO NO TRÂNSITO, SOMANDO-SE AINDA, O POTENCIAL TURÍSTICO-CULTURAL-ECOLÓGICO DA BAIXADA SANTISTA COMO FORMA IMPULSIONADORA DE PRÁTICAS ESPORTIVAS, E DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES E HÁBITOS. DESSA FORMA, O PROJETO DE EXTENSÃO BUSCA INTRODUIR O CICLISMO NA VIDA COTIDIANA DA POPULAÇÃO DE SANTOS, PROMOVENDO PASSEIOS CICLÍSTICOS, DIVULGANDO E APOIANDO PASSEIOS CICLÍSTICOS REALIZADOS PELO MUNICÍPIO, REALIZANDO OFICINAS SOBRE O USO DA BICICLETA E MANUTENÇÃO DA MESMA. NO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2015 ? DIA MUNDIAL SEM CARRO ? FOI REALIZADA UMA MESA REDONDA NA PREFEITURA DE SANTOS SOBRE QUAIS SERIAM AS AÇÕES PREVISTAS PARA MELHORIAS DO USO E INCENTIVO AO USO DE BICICLETA NA CIDADE, E O CLUBE DO PEDAL PARTICIPOU DA CONVERSA PARA BUSCAR INFORMAÇÕES SOBRE AS POSSÍVEIS MUDANÇAS A SE AGUARDAR EM SANTOS. EM OUTUBRO DE 2015, FOI REALIZADO O 3º PASSEIO CICLÍSTICO PELO CLUBE DO PEDAL, NO QUAL FOI CONVIDADA A COMUNIDADE ACADÊMICA E DEMAIS INTERESSADOS A PARTICIPAREM DE UM PERCURSO, TOTALMENTE EM CICLOVIA, PELA ORLA DE SANTOS. ENTRE OUTUBRO E DEZEMBRO, FOI AINDA REALIZADA UMA ENQUETE SOBRE OS MOTIVOS DO USO OU NÃO USO DE BICICLETAS PELA COMUNIDADE ACADÊMICA SENDO QUE NESTE IDENTIFICOU-SE A NECESSIDADE DE UMA MAIOR EXPANSÃO DAS AÇÕES DE INCENTIVO DO USO E NORMAS DE SEGURANÇA, ESPECIFICAMENTE PARA MULHERES. JÁ NESTE 1º SEMESTRE DE 2016, OS INTEGRANTES DO PROJETO APOIARAM A PROMOÇÃO E PARTICIPARAM DO 1º PASSEIO CICLÍSTICO DA OAB DE SANTOS, EM HOMENAGEM AO CICLISTA CLÁUDIO CLARINDO, QUE FALECEU NO INÍCIO DESTA ANO ENQUANTO PEDALAVA, POR UM MOTORISTA EMBRIAGADO. PARA DIVULGAR ESTE PASSEIO NO CAMPUS, CONVIDAMOS UMA CICLISTA QUE PARTICIPA DE COMPETIÇÕES EM ALTO RENDIMENTO E QUE FAZ PARTE DA EQUIPE MEMORIAL GIRLS DE SANTOS-SP, PARA PEDALAR EM UMA BICICLETA PROFISSIONAL EM UM ESPAÇO DE PASSAGEM DE ALUNOS NO TÉRREO DO CAMPUS, O QUE SERVIU PARA PROMOVER TAMBÉM O CLUBE DO PEDAL E SUAS PRÓXIMAS AÇÕES. NESTE CONTEXTO, FOI DIVULGADA A AÇÃO INTITULADA HOSPITAL DA BIKE, COM O INTUITO DE REALIZAR REVISÕES GERAIS DAS BICICLETAS UTILIZADAS PELOS MEMBROS DA COMUNIDADE, NAS PRINCIPAIS UNIDADES DA UNIFESP BAIXADA SANTISTA, ALÉM DE INFORMAR SOBRE MANUTENÇÃO DA BICICLETA, POSICIONAMENTO DO CORPO AO PEDALAR, SEGURANÇA, ENTRE OUTROS. DESSA FORMA, ENTENDEMOS QUE ESTE PROJETO TEM TIDO SUCESSO EM ALCANÇAR SEUS OBJETIVOS E QUE O MESMO ESTÁ EM CONSONÂNCIA QUANTO AO USO DAS BICICLETAS E AS PRETENSÕES POLÍTICAS DO MUNICÍPIO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: SABERES E SABORES: A NUTRIÇÃO EM DIÁLOGOS

Palavras-Chave: ESCOLHAS ALIMENTARES, MEMÓRIA ALIMENTAR, EXTENSÃO, VALORIZAÇÃO ALIMENTAR, INTERDISCIPLINARIDADE

Participantes:

COORDENADOR: MARIA FERNANDA PETROLI FRUTUOSO

DISCENTE: TAYNA MIRANDA ARENA

DISCENTE: WELINGTON RENATO DUMBRA FILHO

DISCENTE: CAMILA SANTANA DE ALCÂNTARA MARCHINI

DISCENTE: JULIANA GOMES DOS SANTOS COVER

DISCENTE: BARBARA PEREIRA DA ROCHA MARQUES

DISCENTE: NATHALIA ORQUIZA DUMBRA

DISCENTE: DAPHINI LIMA MORAIS

O PROJETO SABERES E SABORES TEM O OBJETIVO DE REALIZAR ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES ENGOBANDO OS POSSÍVEIS DIÁLOGOS ENTRE A NUTRIÇÃO E DEMAIS ÁREAS DO CONHECIMENTO, ONDE DOCENTES E DISCENTES INTERAGEM TANTO COM A COMUNIDADE INTERNA QUANTO EXTERNA AO CAMPUS BAIXADA SANTISTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. EXPERIMENTAÇÕES RELACIONADAS À COMIDA E AO COMER SERÃO ORGANIZADAS COLETIVAMENTE, EM UM PROCESSO DINÂMICO E MULTIFACETADO SEGUINDO AS PROPOSTAS LEVANTADAS A PARTIR DO CONTATO COM OS DIFERENTES PÚBLICOS-ALVO, NA PERSPECTIVA DO INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTOS, DA VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA, CRIATIVIDADE, SINGULARIDADE E SABER POPULAR, POTENCIALIZANDO A AUTONOMIA E PARTICIPAÇÃO COTIDIANA DOS INDIVÍDUOS EM SUAS ESCOLHAS ALIMENTARES E DE SAÚDE A PARTIR DA COMPLEXIDADE QUE ENVOLVE A ALIMENTAÇÃO CONTEMPORÂNEA. ENTRE UMA DAS AÇÕES VOLTADAS À COMUNIDADE EXTERNA À UNIVERSIDADE, INTITULADA MÂNGIA QUE TE FA BENE, SE RELACIONA À FESTA DE NOSSA SENHORA ACHIROPITA (FNESA), TRADICIONAL COMEMORAÇÃO DA COMUNIDADE ITALIANA DO BAIRRO DO BIXIGA, EM SÃO PAULO, QUE ACONTECE EM TODOS OS FINAIS DE SEMANA DO MÊS DE AGOSTO E NO ANO DE 2016 COMEMORA 90 ANOS. A CIDADE DE SÃO PAULO SOFREU EXPANSÃO E TRANSFORMAÇÃO EM DECORRÊNCIA DO MOVIMENTO IMIGRATÓRIO ENTRE O FINAL DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX. NO BIXIGA, REGIÃO CENTRAL DA CIDADE, A PRESENÇA DE IMIGRANTES ITALIANOS CONTRIBUIU PARA A CONSTRUÇÃO E OCUPAÇÃO DO BAIRRO E, AO LONGO DOS ANOS, FOI TAMBÉM DESTINO DE MUITOS MIGRANTES NORDESTINOS RESULTANDO EM ENCONTRO DE CULTURAS COM DIFERENTES HÁBITOS E COSTUMES EM UM PROCESSO DE INTERAÇÃO E DE (RE)CONSTRUÇÃO DE NOVAS POSSIBILIDADES E IDENTIDADES, INCLUINDO A ALIMENTAÇÃO. SABORES E SABERES RELACIONADOS À COMIDA E À COMENSALIDADE CONSTITUEM FORMAS DE MANIFESTAÇÃO CULTURAL E EVOCAM A MEMÓRIA PERMEADA POR IMAGINAÇÃO E SENTIMENTOS QUE MANTEM LIGADOS O PASSADO E O PRESENTE. ESSA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO VISA DESCREVER O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DAS AÇÕES ENVOLVENDO OS FESTEJOS QUE PRETENDE IDENTIFICAR E REGISTRAR A MEMÓRIA INDIVIDUAL E COLETIVA RELACIONADA À ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO TANTO DO BAIRRO COMO DA FNESA. AS AÇÕES CONSISTEM EM: 1) REALIZAÇÃO DE TRÊS OFICINAS CULINÁRIAS COM AS MULHERES PARTICIPANTES DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS, OBRA SOCIAL DA PARÓQUIA DA ACHIROPITA E DA COZINHA QUE PREPARA TODOS OS ALIMENTOS PARA A FNESA AFIM DE RESGATAR A MEMÓRIA AFETIVA E HISTÓRIA ALIMENTAR DO BAIRRO E DA FNESA, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO AS DIFERENTES ETNIAS E DIFERENTES FORMAS DO COMER QUE CONTRIBUÍRAM PARA A IDENTIDADE DO LOCAL; 2) DESENVOLVIMENTO DE INFORMAÇÕES ENVOLVENDO ALIMENTAÇÃO PARA O SITE OFICIAL DA FNESA (WWW.ACHIROPITA.ORG.BR), BEM COMO UMA PÁGINA DO FACEBOOK PROMOVENDO A INTERAÇÃO COM PÚBLICO INTERNO E EXTERNO À PARÓQUIA. AS INFORMAÇÕES INCLUEM O NASCIMENTO DO BAIRRO, A CULINÁRIA ITALIANA (INGREDIENTES, PREPARAÇÕES), MEMÓRIAS AFETIVAS DA COMIDA E DO COMER (A PARTIR DAS OFICINAS CULINÁRIAS), BEM COMO INFORMAÇÕES SOBRE AS NOVIDADES DA 90ª EDIÇÃO DA FNESA. 3) NA SEMANA ANTERIOR AO INÍCIO DOS FESTEJOS, A EQUIPE DESTA PROJETO PARTICIPARÁ DAS ATIVIDADES DA COZINHA QUE PREPARA OS ALIMENTOS PARA A FESTA E, POR MEIO DA OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE E ANÁLISE FENOMENOLÓGICA DOS DIÁRIOS DE CAMPO, PRETENDE COMPREENDER AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NAQUELE ESPAÇO. OS PRODUTOS DESSA EXPERIÊNCIA, ALÉM DO SITE E PÁGINA DO FACEBOOK DA PARÓQUIA, INCLUEM DOIS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO INTITULADOS MEMÓRIAS E AFETIVIDADES: UMA VIAGEM PELA COMIDA E COMER DO BAIRRO DO BIXIGA, SÃO PAULO? E A CULINÁRIA COMO EXPRESSÃO DA IDENTIDADE: A EXPERIÊNCIA DA COZINHA DA FESTA DE NOSSA SENHORA ACHIROPITA, SÃO PAULO?, REFORÇANDO A INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. PRETENDE-SE, POR MEIO DA MEMÓRIA/HISTÓRIA ENVOLVENDO ALIMENTAÇÃO OBTER INFORMAÇÕES DE ESSÊNCIA SUBJETIVA DO CONTEXTO DE VIDA E ALIMENTAR DO BAIRRO DO BIXIGA, DANDO VOZ E LIBERDADE AOS INDIVÍDUOS E/OU GRUPOS PARA DISSERTAR LIVREMENTE SOBRE AS EXPERIÊNCIAS COM A COMIDA E O COMER.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: TORNAR-SE SENSIBILIZADO PARA O CUIDADO CENTRADO NA FAMÍLIA: A EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM DOS PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO, FAMÍLIA, ENFERMAGEM

Participantes:

COLABORADOR: FERNANDA RIBEIRO BAPTISTA MARQUES

COORDENADOR: MYRIAM APARECIDA MANDETTA

DISCENTE: FERNANDA PEREIRA FERNANDES

INTRODUÇÃO: O PRESENTE ESTUDO É VINCULADO AO PROJETO DE EXTENSÃO PROMOFAM: CUIDADO CENTRADO NA FAMÍLIA EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA, CUJO OBJETIVO É PROMOVER O ENSINO, NUMA RELAÇÃO DIALÉTICA ENTRE TEORIA E PRÁTICA, ASSOCIANDO A EXTENSÃO E A PESQUISA. A PARTIR DO RECONHECIMENTO DE QUE NA LITERATURA HÁ POUCOS ESTUDOS DE INTERVENÇÃO EDUCACIONAL COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE, COM O OBJETIVO DE CAPACITÁ-LOS PARA REALIZAR UMA PRÁTICA QUE PROMOVA MUDANÇA NO PARADIGMA DE ATENÇÃO À SAÚDE, INDO DE UM OLHAR CENTRADO NA PATOLOGIA PARA UM CENTRADO NO PACIENTE E FAMÍLIA, CONSIDERAMOS NECESSÁRIO INVESTIR NA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM, A FIM DE INCLUIR A FAMÍLIA NOS CUIDADOS DA CRIANÇA COM CÂNCER, EM ESPECIAL NO CONTEXTO DA TRANSIÇÃO DO HOSPITAL PARA O DOMICÍLIO. ADEMAIS ESSES PROFISSIONAIS SÃO OS QUE PERMANECEM MAIOR TEMPO JUNTO À FAMÍLIA, E O ENFERMEIRO TEM SIDO DESTACADO NA LITERATURA COMO O GERENCIADOR DOS CUIDADOS EM SAÚDE. NESSE SENTIDO FOI PROPOSTA E IMPLEMENTADA UMA INTERVENÇÃO EDUCACIONAL COM PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM, DE UM HOSPITAL ESPECIALIZADO EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA, NA CIDADE DE SÃO PAULO, COM O OBJETIVO DE SENSIBILIZÁ-LOS PARA O MODELO DO CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE E FAMÍLIA. A INTERVENÇÃO FOI UM CURSO DE SENSIBILIZAÇÃO, REALIZADO EM TRÊS MÓDULOS, ABORDANDO A FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, AS NECESSIDADES DA FAMÍLIA NA TRANSIÇÃO DO HOSPITAL PARA O DOMICÍLIO E A PRÁTICA PROFISSIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NESTE CONTEXTO, APLICANDO-SE ESTRATÉGIAS REFLEXIVAS DE ENSINO. QUESTIONAMO-NOS COMO OCORRE A SENSIBILIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E COMO ELES ATRIBUEM SIGNIFICADO AO APRENDIZADO. OBJETIVO: COMPREENDER O SIGNIFICADO ATRIBUÍDO PELOS PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM VIVENCIADO. MÉTODO: ESTUDO DESCRITIVO DE ABORDAGEM QUALITATIVA. OS PARTICIPANTES FORAM OS PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM QUE CONCLUÍRAM AS ATIVIDADES DO REFERIDO CURSO E CONCORDARAM EM SER ENTREVISTADOS INDIVIDUALMENTE. CADA ENTREVISTA FOI GRAVADA EM MÍDIA DIGITAL E TRANSCRITAS NA ÍNTEGRA PELA PESQUISADORA. A ANÁLISE QUALITATIVA DE CONTEÚDO GUIOU O PROCESSO ANALÍTICO DOS DADOS. O ESTUDO SEGUIU OS PRECEITOS ÉTICOS DISCIPLINADOS PELA RESOLUÇÃO 466/12 E APROVAÇÃO DO COMITÊ CIENTÍFICO DO HOSPITAL E DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR, CAAE: 51505215.4.0000.5505. RESULTADOS: PARTICIPARAM 11 PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM, SENDO 6 ENFERMEIROS E 5 TÉCNICOS DE ENFERMAGEM. A PARTIR DOS DADOS EMERGIU O TEMA: TORNAR-SE SENSIBILIZADO PARA A FAMÍLIA QUE REPRESENTA O MOVIMENTO DOS PARTICIPANTES A PARTIR DA VIVÊNCIA NA INTERVENÇÃO EDUCACIONAL PROPOSTA, QUE OS COLOCA FRENTE A FRENTE COM NOVAS MANEIRAS PARA LIDAR COM A FAMÍLIA, TRAZENDO À TONA NOVOS SENTIMENTOS, OBSERVAÇÕES E REAÇÕES. AO INTERAGIR COM A EXPERIÊNCIA DE SOFRIMENTO DA FAMÍLIA, O PROFISSIONAL TEM OPORTUNIDADE PARA OBSERVAR E REFLETIR SOBRE SUAS CRENÇAS, VALORES E ATITUDES. CONCLUSÃO: A APRENDIZAGEM DESENCADEADA PELA REFLEXÃO FOI SIGNIFICATIVA, POIS PERMITIU A FORMAÇÃO DE NOVAS IDEIAS E CONCEITOS QUE DIRECIONARÃO OS PROFISSIONAIS A UMA NOVA MANEIRA DE AGIR, BASEADA NOS PRINCÍPIOS DE RESPEITO E DIGNIDADE, PARTICIPAÇÃO, COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES E COLABORAÇÃO QUE SÃO OS PILARES DO MODELO DO CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE E FAMÍLIA, E QUE COMEÇAM A SER INCORPORADOS NOS DISCURSOS E AÇÕES DE CADA UM. RECOMENDA-SE A UTILIZAÇÃO DESSA INTERVENÇÃO EDUCACIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA SENSIBILIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA ESSE MODELO DE CUIDADO, EM DIVERSOS CENÁRIOS QUE ENVOLVAM O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA, PRINCIPALMENTE NO CONTEXTO PEDIÁTRICO E DE DOENÇA CRÔNICA. CONTRIBUINDO PARA A PROMOÇÃO DE UMA PRÁTICA DE CUIDADO HUMANIZADO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: O PROMOFAM PROPONDO AÇÕES PARA AMPLIAR O ACOLHIMENTO DA FAMÍLIA EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Palavras-Chave: FAMÍLIA, ONCOLOGIA PEDIÁTRICA, ENFERMAGEM

Participantes:

COLABORADOR: FERNANDA RIBEIRO BAPTISTA MARQUES

COLABORADOR: ADRIANA MARIA DUARTE

COLABORADOR: DANIELA DOULAVINCE AMADOR

COORDENADOR: MYRIAM APARECIDA MANDETTA

DISCENTE: FERNANDA PEREIRA FERNANDES

DISCENTE: LETICIA ARAGON RODRIGUES

DISCENTE: VICTORIA RODRIGUES TAVARES

DISCENTE: JADE CARDOSO MUNIZ

DISCENTE: CAMILLA MOREIRA ANDRADE

DISCENTE: RAQUEL ESTEVES GUIMARÃES

DISCENTE: ANA FLAVIA DE LIMA SANTOS

DISCENTE: ANA CAROLINA MARCILIO

DISCENTE: LUANA SERÓDIO ALVES

AS ATIVIDADES DO PROJETO DE EXTENSÃO PROMOFAM: CUIDADO CENTRADO NA FAMÍLIA EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA, NO ANO DE 2015 FORAM FOCALIZADAS NA IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE ACOLHIMENTO DA FAMÍLIA NO COTIDIANO DAS RELAÇÕES COM OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. PARA TANTO REALIZAMOS OBSERVAÇÕES DAS INTERAÇÕES ENTRE EQUIPE DE SAÚDE E FAMÍLIA NOS DIFERENTES AMBIENTES DE CUIDADO FUNDAMENTADAS NOS QUATRO PILARES DO MODELO DO CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE E FAMÍLIA, DIGNIDADE E RESPEITO, COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES, PARTICIPAÇÃO NOS CUIDADOS E COLABORAÇÃO. OS DADOS FORAM COLETADOS EM DIFERENTES DIAS DA SEMANA E NOS TRÊS TURNOS DE TRABALHO, POR GRADUANDOS E PÓS-GRADUANDOS EXTENSIONISTAS, QUE EM DUPLA OBSERVAVAM CENAS DE INTERAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE E AS CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS, PREENCHENDO UM ROTEIRO PREVIAMENTE ESTABELECIDO E ANOTANDO SUAS IMPRESSÕES. PARA CONDUZIR A ANÁLISE E AS DISCUSSÕES FORAM REALIZADAS SESSÕES DE GRUPO FOCAL. COMO RESULTADO IDENTIFICAMOS QUE A FAMÍLIA É RECEBIDA DE MANEIRA RESPEITOSA, POR PROFISSIONAIS QUE SE PREOCUPAM EM ATENDÊ-LA EM SUAS NECESSIDADES, COMPROMETIDOS COM A OFERTA DE INFORMAÇÕES CLARAS E ADEQUADAS AO SEU NÍVEL DE COMPREENSÃO E DE ACORDO COM SEU TEMPO. NO ENTANTO, OBSERVAMOS QUE AINDA ESTÁ ARRAIGADO O CONCEITO DE FAMÍLIA COMO VISITANTE E NÃO PARCEIRA DO CUIDADO. A PARTIR DESSA COMPREENSÃO, O GRUPO DECIDIU REALIZAR UMA CAMPANHA JUNTO AOS PROFISSIONAIS E FAMÍLIAS PARA AJUDAR A PROMOVER A CONCEPÇÃO DE FAMÍLIA COMO PARCEIRA DO CUIDADO, INICIANDO COM UMA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE CONHECER E RESPEITAR A INDIVIDUALIDADE DA FAMÍLIA NO AMBIENTE HOSPITALAR. NESSE SENTIDO OS DISCENTES REALIZARAM UMA OFICINA CRIATIVA PARA ELABORAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO A SER UTILIZADO EM UMA FUTURA CAMPANHA NA INSTITUIÇÃO DENOMINADA “FAMÍLIA NÃO É VISITA, É PERMANENTE NA VIDA DA CRIANÇA?”. CONCLUSÃO: A PARTICIPAÇÃO DOS EXTENSIONISTAS EM TODAS AS ETAPAS DO PROCESSO TEM SIDO RELEVANTE PARA QUE HAJA MAIOR CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DE REALIZAR UM TRABALHO CONJUNTO DA UNIVERSIDADE COM A COMUNIDADE PARA CONTRIBUIR COM MUDANÇAS NA PRÁTICA, PROMOVENDO UMA INTERFACE ENTRE O ENSINO A PESQUISA E A EXTENSÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: ATENÇÃO MULTIPROFISSIONAL A MULHERES NO CLIMATÉRIO USUÁRIAS DO INSTITUTO DA MULHER E DA GESTANTE

Palavras-Chave: CLIMATÉRIO, MULTIDISCIPLINARIDADE, EXERCÍCIO FÍSICO, ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS

Participantes:

COLABORADOR: MACARENA URRESTARAZU DEVINCENZI

COLABORADOR: LÚCIA DA ROCHA UCHÔA-FIGUEIREDO

COLABORADOR: TÂNIA TEREZINHA SCUDELLER

COLABORADOR: MIRIAM RAQUEL DINIZ ZANETTI

COORDENADOR: MARIA TERESA PACE DO AMARAL

DISCENTE: LUANA AGAPITO DE OLIVEIRA

DISCENTE: GIOVANNA PIMPÃO

DISCENTE: HELOISA DE SOUSA DOMINGOS

DISCENTE: SABRINA RICARDO DE MARTINI

DISCENTE: MARCELLA CARVALHO FRANCO

DISCENTE: ANA PAULA CAMPELO DA SILVA

DISCENTE: CAMILLA SEIXAS ALVES DOS SANTOS

DISCENTE: CAMILA MANIS DE ALMEIDA

DISCENTE: VANESSA DE OLIVEIRA

DISCENTE: MINCIA REGINA COELHO JACINTHO DE MORAIS

ATENÇÃO MULTIPROFISSIONAL A MULHERES NO CLIMATÉRIO USUÁRIAS DO INSTITUTO DA MULHER E DA GESTANTE

AUTORES: LUANA AGAPITO DE OLIVEIRA; ANA PAULA CAMPELO DA SILVA; CAMILA MANIS DE OLIVEIRA; CAMILLA SEIXAS ALVES DOS SANTOS; GIOVANNA PIMPÃO; HELOISA DE SOUSA DOMINGOS; MARCELLA CARVALHO FRANCO; SABRINA RICARDO DE MARTINI; VANESSA DE OLIVEIRA; MINCIA REGINA C. J. DE MORAIS; TÂNIA TEREZINHA SCUDELLER; MIRIAM RAQUEL DINIZ ZANETTI; MACARENA URRESTARAZU DEVINCENZI; LÚCIA DA ROCHA UCHÔA-FIGUEIREDO; MARIA TERESA PACE DO AMARAL

RESUMO

O PROJETO DE EXTENSÃO ATENÇÃO MULTIPROFISSIONAL A MULHERES NO CLIMATÉRIO USUÁRIAS DO INSTITUTO DA MULHER E DA GESTANTE FOI ELABORADO EM CONJUNTO ENTRE DOCENTES E EXTENSIONISTAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. APRESENTA COMO OBJETIVO PRINCIPAL OFERTAR ASSISTÊNCIA INTEGRAL AS MULHERES CLIMATÉRICAS MORADORAS DA BAIXADA SANTISTA, ATRAVÉS DA ATUAÇÃO DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL (TERAPIA OCUPACIONAL, FISIOTERAPIA E NUTRIÇÃO). ATENDE MULHERES DE 45 A 65 ANOS, QUE APRESENTAM UM OU MAIS SINTOMAS DISTINTOS DECORRENTES DE DIVERSAS ALTERAÇÕES CARACTERÍSTICAS DO PERÍODO CLIMATÉRIO.

O PROJETO FOI APRESENTADO E APROVADO PELA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTOS PARA SUA REALIZAÇÃO NO INSTITUTO DA MULHER E GESTANTE (IMG). A PARTIR DA APROVAÇÃO, INICIARAM-SE OS CONVITES ÀS MULHERES CLIMATÉRICAS PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO. ESSE CONVITE FOI FEITO ATRAVÉS DE DIVULGAÇÃO IMPRESSA (PANFLETOS, CARTAZES), DISTRIBUÍDOS EM IGREJAS, PRÉDIOS RESIDENCIAIS, ACADEMIAS E CLUBES, E ATRAVÉS DE DIVULGAÇÃO DIGITAL POR E-MAIL E REDES SOCIAIS. AS MULHERES ASSISTIDAS NO IMG FORAM ENCAMINHADAS PELOS MÉDICOS GINECOLOGISTAS.

AS MULHERES INICIAM A PARTICIPAÇÃO NO PROJETO APÓS AVALIAÇÃO FISIOTERAPÉUTICA QUE INVESTIGA SUAS DIFERENTES FUNÇÕES COMO O EQUILÍBRIO, FUNÇÃO MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO, PERDAS URINÁRIAS, FUNÇÃO SEXUAL E QUALIDADE DE VIDA. EM SEGUIDA, SÃO CONVIDADAS A REALIZAR, SEMANALMENTE, UM PROTOCOLO DE EXERCÍCIOS SEGUINDO A CARTILHA DESENVOLVIDA EXCLUSIVAMENTE PARA ESSE PROJETO, DE FORMA PRESENCIAL OU DOMICILIAR. EM ENCONTROS PRESENCIAIS TAMBÉM RECEBEM ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS E DA TERAPIA OCUPACIONAL.

DURANTE O PERÍODO DO CLIMATÉRIO O APOIO NUTRICIONAL TORNA-SE DE EXTREMA IMPORTÂNCIA, POIS VISA CONTRIBUIR NA PREVENÇÃO E NO CONTROLE DAS DESORDENS METABÓLICAS ATUAIS E/OU FUTURAS. BASEANDO-SE NO GUIA ALIMENTAR DA POPULAÇÃO BRASILEIRA DE 2014, BUSCOU-SE ORIENTAR A MUDANÇA DOS HÁBITOS ALIMENTARES, INCENTIVANDO O AUMENTO DO CONSUMO DE PRODUTOS IN NATURA, OU MINIMAMENTE PROCESSADOS, ALÉM DA REDUÇÃO DOS ULTRAPROCESSADOS E INDUSTRIALIZADOS.

O TRABALHO DA TERAPIA OCUPACIONAL TEVE COMO FINALIDADE AUMENTAR A AUTOESTIMA DAS MULHERES E PROPORCIONAR CONDIÇÕES PARA QUE ELAS CONHECESSEM MELHOR A SUA VIDA COTIDIANA E SEUS HÁBITOS DIÁRIOS, VALORIZAR ASPECTOS RELATIVOS AO BEM ESTAR FÍSICO E EMOCIONAL, ESTIMULAR O RELACIONAMENTO SOCIAL, ENTENDIMENTO SOBRE A NECESSIDADE DA HIGIENE PESSOAL E AMBIENTAL DE MODO A TORNAREM-SE CADA VEZ MAIS INDEPENDENTES E AUTÔNOMAS, ALÉM DE VALORIZAR O LAZER E A RECREAÇÃO NESTA FAIXA ETÁRIA.

ATÉ O PRESENTE MOMENTO FORAM REALIZADAS 21 AVALIAÇÕES, COM 15 ATIVIDADES EM GRUPO PRESENCIAL (CONTANDO COM A PARTICIPAÇÃO DE 11 MULHERES) E 10 MULHERES QUE REALIZAM A ATIVIDADE DE FORMA



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: ATENÇÃO MULTIPROFISSIONAL A MULHERES NO CLIMATÉRIO USUÁRIAS DO INSTITUTO DA MULHER E DA GESTANTE

Palavras-Chave: CLIMATÉRIO, MULTIDISCIPLINARIDADE, EXERCÍCIO FÍSICO, ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS

DOMICILIAR. DURANTE A REALIZAÇÃO DOS GRUPOS, HOUVE MUITOS RELATOS SIGNIFICATIVOS.

DE FORMA GERAL, OBSERVOU-SE QUE A ASSISTÊNCIA ÀS MULHERES DE AMBOS OS GRUPOS RESULTOU EM MELHORA DO BEM-ESTAR FÍSICO E COMPORTAMENTAL, PROPORCIONANDO MAIOR SOCIABILIDADE ENTRE AS MULHERES. DECORRENTE A REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS, AS MULHERES RELATARAM MAIOR DISPOSIÇÃO, ALÍVIO DOS SINTOMAS PERTINENTES AO CLIMATÉRIO. COMO TAMBÉM DIMINUIÇÃO DOS FATORES DE ESTRESSE E ANSIEDADE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: CAPACITAÇÃO PARA MEDIDAS E AVALIAÇÕES EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE

Palavras-Chave: CINEANTROPOMETRIA, AVALIAÇÃO FÍSICA, BIOMETRIA, ANTROPOMETRIA.

Participantes:

COORDENADOR: RICARDO LUIS FERNANDES GUERRA

DISCENTE: GUSTAVO MARQUES DE AZEVEDO

DISCENTE: FELIPE AVILA

DISCENTE: TIAGO DE ASSIS NEVES

INTRODUÇÃO: PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA QUE VISA CAPACITAR OS ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE EM ESPECIAL OS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, PARA QUE, COMO FUTUROS PROFISSIONAIS, SAIBAM APLICAR TESTES, AFERIR MEDIDAS E FAZER AVALIAÇÕES, VISTO QUE É UM PROCESSO DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA DENTRO DA PRÁTICA PROFISSIONAL EM SAÚDE, QUE IRÁ PERMITIR AO PROFISSIONAL CONHECER OS ASPECTOS ANTROPOMÉTRICOS, DE COMPOSIÇÃO CORPORAL E CAPACIDADES BIOMOTORAS DO INDIVÍDUO QUE SERÁ SUBMETIDO À PRÁTICA DE EXERCÍCIOS E COM ISSO PRESCREVER UM TREINO ADEQUADO ÀS SUAS NECESSIDADES E OBJETIVOS RESPEITANDO A INDIVIDUALIDADE BIOLÓGICA. ALÉM DA FRENTE DE CAPACITAÇÃO, ESTE PROJETO DESENVOLVE EM PARCERIA COM OS DEMAIS PROJETOS QUE SE RELACIONAM AO GRUPO PET- EDUCAÇÃO FÍSICA, AVALIAÇÕES PRÁTICAS NOS PÚBLICOS ALVO DE CADA PROJETO. OS ALUNOS PARTICIPANTES DESTA EXTENSÃO TAMBÉM CUMPREM PAPEL DE MONITORES DO MÓDULO DE CINEANTROPOMETRIA MINISTRADO AO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA. OBJETIVO: OFERECER SUBSÍDIOS EM TERMOS DE MATERIAL HUMANO, INTELECTUAL E MATERIAL, PARA AVALIAR JUNTO AOS OUTROS PROJETOS DE EXTENSÃO REALIZADOS PELO GRUPO PET- EDUCAÇÃO FÍSICA AS CAPACIDADES FÍSICAS E APTIDÃO CORPORAL, ALÉM DE PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS, DOS PARTICIPANTES DESTAS EXTENSÕES DESENVOLVIDAS PELO PET EDUCAÇÃO FÍSICA. AUXILIAR O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DURANTE AS AULAS DO MÓDULO DE CINEANTROPOMETRIA OFERECIDO PELO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIFESP CAMPUS BAIXADA SANTISTA DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE LETIVO DO ANO DE 2016. METODOLOGIA: O PROJETO SE EXECUTA EM ARTICULAÇÃO COM OS PROJETOS DE EXTENSÃO: CLUBE DA CORRIDA, ALONGUE-SE, LUTANDO CONTRA AS DIFERENÇAS, CLUBE DO PEDAL E ESPAÇO MALABARES. PARA CADA PROJETO DE É PRODUZIDA UMA BATERIA DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICA ELABORADA ATRAVÉS DE REUNIÕES COM SEUS RESPECTIVOS MEMBROS E BASEADA EM UMA REVISÃO DE LITERATURA QUE BUSCA AS OS TESTES E AVALIAÇÕES MAIS PRÓPRIOS PARA CADA MODALIDADE. AS BATERIAS DE AVALIAÇÃO SÃO APLICADAS NO INÍCIO E AO FIM DE UM DETERMINADO PERÍODO DE TEMPO, PARA QUE APÓS A COLETA DE DADOS, SEJA FEITA UMA ANÁLISE DOS EFEITOS DE CADA PROJETO. PARA O MÓDULO DE CINEANTROPOMETRIA, SÃO OFERECIDAS AJUDAS NOS MOMENTOS DE AULA PRÁTICA E MONITÓRIAS COM PLANTÕES DE DÚVIDAS. ALÉM DISSO, OS EXTENSIONISTAS DO PROJETO MEDIDAS E AVALIAÇÕES SE COLOCAM À DISPOSIÇÃO DOS ALUNOS PARA O AUXÍLIO NA ELABORAÇÃO DO SEMINÁRIO DE TESTES DAS CAPACIDADES BIOMOTORAS. CONCLUSÃO: O AMPLO CONTATO COM A APLICAÇÃO DO CONTEÚDO DE MEDIDAS E AVALIAÇÕES FÍSICAS PERMITE QUE O PROFISSIONAL EM FORMAÇÃO ENRIQUEÇA SUA BASE TEÓRICA E SEU CONHECIMENTO PRÁTICO, MELHORANDO ASSIM A SUA FORMAÇÃO, PERMITINDO UM MAIOR TEMPO DE APRENDIZADO, CONSIDERANDO QUE SEM TAL ATIVIDADE O ALUNO FICA RESTRITO À PEQUENA CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA QUE É DESTINADA AO CONTEÚDO BÁSICO DE MEDIDAS, TESTES E AVALIAÇÕES. SENDO ASSIM, O PROJETO MEDIDAS E AVALIAÇÕES PROPORCIONA, ALÉM DO CONTATO COM TAL CONTEÚDO, UMA VARIABILIDADE DE MODALIDADES E PROJETOS, FAZENDO COM QUE O ALUNO OBTENHA UM VASTO CONHECIMENTO, ALÉM DE PROPORCIONAR UM AUXÍLIO PARA OS ALUNOS MAIS NOVOS E CONTRIBUIR COM O CONTROLE DOS DEMAIS PROJETOS DE EXTENSÃO E SEUS EFEITOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: O BRINCAR COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO DA HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: A NARRATIVA COMO UM DISPOSITIVO NA ELABORAÇÃO DE UM NOVO OLHAR SOBRE O CÂNCER INFANTIL

Palavras-Chave: BRINCAR RECURSO TERAPEUTICO HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL ONCOLOGIA PEDIÁTRICA NARRATIVA CÂNCER

Participantes:

COORDENADOR: LUCIA DA ROCHA UCHÔA FIGUEIREDO
DISCENTE: SORAIA IZQUIERDO PANE
DISCENTE: JESSICA MARIANA DE ANDRADE
DISCENTE: GABRIELLA LINO VECCHIO
DISCENTE: RAÍCZA VICTÓRIA TRICARICO FERREIRA TANCREDO
DISCENTE: LAURA PROCÓPIO
DISCENTE: IARA DOS SANTOS ALMEIDA
DISCENTE: DAYANE DE FREITAS BRITO
DISCENTE: NAYLA CRISTINA OLIVEIRA FERREIRA
DISCENTE: GABRIELA REIS SAVINI
DISCENTE: GABRIELLA ROSSETTI CHALELLA
DISCENTE: MICHELE AMENDOEIRA GACONIA
DISCENTE: THOMAS YUDI OHARA

INTRODUÇÃO: O BRINCAR AUXILIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE E NOS DESENVOLVIMENTOS COGNITIVO, SOCIAL E EMOCIONAL, PROMOVE A SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR. A UTILIZAÇÃO DAS ATIVIDADES LÚDICAS COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA E UMA FORMA DE COMUNICAÇÃO NÃO-VERBAL QUE PODE FAVORECER A QUALIDADE DE VIDA DA CRIANÇA DURANTE O PERÍODO DE INTERNAÇÃO. NO AMBIENTE HOSPITALAR, O BRINCAR PROPORCIONA MOMENTOS DE LAZER E DESCONTRAÇÃO PARA O PACIENTE E SEU CUIDADOR, PROMOVENDO O ENRIQUECIMENTO DA DIFÍCIL ROTINA VIVENCIADA DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO. NESTE CONTEXTO, A BRINCADEIRA PODE APRESENTAR-SE COMO UMA EFICIENTE ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO DA HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL, UMA VEZ QUE FAVORECE A EXTERIORIZAÇÃO DOS SENTIMENTOS DA CRIANÇA COM RELAÇÃO À DOENÇA E AO AMBIENTE HOSPITALAR, DESTA FORMA, MINIMIZANDO OS EFEITOS INVASIVOS E ADVERSOS DO TRATAMENTO DO CÂNCER INFANTIL. O OBJETIVO DESTA TRABALHO É CONTAR COMO OS EXTENSIONISTAS DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA A NARRATIVA COMO UM DISPOSITIVO NA ELABORAÇÃO DE UM NOVO OLHAR SOBRE O CÂNCER INFANTIL?? (PROENCC) DESENVOLVEM O BRINCAR COM AS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS NA ONCOLOGIA E MONTAM AS NARRATIVAS LÚDICAS. MÉTODO: O PROENCC É COMPOSTO POR DOZE ALUNOS DOS DIFERENTES CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE, DO INSTITUTO SAÚDE E SOCIEDADE DA UNIFESP BAIXADA SANTISTA, E SEMANALMENTE, POR DUAS HORAS, AS SEGUNDAS FEIRAS À TARDE REALIZAM TRABALHO VOLUNTÁRIO NA IRMANDADE SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTOS (ISCMS) COM AS CRIANÇAS INTERNADAS NA ENFERMARIA DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA. SÃO REALIZADAS VISITAS SEMANAIS E EM DUPLAS, OS EXTENSIONISTAS PROMOVEM BRINCADEIRAS COM CADA PACIENTE DURANTE DUAS HORAS. OS EXTENSIONISTAS SÃO ESTUDANTES DOS CURSOS DE: EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA, NUTRIÇÃO, TERAPIA OCUPACIONAL, PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL E DE DIFERENTES TERMOS. DESTA FORMA, O PROJETO OFERECE OPORTUNIDADE AOS EXTENSIONISTAS DE TRABALHAREM EM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR REALIZANDO AÇÕES INTERPROFISSIONAIS E VIVENCIA PRÁTICA EM CONTEXTO HOSPITALAR. A CADA VISITA A DUPLA OU TRIO DE EXTENSIONISTAS QUE BRINCOU COM A CRIANÇA FAZ UM DIÁRIO DE CAMPO, QUE POSTERIORMENTE VAI SE TRANSFORMAR EM NARRATIVA LÚDICA E ENTREGUE AS CRIANÇAS QUE FICARAM MAIS TEMPO HOSPITALIZADAS. RESULTADOS: EM DUPLAS OU TRIOS OS EXTENSIONISTAS OFERECEM UM TRABALHO HUMANIZADO LEVANDO OPORTUNIDADES PARA AS CRIANÇAS BRINCAREM, PROMOVEM BRINCADEIRAS DIVERSAS E LEVAM MUITA ALEGRIA E DESCONTRAÇÃO, NA MAIORIA DAS VEZES ATENDEM NO QUARTO DA CRIANÇA OU NA BRINQUEDOTECA DA ENFERMARIA, DEPENDENDO DA SITUAÇÃO. NESTE CONTEXTO AS EXTENSIONISTAS AGEM COMO FACILITADORAS PROMOVENDO A SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR UTILIZANDO ATIVIDADES LÚDICAS COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA, SENDO ESTA UMA FORMA DE COMUNICAÇÃO NÃO-VERBAL QUE FAVORECE A CRIANÇA A SE EXPRESSAR E EXTRAPOLAR AS EMOÇÕES DECORRENTE DO PROCESSO QUE VIVENCIAM DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO. ALÉM DO MAIS OS RECURSOS LÚDICOS E A INTERAÇÃO COM OS EXTENSIONISTAS POTENCIALIZAM O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA, APROXIMANDO-A DA ROTINA QUE SEGUIA ANTES DE SUA INTERNAÇÃO. CONSIDERAÇÕES FINAIS: ALÉM DE AJUDAR A CRIANÇA A DAR CONTA DO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO, O TRABALHO NA EXTENSÃO TEM COLABORADO COM OS ALUNOS EM FORMAÇÃO A TEREM CONTATO COM A PRÁTICA HOSPITALAR COM CRIANÇAS. ALÉM DE DAR OPORTUNIDADE AOS ALUNOS DE TRABALHAREM EM EQUIPE. DE MODO INTERDISCIPLINAR.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: TRAJETÓRIAS: PROTAGONISMO DE USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL NAS AÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM SAÚDE

Palavras-Chave: SAÚDE MENTAL, DESINSTITUCIONALIZAÇÃO, CIDADANIA, EDUCAÇÃO

Participantes:

COORDENADOR: MARIA INÊS BADARÓ MOREIRA

DISCENTE: LAIS FRANÇA SANTOS MARTINS

DISCENTE: LUIZA MARIA ESCARDOVELLI ALCÂNTARA

DISCENTE: CAROLINA FERREIRA DAMIÃO

DISCENTE: BÁRBARA SOUZA RODRIGUES COVELO

O PROJETO DE EXTENSÃO "TRAJETÓRIAS" SURGE DA DEMANDA DE USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL QUE PARTICIPAVAM VOLUNTARIAMENTE DE UMA PESQUISA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. TEM COMO OBJETIVO PROMOVER ESPAÇOS DE TROCAS DE SABERES EM SAÚDE MENTAL A PARTIR DO PROTAGONISMO DE USUÁRIOS INSERIDOS EM UM PLANO DE AÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM. O "TRAJETÓRIAS" MATERIALIZA-SE POR MEIO DE AÇÕES COMO POR EXEMPLO GRUPOS FOCAIS E OFICINAS PSICOSSOCIAIS - QUE PROMOVAM A DISCUSSÃO DE TÊMAS RELEVANTES PARA O RESGATE DE CIDADANIA E DIREITOS QUE FORAM SUBTRAÍDOS DESTES SUJEITOS, FACILITANDO A APROXIMAÇÃO DESTAS PESSOAS À VIDA ACADÊMICA, DA QUAL ESTIVERAM AFASTADAS POR DIFERENTES MOTIVOS. É UM ESPAÇO DE TROCAS CONSTANTES ENTRE OS USUÁRIOS, ESTUDANTES, FAMILIARES E PROFISSIONAIS ONDE TODOS CONTRIBUEM COM SEUS SABERES E EXPERIÊNCIAS VISANDO A AUTONOMIA DOS PARTICIPANTES E COM ISSO PROMOVER INSERÇÃO EM DIFERENTES ESPAÇOS DE CONVÍVIO E TROCAS SOCIAIS. DENTRE ALGUNS RESULTADOS TEM-SE A DISCUSSÃO EXTENSIVA DA REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL, PLANEJAMENTO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NA SEMANA DA LUTA ANTIMANICOMIAL, PARTICIPAÇÃO EM MESAS REDONDAS QUE DEBATEM A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL AO FINAL DOS SEMESTRES, DENTRE OUTROS. OS PARTICIPANTES CONTRIBUEM ATIVAMENTE NAS DIFERENTES INSTÂNCIAS DA VIDA ACADÊMICA, DESDE A ELABORAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E A GESTÃO DESTA PROJETO, O QUE, SEGURAMENTE, VAI INTERFERIR POSITIVAMENTE EM SUA SAÚDE, ASSIM COMO PODE TAMBÉM PROMOVER SUA CIDADANIA E AUTONOMIA, ALÉM DE PROMOVER A INSERÇÃO NOS DIFERENTES GRUPOS A QUE PODERÃO FAZER PARTE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: EXPERIENCIA DE MONITORIA NO PROJETO DE EXTENSÃO MASSAGEM E ESTIMULAÇÃO COM BEBES 2016

Palavras-Chave: MASSAGEM COM BEBÊS; DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR; EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO; CUIDADO HUMANIZADO;

Participantes:

COORDENADOR: MARIA DAS GRAÇAS BARRETO DA SILVA

DISCENTE: VICTÓRIA RODRIGUES TAVARES

DISCENTE: JADE CARDOSO MUNIZ

O ATUAL PROGRAMA DE EXTENSÃO MASSAGEM E ESTIMULAÇÃO COM BEBÊS (MEB) SURTIU EM 1996 COMO PROJETO GRUPO DE MASSAGEM E ESTIMULAÇÃO EM BEBÊS (GMEB), QUE SUBDIVIDE-SE EM: GRUPO DE ESTUDOS EM MASSAGEM E ESTIMULAÇÃO COM BEBÊS (GEMEB); DISCIPLINAS ELETIVAS E OPTATIVAS; OFICINA INTRODUTÓRIA DE MASSAGEM COM BEBÊS E ACESSÓRIAS A PROFISSIONAIS E SERVIÇOS INSTITUCIONAIS.

DESSE MODO, A PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES EDUCATIVAS DO MEB POSSIBILITA AO ESTUDANTE INTEGRAR-SE A TEMÁTICA DA MASSAGEM COM BEBÊS E ASSIM, ADQUIRIR CONHECIMENTOS SOBRE A CRIANÇA SÁDIA, O QUE NOS SENSIBILIZA PARA NOS TORNARMOS FUTUROS PROFISSIONAIS APTOS A UMA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA E DE QUALIDADE.

POIS, POR MEIO DESTA INTERVENÇÃO PODE-SE INCLUSIVE PREVENIR AGRAVOS À SAÚDE DAS MÃES-BEBÊS, PRINCIPALMENTE PELA POTENCIALIZAÇÃO DOS LAÇOS AFETIVOS.

O GTMEB PROPICIA UM ESPAÇO PARA SE ESTAR COM O BEBÊ. ALÉM DISSO, É FUNDAMENTAL LEMBRAR QUE A EXTENSÃO TEM COMO META PROPICIAR TROCAS ENTRE OS ENVOLVIDOS, NÃO HAVENDO DIVISÃO ENTRE OS SUJEITOS; TODOS SÃO ATORES/ATRIZES SOCIAIS DE IGUAL IMPORTÂNCIA, POIS ENTRE PROFISSIONAIS, ESTUDANTES, MÃES, PAIS E BEBÊS, COMPARTILHAMOS SABERES SIGNIFICATIVOS, NUMA INTERAÇÃO DIALÓGICA A PARTIR DAS RELAÇÕES HUMANAS QUE SE ESTABELECEM.

VISTO QUE O CUIDAR TAMBÉM É EDUCAR, MAIS DO QUE PROVER AS NECESSIDADES BÁSICAS, É CARACTERIZADO COMO ALGO QUE TEM A VER COM RESPOSTAS A SENTIMENTOS CORPORIFICADOS, COMO CALOR E PROTEÇÃO, QUE PODEM SER OFERTADOS ATRAVÉS DA MASSAGEM. NESTA PERSPECTIVA DE CONTATO, DE TOQUE ÍNTIMO, PODEMOS DESTACAR O QUE DIZ LEBOYER:

À mãe (...) SIM! OS BEBÊS TÊM NECESSIDADE DE LEITE. MAS MUITO MAIS DE SER AMADOS E RECEBER CARINHO. SER LEVADOS, EMBALADOS, ACARICIADOS, PEGOS, MASSAGEADOS CONSTITUI PARA OS BEBÊS, ALIMENTOS TÃO INDISPENSÁVEIS, SENÃO MAIS, DO QUE VITAMINAS, SAIS MINERAIS E PROTEÍNAS. SE FOR PRIVADO DISSO TUDO, E DO CHEIRO, DO CALOR, E DA VOZ QUE ELA CONHECE BEM, MESMO CHEIA DE LEITE, A CRIANÇA VAI-SE DEIXAR MORRER DE FOME (...) À mãe™.

COMO MONITORAS DO GEMEB E GTMEB, DESTACAMOS NOSSOS OBJETIVOS GERAIS:

- COORDENAR O GRUPO DE ESTUDOS DE MASSAGEM E ESTIMULAÇÃO COM BEBÊS (GEMEB);
- COMPOR GRUPOS TERAPÊUTICOS DE MASSAGEM E ESTIMULAÇÃO COM BEBÊS (GTMEB) PARA OBSERVAR AS MÃES-BEBÊS NAS SESSÕES JUNTO A DOCENTE;
- ASSUMIR A CONDUÇÃO DAS SESSÕES DO GTMEB;
- BUSCAR A POSSIBILIDADE DE PARTICIPAR DE EXPERIÊNCIAS DE GESTÃO DO GTMEB.

COMO OBJETIVOS ESPECÍFICOS NO GEMEB:

- ESTIMULAR A BUSCA ATIVA DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS NAS FONTES DE DADOS;
 - PROMOVER EXPERIÊNCIAS DE INTERAÇÃO DA EXTENSÃO COM O ENSINO E A PESQUISA;
- O GEMEB SE REÚNE SEMANALMENTE DAS 13H ÀS 14HS NOS ANFITEATROS DA ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM (EPE/UNIFESP). AS INTEGRANTES INSERIDAS COMO MONITORAS DO PROJETO FICAM RESPONSÁVEIS POR AGENDAR AS SALAS PARA A REALIZAÇÃO DE REUNIÕES, ORGANIZAR E APRESENTAR MATERIAL DIDÁTICO NO FORMATO DE AULAS E ARTIGOS CIENTÍFICOS, PARA A REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS JUNTO AOS DEMAIS EXTENSIONISTAS. FICAM TAMBÉM ENCARGADAS DAS DINÂMICAS DE GRUPO COM SENSIBILIZAÇÃO CORPORAL A FIM DE FAVORECER O APRENDIZADO, COM VISTAS A ALIAR O CONHECIMENTO TEÓRICO COM A PRÁTICA VIVENCIAL. ALÉM DE DESENVOLVER TRAJETÓRIAS METODOLÓGICAS DE PESQUISA E A PRÁTICA COM BONECOS.

COMO OBJETIVOS ESPECÍFICOS NO GTMEB:

- BUSCAR OBSERVAR E CONHECER O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E CUIDADOS COM O BEBÊ AO OFERECER PARA MÃES/PAIS UM ESPAÇO PARA INSTRUMENTALIZÁ-LOS NA PRÁTICA DA MASSAGEM E TAMBÉM SER INSTRUMENTALIZADO.
- FAVORECER O CONTATO FÍSICO E O VÍNCULO AFETIVO ENTRE MÃE/PAI - BEBÊ A PARTIR DO CANAL DE COMUNICAÇÃO CORPORAL.
- PROPICIAR AO BEBÊ ESTÍMULOS MULTÍMODAIS: POR MEIO DOS SENTIDOS E DA MOTRICIDADE; RELAXAMENTO TÔNICO, VIVÊNCIAS PROPRIOCEPTIVAS E EXTEROCEPTIVAS PAUTADAS PELO RESPEITO AO BEM-ESTAR.
- RECONHECER A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER A OTIMIZAÇÃO DA QUALIDADE DOS CUIDADOS INFANTIS EM AMBIENTES DOMÉSTICO, AMBULATORIAL E EDUCACIONAL.

AS DINÂMICAS DE ATENDIMENTO DO GTMEB SÃO EFETUADAS NO CENTRO DE INCENTIVO E APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO (CIAAM), SITUADO A RUA DIOGO DE FARIA, N.º 395. NESTE CENÁRIO, APRENDE-SE A TOMAR DECISÕES, VALORIZANDO A PRESENÇA HUMANA, CONFERINDO IMPORTÂNCIA AO CONHECIMENTO EMPÍRICO COMO PONTO DE PARTIDA PARA FAZER CIÊNCIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: EXPERIENCIA DE MONITORIA NO PROJETO DE EXTENSÃO MASSAGEM E ESTIMULAÇÃO COM BEBES 2016

Palavras-Chave: MASSAGEM COM BEBÊS; DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR; EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO; CUIDADO HUMANIZADO;

DESSA MANEIRA, RECEBENDO SUPERVISÃO DA DOCENTE/COORDENADORA DO MEB E PARTICIPANDO DE SEMINÁRIOS BASEADOS EM TEXTOS PREVIAMENTE INDICADOS, SURGE A MOTIVAÇÃO PARA BUSCARMOS O CONHECIMENTO CIENTÍFICO DISPONÍVEL NA LITERATURA COMO MEIO PARA FUNDAMENTAR O NOSSO FAZER DE FORMA RESPONSÁVEL, PROFISSIONAL E HUMANA.

DIANTE DO EXPOSTO ACREDITA-SE QUE A INTERVENÇÃO MEDIADA PELA MASSAGEM TRAZ OPORTUNIDADE PARA A CONSTRUÇÃO DA HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS INFANTIS. ASSIM, ARTICULADAS PELAS DIVERSAS ATIVIDADES DO MEB PODEMOS BUSCAR CONTRIBUIR PARA A CONTINUIDADE DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DESSA TEMÁTICA E TAMBÉM AUMENTAR O NÚMERO DE ATENDIMENTOS À POPULAÇÃO E AOS GRADUANDOS BENEFICIADOS PELAS AÇÕES DO MEB.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: CLUBE DA CORRIDA

Palavras-Chave: CORRIDA, SAÚDE, TREINAMENTO

Participantes:

COORDENADOR: RICARDO LUIS FERNANDES GUERRA

DISCENTE: PALOMA SILVA PAIVA

DISCENTE: GIOVANNI SOARES LOPES MORAES

DISCENTE: JADER MARTINS FERREIRA

DISCENTE: ANA CAROLINA CARDOSO DOS SANTOS

DISCENTE: ROBSON LUIZ OLIVEIRA SANTOS

DISCENTE: ANA CAROLINA SILVARES QUINTANILHA

DISCENTE: ISABELLA PEREIRA COSTA

DISCENTE: MARIA ERICA GONÇALVES

INTRODUÇÃO: O CLUBE DA CORRIDA É UM PROJETO DE EXTENSÃO QUE TEM POR OBJETIVO A PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA QUALIDADE DE VIDA ATRAVÉS DA PRÁTICA REGULAR E ORIENTADA DO TREINAMENTO DE CORRIDA. O PROJETO CONSTA COM ATIVIDADES EDUCATIVAS, ENCONTROS COM O GRUPO, AVALIAÇÕES FÍSICAS E PRESCRIÇÕES DE TREINOS ORIENTADAS PELOS ALUNOS, SOB A SUPERVISÃO DO COORDENADOR DO PROJETO. NOS ÚLTIMOS SEMESTRES, TEMOS CONTADO COM A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DE OUTROS CURSOS COMO NUTRIÇÃO E FISIOTERAPIA, OQUE REMODELAM ESTE PROJETO COMO MULTIDISCIPLINAR E DE ACORDO COM A NOVA PROPOSTA, INTERDISCIPLINAR.

OBJETIVOS: AVALIAR, PRESCREVER, ORIENTAR E ACOMPANHAR OS PARTICIPANTES NA REALIZAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO, BASEADO NA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE ALONGAMENTO, CAMINHADA E CORRIDA CONFORME A CAPACIDADE FÍSICA E OBJETIVOS INDIVIDUAIS.

METODOLOGIA: PRIMEIRAMENTE É FEITA A DIVULGAÇÃO DO INÍCIO DAS ATIVIDADES DO PROJETO POR MEIO DE REDES SOCIAIS, E-MAILS E CONVERSA, SENDO QUE O PROJETO VISA ATINGIR TANTO A COMUNIDADE INTERNA QUANTO EXTERNA DO CAMPUS BAIXADA SANTISTA. NO INÍCIO DAS ATIVIDADES, É SOLICITADO UM ATESTADO MÉDICO E OS PARTICIPANTES RESPONDEM UMA ANAMNESE CONTENDO QUESTÕES GERAIS DE SAÚDE COMO HÁBITOS, FATORES DE RISCO E DOENÇAS CRÔNICAS. NO PERÍODO DE AVALIAÇÃO OS PARTICIPANTES REALIZAM UMA BATERIA DE TESTES, INCLUINDO ANTROPOMETRIA, COMPOSIÇÃO CORPORAL E TESTES DE APTIDÃO FÍSICA, E APÓS ANALISAR OS DADOS É REALIZADO A PRESCRIÇÃO DO TREINAMENTO. OS ENCONTROS ACONTECEM AS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS DAS 20 ATÉ AS 21:30H NA ORLA DA PRAIA DE SANTOS, E CONTÉM ATIVIDADES DE CORRIDA, CAMINHADA, FORTALECIMENTO E ALONGAMENTO.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O PROJETO TEM TIDO UM NÚMERO CONSIDERÁVEL DE PARTICIPANTES NAS ATIVIDADES PROPOSTAS E QUE AVALIAM POSITIVAMENTE O MESMO. O PERFIL DOS PARTICIPANTES APÓS AS AVALIAÇÕES TEM CARACTERIZADO GRUPOS DE INDIVÍDUOS FÍSICAMENTE ATIVOS, APTOS A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO E COM UM BOM NÍVEL DE CONDICIONAMENTO FÍSICO QUANDO OS MESMOS SE APROXIMAM DAS AÇÕES. EXISTE TAMBÉM A OBSERVAÇÃO DE QUE A FREQUÊNCIA DOS PARTICIPANTES SEJA UM TANTO QUANTO SAZONAL, UMA VEZ QUE A MAIORIA DOS PARTICIPANTES ADVÉM DA COMUNIDADE INTERNA.

CONCLUSÃO: O CLUBE DA CORRIDA SE MOSTRA EFICIENTE NA ABORDAGEM DA COMUNIDADE ACADÊMICA. PORÉM, AINDA SE OBSERVA UM BAIXO CONTINGENTE DA COMUNIDADE EXTERNA, LEVANDO A ACREDITAR QUE UMA DIVULGAÇÃO MAIS EFETIVA DO PROJETO PARA O PÚBLICO SANTISTA DEVA SER FEITA, A FIM DE PROPORCIONAR A COMUNIDADE LOCAL A CHANCE DE PARTICIPAR DE UM PROGRAMA DE PREPARAÇÃO FÍSICA DE QUALIDADE E BAIXO CUSTO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: O USO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA NA GESTÃO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Palavras-Chave: PRONTUÁRIO ELETRÔNICO, GESTÃO HOSPITALAR, ANOTAÇÕES

Participantes:

COORDENADOR: MÁRCIA MELLO COSTA DE LIBERAL

DISCENTE: RICARDO SOARES TONELOTTI

O TRABALHO TRATA-SE DE UM ESTUDO SOBRE A INSERÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE FOCANDO A QUESTÃO DO USO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A GESTÃO HOSPITALAR, CONTEXTUALIZANDO-O NÃO APENAS COMO DOCUMENTO PROCEDIMENTAL, MAS COMO DOCUMENTO DE REFERÊNCIA NO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ENTRE A EQUIPE DE SAÚDE E O PACIENTE, VISTO QUE ESTE INSTRUMENTO TECNOLÓGICO PERMITE AOS SEUS USUÁRIOS INTERVIR DE FORMA RÁPIDA E SEGURA PARA RESOLVER PROBLEMAS DE ORDEM CLÍNICA, ADMINISTRATIVA E DE GESTÃO EM ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE, PERMITINDO A TODOS AGIR COERENTEMENTE SOBRE AS DECISÕES A SEREM TOMADAS EM RELAÇÃO AO PACIENTE. NESTE TRABALHO TAMBÉM FOI RESSALTADA A EXISTÊNCIA DE LUGARES ONDE NÃO HÁ CONDIÇÕES ECONÔMICAS E TECNOLÓGICAS PARA A AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS QUE POSSIBILITAM A UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO COMO MATERIAL DE TRABALHO. PORÉM, APESAR DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS, VERIFICOU-SE QUE SÃO MUITOS OS BENEFÍCIOS DESTES PROCESSOS DE INFORMATIZAÇÃO E DEVIDO À ISSO, TODOS OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DEVERIAM ADERIR AO SISTEMA DE IMPLANTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO, POIS, SERIAM MINIMIZADOS OU ATÉ MESMO ELIMINADOS MUITOS PROBLEMAS SOBRE AS ANOTAÇÕES DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR, GARANTINDO DESTA FORMA, A SEGURANÇA DE TODOS OS DADOS SOBRE O ESTADO DE SAÚDE DO PACIENTE, MELHORANDO A COMUNICAÇÃO ENTRE A EQUIPE, CONSEQUENTEMENTE, OFERECENDO QUALIDADE NO ATENDIMENTO À SAÚDE E PROPORCIONANDO MELHOR QUALIDADE DE VIDA AO INDIVÍDUO QUE NECESSITA DOS SERVIÇOS HOSPITALARES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: APOIO MATRICIAL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO COM ENFOQUE NA PROMOÇÃO EM SAÚDE

Palavras-Chave: CORRESPONSABILIZAÇÃO, APOIO MATRICIAL, SAÚDE PÚBLICA, SAÚDE DA FAMÍLIA.

Participantes:

COORDENADOR: MÁRCIA MELLO COSTA DE LIBERAL

DISCENTE: SANDRA MARGARETH EXALTAÇÃO

O APOIO MATRICIAL CONSTITUI PARTE DOS NOVOS ARRANJOS ORGANIZACIONAIS E METODOLOGIA PARA A GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE, OBJETIVANDO A INTEGRAÇÃO DIALÓGICA ENTRE DISTINTAS ESPECIALIDADES E NÍVEIS DE ATENÇÃO. A SAÚDE PÚBLICA NECESSITA DE RESPOSTAS ÁGEIS PARA DAR CONTA DA DEMANDA DE SERVIÇOS CADA VEZ MAIOR, COM APORTE FINANCEIRO INSUFICIENTE E GASTOS IRRACIONAIS, DÉFICIT DE RECURSOS HUMANOS EM QUANTIDADE E QUALIDADE, RELAÇÕES DE TRABALHO PRECÁRIAS, BAIXA RESOLUTIVIDADE DAS AÇÕES DE SAÚDE E DIFICULDADE DE ACESSO AOS SERVIÇOS. O ÊXITO DESSES NOVOS ARRANJOS ORGANIZACIONAIS EXIGE ARTICULAÇÃO E TRABALHO COLETIVO DE TODOS OS ATORES QUE BUSCAM A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO. O APOIO MATRICIAL VISA ASSEGURAR RETAGUARDA ESPECIALIZADA, TANTO ASSISTENCIAL, QUANTO TÉCNICO PEDAGÓGICA ÀS EQUIPES DE REFERÊNCIA PARA A CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DE DIRETRIZES CLÍNICAS E SANITÁRIAS, PREVENDO CRITÉRIOS PARA ACESSAR O APOIO E DEFINIR O ESPECTRO DE RESPONSABILIDADES NA REDE DE ASSISTÊNCIA, ENFATIZANDO A RELEVÂNCIA DA AÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE, ASSIM COMO DE REUNIÕES MULTIDISCIPLINARES COM SITUAÇÃO REAL DE ATUAÇÃO. APESAR DOS PROGRESSOS SIGNIFICATIVOS NA CONSTRUÇÃO DO SUS, UM GRANDE DESAFIO PARA AS EQUIPES DE GESTÃO MUNICIPAL É ALTERAR O PADRÃO HEGEMÔNICO DE GESTÃO E DA PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS DE SAÚDE NA PERSPECTIVA DE CONSTRUIR UMA REDE DE SERVIÇOS MAIS CUIDADORA E PARTICIPATIVA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: SAÚDE

Título: PROJETO EXTENSÃO SABER CUIDAR

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE, PESQUISA PARTICIPATIVA BASEADA NA COMUNIDADE, GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Participantes:

COORDENADOR: DANILA CRISTINA PAQUIER SALA

DISCENTE: FLAVIA FIGUEIREDO MENDES LIMA

DISCENTE: FILIPE DE CARVALHO VELOSO

DISCENTE: CAROLINE DE LIMA NETO SILVA

DISCENTE: PATRÍCIA FERREIRA DOS SANTOS

DISCENTE: VANESSA MARQUES VILAR

DISCENTE: LEANDRO GOMES DA SILVA

DISCENTE: PATRICIA DE JESUS ALVES

TÍTULO: SABER CUIDAR: PROJETO EXTENSIONISTA COM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE E A COMUNIDADE SÃO SAVÉRIO

INTRODUÇÃO: CRIADO EM 2001, O SABER CUIDAR ESTÁ DIRECIONADO PARA A EDUCAÇÃO POPULAR COM VISTA À PROMOÇÃO DE SAÚDE E UTILIZA O REFERENCIAL DE PAULO FREIRE. SEGUE O PRECÉITO DA INDISSOCIABILIDADE ENTRE AS AÇÕES DE EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA, NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR. OBJETIVO: CONTRIBUIR PARA AMPLIAR A RESPONSABILIDADE DOS PARTICIPANTES SOBRE A SAÚDE INDIVIDUAL, COLETIVA E AUXILIAR NA FORMAÇÃO CRÍTICA E CIDADÃ DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO, BUSCANDO INTEGRAR A TEORIA À PRÁTICA POR MEIO DA VIVÊNCIA EXTENSIONISTA. METODOLOGIA: FUNDAMENTA-SE NOS PRESSUPOSTOS DA EDUCAÇÃO POPULAR E DA PROMOÇÃO DA SAÚDE, TENDO POR DIRETRIZ O INCENTIVO AO AUTOCUIDADO E A PRÁTICA DA CIDADANIA. AS REUNIÕES DE PLANEJAMENTO E DE EMBASAMENTO TEÓRICO OCORREM SEMANALMENTE E HÁ PELO MENOS DUAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS POR MÊS, GERALMENTE NA ÚLTIMA TERÇA E SÁBADO, NA COMUNIDADE DO JARDIM SÃO SAVÉRIO/PARQUE BRISTOL. ESTE CENÁRIO LOCALIZA-SE NA REGIÃO SUDESTE DE SÃO PAULO, QUE TEM A MARCA DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL, POR MEIO DO MOVIMENTO DE MORADIA E DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE. PARA O CONTATO EFETIVO COM A COMUNIDADE TEMOS COMO PARCEIROS LIDERANÇAS DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE, BEM COMO AS LIDERANÇAS DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS EM SAÚDE E EDUCAÇÃO LOCAIS. AS ATIVIDADES SÃO DESENVOLVIDAS NA E.E. DR. ÁLVARO DE SOUZA LIMA COM ESTUDANTES NA FAIXA ETÁRIA DE 13 A 18 ANOS. RESULTADOS PARCIAIS: O TRABALHO ESTÁ SENDO CONSTRUÍDO E EXECUTADO DE FORMA COMPARTILHADA COM OS ATORES, A QUESTÃO CRÍTICA E PRIORITÁRIA EM SAÚDE DOS JOVENS E ADOLESCENTES DESTA COMUNIDADE, QUE TEM SIDO LEVANTADA PARA APROFUNDAMENTO É A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA. AS ATIVIDADES QUE ESTÃO SENDO PROPOSTAS ESTÃO SENDO CONSTRUÍDAS VISANDO O INCENTIVO DO EMPODERAMENTO DOS ESTUDANTES, DESPERTANDO O INTERESSE SOBRE O CONHECIMENTO DO SEU PRÓPRIO CORPO, NA REFLEXÃO SOBRE AS RELAÇÕES SOCIAIS E DE GÊNERO E PROMOÇÃO DA SAÚDE. DENTRE AS ATIVIDADES REALIZADAS NESTE ANO, DESTACAMOS: 2 RODAS DE CONVERSA ENTRE EXTENSIONISTAS, LÍDERES DA COMUNIDADE E DA ESCOLA, PAIS, ESTUDANTES VOLTADOS PARA APROXIMAÇÃO COM CAMPO E DISCUSSÃO SOBRE O PROBLEMA NORTEADOR E PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DO PROJETO, 1 ENCONTRO ENTRE EXTENSIONISTAS E ESTUDANTES DA OITAVA SÉRIE PARA DISCUTIR E LEVANTAR QUESTÕES SOBRE SEXUALIDADE, 1 VISITA ÀS RUAS E CASAS DA COMUNIDADE PARA VIVÊNCIA. CONCLUSÃO: OBSERVA-SE QUE A PRÁTICA DA COGESTÃO ENTRE OS INTEGRANTES FACILITA A DINÂMICA DO PROJETO, POIS INCENTIVA CADA PARTICIPANTE A BUSCAR NÃO APENAS UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA MAIS AMPLA, MAS EXPERIÊNCIAS JUNTO COM A COMUNIDADE QUE AGREGAM À FORMAÇÃO PESSOAL DE CADA UM. ALÉM DISSO, AS PARCERIAS QUE SE FORMARAM FACILITAM O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES, BEM COMO A INTEGRAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO PROJETO COM A COMUNIDADE. A PARTICIPAÇÃO NO PROJETO, ALÉM DE AGREGAR VALORES ÉTICOS E POLÍTICOS AOS PARTICIPANTES, TAMBÉM MAXIMIZA AS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E CIENTÍFICAS. MUITOS EGRESSOS MANTÊM CONTATO COM OS COORDENADORES E RELATAM APLICAR NA VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL OS VALORES, CONTEÚDOS E MÉTODOS CONSTRUÍDOS E APREENDIDOS DURANTE A PARTICIPAÇÃO NA EXTENSÃO. APESAR DA INSERÇÃO DA EXTENSÃO NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS AINDA SER PRECÁRIA, NO CURSO DE ENFERMAGEM É POSSÍVEL ATRIBUIR CRÉDITOS E/OU HORAS COMPLEMENTARES AOS ESTUDANTES EXTENSIONISTAS, COMPUTANDO COMO ATIVIDADE COMPLEMENTAR PARA A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR. OS DISCENTES E COLABORADORES SENTEM UM RETORNO MUITO GRATIFICANTE, PELO CARINHO DA COMUNIDADE E SENTIMENTO DE AUTO-REALIZAÇÃO APÓS CADA ATIVIDADE; ALÉM DO SENTIMENTO DE RENOVAÇÃO E ESPERANÇA, AO VER QUE SIMPLES ATOS PODEM TRANSFORMAR DESTINOS, E QUE AO DEIXAR UM POUCO NA COMUNIDADE, MUITO DA COMUNIDADE É INSERIDO EM CADA PARTICIPANTE.

COLABORADORES: MARIA ZETILDES DE LIMA E ARNALDO BATISTA DE OLIVEIRA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Título: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SOFTWARE LIVRE (PESL) - EPPEN - OSASCO

Palavras-Chave: SOFTWARE LIVRE, EDUCAÇÃO, PRODUÇÃO TECNOLÓGICA

Participantes:

COORDENADOR: EVANDRO LUIZ LOPES

COORDENADOR: LUIS HERNAN CONTRERAS PINOCHET

DISCENTE: JOSÉ RAPHAEL TEODORO COELHO NOVAES

SOFTWARE LIVRE E INCLUSÃO DIGITAL SÃO TEMAS ESTRATÉGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS. A AMPLA INCLUSÃO DIGITAL E O MAIOR USO DE FERRAMENTAS ABERTAS SÓ SE REALIZARÃO SE HOVER UM ESFORÇO EM EDUCAÇÃO NESTAS ÁREAS.

A PROPOSTA DO PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SOFTWARE LIVRE, NO ÂMBITO DO CAMPUS DE OSASCO DA UNIFESP, INICIALMENTE PREVIA A ELABORAÇÃO DE CONTEÚDOS SOBRE A UTILIZAÇÃO DE SOFTWARES GRATUITOS, QUE TERIAM UTILIDADE PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA. O ALCANCE DESSES CURSOS, PORÉM, NÃO FOI CAPAZ DE ATINGIR A POPULAÇÃO QUE ESTÁ INSERIDA FORA DA UNIVERSIDADE.

NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015, FOI DECIDIDO QUE O PROJETO ASSUMIRIA, TAMBÉM, UMA INTERFACE ONLINE, ONDE OS CURSOS PODERIAM SER ACESSADOS EM DIVERSOS DISPOSITIVOS MÓVEIS, COM EMISSÃO ONLINE ? E AUTOMÁTICA ? DE CERTIFICADOS E CONTROLE AUTOMÁTICO DE ACESSO DOS ALUNOS, O QUE POUPIARIA GRANDE PARTE DO TRABALHO DOS ENVOLVIDOS, E PROPORCIONARIA MAIOR TEMPO PARA A ELABORAÇÃO DO CONTEÚDO VIRTUAL DOS CURSOS.

O SISTEMA FOI ELABORADO AO LONGO DE OITO MESES, UTILIZANDO CINCO LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO DIFERENTES, FOCANDO NAS PLATAFORMAS “MOBILE”, GRANDES RESPONSÁVEIS PELA POPULARIDADE DA INTERNET ATUALMENTE. DURANTE ESSE TEMPO, O CONTEÚDO DOS CURSOS FOI ADAPTADO PARA A PLATAFORMA ONLINE, VISANDO ATRAIR O INTERESSE DE UM MAIOR NÚMERO DE PESSOAS, SE COMPARADO AOS NÚMEROS DOS SEMESTRES ANTERIORES.

COM A CRIAÇÃO DA PLATAFORMA ONLINE, QUE SERVIRÁ DE MODELO PARA TODOS OS CURSOS A SEREM ELABORADOS NO CONTEXTO DO PROJETO, A DISPONIBILIZAÇÃO DOS CURSOS PASSARÁ A SER FEITA DE MANEIRA MAIS EFICIENTE. ALÉM DISSO, COM A PROVÁVEL PROPAGAÇÃO DO SITE, TODOS OS CURSOS FICARÃO HOSPEDADOS EM UM AMBIENTE COM INÚMEROS ACESSOS DIÁRIOS, O QUE FACILITARÁ NA DIVULGAÇÃO DOS NOVOS CONTEÚDOS.

COM LINGUAGEM OBJETIVA E SIMPLIFICADA, O PRIMEIRO CURSO DISPONIBILIZADO TEVE COMO PRETENSÃO ENSINAR SOBRE A UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE LIVRE “PREZI”, PRESENTE EM APRESENTAÇÕES ACADÊMICAS E EMPRESARIAIS, QUE OFERECE FERRAMENTAS AVANÇADAS PARA OS UTILIZADORES. TODOS OS CURSOS PROPOSTOS PODERÃO CONTRIBUIR IMENSAMENTE COM O PROCESSO FORMATIVO E INCLUSIVO, DADA SUAS NATUREZAS DE CARÁTER PROFISSIONAL.

A AUTOMAÇÃO DO SISTEMA SERÁ CAPAZ DE EMITIR, RAPIDAMENTE, CERTIFICADOS DE EXTENSÃO AOS INTERESSADOS. PRODUZINDO ASSIM, RECONHECIMENTO PELOS ESFORÇOS EMPREGADOS AO LONGO DAS AULAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

***Título: AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES DE ESPETINHO DE CHURRASCO
COMERCIALIZADO NAS RUAS DE DIADEMA: UMA PROPOSTA DE INTERAÇÃO ENTRE A UNIFESP,
CASA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA E ASSOCIAÇÃO DOS CHURRASQUEIROS DE DIADEMA -
UNICHURRAS***

Palavras-Chave: CHURRASCO, CONSUMIDOR, COMÉRCIO DE RUA, DIADEMA, QUALIDADE

Participantes:

COLABORADOR: CRISTIANA MARIA PEDROSO YOSHIDA

COLABORADOR: FABIANA PERRECHIL

COLABORADOR: PATRICIA SANTOS LOPES

COLABORADOR: ANNA CECILIA VENTURINI

COORDENADOR: CLASSIUS FERREIRA DA SILVA

COORDENADOR: ROGERIO SCABIM MORANO

DISCENTE: DOUGLAS EMANUEL SABINO REIS DA SILVA

MUITOS SÃO OS DESAFIOS DO COMÉRCIO AMBULANTE DE ALIMENTOS NO QUE TANGE A CAPTAÇÃO E FIDELIZAÇÃO DE CONSUMIDORES. PARTE DESSE DESAFIO ENVOLVE AS DIMENSÕES QUALIDADE DO PRODUTO VENDIDO, LIMPEZA E ORGANIZAÇÃO DOS PONTOS DE VENDA, A QUANTIDADE DE PONTOS DE VENDAS EXISTENTES, O ATENDIMENTO E OS PREÇOS PRATICADOS. O PRESENTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO AVALIAR A PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES DA ASSOCIAÇÃO DE CHURRASQUEIROS DO MUNICÍPIO DE DIADEMA (UNICHURRAS), EMPREENHIMENTO INCUBADO PELA CASA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA, QUANTO A ESSAS DIMENSÕES. POR MEIO DA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO FECHADO, FORAM OBTIDAS 302 RESPOSTAS INDICANDO A QUALIDADE DO PRODUTO E LIMPEZA DOS PONTOS DE VENDA COMO SENDO DIMENSÕES DE GRANDE POTENCIAL DE MELHORIA. POR OUTRO LADO, OS CONSUMIDORES ESTÃO RELATIVAMENTE SATISFEITOS COM O ATENDIMENTO E OS PREÇOS PRATICADOS. ADICIONALMENTE FORAM REALIZADOS CONSUMO E OBSERVAÇÕES EM 12 PONTOS DE VENDAS QUE CONFIRMAM OS RESULTADOS OBTIDOS NA PESQUISA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Título: AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES DE TAPIOCA COMERCIALIZADA NAS RUAS DE DIADEMA: UMA PROPOSTA DE INTERAÇÃO ENTRE A UNIFESP, CASA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA E ASSOCIAÇÃO DOS TAPIOQUEIROS DE DIADEMA

Palavras-Chave: TAPIOCA, COMÉRCIO DE RUA, QUALIDADE, DIADEMA

Participantes:

COLABORADOR: ANNA CECILIA VENTURINI

COLABORADOR: PATRICIA SANTOS LOPES

COLABORADOR: FABIANA PERRECHIL

COLABORADOR: CRISTIANA MARIA PEDROSO YOSHIDA

COORDENADOR: CLASSIUS FERREIRA DA SILVA

COORDENADOR: ROGERIO SCABIM MORANO

DISCENTE: DOUGLAS EMANUEL SABINO REIS DA SILVA

O COMÉRCIO AMBULANTE DE ALIMENTOS ESTÁ SEMPRE EM BUSCA DA CAPTAÇÃO E FIDELIZAÇÃO DE SEUS CONSUMIDORES. PARA TAL, ALGUMAS VARIÁVEIS SÃO FUNDAMENTAIS, ENTRE AS QUAIS ESTÁ A QUALIDADE DO PRODUTO VENDIDO, LIMPEZA E ORGANIZAÇÃO DOS PONTOS DE VENDA, A QUANTIDADE DE PONTOS DE VENDAS EXISTENTES, O ATENDIMENTO E OS PREÇOS PRATICADOS. O OBJETIVO DESSA PESQUISA FOI MENSURAR A PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES DA ASSOCIAÇÃO DE TAPIOQUEIROS DO MUNICÍPIO DE DIADEMA, EMPREENDIMENTO INCUBADO PELA CASA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA, QUANTO A AS VARIÁVEIS ANTERIORMENTE DESTACADAS. POR MEIO DA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO FECHADO, FORAM OBTIDAS 301 RESPOSTAS INDICANDO QUE OS CONSUMIDORES ESTÃO RELATIVAMENTE SATISFEITOS EM TERMOS GERAIS, HAVENDO SEMPRE POTENCIAL DE MELHORIA, PRINCIPALMENTE EM TERMOS DE QUALIDADE DO PRODUTO E LIMPEZA DO PONTO DE VENDA. ADICIONALMENTE FORAM REALIZADOS CONSUMO E OBSERVAÇÕES EM 6 PONTOS DE VENDAS QUE CONFIRMAM OS RESULTADOS OBTIDOS PELO QUESTIONÁRIO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Título: INTEGRAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DA UNIFESP COM EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS DE DIADEMA PARA MELHORIA DA QUALIDADE E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS FUNCIONAIS: OS CASOS DAS ASSOCIAÇÕES DOS CHURRASQUEIROS E DOS TAPIQUEIROS

Palavras-Chave: EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS, DIADEMA, TAPIQUEIROS, CHURRASQUEIROS, QUALIDADE DE ALIMENTOS, SEGURANÇA ALIMENTAR, ALIMENTOS FUNCIONAIS

Participantes:

COORDENADOR: PATRICIA SANTOS LOPES
COORDENADOR: FABIANA PERRECHIL
COORDENADOR: ROGERIO SCABIM MORANO
COORDENADOR: CRISTIANA MARIA PEDROSO YOSHIDA
COORDENADOR: ANNA CECILIA VENTURINI
COORDENADOR: CLASSIUS FERREIRA DA SILVA
DISCENTE: CINDY JUSTINIANO
DISCENTE: GUSTAVO DE ALMEIDA SOUSA
DISCENTE: RAFAEL SHOIITI HIRANO
DISCENTE: TAINÁ MAIA MOZETIC
DISCENTE: LETICIA ALMEIDA PAULO
DISCENTE: BIANCA CHAMES OZAKI
DISCENTE: DOUGLAS EMANUEL SABINO REIS DA SILVA

DIADEMA, ASSIM COMO A MAIORIA DAS GRANDES CIDADES, APRESENTA UMA GRANDE OFERTA DE COMÉRCIO DE ALIMENTOS EM SUAS RUAS, SOBRETUDO NAS REGIÕES DE GRANDE AFLUÊNCIA DE PESSOAS. EM DIADEMA, ESPECIFICAMENTE, ESTA MODALIDADE DE COMÉRCIO TEM SIDO CADA VEZ MAIS ORGANIZADA DEVIDO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DOS ÚLTIMOS GOVERNOS. NESTE SENTIDO, EM DEZEMBRO DE 2014, O MUNICÍPIO DE DIADEMA IMPLANTOU UMA INCUBADORA DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS DENOMINADA CASA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA DE DIADEMA. DENTRE OS EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS INCUBADOS, TEM-SE A ASSOCIAÇÃO DE CHURRASQUEIROS DE DIADEMA E A ASSOCIAÇÃO DE TAPIQUEIROS DE DIADEMA. TAIS ASSOCIAÇÕES MERECEM DESTAQUE NA CIDADE PELO GRANDE NÚMERO DE ASSOCIADOS (EMPREENDEDORES SOLIDÁRIOS) E PELA TRADIÇÃO E TRAJETÓRIA DESTAS. NESTE SENTIDO, ESTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO AVALIAR A PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DA TAPIOCA E DOS ESPETINHOS DE CARNE BOVINA COMERCIALIZADOS, DESENVOLVER ALIMENTOS FUNCIONAIS DE CARNE E DE TAPIOCA QUE POSSAM SER FACILMENTE PREPARADOS E COMERCIALIZADOS POR ESTES EMPREENDEDORES, ASSIM COMO CAPACITÁ-LOS DE FORMA LÚDICA E PRÁTICA COM RELAÇÃO ÀS BOAS TÉCNICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS. A POSSIBILIDADE DE SE AGREGAR VALOR AOS CORTES MENOS VALORIZADOS DE CARNE BOVINA E FACILITAR SEU PREPARO VÊM AO ENCONTRO DAS NECESSIDADES E OPORTUNIDADES DO MERCADO PARA NOVOS SERVIÇOS DO VAREJO. DA MESMA FORMA, PARA A TAPIOCA NA QUAL É POSSÍVEL ADICIONAR INGREDIENTES, POR EXEMPLO, RICOS EM FIBRAS OU PROTEÍNAS. OS RESULTADOS OBTIDOS NESTE ESTUDO SUGEREM UMA GRANDE VARIABILIDADE DE QUALIDADE SENSORIAL ENTRE AMOSTRAS DE DIFERENTES EMPREENDEDORES SOCIAIS, INDICANDO A NECESSIDADE CONSTANTE DE CAPACITÁ-LOS E PADRONIZÁ-LOS. A CAPACITAÇÃO, LÚDICA E PRÁTICA, EM MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS REPERCUTIU DE FORMA MAIS EFETIVA ENTRE OS ASSOCIADOS, EMBORA MUITOS JÁ TENHAM SIDO CAPACITADOS ANTERIORMENTE (PROCESSO CNPQ 446300-2015-2).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:

Apoio:

Patrocínio:

Projeto EXTENSÃO

Área: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Título: PROJETO DE DIAGNÓSTICOS COM AUXÍLIO DE COMPUTADORES (PDAC)

Palavras-Chave: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO, PROCESSAMENTO DE IMAGENS, SOFTWARE LIVRE

Participantes:

COORDENADOR: DR. FABIO A. M. CAPPABIANCO

DISCENTE: LUCAS SANTANA LELLIS

DISCENTE: PEDRO FELIPE DE OLIVEIRA RIBEIRO

O PDAC É UM PROJETO REALIZADO JUNTO À UMA CLÍNICA DE DIAGNÓSTICO POR IMAGENS SITUADA EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

NESTE PROJETO, SÃO DESENVOLVIDAS FERRAMENTAS GRÁFICAS GRATUITAS E LIVRES, COMO A BIBLIOTECA DE IMAGENS BIOMÉDICAS BIAL (BIOMEDICAL IMAGE ANALYSIS LIBRARY), E A INTERFACE GRÁFICA QUE PERMITE A REALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM. NESTE ÚLTIMO PERÍODO FOI REALIZADA A REFATORAÇÃO DE GRANDE PARTE DO CÓDIGO QUE COMPÕE A BIBLIOTECA, E DA INTERFACE GRÁFICA, VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA MAIS VERSÁTIL, ROBUSTA E FÁCIL DE MANTER E EXPANDIR. TAMBÉM FOI REALIZADA A REESTRUTURAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO DA BIBLIOTECA, DE FORMA QUE DESENVOLVEDORES INTERESSADOS NA FERRAMENTA, E FUTUROS COLABORADORES TENHAM UMA REFERÊNCIA DETALHADA QUE DESCREVA AS FUNCIONALIDADES E A FORMA CORRETA DE UTILIZÁ-LAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

**Título: PROGRAMA MÃO 3D: REABILITAÇÃO DE AMPUTADOS DA REGIÃO DO VALE DO PARAÍBA
COM PRÓTESES DE MÃO IMPRESSAS EM 3D**

Palavras-Chave: PRÓTESE MEMBRO SUPERIOR, IMPRESSAO 3D, AMPUTADO

Participantes:

COORDENADOR: MARIA ELIZETE KUNKEL

DISCENTE: ANA PAULA DIAS CANO

O PROGRAMA MÃO3D É BASEADO EM UMA INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA, PRÓTESES DE MÃO PRODUZIDAS POR IMPRESSÃO 3D. ESTE TIPO DE PRÓTESE FOI CRIADO POR UM CARPINTEIRO AFRICANO QUE PERDEU PARTE DA MÃO EM UM ACIDENTE DE TRABALHO, E INCONFORMADO COM SUA SITUAÇÃO CRIOU UM MODELO ALTERNATIVO, MAIS FUNCIONAL E DE BAIXO CUSTO. ASSIM NASCEU A E-NABLE, UMA COMUNIDADE MUNDIAL QUE DISPONIBILIZA MODELOS DE PRÓTESES DE MÃO PARA IMPRESSÃO 3D. O OBJETIVO PRINCIPAL DO PROGRAMA DE EXTENSÃO MÃO3D É PROTETIZAR E REABILITAR 100 AMPUTADOS DE MEMBRO SUPERIOR, DA REGIÃO DO VALE DO PARAÍBA, COM PRÓTESES PRODUZIDAS POR IMPRESSÃO 3D. O PROGRAMA INCLUI TRÊS PROJETOS COM DIVERSAS AÇÕES COMO, UM SITE OFICIAL, CANAL DE VÍDEOS, PROGRAMA DE REABILITAÇÃO, PALESTRAS SOBRE REVENÇÃO DE AMPUTAÇÃO EM AMBIENTES DE TRABALHO, E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL TANTO PARA A PRODUÇÃO DE PRÓTESES POR IMPRESSÃO 3D, E COMO PARA REABILITAÇÃO DE PACIENTES USANDO ESTE TIPO DE PRÓTESE. O PROGRAMA MÃO3D ESTÁ DE ACORDO COM A MISSÃO DA UNIFESP DE PROMOVER O AVANÇO DO CONHECIMENTO ATRAVÉS DE AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO PROPOSTAS ESTÃO VINCULADAS COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENGENHARIA BIOMÉDICA E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO QUE TEM COMO FUNDAMENTOS BÁSICOS A INTERDISCIPLINARIDADE, A EXCELÊNCIA E A INCLUSÃO SOCIAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: **TECNOLOGIA E PRODUÇÃO**

**Título: FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR ORGÂNICA EM COTIA E SÃO ROQUE:
DIAGNÓSTICO DO ACESSO AO MICROCRÉDITO**

Palavras-Chave: RECURSOS FINANCEIROS, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. AGRICULTURA ORGÂNICA E FAMILIAR

Participantes:

COLABORADOR: RICARDO HIRATA IKEDA

COLABORADOR: RICARDO LUIZ PEREIRA BUENO

COORDENADOR: HELOISA CANDIA HOLLNAGEL

DISCENTE: PALOMA AKIKO ONAGA

DISCENTE: BRUNA RAMOS MACEDO

O TRABALHO TRATA DA RELAÇÃO ENTRE O RECEBIMENTO E A DISPONIBILIZAÇÃO DE CRÉDITO À AGRICULTURA FAMILIAR. TENDO COMO OBJETIVO VERIFICAR SE O SISTEMA ESTÁ SENDO EFICAZ E SE SUA ABRANGÊNCIA É ADEQUADA VISANDO CONTRIBUIR PARA O SEU APRIMORAMENTO. ALÉM DO SEU PAPEL COMO PRODUTORES DE ALIMENTOS, GERANDO RENDA PARA A COMUNIDADE LOCAL, OS MUNICÍPIOS DE COTIA E SÃO ROQUE FAZEM PARTE DE UMA REGIÃO DENOMINADA CINTURÃO VERDE (RESERVA DA BIOSFERA DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA ? UNESCO) RESPONSÁVEL PELA QUALIDADE DE VIDA DA METRÓPOLE DE SÃO PAULO, POIS, ABRIGA OS MANANCIAIS QUE ABASTECEM A CIDADE E AS CABECEIRAS E AFLUENTES DOS RIOS QUE CORTAM A ÁREA URBANA; ABRIGA GRANDE BIODIVERSIDADE DE ESPÉCIES; GARANTE PARTE DA SEGURANÇA ALIMENTAR DAS CIDADES E ESTIMULA AS ATIVIDADES AUTOSUSTENTÁVEIS. OS CONCEITOS DE POBREZA, FOME, DESNUTRIÇÃO E INSEGURANÇA ALIMENTAR SÃO INTERDEPENDENTES E DEPENDEM DIRETAMENTE DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E, NESTA PERSPECTIVA, UM ASPECTO EXTREMAMENTE IMPORTANTE É A SEGURANÇA DO ALIMENTO DESDE A PRODUÇÃO ATÉ O CONSUMO. CONSIDERANDO A CONTABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL, O USO DE AGROTÓXICOS DA AGRICULTURA TRADICIONAL É UM CASO TÍPICO DE EXTERNALIDADE NEGATIVA, ONDE UM OU MAIS PRODUTORES SÃO AS FONTES E A SOCIEDADE O RECEPTOR. NESTA SITUAÇÃO, NA FORMAÇÃO DE PREÇOS, NORMALMENTE NÃO SÃO INCORPORADOS OS IMPACTOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E SANITÁRIOS CONSEQUENTES DESTA ATIVIDADE PRODUTIVA. NESSE CONTEXTO, UM CONCEITO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA A COMPREENSÃO DA PERSPECTIVA TERRITORIAL DA PROTEÇÃO AMBIENTAL URBANA SÃO AS POSSIBILIDADES DE FOMENTAR A AGRICULTURA FAMILIAR ORGÂNICA POR MEIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E OPORTUNIZAR CRÉDITO COM CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ESSE PÚBLICO. O PRESENTE TRABALHO FOI REALIZADO POR MEIO DE PESQUISA DOCUMENTAL, ENTREVISTAS SEMI-ESTRUTURADA E OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE. OS RESULTADOS MOSTRAM QUE NO ESTADO DE SÃO PAULO, ALGUMAS LINHAS DE FOMENTO JÁ SE ENCONTRAM ESTRUTURADAS. EM NÍVEL REGIONAL, DUAS: O BANCO DO POVO PAULISTA (BPP) QUE APRESENTA UM PROGRAMA DE MICROCRÉDITO PRODUTIVO POR MEIO DA SECRETARIA DO EMPREGO E RELAÇÕES DO TRABALHO (SERT), EM PARCERIA COM PREFEITURAS E O FEAP/BANAGRO ? FUNDO DE EXPANSÃO DO AGRONEGÓCIO PAULISTA ? O BANCO DO AGRONEGÓCIO FAMILIAR, UM FUNDO VINCULADO À SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO, QUE FORTALECE E APOIA O DESENVOLVIMENTO DOS PRODUTORES RURAIS. EM FINANCIAMENTOS DE ÂMBITO FEDERAL EXISTE O MICROCRÉDITO DO PRONAF (PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR), PRINCIPALMENTE PELA LINHA DE CRÉDITO AGROECOLOGIA. OS PROCEDIMENTOS DE ACESSO AO CRÉDITO DO PRONAF PODEM SER DESCRITOS RESUMIDAMENTE EM TRÊS PONTOS PRINCIPAIS: I) O FORNECIMENTO DA DECLARAÇÃO DE APTIDÃO AO PRONAF (DAP), III) A AVALIAÇÃO DO CRÉDITO PELOS BANCOS, QUE PODE SEGUIR PADRÕES DIVERSOS CONFORME SEUS CRITÉRIO. A PARTIR DOS DADOS OBTIDOS NA PESQUISA INICIAL, FORAM ESTABELECIDAS DIVERSAS ATIVIDADES DE PESQUISA DE CAMPO, POR MEIO DE ENTREVISTAS AGENDADAS. A PRIMEIRA, SOBRE O FUNCIONAMENTO DO BANCO DO POVO PAULISTA (BPP), MAS AS INFORMAÇÕES FORNECIDAS FORAM SUPERFICIAIS, IMPOSSIBILITANDO A ANÁLISE. A SEGUNDA, NA FAESP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO, PARA SABER SE EXISTEM INFORMAÇÕES SOBRE PRODUTORES RURAIS E LINHAS DE FINANCIAMENTO QUE EXISTA ALGUM REGISTRO, O QUE TAMBÉM NÃO FOI DISPONIBILIZADO ATÉ JANEIRO (FINAL DO PROJETO). PESQUISAS COMPLEMENTARES JUNTO À COOPERATIVAS MOSTRARAM QUE EXISTE MUITA BUROCRACIA PARA ACESSAR OS RECURSOS DESTES PROGRAMAS ALÉM DE FALHAS NA ASSISTÊNCIA TÉCNICA. O ACESSO AO CRÉDITO TAMBÉM É DIFICULTADO PELO ALTO ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA NO CAMPO. EM ENTREVISTAS INFORMAIS COM AGRICULTORES FAMILIARES QUE PARTICIPAM DE UM FEIRA DE ORGÂNICOS CONSTATOU QUE NA OPINIÃO DA MAIORIA O QUE MAIS AFETA A SUA NÃO ADESAO AO CRÉDITO RURAL É A IMPOSSIBILIDADE DE UM TRABALHADOR, QUE NÃO POSSUI TERRAS SER QUALIFICADO NOS REQUISITOS PARA O ACESSO AO FINANCIAMENTO E A OBTENÇÃO DO DAP PARA AQUELES QUE NÃO ESTÃO REGULARIZADOS NO CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: TRABALHO

Título: REICLART FEIRA DE RECICLAGEM E TALENTOS DA UNIFESP/BS

Palavras-Chave: ÉTICA, TRABALHO, RECICLAGEM, ARTESANATO

Participantes:

COORDENADOR: LUCIANA MARIA CAVALCANTE MELO

COORDENADOR: PRISCILA FERNANDA GONÇALVES CARDOSO

DISCENTE: BEATRIZ TEIXEIRA DOS ANJOS,

DISCENTE: LUIZA FABRO DOS SANTOS

DISCENTE: THAÍS CABRAL NOGUEIRA

DISCENTE: MOISÉS ARAÚJO DA SILVA

DISCENTE: DAMISO AJAMU DA SILVA FAUSTINO

DISCENTE: INGRID ALESSANDRA DE OLIVEIRA

DISCENTE: BRUNA CAROLINA SILVA DOS REIS

DISCENTE: FERNANDA LETICIA SOUZA BATISTA

DISCENTE: RAYSSA MARYA CORVINE SANTOS

DISCENTE: SABRINA FORTI BORGES

DISCENTE: MÔNICA CONCEIÇÃO DOS SANTOS PERES

DISCENTE: BEATRIZ MUNHOZ GUARNIERI

DISCENTE: MARIA LUIZA DE CASTRO E SOUZA

DISCENTE: ROBERTA FARIA DE ALMEIDA

DISCENTE: LUANA LUCIO HUMMEL

O PROJETO DE EXTENSÃO REICLART É UM PROJETO INTERDISCIPLINAR, INICIADO EM 17 DE NOVEMBRO DE 2011, VINCULADO AO NÚCLEO DE ESTUDO, PESQUISA E EXTENSÃO SOBRE ÉTICA E TRABALHO - NEPETP.

POR MEIO DE AÇÕES PERIÓDICAS QUE CULMINAM EM UMA FEIRA DE PRODUÇÕES ARTESANAIS/RECICLADOS DE MEMBROS DA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP E DA BAIXADA SANTISTA COMO UM TODO, O REICLART PRETENDE INTEGRAR A COMUNIDADE ACADÊMICA E DA REGIÃO, NUMA AÇÃO QUE PROMOVA A APRESENTAÇÃO DE TALENTOS E A CIRCULAÇÃO DE OBJETOS E SERVIÇOS VOLTADOS AO UNIVERSO CULTURAL DOS PARTICIPANTES, BEM COMO A FORMAÇÃO DESTES NA DIREÇÃO DAS TEMÁTICAS RELACIONADAS AO EIXO TRABALHO, GERAÇÃO DE RENDA, ÉTICA E VALORES, ALÉM DE SENSIBILIZAR A COMUNIDADE PARA TRABALHOS CRIATIVOS.

NESTA PERSPECTIVA, O PROJETO TEM COMO OBJETIVOS:

GERAL: CRIAR ESPAÇO DE SOCIALIZAÇÃO DE TALENTOS E RECICLAGEM ESTIMULANDO VIVÊNCIA PROPICIADORA DE ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ÉTICO NO E PARA ALÉM DO CAPITALISMO.

ESPECÍFICOS:

? POSSIBILITAR A VIVÊNCIA DE DIFERENTES VALORES ESTÉTICOS E ÉTICOS CONTRA-HEGEMÔNICOS;

? POSSIBILITAR O DEBATE ACERCA DAS TENDÊNCIAS TEÓRICO-POLÍTICAS EMANADAS DA PROPOSTA DO REICLART;

? ENVOLVER OS MEMBROS DA COMUNIDADE UNIFESPIANA E DA BAIXADA SANTISTA NO DEBATE E VIVÊNCIA DE OUTRA FORMA DE SOCIABILIDADE DENTRO OU FORA DA SOCIEDADE CAPITALISTA;

? TRAZER A COMUNIDADE LOCAL PARA A CONVIVÊNCIA NO EDIFÍCIO CENTRAL DA UNIFESP/BS;

? POSSIBILITAR A TROCA DE EXPERIÊNCIA ENTRE OS DIFERENTES PERFILES DE EXPOSITORES, CONTRIBUINDO PARA O SEU FORTALECIMENTO E APRENDIZAGEM DE NOVAS TÉCNICAS, INSERÇÃO EM OUTRAS FEIRAS E COMERCIALIZAÇÃO.

PARA REALIZAÇÃO DESTES OBJETIVOS, O PROJETO SE ESTRUTURA POR TRÊS TIPOS DE AÇÕES PERIÓDICAS:

? FEIRA REICLART: ESPAÇO SEMESTRAL PARA EXPOSIÇÃO E VENDA DE PRODUTOS PRODUZIDOS ARTESANALMENTE E/OU RECICLADOS (BRECHÓ/SEBO). COM A PARTICIPAÇÃO DE MEMBROS DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ARTESÃOS/ESTUDIOSOS DA REGIÃO, BEM COMO COM PROJETOS E ASSOCIAÇÕES DA BAIXADA SANTISTA. NESTE MOMENTO SE FAZ UM LEVANTAMENTO DE DADOS, QUE AUXILIARÁ NAS REFLEXÕES E DISCUSSÕES DOS ENCONTROS DO NEPETP, POTENCIALIZANDO NOVAS PESQUISAS E ESTUDOS.

? DEBATE REICLART: EVENTO CONCOMITANTE ÀS EDIÇÕES DA FEIRA REICLART, REALIZADO COM ESTUDIOSOS, PENSADORES E MILITANTES DA ÁREA DO TRABALHO E ÉTICA, BUSCANDO GERAR CONHECIMENTOS E DISCUSSÕES SOBRE FORMAS ALTERNATIVAS DE SOCIABILIDADE, VALORES, ÉTICA, ARTE E CULTURA COMO FORMA CONTRA HEGEMÔNICA DE REPRODUÇÃO SOCIAL.

? OFICINAS REICLART: ATIVIDADE COM OS EXPOSITORES DE CADA EDIÇÃO DA FEIRA, POSSIBILITANDO O QUESTIONAMENTO DOS VALORES PRESENTES NA SOCIEDADE CAPITALISTA RELATIVOS AO PROCESSO DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO, BEM COMO, A CRIAÇÃO DE NOVAS SOCIABILIDADES REFERENTES A ESTE PROCESSO.

AVALIAÇÃO: NESTE ANO (AGOSTO/2015 A MAIO/2016), PERÍODO DESDE A ÚLTIMA APRESENTAÇÃO DO PROJETO NO CONGRESSO ANTERIOR, FORAM REALIZADAS AS SEGUINTE ATIVIDADES: VII FEIRA REICLART, NOS DIAS 09 E 10 DE DEZEMBRO DE 2015. ESTA CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE 22 EXPOSITORES DIVIDIDOS EM 20 BARRACAS, DENTRE OS EXPOSITORES. CONTAMOS COM INTEGRANTES DA COMUNIDADE ACADÊMICA (ESTUDANTES E PROFESSORES).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto EXTENSÃO

Área: TRABALHO

Título: REICLART FEIRA DE RECICLAGEM E TALENTOS DA UNIFESP/BS

Palavras-Chave: ÉTICA, TRABALHO, RECICLAGEM, ARTESANATO

PESSOAS VINCULADAS AOS PROJETOS DE EXTENSÃO E PESQUISA DA UNIFESP, PARTICIPANTES DE PROJETOS SOCIAIS (COOPERATIVAS E ONGS) E ARTESÃOS DA BAIXADA SANTISTA. OS DADOS RELATIVOS ÀS IMPRESSÕES DOS EXPOSITORES SOBRE O EVENTO GERARAM UMA TABULAÇÃO, PARA POSTERIOR ANÁLISE. FOI PROMOVIDA UMA OFICINA COM OS COLABORADORES E EXPOSITORES DESTA EDIÇÃO, PARA AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS, COMENTÁRIOS E SUGESTÕES PARA MELHORIAS NA ORGANIZAÇÃO DAS EDIÇÕES POSTERIORES. ESSA EDIÇÃO DA FEIRA CONTOU COM 5 REUNIÕES DO GRUPO DO PROJETO E 3 OFICINAS COM OS EXPOSITORES.

APÓS A FEIRA REALIZAMOS UMA AVALIAÇÃO ESCRITA QUE É PREENCHIDA PELOS EXPOSITORES. OS EXTENSIONISTAS FICAM RESPONSÁVEIS POR TABULAR A AVALIAÇÃO DOS EXPOSITORES E DOS VISITANTES, QUE SERVIRÃO DE DADOS PARA SEREM DISCUTIDOS NA ÚLTIMA OFICINA DO SEMESTRE. NESSA ÚLTIMA OFICINA, PROFESSORAS, EXTENSIONISTAS E EXPOSITORES FAZEM UMA AVALIAÇÃO DA FEIRA E DISCUTIMOS O QUE PODE SER MELHORADO PARA O PRÓXIMO SEMESTRE. O QUE DEVE MUDAR E PENSAMOS EM NOVAS METAS PARA O PROJETO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: PAPEL DE SOCS1 NA EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS LIGADAS A INVASIBILIDADE DO MELANOMA MURINO B16F10-NEX2

Palavras-Chave: MELANOMA, B16F10-NEX2, SOCS1, METALOPROTEASES, ENDOPEPTIDASE

Participantes:

DISCENTE: MATHEUS GUEDES DA SILVA

ORIENTADOR: LUIZ R TRAVASSOS

PAPEL DE SOCS-1 NA EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS LIGADAS A INVASIBILIDADE DO MELANOMA MURINO B16F10-NEX2. MATHEUS G. DA SILVA, RODRIGO BERZAGHI, LUIZ R. TRAVASSOS (DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA, IMUNOLOGIA E PARASITOLOGIA, UNIDADE DE ONCOLOGIA EXPERIMENTAL - UNONEX, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO).

O MELANOMA COMPREENDE UMA DAS NEOPLASIAS MAIS AGRESSIVAS COM ALTA TAXA DE LETALIDADE NA SUA FORMA METASTÁTICA. NESSE E EM OUTROS CÂNCERS, A TRANSIÇÃO EPITELIAL-MESENQUIMAL (EMT) ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADA A UM FENÓTIPO DE INVASIBILIDADE E, A IDENTIFICAÇÃO DAS VIAS DE SINALIZAÇÃO QUE ATIVAM OS PROGRAMAS DE EMT FORNECE DADOS DA PLASTICIDADE DOS FENÓTIPOS CELULARES E POSSÍVEIS INTERVENÇÕES TERAPEUTICAS. RECENTEMENTE EM NOSSO LABORATÓRIO, O GENE SOCS-1 FOI SILENCIADO POR SHRNA EM CÉLULAS DE MELANOMA MURINO B16F10-NEX2, GERANDO CÉLULAS COM REDUÇÃO DA MIGRAÇÃO E INVASÃO, E ARREST NA FASE S DO CICLO CELULAR, SUGERINDO QUE SOCS-1 É UM IMPORTANTE REGULADOR CELULAR. COM O OBJETIVO DE ESTUDAR AS PROTEÍNAS LIGADAS A ESSE GENE COM PAPEL NA INVASÃO DE CÉLULAS TUMORAIS, FOI FEITO A QUANTIFICAÇÃO DE PROTEÍNAS EXPRESSAS NAS CÉLULAS SILENCIADAS PARA SOCS-1 E QUE FORAM DESCRITAS EM CÉLULAS DE MELANOMA INFLUENCIANDO A SUA INVASÃO. FORAM ESTUDADOS BMP7, AS METALOPROTEASES 2 E 9, A ENDOPEPTIDASE DE MEMBRANA (CD10), E FATORES DE TRANSCRIÇÃO DAS VIAS DE TGF β E BMPs (SMADS), UTILIZANDO-SE A METODOLOGIA DE WESTERN BLOTTING EM LISADO DE CÉLULAS B16F10-NEX2 E DA LINHAGEM SILENCIADA PARA SOCS-1 (B16SHR-SOCS1). ENTRE AS DIFERENÇAS DE EXPRESSÃO DESSAS PROTEÍNAS NAS DUAS LINHAGENS, AS SEGUINTEs FORAM DOWN-REGULADAS EM B16SHR-SOCS1: MMP-2 E 9, DIRETAMENTE LIGADAS A EMT E CD10 QUE PROMOVE A PROGRESSÃO TUMORAL, FACILITANDO MIGRAÇÃO E INVASÃO. BMP7 QUE FAZ PARTE DA FAMÍLIA DE TGF β , É EXPRESSO FORTEMENTE NO MELANOMA METASTÁTICO, MAS NÃO O RECEPTOR BMPRI1, TEM EXPRESSÃO LIGEIRAMENTE REDUZIDA EM B16SHR-SOCS1, AO CONTRÁRIO DE PSMADS, 1,5,9 FORTEMENTE EXPRESSAS O QUE INDICA A PARTICIPAÇÃO DE OUTROS BMPs UTILIZANDO A VIA CANÔNICA COM BMPRI1. A SINALIZAÇÃO POR TGF β , MAIS CARACTERÍSTICA DE EMT, TAMBÉM ESTÁ PRESENTE INFERINDO-SE DA EXPRESSÃO DE SMAD 2, 3 E ESPÉCIES ATIVADAS. É INTERESSANTE NOTAR QUE APESAR DE HAVER UM LIGEIRO AUMENTO DE TAK1 EM B16SHR-SOCS1, NF κ B (p65) É DOWN-REGULADO. ESTES RESULTADOS JUSTIFICAM O FENÓTIPO NÃO INVASIVO DA B16SHR-SOCS1, CONFIRMANDO QUE SOCS-1 EXERCE UMA ATIVIDADE REGULATÓRIA DE EMT, ATENUANDO PROTEÍNAS LIGADAS A INVASIBILIDADE DO MELANOMA MURINO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: EFEITO DAS VESÍCULAS EXTRACELULARES (VES) DERIVADAS DE CÉLULAS TRONCO ADULTA MESENQUIMAIS HUMANAS (CTMH) NAS CÉLULAS MESANGIAIS HUMANAS IMORTALIZADAS (CMHIS) ESTIMULADAS PELA ANGIOTENSINA II (AII)

Palavras-Chave: VESÍCULAS, CTMH, CMHI, AII

Participantes:

DISCENTE: JESSICA DE OLIVEIRA SANTOS

ORIENTADOR: NESTOR SCHOR

EFEITO DAS VESÍCULAS EXTRACELULARES (VES) DERIVADAS DE CÉLULAS TRONCO ADULTA MESENQUIMAIS HUMANAS (CTMH) NAS CÉLULAS MESANGIAIS HUMANAS IMORTALIZADAS (CMHIS) ESTIMULADAS PELA ANGIOTENSINA II (AII)

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: A AII É O PRINCIPAL PEPTÍDEO DO SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA-ALDOSTERONA (SRAA) E DESEMPENHA PAPEL FUNDAMENTAL NO CONTROLE DAS FUNÇÕES CARDIOVASCULAR E RENAL, TAIS COMO: MODULAÇÃO DA RESISTÊNCIA ARTERIOLAR GLOMERULAR, TRANSPORTE DE IONS AO LONGO DO NÉFRON, REGULAÇÃO DO CICLO CELULAR, PROLIFERAÇÃO/HIPERTROFIA CELULAR E INDUÇÃO DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA. SABE-SE HOJE QUE AS VES PROMOVEM O REPARO TECIDUAL E POSSUEM EFEITO PROTETOR EM DIVERSAS PATOLOGIAS. O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI AVALIAR O EFEITO DAS VES PROLIFERAÇÃO INDUZIDA POR AII EM CMHIS. MATERIAL E MÉTODOS: PARA AVALIAÇÃO DA PROLIFERAÇÃO FOI USADO O ENSAIO DE MTT EM TRÊS GRUPOS EXPERIMENTAIS: CTRL (CMHIS), CMHI+AII (CMHI INCUBADAS COM 10^{-8} M DE AII NOS TEMPOS 24, 48, E 72H) E CMHI+AII+VES (CMHI INCUBADAS COM 10^{-8} M DE AII NOS TEMPOS 24, 48, E 72H E TRATADAS COM 50 μ G/ML DE VES). RESULTADOS: A INCUBAÇÃO COM AII RESULTOU EM AUMENTO SIGNIFICATIVO DA PROLIFERAÇÃO CELULAR EM CMHI+AII (0.568 ± 0.2 D.O.) EM RELAÇÃO AO GRUPO CTRL (0.160 ± 0.01 D.O.) EM 72 HORAS. JÁ NO GRUPO CMHI+AII+VES FOI OBSERVADA REDUÇÃO NA PROLIFERAÇÃO CELULAR (0.080 ± 0.04 D.O.) COMPARADO AO GRUPO CMHI+AII EM 72 HORAS. CONCLUSÃO: ESTES RESULTADOS SUGEREM QUE AII ESTIMULA A PROLIFERAÇÃO CELULAR E QUE AS VES PODEM MINIMIZAR O EFEITO RESULTANTE NA HEMODINÂMICA GLOMERULAR ATRAVÉS DA REDUÇÃO DA PROLIFERAÇÃO CELULAR.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: ATIVAÇÃO DOS INFLAMASSOMAS NLRC4 E NLRP3 EM DIFERENTES POPULAÇÕES DE MACRÓFAGOS

Palavras-Chave: INFLAMASSOMAS; MACRÓFAGOS; PM; BMDM; NLRC4; NLRP3

Participantes:

DISCENTE: BARBARA SILVA TAGE DE SOUZA

ORIENTADOR: KARINA RAMALHO BORTOLUCI

MACRÓFAGOS SÃO CÉLULAS FAGOCITÁRIAS DA IMUNIDADE INATA QUE RECONHECEM PADRÕES MOLECULARES QUE ESTÃO GERALMENTE ASSOCIADOS A PATÓGENOS OU MESMO PADRÕES PRESENTES EM CÉLULAS PRÓPRIAS DANIFICADAS. ESTA CAPACIDADE DEVE-SE À PRESENÇA DE RECEPTORES DE RECONHECIMENTO DE PADRÕES MOLECULARES QUE INDUZEM UMA ATIVIDADE CELULAR ATRAVÉS DE INTERAÇÕES BIOQUÍMICAS, RESULTANDO EM UMA RESPOSTA EFETORA. UMA DAS CONSEQUÊNCIAS DA ATIVAÇÃO DE RECEPTORES ESPECÍFICOS É A FORMAÇÃO DE COMPLEXOS MULTIPROTEICOS CITOSÓLICOS DENOMINADOS INFLAMASSOMAS, OS QUAIS RESULTAM NA ATIVAÇÃO DA CISTEÍNA-ASPARTATO PROTEASE CASPASE-1. UMA VEZ ATIVA, A CASPASE-1 INDUZ UMA RESPOSTA INFLAMATÓRIA ATRAVÉS DA CONVERSÃO DAS CITOCINAS INATIVAS IL-1 β E IL-18 EM CITOCINAS BIOLÓGICAMENTE ATIVAS, ALÉM DA INDUÇÃO DE UM PROCESSO NECRÓTICO DE MORTE CELULAR, DENOMINADO DE PIROPTOSE, SENDO ASSIM, OS INFLAMASSOMAS CONTRIBUEM PARA O CONTROLE DE INFECÇÕES PELA INDUÇÃO DA SECREÇÃO DE CITOCINAS E MOLÉCULAS DE DANO CELULAR QUE ALERTAM O SISTEMA IMUNE E RECRUTAM CÉLULAS NECESSÁRIAS PARA CONTENÇÃO DA INFECÇÃO E REPARAÇÃO TECIDUAL. POR OUTRO LADO, A ATIVAÇÃO DO INFLAMASSOMA TAMBÉM ESTÁ ENVOLVIDA COM O AGRAVAMENTO DE DIVERSAS DOENÇAS QUE TÊM COMO BASE A RESPOSTA INFLAMATÓRIA, COMO A SÍNDROME AUTOINFLAMATÓRIA FAMILIAR FRIA, GOTA, ARTRITE REUMATOIDE, CHOQUE SÉPTICO, EPILEPSIA E A SÍNDROME DE MUCKLE - WELLS. DESSA MANEIRA, COMPREENDER OS MECANISMOS DE ATIVAÇÃO DOS INFLAMASSOMAS É DE GRANDE RELEVÂNCIA TERAPÊUTICA. ENTRETANTO, DIFERENTES POPULAÇÕES DE MACRÓFAGOS TÊM SIDO UTILIZADAS EXPERIMENTALMENTE PARA O ESTUDO DESTES RECEPTORES, DENTRE ELAS DESTACAM-SE OS MACRÓFAGOS PERITONEAIS (PM, DO INGLÊS PERITONEAL MACROPHAGE) E OS MACRÓFAGOS DERIVADOS DA MEDULA ÓSSEA (BMDM DO INGLÊS BONE MARROW-DERIVED MACROPHAGE). ESTAS POPULAÇÕES POSSUEM CARACTERÍSTICAS FENOTÍPICAS E FUNCIONAIS PARTICULARES E NA MAIORIA DOS ESTUDOS RESPONDEM DE MANEIRA DISTINTA A DIVERSOS ESTÍMULOS ATIVADORES DE INFLAMASSOMAS. SENDO ASSIM, NÓS HIPOTETIZAMOS QUE EXISTAM TAMBÉM MECANISMOS MOLECULARES DE ATIVAÇÃO DOS INFLAMASSOMAS PRÓPRIOS DE CADA UMA DESSAS POPULAÇÕES. ESTE PROJETO PRETENDE, ENTÃO, INVESTIGAR AS CARACTERÍSTICAS PARTICULARES DE CADA SUBPOPULAÇÃO DE MACRÓFAGOS NA ATIVAÇÃO DOS INFLAMASSOMAS FRENTE À ESTIMULAÇÃO COM DIVERSOS AGONISTAS, EM ESPECIAL, ATIVADORES DOS SENSORES NLRP3 E NLRC4, QUE FORMAM OS INFLAMASSOMAS MELHOR CARACTERIZADOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: O PAPEL DE SMAD1 COMO BIOMARCADOR DA VIA DO TGF-B PARA NEFROPATIA DIABÉTICA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS

Palavras-Chave: NEFROPATIA DIABÉTICA, GLOMERULOESCLEROSE, SMAD1, BIOMARCADOR

Participantes:

DISCENTE: ALINE DE JESUS SOUZA PEREIRA

ORIENTADOR: PATRICIA MARIA BERGAMO FAVARO

A NEFROPATIA DIABÉTICA (ND) É A PRINCIPAL CAUSA DE DOENÇA RENAL, QUE É CARACTERIZADA PATOLOGICAMENTE PELA EXPANSÃO DA MATRIZ MESANGIAL. O PRINCIPAL COMPONENTE ENVOLVIDO NESTA EXPANSÃO DA MATRIZ É O COLÁGENO TIPO IV (COL4). A ND É UM PROCESSO QUE OCORRE LENTAMENTE AO LONGO DE MUITOS ANOS, E OS EXAMES QUE AVALIAM MARCADORES PARA DIAGNOSTICAR ESTA DOENÇA, COMO ALBUMINÚRIA, NÃO SE CORRELACIONAM COM A GLOMERULOESCLEROSE NA FASE INICIAL DA DOENÇA. RECENTEMENTE, ESTUDOS MOSTRARAM QUE O FATOR DE TRANSCRIÇÃO, SMAD1, IDENTIFICADO NAS VIAS DO TGF- β , REGULA A EXPRESSÃO DE COL4, UM IMPORTANTE COMPONENTE DA GLOMERULOESCLEROSE. É IMPERATIVO O ESTUDO DE NOVOS CANDIDATOS A BIOMARCADORES PARA O DIAGNÓSTICO PRECOZE DA ND E DADOS NA LITERATURA INDICAM O ENVOLVIMENTO DA SMAD1 NA GLOMERULOESCLEROSE DIABÉTICA, EXCRETADA APENAS NA URINA, UM POSSÍVEL MARCADOR DIAGNÓSTICO PARA A FASE INICIAL DA DOENÇA. ESTE PROJETO TEVE COMO OBJETIVOS (A) PADRONIZAÇÃO DA TÉCNICA DE PCR QUANTITATIVO (PCRQ) PARA DETECÇÃO DE SMAD1 EM SEDIMENTO URINÁRIO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2. ESTA TÉCNICA É MAIS SENSÍVEL QUE ELISA, QUE É A TÉCNICA USADA PARA A DETECÇÃO DO SMAD1 EM URINA DE PACIENTES; (B) CARACTERIZAÇÃO DA EXPRESSÃO DE SMAD1 NOS PACIENTES COM DIABETES DO TIPO 2 SEM LESÃO RENAL E CORRELACIONÁ-LA COM OS MARCADORES PROGRESSÃO DA DOENÇA E COM MARCADORES DA LESÃO RENAL. FORAM INCLUIDOS 30 PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE DIABETES TIPO 2 HÁ PELO MENOS 5 ANOS, SEM LESÃO RENAL E 10 CONTROLES SAUDÁVEIS. NOSSOS RESULTADOS MOSTRAM QUE NÃO HÁ DIFERENÇA SIGNIFICATIVA NA EXPRESSÃO DO TRANSCRITO DE SMAD1 ENTRE OS GRUPOS PACIENTE E CONTROLE, COMO ESPERADO. O PRÓXIMO PASSO É O ACOMPANHAMENTO DESTES PACIENTES PARA O DESENVOLVIMENTO DA LESÃO RENAL. AO CORRELACIONARMOS A EXPRESSÃO DE SMAD1 COM ALGUNS MARCADORES, PELO MÉTODO DE CORRELAÇÃO DE SPEARMAN, HOVE UMA TENDÊNCIA DE CORRELAÇÃO POSITIVA DE SMAD1 E OS NÍVEIS DE GLICOSE EM JEJUM. ESTE ESTUDO DEMONSTROU QUE É POSSÍVEL A AVALIAÇÃO DO TRANSCRITO DE SMAD1 PELA TÉCNICA DE PCRQ EM SEDIMENTO DE URINA. E APESAR DA EXPRESSÃO ENTRE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS E SAUDÁVEIS NÃO APRESENTAR CORRELAÇÃO, A CORRELAÇÃO POSITIVA DA EXPRESSÃO DE SMAD1 COM OS NÍVEIS DE GLICOSE EM JEJUM SUGERE UMA POSSÍVEL RELAÇÃO ENTRE GLICOSE E A ATIVAÇÃO DA VIA DE SMAD1 NAS CÉLULAS MESANGIAIS. OS MECANISMOS ENVOLVIDOS PRECISAM SER ELUCIDADOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE GENES ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE MIGRAÇÃO DE TUMORES DA TIROIDE HUMANA

Palavras-Chave: CARCINOMA, CANCER, TIROIDE, MIGRAÇÃO, METÁSTASE, EXPRESSÃO GÊNICA

Participantes:

DISCENTE: GABRIELLA MESAS CAMPAGNOLI

ORIENTADOR: GIANNA M G CARVALHEIRA

ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE GENES ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE MIGRAÇÃO DE TUMORES DA TIROIDE HUMANA

GABRIELLA M CAMPAGNOLI, BRUNO NOZIMA, JANETE CERUTTI, GIANNA CARVALHEIRA

INTRODUÇÃO: ATUALMENTE, O MÉTODO UTILIZADO PARA DISTINGUIR DE LESÕES MALIGNAS E BENIGNAS DA TIROIDE É A PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA (PAAF). APESAR DE SEU BAIXO CUSTO, E ALTA ACURÁCIA, EM ALGUNS CASOS O RESULTADO É DADO COMO "INDETERMINADO". NESTES CASOS, O PACIENTE É ENCAMINHADO PARA A CIRURGIA E POSTERIOR BIÓPSIA, SENDO O RESULTADO FINAL ORIUNDO DA ANÁLISE ANATÔMO-PATOLÓGICA. TEM SIDO DEMONSTRADO QUE EXPRESSÃO DO GENE C1ORF24 ENCONTRA-SE AUMENTADA EM CARCINOMAS DA TIROIDE, SENDO ESSE GENE UM BOM MARCADOR PARA A DISTINÇÃO DE NÓDULOS BENIGNOS E MALIGNOS DA TIROIDE. ENTRETANTO, POUCO SE CONHECE SOBRE OS MECANISMOS PELO QUAL O GENE C1ORF24 PARTICIPA DO PROCESSO CARCINOGENÉTICO DA TIROIDE. RESULTADOS RECENTES DO NOSSO LABORATÓRIO TÊM MOSTRADO QUE A SUPEREXPRESSION DE C1ORF24, EM LINHAGEM CELULAR DE TIROIDE NORMAL DE RATOS (PCCL3), AUMENTA OS NÍVEIS DE P27KIP1 E DIMINUI OS NÍVEIS DE CDH1. MAIS RECENTEMENTE, NOSSO GRUPO TAMBÉM DEMONSTROU QUE EXISTE UMA CORRELAÇÃO INVERSA ENTRE OS NÍVEIS DE C1ORF24 E O MICRORNA-106B EM CARCINOMAS DA TIROIDE, E QUE EM ESTUDOS FUNCIONAIS O SILENCIAMENTO DE C1ORF24, TANTO PELO MIR-106B QUANTO PELO SILENCIADOR ESPECÍFICO, INIBE MIGRAÇÃO CELULAR. TRABALHOS DA LITERATURA TÊM DEMONSTRADO QUE O AUMENTO DA EXPRESSÃO DE P27KIP1 PROMOVE MIGRAÇÃO CELULAR E DIMINUI OS NÍVEIS DE CDH1, VIA RHOA E ROCK. ASSIM, NOSSA HIPÓTESE É QUE NOS TUMORES MALIGNOS DA TIROIDE, ESTANDO A EXPRESSÃO DE C1ORF24 AUMENTADA, É POSSÍVEL QUE P27KIP1 ESTEJA TAMBÉM AUMENTADO, DIMINUINDO A EXPRESSÃO DE RHOA E ROCK, PROMOVENDO, DESSA MANEIRA, MIGRAÇÃO CELULAR.

OBJETIVO: VERIFICAR SE O SILENCIAMENTO DA EXPRESSÃO DE C1ORF24, TANTO PELO MICRORNA-106B QUANTO PELO SILENCIADOR ESPECÍFICO, MODULA OS GENES ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE MIGRAÇÃO CELULAR.

MÉTODOS: AS CÉLULAS WRO (CARCINOMA FOLICULAR DE TIROIDE) E TPC1 (CARCINOMA PAPILÍFERO DA TIROIDE) FORAM TRANSFECTADAS, TANTO COM MIR-106B QUANTO COM SILENCIADOR ESPECÍFICO, POR 72 HORAS. APÓS ESTE PERÍODO O RNA TOTAL DAS LINHAGENS CELULARES TRANSFECTADAS FOI EXTRAÍDO E REALIZADA A SÍNTESE DE CDNA. A EXPRESSÃO DOS GENES P27KIP1, RHOA E ROCK FOI QUANTIFICADA POR PCR EM TEMPO REAL (QPCR). CADA REAÇÃO FOI REALIZADA EM TRIPPLICATA E A EXPRESSÃO RELATIVA FOI NORMALIZADA PELO CONTROLE INTERNO UTILIZANDO A FÓRMULA 2 (RT-ET), ONDE $2^{-\Delta\Delta CT}$ É A MÉDIA DOS CTS DO CONTROLE INTERNO RPS8, E $2^{-\Delta\Delta CT}$ A MÉDIA DOS CTS DE CADA GENE ALVO. A ANÁLISE ESTATÍSTICA FOI REALIZADA PELO T-TEST DE STUDENT COM SIGNIFICÂNCIA DE $P < 0,05$. **RESULTADOS:** O SILENCIAMENTO DE C1ORF24 PELO MIR-106B MODULOU A EXPRESSÃO DE P27KIP1 EM WRO E EM TPC1. ENTRETANTO, A MODULAÇÃO, NESTAS DUAS LINHAGENS, APRESENTOU RESULTADOS OPOSTOS: EM WRO OCORREU DIMINUIÇÃO DE P27KIP1, ENQUANTO QUE EM TPC1 OCORREU AUMENTO DA EXPRESSÃO DE P27KIP1. O SILENCIAMENTO DE C1ORF24, PELO SILENCIADOR ESPECÍFICO, AUMENTOU A EXPRESSÃO DE ROCK EM TPC1. NAS OUTRAS CONDIÇÕES DE SILENCIAMENTO, NEM EM WRO NEM EM TPC1, A EXPRESSÃO DE RHOA NÃO FOI MODULADA PELA AUSÊNCIA DE C1ORF24.

DISCUSSÃO: É POSSÍVEL QUE O PERFIL GENÉTICO MUTACIONAL ESPECÍFICO DE WRO E DE TPC1 ESTEJA INFLUENCIANDO O RESULTADO CONTRADITÓRIO OBSERVADO PELA EXPRESSÃO DE P27KIP1, QUANDO C1ORF24 FOI SILENCIADO. ASSIM, FUTURAS ANÁLISES DA EXPRESSÃO PROTEICA DESTES GENES DA VIA DE MIGRAÇÃO CELULAR, POR WESTERN BLOT, SERÃO NECESSÁRIAS PARA VALIDAR OU NÃO A MODULAÇÃO DESTAS PROTEÍNAS QUANDO C1ORF24 É SILENCIADO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

**Título: ESTUDO SOBRE O EFEITO DE AGONISTAS ESPECÍFICOS DE LINFÓCITOS T INVARIANTES
NATURAL KILLER NA MODULAÇÃO DA GLOMERULOESCLEROSE SEGMENTAR E FOCAL**

Palavras-Chave: GESF, ADRIAMICINA, NKT

Participantes:

DISCENTE: CARLOS AUGUSTO PINTOR DE ARRUDA

ORIENTADOR: ALEXANDRE C KELLER

A GLOMERULOESCLEROSE SEGMENTAR E FOCAL (GESF) É UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE DOENÇA RENAL CRÔNICA, SENDO ASSOCIADA A UM NÚMERO CRESCENTE DE CASOS DE DIÁLISE E TRANSPLANTE RENAL. MESMO TENDO SIDO DESCRITA A PARTICIPAÇÃO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO NA MODULAÇÃO DESSA DOENÇA, OS MECANISMOS ENVOLVIDOS NESSE PROCESSO AINDA NÃO SÃO COMPLETAMENTE CONHECIDOS. PORTANTO, ESTRATÉGIAS CAPAZES DE MODULAR, DE FORMA POSITIVA, AS RESPOSTAS IMUNES ENVOLVIDAS NA PATOGÊNESE DA GESF PODEM CONTRIBUIR TANTO PARA A COMPREENSÃO DESSOS MECANISMOS QUANTO PARA O DESENVOLVIMENTO DE TERAPIAS ALTERNATIVAS. NESSE CONTEXTO, O PROJETO TINHA COMO OBJETIVO ESTUDAR O POTENCIAL DOS LINFÓCITOS T INVARIANTES NATURAL KILLER (NKT) COMO FERRAMENTA PARA A MODULAÇÃO DA GESF.

PARA TESTARMOS NOSSA HIPÓTESE, UTILIZAMOS UM MODELO DE GESF INDUZIDA POR ADRIAMICINA (ADM), UMA DROGA ANTINEOPLÁSICA COM UMA IMPORTANTE ATIVIDADE NEFROTÓXICA EM CAMUNDONGOS, E TRÊS AGONISTAS ESPECÍFICOS PARA OS LINFÓCITOS NKT: O GSL-1, CONHECIDO POR INDUZIR UMA RESPOSTA TH1; O OCH CAPAZ DE POLARIZAR RESPOSTAS TH2 E; O ?-GALCER ASSOCIADO COM UM PADRÃO DE REPOSTA MISTO TH1/TH2.

COMO ESPERADO, A INJEÇÃO DE ADM LEVOU AO AUMENTO SIGNIFICATIVO NOS NÍVEIS DE PROTEINÚRIA E ALBUMINÚRIA QUANDO COMPARADO COM OS ANIMAIS CONTROLE, CARACTERIZANDO A PERDA DA FUNÇÃO RENAL. EM CONTRASTE, A ADMINISTRAÇÃO DE GSL-1, UMA HORA ANTES DA ADM, ATENUOU OS NÍVEIS DE ALBÚMINA URINÁRIA, APESAR DE NÃO INFLUENCIAR A PROTEINÚRIA. COMO A ADMINISTRAÇÃO DO OCH E DE ?-GALCER NÃO INFLUENCIOU A NEFROTOXICIDADE INDUZIDA PELA ADM, NOSSOS DADOS SUGEREM QUE O GSL-1 SERIA O MELHOR CANDIDATO PARA USO EM CONJUNTO COM A DROGA. ESSA IDEIA É REFORÇADA, PELO FATO DE QUE O TRATAMENTO COM A ?-GALCER LEVOU À MORTE PRECOCE DOS ANIMAIS.

APESAR DOS MECANISMOS ENVOLVIDOS NA ATENUAÇÃO DA GESF PELA ADMINISTRAÇÃO DE GSL-1 AINDA SEREM DESCONHECIDOS, NOSSOS RESULTADOS INDICAM QUE ESSA ABORDAGEM PODERIA SER UMA ALTERNATIVA PARA MODULAR A NEFROTOXICIDADE POR ADM. MAIS AINDA, TENDO EM VISTA QUE OS LINFÓCITOS NKT ESTÃO ASSOCIADOS COM A IMUNOVIGILÂNCIA CONTRA TUMORES E QUE ESSE AGONISTA INDUZ PRINCIPALMENTE UMA RESPOSTA TH1, SEU USO EM ASSOCIAÇÃO COM DROGAS ANTINEOPLÁSICAS PODE MELHORAR O PROGNÓSTICO DA TERAPIA ANTITUMORAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: ESTUDO DO PROMOTOR DO GENE DO FXII NO ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO

Palavras-Chave: ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO, AEH, FXII, PROMOTOR

Participantes:

DISCENTE: VICTOR KOJI NAKAMURA

ORIENTADOR: JOÃO BOSCO PESQUERO

INTRODUÇÃO: O ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO (AEH) É UMA DOENÇA GENÉTICA AUTOSSÔMICA DOMINANTE RARA QUE AFETA GÊNES QUE CODIFICAM O C1 INIBIDOR E O FATOR XII DA COAGULAÇÃO (FXII; GENE F12) QUE ATUAM NO SISTEMA CALICREÍNA-CININAS PLASMÁTICO. A MUTAÇÃO DESSES GÊNES RESULTA NUMA LIBERAÇÃO AUMENTADA DE BRADICININA, PEPTÍDEO COM AÇÃO VASODILATADORA E PRÓ-INFLAMATÓRIA, RESULTANDO NOS EPISÓDIOS REPENTINOS DE EDEMA.

OBJETIVO: ESTUDAR A REGIÃO PROMOTORA DO GENE F12 EM PACIENTES COM AEH QUE RELATAVAM INFLUÊNCIA DO ESTRÓGENO NA VARIAÇÃO DOS SINTOMAS, EM BUSCA DE UMA POSSÍVEL RELAÇÃO COM ALTERAÇÕES ENCONTRADAS NA REGIÃO.

METODOLOGIA: AMOSTRAS DE 136 PACIENTES FORAM SEQUENCIADAS PELO MÉTODO SANGER DA REGIÃO PROMOTORA DO GENE F12, QUE CONTÉM UM SÍTIO DE LIGAÇÃO AO ESTRÓGENO, COMPARADAS COM A SEQUÊNCIA REFERÊNCIA DO GENE F12 (NG_007568.1) OBTIDA ATRAVÉS DO SITE DO NCBI E ANALISADAS NO PROGRAMA GENEIOUS 8.1.7.

RESULTADOS: FORAM ENCONTRADAS DUAS MUTAÇÕES: C.-4T>C (F12-46C/T) E C.-62C>T. DESSAS ALTERAÇÕES, C.-62C>T FOI ENCONTRADA EM APENAS UM PACIENTE, PORTANTO NÃO FOI POSSÍVEIS ASSOCIAÇÕES RELACIONADAS A TAL MUTAÇÃO. PARA A MUTAÇÃO C.-4T>C, NÃO FORAM ENCONTRADAS ASSOCIAÇÕES EM RELAÇÃO À INFLUÊNCIA DO ESTRÓGENO NA SINTOMATOLOGIA.

CONCLUSÃO: O ESTUDO NAO FOI CAPAZ DE ENCONTRAR MUTAÇÕES AINDA NÃO DESCRITAS NA LITERATURA NEM DE ENCONTRAR ASSOCIAÇÕES ENTRE AS MUTAÇÕES ENCONTRADAS COM A INFLUÊNCIA DO ESTRÓGENO NA VARIAÇÃO DOS SINTOMAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: INVESTIGAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE MUTAÇÕES NO PROMOTOR DO GENE TERT EM CARCINOMAS PAPILÍFEROS DA TIROIDE

Palavras-Chave: TIROIDE, CARCINOMAS DA TIROIDE, TERT

Participantes:

DISCENTE: LUIZA DORNELLES PENTEADO PACHECO E SILVA

ORIENTADOR: JANETE MARIA CERUTTI

INTRODUÇÃO: O CARCINOMA PAPILÍFERO DA TIROIDE (CPT) É O SUBTIPO MAIS COMUM DOS CARCINOMAS DA TIROIDE. AS ALTERAÇÕES GENÉTICAS MAIS FREQUENTEMENTE ENCONTRADAS NO CPT SÃO: A MUTAÇÃO BRAF V600E, OS REARRANJOS RET/PTC E AS MUTAÇÕES EM RAS. RECENTEMENTE, DUAS MUTAÇÕES NA REGIÃO PROMOTORA DO GENE TERT FORAM IDENTIFICADAS EM PACIENTES COM PIOR PROGNÓSTICO. AMBAS AS MUTAÇÕES SÃO RESULTANTES DA TRANSIÇÃO DE UMA CITOSINA POR UMA TIMINA NAS POSIÇÕES -124 (C228T) E -146 (C250T), EM RELAÇÃO AO INÍCIO DA TRANSCRIÇÃO DO GENE TERT, COM UMA PREVALÊNCIA MÉDIA DE 12% NOS CPTS, SENDO C228T A MAIS FREQUENTE DELAS. ESTUDOS MOSTRAM QUE A CO-OCORRÊNCIA DA MUTAÇÃO BRAF V600E COM AS MUTAÇÕES EM TERT ESTÁ ASSOCIADA A CASOS MAIS AGRESSIVOS E GRAVES DE CPT. ALGUNS GRUPOS AINDA SUGEREM QUE ESSAS MUTAÇÕES PODEM SER UTILIZADAS COMO MARCADOR PROGNÓSTICO DE MAIOR VALOR QUE A MUTAÇÃO BRAF V600E. CONTUDO, OS RESULTADOS ENTRE GRUPOS AINDA SÃO MUITO DISCORDANTES E O PAPEL DAS MUTAÇÕES EM TERT NA PROGRESSÃO DO CPT AINDA NÃO FOI BEM ESTABELECIDO.

OBJETIVO: PADRONIZAR A REAÇÃO DE PCR PARA OBTENÇÃO DA REGIÃO PROMOTORA DE TERT CONTENDO AS MUTAÇÕES C228T E C250T. AVALIAR A PREVALÊNCIA DE MUTAÇÕES NA REGIÃO PROMOTORA DO GENE TERT E CORRRELACIONÁ-LAS COM AS CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-PATOLÓGICAS, ASSIM COMO DETERMINAR SE ESSAS MUTAÇÕES, ASSOCIADAS À MUTAÇÃO BRAF V600E, PODEM SER UTILIZADAS COMO POSSÍVEL MARCADOR DE PROGNÓSTICO.

MATERIAL E MÉTODOS: A CASUÍSTICA É COMPOSTA POR DNA PROVENIENTE DE BLOCOS DE PARAFINA DE 86 PACIENTES. PCR FOI UTILIZADA PARA AMPLIFICAÇÃO DA REGIÃO PROMOTORA DO GENE TERT, E A SEQUÊNCIA FOI INVESTIGADA ATRAVÉS DE SEQUENCIAMENTO DE SANGER.

RESULTADOS: INICIALMENTE, A PADRONIZAÇÃO DA PCR FOI FEITA UTILIZANDO PRIMERS JÁ CITADOS NA LITERATURA. CONTUDO, A AMPLIFICAÇÃO DESTA REGIÃO (235 BP), CARACTERIZADA PELA ALTA PORCENTAGEM DE GC (76.6%), NÃO FOI EFICIENTE. REALIZAMOS TESTES COM OUTRAS SEQUÊNCIAS DE PRIMERS, PARA OBTENÇÃO DE PRODUTOS MENORES, E DIFERENTES ENZIMAS. A PADRONIZAÇÃO INICIAL PERMITIU A AMPLIFICAÇÃO DE UMA PEQUENA QUANTIDADE DE AMOSTRAS. DESTA FORMA, DECIDIMOS POR UTILIZAR UMA ENZIMA ESPECÍFICA PARA AMPLIFICAÇÃO DE REGIÕES RICAS EM GC. APESAR DE TERMOS AUMENTADO A EFICIÊNCIA DE AMPLIFICAÇÃO, AINDA ESTAMOS REALIZANDO AS REAÇÕES DE PCR PARA O SEQUENCIAMENTO DE TODAS AS AMOSTRAS DEVIDO A BAIXA QUALIDADE DO DNA OBTIDO DOS BLOCOS DE PARAFINA. ASSIM, 26 DAS 81 AMOSTRAS DE TUMOR PRIMÁRIO DA CASUÍSTICA (32%) FORAM SEQUENCIADAS. DESTAS, TRÊS AMOSTRAS FORAM POSITIVAS PARA MUTAÇÕES NO PROMOTOR DO GENE TERT (11.5%): DUAS AMOSTRAS APRESENTAM A MUTAÇÃO C228T E UMA AMOSTRA APRESENTA A MUTAÇÃO C250T. ESTA PREVALÊNCIA ESTÁ DE ACORDO COM A DESCRITA NA LITERATURA. EM RELAÇÃO À CO-OCORRÊNCIA COM BRAF V600E, DUAS (67%) TAMBÉM FORAM POSITIVAS PARA BRAF V600E: UMA AMOSTRA COM C228T E UMA COM C250T. EM RELAÇÃO À PRESENÇA DE METÁSTASES AO DIAGNÓSTICO, OBSERVAMOS QUE DUAS (67%) ERAM METASTÁTICAS, SENDO UMA C228T E OUTRA C250T. AS TRÊS AMOSTRAS POSITIVAS FORAM CLASSIFICADAS NO GRUPO DE ALTO RISCO PARA RECORRÊNCIA E MORTE.

CONCLUSÃO: ENCONTRAMOS MUTAÇÕES NO PROMOTOR DO GENE TERT EM 11,5% DA CASUÍSTICA JÁ SEQUENCIADA. A ASSOCIAÇÃO COM BRAF V600E FOI OBSERVADA EM 67% DAS AMOSTRAS POSITIVAS PARA TERT. A ASSOCIAÇÃO COM BRAF NÃO MOSTROU-SE INDICATIVA PARA DETERMINAR UM PIOR PROGNÓSTICO COM OS DADOS ATÉ AGORA OBTIDOS. CONTUDO, A REAL ASSOCIAÇÃO COM DADOS CLÍNICO-PATOLÓGICOS SÓ PODERÁ SER REALIZADA QUANDO TODA A CASUÍSTICA ESTIVER SEQUENCIADA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: VERIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO EXTRA-PINEAL DE MELATONINA NO TECIDO ADIPOSEO MARRON

Palavras-Chave: MELATONINA, TECIDO ADIPOSEO MARRON, TERMOGÊNESE

Participantes:

DISCENTE: INGRID FERNANDES DOS SANTOS

ORIENTADOR: JACQUELINE LUZ

TÍTULO: VERIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO EXTRA-PINEAL DE MELATONINA NO TECIDO ADIPOSEO MARRON

ALUNO: INGRID FERNANDES DOS SANTOS
ORIENTADOR: PROF. DRA. JACQUELINE LUZ

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A MELATONINA É UM HORMÔNIO PRODUZIDO PELA GLÂNDULA PINEAL, SENDO A SUA SÍNTESE INICIADA A PARTIR DO AMINOÁCIDO TRIPTOFANO E DEPENDENTE, PRINCIPALMENTE, DAS ENZIMAS TPH1 (TRIPTOFANO HIDROXILASE 1), AANAT (ARILALQUILAMINA NACETILTRANSFERASE) E HIOMT (HIDROXIINDOL O-METILTRANSFERASE). SABE-SE QUE, ALÉM DA GLÂNDULA PINEAL, EXISTEM OUTROS SÍTIOS DE PRODUÇÃO EXTRA-PINEAL DA MELATONINA, COMO: INTESTINO, PELE E RETINA. DENTRE AS SUAS AÇÕES, A MELATONINA FUNCIONA COMO UM CRONOBÍOTICO, ATUA EM PROCESSOS REPRODUTIVOS, É ORGANIZADORA DO SONO, ATUA COMO UM PODEROSO ANTIOXIDANTE E POSSUI UM PAPEL IMPORTANTE NA TERMOGÊNESE INDEPENDENTE DE TIRITAÇÃO NOS MAMÍFEROS, DENTRE OUTRAS FUNÇÕES. A TERMOGÊNESE É UM PROCESSO FISIOLÓGICO QUE OCORRE EM ANIMAIS HOMEOTERMOS EXPOSTOS A BAIXAS TEMPERATURAS, VISANDO A MANUTENÇÃO DE SUA TEMPERATURA CORPORAL. A TERMOGÊNESE INDEPENDENTE DE TIRITAÇÃO É MEDIADA PELO TECIDO ADIPOSEO MARRON (TAM), O QUAL PODE SER ENCONTRADO APENAS EM MAMÍFEROS, ESTANDO PRESENTE EM DIVERSAS REGIÕES DO CORPO, COMO: NAS REGIÕES INTERESCAPULAR (MAIOR RESERVATÓRIO DO CORPO), CERVICAL, RETROPERITONEAL, DENTRE OUTRAS. O TAM PODE SER ESTIMULADO POR VÁRIOS FATORES, COMO: FRIO, DIETA, HORMÔNIO T3 DA TIREOIDE E TAMBÉM PELA MELATONINA. A MELATONINA POSSUI PARTICIPAÇÃO IMPORTANTE NA TERMOGÊNESE INDEPENDENTE DE TIRITAÇÃO, REGULANDO O TECIDO ADIPOSEO MARRON (TAM), AUMENTANDO A SUA CAPACIDADE TERMOGÊNICA E RECRUTANDO NOVOS ADIPÓCITOS. OS MECANISMOS PELOS QUAIS A MELATONINA AGE NO CONTROLE DO TAM AINDA NÃO FORAM TOTALMENTE ELUCIDADOS. ASSIM, PODE-SE SUPOR UMA PRODUÇÃO LOCAL DE MELATONINA NESTE TECIDO, A FIM DE, EM SITUAÇÕES DE AUMENTO NA TERMOGÊNESE, MODULAR A ATIVAÇÃO DO TAM, BEM COMO PROTEGER O TECIDO DA ALTA PRODUÇÃO DE ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO.

OBJETIVO: IDENTIFICAR E CARACTERIZAR UMA POSSÍVEL PRODUÇÃO DE MELATONINA NO TECIDO ADIPOSEO MARRON.

MATERIAL E MÉTODOS: FORAM UTILIZADOS 18 RATOS WISTAR MACHOS DE 6 A 8 SEMANAS DE IDADE, SENDO QUE 10 DESTES FORAM UTILIZADOS COMO CONTROLES E 8 SOFRERAM PINEALECTOMIA POR ESTEREOTAXIA (RETIRADA DA GLÂNDULA PINEAL). ESTES DOIS GRUPOS FORAM SUBDIVIDIDOS E SUBMETIDOS A DIFERENTES TEMPERATURAS AMBIENTES (25°C E 10°C), FORMANDO QUATRO GRUPOS EXPERIMENTAIS (CONTROLES A 25°C, CONTROLES A 10°C, PINEALECTOMIZADOS A 25°C E PINEALECTOMIZADOS A 10°C). OS ANIMAIS PERMANECERAM EM SUAS RESPECTIVAS CÂMARAS TÉRMICAS DURANTE 5 SEMANAS PARA ACLIMAÇÃO, APÓS AS QUAIS FORAM EUTANASIADOS POR DECAPITAÇÃO DURANTE O PERÍODO NOTURNO (ZT 18). O SANGUE E O TAM INTERESCAPULAR E CERVICAL FORAM COLETADOS PARA POSTERIOR ANÁLISE. FOI FEITA A EXTRAÇÃO DE RNAM DO TAM INTERESCAPULAR E, A PARTIR DISSO, FOI REALIZADO PCR DE TEMPO REAL PARA A DETECÇÃO DO RNAM DAS ENZIMAS TPH1, AANAT E HIOMT NO TECIDO. TAMBÉM FOI REALIZADA UMA ELETROFORESE EM GEL DE AGAROSE, A FIM DE DETECTAR SE O RNAM UTILIZADO NO PCR DE TEMPO REAL REALMENTE CONDIZIA COM O DAS ENZIMAS EM ESTUDO.

RESULTADOS: OS RESULTADOS PRELIMINARES CONFIRMARAM A PRESENÇA DO RNAM DAS TRÊS ENZIMAS DE INTERESSE (TPH1, AANAT E HIOMT) NOS QUATRO GRUPOS ESTUDADOS (CONTROLES A 25°C, CONTROLES A 10°C, PINEALECTOMIZADOS A 25°C E PINEALECTOMIZADOS A 10°C). APESAR DA APARENTE VARIAÇÃO NA EXPRESSÃO DE RNAM DE TPH1 E HIOMT NOS ANIMAIS PINEALECTOMIZADOS EM RELAÇÃO AOS CONTROLES A 25°C E TAMBÉM DE AANAT A 10°C, NÃO ENCONTRAMOS DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS (P>0,05) NA EXPRESSÃO DESTES RNAM ENTRE OS GRUPOS ESTUDADOS.

DISCUSSÃO: A EXPRESSÃO DE RNAM DAS TRÊS PRINCIPAIS ENZIMAS NA SÍNTESE DE MELATONINA SUGERE UMA POSSÍVEL PRODUÇÃO DESTA NO TAM, APESAR DE AINDA NÃO TERMOS REALIZADO WESTERN BLOT PARA CONFIRMAR A PRESENÇA DESSAS PROTEÍNAS NO TECIDO. NÃO CONSEGUIMOS COMPARAR OS ANIMAIS EXPOSTOS A DIFERENTES TEMPERATURAS AMBIENTES, POIS AINDA NÃO ENCONTRAMOS UM GENE CONSTITUTIVO CUJA EXPRESSÃO DE RNAM NÃO VARIE EM FUNÇÃO DA TEMPERATURA AMBIENTE (A 25°C E A 10°C).

CONCLUSÃO: OS RESULTADOS APONTAM PARA UMA POSSÍVEL PRODUÇÃO LOCAL DE MELATONINA NO TAM TANTO EM CONDIÇÕES TERMONEUTRAS, QUANTO EM CONDIÇÕES DE ACLIMAÇÃO AO FRIO, PODENDO SER ESSA PRODUÇÃO MODULADA PELO FRIO. PORÉM MAIS ESTUDOS SÃO NECESSÁRIOS PARA CONFIRMAR ESTA AFIRMAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: ESTUDO DA INFLUÊNCIA DE MUCO NAS INFECÇÕES POR GIARDIA LAMBLIA

Palavras-Chave: GIÁRDIASE, INFECÇÃO, MUCO, GIARDIA LAMBLIA

Participantes:

DISCENTE: AMANDA R. MONTEIRO DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: RENATA ROSITO TONELLI

OS TECIDOS DAS MUCOSAS APRESENTAM UMA EXTENSA ÁREA DE SUPERFÍCIE EXPOSTA AO AMBIENTE EXTERNO, E REPRESENTAM UM IMPORTANTE LOCAL DE INFECÇÃO OU UMA ROTA DE ACESSO PARA VÍRUS, BACTÉRIAS, LEVEDURAS, PROTOZOÁRIOS E PARASITAS MULTICELULARES CAUSADORES DE DOENÇAS EM HUMANOS. ESSES TECIDOS SÃO RECOBERTOS POR UMA CAMADA CONTÍNUA DE MUCO, FORMADO PRINCIPALMENTE POR GLICOPROTEÍNAS DA FAMÍLIA DAS MUCINAS. MUITOS PATÓGENOS LIGAM-SE DIRETAMENTE OU PENETRAM A CAMADA DE MUCO PARA CAUSAR A PATOLOGIA. NAS INFECÇÕES POR GIARDIA LAMBLIA, PROTOZOÁRIO PARASITA INTESTINAL CAUSADOR DE GIARDÍASE, OS TROFOZOÍTOS DEVEM ATRAVESSAR A CAMADA DE MUCO QUE RECobre O INTESTINO DELGADO PARA ATINGIREM AS CÉLULAS EPITELIAIS ONDE MULTIPLICAM-SE ADERIDOS. NA LITERATURA, O PAPEL DO MUCO INTESTINAL NA INFECÇÃO POR GIÁRDIA É CONTROVERSO. ENQUANTO ALGUNS DESCREVEM A CAMADA DE MUCO COMO UMA BARREIRA FÍSICA AOS TROFOZOÍTOS, OUTROS SUGEREM QUE ESTA SERIA ESSENCIAL NO PRIMEIRO CONTATO DO PARASITA COM O HOSPEDEIRO IMPEDINDO-O DE SER ELIMINADO COM O FLUXO INTESTINAL.

NO PROJETO EM ANDAMENTO ESTAMOS INVESTIGANDO COMO OS TROFOZOÍTOS DE G. LAMBLIA RELACIONAM-SE AO MUCO PARTICULARMENTE QUANTO À ADESÃO EM LINHAGENS DE CÉLULAS DE INTESTINO PRODUTORAS/SECRETORAS E NÃO PRODUTORAS DE MUCO. AINDA ESTAMOS AVALIANDO A CAPACIDADE DE TROFOZOÍTOS DE GIÁRDIA DEGRADAREM AS MUCINAS OBTIDAS DE DIFERENTES TECIDOS (ATIVIDADE MUCINOLÍTICA).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: AVALIAÇÃO IN VIVO DA PERSISTÊNCIA DO PLASMÍDEO ASSOCIADO AO GENE QNR EM LINHAGENS DE ESCHERICHIA COLI

Palavras-Chave: ESCHERICHIA COLI, PERSISTÊNCIA, PLASMÍDEO, CIPROFLOXACINO, GENE QNR

Participantes:

DISCENTE: HAÍSSA PEREIRA RAMOS

ORIENTADOR: LUCIENE ANDRADE DA ROCHA MINARINI

A EMERGÊNCIA DAS TAXAS DE RESISTÊNCIAS A FLUOROQUINOLONAS PODE SER ASSOCIADA AO SEU USO EXTENSIVO E INDISCRIMINADO PARA CASOS GRAVES E SIMPLES DE INFECÇÕES BACTERIANAS. SABE-SE QUE ENTEROBACTÉRIAS RESISTENTES A FLUOROQUINOLONAS APRESENTAM, COM FREQUÊNCIA, DETERMINANTES CONTENDO GENES PLASMIDEAIS DE RESISTÊNCIA, COMO O GENE QNR, CUJA EXPRESSÃO PODE SER INFLUENCIADA PELO ESTRESSE CAUSADO PELA EXPOSIÇÃO AO PRÓPRIO ANTIMICROBIANO. A INFLUÊNCIA QUE ESSA EXPOSIÇÃO EXERCE NA PERMANÊNCIA E MANUTENÇÃO DA LINHAGEM QNR, NO ENTANTO, NÃO É BEM CONHECIDA. DIANTE DESSE CONTEXTO, UM ESTUDO POR MEIO DE ENSAIOS IN VITRO FOI ANTERIORMENTE REALIZADO, COM A MOTIVAÇÃO DE INVESTIGAR A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE NA PERMANÊNCIA DE MECANISMOS PLASMIDEAIS DE RESISTÊNCIA A QUINOLONAS. COM UMA METODOLOGIA QUE CONSISTIU EM REPIQUES SUCESSIVOS, DURANTE QUATORZE DIAS ININTERRUPTOS, DE TRÊS LINHAGENS DE ESCHERICHIA COLI PORTADORAS DO GENE QNR EM MEIOS COM E SEM EXPOSIÇÃO CONTÍNUA A UMA CONCENTRAÇÃO SUBINIBITÓRIA DE CIPROFLOXACINO E OUTROS ANTIBIÓTICOS, OS RESULTADOS OBTIDOS INDICARAM UMA MANUTENÇÃO DOS MECANISMOS DE RESISTÊNCIA A QUINOLONAS, PLASMIDEAIS E CROMOSSÔMICOS, DURANTE TODO O TEMPO INVESTIGADO. PARA UMA ANÁLISE MAIS CONSISTENTE DOS RESULTADOS, UMA AVALIAÇÃO IN VIVO SEGUINDO A MESMA PROPOSTA METODOLÓGICA EM FRANGOS FOI REALIZADA NESTA NOVA ETAPA DO PROJETO. O ESTUDO FOI COMPOSTO POR UM TOTAL DE TRINTA E DUAS AVES QUE FORAM DIVIDIDAS EM QUATRO DIFERENTES GRUPOS: 16 AVES FORAM INOCULADAS COM UMA DAS LINHAGENS DE E. COLI DO ESTUDO, E 16 COM UMA SEGUNDA LINHAGEM, DUAS DAS TRÊS UTILIZADAS NO ESTUDO IN VITRO. DE CADA UM DOS GRUPOS DE 16 FRANGOS, 8 FORAM TRATADOS COM UMA DOSE SUBINIBITÓRIA DE CIPROFLOXACINO E OS OUTROS 8 NÃO RECEBERAM NENHUM TRATAMENTO. OS GRUPOS DE ANIMAIS FORAM MANTIDOS EM INFECTÓRIOS SEPARADOS DURANTE 14 DIAS ININTERRUPTOS DE ENSAIO E TODA MANIPULAÇÃO FICOU RESTRITA A ESTE AMBIENTE. INVESTIGOU-SE, ASSIM, (1) A PERMANÊNCIA E POSSÍVEL PERDA DE PLASMÍDEOS QNR NAS LINHAGENS DE ESTUDO MANTIDAS OU NÃO SOB EXPOSIÇÃO AO ANTIBIÓTICO E (2) MUTAÇÕES COMPENSATÓRIAS NAS SEQUÊNCIAS DE NUCLEOTÍDEOS DA QRDR DOS GÊNES CROMOSSÔMICOS GYRA E PARC, POR MEIO DA ANÁLISE DE RECUPERADO BACTERIOLÓGICO DO RIM, AO FINAL DO 14º DIA DE ENSAIO, TENDO COMO REFERÊNCIA AS SEQUÊNCIAS ORIGINAIS DAS LINHAGENS E COMPARANDO COM OS RESULTADOS ANTERIORES OBTIDOS POR MEIO DE ENSAIO IN VITRO. TAL QUAL COMO NOS RESULTADOS ANTERIORES, OS MECANISMOS DE RESISTÊNCIA A QUINOLONA FORAM MANTIDOS DURANTE TODO O TEMPO DE ENSAIO, MESMO QUANDO NA AUSÊNCIA DE PRESSÃO SELETIVA, DE MODO QUE OS RESULTADOS NÃO GERAM INDÍCIOS DE UMA POSSÍVEL SELEÇÃO DE INDIVÍDUOS POR APRESENTAREM MELHOR DESEMPENHO, SEJA PELA PERDA DO PLASMÍDEO QNR OU POR MUTAÇÕES CROMOSSÔMICAS QUE LEVIARIAM A DIMINUIÇÃO DA RESISTÊNCIA - AINDA QUE SEJA CONHECIDO QUE A MANUTENÇÃO DESSES MECANISMOS DE RESISTÊNCIA GERA UM CUSTO ADICIONAL PARA A BACTÉRIA. NÃO FORAM, DESSE MODO, OBSERVADAS ALTERAÇÕES NO PERFIL PLASMIDEAL DAS LINHAGENS OU ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS EM GYRA E PARC. TAIS RESULTADOS AGREGAM PARA A ELUCIDAÇÃO DOS MECANISMOS QUE LEVAM A PERMANÊNCIA DO GENE PLASMIDEAL QNR DE RESISTÊNCIA A QUINOLONAS, BEM COMO NO IMPACTO DESSA PERMANÊNCIA EM UM QUADRO REAL DE INFECÇÃO URINÁRIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: PENETRAÇÃO CUTÂNEA DE NANOCARREADORES BASEADOS EM POLIGLICERÓIS E SÍLICA PARA APLICAÇÃO DERMATOLÓGICA

Palavras-Chave: NANOGÉIS, NANOCARREADORES, PENETRAÇÃO, CUTÂNEA, EPITELIAL, DEXAMETASONA, SÍLICA, POLIGLICERÓIS, PELE HUMANA, LIBERAÇÃO CONTROLADA

Participantes:

DISCENTE: VICTOR COLOMBO NETO

ORIENTADOR: AMEDEA BAROZZI SEABRA

NANOCARREADORES (NCS) SÃO COMPOSTOS CAPAZES DE LIBERAR FÁRMACOS DE MANEIRA CONTROLADA EM TECIDOS-ALVO. ESTE TRABALHO APRESENTARÁ UM ESTUDO SOBRE A CAPACIDADE DE NCS NA FORMA DE NANOGÉIS (NGS) DE PENETRAR AS CAMADAS NO TECIDO EPITELIAL, EPIDERME, DERMIS E STRATUM CORNEUM. AS AMOSTRAS DE PELE HUMANA FORAM OBTIDAS DE DOAÇÕES PROVINDAS DE CLÍNICAS DE CIRURGIA ESTÉTICA. OS NANOGÉIS TESTADOS SÃO FORMADOS POR UMA CADEIA CENTRAL POLIMÉRICA DE HPG (POLIGLICERÓIS SUPER-RAMIFICADOS) LIGADOS A 3 POLÍMEROS TERMOSENSÍVEIS: PNIPAM [POLI (N-ISOPROPILACRILAMIDA)], OEG COPOLÍMEROS DE 2-(2-METOXIETOXI) ETILMETACRILATO (MEO₂-MA) E OLIGO (ETILENOGLICOL) METACRILATO (OEG-MA), FORMANDO O COMPOSTO P(MEO₂-MA/OEGMA), E POR TPG-DPG (POLIGLICERÓIS DENDRÍTICOS EM UM RÉTICULO DE TPG). NCS BASEADOS EM ÓXIDO DE SILÍCIO TAMBÉM FORAM TESTADOS, REPRESENTADOS POR SÍLICA (SiO₂-AHAPS) E ESTES CONJUGADOS COM TPG. LIGANTES COMO FLUORESCÉINA (FL) E CIANINA (CY5) FORAM USADOS COMO MARCADORES PARA AVALIAR O PERFIL DE PENETRAÇÃO. A DEXAMETASONA (DX) FOI O FÁRMACO UTILIZADO. EM UM PRIMEIRO MOMENTO, NCS COM MARCADORES FORAM APLICADOS SOBRE FERIDAS, PARA AVALIAR MODIFICAÇÕES NOS PADRÕES DE PENETRAÇÃO EM COMPARAÇÃO AO TECIDO INTACTO. NOUTRO EXPERIMENTO APLICOU-SE OS NCS LIGADOS A DX EM SITUAÇÃO DE PSORÍASE INDUZIDA. EM UM TERCEIRO GRUPO DE EXPERIMENTOS, A PENETRAÇÃO DOS TRÊS DIFERENTES NCS (PNIPAM, OEG E TPG-DPG) FOI COMPARADA, SENDO ESTES APLICADOS SOBRE O TECIDO E INCUBADAS. AS INCUBAÇÕES FORAM FEITAS A 37°C, 95% DE CO₂ EM DIFERENTES PERÍODOS. APÓS A INCUBAÇÃO, CORTES HISTOLÓGICOS FORAM FEITOS E EXTRAÇÃO DE PROTEÍNAS TOTAIS FOI REALIZADA, A FIM DE AVALIAR MODIFICAÇÕES FISIOLÓGICAS (INTERLEUCINAS IL-6, IL-8 E IL-1 ALFA) E MORFOLÓGICAS (MICROSCOPIA). AS ANÁLISES DE INTENSIDADE DE PENETRAÇÃO ATRAVÉS DA FLUORESCÊNCIA ASSOCIADA FORAM USADAS PARA AVALIAR EM QUAIS CAMADAS HOUVE PENETRAÇÃO. OS RESULTADOS PARCIAIS OBTIDOS ATÉ O MOMENTO DEMONSTRAM UMA TENDÊNCIA DE MELHOR PENETRABILIDADE DOS NCS NAS CAMADAS QUANDO COMPARADOS COM NCS DE SÍLICA. A PENETRAÇÃO EM FERIDAS REVELOU UMA PENETRAÇÃO MAIS EFETIVA QUANDO COMPARADA À SITUAÇÃO DE TECIDO INTACTO. RESULTADOS PARCIAIS DOS TESTES DE ELISA INDICAM ALTERAÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS NA PRODUÇÃO DE IL-8 EM CASOS DE PSORÍASE INDUZIDA QUANDO SÃO APLICADOS OS NCS COM DEXAMETASONA. AS CONCLUSÕES FINAIS DESTES TRABALHOS AINDA SÃO PREMATURAS, CONTUDO NOTA-SE UMA TENDÊNCIA DE MAIOR PENETRABILIDADE DE NCS AO LONGO DAS CAMADAS DA PELE, O QUE REFLETIRÁ EM UMA LIBERAÇÃO FARMACOLÓGICA MAIS EFICIENTE NOS TECIDOS-ALVO. ASSIM A PLATAFORMA DE LIBERAÇÃO BASEADA EM POLIGLICERÓIS MOSTRA-SE BASTANTE EFICIENTE DEVIDO SUA NATUREZA HIDROFÍLICA E HIGROSCÓPICA. POTENCIALIZADA PELA ESCALA NANOMÉTRICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: AVALIAÇÃO DA PORCENTAGEM DE CÉLULAS MIELÓIDES SUPRESSORAS (MDSCS) EM PACIENTES IDOSOS COM CÂNCER COLORETAL.

Palavras-Chave: ENVELHECIMENTO, CÂNCER COLORRETAL, CÉLULAS MIELÓIDES SUPRESSORAS

Participantes:

DISCENTE: ANA LUIZA MANDALITI

ORIENTADOR: VALQUIRIA BUENO

INTRODUÇÃO: O CÂNCER COLORRETAL (CCR) É UMA DAS NEOPLASIAS MAIS FREQUENTES. MUNDIALMENTE OCORREM APROXIMADAMENTE 1200000 CASOS DE CCR E ESTIMA-SE QUE 640.000 MORREM PELA EVOLUÇÃO DA DOENÇA. NO BRASIL OCORRERAM 32600 CASOS NOVOS DE CCR EM 2014 E MORRERAM 14010 PELA DOENÇA, SENDO A 2ª CAUSA DE CÂNCER NO PAÍS. APROXIMADAMENTE 50% DOS CASOS TEM IDADE ACIMA DE 60 ANOS. ALÉM DA IDADE, ALGUNS HÁBITOS DE VIDA, COMO O SEDENTARISMO, FUMO E ÁLCOOL ESTÃO ENTRE AS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO. A CARCINOGENESE DO CCR SE DESENVOLVE ATRÁVES DO ACÚMULO DE MUTAÇÕES GENÉTICAS E ALTERAÇÕES EPIGENÉTICAS NO EPITÉLIO DO CÓLON.

UM FATOR A SER CONSIDERADO É A IMUNIDADE VISTO QUE O RECONHECIMENTO E DESTRUÇÃO DE CÉLULAS TUMORAIS DEPENDEM DO FUNCIONAMENTO ADEQUADO DO SISTEMA IMUNE. COM O ENVELHECIMENTO, A IMUNIDADE SOFRE ALTERAÇÕES NOS ÓRGÃOS (INVOLUÇÃO TÍMICA), NO NÚMERO E FUNÇÃO DAS CÉLULAS E POR CONSEQUÊNCIA NO COMBATE A INFECÇÕES E PROCESSOS TUMORAIS. A DIMINUIÇÃO DE LINFÓCITOS T NAIVE, O AUMENTO DE LINFÓCITOS T DE MEMÓRIA E A ELEVÇÃO DO NÚMERO DE CÉLULAS MIELÓIDES SUPRESSORAS (MDSCS) TÊM SIDO DESCRITAS COMO PARTE DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO. AS CÉLULAS MIELÓIDES SUPRESSORAS (MDSCS) SÃO APONTADAS COMO INIBIDORAS DA RESPOSTA IMUNE E FORAM OBSERVADAS EM MAIOR PORCENTAGEM POR VERSCHOOR E COLS. (2013) EM INDIVÍDUOS IDOSOS COMPARADOS. ESTAS CÉLULAS ESTAVAM TAMBÉM AUMENTADAS EM IDOSOS COM HISTÓRICO PRÉVIO DE CÂNCER, MESMO NAQUELES COM REMISSÃO COMPLETA DA DOENÇA. A AÇÃO SUPRESSORA DAS MDSCS PODE FAVORECER O DESENVOLVIMENTO TUMORAL. FINKE E COLS. (2011) MOSTRARAM QUE A EVOLUÇÃO FAVORÁVEL DO PACIENTE ESTEVE ASSOCIADA A BAIXOS NÍVEIS DE MDSCS E RESPOSTA IMUNE ADEQUADA DAS CÉLULAS T.

OBJETIVO: AVALIAR A PERCENTAGEM DE MDSCS NO SANGUE DE INDIVÍDUOS IDOSOS COM CÂNCER COLORRETAL. COMPARAR ESTES PERCENTUAIS A UMA POPULAÇÃO SEM CÂNCER COM IDADE ACIMA DE 60 ANOS.

MÉTODO: SERÃO INCLUÍDOS PACIENTES COM CCR DO TIPO ADENOCARCINOMA ATENDIDOS PELO DE SETOR DE ONCOLOGIA DO APARELHO DIGESTIVO DO COMPLEXO HSP-UNIFESP, INDEPENDENTE DO SEXO, COM MAIS DE 60 ANOS. SERÃO EXCLUÍDOS PACIENTES COM CÂNCER EM TRATAMENTO OU SUBMETIDOS A QUIMIOTERAPIA OU RADIOTERAPIA. APÓS CONSENTIR EM PARTICIPAR DO ESTUDO E ASSINAR O TERMO DE CONSENTIMENTO APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA DA UNIFESP, SERÃO COLETADOS

10ML DE SANGUE COM EDTA PARA A IDENTIFICAÇÃO DAS MDSCS POR CITOMETRIA DE FLUXO.

A PARTIR DO SANGUE COLETADO, ISOLAREMOS AS PBMCS (PERIPHERAL BLOOD MONONUCLEAR CELLS) POR GRADIENTE DE FICOLL. AS CÉLULAS SERÃO OBSERVADAS AO MICROSCÓPIO ÓPTICO COM O AZUL DE TRYPAN PARA ESTABELECIMENTO DA VIABILIDADE. AS CÉLULAS (2X106) SERÃO MANTIDAS EM SORO BOVINO FETAL E DMSO EM TUBO DE CONGELAMENTO A -80°C ATÉ A REALIZAÇÃO DOS ENSAIOS DE FENOTIPAGEM PARA IDENTIFICAÇÃO DAS MDSCS. APÓS INCLUSÃO DE TODOS OS PACIENTES AS CÉLULAS SERÃO RAPIDAMENTE DESCONGELADAS, LAVADAS EM MEIO RPMI E CONTADAS EM MICROSCÓPIO ÓPTICO PARA ESTABELECIMENTO DA VIABILIDADE (AZUL DE TRYPAN). AS CÉLULAS (1X106) SERÃO MARCADAS COM OS ANTICORPOS MONOCLONAIS JÁ DESCRITOS EM LITERATURA (CD11B, CD33, CD14, CD15, HLA-DR, CD3, CD19, CD56) E INCUBADAS POR 30 MINUTOS NO ESCURO. NA SEQUÊNCIA, AS CÉLULAS SERÃO LAVADAS E A LEITURA REALIZADA EM CITÔMETRO DE FLUXO. CÉLULAS MIELÓIDES SUPRESSORAS SÃO CD3NEGCD19NEGCD56NEGCD33POSHLA-DRLOW CD15POS (MDSCS GRANULOCÍTICAS) OU CD3NEGCD19NEGCD56NEGCD33POSHLA-DR LOW CD14POS (MDSCS MONOCÍTICAS).

RESULTADOS: INICIAMOS A PESQUISA EM JANEIRO DE 2016. NESTES MESES FOI REALIZADA A PESQUISA DE DADOS DA LITERATURA, A ELABORAÇÃO DO PROJETO, ENCAMINHAMENTO AO HSP, INSCRIÇÃO NA PLATAFORMA BRASIL E ENCAMINHAMENTO AO COMITÊ DE ÉTICA.

CONCLUSÕES: AGUARDAMOS A RESPOSTA DO COMITÊ DE ÉTICA UNIFESP PARA DAR INÍCIO À COLETA DE MATERIAL BIOLÓGICO (SANGUE).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: ANÁLISE DA RESPOSTA IMUNE CELULAR APÓS O DIRECIONAMENTO IN VIVO DE ANTÍGENOS DO HIV PARA CÉLULAS DENDRÍTICAS

Palavras-Chave: VACINA, HIV, CÉLULAS DENDRÍTICAS, DEC205

Participantes:

DISCENTE: VICTORIA ALVES SANTOS LUNARDELLI

ORIENTADOR: DANIELA SANTORO ROSA

ANÁLISE DA RESPOSTA IMUNE CELULAR APÓS O DIRECIONAMENTO IN VIVO DE ANTÍGENOS DO HIV PARA CÉLULAS DENDRÍTICAS.

VICTÓRIA ALVES SANTOS LUNARDELLI, JULIANA DE SOUZA APOSTÓLICO, DANIELA SANTORO ROSA

A EPIDEMIA CAUSADA PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) É A INFEÇÃO MAIS EMERGENTE DAS ÚLTIMAS DÉCADAS. A DESPEITO DOS AVANÇOS NO CONHECIMENTO DA PATOGENIA DO VÍRUS E DA RESPOSTA IMUNE FRENTE À INFEÇÃO, ATÉ O MOMENTO NÃO EXISTE UMA VACINA PROFILÁTICA EFICAZ CONTRA O HIV. DIVERSAS LINHAS DE PESQUISA INDICAM QUE ANTICORPOS, LINFÓCITOS T (LT) CD4+ E CD8+ DESEMPENHAM UM PAPEL IMPORTANTE NA IMUNIDADE CONTRA O HIV. EM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DE VACINAS BASEADAS NA INDUÇÃO DE IMUNIDADE CELULAR, ACREDITA-SE QUE A GERAÇÃO DE RESPOSTAS IMUNES AMPLAS E FUNCIONALMENTE RELEVANTES CONTRA EPÍTOPOS CONSERVADOS DE LT CD4+ E CD8+, SEJA UM PRÉ-REQUISITO ESSENCIAL PARA NOVOS CANDIDATOS À VACINA.

EM ESTUDOS PRÉVIOS, NOSSO GRUPO DEMONSTROU QUE A IMUNIZAÇÃO DE CAMUNDONGOS COM UMA VACINA DE DNA, CODIFICANDO EPÍTOPOS PARA LT CD4+ DO HIV-1, FOI CAPAZ DE INDUZIR RESPOSTA ESPECÍFICA E AMPLA DE LT CD4+ E CD8+. APESAR DOS RESULTADOS OBTIDOS SEREM BASTANTE PROMISSORES, AS VACINAS DE DNA APRESENTAM LIMITADA IMUNOGENICIDADE EM HUMANOS. POR ESSE MOTIVO, DIFERENTES ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS IMUNÓGENOS VÊM SENDO DESENVOLVIDAS.

NOS ÚLTIMOS ANOS, ESTUDOS TÊM FOCADO NO DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS VACINAIS BASEADAS NA CAPACIDADE DE CÉLULAS DENDRÍTICAS (DC) EM MODULAR AS RESPOSTAS IMUNES ADAPTATIVAS. NESTE CONTEXTO, O PRESENTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO GERAR UM ANTICORPO QUIMÉRICO CONTRA UM RECEPTOR PRESENTE NA SUPERFÍCIE DAS DCS (DEC205) EM FUSÃO COM EPÍTOPOS DO HIV.

PARA TAL, GERAMOS UM ANTICORPO QUIMÉRICO ANTI-DEC205 FUSIONADO A UMA SEQUÊNCIA DE OITO EPÍTOPOS PARA LT CD4+ DO HIV (DENOMINADA HIVBR8) E TAMBÉM UMA VACINA DE DNA CODIFICANDO OS MESMOS EPÍTOPOS. A VACINA DE DNA (PVAXHIVBR8), O ANTICORPO ANTI-DEC205HIVBR8 E SEUS RESPECTIVOS CONTROLES (PVAX E ANTI-DEC205) FORAM PRODUZIDOS E PURIFICADOS COM SUCESSO. EM SEGUIDA, OS ANTICORPOS FORAM SUBMETIDOS A UM ENSAIO DE LIGAÇÃO COM CÉLULAS CHO E ESPLÊNOCITOS PARA VERIFICAR A CAPACIDADE DE LIGAÇÃO DESTES ANTICORPOS. FOI VERIFICADO QUE OS ANTICORPOS ANTI-DEC205 E ANTI-DEC205HIVBR8 SE LIGARAM DE MANEIRA DOSE DEPENDENTE E ESPECÍFICA AO RECEPTOR DEC205 EM CÉLULAS CHO E EM CÉLULAS DENDRÍTICAS QUE EXPRESSAM A CADEIA ALFA DA MOLÉCULA DE CD8 (DX5-CD3-CD19-CD11C+MHCII+CD8+). EM CONTRASTE, NÃO OBSERVAMOS LIGAÇÃO À CÉLULAS DX5-CD3-CD19-CD11C+MHCII+CD8+.

EM SEGUIDA, AVALIAMOS DIFERENTES VIAS DE IMUNIZAÇÃO COM O ANTICORPO ANTI-DEC205HIVBR8 AFIM DE DETERMINAR QUAL VIA SERIA CAPAZ DE INDUZIR RESPOSTA IMUNE ESPECÍFICA DE MAIOR MAGNITUDE. PARA TAL, OS ANIMAIS FORAM IMUNIZADOS PELA VIA SUBCUTÂNEA (S.C) OU INTRAPERITONEAL (I.P.). OS ANIMAIS QUE FORAM IMUNIZADOS COM O ANTI-DEC205HIVBR8 PELA VIA I.P. APRESENTARAM MAIOR NÚMERO DE CÉLULAS PRODUTORAS DE IFN- γ ASSIM COMO MAIOR PROLIFERAÇÃO DE LT CD4+ E CD8+ ESPECÍFICOS QUANDO COMPARADOS AOS ANIMAIS IMUNIZADOS VIA S.C. ALÉM DISSO, A IMUNIZAÇÃO VIA I.P. FOI MAIS EFICAZ PARA INDUÇÃO DE LT CD4+ E CD8+ POLIFUNCIONAIS HIV-ESPECÍFICOS.

POSTERIORMENTE, PARA DETERMINAR O MENOR NÚMERO DE DOSES NECESSÁRIAS DO ANTICORPO ANTI-DEC205HIVBR8, OS ANIMAIS FORAM IMUNIZADOS COM UMA OU DUAS DOSES DO ANTICORPO E AS RESPOSTAS FORAM COMPARADAS COM A DO GRUPO QUE RECEBEU IMUNIZAÇÃO COM DUAS DOSES DA VACINA DE DNA PVAXHIVBR8. O GRUPO QUE RECEBEU DUAS DOSES DO ANTICORPO ANTI-DEC205HIVBR8 APRESENTOU PORCENTAGEM ESTATISTICAMENTE SUPERIOR DE PROLIFERAÇÃO TANTO DE LT CD4+ QUANTO DE CD8+ QUANDO COMPARADO AO GRUPO QUE RECEBEU UMA DOSE DE ANTI-DEC205HIVBR8 OU DUAS DOSES DA VACINA DE DNA PVAXHIVBR8.

ALÉM DISSO, OS ESPLÊNOCITOS DOS ANIMAIS QUE RECEBERAM DUAS DOSES DE ANTI-DEC205HIVBR8 APRESENTARAM MAIOR NÚMERO DE CÉLULAS PRODUTORAS DE IFN- γ QUANDO COMPARADOS AOS QUE RECEBERAM A VACINA DE DNA. ENTRETANTO, NÃO HOUE DIFERENÇA ESTATÍSTICA ENTRE OS GRUPOS QUE RECEBERAM UMA OU DUAS DOSES DO ANTICORPO. AO ANALISAR O PERFIL FUNCIONAL DESSAS CÉLULAS, OBSERVAMOS QUE DUAS DOSES DE ANTI-DEC205HIVBR8 INDUZIU MAIOR PORCENTAGEM DE CÉLULAS POLIFUNCIONAIS QUANDO COMPARADA AOS DEMAIS GRUPOS.

ATÉ O MOMENTO, PODEMOS CONCLUIR QUE A MELHOR ESTRATÉGIA VACINAL É COMPOSTA POR DUAS DOSES DE IMUNIZAÇÃO COM O ANTICORPO ANTI-DEC205HIVBR8 PELA VIA INTRAPERITONEAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE EM CAMUNDONGOS INFECTADOS COM A LEISHMANIA (LEISHMANIA) AMAZONENSIS E SUBMETIDOS AO TRATAMENTO COM O COMPLEXO PALADACICLO DPPE 1.1.

Palavras-Chave: LEISHMANIA, RESPOSTA IMUNE, DPPE 1.1

Participantes:

DISCENTE: ISABELA BASSO

ORIENTADOR: CLARA LÚCIA BARBIÉRI MESTRINER

INTRODUÇÃO: COMPOSTOS CÍCLICOS DERIVADOS DO METAL PALÁDIO, DENOMINADOS COMPLEXOS PALADACICLOS, TÊM DEMONSTRADO EFICAZ ATIVIDADE LEISHMANICIDA E TRIPANOCIDA, ALÉM DE APRESENTAREM BAIXA TOXICIDADE AOS ANIMAIS TRATADOS. RESULTADOS PRÉVIOS DO NOSSO LABORATÓRIO DEMONSTRARAM QUE OS COMPLEXOS PALADACICLOS [PD(C₂N-S(-)DMPA)](DPPE)]CL (DPPE 1.2) E [PD₂(S(-)C₂N-DMPA)₂(M-DPPE)]CL₂ (DPPE 1.1) APRESENTAM SIGNIFICANTE ATIVIDADE CONTRA A INFECÇÃO POR LEISHMANIA (LEISHMANIA) AMAZONENSIS. ANIMAIS TRATADOS COM O DPPE 1.2 APRESENTARAM GRANDE REDUÇÃO DA CARGA PARASITÁRIA COMPARADA À DOS CONTROLES. Nesses animais a atividade leishmanicida foi acompanhada da modulação da resposta imune avaliada pelo aumento das populações de linfócitos T CD4⁺ e T CD8⁺ nos linfonodos inguinais e poplíteos dos animais tratados com o DPPE 1.2. Experimentos prévios também demonstraram a ação leishmanicida do DPPE 1.1 em camundongos BALB/C infectados com a L. (L.) amazonensis, além da baixa toxicidade desse complexo paladaciclo aos animais tratados.

OBJETIVO: O NOSSO PROJETO VISA DAR CONTINUIDADE AO ESTUDO DA AÇÃO LEISHMANICIDA DO COMPLEXO PALADACICLO DPPE 1.1 E SUA AÇÃO IMUNOMODULATÓRIA NOS ANIMAIS TRATADOS. DENTRO DESSE ENFOQUE, OS PRINCIPAIS PARÂMETROS ABORDADOS FORAM: 1) AVALIAÇÃO DO EFEITO DO DPPE 1.1 SOBRE O DESENVOLVIMENTO DAS LESÕES CUTÂNEAS CAUSADAS PELA L. (L.) amazonensis em camundongos BALB/C; 2) AVALIAÇÃO DAS RESPOSTAS IMUNES CELULARES DESENCADEADAS NOS ANIMAIS INFECTADOS COM A L. (L.) amazonensis DURANTE E APÓS O TRATAMENTO COM O DPPE 1.1; 3) ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE IFN- γ , TGF- β E OUTRAS CITOCINAS NOS CAMUNDONGOS INFECTADOS COM A L. (L.) amazonensis E TRATADOS COM O DPPE 1.1.

MÉTODOS: 1) OBTENÇÃO DAS FORMAS AMASTIGOTAS DA L. (L.) amazonensis PARA A INFECÇÃO DOS CAMUNDONGOS BALB/C. 2) ENSAIOS DO DPPE 1.1 SOBRE A INFECÇÃO IN VIVO. 3) ANÁLISE DA POPULAÇÃO DE LINFÓCITOS ISOLADOS DOS LINFONODOS POPLÍTEOS E INGUINAIS DOS CAMUNDONGOS INFECTADOS COM A L. (L.) amazonensis E TRATADOS COM O DPPE 1.1. 4) ANÁLISE POR ELISA DE CAPTURA DE IFN- γ E TGF- β NOS SOBRENADANTES DAS LESÕES DOS CAMUNDONGOS INFECTADOS E TRATADOS COM O DPPE 1.1.

RESULTADOS: NO PRIMEIRO ENSAIO REALIZADO IN VIVO OS ANIMAIS FORAM INFECTADOS COM 1X10⁵ AMASTIGOTAS DA L. (L.) amazonensis NA PATA DIREITA TRASEIRA. UMA SEMANA APÓS A INFECÇÃO, INICIOU-SE O TRATAMENTO, ADMINISTRANDO-SE 15 INJEÇÕES SUBCUTÂNEAS DE 250 μ g/KG/ANIMAL DO DPPE 1.1 (TOTAL DE 3,75 MG/KG/ANIMAL). A PROGRESSÃO DO TRATAMENTO FOI ACOMPANHADA PELA MEDIDA SEMANAL DAS LESÕES DE PATA COM PAQUÍMETRO DIGITAL E 3 DIAS APÓS A ÚLTIMA DOSE OS ANIMAIS FORAM EUTANASIADOS. AS LESÕES FORAM RETIRADAS PARA OBTENÇÃO DAS AMASTIGOTAS E A AVALIAÇÃO DA CARGA PARASITÁRIA FOI FEITA PELO MÉTODO DA DILUIÇÃO LIMITANTE. OS SOBRENADANTES DAS LESÕES FORAM UTILIZADOS PARA A DOSAGEM DE IFN- γ E TGF- β POR ENSAIO DE ELISA DE CAPTURA. OS LINFONODOS POPLÍTEOS E INGUINAIS DOS ANIMAIS TRATADOS FORAM RETIRADOS PARA O ISOLAMENTO DOS LINFÓCITOS QUE FORAM MARCADOS COM ANTICORPOS FLUORESCENTES ANTI-CD3, ANTI-CD4 E ANTI-CD8 E ANALISADOS POR CITOMETRIA DE FLUXO. OS DADOS DESSE EXPERIMENTO MOSTRARAM QUE HOUVE REDUÇÃO SIGNIFICANTE DO TAMANHO DAS LESÕES DE PATA E DA CARGA PARASITÁRIA NOS ANIMAIS TRATADOS COM O DPPE 1.1 COMPARANDO-OS AOS CONTROLES SEM TRATAMENTO. FOI TAMBÉM OBSERVADO AUMENTO DA POPULAÇÃO DE LINFÓCITOS TCD4⁺ E TCD8⁺ NOS CAMUNDONGOS QUE RECEBERAM TRATAMENTO, INDICANDO A MODULAÇÃO DO SISTEMA IMUNE NESSES ANIMAIS. AS DOSAGENS DE IFN- γ E TGF- β NO SOBRENADANTE DAS LESÕES ESTÃO EM ANDAMENTO. EM UM SEGUNDO ENSAIO AUMENTOU-SE A CONCENTRAÇÃO DO DPPE 1.1 ADMINISTRADO, UTILIZANDO-SE 6 MG/KG/ANIMAL. OS RESULTADOS DESSE EXPERIMENTO TAMBÉM MOSTRARAM A REDUÇÃO SIGNIFICANTE DO TAMANHO DAS LESÕES DOS ANIMAIS TRATADOS COMPARADO AO DOS CONTROLES. AS DEMAIS ANÁLISES ESTÃO EM ANDAMENTO. ESSE EXPERIMENTO É CONSTITUÍDO TAMBÉM DE UM GRUPO ADICIONAL DE ANIMAIS TRATADOS EM QUE SERÁ AVALIADO O TAMANHO DAS LESÕES POR TEMPO MAIS LONGO APÓS O TÉRMINO DA ADMINISTRAÇÃO DO DPPE 1.1, VISANDO DETERMINAR A DURAÇÃO DO TRATAMENTO COM ESSE COMPLEXO PALADACICLO.

CONCLUSÃO: O TRATAMENTO DOS CAMUNDONGOS BALB/C INFECTADOS COM A L. (L.) amazonensis COM O DPPE 1.1 DEMONSTROU A DIMINUIÇÃO SIGNIFICANTE DO TAMANHO DAS LESÕES E DA CARGA PARASITÁRIA NESSES ANIMAIS. FOI TAMBÉM OBSERVADA A MODULAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE ASSOCIADA À AÇÃO LEISHMANICIDA DESSE COMPOSTO PALADACICLO NOS ANIMAIS TRATADOS. ESSES DADOS ABREM A PERSPECTIVA DE EXPLORAR O POTENCIAL DO DPPE 1.1 PARA A QUIMIOTERAPIA DA LEISHMANIOSE CUTÂNEA CAUSADA PELA L. (L.) amazonensis.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: EXPRESSÃO DA HEPARANASE NA FRAÇÃO MONONUCLEAR DO SANGUE PERIFÉRICO DE PACIENTES COM CÂNCER

Palavras-Chave: HEPARANASE, LINFÓCITOS, PROTEOGLICANOS DE HEPARAM SULFATO, NEOPLASIAS

Participantes:

DISCENTE: RODRIGO LORENZETTI SERRANO

ORIENTADOR: LENY TOMA

OBJETIVO: AVALIAR A EXPRESSÃO DAS ISOFORMAS DE HEPARANASE NA FRAÇÃO MONONUCLEAR DO SANGUE PERIFÉRICO DE PACIENTES COM DIFERENTES TIPOS DE CÂNCER (MAMA, TIREÓIDE, PULMÃO E GÁSTRICO), COMPARATIVAMENTE COM INDIVÍDUOS NÃO ACOMETIDOS POR NEOPLASIAS. CASO SEJA ENCONTRADO EXPRESSÃO ALTERADA DE HPSE1 E HPSE2 NA FRAÇÃO MONONUCLEAR DO SANGUE PERIFÉRICO DE PACIENTES COM CÂNCER, SERÁ INVESTIGADO OS POSSÍVEIS FATORES ENVOLVIDOS COM A ATIVAÇÃO DA EXPRESSÃO DE TAIS PROTEÍNAS. **MÉTODOS:** FORAM COLETADAS AMOSTRAS DE SANGUE DE PACIENTES PORTADORES DE NEOPLASIA E SAUDÁVEIS. DA FRAÇÃO MONONUCLEAR DO SANGUE PERIFÉRICO (FMSP) EXTRAÍDA DO SANGUE FORAM FEITAS ANÁLISES IMUNOCITOQUÍMICAS E PCR EM TEMPO REAL PARA QUANTIFICAÇÃO DA EXPRESSÃO DAS ISOFORMAS DA HEPARANASE. AS ANÁLISES ESTATÍSTICAS FORAM REALIZADAS UTILIZANDO O PROGRAMA SPSS® VERSÃO 17.0 E FOI ADOTADO NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA DE 5% (P<0,05). **RESULTADOS:** NA AVALIAÇÃO IMUNOCITOQUÍMICA, OS LINFÓCITOS CIRCULANTES DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA APRESENTAM MAIOR EXPRESSÃO DA HPSE1 E HPSE2, QUANDO COMPARADO A LINFÓCITOS CIRCULANTES DE MULHERES SAUDÁVEIS. FOI OBSERVADO AUMENTO SIGNIFICATIVO NA EXPRESSÃO DAS HEPARANASES EM LINFÓCITOS DE PACIENTES SAUDÁVEIS, QUANDO EM CONTATO COM O PLASMA DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA E PULMÃO. O HEPARAM SULFATO FOI CAPAZ DE PROMOVER EFEITO ESTIMULATÓRIO SOBRE A EXPRESSÃO DE AMBAS HEPARANASES (HPSE E HPSE2) EM LINFÓCITOS CIRCULANTES DE MULHERES NÃO ACOMETIDAS POR NEOPLASIAS. PORÉM, TAL EFEITO ESTIMULATÓRIO DO HEPARAM SULFATO NÃO FOI OBSERVADO EM LINFÓCITOS CIRCULANTES DE PACIENTE COM CÂNCER. **CONCLUSÃO:** O PRESENTE ESTUDO EVIDENCIOU QUE O ESTÍMULO DA EXPRESSÃO DE AMBAS AS ISOFORMAS DE HEPARANASE (HPSE E HPSE2), EM LINFÓCITOS CIRCULANTES É DEPENDENTE DA PRESENÇA DE CÉLULAS TUMORAIS E POSSIVELMENTE MODULADO POR HEPARAM SULFATO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: ANÁLISE DA SECREÇÃO DE CITOCINAS INDUZIDA POR FATORES SECRETADOS POR DIFERENTES ISOLADOS DE PARACOCCIDIOIDES EM CÉLULA EPITELIAL

Palavras-Chave: CÉLULA EPITELIAL, PARACOCCIDIOIDES, CITOCINAS, MEIO CONDICIONADO

Participantes:

DISCENTE: BRUNA ROCHA ALMEIDA

ORIENTADOR: ERIKA SUZUKI

ANÁLISE DA SECREÇÃO DE CITOCINAS INDUZIDA POR FATORES SECRETADOS POR DIFERENTES ISOLADOS DE PARACOCCIDIOIDES EM CÉLULA EPITELIAL

BRUNA R. ALMEIDA, BIANCA C. S. C. DE BARROS, ERIKA SUZUKI

DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA, DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA, IMUNOLOGIA E PARASITOLOGIA, ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.

A PARACOCCIDIOIDOMICOSE É UMA MICOSE HUMANA SISTÊMICA CAUSADA POR FUNGOS DIMÓRFICOS DO GÊNERO PARACOCCIDIOIDES. ATÉ ALGUNS ANOS ATRÁS, ACREDITAVA-SE QUE O PARACOCCIDIOIDES ERA COMPOSTO APENAS POR UMA ESPÉCIE, O P. BRASILIENSIS. PORÉM, ANÁLISES MOLECULARES E FILOGENÉTICAS MOSTRARAM A EXISTÊNCIA DE OUTRA ESPÉCIE, O P. LUTZII. A RELAÇÃO ENTRE O PADRÃO CLÍNICO DA PARACOCCIDIOIDOMICOSE E A ESPÉCIE DE PARACOCCIDIOIDES AINDA PRECISA SER DETERMINADA, ENTRETANTO A LITERATURA MOSTRA QUE OS VÁRIOS ISOLADOS DE PARACOCCIDIOIDES PODEM EXPRESSAR MOLÉCULAS DISTINTAS, ACARRETANDO EM RESPOSTAS DIFERENTES NO HOSPEDEIRO. RECENTEMENTE, NOSSO GRUPO OBSERVOU QUE LEVEDURAS DE P. BRASILIENSIS INTERAGEM COM CÉLULAS EPITELIAIS DE PULMÃO HUMANO, PROMOVENDO A ATIVAÇÃO DE DIFERENTES VIAS DE SINALIZAÇÃO NA CÉLULA HOSPEDEIRA E, CONSEQUENTEMENTE, A SECREÇÃO DAS CITOCINAS PRO-INFLAMATÓRIAS IL-6 E IL-8. ALÉM DISSO, VERIFICAMOS QUE PAR (RECEPTOR ATIVADO POR PROTEASES) É UM DOS RECEPTORES PRESENTES NAS CÉLULAS EPITELIAIS QUE ESTÁ ENVOLVIDO NA SECREÇÃO DESTAS CITOCINAS. DEMONSTRAMOS TAMBÉM QUE PARS SÃO ATIVADOS POR PROTEASES SECRETADAS POR LEVEDURAS DE P. BRASILIENSIS. ASSIM, ESTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO AVALIAR OS NÍVEIS DE CITOCINAS PRESENTES NOS SOBRENADANTES DE CÉLULAS EPITELIAIS DE PULMÃO HUMANO A549 QUE FORAM ESTIMULADAS COM MEIOS CONDICIONADOS DE LEVEDURAS DE DIFERENTES ISOLADOS DE PARACOCCIDIOIDES. INICIALMENTE, POR ELISA, VERIFICAMOS QUE DENTRE AS VÁRIAS DILUIÇÕES DO MEIO CONDICIONADO DE LEVEDURAS DO ISOLADO PB18 UTILIZADAS (DILUIÇÕES DE 2 ATÉ 16 VEZES), A DILUIÇÃO DE QUATRO VEZES FOI A IDEAL PARA ANALISAR A SECREÇÃO DE IL-8 POR A549. VERIFICAMOS TAMBÉM, POR ENSAIO DE VIABILIDADE COM MTT, QUE AS CÉLULAS A549 CONTINUAVAM VIÁVEIS NESTA DILUIÇÃO DO MEIO CONDICIONADO. UTILIZANDO OUTROS ISOLADOS DE PARACOCCIDIOIDES, RESULTADOS PRELIMINARES MOSTRARAM QUE OS MEIOS CONDICIONADOS DE LEVEDURAS DE P. BRASILIENSIS (ISOLADOS PB18 E PB03) E DE P. LUTZII (ISOLADO PB01) PROMOVERAM A SECREÇÃO DE IL-8 PELAS CÉLULAS EPITELIAIS A549. OS NÍVEIS DE IL-8 NO SOBRENADANTE DE CULTURA DAS CÉLULAS A549 INCUBADAS COM MEIO CONDICIONADO DE P. BRASILIENSIS (PB18), DILUÍDO QUATRO VEZES, APRESENTOU AUMENTO SIGNIFICATIVO DE 10 VEZES EM RELAÇÃO AOS NÍVEIS BASAIS. JÁ OS MEIOS CONDICIONADOS DE PB03 E PB01 INCUBADOS COM CÉLULAS A549 PROMOVERAM AUMENTO NOS NÍVEIS DE IL-8 DE APENAS 3,5 VEZES E 2,6 VEZES, RESPECTIVAMENTE, EM RELAÇÃO AO CONTROLE. NÃO HOUE REDUÇÃO NA VIABILIDADE DAS CÉLULAS INCUBADAS COM ESTES MEIOS CONDICIONADOS. INTERESSANTEMENTE, OBSERVAMOS TAMBÉM QUE MEIOS CONDICIONADOS DE PB18 ISOLADOS DE DIFERENTES ANIMAIS (HAMSTER -PB18H- E CAMUNDONGO -PB18C-) PROMOVERAM, EM CÉLULAS A549, SECREÇÃO DE IL-6 E IL-8 DIFERENTEMENTE. O MEIO CONDICIONADO DE PB18C ESTIMULOU ATÉ 2 VEZES MAIS A SECREÇÃO DE IL-6 E IL-8 QUANDO COMPARADOS AOS NÍVEIS DESTAS CITOCINAS SECRETADAS POR A549 INCUBADA COM MEIO CONDICIONADO DE PB18H. ENTRETANTO, EM ENSAIO DE VIABILIDADE, AS CÉLULAS INCUBADAS COM MEIO CONDICIONADO DE PB18C TIVERAM MAIOR REDUÇÃO NO NÚMERO DE CÉLULAS VIÁVEIS QUANDO COMPARADA ÀS CÉLULAS QUE FORAM INCUBADAS COM MEIO CONDICIONADO DE PB18H. É POSSÍVEL QUE A INFEÇÃO DE P. BRASILIENSIS EM DIFERENTES ANIMAIS POSSA CONTRIBUIR NA EXPRESSÃO DIFERENCIADA DE FATORES DE VIRULÊNCIA, AFETANDO DIFERENTEMENTE A VIABILIDADE CELULAR EM ENSAIOS *in vitro*. ENTRETANTO, OUTRAS CONDIÇÕES EXPERIMENTAIS SERÃO UTILIZADAS PARA CONFIRMAR ESTES DADOS. ESTES RESULTADOS MOSTRAM CONJUNTAMENTE QUE COMPONENTES SECRETADOS POR DIFERENTES ISOLADOS DE PARACOCCIDIOIDES SÃO CAPAZES DE INDUZIR A SECREÇÃO DE IL-6 E IL-8 EM CÉLULAS EPITELIAIS, MAS A SECREÇÃO DESTAS CITOCINAS PODE SER DIFERENCIADA DE ACÓRDO COM O ISOLADO DE PARACOCCIDIOIDES. APOIO: FAPESP, CNPQ E CAPES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL DE PEPTÍDEOS LIGANTES DE HER2

Palavras-Chave: CARCINOMA COLORRETAL, HER2, PEPTÍDEOS

Participantes:

DISCENTE: NATALIA LIMA COELHO

ORIENTADOR: MARIA APARECIDA DA SILVA PINHAL

INTRODUÇÃO: O RECEPTOR PARA FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO HER2 APRESENTA PAPEL FUNDAMENTAL NOS PROCESSOS DE PROLIFERAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO CELULAR. EM LINHAGEM TUMORAL DE ADENOCARCINOMA COLORRETAL, OCORRE SUPEREXPRESSION DE HER2 EM APROXIMADAMENTE 85% DOS CASOS. A SUPEREXPRESSION DE TAL RECEPTOR, ESTÁ DIRETAMENTE ASSOCIADA COM MAIOR AGRESSIVIDADE DA DOENÇA, RESISTÊNCIA À QUIMIOTERAPIA, HORMÔNIO TERAPIA E PIOR PROGNÓSTICO. TRABALHOS ANTERIORES REALIZADOS EM NOSSO GRUPO, UTILIZANDO A TECNOLOGIA DE PHAGE DISPLAY PERMITIU SELECIONAR PEPTÍDEOS ESPECÍFICOS LIGANTES DE HER2. **OBJETIVO:** O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO FOI INVESTIGAR O EFEITO DE TAIS PEPTÍDEOS LIGANTES DE HER2 COMO POTENCIAL COMPOSTOS ANTINEOPLÁSICOS EM LINHAGENS ESTABELECIDAS DE CÂNCER COLORRETAL. **MÉTODOS:** A ATIVIDADE ANTITUMORAL DE TAIS PEPTÍDEOS FOI AVALIADA EM ENSAIOS DE PROLIFERAÇÃO CELULAR E VIABILIDADE CELULAR. TAMBÉM FOI INVESTIGADO O PERFIL DE GLICOSAMINOGLICANOS E A EXPRESSÃO DE HER2, HEPARANASE E METALOPROTEASE-9 DAS LINHAGENS TUMORAIS DE CARCINOMA COLORRETAL (CACO-2 E HCT-116). **RESULTADOS:** A EXPRESSÃO DE HER2, HEPARANASE E METALOPROTEASE-9 FOI MAIOR NAS CÉLULAS CACO-2 COMPARATIVAMENTE COM AS CÉLULAS HCT-116. AMBAS LINHAGENS SINTETIZAM HEPARAM SULFATO E CONDRITIM SULFATO, ENQUANTO HCT-116 TAMBÉM APRESENTA DERMATAM SULFATO. AS CÉLULAS HCT-116 SECRETAM MAIOR QUANTIDADE DE GLICOSAMINOGLICANOS QUANDO COMPARADA À LINHAGEM CACO-2. OS PEPTÍDEOS ANTI-HER2, DEMONSTRARAM A CAPACIDADE DE REDUZIR A VIABILIDADE CELULAR DE AMBAS LINHAGENS. AINDA, OS RESULTADOS EVIDENCIARAM QUE TAIS PEPTÍDEOS APRESENTAM MAIOR EFICIÊNCIA COMO DROGA ANTINEOPLÁSICA COMPARADOS AO TRATAMENTO COM O ANTICORPO MONOCLONAL ANTI-ANGIOGÊNICO BEVACIZUMAB, QUE INIBE A LIGAÇÃO DO VEGF COM SEU RECEPTOR ESPECÍFICO. **CONCLUSÃO:** OS DADOS PRELIMINARES OBTIDOS NO PRESENTE ESTUDO DEMONSTRAM QUE POSSIVELMENTE TAIS PEPTÍDEOS ANTI-HER2 PODERÃO SER UTILIZADOS COMO DROGA ANTINEOPLÁSICA PARA O TRATAMENTO DE TUMORES COLORRETAIS E APRESENTAM PERSPECTIVA DE SERVIREM COMO TERAPIA ALVO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: ESTUDO DAS FUNÇÕES E DA MODULAÇÃO DAS VIAS DE SINALIZAÇÃO EM CÉLULAS B-1 APÓS INFECÇÃO POR PROMASTIGOTAS DE LEISHMANIA (LEISHMANIA) AMAZONENSIS

Palavras-Chave: B-1, FAGOCITOSE, LEISHMANIA

Participantes:

DISCENTE: NATASHA FERRAZ DE CAMPOS REIS

ORIENTADOR: PATRICIA XANDER BATISTA

AS COMPLEXAS INTERAÇÕES ENTRE LEISHMANIA E CÉLULAS FAGOCÍTIAS, DO HOSPEDEIRO TEM EFEITO FUNDAMENTAL NO RESULTADO FINAL DA DOENÇA. A INTERAÇÃO ENTRE MACRÓFAGOS, NEUTRÓFILOS, CÉLULAS DENDRÍTICAS E PROMASTIGOTAS DE LEISHMANIA VEM SENDO EXTENSIVAMENTE ESTUDADA. POR OUTRO LADO, POUCOS ESTUDOS TEM SIDO DIRECIONADOS PARA AVALIAR A INTERAÇÃO ENTRE CÉLULAS B-1 E LEISHMANIA. CÉLULAS B-1 SÃO UM SUBTIPO DE LINFÓCITOS B, OS QUAIS APRESENTAM PROPRIEDADES FAGOCÍTIAS IN VITRO E IN VIVO, PODEM APRESENTAR ANTÍGENOS E ATIVAR CÉLULAS T. CONTUDO, O PAPEL DESSAS CÉLULAS NAS LEISHMANIOSES AINDA PRECISA SER MELHOR ESCLARECIDO. ESTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO ESTUDAR A EXPRESSÃO DE MOLÉCULAS DE MHC II, COESTIMULADORAS, A PRODUÇÃO DE NO E AS VIAS DE SINALIZAÇÃO NOS LINFÓCITOS B-1 APÓS INTERAÇÃO COM PROMASTIGOTAS DE L. (L.) AMAZONENSIS. PARA AVALIAR A EXPRESSÃO DE MHC II, MOLÉCULAS COESTIMULADORAS E A PRODUÇÃO DE NO, USAMOS COMO MODELO EXPERIMENTAL INFECÇÃO INTRAPERITONEAL DE CAMUNDONGOS BALB/C COM PROMASTIGOTAS DE L. (L.) AMAZONENSIS. APÓS 24 HORAS, AS CÉLULAS TOTAIS DE PERITÔNIO FORAM COLETADAS, MARCADAS COM MARCADORES DE CÉLULAS B-1 E COM ANTICORPOS MONOCLONAIS PARA CD40, CD80, CD86, F4/80 E MHCII PARA A AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DESSAS MOLÉCULAS. APÓS ESTÍMULO INTRAPERITONEAL COM O PARASITA, CÉLULAS B-1 DE ANIMAIS INFECTADOS NÃO APRESENTARAM AUMENTO SIGNIFICATIVO NO MFI DAS MOLÉCULAS COESTIMULADORAS E DO MHC II, INDICANDO QUE NÃO HOUVE AUMENTO SIGNIFICATIVO NA EXPRESSÃO DESSAS MOLÉCULAS EM CÉLULAS B-1. QUANTO À PRODUÇÃO DE NO EM CÉLULAS B-1 DE ANIMAIS INFECTADOS COM O PARASITA, FOI POSSÍVEL OBSERVAR DIMINUIÇÃO SIGNIFICATIVA NA EXPRESSÃO DE NO, NO GRUPO TOTAL DE LINFÓCITOS ANALISADOS E NO GATE DE B-1, QUANDO COMPARADOS AO CONTROLE. ENTENDER MELHOR DE QUE MANEIRA O PARASITA MODULA DIFERENCIALMENTE ESSAS CÉLULAS PODE LEVAR A UMA MAIOR COMPREENSÃO DA BIOLOGIA DAS CÉLULAS B-1 ASSIM COMO O PAPEL DESSAS CÉLULAS NA RESPOSTA IMUNOLÓGICA PARA L. (L.) AMAZONENSIS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: ESTABELECIMENTO DE UM MODELO EXPERIMENTAL DE SÍNDROME METABÓLICA

Palavras-Chave: RATOS WISTAR, DIETA HIPERCALÓRICA, MASSA CORPORAL, MODELO EXPERIMENTAL, SÍNDROME METABÓLICA

Participantes:

DISCENTE: NAIARA MAGALHÃES CARDOSO

ORIENTADOR: ALESSANDRA MEDEIROS

RESUMO

INTRODUÇÃO: A SÍNDROME METABÓLICA (SM), DOENÇA CRÔNICA CARACTERIZADA PELA ASSOCIAÇÃO DE PELO MENOS TRÊS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES, VEM SENDO CADA VEZ MAIS DIAGNOSTICADA EM TODO O MUNDO. PARA QUE SEJA ESTUDADA, MODELOS EXPERIMENTAIS SÃO NECESSÁRIOS E UMA DAS FORMAS MAIS INTERESSANTES DE DESENVOLVER A SM EM ANIMAIS EXPERIMENTAIS É POR MEIO DA OFERTA DE RAÇÃO HIPERCALÓRICA, UMA VEZ QUE SE ASSEMELHA A REALIDADE HUMANA. LOGO, A REPRODUÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE PROTOCOLOS DE DIETA PARA INDUÇÃO DA SM SÃO DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS NESTA ÁREA. **OBJETIVO:** ESTABELEÇER UM MODELO EXPERIMENTAL DE SM ATRAVÉS DA MODIFICAÇÃO DE DIETA ALIMENTAR DE RATOS WISTAR. **MÉTODOS:** 20 RATOS MACHOS WISTAR COM 35 DIAS DE VIDA FORAM DIVIDIDOS EM DOIS GRUPOS E ALIMENTADOS COM DIETA PADRÃO (CTL, N=9) OU DIETA HIPERCALÓRICA (HFFD, N=11), AO LONGO DE 14 SEMANAS. FORAM AVALIADOS SEMANALMENTE A MASSA CORPORAL, A PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA (PAS) E DIASTÓLICA (PAD) POR MEIO DE PLETISMOGRAFIA CAUDAL E A GLICEMIA POR MEIO DE UM GLICOSÍMETRO. O COLESTEROL E O TRIACILGLICEROL TAMBÉM FORAM MEDIDOS UMA VEZ POR SEMANA POR MEIO DO EQUIPAMENTO ACCUTREND® PLUS. NA 12ª SEMANA DE EXPERIMENTO, FOI REALIZADO O PROCEDIMENTO DE GAIOLA METABÓLICA PARA ANALISAR O CONSUMO DE ÁGUA E RAÇÃO, ALÉM DA PRODUÇÃO DE URINA E FEZES DOS ANIMAIS, INDIVIDUALMENTE. AINDA FORAM REALIZADOS OS TESTES DE TOLERÂNCIA À GLICOSE (GTT) E DE TOLERÂNCIA À INSULINA (ITT). **RESULTADOS:** OS ANIMAIS ALIMENTADOS COM RAÇÃO HIPERCALÓRICA APRESENTARAM APENAS AUMENTO DE MASSA CORPORAL SIGNIFICATIVA EM RELAÇÃO AOS ANIMAIS DO GRUPO CONTROLE, A PARTIR DA 10ª SEMANA DE EXPERIMENTO. AS DEMAIS VARIÁVEIS NÃO FORAM SIGNIFICANTEMENTE ALTERADAS DURANTE AS 14 SEMANAS DE PROTOCOLO EXPERIMENTAL. **CONCLUSÃO:** O PROTOCOLO DE DIETA UTILIZADO NÃO FOI EFICAZ PARA O DESENVOLVIMENTO DE SM EM RATOS WISTAR MACHOS COM 35 DIAS DE VIDA, UMA VEZ QUE NÃO INDUZIU, PELO MENOS, TRÊS FATORES DE RISCO QUE CARACTERIZAM A DOENÇA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: ESTRESSE CRÔNICO MODERADO E IMPREVISÍVEL ALTERA O METABOLISMO DE LIPÍDIOS E INDUZ DISFUNÇÃO HEPÁTICA EM RATOS

Palavras-Chave: ESTRESSE CRÔNICO; GLICOGÊNIO HEPÁTICO; ÁCIDOS GRAXOS; CORTICOSTERONA

Participantes:

DISCENTE: RAQUEL CRISTINA MELO FERREIRA DE ALBUQUERQUE

ORIENTADOR: TATIANA DE SOUSA DA CUNHA UCIYAMA

O ESTRESSE CRÔNICO É UMA DOENÇA QUE SE DESTACA ATUALMENTE POR AFETAR A SAÚDE DA POPULAÇÃO MUNDIAL E REPRESENTA UM IMPORTANTE FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE HIPERTENSÃO, ATEROESCLEROSE E ALTERAÇÕES METABÓLICAS. O PROTOCOLO DE ESTRESSE CRÔNICO MODERADO E IMPREVISÍVEL (ECMI) É UM MODELO ANIMAL DE ESTRESSE CRÔNICO, E EM ESTUDOS ANTERIORES DO NOSSO GRUPO, FOI OBSERVADO QUE O MESMO INDUZIU DISLIPIDEMIA, DISFUNÇÃO ENDOTELIAL E ALTERAÇÕES CARDÍACAS EM RATOS. RECENTEMENTE FOI DEMONSTRADO QUE ANIMAIS SUBMETIDOS À DIETA COM ELÉVADO TEOR DE GORDURA APRESENTAM INTOLERÂNCIA À GLICOSE, RESISTÊNCIA À INSULINA E ESTEATOSE HEPÁTICA. ESTAS ALTERAÇÕES TAMBÉM SE MOSTRARAM POSITIVAMENTE RELACIONADAS AO AUMENTO NA EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS HEPÁTICAS DO METABOLISMO LIPÍDICO, REDUÇÃO DAQUELAS ASSOCIADAS AO METABOLISMO GLICOLÍTICO, E DIMINUIÇÃO DA EXPRESSÃO DO GLUT 2. O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI AVALIAR O EFEITO DO ESTRESSE CRÔNICO MODERADO E IMPREVISÍVEL SOBRE O METABOLISMO GLICÊMICO E LIPÍDICO, BEM COMO SOBRE O CONTEÚDO DE GLICOGÊNIO HEPÁTICO. FORAM UTILIZADOS RATOS MACHOS SPRAGUE-DAWLEY (2 MESES); GRUPO CONTROLE (C) E ESTRESSE (ECMI). O PERÍODO EXPERIMENTAL TEVE A DURAÇÃO DE 7 SEMANAS E O PROTOCOLO DE ECMI FOI APLICADO NAS SEMANAS 3, 4 E 5. TODOS OS PROCEDIMENTOS FORAM APROVADOS PELA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA Nº 2908120514). QUINZE DIAS APÓS A APLICAÇÃO DO ECMI, OS ANIMAIS FORAM MORTOS, AMOSTRAS DE SANGUE FORAM COLETADAS, O FIGADO DISSECADO E ARMAZENADO A -80°C PARA AS ANÁLISES BIOQUÍMICAS. OS RESULTADOS EM RELAÇÃO AO PESO CORPORAL REVELARAM QUE O ECMI INDUZIU MENOR GANHO DE PESO CORPORAL (ECMI: 56,9 ± 9 VS. CONTROLE: 71,2 ± 6,6 G; P<0,05). ALÉM DISTO, OBSERVOU-SE UM AUMENTO SIGNIFICATIVO DA CONCENTRAÇÃO DE CORTICOSTERONA (ECMI: 210 ± 30 VS. CONTROLE: 71 ± 28 NG/ML; P<0,05) E DE ÁCIDOS GRAXOS (ECMI: 312 ± 23 VS. CONTROLE: 190 ± 39 MG/DL; P<0,05) NO GRUPO SUBMETIDO AO PROTOCOLO DE ECMI EM RELAÇÃO AO GRUPO CONTROLE. A ANÁLISE DA ÁREA SOB A CURVA, OBTIDA EM RESPOSTA AO TESTE DE TOLERÂNCIA À GLICOSE, NÃO REVELOU DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE OS GRUPOS (ECMI: 941 ± 99 VS. CONTROLE: 976 ± 49 MMOL X MIN/ L; P>0,05). AS ANÁLISES DAS TRANSAMINASES SÉRICAS REVELARAM AUMENTO SIGNIFICATIVO DA CONCENTRAÇÃO SÉRICA DA ALANINA AMINOTRANSFERASE (ALT/TGP) (ECMI: 79 ± 4 VS. CONTROLE: 71 ± 2 MG/DL; P<0,05) DO GRUPO SUBMETIDO AO ECMI, SEM ALTERAÇÃO NA CONCENTRAÇÃO DA ASPARTATO AMINOTRANSFERASE (AST/TGO) (ECMI: 110 ± 4 VS. CONTROLE: 113 ± 6; P>0,05). O ECMI INDUZIU AUMENTO DA CONCENTRAÇÃO DE GLICOGÊNIO HEPÁTICO QUANDO COMPARADO AO GRUPO CONTROLE (ECMI: 7,0 ± 3,2 VS. CONTROLE: 3,2 ± 1,1 MG/100G DE TECIDO ÚMIDO; P<0,05). SENDO ASSIM, OS RESULTADOS DO PRESENTE ESTUDO DEMONSTRARAM QUE O PROTOCOLO DE ECMI É CAPAZ DE ALTERAR A FORMAÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS E INDUZIR DISFUNÇÃO HEPÁTICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: CARACTERIZAÇÃO DO(S) EFEITO(S) MIOTÓXICO DE UMA TOXINA DA PEÇONHA DA CASCAVEL COM POTENCIAL EFEITO CENTRAL

Palavras-Chave: CROTAMIANA, DIAGRAMA, CONTRAÇÃO E EFEITO MIOTOXICO

Participantes:

DISCENTE: RAFAELA BATISTA DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: MIRIAN AKEMI FURUIE HAYASHI

INTRODUÇÃO: A PEÇONHA DE CASCAVEL CROTALUS DURISSUS TERRIFICUS CONTÉM VÁRIAS TOXINAS COM GRANDE POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS FERRAMENTAS PARA A TERAPIA. ENTRE ELAS, UMA TOXINA CONHECIDA COMO CROTAMINA, CARACTERIZADA POR SUA ESTRUTURA ANFIPÁTICA QUE LHE GARANTE ATIVIDADE ANTIMICROBIANA, ANTITUMORAL E A CAPACIDADE DE CÉLULA-PENETRANTE, ALÉM DE TRANSPORTAR MATERIAL GENÉTICO PARA DENTRO DE CÉLULAS EM CULTIVO OU EM ANIMAIS VIVOS, TEM ATRAÍDO ESPECIAL ATENÇÃO. EMBORA A CROTAMINA TENHA SIDO INICIALMENTE DESCRITA POR SER CAPAZ DE PARALISAR AS PATAS TRASEIRAS DE ROEDORES, POUCO SE SABE AINDA SOBRE O SEU MECANISMO DE AÇÃO E POTENCIAIS ALVOS. ESTUDOS INICIAIS SUGERIRAM A SUA ATUAÇÃO EM CANAIS DE SÓDIO, VISTO QUE O SEU EFEITO PODIA SER INIBIDO PELA TETRODOXINA. ENTRETANTO, ESTUDOS DE ELETROFISIOLOGIA CONDUZIDOS POSTERIORMENTE DEMONSTRARAM QUE A CROTAMINA NÃO ATUA DIRETAMENTE SOBRE OS CANAIS DE SÓDIO. MAIS RECENTEMENTE, A INTERAÇÃO DA CROTAMINA COM CANAIS DE POTÁSSIO FOI SUGERIDA. VISANDO ESTUDAR OS EFEITOS PARALISANTES DETERMINADOS PELA CROTAMINA NO MÚSCULO ESQUELÉTICO DE CAMUNDONGOS FORAM PLANEJADOS A REALIZAÇÃO CONCOMITANTE DE ENSAIOS EX VIVO E IN VIVO.

OBJETIVO: AVALIAR OS EFEITOS DA CROTAMINA NA CONTRAÇÃO DA MUSCULATURA ESQUELÉTICA (DIAFRAGMA ISOLADO) DE CAMUNDONGOS, E NA IMOBILIZAÇÃO DAS PATAS DOS CAMUNDONGOS IN VIVO APÓS INJEÇÃO INTRAPERITONEAL, NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DE INIBIDORES ESPECÍFICOS PARA OS CANAIS IÔNICOS SUGERIDOS COMO ALVO DA CROTAMINA.

MATERIAL E MÉTODOS: A CONTRAÇÃO DO MÚSCULO DIAFRAGMA DE CAMUNDONGOS SWISS SERÁ MONITORADA UTILIZANDO O SISTEMA POWERLAB® (AD INSTRUMENTS) E O PROGRAMA POWERLAB® CHART®, SOB ESTÍMULOS ELÉTRICOS, COM DURAÇÃO DE 2 MS, FREQUÊNCIA 0,1 HZ E VOLTAGEM SUPRAMÁXIMA. PARA EVITAR A INTERFERÊNCIA DA LIBERAÇÃO DE ACETILCOLINA NO MÚSCULO, UM PRÉ-TRATAMENTO COM O ANTAGONISTA DE RECEPTORES NICOTÍNICOS D-TUBOCURARINA (10 μ M) É PREVISTO. A CROTAMINA SERÁ TESTADAS NAS CONCENTRAÇÕES DE 10 E 100 NM. TODOS OS EXPERIMENTOS SERÃO REALIZADOS DE FORMA PAREADA COM O VEÍCULO DE DILUIÇÃO DA CROTAMINA COMO CONTROLE (H₂O). PARA OS EXPERIMENTOS IN VIVO SERÃO UTILIZADOS CAMUNDONGOS MACHOS, ADULTOS, DA LINHAGEM C57/BL6 (N = 3), COM PESO EM TORNO DE 25 A 30 G. A CROTAMINA SERÁ ADMINISTRADA POR VIA INTRAPERITONEAL (I.P.) NA DOSE INICIAL DE 100 μ G/ANIMAL, SEMPRE PAREADO COM ANIMAL CONTROLE, NO QUAL SERÁ INJETADO APENAS O VEÍCULO (SOLUÇÃO SALINA 0,9% NaCl). O TEMPO DE PARALISIA DAS PATAS TRASEIRAS OBSERVADO SERÁ REGISTRADO COM AUXÍLIO DE UM CRONOMETRO MANUAL. APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA (CEP NO 6530090914/2015). **RESULTADOS:** EXPERIMENTOS INICIAIS COM A CR NA CONCENTRAÇÃO DE 100 NM, DEMONSTRARAM A CAPACIDADE DESSA TOXINA DE AUMENTAR A FORÇA DE CONTRAÇÃO DO DIAFRAGMA DE CAMUNDONGOS EM 75 \pm 23% EM RELAÇÃO À CONTRAÇÃO BASAL. ENSAIOS PILOTO REALIZADOS EM CAMUNDONGOS IN VIVO DEMONSTRARAM IMOBILIZAÇÃO DAS PATAS POSTERIORES COM POSTURA RÍGIDA E ESTENDIDA COM A INJEÇÃO DE 100 μ G DE CROTAMINA/ANIMAL. QUANDO O ANIMAL FOI PRÉ-TRATADO COM TETRODOTOXINA 5 μ G/ANIMAL E POSTERIOR INJEÇÃO DE CROTAMINA 100 μ G/ANIMAL, FOI POSSÍVEL OBSERVAR IMOBILIZAÇÃO DAS PATAS POSTERIORES NO DOBRO DO TEMPO OBSERVADO EM RELAÇÃO À INJEÇÃO DE CROTAMINA ISOLADA.

CONCLUSÃO: FOI POSSÍVEL CONFIRMAR OS EFEITOS DE PARALISIA DAS PATAS TRASEIRAS DE CAMUNDONGO DA CROTAMINA, ALÉM DA DEMONSTRAÇÃO DA SUA CAPACIDADE DE AUMENTAR A FORÇA DE CONTRAÇÃO DO MÚSCULO ESQUELÉTICO ISOLADO INDUZIDO POR ESTÍMULO ELÉTRICO. O PRÓXIMO PASSO DO TRABALHO VISA AVALIAR O EFEITO DE INIBIDORES ESPECÍFICOS NO EFEITO DA CROTAMINA, VISANDO IDENTIFICAR OS POSSÍVEIS ALVOS DESTA TOXINA NO MÚSCULO ESQUELÉTICO.

SUPORTE FINANCEIRO: FAPESP, CNPQ, E CAPES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: QUANTIFICAÇÃO DE PGI2 E PGH2 PARA ANÁLISE FUNCIONAL DAS CÉLULAS ENDOTELIAIS DE VEIA CAVA E VEIA PORTA.

Palavras-Chave: ANGIOTENSINA II, AT1, AT2, VEIA CAVA, VEIA PORTA, PROSTANÓIDES

Participantes:

DISCENTE: TATHIANY CORTEZE TORRES

ORIENTADOR: LILIAM FERNANDES

INTRODUÇÃO: O SISTEMA RENINA ANGIOTENSINA É UM ELEMENTO FUNDAMENTAL NA REGULAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL E HÔMEOSTASE. NO SISTEMA ARTERIAL, A ANGIOTENSINA II (ANG II) PROMOVE EFEITOS HIPERTENSORES AGINDO DIRETAMENTE EM RECEPTORES ESPECÍFICOS, INDIRETAMENTE ATRAVÉS DA LIBERAÇÃO DE OUTROS FATORES VASOATIVOS, E POR MEIO DE INTERAÇÕES COM VIAS INTRACELULARES ESTIMULADAS POR OUTROS AGENTES. OS EFEITOS EXERCIDOS PELA ANG II SÃO MEDIADOS ATRAVÉS DE, PELO MENOS, DOIS SUBTIPOS DE RECEPTORES ESPECÍFICOS ACOPLADOS À PROTEÍNA G, AT1 E AT2, PRESENTES EM TODA A VASCULATURA. A ESTIMULAÇÃO DE RECEPTORES AT1 PROMOVE ATIVAÇÃO DE VIAS INTRACELULARES RELACIONADAS À PRODUÇÃO DE PROSTAGLANDINA H2 (PGH2) E VASOCONSTRICÇÃO, ENQUANTO RECEPTORES AT2 ESTÃO RELACIONADOS À PRODUÇÃO DE ÓXIDO NÍTRICO (NO) E PROSTACICLINA (PGI₂), RESULTANDO EM VASODILATAÇÃO. UMA VASTA SÉRIE DE ESTUDOS TEM DEMONSTRADO A IMPORTÂNCIA DA ANG II NA FISIOLÓGIA CIRCULATÓRIA, PORÉM, A MAIORIA DOS TRABALHOS TEM SIDO DIRECIONADA AOS LEITOS ARTERIAIS, COM ENFOQUE ESPECIAL SOBRE A RESISTÊNCIA PERIFÉRICA E EFEITOS TRÓFICOS. SENDO ASSIM, O CONHECIMENTO MAIS APROFUNDADO DAS AÇÕES REGULATÓRIAS DESSE PEPTÍDEO SOBRE LEITOS VENOSOS, ESPECIALMENTE SOBRE O ENDOTÉLIO VASCULAR, AINDA É MUITO POUCO CONHECIDO.

OBJETIVOS: INVESTIGAR A EXPRESSÃO DE RECEPTORES AT1 E AT2 DE ANG II EM CÉLULAS ENDOTELIAIS CULTIVADAS A PARTIR DE EXPLANTES DE VEIA PORTA E VEIA CAVA DE RATOS, AVALIANDO EM PARALELO A PRODUÇÃO BASAL DE PROSTANÓIDES PGH2 E PGI2 POR ESSAS CULTURAS CELULARES.

METODOLOGIA: FORAM UTILIZADOS RATOS WISTAR MACHOS, ADULTOS (10-14 SEMANAS), PROVENIENTES DO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE MODELOS EXPERIMENTAIS PARA MEDICINA E BIOLOGIA (CEDEME-UNIFESP). OS ANIMAIS (N=4-5) FORAM ANESTESIADOS COM CLORIDRATO DE CETAMINA E CLORIDRATO DE XILAZINA (60 E 40 MG/KG RESPECTIVAMENTE, IP) E SUBMETIDOS A LAPAROTOMIA. AS VEIAS FORAM ISOLADAS, REMOVIDAS E LAVADAS EM PBS. OS FRAGMENTOS FORAM DISSECADOS, CORTADOS NO SENTIDO LONGITUDINAL E PLAQUEADOS COM A PARTE INTERNA DO VASO VOLTADA PARA A PLACA DE CULTURA. OS TECIDOS FORAM COBERTOS COM MEIO DE CULTURA DMEM CONTENDO SORO FETAL BOVINO (SFB-20%) E GENTAMICINA (40 MG/L), PH 7.4, E MANTIDOS EM INCUBADORA DE CO₂ 5% A 37°C. A REMOÇÃO DOS TECIDOS FOI FEITA NO QUINTO DIA APÓS O PLAQUEAMENTO. AS CÉLULAS FORAM SUBCULTIVADAS (TRIPSINA 0,1%) E ESTUDADAS ENTRE A 4ª E 5ª PASSAGENS. EM ENSAIOS DE IMUNOCITOQUÍMICA, CÉLULAS (104) FORAM SEMEADAS EM LAMÍNULAS, FIXADAS COM PARA-FORMALDEÍDO (4%), PERMEABILIZADAS COM NONIDET P 40 (1%) E SUBMETIDAS AO BLOQUEIO COM SFB (5%). AS LAMÍNULAS FORAM INCUBADAS OVERNIGHT (40C) COM ANTICORPO PRIMÁRIO ANTI-AT1 OU ANTI-AT2 (1:50), E POSTERIORMENTE INCUBADAS COM ANTICORPOS SECUNDÁRIOS CORRESPONDENTES. EM UMA SEGUNDA ETAPA, CÉLULAS (104) FORAM SEMEADAS EM PLACAS DE 48 POÇOS E RECOBERTAS COM MEIO DE CULTURA. NO DIA SEGUINTE O MEIO FOI TROCADO, E COLHIDO APÓS 20 MINUTOS DE INCUBAÇÃO PARA A DETERMINAÇÃO DA GERAÇÃO BASAL DE PGH2 E PGI2, REALIZADA POR ENZIMA-IMUNO-ENSAIO, UTILIZANDO-SE KITS COMERCIAIS.

RESULTADOS: AS CULTURAS PRIMÁRIAS DE CÉLULAS ENDOTELIAIS VENOSAS FORAM OBTIDAS COM SUCESSO. A CARACTERIZAÇÃO DAS CULTURAS FOI POSITIVAMENTE DETERMINADA PELA DETECÇÃO DE VWF. A EXPRESSÃO DE RECEPTORES AT1 E AT2 FOI OBSERVADA NAS CULTURAS CELULARES, PORÉM, SEM DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE AS CULTURAS EM ESTUDO. A LIBERAÇÃO BASAL DE PGI2 NÃO FOI DIFERENTE ENTRE AS DUAS CULTURAS TESTADAS (20,0 ± 4,6 PARA VEIA CAVA VS 15,1 ± 1,2 PARA VEIA PORTA, EM PG/ML); NO ENTANTO, A ANÁLISE DOS NÍVEIS BASAIS DE PGH2 DEMONSTROU QUANTIDADES SIGNIFICATIVAMENTE MAIORES EM CÉLULAS OBTIDAS DE VEIA CAVA (11,5 ± 1,5 PG/ML) QUANDO COMPARADAS ÀS DE VEIA PORTA (4,5 ± 0,7*PG/ML).

CONCLUSÃO: RECEPTORES AT1 E AT2 SÃO POSITIVAMENTE EXPRESSOS NAS CULTURAS DE ENDOTÉLIO VENOSO, SEM DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE OS NÍVEIS DE EXPRESSÃO. O ENDOTÉLIO VENOSO É CAPAZ DE PRODUZIR PGI2 EM NÍVEIS DETECTÁVEIS, MAS APARENTEMENTE DE FORMA SEMELHANTE ENTRE OS VASOS EM ESTUDO. POR OUTRO LADO, AS CÉLULAS DE VEIA CAVA PRODUZEM, EM CONDIÇÕES BASAIS, QUANTIDADES SUPERIORES ÀQUELAS OBSERVADAS EM CÉLULAS PROVENIENTES DE VEIA PORTA DE RATOS. ESSES DADOS PRELIMINARES INDICAM DIFERENÇAS FUNCIONAIS IMPORTANTES ENTRE OS LEITOS ESTUDADOS, E PODEM REVELAR ASPECTOS FUNCIONAIS AINDA DESCONHECIDOS DE CADA TERRITÓRIO VASCULAR TESTADO.

FINANCIAMENTO: CNPQ, FAPESP 2014/18760-4.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: ESTUDO IN VITRO DOS EFEITOS DE ANTI-INFLAMATÓRIOS SOBRE OS MECANISMOS REGENERATIVOS DO EPITÉLIO OLFATÓRIO

Palavras-Chave: REGENERAÇÃO, ANTI-INFLAMATÓRIO, DEXAMETASONA, NEUROESFERAS, EPITÉLIO OLFATÓRIO

Participantes:

DISCENTE: FABIANA BORGES DOS SANTOS

ORIENTADOR: ISAIAS GLEZER

O SISTEMA OLFATÓRIO APRESENTA UMA GRANDE CAPACIDADE EM DETECTAR DIFERENTES ODORES ASSUMINDO UM PAPEL DE EXTREMA AMPLITUDE NA SOBREVIVÊNCIA E VIDA SOCIAL DOS MAMÍFEROS. A SINUSITE CRÔNICA E OUTRAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS DO TRATO RESPIRATÓRIO SUPERIOR SÃO AS CAUSAS MAIS CONHECIDAS DA PERDA TOTAL (ANOSMIA) OU PARCIAL (HIPOSMIA) DO OLFATO, E PARA A MAIORIA DOS PACIENTES SÃO PRESCRITOS ANTIBIÓTICOS E ANTI-INFLAMATÓRIOS ESTEROIDAIIS. ALÉM DISTO, DADOS DO NOSSO GRUPO INDICAM QUE A APLICAÇÃO TÓPICA DE DEXAMETASONA (DEX), UM REPRESENTANTE DA CLASSE DE ANTI-INFLAMATÓRIOS ESTEROIDAIIS, PODE SER PREJUDICIAL AO PROCESSO REGENERATIVO DO EPITÉLIO OLFATÓRIO (OE). DESTA FORMA, JUSTIFICA-SE A IMPORTÂNCIA DE ESTUDOS SOBRE O EFEITO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS CONVENCIONAIS E NÃO CONVENCIONAIS NOS MECANISMOS REGENERATIVOS DO OE, ESPECIALMENTE AQUELES COM POTENCIAL DE USO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS. ESTE PROJETO VISA AVALIAR O EFEITO DE DIFERENTES COMPOSTOS COM ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA SOBRE A PROLIFERAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DE CÉLULAS SENSORIAIS DO OE ATRAVÉS DE EXPERIMENTOS IN VITRO. NOSSOS RESULTADOS FORAM QUE EM CULTURA DE CÉLULAS PROGENITORAS DO OE IN VITRO PARA A FORMAÇÃO DE NEUROESFERAS, NOS MOSTROU QUE DOSES DE 1UG/ML E 3UG/ML DE DEXAMETASONA EXISTE UMA DIMINUIÇÃO NO NÚMERO DE NEUROESFERAS, ENQUANTO QUE DOSES ABAIXO DE 1UG/ML NÃO HÁ PRESENÇA SIGNIFICATIVA NA DIMINUIÇÃO DOS PROGENITORES. PORTANTO CONCLUIMOS QUE A DEXAMETASONA POSSA ESTÁ INTERFERINDO NA PROLIFERAÇÃO CELULAR DOS PROGENITORES LEVANDO A UMA DIMINUIÇÃO AO NÚMERO DE NEUROESFERAS, EM CONTRA PARTIDA EXPERIMENTOS INDEPENDENTES FEITOS EM CULTURA IN VITRO DO OE MOSTRARAM QUE O DICLOFENACO INTERFERE NAS CÉLULAS PROGENITORAS QUE CONSEQUENTEMENTE LEVOU A DIMINUIÇÃO NO NÚMERO DE NEUROESFERAS ENQUANTO QUE EXPERIMENTOS FEITOS COM AZITROMICINA E O SEU RESPECTIVO VEÍCULO NÃO MOSTROU DIMINUIÇÃO AO NÚMERO DE NEUROESFERAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: DETERMINAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DE PROTEÍNA COFILINA/ADF NA REGULAÇÃO DA TRANSLOCAÇÃO NUCLEAR DA QUINASE AKT/PKB EM CÉLULAS DE MELANOMA HUMANO.

Palavras-Chave: MELANOMA, AKT, COFILINA, B-ACTINA

Participantes:

DISCENTE: JANAINA GREEN

ORIENTADOR: JOEL MACHADO JR.

A VIA PI3K-AKT É UMA DAS PRINCIPAIS VIAS DE SINALIZAÇÃO ENVOLVIDA NA REGULAÇÃO DE DIFERENTES PROCESSOS CELULARES COMO METABOLISMO, CRESCIMENTO E SOBREVIVÊNCIA. A DESREGULAÇÃO DA ATIVIDADE DE AKT TEM SIDO ASSOCIADA NA PATOGÊNESE DE DIVERSAS DOENÇAS, INCLUINDO CÂNCER. EM MELANOMAS MALIGNOS, ESSA VIA É FREQUENTEMENTE DESREGULADA POR MÚLTIPLOS MECANISMOS. APESAR DO PAPEL FISIOLÓGICO DE AKT SER BEM DEFINIDO NO CITOPLASMA CELULAR ONDE INTERAGE COM DIVERSOS SUBSTRATOS QUE CONTROLAM DIFERENTES FUNÇÕES CELULARES, AKT TAMBÉM É ENCONTRADO NO NÚCLEO DE DIFERENTES TIPOS CELULARES. ENTRETANTO, POUÇO É CONHECIDO SOBRE OS MECANISMOS QUE CONTROLAM A LOCALIZAÇÃO E FUNÇÃO DE AKT NO NÚCLEO. RECENTEMENTE, ESTUDOS NO NOSSO LABORATÓRIO MOSTRARAM QUE AKT SE ENCONTRA NO NÚCLEO DE CÉLULAS DE MELANOMA DA LINHAGEM A2058. ADICIONALMENTE, FOI DEMONSTRADO QUE AKT E γ -ACTINA INTERAGEM NO NÚCLEO DESSAS CÉLULAS E QUE ESSA INTERAÇÃO PODE TER UM PAPEL IMPORTANTE NO CONTROLE DA REGULAÇÃO GÊNICA. CONSIDERANDO AS SEGUINTESSS PREMISSAS: (1) AKT NÃO APRESENTA SEQUÊNCIA DE LOCALIZAÇÃO NUCLEAR, E SEU TRANSPORTE PARA NÚCLEO AINDA NÃO FOI DEFINIDO; (2) QUE A TRANSLOCAÇÃO NUCLEAR DA γ -ACTINA É MEDIADA PELA COFILINA, UMA PROTEÍNA LIGANTE DE ACTINA NO CITOPLASMA, E (3) QUE AKT E γ -ACTINA INTERAGEM NO NÚCLEO DAS CÉLULAS DA LINHAGEM DE MELANOMA A2058, ESSE PROJETO TEM COMO HIPÓTESE DETERMINAR SE A COFILINA PARTICIPA DO COMPLEXO AKT/ γ -ACTINA E AVALIAR O SEU POSSÍVEL PAPEL COMO MEDIADOR DA TRANSLOCAÇÃO NUCLEAR DE AKT EM ASSOCIAÇÃO COM A γ -ACTINA. PARA TESTAR ESSA HIPÓTESE REALIZAMOS ENSAIOS DE IMMUNOBLOTTING PARA DETERMINAR A LOCALIZAÇÃO DA COFILINA NO NÚCLEO DAS CÉLULAS A2058, E ATRAVÉS DE ENSAIOS DE MICROSCOPIA CONFOCAL A SUA INTERAÇÃO COM O AKT NUCLEAR. NOSSOS RESULTADOS MOSTRARAM QUE A COFILINA SE ENCONTRA NO NÚCLEO DAS CÉLULAS A2058 E COLOCALIZA COM O AKT E γ -ACTINA. COM O USO DE INIBIDORES FARMACOLÓGICOS DA VIA PI3K-AKT, DEMONSTRAMOS QUE A ATIVAÇÃO DE AKT NÃO É NECESSÁRIA PARA A INTERAÇÃO COM A COFILINA. JUNTOS ESSES RESULTADOS MOSTRAM QUE A COFILINA FAZ PARTE DO COMPLEXO COM AKT/ γ -ACTINA NUCLEAR E SUGEREM UM POSSÍVEL PAPEL DA COFILINA NO TRANSPORTE DE AKT PARA O NÚCLEO MEDIADO PELO COMPLEXO γ -ACTINA/COFILINA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: BASES MOLECULARES DA VARIABILIDADE NO VENENO DA SERPENTE

Palavras-Chave: PROTEÔMICA, SERPENTES, VENENO, GLÂNDULA

Participantes:

DISCENTE: CÉSAR AUGUSTO DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: ANDRÉ ZELANIS PALITOT PEREIRA

BASES MOLECULARES DA VARIABILIDADE NO VENENO DA SERPENTE - BOTHROPS JARARACA

CÉSAR AUGUSTO DE OLIVEIRA(1), DANIEL R. STUGINSKI(2), EDUARDO S. KITANO(3), DÉBORA A. SILVA(3), TARCÍSIO LIBERATO(1), ISABELLA FUKUSHIMA(1), SÁVIO S. SANT'ANNA(2), SOLANGÉ. M.T. SERRANO(3), ANDRÉ ZELANIS(1)*

1. LABORATÓRIO DE PROTEÔMICA, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (ICT-UNIFESP), SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP, BRAZIL.

2. LABORATÓRIO DE HERPETOLOGIA, INSTITUTO BUTANTAN, SÃO PAULO, BRAZIL.

3. LABORATÓRIO ESPECIAL DE TOXINOLOGIA APLICADA, CENTER OF TOXINS, IMMUNE-RESPONSE AND CELL SIGNALING (CETICS), INSTITUTO BUTANTAN, SÃO PAULO, BRAZIL.

INTRODUÇÃO:

CONSIDERADO UMA DAS DOENÇAS NEGLIGENCIADAS DE MAIOR MORTALIDADE NO MUNDO, AFETANDO PRINCIPALMENTE PAÍSES TROPICAIS E SUBTROPICAIS EM DESENVOLVIMENTO, O ENVENENAMENTO OFÍDICO É UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA DE EXTREMA IMPORTÂNCIA. NO BRASIL, CERCA DE 80% DOS ACIDENTES OFÍDICOS REPORTADOS NO PAÍS, A MAIORIA NA REGIÃO SUDESTE, É CAUSADA PELO GÊNERO BOTHROPS AO QUAL PERTENCE A ESPÉCIE B. JARARACA, CUJA GLÂNDULA DE VENENO FOI UTILIZADA COMO MODELO DE ESTUDO DESTA PROJETO. RECENTEMENTE, NOSSO GRUPO IDENTIFICOU ALTERAÇÕES QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS NO PROTEOMA DO VENENO E TRANSCRIPTOMA DA GLÂNDULA DE VENENO DE FILHOTES E ADULTOS DE B. JARARACA, QUE PERMITIRAM A CORRELAÇÃO COM AS PRINCIPAIS DIFERENÇAS ONTOGENÉTICA FUNCIONAIS DOS VENENOS DESTA ESPÉCIE. ENTRETANTO, EMBORA SEJA NOTÓRIO NA PESQUISA TOXINOLÓGICA A INTENSA UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS COMPLEMENTARES EM TRANSCRIPTÔMICA/PROTEÔMICA POUCOS ESTUDOS TEM VOLTADO O ENFOQUE PARA A O ENTENDIMENTO DA DIVERSIDADE DE PROTEÍNAS CELULARES, PRESENTES NAS GLÂNDULAS DE VENENO DAS ESPÉCIES ESTUDADAS. A PLASTICIDADE FENOTÍPICA OBSERVADA EM VENENOS DE SERPENTES ESTÁ RELACIONADA A MÚLTIPLOS FATORES E TEM SUAS PRINCIPAIS BASES NOS MECANISMOS DE REGULAÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA E DIVERSIFICAÇÃO DO PROTEOMA. DESTA FORMA, O REPERTÓRIO DE TOXINAS PRESENTES NO VENENO DE UMA ESPÉCIE É O RESULTADO DIRETO DE UM COMPLEXO E COORDENADO PROCESSO DE REDES DE INTERAÇÃO ENTRE PROTEÍNAS E TEM ESTREITA CORRELAÇÃO COM CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS DO ANIMAL COMO, POR EXEMPLO, SEU ESTADO DE DESENVOLVIMENTO (ONTOGÊNESE). POR SER UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA E TAMBÉM UMA FONTE DE CONHECIMENTO NÃO TOTALMENTE EXPLORADA, SOBRETUDO COM POTENCIAL PARA DESENVOLVIMENTO DE NOVOS FÁRMACOS, O PROTEOMA DE VENENOS OFÍDICOS É MUITO ESTUDADO, PORÉM, POUCO SE SABE ACERCA DA COMPOSIÇÃO PROTEICA DA GLÂNDULA DE VENENO, TECIDO ESPECIALIZADO EM EXPRESSAR, PROCESSAR E SECRETAR AS PROTEÍNAS DO VENENO.

OBJETIVOS:

O OBJETIVO GERAL DESTA TRABALHO FOI ANALISAR DE FORMA QUALITATIVA E QUANTITATIVA A DIVERSIDADE DE PROTEÍNAS PRESENTES NAS GLÂNDULAS DE VENENO DE FILHOTES E ADULTOS DE B. JARARACA, UTILIZANDO ABORDAGENS PROTEÔMICA ASSOCIADAS À CROMATOGRAFIA LÍQUIDA ACOPLADA À ESPECTROMETRIA DE MASSAS DE ALTA RESOLUÇÃO (LC-MS/MS);

METODOLOGIA:

FORAM UTILIZADOS EXTRATOS PROTEICOS PROVENIENTES DE GLÂNDULAS DE VENENO OBTIDAS DE FILHOTES (6 ANIMAIS, SENDO 3 MACHOS E 3 FÊMEAS, DE ATÉ 45 DIAS DE IDADE) E ADULTOS DE B. JARARACA (ANIMAIS RECÉM CHEGADOS DA NATUREZA; 3 MACHOS E 3 FÊMEAS). O TEOR PROTEICO DOS EXTRATOS FOI AVALIADO E AS PROTEÍNAS FORAM SUBMETIDAS À DIGESTÃO TRIPSÍNICA SEGUIDA DE MARCAÇÃO POR DIMETILAÇÃO ISOTÓPICA REDUTIVA E SUBSEQUENTE ANÁLISE PROTEÔMICA QUANTITATIVA POR LC-MS/MS. OS RESULTADOS FORAM AVALIADOS UTILIZANDO FERRAMENTAS BIOINFORMÁTICAS E SCRIPTS ESPECÍFICOS NA PLATAFORMA R (WWW.R-PROJECT.ORG)

RESULTADOS:

OBSERVAMOS UMA GRANDE DIVERSIDADE DE PROTEÍNAS CELULARES, COM ESPECIAL ÊNFASE PARA AQUELAS RESPONSÁVEIS PELA PRODUÇÃO, SECREÇÃO E MODIFICAÇÕES PÓS-TRADUCIONAIS DAS PROTEÍNAS PRESENTES NO VENENO. DE FORMA GERAL, OBSERVAMOS QUE PEQUENAS ALTERAÇÕES NO INTERVALO DE CONCENTRAÇÃO DAS PROTEÍNAS CELULARES DA GLÂNDULA (DYNAMIC RANGE) PODEM SER RESPONSÁVEIS PELA GRANDE VARIABILIDADE NAS CONCENTRAÇÕES DE PROTEÍNAS DO VENENO. TESTES ESTATÍSTICOS INDICARAM PROTEÍNAS ENVOLVIDAS COM O PROCESSO DE SÍNTESE PROTEICA COMO SENDO DIFERENCIALMENTE EXPRESSAS EM FILHOTES, INFORMAÇÃO SIMILAR A ENCONTRADA EM MACHOS ADULTOS O QUE SUGERE UMA CORRELAÇÃO ENTRE A MORFOLOGIA É O NICHOS ECOLÓGICO DOS ANIMAIS NESTAS DUAS FASES DE DESENVOLVIMENTO.

CONCLUSÕES:

O CONJUNTO DE RESULTADOS OBTIDOS NESTE PROJETO APONTA PARA ALTERAÇÕES QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS NOS PROTEOMAS DAS GLÂNDULAS DE VENENO DE B. JARARACA, QUE DEVEM ESTAR RELACIONADOS COM A CAPACIDADE DESTA ESPÉCIE DE LIDAR COM DIFERENTES TIPOS DE PRESAS NOS SEUS DIFERENTES ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO, CARACTERÍSTICA DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E A SOBREVIVÊNCIA DA ESPÉCIE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: BASES MOLECULARES DA VARIABILIDADE NO VENENO DA SERPENTE

Palavras-Chave: PROTEÔMICA, SERPENTES, VENENO, GLÂNDULA

AUXÍLIO FINANCEIRO: PIBIC-CNPQ; CNPQ (PROCESSO: 441804/2014-4)



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: AÇÃO ANTI-ANGIOGÊNICA, ANTI-PROLIFERATIVA E ANTI-MIGRATÓRIA DE HEPARINAS MODIFICADAS QUIMICAMENTE PARA TRATAMENTO DE NEOVASCULARIZAÇÃO CORNEANA.

Palavras-Chave: HEPARINA, NEOVASCULARIZAÇÃO, ANGIOGÊNESE

Participantes:

DISCENTE: MARIA EDUARDA PERRUD SOUSA

ORIENTADOR: JULIANA LUPORINI DREYFUSS

A CÔRNEA É UM TECIDO AVASCULAR QUE APÓS SOFRER UMA AGRESSÃO INICIA O PROCESSO DE RESTAURAÇÃO DE SUA INTEGRIDADE, ATRAVÉS DE MIGRAÇÃO EPITELIAL SEGUIDA DA PROLIFERAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO. COMO RESPOSTA A ESTÍMULOS INFLAMATÓRIOS PODE OCORRER A LIBERAÇÃO DE MEDIADORES ANGIOGÊNICOS QUE PROMOVEM A NEOVASCULARIZAÇÃO DA CÔRNEA (NVK), E ELEVADA TAXA DE DÉFICITS VISUAIS. HEPARINAS QUIMICAMENTE MODIFICADAS PODÊM SER UTILIZADAS COMO UMA POSSÍVEL TERAPIA PARA A NVK. O OBJETIVO DESSE TRABALHO É AVALIAR A AÇÃO DE HEPARINAS MODIFICADAS QUIMICAMENTE, OBSERVANDO SEUS POSSÍVEIS POTENCIAIS COMO AGENTES ANTI-PROLIFERATIVOS, ANTI-MIGRATÓRIOS E ANTI-ANGIOGÊNICOS EM CULTURAS DE CÉLULAS ENDOTELIAIS(ECS).

FORAM ANALISADAS PRIMEIRAMENTE AS HEPARINAS O-N-DESSULFATADA E 2-O-DESSULFATADA NOS ENSAIOS DE PROLIFERAÇÃO, FORMAÇÃO DE ESTRUTURAS DO TIPO CAPILAR, VIABILIDADE E CITOTOXICIDADE, ADESÃO E MIGRAÇÃO POR WOUND HEALING ASSAY E TRANSWELL®. PARA A AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE ANTI-PROLIFERATIVA FOI REALIZADA UMA CONTAGEM DIRETA ECS QUE FORAM SEMEADAS A UMA DENSIDADE DE $2,0 \times 10^5$ CÉLULAS EM PLACAS DE 6 POÇOS E CULTIVADAS EM MEIO F12 COM 10% SFB A 37°C E 2,5% CO₂. APÓS 24H FORAM ADICIONADAS DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DAS HEPARINAS (10NG/ML, 100NG/ML E 1000NG/ML) OU SOLUÇÃO SALINA (CONTROLE) E AS CÉLULAS COLETADAS APÓS 24, 48 E 72H DE TRATAMENTO E CONTADAS NA CÂMARA DE NEUBAUER. APÓS 24H DE TRATAMENTO COM A HEPARINA O-N-DESSULFATADA FOI POSSÍVEL OBSERVAR REDUÇÃO EM TODAS AS CONCENTRAÇÕES. APÓS 48H DE TRATAMENTO HOUVE UMA DIMINUIÇÃO NA PROLIFERAÇÃO NAS CONCENTRAÇÕES DE 100NG/ML E 1000NG/ML, COMPARANDO COM O CONTROLE. A HEPARINA 2-O-DESSULFATADA SE MOSTROU CAPAZ DE INIBIR A PROLIFERAÇÃO APENAS EM 24 HORAS DE TRATAMENTO.

O EFEITO ANTI-ANGIOGÊNICO DAS HEPARINAS FOI TESTADO PELO ENSAIO DE FORMAÇÃO DE ESTRUTURAS DO TIPO CAPILAR EM CULTURA DE ECS SOBRE MATRIGEL® ONDE 4×10^4 ECS FORAM SEMEADAS SOBRE MATRIGEL® EM MEIO F12 COM SFB 10% E DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DAS HEPARINAS OU SOLUÇÃO SALINA, E MANTIDAS A 37°C E 2,5% CO₂ POR 16H. AS ESTRUTURAS FORAM OBSERVADAS E FOTOGRAFADAS EM MICROSCÓPIO DE LUZ INVERTIDO PRÍMO VERT. NÃO FOI POSSÍVEL OBSERVAR DIFERENÇA SIGNIFICATIVA.

A VIABILIDADE DAS CÉLULAS ENDOTELIAIS FOI OBSERVADA ATRAVÉS DO ENSAIO DE MTT. 2×10^4 ECS FORAM SEMEADAS EM PLACAS DE 96 POÇOS EM MEIO F12 COM SFB 10% ATÉ ATINGIREM CONFLUÊNCIA, ENTÃO FORAM ADICIONADAS AS DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DAS HEPARINAS E MANTIDO UM CONTROLE. NO DIA SEGUINTE ADICIONOU-SE O MEIO COM MTT E AS CÉLULAS FORAM MANTIDAS POR 2 HORAS NA ESTUFA. POSTERIORMENTE FOI ADICIONADO ÁLCOOL ISOPROPÍLICO E APÓS MEIA HORA A PLACA FOI LIDA NO ESPECTOFOTÔMETRO. NÃO FOI POSSÍVEL OBSERVAR DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVA EM NENHUMA DAS HEPARINAS.

PARA ANALISAR A CAPACIDADE DAS CÉLULAS ADERIREM EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE MOLÉCULAS DE ADESÃO (2,5?G/ML, 5,0?G/ML, 10?G/ML, 15?G/ML E 20?G/ML) E EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE HEPARINAS REALIZOU-SE O ENSAIO DE ADESÃO. FORAM PREPARADAS PLACAS COM FIBRONECTINA, LAMÍNINA E GELATINA E MANTIDAS 16H EM 40C. NO DIA SEGUINTE O QUE NÃO ADERIU FOI RETIRADO, OS POÇOS LAVADOS, $3,0 \times 10^4$ CÉLULAS EM MEIO F12 COM 10% SFB E HEPARINAS FORAM SEMEADAS E A PLACA MANTIDA POR 3 HORAS NA ESTUFA. APÓS ISSO AS CÉLULAS FORAM FIXADAS COM METANOL E CORADAS COM CRISTAL VIOLETA. OS POÇOS FORAM LAVADOS COM PBS PARA A REMOÇÃO DO EXCESSO DE CORANTE E ENTÃO SE ADICIONOU CITRATO DE SÓDIO E A PLACA FOI LIDA NO ESPECTOFOTÔMETRO. HOUVE DIMINUIÇÃO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVA EM AMBAS AS HEPARINAS NAS TRÊS MOLÉCULAS DE ADESÃO.

PARA ANALISAR A MIGRAÇÃO APÓS UMA LESÃO FOI REALIZADO O ENSAIO DE WOUND HEALING ASSAY. 15×10^4 CÉLULAS SÃO SEMEADAS EM PLACAS DE 6 POÇOS E MANTIDAS NA ESTUFA ATÉ ATINGIREM A CONFLUÊNCIA. ENTÃO SE REALIZA UMA LESÃO E ADICIONAM-SE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DAS HEPARINAS. PARA ACOMPANHAR A MIGRAÇÃO SÃO CAPTURADAS IMAGENS DIARIAMENTE E ESSAS SÃO ANALISADAS PELO IMAGEJ. NO TRATAMENTO COM AMBAS HEPARINAS NÃO FOI POSSÍVEL OBSERVAR DIMINUIÇÃO.

PARA ANALISAR A MIGRAÇÃO CELULAR COM ESTÍMULO QUIMIOTÁTICO É REALIZADO O ENSAIO DE TRANSWELL®. EM UMA PLACA DE 24 POÇOS É ADICIONADO MEIO F12 COM 10% SFB E SÃO COLOCADOS INSERTOS ONDE SÃO SEMEADAS 5×10^4 CÉLULAS EM MEIO F12 SEM SORO. A PLACA É MANTIDA NA ESTUFA 16H. NO DIA SEGUINTE AS CÉLULAS SÃO LAVADAS COM PBS, FIXADAS COM PARAFORMALDEÍDO, PERMEABILIZADAS COM METANOL E CORADAS COM DAPI. SÃO CAPTURADAS IMAGENS E ESSAS SÃO ANALISADAS NO PROGRAMA IMAGEJ. A HEPARINA O-N-DESSULFATADA MOSTROU UM AUMENTO DA MIGRAÇÃO E A HEPARINA 2-O-DESSULFATADA MOSTROU UM POTENCIAL ANTI-MIGRATÓRIO.

ESTES DADOS PERMITEM CONCLUIR QUE A HEPARINA O-N-DESSULFATADA POSSUI UM POTENCIAL ANTI-PROLIFERATIVO E ANTI-ADESIVO, NO ENTANTO NÃO FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE ESTA MOLÉCULA POSSA CAUSAR MUDANÇAS NA MORFOGÊNESE CAPILAR, NA VIABILIDADE CELULAR OU NA MIGRAÇÃO POR WOUND HEALING ASSAY E OBSERVOU-SE UMA CAPACIDADE DE AUMENTAR A MIGRAÇÃO POR TRANSWELL®. A HEPARINA 2-O-DESSULFATADA POSSUI UM POTENCIAL ANTI-PROLIFERATIVO ANTI-ADESIVO E ANTI-MIGRATÓRIO QUANDO REALIZADO O ENSAIO DE TRANSWELL®. NÃO FOI OBSERVADO POTENCIAL EM INIBIR A FORMAÇÃO DE CAPILARES NEM NA VIABILIDADE CELULAR.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: ANÁLISE DO PAPEL DAS OLIGOPEPTIDASES NDEL1 E ECA EM MODELO ANIMAL DE ESQUIZOFRENIA TRATADOS OU NÃO COM ANTIPSICÓTICOS

Palavras-Chave: OLIGOPEPTIDASES, ESQUIZOFRENIA, MODELO ANIMAL

Participantes:

DISCENTE: JOÃO VICTOR SILVA NANI

ORIENTADOR: JAIR DE JESUS MARI

INTRODUÇÃO: A ESQUIZOFRENIA (SCZ) É UMA DOENÇA MENTAL CRÔNICA GRAVE, DETERMINADA POR FATORES GENÉTICOS E AMBIENTAIS. O DIAGNÓSTICO E A ESCOLHA DO MEDICAMENTO AINDA SÃO BASEADOS UNICAMENTE NAS ENTREVISTAS PSIQUIÁTRICAS, QUE SÃO SUBJETIVAS POR NATUREZA. PORTANTO, EXISTE CERTA URGÊNCIA NA BUSCA PELO MELHOR ENTENDIMENTO DOS MECANISMOS MOLECULARES ENVOLVIDOS NESTA DOENÇA E TAMBÉM NA BUSCA DE BIOMARCADORES QUE POSSAM AUXILIAR NAS DECISÕES CLÍNICAS E NO DIAGNÓSTICO DESTA DOENÇA.

O PREJUÍZO FUNCIONAL DE RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS (SHRS) NOS TESTES DE MEDO CONDICIONAL CONTEXTUAL E INTERAÇÃO SOCIAL, ALÉM DE APRESENTAR DÉFICIT DE PPI (INIBIÇÃO DO PRÉ-PULSO), TODOS REVERTIDOS PELO USO DE ANTIPSICÓTICOS, LEVOU À SUGESTÃO DO USO DESTA LINHAGEM COMO UM MODELO ANIMAL PARA O ESTUDO DA SCZ.

A ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA I (ECA) É UM COMPONENTE CHAVE DO SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA (RAS), E DEGRADA NEUROPEPTÍDEOS RELACIONADOS COM A SCZ, COMO A BRADICININA (BK) E NEUROTENSINA (NT). ESTUDOS ANTERIORES DO NOSSO GRUPO DEMONSTRARAM QUE PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS APRESENTAM ATIVIDADE ECA NO PLASMA MAIS ELEVADA QUANDO COMPARADOS AOS CONTROLES SAUDÁVEIS.

A NDEL1 (NUCLEAR DISTRIBUTION ELEMENT LIKE-1) FOI IDENTIFICADA COMO SENDO UMA DAS PRINCIPAIS PROTEÍNAS LIGANTES DO PRODUTO DO GENE $\Delta\epsilon$ DISRUPTED-IN-SCHIZOPHRENIA 1 $\Delta\epsilon$ (DISC1), COM A QUAL FORMA COMPLEXOS PROTEICOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO CEREBRAL, ASSIM COMO NA FORMAÇÃO DE NEURITOS, E NA MIGRAÇÃO E POSICIONAMENTO NEURONAL DURANTE A EMBRIOGÊNESE. OS NEUROPEPTÍDEOS BK E NT SÃO TAMBÉM SUBSTRATOS DA NDEL1. ESTUDOS DO NOSSO GRUPO COM PACIENTES PORTADORES DE SCZ PERMITIRAM DEMONSTRAR UMA ATIVIDADE DA NDEL1 SIGNIFICATIVAMENTE REDUZIDA QUANDO COMPARADA A CONTROLES SAUDÁVEIS.

OBJETIVO: VISANDO AVALIAR SE A ATIVIDADE ALTERADA DA ECA E DA NDEL1 OBSERVADA EM PACIENTES PORTADORES DE SCZ TAMBÉM OCORRE NESTE MODELO ANIMAL PARA SCZ, PROPOMOS AVALIAR COMPARATIVAMENTE A ATIVIDADE DA ECA E NDEL1 EM PLASMA E EM REGIÕES SELECIONADAS DO CÉREBRO (CÓRTEX PRÉ-FRONTAL, HIPOCAMPO, ESTRIADO E NÚCLEO ACCUMBENS) DE ANIMAIS SHR (MODELO ANIMAL PARA SCZ) E WISTAR (CONTROLE), E QUE SERÁ ANALISADA ANTES E APÓS UM TRATAMENTO CRÔNICO DE 30 DIAS COM OS ANTIPSICÓTICOS TÍPICO CLOZAPINA (CLO, 2,5 MG/KG, I.P.) E ATÍPICO HALOPERIDOL (H, 0,5 MG/KG, I.P.).

METODOLOGIA: A ATIVIDADE DA ECA E DA NDEL1 FOI MEDIDA EM HOMOGENATOS DE TECIDOS E EM SORO DE ANIMAIS WISTAR (N = 15) E SHRS (N = 15) MONITORANDO A HIDRÓLISE DE SUBSTRATOS FRET (ABZ-FRK(DNP)P-OH PARA A ECA E ABZ-GFSPFRQ-EDDNP PARA A NDEL1) EM ESPECTROFLUORÍMETRO HITACHI F-7000 (?EX = 320 NM E ?EM = 420 NM). A ATIVIDADE ESPECÍFICA DA ECA E DA NDEL1 FOI CONFIRMADA PELO USO DO INIBIDOR ESPECÍFICO DA ECA, O LISINOPRIL, E DO ANTICORPO POLICLONAL ESPECÍFICO PARA A NDEL1 APRESENTANDO ATIVIDADE ANTICATALÍTICA.

RESULTADOS: FOI OBSERVADA UMA ATIVIDADE MAIOR DA ECA NO SORO DE SHRS QUANDO COMPARADOS AO WISTAR, E UMA MAIOR ATIVIDADE NO CÓRTEX PRÉ-FRONTAL E NO HIPOCAMPO DESTES ANIMAIS QUANDO COMPARADOS AO ESTRIADO E NACC (NÚCLEO ACCUMBENS). NO ENTANTO, APÓS O TRATAMENTO, TANTO PARA HALOPERIDOL COMO PARA CLOZAPINA, FOI OBSERVADA UMA DIMINUIÇÃO NA ATIVIDADE DA ECA NO SORO DOS ANIMAIS SHR. PARA A NDEL1, A ATIVIDADE ENZIMÁTICA NO SORO DE SHRS É MAIOR COMPARADO AO RATO CONTROLE WISTAR, ASSIM COMO UMA MAIOR ATIVIDADE DA NDEL1 FOI OBSERVADA NO HIPOCAMPO, ESTRIADO E NO NACC (NÚCLEO ACCUMBENS). O TRATAMENTO CRÔNICO DESSES ANIMAIS COM ANTIPSICÓTICOS TÍPICOS E ATÍPICOS RESULTOU EM UMA DIMINUIÇÃO DA ATIVIDADE DA NDEL1 NO SORO DOS SHRS.

CONCLUSÃO: OBSERVAMOS DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS NA ATIVIDADE DESSAS OLIGOPEPTIDASES NOS ANIMAIS SHR QUANDO COMPARADOS AO WISTAR (CONTROLE), TANTO ANTES COMO APÓS O TRATAMENTO COM ANTIPSICÓTICOS, E QUE PARECEM CORRESPONDER AO OBSERVADO NA CLÍNICA EM PACIENTES PORTADORES DE SCZ. CONSIDERANDO QUE DIFERENÇAS COMPORTAMENTAIS PUDEAM SER OBSERVADAS Nesses ANIMAIS APÓS O TRATAMENTO COM ESTES MESMOS ANTIPSICÓTICOS, ESPERAMOS QUE ESTES DADOS POSSAM FORTALECER AINDA MAIS ESSE MODELO ANIMAL PARA O ESTUDO DA SCZ. A CORRELAÇÃO ESPECÍFICA COM A MELHORA DOS PRINCIPAIS SINTOMAS DA SCZ SÃO NECESSÁRIOS AGORA PARA A MAIOR SOLIDEZ DO PRESENTE TRABALHO.

SUPORTE FINANCEIRO: FAPESP, CNPQ, E CAPES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: IDENTIFICAÇÃO DE INIBIDORES DA ATIVAÇÃO DA PROTEÍNA QUINASE DO FATOR DE INICIAÇÃO DA TRADUÇÃO 2 DE TRYPANOSOMA CRUZI.

Palavras-Chave: ENZIMAS, TRYPANOSOMA, PROTEÍNA QUINASE, INIBIDORES

Participantes:

DISCENTE: MATHEUS MONTEIRO DA SILVA

ORIENTADOR: SERGIO SCHENKMAN

ATRAVÉS DE NOCAUTE GÊNICO MOSTRAMOS EM NOSSO LABORATÓRIO QUE O TRYPANOSOMA CRUZI, PROTOZOÁRIO PARASITA CAUSADOR DA DOENÇA DE CHAGAS DEPENDE PARA O SEU CRESCIMENTO NO INTERIOR DAS CÉLULAS DE MAMÍFEROS DE UMA PROTEÍNA QUINASE QUE FOSFORILA O FATOR DE INÍCIO DE TRADUÇÃO EIF2 (EIF2) E QUE FOI DENOMINADA TCK2. ESTA ENZIMA É SEMELHANTE A PROTEÍNA QUINASE 3 DE EIF2 DE MAMÍFEROS (PERK) PARA A QUAL FORAM DESENVOLVIDOS INIBIDORES PARA O TRATAMENTO DE TUMORES, ONDE A ENZIMA SERIA UMA DAS RESPONSÁVEIS PELA SOBREVIVÊNCIA EM CONDIÇÕES DE ESTRESSE. NESTE PROJETO PROCURAMOS AVALIAR A AÇÃO DOS INIBIDORES DESENVOLVIDOS PELA EMPRESA GLAXO SMITHKLINE NA ENZIMA DO T. CRUZI. PARA TESTAR A AÇÃO DESTES INIBIDORES GERAMOS ANTICORPOS ESPECÍFICOS CONTRA TCK2 PARA VERIFICAR SE OS COMPOSTOS INIBEM A AUTOFOSFORILAÇÃO DA ENZIMA DETECTÁVEL PELA ALTERAÇÃO DA SUA MIGRAÇÃO EM ELETROFORESE EM GEL DE POLIACRILAMIDA CONTENDO SDS. ATÉ O MOMENTO, FORAM GERADOS E CARACTERIZADOS OS ANTICORPOS CONTRA UMA PROTEÍNA RECOMBINANTE CORRESPONDENTE AO DOMÍNIO N-TERMINAL E CONTRA UM PEPTÍDEO SINTÉTICO DA PARTE C-TERMINAL DA TCK2. VERIFICAMOS QUE ESTES ANTICORPOS PERMITEM DETECTAR A AUTOFOSFORILAÇÃO INDUZIDA POR ESTRESSE NUTRICIONAL DOS PARASITAS PARA QUE OS COMPOSTOS POSSAM SER AVALIADOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: ANÁLISE DA VIA DE PRODUÇÃO DE ÓXIDO NÍTRICO EM CÉLULAS DO ENDOTÉLIO VENOSO DE RATOS

Palavras-Chave: ENDOTÉLIO, VEIAS, ÓXIDO NÍTRICO

Participantes:

DISCENTE: HENRIQUE ASSUNÇÃO

ORIENTADOR: LILIAM FERNANDES

INTRODUÇÃO: A CÉLULA ENDOTELIAL LOCALIZA-SE ENTRE O SANGUE E O MÚSCULO LISO VASCULAR, DESEMPENHANDO UM PAPEL FUNDAMENTAL EM TODA A CIRCULAÇÃO, INTEGRANDO DIVERSOS SINAIS MECÂNICOS E BIOQUÍMICOS. O ENDOTÉLIO MODULA O TÔNUS E O CRESCIMENTO DA PAREDE VASCULAR, ALÉM DE INTERFERIR NO PROCESSO DE COAGULAÇÃO SANGUÍNEA. ESSES EFEITOS SÃO MEDIADOS POR FATORES RELAXANTES E CONSTRITORES DERIVADOS DO ENDOTÉLIO. O ÓXIDO NÍTRICO (NO) É UM DOS MAIS IMPORTANTES MEDIADORES SECRETADOS PELO ENDOTÉLIO VASCULAR, ONDE É GERADO PRINCIPALMENTE PELA AÇÃO DA ENZIMA NO SINTASE ENDOTELIAL (ENOS). ESSE MEDIADOR DIFUNDE-SE FACILMENTE PARA A CAMADA MUSCULAR LISA DO VASO ASSIM QUE É SINTETIZADO, ONDE ESTIMULA A GUANILIL CICLASE, QUE POR SUA VEZ AUMENTA A CONCENTRAÇÃO CITOSÓLICA DE GMPC; RESULTANDO EM VASODILATAÇÃO. ALÉM DISSO, O NO ENDOTELIAL EXERCE EFEITOS DE INIBIÇÃO DA PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS MUSCULARES LISAS, SÍNTESE DE PROTEÍNAS DA MATRIZ EXTRACELULAR, INIBIÇÃO DA ADESÃO PLAQUETÁRIA E LEUCOCITÁRIA, ALÉM DE FACILITAR A DISSOLUÇÃO DE AGREGADOS PLAQUETÁRIOS. O COMPARTIMENTO VENOSO É CRUCIAL PARA O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA CIRCULATORIO, POIS A CIRCULAÇÃO VENOSA PODE ARMAZENAR CERCA DE 60 A 80% DO VOLUME TOTAL DE SANGUE EM MAMÍFEROS EM REPOUSO. PORTANTO, MUDANÇAS NO TÔNUS VENOSO (PROMOVIDAS POR NEUROTRANSMISSORES, HORMÔNIOS OU DROGAS) INDUZEM CONSEQUÊNCIAS FISIOLÓGICAS SIMILARES ÀQUELAS PROMOVIDAS POR ALTERAÇÕES AGUDAS DE VOLEMIA E, POR ISSO, PODEM ALTERAR DE MANEIRA IMPORTANTE O DÉBITO CARDIACO E CONSEQUENTEMENTE TODA A CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA. APESAR DISSO, MUITO POUCO SE SABE SOBRE A PRODUÇÃO E/OU LIBERAÇÃO DE NO E DEMAIS FATORES ENDOTELIAIS EM LEITOS VENOSOS, POIS GRANDE PARTE DOS ESTUDOS ATUAIS BASEIA-SE EM OBSERVAÇÕES FEITAS A PARTIR DE CÉLULAS PROVENIENTES DE LEITOS ARTERIAIS.

OBJETIVOS: ESTABELECE E CARACTERIZA CULTURAS PRIMÁRIAS DE ENDOTÉLIO VENOSO PROVENIENTES DE VEIA CAVA E VEIA PORTA DE RATOS PARA POSTERIOR ANÁLISE DE EXPRESSÃO DA ENOS E PRODUÇÃO DE NO POR ESSAS CÉLULAS.

MATERIAL E MÉTODOS: FORAM UTILIZADOS RATOS WISTAR, MACHOS, ADULTOS, COM PESO ENTRE 200-250G, PROVENIENTES DO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE MODELOS EXPERIMENTAIS PARA MEDICINA E BIOLOGIA (CEDEME-UNIFESP). OS ANIMAIS (N=4) FORAM ANESTESIADOS COM INJEÇÃO IP DE CLORIDRATO DE CETAMINA (60 MG/KG) EM ASSOCIAÇÃO COM CLORIDRATO DE XILAZINA (40 MG/KG), E SUBMETIDOS A LAPAROTOMIA. OS VASOS FORAM ISOLADOS, REMOVIDOS E DISSECADOS. OS FRAGMENTOS FORAM LAVADOS EM PBS (40C), CUIDADOSAMENTE CORTADOS NO SENTIDO LONGITUDINAL, E PLAQUEADOS EM PLACAS DE CULTURA DE 35MM COM A FACE ENDOTELIAL VOLTADA PARA BAIXO. OS TECIDOS FORAM COBERTOS COM MEIO DMEM, CONTENDO SORO FETAL BOVINO (SFB -20%) E ESTREPTOMICINA/PENICILINA (10 MG/L), PH 7.4, EMANTIDOS EM INCUBADORA DE CO2 5% A 37°C. A REMOÇÃO DOS TECIDOS FOI FEITA NO QUINTO DIA APÓS O PLAQUEAMENTO, E O MEIO DE CULTURA FOI TROCADO A CADA 2 DIAS. AS CÉLULAS FORAM SUBCULTIVADAS (TRIPSINA 0,1%) E ESTUDADAS ENTRE 3ª E 4ª PASSAGENS. MARCAÇÕES PARA O FATOR DE VON WILLEBRAND (VWF) E A ENZIMA ENOS FORAM FEITAS POR IMUNOCITOQUÍMICA DE FLUORESCÊNCIA. CÉLULAS (104) FORAM SEMEADAS EM LAMÍNULAS (13 MM), FIXADAS COM PARAFORMALDEÍDO (4%), PERMEABILIZADAS COM NONIDET P 40 (1%) E SUBMETIDAS AO BLOQUEIO COM SFB (5%). AS LAMÍNULAS FORAM INCUBADAS OVERNIGHT (40C) COM ANTICORPO PRIMÁRIO DE COELHO ANTI-VWF (1:50) E ANTI-ENOS (1:50), E POSTERIORMENTE INCUBADAS COM ANTICORPO SECUNDÁRIO BOVINO ANTI-COELHO (IGG) CONJUGADO A TEXAS RED (1:100) OU FITC (1:50), RESPECTIVAMENTE, POR 120 MIN (37° C). O NÚCLEO CELULAR FOI CORADO COM 4',6-DIAMIDINO-2-PHENYLINDOLE (DAPI - 1:400) POR 5 MINUTOS (37°C). AS LAMÍNULAS FORAM OBSERVADAS EM MICROSCÓPIO DE FLUORESCÊNCIA E AS IMAGENS ANALISADAS POR DENSITOMETRIA. RESULTADOS: NO TERCEIRO DIA DE CULTURA, AS PLACAS APRESENTARAM CÉLULAS ENDOTELIAIS MIGRADAS DOS EXPLANTES. NO QUINTO DIA HOUVE UM CONSIDERÁVEL AUMENTO NO NÚMERO DE CÉLULAS E OS EXPLANTES FORAM REMOVIDOS. O TEMPO NECESSÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CONFLUÊNCIA DAS CULTURAS FOI DE APROXIMADAMENTE 7 A 10 DIAS. O MESMO INTERVALO DE TEMPO FOI NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DAS PASSAGENS SUBSEQUENTES. AS IMAGENS OBTIDAS NO MICROSCÓPIO DE FLUORESCÊNCIA MOSTRARAM MARCAÇÃO POSITIVA PARA VWF E ENOS, OBSERVADOS NO CITOSOL E NA MEMBRANA CELULAR. NÃO HOUVE DIFERENÇA DETECTÁVEL NAS EXPRESSÕES DESSAS PROTEÍNAS ENTRE AS CULTURAS ESTUDADAS.

CONCLUSÃO: A TÉCNICA DE EXPLANTE DE SEGMENTOS VASCULARES PARA O ESTABELECIMENTO DE CULTURAS DE ENDOTÉLIO VENOSO FOI IMPLANTADA COM SUCESSO, E AS CÉLULAS FORAM DEVIDAMENTE CARACTERIZADAS PELA PRESENÇA DOS MARCADORES VWF E ENOS. OS PRESENTES ENSAIOS INDICAM EXPRESSÃO SEMELHANTE DESSAS PROTEÍNAS ENTRE CÉLULAS PROVENIENTES DE VEIA PORTA E VEIA CAVA. O ESTABELECIMENTO DESSAS CULTURAS POSSIBILITARÁ ANÁLISES POSTERIORES DOS NÍVEIS DE LIBERAÇÃO DE NO ENDOTELIAL EM VEIAS, BEM COMO ESTUDOS SOBRE OS EFEITOS DE DIVERSOS AGENTES VASOATIVOS NA MODULAÇÃO DA REATIVIDADE VENOSA.

APOIO FINANCEIRO FAPESP 14/18760-4. 15/23584-3.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: AVALIAÇÃO IN-VIVO DO FUNCIONAMENTO DE UM PROTÓTIPO DE BOMBA DE INFUSÃO DE INSULINA DE BAIXO CUSTO: ESTUDO PILOTO EM UM MODELO ANIMAL DE DIABETES EXPERIMENTAL

Palavras-Chave: DIABETES, BOMBA DE INFUSÃO

Participantes:

DISCENTE: KAREN ANN KREJCIK

ORIENTADOR: TÁTIANA SOUSA CUNHA

A PREVALÊNCIA MUNDIAL DO DIABETES MELITO (DM) CRESCERAM DE FORMA EXPONENCIAL NAS ÚLTIMAS DÉCADAS. DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, ESTE FENÔMENO ADQUIRIU CARACTERÍSTICAS EPIDÊMICAS EM VÁRIOS PAÍSES. A PARTIR DO FINAL DO SÉCULO XX, ACONTECERAM GRANDES AVANÇOS EM TECNOLOGIA NO TRATAMENTO DO DIABETES, QUE MELHORARAM O MANEJO DA DOENÇA E DE SUAS COMPLICAÇÕES. DENTRE OS AVANÇOS, PODEMOS CITAR O DESENVOLVIMENTO DA BOMBA DE INFUSÃO DE INSULINA, QUE EMBORA TENHA SEU USO DIFUNDINDO NOS ESTADOS UNIDOS DESDE 1970, NO BRASIL CHEGOU HÁ APROXIMADAMENTE QUINZE ANOS E SOMENTE NOS ÚLTIMOS ANOS PASSOU A SER PRESCRITA COM MAIOR FREQUÊNCIA. O NÚMERO DE DIABÉTICOS COM ACESSO A ESTE TIPO DE TRATAMENTO AINDA É BASTANTE REDUZIDO, ESPECIALMENTE NO BRASIL, E O PRINCIPAL FATOR LIMITANTE REFERE-SE AO ALTO CUSTO DO EQUIPAMENTO. O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO FOI AVALIAR IN VITRO O FUNCIONAMENTO DE UM PROTÓTIPO DE BOMBA DE INFUSÃO DE INSULINA DE BAIXO CUSTO, DESENVOLVIDO POR NOSSO GRUPO DE PESQUISA NA UNIFESP, E A PARTIR DOS DADOS OBTIDOS, PROCEDER COM AJUSTES DE HARDWARE E SOFTWARE. NESTA FASE FORAM UTILIZADOS UMA BALANÇA DE PRECISÃO (COM 4 CASAS DECIMAIS), SERINGA DE 3ML PREENCHIDA COM ÁGUA E SCALP, ACOPLADOS AO PROTÓTIPO. A BOMBA DE INFUSÃO FOI PREVIAMENTE PROGRAMADA PARA INFUSÃO DE VOLUMES QUE VARIAVAM DE 0,5 A 3,5 UI (UNIDADES INTERNACIONAIS) E OS TESTES FORAM REALIZADOS ADOTANDO-SE A PROPORÇÃO DE TEMPO COM 5 MINUTOS EQUIVALENTES À 1 HORA. AO FINAL DE CADA HORA DO CICLO DE INFUSÃO (OU SEJÁ, A CADA 5 MINUTOS) FOI ANOTADO O VALOR DA MASSA REGISTRADA NA BALANÇA, E OS DADOS FORAM ANALISADOS. FORAM REALIZADOS TESTES QUE NOS PERMITIRAM O AJUSTE DOS COMPONENTES DO PROTÓTIPO, ATÉ CHEGARMOS A UMA VERSÃO DE AJUSTE QUE NOS PERMITIU A REALIZAÇÃO DE 10 TESTES SEQUENCIAIS, PARA AVALIAÇÃO DA PRECISÃO DE TEMPO E VOLUME INFUNDIDOS. A AVALIAÇÃO DO ERRO DE TEMPO (ERROT) FOI DE $ERROT = 0,9522$ E A AVALIAÇÃO DO ERRO DE VOLUME DE INFUSÃO (ERROI) $ERROI = 0,9503$. OS RESULTADOS DO PRESENTE ESTUDO REVELAM QUE EMBORA O PROTÓTIPO NECESSITE DE AJUSTES ADICIONAIS, O MESMO JÁ PODE SER COLOCADO EM OPERAÇÃO, COM BOA PERSPECTIVA PARA A PRÓXIMA FASE (TESTES IN VIVO).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: RESTRIÇÃO DIETÉTICA REVERTE PREJUÍZO DE MEMÓRIA EM CAMUNDONGOS NOCAUTE PARA ENZIMA DICER

Palavras-Chave: RESTRIÇÃO DIETÉTICA, MEMÓRIA, DICER

Participantes:

DISCENTE: MARIANA CAMILO DOS SANTOS

ORIENTADOR: MONICA LEVY ANDERSEN

RESTRIÇÃO DIETÉTICA REVERTE PREJUÍZO DE MEMÓRIA EM CAMUNDONGOS NOCAUTE PARA ENZIMA DICER

O ENVELHECIMENTO É UM PROCESSO FISIOLÓGICO CARACTERIZADO POR ADAPTAÇÕES CELULARES COMO O AUMENTO DA SENESCÊNCIA CELULAR E DE COMORBIDADES COMO A OBESIDADE, DISFUNÇÃO COGNITIVA E DISTÚRBIOS DE SONO. A RESTRIÇÃO DIETÉTICA (RD), POR SUA VEZ, É UMA INTERVENÇÃO ALIMENTAR QUE TEM DEMONSTRADO BENEFÍCIOS AO ENVELHECIMENTO, POR MEIO DE MELHORA, POR EXEMPLO, NO METABOLISMO. SABE-SE QUE GRANDE PARTE DOS EFEITOS METABÓLICOS PROPICIADOS PELA RD OCORREM DEVIDO À PRESENÇA DE MICRO RNAs (MIRNAS) NO TECIDO ADIPOSEO CAPAZES DE REGULAR O ESTRESSE OXIDATIVO E A SENESCÊNCIA CELULAR. NA VIA DE PROCESSAMENTO DOS MIRNAS DESTACA-SE UM COMPONENTE-CHAVE: A ENZIMA DICER, CUJA REGULAÇÃO PARECE AFETAR A EXPRESSÃO DA GRANDE MAIORIA DOS MIRNAS DO TECIDO ADIPOSEO DURANTE O ENVELHECIMENTO. POUCO SE SABE, PORÉM, SOBRE A RELAÇÃO DE DICER COM O PERFIL COGNITIVO E SUA INTERAÇÃO COM A RD. PORTANTO, O OBJETIVO DESTA TRABALHO FOI INVESTIGAR O PAPEL DA ENZIMA DICER SOBRE A MEMÓRIA DE CAMUNDONGOS ANTES E APÓS A RD. PARA ISSO FORAM UTILIZADOS CAMUNDONGOS MACHOS ADULTOS (3 MESES) NOCAUTES DE DICER EXCLUSIVAMENTE NO TECIDO ADIPOSEO (ADICERKO) E SEUS CONTROLES (LOX), OS QUAIS FORAM SUBMETIDOS A TESTES COMPORTAMENTAIS DE ANSIEDADE (CAMPO ABERTO) E MEMÓRIA DE CURTO E LONGO PRAZO (RECONHECIMENTO DE OBJETOS) ANTES E APÓS O PROTOCOLO DE RD. A RD FOI REALIZADA POR 6 SEMANAS COM REDUÇÃO DA PORÇÃO OFERECIDA DE 10% NA 1ª SEMANA, 25% NA 2ª E 40% NAS DEMAIS SEMANAS. OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE ANIMAIS DO GRUPO ADICERKO APRESENTARAM UM DÉFICIT NA MEMÓRIA DE CURTO PRAZO (APÓS 3 HORAS) REPRESENTADO PELA REDUÇÃO DO ÍNDICE DE RECONHECIMENTO ($48,77 \pm 2,31$) EM RELAÇÃO AO GRUPO CONTROLE LOX ($65,17 \pm 2,31$; $P < 0,01$). SOMADO A ISTO, APÓS A RD ESTE PREJUÍZO COGNITIVO FOI REVERTIDO SENDO QUE OS CAMUNDONGOS ADICERKO ($62,03 \pm 3,88$) IGUALARAM-SE AOS CONTROLES LOX ($62,06 \pm 3,88$, $P > 0,05$). NÃO HOUE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA NO ÍNDICE DE RECONHECIMENTO DO GRUPO LOX APÓS A RD BEM COMO NENHUM EFEITO FOI OBSERVADO NA MEMÓRIA DE LONGO PRAZO (ÍNDICE DE RECONHECIMENTO APÓS 24 HORAS). COM RELAÇÃO AO COMPORTAMENTO DE ANSIEDADE, NÃO OBSERVAMOS DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE OS GRUPOS. EM CONJUNTO, OS RESULTADOS DO PRESENTE TRABALHO PERMITEM CONCLUIR QUE A AUSÊNCIA DE DICER NO TECIDO ADIPOSEO INTERFERE NA MEMÓRIA DE CURTO PRAZO EM CAMUNDONGOS, RESULTANDO EM UM DÉFICIT DE RECONHECIMENTO, O QUAL É TOTALMENTE REVERTIDO PELA RD. ESTE TRABALHO RECEBEU APOIO FINANCEIRO DAS INSTITUIÇÕES AFIP E CNPQ.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: ESTUDO DO POTENCIAL HEMATOPOIÉTICO DAS CÉLULAS DA CAVIDADE PERITONEAL

Palavras-Chave: CÉLULAS B1, HEMATOPOIESE

Participantes:

DISCENTE: BEATRIZ PÉRCIA ISHIHARA

ORIENTADOR: ANA FLAVIA POPI

O SISTEMA HEMATOPOIÉTICO É REGENERADO POR UMA POPULAÇÃO DE CÉLULAS TRONCO RESIDENTES NA MEDULA ÓSSEA, QUE TEM A CAPACIDADE DE AUTORRENOVAÇÃO E DE FORMAÇÃO DE CÉLULAS TANTO PERTENCENTES A LINHAGEM MIELÓIDE QUANTO À LINFOIDE. ESSA DICOTOMIA DO SISTEMA HEMATOPOIÉTICO É CONTROLADA PELO BALANÇO EXISTENTE ENTRE A EXPRESSÃO DE DIVERSOS FATORES DE TRANSCRIÇÃO. DEVIDO AO PARADIGMA ATUAL DE QUE TODAS AS CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS PODEM ORIGINAR TODAS AS CÉLULAS DO SISTEMA HEMATOPOIÉTICO, O TRANSPLANTE DE MEDULA É AMPLAMENTE UTILIZADO PARA RECONSTITUIÇÃO DESSE SISTEMA APÓS ABLAÇÃO DA MEDULA DEVIDO A TRATAMENTOS COMO QUÍMIO OU RADIOTERAPIA.

ENTRETANTO, DADOS RECENTES PUBLICADOS PELOS PESQUISADORES GHOSH ET AL, DEMONSTRARAM QUE AS CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS NÃO SÃO CAPAZES DE RECONSTITUIR A POPULAÇÃO DE CÉLULAS B-1A, CAUSANDO UMA RUPTURA COM O PARADIGMA ATUAL. ASSIM, COMO AS CÉLULAS B-1A SÃO IMPORTANTES PRODUTORAS DE IGM, ESTANDO ASSOCIADA COM INFECÇÕES VIRAIS COMO A INFLUENZA, QUESTIONAMOS QUE NOS PACIENTES TRANSPLANTADOS COM MEDULA ÓSSEA, A RECONSTITUIÇÃO DE CÉLULAS B-1A PODERIA ESTAR PREJUDICADA. PORTANTO, NOSSO OBJETIVO É O DE AVALIAR A CAPACIDADE HEMATOPOIÉTICA DAS CÉLULAS DO PERITÔNIO EM RECONSTITUIR POPULAÇÕES DE LINFÓCITOS T E B, PODENDO AUXILIAR NO FUTURO, COMO UM TRATAMENTO AUXILIAR AO TRANSPLANTE DE MEDULA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE MRNA E DA METILAÇÃO DO DNA NA REGIÃO PROMOTORA DE IGFBP-3 NO CÂNCER GÁSTRICO

Palavras-Chave: CÂNCER GÁSTRICO, IGFBP-3, EPIGENÉTICA

Participantes:

DISCENTE: NATHALIA KOZIKAS DA SILVA

ORIENTADOR: ELIZABETH SUCHI CHEN

APRESENTANDO TAXAS CADA VEZ MAIS ELEVADAS DE INCIDÊNCIA, O CÂNCER É A PRINCIPAL CAUSA DE MORTE EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO, COMO O BRASIL, E CONSTITUI UM DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS GLOBAIS DE SAÚDE PÚBLICA. DOS 600 MIL NOVOS CASOS DE CÂNCER ESTIMADOS PARA O BIÊNIO 2016-2017 NO BRASIL, MAIS DE 20 MIL CORRESPONDEM AOS CASOS DE CÂNCER GÁSTRICO, O QUINTO TUMOR MALIGNO MAIS FREQUENTE E A TERCEIRA MAIOR CAUSA DE MORTE POR CÂNCER EM TODO O MUNDO EM 2012. ACREDITA-SE QUE MODIFICAÇÕES QUE INFLUENCIAM NA EXPRESSÃO GÊNICA, COMO A METILAÇÃO DO DNA NA REGIÃO PROMOTORA DE ALGUNS GENES, SEJAM UMA DAS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES EPIGENÉTICAS ENVOLVIDAS NA CARCINOGENESE GÁSTRICA. UMA METILAÇÃO ABERRANTE EM ILHAS CPG DE GENES ENVOLVIDOS NO CONTROLE DO CRESCIMENTO CELULAR, APOPTOSE E DIFERENCIAÇÃO CELULAR, PODE ESTAR RELACIONADA AO SILENCIAMENTO DO GENE, TAL COMO O GENE QUE CODIFICA PARÁ A PROTEÍNA LIGANTE À INSULINA IGFBP-3, RESPONSÁVEL POR REGULAR A AÇÃO DE FATORES DE CRESCIMENTO SEMELHANTES À INSULINA (IGFS). O GENE IGFBP-3 TEM SIDO DESCRITO NA LITERATURA COMO UM DOS GENES ALTERADOS EM TUMORES, SENDO ESTUDADO EM DIVERSOS TIPOS DE NEOPLASIAS, INCLUINDO O CÂNCER GÁSTRICO. ATÉ O MOMENTO, NO PRESENTE PROJETO, ESTUDOU-SE A EXPRESSÃO DO MRNA DE IGFBP-3 EM 15 PARES DE AMOSTRAS DE PACIENTES COM TUMOR (TECIDO TUMORAL E TECIDO ADJACENTE NÃO NEOPLÁSICO) E 17 PARES DE AMOSTRAS DE INDIVÍDUOS SEM TUMOR, COM LESÃO INFLAMATÓRIA GÁSTRICA (TECIDO COM GASTRITE E TECIDO ADJACENTE SEM LESÃO), SENDO POSSÍVEL OBSERVAR UMA TENDÊNCIA A MAIOR EXPRESSÃO DE IGFBP-3 EM TECIDO TUMORAL QUANDO COMPARADAS ÀS AMOSTRAS DE TECIDO ADJACENTE NÃO NEOPLÁSICO. ESTA TENDÊNCIA NA DIFERENÇA DE EXPRESSÃO PODE SER DEVIDO AO PEQUENO NÚMERO AMOSTRAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO INFLAMASSOMA NLRP3 PARA O CONTROLE DA INFECÇÃO PELO TRYPANOSOMA CRUZI POR CÉLULAS GLIAIS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Palavras-Chave: INFLAMASSOMA, MICRÓGLIA, ASTRÓCITO, TRYPANOSOMA CRUZI

Participantes:

DISCENTE: GABRIELLA DE FRANÇA VICENTINI

ORIENTADOR: KARINA RAMALHO BORTOLUCI

O TRYPANOSOMA CRUZI É UM PARASITA INTRACELULAR OBRIGATÓRIO CUJA INVASÃO, REPLICAÇÃO, PROPAGAÇÃO E REAÇÃO INFLAMATÓRIA NOS TECIDOS INFECTADOS É CONTROLADA POR RESPOSTAS IMUNES INATA E ADAPTATIVA. ATRAVÉS DE RECEPTORES DE RECONHECIMENTO DE PADRÕES MOLECULARES (PATTERN RECOGNITION RECEPTORS - PRRS (PRRS)), AS CÉLULAS DA IMUNIDADE INATA RECONHECEM OS PADRÕES MOLECULARES ASSOCIADOS A PATÓGENOS (PATHOGEN ASSOCIATED MOLECULAR PATTERNS - PAMPS) E INICIAM A RESPOSTA IMUNE. OS PRRS PODEM ESTAR ASSOCIADOS A MEMBRANAS PLASMÁTICA OU ENDOSSOMAIS, COMO A FAMÍLIA DOS RECEPTORES DO TIPO TOLL (TLR), OU ENTÃO, PODEM SER CITOPLASMÁTICOS, COMO OS RECEPTORES DO TIPO NOD (NLR). OS NLRs PODEM FORMAR PLATAFORMAS MOLECULARES ATIVADORAS DE CASPASE-1, DENOMINADAS INFLAMASSOMAS, QUE PODEM CONTER OU NÃO A MOLÉCULA ADAPTADORA ASC (APOPTOSIS-ASSOCIATED SPECK-LIKE PROTEIN CONTAINING A CARD). A ATIVAÇÃO DOS INFLAMASSOMAS POR PAMPS CULMINA NA SECREÇÃO DAS CITOCINAS PRÓ-INFLAMATÓRIAS IL-1BETA/IL-18 E INDUÇÃO DE MORTE CELULAR INFLAMATÓRIA DENOMINADA PIROPTOSE. EM TRABALHO ANTERIOR, NOSSO GRUPO DE PESQUISA DEMONSTROU QUE NA AUSÊNCIA DO INFLAMASSOMA NLRP3, OS ANIMAIS SÃO MAIS SUSCEPTÍVEIS À INFECÇÃO PELO T. CRUZI E OS SEUS MACRÓFAGOS SÃO MAIS PERMISSIVOS À REPLICAÇÃO DO T. CRUZI, UMA VEZ QUE POSSUEM OS MECANISMOS PARA A PRODUÇÃO DE ÓXIDO NÍTRICO (NO) PREJUDICADA, MOSTRANDO O ENVOLVIMENTO DO NLRP3 NO CONTROLE DA INFECÇÃO (GONÇALVES ET AL., 2013).

SABE-SE QUE O T. CRUZI DETÉM A CAPACIDADE DE ATRAVESSAR A BARREIRA HEMATO-ENCEFÁLICA DE PACIENTES IMUNODEPRIMIDOS E INVADIR CÉLULAS GLIAIS, COMO MICRÓGLIA E ASTRÓCITOS, ACARRETANDO EM MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS E DEPRESSÃO (VILAR ET. AL., 2012). OS ASTRÓCITOS E AS MICRÓGLIAS SÃO AS CÉLULAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL (SNC) QUE MAIS EXPRESSAM OS PRRS. OS ASTRÓCITOS SÃO RESPONSÁVEIS PELA COMUNICAÇÃO ENTRE OS CAPILARES DA MICROCIRCULAÇÃO E AS CÉLULAS NERVOSAS, E, PORTANTO, UM IMPORTANTE COMPARTIMENTO QUE REGULA A HOMEOSTASE DO TECIDO NERVOSO. AS MICROGLIAS SÃO REPRESENTANTES DO SISTEMA MONONUCLEAR FAGOCITÁRIO NO SNC. ASSIM, O OBJETIVO DESTES TRABALHOS FOI INVESTIGAR O PERFIL DE RESPOSTA DAS CÉLULAS GLIAIS AO T. CRUZI EM ANIMAIS SELVAGENS E DEFICIENTES EM NLRP3, VISANDO MELHOR COMPREENDER OS MECANISMOS EFETORES QUE CONTROLAM A INFECÇÃO NO SNC. PARA ISSO, O INÍCIO DO PROJETO FOI DEDICADO PARA TESTES DE PROTOCOLOS DE PADRONIZAÇÃO DE EXTRAÇÃO E CULTURA CELULAR DE CÉLULAS NERVOSAS EXTRAÍDAS DE ENCÉFALOS DE CAMUNDONGOS SELVAGENS COM ATÉ 3 DIAS DE VIDA, OBJETIVANDO REDUÇÃO DO NÚMERO DE ANIMAIS UTILIZADOS, E TAMBÉM A OBTENÇÃO DE UMA QUALIDADE DE INTEGRIDADE CELULAR ADEQUADA PARA POSTERIOR DOSAGEM DE CITOCINAS E NO. ALÉM DISSO, UMA VEZ QUE OS ASTRÓCITOS E A MICRÓGLIA POSSUEM VELOCIDADES DE REPLICAÇÃO DIFERENTES, E QUE ERAM EXTRAÍDOS DO MESMO ENCÉFALO E MANTIDOS NA MESMA CULTURA POR 14 DIAS, O PROTOCOLO USADO PRECISOU SER REAJUSTADO PARA AUMENTAR A REPLICAÇÃO DAS MICROGLIAS, QUE ERA OBTIDA COM RENDIMENTOS INFERIORES AOS DOS ASTRÓCITOS. PARA ISSO, AS CULTURAS DE CÉLULAS DO ENCÉFALO FORAM SUPLEMENTADAS COM SOBRENADANTE DA LINHAGEM CELULAR DE L929 QUE CONTÉM O FATOR ESTIMULADOR DE COLÔNIAS DE MONÓCITOS E MACRÓFAGOS (MACROPHAGE COLONY-STIMULATING FACTOR (M-CSF)). APÓS A OTIMIZAÇÃO DO PROTOCOLO, INICIARAM-SE OS EXPERIMENTOS DE INFECÇÃO DOS ASTRÓCITOS E MICROGLIAS OBTIDOS APÓS O 14º DIA DE EXTRAÇÃO DE ENCÉFALOS DOS CAMUNDONGOS C57BL/6. APÓS 48H DE PLAQUEAMENTO PARA OBTENÇÃO DE UMA MELHOR ADERÊNCIA, REALIZOU-SE EXPERIMENTOS DE CINÉTICA DE INFECÇÃO NOS TEMPOS DE 2H, 48H, 96H E 120H. A PARTIR DESTES EXPERIMENTOS DE CINÉTICA, FOI POSSÍVEL CONCLUIR QUE PARA ASTRÓCITO E MICRÓGLIA TEM-SE UM AUMENTO NO NÚMERO DE AMASTIGOTAS NO DECORRER DOS TEMPOS DE INFECÇÃO, E QUE O ASTRÓCITO É SIGNIFICATIVAMENTE MAIS PERMISSIVO À REPLICAÇÃO DO PROTOZOÁRIO. UMA VEZ QUE A ATIVAÇÃO DOS INFLAMASSOMAS INDUZ A PRODUÇÃO DE NO E IL-1BETA EM MACRÓFAGOS, O PRÓXIMO PASSO FOI VERIFICAR A PRODUÇÃO DESSOS MEDIADORES POR CÉLULAS GLIAIS DO SNC. PARA ISSO, O SOBRENADANTE DAS CULTURAS DE ASTRÓCITOS E MICROGLIAS INFECTADAS COM T. CRUZI FORAM COLETADOS APÓS 24H PARA ANÁLISE DE IL-1BETA POR ELISA (R&D), E APÓS 48H PARA DOSAGEM DE NO PELO MÉTODO DE GRIESS. ESTES EXPERIMENTOS PERMITIRAM VERIFICAR QUE A MICRÓGLIA APRESENTA UMA MAIOR PRODUÇÃO DE NO E IL-1BETA EM COMPARAÇÃO COM OS ASTRÓCITOS, O QUE PODERIA ESTAR RELACIONADO COM A MAIOR CAPACIDADE DESSAS CÉLULAS EM CONTROLAR A INFECÇÃO POR T. CRUZI. AINDA, UMA VEZ QUE A PRODUÇÃO DE IL-1BETA DEPENDE DA AÇÃO DA CASPASE-1, ATIVADA PELOS INFLAMASSOMAS, NOSSOS DADOS SUGEREM A PARTICIPAÇÃO DESSAS PLATAFORMAS NO CONTROLE DO T. CRUZI PELAS MICRÓGLIAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: PERFIL DE EXPRESSÃO DE B-DEFENSINAS DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO DUCTO MESONÉFRICO DE RATO

Palavras-Chave: AÇÃO ANDROGÊNICA, B-DEFENSINAS, DUCTO MESONÉFRICO, EPIDÍDIMO, REGULAÇÃO GÊNICA

Participantes:

DISCENTE: LUCAS GARCIA ALVES FERREIRA

ORIENTADOR: MARIA CHRISTINA WERNECK DE AVELLAR

AS B-DEFENSINAS SÃO PROTEÍNAS CATIÔNICAS DE BAIXO PESO MOLECULAR E RICAS EM CISTEÍNAS QUE APRESENTAM CARÁTER MULTIFUNCIONAL. ESTAS PROTEÍNAS APRESENTAM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA, IMUNOMODULADORA E AINDA PODEM ESTAR ENVOLVIDAS EM OUTRAS FUNÇÕES NÃO-IMUNOLÓGICAS. DIVERSAS B-DEFENSINAS SÃO ABUNDANTEMENTE EXPRESSAS NO EPIDÍDIMO PÓS-NATAL E ADULTO DE DIFERENTES ESPÉCIES. A EXPRESSÃO DAS B-DEFENSINAS É REGIONALIZADA AO LONGO DO EPIDÍDIMO PÓS-NATAL. A SECREÇÃO DESSAS PROTEÍNAS NO FLUIDO LUMINAL DO EPIDÍDIMO E A LIGAÇÃO AOS ESPERMATOZOÍDES TEM INDICADO A PARTICIPAÇÃO EM FUNÇÕES REPRODUTIVAS. RECENTEMENTE, NOSSO GRUPO MOSTROU QUE A B-DEFENSINA SPAG11C ESTÁ PRESENTE NO DUCTO MESONÉFRICO DE RATOS, O PRECURSOR EMBRIONÁRIO DO EPIDÍDIMO. OBSERVAMOS QUE A IMUNOLocalização DA SPAG11C NAS CÉLULAS MESENQUIMAIS DO DUCTO MESONÉFRICO GRADUALMENTE MUDA, APÓS O NASCIMENTO, PARA UMA LOCALIZAÇÃO MAIS PREDOMINANTE NO EPITÉLIO DO EPIDÍDIMO, QUE PERSISTE ATÉ A VIDA ADULTA. ESTA OBSERVAÇÃO LEVANTOU A HIPÓTESE DE QUE AS B-DEFENSINAS ESTÃO ENVOLVIDAS NA MORFOGÊNESE DO EPIDÍDIMO, UM EVENTO DEPENDENTE DE ANDROGÊNIO. O OBJETIVO DESTA ESTUDO É CARACTERIZAR O PERFIL DE EXPRESSÃO DE CINCO B-DEFENSINAS DURANTE A FASE EMBRIONÁRIA DA MORFOGÊNESE DO EPIDÍDIMO. DUCTOS MESONÉFRICOS DE RATOS Wistar machos foram coletados nos dias embrionários (E) E12.5-E20.5. CABEÇAS DE EPIDÍDIMO DE RATOS ADULTOS (120 DIAS PÓS-NATAIS) FORAM COLETADAS E USADAS COMO CONTROLE POSITIVO. DUCTOS MESONÉFRICOS COLETADOS EM E17.5 TAMBÉM FORAM CULTIVADOS POR 72H SOBRE INSERTOS PARA CULTURA CELULAR NA PRESENÇA OU AUSÊNCIA DE TESTOSTERONA (10 NM) E FLUTAMIDA (10 UM), ANTAGONISTA COMPETITIVO DO RECEPTOR DE ANDROGÊNIO. OS NÍVEIS DE RNAM DAS B-DEFENSINAS FORAM AVALIADOS POR ENSAIOS DE RT-PCR CONVENCIONAL E QUANTITATIVO. O PERFIL DE EXPRESSÃO DO RNAM DOS GENES DEFB1, DEFB2, DEFB12, DEFB22 E SPAG11E DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO DUCTO MESONÉFRICO FOI COMPARADO AQUELE JÁ DESCRITO PARA SPAG11C. TODAS AS B-DEFENSINAS AVALIADAS FORAM DETECTADAS NA CABEÇA DO EPIDÍDIMO ADULTO. TRANSCRITOS DO GENE SPAG11C FORAM DETECTADOS NO DUCTO MESONÉFRICO ENTRE E12.5-E20.5. A PRESENÇA DO RNAM DE DEFB1, DEFB2 E DEFB22, NO ENTANTO, FOI OBSERVADA APENAS EM E20.5. OS TRANSCRITOS DOS GENES DEFB12 E SPAG11E NÃO FORAM DETECTADOS NO DUCTO MESONÉFRICO EM NENHUMA DAS IDADES EMBRIONÁRIAS ANALISADAS. PARA INVESTIGAR A EXPRESSÃO DE B-DEFENSINAS DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO DUCTO MESONÉFRICO, COMPARAMOS OS NÍVEIS DE RNAM DE DEFB1 E DE SPAG11C ENTRE E17.5-E20.5, PERÍODO NO QUAL A CONCENTRAÇÃO DE TESTOSTERONA PLASMÁTICA DO FETO AUMENTA E A DIFERENCIAÇÃO DO DUCTO MESONÉFRICO EM EPIDÍDIMO, EVENTO DEPENDENTE DE ANDROGÊNIO, OCORRE. OS NÍVEIS DO TRANSCRITO DEFB1 AUMENTARAM, ENQUANTO OS NÍVEIS DE SPAG11C DIMINUÍRAM, EM DUCTOS MESONÉFRICOS ENTRE E17.5-E20.5. A TESTOSTERONA AUMENTOU E DIMINUIU, RESPECTIVAMENTE, OS NÍVEIS DE RNAM DE DEFB1 E SPAG11C NOS DUCTOS EM CULTURA. ESTES EFEITOS FORAM EVITADOS PELA CO-INCUBAÇÃO DE TESTOSTERONA COM FLUTAMIDA, CONFIRMANDO A REGULAÇÃO ANDROGÊNICA SOBRE ESSAS B-DEFENSINAS. APENAS ALGUMAS B-DEFENSINAS EXPRESSAS CONSTITUTIVAMENTE NO EPIDÍDIMO ADULTO SÃO DETECTADAS NO DUCTO MESONÉFRICO EM DESENVOLVIMENTO. OS DIFERENTES PERFIS DE EXPRESSÃO DAS B-DEFENSINAS NO EPIDÍDIMO ENTRE O PERÍODO PRÉ-NATAL E A VIDA ADULTA PODEM REFLETIR PAPÉIS BIOLÓGICOS E/OU MECANISMOS DE REGULAÇÃO DISTINTOS DURANTE A MORFOGÊNESE DESSE ÓRGÃO.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: EFEITO DA ASSOCIAÇÃO DE CROTAMINA E TIORIDAZINA EM DIAFRAGMA ISOLADO EM CAMUNDONGOS EM ENSAIOS EX VIVO E IN VIVO

Palavras-Chave: CROTAMINA, TIORIDAZINA, DIAFRAGMA, EFEITO MIOTÓXICO E SEDATIVO

Participantes:

DISCENTE: LUCAS DE CARVALHO PORTA

ORIENTADOR: MIRIAN AKEMI FURUIE HAYASHI

INTRODUÇÃO: A CROTAMINA (CR), UMA DAS TOXINAS MAIS ABUNDANTES DA PEÇONHA DA CASCAVEL CROTALUS DURISSUS TERRIFICUS, VEM SENDO ESTUDADA PELO GRUPO POR APRESENTAR EFEITO ANTITUMORAL, ALÉM DE APRESENTAR EFEITO ANTI-HELMÍNTICO, ANTIPARASITÁRIO E ANTIMICROBIANO. TAIS EFEITOS SÃO RELACIONADOS À SUA ESTRUTURA ANFIPÁTICA E CARGA PARCIAL POSITIVA, QUE LHE GARANTE CAPACIDADE DE INTERAGIR COM PROTEOGLICANOS PRESENTES NA MEMBRANA DE CÉLULAS TUMORAIS E TRANSLOCAR PARA O INTERIOR DAS CÉLULAS, ONDE É CAPAZ DE CAUSAR EXTRAVASAMENTO DE LISSOSSOMOS E AUMENTAR O CÁLCIO LIVRE INTRACELULAR, INDUZINDO ASSIM O EFEITO CITOTÓXICO E A MORTE DA CÉLULA POSSIVELMENTE POR APOPTOSE. ENTRETANTO, O QUE LEVOU À IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA CR É A SUA CAPACIDADE DE PARALISAR AS PATAS POSTERIORES EM ROEDORES. EFEITO ESTE, INICIALMENTE ASSOCIADO À SUA SUPOSTA ATUAÇÃO SOBRE OS CANAIS DE SÓDIO, MAS QUE, POSTERIORMENTE, FOI REFUTADO POR OUTROS PESQUISADORES. INTERESSANTEMENTE, FOI VERIFICADO QUE OS EFEITOS CITOTÓXICOS DA TIORIDAZINA (TR), UM ANTIPICÓTICO ATÍPICO DA CLASSE DAS FENOTIAZINAS, SÃO DEVIDOS À SUA ATUAÇÃO EM ALVOS INTRACELULARES, COMO AS MITOCÔNDRIAS E LISSOSSOMOS, ASSIM COMO O DESCRITO PARA A CR. EXPERIMENTOS IN VIVO, NOS QUAIS ESSES COMPOSTOS FORAM CO-ADMINISTRADOS POSSIBILITARAM OBSERVAR QUE A TR É CAPAZ DE POTENCIALIZAR OS EFEITOS DE IMOBILIZAÇÃO DE PATAS TRASEIRAS DESCRITAS PARA A CR, QUE POR SUA VEZ, TAMBÉM POTENCIALIZA OS EFEITOS SEDATIVOS DA TR. SENDO ASSIM, POSSIVELMENTE ESSES DOIS COMPOSTOS ATUAM EM VIAS COMUNS DE SINALIZAÇÃO, O QUE PODERIA JUSTIFICAR A POTENCIALIZAÇÃO DOS EFEITOS PARALISANTES DA CROTAMINA NO MÚSCULO ESQUELÉTICO DE CAMUNDONGO.

OBJETIVO: AVALIAR OS EFEITOS DA INJEÇÃO DE CROTAMINA (CR) E/OU TIORIDAZINA (TR) NA CONTRAÇÃO DA MUSCULATURA ESQUELÉTICA DE CAMUNDONGOS, EM EXPERIMENTOS EX VIVO E IN VIVO.

MATERIAL E MÉTODOS: A CONTRAÇÃO DO MÚSCULO DIAFRAGMA DE CAMUNDONGOS SWISS FOI MONITORADA UTILIZANDO O SISTEMA POWERLAB® (AD INSTRUMENTS) E O PROGRAMA POWERLAB® CHART®. A ESTIMULAÇÃO DO MÚSCULO FOI FEITA POR ESTÍMULOS ELÉTRICOS, COM DURAÇÃO DE 2 MS, FREQUÊNCIA 0,1 HZ E VOLTAGEM SUPRAMÁXIMA. PARA EVITAR A INTERFERÊNCIA DA LIBERAÇÃO DE ACETILCOLINA NO MÚSCULO, ESTE FOI PRÉ-TRATADO COM O ANTAGONISTA DE RECEPTORES NICOTÍNICOS D-TUBOCURARINA (10 μ M). FORAM TESTADAS CONCENTRAÇÕES DE 30 NM DE CROTAMINA (CR), E 100 NM E 1 μ M DE TIORIDAZINA (TR). TODOS OS EXPERIMENTOS FORAM REALIZADOS DE FORMA PAREADA COM O VEÍCULO DE DILUIÇÃO DAS DROGAS COMO CONTROLE (H₂O). PARA OS EXPERIMENTOS IN VIVO FORAM UTILIZADOS CAMUNDONGOS MACHOS, ADULTOS, DA LINHAGEM C57/BL6 (N = 3), COM PESO EM TORNO DE 25 A 30 G. A CR E/OU A TR FORAM ADMINISTRADAS JUNTAS OU INDIVIDUALMENTE POR VIA INTRAPERITONEAL (I.P.) EM DOSES INICIAIS DE 5 μ G/ANIMAL PARA CR JUNTO COM 12,5 MG/KG PARA TR, SEMPRE PAREADOS COM ANIMAIS CONTROLE EM QUE FOI INJETADO APENAS O VEÍCULO (SOLUÇÃO SALINA DE NA₂CL 0,9%). FORAM REGISTRADOS O TEMPO DE OBSERVAÇÃO DA PARALISIA DAS PATAS TRASEIRAS, ASSIM COMO O TEMPO DE SEDAÇÃO DO ANIMAL E A ADMINISTRAÇÃO DAS DROGAS.

RESULTADOS: NA CONCENTRAÇÃO DE 30 NM A CR AUMENTOU A FORÇA DE CONTRAÇÃO EM $94 \pm 8\%$, APÓS 43 MIN DE ESTIMULAÇÃO. POR OUTRO LADO, A TR (1 μ M) REDUZIU DE FORMA TEMPO-DEPENDENTE A FORÇA DE CONTRAÇÃO MUSCULAR EM $11 \pm 7\%$ DO VALOR BASAL APÓS 49 MIN. O MESMO PÔDE SER OBSERVADO PARA A CONCENTRAÇÃO DE 100 NM DE TR, ENTRETANTO COM DIMINUIÇÃO DA FORÇA DE CONTRAÇÃO DE $6 \pm 7\%$ DO VALOR BASAL. A ASSOCIAÇÃO DOS COMPOSTOS, OU SEJA, NA PRESENÇA DE TR (1 μ M) EM DIAFRAGMA PRÉ-TRATADO COM CROTAMINA (30 NM) AUMENTOU EM $49 \pm 3\%$ A FORÇA DE CONTRAÇÃO, E APÓS 20 MIN DE ADIÇÃO DA TR O EFEITO FOI ATENUADO. QUANDO O INVERSO FOI REALIZADO, OU SEJA, A ADMINISTRAÇÃO DE CR (30 NM) EM DIAFRAGMA PRÉ-TRATADO COM TR (1 μ M), OBSERVOU-SE UM AUMENTO NA CONTRAÇÃO EM $3 \pm 20\%$, COM EFEITO REDUZIDO APÓS 15 MIN. NOS EXPERIMENTOS IN VIVO, QUANDO REALIZADA A ASSOCIAÇÃO DE TR (12,5 MG/KG) E CR (5 μ G/ANIMAL), FOI OBSERVADA A POTENCIALIZAÇÃO DOS EFEITOS DE AMBOS COMPOSTOS, CONFIRMANDO OS RESULTADOS OBSERVADOS NOS EXPERIMENTOS PILOTO.

CONCLUSÃO: OS RESULTADOS AQUI APRESENTADOS NOS PERMITEM CONCLUIR QUE A CO-ADMINISTRAÇÃO DA CROTAMINA (CR) E TIORIDAZINA (TR) APRESENTOU EFEITOS SEM RELAÇÃO DIRETA APARENTE NOS EXPERIMENTOS IN VIVO E EX VIVO. OU SEJA, EMBORA A CR POTENCIALIZA O EFEITO SEDATIVO DA TR E A TR POTENCIALIZA OS EFEITOS DE IMOBILIZAÇÃO DE PATAS PROMOVIDOS PELA CR IN VIVO, NOS ENSAIOS EX VIVO DE CONTRAÇÃO DE MUSCULATURA ESQUELÉTICA ISOLADA A CR PROMOVE O AUMENTO, ENQUANTO A TR DIMINUI, A CONTRAÇÃO INDUZIDA POR ESTÍMULOS ELÉTRICOS. O MAIS INTERESSANTE É O FATO DE SE OBSERVAR PREVALENTEMENTE O EFEITO DA CR OU TR DEPENDENDO DE QUAL DESTES COMPOSTOS É ADICIONADO PRIMEIRO À ESTE TIPO DE PREPARAÇÃO, OU SEJA, DIMINUIÇÃO OU AUMENTO DA CONTRAÇÃO QUANDO A TR OU CR É ADMINISTRADO PREVIAMENTE. SENDO ASSIM, ACREDITA-SE QUE OS EFEITOS OBSERVADOS EX VIVO E IN VIVO POSSAM SER PROMOVIDOS POR DIFERENTES VIAS DE SINALIZAÇÃO, EMBORA NOS EXPERIMENTOS EX VIVO A TR E CR POSSAM ATUAR SOB A MESMA VIA, MAS COM RESULTADOS ANTAGÔNICOS.

SUPORTE FINANCEIRO: FAPESP, CNPQ, E CAPES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: INVESTIGAÇÃO DE REARRANJOS CITOGENÔMICOS EM PACIENTES COM ANOMALIAS CONGÊNITAS E DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E SUA RELAÇÃO COM O FENÓTIPO

Palavras-Chave: GENÉTICA, CITOGENÉTICA, CARIÓTIPO, CROMOSSOMO

Participantes:

DISCENTE: NATALIA RODRIGUES NUNES DA SILVA

ORIENTADOR: MARIA ISABEL MELARAGNO

ATÉ RECENTEMENTE, A INVESTIGAÇÃO DE ALTERAÇÕES CROMOSSÔMICAS ERA REALIZADA ROTINEIRAMENTE PELO EXAME DO CARIÓTIPO SOB BANDAMENTO G, CONSIDERADO COMO O EXAME PADRÃO OURO PARA A CITOGENÉTICA POR SER RELATIVAMENTE SIMPLES E BARATO. NO ENTANTO, AS TÉCNICAS DE CITOGENÉTICA CLÁSSICA SÃO INCAPAZES DE IDENTIFICAR E ELUCIDAR ALGUMAS ALTERAÇÕES, COMO MICRODELEÇÕES E MICRODUPLICAÇÕES. ASSIM, NOS ÚLTIMOS ANOS, AS ALTERAÇÕES CITOGENÔMICAS TÊM SIDO INVESTIGADAS PELA TÉCNICA DE ARRAY GENÔMICO QUE PERMITE AVALIAR VARIAÇÕES DE NÚMERO DE CÓPIAS DO GENOMA, EM UMA ÚNICA REAÇÃO DETECTANDO ALTERAÇÕES GENÔMICAS EM 15 A 20% DOS PACIENTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E ANOMALIAS CONGÊNITAS, PORCENTAGEM BEM MAIOR QUE A VERIFICADA PELO EXAME DO CARIÓTIPO POR BANDAMENTO G. CONTUDO, UMA TÉCNICA BEM MAIS ACESSÍVEL QUANTO AO CUSTO É A DE MLPA® A QUAL É BASEADA NA ANÁLISE SEMI QUANTITATIVA DAS PCRS DE ATÉ 50 SEQUÊNCIAS DE DNA EM UMA ÚNICA REAÇÃO. DENTRE AS SONDAS COMERCIAIS, EXISTEM SONDAS PARA AS REGIÕES SUBTELOMÉRICAS AS QUAIS ESTÃO FREQUENTEMENTE ENVOLVIDAS COM ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS PATOGENICAS. NO PRESENTE PROJETO, FORAM SELECIONADOS PARA O ESTUDO 23 PACIENTES COM COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E ANOMALIAS CONGÊNITAS NOS QUAIS JÁ TINHA SIDO REALIZADO CARIÓTIPO POR BANDAMENTO G. UMA VEZ QUE A TÉCNICA DE ARRAY APRESENTA UM ALTO CUSTO, FORAM PRIORIZADOS PARA INVESTIGAÇÃO PACIENTES COM ALTERAÇÕES RECONHECIDAS POR BANDAMENTO G QUE TINHAM INTERESSE CIENTÍFICO, BEM COMO PACIENTES COM CARIÓTIPO NORMAL QUE TINHAM BASTANTE EVIDÊNCIA DE APRESENTAREM Desequilíbrios genômicos. A TÉCNICA DE MLPA FOI REALIZADA POR MEIO DO SALSA MLPA P070 HUMANTELOMERE 5 PROBEMIX KIT (MRC-HOLLAND, AMSTERDAM, THE NETHERLANDS), QUE APRESENTA SONDAS ESPECÍFICAS PARA AS REGIÕES SUBTELOMÉRICAS. PACIENTES COM MLPA ALTERADOS FORAM ENCAMINHADOS PARA ARRAY GENÔMICO E ESTUDADOS COM MAIS DETALHES, DE ACORDO COM A IDEIA DE DISMORFOLOGIA REVERSA, ISTO É, PRIMEIRO A IDENTIFICAÇÃO DA ALTERAÇÃO NO MATERIAL GENÉTICO E O POSTERIOR RECONHECIMENTO DO FENÓTIPO ASSOCIADO AO Desequilíbrio observado. DENTRE OS VINTE TRÊS PACIENTES ESTUDADOS, QUATORZE APRESENTARAM CARIÓTIPOS NORMAIS. OITO DELES APRESENTARAM ALTERAÇÃO CROMOSSÔMICA: TRÊS COM CROMOSSOMOS MARCADORES 47,XY,+MAR OU 46,XX,+MAR; UM COM CROMOSSOMO DERIVADO DE UMA TRANSLOCAÇÃO ENTRE OS BRAÇOS CURTOS DOS CROMOSSOMOS Y E 17 E CARIÓTIPO 45,X,DIC(Y;17)(P11.3;P13.2); UM COM MATERIAL ADICIONAL NO CROMOSSOMO 18 E CARIÓTIPO 46,XY,ADD(18)(Q21.1); UM COM A AUSÊNCIA DE UM CROMOSSOMO 18 E COM UM DERIVADO DE UMA TRANSLOCAÇÃO ENTRE O CROMOSSOMO 10 E O CROMOSSOMO 18 E CARIÓTIPO 45,XY,T(10;18)(Q26;Q11.1),-18; UM COM MATERIAL ADICIONAL NO CROMOSSOMO 13 E CARIÓTIPO 46,XX,ADD(13)(P13) E UM COM 23 DAS 40 CÉLULAS ANALISADAS COM DIFERENTES ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS, EM MOSAICO. A TÉCNICA DE MLPA REALIZADA EM 11 PACIENTES REVELOU RESULTADOS NORMAIS PARA OITO DELES E RESULTADOS ALTERADOS EM TRÊS, CONFORME A SEGUIR, DE ACORDO COM A NOMENCLATURA CITOGENÉTICA INTERNACIONAL (ISCN, 2013): RSA 14Q SUBTEL(P070)×3,18Q SUBTEL(P070)×1; RSA 10Q SUBTEL(P070)×1,18P SUBTEL(P070)×1 E RSA 14Q11.2 (P070)×3. O ESTUDO DESSSES PACIENTES COM Desequilíbrios genômicos POR MEIO DE TÉCNICAS MAIS AVANÇADAS É IMPORTANTE PARA A MELHOR CARACTERIZAÇÃO DOS REARRANJOS DE FORMA A SER REALIZADA UMA CORRELAÇÃO CARIÓTIPO/FENÓTIPO E PARA O RECONHECIMENTO DE GENES E DE REGIÕES GENÔMICAS RESPONSÁVEIS POR DETERMINADAS CARACTERÍSTICAS FENOTÍPICAS. DENTRE OS OS CASOS ESTUDADOS SÃO DE INTERESSE CIENTÍFICO: PACIENTE 1, POSSUI DEFICIÊNCIA INTELECTUAL, HIPERTELORISMO, PALATO ALTO E ESTREITO, PÉS ESCAVATUM, POLEGARES DE IMPLANTAÇÃO BAIXA, O CARIÓTIPO DO PACIENTE MOSTROU MATERIAL ADICIONAL NO BRAÇO LONGO DO CROMOSSOMO 10 E APENAS UM CROMOSSOMO 18 E O RESULTADO DE MLPA MOSTROU A DIMINUIÇÃO DA AMPLIFICAÇÃO DA SONDA ECHS1-8, CORRESPONDENTE À REGIÃO SUBTELOMÉRICA 10Q (10Q26.3), E A DIMINUIÇÃO DA AMPLIFICAÇÃO DA SONDA THOC1-2 CORRESPONDENTE À REGIÃO SUBTELOMÉRICA 18P (18P11.32). PACIENTE 2, NO MLPA HOUE A DIMINUIÇÃO DA AMPLIFICAÇÃO DA SONDA PARP2-16 (EM DESTAQUE AZUL), CORRESPONDENTE A REGIÃO SUBTELOMÉRICA DO BRAÇO LONGO DO CROMOSSOMO 14. DESTA FORMA, O CROMOSSOMO MARCADOR ENCONTRADO EM SEU CARIÓTIPO É UM DERIVADO DO CROMOSSOMO 14. PACIENTE 3, APRESENTA LISENCEFALIA E SOPRO NO CORAÇÃO. CARIÓTIPO DO PACIENTE MOSTROU MATERIAL ADICIONAL NO CROMOSSOMO 17 E APENAS UM CROMOSSOMO SEXUAL (X); SEU ARRAY GENÔMICO APRESENTOU DELEÇÃO DE 5,4 MB NO BRAÇO CURTO DO CROMOSSOMO 17, E FISH COM A SONDA COMERCIAL PARA O GENE SRY FLUORESCENTE NO MATERIAL ADICIONAL DO CROMOSSOMO 17, MOSTROU A PRESENÇA DESTE GENE NO MATERIAL ADICIONAL DO CROMOSSOMO 17. ESSE PACIENTE APRESENTA ENTÃO UM CROMOSSOMO DERIVADO DO CROMOSSOMO 17, COM MATERIAL DO Y TRANSLOCADO PARA O SEU BRAÇO CURTO, DE FORMA QUE A REGIÃO DISTAL DO BRAÇO LONGO DO Y ESTÁ LIGADA NA BANDA 17P13.2, ESTANDO O SRY NA OUTRA EXTREMIDADE. ASSIM, QUANTO AO Desequilíbrio genômico, HÁ A DELEÇÃO TERMINAL 17P INCLUINDO O GENE LIS. O PRESENTE TRABALHO MOSTRA A IMPORTÂNCIA DA TÉCNICA DE MLPA ASSOCIADA AO ESTUDO DO CARIÓTIPO PARA A TRIAGEM DE ALTERAÇÕES CITOGENÔMICAS. (AUXÍLIO FINANCEIRO: PIBIC: FAPESP)



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: PURIFICAÇÃO, ENSAIOS DE AFINIDADE E SEQUENCIAMENTO DE IMUNOGLOBULINAS G CONTRA TOXINAS DE SERPENTES

Palavras-Chave: PURIFICAÇÃO, AFINIDADE, SEQUENCIAMENTO, IMUNOGLOBULINAS G, TOXINAS DE SERPENTES

Participantes:

DISCENTE: FERNANDA MARIA SERAFIM CASIMIRO

ORIENTADOR: ALEXANDRE KEIJI TASHIMA

SOROS ANTIOFÍDICOS CONTENDO IMUNOGLOBULINAS DE ANIMAIS HIPER-IMUNIZADOS CONSTITUEM O ÚNICO TRATAMENTO CIENTIFICAMENTE VALIDADO PARA O TRATAMENTO DE ENVENENAMENTOS POR SERPENTES. APESAR DE SUA RECONHECIDA IMPORTÂNCIA, O TRATAMENTO COM SOROS NÃO ESTÁ LIVRE DE EFEITOS COLATERAIS, POIS PRODUZEM REAÇÕES ADVERSAS COMO CHOQUE ANAFILÁTICO E DOENÇA DO SORO COM FREQUÊNCIAS RELATIVAMENTE ALTAS. POUCO SE CONHECE EM RELAÇÃO À ESTRUTURA PRIMÁRIA DOS ANTICORPOS QUE COMPÕEM OS SOROS ANTIOFÍDICOS, MAS ALGUNS TRABALHOS RECENTES DEMONSTRARAM SER VIÁVEL O SEQUENCIAMENTO DE ANTICORPOS ATRAVÉS DE ANÁLISES DE SEUS PEPTÍDEOS POR ESPECTROMETRIA DE MASSAS, SEQUENCIAMENTO DE NOVO E ALINHAMENTO DOS ESPECTROS POR FERRAMENTAS DE BIOINFORMÁTICA. NESTE PROJETO, PURIFICAMOS A TOXINA BOTROPASINA, A METALOPROTEASE HEMORRÁGICA MAIS ABUNDANTE DO VENENO DA SERPENTE BOTHROPS JARARACA, E A LIGAMOS COVALENTEMENTE A UM CHIP DE INTERAÇÃO POR RESSONÂNCIA PLASMÔNICA DE SUPERFÍCIE. UTILIZANDO O SORO ANTIBOTRÓPICO COMO SISTEMA MODELO, FORAM REALIZADOS ENSAIOS DE INTERAÇÃO ONDE PODE-SE VERIFICAR A LIGAÇÃO DE COMPONENTES DO SORO À BOTROPASINA, DEMONSTRANDO ALTA AFINIDADE DE IMUNOGLOBULINAS NEUTRALIZADORAS COM A TOXINA. APÓS OS ENSAIOS, AS IMUNOGLOBULINAS ESPECIFICAMENTE LIGADAS À BOTROPASINA FORAM RECUPERADAS E ANALISADAS POR ESPECTROMETRIA DE MASSAS. FORAM DETECTADOS FRAGMENTOS NA FAIXA DE MASSAS ESPERADA DE IMUNOGLOBULINAS, MAS OBSERVOU-SE QUE O RENDIMENTO DE RECUPERAÇÃO AINDA FOI BAIXO PARA UMA ANÁLISE DE SEQUENCIAMENTO. EM OUTRA FRENTE DO PROJETO, NOVOS EXPERIMENTOS DE IMUNOPRECIPITAÇÃO DO SORO ANTIBOTRÓPICO COM SOLUÇÕES DO VENENO DE B. JARARACA E CROMATOGRÁFIA DE AFINIDADE FORAM REALIZADOS. APÓS DIGESTÃO E ANÁLISES COMPARATIVAS DOS IMUNOPRECIPITADOS E DO VENENO BRUTO POR ESPECTROMETRIA DE MASSAS, OBSERVAMOS QUE AS METALOPROTEASES, SERINOPROTEASES E PROTEÍNAS RELACIONADAS À CASCATA DE COAGULAÇÃO ESTAVAM PRESENTES NO IMUNOPRECIPITADO, EVIDENCIANDO A ATIVIDADE IMUNOGÊNICA DESSA CLASSE DE TOXINAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: ANÁLISE DO PERFIL DE EXPRESSÃO DE RRNA E DE GENES DA MAQUINARIA EPIGENÉTICA EM CÉREBROS DE PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Palavras-Chave: EXPRESSÃO, METILAÇÃO, DOENÇA DE ALZHEIMER, RRNA, EPIGENÉTICA, CÉREBROS POSTMORTEM

Participantes:

DISCENTE: TATHYANE CHAVES FARIA

ORIENTADOR: ELIZABETH SUCHI CHEN

A DOENÇA DE ALZHEIMER (DA) É UMA DOENÇA NEURODEGENERATIVA, IRREVERSÍVEL E PROGRESSIVA, DE APARECIMENTO INSIDIOSO, LEVANDO AO DECLÍNIO COGNITIVO, PERDA DE MEMÓRIA E TENDO COMO RESULTADO A DEMÊNCIA. A ETIOLOGIA DESSA É COMPLEXA, MAS MUTAÇÕES EM PELO MENOS QUATRO DIFERENTES LOCOS GÊNICOS PODEM CONFERIR SUSCETIBILIDADE À DA, EMBORA ESSES GENES NÃO RESPONDAM PELA MAIORIA DOS CASOS DE DA. ALTERAÇÕES NA EXPRESSÃO GÊNICA TEM SIDO RELATADAS EM CÉREBRO DE INDIVÍDUOS COM DA E ASSOCIADAS A ALTERAÇÕES EM MECANISMOS EPIGENÉTICOS. NOSSO GRUPO E OUTROS PREVIAMENTE RELATARAM QUE A REDUÇÃO NA EXPRESSÃO DE RRNA TEM SIDO ASSOCIADA À PATOGÊNESE DA DA, PORÉM POUCO SE SABE SOBRE OS MECANISMOS ENVOLVIDOS NA REGULAÇÃO DESSES GENES. SENDO ASSIM, NO PRESENTE ESTUDO SERÁ AVALIADA, POR PCR EM TEMPO REAL, A EXPRESSÃO DAS SUBUNIDADES RIBOSSOMAIS 18S E 28S E DOS GENES DA MAQUINARIA EPIGENÉTICA DE METILAÇÃO ? MECP2 E MBD1-4 ? EM TRÊS REGIÕES CEREBRAIS ? CÓRTEX AUDITIVO, HIPOCAMPO E CEREBELO ? DE INDIVÍDUOS COM DA, COMPARANDO-SE AO GRUPO CONTROLE. ALÉM DISSO, SERÁ AVALIADO O PADRÃO DE METILAÇÃO DA REGIÃO PROMOTORA DE RDNA, POR SEQUENCIAMENTO DE NOVA GERAÇÃO (NGS) NA PLATAFORMA ION TORRENT, SEGUIDA DE ANÁLISE DE BIOINFORMÁTICA. ATÉ O MOMENTO, TODAS AS AMOSTRAS TIVERAM DNA E RNA EXTRAÍDOS E SUA QUALIDADE AVALIADA. OS NÍVEIS DE EXPRESSÃO DOS GENES ALVOS 18S E 28S FORAM AVALIADOS EM 16 AMOSTRAS DE CÓRTEX AUDITIVO DOS GRUPOS CONTROLE E COM DA. COMO RESULTADO PRELIMINAR, FOI POSSÍVEL OBSERVAR UMA MAIOR EXPRESSÃO DOS GENES 18S E 28S NAS AMOSTRAS DO GRUPO COM DOENÇA DE ALZHEIMER EM RELAÇÃO AO GRUPO CONTROLE, EMBORA NÃO SIGNIFICANTE ($P > 0,05$). AS AMOSTRAS DE DNA JÁ FORAM TRATADAS COM BISSULFITO E AMPLIFICADAS POR PCR CONVENCIONAL APÓS A PADRONIZAÇÃO DAS REAÇÕES. NO MOMENTO AS BIBLIOTECAS DOS AMPLICONS ESTÃO SENDO CONSTRUÍDAS PARA REALIZAÇÃO DO NGS. UTILIZANDO OS DADOS OBTIDOS, SERÁ REALIZADA A CORRELAÇÃO DA EXPRESSÃO DO RRNA COM A METILAÇÃO DA REGIÃO PROMOTORA E COM A EXPRESSÃO DOS GENES DA MAQUINARIA EPIGENÉTICA. O PROJETO DEVERÁ, ASSIM, GERAR NOVAS E INCREMENTAIS INFORMAÇÕES QUANTO À COMPREENSÃO DE ASPECTOS EPIGENÉTICOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO DA DA.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: SEPARAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS SUBPRODUTOS DO TACROLIMO OBTIDO POR VIA BIOTECNOLÓGICA EM ESCALA INDUSTRIAL

Palavras-Chave: TACROLIMO, FERMENTAÇÃO, IMPUREZAS

Participantes:

DISCENTE: EVELYN GLUZ ROMANO

ORIENTADOR: DIOGO DE OLIVEIRA SILVA

INTRODUÇÃO: O TACROLIMO (TCM) É UM MACROLÍDEO DE 23 MEMBROS PRODUZIDO COMO METABÓLITO POR VÁRIAS ESPÉCIES DE BACTÉRIAS DO GÊNERO STREPTOMYCES. ATUALMENTE, ELE É AMPLAMENTE UTILIZADO COMO IMUNOSSUPRESSOR NAS TERAPIAS DE TRANSPLANTES DE FÍGADO E RIM. SEU MECANISMO DE AÇÃO É SEMELHANTE AO DA CICLOSPORINA A, ENTRETANTO É MENOS TÓXICO E DE EFICÁCIA APROXIMADAMENTE 100 VEZES MAIOR. ALÉM DISSO, ELE TEM SIDO USADO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS AUTOIMUNES COMO A DERMATITE ATÓPICA (ECZEMA ENDÓGENO) E APRESENTA ATIVIDADE NEURORREGENERATIVA E DE NEUROPROTEÇÃO.

POR TAIS MOTIVOS, O INTERESSE E A DEMANDA MUNDIAL DE TCM AUMENTOU SIGNIFICATIVAMENTE NA ÚLTIMA DÉCADA. COMO O FOCO DAS LINHAS DE PRODUÇÃO ESTÁ MANTIDO NO TCM, NOTA-SE QUE OUTRAS SUBSTÂNCIAS OBTIDAS DURANTE O PROCESSO FERMENTATIVO SÃO DESPREZADAS, MESMO AS QUE SÃO METABÓLITOS MAJORITÁRIOS. PODE-SE AFIRMAR QUE OS COMPONENTES FINAIS DO PROCESSO FERMENTATIVO SÃO DESCONHECIDOS, VISTO QUE NÃO HÁ RELATOS SOBRE O IMPACTO DAS ALTERAÇÕES DOS MEIOS DE CULTIVO NO TOCANTE AOS SUBPRODUTOS.

OBJETIVOS: O PRESENTE ESTUDO VISA À ANÁLISE DOS PRINCIPAIS SUBPRODUTOS ENCONTRADOS NA PRODUÇÃO DO TCM POR VIA BIOTECNOLÓGICA EM ESCALA INDUSTRIAL, PARA QUE SEJAM CONHECIDOS OS PERFIS DE IMPUREZAS (PADRÕES DE SUBSTÂNCIAS RELACIONADAS) E PARA FUTUROS ESTUDOS DE OUTRAS POSSÍVEIS ATIVIDADES BIOLÓGICAS.

METODOLOGIAS

EXTRAÇÃO COMBINADA COM CROMATOGRAFIA: MONTOU-SE A CÉLULA DE EXTRAÇÃO NO EXTRATOR ASE 350 COM CERCA DE 10 GRAMAS DE RESINA SECA E 30 GRAMAS DE SÍLICA FLASH, DE MODO QUE O SOLVENTE PASSASSE INICIALMENTE PELA RESINA E DEPOIS PELA SÍLICA. A EXTRAÇÃO FOI FEITA UTILIZANDO-SE OS TRÊS SOLVENTES CONSECUTIVOS: HEXANO, DCM E ACETONA. AS FRAÇÕES COLETADAS FORAM ANALISADAS POR CCD.

COLUNAS CROMATOGRÁFICAS: REALIZOU-SE O ENRIQUECIMENTO DOS EXTRATOS POR MEIO DE COLUNA CROMATOGRÁFICA COM SÍLICA FLASH NA PROPORÇÃO DE 50:1 (SÍLICA:AMOSTRA). UTILIZOU-SE HEXANO/ACETATO DE ETILA, EM UM GRADIENTE DE ELUIÇÃO. AS FRAÇÕES OBTIDAS FORAM ANALISADAS POR CCD E SEPARADAS CONFORME A CONCENTRAÇÃO DOS COMPOSTOS. AS FRAÇÕES QUE APRESENTAVAM MAIOR CONCENTRAÇÃO DE DETERMINADO COMPOSTO FORAM ANALISADAS POR RMN 1H E 13C, GC-MS E POR HPLC-UV.

PURIFICAÇÃO DOS COMPOSTOS VIA HPLC PREPARATIVO: COM O INTUITO DE SEPARAR OS COMPOSTOS DOS EXTRATOS ENRIQUECIDOS OBTIDOS COM AS METODOLOGIAS DE EXTRAÇÃO E SEPARAÇÃO TESTADAS FOI UTILIZADA A TÉCNICA DE HPLC EM ESCALA SEMI-PREPARATIVA. PARA ISSO, FOI UTILIZADO O MÉTODO ANALÍTICO PARA A IDENTIFICAÇÃO DO TACROLIMO E DE SEUS SUBPRODUTOS DESENVOLVIDO PARA AS ANÁLISES DE HPLC-UV/VIS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

COLUNAS CROMATOGRÁFICAS: AS ANÁLISES DAS FRAÇÕES DAS SUBSTÂNCIAS MAIS APOLARES INDICARAM A PRESENÇA DE ÁCIDOS CARBOXÍLICOS DE CADEIA LONGA, COMO ÁCIDO OLEICO.

FOI CONSTRUÍDA UMA CURVA DE CALIBRAÇÃO PARA O ÁCIDO OLEICO POR HPLC-UV/VIS EM COMPRIMENTO DE ONDA DE 205 NM E PARA O TACROLIMO EM COMPRIMENTO DE ONDA DE 254 NM. AS AMOSTRAS FORAM ENTÃO ANALISADAS E QUANTIFICADAS QUANTO A CONCENTRAÇÃO DOS DOIS PADRÕES. ATRAVÉS DA ANÁLISE DA FRAÇÃO 2 FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE ESSA FRAÇÃO É COMPOSTA MAJORITARIAMENTE POR DOIS PICOS COM ABSORÇÃO INTENSA EM 205 NM. UM DELES, EM CERCA DE 69 MINUTOS, É CORRESPONDENTE AO PADRÃO DE ÁCIDO OLEICO. ENTRETANTO, FOI OBTIDA UMA CONCENTRAÇÃO DE CERCA DE 9% DE ÁCIDO OLEICO EM MASSA DESSA FRAÇÃO; INDICANDO QUE, APESAR DOS RESULTADOS OBTIDOS NAS ANÁLISES POR GC-MS E RMN 1H, A FRAÇÃO É COMPOSTA TAMBÉM POR OUTROS COMPOSTOS QUE PROVAVELMENTE TÊM ALTA SIMILARIDADE COM O ÁCIDO. NÃO FORAM ENCONTRADAS CONCENTRAÇÕES DETECTÁVEIS DE TACROLIMO.

PURIFICAÇÃO DOS COMPOSTOS VIA HPLC PREPARATIVO: ESSA ESTRATÉGIA PERMITIU REALIZAR O FRACIONAMENTO DO EXTRATO (EM SETE PARTES) COM GRANDE EFICIÊNCIA, FOI POSSÍVEL COLETAR FRAÇÕES COM MAIOR PRECISÃO E CONFIABILIDADE.

O FRACIONAMENTO FOI REALIZADO EM DUPLICATA E, DE TODAS AS FRAÇÕES COLETADAS, SETE DELAS FORAM SEPARADAS PARA ANÁLISES. RETIROU-SE PARTE DO SOLVENTE DAS FRAÇÕES À PRESSÃO REDUZIDA E A OUTRA PARTE, COMPOSTA MAJORITARIAMENTE POR ÁGUA, FOI RETIRADA ATRAVÉS DE DESSÊCADOR COM AGENTE SECANTE.

APESAR DA GRANDE EFICIÊNCIA DA SEPARAÇÃO, A QUANTIDADE EM MASSA OBTIDA PARA AS FRAÇÕES AINDA FOI PEQUENA, A QUE APRESENTOU MAIOR QUANTIDADE EM MASSA, FOI CERCA DE 1 (UM) MILIGRAMA.

CONCLUSÃO: FORAM REALIZADAS VÁRIAS METODOLOGIAS DE EXTRAÇÃO DA RESINA E, ENFIM, FOI POSSÍVEL CHEGAR EM UMA METODOLOGIA DE EXTRAÇÃO COMBINADA COM A CROMATOGRAFIA, UTILIZANDO-SE O EXTRATOR ASE 350, QUE SE MOSTROU SER UMA EXCELENTE E EFICIENTE ESTRATÉGIA DE SEPARAÇÃO DOS COMPOSTOS DOS EXTRATOS. FINALIZANDO SATISFATORIAMENTE O ESTUDO SISTEMÁTICO DA EXTRAÇÃO DOS COMPOSTOS ADSORVIDOS NA RESINA QUE FOI PROPOSTO.

O FRACIONAMENTO DOS EXTRATOS PARA ENRIQUECIMENTO DAS PORÇÕES DO EXTRATO E ISOLAMENTO DOS CONSTITUINTES PERMITIU IDENTIFICAR AS CLASSES DE SUBSTÂNCIAS PARA OS SUBPRODUTOS MAIS APOLARES, QUE SÃO CONSTITUÍDOS MAJORITARIAMENTE POR ÁCIDOS CARBOXÍLICOS E ÉSTERES GRAXOS. TENDO SIDO REALIZADA A CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DOS COMPOSTOS POR MEIO DE TÉCNICAS ESPECTROSCÓPICAS E



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: SEPARAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS SUBPRODUTOS DO TACROLIMO OBTIDO POR VIA BIOTECNOLÓGICA EM ESCALA INDUSTRIAL

Palavras-Chave: TACROLIMO, FERMENTAÇÃO, IMPUREZAS

ESPECTROMÉTRICAS.

É NOTÁVEL A GRANDE COMPLEXIDADE DO ESTUDO DOS EXTRATOS OBTIDOS, SEJA SE TRANTANDO APENAS DO TACROLIMO OU DE SUAS IMPUREZAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: ESTUDO IN VITRO DO POTENCIAL ANTITUMORAL DO EXTRATO DE MARSDENIA CONDURANGO EM LINHAGENS CELULARES DE ADENOCARCINOMA MAMÁRIO

Palavras-Chave: ADENOCARCINOMA MAMÁRIO; 4T1; MCF-7; MARSDENIA CONDURANGO; EXTRATO VEGETAL; ANTITUMORAL.

Participantes:

DISCENTE: SUNAMITA PEREIRA CARDOSO

ORIENTADOR: CLAUDIA BINCOLETTO TRINDADE

A MARSDENIA CONDURANGO É UMA PLANTA SUL AMERICANA POPULARMENTE USADA CONTRA O CÂNCER DE ESTÔMAGO E PROBLEMAS DIGESTIVOS COMO NÁUSEAS E GASES INTESTINAIS, TAMBÉM FORAM DESCRITAS AÇÕES ANTI-INFLAMATÓRIAS E ANTIOXIDANTES, PRINCIPALMENTE DE SEUS GLICOSÍDEOS, AGENTES AROMÁTICOS COMO CICLITÓIS E ESTEROIDES. A ATIVIDADE ANTITUMORAL É RELATADA DESDE A DÉCADA DE 1980, PORÉM OS MECANISMOS MOLECULARES SUBJACENTES CONTINUAM POUCO CONHECIDOS. ESTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO AVALIAR SUA ATIVIDADE ANTIPROLIFERATIVA / ANTITUMORAL CONTRA DUAS LINHAGENS CELULARES: MCF-7, ADENOCARCINOMA MAMÁRIO HUMANO (CASPASE-3 DEFICIENTE) E 4T1, ADENOCARCINOMA MAMÁRIO MURINHO. O EXTRATO ETANÓLICO DE MARSDENIA CONDURANGO (EEMC) FOI FORNECIDO PELO LABORATÓRIO ALMEIDA PRADO, SÃO PAULO, SP, BRASIL. A VIABILIDADE CELULAR FOI AVALIADA APÓS A EXPOSIÇÃO AO EEMC DURANTE 24 H UTILIZANDO OS ENSAIOS DE EXCLUSÃO POR AZUL DE TRYPAN E REDUÇÃO DO MTT. NOS ESTUDOS DE MORTE CELULAR FORAM EMPREGADAS AS TÉCNICAS DE MARCAÇÃO COM ANEXINA-V-FITC / PI E COLORAÇÃO HOECHST POR CITOMETRIA DE FLUXO E ANÁLISE DE MICROSCÓPIO DE FLUORESCÊNCIA, RESPECTIVAMENTE. A FRAÇÃO DO CICLO CELULAR E A GERAÇÃO DE ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO (EROS) FORAM ANALISADAS USANDO IÓDETO PROPÍDEO (PI) E DCFDA, RESPECTIVAMENTE, E O POTENCIAL DE MEMBRANA MITOCONDRIAL FOI AVALIADO EM CÉLULAS MARCADAS COM TMRE (50 NM). O EEMC FOI CITOTÓXICO PARA AS CÉLULAS MCF-7 E 4T1 COM O VALOR DE IC50 DE 100 UG / ML. O ENSAIO COM PI DEMONSTROU QUE O EEMC AUMENTOU A FRAÇÃO SUB-G1, EM AMBAS AS LINHAGENS CELULARES, E A ANÁLISE COM ANEXINA V-FITC / PI EVIDENCIOU QUE O EEMC A 100 UG / ML INDUZ MORTE CELULAR DE FORMA SIGNIFICATIVA EM CÉLULAS 4T1 E EM MENOR QUANTIDADE NA LINHAGEM MCF-7. ALÉM DISSO, A COLORAÇÃO HOECHST REVELOU A PRESENÇA DE NÚCLEOS APOPTÓTICOS, SUGERINDO A OCORRÊNCIA DE APOPTOSE EM AMBAS AS LINHAGENS. ESTES EVENTOS FORAM ACOMPANHADOS POR DIMINUIÇÃO DA PRODUÇÃO DE ROS E DO POTENCIAL DE MEMBRANA MITOCONDRIAL. O EEMC INDUZIU MORTE CELULAR, PRINCIPALMENTE POR APOPTOSE, EM CÉLULAS MCF-7 E 4T1, SENDO A PRIMEIRA MAIS SIGNIFICATIVA EM RELAÇÃO A SEGUNDA. COMO A LINHAGEM MCF-7 É DEFICIENTE EM CASPASE-3, SUGERIMOS QUE OUTRAS MODALIDADES DE MORTE CELULAR, ALÉM DE APOPTOSE, ESTÃO ENVOLVIDAS NA CITOTOXICIDADE DO EEMC.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: AVALIAÇÃO FENOTÍPICA DO NEMÁTODO CAENORHABDITIS ELEGANS NOCAUTE PARA A NDEL1, QUE É UMA PROTEÍNA RELACIONADA COM A ESQUIZOFRENIA

Palavras-Chave: ESQUIZOFRENIA, NDEL1, C.ELEGANS, ANTIPSIKÓTICOS, CLOZAPINA

Participantes:

DISCENTE: GABRIELA GUILHERME MONTE

ORIENTADOR: MIRIAN AKEMI FURUE HAYASHI

INTRODUÇÃO: A NUCLEAR DISTRIBUTION ELEMENT LIKE 1 OU NUCLEAR-DISTRIBUTION GENE E HOMOLOG LIKE-1 (NDEL1) É UMA ENDOLIGOPEPTIDASE TIOL-ACTIVÁVEL, QUE APRESENTA IMPORTANTE PAPEL NO PROCESSO DE MIGRAÇÃO NEURONAL E NEURITOGÊNESE, ATUANDO POR MEIO DA FORMAÇÃO DE COMPLEXOS COM OUTRAS PROTEÍNAS DO CITOESQUELETO NEURONAL, NECESSÁRIOS PARA O NEURODESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL. FALHAS NESSAS INTERAÇÕES PODEM ESTAR ENVOLVIDAS NA SUSCETIBILIDADE DO INDIVÍDUO DESENVOLVER A ESQUIZOFRENIA (SZ). SZ É CARACTERIZADA POR UMA DESORDEN DA FUNÇÃO NEURONAL DETERMINADA POR FATORES GENÉTICOS E AMBIENTAIS. O TRATAMENTO ENVOLVE O USO DE MEDICAMENTOS ANTIPSIKÓTICOS, QUE PODEM SER DE DOIS TIPOS: ANTIPSIKÓTICOS TÍPICOS, QUE ATUAM NAS VIAS DOPAMINÉRGICAS, ANTAGONIZANDO PRINCIPALMENTE RECEPTORES DOPAMINÉRGICOS D2, E ATÍPICOS, BLOQUEANDO, ALÉM DOS RECEPTORES D2 DE DOPAMINA, OS RECEPTORES 5HT2A DE SEROTONINA.

O NEMATÓDEO CAENORHABDITIS ELEGANS (FILO NEMATODEA, ORDEM RHABDITIDA) TEM SIDO PROPOSTO COMO MODELO ANIMAL PARA PESQUISA EM DIVERSAS ÁREAS, COMO A NEUROPSIQUIATRIA, POR APRESENTAREM VÁRIOS GENES SABIDAMENTE DE INTERESSE CLÍNICO E INÚMERAS VIAS CONSERVADAS QUANDO COMPARADAS AOS DE MAMÍFEROS. REPRESENTA AINDA UM SISTEMA VERSÁTIL PARA A IDENTIFICAÇÃO DE ALVOS E DE VIAS AFETADAS POR DROGAS PSICOATIVAS. DE ACORDO COM A LITERATURA, ALGUNS COMPORTAMENTOS, COMO A POSTURA DE OVOS, BOMBEAMENTO DA FARINGE E CAMINHAR DEPENDEM DE VIAS DOPAMINÉRGICAS E/OU SEROTONINÉRGICAS. SABENDO QUE ESSAS SÃO AS PRINCIPAIS VIAS DE ATUAÇÃO DOS ANTIPSIKÓTICOS UTILIZADOS ATUALMENTE, PRETENDAMOS COMPARAR AS ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS NOS VERMES CONTROLES E NOCAUTES PARA NDEL1, TRATADOS COM O ANTIPSIKÓTICO ATÍPICO CLOZAPINA.

OBJETIVOS: COMPREENDER O PAPEL DA PROTEÍNA NDEL1 PELA COMPARAÇÃO ENTRE ANIMAIS CONTROLE E NOCAUTE PARA A PROTEÍNA, ANTES E APÓS O TRATAMENTO COM ANTIPSIKÓTICOS, VISANDO IDENTIFICAR UMA POSSÍVEL CORRELAÇÃO COM ALTERAÇÕES E EFEITOS OBSERVADOS EM PACIENTES NA CLÍNICA.

METODOLOGIA: A ANÁLISE FENOTÍPICA FOI REALIZADA PARA OS COMPORTAMENTOS MODULADOS POR VIAS SEROTONINÉRGICAS E DOPAMINÉRGICAS EM C. ELEGANS CONTROLE SELVAGEM (N2) E NOCAUTE PARA O GENE DA NDEL1 (RB1022), ANTES E APÓS O TRATAMENTO COM ANTIPSIKÓTICOS.

ENSAIOS REALIZADOS:

A) **POSTURA DE OVOS:** A POSTURA DE OVOS DE NEMÁTODOS SELVAGEM E NOCAUTES PARA NDEL1 SEM TRATAMENTO COM ANTIPSIKÓTICOS FOI AVALIADA EM PLACAS DE 24 POÇOS, PREPARADAS ADICIONANDO-SE 1 ML DE MEIO DE CULTIVO PARA NEMATÓDOS (NGM) E BACTÉRIAS E. COLI DA LINHAGEM OP50, COMO ALIMENTO. OS VERMES FORAM MANTIDOS NESSAS CONDIÇÕES ATÉ ATINGIREM A FASE DE JOVEM ADULTO, E ENTÃO FORAM TRANSFERIDOS INDIVIDUALMENTE PARA OUTRO POÇO, E ESTE PROCEDIMENTO FOI REPETIDO DURANTE 4 DIAS SEGUIDOS. NO 5º DIA, OS VERMES FORAM RETIRADOS DOS POÇOS, E A QUANTIDADE TOTAL DE OVOS POSTOS FOI CONTADA COM O AUXÍLIO DE UMA LUPA. PARA O TRATAMENTO COM ANTIPSIKÓTICOS, PLACAS NGM MÉDIAS CONTENDO ALIMENTO E A DROGA DISSOLVIDA NO MEIO (ONDE A CLOZAPINA FOI AVALIADA NA CONCENTRAÇÃO DE 150 µG/ML E O HALOPERIDOL NA CONCENTRAÇÃO DE 50 µG/ML) FORAM PREPARADAS. APÓS A INCUBAÇÃO POR 5 H, A 20°C NESTA CONDIÇÃO, OS VERMES FORAM TRANSFERIDOS PARA UMA PLACA DE 24 POÇOS, PARA A CONTAGEM DA POSTURA DE OVOS CONFORME DESCRITO ACIMA.

B) **BOMBEAMENTO DA FARINGE:** VERMES NA FASE L3/L4 FORAM SUBMETIDOS A UM PROCESSO DE CONTAGEM MANUAL DA CONTRAÇÃO DA FARINGE SOB UMA LUPA. OS VALORES OBTIDOS PARA A CONTRAÇÃO DA FARINGE DO ANIMAL EM UM INTERVALO DE 10 SEGUNDOS FORAM MULTIPLICADOS POR 6 PARA DETERMINAR A TAXA DE BOMBEAMENTO POR MINUTO.

C) **LOCOMOÇÃO:** A TAXA DE LOCOMOÇÃO FOI QUANTIFICADA DE ACORDO COM O NÚMERO DE VEZES QUE ESTES ANIMAIS REALIZAM MOVIMENTOS LATERAIS. PARA ISSO, FORAM UTILIZADAS LÂMINAS DE MICROSCOPIA, SOBRE O QUAL FOI ADICIONADO 100 µL DE TAMPÃO M9 (NA2HPO4 6,0 G; KH2PO4 3,0 G; NaCl 5,0 G; MgSO4 0,25 G, Q.S.P. 1 L), E NO QUAL OS VERMES (FASE L3/L4) FORAM ADICIONADOS INDIVIDUALMENTE, PARA A CONTAGEM DOS MOVIMENTOS LATERAIS, POR 10 SEGUNDOS, COM O AUXÍLIO DA LUPA.

RESULTADOS: OBSERVAMOS QUE OS ANIMAIS CONTROLE SELVAGEM APRESENTAM MAIOR ATIVIDADE LOCOMOTORA E MAIOR TAXA DE LOCOMOÇÃO QUANDO COMPARADOS AOS ANIMAIS NOCAUTE PARA A NDEL1. PORÉM ESSA DIFERENÇA NÃO FOI VERIFICADA PARA A AVALIAÇÃO DAS TAXAS DE BOMBEAMENTO DA FARINGE. NO ENTANTO, APÓS O TRATAMENTO COM ANTIPSIKÓTICOS, A LINHAGEM NOCAUTE APRESENTOU AUMENTO SIGNIFICATIVO NA TAXA DE LOCOMOÇÃO E POSTURA DE OVOS, ENQUANTO O FENÓTIPO DO CONTROLE PERMANECER INALTERADO. O BOMBEAMENTO DA FARINGE APÓS O TRATAMENTO NÃO SE ALTEROU.

CONCLUSÕES: OS ANIMAIS APRESENTAM DIFERENÇAS NAS TAXAS BÁSICAS DE LOCOMOÇÃO E POSTURA DE OVOS, SUGERINDO QUE A AUSÊNCIA DO GENE DA NDEL1 POSSA DETERMINAR EFEITOS EM COMPORTAMENTOS MODULADOS PELAS VIAS DA SEROTONINA E DOPAMINA EM C. ELEGANS. O TRATAMENTO COM A CLOZAPINA PROMOVEU O AUMENTO EM TODAS AS TAXAS ANALISADAS, EXCETO NO BOMBEAMENTO DA FARINGE, NO VERME NOCAUTE PARA A NDEL1, MAS SEM ALTERAÇÃO NAS TAXAS DOS ANIMAIS CONTROLE SELVAGEM. OS RESULTADOS SUGEREM QUE A NDEL1 SEJA IMPORTANTE E POSSA ESTAR RELACIONADA COM AS VIAS MODULADAS PELOS NEUROTRANSMISSORES DOPAMINA E



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: AVALIAÇÃO FENOTÍPICA DO NEMÁTODO CAENORHABDITIS ELEGANS NOCAUTE PARA A NDEL1, QUE É UMA PROTEÍNA RELACIONADA COM A ESQUIZOFRENIA

Palavras-Chave: ESQUIZOFRENIA, NDEL1, C.ELEGANS, ANTIPSICÓTICOS, CLOZAPINA

SEROTONINA.

SUPORTE FINANCEIRO: FAPESP, CNPQ, E CAPES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: CARACTERIZAÇÃO DE PEPTÍDEOS DO VENENO DA ARANHA ACANTHOSCURRIA JURUENICOLA POR ESPECTROMETRIA DE MASSAS

Palavras-Chave: ESPECTROMETRIA DE MASSA, ACANTHOSCURRIA JURUENICOLA, PEPTÍDEOS ANTIMICROBIANOS, PURIFICAÇÃO

Participantes:

DISCENTE: CAIO EDUARDO OKAMOTO TARDIVO

ORIENTADOR: ALEXANDRE KEIJI TASHIMA

A BUSCA POR NOVAS MOLÉCULAS COM DIFERENTES ATIVIDADES BIOLÓGICAS É ALVO CONTÍNUO DE PESQUISAS CIENTÍFICA CONDUZIDA POR DIVERSOS GRUPOS DE TOXINOLOGIA E FARMACOLOGIA. OS VENENOS DE DIFERENTES ESPÉCIES TÊM SIDO ALVO RECORRENTE DESTES TIPOS DE PESQUISA DEVIDO AO SUCESSO EVOLUTIVO NO PROCESSO DE SELEÇÃO NATURAL APRESENTADO POR ESTES ANIMAIS, QUE PASSARAM MILHÕES DE ANOS TESTANDO E APERFEIÇOANDO UMA GRANDE VARIEDADE DE MOLÉCULAS PARA SUBJULGAR PRESAS E PARA SE DEFENDER CONTRA POTENCIAIS PREDADORES. ESTE PROCESSO RESULTOU EM UM VASTO REPERTÓRIO DE TOXINAS PRESENTE NOS VENENOS DE ANIMAIS COMO AS ARANHAS, QUE APRESENTA MOLÉCULAS COM GRANDE ESPECIFICIDADE E EFICIÊNCIA. ASSIM NESTE PROJETO ESTUDOU-SE O VENENO DA ARANHA ACANTHOSCURRIA JURUENICOLA, A QUAL PERTENCE À ORDEM ARANEAE, ORIGINADA A APROXIMADAMENTE 315 MA. ATRAVÉS DE TÉCNICAS DE EXTRAÇÃO EM FASE SÓLIDA, DIGESTÕES ENZIMÁTICAS COM QUATRO DIFERENTES ENZIMAS E ANÁLISES POR ESPECTROMETRIA DE MASSA, FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR E SEQUENCIAR NOVOS PEPTÍDEOS PRESENTES NO VENENO DESTA ESPÉCIE. ENTRE ESTES COMPOSTOS, É POSSÍVEL OBSERVAR MOLÉCULAS COM O MOTIVO ESTRUTURAL ICK (INHIBITORY CYSTEIN KNOT), CONFORMAÇÃO ESTRUTURAL ASSOCIADA À RESISTÊNCIA A DESNATURAÇÃO E À PROTEÓLISE, ALÉM DE OUTRAS MOLÉCULAS ICK APRESENTAREM ATIVIDADE EM CANAIS IÔNICOS E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA CONTRA FUNGOS E BACTÉRIAS. ESTAS NOVAS MOLÉCULAS IDENTIFICADAS SERÃO PURIFICADAS UTILIZANDO CROMATOGRAFIA DE GEL FILTRAÇÃO E EM FASE REVERSA PARA FUTUROS ENSAIOS DE ATIVIDADES BIOLÓGICAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MORFOLOGICAS

Título: DISSECÇÃO DE FIBRAS BRANCAS: ESTUDO DA TÉCNICA E APLICAÇÃO À CÁPSULA INTERNA

Palavras-Chave: NEUROANATOMIA; CÁPSULA INTERNA; DISSECÇÃO DE FIBRAS; NEUROCIRURGIA

Participantes:

DISCENTE: VINÍCIUS LOPES BRAGA

ORIENTADOR: FERES EDUARDO APARECIDO

1. INTRODUÇÃO:

A DISSECÇÃO DE FIBRAS É UMA TÉCNICA ANTIGA QUE SE DESENVOLVEU AO LONGO DA HISTÓRIA E PERMITE O CONHECIMENTO TRIDIMENSIONAL DE NEUROANATOMIA, UMA VEZ QUE MOSTRA O POSICIONAMENTO DE FIBRAS E TRATOS NA SUBSTÂNCIA BRANCA. NO PRESENTE, CORRELAÇÕES ENTRE OS ASPECTOS TRIDIMENSIONAIS DAS FIBRAS E AS SUAS FUNÇÕES CLÍNICAS PODEM SER DESCRITAS ATRAVÉS DO USO COMBINADO DOS AVANÇOS RADIOLÓGICOS COM A DISSECÇÃO. EM MEIO A ESSE CONTEXTO, EXISTE, POIS, A NECESSIDADE DE CONHECER DETALHES DA TÉCNICA DE DISSECÇÃO DA SUBSTÂNCIA BRANCA.

2. OBJETIVOS:

DESCREVER A TÉCNICA DE DISSECÇÃO DE FIBRAS REALIZADA NA EPM - UNIFESP E APLICÁ-LA NA DISSECÇÃO DA CÁPSULA INTERNA.

3. METODOLOGIA:

FOI UTILIZADO O MÉTODO DE KLINGLER, SUBSEQUENTEMENTE DISSEMINADO POR TÜRE COM ALGUMAS MODIFICAÇÕES. ESPÉCIMES FRESCOS FORAM FIXADOS EM FORMAILNA 10%. O PROCESSO DE FIXAÇÃO DEMOROU ENTRE DUAS E TRÊS SEMANAS. NA SEQUÊNCIA, OS CÉREBROS FORAM LAVADOS E TIVERAM A ARACNOÍDE E OS VASOS REMOVIDOS. OS CÉREBROS FORAM CONGELADOS POR 1 SEMANA. O PROCESSO CONGELAMENTO-DESCONGELAMENTO SEPARA AS FIBRAS, TORNANDO A SUBSTÂNCIA BRANCA MAIS MACIA E, CONSEQUENTEMENTE, FACILITA A DISSECÇÃO. OS INSTRUMENTOS UTILIZADOS EM NOSSA DISSECÇÃO FORAM: DISSECTORES, TESOURA, PINÇA ANATÔMICA E ESPÁTULAS DE MADEIRA FEITAS A PARTIR DE ABAIXADOR DE LÍNGUA.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A REMOÇÃO DA SUBSTÂNCIA CINZA PERMITIU A VISUALIZAÇÃO DA SUBSTÂNCIA BRANCA. A RETIRADA DA SUBSTÂNCIA CINZENTA COMEÇOU A PARTIR DO FUNDO DO SULCO DE TODA SUPERFÍCIE LATERAL DOS HEMISFÉRIOS ESTUDADOS. AS FIBRAS EM Ú FORAM REMOVIDAS DOS GIROS QUE COMPÕEM O OPÉRCULO FRONTO-TEMPO-PARIETAL. DESSA FORMA, FORAM EXPOSTAS FIBRAS DE ASSOCIAÇÃO LONGA E O CÓRTEX INSULAR. A REMOÇÃO DO CÓRTEX INSULAR EXPÓS A CÁPSULA EXTREMA. A RETIRADA DO CLAUSTRUM EXPÓS A CÁPSULA EXTERNA, QUE RECOBRE O NÚCLEO LENTIFORME, ESPECIFICAMENTE O PUTÂMEN. DURANTE A DISSECÇÃO, A REMOÇÃO DE FIBRAS DA CÁPSULA EXTERNA ABRIU JANELAS DE VISUALIZAÇÃO AO PUTÂMEN, LOCALIZADO MEDIALMENTE. UMA VEZ QUE A CÁPSULA INTERNA ENCONTRA-SE MEDIAL AO NÚCLEO LENTIFORME, FEZ-SE NECESSÁRIA A REMOÇÃO DESTA PARA ACESSO À CÁPSULA INTERNA. IDENTIFICAMOS AS CINCO REGIÕES DA CÁPSULA INTERNA: PARTE ANTERIOR, JOELHO, PARTE POSTERIOR E AS PARTES SUBLENTICULAR E RETROLENTICULAR. POR FIM, EVIDENCIA-SE QUE AS FIBRAS DA COROA RADIATA ADENTRAM A CÁPSULA INTERNA AO NÍVEL DO BORDO SUPERIOR DO NÚCLEO LENTIFORME.

A DISSECÇÃO DE FIBRAS É UMA TÉCNICA ANTIGA QUE FOI EVOLUINDO AO LONGO DA HISTÓRIA, PERMITINDO A DESCOBERTA DE CARACTERÍSTICAS DE NEUROANATOMIA EM TRÊS DIMENSÕES. O GRANDE AVANÇO FOI FEITO QUANDO KLINGLER COMEÇOU A CONGELAR CÉREBROS ANTERIORMENTE FIXADOS E, NA SEQUÊNCIA, A DESCONGELÁ-LOS PARA SÓ ENTÃO INICIAR A DISSECÇÃO. O CONGELAMENTO AUMENTOU O VOLUME DA ÁGUA, E OS CRISTAIS DE GELO FORMADOS SEPARARAM A ESTRUTURA BASTANTE COMPACTA DA SUBSTÂNCIA BRANCA, O QUE FACILITOU A DISSECÇÃO, PORQUE FEZ COM QUE A SUBSTÂNCIA BRANCA SE TORNASSE MAIS MACIA E MAIS FACILMENTE REMOVÍVEL. UM BOM MÉTODO DE DISSECÇÃO DE FIBRAS PRECISA CONGELAR OS TRACTOS, PORQUE O CONGELAMENTO IRÁ AUMENTAR O VOLUME EM CERCA DE 10% E A EXPANSÃO DA ÁGUA VAI SEPARAR AS FIBRAS. PASSADAS AS DUAS OU TRÊS SEMANAS, OS CÉREBROS SÃO DESCONGELADOS EM TEMPERATURA AMBIENTE E A DISSECAÇÃO COMEÇA. A TÉCNICA TEM TAMBÉM DESVANTAGENS: O CONGELAMENTO SEGUIDO DE DESCONGELAMENTO PODE PROVOCAR FISSURAS NAS AMOSTRAS E AS DISSECÇÕES DE FIBRAS DE ALGUMAS PARTES DO CÉREBRO DESTROÍ OUTRAS FIBRAS E IMPEDEM O ESTUDO DE TODO O CÉREBRO AO MESMO TEMPO.

5. CONCLUSÃO:

A DISSECÇÃO DE SUBSTÂNCIA BRANCA NÃO É UM MÉTODO NOVO, MAS CONTINUA A SER O MELHOR CAMINHO PARA ESTUDAR E ENTENDER AS CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS DO CÉREBRO E, ALÉM DISSO, PODE SER APLICADA NA PRÁTICA MICROCIRÚRGICA. A TÉCNICA DESCRITA POR KLINGLER E MELHORADA POR TÜRE E RHOTON É INDISPENSÁVEL PARA A DISSECÇÃO DA SUBSTÂNCIA BRANCA E, NO PRESENTE ESTUDO, RESULTOU NA SEPARAÇÃO DE FIBRAS PRÓXIMAS, DE MODO QUE A CÁPSULA INTERNA POSSA SER DISTINGUIDA A PARTIR DE ESTRUTURAS QUE SE ENCONTRAM NO SEU CAMINHO. APESAR DE TODO ESSE VALOR, O MÉTODO DE DISSECÇÃO É NEGLIGENCIADO PELA LITERATURA, QUE ABORDA MUITAS VEZES RESULTADOS SEM A DEVIDA DESCRIÇÃO DA TÉCNICA. ESSE CONHECIMENTO ASSOCIADO AO USO DAS TRACTOGRAMAS PODE SER APLICADO NA PRÁTICA MICROCIRÚRGICA E PERMITE AVALIAR O TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA DIFERENTES TUMORES E MALFORMAÇÕES VASCULARES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MORFOLOGICAS

Título: DANO TECIDUAL INDUZIDO POR APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO NO RATO

Palavras-Chave: APNEIA DO SONO, RATO, DANO TECIDUAL,

Participantes:

DISCENTE: TELMA MONTEIRO BENOLIEL CHANTRE

ORIENTADOR: SERGIO LUIZ DOMINGUES CRAVO

INTRODUÇÃO: A APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO (AOS) É UMA DOENÇA BASTANTE PREVALENTE, ATINGE CERCA DE 1/3 DA POPULAÇÃO ADULTA. A APNEIA É CARACTERIZADA POR EPISÓDIOS RECORRENTES DE COLAPSO DE VIAS AÉREA SUPERIORES, LÉVANDO A UMA QUEDA DA SATO₂ E MICRODESPERTARES DURANTE O SONO. A AOS ESTÁ ASSOCIADA COM DANOS CARDIOVASCULARES, RENAIIS E CEREBRAIS. OBJETIVO: VERIFICAR SE A APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO CAUSA DANOS CEREBRAIS, RENAIIS E CARDIOVASCULARES NO RATO. MÉTODOS: FORAM UTILIZADOS 4 RATOS MACHOS, ADULTOS, WISTAR, PESANDO ENTRE 300 A 350 G. RATOS FORAM ANESTESIADOS COM KETAMINA (80 MG/KG I.P.) E XILAZINA (10 MG/KG I.P.). ANALGESIA FOI FEITA COM CETOPROFENO (0,5 MG/KG I.P.). IMPLANTAMOS UM BALÃO INTRATRAQUEAL QUE POSSIBILITA A INDUÇÃO DE APNEIA INTERMITENTE SEM INDUZIR DOR NA TRAQUEIA. FOI INDUZIDO APNEIA POR 6 S CADA MINUTO, POR UM PERÍODO DE 8 H/DIA, DURANTE 4 SEMANAS EM 2 RATOS, E OS OUTROS SERVIRAM COMO CONTROLE. APÓS O TÉRMINO DOS EXPERIMENTOS FOI FEITA A EUTANÁSIA PELA SUPRADOSAGEM DE ANESTÉSICO, SEGUIDO POR DECAPITAÇÃO. FORAM REMOVIDOS CÉREBRO, CORAÇÕES E RINS PARA ANÁLISE HISTOLÓGICA. RESULTADOS: AS ANÁLISES HISTOLÓGICAS DE CORTES COM EOSINA E HEMATOXILINA INDICARAM QUE ESTAS APNEIAS RELATIVAMENTE CURTAS NÃO INDUZEM DANO CARDÍACO QUANDO COMPARADAS COM O GRUPO CONTROLE. AINDA NÃO ENTENDEMOS O MOTIVO PELO QUAL ESSAS APNEIAS NÃO INDUZIRAM DANO TECIDUAL, VISTO QUE EM EXPERIMENTOS ANTERIORES FORAM CONSTATADOS DANOS CARDÍACOS. O CÉREBRO E O RIM SE ENCONTRAM EM ANÁLISE HISTOLÓGICA. CONCLUSÃO: NÃO FOI POSSÍVEL, ATÉ O MOMENTO, DETERMINAR OS MECANISMOS RESPONSÁVEIS PELA AUSÊNCIA DE DANOS TECIDUAIS NO PRESENTE ESTUDO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MORFOLOGICAS

Título: ESTUDO MORFOMÉTRICO E DE CITOARQUITETURA DO PÂNCREAS ENDÓCRINO DA PROLE DE FÊMEAS DE CAMUNDONGO ALIMENTADAS COM DIETA HIPERLIPÍDICA DURANTE A GESTAÇÃO E LACTAÇÃO.

Palavras-Chave: PROGRAMAÇÃO METABÓLICA, DIABETES TIPO 2, PÂNCREAS ENDÓCRINO

Participantes:

DISCENTE: ISADORA VIEIRA DE CAMARGO

ORIENTADOR: CAROLINA PRADO DE FRANÇA CARVALHO

INTRODUÇÃO: PROGRAMAÇÃO METABÓLICA É UM TERMO UTILIZADO PARA EXPLICAR QUE, DURANTE A ONTOGÊNESE, O DESENVOLVIMENTO DE CADA ÓRGÃO, OU SISTEMA, PASSA POR UMA JANELA CRÍTICA DE SENSIBILIDADE OU PLASTICIDADE, NA QUAL FATORES AMBIENTAIS PODEM GERAR AJUSTES NO FENÓTIPO QUE PODEM PERMANECER AO LONGO DA VIDA. ESTUDOS COM MODELOS ANIMAIS REVELAM QUE AS PROLES, DE MÃES DIABÉTICAS, OU EXPOSTAS A DIETAS HIPOPROTÉICAS, OU, HIPERLIPÍDICAS DURANTE A GESTAÇÃO E LACTAÇÃO EXIBEM MARCANTE COMPROMETIMENTO DA HOMEOSTASE GLICÊMICA, DA SECREÇÃO DE INSULINA, ALÉM DE ELEVADO RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE OBESIDADE, INTOLERÂNCIA À GLICOSE E DIABETES TIPO 2 NA VIDA ADULTA. O OBJETIVO DESTES PROJETO FOI INVESTIGAR POSSÍVEIS ALTERAÇÕES NOS ASPECTOS MORFOMÉTRICOS E DE CITOARQUITETURA DO PÂNCREAS ENDÓCRINO DE ANIMAIS QUE DURANTE A VIDA FETAL E PÓS-NATAL (ATÉ O FIM DA LACTAÇÃO) FORAM EXPOSTOS A UMA DIETA RICA EM LÍPIDIOS, E A REPERCUSSÃO DESTES AMBIENTE NUTRICIONAL EM ESTÁGIOS INICIAIS DA VIDA PÓS-NATAL (3D E 12D PÓS- NASCIMENTO) E NA VIDA ADULTA.

MÉTODOS: FÊMEAS DE CAMUNDONGO (C57BL/6) COM APROXIMADAMENTE 12 SEMANAS DE VIDA FORAM ACASALADAS COM MACHOS, DA MESMA ESPÉCIE E, A PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO DO TAMPÃO VAGINAL, FORAM DIVIDIDAS EM DOIS GRUPOS: CONTROLE (CTL, ALIMENTADO COM DIETA PADRÃO, 4,5% LÍPIDIOS EM G) E DIETA HIPERLIPÍDICA (HL, 34% LÍPIDIOS EM G) DURANTE OS PERÍODOS DE GESTAÇÃO E LACTAÇÃO. OS ANIMAIS PROVENIENTES DAS PROLES DE FÊMEAS DE AMBOS OS GRUPOS (CTL E HL) FORAM UTILIZADOS EM 2 ESTÁGIOS INICIAIS DA VIDA PÓS-NATAL (3 E 12 D) E NA VIDA ADULTA (12 SEMANAS). A AVALIAÇÃO DA MASSA CORPORAL E DA GLICEMIA PÓS PRANDIAL FORAM OS PARÂMETROS METABÓLICOS MÍNIMOS UTILIZADOS PARA A CARACTERIZAÇÃO DESSE MODELO EM TODAS AS IDADES ESTUDADAS (3D, 12D E ADULTA). NO CASO DO GRUPO ADULTO, TAMBÉM AVALIAMOS O PESO DE DEPOSITOS DE GORDURA VISCERAL, A GORDURA VISCERAL RELATIVA, INSULINEMIA PÓS-PRANDIAL E OS TESTES DE TOLERÂNCIA À GLICOSE (GTT) E À INSULINA (ITT). PARA ANÁLISE MORFOLÓGICA, DO PADRÃO DE CITOARQUITETURA E DE PARÂMETROS MORFOMÉTRICOS DAS ILHOTAS, CORTES HISTOLÓGICOS DE PÂNCREAS FORAM CORADOS COM HE, OU SUBMETIDOS À REAÇÃO IMUNOISTOQUÍMICA PARA DETECÇÃO DE INSULINA E GLUCAGON. A ANÁLISE MORFOMÉTRICA FOI REALIZADA ATRÁVES DO SOFTWARE LIVRE IMAGEJ. A SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA FOI DETERMINADA USANDO-SE O TESTE T-STUDENT, OU MANN-WHITNEY.

RESULTADOS: PARA O GRUPO 3 DIAS, NÃO OBSERVAMOS DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVAS NO PESO CORPÓREO, GLICEMIA PÓS PRANDIAL, PARÂMETROS MORFOMÉTRICOS E DE CITOARQUITETURA. NO ENTANTO O NÚMERO DE ILHOTAS POR SECÇÃO TRANSVERSAL MOSTROU-SE SIGNIFICATIVAMENTE DIMINUÍDO NO GRUPO HL (CTL: 25,9±13,72 X HL: 13,25±4,8; N=8-12, P=0,03).

PARA O GRUPO 12 D, NÃO OBSERVAMOS DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVAS NO PESO CORPÓREO E GLICEMIA PÓS PRANDIAL ENTRE OS GRUPOS. TAMBÉM NÃO OBSERVAMOS DIFERENÇA NOS PARÂMETROS MORFOMÉTRICOS E MORFOLÓGICOS DO PÂNCREAS ENDÓCRINO.

AOS 21 DIAS, OS ANIMAIS DESTINADOS AO GRUPO ADULTO APRESENTARAM AUMENTO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVO NA GLICEMIA PÓS-PRANDIAL (CTL:138,7±17,8 X HL:181,8±24,23 MG/DL; N=13-19, P<0,0001) E PESO CORPÓREO DO DESMAME (CTL:9,28±1,5 X HL:10,3±1,2 G; N=14-19, P=0,04). PORÉM, NÃO OBSERVAMOS DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVAS NO PESO CORPÓREO E GLICEMIA PÓS-PRANDIAL DESTES ANIMAIS NO MOMENTO DA EUTANÁSIA (12 SEMANAS). APESAR DISSO, OS ANIMAIS ADULTOS PROVENIENTES DO GRUPO HL APRESENTAM DEPOSITO DE GORDURA GONADAL RELATIVA E GORDURA VISCERAL TOTAL SIGNIFICATIVAMENTE AUMENTADOS EM RELAÇÃO AO GRUPO CONTROLE (P=0,035 E P<0,032, RESPECTIVAMENTE). NO GTT NÃO OBSERVAMOS DIFERENÇA ENTRE OS GRUPOS. EM CONTRAPARTIDA, OBSERVAMOS AUMENTO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVO DA ÁREA ABAIXO DA CURVA NO ITT (AUC CTL: 2199±284 X HL: 2637±497,5; N=17/GRUPO, P=0,0035) E AUMENTO DA CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE INSULINA (CTL: 0,95±0,5 X HL: 2,15±0,88 NG/ML; N=12-14, P=0,0004). NÃO OBSERVAMOS DIFERENÇAS MORFOLÓGICAS ENTRE OS GRUPOS, CONTUDO, A ANÁLISE MORFOMÉTRICA MOSTROU DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS COMO: AUMENTO DA ÁREA DE ILHOTAS E ÁREA DE CÉLULAS BETA (P<0,0001), AUMENTO DA ÁREA DE CÉLULAS ALFA (P=0,0004) E % DE CÉLULAS BETA (P=0,012) E DIMINUIÇÃO DA % DE CÉLULAS ALFA (P=0,012).

DISCUSSÃO/CONCLUSÃO: OS ANIMAIS 3 D, CUJAS MÃES FORAM ALIMENTADAS COM DIETA HL DURANTE A GESTAÇÃO E LACTAÇÃO, NÃO DEMONSTRARAM PERTURBAÇÃO DA HOMEOSTASE GLICÊMICA, TODAVIA, O NÚMERO DE ILHOTAS POR SECÇÃO DE PÂNCREAS ESTAVA DIMINUÍDO EM RELAÇÃO AO GRUPO CTL, INDICANDO PROLIFERAÇÃO CELULAR DIMINUÍDA NO PÂNCREAS ENDÓCRINO DESSES ANIMAIS. AOS 12 DIAS, OS ANIMAIS DO GRUPO HL DEMONSTRARAM DESENVOLVIMENTO SEMELHANTE AOS ANIMAIS DO GRUPO CONTROLE. AO FINAL DO PERÍODO LACTACIONAL (21 DIAS), OS ANIMAIS DO GRUPO HL DEMONSTRARAM PERTURBAÇÃO NA HOMEOSTASE GLICÊMICA E PESO CORPÓREO AUMENTADO. APESAR DOS ANIMAIS DO GRUPO ADULTO (CTL E HL) TEREM RECEBIDO DIETA PADRÃO APÓS O DESMAME, AQUELES PROVENIENTES DO GRUPO HL APRESENTARAM QUADRO DE RESISTÊNCIA À INSULINA, COMO MOSTRADO PELOS DADOS DE ITT E INSULINEMIA. ACREDITAMOS QUE O AUMENTO DA ÁREA DE ILHOTAS E DA % DE CÉLULAS BETA NOS ANIMAIS DO GRUPO HL OCORRA NA TENTATIVA DE SUPERAR A RESISTÊNCIA À INSULINA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MORFOLOGICAS

Título: EFEITO DO ÓLEO DE CHIA (SALVIA HISPANICA L.) NA DEPRESSÃO INDUZIDA PELO ISOLAMENTO SOCIAL EM CAMUNDONGOS

Palavras-Chave: DEPRESSÃO, ISOLAMENTO SOCIAL, SALVIA HISPANICA L.

Participantes:

DISCENTE: MILENA FERREIRA SILVA

ORIENTADOR: LUCIANA CHAGAS CAPERUTO

EFEITO DO ÓLEO DE CHIA (SALVIA HISPANICA L.) NA DEPRESSÃO INDUZIDA PELO ISOLAMENTO SOCIAL EM CAMUNDONGOS

MILENA FERREIRA SILVA¹, CINTHIA ROMEIKA DE OLIVEIRA¹, VERA LUCIA FLOR SILVEIRA¹, SUZETE MARIA CERUTTI¹, LUCIANA CHAGAS CAPERUTO¹

¹DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: A DEPRESSÃO, CONSIDERADA UMA DOENÇA INCAPACITANTE, É O TRANSTORNO NEUROLÓGICO MAIS PREVALENTE NA POPULAÇÃO, REPRESENTANDO UM GRANDE PROBLEMA MUNDIAL. OS MEDICAMENTOS EXISTENTES PARA O TRATAMENTO DESTA DOENÇA NÃO SÃO COMPLETAMENTE EFICAZES E APRESENTAM EFEITOS COLATERAIS QUE PODEM AGRAVAR ESTA DESORDEN. A UTILIZAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS NATURAIS PARA O TRATAMENTO DA DEPRESSÃO TEM SE DESTACADO, JÁ QUE TEM SIDO AMPLIADA A BUSCA POR NOVAS TERAPIAS QUE APRESENTEM MAIOR EFICÁCIA E MENOS EFEITOS COLATERAIS. NESTE CONTEXTO, OS ÁCIDOS GRAXOS POLIINSATURADOS ÔMEGA 3 (AGP ω -3) TÊM SE DESTACADO POR AGIR POSITIVAMENTE NO TECIDO NERVOSO E APRESENTAR POTENCIAL PARA O TRATAMENTO DA DEPRESSÃO. DENTRE AS FONTES VEGETAIS DE ÁCIDOS GRAXOS ESSENCIAIS, A SALVIA HISPANICA L., POPULARMENTE CONHECIDA COMO CHIA, APRESENTA ALTAS CONCENTRAÇÕES DE AGP ω -3. DIANTE DISTO, ESTE ESTUDO TEM COMO OBJETIVO AVALIAR O EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DIETÉTICA COM ÓLEO DE CHIA SOBRE O COMPORTAMENTO DE CAMUNDONGOS INDUZIDOS À DEPRESSÃO PELO ISOLAMENTO SOCIAL. **METODOLOGIA:** PARA ISSO, FORAM UTILIZADOS CAMUNDONGOS C57BL/6 DE 8-10 SEMANAS DE IDADE, SEPARADOS INICIALMENTE EM 2 GRUPOS EXPERIMENTAIS: NÃO ISOLADO (NI) E ISOLADO (IS). OS ANIMAIS DO GRUPO IS FORAM SUBMETIDOS À DEPRESSÃO PELO MODELO DE ISOLAMENTO SOCIAL POR UM PERÍODO DE 14 DIAS. APÓS ESTE PERÍODO, PARA O INÍCIO DO TRATAMENTO COM CHIA, OS ANIMAIS FORAM SEPARADOS EM 5 SUBGRUPOS EXPERIMENTAIS: NÃO ISOLADO + SALINA (NI+S), NÃO ISOLADO + CHIA (NI+C), ISOLADO + SALINA (IS+S), ISOLADO + FLUOXETINA (IS+F) E ISOLADO + CHIA (IS + C). ANTES E APÓS O TRATAMENTO, O QUAL TEVE DURAÇÃO DE 42 DIAS, OS ANIMAIS FORAM SUBMETIDOS AOS TESTES DE PREFERÊNCIA POR SACAROSE, NATAÇÃO FORÇADA E ESQUIVA DISCRIMINADA NO LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO MODIFICADO. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** DURANTE O TESTE DA NATAÇÃO FORÇADA, O TRATAMENTO COM ÓLEO DE CHIA (1,5 G/KG/DIA POR VIA ORAL) PROMOVEU REDUÇÃO NO TEMPO DE IMOBILIDADE DO GRUPO IS+C EM RELAÇÃO AOS GRUPOS IS, IS+S E IS+F. PROMOVEU TAMBÉM AUMENTO NO TEMPO DE NATAÇÃO EM RELAÇÃO AO GRUPO IS+F E AUMENTO NA LATÊNCIA EM RELAÇÃO AOS GRUPOS IS E IS+F. ESSES DADOS SUGEREM QUE O TRATAMENTO COM CHIA MELHORA O QUADRO DE DEPRESSÃO, OBSERVADO NOS ANIMAIS DO GRUPO IS. NO TESTE DE ESQUIVA DISCRIMINADA, O ÓLEO DE CHIA PROMOVEU REDUÇÃO NA MOTRICIDADE DOS ANIMAIS DO GRUPO IS+C COMPARADO AOS ANIMAIS DOS GRUPOS IS E IS+F, CONFIRMANDO O EFEITO ANTIDEPRESSIVO DA CHIA, ENCONTRADO NO TESTE DA NATAÇÃO FORÇADA. NOS ANIMAIS DO GRUPO NI+C, A CHIA PROMOVEU REDUÇÃO NO TEMPO DE NATAÇÃO E AUMENTO NO TEMPO DE IMOBILIDADE DURANTE O TESTE DA NATAÇÃO FORÇADA. NOSSOS RESULTADOS MOSTRAM QUE O TRATAMENTO COM ÓLEO DE CHIA ATUA DE FORMA DISTINTA, DEPENDENDO DA CONDIÇÃO DO ANIMAL (IS, OU NI) E QUE NOS ANIMAIS ISOLADOS MELHORA OS ASPECTOS COMPORTAMENTAIS PRESENTES NA DEPRESSÃO, SUGERINDO QUE ESSE TRATAMENTO APRESENTA VALOR TERAPÊUTICO PARA A DEPRESSÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MORFOLOGICAS

Título: UTILIZAÇÃO DA VIBRAÇÃO MECÂNICA NA PREVENÇÃO DA PERDA ÓSSEA E SUA POSSÍVEL POTENCIALIZAÇÃO QUANDO ASSOCIADA À REPOSIÇÃO HORMONAL

Palavras-Chave: TECIDO ÓSSEO, VIBRAÇÃO MECÂNICA, DENSITOMETRIA ÓSSEA, OOFORRECTOMIA, HISTOLOGIA

Participantes:

DISCENTE: ALDRIM SAYURI KUBO CAMPANHA

ORIENTADOR: REJANE DANIELE REGINATO

INTRODUÇÃO: O TECIDO ÓSSEO É UM TECIDO DINÂMICO QUE SOFRE CONTÍNUA REMODELAÇÃO. NA PÓS-MENOPAUSA A DEPLEÇÃO DOS NÍVEIS DE ESTROGÊNIO PROMOVE DESEQUILÍBRIO ENTRE A REABSORÇÃO E A NEOFORMAÇÃO ÓSSEA, CONTRIBUINDO PARA A FISIOPATOLOGIA DA OSTEOPOROSE. A VIBRAÇÃO MECÂNICA (VBM) TEM SIDO INDICADA COMO POSSÍVEL COADJUVANTE PARA O TRATAMENTO DA OSTEOPOROSE, PORÉM POUCO SE SABE SOBRE SEUS EFEITOS NOS CONSTITUINTES DO TECIDO ÓSSEO. OBJETIVO: VERIFICAR OS EFEITOS DA VIBRAÇÃO MECÂNICA DE BAIXA INTENSIDADE E FREQUÊNCIA QUANDO UTILIZADA DE FORMA PREVENTIVA NO TECIDO ÓSSEO DE RATAS OOFORRECTOMIZADAS; E TAMBÉM VERIFICAR SE ESSA AÇÃO PODE SER POTENCIALIZADA QUANDO ASSOCIADA À TERAPIA PREVENTIVA DE REPOSIÇÃO HORMONAL. MÉTODOS: VINTE RATAS WISTAR ADULTAS FORAM SUBMETIDAS À OOFORRECTOMIA BILATERAL (OVX) COM FINALIDADE DE INTERROMPER A ATIVIDADE DOS HORMÔNIOS OVARIANOS, E APÓS 30 DIAS FORAM DIVIDIDAS EM 2 GRUPOS: GRUPO I (CONTROLE) ? SUBMETIDAS SOMENTE AO RUIDO DA PLATAFORMA VIBRATÓRIA; GRUPO II (VIBRADO) ? SUBMETIDAS A VIBRAÇÃO MECÂNICA POR 20 MIN. À 60 HZ /0,6 G/ 5X POR SEMANA. OS ANIMAIS FORAM SUBMETIDOS À DENSITOMETRIA ÓSSEA NO INÍCIO E APÓS OS 60 DIAS DE TRATAMENTO PARA A OBTENÇÃO DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA (DMO), CONTEÚDO MINERAL ÓSSEO (CMO) E MASSA CORPORAL. APÓS O TRATAMENTO, OS ANIMAIS FORAM EUTANAZIADOS E OS FÊMURES COLETADOS PARA AS ANÁLISES HISTOMORFOMÉTRICAS E HISTOQUÍMICAS. PARA TANTO, OS FÊMURES DISTAIS FORAM FIXADOS EM FORMALDEÍDO A 4% (PREPARADO A PARTIR DO PARA-FORMALDEÍDO) EM TAMPÃO FOSFATO 0,1M (PH 7,2) POR 4 DIAS E DESCALCIFICADOS EM EDTA A 10% EM TAMPÃO FOSFATO DE SÓDIO, PH 7,2 A TEMPERATURA AMBIENTE POR APROXIMADAMENTE 90 DIAS. APÓS, AS AMOSTRAS FORAM DESIDRATADAS EM CONCENTRAÇÕES CRESCENTES DE ETANOL, DIAFANIZADAS EM XILOL, IMPREGNADAS E INCLUÍDAS EM PARAFINA. OS CORTES SERIADOS FORAM REALIZADOS COM 5 µM DE ESPESSURA E ADERIDOS A LÂMINAS DE VIDRO. ALGUNS CORTES FORAM ENTÃO EVIDENCIADOS COM HEMATOXILINA E EOSINA (H.E) E FOTOMICROGRAFADOS PARA AS ANÁLISES HISTOMORFOMÉTRICAS DO VOLUME ÓSSEO (BV/TV) E ESPESSURA DO OSSO CORTICAL (CT/WI). AS QUANTIFICAÇÕES DE AMBAS REGIÕES FORAM REALIZADAS SEMI-AUTOMATICAMENTE NO PROGRAMA AXIONVISION REL 4.6 (CARL ZEISS). ALÉM DISSO, OUTROS CORTES FORAM SUBMETIDOS AO CORANTE SIRIUS RED QUE EVIDENCIA AS FIBRAS COLÁGENAS EM VERMELHO-ALARANJADO, E QUANDO EXAMINADO EM LUZ POLARIZADA AS FIBRAS MAIS ESPESSAS SE APRESENTAM NOS TONS AVERMELHADOS ENQUANTO AS MAIS FINAS APARECEM NOS TONS ESVERDEADOS. ESTA ANÁLISE FOI REALIZADA COM O AUXÍLIO DE UM MICROSCÓPIO DE LUZ POLARIZADA (AXIOSKOP 40, CARL ZEISS, GERMANY). OS GRÁFICOS FORAM EXPRESSOS EM MÉDIA ± DESVIO PADRÃO (DP) E COMPARADOS COM O TESTE T NÃO PARAMÉTRICO WILCOXON E TAMBÉM MANN-WHITNEY. O NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA PARA A REJEIÇÃO DA HIPÓTESE DE NULIDADE FOI DE 5% (P < 0,05). PARA TODOS OS TESTES FOI UTILIZADO O PROGRAMA GRÁFHPAD PRISM (VERSION 5.00). RESULTADOS: NESTA ETAPA DO PROJETO APRESENTAMOS OS RESULTADOS PRELIMINARES OBTIDOS COM DOIS GRUPOS (GRUPOS GI - CONTROLE E GII - VIBRADO). O GRUPO VIBRADO OBTVEU GANHO DE DMO, CMO E MASSA CORPORAL, DEMONSTRANDO QUE A VIBRAÇÃO TEVE EFEITO POSITIVO EM TODOS OS PARÂMETROS ANALISADOS PELA DENSITOMETRIA ÓSSEA, JÁ O GRUPO CONTROLE PERDEU DMO. O VOLUME ÓSSEO TRABECULAR FOI MAIOR NO GRUPO VIBRADO EM RELAÇÃO AO GRUPO CONTROLE, ENTRETANTO NÃO HOUVE DIFERENÇA ENTRE OS DOIS GRUPOS EM RELAÇÃO À ESPESSURA DO OSSO CORTICAL. OS RESULTADOS OBTIDOS MOSTRAM QUE A ÁREA TRABECULAR É MAIS SENSÍVEL DO QUE O OSSO CORTICAL À VIBRAÇÃO MECÂNICA. ESSES RESULTADOS INDICAM O REESTABELECIMENTO DA MICROARQUITETURA ÓSSEA APÓS O TRATAMENTO COM VIBRAÇÃO. EM RELAÇÃO AO COLÁGENO A MAIOR BIRREFRINGÊNCIA AVERMELHADA FOI OBSERVADA NO GRUPO VIBRADO, É A MAIOR BIRREFRINGÊNCIA ESVERDEADA NO GRUPO CONTROLE, TANTO NA REGIÃO TRABECULAR QUANTO NA REGIÃO CORTICAL. AS FIBRAS COLÁGENAS DO TIPO I, DITAS MADURAS SÃO MAIS ESPESSAS, POR ISSO APARECEM COM UMA BIRREFRINGÊNCIA AVERMELHADA, INDICANDO COLÁGENO MADURO, JÁ AS FIBRAS COLÁGENAS IMATURAS DO TIPO I SÃO COMPOSTAS DE FIBRILAS FINAS DISPOSTAS ESPAÇADAMENTE E APRESENTAM UMA BIRREFRINGÊNCIA ESVERDEADA. CONCLUSÃO: NOSSOS RESULTADOS PRELIMINARES MOSTRARAM QUE A VIBRAÇÃO MECÂNICA DE BAIXA INTENSIDADE E FREQUÊNCIA APLICADA DE FORMA PREVENTIVA EM RATAS OOFORRECTOMIZADAS. DURANTE 60 DIAS, TEVE EFEITO POSITIVO SOBRE O TECIDO ÓSSEO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MORFOLOGICAS

Título: ÓXIDO NÍTRICO SINTASE 2, LECTINA LIGADORA DE MANOSE 2, CATALASE, LACTOPEROXIDASE EM QUELOIDES

Palavras-Chave: ÓXIDO NÍTRICO SINTASE 2, LECTINA LIGADORA DE MANOSE 2, CATALASE, LACTOPEROXIDASE, QUELOIDE

Participantes:

DISCENTE: EDUARDA CARNEIRO DE CARVALHO JUNQUEIRA

ORIENTADOR: ALFREDO GRAGNANI FILHO

O QUELOIDE É A FORMA ALTERADA DO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO. PODE OCORRER DEVIDO A FIBROBLASTOS SENESCENTES QUE SE FORMARIM DURANTE A REPARAÇÃO DE FERIDAS POR MEIO DO ESTRESSE OXIDATIVO QUE PRODUZ ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO (ROS), CAUSANDO CITOTOXICIDADE E CICATRIZAÇÃO ALTERADA. A CATALASE É ANTIOXIDANTE, RESPONSÁVEL PELA DIMINUIÇÃO DE ROS. O ÓXIDO NÍTRICO SINTASE 2 E A LACTOPEROXIDASE ESTÃO ENVOLVIDAS NA CICATRIZAÇÃO. A LECTINA LIGADORA DE MANOSE 2 ESTÁ ENVOLVIDA NO PROCESSO INFLAMATÓRIO E TEM IMPORTANTE PAPEL NO PROCESSO DE APOTOSE. O OBJETIVO FOI AVALIAR O ÓXIDO NÍTRICO SINTASE 2, A LECTINA LIGADORA DE MANOSE 2, A LACTOPEROXIDASE E A CATALASE, ENVOLVIDOS NO ESTRESSE OXIDATIVO, EM QUELOIDES. MÉTODOS: O ESTUDO É UMA PESQUISA EXPERIMENTAL, OBSERVACIONAL, ANALÍTICA, CONTROLADA EM CENTRO ÚNICO. APRESENTA 04 PACIENTES COM QUELOIDE DE LÓBULO DE ORELHA (FIGURA 1) SEM TRATAMENTO ANTERIOR, DO SETOR DE CICATRIZAÇÃO DA DISCIPLINA DE CIRURGIA PLÁSTICA/ UNIFESP (GRUPO EXPERIMENTAL) E 04 PACIENTES SEM DOENÇAS PREEXISTENTES NO GRUPO CONTROLE QUE CONCORDARAM EM PARTICIPAR DA PESQUISA E ASSINARAM O TERMO DE CONSENTIMENTO, SUBMETIDOS À CIRURGIA ESTÉTICA. FOI FEITA A EXTRAÇÃO DE PROTEÍNAS PELO MÉTODO DE WESTERN BLOT DE CADA UMA DESTAS AMOSTRAS TECIDUAIS QUE FORAM MANTIDAS CONGELADAS A -80°C, DE UM FRAGMENTO DE APROXIMADAMENTE 1,0 CM3 PARA EXTRAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DAS PROTEÍNAS TOTAIS. OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE AS PROTEÍNAS CATALASE E LECTINA LIGADORA DE MANOSE 2 ESTAVAM HIPOEXPRESSAS EM QUELOIDE. A PROTEÍNA ÓXIDO NÍTRICO SINTASE 2 ESTAVA HIPEREXPRESSA EM QUELOIDE. JÁ A PROTEÍNA LACTOPEROXIDASE ESTAVA HIPEREXPRESSA NO GRUPO CONTROLE E NO GRUPO QUELOIDE. CONCLUSÃO: A EXPRESSÃO PROTEICA VALIDOU 3 DOS 4 GENES ESTUDADOS, E A HIPEREXPRESSÃO PROTEICA DE ÓXIDO NÍTRICO SINTASE 2 (INOS2) CONFIRMOU A FORMAÇÃO DE QUELOIDE EM LOBULO DE ORELHA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MORFOLOGICAS

Título: ANÁLISE DA METILAÇÃO DOS GENES LRRC37A2 E SNORD42B NA CARCINOGENESE GÁSTRICA

Palavras-Chave: EPIGENÉTICA, METILAÇÃO DE DNA, CÂNCER GÁSTRICO

Participantes:

DISCENTE: JAQUELINE CRUZ GERALDIS

ORIENTADOR: MARÍLIA DE ARRUDA CARDOSO SMITH

O CÂNCER GÁSTRICO É A TERCEIRA MAIOR CAUSA DE MORTE POR CÂNCER NO MUNDO. ALTERAÇÕES NOS PADRÕES DE METILAÇÃO DO DNA SÃO OBSERVADAS EM DIFERENTES TIPOS DE NEOPLASIAS, MODIFICANDO A EXPRESSÃO DE GENES SUPRESSORES TUMORAIS E DE ONCOGENES. O ESTUDO DESSAS ALTERAÇÕES EPIGENÉTICAS, NO CÂNCER GÁSTRICO, PODE REVELAR POTENCIAIS ALVOS TERAPÊUTICOS NESSA NEOPLASIA, UMA VEZ QUE SÃO MODIFICAÇÕES REVERSÍVEIS. NOSSO GRUPO DE PESQUISA PREVIAMENTE OBSERVOU, PELA TÉCNICA DE MICROARRAY, QUE A EXPRESSÃO DOS GENES LRRC37A2 E SNORD42B É MODULADA POR METILAÇÃO DE DNA EM LINHAGENS CELULARES DE CÂNCER GÁSTRICO. ALÉM DISSO, OBSERVAMOS QUE ESSES GENES SÃO POSSÍVEIS SUPRESSORES TUMORAIS EM AMOSTRAS DE TECIDO GÁSTRICO TUMORAL. ASSIM, O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO É CONFIRMAR O ENVOLVIMENTO DA METILAÇÃO DO DNA NA REPRESSÃO TRANSCRICIONAL DESSES GENES, NO CÂNCER GÁSTRICO. PARA ISSO, 40 PARES DE TECIDO GÁSTRICO TUMORAL E NÃO TUMORAL ADJACENTE DE PACIENTES, COM ADENOCARCINOMA GÁSTRICO PRIMÁRIO, FORAM COLETADOS. O DNA DESSAS AMOSTRAS FOI EXTRAÍDO E CONVERTIDO COM BISSULFITO DE SÓDIO. REGIÕES PROMOTORAS DESSES GENES FORAM AMPLIFICADAS POR PCR CONVENCIONAL E SEQUENCIADAS, UTILIZANDO-SE A PLATAFORMA ION TORRENT PGM. NOSSOS RESULTADOS PRELIMINARES DEMONSTRARAM QUE A MAIOR PORCENTAGEM DE METILAÇÃO DE LRRC37A2 FOI ASSOCIADA AOS TUMORES AVANÇADOS COM METÁSTASE EM LINFONODOS. ENTRETANTO, ATÉ O MOMENTO, NÃO CONSEGUIMOS ESTABELECEER UMA CORRELAÇÃO SIGNIFICANTE ENTRE OS NÍVEIS DE METILAÇÃO E EXPRESSÃO DE LRRC37A2. JÁ A REGIÃO PROMOTORA DE SNORD42B NÃO APRESENTOU NÍVEIS DE METILAÇÃO NAS AMOSTRAS AVALIADAS. DEVIDO A ISTO, OUTRAS REGIÕES PROMOTORAS DE SNORD42B SERÃO AVALIADAS. VISANDO COMPLEMENTAR OS DADOS OBTIDOS, NOVAS ANÁLISES, CONSIDERANDO CADA SÍTIO CPG DAS REGIÕES PROMOTORAS DE LRRC37A2 E SNORD42B, SERÃO REALIZADAS, AS QUAIS PODERÃO REVELAR REGIÕES ESPECÍFICAS RESPONSÁVEIS PELA REGULAÇÃO TRANSCRICIONAL DESSES GENES, POR METILAÇÃO DE DNA. PARA TAL, UTILIZAREMOS FERRAMENTAS DE BIOINFORMÁTICA, COMO O SOFTWARE BISMARK BISULFITE MAPPER E O BIQ ANALYZER HT, CAPAZES DE FORNECER DADOS REFINADOS FRENTE A PERCENTAGEM DE METILAÇÃO DE AMOSTRAS TRATADAS, ESPECIFICAMENTE, COM BISSULFITO DE SÓDIO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MORFOLOGICAS

Título: EFEITOS DA DIACEREÍNA NA OSTEOARTRITE DE JOELHO: MODELO EXPERIMENTAL EM RATOS

Palavras-Chave: OSTEOARTRITE, DIACEREÍNA, CARTILAGEM ARTICULAR, FATORES DE TRANSCRIÇÃO E RATOS WISTAR

Participantes:

DISCENTE: TIAGO NICOLICHE MARIA

ORIENTADOR: MARCELO CAVENAGHI PEREIRA DA SILVA

A OSTEOARTRITE É A DOENÇA ARTICULAR MAIS COMUM DO MUNDO, CARACTERIZA-SE POR SER UMA DOENÇA INFLAMATÓRIA DE INTENSA ATIVIDADE METABÓLICA QUE AGRIDE TODAS AS ESTRUTURAS ARTICULARES SINOVIAIS, EM ESPECIAL A CARTILAGEM ARTICULAR. UM DOS TRATAMENTOS MEDICAMENTOSOS MAIS USUAIS NO COMBATE À OSTEOARTRITE É A DIACEREÍNA, DROGA MODULADORA DOS SINAIS INFLAMATÓRIOS E PROTETORA ESTRUTURAL. O OBJETIVO DESTA TRABALHADO FOI AVALIAR OS EFEITOS DA DIACEREÍNA NA EXPRESSÃO DOS FATORES DE TRANSCRIÇÃO SOX5, MMP-8 E IHH ENVOLVIDOS NA OSTEOARTRITE DE JOELHO. FORAM UTILIZADOS 15 JOELHOS DE RATOS WISTAR, SEPARADOS EM GRUPO CONTROLE (GC), GRUPO OSTEOARTRITE (GOA) E GRUPO OSTEOARTRITE TRATADO COM DIACEREÍNA (GOAD). O GC FOI SUBMETIDO À INJEÇÃO SALINA 0,9% NO ESPAÇO ARTICULAR; O GOA FOI SUBMETIDO À UMA INJEÇÃO DE ZYMOSAN 1MG DISSOLVIDO EM 5^oL DE SOLUÇÃO FISIOLÓGICA ESTÉRIL A 0,9% NO ESPAÇO ARTICULAR A FIM DE INDUZIR A OSTEOARTRITE; O GOAD FOI SUBMETIDO AO MESMO PROCEDIMENTO DO GOA PORÉM FOI REALIZADO TRATAMENTO A PARTIR DO DÉCIMO QUINTO DIA APÓS INDUÇÃO DA OSTEOARTRITE ATRAVÉS DE GAVAGEM DURANTE SESSENTA DIAS COM A DROGA DIACEREÍNA, 50MG/KG. OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE O GC TEVE MARCAÇÃO DOS FATORES DE TRANSCRIÇÃO SOX5 E IHH E NÃO HOUVE MARCAÇÃO DO MMP-8. O GOA TEVE MARCAÇÃO DO MMP-8 E IHH ENQUANTO NO GOAD NÃO FOI ENCONTRADA MARCAÇÃO DE NENHUM MARCADOR. CONCLUÍMOS PELO RESULTADO OBTIDO QUE O TRATAMENTO COM DIACEREÍNA FOI EFICAZ NO REESTABELECIMENTO MORFOLÓGICO E PERFIL IMUNOHISTOQUÍMICO FAVORÁVEL PARA OS MARCADORES ESTUDADOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MORFOLOGICAS

Título: EFEITO DO ÓLEO DE SEMENTE DE CHIA (SALVIA HISPANICA L.) NO METABOLISMO GLICÊMICO E LIPÍDICO DE CAMUNDONGOS COM OBESIDADE INDUZIDA POR DIETA

Palavras-Chave: CHIA, SALVIA HISPANICA L, RESISTENCIA A INSULINA

Participantes:

DISCENTE: PAMELLA HUBINGER QUEIROZ DOS SANTOS

ORIENTADOR: LUCIANA CHAGAS CAPERUTO

EFEITO DO ÓLEO DE CHIA (SALVIA HIPÂNICA L.) NO METABOLISMO GLICÊMICO E LIPÍDICO DE CAMUNDONGOS COM OBESIDADE INDUZIDA POR DIETA

SANTOS PHQ 1 , FLORENTINO BO 1 , SILVA M1, SILVEIRA VLF 1 , CAPERUTO LC 1 .

1 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, DIADEMA, SP, BRASIL.

INTRODUÇÃO: A OBESIDADE, RECONHECIDA COMO DOENÇA INFLAMATÓRIA CRÔNICA, É O PRINCIPAL FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RESISTÊNCIA À INSULINA E DIABETES. A PESQUISA E A PROCURA POR ALIMENTOS FUNCIONAIS QUE PREVINAM OU AMENIZEM TAIS DOENÇAS TEM AUMENTADO NOS ÚLTIMOS ANOS. NESSE SENTIDO, A SEMENTE DE CHIA (SALVIA HISPÂNICA L.), POR SER A MAIOR FONTE VEGETAL DE ÁCIDOS GRAXOS ÔMEGA-3 (AGP W-3), POTENCIALMENTE ANTI-INFLAMATÓRIOS, PODERIA ATENUAR OS SINTOMAS RELACIONADOS A ESSAS DOENÇAS. ASSIM, NOSSO OBJETIVO É AVALIAR O EFEITO DA INGESTÃO DE ÓLEO DE CHIA SOBRE O METABOLISMO GLICÊMICO E LIPÍDICO EM MODELO EXPERIMENTAL DE OBESIDADE, INDUZIDA POR DIETAS HIPERCALÓRICAS (HC) RICAS EM GORDURA SATURADA (HF) OU SACAROSE (HS). MÉTODOS: FORAM UTILIZADOS CAMUNDONGOS C57BL/6 COM 8-10 SEMANAS DE IDADE, ALIMENTADOS POR 15 SEMANAS COM AS DIETAS HC. OS ANIMAIS FORAM INICIALMENTE SEPARADOS EM 2 GRUPOS (HF E HS). EM CADA UM DOS GRUPOS, OS ANIMAIS FORAM SEPARADOS RANDOMICAMENTE EM 4 SUB GRUPOS: CONTROLE MAGRO (CM; N=7), ALIMENTADO COM RAÇÃO PADRÃO, CONTROLE OBESO ALIMENTADO COM A DIETA HC (CO; N=7), OBESO SUPLEMENTADO COM ÓLEO DE CHIA (OC; N=7) ALIMENTADO DURANTE TODO O PERÍODO COM DIETA HC SUPLEMENTADA COM CHIA, E OBESO SUPLEMENTADO PARCIALMENTE COM ÓLEO DE CHIA (OPC; N=7), ALIMENTADO COM DIETA HC POR 9 SEMANAS E DIETA HC SUPLEMENTADA COM ÓLEO DE CHIA NAS ÚLTIMAS 6 SEMANAS. FORAM AVALIADOS DURANTE O EXPERIMENTO O GANHO DE PESO, CONSUMO ALIMENTAR E CALÓRICO, ITT E GTT. NO FINAL DO TRATAMENTO COM AS DIETAS, OS ANIMAIS FORAM ANESTESIADOS COM PENTOBARBITAL (60MG/KG) E O SANGUE FOI COLETADO PARA A AVALIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO. EM SEGUIDA A ANESTESIA FOI APROFUNDADA, OS ANIMAIS FORAM EUTANASIADOS E OS TECIDOS ADIPOSOS E FÍGADO RETIRADOS E PESADOS. RESULTADOS: OS RESULTADOS PARCIAIS DO NOSSO ESTUDO MOSTRAM QUE O ÓLEO DE CHIA NÃO ALTEROU A ADIPOSIDADE VISCERAL E O GANHO DE PESO CORPÓREO, OBSERVADOS NOS ANIMAIS OBESOS ALIMENTADOS COM AMBAS AS DIETAS, HF OU HS. NOS ANIMAIS OBESOS ALIMENTADOS COM A DIETA HF, A SUPLEMENTAÇÃO TOTAL OU PARCIAL COM ÓLEO DE CHIA NÃO ALTEROU A GLICEMIA DE JEJUM E A INTOLERÂNCIA À GLICOSE. ENTRETANTO, DIMINUIU SIGNIFICATIVAMENTE O AUMENTO DE COLESTEROL TOTAL. NOS ANIMAIS OBESOS COM SUPLEMENTAÇÃO PARCIAL, O ÓLEO DE CHIA PROMOVEU AINDA AUMENTO SIGNIFICATIVO DO HDL E DIMINUIÇÃO DA FRAÇÃO NÃO-HDL. NOS ANIMAIS OBESOS ALIMENTADOS COM A DIETA HS A SUPLEMENTAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DA DIETA COM ÓLEO DE CHIA MELHOROU SIGNIFICATIVAMENTE A INTOLERÂNCIA À GLICOSE E A RESISTÊNCIA À INSULINA. DISCUSSÃO: A SUPLEMENTAÇÃO DIETÉTICA COM ÓLEO DE SEMENTE DE CHIA, DURANTE 15 SEMANAS, PROMOVEU ALTERAÇÕES DIFERENTES EM DOIS MODELOS DE OBESIDADE. NA OBESIDADE INDUZIDA POR DIETA HF O ÓLEO DE CHIA MELHOROU O PERFIL LIPÍDICO, PREVENINDO A HIPERCOLESTEROLEMIA, DIMINUINDO A FRAÇÃO NÃO-HDL E AUMENTANDO O HDL, ENQUANTO QUE, NO MODELO DE OBESIDADE INDUZIDA POR DIETA HS, O ÓLEO DE CHIA MELHOROU O PERFIL GLICÊMICO, DIMINUINDO A INTOLERÂNCIA À GLICOSE E A RESISTÊNCIA À INSULINA.

AGRADECIMENTOS: CNPQ, CAPES E FAPESP



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MORFOLOGICAS

Título: ANÁLISE DO PERFIL DE EXPRESSÃO E DO PADRÃO DE METILAÇÃO DO PROMOTOR DO GENE SETDB1 NA CARCINOGENESE GÁSTRICA

Palavras-Chave: CANCER GÁSTRICO, EPIGENÉTICA, METILAÇÃO, EXPRESSÃO, SETDB1

Participantes:

DISCENTE: GUILHERME SAMPAIO SOUZA

ORIENTADOR: ELIZABETH SUCHI CHEN

O CÂNCER GÁSTRICO É O QUARTO TIPO DE CÂNCER MAIS COMUM E A SEGUNDA MAIOR CAUSA DE MORTE POR CÂNCER NO MUNDO. ATUALMENTE, O BRASIL SITUA-SE EM QUARTO LUGAR QUANTO A MAIOR PREVALÊNCIA NA AMÉRICA LATINA. ALTERAÇÕES NOS PADRÕES DE METILAÇÃO E REMODELAMENTO DA CROMATINA TÊM SIDO OBSERVADAS EM PROCESSOS CARCINOGÊNICOS POR REGULAREM A EXPRESSÃO GÊNICA. ASSIM, A ANÁLISE DO PADRÃO DE EXPRESSÃO DE GENES DA MAQUINARIA EPIGENÉTICA É ESSENCIAL PARA MELHOR COMPREENSÃO DOS MECANISMOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO CARCINOGÊNICO. ALÉM DISSO, A INVESTIGAÇÃO DESSES MECANISMOS EPIGENÉTICOS PODERÁ AUXILIAR NA DETERMINAÇÃO MAIS PRECISA DO DIAGNÓSTICO, DO PROGNÓSTICO E NO ESTABELECIMENTO DE UMA CONDUTA TERAPÊUTICA. NO PRESENTE ESTUDO, FOI AVALIADA POR QRT-PCR A EXPRESSÃO DO GENE SETDB1, GENE DA MAQUINARIA DE METILAÇÃO DE HISTONAS, E SEU PADRÃO DE METILAÇÃO DE DNA POR SEQUENCIAMENTO DE NOVA GERAÇÃO EM 4 GRUPOS DE AMOSTRAS: MUCOSA GÁSTRICA TUMORAL (N) E MUCOSA GÁSTRICA ADJACENTE NÃO-TUMORAL (ANN) ? PROVENIENTES DE PACIENTES COM ADENOCARCINOMA GÁSTRICO ? E MUCOSA GÁSTRICA DE GASTRITE (L) E MUCOSA GÁSTRICA ADJACENTE NÃO-GASTRITE (PL) ? PROVENIENTES DE INDIVÍDUOS SEM CÂNCER GÁSTRICO. EM RELAÇÃO AO NÍVEL DE EXPRESSÃO DE SETDB1, NÃO FORAM OBSERVADAS DIFERENÇAS SIGNIFICANTES ENTRE OS GRUPOS N E ANN E ENTRE L E PL ($P > 0,05$). ENTRETANTO, OS PACIENTES COM CÂNCER GÁSTRICO APRESENTARAM REDUÇÃO SIGNIFICANTE NA EXPRESSÃO QUANDO COMPARADOS AOS INDIVÍDUOS SEM CÂNCER, APÓS CORREÇÃO PARA MÚLTIPLOS TESTES ($P < 0,001$). EM RELAÇÃO À METILAÇÃO, ATÉ O PRESENTE MOMENTO, FOI SEQUENCIADA A REGIÃO PROMOTORA DE SETDB1 EM 16 PARÉS DE AMOSTRAS DE PACIENTES COM ADENOCARCINOMA GÁSTRICO, COM IDENTIFICAÇÃO DE 45 ILHAS CPGs. O GRUPO N APRESENTOU, EM MÉDIA, MAIOR METILAÇÃO DA REGIÃO PROMOTORA DE SETDB1 QUANDO COMPARADO AO GRUPO ANN, EMBORA NÃO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE ($P > 0,05$). ESTE RESULTADO PODE SER DECORRENTE DO QUE PEQUENO NÚMERO AMOSTRAL. CABE RESSALTAR QUE A EXPRESSÃO DE SETDB1 É INÉDITA EM CÂNCER GÁSTRICO. O PROJETO IRÁ GERAR NOVAS E INCREMENTAIS INFORMAÇÕES BIOLÓGICAS, COMO BIOMARCADORES, QUE POSSIBILITARÃO MELHOR COMPREENSÃO ETIO E FISIOPATOLÓGICA DESSA NEOPLASIA, COM POTENCIAL APLICAÇÃO NA PRÁTICA MÉDICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MORFOLOGICAS

Título: EFEITO DA RESTRIÇÃO DE SONO NO FINAL DA PRENHEZ SOBRE A MORFOLOGIA DOS OVÁRIOS DA PROLE EM IDADE ADULTA.

Palavras-Chave: RESTRIÇÃO DE SONO, PROGRAMAÇÃO FETAL, FOLICULOS OVARIANOS

Participantes:

DISCENTE: FREDERICO DO CARMO NOVAES

ORIENTADOR: GUIOMAR NASCIMENTO GOMES

NOS DIAS DE HOJE, A REDUÇÃO DO PERÍODO DE SONO TORNOU-SE MUITO FREQUENTE. ESTA ALTERAÇÃO PARECE ESTAR RELACIONADA ÀS LONGAS JORNADAS DE TRABALHO, ATIVIDADES SOCIAIS E AO USO EXCESSIVO DE COMPUTADORES E DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS. POR OUTRO LADO, A RESTRIÇÃO DE SONO ESTÁ ASSOCIADA A ALTERAÇÕES NA PRODUÇÃO DE DIVERSOS HORMÔNIOS TAIS COMO CORTICOSTERONA, GH, ACTH; COMO TAMBÉM AO DESENVOLVIMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DISTÚRBIOS METABÓLICOS. CONSIDERANDO-SE QUE MODIFICAÇÕES NO AMBIENTE MATERNO PODEM RESULTAR EM ALTERAÇÕES NA PROLE, O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO É ESTUDAR O IMPACTO DA RESTRIÇÃO DO SONO DURANTE A PRENHEZ SOBRE A MORFOLOGIA DOS OVÁRIOS DA PROLE EM IDADE ADULTA. MÉTODOS - FÊMEAS WISTAR, COM TRÊS MESES DE IDADE FORAM COLOCADAS PARA CRUZAR. APÓS A CONFIRMAÇÃO DA PRENHEZ, ESTAS FORAM DIVIDIDAS EM DOIS GRUPOS EXPERIMENTAIS: C (CONTROLE) E RS (RESTRIÇÃO DE SONO ENTRE O 14º E O 20º DIA DE PRENHEZ). A RESTRIÇÃO DE SONO FOI REALIZADA PELO MÉTODO DA PLATAFORMA MÚLTIPLA, POR 20 HORAS DIÁRIAS. APÓS O NASCIMENTO, FORAM SELECIONADOS 6 FILHOTES POR MÃE, DESIGNADOS COMO C (FILHOS DE C) E RS (FILHOS DE RS). NESTA PARTE DO ESTUDO FORAM AVALIADOS APENAS FILHOTES DO SEXO FEMININO. AOS 8 MESES DE IDADE AS RATAS FORAM EUTANASIADAS OS OVÁRIOS FORAM RETIRADOS, FIXADOS, POSTERIORMENTE FORAM INCLUÍDOS EM PARAFINA PARA A CONFEÇÃO DE CORTES HISTOLÓGICOS, CORADOS COM HEMATOXILINA E EOSINA. DE CADA ANIMAL FORAM AVALIADOS DOIS CORTES HISTOLÓGICOS. FORAM CONTADOS OS FOLÍCULOS PRIMÁRIOS EM DESENVOLVIMENTO E OS FOLÍCULOS MADUROS. TAMBÉM FOI AVALIADO O PESO DO CORPO UTERINO. OBSERVAMOS QUE AS RATAS CONTROLE APRESENTARAM EM MÉDIA 4,5 FOLÍCULOS OVARIANOS (EM 6 CORTES AVALIADOS) ENQUANTO QUE AS RATAS RS APRESENTARAM MÉDIA DE 3 FOLÍCULOS (EM 6 CORTES AVALIADOS). ESTES RESULTADOS PRELIMINARES SUGEREM QUE RESTRIÇÃO DE SONO DURANTE A PRENHEZ PODE INFLUENCIAR O DESENVOLVIMENTO OVARIANO DA PROLE. ENTRETANTO MAIS EXPERIMENTOS SÃO NECESSÁRIOS PARA CONFIRMAR ESTA HIPÓTESE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MORFOLOGICAS

Título: IMUNOLocalização de IGF-IR? E ESTUDO HISTOQUÍMICO DURANTE A PLACENTAÇÃO EM RATAS PREVIAMENTE INDUZIDAS À DIABETES

Palavras-Chave: PLACENTAÇÃO, DIABETES, IGF, RATO

Participantes:

DISCENTE: ALESSANDRA CABRAL

ORIENTADOR: SIMA GODOSEVICIUS KATZ

IMUNOLocalização de IGF-IR? E ESTUDO HISTOQUÍMICO DURANTE A PLACENTAÇÃO EM RATAS PREVIAMENTE INDUZIDAS À DIABETES

ALUNA: ALESSANDRA CABRAL

ORIENTADORA: SIMA GODOSEVICIUS KATZ

DISCIPLINA DE HISTOLOGIA E BIOLOGIA ESTRUTURAL, DEPTO DE MORFOLOGIA E GENÉTICA, UNIFESP-EPM

INTRODUÇÃO - A DIABETES MELLITUS É CONSIDERADA UMA DOENÇA COSMOPOLITA. É CARACTERIZADA PELA HIPERGLICEMIA CRÔNICA COM DISTÚRBIOS DO METABOLISMO RESULTANTE DA FALTA DE INSULINA E/OU DE SUA AÇÃO. EM MULHERES, PODE SER CAUSA DE INFERTILIDADE E NA GESTAÇÃO PODE ALTERAR A MORFOLOGIA PLACENTÁRIA, TRAZENDO INÚMERAS ANOMALIAS E MORTALIDADE FETAL. EM ROEDORES, A DIABETES MATERNA AFETA O DESENVOLVIMENTO FETAL DE MODO SEMELHANTE AO QUE OCORRE EM HUMANOS. O FATOR DE CRESCIMENTO SEMELHANTE À INSULINA, DO TIPO IGF-II, QUE É O MAIS ABUNDANTE IGF FETAL, EXERCE PAPEL REGULADOR NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO FETAL E PLACENTÁRIO E, ALTERAÇÕES EM SUA EXPRESSÃO GÊNICA E DE SEUS RECEPTORES, PODEM RESULTAR EM ANORMALIDADES NO DESENVOLVIMENTO FETAL. POR OUTRO LADO, ALTERAÇÕES NOS DEPÓSITOS DE GLICOGÊNIO CELULAR DURANTE A PLACENTAÇÃO, ACARRETADAS PELA DIABETES, TAMBÉM IMPLICAM EM PATOLOGIAS NA PREENHIZ. OBJETIVOS - DESSE MODO, NOS PROPUSEMOS A AVALIAR HISTOQUÍMICA (EVIDENCIAÇÃO DE GLICOGÊNIO NOS 7,5^o-10,5^o DIAS DE PREENHIZ [DP]) E IMUNOLOGICAMENTE (EXPRESSÃO DE IGF-IR? NO 9^o DP), OS EFEITOS ACARRETADOS PELA DIABETES DURANTE A PLACENTAÇÃO, COM ÊNFASE NO ESTUDO DAS CÉLULAS DA DECÍDUA (MESOMETRIAL E ANTI-MESOMETRIAL), CÉLULAS TROFOBLÁSTICAS GLICOGÊNICAS E CÉLULAS GLICOGÊNICAS DECIDUAIS COMPARANDO OS RESULTADOS NOS SÍTIOS DE IMPLANTAÇÃO DE ANIMAIS DIABÉTICOS E NORMAIS (NÃO DIABÉTICOS). METODOLOGIA - FORAM UTILIZADAS RATAS ADULTAS JOVENS DA LINHAGEM RATTUS NORVEGICUS ALBINO, CEPA WJSTAR, COM CERCA DE 2,5 MESES DE IDADE; OS ANIMAIS FORAM DIVIDIDOS EM DOIS GRUPOS: ANIMAIS NORMAIS (NÃO DIABÉTICOS) E ANIMAIS QUE FORAM INDUZIDOS À DIABETES. A INDUÇÃO À DIABETES FOI REALIZADA POR MEIO DE ADMINISTRAÇÃO INTRAPERITONEAL DE STREPTOZOTOCIN DILUÍDO EM TAMPÃO CITRATO 0,1 MOL/L, PH 4,5, EM DOSE ÚNICA E AS RATAS FORAM TRATADAS DURANTE TODO O EXPERIMENTO COM APLICAÇÕES DIÁRIAS DE 20 ?L DE INSULINA. APÓS A INDUÇÃO À DIABETES, AS RATAS FORAM ACASALADAS, SENDO A MÃNHÃ SEGUINTE AOACASALAMENTO CONSIDERADA DIA 0,5 DA PREENHIZ. AS EUTANÁSIAS FORAM REALIZADAS NAS MANHÃS DO 7,5^oDP-10,5^o DP. EM SEGUIDA, OS SÍTIOS DE IMPLANTAÇÃO FORAM INDIVIDUALIZADOS E FIXADOS EM FORMOL TAMPONADO A 10% E PROCESSADOS PARA INCLUSÃO EM PARAFINA. PARA O ESTUDO HISTOQUÍMICO, OS CORTES OBTIDOS FORAM SUBMETIDOS À REAÇÃO DO ÁCIDO PERIÓDICO DE SCHIFF (PAS) E, PARA COMPROVAR A ESPECIFICIDADE DA REAÇÃO FOI UTILIZADA, PREVIAMENTE, A AMILASE SALIVAR. PARA A IMUNOLocalização, OS CORTES FORAM INCUBADOS COM O ANTICORPO PRIMÁRIO PARA IGFIR? E AS LÂMINAS FORAM CONTRACORADAS COM HEMATOXILINA DE CARAZZI E MONTADAS COM ENTELLAN®; PARA OS CONTROLES NEGATIVOS FORAM UTILIZADOS CORTES EM QUE A INCUBAÇÃO COM O ANTICORPO PRIMÁRIO FOI OMITIDA. POSTERIORMENTE, O MATERIAL FOI

DOCUMENTADO UTILIZANDO-SE UM SISTEMA DIGITAL DE PROCESSAMENTO, E FOTOGRAFADO EM UM FOTOMICROSCÓPIO OLYMPUS BX40 DESTE SISTEMA. RESULTADOS E CONCLUSÃO - EM NOSSO ESTUDO VERIFICAMOS QUE AS CÉLULAS TROFOBLÁSTICAS GLICOGÊNICAS, AS CÉLULAS DECIDUAIS GLICOGÊNICAS, AS CÉLULAS DO CONE ECTOPLACENTÁRIO E AS CÉLULAS DO ESPONGIOTROFOBLASTO DA PLACENTA FETAL APRESENTARAM DEPÓSITOS E PARTÍCULAS DE GLICOGÊNIO, TANTO NOS ANIMAIS NORMAIS COMO NOS DIABÉTICOS. VAMOS INICIAR AGORA A ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS JÁ OBTIDOS. EM RATAS DOS GRUPOS NORMAL E DIABÉTICO DETECTAMOS A EXPRESSÃO DE IGF-IR? NA REGIÃO PERIFÉRICA DA DECÍDUA MESOMETRIAL, E NÃO OBSERVAMOS A EXPRESSÃO DE IGF-IR? NA DECÍDUA ANTIMESOMETRIAL. NOS CONTROLES NEGATIVOS NOTAMOS AUSÊNCIA DE IMUNOMARCAÇÃO.

AGÊNCIA FINANCIADORA: CNPQ



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MORFOLOGICAS

Título: AVALIAÇÃO DA TUBULARIZAÇÃO GLOMERULAR EM RINS DE RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS.

Palavras-Chave: HIPERTENSÃO ARTERIAL, FUNÇÃO RENAL, TUBULARIZAÇÃO GLOMERULAR

Participantes:

DISCENTE: GABRIEL HADAD LASCO

ORIENTADOR: GUIOMAR NASCIMENTO GOMES

A HIPERTENSÃO ARTERIAL (HA) É UMA DESORDEM VASCULAR COM ETIOLOGIA COMPLEXA, CONTRIBUINDO PARA OUTRAS DOENÇAS COMO: ACIDENTES VASCULARES CEREBRAIS, ATROSCLEROSE E DISFUNÇÃO RENAL. O COMPROMETIMENTO DA FUNÇÃO RENAL EM CONSEQUÊNCIA DA HIPERTENSÃO ESTÁ RELACIONADO A DIFERENTES PROCESSOS: A) ESTREITAMENTO DOS VASOS PRÉ-GLOMERULARES COM REDUÇÃO DA PERFUSÃO RENAL; B) TRANSMISSÃO DA ELEVADA PRESSÃO ARTERIAL AOS CAPILARES GLOMERULARES PELA PERDA DA AUTO-REGULAÇÃO DOS VASOS PRÉ-GLOMERULARES; C) AUMENTO DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA TUBULOINTERSTICIAL; E OUTROS. A TRANSMISSÃO DA ELEVADA PRESSÃO ARTERIAL PARA O GLOMÉRULO PODE LEVAR A HIPERFILTRAÇÃO DANDO INÍCIO AO PROCESSO DE DANO RENAL. A IDENTIFICAÇÃO DAS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DE RINS DE ANIMAIS HIPERTENSOS CONTRIBUI PARA A MELHOR COMPREENSÃO DOS MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS DESTA DOENÇA. DADOS DA LITERATURA RELATAM A PRESENÇA DE GLOMÉRULOS COM TUBULARIZAÇÃO EM MODELOS DE DOENÇA RENAL AGUDA, ENTRETANTO NÃO HÁ AVALIAÇÕES DESTA ALTERAÇÃO GLOMERULAR EM RINS DE RATOS HIPERTENSOS. NO PRESENTE ESTUDO, A MORFOLOGIA GLOMERULAR DE RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS (SHR) E DE RATOS CONTROLE (WISTAR-KYOTO) FOI AVALIADA A FIM DE VERIFICAR SE HÁ UMA RELAÇÃO DIRETA ENTRE A PRESENÇA DE HA E O GRAU DE TUBULARIZAÇÃO GLOMERULAR (PRESENÇA NO CORPÚSCULO RENAL DE CÉLULAS DO TÚBULO PROXIMAL (TP) EM CONTINUIDADE COM CÉLULAS DO FOLHETO PARIETAL DA CÁPSULA DE BOWMAN). OS RINS HAVIAM SIDO PREVIAMENTE COLETADOS EM TRABALHO ANTERIOR DE NOSSO LABORATÓRIO (CEP NO 0092/04). OS ANIMAIS ERAM PROVENIENTES DO CEDEME (CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE MODELOS EXPERIMENTAIS PARA BIOLOGIA E MEDICINA) DA UNIFESP. AOS QUATRO MESES DE IDADE OS RATOS FORAM EUTANASIADOS; SEUS RINS FORAM DISSECADOS, FIXADOS NO LÍQUIDO DE BOUIN E EMBLOCADOS EM PARAFINA. FORAM FEITOS CORTES DE 5µM, OS QUAIS FORAM CORADOS COM HEMATOXILINA E EOSINA E OBSERVADOS SOB MICROSCÓPIO DE LUZ. CINQUENTA GLOMÉRULOS DE CADA ANIMAL FORAM ANALISADOS E CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A PORCENTAGEM DO FOLHETO PARIETAL DA CÁPSULA DE BOWMAN QUE HAVIA SIDO SUBSTITUÍDA POR CÉLULAS DO TP. FORAM CONSIDERADOS NÃO TUBULARIZADOS (N) OS GLOMÉRULOS QUE APRESENTAVAM CÉLULAS TP NA PROPORÇÃO DE ZERO A 10% DO PERÍMETRO GLOMERULAR. OS GLOMÉRULOS TUBULARIZADOS (T) FORAM CLASSIFICADOS COMO T+ QUANDO HAVIA CÉLULAS TP NA PROPORÇÃO DE 11 A 20%; T++ DE 21% - 30% E T+++ ACIMA DE 30%. VERIFICAMOS QUE 9,5% DOS GLOMÉRULOS AVALIADOS DO GRUPO CONTROLE APRESENTARAM TUBULARIZAÇÃO. NO GRUPO SHR, 22,7% APRESENTAVAM ESTA ALTERAÇÃO. ESTES RESULTADOS PRELIMINARES SUGEREM QUE A CORRELAÇÃO PROPOSTA INICIALMENTE PODE SER VERDADEIRA: MAIOR GRAU DE TUBULARIZAÇÃO NOS GLOMÉRULOS RENAIIS DOS ANIMAIS HIPERTENSOS. ENTRETANTO, MAIS EXPERIMENTOS SÃO NECESSÁRIOS PARA A COMPROVAÇÃO DESSA HIPÓTESE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MORFOLOGICAS

Título: PARTICIPAÇÃO DA VIA DA MAP-KINASE E DE NF-KB COMO POSSÍVEIS MECANISMOS DE AÇÃO DOS EFEITOS ANTI-INFLAMATÓRIOS DOS CONSTITUINTES DE ÓLEOS ESSENCIAIS TIMOL, CARVACROL E P-CIMENO EM MODELO DE CAMUNDONGOS COM LESÃO PULMONAR AGUDA

Palavras-Chave: ÓLEOS ESSENCIAIS, LESÃO PULMONAR AGUDA, SISTEMA COLINÉRGICO ANTI-INFLAMATORIO, VIAS INFLAMATORIAS

Participantes:

DISCENTE: SÉRGIO FESTA TOMARI

ORIENTADOR: CARLA MÁXIMO PRADO

INTRODUÇÃO: A SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO (SDRA) É UMA CONDIÇÃO DE INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA CARACTERIZADA POR LESÃO PULMONAR AGUDA, LESÃO DA MÊMBRANA ALVÉOLO-CAPILAR, AUMENTO DA PERMEABILIDADE VASCULAR PULMONAR E PERDA DE TECIDO PULMONAR. APESAR DO AVANÇO DA MEDICINA E DE TÉCNICAS VENTILATORIAS, A MORTALIDADE DA SDRA AINDA É BASTANTE ELEVADA, O QUE TORNA OS ESTUDOS EM BUSCA DE NOVAS ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS PARA O TRATAMENTO DESTA SÍNDROME DE EXTREMA RELEVÂNCIA. NOSSO GRUPO DEMONSTROU RECENTEMENTE QUE OS CONSTITUINTES DOS ÓLEOS ESSENCIAIS TIMOL, CARVACROL E P-CIMENO, FENÓIS MONOTERPENÓIDES DO GRUPO DOS TERPENOS, APRESENTAM IMPORTANTE EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO EM MODELO EXPERIMENTAL DE LESÃO PULMONAR AGUDA, QUE MIMETIZA MUITAS DAS CARACTERÍSTICAS DA SDRA EM HUMANOS. MAS, OS MECANISMOS DE AÇÃO DESTES COMPOSTOS AINDA NÃO FORAM ELUCIDADOS. NESTE SENTIDO, SABE-SE QUE A VIA DO NF-KB E DE JAK-STAT SÃO IMPORTANTES NA MODULAÇÃO DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA. MAIS RECENTEMENTE, A VIA COLINÉRGICA ANTI-INFLAMATÓRIA TEM SIDO DEMONSTRADA COMO UM IMPORTANTE MEDIADOR DA INFLAMAÇÃO PULMONAR E QUE ALGUNS COMPOSTOS FITOTERÁPICOS PODEM ATUAR VIA MODULAÇÃO DESTES SISTEMAS. ASSIM, É DE EXTREMA RELEVÂNCIA ENTENDER OS MECANISMOS DE AÇÃO ENVOLVIDOS NOS EFEITOS DESTES COMPOSTOS. OBJETIVO: O OBJETIVO DESTES PROJETO FOI AVALIAR SE O SISTEMA COLINÉRGICO ANTI-INFLAMATÓRIO E AS VIAS NF-KB E JAK2/STAT3/SOCS3 ESTÃO ENVOLVIDAS NOS EFEITOS ANTI-INFLAMATÓRIOS DOS CONSTITUINTES DE ÓLEOS ESSENCIAIS TIMOL, CARVACROL E P-CIMENO EM MODELO DE LESÃO PULMONAR AGUDA INDUZIDA PELA INSTILAÇÃO DE LPS EM CAMUNDONGOS E AINDA VERIFICAR SE A PRESENÇA OU MUDANÇA DA POSIÇÃO DO RADICAL HIDROXILA NA ESTRUTURA QUÍMICA FAZ COM QUE DIFERENTES VIAS DE AÇÃO SEJAM ATIVADAS. METODOLOGIA: FORAM UTILIZADOS OS PULMÕES CONGELADOS DOS ANIMAIS JÁ TRATADOS ANTERIORMENTE DURANTE A DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DA MS MARINA GUERREIRO, QUE FORAM SEPARADOS EM 5 GRUPOS EXPERIMENTAIS, A SABER: QUE FORAM INSTILADOS INTRATRAQUEAL COM LPS E TRATADOS COM VEÍCULO OU COM 20 MG/KG DE TIMOL, CARVACROL E P-CIMENO APÓS 6 HORAS DA INSTILAÇÃO DO LPS. UM QUINTO GRUPO CONTROLE RECEBEU SALINA E TRATAMENTO COM VEÍCULO. INICIALMENTE PADRONIZOU-SE A TÉCNICA DE WESTERN BLOTTING NO TECIDO PULMONAR, E APÓS FRAGMENTOS DE PULMÃO DESTES ANIMAIS FORAM HOMOGENEIZADOS, A QUANTIDADE DE PROTEÍNA TOTAL FOI DETERMINADA POR BRADFORD E A EXPRESSÃO PROTEICA PARA NF-KB, JAK2, STAT 3 TOTAL E FOSFORILADO, SOCS3, RECEPTOR NICOTÍNICO DO TIPO ALFA-7, E ACETILCOLINESTERASE (ACHE) FOI DETECTADA POR WESTERN BLOTTING. RESULTADOS: EM RELAÇÃO À PADRONIZAÇÃO, OBSERVAMOS QUE A CORRIDA COM A VOLTAGEM INICIAL DE 60V E DEPOIS AUMENTADA PARA 150V FOI A MAIS EFICIENTE DEIXANDO O GEL MAIS UNIFORME, O BLOQUEIO UTILIZANDO LEITE 5% FOI O MAIS EFICIENTE, E A ?-ACTINA FOI A QUE APRESENTOU MELHOR MARCAÇÃO CONSTITUTIVA EM NOSSOS TECIDOS. A EXPRESSÃO DE NF-KB TOTAL FOI MAIOR NO GRUPO LPS EM RELAÇÃO AO SALINA (APROXIMADAMENTE 300%, P<0,05) E OS TRATAMENTOS COM TIMOL E CARVACROL ATENUARAM ESTA RESPOSTA (P<0,05). EM RELAÇÃO À VIA JAK-STAT E SOCS3, NOTAMOS QUE A EXPRESSÃO DE STAT3 FOSFORILADO TENDE A SER MAIOR NOS ANIMAIS QUE RECEBERAM LPS EM RELAÇÃO AOS GRUPOS CONTROLE E TRATADOS. NÃO HOUE DIFERENÇA NA EXPRESSÃO DE STAT TOTAL, SOCS3 E JAK2 EM RELAÇÃO AOS GRUPOS ESTUDADOS, ENTRETANTO A MÊMBRANA DESTES MARCADORES APRESENTOU MARCAÇÕES INESPECÍFICAS OU NÃO FICARAM ADEQUADAS E SERÃO REPETIDAS. COM RELAÇÃO À VIA COLINÉRGICA ANTI-INFLAMATÓRIA, NOTAMOS QUE HOUE UMA TENDÊNCIA DE AUMENTO NA EXPRESSÃO DE RECEPTOR ALFA-7 NOS ANIMAIS LPS (50% EM RELAÇÃO AO CONTROLE) QUE FOI ATENUADA NOS ANIMAIS TRATADOS. A ACHE, QUE DEGRADA ACETILCOLINA, PARECE ESTAR REDUZIDA NO GRUPO LPS, RETORNANDO A VALORES BÁSICOS COM OS TRATAMENTOS COM OS COMPONENTES DOS ÓLEOS ESSENCIAIS. CONCLUSÃO: O TRATAMENTO COM COMPONENTES DOS ÓLEOS ESSENCIAIS (TIMOL, CARVACROL E P-CIMENO), QUE SABIDAMENTE REDUZEM A RESPOSTA INFLAMATÓRIA INDUZIDA POR LPS, PARECE ATUAR NA EXPRESSÃO DE ALGUNS COMPONENTES COLINÉRGICO NO PULMÃO E NA VIA DE NF-KB, SUGERINDO ASSIM QUE ESSAS VIAS PODEM SER MELHOR EXPLORADAS COMO MECANISMOS DE AÇÃO ENVOLVIDOS NOS EFEITOS DESTES COMPOSTOS NA INFLAMAÇÃO PULMONAR AGUDA. A PRINCIPAL DIFERENÇA NA ESTRUTURA MOLECULAR DESTES COMPONENTES É A PRESENÇA E POSIÇÃO DO RADICAL HIDROXILA, E PARECE QUE ESTE RADICAL É NECESSÁRIO PARA INIBIÇÃO DA ATIVAÇÃO DO NF-KB. O P-CIMENO PARECE CONTER A INFLAMAÇÃO POR OUTRAS VIAS DE ATUAÇÃO. OUTROS ENSAIOS ESTÃO EM ANDAMENTO PARA CONFIRMAR ESTES ACHADOS E AINDA ESTÁ PREVISTO AUMENTAR O N DE ANIMAIS POR GRUPO PARA CONFIRMAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO

Título: CURVAS DE REFERÊNCIA PARA A ESCALA MOTORA INFANTIL DE ALBERTA DE CRIANÇAS BRASILEIRAS FILHAS DE MÃES SOROPOSITIVAS : PERCENTILS PARA DESCRIÇÃO CLÍNICA E ACOMPANHAMENTO AO LONGO DO TEMPO

Palavras-Chave: DESENVOLVIMENTO INFANTIL, HIV/AIDS, TRANSMISSÃO VERTICAL, DESEMPENHO PSICOMOTOR

Participantes:

DISCENTE: CRISTHINA BONILHA HUSTER SIEGLE

ORIENTADOR: CRISTINA DOS SANTOS CARDOSO DE SÁ

INTRODUÇÃO: O HIV (VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA) TEM ATRAÇÃO PELO SISTEMA IMUNE E PELO SISTEMA NERVOSO CENTRAL. AS CÉLULAS INFECTADAS LIBERAM SUBSTÂNCIAS E PRODUZEM EVENTOS NEUROTÓXICOS. HÁ 2,5 MILHÕES DE CRIANÇAS VIVENDO COM HIV/AIDS EM TODO O MUNDO, E A PRINCIPAL CAUSA DE INFECÇÃO É A TRANSMISSÃO VERTICAL. NO BRASIL, SEGUNDO O BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO - AIDS E DOENÇA SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL, FORAM NOTIFICADOS 608.230 CASOS DE AIDS, ENTRE 1980 E JUNHO DE 2011. DESTES, 2,32% (14.127 CASOS) EM MENORES DE CINCO ANOS DE IDADE, DOS QUAIS 32,61% FORAM NOTIFICADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO. NA BAIXADA SANTISTA, FORAM NOTIFICADOS, ENTRE 1980 E 2011, 14199 CASOS DE AIDS, SIGNIFICANDO 6,7% DE TODOS OS CASOS DO ESTADO DE SÃO PAULO. NESSE PERÍODO, A REGIÃO DA BAIXADA SANTISTA APRESENTOU A MAIOR INCIDÊNCIA DE AIDS PEDIÁTRICA DO ESTADO, CHEGANDO A SER, EM 2009, DE 13 CASOS/100.000 CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS DE IDADE-ANO. APÓS O PERÍODO DE PICO, HOUEU UM DECLÍNIO DE 71% NA TAXA DE INCIDÊNCIA DE AIDS PEDIÁTRICA NO ESTADO, CONSEQUÊNCIA DA INTRODUÇÃO DOS ANTIRRETROVIRAIS. O ATUAL TRATAMENTO INCLUI O USO DE ZIDOVUDINA (AZT) NA GRAVIDEZ, UMA DOSE INTRAVENOSA NO PARTO, E A ADMINISTRAÇÃO DO MEDICAMENTO PELA CRIANÇA, PELAS PRIMEIRAS SEIS SEMANAS DE VIDA. O RISCO DE TRANSMISSÃO VERTICAL, COM O USO DESSAS MEDIDAS, ESTÁ ENTRE 0 E 3%. CRIANÇAS EXPOSTAS AO HIV POSSUEM RISCOS AUMENTADOS AO ATRASO NO NEURODESENVOLVIMENTO. OBJETIVO: CRIAR A CURVA DE REFERÊNCIA PARA A ESCALA MOTORA INFANTIL DE ALBERTA, DE CRIANÇAS BRASILEIRAS FILHAS DE MÃES SOROPOSITIVAS. MÉTODOS: AVALIADAS, MENSALMENTE, 104 CRIANÇAS, DE 0 A 18 MESES, EXPOSTAS AO VÍRUS HIV (FILHAS DE MÃES SOROPOSITIVAS). ESSAS CRIANÇAS ESTAVAM EM ATENDIMENTO NO SENIC/SECRAIDS DE SANTOS-SP. UTILIZOU-SE A ALBERTA INFANT MOTOR SCALE (AIMS), COMPOSTA POR 58 CRITÉRIOS MOTORES, DISTRIBUÍDOS NAS QUATRO SUBESCALAS (POSIÇÃO PRONO, SUPINO, SENTADO E EM PÉ). CADA ATIVIDADE REALIZADA, RECEBIA PONTUAÇÃO 1, SE NÃO FOI OBSERVADO RECEBIA 0. O SCORE BRUTO FOI OBTIDO E FOI CONVERTIDO EM UM PERCENTIL. PERCENTIS FORAM AGRUPADOS EM CATEGORIAS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR: ABAIXO DE 5%, CONSIDEROU-SE QUE A CRIANÇA TINHA DESEMPENHO MOTOR ANORMAL; ENTRE 5% E 25%, DESEMPENHO MOTOR SUSPEITO; E ACIMA DE 25%, DESEMPENHO MOTOR NORMAL. OS RESULTADOS FORAM COLOCADOS EM UM BANCO DE DADOS, FEITO NO PROGRAMA MICROSOFT EXCEL E A ANÁLISE ESTATÍSTICA FOI REALIZADA, ATRAVÉS DE ANÁLISES DESCRITIVA E INTERFERENCIAL. RESULTADOS: FORAM REALIZADAS 415 AVALIAÇÕES, SENDO 218 REALIZADAS EM MENINAS E 197 EM MENINOS. CRIOU-SE UMA CURVA DE REFERÊNCIA, PARA CADA PERCENTIL, E OBTIVERAM-SE OS VALORES DE REFERÊNCIA PARA AS CRIANÇAS EXPOSTAS AO HIV, COM A MÉDIA DE SCORE BRUTO PARA MÊS, DESVIO PADRÃO, VALORES MÍNIMO E MÁXIMO DE SCORE BRUTO, E O PERCENTIL ESPERADO PARA CADA PONTUAÇÃO, AO LONGO DA TRAJETÓRIA DO DESENVOLVIMENTO. NOTA-SE QUE NAS EXTREMIDADES DA TABELA, DE 0 A 3 MESES E DE 15 A 18 MESES, OS PONTOS DE CORTES SÃO OS MESMOS PARA AS IDADES, INDICANDO UM BAIXO PODER DE DIFERENCIAÇÃO DA AIMS NESSAS IDADES, ENTRE CRIANÇAS COM DESENVOLVIMENTO MOTOR TÍPICO E ATÍPICO. A PARTIR DO 15º MÊS, A CURVA ATINGE UM PLATÔ, ASSIM COMO OCORRE COM A CURVA DE REFERÊNCIA PARA POPULAÇÃO BRASILEIRA. A MAIOR VARIABILIDADE PODE SER OBSERVADA ENTRE O TERCEIRO E O DÉCIMO QUINTO MÊS. CONCLUSÃO: OS VALORES ENCONTRADOS NESSE ESTUDO DEMONSTRAM QUE AS CRIANÇAS EXPOSTAS AO HIV AVALIADAS POSSUEM PADRÃO DE DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR SIMILAR À POPULAÇÃO PEDIÁTRICA BRASILEIRA EM GERAL. SENDO ASSIM, CRIANÇAS BRASILEIRAS EXPOSTAS AO HIV, PODEM SER AVALIADAS PELA CURVA DE REFERÊNCIA BRASILEIRA. SEM PREJUÍZO NA SUA AVALIAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO

Título: INFLUÊNCIA DO FOCO DE ATENÇÃO E DO INTERVALO DE TEMPO NA APRENDIZAGEM MOTORA DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Palavras-Chave: PARALISIA CEREBRAL, CRIANÇA, CONTROLE POSTURAL, EQUILIBRIO

Participantes:

DISCENTE: ALINE RABELO

ORIENTADOR: CRISTINA DOS SANTOS CARDOSO DE SÁ

INTRODUÇÃO: ALTERAÇÕES PERMANENTES NO DESENVOLVIMENTO DO MOVIMENTO E DA POSTURA DEVIDO A UM DISTÚRBO NÃO-PROGRESSIVO NO CÉREBRO EM DESENVOLVIMENTO DEFINE A PARALISIA CEREBRAL (PC). ESSAS ALTERAÇÕES PODEM CAUSAR LIMITAÇÕES FUNCIONAIS NOS INDIVÍDUOS PORTADORES DA DOENÇA, AS QUAIS PODEM SER ASSOCIADAS AO TIPO DE PC, DETERMINADA PELA LOCALIZAÇÃO DA LESÃO E PELA CARACTERÍSTICA CLÍNICA DOMINANTE. ALÉM DOS DISTÚRBIOS MOTORES, ELAS TAMBÉM PODEM APRESENTAR DISTÚRBIOS SENSORIAIS, PERCEPTIVOS E COGNITIVOS. DEVIDO A ESSES DISTÚRBIOS, AS CRIANÇAS PC PODEM TER COMPROMETIMENTO NO CONTROLE POSTURAL, RESULTANDO NUMA DEPENDÊNCIA DESSAS PARA COM SEUS CUIDADORES NA REALIZAÇÃO DE SUAS TAREFAS DIÁRIAS. OUTRA RESULTANTE DESSAS ALTERAÇÕES É A DIMINUIÇÃO DA MOBILIDADE DOS MÊMBROS SUPERIORES (MMSS), O QUAL COMPROMETE A INTERAÇÃO DESSOS INDIVÍDUOS COM O MEIO QUE ESTÁ INSERIDA, LIMITANDO A MANIPULAÇÃO, O ALCANCE, A PREENSÃO E A EXPLORAÇÃO DE OBJETOS E ESPAÇOS.

OBJETIVO(S): VERIFICAR A CORRELAÇÃO ENTRE O CONTROLE POSTURAL, O DESEMPENHO NO ALCANCE FUNCIONAL E AS HABILIDADES MANUAIS DE MMSS EM CRIANÇAS COM PC DIPARÉTICAS.

METODOLOGIA: ESTE ESTUDO FOI REALIZADO NO LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO E MOTRICIDADE INFANTIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP) COM OITO CRIANÇAS, DE 6 A 9 ANOS DE IDADE. DESSAS, QUATRO POSSUEM PARALISIA CEREBRAL DO TIPO ESPÁSTICA DIPARÉTICA, CLASSIFICADAS NO NÍVEL I OU II DO GMFSC, INSERIDAS NO GRUPO EXPERIMENTAL. AS OUTRAS QUATRO POSSUEM DESENVOLVIMENTO TÍPICO, AS QUAIS COMPÕE O GRUPO CONTROLE. AS CRIANÇAS DO PRIMEIRO GRUPO FORAM SELECIONADAS POR MEIO DE INDICAÇÕES DE OUTROS PROFISSIONAIS FISIOTERAPEUTAS DA CIDADE DE SANTOS, E DO SEGUNDO GRUPO FORAM CONVIDADAS CRIANÇAS DA COMUNIDADE OU FAMILIARES. OS GRUPOS FORAM PAREADOS POR GÊNERO E IDADE. OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO FORAM DIAGNÓSTICO DE PC DO TIPO ESPÁSTICO DIPARÉTICO OU HEMIPARÉTICO COM GMFCS NÍVEL I OU II, QUE NÃO TENHA ASSOCIADO DÉFICIT VISUAL E/OU AUDITIVO, E QUE ENTENDA COMANDOS VERBAIS SIMPLES, PARA O GRUPO EXPERIMENTAL. PARA O GRUPO CONTROLE FOI AUSÊNCIA DE COMPROMETIMENTO MOTOR, PERCEPTUAL, SENSORIAL E COGNITIVO. A AVALIAÇÃO EM AMBOS OS GRUPOS CONSTITUIU NA APLICAÇÃO DO SATCO A FIM DE VERIFICAR O CONTROLE DE TRONCO DURANTE O POSICIONAMENTO ESTÁTICO, ATIVO E REATIVO. O TCMS VISA OBSERVAR O CONTROLE DE TRONCO NAS ATIVIDADES QUE EXIJAM A MOVIMENTAÇÃO ATIVA DE UM SEGMENTO DO CORPO. O PRT QUALIFICA O CONTROLE POSTURAL DAS CRIANÇAS DURANTE O ALCANCE ANTERIOR E LATERAL, NA POSTURA SENTADA E EM PÉ. E O QUEST QUE AVALIA A MANIPULAÇÃO DOS MÊMBROS SUPERIORES DURANTE A REALIZAÇÃO DE MOVIMENTOS DISSOCIADOS, DE PEGAS E DE DESCARGA DE PESOS. APLICOU-SE TESTE T-STUDENT COMPARANDO OS ITENS DE CADA ESCALA PARA OS GRUPOS. TESTE DE CORRELAÇÃO DE PEARSON.

RESULTADOS: OS RESULTADOS NÃO REVELARAM DIFERENÇA SIGNIFICATIVA NO CONTROLE DE TRONCO ENTRE O GRUPO DE CRIANÇAS TÍPICAS E CRIANÇAS COM PC. NO ENTANTO, HOUVE DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE ENTRE AMBOS OS GRUPOS NO QUE SE REFERE A FUNÇÃO MANUAL: MOVIMENTOS DISSOCIADOS (P=0,006), SUPORTE DE PESO (P=0,041), REAÇÃO DE PROTEÇÃO (P=0,006), E EM RELAÇÃO AO TESTE DE ALCANCE FUNCIONAL ANTERIOR BILATERAL EM PÉ L (P=0,022), ALCANCE NA POSIÇÃO EM PÉ COM O MSD (P=0,041) E ALCANCE EM PÉ COM MSE (P=0,035). O ALCANCE NA POSIÇÃO SENTADA TAMBÉM REVELOU DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE (P=0,006), COMO TAMBÉM NA POSIÇÃO SENTADA A D E E (P=0,016). NÃO HOUVE CORRELAÇÃO ENTRE O CONTROLE DE TRONCO E A FUNÇÃO MANUAL E ALCANCE FUNCIONAL.

CONCLUSÃO: O CONTROLE DE TRONCO DE CRIANÇAS TÍPICAS E CRIANÇAS COM PC CLASSIFICADAS COM GMFCSII É SIMILAR. NÃO HOUVE CORRELAÇÃO ENTRE O CONTROLE DE TRONCO E FUNÇÃO MANUAL ASSIM COMO NÃO HOUVE CORRELAÇÃO ENTRE CONTROLE DE TRONCO E ALCANCE FUNCIONAL.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO

Título: INFLUÊNCIA DO ÂNGULO DE DORSIFLEXÃO DE TORNOZELO NO EQUILIBRIO DINÂMICO EM INDIVÍDUOS COM INSTABILIDADE CRÔNICA FUNCIONAL DO TORNOZELO

Palavras-Chave: TORNOZELO, DORSIFLEXAO, EQUILIBRIO, INSTABILIDADE

Participantes:

DISCENTE: JULIANA CASSANI DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: LIU CHIAO YI

INTRODUÇÃO: AS ENTORSES DE TORNOZELO ESTÃO ENTRE AS LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS MAIS FREQUENTES EM INDIVÍDUOS FÍSICAMENTE ATIVOS. A PERSISTÊNCIA DE ENTORSES APÓS UMA INICIAL, PODE LEVAR A ANTERIORIZAÇÃO DO TALUS ALÉM DE RIDIJEZ DE TECIDOS MOLES E FALTA DE ESTABILIDADE DO TORNOZELO. A DIMINUIÇÃO DA AMPLITUDE DE DORSIFLEXÃO DO TORNOZELO PODE APRESENTAR UMA INFLUÊNCIA DIRETA COM A QUALIDADE DO EQUILIBRIO DINÂMICO DO MEMBRO INFERIOR.

OBJETIVO: VERIFICAR A INFLUÊNCIA DA AMPLITUDE DE DORSIFLEXÃO DO TORNOZELO NO EQUILIBRIO DINÂMICO EM INDIVÍDUOS COM INSTABILIDADE CRÔNICA FUNCIONAL DO TORNOZELO. **MÉTODO:** FORAM AVALIADOS 37 PÉS, COM INSTABILIDADE FUNCIONAL CRÔNICA DO TORNOZELO IDENTIFICADAS PELO INSTRUMENTO IDENTIFICATION OF FUNCTIONAL ANKLE INSTABILITY (IDFAI) [22,35(5,08)], DE 25 INDIVÍDUOS ENTRE 18 E 30 ANOS DE IDADE [23,05 (5,08)], DE AMBOS OS SEXOS, MASSA CORPORAL [71,62 (13,72)] KG, ESTATURA [1,68 (0,08)] M, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL [24,93 (3,82)] KG/M². TODOS OS PARTICIPANTES FORAM SUBMETIDOS AO TESTE DE ALCANCE ANTERIOR (LUNGE TESTE) PARA AVALIAÇÃO DA AMPLITUDE DE DORSIFLEXÃO DO TORNOZELO, ALÉM DO TESTE PARA AVALIAÇÃO DE EQUILIBRIO DINÂMICO (STAR EXCURSION BALANCE TEST). PARA REALIZAR A CORRELAÇÃO ENTRE AMPLITUDE DE DORSIFLEXÃO DO TORNOZELO E O EQUILIBRIO DINÂMICO, FOI UTILIZADO O COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO DE PEARSON ADOTANDO $R > 0,3$ E $P < 0,05$. **RESULTADOS:** FOI OBTIDA UMA CORRELAÇÃO MODERADA ENTRE A AMPLITUDE DE DORSIFLEXÃO DO TORNOZELO E O EQUILIBRIO DINÂMICO $R = 0,5$ E $P = 0,002$.

CONCLUSÃO: A AMPLITUDE DE DORSIFLEXÃO DO TORNOZELO INFLUENCIA O EQUILIBRIO DINÂMICO EM INDIVÍDUOS COM INSTABILIDADE CRÔNICA FUNCIONAL DO TORNOZELO, SENDO NECESSÁRIO HAVER MAIOR ATENÇÃO NO GANHO DA AMPLITUDE DA DORSIFLEXÃO DO TORNOZELO DURANTE O PROCESSO DE REABILITAÇÃO PÓS ENTORSE. O DEFICIT DE EQUILIBRIO DINÂMICO INFLUENCIA DIRETAMENTE NAS FASES DE APOIO DA MARCHA, ALÉM DE INFLUENCIAR EM TAREFAS FUNCIONAIS COMO SUBIR E DESCER ESCADAS.

REFERÊNCIAS:

1. MCKEON PO, HERTEL J. SYSTEMATIC REVIEW OF POSTURAL CONTROL AND LATERAL ANKLE INSTABILITY, PART II: IS BALANCE TRAINING CLINICALLY EFFECTIVE? J ATHL TRAIN. 2008;43(3):305-15.
2. VANOCHTEN JM, VAN MIDDELKOOP M, MEUFFELS D, BIERMA-ZEINSTRAS SM. CHRONIC COMPLAINTS AFTER ANKLE SPRAINS: A SYSTEMATIC REVIEW ON EFFECTIVENESS OF TREATMENTS. J ORTHOP SPORTS PHYS THER. 2014;44(11):862-71.
3. HALE SA, HERTEL J. RELIABILITY AND SENSITIVITY OF THE FOOT AND ANKLE DISABILITY INDEX IN SUBJECTS WITH CHRONIC ANKLE INSTABILITY. J ATHL TRAIN. 2005;40(1):35-40.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO

Título: EFEITO DO FORTALECIMENTO E DO TREINO SENSORIO-MOTOR EM INDIVÍDUOS COM INSTABILIDADE FUNCIONAL DO TORNOZELO

Palavras-Chave: TORNOZELO, INSTABILIDADE, FORTALECIMENTO, EQUILÍBRIO,

Participantes:

DISCENTE: VITÓRIA TAINA OLIVEIRA DA CONCEIÇÃO SOUZA

ORIENTADOR: LIU CHIAO YI

EFEITO DO FORTALECIMENTO E DO TREINO SENSORIO-MOTOR EM INDIVÍDUOS COM INSTABILIDADE FUNCIONAL DO TORNOZELO

VITÓRIA TAINA DE OLIVEIRA DA CONCEIÇÃO SOUZA¹, BRUNA RECUSA MARTINEZ², JULIANA CASSANI DE OLIVEIRA¹, JACKELINE DA SILVA¹, LIU CHIAO YI³

¹ALUNO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, CAMPUS BAIXADA SANTISTA

²MESTRE EM CIÊNCIAS DA SAÚDE ? PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE ? UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, CAMPUS BAIXADA SANTISTA

³DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, CAMPUS BAIXADA SANTISTA

INTRODUÇÃO: A INSTABILIDADE FUNCIONAL DO TORNOZELO É UMA DAS COMPLICAÇÕES MAIS COMUNS APÓS UMA ENTORSE E SEUS SINTOMAS RESIDUAIS ESTÃO ASSOCIADOS À DOR, DIMINUIÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DO TORNOZELO, COMPROMETIMENTO DA PROPRIOCEPÇÃO E DO CONTROLE POSTURAL. APÓS UMA LESÃO INICIAL DO TORNOZELO, O ÍNDICE DE RECORRÊNCIA PARA ENTORSES PODE CHEGAR ATÉ 80% QUANDO O TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NÃO É REALIZADO. ASSIM, UMA INTERVENÇÃO ADEQUADA É ESSENCIAL PARA A RECUPERAÇÃO DA INSTABILIDADE. OBJETIVO: VERIFICAR O EFEITO DO FORTALECIMENTO E DO TREINO SENSORIO-MOTOR NA INSTABILIDADE SUBJETIVA, FORÇA, EQUILÍBRIO E FUNÇÃO EM INDIVÍDUOS COM INSTABILIDADE FUNCIONAL DO TORNOZELO. MÉTODOS: PARTICIPARAM DO ESTUDO 32 VOLUNTÁRIOS, COM IDADES ENTRE 18 E 30 ANOS, DE AMBOS OS SEXOS E DIAGNOSTICADOS COM INSTABILIDADE FUNCIONAL DO TORNOZELO ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO IDENTIFICATION OF FUNCTIONAL ANKLE INSTABILITY (IDFAI). FORAM REALIZADAS AVALIAÇÕES DE FORÇA MUSCULAR ISOMÉTRICA, EQUILÍBRIO DINÂMICO E TESTES FUNCIONAIS. AS FORÇAS DOS MÚSCULOS DORSIFLEXORES, PLANTIFLEXORES, INVERSORES E EVERSORES DO TORNOZELO FORAM MENSURADAS ATRAVÉS DA DINAMOMETRIA MANUAL, O EQUILÍBRIO DINÂMICO FOI MENSURADO PELO TESTE STAR EXCURSION BALANCE TEST VERSÃO EM Y (SEBT-Y) E OS TESTES FUNCIONAIS FORAM AVALIADOS PELOS HOP TESTS: SINGLE, TRIPLE CROSSOVER E SIDE. APÓS AS AVALIAÇÕES, OS INDIVÍDUOS FORAM SUBMETIDOS À UMA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PARA INSTABILIDADE FUNCIONAL DE TORNOZELO, REALIZADA TRÊS VEZES POR SEMANA, POR UM PERÍODO TOTAL DE OITO SEMANAS. TODAS AS AVALIAÇÕES FORAM MENSURADAS ANTES (T0) E APÓS AS OITO SEMANAS DE INTERVENÇÃO (T1), UTILIZANDO O TESTE T PAREADO PARA ANÁLISE ESTATÍSTICA. RESULTADOS: 25 VOLUNTÁRIOS CONCLUÍRAM AS OITO SEMANAS DE TRATAMENTO E AO ANALISAR O EFEITO DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA, FORAM ENCONTRADOS VALORES DE $P < 0,001$ PARA TODAS AS AVALIAÇÕES REALIZADAS. ALÉM DISSO, OS VOLUNTÁRIOS DEMONSTRARAM REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DA INSTABILIDADE FUNCIONAL DO TORNOZELO ATRAVÉS DO IDFAI APÓS A INTERVENÇÃO ($P < 0,001$). CONCLUSÃO: O FORTALECIMENTO E O TREINO SENSORIO-MOTOR PROMOVE UMA REDUÇÃO DA INSTABILIDADE FUNCIONAL DO TORNOZELO, GANHOS DE FORÇA MUSCULAR E MELHORA DO EQUILÍBRIO DINÂMICO EM INDIVÍDUOS COM INSTABILIDADE FUNCIONAL DO TORNOZELO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO

Título: EFEITOS DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE INFRAVERMELHO SOBRE A INFLAMAÇÃO PULMONAR EM MODELO EXPERIMENTAL DE SEPSE.

Palavras-Chave: LASER, SEPSE, PULMÃO

Participantes:

DISCENTE: JULIANA GALDINO JANEIRO

ORIENTADOR: LIRIA YURI YAMAUCHI

INTRODUÇÃO:A SEPSE É DEFINIDA COMO UMA INFECÇÃO COM MANIFESTAÇÕES SISTÊMICAS E É A MAIOR CAUSA DE MORBIMORTALIDADE EM PACIENTES HOSPITALIZADOS, POIS LEVA À LIBERAÇÃO DE GRANDES QUANTIDADES DE MEDIADORES INFLAMATÓRIOS. A SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO (SDRA) COMUMENTE RELACIONA-SE COM A SEPSE E TEM ASSOCIAÇÃO COM ALTAS TAXAS DE MORTALIDADE. A TERAPIA LASER DE BAIXA INTENSIDADE (LLLT) É UM RECURSO COMPLEMENTAR E NÃO INVASIVO UTILIZADO PARA FINS TERAPÊUTICOS, COMO UM TRATAMENTO SEGURO E EFETIVO. ESTUDOS DEMONSTRAM QUE O LLLT REDUZ AS CÉLULAS INFLAMATÓRIAS E AS ENZIMAS RESPONSÁVEIS PELA LIBERAÇÃO DE FATORES QUIMIOTÁTICOS NA FASE INICIAL DA INFLAMAÇÃO; ALÉM DISSO, AUMENTA OS NÍVEIS DE ENZIMAS ANTIOXIDANTES EM VÁRIOS MODELOS DE PATOLOGIAS INFLAMATÓRIAS. OBJETIVO: O OBJETIVO DO ESTUDO FOI AVALIAR E COMPARAR OS EFEITOS DA LLLT SOBRE A RESPOSTA INFLAMATÓRIA PULMONAR DECORRENTE DA SEPSE EM RATOS POR MEIO DA TÉCNICA DE LIGADURA E PERFURAÇÃO CECAL (CLP). MÉTODOS: FORAM UTILIZADOS 25 RATOS WISTAR, MACHOS, COM TRÊS MESES DE IDADE E MASSA CORPORAL MÉDIA DE 300 ± 20 G, DIVIDIDOS EM TRÊS GRUPOS: (C) CONTROLE BASAL ? ANIMAIS SEM INDUÇÃO DA SEPSE; (S) SEPSE - INDUÇÃO DA SEPSE E EUTANÁSIA 24 H APÓS INDUÇÃO. (SIR) SEPSE E LASER 830 NM- INDUÇÃO DA SEPSE, TRATAMENTO COM LLLT NO COMPRIMENTO DE ONDA INFRAVERMELHO. A IRRADIAÇÃO FOI REALIZADA IMEDIATAMENTE APÓS A CIRURGIA NAS SEGUINTESS REGIÕES: REGIÃO ANTERIOR DE TRAQUEIA E NAS REGIÕES VENTRAIS DO TÓRAX, BILATERALMENTE, LOGO ABAIXO DAS COSTELAS. FOI REALIZADA A ANÁLISE LBA (LAVADO BRÔNQUIO ALVEOLAR). RESULTADO: HOUVE UM AUMENTO NO NÚMERO DE CÉLULAS NO GRUPO SEPSE QUANDO COMPARADO AO CONTROLE. ENTRETANTO, NENHUMA OUTRA DIFERENÇA FOI OBSERVADA ENTRE OS DEMAIS GRUPOS. AS ANÁLISES HISTOLÓGICAS E DE IMUNOHISTOQUÍMICA ENCONTRAM-SE EM ANDAMENTO. CONCLUSÃO: NOSSOS ACHADOS AINDA NÃO NOS PERMITEM CONCLUIR OS EFEITOS DO LASER NA INFLAMAÇÃO PULMONAR SECUNDÁRIA À SEPSE INDUZIDA POR CLP. ACREDITAMOS QUE ESTES DADOS SERÃO IMPORTANTES POR TRATAR- SE DE UM MODELO DE LESÃO QUE MAIS SE APROXIMA DA SEPSE HUMANA. POR SER DE ORIGEM POLIMICROBIANA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: PROTEASES E SEUS INIBIDORES EM ORGANISMOS MARINHOS: ESTUDO EM ÁREAS IMPACTADAS E NÃO IMPACTADAS

Palavras-Chave: ORGANISMOS MARINHOS, PROTEASES, INIBIDORES, IMPACTO ANTRÓPICO

Participantes:

DISCENTE: GUSTAVO GESINI BRITTO

ORIENTADOR: ANDREZZA JUSTINO GOZZO ANDREOTTI

OS ORGANISMOS QUE VIVEM NOS ECOSISTEMAS MARINHOS POSSUEM DIVERSAS PROTEÍNAS FUNCIONAIS, DENTRE ELAS ESTÃO AS PROTEASES E SEUS INIBIDORES. COMO ESSES ORGANISMOS ADAPTARAM-SE A AMBIENTES DE CONDIÇÕES ADVERSAS, ESSAS ENZIMAS E INIBIDORES POSSUEM PROPRIEDADES ÚNICAS E, APESAR DO GRANDE INTERESSE EM SUAS APLICAÇÕES BIOTECNOLÓGICAS, POUCO É CONHECIDO SOBRE A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE MARINHO EM SUA EXPRESSÃO. NESSE CONTEXTO, OS OBJETIVOS DESTES TRABALHOS FORAM AVANÇAR NO CONHECIMENTO DE PROTEÍNAS E AVALIAR A ATIVIDADE DE INIBIDOR DE PROTEASES EM ORGANISMOS MARINHOS DO ENTREMARÉS ROCHOSO DA COSTA SUDESTE BRASILEIRA. PARA ISSO, FORAM COLETADOS INVERTEBRADOS MARINHOS DO LITORAL NORTE DO RIO DE JANEIRO ATÉ O LITORAL SUL DE SÃO PAULO. INDIVÍDUOS DOS MOLUSCOS LITTORINA FLAVA E STRAMONITA HAEMASTOMA FORAM TRIADOS, LIMPOS, PESADOS E MEDIDOS; ESSA ETAPA OCUPOU BOA PARTE DO TEMPO DO DESENVOLVIMENTO DESTES TRABALHOS, DEVIDO À QUANTIDADE DE ORGANISMOS COLETADOS. APÓS ESSA ETAPA, FORAM PREPARADAS TRÊS RÉPLICAS DE EXTRATOS AQUOSOS DE L. FLAVA (1:3, MASSA:VOLUME), RETIRADOS DE DOZE PRAIAS DIFERENTES. OS EXTRATOS DE L. FLAVA FORAM AVALIADOS SEGUNDO A QUANTIDADE DE PROTEÍNAS, USANDO-SE O MÉTODO DE BRADFORD; NÃO HOUE DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE ENTRE AS PRAIAS ANALISADAS ($33,8 \pm 16,1$ MG DE PROTEÍNA/G DE ORGANISMO). A PRESENÇA E ATIVIDADE DE INIBIDORES DA SERINOPROTEASE TRIPSINA FOI VERIFICADA POR ENSAIO DE ATIVIDADE INIBITÓRIA, USANDO-SE SUBSTRATO FLUOROGÊNICO. CONSTATAMOS UMA VARIABILIDADE ESPACIAL NA PORCENTAGEM DE ATIVIDADE INIBITÓRIA, QUE NÃO SE RELACIONOU DIRETAMENTE A ÁREAS IMPACTADAS OU NÃO. POR SER UM ESTUDO INÉDITO, ESTE TRABALHO ABRE PERSPECTIVAS PARA SUA CONTINUIDADE, NÃO SÓ AVALIANDO A PRESENÇA DE OUTRAS PROTEÍNAS, MAS TAMBÉM ESTUDANDO A PRESENÇA DE INIBIDOR DE TRIPSINA DE ACORDO COM OUTROS PARÂMETROS AMBIENTAIS, COMO EXPOSIÇÃO A ONDAS, PREDUÇÃO E DISPOSIÇÃO DE NUTRIENTES.

AUTORES: GUSTAVO GESINI BRITTO*, RAPHAEL VITORINO GLORIA GIANNETTO*, MARIANA DA SILVA ARAÚJO**, RONALDO ADRIANO CHRISTOFOLETTI*, ANDREZZA JUSTINO GOZZO*
DEPARTAMENTO DE *CIÊNCIAS DO MAR E **BIOQUÍMICA DA UNIFESP.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E ESTOQUE DE CRUSTÁCEOS CALLIANASSIDAE NA PRAIA DE CARAGUATUBA, LITORAL NORTE DE SÃO PAULO

Palavras-Chave: CALLICHIRUS,

Participantes:

DISCENTE: RAFAEL BUSCATO MARTINS

ORIENTADOR: FELIPE GUSMÃO

ECOSSISTEMAS COSTEIROS SÃO DOS MAIS DIVERSOS E PRODUTIVOS DO PLANETA, ABRIGANDO A MAIOR PARTE DA BIODIVERSIDADE MARINHA, MAS ESTÃO SOB CONSTANTE PRESSÃO POR IMPACTOS ANTRÓPICOS. UM DOS AMBIENTES COSTEIROS MAIS IMPACTADOS SÃO AS PRAIAS ARENOSAS. DE FORMA A SE AVALIAR A SAÚDE AMBIENTAL DE PRAIAS ARENOSAS, FAZ-SE NECESSÁRIO O MONITORAMENTO DA FAUNA QUE OCORRE NESTES AMBIENTES. O MEIO MAIS EFICAZ DE SE FAZER TAIS AVALIAÇÕES É ATRAVÉS DO USE DE ESPÉCIES BIOINDICADORAS. NESTE PROJETO SE AVALIOU A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E ESTOQUE DE CRUSTÁCEOS CALLIANASSIDAE NA PRAIA DE CARAGUATUBA, LITORAL NORTE DE SÃO PAULO. CRUSTÁCEOS DA FAMÍLIA CALLIANASSIDAE, EM ESPECIAL O *Callinectes* *corruptus*, SÃO CONSIDERADOS BONS INDICADORES AMBIENTAIS. A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E DENSIDADE POPULACIONAL DE CALLIANASSIDAE SÃO IMPORTANTES INDICADORES DE VARIAÇÃO AMBIENTAL, UMA VEZ QUE ESTES ORGANISMOS, SÃO EXPOSTOS AS CONDIÇÕES AMBIENTAIS, MAS POSSUEM BAIXA MOBILIDADE, PERMANECENDO EM GALERIAS ENTERRADOS NO SEDIMENTO. FOI AVALIADA A DENSIDADE DE GALERIAS, GRANULOMETRIA E TEOR DE MATÉRIA ORGÂNICA NO SEDIMENTO EM ONZE ESTAÇÕES ESPALHADAS AO LONGO DA PRAIA DE CARAGUATUBA NO LITORAL NORTE DE SÃO PAULO. ATÉ O MOMENTO FORAM FEITAS TRÊS CAMPANHAS DE CAMPO: MAIO/2015, OUTUBRO/2015 E JANEIRO/2016. EM CADA CAMPANHA, A DENSIDADE MÉDIA DE CALLIANASSIDAE FOI ESTIMADA EM CADA UMA DAS ESTAÇÕES ATRAVÉS DA CONTAGEM DE GALERIAS FEITA EM MARÉ BAIXA EM DEZ QUADRATS DE 1 METRO QUADRADO POR ESTAÇÃO, SELECIONADOS ALEATORIAMENTE. EM CADA ESTAÇÃO, UM CORE DE SEDIMENTO SUPERFICIAL DE 20CM DE PROFUNDIDADE FOI COLETADO DENTRO DE UM QUADRAT ALEATÓRIO EM CADA ESTAÇÃO DE COLETA. NO LABORATÓRIO O SEDIMENTO FOI SECO À 70°C ATÉ PESO CONSTANTE E A GRANULOMETRIA DEFINIDA POR PROCESSO DE PENEIRAÇÃO E PESAGEM E DE ACORDO COM A ESCALA DE WENTWORTH (ARGILA, AREIA MUITO FINA, FINA, MÉDIA, GROSSA E MUITO GROSSA). EM UMA SUBAMOSTRA DE SEDIMENTO FOI DETERMINADA A PORCENTAGEM DE MATÉRIA ORGÂNICA ATRAVÉS DE DIFERENÇA DE PESO ANTES E DEPOIS DA QUEIMA DO SEDIMENTO À 500°C. A GRANULOMETRIA FOI PREDOMINANTEMENTE DE AREIA MUITO FINA, MAS DEMONSTROU VARIAÇÃO DO NORTE AO SUL DA PRAIA, COM SEDIMENTOS MAIS GROSSOS OBSERVADOS MAIS AO NORTE DA PRAIA EM RELAÇÃO AO SUL DA MESMA. A GRANULOMETRIA DEMONSTROU POUCA VARIAÇÃO AO LONGO DO ANO NA MAIORIA DAS ESTAÇÕES, COM EXCEÇÃO AO NORTE DA PRAIA, ONDE A PROPORÇÃO DE SEDIMENTOS MAIS GROSSOS FOI MAIOR NO OUTONO/VERÃO. A PORCENTAGEM DE MATÉRIA ORGÂNICA VARIOU DE 0.13 A 1% DO PESO DO SEDIMENTO, COM UMA TENDÊNCIA AUMENTO DO NORTE PARA O SUL DA PRAIA. ASSIM COMO A GRANULOMETRIA, HOUVE POUCA VARIAÇÃO NO TEOR DE MATÉRIA ORGÂNICA NO SEDIMENTO NA MAIORIA DAS ESTAÇÕES ENTRE AS ESTAÇÕES DO ANO, COM EXCEÇÃO AO NORTE DA PRAIA QUE TEVE UMA REDUÇÃO NO TEOR DE MATÉRIA ORGÂNICA NOTÁVEL NO INVERNO, ATINGINDO OS MENORES VALORES REGISTRADOS DURANTE O ESTUDO. A DENSIDADE MÉDIA DE GALERIAS VARIOU DE ZERO A 5 GALERIAS POR METRO QUADRADO. AS DENSIDADES MÁXIMAS DURANTE A PRIMAVERA/VERÃO FORAM SUPERIORES ÀQUELAS REGISTRADAS DURANTE O OUTONO/INVERNO. A DENSIDADE DE GALERIAS VARIOU SIGNIFICATIVAMENTE ENTRE O NORTE E SUL DA PRAIA, SENDO MAIS ABUNDANTE PRÓXIMA AO SUL DA PRAIA DO QUE AO NORTE. NAS DUAS ESTAÇÕES AO NORTE DA PRAIA, NÃO FORAM REGISTRADAS GALERIAS EM NENHUM PERÍODO DE AMOSTRAGEM. UMA ANÁLISE DE MODELO LINEAR GENERALIZADO UTILIZANDO A DISTRIBUIÇÃO BINOMIAL NEGATIVA SUGERIU UMA FORTE INFLUÊNCIA DA MATÉRIA ORGÂNICA NA DISTRIBUIÇÃO DE GALERIAS PRAIA, COM A DENSIDADE DE GALERIAS SENDO GERALMENTE MAIOR QUANTO MAIOR FOR A PORCENTAGEM DE MATÉRIA ORGÂNICA NO SEDIMENTO. A MAIOR VARIABILIDADE ENTRE PERÍODOS DO ANO OCORREU NA PARTE SUL DA PRAIA, EM ESTAÇÕES MAIS PRÓXIMAS A DESEMBOCADURA DE UM RIO. NOSSOS DADOS SUGEREM QUE O TEOR DE MATÉRIA ORGÂNICA SEJA O PRINCIPAL FATOR CONTRIBUINDO PARA A DISTRIBUIÇÃO DE CALLIANASSIDAE NA PRAIA. ENTRETANTO, NO EXTREMO NORTE DA PRAIA, ONDE TAMBÉM FORAM REGISTRADAS CONCENTRAÇÕES ALTAS DE MATÉRIA ORGÂNICA, NÃO FORAM REGISTRADAS GALERIAS DE CALLIANASSIDAE. ESTA REGIÃO É CARACTERIZADA PELA PRESENÇA DE ATIVIDADES HUMANAS MAIS FREQUENTES, COMO DESPEJO DE ESGOTO E DESEMBARQUE DE PESCA. ACREDITAMOS QUE ESTAS ATIVIDADES ANTRÓPICAS CAUSEM UM IMPACTO MAIOR NO AMBIENTE PRAIAL QUE, APESAR DA PRESENÇA DE MATÉRIA ORGÂNICA ALTA, IMPEDIRIA O ESTABELECIMENTO DE CALLIANASSIDAE NO SEDIMENTO. CRUSTÁCEOS CALLIANASSIDAE SÃO GERALMENTE INDICADORES DE BOA QUALIDADE AMBIENTAL, O QUE CORROBORA COM AS OBSERVAÇÕES FEITAS PARA O NORTE DA PRAIA. PARA A REGIÃO SUL DA PRAIA, ONDE A DENSIDADE DE CALLIANASSIDAE FOI TAMBÉM BAIXA, A PRAIA APRESENTA MUITO MENOS ATIVIDADES ANTRÓPICAS, SUGERINDO UM AMBIENTE MENOS IMPACTADO LOCALMENTE. ACREDITAMOS QUE NA REGIÃO SUL O APORTE VARIÁVEL SAZONALMENTE DE MATÉRIA ORGÂNICA DO RIO CONTRIBUA PARA A VARIAÇÃO NA DISPONIBILIDADE DE ALIMENTO (REPRESENTADO NA FORMA DE MATÉRIA ORGÂNICA) PARA CALLIANASSIDAE, POTENCIALMENTE LIMITANDO A OCUPAÇÃO E A DENSIDADE POPULACIONAL DESTES ORGANISMOS NESTA REGIÃO. NOSSO TRABALHO APRESENTOU PELA PRIMEIRA VEZ DADOS SOBRE CALLIANASSIDAE NA PRAIA DE CARAGUATUBA E DEMONSTROU O POTENCIAL DE USO DESTES ORGANISMOS COMO INDICADORES DE QUALIDADE AMBIENTAL. (SUPPORTO FINANCEIRO: CNPQ)



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: ELABORAÇÃO DE MODELO TECNOLÓGICO PARA MONITORAMENTO DE PALETES POR RÁDIO FREQUÊNCIA (RFID)

Palavras-Chave: MONITORAMENTO, TECNOLOGIA, RFID, PALETE

Participantes:

DISCENTE: HENRIQUE CARDOSO KÖPKE DE VASCONCELLOS MACHADO

ORIENTADOR: CAIO FERNANDO FONTANA

O PROJETO PROPOSTO VISA O DESENVOLVIMENTO DE MODELO TECNOLÓGICO PARA MONITORAMENTO DE PALETES DOS MAIS VARIADOS PADRÕES QUE SÃO ATUALMENTE, EM LARGA ESCALA, UTILIZADOS NOS SISTEMAS DE TRANSPORTES E ARMAZENAGEM DE MERCADORIAS ATRAVÉS ADOÇÃO DO SISTEMA RFID (IDENTIFICAÇÃO POR RÁDIO FREQUÊNCIA). A CADA DIA SÃO CRIADAS NOVAS SOLUÇÕES QUE VISAM EFICIÊNCIA, RAPIDEZ E PRECISÃO. AS EMPRESAS PROCURAM AUMENTAR SUA PRODUTIVIDADE EM MEIO À EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA. PARA TANTO SE ESQUEMATIZOU ATRAVÉS DE TAL MODELO A POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO DOS PALETES POR RFID CONSIDERANDO AS VARIÁVEIS DE LEITURA, ESCRITA E GRAVAÇÃO DE DADOS INDEPENDENTEMENTE DE SUA LOCALIZAÇÃO, TIPO DE AMBIENTE, CONTATO OU VISUALIZAÇÃO. DESTES MODO ABRINDO NOVAS OPORTUNIDADES NA CADEIA LOGÍSTICA DE SE OBTER UMA MELHORIA NA GESTÃO, IDENTIFICAÇÃO, PRODUÇÃO E SERVIÇOS RELACIONADOS AO USO DOS PALETES. COM BASE EM UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA, FOI POSSÍVEL COMPREENDER A EVOLUÇÃO DESTA TECNOLOGIA, QUE A CADA DIA SE RENOVA, POSSIBILITANDO NOVAS APLICAÇÕES E COM ISSO DEFINIR ALGUMAS DIRETRIZES POSSÍVEIS DE SEREM SEGUIDAS E APLICADAS AO OBJETO DE ESTUDO DESTES PROJETO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: TURISMO DE CRUZEIROS MARÍTIMOS: DEMANDA ATUAL E POTENCIAL A PARTIR DO PORTO DE SANTOS

Palavras-Chave: CRUZEIRO, PORTO DE SANTOS, DEMANDA ATUAL, DEMANDA POTENCIAL, CRUZEIRISTAS

Participantes:

DISCENTE: GABRIEL MORAES

ORIENTADOR: JOSE ALBERTO CARVALHO DOS SANTOS CLARO

AS VIAGENS FEITAS POR CRUZEIROS MARÍTIMOS TÊM CRESCIDO MUITO NO BRASIL NOS ÚLTIMOS ANOS. EM SANTOS, A EMPRESA PRIVADA QUE OPERA UM DOS MAIORES TERMINAIS DE PASSAGEIRO DA AMÉRICA LATINA, O TERMINAL MARÍTIMO DE PASSAGEIROS GIUSFREDO SANTINI, É A CONCAIS S/A. E, NESTE LOCAL, A MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS APRESENTA-SE EM DECAIMENTO NOS ÚLTIMOS ANOS. EXISTEM ESTUDOS QUE CONTEMPLAM A DEMANDA POR PARTE DOS TURISTAS E USUÁRIOS DE CRUZEIROS, E ESTUDOS QUE ABORDAM A POTENCIAL DEMANDA COM PESSOAS QUE NUNCA UTILIZARAM DESTA ATIVIDADE ECONÔMICA. CONTUDO, ESSES OBJETOS DE ESTUDO NÃO FORAM ABORDADOS EM CONJUNTO, PRINCIPALMENTE NA BAIXADA SANTISTA, REGIÃO DO CONCAIS, GERANDO UMA DIFICULDADE DE UTILIZAÇÃO ADEQUADA DAS INFORMAÇÕES. A PRESENTE PESQUISA TEM POR OBJETIVO GERAL, FAZER UM ESTUDO ESTATÍSTICO SOBRE O PERFIL DOS TURISTAS EM CRUZEIROS ATRACADOS NO TERMINAL MARÍTIMO DE PASSAGEIROS GIUSFREDO SANTINI E O PERFIL DOS POTENCIAIS TURISTAS À ESSA ATIVIDADE TURÍSTICA, POR MEIO DE METODOLOGIAS ESTATÍSTICAS COMO QUESTIONÁRIOS, A FIM DE CONTRIBUIR COM ESTUDOS DAS DEMANDAS TURÍSTICAS NA REGIÃO DA BAIXADA SANTISTA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: MAPEAMENTO DIGITAL DE PLANÍCIES COSTEIRAS QUATERNÁRIAS CONTIDAS NOS MUNICÍPIOS DE UBATUBA E CARAGUATATUBA/SP, A PARTIR DE IMAGENS DE SATÉLITES THEOS.

Palavras-Chave: MAPEAMENTO, PLANÍCIES QUATERNÁRIAS, PLANÍCIES COSTEIRAS

Participantes:

DISCENTE: ESTHER CECÍLIA NUNES DA SILVA

ORIENTADOR: GILBERTO PESSANHA RIBEIRO

O LITORAL PAULISTA FOI ALVO DE PESQUISAS, NO QUE SE REFERE A PESQUISAS DE MAPEAMENTO DIGITAL DE A PARTIR DE IMAGENS THEOS, NAS ESCALAS DE 1/50.000 E 1/10.000, COM O USO DE BANDAS PANCROMÁTICAS E MULTIESPECTRAIS, UTILIZADAS PARA CONSULTAS E APRIMORAMENTO DO TRABALHO. O PRESENTE PROJETO MAPEOU OS MUNICÍPIOS DE UBATUBA E CARAGUATATUBA NO ESTADO DE SÃO PAULO, A PARTIR DO REFINAMENTO DE IMAGENS DE SATÉLITES LANDSAT-5 E LANDSAT-7 E LANDSAT-8, DISPONÍVEIS NO AMBIENTE DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA - SIG -, EM DIFERENTES DATAS NO PERÍODO ENTRE 2004 E 2016. COM O USO DE BASES CARTOGRÁFICAS VETORIAIS JÁ DISPONÍVEIS PELO INSTITUTO GEOLÓGICO DO ESTADO DE SÃO PAULO, PELA EMPRESA EMLASA. NO PERÍODO DE VIGÊNCIA PROPORCIONOU À ALUNA DA UNIFESP, GRADUANDA DO CURSO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO MAR, CONHECIMENTO E AUTONOMIA NA UTILIZAÇÃO DE SOFTWARE SPRING, PARA EXECUTAR ETAPAS DO MAPEAMENTO TEMÁTICO E TOPOGRÁFICO. O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO ? PIBIT ? DEU OPORTUNIDADE DE COMPREENSÃO DAS COMPETÊNCIAS DO USO DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS DA TERRA PARA A INTERPRETAÇÃO DE CARTAS CARTOGRÁFICAS PRODUZIDAS PELA MESMA E TAL, POSTERIORMENTE, SERÁ UTILIZADA COMO BASE AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA PRÓPRIA ALUNA E SERÁ OFERTADA NO SITE DO ORIENTADOR PROF. DR. GILBERTO PESSANHA RIBEIRO PELO DOMÍNIO DO WEBSITE [HTTP://GILBERTOUNIFESP.WIX.COM/HOME](http://gilbertounifesp.wix.com/home).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: CRIAÇÃO DE UM ANO METEOROLÓGICO TÍPICO PARA AS CIDADES DE SÃO PAULO E SÃO MIGUEL ARCANJO

Palavras-Chave: ENERGIA; SOLAR; TMY; SÃO MIGUEL ARCANJO; SÃO PAULO

Participantes:

DISCENTE: GIOVANA PADOVINI DA CUNHA

ORIENTADOR: FERNANDO RAMOS MARTINS

O USO DE ENERGIA SOLAR TEM ALCANÇADO UM CRESCIMENTO NOTÁVEL NOS ÚLTIMOS ANOS, POIS DE TODAS AS FONTES RENOVÁVEIS ELA É A MAIS ABUNDANTE E É CAPAZ DE PRODUIR ENERGIA ALÉM DO QUE SERIA NECESSÁRIO PARA O CONSUMO TERRESTRE. POR OUTRO LADO, A DISPONIBILIDADE DESSA ENERGIA É DEPENDENTE DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS, ALÉM DE PRECISAR DE UM GRANDE INVESTIMENTO INICIAL PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO. ESSE CUSTO DE INVESTIMENTO INICIAL É UMA DAS PRINCIPAIS BARREIRAS PARA APLICAÇÃO DA ENERGIA FOTOVOLTAICA OU TÉRMICA SOLAR NO ESTADO DE SÃO PAULO, REGIÃO SUDESTE DO BRASIL. ISSO PORQUE HÁ UMA FALTA DE DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÃO CONFIÁVEL SOBRE O POTENCIAL DE ENERGIA SOLAR E SUA VARIABILIDADE ESPACIAL E TEMPORAL NUMA REGIÃO DE INTERESSE. SENDO ASSIM, O PRESENTE TRABALHO APLICA A METODOLOGIA SANDIA PARA OBTENÇÃO DE UM ANO METEOROLÓGICO TÍPICO DO RECURSO SOLAR PARA AS CIDADES DE SÃO PAULO E SÃO MIGUEL ARCANJO CONSIDERANDO OS DADOS DE IRRADIAÇÃO SOLAR OBSERVADOS NA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA AUTOMÁTICA OPERADA PELO INMET.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: INFLUÊNCIA DA INTERAÇÃO OCEANO-ATMOSFERA SOBRE O EVENTO EXTREMO DE PRECIPITAÇÃO DURANTE O PERÍODO SECO EM SANTOS-SP: UM ESTUDO DE CASO

Palavras-Chave: EXTREMO CHUVOSO, SANTOS, INTERAÇÃO OCEANO-ATMOSFERA, INVERNO, EL NIÑO

Participantes:

DISCENTE: ÁVYLLA EUZÉBIO DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: GYRLENE APARECIDA MENDES DA SILVA

OS MECANISMOS DE INTERAÇÃO OCEANO-ATMOSFERA SÃO RESPONSÁVEIS POR PARTE DA VARIABILIDADE CLIMÁTICA EM DIVERSAS ESCALAS NO ESPAÇO E NO TEMPO. CHUVAS INTENSAS NA BAIXADA SANTISTA CAUSAM ENCHENTES, DESTRUÇÃO DE MORADIAS, DE REDES DE COMUNICAÇÃO E ENERGIA, ASSIM COMO A SUA AUSÊNCIA PODE RESULTAR NA SECA DE LAGOS, NA DIMINUIÇÃO DAS VAZÕES DOS RIOS, ALÉM DE DIFICULTAR AS OPÇÕES DE CONSERVAÇÃO E ESGOTAR AS RESERVAS DE ÁGUA POTÁVEL. O OBJETIVO DESTA ANÁLISE FOI ANALISAR A INFLUÊNCIA DA RELAÇÃO OCEANO-ATMOSFERA QUE EXPLIQUE O EVENTO MAIS INTENSO DE PRECIPITAÇÃO OCORRIDO DURANTE O INVERNO (JUNHO, JULHO, AGOSTO) QUE É O PERÍODO CLIMATOLÓGICAMENTE MAIS SECO NA REGIÃO DE SANTOS. FORAM ANALISADOS OS DADOS MENSIS DE PRECIPITAÇÃO, TEMPERATURA DA SUPERFÍCIE DO MAR (TSM), VENTO EM SUPERFÍCIE E ALTITUDE, PRESSÃO AO NÍVEL MÉDIO DO MAR (PNMM) E COMPONENTE VERTICAL DO VENTO PARA OS INVERNOS DE 1950-2014. PARA A SELEÇÃO DO INVERNO EXTREMO MAIS CHUVOSO FOI APLICADA UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA DA SÉRIE TEMPORAL DE PRECIPITAÇÃO SOBRE A CIDADE DE SANTOS. COMO RESULTADO DESTA ANÁLISE, FOI OBSERVADO O ANO DE 2009 COMO O MAIS CHUVOSO DO PERÍODO ESTUDADO. O DIAGNÓSTICO DO COMPORTAMENTO DA INTERAÇÃO FÍSICA ENTRE O OCEANO E A ATMOSFERA NA OCORRÊNCIA DO EXTREMO CHUVOSO SELECIONADO REVELOU A INFLUÊNCIA DO EL NIÑO NESTE EVENTO. DESTACA-SE QUE O EXTREMO CHUVOSO OCORREU EM UM PERÍODO CLIMATOLÓGICAMENTE SECO, O QUE CONTRIBUI COM UM MAIOR ENTENDIMENTO DA DINÂMICA COMPLEXA QUE GOVERNA OS PROCESSOS ATMOSFÉRICOS. UM ESTUDO DIAGNÓSTICO COMO ESTE, PERMITE A COLABORAÇÃO COM FUTURAS TOMADAS DE DECISÕES POR PARTE DA DEFESA CIVIL OU DA PRÓPRIA POPULAÇÃO NO SENTIDO DE SE PRECAVER AOS IMPACTOS DESTES EXTREMOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: ANÁLISE DA CONDIÇÃO DO CAÇÃO-FRANGO (*RHIZOPRIONODON LALANDII*) NA COSTA CENTRO-SUL DE SÃO PAULO.

Palavras-Chave: REPRODUÇÃO, ELASMOBRÂNQUIOS, FÍGADO, HIGIDEZ, TUBARÕES

Participantes:

DISCENTE: JÉSSICA THAIS CORSSO

ORIENTADOR: FABIO DOS SANTOS MOTTA

O ESTUDO DO NÍVEL DE BEM-ESTAR (CONDIÇÃO) DE UM ANIMAL É IMPORTANTE A FIM DE AVALIAR SUA HABILIDADE PARA REALIZAR PROCESSOS VITAIS (MIGRAÇÃO, ALIMENTAÇÃO E REPRODUÇÃO) E SUA SOBREVIVÊNCIA EM UM DETERMINADO HABITAT. O CAÇÃO-FRANGO (*RHIZOPRIONODON LALANDII*) É UMA ESPÉCIE DE PEQUENO PORTE (ATÉ 80 CM) QUE OCORRE NO ATLÂNTICO OCIDENTAL, DO PANAMÁ AO URUGUAI. DE HÁBITOS COSTEIROS, É FREQUENTEMENTE CAPTURADA POR PESCARIAS ARTESANAIS EM TODA COSTA BRASILEIRA, SOBRETUDO NA REGIÃO SUDESTE, ONDE CHEGA REPRESENTAR MAIS DE 60% DO TOTAL DE TUBARÕES DESEMBARCADOS. APRESENTA COMO MODO DE REPRODUÇÃO A VIVIPARIDADE PLACENTÁRIA, POSSUINDO UM CICLO ANUAL COM A OVOGÊNESE E A GESTAÇÃO OCORRENDO CONCOMITANTEMENTE. O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO FOI ANALISAR O FATOR DE CONDIÇÃO (FC) E O ÍNDICE HEPATOSSOMÁTICO (IHS) DE *R. LALANDII* E RELACIONÁ-LOS COM A SUA ESTRATÉGIA REPRODUTIVA. OS DADOS DOS EXEMPLARES (N = 8.375) FORAM OBTIDOS POR MEIO DE AMOSTRAGENS SEMANAIS JUNTO AOS DESEMBARQUES DA FROTA ARTESANAL SEDIADA NO MUNICÍPIO DE ITANHAÉM ? SP, ENTRE OS ANOS DE 1997 E 2003. AS ANÁLISES RELEVARAM QUE *R. LALANDII* ACUMULA SUBSTÂNCIAS DE RESERVA NO FÍGADO, AS QUAIS SÃO UTILIZADAS DURANTE A REPRODUÇÃO. ESTE ASPECTO FOI SUPOSTADO PELA DESCONTINUIDADE OBSERVADA NO CRESCIMENTO RELATIVO DO FÍGADO DEPOIS DE ATINGIDA A MATURIDADE SEXUAL E PELO AUMENTO GRADUAL NOS VALORES DO IHS DE JOVENS DE AMBOS OS SEXOS ATÉ A CLASSE DE COMPRIMENTO CORRESPONDENTE AO INÍCIO DA FASE ADULTA. ALTOS VALORES DE CONDIÇÃO (IHS E FC) FORAM REGISTRADOS NA CLASSE DE COMPRIMENTO DE 30-35 CM (NEONATOS), QUANDO OS FÍGADOS CORRESPONDERAM A APROXIMADAMENTE 7% DA MASSA TOTAL DOS EXEMPLARES, DIMINUINDO ATÉ A CLASSE DE 40-45 CM. ESTE DECLÍNIO SUGERE QUE RESERVAS DO FÍGADO PROVISIONADAS PELA MÃE POSSAM SER UTILIZADAS PELOS NEONATOS NOS PRIMEIROS MESES DE VIDA E AO ATINGIR A CLASSE DE 40-45 CM, O CAÇÃO FRANGO PASSA A TER A CONDIÇÃO AFETADA PELO SUCESSO DE SEU FORRAGEAMENTO E POSSIVELMENTE TAMBÉM PELA PRESENÇA DE NEONATOS DE OUTRAS ESPÉCIES DE TUBARÕES QUE UTILIZAM DA MESMA ÁREA COMO BERCÁRIO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: GERAÇÃO DE UM ANO METEOROLÓGICO TÍPICO PARA AS CIDADES DE SÃO PAULO E SÃO MIGUEL ARCANJO - SP

Palavras-Chave: ENERGIA; SOLAR; TMY; SÃO MIGUEL ARCANJO; SÃO PAULO

Participantes:

DISCENTE: ÁGATA ISA COTRIM GASPARINI

ORIENTADOR: FERNANDO RAMOS MARTINS

O USO DE ENERGIA SOLAR TEM ALCANÇADO UM CRESCIMENTO NOTÁVEL NOS ÚLTIMOS ANOS, POIS DE TODAS AS FONTES RENOVÁVEIS ELA É A MAIS ABUNDANTE E É CAPAZ DE PRODUZIR ENERGIA ALÉM DO QUE SERIA NECESSÁRIO PARA O CONSUMO TERRESTRE. POR OUTRO LADO, A DISPONIBILIDADE DESSA ENERGIA É DEPENDENTE DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS, ALÉM DE PRECISAR DE UM GRANDE INVESTIMENTO INICIAL PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO. ESSE CUSTO DE INVESTIMENTO INICIAL É UMA DAS PRINCIPAIS BARREIRAS PARA APLICAÇÃO DA ENERGIA FOTOVOLTAICA OU TÉRMICA SOLAR NO ESTADO DE SÃO PAULO, REGIÃO SUDESTE DO BRASIL. ISSO PORQUE HÁ UMA FALTA DE DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÃO CONFIÁVEL SOBRE O POTENCIAL DE ENERGIA SOLAR E SUA VARIABILIDADE ESPACIAL E TEMPORAL NUMA REGIÃO DE INTERESSE. SENDO ASSIM, O PRESENTE TRABALHO APLICA A METODOLOGIA SANDIA PARA OBTENÇÃO DE UM ANO METEOROLÓGICO TÍPICO DO RECURSO SOLAR PARA AS CIDADES DE SÃO PAULO E SÃO MIGUEL ARCANJO CONSIDERANDO OS DADOS DE IRRADIAÇÃO SOLAR OBSERVADOS NA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA AUTOMÁTICA OPERADA PELO INMET.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: PADRONIZAÇÃO DOS MÉTODOS DE ANÁLISE BACTERIANA NO SISTEMA DE CULTIVO COM BIOFLOCOS OPERADO SOB DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE SÓLIDOS SUSPENSOS TOTAIS

Palavras-Chave: BIOFLOCOS, SÓLIDOS SUSPENSOS TOTAIS, EXTRAÇÃO DE DNA, DIVERSIDADE BACTERIANA

Participantes:

DISCENTE: NATACHA ESTÉR ORTENY

ORIENTADOR: RODRIGO SCHVEITZER

A TECNOLOGIA DE CULTIVO COM BIOFLOCOS É UM SISTEMA DE PRODUÇÃO QUE REQUER POUCA OU NENHUMA RENOVAÇÃO DE ÁGUA. ISSO OCORRE PORQUE DENSAS COMUNIDADES MICROBIANAS (BACTÉRIAS, MICROALGAS, ROTÍFEROS, NEMATÓIDES ETC.) QUE SE DESENVOLVEM NO SISTEMA SÃO MANEJADAS PARA REMOVER A AMÔNIA TÓXICA PRODUZIDA DURANTE O CULTIVO. SÃO ESSAS COMUNIDADES MICROBIANAS JUNTAMENTE COM A MATÉRIA ORGÂNICA PRESENTE NO TANQUE DE CULTIVO QUE FORMAM OS FLOCOS MICROBIANOS OU BIOFLOCOS. APESAR DE DESEMPENHAREM UM PAPEL IMPORTANTE REALIZANDO A BIORREMEDIAÇÃO DA ÁGUA, HÁ POUCOS ESTUDOS QUE AVALIARAM A DIVERSIDADE BACTERIANA ASSOCIADA AOS BIOFLOCOS. ISSO OCORRE SOBRETUDO PELA DIFICULDADE EM SE ISOLAR O DNA DA MATÉRIA ORGÂNICA, QUE É ELEVADA NOS TANQUES DE CULTIVO COM BIOFLOCOS (ENTRE 300 E 1.000 MG L⁻¹ DE SÓLIDOS SUSPENSOS TOTAIS - SST) E PODE INTERFERIR NO PROCESSO DE EXTRAÇÃO DO DNA. ALGUNS AUTORES SUGEREM A ADIÇÃO DE UMA ETAPA FÍSICO-QUÍMICA NOS PROTOCOLOS DE EXTRAÇÃO DE DNA PARA OBTENÇÃO TANTO DE MAIORES RENDIMENTOS (MENSURADO EM NG/?L) QUANTO DE MAIOR PUREZA DO MATERIAL GENÔMICO (VERIFICADA ATRAVÉS DAS RAZÕES 260/280 E 260/230). APESAR DISSO, ATÉ MOMENTO NÃO FOI COMPROVADA A EFICÁCIA DESSA METODOLOGIA PARA A EXTRAÇÃO DO DNA BACTERIANO PRESENTE NOS BIOFLOCOS. ESSE ESTUDO COMPAROU QUATRO PROTOCOLOS PARA EXTRAÇÃO DE DNA BACTERIANO. AS AMOSTRAS CONTENDO OS FLOCOS MICROBIANOS FORAM PROVENIENTES DE TANQUES DE CULTIVO DE CAMARÕES MARINHOS COM BIOFLOCOS OPERADOS SOB DUAS CONCENTRAÇÕES DE SST: 400-600 MG L⁻¹ (T400-600) E 800-1000 MG L⁻¹ (T800-1000). OS MESMOS PROTOCOLOS FORAM TESTADOS EM AMOSTRAS PROVENIENTES DOS DECANTADORES DE SÓLIDOS ACOPLADOS AOS TANQUES DE CULTIVO. OS PROTOCOLOS TESTADOS DIVERGIRAM QUANTO À ADIÇÃO DE UMA ETAPA FÍSICO-QUÍMICA E TAMBÉM EM RELAÇÃO À QUANTIDADE DE LAVAGENS COM FENOL:CLOROFÓRMIO:ÁLCOOL ISOAMÍLICO. PARA OS TANQUES DE CULTIVO, FORAM REGISTRADAS DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS (P < 0,05) NO RENDIMENTO DA EXTRAÇÃO DE DNA APENAS EM FUNÇÃO DO NÍVEL DE SST NA AMOSTRA, SENDO QUE OS MAIORES VALORES FORAM REGISTRADOS NO T400-600. O MENOR RENDIMENTO DE DNA NO T800-1000 SUGERE QUE O EXCESSO DE SÓLIDOS EM SUSPENSÃO PODE INTERFERIR NO PROCESSO DE EXTRAÇÃO DO DNA. NÃO HOUE EFEITO SIGNIFICATIVO (P > 0,05) DO TIPO DE PROTOCOLO OU NÍVEL DE SÓLIDOS SOBRE AS RAZÕES 260/280 E 260/230, QUE INDICAM A PRESENÇA OU AUSÊNCIA DE CONTAMINANTES OU PROTEÍNAS NO DNA EXTRAÍDO. NAS AMOSTRAS ORIUNDAS DOS DECANTADORES NÃO FOI OBSERVADO EFEITO SIGNIFICATIVO DO NÍVEL DE SST E TIPO DE PROTOCOLO SOBRE O RENDIMENTO DE DNA OU SOBRE AS RAZÕES 260/280 E 260/230. NOSSOS RESULTADOS MOSTRAM QUE O DNA PROVENIENTE DE AMOSTRAS DE FLOCOS MICROBIANOS PODE SER EXTRAÍDO POR QUALQUER UM DOS QUATRO PROTOCOLOS TESTADOS, POIS PROPORCIONARAM MATERIAL GENÉTICO EM QUANTIDADE SUFICIENTE E DE BOA QUALIDADE (RAZÕES 260/280 E 260/230 ADEQUADAS) PARA A REALIZAÇÃO DA REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE ZNO.

Palavras-Chave: NANOESTRUTURAS, ÓXIDO DE ZINCO, SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO, FOTOCATÁLISE

Participantes:

DISCENTE: GABRIELA BOSCO MINERVINO

ORIENTADOR: TATIANA MARTELLI MAZZO

DENTRE DIVERSAS TENDÊNCIAS A QUE SE PROPÕE A CIÊNCIA CONTEMPORÂNEA, A BUSCA POR MEIOS MAIS EFICIENTES PARA PREVENIR E REMEDIAR PROBLEMAS AMBIENTAIS APRESENTA FORTE APELO ACADÊMICO E TECNOLÓGICO. NA ÚLTIMA DÉCADA É POSSÍVEL OBSERVAR UM CRESCENTE INTERESSE NO DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS ÓXIDOS NANOESTRUTURADOS APRESENTANDO PROPRIEDADES MULTIFUNCIONAIS, OU SEJA, COMPOSTOS QUE PODEM SER APLICADOS NO DESENVOLVIMENTO DE DIVERSAS TECNOLOGIAS. COM BASE NO ESTUDO DE UMA GRANDE VARIEDADE DE COMPOSTOS, O ÓXIDO DE ZINCO (ZNO) É UM EXCELENTE CANDIDATO PARA A SÍNTESE DE NANOPARTÍCULAS MULTIFUNCIONAIS DEVIDO AO SEU POTENCIAL DE APLICAÇÃO TECNOLÓGICA EM DIVERSAS ÁREAS. ALÉM DISSO, UMA DE SUAS PRINCIPAIS VANTAGENS É SUA NÃO-TOXIDADE, BIOCOMPATIBILIDADE, BOA ESTABILIDADE QUÍMICA, E BAIXO CUSTO DE PROCESSAMENTO. NO PRESENTE PROJETO, FORAM SINTEZADAS NANOPARTÍCULAS DE ZNO VIA MÉTODO DE CO-PRECIPITAÇÃO E MÉTODO HIDROTÉRMICO ASSISTIDO POR MICRO-ONDAS. TODOS OS MATERIAIS OBTIDOS FORAM CARACTERIZADOS POR DIFRAÇÃO DE RAIOS X, ESPECTROSCOPIA DE MICRO-RAMAN E MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA. POR INTERMÉDIO DAS ANÁLISES DE DIFRAÇÃO DE RAIOS-X FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE TODAS AS AMOSTRAS APRESENTARAM FASE PURA HEXAGONAL DE ZNO. AS ANÁLISES DE ESPECTROSCOPIA DE MICRO-RAMAN MOSTRARAM A EXISTÊNCIA DE 6 MODOS VIBRACIONAIS PARA TODAS AS AMOSTRAS E CONFIRMARAM A ESTRUTURA HEXAGONAL DO ZNO. AS IMAGENS DE MICROSCOPIA ILUSTRAM CLARAMENTE UMA MUDANÇA DA MORFOLOGIA ENTRE A AMOSTRA OBTIDA PELO MÉTODO DA CO-PRECIPITAÇÃO EM COMPARAÇÃO COM AQUELAS OBTIDAS PELO MÉTODO HIDROTÉRMICO ASSISTIDO MICRO-ONDAS. AS NANOPARTÍCULAS OBTIDAS FORAM INVESTIGADAS QUANTO AO POTENCIAL COMO FOTOCATALISADORES NA DEGRADAÇÃO DE CORANTES ORGÂNICOS RODAMINA B. TODAS AS AMOSTRAS APRESENTARAM POTENCIAL COMO FOTOCATALISADORES E DEGRADARAM O CORANTE RODAMINA B SENDO DESTAQUE A AMOSTRA OBTIDA EM MAIOR TEMPO PELO MÉTODO HIDROTÉRMICO ASSISTIDO POR MICRO-ONDAS QUE DEGRADOU COMPLETAMENTE O CORANTE EM 30 MINUTOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: AVALIAÇÃO DA BIODISPONIBILIDADE DE METAIS INDUZIDA PELA DIFUSÃO DE CO₂ EM AMOSTRAS DE AMBIENTES MARINHOS CONTAMINADOS EMPREGANDO O MEXILHÃO MYTELLA CHARRUANA

Palavras-Chave: ECOTOXICOLOGIA, ACIDIFICAÇÃO, VERMELHO NEUTRO, MYTELLA CHARRUANA

Participantes:

DISCENTE: LETICIA FERNANDA DA SILVA

ORIENTADOR: AUGUSTO CESAR

A CONCENTRAÇÃO DE GASES CAUSADORES DO EFEITO ESTUFA NA ATMOSFERA VÊM ALCANÇANDO NÍVEIS CADA VEZ MAIS ALARMANTES, DEVIDO PRINCIPALMENTE A QUEIMA DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS. UM DOS GASES QUE APRESENTAM MAIORES CONCENTRAÇÕES E CONSEQUENTEMENTE UM DOS PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS PELO AGRAVAMENTO DO FENÔMENO DENOMINADO AQUECIMENTO GLOBAL TRATA-SE DO DIÓXIDO DE CARBONO (CO₂). NOVAS METODOLOGIAS PARA REDUZIR ESSES NÍVEIS VÊM SENDO DESENVOLVIDAS, COMO A TECNOLOGIA DE CAPTURA E ARMAZENAMENTO DE CO₂ (CAC), QUE TÊM SIDO IMPLEMENTADA NO BRASIL NOS ESTADOS DE RIO GRANDE DO SUL, PARANÁ, RIO DE JANEIRO E BAHIA, QUE CONSISTE EM CAPTURAR O CO₂ DAS PRINCIPAIS FONTES DE EMISSÃO E ARMAZENÁ-LO EM ESTRUTURAS GEOLÓGICAS COMO POÇOS DE PETRÓLEO E GÁS ESGOTADOS. SABE-SE, ENTRETANTO, QUE A TERRA É UM SISTEMA DINÂMICO E POSSÍVEIS VÁZAMENTOS DESSE GÁS PODEM VIR A OCORRER, OCASIONANDO ALTERAÇÕES DESDE INDIVÍDUOS A COMUNIDADES DEVIDO A ACIDIFICAÇÃO DO MEIO QUE ACABA INTERFERINDO DIRETAMENTE NA MOBILIZAÇÃO DE METAIS ASSOCIADOS A SEDIMENTOS. NO AMBIENTE MARINHO, ALGUMAS ESPÉCIES DE MOLUSCOS PODEM ACUMULAR METAIS, COMO O MEXILHÃO MYTELLA CHARRUANA UTILIZADO COMO ALIMENTO E FONTE DE RENDA PARA COMUNIDADES DE PESCADORES E COLETORES CAIÇARAS. ANALISANDO ESSE PROBLEMA, O OBJETIVO DESSE TRABALHO FOI AVALIAR O EFEITO DA ACIDIFICAÇÃO DE AMOSTRAS DE SEDIMENTO MARINHO CONTAMINADOS COM METAIS ATRAVÉS DA INFUSÃO DE CO₂ A FIM DE AVALIAR ALTERAÇÕES NA MEMBRANA LISOSSÔMICA DE HEMÓCITOS DE MEXILHÕES DA ESPÉCIE MYTELLA CHARRUANA EMPREGANDO ANÁLISES DE TEMPO DE RETENÇÃO DO CORANTE VERMELHO NEUTRO. FOI REALIZADO UM ENSAIO DE 14 DIAS E AMOSTRAS DE INDIVÍDUOS FORAM COLETADAS EM TRÊS PERÍODOS DISTINTOS: T0- TEMPO INICIAL ORGANISMOS ANTES DE SEREM EXPOSTOS A MEIO ACIDIFICADO, T7- ORGANISMOS EXPOSTOS DURANTE SETE DIAS E T14- ORGANISMOS EXPOSTOS DURANTE QUATORZE DIAS. ESSE ENSAIO FOI REALIZADO COM SEDIMENTO COLETADO NA PRAIA DE ITAGUARÉ EM BERTIOGA - SP. NOS TRÊS PERÍODOS O TEMPO DE RETENÇÃO DO VERMELHO NEUTRO FOI BASTANTE SIMILAR, ESTANDO EM MÉDIA DE 75 A 90 MINUTOS, DEMONSTRANDO QUE, COM RELAÇÃO À ACIDIFICAÇÃO ACABA POR NÃO SER UM FATOR QUE ALTERE A INTEGRIDADE DA MEMBRANA LISOSSÔMICA, LOGO COM A REALIZAÇÃO DE NOVOS ENSAIOS PRETENDE-SE ANALISAR A ASSOCIAÇÃO DO COMPROMETIMENTO DA INTEGRIDADE DA MEMBRANA COM A BIODISPONIBILIZAÇÃO DE METAIS QUE VENHAM A SER ABSORVIDOS PELOS ORGANISMOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: ESTUDO DA ESTRUTURA DE TAMANHO E COMPOSIÇÃO TAXONÔMICA DA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA NA BAIJA DO ALMIRANTADO, ILHA REI GEORGE, ANTÁRTICA, NO PERÍODO DO VERÃO AUSTRAL DE 2014/2015.

Palavras-Chave: COMPOSIÇÃO TAXONÔMICA, FITOPLÂNCTON, DIATOMÁCEAS

Participantes:

DISCENTE: MARCOS VINÍCIUS PEREIRA BORGES DE CAMPOS

ORIENTADOR: JOSÉ JUAN BARRERA-ALBA

OS IMPACTOS DECORRENTES DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DO AQUECIMENTO GLOBAL SÃO PERCEPTÍVEIS EM TODO O GLOBO, PODENDO SER MAIS EVIDENCIADAS EM SUAS REGIÕES MAIS FRIAS, COMO AS REGIÕES POLARES. UMA DAS REGIÕES MAIS RAPIDAMENTE AFETADAS PELOS EFEITOS DESSAS MUDANÇAS É A REGIÃO OESTE DA PENÍNSULA ANTÁRTICA, ONDE SE LOCALIZA A BAIJA DO ALMIRANTADO, NA ILHA REI GEORGE. MUDANÇAS NA TEMPERATURA REGIONAL E NAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DA ÁGUA MARINHA, COMO POR EXEMPLO, A DIMINUIÇÃO DA CAMADA DE GELO, O AUMENTO DO NÍVEL DO MAR E A ACIDIFICAÇÃO OCEÂNICA, EXERCEM IMPACTOS DIRETOS NA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA ANTÁRTICA, E SENDO ESTE O NÍVEL PRIMÁRIO DA CADEIA TRÓFICA LOCAL, ALTERAÇÕES NA ESTRUTURA DESSA COMUNIDADE PODERÃO AFETAR O DESENVOLVIMENTO DE ESPÉCIES MAIORES E DEPENDENTES, DIRETA OU INDIRETAMENTE, DESSAS ESPÉCIES PLANCTÔNICAS, COMPROMETENDO ASSIM O FLUXO ECOSISTÊMICO ANTÁRTICO POR COMPLETO. NESSE CONTEXTO, A ABUNDÂNCIA E COMPOSIÇÃO TAXONÔMICA DO MICROFITOPLÂNCTON NA BAIJA DO ALMIRANTADO FORAM AVALIADAS NO INÍCIO E FINAL DO VERÃO AUSTRAL DE 2014/2015, VISANDO IDENTIFICAR TRAÇOS FUNCIONAIS QUE CARACTERIZEM TAIS ORGANISMOS E DETERMINAR SUA VARIABILIDADE ESPACIAL E TEMPORAL NO CONTEXTO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA COMUNIDADE MICROFITOPLANCTÔNICA QUE VEM SENDO DESENVOLVIDO DESDE 2002 NA REGIÃO DA BAIJA DO ALMIRANTADO, POR INTERMÉDIO DO GRUPO FITOPLÂNCTON MARINHO (FITOMAR), COM SEDE NO INSTITUTO DE BIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. DURANTE A OPERANTAR XXXIII, DUAS CAMPANHAS FORAM REALIZADAS NA ZONA COSTEIRA RASA (<30M) DA BAIJA DO ALMIRANTADO, SENDO UMA NO INÍCIO DO VERÃO AUSTRAL (1 DE DEZEMBRO DE 2014) E OUTRA AO FINAL DO VERÃO AUSTRAL (18 DE FEVEREIRO DE 2015). FORAM FEITAS AMOSTRAGENS EM CINCO PONTOS DE COLETAS, SENDO DOIS NO INTERIOR DA BAIJA, POUCO INFLUENCIADOS PELAS ÁGUAS OCEÂNICAS, E OUTROS TRÊS PONTOS MAIS EXTERNOS E MAIS INFLUENCIADOS PELO INTERCÂMBIO COM ÁGUAS OCEÂNICAS PROVENIENTES DOS MARES DE WEDDELL E BELLINGSHAUSEN, E DO APORTE DE ÁGUA DOCE ORIUNDA DO DEGELAMENTO CONTINENTAL E DE GELEIRAS, O QUE ENRIQUECE A BAIJA COM NUTRIENTES E FERRO DO SOLO. EM CADA PONTO FORAM COLETADAS AMOSTRAS DE ÁGUA A TRÊS PROFUNDIDADES DIFERENTES (SUPERFÍCIE, MEIA ÁGUA E PERTO DO FUNDO). PERFIS DE TEMPERATURA E SALINIDADE FORAM REALIZADAS IN SITU COM O AUXÍLIO DE UM MINICTD VALEPORT®, ENQUANTO QUE OS ALÍQUOTAS DE 250ML DE ÁGUA MARINHA FORAM ANALISADAS EM LABORATÓRIO PARA DETERMINAÇÃO DE NUTRIENTES ORGÂNICOS DISSOLVIDOS. PARA ANÁLISE DAS VARIÁVEIS BIÓTICAS, ALÍQUOTAS DE 3L FORAM AMOSTRADAS E PRESERVADAS COM SOLUÇÃO DE FORMALDEÍDO NEUTRALIZADO (2% C.F.) ATÉ A ANÁLISE LABORATORIAL, TOTALIZANDO AO FIM 30 AMOSTRAS REFERENTES AOS CINCO PONTOS DE AMOSTRAGEM E ÀS TRÊS DIFERENTES PROFUNDIDADES. AS AMOSTRAS DE ORGANISMOS FITOPLANCTÔNICOS FORAM ENTÃO CONCENTRADAS PARA ALÍQUOTAS DE 400ML, E POSTERIORMENTE PARA 50ML, SEGUNDO O MÉTODO DE SEDIMENTAÇÃO DE UTERMÖHL. A ANÁLISE QUALI-QUANTITATIVA DA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA FOI REALIZADA EM MICROSCÓPIO INVERTIDO, COM AUMENTO FINAL DE 200X A 400X, SENDO IDENTIFICADOS OS ORGANISMOS MICROFITOPLANCTÔNICOS ATÉ O MAIOR NÍVEL TAXONÔMICO POSSÍVEL, BASEADO EM LITERATURA ESPECIALIZADA. FOI OBSERVADO UM AUMENTO DA TEMPERATURA DA ÁGUA ENTRE O INÍCIO (-0,61 °C) E FINAL DO VERÃO (1,57 °C), RESULTANDO NA DIMINUIÇÃO DA SALINIDADE COMO CONSEQUÊNCIA DO DEGELAMENTO, COM MÉDIOS (34,2 E 33,7 PSU) SEMELHANTES AOS DE ESTUDOS ANTERIORES. DADOS MÉDIOS DE NUTRIENTES INORGÂNICOS, EM ESPECIAL NITROGENADOS, INDICAM QUE HOUVE DIMINUIÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DO INÍCIO (NITROGENADOS $26,89 \pm 2,44 \mu\text{M}$) PARA O FIM DO VERÃO (NITROGENADOS $20,90 \pm 5,10 \mu\text{M}$), POSSIVELMENTE DEVIDO AO CONSUMO POR PARTE DOS ORGANISMOS FITOPLANCTÔNICOS, COMO SUGERIDO PELO AUMENTO DAS DENSIDADES DESTES, PARA O FINAL DO VERÃO. NESTE SENTIDO, A DENSIDADE DOS ORGANISMOS FITOPLANCTÔNICOS MAIORES DO QUE $10^4 \mu\text{M}$ REGISTRADA VARIOU ENTRE $0,76 \times 10^4 \text{CÉLS/L}$ E $2,38 \times 10^4 \text{CÉLS/L}$ NO INÍCIO DE VERÃO, E ENTRE $0,78 \times 10^4 \text{CÉLS/L}$ E $3,69 \times 10^4 \text{CÉLS/L}$ NO FINAL DO VERÃO, QUANDO, EM MÉDIA, FORAM SUPERIORES, QUANTO À DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL, NO FINAL DO VERÃO FORAM OBSERVADAS MAIORES DENSIDADES NA REGIÃO MAIS EXTERNA DA BAIJA, INDICANDO UMA POSSÍVEL INFLUÊNCIA DAS ÁGUAS PROVENIENTES DO ESTREITO DE BRANSFIELD SOBRE A COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA, O QUE ENRIQUECE LOCALMENTE ESSE SETOR. QUANTO À COMPOSIÇÃO TAXONÔMICA DA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA, PODE-SE DIZER QUE A BAIJA DO ALMIRANTADO TEVE COMO GRUPOS PRINCIPAIS DIATOMÁCEAS, COM O MAIOR NÚMERO DE TAXONS (DESTACANDO-SE AS ESPÉCIES PSEUDONITZSCHIA SUBCURVATA, THALASSIOSIRA GERLOFFII, T. GLACILIS E T. POROSERIATA), E DINOFLAGELADOS, COM O SEGUNDO MAIOR NÚMERO DE TAXONS (DESTACANDO-SE AS ESPÉCIES GYMNODINIUM GUTULLA, G. SOYAI, GYRODINIUM GLACIALE, G. LACHRYMA, PROROCENTRUM ANTARCTICUM E P. BALTICUM). AS DIATOMÁCEAS DOMINARAM TAMBÉM NUMERICAMENTE, REPRESENTANDO ~60% DO TOTAL, ENQUANTO QUE DINOFLAGELADOS REPRESENTARAM ~39%, COM AUMENTO DA SUA CONTRIBUIÇÃO NO FINAL DO VERÃO (~46%). OS RESULTADOS APRESENTADOS NO PRESENTE TRABALHO CORROBORAM AS TENDÊNCIAS DESCRITAS EM ESTUDOS ANTERIORES NA REGIÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: VIDA NO MAR: ESTUDO DE RELATOS ONLINE DE TRABALHADORES EMBARCADOS

Palavras-Chave: TRABALHO EMBARCADO; RELATOS DE EXPERIÊNCIAS EM AMBIENTES VIRTUAIS; ETNOGRAFIA VIRTUAL.

Participantes:

DISCENTE: GUSTAVO CARDOSO LUZ PETERLEVITZ

ORIENTADOR: NANCY RAMACCIOTTI DE OLIVEIRA MONTEIRO

ESTE ESTUDO TRATA DE RELATOS ONLINE DE TRABALHADORES EMBARCADOS, NUMA PROPOSTA DE LEVANTAMENTO DE TEMAS COLOCADOS EM BLOGS SOBRE EXPERIÊNCIAS DA VIDA COTIDIANA NO MAR. O ESTUDO OBJETIVOU EXPLORAR ASPECTOS GERAIS DOS RELATOS DE TRABALHADORES EMBARCADOS INCLUINDO INDICATIVOS DE PROBLEMAS ASSOCIADOS À VIDA DE TRABALHO NO MAR. O DESENHO TEÓRICO-METODOLÓGICO ADOTADO FOI BASEADO NA NETNOGRAFIA, METODOLOGIA APLICADA EM MEIOS DIGITAIS COM CARÁTER ETNOGRÁFICO. É APRESENTADA UMA REVISÃO DA LITERATURA EM ESTUDOS PSICOSSOCIAIS SOBRE TRABALHO EM SITUAÇÃO DE CONFINAMENTO EM EMBARCAÇÕES, E SOBRE NETNOGRAFIA. O LEVANTAMENTO FOI REALIZADO EM 23 BLOGS SEGUINDO O MODELO QUALITATIVO DE ANÁLISE DE CONTEÚDO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: CARACTERIZAÇÃO DO REGIME DE VENTOS E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL EÓLICO NA TORRES ANEMOMÉTRICAS DA REDE SONDA.

Palavras-Chave: ENERGIA EÓLICA, SENSORIAMENTO REMOTO DA ATMOSFERA, DADOS METEOROLÓGICOS, PROJETO SONDA, CONTROLE DE QUALIDADE

Participantes:

DISCENTE: WELLINGTON WINÍCIUS FERREIRA FONSECA

ORIENTADOR: FERNANDO RAMOS MARTINS

A QUESTÃO ENERGÉTICA É UM TÓPICO BASTANTE RELEVANTE NO MOMENTO ATUAL EM RAZÃO DA SUA RELAÇÃO INTRÍNSECA COM A QUALIDADE DE VIDA DA SOCIEDADE, COM A INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA DAR SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO PAÍS E, FINALMENTE, COM A QUESTÃO AMBIENTAL ASSOCIADA À VARIABILIDADE CLIMÁTICA E EMISSÃO DE POLUENTES ATMOSFÉRICOS. APESAR DA PARTICIPAÇÃO ELEVADA DE FONTES CONSIDERADAS LIMPAS E RENOVÁVEIS NA MATRIZ ELÉTRICA BRASILEIRA, A FORTE CONCENTRAÇÃO NA GERAÇÃO HIDROELÉTRICA (CERCA DE 65% EM 2014-15) TEM CONTRIBUÍDO COM O AUMENTO DA VULNERABILIDADE DO SISTEMA ELÉTRICO NACIONAL SOB O PONTO DE VISTA DE SEGURANÇA ENERGÉTICA EM RAZÃO DE LONGOS PERÍODOS DE ESTIAGEM QUE VEM OCORRENDO COM UMA MAIOR FREQUÊNCIA RECENTEMENTE. O GOVERNO BRASILEIRO VEM ADOTANDO POLÍTICAS DE INCENTIVO À DIVERSIFICAÇÃO DA MATRIZ COM FONTES RENOVÁVEIS DESDE 2002. O PROINFA FOI O PRINCIPAL PROGRAMA DE INCENTIVO NA ÚLTIMA DÉCADA E RESULTOU NO CRESCIMENTO DO APROVEITAMENTO DO RECURSO DA ENERGIA DOS VENTOS DISPONÍVEL PRINCIPALMENTE NO NORDESTE BRASILEIRO ONDE OS PERÍODOS DE ESTIAGEM AFETAM DE FORMA IMPORTANTE OS RESERVATÓRIOS DAS USINAS HIDROELÉTRICAS. O BRASIL POSSUI UM POTENCIAL EÓLICO DE 143GW (AMARANTE ET AL., 2001), NO ENTANTO, HOJE, ESTE VALOR PODE SER AINDA MAIOR EM VIRTUDE DA EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DOS AEROGERADORES NA ÚLTIMA DÉCADA. O CRESCENTE USO DO RECURSO EÓLICO AJUDARÁ O PAÍS A CUMPRIR OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE REFORÇAR A SEGURANÇA ENERGÉTICA NACIONAL SEM A NECESSIDADE DE CRESCIMENTO SIGNIFICATIVO DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA. O APROVEITAMENTO DO RECURSO EÓLICO REQUER O ESTUDO DETALHADO DE SUA VARIABILIDADE ESPAÇO-TEMPORAL. É FOCO PRINCIPAL DESTA PROJETO, ENTÃO, ESTUDAR A DISPONIBILIDADE E VARIABILIDADE DO REGIME DE VENTOS NAS LOCALIDADES DE INSTALAÇÃO DAS TORRES ANEMOMÉTRICAS DA REDE SONDA/INPE. PARA TANTO, O PRESENTE ESTUDO TEM POR OBJETIVOS ESPECÍFICOS: ESTABELECEER UM ALGORITMO NUMÉRICO DE QUALIFICAÇÃO DOS DADOS COLETADOS; ANALISAR ESTATISTICAMENTE A SÉRIE HISTÓRICA DOS DADOS OBSERVADOS EM DIFERENTES ALTITUDES E CARACTERIZAR O REGIME DE VENTOS EM CADA LOCALIDADE; E INVESTIGAR E ANALISAR A COMPLEMENTARIEDADE DO RECURSO EÓLICO COM OUTRAS FONTES ENERGÉTICAS DA REGIÃO. O ALGORITMO DE QUALIFICAÇÃO DOS DADOS BASEIA-SE NA ESTRATÉGIA DE CONTROLE DE QUALIDADE DE DADOS QUE UTILIZA OS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELA WORLD METEOROLOGICAL ORGANIZATION, CONSISTINDO NA AVALIAÇÃO DOS DADOS OBSERVADOS EM TRÊS ETAPAS DE QUALIFICAÇÃO. AS TORRES ANEMOMÉTRICAS DA REDE SONDA COLETAM DADOS DE TEMPERATURA DO AR, VELOCIDADE DO VENTO E DIREÇÃO DO VENTO EM DUAS DIFERENTES ALTURAS ACIMA DA SUPERFÍCIE: 25M E 50M. O ALGORITMO DESENVOLVIDO NESTE ESTUDO AVALIA A SÉRIE TEMPORAL DOS DADOS DE VENTO, FORNECENDO UMA SINALIZAÇÃO DE QUALIDADE PARA CADA MEDIÇÃO REALIZADA, APONTANDO PRECISAMENTE EM QUAIS ETAPAS CADA MEDIÇÃO ATENDE OS CRITÉRIOS DE QUALIDADE ESTABELECIDOS INTERNACIONALMENTE. AS MEDIÇÕES SINALIZADAS COMO SUSPEITAS NÃO SÃO EXCLUÍDAS DA BASE DE DADOS, MAS MANTIDAS PARA DECISÃO DO USUÁRIO SOBRE SUA UTILIDADE. O ALGORITMO DESENVOLVIDO DISCRIMINANDO A QUANTIDADE DE DADOS SINALIZADOS COMO SUSPEITO DE BAIXA QUALIDADE EM CADA ETAPA. APÓS A ANÁLISE DA QUALIDADE DOS DADOS, NO QUE TANGE À ANÁLISE ESTATÍSTICA DA SÉRIE HISTÓRICA DOS DADOS OBSERVADOS, FORAM GERADOS GRÁFICOS DE ROSAS DOS VENTOS PARA DEMONSTRAR OS PADRÕES DE VELOCIDADE E DIREÇÕES DOS VENTOS E, TAMBÉM, HISTOGRAMAS AVALIANDO A DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA DE MEDIÇÕES PARA CADA FAIXA DE VELOCIDADE DOS VENTOS. OS RESULTADOS PRELIMINARES APONTAM PARA A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DETALHADO DAS CARACTERÍSTICAS METEOROLÓGICAS DO RECURSO EÓLICO, POSTO QUE A CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES É ESSENCIAL TANTO PARA O DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DE UMA PLANTA EÓLICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: TOLERÂNCIA BIOLÓGICA, EFEITOS SUBLETAIS E BIOACUMULAÇÃO EM UCIDES CORDATUS EXPOSTOS A CÁDMIO.

Palavras-Chave: ECOTOXICOLOGIA, BIOMARCADORES, VERMELHO NEUTRO, CÁDMIO

Participantes:

DISCENTE: PEDRO AUGUSTO GONÇALVES OSTANIK

ORIENTADOR: CAMILO DIAS SEABRA PEREIRA

INTRODUÇÃO

METAIS NÃO ESSENCIAIS SÃO UM GRUPO DE POLUENTES COM ALTA TOXICIDADE E PERSISTÊNCIA EM AMBIENTES AQUÁTICOS. OS SISTEMAS ESTUARINOS E OS MANGUEZAIS SE ENCONTRAM EM UMA REGIÃO DE FORTE IMPACTO ANTRÓPICO E POSSUEM PROPRIEDADES DE RETENÇÃO DESSES CONTAMINANTES. UMA FERRAMENTA FREQUENTEMENTE UTILIZADA PARA MONITORAMENTO AMBIENTAL SÃO OS ENSAIOS ECOTOXICOLÓGICOS, ONDE O ESTRESSE OCACIONADO NO ORGANISMO PODE SER MEDIDO ATRAVÉS DE BIOMARCADORES.

OBJETIVOS

O PRESENTE ESTUDO OBJETIVOU ENTENDER SE OS CARANGUEJOS DA ESPÉCIE UCIDES CORDATUS DE CUBATÃO SÃO MAIS TOLERANTES AO CÁDMIO EM RELAÇÃO AOS DA JURÉIA, E SE O VALOR-GUIA ESTABELECIDO PELO CONAMA Nº357/2005 É REALMENTE SEGURO, OU SEJA, INCAPAZ DE CAUSAR EFEITO BIOLÓGICO ADVERSO.

METODOLOGIA

OS CARANGUEJOS FORAM CAPTURADOS NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DA JURÉIA-ITATINS (24° 26' 06,1"; 47° 04' 47,1") E EM CUBATÃO (23° 55' 08,0"; 46° 23' 04,8"), E POR 14 DIAS FORAM SUBMETIDOS AO PROCESSO DE ACLIMAÇÃO. APÓS ISSO, FORAM EXPOSTOS POR 28 DIAS AO CÁDMIO DISSOLVIDO EM ÁGUA A 0,0025 MG/L (CONCENTRAÇÃO NOMINAL IGUAL A METADE DO VALOR CONSIDERADO SEGURO PELA LEGISLAÇÃO CONAMA Nº 357/2005), EM AQUÁRIOS, NO LABORATÓRIO. FORAM QUANTIFICADAS SEMANALMENTE CONCENTRAÇÕES REAIS OBTIDAS DAS MARCAÇÕES FEITAS COM O METAL CÁDMIO NA ÁGUA DOS AQUÁRIOS. ESSES 28 DIAS FORAM DIVIDIDOS POR QUATRO PERÍODOS DE ANÁLISE, E EM CADA UM ERA RETIRADO A HEMOLINFA PARA REALIZAÇÃO DO ENSAIO DO TEMPO DE RETENÇÃO DO CORANTE VERMELHO NEUTRO. TRÊS TRATAMENTOS FORAM UTILIZADOS: CUBATÃO, JURÉIA CONTROLE (SEM CONTAMINAÇÃO) E JURÉIA TRATAMENTO.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

OS DADOS OBTIDOS SOBRE A ESTABILIDADE DA MEMBRANA LISOSSÔMICA ATRAVÉS DO ENSAIO DO VERMELHO NEUTRO MOSTRAM CLARAMENTE O EFEITO ADVERSO CAUSADO PELO METAL CÁDMIO NA CONCENTRAÇÃO REAL OBTIDA DE 0,0022 MG/L ($\pm 0,00006$ MG/L), ENTENDIDA COMO SEGURA DE ACORDO COM CONAMA 357/2005 (0,005 MG/L). O TEMPO DE RETENÇÃO DO CORANTE NOS ORGANISMOS ORIUNDAS DA JURÉIA E NÃO EXPOSTOS (CONTROLE) FOI DE 73,5 MINUTOS. JÁ NA JURÉIA TRATAMENTO A DIMINUIÇÃO FOI CERCA DE 49%, FAZENDO UMA MÉDIA ENTRE A PRIMEIRA E A QUARTA SEMANA. POR OUTRO LADO, AS AMOSTRAS DE CUBATÃO MOSTRARAM A DIMINUIÇÃO DE APENAS 7%, NO ENTANTO JÁ INICIARAM COM 56% DO VALOR TOTAL DE RETENÇÃO DO CONTROLE.

A HIPÓTESE PENSADA ANTERIORMENTE SE CONFIRMA COM OS DADOS. O CARANGUEJO QUE APRESENTA MAIOR ESTRESSE CELULAR QUANDO SUBMETIDO AO METAL CD É O DA JURÉIA, ENQUANTO QUE OS ORGANISMOS DE CUBATÃO APRESENTARAM MENOR EFEITO CITOTÓXICO. ISSO PODE SER EXPLICADO PELO FATO DOS CARANGUEJOS DE CUBATÃO TEREM SOFRIDO UM LONGO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO E TOLERÂNCIA FISIOLÓGICA A ESSA CLASSE DE CONTAMINANTES. MESMO A CONCENTRAÇÃO DE 0,0025 MG/L SENDO A METADE DO VALOR CONSIDERADO SEGURO PELO CONAMA Nº 357/2005, O IMPACTO E O DANO SUBLETAL FORAM SIGNIFICATIVOS, DEMONSTRANDO QUE ESSES VALORES DEVEM SER REVISADOS PARA GARANTIR A PROTEÇÃO DAS COMUNIDADES AQUÁTICAS.

CONCLUSÃO

OS ORGANISMOS DE CUBATÃO PARECEM DEMONSTRAR MAIOR TOLERÂNCIA À EXPOSIÇÃO AO CD, NO ENTANTO, A BAIXA ESTABILIDADE DA MEMBRANA LISOSSÔMICA DEMONSTRADA NO INÍCIO DO EXPERIMENTO DENOTA QUE ESSES ANIMAIS ESTÃO SOB ESTRESSE FISIOLÓGICO SIGNIFICATIVO. HÁ DE SER REPENSADA E REFLETIDA A INTERFERÊNCIA ANTRÓPICA NA BIOTA. MESMO COM O CONTAMINANTE ABAIXO DO RECOMENDADO PELA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL, O IMPACTO SE MOSTRA SIGNIFICATIVO. O CARANGUEJO, ASSIM COMO OUTROS ANIMAIS, ESTÁ INSERIDO EM UMA LONGA TEIA TRÓFICA, E A ALTERAÇÃO NELE GERA UM EFEITO EM MACRO ESCALA. NOVOS ESTUDOS, ALÉM DA CONSULTA A LITERATURA CIENTÍFICA RECENTE, DEVEM SER REALIZADAS PARA ALTERAÇÃO DESSES VALORES-GUIA A FIM DE PROMOVER UMA MAIOR PROTEÇÃO DAS COMUNIDADES AQUÁTICAS ESTUARINAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: AVALIAÇÃO TEMPORAL DOS NÍVEIS DE IMPOSEX EM STRAMONITA HAEMASTOMA NA ÁREA SOB A INFLUÊNCIA DO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

Palavras-Chave: IMPOSEX, TBT, STRAMONITA HAEMASTOMA

Participantes:

DISCENTE: TOMÁS CINTRA ANACLETO

ORIENTADOR: ÍTALO BRAGA DE CASTRO

O IMPOSEX É CARACTERIZADO PELO SURGIMENTO DE CARACTERÍSTICAS SEXUAIS MASCULINAS, COMO VASO DEFERENTE E PÊNIS EM FÊMEAS DE MOLUSCOS NEOGASTRÓPODES. ESTE FENÔMENO TEM SIDO UTILIZADO COMO BIOMARCADOR DA CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL POR TRIBUTILESTANHO (TBT) PROVENIENTE DE TINTAS ANTI-INCRUSTANTES AS QUAIS FORAM MUNDIALMENTE BANIDAS EM 2008. SENDO ASSIM, O PRESENTE ESTUDO AVALIOU TEMPORALMENTE A INCIDÊNCIA DE IMPOSEX EM ÁREAS SOB INFLUÊNCIA DO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO. PARA ISSO, FORAM REALIZADAS DURANTE O ANO DE 2014, AMOSTRAGENS EM 8 PONTOS PREVIAMENTE ESTUDADOS EM 2011 E 2012 QUANTO A OCORRÊNCIA DO PROBLEMA. EM CADA UM DESSES PONTOS FORAM COLETADOS 30 INDIVÍDUOS ADULTOS DA ESPÉCIE STRAMONITA HAEMASTOMA, OS QUAIS FORAM ANALISADOS QUANTO A OCORRÊNCIA DE IMPOSEX ATRAVÉS DOS ÍNDICES RPLI E VDSI. POSTERIORMENTE, OS RESULTADOS FORAM ESTATISTICAMENTE COMPARADOS COM OS ESTUDOS PREVIAMENTE REALIZADOS NOS MESMO LOCAIS A FIM DE VERIFICAR A EFETIVIDADE DO BANIMENTO DO TBT NA REGIÃO.COM BASE NAS REDUÇÕES NOS NÍVEIS DE IMPOSEX OBSERVADOS, PODE-SE SUGERIR UMA MARCADA REDUÇÃO TEMPORAL DA CONTAMINAÇÃO POR TBT NAS ÁREAS E PERÍODOS ESTUDADOS. ENTRETANTO, AS DETERMINAÇÕES QUÍMICAS DE TBT E SEUS PRODUTOS DE DEGRADAÇÃO (DBT E MBT) NAS AMOSTRAS DE SEDIMENTOS OBTIDAS SIMULTANEAMENTE AOS MOLUSCOS AUXILIARAM NA ELUCIDACÃO FINAL DESSE PROBLEMA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: CARACTERIZAÇÃO DAS HETEROGENEIDADES DE MACRO E MICROESCALA EM DEPÓSITO FLUVIAL DA FORMAÇÃO MARIZAL, BACIA TUCANO CENTRAL (BA)

Palavras-Chave: AFLORAMENTOS, PETROFÍSICA, FÁCIES

Participantes:

DISCENTE: MARIANA HENRIQUETA MENDES COSTA

ORIENTADOR: LILIAKE JANIKIAN PAES DE ALMEIDA

CARACTERIZAÇÃO DAS HETEROGENEIDADES DE MACRO E MICROESCALA EM DEPÓSITO FLUVIAL DA FORMAÇÃO MARIZAL, BACIA TUCANO CENTRAL (BA).

INTRODUÇÃO

DURANTE AS FASES DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO, VÁRIOS MECANISMOS SÃO UTILIZADOS PARA SE OBTIVER DADOS DO RESERVATÓRIO, COM TUDO SÃO INSUFICIENTES PARA DEFINIR E INFERIR AS FEIÇÕES INTERNAS DO RESERVATÓRIO, PRINCIPALMENTE NO QUE DIZ RESPEITO À GEOMETRIA DOS CORPOS E À CARACTERIZAÇÃO DAS HETEROGENEIDADES DE CADA FÁCIES E SEUS RESPECTIVOS ELEMENTOS ARQUITETURAIS. ASSIM, O USO DE AFLORAMENTOS COMO MODELOS GEOLÓGICOS ANÁLOGOS É ESSENCIAL COMO FONTE DE AQUISIÇÃO DE INFORMAÇÕES ADICIONAIS À MODELAGEM DO RESERVATÓRIO. ESTE ESTUDO CONTEMPLA UM AFLORAMENTO BACIA DO TUCANO, OCUPANDO UMA ÁREA DE APROXIMADAMENTE 30.500 KM², A BACIA CONTA COM SUAS SUB BACIAS TUCANO SUL, CENTRAL (NO QUAL ENVOLVE ESTE PROJETO) E NORTE. A FORMAÇÃO MARIZAL É COMPOSTA POR EXCELENTES E BEM PRESERVADAS UNIDADES FLUVIAIS, COM INTERCALAÇÕES DE FÁCIES ARENOSAS, CONGLOMERÁTICAS E PELÍTICAS, QUE CORRESPONDEM PREDOMINANTEMENTE A DEPÓSITOS DE BARRAS DE DUNAS COMPOSTAS, PREENCHIMENTO DE CANAIS E DEPÓSITOS DE OVERBANK (FREITAS, 2014 E HILBERT, EM PREPARAÇÃO). O TRABALHO BUSCA A INTERPRETAÇÃO DE FÁCIES QUE VISA A DESCRIÇÃO DAS RELAÇÕES ESPACIAIS DAS FÁCIES, PERMITE A INTERPRETAÇÃO DO AMBIENTE DEPOSICIONAL ONDE SE FORMARAM AS CARACTERÍSTICAS OBSERVADAS NO DEPÓSITO SEDIMENTAR.

OBJETIVOS

OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PRESENTE PROJETO FORAM:

ESTUDO DA RELAÇÃO DA POROSIDADE/PERMEABILIDADE COM AS FÁCIES SEDIMENTARES E SEUS ELEMENTOS ARQUITETURAIS, PERTENCENTES A UM DEPÓSITO FLUVIAL; OBTENÇÃO DOS DADOS PETROFÍSICOS DAS AMOSTRAS COLETADAS NO AFLORAMENTO E DETERMINAÇÃO DE SUA ANISOTROPIA EM TRÊS DIMENSÕES DA AMOSTRA; INTEGRAÇÃO DOS PARÂMETROS PETROFÍSICOS COM AS FÁCIES SEDIMENTARES E OS ELEMENTOS ARQUITETURAIS EM QUE OCORREM E IDENTIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO DAS HETEROGENEIDADES AO LONGO DO AFLORAMENTO;

METODOLOGIA

PARA O ENTENDIMENTO SOBRE OS AMBIENTES DEPOSICIONAIS CONTINENTAIS AQUI PROPOSTOS, FORAM LEVADOS EM CONTA OS TRABALHOS REALIZADOS PELO GRUPO PROPONENTE EM QUE ESTE PROJETO ESTÁ INSERIDO. COM A NECESSIDADE DA COLETA DE AMOSTRAS E RESULTADOS, FORAM FEITOS DOIS ESTUDOS DE CAMPO À BAHIA, NO QUAL O GRUPO PROPONENTE VISITOU O AFLORAMENTO E COM A AJUDA DE ALUNOS DA USP FORAM OBTIDAS AS AMOSTRAS PARA REALIZAÇÃO DAS DEVIDAS ANÁLISES PARA ESTE ESTUDO. NA POSSE DAS AMOSTRAS A BOLSISTA REORIENTOU-AS E AS IMPREGNOU COM RESINA EPOXY COM CORANTE AZUL. APÓS ESSE PROCEDIMENTO FORAM FEITAS 33 LÂMINAS PARA O ESTUDO DE ACORDO COM AS FÁCIES OBTIDAS. A POROSIDADE DE UMA ROCHA CONSTITUI A PRINCIPAL PROPRIEDADE FÍSICA QUE CARACTERIZA O RESERVATÓRIO. NESTE ESTUDO FOI FEITA A ANÁLISE DE POROSIDADE EM LÂMINAS DELGADAS FOI REALIZADA UTILIZANDO-SE O MICROSCÓPIO PETROGRÁFICO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA USP, COM O AUXÍLIO DO SOFTWARE LEICA LAS 4.5. PARA ANÁLISE DE PERMEABILIDADE FORAM REALIZADAS MEDIDAS COM O APARELHO TINYPERM II NO CAMPO, PARA OBTERMOS DADOS DE PERMEABILIDADE NO LOCAL. PARA PERMEABILIDADE E POROSIDADE SERÃO REALIZADOS TESTES A GÁS INERTE PARA UMA MELHOR PRECISÃO E POSSÍVEL COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS.

RESULTADOS

OS VALORES DE POROSIDADE OBTIDOS FORAM MAIORES, POSSUEM MÉDIA E MEDIANA NA DIREÇÃO VERTICAL, VERIFICANDO QUE O GRAU DE CIMENTAÇÃO OU COMPACTAÇÃO É MENOR QUANDO ANALISADOS VERTICALMENTE DO QUE ANALISADOS HORIZONTALMENTE. ENTENDE-SE ENTÃO QUE OS POROS ESTÃO MELHORES DISTRIBUÍDOS HORIZONTALMENTE. ANALISANDO AS RELAÇÕES DE POROSIDADE E AS FÁCIES PRESENTES NO AFLORAMENTO EM ESTUDO, VERIFICA-SE UMA HETEROGENEIDADE QUANDO SE ANALISA AS MÉDIAS DOS VALORES OBTIDOS. O MAIOR VALOR PARA POROSIDADE FOI OBTIDA NA FÁCIES DE ARENITO FINO COM ESTRATIFICAÇÃO CRUZADA DE ALTO ÂNGULO, JÁ A MENOR POROSIDADE FICOU NA FÁCIES DE ARENITO MÉDIO COM ESTRATIFICAÇÃO PLANO-PARALELA. PARA VERIFICAR OS VALORES DE PERMEABILIDADE OBTIDOS EM CAMPO, QUE FORAM MAIS DE 150 AMOSTRAS, CRIOU-SE A CORRELAÇÃO APENAS EM DIREÇÕES DE VERTICAL E HORIZONTAL. PARA H1 OBTIVEMOS UMA MENOR DISPERSÃO NOS DADOS, PORÉM UMA MENOR MÉDIA, CONTUDO DEVE- SE CONSIDERAR QUE AS AMOSTRAGENS EM H1 FORAM REALIZADAS EM UMA QUANTIDADE MUITO MAIOR QUE AS AMOSTRAGENS EM V. COM A ANÁLISE, FICA VISÍVEL QUE A FÁCIES DA DUNA EÓLICA, APRESENTAM MAIOR PERMEABILIDADE COMO JÁ ESPERADO POR NÃO SER CARACTERÍSTICA DE DEPÓSITO FLUVIAL E SIM DE DEPÓSITO EÓLICO, APRESENTAM MAIORES VALORES DE PERMEABILIDADE APESAR DE SEREM ARENITOS DE GRANULAÇÃO FINA. AS FÁCIES QUE APRESENTARAM MAIORES VALORES DE PERMEABILIDADE FORAM AS TANGENCIAIS E TABULARES DE BAIXO ÂNGULO.

CONCLUSÃO

COM O PRESENTE DESENVOLVIMENTO, FOI POSSÍVEL CONCLUIR QUE COMO ESTUDADO EM DIVERSAS MATÉRIAS DA ÁREA GEOLÓGICA, A MESMA NÃO É UMA ÁREA EXATA, NECESSITA DESSA CAPACIDADE DE ANÁLISE, ENTENDIMENTO DE PARÂMETROS E VERIFICAÇÃO DOS MESMOS. POIS CADA EVENTO, MÍNIMOS DETALHES PODEM SER CRUCIAIS PARA DETERMINAÇÃO DE UM RESERVATÓRIO. NESTE AFLORAMENTO FICA VISÍVEL UMA MAIOR POROSIDADE NA DIREÇÃO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: CARACTERIZAÇÃO DAS HETEROGENEIDADES DE MACRO E MICROESCALA EM DEPÓSITO FLUVIAL DA FORMAÇÃO MARIZAL, BACIA TUCANO CENTRAL (BA)

Palavras-Chave: AFLORAMENTOS, PETROFÍSICA, FÁCIES

HORIZONTAL E PERMEABILIDADE VERTICAL. AS FÁCIES PODEM IDENTIFICAR MELHORES LOCAIS PARA A PRESENÇA DO HIDROCARBONETO, VISTO QUE ALGUMAS APRESENTAM VALORES MUITOS MAIORES DO QUE OUTRAS QUANDO ANALISA-SE A POROSIDADE E PERMEABILIDADE



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: DINÂMICA DA REPRODUÇÃO DA PESCADA-AMARELA (CYNOSCION ACOUPA) CAPTURADA NA BACIA DE SANTOS

Palavras-Chave: PESCA, DINAMICA DE REPRODUÇÃO, PESCADA AMARELA

Participantes:

DISCENTE: JULIA GARCIA ALVARES

ORIENTADOR: RODRIGO SILVESTRE MARTIND

PARA QUE O PROCESSO DE GESTÃO E MANEJO DE RECURSOS PESQUEIROS SEJA VIABILIZADO É INDISPENSÁVEL QUE A DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE A BIOLOGIA DAS ESPÉCIES EXPLOTADAS. NO CASO PARTICULAR DA EXPLORAÇÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DEMERSAIS NA BACIA DE SANTOS (23°29'S), ESSE TIPO DE INFORMAÇÃO É ESCASSO OU MESMO INEXISTENTE PARA UMA AMPLA GAMA DE ESPÉCIES. NESSE CENÁRIO, INFORMAÇÕES SOBRE O CICLO DE VIDA DA PESCADA-AMARELA, CYNOSCION ACOUPA, UM CIANÍDEO DEMERSAL DE DESTACADA IMPORTÂNCIA ECONÔMICA E ECOLÓGICA, AINDA NÃO FOI COMPLETAMENTE ELUCIDADO, DE FORMA QUE O IMPACTO DA PESCA SOBRE SEU ESTOQUE AINDA É DESCONHECIDO. SENDO ASSIM, A GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES RELATIVAS À BIOLOGIA POPULACIONAL DESSE RECURSO TORNA-SE ESSENCIAL PARA UMA ADEQUADA AVALIAÇÃO DE SEU ESTOQUE E CONSEQUENTEMENTE PARA O ORDENAMENTO E GESTÃO DAS PESCARIAS NA BACIA DE SANTOS. CONSIDERANDO O EXPOSTO, O OBJETIVO GERAL DESTES PROJETO É APROFUNDAR OS CONHECIMENTOS SOBRE A DINÂMICA DA REPRODUÇÃO DA PESCADA-AMARELA NA BACIA DE SANTOS ATRAVÉS DO ESTUDO SOBRE SUA BIOLOGIA REPRODUTIVA. A PARTIR DE UMA ANÁLISE INTEGRADA DOS PRINCIPAIS RESULTADOS, SERÁ POSSÍVEL AVALIAR O PERÍODO DE REPRODUÇÃO DO ESTOQUE ESTUDADO E DELINEAR COM MAIOR PRECISÃO AS TENDÊNCIAS DA ABUNDÂNCIA DE SEUS ESTÓQUES FRENTE À PRESSÃO PESQUEIRA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: ESTUDO DA TL DE CRISTAIS NANO-ESTRUTURADOS DE ZNO

Palavras-Chave: DOSIMETRIA, NANOCRISTAIS, ZNO, TL, LOE

Participantes:

DISCENTE: ALVARO DE FARIAS SOARES

ORIENTADOR: SONIA HATSUE TATUMI

A DOSIMETRIA DA RADIAÇÃO IONIZANTE POR TERMOLUMINESCÊNCIA (TL) VEM SENDO USADA DESDE 1940 DEVIDO AO TRABALHO DE GARLICK & GIBSON, 1948. A ABSORÇÃO DA RADIAÇÃO AUMENTA A INTENSIDADE TL, DEVIDO AO AUMENTO DE CARGAS APRISIONADAS EM NÍVEIS METAESTÁVEIS ENCONTRADOS NUM CRISTAL IÔNICO. O AQUECIMENTO DESTES CRISTAIS LIBERA AS CARGAS E SE RECOMBINAM EMITINDO A LUZ VISÍVEL QUE É A TL. OS CRISTAIS MAIS USADOS NA DOSIMETRIA BRASILEIRA ATUALMENTE SÃO OS LIF E CASO₄, GERALMENTE DOPADOS COM TERRAS-RARAS OU METAIS DE TRANSIÇÃO. ESSES DOSÍMETROS SÃO USADOS EM HOSPITAIS E CENTROS DE ANÁLISES CLÍNICAS, INSTITUTOS DE PESQUISAS, UNIVERSIDADES, QUE USAM ALGUM TIPO DE FONTE RADIOATIVA, COMO NAS SALAS DE RADIOTERAPIA, RAIOS-X, NA DOSIMETRIA AMBIENTAL, ETC.

O PRESENTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO, PORTANTO, A SÍNTESE DE CRISTAIS DE ZNO PURO, E SUA CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA RELACIONADA AO AUMENTO DA SUA SENSIBILIDADE TERMOLUMINESCENTE (TL) PARA VERIFICAR A USABILIDADE COMO DOSÍMETRO.

AS AMOSTRAS DE ZNO FORAM SINTETIZADAS COM SUCESSO, USANDO O MÉTODO DE CO-PRECIPITAÇÃO, POSTERIORMENTE, RECEBERAM DIFERENTES TRATAMENTOS TÉRMICOS, EM 900 E 1000 °C POR 2 H E 1000 °C POR 4 H. APÓS, A PARTIR DA EXPOSIÇÃO À RADIAÇÃO BETA, VERIFICAMOS SUA EMISSÃO TERMOLUMINESCENTE. ESTUDOS MORFOLÓGICOS COMO DIFRAÇÃO DE RAIOS-X (DRX) E MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA (MEV), COMPROVARAM A CRISTALINIDADE DAS AMOSTRAS, SUAS ESTRUTURAS HEXAGONAL WURTZITA, ESCALA DE NANOESTRUTURA, BEM COMO A DIFERENÇA DADA PELO TRATAMENTO TÉRMICO, E O TAMANHO DO GRÃO CONFORME O TRATAMENTO, ESTIMADO PELA EQUAÇÃO DE SCHERRER, VARIOU ENTRE (26,9 ± 4,6) E (40,6 ± 0,5) NM.

AS CURVAS DE EMISSÃO TL FORAM OBTIDAS, COM UM PICO EM 362-372 °C PARA AMOSTRA DE ZNO TRATADO A 900 °C POR 2 H, E DOIS PICOS PARA ZNO SUBMETIDO A 1000 °C POR 2 HORAS, EM 144 °C E 308 °C. AINDA, PARA DOSES ABAIXO DE 0,49 GY, UM TERCEIRO PICO FOI OBSERVADO ENTRE 450-460 °C.

A PARTIR DA DECONVOLUÇÃO DA CURVA TL, SEIS PICOS FORAM OBSERVADOS PARA MAIORES DOSES (COMO 40,6 GY), E CINCO PARA MENORES (0,49 GY). A DOSE MÍNIMA DE DETECÇÃO (MDD) FOI DE (492 ± 40) MICROGY PARA ZNO 1000 °C-2 H. LEVANDO EM CONTA O VALOR DA MDD DETERMINADO E O BAIXO CUSTO DE OBTENÇÃO DO MESMO, ZNO MOSTRA-SE COMO UM FÓSFORO PROMISSOR PARA SER UTILIZADO NA DOSIMETRIA TL.

COLABORADORES: PROF. DR. RENÉ ROJAS ROCCA; PROFA. DRA. TATIANA MARTELLI MAZZO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: BIODEGRADAÇÃO DE BISFENOL A POR BACTÉRIAS ISOLADAS DE AMBIENTES ESTUARINOS NA BAIXADA SANTISTA.

Palavras-Chave: BIODEGRADAÇÃO, BISFENOL A; BACILLUS

Participantes:

DISCENTE: THAYANE MOURA ALMEIDA

ORIENTADOR: ELEN AQUINO PERPETUO

O BISFENOL A (BFA) É UMA MONÔMERO DE PLÁSTICO POLICARBONATO USADO EM DIVERSOS PRODUTOS NA INDÚSTRIA, ESTA ALTA APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA É DECORRENTE DA SUA CAPACIDADE DE PROPORCIONAR UMA ELEVADA RESISTÊNCIA, RIGIDEZ E FLEXIBILIDADE AOS MATERIAIS. O BFA APRESENTA BAIXO PESO MOLECULAR E BAIXA MISCIBILIDADE COM OS POLÍMEROS O QUE FAZ COM QUE ESTA SUBSTÂNCIA POSSA MIGRAR DOS PRODUTOS. COMO É CLASSIFICADO COMO UM INTERFERENTE ENDÓCRINO ESSA MIGRAÇÃO TORNA-SE PREOCUPANTE, POIS ESSAS SUBSTÂNCIAS TRAZEM RISCO A SAÚDE HUMANA E AO MEIO AMBIENTE POR PROMOVER ALTERAÇÕES NA SÍNTESE, SECREÇÃO, METABOLISMO E AÇÃO DE ALGUNS HORMÔNIOS. POR ESTES MOTIVOS, TORNA-SE MUITO IMPORTANTE A BUSCA POR MÉTODOS PARA DESCONTAMINAÇÃO AMBIENTAL DESTES COMPOSTOS. ENTRE ESTES, A BIORREMEDIÇÃO É UMA FERRAMENTA IMPORTANTE PARA A REMEDIAÇÃO DESTES CONTAMINANTE. O OBJETIVO DESTES ESTUDO FOI O ISOLAMENTO DE BACTÉRIAS DEGRADADORAS DE BFA, AS QUAIS PODEM TER POTENCIAL PARA USO EM PROCESSOS DE BIORREMEDIÇÃO POR AMOSTRAS AMBIENTAIS DE SEDIMENTOS. PARA ISSO FORAM ISOLADAS BACTÉRIAS EM MEIO MÍNIMO CONTENDO SOMENTE O BFA COMO FONTE DE CARBONO DE 4 LOCAIS DA REGIÃO DA BAIXADA SANTISTA [ILHA DAS PALMAS (CONTROLE), CANAL PIAÇAGUERA (P2), ILHA DOS BAGRES (P3), TERMINAL DA ALEMOA (P4)]. AS BACTÉRIAS ISOLADAS FORAM IDENTIFICADAS, ATRAVÉS DA ESPECTROMETRIA DE MASSAS, COMO PERTENCENTES AO GÊNERO BACILLUS SP SENDO TRÊS ESPÉCIES DISTINTAS: BACILLUS ALTITUDINIS; BACILLUS PUMILUS E BACILLUS HORNECKIAE. FORAM REALIZADOS ENSAIOS DE BIODEGRADAÇÃO EM MEIO MÍNIMO MAIS BFA PARA COMPROVAR O POTENCIAL DE BIODEGRADAÇÃO DO CONTAMINANTE EM QUESTÃO. AS BACTÉRIAS ISOLADAS MOSTRARAM ALTO POTENCIAL DE BIODEGRADAÇÃO. MESMO EM ALTAS CONCENTRAÇÕES (650 PPM).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE ELETRODOS BASEADOS EM FILMES AUTOMONTADOS DE POLI(ORTO-ETOXIANILINA) E NANOTUBOS DE CARBONO

Palavras-Chave: SENSORES, POLÍMEROS CONDUTORES, POLIORTO-ETOXIANILINA

Participantes:

DISCENTE: LUIS ANTONIO POLACI DA SILVA

ORIENTADOR: FÁBIO RUIZ SIMÕES

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE ELETRODOS BASEADOS EM FILMES AUTOMONTADOS DE POLI(ORTO-ETOXIANILINA) E NANOTUBOS DE CARBONO. LUIS ANTONIO POLACI DA SILVA, GABRIELA MARTINS DE ARAÚJO, FÁBIO RUIZ SIMÕES (DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MAR, UNIFESP)

INTRODUÇÃO

AO LONGO DO TEMPO, MICROPOLUENTES COMO DESREGULADORES ENDÓCRINOS TEM SE DESTACADO POR CAUSAR DISFUNÇÕES HORMONAIS EM ORGANISMOS, TORNANDO-SE ASSIM UM ASSUNTO BEM PREOCUPANTE. DEVIDO A DIMENSÃO DO TEMA, MUITOS MÉTODOS ANALÍTICOS VÊM SENDO DESENVOLVIDOS, MAS AINDA HOJE HÁ GRANDE DIFICULDADE NA DETECÇÃO DESSAS SUBSTÂNCIAS NO MEIO AMBIENTE¹. A CRIAÇÃO DE SENSORES A BASE DE POLÍMEROS CONDUTORES TEM SIDO UMA DAS ALTERNATIVAS PARA A DETECÇÃO DE TAIS POLUENTES. CERTOS POLÍMEROS SÃO CAPAZES DE CONDUZIR A CORRENTE ELÉTRICA PELO FATO DE SEREM FORMADOS POR CADEIAS CONTENDO DUPLAS LIGAÇÕES C=C CONJUGADAS, O QUE GERA UM FLUXO DE ELÉTRONS EM DETERMINADAS CONDIÇÕES². A POLIORTO-ETOXIANILINA (POEA) É UM DOS POLÍMEROS QUE APRESENTA O FENÔMENO DA CONDUTIVIDADE, ENTRETANTO, NA LITERATURA, POUCO SE SABE SOBRE A MESMA COMO UM SENSOR.

OBJETIVO

DESENVOLVER E CARACTERIZAR SENSORES NANOESTRUTURADOS DE POEA E SEU RESPECTIVO COMPÓSITO CONTENDO NANOTUBOS DE CARBONO DE PAREDES MÚLTIPLAS (MWCNT), QUE SEJAM CAPAZES DE DETECTAR PESTICIDAS E DESREGULADORES ENDÓCRINOS PRESENTES NA ÁGUA DO MAR ATRAVÉS DA TÉCNICA DE VOLTAMETRIA CÍCLICA.

METODOLOGIA

A POEA FOI OBTIDA ATRAVÉS DA POLIMERIZAÇÃO DE SEU MONÔMERO ORTO-ETOXIANILINA EM UMA SOLUÇÃO AQUOSA (0,4 MOL.L⁻¹, 100 ML) ATRAVÉS DO GOTEJAMENTO DA SOLUÇÃO OXIDANTE PERSULFATO DE AMÔNIO (PSA 0,4 MOL.L⁻¹, 100 ML). A POEA APOS A POLIMERIZAÇÃO PASSOU POR LAVAGEM E SECAGEM. A POEA FOI DESDOPADA APÓS SER SUBMERSA EM UMA SOLUÇÃO DE HIDRÓXIDO DE AMÔNIO 0,1 MOL.L⁻¹. PARA A SÍNTESE DA POEA-MWCNT, HOVE A ADIÇÃO DE MWCNT NA SOLUÇÃO DE ORTO-ETOXIANILINA, PORÉM, O RESTANTE DO PROCESSO FOI IGUALMENTE SEGUIDO. NA AUTOMONTAGEM, O SUBSTRATO DE ITO FOI IMERSO ALTERNADAMENTE POR 3 MINUTOS EM SOLUÇÕES (2,0 MG.L⁻¹ EM 5,0 ML DE SOLUÇÃO DE HCL COM PH AJUSTADO PARA 3,0) DE POEA OU POEA-MWCNT E TAMBÉM EM SOLUÇÕES DE POLIESTIRENO SULFONADO (PSS). FORAM ACRESCENTADOS 1,0 MG DE CLORETO FÉRRICO (FECL₃) COMO AGENTE DOPANTE NAS SOLUÇÕES DE POEA E POEA-MWCNT.

RESULTADOS

FORAM ANALISADOS POR UV-VIS E VOLTAMETRIA CÍCLICA OS FILMES AUTOMONTADOS DE POEA/PSS E POEA-MWCNT/PSS AO FINAL DE CADA DUAS BICAMADAS FEITAS. APÓS A ANÁLISE COM O UV-VIS FORAM CONSTADAS NO FILME DE POEA/PSS BANDAS DE ABSORÇÃO PRÓXIMAS DE 520 NM E NO FILME DE POEA-MWCNT/PSS FORAM CONSTADAS BANDAS PRÓXIMAS DE 445 NM. APENAS NO FILME POEA-MWCNT/PSS FOI ATENDIDA A CORRELAÇÃO ESPERADA À n NÚMERO DE BICAMADAS E CRESCIMENTO DO FILME.

A ANÁLISE POR VOLTAMETRIA CÍCLICA APRESENTOU RESULTADOS SIMILARES EM RELAÇÃO AOS PICOS DE OXIDAÇÃO E VALORES DE CORRENTES ELÉTRICAS PARA AMBOS OS FILMES. A PARTIR DA SEGUNDA BICAMADA, A CORRENTE NÃO SOFREU MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS. ESPERAVA-SE QUE QUANDO AUMENTASSE O NÚMERO DE BICAMADAS FICARIA CADA VEZ MAIS EVIDENTE A PRESENÇA DE PICOS DE OXIDAÇÃO NOS FILMES.

ATRAVÉS DE MEV FORAM OBTIDAS IMAGENS DOS FILMES E DOS POLÍMEROS PREPARADOS. TANTO NA POEA QUANTO NO SEU RESPECTIVO COMPÓSITO E NOS SEUS RESPECTIVOS FILMES AUTOMONTADOS, FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE A FORMAÇÃO DOS MATERIAIS SE DEMONSTROU BASTANTE IRREGULAR E HETEROGÊNEA. AO SE FAZER A ANÁLISE DA IMAGEM DO COMPÓSITO DEPOSITADO POR CASTING (POEA-MWCNT), É POSSÍVEL NOTAR QUE O RECOBRIMENTO DAS PARTÍCULAS DE MWCNT PELA POEA ESTÁ INADEQUADO, SUPOSTAMENTE POR ALGUMA FALHA NA SÍNTESE POLIMÉRICA.

DIANTE DA ANORMALIDADE DOS RESULTADOS, FORAM PREPARADOS NOVOS POLÍMEROS. A METODOLOGIA EMPREGADA FOI A MESMA, ENTRETANTO, PARA QUE FOSSEM RETIRADAS IMPUREZAS, HOVE UMA NOVA DESTILAÇÃO DO MONÔMERO ANTES QUE O MESMO FOSSE EMPREGADO EM NOVAS SÍNTESES. OS POLÍMEROS ATUAIS TÊM DEMONSTRADO UM RENDIMENTO DENTRO DO ESPERADO. NAS PRÓXIMAS FASES DO PROJETO, OS POLÍMEROS SINTETIZADOS SERÃO USADOS NA AUTOMONTAGEM DE NOVOS FILMES, QUE POSTERIORMENTE PASSARÃO POR PROCESSOS DE CARACTERIZAÇÃO E SERÃO TESTADOS NA PRESENÇA DE PESTICIDAS.

CONCLUSÃO

ATÉ O MOMENTO, OS RESULTADOS POR UV-VIS E VOLTAMETRIA CÍCLICA APONTAM UM COMPORTAMENTO DIFERENTE DO ESPERADO POR PARTE DOS FILMES, PROVAVELMENTE POR ALGUMA FALHA EM ALGUMA DAS ETAPAS EXECUTADAS DURANTE O PROJETO. AFIM DE QUE A SITUAÇÃO FOSSE REPARADA, FOI REPETIDA A ETAPA DE



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE ELETRODOS BASEADOS EM FILMES AUTOMONTADOS DE POLI(ORTO-ETOXIANILINA) E NANOTUBOS DE CARBONO

Palavras-Chave: SENSORES, POLÍMEROS CONDUTORES, POLIORTO-ETOXIANILINA

PREPARAÇÃO DA POEA E DE SEU RESPECTIVO COMPÓSITO. ESPERANDO OBTER PRODUTOS MAIS ADEQUADOS E HOMOGÊNEOS, OS PROCESSOS POLIMÉRICOS FORAM EXECUTADOS DE FORMA MAIS CAUTELOSA DO QUE ANTERIORMENTE. ATÉ ENTÃO UMA DAS PARTES DO PROJETO ESTÁ CONCLUÍDA, RESTA ENTÃO DAR CONTINUAÇÃO AO MESMO PARTINDO PARA A AUTOMONTAGEM DOS FILMES, E SEGUINDO PARA OS TESTES ELETROQUÍMICOS ATÉ QUE SE CONSIGA UM SENSOR FUNCIONAL.

REFERÊNCIAS

- (1) MAIA BILA, D.; DEZOTTI, M. QUÍMICA NOVA 2007, 30, 651-666.
- (2) FAEZ, R.; REIS, C.; SCANDIUCCI DE FREITAS, P.; KOSIMA, O. K.; RUGGERI, G.; MARCO-A. DE PAOLI, M. A. QUÍMICA NOVA 2000, 12, 13-18



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: EVOLUÇÃO DA EXTREMIDADE NE DA ILHA COMPRIDA (SP) BASEADO NAS IDADES POR LUMINESCÊNCIA OPTICAMENTE ESTIMULADA

Palavras-Chave: ILHA COMPRIDA, LUMINESCÊNCIA OPTICAMENTE ESTIMULADA, CORDÕES LITORÂNEOS

Participantes:

DISCENTE: GUILHERME BUONO PETROSSI

ORIENTADOR: EMILIANO CASTRO DE OLIVEIRA

A ILHA COMPRIDA - SP, FORMADA A CERCA DE 6000 ANOS ATRÁS, É UMA ILHA BARREIRA QUE POSSUI AO LONGO DE TODA SUA EXTENSÃO CORDÕES LITORÂNEOS, RESULTANTES DO CRESCIMENTO DA ILHA. ESSES CORDÕES SÃO FORMADOS A PARTIR DA RETENÇÃO DE SEDIMENTOS, QUE É INFLUENCIADA PELA VARIABILIDADE DO CLIMA, QUEDA DO NÍVEL RELATIVO DO MAR E DA FISIOGRAFIA DA REGIÃO. A ILHA BARREIRA CRESCE EM DIREÇÃO NE E A RETENÇÃO DE SEDIMENTOS TEVE UM GRANDE AUMENTO NOS ÚLTIMOS DOIS SÉCULOS. ESSE AUMENTO, ALÉM DE ESTAR RELACIONADO AO CLIMA E A FISIOGRAFIA, OCORRE DEVIDO A INTERFERÊNCIA DO VALO GRANDE, APÓS SUA ABERTURA. DIANTE DISSO, O PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TEVE COMO OBJETIVO OBTER AS IDADES POR LUMINESCÊNCIA OPTICAMENTE ESTIMULADA (LOE) DOS CORDÕES LITORÂNEOS DA EXTREMIDADE NE DA ILHA COMPRIDA SP, PODENDO ASSIM COMPREENDER A DINÂMICA DE CRESCIMENTO DESTA ÁREA NOS ÚLTIMOS DOIS SÉCULOS. PARA SE ATINGIR A META FORAM CUMPRIDAS ALGUMAS ETAPAS METODOLÓGICAS COMO: ELABORAÇÃO DE PESQUISA BIBLIOGRÁFICA A PARTIR DE ARTIGOS SOBRE GEOLOGIA, CLIMATOLOGIA E GEOMORFOLOGIA COSTEIRA; O MAPEAMENTO DOS CORDÕES LITORÂNEOS POR SENSORIAMENTO REMOTO; COLETA DE AMOSTRAS PARA DATAÇÃO LOE NO LABORATÓRIO DE DOSIMETRIA, DATAÇÃO E ANÁLISE MULTI-ELEMENTARES DA UNIFESP COM A ANÁLISE DAS AMOSTRAS IC-62, IC-1, IC-2 E IC-3; CÁLCULO DAS TAXAS DE CRESCIMENTO DA EXTREMIDADE NE DA ILHA, BEM COMO AS TAXAS DE EROÇÃO, COMPARANDO-AS COM VARIÁVEIS CLIMÁTICA E OCEANOGRÁFICAS; QUALIFICAÇÃO DA INTER-RELAÇÃO ENTRE OS DADOS CLIMÁTICOS E A MORFODINÂMICA DE SISTEMAS COSTEIROS DA REGIÃO. OS RESULTADOS DAS IDADES DAS AMOSTRAS, DADAS A PARTIR DA DATAÇÃO LOE-SAR SÃO AS SEGUINTE: IC-62 104+-22 ANOS; IC-1 177+- 14 ANOS; IC-3 207+-24 ANOS. DESSA FORMA PODE-SE OBSERVAR O AUMENTO DA RETENÇÃO DE SEDIMENTOS NA REGIÃO, RELACIONADO COM A DINÂMICA COSTEIRA ATUAL, QUE RESULTA EM PONTOS DE EROÇÃO (PRAIA DO LESTE) E PONTOS DE DEPOSIÇÃO (EXTREMIDADE NE), ALÉM DA INTERFERÊNCIA DO VALO GRANDE, QUE PROPICIA UM AUMENTO NO VOLUME DE SEDIMENTOS DISPONÍVEIS PARA SEREM RETRABALHADOS E DEPOSITADOS NA REGIÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: EFEITOS DA ACIDIFICAÇÃO EM SEDIMENTOS ESTUARINOS CONTAMINADOS SOBRE A FECUNDIDADE DE NITOKRA SP.

Palavras-Chave: CO₂, ACIDIFICAÇÃO, NITOKRA SP., SEDIMENTO INTEGRAL.

Participantes:

DISCENTE: AMANDA BAPTISTA FERRARI

ORIENTADOR: RODRIGO BRASIL CHOUERI

O CO₂ ESTA AUMENTANDO CADA VEZ MAIS NO NOSSO PLANETA, ISTO É UM FATO PREOCUPANTE, POIS É UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE POLUIÇÃO DO MEIO AMBIENTE. NOS DIAS ATUAIS, É UTILIZADO UM MÉTODO PARA REDUZIR A EMISSÃO DESTES GÁS NA ATMOSFERA, ISSO SE DA COM O ARMAZENAMENTO DE CO₂ EM ESTRUTURAS GEOLÓGICAS MARINHAS ESTÁVEIS, ATRAVÉS DA INJEÇÃO DELES NELAS E TAMBÉM UTILIZA ESTE GÁS PARA UMA RETIRADA DE PETRÓLEO MAIS EFICIENTE. ESSA INJEÇÃO E ARMAZENAMENTO DE PETRÓLEO NO MAR, PODEM OCORRER VAZAMENTOS, MAIS CONHECIDOS COMO ESCAPES DE CO₂ NO MAR, ATO ALTAMENTE PREJUDICIAL A VIDA MARINHA. ESTE PROJETO TEM INTUITO DE MOSTRAR O QUE O ESCAPE DESSE GÁS CAUSA REALMENTE PARA O AMBIENTE, ATRAVÉS DE TESTES COM A FECUNDIDADE DE COPEPODOS.

OS SEDIMENTOS PARA O ESTUDO FOI COLETADO EM ILHA DAS PALMAS, SEDIMENTO DE REFERÊNCIA, E NO CANAL DE PIAÇAGUERA, SEDIMENTO CONTAMINADO, NO MUNICÍPIO DE SANTOS NO ESTADO DE SÃO PAULO E LEVADO PARA O LABORATÓRIO DE BIONESAIOS DA UNIFESP. O SEDIMENTO FOI ACIDIFICADO POR MEIO DE UM SISTEMA DE INJEÇÃO DE CO₂ EM DIFERENTES FAIXAS DE PH (7,6, 7,0, 6,5, 6,0 E CONTROLE 8,2). EM SEGUIDA, FORAM SEPARADAS, ENTRE 7 A 10, FÊMEAS OVADAS DE NITOKRA SP E COLOCADAS EM GAIOLAS CONFECCIONADAS A PARTIR DE RECIPIENTES DE ACRÍLICO DE 10 ML ABERTOS EM AMBOS OS LADOS, ESSES FECHADOS COM MALHAS DE 45 µM, POSSIBILITANDO O FLUXO DE ÁGUA E EVITANDO QUE OS ORGANISMOS ESCAPEM. AS GAIOLAS JÁ COM OS ORGANISMOS, FORAM COLOCADAS NOS TRATAMENTOS DURANTE UM PERÍODO DE 96 HORAS (4 DIAS). TODOS TRATAMENTOS TIVERAM DE TRÊS A QUATRO RÉPLICAS. AO FINAL DO ENSAIO OS INDIVÍDUOS SÃO FIXADOS COM FORMALINA 4%, CORADOS COM ROSA DE BENGALA PARA ENTÃO SEREM AVALIADAS A SOBREVIVÊNCIA DOS ADULTOS E O NÚMERO DE DESCENDENTES PRODUZIDOS, A PARTIR DA CONTAGEM DE NÁUPLIOS E COPEPODITOS.. TAMBÉM FORAM MEDIDOS PARÂMETROS FÍSICO- QUÍMICOS. AS MÉDIAS FORAM COMPARADAS AOS RESPECTIVOS CONTROLES (PH AMBIENTAL) DE ÁGUA DE DILUIÇÃO E ELUTRIADOS DE SEDIMENTOS COM DIFERENTES NÍVEIS DE CONTAMINAÇÃO. FORAM UTILIZADAS PREMISSAS PARA APLICAÇÕES DE TESTES NÃO PARAMÉTRICO, SE APLICOU O TESTE DE KRUSKAL-WALLIS (KW). PARA TODOS OS TESTES UTILIZOU $\alpha=5\%$.

DE FORMA GERAL, OS NÚMEROS DE DESCENDENTES DIMINUÍRAM CONFORME A QUEDA NOS VALORES DE PH. EM RELAÇÃO AO ÍNDICE DE FECUNDIDADE, OS RESULTADOS MESMO QUE NÃO INDICARAM UMA DIFERENÇA SIGNIFICATIVA DO CONTROLE, AS RESPOSTAS SÃO PERCEPTÍVEIS NOS DIFERENTES TRATAMENTOS. ENTÃO O ESTUDO MOSTRA QUE A DIMINUIÇÃO DOS VALORES DE PH ASSOCIADOS AOS ESCAPES DE CO₂, AFETA A FECUNDIDADE DE FÊMEAS DE NITOKRA SP, LEVANDO A UMA DIMINUIÇÃO DOS DESCENDENTES, PODENDO AFETAR O ESTABELECIMENTO DESTA ESPÉCIE NO AMBIENTE E PODENDO LEVAR A UM DESEQUILÍBRIO DO ECOSISTEMA LOCAL.

OS RESULTADOS MOSTRAM QUE A FECUNDIDADE DE NITOKRA SP, FRENTE A ACIDIFICAÇÃO OCEÂNICA, TENDE A DIMINUIR JUNTO A QUEDA DOS VALORES DE PH. PORTANTO, ESTE TRABALHO COLABORA PARA UMA MELHOR COMPREENSÃO DO EFEITO DA ACIDIFICAÇÃO CAUSADA PELOS VAZAMENTOS DE CO₂.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

**Título: DINÂMICA DA REPRODUÇÃO DA PESCADA-CAMBUCU(CYNOSCION VIRESCENS)
CAPTURADA NA BACIA DE SANTOS (23-29°S)**

Palavras-Chave: PESCADA , CAMBUCU , REPRODUÇÃO , SANTOS

Participantes:

DISCENTE: FERNANDO MOMENSSO

ORIENTADOR: RODRIGO SILVESTRE MARTINS

PARA QUE O PROCESSO DE GESTÃO E MANEJO DE RECURSOS PESQUEIROS SEJA VIABILIZADO É INDISPENSÁVEL A DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE A BIOLOGIA DAS ESPÉCIES EXPLOTADAS. NO CASO DA EXPLORAÇÃO DE RECURSOS PESQUEIROS DEMERSAIS NA BACIA DE SANTOS, ESSE TIPO DE INFORMAÇÃO É ESCASSO OU MESMO INEXISTENTE PARA DIVERSAS ESPÉCIES, TAIS COMO A PESCADA CAMBUCU(CYNOSCION VIRESCENS). O OBJETIVO GERAL DO PROJETO É APROFUNDAR OS CONHECIMENTOS SOBRE A DINÂMICA DA REPRODUÇÃO DA PESCADA CAMBUCU NA BACIA DE SANTOS. PARA ISSO SERÃO ABORDADOS ASPECTOS RELATIVOS A BIOLOGIA REPRODUTIVA INCLUINDO ESTUDOS SOBRE A PROPORÇÃO SEXUAL, RELAÇÕES COMPRIMENTO-PESO, DISTRIBUIÇÃO DE TAMANHOS, ESTÁGIO DE MATURAÇÃO GONADAL E ESTIMATIVA DE COMPRIMENTO MÉDIO DE PRIMEIRA MATURAÇÃO SEXUAL. A PARTIR DE UMA ANÁLISE DOS RESULTADOS SERÁ POSSÍVEL AVALIAR O PERÍODO DE REPRODUÇÃO DO ESTOQUE ESTUDADO E DELINEAR COM MAIOR PRECISÃO AS TENDÊNCIAS DA ABUNDÂNCIA DE SEUS ESTOQUES FRENTE A PRESSÃO PESQUEIRA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: CARACTERIZAÇÃO E COMPARAÇÃO DE SINAIS DE LUMINESCÊNCIA OPTICAMENTE ESTIMULADA (LOE) EM CONCHAS BIVALVES CONTAMINADAS

Palavras-Chave: LUMINESCÊNCIA OPTICAMENTE ESTIMULADA, LOE, CONCHAS, BIVALVES, CONTAMINADAS

Participantes:

DISCENTE: YASMIN DE ALMEIDA SAMPAIO GUIDO

ORIENTADOR: RENÉ ROJAS ROCCA

É FATO QUE OS CONTAMINANTES BIOACUMULAM NOS TECIDOS DE ORGANISMOS MARINHOS E CHEGAM ATÉ NÓS POR MEIO DA ALIMENTAÇÃO. OS MEXILHÕES, POR EXEMPLO, SÃO ALTAMENTE CONSUMIDOS EM BOA PARTE DA COSTA BRASILEIRA E SEU CULTIVO É UM DOS SETORES MAIS IMPORTANTES DO ESTADO DE SANTA CATARINA. NÃO SÓ ELES COMO OS OUTROS MOLUSCOS BIVALVES TÊM A CAPACIDADE DE CONCENTRAR METAIS TRAÇO EM PROPORÇÕES MAIORES DO QUE A DA PRÓPRIA ÁGUA E COMO É SABIDO, METAIS TRAÇOS EM GRANDES QUANTIDADES APRESENTAM UM ALTO GRAU DE TOXICIDADE.

A VANTAGEM DE REALIZAR PESQUISAS UTILIZANDO CONCHAS DE BIVALVES É QUE TEM A CAPACIDADE DE GUARDAR MELHOR A INFORMAÇÃO APÓS SEREM CONTAMINADAS, JÁ QUE OS ELEMENTOS CONTAMINANTES DEPOIS DE INSERIDOS NA LINHA DE CRÉSCIMENTO SÃO IMPOSSIBILITADOS DE SAIR PORQUE ACABAM FAZENDO PARTE DA ESTRUTURA DA CONCHA.

O OBJETIVO DESTA PROJETO FOI CRIAR NOVOS PARÂMETROS PARA AVALIAR A CONTAMINAÇÃO DE UM DETERMINADO LOCAL A PARTIR DE MEDIDAS REALIZADAS NAS CONCHAS DE BIVALVES (MAIS ESPECIFICAMENTE DOS MEXILHÕES) QUE INTRODUZEM NAS LINHAS DE CRESCIMENTO ELEMENTOS PRESENTES AO SEU REDOR DEVIDO AO HÁBITO FILTRADOR DESSSES ANIMAIS.

TAIS NOVOS PARÂMETROS SERÃO CRIADOS A PARTIR DOS RESULTADOS OBTIDOS COM A TÉCNICA DA LUMINESCÊNCIA OPTICAMENTE ESTIMULADA DE AMOSTRAS COLETADAS DAS LINHAS DE CRESCIMENTO DAS CONCHAS, FEITAS UTILIZANDO O LEITOR RISO LOCALIZADO NO LABORATÓRIO MULTIUSUÁRIO DE DOSIMETRIA DATAÇÃO E ANÁLISES MULTI-ELEMENTARES, SALA 110, UNIDADE II DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MAR, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SANTOS- SP.

A METODOLOGIA UTILIZADA NESTE PROJETO CONSISTIU EM PRIMEIRO FAZER A IDENTIFICAÇÃO DOS PARÂMETROS LOE COM ALGUMAS CONCHAS COLETADAS E CONCHAS DE CULTIVO (CONTROLE). AS PRIMEIRAS FORAM CORTADAS COM AUXÍLIO DE UMA TURBINA DE AUTO ROTAÇÃO, USADO POR DENTISTAS, E MAIS TARDIAMENTE COM UM MOTOR DE SUSPENSÃO. AS AMOSTRAS FORAM COLOCADAS NO LEITOR RISO E ENTÃO FEITO OS TESTES, VARIANDO A INTENSIDADE DE RADIAÇÃO. PARA OBTEN OS GRÁFICOS NORMALIZADOS DAS MEDIDAS, A ÁREA DE CADA AMOSTRA FOI CALCULADA COM AUXÍLIO DO PROGRAMA GEOGEBRA.

COMO RESULTADO, FOI POSSÍVEL OBSERVAR DIFERENÇA ENTRE OS SINAIS DE CADA AMOSTRA. ALGUMAS APENAS TIVERAM RUÍDOS, OUTROS SINAIS BEM PROEMINENTES. OS ESTUDOS AINDA NÃO FORAM CONCLUÍDOS E AS CONCHAS CONTAMINADAS AINDA SERÃO ANALISADAS NA SEGUINTE ETAPA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

Título: MORFOLOGIA DO MIOCÁRDIO DE CAMUNDONGOS COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE SUBMETIDOS AO TREINAMENTO FÍSICO AERÓBIO

Palavras-Chave: DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE, MIOCÁRDIO, MORFOLOGIA, EXERCÍCIO, COX-2

Participantes:

DISCENTE: LAURA CAROLINA SANTOS

ORIENTADOR: FLAVIA DE OLIVEIRA

MORFOLOGIA DO MIOCÁRDIO DE CAMUNDONGOS COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE SUBMETIDOS AO TREINAMENTO FÍSICO AERÓBIO

ALUNA BOLSISTA:

LAURA CAROLINA SANTOS (ESTUDANTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA, CAMPUS BAIXADA SANTISTA)

ORIENTADORA:

PROFA. DRA. FLAVIA DE OLIVEIRA

COLABORADORES:

MARIANA CRUZ LAZZARIN (MESTRE PELO PROGRAMA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE)

VIVIANNE IZABELLE DE ARAÚJO BAPTISTA (MESTRANDA DO PROGRAMA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE)

MS.HANNANIAH TARDIVO QUINTANA (DOUTORANDA DO PROGRAMA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE)

INTRODUÇÃO. A DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE (DMD) É UMA DISTROFIA RECESSIVA LIGADA AO CROMOSSOMO X, CAUSADA POR ALTERAÇÕES NO GENE DA DISTROFINA. NA DMD, OS FREQUENTES EPISÓDIOS DE DEGENERAÇÃO E REGENERAÇÃO SOFRIDOS PELO MÚSCULO ESTRIADO ESQUELÉTICO, CAUSAM INTENSA FIBROSE, UMA DAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DA DOENÇA. TAIS ALTERAÇÕES TAMBÉM PODEM OCORRER NO CORAÇÃO. O MODELO EXPERIMENTAL MAIS UTILIZADO PARA A INVESTIGAÇÃO DA FISIOPATOLOGIA DA DMD, É O CAMUNDONGO DA LINHAGEM MDX (X-CHROMOSOME LINKED MUSCULAR DYSTROPHY). O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO FOI ANALISAR A HISTOPATOLOGIA E A IMUNOEXPRESSIONÃO DO UM MARCADOR INFLAMATÓRIO (COX-2) NO MIOCÁRDIO DE CAMUNDONGOS MDX SUBMETIDOS AO EXERCÍCIO AERÓBIO. **METODOLOGIA.** PARA TAL, FORAM UTILIZADOS CAMUNDONGOS C57BL/10 (N=10) E C57BL10/DMDMDX (N=10), COM OITO SEMANAS DE VIDA. OS MESMOS FORAM IGUALMENTE DISTRIBUÍDOS EM QUATRO GRUPOS (N=5 CADA): CONTROLE SEDENTÁRIO (CS), CONTROLE TREINADO (CT), MDX SEDENTÁRIO (MDX-S) E MDX TREINADO (MDX-T). OS GRUPOS TREINADOS REALIZARAM EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO POR SETE SEMANAS, COM FREQUÊNCIA DE CINCO VEZES SEMANAIS, A UMA VELOCIDADE DE INTENSIDADE ELEVADA DURANTE 60 MINUTOS, COM A ESTEIRA EM INCLINAÇÃO DE -15°. APÓS A EUTANÁSIA, O CORAÇÃO FOI CUIDADOSAMENTE RETIRADO PARA SER SUBMETIDO ÀS ANÁLISES: HISTOPATOLÓGICA (HEMATOXILINA E EOSINA) E DO TECIDO CONJUNTIVO (PICO-SÍRIUS); MORFOMÉTRICA, PARA A AVALIAÇÃO DA ÁREA E ESPESSURA DOS CARDIOMIÓCITOS; E IMUNOISTOQUÍMICA PARA A CICLOOXIGENASE-2 (COX-2). **RESULTADOS.** OS RESULTADOS HISTOPATOLÓGICOS EVIDENCIARAM ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS TAIS COMO A PRESENÇA DE INFILTRADO INFLAMATÓRIO E DE CARDIOMIÓCITOS EM PROCESSO DE DEGENERAÇÃO NO GRUPO MDX, TANTO SEDENTÁRIOS (MDX-S) QUANTO TREINADOS (MDX-T), SENDO ESSE PROCESSO MAIS INTENSO NO MDX-T. A ANÁLISE DO TECIDO CONJUNTIVO EVIDENCIOU PROCESSO DE FIBROSE NOS GRUPOS MDX, SENDO QUE ESSE PROCESSO SE MOSTROU TAMBÉM MAIS GRAVE NO MDX-T QUANDO COMPARADO AO MDX-S. A ANÁLISE MORFOMÉTRICA DA ÁREA DOS CARDIOMIÓCITOS REVELOU QUE OS GRUPOS MDX (MDX-S E MDX-T) APRESENTARAM MÉDIA DE ÁREA MAIOR QUE OS RESPECTIVOS CONTROLES (CS E CT), $P < 0,05$. JÁ A ANÁLISE MORFOMÉTRICA DA ESPESSURA DOS CARDIOMIÓCITOS REVELOU, APENAS NOS ANIMAIS CONTROLE, QUE O TREINAMENTO PROVOCOU MAIOR ESPESSURA NO CARDIOMIÓCITO (OU SEJA, $CT > CS$, $P < 0,05$). INTERESSANTEMENTE, APENAS O GRUPO MDX-T OBTVEU A ESPESSURA DO CARDIOMIÓCITO MENOR QUE O GRUPO CONTROLE, MOSTRANDO QUE ENQUANTO O TREINAMENTO FÍSICO FOI CAPAZ DE AUMENTAR A ESPESSURA DO CARDIOMIÓCITO NO GRUPO CT QUANDO COMPARADO AO CS, O MESMO TREINAMENTO FOI CAPAZ DE DIMINUIR ESSA ESPESSURA NO GRUPO MDX-T QUANDO COMPARADO AO MDX-S. OS RESULTADOS IMUNOISTOQUÍMICOS REVELARAM QUE NÃO HOUVE IMUNOMARCAÇÃO PARA A COX-2 NOS GRUPOS CONTROLE (CS E CT). JÁ NOS GRUPOS MDX, A IMUNOMARCAÇÃO FOI POSITIVA, SENDO MAIS INTENSA NO GRUPO MDX-T DO QUE NO GRUPO MDX-S. **CONCLUSÃO.** A DMD PROVOCOU ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS E MORFOMÉTRICAS NO MIOCÁRDIO, SENDO ESSAS MAIS INTENSAS NOS ANIMAIS DISTRÓFICOS SUBMETIDOS AO EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO. A IMUNOEXPRESSIONÃO DA COX-2 ESTÁ PRESENTE NOS ANIMAIS DISTRÓFICOS, SENDO TAMBÉM MAIS INTENSA NO GRUPO SUBMETIDO AO TREINAMENTO FÍSICO.

PALAVRAS-CHAVE: DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE, MIOCÁRDIO, MORFOLOGIA, EXERCÍCIO, COX-2



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

Título: EFEITO DO USO NOTURNO DA ÓRTESE DE POSICIONAMENTO DE PUNHO ASSOCIADO A EXERCÍCIOS DOMICILIARES NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA E NOS SINTOMAS DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO GRAU GRAVE

Palavras-Chave: SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO; ÓRTESES, QUESTIONÁRIOS, FORÇA DE PINÇA

Participantes:

DISCENTE: LETÍCIA DE ARAÚJO SILVA

ORIENTADOR: HELGA TATIANA TUCCI

INTRODUÇÃO: ENTRE AS NEUROPATIAS DA EXTREMIDADE SUPERIOR, A SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO (STC) TEM A MAIOR PREVALÊNCIA E É CARACTERIZADA PELA COMPRESSÃO MECÂNICA DO NERVO MEDIANO NO TÚNEL DO CARPO. OS SINTOMAS MAIS COMUNS SÃO PARESTESIA E DOR DO TIPO QUEIMAÇÃO NA REGIÃO INERVADA PELO MEDIANO, DOR NOTURNA E ATROFIA MUSCULAR DA REGIÃO TÊNAR EM CASOS GRAVES. ENTRE OS TRATAMENTOS CONSERVADORES PARA STC, A ÓRTESE PARA POSICIONAMENTO DO PUNHO É UM DOS TRATAMENTOS MAIS INDICADOS, POIS REDUZ A PRESSÃO SOBRE O NERVO MEDIANO E AUMENTA O FLUXO SANGUÍNEO NA REGIÃO. ALÉM DISSO, EXERCÍCIOS DE DESLIZAMENTO DE TENDÃO E DO NERVO MEDIANO TAMBÉM SÃO INDICADOS. OBJETIVO: AVALIAR O EFEITO DO USO NOTURNO DE ÓRTESE PARA POSICIONAMENTO DE PUNHO EM COMBINAÇÃO COM EXERCÍCIOS DOMICILIARES PARA DESLIZAMENTO DE TENDÃO E DE NERVO NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA EM PESSOAS COM SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO GRAU GRAVE. MATERIAIS: GONIÔMETRO; DINAMÔMETRO DE PINÇA; CADERNETA DE ACOMPANHAMENTO DIÁRIO; CADERNETA COM O PROGRAMA DE EXERCÍCIOS DE DESLIZAMENTO DE TENDÃO E DO NERVO MEDIANO; ÓRTESES MOLDADAS SOB MEDIDA EM TERMOPLÁSTICO DE BAIXA TEMPERATURA; TIRAS DE FIXAÇÃO DE VELCRO; QUESTIONÁRIO DE BOSTON. MÉTODOS: DUAS VOLUNTÁRIAS COM DIAGNÓSTICO MÉDICO DE STC DE GRAU GRAVE NA MÃO DOMINANTE RECEBERAM TRATAMENTO CONSERVADOR QUE CONSISTIU EM USAR A ÓRTESE DURANTE A NOITE E REALIZAR EXERCÍCIOS DOMICILIARES DE DESLIZAMENTO DE TENDÃO E DO NERVO MEDIANO PELO MENOS CINCO DIAS NA SEMANA, DURANTE 45 DIAS. A COLETA DE DADOS FOI FEITA NO MEMBRO SUPERIOR DOMINANTE ANTES E APÓS O TRATAMENTO E CONSISTIU NA MENSURAÇÃO DE FORÇA DAS PINÇAS POLPA A POLPA E TRÍPODE OBTIDAS COM O DINAMÔMETRO PINCH GAUGE® E MENSURAÇÃO DE GRAVIDADE DOS SINTOMAS E ESTADO FUNCIONAL OBTIDA COM O QUESTIONÁRIO DE BOSTON. PELO NÚMERO DE VOLUNTÁRIOS DO PROJETO ANALISADOS ATÉ O MOMENTO, OS DADOS FORAM ANALISADOS DE FORMA DESCRITIVA E OS RESULTADOS DESCRITOS EM VALORES MÉDIOS (DESVIOS-PADRÃO). RESULTADOS: APÓS 45 DIAS DE TRATAMENTO, AS VOLUNTÁRIAS RELATARAM USO DA ÓRTESE E REALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS NA MAIOR PARTE DO PERÍODO E TERMINARAM O TRATAMENTO COM AUSÊNCIA DOS SINTOMAS DE DOR E PARESTESIA AO DORMIR E AO ACORDAR. A ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DE BOSTON MOSTROU QUE HOUVE REDUÇÃO NOS ESCORES PARA GRAVIDADE DOS SINTOMAS DE 2,81 (DESVIO-PADRÃO=0,12) ANTES DO TRATAMENTO PARA 1,5 (0,06) APÓS TRATAMENTO E NOS ESCORES PARA ESTADO FUNCIONAL DE 2,93 (1,19) ANTES DO TRATAMENTO PARA 1,5 (0) APÓS TRATAMENTO. HOUVE AUMENTO APENAS NA FORÇA DE PINÇA TRÍPODE, DE UMA MÉDIA DE 5,08 (1,53) PARA 5,5 (0,7). DISCUSSÃO: AS CADERNETAS DE ACOMPANHAMENTO PERMITIRAM VERIFICAR, DE FORMA QUALITATIVA, OS SINTOMAS DE STC EM RELAÇÃO AO USO DE ÓRTESE ASSOCIADO A EXERCÍCIOS DE DESLIZAMENTO DE TENDÃO E NERVO. OS RESULTADOS PARCIAIS INDICAM EFICÁCIA TRATAMENTO PROPOSTO, POIS HOUVE AUMENTO DAS MEDIDAS DE FORÇA DE PINÇA TRÍPODE E DIMINUIÇÃO DOS ESCORES DO QUESTIONÁRIO DE BOSTON. ENTRETANTO, A AMOSTRA FOI COMPOSTA POR APENAS DUAS PESSOAS, E ASSIM NÃO É POSSÍVEL AFIRMAR QUE O TRATAMENTO PROPOSTO SEJA EFICAZ NESTA POPULAÇÃO. CONCLUSÕES: ESSE ESTUDO DEMONSTROU QUE O TRATAMENTO PROPOSTO FOI EFETIVO. ENTRETANTO, PARA GENERALIZAÇÃO DOS RESULTADOS, É NECESSÁRIO QUE MAIS VOLUNTÁRIOS SEJAM ANALISADOS.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

Título: VALORES DE REFERÊNCIA DE FORÇA E EQUILÍBRIO MUSCULAR DE JOGADORES DE VOLEIBOL ADOLESCENTES

Palavras-Chave: VOLEIBOL, OMBRO, EQUILÍBRIO MUSCULAR

Participantes:

DISCENTE: LARISSA FURUNO

ORIENTADOR: MARILIA DOS SANTOS ANDRADE

INTRODUÇÃO:

VOLEIBOL É CARACTERIZADO POR SEIS HABILIDADES BÁSICAS, TAIS COMO: SAQUE, PASSE, LEVANTAMENTO, ATAQUE, BLOQUEIO E DEFESA. UMA DAS HABILIDADES MAIS IMPORTANTES PARA OS JOGADORES DE VOLEIBOL É O ATAQUE. NO ENTANTO, AÇÕES REPETIDAS DE ALTA VELOCIDADE DO MEMBRO SUPERIOR DURANTE AS SEÇÕES DE TREINAMENTO E JOGOS, PARÈCEM ESTAR RELACIONADAS À ALTA INCIDÊNCIA DE LESÕES NO OMBRO NESTE ESPORTE.

OS FATORES DE RISCO PARA LESÕES NO OMBRO DEMONSTRARAM UMA GRANDE IMPORTÂNCIA DO EQUILÍBRIO DE FORÇA MUSCULAR PARA MANTER A ESTABILIDADE ARTICULAR DURANTE AS AÇÕES DOS MEMBROS SUPERIORES.

ALÉM DISSO, OUTRO FATOR DE RISCO PARA LESÕES NO OMBRO É A ASSIMETRIA DE FORÇA MUSCULAR (DIFERENÇA ENTRE OS LADOS DIREITO E ESQUERDO) SUPERIOR A 15%, O QUE TAMBÉM TEM SIDO CONSIDERADO PREJUDICIAL PARA O DESEMPENHO DOS ATLETAS.

VÁRIOS ESTUDOS ANTERIORES TÊM SIDO DESENVOLVIDOS, A FIM DE IDENTIFICAR ESSES FATORES DE RISCO EM JOGADORES DE VOLEIBOL ADULTO, PORÉM POUCO SE SABE SOBRE OS ATLETAS JOVENS.

OBJETIVO:

CONSIDERANDO A IMPORTÂNCIA DA SIMETRIA MUSCULAR E EQUILÍBRIO DE FORÇA PARA A ESTABILIDADE ARTICULAR E PREVENÇÃO DE LESÕES, O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI AVALIAR A SIMETRIA DE FORÇA DOS MÚSCULOS ROTADORES INTERNOS E ROTADORES EXTERNOS, BEM COMO AS RELAÇÕES DE EQUILÍBRIO CONVENCIONAL E FUNCIONAL ENTRE ESTES MÚSCULOS EM JOGADORES DE VOLEIBOL MASCULINO JOVENS. NOSSA HIPÓTESE É QUE ESSES ATLETAS, APESAR DA SUA POUCA IDADE E, PORTANTO, POUCOS ANOS DE TREINAMENTO, PODEM APRESENTAR OS FATORES DE RISCO JÁ DESCRITO PARA ATLETAS ADULTOS.

METODOLOGIA:

VINTE E OITO JOGADORES DE VOLEIBOL ADOLESCENTES (15-17 ANOS DE IDADE) DO SEXO MASCULINO PARTICIPARAM DO ESTUDO. OS VOLUNTÁRIOS FORAM RECRUTADOS DE CENTRO OLÍMPICO DE TREINAMENTO E PESQUISA (COTP), SÃO PAULO, SP, BRASIL. TODOS OS INDIVÍDUOS FORAM INFORMADOS SOBRE OS PROCEDIMENTOS DO ESTUDO E ASSINARAM UM TERMO DE CONSENTIMENTO ANTES DA COLETA DE DADOS. AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO GRUPO, FORAM AS SEGUINTE: IDADE: $15,5 \pm 1,1$ ANOS; PESO: $73,2 \pm 10,9$ KG; ALTURA: $184,9 \pm 8,4$ CM. TODOS OS INDIVÍDUOS SÃO ASSINTOMÁTICOS, NÃO APRESENTAVAM DOR OU LESÕES DE MEMBROS SUPERIORES NO MOMENTO DO TESTE, BEM COMO NO ANO ANTERIOR À COLETA DE DADOS.

TODOS OS VOLUNTÁRIOS FORAM SUBMETIDOS À AVALIAÇÃO MUSCULAR ISOCINÉTICA DOS MÚSCULOS ROTADORES INTERNOS E EXTERNOS DOS OMBROS. UM DINAMÔMETRO ISOCINÉTICO BIODEX SYSTEM 3 (BIODEX MEDICAL SYSTEMS, SHIRLEY, NOVA IORQUE, EUA) FOI UTILIZADO PARA A REALIZAÇÃO DOS TESTES. OS VOLUNTÁRIOS FORAM PREVIAMENTE INFORMADOS E ORIENTADOS PARA A AVALIAÇÃO.

OS ATLETAS ASSUMIRAM POSIÇÃO SENTADA PARA O TESTE ISOCINÉTICO E CINTAS DE ESTABILIZAÇÃO PADRÃO FORAM COLOCADAS SOBRE O TÓRAX E QUADRIS. O OMBRO FOI POSICIONADO A 90° EM ABDUÇÃO E O COTOVELO FLEXIONADO A 90° .

A FORÇA DE RI E RE FORAM TESTADAS ATRAVÉS DE 120° DE AMPLITUDE DE MOVIMENTO: ENTRE 30° DE ROTAÇÃO INTERNA E 90° DE ROTAÇÃO EXTERNA.

A VELOCIDADE DE $60^\circ/S$ FOI UTILIZADA PARA AVALIAR O PICO DE TORQUE (PT) DE RI, O TRABALHO TOTAL (TT) E A RELAÇÃO DE EQUILÍBRIO CONVENCIONAL (RC). A VELOCIDADE DE $240^\circ/S$ FOI UTILIZADA PARA AVALIAR PT CONCÊNTRICO E EXCÊNTRICO E A RELAÇÃO DE EQUILÍBRIO FUNCIONAL (RF). PARA DESCREVER O PT FORAM UTILIZADOS VALORES ABSOLUTOS (NM) E RELATIVOS À MASSA CORPORAL (NM / KG).

RESULTADOS:

O PT DE RI AVALIADO EM $60^\circ/S$ FOI SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR NO MEMBRO DOMINANTE ($48,7 \pm 13,7$) DO QUE NO MEMBRO NÃO DOMINANTE ($43,9 \pm 11,6$) ($P=0,01$). QUANDO O PT DE RI FOI AVALIADO A $240^\circ/S$ O MESMO PODE SER OBSERVADO, O LADO DOMINANTE ($44,7 \pm 11,2$) APRESENTOU VALORES MAIORES DO QUE O LADO NÃO DOMINANTE ($41,1 \pm 11,0$) ($P=0,03$). COM RELAÇÃO AOS VALORES DE PT DE RE MEDIDOS NAS VELOCIDADES DE $60^\circ/S$ E $240^\circ/S$ NÃO HOUE DIFERENÇA ENTRE LADOS DOMINANTE E NÃO DOMINANTE ($P>0,05$). O TT DE RI AVALIADO EM $60^\circ/S$ NÃO APRESENTOU DIFERENÇA ENTRE LADOS DOMINANTE E NÃO DOMINANTE ($P>0,05$). JÁ TT DE RI, QUANDO AVALIADO A $240^\circ/S$, MOSTROU QUE O LADO DOMINANTE ($51,4 \pm 15,2$) APRESENTOU VALORES MAIORES DO QUE O LADO NÃO DOMINANTE ($45,7 \pm 13,9$) ($P=0,03$). COM RELAÇÃO A TT DE RE MEDIDOS NAS VELOCIDADES DE $60^\circ/S$ E $240^\circ/S$ NÃO HOUE DIFERENÇA ENTRE LADOS DOMINANTE E NÃO DOMINANTE ($P>0,05$).

AS RC E RF NÃO APRESENTARAM DIFERENÇA CONTRALATERAL SIGNIFICATIVA.

CONCLUSÃO:

OS RESULTADOS DO PRESENTE ESTUDO INDICAM QUE, JÁ NAS CATEGORIAS DE BASE, OS JOGADORES DE VOLEIBOL APRESENTAM DIFERENÇAS CONTRALATERAIS SIGNIFICATIVAS, O QUE AUMENTA O RISCO DE LESÕES ESPORTIVAS PARA ESSES ATLETAS. TAIS RESULTADOS PODEM SER ÚTEIS PARA DIRECIONAR PROGRAMAS DE



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

Título: VALORES DE REFERÊNCIA DE FORÇA E EQUILÍBRIO MUSCULAR DE JOGADORES DE VOLEIBOL ADOLESCENTES

Palavras-Chave: VOLEIBOL, OMBRO, EQUILÍBRIO MUSCULAR

FORTALECIMENTO MUSCULAR DIRECIONADO PARA PREVENÇÃO DE LESÕES NO ESPORTE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

Título: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE SARCOPENIA EM IDOSOS SEDENTÁRIOS E PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS NA CIDADE DE SANTOS/SP

Palavras-Chave: SARCOPENIA, ENVELHECIMENTO, FORÇA MUSCULAR

Participantes:

DISCENTE: VINICIUS AKIO YANO

ORIENTADOR: IMPÉRIO LOMBARDI JÚNIOR

OBJETIVO: AVALIAR O NÍVEL DE SARCOPENIA EM IDOSOS SEDENTÁRIOS E PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS DA CIDADE DE SANTOS.

RESULTADOS: O ESTUDO FOI REALIZADO COM 20 VOLUNTÁRIOS, COMPOSTO POR 15 MULHERES E 5 HOMENS. A PARTIR DOS GRUPOS DE CLASSIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO IPAQ, OS VOLUNTÁRIOS FORAM DIVIDIDOS EM DOIS GRUPOS COMPOSTOS PELOS NÍVEIS "MUITO ATIVO/ATIVO" E "IRREGULARMENTE ATIVO/SEDENTÁRIO", COM 16 E 4 PARTICIPANTES, RESPECTIVAMENTE. NÃO HOUE DIFERENÇA SIGNIFICANTES ENTRE AS IDADES DOS GRUPOS. NA AVALIAÇÃO DO TESTE "TIME UP AND GO", A MÉDIA DO TEMPO DE REALIZAÇÃO DO GRUPO "MUITO ATIVO/ATIVO" FOI MENOR EM RELAÇÃO AO OUTRO GRUPO, PORÉM SEM DIFERENÇAS SIGNIFICANTES ($P > 0,032$). TAMBÉM NÃO HOUE DIFERENÇAS SIGNIFICANTES ENTRE OS DOIS GRUPOS NA AVALIAÇÃO DE PERCENTUAL DE GORDURA ($P > 0,532$) E MASSA CORPORAL ($P > 0,532$) COM O APARELHO DE BIOIMPEDÂNCIA BIPOLAR, JÁ A MÉDIA DO PERCENTUAL DE MASSA MAGRA DO GRUPO "MUITO ATIVO/ATIVO" FOI DE 40,47, ENQUANTO O GRUPO "IRREGULARMENTE ATIVO/SEDENTÁRIO" ATINGIU 50,50. NA AVALIAÇÃO DA FORÇA DE PRENSÃO COM O DINAMÔMETRO DE PRENSÃO MANUAL JAMAR COM OS DOIS MEMBROS, OS RESULTADOS NÃO OBTIVERAM DIFERENÇAS SIGNIFICANTES PARA AMBAS AS MÃOS DIREITA ($P > 0,748$) E ESQUERDA ($P > 0,275$), COM MÉDIAS DE 22,50/14,50 PARA OS RESPECTIVOS MEMBROS DO GRUPO "IRREGULARMENTE ATIVO/SEDENTÁRIO" E 20,56/20,31 PARA O GRUPO "MUITO ATIVO/ATIVO".

CONCLUSÃO: A PARTIR DA ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS DAS AVALIAÇÕES COM OS PARTICIPANTES DO ESTUDO, NÃO HOUE DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE OS GRUPOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

Título: ASSOCIAÇÃO ENTRE SENSIBILIDADE QUIMIORREFLEXA PERIFÉRICA E CONTROLE VAGAL CARDÍACO EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS

Palavras-Chave: CORPOS CAROTÍDEOS, ATIVIDADE PARASSIMPÁTICA, QUIMIORREFLEXO

Participantes:

DISCENTE: ÉRIKA TIEMI UEHARA

ORIENTADOR: BRUNO MOREIRA SILVA

AS RESPOSTAS DO SISTEMA CARDIOVASCULAR SÃO MODULADAS, EM GRANDE PARTE, PELOS RAMOS SIMPÁTICO E VAGAL DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO. O RAMO VAGAL, EM ESPECIAL, EXERCE FUNÇÃO CARDIOPROTETORA, SENDO QUE A REDUÇÃO DE INDICADORES DA MODULAÇÃO VAGAL CARDÍACA, MESMO EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS, ESTÃO ASSOCIADOS COM O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NO FUTURO E SÃO PREDITORAS DE MORTALIDADE POR ORIGEM CARDIOVASCULAR. ENTRETANTO, NÃO ESTÃO CLAROS QUAIS MECANISMOS ESTÃO ASSOCIADOS À REDUÇÃO DO CONTROLE VAGAL CARDÍACO EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS. ESTUDOS RECENTES TÊM MOSTRADO QUE O TÔNUS AFERENTE DE QUIMIORRECEPTORES CAROTÍDEOS CONTRIBUI PARA O AUMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL AO LONGO DO TEMPO EM RATOS SAUDÁVEIS, PROPENSOS A DESENVOLVEREM HIPERTENSÃO. POR OUTRO LADO, SABE-SE QUE A SENSIBILIDADE DOS QUIMIORRECEPTORES PERIFÉRICOS PODE VARIAR ATÉ 100% MESMO ENTRE HUMANOS SAUDÁVEIS. NESTE SENTIDO, É PLAUSÍVEL QUE A SENSIBILIDADE DO QUIMIORREFLEXO PERIFÉRICO DETERMINE PARTE DO COMPORTAMENTO DO CONTROLE AUTÔNOMICO DO CORAÇÃO DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS. O OBJETIVO DO ESTUDO, PORTANTO, FOI TESTAR A HIPÓTESE DE QUE HÁ ASSOCIAÇÃO INVERSA ENTRE A SENSIBILIDADE QUIMIORREFLEXA E O CONTROLE VAGAL CARDÍACO. PARA TESTAR ESTA HIPÓTESE, FORAM RECRUTADOS 8 HOMENS SAUDÁVEIS, COM IDADE ENTRE 18 E 35 ANOS (± 27 ANOS, 24 KG/M^2), QUE REALIZARAM TRÊS VISITAS AO LABORATÓRIO. ESTAS VISITAS FORAM COMPOSTAS DE: 1) TESTE CARDIOPULMONAR DE ESFORÇO MÁXIMO; 2) MENSURAÇÃO DA SENSIBILIDADE QUIMIORREFLEXA PERIFÉRICA (RESPOSTA VENTILATÓRIA À HIPÓXIA) E; 3) MENSURAÇÃO DO CONTROLE VAGAL CARDÍACO APÓS TESTE DE EXERCÍCIO SUBMÁXIMO, POR MEIO DA RECUPERAÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA (RECFC). OS RESULTADOS INDICAM QUE HÁ ASSOCIAÇÃO ENTRE A SENSIBILIDADE QUIMIORREFLEXA PERIFÉRICA E OS ÍNDICES DELTA DO 1º MIN ($R = -0,8$; $P = 0,03$) E T30 ($R = 0,7$; $P = 0,04$), AMBOS INDICADORES DA MODULAÇÃO VAGAL CARDÍACA APÓS O EXERCÍCIO FÍSICO. (FAPESP)



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

Título: FOTOTERAPIA NA DOR, FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM OSTEOARTRITE DE JOELHO

Palavras-Chave: OSTEOARTRITE, FOTOTERAPIA E FUNCIONALIDADE.

Participantes:

DISCENTE: LUIS HENRIQUE GONCALVES DA SILVA

ORIENTADOR: ANA CLAUDIA MUNIZ RENNO

O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL ESTÁ INTIMAMENTE RELACIONADO AO AUMENTO DE DOENÇAS CRÔNICO DEGENERATIVAS. A OSTEOARTRITE (OA) É UMA DOENÇA QUE ACOMETE CERCA DE 50% DAS PESSOAS ACIMA DE 55 ANOS. SUA MANIFESTAÇÃO É MAIS COMUM NO JOELHO E SUA PROGRESSÃO PODE ACARRETER DOR E INCAPACIDADES. DENTRO DESSE CONTEXTO, RECURSOS COMO A FOTOTERAPIA TÊM DEMONSTRADO RESULTADOS PROMISSORES. ASSIM, O OBJETIVO DESSE ESTUDO FOI INVESTIGAR OS EFEITOS DO LASER NA DOR, FUNCIONALIDADE, MOBILIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS COM OA DE JOELHO. FORAM AVALIADOS 6 INDIVÍDUOS COM OA DE JOELHO RANDOMIZADOS EM 2 GRUPOS:GRUPO CONTROLE (GC N=2) SEM NENHUMA INTERVENÇÃO E GRUPO LASER (GL N=4) TRATAMENTO SOMENTE COM IRRADIAÇÃO LASER. AS INTERVENÇÕES FORAM REALIZADAS 2X/SEMANA POR UM PERÍODO DE 6 SEMANAS. O LASER TIPO CLUSTER (850 NM, 4 J POR PONTO, TOTALIZANDO 56J POR JOELHO) FOI APLICADO NA FACE MEDIAL E LATERAL DE AMBOS OS JOELHOS. PARA AVALIAÇÃO E REAVALIAÇÃO, FORAM APLICADOS QUESTIONÁRIOS COMO O WESTERN ONTARIO AND MACMASTER UNIVERSITIES OSTEOARTHRITIS INDEX (WOMAC) E LEQUESNE, ESCALA VISUAL ANALÓGICA (EVA) DE DOR. ALÉM DISSO, FOI REALIZADO O TESTE TIMED UP AND GO (TUGT), SHORT PHYSICAL PERFORMANCE BATTERY (SPPB) E O TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS (TC'6). OS RESULTADOS DEMONSTRARAM QUE NÃO HOUE DIFERENÇA ESTATÍSTICA INTER E INTRA GRUPOS ENTRE AS VARIÁVEIS ANALISADAS. ASSIM, CONCLUI-SE QUE NOVOS ESTUDOS COM UMA AMOSTRA MAIOR DEVEM SER REALIZADOS PARA MELHOR ELUCIDACÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

Título: EFEITOS DA REABILITAÇÃO CARDÍACA BASEADA EM EXERCÍCIOS NA FASE HOSPITALAR SOBRE A FUNÇÃO PULMONAR E EVOLUÇÃO CLÍNICA EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA SUBMETIDOS À CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

Palavras-Chave: REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA, REABILITAÇÃO, FUNÇÃO PULMONAR

Participantes:

DISCENTE: BEATRIZ SANTANA LOBO

ORIENTADOR: SOLANGE GUIZILINI

OBJETIVO: AVALIAR OS EFEITOS ENTRE DOIS DIFERENTES PROTOCOLOS DE EXERCÍCIOS, CAMINHADA E CICLOERGÔMETRO, NA FASE HOSPITALAR, POR CURTO PERÍODO DE TEMPO, SOBRE A FUNÇÃO PULMONAR E RESULTADOS CLÍNICOS EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA SUBMETIDOS À CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO. **DESENHO DO ESTUDO:** ESTUDO PROSPECTIVO, CONTROLADO E RANDOMIZADO. **MÉTODOS:** PACIENTES SUBMETIDOS A CRM ELETIVA FORAM RANDOMIZADOS EM 2 GRUPOS NO 10 DIA DE PÓS-OPERATÓRIO (PO): GRUPO 1 (N=8) PROTOCOLO I - CAMINHADA; GRUPO 2 (N=7) PROTOCOLO II - EXERCÍCIO DINÂMICO EM CICLOERGÔMETRO. OS PROTOCOLOS FORAM APLICADOS A PARTIR DO 1º DIA DE PO ATÉ A ALTA HOSPITALAR. A FUNÇÃO PULMONAR FOI AVALIADA A BEIRA DO LEITO, NO PRÉ-OPERATÓRIO, 1º, 3º E 6º DIAS DE PO, POR MEIO DA ESPIROMETRIA. FORAM REGISTRADOS OS DIAS DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR NO PO E MONITORADOS OS EVENTOS RESPIRATÓRIOS (DERRAME PLEURAL E ATELECTASIAS) POR RADIOGRAFIAS DE TÓRAX REALIZADAS ROTINEIRAMENTE DO PRÉ-OPERATÓRIO ATÉ A ALTA HOSPITALAR. TODOS OS AVALIADORES FORAM CEGOS À RANDOMIZAÇÃO DOS INDIVÍDUOS. **RESULTADOS:** PODEMOS OBSERVAR QUE HOUE UM PREJUÍZO DA FUNÇÃO PULMONAR ATÉ O 6º DIA DO PO EM AMBOS OS GRUPOS ($P < 0,05$). ALÉM DISSO, NÃO HOUE DIFERENÇA ENTRE GRUPOS EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS CLÍNICOS ($P > 0,05$). **CONCLUSÃO:** DIANTE DOS RESULTADOS OBTIDOS ATÉ O MOMENTO, PARECE QUE O EXERCÍCIO COM CICLOERGÔMETRO PRODUZ EFEITOS EQUIVALENTES À CAMINHADA SOBRE A FUNÇÃO PULMONAR E RESULTADOS CLÍNICOS NO PÓS-OPERATÓRIO DE CRM EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO VENTRICULAR, MAS NÃO PODEMOS AFIRMAR TAL FATO DEVIDO A PEQUENA AMOSTRA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

Título: ULTRASSOM TERAPÊUTICO ASSOCIADO AO EXERCÍCIO EXCÊNTRICO NA INTENSIDADE DA DOR EM PACIENTES COM TENDINOPATIAS DE MEMBROS INFERIORES

Palavras-Chave: TENDINOPATIA, TERAPIA POR ULTRASSOM, TERAPIA POR EXERCÍCIO, FISIOTERAPIA.

Participantes:

DISCENTE: MARIANA DA COSTA AGUIAR VENTURA

ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO PINFILDI

INTRODUÇÃO: A TENDINOPATIA É UMA CONDIÇÃO DOLOROSA NO TENDÃO QUE OCORRE, EM GRANDE MAIORIA, DEVIDO À SOBRECARGA. A TENDINOPATIA PATELAR É DO TENDÃO DO CALCÂNEO SÃO AS MAIS COMUNS DO MEMBRO INFERIOR, JUNTAMENTE COM A DO TIBIAL POSTERIOR. EMBORA TENHAM OCORRIDO AVANÇOS EM RELAÇÃO ÀS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NO TRATAMENTO DAS TENDINOPATIAS, AINDA HÁ FALTA DE ESTUDOS QUE SUSTENTEM A UTILIZAÇÃO DE ALGUNS RECURSOS, COMO O ULTRASSOM. OBJETIVO: AVALIAR A ADIÇÃO DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO ASSOCIADO AO EXERCÍCIO EXCÊNTRICO NAS TENDINOPATIAS DE MEMBROS INFERIORES. MÉTODO: O PRESENTE ESTUDO FOI UM ESTUDO PILOTO REALIZADO COM 07 PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM TENDINOPATIAS PATELAR E DO TENDÃO DO CALCÂNEO, QUE FORAM RANDOMIZADOS EM DOIS GRUPOS: GRUPO 1: EXERCÍCIOS EXCÊNTRICOS E ALONGAMENTO E GRUPO 2: EXERCÍCIOS EXCÊNTRICOS, ALONGAMENTO E ULTRASSOM. OS EXERCÍCIOS EXCÊNTRICOS FORAM REALIZADOS EM 6 SÉRIES DE 15 REPETIÇÕES, POR 3 VEZES NA SEMANA DURANTE 8 SEMANAS. O ULTRASSOM FOI UTILIZADO COM OS SEGUINTE PARÂMETROS: FREQUÊNCIA DE 1 MHZ, CICLO DE 50%, SARA 0.5 W/CM2, ENERGIA DE 4200J DURANTE 10 MINUTOS. AS AVALIAÇÕES REALIZADAS FORAM: END (ESCALA NUMÉRICA DE DOR) ESTATICA, DINÂMICA, PALPAÇÃO E DURANTE O HOP TEST HORIZONTAL NOS PERÍODOS PRÉ, 4 SEMANAS, 8 SEMANAS, FOLLOW-UP 2 MESES E 4 MESES. ANÁLISE ESTATÍSTICA: NO PRESENTE ESTUDO, OS RESULTADOS FORAM APRESENTADOS POR ANÁLISE DESCRITIVA E COM A DIFERENÇA ENTRE OS GRUPOS REFERENTES A END. RESULTADOS: PARA DOR ESTATICA, O G1 APRESENTOU DIFERENÇA DE 3,5 PONTOS QUANDO COMPARADO AO G2 NA AVALIAÇÃO PRÉ E 4 SEMANAS. NA AVALIAÇÃO PRÉ E 8 SEMANAS HOUVE DIFERENÇA DE 3,3 PARA O G1. JÁ, NA COMPARAÇÃO DE 8 SEMANAS COM FOLLOW-UP 2 MESES HOUVE DIFERENÇA DE 1,4 PARA O G2. COMPARANDO OS FOLLOW-UPS DE 2 E 4 MESES, HOUVE DIFERENÇA DE 0,7 PARA O G1. PARA DOR DINÂMICA, NA AVALIAÇÃO PRÉ E 4 SEMANAS HOUVE DIFERENÇA DE 0,8 PARA O G1. NA COMPARAÇÃO DA AVALIAÇÃO PRÉ E 8 SEMANAS HOUVE DIFERENÇA DE 0,7 PARA O G1. NAS AVALIAÇÕES DE 8 SEMANAS E FOLLOWUP 2 MESES, HOUVE UMA DIFERENÇA DE 0,8 PARA O G2. COMPARANDO FOLLOWUP DE 2 E 4 MESES HOUVE DIFERENÇA DE 0,5 PARA O G1. PARA DOR NA PALPAÇÃO DO TENDÃO, NA AVALIAÇÃO ENTRE PRÉ E 4 SEMANAS, HOUVE DIFERENÇA DE 0,7 EM DIREÇÃO AO G2. AO COMPARAR A AVALIAÇÃO PRÉ E 8 SEMANAS HOUVE DIFERENÇA DE 1,3 EM DIREÇÃO AO G2. QUANDO COMPARADAS A AVALIAÇÃO DE 8 SEMANAS E FOLLOWUP DE 2 MESES HÁ DIFERENÇA DE 2,5 PONTOS PARA O G2. NA COMPARAÇÃO DAS AVALIAÇÕES DE FOLLOWUPS DE 2 E 4 MESES HOUVE DIFERENÇA DE 1,7 EM DIREÇÃO AO G2. PARA DOR DURANTE HOP TEST, NA AVALIAÇÃO PRÉ E 4 SEMANAS HOUVE DIFERENÇA DE 1,8 EM DIREÇÃO AO G1. NA COMPARAÇÃO DOS GRUPOS NA AVALIAÇÃO PRÉ E 8 SEMANAS HOUVE DIFERENÇA DE 1,1 EM DIREÇÃO AO G1. AO COMPARAR AS AVALIAÇÕES DE 8 SEMANAS E FOLLOWUP DE 2 MESES HOUVE DIFERENÇA DE 1,0 EM DIREÇÃO AO G2. PARA AS AVALIAÇÕES DE FOLLOWUP 2 E 4 MESES HOUVE DIFERENÇA DE 1,3 EM DIREÇÃO AO G2. CONCLUSÃO: PARA AS AVALIAÇÕES DE DOR A CURTO PRAZO, O GRUPO 1 APRESENTOU DIFERENÇAS MAIORES. ENQUANTO A ADIÇÃO DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO APRESENTOU MELHORA, A LONGO PRAZO, NAS RESPOSTAS DE AVALIAÇÕES DINÂMICAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

Título: EFEITO DO USO NOTURNO DA ÓRTESE DE POSICIONAMENTO DE PUNHO ASSOCIADO A EXERCÍCIOS DOMICILIARES NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA E NOS SINTOMAS DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO GRAU GRAVE

Palavras-Chave: SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO; ÓRTESES; QUESTIONÁRIOS; FORÇA DE PINÇA.

Participantes:

DISCENTE: LETÍCIA DE ARAUJO SILVA

ORIENTADOR: HELGA TATIANA TUCCI

A SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO (STC) É A NEUROPATIA DE MAIOR PREVALÊNCIA ENTRE AS LESÕES DE MEMBRO SUPERIOR. OS EFEITOS PODEM SER CRONICAMENTE DEBILITANTES TANTO NO TRABALHO, QUANTO NA VIDA PESSOAL DO INDIVÍDUO. UM DOS TRATAMENTOS CONSERVADORES É O USO DA ÓRTESE DE POSICIONAMENTO DE PUNHO E EXERCÍCIOS DE DESLIZAMENTO DE TENDÕES E NERVO. O OBJETIVO DESTA ESTUDO É AVALIAR SE O EFEITO DO USO NOTURNO DA ÓRTESE DE POSICIONAMENTO DE PUNHO ASSOCIADO A EXERCÍCIOS DOMICILIARES DIMINUI TANTO A PONTUAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE BOSTON E SE AUMENTA A FORÇA DE PINÇA APÓS 45 DIAS DE TRATAMENTO. ATÉ O PRESENTE MOMENTO, FORAM RECRUTADAS DUAS VOLUNTÁRIAS COM DIAGNÓSTICO DE STC GRAU GRAVE. ATÉ A CONCLUSÃO DO PROJETO, MAIS 8 VOLUNTÁRIOS SERÃO INCLUÍDOS NA PROPOSTA. AS AVALIAÇÕES FORAM REALIZADAS ANTES E APÓS 45 DIAS DO TRATAMENTO. OS DESFECHOS NUMÉRICOS FORAM CONSIDERADOS VARIÁVEIS RESPOSTA E ANALISADOS USANDO ANÁLISE DE VARIÂNCIA COM VALORES REPETIDOS EM TEMPO (ANTES E DEPOIS DO TRATAMENTO) COMO FATORES NO MODELO. POR SEREM DADOS PARCIAIS, A ANÁLISE DE DADOS FOI FEITA DE FORMA DESCRITIVA. AMBAS TERMINARAM O TRATAMENTO COM AUSÊNCIA DOS SINTOMAS DE DOR E PARESTESIA AO DORMIR E ACORDAR. A ANÁLISE DAS CADERNETAS MOSTROU QUE UMA DELAS RELATOU PRESENÇA DE PARESTESIA APENAS AO PEGAR PESO. AS VOLUNTÁRIAS APRESENTARAM REDUÇÃO PROGRESSIVA NOS ESCORES PARA GRAVIDADE DOS SINTOMAS (EGS) E NOS ESCORES PARA ESTADO FUNCIONAL (EEF), O QUE INDICA MELHORA DOS SINTOMAS E DO ESTADO FUNCIONAL. APÓS 45 DIAS DE TRATAMENTO, AS VOLUNTÁRIAS APRESENTARAM AUMENTO NA FORÇA DE PINÇA TRÍPODE. ESSE ESTUDO DEMONSTROU QUE O TRATAMENTO PROPOSTO FOI EFETIVO. ENTRETANTO, PARA GENERALIZAÇÃO DOS RESULTADOS. É NECESSÁRIA QUE MAIS VOLUNTÁRIOS SEJAM ANALISADOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

Título: DETERMINAÇÃO DO LIMIAR ANAERÓBIO ATRAVÉS DO TESTE DO LIMIAR GLICÊMICO PARA PREDIÇÃO DE TREINAMENTO EM NADADORES DE COMPETIÇÃO

Palavras-Chave: LIMIAR ANAERÓBIO, LACTATO, GLICOSE, PERFORMANCE, NATACAO

Participantes:

DISCENTE: GABRIEL TENAN GARCIA

ORIENTADOR: EMILSON COLANTONIO

A NATACÃO COMPETITIVA SE CONCEITUA PELA REALIZAÇÃO DO NADO EM MENOR TEMPO POSSÍVEL, SENDO ASSIM O ATLETA DEVERÁ NADAR COM VELOCIDADE E MÁXIMA EFICIÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DA ENERGIA DO CORPO. A CONSTANTE PROCURA PARA SE ENCONTRAR UM ÍNDICE FISIOLÓGICO CAPAZ DE REALIZAR UMA PREDIÇÃO DE PERFORMANCE AERÓBIA QUE INTEGRE TODOS OS SISTEMAS CORPORAIS CONTINUA SENDO DISCUTIDA NO ÂMBITO CIENTÍFICO. O OBJETIVO DESSE ESTUDO CONSISTE EM AVALIAR A POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO ENTRE A VELOCIDADE DE NADO NA INTENSIDADE DO LIMIAR ANAERÓBIO DETERMINADA PELO LIMIAR DE LACTATO E GLICÊMICO EM NADADORES DE COMPETIÇÃO. PARA TANTO, SERÃO SELECIONADOS 12 NADADORES JOVENS E ADULTOS DE COMPETIÇÃO, OS QUAIS SERÃO SUBMETIDOS A TESTES PARA A DETERMINAÇÃO DO LIMIAR ANAERÓBIO METABÓLICO UTILIZANDO PROTOCOLOS INCREMENTAIS. ACREDITA-SE QUE EXISTE UMA ASSOCIAÇÃO ENTRE AS VELOCIDADES DE NADO PARA NA INTENSIDADE DO LIMIAR GLICÊMICO E DE LACTATO.

DE ACORDO COM OS DADOS ANTROPOMÉTRICOS OS SUJEITOS SE ENQUADRAM NA SEGUINTE MEDIDAS: ESTATURA (1,76M, $\pm 0,07$), MASSA CORPORAL (79,52KG, $\pm 11,54$), IDADE (33 ANOS, $\pm 19,1$).

AO ANALISAR OS DADOS RESULTANTES DA GLICÊMIA AO LONGO DO TESTE INCREMENTAL ESPERAMOS ENCONTRAR COMO RESULTADO O MENOR VALOR GLICÊMICO EM INTENSIDADE SIMILAR OU IDENTIFICA AO ESFORÇO COMPATÍVEL EM RELAÇÃO A DETERMINAÇÃO DO LIMIAR ANAERÓBIO ATRAVÉS DA ANÁLISE DE LACTATO SANGUÍNEO.

*DEVIDO A PROBLEMAS NO EQUIPAMENTO E A TROCA DO MÉTODO DE PESQUISA, AS ANÁLISES REFERENTE A GLICÊMIA SERÃO PESQUISADAS NAS PRÓXIMAS SEMANAS (DE 16 À 25 DE MAIO DE 2016), PERMITINDO ASSIM TEMPO HÁBIL PARA A FINALIZAÇÃO DA COMPUTAÇÃO DOS DADOS E APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO CIENTÍFICO PARA O II CONGRESSO ACADÊMICO UNIFESP.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: SOBRE OS CONSELHOS MUNICIPAIS DE HABITAÇÃO NAS CIDADES DA BAIXADA SANTISTA, SUAS FORMAS DE ATUAÇÃO E ORGANIZAÇÃO: RELAÇÕES GOVERNO E SOCIEDADE CIVIL.

Palavras-Chave: HABITAÇÃO, DEMOCRACIA, ORGANIZAÇÃO POLÍTICA

Participantes:

DISCENTE: ELIANE DOS SANTOS FERREIRA

ORIENTADOR: TÂNIA MARIA RAMOS DE GODOI DINIZ

ESSA INICIAÇÃO CIENTÍFICA TEM COMO PROPOSTA SISTEMATIZAR E ANALISAR INFORMAÇÕES SOBRE OS CONSELHOS MUNICIPAIS DE HABITAÇÃO DOS NOVE MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA (RMBS), A PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO DE SUAS FORMAS DE ATUAÇÃO E ORGANIZAÇÃO E AS RELAÇÕES ESTABELECIDAS ENTRE GOVERNO E SOCIEDADE CIVIL. ESSAS INFORMAÇÕES E ANÁLISES PODERÃO CONTRIBUIR PARA A APREENSÃO DO PROCESSO DE DEMOCRATIZAÇÃO DA SOCIEDADE E DO ESTADO BRASILEIRO E AS POSSIBILIDADES DE NEGOCIAÇÃO DE CONFLITOS QUE SE APRESENTAM NA PARTICULARIDADE DA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA, MEDIADAS PELOS CONSELHOS.

O OBJETIVO GERAL É IDENTIFICAR AS FORMAS DE ATUAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE HABITAÇÃO, TENDO EM VISTA AS RELAÇÕES QUE SE EFETIVAM ENTRE GOVERNO E SOCIEDADE CIVIL. ENTRE OS OBJETIVOS ESTÃO O MAPEAMENTO DA EXISTÊNCIA DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE HABITAÇÃO NA RMBS, A IDENTIFICAÇÃO DE SUAS CARACTERÍSTICAS E FORMAS DE ATUAÇÃO E ORGANIZAÇÃO, E A ANÁLISE DAS RELAÇÕES ESTABELECIDAS ENTRE GOVERNO E SOCIEDADE CIVIL.

TRATA-SE DE UMA PESQUISA DE CARÁTER EXPLORATÓRIA, COM PROCEDIMENTOS QUALITATIVOS E FORAM UTILIZADAS FONTES SECUNDÁRIAS, COM PESQUISAS DOCUMENTAIS E HISTÓRICAS. A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA CONTRIBUIU PARA CONSTRUIR UM APORTE TEÓRICO E APROFUNDAR AS REFERÊNCIAS CONCEITUAIS, PRINCIPALMENTE SOBRE OS CONSELHOS, PARTICIPAÇÃO, REPRESENTAÇÃO, DIREITOS, HABITAÇÃO. AUTORES COMO RAICHELIS, CORREIA, COUTO, ENTRE OUTROS, FORAM FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DESSES CONCEITOS E DAQUELAS RELAÇÕES, ANTERIORMENTE REFERIDAS.

OS RESULTADOS NOS MOSTRAM QUE, NA RMBS, A POLÍTICA DE GESTÃO DOS MUNICÍPIOS ESTÁ CENTRADA NOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE POLÍTICAS PÚBLICAS. TENDO EM MÉDIA MAIS DE 10 CONSELHOS POR MUNICÍPIO, CHEGANDO ATÉ 25 NO TOTAL, TODOS POSSUEM EM LEI A GESTÃO PARTICIPATIVA NA ÁREA DA HABITAÇÃO. FORAM SISTEMATIZADAS AS INFORMAÇÕES SOBRE OS CONSELHOS DE HABITAÇÃO DA RMBS, E É POSSÍVEL VISUALIZAR SUA DATA DE CRIAÇÃO, ATRIBUIÇÕES, CARACTERÍSTICAS, COMPOSIÇÃO, SE O MUNICÍPIO POSSUI SECRETARIA DE HABITAÇÃO, SE POSSUI ARTICULAÇÃO ENTRE OS CONSELHOS, A PERIODICIDADE DAS REUNIÕES E SE O ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE AS RESOLUÇÕES DOS CONSELHOS É DISPONÍVEL PARA A POPULAÇÃO. A MAIORIA DOS MUNICÍPIOS LIMITA EM SEUS CANAIS OFICIAIS DE COMUNICAÇÃO, AS INFORMAÇÕES PARA O ACESSO DA POPULAÇÃO LOCAL. POR EXEMPLO, DAS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS SOBRE A QUESTÃO DO CARÁTER DELIBERATIVO, TRIPARTITE E PARITÁRIO DOS CONSELHOS, MUITAS INDICAM QUE ESTES SÃO PRESIDIDOS PELO PODER PÚBLICO, SENDO EM ALGUNS DELES ESTÁ PREVISTO EM LEI QUE ESTA FUNÇÃO CABE AO SECRETÁRIO DE HABITAÇÃO. EM DOCUMENTOS PESQUISADOS, IDENTIFICA-SE UMA CRÍTICA A ESSE PROCEDIMENTO POLÍTICO, E QUE NÃO CONSTA DAQUELAS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS.

DIANTE DAS INFORMAÇÕES OBTIDAS, PODEMOS CONCLUIR QUE A ECONOMIA CAPITALISTA, COM SUAS CONTRADIÇÕES, NECESSITA DE FORMAS DE CONTROLE SOCIAL QUE GARANTAM ESPAÇOS DE DIÁLOGO ENTRE A SOCIEDADE CIVIL E O ESTADO. PELAS VIAS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS, O CONTROLE SOCIAL TAMBÉM OCORRE POR MEIO DE ESPAÇOS CONTRADITÓRIOS, POIS O ESTADO ATRAVÉS DESTES MECANISMOS DEMOCRÁTICOS, CONTROLA A SOCIEDADE, AO MESMO TEMPO EM QUE É CONTROLADO POR ESTA AO INCORPORAR SUAS DEMANDAS. DESTA FORMA A SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA REPRESENTA NA GESTÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS, UM PAPEL SIGNIFICATIVO, PARA QUE ESTAS ATENDAM AS DEMANDAS SOCIAIS E AOS INTERESSES DE CLASSES. NESTE SENTIDO, O CONTROLE SOCIAL ENVOLVE TAMBÉM A CAPACIDADE QUE AS CLASSES TRABALHADORAS TÊM PARA INTERFERIR NA GESTÃO PÚBLICA VISANDO A CONSTRUÇÃO DE SUA HEGEMONIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE SANTOS: PARTICIPAÇÃO E REPRESENTAÇÃO, FORMAS DEMOCRÁTICAS DO EXERCÍCIO PARTICIPATIVO

Palavras-Chave: PARTICIPAÇÃO, REPRESENTAÇÃO, CONSELHOS

Participantes:

DISCENTE: PRISCILA DA SILVA

ORIENTADOR: TÂNIA MARIA RAMOS DE GODOI DINIZ

ORIUNDOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988, COMO INSTRUMENTOS DE DESCENTRALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS, OS CONSELHOS GESTORES SE CONSTITUEM COMO CANAIS DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL NAS TRÊS ESFERAS GOVERNAMENTAIS. O PRESENTE TRABALHO PARTIU DA OBSERVAÇÃO ACUMULADA NO PROGRAMA DE EXTENSÃO: UNIVERSIDADE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL - PUPS - NO CAMPUS BAIXADA SANTISTA, NO ACOMPANHAMENTO DA DINÂMICA E GESTÃO PARTICIPATIVA DE CONSELHOS GESTORES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA CIDADE DE SANTOS, ACOMPANHAMENTO ESSE DESENVOLVIDO NO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE SANTOS ? CMH, DESDE JUNHO DE 2014. OS CONSELHOS MUNICIPAIS DE HABITAÇÃO SÃO CANAIS INSTITUCIONALIZADOS DE REPRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO MUNICÍPE NA POLÍTICA DE HABITAÇÃO DA CIDADE, ATRAVÉS DE DIFERENTES SUJEITOS SOCIAIS, NA FIGURA PÚBLICA DE CONSELHEIROS - REPRESENTANTES DE DIVERSOS SETORES DO PODER PÚBLICO, SOCIEDADE CIVIL E MOVIMENTOS POR MORADIA - QUE COMPÕEM ESSE ESPAÇO DE CONSULTA, DELIBERAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA GESTÃO HABITACIONAL. PARA APROFUNDAR A ANÁLISE NAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO REPRESENTATIVA PRESENTES NOS CONSELHOS GESTORES, FORAM REALIZADOS LEVANTAMENTOS HISTÓRICOS, NORMATIVOS E DOCUMENTAIS, ALÉM PESQUISA TEÓRICA COM O OBJETIVO DE APROPRIAÇÃO CONCEITUAL, TENDO EM VISTA A PARTICULARIDADE DA ÁREA SOCIOTERRITORIAL DE SANTOS, NO ESTADO DE SÃO PAULO. TRATA-SE DE UMA REGIÃO QUE APRESENTA DESIGUALDADES E PROCESSOS INTENSOS DE MERCANTILIZAÇÃO E ESPECULAÇÃO DA TERRA ALÉM DEESPECIFICIDADES NA ÁREA DA HABITAÇÃO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS (NÃO TEM UMA SECRETARIA DE HABITAÇÃO). POR OUTRO LADO, AS TRANSFORMAÇÕES PELAS QUAIS VEM PASSANDO O ESTADO BRASILEIRO EM TEMPOS NEOLIBERAIS E OS DESAFIOS DA REPRESENTATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO NESSE CONTEXTO, JUSTIFICOU A NECESSIDADE DE CONHECER E ANALISAR A HISTÓRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE SANTOS, COM VISTAS A CONTRIBUIR PARA UM MAPEAMENTO POLÍTICO, SOCIAL E ESPACIAL DA REPRESENTAÇÃO GOVERNAMENTAL E DA SOCIEDADE CIVIL, APROFUNDANDO CONHECIMENTOS SOBRE AS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO REPRESENTATIVA E SEU ALCANCE POLÍTICO EM TERMOS DOS PROCESSOS DECISÓRIOS. AUTORES COMO AVELAR E CINTRA, BERING E BOSCHETTI, CYMBALISTA E MOREIRA, CHAUI, GOHN, ENTRE OUTROS, FORAM PESQUISADOS, COM VISTAS A ESSE APROFUNDAMENTO. ENTREVISTAS COM OS CONSELHEIROS DA ATUAL GESTÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO APONTAM OS DESAFIOS QUE SE APRESENTAM, PARA O ESTADO E PARA A SOCIEDADE CIVIL, NESTA FORMA DE ATUAÇÃO POLÍTICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: PERMANENCIA DO(A) NEGRO(A) NA UNIVERSIDADE: ENTRE A DIMENSÃO MATERIAL E SIMBÓLICA

Palavras-Chave: PERMANENCIA ESTUDANTIL; RACISMO INSTITUCIONAL; COTAS RACIAIS.

Participantes:

DISCENTE: TAMIRES GUIMARÃES DO NASCIMENTO

ORIENTADOR: RENATA C. GONÇALVES DOS SANTOS

NA ÚLTIMA DÉCADA, EM ESPECIAL NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS, O ACESSO DO(A)S NEGRO(A)S AO ENSINO SUPERIOR TEVE UM AUMENTO IMPORTANTE. NA MEDIDA EM QUE CRESCE O ACESSO, FAZ-SE NECESSÁRIO REFLETIR SOBRE A PERMANÊNCIA DESTES(A)S ESTUDANTES.

POR MEIO DESTA PESQUISA, PRETENDEMOS IDENTIFICAR QUAIS ESTRATÉGIAS OS(A)S ESTUDANTES NEGRO(A)S TRAÇAM PARA PERMANECER NA UNIVERSIDADE E QUE IMPACTO ESTA PERMANÊNCIA TEM EM SEU COTIDIANO. TOMAR CONHECIMENTO DE COMO SE DÁ O PROCESSO DE PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES, PODE CONTRIBUIR PARA QUE A UNIVERSIDADE AVANCE NA CONSTRUÇÃO DE UMA POLÍTICA DE PERMANÊNCIA MAIS ABRANGENTE PARA ALÉM DO ASPECTO FINANCEIRO.

A ABORDAGEM METODOLÓGICA ENVOLVE PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL, QUESTIONÁRIO APLICADO JUNTO A(O)S ESTUDANTES. ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: A VIOLÊNCIA POLICIAL INSCRITA NA EXPERIÊNCIA DAS PROFISSIONAIS DO SEXO DA CIDADE DE SANTOS-SP.

Palavras-Chave: PROSTITUIÇÃO, VIOLÊNCIA, POLÍCIA

Participantes:

DISCENTE: FERNANDA LETÍCIA SOUZA BATISTA

ORIENTADOR: LUIZ HENRIQUE PASSADOR

SEGUNDO A LITERATURA PESQUISADA, A VIOLÊNCIA POLICIAL É UMA EXPERIÊNCIA BASTANTE RECORRENTE NO COTIDIANO DE MULHERES QUE SE PROSTITUEM, E ESTE TEMA FOI EXPLORADO A PARTIR DE ENTREVISTAS INDIVIDUAIS COM TRABALHADORAS DO SEXO QUE ATUAM NA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE DE SANTOS ? SP, COM O OBJETIVO DE COMPREENDER QUAL A VISÃO DELAS SOBRE A VIOLÊNCIA POLICIAL PRESENTE EM SEU COTIDIANO, E COMO ESTA INTERFERE NA SUA ATUAÇÃO PROFISSIONAL E HISTÓRIA DE VIDA. O MÉTODO UTILIZADO NA PESQUISA FOI O DE ELABORAÇÃO DE NARRATIVAS A PARTIR DE INFORMAÇÕES COLETADAS NAS ENTREVISTAS REALIZADAS NO CONTEXTO PESQUISADO, O QUE PERMITIU INVESTIGAR SE A VIOLÊNCIA POLICIAL É OU NÃO UM ASPECTO ROTINEIRO NO COTIDIANO DAS TRABALHADORAS DO SEXO ACESSADAS, E COMO ELA INCIDE SOBRE SUAS EXPERIÊNCIAS, PROFISSIONAL E DE VIDA. NO DECORRER DA PESQUISA, FOI POSSÍVEL COMPREENDER O QUE AS TRABALHADORAS DO SEXO COMPREENDEM E RECONHECEM COMO VIOLÊNCIA E ESTIGMA E, SE PARA ELAS, AMBOS ESTÃO ARTICULADOS ENTRE SI.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: ABORDAGENS SOCIAIS NA INVESTIGAÇÃO DE RISCOS E IMPACTOS DE DESASTRES TECNOLÓGICOS: O CASO DO INCÊNDIO DA EMPRESA ULTRACARGO.

Palavras-Chave: ACIDENTES INDUSTRIAIS, ANÁLISES SOCIAIS DE DESASTRES, NAT, HRO, SOCIEDADE DE RISCO

Participantes:

DISCENTE: ALEX AZEVEDO DOS SANTOS

ORIENTADOR: RENZO ROMANO TADDEI

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O PRESENTE ESTUDO UTILIZA ABORDAGENS SOCIAIS COMO INSTRUMENTO DE INVESTIGAÇÃO DE DESASTRES TECNOLÓGICOS, BASEANDO-SE NO INCÊNDIO DA EMPRESA ULTRACARGO, NO PORTO DE SANTOS ? SÃO PAULO. O INCÊNDIO FOI MAIOR EM DURAÇÃO DA HISTÓRIA DO ESTADO (02 DE MAIO DE 2015 A 10 DE MAIO DE 2015) E O SEGUNDO MAIOR DO MUNDO EM NÚMERO DE PESSOAS DESTACADAS PARA O COMBATE ÀS CHAMAS. OS IMPACTOS ATINGIRAM GRANDE PARTE DA BAIXADA SANTISTA, MOBILIZANDO DIVERSAS ORGANIZAÇÕES PREOCUPADAS COM OS IMPACTOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E PREJUÍZOS ECONÔMICOS.

O OBJETIVO É UMA CARACTERIZAÇÃO DO DESASTRE ATRAVÉS DAS PARTES ENVOLVIDAS E DO ESTUDO DOS DOCUMENTOS PÚBLICOS DISPONIBILIZADOS SOBRE, E UMA AVALIAÇÃO DO ACIDENTE E DAS AUTORIDADES ATRAVÉS DE 4 TEORIAS SOCIAIS. AS TEORIAS UTILIZADAS PARA CONTEXTUALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO DESASTRE SÃO OS MODELOS DA TEORIA DE ACIDENTES NORMAIS (NAT) E DA ORGANIZAÇÕES DE ALTA FIABILIDADE (HRO). DE MANEIRA RESUMIDA, AS DUAS TEORIAS SÃO CONTRASTANTES. A HRO CONCEITUA QUE ATRAVÉS DE METODOLOGIAS DE BUROCRATIZAÇÃO, REDUNDÂNCIAS E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS É POSSÍVEL EVITAR ACIDENTES, POSSIVELMENTE REDUZINDO A ZERO O NÚMERO DE ACIDENTES. JÁ TEORIA DE ACIDENTES NORMAIS (NAT) APRESENTA QUE AS INTERAÇÕES COMPLEXAS INEVITAVELMENTE IRÃO GERAR ACIDENTES, E DESTA FORMA, SÃO NECESSÁRIOS ESFORÇOS PARA PROGRAMAR QUE OS EFEITOS SEJAM MÍNIMOS. COMO TEÓRIAS COMPLEMENTARES, SÃO UTILIZADAS A TEORIA DO ATOR-REDE E A SOCIEDADE DE RISCO. A TEORIA DO ATOR-REDE EM RESUMO UTILIZA-SE DE UM RECURSO METODOLÓGICO QUE NÃO SE LIMITA À ANÁLISE DO ATOR HUMANO INDIVIDUAL, MAS ESTENDE A PALAVRA ATOR ASSIM COMO SUAS IMPLICAÇÕES PARA AS ENTIDADES NÃO- HUMANAS, COMO AS TECNOLOGIAS. JÁ A SOCIEDADE DE RISCO BASEIA-SE NO MOMENTO EM QUE O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E DA TÉCNICA NÃO PODE MAIS DAR CONTA DA PREDIÇÃO E CONTROLE DOS RISCOS QUE CONTRIBUIU DECISIVAMENTE PARA CRIAR, E ESTES, ALÉM DE NÃO RESPEITAR LIMITES GEOGRÁFICOS, TAMBÉM NÃO SÃO EXCLUSIVOS DE ALGUMA CLASSE SOCIAL E ECONÔMICA.

METODOLOGIA

DIARIAMENTE SÃO PESQUISAS NOTÍCIAS RELACIONADAS O INCÊNDIO. O PRINCIPAL MÉTODO DE COLETA DE DADOS SÃO ANOTAÇÕES ADQUIRIDAS EM AUDIÊNCIAS PÚBLICAS E EVENTOS RELACIONADOS AO SINISTRO. AS ANOTAÇÕES EM EVENTOS SÃO POSTERIORMENTE CONFERIDAS COM A DISPONIBILIZAÇÃO DO EVENTO EM MÍDIA NA INTERNET. QUANDO POSSÍVEL, AS APRESENTAÇÕES (SLIDES) DOS PALESTRANTES SÃO DISPONIBILIZADAS E ANALISADAS. ALÉM DISSO, TODA MÍDIA RELACIONADA AO ACIDENTE É DIARIAMENTE PESQUISADA.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

OS EVENTOS PROPORCIONARAM MANEIRAS EFICAZES DE RELATAR O INCÊNDIO, TANTO DE FORMA QUANTITATIVA, ATRAVÉS DE DADOS EXPOSTOS, E DE FORMA QUALITATIVA, ATRAVÉS DA EXPERIÊNCIA VIVENCIAL DESCRITA POR DIVERSOS AGENTES QUE COMBATERAM AS CHAMAS. A IMENSIDÃO DA CATÁSTROFE FOI SIMILAR AO TAMANHO DA FORÇA TAREFA COOPERATIVA QUE SE INSTAUROU EM MUITAS ESCALAS PARA O COMBATE EFETIVO. AO TODO, 373 EMPRESAS PARTICIPARAM DE ALGUMA FORMA, E 966 PESSOAS PARTICIPANDO DE MANEIRA EFETIVA AO COMBATE DAS CHAMAS. FOI UTILIZADO DE 300 A 500 MIL LITROS DE LGE (LÍQUIDO GERADOR DE ESPUMA), ACABANDO COM TODO O ESTOQUE DO PRODUTO NO PAÍS E TENDO QUE IMPORTAR BOA PARTE DO EXTERIOR. A COMPRA DO PRODUTO FOI FEITA PRINCIPALMENTE PELA ULTRACARGO. DE ÁGUA MARINHA, UTILIZARAM DE 500 MILHÕES A 1 BILHÃO DE LITROS, BOMBEADA POR 6 REBOCADORES E 1 NAVIO. TAMBÉM FOI UTILIZADO CERCA DE 14 KM DE MANGUEIRAS, E DRONES FIZERAM IMAGENS DE MONITORAMENTO, ENTRE OUTROS DADOS QUANTITATIVOS. O IMPACTO AMBIENTAL TAMBÉM FOI GRANDE, CAUSANDO MORTALIDADE DE MAIS DE 9 TONELADAS DE PEIXES, IMPOSSIBILITANDO A PESCA NAS COMUNIDADES TRADICIONAIS POR UM LONGO PERÍODO. A FUMAÇA TÓXICA TAMBÉM CAUSOU PROBLEMAS DE SAÚDE NAS POPULAÇÕES PRÓXIMAS A EMPRESA. FOI INSTAURADO UM GABINETE DE CRISE QUE ASSOCIOU DIVERSAS AUTORIDADES, E O MÉTODO TEM SERVIDO PARA OUTROS ACIDENTES INDUSTRIAIS.

UTILIZANDO AS TEORIAS, A INVESTIGAÇÃO DO INCÊNDIO DEMONSTRA QUE HÁ MAIS ESFORÇOS RELACIONADOS A TEORIA DE ORGANIZAÇÕES ALTA FIABILIDADE (HRO). NO CASO DE SANTOS, O DESASTRE MOSTROU A VULNERABILIDADE LOCAL, TENDO QUE FAZER PLANOS DE REMOÇÃO DE PESSOAS ÀS PRESSAS CASO OS CENÁRIOS FOSSEM PERIGOSOS. TAMBÉM VEM DEMONSTRANDO FRAGILIDADE PARA CONTER E REMEDIAR DANOS AMBIENTAIS, TAL COMO MEDIDAS DE RESSARCIMENTO AO PÚBLICO DANIFICADO, COMO PESCADORES, MORADORES ADJACENTES AO LOCAL E CAMINHONEIROS. O FOCO EM CENÁRIOS DE RISCO PÓS ACIDENTE E DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCOLHA DOS RISCOS É MAIS ABRANGENTE NA NAT, E VEM SENDO POUCO CONTEMPLADO.

A TEORIA DO ATOR-REDE TAMBÉM ESTÁ PRESENTE NA ANÁLISE DO ESTUDO, UMA VEZ QUE HOVE UMA COMPLEXA INTERAÇÃO ENTRE TECNOLOGIA E HOMENS, DE MANEIRA QUE FOI ATÉ DESCARTADA A PESQUISA EFETIVA POR FALHA HUMANA. DE CERTO. MESMO SEM O LAUDO OFICIAL. E POSSÍVEL CONCLUIR PELA FALA DE AUTORIDADES



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: ABORDAGENS SOCIAIS NA INVESTIGAÇÃO DE RISCOS E IMPACTOS DE DESASTRES TECNOLÓGICOS: O CASO DO INCÊNDIO DA EMPRESA ULTRACARGO.

Palavras-Chave: ACIDENTES INDUSTRIAIS, ANÁLISES SOCIAIS DE DESASTRES, NAT, HRO, SOCIEDADE DE RISCO

PRESENTES, QUE HOVE INTEGRAÇÃO DE FATORES PARA OCORRER O ACIDENTE E FALHAS ASSOCIADAS QUE ESTENDERAM O SINISTRO. POR FIM, O ACIDENTE PROPORCIONOU NOVAS AÇÕES DE CONTENÇÃO A ACIDENTES DESSA MAGNITUDE, E SEU ESTUDO PROPORCIONA DETECTAR OS ERROS E ACERTOS, E A PROCURA DE UM REAL COMBATE AO DESASTRES TECNOLÓGICOS. PARA ISSO, É NECESSÁRIO UMA FORTE INTEGRAÇÃO DAS CIÊNCIAS TÉCNICAS E SOCIAIS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: A FORMAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS DA REGIÃO CENTRAL HISTÓRICA DA CIDADE DE SANTOS.

Palavras-Chave: ASSISTÊNCIA SOCIAL, SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS, SERVIÇO SOCIAL, TERRITÓRIO USADO.

Participantes:

DISCENTE: NATHALIA FRANCO MACEDO

ORIENTADOR: ANITA BURTH KURKA

ESTE PROJETO DE PESQUISA QUE SE PROPÕE A COMPREENDER O PROCESSO DE FORMAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS, PARTE DA REDE DE CUIDADO DA PROTEÇÃO BÁSICA DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS) ASSIM COMO SUAS INTENCIONALIDADES NOS PROJETOS DE AÇÃO VOLTADOS PARA O ATENDIMENTO DAS PESSOAS COM NECESSIDADES SOCIAIS, NA REGIÃO CENTRAL HISTÓRICA DE SANTOS NA PERSPECTIVA HISTÓRICO CRÍTICA E SÓCIO-TERRITORIAL.

A REGIÃO CENTRAL HISTÓRICA DE SANTOS É COMPOSTA PELOS BAIROS VILA MATHIAS, VILA NOVA, PAQUETÁ, CENTRO E O VALONGO E O PORTO DE SANTOS, COM CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS. NESSE SENTIDO, AS DEMARCAÇÕES DE SEUS LIMITES GEOGRÁFICOS NÃO SÃO, MUITAS VEZES, PRECISOS, EXPRESSANDO TAMBÉM A CONSTRUÇÃO DE REFERENCIAIS SOCIAIS E DE IDENTIDADE DOS GRUPOS, INSTITUIÇÕES E ORGANIZAÇÕES QUE ALI HABITAM OU INTERAGEM. ATUALMENTE A REGIÃO ABRIGA MORADORES DE CORTIÇOS, TRABALHADORES QUE VIVEM DA COLETA DE MATERIAL RECICLADO, TRABALHADORAS DO SEXO, TRABALHADORES AVULSOS DO PORTO, ALÉM DE DIVERSAS ORGANIZAÇÕES, EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS. AS HABITAÇÕES COLETIVAS (CORTIÇOS), E DE FAMÍLIAS RESIDENTES HÁ MAIS DE 40 ANOS CONVIVEM TAMBÉM COM EMPRESAS DE EXPORTAÇÃO LIGADAS AO PORTO, ENTRE OUTRAS, E UM COMÉRCIO DIVERSIFICADO.

O PROCESSO DE FORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DA REGIÃO ESTÁ RELACIONADO, HISTORICAMENTE, COM O SURGIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES. COMO POR EXEMPLO, A ORGANIZAÇÃO LAR DOS POBRES CONHECIDA COMO ALBERGUE NOTURNO (1919), QUE SURGE COM A DEMANDA DE ABRIGAR A POPULAÇÃO DE RUA QUE CRESCIA NA REGIÃO, FRUTO DE UM PROCESSO DE ÊXODO DO POVO EUROPEU PARA AS AMÉRICAS EM DECORRÊNCIA DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL, ASSIM COMO AS MIGRAÇÕES INTERNAS NO BRASIL PÓS-ESCRAVATURA.

COMPREENDER, PORTANTO A RELAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES COM A CIDADE SE MOSTRA RELEVANTE NO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO E GESTÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO, EM PARTICULAR NA REGIÃO, NA MEDIDA EM QUE A CONSTRUÇÃO DE UMA REDE DE CUIDADO SÓCIO-ASSISTENCIAL É UMA DAS ESTRATÉGIAS PARA O COMBATE A POBREZA E A MISÉRIA, NA GARANTIA DE DIREITOS SOCIAIS.

COMO PARTE DA METODOLOGIA DE PESQUISA OPTOU-SE POR CATEGORIZAR AS ORGANIZAÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS LEVANTADAS E COMPLEMENTADAS EMPÍRICAMENTE, COMO AS QUE TRABALHAM COM: ADOLESCENTES, COMUNIDADE, CRIANÇAS E ADOLESCENTES, FAMÍLIAS, IDOSOS, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, POPULAÇÃO DE RUA, USUÁRIOS DE DROGA, REPRESENTANDO UM CONJUNTO DIVERSIFICADO DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, PELA HETEROGENEIDADE DOS SEGMENTOS SOCIAIS QUE ATENDEM.

UMA DAS DIFICULDADES DESTES PROCESSO DE LEVANTAMENTO DAS ORGANIZAÇÕES FOI A NECESSIDADE DE VERIFICAÇÃO EMPÍRICA DA EXISTÊNCIA DESTES SERVIÇOS, TENDO EM VISTA O DISTANCIAMENTO DESTAS, NA RELAÇÃO COM O ESTADO. PRIMEIRAMENTE FOI REALIZADA A VERIFICAÇÃO DOS CNPJS; ATRAVÉS DA FERRAMENTA ELETRÔNICA DO GOOGLE STREET VIEW QUE PERMITE “CAMINHAR” PELOS ENDEREÇOS ATRAVÉS DE FOTOS DAS RUAS; E POR OBSERVAÇÃO DURANTE OS TRAJETOS DE TRANSPORTE COLETIVO, CARRO, BICICLETA E VISITAS A PARTIR DOS ENDEREÇOS LISTADOS. OUTRA DIFICULDADE FOI INSERIR ORGANIZAÇÕES QUE DE FATO ESTAVAM NA REGIÃO DELIMITADA PELA PESQUISA, POIS EXISTEM ORGANIZAÇÕES “LÍMITOPESAS” ENTRE AS REGIÕES DA CIDADE.

ESTE TRABALHO TRAZ DESAFIO DE COMPREENDER E DESPERTAR O DEBATE SOBRE A DIMENSÃO PÚBLICA DAS ORGANIZAÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS E SEU PROCESSO DE FORMAÇÃO NA RELAÇÃO COM AS CARACTERÍSTICAS SÓCIO-TERRITORIAIS DA REGIÃO CENTRAL HISTÓRICA DE SANTOS. TRADICIONALMENTE, O PÚBLICO É COMPREENDIDO E REDUZIDO À ESFERA ESTATAL, DA MESMA FORMA QUE O PRIVADO NÃO SE RESTRINGE À ESFERA PURAMENTE MERCANTIL, MAS ABRIGA UM VÁRIADO COLETIVO DE SUJEITOS, MOVIMENTOS E ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, DENTRE ELAS AS ORGANIZAÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS NO USO DO TERRITÓRIO, QUALQUER QUE SEJA A TIPOLOGIA ORGANIZACIONAL, GOVERNAMENTAL E/OU NÃO-GVERNAMENTAL, O DESAFIO É COMPREENDER SUAS AÇÕES, PROJETOS E INTENCIONALIDADES DIRECIONADOS OU NÃO, AO INTERESSE COLETIVO, AO BEM COMUM, NA COMPREENSÃO DE QUE AMBOS PERTENCEM A UMA MESMA ESFERA: A PÚBLICA.

SUPERAR CONCEPÇÕES POLARES QUE OPÕEM ESTADO E SOCIEDADE REQUER CONSIDERAR, INCLUSIVE, OS PROCESSOS QUE CONDUZIRAM, EM DETERMINADOS MOMENTOS HISTÓRICOS, À MESCLA DO ESTATAL E O PRIVADO. NESTE ASPECTO, COMPREENDER A TRAJETÓRIA E O LEGADO CONSTITUTIVO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS DA REGIÃO CENTRAL HISTÓRICA DE SANTOS DEVE LEVAR EM CONTA A LONGA PERMANÊNCIA DO CARÁTER SUBSIDIÁRIO DO ESTADO MUNICIPAL (PREFEITURA), IMPRESSO NAS RELAÇÕES CONVENIAIS TRAVADAS COM ESSAS ORGANIZAÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS EM RESPOSTA A POBREZA COMO EXPRESSÃO DA QUESTÃO SOCIAL. O FEITO DE UM ESTADO SECUNDÁRIO, ECLIPSADO PELA HEGEMONIA DOS INTERESSES E MODELOS ADOTADOS PELAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS TRADUZIRAM, POR LONGO TEMPO, A INVERSÃO DE RESPONSABILIDADES, DE CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO VERDADEIRAMENTE PÚBLICO, QUE DEVERIA TER COMO UM DOS ATORES POLÍTICOS A PRÓPRIA POPULAÇÃO RESIDENTE NOS LUGARES DO TERRITÓRIO, EM TEMPOS PRETÉRITOS E CONTEMPORÂNEOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: A EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA ÁFRICA DO SUL.

Palavras-Chave: ECONOMIA; DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO; ÁFRICA DO SUL; APARTHEID; INDICADORES SOCIAIS;

Participantes:

DISCENTE: NAOMI GENEROSO FAUSTINO

ORIENTADOR: MARCELO SOARES DE CARVALHO

A ÁFRICA DO SUL PASSOU 46 ANOS EM UM REGIME DE APARTHEID. DURANTE ESSE TEMPO, FOI CONSTRUÍDA UMA LACUNA SOCIOECONÔMICA ENTRE AS DIFERENTES ETNIAS DO PAÍS. ENTRETANTO, COM O FIM DO APARTHEID, EM 1994, A ÁFRICA DO SUL COMEÇA A MOLDAR UM NOVO CAMINHO SOCIAL E ECONÔMICO PARA O PAÍS. DEVIDO AOS ANOS DE SEGREGAÇÃO, COM O COLONIALISMO E A SUA PECULIAR URBANIZAÇÃO, A NOVA ÁFRICA DO SUL NASCEU COM UMA RACHADURA EM SEU TECIDO SOCIAL, JÁ QUE A GRANDE MAIORIA DA POPULAÇÃO VIVIA EM CONDIÇÕES DE POBREZA, HAVENDO TAMBÉM BAIXA OFERTA DE EMPREGOS, ACESSO LIMITADO À EDUCAÇÃO, SAÚDE E HABITAÇÃO.

ESTE PROJETO BUSCA COMPREENDER A EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA ÁFRICA DO SUL, DE FORMA QUE SE POSSA APONTAR O QUANTO HOUE DE MUDANÇA EFETIVA E SIGNIFICATIVA APÓS A QUEDA DO REGIME DE APARTHEID.

O PROJETO APRESENTA UMA PARTE DESCRITIVA, ONDE APONTA AS MUDANÇAS SOCIOECONÔMICAS E OS PROJETOS GOVERNAMENTAIS DO PAÍS, E UMA SEGUNDA PARTE ONDE SÃO APONTADAS AS MUDANÇAS DE FORMA NUMÉRICA. PARA ANALISAR OS DADOS QUE FORAM COLETADOS, FORAM UTILIZADOS MÉTODOS ESTATÍSTICOS E ECONÔMICOS. E, COM APOIO DO PROFESSOR JOÃO VINÍCIUS DE FRANÇA CARVALHO, UM ESTUDO ECONOMÉTRICO DOS DADOS FOI CONDUZIDO DE FORMA QUE SE PODE CORRELACIONAR A EVOLUÇÃO DE CADA UM DOS DADOS COM PROJETOS SOCIAIS E ECONÔMICOS IMPLEMENTADOS, ALÉM DE PODER RELACIONAR OS DADOS ENTRE SI.

FORAM UTILIZADOS DADOS QUE MEDEM A PERFORMANCE PRODUTIVA DA ECONOMIA, TAIS COMO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB), PIB PER CAPITA, INFLAÇÃO; ALÉM DADOS DE INDICADORES SOCIAIS QUE MOSTRAM VARIÁVEIS QUALITATIVAS QUE MEDEM A QUALIDADE DE VIDA DOS HABITANTES, TAIS COMO ÍNDICE DE GINI, IDH, ASPECTOS DEMOGRÁFICOS, ENTRE OUTROS. PARA DESENVOLVER O ESTUDO ECONOMÉTRICO, FOI UTILIZADO O IDH COMO VARIÁVEL EXPLICADA E OUTRAS VARIÁVEIS COMO VARIÁVEIS EXPLICATIVAS. O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO É A BASE PARA A COMPREENSÃO DO DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE SUL-ÁFRICANA NESSE PROJETO, POIS DEVIDO A DISPONIBILIDADE DE DADOS LIMITADA, O IDH ACABA SE TORNANDO A PRINCIPAL FONTE DE MENSURAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO.

DEVIDO A PROBLEMAS DE CONTINUIDADE, FOI PRECISO PROJETAR ALGUNS DADOS COM A OBTENÇÃO DA EQUAÇÃO DA RETA DO GRÁFICO DE DISPERSÃO COMO FORMA DE ENTENDER A TENDÊNCIA DOS DADOS E COMPLEMENTAR OS FALTANTES. COM ISSO, FOI POSSÍVEL OBTER UMA SÉRIE ENTRE 1989 E 2014 DE TODAS AS VARIÁVEIS EXPLICADAS.

AO FINAL, PODE-SE COMPREENDER QUE OS PROJETOS IMPLEMENTADOS PELO GOVERNO SUL-ÁFRICANO FORAM DE CUNHO NEOLIBERAL, SEM A PRETENSÃO DE CONSTRUIR DIRETAMENTE NOVOS POSTOS DE EMPREGO E MELHORIA DE QUALIDADE DE VIDA. FORAM IMPLEMENTADOS PROJETOS DE AÇÕES AFIRMATIVAS, ENTRETANTO OS MESMOS APENAS BENEFICIARAM CAMADAS MAIS ALTAS DA COMUNIDADE MARGINALIZADA. ADEMAIS, OS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA SE FOCARAM EM ÁREAS NÃO PERIFÉRICAS, O QUE OCASIONOU NUMA MAIOR CONCENTRAÇÃO DA RENDA. EVENTOS COMO A COPA DO MUNDO, QUE TINHA O OBJETIVO DE MELHORAR A INFRAESTRUTURA DO PAÍS, TAMBÉM FORAM UM FATOR DE CONCENTRAÇÃO DA RENDA E INFRAESTRUTURA NACIONAL.

AS MUDANÇAS QUE OCORRERAM NA SOCIEDADE FORAM PONTUAIS, E ALGUMAS SIGNIFICATIVAS, COMO A MELHORIA DA MORTALIDADE E MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DAS HABITAÇÕES. ENTRETANTO, O PROCESSO DE CONCENTRAÇÃO DE RENDA ENTRE AS ELITES BRANCAS É AINDA TÃO IRREVERSÍVEL QUE NÃO SE PODE VER UMA MELHORIA COMPLEXA DA QUALIDADE DE VIDA DOS INDIVÍDUOS NEGROS E UMA ASCENSÃO TOTAL DAS CLASSES PERIFÉRICAS, E UM AUMENTO DA CLASSE MÉDIA DO PAÍS. É PRECISO AINDA PROJETOS QUE SEJAM FOCADOS EM ÁREAS MAIS AFASTADAS DO CENTRADO, PARA QUE SE POSSA A VER UMA MELHOR QUALIDADE ? MESMO QUE OS NEGROS TENHAM SE EMPODERADO POLÍTICA MENTE. AINDA NÃO EXISTE UM EMPODERAMENTO SOCIAL E ECONÔMICO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: FORMAÇÃO DE PREFERÊNCIAS: DIFERENÇAS RELACIONADAS À PERSONALIDADE E GÊNERO

Palavras-Chave: FORMAÇÃO DE PREFERÊNCIAS, NEUROECONOMIA, PERSONALIDADE, GÊNERO.

Participantes:

DISCENTE: RODRIGO PERERA QUEIROZ

ORIENTADOR: ÁLVARO MACHADO DIAS

A TOMADA DE DECISÃO É UM DOS PROCESSOS COGNITIVOS MAIS IMPORTANTES PARA OS SERES HUMANOS E UM DOS PRINCIPAIS FATORES DE SEU DESTAQUE FRENTE ÀS DEMAIS ESPÉCIES. OS ESTUDOS NO TEMA, COM ENORMES AVANÇOS NOS ÚLTIMOS ANOS, VÊM ADQUIRINDO CARÁTER TRANSDISCIPLINAR, INCORPORANDO ELEMENTOS DA PSICOLOGIA, ECONOMIA, ANTROPOLOGIA E NEUROCIÊNCIAS. NESSE SENTIDO, O ENTENDIMENTO DOS ELEMENTOS QUE MODULAM A FORMAÇÃO DE PREFERÊNCIA, COMPONENTE ESSENCIAL DO PROCESSO DECISÓRIO, TEM GANHADO CADA VEZ MAIS IMPORTÂNCIA; TANTO DOS ASPECTOS LIGADOS AO INDIVÍDUO, COMO PERSONALIDADE, CONTEXTO SOCIOCULTURAL E HISTÓRICO PESSOAL, QUANTO ASPECTOS LIGADOS ÀS OPÇÕES, COMO A VALÊNCIA, SALIÊNCIA E UTILIDADE ASSOCIADA DE CADA OPÇÃO.

DADO O PANORAMA, ESTE ESTUDO TEM COMO OBJETIVO INVESTIGAR A RELAÇÃO ENTRE ALGUNS DESTES ASPECTOS NA FORMAÇÃO DE PREFERÊNCIA. DE MANEIRA MAIS ESPECÍFICA, VERIFICAR DIFERENÇAS DE GÊNERO E A ASSOCIAÇÃO DE COMPONENTES DA PERSONALIDADE NA AVALIAÇÃO DE DUAS CATEGORIAS DE ESTÍMULO COM INTENSIDADE CRESCENTE.

PARA TANTO, FORAM SELECIONADOS 73 INDIVÍDUOS, SENDO 43 HOMENS E 30 MULHERES, COM IDADES ENTRE 18 E 33 ANOS, NEUROLOGICAMENTE INTACTOS, SEM HISTÓRICO PSIQUIÁTRICO E CARDIOLÓGICO ATUAL OU PREGRESSO E QUE NÃO POSSUÍAM NENHUM DOS VÍDEOS UTILIZADOS NO ESTUDO. FORAM APRESENTADOS RANDOMICAMENTE SEIS VÍDEOS, DE QUALIDADE GRÁFICA E DURAÇÃO SIMILARES, DIVIDIDOS EM DUAS CATEGORIAS: AVENTURA E PAISAGEM. APÓS OS ESTÍMULOS, OS PARTICIPANTES ATRIBUÍRAM UMA NOTA PARA CADA VÍDEO ASSISTIDO, INDICANDO EM UMA ESCALA VISUAL ANALÓGICA O QUANTO GOSTOU DE CADA VÍDEO. SUBSEQUENTEMENTE, CADA VOLUNTÁRIO RESPONDEU AO TESTE CINCO GRANDES FATORES DE PERSONALIDADE, UM QUESTIONÁRIO AUTO AVALIATIVO DE 44 ITENS QUE AVALIAM OS NÍVEIS DE EXTRAVERSÃO, AMABILIDADE, CONSCIENCIOSIDADE, NEUROTICISMO E ABERTURA.

OS DADOS ESTÃO EM FASE DE ANÁLISE, E JÁ PODE-SE OBSERVAR ALGUNS RESULTADOS COMO O DE QUE INDIVÍDUOS DO SEXO MASCULINO AVALIAM MAIS POSITIVAMENTE OS VÍDEOS DA CATEGORIA AVENTURA EM RELAÇÃO AOS DO SEXO FEMININO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: A INFLUÊNCIA DA TERCEIRIZAÇÃO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO E AS MULHERES TRABALHADORAS DA UNIFESP - BAIXADA SANTISTA

Palavras-Chave: TRABALHO, TERCEIRIZAÇÃO, GÊNERO

Participantes:

DISCENTE: KARINA VECCHI MACEDO NASCIMENTO

ORIENTADOR: CLAUDIA MAZZEI NOGUEIRA

A INFLUÊNCIA DA TERCEIRIZAÇÃO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO E AS MULHERES TRABALHADORAS DA UNIFESP - BAIXADA SANTISTA. NASCIMENTO, K. V. M.. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, CAMPUS BAIXADA SANTISTA.

INTRODUÇÃO: A TERCEIRIZAÇÃO, QUE TAMBÉM PODE SER CARACTERIZADA COMO UM REPASSE DE SERVIÇOS A TERCEIROS, OCORRE ESPECIALMENTE NAS ATIVIDADES EXPLICADAS COMO "MEIO", OU SEJA, NÃO ESSENCIAIS OU PRINCIPAIS PARA O FUNCIONAMENTO DE UMA EMPRESA OU SEU RESULTADO. ESSA FORMA DE GERAÇÃO DE EMPREGO É UMA DAS CRESCENTES CARACTERÍSTICAS DO SÉCULO XXI E DA SOCIEDADE CAPITALISTA E ESTÁ SENDO CADA VEZ MAIS DISCUTIDA ENTRE A POPULAÇÃO. DENTRE AS VÁRIAS REFLEXÕES QUE PERMEIAM O TEMA, CABE DIZER QUE A TERCEIRIZAÇÃO INFLUENCIA DIRETAMENTE NA RELAÇÃO ENTRE O EMPREGADOR/EMPREGADO, FLEXIBILIZANDO AS NORMAS E DIREITOS TRABALHISTAS CONQUISTADOS HISTORICAMENTE PELA LUTA DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS E DESIGNANDO A OUTROS O LAÇO TRABALHISTA PARA/COM O FUNCIONÁRIO. NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, MAIS ESPECIFICAMENTE NO CAMPUS DA BAIXADA SANTISTA, TEMOS NO SETOR DE LIMPEZA UMA CATEGORIA MAJORITARIAMENTE FEMININA E COMPLETAMENTE TERCEIRIZADA. ENTENDE-SE AQUI QUE AS MULHERES, APESAR DE OCUPAREM UM PAPEL ESSENCIAL NO MUNDO DO TRABALHO DO SÉCULO XXI, AINDA ESTÃO PRESENTES NOS SETORES MAIS PRECARIZADOS DA SOCIEDADE, COMO O DA TERCEIRIZAÇÃO. NA UNIFESP, POR EXEMPLO, AS MESMAS ESTÃO SEMPRE À MERCÊ DA EMPRESA E DE SEU CONTRATO COM A PRÓPRIA UNIVERSIDADE, ONDE SÃO VÍTIMAS DE DIVERSOS GOLPES A SEUS DIREITOS TRABALHISTAS, COMO O ATRASO DO PAGAMENTO DO SALÁRIO, A FALTA DO 13º E DE FÉRIAS.

OBJETIVOS: ESSA PESQUISA POSSUI O OBJETIVO DE ANALISAR AS RELAÇÕES DE TRABALHO DA CATEGORIA DA LIMPEZA DA UNIFESP, BUSCANDO ENTENDER QUAL SUA RELAÇÃO COM UM CAMPO ESPECÍFICO DA SOCIEDADE: A FORÇA DE TRABALHO FEMININA. PROCURA-SE ENTENDER TAMBÉM, ATRAVÉS DE PESQUISA HISTÓRICA, A QUESTÃO DA TERCEIRIZAÇÃO NO SÉCULO XXI E SEUS IMPACTOS NAS RELAÇÕES DE TRABALHO E VIVÊNCIAS DA CLASSE TRABALHADORA, PARTICULARMENTE AS DA CATEGORIA DA LIMPEZA DA UNIFESP.

METODOLOGIA: UTILIZAMOS A CONSULTA BIBLIOGRÁFICA COMO INSTRUMENTO CENTRAL, TENDO COMO BASE UM DETERMINADO CONTEXTO HISTÓRICO. TEM TAMBÉM COMO PERSPECTIVA O MÉTODO MATERIALISTA HISTÓRICO DIALÉTICO, JUSTAMENTE POR SER, POSSIVELMENTE, O MAIS APLICÁVEL NO CAMPO DESTA PESQUISA E OFERECER UM MAIOR ENTENDIMENTO DA PROBLEMATICA EM QUESTÃO, OU SEJA, ULTRAPASSAR AS APARÊNCIAS CHEGANDO À ESSÊNCIA DO OBJETO ESTUDADO

RESULTADOS E CONCLUSÃO: EMBORA A REFLEXÃO TEÓRICA NÃO TENHA SIDO CONCLUÍDA, JÁ PODEMOS AFIRMAR QUE EM SUA GRANDE MAIORIA, COMO VISTO NA HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO DA MULHER NO CAMPO PÚBLICO, AS MESMAS AINDA PASSAM POR SITUAÇÕES DE INTENSIFICAÇÃO DE SUA PRECARIZAÇÃO POR CONTA DA SUA SITUAÇÃO DE TERCEIRIZADA. PODE-SE ANTECIPAR TAMBÉM QUE A TERCEIRIZAÇÃO ATUA NO ENFRAQUECIMENTO DA PRÓPRIA ORGANIZAÇÃO DAS TRABALHADORAS, PRINCIPALMENTE NO QUE TANGÊ A SUA PARTICIPAÇÃO SINDICAL E CONSEQUENTEMENTE NA GARANTIA DE SEUS DIREITOS TRABALHISTAS.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL EM TEMPOS DE DESREGULAMENTAÇÃO DE DIREITOS

Palavras-Chave: PRECARIZAÇÃO; TRABALHO; DIREITOS; SERVIÇO SOCIAL.

Participantes:

DISCENTE: CAMILA RAMOS QUIRINO DOS SANTOS

ORIENTADOR: TEREZINHA DE FATIMA RODRIGUES

INTRODUÇÃO

COM O AVANÇO E DESENVOLVIMENTO DO NEOLIBERALISMO, PRINCIPALMENTE A PARTIR DA DÉCADA DE 1990, OCORREM VÁRIAS TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO E, COMO CONSEQUÊNCIA, A PRECARIZAÇÃO QUE ATINGE A CLASSE TRABALHADORA. O ASSISTENTE SOCIAL SOFRE OS EFEITOS DESSE PROCESSO NÃO SOMENTE COM A REDUÇÃO DE SALÁRIOS E DE DIREITOS, COMO TAMBÉM EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DAS POLÍTICAS SOCIAIS.

OBJETIVOS

VERIFICAR COMO OCORRE A PRECARIZAÇÃO NO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL E OS IMPACTOS NO COTIDIANO PROFISSIONAL. CONHECER QUAIS AS CONCEPÇÕES DOS ASSISTENTES SOCIAIS, SOBRE O QUE SEJA A PRECARIZAÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO; VERIFICAR COMO O ASSISTENTE SOCIAL VIVENCIA, EM SEUS ESPAÇOS SOCIO-OCUPACIONAIS, A PRECARIZAÇÃO PRESENTE NAS RELAÇÕES ATUAIS QUE MARCAM O TRABALHO; CONHECER QUAIS OS IMPACTOS DA PRECARIZAÇÃO NO TRABALHO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL.

METODOLOGIA

A PESQUISA SE CLASSIFICA COMO EXPLORATÓRIA. CONFORME GIL (1987, P.41) É ESTA PESQUISA TEM COMO OBJETIVO PROPORCIONAR MAIOR FAMILIARIDADE COM O PROBLEMA, COM VISTA A TORNÁ-LO MAIS EXPLÍCITO OU A CONSTITUIR HIPÓTESES. NESTE SENTIDO, EM UM PRIMEIRO MOMENTO, FOI REALIZADA A REVISÃO TEMÁTICA REFLETINDO A CATEGORIA TRABALHO/PRECARIZAÇÃO, AS MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO E SEUS IMPACTOS NO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL. EM UM PRIMEIRO MOMENTO FOI REALIZADA A REVISÃO TEMÁTICA. NO SEGUNDO MOMENTO, EM UMA ABORDAGEM QUALITATIVA, FORAM REALIZADAS TRÊS ENTREVISTAS COM ASSISTENTES SOCIAIS. TODOS OS TRÂMITES QUE ENVOLVEM A ÉTICA NA PESQUISA FORAM PRESERVADOS.

RESULTADOS

AINDA QUE, COM INSERÇÕES DIFERENCIADAS, COM DUAS ENTREVISTADAS COM VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS E OUTRA AUTÔNOMA, TODAS EXPRESSARAM A CONSCIÊNCIA DO QUE SEJA A PRECARIZAÇÃO E SEUS REBATIMENTOS NO TRABALHO PROFISSIONAL; APONTARAM ELEMENTOS DA PRECARIZAÇÃO EM SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO COM DESTAQUE PARA PROCESSOS DE TERCEIRIZAÇÃO E O AUMENTO DA DEMANDA. RECONHECEM QUE O REGIME ESTATUTÁRIO ASSEGURA A AUTONOMIA PROFISSIONAL E A ESTABILIDADE DO EMPREGO. QUANTO À CONDIÇÃO DE AUTÔNOMA, HÁ REFERÊNCIAS DE DESAFIOS COM FORTES PRESSÕES/ASSÉDIOS. AS ENTREVISTADAS RELATAM A PRESENÇA DO DESEMPREGO NA CATEGORIA E A INSTABILIDADE DOS VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS, PRINCIPALMENTE NAS ONGS/ TERCEIRO SETOR. NAS CRISES, O ASSISTENTE SOCIAL É UM DOS PRIMEIROS TRABALHADORES A SENTIR OS IMPACTOS, FICANDO DESEMPREGADO OU COM VÍNCULOS PRECARIZADOS. AINDA QUE A CATEGORIA PROFISSIONAL TENHA ALCANÇADO O DIREITO A TRINTA HORAS SEMANAS (2010), AS TRÊS ENTREVISTADAS APONTARAM QUE ESSA CONQUISTA POSSUI ELEMENTOS CONTRADITÓRIOS. POSSIBILITA O AUMENTO NA QUALIDADE DE VIDA, MAS, PELOS BAIXOS SALÁRIOS, OS ASSISTENTES SOCIAIS PASSAM A TRABALHAR EM DOIS OU MAIS LOCAIS, OCORRENDO A INTENSIFICAÇÃO DE SEU TRABALHO.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CRISE DO CAPITALISMO, A REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E A CONTRARREFORMA DO ESTADO, ALÉM DO AVANÇO DE POLÍTICAS NEOLIBERAIS, SÃO ELEMENTOS PRIMORDIAIS PARA A EXPANSÃO DA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO. OS ASSISTENTES SOCIAIS, NA CONDIÇÃO DE TRABALHADORES, VIVENCIAM ESTA SITUAÇÃO E SOFREM PRESSÕES QUE DESAFIAM SUA AUTONOMIA PROFISSIONAL, PRINCIPALMENTE OS QUE VIVENCIAM INSERÇÕES PRECARIZADAS NO MERCADO DE TRABALHO.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, G.M.M. A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E DAS POLÍTICAS SOCIAIS NA SOCIEDADE CAPITALISTA: FUNDAMENTOS DA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO. UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. MACEIÓ, 2009.

GIL, A.C. COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA. SÃO PAULO: ATLAS, 2002.

RAICHELLIS, R. O ASSISTENTE SOCIAL COMO TRABALHADOR ASSALARIADO: DESAFIOS FRENTE AS VIOLAÇÕES DE SEUS DIREITOS. REVISTA SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE. Nº 107. SÃO PAULO. CORTEZ. 2011: 420-437.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - ADMINISTRAÇÃO

Título: OS DESAFIOS TECNOLÓGICOS, SOCIAIS, E REGULATÓRIOS NO ECOSISTEMA BITCOIN NA VISÃO DAS EMPRESAS DE EXCHANGE NO BRASIL

Palavras-Chave: BITCOIN, MOEDA DIGITAL, TECNOLOGIA.

Participantes:

DISCENTE: ROSEANE APARECIDA ALMEIDA SOUZA

ORIENTADOR: LUIS HERNAN CONTRERAS PINOCHET

A TECNOLOGIA VEM TRANSFORMANDO A SOCIEDADE COM O USO DE NOVAS FORMAS DE, POR EXEMPLO, REALIZAR TRANSAÇÕES FINANCEIRAS DE FORMA MAIS RÁPIDA, EFETIVA E MENOS BUROCRÁTICA. A NÃO UTILIZAÇÃO DO CHEQUE E A PRÉFERÊNCIA DA POPULAÇÃO POR CARTÕES DE CRÉDITO OU EFETUAÇÃO DE TRANSAÇÕES ONLINE É UMA EXEMPLO DE TECNOLOGIA DISRUPTIVA QUE IMPULSIONOU A SOCIEDADE PARA UMA EXPANSÃO DE VIDA EM REDE, CONSOLIDANDO A ERA DA INFORMAÇÃO. E COM O BITCOIN NÃO SERÁ DIFERENTE.

O OBJETIVO PROPOSTO NESTE TRABALHO FOI DE DESCOBRIR E ANALISAR OS DESAFIOS TECNOLÓGICOS, SOCIAIS E REGULATÓRIOS NO ECOSISTEMA BITCOIN NA VISÃO DOS MAIORES PLAYERS DO BRASIL QUE LIDAM COM A TECNOLOGIA BITCOIN JÁ QUE A TECNOLOGIA ESTÁ CADA VEZ MAIS GANHANDO FORMA E O MERCADO CRESCENDO, CONQUISTANDO A CONFIANÇA DO PÚBLICO.

INICIALMENTE, ENTENDER O QUE É BITCOIN (COM B MAIÚSCULO) NÃO É FÁCIL PORQUE ELE É MUITO MAIS DO QUE UMA MOEDA DIGITAL, PODEM SER AGRUPADOS CONJUNTOS DE REGRAS QUE GOVERNAM COMO A COMUNICAÇÃO É FEITA ENTRE COMPUTADORES E GOVERNA AS REGRAS DE ESCRITA NO "BLOCKCHAIN" POSSIBILITANDO, ALÉM DE TRANSAÇÕES FINANCEIRAS, DIVERSOS OUTROS TIPOS DE SERVIÇOS POR CONTA DESTA LIVRO RAZÃO (BLOCKCHAIN).

EM SUA APLICAÇÃO FINANCEIRA, O BITCOIN TEM PROPRIEDADES DE MOEDA, É PURAMENTE DIGITAL E NÃO PODE SER EMITIDO POR NENHUM GOVERNO. SUA TECNOLOGIA É BASEADA EM UM PROTOCOLO - ASSIM COMO UM E-MAIL - NA QUAL AS PESSOAS CONSEGUEM FAZER TRANSAÇÕES DE BITCOIN (COM B MINÚSCULO, A CRIPTOMOEDA) ENTRE SI ATRAVÉS DE UMA REDE CHAMADA PEER-TO-PEER E O SEU VALOR É DETERMINADO LIVREMENTE PELOS INDIVÍDUOS NO MERCADO.

A TECNOLOGIA É MUITO INOVADORA POIS NÃO HOUVE TECNOLOGIA QUE PERMITISSE UMA TRANSAÇÃO FINANCEIRA DE UM PONTO A PARA UM PONTO B SEM UM INTERMEDIÁRIO. VOCÊ É O SEU PRÓPRIO BANCO E A RESPONSABILIDADE TOTAL ESTÁ SOBRE O INDIVÍDUO. A LIBERDADE MONETÁRIA QUE O BITCOIN TRAZ É IMENSA PORQUÊ DA MESMA FORMA QUE A INTERNET TROUXE A LIBERDADE DE COMUNICAÇÃO, " O BITCOIN TEM O POTENCIAL DE DEVOLVER NOSSA LIBERDADE SOBRE NOSSAS PRÓPRIAS FINANÇAS".

PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS DA PESQUISA, FORA FEITA UMA SELEÇÃO DE 20 (VINTE) PESSOAS NA MAIOR REDE DE COMUNICAÇÕES E NOTÍCIAS SOBRE BITCOIN, UM GRUPO NO FACEBOOK CHAMADO "BITCOIN BRASIL". ENTRE ELAS, EXISTEM CEO'S DE EXCHANGES (INSTITUIÇÕES QUE REALIZAM A TROCA DE BITCOINS POR REAIS OU VICE-VERSA), CEO'S DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO, DE OPERADORA DE PAGAMENTOS, DE MINERADORES, PRESTADORES DE SERVIÇOS COM BITCOIN EM GERAL, ADVOGADO E PESSOAS ENTENDIDAS SOBRE A TECNOLOGIA E BLOCKCHAIN QUE REALIZAM AS TRANSAÇÕES PEER-TO-PEER. ESTAS PESSOAS FORAM ENTREVISTADAS POR UM QUESTIONÁRIO QUE TINHA COMO BASE DE IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS DESAFIOS QUATRO CATEGORIAS: EMPREENDEDORISMO, REGULAÇÃO, SOCIAL E TECNOLOGIA. FORAM COM ESTAS CATEGORIAS E COM A AJUDA DO SOFTWARE NVIVO ? SOFTWARE DE PESQUISA QUALITATIVA ? QUE DEMOS CONTINUIDADE E FINALIZAÇÃO/CONCLUSÃO NO PROJETO.

O EMPREENDEDORISMO NA VIDA DESSES PLAYERS ENTREVISTADOS FORA FUNDAMENTAL NO CRESCIMENTO PROFISSIONAL E RECONHECIMENTO NO ECOSISTEMA BITCOIN DE CADA UM. EMPREENDEDOR - "ENTREPRENEUR" EM FRANCÊS - "QUER DIZER AQUELE QUE ASSUME RISCOS E COMEÇA ALGO NOVO". SUAS CARACTERÍSTICAS SÃO ESPECIAIS POIS É PRECISO ARRISCAR EM ALGO TOTALMENTE INOVADOR COMO ESTE QUE ESTAMOS FALANDO, É PRECISO QUESTIONAR, PLANEJAR, QUERER E FAZER ALGO DIFERENTE.

A REGULAÇÃO DO BITCOIN AQUI NO BRASIL É INEXISTENTE. NO ENTANTO, OS PLAYERS GOSTARIAM QUE REGULASSEM A CRIPTOMOEDA PARA QUE DE FATO NÃO HOUVESSE ALGUMAS ZONAS LEGAIS CINZENTAS POIS " AS LEIS E REGULACOES ATUAIS NÃO PREVEEM UMA TECNOLOGIA COMO O BITCOIN" E ISSO DIFICULTA EM COMO APLICAR A LEI EM QUALQUER PROBLEMA QUE VENHA ACONTECER COM O BITCOIN.

O IMPACTO SOCIAL QUE UMA TECNOLOGIA TRAZ PARA A SOCIEDADE É ENORME, AINDA MAIS SE ELA É DISRUPTIVA. ASSIM ACONTECE COM O BITCOIN POIS ALÉM DA LIBERDADE MONETÁRIA QUE ELE DEVOLVE AO INDIVÍDUO, ELE AUMENTA A QUALIDADE DE VIDA DAQUELES QUE NÃO POSSUEM ACESSO A TRANSAÇÕES FINANCEIRAS.

A DISTRIBUIÇÃO DE UM BANCO DE DADOS POR MEIO DE UMA REDE PEER-TO-PEER E A CRIPTOGRAFIA É O QUE COMPÕE A TECNOLOGIA BITCOIN. O FATO DAS TRANSAÇÕES SEREM REGISTRADAS NO BLOCKCHAIN E ESSES REGISTROS SEREM IMUTÁVEIS PROPORCIONA OUTROS DIVERSOS MERCADOS QUE POSSIVELMENTE PODEM DEIXAR OS SEGMENTOS ATUAIS FADADOS AO DESAPARECIMENTO, COMO POR EXEMPLO OS CARTÓRIOS.

APESAR DOS BENEFÍCIOS QUE A TECNOLOGIA BITCOIN NOS PROPICIA, ELA POSSUI ALGUNS DESAFIOS. A ESCALABILIDADE DA TECNOLOGIA É MUITO BAIXA, ELA PRECISA SE COMPORTAR PARA FAZER MAIORES TRANSAÇÕES E SER MAIS SIMPLES. MAIS PALATÁVEL - O QUE É UMA DESAFIO NO ASPECTO SOCIAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - ADMINISTRAÇÃO

Título: INBOUND MARKETING: UM ESTUDO ESTRATÉGICO SOBRE FUNIS DE LANÇAMENTO, EM CENÁRIO ONLINE

Palavras-Chave: INBOUND MARKETING; PRODUCT LAUNCH FORMULA; MARKETING DIGITAL, GATILHOS MENTAIS

Participantes:

DISCENTE: JÔNATAS ARAÚJO MESQUITA

ORIENTADOR: EVANDRO LUIZ LOPES

A PESQUISA TEM COMO OBJETO DE ESTUDO A PRODUCT LAUNCH FORMULA, CRIADA POR JEFF WALKER E APRESENTADA EM SEU LIVRO LAUNCH: AN INTERNET MILLIONAIRE'S™ SECRET FORMULA TO SELL ALMOST ANYTHING ONLINE, BUILD A BUSINESS YOU LOVE, AND LIVE THE LIFE OF YOUR DREAMS (2014), QUE É UMA ESTRATÉGIA DE LANÇAMENTO DE PRODUTOS EM CENÁRIO ONLINE. O EMBRIÃO DA PLF SURTIU EM 1996, QUANDO O AUTOR LANÇA UMA NEWSLETTER SOBRE O MERCADO DE AÇÕES E AS SUAS PREVISÕES PARA O ANO. DESDE ENTÃO, A ESTRATÉGIA FOI APERFEIÇOADA, RESULTANDO NO CURSO PRODUCT LAUNCH FORMULA E NO LIVRO LAUNCH. SEGUNDO O AUTOR, A PRODUCT LAUNCH FORMULA É UM SISTEMA PARA DEIXAR SEU MERCADO ALVO TÃO ENGAJADO COM SEU PRODUTO QUE ELAS VÃO IMPLORAR PARA QUE VOCÊ OS VENHA. E TUDO ISSO ACONTECE ANTES MESMO DO LANÇAMENTO. A PLF FUNCIONA EM TODOS OS TIPOS DE MERCADOS, E É ADAPTÁVEL A PRATICAMENTE QUALQUER SITUAÇÃO NA QUAL VOCÊ ESTEJA LANÇANDO UM PRODUTO OU COMEÇANDO UM NOVO NEGÓCIO. (WALKER, 2014). TUDO ACONTECE EM CENÁRIO ONLINE, POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE INBOUND MARKETING. CARVALHO (2015) DEFENDE QUE O INBOUND MARKETING É UMA FORMA DE PENSAR RELATIVAMENTE NOVA, BASEADA NA IDEIA DE COMPARTILHAMENTO E CRIAÇÃO DE UM CONTEÚDO DE QUALIDADE DIRECIONADO PARA UM PÚBLICO-ALVO, UTILIZANDO TÁTICAS DE MARKETING ONLINE. O NOVO MARKETING (INBOUND MARKETING) É QUALQUER TÁTICA DE MARKETING QUE SE BASEIA EM GANHAR O INTERESSE DAS PESSOAS EM VEZ DE COMPRÁ-LAS. O VELHO MARKETING (OUTBOUND MARKETING) É QUALQUER TÁTICA DE MARKETING QUE EMPURRA PRODUTOS E/OU SERVIÇOS PARA OS CLIENTES. A PLF TAMBÉM UTILIZA OS GATILHOS MENTAIS AO LONGO DE TODO O PROCESSO. OS GATILHOS MENTAIS FORAM CRIADOS POR ROBERT CIALDINI, SENDO UM CONJUNTO DE TÉCNICAS COM FOCO EM PERSUADIR OUTROS EM REALIZAR UM COMPORTAMENTO ESPECÍFICO. AS TÉCNICAS SÃO USADAS PRINCIPALMENTE EM VENDAS E MARKETING PARA CONDUZIR OS CONSUMIDORES A USAREM UM PRODUTO OU SERVIÇO EM PARTICULAR, SEM EXERCER FORÇA ÓBIVA. (ZIDEATE, 2015). A PLF É DIVIDIDA PELO AUTOR EM QUATRO ETAPAS, SENDO ELAS: 1. PRÉ-PRÉ-LANÇAMENTO: VOCÊ O USA PARA CRIAR ANTECIPAÇÃO ENTRE OS SEUS FÃS MAIS LEAIS. O PRÉ-PRÉ-LANÇAMENTO TAMBÉM É USADO PARA JULGAR O QUÃO RECEPTIVO SEU MERCADO SERÁ A SUA OFERTA E PARA DESCOBRIR QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS OBJEÇÕES QUE AS PESSOAS TERÃO. (WALKER, 2014)

2. PRÉ-LANÇAMENTO: ESSA É A ALMA E CORAÇÃO DA SUA SEQUÊNCIA, ONDE VOCÊ ROMANTIZA SEU MERCADO COM TRÊS PEÇAS DE CONTEÚDO DE ALTO VALOR. VOCÊ USA SEU PRÉ-LANÇAMENTO PARA ATIVAR GATILHOS MENTAIS COMO AUTORIDADE, PROVA SOCIAL, COMUNIDADE, ANTECIPAÇÃO E RECIPROCIDADE. TUDO ISSO ENQUANTO RESPONDE AS OBJEÇÕES DO SEU MERCADO. TÍPICAMENTE, VOCÊ LANÇA SEU CONTEÚDO DE PRÉ-LANÇAMENTO EM UM PERÍODO DE 5 A 12 DIAS. (WALKER, 2014)

3. LANÇAMENTO: ESSE É O GRANDE DIA PARA O QUAL VOCÊ VEIO SE PREPARANDO, O DIA EM QUE VOCÊ LANÇA SEU PRODUTO OU SERVIÇO PARA O MUNDO E COMEÇA A ACEITAR PEDIDOS. SEU LANÇAMENTO TAMBÉM É NA VERDADE UMA SEQUÊNCIA, E MUITO PODEROSA. ELE COMEÇA COM O EMAIL QUE BASICAMENTE DIZ "NÓS ESTAMOS ABERTOS, VOCÊ PODE FINALMENTE COMPRAR AGORA", E CONTINUA ASSIM POR UM TEMPO FINITO, GERALMENTE DE 24 HORAS A SETE DIAS, QUANDO VOCÊ ENCERRA AS VENDAS. (WALKER, 2014)

4. PÓS-LANÇAMENTO: ESSA É A SEQUÊNCIA DE LIMPEZA, ONDE VOCÊ DÁ CONTINUIDADE NO RELACIONAMENTO COM OS NOVOS CLIENTES E COM OS PROSPECTOS QUE NÃO COMPRARAM. O PÓS LANÇAMENTO NÃO É TÃO EMPOLGANTE QUANTO AS OUTRAS SEQUÊNCIAS, MAS É IMPORTANTE PORQUE É ONDE VOCÊ ENTREGA VALOR E DESENVOLVE A SUA MARCA. E SE VOCÊ FIZER DA MANEIRA CORRETA, O PÓS-LANÇAMENTO PODE DAR INÍCIO AO SEU PRÓXIMO LANÇAMENTO. (WALKER, 2014)

A INVESTIGAÇÃO BUSCA APROFUNDAR OS CONHECIMENTOS ACERCA DA TEORIA E SOBRE OS SEUS ELEMENTOS ESSENCIAIS, BEM COMO SE DÁ O PROCESSO NA PRÁTICA. BUSCA-SE TAMBÉM DAR VISIBILIDADE AO IMPACTO DO MÉTODO NO DIRECIONAMENTO DOS ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS, E TAMBÉM CONTRIBUIR COM OS ESTUDOS BRASILEIROS DA ÁREA, OS QUAIS AINDA ENCONTRAM-SE EM ESTÁGIO INICIAL.

COMO ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO, UTILIZOU-SE A PESQUISA TEÓRICA. É POSSÍVEL AFIRMAR QUE A PESQUISA TEÓRICA NÃO REQUER COLETA DE DADOS E PESQUISA DE CAMPO. ELA BUSCA, EM GERAL, COMPREENDER OU PROPORCIONAR UM ESPAÇO PARA DISCUSSÃO DE UM TEMA OU UMA QUESTÃO INTRIGANTE DA REALIDADE (TACHIZAWA E MENDES, 2006). A METODOLOGIA FOI ESCOLHIDA PARA INICIAR O PESQUISADOR NO TEMA, E PREPARÁ-LO PARA AS PESQUISAS VINDOURAS.

OS RESULTADOS COLHIDOS FORAM UM CONHECIMENTO SÓLIDO NESSA ÁREA EMERGENTE DO MARKETING, ESPECIALMENTE NO CENÁRIO ONLINE. ALÉM DISSO, O CONTATO COM AS BASES TEÓRICAS ESTIMULOU A APLICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS EM EMPREENHIMENTOS PARTICULARES, NOS QUAIS O INVESTIGADOR PARTICIPOU, E QUE APRESENTARAM RESULTADO POSITIVO. FUTURAMENTE, PRETENDE-SE IDENTIFICAR GESTORES DE BRASILEIROS QUE APLICARAM A PLF EM CONTEXTO NACIONAL. DESTA FORMA, EM UMA PESQUISA QUALITATIVA, SERÃO ELABORADAS ENTREVISTAS EM PROFUNDIDADE COM O GRUPO, POR MEIO DE QUESTIONÁRIOS SEMI-ESTRUTURADOS, COM O OBJETIVO DE ENTENDER COMO SE DÁ A APLICAÇÃO DAS PRÁTICAS DA PLF NO CONTEXTO NACIONAL, EM PELO MENOS TRÊS SEGMENTOS DIFERENTES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - ADMINISTRAÇÃO

Título: MULTINACIONAIS BRASILEIRAS E A ESTRATÉGIA DE ENTRADA NO MERCADO CHINÊS

Palavras-Chave: INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS, MULTINACIONAIS BRASILEIRAS, CHINA, ESTRATÉGIA DE ENTRADA, COMPETITIVIDADE, INOVAÇÃO

Participantes:

DISCENTE: CAMILA DE OLIVEIRA DUNHÃO

ORIENTADOR: POLLYANA CARVALHO VARRICHIO

NO CENÁRIO ATUAL DE COMPETITIVIDADE ACIRRADA ENTRE AS ORGANIZAÇÕES, A INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS ESTÁ CADA VEZ MAIS FREQUENTE PARA GARANTIR A INSERÇÃO EM OUTROS PAÍSES COM A CONQUISTA DE NOVOS CONSUMIDORES. A CHINA TEM SE DESTACADO NO FLUXO DE INVESTIMENTO EXTERNO GLOBAL POR SER UMA DAS MELHORES OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CRESCIMENTO NO MUNDO, COM AUMENTO DE 6,9 % DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) EM 2015, DE ACORDO COM O TRADING ECONOMICS. PORÉM, O NÚMERO REDUZIDO DE CAPITAL INVESTIDO NA CHINA PELAS EMPRESAS BRASILEIRAS SUGERE QUE, EM SUA MAIORIA, ELAS NÃO DESPERTARAM PARA O FATO AMPLAMENTE RECONHECIDO DE QUE ESTAR NESSE MERCADO TORNOU-SE ESSENCIAL.

O OBJETIVO DESTA PESQUISA FOI ANALISAR AS ESTRATÉGIAS DE ENTRADA NO MERCADO CHINÊS UTILIZADAS POR DUAS MULTINACIONAIS BRASILEIRAS: WEG S.A. E EMBRACO. APESAR DE PERTENCEREM A SETORES DIFERENTES, AMBAS FORAM ESCOLHIDAS EM FUNÇÃO DO HISTÓRICO DE ATUAÇÃO NO MERCADO CHINÊS E POR SEREM RECONHECIDAMENTE MULTINACIONAIS BRASILEIRAS QUE SE INTERNACIONALIZARAM. A METODOLOGIA APLICADA FOI UMA PESQUISA QUALITATIVA, ESSENCIALMENTE EXPLORATÓRIA E DESCRITIVA, COM DADOS SECUNDÁRIOS COLETADOS PARA A REALIZAÇÃO DOS ESTUDOS DE CASO.

O REFERENCIAL TEÓRICO SE FUNDAMENTOU NA DISCUSSÃO DA ABORDAGEM ECONÔMICA PROPOSTA POR DUNNING (1993, 1998 E 2001), PARA IDENTIFICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS APLICADAS PELAS MULTINACIONAIS BRASILEIRAS SELECIONADAS. ENQUANTO A WEG S.A. ESTAVA FOCADA NA BUSCA DE RECURSOS, MERCADO E ATIVO; A EMBRACO, ALÉM DESTAS, POSSUÍA COMO OBJETIVO A BUSCA DE EFICIÊNCIA, MAIS FRACAMENTE PRESENTE.

DENTRE OS RESULTADOS DA PESQUISA PODEMOS CONSIDERAR A INSERÇÃO GRADATIVA DE CADA UMA DAS EMPRESAS. OBSERVA-SE QUE A WEG S.A. SE INSERIU NA CHINA POR MEIO DE TRÊS ETAPAS: EXPORTAÇÃO (1998), AQUISIÇÃO (2005 E 2013) E GREENFIELD (2015). EM RELAÇÃO AO PAPEL DA INOVAÇÃO, NÃO FORAM ENCONTRADOS DADOS SUFICIENTES QUE MOSTREM SUA IMPORTÂNCIA PARA ENTRADA NO PAÍS. JÁ O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA EMBRACO PARA ESSE MERCADO OCORREU POR EXPORTAÇÃO (1976), JOINT-VENTURE (1995) E GREENFIELD (2006). A DISPONIBILIZAÇÃO DE PRODUTOS COM BAIXO CONSUMO DE ENERGIA E QUE PASSAVAM CONFIABILIDADE AO CONSUMIDOR, NÃO OFERTADOS NO MERCADO CHINÊS ATÉ ENTÃO, PERMITIU O GANHO DE RECONHECIMENTO PELA EMPRESA. SUA PRINCIPAL INOVAÇÃO ACONTECEU NA DÉCADA DE 90, QUANDO A EMBRACO SE TORNOU A PRIMEIRA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL A PRODUZIR COMPRESSORES ISENTOS DE GASES PREJUDICIAIS À CAMADA OZÔNIO. ISSO LHE GARANTIU VANTAGENS SIGNIFICATIVAS E LIDERANÇA EM RELAÇÃO AOS CONCORRENTES CHINESES. COM A ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A TRAJETÓRIA DAS MULTINACIONAIS NA INSERÇÃO NA CHINA, FOI POSSÍVEL CONCLUIR QUE MUITOS ASPECTOS FORAM SEMELHANTES: MOTIVAÇÕES, OBJETIVOS PARA ENTRADA NO MERCADO E BUSCA DE EXPERIÊNCIA ANTES DE INVESTIMENTOS MAIORES. A PRINCIPAL DIFERENÇA FOI A MODALIDADE DE ENTRADA.

IDENTIFICOU-SE, PORTANTO, NESTA PESQUISA O MODO DE ENTRADA, A ESTRATÉGIA DAS EMPRESAS, O PAPEL DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E MOTIVADORES DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS MULTINACIONAIS BRASILEIRAS WEG E EMBRACO. ESSE CONHECIMENTO É IMPORTANTE PARA OUTRAS ORGANIZAÇÕES ATENTAREM-SE AO POTENCIAL DA CHINA E PARA O ESTÍMULO DE FUTUROS INVESTIMENTOS, BEM COMO POLÍTICAS PÚBLICAS E OUTRAS PESQUISAS ACADÊMICAS VOLTADAS À INTERNACIONALIZAÇÃO DE MULTINACIONAIS BRASILEIRAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - ADMINISTRAÇÃO

Título: MULTINACIONAIS BRASILEIRAS E A ESTRATÉGIA DE ENTRADA NO MERCADO CHINÊS

Palavras-Chave: MULTINACIONAIS, INTERNACIONALIZAÇÃO EMPRESAS, IDE, BRASIL, CHINA

Participantes:

DISCENTE: CAMILA DUNHÃO

ORIENTADOR: POLLYANA DE CARVALHO VARRICHIO

NO CENÁRIO ATUAL DE COMPETITIVIDADE ACIRRADA ENTRE AS ORGANIZAÇÕES, A INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS ESTÁ CADA VEZ MAIS FREQUENTE PARA GARANTIR A INSERÇÃO EM OUTROS PAÍSES COM A CONQUISTA DE NOVOS CONSUMIDORES. A CHINA TEM SE DESTACADO NO FLUXO DE INVESTIMENTO EXTERNO GLOBAL POR SER UMA DAS MELHORES OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E CRESCIMENTO NO MUNDO, COM AUMENTO DE 6,9 % DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) EM 2015, DE ACORDO COM O TRADING ECONOMICS. PORÉM, O NÚMERO REDUZIDO DE CAPITAL INVESTIDO NA CHINA PELAS EMPRESAS BRASILEIRAS SUGERE QUE, EM SUA MAIORIA, ELAS NÃO DESPERTARAM PARA O FATO AMPLAMENTE RECONHECIDO DE QUE ESTAR NESSE MERCADO TORNOU-SE ESSENCIAL.

O OBJETIVO DESTA PESQUISA FOI ANALISAR AS ESTRATÉGIAS DE ENTRADA NO MERCADO CHINÊS UTILIZADAS POR DUAS MULTINACIONAIS BRASILEIRAS: WEG S.A. E EMBRACO. APESAR DE PERTENCEREM A SETORES DIFERENTES, AMBAS FORAM ESCOLHIDAS EM FUNÇÃO DO HISTÓRICO DE ATUAÇÃO NO MERCADO CHINÊS E POR SEREM RECONHECIDAMENTE MULTINACIONAIS BRASILEIRAS QUE SE INTERNACIONALIZARAM. A METODOLOGIA APLICADA FOI UMA PESQUISA QUALITATIVA, ESSENCIALMENTE EXPLORATÓRIA E DESCRITIVA, COM DADOS SECUNDÁRIOS COLETADOS PARA A REALIZAÇÃO DOS ESTUDOS DE CASO.

O REFERENCIAL TEÓRICO SE FUNDAMENTOU NA DISCUSSÃO DA ABORDAGEM ECONÔMICA PROPOSTA POR DUNNING (1993, 1998 E 2001), PARA IDENTIFICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS APLICADAS PELAS MULTINACIONAIS BRASILEIRAS SELECIONADAS. ENQUANTO A WEG S.A. ESTAVA FOCADA NA BUSCA DE RECURSOS, MERCADO E ATIVO; A EMBRACO, ALÉM DESTAS, POSSUÍA COMO OBJETIVO A BUSCA DE EFICIÊNCIA, MAIS FRACAMENTE PRESENTE.

DENTRE OS RESULTADOS DA PESQUISA PODEMOS CONSIDERAR A INSERÇÃO GRADATIVA DE CADA UMA DAS EMPRESAS. OBSERVA-SE QUE A WEG S.A. SE INSERIU NA CHINA POR MEIO DE TRÊS ETAPAS: EXPORTAÇÃO (1998), AQUISIÇÃO (2005 E 2013) E GREENFIELD (2015). EM RELAÇÃO AO PAPEL DA INOVAÇÃO, NÃO FORAM ENCONTRADOS DADOS SUFICIENTES QUE MOSTREM SUA IMPORTÂNCIA PARA ENTRADA NO PAÍS. JÁ O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA EMBRACO PARA ESSE MERCADO OCORREU POR EXPORTAÇÃO (1976), JOINT-VENTURE (1995) E GREENFIELD (2006). A DISPONIBILIZAÇÃO DE PRODUTOS COM BAIXO CONSUMO DE ENERGIA E QUE PASSAVAM CONFIABILIDADE AO CONSUMIDOR, NÃO OFERTADOS NO MERCADO CHINÊS ATÉ ENTÃO, PERMITIU O GANHO DE RECONHECIMENTO PELA EMPRESA. SUA PRINCIPAL INOVAÇÃO ACONTECEU NA DÉCADA DE 90, QUANDO A EMBRACO SE TORNOU A PRIMEIRA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL A PRODUZIR COMPRESSORES ISENTOS DE GASES PREJUDICIAIS À CAMADA OZÔNIO. ISSO LHE GARANTIU VANTAGENS SIGNIFICATIVAS E LIDERANÇA EM RELAÇÃO AOS CONCORRENTES CHINESES. COM A ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A TRAJETÓRIA DAS MULTINACIONAIS NA INSERÇÃO NA CHINA, FOI POSSÍVEL CONCLUIR QUE MUITOS ASPECTOS FORAM SEMELHANTES: MOTIVAÇÕES, OBJETIVOS PARA ENTRADA NO MERCADO E BUSCA DE EXPERIÊNCIA ANTES DE INVESTIMENTOS MAIORES. A PRINCIPAL DIFERENÇA FOI A MODALIDADE DE ENTRADA.

IDENTIFICOU-SE, PORTANTO, NESTA PESQUISA O MODO DE ENTRADA, A ESTRATÉGIA DAS EMPRESAS, O PAPEL DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E MOTIVADORES DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS MULTINACIONAIS BRASILEIRAS WEG E EMBRACO. ESSE CONHECIMENTO É IMPORTANTE PARA OUTRAS ORGANIZAÇÕES ATENTEM-SE AO POTENCIAL DA CHINA E PARA O ESTÍMULO DE FUTUROS INVESTIMENTOS, BEM COMO POLÍTICAS PÚBLICAS E OUTRAS PESQUISAS ACADÊMICAS VOLTADAS À INTERNACIONALIZAÇÃO DE MULTINACIONAIS BRASILEIRAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - ADMINISTRAÇÃO

Título: APRENDIZADO TECNOLÓGICO E GESTÃO DA INOVAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DA GRANBIO NO ETANOL CELULÓSICO

Palavras-Chave: ETANOL CELULOSICO, GESTÃO DA INOVAÇÃO, GRANBIO, INOVACAO ABERTA

Participantes:

DISCENTE: JULIA ANGELI

ORIENTADOR: POLLYANA VARRICHIO

GRANDE PARTE DAS FONTES DE ENERGIA UTILIZADAS EM TODO MUNDO SÃO PROVENIENTES DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS. O CASO DO BRASIL É DIFERENTE, POIS ESTE É CONSIDERADO UM PAÍS DE DESTAQUE, VISTO QUE POSSUI UMA MATRIZ ENERGÉTICA RELATIVAMENTE DIVERSIFICADA. O PAÍS UTILIZA CERCA DE 46,8% DE FONTES RENOVÁVEIS EM SUA MATRIZ ENERGÉTICA. TAL FATO SE RELACIONA COM A COMPETITIVIDADE HISTÓRICA DO PAÍS EM ETANOL DE CANA-DE-AÇÚCAR. NESTA TRAJETÓRIA, MERECE DESTAQUE O PROGRAMA PROÁLCOOL.

DENTRE OS DESAFIOS RECENTES DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA ENCONTRA-SE O CHAMADO ETANOL DE SEGUNDA GERAÇÃO, UM COMBUSTÍVEL PRODUZIDO A PARTIR DA PALHA E DO BAGAÇO DA CANA DE AÇÚCAR, QUE UTILIZA-SE DE PROCESSOS DIFERENCIADOS COMO PRÉ-TRATAMENTO E FERMENTAÇÃO PARA OBTENÇÃO DO COMBUSTÍVEL. NO BRASIL UM GRUPO RESTRITO DE EMPRESAS TEM INVESTIDO EM ESFORÇOS PARA A PRODUÇÃO DO ETANOL 2G, DENTRE ELAS ENCONTRA-SE A GRANBIO.

NESTE CONTEXTO O PRESENTE TRABALHO IRÁ DISCUTIR O PROCESSO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO NA EMPRESA GRANBIO AFIM DE COMPREENDER COMO É ESTRUTURADO O PROCESSO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO NA EMPRESA E SE ESSA PROPICIA MECANISMOS INTERNOS DE APRENDIZADO TECNOLÓGICO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS.

A METODOLOGIA DA PESQUISA CONSISTIU EM UM ESTUDO DE CASO EXPLORATÓRIO, COM ABORDAGEM QUALITATIVA, QUE FUNDAMENTOU-SE NA COLETA DE DADOS PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS ATRAVÉS DE LEVANTAMENTOS BIBLIOGRÁFICOS E DA REALIZAÇÃO DE ENTREVISTA.

O PRESENTE TRABALHO ESTÁ ESTRUTURADO EM SETE SEÇÕES: (I) A CRESCENTE BUSCA POR ENERGIAS RENOVÁVEIS; (II) METODOLOGIA; (III) OBJETIVOS; (IV) DA ECONOMIA EVOLUCIONÁRIA À INOVAÇÃO ABERTA; (V) A INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA BRASILEIRA NO PERÍODO RECENTE E OS DESAFIOS DO ETANOL 2G; (VI) RESULTADOS: A GESTÃO DA INOVAÇÃO PARA A PRODUÇÃO DE ETANOL 2G NA GRANBIO; (VII) CONCLUSÕES. OS RESULTADOS DA PESQUISA APONTARAM QUE A EMPRESA MOSTRA-SE ENVOLVIDA EM UMA AMPLA REDE DE PARCERIAS PARA VIABILIZAR A PRODUÇÃO DO ETANOL 2G, CARACTERIZANDO ASSIM A GESTÃO DA INOVAÇÃO DE FORMA ABERTA, DENTRE OUTROS ELEMENTOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - ADMINISTRAÇÃO

Título: GESTÃO DA INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA: UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA TECSIS

Palavras-Chave: GESTAO DA INOVACAO, TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA, ENERGIA EOLICA, TECSIS, BRASIL

Participantes:

DISCENTE: PIERRE MARTINES DE ARRUDA

ORIENTADOR: POLLYANA DE CARVALHO VARRICHIO

A HUMANIDADE DESENVOLVEU-SE BRUSCAMENTE APÓS A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL. UMA DAS PRINCIPAIS RAZÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS SOCIEDADES DECORRE DA UTILIZAÇÃO DA ENERGIA. EM RAZÃO DAS ALTAS TAXAS DE POLUIÇÃO E AOS SÉRIOS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELAS FONTES TRADICIONAIS DE ENERGIA, VÁRIOS PAÍSES ESTÃO INVESTINDO NA COMPLEMENTAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DAS SUAS MATRIZES ENERGÉTICAS POR MEIO DE FONTES RENOVÁVEIS, COMO A ENERGIA EÓLICA. A MAIORIA DOS FABRICANTES DE AEROGERADORES (EQUIPAMENTOS RESPONSÁVEIS PELA CONVERSÃO DA ENERGIA CINÉTICA DOS VENTOS EM ENERGIA ELÉTRICA) ESTÁ CONCENTRADA EM SEIS PAÍSES, SENDO ELES: ALEMANHA, CHINA, DINAMARCA, ESTADOS UNIDOS, ESPANHA E ÍNDIA. OS COMPONENTES DOS AEROGERADORES SÃO FORNECIDOS POR DIVERSOS PAÍSES, DENTRE ELES O BRASIL. UMA DAS EMPRESAS FORNECEDORAS, ESPECIFICAMENTE DE PÁS, É A TECSIS. A EMPRESA LIDERA A PRODUÇÃO E A EXPORTAÇÃO DE PÁS CUSTOMIZADAS NO BRASIL. DESTA FORMA, O TRABALHO BUSCOU APRESENTAR COMO É O PROCESSO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO E QUAIS OS MECANISMOS DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA QUE TEM SIDO UTILIZADO PELA EMPRESA TECSIS NA FABRICAÇÃO DE PÁS EÓLICAS. ASSIM, APRESENTAMOS OS CONCEITOS DE INOVAÇÃO, ABORDANDO AUTORES EVOLUCIONISTAS E NEOSCHUMPTERIANOS, OS CONCEITOS DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA, RETRATAMOS O MERCADO DE ENERGIA EÓLICA MUNDIAL E BRASILEIRO E, POR FIM, O ESTUDO DE CASO NA EMPRESA. A PESQUISA FOI DESCRITIVA, QUALITATIVA E EXPLORATÓRIA. OS DADOS COLETADOS FORAM PRIMÁRIOS, POR MEIO DE UMA ENTREVISTA COM UM GESTOR DA EMPRESA E, SECUNDÁRIOS, ATRAVÉS DE PESQUISA BIBLIOGRÁFICA. ATRAVÉS DA PESQUISA, OBSERVAMOS QUE A GRANDE MAIORIA DAS INOVAÇÕES DA EMPRESA SÃO INCREMENTAIS E DE PROCESSO. INCREMENTAIS DEVIDO À CUSTOMIZAÇÃO DAS PÁS REALIZADA PELA EMPRESA. DE PROCESSO EM RAZÃO DA MANEIRA QUE A EMPRESA PRODUZ E TRANSPORTA AS PÁS, EVIDENCIADO PELAS PATENTES DE MANUFATURA E TRANSPORTE QUE POSSUI. AS INOVAÇÕES SÃO GERADAS INTERNAMENTE NA EMPRESA, OU SEJA, TODO PROCESSO É REALIZADO DENTRO DA EMPRESA, SEM A COLABORAÇÃO DE TERCEIROS. A EMPRESA NÃO POSSUI NENHUMA COLABORAÇÃO TECNOLÓGICA COM OUTRAS ORGANIZAÇÕES. ASSIM, A TECSIS NÃO REALIZA TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA COM OUTRAS EMPRESAS. O ESTUDO COLABORA COM A LITERATURA, POIS OFERECE UM ESTUDO NUMA DAS PRINCIPAIS FORNECEDORAS PARA AEROGERADORAS DO PAÍS. OBSERVAMOS QUE HÁ UMA ESCASSA LITERATURA DE EMPRESAS ATUANTES NO MERCADO EÓLICO. ACREDITAMOS QUE NOVOS ESTUDOS DE CASO PODEM AGREGAR NOVAS INFORMAÇÕES E DADOS ACERCA DAS EMPRESAS ATUANTES NO MERCADO, POIS GRADATIVAMENTE ESTÃO SENDO UTILIZADAS NOVAS FONTES RENOVÁVEIS DE ENERGIA NO PAÍS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - ADMINISTRAÇÃO

Título: GESTÃO DA INOVAÇÃO NOS PROCESSOS DE PRODUÇÃO DO ETANOL CELULÓSICO: O CASO DA RAÍZEN.

Palavras-Chave: ETANOL CELULÓSICO, GESTÃO, INOVAÇÃO, TECNOLOGIA, RAÍZEN

Participantes:

DISCENTE: CLAUDIA FERREIRA DOS SANTOS

ORIENTADOR: DRA. POLLYANA DE CARVALHO VARRICHIO

A NECESSIDADE DE GERAR COMBUSTÍVEIS SUSTENTÁVEIS COM O OBJETIVO DE MINIMIZAR A EMISSÃO DE GASES NOCIVOS AO MEIO AMBIENTE, QUE É PROVOCADA PELO USO DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS ALTAMENTE POLUENTES, COMO A GASOLINA, FAZ DO ETANOL UM BIOCOMBUSTÍVEL DO FUTURO. O COMPROMETIMENTO DE DIVERSOS PAÍSES PARA REDUZIR OS DANOS AMBIENTAIS NO PLANETA LEVOU AO AUMENTO DA DEMANDA DESSE BIOCOMBUSTÍVEL.

O ETANOL PODE SER PRODUZIDO A PARTIR DE DIFERENTES FONTES DE CARBOIDRATO, COMO A CANA-DE-AÇÚCAR, O MILHO, A BETERRABA, MANDIOCA, O TRIGO, A BATATA DOCE, O SORGO SACARINO. O BRASIL É UM DOS MAIORES PRODUTORES DE ETANOL DO MUNDO, E UTILIZA COMO MATÉRIA PRIMA A CANA-DE-AÇÚCAR.

NOS DIAS ATUAIS, FALA-SE EM ETANOL DE PRIMEIRA E DE SEGUNDA GERAÇÃO. TRATA-SE DO MESMO BIOCOMBUSTÍVEL, PORÉM, TENDO A CANA-DE-AÇÚCAR COMO EXEMPLO, O ETANOL DE PRIMEIRA GERAÇÃO É FEITO A PARTIR DO CALDO DA CANA DE AÇÚCAR, AO PASSO QUE, O DE SEGUNDA GERAÇÃO, TAMBÉM CONHECIDO COMO ETANOL CELULÓSICO, É OBTIDO A PARTIR DO BAGAÇO GERADO NA MOAGEM DA CANA E DA PALHA DESCARTADA NA COLHEITA. O BRASIL DOMINA A TECNOLOGIA PARA FAZER O ETANOL DE PRIMEIRA GERAÇÃO, CUJOS CUSTOS SÃO REDUZIDOS. O DESAFIO É PRODUZIR EM LARGA ESCALA E COM O MENOR CUSTO O ETANOL DE SEGUNDA GERAÇÃO.

EMPRESAS, CENTROS DE PESQUISAS E UNIVERSIDADES SE DEDICAM À PESQUISA PARA DESENVOLVER ENZIMAS COM BAIXO CUSTO CAPAZES DE PRODUZIR O ETANOL A PARTIR DO BAGAÇO E DA PALHA. ADEMAIS, BUSCA-SE DESENVOLVER PLANTAS E TECNOLOGIAS QUE CONSTITUEM AS ETAPAS DO PROCESSO DE ETANOL COM A FINALIDADE DE AMPLIAR A PRODUTIVIDADE DO BIOCOMBUSTÍVEL, SEM AMPLIAR A ÁREA DE PLANTIO, E DE REDUZIR OS CUSTOS DE PRODUÇÃO.

A RAÍZEN, UMA JOINT-VENTURE INDEPENDENTE, QUE POSSUI UM CONTROLE COMPARTILHADO ENTRE A SHELL E A COSAN, É UMA DAS MAIORES EMPRESAS PRODUTORAS E DESTRUIDORAS DE ETANOL DO MUNDO, ALÉM DE SER UMA DAS PRIMEIRAS EMPRESAS DO MUNDO A COLOCAR EM OPERAÇÃO A PRODUÇÃO DO ETANOL DE SEGUNDA GERAÇÃO. ESSE INVESTIMENTO DA EMPRESA ESTÁ VINCULADO AO FATO DE QUE A MESMA VÊ O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS COMO ESSENCIALMENTE IMPORTANTE PARA O NEGÓCIO DE COMBUSTÍVEIS.

POSTO ISTO, ESTE TRABALHO TEM POR OBJETIVO COMPREENDER E EXAMINAR CRITICAMENTE COMO A RAÍZEN ESTÁ REALIZANDO A GESTÃO DA INOVAÇÃO PARA PRODUZIR E VIABILIZAR A PRODUÇÃO DE ETANOL DE SEGUNDA GERAÇÃO NO BRASIL A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO E APRIMORAMENTO DE TECNOLOGIAS QUE CONSTITUEM O PROCESSO PRODUTIVO DESSE BIOCOMBUSTÍVEL. PARA TANTO, REALIZAMOS A REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O SETOR SUCROALCOOLEIRO E SOBRE O ETANOL DE SEGUNDA GERAÇÃO. ALÉM DISSO, FIZEMOS A COLETA E ANÁLISE DE DADOS SOBRE A ATUAÇÃO DA RAÍZEN, NO MUNDO E NO BRASIL, NA PRODUÇÃO DE ETANOL DE SEGUNDA GERAÇÃO, QUE SE DEU ATRAVÉS DO ESTUDO DE RELATÓRIOS ANUAIS E DE FONTES SECUNDÁRIAS.

OS RESULTADOS OBTIDOS FORAM: A RAÍZEN INOVA EM TODAS AS ETAPAS DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE ETANOL PARA SE MANTER COMPETITIVA NO MERCADO DE COMBUSTÍVEIS. NA SAFRA DE 2014/2015, CERCA DE INVESTIMENTO DE R\$ 2,3 BILHÕES FORAM DIRIGIDOS PRINCIPALMENTE AOS ATIVOS BIOLÓGICOS, À MANUTENÇÃO DA INTERSAFRA, A PROJETOS DE EXPANSÃO DE MOAGEM, ALÉM DA CONSTRUÇÃO DA PRIMEIRA PLANTA DE ETANOL DE SEGUNDA GERAÇÃO.

A BUSCA PELA MELHORIA NO PROCESSO DE PRODUÇÃO DO ETANOL LEVA A RAÍZEN A SER ACIONISTA DO CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA (CTC) E DA IOGEN ENERGY. COM O CTC, A EMPRESA BUSCA O DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO DA MATÉRIA PRIMA E O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA E INDUSTRIAL. EM PARCERIA COM A IOGEN CORPORATION, A RAÍZEN É UMA DAS ACIONISTAS DA IOGEN ENERGY, QUE DESENVOLVEU A TECNOLOGIA DE PROCESSAMENTO PARA A PRODUÇÃO DO ETANOL CELULÓSICO. A EMPRESA É AINDA PARCEIRA DA NOVOZYMES, QUE FORNECE A TECNOLOGIA DE ENZIMAS OTIMIZADAS PARA A USINA DE ETANOL DE SEGUNDA GERAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - ADMINISTRAÇÃO

Título: COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL À LUZ DO FILME *“O DIABO VESTE PRADA”*: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

Palavras-Chave: COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL, ANÁLISE FÍLMICA, ESTUDOS OBSERVACIONAIS

Participantes:

DISCENTE: MARIA NATALIA DE FREITAS MACEDO

ORIENTADOR: NILDES RAIMUNDA PITOMBO LEITE

COM O DECORRER DO TEMPO AS RELAÇÕES E AS NECESSIDADES DOS TRABALHADORES NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL SOFRERAM GRANDES MUDANÇAS. EM VIRTUDE DISSO A COMUNICAÇÃO TORNOU-SE, NÃO SÓ NECESSÁRIA, COMO IMPRESCINDÍVEL PARA A CONSOLIDAÇÃO DE RELAÇÕES DE TRABALHO SAUDÁVEIS. NASCIMENTO (1977), BASE TEÓRICA PRINCIPAL DESTA PESQUISA, CHAMOU A ATENÇÃO PARA O FATO DE QUE É PRECISO HAVER UMA COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL GENUÍNA, COM BASE NAS DIMENSÕES ÉTICA E PSICOLÓGICA, E REFORÇOU QUE A CERTEZA DE RELAÇÕES DEVE SER PRECEDIDA DESSA FORMA DE COMUNICAÇÃO PARA QUE A CERTEZA DE RELAÇÕES SEJA ALCANÇADA E PRESERVADA. O OBJETO DE ESTUDO É A COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL EFICAZ, O OBJETIVO CONTEMPLA INVESTIGAR COMO A APROPRIAÇÃO DO CONCEITO DE COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL PODE CONTRIBUIR PARA A REVITALIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E PESQUISA NO CAMPO DA ADMINISTRAÇÃO. O LÓCUS DE INVESTIGAÇÃO DESSE CONSTRUTO É O FILME *“O DIABO VESTE PRADA”*, DIRIGIDO POR DAVID FRANKEL (2006). A ESTRUTURA METODOLÓGICA ESTÁ RESPALDADA PELA ABORDAGEM QUALITATIVA, ESTRATÉGIA DE PESQUISA DE ESTUDOS OBSERVACIONAIS E MODALIDADE DE OBSERVAÇÃO INDIRETA. OS ESTUDOS OBSERVACIONAIS ESTÃO INSERIDOS NA OBSERVAÇÃO. O FILME FOI SUBMETIDO À ANÁLISE COMPLETA E, DA MESMA FORMA, A BUSCA POR DESCRIÇÕES DE PADRÕES DETALHADOS FOI ESTENDIDA A TODO O FILME, CONFORME RECOMENDADO POR DENZIN (1989). OS RESULTADOS APONTAM PARA A INEFICÁCIA DA COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO DA ANÁLISE FÍLMICA REALIZADA E SEUS PREJUÍZOS PARA AS RELAÇÕES DE TRABALHO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - ADMINISTRAÇÃO

Título: A PERCEPÇÃO SOBRE O CONSUMO SUSTENTÁVEL PELO PÚBLICO USUÁRIO DO PARQUE ECOLÓGICO DIONÍSIO ÁLVARES MATEOS, MUNICÍPIO DE OSASCO (SP)

Palavras-Chave: TEORIA DO CONSUMO, COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, SUSTENTABILIDADE, CONSUMO SUSTENTÁVEL, HISTÓRIA DO CONSUMO

Participantes:

DISCENTE: LEONARDO FERRAZ

ORIENTADOR: LIEGE MARIEL PETRONI

A PERCEPÇÃO SOBRE O CONSUMO SUSTENTÁVEL PELO PÚBLICO USUÁRIO DO PARQUE ECOLÓGICO DIONÍSIO ÁLVARES MATEOS, MUNICÍPIO DE OSASCO (SP)

LEONARDO FERRAZ (1)
LIEGE MARIEL PETRONI (2)
EMERSON GOMES DOS SANTOS (3)

(1) DISCENTE DA ESCOLA PAULISTA DE POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS, UNIFESP. BOLSISTA PIBIC. MEMBRO DO PROGRAMA DE GESTÃO E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE (GES)

(2) DOCENTE DA ESCOLA PAULISTA DE POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS, UNIFESP. COORDENADORA DO PROGRAMA DE GESTÃO E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE (GES)

(3) DOCENTE DA ESCOLA PAULISTA DE POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS, UNIFESP.

RESUMO

O AUMENTO POPULACIONAL E O ELEVADO CONSUMO, DESENCADEADO PELO CRESCIMENTO ECONÔMICO, SÃO FATORES DETERMINANTES PARA O AUMENTO DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS. A ÊNFASE NA DISCUSSÃO DO TEMA SOBRE O CONSUMO SUSTENTÁVEL SURTIU DA NECESSIDADE DE RESPONDER À DEMANDA POR NOVAS ABORDAGENS QUE POSSIBILITEM O DEBATE SOBRE A QUESTÃO DA SUSTENTABILIDADE, TENDO COMO BASE A CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE SUJEITOS CONSCIENTES E A POSSIBILIDADE DE DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS DE GERENCIAMENTO VISANDO À SOLUÇÃO DOS MAIS VARIADOS PROBLEMAS CAUSADOS PELO ACÚMULO DE DEJETOS PROPICIADO A PARTIR DE UM PADRÃO DE CONSUMO MENOS RESPONSÁVEL.

O ESTUDO SOBRE O CONSUMO SUSTENTÁVEL POSSUI SIGNIFICADO BASTANTE AMPLO, POIS ENVOLVE UM GRANDE NÚMERO DE VARIÁVEIS E DISTINTOS SABERES QUE INTERAGEM SIMULTANEAMENTE. A PARTIR DESSA COMPLEXIDADE DE VARIÁVEIS E SABERES, ESTA PESQUISA TEM POR OBJETIVO ANALISAR A PERCEPÇÃO SOBRE O CONSUMO SUSTENTÁVEL PELO PÚBLICO USUÁRIO DO PARQUE ECOLÓGICO DIONÍSIO ÁLVARES MATEOS, MUNICÍPIO DE OSASCO (SP)

PARA CAPTAR A PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DO PARQUE, A METODOLOGIA CONSISTIU NO DESENHO E SELEÇÃO DE UMA AMOSTRA ENTRE OS VISITANTES DO PARQUE PARA POSTERIOR COLETA DE DADOS COM A APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO. ASSIM, A PARTIR DAS RESPOSTAS OBTIDAS AVALIA-SE A PERCEPÇÃO DESSA POPULAÇÃO MÓVEL EM UM ESTUDO EXPLORATÓRIO.

DESTA MANEIRA, O FORMATIVO DESTE ESTUDO, VISA DESENCADAR UM PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO, INTERPRETAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE, DESENVOLVENDO NAS PESSOAS ENVOLVIDAS A INCORPORAÇÃO DE NOVOS VALORES, NOVAS VISÕES, NOVAS PRÁTICAS QUE PERMITIRÃO INCORPORAR COMPORTAMENTOS E ATITUDES DE CIDADANIA E ÉTICA, POIS ENTENDE-SE QUE AS DEMANDAS EDUCACIONAIS E CIENTÍFICAS NÃO ESTÃO SEPARADAS DAS DEMANDAS MUNDIAIS E PLANETÁRIAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - ADMINISTRAÇÃO

Título: AVALIAÇÃO DA CULTURA ORGANIZACIONAL

Palavras-Chave: TIPOS CULTURAIS, ALUNOS/ TRABALHADORES, CULTURA ORGANIZACIONAL

Participantes:

DISCENTE: GABRIEL BIAJOLI CICCHETTO

ORIENTADOR: MÁRCIA CARVALHO DE AZEVEDO

A CULTURA DE UMA SOCIEDADE SE DÁ POR UMA CONJUNTURA EPISTEMOLÓGICA DE VALORES, CRENÇAS E CONDUTAS DOS INDIVÍDUOS INSERIDOS NO MEIO SOCIAL. DESTE MODO, DIFERENTES CULTURAS EXISTEM EM DIFERENTES MEIOS SOCIAIS, SENDO QUE ESTES POSSUEM SUAS PRÓPRIAS CARACTERÍSTICAS E AMBIENTES. UMA VEZ QUE A CULTURA REGULA COMPORTAMENTOS E A FORMA ACEITA DE ATUAÇÃO DAS PESSOAS DENTRO DO MEIO, É RAZOÁVEL SUPOR QUE AS CARACTERÍSTICAS DE UMA DADA CULTURA ORGANIZACIONAL ESTEJAM ESTREITAMENTE RELACIONADAS COM AS PRÁTICAS DE RECURSOS HUMANOS DAS ORGANIZAÇÕES. É DE SE ESPERAR QUE TIPOS DE CULTURA DISTINTOS APRESENTEM NUANCES DIFERENTES EM SUA DINÂMICA SOCIAL, REFLETINDO-SE EM ASPECTOS QUE CARACTERIZAM O AMBIENTE ORGANIZACIONAL.

ESSA É A TEMÁTICA DESTA PESQUISA CIENTÍFICA: AVALIAR A CULTURA ORGANIZACIONAL DA REALIDADE DOS INDIVÍDUOS E A CULTURA ORGANIZACIONAL ALMEJADA POR ESTES. E, EM ANÁLISE POSTERIOR, AVALIAR COMO ALGUNS GRUPOS ESPECÍFICOS PERCEBEM E ALMEJAM DIFERENTEMENTE AS ORGANIZAÇÕES. MAIS ESPECIFICAMENTE, O PÚBLICO ALVO DESTA PESQUISA SÃO ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS TRABALHADORES, POIS ESTES ESTÃO EM PROCESSO DE APRENDIZAGEM E ESTÃO SENDO PREPARADOS PARA ADENTRAREM AO MUNDO ORGANIZACIONAL. AO PARTICIPAR DO MERCADO DE TRABALHO, MUITAS VEZES OS ALUNOS DEPARAM-SE COM UM AMBIENTE ORGANIZACIONAL BASTANTE DIFERENTE DO AMBIENTE IDEALIZADO AO LONGO DO SEU PROCESSO EDUCACIONAL.

ESTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO A AVALIAÇÃO DO TIPO DE CULTURA ORGANIZACIONAL EM ORGANIZAÇÕES QUE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, DO CAMPUS DE OSASCO, TRABALHAM. ESTE DIAGNÓSTICO POSSIBILITARÁ O MAPEAMENTO DOS TIPOS CULTURAIS EM ORGANIZAÇÕES DA REGIÃO E A COMPARAÇÃO DESTES TIPOS CULTURAIS COM OS TIPOS CULTURAIS ALMEJADOS POR ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR.

FOI UTILIZADA A TIPOLOGIA DESENVOLVIDA POR CAMERON E QUINN. ESTE MODELO ? O INSTRUMENTO DE DIAGNÓSTICO DA CULTURA ORGANIZACIONAL - CONSIDERA A EXISTÊNCIA DE QUATRO TIPOS CULTURAIS: CULTURA CLÁ/DE COMUNIDADE; CULTURA INOVATIVA/ADHOCRACIA; CULTURA DE MERCADO/DE RESULTADOS; E CULTURA HIERÁRQUICA/DE PROCESSOS.

O LEVANTAMENTO DE DADOS FOI REALIZADO POR MEIO DA APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO QUE PERMITE AVALIAR A PRESENÇA DOS QUATRO TIPOS CULTURAIS CITADOS ANTERIORMENTE. O INSTRUMENTO UTILIZA SEIS DIMENSÕES DE CULTURA ORGANIZACIONAL (CARACTERÍSTICAS DOMINANTES, LIDERANÇA, GERENCIAMENTO DE PESSOAS/EQUIPES, UNIÃO ORGANIZACIONAL, ÊNFASE ESTRATÉGICA E CRITÉRIOS DE SUCESSO) PROPOSTAS PELOS AUTORES. O QUESTIONÁRIO FOI APLICADO EM 206 ALUNOS TRABALHADORES. APÓS A COLETA TODOS OS DADOS FORAM ANALISADOS POR MEIO DE PACOTE ESTATÍSTICO UTILIZANDO DE COMPARAÇÃO DE MÉDIAS E POR TESTES T E ANOVAS, DE FORMA A IDENTIFICAR OS TIPOS CULTURAIS DOMINANTES NA AMOSTRA ESTUDADA. A DISCUSSÃO DOS RESULTADOS ENCONTRADOS FOI FEITA COM BASE NA LITERATURA SOBRE O TEMA E COM BASE NA ANÁLISE DE CONTEÚDO DO PROCESSO FORMATIVO DOS ALUNOS.

A PROPOSTA DESTA ESTUDO ATINGIU SEU OBJETIVO, QUE FOI A AVALIAÇÃO DO TIPO DE CULTURA ORGANIZACIONAL EM ORGANIZAÇÕES QUE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, DO CAMPUS DE OSASCO, TRABALHAM. O DIAGNÓSTICO POSSIBILITOU O MAPEAMENTO DOS TIPOS CULTURAIS EM ORGANIZAÇÕES DA REGIÃO E A COMPARAÇÃO DESTES TIPOS CULTURAIS COM OS TIPOS CULTURAIS ALMEJADOS POR ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR.

OS RESULTADOS DEMONSTRAM QUE HÁ UM DESCOMPASSO ENTRE A CULTURA PERCEBIDA ENTRE OS ESTUDANTES TRABALHADORES E A CULTURA ORGANIZACIONAL ALMEJADA POR ESTES. O PERFIL CULTURAL PREFERIDO TRAÇADO PELOS RESPONDENTES FOI EM ORDEM DECRESCENTE: CLÁ, INOVATIVA, HIERÁRQUICA E DE RESULTADO. EM CONTRA PONTO, O PERFIL CULTURAL PERCEBIDO TRAÇADO FOI: HIERÁRQUICA E DE RESULTADO EM PRIMEIRO LUGAR, CLÁ E INOVATIVA, EM TERCEIRO E QUARTO LUGAR RESPECTIVAMENTE.

OS RESULTADOS DOS CRUZAMENTOS DOS DADOS DEMOGRÁFICOS E OCUPACIONAIS (GÊNERO, CURSO, TIPO DE ORGANIZAÇÃO E OCUPAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO) COM OS RESULTADOS DE TIPOS CULTURAIS POSSIBILITARAM COMPARAR PERFILS CULTURAIS EM RELAÇÃO A VARIÁVEIS DEMOGRÁFICAS E CULTURAIS. OS RESULTADOS POSSIBILITARAM O ENTENDIMENTO DE QUÁIS GRUPOS DE INDIVÍDUOS PERCEBEM E ALMEJAM TRABALHAR EM ORGANIZAÇÕES FAVORÁVEIS À INOVAÇÃO E VOLTADOS PARA O AMBIENTE EXTERNO, COMO TAMBÉM EM AMBIENTES DIRECIONADOS PARA A OBTENÇÃO DE RESULTADOS, COM FOCO NA COMPETITIVIDADE E NO ALCANCE DE METAS.

OS RESULTADOS ENCONTRADOS INDICAM A EXISTÊNCIA DE UMA OPOSIÇÃO CLARA ENTRE A CULTURA ORGANIZACIONAL DESEJADA/RECOMENDADA EM SALA DE AULA E À CULTURA ORGANIZACIONAL ENCONTRADA/CRITICADA EM SALA DE AULA. ESTE DESCOMPASSO DEVE SER ANALISADO PELOS PROFESSORES, E DEVE SER ABORDADO DURANTE O PROCESSO FORMATIVO DOS ALUNOS. DE FORMA QUE ELES ESTEJAM PREPARADOS



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - ADMINISTRAÇÃO

Título: AVALIAÇÃO DA CULTURA ORGANIZACIONAL

Palavras-Chave: TIPOS CULTURAIS, ALUNOS/ TRABALHADORES, CULTURA ORGANIZACIONAL

PARA O AMBIENTE ORGANIZACIONAL ATUAL E PARA QUE POSSAM COMPREENDER A DINÂMICA DAS ORGANIZAÇÕES, AS LIMITAÇÕES DOS MODELOS DE ESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL E A COMPLEXIDADE DOS PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO, PODE-SE ASSIM PREPARAR MELHOR OS ESTUDANTES PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE FORMA CONSCIENTE E CRÍTICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - ADMINISTRAÇÃO

Título: O GRANDE CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO DE SÃO PAULO (GCM)

Palavras-Chave: POLÍTICAS PÚBLICAS, CONSELHOS MUNICIPAIS, LONGEVIDADE

Participantes:

DISCENTE: PRISCILA BITENER

ORIENTADOR: CÍNTIA MÖLLER ARAUJO

O AUMENTO DA EXPECTATIVA DE VIDA DOS SERES HUMANOS TEM CRESCIDO EM RITMO ACELERADO NOS ÚLTIMOS ANOS, DEVIDO ÀS GRANDES INOVAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS, JÁ QUE PROPORCIONARAM UM EXPRESSIVO DESENVOLVIMENTO NA ÁREA DA SAÚDE E EDUCAÇÃO. POR CONTA DISSO, OBSERVAMOS QUE O CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO IDOSA VEM CAUSANDO SÉRIOS IMPACTOS, TANTO NA SOCIEDADE QUANTO NA ECONOMIA DO BRASIL E DO MUNDO, QUE NÃO ESTÃO PREPARADOS PARA ATENDER ESSE SEGMENTO POPULACIONAL.

DIANTE DESTES CONTEXTO, NO BRASIL, OS CONSELHOS DO IDOSO FORAM CRIADOS PARA GARANTIR E INFORMAR AS PESSOAS IDOSAS DOS SEUS DIREITOS, ALÉM DE CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS ESPECÍFICAS, QUE ATENDAM A CRESCENTE DEMANDA DESTES GRUPO ETÁRIO. ASSIM, ESTE ESTUDO SOBRE O GRANDE CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO (GCM) DE SÃO PAULO FOI DESENVOLVIDO COM INTUITO DE ANALISAR A SUA EFETIVIDADE, NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.

MEDIANTE AMPLA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA, ALÉM DE IDENTIFICAÇÃO DE LEIS, DECRETOS E OUTRAS REFERÊNCIAS ASSOCIADAS AO TEMA DOS CONSELHOS, E DE UMA ANÁLISE DETALHADA DE ATAS DAS REUNIÕES DO GRANDE CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO (GCM) DE SÃO PAULO, QUE COMPREENDEM O PERÍODO DE 1989 ATÉ 2015, COLETAMOS INFORMAÇÕES A RESPEITO DE COMO O REFERIDO FÓRUM SE ARTICULA, VISANDO GARANTIR A SUA EFETIVIDADE E ATENDER AS DEMANDAS DA POPULAÇÃO IDOSA. PARA COMPLEMENTAR A SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS, UTILIZAMOS O SOFTWARE NVIVO, IDENTIFICANDO OS TEMAS MAIS ABORDADOS PELO GRANDE CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO (GCM) DE SÃO PAULO.

APÓS A ANÁLISE DE TODAS AS INFORMAÇÕES E DADOS COLETADOS, CONSTATAMOS ALGUMAS LACUNAS NA ARTICULAÇÃO DO CONSELHO. NOTAMOS, POR EXEMPLO, QUE OS TEMAS DISCUTIDOS NAS REUNIÕES DE VÁRIOS GRUPOS DE CONSELHEIROS, QUE SE REÚNEM, EM PARALELO, NÃO SÃO REPASSADAS PARA O PLENÁRIO. HÁ QUE SE MENCIONAR TAMBÉM, UM ELEVADO NÚMERO DE AUSÊNCIA DE CONSELHEIROS TITULARES ÀS REUNIÕES REALIZADAS, ALÉM DA NECESSIDADE DE INCREMENTAR A DIVULGAÇÃO DA EXISTÊNCIA DO REFERIDO CONSELHO, NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO POR MEIO DE VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - CIÊNCIAS ECONOMICAS

Título: INVESTIMENTO ESTRANGEIRO NO BRASIL E A INFORMAÇÃO ECONÔMICA: UMA ANÁLISE DO THE BRAZILIAN REVIEW. A WEEKLY RECORD OF TRADE AND FINANCE (1898-1914)

Palavras-Chave: INFORMAÇÃO ECONÔMICA, INVESTIMENTO ESTRANGEIRO, JORNALISMO ECONÔMICO, JOSEPH WILEMAN, THE BRAZILIAN REVIEW

Participantes:

DISCENTE: EMILY OLIVEIRA DE SOUZA

ORIENTADOR: CLAUDIA ALESSANDRA TESSARI

ESSA PESQUISA TEM COMO TEMA A INFORMAÇÃO ECONÔMICA NA FORMAÇÃO DO CAPITALISMO NO BRASIL. MAIS ESPECIFICAMENTE, ESTUDA A INFORMAÇÃO VOLTADA PARA O EXTERIOR PRODUZIDA NO E SOBRE O BRASIL. NO PERÍODO ESTUDADO VIVIA-SE EM ÂMBITO INTERNO UMA SÉRIE DE TRANSFORMAÇÕES (CRESCIMENTO DA ECONOMIA PARA EXPORTAÇÃO, TRANSIÇÃO PARA O TRABALHO LIVRE, URBANIZAÇÃO, ENTRE OUTRAS) E NO ÂMBITO EXTERNO NÃO SÓ AS MODIFICAÇÕES TECNOLÓGICAS DA 2ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL COMO A FORTE EXPANSÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAPITAIS. NESTA ECONOMIA EM TRANSFORMAÇÃO QUE REQUERIA INSTITUIÇÕES ECONÔMICAS, BUROCRÁTICAS E LEGAIS MAIS MODERNAS A INFORMAÇÃO ECONÔMICA COMO SUPORTE PARA A TOMADA DE DECISÕES PASSA A SER DE EXTREMA IMPORTÂNCIA. PARA POSSIBILITAR ESTA REDE DE INFORMAÇÕES REGULARES O DESENVOLVIMENTO DAS AGÊNCIA TELEGRÁFICAS INTERNACIONAIS FORAM FUNDAMENTAIS.

A PRINCIPAL FONTE DE ANÁLISE É O SEMANÁRIO THE BRAZILIAN REVIEW. A WEEKLY RECORD OF TRADE AND FINANCE, PUBLICADO ENTRE 1898 E 1940, NO RIO DE JANEIRO. SEU EDITOR FOI O BRITÂNICO JOSEPH PHILLIP WILEMAN, QUE HAVIA SIDO ASSESSOR TÉCNICO DO MINISTRO DA FAZENDA JOAQUIM MURTINHO NO GOVERNO CAMPOS SALLES. A PESQUISA ABORDA O PERÍODO DE PUBLICAÇÃO ENTRE 1898 E 1914.

A ANÁLISE DO PERIÓDICO NOS PERMITIU CONCLUIR QUE ELE FOI PIONEIRO NA DIVULGAÇÃO DE ESTATÍSTICAS ECONÔMICAS NO BRASIL. NOS PERMITIU CONCLUIR TAMBÉM QUE ELE FOI IMPORTANTE DIVULGADOR DE INFORMAÇÕES E ANÁLISES SOBRE O BRASIL NO EXTERIOR SOBRETUDO NO QUE DIZIA RESPEITO ÀS RELAÇÕES ECONÔMICAS ENTRE O PAÍS E A GRÃ-BRETANHA, PRINCIPAL FONTE DE RECURSOS INTERNACIONAIS NO BRASIL, TENDO COMO UMA DE SUAS PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES FOMENTAR A VINDA DE RECURSOS ESTRANGEIROS AO PAÍS. ALÉM DO MAIS, NOS PERMITIU CONCLUIR QUE O EDITOR DO PERIÓDICO ERA TIDO COMO UM “CONSULTOR” INFORMAL INCLUSIVE DOS LEITORES QUE ESCREVIAM PARA O JORNAL SOLICITANDO OPINIÕES ECONÔMICAS.

O PERIÓDICO ERA UM DOS POUCOS QUE TRAZIAM INFORMAÇÕES ECONÔMICAS SOBRE O PAÍS PARA DIVULGAÇÃO NO EXTERIOR POSSUINDO AGENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, TAIS COMO: SANTOS, RIO DE JANEIRO, BUENOS AIRES, LONDRES, HAMBURGO E NOVA YORK.

ATUALMENTE, SÃO ESCASSOS OS ESTUDOS A RESPEITO DA INFORMAÇÃO ECONÔMICA ENTRE OS SÉCULOS XIX E XX, UM CAMPO AMPLO E QUE POSSIBILITA MAIOR CONHECIMENTO TANTO NA ÁREA DE COMUNICAÇÃO, COM DADOS SOBRE O SURGIMENTO DO JORNALISMO ECONÔMICO BRASILEIRO, COMO DE HISTÓRIA ECONÔMICA COM INFORMAÇÕES A RESPEITO DO CAPITALISMO QUE ESTAVA EM FORMAÇÃO NO BRASIL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - CIÊNCIAS ECONOMICAS

Título: EXPANSÃO DAS INDÚSTRIAS AUTOMOBILÍSTICAS PARA O INTERIOR DE SÃO PAULO: UM ESTUDO PARA OS ANOS 1990 À 2014

Palavras-Chave: ECONOMIA REGIONAL, SETOR AUTOMOTIVO, INDÚSTRIA

Participantes:

DISCENTE: JESSICA SUEMI HAYAKAWA

ORIENTADOR: VENEZIANO DE CASTRO ARAÚJO

ESSE TRABALHO ANALISA E DESCREVE A EXPANSÃO DO SETOR AUTOMOBILÍSTICO BRASILEIRO DA CAPITAL DE SÃO PAULO PARA O INTERIOR DO ESTADO NO PERÍODO DE 1990 A 2014. A PESQUISA SE INICIA COM O HISTÓRICO DOS SETORES AUTOMOTIVOS, CARACTERIZANDO O MOTIVO DO INTERESSE E INSTALAÇÃO DE GRANDES EMPRESAS E COMO FOI A EXPANSÃO NA CAPITAL (ESPECIALMENTE ABC). SÃO CITADOS OS FATORES QUE IMPULSIONARAM O SETOR E GERARAM IMPACTOS ECONÔMICOS, TAIS COMO MEDIDAS DE INCENTIVO DO GOVERNO (REGIME AUTOMOTIVO BRASILEIRO - RAB) E BNDES (BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO), FORNECENDO DIVERSAS REGALIAS ÀS INDÚSTRIAS PARA QUE ESSAS INVESTISSEM TANTO EM SÃO PAULO QUANTO EM REGIÕES MENOS FAVORECIDAS ECONOMICAMENTE (NORDESTE, NORTE E CENTRO-OESTE). O RAB JUNTAMENTE COM O PLANO REAL OBTIVERAM SUCESSO NOS INVESTIMENTOS E MODERNIZAÇÃO, TENDO COMO CONSEQUÊNCIA MAIOR CAPACIDADE PRODUTIVA.

COM MUDANÇAS NA ECONOMIA E NA POLÍTICA DESENVOLVIMENTISTA, AS INDÚSTRIAS FORAM ALTERANDO SEUS FOCOS DE INTERESSES. O ABC TORNOU-SE UMA REGIÃO COM MÃO DE OBRA MAIS ESPECIALIZADA E CARA, OS IMPOSTOS ERAM ELEVADOS E SURTIAM DIVERSOS GASTOS DESFAVORÁVEIS AOS INVESTIDORES. OUTRAS REGIÕES, INTERESSADAS EM SE DESENVOLVER, PASSARAM A CRIAR INCENTIVOS PARA QUE SE TORNASSEM UM PONTO DE ATRAÇÃO DE INSTALAÇÃO DE NOVAS FÁBRICAS, ATRAVÉS DE MENORES IMPOSTOS, REDUÇÃO DA FISCALIZAÇÃO, AUSÊNCIA OU POUCA SIGNIFICANTE PRESENÇA DE SINDICATOS, MENOS FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL, INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA, ENTRE OUTROS. ESSA DISPUTA ENTRE OS GOVERNOS GEROU A CHAMADA À GUERRA FISCAL.

AS EMPRESAS ASIÁTICAS (HONDA, TOYOTA, NISSAN E HYUNDAI, POR EXEMPLO) TORNARAM-SE GRANDES INTERESSADAS NO MERCADO BRASILEIRO, TENDO INSTALADO, NOS ÚLTIMOS ANOS, DIVERSAS FÁBRICAS EM CIDADES INTERIORES DO ESTADO DE SÃO PAULO. COM SUA PRODUÇÃO ALIADA AO TOYOTISMO, AS INDÚSTRIAS CONSEGUEM SUPRIR O MERCADO SEM QUE HAJA PRODUÇÃO EXCESSIVA E OBTIVERAM CRESCIMENTO INCLUSIVE EM MOMENTOS DE CRISE. ALÉM DISSO, NOS LOCAIS EM QUE SE INSTALAM, TRAZEM BENEFÍCIOS PARA A ECONOMIA LOCAL, COMO MÃO DE OBRA PARA CONSTRUÇÃO DAS PLANTAS E TRABALHO NA FÁBRICA CONCLUÍDA PARA MONTAGEM DE VEÍCULOS, FÁBRICAS DE AUTOPEÇAS E OUTROS SETORES QUE ESTÃO DIRETAMENTE LIGADOS, INDUZINDO DESSA FORMA AO CRESCIMENTO DAS CIDADES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - CONTABILIDADE E ATUARIA

Título: POLÍTICAS CONTÁBEIS DE COMPANHIAS DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA: HÁ CONSISTÊNCIA?

Palavras-Chave: POLÍTICAS CONTÁBEIS, CONSISTÊNCIA, ENERGIA ELÉTRICA

Participantes:

DISCENTE: VANESSA NOGUEIRA SANTOS

ORIENTADOR: LAURA CALIXTO

TÍTULO: POLÍTICAS CONTÁBEIS DE COMPANHIAS DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA: HÁ CONSISTÊNCIA?

ALUNA: VANESSA NOGUEIRA SANTOS

ORIENTADORA: PROFA. LAURA CALIXTO

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS ? CAMPUS OSASCO

O OBJETIVO GERAL DA PROPOSTA FOI VERIFICAR SE HÁ CONSISTÊNCIA NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS POR QUATRO COMPANHIAS BRASILEIRAS DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA. A PESQUISA PROPOSTA É DO TIPO DESCRITIVA E FORAM UTILIZADAS TÉCNICAS QUALITATIVAS NA SUA CONDUÇÃO. A ANÁLISE DAS EMPRESAS FOI REALIZADA UTILIZANDO-SE AS NOTAS EXPLICATIVAS DAS MESMAS NO PERÍODO ENTRE 2010-2014 E COMPARANDO, COMO JÁ MENCIONADO, AS ALTERAÇÕES E ACRÉSCIMOS DO ANO ANALISADO COM BASE NOS ANOS ANTERIORES. AS ANÁLISES DOS RESULTADOS PERMITIRAM VERIFICAR QUE AS PRINCIPAIS MODIFICAÇÕES ENCONTRAM-SE NO CORPO DOS TEXTOS PUBLICADOS PELAS EMPRESAS. BASICAMENTE AS QUATRO COMPANHIAS SE ENQUADRAM NESTE ITEM, COMO TAMBÉM, NA ELIMINAÇÃO E ACRÉSCIMO DE INFORMAÇÕES ENTRE OS ANOS. UMA MUDANÇA COMUM EM TODAS AS EMPRESAS FOI A MUDANÇA NA REDAÇÃO DO TEXTO DA NOTA, ONDE IDENTIFICAM CONSIDERÁVEIS VARIAÇÕES NAS FORMAS COMO FORAM DIVULGADAS AS INFORMAÇÕES. DA OBSERVAÇÃO DOS DADOS FICOU EVIDENTE QUE AS EMPRESAS COSTUMAM DE UM EXERCÍCIO PARA O OUTRO OSCILAR NA QUANTIDADE DE DADOS DIVULGADOS. NUM DETERMINADO ANO AS MESMAS PUBLICAM TAL TEXTO E, NO PERÍODO SEGUINTE MANTÊM A REDAÇÃO, PORÉM ACRESCENTANDO OU OMITINDO INFORMAÇÕES REFERENTES A EVIDENCIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS. VERIFICOU-SE QUE EMPRESA QUE EMPREENDEU MAIS MUDANÇAS DE ACRÉSCIMO DE INFORMAÇÕES REFERENTE À MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS FOI A CEMIG DISTRIBUIDORA, QUE EM SUAS BASES DE MENSURAÇÕES AFIRMA QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS FORAM PREPARADAS COM BASE NO CUSTO HISTÓRICO, COM EXCEÇÃO DE ALGUNS ITENS RECONHECIDOS NO BALANÇO QUE A MESMA CITA EM 2010. O PRIMEIRO EXEMPLO A SER RESSALTADO É DA EMPRESA AES SUL QUE, EM SEU ITEM SOBRE TRANSAÇÕES E SALDOS, DIVULGOU EM 2010 SOBRE OS GANHOS E PERDAS DAS VARIAÇÕES DE ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS QUE ERAM RECONHECIDOS NO RESULTADO DO EXERCÍCIO RESSALTANDO ALGUMAS EXCEÇÕES DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS EM MOEDA ESTRANGEIRA, RELACIONADOS A ATIVOS EM CONSTRUÇÃO, INFORMAÇÃO ESSA QUE, A PARTIR DE 2011 NÃO SÃO MAIS DIVULGADOS, AUMENTANDO A COMPLICAÇÃO DE VISUALIZAÇÃO DE MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS, POIS O TEMA FOI EVIDENCIADO EM UM ÚNICO ANO, DEIXANDO A EMPRESA DE COMUNICAR SE TAL ELEMENTO NÃO SE ENQUADRA MAIS NO SEU PERFIL DE OPERAÇÃO. O SEGUNDO EXEMPLO DE INFORMAÇÕES DIVULGADAS APENAS EM UM ANO, FOI DA EMPRESA CELGPAR QUE, EM 2010 DIVULGOU EM SUAS NOTAS ITENS COMO A ADOÇÃO INICIAL DOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS DO CPC&? E A AJUSTES DECORRENTES DOS NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. AO ANALISAR A EMPRESA CEMAR, A COMPLICAÇÃO DE VISUALIZAÇÃO DE MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS FOI CONSIDERÁVEL, POIS A MESMA USOU UMA NUMERAÇÃO DIFERENTE PARA CADA ASSUNTO, DIFICULTANDO NA COMPARAÇÃO E ANÁLISE ENTRE O ANO DE 2010 E OS ANOS SEGUINTE, PORÉM, DENTRE AS INFORMAÇÕES OBSERVADAS, MESMO EM ORDENS DIFERENTES, A EMPRESA MANTEVE SUAS FORMAS DE MENSURAÇÕES E UTILIZAÇÃO DE POLÍTICAS CONTÁBEIS ESTÁVEIS, ALTERANDO APENAS, COMO MENCIONADO, A NUMERAÇÃO DOS ITENS E TAMBÉM ALTERAÇÕES NO CORPO DOS TEXTOS. POR FIM, REFERENTE AO ACRÉSCIMO DE INFORMAÇÕES, QUE ESTÁ RELACIONADO A INCORPORAÇÃO DE INFORMAÇÕES POUCCO RELEVANTES, TODAS AS EMPRESAS SE ENQUADRAM, ONDE OS ACRÉSCIMOS MAIS REALIZADOS FORAM NAS DECLARAÇÕES DE CONFORMIDADE PELAS EMPRESAS AES SUL E CEMIG; NA MUDANÇA DO TEXTO DOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO DA CELGPAR SOBRE OS INVESTIMENTOS NAS CONTROLADAS QUE SÃO DEMONSTRADOS AO CUSTO E AJUSTADOS PELO MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL QUE PERMANECEU A MESMA COISA, PORÉM COM ACRÉSCIMO DE INFORMAÇÃO POUCCO RELEVANTE NO ANO DE 2012 E NA INTRODUÇÃO DO ITEM SOBRE POLÍTICAS CONTÁBEIS DA CEMAR QUE SOMENTE FOI ALTERADO PARA OUTRAS PALAVRAS DE 2010 PARA 2011. PORÉM, COM MESMO SIGNIFICADO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - CONTABILIDADE E ATUARIA

Título: POLÍTICAS CONTÁBEIS DAS COMPANHIAS AES ELPA S.A., CASAN, COELCE E CPTÉ: HÁ CONSISTÊNCIA?

Palavras-Chave: CONTÁBEIS, POLÍTICAS, SETOR DE ENERGIA

Participantes:

DISCENTE: MARIANA SLONIK ABRAHAO

ORIENTADOR: LAURA CALIXTO

NO ÂMBITO DAS SOCIEDADES ANÔNIMAS, AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SÃO ELABORADAS DE ACORDO COM UM PADRÃO ESTABELECIDO POR LEI, DESTINADAS A UM VASTO NÚMERO DE USUÁRIOS, QUE PODEM TER INTERESSES DISTINTOS, QUANTO ÀS DECISÕES QUE PODERÃO TOMAR BASEANDO-SE NESSES RELATÓRIOS. CONSIDERANDO-SE QUE EVENTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS IGUAIS SÃO REPRESENTADOS DE MANEIRA IDÊNTICA, SE UMA ORGANIZAÇÃO MUDA UMA POLÍTICA CONTÁBIL CONSTANTEMENTE, HÁ CONSISTÊNCIA NAS INFORMAÇÕES POR ELA DIVULGADA? É POSSÍVEL QUE UM SETOR ESPECIFICAMENTE, COMO O DE ENERGIA ELÉTRICA ADOTE SEMPRE AS MESMAS POLÍTICAS CONTÁBEIS? O SURGIMENTO DESSES QUESTIONAMENTOS DEU ORIGEM AO PROBLEMA DE PESQUISA, FORMULADO NA SEGUINTE PERGUNTA: HÁ CONSISTÊNCIA NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS POR EMPRESAS DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA? O OBJETIVO GERAL DA PROPOSTA FOI VERIFICAR SE HÁ CONSISTÊNCIA NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS POR QUATRO COMPANHIAS BRASILEIRAS DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA, NO PERÍODO DE 2010 A 2014. A PESQUISA PROPOSTA É DO TIPO DESCRITIVA E FORAM UTILIZADAS TÉCNICAS QUALITATIVAS PARA SUA CONCLUSÃO. A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA CONTRIBUIU NO LEVANTAMENTO DO ESTADO DA ARTE SOBRE O TEMA EM FOCO E CONTRIBUIU TAMBÉM PARA IDENTIFICAR LACUNAS QUE AINDA NÃO FORAM PREENCHIDAS NO ÂMBITO DOS ESTUDOS SOBRE CONSISTÊNCIA NAS ESCOLHAS CONTÁBEIS DE COMPANHIAS DE UM SETOR ESPECÍFICO. PARA A REALIZAÇÃO DA PESQUISA, FORAM ESCOLHIDAS QUATRO EMPRESAS DO SETOR DE ENERGIA COM AÇÕES NA BM&FBOVESPA: AES ELPA S.A., CASAN, COELCE E CPTÉ. A ANÁLISE DOS RESULTADOS PERMITIU VERIFICAR QUE AS PRINCIPAIS MODIFICAÇÕES ENCONTRAM-SE NO CORPO DOS TEXTOS PUBLICADOS PELAS EMPRESAS. BASICAMENTE TODAS AS EMPRESAS ANALISADAS SE ENQUADRAM NESTE ITEM E NA ELIMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES ENTRE OS ANOS. OS RESULTADOS REVELARAM QUE CONSIDERÁVEIS VARIAÇÕES NAS FORMAS COMO FORAM DIVULGADAS AS INFORMAÇÕES. DA OBSERVAÇÃO DOS DADOS FICOU EVIDENTE QUE AS EMPRESAS COSTUMAM DE UM EXERCÍCIO PARA O OUTRO OSCILAR NA QUANTIDADE DE DADOS DIVULGADOS. NUM DETERMINADO ANO AS MESMAS PUBLICAM TAL TEXTO E, NO PERÍODO SEGUINTE MANTÉM A REDAÇÃO, PORÉM ACRESCENTANDO OU OMITINDO INFORMAÇÕES REFERENTES A EVIDENCIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS. ESSE FATO SE PERPETUA EM TODO O PERÍODO. COM EFEITO, ESSA REALOCAÇÃO CONSTANTE NOS ENUNCIADOS DOS TEMAS AMPLIA A DIFICULDADE NA IDENTIFICAÇÃO DE POSSÍVEIS MUDANÇAS DE POLÍTICAS CONTÁBEIS. TODAS AS EMPRESAS, NO INTERVALO DE TEMPO DO ESTUDO, NÃO EVIDENCIARAM TER ALTERADO SUAS PRÁTICAS VOLUNTARIAMENTE E, TAIS ALTERNÂNCIAS NÃO PODEM SER CONSIDERADAS CATEGORICAMENTE COMO MUDANÇA DE POLÍTICA CONTÁBIL, POR QUE AS BASES DOS TEXTOS NÃO SÃO INTEGRALMENTE COMPARÁVEIS NO TEMPO. AS 4 EMPRESAS ANALISADAS POSSUEM ESSE COMPORTAMENTO. INFORMAÇÕES QUE DEIXARAM DE SER DIVULGADAS - DIZ RESPEITO A ASPECTOS QUE DEIXARAM DE EXISTIR NAS NOTAS. ESSA TENDÊNCIA FORA AUMENTANDO NO DECORRER DO TEMPO. UM ELEMENTO CONSTATADO DURANTE O CHECK-UP RESIDE NO FATO DAS ENTIDADES PASSAREM A ACRESCENTAR NOVOS TEMAS COMUNICADOS EM 2011 NAS NOTAS EXPLICATIVAS, E NOS DOIS ANOS SUBSEQUENTES DEIXAR DE FAZÊ-LOS. SOMENTE UMA EMPRESA NÃO PRÁTICA ESTE ATO. ESTA AÇÃO, ASSIM, COMO A ANTERIOR TAMBÉM AUMENTA A COMPLICAÇÃO DE VISUALIZAÇÃO DE MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS, QUANDO ALGUNS DOS TEMAS SOMENTE SÃO EVIDENCIADOS EM UM ÚNICO ANO, DEIXANDO AS EMPRESAS DE COMUNICAR SE TAL ELEMENTO NÃO SE ENQUADRA MAIS NO SEU PERFIL DE OPERAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - CONTABILIDADE E ATUARIA

Título: POLÍTICAS CONTÁBEIS: ANÁLISE DAS COMPANHIAS AES TIETÊ, ELETROBRÁS, CEG E COSERN

Palavras-Chave: POLÍTICAS CONTÁBEIS, SETOR ENERGIA ELÉTRICA, COMPANHIAS

Participantes:

DISCENTE: KEYLA MARTINS NASCIMENTO DE LIMA

ORIENTADOR: LAURA CALIXTO

TÍTULO: POLÍTICAS CONTÁBEIS: ANÁLISE DAS COMPANHIAS AES TIETÊ, ELETROBRÁS, CEG E COSERN

ALUNA: KEYLA MARTINS NASCIMENTO DE LIMA

ORIENTADORA: PROFA. LAURA CALIXTO

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS ? CAMPUS OSASCO

NO AMBIENTE CONTÁBIL, CONSIDERANDO-SE QUE EVENTOS IGUAIS SÃO REPRESENTADOS DE MANEIRA IDÊNTICA, SE UMA ORGANIZAÇÃO MUDA UMA POLÍTICA CONTÁBIL CONSTANTEMENTE, HÁ CONSISTÊNCIA NAS INFORMAÇÕES POR ELA DIVULGADA? É POSSÍVEL QUE UM SETOR ESPECIFICAMENTE, COMO O DE ENERGIA ELÉTRICA ADOTE SEMPRE AS MESMAS POLÍTICAS CONTÁBEIS? O SURGIMENTO DESSES QUESTIONAMENTOS DEU ORIGEM AO PROBLEMA DE PESQUISA, FORMULADO NA SEGUINTE PERGUNTA: HÁ CONSISTÊNCIA NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS POR EMPRESAS DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA? O OBJETIVO GERAL DA PROPOSTA FOI VERIFICAR SE HÁ CONSISTÊNCIA NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS POR QUATRO COMPANHIAS BRASILEIRAS DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA. A PESQUISA PROPOSTA É DO TIPO DESCRITIVA E FORAM UTILIZADAS TÉCNICAS QUALITATIVAS PARA SUA CONDUÇÃO. O PROCEDIMENTO DE ANÁLISE DE CONTEÚDO DAS INFORMAÇÕES DIVULGADAS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DAS EMPRESAS DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA, NO PERÍODO DE 2010 A 2014. A ANÁLISE DOS RESULTADOS PERMITIU VERIFICAR QUE AS PRINCIPAIS MODIFICAÇÕES ENCONTRAM-SE NO CORPO DOS TEXTOS PUBLICADOS PELAS EMPRESAS. BASICAMENTE TODAS AS COMPANHIAS SE ENQUADRAM NESTE ITEM. (A) MUDANÇAS NA REDAÇÃO DO TEXTO DA NOTA: REFEREM-SE A IDENTIFICAÇÃO DE CONSIDERÁVEIS VARIAÇÕES NAS FORMAS COMO FORAM DIVULGADAS AS INFORMAÇÕES. DA OBSERVAÇÃO DOS DADOS FICOU EVIDENTE QUE AS EMPRESAS COSTUMAM DE UM EXERCÍCIO PARA O OUTRO OSCILAR NA QUANTIDADE DE DADOS DIVULGADOS. NUM DETERMINADO ANO AS MESMAS PUBLICAM TAL TEXTO E, NO PERÍODO SEGUINTE MANTÉM A REDAÇÃO, PORÉM ACRESCENTANDO OU OMITINDO INFORMAÇÕES REFERENTES A EVIDENCIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS. ESSE FATO SE PERPETUA EM TODO O PERÍODO. COM EFEITO, ESSA REALOCAÇÃO CONSTANTE NOS ENUNCIADOS DOS TEMAS AMPLIA A DIFICULDADE NA IDENTIFICAÇÃO DE POSSÍVEIS MUDANÇAS DE POLÍTICAS CONTÁBEIS, TODAS AS EMPRESAS, NO INTERVALO DE TEMPO DO ESTUDO, NÃO EVIDENCIARAM TER ALTERADO SUAS PRÁTICAS VOLUNTARIAMENTE E, TAIS ALTERNÂNCIAS NÃO PODEM SER CONSIDERADAS CATEGORICAMENTE COMO MUDANÇA DE POLÍTICA CONTÁBIL, POR QUE AS BASES DOS TEXTOS NÃO SÃO INTEGRALMENTE COMPARÁVEIS NO TEMPO. AS 4 EMPRESAS ANALISADAS POSSUEM ESSE COMPORTAMENTO. (B) INFORMAÇÕES QUE DEIXARAM DE SER DIVULGADAS: DIZ RESPEITO A ASPECTOS QUE DEIXARAM DE EXISTIR NAS NOTAS. UM ELEMENTO CONSTATADO DURANTE O CHECK-UP RESIDE NO FATO DAS ENTIDADES PASSAREM A ACRESCENTAR NOVOS TEMAS COMUNICADOS NAS NOTAS EXPLICATIVAS, E NOS ANOS SUBSEQUENTES DEIXAR DE FAZÊ-LO. A ELETROBRÁS DEIXOU DE DIVULGAR ITENS COMO ACOMPANHIA O GRUPO COM MOEDA FUNCIONAL DIFERENTE À COM OS SUBITENS ACOMPANHIA O PROCEDIMENTO DE CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL DA CONTROLADA EM CONJUNTO ITAIPU BINACIONAL; CONVERSÃO DE MOEDA ESTRANGEIRA; MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO; E TRANSAÇÕES E SALDOS NOS ANOS DE 2013 E 2014, MAS QUE FORAM PUBLICADAS NOS ANOS ANTERIORES. ISSO OCORRE TAMBÉM COM A COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE GÁS DO RIO DE JANEIRO QUE DEIXA DE DIVULGAR AS INFORMAÇÕES REFERENTES À CONVERSÃO DE MOEDA ESTRANGEIRA A PARTIR DO ANO DE 2013. ESTA AÇÃO, ASSIM, COMO A ANTERIOR TAMBÉM AUMENTA A COMPLICAÇÃO DE VISUALIZAÇÃO DE MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS, QUANDO ALGUNS DOS TEMAS SOMENTE SÃO EVIDENCIADOS EM UM ÚNICO ANO, DEIXANDO AS EMPRESAS DE COMUNICAR SE TAL ELEMENTO NÃO SE ENQUADRA MAIS NO SEU PERFIL DE OPERAÇÃO. (C) ACRÉSCIMO DE INFORMAÇÕES: ESTÁ RELACIONADO A INCORPORAÇÃO DE INFORMAÇÕES POUCO RELEVANTES, EM SUA ESSÊNCIA PORCENTUAIS DE CONTAS, OU DETALHAMENTO CONCEITUAL DE CONTAS PATRIMONIAIS. TODAS AS EMPRESAS REALIZARAM ACRÉSCIMOS DE ITENS OU SUBITENS PARA MELHOR VISUALIZAÇÃO E DETALHAMENTO DO ASSUNTO (EXCETO PELA AES TIETÊ QUE NÃO O FEZ). (D) MUDANÇA DE POLÍTICAS CONTÁBEIS: APENAS UMA COMPANHIA DAS QUATRO ANALISADAS INFORMOU ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS. A ELETROBRÁS INFORMA EM SUAS NOTAS EXPLICATIVAS QUE OCORRERAM MUDANÇAS NO CRITÉRIO DE MENSURAÇÃO DE ATIVOS, NO QUAL AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ERAM ELABORADAS COM BASE NO CUSTO HISTÓRICO, EXCETO POR DETERMINADOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS MENSURADOS PELOS SEUS VALORES JUSTOS PASSAM A UTILIZAR O CUSTO DE REPOSIÇÃO A PARTIR DO PERÍODO DE 2013. HÁ MUDANÇAS RELACIONAS A PARTICIPAÇÕES EM EMPREENDIMENTOS EM QUE ALTERA-SE O MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL PELO MÉTODO DE CÁLCULO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL TAMBÉM EM 2013.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - CONTABILIDADE E ATUARIA

Título: INCONSISTÊNCIA DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NAS EMPRESAS DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NAS REGIÕES NORDESTE E SUL DO BRASIL

Palavras-Chave: CONSISTÊNCIA, CONTABILIDADE, EVIDENCIAÇÃO

Participantes:

DISCENTE: BRUNA ALVES DA SILVA

ORIENTADOR: LAURA CALIXTO

AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SÃO ELABORADAS DE ACORDO COM UM PADRÃO ESTABELECIDO POR LEI, DESTINADAS A UM VASTO NÚMERO DE USUÁRIOS, QUE PODEM TER INTERESSES DISTINTOS, QUANTO AS DECISÕES QUE PODERÃO TOMAR BASEANDO-SE Nesses RELATÓRIOS. ENTRETANTO, EM VÁRIAS SITUAÇÕES, TANTO A LEGISLAÇÃO QUANTO A TEORIA CONTÁBIL, ESTABELECEM OPÇÕES DE ESCOLHA DE POLÍTICAS CONTÁBEIS, PODENDO AS ORGANIZAÇÕES, EM MUITOS CASOS ESCOLHEREM O CRITÉRIO DE MENSURAÇÃO DE ATIVO OU PASSIVO, QUE DEVERÁ SER DIVULGADO EM CONJUNTO COM OS SEUS RELATÓRIOS CONTÁBEIS, AS POLÍTICAS ADOTADAS, SE OCORREU OU NÃO ALGUMA MUDANÇA EM CRITÉRIO ADOTADO E JUSTIFICATIVAS, QUANDO FOR O CASO. CONSIDERANDO-SE QUE EVENTOS IGUAIS SÃO REPRESENTADOS DE MANEIRA IDÊNTICA, SE UMA ORGANIZAÇÃO MUDA UMA POLÍTICA CONTÁBIL CONSTANTEMENTE, HÁ CONSISTÊNCIA NAS INFORMAÇÕES POR ELA DIVULGADA? É POSSÍVEL QUE UM SETOR ESPECIFICAMENTE, COMO O DE ENERGIA ELÉTRICA ADOTE SEMPRE AS MESMAS POLÍTICAS CONTÁBEIS? O SURGIMENTO DESSES QUESTIONAMENTOS DEU ORIGEM AO PROBLEMA DE PESQUISA, FORMULADO NA SEGUINTE PERGUNTA: HÁ CONSISTÊNCIA NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS POR EMPRESAS DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA? O OBJETIVO GERAL DA PROPOSTA FOI VERIFICAR SE HÁ CONSISTÊNCIA NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS POR QUATRO COMPANHIAS BRASILEIRAS DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA. A PESQUISA PROPOSTA É DO TIPO DESCRITIVA E FORAM UTILIZADAS TÉCNICAS PARA SUA CONCLUSÃO. AS ANÁLISES DOS RESULTADOS PERMITIRAM VERIFICAR QUE AS PRINCIPAIS MODIFICAÇÕES ENCONTRAM-SE NO CORPO DOS TEXTOS PUBLICADOS PELAS EMPRESAS, NO CASO SENDO A SINTETIZAÇÃO OU ACRÉSCIMO AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS NO DECORRER DOS ANOS DE 2010 A 2014 QUE FORAM OBSERVADOS. TODAS AS EMPRESAS ANALISADAS SE ENQUADRAM ENQUADRA NESTE ITEM. AS AÇÕES DE MUDANÇAS NA REDAÇÃO DO TEXTO DAS NOTAS TANTO PARA ACRÉSCIMO OU SINTETIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES OSCILAM NO DECORRER DOS TEXTOS APRESENTADOS PELAS EMPRESAS, EM UM DETERMINADO ANO AS MESMAS PUBLICAM TAL TEXTO E, NO PERÍODO SEGUINTE MANTÊM A REDAÇÃO, PORÉM ACRESCENTANDO OU OMITINDO INFORMAÇÕES REFERENTES A EVIDENCIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS. PORÉM, ESTAS AÇÕES NÃO FUNDAMENTA O ARGUMENTO DE QUE HÁ A INCONSISTÊNCIA DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NAS EMPRESAS DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NAS REGIÕES NORDESTE E SUL DO BRASIL QUE FORAM AVERIGUADAS NESTÉ TRABALHO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Título: ATIVIDADE ECONÔMICA BRASILEIRA NO PERÍODO 2006-2014, UMA ANÁLISE COMPARATIVA COM PAÍSES DO MERCOSUL, ESTADOS UNIDOS E CHINA

Palavras-Chave: ATIVIDADE ECONÔMICA BRASILEIRA, MERCOSUL, ESTADOS UNIDOS, CHINA

Participantes:

DISCENTE: LAIS SAYURI KOTSUBO

ORIENTADOR: MAURI APARECIDO DE OLIVEIRA

NESTE TRABALHO É REALIZADA UMA ANÁLISE DA ATIVIDADE ECONÔMICA DO BRASIL NO PERÍODO DE 2006 A 2014 TOMANDO COMO BASE O COMPORTAMENTO ECONÔMICO DOS PAÍSES DO MERCOSUL, CHILE, CHINA E ESTADOS UNIDOS. SÃO AVALIADAS AS VARIÁVEIS: CONSUMO ELÉTRICO PER CAPITA, PIB, EXPORTAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS, IMPORTAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS, NÚMERO DE USUÁRIOS DE INTERNET PARA CADA CEM PESSOAS E INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO EM DÓLARES. A ANÁLISE É CONDUZIDA UTILIZANDO MÉTODOS DE ESTATÍSTICA MULTIVARIADA. OS RESULTADOS MOSTRAM QUE A VARIÇÃO DO PIB DO BRASIL NO PERÍODO ANALISADO POSSUI UMA CORRELAÇÃO MAIOR COM OS PAÍSES DO MERCOSUL DO QUE COM OS ESTADOS UNIDOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Título: AS RELAÇÕES BRASIL-CHINA NO SÉCULO XXI

Palavras-Chave: CHINA, COOPERAÇÃO SUL-SUL, BRASIL

Participantes:

DISCENTE: EMERSON MACIEL JUNQUEIRA

ORIENTADOR: CRISTINA SOREANU PECEQUILO

O OBJETIVO DO PROJETO É DAR CONTINUIDADE A ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA PARCERIA BRASIL-CHINA NA CONJUNTURA DO SÉCULO XXI. ASSIM O PROJETO SE BASEIA NO CONTEXTO DA POLÍTICA EXTERNA DA CHINA E DO BRASIL, VISANDO COMPREENDER A EVOLUÇÃO RECENTE DAS RELAÇÕES BILATERAIS. PARA TANTO SE ESTUDA O DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA EXTERNA CHINESA, DESDE MEADOS DOS ANOS 50 ATÉ OS ANOS 2000, BEM COMO AS MUDANÇAS ESTRUTURAIS QUE OCORRERAM NO PAÍS ASIÁTICO DURANTE O GOVERNO DENG XIAOPING. SEGUE-SE UMA ANÁLISE DA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA DURANTE MEADOS DOS ANOS 70 ATÉ O GOVERNO DILMA ROUSSEFF. COM BASE NESTES ELEMENTOS, ESTUDAR-SE-Á O HISTÓRICO DAS RELAÇÕES BRASIL-CHINA E SUA EXPANSÃO NO SÉCULO XXI, ANALISANDO A CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA INTERNACIONAL E ÀS CONDIÇÕES INTERNAS DE AMBOS OS ESTADOS QUE PERMITIRAM APROFUNDAR ESTA PARCERIA, BEM COMO SEUS PRINCIPAIS ELEMENTOS NA ESFERA POLÍTICA E ECONÔMICA, COMO O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL-CHINA E OS INVESTIMENTOS CHINESES EM TERRITÓRIO BRASILEIRO, ALÉM DAS OPORTUNIDADES E DESAFIOS QUE A COOPERAÇÃO SINO-BRASILEIRA DEVE ENFRENTAR NA SEGUNDA DÉCADA DESTE SÉCULO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Título: OS JOGOS OLÍMPICOS DE 2008 EM PEQUIM: UMA ANÁLISE DO MEGAEVENTO ESPORTIVO COMO INSTRUMENTO DE SOFT POWER CHINÊS.

Palavras-Chave: RELAÇÕES INTERNACIONAIS, ESPORTE, CHINA, SOFT POWER, MEGAEVENTOS ESPORTIVOS, OLIMPIADAS DE PEQUIM

Participantes:

DISCENTE: MELISSA PEDROSO MOURA

ORIENTADOR: CRISTINA SOREANU PECEQUILO

A CHINA NO PÓS-GUERRA FRIA TEM COMO UMA DAS MOTIVAÇÕES DE SUA DIPLOMACIA PASSAR A IMAGEM DE POTÊNCIA RESPONSÁVEL, AMIGÁVEL E PACÍFICA, CONFORME ESTABELECIDO NO PENSAMENTO ESTRATÉGICO DO “DESENVOLVIMENTO PACÍFICO E HARMONIOSO”. O ESPORTE TEM A CAPACIDADE DE SE TORNAR UM DOS MAIS EFICIENTES INSTRUMENTOS DE SOFT POWER. SEDIAR O MAIOR EVENTO ESPORTIVO E MUNDIAL, POR CONSEQUENTE, TORNA-SE UMA FONTE DE OPORTUNIDADES ÚNICAS PARA QUALQUER PAÍS QUE QUEIRA USUFRUIR DO PODER BRANDO ESPORTIVO. A PRESENTE PESQUISA VISA ANALISAR AS OLIMPIADAS DE 2008 EM PEQUIM COMO INSTRUMENTO DE SOFT POWER CHINÊS EM UM MOMENTO EM QUE A POTÊNCIA EMERGENTE VISA A A PROJEÇÃO DE SEU PODER BRANDO EM TODO O MUNDO. A FIM DE DEMONSTRAR O ESPORTE COMO PALCO PARA AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS, O ESTUDO EXPLORARÁ A FACETA POLÍTICA DO ESPORTE. ADEMAIS, A PESQUISA ANALISARÁ O PERFIL DAS RELAÇÕES EXTERIORES CHINESAS NO SÉCULO XXI. O ESTUDO AINDA FARÁ UM BALANÇO SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DA EXPERIÊNCIA CHINESA DE EXPLORAÇÃO DO SOFT POWER DE UM MEGAEVENTO ESPORTIVO COM O PROPÓSITO DE RECONHECER A POTÊNCIA ASIÁTICA COMO UM EXEMPLO PARA OUTROS PAÍSES DO SUL GLOBAL QUE PODEM RECONHECER NO ESPORTE UM MEIO PARA AUXILIAR SEU CRESCIMENTO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Título: A TRANSFORMAÇÃO DO ANTISSEMITISMO DE DOCTRINA POLÍTICA EM POLÍTICA DE ESTADO PELA ALEMANHA NAZISTA

Palavras-Chave: ANTISSEMITISMO, NAZISMO, ENTRE GUERRAS

Participantes:

DISCENTE: NATHÁLIA CONDÉ NAPOLITANO

ORIENTADOR: RODRIGO MEDINA ZAGNI

A PRESENTE PESQUISA ENFOCOU O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DO ANTISSEMITISMO DE DOCTRINA POLÍTICA PARA POLÍTICA DE ESTADO NA ALEMANHA NAZISTA, DIVIDIDO ESTE OBJETO EM TRÊS PARTES E, CONCOMITAMENTE, PERÍODOS. A PRIMEIRA PARTE TRATA DA ANÁLISE DO DOCUMENTO PRINCIPAL DA DOCTRINA POLÍTICA NAZISTA, O LIVRO ESCRITO POR ADOLF HITLER *“MEIN KAMPF”* ? *“MINHA LUTA”* ? DURANTE O PERÍODO DE 1923 A 1926, DE MODO A COMPREENDER A PSEUDO-TEORIA RACISTA DESENVOLVIDA PELO LÍDER NAZISTA, O SEU SIGNIFICADO INSERIDO NO CONTEXTO INTERNACIONAL E NACIONAL ALEMÃO E O SEU IMPACTO NAQUELA SOCIEDADE, PRINCIPALMENTE NOS ESTRATOS INFERIORES DA CLASSE MÉDIA, EM RAZÃO DE TEREM SIDO, SEGUNDO ERICH FROMM, OS MAIS FANÁTICOS APOIADORES DO NAZISMO.

A SEGUNDA PARTE DO ESTUDO É O PROCESSO HISTÓRICO-SOCIAL EM CURSO ENTRE OS ANOS DE 1926 E 1934, DA FORMAÇÃO DA IMAGEM DO *“ETERNO JUDEU”* CUJO DESDOBRAMENTO JUSTIFICARIA A CRIAÇÃO DE UM ESTADO POLICIAL QUE SERVIU DE BASE PARA O TERROR MOVIDO COM ESSA E OUTRAS MINORIAS SOCIAIS E DA COOPTAÇÃO DAS MASSAS POR MEIO DE UM INCISIVO REGIME DE PROPAGANDA. SOB A VISÃO HISTÓRICO-SOCIAL, A COMPREENSÃO DA CRIAÇÃO DE ESTERÓTIPOS ASSOCIADOS AOS JUDEUS AUXILIA A COMPREENSÃO DO ANTISSEMITISMO COMO FUNDAMENTO DA DOCTRINA NAZISTA E DOS MECANISMOS DE DISSEMINAÇÃO DESSA IDEOLOGIA PARA AS MASSAS.

A TERCEIRA E ÚLTIMA PARTE ESTUDADA É A INSTAURAÇÃO DAS LEIS DE NUREMBERG EM 1935. A ANÁLISE DESTES MARCOS LEGAIS FOI FEITA A PARTIR, TAMBÉM, DE UMA VISÃO HISTÓRICO-SOCIAL, DADO QUE ESSAS LEIS SIGNIFICARAM A PRIMEIRA INSTÂNCIA DA APLICAÇÃO DO ANTISSEMITISMO COMO POLÍTICA DE ESTADO, DE MODO A EXCLUIR DIREITOS DO POVO JUDEU NA ALEMANHA SOB O DOMÍNIO NAZISTA. PORTANTO, SENDO UMA PRIMEIRA MEDIDA EFETIVA DE UM PROCESSO DE EXCLUSÃO SOCIAL QUE CULMINARIA EM PROCESSO GENOCIDÁRIO.

A ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DO *“MEIN KAMPF”* FOI REALIZADA VALENDO-SE DOS PRECEITOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E CONCEITUAIS DA HERMENÊUTICA-HISTÓRICA, TEORIZADA POR GADAMER, DILTHEY E RICOEUR. LOGO, A INTERPRETAÇÃO TEXTUAL RELACIONOU A EXPERIÊNCIA DO INDIVÍDUO COM O SEU MEIO, O SEU CONTEXTO, OU SEJA, OS VALORES INDIVIDUAIS QUE, SE RELACIONANDO COM O MEIO EXTERNO, DERAM ORIGEM AO SENTIDO E A FORMAÇÃO DA MORAL DOMINANTE NAQUELA SOCIEDADE. O OBJETO DE ESTUDO FOI O INDIVÍDUO EM RELAÇÃO AOS NEXOS ESTRUTURAIS QUE OS LIGAM A PARTIR DE VALORES COMUNS. NESTE CASO, O *“MEIN KAMPF”* CUMPRIU O PAPEL DE DOCUMENTO QUE EXPRESSOU ELEMENTOS DA VIVÊNCIA INDIVIDUAL DE SEU AUTOR E DE SUA IMERSÃO NO PLANO DAS MENTALIDADES; ENQUANTO O *“ESPÍRITO ALEMÃO”* PODE SER IDENTIFICADO COMO O EXTREMO OPOSTO DESTE NEXO, ENQUANTO TOTALIDADE. ASSIM, A VISÃO HERMENÊUTICO-HISTÓRICA EXPLICA O SENTIDO ATRIBUÍDO DO FATO ? O ANTISSEMITISMO COMO DOCTRINA POLÍTICA E POLÍTICA DE ESTADO ? A PARTIR DA MORAL DOMINANTE (*“ESPÍRITO ALEMÃO”*) QUE SE EXPRESSA COMO VALOR INDIVIDUAL, QUE PODEMOS ABSTRAIR DAS LINHAS DO *“MEIN KAMPF”*.

A INTERPRETAÇÃO DOS DOCUMENTOS OFICIAIS DAS LEIS DE NUREMBERG, POR SUA VEZ, FOI FEITA POR MEIO DA ANÁLISE DIPLOMÁTICA DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS, POR TRATAR-SE PRIMORDIALMENTE DE UM DIPLOMA LEGAL, E QUE FORA ESTUDADO EM TERMOS HISTÓRICO-SOCIAIS COMO, SEGUNDO BELLOTTO, *“COMPONENTE DE CONJUNTOS ORGÂNICOS, ISTO É, COMO INTEGRANTE DA MESMA SÉRIE DOCUMENTAL, ADVINDA DA JUNÇÃO DE DOCUMENTOS CORRESPONDENTES À MESMA ATIVIDADE”*. LOGO, COM A COMPREENSÃO DE QUE AS LEIS ENFOCADAS NA QUALIDADE DE ESTUDO DE CASO FAZEM PARTE DE UM ORDENAMENTO MAIS AMPLO QUE ENVOLVE NÃO APENAS A BUROCRACIA DE ESTADO MAS A PRÓPRIA NATUREZA DE SUAS INSTITUIÇÕES, HAVENDO A NECESSIDADE DE COMPREENDER O DOCUMENTO DE ACORDO COM A FUNÇÃO E O OBJETIVO PARA OS QUAIS FORA PRODUZIDO.

FORAM LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO A PROVENIÊNCIA, A UNICIDADE, A ORGANICIDADE E A INDIVISIBILIDADE DO DOCUMENTO EM SUA INTERPRETAÇÃO. PRIMEIRAMENTE, A ANÁLISE DIPLOMÁTICA FORA APLICADA DE ACORDO COM O CORPO TEXTUAL DO DISCURSO DIPLOMÁTICO, SEGUINDO A ORDEM DE PROTOCOLO INICIAL (INVOCÇÃO, TITULAÇÃO, DIREÇÃO OU ENDEREÇO E SAUDAÇÃO), SEGUINDO PARA TEXTO (PREÂMBULO, NOTIFICAÇÃO, EXPOSIÇÃO, DISPOSITIVO, SANÇÃO E CORROBORAÇÃO OU CLÁUSULAS FINAIS) E O PROTOCOLO FINAL (ASSINATURA, DATAÇÃO E PRECAÇÃO). A PARTIR DA ORGANIZAÇÃO EXPOSTA, A INTERPRETAÇÃO DO DISCURSO DO DOCUMENTO REVELOU SEUS CARACTERES ANTISSEMITAS, E QUE POR SUA VEZ NOS PERMITIU CONECTÁ-LO COM O CONTEXTO DE SUA CRIAÇÃO E CIRCULAÇÃO, BEM COMO OS EFEITOS QUE PRODUZIU E O SIGNIFICADO QUE TIVERA PARA O POVO JUDEU, PARA A SOCIEDADE ALEMÃ E PARA O SISTEMA INTERNACIONAL.

TAMBÉM FORAM REALIZADAS ANÁLISES DE OBRAS DE CUNHO HISTORIOGRÁFICO PARA O ESTUDO DA FORMAÇÃO DOS ESTERÓTIPOS DO *“ETERNO JUDEU”*, COM O INTUÍTO DE COMPREENDER O PROCESSO HISTÓRICO-SOCIAL DA CONSTRUÇÃO CARICATURAL DESSAS IMAGENS E O IMPACTO QUE SEU CARÁTER MANIQUEÍSTA TEVE NA DISSEMINAÇÃO DO ANTISSEMITISMO COMO DOCTRINA POLÍTICA.

PARA ISSO, FOI IMPRESCINDÍVEL A LEITURA E FICHAMENTO DA BIBLIOGRAFIA TANTO DA BASE INFORMATIVA QUANTO DA COMPLEMENTAR.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Título: A GUERRA CIVIL ESPANHOLA (1936-1939) NA PRODUÇÃO LITERÁRIA BRASILEIRA NAS DÉCADAS DE 1930 E 1940.

Palavras-Chave: GUERRA CIVIL ESPANHOLA, ESTADO NOVO, LITERATURA

Participantes:

DISCENTE: MARIA BEATRIZ ALMEIDA DIAS

ORIENTADOR: ISMARA IZEPE DE SOUZA

NAS DÉCADAS DE 1930 E 1940, O CENÁRIO INTERNACIONAL FOI ABALADO PELA ASCENSÃO DE GOVERNOS AUTORITÁRIOS EXPOSTOS COMO A SOLUÇÃO PARA OS MALES DO LIBERALISMO, DESACREDITADO APÓS A CRISE DE 1929. O COLAPSO DE ECONOMIAS NACIONAIS, PRINCIPALMENTE EUROPEIAS, ABRIU O CAMINHO PARA NACIONALISMOS EXACERBADOS E TOTALITÁRIOS, LIDERADOS POR HITLER NA ALEMANHA E MUSSOLINI NA ITÁLIA. NO BRASIL, A REVOLUÇÃO DE 30, CONDUZIDA POR GETÚLIO VARGAS, COLOCOU FIM À REPÚBLICA OLIGÁRQUICA E ESTABELECEU UM ESTADO ESPELHADO NAQUELES DA EUROPA, PRINCIPALMENTE NO QUE DIZ RESPEITO AO CORPORATIVISMO, NACIONALISMO E AUTORITARISMO.

NA ESPANHA, A ACENTUAÇÃO DA POLARIZAÇÃO POLÍTICA QUE SEGUIU A PROCLAMAÇÃO DA SEGUNDA REPÚBLICA TEVE COMO RESULTADO EM 1933 A CRIAÇÃO DA FALANGE, PARTIDO DE DIREITA CÚJO OBJETIVO ERA PROTEGER OS INTERESSES DA ELITE E DA IGREJA CATÓLICA. ESTE SETOR CONSERVADOR DA SOCIEDADE ESPANHOLA FOI ESTREMECIDO EM 1936 PELA VITÓRIA ELEITORAL DA FRENTE POPULAR, QUE REUNIA COMUNISTAS, SOCIALISTAS E ANARQUISTAS. UM GOVERNO REPUBLICANO DE TENDÊNCIA ESQUERDISTA AMEAÇAVA OS VALORES TRADICIONAIS DA ELITE QUE, EM ALIANÇA COM O EXÉRCITO, PREPAROU EM 1936 UMA TENTATIVA DE GOLPE.

INICIAVA-SE ENTÃO A GUERRA CIVIL ESPANHOLA, COM A RESISTÊNCIA DA POPULAÇÃO ESPANHOLA QUE TEMIA UMA NOVA FASE DE RETROCESSOS SOCIAIS SEMELHANTE AO *ÂœBIÊNIO NEGRO*, PERÍODO EM QUE A DIREITA ESTEVE NO PODER DA REPÚBLICA. A INSURREIÇÃO REBELDE, QUE ERA PARA SER RÁPIDA E DEFINITIVA, TORNOU-SE EM UM CONFLITO DE GRANDE PROPORÇÃO E ENVOLVEU POTÊNCIAS INTERNACIONAIS EM AMBOS OS LADOS, GANHANDO ENTÃO UMA DIMENSÃO INTERNACIONAL.

A REPERCUSSÃO INTERNACIONAL DA GUERRA CIVIL ESPANHOLA IMPACTOU A PRODUÇÃO INTELECTUAL DE TODO O MUNDO. NO BRASIL, DESTACAM-SE OS LIVROS DE JORGE AMADO (SUBTERRÂNEOS DA LIBERDADE), DE ÉRICO VERÍSSIMO (SAGA) E OS POEMAS DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE (NOTÍCIAS DE ESPANHA) E DE MANUEL BANDEIRA (NO VOSSO E EM MEU CORAÇÃO). NESTAS OBRAS, ENCONTRAMOS EVIDÊNCIAS DA COMOÇÃO ARTÍSTICA BRASILEIRA FRENTE A UMA GUERRA ÍNDUZIDA POR IDEAIS E DA REPRESSÃO ESTADO-NOVISTA ÀS ARTES CONSIDERADAS *ÂœSUBVERSIVAS*. ALÉM DISSO, POR MEIO DA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA, INVESTIGAMOS COMO ESSAS OBRAS E SEU TEOR DE DENÚNCIA DO CONFLITO ESPANHOL SE RELACIONARAM ÀS POSIÇÕES POLÍTICAS DE SEUS AUTORES, ESCLARECENDO O PONTO DE VISTA DESTES SOBRE O CONTEXTO POLÍTICO BRASILEIRO E ESPANHOL.

NAS ANÁLISES DOS LIVROS DE JORGE AMADO E ÉRICO VERÍSSIMO DESTACAM-SE O ANTICOMUNISMO DA ERA VARGAS E A CONSEQUENTE PROIBIÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES DE APOIO À DEMOCRACIA ESPANHOLA. TAL REPRESSÃO DERIVAVA DE UMA INTERPRETAÇÃO SUPERFICIAL DA SEGUNDA REPÚBLICA: IGNORAVA-SE A COMPLEXIDADE DOS GRUPOS POLÍTICOS QUE A DEFENDIAM EM PROL DE UMA VISÃO MANIQUEÍSTA DE QUE O CONFLITO OCORRIA APENAS ENTRE FRANQUISTAS E COMUNISTAS, QUANDO NA VERDADE OS OPOSITORES DE FRANCO ESTAVAM LONGE DE UM CONSENSO IDEOLÓGICO.

RESSALTA-SE TAMBÉM NESTAS OBRAS O PAPEL DO DIP (DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA) NO CONTROLE DAS NOTÍCIAS SOBRE O CONFLITO ESPANHOL. O POEMA DE DRUMMOND, PRINCIPALMENTE, DENÚNCIA A FALTA DE INFORMAÇÕES VINDAS DA ESPANHA. SOB A CENSURA DO DIP, OS JORNAIS NÃO PROPAGANDEAVAM AS VITÓRIAS REPUBLICANAS, LIMITANDO-SE A DIVULGAR OS AVANÇOS DE FRANCO. MANUEL BANDEIRA, POR SUA VEZ, É CATEGÓRICO AO DEFENDER A REPÚBLICA, CLAMANDO POR RESPEITO À DEMOCRACIA E RELEMBRANDO PERSONAGENS-SÍMBOLO DA LUTA ESPANHOLA, COMO GARCÍA LORCA E PICASSO.

EM SUMA, AS OBRAS LITERÁRIAS BRASILEIRAS QUE ABORDARAM A GUERRA CIVIL DA ESPANHA SÃO OBJETOS IMPORTANTES DE ESTUDO PARA A COMPREENSÃO DOS ANOS 1930, TANTO NO CONTEXTO BRASILEIRO QUANTO NO ESPANHOL. TODAS AS OBRAS CITADAS ELUCIDARAM A REPRESSÃO POLÍTICA E O CONTROLE INTELECTUAL DO ESTADO NOVO, DEMONSTRANDO COMO A DEFESA DA REPÚBLICA ESPANHOLA ERA FACILMENTE CONFUNDIDA COM O COMUNISMO E, PORTANTO, COIBIDA PELO DIP E PELA POLÍCIA.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIRURGIA APLICADA

**Título: COMPARAÇÃO ENTRE DIFERENTES ÓLEOS DE SILICONE EM CIRURGIAS DE
DESCOLAMENTO DE RETINA**

Palavras-Chave: ÓLEO DE SILICONE, DESCOLAMENTO DE RETINA, VITRECTOMIA

Participantes:

DISCENTE: CASSIA PEREIRA LEITE

ORIENTADOR: EDUARDO BUCHELE RODRIGUES

INTRODUÇÃO: ÓLEO DE SILICONE (OS), UM FLUIDO INERTE E CLARO QUE FLUTUA NA SOLUÇÃO DO HUMOR AQUOSO, É UTILIZADO COMO UMA TÉCNICA DE TRATAMENTO DO DESCOLAMENTO DE RETINA (DR) HÁ MAIS DE 50 ANOS. COM DENSIDADE LEVEMENTE INFERIOR À ÁGUA, O ÓLEO POSSUI A FORÇA DE TAMPONAMENTO DO ÓLEO RELACIONADA À INTERFACE ÓLEO-TECIDO E TAL FORÇA É PREJUDICADA APÓS A EMULSIFICAÇÃO DO OS. APESAR DE AVANÇOS NA ÁREA DA CIRURGIA VITREORRETINIANA, AINDA HÁ CONTROVÉRSIA SOBRE QUAL SERIA O ÓLEO MAIS ADEQUADO A SE UTILIZAR. EM UM ESTUDO COMPARANDO ÓLEOS DE DIFERENTES VISCOSIDADES, GRANDE PARTE DOS RESULTADOS MOSTRA-SE EQUIVALENTE EM UM ESTUDO, EXCETO EM CASOS DE DESCOLAMENTO DE RETINA POR TRAUMA, NO QUAL OS ÓLEOS DE 5000CS TIVERAM MENORES TAXAS DE REDESCOLAMENTO. POR OUTRO LADO, EXISTE UM ESTUDO QUE MOSTRA DESVANTAGEM DO ÓLEO DE 5000CS QUANDO COMPARADO AO DE 1000CS. ALÉM DISSO, EXISTE UMA RELAÇÃO COMUM DE EFEITOS COLATERAIS COMO CATARATA, GLAUCOMA E CERATOPATIAS MAIS RELACIONADOS AO USO DE ÓLEOS DE BAIXA VISCOSIDADE. O PRINCIPAL DESFECHO DESCRITO PRÉVIO A RETIRADA DO SILICONE TRATA-SE DA TAXA DE REINSCRIÇÃO RETINIANA. APÓS A RETIRADA, OS DESFECHOS SÃO RELACIONADOS ÀS TAXAS DE REDESCOLAMENTO E À ALTERAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL. AS TAXAS DE REDESCOLAMENTO VARIAM DE ACORDO COM O TEMPO DE ACOMPANHAMENTO, MOSTRANDO-SE NA LITERATURA VARIÁVEIS ENTRE 0 A 32%. A ACUIDADE VISUAL ACIMA OU IGUAL A 6/120 AUMENTOU CERCA DE 17% APÓS O PROCEDIMENTO. AS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DO USO DE OS SÃO AUMENTO DA PIO PÓS PROCEDIMENTO, GLAUCOMA DE ÂNGULO FECHADO EM OLHOS AFÁCICOS E PSEUDOFÁCICOS, CATARATA, OPACIFICAÇÃO CORNEANA, E EDEMA SECUNDÁRIOS AO USO DE OS.

OBJETIVO: COMPARAR DOIS DIFERENTES ÓLEOS DE SILICONE UTILIZADOS EM VITRECTOMIA PARA PACIENTES COM DESCOLAMENTO DE RETINA NO HSP QUANTO À TAXA DE REDESCOLAMENTO E PRESSÃO INTRAOCULAR NO PERÍODO PÓS OPERATÓRIO.

METODOLOGIA: FOI REALIZADO UM ESTUDO RETROSPECTIVO COM OS PACIENTES DO HOSPITAL SÃO PAULO ATRAVÉS DE UMA REVISÃO DOS PRONTUÁRIOS. FORAM INCLUÍDOS NO ESTUDO OS PACIENTES COM DESCOLAMENTO DE RETINA SUBMETIDOS A VITRECTOMIA POSTERIOR VIA PARS PLAN, SEPARADOS EM DOIS GRUPOS SEGUNDO O ÓLEO DE SILICONE UTILIZADO. FORAM COLETADAS INFORMAÇÕES SOBRE SEXO, IDADE, PRESSÃO INTRAOCULAR E FUNDO DE OLHO NO PÓS-OPERATÓRIO. OS DADOS FORAM COLETADOS DAS CONSULTAS AMBULATORIAIS REGISTRADAS NO PRONTUÁRIO FÍSICO DO PACIENTE DO HSP REFERENTES ÀS CIRURGIAS REALIZADAS NO PERÍODO DE 01/06/2009 A 31/07/2011. NO REFERIDO PERÍODO FORAM IDENTIFICADAS 1448 CIRURGIAS, DAS QUAIS FORAM SORTEADAS 200 PARA COMPOR A AMOSTRA. ESSA AMOSTRA FOI DIVIDIDA EM DOIS GRUPOS: GRUPO A 01/06/2009 A 31/06/2010 E GRUPO B 01/07/2010 A 31/07/2011 VISTO QUE O HSP UTILIZOU DOIS ÓLEOS DE SILICONE DIFERENTES NESSES PERÍODOS.

O CRITÉRIO DE INCLUSÃO NO ESTUDO FOI PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE DESCOLAMENTO DE RETINA E SUBMETIDO A VITRECTOMIA POSTERIOR VIA PARS PLANO NO PERÍODO PRÉ DETERMINADO; O CRITÉRIO DE EXCLUSÃO FOI NÃO TER OS DADOS PESQUISADOR REGISTRADOS NO PRONTUÁRIO.

RESULTADOS: FORAM REVISADOS NO GRUPO A 94 PRONTUÁRIOS, DOS QUAIS 69 APRESENTAM OS DADOS PESQUISADOS REGISTRADOS NO PRONTUÁRIO E 42 PREENCHEM CRITÉRIO PARA INCLUSÃO NO ESTUDO. NO GRUPO B FORAM REVISADOS 105 PRONTUÁRIOS, DOS QUAIS 73 APRESENTAVAM OS DADOS PESQUISADOS REGISTRADOS NO PRONTUÁRIO E 46 PREENCHEM CRITÉRIO PARA INCLUSÃO NO ESTUDO. FORAM EXCLUÍDOS TODOS OS PACIENTES QUE NÃO APRESENTAM DESCOLAMENTO DE RETINA COMO DIAGNÓSTICO PRÉ OPERATÓRIO OU QUE NÃO FORAM SUBMETIDOS A VITRECTOMIA COM ÓLEO DE SILICONE OU QUE NÃO APRESENTAVAM OS DADOS PESQUISADOS DESCRITOS NO PRONTUÁRIO.

OS GRUPOS A E B FORAM SEMELHANTES ENTRE SI, QUANDO COMPARADOS EM RELAÇÃO À IDADE E SEXO. EM RELAÇÃO AO DESFECHO FINAL, DO GRUPO SUBMETIDOS A VITRECTOMIA COM OS ANTIGO 74% APRESENTARAM RETINA APLICADA E 3% APRESENTARAM PIO MAIOR QUE 40 AO FINAL DE 6 MESES PÓS OPERATÓRIO. NO GRUPO SUBMETIDO A VVPP COM OS NOVO, 70% APRESENTARAM RETINA APLICADA E 5% APRESENTARAM PIO MAIOR QUE 40 AO FINAL DE 6 MESES PÓS OPERATÓRIO. PORTANTO, NÃO HOUVE DIFERENÇA ESTATÍSTICA EM RELAÇÃO AO DESFECHO FINAL.

ENTRETANTO, DE ACORDO COM A CURVA DE SOBREVIVÊNCIA DE KAPLAN MEIER, O GRUPO SUBMETIDO A VITRECTOMIA COM OS ANTIGO APRESENTOU REDESCOLAMENTOS DE RETINA MAIS PRECOSES QUE O OUTRO GRUPO.

CONCLUSÃO: OS ÓLEOS DE SILICONE SÃO SEMELHANTES EM RELAÇÃO À TAXA DE DESCOLAMENTO DE RETINA AO FINAL DE 6 MESES PÓS OPERATÓRIO. ENTRETANTO O OS ANTIGO ESTÁ RELACIONADO A DR MAIS PRECOSES DO QUE O NOVO OS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIRURGIA APLICADA

Título: MODELO EXPERIMENTAL DE QUEIMADURA EM PELE DE RATO

Palavras-Chave: QUEIMADURAS, MODELO EXPERIMENTAL, RATOS, PELE, CICATRIZAÇÃO

Participantes:

DISCENTE: MICHELLE GIOIA COIADO MAJEWSKI

ORIENTADOR: LYDIA MASAKO FERREIRA

MODELO EXPERIMENTAL DE QUEIMADURA EM PELE DE RATO

INTRODUÇÃO: O MODELO EXPERIMENTAL AUXILIA NA COMPREENSÃO DOS FENÔMENOS NATURAIS. ASSIM, O MODELO DEVE SER FUNCIONALMENTE O MAIS SEMELHANTE POSSÍVEL AO QUE SE OBJETIVA PESQUISAR. O MODELO ANIMAL PARA INDUÇÃO EXPERIMENTAL DE QUEIMADURAS É UMA FERRAMENTA ESSENCIAL PARA COMPREENDER O DANO NA PELE E O PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO, BEM COMO PARA A CONCEPÇÃO DE NOVOS MÉTODOS DE TRATAMENTO. **OBJETIVO:** ESTA PESQUISA OBJETIVA DESENVOLVER UM MODELO EXPERIMENTAL DE QUEIMADURA EM PELE DE RATO. **MÉTODOS:** FORAM UTILIZADOS 15 RATOS WISTAR-EPM (RATTUS NORVEGICUS) ADULTOS, MACHOS, COM PESO ENTRE 280 E 380 G. OS ANIMAIS FORAM PESADOS E DISTRIBUÍDOS ALEATORIAMENTE EM 3 GRUPOS DE 5 RATOS CADA, SENDO O GRUPO 1 CARACTERIZADO POR FICAR IMERSO NA ÁGUA POR 3 SEGUNDOS, GRUPO 2, POR 5 SEGUNDOS E GRUPO 3, POR 10 SEGUNDOS. TODOS OS GRUPOS RECEBERAM A ESCALDADURA UTILIZANDO MODELO ADAPTADO AO DESCRITO POR WALKER, EM 1968, COM ÁGUA AQUECIDA A 100°C. O ANIMAL FOI TRICOTOMIZADO EM SEU DORSO E COLOCADO EM DECÚBITO DORSAL SOBRE O MOLDE VAZADO, PARA QUE A PELE ENTRASSE EM CONTATO COM A ÁGUA AQUECIDA DENTRO DE UM RECIPIENTE, RESULTANDO EM QUEIMADURA NÃO LETAL. IMEDIATAMENTE APÓS A ESCALDADURA, OS ANIMAIS FORAM ALOJADOS EM GAIOLAS INDIVIDUAIS, COM ÁGUA E COMIDA AD LIBITUM. FOI REALIZADA A MORTE ASSISTIDA INDOLOR 24 HORAS APÓS A QUEIMADURA, E FORAM RETIRADAS BIÓPSIAS DA LESÃO PARA EXAME ANATOMOPATOLÓGICO. FOI AVALIADA A PRESENÇA DE ULCERAÇÃO NA LESÃO E A DENSIDADE DOS VASOS E MASTÓCITOS CONTIDOS NA LESÃO. **RESULTADOS:** APLICADO O TESTE DE FISHER, OBSERVOU-SE COMO A DISTRIBUIÇÕES DE ULCERAÇÃO POR GRUPOS (P=0,004). DESSA FORMA, NOTA-SE QUE O GRUPO G3 APRESENTOU MAIOR PORCENTAGEM DE OCORRÊNCIA DE ULCERAÇÃO (80,0%) COMPARATIVAMENTE AOS G1 (0,0%) E G2(28,26%). NÃO FOI POSSÍVEL DETECTAR DIFERENÇAS DA PORCENTAGEM DE OCORRÊNCIAS DE ULCERAÇÕES DO G2 COM OS DEMAIS GRUPOS. VERIFICARAM-SE APENAS DIFERENÇAS DE MÉDIO NÚMERO DE VASOS (P=0,009). DESSA FORMA, VERIFICOU-SE QUE O GRUPO G1 APRESENTOU, EM MÉDIA, MENOR NÚMERO DE VASOS DO QUE O GRUPO G3. NÃO FOI POSSÍVEL DETECTAR DIFERENÇAS DE MÉDIA DE G2 COM OS DEMAIS GRUPOS. **CONCLUSÃO:** O MODELO EXPERIMENTAL CAUSOU QUEIMADURAS SUPERFICIAIS E PROFUNDAS NO DORSO DOS ANIMAIS, MOSTRANDO-SE UMA FERRAMENTA EFICAZ E REPRODUTÍVEL PARA ESTUDO DA CICATRIZAÇÃO DE QUEIMADURAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIRURGIA EXPERIMENTAL

Título: ESTUDO DO PRECONDICIONAMENTO ISQUÊMICO E DA HEPARINA NA ISQUEMIA INTESTINAL E SUAS REPERCUSSÕES NO FÍGADO

Palavras-Chave: ISQUEMIA, REPERFUSÃO, PRECONDICIONAMENTO ISQUÊMICO, HEPARINA, FÍGADO

Participantes:

DISCENTE: TATIANA GUIMARAES E SANTOS

ORIENTADOR: MURCHED OMAR TAHA

ESTUDO DO PRECONDICIONAMENTO ISQUÊMICO E DA HEPARINA NA ISQUEMIA INTESTINAL E SUAS REPERCUSSÕES NO FÍGADO

BOLSISTA: TATIANA GUIMARÃES E SANTOS

COLABORADORES: WESLEY GUEDES SAVA BONSERVIZI

ORIENTADOR: MURCHED OMAR TAHA

DISCIPLINA DE TÉCNICA OPERATÓRIA E CIRURGIA EXPERIMENTAL

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O TRAUMA E AS CIRURGIAS DE GRANDE PORTE DESENCADEIAM REPOSTA INFLAMATÓRIA SISTÊMICA, A QUAL É RESPONSÁVEL PELO AGRAVAMENTO DAS LESÕES INICIAIS, AUMENTANDO A DIFICULDADE DE RECUPERAÇÃO MORFOFUNCIONAL DOS ÓRGÃOS. A ISQUEMIA DOS ÓRGÃOS CARACTERIZA-SE PELO CATABOLISMO DO TRIFOSFATO DE ADENOSINA LEVANDO AO ACÚMULO DE METABÓLITOS ADVINDOS DAS PURINAS, XANTINA E HIPOXANTINA, E PELA CONVERSÃO DA ENZIMA XANTINA-DESIDROGENASE EM XANTINA-OXIDASE. NA REPERFUSÃO, MOMENTO EM QUE OCORRE O APORTE DE OXIGÊNIO, SUBSTRATO NECESSÁRIO À OXIDAÇÃO DAS PURINAS E DE SEUS DERIVADOS, OCORRE A CONVERSÃO DE HIPOXANTINA EM XANTINA, E DESTA EM ÁCIDO ÚRICO. COMO SUBPRODUTOS DESSAS REAÇÕES, APARECEM OS URATOS E ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO, COMO OS SUPERÓXIDOS E O RADICAL HIDROXIL, ALTAMENTE TÓXICOS. ASSIM, LESÕES HEPÁTICAS GRAVES PODEM DECORRER DA GERAÇÃO DE ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO EM QUANTIDADE QUE EXCEDA A CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DESTA ÓRGÃO.

O CONHECIMENTO DOS MECANISMOS DELETÉRIOS, PELOS QUAIS OCORREM OS DANOS TECIDUAIS EM PROCESSOS ISQUÊMICOS SEGUIDOS POR PERÍODOS DE REPERFUSÃO, TANTO LOCAIS COMO À DISTÂNCIA, CONDUZ A PROCURA DE ESTRATÉGIAS DIRECIONADAS À PREVENÇÃO OU REDUÇÃO DESSES DANOS. DENTRE ESTAS, DESTACA-SE O PRECONDICIONAMENTO ISQUÊMICO (PCI), QUE CONSISTE NA INDUÇÃO DE CURTOS PERÍODOS DE ISQUEMIA, SEGUIDOS DE REPERFUSÃO, PREVIAMENTE À ISQUEMIA PROLONGADA DE UM ÓRGÃO, ALÉM DO USO DE FÁRMACOS QUE POSSAM ATUAR NO CONTROLE DO PROCESSO DE LESÃO.

EM ESTUDOS RECENTES FOI PESQUISADA UMA POSSÍVEL AÇÃO CITOPROTETORA DO PCI E DA HEPARINA NOS PULMÕES E NO CORAÇÃO DURANTE O PROCESSO DE ISQUEMIA E REPERFUSÃO DO INTESTINO DELGADO.

BASEADO NOS RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ANÁLISE DO PULMÃO E DO CORAÇÃO QUANTO AO FATOR CITOPROTETOR DA HEPARINA E DO PCI EM CONSEQUÊNCIA DO PROCESSO DE ISQUEMIA SEGUIDA DE REPERFUSÃO DO INTESTINO DELGADO, E DANDO CONTINUIDADE À LINHA DE PESQUISA EM ISQUEMIA E REPERFUSÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS DESENVOLVIDA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA CIRÚRGICA INTERDISCIPLINAR, RESOLVEU-SE ESTUDAR O EFEITO CITOPROTETOR, NO FÍGADO, DO PCI E DA HEPARINA NA ISQUEMIA E REPERFUSÃO DO INTESTINO DELGADO, UTILIZANDO OS MESMOS PROCEDIMENTOS COM RESULTADOS COMPROVADOS NOS OUTROS ÓRGÃOS JÁ CITADOS.

OBJETIVO: O PROPÓSITO DESTA TRABALHO FOI AVALIAR O PAPEL DO PRECONDICIONAMENTO ISQUÊMICO (PCI) E DO USO DA HEPARINA NO FÍGADO DE ANIMAIS SUBMETIDOS À ISQUEMIA E REPERFUSÃO INTESTINAL.

MÉTODOS: FORAM UTILIZADOS 24 RATOS WISTAR EPM-1 (RATTUS NORVEGICUS, ALBINUS, RODENTIA, MAMMALIA), PESANDO ENTRE 250G E 350G, DE APROXIMADAMENTE 3 MESES DE IDADE, DO SEXO MASCULINO, DISTRIBUÍDOS EM QUATRO GRUPOS: GRUPO CONTROLE, ÁGUA SHAM (N=6), GRUPO DE SOLUÇÃO SALINA (N=6) SEGUIDO POR ISQUEMIA E REPERFUSÃO, GRUPO DE HEPARINA (N=6) SEGUIDO POR ISQUEMIA E REPERFUSÃO E GRUPO DE PCI (N=6) SEGUIDO DE ISQUEMIA E REPERFUSÃO. NO PROCESSO, FORAM UTILIZADOS PCI, HEPARINA, SOLUÇÃO SALINA, BUSCANDO-SE AVALIAR O EFEITO DOS MESMOS NAS CONDIÇÕES DE ISQUEMIA PURA E ISQUEMIA SEGUIDA DE REPERFUSÃO, POSSIBILITANDO A COMPARAÇÃO ENTRE OS GRUPOS.

OS ANIMAIS FORAM SUBMETIDOS A LAPAROTOMIA MEDIANA, DE APROXIMADAMENTE CINCO CENTÍMETROS, CRANIOCAUDAL, COM DIÉRESE DOS PLANOS ANATÔMICOS. NO GRUPO SHAM, OS ANIMAIS FORAM SUBMETIDOS SOMENTE A LAPAROTOMIA, SEM ISQUEMIA E REPERFUSÃO. OS OUTROS GRUPOS, FORAM SUBMETIDOS A ISQUEMIA INTESTINAL ATRAVÉS DA OCLUSÃO DA ARTÉRIA MESENTÉRICA SUPERIOR, COM CLAMPS METÁLICOS. NOS ANIMAIS DOS GRUPOS DE ISQUEMIA E REPERFUSÃO, O TEMPO TOTAL FOI DE 180 MINUTOS, DIVIDIDOS EM 60 MINUTOS DE ISQUEMIA E 120 MINUTOS DE REPERFUSÃO. NOS ANIMAIS DOS GRUPOS DE PRECONDICIONAMENTO ISQUÊMICO COM ISQUEMIA E REPERFUSÃO, O PCI FOI SEGUIDO DE 60 MINUTOS DE ISQUEMIA PROLONGADA E 120 MINUTOS DE REPERFUSÃO INTESTINAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIRURGIA EXPERIMENTAL

Título: ESTUDO DO PRECONDICIONAMENTO ISQUÊMICO E DA HEPARINA NA ISQUEMIA INTESTINAL E SUAS REPERCUSSÕES NO FÍGADO

Palavras-Chave: ISQUEMIA, REPERFUSÃO, PRECONDICIONAMENTO ISQUÊMICO, HEPARINA, FÍGADO

PARA ANÁLISE HISTOLÓGICA, UMA LÂMINA DE CADA ANIMAL FOI SUBMETIDA AO MÉTODO DE COLORAÇÃO PELA HEMATOXILINA E EOSINA (H.E.) E PASSOU POR ANÁLISE MORFOLÓGICA. ALÉM DISSO, PARTE DO FÍGADO DE CADA ANIMAL PASSOU POR ANÁLISE DE MDA (MALONDIALDEÍDO) A FIM DE DETERMINAR O GRAU DE ESTRESSE OXIDATIVO SOFRIDO.

RESULTADOS: PARA DETERMINAR SIGNIFICÂNCIA DAS DIFERENÇAS ENTRE OS GRUPOS EXPERIMENTAIS OS RESULTADOS SÃO EXPRESSOS COMO MÉDIA E SUBMETIDOS AO TESTE ONE-WAY (ANOVA), ANÁLISE DE VARIÂNCIA. O NÍVEL DE REJEIÇÃO DA HIPÓTESE DE NULIDADE ESTÁ FIXADO EM 0,05 OU 5% ($P < 0,05$). A ANÁLISE AINDA ESTÁ NA FASE PRELIMINAR, MAS JÁ É POSSÍVEL PERCEBER RESULTADOS SIGNIFICATIVOS EM RELAÇÃO AOS DOIS MÉTODOS PROTETORES ESCOLHIDOS.

CONCLUSÃO: A HEPARINA E O PCI DIMINUÍRAM OS DANOS NO FÍGADO INDUZIDOS PELA ISQUEMIA E REPERFUSÃO INTESTINAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIRURGIA EXPERIMENTAL

Título: RESPOSTA IMUNE CELULAR NO TRANSPLANTE DE INTESTINO SOB O EFEITO DA N-ACETILISTEÍNA E PCI

Palavras-Chave: TRANSPLANTE DE INTESTINO; ATIVAÇÃO LINFOCITÁRIA; REJEIÇÃO; CAMUNDONGOS

Participantes:

DISCENTE: TENZIN KONCHOK RIBEIRO DE FARIAS

ORIENTADOR: EDNA FRASSON DE SOUZA MONTERO

INTRODUÇÃO: O TRANSPLANTE INTESTINAL APRESENTA COMO OBSTÁCULOS RELEVANTES AO SUCESSO INFECÇÃO E A REJEIÇÃO AGUDA. ESSE PROJETO SEGUE UMA LINHA DE PESQUISA EM QUE SE AVALIA O EMPREGO DE MODULAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS COM O INTUITO DE AMENIZAR

OS EFEITOS DA ISQUEMIA E REJEIÇÃO NA RESPOSTA IMUNE ASSOCIADA AO TRANSPLANTE DE INTESTINO.

OBJETIVO: O OBJETIVO DESTA ESTUDO É AVALIAR A RESPOSTA IMUNE CELULAR, POR MEIO DA ANÁLISE DE LINFÓCITOS CD4+ E CD8+ EM LINFONODOS INGUINAIS E LINFÓCITOS B NO BAÇO, NO TRANSPLANTE INTESTINAL ASSOCIADO À MODULAÇÃO PELA NAC OU PCI.

MÉTODOS: FORAM REALIZADOS OS TRANSPLANTES DOS ENXERTOS NO GRUPO CONTROLE. ESSE GRUPO É COMPOSTO POR UMA FÊMEA PRENHE BALB/C EM QUE NÃO HOUE ADMINISTRAÇÃO DE N-ACETILCISTEÍNA OU REALIZAÇÃO DE PRECONDICIONAMENTO ISQUÊMICO E 16 CAMUNDONGOS MACHOS, DE OITO SEMANAS, PESANDO EM TORNO DE 22 GRAMAS, SENDO METADE DA LINHAGEM C57BL/6 E METADE DA LINHAGEM BALB/C COMO RECEPTORES. SERÃO AINDA SELECIONADAS DUAS FÊMEAS PRENHES DA LINHAGEM BALB/C, COM 18 A 20 DIAS DE GESTAÇÃO, QUE FORNECERÃO OS FETOS DOADORES DE INTESTINO PARA A ANÁLISE DA RESPOSTA MODULADA. NA PRIMEIRA FÊMEA, SERÁ ADMINISTRADA N-ACETILCISTEÍNA, NA DOSE DE 150 MG/KG, E A SEGUNDA SERÁ SUBMETIDA AO CLAMPEAMENTO DA ARTÉRIA FEMORAL POR 10 MINUTOS PARA PROMOVER O RECONDICIONAMENTO ISQUÊMICO. COMO RECEPTORES, SERÃO UTILIZADOS 32 CAMUNDONGOS MACHOS, DE OITO SEMANAS, PESANDO CERCA DE 20 GRAMAS, SENDO DA LINHAGEM C57BL/6 E DA LINHAGEM BALB/C. ASSIM, HAVERÁ OITO RECEPTORES ALOGÊNICOS E 8 RECEPTORES ISOGÊNICOS PARA CADA FÊMEA PRENHE. NO SEXTO DIA PÓS-TRANSPLANTE, OS CAMUNDONGOS RECEPTORES FORAM ANESTESIADOS PARA A OBTENÇÃO DO BAÇO E DOS LINFONODOS INGUINAIS BILATERAIS E SUBMETIDOS A LAPAROTOMIA PARA A LOCALIZAÇÃO E REMOÇÃO DOS ENXERTOS INTESTINAIS.

PARA EXAME MORFOLÓGICO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E/OU DE REJEIÇÃO DO ENXERTO FOI UTILIZADO CORTE CORADO COM HE, E AVALIADOS SOB MICROSCOPIA DE LUZ SEGUNDO O ESCORE DE DESENVOLVIMENTO E REJEIÇÃO PROPOSTO POR AUBER ET AL. COM A FINALIDADE DE FENOTIPAR A PORCENTAGEM DE CÉLULAS CD4+ E/OU CD8+ NOS LINFONODOS DRENANTES DO LOCAL DO ENXERTO AVALIAMOS A POPULAÇÃO LINFOCITÁRIA POR CITOMETRIA DE FLUXO.

RESULTADOS: ESSA AVALIAÇÃO MOSTROU QUE O DESENVOLVIMENTO FOI SIGNIFICANTEMENTE MAIOR NOS GRUPOS ISOGÊNICOS QUANDO COMPARADOS AO GRUPO ALOGÊNICOS. COM RELAÇÃO À CITOMETRIA DE FLUXO, ANIMAIS ISO TIVERAM UMA MAIOR PORCENTAGEM DE CÉLULAS CD4+ QUANDO COMPARADOS AO GRUPO EXPERIMENTAL ALO, CERCA DE 1,8 VEZES MAIS. EM RELAÇÃO ÀS ANÁLISES DAS POPULAÇÕES DE CÉLULAS CD8+ OBSERVAMOS QUE UMA MAIOR PORCENTAGEM DESTAS CÉLULAS, CERCA DE 2,4 VEZES, NO GRUPO ALO COMPARADO AO GRUPO ISO. O MESMO É OBSERVADO QUANDO AVALIAMOS CÉLULAS DUPLAMENTE MARCADAS, RESPOSTA IMUNE CELULAR NO TRANSPLANTE DE INTESTINO SOB O EFEITO DE N-ACETILCISTEÍNA E PCI CD4+CD8+, NOS ANIMAIS ALO COMPARADO AO GRUPO ISO, ONDE APRESENTARAM UM AUMENTO DE APROXIMADAMENTE 2 VEZES.

CONCLUSÃO: NO TRANSPLANTE ALOGÊNICO A RESPOSTA CELULAR DE REJEIÇÃO MOSTROU ATIVAÇÃO DOS LINFÓCITOS CD8+ . NO TRANSPLANTE ISOGÊNICO HOUE DESENVOLVIMENTO DO ENXERTO COM CRESCIMENTO DE VILOSIDADES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIRURGIA EXPERIMENTAL

Título: DOSIMETRIA DO LASER DE DIÓXIDO DE CARBONO (CO₂) PARA REMOÇÃO DE TATUAGEM DE COR PRETA

Palavras-Chave: TATUAGEM, LASER, LASERS DE DIÓXIDO DE CARBONO, LASERS DE CO₂, DOSIMETRIA

Participantes:

DISCENTE: FABIO D ARIENZO

ORIENTADOR: HELIO PLAPLER

INTRODUÇÃO: A RECORRENTE UTILIZAÇÃO DE SALABRASÃO PARA RETIRAR TATUAGENS COMPROVA A DIFICULDADE NOS AVANÇOS FUNDAMENTAIS NESTE CAMPO. ESTUDOS RECENTES DA AMERICAN SOCIETY FOR DERMATOLOGIC SURGERY DEMONSTRARAM QUE 5% DA POPULAÇÃO GLOBAL CONSERVA AO MENOS UMA TATUAGEM NO CORPO, SENDO QUE 10% DESTES DESEJA A SUA REMOÇÃO. A AUSÊNCIA DE TÉCNICAS SEGURAS AUMENTA O RISCO DE LESÕES DECORRENTES DO PROCEDIMENTO. O LASER TEM SIDO ESTUDADO E MELHORADO COMO MÉTODO DE RETIRADA CIRÚRGICA POR TÉCNICAS MENOS INVASIVAS E MAIS SEGURAS, MAS A DOSIMETRIA IDEAL AINDA NÃO ESTÁ ESTABELECIDADA.

OBJETIVO: DETERMINAR OS PARÂMETROS DE POTÊNCIA, ENERGIA E TEMPO QUE APRESENTEM MELHOR APLICAÇÃO AO LASER DE DIÓXIDO DE CARBONO PARA REMOÇÃO DE TATUAGEM DE TINTA TRIBAL PRETA (TRIBAL BLACK).

MÉTODO: 30 RATOS WISTAR FORAM ANESTESIADOS COM KETAMINA 80 MG/KG (IP) E XILAZINA 10 MG/KG (IP) E TATUADOS NA REGIÃO DORSAL DE FORMA QUADRANGULAR DE 2,2CM X 2,2CM COM TINTA TIPO STARBRITE TRIBAL BLACK 30ML COM MÁQUINA BLACK LINE BK 210 E AGULHA BLACK LINE 07 MG. APÓS 4 MESES MANTIDOS EM BAIXA/NULA LUMINOSIDADE, SERÃO DISTRIBUÍDOS EM 3 GRUPOS IGUAIS E ALEATÓRIOS DE FORMA QUE TODOS PASSARÃO POR NOVA ANESTESIA SOMADA A ANTIBIOTICOTERAPIA COM AMOXICILINA 150 MG/KG (SC) 10 MINUTOS ANTES DA APLICAÇÃO DO LASER. A APLICAÇÃO DO LASER SERÁ NOS SEGUINTE PARÂMETROS: G1: P = 6W, T = 0,20S; G2: P = 8W, T = 0,15S; G3: P = 10W, T = 0,12S. TODOS RECEBERÃO UMA E = 1,2J E AS APLICAÇÕES SERÃO REPETIDAS COM INTERVALOS DE 4 SEMANAS ATÉ QUE ALGUM GRUPO APRESENTE RESULTADO VISUAL SIGNIFICATIVO OU QUE SE COMPLETEM 10 CICLOS DE APLICAÇÃO DO LASER. AO FINAL, REALIZAR-SE-Á EXÉRESE DE 0,5CM X 2,0CM DO CENTRO DA REGIÃO ESTUDADA DOS 3 GRUPOS PARA ANÁLISE MORFOLÓGICA E CONTAGEM DE CÉLULAS, COM SUBSEQUENTE ANÁLISE ESTATÍSTICA.

RESULTADOS ESPERADOS: ESPERA-SE QUE A DOSIMETRIA DO LASER DE CO₂ COM P = 10W E T = 0,12S APRESENTE AS MELHORES COMBINAÇÕES PARA RETIRADA DA TINTA COM MENOS LESÕES NA PELE.

CONCLUSÕES: O RESULTADO ESPERADO BASEIA-SE NO FATO DE QUE QUANTO MENOR O TEMPO DE INCIDÊNCIA DO LASER, MENOR A INTERAÇÃO COM TECIDOS ADJACENTES, EVITANDO DANOS EM ÁREAS VIZINHAS E QUANTO MAIOR A POTÊNCIA, MAIOR A VELOCIDADE COM QUE A ENERGIA É LIBERADA, PERMITINDO A APLICAÇÃO DENTRO DO RELAXAMENTO TÉRMICO DO TECIDO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIRURGIA EXPERIMENTAL

Título: ESTUDO "IN VITRO" DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO CRESCIMENTO DE QUERATINÓCITOS HUMANOS

Palavras-Chave: QUERATINÓCITO, LASER DE BAIXA INTENSIDADE, CULTURA CELULAR

Participantes:

DISCENTE: LAURA KAWAMURA DEMANGE

ORIENTADOR: HELIO PLAPLER

OBJETIVO: DETERMINAR A AÇÃO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO CRESCIMENTO DE QUERATINÓCITOS HUMANOS IN VITRO. **JUSTIFICATIVA:** HÁ INÚMERAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS QUE PRECISAM DE ENXERTO DE PELE NO BRASIL. AS LIMITAÇÕES DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS DIFICULTAM O TRATAMENTO DE TODOS. POR ISSO, TÉCNICAS IN VITRO QUE POSSIBILITEM MAIOR PRODUÇÃO DE QUERATINÓCITOS COLABORARÃO COM A DEMANDA SOCIAL. O LASER DE BAIXA INTENSIDADE É PROMISSOR NESSE QUESITO PORQUE MOSTROU EFEITO NA PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS. **MÉTODO:** SERÁ UTILIZADA CULTURA DE QUERATINÓCITOS HUMANOS DIVIDIDOS EM AMOSTRAS COM MESMO NÚMERO DE CÉLULAS PARA APLICAÇÃO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE APÓS 4 HORAS OU APÓS 12 HORAS DE TER ATINGIDO CONVERGÊNCIA DE 50%. SERÃO TOTALIZADAS 4 SESSÕES PARA CADA GRUPO COM O INTERVALO DE 12 HORAS ENTRE ELAS. A APLICAÇÃO SERÁ PADRONIZADA EM UM ÚNICO PONTO DA PLACA DE PETRI FORMULADA PARA CADA AMOSTRA. O GRUPO CONTROLE TERÁ OS MESMOS PARÂMETROS EXCETUANDO-SE A APLICAÇÃO DO LASER. MENSURAR-SE-Á A QUANTIDADE DE QUERATINÓCITOS EM TODAS AS AMOSTRAS PARA REALIZAÇÃO DA ANÁLISE ESTATÍSTICA. **RESULTADOS ESPERADOS:** O LASER DE BAIXA INTENSIDADE VAI PROMOVER UM AUMENTO DO NÚMERO DE QUERATINÓCITOS E DA AGREGAÇÃO CELULAR IN VITRO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIRURGIA EXPERIMENTAL

Título: ÓLEO DA SEMENTE DE PTERODON EMARGINATUS VOGEL EM CÉLULAS-TRONCO DO TECIDO ADIPOSEO HUMANO

Palavras-Chave: PTERODON EMARGINATUS, CÉLULAS-TRONCO, TECIDO ADIPOSEO

Participantes:

DISCENTE: MARILIA GONÇALVES DE MORAES

ORIENTADOR: LYDIA MASAKO FERREIRA

INTRODUÇÃO: O BRASIL É UM PAÍS RICO EM PLANTAS MEDICINAIS COLABORANDO DESSE MODO COM O CRESCENTE INTERESSE NA UTILIZAÇÃO DE FITOCOMPOSTOS PARA O TRATAMENTO DE DIVERSAS DOENÇAS. PARA AMPLIARMOS O ARSENAL TERAPÊUTICO SÃO NECESSÁRIAS PESQUISAS COM ESSAS PLANTAS PARA A IDENTIFICAÇÃO DESSES FITOCOMPOSTOS COM PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS. A PTERODON EMARGINATUS VOGEL (FABACEAE) É UMA ÁRVORE DO CERRADO BRASILEIRO CONHECIDA POPULARMENTE COMO SUCUPIRA BRANCA. DEVIDO ÀS SUAS PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS, OS FRUTOS DESTA GÊNERO SÃO COMERCIALIZADOS EM MERCADOS POPULARES E UTILIZADOS EM MACERAÇÕES HIDROALCOÓLICAS PARA TRATAR INFECÇÕES, DORES DE GARGANTA, DOENÇAS REUMATOLÓGICAS, AFECÇÕES GINECOLÓGICAS, ETC.

AS CÉLULAS-TRONCO SE CARACTERIZAM POR SEREM INDIFERENCIADAS E POR TEREM A CAPACIDADE DE GERAR NÃO APENAS NOVAS CÉLULAS-TRONCO, MAS TAMBÉM CÉLULAS ESPECIALIZADAS COM DIFERENTES FUNÇÕES. NÃO FORAM ENCONTRADOS ESTUDOS SOBRE A PROLIFERAÇÃO CELULAR E TOXICIDADE DESSA PLANTA EM CÉLULAS-TRONCO DO TECIDO ADIPOSEO HUMANO (CTTAH). OBJETIVO: VERIFICAR A VIABILIDADE CELULAR E A TOXICIDADE DO ÓLEO DA SEMENTE DE PTERODON EMARGINATUS VOGEL EM CTTAH. METODOS: O ÓLEO DA SEMENTE DE PTERODON EMARGINATUS VOGEL (SUCUPIRA) FOI FORNECIDO PELO LABORATÓRIO DE BIOFÍSICA CELULAR E MOLECULAR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC (ILHÉUS/BA). FORAM UTILIZADAS AMOSTRAS CONGELADAS DE CTTAH DO BANCO DE CÉLULAS DO LABORATÓRIO DE CULTURA DE CÉLULAS DA DISCIPLINA DE CIRURGIA PLÁSTICA DA UNIFESP.

AS CÉLULAS FORAM CULTIVADAS EM INCUBADORA UMIDIFICADA A 37°C, 95% DE O₂ E 5% CO₂ EM MEIO DMEM/F12 SUPLEMENTADO COM 1% DE ANTIBIÓTICOS (PENICILINA E ESTREPTOMICINA) E 10% DE SORO FETAL BOVINO. PARA CARACTERIZAÇÃO DAS CTTAH FOI REALIZADO ENSAIO DE DIFERENCIAÇÃO CELULAR (ADIPOGÊNICO, CONDROGÊNICO E OSTEOGÊNICO) UTILIZANDO OS CORANTES OIL RED, AZUL DE TOLUIDINA E ALIZARINA VERMELHA. A IMUNOFENOTIPAGEM FOI REALIZADA POR CITOMETRIA DE FLUXO UTILIZANDO CD16, CD34, CD73, CD90. A PROLIFERAÇÃO CELULAR E TOXICIDADE FORAM DETERMINADAS UTILIZANDO DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DO ÓLEO DA SEMENTE DE SUCUPIRA POR 48 HORAS. APÓS ESSE PERÍODO O MTT [(3-(4,5-DIMETHYL- 2-THIAZOLYL)-2,5-DIPHENYL-2H TETRAZOLIUMBROMIDE)] FOI ADICIONADO ÀS CÉLULAS SEMEADAS EM PLACAS DE 96 POÇOS POR 4 HORAS E MANTIDAS EM INCUBADORA UMIDIFICADA A 37°C, 95% DE O₂ E 5% CO₂ E MEDIDO EM 570NM. RESULTADOS: AS CTTAH CULTIVADAS APRESENTARAM CARACTERÍSTICAS ADIPOGÊNICAS, CONDROGÊNICAS E OSTEOGÊNICAS APÓS O ENSAIO DE DIFERENCIAÇÃO. A CITOMETRIA DE FLUXO MOSTROU A EXPRESSÃO DOS MARCADORES CD73, CD90, CONTRASTANDO COM A FALTA DE EXPRESSÃO DOS MARCADORES CD16, CD34. AS CTTAH FORAM CAPAZES DE SE REPLICAR EM CULTIVO MANTENDO O FENÓTIPO SEMELHANTE A FIBROBLASTOS IN VITRO. A CURVA CONCENTRAÇÃO RESPOSTA PARA O ÓLEO DA SEMENTE DE SUCUPIRA VERIFICADA PELO MÉTODO DO MTT MOSTROU QUE OCORRERÁ A PROLIFERAÇÃO CELULAR NA FAIXA DE 1 A 25% E A TOXICIDADE ESTÁ NA FAIXA DE 25 A 100%. A FASE PROLIFERATIVA PODE SER DETERMINADA VERIFICANDO QUE A DOSE DE 10NL DO ÓLEO DA SEMENTE DE SUCUPIRA PROMOVEU A RESPOSTA MÍNIMA QUE FOI DE 66% E 0,5?L DO ÓLEO DA SEMENTE DE SUCUPIRA PROMOVEU A RESPOSTA MÁXIMA QUE FOI DE 143% QUANDO COMPARADO COM O CONTROLE COM SIGNIFICÂNCIA (P<0.05). CONCLUSÃO: O ÓLEO DA SEMENTE DE PTERODON EMARGINATUS VOGEL PROMOVE PROLIFERAÇÃO CELULAR EM BAIXAS CONCENTRAÇÕES (1-25%) E TOXICIDADE EM ALTAS CONCENTRAÇÕES (25-100%) EM CTTAH.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIRURGIA EXPERIMENTAL

Título: ESTUDO DA BIOCOMPATIBILIDADE DA BEIDELITA COMO UM POSSÍVEL CARREADOR DE APLICAÇÃO BIOMÉDICA

Palavras-Chave: CIRURGIA, BIOTECNOLOGIA, TESTE DE MATERIAIS, IMPLANTE DE MEDICAMENTOS, MATRIZ EXTRACELULAR

Participantes:

DISCENTE: YE RAM KANG

ORIENTADOR: IVAN HONG JUN KOH

OS CARREADORES DE FÁRMACOS COM ATIVIDADE BIOLÓGICA TEM SIDO UM DOS FOCOS DA PESQUISA EM BIOTECNOLOGIA ATUAL, VISANDO UMA LIBERAÇÃO LOCAL CONTINUADA E/OU CONTROLADA, COM O INTUITO DE MINIMIZAR AS COMPLICAÇÕES DOS FÁRMACOS CONVENCIONAIS QUE PROMOVEM REAÇÕES ADVERSAS DECORRENTES DOS EFEITOS SISTÊMICAS, REDUÇÃO DE DOSE DOS FÁRMACOS, E MINIMIZAR A FREQUÊNCIA DE APLICAÇÕES, ENTRE OUTROS. NO ENTANTO, NUMEROSOS MATERIAIS COM ESTA FINALIDADE TÊM SIDO INVIABILIZADOS, QUANTO À APLICABILIDADE CLÍNICA DEVIDO A SUA ANTIGENICIDADE FRENTE À RESPOSTA IMUNE DO HOSPEDEIRO, DESTA FORMA, A COMPATIBILIDADE DE UM MATERIAL BIOLÓGICO É UMA CARACTERÍSTICA ESSENCIAL NA ELABORAÇÃO DE NOVOS CARREADORES DE FÁRMACOS. A BEIDELITA É UMA ARGILA SILICATADA BILAMELAR COM A PROPRIEDADE DE TROCAR CÁTIONS COM O MEIO. ESTA CARACTERÍSTICA LHE CONFERE UM POTENCIAL COMO CARREADOR DE FÁRMACOS CATIONICOS. NO ENTANTO, NÃO HÁ ESTUDOS REALIZADOS PARA AVALIAÇÃO DA SUA BIOCOMPATIBILIDADE. O PRESENTE ESTUDO ANALISOU A ANTIGENICIDADE DA BEIDELITA PARA UMA FUTURA APLICABILIDADE COMO CARREADOR DE FÁRMACOS. OBJETIVO: AVALIAR A ANTIGENICIDADE DA ARGILA BEIDELITA EM CONTATO COM O TECIDO MUSCULAR DE RATOS. MÉTODO: RATOS WISTAR, FÊMEA (200-300G) FORAM DISTRIBUÍDOS EM DOIS GRUPOS (7º E 28º DIA DE PÓS OPERATÓRIA, N=5/GRUPO) E, SOB ANESTESIA GERAL FORAM SUBMETIDOS À IMPLANTAÇÃO DE PASTILHAS DE BEIDELITA (0,5 CM DE DIÂMETRO, CONTENDO 25 MG DE BEIDELITA). A PASTILHA FOI IMPLANTADA NA LOJA CRIADA ENTRE OS MÚSCULOS OBLÍQUOS EXTERNOS E INTERNOS POR MEIO DE DISSECÇÃO E DIVULSAO ROMBA (PAREDE ABDOMINAL ESQUERDA). NO GRUPO CONTROLE, FORAM REALIZADOS OS MESMOS PROCEDIMENTOS, PORÉM SEM A IMPLANTAÇÃO DE PASTILHA NA PAREDE ABDOMINAL DIREITA. TODOS OS PROCEDIMENTOS OPERATÓRIOS FORAM REALIZADOS OBEDECENDO AOS CUIDADOS DA ASSEPSIA E ANTISSEPSIA APÓS A ANESTESIA GERAL. A INDUÇÃO ANESTÉSICA FOI FEITA COM ISOFLUORANO INALATÓRIO, E A MANUTENÇÃO DO ESTADO ANESTÉSICO FOI FEITA COM INJEÇÃO INTRAMUSCULAR DE XILAZINA E QUETAMINA NA PROPORÇÃO 1:4, APLICANDO 0,1ML/100G DE PESO CORPORAL E, SE NECESSÁRIO, FOI APLICADO MAIS 0,1ML INTRAMUSCULAR, NA MESMA PROPORÇÃO. A ANTISSEPSIA DA ÁREA OPERATÓRIA FOI REALIZADA COM SOLUÇÃO ALCOÓLICA 70%. OS MATERIAIS PARA A ANÁLISE HISTOLÓGICO FORAM COLETADOS APÓS O SACRIFÍCIO DOS ANIMAIS, SOB ANESTESIA GERAL, PELA SECÇÃO DA AORTA ABDOMINAL. AS PEÇAS FORAM FIXADOS NA SOLUÇÃO DE PFA (4%) E PBS (0,1 MOLAR) DE PH 7,4; DESIDRATADAS NO ÁLCOOL (0-100%); INCLUÍDAS NA RESINA (TECHNOVIT 7100) E EMBLOCADAS PARA CORTE NO MICRÓTOMO. O AZUL DE TOLUIDINA BORATADA A 1% FOI UTILIZADA PARA IDENTIFICAÇÃO DOS CORTES DE ESTUDO. AS LÂMINAS FORAM CORADAS PELA HEMATOXILINA E EOSINA PARA ESTUDO HISTOPATOLÓGICO E PELO PICROSIRIUS RED PARA IDENTIFICAÇÃO DE FIBRAS DE COLÁGENO. RESULTADOS: A ANÁLISE DO GRUPO 7PO MOSTROU A PERMANÊNCIA DOS FRAGMENTOS DE PASTILHA, E UMA REAÇÃO INFLAMATÓRIA SEVERA AO REDOR DOS MESMOS COM PREDOMÍNIO DE POLIMORFONUCLEARES. ALÉM DISSO, FORAM OBSERVADOS EDEMA FOCAL E VASOS CONGESTOS. NO 28PO, HOUE A PERSISTÊNCIA DO INFILTRADO INFLAMATÓRIO E A PERMANÊNCIA DOS FRAGMENTOS DA PASTILHA EM MENOR QUANTIDADE. ALÉM DISSO, FORAM OBSERVADOS OS FIBROBLASTOS E OS FIBRÓCITOS ENTRE OS FRAGMENTOS DA PASTILHA. A ANÁLISE VIA PICROSIRIUS RED DOS CORTES DE EXPERIMENTO DO GRUPO 28PO MOSTROU AS FIBRAS DE COLÁGENOS DO TIPO-I, COM FORTE REFRIINGÊNCIA, FRAGMENTADAS E EM PEQUENA QUANTIDADE. CONCLUSÃO: OS RESULTADOS OBTIDOS MOSTRARAM UMA IMPORTANTE ANTIGENICIDADE DA BEIDELITA, CONTRARIANDO O SEU POTENCIAL USO COMO CARREADOR DE FÁRMACOS. ENTRETANTO, A FORMAÇÃO DE COLÁGENOS DO TIPO 1, MESMO QUE FRAGMENTADOS E EM PEQUENA QUANTIDADE, MOSTRARAM A NECESSIDADE DE UM ESTUDO MAIS PROLONGADO PARA UMA MELHOR ELUCIDAÇÃO DO SEU POTENCIAL DE APLICABILIDADE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CIRURGIA EXPERIMENTAL

Título: ESTUDOS DE PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA EM MODELOS EXPERIMENTAIS DE RABDOMIÓLISE

Palavras-Chave: RABDOMIÓLISE, PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA, ISQUEMIA, REPERFUSÃO, ANESTÉSICOS, ALCOOLISMO, MALONDIALDEÍDO

Participantes:

DISCENTE: DESIRÉE RODRIGUES PLAÇA

ORIENTADOR: HELGA CRISTINA ALMEIDA DA SILVA

INTRODUÇÃO: A RABDOMIÓLISE É O ROMPIMENTO AGUDO DAS FIBRAS DO MÚSCULO ESQUELÉTICO, QUE ACARRETA A LIBERAÇÃO DOS COMPONENTES DAS CÉLULAS MUSCULARES ESQUELÉTICAS PARA O MEIO EXTRACELULAR E CORRENTE SANGUÍNEA, PODENDO INDUZIR PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA PELO EXCESSO DE RADICAIS LIVRES, QUE PODE SER MEDIDA PELA CONCENTRAÇÃO DE MALONDIALDEÍDO (MDA). A RABDOMIÓLISE PODE SE ORIGINAR DE TRAUMAS, CONSUMO ABUSIVO DE ALCOÓL, DOENÇA METABÓLICA OU GENÉTICA, FALTA DE SUPRIMENTO SANGUÍNEO (ISQUEMIA MUSCULAR - I) SEGUIDO POR REPERFUSÃO (R), ENTRE OUTRAS CAUSAS.

OBJETIVO: QUANTIFICAR A PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA, PELA MEDIÇÃO DO NÍVEL DE MALONDIALDEÍDO (MDA), EM DOIS MODELOS ANIMAIS DE RABDOMIÓLISE (ISQUEMIA-REPERFUSÃO E ALCOOLISMO).

MÉTODOS: VINTE RATOS WISTAR FORAM DIVIDIDO 4 EM GRUPOS ? UM GRUPO CONTROLE E TRÊS GRUPOS SUBMETIDO A OCLUSÃO DA ARTÉRIA MESENTÉRICA (60 MINUTOS) E REPERFUSÃO (60 MINUTOS) COM DIFERENTES ANESTÉSICOS: XILAZINA/TIOPENTAL, CETAMINA E XILAZINA/CETAMINA. TRINTA RATOS WISTAR FORAM DIVIDIDOS EM 3 GRUPOS QUE FORAM TRATADOS COM ETANOL DE FORMA AGUDA, CRÔNICA OU AGUDA E CRÔNICA. OS MÚSCULOS GASTROCNÊMIOS DESSES ANIMAIS FORAM UTILIZADOS EM ENSAIO BIOQUÍMICO PARA QUANTIFICAÇÃO DO MDA.

RESULTADOS: GRUPO ANESTESIADO COM XILAZINA MOSTROU MENOR CONCENTRAÇÃO DE MDA ENTRE OS GRUPOS SUBMETIDOS À ISQUEMIA-REPERFUSÃO E O CONTROLE. O GRUPO DE CETAMINA DEMONSTROU MAIOR CONCENTRAÇÃO DE MDA COMPARADO COM O GRUPO CONTROLE (9.533±4.107 VS 3.443±1.641 ?MOLS;ANOVA, P<0.05). ENTRE OS GRUPOS DE ALCOOLISMO, O GRUPO TRATADO COM ETANOL CRONICAMENTE TEVE MAIOR CONCENTRAÇÃO DE MDA COMPARADO AO GRUPO CONTROLE (11,67±6,927 VS 3.443±1.641 ?MOLS; ANOVA, P<0.05).

CONCLUSÕES: CONCLUIMOS, PRIMEIRAMENTE, QUE O USO DA XILAZINA COMO ANESTÉSICO POSSUI UM EFEITO PROTETOR DA AO MÚSCULO ESQUELÉTICO, POIS OS ANIMAIS ANESTESIADOS COM XILAZINA TIVERAM MENOR NÍVEL DE PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA, PORTANTO BAIXO NÍVEL DE RABDOMIÓLISE. EM SEGUNDO, O CONSUMO CRÔNICO DE ALCOOL LEVA AO AUMENTO DE RABDOMIÓLISE, ALTO NÍVEL DE PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA E ESTRESSE OXIDATIVO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: COMUNICAÇÃO

Título: A INFLUÊNCIA DA ESCOLARIDADE NO DESEMPENHO DE ADULTOS SAUDÁVEIS NO TESTE DO DESENHO DO RELÓGIO

Palavras-Chave: APRAXIA IDEOMOTORA, ESCOLARIDADE, COGNIÇÃO, TESTES

Participantes:

DISCENTE: ISIS FRANCI CAVALCANTI DE NORONHA

ORIENTADOR: KARIN ZAZO ORTIZ

INTRODUÇÃO: O TESTE DO DESENHO DO RELÓGIO (TDR) TEM SIDO AMPLAMENTE UTILIZADO PARA RASTREAR INDIVÍDUOS COM SUSPEITA DE ALTERAÇÕES COGNITIVAS. A VARIÁVEL SOCIODEMOGRÁFICA ESCOLARIDADE TEM FORTE INFLUÊNCIA NO DESEMPENHO NEUROPSICOLÓGICO DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS EM TESTES COGNITIVOS, SENDO NECESSÁRIO AJUSTAR OS ESCORES AOS NÍVEIS EDUCACIONAIS DA POPULAÇÃO, UMA VEZ QUE, NO BRASIL, MUITOS DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO BASEIAM-SE EM DADOS NORMATIVOS OBTIDOS EM POPULAÇÕES DE PAÍSES DESENVOLVIDOS, EM QUE A ESCOLARIDADE POPULACIONAL É ALTA, NÃO ABRANGENDO AS VARIÁVEIS DE ESCOLARIDADE EXISTENTES EM NOSSO MEIO. A HIPÓTESE LEVANTADA NESTE ESTUDO É A DE QUE FUNÇÕES COGNITIVAS COMO PRAXIAS VISUO-CONSTRUTIVAS, MEMÓRIA OPERACIONAL, FUNÇÕES EXECUTIVAS/PLANEJAMENTO, ENVOLVIDAS NO DESENHO DO TDR, SE APRIMOREM COM O APRENDIZADO ESCOLAR. POR ISSO É IMPORTANTE ESTUDAR A INFLUÊNCIA DE ESCOLARIDADE EM TESTES QUE ENVOLVAM TAIS FUNÇÕES. OBJETIVO: VERIFICAR A INFLUÊNCIA DA VARIÁVEL SOCIODEMOGRÁFICA ESCOLARIDADE NO DESEMPENHO DE ADULTOS SAUDÁVEIS NO TDR. MÉTODOS: TRATA-SE DE ESTUDO RETROSPECTIVO, QUE RECEBEU APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIFESP (PROTÓCOLO Nº 0113/2016) EM QUE DADOS DE 121 ADULTOS SAUDÁVEIS, COM IDADE ENTRE 19-59 ANOS, FORAM ANALISADOS. FORAM ANALISADOS OS DADOS DE INDIVÍDUOS QUE PREENCHERAM OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: PARÂMETROS COMPATÍVEIS COM A NORMALIDADE NOS TESTES DE RASTREIO COGNITIVO MEEM E TESTE DE FLUÊNCIA VERBAL FONOLÓGICA FAS. FALANTES COM HISTÓRICO DE DOENÇAS NEUROLÓGICAS OU PSIQUIÁTRICAS PRÉVIAS OU ATUAIS, DOENÇAS SISTÊMICAS NÃO CONTROLADAS, DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO AUTORREFERIDOS, QUEIXAS DE DIFICULDADES COGNITIVA, USO DE MEDICAÇÃO PSICOTRÓPICA, HISTÓRIA DE ABUSO DE ÁLCOOL OU USO DE DROGAS ILÍCITAS, ALTERAÇÕES VISUAIS OU AUDITIVAS NÃO CORRIGIDAS QUE PUDESSEM TER INTERFERIDO NO DESEMPENHO DO TESTE FORAM EXCLUÍDOS DO ESTUDO, BEM COMO AQUELES QUE REFERIRAM MAIS QUE UMA REPROVAÇÃO EM SEU HISTÓRICO ESCOLAR. OS INDIVÍDUOS FORAM DISTRIBUÍDOS EM 4 SUBGRUPOS, REUNIDOS E ANALISADOS A PARTIR DE QUATRO NÍVEIS DE ESCOLARIDADE (CONFORME O SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO): 27 ADULTOS COM 0 ANOS DE ESTUDO FORMAL, 34 ADULTOS COM 1-4 ANOS DE ESTUDO FORMAL, 30 ADULTOS COM 5-8 ANOS DE ESTUDO FORMAL E 30 ADULTOS COM >11 ANOS DE ESTUDO FORMAL. OS PRONTUÁRIOS ELEGIDOS PARA O ESTUDO RECEBERAM A ANÁLISE E PONTUAÇÃO DO TDR, COM OS ESCORES VARIANDO DE DEZ A UM, SEGUNDO OS CRITÉRIOS PROPOSTOS POR SUNDERLAND ET AL. (1989). ANÁLISE ESTATÍSTICA: OS DADOS OBTIDOS FORAM ANALISADOS A PARTIR DO TESTE NÃO PARAMÉTRICO DE KRUSKAL-WALLIS E DOS TESTES DE COMPARAÇÕES MÚLTIPLAS, COM SIGNIFICÂNCIA MENOR OU IGUAL A 0,05. RESULTADOS: DOS 121 PARTICIPANTES DESTE ESTUDO, 63 ERAM MULHERES (52,1%) E 58 HOMENS (47,9%), COM IDADE ENTRE 19 E 59 ANOS (MÉDIA= 39,6; MEDIANA=40; DP = 11,9). NO TESTE DO DESENHO DO RELÓGIO FORAM OBSERVADAS DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVAS ENTRE OS GRUPOS: ANALFABETOS E OS DEMAIS GRUPOS. APESAR DAS MÉDIAS TEREM SIDO MAIORES, CONFORME O AUMENTO DA ESCOLARIDADE ENTRE OS GRUPOS, 1-4 (MÉDIA DE 5,74 E DP 3,53); 5 A 8 (MÉDIA DE 8,32 E DP 2,38) E > 11 (MÉDIA DE 8,13 DP 1,78), NÃO HOUE DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTES ENTRE ELAS. CONCLUSÃO: OS RESULTADOS INDICAM QUE O TDR NÃO SOFRE INFLUÊNCIA DA ESCOLARIDADE EM SUA APLICAÇÃO, EXCETO PARA INDIVÍDUOS ANLAFABETOS, QUE APRESENTARAM ESCORES DIMINUIDOS. DESTA FORMA, ACREDITAMOS QUE O TESTE POSSA SER UTILIZADO NA AVALIAÇÃO DA PRAXIA VISUO-CONSTRUTIVA EM INDIVÍDUOS INDEPENDENTEMENTE DOS ANOS DE ESCOLARIZAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: **COMUNICAÇÃO**

Título: PROCESSAMENTO DA INFORMAÇÃO FONOLÓGICA EM PRÉ-ESCOLARES E ESCOLARES BILÍNGUES

Palavras-Chave: PROCESSAMENTO, INFORMAÇÃO, PRÉ-ESCOLARES, ESCOLARES BILÍNGUES

Participantes:

DISCENTE: CAROLINE MARTINS MAZON GOMES PINTO

ORIENTADOR: CLARA REGINA BRANDÃO DE AVILA

INTRODUÇÃO: A LITERATURA CIENTÍFICA TEM EVIDENCIADO A INFLUÊNCIA POSITIVA DO APRENDIZADO DE UM SEGUNDO IDIOMA SOBRE CERTAS HABILIDADES EXECUTIVAS, COGNITIVAS E LINGÜÍSTICAS: INDIVÍDUOS BILÍNGUES MOSTRAM MELHOR DESEMPENHO EM ATIVIDADES QUE EXIGEM FLEXIBILIDADE COGNITIVA SUBJACENTE À ALTERNÂNCIA DE TAREFAS. NO BRASIL, O NÚMERO DE CRIANÇAS QUE SE DESENVOLVEM EM CONTEXTO BILÍNGUE TEM CRESCIDO. ESTE ESTUDO INVESTIGOU SE A EXPOSIÇÃO A DOIS IDIOMAS PODE INFLUENCIAR A VELOCIDADE E A PRECISÃO COM QUE A LINGUAGEM É PROCESSADA E O IMPACTO SOBRE TAREFAS DE MEMÓRIA FONOLÓGICA DE CURTO PRAZO E DE ACESSO AO LÉXICO. OBJETIVO: VERIFICAR A INFLUÊNCIA DO BILINGUÍSMO E DO TEMPO DE EXPOSIÇÃO AO SEGUNDO IDIOMA EM HABILIDADES DE PROCESSAMENTO FONOLÓGICO E DE FLUÊNCIA VERBAL EM CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA E DE SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. METODOLOGIA: (CEP/UNIFESP-EPM 0709/06). AMOSTRA: PARTICIPARAM DESTA PESQUISA, 116 CRIANÇAS (MENINOS E MENINAS ENTRE 05 E 08 ANOS DE IDADE), MATRICULADAS EM DUAS DIFERENTES ESCOLAS (UMA BILÍNGUE: PORTUGUÊS/INGLÊS E OUTRA MONOLÍNGUE: PORTUGUÊS BRASILEIRO). AMBOS OS GRUPOS TINHAM COMO L1 (LÍNGUA MATERNA) O PORTUGUÊS BRASILEIRO. O GRUPO BILÍNGUE (GB) FOI CONSTITUÍDO POR 58 CRIANÇAS (27 MENINOS) ASSIM DISTRIBUÍDAS: GB I (N = 14) - EQUIVALENTE AO INFANTIL III; GB II (N = 26) ? 1ST GRADE; GB III (N = 18) ? 2ND GRADE. O MONOLÍNGUE (GM) (58 CRIANÇAS, 30 MENINOS) PAREADO POR SEXO, IDADE E POR EQUIVALÊNCIA ESCOLAR AO GB, FICOU ASSIM CONSTITUÍDO: GM I (N = 18) ? INFANTIL III; GM II (N = 20) - 1º ANO EF; GM III (N = 20) - 2º ANO EF. OS PROFESSORES INDICARAM ESCOLARES SEGUINDO CRITÉRIOS GERAIS DE AUSÊNCIA DE DÉFICITS SENSORIAIS, COGNITIVOS OU PROBLEMAS NEUROLÓGICOS, PARA INCLUSÃO NA AMOSTRA. PROCEDIMENTOS: AVALIARAM-SE HABILIDADES DO PROCESSAMENTO FONOLÓGICO: ACESSO FONOLÓGICO AO LÉXICO E MEMÓRIA FONOLÓGICA DE CURTO PRAZO E O VALOR ESTIMADO DA VELOCIDADE DE PROCESSAMENTO DA LINGUAGEM (PROVA DE FLUÊNCIA VERBAL). O GB FOI AVALIADO EM INGLÊS E PORTUGUÊS (COM INTERVALO DE UM MÊS ENTRE AS DUAS COLETAS) E O GM, SOMENTE EM PORTUGUÊS. AS CRIANÇAS FORAM AVALIADAS NAS PRÓPRIAS ESCOLAS, EM HORÁRIOS E ESPAÇOS DETERMINADOS PELAS DIRETORAS. MÉTODO ESTATÍSTICO: TESTES KOLMOGOROV-SMIRNOV E MANN-WHITNEY FORAM UTILIZADOS PARA EMPARELHAMENTO DAS AMOSTRAS. OS TESTES DE WILCOXON, MANN-WHITNEY E KRUSKAL-WALLIS COMPARAM OS GRUPOS. O NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA FOI FIXADO EM $P < 0,01$. RESULTADOS A COMPARAÇÃO INTERGRUPOS EM PORTUGUÊS EVIDENCIOU MELHOR DESEMPENHO DO GB NAS PROVAS NOMEAÇÃO RÁPIDA DE LETRAS, (PRANCHA 1: $P = 0,017$; PRANCHA 2: $P = 0,014$;) E DE OBJETOS (PRANCHA 2: $P = 0,030$) COM MENOR NÚMERO DE ERROS DOS BILÍNGUES. O GB TAMBÉM MOSTROU MELHOR DESEMPENHO NA TAREFA DE MEMÓRIA FONOLÓGICA DE CURTO PRAZO. ($P = 0,000$). A FLUÊNCIA VERBAL NÃO MOSTROU DIFERENÇA ENTRE OS GRUPOS. O GB MOSTROU MELHOR DESEMPENHO EM PORTUGUÊS NAS COMPARAÇÕES INTRA-GRUPO, COM EXCEÇÃO DA FLUÊNCIA VERBAL COM O FONEMA /F/ ($P = 0,626$). AS COMPARAÇÕES ENTRE AS SÉRIES MOSTROU, NO GERAL, MELHORA DE DESEMPENHO (MENORES TEMPOS E MENOS ERROS NAS TAREFAS DE NOMEAÇÃO RÁPIDA E MAIOR NÚMERO DE ITENS EVOCADOS) CONFORME AUMENTOU A PROGRESSÃO ESCOLAR, TANTO NO GB QUANTO NO GM. DISCUSSÃO: GB APRESENTOU MELHOR DESEMPENHO EM TAREFAS DE NOMEAÇÃO AUTOMATIZADA RÁPIDA EVIDENCIANDO MELHOR PRECISÃO NO ACESSO LEXICAL AO NOMEAR LETRAS E OBJETOS. ESSES RESULTADOS ESTÃO DE ACORDO COM A LITERATURA (LAMBERT, 1981; BIALYSTOCK, 2008; EMMOREY ET AL, 2008). A MEMÓRIA FONOLÓGICA QUE SUBJAZ PROCESSAMENTOS DE INFORMAÇÃO LINGÜÍSTICA MOSTROU MAIOR CAPACIDADE NOS ESCOLARES BILÍNGUES QUE NOS MONOLÍNGUES (FLEURY, 2010; BIALYSTOCK, VISWANATHAN, 2009), QUANDO COMPARADOS EM SUAS LÍNGUAS MATERNAS, O PORTUGUÊS. QUANTO AOS RESULTADOS DO GB, EM COMPARAÇÃO INTRAGRUPPO, TAMBÉM MOSTRARAM MELHORES HABILIDADES DE PROCESSAMENTO FONOLÓGICO NA LÍNGUA MATERNA, QUANDO COMPARADAS COM OS ENCONTRADOS EM L2 (MÁGISTE, 1984). A DEMANDA DA SEGUNDA LÍNGUA (E MAIOR DA MATERNA FORA DO AMBIENTE ESCOLAR) NÃO PARECE TER SIDO SUFICIENTE PARA PROMOVER MELHORES RESULTADOS NAS AVALIAÇÕES FEITAS EM L2, MAS PODE TER INFLUENCIADO POSITIVAMENTE AS HABILIDADES DE PROCESSAMENTO FONOLÓGICO EM PORTUGUÊS. O TEMPO DE EXPOSIÇÃO À L2, CARACTERIZADO PELO TEMPO DE ESCOLARIZAÇÃO NÃO PROMOVEU MELHORES RESPOSTAS NO SEGUNDO IDIOMA. CONCLUSÃO: OS RESULTADOS INDICAM QUE A ESTIMULAÇÃO BILÍNGUE TRAZ BENEFÍCIOS AO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÃO LINGÜÍSTICA, PRINCIPALMENTE NA HABILIDADE DE MEMÓRIA FONOLÓGICA EM RELAÇÃO A TODAS AS ESCOLARIDADES INVESTIGADAS. ALÉM DEMONSTRANDO MENOR NÚMERO DE ERROS PARA A HABILIDADE DE ACESSO LEXICAL EM UMA DAS SUBCATEGORIAS, INDICANDO MELHOR DOMÍNIO DESTA HABILIDADE. A EXPOSIÇÃO AO SEGUNDO IDIOMA TEM INFLUÊNCIA POSITIVA SOB AS HABILIDADES DE PROCESSAMENTO FONOLÓGICO NAS CRIANÇAS AVALIADAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CULTURA

Título: NARRATIVAS DE VIDA COM USUÁRIOS DO NÚCLEO DE APOIO PSICOSSOCIAL: A RECEPÇÃO ESTÉTICA E A EXPERIÊNCIA DE VISITAR EXPOSIÇÕES ARTÍSTICAS

Palavras-Chave: SAÚDE MENTAL, PSICANÁLISE, RECEPÇÃO ESTÉTICA, ARTE

Participantes:

DISCENTE: LIAH CAVALCANTE

ORIENTADOR: FLAVIA LIBERMAN CALDAS

SÃO APRESENTADOS OS RESULTADOS PARCIAIS DA PESQUISA "NARRATIVAS DE VIDA COM USUÁRIOS DO NÚCLEO DE APOIO PSICOSSOCIAL: A RECEPÇÃO ESTÉTICA E A EXPERIÊNCIA DE VISITAR EXPOSIÇÕES ARTÍSTICAS". NA SOCIEDADE OCIDENTAL CONTEMPORÂNEA ÀS PESSOAS USUÁRIAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL SÃO MARGINALIZADAS DIANTE DO TÍTULO QUE CARREGAM COMO *À CAUSA*. O PLANO INICIAL FOI FEITO PENSANDO NA ARTE COMO UM DISPOSITIVO QUE CARREGA CONSIGO A POTÊNCIA DE EVOCAR SENTIMENTOS E PENSAMENTOS QUE EVIDENCIAM A CONFIGURAÇÃO DO EU E O CONTEÚDO INCONSCIENTE, ALÉM DE PODER DESPERTAR O NOVO E O IMPREVISTO. BUSCA-SE MAPEAR COMO SERIA O CONTATO DESSES SUJEITOS, OS QUAIS DETÊM UM SOFRIMENTO PSICOSSOCIAL INTENSO, COM OBRAS DE ARTE EM UMA EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS EXIBIDA EM ESPAÇO FECHADO E INSTITUCIONALIZADO, COMO UM MUSEU, VISTO QUE ESSE ESPAÇO CULTURAL DEVE SER COMPARTILHADO E USUFRUÍDO POR TODOS, DIANTE DO DIREITO DE ACESSO À CULTURA. ASSIM, NESSE PROJETO, DUAS USUÁRIAS DO NAPS (NÚCLEO DE APOIO PSICOSSOCIAL) COMPARTILHARÃO A SUA HISTÓRIA DE VIDA COM A PESQUISADORA, SEPARADAMENTE. EM SEGUIDA, FARÃO UMA VISITA A UMA EXPOSIÇÃO NA CIDADE DE SANTOS, EM LOCAL INSTITUCIONALIZADO DE ARTE, PARA O ESTUDO DA RECEPÇÃO ESTÉTICA DE CADA UMA. DESSA APROXIMAÇÃO ENTRE A PESQUISADORA-BOLSISTA E AS USUÁRIAS RESULTARÁ UMA NARRATIVA DE HISTÓRIA DE VIDA DAS ESPÉCTADORAS, FEITA PELA PESQUISADORA-BOLSISTA, QUE ABRANCARÁ TANTO O RELATO QUE FIZERAM SOBRE A SUA VIDA QUANTO A EXPERIÊNCIA DE RECEPÇÃO ESTÉTICA. PARA ANÁLISE FINAL DOS DADOS, HAVERÁ A SELEÇÃO DE ANALISADORES QUE SERÃO PRODUZIDOS COM REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE OS TEMAS SAÚDE MENTAL, RECEPÇÃO ESTÉTICA E PSICANÁLISE. ESSES NORTEARÃO UMA ARTICULAÇÃO ENTRE O QUE FOI PRODUZIDO NESSA PRÁTICA DE ENCONTROS ENTRE USUÁRIA E PESQUISADORA-BOLSISTA E O QUE DIZEM OS TEÓRICOS DA ÁREA. A SITUAÇÃO DE MARGINALIZAÇÃO EM QUE SE ENCONTRAM AS USUÁRIAS DO NAPS ESCOLHIDAS PARA PARTICIPAREM DESSE ESTUDO INTEGRA UMA SÉRIE DE BARREIRAS À EXPERIÊNCIA DE VISITAR EXPOSIÇÕES DE ARTES PLÁSTICAS E A RECEPÇÃO ESTÉTICA. A VIOLÊNCIA, A VIVÊNCIAS DE BUSCA DA SOBREVIVÊNCIA E A MEDICALIZAÇÃO SÃO QUESTÕES QUE ATRAVESSAM A TENTATIVA DE EXPERIENCIAR ENCONTROS CRIATIVOS E QUE FUJAM DA BANALIDADE COTIDIANA. PARA ALCANÇAR O ENCONTRO COM A ARTE É PRECISO CULTIVÁ-LO, POIS ELE NÃO SE DÁ REPENTINAMENTE. ESTAR FÍSICAMENTE PRESENTE NO ESPAÇO INSTITUÍDO DA ARTE NÃO É SINÔNIMO DE USUFRUIR DELA, POIS É PRECISO DEDICAÇÃO, CULTIVO DA SENSIBILIDADE QUE DETERMINADOS CONTEXTOS SÓCIO-POLÍTICOS NÃO PROPICIAM. O ESTILO DE VIDA CONTEMPORÂNEO TAMBÉM NÃO CONTRIBUI PARA O FLORESCIMENTO DESSES ENCONTROS E PARA A OCORRÊNCIA DA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA. NESSE PROCESSO DE PESQUISA SURGIRAM QUESTÕES SOBRE O PAPEL DA MÍDIA NA VIDA E NA RECEPÇÃO ESTÉTICA DAS PARTICIPANTES, A AUTO-IMAGEM BASEADA EM UMA CONCEPÇÃO PSIQUIÁTRICA DE SAÚDE-DOENÇA E COMO O NAPS E OUTRAS INSTITUIÇÕES ATUAM NA REDE DE CUIDADOS DAS USUÁRIAS. É PRECISO TAMBÉM MAIOR ESTUDO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA PSICANALÍTICA, PARA AVALIAR SE DE FATO ELA CONTRIBUIRÁ PARA A COMPREENSÃO DE FENÔMENOS QUE PODEM APARECER NESSAS PRÁTICAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CULTURA

Título: A CRIAÇÃO DO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA: SUA PROPOSTA IDEOLÓGICA E ARQUITETÔNICA

Palavras-Chave: MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA

Participantes:

DISCENTE: LAILA PEREIRA DE SIQUEIRA

ORIENTADOR: LETICIA SQUEFF

O PRESENTE TRABALHO BUSCA RECONSTITUIR A HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA (FMAL) DESDE SUA CONCEPÇÃO, NO FINAL DA DÉCADA DE OITENTA. A FMAL VISAVA PROMOVER A INTEGRAÇÃO LATINO AMERICANA A PARTIR DO ESTADO DE SÃO PAULO, E OBJETIVAVA, ALÉM DE ESTREITAR OS LAÇOS CULTURAIS, PROMOVER O FORTALECIMENTO ECONÔMICO ENTRE OS PAÍSES ENVOLVIDOS. PARA ISSO, UMA ETAPA FUNDAMENTAL DA PESQUISA PASSA POR COMPREENDER A ATUAÇÃO DAS PRINCIPAIS FIGURAS QUE CONCEBERAM O PROJETO DA FUNDAÇÃO. O ENTÃO GOVERNADOR ORESTES QUÉRCIA (1938-2010) FOI O IDEALIZADOR PRIMEIRO DO PROJETO. A SEU CONVITE, OSCAR NIEMEYER FOI O RESPONSÁVEL EM MATERIALIZAR ESSE IDEAL EM FORMATO ARQUITETÔNICO E MONUMENTAL. DARCY RIBEIRO FICOU RESPONSÁVEL PELO PROJETO CULTURAL DA INSTITUIÇÃO, QUE ESTARIA DIVIDIDO ENTRE A BIBLIOTECA, A AULA MAGNA (O AUDITÓRIO E MAIS DOIS ANEXOS) E O PAVILHÃO DA CRIATIVIDADE.

A PESQUISA, PARTE DO PROJETO A HISTÓRIA DA ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO NO PAVILHÃO DA CRIATIVIDADE POPULAR: ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM O MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA, VEM SENDO FEITA PRIORITARIAMENTE COM FONTES BIBLIOGRÁFICAS E TEM INTENTADO CONSTRUIR UMA LINHA DO TEMPO COM OS PRINCIPAIS MOMENTOS E MUDANÇAS QUE A INSTITUIÇÃO PASSOU E VEM PASSANDO ATÉ O MOMENTO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: CULTURA

Título: INSTALAÇÃO NA ARTE CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA: O CASO DA 17ª BIENAL INTERNACIONAL DE SÃO PAULO

Palavras-Chave: ARTE CONTEMPORÂNEA, BIENAL DE SÃO PAULO, CURADORIA, INSTALAÇÃO, NOVAS MÍDIAS

Participantes:

DISCENTE: NICOLLE LOUISE LATORRE

ORIENTADOR: ANA MARIA PIMENTA HOFFMANN

ESTA COMUNICAÇÃO PROBLEMATIZA ASPECTOS INICIAIS DA PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ANDAMENTO INTITULADA “INSTALAÇÃO NA ARTE CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA: O CASO DA 17ª BIENAL INTERNACIONAL DE SÃO PAULO”, QUE ABORDA O TEMA DA INSERÇÃO DAS NOVAS MÍDIAS DE ARTE NAS INSTITUIÇÕES CULTURAIS PAULISTAS NA DÉCADA DE 1980. APRESENTA-SE A CONSTRUÇÃO DO OBJETO DA PESQUISA, QUE OBJETIVA INVESTIGAR AS MUDANÇAS QUE OCORRERAM NO CAMPO DAS ARTES VISUAIS DA CIDADE DE SÃO PAULO AO LEVAR LINGUAGENS ARTÍSTICAS COMO INSTALAÇÃO E AS NOVAS MÍDIAS DA ARTE PARA ESPAÇOS EXPOSITIVOS. A PROBLEMATICA LEVANTADA É QUE DE O SURGIMENTO DAS NOVAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS DEMANDARAM DOS ESPAÇOS CULTUAIS MAIS DO QUE NOVAS MANEIRAS DE EXPOR ARTE, MAS EXIGIRAM DO PÚBLICO, ARTISTAS E CURADORES OUTRA MANEIRA DE SE RELACIONAREM COM AS OBRAS E COM O PRÓPRIO ESPAÇO EXPOSITIVO, LEVANDO O MUSEU A SE ESTABELECEER COMO LOCAL DE PESQUISA, APRENDIZADO E EXPERIMENTAÇÃO ARTÍSTICA. OS PRIMEIROS RESULTADOS DA PESQUISA CONSISTIRAM NA BUSCA DE DOCUMENTAÇÃO CURATORIAL DA 17ª BIENAL DE SÃO PAULO NO ARQUIVO ARQUIVO HISTÓRICO WANDA SVEVO E NA BIBLIOTECA DO MASP, BEM COMO A LEITURA DE PARTE DA VASTA BIBLIOGRAFIA PRODUZIDA POR WALTER ZANINI, CURADOR DA BIENAL EM QUESTÃO, A RESPEITO DOS TEMAS ABORDADOS NESTA PESQUISA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Título: NOSSAS HISTÓRIAS: CONTANDO A HISTÓRIA ORGANIZACIONAL DO CDHO

Palavras-Chave: DIREITOS HUMANOS DITADURA MILITAR MOVIMENTO SOCIAL

Participantes:

DISCENTE: RENAN ALVES VIEIRA

ORIENTADOR: CLAUDIA MORAES DE SOUZA

NOSSAS HISTÓRIAS: CONTANDO A HISTÓRIA ORGANIZACIONAL DO CDHO. RENAN ALVES VIEIRA - BOLSISTA CNPQ (ALUNO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS, UNIFESP), ORIENTAÇÃO: PROFA.DRA.CLAUDIA MORAES DE SOUZA.

O PROJETO "NOSSAS HISTÓRIAS: CONTANDO A HISTÓRIA DO CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS EM OSASCO" SURTIU SOB UM IDEÁRIO MUITO CLARO DE RESGATAR E MANTER VIVA O HISTÓRICO DA LUTA PELOS DIREITOS HUMANOS NA REGIÃO OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO; ALÉM DE VISAR DESTACAR, A RICA HISTÓRIA DOS MOVIMENTOS POPULARES NA CIDADE DE OSASCO.

TENDO COMO BASE A PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA REFERENTE A CONJUNTURA DOS ANOS 60, ASSIM COMO O CONJUNTO DOCUMENTAL PRODUZIDO PELO CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DE OSASCO (CDHO) FOI POSSÍVEL DAR INÍCIO AO PROCESSO DE RECONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA DO ORGANISMO POLÍTICO E SUA CONTEXTUALIZAÇÃO EM UM MOMENTO PRIMORDIAL DA HISTÓRIA BRASILEIRA QUE ENVOLVE A CRISE DO REGIME DITATORIAL E O PROCESSO DE REDEMOCRATIZAÇÃO.

NOSSA METODOLOGIA DE CARÁTER QUALITATIVO SE BASEIA NOS DOCUMENTOS PRODUZIDOS PELO CDHO E ARQUIVADOS NO CEDIC DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA-PUC/SP, E EM UM CONJUNTO DE ENTREVISTAS REALIZADAS EM EQUIPE JUNTO AOS MILITANTES E DIRIGENTES DO CENTRO QUE AINDA ESTÃO ATIVOS POLITICAMENTE NA CIDADE DE OSASCO. COM BASE NO MATERIAL ANALISADO PODEMOS IDENTIFICAR O PROCESSO DE ESTRUTURAÇÃO DO CDHO QUE PODE SER TRAÇADO DESDE SEU FUNDAMENTO, NO ANO DE 1977, ATÉ O ENCERRAMENTO DE SUAS ATIVIDADES NO ANO DE 1997. DURANTE SUA TRAJETÓRIA, POR MEIO DA ARTICULAÇÃO DA COMUNIDADE E DE SETORES DA IGREJA CATÓLICA DA REGIÃO OESTE DE SÃO PAULO, O CDHO-0 ABORDOU O TEMA DOS DIREITOS HUMANOS COMO REIVINDICAÇÃO, MAS INTEGROU EM SUAS AÇÕES INÚMEROS OUTROS TEMAS ACERCA DE DIREITOS E MOVIMENTOS E DEMANDAS POPULARES, POR EXEMPLO: A RESISTÊNCIA CONTRA A VIOLÊNCIA, AS DENÚNCIAS CONTRA AS CONDIÇÕES PRECÁRIAS E DESUMANAS DO PRESÍDIO DE VILA PESTANA, O DIREITO A MORADIA, O MOVIMENTO CONTRA O DESEMPREGO, O MOVIMENTO SINDICAL, A LUTA PELA SAÚDE, PELA CULTURA, PELA REFORMA AGRÁRIA E REGULARIZAÇÃO DE TERRAS, PELAS ELEIÇÕES DIRETAS ENTRE OUTROS.

DESDE O INÍCIO O CENTRO BUSCOU ANGIARIAR FUNDOS E RECURSOS COM OS SETORES ECLESIASTICOS TANTO EM NÍVEL NACIONAL QUANTO INTERNACIONAL, SENDO ESSE ÚLTIMO REALIZADO INICIALMENTE POR INTERMÉDIO DE MEMBROS DA IGREJA CATÓLICA. DURANTE SEUS ANOS DE EXISTÊNCIA O CDHO CONTOU COM O APOIO DE AGÊNCIAS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL, TAIS COMO A JUVENTUDE CATÓLICA AUSTRIACA E A OBRA KILPING, AMBAS RESPONSÁVEIS POR FINANCIAR SUAS ATIVIDADES NO QUE TANGE A PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NA CIDADE DE OSASCO DURANTE A VIGÊNCIA DE SUA EXISTÊNCIA. COM O INÍCIO DO PROCESSO DE ABERTURA POLÍTICA AS AGÊNCIAS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DEIXARAM DE CONTRIBUIR COM RECURSOS FINANCEIROS AO CENTRO ALEGANDO QUE COM O TÉRMINO DA DITADURA BRASILEIRA O PAÍS HAVIA DEIXADO DE SE CONFIGURAR COMO UMA ZONA DE VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS RESSALTANDO TAMBÉM A NECESSIDADE DE INVESTIR EM OUTROS PAÍSES EM QUE ERAM MAIS FREQUENTES. SEM ESSE APOIO INTERNACIONAL O CENTRO FOI OBRIGADO A ENCERRAR SUAS ATIVIDADES NO ANO DE 1997 SENDO REABERTO SOMENTE EM 2004 AGORA SOB UMA OUTRA NOMENCLATURA.

OSASCO, CIDADE PERIFÉRICA E MARGINALIZADA, APRESENTA EM SUA HISTÓRIA UM FORTE ENTRELAÇAMENTO COM AS LUTA SINDICAIS E OPERÁRIAS CONFLUINDO AINDA COM OS DESENLACES DAS GRANDES GREVES DO ABC, NÃO É DE SE ESPERAR QUE SUA POPULAÇÃO MILITANTE SOFREU DURAMENTE A REPRESSÃO PROMOVIDA PELO REGIME DITATORIAL, DESSE CONTEXTO EMANA A SIGNIFICÂNCIA DO CDHO, SUAS AÇÕES NUNCA REPRESENTARAM OS ANSEIOS DE UMA ELITE, LONGE DISSO, ELAS SEMPRE FORAM PAUTADAS NA DEFESA DE UM GRUPO MARGINALIZADO, SUA ARTICULAÇÃO E SUA LUTA FORAM REIVINDICATÓRIAS OBJETIVANDO A EFETIVIDADE E A PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS SEMPRE EM PROL DE UM HORIZONTE COLETIVO. ORIUNDO DE UMA CRISTALIZAÇÃO DOS ANSEIOS DA POPULAÇÃO DE OSASCO, O CENTRO POR MUITO TEMPO SE CONFIGUROU PARA MUITOS, COMO A ÚNICA REFERÊNCIA DE DEFESA EM RELAÇÃO A VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL E DAS DEMAIS TRANSGRESSÕES DE DIREITOS NA CIDADE DE OSASCO E REGIÕES LÍMITROFES.

O RETRATO DA HISTÓRIA E TRAJETÓRIA DO CENTRO MOSTROU A EXISTÊNCIA DE DIVERSAS QUESTÕES AINDA POUCO EXPLORADAS, COMO A DE SUA ARTICULAÇÃO COM A POLÍTICA EXTERNA DO PERÍODO, IDENTIFICAMOS A ARTICULAÇÃO DO CENTRO COM OUTROS ORGANISMOS DO CONE SUL (QUE NAQUELE MOMENTO SE ENCONTRAVAM SOB A ÉGIDE DE REGIMES AUTORITÁRIOS, COMO FOI O CASO DO BRASIL, DA ARGENTINA, DO CHILE E DO PARAGUAI) ASSIM COMO A CONFLUÊNCIA DE SUAS ATIVIDADES COM AS NAÇÕES TRANSCONTINENTAIS. EM RELAÇÃO A AMÉRICA CENTRAL DIVERSAS NAÇÕES TAMBÉM PASSAVA POR SITUAÇÕES SEMELHANTES, HONDURAS, EL SALVADOR, NICARÁGUA SÃO ALGUNS EXEMPLOS; O CENTRO BUSCOU SE ARTICULAR COM ESSAS NAÇÕES CENTRO E SUL-AMERICANAS, POR MEIO DE EVENTOS NAS QUAIS RECEBIAM REPRESENTAÇÃO DESSES PAÍSES, UM DOS MAIS EMBLEMÁTICOS FOI A REALIZAÇÃO DA SEMANA DA AMÉRICA CENTRAL QUE CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE DANIEL ORTEGA (EX- PRESIDENTE DA NICARÁGUA). É INEGÁVEL A IMPORTÂNCIA DO CDHO AO MOVIMENTO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS, HOJE É IMPOSSÍVEL FALAR EM DIREITOS HUMANOS SEM RESSALTAR A CIDADE DE OSASCO; E MAIS AINDA, SEM RESSALTAR A HISTÓRIA E A INFLUÊNCIA DO PRÓPRIO CDHO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Título: O PAPEL DO PBF COMO PROMOTOR DO DHAA NA VOZ DOS GESTORES MUNICIPAIS

Palavras-Chave: DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA, PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, POLÍTICAS PÚBLICAS, PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA.

Participantes:

DISCENTE: GISELE CAMPOS DE ALMEIDA

ORIENTADOR: LIA THIEME OIKAWA ZANGIROLANI

O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA - PBF É UM PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA CONDICIONADA DE RENDA PARA FAMÍLIAS COM RENDA PER CAPTA INFERIOR A SETENTA E SETE REAIS MENSIS. O PROGRAMA TEM ENTRE OS SEUS OBJETIVOS PARA ALÉM DO COMBATE À POBREZA, PROMOVER A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - SAN DAS FAMÍLIAS BENEFICIARIAS, COM VISTAS A ASSÉGUAR O DIREITO HUMANO A ALIMENTAÇÃO ADEQUADA - DHAA. SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, O DHAA É UM DIREITO HUMANO DE TODAS AS PESSOAS, EM TER ACESSO REGULAR E PERMANENTE À ALIMENTOS SEGUROS E SAUDÁVEIS, EM QUALIDADE E QUANTIDADE SUFICIENTES, ADQUIRIDOS DIRETAMENTE OU POR MEIOS FINANCEIROS. O PRESENTE ESTUDO SE PROPÕE A OUVIR OS GESTORES MUNICIPAIS DO PBF, EM SANTOS, MUNICÍPIO DO LITORAL PAULISTA, NO QUE DIZ RESPEITO À SUA PERCEPÇÃO SOBRE O PBF COMO POLÍTICA SOCIAL POTENTE NO PROCESSO DE GARANTIR O DHAA, SUA COMPREENSÃO SOBRE O CONCEITO DESTES DIREITO E SOBRE COMO O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, NO MUNICÍPIO, SE VOLTA OU NÃO A DESENVOLVER AÇÕES NESTE SENTIDO. PARA TANTO, SERÁ CONDUZIDO UM ESTUDO PARTICIPATIVO DE DELINEAMENTO TRANSVERSAL, COM ABORDAGEM QUALITATIVA, UTILIZANDO COMO INSTRUMENTO UM ROTEIRO PARA ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA VALIDADO POR ESPECIALISTAS, E COMO MÉTODO DE ANÁLISE DOS RESULTADOS, A ANÁLISE TEMÁTICA DE CONTEÚDO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: DISTURBIOS DA COMUNICAÇÃO E AUDIÇÃO

Título: DISFAGIA E PARALISIA DE PREGA VOCAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TUMOR CEREBRAL

Palavras-Chave: DISFAGIA; DISFAGIA INFANTIL; TUMOR CEREBRAL; PARALISIA DE PREGA VOCAL; FONOAUDIOLOGIA

Participantes:

DISCENTE: TALITA CRISTINA DE SOUSA NISHI

ORIENTADOR: MARIA INÊS REBELO GONÇALVES

INTRODUÇÃO: TUMORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL (SNC) CORRESPONDEM A 25% DAS NEOPLASIAS DIAGNOSTICADAS EM CRIANÇAS MENORES DE 15 ANOS. ESSA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA PODE APRESENTAR PARALISIA DE PREGAS VOCAIS, COM REPERCUSSÕES TANTO NA VOZ COMO NA DEGLUTIÇÃO, DEVIDO À LOCALIZAÇÃO DA LESÃO TUMORAL E/OU DE SEU TRATAMENTO. DISTÚRBIOS DE DEGLUTIÇÃO PODEM LEVAR À ASPIRAÇÃO DE ALIMENTOS E/OU SALIVA, COM RISCO DE PNEUMONIAS ASPIRATIVAS, DESNUTRIÇÃO, DESIDRATAÇÃO E, ATÉ MESMO, ÓBITO. DESSA FORMA, UMA ALTERAÇÃO NA DEGLUTIÇÃO PODE TER GRANDE INFLUÊNCIA NO QUADRO DE SAÚDE GERAL DO PACIENTE, IMPACTANDO NO TRATAMENTO E EM SUA QUALIDADE DE VIDA. A IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA PRESENÇA DE DISFAGIAS E DE PARALISIA DE PREGAS VOCAIS NESTA POPULAÇÃO FAVORECERÁ UMA REABILITAÇÃO MAIS EFICIENTE, CONTRIBUINDO PARA A REDUÇÃO DE INTERCORRÊNCIAS, DO TEMPO DE INTERNAÇÃO E DO NÚMERO DE REINTEIRNAÇÕES HOSPITALARES.

OBJETIVO: INVESTIGAR A OCORRÊNCIA DE PARALISIA DE PREGAS VOCAIS E DISFAGIA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM DIAGNÓSTICO DE TUMOR DE SISTEMA NERVOSO CENTRAL.

MATERIAIS E MÉTODOS: ESTE TRABALHO FOI REALIZADO NO SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA DO SETOR DE REABILITAÇÃO DO INSTITUTO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA/GRUPO DE APOIO AO ADOLESCENTE E À CRIANÇA COM CÂNCER/UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (IOP-GRAACC/UNIFESP). O ESTUDO CONSTITUIU NA COLETA DE DADOS DE PRONTUÁRIOS DE PACIENTES QUE FORAM ATENDIDOS PELA EQUIPE DE NEURO-ONCOLOGIA, NO PERÍODO DE 2000 A 2015. FORAM COLETADOS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, EPIDEMIOLÓGICOS E DADOS DAS AVALIAÇÕES OBJETIVA DA MOBILIDADE DAS PREGAS VOCAIS E CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA DA DEGLUTIÇÃO. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS COM DIAGNÓSTICO DE TUMOR CEREBRAL COMO SÍTIO PRIMÁRIO E PACIENTES COM AVALIAÇÕES OTORRINOLARINGOLÓGICA E FONOAUDIOLÓGICA, COM DADOS COMPLETOS EM RELAÇÃO A ESTA PESQUISA. CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO: PACIENTES COM OUTROS TUMORES DE SISTEMA NERVOSO CENTRAL NÃO LOCALIZADOS NO CÉREBRO; PACIENTES COM LESÕES CEREBRAIS METASTÁTICAS COM SÍTIOS PRIMÁRIOS FORA DO CÉREBRO; PACIENTES COM DÉFICIT COGNITIVO E/OU MORBIDADES ASSOCIADAS QUE POSSAM OCASIONAR DISFAGIA E/OU PARALISIA DE PREGAS VOCAIS NÃO ASSOCIADAS AO TUMOR CEREBRAL E PACIENTES COM DADOS INCOMPLETOS.

RESULTADOS PARCIAIS: A AMOSTRA CONSTOOU DE 60 INDIVÍDUOS, SENDO 22 DO SEXO FEMININO E 38 DO SEXO MASCULINO, COM IDADE MÉDIA AO DIAGNÓSTICO DE 6 ANOS. OS TIPOS DE TUMOR MAIS FREQUENTES FORAM EPENDIMOMA, ASTROCITOMA PILOCÍTICO, TRONCO DIFUSO E MEDULOBLASTOMA. A ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA DE PREGA VOCAL E DISFAGIA FOI OBSERVADA EM 29 (48,33%) PACIENTES, DOS QUAIS 16 (55,17%) APRESENTARAM PARALISIA DE PREGA VOCAL À ESQUERDA, 12 (41,38%) À DIREITA E UM (3,45%) PARALISIA BILATERAL. A POSIÇÃO PARAMEDIANA FOI A MAIS ENCONTRADA TANTO, NOS CASOS DE PARALISIA À DIREITA QUANTO À ESQUERDA. ALÉM DISSO, OBSERVOU-SE QUE A MAIORIA DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE DISFAGIA GRAVE APRESENTOU PARALISIA DE PREGA VOCAL.

CONCLUSÃO: A MAIORIA DOS PACIENTES APRESENTOU IDADE INFERIOR A 10 ANOS NO MOMENTO DO DIAGNÓSTICO DO TUMOR E DA DISFAGIA. O LADO ESQUERDO E A POSIÇÃO PARAMEDIANA FORAM OS ACHADOS MAIS COMUNS DENTRE OS PACIENTES COM PARALISIA DE PREGA VOCAL. O NÚMERO EXPRESSIVO DE PACIENTES DISFÁGICOS COM PARALISIA DE PREGA VOCAL MOSTROU QUE TUMORES CEREBRAIS PODEM SER IMPORTANTE FATOR DE RISCO PARA ALTERAÇÕES DA MOBILIDADE DAS PREGAS VOCAIS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: DISTURBIOS DA COMUNICAÇÃO E AUDIÇÃO

Título: EFEITO DE SUPRESSÃO DAS EMISSÕES OTOACÚSTICAS EM NEONATOS CUJAS MÃES FORAM USUÁRIAS DE DROGAS NO PERÍODO GESTACIONAL

Palavras-Chave: AUDIÇÃO, EMISSÃO OTOACÚSTICA ESPONTÂNEA, ANORMALIDADES INDUZIDAS POR DROGAS

Participantes:

DISCENTE: MARINA LEITE BISCUOLA

ORIENTADOR: MARISA FRASSON DE AZEVEDO

INTRODUÇÃO: OS EFEITOS DO CONSUMO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS NA GRAVIDEZ DETERMINAM DIVERSOS TIPOS DE ALTERAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO FETO. AS DROGAS ATRAVESAM A BARREIRA HEMATOCEFÁLICA DO EMBRIÃO LEVANDO AS CÉLULAS NERVOSAS À MORTE OU A ALTERAÇÕES DE FUNCIONAMENTO. O MOVIMENTO MECÂNICO DAS CÉLULAS CILIADAS EXTERNAS É CONTROLADO PELO SISTEMA EFERENTE OLIVOCOCLEAR MEDIAL. AS EMISSÕES OTOACÚSTICAS POSSIBILITAM A AVALIAÇÃO FISIOLÓGICA DESTE SISTEMA. COM A APLICAÇÃO DE UM RUIDO CONTRALATERAL, AS RESPOSTAS CAPTADAS PODEM SER REDUZIDAS GERANDO O EFEITO DE SUPRESSÃO EM PESSOAS NORMAIS. O EQUIPAMENTO ILO USB - V6, DA OTODYNAMICS POSSIBILITA A PESQUISA DA SUPRESSÃO DAS EMISSÕES OTOACÚSTICAS COM APRESENTAÇÃO ALTERNADA DE CLIQUES LINEARES COM E SEM RUIDO. OBJETIVO: VERIFICAR A OCORRÊNCIA E A MAGNITUDE DO EFEITO DE SUPRESSÃO DAS EMISSÕES OTOACÚSTICAS EVOCADAS POR ESTÍMULO TRANSIENTE (EOAT) EM LACTENTES DE MÃES USUÁRIAS DE DROGAS. MÉTODO: A AMOSTRA FOI COMPOSTA POR 24 LACTENTES, DE 04 DIAS A 10 MESES DE IDADE, E COM EMISSÕES OTOACÚSTICAS PRESENTES AO NASCIMENTO. A AMOSTRA FOI DISTRIBUÍDA EM DOIS GRUPOS: GRUPO CONTROLE (GC) - FORMADO POR 12 LACTENTES, CUJAS MÃES NÃO FORAM USUÁRIAS DE DROGAS NO PERÍODO GESTACIONAL E GRUPO ESTUDO (GE) - FORMADO POR 12 LACTENTES, CUJAS MÃES FORAM USUÁRIAS DE DROGAS NO PERÍODO GESTACIONAL. AS CRIANÇAS ESTAVAM EM SONO NATURAL, POSICIONADAS NO COLO DA MÃE. DUAS SONDAS FORAM POSICIONADAS NO MEATO ACÚSTICO EXTERNO DO LACTENTE, SENDO QUE UMA SONDA APRESENTA CLIQUES LINEARES A 65DBPNP E A OUTRA O RUIDO DE BANDA LARGA A 60DBNPS. A REDUÇÃO DA RESPOSTA COM RUIDO INDICOU A PRESENÇA DO EFEITO DE SUPRESSÃO. OS VALORES MÉDIOS DE SUPRESSÃO FORAM ESTABELECIDOS E A COMPARAÇÃO ENTRE OS GRUPOS FOI ANALISADA ESTATISTICAMENTE. RESULTADOS: HOUVE DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE ENTRE OS GRUPOS ($P = 0,014$) EM RELAÇÃO A OCORRÊNCIA DE SUPRESSÃO DAS EOAT: TODOS OS LACTENTES DO GRUPO CONTROLE APRESENTARAM SUPRESSÃO DAS EOAT ENQUANTO QUE NO GRUPO ESTUDO HOUVE AUSÊNCIA DE SUPRESSÃO DAS EOAT EM 07 LACTENTES (58,3%). NO GRUPO CONTROLE AS DIFERENÇAS MÉDIAS DAS EOAT COM E SEM RUIDO FORAM DE 0,74 (OE) E 0,56 (OD) ENQUANTO QUE NO GRUPO ESTUDO AS DIFERENÇAS FORAM DE 0,22 (OE) E 0,34 (OD). A DROGA MAIS UTILIZADA PELAS MÃES FOI COCAÍNA (41,67%), SEGUIDA DE MACONHA (33,33%) E CRACK (25,00%). FOI OBSERVADO EVIDÊNCIA DE ASSOCIAÇÃO ENTRE A OCORRÊNCIA DE SUPRESSÃO DAS EOAT E O TIPO DE DROGA USADA NA GESTAÇÃO (VALOR $P = 0,011$). OS LACTENTES CUJAS MÃES UTILIZARAM COCAÍNA E CRACK APRESENTARAM MAIS AUSÊNCIA DE SUPRESSÃO DAS EOAT, 80% E 100% RESPECTIVAMENTE. NÃO HOUVE AUSÊNCIA DE SUPRESSÃO DAS EOAT NOS LACTENTES DE MÃES USUÁRIAS DE MACONHA. CONCLUSÃO: LACTENTES DE MÃES USUÁRIAS DE DROGAS APRESENTARAM MAIOR OCORRÊNCIA DE ALTERAÇÃO DA SUPRESSÃO DAS EOAT, CARACTERIZANDO ALTERAÇÃO DO SISTEMA EFERENTE OLIVOCOCLEAR MEDIAL. O USO DE COCAÍNA E CRACK NA GESTAÇÃO PROPICIARAM MAIS ALTERAÇÕES DO SISTEMA EFERENTE EM RELAÇÃO AO USO MACONHA.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: DISTURBIOS DA COMUNICAÇÃO E AUDIÇÃO

Título: MONITORAMENTO AUDITIVO EM ADULTOS SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA COM CISPLATINA

Palavras-Chave: AUDIOLOGIA; ONCOLOGIA; MONITORAMENTO AUDITIVO; CISPLATINA; ADULTOS

Participantes:

DISCENTE: TATIANE DE ALMEIDA VALVERDE

ORIENTADOR: DANIELA GIL

INTRODUÇÃO: A AUDIÇÃO É UM DOS SENTIDOS HUMANOS POR MEIO DO QUAL O INDIVÍDUO PODE PERCEBER O MUNDO. ESTE SENTIDO POSSIBILITA A COMUNICAÇÃO, CONTRIBUI PARA UMA BOA QUALIDADE DE VIDA E ATUA COMO UM SENTIDO DE ALERTA. A FAIXA DE FREQUÊNCIAS DA FALA SITUA-SE ENTRE 300 E 4.000 HZ. PORTANTO, É IMPORTANTE QUE O INDIVÍDUO TENHA AUDIÇÃO ADEQUADA DENTRO DESSE ESPECTRO PARA QUE A FALA SEJA CLARA E PERCEPTÍVEL, MAXIMIZANDO A COMUNICAÇÃO. AS PERDAS AUDITIVAS PODEM APRESENTAR DIVERSAS ETIOLOGIAS E PECULIARIDADES. UMA DAS CAUSAS PARA ALTERAÇÃO DOS LIMIARES AUDITIVOS É A OTOTOXICIDADE. DENTRE OS MEDICAMENTOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO, UM DOS MAIS PREVALENTES É A CISPLATINA, A QUAL TEM POTENCIAL OTOTOXICO BASTANTE ELEVADO APESAR DE SER EFICIENTE NO COMBATE ÀS NEOPLASIAS. A CISPLATINA PODE CAUSAR ALTERAÇÕES NO PACIENTE, INCLUINDO PERDA AUDITIVA. O MONITORAMENTO AUDITIVO DE PACIENTES TRATADOS COM DROGAS OTOTÓXICAS É DE GRANDE IMPORTÂNCIA, UMA VEZ QUE, COM OS EXAMES, É POSSÍVEL DETECTAR PRECOCEMENTE AS PERDAS AUDITIVAS, E COM ISSO ESCOLHER FORMAS ALTERNATIVAS DE PROCEDIMENTO DE FORMA QUE NÃO ALTERE A EFICÁCIA DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO, REVISAR O TRATAMENTO E ATÉ MESMO ADAPTAR PRÓTESES AUDITIVAS, MINIMIZANDO OS EFEITOS DA DEFICIÊNCIA AUDITIVA NA QUALIDADE DE VIDA. OBJETIVO: INVESTIGAR A INFLUÊNCIA DO USO DA CISPLATINA NO SISTEMA AUDITIVO PERIFÉRICO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS ADULTOS. MATERIAIS E MÉTODOS: A AMOSTRA FOI SELECIONADA NO CENTRO DE ONCOLOGIA CLÍNICA E EXPERIMENTAL DO AMBULATÓRIO DE QUIMIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO FORAM: TER IDADE ENTRE 18 E 59 ANOS, NÃO APRESENTAR DIAGNÓSTICO ANTERIOR DE PERDA AUDITIVA, NÃO APRESENTAR DOENÇA METABÓLICA, APRESENTAR CURVA TIMPANOMÉTRICA TIPO A E ESTAR EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO COM CISPLATINA. JÁ OS CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO FORAM: TER MENOS DE 18 ANOS OU MAIS DE 59 ANOS, APRESENTAR PERDA AUDITIVA, DOENÇA METABÓLICA, PASSADO OTOLÓGICO POSITIVO E SÍNDROMES EVIDENTES. OS EXAMES AUDIOLÓGICOS UTILIZADOS PARA O MONITORAMENTO FORAM AUDIOMETRIA TONAL LIMINAR (250 A 8.000 HZ), AUDIOMETRIA DE ALTAS FREQUÊNCIAS (10.000, 12.500, 14.000 E 16.000HZ), LOGOaudiometria, MEDIDAS DE IMITÂNCIA ACÚSTICA, EMISSÕES OTOACÚSTICAS EVOCADAS POR ESTÍMULO TRANSIENTE E POR PRODUTO DE DISTRORÇÃO, ALÉM DA HISTÓRIA CLÍNICA DO PACIENTE (ANAMNESE) E INSPEÇÃO DO MEATO ACÚSTICO EXTERNO. RESULTADOS: FORAM SELECIONADOS 64 PACIENTES DO QUAIS 16 COMPARECERAM E 10 PUDEAM SER INCLUIDOS NO ESTUDO. DESTES 10 PACIENTES, SEIS ERAM DO SEXO MASCULINO E QUATRO DO SEXO FEMININO. VERIFICOU-SE PIORA DOS LIMIARES AUDITIVOS TONAIIS NAS ALTAS FREQUÊNCIAS (10.000, 12.500, 14.000 E 16.000) COM UMA MÉDIA DE 44,8DB NA 1ª AVALIAÇÃO E 48DB NA 2ª AVALIAÇÃO À ORELHA DIRETA, E 45DB NA 1ª AVALIAÇÃO E 47,9DB NA 2ª AVALIAÇÃO À ORELHA ESQUERDA. FOI OBSERVADO UMA MODIFICAÇÃO SUTIL NOS LIMIARES TONAIIS E NA RESPOSTA GERAL DAS EMISSÕES OTOACÚSTICAS EVOCADAS POR ESTÍMULO TRANSIENTE. AS EMISSÕES OTOACÚSTICAS EVOCADAS POR PRODUTO DE DISTRORÇÃO TAMBÉM APRESENTARAM PIORA NAS BANDAS DE FREQUÊNCIA DE 1KHZ À 8 KHZ. UM MONITORAMENTO MAIS EXTENSO COM OUTRAS AVALIAÇÕES DE SEGUIMENTO PODERIA REVELAR RESULTADOS MAIS ROBUSTOS. CONCLUSÃO: A CISPLATINA APRESENTA EFEITO DELETÉRIO NO SISTEMA AUDITIVO PERIFÉRICO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS ADULTOS.

PALAVRA-CHAVE: AUDIOLOGIA; ONCOLOGIA; MONITORAMENTO AUDITIVO; CISPLATINA; ADULTOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: DISTURBIOS DA COMUNICAÇÃO E AUDIÇÃO

Título: CARACTERIZAÇÃO DOS PERFIS COMUNICATIVO E NEUROPSICOLÓGICO DE CRIANÇAS AUTISTAS PARA USO DO PICTURE EXCHANGE COMMUNICATION SYSTEM - PECS

Palavras-Chave: AUTISMO;COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA;PECS;TEA;

Participantes:

DISCENTE: HELOISA GONÇALVES DA SILVEIRA

ORIENTADOR: ANA CARINA TAMANAHA

INTRODUÇÃO: O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI CARACTERIZAR OS PERFIS COMUNICATIVO E NEUROPSICOLÓGICO DE CRIANÇAS AUTISTAS CANDIDATAS AO USO DO PICTURE EXCHANGE COMMUNICATION SYSTEM - PECS. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM ESTUDO TRANSVERSAL. A AMOSTRA FOI CONSTITUÍDA POR 22 CRIANÇAS AUTISTAS, DE AMBOS OS GÊNEROS, NA FAIXA ETÁRIA DE 7 A 12 ANOS, AVALIADAS E DIAGNOSTICADAS POR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR, SEGUNDO OS CRITÉRIOS DA CID-10 E DSM-V. COMO CRITÉRIOS DE INCLUSÃO CONSIDERAMOS: DIAGNÓSTICO DE TEA E A FAIXA ETÁRIA. COMO CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO FOI CONSIDERADA A PRESENÇA DE DEFICIÊNCIAS FÍSICA, AUDITIVA/VISUAL E/OU MOTORA. PARA AVALIAR O DESEMPENHO ADAPTATIVO E COMUNICATIVO DAS CRIANÇAS FORAM APLICADOS OS SEGUINTE INSTRUMENTOS: ESCALA DE INTELIGÊNCIA WESCHLER ? WISC III (WESCHLER,2002); ESCALA VINELAND DE COMPORTAMENTO ADAPTATIVO QUE VISA INVESTIGAR O CONJUNTO DE HABILIDADES SOCIAIS (SPARROW,BALLA,CICCHETTI,1994); AUTISM BEHAVIOR CHECKLIST (KRUG, ARICK, ALMOND,1993) PARA MENSURAR OS COMPORTAMENTOS NÃO ADAPTATIVOS; TESTE DE VOCABULÁRIO EXPRESSIVO (SEABRA,DIAS,2012) E TESTE DE VOCABULÁRIO AUDITIVO (CAPOVILLA,NEGRÃO,DAMÁZIO,2011), PARA AVALIAR O VOCABULÁRIO EXPRESSIVO E RECEPTIVO, RESPECTIVAMENTE. **RESULTADOS:** A ANÁLISE DOS RESULTADOS INDICOU QUANTO AO PERFIL NEUROPSICOLÓGICO, QUE AS CRIANÇAS APRESENTARAM ÍNDICE DE QUOCIENTE INTELECTUAL NA FAIXA INFERIOR E PREJUÍZOS ACENTUADOS NA HABILIDADE DE ADAPTAÇÃO SOCIAL. QUANTO AO PERFIL COMUNICATIVO AS CRIANÇAS APRESENTARAM PREDOMÍNIO DE VOCALIZAÇÕES COMO MEIO COMUNICATIVO (77,3%). ALÉM DISSO, DEMONSTRARAM DIFICULDADE ACENTUADA NAS TESTAGENS DE VOCABULÁRIO RECEPTIVO E EXPRESSIVO. **CONCLUSÃO:** FOI POSSÍVEL CARACTERIZAR O PERFIL NEUROPSICOLÓGICO E COMUNICATIVO DAS CRIANÇAS E VERIFICAR QUE ELAS DEMONSTRARAM ACENTUADOS PREJUÍZOS COGNITIVOS, ADAPTATIVOS E DE COMUNICAÇÃO. PORTANTO, SÃO FORTES CANDIDATAS AO USO DE SISTEMA DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVO COMO O PECS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: **DISTURBIOS DA COMUNICAÇÃO E AUDIÇÃO**

Título: TESTE GAPS IN NOISE: EFICIÊNCIA DA APLICAÇÃO REDUZIDA EM OUVINTES COM E SEM EDUCAÇÃO MUSICAL E/OU OUVIDO ABSOLUTO

Palavras-Chave: PERCEPÇÃO AUDITIVA, TESTES AUDITIVOS, AUDIÇÃO, MÚSICA

Participantes:

DISCENTE: CARLOS ALBERTO LEITE FILHO

ORIENTADOR: LILIANE DESGUALDO PEREIRA

INTRODUÇÃO: A HABILIDADE DE NOMEAR CORRETAMENTE NOTAS MUSICAIS SEM QUALQUER REFERÊNCIA EXTERNA, DENOMINADA OUVIDO ABSOLUTO (OA), É UM ASSUNTO CONTROVERSO, POIS AINDA APRESENTA QUESTÕES A SEREM RESPONDIDAS. DENTRE ELAS, PODE-SE CITAR A POSSÍVEL INFLUÊNCIA DA HABILIDADE AUDITIVA DE RESOLUÇÃO TEMPORAL NO OA. UM DOS TESTES UTILIZADOS PARA AVALIAR A RESOLUÇÃO TEMPORAL É O GAPS-IN-NOISE (GIN). ESTE INSTRUMENTO APRESENTA BOA SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE PARA DETECÇÃO DE DISTÚRBIOS DO PROCESSAMENTO AUDITIVO, NO ENTANTO A LITERATURA APONTA A APLICAÇÃO DEMORADA, COM APROXIMADAMENTE 20 MINUTOS, COMO UM IMPORTANTE COMPLICADOR PARA SUA APLICAÇÃO CLÍNICA. OBJETIVO: VERIFICAR A EFICIÊNCIA DO PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO DA RESOLUÇÃO TEMPORAL GAPS IN NOISE EM UMA POPULAÇÃO DE ADULTOS NORMO-OUVINTES CONSIDERANDO O NÚMERO DE ITENS DA LISTA DE ESTÍMULOS DO TESTE E A PRESENÇA DE EDUCAÇÃO MUSICAL E/OU OA. MÉTODOS: 41 ADULTOS NORMO-OUVINTES SEM HISTÓRICO DE DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM OU DE LINGUAGEM OU ALTERAÇÕES PSIQUIÁTRICAS E NEUROLÓGICAS FORAM REUNIDOS EM TRÊS GRUPOS DE ACORDO COM SEU HISTÓRICO DE EXPERIÊNCIA MUSICAL E DESEMPENHO NO TESTE DE OA: GRUPO DE MÚSICOS SEM OA, OU GNOA, COMPOSTO POR 7 HOMENS E 4 MULHERES (MÉDIA DE IDADE = 22,00 ANOS; DP = 6,91); GRUPO DE MÚSICOS COM OA, OU GOA, COMPOSTO POR 4 HOMENS E 6 MULHERES (MÉDIA DE IDADE = 26,00; DP = 8,82) E GRUPO COMPARAÇÃO SEM TREINAMENTO MUSICAL, OU GC, COMPOSTO POR 17 MULHERES E 3 HOMENS (MÉDIA DE IDADE = 25,45 ANOS; DP = 9,87). REALIZARAM-SE OS SEGUINTE PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO DESTES INDIVÍDUOS: QUESTIONÁRIO SCALE OF AUDITORY BEHAVIORS (SAB), TESTE DE LOCALIZAÇÃO SONORA, TESTE DE MEMÓRIA AUDITIVA PARA SONS VERBAIS, TESTE DE MEMÓRIA AUDITIVA PARA SONS NÃO VERBAIS, TESTE DE FALA COMPRIMIDA, TESTE GAPS IN NOISE INTEGRAL (FAIXAS-TESTE 1 E 3) E TESTE GAPS IN NOISE REDUZIDO (FAIXA-TESTE 4). NESTE ÚLTIMO, FOI REALIZADA A APLICAÇÃO DE MEIA FAIXA-TESTE PARA CADA ORELHA, EM VEZ DA USUAL APLICAÇÃO DE UMA FAIXA-TESTE COMPLETA PARA CADA ORELHA. A ANÁLISE ESTATÍSTICA FOI REALIZADA COM O PROGRAMA SPSS STATISTICS VERSÃO 23.0. ADOTOU-SE COMO NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA O VALOR DE 0,05 OU 5%. FORAM UTILIZADOS OS TESTES ESTATÍSTICOS NÃO-PARAMÉTRICOS U DE MANN-WHITNEY E KRUSKAL-WALLIS, ALÉM DO TESTE PARAMÉTRICO T-STUDENT PAREADO. RESULTADOS: OS GRUPOS GOA, GNOA E GC OBTIVERAM, NA APLICAÇÃO INTEGRAL DO GIN, MÉDIAS DE PORCENTAGEM DE DETECÇÃO DE GAPS DE, RESPECTIVAMENTE, 78,17 (DP = 4,68), 78,77 (DP = 6,59) E 75,08% (DP = 11,15) À ORELHA DIREITA E 77,33 (DP = 7,59), 80,30 (DP = 2,96) E 74,33% (DP = 10,21) À ORELHA ESQUERDA. AS MÉDIAS DOS LIMIARES DE DETECÇÃO DE GAP OBTIDOS FORAM DE, RESPECTIVAMENTE, 4,10 (DP = 0,57), 4,27 (DP = 0,91) E 4,85 (DP = 1,87) MILISSEGUNDOS À ORELHA DIREITA E 4,40 (DP = 1,17), 4,00 (DP = 0,00) E 4,60 (DP = 1,43) MILISSEGUNDOS À ORELHA ESQUERDA. NA APLICAÇÃO REDUZIDA DO GIN, OBSERVOU-SE MÉDIAS DE PORCENTAGEM DE DETECÇÃO DE GAPS NOS GRUPOS GOA, GNOA E GC DE, RESPECTIVAMENTE, 74,17 (DP = 6,9), 78,03 (DP = 4,99) E 73,67% (DP = 10,62) EM AMBAS AS ORELHAS E MÉDIAS DE LIMIARES DE DETECÇÃO DE GAP DE, RESPECTIVAMENTE, 5,80 (DP = 1,55), 4,82 (DP = 0,603) E 5,85 (DP = 1,98) MILISSEGUNDOS À ORELHA DIREITA, 5,60 (DP = 1,27), 4,82 (DP = 0,603) E 5,45 (DP = 1,93) MILISSEGUNDOS À ORELHA ESQUERDA E 4,80 (DP = 0,789), 4,18 (DP = 0,603) E 4,85 (DP = 1,66) MILISSEGUNDOS PARA AMBAS AS ORELHAS. À ANÁLISE DO GIN INTEGRAL NÃO SE CONSTATOU DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE ENTRE OS GRUPOS DO ESTUDO COM A ANÁLISE DOS PARÂMETROS DE PORCENTAGEM DE ACERTOS POR ORELHA (P = 0,982 À DIREITA E P = 0,204 À ESQUERDA) E DE LIMIAR DE DETECÇÃO DE GAP POR ORELHA (P = 0,583 À DIREITA E 0,602 À ESQUERDA). QUANTO AO GIN REDUZIDO, NÃO FOI CONSTATADA DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE ENTRE OS GRUPOS EM RELAÇÃO À PORCENTAGEM DE ACERTOS EM AMBAS AS ORELHAS (P = 0,652) E AO LIMIAR DE DETECÇÃO DE GAP POR ORELHA (P = 0,242 À DIREITA, P = 0,336 À ESQUERDA E P = 0,257 PARA AMBAS). A COMPARAÇÃO ENTRE INDIVÍDUOS COM E SEM EDUCAÇÃO MUSICAL REVELOU AUSÊNCIA DE DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE PARA TODAS AS VARIÁVEIS PREVIAMENTE CITADAS. OBSERVOU-SE QUE A MÉDIA DE PORCENTAGEM DE GAPS DETECTADOS EM AMBAS AS ORELHAS DA VERSÃO REDUZIDA DIFERIU SIGNIFICATIVAMENTE DA PORCENTAGEM DE GAPS DETECTADOS À ORELHA DIREITA (P = 0,014) E ESQUERDA (P = 0,013) DA VERSÃO INTEGRAL, BEM COMO HOUVE DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE ENTRE OS LIMIARES DE DETECÇÃO DE GAP À ORELHA DIREITA (P < 0,001) E ESQUERDA (P < 0,001) DE AMBAS AS VERSÕES. CONCLUSÃO: MÚSICOS COM OUVIDO ABSOLUTO NÃO APRESENTARAM DIFERENÇAS EM RELAÇÃO À HABILIDADE DE RESOLUÇÃO TEMPORAL QUANDO COMPARADOS A MÚSICOS SEM OUVIDO ABSOLUTO OU NÃO-MÚSICOS. A VERSÃO REDUZIDA DO TESTE GIN MOSTROU-SE SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTE DA VERSÃO INTEGRAL E, PORTANTO, NÃO PODE SUBSTITUI-LA COMO TESTE PARA AVALIAÇÃO DA RESOLUÇÃO TEMPORAL. SÃO NECESSÁRIOS NOVOS ESTUDOS QUE INVESTIGUEM A EXISTÊNCIA DE CORRELAÇÃO ENTRE OUTRAS HABILIDADES DO PROCESSAMENTO AUDITIVO E A HABILIDADE DE OUVIDO ABSOLUTO, ALÉM DE ESTUDOS QUE PROPONHAM PROTOCOLOS MAIS EFICIENTES DE APLICAÇÃO REDUZIDA DO TESTE GIN.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ECOLOGIA

Título: OCORRÊNCIA DE ARQUEIAS METANOGÊNICAS E ATIVIDADE METANOGÊNICA POTENCIAL EM SOLO E SEDIMENTO MARINHO ASSOCIADO A ÁREAS DE RECUE DE GELEIRA NA ILHA REI GEORGE, ANTÁRTICA

Palavras-Chave: ARQUEIAS METANOGÊNICAS, SOLO, SEDIMENTO MARINHO

Participantes:

DISCENTE: MARINA BRUZA DA SILVA

ORIENTADOR: CRISTINA ROSSI NAKAYAMA

A Ilha Rei George situa-se no Arquipélago Shetlands do Sul, Península Antártica, em uma zona de transição entre o clima antártico e subantártico. O ambiente terrestre antártico está sujeito a grandes variações ambientais, tais como alta incidência de radiação ultra-violeta, ciclos de congelamento e degelo e flutuações de temperatura. A Península Antártica é uma das regiões mais sensíveis às mudanças climáticas globais. Estima-se que 87% de suas geleiras vêm sofrendo retração em taxas aceleradas. A contínua retração das geleiras gera cronosequências caracterizadas por gradientes ambientais e biológicos e se torna um modelo interessante para o estudo da sucessão microbiana em áreas sensíveis a variações ambientais. Dentre os grupos microbianos detectados ao longo de cronosequências estão representantes do Domínio Archaea, incluindo ordens que podem estar relacionadas a grupos metanogênicos. As arqueias metanogênicas são anaeróbias estritas e sua ocorrência é comum em ambientes anaeróbios, como pântanos e mangues, sedimentos e áreas alagadas. Entretanto, há registros do grupo em ambientes subglaciais, ou ainda em solos aeróbios ou expostos pelo recuo de geleiras. Apesar da presença de oxigênio nesses ambientes, foram detectadas células viáveis, que podem ser estimuladas pelo restabelecimento das condições de anaerobiose, ou mesmo produzir metano, ainda que em menores taxas. Essas descobertas mostram que o conhecimento da ecologia do ciclo do metano ainda tem lacunas importantes, que devem ser preenchidas para que possamos ter uma estimativa mais precisa da influência das mudanças climáticas ou variações ambientais sobre a emissão biológica de metano para a atmosfera. O projeto visou detectar, quantificar e cultivar arqueias metanogênicas em amostras de solo de áreas de recuo das geleiras Collins e Baranowski, Ilha Rei George. Para isso, amostras de solo foram coletadas manualmente e em triplicata em transectos a partir da base das geleiras (1, 10, 50, 100, 150, 200, 250, 300, 400 e 800m), totalizando 69 amostras. O DNA presente do solo foi extraído de 0,3 gramas de cada amostra utilizando-se o Power Soil DNA Isolation Kit (Mo Bio). Quando necessário, as amostras de DNA obtidas foram purificadas com o DNA Clean & Concentrator Kit (Zymo). Reações em cadeia da polimerase (PCR) para detecção de microrganismos do Domínio Archaea foram realizadas com primers específicos para o gene 16S (344F-958R) e de arqueias metanogênicas com primers específicos para o gene funcional *mcrA* (*mcrA-mLas*). Análises de Eletroforese em Gel de Gradiente Desnaturante (DGGE) em gel de acrilamida 8% e gradiente desnaturante de 45-60% e quantificação através da técnica de PCR quantitativo (qPCR) do gene funcional *mcrA* estão sendo realizadas para comparar as comunidades presentes nos pontos em que tenha sido confirmada a presença do gene. Os resultados obtidos confirmam a presença do Domínio Archaea em todas os pontos coletados e para a maioria das replicatas analisadas em ambas as geleiras. Houve amplificação do gene funcional *mcrA* também em ambas as geleiras, indicando que a metanogênese está presente ao longo das cronosequências nas áreas de recuo de geleira, mas a detecção ocorreu em um número menor de amostras. Na geleira Collins, não houve detecção do gene em nenhuma replicata dos pontos 100, 150 e 250m, enquanto nos pontos 0, 50 e 800m o resultado foi positivo para todas as amostras. Na geleira Baranowski, pelo menos uma amostra de cada ponto coletado apresentou amplificação positiva para o gene funcional, mas apenas nos pontos 1 e 300m os resultados foram positivos para todas as amostras. A amplificação do gene funcional também ocorreu em 3 amostras coletadas em área com crescimento de gramíneas em frente à geleira Baranowski, indicando que diferentes processos podem influenciar a metanogênese na região. As análises de DGGE e qPCR permitirão comparar as comunidades presentes nesses pontos com relação à composição e abundância de arqueias metanogênicas, respectivamente. Através da comparação dos dados com informações da área de coleta, pretende-se inferir variáveis que possam estar relacionadas à produção de metano na região. A partir dos dados obtidos serão ainda selecionados inóculos para cultivos metanogênicos, visando ao estudo da diversidade cultivável de arqueias metanogênicas na região.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ECOLOGIA

Título: PRODUÇÃO DE SERRAPILHEIRA EM FUNÇÃO DO TIPO DE PLANTIO EM UM REFLORESTAMENTO DE RESTINGA DE DOIS ANOS EM CARAGUATUBA, SP

Palavras-Chave: SERRAPILHEIRA, LITEIRA, RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA, RESTINGA

Participantes:

DISCENTE: VIRGINIA HAMER CAMPAGNARO

ORIENTADOR: LEDA LORENZO MONTERO

OS ECOSISTEMAS DO LITORAL BRASILEIRO VÊM SOFRENDO CONSTANTE PRESSÃO ANTRÓPICA, GERANDO UMA NECESSIDADE CADA VEZ MAIOR DA RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS DEGRADADAS. NOS ÚLTIMOS ANOS, UMA DAS TENDÊNCIAS TEM SIDO O PLANTIO DE MUDAS COM USO INTERCALADO DE ESPÉCIES PIONEIRAS E NÃO PIONEIRAS, GERANDO UMA COMBINAÇÃO QUE ACELERA A RESTAURAÇÃO. NESSE CONTEXTO, O PLANTIO DE MUDAS AGRUPADAS É APONTADO COMO TÉCNICA FACILITADORA DA RESTAURAÇÃO DE PROCESSOS ECOLÓGICOS. UM DESSES PROCESSOS É A PRODUÇÃO DE SERRAPILHEIRA, QUE É A CAMADA ORGÂNICA FORMADA PELOS MATERIAIS DEPOSITADOS SOBRE O SOLO. A DECOMPOSIÇÃO DA SERRAPILHEIRA É A PRINCIPAL FONTE DE NUTRIENTES MINERAIS PARA A VEGETAÇÃO, ASSIM, A SUA RECUPERAÇÃO É FUNDAMENTAL PARA RESTABELECEER A CICLAGEM DE NUTRIENTES EM ÁREAS DEGRADADAS.

OS OBJETIVOS DO PRESENTE TRABALHO SÃO AVALIAR A RECUPERAÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE SERRAPILHEIRA NUMA FASE INICIAL DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL E VERIFICAR SE HÁ DIFERENÇAS ENTRE TIPOS DE PLANTIO, COMPARANDO PLANTIO DE MUDAS EM LINHAS COM PLANTIO DE MUDAS AGRUPADAS EM UMA ÁREA DE REFLORESTAMENTO.

O EFEITO DO TIPO DE PLANTIO (MUDAS PLANTADAS EM LINHA: LI OU AGRUPADAS: NU) SOBRE A RECUPERAÇÃO DA PRODUÇÃO DE SERRAPILHEIRA FOI AVALIADO EM UMA ÁREA EM ESTÁGIO INICIAL DE RECUPERAÇÃO, ANTIGAMENTE UTILIZADA COMO PASTAGEM, EM CARAGUATUBA, SP. A SERRAPILHEIRA FOI COLETADA ENTRE DEZEMBRO DE 2012 E NOVEMBRO DE 2014 UTILIZANDO 186 COLETORES DE 0,5041 M² DISPOSTOS EM 62 PARCELAS (27 DE LI; 27 DE NU E 7 CONTROLES SEM PLANTIO). ALÉM DE DETERMINAR O PESO SECO DA SERRAPILHEIRA (W), AS AMOSTRAS FORAM TRIADAS SEPARANDO O MATERIAL PRODUZIDO PELA VEGETAÇÃO ANTERIOR AO REFLORESTAMENTO (P) DO MATERIAL PRODUZIDO PELAS MUDAS PLANTADAS (F). ASSIM, FOI ELABORADO UM ÍNDICE DE SUBSTITUIÇÃO DE SERRAPILHEIRA: $IS = (WF - WP) / W_{TOTAL}$. SENDO QUE SE $WF > WP$ $0 < IS < 1$ E SE $WF < WP$ $-1 < IS < 0$. OS CONJUNTOS DE DADOS NÃO APRESENTARAM NORMALIDADE, DE MODO QUE AS COMPARAÇÕES FORAM FEITAS COM TESTES NÃO PARAMÉTRICOS (KRUSKAL WALLIS, H).

A PRODUÇÃO ANUAL DE SERRAPILHEIRA FOI SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR NAS ÁREAS DE PLANTIO (254,91 G.M-2) DO QUE NAS ÁREAS DE CONTROLE (120,99 G.M-2), MAS NÃO HOUVE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE LI (260,39 G.M-2) E NU (250,59 G.M-2) (H=8,63; P=0,0134). OS RESULTADOS INDICAM QUE HÁ SUBSTITUIÇÃO DA SERRAPILHEIRA PRODUZIDA AO LONGO DO TEMPO (H=69,84; P<0,0001), COM VALORES MÉDIOS ANUAIS DE IS=-0,09 EM 2013 E IS=0,12 EM 2014. A SUBSTITUIÇÃO DA SERRAPILHEIRA NÃO DIFERIU ENTRE LI E NU, MAS FOI MAIOR NAS ÁREAS DE PLANTIO DO QUE NAS ÁREAS DE CONTROLE (H=27; P<0,0001). OS VALORES POSITIVOS DE IS NAS ÁREAS DE PLANTIO (IS=0,009 EM LI E NU) INDICAM QUE A SUBSTITUIÇÃO ESTÁ OCORRENDO (MAIOR QUANTIDADE DE SERRAPILHEIRA PRODUZIDA PELAS MUDAS PLANTADAS DO QUE A VEGETAÇÃO DA PASTAGEM), AO CONTRÁRIO DO QUE OCORRE NOS CONTROLES, ONDE OS VALORES DE IS OBSERVADOS FORAM NEGATIVOS (IS=-0,31).

OS RESULTADOS PERMITEM CONCLUIR QUE O PLANTIO DE MUDAS FACILITA A RECUPERAÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE SERRAPILHEIRA E QUE HÁ SUBSTITUIÇÃO DO MATERIAL PRODUZIDO JÁ EM FASES INICIAIS DA RESTAURAÇÃO. OS DOIS TIPOS DE PLANTIO DE MUDAS COMPARADOS NO PRESENTE ESTUDO NÃO DIFERIRAM SUBSTANCIALMENTE, DE MODO QUE SE CONCLUI QUE MUDAS PLANTADAS EM LINHA OU AGRUPADAS SÃO IGUALMENTE EFICIENTES NA RECUPERAÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE SERRAPILHEIRA. ESSAS CONCLUSÕES DÃO SUPORTE PARA O USO DO PLANTIO DE MUDAS COMO TÉCNICA FACILITADORA DA RECUPERAÇÃO DA CICLAGEM DE NUTRIENTES EM ÁREAS DEGRADADAS. INDIFERENTEMENTE DA DISPOSIÇÃO DAS MUDAS EM LINHAS OU GRUPOS NO PLANTIO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ECOLOGIA

Título: CENÁRIOS DE TENDÊNCIA DE USO E OCUPAÇÃO DE MANANCIAS DA REPRESA BILLINGS E A EXPECTATIVA DE CONSTRUÇÃO DO CAMPUS DIADEMA ? UNIFESP

Palavras-Chave: ECOLOGIA DE PAISAGEM, MATA ATLÂNTICA, SIG, MÉTRICAS DA PAISAGEM

Participantes:

DISCENTE: AMANDA CAETANO ROMERO

ORIENTADOR: ELISA HARDT ALVES VIEIRA

ESTE ESTUDO BUSCOU ANALISAR AS CONSEQUÊNCIAS DA OCUPAÇÃO URBANA, NÃO PLANEJADA NA CONSERVAÇÃO DE FLORESTAS DAS ÁREAS DE MANANCIAS DA REPRESA BILLINGS NO MUNICÍPIO DE DIADEMA. COMO PARTE DA ÁREA DE ESTUDO ENGLOBAL O LOCAL PREVISTO PARA A IMPLANTAÇÃO DO ANTIGO PROJETO PARA O CAMPUS UNIFESP ? DIADEMA NA UNIDADE MORUNGABA, ESTE ESTUDO TAMBÉM AVALIOU SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A CONSERVAÇÃO DE FLORESTAS NO CASO DE EFETIVAÇÃO. PARA ATINGIR ESSES OBJETIVOS, FORAM CONSTRUÍDOS MAPAS HISTÓRICOS DE USO E COBERTURA DA TERRA (1962 E 2011) E CENÁRIOS FUTUROS HIPOTÉTICO ? I) DE TENDÊNCIAS DE USO E COBERTURA DA TERRA PARA OS ANOS 2021, 2031, 2041, 2051 E 2060 E II) DE EXPECTATIVA DE OCUPAÇÃO DO CAMPUS UNIFESP - DIADEMA NA UNIDADE MORUNGABA. OS MAPAS HISTÓRICOS E O CENÁRIO DE EXPECTATIVA DO CAMPUS FORAM CONSTRUÍDOS NO SOFTWARE ARCGIS® A PARTIR DA INTERPRETAÇÃO DE FOTOGRAFIAS AÉREAS E DA VETORIZAÇÃO DO CROQUI DE INSTALAÇÃO DESENVOLVIDO PELO RELATÓRIO AMBIENTAL PRELIMINAR DA OBRA. OS CENÁRIOS DE TENDÊNCIA DE MUDANÇAS FORAM OBTIDOS NO SOFTWARE IDRISI® A PARTIR DA APLICAÇÃO DA CADEIA DE MARKOV EM ASSOCIAÇÃO COM AUTÔMATOS CELULARES. AS MUDANÇAS HISTÓRICAS E DE TENDÊNCIA FUTURA DE USO E OCUPAÇÃO DA TERRA FORAM INTERPRETADAS A PARTIR DA SOBREPOSIÇÃO DOS MAPAS HISTÓRICOS E FUTUROS COM A APLICAÇÃO DA FERRAMENTA CROSSTAB DO IDRISI. ESTAS ANÁLISES DEMONSTRARAM QUE O DESMATAMENTO DAS FLORESTAS ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADO COM A EXPANSÃO URBANA, INDICANDO QUE, SE NÃO HOVER MUDANÇAS NA GESTÃO DA ÁREA, O DESMATAMENTO PODE ACONTECER DE FORMA ACELERADA E ININTERRUPTA. A IMPLANTAÇÃO DO CAMPUS UNIFESP ? DIADEMA NA UNIDADE MORUNGABA PODE REPRESENTAR GANHO PARA A CONSERVAÇÃO LOCAL EM TERMOS DE QUANTIDADE DE FLORESTA QUANDO COMPARADO COM OS CENÁRIOS DE TENDÊNCIA FUTURA E ATÉ MESMO COM A SITUAÇÃO RECENTE (MAPA DE 2011). AINDA ASSIM, ESTUDOS MOSTRAM QUE O AUMENTO NA QUANTIDADE DE COBERTURA FLORESTAL NEM SEMPRE REPRESENTA MELHORIA NA QUALIDADE, MOTIVO PELO QUAL ESTÃO SENDO PROPOSTOS ESTUDOS MAIS APROFUNDADOS SOBRE O TEMA.

FINANCIAMENTO: CNPQ



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ECOLOGIA

Título: EFEITOS DO AMBIENTE E DA FILOGENIA SOBRE O NICHU REPRODUTIVO EM UMA COMUNIDADE DE ANUROS DE MATA ATLÂNTICA NO SUDESTE DO BRASIL

Palavras-Chave: NICHU REPRODUTIVO, ECOLOGIA DE COMUNIDADES, ANUROS, BIOACÚSTICA.

Participantes:

DISCENTE: MARIA CAROLINA R. MANZANO

ORIENTADOR: RICARDO J. SAWAYA

A COMUNIDADE PODE SER DEFINIDA COMO O GRUPO DE POPULAÇÕES QUE OCORREM JUNTAS NO ESPAÇO E NO TEMPO. ASSIM, AS ESPÉCIES OCORREM EM COMUNIDADES E TEM SIDO SUGERIDO NA LITERATURA QUE SUA COEXISTÊNCIA É POSSIBILITADA A PARTIR DE UMA PARTILHA DE RECURSOS. NO CASO DOS ANFÍBIOS, A PARTILHA DE RECURSOS PODE ESTAR RELACIONADA À REPRODUÇÃO. ASSIM, ESSE PROJETO PRETENDE INVESTIGAR A INFLUÊNCIA DA ECOLOGIA E DA FILOGENIA NA SOBREPOSIÇÃO DE NICHU REPRODUTIVO DAS ESPÉCIES DE ANFÍBIOS ANUROS EM UMA COMUNIDADE DE MATA ATLÂNTICA, PROPONDO AS SEGUINTE PERGUNTAS ESPECÍFICAS: 1) COMO É O NICHU REPRODUTIVO DAS ESPÉCIES DESSA COMUNIDADE?; 2) A SOBREPOSIÇÃO DE NICHU REPRODUTIVO DAS ESPÉCIES É MAIOR DO QUE O ESPERADO AO ACASO?; E 3) QUAL É A INFLUÊNCIA DAS RELAÇÕES FILOGENÉTICAS DAS ESPÉCIES NA SOBREPOSIÇÃO DE NICHU REPRODUTIVO? O ESTUDO FOI REALIZADO EM UM CORPO D'ÁGUA NA RESERVA BIOLÓGICA MUNICIPAL DA SERRA DO JAPI. PARA RESPONDER A PRIMEIRA PERGUNTA FORAM GRAVADOS OS CANTOS DE TODAS AS ESPÉCIES PERTENCENTES À COMUNIDADE E CARACTERIZADOS OS SÍTIOS DE VOCALIZAÇÃO, PERÍODOS DE ATIVIDADE E MODOS REPRODUTIVOS. A COMUNIDADE ESTUDADA APRESENTOU 15 ESPÉCIES COEXISTINDO DURANTE O PERÍODO AMOSTRADO. QUANTO AOS MODOS REPRODUTIVOS, TODAS AS ESPÉCIES APRESENTAM GIRINO COM DIETA EXOTRÓFICA, E A MAIORIA APRESENTA OVOS AQUÁTICOS. ALGUMAS ESPÉCIES DEPOSITAM OS OVOS EM LOCAIS QUE NÃO OS MESMOS ONDE O GIRINO SE DESENVOLVE. QUANTO AO PERÍODO DE VOCALIZAÇÃO, A MAIOR RIQUEZA DE ESPÉCIES FOI OBSERVADA ÀS 20:00, BEM COMO A MAIOR QUANTIDADE DE INDIVÍDUOS ATIVOS. O DIRECIONAMENTO EM RELAÇÃO À ÁGUA E A DISTÂNCIA EM RELAÇÃO À MARGEM, REFERENTES AO SÍTIO DE VOCALIZAÇÃO, PARECEM SER OCUPADOS ALEATORIAMENTE. A PARTIR DA COLETA DE DADOS QUE ACABA DE SER FINALIZADA E CARACTERIZAÇÃO DO NICHU REPRODUTIVO DE CADA ESPÉCIE, PRETENDEMOS TESTAR A POSSÍVEL SOBREPOSIÇÃO E/OU CONSERVAÇÃO DE NICHU NESTA COMUNIDADE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EDUCAÇÃO

Título: PROJETO DE PESQUISA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS COM O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO.

Palavras-Chave: FORMAÇÃO, TECNOLOGIAS DIGITAIS, CIÊNCIAS

Participantes:

DISCENTE: ANNA VIVIAN TABOSA DA SILVA FERREIRA

ORIENTADOR: FLAMÍNIO DE OLIVEIRA RANGEL

AO ANALISAR O PANORAMA TECNOLÓGICO ATUAL, ENCONTRAMOS UMA SOCIEDADE ALTAMENTE CONTRADITÓRIA. DE UM LADO, TEMOS SETORES ALTAMENTE INFORMATIZADOS E DEPENDENTES DAS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA COMUNICAÇÃO E DA INFORMATIZAÇÃO. DO OUTRO, ENCONTRAMOS SETORES SEM ENERGIA ELÉTRICA E SEM AS MÍNIMAS CONDIÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO OU DE TECNOLOGIAS PARA A SAÚDE. EM TERMOS DO FLUXO DE INFORMAÇÕES E DE RELACIONAMENTO ENTRE SERES HUMANOS ENCONTRAMOS NA LITERATURA QUE VIVEMOS UM NOVO TEMPO QUE FAVORECE O COMPARTILHAMENTO DAS INFORMAÇÕES, COM PERSPECTIVAS DE ENRIQUECIMENTO DA CULTURA E MODIFICAÇÕES NO FAZER POLÍTICO (MARTINS, P. 124). NESTE NOVO E CONTRADITÓRIO CENÁRIO MUNDIAL, CONVIÉMOS COM NOVAS MANEIRAS DE TRABALHAR, VIVER, COMUNICAR, ESTABELEÇER RELAÇÕES HUMANAS E, POR CONSEQUENTE, DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E DA EDUCAÇÃO. CONSIDERANDO ESTA REALIDADE, OS PCN JÁ APONTAVAM PARA A NECESSIDADE DO LETRAMENTO DIGITAL AO ABORDAR O PAPEL DA EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE TECNOLÓGICA.

NESTE SENTIDO, EDUCAÇÃO NECESSITA DE PROFESSORES QUE SAIBAM LIDAR COM ESSA REALIDADE E SAIBAM USAR AS TDIC PARA PESQUISAR E SUGERIR ALTERNATIVAS PARA ANTIGOS E NOVOS PROBLEMAS DO ENSINO DE CIÊNCIAS.

O PRESENTE PROJETO VISA ESTUDAR ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA ? CIÊNCIAS DA UNIFESP QUE ESTÃO CURSANDO A UNIDADE CURRICULAR DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ENSINO A DISTÂNCIA E COMPREENDER O PAPEL DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TDIC) NAS PRÁTICAS DE ENSINO. TENTAREMOS TRAÇAR UM PERFIL DOS PARTICIPANTES E PESQUISAR AS QUESTÕES QUE PROBLEMATIZAM O USO ADEQUADO DESTAS FERRAMENTAS EM SALA DE AULA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EDUCAÇÃO

Título: ARGUMENTOS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA: PESQUISA E ANÁLISE DOCUMENTAL

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO INCLUSIVA, ANÁLISE DOCUMENTAL, FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Participantes:

DISCENTE: NAIANE CORTEZINI DA SILVA

ORIENTADOR: MARIAN ÁVILA DE LIMA DIAS

O BRASIL, AO ADERIR À DECLARAÇÕES INTERNACIONAIS VOLTADAS À EDUCAÇÃO PARA TODOS, AVANÇA NO SENTIDO DA CONSOLIDAÇÃO DOS DIREITOS DE TODAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM FREQUENTAR SALAS DE AULAS REGULARES, O QUE TEM REFORÇADO A PROPOSTA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA. MESMO ASSIM, EM NOSSO PAÍS, A COMPREENSÃO DO QUE VENHA A SER INCLUSÃO POSSUI UMA GRANDE VARIAÇÃO; DESSA FORMA AS RECOMENDAÇÕES QUE ESTABELECEM POLÍTICAS PARA ESSE TIPO DE EDUCAÇÃO SÃO POR VEZES VAGAS OU MESMO CONTRADITÓRIAS. A PRESENTE PESQUISA BUSCOU VERIFICAR EM QUE MEDIDA OS ARGUMENTOS APRESENTADOS NOS PRINCÍPIOS QUE ESTABELECEM A EDUCAÇÃO INCLUSIVA COMO PROPOSTA A SER ADOTADA NAS DECLARAÇÕES, DECRETOS E LEIS VIGENTES CORROBORAM COM A DISTÂNCIA ENTRE OS VALORES PROFESSADOS E O EFETIVO ACESSO E A PERMANÊNCIA COM QUALIDADE DE TODAS AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES À ESCOLA REGULAR. PARA RESPONDER ESTA QUESTÃO UTILIZAMOS DOIS DOCUMENTOS INTERNACIONAIS: A DECLARAÇÃO MUNDIAL SOBRE EDUCAÇÃO PARA TODOS: SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES BÁSICAS DE APRENDIZAGEM (JOMTIEN, TAILÂNDIA, 1990) E A CONVENÇÃO SOBRE OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (NOVA IORQUE, 2007) DOS QUAIS O BRASIL É SIGNATÁRIO PARA NOS AUXILIAR A COMPREENDER OS FUNDAMENTOS E AS DIRETRIZES OFICIAIS DA PRÁTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA EM RELAÇÃO ÀS DIVERSAS DIFERENÇAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EDUCAÇÃO

Título: AS INTERAÇÕES SOCIAIS DE UMA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO COTIDIANO PRÉ-ESCOLAR ? CONTRIBUTO DO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DAS CRIANÇAS (SAC) PARA UMA EDUCAÇÃO MAIS INCLUSIVA

Palavras-Chave: PALAVRAS-CHAVE: PRÉ-ESCOLA, EDUCAÇÃO INCLUSIVA, TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Participantes:

DISCENTE: ANDRESSA FABRI FERREIRA

ORIENTADOR: CARLA CILENE BAPTISTA DA SILVA

COM O INTUITO DE COMPREENDER COMO TEM OCORRIDO A INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NA EDUCAÇÃO INFANTIL, O PRESENTE TRABALHO VISOU DESCREVER O COTIDIANO DE UM MENINO DE 5 ANOS COM TEA, TENDO COMO ENFOQUE SUAS INTERAÇÕES SOCIAIS. FORAM REALIZADAS SETE OBSERVAÇÕES DA CRIANÇA EM DIVERSAS ATIVIDADES E DIFERENTES SITUAÇÕES, COMO SALA DE AULA, PARQUE, AULA DE INFORMÁTICA E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO, EM UMA PRÉ-ESCOLA PÚBLICA DE UMA CIDADE DE MÉDIO PORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO. AS SITUAÇÕES OBSERVADAS ENVOLVIAM O COTIDIANO ESCOLAR DA CRIANÇA E, CONSEQUENTEMENTE, SEUS VÁRIOS MOMENTOS DE INTERAÇÕES COM OS ADULTOS E DEMAIS CRIANÇAS. PARA COMPLEMENTAR AS INFORMAÇÕES, TAMBÉM FORAM ANALISADOS OS DADOS CONTIDOS NAS FICHAS INDIVIDUAIS PROPOSTAS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS (SAC) (PORTUGAL & LAEVERS 2010), PREENCHIDAS POR UMA DAS PROFESSORAS RESPONSÁVEIS PELA CRIANÇA. AS INTERAÇÕES OBSERVADAS FORAM AGRUPADAS EM TRÊS CATEGORIAS: INTERAÇÕES CRIANÇA-ADULTO, INTERAÇÕES CRIANÇA-CRIANÇA E MOMENTOS SEM INTERAÇÕES. A MAIOR PARTE DAS INTERAÇÕES SOCIAIS INICIADAS PELO MENINO OBSERVADO DEU-SE PRINCIPALMENTE COM OS ADULTOS, SENDO EM ESPECIAL COM SUAS PROFESSORAS. AS INTERAÇÕES QUE OCORRERAM ENTRE ELE E OUTRAS CRIANÇAS FORAM, EM SUA MAIORIA, UMA INICIATIVA DAS OUTRAS CRIANÇAS, QUE SE APROXIMAVAM DO MENINO PARA BRINCAR OU COMPARTILHAR UM BRINQUEDO. PÔDE-SE PERCEBER, MUITAS VEZES, UMA RECUSA DE INTERAÇÃO POR PARTE DELE. AS INTERAÇÕES ERAM FAVORECIDAS QUANDO REALIZADAS POR ALGUMAS CRIANÇAS DA SALA QUE APRESENTAVAM UM CUIDADO MAIOR EM RELAÇÃO AO MENINO, DEMONSTRANDO PACIÊNCIA PARA COMPREENDÊ-LO. RAROS FORAM OS MOMENTOS EM QUE O MENINO OBSERVADO APRESENTOU A INICIATIVA DE INTERAGIR COM OS COLEGAS E DE PARTICIPAR DE SUAS BRINCADEIRAS. EVIDENCIARAM-SE TAMBÉM OS MOMENTOS EM QUE O MENINO MOSTROU-SE ISOLADO, IGNORANDO O QUE OCORRIA AO SEU REDOR. EM DIVERSAS SITUAÇÕES, O PAPEL DA EDUCADORA FOI DE EXTREMA IMPORTÂNCIA NA MEDIAÇÃO DAS INTERAÇÕES ENTRE AS CRIANÇAS E O MENINO ACOMPANHADO. AO UTILIZAR O SAC, PARA REGISTO E ANÁLISE DA VIVÊNCIA DA CRIANÇA, A EDUCADORA CONSIDEROU QUE O MENINO APRESENTAVA BONS NÍVEIS DE BEM ESTAR EMOCIONAL, MAIOR IMPLICAÇÃO EM ATIVIDADES QUE ENVOLVIAM COORDENAÇÃO MOTORA GLOBAL E MENOR IMPLICAÇÃO EM ATIVIDADES RELACIONADAS À LINGUAGEM E DE COMPETÊNCIAS SOCIAIS, NECESSITANDO DE MAIOR APOIO NESTE ÂMBITO. A TOMADA DE CONSCIÊNCIA DA EXPERIÊNCIA RELACIONAL DA CRIANÇA, COM BASE NAS OBSERVAÇÕES E USO DO SAC, FUNDAMENTOU A DEFINIÇÃO DO PRINCIPAL OBJETIVO DE AÇÃO PEDAGÓGICA A PERSEGUIR A CURTO PRAZO: AUXILIÁ-LO EM SUAS INTERAÇÕES COM AS OUTRAS CRIANÇAS, MEDIANDO E PROPORCIONANDO MAIS BRINCADEIRAS LIVRES E COOPERATIVAS. A EDUCADORA RELATOU QUE A UTILIZAÇÃO DO SAC A AUXILIOU PARA CONHECER MELHOR O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA ACOMPANHADA, ASSIM COMO PARA REFLETIR E ESTABELECEER ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO JUNTO ÀS DEMAIS CRIANÇAS PARA A PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE INCLUSIVO NO COTIDIANO ESCOLAR.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EDUCAÇÃO

Título: RELAÇÕES ENTRE AS PESQUISAS EDUCACIONAIS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA AS PRÁTICAS ? INVESTIGANDO POSSÍVEIS INDICADORES

Palavras-Chave: IMPACTO, ARTICULAÇÃO, PESQUISA, PRÁTICAS, FORMAÇÃO DE PROFESSORES, PESQUISADORES

Participantes:

DISCENTE: ROBERTO PASSOS

ORIENTADOR: ELIANE DE SOUZA CRUZ

A LINHA DE PESQUISA ARTICULAÇÃO DA PESQUISA EDUCACIONAL E PRÁTICAS DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E ENSINO SUPERIOR TEM SIDO DESENVOLVIDA PELA NOSSA EQUIPE LUSO-BRASILEIRA DESDE 2002 QUANDO CENTRÁVAMOS A NOSSA ANÁLISE NA QUESTÃO DO IMPACTO DA PESQUISA EDUCACIONAL NAS PRÁTICAS (COSTA, 2003; CRUZ, 2005). EM 2005 O NOSSO OLHAR PASSOU A SE CENTRAR NAS QUESTÕES DA ARTICULAÇÃO (CRUZ, POMBO & COSTA, 2008; CRUZ, 2012; CRUZ, LOPES & COSTA, 2015), CONCEITO COMPLEXO OPERANTE EM VÁRIAS DIMENSÕES (EPISTEMOLÓGICA, ONTOLÓGICA, POLÍTICA, METODOLÓGICA, ETC.) E, PORTANTO, MAIS AMPLO DO QUE O DE IMPACTO. OU SEJA, NEM TODOS OS PROCESSOS DE IMPACTO ENVOLVEM A ARTICULAÇÃO, MAS A ARTICULAÇÃO INCLUI NECESSARIAMENTE O IMPACTO MÚTUO (CRUZ, 2012).

ESTA LINHA DE PESQUISA FOI INTRODUZIDA NA UNIFESP ? DIADEMA DESDE JULHO/2014 NO CONTEXTO ESPECÍFICO DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DA UNIFESP- CAMPUS DIADEMA?CURSO DE CIÊNCIAS - LICENCIATURA QUANDO INICIAMOS UM GRUPO DE PESQUISA (3 DOCENTES E 2 ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA). O GRUPO DE PESQUISA SOFREU REESTRUTURAÇÃO (SAÍDA/ENTRADA DE DOCENTES E ALUNOS) E AS TEMÁTICAS AMPLIARAM-SE, A SABER:

(I) ARTICULAÇÃO DA PESQUISA E PRÁTICAS DOCENTE NOS EVENTOS CIENTÍFICOS? UM PRIMEIRO OLHAR SOBRE A ÁREA DE ENSINO DE FÍSICA NOS EVENTOS SNEF E EPEF QUE GEROU UMA PUBLICAÇÃO NO SIMESP/2014 NA ESTÁCIO (CRUZ, TESTONI, BROCKINGTON, PAZ & SANTOS, 2014);

(II) CARACTERIZAÇÃO DE POSSÍVEIS INDICADORES QUE POSSAM DISTINGUIR ESSAS RELAÇÕES COMO SENDO DE IMPACTO OU DE ARTICULAÇÃO. FEITO EM PARCERIA COM A PROFESSORA DOUTORA REGINA KAWAMURA DO INSTITUTO DE FÍSICA DA USP E COM O ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA ROBERTO PASSOS, TENDO GERADO TAMBÉM UMA PUBLICAÇÃO NO ENPEC/2015 (CRUZ, PASSOS & KAWAMURA, 2015);

(III) ARTICULAÇÃO ENTRE ESCOLAS E UNIFESP - CURSINHOS ETEC E POPULARES;

(IV) REDE DE PRÁTICOS-PESQUISADORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA ? ARTICULAR PARA MELHORAR A QUALIDADE;

(V) ARTICULAÇÃO DAS PRÁTICAS E PESQUISA NA ÁREA DO ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA MEDIADA PELA LIBRAS.

APÓS ESTA BREVE INTRODUÇÃO DO SURGIMENTO DOS ESTUDOS DE IMPACTO E DE ARTICULAÇÃO NO CONTEXTO EDUCACIONAL INTERNACIONAL E, EM PARTICULAR, NO NOSSO CONTEXTO EDUCACIONAL LOCAL, ESCLARECE-SE QUE O RECORTE DO ESTUDO QUE SERÁ APRESENTADO NESTE CONGRESSO É O DA TEMÁTICA (II) CARACTERIZAÇÃO DOS POSSÍVEIS INDICADORES DE IMPACTO OU DE ARTICULAÇÃO.

APRESENTAREMOS INICIALMENTE DIFERENTES FORMAS DE CONCEBER ESSAS RELAÇÕES, NA LITERATURA, A SABER: (A) IMPACTO DAS PESQUISAS EDUCACIONAIS NAS PRÁTICAS, (B) ARTICULAÇÃO DA PESQUISA EDUCACIONAL E PRÁTICAS; E (C) PESQUISA EDUCACIONAL SEM IMPACTO E SEM ARTICULAÇÃO COM AS PRÁTICAS.

O MODELO DE ARTICULAÇÃO PROPOSTO POR MCINTYRE (2005), ADOPTADO PELA NOSSA EQUIPE, PRIORIZA A DIMENSÃO EPISTEMOLÓGICA (QUE ACEITA O FOSSO ENTRE A PESQUISA E PRÁTICAS PELA IMPOSSIBILIDADE EPISTEMOLÓGICA DO SEU TOTAL DESAPARECIMENTO), MAS CONSIDERA A INFLUÊNCIA DAS OUTRAS DIMENSÕES. ESTE MODELO ASSENTA-SE NUMA VISÃO MODERADA DE ARTICULAÇÃO QUE PRETENDE SER UMA SUGESTÃO DE NOVAS DEMANDAS NA PESQUISA (DIMENSÃO METODOLÓGICA) E NÃO DE SUBSTITUIÇÃO TOTAL DO ATUAL MODELO DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA EDUCACIONAL.

NA TEMÁTICA (II) DE CARACTERIZAÇÃO DOS INDICADORES DE IMPACTO E DE ARTICULAÇÃO, A EQUIPE REALIZOU UMA PESQUISA EMPÍRICA BIBLIOGRÁFICA DE NATUREZA QUALITATIVA. PARA ISSO, FOI ANALISADO UM CONJUNTO DE TRABALHOS SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE FÍSICA, BUSCANDO EXPLICITAR OS CONTORNOS EPISTEMOLÓGICOS, METODOLÓGICOS, ONTOLÓGICOS E POLÍTICOS QUE DIFERENCIAM O IMPACTO DA ARTICULAÇÃO.

OS RESULTADOS OBTIDOS, NA EDUCAÇÃO BÁSICA, REVELAM QUE O IMPACTO EVIDENCIA MAIOR NÚMERO DE INDICADORES EPISTEMOLÓGICOS, ENQUANTO A ARTICULAÇÃO, CONFORME ESPERADO, REVELA INDICADORES EM TODAS AS QUATRO DIMENSÕES.

NO QUE DIZ RESPEITO ÀS PESQUISAS REALIZADAS NO ENSINO SUPERIOR, O IMPACTO POSSUI APENAS A DIMENSÃO EPISTEMOLÓGICA. VERIFICA-SE QUE AS PRÁTICAS SÃO AQUELAS DOS DOCENTES UNIVERSITÁRIOS E NÃO MAIS DOS PROFESSORES DA ESCOLA BÁSICA. NESSE CASO, NÃO SE IDENTIFICAM OBJETOS DE ENSINO PORQUE É REDUZIDO O NÚMERO DE CURSOS DE FORMAÇÃO PARA DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR. OS DOCENTES DOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ATUALIZAM-SE ATRAVÉS DA PESQUISA SOBRE A PRÓPRIA PRÁTICA.

ESCLARECE-SE AINDA QUE NÃO PRETENDEMOS FAZER JUÍZOS DE VALOR EM RELAÇÃO ÀS PESQUISAS EDUCACIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E ENSINO SUPERIOR REALIZADAS PELOS DOCENTES DA ACADEMIA E PROFESSORES DAS ESCOLAS, MAS PROBLEMATIZAR A QUESTÃO DAS RELAÇÕES DA PESQUISA E PRÁTICAS PARA A MELHORIA CONTINUA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO EM GERAL.

ESTE TRABALHO ESPECÍFICO CONTRIBUIU PARA A FORMAÇÃO DO ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA QUE ENTROU EM CONTATO COM A PESQUISA EDUCACIONAL (PROCESSO DE COLETA DE DADOS, ANÁLISE DE DADOS, DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM CONGRESSO E ELABORAÇÃO DE ARTIGOS). IMPORTA REFERIR QUE APESAR DO PROCESSO DE ANÁLISE DOS DADOS TER SE COMPLEXIFICADO, SENDO NECESSÁRIO O AUXÍLIO DA ORIENTADORA, CONSIDERA-SE QUE A FINALIDADE FORMATIVA DE PARTICIPAÇÃO DE LICENCIANDOS NA PESQUISA EDUCACIONAL FOI ATINGIDO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EDUCAÇÃO

Título: AS POSSÍVEIS INFLUÊNCIAS MUSICAIS DAS PRÁTICAS DE CULTOS RELIGIOSOS E A SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO MUSICAL DO PEDAGOGO

Palavras-Chave: FORMAÇÃO DE PROFESSORES, MÚSICA, RELIGIÃO

Participantes:

DISCENTE: JOAO FRANCISCO DE JESUS BRUNO

ORIENTADOR: VERA LÚCIA GOMES JARDIM

INTRODUÇÃO: COM A PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA DE EXTENSÃO "MÚSICA E BEBÊS" PÔDE SE OBSERVAR A PROBLEMÁTICA ENFRENTADA NO TOCANTE A FORMAÇÃO MUSICAL NO BRASIL E OS REFLEXOS NOS PROCESSOS FORMATIVOS DO PROFISSIONAL DA ÁREA DA PEDAGOGIA. O PEDAGOGO, QUE É HABILITADO PARA ATUAR EM DIVERSAS ÁREAS DO CAMPO DA EDUCAÇÃO, DEVE ASSIMILAR E SISTEMATIZAR MÚLTIPLOS CONHECIMENTOS PARA QUE POSSA DESEMPENHAR SATISFATORIAMENTE A SUA PROFISSÃO, DENTRE ELES O ENSINO DA MÚSICA. PARTINDO DE UMA ANÁLISE HISTÓRICA E SOCIOLOGICA DAS RELAÇÕES DA MÚSICA E RELIGIÃO COM A EDUCAÇÃO, VERIFICA-SE QUE ESTÃO INTIMAMENTE LIGADAS, INFLUENCIAM NA CONSTITUIÇÃO DE PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS, MORAIS, ÉTICOS E ACABAM POR FUNDAMENTAR APRENDIZADOS A SEREM REPRODUZIDOS NO COTIDIANO SOCIAL. **JUSTIFICATIVA:** O ENSINO DA MÚSICA TEVE O SEU RETORNO AO CURRÍCULO ESCOLAR DETERMINADO PELA LEI FEDERAL N.º 11.769/2008, QUE ALTEROU O ART. 26 DA LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO, N.º 9.394/1996. NESTE SENTIDO, IMPORTANTE O CONHECIMENTO DOS ASPECTOS FORMATIVOS DO PROFISSIONAL QUE TRABALHA COM O ENSINO MUSICAL NAS SÉRIES INICIAIS, PARA O ESTABELECIMENTO DE PRÁTICAS MAIS ADEQUADAS E A CORREÇÃO DE EVENTUAIS LACUNAS NA FORMAÇÃO. **OBJETIVOS:** O PRESENTE TRABALHO SE PROPÓS A INVESTIGAR COMO O ENSINO DA MÚSICA É APLICADO NA ESCOLA, QUAL A FORMAÇÃO E QUAIS SÃO OS CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DESTA ÁREA QUE O PROFISSIONAL DA PEDAGOGIA ATUANTE EM SALA DE AULA DETÉM E, SE DE ALGUM MODO OBTIVERAM INFLUÊNCIAS MUSICAIS DA PRÁTICA OU CONTATO COM ALGUMA RELIGIÃO. **METODOLOGIA:** PARA ISSO FOI APRESENTADA A PROPOSTA DE UMA PESQUISA QUALITATIVA, SE UTILIZANDO DA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS E ENTREVISTAS JUNTO AOS PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE GUARULHOS. **RESULTADOS:** O CONHECIMENTO DESTA REALIDADE PERMITE COMPREENDER COMO A LEI ESTÁ SENDO APLICADA E O COMO O TRABALHO COM A MÚSICA É DESENVOLVIDO, BUSCANDO A REFLEXÃO SOBRE POSSÍVEIS ESTRATÉGIAS QUE VIABILIZEM MELHORES CONDIÇÕES NA COMPLEMENTAÇÃO FORMATIVA DO PROFISSIONAL DA PEDAGOGIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EDUCAÇÃO

Título: EVASÃO E VULNERABILIDADE ACADÊMICA NO CURSO DE CIÊNCIAS-LICENCIATURA

Palavras-Chave: EVASÃO, VULNERABILIDADE, LICENCIATURA

Participantes:

DISCENTE: RAQUEL SANTOS PALMA

ORIENTADOR: FLAMÍNIO DE OLIVEIRA RANGEL

O PROJETO ZERO É UM PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO FORMADO POR DOCENTES E DISCENTES DO CAMPUS DIADEMA - UNIFESP, DEVIDAMENTE REGISTRADO NO CNPQ, QUE INVESTIGA, DESDE 2010, A SAÍDA PREMATURA DE DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS - LICENCIATURA NO PRIMEIRO ANO DE CURSO. O QUESTIONAMENTO DO PORQUE OS DISCENTES DESISTEM TÃO RAPIDAMENTE DO CURSO, LEVOU-NOS A ESTUDAR OS FENÔMENOS DE EVASÃO E VULNERABILIDADE. DE 2010 A 2015, APLICOU-SE UM QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO NOS PRIMEIROS MESES DE INGRESSO PARA CONHECER O PERFIL ACADÊMICO DO DISCENTE E OS POSSÍVEIS ELEMENTOS DE VULNERABILIDADE QUE PODEM AFASTÁ-LO DO CURSO. A PARTIR DE 2016, ALÉM DO QUESTIONÁRIO PARA INGRESSANTES, ESTAMOS ACOMPANHANDO, POR MEIO DE OUTRO QUESTIONÁRIO ELABORADO PELO PRODOCÊNCIA, OS ALUNOS QUE PERMANECEM NO CURSO PARA ANALISAR A EVOLUÇÃO DAS VULNERABILIDADES. PARA OS EVADIDOS E OS EGRESSOS, ESTAMOS REALIZANDO ENTREVISTAS PARA INVESTIGAR OS MOTIVOS DA EVASÃO E DA PERMANÊNCIA. TODAS AS INFORMAÇÕES COLETADAS SÃO ORGANIZADAS EM TABELAS E GRÁFICOS E, POSTERIORMENTE, INTERPRETADAS E DEBATIDAS À LUZ DA LITERATURA SOBRE EVASÃO E VULNERABILIDADE. ATÉ O MOMENTO, AS ANÁLISES REALIZADAS A PARTIR DOS DADOS OBTIDOS APONTAM ELEMENTOS CONTRÁRIOS AO QUE PREVÊ A LITERATURA SOBRE EVASÃO ACADÊMICA, QUANDO PREVÊ O INSUCESSO ESCOLAR COMO O PRINCIPAL MOTIVO DA EVASÃO, ENTENDIDA COMO ABANDONO DOS ESTUDOS. NOSSOS RESULTADOS APONTAM QUE MESMO ANTES DO FRACASSO ESCOLAR, O DISCENTE, CONSIDERANDO A MOBILIDADE DISPONÍVEL E AS PRECARIIDADES VIVENCIADAS NO CONTEXTO ACADÊMICO, ALTERA SUAS OPÇÕES À PROCURA DE MELHORES CONDIÇÕES DE ESTUDOS E VAI À BUSCA DE NOVAS OPORTUNIDADES, SEM ABANDONAR OS ESTUDOS. A PRESENTE PESQUISA CONTRIBUÍ PARA CONHECER QUEM SÃO OS INGRESSANTES E PARA VERIFICAR OS VÁRIOS SENTIDOS DO CONCEITO DE EVASÃO. OS RESULTADOS REVELAM QUE A EVASÃO TEM MÚLTIPLAS RAZÕES, DEPENDENDO DO CONTEXTO SOCIAL, CULTURAL, POLÍTICO E ECONÔMICO EM QUE A INSTITUIÇÃO ESTÁ INSERIDA E A PRÓPRIA SITUAÇÃO SEJA FÍSICA, ADMINISTRATIVA UNIVERSIDADE.

INTEGRANTES

RAQUEL SANTOS PALMA¹
HADASSA HARUMI CASTELO ONISAKI²
FLAMÍNIO DE OLIVEIRA RANGEL³



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EDUCAÇÃO

Título: VULNERABILIDADE ACADEMICA NO CURSO DE CIENCIAS - LICENCIATURA

Palavras-Chave: VULNERABILIDADE, CIENCIAS, FORMAÇÃO DE PROFESSORES,

Participantes:

DISCENTE: THIAGO GRAÇA DA SILVEIRA

ORIENTADOR: FLAMINIO DE OLIVEIRA RANGEL

NESTE TRABALHO, DISCUTIMOS OS CONCEITOS DA VULNERABILIDADE ACADÊMICA, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A NOVA POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO, CARACTERIZADA POR MEDIDAS QUE PRETENDEM FACILITAR O ACESSO E A PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES DAS CAMADAS MAIS CARENTES DA POPULAÇÃO.

ANALISADOS OS DADOS OBTIDOS POR UMA PESQUISA-AÇÃO COM FOCO NA VULNERABILIDADE DOS DISCENTES; NOS INGRESSANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS ? LICENCIATURA DA UNIFESP NO PERÍODO DE 2010 A 2014 ; PROCURA REVELAR QUE ESTA VULNERABILIDADE OCORRE PORQUE O ALUNO APRESENTA UM PRE-CONHECIMENTO QUE MUITAS VEZES NÃO SE ADÉQUA A REALIDADE DE ENSINO UNIVERSITÁRIO E QUE ELE NECESSITA PROCURAR MODIFICAR SUA TRAJETÓRIA UNIVERSITÁRIA PARA PROCURAR CONDIÇÕES DE REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE CAUSADOS PELO INSUCESSO ESCOLAR E DE REPROVAÇÃO PELO REQUERENTE.

NESTA PRIMEIRA ETAPA A PARTIR DO LEVANTAMENTO DE DADOS, E OS ESTUDOS SOBRE VULNERABILIDADE ACADÊMICA PROCURA OBSERVAR QUE A PERMANÊNCIA DO ALUNO NA VIDA ACADÊMICA SOFRE GRANDES INFLUÊNCIAS DOS ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS, CULTURA FAMILIAR, HISTÓRICO ACADÊMICO E SUAS CRENÇAS SOBRE CIÊNCIA E ACADEMIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EDUCAÇÃO

Título: A ASCENSÃO DOS OPRIMIDOS AO ENSINO SUPERIOR

Palavras-Chave: ENSINO SUPERIOR, LICENCIATURA

Participantes:

DISCENTE: CÁSSIO ALBERTO DO NASCIMENTO

ORIENTADOR: FLAMÍNIO DE OLIVEIRA RANGEL

INTRODUÇÃO:

O TRABALHO CONSISTE NA ANÁLISE DA ENTRADA DOS ALUNOS NO ENSINO SUPERIOR, PRINCIPALMENTE AOS CURSOS DE LICENCIATURA. PERCEBE-SE A ENTRADA DE JOVENS E ADULTOS QUE JÁ POSSUEM INÚMERAS QUESTÕES E TRABALHOS PRÉ-CONCEBIDOS DE OUTROS PROJETOS ORIUNDOS ALÉM DOS MUROS DAS UNIVERSIDADES ? PRINCIPALMENTE AS FEDERAIS. GERALMENTE, MUITOS UNIVERSITÁRIOS POSSUEM UMA VIVÊNCIA SOCIAL QUE É IGNORADA PELOS GRANDES ACADÊMICOS E DEIXADA PARA LONGE DA REALIDADE DAS ESCOLAS SUPERIORES. HÁ MUITOS CASOS DE GRADUANDOS QUE POSSUEM UM FORTE TRABALHO LIGADO HÁ QUESTÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL.

OBJETIVO:

UTILIZAR A VIVÊNCIA SOCIAL DOS ALUNOS INGRESSOS, ESPECIALMENTE OS DA LICENCIATURA, PARA AUXILIAR A DEMOCRATIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE.

METODOLOGIA:

FOI UTILIZADA PARA A REALIZAÇÃO DESTE TRABALHO A METODOLOGIA QUE CONSISTE NO DEBATE E NA TROCA DE INFORMAÇÕES ENTRE DISCENTES INGRESSOS NO 1º SEMESTRE/2016.

RESUMO: A ASCENSÃO DO OPRIMIDO AO ENSINO SUPERIOR

ALÉM DA REALIZAÇÃO DA ANÁLISE QUALITATIVA DOS ALUNOS QUE ESTÃO INGRESSANDO NO ENSINO SUPERIOR, HÁ UMA PROMOÇÃO DE MELHOR INTEGRÁ-LOS AO AMBIENTE ACADÊMICO. DESSA FORMA, A ATIVIDADE OS CONDUZ DE ACORDO COM AS EXPERIÊNCIAS QUE OS MESMOS JÁ REALIZARAM FORA DA UNIVERSIDADE, E NÃO AS DEIXA LONGE DO PROCESSO DE ENSINO, MAS INTRODUZ, SENDO ASSIM, A FACULDADE CRIA RAÍZES NA COMUNIDADE E O ALUNO SE SENTE MAIS A VONTADE DENTRO DO MEIO ACADÊMICO. PORTANTO, A EDUCAÇÃO DA ACADEMIA TORNA-SE MAIS HUMANISTA E FUNDAMENTADA NO DIÁLOGO ENTRE PESSOAS DE DIFERENTES FORMAÇÕES, O QUE RESULTA NUM APRENDIZADO AMPLO E MULTICULTURAL, RESPEITANDO AS PECULIARIDADES DE CADA INDIVÍDUO, PORÉM, APRENDENDO A CONVIVER COM AS MESMAS.

ACREDITA-SE QUE TODOS OS APRENDIZES PODEM ? E DEVEM ? CONTRIBUIR PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO. O TRABALHO COM TRANSEXUAIS, MORADORES DE RUA, E OUTRAS PESSOAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL NOS AJUDA HÁ UMA MAIOR CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR, FAZENDO UM ELO ENTRE O MEIO ACADÊMICO/CIENTÍFICO E O MEIO SOCIAL.

CONCLUSÃO: APÓS A ANÁLISE DETALHADA DO "PROJETO ZERO" DE PESQUISA E EXTENSÃO DO ORIENTADOR (PROF. D.R FLAMÍNIO DE OLIVEIRA RANGEL) QUE, DESDE 2010, INVESTIGA DADOS DOS CALOUROS NO CURSO DE CIÊNCIAS - LICENCIATURA (CAMPUS DIADEMA) POR MEIO DE ENTREVISTAS E POSTERIORMENTE, INTERPRETAÇÕES E DEBATES. ANALISOU-SE QUE NOS ÚLTIMOS ANOS O PERFIL DO EDUCANDO QUE ÓPTA PELA FORMAÇÃO SÃO PESSOAS COM EXPERIÊNCIAS SOCIAIS APURADAS (TENDEM A DEVOLVER PARA A COMUNIDADE O QUE APRENDERAM) E A TAXA DE EVASÃO DOS LICENCIANDOS DIMINUIU. CONSTATOU-SE QUE O TEMPO QUE A FACULDADE ESTÁ INSERIDA NA REGIÃO E A AMPLA QUALIDADE DE SEUS FORMANDOS CONTRIBUI PARA TRAZER ESTUDANTES COM UM PERFIL MAIS ESPECÍFICO DO CURSO. POIS, ATUALMENTE, A UNIVERSIDADE ESTÁ APRIMORANDO ESTRATÉGIAS COM SEUS ALUNOS E PROFESSORES PARA CRIAR RELAÇÕES CONTÍNUAS COM A POPULAÇÃO QUE ESTÁ PRÓXIMA. PROPOSTAS COMO SARAUS, ENSINO DE IDIOMAS PARA MULHERES ENTRE OUTROS.

BIBLIOGRAFIA:

PAULO FREIRE (1996). PEDAGOGIA DO OPRIMIDO. 23 A REIMPRESSÃO. SÃO PAULO, EDITORA PAZ E TERRA.
VYGOTSKY, L.S. A FORMAÇÃO SOCIAL DA MENTE. S. PAULO: EDITORA MARTINS FONTES. 1994.

ORIENTADOR: PROF. D.R FLAMÍNIO DE OLIVEIRA RANGEL
E MATHEUS LERMEN GONÇALVES

DISCENTES: CÁSSIO ALBERTO DO NASCIMENTO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EDUCAÇÃO

Título: LYRA - LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE ROBÓTICA E ASTRONÁUTICA: INVESTIGANDO AS INTERAÇÕES SOCIAIS

Palavras-Chave: ROBÓTICA, EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS, INTERAÇÕES SOCIAIS

Participantes:

DISCENTE: JULIA LACARTE SILVA

ORIENTADOR: RUI MANOEL DE BASTOS VIEIRA

LYRA - LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE ROBÓTICA E ASTRONÁUTICA: INVESTIGANDO AS INTERAÇÕES SOCIAIS

JULIA LACARTE SILVA
RUI MANOEL DE BASTOS VIEIRA

PALAVRAS CHAVE: ROBÓTICA, EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS

RÉSUMO

A ROBÓTICA É UM TEMA POUCO DISCUTIDO E UTILIZADO NO MEIO EDUCACIONAL QUANDO ANALISADOS AS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA. O PROJETO LYRA (LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE ROBÓTICA E ASTRONÁUTICA) DA USP-EACH EM PARCERIA COM A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, TEM POR OBJETIVO INSERIR COM OS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA CONCEITOS DE TECNOLOGIA, CIÊNCIA E ROBÓTICA POR MEIO DA PRODUÇÃO E MANIPULAÇÃO DE BRINQUEDOS ROBÓTICOS COM O OBJETIVO DE DESENVOLVER A CAPACIDADE DE SOLUCIONAR SITUAÇÕES-PROBLEMA UTILIZANDO A LÓGICA PARA A COMPREENSÃO DE CONCEITOS DE CIÊNCIAS NATURAIS E DE PROGRAMAÇÃO. O PROJETO JÁ ESTÁ EM VIGOR A DOIS ANOS, TANTO NO ENSINO INFANTIL QUANTO O FUNDAMENTAL SENDO NO FUNDAMENTAL IMPLEMENTADO NA EMEF ARQUITETO LUÍS SAIA, OCORRENDO NOS PERÍODOS DE AULA E CONTRA TURNO TAMBÉM. LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO ESSE CONTEXTO, O ATUAL PROJETO TEM COMO PROPÓSITO INVESTIGAR AS INTERAÇÕES SOCIAIS ENTRE OS PARCEIROS DE DIFERENTES CAPACIDADES ?PROFESSORES, ALUNOS E GRADUANDOS, E O DESENVOLVIMENTO ENTRE ALUNO-ALUNO E ALUNO-MONITOR (GRADUANDO) PROMOVIDAS A PARTIR DE ALGUMAS ATIVIDADES DO LYRA. A PARTIR DESSES INTERAÇÕES E DESENVOLVIMENTO QUE TORNA A POSSIBILIDADE DE ANALISAR A QUAL NÍVEL E INTERAÇÃO O ALUNO TEVE COM OS TEMAS DE ROBÓTICA ABORDADOS. É IIMPORTANTE RESSALTAR QUE ALÉM DAS INTERAÇÕES OCORRIDAS ENTRE OS ALUNOS E OS MEDIADORES, QUE POSSIBILITA UMA MAIOR VISUALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ASSUNTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS HÁ UM DESENVOLVIMENTO DOS PROFESSORES TAMBÉM POIS OS MESMOS TAMBÉM PARTICIPAM COMO MEDIADORES, SENDO POSSÍVEL ASSIM AUXILIAR NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES UMA VEZ QUE OS MESMOS COM AJUDA DO LYRA DESENVOLVEM CONTEÚDOS TAMBÉM COM OS ALUNOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EDUCAÇÃO

Título: O QUE SE ENSINA QUANDO SE ENSINA LÍNGUA PORTUGUESA NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A QUALIDADE DAS OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS OFERTADAS EM ESCOLAS SITUADAS EM TERRITÓRIOS VULNERÁVEIS

Palavras-Chave: ALFABETIZAÇÃO; LETRAMENTO; PNAIC; EDUCAÇÃO EM PERIFERIAS

Participantes:

DISCENTE: CAROLINE DOS SANTOS CORREIA

ORIENTADOR: CLAUDIA LEMOS VÓVIO

O PRESENTE PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA INTEGRA O PROJETO DE PESQUISA INTERDEPENDÊNCIA COMPETITIVA ENTRE ESCOLAS E QUALIDADE DAS OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS, EM ANDAMENTO, SOB A COORDENAÇÃO DA PROFA. DRA. CLAUDIA LEMOS VÓVIO, COM BOLSA PELO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, FINANCIADO PELO CNPQ EM PARCERIA COM A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP). TEM POR OBJETIVO GERAL VERIFICAR COMO AS OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS RELATIVAS AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA SÃO OFERECIDAS NO FINAL DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO (3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL), E COMO ELAS SE CONSTITUEM TENDO COMO META A ALFABETIZAÇÃO DOS ALUNOS ATÉ O FINAL DESTES CICLOS, DE ACORDO COM O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC). BUSCA OBSERVAR A QUALIDADE DAS OPORTUNIDADES EDUCACIONAIS OFERTADAS AOS ALUNOS QUE FREQUENTAM ESCOLAS LOCALIZADAS NA SUBPREFEITURA DE SÃO MIGUEL PAULISTA, NA METRÓPOLE DE SÃO PAULO, TERRITÓRIO CONSIDERADO COMO DE ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL. ESPECIFICAMENTE, POR MEIO DE ACESSO A FONTES DOCUMENTAIS, PROCURA IDENTIFICAR QUAIS CONTEÚDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA SÃO PRIVILEGIADOS NESSAS ESCOLAS, BASEANDO-NOS NO CURRÍCULO PRESCRITO PARA AS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO PARA O TERCEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, BUSCANDO OBSERVAR SE HÁ DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE UMA ESCOLA E OUTRA. SEGUNDO A PORTARIA SME NO 3.008, DE 19 DE MAIO DE 2014, ESTÁ REDE ADERIU AO PACTO NACIONAL PELA EDUCAÇÃO NA IDADE CERTA, REORGANIZANDO, SEGUNDO OS DOCUMENTOS DO PACTO, O CICLO DE ALFABETIZAÇÃO, A FORMAÇÃO DOCENTE, OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM E TODOS OS DEMAIS COMPONENTES CURRICULARES A SEREM ABORDADOS NESSA ETAPA DA ESCOLARIZAÇÃO. O ESTUDO DESENVOLVE-SE POR MEIO DE UMA METODOLOGIA QUALITATIVA DE BASE DOCUMENTAL E PREVÊ DADOS DE TODAS AS TURMAS DE 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE DUAS ESCOLAS LOCALIZADAS NA SUBPREFEITURA DE SÃO MIGUEL PAULISTA, TERRITÓRIO URBANO DE ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL. O INSTRUMENTO METODOLÓGICO CONSISTIU NA ANÁLISE DOCUMENTAL DE CADERNOS ESCOLARES DAS SETE TURMAS DE 3º ANO DAS ESCOLAS PARTICIPANTES, PORÉM, COMO A ANÁLISE DOS CADERNOS DA ESCOLA 2 ENCONTRAM-SE EM CURSO, NÃO PUDEAM COMPOR ESTE RESUMO, MAS SERÃO ACRESCENTADAS NO RELATÓRIO FINAL DESTES PROJETO. ALÉM DA ANÁLISE DOS CADERNOS, RECORREMOS À ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES REFERENTES AO ASSUNTO TRATADO E AOS TRABALHOS DE PESQUISADORES QUE ATUARAM NESSA MESMA REGIÃO, EM PESQUISAS EDUCATIVAS. A PARTIR DAS ANÁLISES DOS TRÊS CADERNOS DA ESCOLA 1, PUDEMOS OBSERVAR UMA SEMELHANÇA ENTRE OS MESMOS, O QUE ERA ESPERADO JÁ QUE PERTENCEM À MESMA ESCOLA. NOS TRÊS CADERNOS ANALISADOS FORAM TRABALHADOS PRINCIPALMENTE OS EIXOS LEITURA E ANÁLISE LINGUÍSTICA ? APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA. PUDEMOS VERIFICAR QUE SÃO MOBILIZADAS MUITAS ATIVIDADES VOLTADAS PARA A APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA, ESPECIALMENTE AQUELAS QUE SE REFEREM A APRENDIZAGENS QUE JÁ DEVERIAM TER SIDO INTRODUZIDAS E APROFUNDADAS EM ANOS ANTERIORES, PARA, NESTE ANO, JÁ ESTAREM CONSOLIDADAS. JÁ AS TAREFAS VOLTADAS AOS EIXOS PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS, ORALIDADE E ANÁLISE LINGUÍSTICA ? DISCURSIVIDADE, TEXTUALIDADE E NORMATIVIDADE FORAM MENOS VISADAS, SENDO QUE OS OBJETIVOS PRESENTES NESTES EIXOS DEVEM SER APROFUNDADOS E CONSOLIDADOS NA SÉRIE EM QUESTÃO, O QUE PODE RESULTAR EM PROBLEMAS NA CONTINUIDADE DOS ESTUDOS EM ANOS SUBSEQUENTES E NO DOMÍNIO DE CAPACIDADES FUNDAMENTAIS PARA A LEITURA E COMPREENSÃO E A AO USO COMPETENTE DA ESCRITA PARA COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO. O IDEAL SERIA TRABALHAR TODOS OS EIXOS AO LONGO DO ANO LETIVO, SEMPRE SE ATENTANDO À PROGRESSÃO DE CADA OBJETIVO. UMA HIPÓTESE PARA ESSA DISSEMELHANÇA ENTRE O QUE SE PRESCREVE E O QUE SE CONCRETIZA NAS TURMAS DE 3º ANO, PODE RELACIONAR-SE AO FATO DE SE TRATAR DE TURMAS DE UMA ESCOLA LOCALIZADA EM UM BAIRRO DE ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL, E COMO NÃO TEMOS INFORMAÇÕES SOBRE O INÍCIO DA ALFABETIZAÇÃO DOS ALUNOS DAS TURMAS ANALISADAS, DEVEMOS LEVAR EM CONTA QUE A PROFESSORA, TENDO UMA MAIOR SENSIBILIDADE EM SALA DE AULA, OPTOU POR ATIVIDADES QUE A TURMA CONSEGUIRIA ACOMPANHAR. FORAM MOBILIZADOS DIVERSOS GÊNEROS DURANTE O ANO LETIVO NAS TURMAS ANALISADAS, ENTRE ELAS O MAIS DESTACADO FOI EXERCÍCIO DE ESCRITA, COM ATIVIDADES QUE VISAVAM A COMPREENSÃO DO SISTEMA DE ESCRITA. AS ATIVIDADES SE CONCENTRAVAM MAIS EM GÊNEROS PERTENCENTES ÀS ESFERAS LITERÁRIA, ESCOLAR E DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, COMO ERA DE SE ESPERAR. AO CONSIDERARMOS COMO ALFABETIZADO AQUELE QUE CONSEGUE CODIFICAR EM LÍNGUA ESCRITA E DECODIFICAR A LÍNGUA ESCRITA, OU SEJA, LER E ESCREVER PALAVRAS, PUDEMOS CONSIDERAR AS TURMAS DOS CADERNOS ANALISADOS COMO ALFABETIZADAS. PORÉM, AO ENTRARMOS NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO, PUDEMOS CONCLUIR QUE ESTAS TURMAS AINDA ESTÃO SE INSERINDO NO MUNDO LETRADO, TENDO ACESSO A TEXTOS DE CIRCULAÇÃO DE DIVERSOS GÊNEROS E APRENDENDO COMO USAR DE MODO COMPETENTE A LEITURA E A ESCRITA. PARA QUE OS ALUNOS DE FATO SE INSIRAM NO MUNDO LETRADO, É NECESSÁRIO DESDE CEDO O CONTATO COM LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS QUE TRABALHEM DIVERSOS GÊNEROS DISCURSIVOS, PARA QUE CONSIGAM SE MANIFESTAR UTILIZANDO DE MODO FREQUENTE E EFICAZ A LEITURA E A ESCRITA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EDUCAÇÃO

Título: APRENDIZAGEM CUSTOMIZADA E DESEMPENHO DOS ALUNOS PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES DO CLUB AeP

Palavras-Chave: APRENDIZAGEM, DESEMPENHO DOS ALUNOS, PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES, CLUB AeP

Participantes:

DISCENTE: GABRIELA A. MONTEFERRANTE

ORIENTADOR: CAMILO LELLIS-SANTOS

Para desenvolver e aplicar uma estratégia didática para o ensino de fisiologia cardiovascular através da utilização de diferentes tipos de artes, três atividades foram criadas (dança do coração, relacionando música e charge e origami-cola do coração) para abordar os conteúdos sobre frequência, propriedades elétricas e ciclo cardíacos. Para verificar a eficácia dessas intervenções didáticas e impacto no desempenho dos alunos, foram avaliadas as avaliações teóricas dos alunos do curso de Ciências-Licenciatura matriculados na unidade curricular Biologia II, que abrange os aprendizados de anatomia, histologia e fisiologia humanas. Percebeu-se que houve um maior desempenho nas questões relacionadas a fisiologia e o mesmo aconteceu para alunos que participaram da atividade. Os alunos que participaram da atividade que envolvia artes plásticas obtiveram desempenho significativamente maior, do que alunos que não possuíam o mesmo material, em questão dissertativa. Foi observado que as atividades propostas promoveram ganhos conceituais cumulativos e superiores em questões de fisiologia, anatomia e histologia, ordenadamente. Além disso, todas as atividades foram capazes de promover engajamento e motivação para a aprendizagem dos temas abordados. Dessa forma, a integração de conceitos sobre fisiologia cardiovascular às atividades artísticas resulta em otimização do processo ensino-aprendizagem em cursos de graduação.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EDUCAÇÃO

Título: IMPLEMENTAÇÃO DA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO SISTEMA PRISIONAL PAULISTA

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS; DIREITOS HUMANOS; PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

Participantes:

DISCENTE: MAYARA LUIZA SILVA

ORIENTADOR: MARIÂNGELA GRACIANO

A PESQUISA É RESULTADO DA SEGUNDA ETAPA DE INVESTIGAÇÃO DO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA OFERTA DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO, MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, NO SISTEMA PRISIONAL PAULISTA, SENDO A PRIMEIRA ETAPA ? PRIMEIRO RELATÓRIO DE PESQUISA ? DE INVESTIGAÇÃO FOI REALIZADO UM TRABALHO DE CAMPO NA PENITENCIÁRIA ADRIANO MARREY E NO CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA GUARULHOS II, AMBAS AS UNIDADES MASCULINAS E LOCALIZADAS NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS. A PRESENTE ETAPA DE PESQUISA APRESENTA A SEQUÊNCIA DO TRABALHO DE CAMPO REALIZADO, AMPLIANDO-SE O UNIVERSO DE OBSERVAÇÃO PARA O CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA PINHEIROS II, UNIDADE MASCULINA E PENITENCIÁRIA FEMININA DE SANTANA, AMBAS LOCALIZADAS NA CÁPITAL PAULISTA.

EM RELAÇÃO AO OBJETIVO GERAL, A PROPOSTA FOI À PRODUÇÃO DE DADOS, INFORMAÇÕES E REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS DETERMINAÇÕES ESTABELECIDAS NAS DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM PRISÕES (PARECER Nº 2 CEB/CNE/2010), EM CURSO NO SISTEMA PRISIONAL PAULISTA A PARTIR DE ABRIL DE 2013. OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS FORAM À PRODUÇÃO DE DIAGNÓSTICO SOBRE O PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DA RESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO NAS PRISÕES PAULISTAS DA SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA, POR MEIO DA FUNDAÇÃO À??PROF. DR. MANOEL PEDRO PIMENTELÁ? PARA A SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO; PRODUÇÃO DO DIAGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM ESTABELECIDAS NAS UNIDADES PRISIONAIS A PARTIR DE ABRIL DE 2013; IDENTIFICAÇÃO DA RELAÇÃO ESTABELECIDADA ENTRE ESCOLA VINCULADORA E A UNIDADE PRISIONAL NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO; IDENTIFICAÇÃO DA RELAÇÃO ESTABELECIDADA ENTRE A EDUCAÇÃO FORMAL E AS PRÁTICAS NÃO FORMAIS EM CURSO NAS PRISÕES; IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTADUAL PARA A EDUCAÇÃO EM PRISÕES.

À ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO PASSARÁ POR UM BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL E MAIS ESPECIFICAMENTE NO ESTADO SÃO PAULO E REDE PRISIONAL, APRESENTARÁ OS DADOS DAS ENTREVISTAS EM AMBAS ÀS UNIDADES, ANALISANDO DADOS E REALIZANDO APONTAMENTOS TEÓRICOS PRECISOS PARA A PESQUISA, EM SEGUIDA APRESENTARÁ A ENTREVISTA COM OS PROFESSORES DAS UNIDADES E POR FIM, AS CONSIDERAÇÕES FINAIS QUE ESTARÃO DIVIDIDAS EM DUAS PARTES: PRIMEIRA AS CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO AO TRABALHO DE CAMPO REALIZADO E SEGUNDA PARTE SERÁ UM FECHAMENTO DAS IDEIAS E REFLEXÕES QUE A PESQUISA PROPORCIONOU, AMBAS CONSIDERAÇÕES FINAIS DO RELATÓRIO DE PESQUISA, APRESENTARÃO O FECHAMENTO DAS IDEIAS, DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS QUE O TEMA DE PESQUISA CONFERIU.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EDUCAÇÃO

Título: ASTRONOMIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PROPOSTA DE AÇÃO PEDAGÓGICA

Palavras-Chave: EXPLORAÇÃO ESPACIAL, EDUCAÇÃO INFANTIL, PROPOSTA LÚDICA, ASTRONOMIA

Participantes:

DISCENTE: THIANA CAROLINA ROMERO MARTÍNEZ

ORIENTADOR: EMERSON I. SANTOS

ESTE TRABALHO APRESENTA ALGUNS RESULTADOS DE PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESENVOLVIMENTO QUE TEVE COMO OBJETIVO DEMONSTRAR UMA POSSIBILIDADE VIÁVEL DE ATIVIDADES SOBRE UMA TEMÁTICA POUCO COMUM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

O ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, SEGUNDO OS DOCUMENTOS NORTEADORES VIGENTES, DEVE SER VOLTADO PARA A AMPLIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS QUE AS CRIANÇAS TÊM DO MUNDO NATURAL E SOCIAL, INCENTIVANDO A OBSERVAÇÃO DE FENÔMENOS E EXPLICITANDO DIFERENTES MANEIRAS DE EXPLICÁ-LOS, INCLUSIVE EXPLICAÇÕES CIENTÍFICAS. VISA NÃO A MEMORIZAÇÃO DE CONCEITOS MAS O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO ATRAVÉS DA ABORDAGEM DE CONTEÚDOS DE CIÊNCIAS. O ENSINO DE ASTRONOMIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I DEVE SER ABORDADO DE FORMA LÚDICA E VISANDO VIABILIZAR O ENSINO DE SABERES DE DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO ATRAVÉS DA INTERDISCIPLINARIDADE POSSIBILITADA PELA TEMÁTICA. É POSSÍVEL ALIAR CONTEÚDOS DE PRATICAMENTE TODAS AS ÁREAS DO CONHECIMENTO, TORNANDO-O INTERDISCIPLINAR E MAIS INTERESSANTE PARA A CRIANÇA. O TRABALHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL POSSIBILITA A ABORDAGEM DOS MAIS VARIADOS ASSUNTOS DE MANEIRA DINÂMICA E LÚDICA, ORGANIZANDO MATERIAIS E ESPAÇOS COM MAIS FLEXIBILIDADE DO QUE OUTRAS ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. O REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL (1998) RESSALTA A IMPORTÂNCIA DE APROXIMAR AS CRIANÇAS DE SABERES QUE EXTRAPOLEM O SENSO COMUM E ESTEJAM EMBASADOS EM CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, E INCENTIVÁ-LAS A OBSERVAR, QUESTIONAR E CRIAR HIPÓTESES SOBRE OS FENÔMENOS DA NATUREZA PRESENTES NA NOSSA VIDA.

NOSSA PESQUISA CONSISTIU NA ELABORAÇÃO, APLICAÇÃO E ANÁLISE DE UMA SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES COM O TEMA ASTRONOMIA, REALIZADA COM DUAS TURMAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA PÚBLICA DE GUARULHOS TARSILA DO AMARAL LOCALIZADA EM GUARULHOS (SP). AS ATIVIDADES VISARAM INCENTIVAR O INTERESSE E A CURIOSIDADE DAS CRIANÇAS ESPECIFICAMENTE SOBRE A EXPLORAÇÃO ESPACIAL. A PROPOSTA BASEOU-SE EM POSSIBILITAR MOMENTOS NOS QUAIS AS CRIANÇAS Pudessem EXPRESSAR SEUS INTERESSES DE DIFERENTES FORMAS, COMO DESENHOS, RODA DE CONVERSA E MODELAGEM EM MASSINHA.

PARA A ANÁLISE UTILIZAMOS OS REGISTROS VARIADOS REALIZADOS POR NÓS E PELAS CRIANÇAS DURANTE AS ATIVIDADES, COMO DESENHOS, ANOTAÇÕES, GRAVAÇÕES EM ÁUDIOS, FILMAGENS E FOTOGRAFIAS, QUE NOS PERMITIRAM APREENDER ELEMENTOS RELEVANTES DO PROCESSO. NOS BASEAMOS NAS CONTRIBUIÇÕES DE VYGOTSKY ACERCA DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO INFANTIL, PRINCIPALMENTE NO QUE DIZ RESPEITO AOS PROCESSOS DE CRIAÇÃO E IMAGINAÇÃO NA INFÂNCIA PARA ANALISAR OS DADOS OBTIDOS. A PARTIR DESSES REGISTROS E À LUZ DA TEORIA SÓCIO INTERACIONISTA PODEMOS OBSERVAR QUE AS CRIANÇAS ENCONTRARAM NOS ELEMENTOS ABORDADOS COM O TEMA EXPLORAÇÃO ESPACIAL (COMO OS PLANETAS E SUAS CARACTERÍSTICAS, A VIAGEM A OUTROS PLANETAS, OS ROBÔS E FOGUETES) SUBSÍDIOS PARA IMAGINAR SITUAÇÕES INCOMUNS AO SEU COTIDIANO (COMO A POSSIBILIDADE DE SAIR DO PLANETA EM QUE VIVEMOS), ELABORAR QUESTÕES E CRIAR HIPÓTESES PARA RESPONDE-LAS (COMO SUGERIR QUE UM ELEVADOR PODERIA POSSIBILITAR QUE UM ROBÔ VIAJE AO ESPAÇO). AS ATIVIDADES REALIZADAS SE MOSTRARAM VIÁVEIS POR UTILIZAR MATERIAIS DE FÁCIL ACESSO E ADEQUAR-SE AO TEMPO E ESPAÇOS VIÁVEIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, OBSERVANDO INCLUSIVE OS PRESSUPOSTOS INDICADOS NOS DOCUMENTOS NORTEADORES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NESTA ETAPA EDUCACIONAL. AS CRIANÇAS DEMONSTRARAM GRANDE INTERESSE PELO TEMA PROPOSTO, O QUE TAMBÉM INCENTIVOU A PROFESSORA A DAR CONTINUIDADE NA ABORDAGEM DE QUESTÕES QUE SURTIRAM AO LONGO DAS ATIVIDADES MAS QUE NÃO PUDEAM SER APROFUNDADAS DURANTE O PROJETO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EDUCAÇÃO

Título: ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E AS METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE GEOGRAFIA: BUSCANDO CAMINHOS POSSÍVEIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Palavras-Chave: ENSINO DE GEOGRAFIA, LUGAR E ENSINO DE GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO BÁSICA, METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM

Participantes:

DISCENTE: VITÒRIA VILELA NUNES

ORIENTADOR: JERUSA VILHENA DE MORAES

A PESQUISA QUE ORA APRESENTAMOS ESTÁ INSERIDA NO CONTEXTO DO PROJETO DE AUXÍLIO À PESQUISA DA FAPESP (2013/22550-2) QUE TEM COMO OBJETIVO CRIAR MODELOS EXPLICATIVOS PARA DESENVOLVER CONCEITOS DA GEOGRAFIA (COMO PAISAGEM, CIDADE, LUGAR E TERRITÓRIO) A FIM DE ESTIMULAR O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E, A PARTIR DELES, CONTRIBUIR NA CONSTRUÇÃO DESTES CONCEITOS COM UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR DA CIÊNCIA. O CONCEITO GEOGRÁFICO A SER TRABALHADO NO PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA É O DE LUGAR, ESSENCIAL NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS.

NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA OCORRIDA ENTRE 2015 E 2016 (1 ANO DE PESQUISA) TIVEMOS COMO OBJETIVO CENTRAL LEVANTAR A BIBLIOGRAFIA QUE PUDESSE FUNDAMENTAR AS DISCUSSÕES TEÓRICAS ACERCA DESTES TEMA. REALIZAMOS LEITURA DE OBRAS RELACIONADAS ÀS AÇÕES METODOLÓGICAS NO ÂMBITO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO ESCOLAR QUE CONDUZEM A UM ENSINO E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVOS. POR FIM, ESTUDAMOS AS POTENCIALIDADES EDUCATIVAS ASSOCIADAS À PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA QUE CONSIDERE A APRENDIZAGEM DE CONCEITOS CIENTÍFICOS POR MEIO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM E O ESTUDO DE METODOLOGIAS.

COMO CONTINUIDADE AO PROCESSO, O INTUITO AGORA É O DE ELABORAR UM MODELO EXPLICATIVO (AQUI ENTENDIDO COMO JOGO) VOLTADO PARA A APRENDIZAGEM DO CONCEITO DE LUGAR E AVALIAR SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE GUARULHOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EDUCAÇÃO

Título: *ESCREVER-SE: A ESCRITA DE SI COMO PRÁTICA DE AUTORREFLEXÃO E REFLEXÃO SOBRE ARTE E CULTURA NA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA*

Palavras-Chave: FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA, ARTE, CULTURA, ESCRITA DE SI, PROCESSOS DE CRIAÇÃO

Participantes:

DISCENTE: LUCAS VINÍCIUS DA SILVA GUIMARÃES DE SOUZA

ORIENTADOR: JAQUELINA MARIA IMBRIZI

O MÓDULO PSICOLOGIA, IDEOLOGIA E CULTURA OFERTADO AOS ESTUDANTES DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO ? CAMPUS BAIXADA SANTISTA ? TEM COMO PROCEDIMENTO AVALIATIVO A PRODUÇÃO DE UM MEMORIAL NO QUAL O(A) ESTUDANTE DEVE ARTICULAR SUA HISTÓRIA DE VIDA COM A CRÍTICA DOS PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO CONTEMPORÂNEOS E COM OS AUTORES APRESENTADOS DURANTE O SEMESTRE. DESSA FORMA, ESPERA-SE QUE O(A) ESTUDANTE POSSA EXPERIENCIAR UM PROCESSO DE AUTORREFLEXÃO E REFLEXÃO SOBRE A SUA CULTURA, DE MANEIRA A POSICIONAR-SE CRITICAMENTE FRENTE A ELA E A SI MESMO. O OBJETIVO DA PESQUISA FOI O DE ANALISAR OS IMPACTOS QUE A PRÁTICA DESSA MODALIDADE DE NARRATIVA DE SI PRODUZ NOS ESTUDANTES, LEVANDO EM CONTA PRINCIPALMENTE O LUGAR QUE A ARTE OCUPA EM SUAS REFLEXÕES E OS PROCESSOS CRIATIVOS PRESENTES NA PRODUÇÃO ESCRITA. A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA ARTICULADA COM OUTROS SABERES DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS, REALIZEI A LEITURA FLUTUANTE DOS MEMORIAIS, O QUE DESENCADEOU A PRODUÇÃO DE DEZ ANALISADORES QUE PERMITIRAM ORIENTAR A PESQUISA E REVISÃO BIBLIOGRÁFICAS E A ANÁLISE DO PROCESSO DE ESCRITA DOS ESTUDANTES. OS ANALISADORES FORAM ASSIM INTITULADOS: TÉCNICAS E ESTILOS DE ESCRITA; A IDENTIDADE E A DIFERENÇA; O LUGAR DA MEMÓRIA NA CONTEMPORANEIDADE; A FORMAÇÃO CULTURAL E SUA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE CAPITALISTA; A ARTE E SUA RELAÇÃO COM A FORMAÇÃO DOS SUJEITOS E A ESTÉTICA DOS MEMORIAIS; O ESPAÇO PÚBLICO NAS CIDADES; GRUPOS DE SOCIALIZAÇÃO; PROCESSOS DE CRESCIMENTO, MORTE E ADOECIMENTO; O CORPO, A ESTÉTICA E O VÍCIO; RESISTÊNCIA E POLÍTICA. ALÉM DISSO, MINHA EXPERIÊNCIA DE TER CURSADO O MÓDULO E DE TER PRODUZIDO UM MEMORIAL ESTÁ IMPLICADA NA ANÁLISE, ASSIM COMO MINHA VIVÊNCIA COMO MONITOR DESTE MESMO MÓDULO, JÁ QUE ACOMPANHEI OUTROS ESTUDANTES NA PRODUÇÃO DO MEMORIAL. UMA VEZ QUE A PROPOSTA DOS MEMORIAIS TEM POR OBJETIVO INSERIR A EXPERIÊNCIA DE VIDA COMO UM OBJETO PRIVILEGIADO DE CONHECIMENTO EM SUAS ARTICULAÇÕES COM OS CONCEITOS DE IDEOLOGIA, CULTURA E SOCIEDADE, O QUE JUSTIFICOU ESTE PROJETO FOI A NECESSIDADE, LEVANDO EM CONTA AS DIRETRIZES POSTULADAS PELO MEC, DE ABRIR ESPAÇOS DE REFLEXÃO E CRÍTICA DA CULTURA NOS CURSOS DE PSICOLOGIA, PARA QUE ESSES ESTUDANTES TENHAM UMA FORMAÇÃO DIFERENCIADA E POSSAM PRODUZIR PRÁTICAS MENOS EXCLUDENTES E MAIS ABERTAS À DIFERENÇA. A ANÁLISE DOS MEMORIAIS MOSTROU QUE OS ESTUDANTES PUDEAM EXERCITAR SUA CAPACIDADE DE REFLEXÃO CRÍTICA ACERCA DA CULTURA E SE UTILIZARAM DOS AUTORES DO MÓDULO E DA ARTE COMO FERRAMENTAS DE SUSTENTAÇÃO PARA SUA PRÁTICA REFLEXIVA. SENDO ASSIM, FIZERAM USO DE SUAS HISTÓRIAS DE VIDA E DA BIBLIOGRAFIA DO MÓDULO NESSE EXERCÍCIO DE ESCRITA DE SI, APROXIMANDO ESSES SABERES DE SUAS EXPERIÊNCIAS DE VIDA E PERCURSOS DENTRO DA CULTURA. FOI CONFIRMADO, ASSIM, O PRESSUPOSTO DE QUE A ESCRITA DE SI PODE SIGNIFICAR UMA EXPERIÊNCIA SIGNIFICATIVA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO, COMO TAMBÉM, UMA OPORTUNIDADE PARA QUE O SUJEITO. NO CASO O(A) ESTUDANTE DE PSICOLOGIA. CRIE BRECHAS PARA SE (RE)INVENTAR.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Título: ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO RECURSO LÚDICO NA REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER: PERSPECTIVA DE CUIDADORES

Palavras-Chave: ONCOLOGIA INFANTIL, TERAPIA OCUPACIONAL, CUIDADORES, REABILITAÇÃO, LÚDICO

Participantes:

DISCENTE: YASMIN MENDES ENCARNATO

ORIENTADOR: ROSANA AP. SALVADOR ROSSIT

NOME DO PROJETO/PROGRAMA: ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO RECURSO LÚDICO NA REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER: PERSPECTIVA DE CUIDADORES

CAMPUS: BAIXADA SANTISTA

COORDENADOR: PROF^a DR^a ROSANA A. S. ROSSIT

NOME DA ALUNA DE GRADUAÇÃO (BOLSISTA): YASMIN MENDES ENCARNATO

INTRODUÇÃO: O CÂNCER É UMA DOENÇA QUE PODE SER ALTAMENTE AGRESSIVA E POR ESTE MOTIVO ACARREAR GRANDES IMPACTOS NA VIDA DA PESSOA E DA FAMÍLIA QUE RECEBE ESTE DIAGNÓSTICO. QUANDO NA INFÂNCIA, SEUS IMPACTOS PODEM SER AINDA MAIORES, DEVIDO AS DIFICULDADES PARA ENTENDER AS ALTERAÇÕES CORPORAIS PROVENIENTES DA PATOLOGIA, O PROCESSO DO CUIDADO, TRATAMENTO E MUDANÇAS DE ROTINA A PARTIR DA CONFIRMAÇÃO DIAGNÓSTICA. DEIXAR DE IR À ESCOLA, DE CONVIVER COM FREQUÊNCIA COM AMIGOS E FAMILIARES PRÓXIMOS, PODEM TRAZER GRANDE SOFRIMENTO PARA A CRIANÇA COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER E TAMBÉM PARA OS SEUS CUIDADORES, PRINCIPALMENTE DURANTE O PERÍODO DE INTERNAÇÃO E TRATAMENTO INTENSIVO. NESTE PERÍODO A VIDA DO PACIENTE FICA RESTRITA À ROTINA HOSPITALAR E AOS PROCEDIMENTOS INVASIVOS QUE CAUSAM MEDO, ANSIEDADE E DESCONFORTO, ALÉM DA PRESENÇA DE DIFERENTES PROFISSIONAIS COM AS SUAS ESPECIFICIDADES DE INTERVENÇÃO. A EQUIPE DE PROFISSIONAIS DEVE ESTAR ATENTA A ESSAS MUDANÇAS E NECESSIDADES DO PACIENTE E CUIDADORES NO SENTIDO DE CRIAR ESTRATÉGIAS QUE POSSAM MINIMIZAR O CONTEXTO DE SAÚDE, SOCIAL E EMOCIONAL VIVENCIADO NESSAS CIRCUNSTÂNCIAS. ESSA EQUIPE GERALMENTE É CONSTITUÍDA POR MÉDICOS, ENFERMEIROS, FISIOTERAPIA, PEDAGOGOS, TERAPEUTA OCUPACIONAL DENTRE OUTROS. NO CENÁRIO DA ONCOLOGIA INFANTIL, O TERAPEUTA OCUPACIONAL DEVE BUSCAR COMPREENDER E IDENTIFICAR AS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES VIVENCIADAS POR CADA CRIANÇA, ANALISAR ESTAS DEMANDAS E PROPORCIONAR UM ESPAÇO DE CONFIABILIDADE, DE ADAPTAÇÃO À CONDIÇÃO ATUAL DO ADOECIMENTO NO SENTIDO DE MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA NESSE PERÍODO E DURANTE TODO O TRATAMENTO.

OBJETIVO(S): O ESTUDO TEM COMO OBJETIVO ANALISAR A INFLUÊNCIA DO RECURSO LÚDICO NA REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS COM CÂNCER, NA PERSPECTIVA DOS CUIDADORES. UM ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADO FOI ELABORADO E APLICADO COM OS CUIDADORES PARA IDENTIFICAR AS PRINCIPAIS POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DE CRIANÇAS ENTRE 4 A 8 ANOS QUE TENHAM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE SISTEMA NERVOSO CENTRAL (SNC) E QUE ESTEJAM EM TRATAMENTO COM A INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL EM CONTEXTOS HOSPITALARES E ANALISAR A PERCEÇÃO DOS CUIDADORES SOBRE A INFLUÊNCIA DO RECURSO LÚDICO DURANTE O PERÍODO DE REABILITAÇÃO.

METODOLOGIA: A PESQUISA FOI DESENVOLVIDA NO INSTITUTO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO GRUPO DE APOIO AO ADOLESCENTE E À CRIANÇA COM CÂNCER (GRAACC) DA UNIFESP. O INSTITUTO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA É UM HOSPITAL-ESCOLA, RESULTANTE DA PARCERIA ENTRE O GRAACC, UMA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL E A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO? IOP/GRAACC/UNIFESP. TRATA-SE DE UMA PESQUISA DE NATUREZA QUALITATIVA, CONDUZIDA POR ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS, TENDO A PARTICIPAÇÃO DE OITO CUIDADORES. O PROJETO FOI AUTORIZADO PELO COMITÊ CIENTÍFICO DO INSTITUTO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA EXT-007/2015 E APROVADO PELO CEP DA UNIFESP COM PARECER Nº 1.373.656.

RESULTADOS: OS DADOS INICIAIS MOSTRAM A IMPORTÂNCIA E O RECONHECIMENTO DOS CUIDADORES EM RELAÇÃO AO RECURSO LÚDICO NO PROCESSO DE TRATAMENTO E REABILITAÇÃO DA CRIANÇA DIAGNOSTICADA COM CÂNCER E HOSPITALIZADA NO GRAACC. A PERCEÇÃO DO CUIDADOR EM RELAÇÃO À UTILIZAÇÃO E OS BENEFÍCIOS DO RECURSO LÚDICO TROUXE UM NOVO OLHAR SOBRE O ENFRENTAMENTO PARA A DOENÇA, TANTO PARA ELES PRÓPRIOS, QUANTO PARA AS CRIANÇAS. OS RELATOS FORAM PERMEADOS POR EMOÇÕES E SENTIMENTOS ENVOLVIDOS NESSE PROCESSO DE ENFRENTAMENTO DO DIAGNÓSTICO, DAS CARACTERÍSTICAS E CONSEQUÊNCIAS DA DOENÇA, E O RECONHECIMENTO DA ATENÇÃO DOS PROFISSIONAIS E DO INSTITUTO DE ONCOLOGIA NA ESCUTA DAS AFLIÇÕES, SENTIMENTOS, INCERTEZAS QUE PERMEIAM O PROCESSO DO CUIDADO. DESTACA-SE A SENSIBILIDADE DOS PROFISSIONAIS E A IMPORTÂNCIA DE OUVIR COM ATENÇÃO OS RELATOS DE SUAS EXPERIÊNCIAS E DISPONIBILIDADE E ABERTURA PARA SEREM OUVIDOS QUANDO NECESSÁRIO.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: RESSALTA-SE QUE O RECURSO LÚDICO PODE SER UTILIZADO POR DIVERSOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, TENDO COMO OBJETIVO ATENDER ÀS DEMANDAS QUE EMERGEM A PARTIR DE CADA CASO ESPECÍFICO. FOI POSSÍVEL PERCEBER QUE AS CRIANÇAS PEQUENAS RESPONDEM COM MAIOR ACEITABILIDADE O TRATAMENTO POR MEIO DE BRINCADEIRAS, E QUE PARA OS DE MAIOR IDADE É PRECISO ADAPTAR AS ATIVIDADES ÀS PREFERÊNCIAS DE CADA FAIXA ETÁRIA. O USO DESTES RECURSOS PODERÁ TORNAR AS INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS MAIS PRAZEROSAS O QUE PODE OTIMIZAR OS RESULTADOS DO TRATAMENTO. ENTENDENDO O CONTEXTO E O PROCESSO DE ADOECIMENTO E REABILITAÇÃO DAS CRIANÇAS COM CÂNCER PERMEADO POR MOMENTOS DE INCERTEZA, TRANSFORMAÇÃO, ALTERAÇÕES FÍSICAS E EMOCIONAIS COM PERDA DA AUTONOMIA, É DE EXTREMA NECESSIDADE DAR VOZ AOS CUIDADORES E COMPREENDER A PARTIR DE SUAS PERCEPÇÕES A INFLUÊNCIA DO ADOECIMENTO NO COTIDIANO DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA EM BUSCA DE ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO QUE POSSAM MINIMIZAR OS DANOS ORIUNDOS DESTES PROCESSOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Título: UTILIZAÇÃO DE UM FOLHETO PARA EDUCAÇÃO DA AUTOMONITORIZAÇÃO GLICÊMICA EM CRIANÇAS ESCOLARES COM DIABETES MELLITUS TIPO1, EM UMA SESSÃO DE BRINQUEDO TERAPÊUTICO INSTRUCIONAL

Palavras-Chave: PKHUGUYUFFTTRDRIUGFCTSESDJN

Participantes:

DISCENTE: VITÓRIA CARDOSO MÚFALO

ORIENTADOR: CIRCÉA AMALIA RIBEIRO

INTRODUÇÃO: SEGUNDO A SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, O DIABETES MELLITUS (DM) NÃO É UMA ÚNICA DOENÇA, MAS UM GRUPO HETEROGÊNEO DE DISTÚRBIOS METABÓLICOS QUE APRESENTAM EM COMUM A HIPERGLICEMIA RESULTANTE DE DEFEITOS NA AÇÃO, NA SECREÇÃO DA INSULINA OU EM AMBAS. O TRATAMENTO DO DM ENVOLVE SETE COMPORTAMENTOS PARA O AUTOCUIDADO, SENDO UM DELES VIGIAR AS TAXAS, QUE INCLUI A MONITORIZAÇÃO DOS VALORES DE GLICEMIA CAPILAR. PARA QUE HAJA UMA BOA ADERÊNCIA AO PLANO TERAPÊUTICO É PRECISO EDUCAR O PACIENTE E, NO CASO DE CRIANÇAS, DEVEM SER UTILIZADAS TÉCNICAS ADEQUADAS AO SEU NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO, COMO O BRINQUEDO TERAPÊUTICO (BT), UM BRINQUEDO ESTRUTURADO PARA AUXILIAR A CRIANÇA ALIVIAR A ANSIEDADE GERADA POR EXPERIÊNCIAS ATÍPICAS À SUA IDADE. DENTRE AS TRÊS MODALIDADES DE BT, RESSALTAMOS O BT INSTRUCIONAL (BTI), QUE VISA PREPARAR A CRIANÇA PARA OS PROCEDIMENTOS A QUE SERÁ SUBMETIDA, UTILIZANDO MATERIAL USADO NOS MESMOS E MATERIAL ILUSTRATIVO, COMO É O FOLHETO EDUCATIVO. ESTE PROPORCIONA INFORMAÇÕES DE FÁCIL ENTENDIMENTO PARA O PACIENTE COM DOENÇA CRÔNICA, AJUDA A DESENVOLVER ATITUDES E HABILIDADES, FACILITA A AUTONOMIA, PROMOVE A ADESÃO DO TRATAMENTO, TORNA CAPAZ DE ENTENDER COMO AS PRÓPRIAS AÇÕES INFLUENCIAM O PADRÃO DE SAÚDE. OBJETIVO: VERIFICAR O EFEITO DA UTILIZAÇÃO DE UM FOLHETO EDUCATIVO SOBRE AUTOMONITORIZAÇÃO GLICÊMICA, EM CRIANÇAS ESCOLARES COM DM, COM O USO DO BTI. METODOLOGIA: ESTUDO DE DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO, REALIZADO NO AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA DO HOSPITAL SÃO PAULO/UNIFESP. FORAM REALIZADAS SESSÕES DE BTI PARA DRAMATIZAÇÃO DA TÉCNICA DE GLICEMIA CAPILAR JUNTO A QUATRO CRIANÇAS ESCOLARES COM DM, ANTES E APÓS ELAS TEREM REALIZADO A LEITURA DE UM FOLHETO EDUCATIVO RELACIONADO À MESMA. A COLETA DOS DADOS OCORREU EM TRÊS ETAPAS: PRIMEIRO FOI CONTADA À CRIANÇA A HISTÓRIA DE UM MENINO COM DIABETES (BONECO) QUE TINHA DIFICULDADES EM APRENDER A REALIZAR A AUTOMONITORIZAÇÃO GLICÊMICA, E PEDIDO A ELA PARA DEMONSTRAR A TÉCNICA DO BONECO, PARA QUE ELE A APRENDESSE; APÓS, A CRIANÇA FOI CONVIDADA A FAZER A LEITURA DO FOLHETO EDUCATIVO CONTENDO DESCRIÇÃO E ILUSTRAÇÕES DETALHADAS DA TÉCNICA DE MONITORIZAÇÃO GLICÊMICA, DE FORMA DIALOGADA COM A ALUNA PESQUISADORA, O QUE PODE SER REPETIDO; A SEGUIR, FOI SOLICITADO QUE A CRIANÇA DEMONSTRASSE NOVAMENTE AO BONECO A MONITORIZAÇÃO GLICÊMICA, PARA VER SE ELE (BONECO) HAVIA ENTENDIDO O QUE ESTAVA EXPLICADO NO FOLHETO. AS SESSÕES FORAM GRAVADAS EM VÍDEO E TRANSCRITAS NA ÍNTEGRA PARA SEREM ANALISADAS. A ANÁLISE DOS DADOS DEU-SE PELA LEITURA E RELEITURA DAS TRANSCRIÇÕES DAS SESSÕES DE BTI E DISCUSSÃO INDIVIDUAL DE CADA UMA DAS ETAPAS DA SESSÃO, RELATIVA ÀS DRAMATIZAÇÕES E MANIFESTAÇÕES VERBAIS E NÃO VERBAIS DAS CRIANÇAS DURANTE AS SESSÕES, PROCURANDO RELACIONÁ-LAS ÀS INFORMAÇÕES SOBRE A AUTOMONITORIZAÇÃO GLICÊMICA CONTIDAS NO FOLHETO EDUCATIVO. O ESTUDO FOI APROVADO NO COMITÊ DE ÉTICA SOBRE NÚMERO 53373416.3.0000.5505, OS RESPONSÁVEIS ASSINARAM O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO E AS CRIANÇAS O TERMO DE ASSENTIMENTO, CONCORDANDO EM PARTICIPAR DA PESQUISA. RESULTADOS: APÓS A LEITURA DO FOLHETO, TODAS AS CRIANÇAS TIVERAM MAIS ACERTOS NA TÉCNICA. OS PASSOS 2 **PREPARE O MATERIAL (NÃO ESQUEÇA DE COLOCAR A FITA REAGENTE NO GLICOSÍMETRO)** E 7 **DESCARTE ADEQUADAMENTE O MATERIAL** FORAM REALIZADOS POR TODAS AS CRIANÇAS APÓS A LEITURA DO FOLHETO, SENDO QUE ANTES DUAS DELAS NÃO O FIZERAM. OS PASSOS 3 **FURE O DEDO (DÊ PREFERÊNCIA PELA PONTA DOS DEDOS NA LATERAL E NOS 3 ÚLTIMOS DEDOS)** E 4 **COLOQUE A GOTA DE SANGUE NA FITA REAGENTE** FORAM REALIZADOS POR TODAS AS CRIANÇAS, TANTO ANTES COMO APÓS A LEITURA DO FOLHETO. OBSERVAMOS, TAMBÉM, UMA DIFICULDADE GENERALIZADA DAS CRIANÇAS LEMBRAREM OS PASSOS 5 **LIMPE O LOCAL DO FURO** E 6 **AGUARDE O RESULTADO, ANOTE O VALOR E SE PRECISO REALIZE A CORREÇÃO DAS ALTERAÇÕES** OU SEJA, APLICAR A INSULINA OU OFERECER UMA FONTE DE GLICOSE, NO CASO DE HIPER E HIPOGLICEMIA RESPECTIVAMENTE, ANTES DA LEITURA DO FOLHETO; JÁ APÓS SUA LEITURA, DUAS CRIANÇAS LEMBRARAM DE ANOTAR O VALOR NO E OUTRAS LEMBRARAM DE CORRIGIR A GLICEMIA. VALE RESSALTAR QUE TODAS AS CRIANÇAS ACEITARAM MOSTRARAM-SE ANIMADAS EM PARTICIPAR DA SESSÃO DE BT E DEMONSTRARAM ESTAR À VONTADE PARA EXPRESSAR O QUE SABIAM, DURANTE A BRINCADEIRA, ASSIM COMO NA MANIPULAÇÃO DOS MATERIAIS E LEITURA DO FOLHETO. CONCLUSÃO: TENDO EM VISTA OS RESULTADOS OBTIDOS, CONSIDERAMOS QUE O FOLHETO É UM INSTRUMENTO PASSÍVEL DE SER UTILIZADO PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO DA CRIANÇA ESCOLAR, POIS POSSIBILITA ABRANGER ASPECTOS RELEVANTES DO TRATAMENTO DA DOENÇA, CONTENDO PALÁVRAS DE FÁCIL ENTENDIMENTO PARA AS CRIANÇAS E PERMITINDO A COMPREENSÃO DOS DADOS CONTIDOS NELE. NO CASO, O FOLHETO EDUCATIVO DA AUTOMONITORIZAÇÃO GLICÊMICA MOSTROU-SE COMO UMA BOA FERRAMENTA NA EDUCAÇÃO PARA O AUTOCUIDADO DA CRIANÇA COM DM, E A SESSÃO DE BTI FOI IMPORTANTE PARA A EXPRESSÃO DAS CRIANÇAS A RESPEITO DA MESMA, PERMITINDO AO PROFISSIONAL CONHECER QUAIS ASPECTOS NECESSITAVAM SER REFORÇADOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE VIA DIETÉTICA APLICADA SEGUNDO MODELOS COMPORTAMENTAIS: DEMONSTRAÇÕES CULINÁRIAS EM VÍDEO DE PREPARAÇÕES PROTEICAS, ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Palavras-Chave: CULINÁRIA; COMPORTAMENTO ALIMENTAR; EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL; ALIMENTOS PROTEICOS; HABILIDADE CULINÁRIA

Participantes:

DISCENTE: PÂMELA DA MATA LIMA

ORIENTADOR: PAULA ANDREA MARTINS

ATUALMENTE O ATO DE COZINHAR VEM SENDO SUBSTITUÍDO PELO CONSUMO DE ALIMENTOS PRONTOS - EM GRANDE MAIORIA PROCESSADOS E ULTRAPROCESSADOS - FAZENDO COM QUE AS HABILIDADES CULINÁRIAS NÃO SEJAM TRANSMITIDAS E PERPETUADAS ATRAVÉS DAS GERAÇÕES. ESTE PROJETO DESENVOLVEU DEZ DEMONSTRAÇÕES CULINÁRIAS EM VÍDEO - DCS, DE PREPARAÇÕES PROTEICAS, CADA UMA COM 1-3 MINUTOS EM MÉDIA; SENDO DUAS OPÇÕES DE: AVES, CARNE BOVINA, CARNE SUÍNA PESCADO E VEGETARIANAS; O DELINEAMENTO DO ESTUDO CONSTA DA TERCEIRA FASE DO PROJETO A AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO NO AMBIENTE NUTRICIONAL PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COM FOCO NA CADEIA PRODUTIVA DE ALIMENTOS? E CONTEMPLA AÇÃO DE INTERVENÇÃO NA ZONA NOROESTE DO MUNICÍPIO DE SANTOS/SP, COM O PROPÓSITO DE PROMOVER A AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS A PARTIR DE AÇÕES DESENVOLVIDAS NOS PEQUENOS COMÉRCIOS DA REGIÃO. OS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS EM ESTUDO HAVIAM SIDO INDICADOS PREVIAMENTE PELA COMUNIDADE DURANTE A PRIMEIRA FASE DO PROJETO. AS DCS FORAM PRODUZIDAS NO LABORATÓRIO DE DIETÉTICA DO CAMPUS DA UNIFESP ? BAIXADA SANTISTA E REGISTRADAS EM CÂMERA FILMADORA JVC EVERIO GZ-MS120 DIGITAL; OS VÍDEOS FORAM EDITADOS POR MEIO DOS PROGRAMAS: WINDOWS MOVIE MAKER 8.1, ADOBE MACROMEDIA FIREWORKS CS 6 E PICASA 3, PARA ELIMINAÇÃO DO SOM DA GRAVAÇÃO, INSERÇÃO DE FUNDO MUSICAL, MELHORAMENTO DA IMAGEM, ADIÇÃO DE LEGENDA E CRÉDITOS. FORAM ELABORADAS FICHAS TÉCNICAS DAS RECEITAS CULINÁRIAS. AS DCS SERÃO RÉPRODUZIDAS PARA SERVIDORES EM ATIVIDADES COMBINADAS COM DEGUSTAÇÕES E SESSÕES INTERATIVAS, DE FORMA A AVALIAR SEU EFEITO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS SERVIDORES A RESPEITO DE SUA HABILIDADE CULINÁRIA; ESPERA-SE INCENTIVAR O EXERCÍCIO DA CULINÁRIA NOS DOMÍLIOS E O CONSUMO DE ALIMENTOS IN NATURA, COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE VIA DIETÉTICA APLICADA SEGUNDO MODELOS COMPORTAMENTAIS: DEMONSTRAÇÕES CULINÁRIAS EM VÍDEO DE LANCHES SAUDÁVEIS, ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL.

Palavras-Chave: CULINÁRIA; COMPORTAMENTO ALIMENTAR; EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL; LANCHES SAUDÁVEIS; HABILIDADE CULINÁRIA.

Participantes:

DISCENTE: CATARINA AMBRIZZI MORAES

ORIENTADOR: SEMIRAMIS ALVARES MARTINS DOMENE

ATUALMENTE O ATO DE COZINHAR VEM SENDO SUBSTITUÍDO PELO CONSUMO DE ALIMENTOS PRONTOS - EM GRANDE MAIORIA PROCESSADOS E ULTRAPROCESSADOS - FAZENDO COM QUE AS HABILIDADES CULINÁRIAS NÃO SEJAM TRANSMITIDAS E PERPETUADAS ATRAVÉS DAS GERAÇÕES. ESTE PROJETO DESENVOLVEU DEZ DEMONSTRAÇÕES CULINÁRIAS EM VÍDEO (DCS) DE LANCHES SAUDÁVEIS - DE BAIXO CUSTO E DE FÁCIL PREPARO -, CADA UMA COM 1-3 MINUTOS EM MÉDIA. SÃO OPÇÕES PARA PEQUENAS REFEIÇÕES (CAFÉ DA MANHÃ, COLAÇÃO, LANCHE DA TARDE E CEIA) DOCES OU SALGADAS; O DELINEAMENTO DO ESTUDO CONSTA DA TERCEIRA FASE DO PROJETO - AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO NO AMBIENTE NUTRICIONAL PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COM FOCO NA CADEIA PRODUTIVA DE ALIMENTOS? E CONTEMPLA AÇÃO DE INTERVENÇÃO NA ZONA NOROESTE DO MUNICÍPIO DE SANTOS/SP, COM O PROPÓSITO DE PROMOVER A AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS A PARTIR DE AÇÕES DESENVOLVIDAS NOS PEQUENOS COMÉRCIOS DA REGIÃO. OS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS EM ESTUDO HAVIAM SIDO INDICADOS PREVIAMENTE PELA COMUNIDADE DURANTE A PRIMEIRA FASE DO PROJETO. AS DCS FORAM PRODUZIDAS NO LABORATÓRIO DE DIETÉTICA DO CAMPUS DA UNIFESP ? BAIXADA SANTISTA E REGISTRADAS EM CÂMERA FILMADORA JVC EVERIO GZ-MS120 DIGITAL; OS VÍDEOS FORAM EDITADOS POR MEIO DOS PROGRAMAS: WINDOWS MOVIE MAKER 8.1, ADOBE MACROMEDIA FIREWORKS CS 6 E PICASA 3, PARA ELIMINAÇÃO DO SOM DA GRAVAÇÃO, INSERÇÃO DE FUNDO MUSICAL, MELHORAMENTO DA IMAGEM, ADIÇÃO DE LEGENDA E CRÉDITOS. FORAM ELABORADAS FICHAS TÉCNICAS DAS RECEITAS CULINÁRIAS. AS DCS SERÃO REPRODUZIDAS PARA SERVIDORES EM ATIVIDADES COMBINADAS COM DEGUSTAÇÕES E SESSÕES INTERATIVAS, DE FORMA A AVALIAR SEU EFEITO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS SERVIDORES A RESPEITO DE SUA HABILIDADE CULINÁRIA; ESPERA-SE INCENTIVAR O EXERCÍCIO DA CULINÁRIA NOS DOMÍLIOS E O CONSUMO DE ALIMENTOS IN NATURA, COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM

Título: PRONTUÁRIO PESSOAL DE SAÚDE EM DIABETES MELLITUS TIPO 2: DEFINIÇÃO DE CONTEÚDO

Palavras-Chave: DIABETES MELLITUS TIPO 2; PRONTUÁRIO PESSOAL DE SAÚDE; INFORMÁTICA MÉDICA, REGISTRO ELETRÔNICO DE SAÚDE

Participantes:

DISCENTE: VIVIANE MARIA PENITENTE RIBIERO

ORIENTADOR: HEIMAR DE FATIMA MARIN

INTRODUÇÃO: DIABETES MELLITUS (DM) É UMA DOENÇA CRÔNICA E COMPLEXA QUE SE CARACTERIZA PELA HIPERGLICEMIA, CONSEQUENTE DE DEFEITOS NA AÇÃO DA INSULINA (RESISTÊNCIA À INSULINA), NA SECREÇÃO DE INSULINA OU EM AMBAS. O DIABETES MELLITUS TIPO 2 (DM 2) REPRESENTA CERCA DE 90 A 95% DOS CASOS DE DM E SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, EXISTEM APROXIMADAMENTE 410 MILHÕES DE PESSOAS ACOMETIDAS PELA DOENÇA NO MUNDO E NO BRASIL. CONTUDO, SEGUNDO A SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES ESTE NÚMERO PODE CHEGAR A 13 MILHÕES DE PESSOAS. TAIS DADOS PERMITEM CONSIDERAR O DM COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA NA MAIORIA DOS PAÍSES DO MUNDO, DEVIDO AO AUMENTO SIGNIFICATIVO EM SUA PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA, ATRELADAS AO ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO, À URBANIZAÇÃO CRESCENTE E À ADOÇÃO DE ESTILO DE VIDA POUCO SAUDÁVEL COMO SEDENTARISMO, DIETA INADEQUADA E OBESIDADE.

NESSE CONTEXTO, O CENÁRIO DAS DOENÇAS CRÔNICAS VEM EVIDENCIANDO CADA VEZ MAIS A NECESSIDADE DE ADESAO POR PARTE DAS PESSOAS ACOMETIDAS PELO DM AO TRATAMENTO QUE PRIORIZE A PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DECORRENTES DESSA ENFERMIDADE E PROMOVA A QUALIDADE DE VIDA PARA ESTES INDIVÍDUOS.

DIANTE DO DESAFIO EM TENTAR CONTER A PROGRESSÃO DAS COMPLICAÇÕES CAUSADAS PELO INADEQUADO CONTROLE DO DM, O USO DOS RECURSOS DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, PREFIGURAM COMO UM ALIADO NO APOIO PARA TOMADA DE DECISÃO DA EQUIPE DE SAÚDE, PARA O AUTOMANEJO DO PRÓPRIO PACIENTE, PARA O FORNECIMENTO DE INFORMAÇÃO FIDELÍGUA E ATUAL E PARA O REGISTRO DOS DADOS EM MEIOS ELETRÔNICOS NO PRONTUÁRIO PESSOAL DE SAÚDE (PPS), NO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DE SAÚDE (PEP) E NO REGISTRO ELETRÔNICO DE SAÚDE (RES).

A TECNOLOGIA ESTÁ CADA VEZ MAIS INCORPORADA NA VIDA COTIDIANA E REPRESENTA UMA FERRAMENTA PARA GERENCIAR O AUTO-CUIDADO E UMA TENDÊNCIA SEMPRE MAIS EVIDENTE EM UMA SOCIEDADE MÓVEL E ORIENTADA PELO USO DA INFORMAÇÃO.

CONSIDERANDO A POTENCIALIDADE DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE, O PRESENTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO COLABORAR COM O DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE UM REGISTRO PESSOAL DE SAÚDE PARA PACIENTE DM 2.

OBJETIVO: DEFINIR O CONTEÚDO DE INFORMAÇÃO A SER MAPEADO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM PRONTUÁRIO PESSOAL DE SAÚDE DIABETES MELLITUS TIPO 2.

METODOLOGIA: TRATA-SE DE UMA PESQUISA APLICADA DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS. A PRIMEIRA FASE CONTEMPLA A CONCEITUALIZAÇÃO EMBASADA NOS REFERENCIAIS TEÓRICOS DE MELHORES EVIDÊNCIAS ELENCADOS PELA ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE DIABETES (ADA), SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD) E MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). A SEGUNDA FASE DE DESENVOLVIMENTO DEDICOU-SE AO MAPEAMENTO COMPUTACIONAL DO CONTEÚDO PARA O PRONTUÁRIO DE SAÚDE EM DIABETES MELLITUS TIPO 2. O ESTUDO PREVÊ UMA TERCEIRA FASE PARA AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO POR ESPECIALISTAS NA ÁREA DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 APÓS A IMPLANTAÇÃO DO REGISTRO NO CENTRO DE DIABETES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP.

RESULTADOS: O CONTEÚDO DE MAPEAMENTO COMPUTACIONAL CONTEMPLA AS PRINCIPAIS VERTENTES DO TRATAMENTO EM DM 2, OU SEJA A ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA, A ATIVIDADE FÍSICA E O TRATAMENTO FARMACOLÓGICO. ESPERA-SE QUE A PARTIR DO CONTEÚDO POSSA SER DESENVOLVIDO UM ADEQUADO PPS QUE SEJA UTILIZADO COMO APOIO PARA TOMADA DE DECISÃO PELO PROFISSIONAL DA ÁREA DA SAÚDE E PELO PRÓPRIO PACIENTE EM SEU AUTO-MANEJO E ALCANCE A MINIMIZAÇÃO DAS COMPLICAÇÕES ESPECIALMENTE TARDIAS ATRELADAS AO DM2.

CONCLUSÃO: O CONTEÚDO DE INFORMAÇÃO DEFINIDO FOI INCORPORADO E SERÁ TESTADO NA CONTINUAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DO PRONTUÁRIO PESSOAL DE SAÚDE DM2.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM

Título: COMPREENDENDO A SOLIDÃO AOS OLHOS DA PESSOA IDOSA

Palavras-Chave: SOLIDÃO, ISOLAMENTO SOCIAL, IDOSO

Participantes:

DISCENTE: TAMIRES MIRANDA SILVA

ORIENTADOR: SÔNIA MARIA GARCIA VIGETA

TÍTULO: COMPREENDENDO A SOLIDÃO AOS OLHOS DA PESSOA IDOSA.

AUTORES:

TAMIRES MIRANDA SILVA 1

SÔNIA MARIA GARCIA VIGETA2

RESUMO

INTRODUÇÃO: ENTENDENDO O ENVELHECIMENTO HUMANO COMO ÚNICO DERIVADO DE INTERFERÊNCIAS SOCIAIS, CULTURAIS E BIOLÓGICAS PARA CADA PESSOA. CONSIDERA-SE A IMPORTÂNCIA DOS VÍNCULOS SOCIAIS PARA A ESPÉCIE HUMANA EM QUALQUER FASE DA VIDA, UMA VEZ QUE O ISOLAMENTO SOCIAL E A SOLIDÃO TEM IMPACTO NA SAÚDE QUE REFLETE EM ALTERAÇÕES DOS HORMÔNIOS DE ESTRESSE, DAS FUNÇÕES IMUNOLÓGICAS E CARDIOVASCULARES. ASSIM COMO A DOR FÍSICA PROTEGE O INDIVÍDUO DOS PERIGOS FÍSICOS, A DOR SOCIAL, TAMBÉM CONHECIDA COMO SOLIDÃO, EVOLUIU POR UMA RAZÃO SIMILAR: PROTEGE O INDIVÍDUO DOS PERIGOS DE PERMANECER ISOLADO. ENCONTRAMOS MUITAS VEZES O USO DA TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA NO TRATAMENTO DA SOLIDÃO, ESSE FATO É ALARMANTE, POIS PODE GERAR OS RISCOS DA POLIFARMÁCIA OU CASCATA IATROGÊNICA. EXISTEM VÁRIAS FORMAS DE INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM PARA OS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM (DE) RISCO DE SOLIDÃO E ISOLAMENTO SOCIAL POR MEIO DE TÉCNICAS QUE VISAM AUMENTAR, MANTER OU MELHORAR AS HABILIDADES FUNCIONAIS DOS INDIVÍDUOS, DE MODO A MANTER A PESSOA IDOSA ATIVA E PARTICIPATIVA, POSSIBILITANDO A PRESERVAÇÃO DE SEU PAPEL SOCIAL E DE SUA AUTONOMIA PARA REALIZAR TAREFAS DIÁRIAS. **OBJETIVO:** COMPREENDER O SIGNIFICADO DO SENTIMENTO DA SOLIDÃO AOS OLHOS PESSOA IDOSA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO. **MÉTODO:** ESTUDO DESCRITIVO, DE NATUREZA QUALITATIVA, DESCRITO PELA ESTRATÉGIA METODOLÓGICA DO DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO (DSC)2 FUNDAMENTADO NOS PRECEITOS TEÓRICOS DA REPRESENTAÇÃO SOCIAL(RS). A COLETA DE DADOS OCORREU NA RESIDÊNCIA DE CADA PESSOA, COM IDOSOS DE 60 ANOS A 90 ANOS, ENTRE OS MESES DE MAIO A AGOSTO DE 2014. CONVIDADOS POR MEIO DA TÉCNICA DA BOLA DE NEVE (UM IDOSO INDICA OUTRO IDOSO) DA COMUNIDADE QUE ACEITARAM PARTICIPAR DO ESTUDO APÓS SEREM ESCLARECIDOS SOBRE OS OBJETIVOS DO MESMO E ASSINAREM O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE). AS QUESTÕES QUE NORTEARAM AS ENTREVISTAS FORAM: (A) QUAL A SUA PERCEPÇÃO SOBRE O SENTIMENTO DE SOLIDÃO AO ENVELHECER; (B) COM QUEM VOCÊ CONVERSA SOBRE ASSUNTOS IMPORTANTES; (C) VOCÊ SABERIA ME EXPLICAR O QUE É SENTIR-SE SÓ. **RESULTADOS:** PARTICIPARAM DO ESTUDO SETE IDOSOS. DA ANÁLISE EMERGIRAM DOIS EIXOS TEMÁTICOS. O EIXO TEMÁTICO 1.COMPREENDENDO O SENTIMENTO DA SOLIDÃO AOS OLHOS DA PESSOA IDOSA, ONDE OS IDOSOS RELATAM SOBRE A PERCEPÇÃO DO SENTIMENTO DE SOLIDÃO, SOBRE A DEFINIÇÃO DE SOLIDÃO E A DIFERENÇA ENTRE ESTAR SÓ E SENTIR-SE SÓ. TODOS DIZEM JÁ TER SENTIDO SOLIDÃO, DEFINIDA POR ELES COMO ALGO TERRÍVEL, TODOS CITARAM ALGUÉM SIGNIFICANTE COMO REFÚGIO PARA A SOLIDÃO, QUE NOS DIZ O QUÃO ESSENCIAL É A COMPANHIA AO SER HUMANO, POIS AUXILIA NA MOTIVAÇÃO E NA RESILIÊNCIA, PORÉM ESTAR ACOMPANHADO NÃO IMPEDE A SOLIDÃO, ESTA QUESTÃO É ALTAMENTE COMPLEXA E SINGULAR, AFINAL A SOLIDÃO É UM FENÔMENO ABSTRATO ISENTO DE MENSURAÇÃO OU COMPREENSÃO. HÁ TAMBÉM FORMAS INTERIORIZADAS DE REMANEJAR A SOLIDÃO, COMO POR EXEMPLO, ATRAVÉS DE ALGUMA FÉ ESTABELECIDADA PELA PESSOA, UMA VEZ QUE A SOLIDÃO É DE ORDEM PSICOLÓGICA E ESPIRITUAL. ENTENDENDO O ISOLAMENTO SOCIAL COMO O ESTAR SÓ E A SOLIDÃO COMO SENTIR-SE SÓ. PODEMOS VER QUE A SOLIDÃO É ALGO INTERIORIZADO QUE SOMENTE SERÁ SUPERADA, SE A PESSOA SE RECONHECER COMO ÚTIL NA SOCIEDADE, SENDO ASSIM REFORÇADA A IMPORTÂNCIA DAS INTERVENÇÕES À SAÚDE DO IDOSO DE FORMA POSITIVA. O EIXO TEMÁTICO 2. INTERVENÇÕES AO SENTIMENTO DA SOLIDÃO PELA PESSOA IDOSA, ONDE FOI ABORDADO SOBRE O PODER DO VÍNCULO SOCIAL QUE É UMA ESPÉCIE DE ABRIGO PARA ESQUIVAR-SE DA SOLIDÃO E AS RELAÇÕES PARASSOCIAIS, QUE DE FORMA INTERIORIZADA OS IDOSOS BUSCAM APOIO ESPIRITUAL. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** COMPREENDEMOS QUE A SOLIDÃO É TIDA COMO ALGO DESAGRADÁVEL, QUE PARA ENFRENTÁ-LA É PRECISO TER ESTRUTURA, APOIO E MOTIVAÇÃO, TANTO DIVINA, QUANTO FÍSICA E EMOCIONAL. CABE A ENFERMAGEM PROMOVER INTERVENÇÕES QUE ESTIMULE A AUTOESTIMA, AS HABILIDADES FUNCIONAIS DE CADA SER HUMANO, PRESERVANDO SEU PAPEL SOCIAL E SUA AUTONOMIA; RESSALTE PONTOS POSITIVOS, EVITANDO CRÍTICAS NEGATIVAS, BUSCANDO USAR PONTOS A MELHORAR; AUXILIE NA EXPOSIÇÃO DOS SENTIMENTOS E PENSAMENTOS, IDENTIFICANDO FONTES DE MOTIVAÇÃO; REFORCE OS PONTOS FORTES DA FAMÍLIA, ESTABELECENDO UMA RELAÇÃO DE CONFIANÇA, POTENCIALIZANDO A CAPACIDADE DOS MEMBROS DE APRENDER A CUIDAR POR MEIO DO VÍNCULO ESTABELECIDO; FACILITE A CAPACIDADE DE INTERAGIR; OFEREÇA APOIO DE FORMA ACOLHEDORA E SEGURA MOSTRANDO DISPONIBILIDADE PARA QUE O IDOSO POSSA EXPRESSAR-SE. DESTA FORMA PODEMOS TORNAR AS RELAÇÕES HARMONIOSAS, UMA VEZ QUE COMPREENDEMOS A NECESSIDADE DO SER HUMANO EM MANTER RELAÇÕES SAUDÁVEIS A FIM DE MANTER-SE APOIADO EM SUA FASE DE VIDA, SEM PROVOCAR ESTRESSE E DESCONFORTO DESNECESSÁRIOS, MOSTRANDO AO IDOSO SUA IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE.

1. GRADUANDA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM DA UNIFESP

2. ENFERMEIRA, DOUTORA, TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP). SMGVIGETA@UNIFESP.BR



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM

Título: ENSINO DO CUIDADO À FAMÍLIA NA GRADUAÇÃO: SIGNIFICADO PARA ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE

Palavras-Chave: FAMÍLIA, ENSINO, PESSOAL DE SAÚDE

Participantes:

DISCENTE: RENATA MELONI

ORIENTADOR: MARIA MAGDA FERREIRA GOMES BALIEIRO

INTRODUÇÃO: A INCLUSÃO DA TEMÁTICA FAMÍLIA NA MATRIZ CURRICULAR DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE TORNA-SE RELEVANTE, POIS ELA É CENTRAL E PERMANENTE NA VIDA DE UMA PESSOA E SUA PRIMEIRA FONTE DE CUIDADO DE SAÚDE, ALÉM DE PREPARAR E CAPACITAR OS FUTUROS PROFISSIONAIS PARA INCLUI-LA COMO FOCO DO CUIDADO, RECONHECENDO A COMPLEXIDADE, AS NECESSIDADES E AS POTENCIALIDADES DA FAMÍLIA. ASSIM, CUIDAR DA FAMÍLIA É UMA RESPONSABILIDADE E UM COMPROMISSO MORAL DO PROFISSIONAL DA ÁREA DE SAÚDE, TANTO NAS SITUAÇÕES DE DOENÇA QUANTO DA PROMOÇÃO DE SAÚDE. EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA ESTE CONTEÚDO TEM SIDO ADOTADO EM DISCIPLINAS ELETIVAS E ESPECIFICAMENTE NO CUIDADO DA FAMÍLIA DE UM RECÉM-NASCIDO SADIO, ESTIMULANDO O DISCENTE A REFLETIR SOBRE A FAMÍLIA E SENSIBILIZAR-SE PARA ESTE CUIDADO. **OBJETIVO:** COMPREENDER O SIGNIFICADO PARA ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE O ENSINO DO CUIDADO À FAMÍLIA NA GRADUAÇÃO. **MÉTODO:** TRATA-SE DE UM ESTUDO QUALITATIVO DOCUMENTAL, TENDO COMO FONTE DE DADOS OS RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA PREENCHIDOS PELOS ALUNOS PARTICIPANTES, NO PERÍODO DE 2011 A 2014. NESTE PERÍODO FORAM PREENCHIDOS 63 RELATÓRIOS QUE FORAM ANALISADOS PELA ANÁLISE QUALITATIVA DE CONTEÚDO. **RESULTADOS:** EMERGIRAM DA ANÁLISE DOS RELATÓRIOS OS SEGUINTE TEMAS: AMPLIAÇÃO DO CONCEITO DE FAMÍLIA ONDE ESTUDANTES PERCEBEM A FAMÍLIA COMO UM SISTEMA COMPLEXO QUE COMPORTA RELAÇÕES ADVERSAS DÁ ESPAÇO À NOVOS AGRUPAMENTOS COM BASE NOS VÍNCULOS AFETIVOS; PERCEPÇÃO DAS MUDANÇAS OCORRIDAS NA FAMÍLIA COM A CHEGADA DE UM NOVO MEMBRO QUE DESCREVE AS MUDANÇAS ESTRUTURAL, MENTAL E SOCIAL DOS INDIVÍDUOS QUE JÁ FAZEM PARTE DA FAMÍLIA EM EXPANSÃO E A NECESSIDADE DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL NESTA NOVA FASE; AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA INTERVIR NO CUIDADO DA FAMÍLIA DO RECÉM-NASCIDO NO MOMENTO DE SUA CHEGADA REFERE A CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA NO CRESCIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DOS GRADUANDOS QUANTO ÀS MUDANÇAS NO OLHAR PARA FAMÍLIA E NA AMPLIAÇÃO DA ABORDAGEM DO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO. QUANTO À ESTRATÉGIA ADOTADA NA DISCIPLINA, EMERGIU O TEMA A METODOLOGIA UTILIZADA NA DISCIPLINA POSSIBILITOU A AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO GRADUANDO E SEU ENVOLVIMENTO NA APRENDIZAGEM SOBRE FAMÍLIA, QUE DISCUTE O ESTÍMULO À REFLEXÃO, CRÍTICA E A MAIOR CORRELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA OFERECIDA PELA DISCIPLINA. **CONCLUSÃO:** A DISCIPLINA FOI PERCEBIDA COMO UM ESPAÇO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA OLHAR A FAMÍLIA E INCORPORÁ-LA NO CUIDADO PRESTADO PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NOS DIFERENTES CENÁRIOS DE PRÁTICA, ATUANDO COMO SUPORTE DA FAMÍLIA EM SUAS PRÁTICAS CLÍNICAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM - CLÍNICA E CIRÚRGICA

Título: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE PACIENTES COM DISFUNÇÃO DO ENXERTO APÓS TRANSPLANTE RENAL

Palavras-Chave: DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM, TRANSPLANTE RENAL, CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Participantes:

DISCENTE: NOÉLIA SOUZA SANTOS ARAÚJO

ORIENTADOR: BARTIRA DE AGUIAR ROZA

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE PACIENTES COM DISFUNÇÃO DO ENXERTO APÓS TRANSPLANTE RENAL
NOÉLIA SOUZA SANTOS ARAÚJO, BARTIRA DE AGUIAR ROZA
RESUMO

INTRODUÇÃO: O DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM (DE) É A ETAPA QUE CONSISTE NO JULGAMENTO DO ENFERMEIRO PARA AVALIAR O ESTADO DE SAÚDE DO DOENTE, SENDO MUITO IMPORTANTE PARA TOMADA DE DECISÕES E PARA A ESCOLHA DAS INTERVENÇÕES. CONSIDERANDO, O TRANSPLANTE RENAL PROCEDIMENTO CIRÚRGICO DE ALTA COMPLEXIDADE, A ENFERMAGEM DEVE PRESTAR CUIDADO EFICAZ PARA SUPRIR TODAS AS NECESSIDADES DO PACIENTE DURANTE A INTERNAÇÃO, PARA ISSO É NECESSÁRIO UM PLANO DE CUIDADOS INDIVIDUALIZADO, DE ACORDO COM OS DE IDENTIFICADOS. **OBJETIVO:** IDENTIFICAR OS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DOS PACIENTES COM DISFUNÇÃO DO ENXERTO APÓS TRANSPLANTE RENAL. **MÉTODO:** ESTUDO TRANSVERSAL PROSPECTIVO REALIZADO NA UNIDADE DE INTERNAÇÃO ESPECIALIZADA EM ASSISTIR PACIENTES EM PÓS TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. A POPULAÇÃO DO FOI COMPOSTA POR PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI MAIORES DE 18 ANOS E COM QUEIXA PRIMÁRIA DE DISFUNÇÃO DO ENXERTO QUE AUTORIZARAM A COLETA DE DADOS. O PERÍODO DE ESTUDO FOI DE SEIS MESES DE INTERNAÇÃO, APÓS TREINAMENTO DA PESQUISADORA EM IDENTIFICAR DE NESTA POPULAÇÃO. A AMOSTRA FOI COMPOSTA POR 16 PACIENTES ATENDIDOS. OS DADOS FORAM COLETADOS POR MEIO DE INSTRUMENTO QUE COMPÕE O PRONTUÁRIO DO PACIENTE. OS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM FORAM SELECIONADOS A PARTIR DE EVIDÊNCIAS CLÍNICAS CONTIDOS NOS PRONTUÁRIOS, EM SEGUIDA FORAM ANALISADOS POR DOIS ENFERMEIROS ESPECIALISTAS EM DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM, QUE JUNTOS SELECIONARAM OS DIAGNÓSTICOS DOS PACIENTES, FORAM UTILIZADOS OS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DA NANDA-INTERNACIONAL. O PROJETO FOI APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA DA UNIFESP, SOB NÚMERO 094831. OS DADOS FORAM ORGANIZADOS EM PLANILHA DO MICROSOFT EXCEL E ANALISADOS POR MEIO DE ESTATÍSTICA DESCRITIVA. **RESULTADOS:** O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES MOSTRA QUE 68,7% ERAM DO SEXO MASCULINO, COM IDADE MÉDIA DE 58 ANOS, COM IDADE MÍNIMA DE 30 E MÁXIMA DE 87 ANOS. TODOS MORAVAM COM A FAMÍLIA E SEIS ERAM CASADOS, QUATRO VIÚVOS. OS ANTECEDENTES CLÍNICO DOS PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI MOSTRAM QUE 25% DIABETES MELLITUS E 50% HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA. QUANTO AOS DIAGNÓSTICOS MÉDICOS DE INTERNAÇÃO: 75% ERAM PÓS TRANSPLANTADOS RENAL COM COMPLICAÇÃO PÓS ENXERTO. QUANTO AOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM IDENTIFICADOS EM TRANSPLANTADOS RENAI, ATRAVÉS DE DADOS COLHIDOS PELO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS DA INSTITUIÇÃO, FORAM IDENTIFICADOS DEZOITO (18) DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DE ACORDO COM A TAXONOMIA NANDA-INTERNACIONAL. DENTRE ELES, OS DE MAIOR PREVALÊNCIA FORAM: RISCO PARA INFECÇÃO (7), INTEGRIDADE TISSULAR PREJUDICADA (6), DOR AGUDA (4), RISCO DE QUEDA (4), RISCO DE PERFUSÃO RENAL INEFICAZ (3), ANSIEDADE (2), RISCO DE Desequilíbrio eletrolítico (2). **DISCUSSÃO:** O RISCO PARA INFECÇÃO DEFINIDO COMO UM AUMENTO DE RISCO DE SER INVADIDO POR ORGANISMOS PATOGENICOS. FORAM FATORES RELACIONADOS PROCEDIMENTOS INVASIVOS, A IMUNOSSUPRESSÃO, AS DEFESAS PRIMÁRIAS INADEQUADAS E A EXPOSIÇÃO AMBIENTAL AUMENTADA, TENDO EM VISTA O GRANDE NÚMERO DE PACIENTES SUBMETIDO A PROCEDIMENTOS, TAIS COMO, INSERÇÃO DE CATETER VENOSO CENTRAL, CATETER VENOSO PERIFÉRICO E SONDAGEM VESICAL DE DEMORA. INTEGRIDADE TISSULAR PREJUDICADA É DEFINIDA COMO DANO A MEMBRANA MUCOSA, Córnea, PELE, OU TECIDOS SUBCUTÂNEOS. RELACIONADO A FATORES MECÂNICOS PELO PROCESSO CIRÚRGICO, PRESENÇA DE DISPOSITIVOS (SONDAS, DRENOS, CATETERES). DOR AGUDA RELACIONADO A FATORES PATOLÓGICOS. RISCO DE QUEDA TEVE COMO FATORES RELACIONADOS, A IDADE, E A MOBILIDADE FÍSICA PREJUDICADA. RISCO DE PERFUSÃO RENAL INEFICAZ CARACTERIZADO POR DOENÇA RENAL, EFEITO SECUNDÁRIO RELACIONADO AO TRATAMENTO. **CONCLUSÃO:** CONSIDERANDO A ESCASSEZ DE PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A TEMÁTICA E A FALTA DE CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS NO QUE SE REFERE AO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM, O ESTUDO BUSCA A QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA VOLTADA AO ESTABELECIMENTO DE DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM - CLÍNICA E CIRÚRGICA

Título: MORBIDADE HOSPITALAR DECORRENTE DE LESÕES TRAUMÁTICAS: ANÁLISE DAS COMPLICAÇÕES DE ACORDO COM A GRAVIDADE DA LESÃO E DO TRAUMA

Palavras-Chave: TRAUMA, COMPLICAÇÕES, GRAVIDADE DO TRAUMA

Participantes:

DISCENTE: LETICIA RIBEIRO GOMES

ORIENTADOR: IVETH AMAGUCHI WHITAKER

MORBIDADE HOSPITALAR DECORRENTE DE LESÕES TRAUMÁTICAS: ANÁLISE DAS COMPLICAÇÕES DE ACORDO COM A GRAVIDADE DA LESÃO E DO TRAUMA. LETICIA RIBEIRO GOMES, MARIA CAROLINA B TEIXEIRA LOPES, IVETH Y. WHITAKER (ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM, UNIFESP).

AS COMPLICAÇÕES NOS PACIENTES VÍTIMAS DE CAUSAS EXTERNAS SÃO IMPORTANTES CAUSAS DE MORBIDADE E MORTALIDADE. ASSIM, O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI IDENTIFICAR AS COMPLICAÇÕES RESULTANTES DE LESÕES TRAUMÁTICAS DURANTE A INTERNAÇÃO HOSPITALAR CONSIDERANDO A GRAVIDADE DA LESÃO E DO TRAUMA. NESTE ESTUDO OBSERVACIONAL E RETROSPECTIVO, A AMOSTRA FOI CONSTITUÍDA DE 407 PACIENTES VÍTIMAS DE CAUSAS EXTERNAS, ATENDIDAS E INTERNADAS NO ICHC/FMUSP, NO PERÍODO ENTRE 1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2011. AS LESÕES TRAUMÁTICAS FORAM CLASSIFICADAS SEGUNDO A ABBREVIATED INJURY SCALE (AIS) DE ACORDO COM O MANUAL AIS/2008 E A GRAVIDADE DO TRAUMA DETERMINADA PELO INJURY SEVERITY SCORE (ISS). AS VARIÁVEIS CATEGÓRICAS FORAM ANALISADAS, APLICANDO-SE OS TESTES DO QUI-QUADRADO, EXATO DE FISHER E O DE MANTEL-HAENSZEL PARA VERIFICAR A EXISTÊNCIA DE ASSOCIAÇÃO COM COMPLICAÇÕES. AS VARIÁVEIS NUMÉRICAS FORAM COMPARADAS ENTRE OS PACIENTES QUE APRESENTARAM OU NÃO COMPLICAÇÕES, POR MEIO DO TESTES T DE STUDENT OU DE MANN-WHITNEY. A ANÁLISE DA GRAVIDADE DA LESÃO FOI REALIZADA CONSIDERANDO ESCORES AIS <3 E >3. O NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA CONSIDERADO FOI DE 0,05. DOS 407 PACIENTES, 47,66% APRESENTARAM COMPLICAÇÕES DURANTE A INTERNAÇÃO HOSPITALAR E, DENTRE ESTES, FORAM IDENTIFICADOS 500 REGISTROS DE COMPLICAÇÕES, SENDO AS MAIS FREQUENTES AS INFECCIOSAS (41,80%), RENAS E METABÓLICAS (12,20%) E PULMONARES (10,00%). A MÉDIA DE IDADE FOI DE 42 ANOS (DP:19,38) E VERIFICOU-SE QUE A OCORRÊNCIA DE COMPLICAÇÕES FOI ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE COM O AUMENTO DA IDADE (P=0,037). AS LESÕES TOTALIZARAM 1140 E AS REGIÕES CORPÓREAS MAIS ACOMETIDAS FORAM CABEÇA (30,08%) E TÓRAX (14,82%) E A GRAVIDADE DESSAS LESÕES FOI, EM SUA MAIORIA, SÉRIA E MODERADA, RESPECTIVAMENTE. AS LESÕES EM EXTREMIDADES TAMBÉM FORAM FREQUENTES COM GRAVIDADE ENTRE MODERADA E SÉRIA. PACIENTES COM LESÕES NESSAS REGIÕES FORAM MAIS ACOMETIDOS POR COMPLICAÇÕES PÓS TRAUMA. O PORCENTUAL DE PACIENTES COM COMPLICAÇÕES AUMENTOU COM A ELEVAÇÃO DOS ESCORES DO ISS (P< 0,001). OS RESULTADOS INDICAM QUE A GRAVIDADE DA LESÃO E DO TRAUMA ESTÁ ASSOCIADA À OCORRÊNCIA DE COMPLICAÇÕES, SENDO QUE QUANTO MAIOR A GRAVIDADE, MAIOR O NÚMERO DE COMPLICAÇÕES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM - CLÍNICA E CIRÚRGICA

Título: POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Palavras-Chave: INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA

Participantes:

DISCENTE: FELIPE ANDRADE TRINDADE

ORIENTADOR: JULIANA DE LIMA LOPES

INTRODUÇÃO. POR SER UMA DOENÇA QUE ACOMETE A MAIORIA DOS PACIENTES COM OUTRAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES, A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA (IC) NECESSITA DE MUITOS MEDICAMENTOS PARA SER CONTROLADA. NESTA PERSPECTIVA HÁ NECESSIDADE DE AVALIAR AS POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS, A FIM DE EVITAR MAIOR DEBILIDADE CLÍNICA DO PACIENTE, AUMENTO DO TEMPO DE INTERNAÇÃO E TAMBÉM DO CUSTO DO TRATAMENTO, COM A FINALIDADE DE MANTER A SEGURANÇA DO PACIENTE. OBJETIVO. IDENTIFICAR A PREVALÊNCIA DE POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA. METODOLOGIA. TRATA-SE DE UM ESTUDO TRANSVERSAL E PROSPECTIVO. OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO FORAM PRONTUÁRIOS DE PACIENTES COM IC E MAIORES DE 18 ANOS. FORAM EXCLUÍDOS OS PACIENTES EM USO DE SONDA NASOENTÉRICA, DEVIDO A UM POTENCIAL MAIOR DE INTERAÇÃO. OS DADOS FORAM COLETADOS DE TODOS OS PRONTUÁRIOS DE PACIENTES ATENDIDOS NO PERÍODO DE FEVEREIRO A DEZEMBRO DE 2015 NAS UNIDADES DE CARDIOLOGIA E CLÍNICA MÉDICA DO HOSPITAL SÃO PAULO. FORAM COLETADOS OS DADOS DAS PRIMEIRAS 24 HORAS DE INTERNAÇÃO. A COLETA FOI REALIZADA POR MEIO DE UM INSTRUMENTO ELABORADO PELOS PESQUISADORES E BASEADO EM ARTIGOS CIENTÍFICOS SOBRE INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA. OS DADOS FORAM COLETADOS PELO PESQUISADOR PRINCIPAL, DOS PRONTUÁRIOS DOS PACIENTES MEDIANTE TRANSCRIÇÃO INTEGRAL DAS PRESCRIÇÕES MÉDICAS. A INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA FOI AVALIADA POR MEIO DA BASE DE DADOS DRUG.COM15 E A GRAVIDADE DA INTERAÇÃO FOI CLASSIFICADA EM: GRAVE, MODERADA, LEVE E SEM INTERAÇÃO. ANTERIORMENTE A COLETA, O PROJETO FOI SUBMETIDO À APRECIÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA E OS DADOS FORAM COLETADOS APÓS A APROVAÇÃO. RESULTADOS. FORAM AVALIADOS 50 PRONTUÁRIOS DE PACIENTES INTERNADOS DEVIDO A INSUFICIÊNCIA CARDÍACA. A MÉDIA DE IDADE DOS PACIENTES ERA DE 59,8+16,3 ANOS. A MAIORIA ERA DO SEXO MASCULINO (N=32,64%), DA RAÇA BRANCA (N=31,62%), INTERNADOS NA ENFERMARIA (N=38,76%) E QUE JÁ TIVERAM INTERNAÇÕES PRÉVIAS (N=35,70%). COM RELAÇÃO À ALTURA E O PESO, OBSERVOU-SE QUE A MÉDIA DE ALTURA DOS PACIENTES FOI DE 1,66+9,22, O PESO DE 69,9+7 E ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA DE 25,9+5,87. QUANTO AS COMORBIDADES, 35 (70%) PACIENTES TINHAM HIPERTENSÃO ARTERIAL, 19 (38%) TINHAM DIABETES MELLITUS, 14 (28%) DISLIPIDEMIA, 7 (14%) ERAM TABAGISTAS, 3 (6%) ETILISTAS E 6 (12%) ERAM OBESOS. NO QUE CONCERNE A ETIOLOGIA DA IC, OBSERVOU-SE QUE 5 (10%) ERAM CARDIOMIOPATIAS IDIOPÁTICAS, 4 (8%) ERAM CARDIOMIOPATIAS CHAGÁSICAS, 18 (36%) ERAM ISQUÊMICAS, 3 (6%) HIPERTENSIVAS E 20 (40%) DE OUTRAS ETIOLOGIAS. O NÚMERO DE MEDICAMENTOS PRESCRITOS VARIOU DE 3 A 18 COM MÉDIA DE 8,46+ 2,07. OS MAIS UTILIZADOS FORAM: FUROSEMIDA, CARVEDILOL, ESPIRONOLACTONA E OMEPRAZOL. FORAM AVALIADAS 1652 COMBINAÇÕES DE MEDICAMENTOS. TODOS OS PACIENTES TINHAM PRESCRIÇÕES MÉDICAS COM POSSÍVEIS INTERAÇÕES, SENDO QUE 95 ERAM LEVES, 401 MODERADAS E 60 GRAVES. TRINTA E NOVE (78%) PRESCRIÇÕES MÉDICAS NÃO TIVERAM O APRAZAMENTO CORRETO E QUE PODERIAM LEVAR A INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA. DAS COMBINAÇÕES DE MEDICAMENTOS QUE NÃO FORAM APRAZADAS CORRETAMENTE, 8 SÃO CONSIDERADAS INTERAÇÕES LEVES, 84 MODERADAS E 12 GRAVES. OBSERVOU-SE QUE 15 DOS PACIENTES COM PRESCRIÇÕES SEM APRAZAMENTO CORRETO TINHAM IDADE ACIMA DE 60 ANOS, TRÊS ESTAVAM ABAIXO DO PESO, SEIS ERAM OBESOS, 28 ERAM HIPERTENSOS E 17 DIABÉTICOS, O QUE PODE POTENCIALIZAR A INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA. CONCLUSÕES. DIVERSOS MEDICAMENTOS PRESCRITOS PARA O PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA POSSUEM POSSÍVEIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E A MAIORIA NÃO ESTÃO COM O APRAZAMENTO CORRETO. TORNA-SE NECESSÁRIO A IMPLANTAÇÃO DE ORIENTAÇÕES PARA O ENFERMEIRO COM O INTUITO DE AUMENTAR A SEGURANÇA DO PACIENTE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM - CLÍNICA E CIRÚRGICA

Título: O RISCO PSICOLÓGICO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS E A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

Palavras-Chave: MEDIÇÃO DE RISCO, ESTRESSE PSICOLÓGICO, NEOPLASIA, PROMOÇÃO DA SAÚDE

Participantes:

DISCENTE: KELLY CRISTINA ROJAS

ORIENTADOR: MARIA CRISTINA MAZZAIA

INTRODUÇÃO: PROBLEMAS RELACIONADOS À SAÚDE MENTAL, ONDE PREVALECEM PRINCIPALMENTE AS MANIFESTAÇÕES DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO, SÃO RESPONSÁVEIS POR UMA MORBIDADE SIGNIFICATIVA, ATINGINDO APROXIMADAMENTE 700 MILHÕES DE PESSOAS EM TODO O MUNDO. O DIAGNÓSTICO DE CÂNCER É UMA EXPERIÊNCIA QUE MODIFICA A VIDA. O DOENTE ONCOLÓGICO EXPERIMENTA DESAFIOS PSICOLÓGICOS, FÍSICOS E EMOCIONAIS DIARIAMENTE E AO LONGO DE TODO O CURSO DA DOENÇA. GRANDE PARTE DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS IRÁ APRESENTAR ALGUM SINTOMA DE ESTRESSE EMOCIONAL, PRINCIPALMENTE NO MOMENTO EM QUE É DIAGNOSTICADO. O RECONHECIMENTO ATIVO DAS PERTURBAÇÕES PSICOLÓGICAS NOS PORTADORES DE CÂNCER POR PARTE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA QUE OS PACIENTES POSSAM SER INFORMADOS O QUANTO ANTES A FIM DE PERMITIR UMA INTERVENÇÃO MAIS EFICAZ, UMA VEZ QUE, ENTRE OS DIVERSOS BENEFÍCIOS DE UM ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO, ISSO PODÉ MELHORAR A ADESÃO AO TRATAMENTO, À QUALIDADE DE VIDA, O PROGNÓSTICO, AUMENTAR A SOBREVIVÊNCIA E DIMINUIR O SOFRIMENTO E AS TAXAS DE MORTALIDADE, PROPORCIONANDO, ASSIM, MAIOR CONFORTO E PERSPECTIVA EM UM MOMENTO JÁ DE FRAGILIDADE VIVIDO PELOS PACIENTES. OBJETIVO: IDENTIFICAR A PRESENÇA DE RISCO PSICOLÓGICO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS ADULTOS DANDO SUBSÍDIOS PARA QUE PROFISSIONAIS DA SAÚDE POSSAM REALIZAR A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL. MÉTODO: ESTUDO QUANTITATIVO, DESCRITIVO, REALIZADO NO AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA CLÍNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. FOI REALIZADA UMA PESQUISA DE CAMPO ATRAVÉS DE UM QUESTIONÁRIO COM DADOS DE CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA, DESENVOLVIDO PARA COLETA DE DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS E MÉDICO-CLÍNICOS. ENCONTRAM-SE NELE INFORMAÇÕES SOBRE SEXO, IDADE, ESCOLARIDADE, SITUAÇÃO CONJUGAL, SITUAÇÃO PROFISSIONAL, SITUAÇÃO DE MORADIA, TIPO DE CÂNCER, TEMPO DESDE O DIAGNÓSTICO, PRESENÇA DE LIMITAÇÕES FÍSICAS, TRATAMENTOS ANTERIORES E EM CURSO, PRESENÇA DE EFEITOS COLATERAIS E SE REALIZA ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO, E UM INSTRUMENTO DE MENSURAÇÃO DO RISCO PSICOLÓGICO NO PACIENTE ONCOLÓGICO, PARA IDENTIFICAR PACIENTES QUE POSSAM DESENVOLVER OU JÁ ESTEJAM A VIVENCIAR DIFICULDADES PARA SE ADAPTAR AO DIAGNÓSTICO E AO TRATAMENTO DE CÂNCER COMPOSTO POR 27 ITENS DIVIDIDOS EM CINCO FATORES ? PERCEPÇÃO NEGATIVA DA DOENÇA (4 ITENS), SUPORTE SOCIAL EMOCIONAL (6 ITENS), SUPORTE SOCIAL INSTRUMENTAL (4 ITENS), ENFRENTAMENTO ATIVO (5 ITENS) E DISTRESS (8 ITENS). O ÍNDICE GERAL DE RISCO (IGR) É UM INDICADOR DE RISCO DE MÁ ADAPTAÇÃO PSICOLÓGICA, VARIANDO ENTRE 27 E 135, E TENDO COMO PONTO DE CORTE VALORES IGUAIS OU MAIORES QUE 55. REALIZADO PESQUISA QUANTITATIVA COM ANÁLISE ESTATÍSTICA ATRAVÉS DA REGRESSÃO LINEAR LOGÍSTICA E CORRELAÇÃO LINEAR SIMPLES. A PESQUISA FOI REALIZADA COM ADULTOS, PACIENTES ONCOLÓGICOS RECÉM-DIAGNOSTICADOS OU JÁ EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO, SEM PREDOMINÂNCIA SEXUAL, COM IDADES ENTRE 21 E 84 ANOS, SENDO INCLUÍDOS PACIENTES QUE, DURANTE O PERÍODO DA COLETA, SE ENCONTRAVAM EM QUALQUER TIPO DE TRATAMENTO ONCOLÓGICO OU QUE TENHAM RECEBIDO O DIAGNÓSTICO E AINDA IRIAM DAR INÍCIO AO TRATAMENTO, FORAM EXCLUÍDOS TODOS OS PACIENTES QUE SE ENCONTRAVAM EM CUIDADOS PALIATIVOS.

RESULTADOS: FORAM ENTREVISTADOS 127 PACIENTES, SENDO 87 ENTREVISTAS ASSISTIDAS E 40 AUTO-APLICADAS, ONDE, 41,7% DOS ENTREVISTADOS ERAM DO SEXO FEMININO, 58,3% DO SEXO MASCULINO, TENDO EM MÉDIA 59,8 ANOS, SENDO ELES, 22,8% SOLTEIROS, 52,8% CASADOS, 11,8% DIVORCIADOS, 12,6% VIÚVOS, 53,6% COMPLETARAM O ENSINO FUNDAMENTAL, 28,3% O ENSINO MÉDIO, 25,1% O ENSINO SUPERIOR, 0,8% PÓS-GRADUAÇÃO, 8,7% NÃO ALFABETIZADOS, 44,1% APOSENTADOS, 13,4% ATIVOS, 17,3% RECEBEM AUXÍLIO DOENÇA, 15,7% DESEMPREGADOS, 75,6% POSSUEM MORADIA PRÓPRIA, 22% ALUGADA, 76,4% MORAM COM ESPOSO E/OU FILHOS, 14,2% COM PAIS E/OU PARENTES, 8,7% SOZINHO. OS DIAGNÓSTICOS ONCOLÓGICOS REFERIRAM-SE AOS MAIS VARIADOS SISTEMAS COM 16,5% DOS ENTREVISTADOS DIAGNOSTICADOS A MAIS DE 5 ANOS E 83,5% A MENOS DE 5 ANOS, 45,7% REALIZAM ALGUM TRATAMENTO ATUALMENTE, DESTES, 77,5% FAZEM QUIMIOTERAPIA, 54,3% NÃO REALIZAM TRATAMENTO ATUAL, 55,1% POSSUEM COMORBIDADES ASSOCIADAS. A APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO MOSTROU QUE 53(41,7%) APRESENTAM RISCO DE MÁ ADAPTAÇÃO PSICOLÓGICA COM IGR IGUAL OU ACIMA DE 55. DOS ENTREVISTADOS APENAS 9 (7%) ENCONTRAM-SE EM ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO. OBSERVOU-SE QUE OS FATORES SUPORTE SOCIAL EMOCIONAL, DISTRESS ATUAL E ENFRENTAMENTO ATIVO MOSTRAM-SE COMO PREDITORES PARA PIOR IGR COM CORRELAÇÃO ENTRE O FATOR SEXO E SUPORTE SOCIAL EMOCIONAL. CONCLUSÃO: HÁ UMA QUANTIDADE SIGNIFICATIVA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS QUE SE ENCONTRA EM RISCO PSICOLÓGICO E A OBSERVAÇÃO DA AUSÊNCIA DO SENTIMENTO DE SUPORTE SOCIAL E EMOCIONAL, PRESENÇA DE DISTRESSE ATUAL E FALTA DE ENFRENTAMENTO ATIVO DEVEM SER CONSIDERADOS PELOS PROFISSIONAIS PARA PLANEJAMENTO DE INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS COM INTUÍTO DE REDUZIR O IGR, PROPORCIONAR MELHORA CLÍNICA E REDUZIR INTERVENIÊNCIA NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM - CLÍNICA E CIRÚRGICA

Título: CLASSIFICAÇÃO DO NÍVEL DE DEPENDÊNCIA DOS PACIENTES PSIQUIÁTRICOS NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA

Palavras-Chave: EMERGÊNCIA, ENFERMAGEM, PSIQUIATRIA

Participantes:

DISCENTE: YOLANDA ALCÂNTARA MONTEIRO GATTI

ORIENTADOR: RUTH ESTER ASSAYAG BATISTA

DEVIDO A GRANDE DEMANDA DE PACIENTES NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA (SE), A SUPERLOTAÇÃO É FREQUENTE, PODENDO CONTRIBUIR PARA UMA ASSISTÊNCIA INADEQUADA É UM DIRECIONAMENTO INEFICAZ DOS PACIENTES. A PROCURA PELOS SE DOS PACIENTES COM DISTÚRBIOS PSIQUIÁTRICOS, EM UM MOMENTO DE CRISE, ACABA SENDO O PRIMEIRO CONTATO COM O MEIO HOSPITALAR, SENDO FUNDAMENTAL UMA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM QUALIDADE. UMA ESTRATÉGIA QUE PODERIA CONTRIBUIR PARA ISTO É O USO DE INSTRUMENTOS QUE CLASSIFIQUEM O NÍVEL DE DEPENDÊNCIA DESTA POPULAÇÃO, POIS IDENTIFICARIA OS PACIENTES COM MAIOR DEMANDA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM, TORNANDO O CUIDADO INDIVIDUALIZADO E EFICIENTE. ESSE ESTUDO TEM COMO OBJETIVO AVALIAR O NÍVEL DE DEPENDÊNCIA NA ENFERMAGEM DE PACIENTES PSIQUIÁTRICOS QUE ESTEJAM NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA (SE), DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE GRANDE PORTE DE SÃO PAULO. A AMOSTRA SERÁ INTENCIONAL E NÃO RANDOMIZADA, NA QUAL SERÃO INCLUÍDOS TODOS OS PACIENTES PSIQUIÁTRICOS MAIORES DE 18 ANOS ADMITIDOS NO SE. SERÁ UTILIZADO UM INSTRUMENTO SÓCIO DEMOGRÁFICO, UM CLÍNICO E O QUE DETERMINARÁ O NÍVEL DE DEPENDÊNCIA COM ASPECTOS DE HÁBITOS PESSOAIS FAZENDO USO DE 11 TÓPICOS, COM 3 SUBTÓPICOS, QUE SERÃO APLICADOS NOS PACIENTES OU EM SEUS RESPONSÁVEIS. ELE CLASSIFICARÁ OS PACIENTES EM DEPENDÊNCIA LEVE, MODERADA E PLENA DE ACORDO COM OS PONTOS OBTIDOS. A CLASSIFICAÇÃO DO NÍVEL DE DEPENDÊNCIA, NESTA PESQUISA, DOS PACIENTES PSIQUIÁTRICOS FOI EM SUA MAIORIA DISCRETA 60,0 (60,0%), INTERMEDIÁRIA 36,0 (36,0%) E PLENA 4,0 (4,0%). A DISCUSSÃO E CONCLUSÃO AINDA ESTÃO EM ANDAMENTO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM - CLÍNICA E CIRÚRGICA

Título: IMPACTO DO CÂNCER DE MAMA EM SOBREVIVENTES E A QUALIDADE DE VIDA: RELAÇÕES ENTRE OS DOIS INDICADORES

Palavras-Chave: QUALIDADE DE VIDA, IMPACTO DA DOENÇA NA QUALIDADE DE VIDA, CÂNCER DE MAMA

Participantes:

DISCENTE: JULIA VIANA LOPES

ORIENTADOR: EDVANE BIRELO LOPES DE DOMENICO

TÍTULO: IMPACTO DO CÂNCER DE MAMA EM SOBREVIVENTES E A QUALIDADE DE VIDA: RELAÇÕES ENTRE OS DOIS INDICADORES

AUTORES: JULIA VIANA LOPES, LUCIENE, SIMONE, CRISTIANE, EDVANE

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM CLÍNICA E CIRÚRGICA DA ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM ?
UNIFESP

INTRODUÇÃO: ATUALMENTE, O CÂNCER APESAR DA ALTA TAXA DE INCIDÊNCIA, APROXIMADAMENTE 1,3 MILHÕES DE PESSOAS DIAGNOSTICADAS MUNDIALMENTE, OBTÉM EXPRESSIVO NÚMERO DE SOBREVIVENTES. NO BRASIL, O CÂNCER DE MAMA É A DOENÇA MALIGNA QUE MAIS ATINGE AS MULHERES DESDE 1979. EM 2012, FORAM REGISTRADOS 52.680 CASOS NOVOS DE CÂNCER DE MAMA E CERCA DE 12.000 MORTES, DENOTANDO QUE, APESAR DA PRECARIIDADE DA ATENÇÃO ONCOLÓGICA EM ÂMBITO NACIONAL, A MAIORIA DAS PACIENTES SOBREVIVEM AO DIAGNÓSTICO. ESTUDOS COM SOBREVIVENTES DE CÂNCER NO BRASIL AINDA SÃO INCIPIENTES E, CONSIDERANDO AS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO E TRATAMENTOS ADEQUADOS QUE PREVINAM, SANEM OU CONTROLEM ALGUNS SINAIS E SINTOMAS, FAZ-SE NECESSÁRIO UM ESTUDO QUE INVESTIGUE AS DEMANDAS APRESENTADAS PELAS PACIENTES SOBREVIVENTES DO CÂNCER DE MAMA, PARA SUBSEQUENTE ESTRUTURAÇÃO E PLANEJAMENTO ASSISTENCIAL INTERDISCIPLINAR A SER IMPLEMENTADO EM CONSULTAS DE SEGUIMENTO. OBJETIVOS: MENSURAR A QVRS POR MEIO DO FACT-B, MENSURAR O IMPACTO DO CÂNCER (IC) UTILIZANDO-SE ESCALA VALIDADA EM LÍNGUA PORTUGUESA, COMPARAR OS RESULTADOS OBTIDOS NO QUESTIONÁRIO DE QVRS COM OS DA ESCALA IC E CORRELACIONAR OS RESULTADOS COM AS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS DAS MULHERES SOBREVIVENTES DE CÂNCER DE MAMA. MÉTODO: ESTUDO DESCRITIVO, CORRELACIONAL E QUANTITATIVO COM MULHERES DIAGNÓSTICAS COM CÂNCER DE MAMA, EM FASE DE SEGUIMENTO, APÓS FINALIZAÇÃO DE TRATAMENTO CLÍNICO OU CIRÚRGICO. FORAM UTILIZADOS COMO CRITÉRIOS DE INCLUSÃO PACIENTES COM IDADE SUPERIOR A 18 ANOS; PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER DE MAMA; PACIENTES QUE FINALIZARAM O TRATAMENTO E ESTÃO EM SEGUIMENTO CLÍNICO HÁ, PELO MENOS 12 MESES, APÓS O ÚLTIMO PROCEDIMENTO TERAPÊUTICO QUIMIOTERÁPICO CITOTÓXICO, RADIOTERÁPICO OU CIRÚRGICO, COM OU SEM TERAPIA ENDÓCRINA. FORAM EXCLUÍDAS PACIENTES COM DOENÇA EM ATIVIDADE, E PACIENTES COM DÉFICIT COGNITIVO OU COM ALGUM TRANSTORNO PSQUIÁTRICO, ATESTADOS EM PRONTUÁRIO MÉDICO. UTILIZOU-SE TRÊS QUESTIONÁRIOS, UM QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO E MÉDICO-CLÍNICO, A ESCALA IMPACTO DO CÂNCER (IC) COMPOSTO POR 31 ITENS, E O FUNCTIONAL ASSESSMENT CHRONIC ILLNESS THERAPY-B (FACT-MAMA) DESENVOLVIDO PARA MENSURAR A QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES ADULTOS COM CÂNCER DE MAMA. TÉCNICAS ESTATÍSTICAS



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM - CLÍNICA E CIRÚRGICA

Título: IMPACTO DO CÂNCER DE MAMA EM SOBREVIVENTES E A QUALIDADE DE VIDA: RELAÇÕES ENTRE OS DOIS INDICADORES

Palavras-Chave: QUALIDADE DE VIDA, IMPACTO DA DOENÇA NA QUALIDADE DE VIDA, CÂNCER DE MAMA

DESCRIPTIVAS E ANALÍTICAS FORAM EMPREGADAS. RESULTADOS: 50 ENTREVISTADAS, TODAS DO SEXO FEMININO, COMIDADE MÉDIA DE 60 ANOS (DP: 11,3); 52% DISTRIBUÍDAS ENTRE VIÚVAS, DIVORCIADOS OU SOLTEIRAS, PORÉM 86% ALEGARAM VIVER ACOMPANHADAS; 66% COM ESCOLARIDADE ATÉ O ENSINO FUNDAMENTAL; 66% CLASSIFICADAS NA CLASSE ECONÔMICA C; ENTRE CATÓLICOS E EVANGÉLICOS 84%; 48% DE APOSENTADOS E 18% EMPREGADOS; 70% NÃO FUMANTES; 94% NÃO ETILISTAS, 60% DE CARCINOMAS DUCTAIS; 60% DIAGNOSTICAS ENTRE 2012 E 2014; 64% SOFREU QUADRANTECTOMIA; 54,0% SUBMETERAM-SE À QUIMIOTERAPIA CITOTÓXICA E 36,0% À RADIOTERAPIA; 74% PERMANECIAM EM TERAPIA ENDÓCRINA. OS DADOS GERADOS PELO INSTRUMENTO IC, COM PONTUAÇÃO MEDIA SUPERIOR A 3 (VARIAÇÃO DE 1-5) FOI OBTIDA NAS SUB-ESCALAS: PREOCUPAÇÃO COM A SAÚDE, MUDANÇAS CORPORAIS, SENTIMENTOS SOBRE O CÂNCER, SIGNIFICADO DO CÂNCER. A QV MENSURADA PELO FACT NA PONTUAÇÃO TOTAL COMO NA ESPECÍFICA PARA CÂNCER DE MAMA EVIDENCIOU UM ESCORE MÉDIO DE 81,9 (18,3) E 105,6 (24,6), RESPECTIVAMENTE. AS SUB-ESCALAS DO IC PREDITORAS DE QV GERAL FORAM PREOCUPAÇÃO COM A SAÚDE (P 0,03) E PREOCUPAÇÃO COM O CÂNCER (P 0,001), SENDO AS MESMAS PARA A QV ESPECÍFICA PARA O CÂNCER DE MAMA, ACRESCIDA DA SUB-ESCALA MUDANÇAS CORPORAIS. CONCLUSÃO: AO MENSURAR A QVRS POR MEIO DO FACT-B, 93,8% DAS 50 PACIENTES ENTREVISTADAS, OBTIVERAM UM RESULTADO CONSIDERADO BOA QUALIDADE DE VIDA, CONSIDERANDO BOM ESCORES ACIMA DE 54. AO AVALIAR A ESCALA IMPACTO DO CÂNCER, O CÂNCER IMPACTOU A VIDA DAS PACIENTES EM RELAÇÃO A MUDANÇAS CORPORAIS, AUTO-AVALIAÇÃO NEGATIVA E PREOCUPAÇÃO COM O CÂNCER, PORÉM, A EXPERIÊNCIA COM A DOENÇA FEZ COM QUE AS PACIENTES DESENVOLVESSEM UMA PREOCUPAÇÃO COM A SAÚDE MAIOR EM RELAÇÃO AO PERÍODO ANTERIOR A DOENÇA. AO COMPARAR OS RESULTADOS OBTIDOS NO QUESTIONÁRIO DE QVRS COM OS DA ESCALA IC, A PESQUISA CONCLUI QUE AS SUB-ESCALAS PREOCUPAÇÃO COM A SAÚDE, PREOCUPAÇÃO COM O CÂNCER E MUDANÇAS CORPORAIS CONTEM INFORMAÇÕES QUE ATINGEM A AMOSTRA, E CONSEQUENTEMENTE, SUA QUALIDADE DE VIDA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM - CLÍNICA E CIRÚRGICA

Título: OCORRÊNCIA DE ERRO DE MEDICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO INTERMITENTE DE FÁRMACOS POR VIA INTRAVENOSA: ESTUDO DA PRESENÇA DE RESÍDUO EM SISTEMAS DE INFUSÃO.

Palavras-Chave: INFUSÕES INTRAVENOSAS, VOLUME RESIDUAL, ERRO DE MEDICAÇÃO, SEGURANÇA DO PACIENTE, ENFERMAGEM.

Participantes:

DISCENTE: CAROLINA SALES WOLF FORMES

ORIENTADOR: MARIA ANGELICA SORGINI PETERLINI

INTRODUÇÃO: A TERAPIA INTRAVENOSA (TIV) INTEGRA A PRÁTICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM, SENDO A TOTALIDADE DE CONHECIMENTOS, TÉCNICAS E HABILIDADES QUE VISAM A ADMINISTRAÇÃO DE SOLUÇÕES E OU FÁRMACOS NA CIRCULAÇÃO CORPÓREA. DOIS TERÇOS DAS ATIVIDADES DIÁRIAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ABRANGEM A PRÁTICA DA TIV, E ENVOLVE PLANEJAMENTO, PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DOS MEDICAMENTOS E OU SOLUÇÕES, PORÉM É PASSÍVEL DE OCORRÊNCIA DE ERROS QUE PODEM INTERFERIR NA SEGURANÇA DO PACIENTE. PORTANTO, TORNA-SE IMPRESCINDÍVEL ATENÇÃO DURANTE O PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DOS FÁRMACOS. O PROFISSIONAL TEM QUE ASSEGURAR QUE O PACIENTE RECEBA OS MEDICAMENTOS DE FORMA CORRETA E SEGURA. DENTRE ESSAS AÇÕES ESTÁ A ADMINISTRAÇÃO DA TOTALIDADE DA DOSAGEM DO FÁRMACO QUE FOI PLANEJADA PARA O PACIENTE, GARANTINDO QUE NÃO HAJA RESÍDUOS NO SISTEMA DE INFUSÃO AO TÉRMINO DE CADA INFUSÃO DE MEDICAMENTO. OBJETIVOS: IDENTIFICAR REALIZAÇÃO DA INFUSÃO COMPLETA DE MEDICAMENTOS ADMINISTRADOS, DE MODO INTERMITENTE, POR VIA INTRAVENOSA. VERIFICAR A PRESENÇA DE ERRO DE MEDICAÇÃO DURANTE A INFUSÃO DE FÁRMACOS, DE MODO INTERMITENTE, POR VIA INTRAVENOSA. COMPARAR A OCORRÊNCIA DA INFUSÃO COMPLETA DE MEDICAMENTOS ADMINISTRADOS, DE MODO INTERMITENTE, POR VIA INTRAVENOSA, NAS DUAS UNIDADES ESTUDADAS. MÉTODO: ESTUDO DO TIPO OBSERVACIONAL DESENVOLVIDO EM DUAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO CIRÚRGICAS, SENDO UMA PEDIÁTRICA (UCP) E OUTRA DE ADULTO (UCA), DE UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE DA CIDADE DE SÃO PAULO. A PESQUISA SEGUIU OS PRECEITOS ÉTICOS E RECEBEU A APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (Nº. 1209/2015). A COLETA DOS DADOS FOI REALIZADA DE OUTUBRO DE 2015 A ABRIL DE 2016. A AMOSTRA DO ESTUDO FOI COMPOSTA POR 86 OBSERVAÇÕES DO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INTRAVENOSOS (IV), SENDO 46 NA UCP E 40 NA UCA. OS DADOS FORAM COLETADOS POR MEIO DE INSTRUMENTO DE PESQUISA CONTENDO VARIÁVEIS REFERENTES A IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO; CATEGORIA PROFISSIONAL DO EXECUTANTE DA TIV; CLASSE FARMACOLÓGICA DOS MEDICAMENTOS; TIPO DE APRESENTAÇÃO DO MEDICAMENTO, TIPO E VOLUME DO DILUENTE EMPREGADO PARA A RECONSTITUIÇÃO; TIPO E VOLUME DO DILUENTE EMPREGADO PARA DILUIÇÃO; LOCAL DA DILUIÇÃO (FRASCO DO SORO, INJETOR LATERAL DO EQUIPO, BURETA®, SERINGA); CAPACIDADE INTERNA DOS DISPOSITIVOS E ACESSÓRIOS DA TIV; PRESENÇA DE RESÍDUO NO SISTEMA DE INFUSÃO. AS VARIÁVEIS FORAM ANALISADAS POR MEIO DE FREQUÊNCIAS ABSOLUTAS E RELATIVAS. RESULTADOS: A AMOSTRA DO ESTUDO FOI COMPOSTA POR 86 OBSERVAÇÕES DE PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DOS MEDICAMENTOS IV (UCP=46/53,5%; UCA=40/46,5%). DESSAS OBSERVAÇÕES, 8,1% FORAM REALIZADAS POR ENFERMEIRAS, 22,1% POR TÉCNICAS DE ENFERMAGEM E 69,8% POR AUXILIARES DE ENFERMAGEM; NA UCP, 78,3% DOS MEDICAMENTOS IV FORAM PREPARADOS POR AUXILIARES DE ENFERMAGEM. OS MEDICAMENTOS MAIS OBSERVADOS DURANTE A COLETA DOS DADOS FORAM OS ANTIMICROBIANOS (66,3%), ANTITÉRMICOS (11,6%) E PROTETORES GÁSTRICOS (5,8%); 50,0% DOS FÁRMACOS ERAM DE APRESENTAÇÃO LÍQUIDA (UCP=39,1%; UCA=62,5%) E 50,0% ERAM PÓ/PÓ LIOFILIZADO (UCP=60,9%; UCA=37,5%). VERIFICOU-SE QUE NA UCP A TOTALIDADE DOS MEDICAMENTOS NA APRESENTAÇÃO PÓ/PÓ LIOFILIZADO FORAM RECONSTITUÍDOS COM O DILUENTE RECOMENDADO, JÁ NA UCA, EM 66,7% DAS RECONSTITUIÇÕES NÃO FOI EMPREGADO O DILUENTE CORRETO. NAS DUAS UNIDADES OS PROFISSIONAIS NÃO UTILIZARAM, EM APROXIMADAMENTE 70% DAS OBSERVAÇÕES, O VOLUME ADEQUADO DO DILUENTE PARA A RECONSTITUIÇÃO DOS FÁRMACOS. NA UCP MAIS DE 90% DOS FÁRMACOS FORAM DILUÍDOS E NA UCA POUCO MAIS DE 60%. QUASE A TOTALIDADE DAS DILUIÇÕES, NAS DUAS UNIDADES, FORAM REALIZADAS COM O DILUENTE CORRETO. EM RELAÇÃO AO VOLUME EMPREGADO PARA A DILUIÇÃO DOS FÁRMACOS, NA UCA 88,0% DOS MEDICAMENTOS FORAM DILUÍDOS COM VOLUME ADEQUADO E NA UCP, 47,7%. QUANTO AO LOCAL DE DILUIÇÃO DOS FÁRMACOS, NA UCP QUASE A TOTALIDADE FOI REALIZADA NA BURETA®, E NA UCA QUASE DOIS TERÇOS DAS DILUIÇÕES FORAM NO FRASCO DE SORO. AO ANALISAR A OCORRÊNCIA DA INFUSÃO COMPLETA DOS FÁRMACOS, VERIFICOU-SE QUE EM 52,3% DAS OBSERVAÇÕES OCORREU A INFUSÃO COMPLETA DOS FÁRMACOS (UCP=39/84,8%; UCA=6/15,0%) E EM 47,7% NÃO FORAM INFUNDIDOS NA TOTALIDADE (UCP=7/15,2%; UCA=34/85,0%), OU SEJA, HOVE RESÍDUO DO FÁRMACO NOS EQUIPOS, EXTENSÕES E OU CATETERES, CARACTERIZANDO COMO ERROS DE MEDICAÇÃO. CONCLUSÃO: POR MEIO DAS OBSERVAÇÕES REALIZADAS NA UCA FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR QUE A GRANDE PARTE DOS MEDICAMENTOS NÃO FOI ADMINISTRADA NA TOTALIDADE, E NA UCP ESTA PRÁTICA FOI IDENTIFICADA EM POUCOS MAIS DE 15% DAS OBSERVAÇÕES. DESTA MODO, VERIFICOU-SE A OCORRÊNCIA DE ERROS DE MEDICAÇÃO NAS DUAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO DE PACIENTES CIRÚRGICOS. AGRADECIMENTO: AO CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPQ) PELA OPORTUNIDADE DE DESENVOLVER ESTA PESQUISA (PROJETO Nº 462183/2014-9).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM - CLÍNICA E CIRÚRGICA

Título: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS E FATORES RELACIONADOS DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PADRÃO DE SONO PREJUDICADO E INSÔNIA

Palavras-Chave: INSÔNIA, DISTÚRBIOS DO INÍCIO E DA MANUTENÇÃO DO SONO, FATORES DE RISCO, FATOR DE RISCO, CAUSA, ETIOLOGIA

Participantes:

DISCENTE: LIDIA SANTIAGO GUANDALINI

ORIENTADOR: ALBA LUCIA BOTTURA LEITE DE BARROS

INTRODUÇÃO: A INSÔNIA É DEFINIDA COMO A DIFICULDADE DE INICIAR OU MANTER O SONO OU INSATISFAÇÃO COM A QUALIDADE DO SONO E QUE PODE INTERFERIR NO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES SOCIAIS E COGNITIVAS. A PARTIR DE ESTUDOS DE BASE POPULACIONAL, A VARIEDADE DE CONSEQUÊNCIAS CAUSADAS PELA INSÔNIA É EXTENSA. UMA RECENTE REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA APONTA QUE A INSÔNIA E SUAS COMORBIDADES (DEPRESSÃO, ANSIEDADE, CÂNCER, DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS, INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E OUTROS DISTÚRBIOS DO SONO) AFETAM NEGATIVAMENTE A QUALIDADE DE VIDA. A INSÔNIA É CONSIDERADA UM FATOR DE RISCO PARA GRAVES PROBLEMAS NA POPULAÇÃO, TAIS COMO SISTEMA IMUNE COMPROMETIDO, DEPRESSÃO, SÃO TAMBÉM PREDITORES SIGNIFICATIVOS DE MORBIDADE E MORTALIDADE. UMA VEZ QUE OS DISTÚRBIOS DO SONO, ESPECIALMENTE A INSÔNIA, SÃO COMUNS E ACARRETAM PREJUÍZO À SAÚDE, É IMPORTANTE QUE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE CONHEÇAM SUAS POSSÍVEIS CAUSAS, DE MODO A SUBSIDIAR A PROPOSIÇÃO DE INTERVENÇÕES PARA MINIMIZÁ-LAS. SOB O PONTO DE VISTA DE UM REFERENCIAL DA ENFERMAGEM A INSÔNIA PODE SER COMPREENDIDA COMO UMA RESPOSTA HUMANA DE UM INDIVÍDUO COM RELAÇÃO A PROBLEMAS DE SAÚDE REAIS OU POTENCIAIS/ PROCESSOS DE VIDA QUE FORNECEM A BASE PARA UMA TERAPIA DEFINITIVA QUE BUSCA ALCANÇAR RESULTADOS NOS QUAIS A ENFERMAGEM É NECESSÁRIA. **OBJETIVO:** IDENTIFICAR FATORES RELACIONADOS DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM INSÔNIA NA LITERATURA. **MÉTODO:** TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA, SEGUINDO O REFERENCIAL DE MENDES ET AL. A BUSCA FOI REALIZADA NAS BASES DE DADOS MEDLINE, LILACS E SCIELO. A REVISÃO INCLUIU ESTUDOS PUBLICADOS NOS ANOS DE 2011-2015 NAS LÍNGUAS INGLESA, ESPANHOLA OU PORTUGUESA QUE ABORDARAM AS POSSÍVEIS CAUSAS DE INSÔNIA. OS TERMOS NÃO CONTROLADOS UTILIZADOS PARA BUSCA FORAM: INSÔNIA AND ETIOLOGIA. O TERMO CONTROLADO UTILIZADO PARA BUSCA FOI DISTÚRBIOS DO INÍCIO E DA MANUTENÇÃO DO SONO. **RESULTADOS:** POR MEIO DESSAS BUSCAS, ENCONTRARAM-SE 356 ARTIGOS, DOS QUAIS 18 FORAM INCLuíDOS NA REVISÃO, SENDO 8 DELES REVISÕES NARRATIVAS DE LITERATURA ANTERIORES, 9 ESTUDOS TRANSVERSAIS E 1 ESTUDO LONGITUDINAL PROSPECTIVO, AS QUAIS NÃO APRESENTAM CRITÉRIOS DE BUSCA E SELEÇÃO DOS ARTIGOS. **DISCUSSÃO:** APÓS A REVISÃO INICIAL, VERIFICOU-SE SER NECESSÁRIO UM AVANÇO EM CONCEITOS EPIDEMIOLÓGICOS E DE ESTATÍSTICA E SEU ESTUDO APROFUNDADO PARA ADEQUAR A ANÁLISE, TAIS COMO: ODDS RATIO (OR) OU RAZÃO DE CHANCES, SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA, VARIÁVEL INDEPENDENTE E VARIÁVEL DEPENDENTE E ANÁLISE MULTIVARIADA. ALÉM DESTES, FORAM DISCUTIDOS SOBRE RELAÇÕES ESTATÍSTICAS, COMO POR EXEMPLO DE ASSOCIAÇÃO, GERALMENTE PRESENTE EM ESTUDOS TRANSVERSAIS (ESTUDOS QUE AVALIAM O INDIVÍDUO EM APENAS UM MOMENTO) NA QUAL AS DUAS VARIÁVEIS OCORREM CONCOMITANTEMENTE, NÃO ESCLARECENDO A RELAÇÃO DE DEPENDÊNCIA ENTRE ELAS. A RELAÇÃO DE CAUSA/RISCO, GERALMENTE EM ESTUDOS LONGITUDINAIS PROSPECTIVOS (ACOMPANHAM O INDIVÍDUO PROSPECTIVAMENTE ANALISANDO-O EM VÁRIOS MOMENTOS) E RETROSPECTIVOS (AVALIAM O INDIVÍDUO EM VÁRIOS MOMENTOS DE SEU PASSADO, DEIXANDO EXPLÍCITA A RELAÇÃO DE CAUSALIDADE ENTRE AS VARIÁVEIS INDEPENDENTES E A VARIÁVEL DEPENDENTE. A CORRELAÇÃO ENTRE DUAS VARIÁVEIS, PODENDO SER UMA CORRELAÇÃO POSITIVA, AUMENTANDO PROPORCIONALMENTE (POR EXEMPLO, A MEDIDA EM QUE DEPRESSÃO AUMENTA A INSÔNIA TAMBÉM AUMENTA) E O DE CORRELAÇÃO NEGATIVA, AS DUAS VARIÁVEIS MOVEM-SE EM DIREÇÕES OPOSTAS (POR EXEMPLO, À MEDIDA EM QUE A DEPRESSÃO AUMENTA, A INSÔNIA DIMINUI). **CONCLUSÃO:** NÃO SE ENCONTRARAM POSSÍVEIS FATORES RELACIONADOS DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM INSÔNIA NA LITERATURA, UMA VEZ QUE OS ESTUDOS ENCONTRADOS ERAM TRANSVERSAIS E REVISÕES NARRATIVAS DE LITERATURA. O ÚNICO ESTUDO LONGITUDINAL VERIFICOU QUE HISTÓRIA FAMILIAR DE DEPRESSÃO OU ANSIEDADE ASSOCIA-SE A ALTO RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE INSÔNIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM - CLÍNICA E CIRÚRGICA

Título: CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS E FATORES RELACIONADOS DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM ESTILO DE VIDA SEDENTÁRIO EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

Palavras-Chave: SEDENTARISMO, SÍNDROME CORONARIANA AGUDA, ENFERMAGEM

Participantes:

DISCENTE: LAÍS DA SILVA COSTA

ORIENTADOR: ALBA LUCIA BOTTURA LEITE DE BARROS

INTRODUÇÃO: ESTILO DE VIDA SEDENTÁRIO RELACIONA-SE AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES SENDO O EXERCÍCIO FÍSICO REGULAR DE SUMA IMPORTÂNCIA NA PREVENÇÃO E CONTROLE DAS MESMAS, INFLUENCIANDO ALGUNS DOS SEUS FATORES DE RISCO COMO HAS, DIABETES MELLITUS E OBESIDADE. RECONHECENDO A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA PREVENÇÃO DA DOENÇA CORONARIANA E O PAPEL DOS ENFERMEIROS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE A TAXONOMIA NANDA-I PROPÕE O DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM ESTILO DE VIDA SEDENTÁRIO. **OBJETIVO:** AVALIAR A PREVALÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS E FATORES RELACIONADOS DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM ESTILO DE VIDA SEDENTÁRIO EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA E COMPARAR O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA COM A FREQUÊNCIA DO DE ESTILO DE VIDA SEDENTÁRIO. **MÉTODO:** TRATA-SE DE UM ESTUDO OBSERVACIONAL, DE ABORDAGEM QUANTITATIVA E ANALÍTICA EM PACIENTES ADMITIDOS NA UNIDADE DE CARDIOLOGIA DO HSP POR SÍNDROME CORONARIANA AGUDA. PARA A COLETA DE DADOS FORAM UTILIZADOS TRÊS INSTRUMENTOS: DADOS SÓCIODEMOGRÁFICOS E CLÍNICOS DOS PACIENTES; DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM ESTILO DE VIDA SEDENTÁRIO CONTENDO AS CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS E FATORES RELACIONADOS E SUAS DEFINIÇÕES CONCEITUAIS E OPERACIONAIS; IPAQ-VERSÃO LONGA QUE AVALIA O NÍVEL DE SEDENTARISMO. A PESQUISA FOI APRESENTADA E APROVADA PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIFESP- PARECER: 1.384.815. PARA A REALIZAÇÃO DA COLETA DE DADOS FORAM APRESENTADOS AOS PACIENTES OS OBJETIVOS DA PESQUISA, A FORMA DE AVALIAÇÃO CLÍNICA E FOI ENTREGUE UM TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO. REALIZADO UM PRÉ-TESTE COM 18 PACIENTES. **RESULTADOS:** 50% DA AMOSTRA APRESENTAVAM O DE EM ESTUDO, PORÉM FOI APRESENTADA BAIXA RELAÇÃO COM O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA AVALIADO PELO IPAQ. AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS DO DIAGNÓSTICO EM ESTUDO, IDENTIFICADAS FORAM ESCOLHER ROTINA DIÁRIA SEM EXERCÍCIOS FÍSICOS, REALIZAVAM ATIVIDADE FÍSICA DIÁRIA INFERIOR À RECOMENDADA PARA A IDADE, TINHAM FALTA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO: CAPACIDADE CARDIORRESPIRATÓRIA DIMINUÍDA E FORÇA MUSCULAR DIMINUÍDA E TINHAM PREFERÊNCIA POR ATIVIDADES COM POUCO EXERCÍCIO FÍSICO. OS PRINCIPAIS FATORES RELACIONADOS IDENTIFICADOS FORAM MOTIVAÇÃO INSUFICIENTE PARA A ATIVIDADE FÍSICA, INTERESSE INSUFICIENTE PELA ATIVIDADE FÍSICA, ALEGARAM RECURSOS INSUFICIENTES PARA ATIVIDADE FÍSICA E RELATARAM TREINAMENTO INSUFICIENTE PARA FAZER EXERCÍCIO FÍSICO. **CONCLUSÃO:** O PRÉ-TESTE DO ESTUDO COM 18 PACIENTES, MOSTROU QUE 50% DESTES TINHAM O DE EM ESTUDO, PORÉM AINDA HOUVE UMA BAIXA ASSOCIAÇÃO ENTRE OS VALORES APRESENTADOS NO IPAQ- VERSÃO LONGA COM AS CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS E FATORES RELACIONADOS APRESENTADOS NA NANDA-I OS RESULTADOS SUGEREM A CONTINUIDADE DO ESTUDO COM UMA AMOSTRA DE 118 PACIENTES (PODER DO TESTE DE 80% E NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA DE 5%) BASEADA EM ESTUDOS ANTERIORES REALIZADOS PELO GEPASAE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM - GERENCIAMENTO E SAÚDE COLETIVA

Título: DOCUMENTO DO CONSENSO E O CÂNCER DE MAMA: AÇÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Palavras-Chave: 1-NEOPLASIAS DA MAMA; 2- ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; 3- PROGRAMAS DE RASTREAMENTO.

Participantes:

DISCENTE: CHUNG HE KIM BAEK

ORIENTADOR: ELISABETH NIGLIO DE FIGUEIREDO

INTRODUÇÃO: O CÂNCER DE MAMA CONSTITUI UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA, NÃO SOMENTE PELAS ELEVADAS TAXAS DE MORBIMORTALIDADE COMO TAMBÉM POR SER DETECTADO EM ESTÁGIOS AVANÇADOS DEVIDO A DIVERSOS FATORES QUE RETARDAM A BUSCA POR ATENÇÃO À SAÚDE OU À MÁ QUALIDADE DA ATENÇÃO PRESTADA. SEU CONTROLE E AS AÇÕES PARA DETECÇÃO PRECOZE RECOMENDADAS PELO DOCUMENTO DE CONSENSO, PUBLICADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE, ENVOLVEM EXAMES ESPECÍFICOS, FAIXA ETÁRIA ADEQUADA PARA REALIZÁ-LOS E UM TRABALHO CONJUNTO DOS DIFERENTES NÍVEIS DE ATENÇÃO, ATRIBUINDO À ATENÇÃO PRIMÁRIA O PAPEL DE COORDENAÇÃO DESSAS AÇÕES. O GRANDE DESAFIO PARA O SISTEMA DE SAÚDE, ATUALMENTE, É AVALIAR AS MEDIDAS QUE AGREGUEM BENEFÍCIO À SAÚDE INDIVIDUAL E COLETIVA, COMO O RASTREAMENTO OPORTUNÍSTICO DO CÂNCER DE MAMA. **OBJETIVOS:** CARACTERIZAR AS MULHERES MATRICULADAS EM UM SERVIÇO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE, SEGUNDO VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS E; IDENTIFICAR A PROPORÇÃO DE MULHERES QUE CONHECEM OS FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO RELACIONADOS AO CÂNCER DE MAMA E QUE REALIZAM AS AÇÕES PARA RASTREIO E DIAGNÓSTICO PRECOZE DESSE AGRAVO. **MÉTODO:** ESTUDO DESCRITIVO, DE CORTE TRANSVERSAL, REALIZADO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA REGIÃO SUDESTE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, NO PERÍODO DE AGOSTO DE 2015 A JANEIRO DE 2016, COM UMA AMOSTRA DE 201 USUÁRIAS, NAS FAIXAS ETÁRIAS DE 35 A 39; 40 A 49 E 50 A 69 ANOS. OS DADOS FORAM COLETADOS POR MEIO DE ENTREVISTA, COM QUESTIONÁRIO VALIDADO, CONTENDO 32 QUESTÕES. PARA INTERPRETAÇÃO DOS DADOS FORAM CONSTRUÍDOS, COM BASE NO DOCUMENTO DE CONSENSO PARA CÂNCER DE MAMA, INDICADORES CATEGORIZADOS EM ADEQUADOS E INADEQUADOS, CONSIDERANDO A IDADE DA MULHER, A PERIODICIDADE DOS EXAMES E O RISCO POPULACIONAL /PADRÃO OU RISCO ELEVADO PARA O AGRAVO, TANTO PARA O EXAME CLÍNICO DAS MAMAS QUANTO PARA A MAMOGRAFIA. OS RESULTADOS FORAM ANALISADOS DE FORMA DESCRITIVA E INFERENCIAL. O PROJETO FOI APROVADO NO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIFESP. **RESULTADOS:** A MÉDIA DE IDADE DAS USUÁRIAS ENTREVISTADAS FOI DE 48,6 ANOS, SENDO 44,3% (89) DELAS COM IDADE SUPERIOR A 50 ANOS; 64,7% (130) REFERIRAM TER COMPANHEIRO; 44,8% (90) COR PARDA; 45,8% (92) ANALFABETAS OU FUNDAMENTAL 1 INCOMPLETO; 58,7% (118) NÃO TRABALHAVAM FORA DE CASA; 50,8% (102) PERTENCIAM ÀS CLASSES SOCIOECONÔMICAS C, D, E E 83,6% (168) ERAM SUS DEPENDENTES. EM RELAÇÃO AOS DADOS APRESENTADOS A SEGUIR, FORAM CONSIDERADAS 199 MULHERES, UMA VEZ QUE HOUVE PERDA DE INFORMAÇÃO EM DUAS DELAS. DENTRE ESTAS, 2% (4) APRESENTARAM RISCO ELEVADO, SENDO UMA NA FAIXA ETÁRIA DE 40 A 49 ANOS E TRÊS NA FAIXA IGUAL OU MAIOR A 50 ANOS. DESTACA-SE QUE NENHUMA DELAS REALIZAVA AS AÇÕES DE RASTREIO DE FORMA ADEQUADA. AQUELAS COM RISCO POPULACIONAL/PADRÃO (195) DISTRIBUÍRAM-SE, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, DA SEGUINTE FORMA: 74,2% (23) ENTRE 35 E 39 ANOS; 41,3% (33) ENTRE 40 E 49 ANOS E 2,4% (2) COM IDADE SUPERIOR A 50. OBSERVOU-SE QUE AS TRÊS FAIXAS ETÁRIAS APRESENTARAM COMPORTAMENTOS DISTINTOS QUANTO AO CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES ($P < 0,001$) E À MEDIDA QUE A FAIXA ETÁRIA AUMENTOU, OCORREU UM DECRÉSCIMO NA PORCENTAGEM DE ADEQUAÇÃO ÀS MESMAS ($P < 0,001$). EM RELAÇÃO AOS FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA CÂNCER DE MAMA, 31,5% (63) É 42,2% (84) DAS MULHERES, RESPECTIVAMENTE, REFERIRAM NÃO CONHECER QUALQUER UM DELES. DAS QUE CONHECIAM OS FATORES DE RISCO, OS MAIS APONTADOS FORAM: HISTÓRIA FAMILIAR DE CÂNCER DE MAMA EM AMBOS OS SEXOS 53,8% (108); HISTÓRIA FAMILIAR DE CÂNCER DE OVÁRIO 24,4% (49); ETILISMO 40,3% (81); RADIAÇÃO/EXPOSIÇÃO A AGROTÓXICOS 40,3% (81); EXCESSO DE PESO 34,3% (69) E SEDENTARISMO 31,5% (63). DENTRE OS FATORES DE PROTEÇÃO, 46% (92) DAS MULHERES REFERIRAM EVITAR O ETILISMO; 41% (82) CONTROLAR O PESO; 42,5% (85) REALIZAR ATIVIDADE FÍSICA E 34% (68) AMAMENTAR. O DESCONHECIMENTO DA EXISTÊNCIA DE REUNIÕES EDUCATIVAS SOBRE O CÂNCER DE MAMA, NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE ESTUDO, FOI MENCIONADO POR 84,6% (170) DAS USUÁRIAS. **CONCLUSÃO:** AS INADEQUAÇÕES OBSERVADAS EM RELAÇÃO AO CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES PROPOSTAS PELO DOCUMENTO DE CONSENSO CONSTITUI-SE UM GRANDE DESAFIO QUE SE IMPÕEM PARA O SISTEMA DE SAÚDE, SENDO NECESSÁRIO AVALIAR DE MANEIRA AMPLA A IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE E PREVENÇÃO PRECONIZADAS, POSSIBILITANDO A EXECUÇÃO DE MEDIDAS QUE AGREGUEM BENEFÍCIO À SAÚDE INDIVIDUAL E COLETIVA DAS MULHERES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM - GERENCIAMENTO E SAÚDE COLETIVA

Título: COMPETÊNCIAS GERENCIAIS DE ENFERMEIROS QUE ATUAM EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Palavras-Chave: ENFERMAGEM, COMPETENCIAS GERENCIAIS, FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS, ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR, EDUCAÇÃO BASEADA EM COMPETENCIAS.

Participantes:

DISCENTE: KATIA APARECIDA DOS SANTOS

ORIENTADOR: ISABEL CRISTINA KOWAL OLM CUNHA

INTRODUÇÃO: O ENFERMEIRO OCUPA IMPORTANTE ESPAÇO NO MERCADO DE TRABALHO EM SAÚDE E, PARTICULARMENTE, NAS INSTITUIÇÕES HOSPITALARES. POR ISSO, DEVE ESTAR MAIS INSTRUMENTALIZADO PARA MELHOR GERENCIAR OS RECURSOS SOB A RESPONSABILIDADE, RESULTANDO ASSIM, EM AÇÕES COM MAIOR EFICIÊNCIA E EFICÁCIA NO GERENCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE. DIANTE DO CONTEXTO DE TRABALHO EM QUE O ENFERMEIRO ESTÁ INSERIDO, SUA RELAÇÃO ASSISTENCIAL E GERENCIAL SE TORNA CONFLITUOSA, POIS MUITOS NÃO AS CONSEGUEM CONCILIAR, PRINCIPALMENTE DEVIDO AO GRANDE NÚMERO DE ATIVIDADES INERENTES À SUA ÁREA. ADEMAIS, OS ENFERMEIROS DEVEM TER CONHECIMENTO DOS LIMITES E POSSIBILIDADES PESSOAIS, PROFISSIONAIS E ORGANIZACIONAIS A FIM DE QUE, A PARTIR DA COMPETÊNCIA, SEJA POSSIBILITADO Atingir conhecimento, buscando aprofundamento no universo a ser explorado e conquistado, para melhor alinhar as estratégias organizacionais de saúde e ensino às políticas de recursos humanos e desempenho dos profissionais. Assim, é considerado importante e apropriado a análise das competências na atuação de enfermeiros que atuam em um hospital universitário, possibilitando desenvolver ferramentas que contribuam para este desenvolvimento. OBJETIVO: IDENTIFICAR EM QUE NÍVEL DE COMPETÊNCIA GERENCIAL ENCONTRAM-SE OS ENFERMEIROS QUE ATUAM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM SÃO PAULO, POR MEIO DA AUTOAVALIAÇÃO. MÉTODO: PARTE INTEGRANTE DE PROJETO DE PESQUISA, ESTE ESTUDO CONSTITUIU-SE NUM DESCRITIVO NÃO EXPERIMENTAL, EXPLORATÓRIO, COM ABORDAGEM QUANTITATIVA, REALIZADO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, VINCULADO A UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. RESPONDERAM A UM QUESTIONÁRIO 150 ENFERMEIROS DE DIFERENTES TURNOS E SETORES DO HOSPITAL. TODAS AS ENTREVISTAS FORAM AUTORIZADAS PELOS PARTICIPANTES ASSINANDO O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE. O ESTUDO FOI APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (PARECER: 1203/11). OS DADOS FORAM COLETADOS POR MEIO DE UM INSTRUMENTO, DIVIDIDO EM DUAS PARTES, SENDO A PRIMEIRA DE DADOS SÓCIO DEMOGRÁFICOS E DE FORMAÇÃO DO RESPONDENTE. A SEGUNDA PARTE COMPOSTA POR UMA LISTA DE COMPETÊNCIAS GERENCIAIS E SUAS DEFINIÇÕES PARA AUTOAVALIAÇÃO DO RESPONDENTE, A PARTIR DE UMA ESCALA DE LIKERT NOS NÍVEIS NÃO POSSUO, INICIANTE, COMPETENTE E EXPERT. OS DADOS DE ANÁLISE DO INSTRUMENTO FORAM TRANSCRITOS, CODIFICADOS E ANALISADOS SOB O REFERENCIAL DA ESTATÍSTICA DESCRITIVA, E APRESENTADOS SOB A FORMA DE QUADROS E TABELAS, PARA AS COMPARAÇÕES ENTRE AS 25 COMPETÊNCIAS. RESULTADOS: NAS 25 COMPETÊNCIAS GERENCIAIS OFERECIDAS A MAIOR PARTE DOS ENFERMEIROS APONTOU QUE SE RECONHECIA NO NÍVEL COMPETENTE PARA 63,2% (N = 2370) DELAS. AS 5 COMPETÊNCIAS QUE FORAM MAIS AVALIADAS NO NÍVEL EXPERT PELA PRÓPRIA PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS ENTREVISTADOS FORAM: RELACIONAMENTO INTERPESSOAL (38 = 25,3%), TRABALHO EM EQUIPE (38 = 25,3%), FLEXIBILIDADE (35 = 23,3%), FOCO NO CLIENTE (30 = 20,0%) E PROATIVIDADE (29 = 19,3%). AS MAIS APONTADAS NO NÍVEL COMPETENTE FORAM: LIDERANÇA (117 = 78,0%), TOMADA DE DECISÃO (120 = 80,0%), COMUNICAÇÃO (115 = 76,7%), FOCO NOS RESULTADOS (114 = 76,0%) E CONHECIMENTOS TÉCNICOS (114 = 76,0%). JÁ NO NÍVEL INICIANTE FORAM: GESTÃO DE RECURSOS POLÍTICOS (78 = 52,0%), EMPREENDEDORISMO (76 = 50,7%), GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS (68 = 45,3%), GESTÃO DA TECNOLOGIA (64 = 42,7%) E GESTÃO DE RECURSOS FÍSICOS (56 = 37,3%). E NO NÍVEL NÃO POSSUO, FORAM APONTADAS A GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS (15 = 10,0%) E GESTÃO DE RECURSOS POLÍTICOS (12 = 8,00%). CONCLUSÃO: O ESTUDO DISPONIBILIZOU AOS SERVIÇOS UM PERFIL DAS COMPETÊNCIAS DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, A PARTIR DA AVALIAÇÃO DESTES. COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS À ATUAÇÃO DO GESTOR COMO RELACIONAMENTO INTERPESSOAL, TRABALHO EM EQUIPE, LIDERANÇA, ENTRE OUTRAS, NESTE ESTUDO OS ENFERMEIROS SE AVALIARAM COMO COMPETENTES OU EXPERTS. NO ENTANTO, OUTRAS IGUALMENTE IMPORTANTES COMO GESTÃO DE RECURSOS POLÍTICOS E FINANCEIROS ESTES APONTARAM COMO NÃO POSSUÍNTES. DESSA FORMA, PARA OS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM É NECESSÁRIO BUSCAR SEU AUTODESENVOLVIMENTO E AMPLIAR SEUS CONHECIMENTOS, COM INTUITO DE SE TORNAR UM DIFERENCIAL PARA AS INSTITUIÇÕES. PARA AS ORGANIZAÇÕES A GESTÃO POR COMPETÊNCIAS PERMITE AVALIAR E PREPARAR OS PROFISSIONAIS PARA Atingirem os resultados esperados. RECOMENDA-SE AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, A UTILIZAÇÃO DAS EVIDÊNCIAS APONTADAS NESSE ESTUDO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS ESTUDOS QUE POSSAM CONTEMPLAR AÇÕES NA EDUCAÇÃO PERMANENTE E NO DESENVOLVIMENTO PESSOAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM - GERENCIAMENTO E SAÚDE COLETIVA

Título: A PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS FORMAIS NO ÂMBITO DO CUIDADO PALIATIVO

Palavras-Chave: CUIDADO PALIATIVO, QUALIDADE DE VIDA, SOBRECARGA, CUIDADOR FORMAL

Participantes:

DISCENTE: ANNA KAROLYNE LOPES SILVA

ORIENTADOR: ANA LUCIA DE MORAES HORTA

INTRODUÇÃO: O CENÁRIO ATUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA REFLETE A PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS, AS QUAIS A CURTO OU LONGO PRAZO LEVAM À INCAPACIDADE E PERDA FUNCIONAL. DIANTE DESSA REALIDADE, HÁ UM AUMENTO DA NECESSIDADE DE ASSISTÊNCIA, APRESENTANDO-SE O CUIDADOR E NOVAS MODALIDADES, COMO O CUIDADO PALIATIVO QUE É A AÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL VISANDO À MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES NUMA FASE EM QUE NÃO SE VÊ PERSPECTIVA DE CURA. SÃO CUIDADOS QUE NÃO ACELERAM E/OU PROLONGAM A MORTE COM MEDIDAS DESPROPORCIONAIS. A ATUAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS EXIGE CONHECIMENTO TÉCNICO, CIENTÍFICO, HUMANIZADO, E UM AMBIENTE ACOLHEDOR PARA PRESERVAR A DIGNIDADE DESTES PACIENTES. SOMENTE O CUIDADO HUMANIZADO ESTABELECE O ELO ENTRE CUIDADOR, PACIENTE E FAMÍLIA. OS PROFISSIONAIS COM AS DIVERSAS FUNÇÕES QUE POSSUEM, PRECISAM LIDAR E ORGANIZAR SITUAÇÕES PARA QUE A ROTINA NÃO INTERFERA NA SUA QUALIDADE DE VIDA E DIRETAMENTE NO CUIDADO PRESTADO AOS PACIENTES. OBJETIVO: MENSURAR O NÍVEL DE QUALIDADE DE VIDA E SOBRECARGA DOS CUIDADORES E COMPREENDER SUA PERCEPÇÃO SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS. MÉTODO: FOI ADOTADA NESTA PESQUISA A ESTRATÉGIA MISTA (MIXED METHODS) OU TAMBÉM CHAMADA DE MULTIMÉTODO QUE TEM CARACTERÍSTICAS, TANTO QUALITATIVAS, QUANTO QUANTITATIVAS. PARTICIPARAM DO ESTUDO 30 PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS EM CUIDADOS PALIATIVOS. A ENTREVISTA FOI REALIZADA EM TRÊS MOMENTOS. NO PRIMEIRO MOMENTO FOI APLICADO O QUESTIONÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DO CUIDADOR. EM SEGUNDA, FOI APLICADA A ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA COM A QUESTÃO NORTEADORA "QUAL A SUA PERCEPÇÃO, QUAL O SIGNIFICADO DE CUIDADOS PALIATIVOS?". E NO TERCEIRO MOMENTO, FORAM APLICADAS DUAS ESCALAS DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA E SOBRECARGA DO CUIDADOR. OS DISCURSOS OBTIDOS FORAM ANALISADOS POR MEIO DA ANÁLISE DE CONTEÚDO PROPOSTA POR BARDIN E ANÁLISE ESTATÍSTICA DESCRITIVA. RESULTADOS: A ANÁLISE DA PESQUISA ESTÁ EM ANDAMENTO. ATÉ O PRESENTE MOMENTO, OS RESULTADOS DO ESTUDO DERAM ORIGEM A TRÊS CATEGORIAS: SINGULARIDADES DOS CUIDADOS PALIATIVOS, REPERCUSSÃO DO CUIDADO PALIATIVO NA VIDA PESSOAL DO CUIDADOR PROFISSIONAL E CUIDADOS PALIATIVOS COMO UMA ALTERNATIVA DE MORTE DIGNA. OS CUIDADORES ERAM EM SUA MAIORIA, MULHERES COM UMA JORNADA DE TRABALHO DE 40 HORAS SEMANAIS. HOUVE ALTERAÇÕES EM ALGUNS DOMÍNIOS DE QUALIDADE DE VIDA E ÍNDICES DE SOBRECARGA MODERADA. CONCLUSÃO: O ESTUDO EVIDENCIA QUE O CUIDADO PALIATIVO É UM DESAFIO E É NECESSÁRIO CONHECIMENTO, DEDICAÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA UMA ASSISTÊNCIA EFETIVA. É OFERECER QUALIDADE DE MORTE QUANDO NÃO HÁ MAIS POSSIBILIDADES DE QUALIDADE DE VIDA. ESPERA-SE A PARTIR DO PRESENTE ESTUDO, A ELABORAÇÃO DE NOVAS ESTRATÉGIAS E ORIENTAÇÕES COM O INTUÍTO DE APRIMORAR OS RECURSOS UTILIZADOS, CONTRIBUINDO COM A QUALIDADE DO CUIDADO PRESTADO AO PACIENTE E SUA FAMÍLIA. BEM COMO MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DO PRÓPRIO CUIDADOR.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM - GERENCIAMENTO E SAÚDE COLETIVA

Título: *Â??ESTRATÉGIAS DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA NA PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL DE ENSINO?*

Palavras-Chave: LIDERANÇA; ENFERMAGEM; HOSPITAIS DE ENSINO.

Participantes:

DISCENTE: BEATRIZ GONÇALVES MARTINS

ORIENTADOR: ALEXANDRE PAZETTO BALSANELLI

OBJETIVO: IDENTIFICAR AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA ENTRE ENFERMEIROS. **MÉTODO:** ESTUDO TRANSVERSAL REALIZADO NUM HOSPITAL GERAL LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, SP, BRASIL. A AMOSTRA FOI CONSTITUÍDA POR 57 ENFERMEIROS COM NO MÍNIMO TRÊS MESES DE VÍNCULO COM A INSTITUIÇÃO. UTILIZOU-SE UM INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS QUE POSSUÍA DUAS PARTES: A PRIMEIRA COM DADOS DE CARACTERIZAÇÃO E CONTATO COM LIDERANÇA; A SEGUNDA RELACIONAVA-SE COM AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA MAIS DESTACADAS NA LITERATURA. CADA UMA DELAS DEVERIA SER PONTUADA OBEDECENDO A UMA ESCALA ANALÓGICA DE ZERO (0) A DEZ (10). ESTE INSTRUMENTO FOI AVALIADO POR DOCENTES DA ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM (EPE) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP) PARA ADEQUAÇÃO. OS DADOS FORAM COLETADOS DE FEVEREIRO A ABRIL DE 2016 E E ANALISADOS POR ESTATÍSTICA DESCRITIVA. **RESULTADOS:** A AMOSTRA É JOVEM (MÉDIA DE 30 ANOS) , TEMPO DE TRABALHO NA INSTITUIÇÃO DE 2,3 ANOS E DESTACA SER IMPORTANTE ESTUDAR LIDERANÇA. AS ESTRATÉGIAS QUE MAIS SE DESTACARAM FORAM: ATUAÇÃO DE LÍDERES EXPERIENTES COMO FACILITADORES DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM E ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS ENTRE UNIVERSIDADE E O HOSPITAL. **CONCLUSÃO:** A PARTIR DESTES RESULTADOS ESPERA-SE IMPLEMENTAR ESTAS AÇÕES NA PERSPECTIVA DE TESTAR SUA EFICÁCIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM - GERENCIAMENTO E SAÚDE COLETIVA

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS NO CENTRO DE ASSISTÊNCIA E EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM - CAENF

Palavras-Chave: ENFERMAGEM, EPIDEMIOLOGIA, ÚLCERA DE PÉ, CUIDADOS DE ENFERMAGEM, SAÚDE COLETIVA

Participantes:

DISCENTE: MARIA LUIZA DE MEDEIROS TRIVELLATO

ORIENTADOR: MÔNICA ANTAR GAMBA

CONSULTA DE ENFERMAGEM A USUÁRIOS COM ÚLCERAS CUTÂNEAS: UMA PROPOSIÇÃO PARA REDUÇÃO DE COMPLICAÇÕES

OS CONCEITOS DE INTEGRALIDADE, CLÍNICA AMPLIADA COMPARTILHADA E PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR, ANCORADOS NA PROMOÇÃO À SAÚDE, FORAM AS BASES TEÓRICAS PARA A REALIZAÇÃO DAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM A USUÁRIOS COM CONDIÇÕES/ÚLCERAS CRÔNICAS, ATENDIDOS EM UM SERVIÇO COMPLEMENTAR DA ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM-EPE/UNIFESP.

ESTE É UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DESCRITIVO, DE DESENHO TRANSVERSAL, CONDUZIDO PELA ANÁLISE RETROSPECTIVA DE PESSOAS COM ÚLCERAS CRÔNICAS, ATENDIDAS EM UM CENTRO DE ASSISTÊNCIA E EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM, ACOMPANHADAS NO PERÍODO ENTRE 1994 A 2015, SOB A PERSPECTIVA DA SAÚDE COLETIVA. A COLETA DE DADOS SE BASEOU NA CONSULTA DE ENFERMAGEM, PRINCIPAL FERRAMENTA DE ANÁLISE E ATIVIDADE PRIVATIVA DO ENFERMEIRO, QUE DESENVOLVE AÇÕES DE PROTEÇÃO, RECUPERAÇÃO E REABILITAÇÃO DA SAÚDE, VIVENCIADAS PELA COGESTÃO GRADUANDA-EDUCADORA DURANTE TRÊS ANOS. VARIÁVEIS EPIDEMIOLÓGICAS, CLÍNICAS E DE ACESSO FORAM AVALIADAS, SEGUNDO O DESFECHO DE ADESÃO: CICATRIZAÇÃO, AMPUTAÇÃO E ÓBITO.

PARA ANÁLISE ESTATÍSTICA UTILIZOU-SE A ABORDAGEM DESCRITIVA INICIAL E PARA O TESTE DE HIPÓTESE DAS VARIÁVEIS NOMINAIS INDEPENDENTES O CÁLCULO DO TESTE T STUDENT E QUI QUADRADO (IC=95%). SOB OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM PASSARAM TREZENTOS E QUARENTA E TRÊS (343) PESSOAS, SOCIALMENTE VULNERÁVEIS, QUE TIVERAM COMO FATORES PREVALENTES: IDADE AVANÇADA (M=61,2 ANOS), GÊNERO FEMININO (51,3%), PROCEDENTES DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL (75,6%), DE ETNIA DECLARADA BRANCA (65,9%), COM BAIXA ESCOLARIDADE (<4 ANOS; 66,7%), COM RENDA DE ATÉ DOIS SALÁRIOS MÍNIMOS (39,3%), QUE DECLARARAM TER FÉ E QUE UTILIZAM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (73%). A MAIOR CONDIÇÃO CRÔNICA ENCONTRADA FOI O DIABETES MELLITUS (71,5%), QUANTO AO DIAGNÓSTICO CLÍNICO DAS ÚLCERAS, AS NEUROPÁTICAS FORAM AS MAIS FREQUENTES (38,3%), DE GRAU II, COM TAXA DE CICATRIZAÇÃO OBSERVADA DE 47,7%, OU SEJA, ÚLCERAS CRÔNICAS GRAVES E INCAPACITANTES. O CONSUMO SOCIAL DE BÉBIDAS ALCOÓLICAS FOI DETECTADO NO GRUPO CICATRIZADO COM MAIOR FREQUÊNCIA (P=0,027). POR MEIO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM, LOGROU-SE SIGNIFICANTE ADESÃO CLÍNICA E CICATRIZAÇÃO. ESTIMULAR AS POTENCIALIDADES E GERAR AUTONOMIA DOS SUJEITOS QUANTO À SUA CONDIÇÃO PODE DETERMINAR A REDUÇÃO DE COMPLICAÇÕES NAS CONDIÇÕES CRÔNICAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM - GERENCIAMENTO E SAÚDE COLETIVA

Título: A PERCEPÇÃO DAS ALTERAÇÕES DA MEMÓRIA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO PELA PESSOA IDOSA.

Palavras-Chave: MEMÓRIA, ENVELHECIMENTO, IDOSO

Participantes:

DISCENTE: LETÍCIA PEREIRA VITORINO

ORIENTADOR: SÔNIA MARIA GARCIA VIGETA

AS FUNÇÕES COGNITIVAS SOFREM ALTERAÇÕES NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO. A MEMÓRIA É UMA DAS FUNÇÕES COGNITIVAS QUE É RESPONSÁVEL PELA HABILIDADE DE ARMAZENAR INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO SOBRE NÓS MESMOS E DO MUNDO EM QUE VIVEMOS. A POPULAÇÃO IDOSA QUEIXA-SE DA DIFICULDADE DE ARMAZENAR INFORMAÇÕES E DE RESGATÁ-LAS. MUITAS VEZES NÃO SE LÊMBRAM DE NOMES DE PESSOAS CONHECIDAS, DE COMPROMISSOS IMPORTANTES, COMO TOMAR UM MEDICAMENTO, POR EXEMPLO, NÃO SE LÊMBRAM DE ONDE DEIXARAM CERTOS OBJETOS PESSOAIS, ESQUECEM O FOGÃO ACÉSO, O FERRO LIGADO, ENTRE INÚMERAS OUTRAS SITUAÇÕES DE RISCO DE SUA SAÚDE E SEGURANÇA. ALÉM DO PREJUÍZO OCUPACIONAL E SOCIAL DIANTE DESSAS ALTERAÇÕES DECORRENTES DA FALHA DA MEMÓRIA. OBJETIVO: COMPREENDER O SIGNIFICADO PARA A PESSOA IDOSA DAS ALTERAÇÕES DA MEMÓRIA NO PROCESSO NATURAL DO ENVELHECIMENTO. MÉTODO: ESTRATÉGIA METODOLÓGICA DO DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO, QUE É FUNDAMENTADO NOS PRECEITOS TEÓRICOS DA REPRESENTAÇÃO SOCIAL. RESULTADOS: FASE DE TRANSCRIÇÃO PARA POSTERIOR ANÁLISE DE DADOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM - GERENCIAMENTO E SAÚDE COLETIVA

Título: AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA REDE SENTINELA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Palavras-Chave: SEGURANÇA DO PACIENTE, INDICADORES DE QUALIDADE EM ASSISTÊNCIA À SAÚDE, MELHORIA DE QUALIDADE, GESTÃO DE RISCOS

Participantes:

DISCENTE: DAYENE VASQUES TEIXEIRA

ORIENTADOR: ELENA BOHOMOL

INTRODUÇÃO: EM 2013, NO BRASIL, FOI LANÇADO O PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE (PNSP), POR MEIO DA PORTARIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS) DE Nº 529. SEU OBJETIVO PRINCIPAL É MONITORAR E PREVENIR OS INCIDENTES QUE RESULTAM EM DANOS NA ASSISTÊNCIA AO USUÁRIO EM HOSPITAIS E OUTRAS UNIDADES DE SAÚDE. EM DECORRÊNCIA DA PORTARIA, A RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA (RDC) Nº 36 INSTITUIU A ESTRUTURAÇÃO DOS NÚCLEOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE (NSP) E INÍCIO À NOTIFICAÇÃO DOS EVENTOS ADVERSOS (EA). PARA O FUNCIONAMENTO SISTEMÁTICO E CONTÍNUO DO NSP A DIREÇÃO DO SERVIÇO DE SAÚDE DEVE DISPONIBILIZAR: RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS, EQUIPAMENTOS, INSUMOS E MATERIAIS, ALÉM DE PROFISSIONAL RESPONSÁVEL COM PARTICIPAÇÃO NAS INSTÂNCIAS DELIBERATIVAS DO SERVIÇO DE SAÚDE.

OBJETIVO: ANALISAR A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E GERENCIAL DO NSP DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA REDE SENTINELA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

MÉTODO: TRATA-SE DE UM ESTUDO DE CASO, TRANSVERSAL, DESCRITIVO E EXPLORATÓRIO, APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIFESP E AUTORIZADO PELO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, OBJETO DA PESQUISA. O SUJEITO FOI O RESPONSÁVEL PELO NSP QUE FOI CONVIDADO PARA RESPONDER A UM QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO, TOTALIZANDO 33 TÓPICOS COM QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA ALÉM DE EMITIR JULGAMENTO QUANTO A IMPORTÂNCIA DE CADA TÓPICO. A PESQUISA FOI REALIZADA EM JANEIRO DE 2016.

RESULTADOS: O NSP É COORDENADO PELA DIRETORA TÉCNICA DO HOSPITAL E A EQUIPE EXECUTIVA COMPOSTA POR MÉDICO, ENFERMEIRO, FARMACÊUTICO, ENGENHEIRO CLÍNICO, E REPRESENTANTES DOS SERVIÇOS DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR, DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DE TRABALHO, COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES, NÚCLEO DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA, OUVIDORIA, ASSESSORIA JURÍDICA, GERÊNCIA DE RISCO, GERÊNCIA DE MEIO AMBIENTE, LABORATÓRIO CENTRAL, UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA, HOSPITALIDADE, COMITÊ TRANSFUSIONAL, ESCRITÓRIO DA QUALIDADE E DIRETORIA (TÉCNICA, CLÍNICA, ADMINISTRATIVA, ENFERMAGEM E SUPERINTENDÊNCIA). O NSP ESTÁ TOTALMENTE IMPLANTADO NA INSTITUIÇÃO. POSSUI ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE DANOS E ESTÁ ARTICULADO COM GESTORES DE ÁREAS CITADAS ANTERIORMENTE. PROMOVE AÇÕES PARA GESTÃO DE RISCO; DESENVOLVE AÇÕES PARA INTEGRAÇÃO MULTIPROFISSIONAL; ESTABELECE BARREIRA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES; IDENTIFICA E AVALIA EA EXISTENTES NOS PROCESSOS E PROCEDIMENTOS E DIVULGA À DIREÇÃO E AOS PROFISSIONAIS OS RESULTADOS DE SUAS ANÁLISES; NOTIFICA OS EVENTOS SENTINELA AO SERVIÇO NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA; E ACOMPANHA OS ALERTAS SANITÁRIOS E COMUNICADOS DE RISCO. TEM ESTABELECIDAS AS DIRETRIZES E AÇÕES DE PREVENÇÃO PARA OS EVENTOS SENTINELAS RELACIONADOS A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS, EVENTOS AMBIENTAIS, RADIOLÓGICOS E CRIMINAIS POTENCIAIS; USO DE PRODUTOS E DISPOSITIVOS UTILIZADOS NA ASSISTÊNCIA; PROTEÇÃO DO PACIENTE NOS CASOS DE SUA EVASÃO, SUICÍDIO E ALTA DE INCAPAZ SEM OUTRA PESSOA AUTORIZADA. EM RELAÇÃO AO PLANO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (PSP) INSTITUCIONAL, AS AÇÕES TOTALMENTE IMPLANTADAS SÃO: INCENTIVO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS, CIRURGIA SEGURA, PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO E DE QUEDAS DO PACIENTE, IDENTIFICAÇÃO, ANÁLISE, AVALIAÇÃO, MONITORAMENTO E COMUNICAÇÃO DOS RISCOS, REGISTRO DO USO DE ORTESES E PRÓTESES E PREVENÇÃO E CONTROLE DE EA INCLUINDO AS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE. A ALTA DIREÇÃO DA INSTITUIÇÃO APOIA AS ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA, QUE SE DÁ PELO ENCORAJAMENTO DOS PROFISSIONAIS NA PREVENÇÃO E NOTIFICAÇÃO DE EA, EVITANDO A RESPONSABILIZAÇÃO INDIVIDUAL. PARA A IDENTIFICAÇÃO, ANÁLISE E AVALIAÇÃO DOS RISCOS SÃO USADAS AS SEGUINTES FERRAMENTAS: BRAINSTORMING, ENTREVISTAS, LISTA DE VERIFICAÇÃO (5W2H), ANÁLISE DE CENÁRIOS, DE CAUSA E EFEITO, DE CAUSA-RAIZ, DOS MODOS DE FALHA E AVALIAÇÃO DO RISCO AMBIENTAL. TODA A INFORMAÇÃO É COMUNICADA ATRAVÉS DE IMPRESSOS INTERNOS, REGISTRO DAS OCORRÊNCIAS PELA OUVIDORIA E REUNIÕES COM AS EQUIPES. A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE É REALIZADA SOMENTE DURANTE A CONTRATAÇÃO. PARA ATENDER A TODAS ESSAS DEMANDAS, O ESCRITÓRIO DE QUALIDADE, QUE JÁ EXISTIA NA INSTITUIÇÃO, FOI ADEQUADO PARA TRABALHAR TAMBÉM COMO NSP. MUITAS AÇÕES JÁ FORAM EXECUTADAS, NO ENTANTO HÁ OUTRAS QUE ESTÃO PARCIALMENTE IMPLANTADAS COMO ATUALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES VINCULADAS AO PSP; IMPLANTAÇÃO DOS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA E MONITORAMENTO DOS SEUS INDICADORES; DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO AO COLABORADOR EM SEGURANÇA DO PACIENTE E QUALIDADE; PROMOÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA E PREVENÇÃO DOS EVENTOS RELACIONADOS A GESTÃO DO CUIDADO. O RESPONDENTE JULGOU TODOS OS ITENS ABORDADOS NO INSTRUMENTO COMO MUITO IMPORTANTE OU IMPORTANTE PARA O FUNCIONAMENTO DO NÚCLEO.

CONCLUSÃO: DE ACORDO COM OS RESULTADOS É POSSÍVEL CONCLUIR QUE O NSP ESTÁ IMPLANTADO E EXECUTA MUITAS AÇÕES NA INSTITUIÇÃO, PORÉM MUITAS ATIVIDADES PODEM SER MELHORADAS. OS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO NSP TRATAM OS PROGRAMAS COMO IMPORTANTES APESAR DAS DIVERSAS DIFICULDADES QUE ENVOLVEM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, MUITAS RELACIONADAS À ADESÃO DOS COLABORADORES, ORÇAMENTO E VERBAS FINANCEIRAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM - GERENCIAMENTO E SAÚDE COLETIVA

Título: AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA REDE SENTINELA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Palavras-Chave: SEGURANÇA DO PACIENTE, INDICADORES DE QUALIDADE EM ASSISTÊNCIA À SAÚDE, MELHORIA DE QUALIDADE, GESTÃO DE RISCOS



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM - SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E IDOSO

Título: A PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO E SUA RELAÇÃO COM A PRÁTICA DA AMAMENTAÇÃO

Palavras-Chave: DEPRESSÃO PÓS-PARTO, ALEITAMENTO MATERNO

Participantes:

DISCENTE: JULIANA DE BARROS BARBOSA

ORIENTADOR: ÉRIKA DE SÁ VIEIRA ABUCHAIM

INTRODUÇÃO: A DEPRESSÃO PÓS-PARTO (DPP) COM PREVALÊNCIA EM TORNO DE 10% A 20%, SURTE GERALMENTE ENTRE A 4ª E 6ª SEMANA APÓS O NASCIMENTO DO BEBÊ, ACOMPANHADA POR SINTOMAS COMO: CANSAÇO, TRISTEZA, DESESPERANÇA, FADIGA E ANEDONIA. OS TRANSTORNOS DECORRENTES DA DPP INTERFEREM NA SAÚDE DA MULHER/MÃE, DO BEBÊ E NO VÍNCULO ENTRE AMBOS, PRINCIPALMENTE NO QUE TANGE À AMAMENTAÇÃO. NO ENTANTO, AS PESQUISAS EXISTENTES ACERCA DA DPP E SUA RELAÇÃO COM A PRÁTICA DA AMAMENTAÇÃO SÃO DE POUCA AJUDA, POIS APRESENTAM RESULTADOS DIVERGENTES E POUCO ESCLARECEDORES, JUSTIFICANDO A REALIZAÇÃO DE UM ESTUDO QUE BUSQUE APROFUNDAR OS CONHECIMENTOS E EVIDÊNCIAS ACERCA DA INTERFACE ENTRE OS SINTOMAS DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO E A PRÁTICA DA AMAMENTAÇÃO. OBJETIVO: IDENTIFICAR A PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO, SUA RELAÇÃO COM O TIPO DE ALEITAMENTO MATERNO PRATICADO E AS PRINCIPAIS DIFICULDADES NA AMAMENTAÇÃO. MÉTODO: ESTUDO TRANSVERSAL, REALIZADO NO AMBULATÓRIO DE ENFERMAGEM DO CENTRO DE INCENTIVO E APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO E BANCO DE LEITE HUMANO (CIAAM/BLH) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP). A POPULAÇÃO DO ESTUDO FOI COMPOSTA POR PRONTUÁRIOS DE PUÉRPERAS E RECÉM-NASCIDOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO NO PERÍODO DE AGOSTO DE 2013 A JANEIRO DE 2016 E QUE PARTICIPARAM DA PESQUISA DE RASTREIO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO INTITULADA A INTERFACE ENTRE A VIVÊNCIA DOS SINTOMAS DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO E DO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO. FORAM INCLUÍDOS PRONTUÁRIOS DE MULHERES ATENDIDAS EM PRIMEIRA CONSULTA DE ENFERMAGEM E QUE APRESENTARAM PONTUAÇÃO MAIOR OU IGUAL A 10 NA ESCALA DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO DE EDIMBURGO (EPDS) E EXCLUÍDOS AQUELES DE MULHERES QUE NÃO ESTIVESSEM EM ALEITAMENTO MATERNO. O ESTUDO FOI APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIFESP (PARECER: 1402804), PELA COORDENAÇÃO DO AMBULATÓRIO EM QUESTÃO E PELA PESQUISADORA RESPONSÁVEL PELO ESTUDO DE DPP. OS DADOS FORAM COLETADOS POR MEIO DE UM INSTRUMENTO ESPECÍFICO ELABORADO PELA PESQUISADORA E FORAM ANALISADOS POR MEIO DE ESTATÍSTICA DESCRITIVA E ANALÍTICA. RESULTADOS: A MÉDIA DE IDADE FOI DE 30 ANOS, 41,18% DAS MULHERES POSSUEM ENSINO MÉDIO, 48,04% SÃO CASADAS, 94,6% TIVERAM ATÉ 5 GESTAÇÕES, 60,78% TIVERAM PARTO CESÁREA, 56,86% REALIZAVAM ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO (AME) E 31,86% PONTUARAM ACIMA DE 10 PONTOS NA ESCALA EPDS. AS PRINCIPAIS DIFICULDADES RELACIONAM-SE AO TIPO E INTEGRIDADE DO MAMILÃO, A ORIENTAÇÃO EM ALEITAMENTO MATERNO E O POSICIONAMENTO DURANTE A MAMADA. CONCLUSÃO: DE ACORDO COM A ANÁLISE DOS DADOS FOI POSSÍVEL CONCLUIR QUE 31,86% DAS PESQUISADAS APRESENTARAM SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA NA PRIMEIRA CONSULTA DE RETORNO PÓS-PARTO E QUE, APARENTEMENTE, ESTES NÃO INTERFEREM NA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO NESTE PERÍODO. NO QUE TANGE AS DIFICULDADES DA AMAMENTAÇÃO O POSICIONAMENTO DA MÃE E DA CRIANÇA DURANTE A MAMADA ESTABELECEM-SE COMO AS PRINCIPAIS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM - SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E IDOSO

Título: LEITE MATERNO CRU: SEGURANÇA NO MANUSEIO E DISTRIBUIÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Palavras-Chave: LEITE HUMANO. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. TERAPIA INTENSIVA NEONATAL. PREMATURO. BANCO DE LEITE. ALEITAMENTO MATERNO.

Participantes:

DISCENTE: MARINA APARECIDA DA SILVA MORENO

ORIENTADOR: KELLY PEREIRA COCA

LEITE MATERNO CRU: SEGURANÇA NO MANUSEIO E DISTRIBUIÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

MARINA APARECIDA DA SILVA MORENO 1
PROFA. DRA. KELLY PEREIRA COCA 2

1. GRADUANDA DE ENFERMAGEM DA ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM.
2. DOCENTE DA ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM E ORIENTADORA ? DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER

RESUMO

A AMAMENTAÇÃO É A ALIMENTAÇÃO IDEAL PARA AS CRIANÇAS, EM ESPECIAL AS PREMATURAS, SENDO FUNDAMENTAL NA TAXA DE SOBREVIVÊNCIA DESTAS CRIANÇAS. A REDE BRASILEIRA DE BANCOS DE LEITE HUMANO TEM SIDO UMA IMPORTANTE POLÍTICA DE RESGATE DA AMAMENTAÇÃO DE CRIANÇAS PREMATURAS, POSSIBILITANDO A OFERTA DE LEITE MATERNO DURANTE A FASE DE IMATURIDADE ORAL PARA A ALIMENTAÇÃO DIRETAMENTE NO SEIO MATERNO. PARA TANTO, O PROCESSO DE MANUSEIO DO LEITE HUMANO EXIGE UM CONTROLE DE QUALIDADE RIGOROSO PARA GARANTIR A SEGURANÇA DAS CRIANÇAS INTERNADAS. OBJETIVO: AVALIAR A QUALIDADE DO LEITE HUMANO CRU COLETADO NO POSTO DE COLETA LEITE HUMANO DE UM HOSPITAL GERAL UNIVERSITÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. MÉTODO: TRATA-SE DE UM ESTUDO TRANSVERSAL PROSPECTIVO QUE ESTÁ SENDO REALIZADO NO POSTO DE COLETA, VINCULADO AO BANCO DE LEITE HUMANO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. ESTÃO FAZENDO PARTE DO ESTUDO MULHERES COM FILHOS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL E QUE ESTEJAM RECEBENDO LEITE MATERNO CRU PARA ANALISADAS DAS ALÍQUOTAS NAS TRÊS FASES DO LEITE: 5-7 DIAS, ENTRE 8 E 14 DIAS E UM MÊS; E AVALIAR COLORAÇÃO, ACIDEZ E CREMATÓCRITO DAS AMOSTRAS COLETADAS. ESTÃO SENDO EXCLUÍDAS MÃES DE GÊMEOS E COM HISTÓRIA DE CIRURGIA MAMÁRIA. O PROJETO DE PESQUISA FOI SUBMETIDO E APROVADO NO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO SOB NO CEP: 0073/2016. OS PESQUISADORES ENVOLVIDOS FORAM TREINADOS PARA O MANUSEIO DOS EQUIPAMENTOS CENTRÍFUGA E ACIDÍMETRO POR 3 SEMANAS CONSECUTIVAS ANTES DO INÍCIO DA COLETA DOS DADOS. DECORRENTE DOS ATRASOS NA AUTORIZAÇÃO DAS UNIDADES RESPONSÁVEIS E APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA, ORGANIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS, A COLETA SOFREU ATRASO PARA SEU INÍCIO DEVIDO APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA E BAIXA TAXA DE INTERNAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DA POPULAÇÃO A SER ESTUDADA, E NÃO FOI POSSÍVEL APRESENTAR DADOS PRELIMINARES PARA ESTE RESUMO. RESULTADOS ESPERADOS: COM O ESTUDO ESPERA-SE IDENTIFICAR A QUALIDADE DO LEITE MATERNO CRU DISTRIBUÍDOS AOS RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS E CONTRIBUIR PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR DESTAS CRIANÇAS. CONCLUSÃO: AO TÉRMINO DO ESTUDO SERÁ POSSÍVEL A IDENTIFICAÇÃO DA QUALIDADE DO LEITE MATERNO CRU DISTRIBUÍDOS AOS RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, CONTRIBUINDO PARA A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA E SEGURANÇA ALIMENTAR DESTAS CRIANÇAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM - SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E IDOSO

Título: ANÁLISE DA SISTEMÁTICA DE ENVIO DE MATERIAL FETAL PARA O SERVIÇO DE ANATOMIA PATOLÓGICA

Palavras-Chave: ÓBITO FETAL, ANÁLISE

Participantes:

DISCENTE: NATHÁLIA CRISTINA BORDON DE ALMEIDA

ORIENTADOR: ANELISE RIEDEL ABRAHÃO

INTRODUÇÃO

NA LITERATURA CIENTÍFICA OBSERVA-SE QUE CERCA DE 15% DE TODAS AS GESTAÇÕES EVOLUEM PARA ABORTAMENTO NO PRIMEIRO TRIMESTRE, ESSE DADO VEM CRESCENDO BASICAMENTE POR DOIS MOTIVOS. O PRIMEIRO DECORRENTE DA OPÇÃO CADA VEZ MAIS TARDIA DA MULHER ENGRAVIDAR E O SEGUNDO POR CONTA DO DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL QUE, CADA VEZ MAIS PRECOCEMENTE, IDENTIFICAM A GESTAÇÃO E SEUS DISTÚRBIOS.

APESAR DA ALTA PREVALÊNCIA DE ABORTAMENTOS NO PRIMEIRO TRIMESTRE, OS ÓBITOS FETAIS AINDA SÃO POUCO ANALISADOS E COMPREENDIDOS. A IDENTIFICAÇÃO DAS CAUSAS DAS PERDAS FETAIS POSSIBILITA A ADOÇÃO DE MEDIDAS PREVENTIVAS QUE PODEM CONTRIBUIR PARA A DIMINUIÇÃO DA PREVALÊNCIA DO NÚMERO DE ABORTAMENTOS E REDUZIR O RISCO DE UMA FUTURA GESTAÇÃO FRUSTRADA.

A ANÁLISE DO CONCEITO E SEUS ANEXOS VISA AUXILIAR NA IDENTIFICAÇÃO DE TAIS ANOMALIAS, FUNDAMENTAL PARA A COMPREENSÃO DO DIAGNÓSTICO E ORIENTAÇÃO DO CASAL. PARA QUE O ESTUDO ANATOMOPATOLÓGICO SEJA REALIZADO ADEQUADAMENTE, É FUNDAMENTAL QUE OS PROFISSIONAIS ENTENDAM A SUA IMPORTÂNCIA, BEM COMO SAIBAM COMO PROCEDER NO PREPARO E ENCAMINHAMENTO DO MATERIAL.

DESTA FORMA, ESTE ESTUDO PROPÕE IDENTIFICAR AS LACUNAS EXISTENTES NO PROCESSO DE ACONDICIONAMENTO E ANÁLISE E, POSTERIORMENTE, COLABORAR COM OS SETORES NO ESTABELECIMENTO DE UM PROTOCOLO OPERACIONAL PARA ESSE FIM.

OBJETIVOS

? DESCRVER A ROTINA ATUAL DO ENVIO DE MATERIAL DE PERDAS GESTACIONAIS PARA O EXAME ANATOMOPATOLÓGICO;

? IDENTIFICAR JUNTO AOS PROFISSIONAIS QUE PREPARAM O MATERIAL DE PERDAS GESTACIONAIS PARA ANÁLISE, QUAIS AS DIFICULDADES QUE VIVENCIAM NESTE PROCESSO;

? IDENTIFICAR JUNTO AOS PROFISSIONAIS QUE ANALISAM O MATERIAL DE PERDAS GESTACIONAIS, AS NECESSIDADES DO SERVIÇO ANATOMOPATOLÓGICO ACERCA DAS INFORMAÇÕES ESSENCIAIS NA IDENTIFICAÇÃO E SEU ADEQUADO ACONDICIONAMENTO;

? CORRELACIONAR OS DADOS DE ENVIO COM A NECESSIDADE DE INFORMAÇÕES E ACONDICIONAMENTO DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA.

MÉTODO

TRATA-SE DE UM ESTUDO QUANTITATIVO DESCRITIVO ? ANALÍTICO QUE SERÁ REALIZADO NO CENTRO OBSTÉTRICO DA UNIDADE DE OBSTETRÍCIA DO HOSPITAL SÃO PAULO (HU/UNIFESP) E NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA DO DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA DA UNIFESP COM OS PROFISSIONAIS DO QUADRO PERMANENTE DO SERVIÇO, RESPONSÁVEIS PELO ACONDICIONAMENTO, ENVIO E ANÁLISE DO MATERIAL PROVENIENTE DE ABORTAMENTO OCORRIDO NO HOSPITAL SÃO PAULO.

OS DADOS SERÃO COLETADOS POR MEIO DE ENTREVISTA ESCRITA SEMI- ESTRUTURADA

AS ATIVIDADES SERÃO SUBDIVIDIDAS EM DUAS ETAPAS. NA PRIMEIRA ETAPA SERÁ REALIZADA A COLETA DE DADOS NO CENTRO OBSTÉTRICO, COM OS PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELO ACONDICIONAMENTO DO MATERIAL GESTACIONAL E A SEGUNDA NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA-PATOLÓGICA COM OS PROFISSIONAIS QUE RECEBEM O MATERIAL PARA A ANÁLISE E OS QUE A REALIZAM.

PARA ANÁLISE DAS VARIÁVEIS, OS DADOS COLETADOS SERÃO TRANSPORTADOS PARA UMA BASE DE DADOS EM UMA PLANILHA DE EXCEL® (MICROSOFT OFFICE 2011).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM - SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E IDOSO

Título: NÍVEIS DE PRESSÃO SONORA E O SONO DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS HOSPITALIZADOS DURANTE OS HORÁRIOS DE SONINHO

Palavras-Chave: SONO, PREMATURO, RECÉM-NASCIDO, ENFERMAGEM NEONATAL, RUÍDO, POLISSONOGRAMA.

Participantes:

DISCENTE: RAIANI ROBERTA PUGLIESI

ORIENTADOR: ELIANA MOREIRA PINHEIRO

NA UNIDADE NEONATAL OS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS ENCONTRAM-SE EXPOSTOS A ELEVADOS NÍVEIS DE PRESSÃO SONORA, O QUE PODE SE CONSTITUIR EM UM DOS ASPECTOS PERTURBADORES DO SONO, QUE É FUNDAMENTAL PARA O SEU DESENVOLVIMENTO. O HORÁRIO DO SONINHO É UMA ESTRATÉGIA PRECONIZADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE, QUE FOI IMPLEMENTADA NA UNIDADE NEONATAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, COM A FINALIDADE DE PROMOVER O SONO E O REPOUSO DOS NEONATOS, A PARTIR DA REDUÇÃO DO NÍVEL DE RUÍDO, DA LUMINOSIDADE E DA MANIPULAÇÃO EM DETERMINADOS PERÍODOS DO DIA. OBJETIVOS: COMPARAR E AVALIAR O TEMPO TOTAL DE SONO E VIGÍLIA DOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS COM OS NÍVEIS DE PRESSÃO SONORA NO INTERIOR DAS INCUBADORAS ANTES, DURANTE E APÓS OS HORÁRIOS DO SONINHO. MÉTODO: ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL QUE FOI CONDUZIDO EM UMA UNIDADE DE CUIDADO INTERMEDIÁRIO NEONATAL DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO PAULO. A AMOSTRA FOI CONSTITUÍDA DE 12 RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS QUE ATENDERAM AOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO ESTABELECIDOS PARA O ESTUDO. A COLETA DE DADOS TEVE INÍCIO APENAS APÓS A OBTENÇÃO DA ASSINATURA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO POR UM DOS RESPONSÁVEIS. OS DADOS FORAM COLETADOS NO PERÍODO DE JUNHO DE 2013 A ABRIL DE 2014. RESSALTA-SE QUE ESTE ESTUDO CARACTERIZA-SE COMO UM DOS SUBPROJETOS DA PESQUISA INTITULADA "O SONO DO RECÉM-NASCIDO NA UNIDADE NEONATAL: SUBSÍDIOS PARA O CUIDADO", SENDO REALIZADO COM O APOIO FINANCEIRO DA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FAPESP [PROCESSO N°2015/25737-1] E QUE POSSUI AUTORIZAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA INSTITUIÇÃO (CEP N°19387). INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS: PARA OBTENÇÃO DOS DADOS REFERENTES AO SONO DOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS FOI UTILIZADO O POLISSONOGRAMA DE MODELO ALICE 5 RESPIRONICS®. PARA OBTENÇÃO DOS REGISTROS DOS NÍVEIS DE RUÍDO NO INTERIOR DAS INCUBADORAS UTILIZOU-SE O DOSÍMETRO DE RUÍDO MODELO NOISE PRO DLX-1 MARCA QUEST 3M®. ESTRATÉGIA DE COLETA DE DADOS: O POLISSONOGRAMA FOI INSTALADO NOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS POR UM TÉCNICO EM POLISSONOGRAMA DA ASSOCIAÇÃO FUNDO DE INCENTIVO A PESQUISA- AFIP, POR VOLTA DAS 18 HORAS E RETIRADO APÓS 24 HORAS. O MICROFONE DO DOSÍMETRO ERA INSTALADO PELA PESQUISADORA NO INTERIOR DAS INCUBADORAS, 20 CM ACIMA DO PAVILHÃO AURICULAR DOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS REGISTRANDO DADOS POR 24 HORAS ININTERRUPTAS. TODOS OS REGISTROS REFERENTES AO SONO FORAM ANALISADOS POR UMA NEUROPEDIATRA ESPECIALISTA EM MEDICINA DO SONO DA AFIP, ATENDENDO ÀS DIRETRIZES RECOMENDADAS PELA ACADEMIA AMERICANA DE MEDICINA DO SONO VERSÃO 2.1. ANÁLISE DOS DADOS: FORAM ANALISADOS REGISTROS REFERENTES AOS 60 MINUTOS ANTES DO INÍCIO, 60 MINUTOS DURANTE E 60 MINUTOS APÓS O TÉRMINO DOS HORÁRIOS DO SONINHO NOS QUATRO DIFERENTES PERÍODOS DO DIA ESTABELECIDOS PELA UNIDADE NEONATAL. PARA OBTENÇÃO DESTES DADOS A PESQUISADORA EFETUOU OS RECORTES NOS SOFTWARES DO POLISSONOGRAMA E DOSÍMETRO. OS DADOS FORAM POSTERIORMENTE ARMAZENADOS EM PLANILHAS ELETRÔNICAS E ANALISADOS NO PROGRAMA SPSS STATISTICS 17.0. FOI UTILIZADA A ESTATÍSTICA DESCRITIVA. A COMPARAÇÃO DOS TEMPOS DE SONO E DO NÍVEIS DE PRESSÃO SONORA ENTRE OS DIFERENTES MOMENTOS FOI FEITA PELO TESTE DE FRIEDMANN, DEVIDO À DEPENDÊNCIA DAS MEDIÇÕES. RESULTADOS: NA AMOSTRA ESTUDADA, 8(66,6%) DOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS PERTENCIAM AO SEXO FEMININO, COM MÉDIA DE IDADE GESTACIONAL CORRIGIDA DE 35 SEMANAS, DE ACORDO COM A ÚLTIMA MENSTRUÇÃO MATERNA E PESO MÉDIO DE 1606 ± 317GRAMAS. CONSTATOU-SE QUE DURANTE OS HORÁRIOS DO SONINHO O TEMPO TOTAL DE SONO DOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS FOI EM MÉDIA 172,2 ± 21,8 MINUTOS (71,7%), SENDO QUE NOS MOMENTOS QUE OS ANTECEDERAM E SUCEDERAM ESTAS PROPORÇÕES REPRESENTARAM 136,2 ± 35,3 (56,7%) E 109,7 ± 24,3 (45,7%) MINUTOS RESPECTIVAMENTE. O TEMPO TOTAL DE SONO MÉDIO DOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS FOI MAIOR NA VIGÍLIA DOS HORÁRIOS DE SONINHO ESTABELECIDOS PELA UNIDADE, EM RELAÇÃO AOS 60 MINUTOS QUE OS SUCEDERAM APRESENTANDO SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA (P <0,005). AO COMPARAR AS MÉDIAS DOS TEMPOS DE VIGÍLIA NOTA-SE QUE DURANTE OS HORÁRIOS DO SONINHO OS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS PERMANECERAM ACORDADOS EM MÉDIA 28% DO TEMPO E NOS MOMENTOS APÓS A INTERVENÇÃO DO HORÁRIO DO SONINHO PERMANECERAM EM VIGÍLIA EM MÉDIA 54,3% SENDO ESTA DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVA (P<0,005). COM RELAÇÃO AOS NÍVEIS DE PRESSÃO SONORA, FORAM OBTIDAS AS SEGUINTE MÉDIAS 61,5 ± 7,6 DB ANTES, 59,0 ± 7,3 DB DURANTE, E 63,0 ± 8,5 DB APÓS OS HORÁRIOS DO SONINHO. NOTA-SE QUE HOUVE REDUÇÃO DOS NÍVEIS DE PRESSÃO SONORA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTES DURANTE OS HORÁRIOS DO SONINHO QUANDO COMPARADOS COM OS OUTROS DOIS PERÍODOS (P<0,009). CONCLUSÃO: O TEMPO TOTAL DE SONO DOS RECÉM NASCIDOS PREMATUROS FOI MAIOR DURANTE OS HORÁRIOS DO SONINHO EM RELAÇÃO AOS PERÍODOS QUE ANTECEDERAM E SUCEDERAM. OS NÍVEIS DE PRESSÃO SONORA APRESENTARAM REDUÇÃO DURANTE OS HORÁRIOS DE SONINHO. CONCLUI-SE QUE A INTERVENÇÃO PROPOSTA PELA UNIDADE, CONSTITUÍDA PELO HORÁRIO DE SONINHO, FOI EFICAZ PARA A REDUÇÃO DE RUÍDO E PROMOÇÃO DO SONO DOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS HOSPITALIZADOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM - SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E IDOSO

Título: DILUIÇÃO DE CONCENTRADOS DE GLÓBULOS VERMELHOS COM CLORETO DE SÓDIO: INFLUÊNCIA NA OSMOLALIDADE, NÍVEL DE HEMOGLOBINA TOTAL E DE HEMATÓCRITO

Palavras-Chave: DILUIÇÃO, CGV, GLÓBULOS VERMELHOS, OSMOLALIDADE, HEMOGLOBINA, HEMATÓCRITO

Participantes:

DISCENTE: MARINA PEREZ GOMES

ORIENTADOR: MAVILDE DA LUZ GONÇALVES PEDREIRA

MARINA PEREZ GOMES, GÊN FRANCINI JARDINI, MARIA PAULA DE OLIVEIRA PIRES, MAVILDE DA LUZ PEDREIRA, MARIA ANGÉLICA SORGINI PETERLINI.

INTRODUÇÃO: NA PRÁTICA CLÍNICA É COMUM A NECESSIDADE DA INFUSÃO DE CONCENTRADOS DE GLÓBULOS VERMELHOS (CGV), EM DIFERENTES SITUAÇÕES CLÍNICAS, COMO NOS PERÍODOS PRÉ, TRANS E PÓS-CIRÚRGICO, PARA TRATAMENTO DE PATOLOGIAS. NÃO É INDICADA A DILUIÇÃO ROTINEIRA DE CGV COM SOLUÇÕES DE NACL 0,9% EM ÁGUA (SORO FISIOLÓGICO), MAS SABE-SE QUE ALGUMAS SITUAÇÕES CLÍNICAS HÁ REALIZAÇÃO DESTE PROCEDIMENTO, A FIM DE AUMENTAR A VELOCIDADE DE INFUSÃO, SENDO PRECONIZADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE, O SEGUIMENTO DE PROTOCOLOS INSTITUCIONAIS, QUANTO A REALIZAÇÃO DESTA PRÁTICA. DEVIDO A CARÊNCIA DE INFORMAÇÕES ACERCA DAS ALTERAÇÕES DECORRENTES DA DILUIÇÃO DE CGV, DELINEOU-SE ESTUDO QUE POSSIBILITASSE DESCREVER COMO A ADIÇÃO DE SORO FISIOLÓGICO CAUSA VARIAÇÕES NA OSMOLALIDADE E NÍVEIS DE HEMOGLOBINA TOTAL E HEMATÓCRITO DE CGV.

OBJETIVO: DESCREVER A OSMOLALIDADE DO CGV DILUÍDO COM NACL 0,9%, NAS PROPORÇÕES DE 25% E 50%. VERIFICAR O NÍVEL DE HEMOGLOBINA TOTAL E HEMATÓCRITO DE CGV DILUÍDOS COM NACL 0,9%, NAS PROPORÇÕES DE 25% E 50%.

METODOLOGIA: TRATA-SE DE ESTUDO COM DELINEAMENTO EXPERIMENTAL, DESENVOLVIDO NO LABORATÓRIO DE EXPERIMENTOS DE ENFERMAGEM (LEENF) DA UNIFESP. FORAM UTILIZADAS NOVE BOLSAS DE CGV, OITO (88,8%) DE TIPAGEM SANGÜINEA A + E UMA (11,2%) AB +, COM TEMPO DE ARMAZENAMENTO DE 17 DIAS (MÍNIMO DE 6 E MÁXIMO DE 31 DIAS). FORAM ANALISADAS AS VARIÁVEIS DEPENDENTES OSMOLALIDADE, EXPRESSA EM MOSM/KG (OSMÔMETRO, PZL®, PR), HEMOGLOBINA TOTAL (HB TOTAL) EM G/DL (ESPECTROFOTÔMETRO, MODELO SP 22, BIOSPECTRO®, PR) E HEMATÓCRITO, DESCRITO EM PORCENTAGEM (CENTRIFUGA PARA MICRO-HEMATÓCRITO MH, CELM®, SP). A COLETA DOS DADOS FOI INICIADA APROXIMADAMENTE 45 MINUTOS APÓS A RETIRADA DO CGV DA REFRIGERAÇÃO, ATINGINDO TEMPERATURA MÉDIA DE 20°C ANTES DO INÍCIO DOS EXPERIMENTOS, SENDO NESTE MOMENTO COLETADA AMOSTRA DE SANGUE PARA CONTROLE INICIAL (C1), POR MEIO DE GOTEJAMENTO LIVRE DE 5 ML DE SANGUE EM TUBO COM GEL ATIVADOR DE COÁGULO, 0,5 ML NO DE CRISTAL, E 2,5ML NO DE ENSAIO. A SEGUIR PREENCHEU-SE UM TUBO FALCON COM QUANTIDADE DE SANGUE E SOLUÇÃO SALINA QUE RESULTASSE EM PROPORÇÃO DE DILUIÇÃO DE 25% DE SOLUÇÃO SALINA, SENDO REPETIDO O PROCEDIMENTO EM OUTRO TUBO NO QUAL SE REALIZOU A DILUIÇÃO COM SOLUÇÃO SALINA DE 50%, PROCEDENDO-SE AS TÉCNICAS DE MEDIDAS DOS DESFECHOS ESTUDADOS. APÓS ESSA DILUIÇÃO, OS TUBOS FORAM HOMOGENEIZADOS E ESTA ANÁLISE FOI DENOMINADA E1. COM TRÊS HORAS DE EXPOSIÇÃO DO HEMOCOMPONENTE AO AMBIENTE PROCEDEU-SE NOVAMENTE COLETA DE CONTROLE (C2) E ANÁLISE DAS DUAS DILUIÇÕES (E2). OS DADOS OBTIDOS FORAM INSERIDOS EM BANCO DE DADOS ELETRÔNICO DO PROGRAMA MICROSOFT EXCEL®, SENDO ANALISADOS SEGUNDO MÉDIA E DESVIO PADRÃO, TESTE T E ANÁLISE DE VARIÂNCIA ANOVA (P > 0,05)

RESULTADOS: A OSMOLALIDADE NO CONTROLE INICIAL (C1) FOI DE 350(±7,95) MOSM/KG; NO MOMENTO E1 APÓS A DILUIÇÃO EM 25% IDENTIFICOU-SE 336(±7,87)MOSM/KG E NA DILUIÇÃO A 50% 313(±3,52)MOSM/KG. APÓS TRÊS HORAS DE EXPOSIÇÃO (C2), A OSMOLALIDADE FOI DE 351(±7,80)MOSM/KG, SENDO QUE APÓS A DILUIÇÃO (E2) A 25% IDENTIFICOU-SE 334(±4,92)MOSM/KG E 311(±3,74) MOSM/KG NA DILUIÇÃO A 50%. AS VARIAÇÕES IDENTIFICADAS FORAM ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTES (P > 0,0001) TANTO NA PRIMEIRA HORA COMO NA TERCEIRA HORA DE EXPOSIÇÃO DO CGV A TEMPERATURA AMBIENTE. QUANTO HB TOTAL, A MÉDIA IDENTIFICADA EM C1 FOI DE 30,05(±5,59) G/DL, COM A DILUIÇÃO DE 25% OBSERVOU-SE QUEDA PARA 22,37(±4,93)G/DL E 14,06 (±3,33) G/DL A 50%. APÓS TRÊS HORAS, A MÉDIA DE C2 FOI DE 39,86(±5,92) G/DL, COM A DILUIÇÃO DE 25% PASSOU PARA 20,03(±6,56) G/DL, E EM 50% PARA 13,71(5,56) G/DL. AS VARIAÇÕES IDENTIFICADAS FORAM ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTES (P > 0,0001) TANTO NA PRIMEIRA HORA COMO NA TERCEIRA HORA DE EXPERIMENTO. PARA OS VALORES DE HEMATÓCRITO, A MÉDIA DE C1 FOI DE 73,6 (±3,26)%, 59,5(±3,23)% EM DILUIÇÃO A 25% E 39(±2,35)% EM 50% DE NACL 0,9%, EM C2, A MÉDIA FOI DE 73,5(±2,11)%, E DE 60,6(±2,05)% E 37,7(±1,87)%, APÓS A DILUIÇÃO EM 25% E 50%, RESPECTIVAMENTE. OBSERVOU-SE QUEDA SIGNIFICANTE NO NÍVEL DE HEMATÓCRITO (P > 0,0001), TANTO EM E1 COMO E2. COMPARAÇÕES ENTRE OS NÍVEIS DE OSMOLALIDADE, HB TOTAL E HEMATÓCRITO, NA PRIMEIRA E TERCEIRA HORA DE ESTUDO (DE C1 PARA C2 E DE E1 PARA E2), NÃO EVIDENCIARAM DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTES (P > 0,05).

CONCLUSÕES: OS RESULTADOS DESCREVEM QUEDA SIGNIFICANTE DOS NÍVEIS DE OSMOLALIDADE, HB TOTAL E HEMATÓCRITO, DEMONSTRANDO A AÇÃO DA DILUIÇÃO COM NACL 0,9% NAS CARACTERÍSTICAS DO CGV, EM ESPECIAL QUANDO SE UTILIZA DILUIÇÃO A 50%. O TEMPO DE EXPOSIÇÃO DO CGV NÃO INFLUENCIOU OS RESULTADOS IDENTIFICADOS. OS ACHADOS DESTE ESTUDO TRAZEM IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DEMONSTRANDO COMO A DILUIÇÃO PODE ALTERAR A EFICÁCIA DO PROCEDIMENTO, REDUZINDO A OFERTA DE COMPONENTES SANGÜÍNEOS AO PACIENTE. ESTE ESTUDO TERÁ CONTINUIDADE COM ANÁLISES POSTERIORES DA OCORRÊNCIA DE HEMÓLISE DECORRENTE DA PRÁTICA DE DILUIÇÃO DE CGV DURANTE A INFUSÃO INTRAVENOSA.

BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VINCULADA AO PROJETO CNPQ Nº. 474906-2013/2.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM - SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E IDOSO

Título: PRESSÃO DE INFUSÃO GERADA POR SERINGAS DURANTE ADMINISTRAÇÃO DE CONCENTRADO DE HEMÁCIAS EM CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA: INFLUÊNCIA SOBRE NÍVEL DE MARCADORES DE HEMÓLISE

Palavras-Chave: TERAPIA INTRAVENOSA, HEMÓLISE, BIOMARCADORES, CATETERES CENTRAIS DE INSERÇÃO PERIFÉRICA, PRESSÃO DE INFUSÃO, ADMINISTRAÇÃO DE CONCENTRADO DE HEMÁCIAS

Participantes:

DISCENTE: BIANCA MARI TSURUDA TANQUE

ORIENTADOR: ARIANE FERREIRA MACHADO AVELAR

INTRODUÇÃO: A LISE OU RUPTURA DA HEMÁCIA, DENOMINADA HEMÓLISE, OCASIONA A LIBERAÇÃO DA HEMOGLOBINA PARA O PLASMA (HB LIVRE) E O AUMENTO DOS NÍVEIS DE POTÁSSIO (K+), PODENDO CAUSAR SÉRIOS EFEITOS NA FUNÇÃO METABÓLICA E NA CONDUÇÃO NERVOSA, COM REPERCUSSÕES NA MUSCULATURA E PREDISPONDO O PACIENTE AO DESENVOLVIMENTO DE ARRITMIAS. A HEMÓLISE PODE OCORRER DEVIDO À REAÇÃO HEMOLÍTICA AGUDA, DURANTE A ESTOCAGEM DE CONCENTRADO DE HEMÁCIAS OU DECORRENTE DE TRAUMA MECÂNICO DURANTE O PROCESSO TRANSFUSIONAL. O TRAUMA MECÂNICO PODE SER PROVOCADO PELA PRESSÃO EXERCIDA DURANTE O PROCESSO DE INFUSÃO, QUE É INFLUENCIADA PELA VISCOSIDADE DO HEMOCOMPONENTE, PELA FORÇA APLICADA DURANTE A INFUSÃO, PELA RESISTÊNCIA INTERNA GERADA PELO VASO, E PELO TAMANHO E DIÂMETRO DA SERINGA E DO CATETER. O CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (CCIP) É UM DOS DISPOSITIVOS UTILIZADOS DURANTE A PRÁTICA INFUSIONAL, E TEM COMO FINALIDADE A PROMOÇÃO DA TERAPIA INTRAVENOSA POR TEMPO PROLONGADO. ESTUDOS NÃO EVIDENCIARAM NÍVEIS DE HEMÓLISE QUE CONTRAINDICASSEM A INFUSÃO DE CONCENTRADOS DE HEMÁCIAS POR CATETERES VENOSOS CENTRAIS DE PEQUENO CALIBRE, ENTRETANTO, NÃO HÁ EVIDÊNCIAS SOBRE A AVALIAÇÃO DO GRAU DE HEMÓLISE DURANTE A ADMINISTRAÇÃO MANUAL DE GLOBULOS VERMELHOS COM SERINGAS EM CCIP. SENDO ASSIM, ESTE ESTUDO PRETENDE DESCREVER A PRESSÃO DE INFUSÃO EXERCIDA MANUALMENTE EM SERINGAS DE DIFERENTES TAMANHOS PARA ADMINISTRAÇÃO DE CONCENTRADOS DE HEMÁCIAS EM CCIP E VERIFICAR A INFLUÊNCIA DO CATETER E DA PRESSÃO DE INFUSÃO SOBRE NÍVEL DE HEMÓLISE, HEMOGLOBINA LIVRE E POTÁSSIO DE CONCENTRADOS DE HEMÁCIAS SEGUNDO SERINGAS DE DIFERENTES TAMANHOS. **MATERIAIS E MÉTODO:** TRATA-SE DE ESTUDO EXPERIMENTAL, REALIZADO NO LABORATÓRIO DE EXPERIMENTOS EM ENFERMAGEM (LEENF) DA UNIFESP. A AMOSTRA FOI COMPOSTA POR ALÍQUOTAS DE BOLSAS DE CONCENTRADOS DE HEMÁCIAS ADMINISTRADAS EM BOLUS EM SERINGAS DE 10, 20 E 60 ML PARA O AMBIENTE E POR CCIP DE SILICONE, DE 1,9 FRENCH, SENDO ANALISADOS OS NÍVEIS DE HB LIVRE, HEMÓLISE E POTÁSSIO. PARA A SIMULAÇÃO DA INFUSÃO, FOI DESENVOLVIDO SISTEMA COMPOSTO POR UMA DÂNULA DE TRÊS VIAS, CCIP, MANÔMETRO DIGITAL DE PRESSÃO E AS SERINGAS DE DIFERENTES TAMANHOS, SENDO A INFUSÃO REALIZADA POR TRÊS PESSOAS DISTINTAS E RANDOMIZADO O TAMANHO DA SERINGA. A TEMPERATURA DO LABORATÓRIO FOI MANTIDA ENTRE 20° E 24° CELSIUS, POR MEIO DE CONDICIONADOR DE AR FIXADO À PAREDE. A VARIAÇÃO DA PRESSÃO DE INFUSÃO FOI AVALIADA A PARTIR DOS REGISTROS DO MANÔMETRO, CONECTADO AO COMPUTADOR COM SOFTWARE QUE IDENTIFICA A PRESSÃO A CADA SEGUNDO. OS DADOS OBTIDOS FORAM ARMAZENADOS EM PLANILHA ELETRÔNICA E APRESENTADOS DE FORMA DESCRITIVA (MÉDIA E DESVIO PADRÃO), SENDO APLICADOS OS TESTES T DE STUDENT E ANOVA, ADOTANDO-SE COMO NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA OS VALORES MENORES OU IGUAIS A 0,05. **RESULTADOS:** FORAM REALIZADAS 18 INFUSÕES DE CONCENTRADOS DE HEMÁCIAS PARA O AMBIENTE E 18 PELO CCIP, SENDO TRÊS EM CADA TAMANHO DE SERINGA (10, 20 E 60ML). EVIDENCIOU-SE QUE OS TAMANHOS DIFERENTES DE SERINGAS PROVOCARAM PRESSÕES DE INFUSÃO DISTINTAS, SENDO QUE COMPARATIVAMENTE, MAIORES PRESSÕES DE INFUSÃO FORAM IDENTIFICADAS EM SERINGAS COM CCIP. QUANDO ANALISADOS OS TAMANHOS DAS SERINGAS EM INFUSÕES SEM O CATETER, OU SEJA, PARA O AMBIENTE, HOVE VARIAÇÃO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE NAS PRESSÕES DE INFUSÃO SEGUNDO OS DIFERENTES TAMANHOS (P=0,0229). INFUSÕES EM SERINGAS COM CCIP APRESENTARAM MENOR VARIAÇÃO NAS PRESSÕES DE INFUSÃO, COM SIGNIFICÂNCIA MARGINAL (P=0,053). A PRESSÃO DE INFUSÃO MÉDIA NAS SERINGAS DE 10, 20 E 60 ML SEM E COM O CATETER FORAM, RESPECTIVAMENTE: 10 ML-4,33 E 1263,33 MMHG; 20 ML-6,00 E 1133,3 MMHG; 60ML-11,00 E 720,33 MMHG. AO SE COMPARAR TAMANHOS IGUAIS DE SERINGA, COM E SEM O CCIP, VERIFICOU-SE DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE (P<0,01) NA PRESSÃO EM TODOS OS TAMANHOS, COM PRESSÕES MAIS ELEVADAS NAS INFUSÕES PELO CCIP. O USO DO CCIP NÃO CAUSOU INFLUÊNCIA SIGNIFICANTE NOS NÍVEIS DE HB LIVRE, HEMÓLISE E POTÁSSIO. NAS INFUSÕES NAS SERINGAS DE 10 ML E DE 60 ML COM CCIP HOVE AUMENTO DO HB LIVRE, DA HEMÓLISE E DO POTÁSSIO, E NAS SERINGAS DE 20 ML HOVE QUEDA DA HB LIVRE, HEMÓLISE E POTÁSSIO. A ASSOCIAÇÃO DA PRESSÃO DE INFUSÃO COM VALORES DE HB LIVRE, HEMÓLISE E POTÁSSIO FOI ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE EM TODOS OS TAMANHOS DE SERINGA COM OU SEM O CATETER (P<0,01), EXCEÇÃO FEITA AO POTÁSSIO QUE NOS TRÊS TAMANHOS DE SERINGA SEM O CCIP NÃO APRESENTOU SIGNIFICANTE VARIAÇÃO. **CONCLUSÃO:** AS PRESSÕES DE INFUSÃO NAS SERINGAS COM CCIP FORAM SIGNIFICATIVAMENTE MAIORES DO QUE NAS INFUSÕES PARA O AMBIENTE, INDEPENDENTE DO TAMANHO DA SERINGA. O CATETER NÃO OCASIONOU ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NOS NÍVEIS DE HB LIVRE, HEMÓLISE E POTÁSSIO EM NENHUM DOS TAMANHOS DE SERINGA ESTUDADOS. CONTUDO, AO ASSOCIAR A PRESSÃO DE INFUSÃO E OS NÍVEIS DOS MARCADORES HEMOLÍTICOS, FOI IDENTIFICADA DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE TODOS OS TAMANHOS DE SERINGA E MARCADORES, COM EXCEÇÃO DO POTÁSSIO NAS INFUSÕES PARA O AMBIENTE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: ENFERMAGEM - SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E IDOSO

Título: "MELHOR CONTAR DO QUE FICAR ESCONDENDO": A INFORMAÇÃO COMO UM DIREITO DA CRIANÇA COM CÂNCER

Palavras-Chave: ACESSO À INFORMAÇÃO, CRIANÇA, NEOPLASIA, ENFERMAGEM

Participantes:

DISCENTE: LETÍCIA ARAGON RODRIGUES

ORIENTADOR: MYRIAM APARECIDA MANDETTA

INTRODUÇÃO: A CRIANÇA COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER, INDEPENDENTE DA SUA IDADE E CAPACIDADE DE COMPREENSÃO COGNITIVA, DE ALGUM MODO PERCEBE QUE ALGO DE RUIM ESTÁ LHE ACONTECENDO. A EXPERIÊNCIA DA DOENÇA MODIFICA SEU MUNDO E A FAZ ATRIBUIR SIGNIFICADOS DE ACORDO COM A SUA CAPACIDADE DE COMPREENSÃO. A CARTA DA CRIANÇA HOSPITALIZADA E A RESOLUÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ASSEGURAM O DIREITO DA CRIANÇA DOENTE DE RECEBER INFORMAÇÕES ACERCA DO SEU DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EM UMA LINGUAGEM ADEQUADA A SUA FAIXA ETÁRIA. DENTRE OS PRESSUPOSTOS DO MODELO DO CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE E FAMÍLIA, A INFORMAÇÃO COMPARTILHADA É ENFATIZADA COMO RELEVANTE PARA PROMOVER O ENFRENTAMENTO DA CRIANÇA E DE SUA FAMÍLIA AO TRATAMENTO. QUESTIONAMO-NOS DE QUE MANEIRA A CRIANÇA DIAGNOSTICADA COM CÂNCER DESEJA SER INFORMADA SOBRE A DOENÇA E O TRATAMENTO. PARA RESPONDER AO QUESTIONAMENTO É PRECISO OUVIR A EXPERIÊNCIA DA CRIANÇA EM SUA PERSPECTIVA. OBJETIVO: COMPREENDER A NECESSIDADE DE INFORMAÇÃO DA CRIANÇA COM CÂNCER ACERCA DA DOENÇA E DO TRATAMENTO. METODOLOGIA: ESTUDO DESCRITIVO DE ABORDAGEM QUALITATIVA, REALIZADO EM UM INSTITUTO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA, VINCULADO A UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. OS PARTICIPANTES FORAM CRIANÇAS DE 8 A 12 ANOS COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER HÁ, NO MÍNIMO, UM MÊS. FORAM EXCLUÍDAS DESTE ESTUDO CRIANÇAS HOSPITALIZADAS E/OU DIAGNOSTICADAS FORA DE POSSIBILIDADES DE CURA. TODAS AS ENTREVISTAS FORAM AUTORIZADAS PELOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS E ASSENTIDAS PELAS CRIANÇAS. O ESTUDO FOI APROVADO PELA COMISSÃO CIENTÍFICA DO INSTITUTO E PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (CAAE: 51811115.0.0000.5505). OS DADOS FORAM COLETADOS POR MEIO DE OBSERVAÇÃO E ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA, INDIVIDUAL, GRAVADA EM MÍDIA DIGITAL, SENDO DISPARADA A PARTIR DA SOLICITAÇÃO QUE A CRIANÇA FIZESSE UM DESENHO E CONTASSE PARA O PERSONAGEM O QUE SABE SOBRE A DOENÇA. A ANÁLISE DO MATERIAL EMPÍRICO PRODUZIDO SEGUIU OS FUNDAMENTOS DA ANÁLISE QUALITATIVA DE CONTEÚDO. RESULTADOS: PARTICIPARAM DESTE ESTUDO NOVE CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER EM TRATAMENTO AMBULATORIAL. DA ANÁLISE EMERGIU O TEMA "MELHOR CONTAR DO QUE ESCONDERAR? QUE REVELA O DESEJO DA CRIANÇA DE SER INFORMADA DO INÍCIO AO FIM DO TRATAMENTO E SEU MOVIMENTO EM BUSCA DE INFORMAÇÃO AO LONGO DESTE PROCESSO. AS CATEGORIAS QUE COMPÕEM O TEMA SÃO: ELABORAÇÃO DE SUAS PRÓPRIAS CONCEPÇÕES SOBRE O CÂNCER E O TRATAMENTO, MEDO DO DESCONHECIDO, BUSCA POR CONTROLE DA SITUAÇÃO E REPERCUSSÕES DO CONHECIMENTO ADQUIRIDO. A CRIANÇA COM CÂNCER ELABORA SUAS PRÓPRIAS CONCEPÇÕES BASEADA NAS INFORMAÇÕES ADQUIRIDAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE AS CONSULTAS MÉDICAS MESMO QUE, MUITAS VEZES, ESTAS INFORMAÇÕES SEJAM DIRECIONADAS APENAS AO SEU RESPONSÁVEL; PELOS MEMBROS DE SUA FAMÍLIA QUE FACILITAM O ACESSO DA CRIANÇA À INFORMAÇÃO POR MEIO DE UMA LINGUAGEM CLARA E ADEQUADA AO SEU NÍVEL DE COMPREENSÃO, SENDO A MÃE A PRINCIPAL INTERLOCUTORA E PELA SUA VIVÊNCIA NO ÂMBITO HOSPITALAR QUE COMPREENDE AS CONCEPÇÕES CRIADAS DURANTE SUAS IDAS E VINDAS AO HOSPITAL E ATRAVÉS DOS EFEITOS COLATERAIS DO QUIMIOTERÁPICO, AS REPERCUSSÕES EM SUA AUTOIMAGEM E EM SEU COTIDIANO. NO ENTANTO, A CRIANÇA REVELA QUE POSSUI DÚVIDAS E MEDO DO DESCONHECIDO OCASIONADOS PELA FALTA DE INFORMAÇÕES QUE CONSIDERA IMPORTANTES NESTE MOMENTO. O DESEJO DE SER INFORMADA ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADO À BUSCA POR CONTROLE DA SITUAÇÃO E, POR ESTE MOTIVO, A CRIANÇA REVELA QUE DESEJA OBTER INFORMAÇÕES PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A DOENÇA E O SEU TRATAMENTO DESDE O INÍCIO, DE MANEIRA COMPLETA, EM UMA LINGUAGEM ADEQUADA E TAMBÉM POR MEIO DE RECURSOS LÚDICOS (JOGOS OU VÍDEOS), A FIM DE SABER TUDO O QUE ACONTECERÁ COM O SEU CORPO DURANTE ESTE PROCESSO, MESMO QUE SEJA ALGO NEGATIVO. ELA ACREDITA QUE TER A INFORMAÇÃO SOBRE TUDO SEM QUE LHE ESCONDAM NADA A AJUDA, POIS SE TIVER DE FICAR TRISTE QUE SEJA DE UMA VEZ. ALÉM DISSO, A CRIANÇA DEVIDAMENTE INFORMADA DEMONSTRA UMA MELHOR ACEITAÇÃO DOS ACONTECIMENTOS PELA OPORTUNIDADE DE CONTROLAR OS SEUS SENTIMENTOS. ADEMAIS, QUANDO É ATENDIDA NO SEU DIREITO À INFORMAÇÃO, ELA CONSIDERA QUE OS INTERLOCUTORES QUEREM AUXILIÁ-LA EM SEU ENFRENTAMENTO DA DOENÇA. O CONHECIMENTO ADQUIRIDO PROMOVE ALÍVIO PELA PERSPECTIVA DE CURA RELACIONADA AO INÍCIO DO TRATAMENTO E, AO MESMO TEMPO, TRISTEZA POR ESTAR DOENTE E PELA VULNERABILIDADE QUE SENTE FRENTE À MORTE, VISTO QUE JÁ OUVIU CASOS DE CRIANÇAS QUE FALECERAM PELA DOENÇA. CONCLUSÃO: A CRIANÇA SOFRE AO VIVENCIAR O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER E PRECISA RECEBER INFORMAÇÕES ADEQUADAS AO SEU GRAU DE COMPREENSÃO POR TODOS OS ENVOLVIDOS EM SEU CUIDADO A FIM DE ATENDÊ-LA EM SEUS DIREITOS E NECESSIDADES. RECOMENDA-SE QUE AS EVIDÊNCIAS QUALITATIVAS GERADAS NO ESTUDO SEJAM UTILIZADAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA EMBASAR A PROPOSIÇÃO DE INTERVENÇÕES INOVADORAS COM O FOCO NA OFERTA DE INFORMAÇÕES, CONTRIBUINDO PARA AMPLIAR O DIÁLOGO COM A CRIANÇA E MINIMIZAR SEU SOFRIMENTO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS

Título: SÍNTESE DE DERIVADOS DO COLESTEROL

Palavras-Chave: SÍNTESE ORGÂNICA, COLESTEROL, OXISTERÓIS

Participantes:

DISCENTE: MAÍRA LUÍSA FIDELIS

ORIENTADOR: ALESSANDRO RODRIGUES

OS ESTERÓIDES SÃO LÍPIDEOS QUE CONSTITUEM AS MEMBRANAS BIOLÓGICAS, ALÉM DE REGULAR A FLUIDEZ DESTAS MEMBRANAS EM DIVERSAS FAIXAS DE TEMPERATURA. O COLESTEROL É O PRINCIPAL COMPONENTE DO GRUPO DOS ESTEROIDES, QUE PODE SER SINTETIZADO NO ORGANISMO, COMO PODE SER ADQUIRIDO ATRAVÉS DA DIETA. ALÉM DISSO, O COLESTEROL É PRECURSOR PARA A SÍNTESE DOS OUTROS ESTERÓIDES ENCONTRADOS NO ORGANISMO, INCLUINDO HORMÔNIOS ESTERÓIDICOS, SAIS BILIARES E VITAMINA D. DEVIDO AO SEU CARÁTER ANFIPÁTICO, O COLESTEROL LIGA-SE A DIVERSAS LIPOPROTEÍNAS PLASMÁTICAS PARA SER TRANSPORTADO ATRAVÉS DA CORRENTE SANGUÍNEA, FORMANDO OS ÉSTERES DE COLESTEROL. ALÉM DO COLESTEROL, OS OXISTERÓIS TAMBÉM TÊM SIDO IDENTIFICADOS EM NÍVEIS AUMENTADOS NA CORRENTE SANGUÍNEA DE PACIENTES COM PROBLEMAS CARDIOVASCULARES. OS OXISTERÓIS TAMBÉM PODEM CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS DEGENERATIVAS COMO O ALZHEIMER, ESCLEROSE MÚLTIPLA, OSTEOPOROSE E DEGENERAÇÃO RELACIONADA AO PARKINSON(1,2). COMO ESSAS DOENÇAS ESTÃO RELACIONADAS COM A PRESENÇA DE CÉLULAS APOPTÓTICAS, PROCESSOS OXIDATIVOS, INFLAMATÓRIOS E DOENÇAS RELACIONADAS À LÍPIDEOS, A HABILIDADE DOS OXISTERÓIS DE DESENCADEAR A MORTE CELULAR, ATIVAR PROCESSOS DE OXIDAÇÃO DE PROCESSOS INFLAMATÓRIOS E MODULAR A HOMEOSTASE DE LÍPIDEOS ESTÃO SENDO EXTENSIVAMENTE ESTUDADAS. OS OXISTERÓIS SÃO CARACTERIZADOS PELA PRESENÇA DE UM OU MAIS GRUPOS OXIGENADOS ADICIONAIS NA ESTRUTURA DO COLESTEROL E SÃO AMPLAMENTE DISTRIBUÍDOS PELO CORPO HUMANO(3,4). COMO OS OXISTERÓIS VÊM CHAMANDO ATENÇÃO DEVIDO ÀS SUAS ATIVIDADES BIOLÓGICAS, A PROPOSTA DE TRABALHO VISOU ATENDER AS ATIVIDADES DE PESQUISA NA ÁREA DE SÍNTESE DE DERIVADOS OXIDADOS DO COLESTEROL, DE MODO QUE FOSSEM PRODUZIDOS DERIVADOS MEDIANTE SÍNTESES DESCRITAS NA LITERATURA. TENDO O COLESTEROL COMO MATERIAL DE PARTIDA, FORAM SINTETIZADOS CINCO COMPOSTOS. O PRIMEIRO SINTETIZADO FOI O COLESTEROL ACETILADO 1, ONDE A ABORDAGEM ENVOLVIDA FOI O MÉTODO DE ACETILAÇÃO, UTILIZANDO ANIDRIDO ACÉTICO E BI(OTF)₃(5). OBSERVOU-SE POR ANÁLISES DE RMN DE ¹H E PONTO DE FUSÃO QUE O PRODUTO FOI OBTIDO. A REAÇÃO FOI REPETIDA VÁRIAS VEZES, VISTO QUE O COLESTEROL ACETILADO 1 É PRECURSOR DE DIVERSOS OUTROS DERIVADOS, E OS RENDIMENTOS VARIARAM DE 10 A 79%. O SEGUNDO COMPOSTO A SER SINTETIZADO FOI O COLESTEROL ACETILADO OXIDADO 2, VIA REAÇÃO DE OXIDAÇÃO ALÍLICA DO COLESTEROL ACETILADO 1, EMPREGANDO SOLUÇÃO AQUOSA 70% DE HIDROPERÓXIDO DE TERC-BUTILA, BROMETO DE TETRA-N-BUTILAMÔNIO E IODETO DE COBRE I, SOB REFLUXO DE DICLOROMETANO(6). OBSERVANDO AS ANÁLISES DE RMN DE ¹H E PONTO DE FUSÃO, NOTOU-SE QUE O COMPOSTO FOI OBTIDO. ESSA REAÇÃO TAMBÉM FOI REPRODUZIDA DIVERSAS VEZES, POIS ESTE COMPOSTO É UTILIZADO COMO MATERIAL DE PARTIDA PARA OUTRAS REAÇÕES, E OS RENDIMENTOS VARIARAM DE 15 A 39%. O TERCEIRO COMPOSTO SINTETIZADO FOI O COLESTEROL ACETILADO OXIDADO REDUZIDO 3, QUE FOI PRODUZIDO EM CONDIÇÕES DE REDUÇÃO SELETIVA DA CETONA DO COLESTEROL ACETILADO OXIDADO 2, UTILIZANDO BOROHIDRETO DE SÓDIO E CLORÉTO DE CÉRIO(7). ATRAVÉS DE ANÁLISES DE RMN DE ¹H E PONTO DE FUSÃO, NOTOU-SE QUE O PRODUTO FOI OBTIDO. REPETIU-SE DUAS VEZES, OBTENDO 22 E 70% DE RENDIMENTO. O QUARTO COMPOSTO PRODUZIDO FOI O COLESTEROL EPOXIDADO 4, MEDIANTE REAÇÃO DE EPOXIDAÇÃO UTILIZANDO DICLOROMETANO E MCPBA. PELAS ANÁLISES DE RMN DE ¹H E PONTO DE FUSÃO, FOI POSSÍVEL NOTAR QUE O PRODUTO FOI OBTIDO COM 48% DE RENDIMENTO. POR FIM, O QUINTO COMPOSTO SINTETIZADO FOI O COLESTEROL ESTERIFICADO 5, MEDIANTE ESTERIFICAÇÃO DO COLESTEROL UTILIZANDO ANIDRIDO ACÉTICO, DIPEA E DICLOROMETANO(6). OBSERVANDO AS ANÁLISES DE RMN DE ¹H E PONTO DE FUSÃO, NOTOU-SE QUE O PRODUTO FOI OBTIDO. REPETIU-SE DUAS VEZES, COM RENDIMENTOS DE 31 E 55%. OUTRAS REAÇÕES, COMO A HIDROXILAÇÃO E HIDROBORAÇÃO-OXIDAÇÃO DO COLESTEROL FORAM TESTADAS MAS NÃO SE OBTVEU SUCESSO. COM OS COMPOSTOS OBTIDOS, FORAM REALIZADOS OS TESTES BIOLÓGICOS, INCORPORANDO OS DERIVADOS À NANOEMULSÕES LÍPIDICAS, QUE CARREARAM OS OXISTERÓIS ATÉ AS CÉLULAS DE INTERESSE. OS COMPOSTOS QUE SE MOSTRARAM MAIS EFETIVOS NOS ESTUDOS FORAM OS QUE POSSUEM GRUPOS POLARES. FOI POSSÍVEL CONCLUIR QUE OS ESTUDOS BIOLÓGICOS DOS OXISTERÓIS SÃO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA, POIS AO MESMO TEMPO EM QUE ELAS PODEM SER PREJUDICIAIS À SAÚDE, ELAS PODEM ATUAR DE FORMA BENÉFICA, SENDO CARREADOS ATÉ AS CÉLULAS NÃO SAUDÁVEIS DO ORGANISMO E ATUANDO SOBRE ELAS, NOTANDO ASSIM QUE OS OXISTERÓIS TÊM EFEITOS POTENTES EM PROCESSOS DE MORTE CELULAR(8). REFERÊNCIAS: (1)VEJUX, A.; LIZARD, G. MOL. ASPECTS MED. 2009, 30, 153. (2)CARVALHO, J.F.S.; SILVA, M.M.C.; MOREIRA, J.N.; SIMÕES, S.; SÁ E MELO, M.L.J. MED. CHEM. 2010, 53, 7632. (3)CARVALHO, J.F.S.; SILVA, C.M.M.; MOREIRA, J.N.; SIMÕES, S.; MELO, M.L.S. J. MED. CHEM. 2009, 52, 4007. (4)CARVALHO, J.F.S.; SILVA, C. M. M.; MELO, M. L. S. TETRAHEDON. 2010, 66, 2455. (5)ORITA, A.; TANAHASHI, C.; KAKUDA, A.; OTERA, J. J. ORG. CHEM. 2001, 66, 8926. (6)ARSENOU, E.S. STEROIDS. 2003, 68, 407. (7)GAO, J.; YUE, Q.; CHENG, B.; ZHANG, X.J. AGRIC. FOOD CHEM. 2013, 61, 982. (8)SILVA, S.F.; LEVY, D.; RUIZ, J.L.M.; DE MELO, T.C.; ISAAC, C.; FIDELIS, M.L.; RODRIGUES, A.; BYDLOWSKI, S.P. J. STEROID BIOCHEM. MOL. BIOL. 2016. DOI: 10.1016/J.JSBMB.2016.04.017



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS

Título: DESENVOLVIMENTO DE UM IMUNOSSENSOR PARA A DETECÇÃO DA INFECÇÃO CAUSADA POR ESCHERICHIA COLI O104:H4

Palavras-Chave: IMUNOSSENSOR, ESCHERICHIA COLI

Participantes:

DISCENTE: ELEN RUTE LIRA GOMES

ORIENTADOR: MARLI LEITE DE MORAES

A ESCHERICHIA COLI, BACTÉRIA GRAM-NEGATIVA, PRODUTORA DE TOXINA SHIGA DE SOROTIPO O104:H4 FOI RESPONSÁVEL PELO SURTO DE INFECÇÃO E SÍNDROME HEMOLÍTICA URÊMICA (SHU) QUE OCORREU NA ALEMANHA EM 2011 RESULTANDO EM 46 MORTES. A MAIORIA DAS INFECÇÕES É DE ORIGEM ALIMENTAR, CAUSADOS PELA INGESTÃO DE CARNE MAL COZIDA OU ÁGUA E VEGETAIS CONTAMINADOS COM FEZES DE ANIMAIS.

ESTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO O DESENVOLVIMENTO DE IMUNOSSENSORES A PARTIR DE ANTICORPOS MONOCLONAIS IMOBILIZADOS SOBRE MATRIZES POLIMÉRICAS EM FILMES NANOESTRUTURADOS PARA A DETECÇÃO DE INFECÇÕES CAUSADAS PELA BACTÉRIA ESCHERICHIA COLI O104:H4.

O ANTICORPO MONOCLONAL ANTI-E.COLI O104:H4 FOI IMOBILIZADO SOBRE A MATRIZ POLIMÉRICA POLIETILENOIMINA (PEI) EM FILMES AUTOMONTADOS CAMADA POR CAMADA (LAYER-BY-LAYER, LBL). INICIALMENTE O FILME CONTENDO O ANTI-E.COLI O104:H4 SOBRE O PEI FOI IMOBILIZADO EM LÂMINAS DE QUARTZO E CARACTERIZADO USANDO ESPECTROSCOPIA DE FLUORESCÊNCIA. A INTERAÇÃO ANTÍGENO-ANTICORPO FOI ESTUDADA COM TÉCNICAS ELETROQUÍMICAS VARIANDO A CONCENTRAÇÃO DE E.COLI E O NÚMERO DE CAMADAS PEI/ANTI- E.COLI EM ELETRODOS IMPRESSO DE CARBONO.

COMO RESULTADO DESSES ENSAIOS, FOI OBSERVADO POR MEIO DA ESPECTROSCOPIA DE FLUORESCÊNCIA O CRESCIMENTO DO BIOFILME, INDICANDO QUE O ANTI-E.COLI O104:H4 ADERIU-SE A MATRIZ POLIMÉRICA, PEI. ALÉM DISSO, VERIFICOU-SE POR MEIO DE VOLTAMETRIA CÍCLICA QUE OS IMUNOSSENSORES CONTENDO 1 E 2 BICAMADAS PEI/ANTI-E.COLI APRESENTARAM MAIOR VARIAÇÃO DE CORRENTE ELÉTRICA COM A PRESENÇA DO ANTÍGENO, E.COLI, QUANDO COMPARADA COM 3 E 5 BICAMADAS, SENDO 1 BICAMADA MELHOR EM MAIORES CONCENTRAÇÕES DE ANTÍGENO E 2 BICAMADAS MAIS EFICIENTE PARA MENORES CONCENTRAÇÕES. PORTANTO, FOI SELECIONADO OS ELETRODOS 1 E 2 BICAMADAS PARA SEREM UTILIZADOS NAS PRÓXIMAS APLICAÇÕES, QUE SERÃO TESTADAS AMOSTRAS CONTAMINADAS DE ÁGUA, ALIMENTO, ESGOTO, SANGUE E URINA COM DIFERENTES CEPAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS

Título: MIMETIZAÇÃO DA MEMBRANA CELULAR DO STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTE À METICILINA ATRAVÉS DE FILMES DE LANGMUIR PARA ESTUDO DAS INTERAÇÕES INTERMOLECULARES COM ANTIBIÓTICOS BETA-LACTÂMICOS

Palavras-Chave: FILMES DE LANGMUIR, STAPHYLOCOCCUS AUREUS, MRSA, FOSFOLIPÍDIOS, PROTEÍNA PBP2A, ANTIBIÓTICOS BETA-LACTÂMICOS

Participantes:

DISCENTE: GABRIELA MALASPINA

ORIENTADOR: MARLI LEITE DE MORAES

TÍTULO: MIMETIZAÇÃO DA MEMBRANA CELULAR DO STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTE À METICILINA ATRAVÉS DE FILMES DE LANGMUIR PARA ESTUDO DAS INTERAÇÕES INTERMOLECULARES COM ANTIBIÓTICOS BETA-LACTÂMICOS

PARTICIPANTES:
GABRIELA MALASPINA
ELENICE DEFFUNI (UNESP/BOTUCATU) DOCENTE
MARLI LEITE DE MORAES (CPF 833416921-34)

STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTES À METICILINA (MRSA) SÃO BACTÉRIAS DA FAMÍLIA STAPHYLOCOCCUS AUREUS QUE SE TORNARAM RESISTENTES A DIVERSOS ANTIBIÓTICOS, COMO PENICILINA E METICILINA, SENDO RESPONSÁVEIS POR MILHARES DE CASOS DE HOSPITALIZAÇÕES E MORTES EM TODO O PLANETA. ACREDITA-SE QUE UM FATOR DETERMINANTE DO AMPLO ESPECTRO DE RESISTÊNCIA EM CEPAS DE MRSA SEJA A PROTEÍNA LIGADORA À PENICILINA (PBP2A), PRESENTE NA MEMBRANA DA BACTÉRIA, DEVIDO À BAIXA AFINIDADE QUÍMICA QUE APRESENTA FRENTE AOS ANTIBIÓTICOS BETA-LACTÂMICOS. NESTE TRABALHO FOI UTILIZADA UMA CUBA DE LANGMUIR PARA A CONSTRUÇÃO DE FILMES ULTRA-FINOS QUE SERVIRAM COMO MODELO DA MEMBRANA DA MRSA E, PARA TAL, FORAM UTILIZADOS DOIS DOS PRINCIPAIS FOSFOLIPÍDIOS CONSTITUINTES DA SUA MEMBRANA CELULAR, DIPALMITOIL FOSFATIDIL GLICEROL (DPPG) E CARDIOLIPINA, E A PROTEÍNA PBP2A. ALÉM DOS ESTUDOS DAS INTERAÇÕES ENTRE OS CONSTITUINTES DO MODELO DE MEMBRANA, FORAM ANALISADAS SUAS INTERAÇÕES NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DE ANTIBIÓTICOS BETA-LACTÂMICOS. A TÉCNICA DE LANGMUIR CONSISTE NO ESPALHAMENTO DOS FOSFOLIPÍDIOS SOBRE A SUBFASE AQUOSA DA CUBA E POSTERIOR COMPRESSÃO SUPERFICIAL, DE FORMA QUE AS MOLÉCULAS SE ARRANJEM EM UMA MONOCAMADA. AO LONGO DA COMPRESSÃO É OBTIDA A ISOTERMA DA ÁREA MOLECULAR EM FUNÇÃO DA PRESSÃO SUPERFICIAL. INICIALMENTE FORAM ESPALHADOS OS FOSFOLIPÍDIOS E NAS ETAPAS SUBSEQUENTES, A COMPOSIÇÃO DO SISTEMA FOI VARIADA COM ADIÇÃO DA PBP2A E DOS ANTIBIÓTICOS BETA-LACTÂMICOS, DE MODO QUE AS VARIÁÇÕES NOS PADRÕES DAS CURVAS OBTIDAS PUDEAM INFERIR INFORMAÇÕES ACERCA DE COMO AS MOLÉCULAS SE ESTRUTURAM NA MONOCAMADA NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DESSAS SUBSTÂNCIAS. DIANTE DOS RESULTADOS COLETADOS ATÉ ENTÃO, A TÉCNICA TEM SE MOSTRADO UMA FORMA BASTANTE PRECISA NA ANÁLISE DAS INTERAÇÕES INTRAMOLECULARES NA MEMBRANA, DE FORMA QUE SE POSSA BUSCAR FORMAS DE DESESTRUTURÁ-LA GERANDO, CONSEQUENTEMENTE, MANEIRAS MAIS EFICIENTES NO COMBATE À MRSA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS

Título: CARACTERIZAÇÃO DOS SINAIS CARDIORRESPIRATÓRIOS DE MULHERES PÓS-MENOPAUSA SUBMETIDAS A UM NOVO PROGRAMA DE EXERCÍCIOS ISOMÉTRICOS: APLICAÇÃO DE MÉTODOS LINEARES.

Palavras-Chave: SINAIS CARDIORRESPIRATÓRIOS, MÉTODOS LINEARES, ANÁLISE DE SINAIS.

Participantes:

DISCENTE: DANIELA MITSUE KOBAYASHI

ORIENTADOR: KARINA RABELLO CASALI

- **INTRODUÇÃO:** EXERCÍCIOS FÍSICOS MELHORAM O CONTROLE CARDIOVASCULAR, ESPECIALMENTE POR INTERVIREM SOBRE O CONTROLE AUTONÔMICO. EXERCÍCIOS ISOMÉTRICOS TÊM SIDO PROPOSTOS, ESPECIALMENTE EM SITUAÇÕES LIMITADAS PELA CAPACIDADE FUNCIONAL RESPIRATÓRIA. ENTRETANTO, POUCO SE SABE SOBRE OS EFEITOS QUE TAL INTERVENÇÃO EVOCA SOBRE O CONTROLE AUTONÔMICO. O ESTUDO DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA (VFC) ATRAVÉS DA ANÁLISE ESPECTRAL ANALISA AS OSCILAÇÕES PRESENTES NAS SÉRIES TEMPORAIS DE INTERVALOS DE PULSO PERMITINDO A QUANTIFICAÇÃO DAS MODULAÇÕES SIMPÁTICA E VAGAIS RESPONSÁVEIS PELO CONTROLE AUTONÔMICO CARDÍACO.

- **OBJETIVO:** NESTE ESTUDO BUSCA-SE CARACTERIZAR O CONTROLE AUTONÔMICO, ATRAVÉS DA ANÁLISE ESPECTRAL, DE MULHERES PÓS-MENOPAUSA SUBMETIDAS À SESSÕES DE EXERCÍCIOS ISOMÉTRICOS.

- **MÉTODOS:** O PROTOCOLO DE EXERCÍCIO UTILIZADO INCLUI DUAS MODALIDADES DE EXERCÍCIOS ISOMÉTRICOS: POWER PLATE® (PP, PLATAFORMA VIBRATÓRIA); BIODENSITY® (BD, FORÇA MÁXIMA EM ISOMETRIA). OS INDIVÍDUOS FORAM DIVIDIDOS RÁNDOMICAMENTE EM QUATRO GRUPOS 1. GRUPO CONTROLE (SEM EXERCÍCIO FÍSICO); 2. GRUPO PP; 3. EXERCÍCIOS ISOMÉTRICOS; 3. GRUPO BD; EXERCÍCIOS ISOMÉTRICOS DE FORÇA MÁXIMA; 4. GRUPO PP+BD: REALIZAM AS DUAS ATIVIDADES. OS DADOS DE INTERVALO DE PULSO ESTÃO SENDO COLETADOS ATRAVÉS DO SISTEMA POLAR E ANALISADOS EM ROTINAS IMPLEMENTADAS EM MATLAB E NO SOFTWARE HEARTSCOPE®. A CARACTERIZAÇÃO DO CONTROLE AUTONÔMICO ESTÁ SENDO FEITA APLICANDO A ANÁLISE ESPECTRAL POR MODELAGEM AUTO-REGRESSIVA.

- **RESULTADOS:** OS RESULTADOS APONTAM PARA UMA RESPOSTA AUTONÔMICA CARACTERÍSTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS AERÓBICOS, OU SEJA, ATIVAÇÃO SIMPÁTICA COMO EFEITO AGUDO E REDUÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA COMO EFEITO CRÔNICO. A AMOSTRA COLETADA E AVALIADA ATÉ O MOMENTO AINDA É MENOR QUE A CALCULADA PARA ESTE ESTUDO. DESTA FORMA, TAIS RESULTADOS SÃO AINDA PRELIMINARES E, DURANTE O PROSSEGUIMENTO DO PROJETO, EXTENDIDO POR MAIS UM ANO, NOVAS COLETAS E ANÁLISES SERÃO REALIZADAS PARA FINALIZAÇÃO DO PROJETO.

- **CONCLUSÕES:** OS RESULTADOS FINAIS PODERÃO AJUDAR NA BUSCA POR SOLUÇÕES PARA TRATAMENTOS TRADICIONAIS OU NOVOS NA ÁREA DA SAÚDE.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS

Título: PRECIFICAÇÃO DO ARROZ AGULHINHA UTILIZANDO SÉRIES TEMPORAIS

Palavras-Chave: SÉRIES TEMPORAIS, MODELOS ARIMA, ARROZ

Participantes:

DISCENTE: ROBERT JACI DOS SANTOS

ORIENTADOR: FLÁVIA CRISTINA MARTINS QUEIROZ MARIANO

INTRODUÇÃO

OS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS, POR EXEMPLO O ARROZ, ENFRENTAM PROBLEMAS ASSOCIADOS A PREÇOS RELATIVAMENTE INSTÁVEIS, SENDO DECORRENTES DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS, PRAGAS E OUTROS FATORES QUE IMPEDEM QUE SE FAÇAM PREVISÕES PRECISAS DE CULTIVO, PREÇO E COMERCIALIZAÇÃO. POR ISSO, É IMPORTANTE SE TER MODELOS QUE REPRESENTEM O COMPORTAMENTO DA SÉRIE DE PREÇOS DO ARROZ.

DE UM MODO GERAL, UMA SÉRIE TEMPORAL $Z(T)$, $T = 1, 2, \dots, N$ PODE SER DECOMPOSTA NA SOMA $Z(T)=T(T)+S(T)+A(T)$, EM QUE $T(T)$ E $S(T)$ REPRESENTAM TENDÊNCIA E SAZONALIDADE, RESPECTIVAMENTE, E $A(T)$ É UMA COMPONENTE ALEATÓRIA OU RESÍDUO. A COMPONENTE ALEATÓRIA DEVE SER UM RUÍDO BRANCO, OU SEJA, UMA VARIÁVEL ALEATÓRIA INDEPENDENTE E IDENTICAMENTE DISTRIBUÍDA, COM MÉDIA ZERO E VARIÂNCIA CONSTANTE. DESSA FORMA, ESTE ARTIGO TEM POR OBJETIVO PRINCIPAL AJUSTAR UM MODELO DE PREVISÃO PARA A SÉRIE DE PREÇOS MÉDIOS NO ATACADO DO ARROZ NO ESTADO DE SÃO PAULO, UTILIZANDO FUNÇÕES NO SOFTWARE R.

MATERIAIS E MÉTODOS

O CONJUNTO DE DADOS UTILIZADOS NESTE TRABALHO CONSISTE DE 252 OBSERVAÇÕES MENSAIS REFERENTES A PREÇOS MÉDIOS NO ATACADO DE ARROZ LONGO FINO AGULHINHA (30 KG), NO ESTADO DE SÃO PAULO, NO PERÍODO DE JANEIRO/1994 ATÉ JUNHO/2015.

PARA VERIFICAR A PRESENÇA DE TENDÊNCIA E SAZONALIDADE, FORAM ANALISADOS OS GRÁFICOS DA FUNÇÃO DE AUTOCORRELAÇÃO (FAC) E FUNÇÃO DE AUTOCORRELAÇÃO PARCIAL (FACP). ALÉM DISTO, O TESTE PROPOSTO PARA ANALISAR O EFEITO DA TENDÊNCIA É O DE COX-STUART, CONHECIDO COMO TESTE DA TENDÊNCIA OU DO SINAL E PARA VERIFICAR A EXISTÊNCIA DE SAZONALIDADE NA SÉRIE, CONSIDEROU-SE O TESTE DE FISHER, DESCRITOS EM MORETTIN E TOLOI (2006).

O MÉTODO DA DIFERENCIAÇÃO DA SÉRIE CONSISTE EM CRIAR UM NOVO CONJUNTO DE DADOS $DEL(Z(T))$ TAL QUE $DEL(Z(T))=Z(T)-Z(T-1)$, VISANDO A ESTACIONARIEDADE DOS DADOS. O TESTE DE DICKEY-FULLER VERIFICA A ESTACIONARIEDADE DA SÉRIE (MORETTIN E TOLOI, 2006).

COM A SÉRIE ESTACIONÁRIA E MEDIANTE A ANÁLISE DA FUNÇÃO DAS AUTOCORRELAÇÕES REGULAR E PARCIAL PROCURA-SE IDENTIFICAR SE O PROCESSO É AUTO-REGRESSIVO E/OU DE MÉDIAS MÓVEIS, E DE QUE ORDEM(NS).

O MODELO ARIMA É UM CASO GERAL DOS MODELOS PROPOSTOS POR BOX E JENKINS (1976), O QUAL É APROPRIADO PARA DESCREVER SÉRIES NÃO ESTACIONÁRIAS (MORETTIN E TOLOI, 2006). O TESTE DE BOX E PIERCE (BOX E PIERCE, 1970) É USADO PARA VERIFICAR SE OS RESÍDUOS DO MODELO É UM RUÍDO BRANCO.

APÓS O AJUSTE DOS MODELOS, REALIZOU-SE A PREVISÃO DOS PREÇOS PARA OITO MESES À FRENTE E OS COMPAROU COM OS VALORES REAIS. A ADEQUABILIDADE DO AJUSTE DOS MODELOS PROPOSTOS FOI AVALIADA A PARTIR DA DIFERENÇA ENTRE OS DADOS PREDITOS E OBSERVADOS, UTILIZANDO O ERRO QUADRÁTICO MÉDIO (EQM), O DESVIO MÉDIO ABSÓLUTO (MAD) E O ERRO MÉDIO PERCENTUAL ABSOLUTO (MAPE), CONFORME DEFINIDO EM MARIANO ET AL. (2014).

O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO PARA REALIZAR AS OBSERVAÇÕES E CÁLCULOS NECESSÁRIOS FOI O R E SUA EXTENSÃO RSTUDIO. TODOS OS TESTES APLICADOS CONSIDEROU-SE UM NÍVEL DE 95% DE CONFIANÇA.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

PELO GRÁFICO ORIGINAL DA SÉRIE DE PREÇO MÉDIO DE ARROZ LONGO FINO AGULHINHA (30 KG) NO ESTADO DE SP, NO PERÍODO DE JANEIRO/1994 ATÉ JUNHO/2015, É POSSÍVEL IDENTIFICAR AS VARIÁVEIS QUE PODEM ESTAR PRESENTES NA SÉRIE COMO TENDÊNCIA E SAZONALIDADE. ASSIM, VERIFICOU-SE A PRESENÇA DE UMA INCLINAÇÃO POSITIVA, OU SEJA, OS DADOS TENDEM A CRESCER, O QUE INDICA QUE A SÉRIE NÃO É ESTACIONÁRIA. APARENTEMENTE, NÃO HÁ PRESENÇA DE SAZONALIDADE NESTA SÉRIE.

A ANÁLISE DA FAC INDICOU QUE A SÉRIE POSSUI TENDÊNCIA, VISTO QUE OS VALORES DOS LAGS DECAEM À ZERO LENTAMENTE. ALÉM DISSO, A PRESENÇA DE TENDÊNCIA FOI CONFIRMADA COM A APLICAÇÃO DO TESTE DO SINAL INTRODUZIDO POR COX-STUART. ASSIM, FEZ-SE A PRIMEIRA DIFERENÇA, $DEL(Z(T))=Z(T)-Z(T-1)$, E OBTVEU-SE A SÉRIE LIVRE DE TENDÊNCIA, ISTO É, ELA SE DESENVOLVE NO TEMPO ALEATORIAMENTE AO REDOR DE UMA MÉDIA CONSTANTE, REFLETINDO UMA CERTA ESTABILIDADE.

EM SEGUIDA, O TESTE DE FISHER CONFIRMOU QUE A SÉRIE NÃO APRESENTA SAZONALIDADE, NO QUAL OBTVEU-SE O VALOR DE $G = 0,0357$ E $Z = 0,0607$. LOGO, COMO G É MENOR QUE Z , A SÉRIE NÃO APRESENTA SAZONALIDADE. ALÉM DISSO, O P-VALOR=0,01 OBTIDO NO TESTE DICKEY-FULLER PARA A PRIMEIRA DIFERENÇA DA SÉRIE CONFIRMOU O FATO DE QUE A NOVA SÉRIE DIFERENCIADA É ESTACIONÁRIA.

A DETERMINAÇÃO DOS PARÂMETROS DO MODELO ARIMA FOI BASEADA NA ANÁLISE DOS GRÁFICOS DE CORRELOGAMA: AUTOCORRELAÇÃO (FAC) E AUTOCORRELAÇÃO PARCIAL (FACP) DA SÉRIE DIFERENCIADA. LOGO, ADOTOU-SE PARA OS PARÂMETROS DE AR E MA ALGUMAS COMBINAÇÕES DE VALORES MENORES OU IGUAIS A 2, TOTALIZANDO SEIS POSSIBILIDADES DIFERENTES.

A ANÁLISE DE RESÍDUOS DE CADA MODELO ARIMA(P,D,Q) PROPOSTO FORNECEU UM P-VALOR MAIOR QUE 0,05 PARA O TESTE DE BOX-PIERCE, O QUE INDICA QUE O RESÍDUO É UM RUÍDO BRANCO. ASSIM, OS PRÓXIMOS OITO MESES, JULHO/2015 A FEVEREIRO/2016 FORAM PREVISTOS E COMPARADOS COM OS VALORES REAIS, PARA VERIFICAR A ADEQUABILIDADE DOS MODELOS PROPOSTOS, UTILIZANDO MEDIDAS DE ERROS ENTRE OS VALORES OBSERVADOS E PREDITOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS

Título: PRECIFICAÇÃO DO ARROZ AGULHINHA UTILIZANDO SÉRIES TEMPORAIS

Palavras-Chave: SÉRIES TEMPORAIS, MODELOS ARIMA, ARROZ

CONCLUSÃO
DE ACORDO COM OS TESTES ESPECÍFICOS, CONSIDERADOS NESTE ESTUDO, E EM MEDIDAS DE ADEQUABILIDADE DE MODELOS, O MODELO ARIMA (2,1,1) É O MAIS INDICADO PARA PREVER VALORES FUTUROS DO PREÇO DO ARROZ AGULHINHA NO ESTADO DE SÃO PAULO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS

Título: PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE POLÍMEROS CONJUGADOS SINTETIZADOS ATRAVÉS DE ROTA SUSTENTÁVEL

Palavras-Chave: POLI (P-FENILENO), POLÍMEROS CONJUGADOS, ROTA SUSTENTÁVEL PARA POLÍMEROS

Participantes:

COORDENADOR: LAURA OLIVEIRA PÉRES PHILADELPHI

MONITOR: REBECA DA ROCHA RODRIGUES

A BUSCA POR ROTAS ALTERNATIVAS USANDO SOLVENTES MENOS AGRESSIVOS É UM VIÉS QUE VEM GANHANDO IMPORTÂNCIA DENTRO DA QUÍMICA DE POLÍMEROS. EM ESPECIAL, PARA POLÍMEROS CONJUGADOS ESTA É UMA FERRAMENTA QUE PODE SER CONTUNDENTE, INCLUSIVE PARA A OBTENÇÃO DE MATERIAIS LIVRES DE RESÍDUOS OU SOLVENTES ORGÂNICOS. DESTA FORMA, O PRESENTE PROJETO MOSTRA OS RESULTADOS INICIAIS DA UTILIZAÇÃO DE UMA ROTA ALTERNATIVA, USANDO ÁGUA COMO SOLVENTE E TEMPO DE REAÇÃO MENOR QUE QUANDO DA UTILIZAÇÃO DA ROTA TRADICIONAL. ALÉM DISSO, É RELATADO A PREPARAÇÃO DE UMA MOLÉCULA MODELO E UM POLÍMERO CONJUGADO DERIVADO DO POLI (P-FENILENO) (PPP) COM SUAS PRINCIPAIS CARACTERIZAÇÕES. OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE A METODOLOGIA APERFEIÇOADA É PRÓPRIA PARA A UTILIZAÇÃO DA SÍNTESE DE POLÍMEROS. EM RELAÇÃO AO POLÍMERO CONJUGADO OS RESULTADOS OBTIDOS MOSTRAM QUE O POLÍMERO SINTETIZADO PELAS DUAS ROTAS APRESENTA PROPRIEDADES LUMINESCENTES SEMELHANTES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS

Título: ISOLAMENTO E QUANTIFICAÇÃO DE FLAVONOÍDES (MIRICETINA E MIRICETINA-3-O-ALFA-RHAMNOPIRANOSE) PARA OBTENÇÃO DE EXTRATO SECO PADRONIZADO DAS FOLHAS DE MOURIRI ELLIPTICA

Palavras-Chave: MELASTOMATACEAE, MOURIRI ELLIPTICA, FLAVONOÍDES, ISOLAMENTO

Participantes:

DISCENTE: GUILHERME HENRIQUE CONCÊNIO CHAVES

ORIENTADOR: MARCIO ADRIANO ANDREO

ALGUMAS ESPÉCIES DA FLORA NATIVA BRASILEIRA SÃO UTILIZADAS TRADICIONALMENTE PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS, PORÉM HÁ CARÊNCIAS DE ESTUDOS QUÍMICOS E FARMACOLÓGICOS. ALGUMAS ESPÉCIES DE MOURIRI ENCONTRADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO APRESENTAM CONSIDERÁVEL ATIVIDADE NO COMBATE A ÚLCERAS E GASTRITES, SENDO SUAS FOLHAS UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO EM FORMA DE CHÁ, PARA TAL FIM. O PROJETO TEVE COMO PRINCIPAL OBJETIVO ELEVAR O CONHECIMENTO SOBRE A COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADES FARMACOLÓGICAS DE ESPÉCIES NATIVAS BRASILEIRAS, CONTRIBUINDO PARA AMPLIAR O ESTUDO DO CONTROLE DE QUALIDADE DAS MESMAS. PARA ISSO, PROJETOU-SE O ISOLAMENTO DE FLAVONOÍDES (MIRICETINA E MIRICETINA-3-O-?-RHAMNOPIRANOSE) E O DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS PARA QUANTIFICAÇÃO DOS MARCADORES ISOLADOS POR UV E CLAE-UV-VIS. A MATÉRIA PRIMA VEGETAL FOI COLETADA EM IPUEIRAS-TO. REALIZOU-SE UMA EXTRAÇÃO HIDRO ALCOÓLICA (ETANOL 70%) PARA ISOLAMENTO DE FLAVONOÍDES, SEGUIDA POR UMA PARTIÇÃO COM SOLVENTES ORGÂNICOS (ACETATO DE ETILA). PARA DESENVOLVER AS ANÁLISES DOS EXTRATOS OBTIDOS A PARTIR DAS FOLHAS DE M. ELLIPTICA FOI UTILIZADA UMA ADAPTAÇÃO DA TÉCNICA DESCRITA NA FARMACOPÉIA BRASILEIRA PARA QUANTIFICAÇÃO DE QUERCETINA EM EXTRATO DE FLOR DE SABUGUEIRO POR CLAE-UV-VIS, SEGUIDA POR DIVERSAS OTIMIZAÇÕES E ADAPTAÇÕES PARA SE OBTIVER O MELHOR ISOLAMENTO POSSÍVEL DAS SUBSTÂNCIAS. EM SEGUIDA, FOI UTILIZADA A METODOLOGIA DE EXTRAÇÃO EM FASE SÓLIDA COM CARTUCHO SPE SUPELCO C-18 COM MISTURAS DE ACETONITRILA E ÁGUA, RESULTANDO EM CINCO FRAÇÕES, DAS QUAIS APENAS UMA (FRAÇÃO 3) APRESENTOU UMA MAIOR CONCENTRAÇÃO DOS FLAVONOÍDES DE INTERESSE. A FRAÇÃO RICA EM FLAVONOÍDES FOI EM SEGUIDA SUBMETIDA A FRACIONAMENTO EM CROMATOGRAFIA LÍQUIDA EM COLUNA SEPHADEX (LH-20), UTILIZANDO METANOL COMO FASE MÓVEL. FORAM RECOLHIDAS 64 FRAÇÕES QUE FORAM REUNIDAS POR SEMELHANÇA APÓS ANÁLISE POR CLAE-UV-VIS, RESULTANDO EM 8 FRAÇÕES, DAS QUAIS UMA CONTÉM OS FLAVONOÍDES CONCENTRADOS.

CONCLUSÃO: O PROCEDIMENTO DE SEPARAÇÃO DESENVOLVIDO PERMITIU A SEPARAÇÃO DOS FLAVONOÍDES CONTIDOS EM M. ELLIPTICA. ESTES FICARAM CONCENTRADOS E LIVRES DA CONTAMINAÇÃO DE OUTROS METABÓLITOS SECUNDÁRIOS. NESTE TRABALHO FOI DESENVOLVIDA UMA METODOLOGIA PARA MELHOR SEPARAÇÃO DOS FLAVONOÍDES POR CLAE-UV-VIS. ESTA CONDIÇÃO CROMATOGRÁFICA SERÁ UTILIZADA FUTURAMENTE PARA A QUANTIFICAÇÃO DOS FLAVONOÍDES MAJORITÁRIOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - CIÊNCIAS AMBIENTAIS

Título: CARACTERIZAÇÃO E ESTIMATIVA DE POTENCIAL EÓLICO NA MESORREGIÃO DE BAURU-SP NO PERÍODO DE ESTIAGEM

Palavras-Chave: RENOVÁVEIS, POTENCIAL EÓLICO, ENERGIA, SÃO PAULO, ESTIAGEM.

Participantes:

DISCENTE: EDUARDO PADUA MACHADO

ORIENTADOR: FERNANDO RAMOS MARTINS

A QUESTÃO ENERGÉTICA DO PAÍS VEM SENDO MINUCIOSAMENTE DISCUTIDA NOS ÚLTIMOS ANOS, DECORRENTE DE UMA SÉRIE DE FATORES, COMO O AUMENTO DE GASES CAUSADORES DO EFEITO ESTUFA ATRAVÉS DO ACRESCIMO NA QUEIMA DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS, MACIÇA DEPENDÊNCIA DA ENERGIA HIDRELÉTRICA, O QUE É UM GRANDE PROBLEMA NOS PERÍODOS DE ESTIAGEM OU POUCA PRECIPITAÇÃO, E A PROMESSA DE DESENVOLVER O PAÍS, QUE VEM ACOMPANHADA DA INSEGURANÇA EM NOVOS PLANOS A LONGO PRAZO. TENDO ISTO EM VISTA, A ENERGIA EÓLICA SE MOSTRA UMA COMPETENTE ALTERNATIVA PARA AUXILIAR NOS DESAFIOS QUE ESTÃO POR VIR. ALÉM DA GRANDE PARTICIPAÇÃO DO NORDESTE BRASILEIRO NESTE SEGMENTO, O ESTADO DE SÃO PAULO DEMONSTRA ALGUMAS ÁREAS PROMISSORAS PARA IMPLANTAÇÃO DESTE TIPO DE ENERGIA RENOVÁVEL EM REGIÕES POTENCIALMENTE DESENVOLVIDAS E QUE ABRIGAM ALGUMA IMPORTÂNCIA EM ÂMBITO NACIONAL E ESTADUAL. A MESORREGIÃO DE BAURU É UMA DESSAS REGIÕES. COLETANDO DADOS DAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DA REGIÃO DE BAURU, FOI POSSÍVEL TER UM PANORAMA AMPLO DA DO RECURSO EÓLICO NA REGIÃO QUE ENFATIZA A VANTAGEM DA UTILIZAÇÃO DE ENERGIA EÓLICA PRINCIPALMENTE NO PERÍODO DE ESTIAGEM.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - CIÊNCIAS AMBIENTAIS

Título: IDENTIFICAÇÃO POR ESPECTROSCOPIA DE COMPOSTOS DE PETRÓLEO INTERAGENTES EM SEDIMENTOS MARINHOS

Palavras-Chave: ESPECTROSCOPIA, HIDROCARBONETOS, INFRAVERMELHO, PETRÓLEO, SEDIMENTOS

Participantes:

DISCENTE: PAULA FLÁVIA BATISTA PIMENTEL

ORIENTADOR: THIAGO MICHEL DE BRITO FARIAS

PAULA FLÁVIA BATISTA PIMENTEL 1, DIEGO FAVARO CORREIA MACHADO 2, THIAGO M.B. FARIAS 3

1 ALUNA BOLSISTA DO CURSO DE BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DO MAR- UNIFESP-BAIXADA SANTISTA

2 ALUNO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO E ENERGIAS RENOVÁVEIS- UNIFESP-BAIXADA SANTISTA

3 PROFESSOR ORIENTADOR DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MAR- UNIFESP-BAIXADA SANTISTA

HIDROCARBONETOS COMO O ÓLEO DE PETRÓLEO GERAM EFLUENTES (RESÍDUOS SÓLIDOS) NO AMBIENTE MARINHO, TORNANDO-SE NECESSÁRIO O ESTUDO DESTES EFLUENTES PARA A MENSURAÇÃO DE IMPACTOS. A EXPLORAÇÃO PELA INDÚSTRIA PETROLÍFERA DOS RECURSOS FÓSSEIS SOB O SOLO TRAZ A PREOCUPAÇÃO NA MANUTENÇÃO DA BIOTA MARINHA PRÓXIMA ÀS INSTALAÇÕES DE PROSPECÇÃO DE ÓLEO, AUMENTANDO O NÚMERO DE ESTUDOS TOXICOLÓGICOS E DE EFLUENTES GERADOS PARA DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS. UMA DA FORMA DE AVALIAR CONTAMINANTES É ATRAVÉS DA ANÁLISE EM SEDIMENTOS MARINHOS, JÁ QUE HIDROCARBONETOS DE PETRÓLEO NÃO SÃO MISCÍVEIS EM ÁGUA E POR APRESENTAREM INTERSTÍCIOS EM SUA ESTRUTURA, OS SEDIMENTOS MARINHOS SE TORNAM ACUMULADORES EM POTENCIAL. O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO A IDENTIFICAÇÃO DESTES CONTAMINANTES ATRAVÉS DA LEITURA ESPECTRAL DO COMPOSTO EM ESTUDO, NO CASO AMOSTRAS DE PETRÓLEO DA BACIA DE CAMPOS. CADA MOLÉCULA POSSUI UM O REGISTRO ESPECTRAL EM UM CERTO COMPRIMENTO DE ONDA, COMO SE FOSSE UMA IMPRESSÃO DIGITAL. O USO DOS ESPECTROS NA REGIÃO DO INFRAVERMELHO PERMITIU ENTÃO IDENTIFICAR, POR VIBRAÇÕES MOLECULARES, GRUPOS FUNCIONAIS E ESTRUTURAS ORGÂNICAS ATRAVÉS DE ANÁLISES DESCRITIVAS E QUALITATIVAS.

PALAVRAS-CHAVES: ESPECTROSCOPIA. HIDROCARBONETOS. INFRAVERMELHO. PETRÓLEO. SEDIMENTOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: MAGNESIOTERMIA NA SÍNTESE DE MNFEPSI E MNFEPAS

Palavras-Chave: MATERIAIS MAGNÉTICOS, MOTORES TERMOMAGNÉTICOS, REFRIGERADORES MAGNÉTICOS

Participantes:

DISCENTE: JOYCE GALDINO DA SILVA SANTOS

ORIENTADOR: SERGIO GAMA

MAGNESIOTERMIA NA SÍNTESE DE MNFEPSI E MNFEPAS

J.G.S.SANTOS, M.A.MOTA, M.R.FELEZ, R.A.G.SILVA, S.GAMA (DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA-DCET, LABORATÓRIO DE MANUFATURA MECÂNICA E DE MATERIAIS (LMMM), UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, UNIFESP- CAMPUS DIADEMA)

OS DOIS EXPERIMENTOS INICIAIS VISARAM A OBTENÇÃO DE MNFEPAS E MNFEPSI, UTILIZANDO O PROCESSO DE MAGNESIOTERMIA, QUE É O USO DE MAGNÉSIO NA REDUÇÃO DE ÓXIDOS E CLORETOS PARA PRODUÇÃO DE COMPOSTOS COM DETERMINADAS CARACTERÍSTICAS, TAIS COMO: TRANSIÇÃO MAGNÉTICA DE PRIMEIRA ORDEM COM BAIXA HISTERESE TÉRMICA, ALTA MAGNETIZAÇÃO DE SATURAÇÃO E TEMPERATURA DE CURIE SINTONIZÁVEL. ESSES COMPOSTOS SERÃO APLICADOS EM MOTORES E REFRIGERADORES MAGNÉTICOS. AS AMOSTRAS OBTIDAS FORAM CARACTERIZADAS POR MICROSCOPIA ÓPTICA, DSC (DIFFERENTIAL SCANNING CALORIMETRY) E DIFRAÇÃO DE RAIOS X. OS RESULTADOS PARA ESSAS DUAS SÍNTESES FORAM MUITO SIMILARES. A METALOGRAFIA POR MICROSCOPIA ÓPTICA REVELOU DUAS FASES, SENDO QUE A PRIMEIRA É O MATERIAL DE INTERESSE, COMO CONFIRMADO POR DIFRAÇÃO DE RAIOS X. A SEGUNDA FASE AINDA NÃO FOI IDENTIFICADA. AS MEDIDAS DE DSC MOSTRARAM UMA TEMPERATURA DE CURIE NA FAIXA DE 60-70°C, COM BAIXA HISTERESE TÉRMICA. AS ENTALPIAS DETERMINADAS POR DSC MOSTRARAM-SE MUITO BAIXAS, INDICANDO QUE OS COMPOSTOS OBTIDOS NAS DUAS SÍNTESES SÃO DE SEGUNDA ORDEM. OS REFINAMENTOS REALIZADOS PARA AS DUAS SÍNTESES INDICARAM UMA GRANDE QUANTIDADE DE MGO, MAS ISTO É QUESTIONÁVEL, POIS OS SUBPRODUTOS À BASE DE MG FORAM ELIMINADOS DURANTE AS LAVAGENS. ALÉM DISSO, OS COMPOSTOS FINAIS SÃO MAGNÉTICOS, O QUE NÃO É UMA CARACTERÍSTICA DO MGO. ATRIBUI-SE ESSE RESULTADO DOS REFINAMENTOS AO FATO DO DIFRATOGRAMA DO COMPOSTO POSSUIR UM PICO PRINCIPAL PRÓXIMO DO PICO PRINCIPAL DO MGO. A TERCEIRA SÍNTESE FOI REALIZADA VISANDO OBTER MNFEPSI UTILIZANDO CÁLCIO COMO AGENTE REDUTOR (CALCIOTERMIA). O EXPERIMENTO NÃO TEVE SUCESSO, POIS O CA REAGIU COM O MATERIAL DO REATOR, GERANDO UM COMPOSTO VERDE, AINDA NÃO IDENTIFICADO. AS TRÊS SÍNTESES REALIZADAS FORNECERAM INFORMAÇÕES FUNDAMENTAIS PARA O APRIMORAMENTO DA TÉCNICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOCOMPÓSITOS BLENDS POLIMÉRICAS DE POLIETILENO DE ULTRA ALTO PESO MOLECULAR (UHMW-PE) E POLIETILENO LINEAR DE BAIXA DENSIDADE (LLDPE) E NANOTUBOS DE CARBONO

Palavras-Chave: BLENDS, NANOCOMPÓSITOS, POLIETILENO, NANOTUBO DE CARBONO

Participantes:

DISCENTE: BRUNA CRISTINA DA SILVA

ORIENTADOR: FÁBIO ROBERTO PASSADOR

A OBTENÇÃO DE NANOCOMPÓSITOS DE BLENDS DE POLIETILENO/NANOTUBOS DE CARBONO COM PROPRIEDADES TÉRMICAS E MECÂNICAS SUPERIORES E BOA PROCESSABILIDADE COM A POSSIBILIDADE DE OBTENÇÃO DE PRODUTOS COM GEOMETRIAS COMPLEXAS É UMA ALTERNATIVA PARA A APLICAÇÃO EM ÁREAS AEROSPACIAIS. NESTE TRABALHO, BLENDS DE POLIETILENO DE ULTRA ALTO PESO MOLECULAR/POLIETILENO LINEAR DE BAIXA DENSIDADE (LLDPE) COM DIFERENTES TEORES DE LLDPE (10, 20 E 30% EM MASSA) E NANOCOMPÓSITOS DE BLENDS DE UHMW-PE/LLDPE E NANOTUBOS DE CARBONO FORAM OBTIDOS ATRAVÉS DE MISTURA NO ESTADO FUNDIDO, UTILIZANDO UM HOMOGENEIZADOR COM ROTAÇÃO DE 3000 RPM E CARACTERIZADOS NESTE PROJETO DE PESQUISA.

FORAM ESTUDADOS DIFERENTES TEORES DE ADIÇÃO DOS NANOTUBOS DE CARBONO NA BLENDA POLIMÉRICA BUSCANDO A MELHOR DISPERSÃO DA NANOCARGA AFIM DE SE OBTER BOAS PROPRIEDADES TÉRMICAS E MECÂNICAS, COM O MÁXIMO DE REFORÇAMENTO. NESTE RELATÓRIO CIENTÍFICO FINAL SÃO APRESENTADOS OS RESULTADOS DA INCORPORAÇÃO DA SEGUNDA FASE NO SISTEMA (LLDPE) E DOS NANOCOMPÓSITOS OBTIDOS COM NANOTUBOS DE CARBONO. MOSTRANDO EFEITOS NA CARACTERIZAÇÃO TÉRMICA E MECÂNICA DO SISTEMA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: OBTENÇÃO DE FILMES DE QUITOSANA REACETILADA CONTENDO URUCUM E VITAMINA C PARA UTILIZAÇÃO COMO PRODUTO ANTIENVELHECIMENTO

Palavras-Chave: QUITOSANA, REACETILAÇÃO, FILMES, VITAMINA C, URUCUM, ANTIENVELHECIMENTO

Participantes:

DISCENTE: CAMILLA RODRIGUES AFONSO

ORIENTADOR: CLASSIUS FERREIRA DA SILVA

NOS ÚLTIMOS ANOS, A QUITOSANA TEM SIDO AMPLAMENTE UTILIZADA NA PRODUÇÃO DE MICRO/NANOPARTÍCULAS, GEL E MEMBRANAS COMO VEÍCULO DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS E AGENTES BIOATIVOS. PROPRIEDADES, COMO ALTA BIODEGRADABILIDADE, BAIXA TOXICIDADE, BIOCOMPATIBILIDADE, TORNAM-NA UM EXCELENTE MATERIAL PARA A PRODUÇÃO DESTES VEÍCULOS. A REAÇÃO DE DESACETILAÇÃO DA QUITINA PARA A PRODUÇÃO DA QUITOSANA É NORMALMENTE REALIZADA EM MEIO HETEROGÊNEO, LEVANDO A UMA DISTRIBUIÇÃO NÃO ESTATÍSTICA (EM BLOCOS) DOS RESÍDUOS ACETILGLICOSAMINA E GLICOSAMINA DA QUITOSANA. ENTRETANTO, AS PROPRIEDADES DA QUITOSANA PODEM SER MODULADAS PELA REAÇÃO DE REACETILAÇÃO DA MESMA COM ANIDRIDO ACÉTICO EM MEIO HOMOGÊNEO. ESTA REAÇÃO PERMITE A DISTRIBUIÇÃO ESTATÍSTICA DOS RESÍDUOS (ALEATORIA E HOMOGÊNEA DOS GRUPOS ACETILGLICOSÂMINA), INTERFERINDO DIRETAMENTE NAS PROPRIEDADES FINAIS DA MACROMOLÉCULA, COMO SOLUBILIDADE E FORMAÇÃO DA MATRIZ TRIDIMENSIONAL. OS COMPOSTOS ANTIOXIDANTES, COMO URUCUM E VITAMINA C, MERECEM DESTAQUE NA INCORPORAÇÃO EM PRODUTOS COSMÉTICOS ANTIENVELHECIMENTO. O URUCUM É COMPOSTO POR CAROTENÓIDES COMO A BIXINA E NORBIXINA, QUE ESTÃO ENVOLVIDOS COM ATIVIDADE ANTIOXIDANTE, PROTEÇÃO À OXIDAÇÃO CELULAR. A VITAMINA C É HIDROSSOLÚVEL E COM AÇÃO ANTIOXIDANTE E ATUA COMO COFATOR PARA DUAS ENZIMAS NA SÍNTESE DE COLÁGENO. O PRESENTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO REALIZAR A REAÇÃO DE REACETILAÇÃO DA QUITOSANA E PRODUZIR FILMES DE QUITOSANA E DE QUITOSANA REACETILADA, CONTENDO UMA MISTURA DE URUCUM E VITAMINA C COM POTENCIAL APLICAÇÃO TÓPICA NA FORMA DE EMPLASTROS, VISANDO EVITAR OU PREVENIR SINAIS DE ENVELHECIMENTO; E, POSTERIORMENTE, AVALIAR AS PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DOS FILMES. FILMES DE QUITOSANA FORAM OBTIDOS, INCORPORANDO URUCUM E VITAMINA C COMO BIOATIVOS E GLICEROL COMO PLASTIFICANTE. A SOLUÇÃO DE QUITOSANA E OS COMPOSTOS BIOATIVOS FORAM MISTURADOS SOB AGITAÇÃO MAGNÉTICA, DISPERSA EM PLAÇAS DE PETRI E SECAS EM ESTUFA COM CIRCULAÇÃO DE AR (40°C, 12 H). APÓS DIVERSOS ENSAIOS PRELIMINARES, PADRONIZOU-SE A PRODUÇÃO DE FILMES UTILIZANDO-SE 1% (P/P) DE QUITOSANA, 1% (P/P) DE URUCUM, 5% (P/P) DE VITAMINA C E 1% (P/P) DE GLICEROL, VISANDO A PRODUÇÃO DE FILME FLEXÍVEIS, RESISTENTES E MANUSEÁVEIS. OS FILMES FORAM CARACTERIZADOS QUANTO À SOLUBILIDADE EM ÁGUA E UMIDADE, PROPRIEDADES ESTAS QUE SÃO MUITO INFLUENCIADAS PELA DISTRIBUIÇÃO DOS RESÍDUOS DA QUITOSANA E PELO GRAU DE ACETILAÇÃO. O PROCESSO DE REACETILAÇÃO DA QUITOSANA, PARA POSTERIOR PRODUÇÃO DOS FILMES COM AS CONCENTRAÇÕES PADRONIZADAS, APRESENTOU RENDIMENTO NÃO MUITO ELEVADO NAS CONDIÇÕES TRABALHADAS. A PADRONIZAÇÃO DA FORMULAÇÃO DOS FILMES DE QUITOSANA, JUNTAMENTE COM SEUS COMPOSTOS BIOATIVOS, PERMITE UMA NOVA APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA COSMÉTICA E POTENCIAL AMPLIAÇÃO DE MERCADO, SENDO INTERESSANTE DAR CONTINUIDADE, REALIZANDO CARACTERIZAÇÃO E COMPARAÇÃO DOS FILMES PRODUZIDOS COM A QUITOSANA REACETILADA E A QUITOSANA ORIGINAL. APOIO FINANCEIRO: CNPQ



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

**Título: SIMULAÇÃO DE UMA COLUNA EXTRATORA PARA RECUPERAÇÃO DO BIOBUTANOL
USANDO O LÍQUIDO IÔNICO [TDTHP][PHOSPH] COMO SOLVENTE**

Palavras-Chave: EXTRAÇÃO LÍQUIDO-LÍQUIDO, BIOBUTANOL, LÍQUIDO IÔNICO

Participantes:

DISCENTE: BEATRIZ LOPES GENEROSO

ORIENTADOR: LUCIANA YUMI AKISAWA SILVA

OS LÍQUIDOS IÔNICOS CORRESPONDEM A SAIS FORMADOS POR CÁTIOS ORGÂNICOS VOLUMOSOS E ÂNIOS DE DIFERENTES TAMANHOS, OS QUAIS REPRESENTAM UMA NOVA CLASSE DE SOLVENTES. EMBORA ESSES TENHAM SIDO INICIALMENTE DESENVOLVIDOS COMO ELETRÓLITOS DE BATERIAS, ATUALMENTE POSSUEM INÚMERAS APLICABILIDADES, APRESENTANDO SIGNIFICATIVAS PROPRIEDADES COMO SOLVENTES, TAIS COMO BAIXA PRESSÃO DE VAPOR E SENDO LÍQUIDOS À TEMPERATURA AMBIENTE, TORNANDO-OS POTENCIALMENTE FAVORÁVEIS À APLICAÇÃO INDUSTRIAL, POSSIBILITANDO A SUBSTITUIÇÃO DOS SOLVENTES ORGÂNICOS CONVENCIONAIS E, POR CONSEQUENTE, TORNANDO OS PROCESSOS MAIS SUSTENTÁVEIS.

A ESCOLHA DO PROJETO, POR SUA VEZ, FUNDAMENTOU-SE NA UTILIZAÇÃO DO 1-BUTANOL COMO ALTERNATIVA ECOLÓGICAMENTE SUSTENTÁVEL À SUBSTITUIÇÃO DA GASOLINA, DEVIDO AOS ATUAIS PROBLEMAS DE POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA ENFRENTADOS PELA INDUSTRIALIZAÇÃO, POR INTERMÉDIO DO PROCESSO FERMENTATIVO, O QUAL UTILIZA MATÉRIAS-PRIMAS RENOVÁVEIS.

PERANTE A RELEVÂNCIA DOS LÍQUIDOS IÔNICOS, UTILIZOU-SE, NO PRESENTE TRABALHO, O LÍQUIDO TRIHEXIL (TETRADECIL) FOSFÔNICO BIS (2,4,4 ? TRIMETILPENTIL) FOSFINATO ([TDTHP] [PHOSPH]) COMO SOLVENTE, BASE DE ESTUDO PARA A OPERAÇÃO DA EXTRAÇÃO LÍQUIDO-LÍQUIDO, POR MEIO DA SIMULAÇÃO DE UMA COLUNA EXTRATORA COM A UTILIZAÇÃO DE UM SIMULADOR COMERCIAL. EMBORA O SIMULADOR UTILIZADO POSSUA UM BANCO DE DADOS COM AS PROPRIEDADES FÍSICAS, QUÍMICAS E TERMODINÂMICAS NECESSÁRIAS PARA O 1-BUTANOL E A ÁGUA, NÃO HAVIA DADOS PARA OS LÍQUIDOS IÔNICOS E, POR CONSEQUENTE, FEZ-SE NECESSÁRIO UM LEVANTAMENTO DAS PROPRIEDADES NECESSÁRIAS NA LITERATURA, BEM COMO A RESPECTIVA INSERÇÃO MANUAL DESTAS PROPRIEDADES NO SIMULADOR.

A FIM DE AVALIAR E COMPARAR O DESEMPENHO DO LÍQUIDO IÔNICO EM QUESTÃO REALIZOU-SE A SIMULAÇÃO, UTILIZANDO O 2-ETIL-1-HEXANOL COMO SOLVENTE. A CAPACIDADE DE SEPARAÇÃO DO SOLVENTE FOI DETERMINADA PELO COEFICIENTE DE DISTRIBUIÇÃO (KI) E PELA SELETIVIDADE (SIJ), EM QUE SIJ REPRESENTA A SELETIVIDADE DO 1-HEXANOL E DO [TDTHP] [PHOSPH] EM RELAÇÃO AOS COMPONENTES 1-BUTANOL E O RESPECTIVO DILUENTE (ÁGUA).

NESSE ESTUDO, AVALIARAM-SE OS NÚMEROS DE ESTÁGIOS DE EQUILÍBRIO, BEM COMO A RESPECTIVA RAZÃO SOLVENTE: ALIMENTAÇÃO, MAIS ADEQUADA PARA A EXTRAÇÃO DO BUTANOL. PARA O LÍQUIDO IÔNICO, CONSTATOU-SE QUE PARA UMA COLUNA EXTRATORA COM 2 ESTÁGIOS E UTILIZANDO UMA RAZÃO SOLVENTE: ALIMENTAÇÃO IGUAL A 1, FOI POSSÍVEL TER UMA RECUPERAÇÃO DE 99,9 % DO BUTANOL. NO CASO DO 2-ETIL-1-HEXANOL, UTILIZANDO A RAZÃO SOLVENTE: ALIMENTAÇÃO IGUAL A 1, FORAM NECESSÁRIOS 9 ESTÁGIOS PARA OBTER A UMA RECUPERAÇÃO DE 99,9 % DO BUTANOL. ISTO EVIDENCIA QUE O [TDTHP][PHOSPH] TEVE UM MELHOR DESEMPENHO COMO SOLVENTE DO QUE O 2-ETIL-1-HEXANOL.

INFERE-SE, POR CONSEQUENTE, QUE O TRABALHO CONTRIBUIRÁ PARA O DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS COM A UTILIZAÇÃO DO LÍQUIDO IÔNICO TRIHEXIL (TETRADECIL) FOSFÔNICO BIS (2,4,4 ? TRIMETILPENTIL) FOSFINATO ([TDTHP] [PHOSPH]), O QUAL APRESENTOU MELHOR DESEMPENHO EM RELAÇÃO AO SOLVENTE 1-HEXANOL. MINIMIZANDO, CONSEQUENTEMENTE, A UTILIZAÇÃO DOS COMBUSTÍVEIS DE ORIGEM FÓSSIL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: PROCESSAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE COMPÓSITOS MG-FE-TI-CNT PARA ARMAZENAGEM DE HIDROGÊNIO

Palavras-Chave: HIDRETOS À BASE DE MG, ARMAZENAGEM DE HIDROGÊNIO, ECAP

Participantes:

DISCENTE: LUCIANO DA SILVA PINTO

ORIENTADOR: GISELE FERREIRA DE LIMA ANDREANI

O HIDROGÊNIO É O ELEMENTO MAIS ABUNDANTE NA NATUREZA E POSSUI ÓTIMAS CARACTERÍSTICAS ENERGÉTICAS QUE O TORNAM UMA EXCELENTE ALTERNATIVA PARA SUBSTITUIÇÃO DOS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS. A ENERGIA QUÍMICA DO HIDROGÊNIO POR MASSA (142 MJ POR KILOGRAMA) É PELO MENOS TRÊS VEZES MAIOR QUE A DE QUALQUER OUTRO COMBUSTÍVEL QUÍMICO (POR EXEMPLO, UM HIDROCARBONETO LÍQUIDO POSSUI 47 MJ POR KILOGRAMA). E, NA COMBUSTÃO OU CONVERSÃO ELETROQUÍMICA DO HIDROGÊNIO GERA-SE COMO SUBPRODUTO A ÁGUA, SENDO ASSIM UMA FONTE DE ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL. O GRANDE VOLUME OCUPADO PELO GÁS, OU ELEVADO CUSTO E PROBLEMAS COM PERDAS POR EVAPORAÇÃO NO ARMAZENAMENTO NO ESTADO LÍQUIDO, LEVAM AO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS DE ARMAZENAMENTO DE HIDROGÊNIO NO ESTADO SÓLIDO, OU SEJA, NA FORMA DE HIDRETO METÁLICO. OS HIDRETOS À BASE DE MG APRESENTAM AS MELHORES CONDIÇÕES PARA ARMAZENAGEM: BAIXA DENSIDADE E CONSEQUENTEMENTE MAIOR CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM EM PESO DE HIDROGÊNIO (MGH₂: 7,6 PORCENTO EM PESO) DENTRE OS HIDRETOS REVERSÍVEIS, CICLABILIDADE E CUSTO BAIXO. DEVIDO ÀS ALTAS ESTABILIDADES, COM ALTAS TEMPERATURAS (ACIMA 573 K), E LENTAS CINÉTICAS OPERACIONAIS, SÃO NECESSÁRIOS DESENVOLVIMENTOS MICROSTRUTURAIS E AÇÃO DE CATALISADORES PARA A APLICAÇÃO PRÁTICA DOS HIDRETOS À BASE DE MG. O CONTROLE DA MICROESTRUTURA PODE SER FEITO POR PROCESSOS COMO MOAGEM DE ALTA ENERGIA (MAE) E DEFORMAÇÃO PLÁSTICA SEVERA (SPD) POR EXTRUSÃO EM CANAL ANGULAR (ECAP). ESTE ÚLTIMO, PERMITE A FORMAÇÃO DE ESTRUTURAS NANOMÉTRICAS EM UM MATERIAL VOLUMOSO, O QUE FAVORECE O PROCESSO DE ABSORÇÃO/DESORÇÃO DE HIDROGÊNIO, E ALÉM DISSO, APRESENTA MAIOR RESISTÊNCIA AO AR. A PRESENÇA DE CATALISADORES MELHORAM A CINÉTICA DO PROCESSO. NO PRESENTE TRABALHO, COMPÓSITOS À BASE DE MISTURAS DE MG E CATALISADORES COMO FE (5 PORCENTO EM PESO), TI (5 PORCENTO EM PESO) E CNT (COM COMPOSIÇÕES DE 2 E 5 PORCENTO EM PESO) PREPARADOS POR MAE E ECAP, FORAM CARACTERIZADOS POR DIFRATOMETRIA DE RAIOS-X (DRX), MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA (MEV). A ESTABILIDADE TERMODINÂMICA, CAPACIDADE E CINÉTICA DE DESSORÇÃO FORAM MEDIDAS POR ANÁLISES TÉRMICAS POR CALORIMETRIA DIFERENCIAL DE VARREDURA (DSC) E TERMOGRAVIMETRIA (TG). COM A REALIZAÇÃO DOS EXPERIMENTOS OBSERVOU-SE QUE A CONCENTRAÇÃO DE 5 PORCENTO EM PESO DE CNT RESULTOU EM MENORES TAMANHOS DE PARTÍCULAS E MELHOR ABSORÇÃO DE HIDROGÊNIO EM COMPARAÇÃO COM AMOSTRAS COM 2 PORCENTO EM PESO DE CNT QUANDO PREPARADOS POR MAE. FOI POSSÍVEL REALIZAR A COMPACTAÇÃO DOS COMPÓSITOS EM FORMA DE PÓ E CONSOLIDAÇÃO DAS PRÉ-FORMAS POR ECAP. OS PRODUTOS PROCESSADOS POR ECAP COM CATALISADORES APRESENTARAM MELHORA NAS PROPRIEDADES DE HIDROGENAÇÃO EM COMPARAÇÃO AO MG PURO COMERCIAL PROCESSADO POR ECAP.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

**Título: FILMES DE QUITOSANA CONTENDO COMPOSTOS BIOATIVOS NATURAIS
ANTIENVELHECIMENTO**

Palavras-Chave: FILMES, QUITOSANA, BIOATIVOS, ANTIENVELHECIMENTO

Participantes:

DISCENTE: RAFAEL SHOITI HIRANO

ORIENTADOR: CRISTIANA MARIA PEDROSO YOSHIDA

A QUITOSANA, POLISSACARÍDEO OBTIDO A PARTIR DA DESACETILAÇÃO ALCALINA DA QUITINA, TEM SIDO AMPLAMENTE UTILIZADA NA FORMA DE MICROPARTÍCULAS, GEL E MEMBRANAS COMO VEÍCULO DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS E AGENTES BIOATIVOS. A FORMAÇÃO DE UMA MATRIZ TRIDIMENSIONAL PERMITE A INCORPORAÇÃO DE AGENTES BIOATIVOS COM AÇÕES ESPECÍFICAS, APRESENTANDO VANTAGENS DEVIDO ÀS CARACTERÍSTICAS DA QUITOSANA COMO BIODEGRADABILIDADE, FONTE RENOVÁVEL, BAIXA TOXICIDADE, BIOCOMPATIBILIDADE. DIFERENTES CLASSES DE BIOATIVOS ANTIENVELHECIMENTO PODEM SER INCORPORADOS EM PRODUTOS COSMÉTICOS, COMO O URUCUM E A VITAMINA C. O URUCUM É COMPOSTO POR CAROTENÓIDES COMO A BIXINA E NORBIXINA, QUE ESTÃO ENVOLVIDOS COM ATIVIDADE ANTIOXIDANTE, PROTEÇÃO À OXIDAÇÃO CELULAR. A VITAMINA C É HIDROSSOLÚVEL E COM AÇÃO ANTIOXIDANTE E ATUA COMO COFATOR PARA DUAS ENZIMAS NA SÍNTESE DE COLÁGENO. O PRESENTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO A PRODUÇÃO DE FILMES DE QUITOSANA, CONTENDO UMA MISTURA DE BIOATIVOS NATURAIS COM POTENCIAL APLICAÇÃO TÓPICA NA FORMA DE EMPLASTROS, VISANDO EVITAR OU PREVENIR SINAIS DE ENVELHECIMENTO; E, POSTERIORMENTE, AVALIAR AS PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DOS FILMES. FILMES DE QUITOSANA FORAM OBTIDOS, INCORPORANDO URUCUM E VITAMINA C. ADICIONOU-SE GLICEROL COMO PLASTIFICANTE. A SOLUÇÃO DE QUITOSANA E OS COMPOSTOS BIOATIVOS FORAM MISTURADOS SOB AGITAÇÃO MAGNÉTICA, DISPERSA EM PLACAS DE PETRI E SECAS EM ESTUFA COM CIRCULAÇÃO DE AR (40°C, 12 H). APÓS DIVERSOS ENSAIOS PRELIMINARES, PADRONIZOU-SE A PRODUÇÃO DE FILMES UTILIZANDO-SE 1% (P/P) DE QUITOSANA, 1% (P/P) DE URUCUM, 5% (P/P) DE VITAMINA C E 1% (P/P) DE GLICEROL, VISANDO A PRODUÇÃO DE FILME FLEXÍVEIS, RESISTENTES E MANUSEÁVEIS. OS FILMES FORAM CARACTERIZADOS QUANTO A PROPRIEDADE MECÂNICA (ELONGAÇÃO, TENSÃO NA RUPTURA, MÓDULO DE RIGIDEZ) E PERMEABILIDADE AO VAPOR D'ÁGUA. A PADRONIZAÇÃO DA FORMULAÇÃO DOS FILMES DE QUITOSANA, JUNTAMENTE COM SEUS COMPOSTOS BIOATIVOS, PERMITE UMA NOVA APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA COSMÉTICA E POTENCIAL AMPLIAÇÃO DE MERCADO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

**Título: ESTUDO DAS TRANSFORMAÇÕES DE FASES DAS LIGAS
CU-15,0%AT.AL-10,5%AT.MN-1,6%AT.X (X = AG, GD E GA)**

Palavras-Chave: QUÍMICA DO ESTADO SÓLIDO, LIGAS DE CU-AL-MN, TRANSFORMAÇÕES DE FASE

Participantes:

DISCENTE: LEANDRO SANTOS DA SILVA

ORIENTADOR: RICARDO ALEXANDRE GALDINO DA SILVA

DENTRE AS LIGAS À BASE DE CU, O SISTEMA CU-AL É UM DOS MAIS INTERESSANTES TANTO DO PONTO DE VISTA ACADÊMICO, POR APRESENTAR DIFERENTES TIPOS DE TRANSIÇÕES DE FASES, COMO TAMBÉM DO PONTO DE VISTA TECNOLÓGICO, DEVIDO À POSSIBILIDADE DE APRESENTAREM O EFEITO MEMÓRIA DE FORMA. VÁRIOS ELEMENTOS METÁLICOS JÁ FORAM ADICIONADOS ÀS LIGAS DO SISTEMA CU-AL, NA REGIÃO RICA EM CU, DENTRE ESTES ELEMENTOS DESTACA-SE O MN. A PRESENÇA DE MANGANÊS EM CONCENTRAÇÕES EM TORNO DE 10%AT.MN PODE INDUZIR A FORMAÇÃO DA FASE CU₂ALMN, QUE TORNA O MATERIAL FÉRROMAGNÉTICO. ALÉM DISSO, VARIAÇÕES NAS CONCENTRAÇÕES DE MN E AL PODEM FAZER COM QUE A TEMPERATURA DA TRANSIÇÃO MARTENSÍTICA VARIE ENTRE APROXIMADAMENTE 173 K E 373 K. DE ACORDO COM INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NA LITERATURA, DURANTE O AQUECIMENTO DA LIGA CU-15,0AT.%AL-10,5AT.%MN A PARTIR DE BAIXAS TEMPERATURAS AS SEGUINTE TRANSIÇÕES DE FASE SÃO ESPERADAS: DE ALFA-CU + T3-CU₃ALMN₂ + BETA-MN PARA ALFA + BETA-CU₃AL + BETA-MN + T3-CU₃ALMN₂ EM TORNO DE 783 K E DE ALFA + BETA + BETA-MN + T3-CU₃ALMN₂ PARA ALFA + BETA EM TORNO DE 800 K. ALÉM DAS TRANSIÇÕES CITADAS, OS PROCESSOS DE DESORDENAMENTO BETA(DO₃) PARA BETA(B₂) E BETA(A₂) E O INVERSO DA DECOMPOSIÇÃO ESPINODAL L₂₁(F)-CU₂ALMN + DO₃-CU₃AL PARA DO₃ PODEM APARECER DURANTE O AQUECIMENTO DESTA LIGA. NESTE TRABALHO FORAM ADICIONADOS COMO ELEMENTOS DE LIGA OS ÁTOMOS DE AG, GD E GA EM QUANTIDADES ATÔMICAS IGUAIS, PARA QUE OS EFEITOS DESTES DIFERENTES ELEMENTOS SOBRE AS TRANSFORMAÇÕES DE FASES E SOBRE AS PROPRIEDADES TÉRMICAS DA LIGA CU-15,0AT.%AL-10,5AT.%MN PUDESSEM SER AVALIADOS. AS TRANSIÇÕES DE FASE DAS LIGAS CU-15,0%AT.AL-10,5%AT.MN-1,6%AT.X (X= AG, GD E GA) FORAM ANALISADAS UTILIZANDO-SE CALORIMETRIA EXPLORATÓRIA DIFERENCIAL (DSC), MICROSCOPIA ÓPTICA (OM) E DIFRATOMETRIA DE RAIOS X (XRD). OS RESULTADOS INDICARAM QUE AS ADIÇÕES DE AG, GA E GD À LIGA CU-15,0AT.%AL-10,5AT.%MN MODIFICAM OS INTERVALOS DE ESTABILIDADE DAS FASES ESTÁVEIS E ALTERAM AS ENTALPIAS DAS TRANSIÇÕES DE FASE DE ALTA TEMPERATURA. ESTAS MODIFICAÇÕES AINDA SUGEREM UMA RELAÇÃO DOS EFEITOS OBSERVADOS COM A ELETRONEGATIVIDADE E O RAIOS ATÔMICO DO ELEMENTO ADICIONADO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE HIDROXIAPATITA DAS ESCAMAS DE ARAPAIMA GIGAS

Palavras-Chave: BIOCERÂMICAS, BIOMATERIAIS, ARAPAIMA GIGAS

Participantes:

DISCENTE: FÁTIMA MARQUES MACHADO

ORIENTADOR: MARIANA MOTISUKE

INTRODUÇÃO: EMISSÃO DE POLUENTES, DIMINUIÇÃO DE RECURSOS NATURAIS E O SURGIMENTO DE DOENÇAS TÊM LEVADO À MAIOR PRODUÇÃO DE TRATAMENTOS TERAPÊUTICOS, CADA VEZ MAIS CAROS POR ESCASSEZ DE MATÉRIAS-PRIMAS. PARA REVERTER ESTA SITUAÇÃO CRESCE O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS UTILIZANDO RECURSOS ALTERNATIVOS COMO OS SUBPRODUTOS DA INDÚSTRIA PESQUEIRA, QUE CONSTITUEM FONTES RICAS EM HIDROXIAPATITA (HA), PRINCIPAL CONSTITUÍTE DE OSSOS E DENTES. O REAPROVEITAMENTO DESTES SUBPRODUTOS VISA CONTRIBUIR NA PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE E BUSCAR ALTERNATIVAS ECONÔMICAS PARA A PRODUÇÃO DE BIOCERÂMICAS COM MAIOR VALOR AGREGADO.

OBJETIVOS: ESTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO A EXTRAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE HIDROXIAPATITA DAS ESCAMAS DA ESPÉCIE ARAPAIMA GIGAS (PIRARUCU), VISANDO POSTERIOR APLICAÇÃO BIOMÉDICA.

MATERIAIS E MÉTODOS: DIFERENTES PROCESSOS QUÍMICOS FORAM UTILIZADOS NO PRÉ-TRATAMENTO DAS ESCAMAS, VISANDO A EXTRAÇÃO DO COLÁGENO E DEMAIS SUBSTÂNCIAS ORGÂNICAS PRESENTE. NO PRIMEIRO PROCESSO, AS ESCAMAS FORAM LAVADAS E MANTIDAS EM AQUECIMENTO COM ÁGUA DEIONIZADA DURANTE 1H30MIN, ATÉ A TEMPERATURA DE 100°C. LOGO EM SEGUIDA AS ESCAMAS FORAM LAVADAS E O PROCESSO REPETIDO. NO SEGUNDO, AS ESCAMAS FORAM LAVADAS COM ÁGUA DEIONIZADA E MANTIDAS EM SOLUÇÃO DE NAOH 1% DURANTE 48H, TROCANDO A SOLUÇÃO APÓS 24H DE IMERSÃO. NO TERCEIRO PROCESSO, APÓS A IMERSÃO EM UMA SOLUÇÃO DE NAOH 0,1MOL/L DURANTE 48H, AS ESCAMAS FORAM LAVADAS, SECAS EM ESTUFA A 50°C E ENTÃO IMERSAS EM SOLUÇÃO DE ÁCIDO ACÉTICO 4,5% POR 72H. APÓS TODOS OS PROCESSOS, AS ESCAMAS TRATADAS FORAM LAVADAS, SECAS EM ESTUFA A 50°C E SUBMETIDAS A ANÁLISE TERMOGRAVIMÉTRICA (TGA), ASSIM COMO A ESCAMA IN NATURA, TENDO COMO OBJETIVO A DETERMINAÇÃO DO MELHOR TRATAMENTO PARA A ELIMINAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS ORGÂNICAS PRESENTES. NA ETAPA SEGUINTE, AS ESCAMAS FORAM SUBMETIDAS A UM TRATAMENTO TÉRMICO, SENDO CALCINADAS À 900°C POR 8 HORAS E CARACTERIZADAS POR DRX. PARA FINS COMPARATIVOS, A HIDROXIAPATITA SINTÉTICA FOI PREPARADA PELO MÉTODO DA PRECIPITAÇÃO [1], NO QUAL UMA SOLUÇÃO DE H₃PO₄ 0,5MOL/L FOI ADICIONADA VAGAROSAMENTE A UMA SOLUÇÃO DE CA(OH)₂ 0,5 MOL/L, OBEDECENDO A RAZÃO CA/P=1,67. O SISTEMA FOI MANTIDO EM AGITAÇÃO E A 90°C DURANTE TODO PROCESSO. APÓS 24H DE DECANTAÇÃO, A SUSPENSÃO FOI FILTRADA, SECA EM ESTUFA E CALCINADA A 800°C POR 2H. OS PÓS OBTIDOS EM TODOS OS PROCESSOS FORAM COMPACTADOS POR Prensagem Uniaxial, com carga inicial de 1t e de 1,5t, totalizando 10 corpos de prova para cada amostra. OS CORPOS DE PROVA SERÃO SINTERIZADOS A 1200°C POR 2H E POSTERIORMENTE SUBMETIDOS A ENSAIO MECÂNICO E MEV.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: OS PÓS OBTIDOS EM TODOS OS PROCESSOS DE PRÉ-TRATAMENTO E A HA SINTÉTICA FORAM ANALISADOS POR DIFRAÇÃO DE RAIOS X. OBSERVA-SE QUE TODAS AS AMOSTRAS APRESENTAM OS PICOS ASSOCIADOS A HA (JCPDS 09-0432). O DIFRATOGRAMA DA AMOSTRA OBTIDA PELO PRÉ-TRATAMENTO DAS ESCAMAS COM ÁCIDO ACÉTICO APRESENTOU TAMBÉM PICOS CRISTALOGRAFICOS REFERENTES A PRESENÇA DE β -TCP (JCPDS 09-0169). O PRÉ-TRATAMENTO COM O ÁCIDO ACÉTICO PROPORCIONOU UMA DEFICIÊNCIA EM CÁLCIO NAS ESCAMAS, PERMITINDO A FORMAÇÃO DA FASE β -TCP. O MÉTODO SEMIQUANTITATIVO DE PERSON ET AL. (1996) [2] FOI APLICADO NA DETERMINAÇÃO DOS ÍNDICES DE CRISTALINIDADE (IC) DA HIDROXIAPATITA DAS AMOSTRAS, OBTENDO-SE 1,74 PARA A HA EXTRAÍDA DAS ESCAMAS TRATADAS COM ÁGUA QUENTE, 1,46 PARA A HA EXTRAÍDA DAS ESCAMAS TRATADAS COM NAOH, 1,19 PARA A HA EXTRAÍDA DAS ESCAMAS TRATADAS COM ÁCIDO ACÉTICO E 1,03 PARA A SINTÉTICA. ESTES VALORES INDICAM QUE A CRISTALINIDADE DA NATURAL É MAIOR DO QUE A DA SINTÉTICA, APRESENTANDO CARACTERÍSTICAS SUPERIORES, UMA VEZ QUE ESTARÁ MENOS SUJEITA A FORMAÇÃO DE AGLOMERADOS. AS ANÁLISES DOS CORPOS DE PROVA SINTERIZADOS ENCONTRA-SE EM FASE DE FINALIZAÇÃO.

CONCLUSÃO: FOI POSSÍVEL EXTRAIR HIDROXIAPATITA DE ESCAMAS DA ESPÉCIE ARAPAIMA GIGAS E OBTÊ-LA COM CRISTALINIDADE SUPERIOR À SINTÉTICA PREPARADA POR PRECIPITAÇÃO. OS SUBPRODUTOS DA INDÚSTRIA PESQUEIRA PODEM SER CONSIDERADOS UMA FONTE RENTÁVEL E ECOLÓGICA PARA A PRODUÇÃO DE FOSFATOS DE CÁLCIO COM APLICAÇÕES BIOMÉDICAS.

COORDENADORA: SILVA, L. P.
REFERÊNCIAS

[1] RIGO, E. C. S.; EFEITO DAS CONDIÇÕES DE PRECIPITAÇÃO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DA HIDROXIAPATITA; DISSERTAÇÃO DE MESTRADO, UFSCAR, 1995.

[2] PERSON, A., BOCHERENS, H., MARIOTTI, A. AND RENARD, M., DIAGENETIC EVOLUTION AND EXPERIMENTAL HEATING OF BONE PHOSPHATE. PALAEOGEOGRAPHY PALAEOCLIMATOL. PALAEOECOL.. 1996. 126. 135.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: SENSOR INTELIGENTE PARA INDICAÇÃO DE CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA

Palavras-Chave: SENSOR, AMIDO, GELATINA, PENICILINA G, BETA-LACTAMASE, MICRORGANISMOS PATOGÊNICOS

Participantes:

DISCENTE: JACKSON WESLEY SILVA DOS SANTOS

ORIENTADOR: CRISTIANA MARIA PEDROSO YOSHIDA

O DESENVOLVIMENTO DE UM NOVO MATERIAL, SIMPLES E DE FÁCIL FABRICAÇÃO FOI ESTUDADO PARA ATUAR COMO SENSOR/INDICADOR INTELIGENTE DA PRESENÇA DE MICRORGANISMOS. O SENSOR INTELIGENTE INFORMARÁ AO CONSUMIDOR POSSÍVEIS ALTERAÇÕES MICROBIOLÓGICAS NAS LESÕES DE QUEIMADURAS DURANTE O PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE QUEIMADURAS. A COLONIZAÇÃO DE MICRORGANISMOS NO LOCAL DAS LESÕES É COMUM, E APESAR DE TODA A TECNOLOGIA AVANÇADA NO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS, A SEPSE AINDA É UM DESAFIO PARA EVITAR ÓBITO DE PACIENTES. O SENSOR CONSISTIU EM UM FILME BIOPOLIMÉRICO COM A INCORPORAÇÃO DE COMPOSTOS QUE INDICAM DE FORMA VISUAL E RÁPIDA, DE FÁCIL ENTENDIMENTO A CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA. OS FILMES FORAM DESENVOLVIDOS PELA TÉCNICA CASTING UTILIZANDO AMIDO OU GELATINA PARA FORMAR A MATRIZ POLIMÉRICA. NESTA MATRIZ FOI INCORPORADA A PENICILINA G, QUE EM CONTATO COM BACTÉRIAS RESISTENTES, PRODUZEM ÁCIDOS PENICILÂNICO E PENICILÓICO. AS BACTÉRIAS QUE TÊM ESSA RESISTÊNCIA POSSUEM A ENZIMA β -LACTAMASE, QUE CLIVA O ANEL β -LACTÂMICO PRESENTE NA ESTRUTURA QUÍMICA DAS PENICILINAS. A ANTOCIANINA, TAMBÉM INCORPORADA AO FILME, DETECTA O ÁCIDO PENICILÂNICO E O ÁCIDO PENICILÓICO, ALTERANDO A ESTRUTURA E CONSEQUENTEMENTE, MUDA VISUALMENTE A COR. OS FILMES OBTIDOS APRESENTARAM COLORAÇÃO VIOLETA, FLEXIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA. OS FILMES COM ESSAS CARACTERÍSTICAS FORAM TESTADOS COM DIFERENTES PATÓGENOS (ESCHERICHIA COLI ATCC 8739, STAPHYLOCOCCUS AUREUS ATCC 6538, CANDIDA ALBICANS ATCC 10231, PSEUDOMONAS AERUGINOSA ATCC 9027) E COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DOS MESMOS NO MEIO DE CULTURA, TENDO EM VISTA QUE UMA CONTAMINAÇÃO MICROBIANA EM PELE É DA ORDEM DE 10³ UFC /CM², E AS AVALIAÇÕES MICROBIOLÓGICAS. FORAM REALIZADAS COM O CUIDADO PARA EVITAR FALSOS POSITIVOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE POLÍMEROS CONDUTORES REGIORREGULARES E REGIOIRREGULARES, BASEADOS EM TIOFENOS E SELENOFENOS

Palavras-Chave: POLÍMEROS CONDUTORES, REGIORREGULAR, POLITIOFENOS

Participantes:

DISCENTE: DAIANA SANTOS DA SILVEIRA

ORIENTADOR: FERNANDO HENRIQUE CRISTOVAN

DESDE A DESCOBERTA DOS POLÍMEROS CONDUTORES, O ESTUDO DESTES MATERIAIS TORNA-SE CADA VEZ MAIS AMPLO, VISTO QUE ELES PODEM SUBSTITUIR OS MATERIAIS MAIS TRADICIONAIS UTILIZADOS EM DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS, CAUSANDO UMA REVOLUÇÃO NESTA ÁREA. DENTRE OS POLÍMEROS CONDUTORES UMA CLASSE QUE SE DESTACA É A DOS POLITIOFENOS DEVIDO ÀS SUAS PROPRIEDADES. A SÍNTESE DE COPOLÍMEROS DE TIOFENOS COM SELENOFENOS É UMA ALTERNATIVA VIÁVEL PARA AUMENTAR A EFICIÊNCIA DE TAIS DISPOSITIVOS, SENDO QUE A INSERÇÃO DE MONÔMEROS SELENOFENOS PODE AJUDAR A AUMENTAR A CONJUGAÇÃO DA CADEIA POLIMÉRICA E, CONSEQUENTEMENTE, A EFICIÊNCIA DOS DISPOSITIVOS PREPARADOS COM ESTES COPOLÍMEROS. TOMOU-SE ENTÃO, COMO OBJETIVO DESTA TRABALHO, A OBTENÇÃO DE POLÍMEROS E COPOLÍMEROS CONDUTORES REGIORREGULARES E REGIOIRREGULARES DE POLITIOFENOS COM SELENOFENOS E A CARACTERIZAÇÃO DESTES QUANTO ÀS SUAS PROPRIEDADES ÓTICAS E ESTRUTURAIS.

DESTA MODO, NESTE TRABALHO FORAM SINTETIZADOS O POLÍMERO POLI(3-HEXILTIOFENO) REGIORREGULAR (P3HT RR) E OS COPOLÍMEROS POLI(3-HEXILTIOFENO)-CO-POLISELENOFENO 5% REGIOIRREGULAR E 10% REGIORREGULAR E REGIOIRREGULAR (P3HT-CO-PSE 5% IR, P3HT-CO-PSE 10% IR E P3HT-CO-PSE 10% RR, RESPECTIVAMENTE). PARA A OBTENÇÃO DO POLÍMERO E DO COPOLÍMERO REGIORREGULAR UTILIZOU-SE O MÉTODO DE METÁTESE DE GRIGNARD E PARA OS COPOLÍMEROS REGIOIRREGULARES UTILIZOU-SE O MÉTODO DE SUGIMOTO. TODOS OS MATERIAIS FORAM CARACTERIZADOS POR ESPECTROSCÓPIA DE INFRAVERMELHO COM TRANSFORMADA DE FOURIER (FT-IR), ULTRAVIOLETA-VISÍVEL (UV-VIS) E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR DE HIDROGÊNIO (1H-RMN).

EM TODAS AS ANÁLISES DE FT-IR, COMPROVOU-SE QUE NÃO HOUVE FORMAÇÃO DE LIGAÇÕES C-C NA POSIÇÃO 4 DO ANEL DE TIOFENO E DE SELENOFENO, OU SEJA, NA BROMAÇÃO O BROMO SUBSTITUIU AS POSIÇÕES 2 E 5 DO ANEL EM AMBOS OS MONÔMEROS E NA POLIMERIZAÇÃO E NAS COPOLIMERIZAÇÕES A CADEIA NÃO CRESCER A PARTIR DA POSIÇÃO 4 DO ANEL. NA ANÁLISE DE UV-VIS OBSERVOU-SE NO MÁXIMO DE ABSORÇÃO, QUE O P3HT RR E O P3HT-CO-PSE 10% RR, QUANDO COMPARADOS AOS COPOLÍMEROS REGIOIRREGULARES, SOFRERAM DESLOCAMENTO PARA O VERMELHO (BATOCRÔMICO), ISTO SIGNIFICA UMA DIMINUIÇÃO DO BAND GAP, AINDA EM RELAÇÃO AO UV-VIS, NOTOU-SE UMA BANDA COM MÁXIMO DE ABSORÇÃO EM TORNO DE 400 NM, A QUAL É ASSOCIADA À TRANSIÇÃO INTERBANDAS PI-PI* DAS LIGAÇÕES INSATURADAS, CUJOS MÁXIMOS DE ABSORÇÃO VARIAM COM A EXTENSÃO DA CONJUGAÇÃO DOS POLÍMEROS. OS POLÍMEROS REGIOIRREGULARES, AO ANALISAR NO 1H-RMN, APRESENTARAM QUATRO SINGLETOS NA REGIÃO DO AROMÁTICO DO ESPECTRO EM DELTA = 7,05, 7,02, 7,00 E 6,98 PPM, ESTES PICOS RESULTAM DO DESLOCAMENTO QUÍMICO DO PRÓTON NA POSIÇÃO 4 DO ANEL DAS QUATROS TRIADES HT-HT, HT-HH, TT-HT E TT-HH (H = CABEÇA; T = CAUDA), ISTO É O QUE SE NOTA EM POLÍMEROS PREPARADOS COM FECL3 (MÉTODO DE SUGIMOTO), ELAS APRESENTAM REGIORREGULARIDADE SOMENTE DE 50 A 70%, O QUE PREJUDICA SUA APLICAÇÃO EM DISPOSITIVOS OPTOELETRÔNICOS, ENTRETANTO, APRESENTAM BOAS PROPRIEDADES BIOLÓGICAS. O POLI(3-HEXILTIOFENO) REGIORREGULAR, AO ANALISAR NO 1H-RMN, APRESENTOU APENAS UM PICO NA REGIÃO DE DELTA = 6,98 PPM CORRESPONDENTE AO ACOPLAMENTO HT-HT, OS PRÓTONS DO CARBONO-ALFA DA CADEIA ALQUÍLICA DO SUBSTITUÍTE NA POSIÇÃO 3 DO ANEL DE TIOFENO PODEM SER UTILIZADOS PARA SE DETERMINAR A REGIORREGULARIDADE DO P3HT, DESTA FORMA A RAZÃO DOS ACOPLAMENTOS HT (DELTA = 2,80 PPM) E HH (DELTA = 2,60 PPM) FORNECE UMA REGIORREGULARIDADE MAIOR QUE 97% PARA O P3HT SINTETIZADO POR ESTE MÉTODO, SENDO QUE ESTE TIPO DE ACOPLAMENTO MELHORA O TRANSPORTE ELETRÔNICO DO MATERIAL, ALÉM DE SER OUTRO FATOR QUE CONTRIBUI COM A DIMINUIÇÃO DE SEU BAND GAP.

O P3HT RR, O P3HT-CO-PSE 5% E 10% IR E O P3HT-CO-PSE 10% RR FORAM SINTETIZADOS COM SUCESSO, OBTENDO-SE RENDIMENTOS EM TORNO DE 55%. AO POLÍMERO E COPOLÍMERO REGIORREGULAR SINTETIZADOS AGREGA-SE MAIOR USABILIDADE NA ÁREA DA OPTOELETRÔNICA, DE CÉLULAS FOTOVOLTAICAS E DE APLICAÇÕES BIOLÓGICAS, POR APRESENTAREM UM DESLOCAMENTO BATOCRÔMICO E UM BAIXO BAND GAP. PORÉM, DEVE-SE SALIENTAR QUE A PRODUÇÃO DE POLÍMEROS REGIORREGULARES PELO MÉTODO DE METÁTESE DE GRIGNARD É DE ALTO CUSTO DE PRODUÇÃO E QUE SINTETIZAR POLÍMEROS POR ESTE MÉTODO NÃO É ALGO SIMPLES DE SER FEITO, LOGO, OS RESULTADOS OBTIDOS NA POLIMERIZAÇÃO REGIOIRREGULAR PELO MÉTODO DE SUGIMOTO MOSTRAM UM AVANÇO NOS POLÍMEROS SINTETIZADOS POR ESTE MÉTODO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: DESENVOLVIMENTO DE SENSORES PARA O MONITORAMENTO EM TEMPO REAL DE CONTAMINANTES EM MEIOS FLUIDOS

Palavras-Chave: LÍNGUA ELETRÔNICA; SENSORES CAPACITIVOS; ESPECTROSCOPIA DE IMPEDANCIA; FLUIDOS

Participantes:

DISCENTE: EDUARD ERIC SCHARDIJN

ORIENTADOR: EDUARDO ANTONELLI

EM SENSORES CAPACITIVOS, O SINAL DE TRANSDUÇÃO É OBTIDO ATRAVÉS DE MEDIDAS DA CORRENTE ELÉTRICA, IMPEDÂNCIA ELÉTRICA E/OU CAPACITÂNCIA. QUANDO ESTES SENSORES SÃO UTILIZADOS EM UM MEIO LÍQUIDO, ELAS PODEM SER DENOMINADAS “LÍNGUAS ELETRÔNICAS”. NESTE CASO, A TRANSDUÇÃO É FEITA ATRAVÉS DE MEDIDAS DA CAPACITÂNCIA ELÉTRICA E DA VARIAÇÃO DESTA QUANDO O MEIO LÍQUIDO É ALTERADO. PARA ESTAS APLICAÇÕES, EM GERAL, SÃO UTILIZADOS ELETRODOS INTERDIGITADOS E A ESPECTROSCOPIA DE IMPEDÂNCIA É EMPREGADA PARA A DETERMINAÇÃO DA CAPACITÂNCIA. A TÉCNICA DE ESPECTROSCOPIA DE IMPEDÂNCIA É BASTANTE DISSEMINADA PARA A CARACTERIZAÇÃO DE MATERIAIS DEVIDO A SUA SIMPLICIDADE, VERSATILIDADE E EXCELENTE PRECISÃO NOS RESULTADOS. DEPENDENDO DO MATERIAL E DA APLICAÇÃO DA TÉCNICA, DIFERENTES MODELOS MATEMÁTICOS SÃO UTILIZADOS COM A INTENÇÃO DE MODELAR O COMPORTAMENTO ELÉTRICO DO MATERIAL COMO A DE UMA ASSOCIAÇÃO DE CIRCUITOS EQUIVALENTES. ESTA ABORDAGEM PERMITE EXPLORAR DIFERENTES CARACTERÍSTICAS DA RESPOSTA DO MATERIAL E CORRELACIONAR ESTAS RESPOSTAS COM UMA MUDANÇA FÍSICA NA AMOSTRA EM ESTUDO. NESTA PROPOSTA, A TÉCNICA DE ESPECTROSCOPIA DE IMPEDÂNCIA É UTILIZADA PARA DETERMINAR A VARIAÇÃO DE UM DETERMINADO ELEMENTO EM UM MEIO FLUIDO. PARA ISSO, QUATRO DIFERENTES MEIOS FORAM ESTUDADOS: (I) MISTURA DE ETANOL NA ÁGUA DESTILADA, (II) MISTURA DE ETANOL NA GASOLINA COMERCIAL, ANÁLISE DE UMA EMULSÃO INDUSTRIAL (UTILIZADA NOS LAMINADORES A QUENTE DE ALUMÍNIO) E (IV) DETERMINAÇÃO DE TRAÇOS DE PARTÍCULAS METÁLICAS EM UM FLUIDO HIDRÁULICO. OS DADOS FORAM ANALISADOS PARA DIFERENTES CONCENTRAÇÕES E, A PARTIR DESTAS ANÁLISES, CURVAS DE CALIBRAÇÃO FORAM OBTIDAS. A PARTIR DELAS FOI POSSÍVEL DETERMINAR A COMPOSIÇÃO DE UMA MISTURA NÃO CONHECIDA. BUSCA-SE APLICAR ESSE CONCEITO NA CONSTRUÇÃO DE SENSORES QUE POSSAM DETERMINAR, EM TEMPO REAL, MUDANÇAS NAS CONCENTRAÇÕES DE DETERMINADOS ELEMENTOS EM UM MEIO LÍQUIDO. PROPICIANDO O DESENVOLVIMENTO DE SENSORES “ONLINE” PARA O ACOMPANHAMENTO DA QUALIDADE DE FLUIDOS EM GERAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: CARACTERIZAÇÃO SUPERFICIAL DE FILMES DE CARBONO AMORFO DOPADOS COM NANOPARTÍCULAS DE PRATA

Palavras-Chave: DLC, NANOPARTICULAS, PRATA

Participantes:

DISCENTE: AMYNA MARIAH SAITO BELLEI

ORIENTADOR: MARCOS MASSI

O CARBONO TIPO DIAMANTE (DIAMOND LIKE CARBON - DLC) É UMA FORMA METAESTÁVEL DO CARBONO AMORFO QUE REÚNE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS, TAIS COMO, ELEVADA DUREZA MECÂNICA, ESTABILIDADE QUÍMICA, TRANSPARÊNCIA NO VISÍVEL, BAIXA FRICÇÃO E ELEVADA RESISTÊNCIA AO DESGASTE. NO SETOR AEROESPACIAL, FILMES DE DLC TEM GRANDE APLICABILIDADE COMO LUBRIFICANTE SÓLIDO DE PEÇAS ARTICULÁVEIS DE SATÉLITES. ENTRETANTO, SUA GRANDE AFINIDADE QUÍMICA COM O OXIGÊNIO (EXISTENTE NAS ALTITUDES USUAIS DE SATÉLITES DE BAIXA ÓRBITA) PROMOVEM SUA RÁPIDA CORROSÃO. UMA ALTERNATIVA TECNOLÓGICAMENTE VIÁVEL É A INCORPORAÇÃO DE PRATA NESSES FILMES DE FORMA A AUMENTAR SEU TEMPO DE VIDA. NESTE PROJETO, FILMES DE CARBONO TIPO DIAMANTE FORAM DEPOSITADOS SOBRE SUBSTRATOS DA LIGA TI-6AL-4V PELA TÉCNICA PECVD (PLASMA ENHANCED CHEMICAL VAPOUR DEPOSITION). DURANTE O PROCESSO DE DEPOSIÇÃO, OS FILMES FORAM DOPADOS COM NANOPARTÍCULAS DE PRATA PROVENIENTES DE UM CATODO OCO DE PRATA. FORAM PRODUZIDOS FILMES COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE PRATA. OS FILMES PRODUZIDOS FORAM CARACTERIZADOS COM I) MEV-EDS E MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA PARA SE VERIFICAR A UNIFORMIDADE DA DISTRIBUIÇÃO DE PRATA NA SUPERFÍCIE, II) POR PERFILOMETRIA, PARA SE VERIFICAR A ESPESSURA E TAXA DE DEPOSIÇÃO, III) POR ESPECTROSCOPIA RAMAN. PARA SE VERIFICAR A ESTRUTURA DO DLC.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE SCAFFOLDS DE BETA-FOSFATO TRICÁLCICO PELO MÉTODO DE FREEZE CASTING

Palavras-Chave: FREEZE CASTING, SCAFFOLDS, ENGENHARIA TECIDUAL, BETA-FOSFATO TRICÁLCICO

Participantes:

DISCENTE: CYNTHIA GUIMARÃES DE PAULA

ORIENTADOR: ELIANDRA DE SOUSA TRICHÊS

SCAFFOLDS PODEM SER DEFINIDOS COMO SUBSTRATOS TRIDIMENSIONAIS QUE PERMITEM A DIFERENCIAÇÃO, PROLIFERAÇÃO E CRESCIMENTO CELULAR E ATUALMENTE POSSUEM GRANDE IMPORTÂNCIA NA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DA ENGENHARIA TECIDUAL. SUAS PRINCIPAIS PROPRIEDADES SÃO: BIOCAMPATIBILIDADE, ADEQUADA POROSIDADE E INTERCONECTIVIDADE, IDEIAS TAXAS DE DEGRADAÇÃO, GEOMETRIA E TAMANHO DE POROS, E ADEQUADAS PROPRIEDADES MECÂNICAS E BIOLÓGICAS. PARA OBTENÇÃO DE SCAFFOLDS A TÉCNICA DE FREEZE CASTING SE DESTACA POR PROMOVER GRANDE VERSATILIDADE NO CONTROLE DA POROSIDADE E MORFOLOGIA DOS POROS. NESTE MÉTODO, UMA SUSPENSÃO CERÂMICA LÍQUIDA É PREPARADA, CONGELADA, SUBLIMADA E POR FIM SINTERIZADA, RESULTANDO EM CORPOS CERÂMICOS POROSOS, CUJOS POROS SÃO BASICAMENTE RÉPLICAS DOS CRISTAIS DO SOLVENTE CONGELADO. VISANDO TRATAMENTOS ÓSSEOS, DESTACA-SE O USO DOS FOSFATOS TRICÁLCICOS (TCP) DEVIDO ÀS SUAS TAXAS DE REABSORÇÃO, MORFOLOGIA E COMPOSIÇÃO QUÍMICA SEMELHANTE À FASE MINERAL ÓSSEA. ESTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO A PRODUÇÃO DE SCAFFOLDS DE β -ETA-TCP PELO MÉTODO DE FREEZE CASTING. OS SCAFFOLDS FORAM PREPARADOS COM SUSPENSÕES AQUOSAS CONTENDO DIFERENTES TEORES DE SÓLIDOS (10, 20 E 30%-VOL). AS SUSPENSÕES FORAM VERTIDAS EM MOLDES E CONGELADAS EM UM FREEZER, SENDO RETIRADAS APÓS SUA SOLIDIFICAÇÃO COMPLETA. EM SEGUIDA, ELAS FORAM TRANSFERIDAS PARA UM LIOFILIZADOR PARA SUBLIMAÇÃO DOS CRISTAIS DE GELO E SUBMETIDAS AO TRATAMENTO TÉRMICO (1200°C/2H). OS SCAFFOLDS TIVERAM SUAS PROPRIEDADES MORFOLÓGICAS, FÍSICAS E MECÂNICAS DETERMINADAS. A POROSIDADE DOS SCAFFOLDS VARIOU ENTRE 85 E 55%. A MORFOLOGIA DOS POROS PODE SER CARACTERIZADA POR UM PADRÃO LAMELAR, SEMELHANTE AOS CRISTAIS DE GELO. O AUMENTO DO TEOR DE SÓLIDOS NA SUSPENSÃO CERÂMICA PROMOVEU A REDUÇÃO DO TAMANHO DOS POROS LAMELARES. EM RELAÇÃO AO DESEMPENHO MECÂNICO, OS SCAFFOLDS CONTENDO 10, 20 E 30%-VOL SÓLIDOS APRESENTARAM VALORES DE RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO DE 0.10 ± 0.02 , 0.30 ± 0.13 E 0.71 ± 0.12 MPA, RESPECTIVAMENTE. O ENSAIO DE DEGRADAÇÃO FOI REALIZADO APENAS PARA AS AMOSTRAS COM 30%-VOL DE SÓLIDOS DEVIDO AO SEU MELHOR DESEMPENHO MECÂNICO. COM BASE NOS RESULTADOS DO ENSAIO DE DEGRADAÇÃO, PODE-SE CONCLUIR QUE A RELAÇÃO ENTRE TEMPO DE IMERSÃO E PERDA DE MASSA É LINEAR E QUE QUANTO MAIOR O TEMPO DE DEGRADAÇÃO MAIOR É A PERDA DE MASSA DOS SCAFFOLDS. APÓS 28 DIAS AS AMOSTRAS APRESENTARAM O MAIOR VALOR DE PERDA DE MASSA CORRESPONDENTE A 2.89 ± 0.64 %. ASSIM, PODE-SE AFIRMAR QUE O MÉTODO DE FREEZE CASTING PODE SER CONSIDERADO PROMISSOR PARA OBTENÇÃO DE SCAFFOLDS DE β -ETA-TCP COM APLICAÇÃO NA ENGENHARIA TECIDUAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: EFEITO DA ADIÇÃO DE GD NO COMPORTAMENTO TÉRMICO DA LIGA CU-11%AL

Palavras-Chave: LIGAS DE CU-AL, ADIÇÕES DE GD, TRANSFORMAÇÕES DE FASE

Participantes:

DISCENTE: VIVIANE GUNDES DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: RICARDO ALEXANDRE GALDINO DA SILVA

AS LIGAS DE CU-AL SÃO BASTANTE ESTUDADAS POR APRESENTAREM CARACTERÍSTICAS INTERESSANTES, TANTO DO PONTO DE VISTA ACADÊMICO COMO TECNOLÓGICO (LIU ET AL., 2014). ESTE SISTEMA DE LIGAS APRESENTA VÁRIOS TIPOS DE TRANSFORMAÇÕES DE FASES DE NATUREZA DIFUSIVA E TAMBÉM NÃO-DIFUSIVA. ALÉM DISSO, ESTAS LIGAS PODEM MANIFESTAR O EFEITO MEMÓRIA DE FORMA, DEVIDO A EXISTÊNCIA DA FASE MARTENSÍTICA EM TEMPERATURAS BAIXAS APÓS RESFRIAMENTO RÁPIDO (KWARCIAK; BOJARSKI; MORAWIEC, 1986). NA LITERATURA EXISTEM VÁRIOS TRABALHOS SOBRE OS EFEITOS DAS ADIÇÕES DE DIFERENTES ÁTOMOS COMO TERCEIRO ELEMENTO ÀS LIGAS BINÁRIAS DE CU-AL. PODE-SE CITAR A ADIÇÃO DE MANGANÊS, PRATA, NÍQUEL E ZINCO QUE PROMOVEM A ESTABILIZAÇÃO DA FASE BETA, MELHORANDO O EFEITO MEMÓRIA DE FORMA (WARLIMONT; DELEAY, 1974). A PRESENÇA DE GD EM LIGAS BINÁRIAS DO SISTEMA CU-AL FOI REGISTRADA APENAS PARA LIGAS COM ALTA CONCENTRAÇÃO DE GD E AL (RIANI ET AL., 2004). NÃO FOI ENCONTRADO NA LITERATURA CONSULTADA NENHUM TRABALHO SOBRE A ADIÇÃO DE GD EM LIGAS BINÁRIAS NA REGIÃO HIPOEUTETÓIDE DO DIAGRAMA DE EQUILÍBRIO DO SISTEMA CU-AL. A PRESENÇA DO GD EM LIGAS CU-AL PODE INTRODUIR EFEITOS DEVIDOS ÀS DIFERENÇAS DE TAMANHO ENTRE OS ÁTOMOS DE CU, AL E GD, BEM COMO DE ELETRONEGATIVIDADE. ISSO PODE SUPRIMIR TRANSIÇÕES DE FASES E INTRODUIR NOVOS COMPOSTOS INTERMETÁLICOS NO MATERIAL. O GADOLÍNIO PODE AINDA INTRODUIR EFEITOS MAGNÉTICOS NA LIGA TERNÁRIA E MODIFICAR AS CARACTERÍSTICAS DO EFEITO MEMÓRIA DE FORMA, CASO ELE VENHA A SE MANIFESTAR NO MATERIAL ESTUDADO (RIANI ET AL., 2004).

NESTE TRABALHO OS EFEITOS DA ADIÇÃO DE 3%GD NO COMPORTAMENTO DA LIGA CU-11%AL FORAM ESTUDADOS UTILIZANDO-SE MEDIDAS DE CALORIMETRIA EXPLORATÓRIA DIFERENCIAL (DSC), ANÁLISE TÉRMICA DIFERENCIAL (DTA), MICROSCOPIA ÓPTICA (MO) E DIFRATOMETRIA DE RAIOS X (DRX). OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE A PRESENÇA DE GD INTRODUIZ UMA NOVA TRANSIÇÃO DE FASE EM TEMPERATURAS ELEVADAS, MODIFICA A FRAÇÃO RELATIVA DAS FASES INICIALMENTE PREVISTAS PARA A LIGA CU-11%AL, PRODUZ PRECIPITADOS COM GD EM BAIXAS TEMPERATURAS E INDUZ A FORMAÇÃO DE COMPOSTOS INTERMETÁLICOS COM GADOLÍNIO EM SUA COMPOSIÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: EFEITO DA CONCENTRAÇÃO DO POLI(ÁCIDO METACRÍLICO-CO-METACRILAMIDA) COMO ESTABILIZANTE NA POLIMERIZAÇÃO EM MINIEMULSÃO DO ESTIRENO (ST) COM O ACRILATO DE N-BUTILA (BA) PARA IMPREGNAÇÃO DE FIBRAS.

Palavras-Chave: POLIMERIZAÇÃO EM MINIEMULSÃO, LÁTEX, ESTABILIZANTE POLIMÉRICO, POLÍMERO COM ESTÍMULO RESPOSTA, CARPETE

Participantes:

DISCENTE: LUCAS PADOVAN MARCONDES DOS SANTOS

ORIENTADOR: MAURICIO PINHEIRO DE OLIVEIRA

A TÉCNICA DE POLIMERIZAÇÃO EM MINIEMULSÃO NA AUSÊNCIA DE SURFATANTE VEM SENDO CADA VEZ MAIS UTILIZADA E ESTUDADA PELA INDÚSTRIA PARA OBTENÇÃO DE LÁTEXES COM PROPRIEDADES DIFERENCIADAS DE APLICAÇÃO EM RELAÇÃO AOS LÁTEXES PROVENIENTES DA TÉCNICA DE POLIMERIZAÇÃO EM EMULSÃO CONVENCIONAL. UMA DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DESTA TÉCNICA É A POSSIBILIDADE DE OBTER PARTICULAS NANOMÉTRICAS NA PRESENÇA DE POLÍMEROS ÁLCALI SOLÚVEIS EM SUBSTITUIÇÃO AOS SURFATANTES PARA CONFERIR AO POLÍMERO FINAL CARACTERÍSTICAS DE ESTÍMULO RESPOSTA, COMPORTAMENTO REOLÓGICO DIFERENCIADO, BRILHO DO FILME FORMADO, ESTABILIDADE COLOIDAL E ADERÊNCIA SOBRE DIFERENTES SUBSTRATOS. NESTE TRABALHO, SERÁ APRESENTADO O ESTUDO DO EFEITO DA CONCENTRAÇÃO DO ESTABILIZANTE POLIMÉRICO DE POLI(ÁCIDO METACRÍLICO-CO-METACRILAMIDA) NA POLIMERIZAÇÃO EM MINIEMULSÃO DO ESTIRENO (ST) COM O ACRILATO DE N-BUTILA (BA), VISANDO A PRODUÇÃO DE LÁTEXES PARA IMPREGNAÇÃO DE FIBRAS SINTÉTICAS E MATERIAIS DE INTERESSE INDUSTRIAL COM PROPRIEDADES DE REEMULSIFICAÇÃO DO FILME POLIMÉRICO EM PH ALCALINO. DE ACORDO COM OS RESULTADOS OBTIDOS NESTE ESTUDO, FOI POSSÍVEL OBTER LÁTEXES ESTÁVEIS VIA POLIMERIZAÇÃO EM MINIEMULSÃO EMPREGANDO OS ESTABILIZANTES DE POLI(ÁCIDO METACRÍLICO-CO-METACRILAMIDA).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: DEGRADAÇÃO DE CORANTE TÊXTIL EM REATOR DE FLUXO VIA FOTOCATÁLISE EMPREGANDO FOTOANODOS NANOESTRUTURADOS

Palavras-Chave: FOTOCATÁLISE, CORANTE TÊXTIL, NANOTUBO DE TIO₂

Participantes:

DISCENTE: GUSTAVO EIJI KANO

ORIENTADOR: CHRISTIANE DE ARRUDA RODRIGUES

A INDÚSTRIA TÊXTIL É UM DOS SETORES QUE MAIS ESTÁ CRESCENDO E DENTRE OS COMPOSTOS ENCONTRADOS EM SEUS RESÍDUOS ESTÃO OS CORANTES. DEVIDO A SUA CAPACIDADE DE COLORAÇÃO MESMO EM PEQUENAS QUANTIDADES E POR SEREM SOLÚVEIS EM ÁGUA, O SEU DESCARTE NO MEIO AQUÁTICO GERA DIVERSOS PROBLEMAS AMBIENTAIS. CONSIDERANDO QUE A MAIORIA DOS CORANTES TÊXTEIS SÃO RECALCITRANTES AOS TRATAMENTOS CONVENCIONAIS, UMA TECNOLOGIA ALTERNATIVA QUE TEM SE MOSTRADO EFICIENTE NA DEGRADAÇÃO DESSE EFLUENTE SÃO OS PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS (POA). OS POA SÃO CARACTERIZADOS PELA MINERALIZAÇÃO DOS COMPOSTOS ORGÂNICOS, TRANSFORMANDO-OS EM ÁGUA, GÁS CARBÔNICO E ÍONS. ESSA DEGRADAÇÃO DOS COMPOSTOS ORGÂNICOS OCORRE POR MEIO DE ESPÉCIES OXIDANTES, COMO OS RADICAIS HIDROXILAS. ESSES PROCESSOS PODEM SER DIVIDIDOS EM SISTEMAS HOMOGÊNEOS E HETEROGÊNEOS. NOS SISTEMAS HETEROGÊNEOS, A GERAÇÃO DE RADICAIS HIDROXILA OCORRE A PARTIR DA ATIVAÇÃO DE UM SEMICONDUTOR PELA RADIAÇÃO UV/VIS EM MEIO AQUOSO.

DENTRE OS DIVERSOS TIPOS DE SEMICONDUTORES, O DIÓXIDO DE TITÂNIO APRESENTA ALTA ATIVIDADE FOTOELETROQUÍMICA, ESTABILIDADE EM SISTEMAS AQUOSOS E BIOLÓGICOS, AUSÊNCIA DE TOXICIDADE E POSSUI UM BAIXO CUSTO. POR CONTA DESSSES FATORES, O TIO₂ VEM SENDO MUITO ESTUDADO PARA UTILIZAÇÃO NOS PROCESSOS FOTOCATALÍTICOS. PORÉM, A SUA ENERGIA DE BAND GAP É ALTA (3,2 eV), NECESSITANDO DA PRESENÇA DA LUZ ULTRAVIOLETA PARA A SUA ATIVAÇÃO. ESSE PROBLEMA PODE SER MINIMIZADO PELA DECORAÇÃO DO TIO₂ COM METAIS E ÓXIDOS METÁLICOS APROPRIADOS, VISANDO A REDUÇÃO DA SUA ENERGIA DE BAND GAP É UMA MAIOR ABSORÇÃO DE LUZ VISÍVEL.

O OBJETIVO DESSE PROJETO É AVALIAR A DEGRADAÇÃO DO CORANTE METHYL ORANGE VIA FOTOCATÁLISE HETEROGÊNEA EMPREGANDO COMO SEMICONDUTOR NANOTUBOS DE TIO₂, SEM E COM MODIFICAÇÃO COM RU METÁLICO.

PARA ISSO, PLACAS DE TITÂNIO COMERCIAIS FORAM CORTADAS EM TAMANHOS ADEQUADOS, E EM SEGUIDA PASSADOS POR UM PROCESSO DE ANODIZAÇÃO ELETROQUÍMICA PARA A FORMAÇÃO DE NANOTUBOS. POR MEIO DE UM TRATAMENTO TÉRMICO, A FASE DE DIÓXIDO DE TITÂNIO COM MAIOR FOTOATIVIDADE (ANATASE) FOI OBTIDA. PARTE DAS AMOSTRAS CONTENDO NANOTUBOS DE TIO₂, FORAM DECORADAS ELETROQUIMICAMENTE COM RUTÊNIO, SOB POTENCIAL CONSTANTE DE -0,100 V VS. AG/AGCL EM SEGUIDA, A ATIVIDADE FOTOELETROCATALÍTICA DESSES SEMICONDUTORES, ANTES E APÓS O PROCESSO DE DECORAÇÃO, FOI AVALIADA POR MEIO DE UMA VOLTAMETRIA LINEAR EM SOLUÇÃO DE 0,1 MOL L⁻¹ DE NA₂SO₄, SOB RADIAÇÃO DE LUZ UV-VIS DE 80W. OS ENSAIOS DE DEGRADAÇÃO FORAM REALIZADOS EM UMA CÉLULA ELETROQUÍMICA DE VIDRO, CONTENDO 40 ML DE SOLUÇÃO DO CORANTE METHYL ORANGE (0,0625.10⁻³ MOL L⁻¹) E SOLUÇÃO DE SULFATO DE SÓDIO (0,1 MOL L⁻¹). TODOS OS ENSAIOS FORAM REALIZADOS A 120°C, PH 3, E COM COLÉTAS DE AMOSTRAS EM DIFERENTES TEMPOS PARA ANÁLISE DE ABSORBÂNCIA NO ESPECTROFOTÔMETRO UV/VIS, NO COMPRIMENTO DE ONDA EM 502 NM. O TEOR DE CARBONO ORGÂNICO TOTAL (COT) FOI MONITORANDO ANTES E APÓS OS ENSAIOS DE DEGRADAÇÃO, A FIM DE VERIFICAR A PORCENTAGEM DE DECAIMENTO.

AS PLACAS DE TI MODIFICADOS COM RUTÊNIO APRESENTARAM UMA ATIVIDADE FOTOELETROCATALÍTICA MELHOR DO QUE AS AMOSTRAS DE TIO₂, COM UM AUMENTO NOS VALORES DE DENSIDADE DE CORRENTE DE 400%. NOS ENSAIOS DE DEGRADAÇÃO EMPREGANDO NANOTUBOS DE TIO₂ SEM RU, OBSERVOU-SE UM DECAIMENTO GRADUAL DA COLORAÇÃO DA SOLUÇÃO NOS ENSAIOS DE FOTOLISE (SÓ SOB AÇÃO DA LUZ), FOTOCATÁLISE (SOB AÇÃO DA LUZ E SEMICONDUTOR) E FOTOELETROCATÁLISE (SOB AÇÃO DA LUZ, SEMICONDUTOR É POTENCIAL APLICADO). O ENSAIO DE FOTOELETROCATÁLISE APRESENTOU UM MELHOR RESULTADO, COM DESCOLORAÇÃO TOTAL DO CORANTE NO PERÍODO DE 240 MINUTOS. ALÉM DISSO, NESSE MESMO ENSAIO OBTIVE-SE UMA PORCENTAGEM DE DECAIMENTO DE TEOR DE CARBONO ORGÂNICO DE 26,85%, NO POTENCIAL DE 1,5V. OS ENSAIOS DE FOTOELETROCATÁLISE REALIZADOS COM NANOTUBOS DE TIO₂ MODIFICADOS COM RU APRESENTARAM UMA TAXA DE MINERALIZAÇÃO MAIOR, COM RÁPIDA DESCOLORAÇÃO DA SOLUÇÃO, EVIDENCIANDO ASSIM UMA MAIOR EFICIÊNCIA DESSE SEMICONDUTOR SOB RADIAÇÃO UV. SOB LUZ VISÍVEL, A DESCOLORAÇÃO NO EFLUENTE TRATADO OCORREU SOMENTE NA PRESENÇA DE NANOTUBOS DE TIO₂ MODIFICADOS COM RU, EMBORA A SUA EFICIÊNCIA TENHA SIDO BAIXA. OS TRATAMENTOS FOTOELETROCATALÍTICOS FORAM REPETIDOS EM UM REATOR DE FLUXO, APRESENTANDO RESULTADOS DE DEGRADAÇÃO DO CORANTE MELHORES DO QUE OS DE BANCADA, PROVAVELMENTE DEVIDO AS MELHORES CONDIÇÕES DE TRANSPORTE DE MASSA NO SISTEMA. NO ENTANTO, MELHORES TAXAS DE DEGRADAÇÃO FORAM OBTIDAS PARA O SEMICONDUTOR MODIFICADO COM RU. TANTO SOB RADIAÇÃO DE LUZ UV COMO DE LUZ VISÍVEL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: DESENVOLVIMENTO DE SCAFFOLDS DE QUITOSANA MODIFICADOS COM NANOPARTÍCULAS DE OURO PARA REGENERAÇÃO DA CARTILAGEM ARTICULAR

Palavras-Chave: HIDROGEIS, QUITOSANA, NANOPARTICULAS, SCAFFOLDS INJETAVEIS, CARTILAGEM ARTICULAR.

Participantes:

DISCENTE: FERNANDA SILVA TENÓRIO

ORIENTADOR: DAYANE BATISTA TADA

NESTE PROJETO É PROPOSTO O DESENVOLVIMENTO DE NANOPARTÍCULAS DE OURO PARA APLICAÇÃO EM SCAFFOLDS INJETÁVEIS PARA REGENERAÇÃO DA CARTILAGEM ARTICULAR. ESSES SCAFFOLDS SERÃO PREPARADOS COM QUITOSANA CONTENDO NPS DE OURO RECOBERTAS POR COLÁGENO E HEPARINA. O SCAFFOLD RESULTANTE DEVERÁ APRESENTAR MELHORES PROPRIEDADES MECÂNICAS, MAIOR ADESÃO E PROLIFERAÇÃO CELULAR COMPARADO A SCAFFOLDS PRODUZIDOS APENAS COM QUITOSANA, PORÉM MANTENDO A BIOCOMPATIBILIDADE E CAPACIDADE ABSORVATIVAS DE NUTRIENTES, CARACTERÍSTICOS DESSE MATERIAL. AS NPS INCORPORADAS DEVEM GARANTIR A ESTRUTURAÇÃO TRIDIMENSIONAL DO QUITOSANA, CRIANDO TAMBÉM UMA TOPOGRAFIA ADEQUADA PARA ESTIMULAR A MOBILIDADE CELULAR RESPONSÁVEL PELA DISTRIBUIÇÃO CELULAR HOMOGÊNEA. MESMO APÓS A DEGRADAÇÃO COMPLETA DO HIDROGEL, AS NPS DEVEM FORNECER ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA O CRESCIMENTO CELULAR E A REGENERAÇÃO DO TECIDO. ALÉM DISSO, O CRESCIMENTO CELULAR DEVE SER ESTIMULADO PELA PRESENÇA DE COLÁGENO E HEPARINA LIGADOS À SUPERFÍCIE DAS NPS. ESSAS SUBSTÂNCIAS FORAM CARACTERIZADAS POR ESTIMULAR O CRESCIMENTO DE CONDROCITOS, INDUZIR A SECREÇÃO DE COMPONENTES DA MATRIZ EXTRACELULAR E MANTER O FENÓTIPO MORFOLÓGICO DESSAS CÉLULAS. A ALTA ESTABILIDADE DAS NPS DE OURO E DAS LIGAÇÕES QUÍMICAS DE SUA SUPERFÍCIE PODEM GARANTIR OS ESTÍMULOS DE REGENERAÇÃO DA CARTILAGEM ARTICULAR POR TEMPO PROLONGADO. OUTRA VANTAGEM DA PRESENÇA DAS NPS DE OURO É QUE, DEVIDO À SUAS PROPRIEDADES ANTI-FÚNGICA E ANTI-BACTERIANA ELAS PODEM REDUZIR A OCORRÊNCIA DE INFECÇÕES E CONTAMINAÇÕES CAUSADAS PELO USO DOS SCAFFOLDS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: DEPOSIÇÃO DE FILMES FINOS COMPOSTOS DE CR-N POR MEIO DE IMPLANTAÇÃO IÔNICA POR IMERSÃO EM PLASMA E DEPOSIÇÃO (3IP&D) REATIVA.

Palavras-Chave: IMPLANTAÇÃO IÔNICA POR IMERSÃO EM PLASMA, DEPOSIÇÃO DE FILMES FINOS, TRATAMENTO DE MATERIAIS A PLASMA

Participantes:

DISCENTE: MICHELLE DOS SANTOS

ORIENTADOR: CARINA BARROS MELLO

DE MODO A SATISFAZER AS NECESSIDADES DAS INDÚSTRIAS E AS EXIGÊNCIAS DA VIDA COTIDIANA, BUSCA-SE MODIFICAR AS PROPRIEDADES DOS MATERIAIS, OU APENAS SUAS PROPRIEDADES SUPERFICIAIS. UM PROCESSO INTERESSANTE DE MODIFICAÇÃO DE SUPERFÍCIES É A ASSOCIAÇÃO DE DUAS TÉCNICAS DE TRATAMENTO DE MATERIAIS: DEPOSIÇÃO DE FILMES FINOS POR MAGNETRON SPUTTERING E IMPLANTAÇÃO IÔNICA POR IMERSÃO EM PLASMA, CHAMADA DE IMPLANTAÇÃO IÔNICA POR IMERSÃO EM PLASMA E DEPOSIÇÃO (3IP&D). ASSIM, O OBJETIVO DESTES PROJETO É A FORMAÇÃO DE FILMES DE NITRETO DE CROMO, PELO MÉTODO 3IP&D COM UMA CONFIGURAÇÃO PARTICULAR, COM AS SEGUINTE PROPRIEDADES: DUROS, RESISTENTES À CORROSÃO, OXIDAÇÃO E DESGASTE E FORTEMENTE ADERIDOS À SUPERFÍCIE, DE MODO A MELHORAR AS PROPRIEDADES SUPERFICIAIS DE UM MATERIAL METÁLICO DE BAIXO CUSTO (AÇO CARBONO SAE1070). AS SUPERFÍCIES SERÃO CARACTERIZADAS POR MEIO DE ENSAIO DE DESGASTE, MEDIDAS DE COMPOSIÇÃO QUÍMICA E DA ESPESSURA POR XPS E AFM.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: ESTUDO DA RECUPERAÇÃO DE NANOTUBOS DE CARBONO APÓS BIODEGRADAÇÃO DE NANOCOMPÓSITOS DE POLI(3- HIDROXIBUTIRATO- 3-HIDROXIVALERATO) COM NANOTUBOS DE CARBONO

Palavras-Chave: PHBV, NANOTUBOS DE CARBONO, NANOCOMPOSITOS

Participantes:

DISCENTE: CÁSSIA COSTA GIOTTO

ORIENTADOR: ANA PAULA LEMES

A UTILIZAÇÃO DE NANOTUBOS DE CARBONO (NTC) COMO REFORÇO EM MATRIZES POLIMÉRICAS BIODEGRADÁVEIS TEM SIDO REPORTADA NA LITERATURA CIENTÍFICA. O PHBV, POLI(3-HIDROXIBUTIRATO-CO-3-HIDROXIVALERATO), CONSISTE EM UMA MATRIZ POLIMÉRICA BIODEGRADÁVEL, SINTÉTIZADA POR MICRO-ORGANISMOS. AS PROPRIEDADES QUÍMICAS E ESTRUTURAIS DOS NANOTUBOS DE CARBONO PODEM FAZER COM QUE ELES PERMANECEM INTACTOS NO PROCESSO DE BIODEGRADAÇÃO CONSERVANDO SUAS PROPRIEDADES, O QUE TORNARIA INTERESSANTE A SUA RECUPERAÇÃO PARA REUTILIZAÇÃO NO MESMO MATERIAL, OU NA PRODUÇÃO DE OUTROS NANOCOMPÓSITOS E PRODUTOS.

NO PRESENTE TRABALHO FOI AVALIADO O QUE OCORRE COM OS NANOTUBOS DE CARBONO (NTC) APÓS A BIODEGRADAÇÃO DE UM NANOCOMPÓSITO DE PHBV/NTC, DANDO CONTINUIDADE A PROJETOS ANTERIORES DO GRUPO DE PESQUISA, NOS QUAIS SE VERIFICOU O EFEITO DE NANOTUBOS DE CARBONO (NTC) NA BIODEGRADABILIDADE DA MATRIZ DE PHBV. OS ENSAIOS DE BIODEGRADAÇÃO EM SOLO E EM MEIO LÍQUIDO MOSTRARAM QUE OS NANOTUBOS DE CARBONO INFLUENCIAM NO PROCESSO DE BIODEGRADAÇÃO DA MATRIZ DE PHBV, UMA VEZ QUE OS NANOCOMPÓSITOS DE PHBV/NTC APRESENTARAM UMA MENOR PERDA DE MASSA E MAIOR PRESERVAÇÃO DA ESTRUTURA AO LONGO DO PERÍODO DE EXPOSIÇÃO AOS MICRO-ORGANISMOS.

COM ISSO, O PRESENTE PROJETO DESENVOLVEU UMA METODOLOGIA PARA RECUPERAÇÃO DOS NTC A PARTIR DA BIODEGRADAÇÃO TOTAL DOS NANOCOMPÓSITOS DE PHBV/NTC, SENDO REALIZADA A CARACTERIZAÇÃO DOS NTC RECUPERADOS A FIM DE VERIFICAR A PRESERVAÇÃO DE SUAS PROPRIEDADES OU ALTERAÇÃO DAS MESMAS.

ATRAVÉS DE ANÁLISES DE OBTIDAS, POR INFRAVERMELHO, TGA E RAMAN, FOI CONSTATADO QUE OS NANOTUBOS OBTIDOS ATRAVÉS DA BIODEGRADAÇÃO DOS NANOCOMPÓSITOS POLIMÉRICOS PODEM SER REUTILIZADOS EM NOVOS NANOCOMPÓSITOS, JÁ QUE A PERDA DE PROPRIEDADES ESTRUTURAIS E MECÂNICAS FORAM BAIXAS.

PORTANTO, ESSE PROJETO FORNECE INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA A APLICABILIDADE TECNOLÓGICA DE NANOCOMPÓSITOS POLIMÉRICOS BIODEGRADÁVEIS, E INFORMAÇÕES QUE POSSIBILITEM O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS E DEMAIS TECNOLOGIAS PARA A RECUPERAÇÃO DOS NANOTUBOS DE CARBONO.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE HÍBRIDOS ORGÂNICOS ? INORGÂNICOS CONTENDO POLIOXOMETALATOS. EFEITO DOS GRUPOS NH₂ NAS PROPRIEDADES FOTOCRÔMICAS.

Palavras-Chave: FOTOCROMISMO, HÍBRIDO ORGÂNICO-INORGÂNICO, POLIOXOMETALATOS DE MOLIBDÊNIO E TUNGSTÊNIO.

Participantes:

DISCENTE: BIANCA APARECIDA DE FREITAS SANTOS

ORIENTADOR: CELSO MOLINA

O EFEITO FOTOCRÔMICO CONSISTE NA MUDANÇA DE COR, EM UM PROCESSO REVERSÍVEL OU NÃO, DE UM DETERMINADO COMPOSTO QUANDO O MESMO É IRRADIADO POR ILUMINAÇÃO UV, VISÍVEL OU INFRAVERMELHO. DENTRE OS DIVERSOS MATERIAIS QUE APRESENTAM ESSE FENÔMENHO, OS QUE CONTÊM POLIOXOMETALATOS DE METAIS DE TRANSIÇÃO TÊM ATRAÍDO GRANDE INTERESSE, ESPECIALMENTE OS POLIOXOMETALATOS (POMS) DE TUNGSTÊNIO E MOLIBDÊNIO. [1] COMO A VELOCIDADE NA COLORAÇÃO - DESCOLORAÇÃO DO MATERIAL É DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA A EFICIÊNCIA E APLICAÇÃO, RECENTES TECNOLOGIAS DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DE SÍNTESE DE MATERIAIS HÍBRIDOS PODEM SER ADEQUADAS PARA A OBTENÇÃO DE COMPOSTOS FOTOCRÔMICOS MAIS EFICIENTES. MATERIAIS HÍBRIDOS ORGÂNICO-INORGÂNICOS (HOI) SÃO COMPOSTOS DE GRANDE INTERESSE DEVIDO AO SINERGISMO ENTRE AS PARTES ORGÂNICAS E INORGÂNICAS FORNECENDO AO MATERIAL FINAL PROPRIEDADES ÚNICAS, COMO FLEXIBILIDADE, TRANSPARÊNCIA NA REGIÃO DO VISÍVEL E ESTABILIDADE TÉRMICA. [2,3] O PRINCIPAL MÉTODO DE SÍNTESE DE HOIS É A METODOLOGIA SOL-GEL, QUE CONSISTE EM REAÇÕES DE HIDRÓLISE E CONDENSAÇÃO. [2,3] NESTE TRABALHO, FOI UTILIZADO HOI DO TIPO TRIUREASIL OBTIDO PELA REAÇÃO ENTRE POLIETERAMINAS DE NOME COMERCIAL JEFFAMINE®T-3000 E ISOCIANATOPROPILTRIOXISILANO (ICPTES) É INCLUÍDO OS POLIOXOMETALATOS DE TUNGSTÊNIO H3PW12O40 (PWA) E MOLIBDÊNIO H3PMO12O40 (PMOA). SABE-SE QUE A INTERAÇÃO DE GRUPOS AMINAS TERMINAIS DE MATRIZES HÍBRIDAS COM OS POLIOXOMETALATOS INFLUENCIAM NA EFICIÊNCIA FOTOCRÔMICA, POR ISSO FORAM SINTETIZADOS MATERIAIS HÍBRIDOS FOTOCRÔMICOS COM DIFERENTES NÚMEROS DE GRUPOS AMINAS LIVRES DENOMINADOS DE MONO (M), DI (D) E TRI-(T) UREAPROPILTRIOXISILANO. OS MATERIAIS OBTIDOS FORAM CARACTERIZADOS PELAS TÉCNICAS DE ESPECTROSCOPIA VIBRACIONAL NA REGIÃO DO INFRAVERMELHO (FTIR), ESPECTROSCOPIA NA REGIÃO DO UV-VIS, ANÁLISE TÉRMICA (TG/DTG) E DIFRAÇÃO DE RAIOS X (DRX). APENAS PARA OS MONOLITOS MUPTES.PMOA E MUPTES.PWA NÃO FORAM OBSERVADAS BANDAS CARACTERÍSTICAS DOS POMS CORRESPONDENTES NOS ESPECTROS DE FTIR, O QUE INDICA QUE ESTES POMS PODEM TER SE DESESTRUTURADO. ALÉM DISSO, FORAM VERIFICADAS INFLUÊNCIA DO TIPO DE PRECURSOR E POM NA REGIÃO DA AMIDA I DA MATRIZ HÍBRIDA MOSTRANDO QUE OCORREM INTERAÇÕES ENTRE POM-HOI NESTA REGIÃO. AS AMOSTRAS DUPTES E TUPTES CONTENDO PWA APRESENTARAM MUDANÇA DE COR, TRANSPARENTE PARA AZUL, APÓS A EXPOSIÇÃO À RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA COM LÂMPADA DE MERCÚRIO, PODENDO SER VERIFICADO BANDAS DE TRANSIÇÃO D-D E DE TRANSFERÊNCIA DE CARGA INTERVALÊNCIA. ENQUANTO QUE A MUPTES.PWA, NÃO APRESENTOU VARIAÇÃO DE ABSORÇÃO, PERMANECENDO INCOLOR APÓS A EXPOSIÇÃO. AS AMOSTRAS CONTENDO PMOA APRESENTARAM MUDANÇA DE COR PARA VERDE MESMO SEM A EXPOSIÇÃO, SENDO ESTA MUDANÇA IRREVERSÍVEL. A ANÁLISE TÉRMICA PERMITIU VERIFICAR QUE A ESTABILIDADE DOS MATERIAIS DIMINUI COM A INCORPORAÇÃO DOS POLIOXOMETALATOS, COM EXCEÇÃO DA AMOSTRA MUPTES.PWA QUE APRESENTOU MAIOR ESTABILIDADE CÔMPARADA À SUA MATRIZ PURA. TODOS OS HÍBRIDOS APRESENTARAM ESTRUTURA AMORFA MESMO COM A INTRODUÇÃO DOS DIFERENTES POLIOXOMETALATOS.

REFERÊNCIAS

- [1] CHEN, JIE ET AL. PH-DEPENDENT STRUCTURE AND PHOTOCHROMIC PROPERTIES OF PHOSPHOMOLYBDIC ACID/POLYACRYLAMIDE COMPOSITE FILMS. JOURNAL OF MOLECULAR STRUCTURE, V. 1049, P. 414-418, 2013.
- [2] BENVENUTTI, E. V. ET AL. MATERIAIS HÍBRIDOS À BASE DE SÍLICA OBTIDOS PELO MÉTODO SOL-GEL. QUIM. NOVA, V. 32, N.7, P. 1926-1933, SET. 2009.
- [3] DE ZEA BERMUDEZ, V.; CARLOS, L. D.; ALCÁCER, L. SOL-GEL DERIVED UREA CROSS-LINKED ORGANICALLY MODIFIED SILICATES. 1. ROOM TEMPERATURE MID-INFRARED SPECTRA. CHEMISTRY OF MATERIALS, V. 11, N. 3, P. 569-580, 1999.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE FIBRAS DE SEDA PROCESSADAS E NÃO PROCESSADAS VISANDO APLICAÇÃO COMO REFORÇO EM MATERIAIS COMPÓSITOS

Palavras-Chave: SEDA, FIBROÍNA, SERICINA, FIBRA, REJEITO

Participantes:

DISCENTE: MATHEUS IVAN HUMMEL SILVA

ORIENTADOR: MARIANA AGOSTINI DE MORAES

A FIBRA DE SEDA É UM FILAMENTO DE PROTEÍNA, DERIVADO DO CASULO DO BOMBYX MORI (BICHO DA SEDA). AS LAGARTAS EXPELEM ATRAVÉS DAS GLÂNDULAS O LÍQUIDO DA SEDA (A FIBROÍNA, 75% EM MASSA) ENVOLVIDA POR UMA CÁPSULA (A SERICINA, 25% EM MASSA), OS QUAIS SE SOLIDIFICAM IMEDIATAMENTE AO ENTRAR EM CONTATO COM O AR, FORMANDO O CASULO. ESSE MATERIAL É AMPLAMENTE UTILIZADO NA INDÚSTRIA TÊXTIL, SENDO A MATÉRIA-PRIMA PARA A FABRICAÇÃO DA SEDA. UMA ÁREA COM GRANDE POTENCIAL DE ATUAÇÃO PARA A FIBRA DE FIBROÍNA É A DE COMPOSTOS, NA QUAL VEM SENDO ESTUDADA TANTO ATUANDO COMO MATRIZ CONTÍNUA QUANTO COMO FIBRA DE REFORÇO, TRANSMITINDO SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE RESISTÊNCIA MECÂNICA, BIOCMPATIBILIDADE, DENTRE OUTRAS. NA PRODUÇÃO TÊXTIL, A FIBRA QUE CHEGA AO PROCESSO FINAL, É A QUE PASSOU POR UM PROCESSO DE DEGOMAGEM, OU SEJA, RETIRADA DA SERICINA, E PERMANECEU INTACTA, SEM RUPTURAS, ATÉ O FIM DA PRODUÇÃO. NESSE CAMINHO, MUITA FIBRA SE PERDE POR SE ROMPER (APÓS SER PROCESSADA), NÃO APRESENTANDO TÁMANHO ADEQUADO PARA A FABRICAÇÃO DO TECIDO DE SEDA, OU ATÉ MESMO, POR FICAR ENROSCADA EM EQUIPAMENTOS (ANTES DE SER PROCESSADA), SENDO ESTES MATERIAIS REJEITOS DA INDÚSTRIA TÊXTIL.

O OBJETIVO DESTA TRABALHO FOI COMPARAR A FIBRA DE FIBROÍNA PROCESSADA PELA INDÚSTRIA TÊXTIL E A FIBRA REJEITO (QUE NÃO PASSA POR PROCESSAMENTO). PARA ISTO, FORAM FEITAS CARACTERIZAÇÕES MORFOLÓGICAS, QUÍMICAS E TÉRMICAS, ALÉM DE VERIFICAR O PERCENTUAL DE REMOÇÃO DE SERICINA DE AMBAS AS FIBRAS, VISANDO COMPROVAR SE O REJEITO DE FIBRA MANTERIA AS PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DA FIBRA PROCESSADA, NECESSÁRIAS PARA A APLICAÇÃO EM COMPOSTOS, DANDO ASSIM, UTILIDADE AO RESÍDUO.

FORAM UTILIZADAS FIBRAS GREGIA (PROCESSADA PELA INDÚSTRIA) E FIBRAS DO TIPO FRISON EXTRA (REJEITO), GENTILMENTE FORNECIDAS PELA FIAÇÃO DE SEDA BRATAC. AS FIBRAS PASSARAM POR UM PROCESSO DE DEGOMAGEM PARA REMOÇÃO DA SERICINA, ATRAVÉS DA IMERSÃO DAS MESMAS EM SOLUÇÃO 1 G/L DE CARBONATO DE SÓDIO A 85°C POR 30 MINUTOS, SENDO ESTE PROCEDIMENTO REPETIDO POR 3 VEZES E FINALIZADO COM A LAVAGEM DAS FIBRAS DEGOMADAS EM ÁGUA. AS FIBRAS FORAM ANALISADAS ATÉ O MOMENTO EM RELAÇÃO AO PERCENTUAL DE REMOÇÃO DE SERICINA, ANÁLISE ELEMENTAR E CALORIMETRIA EXPLORATÓRIA DIFERENCIAL (DSC). AS FIBRAS FORAM IDENTIFICADAS POR: SF1: FIBRA GREGIA; SF2: FIBRA GREGIA DEGOMADA (SEM SERICINA); SF3: FIBRA FRISON EXTRA (REJEITO); SF4: FIBRA FRISON EXTRA DEGOMADA.

APÓS O PROCESSO DE DEGOMAGEM, A FIBRA SF1 PERDEU 9,25% DE SUA MASSA ENQUANTO QUE A FIBRA SF3 PERDEU 28,11% EM MASSA. O PROCESSO DE DEGOMAGEM TEM O OBJETIVO DE REMOVER A PELÍCULA DE SERICINA PRESENTE NAS FIBRAS, ALÉM DE REMOVER TAMBÉM IMPUREZAS. VERIFICA-SE QUE A FIBRA REJEITO (SF3) TEVE UM PERCENTUAL DE REMOÇÃO 3X SUPERIOR À FIBRA PROCESSADA (SF1). ISTO OCORRE DEVIDO AO FATO DA FIBRA SF1 JÁ TER PASSADO POR UM PROCESSO LEVE DE DEGOMAGEM NA PRÓPRIA INDÚSTRIA TÊXTIL, SENDO ASSIM UMA FIBRA COM MENOR TEOR DE IMPUREZAS.

FOI TAMBÉM REALIZADA ANÁLISE ELEMENTAR DAS FIBRAS. AS QUATRO FIBRAS APRESENTARAM COMPOSIÇÕES SIMILARES DE CARBONO E NITROGÊNIO, VARIANDO APENAS A PORCENTAGEM DE ENXOFRE, SENDO ESTE MAIS PRESENTE NAS FIBRAS NÃO DEGOMADAS (0,69% EM MASSA NA FIBRA SF3, E 0,62% EM MASSA NA FIBRA SF1), E EM QUANTIDADES MENORES NAS FIBRAS QUE PASSARAM PELA DEGOMAGEM (0,59% EM MASSA NA FIBRA SF4, E 0,56% EM MASSA NA FIBRA SF2). ALÉM DISSO, OBSERVA-SE QUE A FIBRA SF3 APRESENTOU PERCENTUAL DE ENXOFRE MAIOR DO QUE AS DEMAIS FIBRAS, POSSIVELMENTE DEVIDO À MAIOR PRESENÇA DE IMPUREZAS NESTA FIBRA.

AS AMOSTRAS TAMBÉM FORAM ANALISADAS POR CALORIMETRIA EXPLORATÓRIA DIFERENCIAL (DSC), E APRESENTARAM UMA REAÇÃO ENDOTÉRMICA EM TORNO DE 300°C, CARACTERIZADA, NORMALMENTE, PELO INÍCIO DA DECOMPOSIÇÃO DA FIBRA, SENDO QUE AS FIBRAS QUE PASSARAM PELA DEGOMAGEM (SERICINA REMOVIDA) (SF2 E SF4) APRESENTARAM PICOS EM TEMPERATURAS LEVEMENTE MENORES QUE AS FIBRAS COM SERICINA (SF1 E SF3). TODAS AS AMOSTRAS APRESENTARAM DESEMPENHOS TÉRMICOS E ENERGÉTICOS SIMILARES, PORÉM AS FIBRAS QUE TIVERAM O PERCENTUAL DE SERICINA REMOVIDO, APRESENTARAM O INÍCIO DE SUA DECOMPOSIÇÃO EM TEMPERATURAS MENORES.

OS RESULTADOS OBTIDOS ATÉ O MOMENTO INDICAM DIFERENÇAS ENTRE A FIBRA PROCESSADA E A FIBRA REJEITO, PRINCIPALMENTE EM RELAÇÃO AO PERCENTUAL DE SERICINA REMOVIDO. ALÉM DISSO, FORAM CONSTATADAS DIFERENÇAS NO COMPORTAMENTO TÉRMICO DAS AMOSTRAS QUE PASSARAM PELO PROCESSO DE DEGOMAGEM, SENDO O INÍCIO DA DECOMPOSIÇÃO DAS MESMAS OBSERVADO EM TEMPERATURAS MENORES DO QUE AS FIBRAS COM SERICINA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: IMUNOSSENSOR PARA O DIAGNÓSTICO DA INFECÇÃO CAUSADA PELO STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTE À METICILINA

Palavras-Chave: BIOSENSOR, IMUNOSSENSOR, DIAGNÓSTICO, MRSA, INFECÇÃO HOSPITALAR

Participantes:

DISCENTE: HENRIQUE APOLONIO DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: MARLI LEITE DE MORAES

STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTE À METICILINA (MRSA) É UMA BACTÉRIA DA FAMÍLIA DO STAPHYLOCOCCUS AUREUS QUE SE TORNOU RESISTENTE À DIVERSOS ANTIBIÓTICOS COMO A PENICILINA E A METICILINA. O SEU DIAGNÓSTICO ATUALMENTE OCORRE ATRAVÉS DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS DA MRSA POR MÉTODOS OS QUAIS SÃO DEMORADOS EM RELAÇÃO À VELOCIDADE DE PROLIFERAÇÃO DA BACTÉRIA NOS LEITOS HOSPITALARES E CONSEQUENTEMENTE NOS PACIENTES. LOGO OS MÉTODOS DE DIAGNÓSTICOS VIA BIOSSENSORES ELETROQUÍMICOS SE MOSTRAM PROMISSORES POR APRESENTAREM RÁPIDO DIAGNÓSTICO, ALTA ESPECIFICIDADE E ACURÁCIA PARA ESSE TIPO DE PROBLEMA. NESTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO A OBTENÇÃO DE UM MODELO DE IMUNOSSENSOR QUE POSSA DIAGNOSTICAR A PRESENÇA DE MRSA ATRAVÉS DA IMOBILIZAÇÃO DO ANTICORPO MONOCLONAL ANTI-MRSA SOBRE BIOPOLÍMEROS EM FILMES AUTOMONTADOS CAMADA POR CAMADA (LAYER-BY-LAYER, LBL) E DETECÇÃO DA PROTEÍNA LIGADORA DE PENICILINA (PBP2A) LOCALIZADA NA SUPERFÍCIE DA MRSA, PODENDO ASSIM DETECTAR A PRESENÇA DA BACTÉRIA A PARTIR DA ADERÊNCIA DA LIGAÇÃO ANTICORPO-ANTÍGENO ESPECÍFICOS DA MRSA. FORAM FEITOS TESTE COM DIFERENTES MATRIZES POLIMÉRICAS COMO FIBROÍNA DA SEDA (SF), POLI ETILENO AMINA (PEI) E QUITOSANA PARA IMOBILIZAR OS ANTICORPOS ANTI-MRSA DO TIPO IGG E IGM. AS AMOSTRAS DE ANTICORPOS E DA SF FORAM ANALISADAS POR ESPECTROSCOPIA DE FLUORESCÊNCIA E A IMOBILIZAÇÃO DOS MATERIAIS SOBRE O ELETRODO POR MEDIDAS ELETROQUÍMICAS. A MELHOR RESPOSTA FOI OBTIDA PARA O IMUNOSSENSOR CONTENDO QUITOSANA/ANTI-MRSA IGG NA PRESENÇA DO ANTÍGENO PBP2A EM DIFERENTES PROPORÇÕES E NOS DIFERENTES TIPOS DE ELETRODOS, OURO, PRATA E CARBONO. OS RESULTADOS OBTIDOS PARA A IMOBILIZAÇÃO E RESPOSTA DO IMUNOSSENSOR MOSTRARAM-SE BASTANTE PROMISSORES, OBTENDO RESPOSTAS EFICIENTES PARA OS DIFERENTES TIPOS DE ELETRODOS UTILIZADOS, PORÉM AINDA É NECESSÁRIO REPRODUZIR OS TESTES PARA PROPOR UM PROTÓTIPO DE IMUNOSSENSOR DE INFECÇÃO CAUSADA PELA MRSA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: ENVELHECIMENTO DAS LIGAS CU-9%AL E CU-9%AL-10%MN

Palavras-Chave: LIGAS DE CU-AL, ADIÇÃO DE MN, ENVELHECIMENTO.

Participantes:

DISCENTE: RANE DE SOUSA SALGADO

ORIENTADOR: RICARDO ALEXANDRE GALDINO DA SILVA

QUANDO A LIGA CU-9%AL É SUBMETIDA À TÊMPERA, A FASE MARTENSÍTICA BETA' É PRODUZIDA POR UM PROCESSO ATÉRMICO E NÃO-DIFUSIVO. ESTA FASE É GERADA A PARTIR DO RESFRIAMENTO RÁPIDO DA LIGA E ESTÁ PRESENTE NAS LIGAS À BASE DE COBRE, ASSOCIADA COM O EFEITO MEMÓRIA DE FORMA QUE, POR SUA VEZ, POSSUI VÁRIAS APLICAÇÕES TECNOLÓGICAS, POIS CONSISTE NA CAPACIDADE DE UM MATERIAL, APOS TER SIDO DEFORMADO PLASTICAMENTE EM SEU ESTADO MARTENSÍTICO, VOLTAR AO SEU ESTADO OU FORMA ORIGINAL. A ADIÇÃO DE MN À LIGA CU-9%AL AUMENTA O CAMPO DE ESTABILIDADE DA FASE BETA (A2) E TORNA ESTA FASE ESTÁVEL NA TEMPERATURA AMBIENTE DURANTE O RESFRIAMENTO RÁPIDO. O ENVELHECIMENTO DA FASE METAESTÁVEL RETIDA DURANTE O RESFRIAMENTO DEVE CONDUZIR À FORMAÇÃO DE FASES A PARTIR DA DECOMPOSIÇÃO DA PRIMEIRA, E, PORTANTO, FORNECER UMA IDEIA SOBRE A SUA ESTABILIDADE. ISSO É MUITO IMPORTANTE PARA A APLICAÇÃO TECNOLÓGICA DESTES MATERIAIS, POIS DEFINE O INÍCIO DA DECOMPOSIÇÃO DA FASE RESPONSÁVEL PELO EFEITO MEMÓRIA DE FORMA. NESTE TRABALHO FOI ESTUDADO O ENVELHECIMENTO DAS LIGAS CU-9%AL E CU-9%AL-10%MN A 423 K E 673 K EM DIFERENTES TEMPOS PARA AVALIAR A ESTABILIDADE DAS FASES METAESTÁVEIS PRODUZIDAS DURANTE A TÊMPERA A PARTIR DE 1173 K EM ÁGUA A 273 K. AS TRANSIÇÕES DE FASE DAS LIGAS CU-9%AL-10%MN FORAM ANALISADAS UTILIZANDO-SE CALORIMETRIA EXPLORATÓRIA DIFERENCIAL (DSC), MICROSCOPIA ÓPTICA (OM) E DIFRATOMETRIA DE RAIOS X (XRD). DE ACORDO COM INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NA LITERATURA, NUM ENVELHECIMENTO DE 423 K EM DIFERENTES INTERVALOS DE TEMPO PARA A LIGA DE CU-9%AL, AS CURVAS DSC OBTIDAS COM RAZÃO DE AQUECIMENTO IGUAL A 15 K/MIN MOSTRARAM AS SEGUINTE TRANSIÇÕES DE FASES: DE BETA' PARA BETA1' EM TORNO DE 550 K, DE BETA1' PARA BETA1 E DE BETA1 PARA (ALFA + GAMA1) EM TORNO DE 680 K, DE BETA1 PARA BETA EM TORNO DE 800 K E DE (ALFA+GAMA1) PARA (ALFA+BETA) EM TORNO DE 850K. NO ENVELHECIMENTO A 673 K AS TRANSIÇÕES FORAM AS MESMAS, PORÉM HOUE A PRESENÇA DE UMA NOVA TRANSIÇÃO PRÓXIMA A 575 K DADA POR: (ALFA+GAMA1) INDO PARA (ALFA+ALFA2). JÁ PARA A LIGA DE CU-9%AL-10%MN, NO ENVELHECIMENTO DE 423 K AS TRANSIÇÕES FORAM: DE BETA(A2) PARA BETA2(B2) EM TORNO DE 775 K, A PRECIPITAÇÃO DA FASE BAINÍTICA (BETA3) EM TORNO DE 600 K E BETA1(DO3) INDO PARA BETA(A2) EM TORNO DE 750 K. NO ENVELHECIMENTO DE 673 K, AS TRANSIÇÕES FORAM AS MESMAS, PORÉM TAMBÉM HOUE A PRESENÇA DE UMA NOVA TRANSIÇÃO PRÓXIMA A 550 K DADA POR BETA1(DO3) + BETA3(L21) INDO PARA BETA1(DO3). OS RESULTADOS OBTIDOS MOSTRARAM QUE PARA AS LIGAS CU-9%AL E CU-9%AL-10%MN OS PROCESSOS DE ENVELHECIMENTOS REALIZADOS A 423 K E 673 K CONDUZ À FORMAÇÃO DE FASES ESTÁVEIS NUM PROCESSO TERMICAMENTE ATIVADO E QUE EXISTEM ETAPAS INTERMEDIÁRIAS DURANTE A EVOLUÇÃO DAS FASES METAESTÁVEIS PARA AS MAIS ESTÁVEIS. PARA OS ENVELHECIMENTOS REALIZADOS A 423 K, NOS INTERVALOS DE TEMPO ANALISADOS NÃO FOI POSSÍVEL VERIFICAR A DECOMPOSIÇÃO DAS FASES METAESTÁVEIS PRODUZIDAS DURANTE A TÊMPERA, SUGERINDO QUE TEMPOS MAIS ELEVADOS DEVEM SER TESTADOS. PARA ENVELHECIMENTOS A 673 K, AS DUAS LIGAS ESTUDADAS MOSTRARAM QUE A DECOMPOSIÇÃO INICIA-SE NO INTERVALO DE TEMPO ENTRE 5 E 25 MIN.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS COMPÓSITOS DE FIBROÍNA EM MATRIZ POLIMÉRICA DE AMIDO TERMOPLÁSTICO

Palavras-Chave: FIBROÍNA, AMIDO TERMOPLÁSTICO, COMPÓSITO, FIBRA REJEITO

Participantes:

DISCENTE: ALINE SO HI CHUNG

ORIENTADOR: CRISTIANE REIS MARTINS

ATUALMENTE, A BUSCA POR MATERIAIS SUSTENTÁVEIS PELAS INDÚSTRIAS TEM AUMENTADO DEVIDO À PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL E A COMPETITIVIDADE. UM EXEMPLO DE APLICAÇÃO DO USO DE MATERIAIS SUSTENTÁVEIS SÃO OS COMPÓSITOS POLIMÉRICOS COM FIBRAS NATURAIS. NESTE TRABALHO ESTUDOU-SE A COMBINAÇÃO DA FIBROÍNA (SF, FRISON EXTRA) PROVENIENTE DO BICHO DA SEDA (FASE DISPERSA - REFORÇO) E DO POLÍMERO DE AMIDO TERMOPLÁSTICO (TPS) (FASE CONTÍNUA - MATRIZ) UTILIZANDO O AGENTE PLASTIFICANTE GLICEROL, SENDO QUE, UTILIZOU-SE O REJEITO DA FIBRA DE SEDA QUE É UM CANDIDATO PROMISSOR PARA APLICAÇÕES DE BIOMATERIAIS COMO REVESTIMENTO OU FABRICAÇÃO DE DISPOSITIVOS BIOMÉDICOS. A SUA UTILIZAÇÃO DE FATO AINDA NÃO FOI MUITO EXPLORADA, REPRESENTANDO UMA VERTENTE POTENCIAL NA FABRICAÇÃO DE COMPÓSITOS COM ALTO VALOR AGREGADO.

OS COMPÓSITOS TPS/SF FORAM PREPARADOS UTILIZANDO UM MISTURADOR TERMOCINÉTICO DE ALTA ROTAÇÃO, SENDO MONITORADAS AS TEMPERATURAS E O TEMPO AOS QUAIS OS MATERIAIS FICARAM EXPOSTOS. NA SEQUÊNCIA, O MATERIAL PROCESSADO FOI MOLDADO POR MEIO DE UMA PRENSA HIDRÁULICA. AS AMOSTRAS NA FORMA DE PLACAS FORAM IDENTIFICADAS POR: (1)TPS PURO, (2) TPSG (PLASTIFICADO) E (3)TPSG/SF (PLASTIFICADO E COM A FIBRA FRISON EXTRA (5%)).

DADO QUE OS BIOCOPÓSITOS SÃO HIDROFÍLICOS, AVALIOU-SE A CAPACIDADE DE ABSORÇÃO DE ÁGUA POR MEDIDA GRAVIMÉTRICA, E O INCHAMENTO LINEAR E DA ESPESSURA DAS AMOSTRAS. DESSA FORMA, UTILIZOU-SE A NORMA EUROPEIA EN 317 OBTENDO-SE, RESPECTIVAMENTE, AS SEGUINTE PORCENTAGENS DE ABSORÇÃO DE ÁGUA, INCHAMENTO DE ESPESSURA E INCHAMENTO LINEAR: $6,89\% \pm 0,45$, $10,25\% \pm 1,24$ E $0,20\% \pm 0,09$ PARA AMOSTRA (1), $6,65\% \pm 0,62$, $7,16\% \pm 1,39$ E $0,33\% \pm 0,15$ PARA AMOSTRA (2) E $9,10\% \pm 0,85$, $10,75\% \pm 0,75$ E $0,44\% \pm 0,09$ PARA AMOSTRA (3). DESTA MANEIRA, VERIFICOU-SE QUE HOVE PEQUENAS VARIAÇÕES LINEARES NAS AMOSTRAS, COM VALORES DE PORCENTAGENS DE INCHAMENTO LINEAR INFERIORES A 1,00%. POR OUTRO LADO, COM A ADIÇÃO DA FIBRA REJEITO NAS AMOSTRAS HOVE AUMENTO CONSIDERÁVEL NAS PORCENTAGENS DE ABSORÇÃO DE ÁGUA E INCHAMENTO DE ESPESSURA.

OS COMPÓSITOS TAMBÉM FORAM CARACTERIZADOS PELA ANÁLISE TÉRMICA DE CALORIMETRIA EXPLORATÓRIA DIFERENCIAL (DSC) SOB FLUXO DE NITROGÊNIO. FOI POSSÍVEL VERIFICAR QUE OS PICOS ENDOTÉRMICOS PRESENTES EM APROXIMADAMENTE 130 A 150°C E NA REGIÃO ENTRE 280 A 340°C DAS TRÊS AMOSTRAS RELACIONAM, RESPECTIVAMENTE, A ELIMINAÇÃO DE ÁGUA E A FORMAÇÃO DE PRODUTOS DE DEGRADAÇÃO DEVIDO À DECOMPOSIÇÃO DO AMIDO. ALÉM DISSO, OBSERVOU-SE QUE OS PICOS ENDOTÉRMICOS EM 150 A 160°C ESTÃO RELACIONADOS À TEMPERATURA DE FUSÃO NAS AMOSTRAS E POSSIVELMENTE, TAMBÉM, À CONTRIBUIÇÃO DA EVAPORAÇÃO DO PLASTIFICANTE. PORTANTO, ESTE EVENTO ENDOTÉRMICO PODE SER ATRIBUÍDO A COMBINAÇÃO DOS DOIS FENÔMENOS.

ATÉ O PRESENTE MOMENTO, FOI POSSÍVEL DESENVOLVER BIOCOPÓSITOS DE AMIDO TERMOPLÁSTICO REFORÇADOS COM FIBRA REJEITO DA INDÚSTRIA TÊXTIL. FOI VERIFICADA A NECESSIDADE DE ADIÇÃO DE PLASTIFICANTE, A GLICERINA. FOI OBSERVADA UMA MAIOR ABSORÇÃO DE ÁGUA NOS BIOCOPÓSITOS COM FIBROÍNA QUANDO COMPARADO À MATRIZ PURA OU PLASTIFICADA. A ANÁLISE TÉRMICA INDICOU COMPORTAMENTO SEMELHANTE EM TODAS AS AMOSTRAS ANALISADAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

**Título: EFEITOS DAS ADIÇÕES DE ZR NAS TRANSFORMAÇÕES DE FASE DA LIGA
CU-9%AL-10%MN-3%AG**

Palavras-Chave: ANÁLISE TÉRMICA, TRANSFORMAÇÕES DE FASE, LIGAS DE CU-AL-MN-AG, ADIÇÕES DE ZR.

Participantes:

DISCENTE: ELISA LUMI MATSUMURA

ORIENTADOR: RICARDO ALEXANDRE GALDINO DA SILVA

AS LIGAS DO SISTEMA CU-AL PODEM APRESENTAR DIVERSAS TRANSIÇÕES DE FASE DIFUSIVAS E NÃO-DIFUSIVAS, TAIS COMO: PROCESSOS DE PRECIPITAÇÃO, DECOMPOSIÇÃO EUTETOIDE, REAÇÃO PERITETOIDE, PROCESSOS DE ORDENAMENTO-DESORDENAMENTO E TRANSFORMAÇÃO MARTENSÍTICA (MURRAY, 1985). A PRESENÇA DA TRANSFORMAÇÃO MARTENSÍTICA PODE TORNAR ESTAS LIGAS SUSCEPTÍVEIS À OCORRÊNCIA DO EFEITO MEMÓRIA DE FORMA (WARLIMONT; DELAHEY, 1974). O GRUPO DE MATERIAIS METÁLICOS DA UNIFESP ? DIADEMA PROPÓS UM ESTUDO SOBRE LIGAS QUATERNÁRIAS DE CU-AL-MN-AG (SILVA ET AL., 2013; SILVA ET AL., 2013; SILVA ET AL., 2015), NUMA TENTATIVA DE VERIFICAR SE OS EFEITOS ISOLADOS DO MN E DA AG PODERIAM SER CONDENSADOS EM UM ÚNICO SISTEMA DE LIGAS. OS RESULTADOS OBTIDOS FORAM SATISFATÓRIOS E MOSTRARAM QUE, DEPENDENDO DA CONCENTRAÇÃO DE AL, A PRESENÇA DA AG AUMENTA A FRAÇÃO RELATIVA DA FASE CU₂ALMN, TORNANDO A SUA MAGNETIZAÇÃO DE SATURAÇÃO 2,7 VEZES MAIOR QUE NA LIGA TERNÁRIA CORRESPONDENTE, SEM ADIÇÃO DE AG. A MICRODUREZA DAS LIGAS ESTUDADAS FICOU MAIS ELEVADA E A REAÇÃO DE DECOMPOSIÇÃO ESPINODAL, RELACIONADA À FORMAÇÃO DA FASE CU₂ALMN, FOI CARACTERIZADA EM LIGAS HIPOEUTETOIDES. NÃO FOI VERIFICADA A FORMAÇÃO DE MICROPRECIPITADOS DA FASE RICA EM AG, MAS FORAM IDENTIFICADOS POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE TRANSMISSÃO NANOPRECIPITADOS DE AG, QUE POR SUA VEZ FORAM RELACIONADOS AO AUMENTO DE MICRODUREZA. OS RESULTADOS DESTA PROPOSTA FORAM BEM INTERESSANTES E SATISFATÓRIOS, EMBORA A MICRODUREZA DAS LIGAS ESTUDADAS TENHA AUMENTADO, AS DEMAIS PROPRIEDADES MECÂNICAS NÃO RESPONDERAM DA MESMA FORMA. DESTA FORMA, SERIA NECESSÁRIO AINDA TRABALHAR COM UM ELEMENTO QUÍMICO QUE PUDESSE REFINAR OS GRÃOS DAS FASES DO SISTEMA E CONDUZIR O SISTEMA A PROPRIEDADES MECÂNICAS MAIS INTERESSANTES. PORTANTO, FOI PROPOSTA A ADIÇÃO DE ZR À LIGA CU-9%AL-10%MN-3%AG.

NESTE TRABALHO OS EFEITOS DAS ADIÇÕES DE ZR NAS TRANSFORMAÇÕES DE FASE DAS LIGAS CU-9%AL-10%-MN-3%AG, CU-9%AL-10%-MN-3%AG-1%ZR, CU-9%AL-10%-MN-3%AG-3%ZR E CU-9%AL-10%-MN-3%AG-5%ZR FORAM ESTUDADOS USANDO ANÁLISE TÉRMICA DIFERENCIAL (DTA), CALORIMETRIA EXPLORATÓRIA DIFERENCIAL (DSC) E MICROSCOPIA ÓPTICA (MO). OS RESULTADOS OBTIDOS MOSTRARAM QUE NAS CURVAS DSC DE AMOSTRAS INICIALMENTE RECOZIDAS EXISTEM AO MENOS TRÊS EVENTOS TÉRMICOS ENDOTÉRMICOS NAS QUATRO LIGAS ANALISADAS, INDICANDO QUE ESTES EVENTOS PODEM ESTAR ASSOCIADOS COM AS MESMAS TRANSIÇÕES DE FASES. ISSO SUGERE QUE A PRESENÇA DE ZR NÃO INTRODUZ NOVAS TRANSIÇÕES DE FASE, MAS MODIFICA LEVEMENTE OS INTERVALOS DE ESTABILIDADE DAS FASES, AS FRAÇÕES RELATIVAS DESTAS FASES E TAMBÉM DIMINUI O TAMANHO DOS GRÃOS DA FASE ALFA RICA EM COBRE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: SÍNTESE DE NANOPARTÍCULAS DE OURO FUNCIONALIZADAS COM PEPTÍDEOS

Palavras-Chave: NANOTECNOLOGIA, NANOMATERIAIS, NANOPARTICULAS, FUNCIONALIZACAO

Participantes:

DISCENTE: ALEXANDRE MARTINS ISAIAS DOS SANTOS

ORIENTADOR: DAYANE BATISTA TADA

NANOTECNOLOGIA É UMA CAMPO QUE ESTÁ EM GRANDE EXPANSÃO. SEUS AVANÇOS TEM IMPACTADO EM DIVERSAS ÁREAS, COMO MATERIAIS, ELETRÔNICA E MEDICINA. ESTES NOVOS MATERIAIS INCLUEM OS NANOVETORES QUE CARREGAM FÁRMACOS EM SÍTIOS ESPECÍFICOS. DENTRE ESTES NANOVETORES, AS NANOPARTÍCULAS (NPS) DESTACAM-SE POR SERAM UTILIZADAS NO TRATAMENTO DE CÂNCER. ESTAS NPS SÃO MUITO UTILIZADAS COMO CARREGADORES DE DROGAS E POSSUEM CARACTERÍSTICAS DE CONTROLAR A SOLUBILIDADE E O TEMPO DE CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA DAS DROGAS. ALÉM DISSO, AS NPS CONSEGUEM PROTEGER AS DROGAS DE INTERFERÊNCIAS DO MEIO EXTERNO, PERMITINDO QUE ATINJAM O TECIDO A SER TRATADO NA SUA FORMA ATIVA. NESTE PROJETO FOI SINTETIZADAS NANOPARTICULAS DE OURO EM TRES DIFERENTES METODOS: TURKEVICH-FRENS, LIU, ZABETAKIS. APÓS SINTETIZADAS E FUNCIONALIZADAS, AS NANOPARTICULAS FORAM CARACTERIZADAS POR ESPALHAMENTO DE LUZ, POTENCIAL ZETA, UV-VIS E POR MICROSCOPIA DE ELETRONICA DE TRANSMISSAO. AFIM DE DE QUANTIFICAR A PRESENÇA DO PEPTÍDEO NA SUPERFÍCIE DAS NPS. COM OS RESULTADOS OBTIDOS, FOI CONCLUÍDO, ATRAVÉS DA OBTENÇÃO DO POTENCIAL ζ E DO ÍNDICE DE POLIDISPERSIVIDADE, A ESTABILIDADE DAS AUNPS, DE AMBOS OS MÉTODOS. O MÉTODO DE TURKEVICH FOI O QUE APRESENTOU MAIOR ESTABILIDADE (-36,85 mV) E COM DISTRIBUIÇÃO DE TAMANHO ESTREITA EM RELAÇÃO AOS OUTROS DOIS MÉTODOS. OS ESPECTROS DE UV-VIS DA SOLUÇÃO DE PEPTÍDEO, SUSPENSÃO DE NPS E DAS NPS FUNCIONALIZADAS MOSTRARAM-SE BASTANTE COERENTES, POIS NO ESPECTRO UV-VIS DAS NPS FUNCIONALIZADAS OBSERVA-SE AS BANDAS DAS NANOPARTÍCULAS E DO PEPTÍDEO, MOSTRANDO QUE HOUVE UMA LIGAÇÃO EFETIVA ENTRE AS NPS E OS PEPTÍDEOS. E FOI OBTIDO A QUANTIDADE DE PEPTÍDEOS LIGADOS À NANOPARTÍCULA PELO MÉTODO DE LAMBERT-BEER, NO VALOR DE $0,88 \times 10^{-10}$ M.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: SÍNTESE E CARATERIZAÇÃO ESTRUTURAL, ELÉTRICA E ÓPTICA DO POLI (3-TIOFENO ACETATO DE ETILA) PARA APLICAÇÕES EM DISPOSITIVOS OPTOELETRÔNICOS

Palavras-Chave: POLITIOFENO, POLIMERO SEMICONDUTOR, DISPOSITIVO OPTOELETRÔNICO

Participantes:

DISCENTE: ALINE CÂMARA DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: ROSSANO LANG

BOLSISTA: ALINE CÂMARA DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: PROF. DR. ROSSANO LANG

TÍTULO DO PROJETO: SÍNTESE E CARATERIZAÇÃO ESTRUTURAL, ELÉTRICA E ÓPTICA DO POLI (3-TIOFENO ACETATO DE ETILA) PARA APLICAÇÕES EM DISPOSITIVOS OPTOELETRÔNICOS

RESUMO

POLITIOFENOS E SEUS DERIVADOS SÃO UMA IMPORTANTE E PROMISSORA CLASSE DE POLÍMEROS CONJUGADOS QUE ALÉM DE APRESENTAREM ÓTIMAS PROPRIEDADES TÉRMICAS, ELÉTRICAS E ÓPTICAS POSSUEM EXCELENTE PROCESSABILIDADE, O QUE OS TORNAM PROMISSORES PARA APLICAÇÕES EM DIVERSAS ÁREAS TECNOLÓGICAS.

ESTE TRABALHO APRESENTA RESULTADOS PRELIMINARES DE SÍNTESE E DE CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL, TÉRMICA E ÓPTICA DE UM NOVO DERIVADO SEMICONDUTOR DE POLITIOFENO, O POLI(3-TIOFENO ACETATO DE ETILA) - PTACET. ESPECTROS NO INFRAVERMELHO POR TRANSFORMADA DE FOURIER (FT-IR) DO POLÍMERO OBTIDO PELO MÉTODO DE SUGIMOTO MODIFICADO, E DO MONÔMERO DE PARTIDA, MOSTRAM EVIDÊNCIAS DE EFETIVA POLIMERIZAÇÃO. ANÁLISE TERMOGRAVIMÉTRICA QUANTITATIVA INDICA QUE A TEMPERATURA DE INÍCIO DE DEGRADAÇÃO DO POLÍMERO OCORRE EM TORNO DE 326 °C, ENQUANTO QUE A TEMPERATURA DE PERDA DE 50 % EM PESO ESTÁ EM 646 °C, INFERINDO A ALTA ESTABILIDADE TÉRMICA DO MESMO. MEDIDAS DE ÂNGULO DE CONTATO DE FILMES DE PTACET DEPOSITADOS SOBRE LÂMINAS DE QUARTZO, OBTIDOS DE SOLUÇÕES EVAPORADAS COM CLOROFÓRMIO E MONOCLORO BENZENO, REVELAM CARÁTER HIDROFÍLICO EM AMBOS FILMES. ESPECTROS DE ABSORBÂNCIA DO PTACET EM SOLUÇÃO E EM MATRIZ SÓLIDA, MOSTRAM UMA INFLUÊNCIA DA ESPÉCIE DO SOLVENTE SOBRE ENERGIA REQUERIDA PARA TRANSIÇÃO $\pi-\pi^*$ (VARIANDO ENTRE 2.3 E 2.55 EV). PARA PTACET EM FORMA DE FILME, ESPECTROS DE FLUORESCÊNCIA E DE FOTOLUMINESCÊNCIA MOSTRAM EMISSÕES DE BANDA LARGA CENTRADAS EM TORNO DE 570 NM \approx 2.17 EV. OS RESULTADOS PRELIMINARES INDICAM QUE O PTACET É UM MATERIAL PROMISSOR PARA POSSÍVEIS APLICAÇÕES NA ÁREA DE DISPOSITIVOS ORGÂNICOS. ENTRETANTO, MAIS ESTUDOS SÃO REQUERIDOS E ESTÃO SENDO CONDUZIDOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: BLENDA DE POLITIOFENO COM POLI(N-VINILCAPROLACTAMA) PARA APLICAÇÕES EM ENGENHARIA TECIDUAL

Palavras-Chave: SÍNTESE DE POLÍMEROS, BIOCMPATIBILIDADE, SCAFFOLDS, POLÍMEROS CONDUTORES

Participantes:

DISCENTE: SARA ROBERT NAHRA

ORIENTADOR: FERNANDO HENRIQUE CRISTOVAN

A MAIOR PARTE DOS COMPONENTES CELULARES SÃO BIOPOLÍMEROS, QUE ADOTAM CONFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DEPENDENDO DO AMBIENTE AO SEU REDOR, FORMANDO A BASE EM TORNO DA QUAL A MAIOR PARTE DOS PROCESSOS BIOLÓGICOS É CONTROLADA. SENDO QUE PEQUENAS MUDANÇAS AMBIENTAIS PODEM PROVOCAR UMA RESPOSTA SIGNIFICATIVA DO POLÍMERO. A COMPREENSÃO DO MECANISMO DESSAS INTERAÇÕES POSSIBILITOU MIMETIZAR ESTE COMPORTAMENTO EM POLÍMEROS SINTÉTICOS. ESTES POLÍMEROS SINTÉTICOS SÃO CONHECIDOS COMO BIOFUNCIONAIS OU "INTELIGENTES" DEVIDO A SUA HABILIDADE DE ADAPTAÇÃO SOB CONDIÇÕES FACILMENTE CONTROLADAS. A SUA SEMELHANÇA DESTES POLÍMEROS COM OS BIOPOLÍMEROS DESPERTARAM UMA CRESCENTE ATRATIVIDADE NAS ÁREAS DA BIOTECNOLOGIA, ENGENHARIA BIOMÉDICA E DA MEDICINA. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É PREPARAR BLENDA DE UM COPOLÍMERO DE POLI(N-VINILCAPROLACTAMA) (PNVCL) COM O COPOLÍMERO DE POLIESTIRENO (PS) COM O POLI(3-HEXILTIOFENO) (P3HT) PARA SER USADO NA ENGENHARIA TECIDUAL. AMBOS OS POLÍMEROS DE PNVCL E O COPOLÍMERO DE POLI(N-VINILCAPROLACTAMA)-CO-(ESTIRENO) (PNVCLS) FORAM SINTETIZADOS EM SOLUÇÃO UTILIZANDO O INICIADOR AZOBISISOBUTIRONITRILA (AIBN). JÁ O P3HT FOI SINTETIZADO EM SOLUÇÃO UTILIZANDO O $FeCl_3$ COMO INICIALIZADOR EM CLOROFÓRMIO. OS MATERIAIS FORAM PROCESSADOS POR ELETROFIADAÇÃO E CARACTERIZADOS PELAS TÉCNICAS DE ESPECTROSCOPIA DE INFRAVERMELHO (FTIR), TERMOGRAVIMETRIA (TGA), CALORIMETRIA DIFERENCIAL EXPLORATÓRIA (DSC) E POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA (MEV). AMBOS OS POLÍMEROS DE PNVCL E O PNVCLS FORAM OBTIDOS COM 14% DE TEOR DE SÓLIDOS E SUA ESTRUTURA QUÍMICA FOI CONFIRMADA POR ESPECTROSCOPIA DE FTIR, MOSTRANDO QUE NÃO DEGRADAÇÃO DO ANEL DA NVCL. PELO TGA FOI OBSERVADA UMA VARIACÃO SIGNIFICATIVA DA ESTABILIDADE TÉRMICA DO COPOLÍMERO QUE APRESENTA MAIOR QUANTIDADE DE ESTIRENO NA SUA COMPOSIÇÃO EM RELAÇÃO AO PNVCL. PARA OS COPOLÍMEROS COM MENOR QUANTIDADE DE ESTIRENO ESTA VARIACÃO NÃO FOI SIGNIFICATIVA. JÁ O DSC MOSTROU QUE HOUVE UMA DIMINUIÇÃO DA TG DEVIDO AO EFEITO CONHECIDO COMO PLASTIFICAÇÃO DO ESTIRENO. PELA ANÁLISE DOS COPOLÍMEROS E DAS BLENDA ELETROFIADAS FORAM OBSERVADAS A FORMAÇÃO FIBRAS COM ESPESSURA MÍDIA ENTRE 4 E 5 MICRÔMETROS. DESTA FORMA PODE-SE AFIRMAR QUE OS POLÍMEROS FORAM OBTIDOS COM SUCESSO, O COPOLÍMERO O QUE APRESENTOU OS MELHORES RESULTADOS PARA A APLICAÇÃO PRÁTICA DESTES TRABALHOS FOI O QUAL CONTINHA 93,5% DE NVCL E 6,5% DE ESTIRENO, POIS FOI POSSÍVEL OBTER UM FILME MAIS FLEXÍVEL DEVIDO ÀS PROPRIEDADES DESTES MONÔMEROS E AS MANTAS ELETROFIADAS APRESENTARAM BOAS QUALIDADES COM A FORMAÇÃO DE POCOS PITES O QUE É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA APLICAÇÃO EM ENGENHARIA TECIDUAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: PRODUÇÃO DE NANOFIBRAS DE POLI(ACRILONITRILA-G-LIGNINA) POR ELETROFIAÇÃO

Palavras-Chave: ELETROFIAÇÃO, POLI(ACRILONITRILA-G-LIGNINA), SÍNTESE

Participantes:

DISCENTE: LARA ROBERT NAHRA

ORIENTADOR: LILIA MULLER GUERRINI

EM UM PROCESSO DE ELETROFIAÇÃO, MANTAS CONSTITUÍDAS POR NANOFIBRAS SÃO PRODUZIDAS SOB APLICAÇÃO DE UM INTENSO CAMPO ELÉTRICO APLICADO NA SOLUÇÃO POLIMÉRICA. AS VANTAGENS DESSE PROCESSO SÃO: ALTA RAZÃO ÁREA/VOLUME, BOA RESISTÊNCIA MECÂNICA E FLEXIBILIDADE NA FUNCIONALIDADE DAS SUPERFÍCIES. ASSIM, É UM PROCESSO ATRATIVO PARA PRODUÇÃO DE MATERIAIS NANOESTRUTURADOS UTILIZADOS NO SETOR AERONÁUTICO. NESTE PROJETO DE PESQUISA FOI SINTETIZADO COPOLÍMERO DE POLI (ACRILONITRILA-G-LIGNINA) COM 10% DE LIGNINA E FORAM PRODUZIDAS NANOFIBRAS DESTES COPOLÍMERO POR ELETROFIAÇÃO, OBJETIVANDO A OBTENÇÃO DE PRECURSORES APROPRIADOS PARA A FABRICAÇÃO DE NANOFIBRAS DE CARBONO DE ALTO DESEMPENHO PARA APLICAÇÃO COMO REFORÇO NO SETOR AERONÁUTICO. POR SER TRATAR DE UM DOS PRINCIPAIS PRECURSORES DE FIBRA DE CARBONO, A PAN APRESENTA CARACTERÍSTICAS FAVORÁVEIS PARA A OBTENÇÃO DE MATERIAIS DE BOA QUALIDADE, DEVIDO AO SEU ELEVADO RENDIMENTO EM CARBONO. A LIGNINA POR SUA VEZ, É UM DOS POLÍMEROS NATURAIS MAIS ABUNDANTES, PROVENIENTE DO Á??LICOR NEGROÁ? EXTRAÍDO EM PROCESSO DE FABRICAÇÃO DA CELULOSE E NORMALMENTE É QUEIMADA. DESTA FORMA, O REAPROVEITAMENTO DESTA LIGNINA VISANDO APLICAÇÕES NOBRES SE TORNA MUITO ATRAENTE, IMPULSIONANDO O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MATERIAIS, PRINCIPALMENTE, OS PROCEDENTES DE FONTES RENOVÁVEIS, REDUZINDO, ASSIM, A DEPENDÊNCIA DOS DERIVADOS DE PÉTRÓLEO E MANUFATURADOS ESTRANGEIROS. O COPOLÍMERO SINTETIZADO FOI CARACTERIZADO QUANTO À GRAVIMETRIA E A ESTRUTURA QUÍMICA FOI ANALISADA POR FTIR. AS MANTAS FORAM CARACTERIZADAS QUANTO À ESTRUTURA QUÍMICA (FTIR) E MORFOLOGIA (MEV).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: SCAFFOLDS DE BETA-TCP PRODUZIDOS PELA CONJUGAÇÃO DOS PROCESSOS DE GELCASTING E EMULSIFICAÇÃO

Palavras-Chave: SCAFFOLDS, BETA-TCP, GELCASTING E EMULSIFICAÇÃO

Participantes:

DISCENTE: IZADORA CORREA GOMES

ORIENTADOR: ELIANDRA DE SOUSA TRICHÊS

OS BIOMATERIAIS TÊM SIDO LARGAMENTE UTILIZADOS COM O INTUITO DE MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS. DENTRE ESTES, DESTACAM-SE AS BIOCERÂMICAS DE β -FOSFATO TRICÁLCICO (β -TCP), POR APRESENTAR VELOCIDADE DE REABSORÇÃO APRECIÁVEL, ALTA BIOCAMPATIBILIDADE E BIOATIVIDADE, O QUE AS TORNAM UM EXCELENTE BIOMATERIAL PARA PRODUÇÃO DE SCAFFOLDS PARA A REGENERAÇÃO ÓSSEA. O SCAFFOLD, POR SUA VEZ TEM A FUNÇÃO DE PROMOVER O CRESCIMENTO, A MIGRAÇÃO E ADESÃO CÉLULAR, ALÉM DE FACILITAR PROCESSOS BIOQUÍMICOS E BIOLÓGICOS ESSENCIAIS ÀS CÉLULAS. DENTRE OS VÁRIOS MÉTODOS UTILIZADOS PARA A PRODUÇÃO DE SCAFFOLDS, O MÉTODO DE EMULSÃO DESTACA-SE POR SER PRÁTICO E BARATO. ESTE MÉTODO BASEIA-SE NA GELIFICAÇÃO DE EMULSÕES CONSTITUÍDAS DE SUSPENSÕES CERÂMICAS AQUOSAS CONTENDO MONÔMEROS ORGÂNICOS SOLÚVEIS EM ÁGUA E UMA FASE LÍQUIDA APOLAR EMULSIFICADA, GERALMENTE ESTABILIZADAS POR UM SURFACTANTE (EMULSIFICANTE). ESTE PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO A OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE SCAFFOLDS DE β -TCP PELO MÉTODO DE EMULSÃO, SEGUIDA PELA GELIFICAÇÃO DE MONÔMEROS ORGÂNICOS À BASE DE METACRILAMIDA. PARA A OBTENÇÃO DOS SCAFFOLDS DE β -TCP, SUSPENSÕES AQUOSAS DE β -TCP (40%-VOL) CONTENDO 20% DE MONÔMEROS ORGÂNICOS (MAM/MBAM/HMAM) FORAM PREPARADAS. A ESTAS SUSPENSÕES FORAM ADICIONADAS DIFERENTES QUANTIDADES DE QUEROSENE (50 E 60%-VOL.), QUE APÓS AGITAÇÃO FORAM GELIFICADAS, SECAS À TEMPERATURA AMBIENTE E SUBMETIDAS AO TRATAMENTO TÉRMICO (1200°C/2H). OS SCAFFOLDS TIVERAM SUAS PROPRIEDADES MORFOLÓGICAS, FÍSICAS E MECÂNICAS DETERMINADAS. OS SCAFFOLDS APRESENTARAM POROSIDADE DE 65 A 72% E UMA RESISTÊNCIA MECÂNICA DE 13,5 A 9,5 MPA, QUANDO PREPARADOS COM 50 E 60%-VOL DE QUEROSENE, RESPECTIVAMENTE. O AUMENTO DA PORCENTAGEM DE QUEROSENE FOI RESPONSÁVEL POR UM AUMENTO DE 10% NA POROSIDADE DOS SCAFFOLDS. AS AMOSTRAS APRESENTARAM POROS ESFÉRICOS E INTERCONECTADOS. CONCLUI-SE QUE O MÉTODO DE EMULSÃO SEGUIDO DA GELIFICAÇÃO É UM MÉTODO PROMISSOR PARA OBTENÇÃO DE SCAFFOLDS DE β -TCP.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: ELETRODEPOSIÇÃO DE CU SOBRE NANOTUBOS DE TIO₂ VISANDO AUMENTO NA FOTOATIVIDADE SOB LUZ VISÍVEL

Palavras-Chave: TIO₂, NANOTUBOS, OXIDOS DE COBRE, FOTOCATALISE HETEROGÊNEA

Participantes:

DISCENTE: MURILO SANTOS PACHECO

ORIENTADOR: CHRISTIANE DE ARRUDA RODRIGUES

NOS ÚLTIMOS ANOS, A PREOCUPAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE E COM A PRODUÇÃO DESENFREADA DE RESÍDUOS TEM DESENCADEADO UMA BUSCA CRESCENTE POR TECNOLOGIAS TÉCNICA, ECONÔMICA E AMBIENTALMENTE VIÁVEIS, QUE PROMOVAM A COMPLETA MINERALIZAÇÃO DAS ESPÉCIES POLUENTES. UMA ALTERNATIVA DE TRATAMENTO QUE VEM DEMONSTRANDO BONS RESULTADOS NA DESCOLORAÇÃO E DEGRADAÇÃO DE COMPOSTOS ORGÂNICOS SÃO OS PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS (POA), QUE SE BASEIAM NA GERAÇÃO DE RADICAIS HIDROXILA ($\cdot\text{OH}$) ESPÉCIES DE ALTA REATIVIDADE CAPAZ DE OXIDAR OS COMPOSTOS ORGÂNICOS DO EFLUENTE TRANSFORMANDO-OS EM CO_2 E ÁGUA. DENTRE OS POA, DESTACA-SE A FOTOCATALISE HETEROGÊNEA, CUJO MECANISMO COMPREENDE A ATIVAÇÃO DE UM SEMICONDUTOR EM FASE SÓLIDA A PARTIR DE LUZ SOLAR OU ARTIFICIAL PARA A GERAÇÃO DE PARES ELÉTRON LACUNA E CONSEQUENTE PRODUÇÃO DOS RADICAIS HIDROXILA A PARTIR DA REAÇÃO DE HIDRÓLISE DA ÁGUA.

O DIÓXIDO DE TITÂNIO (TIO_2) É O SEMICONDUTOR MAIS EMPREGADO NESSE PROCESSO, PODENDO SER EMPREGADO NA FORMA DE PARTICULAS OU ESTRUTURAS NANOTUBULARES ALTAMENTE ORGANIZADAS, QUE SE DESTACAM DEVIDO À GRANDE ÁREA SUPERFICIAL, A MAIOR EFICIÊNCIA NA TRANSFERÊNCIA DE CARGAS E A NÃO NECESSIDADE DE REMOÇÃO OU PÓS TRATAMENTO DO EFLUENTE. PORÉM, ESSE USO DO TIO_2 ESTÁ LIMITADO A SUA ALTA ENERGIA DE BAND GAP ($\text{EBG} = 3,2 \text{ eV}$), QUE EXIGE RADIAÇÃO UV PARA ATIVAÇÃO, PRESENTE EM APENAS CERCA DE 7% DA ENERGIA SOLAR. UMA FORMA DE REDUZIR A EBG, AUMENTANDO O APROVEITAMENTO DA LUZ SOLAR, E DIMINUIR A TAXA DE RECOMBINAÇÃO DAS CARGAS FOTO GERADAS (ELÉTRON/LACUNA) É A MODIFICAÇÃO DA SUPERFÍCIE DE TIO_2 COM METAIS OU ÓXIDO METÁLICOS, VIA PROCESSO DE DECORAÇÃO. A DECORAÇÃO DA SUPERFÍCIE NANOTUBULAR DE TIO_2 PODE SER FEITA POR MEIO DA TÉCNICA DE ELETRODEPOSIÇÃO, ONDE SE APLICA POTENCIAIS MAIS NEGATIVOS PARA A REDUÇÃO DE UM METAL SOBRE OS NANOTUBOS. O OBJETIVO DESTA TRABALHO FOI AUMENTAR A EFICIÊNCIA FOTOELETROCATÁLICA DOS NANOTUBOS ORGANIZADOS DE TIO_2 (NT/TIO_2), POR MEIO DA MODIFICAÇÃO DA SUPERFÍCIE DO SEMICONDUTOR COM NANOPARTICULAS DE ÓXIDOS DE COBRE I E II OBTIDOS VIA PROCESSO DE ELETRODEPOSIÇÃO, VISANDO O DESLOCAMENTO DO ESPECTRO DE ABSORÇÃO PARA COMPRIMENTOS DE ONDA MAIS LONGOS E A REDUÇÃO DA TAXA DE RECOMBINAÇÃO DAS CARGAS FOTOGERADAS.

O PROCESSO DE ANODIZAÇÃO ELETROQUÍMICA FOI EMPREGADO PARA A CONSTRUÇÃO DOS NANOTUBOS DE TIO_2 SOBRE PLACA DE TITÂNIO, SEGUIDA DE UM TRATAMENTO TÉRMICO PARA OBTENÇÃO DE UMA ESTRUTURA CRISTALINA, PREFERENCIALMENTE ANATASE. ESTUDOS VOLTAMÉTRICOS EMPREGANDO 0,01 MMOL L⁻¹ DE CUSO_4 DISSOLVIDO EM DISTINTOS ELETRÓLITOS, 0,1 MOL L⁻¹ DE NA_2SO_4 OU 0,01 MOL L⁻¹ DE $\text{C}_3\text{H}_6\text{O}_3$, FORAM REALIZADOS A FIM DE AVALIAR A INFLUÊNCIA DA SOLUÇÃO E A FAIXA DE POTENCIAL A SER APLICADA NOS ENSAIOS DE ELETRODEPOSIÇÃO. A MORFOLOGIA, QUANTIDADE E DISTRIBUIÇÃO DAS NANOPARTICULAS DE COBRE SOBRE OS NANOTUBOS DE TIO_2 DEMONSTRARAM FORTE INFLUÊNCIA DO TIPO DE SOLUÇÃO E DO POTENCIAL APLICADO. ESTUDOS DE FOTOCORRENTE SOB RADIAÇÃO UV DE 80W, EMPREGANDO UMA SOLUÇÃO 0,1MOL L⁻¹ DE NA_2SO_4 , DEMONSTRARAM VALORES MAIORES DE CORRENTE PARA NT/TIO_2 MODIFICADOS COM CU SOB POTENCIAL DE -0,70 E -0,85 V VS. AG/AGCL.

ESSAS AMOSTAS FORAM SUBMETIDAS A UM TRATAMENTO TÉRMICO PARA OBTENÇÃO DOS ÓXIDOS DE COBRE I E II. E POSTERIOR AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE FOTOELETROCATÁLICA DOS SEMICONDUTORES, POR MEIO DE ENSAIOS DE VOLTAMETRIA LINEAR E ESPECTROMETRIA DE REFLECTÂNCIA DIFUSA.

OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE AS AMOSTRAS MODIFICADAS COM COBRE APRESENTARAM MELHORA NA ATIVIDADE ELETROCATÁLICA E APONTARAM AS DIFERENÇAS ESTRUTURAIS ENTRE O USO DE SULFATO DE SÓDIO E DE ÁCIDO LÁTICO COMO ELETRÓLITO. O PRIMEIRO CONTRIBUI PARA A AGLOMERAÇÃO DAS PARTICULAS, ENQUANTO QUE O SEGUNDO PERMITE UMA DISTRIBUIÇÃO MAIS HOMOGÊNEA. ALÉM DISSO, AS AMOSTRAS MODIFICADAS COM ÓXIDO DE COBRE II APRESENTARAM MELHOR DESEMPENHO NA ATIVIDADE FOTOELETROCATÁLICA. O SEMICONDUTOR DECORADO COM ÓXIDO DE COBRE II A PARTIR DO ELETRÓLITO DE ÁCIDO LÁTICO APRESENTOU REDUÇÃO SIGNIFICATIVA NA ENERGIA DE BAND GAP, EM TORNO DE 46% DA ENERGIA DE BAND GAP DO ELETRÓDO SEM MODIFICAÇÃO.

CONCLUI-SE QUE A MODIFICAÇÃO DE ESTRUTURAS NANOTUBULARES DE TIO_2 COM ÓXIDOS DE COBRE MELHORAM O DESEMPENHO DO SEMICONDUTOR, PERMITINDO UMA REDUÇÃO SIGNIFICATIVA NA ENERGIA DE BAND GAP, O QUE LEVA A UM MELHOR APROVEITAMENTO DA LUZ VISÍVEL, OTIMIZANDO SUA APLICAÇÃO NA FOTOCATALISE HETEROGÊNEA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

**Título: AVALIAÇÃO DA BIODEGRADAÇÃO DE FILMES DE
POLI(3-HIDROXIBUTIRATO-CO-3-HIDROXIVALERATO)/ NANOTUBOS DE CARBONO EM SISTEMA
RESPIROMÉTRICO**

Palavras-Chave: NANOCOMPÓSITOS, POLI(3-HIDROXIBUTIRATO-CO-HIDROXIVALERATO), NANOTUBO DE CARBONO,
BIODEGRADAÇÃO EM SOLO

Participantes:

DISCENTE: ISABELA CÉSAR OYAMA

ORIENTADOR: ANA PAULA LEMES

POLÍMEROS BIODEGRADÁVEIS POSSUEM GRANDE DESTAQUE E IMPORTÂNCIA DEVIDO AOS PROBLEMAS CAUSADOS PELA EXTENSA VIDA ÚTIL DOS POLÍMEROS SINTÉTICOS. UM POLÍMERO BIODEGRADÁVEL E DE GRANDE INTERESSE ACADÊMICO E COMERCIAL É O POLI(3-HIDROXIBUTIRATO-CO-3-HIDROXIVALERATO), PHBV. O USO DO PHBV É LIMITADO, UMA VEZ QUE SUAS PROPRIEDADES MECÂNICAS, COMO BAIXA RESISTÊNCIA AO IMPACTO, BAIXA ELONGAÇÃO E CUSTO MUITO ELEVADO, NÃO AUXILIAM A EXPANDIR SUA APLICAÇÃO EM DIVERSAS ÁREAS. A ADIÇÃO DE NANOTUBOS DE CARBONO (NTC) NA MATRIZ DE PHBV TEM SIDO AVALIADA EM DIVERSOS TRABALHOS, ASSIM COMO EM OUTRAS MATRIZES POLIMÉRICAS BIODEGRADÁVEIS. NO ENTANTO, APESAR DAS INVESTIGAÇÕES COM RELAÇÃO AO EFEITO DOS NTC NAS PROPRIEDADES TÉRMICAS, MECÂNICAS, MORFOLÓGICAS E ÓTICAS DESSAS MATRIZES, O SEU EFEITO COM RELAÇÃO A BIODEGRADAÇÃO DAS MESMAS NÃO É ESTUDADO COM TANTA INTENSIDADE. DESTA FORMA, O OBJETIVO DESSÉ PROJETO FOI AVALIAR O EFEITO DA INCORPORAÇÃO DE 1% E 2% (M/M) DE NTC NA MATRIZ DE PHBV, CAUSADO NA SUA BIODEGRADAÇÃO. PARA ISSO, PRIMEIRAMENTE, AS AMOSTRAS DE FILMES NANOCOMPÓSITOS DE PHBV/NTC FORAM PRODUZIDAS POR CASTING. A METODOLOGIA USADA NO ESTUDO DA BIODEGRADAÇÃO FOI BASEADA NO MÉTODO DO SISTEMA RESPIROMÉTRICO EM MEIO SÓLIDO, ALÉM DE MEDIDAS DE PERDA DE MASSA AO LONGO DO TEMPO. ALTERAÇÕES NA MORFOLOGIA DOS NANOCOMPÓSITOS PHBV/NTC SERÃO AVALIADAS POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA (MEV).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: EFEITO DA VARIAÇÃO DO TEOR DE AL NA MICROESTRUTURA E MICRODUREZA DAS LIGAS DE ALTA ENTROPIA CUAL0,9CRCOFE E CUAL0,5CRCOFE

Palavras-Chave: LIGAS DE ALTA ENTROPIA, VARIAÇÃO DE ALUMINIO, MICRODUREZA

Participantes:

DISCENTE: BIANCA SALES DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: RICARDO ALEXANDRE GALDINO DA SILVA

AS LIGAS DE ALTA ENTROPIA (LAE) APRESENTAM NO MÍNIMO CINCO ELEMENTOS PRINCIPAIS COM FRAÇÕES MOLARES ENTRE 5% E 35%, ENQUANTO AS LIGAS CONVENCIONAIS APRESENTAM APENAS UM OU DOIS CONSTITUÍNTES EM GRANDE QUANTIDADE. ESTAS LIGAS POSSUEM PROPRIEDADES INTERESSANTES, COMO A FORMAÇÃO DE PRECIPITADOS EM NANO ESCALA E ESTRUTURAS AMORFAS, ALÉM DE BOA DUCTILIDADE, RESISTÊNCIA AO DESGASTE E À OXIDAÇÃO (LI, ZHI FU & REN, 2013). PORTANTO, TRATA-SE DE UM MATERIAL PROMISSOR. DADOS DA LITERATURA (PI, 2013) MOSTRAM QUE AS LAES NORMALMENTE FORMAM SOLUÇÕES SÓLIDAS SIMPLES COM ESTRUTURA FCC E BCC, ENTRETANTO ALGUNS TRABALHOS REVELARAM QUE UM ELEVADO VALOR DE ENTROPIA NEM SEMPRE ASSEGURA MICROESTRUTURAS SIMPLES. NA REALIDADE AS LAES PODEM APRESENTAR MICROESTRUTURAS BASTANTE COMPLEXAS COM DIFERENTES FASES (PI, 2013).

NESTE TRABALHO FORAM ESTUDADAS AS LIGAS DE ALTA ENTROPIA CUAL0,9CRCOFE E CUAL0,5CRCOFE. ATÉ O MOMENTO POUCOS RELATOS FORAM ENCONTRADOS NA LITERATURA CONSULTADA SOBRE O ESTUDO SISTEMÁTICOS DESTAS LIGAS E NESTAS CONCENTRAÇÕES. PORTANTO, PRETENDE-SE ESTUDAR O EFEITO DA VARIAÇÃO DO TEOR DE AL NA MICROESTRUTURA E NA MICRODUREZA DAS LIGAS.

AS LIGAS CUAL0,9CRCOFE E CUAL0,5CRCOFE FORAM PREPARADAS EM UM FORNO A ARCO COM ATMOSFERA INERTE DE ARGÔNIO. OS METAIS UTILIZADOS PARA A FUSÃO APRESENTAVAM PUREZA SUPERIOR A 99,95%. FORAM PRODUZIDOS TARUGO DE APROXIMADAMENTE 15 G DE CADA UMA DAS LIGAS. OS TARUGOS FORAM CORTADOS E PREPARADOS PARA OS ENSAIOS DE CALORIMETRIA EXPLORATÓRIA DIFERENCIAL (DSC). AMOSTRAS INICIALMENTE SEM TRATAMENTO TÉRMICO FORAM ANALISADAS POR DSC E POR MEDIDAS DE VARIAÇÃO DA MICRODUREZA COM A TEMPERATURA DE TÊMPERA. ALÉM DISSO, IMAGENS DE MICROSCOPIA ÓPTICA FORAM OBTIDAS A PARTIR DE AMOSTRAS EM DIFERENTES TEMPERATURAS DE TÊMPERA SELECIONADAS A PARTIR DAS CURVAS DE VARIAÇÃO DA MICRODUREZA.

A CURVA DSC OBTIDA PARA UMA AMOSTRA DA LIGA CUAL0,5CRCOFE SEM TRATAMENTO TÉRMICO MOSTROU A PRESENÇA DE UMA REAÇÃO EXOTÉRMICA EM TORNO DE 629 K, ENTRETANTO A LIGA DE CUAL0,9CRCOFE APRESENTOU UM EVENTO TÉRMICO EXOTÉRMICO MAIS LARGO E DESLOCADO PARA TEMPERATURA MAIS ELEVADAS, O QUE PODE ESTAR RELACIONADO COM A TRANSIÇÃO DAS DUAS FASES FCC PARA A FASE L12, COMO PREVISTO PELA LITERATURA (PICKERING, 2014). ESTE EVENTO TÉRMICO TAMBÉM PODE ESTAR RELACIONADO COM A DECOMPOSIÇÃO DE MICRO SEGREGAÇÕES, PROVENIENTES DA FUSÃO DO MATERIAL. AS IMAGENS OBTIDAS POR MICROSCOPIA ÓPTICA FORAM REALIZADAS A PARTIR DE AMOSTRAS INICIALMENTE SEM TRATAMENTO TÉRMICO E EM AMOSTRAS SUBMETIDAS A TÊMPERA A PARTIR DE 573 K, 673 K E 773 K EM ÁGUA A 273 K. AS IMAGENS DE MO DAS DUAS LIGAS INICIALMENTE SEM TRATAMENTO TÉRMICO APRESENTARAM MICROESTRUTURAS DENDRÍTICAS, PORÉM A MICROESTRUTURA DA LIGA CUAL0,5CRCOFE MOSTROU DENDRITAS MAIS LARGAS, O QUE ESTÁ RELACIONADO COM A VELOCIDADE DE SOLIDIFICAÇÃO DA LIGA. AS MICROGRAFIAS OBTIDAS PARA AMOSTRAS SUBMETIDAS À TÊMPERA A PARTIR DE 573K MOSTRARAM A PRECIPITAÇÃO DE UMA FASE QUE OCORRE NOS CONTORNOS DOS GRÃOS DA LIGA DE CUAL0,9CRCOFE E A DECOMPOSIÇÃO DA MICROESTRUTURA DENDRÍTICA É DOMINANTE. DADOS DA LITERATURA INDICAM SER A DECOMPOSIÇÃO DA FASE FCC1 PARA A FASE FCC2 (PICKERING, 2014). JÁ A LIGA CUAL0,5CRCOFE APRESENTA UMA DIMINUIÇÃO DE CONTOURNO DE GRÃO, DEVIDO AO CONSUMO DE UMA DAS FASES PRESENTES NA LIGA. NAS TEMPERATURAS DE TÊMPERA DE 673K E 773K A LIGA DE CUAL0,9CRCOFE AS IMAGENS DE MO NÃO MOSTRARAM ALTERAÇÕES VISÍVEIS. JÁ NA LIGA DE CUAL0,5CRCOFE NA TEMPERATURA DE TÊMPERA DE 673K FOI OBSERVADO POR MO UM AUMENTO NA REGIÃO DE CONTORNOS DE GRÃOS.

A CURVA DE VARIAÇÃO DA MICRODUREZA COM A TEMPERATURA DE TÊMPERA FOI OBTIDA A PARTIR DE AMOSTRAS SEM TRATAMENTO TÉRMICO DAS LIGAS CUAL0,9CRCOFE E CUAL0,5CRCOFE QUE FORAM SUBMETIDAS A TÊMPERAS EM TEMPERATURAS SUCESSIVAS A CADA 50 K ATÉ 1123K. A CURVA DA VARIAÇÃO DA MICRODUREZA DA LIGA DE CUAL0,5CRCOFE APRESENTOU UM AUMENTO GRADATIVO ENTRE 373K A 473K, SEGUIDA POR UMA DIMINUIÇÃO DOS VALORES DE MICRODUREZA NO INTERVALO DE 473K A 573K. EM 633K, PRÓXIMO À TEMPERATURA DO EVENTO TÉRMICO NA CURVA DE DSC, OCORREU UM AUMENTO NOS VALORES DE MICRODUREZA, QUE PROVAVELMENTE ESTÁ RELACIONADO À TRANSIÇÃO DE FASE DETECTADA NA CURVA DSC. APÓS A VARIAÇÃO CITADA, OS VALORES DE MICRODUREZA VOLTARAM A DIMINUIR. A LIGA DE CUAL0,9CRCOFE APRESENTA UM PICO DE MICRODUREZA EM TORNO 523 K, QUE NA SEQUÊNCIA DIMINUI ATÉ O FINAL DA CURVA DE MICRODUREZA.

OS RESULTADOS OBTIDOS ATÉ O MOMENTO INDICARAM UM EVENTO TÉRMICO EXOTÉRMICO EM TORNO DE 629K, QUE É DESLOCADO PARA TEMPERATURAS MAIS ELEVADAS COM O AUMENTO DE AL DE 0,5% PARA 0,9%. VERIFICOU-SE TAMBÉM QUE AS VARIAÇÕES NA MICRODUREZA OCORREM EM INTERVALOS DE TEMPERATURA PRÓXIMOS AOS QUE FORAM DETECTADOS OS EVENTOS TÉRMICOS DAS CURVAS DE DSC, SUGERINDO QUE MEDIDAS DE VARIAÇÃO DA MICRODUREZA COM A TEMPERATURA PODEM SER UTILIZADAS PARA DETERMINAR OS INTERVALOS DE ESTABILIDADE DE ALGUMAS FASES DESTAS LIGAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: CORRELAÇÃO DAS PROPRIEDADES ELÉTRICAS E MORFOLÓGICAS DE BLENDA POLIMÉRICAS CONDUTORAS DE HDPE/LLDPE/PANI

Palavras-Chave: POLIANILINA, BLENDA POLIMÉRICAS, POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE

Participantes:

DISCENTE: PATRICK VALADÃO DE FARIA

ORIENTADOR: FÁBIO ROBERTO PASSADOR

DENTRE OS POLÍMEROS INTRINSECAMENTE CONDUTORES, A POLIANILINA (PANI) TEM SIDO O POLÍMERO MAIS ESTUDADO DEVIDO AO SEU GRANDE POTENCIAL DE APLICAÇÕES, INCLUINDO TINTAS CONDUTIVAS, FILMES FINOS, COMO EM LEDS ORGÂNICOS, BATERIAS, SENSORES [1] E MATERIAIS ABSORVEDORES DE RADIAÇÃO ELETROMAGNÉTICA (MARE), CHAMADOS TAMBÉM COMO ABSORVEDORES DE MICROONDAS [2] DEVIDO A SUA EXCELENTE ESTABILIDADE QUÍMICA NO ESTADO DOPADO EM CONDIÇÕES AMBIENTAIS, AMPLA FAIXA DE CONDUTIVIDADE ELÉTRICA, PROPRIEDADES ELETROQUÍMICAS E ÓPTICAS, FACILIDADE DE POLIMERIZAÇÃO E DOPAGEM E BAIXO CUSTO [3]. ENTRETANTO, O MAIOR PROBLEMA NA APLICAÇÃO DA POLIANILINA EM ESCALA INDUSTRIAL É A SUA POBRE PROCESSABILIDADE, POR APRESENTAR BAIXA SOLUBILIDADE EM SOLVENTES ORGÂNICOS, BAIXA RESISTÊNCIA MECÂNICA E DIFICULDADE DE PROCESSAMENTO POR FUSÃO. UM MÉTODO EFICAZ PARA MELHORAR AS SUAS PROPRIEDADES MECÂNICAS E A SUA SOLUBILIDADE, É A PREPARAÇÃO DE MATERIAIS OBTIDOS PELA MISTURA DA POLIANILINA COM MATRIZES TERMOPLÁSTICAS OU ELASTOMÉRICAS, E A UTILIZAÇÃO DE ÁCIDOS PROTÔNICOS FUNCIONALIZADOS [4], RESPECTIVAMENTE. A PREPARAÇÃO DE BLENDA POLIMÉRICAS DE POLÍMEROS ISOLANTES E CONDUTORES TEM COMO OBJETIVO A OBTENÇÃO DE UM MATERIAL POLIMÉRICO COM FACILIDADE DE PROCESSAMENTO E PROPRIEDADES MECÂNICAS CARACTERÍSTICAS DOS POLÍMEROS ISOLANTES ASSOCIADA ÀS PROPRIEDADES ELÉTRICAS, ÓPTICAS E MAGNÉTICAS DOS POLÍMEROS CONDUTORES. NESSE TRABALHO FORAM OBTIDAS BLENDA POLIMÉRICAS DE POLIOLEFINAS COM POLIANILINA ATRAVÉS DE MISTURA NO ESTADO FUNDIDO. ESTUDOU-SE AS CORRELAÇÕES ENTRE DIFERENTES ENSAIOS ELÉTRICOS, ATRAVÉS DA MEDIDA DE CONDUTIVIDADE ELÉTRICA DO BULK (FEITA ATRAVÉS DE ENSAIOS DE DOIS PONTOS) E CONDUTIVIDADE ELÉTRICA SUPERFICIAL (ENSAIOS COM QUATRO PONTOS), COM A MORFOLOGIA FORMADA NAS DIFERENTES BLENDA POLIMÉRICAS, COM DIFERENTES TEORES DE PANI OBTIDAS COM E SEM A ADIÇÃO DE AGENTE COMPATIBILIZANTE HDPE-G-MA. AS BLENDA POLIMÉRICAS DE LLDPE/PANI COM DIFERENTES TEORES DE POLIANILINA (5, 10, 15, 20 E 40% EM MASSA) FORAM OBTIDAS POR MISTURA MECÂNICA DO ESTADO FUNDIDO EM UMA CÂMARA DE MISTURA ACOPLADA A UM REÔMETRO DE TORQUE À 140°C, 100 RPM POR 5 MIN; BLENDA POLIMÉRICAS DE HDPE/LLDPE/PANI E HDPE/LLDPE/PANI/HDPE-G-MA (COM RAZÃO HDPE/LLDPE DE 1:1) COM DIFERENTES TEORES DE PANI (5, 10, 15, 20 E 40% EM MASSA) FORAM OBTIDAS POR MISTURA MECÂNICA DO ESTADO FUNDIDO EM UMA CÂMARA DE MISTURA ACOPLADA A UM REÔMETRO DE TORQUE À 180°C, 100 RPM POR 5 MIN. PLACAS DAS COMPOSIÇÕES FORAM PREPARADAS POR Prensagem a quente (180°C POR 5 MIN) COM ESPESURA DE 1MM E CORPOS DE PROVA FORAM ESTAMPADOS PARA REALIZAÇÃO DOS ENSAIOS. A CARACTERIZAÇÃO ELÉTRICA SE DEU ATRAVÉS DA CONDUTIVIDADE ELÉTRICA, UTILIZANDO-SE UMA FONTE KEITHLEY, MODELO 2400 SOURCEMETER®, EM UM SISTEMA DE DUAS PONTAS E DE QUATRO PONTAS, NESTE CASO, PARA UMA ANÁLISE DA CONDUTIVIDADE SUPERFICIAL DO MATERIAL. AS MICROGRAFIAS OBTIDAS POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA (MEV) DAS BLENDA FORAM UTILIZADAS PARA ANALISAR AS ALTERAÇÕES DE SUPERFÍCIE MORFOLÓGICA E ESTADO DE DISPERSÃO DA PANI NAS BLENDA POLIMÉRICAS. PARA A REALIZAÇÃO DESTES ENSAIOS, AS AMOSTRAS FORAM ANALISADAS EM UM MICROSCÓPIO ELETRÔNICO DE VARREDURA FEI INSPECT S50. POR SUA VEZ, A CARACTERIZAÇÃO ELETROMAGNÉTICA SE DEU ATRAVÉS DE MEDIÇÕES DE PERMISSIVIDADE ELÉTRICA (?) E PERMEABILIDADE MAGNÉTICA (?) DAS BLENDA, POR MEIO DO USO DE UM ANALISADOR DE REDE VETORIAL, MODELO 8510C, DA HP, EQUIPADO COM UMA CALIBRAÇÃO DEFINIDA PARA ONDAS NA FAIXA DE FREQUÊNCIA DE 8,2 PARA 12,4 GHZ. AS AMOSTRAS QUE APRESENTARAM AS MAIORES CONDUTIVIDADES ELÉTRICAS FORAM SUBMETIDAS A ENSAIOS DINÂMICOS ESPECÍFICOS PARA VERIFICAÇÃO DA APLICAÇÃO COMO MATERIAIS ABSORVEDORES DE RADIAÇÃO ELETROMAGNÉTICA (MARE).

REFERÊNCIAS:

- [1] Y. HABA; E. SEGAL; M. NARKIS; G. I. TITELMAN; A. SIEGMANN. POLYANILINE-DBSA/POLYMER BLENDS PREPARED VIA AQUEOUS DISPERSIONS. SYNTHETIC METALS, V. 110, P. 189-193, 2000.
- [2] OYHARÇABAL M., ET AL. INFLUENCE OF THE MORPHOLOGY OF POLYANILINE ON THE MICROWAVE ABSORPTION PROPERTIES OF EPOXY POLYANILINE COMPOSITES, COMPOSITES SCIENCE AND TECHNOLOGY, VOLUME 74, 24 JANUARY 2013, PAGES 107-112.
- [3] A. J. HEEGER. POLYANILINE WITH SURFACTANT COUNTERIONS: CONDUCTING POLYMER MATERIALS WHICH ARE PROCESSABLE IN THE CONDUCTING FORM. SYNTHETIC METALS, V. 55-57, P. 3471-3482, 1993.
- [4] T. DEL CASTILLO-CASTRO, M. M. CASTILLO-ORTEGA, P. J. HERRERA-FRANCO, D. E. RODRÍGUEZ-FÉLIX. COMPATIBILIZATION OF POLYETHYLENE/POLYANILINE BLENDS WITH POLYETHYLENE-GRAFT-MALEIC ANHYDRIDE. JOURNAL OF APPLIED POLYMER SCIENCE. V. 119. P. 2895?2901. 2011.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: RECICLAGEM DA LIGA DE ALUMÍNIO AA2050 CONTENDO LÍTIO VIA PROCESSAMENTO NO ESTADO SÓLIDO

Palavras-Chave: LIGA, AA2050, ALUMINIO, LITIO, RECICLAGEM, MOAGEM, CAVACO

Participantes:

DISCENTE: GABRIEL PORTILHO MONTEIRO DE SOUZA

ORIENTADOR: KATIA REGINA CARDOSO

RECICLAGEM DA LIGA DE ALUMÍNIO AA2050 CONTENDO LÍTIO VIA PROCESSAMENTO NO ESTADO SÓLIDO. GABRIEL PORTILHO M. DE SOUZA, KÁTIA REGINA CARDOSO, (INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, UNIFESP).

A LIGA DE ALUMÍNIO AA2050 APRESENTA UMA GRANDE IMPORTÂNCIA PARA O SETOR AERONÁUTICO DEVIDO A ALGUMAS CARACTERÍSTICAS RELEVANTES, COMO BAIXA DENSIDADE, ALTA RESISTÊNCIA A FADIGA E MAIOR MÓDULO DE ELASTICIDADE, QUE SÃO MAIORES EM RELAÇÃO AS LIGAS CONVENCIONAIS DAS SÉRIES 2XXX E 7XXX. ENTRETANTO, PARA A REUTILIZAÇÃO DESSAS LIGAS, É NECESSÁRIO A SOLUÇÃO DE ALGUNS ASPECTOS NEGATIVOS, COMO ALTO CUSTO E A NECESSIDADE DE UM SISTEMA ELABORADO DE CONTROLE DAS SOBRAS, PARA FINS DE RECICLAGEM. NOS PROCESSOS DE RECICLAGEM CONVENCIONAIS, QUE SÃO REALIZADOS POR FUSÃO DESSAS SOBRAS, A LIGA AA2050 APRESENTA RESTRIÇÕES DEVIDO A ALTA REATIVIDADE DO LI COM A ATMOSFERA E COM OS FORNOS, ALÉM DE UMA FÁCIL VOLATIZAÇÃO DURANTE A FUSÃO, O QUE OCASIONA NO EMPOBRECIMENTO DA LIGA. ESTE PROJETO TEM COMO OBJETIVO O DESENVOLVIMENTO DE UMA ROTA PARA A RECICLAGEM DE CAVACOS DE LIGAS DE ALUMÍNIO CONTENDO LÍTIO QUE ENVOLVE O PROCESSAMENTO NO ESTADO SÓLIDO POR MOAGEM SEGUIDA DE CONSOLIDAÇÃO POR EXTRUSÃO A QUENTE. AS ETAPAS QUE JÁ ESTÃO EM DESENVOLVIMENTO, OBTIVERAM SUCESSO NAS SUAS FASES INICIAIS, OU SEJA, NA MOAGEM E OBTENÇÃO DO PÓ DA LIGA, ASSIM COMO NA OBTENÇÃO DE UM MATERIAL CONSOLIDADO NA FORMA DE BARRAS PARA AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES. TAMBÉM JÁ FORAM REALIZADOS ALGUNS TRATAMENTOS TÉRMICOS, PORÉM AINDA SE FAZ NECESSÁRIO A DETERMINAÇÃO DA SEQUÊNCIA DESSOS TRATAMENTOS QUE É MAIS ADEQUADA PARA A OBTENÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DESEJADAS, ASSIM COMO A CARACTERIZAÇÃO MICROESTRUTURAL E MECÂNICA DO MATERIAL OBTIDO. OS CAVACOS EMPREGADOS NESSE PROJETO FORAM CÉDIDOS PELA EMBRAER. CONTENDO CERCA DE 1% EM PESO DE LI.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE MEMBRANAS POLIMÉRICAS DE PLA E PCL CONTENDO DIFERENTES TEORES DE ZEÓLITA ZSM-5

Palavras-Chave: PCL, PLA, ZEOLITA, ZSM-5, MEMBRANAS

Participantes:

DISCENTE: ANA PAULA NOGUEIRA ALVES

ORIENTADOR: ELIANDRA DE SOUSA TRICHÊS

O USO DE MEMBRANAS POLIMÉRICAS VEM SE TORNANDO TENDÊNCIA EM VÁRIAS APLICAÇÕES DISTINTAS, ENTRE ELAS O SETOR DE EMBALAGEM PARA ALIMENTOS. LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO OS FATORES AMBIENTAIS, É DE SUMA IMPORTÂNCIA A UTILIZAÇÃO DE POLÍMEROS BIODEGRADÁVEIS NA MATRIZ DO MATERIAL, COMO POR EXEMPLO, PCL (POLICAPROLACTONA) E PLA (POLIÁCIDO-LÁTICO). AS MEMBRANAS SÃO BARREIRAS FÍSICAS E PODEM TER SUAS PROPRIEDADES MELHORADAS COM A INCORPORAÇÃO DE UM MATERIAL SELETIVO, COMO POR EXEMPLO, A ZEOLITA ZSM-5.

ESTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO A PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE MEMBRANAS DE PCL, PCL/ZSM-5, PLA E PLA/ZSM-5 OBTIDAS PELO MÉTODO DE EVAPORAÇÃO DO SOLVENTE. ESTE MÉTODO FOI BASTANTE EFICAZ PARA A PREPARAÇÃO DAS MEMBRANAS E AS MESMAS FORAM CARACTERIZADAS POR CALORIMETRIA DIFERENCIAL EXPLORATÓRIA, ANÁLISE TERMOGRAVIMÉTRICA, MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA, PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA E SOLUBILIDADE EM ÁGUA.

PARA AMBOS OS GRUPOS DE MEMBRANAS FOI POSSÍVEL PERCEBER QUE A INTERFACE ENTRE MATRIZ POLIMÉRICA E CARGA CERÂMICA FOI LIGEIRAMENTE FRAGILIZADA PELO TAMANHO DAS PARTÍCULAS DE ZSM-5, QUE APESAR DE REDUZIDOS EM RELAÇÃO AO TAMANHO COMERCIAL, NÃO POSSIBILITOU SUA ADESÃO COMPLETA NA MATRIZ. ENTRETANTO, ESTE FATO ABRIU A POSSIBILIDADE DE AUMENTO DE DIFUSIVIDADE DE GASES NAS MEMBRANAS, O QUE PODE LEVAR A UM AUMENTO NA TAXA DE BIODEGRADAÇÃO DO MATERIAL, TORNANDO SEU USO BASTANTE VIÁVEL. AS ANÁLISES TÉRMICAS DAS MEMBRANAS INDICARAM QUE AS PARTÍCULAS DE ZSM-5 SE ALOCARAM ENTRE AS CADEIAS POLIMÉRICAS, LEVANDO A REDUÇÕES DAS TEMPERATURAS DE INÍCIO DE DEGRADAÇÃO EM AMBOS OS GRUPOS DE MEMBRANAS. TAMBÉM FOI OBSERVADO UM AUMENTO SIGNIFICATIVO DA "TG" PARA AS MEMBRANAS DE PCL E PCL/ZSM-5 E NENHUMA ALTERAÇÃO DA "TG" PARA AS MEMBRANAS DE PLA E PLA/ZSM-5. NAS MEMBRANAS DE PLA E PLA/ZSM-5 OBSERVOU-SE QUE AS PARTÍCULAS DE ZSM-5 NÃO ATUARAM COMO AGENTES NUCLEANTES, DEVIDO A BAIXA VARIAÇÃO DA "TC".

DESSA FORMA, CONCLUI-SE QUE OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO MATERIAL FOI BEM SUCEDIDA, ALÉM DO MESMO SER VANTAJOSO PARA A APLICAÇÃO COMO EMBALAGEM, TENDO EM VISTA SUA CAPACIDADE DE DEGRADAÇÃO MAIS RÁPIDA QUE OS MATERIAIS CONVENCIONAIS, AUXILIANDO NA BUSCA POR REDUÇÃO DE RESÍDUOS NO MEIO AMBIENTE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: ESTUDO DA INFLUÊNCIA DOS DIFERENTES PROCESSOS DEGRADATIVOS EM NANOCOMPÓSITOS DE PHBV/NG

Palavras-Chave: NANOCOMPÓSITOS, NANOLÂMINAS DE GRAFITE, POLI (HIDROXIBUTIRATO-CO-HIDROXIVALERATO), BIODEGRADAÇÃO.

Participantes:

DISCENTE: RITA DE CÁSSIA BARBOSA CAMARGO LAMPARELLI

ORIENTADOR: ANA PAULA LEMES

ESTE RELATÓRIO APRESENTA OS RESULTADOS SOBRE A INFLUÊNCIA DE DIFERENTES PROCESSOS DEGRADATIVOS EM NANOCOMPÓSITOS POLIMÉRICOS À BASE DE POLI(HIDROXIBUTIRATO-CO-HIDROXIVALERATO) (PHBV), REFORÇADOS COM NANOLÂMINAS DE GRAFITE (NG). OS FILMES FORAM PRODUZIDOS POR MISTURA EM SOLUÇÃO, SEGUIDA DE EVAPORAÇÃO DE SOLVENTE PARA A PREPARAÇÃO DOS FILMES DE PHBV PURO E DOS NANOCOMPÓSITOS DE PHBV COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE NG (0,10; 0,30 E 0,50% EM MASSA). OS FILMES DE PHBV FORAM SUBMETIDOS A ENSAIOS DE BIODEGRADAÇÃO EM MEIO AQUOSO, POR 37 DIAS E EM SOLO POR 33 DIAS. ANTES E APÓS OS ENSAIOS DE BIODEGRADAÇÃO OS FILMES FORAM CARACTERIZADOS POR MEIO DA ANÁLISE VISUAL, PERDA DE MASSA (%), DETERMINAÇÃO DA GERAÇÃO DE CO₂, MICROSCOPIA ÓPTICA COM LUZ POLARIZADA (POM), MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA (MEV) E ANÁLISE CALORIMÉTRICA DE VARREDURA (DSC) PARA SE DETERMINAR AS PROPRIEDADES FÍSICAS, TÉRMICAS E MORFOLÓGICAS. NAS IMAGENS DE POM VERIFICOU-SE A INFLUÊNCIA DOS DIFERENTES TEORES DE NANOLÂMINAS DE GRAFITE NA CRISTALIZAÇÃO DO PHBV E AO MESMO TEMPO, A FORMAÇÃO DE ESFERULITOS, ATRAVÉS DAS IMAGENS OBTIDAS PELO POM. APÓS O ENSAIO DE BIODEGRADAÇÃO EM MEIO AQUOSO FOI POSSÍVEL OBSERVAR A SUPERFÍCIE MORFOLÓGICA DOS NANOCOMPÓSITOS ATRAVÉS DE UMA SIMPLES ANÁLISE VISUAL E POR MEV, NO QUAL APRESENTOU UMA SUPERFÍCIE RUGOSA E IRREGULAR, COM A PRESENÇA DE FRAGMENTOS E CAVITAÇÕES. OS VALORES DE PERDA DE MASSA DESTES FILMES DE PHBV, CONSTATOU-SE EM AMBOS EXPERIMENTOS DE BIODEGRADAÇÃO (MEIO AQUOSO E EM SOLO) QUE A ADIÇÃO DE NANOLÂMINAS DE GRAFITE AGIU ACELERANDO O PROCESSO DE DEGRADAÇÃO DO PHBV. A QUANTIDADE DE CO₂ GERADO E DA ANÁLISE DO DSC FOI VERIFICADO COMO CADA FILME AGIU APÓS OS ENSAIOS DE BIODEGRADAÇÃO NO MEIO AQUOSO E EM SOLO. NO ENSAIO DE MEIO AQUOSO, NOTOU-SE QUE OS FILMES QUE CONTINHAM AS MAIORES CONCENTRAÇÕES DE NG (0,30 % E 0,50%) LIBERARAM MAIS CO₂, APESAR DE SEU GRAU DE CRISTALINIDADE SER RELATIVAMENTE PRÓXIMOS, ENQUANTO QUE ENSAIO DE BIODEGRADAÇÃO EM MEIO SOLO OBSERVA-SE QUE O PHBV/0,50% NG FOI O QUE MAIS GEROU QUANTIDADE CO₂, DEVIDO A SUA ELEVADA CRISTALINIDADE. EM SUMA, VERIFICOU-SE QUE A ADIÇÃO DE NG A MATRIZ DE PHBV INTERFERE NO DESEMPENHO DO PHBV, ACELERANDO O PROCESSO DE BIODEGRADAÇÃO EM MEIO AQUOSO E EM SOLO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - ENSINO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NATURAIS

Título: ESTÉTICA E SIMETRIA NA FÍSICA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Palavras-Chave: ESTÉTICA, SIMETRIA, ENSINO, FÍSICA

Participantes:

DISCENTE: FLAVISTON FERREIRA PIRES

ORIENTADOR: JOSÉ ALVES DA SILVA

NA FÍSICA, SEMPRE HOUVE A BUSCA DA ESTÉTICA DOS FENÔMENOS OBSERVADOS E ESTUDADOS AO LONGO DE SUA CONSTRUÇÃO HISTÓRICA (MENEZES, 2005). NA BUSCA POR ESSA ESTÉTICA, UM DOS ELEMENTOS CENTRAIS É A SIMETRIA, AO PONTO EM QUE FERRIS (1990, P.236) AFIRMA CATEGORICAMENTE QUE “A ESTÉTICA CIENTÍFICA É ILUMINADA PELO SOL CENTRAL DA SIMETRIA”. É POR MEIO DESSA ESTÉTICA E SIMETRIA QUE SE PODE COMPREENDER TRÊS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA FÍSICA: O DA CONSERVAÇÃO DA QUANTIDADE DE MOVIMENTO LINEAR E DA ANGULAR (HOMOGENEIDADE E ISOTROPIA DO ESPAÇO) E DA ENERGIA (UNIFORMIDADE DO TEMPO) (MENEZES, 2005). O ENSINO DE FÍSICA, CONTUDO, NÃO PARECE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO ESSAS BASES EM SUAS PESQUISAS (PIRES & SILVA, 2015). ESTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO PROPOR UMA REFLEXÃO SOBRE OS CONCEITOS DE ESTÉTICA E SIMETRIA E SUAS POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO DE FÍSICA. PARA TANTO, FIZEMOS UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA COMPARATIVA COM AS PRINCIPAIS OBRAS DE ALGUNS AUTORES QUE ENFATIZAM ESSAS QUESTÕES EM SUAS REFLEXÕES: A MATÉRIA: UMA AVENTURA DO ESPÍRITO (MENEZES, 2005), O FIM DAS CERTEZAS: TEMPO, CAOS E AS LEIS DA NATUREZA (PRIGOGINE, 1996), SOBRE AS LEIS DA FÍSICA (FEYNMAN, 2012) E UMA BREVE HISTÓRIA DO TEMPO (HAWKING, 2015). MENEZES (2005) RECONHECE QUE TUDO QUANTO EXISTE É A EXPRESSÃO DE EXISTÊNCIA OU QUEBRAS DE SIMETRIAS (P. 13), ASSIM COMO DE ASSIMETRIAS, PENSANDO NELAS COMO UMA ESTÉTICA NATURAL RECONHECIDA PELA CIÊNCIA, QUE DEPENDE DA CULTURA QUE SE ESTÁ INSERIDO, POSSUINDO CARÁTER HISTÓRICO (P. 9); FEYNMAN (2012) TAMBÉM RECONHECE A IMPORTÂNCIA DAS SIMETRIAS, PORÉM NÃO AS ATRIBUI À CULTURA: AS COMPREENDE COMO FUNDAMENTOS MATEMÁTICOS, ÚNICA MANEIRA CAPAZ DE REALMENTE EXPLICAR AS LEIS DA NATUREZA POIS ELAS SÃO “APENAS NUMEROSAS” (P. 83) E AS IRREVERSIBILIDADES SÃO “ACIDENTES USUAIS DA VIDA” (P. 119). HAWKING (2015), COMO MENEZES (2005), SUGERE A EXISTÊNCIA DE UM UNIVERSO DE MESMO ASPECTO EM TODAS AS DIREÇÕES (HOMOGÊNEO) (P. 64), SURGIDO NUM TEMPO FINITO (P. 20). ELE ATRIBUI A COMPREENSÃO SIMÉTRICA DA PASSAGEM DO TEMPO ? DE ORIGEM TERMODINÂMICA, COSMOLÓGICA E PSICOLÓGICA ? À PERCEPÇÃO HUMANA, SEM APONTAR A NECESSIDADE DE QUE A CIÊNCIA FAÇA DISTINÇÃO DESSA SIMETRIA (P. 189). PARA PRIGOGINE (1996), AS LEIS FÍSICAS CARECEM DE NOVAS COMPREENSÕES. DIFERENTEMENTE DOS OUTROS AUTORES, ELE DESCONSIDERA AS IDEALIZAÇÕES E SIMETRIAS DOS PROCESSOS REVERSÍVEIS (P. 25). PARA ELE, AS LEIS FUNDAMENTAIS EXPRESSAM POSSIBILIDADES E NÃO MAIS CERTEZAS ORIUNDAS DESSAS CRENÇAS NAS SIMETRIAS (P. 13), NUMA VISÃO DE MUNDO PROBABILÍSTICA, EM QUE A IRREVERSIBILIDADE DOS PROCESSOS É APENAS UMA APROXIMAÇÃO DA REALIDADE (P. 26). COMO CONCLUSÃO, OBSERVAMOS QUE NÃO HÁ UMA UNIFORMIDADE SOBRE OS TEMAS NAS OBRAS ESTUDADAS, EMBORA TODOS COLOQUEM O TEMA COMO PARTE FUNDAMENTAL DE SUAS PESQUISAS. ENTRETANTO, É POSSÍVEL VER SUA IMPORTÂNCIA PARA O ENSINO, POSTO QUE O SEU DESTAQUE REVELA, POR EXEMPLO, AS ARBITRARIEDADES PRESENTES NOS MODELOS, INCLUINDO SUAS PERFEIÇÕES ESTÉTICAS, SUAS SIMETRIAS IDEALIZADAS E O QUANTO A REALIDADE OBSERVADA NÃO É CONDIZENTE COM O MODELO. COM ISSO, COLOCAMOS O SER HUMANO NO PONTO CENTRAL DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO, POSTO QUE TANTO A ESTÉTICA ADOTADA QUANTO A SIMETRIA ENXERGADA EM CADA FENÔMENO ADVÉM DELE. ALÉM DISSO, COLOCAMOS EM QUESTÃO AS DÚVIDAS SOBRE OS PRINCÍPIOS MAIS FUNDAMENTAIS DA FÍSICA. TRATA-SE DE UMA MUDANÇA RADICAL QUE MUDA A COSTUMEIRA MANEIRA DE PRIORIZAR O ENSINO DE UM DETERMINADO CONCEITO COMO SE ELE TIVESSE UMA EXISTÊNCIA POR SI MESMO, DESPROVIDO DE HUMANIDADE ? COMO SE FOSSE INTRÍNSECO À NATUREZA E/OU JÁ ACABADO. POR FIM, ENFATIZAMOS A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE MAIS PESQUISAS SOBRE ESSE TEMA.

REFERÊNCIAS:

- FERRIS, T. O DESPERTAR NA VIA LÁCTEA: UMA HISTÓRIA DA ASTRONOMIA. 2ª ED. RIO DE JANEIRO. EDITORA CAMPUS, 1990. 378P.
- FEYNMAN, R. P. SOBRE AS LEIS DA FÍSICA. 1ª ED. RIO DE JANEIRO. CONTRAPONTO. EDITORA PUC-RIO, 2012. 180 P.
- MENEZES, L. C. A MATÉRIA UMA AVENTURA DO ESPÍRITO: FUNDAMENTOS E FRONTEIRAS DO CONHECIMENTO FÍSICO. 1ª ED. SÃO PAULO. EDITORA LIVRARIA DA FÍSICA, 2005. 277P.
- PIRES, F. F.; SILVA, J. A. ESTÉTICA E SIMETRIA NO ENSINO DE FÍSICA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE MECÂNICA. ANAIS X ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS. ÁGUAS DE LINDOIA ? SP, 2015
- PRIGOGINE, I. O FIM DAS CERTEZAS: TEMPO, CAOS E AS LEIS DA NATUREZA. 1ª ED. SÃO PAULO. EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, 1996. 199P.
- HAWKING, S. W. UMA BREVE HISTÓRIA DO TEMPO. 1ª ED. RIO DE JANEIRO. EDITORA INTRÍNSECA. 2015. 256 P.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - FÍSICA E MATEMÁTICA

Título: MAPEAMENTO DE POTENCIAL SOLAR NO ESTADO DE SÃO PAULO UTILIZANDO INTERPOLAÇÃO KRIGING DE DADOS OBSERVADOS EM ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS

Palavras-Chave: ENERGIA SOLAR, MAPEAMENTO DE RECURSO ENERGÉTICO, INTERPOLAÇÃO ESPACIAL, SENSORIAMENTO REMOTO DA ATMOSFERA

Participantes:

DISCENTE: KAUANA PADILHA DE FARIAS

ORIENTADOR: FERNANDO RAMOS MARTINS

A DEMANDA E O CONSUMO DE ENERGIA UNIDOS COM OS IMPACTOS AMBIENTAIS, INSTIGAM ESTUDOS SOBRE OS RECURSOS ENERGÉTICOS RENOVÁVEIS. INFORMAÇÕES SOBRE O ESTADO DE SÃO PAULO APONTAM QUE O POTENCIAL DE ENERGIA SOLAR É DISPONÍVEL E PROMISSOR, POIS PODE ATENDER PARTE DA DEMANDA ENERGÉTICA NECESSÁRIA PARA SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E APRIMORAMENTO DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO DO ESTADO. UM DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS PARA EXPLORAR ESSE POTENCIAL SOLAR É A RESTRITA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA SOBRE A VARIABILIDADE ESPACIAL E TEMPORAL DA IRRADIAÇÃO SOLAR.

ESTE PROJETO TEVE COMO OBJETIVO INVESTIGAR A VARIABILIDADE ESPACIAL DO RECURSO DE ENERGIA SOLAR NO ESTADO DE SÃO PAULO TOMANDO COMO PONTO DE PARTIDA A BASE DE DADOS METEOROLÓGICOS OBSERVADOS EM ESTAÇÕES DE COLETA DE DADOS OPERADAS PELO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET). PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO FOI NECESSÁRIO MANIPULAR ESSES DADOS METEOROLÓGICOS OBSERVADOS, CRIAR ALGORÍTMOS PARA VALIDAR DADOS DE RADIAÇÃO COM BASE NOS CRITÉRIOS DA WORLD METEOROLOGICAL ORGANIZATION (WMO) E, POR FIM PRODUZIR MAPEAMENTO DO RECURSO SOLAR NO TERRITÓRIO DO ESTADO POR MEIO DE METODOLOGIA DE INTERPOLAÇÃO ESTATÍSTICA DOS DADOS OBSERVADOS. OS CÓDIGOS PARA QUALIFICAÇÃO DOS DADOS FORAM DESENVOLVIDOS UTILIZANDO A PLATAFORMA R E A METODOLOGIA DE INTERPOLAÇÃO DOS DADOS OBSERVADOS E MAPEAMENTO DO RECURSO SOLAR FOI REALIZADO COM O PACOTE QGIS.

O MAPEAMENTO SOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO E TODO O CONHECIMENTO ADQUIRIDO IRÃO CONTRIBUIR PARA APRIMORAR O CONHECIMENTO SOBRE O POTENCIAL SOLAR DISPONÍVEL E ESTABELECEM INDICAÇÕES DE LOCALIDADES PROPÍCIAS PARA O APROVEITAMENTO DO RECURSO ENERGÉTICO SOLAR NUM MOMENTO EM QUE É NECESSÁRIO DIVERSIFICAR AS FONTES DE ENERGIA UTILIZADAS NO ESTADO EM FUNÇÃO DA ESCASSEZ DO RECURSO HIDROELÉTRICO E DO CRESCIMENTO DA DEMANDA ENERGÉTICA NA REGIÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - FÍSICA E MATEMÁTICA

Título: DESENVOLVIMENTO DE REDE NEURAL ARTIFICIAL PARA ESTIMATIVA DA RADIAÇÃO SOLAR GLOBAL INCIDENTE EM SANTOS-SP

Palavras-Chave: ENERGIA SOLAR; ESTIMATIVA DE RADIAÇÃO SOLAR GLOBAL; REDES NEURAS ARTIFICIAIS; SOFTWARE R.

Participantes:

DISCENTE: ISABELLE SARDINHA LEONARDO CAMPOS

ORIENTADOR: FERNANDO RAMOS MARTINS

A ENERGIA SOLAR É UM RECURSO ENERGÉTICO RENOVÁVEL CUJO APROVEITAMENTO VEM CRESCENDO MUNDIALMENTE DEVIDO AOS SEUS BENEFÍCIOS SOCIOAMBIENTAIS E ECONÔMICOS. O TERRITÓRIO BRASILEIRO RECEBE ELEVADOS VALORES DE INSOLAÇÃO EM RAZÃO DE SUA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA NA REGIÃO TROPICAL DO PLANETA. ASSIM, O POTENCIAL DE ENERGIA SOLAR DISPONÍVEL NO PAÍS TEM CONDIÇÕES PARA ATENDER A DEMANDA ENERGÉTICA CRESCENTE COM A IMPLANTAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE APROVEITAMENTO TÉRMICO E FOTOVOLTAICO. O APROVEITAMENTO DESSE RECURSO APRESENTA TENDÊNCIAS DE CRESCIMENTO NO PAÍS COM REGULAMENTAÇÃO DO USO DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA E INCENTIVOS PÚBLICOS ASSOCIADOS COM O CRESCIMENTO DA DEMANDA ENERGÉTICA E O AUMENTO DA FREQUÊNCIA DE EXTREMOS CLIMÁTICOS DE SECA. EM CONTRAPARTIDA, PARA TORNAR REALIDADE A ADOÇÃO DE ENERGIA SOLAR, É NECESSÁRIO APROFUNDAR O CONHECIMENTO DO POTENCIAL DISPONÍVEL E SUA VARIABILIDADE ESPACIAL E TEMPORAL. O CUSTO ELEVADO DE INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDE DE MONITORAMENTO E COLETA DE DADOS RADIOMÉTRICOS É ELEVADO. DESSA FORMA, O DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS PARA ESTIMATIVA DA QUANTIDADE DE RADIAÇÃO INCIDENTE NA SUPERFÍCIE TERRESTRE É UMA FERRAMENTA BASTANTE ÚTIL PARA IDENTIFICAÇÃO E PROSPECÇÃO DE ÁREAS DE POTENCIAL VIÁVEL ECONOMICAMENTE E PARA PROJETO E OPERAÇÃO DE PLANTAS INSTALADAS E EM OPERAÇÃO. O OBJETIVO DESSE TRABALHO É ESTIMAR A QUANTIDADE DE RADIAÇÃO SOLAR INCIDENTE NA CIDADE DE SANTOS, UTILIZANDO UM MODELO ESTATÍSTICO BASEADO NA FERRAMENTA DE REDE NEURAL ARTIFICIAL. PARA O DESENVOLVIMENTO DO CÓDIGO NUMÉRICO FOI UTILIZADO A BIBLIOTECA NNET QUE ACOMPANHA O PACOTE ESTATÍSTICO R. DADOS METEOROLÓGICOS COLETADOS NA ESTAÇÃO DE MOELA, OPERADA PELO INMET NO LITORAL SUL DO ESTADO DE SÃO PAULO, FORAM UTILIZADOS PARA DESENVOLVER E TESTAR A REDE NEURAL. OS RESULTADOS DEMONSTRARAM A VALIDADE DA METODOLOGIA PARA ESTIMAR O POTENCIAL SOLAR DE UMA REGIÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - FÍSICA E MATEMÁTICA

Título: MODELAGEM COMPUTACIONAL DE POPULAÇÕES DE VÍRUS RNA E DA EVOLUÇÃO DE SUA DIVERSIDADE FENOTÍPICA

Palavras-Chave: EVOLUÇÃO VIRAL; PROCESSOS ESTOCÁSTICOS; BIOMATEMÁTICA

Participantes:

DISCENTE: LUIZA GUIMARAES FABRETTI

ORIENTADOR: FERNANDO ANTONELI

ESTE PROJETO TEM POR FINALIDADE RESPONDER À SEGUINTE QUESTÃO: "COMO A EVOLUÇÃO DE UMA POPULAÇÃO DE VÍRUS RNA DENTRO DE UM HOSPEDEIRO É AFETADA PELA OCORRÊNCIA DE EFEITOS DELETÉRIOS, BENÉFICOS E NEUTROS E PELA VARIABILIDADE DO 'FITNESS' POPULACIONAL?" VÍRUS COM GENOMA RNA EXIBEM UM ALTO GRAU DE DIVERSIDADE GENOTÍPICA E FENOTÍPICA, QUE POR SUA VEZ TÊM PAPEL FUNDAMENTAL NOS MECANISMOS RESPONSÁVEIS POR CONFERIR VANTAGENS SELETIVAS QUANDO AS POPULAÇÕES VIRAIS TENTAM SE ESTABELECEM NUM HOSPEDEIRO. DE FATO, VÁRIOS ESTUDOS EXPERIMENTAIS MOSTRAM QUE A GERAÇÃO DE DIVERSIDADE PELAS POPULAÇÕES VIRAIS É VANTAJOSA QUANDO ELAS INVADEM UM NOVO HOSPEDEIRO E ENFRENTAM AS DIFERENTES PRESSÕES SELETIVAS IMPOSTAS POR UM AMBIENTE HOSTIL. ESTAS PRESSÕES PODEM SER SUPERADAS POR MEIO DE ESCAPE EVOLUTIVO GERADO POR DIVERSIFICAÇÃO E, PORTANTO, COMPREENDER E MODELAR A DINÂMICA DESTES PROCESSOS DE ESCAPE É DE RELEVÂNCIA DIRETA PARA TOMADA DE DECISÕES CLÍNICAS E DE SAÚDE PÚBLICA. IREMOS UTILIZAR SIMULAÇÕES COMPUTACIONAIS DE MODELOS MATEMÁTICOS PARA EVOLUÇÃO DE UMA POPULAÇÃO VIRAL SE REPLICANDO DENTRO DE UM HOSPEDEIRO, TAMBÉM CHAMADA EXPERIMENTAÇÃO IN SILICO, PARA TESTAR DIFERENTES CENÁRIOS DE EVOLUÇÃO VIRAL QUE REPRESENTAM DIFERENTES SITUAÇÕES QUE A POPULAÇÃO VIRAL ENFRENTA. PARA TANTO, NOSSO GRUPO DE PESQUISA DESENVOLVEU UM PROGRAMA CHAMADO 'VIRUSIM', QUE IMPLEMENTA UMA CLASSE DE MODELOS ESTOCÁSTICOS PARA EVOLUÇÃO E REPLICAÇÃO VIRAL BASEADOS NA TEORIA DE QUASE-ESPÉCIES E NA TEORIA DE PROCESSOS DE RAMIFICAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - FÍSICA E MATEMÁTICA

Título: INFRA-RED FLUX EXCESS MEASUREMENTS IN NORMAL BE STARS: AN APPROACH FROM NLTE STELLAR ATMOSPHERES MODELS

Palavras-Chave: BE STAR, INFRA-RED, NLTE STELLAR ATMOSPHERE MODEL

Participantes:

DISCENTE: BIANCA MARIA DE AMARAL SIBO

ORIENTADOR: RONALDO SAVARINO LEVENHAGEN

INFRA-RED FLUX EXCESS MEASUREMENTS IN NORMAL BE STARS: AN APPROACH FROM NLTE STELLAR ATMOSPHERES MODELS

BIANCA MARIA DE AMARAL SIBO 1, RONALDO SAVARINO LEVENHAGEN 1, ROSELI KÜNZEL 1
1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP

TIME) NORMAL EMISSION LINE B STARS, KNOWN AS BE STARS, ARE OBJECTS THAT SHOW (OR DISPLAYED AT SOME
FROM BALMER LINES IN EMISSION, OFTEN ALSO ACCOMPANIED BY EMISSION IN METAL LINES. THE ORIGIN OF THESE
EMISSIION FEATURES IS BELIEVED TO BE DUE TO THE PRESENCE OF AN ORBITING CIRCUMSTELLAR GAS EJECTED
THE STAR WITH TEMPERATURES NEAR 2/3 FROM THAT OF THE STELLAR SURFACE.
AS B TYPE STARS ARE HOT OBJECTS, WITH TEMPERATURES RANGING 11,000 TO 30,000 K, THE MAXIMUM OF
THEIR BLACK BODY CURVES OCCUR IN THE ULTRAVIOLET (UV) REGION. IN THE CASE OF BE STARS, THE GASEOUS
CIRCUMSTELLAR ENVIRONMENT ABSORBS A HUGE AMOUNT OF THE UV FLUX AND REDISTRIBUTES GREAT PART
OF THE ENERGY IN THE INFRARED (IR) REGION OF THE SPECTRUM.
LITERATURE IN THIS WORK WE ARE COMMITTED TO QUANTIFY THE EXTENT OF THE IR FLUX EXCESS IN BE STARS BY THE
COMPARISON AMONG THE OBSERVED FLUXES FROM PHOTOMETRIC MEASUREMENTS AVAILABLE IN THE
AND THEORETICAL STELLAR CONTINUUM SPECTRA NUMERICALLY COMPUTED IN NON-LOCAL THERMODYNAMICAL
EQUILIBRIUM (NLTE REGIME).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - FÍSICA E MATEMÁTICA

Título: ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE ALGORITIMOS DE TRATAMENTO DE DADOS APLICADOS AO LEVANTAMENTO DE RECURSO SOLAR.

Palavras-Chave: ALGORITIMOS, TRATAMENTO DE DADOS, RECURSO SOLAR, ENERGIA SOLAR

Participantes:

DISCENTE: RAPHAEL BARBOSA FREDERICO

ORIENTADOR: FERNANDO RAMOS MARTINS

O AVANÇO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E O ESTILO DE VIDA MODERNO TÊM PROVOCADO UM AUMENTO NA DEMANDA ENERGÉTICA. JUNTO A ISSO, AS PREOCUPAÇÕES AMBIENTAIS DECORRENTES DO CRESCIMENTO DAS EMISSÕES DE POLUENTES ATMOSFÉRICOS É O CENÁRIO DE VULNERABILIDADE DO RECURSO HÍDRICO, PROVOCADO PELAS OSCILAÇÕES CLIMÁTICAS, TÊM ACARRETADO EM IMPORTANTES DESAFIOS CIENTÍFICOS NO ÂMBITO DA INOVAÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO DE ALTERNATIVAS PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA ATRAVÉS DE FONTES RENOVÁVEIS E DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL. NESSE CONTEXTO, A ENERGIA SOLAR EMERGE COM DESTAQUE. PARA UMA AVALIAÇÃO CONSISTENTE DO POTENCIAL E VIABILIDADE ECONÔMICA DO APROVEITAMENTO SOLAR, ESTUDOS SÃO NECESSÁRIOS NÃO SÓ PARA QUANTIFICAR A DISPONIBILIDADE, MAS TAMBÉM A VARIABILIDADE, TANTO EM ESCALA ESPACIAL QUANTO TEMPORAL. CONCOMITANTE A SUA CRESCENTE PARTICIPAÇÃO NA MATRIZ ENERGÉTICA DO PAÍS, ESTUDOS TÊM APONTADO DESAFIOS A SEREM SUPERADOS, COMO EXEMPLO, AS INCONSISTÊNCIAS NOS DADOS GERADOS PELOS DIFERENTES SISTEMAS OBSERVACIONAIS DISPONÍVEIS. DESTA FORMA, ESTE TRABALHO PROPÕE O DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE COMPUTACIONAL PARA APLICAÇÃO DE MÉTODOS DE TRATAMENTO E QUALIFICAÇÃO DE DADOS OBSERVADOS EM ESTAÇÕES DE COLETA DE DADOS EM SUPERFÍCIE. A BASE DE DADOS UTILIZADA NESTE ESTUDO É DISPONIBILIZADA PELO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS RESPONSÁVEL PELA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDES DE ESTAÇÕES SOLARIMÉTRICAS DO PROJETO SONDA. NESTE ESTUDO, SERÃO REVISADOS OS ALGORITMOS E POSTERIORMENTE, PROPOSTAS MELHORIAS DE MODO A AUMENTAR A CONFIABILIDADE DOS MODELOS COMPUTACIONAIS DE LEVANTAMENTO DO RECURSO SOLAR, E CONSEQUENTEMENTE NO DEBATE MAIS AMPLO DA PROBLEMÁTICA ENERGÉTICA E AMBIENTAL DO PAÍS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - FÍSICA E MATEMÁTICA

Título: CÓDIGOS DE HAMMING

Palavras-Chave: CÓDIGOS, CORRETORES, DE, ERROS

Participantes:

DISCENTE: FELIPE DO DIVINO PEREIRA

ORIENTADOR: GRASIELE CRISTIANE JORGE

CÓDIGOS CORRETORES DE ERROS - CÓDIGOS DE HAMMING

FELIPE DO D. PEREIRA, GRASIELE CRISTIANE JORGE (INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, UNIFESP)

É CADA VEZ MAIOR A NECESSIDADE DE TRANSMITIR E RECEBER INFORMAÇÕES ATRAVÉS DE SISTEMAS DE COMUNICAÇÕES DIGITAIS (TELEFONES CELULARES, SATÉLITES, COMPUTADORES, ETC). A CRESCENTE DEMANDA POR SISTEMAS CADA VEZ MAIS EFICIENTES E SEGUROS DE TRANSMISSÃO DE DADOS TEM ESTIMULADO A PESQUISA SOBRE CÓDIGOS CORRETORES DE ERROS. A TEORIA DOS CÓDIGOS CORRETORES DE ERROS FOI FUNDADA NA DÉCADA DE 40 COM OS TRABALHOS DE GOLAY, HAMMING E SHANNON. DADO UM ALFABETO FINITO A , UM CÓDIGO É SIMPLEMENTE UM SUBCONJUNTO DE A^N . PARA FALARMOS EM CORREÇÃO DE ERROS É NECESSÁRIO QUE UMA MÉTRICA SEJA ASSOCIADA AO CÓDIGO EM QUESTÃO. A PRINCIPAL MÉTRICA CONSIDERADA NO ESTUDO DE CÓDIGOS CORRETORES DE ERROS É A MÉTRICA DE HAMMING. DADO UM CÓDIGO, A DISTÂNCIA MÍNIMA DO CÓDIGO É A MENOR DISTÂNCIA DE HAMMING ENTRE DOIS ELEMENTOS DISTINTOS DO CÓDIGO. MOSTRA-SE QUE SE d É A DISTÂNCIA MÍNIMA DO CÓDIGO, ENTÃO AS BOLAS CENTRADAS NAS PALAVRAS DO CÓDIGO QUE POSSUEM COMO RAIO O MAIOR INTEIRO MENOR OU IGUAL A $(d-1)/2$ NÃO SE TOCAM E ESTE É O MAIOR RAIO COM TAL PROPRIEDADE. TAL RAIO É CHAMADO DE RAIO DE EMPACOTAMENTO DO CÓDIGO E É EXATAMENTE A QUANTIDADE DE ERROS QUE PODEM SER CORRIGIDOS EM TAL CÓDIGO. DIZEMOS QUE UM CÓDIGO É PERFEITO QUANDO A UNIÃO DISJUNTA DAS BOLAS CENTRADAS NAS PALAVRAS DO CÓDIGO COM O RAIO DE EMPACOTAMENTO É O ESPAÇO TODO. NESTE TRABALHO, SERÁ APRESENTADO CÓDIGOS DE HAMMING SOBRE CORPOS FINITOS Z_q (PARA q PRIMO). TAIS CÓDIGOS SÃO PERFEITOS E APRESENTAM UM ALGORITMO EFICIENTE DE DECODIFICAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - FÍSICA E MATEMÁTICA

Título: RELATIVIDADE E STAR TREK: LIMITAÇÕES FÍSICAS DA "VELOCIDADE DE DOBRA"

Palavras-Chave: RELATIVIDADE, STAR TREK, VELOCIDADE DE DOBRA, VELOCIDADE DA LUZ

Participantes:

DISCENTE: CAMILA CEZAR DE LIMA

ORIENTADOR: CARLOS ROBERTO SENISE JUNIOR

AS FICÇÕES CIENTÍFICAS ESTÃO, HÁ VÁRIAS DÉCADAS, EM FORMA DE FILMES E SÉRIADOS, ENTRETENDO E LEVANDO O ESPECTADOR AO LIMITE DO INIMAGINÁVEL. NA SAGA "STAR TREK" ("JORNADA NAS ESTRELAS"), DESDE 1966 AS VIAGENS MAIS RÁPIDAS QUE A VELOCIDADE DA LUZ FAZEM PARTE DE SEU UNIVERSO FICCIONAL. O PRESENTE ESTUDO TEM COMO OBJETIVO AVALIAR, SOB A ÓTICA DA RELATIVIDADE, AS POSSIBILIDADES FÍSICAS DA "VELOCIDADE DE DOBRA" DE JORNADA NAS ESTRELAS. ATRAVÉS DO ESTUDO INDIVIDUAL DE RELATIVIDADE (RESTRITA E GERAL) E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA, SÃO EXPLORADAS AS CONSEQUÊNCIAS DESSE MODELO DE VIAGEM À VELOCIDADE DA LUZ PARA A CIÊNCIA E PARA A NOSSA COMPREENSÃO DO UNIVERSO. A TEORIA PROPOSTA POR EINSTEIN NÃO PREVÊ OBJETOS MATERIAIS SE MOVENDO À VELOCIDADE DA LUZ, QUE TAMBÉM É UMA BARREIRA. COMO RESULTADO, É IMPOSSÍVEL UMA NAVE ATINGIR A VELOCIDADE DE DOBRA TAL COMO É IDEALIZADO EM STAR TREK, INDO DE ENCONTRO COM O ENTENDIMENTO DA FÍSICA ATUAL. PORTANTO, EMBORA AS FICÇÕES CIENTÍFICAS DESPERTEM O INTERESSE POR UM MUNDO FUTURÍSTICO, PODEM SER EQUIVOCADAS EM SUAS PREVISÕES OU INTERPRETAÇÕES DA CIÊNCIA, FAZENDO REPRESENTAÇÕES CARICATAS. POR VEZES ULTRAPASSADAS. QUE VÃO DE ENCONTRO AOS CONHECIMENTOS FÍSICOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - FÍSICA E MATEMÁTICA

Título: A CONJECTURA DO CORREDOR SOLITÁRIO

Palavras-Chave: CONJECTURA DO CORREDOR SOLITÁRIO, COMBINATÓRIA, TEORIA DOS NÚMEROS

Participantes:

DISCENTE: HILÁRIO FERNANDES DE ARAÚJO JÚNIOR

ORIENTADOR: ÂNGELO CALIL BIANCHI

A CONJECTURA DO CORREDOR SOLITÁRIO PROPÕE QUE, DADO UM CONJUNTO DE CORREDORES COM VELOCIDADES CONSTANTES E QUE CUJAS POSIÇÕES INICIAIS SÃO AS MESMAS, CADA UM EVENTUALMENTE FICARÁ SUFICIENTEMENTE LONGE DOS OUTROS. NESTE ESTUDO APRESENTAMOS FAMÍLIAS PARTICULARES QUE SATISFAZEM A CONJECTURA (UTILIZANDO RESULTADOS ELEMENTARES EM TEORIA DOS NÚMEROS E COMBINATÓRIA), ALÉM DE PROPORMOS VERSÕES EQUIVALENTES DESTA. TAIS RESULTADOS PERMITE, POR EXEMPLO, CARACTERIZAR NOVAS FAMÍLIAS QUE SATISFAZEM A CONJECTURA ATRAVÉS DE CARACTERÍSTICAS PARTICULARES (COMO POR EXEMPLO UM INSTANTE ESPECÍFICO NO TEMPO OU A PROPORÇÃO ENTRE VELOCIDADES).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - FÍSICA E MATEMÁTICA

Título: MEDIDA DA CONCENTRAÇÃO DE RN-222 NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE DIADEMA

Palavras-Chave: RADÔNIO, CR-39, CONCENTRAÇÃO DE 222RN, ESCOLAS MUNICIPAIS DE DIADEMA

Participantes:

DISCENTE: ERIKA NOBETANI

ORIENTADOR: MARLETE PEREIRA DE MEIRA ASSUNÇÃO

NOS ÚLTIMOS ANOS, EM CONSONÂNCIA COM A LDB OBSERVOU-SE O AUMENTO DAS POLÍTICAS DE ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL, LEVANDO AO AUMENTO DA PERMANÊNCIA DE ALUNOS NAS ESCOLAS. PARALELAMENTE, ESTIMA-SE QUE MAIS DE CINQUENTA POR CENTO DA DOSE ANUAL RECEBIDA PELA POPULAÇÃO MUNDIAL DEVE-SE AO RADÔNIO RADIOATIVO. SENDO ESSE UM GÁS NOBRE PROVENIENTE DO DECAIMENTO DO RA-226 PRESENTE NO SOLO E ROCHAS. O ESCAPE DESSE GÁS NO INTERIOR DE AMBIENTE FECHADOS PODE ATINGIR CONCENTRAÇÕES DANOSAS À SAÚDE HUMANA [1,2]. NESSE TRABALHO, O OBJETIVO FOI DETERMINAR A CONCENTRAÇÃO DE RN-222 NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE DIADEMA. AS MEDIDAS FORAM FEITAS EM ONZE ESCOLAS MUNICIPAIS EMPREGANDO OS DETECTORES DO TIPO CR-39 CONFINADOS EM CÂMARAS DE DIFUSÃO NRPB/SSI DE GEOMETRIA BEM CONHECIDA. OS DETECTORES EXPOSTOS FORAM TRATADOS QUIMICAMENTE COM UMA SOLUÇÃO DE NAOH A 6,5M À 70°C. AS LEITURAS FORAM FEITAS COM O AUXÍLIO DE UM MICROSCÓPIO ÓPTICO MODELO AXION-VISION ZEISS COM O AUMENTO DE 100 VEZES. OS RESULTADOS INDICAM QUE OS NÍVEIS DE RN-222 NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE DIADEMA SELECIONADAS ENCONTRAM-SE NOS INTERVALOS ESTABELECIDOS PELOS ÓRGÃOS DE SAÚDE INTERNACIONAIS.

[1] E. M. YOSHIMURA E E. OKUNO. FÍSICA DAS RADIAÇÕES. OFICINA DE TEXTOS, 2010.

[2] DA SILVA, A. A. R., RADÔNIO E FILHOS EM RESIDÊNCIAS DA CIDADE DE SÃO PAULO, 2005, TESE DE DOUTORADO - INSTITUTO DE FÍSICA. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. SÃO PAULO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - FÍSICA E MATEMÁTICA

Título: MEDIDA DA CALIBRAÇÃO DO SISTEMA DE DETECÇÃO CR-39 E CÂMARA DE DIFUSÃO NRPB/SSI

Palavras-Chave: CR-39, CALIBRAÇÃO, SSNTD

Participantes:

DISCENTE: ARTHUR RAMOS FLOERING

ORIENTADOR: MARLETE PEREIRA MEIRA DE ASSUNÇÃO

MEDIDA DA CALIBRAÇÃO DO SISTEMA DE DETECÇÃO CR-39 E CÂMARA DE DIFUSÃO NRPB/SSI
A. R. FLOERING¹, E. NOBETANI¹, K.C.C. PIRES², S. GUEDES³, M. ASSUNÇÃO¹

¹DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO,
CAMPUS DIADEMA, DIADEMA, SÃO PAULO, BRASIL

²DEPARTAMENTO DE FÍSICA NUCLEAR, INSTITUTO DE FÍSICA, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SÃO PAULO, BRASIL

³INSTITUTO DE FÍSICA GLEB WATAGHIN, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS, SÃO PAULO, BRASIL

O CONHECIMENTO DA CALIBRAÇÃO É IMPORTANTE EM QUAISQUER MEDIDAS EXPERIMENTAIS. NAS MEDIDAS DA CONCENTRAÇÃO DE ²²²Rn, ELA SE TORNA CRUCIAL NOS CÁLCULOS DOS NÍVEIS DE CONCENTRAÇÃO DESTES GÁS [1]. EM PARTICULAR, NESSE ESTUDO FORAM UTILIZADOS OS DETECTORES PLÁSTICOS CR-39 (BARYOTRACK E LANTRACK) COM AS CÂMARAS DE DIFUSÃO NRPB/SSI CUJAS DIMENSÕES E GEOMETRIA SÃO BEM CONHECIDAS [2]. OS SISTEMAS FORAM EXPOSTOS A FONTE DE ²²⁶Ra EM COLABORAÇÃO COM O LABORATÓRIO DE METROLOGIA DAS RADIAÇÕES DO IPEN/CNEN EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE RADÔNIO. OS DETECTORES IRRADIADOS FORAM SUBMETIDOS A UM TRATAMENTO QUÍMICO COM UMA SOLUÇÃO DE 6,25 M DE NaOH A 70 °C + 2% DE ÁLCOOL ETÍLICO + ÁGUA NA TEMPERATURAS DE 70°C. A LEITURA DOS DIÂMETROS E A CONTAGEM NÚMERO DE TRAÇOS SERÃO FEITAS EMPREGANDO UM MICROSCÓPIO ZEISS VISION COM AUMENTO DE 100 VEZES. A ANÁLISE DESTES DADOS AINDA ESTÁ EM ANDAMENTO, PORTANTO ESTES RESULTADOS SÃO PRELIMINARES.

[1] E. M. YOSHIMURA E E. OKUNO. FÍSICA DAS RADIAÇÕES. OFICINA DE TEXTOS, 2010.

[2] ENGE. W. INTRODUCTION TO PLASTIC NUCLEAR TRACK DETECTORS. NUCLEAR TRACKS. V4. 4 (1980). 283.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - FÍSICA E MATEMÁTICA

Título: DATAÇÃO POR LOE DE SEDIMENTOS DO PLEISTOCENO ASSOCIADO A FÓSSEIS DE MEGAFUNA.

Palavras-Chave: DATAÇÕES, LOE, PROTOCOLO-SAR, MEGAFUNA

Participantes:

DISCENTE: TAMIRIS FERREIRA

ORIENTADOR: SONIA HATSUE TATUMI

DATAÇÃO POR LOE DE SEDIMENTOS DO PLEISTOCENO ASSOCIADO A FÓSSEIS DE MEGAFUNA.
TAMIRIS FERREIRA, PROF.º DR.º SONIA H. TATUMI, PROF.º DR.º MÁRCIO YEE, PROF.º DR.º EDISON VICENTE

RESUMO

NESTE TRABALHO FOI FEITO A DATAÇÃO DE SEDIMENTOS DO SÍTIO ZABELE, ESTES COMPOSTOS POR ARENITOS ORIGINÁRIOS DE UM DEPÓSITO FLUVIAL, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE SÃO BENTO DO UNA, ESTADO DE PERNAMBUCO. AS AMOSTRAS FORAM COLETADAS PELO PROF.º DR.º EDISON VICENTE OLIVEIRA, DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA, UFPE. A DATAÇÃO FOI FEITA COM O MÉTODO DA LUMINESCÊNCIA OPTICAMENTE ESTIMULADA (LOE) CONCOMITANTEMENTE COM O PROTOCOLO DE ALIQUOTA ÚNICA DE DOSE REGENERATIVA (SAR). OS RADIOISÓTOPOS NATURAIS ENCONTRADOS NOS SEDIMENTOS. FORAM DETERMINADOS POR ESPECTROSCOPIA GAMA. DE ACORDO COM OS RESULTADOS DAS DATAÇÕES AS AMOSTRAS QUE PERTENCEM AO PERÍODO DO PLEISTOCENO, POSSUEM APROXIMADAMENTE 30,9 A 41,2 KANOS.

OBJETIVO

O OBJETIVO PRINCIPAL DESTA TRABALHO É DATAR SEDIMENTOS, DO SÍTIO ZABELE, PELO MÉTODO DA LOE, UTILIZANDO O PROTOCOLO SAR, TRATANDO ESTATISTICAMENTE OS CONJUNTOS DE VALORES DE DOSE EQUIVALENTE (DE). ESTABELECENDO UM ESTUDO TEMPORAL DOS FÓSSEIS DE MEGAFUNAS ENCONTRADOS NESTE SÍTIO.

METODOLOGIA

FORAM COLETADAS 5 AMOSTRAS DE DIFERENTES CAMADAS LITOLÓGICAS DO SÍTIO ZABELE, LOCALIZADO EM CAPOEIRAS, PERNAMBUCO. AS AMOSTRAS DENOMINADAS ZABELE 1 E 2 PERTENCEM AO 1º ARENITO ACIMA DO CONGLOMERADO, ZABELE 3 E 4 PERTENCEM AO 2º ARENITO ACIMA DO CONGLOMERADO E A ZABELE 5 PERTENCE A CAMADA QUE CONTINHA EVIDÊNCIA FÓSSIL DE DENTE DE MASTODONTE.

NA DATAÇÃO POR LOE A IDADE (I) DA AMOSTRA PODE SER CALCULADA, SEGUNDO A EQUAÇÃO: $I = DE/DA$, ONDE DA É A TAXA DE DOSE ANUAL QUE INCIDE SOBRE O CRISTAL. OS VALORES DE DE FORAM ENCONTRADOS PELO MÉTODO DA LOE APLICADO EM GRÃOS DE QUARTZO. AS MEDIÇÕES FORAM FEITAS COM LEITOR DE TL/LOE DA RISØ, A SEGUIR, O CONJUNTO DE 20-30 ALIQUOTAS DE GRÃOS DE QUARTZOS, DE CADA AMOSTRA, FORNECERAM VALORES DE DE, QUE FORAM TRATADOS ESTATISTICAMENTE NO PROGRAMA λ -R-PACKAGE NUMOSL. ANTES DAS MEDIDAS DE LOE, AS AMOSTRAS SÃO SUBMETIDAS A UM TRATAMENTO QUÍMICO PARA ELIMINAR OS OUTROS MINERAIS E MATERIAIS ORGÂNICOS DA AMOSTRA RESTANDO SOMENTE OS GÃOS DE QUARTZO.

OS VALORES DE DA FORAM DETERMINADOS ATRAVÉS DOS TEORES DE U, TH E K-40 ENCONTRADOS NOS SEDIMENTOS, POR ESPECTROSCOPIA GAMA NO DETECTOR DE GE HIPER-PURO DA CAMBERRA INC. OS TEORES DE ÁGUA E A CONTRIBUIÇÃO DA RADIAÇÃO CÔSMICA FORAM LEVADOS EM CONTA PARA CORREÇÃO DAS IDADES.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

COM OS RESULTADOS PROVENIENTES DO PROTOCOLO SAR, FORAM CONSTRUÍDOS GRÁFICOS DE CALIBRAÇÃO DA LOE, QUE CONSISTE NA TAXA LI/LT VERSUS DOSE REGENERATIVA, LI É A INTENSIDADE DA LOE E LT É A INTENSIDADE DA LOE TESTE QUE É USADA PARA CORREÇÃO DA VARIACÃO DA RESPOSTA LOE. COM A CURVA DE CALIBRAÇÃO PRONTA É POSSÍVEL DETERMINAR O VALOR DE DE INSERINDO NA CURVA O VALOR DA TAXA LN/LT, ONDE LN É A LOE DA AMOSTRA NATURAL. DESTA FORMA, OS VALORES DE DE FORAM UTILIZADOS PARA A CONSTRUÇÃO DOS GRÁFICOS λ -R-RADIAL PLOTTER. OBTIDOS COM O PROGRAMA R ? NUMOSL. COMO AS AMOSTRAS FORNECERAM CONJUNTOS DE DE COM VALORES DE DISPERSÃO (OVERDISPERSION O.D.) MENOR QUE 20% FOI UTILIZADO O MODELO DA IDADE CENTRAL (CENTRAL AGE MODEL CAM).

NA TABELA A SEGUIR ESTÃO TODOS OS RESULTADOS DE BIC (CRITÉRIO BAYESIANO DE SCHWARZ) E O MAXLIK (MÁXIMA VEROSSIMILHANÇA), QUE SÃO PARÂMETROS ESTATÍSTICOS USADOS PARA MELHOR ESTIMATIVA DOS VALORES DE DE. OBSERVA-SE QUE NOS GRUPAMENTOS 1 E 2, OS RESULTADOS DAS IDADES FORAM BASTANTE SATISFATÓRIOS ONDE APRESENTAM UM CRESCENTE E ESPERADO AUMENTO DE IDADE AO PASSO QUE AUMENTAMOS A PROFUNDIDADE ONDE A AMOSTRA FOI COLETADA SEGUINDO UM PLANO ESTRATIGRÁFICO.

TABELA 4: RESULTADO DE PROTOCOLO SAR E CAM.

GRUPO	AMOSTRA	BIC	MAXLIK	O.D.%	DE (GY)	DA (10-6 GY/ANO)	IDADE (ANO)	PROFUNDIDADE (CM)
1	ZABELE 1	57.00	1.68	13	18.28+12.23	2424+58	30900+1200	175
	ZABELE 2	70.66	1.68	8	26.12+15.95	2885+182	34600+1200	180
2	ZABELE 3	65.38	1.52	6	21.88+13.5	2481+137	35300+1200	190
	ZABELE 4	61.12	2.79	13	2.75+4.26	2048+109	40300+8600	200
3	ZABELE 5	62.22	2.79	13	32.9+19.67	2200+4121	41200+2100	260

CONCLUSÃO

AS CINCO AMOSTRAS PROVENIENTES DO SÍTIO ZABELE FORAM DATADAS COM SUCESSO PELO MÉTODO LOE JUNTAMENTE COM O PROTOCOLO SAR. ELAS TIVERAM PEQUENA FLUTUAÇÃO O QUE JÁ ERA ESPERADO DEVIDO A PRÓPRIA SEDIMENTAÇÃO PROGRESSIVA DAS LITOLOGIAS DO SÍTIO. OS RESULTADOS NOS MOSTRARAM QUE AS AMOSTRAS DE ARENITOS TIVERAM FORMAÇÃO ENTRE APROXIMADAMENTE 30,9 A 41,2L KANOS, O QUE CORRESPONDE AO PERÍODO DO ÚLTIMO MÁXIMO GLACIAL. A OBTENÇÃO DAS IDADES AUMENTA E MUITO O DIRECIONAMENTO PARA AS DEMAIS PESQUISAS SOBRE O PALEOAMBIENTE DA ÁREA. PARA QUE SEJAM ANALISADAS AS CONDIÇÕES EM QUE A



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - FÍSICA E MATEMÁTICA

Título: DATAÇÃO POR LOE DE SEDIMENTOS DO PLEISTOCENO ASSOCIADO A FÓSSEIS DE MEGAFUNA.

Palavras-Chave: DATAÇÕES, LOE, PROTOCOLO-SAR, MEGAFUNA

MEGAFUNA VIVIA, O CLIMA DA REGIÃO E AS POSSÍVEIS CAUSAS DE SUA EXTINÇÃO. A UTILIZAÇÃO DA DATAÇÃO POR LOE DO QUARTZO É NOS DIAS DE HOJE. MUNDIALMENTE RECONHECIDA PELA SUA EFICIÊNCIA E PRECISÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - FÍSICA E MATEMÁTICA

Título: SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL DE COMPLEXOS HÓSPEDE-HOSPEDEIRO: CUCURBITURILA EM INTERAÇÃO COM SISTEMAS BIOLÓGICOS.

Palavras-Chave: CUCURBITURILA, COMPLEXOS HÓSPEDE-HOSPEDEIRO, SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL

Participantes:

DISCENTE: LARISSA MARTINS DE SOUSA ALMEIDA

ORIENTADOR: THACIANA MALASPINA

A COMPREENSÃO DAS INTERAÇÕES QUE OCORREM EM NÍVEL MOLECULAR ENTRE MACROCIÇOS CUCURBITURILA E MOLÉCULAS DE INTERESSE FARMACOLÓGICO COMO OS DERIVADOS DO ADAMANTANO, FAVORECE O SEU USO EM APLICAÇÕES BIOMÉDICAS COMO TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO DE DROGAS EM ORGANISMOS VIVOS, REPARAÇÃO TECIDUAL E DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS. O PRESENTE PROJETO PROPÕE O USO DE SIMULAÇÕES COMPUTACIONAIS BASEADAS EM MÉTODOS DE DINÂMICA MOLECULAR PARA INVESTIGAR A FÍSICO-QUÍMICA DE PROCESSOS ENVOLVENDO A COMPLEXAÇÃO DESTAS DUAS ESPÉCIES EM FASE GASOSA. DO PONTO DE VISTA DE APRENDIZADO, ESTA PROPOSTA VISA A IMERSÃO DA ALUNA ÀS VÁRIAS TECNICALIDADES DA SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL DE DINÂMICA MOLECULAR DE NANOESTRUTURAS. ADICIONALMENTE, O PROJETO VISA TAMBÉM A FORMAÇÃO DA ALUNA, CONTEMPLANDO O CONHECIMENTO CIENTÍFICO FUNDAMENTAL QUE DEVERÃO SER ASSIMILADOS. COM ISSO, ALÉM DOS CONHECIMENTOS TÉCNICOS A ALUNA PODERÁ TAMBÉM DESENVOLVER HABILIDADES E CONHECIMENTOS NA ÁREA DE CIÊNCIA DOS MATERIAIS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - INFORMÁTICA E CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Título: DESENVOLVIMENTO DE UM ARCABOUÇO PARA EXTRAÇÃO DE DESCRITORES EM SISTEMAS DE RECUPERAÇÃO DE VÍDEOS POR CONTEÚDO

Palavras-Chave: PROCESSAMENTO DE VÍDEOS, SISTEMAS MULTIMÍDIA, VIDEO DIGITAL, DESCRITORES

Participantes:

DISCENTE: SAMUEL FELIPE DOS SANTOS

ORIENTADOR: JURANDY GOMES DE ALMEIDA JUNIOR

ATUALMENTE, EXISTE UMA VASTA DISPONIBILIDADE DE VÍDEOS DIGITAIS, DESPERTANDO UM GRANDE INTERESSE NO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS EFICIENTES PARA ARMAZENAR E GERENCIAR ESSES DADOS. FORMATO GRÁFICO, TAMANHO FÍSICO E RESOLUÇÃO SÃO EXEMPLOS DE ATRIBUTOS DE UM VÍDEO QUE SÃO COMUMENTE USADOS PARA A SUA ORGANIZAÇÃO EM UM BANCO DE DADOS. NO ENTANTO, ESSAS INFORMAÇÕES NÃO LEVAM EM CONSIDERAÇÃO O CONTEÚDO DOS VÍDEOS. PARA NÃO SE PERDER INFORMAÇÕES SOBRE O CONTEÚDO, PODEM SER UTILIZADOS DESCRITORES DE VÍDEO, QUE ATRAVÉS DE CARACTERÍSTICAS DE BAIXO NÍVEL, CODIFICAM O CONTEÚDO PRESENTE NOS VÍDEOS EM VETORES DE CARACTERÍSTICAS, OS QUAIS PODEM SER COMPARADOS PARA DEFINIR O QUÃO SIMILARES DOIS VÍDEOS SÃO. ESTE PROJETO TEVE COMO OBJETIVO O DESENVOLVIMENTO DE UM ARCABOUÇO DE DESCRITORES EM SISTEMAS DE RECUPERAÇÃO DE VÍDEO. A FERRAMENTA DESENVOLVIDA INTEGRA DIVERSOS DESCRITORES DE VÍDEOS REPORTADOS NA LITERATURA, TENDO COMO PRINCIPAL FUNCIONALIDADE O AUXÍLIO NO DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES QUE ENVOLVAM RECUPERAÇÃO DE VÍDEOS E IMAGENS POR CONTEÚDO. O DESENVOLVIMENTO DESTA PROJETO FOI DIVIDIDO NAS SEGUINTE ETAPAS: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO, ESTUDO DE DESCRITORES DE VÍDEO, ESPECIFICAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO, AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO, E ESCRITA DE ARTIGOS E RELATÓRIOS. DURANTE O LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO, FORAM ESTUDADOS OS PRINCIPAIS CONCEITOS DE PROCESSAMENTO DE VÍDEOS, RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÃO E DESCRITORES DE VÍDEOS. NA FASE DE ESTUDO DE DESCRITORES DE VÍDEO, FOI REALIZADO O ESTUDO DOS PRINCIPAIS ALGORITMOS DE DESCRIÇÃO DE CONTEÚDO DE VÍDEOS, COMPREENDENDO SEU FUNCIONAMENTO E DECIDINDO QUAIS SERIAM IMPLEMENTADOS. NA FASE DE ESPECIFICAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO, FOI DEFINIDO QUE A FERRAMENTA SERIA DESENVOLVIDA FAZENDO O USO DA LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO C++ E QUE SERIA UM MÓDULO DE UMA BIBLIOTECA DE PROCESSAMENTO DE IMAGENS, CHAMADA DE BIAL (DO INGLÊS, BIOMEDICAL IMAGE ANALYSIS LIBRARY). DURANTE ESSA FASE FORAM IMPLEMENTADAS AS FUNCIONALIDADES DE EXTRAÇÃO DE QUADROS DE VÍDEO E OS DIVERSOS DESCRITORES ATÉ ENTÃO ESTUDADOS. A EXTRAÇÃO DO VETOR DE CARACTERÍSTICAS DE UM VÍDEO PODE OCORRER DE DIVERSAS MANEIRAS. UMA DESSAS MANEIRAS TRATA-SE DA ANÁLISE DE UM CONJUNTO DE IMAGENS REPRESENTATIVAS DO VÍDEO, DENOMINADAS DE QUADROS-CHAVE, PODENDO-SE ASSIM, FAZER O USO DE TÉCNICAS TRADICIONAIS DE RECUPERAÇÃO DE IMAGENS, ANALISANDO-SE AS CARACTERÍSTICAS DE BAIXO NÍVEL DOS QUADROS-CHAVE, TAIS COMO COR, TEXTURA E FORMA. OS DESCRITORES DE VÍDEO IMPLEMENTADOS EXPLORAM ESSAS CARACTERÍSTICAS. NO TOTAL FORAM IMPLEMENTADOS 17 (DEZESSETE) DESCRITORES, SENDO 10 (DEZ) DE COR, 4 (QUATRO) DE TEXTURA E 3 (TRÊS) DE FORMA. TAIS DESCRITORES FORAM IMPLEMENTADOS SENDO DIVIDIDOS EM DUAS PARTES: (1) A DETECÇÃO DA REGIÃO DE INTERESSE DA IMAGEM E (2) A EXTRAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS DESSAS REGIÕES. FOI IMPLEMENTADA TAMBÉM A FUNCIONALIDADE DE ALTERAÇÃO DE PARÂMETROS PERTENCENTES AOS DIVERSOS DESCRITORES IMPLEMENTADOS. A ETAPA SEGUINTE FOI A DE AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO. A VALIDAÇÃO DOS DESCRITORES FOI REALIZADA GARANTINDO QUE OS RESULTADOS FOSSEM IGUAIS AOS DE OUTRAS IMPLEMENTAÇÕES JÁ EXISTENTES. NA AVALIAÇÃO, FORAM REALIZADOS DOIS TESTES COM O OBJETIVO DE ANALISAR O TEMPO DE EXECUÇÃO DE CADA DESCRITOR IMPLEMENTADO. O PRIMEIRO CONSISTE EM EXECUTAR A EXTRAÇÃO DO VETOR DE CARACTERÍSTICAS DE IMAGENS DE DIFERENTES RESOLUÇÕES. JÁ O SEGUNDO, CONSIDEROU UM CONJUNTO COM DIFERENTES IMAGENS, MAS COM UMA MESMA RESOLUÇÃO. FOI POSSÍVEL VERIFICAR QUE, NA MAIORIA DOS DESCRITORES, O TEMPO DE EXECUÇÃO APARENTE TER UM CRESCIMENTO LINEAR EM RELAÇÃO A RESOLUÇÃO E NÃO É MUITO AFETADO PELO CONTEÚDO DA IMAGEM ANALISADA. A EXCEÇÃO A ESSES RESULTADOS FORAM OS DESCRITORES DE FORMA, QUE TEM UM AUMENTO MAIOR EM SEU TEMPO DE EXECUÇÃO EM RELAÇÃO A RESOLUÇÃO DAS IMAGENS E SÃO BASTANTE AFETADOS PELO CONTEÚDO DA IMAGEM. PODE SER CONCLUÍDO QUE O ANDAMENTO DO PROJETO OCORREU COMO O ESPERADO, SENDO POSSÍVEL CONCLUIR AS ATIVIDADES PROPOSTAS DE ACORDO COM O QUE FOI ESTIPULADO. A PARTIR DESTA PROJETO, FOI POSSÍVEL TAMBÉM PARA O BOLSISTA ADQUIRIR UM CONHECIMENTO MAIS PROFUNDO DAS ÁREAS DE PROCESSAMENTO E EXTRAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS DE IMAGENS E VÍDEOS, E DEMAIS ÁREAS CORRELATAS, ALÉM DO GANHO DE EXPERIÊNCIA EM GERENCIAMENTO DE UM PROJETO CIENTÍFICO E APERFEIÇOAMENTO NO CONHECIMENTO DA LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO C++.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - INFORMÁTICA E CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Título: DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA PARA IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES DE PLANTAS EM SEQUÊNCIAS DE IMAGENS DE FENOLOGIA

Palavras-Chave: FENOLOGIA REMOTA, CAMERAS DIGITAIS, PROCESSAMENTO DE IMAGENS, IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS, DESCRITORES

Participantes:

DISCENTE: HÉCTOR CASTELLI ZACHARIAS

ORIENTADOR: JURANDY GOMES DE ALMEIDA JUNIOR

AS MUDANÇAS AMBIENTAIS ENTRARAM NO FOCO DA AGENDA GLOBAL. ENTRETANTO, GRANDE PARTE DESSAS MUDANÇAS AINDA NÃO SÃO COMPREENDIDAS E PRECISAM SER ANALIZADAS, PRINCIPALMENTE NA AMÉRICA DO SUL, ONDE HÁ UMA ENORME VARIEDADE DE ESPÉCIES, MUITO MAIS SIGNIFICATIVA EM RELAÇÃO A VEGETAÇÕES TEMPERADAS. POR ISSO, TAL ANÁLISE ENVOLVE UM GRANDE VOLUME DE DADOS E, DEVIDO A ESSA VASTA QUANTIDADE DE INFORMAÇÃO, EXISTE UMA CRESCENTE DEMANDA POR FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS PARA AUXILIAR PERITOS EM FENOLOGIA A OBTEREM INFORMAÇÕES DE FORMA AUTOMATIZADA. NESSE CENÁRIO, O OBJETIVO DESTE PROJETO FOI DESENVOLVER UMA FERRAMENTA COMPUTACIONAL PARA APOIAR PERITOS EM FENOLOGIA, VISANDO AUMENTAR A EFICIÊNCIA EM SUAS TAREFAS, PERMITINDO QUE ELES SE FOCHEM NA ANÁLISE DOS DADOS SEM DIVIDIR SEU TEMPO COM A EXTRAÇÃO DOS MESMOS. DURANTE O DESENVOLVIMENTO DESSA FERRAMENTA, FOI FEITO O ESTUDO DE SUA ENGENHARIA DE PROJETO, A REFORMULAÇÃO DE SUA ESTRUTURA DE CLASSES E A PREPARAÇÃO PARA A SUA EXTENSÃO POR FUTUROS DESENVOLVEDORES. A REESTRUTURAÇÃO DO CÓDIGO FONTE DO PROJETO OCORREU COM A IMPLEMENTAÇÃO DE MÉTODOS GENÉRICOS, QUE, QUANDO ESPECIFICADOS, EXTRAEM OS DADOS NECESSÁRIOS SEM A NECESSIDADE DA REFORMULAÇÃO COMPLETA DO SOFTWARE. CUIDAMOS PARA QUE NÃO EXISTAM REDUNDÂNCIAS OCUPANDO OS RECURSOS DO COMPUTADOR, TORNANDO O SOFTWARE O MAIS EFICIENTE POSSÍVEL. TAMBÉM FOI INSERIDO UMA FILOSOFIA DE DESENVOLVIMENTO EM CONJUNTO, UTILIZANDO REPOSITÓRIOS DO TIPO GIT, QUE PERMITEM QUE TENHAMOS HISTÓRICO DE MUDANÇAS DO CÓDIGO SEM COMPLICAÇÕES EXCESSIVAS PARA OS PROGRAMADORES. OUTRA POSSIBILIDADE ABERTA COM O USO DO REPOSITÓRIO GIT FOI A DE SE ESTENDER O PROJETO PARA O MODELO DE CÓDIGO ABERTO, PERMITINDO QUE OUTRAS PESSOAS INTERESSADAS IMPLEMENTEM NOVAS FUNCIONALIDADES, SEM QUE OS DESENVOLVEDORES PRINCIPAIS PERCAM O CONTROLE DE APROVAR OU NÃO QUAISQUER ALTERAÇÕES. AO FINAL DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO, FOI GERADA UMA FERRAMENTA ESTÁVEL, COMPLETA E POTENTE PARA AUXILIAR NAS PESQUISAS DE FENOLOGIA E ANÁLISE DE MUDANÇAS SAZONAIS NA VEGETAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - INFORMÁTICA E CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Título: CUSTOMIZAÇÃO DE PROGRAMAÇÃO GENÉTICA PARA EVOLUIR ALGORITMOS DE INDUÇÃO DE ÁRVORES DE DECISÃO PARA CLASSIFICAÇÃO DE EXPRESSÕES GÊNICAS

Palavras-Chave: MINERAÇÃO DE DADOS, ÁRVORES DE DECISÃO, EXPRESSÃO GÊNICA, ANÁLISE MULTIOBJETIVA

Participantes:

DISCENTE: RICARDO MANHÃES SAVII

ORIENTADOR: MÁRCIO PORTO BASGALUPP

NESTE TRABALHO ESTUDEI ASSUNTOS RELACIONADOS AOS ALGORITMOS GENÉTICOS, MINERAÇÃO DE DADOS, BIOINFORMÁTICA E ANÁLISE MULTIVARIÁVEL. O OBJETIVO É ALCANÇAR O NÍVEL DE CONHECIMENTO NECESSÁRIO PARA ENTENDIMENTO E FUTURA APLICAÇÃO DESTAS TÉCNICAS. ENTENDÊR E MANIPULAR A IDEIA DOS MACRO-PARÂMETROS E BUILDING-BLOCKS É ESSENCIAL PARA A PROGRAMAÇÃO GENÉTICA E O ALGORITMO HEAD-DT, FERRAMENTA FOCO DO PROJETO E ORIENTADOR. COMO COMPLEMENTO APRESENTO DUAS SEÇÕES COM UMA IDEIA BASE DE BIOINFORMÁTICA E DE ANÁLISE MULTIVARIÁVEL NECESSÁRIA NO CAMPO DA ANÁLISE DAS EXPRESSÕES GÊNICAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - INFORMÁTICA E CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Título: MÉTODO PARA DETECÇÃO SEMIAUTOMÁTICA DE MICROCALCIFICAÇÕES MAMÁRIAS USANDO PROCESSAMENTO DE IMAGENS DE RADIOLOGIA DIGITAL.

Palavras-Chave: SEGMENTAÇÃO DE MAMOGRAFIA, DETECÇÃO DE MICROCALCIFICAÇÕES, PROCESSAMENTO DE IMAGENS.

Participantes:

DISCENTE: RAFAEL SANTOS DE SANTANA SOUZA

ORIENTADOR: MATHEUS CARDOSO MORAES

O CÂNCER DE MAMA É O SEGUNDO TIPO DE CARCINOMA QUE MAIS ACONTECE EM MULHERES NO MUNDO. SUAS CAUSAS SÃO DIVERSAS, DESDE PREDISPOSIÇÃO GENÉTICA À FORMAÇÃO DE CALCIFICAÇÕES NO TECIDO MAMÁRIO. ESSAS CALCIFICAÇÕES PODEM SER CLASSIFICADAS DE ACORDO COM AS VARIAÇÕES DE TAMANHO, FORMA, LOCALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO. QUANDO APRESENTAM TAMANHOS ÍNFIMOS (MICROCALCIFICAÇÕES) ESTÃO MAIS ASSOCIADAS AO CARÁTER MALIGNO DA ENFERMIDADE. A MAMOGRAFIA É O EXAME MAIS UTILIZADO PARA A DIAGNOSE DO CÂNCER MAMÁRIO, POR SER UMA FERRAMENTA EFICIENTE DE IDENTIFICAÇÃO DAS MICROCALCIFICAÇÕES E OUTRAS ANOMALIAS MAMÁRIAS, COM UM CUSTO RELATIVAMENTE BAIXO. PARA O AUXÍLIO NA ANÁLISE DAS MAMOGRAFIAS FAZ-SE O USO DE PROCESSAMENTO DIGITAL DE IMAGENS. ONDE A SEGMENTAÇÃO MAMÁRIA É O MÉTODO QUE PERMITE A ISOLAÇÃO DE ACHADOS DE INTERESSE NAS IMAGENS MAMOGRAFICAS E A EXTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES MAIS ESPECÍFICAS SOBRE SUAS CARACTERÍSTICAS. PARA O TRABALHO FOI SUGERIDO O DESENVOLVIMENTO UM MÉTODO SEMIAUTOMÁTICO PARA SEGMENTAÇÃO DAS MICROCALCIFICAÇÕES. ESSA METODOLOGIA FOI DIVIDIDA EM ETAPAS COM FINALIDADE DE CONTRIBUIR NO ISOLAMENTO DAS MICROCALCIFICAÇÕES NO TECIDO MAMÁRIO. PARA ANÁLISE DO MÉTODO SÃO UTILIZADAS RADIOGRAFIAS MAMÁRIAS DE PACIENTES EM ESTADO MALIGNO E BENIGNO DA DOENÇA. OS RESULTADOS OBTIDOS ATÉ O MOMENTO FORAM COMPARADOS COM GOLDSTANDARDS DE ESPECIALISTAS E TEM REVELADO UM BOM ÍNDICE DE SIMILARIDADE ENTRE AS IMAGENS E UMA BOA ACURÁCIA, VISTO QUE A SEGMENTAÇÃO DE MICROCALCIFICAÇÕES É UM PROCEDIMENTO LABORIOSO E QUE DEMONSTRA ALTA VARIACÃO ENTRE AS IDENTIFICAÇÕES MESMO QUANDO FEITA POR PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - INFORMÁTICA E CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Título: USO DE FERRAMENTAS ESTATÍSTICAS E VISUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO PARA ANÁLISE DOS DADOS DE IMPEDÂNCIA E VOLTAMETRIA CÍCLICA OBTIDOS PARA O IMUNOSSENSOR DE TROMBOEMBOLISMO VENOSO.

Palavras-Chave: ANÁLISE ESTATÍSTICA, IMUNOSSENSOR, IDMAP

Participantes:

DISCENTE: RAMON AMORIM DOS SANTOS DELGADO AMA

ORIENTADOR: MARLI LEITE DE MORAES

IMUNOSSENSORES SÃO DISPOSITIVOS ANALÍTICOS CONTENDO UM ANTÍGENO OU ANTICORPO CAPAZ DE RECONHECER A MOLÉCULA ESPECÍFICA, CONECTADO OU INTEGRADO EM UM TRANSDUTOR QUE CONVERTE A RESPOSTA BIOLÓGICA EM UM SINAL MENSURÁVEL. O VOLUME DE DADOS OBTIDOS PARA OS IMUNOSSENSORES GERALMENTE É GRANDE, SENDO NECESSÁRIO O USO DE FERRAMENTAS E TÉCNICAS DIFERENTES PARA A VISUALIZAÇÃO E ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO MESMO. NESTE TRABALHO FOI UTILIZADO UM SOFTWARE DE ANÁLISE ESTATÍSTICA DE DADOS CHAMADO PEX-SENSORS DESENVOLVIDO NO ICMC-USP/SÃO CARLOS, ONDE TRÊS MÉTODOS DE TRATAMENTO E VISUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO FORAM ANALISADOS, ANÁLISE DA COMPONENTE PRINCIPAL (PRINCIPAL COMPONENT ANALYSIS, PCA), INTERACTIVE DOCUMENT MAP (IDMAP) E SAMMON'S MAPPING. OS DADOS DE ESPECTROSCOPIA DE IMPEDÂNCIA COLETADOS PARA IMUNOSSENSOR DE TROMBOEMBOLISMO VENOSO, ISTO É DETECÇÃO DE PDF (PRODUTO DE DEGRADAÇÃO DA FIBRINA), FORAM UTILIZADOS PARA GERAR AS FIGURAS DE CADA MÉTODO ESTATÍSTICO EMPREGADO. O COMPORTAMENTO DOS DADOS DO SENSOR FOI AVALIADO ATRAVÉS DESTES GRÁFICOS E O MÉTODO QUE MOSTROU MELHOR VISUALIZAÇÃO DOS DADOS E SEPARAÇÃO ENTRE AS DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE PDF FOI O PCA. ESSE RESULTADO PODE SER ATRIBUÍDO AO VOLUME DE DADOS QUE PARA UMA ANÁLISE CONVENCIONAL É GRANDE, PORÉM PARA A ANÁLISE ESTATÍSTICA, COMO IDMAP, É NECESSÁRIO UM CONJUNTO MAIOR DE DADOS. O USO DO PCA MELHOROU O INTERPRETAÇÃO E INTERATIVIDADE DOS DADOS DO IMUNOSSENSOR HAVENDO UM INTERESSE NO DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES DE APOIO, PARA ORGANIZAÇÃO DE VOLUMES MUITO GRANDES DE DADOS. E OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE ANÁLISE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - INFORMÁTICA E CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Título: DETECÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DOS BIOSSENSORES PARA DETECÇÃO DE HCV E E.COLI

Palavras-Chave: BIOSSENSORES, HEPATITE C, E.COLI

Participantes:

DISCENTE: DANIEL GASPAR GONÇALVES

ORIENTADOR: MARLI LEITE DE MORAES

A HEPATITE C É UMA DOENÇA QUE AFETA O FÍGADO PODENDO CAUSAR CIRROSE HEPÁTICA E CÂNCER DO FÍGADO. PESQUISADORES DA UNIVERSITY OF MASSACHUSETTS MEDICAL SCHOOL DEMONSTRARAM QUE O ANTICORPO MONOCLONAL (ANTI-HCV1) RECONHECE A HEPATITE C, SENDO ESSE RECONHECIMENTO UTILIZADO NO DESENVOLVIMENTO DE UM BIOSENSOR REPORTADO POR PESQUISADORES DA UNESP-ARARAQUARA. A ESCHERICHIA COLI (E.COLI) É UMA BACTÉRIA QUE VIVE NO TRATO INTESTINAL DE HUMANOS E ANIMAIS. EXISTEM MUITOS TIPOS DE E. COLI, E A MAIORIA DELAS SÃO INOFENSIVAS. NO ENTANTO, ALGUMAS CEPAS PODEM CAUSAR ANEMIA SEVERA OU FALHA NOS RINS, O QUE PODE LEVAR A MORTE. UM BIOSENSOR ELETROQUÍMICO PARA RECONHECIMENTO DA BACTÉRIA E.COLI ESTÁ SENDO DESENVOLVIDO PELA ALUNA ELEN RUTE LIRA GOMES DO INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIFESP. NESTE TRABALHO FOI UTILIZADO A BASE DOS BIOSSENSORES JÁ ESTUDADOS ANTERIORMENTE, ISTO É A TÉCNICA DE FILMES AUTOMONTADOS CAMADA POR CAMADA (LAYER-BY-LAYER, LBL) COMO MÉTODO DE IMOBILIZAÇÃO DO ANTICORPO ANTI-E-COLI SOBRE A POLIETILENO IMINA (PEI) E O PEPTÍDEO ANTIGÊNICO NS5A SOBRE A FIBROÍNA DA SEDA (SF), PORÉM A RESPOSTAS DE DETECÇÃO FORAM OBTIDAS ATRAVÉS DE MEDIDAS DE ESPECTROSCOPIA DE IMPEDÂNCIA ELÉTRICA EM ELETRODOS INTERDIGITADOS. PARA A OBTENÇÃO DAS RESPOSTAS DE IMPEDÂNCIA ELÉTRICA NA DETECÇÃO DA BACTÉRIA E.COLI FORAM UTILIZADOS ELETRODOS CONTENDO SOMENTE PEI (CONTROLE) E OUTRO PEI/ANTI-E-COLI NA PRESENÇA DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE E.COLI E PARA A OBTENÇÃO DAS RESPOSTAS NA DETECÇÃO DE HEPATITE C FORAM UTILIZADOS ELETRODOS CONTENDO SOMENTE SF (CONTROLE) E SF/NS5A NA PRESENÇA DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ANTI-HCV. OS DADOS OBTIDOS FORAM TRATADOS USANDO DIFERENTES MÉTODOS, CONVENCIONAIS E FERRAMENTAS ESTATÍSTICAS, SENDO OS SOFTWARES EMPREGADOS ORIGIN, PEX-SENSORS E RSTUDIO, ALÉM DE PROGRAMAÇÃO UTILIZANDO A LINGUAGEM PYTHON PARA MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS VISANDO AGILIZAR O PROCESSO DE ANÁLISE. PARA A ANÁLISE DOS DADOS, UM DOS MÉTODOS UTILIZADOS FOI O PCA (DO INGLÊS, PRINCIPAL COMPONENT ANALYSIS) E O IDMAP (DO INGLÊS, IDENTITY MAPPING) VISANDO APRESENTAR UMA SEPARAÇÃO ENTRE OS DIFERENTES COMPOSTOS E AS DIFERENTES CONCENTRAÇÕES NOS SISTEMAS SF/NS5A E PEI/ANTI-E-COLI.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - INFORMÁTICA E CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Título: GA-LP: UM ALGORITMO GENÉTICO BASEADO NO LABEL PROPAGATION PARA DETECÇÃO DE COMUNIDADES EM REDES DIRECIONADAS

Palavras-Chave: ALGORITMO GENÉTICO, LABEL PROPAGATION, DETECÇÃO DE COMUNIDADES

Participantes:

DISCENTE: RODRIGO FRANCISQUINI DA SILVA

ORIENTADOR: VALÉRIO ROSSET

MUITAS REDES DO MUNDO REAL TÊM UMA ESTRUTURA TOPOLÓGICA CARACTERIZADA POR GRUPOS COESOS DE VÉRTICES. PARA EXECUTAR A TAREFA DE IDENTIFICAR TAIS SUBCONJUNTOS DE VÉRTICES, O PROBLEMA DE DETECÇÃO DE COMUNIDADES EM REDES TEM DESPERTADO A INTERESSE DE PESQUISADORES E PROFISSIONAIS. APESAR DA EXISTÊNCIA DE VÁRIOS ALGORITMOS DE DETECÇÃO DE COMUNIDADE EFICIENTES NA LITERATURA, A MAIORIA DELES UTILIZA INFORMAÇÃO GLOBAL SOBRE A REDE, NÃO APLICÁVEL A REDES DISTRIBUÍDAS. MAIS ESPECIFICAMENTE, UM DOS PRINCIPAIS DESAFIOS NA DETECÇÃO DE COMUNIDADES EM REDES DIRECIONADAS É A INTERPRETAÇÃO DOS ARCOS DA REDE COM RELAÇÕES ASSIMÉTRICAS ENTRE OS VÉRTICES. ESTE ARTIGO PROPÕE UM ALGORITMO BASEADO NA GENÉTICA PARA DETECTAR COMUNIDADES EM REDES DIRIGIDAS NUM SISTEMA DISTRIBUÍDO. EM EXPERIMENTOS COMPUTACIONAIS, A ESTRATÉGIA PROPOSTA MOSTROU UM EXCELENTE DESEMPENHO, SENDO RÁPIDO, ALCANÇANDO OS MELHORES RESULTADOS EM MÉDIA NAS REDES TESTADAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - INFORMÁTICA E CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Título: APLICAÇÕES MÓVEIS PARA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Palavras-Chave: PSF, ANDROID, COLETA, CELULARES, E-SUS

Participantes:

DISCENTE: GERSON PEREIRA GOULART JUNIOR

ORIENTADOR: ARLINDO FLAVIO DA CONCEIÇÃO

ESTE PROJETO DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA TEM COMO FOCO AVALIAR A UTILIZAÇÃO DE APLICAÇÕES MÓVEIS NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA. ATUALMENTE, A COLETA DE DADOS É FEITA DE MODO MANUAL, USANDO FORMULÁRIOS DE PAPEL SUJEITOS A ERROS DE PREENCHIMENTO E DE TRANSCRIÇÃO. A PESQUISA UTILIZARÁ A PLATAFORMA DE COLETA MÓVEL DE DADOS MARITACA (MARITACA.UNIFESP.BR) A FIM DE OTIMIZAR O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE APLICAÇÕES MÓVEIS E O ARMAZENAMENTO DE DADOS PROVENIENTE DE VISITAS DOMICILIARES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - INFORMÁTICA E CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Título: SEGMENTAÇÃO SEMIAUTOMÁTICA COM FUZZY CONNECTEDNESS EM MAMOGRAFIAS COM TUMORES MAMÁRIOS NA FORMA DE NÓDULOS

Palavras-Chave: SEGMENTAÇÃO, MAMOGRAFIA, TUMOR E FUZZY CONNECTEDNESS.

Participantes:

DISCENTE: GABRIEL DE SOUZA AMARAL

ORIENTADOR: MATHEUS CARDOSO MORAES

O CÂNCER DE MAMA É O CÂNCER MAIS FREQUENTE EM MULHERES NO MUNDO E NO BRASIL. NÃO POSSUI CAUSA DEFINIDA, PORÉM HÁ FATORES DE RISCO COMO HISTÓRICO FAMILIAR, OBESIDADE, DENSIDADE DA MAMA ENTRE OUTROS. FISIOLÓGICAMENTE O CARCINOMA É UM TECIDO QUE CRESCE EXACERBADAMENTE EM UM LOCAL AFETANDO A SAÚDE DO INDIVÍDUO. ATUALMENTE, AINDA NÃO HÁ CURA PARA O CÂNCER DE MAMA, TODAVIA ESTUDOS DEMONSTRAM QUE COM O DIAGNÓSTICO PRECOZE A CHANCE DE UM TRATAMENTO TER SUCESSO PODE ELEVAR-SE A 90%. O DIAGNÓSTICO É REALIZADO ATRAVÉS DA MAMOGRAFIA, INDICADO PELO INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. A MAMOGRAFIA É UM EXAME DE RAIOS-X DE DIFÍCIL QUANTIFICAÇÃO, POIS PARA ISSO, O EXAME NECESSITA DE UMA ATENÇÃO ESPECIALIZADA. A ANÁLISE REALIZADA POR UM ESPECIALISTA É UM PROCEDIMENTO DEMORADO E DISPENDIOSO, POIS É NECESSÁRIO ANALISAR A IMAGEM DE MAMOGRAFIA DE FORMA TOTALMENTE MANUAL. JÁ EXISTE PESQUISAS FOCADAS NO DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES AUTOMÁTICOS QUE IDENTIFICAM O TUMOR E REALIZAM A SEGMENTAÇÃO DO MESMO. A METODOLOGIA PROPOSTA CONSTITUI NA SEGMENTAÇÃO SEMIAUTOMÁTICA COM OPERAÇÕES MORFOLÓGICAS, GRADIENTE E FUZZY CONNECTEDNESS COM PESOS DINÂMICOS. A AVALIAÇÃO FOI REALIZADA EM 4 IMAGENS DE MAMOGRAFIA COM A PRESENÇA DE TUMORES, SENDO UMA IMAGEM COM TUMOR MALIGNO E TRÊS IMAGENS COM TUMOR BENIGNO. EM COMPARAÇÃO COM OS GOLD STANDARDS, OS RESULTADOS MÉDIOS DO VERDADEIRO POSITIVO FOI DE 94 ± 7 E OVERLAP RATIO DE 85 ± 4 . COMO ESPERADO, TAIS RESULTADOS ACARRETARAM EM UM MÉTODO MAIS RÁPIDO E DE ALTO DESEMPENHO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - INFORMÁTICA E CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Título: SEGMENTAÇÃO AUTOMÁTICA DO ÁTRIO ESQUERDO EM IMAGENS ECOCARDIOGRÁFICAS

Palavras-Chave: ECOCARDIOGRAFIA, ÁTRIO ESQUERDO, SEGMENTAÇÃO

Participantes:

DISCENTE: DANIEL JOSÉ LINS LEAL PINHEIRO

ORIENTADOR: REGINA CÉLIA COELHO

O ECOCARDIOGRAMA É UM DOS PRINCIPAIS EXAMES MÉDICOS USADOS PARA DIAGNOSTICAR DISFUNÇÕES E ANOMALIAS NO CORAÇÃO, POR POSSIBILITAR A VISUALIZAÇÃO DAS ESTRUTURAS CARDÍACAS EM IMAGENS. POR SER DE MUITA IMPORTÂNCIA PARA CARDIOLOGISTAS E APRESENTAR BAIXO CUSTO FRENTE A OUTRAS TÉCNICAS DE MESMO FIM (RESSONÂNCIA MAGNÉTICA OU TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA), HÁ UMA NECESSIDADE DE FERRAMENTAS QUE AUXILIEM PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA INTERPRETAÇÃO DOS EXAMES, DE MODO A FACILITAR A EXTRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DAS IMAGENS. A EXTRAÇÃO AUTOMÁTICA DE MEDIDAS RELACIONADAS ÀS ESTRUTURAS CARDÍACAS VISUALIZADAS NO ECOCARDIOGRAMA TORNA-SE UMA MELHORA FUNDAMENTAL NO DIAGNÓSTICO MÉDICO POR IMAGENS EM EXAMES ECOCARDIOGRÁFICOS. ASSIM, A PROPOSTA DESSE TRABALHO É APRESENTAR UMA METODOLOGIA DE SEGMENTAÇÃO DAS PAREDES DO ÁTRIO ESQUERDO (AE) DO CORAÇÃO EM IMAGENS DE ECOCARDIOGRAMA PARA FUTURA EXTRAÇÃO AUTOMÁTICA DE MEDIDAS RELACIONADAS À ESSA CÂMARA CARDÍACA.

PARA TANTO, FORAM UTILIZADOS 10 VÍDEOS DE ECOCARDIOGRAFIA DE CORAÇÕES HUMANOS SAUDÁVEIS, EXTRAÍDOS DA INTERNET (YOUTUBE), CONTENDO, EM MÉDIA DOIS CICLOS CARDÍACOS POR VÍDEO. OS VÍDEOS FORAM SEPARADOS EM FRAMES PARA SER POSSÍVEL O PROCESSAMENTO DE CADA IMAGEM. COMO AS IMAGENS DE ECOCARDIOGRAMA APRESENTAM, ALÉM DAS ESTRUTURAS CARDÍACAS, VÁRIAS INFORMAÇÕES QUE PODEM DIFICULTAR A SEGMENTAÇÃO DO AE, COMO AQUELAS REFERENTES AO SOFTWARE E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PARA O EXAME, ALÉM DO SINAL DE ELETROCARDIOGRAMA DO PACIENTE, FOI REALIZADO UM CORTE EM CADA IMAGEM COM O OBJETIVO DE ISOLAR APENAS O CONE DO ECOCARDIOGRAMA QUE REPRESENTA AS ESTRUTURAS VISTAS. ESSE CORTE FOI FEITO A PARTIR DA EXTRAÇÃO DAS EXTREMIDADES SUPERIOR, INFERIOR, LATERAL ESQUERDA E DIREITA DA SEGMENTAÇÃO DA IMAGEM DE MOVIMENTO. O CÁLCULO DA IMAGEM DE MOVIMENTO, FEITO PELO MÉTODO DAS DIFERENÇAS ACUMULATIVAS, FOI USADO POR POSSIBILITAR A IDENTIFICAÇÃO DE SOMENTE OS ELEMENTOS QUE SOFRERAM VARIAÇÃO DE POSIÇÃO ENTRE OS FRAMES, LOGO AS INFORMAÇÕES GERAIS SÃO DESCARTADAS NESSE PROCESSAMENTO. USANDO AINDA, AS IMAGENS DE MOVIMENTO FOI POSSÍVEL CALCULAR O PONTO APROXIMADO DA POSIÇÃO DA VÁLVULA MITRAL NO FINAL DA DIÁSTOLE. ESTE PONTO FOI USADO PARA RESTRINGIR OS PRÓXIMOS PROCESSAMENTOS À REGIÃO ATRIAL, TENDO EM VISTA QUE O DESLOCAMENTO MÁXIMO DA VÁLVULA MITRAL COMPORTA OS LIMES DO ÁTRIO.

UMA DAS CARACTERÍSTICAS COMUNS EM IMAGENS ULTRASSÔNICAS É A PRESENÇA DO RUIDO SPECKLE. PARA A REMOÇÃO DESTES RUIDOS NAS IMAGENS, UTILIZOU-SE UMA COMBINAÇÃO DE FILTROS COMPOSTA PELO FILTRO DA MEDIANA E HOMOMÓRFICO WAVELET. SE POR UM LADO, O FILTRO DA MEDIANA REDUZ AS VARIAÇÕES GRANULARES DE RUIDOS, SUAVIZANDO ALGUNS CONTORNOS, POR OUTRO O FILTRO HOMOMÓRFICO WAVELET REDUZ NOTORIAMENTE O RUIDO SPECKLE, BEM COMO O CONTRASTE E NITIDEZ NA IMAGEM, O QUE PODE GERAR PERDA DE INFORMAÇÃO EM IMAGENS DE BAIXO CONTRASTE. ASSIM A COMBINAÇÃO DE AMBOS FILTROS POSSIBILITOU, NÃO SOMENTE A REDUÇÃO DO RUIDO CARACTERÍSTICO, COMO TAMBÉM REALÇAR AS PAREDES DO AE.

PARA A IDENTIFICAÇÃO DAS PAREDES DO AE FOI APLICADO A SEGMENTAÇÃO POR LIMAR DE OTSU, O QUE CORRESPONDEU BEM AOS RESULTADOS ESPERADOS, MESMO COM UM BANCO DE DADOS COMPOSTO POR IMAGENS DE DIFERENTES PADRÕES DE CONTRASTE, NITIDEZ E DE RELAÇÃO SINAL-RUIDO. AFIM DE VALIDAR OS PROCESSAMENTOS REALIZADOS, COMPAROU-SE OS CONTORNOS DAS PAREDES ATRIAIS OBTIDOS NA SEGMENTAÇÃO, COM MARCAÇÕES MANUAIS (GOLD STANDARD), APRESENTANDO UM ERRO MÉDIO ABSOLUTO DE $4,90 \pm 1,26\%$, ENTRE AS SEGMENTAÇÕES, SENDO ESSA MÉDIA DE ERRO PEQUENA E ACEITÁVEL QUANDO COMPARADO COM OUTROS TRABALHOS DA LITERATURA. ALÉM DISSO, A PEQUENA VARIABILIDADE NO DESVIO PADRÃO DO ERRO NESTE TRABALHO RESSALTA A EFICÁCIA DO ALGORITMO PARA TRABALHAR EM IMAGENS DE DIFERENTES PADRÕES COM MESMA EFICIÊNCIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - INFORMÁTICA E CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Título: SEGMENTAÇÃO SEMIAUTOMÁTICA DE TUMOR MAMÁRIO EM IMAGENS DE ULTRASSOM ATRAVÉS DO FUZZY CONNECTEDNESS

Palavras-Chave: TUMOR MAMÁRIO DE MASSA SÓLIDA, ULTRASSOGRAFIA DA MAMA, SEGMENTAÇÃO, FUZZY CONNECTEDNESS.

Participantes:

DISCENTE: MÁIRA SUZUKA KUDO

ORIENTADOR: MATHEUS CARDOSO MORAES

SEGUNDO O INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, O CÂNCER DE MAMA É O SEGUNDO TIPO DE CÂNCER MAIS COMUM ENTRE AS MULHERES NO MUNDO, SENDO RESPONSÁVEL POR 25% DOS CASOS ANUAIS. É UMA DOENÇA CARACTERIZADA PELA MULTIPLICAÇÃO DESCONTROLADA DAS CÉLULAS DEVIDO A FALHA NOS PONTOS DE CHECKAGEM DURANTE A DIVISÃO CELULAR. ESSE CONJUNTO DE CÉLULAS FORMAM UMA MASSA SÓLIDA - DENOMINADO TUMOR -, QUE PODE SER CLASSIFICADO COMO BENIGNO OU MALIGNO. AINDA NÃO HÁ CURA PARA O CÂNCER DE MAMA, TODAVIA ESTUDOS MOSTRAM QUE É 95% CURÁVEL SE DETECTADO PRECOCEMENTE E SE O TRATAMENTO OCORRER NO TEMPO APROPRIADO. PARA REALIZAR A DIAGNOSE E O ACOMPANHAMENTO DA PROGRESSÃO DO CÂNCER, UTILIZA-SE OS EXAMES DE IMAGEM DE MAMOGRAFIA E DA ULTRASSONOGRAFIA MAMÁRIA (US). A US É FREQUENTEMENTE INDICADA PARA MULHERES COM TECIDO GLANDULAR DENSO, ALÉM DE SER CAPAZ DE DISTINGUIR COM EXCELÊNCIA TUMORES SÓLIDOS E CÍSTICOS. PORÉM, A IMAGEM RESULTANTE APRESENTA RUÍDOS E NECESSITA DE UM ESPECIALISTA A FIM DE VISUALIZAR A ESTRUTURA E LOCALIZAÇÃO DO TUMOR. MESMO FEITO MANUALMENTE, PODE ACARRETRAR NO DIAGNÓSTICO IMPRECISO E DEMORADO. O PRESENTE MÉTODO DE SEGMENTAÇÃO PODE AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DO CÂNCER DE MAMA. A METODOLOGIA PROPOSTA É REALIZADA POR MEIO DO CEIFAMENTO, AUMENTO DO CONTRASTE E MÉTODO FUZZY CONNECTEDNESS. A AVALIAÇÃO FOI EXECUTADA EM 4 IMAGENS DE TUMORES DE MASSA SÓLIDA NA MAMA EM DIVERSOS FORMATOS, POSIÇÕES E TIPOS DE MAMA. APÓS A SEGMENTAÇÃO, FOI FEITA A COMPARAÇÃO COM SEU RESPECTIVO GOLDSTANDARD, GERADO POR ESPECIALISTA, EM QUE SE OBTIVÉ O VERDADEIRO POSITIVO (VP) EM $97,28 \pm 3,14\%$, FALSO POSITIVO (FP) EM $5,10 \pm 3,88\%$, FALSO NEGATIVO (FN) DE $3,92 \pm 2,87\%$ E OVERLAP RATIO (OR) DE $92,16 \pm 4,68\%$. PORTANTO, TAIS RESULTADOS CORROBORAM A EFICÁCIA DA METODOLOGIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - INFORMÁTICA E CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Título: APLICAÇÃO DE META-HEURÍSTICAS BIO-INSPIRADAS PARA O ROTEAMENTO EFICIENTE EM RSASFS DE LARGA ESCALA

Palavras-Chave: COLÔNIA DE FORMIGAS, ACO, CONFIABILIDADE DE ENTREGA DE DADOS

Participantes:

DISCENTE: THAUANY MOEDANO

ORIENTADOR: MARIÁ CRISTINA VASCONCELOS NASCIMENTO ROSSET

REDES DE SENSORES E ATUADORES SEM FIO (RSASFS) PODEM SER FORMADAS POR ATÉ MILHARES DE NÓS SENSORES. A EFICIÊNCIA DA ENTREGA DE PACOTES DENTRO DE UMA REDE É IMPORTANTE UMA VEZ QUE AS APLICAÇÕES PODEM EXIGIR ALTA CONFIABILIDADE NA ENTREGA DE DADOS QUE, POR SUA VEZ, DEPENDEM DO BOM DESEMPENHO DO ALGORITMO DE ROTEAMENTO. EXISTEM DIVERSAS MANEIRAS DE SE CONSTRUIR UM ALGORITMO DE ROTEAMENTO PARA RSASFS. UMA MANEIRA É UTILIZAR TÉCNICAS BASEADAS EM META-HEURÍSTICAS COMO A OTIMIZAÇÃO POR COLÔNIA DE FORMIGAS (DO INGLÊS, ANT COLONY OPTIMIZATION - ACO) QUE SE BASEIA NO COMPORTAMENTO DAS COLÔNIAS DE FORMIGAS PARA GERAR ROTAS ÓTIMAS PARA OS PACOTES DE DADOS. O OBJETIVO DESTES PROJETO FOI CONSTRUIR UM ALGORITMO DE ROTEAMENTO BASEADO EM COLÔNIA DE FORMIGAS E COMPARAR A CONFIABILIDADE DE ENTREGA DE DADOS COM UM ALGORITMO QUE NÃO SE BASEIA EM TAL TÉCNICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - INFORMÁTICA E CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Título: DESENVOLVIMENTO DE INTERFACE FUNCIONAL PARA ANÁLISE E PROCESSAMENTO DE IMAGENS MÉDICAS

Palavras-Chave: INTERACAO HUMANO-COMPUTADOR, RESSONANCIA MAGNETICA, INTERFACE GRAFICA

Participantes:

DISCENTE: RODRIGO TORRES ALVES

ORIENTADOR: FÁBIO AUGUSTO MENOCCI CAPPABIANCO

1) INTRODUÇÃO:

OS SISTEMAS ATUAIS DE PROCESSAMENTO DE IMAGENS MÉDICAS GERALMENTE POSSUEM ALTA CURVA DE APRENDIZADO E COMPLEXIDADE, BEM COMO COSTUMAM SER PAGOS. SOMA-SE A ESSE PROBLEMA O FATO DE EXISTIREM DIVERSAS MODALIDADES DE IMAGENS MÉDICAS, O QUE MUITAS VEZES TORNA NECESSÁRIO O USO DE SISTEMAS CUSTOMIZADOS, AUMENTANDO O CUSTO E DIMINUINDO A INTEGRAÇÃO COM OUTROS SISTEMAS.

2) OBJETIVOS:

ESTE PROJETO TEM POR OBJETIVO DESENVOLVER UMA INTERFACE GRÁFICA ARRASTE-E-SOLTE PARA A BIOMEDICAL IMAGE ANALYSIS LIBRARY (BIAL), UMA BIBLIOTECA EM C++ DE CÓDIGO ABERTO, MULTI-PLATAFORMA E DE ALTO DESEMPENHO PARA ANÁLISE DE IMAGENS MÉDICAS. A BIBLIOTECA TEM FERRAMENTAS DE PROCESSAMENTO, ANÁLISE DE IMAGENS E INTERFACE GRÁFICA, DE FORMA QUE SEJA PRÁTICO E FÁCIL PARA O PROFISSIONAL DA SAÚDE REALIZAR LAUDOS E DIAGNÓSTICOS. COM O ACRÉSCIMO DA INTERFACE ARRASTE-E-SOLTE ESPERA-SE UM AUMENTO DA QUALIDADE BEM COMO DA QUANTIDADE DE TRABALHO FEITO COM A BIBLIOTECA.

3) METODOLOGIA:

INICIALMENTE FORAM FEITOS DIVERSOS ESBOÇOS DE COMO MELHOR UTILIZAR INTERFACES ARRASTE-E-SOLTE. UTILIZANDO UM PROCESSO ITERATIVO FORAM TESTADAS VÁRIAS POSSIBILIDADES E A INTERFACE FOI SENDO REFINADA A CADA ETAPA.

4) RESULTADOS:

FOI DESENVOLVIDO UMA INTERFACE ARRASTE-E-SOLTE PARA A BIAL INTEGRANDO SUAS FUNÇÕES DE PROCESSAMENTO DE IMAGENS A INTERFACE, DE FORMA QUE LEIGOS POSSAM UTILIZAR A FERRAMENTA COM FACILIDADE.

5) CONCLUSÕES:

COM O ACRÉSCIMO DA INTERFACE ARRASTE-E-SOLTE A BIAL FICOU MAIS ACESSÍVEL PARA SER UTILIZADA POR PESSOAS DE DIVERSAS ÁREAS, DIMINUINDO A BARREIRA DE ACESSO AS FERRAMENTAS DISPONÍVEIS BEM COMO ACELERANDO O FLUXO DE TRABALHO, PERMITINDO QUE MAIS PROFISSIONAIS POSSAM UTILIZAR A FERRAMENTA E/OU QUE SEJAM MAIS EFICIENTES COM ELA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: INTERAÇÃO DO COMPOSTO BIOATIVO TIMOL COM MODELOS DE MEMBRANA CELULAR

Palavras-Chave: TIMOL, MONOCAMADA, LANGMUIR, SIMULAÇÃO MOLECULAR

Participantes:

DISCENTE: JOÃO VICTOR NARDUCCI FERREIRA

ORIENTADOR: LUCIANO CASELI

O TIMOL (2-ISOPROPIL-5-METIL-FENOL), FÁRMACO OBTIDO ATRAVÉS DO ÓLEO ESSENCIAL DO TOMILHO E DO ORÉGANO, APRESENTA ALTO PODER ANTIFÚNGICO E BACTERICIDA, ATUANDO DANIFICANDO A CÉLULA DE FUNGOS E BACTÉRIAS, IMPEDINDO A PROPAGAÇÃO DE DOENÇAS. É SABIDO TAMBÉM QUE A INTERAÇÃO DE DROGAS COM MEMBRANAS CELULARES É DE PRIMORDIAL RELEVÂNCIA DO PONTO DE VISTA FARMACOLÓGICO. DESTA FORMA, MODELOS SIMPLIFICADOS DE MEMBRANA CELULAR PODEM SER EMPREGADOS PARA SE ENTENDER AS INTERAÇÕES QUE OCORREM A NÍVEL MOLECULAR ENTRE A DROGA UTILIZADA E A MEMBRANA. UM DESSES MODELOS SÃO OS FILMES MOLECULARES PRODUZIDOS ATRAVÉS DE LIPÍDIOS NA INTERFACE AR-ÁGUA, ONDE DIVERSAS MOLÉCULAS PODEM SER INSERIDAS COMO PROTEÍNAS DE MEMBRANAS E FÁRMACOS. NESSE TRABALHO, TEMOS COMO OBJETIVO ESTUDAR A INTERAÇÃO DO TIMOL COM MONOCAMADAS DE LANGMUIR FORMADAS COM LIPÍDIOS COM NATUREZAS QUÍMICAS DISTINTAS. FORAM UTILIZADOS LIPÍDIOS COM CARÁTER NEGATIVO, DIPALMITOILFOSFATIDILSERINA (DPPS), POSITIVO, BROMETO DE DIOCTEDECILDIMETILAMÔNIO (DODAB), E NEUTRO, DIPALMITOILFOSFATIDILCOLINA (DPPC). TAMBÉM FORAM UTILIZADOS O COLESTEROL, O ÁCIDO DIMIRISTOILFOSFATÍDICO (DMPA) E O DIPALMITOILFOSFATIDILGLICEROL (DPPG). OS FILMES FORAM CARACTERIZADOS COM ISOTERMAS DE PRESSÃO SUPERFICIAL-ÁREA, ESPECTROS DE ABSORÇÃO-REFLEXÃO NA REGIÃO DO INFRAVERMELHO COM MODULAÇÃO DE POLARIZAÇÃO (PM-IRRAS) E MICROSCOPIA NO ÂNGULO DE BREWSTER (BAM). DINÂMICA MOLECULAR FOI EMPREGADA PARA INFERIR-SE EM QUE REGIÃO DO FILME DE LANGMUIR A MOLÉCULA DE TIMOL SERIA MAIS ESTÁVEL. O TIMOL NÃO APRESENTA ATIVIDADE SUPERFICIAL, PORÉM, NA PRESENÇA DOS LIPÍDIOS, ADSORVEU NOS FILMES, PROVOCANDO UM DESLOCAMENTO DA ISOTERMA PARA ÁREAS MAIORES E, ASSIM, EXPANDINDO A MONOCAMADA. AS BANDAS VIBRACIONAIS CARACTERÍSTICAS DOS LIPÍDIOS FORAM OBSERVADAS E FORAM ALTERADAS EM TERMOS DE POSIÇÃO DE MÁXIMO E INTENSIDADES RELATIVAS COM A INCORPORAÇÃO DO TIMOL. ALÉM DISSO, A FORMAÇÃO DE AGREGADOS PARA AS MONOCAMADAS MISTAS DOS LIPÍDIOS NEGATIVOS E ZWITERIÔNICO FOI OBSERVADA. ATRAVÉS DE SIMULAÇÃO MOLECULAR, PERCEBE-SE QUE O FÁRMACO APRESENTOU MAIOR ESTABILIDADE NA INTERFACE CADEIRA HIDROFÓBICA-AR. CONCLUI-SE, PORTANTO, QUE A ATIVIDADE BIOLÓGICA DO TIMOL É PROVAVELMENTE MODULADA PELA COMPOSIÇÃO DO LIPÍDIO PRESENTE DA MEMBRANA CELULAR, O QUE NOS AJUDA A ENTENDER EM NÍVEL MOLECULAR A INTERAÇÃO DROGA-MEMBRANA.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: PADRONIZAÇÃO DE ENSAIOS DE DIGESTÃO ENZIMÁTICA PARA DETERMINAÇÃO IN VITRO DE CROSSLINKING DE Córnea

Palavras-Chave: CERATOCONE, COLAGENASE, Córnea, CROSSLINKING, DIGESTÃO ENZIMÁTICA

Participantes:

DISCENTE: LUIZ GUILHERME ITO DA CRUZ

ORIENTADOR: PATRICIA ALESSANDRA BERSANETTI

O TRATAMENTO CONVENCIONAL PARA O CERATOCONE ENVOLVE O USO DE LENTES RÍGIDAS OU DE LENTES INTRAOCULARES, O QUE DEMANDA MANUTENÇÃO CONSTANTE E RISCOS DE UM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO, RESPECTIVAMENTE. O PROCEDIMENTO DE CROSSLINKING (CXL), QUE INDUZ A FORMAÇÃO DE NOVAS LIGAÇÕES CRUZADAS NA MATRIZ DE COLÁGENO DO ESTROMA DA Córnea, É PROMISSOR, VISTO QUE O PÓS-CIRÚRGICO É MAIS RÁPIDO E O TRATAMENTO É MENOS AGRESSIVO. NO ENTANTO, ESTE PROCEDIMENTO PODE CAUSAR UM DESCONFORTO AO PACIENTE PELA RETIRADA DO EPITÉLIO, ALÉM DA EXPOSIÇÃO À RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA (UV) DE 365 NM, QUE PODE SER NOCIVA AOS QUERATÓCITOS.

ASSIM, A UTILIZAÇÃO DE COMPOSTOS QUE PROMOVAM A FORMAÇÃO DE LIGAÇÕES CRUZADAS SEM ESTIMULAÇÃO POR UV É DE GRANDE INTERESSE TECNOLÓGICO NA ÁREA OFTALMOLÓGICA. UMA CLASSE DE COMPOSTOS COM ESTE POTENCIAL SÃO POLIFENÓIS, QUE ESTÃO PRESENTES EM FRUTOS COMO O AÇAÍ. ESSES SÃO CAPAZES DE AUMENTAR A RESISTÊNCIA MECÂNICA E DIMINUIR A DEGRADAÇÃO BIOQUÍMICA DE Córneas, PELA FORMAÇÃO DE LIGAÇÕES CRUZADAS NO ESTROMA DA Córnea. A UTILIZAÇÃO DESTES PRODUTOS NATURAIS ESTÁ SENDO AVALIADA, EM NOSSO GRUPO, COMO UMA ALTERNATIVA AO CXL TRADICIONAL.

NESTE PROJETO FORAM EMPREGADAS TRÊS METODOLOGIAS PARA CARACTERIZAR A TAXA DE DEGRADAÇÃO BIOQUÍMICA DE Córneas DE COELHO DE ABATEDOURO (COELHO REAL, MAIRINQUE, SP) TRATADAS COM EXTRATO DE AÇAÍ 4% POR 2 H OU PELA METODOLOGIA TRADICIONAL DE RIBOFLAVINA 0,1% ESTIMULADA POR RADIAÇÃO UVA (365 NM), EM COMPARAÇÃO AO GRUPO CONTROLE (Córneas SEM TRATAMENTO). A ENZIMA COLAGENASE FOI UTILIZADA EM CONCENTRAÇÕES NA FAIXA DE 1-5 MG/ML EM MEIO DMEM/F12 (PH 7,4), PODENDO CONTER DEXTRAN 10% PARA DIMINUIR O EDEMA TECIDUAL. AS CARACTERIZAÇÕES EMPREGADAS FORAM: 1) DETERMINAÇÃO DA MASSA DAS Córneas EM FUNÇÃO DO TEMPO DE DIGESTÃO E TAMBÉM DA ÁREA ATRAVÉS DE PROGRAMA IMAGE J; 2) OBTENÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE HIDROXIPROLINA NO SOBRENADANTE APÓS 24 H DE DIGESTÃO, A PARTIR DA LEITURA DE ABSORBÂNCIA EM 560 NM; 3) DETERMINAÇÃO DA ENTALPIA E TEMPERATURA DE DESNATURAÇÃO DAS Córneas POR CALORIMETRIA EXPLORATÓRIA DIFERENCIAL (DSC) EM FUNÇÃO DO TEMPO DE DIGESTÃO.

EM TODAS AS CARACTERIZAÇÕES EMPREGADAS PARA ANÁLISE DA SUSCEPTIBILIDADE À DIGESTÃO ENZIMÁTICA, AS Córneas TRATADAS COM EXTRATO DE AÇAÍ OBTIVERAM RESULTADOS MELHORES DO QUE O TRATAMENTO CONVENCIONAL DA RIBOFLAVINA/UVA, COM CONSIDERÁVEL DIMINUIÇÃO NA TAXA DE DEGRADAÇÃO BIOQUÍMICA PELA COLAGENASE.

A ANÁLISE POR DSC MOSTROU QUE HOUE UMA DIMINUIÇÃO DA VELOCIDADE DE DEGRADAÇÃO DAS Córneas PELA COLAGENASE, APÓS A FORMAÇÃO DE LIGAÇÕES CRUZADAS, O QUE FOI EVIDENCIADO ATRAVÉS DOS VALORES DA ENTALPIA DE DESNATURAÇÃO. OS VALORES DE ENTALPIA RELATIVA APÓS 7 H DE DEGRADAÇÃO EM RELAÇÃO AO TEMPO INICIAL DOS GRUPOS CONTROLE, RIBOFLAVINA/UVA E AÇAÍ FORAM: 0,35, 0,79 E 0,99, RESPECTIVAMENTE.

NA AVALIAÇÃO DE ÁREA E MASSA EM FUNÇÃO DO TEMPO DE DIGESTÃO, AS AMOSTRAS TRATADAS COM AÇAÍ MANTIVERAM A MASSA PRÓXIMA À INICIAL E UMA DIMINUIÇÃO DE APENAS 8% NA ÁREA DA AMOSTRA, APÓS 52 H DE DIGESTÃO ENZIMÁTICA. ALÉM DISSO, NÃO FOI DETECTADA A PRESENÇA DE HIDROXIPROLINA NO SOBRENADANTE APÓS 24 H DE DIGESTÃO DAS Córneas TRATADAS COM AÇAÍ, MOSTRANDO QUE O AÇAÍ PROMOVIDO PELO EXTRATO NATURAL FOI MUITO EFICIENTE, MANTENDO A INTEGRIDADE DAS Córneas FRENTE À DEGRADAÇÃO.

CONSTATOU-SE QUE, AS Córneas TRATADAS COM RIBOFLAVINA APRESENTARAM TAXAS DE DEGRADAÇÃO MAIORES DO QUE O GRUPO AÇAÍ. EM RELAÇÃO À ÁREA DAS AMOSTRAS DE Córnea, O GRUPO CONTROLE APRESENTOU UMA REDUÇÃO DE APROXIMADAMENTE 70% APÓS 52 H DE DIGESTÃO, ENQUANTO NO GRUPO RIBOFLAVINA/UVA A REDUÇÃO DE ÁREA FOI DE 40%. NA QUANTIFICAÇÃO DO TEOR DO AMINOÁCIDO HIDROXIPROLINA, APÓS 24 H DE DIGESTÃO, OS GRUPOS CONTROLE E RIBOFLAVINA/UVA APRESENTARAM UM TEOR DE HIDROXIPROLINA DE 0,25 MG/ML.

LOGO, O USO DO AÇAÍ COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO AO CXL TRADICIONAL É PROMISSOR, POIS ALÉM DE SER MENOS INVASIVO, O EMPREGO DE LUZ ULTRAVIOLETA NÃO SE FAZ NECESSÁRIO.

AGRADECIMENTOS: À FAPESP (PROCESSO 2013/20857-3) PELO AUXÍLIO FINANCEIRO E AO CNPQ PELA BOLSA PIBIT.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: CARVÕES ATIVADOS A PARTIR DE RESÍDUOS DO BIODIESEL PARA APLICAÇÃO EM PROCESSOS DE DESCONTAMINAÇÃO AMBIENTAL.

Palavras-Chave: CARVÃO ATIVADO, ADSORÇÃO, CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL, GLICERINA

Participantes:

DISCENTE: ISABELA VILAS BOAS

ORIENTADOR: MARAISA GONCALVES

INTRODUÇÃO
DEVIDO AO CRESCENTE AUMENTO DA POLUIÇÃO AMBIENTAL, ALTERNATIVAS PARA MINIMIZÁ-LA SÃO NECESSÁRIAS. COM O AUMENTO DO INCENTIVO A UTILIZAÇÃO DE FONTES ALTERNATIVAS E RENOVÁVEIS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA, VEM CRESCENDO NOS ÚLTIMOS ANOS, ESPECIALMENTE A PRODUÇÃO DO BIODIESEL. ESTIMÁ-SE QUE PARA CADA 9 KG DE BIODIESEL PRODUZIDO, APROXIMADAMENTE 1 KG DE GLICERINA É FORMADO. SEGUNDO A AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (ANP) EM 2015 FOI PRODUZIDO APROXIMADAMENTE 360000 M3 DE GLICERINA [2], NECESSITANDO DE DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS PARA TRANSFORMAÇÃO EM MATERIAIS COM MAIOR VALOR AGREGADO.

O PRINCIPAL OBJETIVO DESTES TRABALHOS É O APROVEITAMENTO DO RESÍDUO DA PRODUÇÃO DO BIODIESEL PARA PREPARAÇÃO DE CARVÕES ATIVADOS COM ELEVADA ÁREA SUPERFICIAL ESPECÍFICA E POROSIDADE DESENVOLVIDA PARA UTILIZAÇÃO EM PROCESSOS DE DESCONTAMINAÇÃO AMBIENTAL.

METODOLOGIA

O CARVÃO ATIVADO FOI PREPARADO PELA CARBONIZAÇÃO HIDROTÉRMICA DO RESÍDUO DO BIODIESEL, A GLICERINA EM PRESENÇA DE 2% DE ÁCIDO SULFÚRICO (% EM MASSA). APÓS A CARBONIZAÇÃO, O MATERIAL FOI IMPREGNADO COM ÁCIDO FOSFÓRICO EM DIFERENTES PROPORÇÕES (XP=0,3 E 0,6) POR 4 HORAS A 140°C E ATIVADO EM ATMOSFERA DE N₂ (100 ML/MIN) EM DIFERENTES TEMPERATURAS: 450 E 600°C POR 2 E 4 HORAS. OS CARVÕES ATIVADOS (CAS) OBTIDOS FORAM LAVADOS PARA REMOÇÃO DO EXCESSO DE AGENTE ATIVANTE E SECO EM ESTUFA A 100°C POR 24H. OS CAS OBTIDOS FORAM CARACTERIZADOS PELA ADSORÇÃO/DESORÇÃO DE N₂ A -196°C, ESPECTROSCOPIA DE INFRAVERMELHO E MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA (MEV-EDX).

A CAPACIDADE DE ADSORÇÃO DE AZUL DE METILENO (AM) PELOS DIFERENTES CAS FOI AVALIADA UTILIZANDO DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE SOLUÇÃO: 50PPM, 100, 250, 300, 350, 400, E 500 PPM. O TESTE CONSTITUIU EM DEIXAR EM CONTATO 10MG DO CA E 10ML DA SOLUÇÃO EM AGITAÇÃO POR 24HRS. EM SEGUIDA A SOLUÇÃO FOI CENTRIFUGADA E A CONCENTRAÇÃO DE EQUILÍBRIO FOI DETERMINADA PELA LEITURA EM ESPECTRÔMETRO DE UV-VISÍVEL (COMPRIMENTO DE ONDA=665 NM).

RESULTADOS

AS ISOTERMAS ADSORÇÃO/DESORÇÃO DE N₂ OBTIDAS PARA OS CARVÕES ATIVADOS QUANDO UTILIZOU MENOR PROPORÇÃO DE ÁCIDO FOSFÓRICO, XP=0,3, PODEM SER CLASSIFICADAS COMO TIPO I, SEGUNDO A IUPAC, CARACTERÍSTICAS DE MATERIAIS MICROPOROSOS. POR OUTRO LADO, AS ISOTERMAS OBTIDAS PARA OS CARVÕES ATIVADOS QUANDO UTILIZOU MAIOR PROPORÇÃO DE ÁCIDO FOSFÓRICO, XP=0,6 PODEM SER CLASSIFICADAS COMO TIPO I E IV, NAS QUAIS SE OBSERVA A PRESENÇA DE MICROPOROS (POROS DE TAMANHO INFERIOR A 2 NM) E MESOPOROS (POROS DE TAMANHO NA FAIXA DE 2 A 50 NM)[3]. ISSO FOI CONFIRMADO PELA DISTRIBUIÇÃO DE TAMANHOS DE POROS. A ÁREA SUPERFICIAL ESPECÍFICA (SBET) FOI CALCULADA PELA APLICAÇÃO DA EQUAÇÃO MATEMÁTICA PROPOSTA POR BRUNAUER, EMMETT E TELLER (BET) PARA OS DADOS DE ADSORÇÃO. PELOS RESULTADOS OBTIDOS, VERIFICOU-SE QUE OS CAS COM MENOR QUANTIDADE DE AGENTE ATIVANTE (XP=0,3) POSSUEM MENOR ÁREA SUPERFICIAL E BAIXA POROSIDADE, 250 M²/G E 0,15 CM³/G, RESPECTIVAMENTE. EFEITO SEMELHANTE FOI OBSERVADO EM OUTROS TRABALHOS DO GRUPO, QUANDO UTILIZOU CASCA DE ARROZ COMO PRECURSOR E NAOH COMO AGENTE ATIVANTE [4]. PARA OS CARVÕES ATIVADOS COM XP=0,6 NÃO OBSERVOU DIFERENÇA SIGNIFICATIVA EM ÁREA SUPERFICIAL (400 M²/G), COM EXCEÇÃO DO XP=0,6 450-2H (250 M²/G). PORÉM, UTILIZANDO ELEVADA TEMPERATURA (600°C) OBSERVOU O DESENVOLVIMENTO DE MAIOR VOLUME MESOPOROSO (APROXIMADAMENTE 0,20 CM³/G). RESULTADOS ESTES DE ACORDO COM AQUELES RELATADOS POR REINOSO E COLABORADORES, NO QUAL CARVÕES ATIVADOS A PARTIR DE CASCA DO COCÓ, UTILIZANDO TEMPERATURA DE 600°C, OBTIVERAM UM VMESO DE APROXIMADAMENTE 0,25 CM³/G [2].

A CAPACIDADE MÁXIMA DE ADSORÇÃO ENCONTRADA PARA TODOS OS CAS FOI SEMELHANTE OU MAIOR QUE AOS RESULTADOS DA LITERATURA PARA CARVÕES ATIVADOS A PARTIR DE DIFERENTES RESÍDUOS [5] COM UM MÁXIMO DE ADSORÇÃO DE APROXIMADAMENTE 330 MG/G PARA O XP=0,6 450-4H. VALOR ESTE, MAIOR QUE O CA DARCO COMERCIAL (280 MG/L). O MATERIAL QUE APRESENTOU MENOR CAPACIDADE DE ADSORÇÃO FOI O XP=0,3 600-4H (210 MG/G), SEMELHANTE OU MAIOR QUE ALGUNS CARVÕES COMERCIAIS OU MESMO AQUELES OBTIDOS DE OUTROS RESÍDUOS [5].

CONCLUSÃO

O APROVEITAMENTO DA GLICERINA PARA PREPARAÇÃO DE CARVÕES ATIVADOS MOSTROU-SE UM PROCESSO VIÁVEL, SENDO UMA FORMA INTERESSANTE DE AGREGAR VALOR A ESTE RESÍDUO. A ATIVAÇÃO QUÍMICA REALIZADA FOI EFICIENTE PARA DESENVOLVER A ÁREA SUPERFICIAL E MESOPOROSIDADE DOS CARVÕES ATIVADOS. ALÉM DISSO, ESTES POSSUEM UMA ELEVADA CAPACIDADE DE ADSORÇÃO DO CORANTE AZUL DE METILENO, PRÓXIMA A CAPACIDADE DE ADSORÇÃO DO CARVÃO COMERCIAL, TENDO ASSIM O CARÁTER PROPÍCIO PARA APLICAÇÃO EM DESCONTAMINAÇÃO AMBIENTAL.

REFERÊNCIAS

- [1] A.B. LEONETI, V. ARAGÃO-LEONETI, S.V.W.B. DE OLIVEIRA, RENEWABLE ENERGY 45 (2012) 138-145.
- [2] A.N.P. AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, A EVOLUÇÃO DOS BIOCOMBUSTÍVEIS NO BRASIL, 2012.
- [3] K.S.W. SING, D.H. EVERETT, R.A.W. HAUL, L. MOSCOU, R.A. PIEROTTI, J. ROUQUEROL, T. SIEMIENIEWSKA, PURE AND APPLIED CHEMISTRY 57 (1985) 603-619.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: CARVÕES ATIVADOS A PARTIR DE RESÍDUOS DO BIODIESEL PARA APLICAÇÃO EM PROCESSOS DE DESCONTAMINAÇÃO AMBIENTAL.

Palavras-Chave: CARVÃO ATIVADO, ADSORÇÃO, CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL, GLICERINA

[4] N. ISODA, R. RODRIGUES, A. SILVA, M. GONÇALVES, D. MANDELLI, F.C.A. FIGUEIREDO, W.A. CARVALHO, POWDER TECHNOLOGY 256 (2014) 175-181.

[5] M. BENADJEMIA, L. MILLIERE, L. REINERT, N. BENDERDOUCHE, L. DUCLAUX, FUEL PROCESSING TECHNOLOGY 92 (2011) 1203-1212.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: ORGANOCATÁLISE EM REAÇÕES DO TIPO MICHAEL ENANTIOSELETIVAS

Palavras-Chave: SÍNTESE ORGÂNICA, ORGANOCATÁLISE, REAÇÃO DE MICHAEL, SÍNTESE ESTEREOSELETIVA

Participantes:

DISCENTE: NAILA MAGALHAES FERREIRA

ORIENTADOR: ALESSANDRO RODRIGUES

ORGANOCATÁLISE EM REAÇÕES DO TIPO MICHAEL ENANTIOSELETIVAS
INTRODUÇÃO

A ORGANOCATÁLISE TEM SE MOSTRADO UMA ALTERNATIVA VIÁVEL DE CRESCENTE INTERESSE NA SÍNTESE ORGÂNICA ESTEREOSELETIVA, DEVIDO AOS CATALISADORES LIVRES DE METAIS, ESTÁVEIS E NÃO TÓXICOS E A REDUÇÃO DE DESPERDÍCIO QUÍMICO [1]. A REAÇÃO DE MICHAEL, TAMBÉM CONHECIDA COMO ADIÇÃO CONJUGADA, CONSISTE NO ATAQUE NUCLEOFÍLICO NA POSIÇÃO α DE UM COMPOSTO CARBONÍLICO α,β -INSATURADO [2]. POSSUI VASTA UTILIZAÇÃO EM SÍNTESE ORGÂNICA DEVIDO A POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO DE NOVA LIGAÇÃO ENTRE CARBONOS. SEU POTENCIAL ASSIMÉTRICO TEM SIDO EXPLORADO NOS ÚLTIMOS ANOS, JÁ QUE NO CURSO DA REAÇÃO PODE OCORRER A FORMAÇÃO DE CENTROS ESTEREOGÊNICOS [3]. ENTRETANTO, AINDA NÃO HÁ RELATOS NA LITERATURA QUANTO A REAÇÕES DE MICHAEL ESTEREOSELETIVAS UTILIZANDO CIANOÉSTERES α,β -INSATURADOS (1A-N) E NITROMETANO. O ADUTO DE MICHAEL (2) POSSUI AMPLA FUNCIONALIZAÇÃO, E A PARTIR DE REAÇÕES DE DESCARBOXILAÇÃO, REDUÇÃO OU CICLIZAÇÃO, PODE GERAR PRECURSORES DE COMPOSTOS DE INTERESSE, COMO COM ATIVIDADE BIOLÓGICA NO TRATAMENTO DO CÂNCER [4].

OBJETIVOS

ESTE PROJETO POSSUI CARÁTER INTERDISCIPLINAR UMA VEZ QUE ABRANGE A SÍNTESE E A APLICAÇÃO DE CATALISADORES QUIRAIS NA REAÇÃO DO TIPO MICHAEL ESTEREOSELETIVA ENTRE O NITROMETANO E COMPOSTOS α,β -INSATURADOS. TEM POR OBJETIVO DESENVOLVER NOVAS ESTRATÉGIAS PARA A SÍNTESE ESTEREOSELETIVA DE COMPOSTOS FUNCIONALIZADOS.

RESULTADOS

A PRIMEIRA ETAPA ENVOLVEU A PREPARAÇÃO [5], VIA REAÇÃO DE CONDENSAÇÃO DO TIPO KNOEVENAGEL, DE 14 CIANOÉSTERES α,β -INSATURADOS (1A-N) COM RENDIMENTOS DE 24 A 81%. COM O OBJETIVO DE OBTER OS PADRÕES PARA DETERMINAÇÃO DE E.E. POR CLAE (CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA), REALIZOU-SE A SÍNTESE RACÊMICA [6] DOS ADUTOS DE MICHAEL (2A-N) COM RENDIMENTOS DE 7 A RENDIMENTO QUANTITATIVO. EM TODOS OS PRODUTOS, O QUE SE ALTERA SÃO OS SUBSTITUINTES DO ANEL AROMÁTICO. SENDO ESTES: META-METOXILA (1A, 2A), FENILA (1B, 2B), ORTO-CLORO (1C, 2C), PARA-DIMETILAMINA (1D, 2D), META-NITRO (1E, 2E), PARA-NITRO (1F, 2F), PARA-METOXILA (1G, 2G), ORTO-NITRO (1H, 2H), 2-NAFTILA (1I, 2I), FURÓILA (1J, 2J), 2,5-DICLORO (1K, 2K), PARA-CLORO (1L, 2L), PARA-BROMO (1M, 2M), PARA-NITRILA (1N, 2N).

PARALELAMENTE SINTETIZOU-SE OS ORGANOCATALISADORES I E II A PARTIR DOS ALCALOIDES DO GRUPO CINCHONA. O ORGANOCATALISADOR I É DERIVADO DO ALCALOIDE CINCHONIDINA, POSSUINDO EM SUA ESTRUTURA TAMBÉM UM GRUPO TIUREIA E UM ANEL AROMÁTICO DISSUBSTITUÍDO COM GRUPOS CF₃. JÁ O ORGANOCATALISADOR II, POSSUI AS MESMAS CARACTERÍSTICAS, PORÉM É DERIVADO DO ALCALOIDE CINCHONINA. POSTERIORMENTE, REALIZOU-SE EXPERIMENTOS VISANDO A OTIMIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES REACIONAIS DA ADIÇÃO DE MICHAEL ENTRE O NITROMETANO E O COMPOSTO MODELO 1B. OS PARÂMETROS INVESTIGADOS ENVOLVERAM O CATALISADOR, EFEITO DA NATUREZA DO SOLVENTE E TEMPERATURA.

OS RESULTADOS PRELIMINARES INDICARAM QUE O CONTROLE DIASTEREOISOMÉRICO É LIMITADO, TANTO NA VERSÃO RACÊMICA QUANTO NA APLICAÇÃO DOS ORGANOCATALISADORES I E II. O MELHOR RESULTADO OBTIDO FOI O DE EXCESSO ENANTIOMÉRICO DE 50%, A TEMPERATURA AMBIENTE, UTILIZANDO O ORGANOCATALISADOR I E COMO SOLVENTE CLOROFÓRMIO.

PARA AVALIAR A ENANTIOSELETIVIDADE DA REAÇÃO FRENTE A CADA COMPOSTO α,β -INSATURADO FOI NECESSÁRIO REALIZAR TESTES EM CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA PARA QUE FOSSEM CONHECIDAS AS CONDIÇÕES DE SEPARAÇÃO DE CADA ENANTIOMERO DO ADUTO DE MICHAEL FORMADO. OS TESTES FORAM REALIZADOS VARIANDO A PROPORÇÃO DA FASE MÓVEL, A FASE ESTACIONÁRIA E A VAZÃO DE FASE MÓVEL, MANTENDO-SE FIXA A TEMPERATURA AMBIENTE. COMO FASE ESTACIONÁRIA UTILIZOU-SE COLUNAS QUIRAIS AD-H, OB-H E OJ-H, A FASE MÓVEL FOI COMPOSTA POR HEXANO, ISOPROPANOL E ETANOL, COM DIFERENTES PROPORÇÕES EM CADA TESTE E A VAZÃO DE FASE MÓVEL VARIOU DE 0,3 ML/MIN A 1,0 ML/MIN. AS CONDIÇÕES IDEIAS PARA SEPARAÇÃO FORAM ENCONTRADAS PARA 4 ADUTOS DE MICHAEL (2C, 2G, 2I, 2K), ATÉ O MOMENTO.

CONCLUSÃO

A SÍNTESE E AS CARACTERIZAÇÕES (P.F., CG/EM, IV, RMN DE ¹H E ¹³C) DOS COMPOSTOS α,β -INSATURADOS 1A-N, ADUTOS RACÊMICOS DE MICHAEL 2A-N E ORGANOCATALISADORES I-IV FORAM REALIZADAS. OS TESTES COM OS ORGANOCATALISADORES FORAM REALIZADOS SOMENTE COM O COMPOSTO MODELO 1B, MOSTRANDO QUE O ORGANOCATALISADOR I TEVE MAIOR SUCESSO EM LEVAR A FORMAÇÃO DE UM SÓ DOS ENANTIOMEROS POSSÍVEIS. AINDA É NECESSÁRIO ENCONTRAR AS CONDIÇÕES DE SEPARAÇÃO DOS ADUTOS DE MICHAEL RESTANTES PARA A REALIZAÇÃO DOS TESTES E POSTERIOR CONSTATAÇÃO DE EXCESSO ENANTIOMÉRICO VIA CLAE.

REFERÊNCIAS

- [1] MACMILLAN, D. W. C. THE ADVENT AND DEVELOPMENT OF ORGANOCATALYSIS. NATURE 455, 304-308 (2008);
- [2] DALPOZZO, R., BARTOLI, G. & BENCIVENNI, G. ASYMMETRIC ORGANOCATALYTIC REACTIONS OF α,β -UNSATURATED CYCLIC KETONES. SYMMETRY (BASEL). 3, 84-125 (2011);
- [3] ZHANG, Y. & WANG, W. RECENT ADVANCES IN ORGANOCATALYTIC ASYMMETRIC MICHAEL REACTIONS. CATAL. SCI. TECHNOL. 2, 42-53 (2012);
- [4] LEBARBIER, C.; CARREAUX, F.; CARBONI, B. TETRAHEDRON LETT. 1999, 40, 6233;
- [5] ZHANG, M.; ZHANG, A.; DENG, Z. J. CHEM. RES. 2005, 1, 69.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: ORGANOCATÁLISE EM REAÇÕES DO TIPO MICHAEL ENANTIOSELETIVAS

Palavras-Chave: SÍNTESE ORGÂNICA, ORGANOCATÁLISE, REAÇÃO DE MICHAEL, SÍNTERE ESTEREOSELETIVA

[6] KOMURA, K; MISHIMA, Y.; KOKETSU, M. APPL. CATAL. A-GEN. 2012, 445-446, 128.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: EFEITO DE LÍQUIDOS IÔNICOS SOBRE AS PROPRIEDADES ESTRUTURAIS DE NANOCOMPÓSITOS SBA-15/CEO2 COM POTENCIAIS APLICAÇÕES EM CÉLULAS A COMBUSTÍVEL

Palavras-Chave: NANOPARTÍCULAS, ÓXIDO DE CÉRIO, LÍQUIDOS IÔNICOS, SÍLICA MESOPOROSA ORDENADA, SBA-15.

Participantes:

DISCENTE: VICTORIA MARQUES CONDE SAUWEN

ORIENTADOR: TEREZA SILVA MARTINS

NANOPARTÍCULAS DE ÓXIDO DE CÉRIO SÃO MUITO PROMISSORAS PARA EMPREGO EM CÉLULAS A COMBUSTÍVEL, POR APRESENTAREM PROPRIEDADES ESTRUTURAIS, TEXTURAS E MORFOLÓGICAS DIFERENCIADAS QUANDO COMPARADAS AOS MATERIAIS MACIÇOS (ESCALA MACROMÉTRICA). VISANDO OBTER MATERIAIS COM TAIS CARACTERÍSTICAS FORAM PREPARADAS NANOPARTÍCULAS DE ÓXIDO DE CÉRIO INCORPORADAS À SÍLICA MESOPOROSA ORDENADA (SMO) DO TIPO SBA-15. A INCORPORAÇÃO DO PRECURSOR DE CÉRIO (NITRATO DE CÉRIO HEXAHIDRATADO) A SBA-15 FOI REALIZADA UTILIZANDO O MÉTODO DE SÍNTESE DIRETA, EMPREGANDO NO MEIO REACIONAL LÍQUIDOS IÔNICOS COM CADEIAS ALQUÍLICAS E ÂNIONS DIFERENTES (TETRAFLUOROBORATO DE 1-DODECIL-3-METILIMIDAZÓLIO (DMIBF4), TETRAFLUOROBORATO DE 1-N-HEXADECIL-3-METILIMIDAZÓLIO (CMIBF4), BROMETO DE 1-N-DODECIL-3-METILIMIDAZÓLIO (DMIBR) E BROMETO DE 1-N-HEXADECIL-3-METILIMIDAZÓLIO (CMIBR)). OS MATERIAIS PREPARADOS FORAM CARACTERIZADOS POR DIFRATOMETRIA DE RAIOS X (BAIXO E ALTO ÂNGULO), FISISSORÇÃO DE NITROGÊNIO N₂ A 77 K, MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA E ESPECTROSCOPIA RAMAN. SUBSEQUENTE, UM ESTUDO COMPARATIVO DAS PROPRIEDADES ESTRUTURAIS, ELETRÔNICAS, TEXTURAS E MORFOLÓGICAS DOS MATERIAIS OBTIDOS FOI REALIZADO. TODAS AS AMOSTRAS APRESENTARAM ESTRUTURA DE MESOPOROS ORDENADA COM TAMANHOS DE PORO INFERIORES AO DA SBA-15. A HIDROFOBICIDADE INFLUENCIA A ESTRUTURA DA MESOFASE, LEVANDO A TAMANHOS DE PORO MAIORES. O ÓXIDO DE CÉRIO FORMADO NAS AMOSTRAS SBA-15:LI:CEO2 APRESENTA ESTRUTURA CÚBICA TIPO FLUORITA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: ESTUDO DA REAÇÃO DE GROEBKE-BLACKBURN-BIENAYMÉ CATALISADA POR TRIFLATOS DE TERRAS RARAS SOB AQUECIMENTO POR MICRO-ONDAS

Palavras-Chave: REAÇÕES MULTICOMPONENTES, IMIDAZOPIRIDINAS, MICRO-ONDAS, TRIFLATOS METÁLICOS

Participantes:

DISCENTE: GUILHERME ANTUNES DA SILVA

ORIENTADOR: LUIZ SIDNEY LONGO JUNIOR

REAÇÕES MULTICOMPONENTES UTILIZAM TRÊS OU MAIS COMPONENTES EM UMA ÚNICA ETAPA REACIONAL (O QUE AS TORNA CONHECIDAS COMO REAÇÕES DE UM ÚNICO FRASCO) PARA FORMAR MOLÉCULAS ORGÂNICAS COM DIFERENTES PADRÕES DE SUBSTITUIÇÃO. O USO DA REAÇÃO DE GROEBKE-BLACKBURN-BIENAYMÉ POPULARIZOU-SE ENTRE VÁRIOS GRUPOS DE PESQUISA POR SER UMA DAS MCRS QUE LEVA À OBTENÇÃO DE IMIDAZO[1,2-A]PIRIDINAS, CLASSE DE COMPOSTOS ORGÂNICOS COM VÁRIAS PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS IMPORTANTES. O NÚCLEO IMIDAZO[1,2-A]PIRIDINA ESTÁ PRESENTE EM DIVERSOS PRODUTOS NATURAIS E EM FÁRMACOS DE GRANDE IMPORTÂNCIA FARMACÉUTICA, TAIS COMO O ZOLPIDEM (TRATAMENTO DE INSÔNIA) E O ALPIDEM (AGENTE ANSIOLÍTICO). A BUSCA POR NOVAS MOLÉCULAS ORGÂNICAS COM ATIVIDADE BIOLÓGICA (DESENVOLVIMENTO DE NOVOS FÁRMACOS) E A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS SINTÉTICOS EFICIENTES PARA A CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECAS DE COMPOSTOS ORGÂNICOS COM POTENCIAL BIOLÓGICO JUSTIFICAM ESTE PROJETO, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS REAÇÕES MULTICOMPONENTES QUE UTILIZAM ISONITRILAS, AS QUAIS SÃO DE EXTREMA UTILIDADE PARA A SÍNTESE DE MOLÉCULAS COM ATIVIDADE BIOLÓGICA E BASTANTE EMPREGADAS NA CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECAS DE COMPOSTOS ORGÂNICOS OBTIDAS POR SÍNTESE PARALELA OU QUÍMICA COMBINATÓRIA.

PRIMEIRAMENTE, ESCOLHEMOS DUAS REAÇÕES MODELO PARA SEREM ESTUDADAS. UTILIZAMOS 2-AMINOPYRIDINA, ISOCIANOACETATO DE METILA OU TERC-BUTILISONITRILA, BENZALDEÍDO E UM TRIFLATO METÁLICO COMO CATALISADOR ($M(OTf)_3$? ONDE $M = SC, EU, GD, LA, Y, YB, IN$ E BI), OS QUAIS FORAM AQUECIDOS EM UM REATOR DE MICRO-ONDAS A 150°C POR 30 MINUTOS (TUBO FECHADO; MONOWAVE 300, ANTON PAAR). NESTAS REAÇÕES, FOI POSSÍVEL OBTER AS RESPECTIVAS IMIDAZO[1,2-A]PIRIDINAS EM RENDIMENTOS SIMILARES PARA TODOS OS CATALISADORES TESTADOS (70 A 90%). DANDO PROSSEGUIMENTO A ESTE ESTUDO, UTILIZAMOS UMA SÉRIE DE BENZALDEÍDOS PARA-SUBSTITUÍDOS PARA AVALIAR O EFEITO DO SUBSTITUÍDE NA REAÇÃO. FORAM TESTADAS REAÇÕES UTILIZANDO TRIFLATOS $SC(OTf)_3$, $LA(OTf)_3$ E $GD(OTf)_3$. PUEMOS OBSERVAR QUE MESMO COM ALDEÍDOS COM DIFERENTES GRUPOS EM PARA, OS TRÊS CATALISADORES FORNECERAM PRODUTOS COM ALTOS RENDIMENTOS, NA FAIXA DE 80 A 90%. COM BASES NESSES RESULTADOS, NÓS DECIDIMOS SEGUIR EM FRENTE COM O $GD(OTf)_3$ POR DOIS MOTIVOS: (A) JÁ EXISTEM DIVERSOS ESTUDOS DA REAÇÃO GBB UTILIZANDO O CATALISADOR $SC(OTf)_3$, EMBORA SEJA O CATALISADOR MAIS COMUMENTE UTILIZADO PARA ESTE TIPO DE REAÇÃO, TAMBÉM É O MAIS CARO. (B) O $GD(OTf)_3$ É MAIS BARATO DO QUE O PRIMEIRO E NÃO HÁ RELATOS ATÉ O MOMENTO DE REAÇÃO GBB COM ESTE CATALISADOR. DADO: $SC(OTf)_3$: R\$401,20/G, O $LA(OTf)_3$: R\$ 137,60/G E O $GD(OTf)_3$: R\$64,40/G (PREÇOS DISPONÍVEIS NO SITE DA SIGMA ALDRICH EM 13/05/2016). ASSIM, USANDO O $GD(OTf)_3$ COMO CATALISADOR, REALIZAMOS UMA SÉRIE DE REAÇÕES A 150°C NO REATOR DE MICRO-ONDAS E AS RESPECTIVAS IMIDAZO[1,2-A]PIRIDINAS FORAM OBTIDAS EM RENDIMENTOS DE MODERADOS A BONS, EMBORA AINDA NÃO OTIMIZADOS.

ESTE ESTUDO PRELIMINAR DEMONSTROU QUE O $GD(OTf)_3$ É UMA ALTERNATIVA MAIS BARATA E IGUALMENTE EFICIENTE PARA O USO DE $SC(OTf)_3$ UTILIZADO COMO ÁCIDO DE LEWIS EM REAÇÕES DE GROEBKE-BLACKBURN-BIENAYMÉ PARA A OBTENÇÃO DE COMPOSTOS HETEROCÍCLICOS NITROGENADOS. OS ESTUDOS PARA OTIMIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES REACIONAIS E CONFIRMAÇÃO DOS RENDIMENTOS OBTIDOS ATÉ O MOMENTO ENCONTRAM-SE EM ANDAMENTO EM NOSSO GRUPO DE PESQUISA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: USO DE RESÍDUOS DA INDÚSTRIA DE RECICLAGEM DE ALUMÍNIO NO TRATAMENTO DE EFLUENTES COM CROMO(VI)

Palavras-Chave: RESÍDUOS, RECICLAGEM DE ALUMÍNIO, HIDRÓXIDOS DE ALUMÍNIO, REMOÇÃO, CR(VI)

Participantes:

DISCENTE: JÉSSICA BOAVENTURA PEREIRA

ORIENTADOR: MIRIAN CHIEKO SHINZATO

OS RESÍDUOS GERADOS PELA INDÚSTRIA DE RECICLAGEM DE ALUMÍNIO CONSTITUEM UM PROBLEMA AMBIENTAL, UMA VEZ QUE SÃO COMUMENTE DESCARTADOS EM ATERROS E ATÉ MESMO NO MEIO AMBIENTE. NO ENTANTO, ESTE MATERIAL APRESENTA COMPOSTOS QUÍMICOS DE INTERESSE ECONÔMICO COM PROPRIEDADES ADSORVENTES, POSSIBILITANDO O SEU USO EM TRATAMENTO DE ÁGUA E EFLUENTES. NESSE SENTIDO, O PRESENTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO TESTAR DOIS RESÍDUOS DA RECICLAGEM DE ALUMÍNIO NA REMOÇÃO DE CROMO(VI) EM SOLUÇÃO. ESSE IÔN É GERADO EM GRANDE PARTE PELA AÇÃO ANTRÓPICA, COMO EFLUENTE INDUSTRIAL E É EXTREMAMENTE TÓXICO À SAÚDE DO HOMEM E ANIMAIS. AS AMOSTRAS DOS RESÍDUOS ESTUDADOS FORAM CARACTERIZADAS QUÍMICA E MINERALOGICAMENTE, E EM SEGUIDA, FORAM SUBMETIDAS A TRATAMENTO TÉRMICO (300 A 700°C) PARA PROMOVER A FORMAÇÃO DE ALUMINAS ATIVADAS E SEREM UTILIZADAS NOS TESTES DE REMOÇÃO DE CR(VI) EM SOLUÇÃO. ESSES TESTES FORAM REALIZADOS EM BATELADA E CONSISTIRAM EM MANTER EM CONTATO 1G DE AMOSTRA DE RESÍDUO COM 50 ML DE SOLUÇÃO DE CROMO(VI) SOB AGITAÇÃO. NESSE TESTE ANALISOU-SE O EFEITO DO TEMPO DE CONTATO (1 A 24 HORAS) E DA CONCENTRAÇÃO DE CR(VI) (5 A 100 MG L⁻¹) NA EFICIÊNCIA DE REMOÇÃO PELAS AMOSTRAS IN NATURA E TRATADAS. AS ANÁLISES QUÍMICAS E MINERALÓGICAS INDICARAM QUE O MATERIAL, QUANDO IN NATURA, APRESENTA HIDRÓXIDOS DE ALUMÍNIO, AL(OH)₃ COM ESTRUTURA DA NORDSTRANDITA, ALÉM DE HIDRÓXIDOS LAMELARES DE ALUMÍNIO E MAGNÉSIO NA FORMA DE MEIXNERITA, MG₆AL₂(OH)₁₈.4H₂O. O TRATAMENTO TÉRMICO A 300°C JÁ FOI SUFICIENTE PARA REMOÇÃO DA MEIXNERITA, POIS A ESSA TEMPERATURA, TODA A ÁGUA DE HIDRATAÇÃO FOI REMOVIDA, RESTANDO APENAS OS HIDRÓXIDOS. NAS AMOSTRAS AQUECIDAS ACIMA DE 400°C, OBSERVOU-SE QUE NÃO HÁ MAIS A PRESENÇA DE HIDRÓXIDOS E SIM, DE ÓXIDOS DE ALUMÍNIO, AL₂O₃. O MELHOR DESEMPENHO EM REMOÇÃO DE CROMO(VI) FOI OBTIDO PELAS AMOSTRAS IN NATURA, OU SEJA, QUE NÃO PASSARAM POR AQUECIMENTO E QUE CONTÊM, EM SUA COMPOSIÇÃO, SUBSTÂNCIAS COMO A MEIXNERITA E HIDRÓXIDOS. PARA SOLUÇÕES NAS QUAIS A CONCENTRAÇÃO DE CROMO(VI) ERA DE 20 MG L⁻¹, O RESÍDUO IN NATURA CHEGOU A REMOVER EM TÓRNO DE 70% DO METAL, CAPACIDADE QUE CAIU PARA 44% NO MATERIAL AQUECIDO A 300°C E PARA ZERO NAS AMOSTRAS TRATADAS A MAIS DE 500°C. A AVALIAÇÃO DO MATERIAL IN NATURA QUANTO A SUA RESPOSTA FRENTE A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE CR(VI) PERMITIU A COMPARAÇÃO COM MODELOS DE ISOTERMAS DE ADSORÇÃO, SENDO A MAIS ADEQUADA A DE LANGMUIR, COM R² = 0,9999, INDICANDO QUE A ADSORÇÃO SE DÁ DE FORMA HOMOGÊNEA ENTRE OS DIFERENTES SÍTIOS DE LIGAÇÃO QUE O RESÍDUO APRESENTA. PELA ISOTERMA TAMBÉM FOI POSSÍVEL CONCLUIR QUE A CAPACIDADE MÁXIMA DE ADSORÇÃO, POR PARTE DO RESÍDUO NÃO TRATADO, É DE 3,71 MG DE CROMO(VI) POR GRAMA DE MATERIAL. COM BASE NOS RESULTADOS, PÔDE-SE CONFIRMAR O POTENCIAL DO RESÍDUO NA REMOÇÃO DE CROMO(VI) EM EFLUENTES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

**Título: CATALISADORES DE NI/AL₂O₃ E CO/AL₂O₃, OBTIDOS A PARTIR DE QUITOSANA COMO
“TEMPLATE”, EMPREGADOS NA REAÇÃO DE DECOMPOSIÇÃO CATALÍTICA DO ETANOL**

Palavras-Chave: NANOTUBOS DE CARBONO, QUITOSANA, ALUMINA, ESPECTRO RAMAN

Participantes:

DISCENTE: LETICIA DOS SANTOS PEREIRA

ORIENTADOR: NORBERTO SANCHES GONÇALVES

OTIMIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DA REAÇÃO DE DECOMPOSIÇÃO CATALÍTICA DE ETANOL VISANDO A OBTENÇÃO DE NANOTUBOS DE CARBONO, UTILIZANDO-SE CATALISADORES DE CO/AL₂O₃
LETÍCIA P. SANTOS, NORBERTO S. GONÇALVES, LUCIA K. NODA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
UNIFESP ? CAMPUS DIADEMA

OS NANOTUBOS DE CARBONO (NTC), DEVIDO ÀS SUAS EXCEPCIONAIS PROPRIEDADES QUÍMICAS E FÍSICAS E DE SUAS POTENCIAIS APLICAÇÕES EM DIVERSAS ÁREAS, TÊM SIDO MUITO ESTUDADOS DESDE SUA DESCOBERTA POR IJIMA EM 1991. NANOTUBOS DE CARBONO SÃO ALÓTROPOS DE CARBONO ARRANJADOS NUMA NANOESTRUTURA CILÍNDRICA, COM DIÂMETROS DA ORDEM DE POUCOS NANÔMETROS. PODEM SER CLASSIFICADOS EM SWNT (NANOTUBOS DE CARBONO DE PAREDE SIMPLES) E MWNT (NANOTUBOS DE CARBONO DE PAREDES MÚLTIPLAS).

TEM-SE EXPLORADO A DECOMPOSIÇÃO CATALÍTICA DE REAGENTES CONTENDO CARBONO COMO UMA FORMA BARATA E POSSÍVEL DE SE REPRODUZIR NTCS EM LARGA ESCALA. NESTE MÉTODO, UTILIZA-SE UM CATALISADOR METÁLICO SUPOSTADO, PARA QUE O HIDROCARBONETO EVAPORADO SE DECOMPONHA TERMICAMENTE SOBRE O LEITO CATALÍTICO. PARA ESTE PROJETO, UTILIZOU-SE COMO PRECURSOR NA REAÇÃO DE DECOMPOSIÇÃO CATALÍTICA O ETANOL, POR SER OBTIDO DE FONTES RENOVÁVEIS, E COMO CATALISADOR NI E CO SUPOSTADO EM ALUMINA. O CATALISADOR FOI PREPARADO UTILIZANDO-SE A QUITOSANA (QT) COMO “TEMPLATE”. A UTILIZAÇÃO DA QT COMO “TEMPLATE” FAVORECE A OBTENÇÃO DE PARTÍCULAS METÁLICAS COM MAIOR GRAU DE DISPERSÃO, O QUE É UMA CARACTERÍSTICA DESEJÁVEL NOS CATALISADORES METÁLICOS.

CATALISADORES DE NI E CO SUPOSTADOS EM ALUMINA FORAM SINTETIZADOS A PARTIR DE UM MÉTODO DESCRITO NA LITERATURA², COM PEQUENAS MODIFICAÇÕES.

UMA AMOSTRA DE NI/AL₂O₃ (OU CO/AL₂O₃) ? CALCINADA À 500°C POR 3 HORAS- FOI PREVIAMENTE REDUZIDA DURANTE 1 HORA SOB FLUXO DE H₂ DE 50CM³/MIN, EM TEMPERATURAS DE 600°C, 700°C E 800°C. A REAÇÃO DE DECOMPOSIÇÃO CATALÍTICA FOI REALIZADA A 600°C, 700°C OU 800°C, POR 2 HORAS.

PARA CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO FORMADO APÓS A DECOMPOSIÇÃO CATALÍTICA, UTILIZOU-SE ESPECTROSCOPIA RAMAN E ANÁLISE TERMOGRAVIMÉTRICA. UM ESPECTRO RAMAN DE UMA AMOSTRA QUE CONTENHA NANOTUBOS DE CARBONO MOSTRA PICOS CARACTERÍSTICOS: BANDA D EM 1350 CM⁻¹, BANDA D’ EM 2595 CM⁻¹ E BANDA G, EM 1570-1600 CM⁻¹. OS NANOTUBOS DE CARBONO DE PAREDE SIMPLES (SWNT) APRESENTAM BANDAS CARACTERÍSTICAS ENTRE 100 E 300 CM⁻¹. A AMOSTRA DE CO/AL₂O₃?, CALCINADA A 500°C/3H FOI SUBMETIDA A TEMPERATURAS DE REDUÇÃO E REAÇÃO DE 800/800 °C, 700/700°C E 600/600°C, RESPECTIVAMENTE. OS ESPECTROS RAMAN APRESENTARAM BANDA D, D’ E G COINCIDENTE COM AS BANDAS DO ESPECTRO RAMAN CARACTERÍSTICO DOS NTC’S EM TODAS AS AMOSTRAS, PORÉM APENAS A AMOSTRA QUE FOI SUBMETIDA A REDUÇÃO/REAÇÃO A 800°C APRESENTOU BANDAS CARACTERÍSTICAS DE SWNT.

PODE-SE CONCLUIR QUE A TEMPERATURA IDEAL DE REDUÇÃO DO CATALISADOR DE CO É 800°C. UMA VEZ DEFINIDA A TEMPERATURA DE REDUÇÃO, OBSERVA-SE QUE O AUMENTO DA TEMPERATURA REACIONAL FAVORECEU A PRESENÇA DOS SWNT’S, APESAR DO MAIOR RENDIMENTO EM NTC’S TER SIDO OBTIDO A MENOR TEMPERATURA DE REAÇÃO.

1. IJIMA S, NATURE, 354, 1991, 56.

2. ALMEIDA RMD, FAJARDO H, MEZALIRA D, NUERNBERG G, NODA LK, PROBST LFD, CARRENO NV, JOURNAL OF MOLECULAR CATALYSIS A CHEMICAL. 259. 2006. 259



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: FILMES FOTOCRÔMICOS POLIMÉRICOS DE PMMA

Palavras-Chave: FILMES POLIMÉRICOS, FOTOCROMISMO, MATERIAIS HÍBRIDOS, POLIOXOMETALATOS, ALCÓXIDO DE SILÍCIO

Participantes:

DISCENTE: JULIANA FREITAS SILVA

ORIENTADOR: CELSO MOLINA

FILMES FOTOCRÔMICOS POLIMÉRICOS DE PMMA

ALUNA: JULIANA FREITAS SILVA

ORIENTADOR: PROF. DR. CELSO MOLINA

MATERIAIS FOTOCRÔMICOS SÃO CARACTERIZADOS POR SOFREREM MUDANÇA DE COR (REVERSÍVEL OU NÃO) QUANDO EXPOSTOS A RADIAÇÃO ELETROMAGNÉTICA [1]. POSSUEM UMA VASTA FAIXA DE APLICAÇÕES, TAIS COMO: JANELAS INTELIGENTES, DISPLAYS, LENTES FOTOCROMÁTICAS, ETC. [2]. POLIOXOMETALATOS (POMS) PERTENCEM A UMA ESPECIAL CLASSE DE COMPOSTOS INORGÂNICOS QUE POSSUEM NORMALMENTE EM SUA ESTRUTURA METAL DE TRANSIÇÃO (EX. W OU MO) FORMANDO, ENTRE OUTRAS, ESTRUTURAS EM FORMA DE $\text{A}_{2}\text{O}_{6}\text{KEGGINÁ}$. POSSUEM ALTA DENSIDADE DE ELÉTRONS E QUANDO INCORPORADOS EM DIFERENTES MATRIZES E SOFREM AÇÃO DE RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA SOFREM PROCESSO DE REDUÇÃO COM CONSEQUENTE MUDANÇA DE COR [3]. DENTRE OS POMS, O ÁCIDO FOSFOTUNGSTÍCO H₃PW₁₂O₄₀ (PWA) É O QUE VEM SENDO MAIS UTILIZADO PARA ESTE FIM. A BUSCA POR MATRIZES COM ALTA TRANSPARÊNCIA NA REGIÃO DO VISÍVEL QUE SEJA COMPATÍVEL COM A INCORPORAÇÃO DO PWA VEM SENDO O GRANDE DESAFIO. NESTE PROJETO ESTAMOS UTILIZANDO O POLÍMERO POLIMETILMETACRILATO (PMMA) QUE POSSUEM ALTA TRANSPARÊNCIA NA REGIÃO DO VISÍVEL [4] E INCORPORANDO O PWA. EM UMA PRIMEIRA ETAPA FOI REALIZADO O ESTUDO NO SENTIDO DE OBTER OS MELHORES SOLVENTES COMPATÍVEIS COM A SOLUBILIDADE DO PWA EM PMMA E O ESTUDO DAS PROPRIEDADES TÉRMICAS, ESTRUTURAIS E FOTOCRÔMICAS EM FUNÇÃO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE PWA INCORPORADO. EM UMA SEGUNDA ETAPA DO PROJETO, FORAM TAMBÉM INCORPORADOS AO SISTEMA PMMA_PWA ALCÓXIDO DE SILÍCIO MODIFICADO, 3-METACRILÓXIPROPILTRIMETOXISILANO (MAPTMS), VISANDO INCORPORAR MELHORAR PROPRIEDADES MECÂNICAS E VERIFICAR A INFLUÊNCIA NAS PROPRIEDADES FOTOCRÔMICAS. NA PREPARAÇÃO DOS FILMES FORAM FIXADAS AS QUANTIDADES DE PMMA E DICLOROMETANO CH₂CL₂ NA RAZÃO 1:10 (M:V) E 2% (M:M) DE PWA:PMMA. ESSE VALOR FIXO DE PWA FOI INCORPORADO A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE MAPTMS PRÉ-HIDROLISADO EM ÁCIDO CLORÍDRICO (HCL) 0,1 M. TAMBÉM FORAM PREPARADOS FILMES SEM A PRESENÇA DE PWA PARA COMPARAÇÃO. TODOS APRESENTARAM ALTA TRANSPARÊNCIA NA REGIÃO DO VISÍVEL. A DIFRAÇÃO DE RAIOS X MOSTROU QUE TANTO A MATRIZ DE PMMA COMO AS COMPOSIÇÕES CONTENDO PWA E MAPTMS SÃO AMORFAS. PELA ESPECTROSCOPIA VIBRACIONAL NA REGIÃO DO INFRAVERMELHO FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR AS PRINCIPAIS BANDAS REFERENTES ÀS LIGAÇÕES DO PMMA (ESTIRAMENTO C=O, 1723 CM⁻¹; ESTIRAMENTOS DO GRUPO ÉTER C-O EM 1238 E 1271 1141 E 1188 CM⁻¹). PARA O SISTEMA CONTENDO MAPTMS E PWA FORAM OBSERVADAS AS PRINCIPAIS BANDAS DO MAPTMS EM 1160 E 940 CM⁻¹ (ESTIRAMENTOS SI-O-SI E SI-O) COMPROVANDO A PRESENÇA NA MATRIZ. AS BANDAS DO PWA NÃO SÃO OBSERVADAS, POIS SE SOBREPÕEM ÀS BANDAS DA MATRIZ POLIMÉRICA. A ESPECTROSCOPIA ELETRÔNICA NA REGIÃO DO UV-VIS MOSTROU QUE OS FILMES SÃO FOTOSSENSÍVEIS QUANDO EXPOSTOS A RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA COM MUDANÇA DE COR PARA AZUL APRESENTANDO DUAS PRINCIPAIS BANDAS EM 472 E 705 NM ATRIBUÍDAS TRANSIÇÃO D-D E INTERVALÊNCIA DEVIDO A REDUÇÃO DAS ESPÉCIES (W₆₊ PARA W₅₊).

REFERÊNCIAS

- [1] LU, C.; SUN, Y.; LIU, J.; ET AL. JOURNAL OF APPLIED POLYMER SCIENCE. 2014.
- [2] BECHINGER, C.; FERRÈRE, S.; ZABAN, A.; SPRAGUE, J.; GREGG, B. A. NATURE, 1996, 383, 608.
- [3] T. YAMASE, CHÉ. REV. 1998, 98, 307-325.
- [4] HUANG, Y.; PAN, Q. Y.; DONG, X.W.: MATERIALS CHEMISTRY AND PHYSICS. 431-436. 2006.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: USO DE AZOBENZOATOS (HABA) COMO SENSORES DE CÁTIONS E ÂNIONS

Palavras-Chave: AZOBENZOATOS, QUIMIOSENSORES, HABA

Participantes:

DISCENTE: CAIO HENRIQUE DOS SANTOS

ORIENTADOR: IZILDA A. BAGATIN

USO DE AZOBENZOATOS (HABA) COMO SENSORES DE CÁTIONS E ÂNIONS

CAIO H. DOS SANTOS (IC), IZILDA A. BAGATIN (PQ)
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E FARMACÉUTICAS- ICAQF
LABORATÓRIO DE QUÍMICA DE CALIXARENOS, ESPECTROSCOPIA MOLECULAR E CATÁLISE LQCEMC.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, DIADEMA, SP, BRASIL
E-MAIL: CAIO_HENRIQUE_182@HOTMAIL.COM, IBAGATIN@GMAIL.COM

SISTEMAS QUELANTES QUE SEJAM SELETIVOS E SENSÍVEIS A CÁTIONS E ÂNIONS PROBLEMAS, COMO POR EXEMPLO O FLUORETO, F^- , SÃO OBJETIVOS DESTE TRABALHO. O FLUORETO É IMPORTANTE, POIS O EXCESSO EM ÁGUA CONDUZ A UMA ALTERAÇÃO DURANTE A FORMAÇÃO DOS DENTES CARACTERIZADA POR UMA HIPOMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE E DA DENTINA, TORNANDO-O POROSO, TAMBÉM CHAMADA DE FLUROSE, E, PORTANTO, DEVE SER IDENTIFICADA E ELIMINADA POR QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA. AS ESTRUTURAS DE RECEPTORES QUE UTILIZAM AS INTERAÇÕES DE LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO GANHARAM IMPORTÂNCIA, POIS SÃO INTERAÇÕES QUÍMICAS QUE PODEM SER EMPREGADAS DE FORMA ISOLADA OU NÃO, NA CONCEPÇÃO DE RECEPTORES. OS RECEPTORES QUE SÃO SELETIVOS PARA ÂNIONS, ENTRE ELAS OS HALETOS, SÃO APRESENTADOS PRINCIPALMENTE PELA DISPONIBILIDADE DE HIDROGÊNIO, FORMANDO AS LIGAÇÕES DE H COM FLUOR, OXIGÊNIO E NITROGÊNIO. O ÁCIDO 2-(4-HIDROXIAZOBENZENO)BENZÓICO POSSUI DOIS GRUPOS COM HIDROGÊNIO DISPONÍVEIS PARA INTERAÇÃO, UMA DELAS É O GRUPO AZO E A OUTRA É O GRUPO ÁCIDO CARBOXÍLICO, POSSIBILITANDO A INTERAÇÃO COM CÁTIONS E ÂNIONS. PARA TAIS INTERAÇÕES, OS ESPECTROS DE UV-VIS FORAM REALIZADOS, A FIM DE VERIFICAR AS TRANSIÇÕES ELETRÔNICAS MOLECULARES, CHECANDO A SENSIBILIDADE QUÍMICA DE IONS. NESTE SENTIDO, VÁRIAS TITULAÇÕES DO CROMÓFORO ÁCIDO 2-(4-HIDROXIAZOBENZENO)BENZÓICO FORAM REALIZADAS COM CÁTIONS (Mg^{2+} , Hg^{2+} , Pb^{2+}) E COM ÂNIONS (Cl^- , F^- , $H_2PO_4^{2-}$, CH_3COO^- , $Cr_2O_7^{2-}$). RESULTADOS EXPRESSIVOS FORAM OBTIDOS PELA INTERAÇÃO DO LIGANTE ÁCIDO 2-(4-HIDROXIAZOBENZENO)BENZÓICO COM OS ÂNIONS ACETATO E FLUORETO, PELO DESLOCAMENTO DAS BANDAS DE ABSORBÂNCIA EM 372 E 491 NM. ALÉM DISSO, É ESTUDADO AINDA AS FORMAS POSSÍVEIS ADOTADAS PELO LIGANTE EM DIFERENTES PH, UMA VEZ QUE O HABA SOFRE TAUTOMERISMO EM SUA CONFORMAÇÃO, E O CONHECIMENTO DAS PREFERÊNCIAS TAUTOMÉRICAS DO HABA EM DETERMINADOS PHs, SÃO IMPORTANTES NÃO APENAS PARA IDENTIFICAR OS FATORES QUE MODULAM A SUA LIGAÇÃO, MAS TAMBÉM PARA A CONCEPÇÃO DAS APLICABILIDADES. A FUNCIONALIZAÇÃO DOS GRUPOS ÁCIDO E ÁLCOOL DO HABA, TÍPICAMENTE ENVOLVEM AMIDAS, CARBONATOS, ÉSTERES E ÉTER, NÃO ENTANTO É ESPECULADO O ESTUDO DE NOVAS FUNCIONALIZAÇÕES DO GRUPO, ASSOCIADO A SUPRAMOLÉCULAS GERADAS PELA INTERAÇÃO COM OS COMPOSTOS DE CALIXARENOS⁴, CUJO OBJETIVO É CRIAR NOVOS QUIMIOSENSORES, BASEADO NOS GRUPOS CROMÓFOROS HABA (GRUPO AZO) ASSOCIANDO À ESTA MATRIZ CALIXARENO.

[1] N. KHAIMAR, K. TAYADE, S.K. SAHOO, B. BONDHOPADHYAY, A. BASU, J. SINGH, N. SINGH, V. GITE, A. KUWAR, DALTON TRANS, 44 (2015) 2097-2102;

[2] V. HARIDAS, S. SAHU, P.P.P. KUMAR, TETRAHEDRON LETTERS, 52 (2011) 6930-6934

[3] J.A. FARRERA, I. CANAL, P.H. FERNÁNDEZ, M. L. GARCÍA, O. HUERTAS, F. J. LUQUE, CHEMISTRY. EUROPEAN JOURNAL. 14, 2008, 2277-2285

[4] I. BAGATIN, K. ARAKI, H. TOMA. CANADIAN JOURNAL OF CHEMISTRY 89. 2011. 562-567



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: ESTUDO DAS PROPRIEDADES LUMINESCENTES DE B-DICETONATOS DE EU3+ INCORPORADOS EM PARTÍCULAS DE SÍLICA

Palavras-Chave: EURÓPIO, TERRAS RARAS, LUMINESCÊNCIA, SÍLICA.

Participantes:

DISCENTE: RODRIGO MOTA SANTOS

ORIENTADOR: ANA VALÉRIA SANTOS DE LOURENÇO

ESTUDO DAS PROPRIEDADES LUMINESCENTES DE B-DICETONATOS DE EU3+ INCORPORADOS EM PARTÍCULAS DE SÍLICA

INTRODUÇÃO

AS TERRAS RARAS (TR) COMPREENDEM DE 17 ELEMENTOS DA TABELA PERIÓDICA, QUE ENVOLVE TANTO A "SÉRIE DO LANTÂNIO" QUE VARIA DO ELEMENTO LANTÂNIO AO LUTÉCIO - LA, CE, PR, ND, PM, SM, EU, GD, TB, DY, HO, RE, TM, YB E LU (Z = 57-71) COMO TAMBÉM OS ELEMENTOS Y (Z = 39) E O SC (Z = 21). A CONFIGURAÇÃO ELETRÔNICA DOS ÍONS TERRAS RARAS, TRIVALENTES (TR3+) É REPRESENTADA POR $[Xe]4f^n$, QUE APRESENTA UM AUMENTO GRADUAL NO NÚMERO DE ELÉTRONS N COM O NÚMERO ATÔMICO, VARIANDO DE 0 A 14, DO ÍON LA3+ (4f0) AO LU3+ (4f14). O USO DE PARTÍCULAS DE SÍLICA EM BIOAPLICAÇÕES INICIOU COM A PUBLICAÇÃO DE STÖBER ET AL. EM 1968, ONDE MICROPARTÍCULAS E NANOPARTÍCULAS MONODISPERSAS FORAM PREPARADAS A PARTIR DE UM ALCÓXIDO DE SÍLICA. EM MEADOS DA DÉCADA DE 70, TÉCNICAS DE MODIFICAÇÃO DE SILANOS PROPORCIONARAM GRUPOS FUNCIONAIS NA SUPERFÍCIE DA PARTÍCULA DE SÍLICA, PASSANDO A SEREM UTILIZADAS EM TODAS AS ÁREAS DE BIOAPLICAÇÕES.

AUTORES: SANTOS, R.M.; RODRIGUES, L.C.V.; MARQUES, A.P.A.; BRITO, H.F.; LOURENÇO, A.V.S.

OBJETIVOS

- 1) PREPARAR PARTÍCULAS DE SÍLICA INCORPORANDO COMPLEXOS LUMINESCENTES DE TERRAS RARAS TR3+ E INVESTIGAR AS PROPRIEDADES FOTOLUMINESCENTES ATRAVÉS DOS DADOS DE ANÁLISES INSTRUMENTAIS, COMO ESPECTROSCOPIA DE EXCITAÇÃO E EMISSÃO NA REGIÃO DO INFRAVERMELHO, DIFRATOMETRIA DE RAIOS-X E MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA;
- 2) ESTUDAR O COMPORTAMENTO DAS TRANSIÇÕES ELETRÔNICAS DOS COMPLEXOS NAS NANOPARTÍCULAS PREPARADAS COM EURÓPIO E INVESTIGAR A INFLUÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA REDE DE SÍLICA NO COMPORTAMENTO ESPECTRAL;

METODOLOGIA

PREPARAÇÃO DAS PARTÍCULAS DE SÍLICA INCORPORANDO COMPLEXOS LUMINESCENTES
EM UM BÉQUER, A MASSA CORRESPONDENTE A $7,8 \cdot 10^{-4}$ MOL DO COMPLEXO B-DICETONATO FOI PESADO E CO-DISSOLVIDO COM 4 ML TEOS EM 50 ML DE ETANOL. A SOLUÇÃO DE AMÔNIA AQUOSA 29 % (4,0 ML) FOI UTILIZADA COMO CATALISADOR, SOB AGITAÇÃO VIGOROSA. FORAM PREPARADAS SOLUÇÕES DOS COMPLEXOS DE $[EU(ACAC)_3(H_2O)_3]$ (ACAC=ACETILACETONATO) E $[EU(ATA)_3(H_2O)_2]$ (ATA=3-TENOILTRIFLUOROACETONATO), COM O TEMPO DE REAÇÃO DE 15 MIN OU 24 H SOB AGITAÇÃO CONSTANTE, PARA A FORMAÇÃO DAS PARTÍCULAS. A MISTURA FOI CENTRIFUGADA POR 5000 RPM/5 MIN SEPARANDO-SE O SOBRENADANTE, E O SÓLIDO FOI LAVADO COM APROXIMADAMENTE 5 ML DE ETANOL, SEPARANDO A ÁGUA DE LAVAGEM POR CENTRIFUGAÇÃO. O SÓLIDO FOI MANTIDO A TEMPERATURA AMBIENTE PARA SECAGEM.

RESULTADOS

PREPARAÇÃO DA PARTÍCULA DE SÍLICA INCORPORANDO O COMPLEXO $[EU(ACAC)_3(H_2O)_3]$
NA PREPARAÇÃO DAS PARTÍCULAS DE SÍLICA INCORPORANDO O COMPLEXO $[EU(ACAC)_3(H_2O)_3]$ A PARTIR DO MÉTODO STÖBER MODIFICADO, OBTIVE-SE UM PÓ BRANCO FINO INSOLÚVEL EM ÁGUA E EM DIFERENTES SOLVENTES ORGÂNICOS.

AS MICROGRAFIAS INDICAM DIFERENÇAS NA MORFOLOGIA DAS AMOSTRAS, ESPECIALMENTE NA SUPERFÍCIE. ESTA ALTERAÇÃO PODE SER ATRIBUÍDA À PRESENÇA DA REDE DE SÍLICA NA SUPERFÍCIE DO COMPLEXO PRECURSOR. OS ESPECTROS DE EXCITAÇÃO DO COMPLEXO E DA PARTÍCULA DE SÍLICA INCORPORANDO O COMPLEXO COM TEMPOS DE REAÇÃO DE 15 MIN E 24 H, COM EMISSÃO MONITORADA NA TRANSIÇÃO HIPERSENSÍVEL 5D0-7F2, APRESENTAM UMA BANDA DE ABSORÇÃO LARGA, NA REGIÃO DE 300 A 400 NM, ATRIBUÍDA À TRANSIÇÃO S1-S0 DO LIGANTE ACETILACETONATO. COMPARANDO-SE OS ESPECTROS DE EXCITAÇÃO DO COMPLEXO, DA SÍLICA E DA SÍLICA COM O COMPLEXO INCORPORADO, OBSERVA-SE UMA DIFERENÇA NO PERFIL. ESTA DIFERENÇA NO PERFIL ESPECTRAL SUGERE QUE OCORREU UMA INTERAÇÃO ENTRE O COMPLEXO E A REDE DE SÍLICA.

OS ESPECTROS DE EMISSÃO FORAM REGISTRADOS PARA O ESTUDO DA FOTOLUMINESCÊNCIA DO COMPLEXO E DA SÍLICA INCORPORANDO O COMPLEXO COM TEMPOS DE REAÇÃO DE 15 MIN E 24 H. A INTENSIDADE DA TRANSIÇÃO 5D0-7F2 EM RELAÇÃO À TRANSIÇÃO 5D0-7F1 DIMINUI NOS ESPECTROS DE EMISSÃO PARA OS MATERIAIS COM SÍLICA QUANDO COMPARADOS COM O COMPLEXO, INDICANDO UM CARÁTER CENTROSSIMÉTRICO.

PREPARAÇÃO DA PARTÍCULA DE SÍLICA INCORPORANDO O COMPLEXO $[EU(ATA)_3(H_2O)_2]$

OS ESPECTROS DE EXCITAÇÃO DO COMPLEXO EUTTA E DO COMPLEXO INCORPORADO COM SÍLICA AMINO-FUNCIONALIZADA EUTTASO E EUTTASI APRESENTAM UMA BANDA LARGA, NA REGIÃO DE 300 A 450 NM, ATRIBUÍDA À TRANSIÇÃO S1-S0 PERTENCENTE AO LIGANTE 3-TENOILTRIFLUOROACETONATO, E NO CASO DAS AMOSTRAS EUTTASO E EUTTASI ESTA BANDA LARGA PODE TER CONTRIBUIÇÃO DA REDE DE SÍLICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

***Título: ESTUDO DAS PROPRIEDADES LUMINESCENTES DE B-DICETONATOS DE EU3+
INCORPORADOS EM PARTÍCULAS DE SÍLICA***

Palavras-Chave: EURÓPIO, TERRAS RARAS, LUMINESCÊNCIA, SÍLICA.

O MATERIAL EUTTASI NÃO APRESENTA BANDA LARGA NA REGIÃO DE 450 NM A 550 NM QUANDO A EXCITAÇÃO É MONITORADA NA BANDA DE ABSORÇÃO DO LIGANTE TTA, APRESENTANDO MAIOR TRANSFERÊNCIA DE ENERGIA LIGANTE-METAL QUANDO É EXCITADO NA BANDA DO LIGANTE, QUE ATUA COMO SENSIBILIZADOR DE LUMINESCÊNCIA E, CONSEQUENTEMENTE, APRESENTA-SE COMO POTENCIAL CANDIDATO NA APLICAÇÃO DE MARCADORES ÓPTICOS COMO DISPOSITIVOS MOLECULARES CONVERSORES DE LUZ (DMCL).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

OS ESPECTROS DE EMISSÃO, NO ESTUDO DAS PROPRIEDADES FOTOLUMINESCENTES APRESENTARAM AS TRANSIÇÕES INTRACONFIGURACIONAIS $5D_0-7F_0-4$ CARACTERÍSTICAS DO ÍON $EU3+$. O ESTUDO INDICOU QUE A INTERAÇÃO DA REDE DE SÍLICA PODE SER DE FORMA DIFERENTE DEPENDENDO DO TEMPO DE REAÇÃO. A TRANSIÇÃO $5D_0-7F_4$ PARA O SISTEMA CONTENDO O LIGANTE ACAC TEVE SUA INTENSIDADE RELATIVA AUMENTADA QUANDO COMPARADO COM O SISTEMA COM O LIGANTE TTA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: ESTUDO CONFORMACIONAL E DAS INTERAÇÕES ELETRÔNICAS DOS S-NITROSOTIÓIS (2-ACETAMIDO-3-METIL-3-NITROSSULFANIL-N-ARILBUTANAMIDAS): ASSOCIAÇÃO COM OS EFEITOS ANTIPROLIFERATIVOS E APOPTÓTICOS DESTES COMPOSTOS EM LINHAGENS DE CÉLULAS DE CÂNCER DE MAMA HUMANO

Palavras-Chave: S-NITROSOTIÓIS, ANÁLISE CONFORMACIONAL, ÓXIDO NÍTRICO

Participantes:

DISCENTE: MARESSA MORIAS DE ARAUJO

ORIENTADOR: HUGO PEQUENO MONTEIRO

O NO É SINTETIZADO INTRACELULARMENTE A PARTIR DO AMINOÁCIDO L-ARGININA, PELAS ÓXIDO NÍTRICO SINTASES, SENDO QUE ELE É UM MENSAGEIRO UNIVERSAL QUE EXERCE SUA FUNÇÃO INTERAGINDO COM GRUPOS TIÓIS. DESSA FORMA, O NO ESTA ENVOLVIDO NA S-NITROSILAÇÃO, QUE É UMA MODIFICAÇÃO PÓS-TRADUÇÃO COVALENTE QUE OCORRE ATRAVÉS DO ACOPLAMENTO DE UMA MOLÉCULA DE NO, ENDÓGENO OU PROVIDO DE UM DOADOR EXÓGENO, A UM TIOL REATIVO DE UM RESÍDUO DE CISTEÍNA PARA FORMAR UM S-NITROSOTIOL, QUE SÃO CONSIDERADOS DOADORES DE NO.

A LIGAÇÃO S-NO TEM UM CARÁTER DE DUPLA LIGAÇÃO POR DESLOCALIZAÇÃO DO PAR DE ELÉTRONS DO ÁTOMO DE ENXOFRE COM O GRUPO NITROSO, O QUE CONFERE AOS NITROSOTIÓIS A POSSIBILIDADE DE ASSUMIREM DUAS CONFORMAÇÕES UMA CIS E OUTRA TRANS. A DIFERENÇA ENTRES ELAS É O NUMERO DE SUBSTITUINTES ALIFÁTICOS NO CARBONO ? AO GRUPO S-NO.

A BIOATIVIDADE DE S-NITROSOTIÓIS É ATRIBUÍDA A HOMÓLISE DA LIGAÇÃO S-NO POR FORMAÇÃO DE S-RADICAIS E NO-RADICAIS, POR ISSO O ENTENDIMENTO DA CONFORMAÇÃO DESSÉS COMPOSTOS TEM A FINALIDADE DE RELACIONAR A ESTRUTURA DESSÉS COMPOSTOS COM AS SUAS PROPRIEDADES BIOLÓGICAS.

O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO GERAL O ESTUDO DOS DIVERSOS FATORES E DOS VÁRIOS TIPOS DE INTERAÇÕES QUE REGEM A ESTABILIDADE DAS CONFORMAÇÕES MOLECULARES, COM A MUDANÇA DE SUBSTITUINTES (ORTO, META E PARA-CORO) DOS S-NITROSOTIÓIS, SNOKS (2-ACETAMIDO-3-METIL-NITROSSULFANIL-N-ARILBUTANAMIDAS).

PARA OBTENÇÃO DAS 2-ACETAMIDO-3-METIL-3-NITROSSULFANIL-N-ARILBUTANAMIDAS, A D,L-PENICILAMINA FOI CONVERTIDA EM 3-ACETAMIDA-4,4-DIMETILETAN-2-ONA VIA CONCOMITANTE REAÇÕES DE ACETILAÇÃO E CICLIZAÇÃO. A REAÇÃO DESTE COMPOSTO CÍCLICO COM ANILINAS SUBSTITUÍDAS, SEGUIDA DE S-NITROSILAÇÃO, LEVARAM AOS COMPOSTOS DE INTERESSE, COM RENDIMENTOS VARIANDO ENTRE 17 E 37%. OS COMPOSTOS FORAM CARACTERIZADOS MÉTODOS ESPECTROSCÓPICOS.

ESTUDOS DE ANÁLISE CONFORMACIONAL ESTÃO SENDO REALIZADOS ATRAVÉS DE CÁLCULOS TEÓRICOS EM DETERMINADAS GEOMETRIAS MOLECULARES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: NANOCOMPÓSITOS: CEO₂ DOPADO COM MANGANÊS E SUPORTADO EM SBA-15

Palavras-Chave: ÓXIDO DE CÉRIO, ÓXIDO DE MANGANÊS, SBA-15, NANOCOMPÓSITOS

Participantes:

DISCENTE: DANILO GOMES GENARO

ORIENTADOR: TEREZA DA SILVA MARTINS

NANOCOMPÓSITOS SÃO INTERESSANTES PARA APLICAÇÕES EM UMA GAMA DE PROCESSOS EM INÚMEROS ÂMBITOS, EM ESPECIAL NO QUÍMICO E AMBIENTAL, JÁ QUE POSSUI PROPRIEDADES ÍMPARES QUANTO À ESTRUTURA E MORFOLOGIA. ÓXIDO MISTO DE CÉRIO E MANGANÊS É MUITO EMPREGADO EM REAÇÕES DE OXIDAÇÃO, PRINCIPALMENTE, AS QUE ENVOLVEM POLUENTES GERADOS NA QUEIMA DE COMBUSTÍVEIS COMO O ÓLEO DIESEL. TODAVIA, TAL ÓXIDO PERDE SUA REATIVIDADE DEVIDO A DIMINUIÇÃO DA ÁREA SUPERFICIAL EM TEMPERATURAS ACIMA DE 500 °C, DESSA FORMA A INCORPORAÇÃO DE TAIS ÓXIDOS EM MATRIZES INORGÂNICAS PODEM AUMENTAR A RESISTÊNCIA TÉRMICA DO MATERIAL. A SBA-15 POSSUI POROS UNIFORMES E AJUSTÁVEIS, ALTA ÁREA SUPERFICIAL (EM TORNO DE 1000 M² G⁻¹) E ELEVADA ESTABILIDADE TÉRMICA E MECÂNICA, DESSA FORMA É UMA MATRIZ INORGÂNICA EFICAZ COMO SUPORTE PARA ÓXIDOS MISTOS. NESTE CONTEXTO, O OBJETIVO DO TRABALHO É INCORPORAR ÓXIDO MISTO (CEO₂MN₂O₇) EM SBA-15 UTILIZANDO-SE OS MÉTODOS DE SÍNTESE DIRETA (SD) E PÓS-SÍNTESE (PS) COM A FINALIDADE DE OBTER MATERIAIS COM MELHORES PROPRIEDADES FÍSICAS. A SÍNTESE DOS COMPOSTOS PELO MÉTODO SD CONSISTE DA ADIÇÃO DOS PRECURSORES METÁLICOS JUNTAMENTE COM O PRECURSOR DE SÍLICA AO DIRECIONADOR DE ESTRUTURA PLURONIC P123 (PEO₂₀PP070PEO), EM MEIO ÁCIDO. A SÍNTESE PELO MÉTODO PS QUE CONSISTE EM ADICIONAR OS PRECURSORES METÁLICOS NA MATRIZ INORGÂNICA APÓS SUA SÍNTESE PARA OBTENÇÃO DOS COMPOSTOS. OS COMPOSTOS FORAM DENOMINADOS: SBA15:CEO₂XMN_YSD, SBA15: CEO₂XMN_YPS, SBA15:MN_YSD, SBA15:MN_YPS (ONDE X E Y = 10 E 6% EM MOL DE METAL EM RALAÇÃO A MATRIZ). OS MATERIAIS OBTIDOS FORAM CARACTERIZADOS POR DIFRATOMETRIA DE RAIOS X (XRD), ISOTERMAS DE ADSORÇÃO DE NITROGÊNIO (NAI), ESPECTROSCOPIA RAMAN E DE ABSORÇÃO NA REGIÃO DO INFRAVERMELHO (FTIR). OS DIFRATOGRAMAS DE RAIOS X A ALTO ÂNGULO EVIDENCIAM A PRESENÇA DE UMA MISTURA DE ÓXIDOS DE CÉRIO (CEO₂) E MANGANÊS (MN₂O₃, MN₃O₄). OS DIFRATOGRAMAS A BAIXO ÂNGULO MOSTRARAM QUE TODOS OS NANOCOMPÓSITOS ESTÃO ESTRUTURADAS, COM ESTRUTURA DE MESOPOROS BIDIMENSIONAL HEXAGONAL, CARACTERÍSTICA DA SBA-15. EVIDENCIAM TAMBÉM QUE A INCORPORAÇÃO NÃO PROVOCOU DANOS A MATRIZ NO PROCESSO DE INCORPORAÇÃO PÓS-SÍNTESE. COMPARANDO OS DIFRATOGRAMAS A BAIXO ÂNGULO DA SBA-15 E OS NANOCOMPÓSITOS É EVIDENTE O DESLOCAMENTO DOS PICOS PARA MAIOR ÂNGULO, INDICANDO MENOR TAMANHO DE PORO E/OU MENOR ESPESSURA DE PAREDE DOS NANOCOMPÓSITOS. OS RESULTADOS DA ESPECTROSCOPIA RAMAN EVIDENCIAM INTERAÇÕES ENTRE AS ESPÉCIES ENVOLVIDAS, BANDAS COMO CÉRIO E MANGANÊS FICARAM EVIDENTES NO ESPECTRO DOS MATERIAIS EM AMBOS OS MÉTODOS. A ESPECTROSCOPIA NA REGIÃO DO INFRAVERMELHO TAMBÉM EVIDENCIA A PRESENÇA DE INTERAÇÕES ENTRE OS ÓXIDOS E A MATRIZ NOS MATERIAIS OBTIDOS PELO MÉTODO SD, TODAVIA, NOS MATERIAIS OBTIDOS PELO MÉTODO PS NÃO FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR TAIS INTERAÇÕES. COMPARANDO OS MATERIAIS OBTIDOS POR AMBOS OS MÉTODOS VERIFICA-SE QUE OS MATERIAIS OBTIDOS PELO MÉTODO SD SÃO MAIS CRISTALINOS E POSSUEM MAIOR ÁREA SUPERFICIAL. NO ENTANTO, OS MATERIAIS PREPARADOS PELO MÉTODO PÓS-SÍNTESE APRESENTAM TAMANHO DE CRISTALITO MENOR. ESSAS CARACTERÍSTICAS FAZEM COM QUE ESSES MATERIAIS APRESENTEM MELHOR PERFORMANCE CATALÍTICA QUE OS MATERIAIS CONVENCIONAIS, PORTANTO, PROMISSORES PARA DIVERSAS APLICAÇÕES EM PROCESSOS CATALÍTICOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

**Título: CARACTERIZAÇÃO POR RMN DE 1H DOS PRODUTOS DA REAÇÃO DE
TRANSESTERIFICAÇÃO DE ÓLEO DE SOJA COM METANOL UTILIZANDO TIO₂ SULFATADO COMO
CATALISADOR**

Palavras-Chave: CARACTERIZAÇÃO, RMN, BIODIESEL, TRANSESTERIFICAÇÃO, TIO₂ SULFATADO.

Participantes:

DISCENTE: MARIA LUCIA SCHUMACHER ROCHA

ORIENTADOR: LUCIA KIYOMI NODA

CARACTERIZAÇÃO POR RMN DE 1H DOS PRODUTOS DA REAÇÃO DE TRANSESTERIFICAÇÃO DE ÓLEO DE SOJA COM METANOL UTILIZANDO TIO₂ SULFATADO COMO CATALISADOR
MARIA LUCIA SCHUMACHER ROCHA, JADE SIMÕES DE CASTRO, LUCIA KIYOMI NODA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA ?INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS

UNIFESP ? CAMPUS DIADEMA

AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS, INDUZIDAS EM GRANDE PARTE PELO USO DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS, ASSOCIADAS À PREOCUPAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, TORNAM AS FONTES RENOVÁVEIS DE ENERGIA, EXTREMAMENTE NECESSÁRIAS, PRINCIPALMENTE O USO DAQUELES TIPOS DE FONTES QUE PROVOCAM MENOS DANOS AO MEIO AMBIENTE¹. NESSE ASPECTO, A BIOMASSA TEM ATRAÍDO MUITA ATENÇÃO. A BIOMASSA É UMA DAS FONTES DE ENERGIA MAIS VERSÁTIL E PRECIOSA DA QUAL TEMOS ACESSO, PODENDO SER UTILIZADA DIRETAMENTE PELA SUA QUEIMA OU INDIRETAMENTE, SENDO, NESTE CASO, TRANSFORMADA EM COMBUSTÍVEIS ATRAVÉS DE PROCESSOS TERMOQUÍMICOS, BIOLÓGICOS OU QUÍMICOS, TAIS COMO PIROLÍSE, GASEIFICAÇÃO, LIQUEFAÇÃO, EXTRAÇÕES COM FLUIDO SUPER-CRÍTICO, DIGESTÃO ANAERÓBICA, FERMENTAÇÃO, HIDRÓLISE ÁCIDA OU ENZIMÁTICA E ESTERIFICAÇÃO OU TRANSESTERIFICAÇÃO, OBTENDO-SE ASSIM OS CHAMADOS BIOCUMBUSTÍVEIS².

A TRANSESTERIFICAÇÃO TEM SIDO LARGAMENTE UTILIZADA PARA REDUÇÃO DA VISCOSIDADE DOS TRIGLICERÍDEOS, PRESENTES EM ÓLEOS VEGETAIS E GORDURAS ANIMAIS, MELHORANDO AS PROPRIEDADES FÍSICAS DOS COMBUSTÍVEIS PARA O MOTOR A DIESEL³.

O BIODIESEL, UM DOS PRINCIPAIS BIOCUMBUSTÍVEIS PRODUZIDOS NO BRASIL ATUALMENTE, É OBTIDO ATRAVÉS DA REAÇÃO DE TRANSESTERIFICAÇÃO DE UM ÓLEO VEGETAL OU GORDURA ANIMAL COM METANOL OU ETANOL, NA PRESENÇA DE UM CATALISADOR, FORMANDO COMO PRODUTOS ÉSTERES METÁLICOS OU ETÍLICOS DE ÁCIDOS GRAXOS DE CADEIA LONGA. A CATALISE PODE SER ALCALINA, ÁCIDA OU ENZIMÁTICA. A REAÇÃO PODE OCORRER POR MEIO DE CATALISE HOMOGÊNEA OU HETEROGÊNEA.

CATALISADORES HETEROGÊNEOS ÁCIDOS APRESENTAM VANTAGENS EM RELAÇÃO AOS CATALISADORES BÁSICOS HOMOGÊNEOS, QUE SÃO COMUMENTE EMPREGADOS NA PRODUÇÃO COMERCIAL DO BIODIESEL, COMO O FATO DE NÃO PROVOCAREM REAÇÕES DE SAPONIFICAÇÃO, POR PODEREM SER REALIZADAS NA PRESENÇA DE ÁCIDOS GRAXOS LIVRES, PELA MAIOR FACILIDADE DE SEPARAÇÃO DO CATALISADOR DO MEIO REACIONAL, APESAR DE NÃO APRESENTAREM A MESMA TAXA DE CONVERSÃO CATALÍTICA DOS CATALISADORES BÁSICOS. ÓXIDOS METÁLICOS SULFATADOS, COMO ZRO₂ E TIO₂, CONHECIDOS POR SUA ELEVADA ACIDEZ, FORAM REPORTADOS NA LITERATURA COMO CATALISADORES HETEROGÊNEOS NA REAÇÃO DE TRANSESTERIFICAÇÃO, TENDO APRESENTADO CONVERSÃO RELATIVAMENTE ALTA PARA OS MONOESTERES⁴. PORÉM, AINDA NÃO SE DETERMINOU QUANTITATIVAMENTE OS PRODUTOS SECUNDÁRIOS FORMADOS NA REAÇÃO, QUE SÃO GERALMENTE DEVIDOS À REAÇÃO INCOMPLETA DE TRANSESTERIFICAÇÃO (ALCOÓLISE) DOS TRIGLICERÍDEOS COM METANOL.

NO RESUMO SÃO DESCRITOS RESULTADOS OBTIDOS UTILIZANDO-SE TIO₂ SULFATADO PREPARADO PELO MÉTODO SOL-GEL, COMO CATALISADOR NA REAÇÃO DE TRANSESTERIFICAÇÃO DE ÓLEO DE SOJA COM METANOL. A REAÇÃO FOI FEITA EM UM REATOR DE AÇO INOX, A 1400C E 1000C, DURANTE DUAS HORAS, VARIANDO-SE A PROPORÇÃO MOLAR ÓLEO DE SOJA : METANOL : CATALISADOR: 1 : 6 : 0.1 ; 1 : 6 : 0.3 ; 1 : 18 : 0.1 E 1 : 1 : 18 : 0.3.

OS PRODUTOS DA REAÇÃO FORAM ANALISADOS POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR DE 1H, PARA DETERMINAR A CONVERSÃO A MONOESTERES METÁLICOS, QUE COMPÕEM O BIODIESEL E TAMBÉM VERIFICAR A PRESENÇA DE MONOGLICERÍDEOS E DIGLICERÍDEOS. VERIFICOU-SE QUE AS REAÇÕES QUE TIVERAM MAIOR CONVERSÃO PARA OS MONOESTERES FORAM AS COM MAIOR

PROPORÇÃO DE CATALISADOR (1 : 6 : 0.3 E 1 : 18 : 0.3), ENQUANTO AQUELAS COM MENOR PROPORÇÃO DE CATALISADOR (1 : 6 : 0.1 E 1 : 18 : 0.1) TIVERAM CONVERSÃO MODERADA.

ALGUMAS REAÇÕES APRESENTARAM PRODUTOS SÓLIDOS, QUE SE SEPARARAM DA FASE LÍQUIDA. OS MATERIAIS SÓLIDOS CARACTERIZADOS POR RMN, SÃO CONSTITUÍDOS POR MONO E DIGLICERÍDEOS. AS CONDIÇÕES MAIS FAVORÁVEIS PARA A FORMAÇÃO DOS MONO E DIGLICERÍDEOS ESTÃO SENDO INVESTIGADAS, COMO O TEMPO E TEMPERATURA DE REAÇÃO E A PROPORÇÃO ALCOOL : ÓLEO DE SOJA. MAIOR PROPORÇÃO ALCOOL: ÓLEO DE SOJA E MAIOR TEMPO DE REAÇÃO SERÃO TESTADAS.

REFERÊNCIAS

1. U. SCHUCHARDT, M. RIBEIRO, A.R. GONÇALVES, QUIM. NOVA 24 (2001) 247.
2. S. NONHEBEL; RENEW. SUST. ENERGY. REV. 9 (2005) 191.
3. D. URIOSTE; PRODUÇÃO DE BIODIESEL POR CATALISE ENZIMÁTICA DO ÓLEO DE BABAÇU COM ÁLCOOIS DE CADEIA CURTA, DISSERTAÇÃO DE MESTRADO, FACULDADE DE ENGENHARIA QUÍMICA DE LORENA, LORENA, (2004).
4. R. M. ALMEIDA. L. K. NODA ET AL.. APPL. CATAL. A: GENERAL. 347(1) (2008) 100.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: ESTUDO EXPERIMENTAL E COMPUTACIONAL DO PEPTÍDEO EPINECIDINA-1 NA INTERFACE ÁGUA-MONOCAMADA DE LIPÍDIO

Palavras-Chave: SIMULAÇÕES DINAMICAS, ESTUDO EXPERIMENTAL, ESTUDO COMPUTACIONAL, LIPÍDEOS, INTERFACE,

Participantes:

DISCENTE: JULIANA DARIVA MORGANTI

ORIENTADOR: LEONARDO SIQUEIRA

PEPTÍDEOS ANTIMICROBIANOS SÃO ESPÉCIES BIOQUÍMICAS DE DEFESA E/OU ATAQUE NATURAL DE VÁRIOS SERES VIVOS. DIVERSOS DESTES PEPTÍDEOS APRESENTAM ATIVIDADE ANTIBACTERIANA EM ESPÉCIES RESISTENTES A ANTIBIÓTICOS. ESTUDOS INDICAM QUE O MECANISMO DE AÇÃO DESTES PEPTÍDEOS ESTÁ RELACIONADO COM A INTERAÇÃO COM A MEMBRANA CELULAR, ALTERANDO O EQUILÍBRIO CELULAR E CAUSANDO A

SUA MORTE. ESTUDOS COMPUTACIONAIS APONTAM SOBRE A VIABILIDADE DE FORMAÇÃO DE POROS, QUANDO AGLOMERADOS DE PEPTÍDEOS ESTÃO NA INTERFACE COM MODELO DE MEMBRANA.

A GAROUPA DE MANCHAS LARANJAS, EPINEPHELUS COIODES, É UM IMPORTANTE PEIXE MARINHO CULTIVADO NO SUL DA CHINA. ESTUDOS SOBRE ESSA ESPÉCIE ISOLARAM UM PEPTÍDEO ANTIMICROBIANO, A EPENICIDINA-1, QUE TEM APRESENTADO ATIVIDADE ANTIBACTERIANA, ATIVIDADE ANTITUMORAL E ATIVIDADE CONTRA FUNGOS¹. APESAR DISSO, ESTE PEPTÍDEO É POUCO ESTUDADO NO NÍVEL MOLECULAR, COMO EM FILMES

MONOMOLECULARES E/OU SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL. NESSE TRABALHO, INVESTIGAMOS O PEPTÍDEO EPINECIDINA-1 NA INTERFACE DE SOLUÇÃO AQUOSA COM MONOCAMADAS DO LIPÍDEO DIPALMITOILFOSFATIDILCOLINA (DPPC) POR TÉCNICAS DE CARACTERIZAÇÃO DE MONOCAMADAS FORMADAS NA INTERFACE ÁGUA (FILMES DE LANGMUIR).

EFEITOS DE DENSIDADE SUPERFICIAL FORAM AVALIADOS COMPRIMINDO A MONOCAMADA USANDO BARREIRAS MÓVEIS ACOPLADAS À CUBA DE LANGMUIR, DIMINUINDO-SE A ÁREA MÉDIA DISPONÍVEL POR MOLÉCULA (A), E MENSURANDO A PRESSÃO DE SUPERFÍCIE (?). ASSIM, CURVAS ?-A, CONHECIDAS COMO ISOTERMAS DE PRESSÃO DE SUPERFÍCIE, FORAM TRAÇADAS E OBSERVOU-SE QUE A ADIÇÃO DO PEPTÍDEO CAUSA UM DESLOCAMENTO PARA ÁREAS MENORES NA ISOTERMA. SUPÕE-SE QUE ESSA ADIÇÃO CAUSA UMA CONDENSACÃO NA MONOCAMADA DO DPPC DEVIDO À AÇÃO DO PEPTÍDEO NA SUBSUPERFÍCIE LOCALIZADA ABAIXO DAS CABEÇAS POLARES DO FOSFOLIPÍDIO, O QUE INDICA QUE PROVAVELMENTE O PEPTÍDEO NÃO PENETRE NA MONOCAMADA. ANÁLISES DE ESPECTROSCÓPIA DE ABSORÇÃO-REFLEXÃO NO INFRAVERMELHO COM

MODULAÇÃO DA POLARIZAÇÃO (PM-IRRAS) INDICAM UMA PROVÁVEL INTERAÇÃO PEPTÍDIO-MONOCAMADA A PARTIR DE ALTERAÇÕES DE PICOS CARACTERÍSTICOS COMO FOSFATO E AMIDA.

POR MEIO DE SIMULAÇÕES COMPUTACIONAIS BASEADAS NO MÉTODO DE DINÂMICA MOLECULAR INSERIMOS UMA MOLÉCULA DO PEPTÍDEO NA REGIÃO HIDROFÓBICA DA MONOCAMADA DO LIPÍDEO, E OBSERVAMOS QUE O PEPTÍDEO VOLTA PARA A REGIÃO HIDROFÍLICA DA INTERFACE ÁGUA-LIPÍDEO. ESTES RESULTADOS OBTIDOS NAS SIMULAÇÕES ESTÃO DE ACORDO COM OS RESULTADOS EXPERIMENTAIS, QUE SUGEREM QUE O PEPTÍDEO NÃO PROVOCA EXPANSÃO DA MONOCAMADA.

COMO CONCLUSÃO, AS INTERAÇÕES PEPTÍDEO-FILME PUDERAM SER AVALIADAS NO NÍVEL MOLECULAR, O QUE PODE TER IMPORTANTES IMPLICAÇÕES NO ENTENDIMENTO DA AÇÃO DROGA-MEMBRANA.

1. Z-X YIN, W. HE, W-J CHEN, J-H YAN, J-N YANG, S-M CHAN, J-G HE. AQUACULTURE, 2006, 253, 204-211.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: ESTUDO DAS PROPRIEDADES LUMINESCENTES DE COMPLEXOS FORMADOS COM CALIX[4]ARENOS LIGADOS EM DERIVADOS DE QUINOLINA

Palavras-Chave: QUINOLINA, CALIXARENOS, COMPOSTOS DE COORDENAÇÃO, LUMINESCÊNCIA, QUÍMICA SUPRAMOLECULAR

Participantes:

DISCENTE: PEDRO HENRIQUE DE LIMA FERREIRA

ORIENTADOR: IZILDA APARECIDA BAGATIN

OS CALIX[4]ARENOS TÊM CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS QUE PERMITEM FUNCIONALIZAÇÕES QUÍMICAS NAS POSIÇÕES SUPERIORES À C_{50} UPPER RIMÃO OU INFERIORES À C_{40} LOWER RIMÃO, PROPORCIONANDO MAIOR SOLUBILIDADE EM SOLVENTES ORGÂNICOS E UMA ARQUITETURA ADEQUADA PARA A COMPLEXAÇÃO DE ÍONS¹. QUANDO SE FAZ A FUNCIONALIZAÇÃO DESTES CALIXARENOS COM GRUPOS DE INTERESSE, ESTES APRESENTAM DIVERSAS APLICAÇÕES, ATUANDO COMO RECEPTOR DE MOLÉCULAS NEUTRAS E ÍONS METÁLICOS, SENSORES IÔNICOS, COMPOSTOS EMISSORES DE LUZ, SONDAS LUMINESCENTES, ATÉ MESMO POTENCIAIS AGENTES BACTERICIDAS E FUNGICIDAS². ESTE PROJETO TEM COMO OBJETIVO A SÍNTESE E A CARACTERIZAÇÃO DE COMPLEXOS DE COORDENAÇÃO DE CALIX[4]ARENOS FUNCIONALIZADOS COM O LIGANTE 5-CLORO-8-HIDROXIQUINOLINA. O USO DE METAIS DE TRANSIÇÃO, COMO Hg^{2+} , Cd^{2+} E Ru^{2+} FOI EXPLORADO COM FOCO NO INCREMENTO DA EMISSÃO DESSE LIGANTE. OS RESULTADOS OBTIDOS NAS TÉCNICAS DE ESPECTROSCOPIA NA REGIÃO DO IV APRESENTAM DESLOCAMENTO DA FREQUÊNCIA DE ESTIRAMENTO $\nu(\text{C}=\text{N})$ DE 1615 cm^{-1} DO LIGANTE 1 PARA 1601, 1611, 1622, NOS COMPLEXOS $[\text{Cd}^{2+}]$, $[\text{Hg}^{2+}]$ E $[\text{Ru}^{2+}]$ RESPECTIVAMENTE; E DA FREQUÊNCIA DE ESTIRAMENTO $\nu(\text{C}=\text{C})$ DE 1585 cm^{-1} DO LIGANTE 1 PARA 1587, 1591, E 1591 cm^{-1} NOS COMPLEXOS $[\text{Cd}^{2+}]$, $[\text{Hg}^{2+}]$ E $[\text{Ru}^{2+}]$ RESPECTIVAMENTE. ISTO INDICA QUE HOUVE COMPLEXAÇÃO DOS METAIS A PARTIR DO N E O PRESENTES NA QUINOLINA. COMPLETANDO OS DADOS ESPECTROSCÓPICOS, A RMN DE ¹H FORNECE SINAIS DE DESLOCAMENTOS PARA O 2-CH E 4-CH DE 8,97 E 8,51PPM DO LIGANTE LIVRE, E APÓS A COORDENAÇÃO DOS METAIS Hg^{2+} , Cd^{2+} E Ru^{2+} , PARA 8,90, 8,61, 9,31, 8,82, 9,18 E 8,52 PPM RESPECTIVAMENTE, INDICANDO UMA MUDANÇA NA ESTRUTURA E NA SIMETRIA DOS COMPLEXOS METÁLICOS. A BANDA DE ABSORÇÃO DOS COMPLEXOS $[\text{Cd}^{2+}]$, $[\text{Hg}^{2+}]$ APRESENTAM UMA PROVÁVEL TRANSIÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE CARGA (D- \rightarrow P OU L- \rightarrow M), E PARA O $[\text{Ru}^{2+}]$ A TRANSIÇÃO É DE TRANSFERÊNCIA DE CARGA METAL LIGANTE (TCML). O ESPECTRO DE FLUORESCÊNCIA DO COMPLEXO DE Cd^{2+} APRESENTA BANDAS EM 406 NM, ENQUANTO O Hg^{2+} APRESENTA BANDAS EM 498 E 582 NM, DESLOCADOS PARA REGIÃO DO CIANO E AMARELO, EM RELAÇÃO AO LIGANTE LIVRE, EM 408 NM. O COMPLEXO $[\text{Ru}^{2+}]$, FOI EXCITADO EM 470 NM E DEU ORIGEM A DUAS BANDAS, EM 546 E 612 NM.

1 I.A. BAGATIN, H.E. TOMA, NEW J. CHEM, 24, P.841-844, 2000

2 C.D. GUTSCHE, CALIXARENES, ROYAL SOCIETY OF CHEMISTRY, ST. LOUIS, USA, 1989.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: ESTUDOS VISANDO À SÍNTESE DE ANÁLOGOS QUIRAIS DO ENDOXIFENO

Palavras-Chave: NEOPLASIAS MAMÁRIAS, TAMOXIFENO, AMINOÁCIDOS

Participantes:

DISCENTE: EVANDRO DE AZEVEDO ROCHA

ORIENTADOR: DIOGO DE OLIVEIRA SILVA

O TAMOXIFENO É UM DOS PRINCIPAIS ANTINEOPLÁSICOS UTILIZADOS COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA. EMBORA SEJA BEM TOLERADO, O DESCONFORTO CAUSADO PELOS EFEITOS ADVERSOS DO TAMOXIFENO COMPROMETE A ADESÃO AO TRATAMENTO. O ENDOXIFENO É O SEU PRINCIPAL METABÓLITO, E SE DESTACA PELA AFINIDADE PELO RECEPTOR DE ESTROGÊNIO SER MAIOR QUE O PRÓPRIO PRECURSOR. O OBJETIVO DESTA ESTUDO É A PREPARAÇÃO DE ANÁLOGOS QUIRAIS DO ENDOXIFENO USANDO AMINOÁCIDOS EM UMA NOVA ESTRATÉGIA SINTÉTICA, A FIM DE SE OBTER UM PROTOCOLO ANTITUMORAL ALTERNATIVO, MAIS EFICAZ E MENOS NOCIVO. O PLANEJAMENTO SINTÉTICO ENVOLVE TRÊS BLOCOS DE CONSTRUÇÃO: PROPIOFENONA, DIIDRÓXIBENZOFENONA E AMINOETOXILA, ONDE ESTE ÚLTIMO É DERIVADO DE AMINOÁCIDOS ENANTIOMERICAMENTE PUROS QUE PASSARAM POR N-FORMILAÇÃO NA PRESENÇA DE ÁCIDO FÓRMICO E ANIDRIDO ACÉTICO. AS REAÇÕES DE FORMILAÇÃO OBTIVERAM RENDIMENTOS BONS (EM MÉDIA 70%).DUAS COMBINAÇÕES DE UNIÃO DOS BLOCOS FORAM CONSIDERADAS: VIAS 1 E 2 . A VIA 1 ENVOLVE A REAÇÃO DE ACOPLAMENTO DO AMINOÁCIDO FORMILADO COM DIIDRÓXIBENZOFENONA, SEGUIDA DE REAÇÃO DE MCMURRY. A VIA 2 ENVOLVE REAÇÃO DE MCMURRY ENTRE PROPIOFENONA E DIIDRÓXIBENZOFENONA, SEGUIDA DE ACOPLAMENTO COM O AMINOÁCIDO FORMILADO. AS REAÇÕES COM N-FORMIL-GLICINA PELA VIA 1 OBTIVERAM RENDIMENTOS EM TORNO DE 50%, ENQUANTO PELA VIA 2 EM TORNO DE 75%.O ACOPLAMENTO COM OS DEMAIS AMINOÁCIDOS ESTÁ EM ANDAMENTO, E AS ANÁLISES POR CLAE MOSTRARAM A PRESENÇA DOS PRODUTOS DESEJADOS. PRETENDE-SE TAMBÉM OBSERVAR A INFLUÊNCIA DOS GRUPOS QUIRAIS NA CONFIGURAÇÃO DA LIGAÇÃO DUPLA APÓS A REAÇÃO DE MCMURRY.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: INFLUÊNCIA DO TIOFENO EM BLENDS POLIMÉRICAS CONJUGADAS

Palavras-Chave: BLENDAS; NBR; TIOFENO; FLUORENO; POLÍMEROS

Participantes:

DISCENTE: ALESSANDRA STACCHINI MENANDRO

ORIENTADOR: LAURA OLIVEIRA PÉRES PHILADELPHI

INTRODUÇÃO

O POLÍTIÓFENO E O POLIFLUORENO SÃO POLÍMEROS CONJUGADOS QUE EMITEM NA REGIÃO DO VERMELHO E AZUL, RESPECTIVAMENTE(1). A UNIÃO DESTAS DUAS UNIDADES EM UM ÚNICO COPOLÍMERO PERMITE OBTER UM MATERIAL CUJA ABSORÇÃO E EMISSÃO PODEM VARIAR DE ACORDO COM A PROPORÇÃO DO MERO UTILIZADO(2). ESTA PROPRIEDADE PODE AINDA SER MAIS INTENSIFICADA E MODULADA SE ADICIONADA A UM ELASTÔMERO, FORMANDO BLENDAS CONJUGADAS(3).

OBJETIVO

O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO A SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDO DE COPOLÍMERO CONTENDO TIOFENO EM BLENDS POLIMÉRICAS CONJUGADAS.

METODOLOGIA

O COPOLÍMERO POLI(3-HEXILTIOFENO-CO-9,9-DIOCTIL-2,7-FLUORENO) (P3TH-CO-PF) FOI PREPARADO ATRAVÉS DA ROTA DE SUZUKI UTILIZANDO CATALISADOR DE PALÁDIO. AS BLENDS FORAM PREPARADAS ATRAVÉS DA TÉCNICA DE SPIN COATING, COM ROTAÇÃO DE 2000 POR 20 SEGUNDOS, UTILIZANDO A BORRACHA NITRÍLICA NBR E O COPOLÍMERO CONJUGADO (1% EM MASSA DO P3TH-CO-PF).

OS MATERIAIS PREPARADOS FORAM CARACTERIZADOS POR INFRAVERMELHO, RAMAN, UV-VIS E FLUORESCÊNCIA (SOLUÇÃO E ESTADO SÓLIDO).

RESULTADOS

OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE A BLENDAS FORMADA COM O COPOLÍMERO DE TIOFENO É EMISSORA SENDO NECESSÁRIO APENAS 1% EM MASSA DO MATERIAL CONJUGADO PARA OBSERVAÇÃO DE SUA EMISSÃO. TRABALHO SEMELHANTE DO GRUPO UTILIZANDO UM COPOLÍMERO DE FLUORENO E FENILENO MOSTRARAM QUE A BLENDAS COM 5% APRESENTAVA BOAS CARACTERÍSTICAS EMISSIVAS(3).

COMPARANDO-SE OS RESULTADOS DESTES DOIS COPOLÍMEROS PERCEBE-SE QUE A INSERÇÃO DO GRUPO TIOFENO DESLOCA-SE A ABSORÇÃO E EMISSÃO PARA COMPRIMENTOS DE ONDA MAIORES, MÁXIMOS EM 399 NM PARA O COPOLÍMERO DE TIOFENO E 315 NM PARA O FLUORENO COM FENILENO. ESTE RESULTADO TAMBÉM RESULTOU EM UM DESLOCAMENTO DO GAP ÓPTICO OBTIDO 450 NM - 2,76 eV PARA O COPOLÍMERO COM TIOFENO E 350 NM - 3,54 eV PARA O MATERIAL COM FENILENO.

ESTE DESLOCAMENTO PARA O VERMELHO TAMBÉM FOI OBSERVADO NA EMISSÃO. CONTUDO UMA GRANDE DIFERENÇA FOI OBSERVADA ENTRE OS DOIS COPOLÍMEROS. NO CASO DO MATERIAL CONTENDO TIOFENO OS ESPECTROS DE ABSORÇÃO E EMISSÃO REALIZADOS EM SOLUÇÃO, NO ESTADO SÓLIDO SOBRE A FORMA DE UM FILME E NA BLENDAS SÃO MUITO SEMELHANTES, O QUE PERMITE AFERIR QUE NÃO HÁ A FORMAÇÃO DE EXCÍMEROS. PARA ESSE MATERIAL SE TEM A ABSORÇÃO E EMISSÃO, EM: SOLUÇÃO 399 NM E 461, 487 NM; FILME 402 NM E 469, 492 NM; BLENDAS 412 NM E 468, 494 NM, RESPECTIVAMENTE.

CONCLUSÃO

A MUDANÇA DO GRUPO FENILENO PELO GRUPO TIOFENO NO COPOLÍMERO DE FLUORENO PROMOVEU A FORMAÇÃO DE UM MATERIAL COM EMISSÃO MAIS DESLOCADA PARA A REGIÃO DO VERMELHO E NÃO SE VÊ A FORMAÇÃO DE EXCÍMEROS. NA FORMAÇÃO DE FILMES COM NBR, NÃO É NECESSÁRIO O USO DE UMA GRANDE PROPORÇÃO DO COPOLÍMERO, ONDE O USO DE APENAS 1% JÁ FORNECEU BOAS PROPRIEDADES LUMINESCENTES.

REFERÊNCIAS

(1)PEREPICHKA, I. F.; PEREPICHKA, D. F.; MENG, H.; WUDL, F. L. ADVANCED MATERIALS 2005, VOL. 17, P. 2281±2305.

(2)HUANG, Y.S. ;GIERSCHNER, J.; SCHMIDTKE, J. P. ; FRIEND, R. H.; BELJONNE, D.PHYSICALREVIEW2011, VOL. 84, P. 205-311.

(3)BARBOSA, C. G. PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE FILMES LUMINESCENTES AUTOSUPORTADOS. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO ? UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: FINGERPRINT DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS EM SEMENTES DE CUMARU (DIPTERYX ODORATA)

Palavras-Chave: FINGERPRINT, CUMARU, DIPTERYX ODORATA

Participantes:

DISCENTE: KAREN BUENO DOS SANTOS

ORIENTADOR: MARIA DE LOURDES LEITE DE MORAES

FINGERPRINT DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS EM SEMENTES DE CUMARU (DIPTERYX ODORATA)

O CUMARU (DIPTERYX ODORATA) É UMA ARVORE ENCONTRADA PRINCIPALMENTE NO NORTE DA AMÉRICA DO SUL. AS SEMENTES DO CUMARU, CONHECIDAS COMO TONKA BEAN, POSSUEM ALTO VALOR COMERCIAL, SENDO EMPREGADA PARA VÁRIOS USOS, TANTO NA INDÚSTRIA FARMACÉUTICA E ALIMENTÍCIA QUANTO NA INDÚSTRIA COSMÉTICA. ESSA AMPLA APLICABILIDADE É DEVIDO À PRESENÇA DE DIFERENTES METABÓLITOS SECUNDÁRIOS, OS QUAIS APRESENTAM ATIVIDADE ANTIOXIDANTE, ANTIVIRAL, ANTI-INFLAMATÓRIA E ANTITUMORAL. APESAR DA SUA IMPORTÂNCIA, A SEMENTE DE CUMARU AINDA NÃO FOI TOTALMENTE CARACTERIZADA EM SEUS COMPONENTES QUÍMICOS. A TÉCNICA DE ELETROFORESE CAPILAR (CE) É FACILMENTE EMPREGADA PARA SEPARAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE DIFERENTES COMPOSTOS EM MATRIZES COMPLEXAS. O PROCESSO CONSISTE EM INJETAR EXTRATOS BRUTOS, SEM PURIFICAÇÃO PRÉVIA, SOB CONDIÇÕES QUE PERMITAM A IONIZAÇÃO DAS DIVERSAS CLASSES DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS. ATRAVÉS DA VARIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DOS TAMPÕES E DE SEUS ELETRÓLITOS CONSTITUINTES, E, POR MEIO DO EMPREGO DE DIFERENTES MODOS DE SEPARAÇÃO COMO ELETROFORESE CAPILAR DE SOLUÇÃO LIVRE (FSCE) E CROMATOGRAFIA ELETROCINETICA MICELAR (MEKC), OBTÉM-SE: SELETIVIDADE, TEMPO E RESOLUÇÃO DE MIGRAÇÃO PARA SEPARAR ALGUMAS CLASSES DESTES COMPOSTOS.

EM TRABALHO ANTERIOR, IDENTIFICOU-SE O PERFIL FITOQUÍMICO DE ALGUMAS CLASSES DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS (ÁCIDOS FENÓLICOS, FLAVONÓIDES E CUMARINAS) EM EXTRATOS POLARES E APOLARES DA SEMENTE, EMPREGANDO PROTOCOLOS DE DETECÇÃO DIRETA ESPECÍFICOS EM CE. PARA ISSO, AS SEMENTES DE CUMARU FORAM MOIDAS E PENEIRADAS E OS EXTRATOS FORAM PREPARADOS POR SONICAÇÃO (15 MIN), NA PROPORÇÃO DE 5 G DE AMOSTRA: 100 ML DE SOLVENTE. O EXTRATO BRUTO FOI FRACIONADO EMPREGANDO HEXANO, DICLOROMETANO E ACETATO DE ETILA.

NESTE TRABALHO, INICIALMENTE FORAM ANALISADOS OS ALCALÓIDES, FINALIZANDO ASSIM OS PROTOCOLOS DE DETECÇÃO DIRETA. UMA MISTURA CONTENDO SEIS PADRÕES DE ALCALÓIDES (ATROPINA, QUININA, ESCOPOLAMINA, CINCONIDINA, HARMALINA E HISTAMINA), EM CONCENTRAÇÃO DE 20PPM, FOI SEPARADA E IDENTIFICADA. FOI EMPREGADO O TAMPÃO FOSFATO 30MM (PH=2.5) COMO ELETRÓLITO DE CORRIDA, E, AS CONDIÇÕES DE ANÁLISE FORAM: 10S DE INJEÇÃO, VOLTAGEM 20KV E DETECÇÃO UV A 200NM. A ANÁLISE DO EXTRATO MOSTROU A PRESENÇA DE COMPOSTOS QUE IONIZAM EM PH 2,5, PORÉM, NÃO FORAM IDENTIFICADOS NO EXTRATO OS ALCALÓIDES DISPONÍVEIS NO LABORATÓRIO.

OS PROTOCOLOS DE DETECÇÃO INDIRETA FORAM EMPREGADOS PARA AVALIAR OS ÁCIDOS CARBOXÍLICOS E ÁCIDOS GRAXOS. ESTES COMPOSTOS NÃO APRESENTAM ABSORÇÃO NA REGIÃO UV-VIS, E, PORTANTO NESTA METODOLOGIA UM GRUPO CROMÓFORO É ADICIONADO AO ELETRÓLITO DE CORRIDA, PERMITINDO ASSIM SUA ANÁLISE. AS CONDIÇÕES FORAM: ÁCIDOS CARBOXÍLICOS (ELETRÓLITO DE CORRIDA COMPOSTO POR 10MM DE 3,5- DNB E 0,2MM DE CTAB, PH=3,6, 6S DE INJEÇÃO, VOLTAGEM 15KV, DETECÇÃO UV INDIRETA A 254NM) E ÁCIDOS GRAXOS (ELETRÓLITO DE CORRIDA COMPOSTO POR TAMPÃO FOSFATO 15MM; 4MM DE SDBS; 10MM DE BRIJ 35; 2% DE 1- OCTANOL E 45% DE ACETONITRILA, PH=6,8, 3S DE INJEÇÃO, VOLTAGEM 20KV, DETECÇÃO UV INDIRETA A 224NM).

CINCO PADRÕES DE ÁCIDOS CARBOXÍLICOS EM CONCENTRAÇÃO DE 25PPM FORAM SEPARADOS E IDENTIFICADOS (LÁTICO, GLUTÂMICO, ASPÁRTICO, MÁLICO E MALÔNICO). A ANÁLISE DO EXTRATO MOSTROU A PRESENÇA DE ÁCIDO MÁLICO, GLUTÂMICO E ASPÁRTICO, SENDO QUE O PRIMEIRO FOI CONFIRMADO ATRAVÉS DA ADIÇÃO DE PADRÃO. PORÉM COMO O ELETRÓLITO DE CORRIDA NÃO CORRESPONDE A UM TAMPÃO E ESSAS MOLÉCULAS APRESENTAM DIFERENTES PONTOS DE IONIZAÇÃO OCORRE SOBREPOSIÇÃO DOS PICOS E DIFICULDADE DE REPETIBILIDADE. POR ISSO, A PRESENÇA DOS MESMOS FOI CONFIRMADA POR ESPECTROMETRIA DE MASSAS, TÉCNICA QUE TAMBÉM ESTÁ SENDO UTILIZADA PARA A QUANTIFICAÇÃO DESTES COMPOSTOS.

UMA MISTURA CONTENDO QUATRO PADRÕES DE ÁCIDOS GRAXOS (LINOLÉICO, PALMÍTICO, ESTEARICO E OLÉICO) EM CONCENTRAÇÃO DE 250PPM FOI SEPARADA E IDENTIFICADA, MAS NÃO FORAM VISUALIZADAS NO EXTRATO. ISSO PORQUE TAIS COMPOSTOS ESTÃO PRESENTES EM SUA FORMA ESTERIFICADA NA SEMENTE, E NÃO NA FORMA LIVRE, AS QUAIS SERIAM IONIZADAS, E CONSEQUENTEMENTE, DETECTADAS EM CE. POR ISSO UMA ETAPA DE SAPONIFICAÇÃO SERÁ NECESSÁRIA A FIM DE ANALISÁ-LOS.

ASSIM, PODE-SE CONCLUIR QUE O USO DE PROTOCOLOS EM CE PODE PROVER IMPORTANTES INFORMAÇÕES A RESPEITO DA COMPOSIÇÃO DE EXTRATOS DE PLANTAS, CONTRIBUINDO PARA ESTUDOS DE DESREPLICAÇÃO E PARA A DETERMINAÇÃO DO COMPONENTE ATIVO, ESPECIALMENTE EM ANÁLISES DE PLANTAS DESCONHECIDAS.

A PARTIR DE TESTES PARA A AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIPROLIFERATIVA, VERIFICOU-SE QUE AS FRAÇÕES HEXANO E DICLOROMETANO APRESENTAM ATIVIDADE ANTIPROLIFERATIVA, SENDO QUE IDENTIFICOU-SE POR RMN A CUMARINA NESTAS FRAÇÕES (O QUE JÁ ERA ESPERADO, POIS, DE ACORDO COM A LITERATURA, A CUMARINA APRESENTA ATIVIDADE ANTITUMORAL).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DAS VARIÁVEIS DE PROCESSO NA DESASFALTAÇÃO À PROPANO

Palavras-Chave: DESASFALTAÇÃO, PRÉ-SAL, PETRÓLEO, PROPANO, SIMULAÇÕES.

Participantes:

DISCENTE: YGOR VIEIRA MEDEIROS

ORIENTADOR: VIKTOR OSWALDO CÁRDENAS CONCHA

O ESTUDO DO PROCESSO DE DESASFALTAÇÃO À PROPANO, BEM COMO SUA ANÁLISE DE SENSIBILIDADE, ESTIMAM AS CONDIÇÕES DE PROCESSO NAS QUAIS AS REFINARIAS PODERIAM OPERAR OBTENDO MELHOR EFICIÊNCIA, REDUÇÃO E CONTROLE DE GASTOS, ALÉM DE PREVENIR DESASTRES AMBIENTAIS DE UM MÓDULO QUE OPERA A CONDIÇÕES SUPERCRÍTICAS. DENTRO DESTES CONTEXTO, ESTE RELATÓRIO TEM COMO OBJETIVO CARACTERIZAR UMA PLANTA VIRTUAL DE DESASFALTAÇÃO DE RESÍDUOS DE VÁCUO GERADOS POR ÓLEOS PESADOS E LEVES, UTILIZANDO O SOFTWARE DE SIMULAÇÕES ASPEN PLUS®. OS PETRÓLEOS ALIMENTADOS NO SIMULADOR SÃO DEVIDAMENTE CARACTERIZADOS E COM SUAS PROPRIEDADES ESTIMADAS ASSIM COMO O SOLVENTE DE EXTRAÇÃO, O PROPANO. TAMBÉM, A FIM DE OBTER UMA MELHOR REPRESENTAÇÃO DO PROCESSO REAL, DIFERENTES MODELOS TERMODINÂMICOS SÃO AVALIADOS E PROPOSTOS. ALÉM DISSO, FOI REALIZADA UMA ANÁLISE DE SENSIBILIDADE PARA CONSTATAÇÃO DOS PRINCIPAIS PARÂMETROS QUE INFLUENCIAM O PROCESSO NAS DIFERENTES CONDIÇÕES DE OPERAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: UTILIZAÇÃO DE LACTONA DERIVADO DE COLESTEROL PARA MODIFICAÇÃO DE PROTEÍNA E PEPTÍDEO

Palavras-Chave: COLESTEROL, OZÔNIO, UBIQUITINA, ANGIOTENSINA II

Participantes:

DISCENTE: LARISSA NAOMI KANASHIRO

ORIENTADOR: MIRIAM UEMI

LARISSA NAOMI KANASHIRO (1) (IC), IGOR RODRIGUES MARTINS (1) (IC), SAYURI MIYAMOTO (2) (PQ), CLOVIS RYUICHI NAKAIE (3)(PQ), MIRIAM UEMI (1)* (PQ)

(1) INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS, DEPARTAMENTO CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, CAMPUS DIADEMA, DIADEMA, SP, BRASIL

(2) INSTITUTO DE QUÍMICA, DEPARTAMENTO BIOQUÍMICA, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, CAMPUS SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, BRASIL

(3) DEPARTAMENTO DE BIOFÍSICA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, CAMPUS SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, BRASIL

*E-MAIL: UEMIRIAM@GMAIL.COM

O COLESTEROL É UM LIPÍDIO PRESENTE NA MEMBRANA CELULAR DE EUKARIOTOS, RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DA FLUIDEZ E ESTABILIDADE DA BICAMADA FOSFOLIPÍDICA, ORGANIZAÇÃO E SINALIZAÇÃO CELULAR. DEVIDO À PRESENÇA DE UMA INSATURAÇÃO EM SUA ESTRUTURA, ESSE LIPÍDIO É SUSCEPTÍVEL À OXIDAÇÃO NA PRESENÇA DE ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO, DANDO ORIGEM A MAIS DE 80 PRODUTOS DE OXIDAÇÃO CONHECIDOS COMO OXISTEROIS.[1,2] ALGUNS DESTES OXISTEROIS APRESENTAM CITOTOXICIDADE, PODENDO ESTAR ASSOCIADOS A PROCESSOS INFLAMATÓRIOS E DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS. [3,4]

NESTE CONTEXTO, SINTETIZAMOS OXISTEROIS POR DIFERENTES PROCESSOS DO OXIDAÇÃO, CARACTERIZAMOS POR TÉCNICAS ESPECTROSCÓPICAS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR, INFRAVERMELHO E ESPECTROMETRIA DE MASSAS PARA ESTUDOS DE INTERAÇÃO COM PROTEÍNA E PEPTÍDEO. OS RESULTADOS MOSTRAM QUE OS OXISTEROIS SÃO CAPAZES DE MODIFICAR PROTEÍNA E PEPTÍDEO ASSOCIADAS COM PROCESSO PROTEOLÍTICO E VASOCONSTRIÇÃO IN VITRO.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. SMITH, L. L., (1987). CHOLESTEROL AUTOXIDATION: 1981- 1986. CHEM. PHYS. LIPIDS. 44, 87-125.
2. SMITH, L. L., (1996). REVIEW OF PROGRESS IN STEROL OXIDATION: 1987- 1995. LIPIDS. 31, 453-487.
3. WENTWORTH, JR. P.; NIEVA, J.; TAKEUCHI, C.; GALVE, R.; WENTWORTH, A.D.; DILLEY, R.B.; DELARIA, G.A.; SAVEN, A.; BABIOR, B.M.; JANDA, K.D.; ESCHENMOSER, A.; LERNER, R.A.; (2003). EVIDENCE FOR OZONE FORMATION IN HUMAN ATHEROSCLEROTIC ARTERIES. SCIENCE 302:1053-1056.
4. BOSCO, D. A.; FOWLER, D. M.; ZHANG, Q.; NIEVA, J.; POWERS, E. T.; WENTWORTH, JR. P.; KELLY, J. W. (2006). ELEVATED LEVELS OXIDIZED CHOLESTEROL METABOLITES IN LEWY BODY DISEASE BRAINS ACCELERATE ALPHA-SYNUCLEIN FIBRILIZATION. NAT. CHEM. BIOL. 2:249-253.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS A BASE DE QUITOSANA CONTENDO DOADORES DE ÓXIDO NÍTRICO

Palavras-Chave: ÓXIDO NÍTRICO, NANOPARTÍCULAS POLÍMERICAS, ALGINATO, QUITOSANA, S-NITROSO-MSA, CITOTOXICIDADE

Participantes:

DISCENTE: GIULIA KAORI FABBRI

ORIENTADOR: AMEDEA BAROZZI SEABRA

O ÓXIDO NÍTRICO (NO) É UMA MOLÉCULA ENDÓGENA, PEQUENA, DIATÔMICA E RELATIVAMENTE INSTÁVEL POR SER UM RADICAL LIVRE. O NO SINTETIZADO ENDOGENAMENTE DESEMPENHA IMPORTANTES FUNÇÕES EM DIVERSOS PROCESSOS BIOLÓGICOS TAL COMO A VASODILATAÇÃO, A NEUROTRANSMISSÃO, A INIBIÇÃO DA AGREGAÇÃO DE PLAQUETAS E FORMAÇÃO DE TROMBOSE, A CITOTOXICIDADE FRENTE A PATÓGENOS, A DEFESA CONTRA O CÂNCER E A PROMOÇÃO E ACELERAÇÃO DA CICATRIZAÇÃO CUTÂNEA. POR SER UM RADICAL LIVRE E, PORTANTO, INSTÁVEL (MEIA VIDA DO NO É DE 0,05-1,18 MILISSEGUNDOS), EXISTE GRANDE INTERESSE EM DESENVOLVER MOLÉCULAS DOADORAS DE NO, COMO OS S-NITROSOTIOIS (RSNOS), QUE PROLONGAM E PRESERVAM AS ATIVIDADES BIOLÓGICAS DO NO IN VIVO VISTO. A FIM DE PROMOVER UMA LIBERAÇÃO SUSTENTADA DE NO, A ATUAL TENDÊNCIA DAS PESQUISAS BASEIA-SE NA COMBINAÇÃO DE DOADORES DE NO, COMO OS RSNOS, E NANOMATERIAIS. NESSE CONTEXTO, ESSE TRABALHO FOCOU NA SÍNTESE DO S-NITROSO-ÁCIDO MERCAPTOSUCCÍNICO (S-NITROSO-MSA), MOLÉCULA PERTENCENTE AO GRUPO DE RSNOS, E SUA INCORPORAÇÃO EM NANOPARTÍCULAS DE QUITOSANA/ALGINATO, CONHECIDAS POR SUA BIODEGRADABILIDADE E BIOCOMPATIBILIDADE. ESSE NANOSISTEMA DOADOR DE NO FOI CARACTERIZADO POR DIVERSAS TÉCNICAS. AS NANOPARTÍCULAS APRESENTAM UM DIÂMETRO HIDRODINÂMICO MÉDIO ENTRE 343,2 - 600,67 NM, DEPENDENDO DA CONCENTRAÇÃO DO DOADOR DE NO INCORPORADO. O POTENCIAL ZETA ENTRE -14,5 E -30 MV E A EFICIÊNCIA DE ENCAPSULAMENTO OBTIDA FOI DE $98,05 \pm 0,195\%$. CINÉTICAS DE LIBERAÇÃO DE NO A PARTIR DAS NANOPARTÍCULAS CONTENDO O S-NITROSO-MSA DEMONSTRAM QUE OS NANOSISTEMAS LIBERAM QUANTIDADES TERAPÊUTICAS DE NO DURANTE UM PERÍODO DE SEIS HORAS EM UMA CONCENTRAÇÃO MÁXIMA DE 50 MMOL/L DE NO, SOB TEMPERATURA FISIOLÓGICA. O S-NITROSO-MSA ENCAPSULADO NA NANOPARTÍCULAS NÃO APRESENTOU UMA ALTA TOXICIDADE EM CÉLULAS TUMORAIS DO FÍGADO, HEPG2.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: IMOBILIZAÇÃO DO ANTICORPO MONOCLONAL ANTI-PDF E SUA APLICAÇÃO COMO IMUNOSSENSOR ELETROQUÍMICO PARA DETECÇÃO DO PDF

Palavras-Chave: TROMBOEMBOLISMO VENOSO, D-DÍMERO, ANTI-PDF

Participantes:

DISCENTE: ANNA LAURA YURI YOKOMICHI

ORIENTADOR: MARLI LEITE DE MORAES

O DÍMERO-D É UMA PROTEÍNA PRODUZIDA DURANTE A COAGULAÇÃO SANGUÍNEA, SENDO UM PRODUTO DE DEGRADAÇÃO DA FIBRINA (PDF). EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS O D-DÍMERO PODE SER ENCONTRADO CIRCULANDO PELO SANGUE COM CONCENTRAÇÕES INFERIORES A 0,5 µG/ML, A ELEVAÇÃO DO MESMO É UM INDICATIVO DE FORMAÇÕES DE TROMBOS. MENSURAR A CONCENTRAÇÃO DO PDF NO PLASMA PODE SER UM MEIO DE DIAGNÓSTICO E/OU PREVENÇÃO DO TROMBOEMBOLISMO VENOSO. ASSIM O DESENVOLVIMENTO DE IMUNOSSENSORES É UMA ESTRATÉGIA RÁPIDA E EFICIENTE PARA O DIAGNÓSTICO DA DOENÇA.

NESTE TRABALHO FOI UTILIZADO A TÉCNICA DE FILMES AUTOMONTADOS CAMADA POR CAMADA (LAYER-BY-LAYER, LBL) COMO MÉTODO DE IMOBILIZAÇÃO DO ANTICORPO MONOCLONAL ANTI-PDF SOBRE O POLIETILENO IMINA (PEI). O POLIETILENO IMINA FOI ADOTADO COMO MATRIZ POLIMÉRICA DEVIDO AO BAIXO CUSTO E POSSUIR GRUPOS AMINAS FAVORÁVEIS PARA A INTERAÇÃO COM O GRUPO CARBOXÍLICO DO ANTICORPO.

A RESPOSTA DA INTERAÇÃO ANTI-PDF E DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DA PROTEÍNA PDF FOI AVALIADA POR MEDIDAS ELETROQUÍMICAS, EM ELETRODOS IMPRESSO DE CARBONO, E POR MEDIDAS ELÉTRICAS, EM ELETRODOS INTERDIGITADOS. PARA UMA MELHOR COMPREENSÃO DAS SUPERFÍCIES DOS FILMES FOI REALIZADO MEDIDAS DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA (MEV).

A RESPOSTA ELETROQUÍMICA FOI OBSERVADA PARA UM SISTEMA CONTENDO A PEI/ANTICORPO E SOMENTE PEI. PARA O FILME CONTENDO O ANTICORPO A ÁREA DOS VOLTAMOGRAMAS AUMENTOU COM O AUMENTO DA CONCENTRAÇÃO DO PDF, ENQUANTO QUE A ÁREA DOS VOLTAMOGRAMAS DO FILME CONTENDO SOMENTE O POLÍMERO SE MANTEVE PRATICAMENTE A MESMA. A RESPOSTA AO RECONHECIMENTO ESPECÍFICO DO ANTÍGENO-ANTICORPO FOI CONFIRMADA ATRAVÉS DO MEV E DE MEDIDAS ELÉTRICAS. OS RESULTADOS OBTIDOS ATÉ O MOMENTO MOSTRARAM VIÁVEIS PARA A APLICAÇÃO COMO PROTÓTIPO DE IMUNOSSENSOR EM AMOSTRAS REAIS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE CATALISADORES BASEADOS EM MATRIZES DE NIO/NB2O5/CAO E SUA APLICAÇÃO EM REAÇÕES DO PROCESSO DE VALORIZAÇÃO DA BIOMASSA.

Palavras-Chave: CATÁLISE

Participantes:

DISCENTE: NATHÁLIA PEREIRA FERRAZ

ORIENTADOR: YVAN J. OLORTIGA ANSENCIOS

O BIOGÁS OBTIDO DA BIOMASSA PODE SER CONVERTIDO ATRAVÉS DE REAÇÕES DE REFORMA DE METANO PARA PRODUZIR GÁS DE SÍNTESE. O PRESENTE PROJETO ESTUDOU A MISTURA DOS ÓXIDOS DE NIO/CAO/NB2O5 SOB RADIÇÃO UV E RADIÇÃO VISÍVEL, VISANDO PRODUZIR CATALISADORES QUE FAVOREÇAM TANTO A RSM QUANTO A OPM NA REFORMA OXIDATIVA DE BIOGÁS. A PREPARAÇÃO DOS CATALISADORES OCORREU MEDIANTE O MÉTODO DE PECHINI ONDE FOI FORMADA UMA RESINA POLIMÉRICA RESULTANTE DA JUNÇÃO DE UM ÁCIDO POLICARBOXILICO COM UM POLIÁLCOOL. AS AMOSTRAS PERMANECERAM NA PLACA DE AQUECIMENTO E A CALCINAÇÃO OCORREU A 750 ° C. OS ENSAIOS CATALÍTICOS MOSTRARAM QUE A MISTURA NÃO FAVORECEU A ATIVIDADE CATALÍTICA DESEJADA. NO ENTANTO SABE-SE QUE A ATIVIDADE CATALÍTICA, PARA A PRODUÇÃO DE HIDROCARBONETOS A PARTIR DA BIOMASSA, É MUITO SENSÍVEL AO SUPORTE. ESTUDOS ANTERIORES MOSTRARAM QUE O NB2O5 APRESENTA ATIVIDADE FOTOCATALÍTICA. POR ESTE MOTIVO, OS CATALISADORES JÁ PREPARADOS FORAM TESTADOS EM OUTRA APLICAÇÃO, NA DEGRADAÇÃO DE CORANTES POR MEIO DA FOTOCATÁLISE, PARA AVALIAR A ATIVIDADE CATALÍTICA DO SUPORTE. OS CATALISADORES FORAM CARACTERIZADOS POR DIFRAÇÃO DE RAIOS X (DRX), REDUÇÃO A TEMPERATURA PROGRAMADA (H2-TPR), ESPECTROSCOPIA DE RAIOS X POR DISPERSÃO DE ENERGIA (EDX). NA CARACTERIZAÇÃO DOS MATERIAIS VIA DRX OBSERVOU-SE QUE NB2O5 APRESENTA-SE EM DUAS FASES: A CÚBICA E HEXAGONAL, SUGERINDO A SÍNTESE ADOTADA LEVOU A FORMAÇÃO DO NA NB2O5 NA FASE HEXAGONAL. ALÉM DISSO, NOS RESULTADOS DOS DIFRATOGRAMAS OBSERVOU-SE QUE HÁ SOBREPOSIÇÃO DOS PICOS DO NIO E CAO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: SÍNTESE DE ANÁLOGOS ESTRUTURAIS N-ACILIDRAZÔNICOS E 2-AMINOTIAZÓLICOS E AVALIAÇÃO BIOLÓGICA CONTRA LEISHMANIA AMAZONENSIS

Palavras-Chave: LEISHMANIOSE, N-ACILIDRAZONAS, 2-AMINOTIAZOIS, SCREENING EXPERIMENTAL

Participantes:

DISCENTE: MARCIELLY ALVES DA COSTA

ORIENTADOR: DANIELA GONÇALES RANDO

DOENÇAS NEGLIGENCIADAS PODEM SER DEFINIDAS COMO DOENÇAS INFECCIOSAS TROPICAIS QUE ACOMETEM PRINCIPALMENTE PAÍSES MENOS DESENVOLVIDOS OU EM DESENVOLVIMENTO. SÃO CLASSIFICADAS COMO NEGLIGENCIADAS POIS AS GRANDES INDÚSTRIAS FARMACÊUTICAS MUNDIAIS ALEGAM QUE O CUSTO NECESSÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS FÁRMACOS PARA SEUS TRATAMENTOS NÃO SERIA COMPENSADO PELO RETORNO FINANCEIRO, O QUE FAZ COM QUE NÃO OCORRA INTERESSE POR PARTE DESSAS. A LEISHMANIOSE É UM CONJUNTO DE PARASITÓSES CLASSIFICADAS COMO NEGLIGENCIADA, PROVOCADAS POR PROTOZOÁRIOS DO GÊNERO LEISHMANIA E AMPLAMENTE DISTRIBUÍDAS NO TERRITÓRIO BRASILEIRO.

RELATÓRIOS EPIDEMIOLÓGICOS INDICAM QUE ESSA PARASITOSE ESTÁ DISTRIBUÍDA PRINCIPALMENTE NA ÁSIA, ÁFRICA E AMÉRICA LATINA, SENDO ENDÊMICA NESTAS REGIÕES. ENTRE 200.000 A 400.000 MIL NOVOS CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL (LV) E DE 700.000 A 1,2 MILHÕES NOVOS CASOS DE LEISHMANIOSE CUTÂNEA (LC) SEJAM REPORTADOS EM TODO O MUNDO. O BRASIL É IMPORTANTE FOCO DESSA PARASITOSE, SENDO A FORMA CUTÂNEA A MAIS COMUMMENTE REPORTADA E TAMBÉM A MAIS DISTRIBUÍDA GEOGRAFICAMENTE, PREDOMINANDO NA REGIÃO NORTE DO PAÍS. A FORMA VISCERAL, MENOS COMUM, ACOMETE PRINCIPALMENTE A REGIÃO NORDESTE.

OS TRATAMENTOS FARMACOLÓGICOS DISPONÍVEIS ENGLOBALM COMPOSTOS CUJA EFICÁCIA É POR VEZES DISCUTÍVEL ALÉM DE SEREM CONSIDERAVELMENTE TÓXICOS, COMO OS ANTIMONIAIS PENTAVALENTES, A ANFOTERICINA B E A PENTAMIDINA. AINDA, ESTES COMPOSTOS REQUEREM ADMINISTRAÇÃO INTRAVENOSA HOSPITALAR O QUE ENCARECE O TRATAMENTO OU O INVIABILIZA PARA REGIÕES DISTANTES DE GRANDES CENTROS URBANOS. A MAIOR PARTE DESTES FÁRMACOS FORAM DESCOBERTOS OU DESENVOLVIDOS POR VOLTA DA DÉCADA DE 1950, E NOVOS ALTERNATIVAS AO TRATAMENTO AINDA SE FAZEM URGENTES.

ESTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO A SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL, BEM COMO A DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE LEISHMANICIDA DE DOZE ANÁLOGOS NÃO NITRADOS DO BEZALDEÍDO, SENDO SEIS DE SÉRIE N-ACILIDRAZÔNICA E SEIS DA SÉRIE 2-AMINOTIAZÓLICA. AMBAS AS SÉRIES DERIVAM DE MODIFICAÇÕES RACIONAIS NA ESTRUTURA DE NITRODERIVADOS COMPROVADAMENTE LEISHMANICIDAS.

FORAM OBTIDOS NOVE DOS DOZE COMPOSTOS PROMETIDOS, SENDO SEIS PERTENCENTES À CLASSE DE N-ACILIDRAZÔNICOS E TRÊS PERTENCENTES À CLASSE DOS 2-AMINOTIAZÓLICOS. FORAM OBTIDOS, AINDA, MAIS DOIS COMPOSTOS N-ACILIDRAZÔNICOS NÃO PLANEJADOS, TOTALIZANDO 11 COMPOSTOS FINAIS SINTETIZADOS E PURIFICADOS.

OS COMPOSTOS N-ACILIDRAZÔNICOS FORAM SINTETIZADOS ATRAVÉS DE METODOLOGIA DESENVOLVIDA POR RANDO ET AL. (2008), CONSTITUÍDA POR TRÊS ETAPAS SINTÉTICAS, A SABER, ESTERIFICAÇÃO, PRODUÇÃO DE HIDRAZIDAS INTERMEDIÁRIAS E SÍNTESE DE BASES DE SCHIFF POR ACOPLAMENTO COM ALDEÍDO. JÁ OS DERIVADOS 2-AMINOTIAZÓLICOS FORAM SINTETIZADOS POR MEIO DA METODOLOGIA DE OBTENÇÃO DE 2-AMINO, 4-ARILIAZÓIS DESCRITA POR HANTZSCH E WEBER EM 1887.

DOS OITO COMPOSTOS N-ACILIDRAZÔNICOS TESTADOS FRENTE À PROMASTIGOTAS DE *L. AMAZONENSIS*, APENAS UM DEMONSTROU-SE INATIVO. O DERIVADO 4-METOXI-N-[2-FENILETENIL]BENZIDRAZIDA APRESENTOU IC₅₀ DE 14,16 μ M, VALOR ESTE MELHOR DO QUE O APRESENTADO PELO FÁRMACO PADRÃO DO ENSAIO, A ANFOTERICINA B (IC₅₀ 26,77 μ M). IMPORTANTE É DESTACAR QUE, SEGUNDO A LITERATURA, COMPOSTOS QUE APRESENTEM VALORES DE IC₅₀ MENORES OU IGUAL A 10 μ M PODEM SER CONSIDERADOS PROMISSORES PARA OS ENSAIOS IN VIVO. ESTE ANÁLOGO, AINDA, APRESENTOU ATIVIDADE LEISHMANICIDA SIGNIFICATIVA SOBRE AS PROMASTIGOTAS DE *L. AMAZONENSIS*, SEM, CONTUDO TER EM SUA ESTRUTURA UM GRUPO NITROAROMÁTICO. OS COMPOSTOS PRECURSORES DESTA SÉRIE SÃO NITRODERIVADOS N-ACILIDRAZÔNICOS, E APRESENTAM, PORTANTO, ESTE GRUPAMENTO QUÍMICO, COMUMMENTE ASSOCIADO A UM PERFIL DE TOXICIDADE ACENTUADO. COMPARATIVO COM SÉRIE EQUIVALENTE DE COMPOSTOS, PORÉM NITRADOS FRUTO DE TRABALHO DE MESTRADO DO GRUPO, MOSTRA QUE ESTES OS DERIVADOS NÃO NITRADOS FORAM AINDA MAIS PROMISSORES.

PARA A SÉRIE DE DERIVADOS 2-AMINOTIAZÓLICOS, OS ENSAIOS BIOLÓGICOS ESTÃO SENDO REALIZADOS NO MOMENTO.

PODE-SE CONCLUIR, PORTANTO, QUE AO MENOS CONSIDERANDO-SE OS DERIVADOS N-ACILIDRAZÔNICOS NÃO NITRADOS, ESTES MERECEM MAIOR ATENÇÃO COM O OBJETIVO DE OTIMIZAR SUAS ESTRUTURAS NA BUSCA DE ANÁLOGOS MAIS ATIVOS E MENOS TÓXICOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: OXIDAÇÃO DO BETA SITOSTEROL PELO OZÔNIO: FORMAÇÃO DE COMPOSTO CARBOXILADO

Palavras-Chave: OZÔNIO, BETA SITOSTEROL, ALDEÍDO

Participantes:

DISCENTE: IGOR RODRIGUES MARTINS

ORIENTADOR: MIRIAM UEMI

OXIDAÇÃO DO BETA-SITOSTEROL PELO OZÔNIO: FORMAÇÃO DE COMPOSTO CARBOXILADO
IGOR RODRIGUES MARTINS¹(IC), LARISSA NAOMI KANASHIRO¹, SAYURI MIYAMOTO²(PQ), MIRIAM UEMI¹(PQ).

1. INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS, DEPARTAMENTO CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, CAMPUS DIADEMA, DIADEMA, SP, BRASIL

2. INSTITUTO DE QUÍMICA, DEPARTAMENTO BIOQUÍMICA, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, CAMPUS SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, BRASIL

*E-MAIL: UEMIRIAM@GMAIL.COM

O BETA-SITOSTEROL É O FITOSTEROL MAIS ABUNDANTE PRESENTE EM ÓLEOS VEGETAIS, GRÃOS E NA MEMBRANA CELULAR VEGETAL, COM FUNÇÃO SIMILAR A DO COLESTEROL, MANTENDO A FLUIDEZ E ESTABILIDADE DA MEMBRANA [1]. QUANDO SOFREM OXIDAÇÃO, FORMAM OS OXIFITOSTERÓIS. A FORMAÇÃO DESTES PODE OCORRER POR DIFERENTES PROCESSOS, COMO A AUTOOXIDAÇÃO, FOTOOXIDAÇÃO OU NA PRESENÇA DE ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO, INCLUINDO O OZÔNIO PRESENTE NA ATMOSFERA, GERADO PRINCIPALMENTE PELA COMBUSTÃO DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS.

ATUALMENTE, OS FITOSTERÓIS ESTÃO SENDO INCORPORADOS NA DIETA ALIMENTAR EM VIRTUDE DOS BENEFÍCIOS QUE ESTES PODEM APRESENTAR, TAIS COMO, A DIMINUIÇÃO DOS NÍVEIS DE COLESTEROL NO SANGUE, INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO DE CÉLULAS TUMORAIS E PROMOÇÃO DE APOPTOSE DE CÉLULAS CARCINOGENICAS [2-3]. UMA VEZ QUE ESTES FITOSTERÓIS SÃO INGERIDOS NA DIETA ALIMENTAR, PODEM SOFRER ATAQUE DE ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO PRESENTE NO SISTEMA BIOLÓGICO, GERANDO OXIFITOSTERÓIS QUE PODEM SER PREJUDICIAIS AO NOSSO ORGANISMO.

NESSE SENTIDO, ESTUDAMOS OS PRODUTOS DE OXIDAÇÃO DO BETA-SITOSTEOL QUANDO EXPOSTO À ATMOSFERA DE OZÔNIO ATRAVÉS DAS TÉCNICAS ESPECTROSCÓPICAS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR, INFRAVERMELHO E ESPECTROMETRIA DE MASSAS E CARACTERIZAMOS UM COMPOSTO NOVO, QUE DENOMINAMOS DE ALDEÍDO DE BETA-SITOSTEROL (BETASEC), QUE SERÁ UTILIZADO PARA ESTUDOS DE MODIFICAÇÕES EM PEPTÍDEOS E PROTEÍNAS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MOREAU, R.A., WHITAKER, B.D., HICKS, K.B., PHYTOSTEOLS, PHYTOSTANOLS, AND THEIR CONJUGATES IN FOODS: STRUCTURAL DIVERSITY, QUANTITATIVE ANALYSIS, AND HEALTH-PROMOTING USES, PROGRESS IN LIPID RESEARCH, 2002, 41, 457-500.

2. KATAN MB,GRUNDY, S.M., JONES, LAW, M., MIETTINEN, T., PAOLETTI, R., EFFICACY AND SAFETY OF PLANT STANOLS AND STEROLS IN THE CONTROL OF BLOOD CHOLESTEROL LEVELS, ARCH. INT. MED, 2003, 78(8) 965-978.

3. H²C-WYDRO, K., STUDIES ON BETA-SITOSTEROL AND CERAMIDE-INDUCED ALTERATIONS IN THE PROPERTIES OF CHOLESTEROL/SPHINGOMYELIN/GANGLIOSIDE MONOLAYERS. BIOCHIMICA ET BIOPHYSICA ACTA. 2013. 1828. 2460-2469.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: SÍNTESE E APLICAÇÕES DE NOVOS LIGANTES QUIRAIS DO TIPO IMIDAZOLINA

Palavras-Chave: SÍNTESE ORGÂNICA, LIGANTES, ORGANOMETÁLICOS, CATALISADORES

Participantes:

DISCENTE: GISELE DA SILVA CARVALHO

ORIENTADOR: ELISÂNGELA VINHATO

SÍNTESE E APLICAÇÕES DE NOVOS LIGANTES QUIRAIS DO TIPO IMIDAZOLINA

DEVIDO A SUA PRONTA ACESSIBILIDADE E A GRANDE APLICABILIDADE EM TRANSFORMAÇÕES CATALISADAS POR ORGANOMETÁLICOS, COMPOSTOS CONTENDO UM OU MAIS ANÉIS OXAZOLÍNICOS QUIRAIS SE TORNARAM UMA IMPORTANTE CLASSE DE LIGANTES PARA A CATALISE ASSIMÉTRICA [1], OS QUAIS FORMAM COMPLEXOS COM VÁRIOS METAIS GERANDO REAGENTES ORGANOMETÁLICOS ASSIMÉTRICOS. EM COMPARAÇÃO AOS LIGANTES CONTENDO GRUPOS OXAZOLINA, AS IMIDAZOLINAS QUIRAIS TÊM SIDO MUITO MENOS UTILIZADOS EM CATÁLISE, A despeito da analogia estrutural entre os dois heterocíclios. DESDE A PRIMEIRA PUBLICAÇÃO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE UM LIGANTE QUIRAL CONTENDO O ANEL IMIDAZOLINA EM 1989 [2], VÁRIOS ANOS SE PASSARAM ATÉ QUE RECENTEMENTE O INTERESSE POR LIGANTES CONTENDO O ANEL IMIDAZOLÍNICO AUMENTOU E DIVERSOS LIGANTES TÊM SIDO PREPARADOS E TESTADOS EM UMA GRANDE VARIEDADE DE REAÇÕES

PARA A FORMAÇÃO DE PRODUTOS ENANTIOSELETIVAMENTE. O PRESENTE PROJETO, PROPÕS REALIZAR A SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE 2 NOVOS LIGANTES QUIRAIS E AVALIAR SUAS EFICIÊNCIAS FRENTE A REAÇÕES ENTRE IMINAS DERIVADAS DE ÉSTERES DA GLICINA E BENZOFENONA OU ALDEÍDOS E TRANS-NITROESTIRENO E OUTROS DERIVADOS SUBSTITUÍDOS E SEU FOCO PRINCIPAL SÃO: APLICAÇÕES EM CATÁLISE ESTEREOSSELETIVA EM REAÇÕES DE FORMAÇÃO DE LIGAÇÃO CARBONO-CARBONO. AS DIAMINAS (1S,2S)-1,2- DIFENIL-1,2- ETILENODIAMINA (1) E (1R,R)-1,2- DIFENIL-1,2- ETILENODIAMINA (2) FORAM PREPARADAS EM 3 ETAPAS E FORAM OBTIDAS APÓS RESOLUÇÃO COM OS RESPECTIVOS ÁCIDO L-(+)- TARTÁRICO E D-(-)-TARTÁRICO. COM A OBTENÇÃO DO REAGENTE 1, FOI POSSÍVEL REALIZAR A REAÇÃO ENTRE A DIAMINA (1) E CS 2 EM ETANOL E O INTERMEDIÁRIO (4S,5S)-4,5-DIFENILIMIDAZOLINA- 2-TIONA (3) FOI OBTIDO EM 88% DE RENDIMENTO. NA SEQUÊNCIA, INICIOU-SE OUTRA ETAPA DA ROTA PROPOSTA PARA A SÍNTESE DOS LIGANTES. PARA A PROTEÇÃO DO NITROGÊNIO DA 2-AMINOPIRIDINA (4) PARA QUE FOSSE REALIZADA A MONOALQUILAÇÃO DO NITROGÊNIO, INICIALMENTE FOI REALIZADA A REAÇÃO ENTRE 4 E ÁCIDO FÓRMICO COM A INTENÇÃO DE GERAR O INTERMEDIÁRIO N-FORMILADO (5) E IN SITU FOI FEITA A ADIÇÃO DE BORO-HIDRETO DE SÓDIO EM THF PARA OBTER A N-METIL- 2-AMINO- PIRIDINA. NO ENTANTO APESAR DAS DIVERSAS TENTATIVAS DE UTILIZAR ESTE MÉTODO DE PROTEÇÃO O PRODUTO NÃO FOI OBTIDO. COMO ESTE MÉTODO, IN SITU NÃO FORNECEU O PRODUTO, FOI FEITA A TENTATIVA DE SÍNTESE E ISOLAMENTO DA N-(2- PIRIDINA)FORMAMIDA (5) PARA EM SEGUIDA REALIZAR A ETAPA DE REDUÇÃO. NESTAS TENTATIVAS O PRODUTO NÃO FOI OBTIDO. MODIFICOU-SE O GRUPO DE PROTEÇÃO PARA ACETIL, DESTA FORMA A 2-AMINOPIRIDINA FOI N-ACETILADA COM ANIDRIDO ACÉTICO EM 51% DE RENDIMENTO. A ALQUILAÇÃO FOI REALIZADA COM HIDRETO DE SÓDIO (NAH) EM THF E IODOMETANO. A DESPROTEÇÃO FOI REALIZADA EM ETILENOGLICOL COM SOLUÇÃO AQUOSA DE ÁCIDO CLORÍDRICO (37%) E O PRODUTO FOI OBTIDO EM 85% DE RENDIMENTO. PARALELAMENTE, A PROTEÇÃO DO NITROGÊNIO TAMBÉM FOI REALIZADA COM ANIDRIDO-BOC. NAS TENTATIVAS DE PROTEÇÃO COM ANIDRIDO-BOC, APÓS ALGUNS EXPERIMENTOS UTILIZANDO SOLVENTES, COMO DICLOROMETANO, MEOH E T-BUOH, SEM SUCESSO, A N-BOC(2- AMINOPIRIDINA) (6) FOI OBTIDA EM 63% DE RENDIMENTO POR REAÇÃO EM REATOR MICROONDAS, A 100 O C, 300 W, SEM USO DE SOLVENTE. O PRODUTO FOI PURIFICADO POR CROMATOGRAFIA EM COLUNA. A ALQUILAÇÃO FOI FEITA EM THF COM NAH E IODOMETANO. A DESPROTEÇÃO DO DERIVADO DA N-BOC(2-AMINOPIRIDINA) (6) FOI REALIZADA EM CH 2 CL 2 COM ÁCIDO TRIFLUORACÉTICO EM RENDIMENTO DE 36%. A QUANTIDADE OBTIDA FOI MUITO PEQUENA E NÃO FOI POSSÍVEL UTILIZAR ESTE NA PRÓXIMA ETAPA. O SUBSTRATO NECESSÁRIO PARA OS TESTES DO NOVO CATALISADOR 2-BENZILIDENO MALONATO DE DIMETILA (7) FOI PREPARADO A PARTIR DA REAÇÃO ENTRE O BENZALDEÍDO E MALONATO DE DIMETILA EM DIMETILSULFOXÍDO CATALISADO POR L-PROLINA. O PRODUTO FOI OBTIDO EM 16% DE RENDIMENTO APÓS CROMATOGRAFIA EM COLUNA. APÓS ESTA PRIMEIRA ETAPA DE DESENVOLVIMENTO DIVERSOS AVANÇOS FORAM REALIZADOS, NO ENTANTO, A OBTENÇÃO DO LIGANTE IDEALIZADO AINDA NÃO FOI ALCANÇADA. APESAR DISTO, OS RESULTADOS ATÉ AQUI INDICAM QUE SERÁ POSSÍVEL SINTETIZÁ-LO E REALIZAR OS TESTES CATALÍTICOS PROGRAMADOS.

[1](A) GHOSH, A. K.; MATHIVANNAN, P.; CAPIELLO, J. TETRAHEDRON: ASYMMETRY 1998, 9, 1. (B) HELMCHEN, G. PFALTZ, A. ACC. CHEM. RES. 2000, 33, 336. (C) SUTCHIFFE, O. B.; BRYCE, M. R. TETRAHEDRON: ASYMMETRY 2003, 14, 2297.

[2] BOTTEGHI, C.; SCHIONATO, A.; CHELUCCI, G.; BRUNNER, H.; KÜRZINGER, A.; OBERMANN, U. J. ORGANOMET. CHEM. 1989, 3770, 17-31.

[3] (A) MA, K.; YOU, J.; CHEM. EUR. J. 2007, 13, 1863-1871. (B) NAKAMURA, S.; HYODO, K.; NAKAMURA, Y.; SHIBATA, N.; TORU, T.; ADV. SYNTH. CATAL. 2008, 350, 1443-1448. (C) LIU, H.; DU, D.; ADV. SYNTH. CATAL. 2009, 351, 489-519. (D) LIU, H.; DU, D. ADV. SYNTH. CATAL. 2010, 352, 1113-1118.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: SÍNTESE E FUNCIONALIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS

Palavras-Chave: NANOTECNOLOGIA, NANOPARTÍCULAS DE OURO, ENSAIO DE VIABILIDADE CELULAR

Participantes:

DISCENTE: THAÍS AYUMI FUKUDA CURSINO

ORIENTADOR: DAYANE BATISTA TADA

O USO DE NANOPARTÍCULAS DE OURO (AUNPS) NA MEDICINA, ESPECIALMENTE EM ESTUDOS ENVOLVENDO DIAGNÓSTICO E TERAPIA DO CÂNCER, TEM CRESCIDO RAPIDAMENTE. EM TERAPIA FOTODINÂMICA, A LIGAÇÃO DE UM FOTOSSENSIBILIZADOR ÀS AUNPS TEM SIDO UMA FERRAMENTA PARA MELHORAR O DIRECIONAMENTO DO FÁRMACO AO TUMOR BEM COMO PARA AUMENTAR A FOTOATIVIDADE DO FÁRMACO. NESTE TRABALHO, AUNPS FORAM SINTETIZADOS PELO MÉTODO MEISEL. ESSAS AUNPS FORAM CARACTERIZADAS E FUNCIONALIZADAS COM CLORINA, UMA MOLÉCULA FOTOATIVA DE USO PROMISSOR EM TERAPIA FOTODINÂMICA. EM SEGUIDA, FOI REALIZADO O ENSAIO DE VIABILIDADE CELULAR. A ESTABILIDADE DAS AUNPS FOI COMPROVADA PELO OBTENÇÃO DO POTENCIAL ? E DO ÍNDICE DE POLIDISPERSIVIDADE. ATRAVÉS DE ANÁLISES DOS ESPECTROS UV-VIS OBTIU-SE O PICO DE ABSORBÂNCIA MÁXIMA DAS AUNPS EM 523 NM, O QUAL CORRESPONDE À AUNPS DE 10-20NM DE DIÂMETRO. A COMPARAÇÃO DOS ESPECTROS DE ABSORÇÃO DA CLORINA PURA E DAS AUNPS PURAS COM OS ESPECTROS DAS AUNPS FUNCIONALIZADAS COM CLORINA PROVOU QUE A MOLÉCULA FOTOATIVA LIGOU-SE ÀS AUNPS, UMA VEZ QUE FOI POSSÍVEL OBSERVAR A PRESENÇA DA BANDA DE ABSORÇÃO DE CLORINA (? MAX = 666 NM), BEM COMO BANDA DE ABSORÇÃO DAS AUNPS NO ESPECTRO DAS CLORINA-AUNPS. EM RELAÇÃO AOS ESTUDOS IN VITRO REALIZADOS COM CÉLULAS DE MELANOMA B-16F10, CONSTATOU-SE QUE NA PRESENÇA DE CLORINA-AUNPS A VIABILIDADE CELULAR FOI DE 44,7% ENQUANTO QUE NA PRESENÇA DE CLORINA LIVRE A VIABILIDADE FOI DE 85%. ESSE RESULTADO DEMONSTROU QUE A LIGAÇÃO DA CLORINA ÀS AUNPS PODE INTENSIFICAR SUA FOTOATIVIDADE E PORTANTO AS NPS DESENVOLVIDAS NESTE TRABALHO TEM POTENCIAL PARA USO EM TERAPIA FOTODINÂMICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: REAÇÃO DE IODAÇÃO DE COMPOSTOS AROMÁTICOS NA PRESENÇA DE IODETO DE SÓDIO E PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO CATALISADA POR SECL₄ VISANDO À PRODUÇÃO DE ÁCIDO 2,3,5-TRIIODOBENZÓICO (TIBA)

Palavras-Chave: IODOFUNCIONALIZAÇÃO, COMPOSTOS AROMÁTICOS IODADOS, ÁCIDO 2,3,5-TRIIODOBENZÓICO, TIBA

Participantes:

DISCENTE: BEATRIZ CRISTINA DE OLIVEIRA ROCHA

ORIENTADOR: CRISTIANO RAMINELLI

COMPOSTOS ORGÂNICOS IODADOS PODEM SER CONSIDERADOS BLOCOS DE CONSTRUÇÃO VERSÁTEIS EM SÍNTESE ORGÂNICA, COM APLICAÇÃO EM SÍNTESES DE MOLÉCULAS COMPLEXAS E NA PRODUÇÃO DE POLÍMEROS DE INTERESSE. ALÉM DISSO, UM NÚMERO CONSIDERÁVEL DE COMPOSTOS ORGÂNICOS IODADOS SÃO FÁRMACOS ATUALMENTE COMERCIALIZADOS OU SUBSTÂNCIAS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA. CONSEQUENTEMENTE, VÁRIAS ABORDAGENS PARA IODOFUNCIONALIZAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS ORGÂNICAS TÊM SIDO DESENVOLVIDAS. NESTE SENTIDO, DESTACAMOS A IODAÇÃO DE MOLÉCULAS ORGÂNICAS USANDO O SISTEMA NAI/H₂O₂ (2 M), NA PRESENÇA DE UM CATALISADOR ORGÂNICO CONTENDO TELÚRIO.[1] EM CONFORMIDADE, DESENVOLVEMOS POR MEIO DA REALIZAÇÃO DESTE PROJETO A REAÇÃO DE IODAÇÃO DE COMPOSTOS AROMÁTICOS EMPREGANDO O SISTEMA NAI/H₂O₂ (30%), NA PRESENÇA DE SECL₄ COMO CATALISADOR, EVITANDO, DESTA MANEIRA, A SÍNTESE DE CATALISADOR ORGÂNICO CONTENDO CALCOGÊNIO, VISANDO À UTILIZAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DESENVOLVIDA NA PRODUÇÃO DE ÁCIDO 2,3,5-TRIIODOBENZÓICO (TIBA), QUE VEM SENDO EMPREGADO EM LAVOURAS DE SOJA, ACARRETANDO NO AUMENTO DA PRODUÇÃO DO GRÃO.

[1] HIGGS, D. E.; NELEN, M. I.; DETTY, M. R. *ORG. LETT.* 2001, 3, 349.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: EFEITO DAS NANOPARTÍCULAS DE PRATA NA MONOCAMADA DE LANGMUIR COMO MODELO DE MEMBRANA CELULAR

Palavras-Chave: FILME DE LANGMUIR, NANOPARTÍCULAS DE PRATA

Participantes:

DISCENTE: GUSTAVO BONOMI SORIANO

ORIENTADOR: LUCIANO CASELI

ESTE PROJETO CONSISTE NA ANÁLISE DOS EFEITOS DAS NANOPARTÍCULAS DE PRATA EM MONOCAMADAS DE LANGMUIR CRIADAS A PARTIR DO FOSFOLÍPIDIO DIPALMITOILFOSFATIDILCOLINA (DPPC), USADO COMO MODELO DE MEMBRANA CELULAR. AS MONOCAMADAS FORAM PREPARADAS EM UMA CUBA DE LANGMUIR E CARACTERIZADAS POR MEDIDAS TENSOMÉTRICAS, DE ESPECTROSCOPIA VIBRACIONAL (PM-IRRAS), E POR MICROSCOPIA NO ÂNGULO DE BREWSTER (BAM). ASSIM, ISOTERMAS DE PRESSÃO DE SUPERFÍCIE VERSUS ÁREA PARA A NANOPARTÍCULA DE PRATA ESPALHADA SOZINHA NA INTERFACE AR-ÁGUA REVELARAM QUE ELA APRESENTA ATIVIDADE SUPERFICIAL, PORÉM, NÃO FORMANDO UM FILME DE LANGMUIR VERDADEIRO, COM A EXISTÊNCIA DE AGREGADOS TRIDIMENSIONAIS, COMO OBSERVADO COM BAM, E HISTERESES EM CURVAS DE COMPRESSÃO-DESCOMPRESSÃO. POSTERIORMENTE, AS NANOPARTÍCULAS DE PRATA FORAM COESPALHADAS COM DPPC, EXPANDINDO A MONOCAMADA LIPÍDICA, CAUSADO DEVIDO A INTERAÇÕES ESPECÍFICAS COM O FOSFOLÍPIDIO. DADOS DE ESPECTROSCOPIA VIBRACIONAL ESPECÍFICA DE SUPERFÍCIES (PM-IRRAS) MOSTRARAM PARA AS MONOCAMADAS DE DPPC BANDAS ATRIBUÍDAS AOS GRUPOS FOSFATO E CARBONILA DO LIPÍDIO, ASSIM COMO BANDAS ATRIBUÍDAS AOS ESTIRAMENTOS SIMÉTRICO E ANTISSIMÉTRICO PARA O CH₂. AO ESPALHAR AS NANOPARTÍCULAS DE PRATA, SOZINHAS OU EM CONJUNTO COM O DPPC, OBSERVARAM-SE BANDAS EVIDENTES NA REGIÃO DO ESTIRAMENTO DE CARBONILA PARA AMIDAS, ATRIBUÍDAS AO AGENTE ESTABILIZANTE DAS NANOPARTÍCULAS, O POLIÉTER BLOCO AMIDA (PEBA), COMPOSTO POR 20% POLIAMIDA E 80% POLIÉTER, CONFIRMANDO-SE ENTÃO A INCORPORAÇÃO DAS NANOPARTÍCULAS AO FILME. IMAGENS OBTIDAS POR MICROSCOPIA NO ÂNGULO DE BREWSTER REVELOU UM FILME RELATIVAMENTE HOMOGÊNEO PARA O DPPC, MAS HETEROGÊNEO PARA A MONOCAMADA MISTA, MAS COM DOMÍNIOS MAIS DEFINIDOS DO QUE AQUELES OBSERVADOS PARA A NANOPARTÍCULA ESPALHADA SOZINHA. EM CONCLUSÃO, EVIDENCIOU-SE A INCORPORAÇÃO DAS NANOPARTÍCULAS NAS MONOCAMADAS DE DPPC, O QUE PROVOCOU ALTERAÇÕES NAS SUAS PROPRIEDADES REOLÓGICAS E MORFOLÓGICAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: IMOBILIZAÇÃO DO PEPTÍDEO P24-3 DO HIV SOBRE QUITOSANA PARA APLICAÇÃO EM IMUNOSSENSORES

Palavras-Chave: IMUNOSSENSORES, BIOPOLÍMEROS, HIV, PEPTÍDEO P.24-3

Participantes:

DISCENTE: MARIANA MAYUME CANIZA

ORIENTADOR: MARLI LEITE DE MORAES

O VÍRUS DO HIV FOI DESCOBERTO NA DÉCADA DE 90 E DESDE ENTÃO A DOENÇA SE PROPAGOU DE FORMA EPIDÊMICA, APRESENTANDO NOVOS CASOS. DESDE SUA DESCOBERTA O VÍRUS JÁ MATOU CERCA DE 34 MILHÕES DE PESSOAS E DADOS DA UNAIDS REPORTARAM 36.9 MILHÕES DE PESSOAS INFECTADAS NO FINAL DE 2014, DAS QUAIS 17.1 MILHÕES DESCONHECIAM DA SUA SITUAÇÃO. APESAR DE EXISTIREM TESTES DE DIAGNÓSTICO DA DOENÇA, COMO ELISA E WESTERN BLOT, DE CUSTO RELATIVAMENTE ELEVADO E DEMORADO, E TESTES RÁPIDOS, EFICIENTE SOMENTE PARA ALTAS CONCENTRAÇÕES DO ANTICORPO, AINDA HÁ UMA NECESSIDADE DE SISTEMAS DE DIAGNÓSTICO DE BAIXO CUSTO, RÁPIDO E EFICIENTE. EM RAZÃO DISSO, ESTE TRABALHO VISA DESENVOLVER UM IMUNOSSENSOR DE BAIXO CUSTO E TEMPO DE DIAGNOSTICO RÁPIDO UTILIZANDO OS BIOMATERIAIS FIBROÍNA DA SEDA (SF) E QUITOSANA PARA IMOBILIZAR O PEPTÍDEO ANTIGÊNICO P24-3. O PEPTÍDEO P24-3 (AMATLRAEQASQEVKNWMTETLLVQNA) É UMA REGIÃO ANTIGÊNICA DA PROTEÍNA P24 DO VÍRUS HIV ENCONTRADA NOS PRIMEIROS ESTÁGIOS DA DOENÇA. ASSIM O MONITORAMENTO DESSA PROTEÍNA PERMITE IDENTIFICAR A PRESENÇA DO VÍRUS NAS PRIMEIRAS SEMANAS DA INFECÇÃO, POSSIBILITANDO O TRATAMENTO ANTECIPADO DA DOENÇA E DESSE MODO DIMINUIR OS DANOS AO SISTEMA IMUNE. A IMOBILIZAÇÃO DO P24-3 SOBRE A QUITOSANA FOI REALIZADA UTILIZANDO A TÉCNICA LAYER-BY-LAYER E MONITORADA POR ESPECTROSCOPIA DE UV-VIS E VOLTAMETRIA CÍCLICA. OS TESTES DE DETECÇÃO FORAM MONITORADOS USANDO ÁREA E CORRENTE EM 0,3 V DOS VOLTAMOGRAMAS OBTIDOS DOS ELETRODOS CONTENDO SOMENTE QUITOSANA (CONTROLE) E QUITOSANA/P24-3. EMBORA AMBOS ELETRODOS TENHAM RESPONDIDO NA PRESENÇA DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DO ANTICORPO ANTI-P24 A DIFERENÇA ENTRE A ÁREA E A CORRENTE FOI MAIS PRONUNCIADA NO ELETRODO CONTENDO O PEPTÍDEO ANTIGÊNICO P24-3. ESTE SISTEMA SERÁ AVALIADO UTILIZANDO O BIOMATERIAL FIBROÍNA DA SEDA PARA A IMOBILIZAÇÃO DO P24-3 E COMO UMA TENTATIVA DE MELHORAR O SISTEMA DE DETECÇÃO COM O INTUITO DE DESENVOLVER UM PROTÓTIPO DE IMUNOSSENSOR DA DOENÇA CAUSADA PELO HIV EM AMOSTRAS REAIS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: PREPARAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E APLICAÇÃO DE FILMES FINOS DE NANOPARTICULAS DE OURO EM QUITOSANA COMO SENSOR COLORIMÉTRICO PARA DETECÇÃO DE VAPOR DE MERCÚRIO (HG0)

Palavras-Chave: NANOARTÍCULAS DE OURO, PLASMON, SENSOR COLORIMÉTRICO, MERCÚRIO.

Participantes:

DISCENTE: NATÁLIA A. V. DIAS

ORIENTADOR: ELIAS DE BARROS SANTOS

MERCÚRIO REPRESENTA UM DOS PRINCIPAIS POLUENTES AMBIENTAIS DO PLANETA TERRA. ESTUDOS SOBRE O RISCO DE EXPOSIÇÃO A MERCÚRIO METÁLICO E EFEITOS CAUSADOS A SAÚDE HUMANA APÓS EXPOSIÇÃO A ESTE ELEMENTO LEVOU CIENTISTAS E ESTUDIOSOS DESTE PROBLEMA A CONSIDERÁ-LO COMO UM POLUENTE GLOBAL [1]. O MERCÚRIO OCORRE NATURALMENTE, SENDO SUA PRESENÇA NA ATMOSFERA RESULTADO DE EMISSÕES NATURAIS COMO ERUPÇÕES VULCÂNICAS E EMISSÕES DOS OCEANOS NA FORMA DE MERCÚRIO ELEMENTAR. ALÉM DISSO, O MERCÚRIO TAMBÉM É EMITIDO POR FONTES ANTROPOGÊNICAS, RESULTADO DA ATIVIDADE HUMANA, COMO POR EXEMPLO, NA QUEIMA DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS E MADEIRA, ALÉM DA MANUFATURA DE ALGUNS PRODUTOS INDUSTRIAIS [2]. DIANTE DESTE CONTEXTO, NO PRESENTE TRABALHO FOI DESENVOLVIDO UM SENSOR DE MERCÚRIO A BASE DE NANOPARTÍCULAS DE OURO (AU-NP), DEPOSITADAS SOBRE LÂMINAS DE VIDRO [3]. AS AU-NP FORAM SINTETIZADAS EM MEIO AQUOSO, USANDO QUITOSANA COMO AGENTE REDUTOR E APASSIVADOR, SENDO POSTERIORMENTE DEPOSITADAS SOBRE LÂMINAS DE VIDRO DE 1,2 CM² DE ÁREA. MEDIDAS DE ESPECTROSCOPIA DE ABSORÇÃO NA REGIÃO DO ULTRAVIOLETA-VISÍVEL DO COLOIDE DE AU-NP INDICARAM A PRESENÇA DA BANDA PLASMON EM 533 NM, CARACTERÍSTICA DA FORMAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS ESFÉRICAS. ANALISANDO IMAGENS DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE TRANSMISSÃO FOI POSSÍVEL DETERMINAR A DISTRIBUIÇÃO DE TAMANHO DAS AU-NP, ~10 NM. APÓS A DEPOSIÇÃO DAS AU-NP SOBRE LÂMINAS DE VIDRO SILANIZADAS COM GRUPOS TIOL (-SH), AS AMOSTRAS FORAM TRATADAS TERMICAMENTE EM FORNO MUFLA A 500 °C POR 6 HORAS, RESULTANDO EM UM MATERIAL COM ASPECTO DE FILME FINO DE AU-NP. ESSAS AMOSTRAS FORAM FOTOGRAFADAS E ANALISADAS POR UV-VIS. EM SEGUIDA, FORAM TESTADAS COMO SENSOR DE MERCÚRIO, EM EXPERIMENTO CONTROLADO EM UM RECIPIENTE CONTENDO APENAS OS FILMES DE AU-NP E MERCÚRIO METÁLICO. APÓS ESTE TESTE, AS AMOSTRAS FORAM FOTOGRAFADAS E FORAM FEITAS MEDIDAS DE UV-VIS PARA AVALIAR A DETECÇÃO DE MERCÚRIO PELOS FILMES DE AU-NP A PARTIR DA MUDANÇA DE COR DAS AMOSTRAS (SENSORIAMENTO COLORIMÉTRICO) E A PARTIR DE ALTERAÇÕES NA BANDA PLASMON (SENSORIAMENTO PLASMÔNICO). OS DADOS OBTIDOS DESTE EXPERIMENTO ESTÃO SENDO ANALISADOS E SERÃO APRESENTADOS NO RELATÓRIO FINAL E NO CONGRESSO.

[1] UN ENVIRONMENTAL PROGRAM (UNEP), 2002. GLOBAL MERCURY ASSESSMENT, INTER-ORGANIZATION PROGRAMME SOUND MANAGEMENT OF CHEMICALS, GENEVA.

[2] SELIN N.E., ANNUAL REVIEW ENVIRONMENTAL RESOURCE, 34, 43?63, 2009.

[3] SANTOS E.B., LIMA E.C.N.L., OLIVEIRA C.S., SIGOLI F.A., MAZALI I.O., ANALYTICAL METHODS, 6, 3564-3568, 2014.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: GESTÃO

Título: AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS DE ENGENHARIA CLÍNICA E CRIAÇÃO DE MODELO DE REGRESSÃO LINEAR PARA TOMADAS DE DECISÃO

Palavras-Chave: ENGENHARIA CLÍNICA, ECONOMETRIA, GESTÃO DE SAÚDE

Participantes:

DISCENTE: FLÁVIO SEIXAS LEAL

ORIENTADOR: MATHEUS CARDOSO MORAES

O AVANÇO DA TECNOLOGIA NA ÁREA MÉDICA AUMENTOU CONSIDERAVELMENTE A EXPECTATIVA DE VIDA DO SER HUMANO. NO ENTANTO, COM EQUIPAMENTOS MAIS MODERNOS, SUA ADEQUADA GESTÃO PASSOU A REPRESENTAR PAPEL FUNDAMENTAL NO BOM OFERECIMENTO DOS SERVIÇOS AO PACIENTE. ATUALMENTE, A ENGENHARIA CLÍNICA É A ÁREA RESPONSÁVEL PELA ESTRUTURAÇÃO E PROCESSOS REFERENTES AO PARQUE DE EQUIPAMENTOS EM UM ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE (EAS). ALÉM PROPORCIONAR MELHORIA NA QUALIDADE DO ATENDIMENTO, POSSUIR UMA BOA EQUIPE DE ENGENHARIA CLÍNICA, PODE RESULTAR EM CONSIDERÁVEL REDUÇÃO NOS CUSTOS ENVOLVIDOS. ALGUMAS FERRAMENTAS DA ECONOMETRIA PODEM SER ÚTEIS, NO QUE TANGE ÀS ATIVIDADES RELACIONADAS A PARTE FINANCEIRA. DENTRE ELAS DESTACA-SE A CRIAÇÃO DE MODELOS DE REGRESSÃO LINEAR, CUJA APLICAÇÃO PERMITE ESTIMAR RESULTADOS A PARTIR DE UMA AMOSTRA DE DADOS QUE, NO CASO DESTES TRABALHOS, FORAM RETIRADOS DE SISTEMAS DO GOVERNO, COMO O CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE (CNES). UMA VEZ QUE O BRASIL POSSUI UMA RECONHECIDA DISPARIDADE NA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA AO LONGO DO PAÍS, INICIALMENTE FOI REALIZADA UM MAPEAMENTO DE EQUIPAMENTOS EXISTENTES, EM USO OU NÃO, ALÉM DE RELACIONÁ-LOS A PARÂMETROS USUALMENTE ABORDADOS NA LITERATURA. OS RESULTADOS DA ANÁLISE DE DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS, ASSIM COMO DA QUANTIDADE DE EXAMES REALIZADOS CONFIRMARAM UMA POSSÍVEL FALHA NA GESTÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS AO REDOR DO PAÍS E EVIDENCIARAM A IMPORTÂNCIA DE AVALIAR O MELHOR MOMENTO PARA UMA POSSÍVEL AQUISIÇÃO OU SUBSTITUIÇÃO DE UM EQUIPAMENTO MÉDICO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: GESTÃO

Título: O CUSTO DE UM FILHO

Palavras-Chave: CRIAÇÃO DE FILHO, CUSTO COM FILHO, PLANEJAMENTO FAMILIAR, ORÇAMENTO DOMÉSTICO.

Participantes:

DISCENTE: RAFAEL MOISES SILVA DOS ANJOS

ORIENTADOR: PROF. DR. BOLIVAR GODINHO DE OLIVEIRA

INTRODUÇÃO

A CONTRIBUIÇÃO DESTE TRABALHO ESTÁ EM LEVANTAR INFORMAÇÕES SOBRE AS DESPESAS FINANCEIRAS ENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO E CRIAÇÃO DE UM FILHO, DESDE O NASCIMENTO ATÉ A CONCLUSÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM TERRITÓRIO NACIONAL. A TAXA DE FECUNDIDADE NO BRASIL VEM REDUZINDO DE MODO CONSISTENTE; ENTRE 1960 E 2012 A QUEDA FOI DE 6,21 PARA 1,86 FILHOS POR MULHER EM IDADE FÉRTIL. ESTIMA-SE QUE A TAXA DE FECUNDIDADE INFERIOR A 2,1 SEJA INSUFICIENTE À TAXA DE REPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO (IBGE, 2011). UMA DAS POSSÍVEIS RAZÕES PARA A QUEDA DA TAXA DE FECUNDIDADE PODE ESTAR ATRELADA AS DESPESAS FINANCEIRAS PRESENTES NA CRIAÇÃO DE UM FILHO. AO LONGO DO TRABALHO, ALÉM DE QUANTIFICAR QUANTO SE INVESTE NA FORMAÇÃO DE UM FILHO DO NASCIMENTO AO TÉRMINO DA GRADUAÇÃO NAS DIFERENTES CLASSES SOCIAIS, SERÃO APRESENTADAS ALGUMAS ANÁLISES SOCIAIS OBTIDAS NA PESQUISA, BEM COMO POSSÍVEIS IMPACTOS E JUSTIFICATIVAS DE DESIGUALDADES SOCIAIS.

OBJETIVOS

O OBJETIVO PRINCIPAL DA PESQUISA É MENSURAR E PROMOVER A DIVULGAÇÃO DOS CUSTOS ESTIMADOS ENVOLVIDOS NA CRIAÇÃO DE UM FILHO DO NASCIMENTO AO FINAL DA GRADUAÇÃO, CONSIDERANDO AS DIFERENTES ETAPAS PRESENTES NA CRIAÇÃO. IDENTIFICAR E ANALISAR DIFERENÇAS DE COMPORTAMENTO ENTRE OS PAIS AO COMPARAR CLASSES SOCIAIS, NÍVEL DE ESCOLARIDADE, ESTADO CIVIL, DENTRE OUTROS. OS GRUPOS DE GASTOS ABORDADOS SERÃO: EDUCAÇÃO, ALIMENTAÇÃO, VESTUÁRIO, LAZER, HABITAÇÃO E SAÚDE;

METODOLOGIA

O ESTUDO EXPLORATÓRIO FOI COMPOSTO POR DUAS ETAPAS: PESQUISA E DE COLETA DE DADOS. A PRIMEIRA CONTOU DA PESQUISA DE MATERIAIS SOBRE O TEMA EM SITES DE ESTATÍSTICAS NACIONAIS SOBRE O CUSTO DE VIDA DA POPULAÇÃO, TAIS COMO IBGE E DIEESE, POR MEIO DE DADOS SECUNDÁRIOS DE APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO SOBRE POLÍTICA DE INDEXAÇÃO. A SEGUNDA ETAPA UTILIZOU MÉTODOS QUANTITATIVOS COM DADOS PRIMÁRIOS POR MEIO DE PESQUISA ONLINE (SURVEY MONKEY) COM A PARTICIPAÇÃO DE 162 PARTICIPANTES COM 250 FILHOS, PROVENIENTES DE 38 MUNICÍPIOS BRASILEIROS, REPRESENTANDO 12 ESTADOS.

RESULTADOS

A DISTRIBUIÇÃO DE FILHOS ENTRE OS RESPONDENTES FOI BASTANTE VARIADA, 43,83% DOS PARTICIPANTES POSSUÍAM APENAS UM FILHO, 35,19% POSSUÍAM DOIS FILHOS; 6,79% INFORMARAM TRÊS FILHOS E 4,94% DOS PARTICIPANTES DECLARARAM QUÁTRÓ FILHOS.

NO QUE DIZ RESPEITO À EDUCAÇÃO, 31,4% DOS RESPONDENTES INFORMARAM QUE SEU PRIMEIRO FILHO, O PRIMOGÊNITO, ESTÁ NO ENSINO MÉDIO, SEGUIDO DO ENSINO FUNDAMENTAL COM 24%; AS MESMAS PROPORÇÕES SÃO MANTIDAS PARA OS PARTICIPANTES COM SEGUNDO FILHO, RESPECTIVAMENTE COM 29,5% E 23%. OS RESPONDENTES COM O TERCEIRO FILHO APRESENTARAM UMA DISTRIBUIÇÃO HOMOGÊNEA EM RELAÇÃO AO ESTÁGIO DE EDUCAÇÃO. NA OUTRA PONTA, ESTÃO OS RESPONDENTES COM QUÁTRÓ FILHOS, 50% DOS QUÁTRÓ FILHOS ESTÃO EM IDADE DE COLO E CRECHE.

OS CUSTOS MENSIS COM LAZER REPRESENTAM R\$ 216,32 COM CADA FILHO. NESSE VALOR ESTÃO CONTIDOS OS GASTOS COM DIFERENTES CATEGORIAS DE LAZER, TAIS COMO: CINEMA, TEATRO, BRINQUEDOS, JOGOS ELETRÔNICOS, BALADAS, FESTAS, VIAGENS, ESPORTE E OUTROS GASTOS RELACIONADOS COM LAZER.

A COMPOSIÇÃO DOS ITENS DE SAÚDE AGRUPA GASTOS RELACIONADOS COM PREVENÇÃO, DESPESAS ESPORÁDICAS E GASTOS COM DESPESAS RECORRENTES COM PLANOS DE SAÚDE. OS GASTOS NOMINAIS POR FILHO DA CLASSE C1 E B1 SÃO PRÓXIMOS, A VARIAÇÃO ENTRE ELAS É INFERIOR A 10%. JÁ OS GASTOS DAS FAMÍLIAS DA CLASSE A SÃO CERCA DE DUAS VEZES MAIORES QUE OS GASTOS DA CLASSE C1 E B1.

NOTA-SE QUE OS VALORES SÃO CRESCENTES CONFORME O AVANÇO DA CLASSE SOCIAL, É POSSÍVEL TAMBÉM OBSERVAR QUE OS VALORES GASTOS MENSALMENTE VARIAM SIGNIFICATIVAMENTE ENTRE AS CLASSES, POR EXEMPLO, OS GASTOS COM ALIMENTAÇÃO DA CLASSE A É CINCO VEZES MAIOR QUE OS GASTOS COM ALIMENTAÇÃO DA CLASSE C1.

AO ANALISARMOS OS GASTOS COM VESTUÁRIO DEMONSTRAM VALORES CRESCENTES, À MEDIDA QUE A CLASSE SOCIAL ALCANÇAVA ESTRATOS MAIS ELEVADOS. ENTRETANTO, A MAIOR DISTÂNCIA ENTRE OS VALORES ALTEROU-SE DA CLASSE A PARA A CLASSE B1; A CLASSE B1 GASTA EM MÉDIA 2,4 VEZES MAIS QUE A CLASSE C1 COM VESTUÁRIO. JÁ A CLASSE A PESQUISADA GASTA MENOS QUE AS CLASSES B2 E B1.

CONSIDERANDO OS CUSTOS ESTIMADOS PELA PESQUISA DIEESE COM HABITAÇÃO, O ARTIGO DEMONSTRA VALORES CRESCENTES CONFORME O AVANÇO DAS CLASSES SOCIAIS, OS VALORES VARIAM CONFORME A QUANTIDADE DE PESSOAS QUE RESIDE NA RESIDÊNCIA; QUANTO MAIS PESSOAS MORAM NA CASA, MENOR O VALOR PER-CAPTA NESTE CASO.

DE MODO GERAL, OS GASTOS COM TRANSPORTE SÃO MENOS REPRESENTATIVOS QUE OS DEMAIS GASTOS COM DE UM FILHO; EMBORA AS VARIAÇÕES DE VALORES GASTOS ENTRE A CLASSE C1 E A SEJAM EXPRESSIVAS, EM CERCA DE TRÊS VEZES MAIS NA CLASSE A, OS VALORES ABSOLUTOS SÃO RELATIVAMENTE BAIXOS FRENTE AOS DEMAIS GASTOS.

CONCLUSÕES

A PESQUISA REALIZADA PELO AUTOR APUROU GASTOS NA CRIAÇÃO DE UM FILHO NAS CLASSES C1, B2, B1 E A. OS VALORES FORAM APRESENTADOS DE FORMA CATEGORIZADA ABRANGENDO EDUCAÇÃO, MORADIA, SAÚDE, LAZER.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: GESTÃO

Título: O CUSTO DE UM FILHO

Palavras-Chave: CRIAÇÃO DE FILHO, CUSTO COM FILHO, PLANEJAMENTO FAMILIAR, ORÇAMENTO DOMÉSTICO.

VESTUÁRIO E ALIMENTAÇÃO. AO LOGO DA PESQUISA E DA APRESENTAÇÃO ESTÃO DETALHADOS ONDE OS GASTOS SÃO REALIZADOS, QUAIS SÃO AS ETAPAS MAIS ONEROSAS, O COMPORTAMENTO DE GASTOS POR CLASSES SOCIAIS E A SATISFAÇÃO DOS PAIS EM RELAÇÃO AOS GASTOS EMPREGADOS NA CRIAÇÃO. OS VALORES MÉDIOS APURADOS APONTAM PARA GASTOS ACUMULADOS DE R\$ 240.000,00 NA CLASSE C1 ATÉ R\$ 1.350.000,00 NA CLASSE A.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: GESTÃO

Título: GESTÃO DA INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA: UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA TECSIS

Palavras-Chave: GESTÃO DA INOVAÇÃO, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA, ENERGIA EÓLICA, BRASIL, TECSIS.

Participantes:

DISCENTE: PIERRE MARTINES DE ARRUDA

ORIENTADOR: POLLYANA DE CARVALHO VARRICHIO

A HUMANIDADE DESENVOLVEU-SE BRUSCAMENTE APÓS A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL. UMA DAS PRINCIPAIS RAZÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS SOCIEDADES DECORRE DA UTILIZAÇÃO DA ENERGIA. EM RAZÃO DAS ALTAS TAXAS DE POLUIÇÃO E AOS SÉRIOS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELAS FONTES TRADICIONAIS DE ENERGIA, VÁRIOS PAÍSES ESTÃO INVESTINDO NA COMPLEMENTAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DAS SUAS MATRIZES ENERGÉTICAS POR MEIO DE FONTES RENOVÁVEIS, COMO A ENERGIA EÓLICA. A MAIORIA DOS FABRICANTES DE AEROGERADORES (EQUIPAMENTOS RESPONSÁVEIS PELA CONVERSÃO DA ENERGIA CINÉTICA DOS VENTOS EM ENERGIA ELÉTRICA) ESTÁ CONCENTRADA EM SEIS PAÍSES, SENDO ELES: ALEMANHA, CHINA, DINAMARCA, ESTADOS UNIDOS, ESPANHA E ÍNDIA. OS COMPONENTES DOS AEROGERADORES SÃO FORNECIDOS POR DIVERSOS PAÍSES, DENTRE ELES O BRASIL. UMA DAS EMPRESAS FORNECEDORAS, ESPECIFICAMENTE DE PÁS, É A TECSIS. A EMPRESA LIDERA A PRODUÇÃO E A EXPORTAÇÃO DE PÁS CUSTOMIZADAS NO BRASIL. DESTA FORMA, O TRABALHO BUSCOU APRESENTAR COMO É O PROCESSO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO E QUAIS OS MECANISMOS DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA QUE TEM SIDO UTILIZADO PELA EMPRESA TECSIS NA FABRICAÇÃO DE PÁS EÓLICAS. ASSIM, APRESENTAMOS OS CONCEITOS DE INOVAÇÃO, ABORDANDO AUTORES EVOLUCIONISTAS E NEOSCHUMPTERIANOS, OS CONCEITOS DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA, RETRATAMOS O MERCADO DE ENERGIA EÓLICA MUNDIAL E BRASILEIRO E, POR FIM, O ESTUDO DE CASO NA EMPRESA. A PESQUISA FOI DESCRITIVA, QUALITATIVA E EXPLORATÓRIA. OS DADOS COLETADOS FORAM PRIMÁRIOS, POR MEIO DE UMA ENTREVISTA COM UM GESTOR DA EMPRESA E, SECUNDÁRIOS, ATRAVÉS DE PESQUISA BIBLIOGRÁFICA. ATRAVÉS DA PESQUISA, OBSERVAMOS QUE A GRANDE MAIORIA DAS INOVAÇÕES DA EMPRESA SÃO INCREMENTAIS E DE PROCESSO. INCREMENTAIS DEVIDO À CUSTOMIZAÇÃO DAS PÁS REALIZADA PELA EMPRESA. DE PROCESSO EM RAZÃO DA MANEIRA QUE A EMPRESA PRODUZ E TRANSPORTA AS PÁS, EVIDENCIADO PELAS PATENTES DE MANUFATURA E TRANSPORTE QUE POSSUI. AS INOVAÇÕES SÃO GERADAS INTERNAMENTE NA EMPRESA, OU SEJA, TODO PROCESSO É REALIZADO DENTRO DA EMPRESA, SEM A COLABORAÇÃO DE TERCEIROS. A EMPRESA NÃO POSSUI NENHUMA COLABORAÇÃO TECNOLÓGICA COM OUTRAS ORGANIZAÇÕES. ASSIM, A TECSIS NÃO REALIZA TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA COM OUTRAS EMPRESAS. O ESTUDO COLABORA COM A LITERATURA, POIS OFERECE UM ESTUDO NUMA DAS PRINCIPAIS FORNECEDORAS PARA AEROGERADORAS DO PAÍS. OBSERVAMOS QUE HÁ UMA ESCASSA LITERATURA DE EMPRESAS ATUANTES NO MERCADO EÓLICO. ACREDITAMOS QUE NOVOS ESTUDOS DE CASO PODEM AGREGAR NOVAS INFORMAÇÕES E DADOS ACERCA DAS EMPRESAS ATUANTES NO MERCADO, POIS GRADATIVAMENTE ESTÃO SENDO UTILIZADAS NOVAS FONTES RENOVÁVEIS DE ENERGIA NO PAÍS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: GESTÃO

Título: APRENDIZADO TECNOLÓGICO E GESTÃO DA INOVAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DA GRANBIO NO ETANOL CELULÓSICO

Palavras-Chave: ETANOL DE SEGUNDA GERAÇÃO; GESTÃO DA INOVAÇÃO; INOVAÇÃO ABERTA; GRANBIO; SETOR SUCROALCOOLEIRO.

Participantes:

DISCENTE: JULIA ANGELI

ORIENTADOR: POLLYANA DE CARVALHO VARRICHIO

GRANDE PARTE DAS FONTES DE ENERGIA UTILIZADAS EM TODO MUNDO SÃO PROVENIENTES DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS. O CASO DO BRASIL É DIFERENTE, POIS ESTE É CONSIDERADO UM PAÍS DE DESTAQUE, VISTO QUE POSSUI UMA MATRIZ ENERGÉTICA RELATIVAMENTE DIVERSIFICADA. O PAÍS UTILIZA CERCA DE 46,8% DE FONTES RENOVÁVEIS EM SUA MATRIZ ENERGÉTICA. TAL FATO SE RELACIONA COM A COMPETITIVIDADE HISTÓRICA DO PAÍS EM ETANOL DE CANA-DE-AÇÚCAR. NESTA TRAJETÓRIA, MERECE DESTAQUE O PROGRAMA PROÁLCOOL.

DENTRE OS DESAFIOS RECENTES DA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA ENCONTRA-SE O CHAMADO ETANOL DE SEGUNDA GERAÇÃO, UM COMBUSTÍVEL PRODUZIDO A PARTIR DA PALHA E DO BAGAÇO DA CANA DE AÇÚCAR, QUE UTILIZA-SE DE PROCESSOS DIFERENCIADOS COMO PRÉ-TRATAMENTO E FERMENTAÇÃO PARA OBTENÇÃO DO COMBUSTÍVEL. NO BRASIL UM GRUPO RESTRITO DE EMPRESAS TEM INVESTIDO EM ESFORÇOS PARA A PRODUÇÃO DO ETANOL 2G, DENTRE ELAS ENCONTRA-SE A GRANBIO.

NESTE CONTEXTO O PRESENTE TRABALHO IRÁ DISCUTIR O PROCESSO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO NA EMPRESA GRANBIO AFIM DE COMPREENDER COMO É ESTRUTURADO O PROCESSO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO NA EMPRESA E SE ESSA PROPICIA MECANISMOS INTERNOS DE APRENDIZADO TECNOLÓGICO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS.

A METODOLOGIA DA PESQUISA CONSISTE EM UM ESTUDO DE CASO EXPLORATÓRIO, COM ABORDAGEM QUALITATIVA, QUE FUNDAMENTOU-SE NA COLETA DE DADOS PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS ATRAVÉS DE LEVANTAMENTOS BIBLIOGRÁFICOS E DA REALIZAÇÃO DE ENTREVISTA.

O PRESENTE TRABALHO ESTÁ ESTRUTURADO EM SETE SEÇÕES: (I) A CRESCENTE BUSCA POR ENERGIAS RENOVÁVEIS; (II) METODOLOGIA; (III) OBJETIVOS; (IV) DA ECONOMIA EVOLUCIONÁRIA À INOVAÇÃO ABERTA; (V) A INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA BRASILEIRA NO PERÍODO RECENTE E OS DESAFIOS DO ETANOL 2G; (VI) RESULTADOS: A GESTÃO DA INOVAÇÃO PARA A PRODUÇÃO DE ETANOL 2G NA GRANBIO; (VII) CONCLUSÕES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: GESTÃO

Título: A PERCEPÇÃO DOS GESTORES DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE O PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE

Palavras-Chave: GESTÃO EM SAÚDE, PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE

Participantes:

DISCENTE: LAIS MARQUES COELHO E SILVA

ORIENTADOR: ANDERSON DA SILVA ROSA

OBJETIVO: CONHECER A PERCEPÇÃO SOBRE O PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ-AB) PELOS GESTORES DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE. **JUSTIFICATIVAS:** O PMAQ-AB É UM MODELO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS SISTEMAS DE SAÚDE COM FOCO NA ATENÇÃO BÁSICA (AB), NOS TRÊS NÍVEIS DE GOVERNO, QUE PRETENDE MENSURAR OS POSSÍVEIS EFEITOS DA POLÍTICA DE SAÚDE COM VISTAS A SUBSIDIAR A TOMADA DE DECISÃO, GARANTIR A TRANSPARÊNCIA DOS PROCESSOS DE GESTÃO DO SUS E DAR VISIBILIDADE AOS RESULTADOS ALCANÇADOS, ALÉM DE FORTALECER O CONTROLE SOCIAL E O FOCO DO SISTEMA DE SAÚDE NOS USUÁRIOS. O MUNICÍPIO DE SÃO PAULO ADERIU AO PROGRAMA NOS SEUS DOIS PRIMEIROS CICLOS QUE ACONTECERAM NOS ANOS DE 2011 E 2013 RESPECTIVAMENTE. A PARTIR DOS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELO PROGRAMA, TODOS OS NÍVEIS DE GESTÃO DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DESENVOLVERAM AÇÕES PARA ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO, DA ASSISTÊNCIA AOS USUÁRIOS, DO ATENDIMENTO A GRUPOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO, DE CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS, DE GESTÃO DAS INFORMAÇÕES, DENTRE OUTRAS. NESTE CENÁRIO, FAZ-SE NECESSÁRIO CONHECER AS POSSÍVEIS MUDANÇAS NO PROCESSO DE TRABALHO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, SOB A PERCEPÇÃO DOS GESTORES DESSES SERVIÇOS, A PARTIR DO PMAQ-AB. **MÉTODO:** ESTE ESTUDO QUALITATIVO ESTÁ SENDO DESENVOLVIDO POR MEIO DO MÉTODO DA HISTÓRIA ORAL, NA SUA MODALIDADE TEMÁTICA, POR CORRESPONDER A UMA NARRAÇÃO MAIS RESTRITA DO ENTREVISTADO ACERCA DE UM DETERMINADO TEMA. A AMOSTRA SERÁ COMPOSTA DE CINCO PROFISSIONAIS GESTORES DE UBSS DO TERRITÓRIO DE SAPOEMBA, ATÉ O FINAL DO ESTUDO. OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO DOS SUJEITOS DA PESQUISA SÃO: TER PARTICIPADO EM TODAS AS ETAPAS DO PMAQ-AB NA PRIMEIRA E SEGUNDA ADEÇÃO PELO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO; TER MAIS DE 18 ANOS DE IDADE; ACEITAR PARTICIPAR DAS ENTREVISTAS QUE COMPÕE A COLETA DE DADOS. OS DADOS ESTÃO SENDO COLETADOS POR MEIO DA TÉCNICA DA ENTREVISTA, COM UM ROTEIRO SEMIESTRUTURADO. AS ENTREVISTAS SÃO GRAVADAS E TRANSCRITAS PELA PESQUISADORA VISANDO ASSEGURAR O SIGILO ACORDADO COM OS DEPOENTES. OS DADOS PRELIMINARES ESTÃO SENDO CATEGORIZADOS E ANALISADOS COM A TÉCNICA DA ANÁLISE DO DISCURSO. **RESULTADOS PRELIMINARES:** A PESQUISA ESTÁ NA FASE DE COLETA DE DADOS E OS DOIS GESTORES ENTREVISTADOS ATÉ O MOMENTO REVELAM PONTOS IMPORTANTES PARA AS DISCUSSÕES ACERCA DO PMAQ-AB. O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO A PARTIR DE PADRÕES DE QUALIDADE PRESENTES NO PMAQ E ELABORAÇÃO DE MATRIZES DE INTERVENÇÃO REALIZADO PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA - AMBAS PROPOSTAS DO PROGRAMA - FORAM APONTADOS COMO MOMENTOS COMPLEXOS PELA DIFICULDADE DE UTILIZAÇÃO DA ESCALA NUMÉRICA DE NOTA ENTRE ZERO E DEZ ÀS AÇÕES DESENVOLVIDAS E PELAS DIFERENÇAS DE OPINIÃO ENTRE OS MEMBROS DA EQUIPE. HOUVE DIVERGÊNCIA ENTRE OS GESTORES E ENTRE OS CICLOS DO PMAQ-AB NA FORMA COMO CONDUZIRAM ESSE PROCESSO JUNTO ÀS EQUIPES. UM DELES PARTICIPOU ATIVAMENTE DO PROCESSO DE CRIAÇÃO DAS MATRIZES DE INTERVENÇÃO JUNTO ÀS SUAS EQUIPES NO PRIMEIRO CICLO E NÃO OPINOU NO SEGUNDO. ENQUANTO O OUTRO GESTOR, JUNTO À EQUIPE TÉCNICA DE NÍVEL SUPERIOR, CRIOU DUAS MATRIZES DE INTERVENÇÕES QUE FORAM TRABALHADAS POR TODAS AS EQUIPES NO PRIMEIRO E NO SEGUNDO CICLO. HOUVE CONSENSO COM RELAÇÃO À AVALIAÇÃO EXTERNA: APONTARAM PARA O POUCO CONHECIMENTO DOS AVALIADORES ACERCA DA REALIDADE DE TRABALHO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, FALTA DE UNIFORMIZAÇÃO DE CRITÉRIOS DE ABORDAGEM E PARA A AUSÊNCIA DE DEVOLUTIVA DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO, O QUE IMPEDE AO GESTOR CONSTRUIR ESTRATÉGIAS JUNTO ÀS EQUIPES PARA ATUAR NAS FRAGILIDADES ENCONTRADAS. OS GESTORES PERCEBEM O PMAQ-AB COMO UM NORTEADOR DO TRABALHO DAS EQUIPES, ENTRETANTO, APONTAM QUE A MAIOR PARTE DOS PROFISSIONAIS O VÊ COMO UMA IMPOSIÇÃO DE TRABALHO. AINDA ASSIM, ACREDITAM NO POTENCIAL DO PROGRAMA EM QUALIFICAR AS AÇÕES DESENVOLVIDAS, UMA VEZ QUE POSSIBILITA A DISCUSSÃO E CONTATO COM METAS E RESULTADOS ESPERADOS NO ESCOPO DE ATRIBUIÇÕES DA ATENÇÃO BÁSICA. **CONSIDERAÇÕES:** A PERCEPÇÃO PRELIMINAR DOS GESTORES SUGERE QUE O PMAQ-AB TEM POTENCIAL PARA CONTRIBUIR COM A SISTEMATIZAÇÃO E TOMADA DE CONSCIÊNCIA DO PROCESSO DE TRABALHO PELAS EQUIPES, MAS HÁ FRAGILIDADES NO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO QUE PRECISAM SER CORRIGIDAS, COMO A DEVOLUTIVA DA AVALIAÇÃO EXTERNA E A VALORIZAÇÃO DAS MATRIZES DE INTERVENÇÃO CONSTRUÍDAS NO SERVIÇO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: GESTÃO

Título: ANÁLISE DE DECISÃO APLICADA À ÁREA DE SAÚDE

Palavras-Chave: ECONOMIA DA SAÚDE, DECISÃO SOB INCERTEZA, ANÁLISE DE DECISÃO, PET-CT

Participantes:

DISCENTE: DANIEL OKITA UEHARA

ORIENTADOR: RENATO CESAR SATO

EMBORA SEJA UM CONCEITO COMUMENTE VOLTADO À ÁREA DE FINANÇAS, A TOMADA DE DECISÃO SOB INCERTEZA É UM TIPO DE MODELO MUITO APLICADO DENTRO DA ÁREA DE SAÚDE, SENDO TAL MÉTODO DE GRANDE UTILIDADE EM CASOS EM QUE AS DECISÕES SEJAM COMPLEXAS E A INFORMAÇÃO SEJA INCERTA. A TEORIA DE ANÁLISE DE DECISÃO, DEFINIDA COMO UMA ABORDAGEM SISTEMÁTICA A TOMADA DE DECISÃO SOB INCERTEZA (RAIFFA, 1969), BASICAMENTE DEFINE QUE UMA QUESTÃO MAIS COMPLEXA DEVE SER DIVIDIDA EM DIFERENTES PARTES QUE DEVEM SER ANALISADAS DETALHADAMENTE, COM A FINALIDADE DE APONTAR A SOLUÇÃO MAIS LÓGICA PARA A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA. ASSIM, SUA APLICAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE VISA PROPORCIONAR UMA AVALIAÇÃO QUANTITATIVA QUE PERMITA UMA ANÁLISE, SOB SITUAÇÕES DE INCERTEZA, DAS EVIDÊNCIAS DE SAÚDE E DOS DADOS ECONÔMICOS, A FIM DE LIDAR COM INCERTEZAS EM MODELOS PREDITIVOS DE DESFECHOS CLÍNICOS E ECONÔMICOS. BUSCANDO ESTABELECEER UM PARALELO ENTRE TAIS ÁREAS, O CONCEITO DE ECONOMIA DA SAÚDE SURGE COM SUA IDEIA PRINCIPAL BASEADA NO AVALIAR O VALOR DE UMA VIDA. CONSIDERANDO QUE OS RECENTES AVANÇOS MÉDICOS TÊM PROPORCIONADO TECNOLOGIA SUFICIENTE PARA ESTENDER A EXPECTATIVA DE VIDA HUMANA, ASSOCIADA A ESFORÇOS INDIVIDUAIS PARA A REDUÇÃO DA MORTALIDADE E DA MORBIDADE, TEM SE TORNADO NECESSÁRIO UM MODELO DE ESTUDO VOLTADO PARA A ELABORAÇÃO DE DIRETRIZES CLÍNICAS, ATRAVÉS DA TOMADA DE DECISÕES SOBRE A COBERTURA DE TECNOLOGIAS E PROCEDIMENTOS MÉDICOS. COM ISSO, POSSIBILITA-SE UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ATRAVÉS DA ANÁLISE COMPARATIVA DE ALTERNATIVAS CURSOS DE AÇÃO, TANTO EM TERMOS DE SEUS CUSTOS ECONÔMICOS, COMO NAS CONSEQUÊNCIAS EM TERMOS DE SAÚDE. NESSA LINHA DE RACIOCÍNIO, O PRESENTE PROJETO BUSCA UM APROFUNDAMENTO NA TEORIA DE ANÁLISE DE DECISÃO APLICADA À SAÚDE, ATRAVÉS DE UM MODELO QUE VISA PROPORCIONAR A RELAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO, SOB A PERSPECTIVA DA ECONOMIA DA SAÚDE, E SUAS RESPECTIVAS CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS, NA TOMADA DE DECISÃO COM RELAÇÃO A COMPRA DO EQUIPAMENTO PET-CT (TOMOGRAFIA POR EMISSÃO DE PÓSITRONS).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: GESTÃO

Título: OS DESAFIOS NA CUSTOMIZAÇÃO DE UMA METODOLOGIA EM APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS PARA CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO APLICADA A CURSOS DE GRADUAÇÃO.

Palavras-Chave: APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS, PESQUISA AÇÃO, PARCEIROS COMUNITÁRIOS

Participantes:

DISCENTE: MONICK VIEIRA RODRIGUES

ORIENTADOR: JOÃO ALBERTO ARANTES DO AMARAL

INTRODUÇÃO

A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS E PROJETOS (ABPP) VEM GANHANDO CADA VEZ MAIS ESPAÇO ENTRE OS PESQUISADORES E EDUCADORES. ATUALMENTE É PRESENTE EM DIVERSAS UNIVERSIDADES TAIS COMO: USP (RIBEIRÃO PRETO), UNIFESP (OSASCO), UNIVESP, INSUPER ETC. A ABPP SE FAZ PRESENTE, ASSIM, EM DIVERSAS ÁREAS COMO SAÚDE, CIÊNCIAS EXATAS E HUMANAS.

ESTE ARTIGO DISCUTE OS DESAFIOS PRESENTES NO PROCESSO DE CUSTOMIZAÇÃO DE UMA METODOLOGIA PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO CENTRADOS EM APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS, TOMANDO COMO BASE UMA METODOLOGIA JÁ EXISTE PARA CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO. A AUTORA ANALISA O USO DO MÉTODO EM DOIS CONTEXTOS EDUCACIONAIS DIFERENTES: CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP) REALIZADOS DE 2002 A 2014 E EM CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP) REALIZADOS DE 2014 A 2016.

A PERGUNTA DE PESQUISA É: QUAIS SÃO AS AÇÕES QUE UM EDUCADOR DEVE TOMAR, DE MODO A POSSIBILITAR O PLENO USO DOS CONCEITOS DE ABP EM CURSOS DE GRADUAÇÃO?

OBJETIVO:

A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS É CONSIDERADA UMA DERIVAÇÃO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS.

NA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS, O PROBLEMA SERVE COMO ESTÍMULO À APRENDIZAGEM (GIJSELAERS, 1996, P.13). A DIFERENÇA PRINCIPAL, SEGUNDO SAVERY (2006, P.16) É QUE NA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS OS ESTUDANTES ENCONTRAM VÁRIOS PROBLEMAS A SEREM RESOLVIDOS AO LONGO DO PROJETO, OS QUAIS GERAM MOMENTOS DE APRENDIZAGEM.

DIVERSOS AUTORES VÊM ANALISANDO OS BENEFÍCIOS DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS EM ESTUDANTES, AO PROPORCIONAR UM MELHOR DESENVOLVIMENTO DE DIVERSAS HABILIDADES, HÁ, PORÉM, UMA LACUNA QUANDO SE DIZ RESPEITO A CONFEÇÃO DE UMA METODOLOGIA PARA AMBIENTES DE APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS, PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO, DESENVOLVIDA A PARTIR DE UMA METODOLOGIA ANTERIOR DESENVOLVIDA PARA CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO. LEVANDO ESTE EM FATO EM CONSIDERAÇÃO, O PRESENTE TRABALHO VISA DESVENDAR OS DESAFIOS NA CUSTOMIZAÇÃO DESTA METODOLOGIA.

METODOLOGIA:

A METODOLOGIA UTILIZADA NESTE ARTIGO É A QUALITATIVA, COM ESTRATÉGIA DE PESQUISA AÇÃO.

SEGUNDO STRINGER (2014), A PESQUISA AÇÃO CONSISTE NUMA METODOLOGIA NA QUAL A ATITUDE DE INVESTIGAÇÃO PERMITE AO PESQUISADOR UM ENVOLVIMENTO DIRETO NA PESQUISA, FACILITANDO UM EXAME MAIS PRECISO.

PESQUISA-AÇÃO SE DESENVOLVE POR MEIO DE UMA ESPIRAL DE CICLOS, ONDE CADA CICLO É COMPOSTO POR QUATRO FASES: PLANEJAMENTO, AÇÃO, AVALIAÇÃO DA AÇÃO E REFLEXÃO (QUE LEVA A NOVO PLANEJAMENTO, INICIANDO UM NOVO CICLO) (COGHLAN, 2004).

EM NOSSA PESQUISA, DESENVOLVEMOS APENAS UM CICLO DE PESQUISA AÇÃO, COM AS QUATRO FASES DESCRITAS. NÓS INICIALMENTE PLANEJAMOS UMA AÇÃO, A COLETA E ANÁLISE DE DADOS DE CURSOS DESENVOLVIDOS PELO ORIENTADOR NA USP E NA UNIFESP. APÓS ISSO DESENVOLVEMOS A AÇÃO, COLETAMOS DADOS PRESENTES EM DOCUMENTOS DOS PROJETOS. POSTERIORMENTE ANALISAMOS OS DADOS E FINALMENTE FAZEMOS UMA REFLEXÃO, POR MEIO DESTA ARTIGO.

RESULTADOS

ANALISANDO-SE OS DADOS DE PROJETOS REALIZADOS EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E GRADUAÇÃO, PUDEMOS OBSERVAR QUE OS PERFIS DOS ALUNOS SÃO BEM DIFERENTES, EM VÁRIOS ASPECTOS:

NO QUE CONCERNE À IDADE, NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO A MAIORIA DOS ESTUDANTES POSSUI ENTRE 19 E 24 ANOS, JÁ NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO A MÉDIA DE IDADE É ACIMA DE 30 ANOS, A MAIORIA PROFISSIONAIS EXPERIENTES QUE JÁ TRABALHARAM EM MAIS DE UMA EMPRESA E EXERCEM CARGOS GERENCIAIS ENQUANTO QUE OS ALUNOS DE GRADUAÇÃO POSSUEM POUCA OU NENHUMA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL.

O CONHECIMENTO TEÓRICO TAMBÉM SE MOSTRA BAIXO NA AMOSTRA DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO, EM OPOSIÇÃO, AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO QUE TÊM UM BOM CONHECIMENTO TEÓRICO DE CONCEITOS DE GESTÃO E PROJETOS PRÁTICOS.

O AMBIENTE DE ENSINO PODE SER LEVADO EM CONSIDERAÇÃO PARA ESTA ANÁLISE, AO CONSTATARMOS QUE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO AS SALAS SÃO POUCO CONFORTÁVEIS, COM UM PRECÁRIO SUPORTE TECNOLÓGICO, AO PASSO EM QUE SE OBSERVA O CONTRÁRIO EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.

CONCLUSÕES:

NOSSA PESQUISA PERMITIU EXPLICITAR OS DESAFIOS PRESENTES NO PROCESSO DE CUSTOMIZAÇÃO DE UMA METODOLOGIA CENTRADA EM APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETO. AS AÇÕES TOMADAS PELO PROFESSOR ORIENTADOR, CENTRADAS NA ANÁLISE DAS DIFERENÇAS DE PERFIS DOS ALUNOS TEM LEVADO A MODIFICAÇÕES NA METODOLOGIA DESENVOLVIDA INICIALMENTE A CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.

AÇÃO 1: OS TEMAS DE PROJETOS OFERECIDOS A ALUNOS DE GRADUAÇÃO ENVOLVEM DESAFIOS MENORES DO QUE OS PROPOSTOS AOS ALUNOS DE PÓS. ESTÁ RELACIONADA A DIFERENÇA DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E REDE



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: GESTÃO

Título: OS DESAFIOS NA CUSTOMIZAÇÃO DE UMA METODOLOGIA EM APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS PARA CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO APLICADA A CURSOS DE GRADUAÇÃO.

Palavras-Chave: APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS, PESQUISA AÇÃO, PARCEIROS COMUNITÁRIOS

SOCIAIS DOS ALUNOS. PROPOR DESAFIOS QUE ENVOLVAM MENOS AÇÕES DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS TEM SIDO MAIS ADEQUADA.

ACÃO 2: O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO PASSOU A SER FEITO DE UMA FORMA MAIS MINUCIOSA. EM CADA AULA DO CURSO O PROFESSOR APRESENTA UMA FERRAMENTA E/OU TÉCNICA GERENCIAL E FAZ COM QUE OS ALUNOS A EXERCITEM DURANTE A AULA. VISA COBRIR O FATO DOS ALUNOS SEREM MENOS EXPERIENTES PROFISSIONALMENTE E POSSUÍREM MENOR CONHECIMENTO EM GESTÃO DE PROJETOS.

ACÃO 3: O PROFESSOR DESENVOLVEU UM WEBSITE DE APOIO AO PROJETO, DISPONIBILIZANDO LEITURAS PARA CADA SEMANA, VÍDEO-AULAS E INSTRUÇÕES DETALHADAS. VISA CONTRIBUIR PARA QUE OS ALUNOS SIGAM O PROJETO DE UMA FORMA MAIS EFETIVA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: GESTÃO

Título: EXPLORAÇÃO DA INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA NA UNIFESP.

Palavras-Chave: INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Participantes:

DISCENTE: THAIS SOUSA MACHADO

ORIENTADOR: RICARDO LUIZ PEREIRA BUENO

ESSA PESQUISA TEVE O OBJETIVO DE EXPLORAR OS ATORES, INTENSIDADE, FORMAS E MEIOS PELOS QUAIS A UNIFESP TRANSFERE TECNOLOGIA PARA O SETOR PRODUTIVO POR MEIO DA CONSTRUÇÃO DE UM ESTUDO DE UM PROCESSO DE INTERAÇÃO DO CAMPUS DE TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE COM A EMPRESA VALE DO RIO DOCE. VISANDO ATINGIR O OBJETIVO PROPOSTO, FORAM REALIZADAS PESQUISA DOCUMENTAL E ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS COM AS PESSOAS-CHAVE DA COOPERAÇÃO. A INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA É UMA ESTRATÉGIA FUNDAMENTAL PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DAS NAÇÕES. POIS, QUANDO AS UNIVERSIDADES DESENVOLVEM TECNOLOGIA E A TRANSFERE PARA AS EMPRESAS, ESTAS PODEM ADQUIRIR O CONHECIMENTO NECESSÁRIO PARA CONSTITUIR SUA VANTAGEM COMPETITIVA E SE MANTEREM NO MERCADO. POR SUA VEZ, ESSA TECNOLOGIA PODE SER CONVERTIDA EM BENS E SERVIÇOS PARA A SOCIEDADE. ALÉM DISSO, UMA PARTE DO LUCRO OBTIDA POR MEIO DESSA PARCERIA PODE SER INVESTIDA NA INFRAESTRUTURA DA UNIVERSIDADE. SE TODOS OS ATORES ENVOLVIDOS COLABORAREM, TODOS SÃO BENEFICIADOS. OS RESULTADOS ENCONTRADOS POR ESTA PESQUISA REVELAM QUE A INTENSIDADE DA INTERAÇÃO É BAIXA NA PERSPECTIVA SOCIAL, POIS NÃO HOUE TRABALHO EM EQUIPE ENTRE PESQUISADORES UNIVERSITÁRIOS E DA EMPRESA, CONFORME A LITERATURA OS CANAIS FORMAIS DE TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA EMPREGADOS FORAM O CONVÊNIO DE PESQUISA CELEBRADO ENTRE OS ATORES DA INTERAÇÃO (UNIFESP, A UNICAMP, A VALE E A FAPESP), TENDO COMO RESULTADO A SOLICITAÇÃO DE DEPÓSITO DE PATENTE E A PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS; AS PRINCIPAIS FORMAS SÃO A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS. ALÉM DE HAVER VÁRIOS ENTRAVES QUE DIFICULTAM ESSA COOPERAÇÃO TER SIDO MAIS BEM-SUCEDIDA NA PERSPECTIVA TEÓRICA. TODAVIA, A PARCERIA FOI BEM-SUCEDIDA, POIS CUMPRIU SATISFATORIAMENTE TODOS OS OBJETIVOS DEFINIDOS PELOS STAKEHOLDERS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS

Título: O ESTUDO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL EM PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO DE CASO NO DISTRITO DO RIACHO GRANDE, SP.

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PERCEPÇÃO AMBIENTAL, MEIO AMBIENTE.

Participantes:

DISCENTE: JAILSON ALVES DA SILVA

ORIENTADOR: LUCIANA APARECIDA FARIAS

O ESTUDO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL EM PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO DE CASO NO DISTRITO DO RIACHO GRANDE, SP.

JAILSON ALVES DA SILVA, LUCIANA APARECIDA FARIAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, UNIFESP

RESUMO

O PRESENTE TRABALHO É UM RECORTE DE UM PROJETO MAIOR INTITULADO “EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS MÍDIAS EM ESCOLAS PÚBLICAS: UMA EXPERIÊNCIA COM DOCUMENTÁRIOS A PARTIR DA TEMÁTICA AMBIENTAL” E TEM POR OBJETIVO APRESENTAR OS RESULTADOS OBTIDOS NA INVESTIGAÇÃO DAS PERCEPÇÕES AMBIENTAIS SOBRE O TEMA “EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EA)” DE DIFERENTES AGENTES DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO LOCALIZADA EM REGIÃO DE VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NO DISTRITO DE RIACHO GRANDE DA CIDADE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP. PARA O REFERIDO ESTUDO FOI ADOTADO A O REFERENCIAL TEÓRICO DE ALGUNS AUTORES COMO: ALEXANDRE DE GUSMÃO PEDRINI, SERGE MOSCOVICI E MARCOS REIGOTA. A METODOLOGIA UTILIZADA FOI A “DIAMAGRAÇÃO” NA QUAL UMA PERGUNTA OU UM TEMA SÃO GERADOS E CADA PARTICIPANTE DESENHA DE FORMA ESPONTÂNEA A PARTIR DA PROPOSTA FEITA. TAMBÉM FOI ADOTADO RESPOSTAS A QUESTÕES SEMIESTRUTURADAS E ORIENTADAS COM O INTUITO DE MELHOR CARACTERIZAR O GRUPO ESTUDADO COM RELAÇÃO A SEUS CONHECIMENTOS E PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE EA, APROFUNDANDO ASSIM A INVESTIGAÇÃO A RESPEITO DA PERCEPÇÃO SOBRE O MEIO AMBIENTE. NESSE SENTIDO FORAM ENTREVISTADOS NO TOTAL 151 INTEGRANTES DA COMUNIDADE ESCOLAR, SENDO 18 PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DAS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO (1 DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1 DE FILOSOFIA, 1 DE HISTÓRIA, 2 DE ARTES, 4 DE MATEMÁTICA, 1 DE BIOLOGIA, 4 DE PORTUGUÊS E 4 PROFESSORES DE APOIO DAS DIFERENTES ÁREAS), 5 FUNCIONÁRIAS DE APOIO (3 CUIDADORAS E 2 DA COZINHA), 3 FUNCIONÁRIOS DO CORPO GESTOR ESCOLAR (1 DIRETOR, 1 VICE-DIRETOR E 1 COORDENADORA PEDAGÓGICA) E 122 ALUNOS DOS DIFERENTES NÍVEIS DE ENSINO (ENSINO FUNDAMENTAL II: 22 ALUNOS DO 6º ANO, 25 ALUNOS DO 7º ANO, 24 ALUNOS DO 8º ANO E 30 ALUNOS DO 9º ANO E ENSINO MÉDIO: 21 ALUNOS DO 1º ANO).

NO CASO, O TEMA EA FOI REPRESENTADO NA MAIORIA DAS VEZES POR DESENHOS DE ÁRVORES, NUVEIS, SOL, FLORES, CASAS, ANIMAIS, SERES HUMANOS, PIPAS, PRÉDIOS, GRAMAS, PEIXES, LIXO, REPRESA, FUMAÇA, CORAÇÃO, MONTANHA, ESGOTO DENTRE OUTROS, SENDO CONSTATADO QUE A MAIOR TOTALIDADE DOS INTEGRANTES DA ESCOLA TEM UMA VISÃO MAIS NATURALISTA ACERCA DO MEIO AMBIENTE. NESSE SENTIDO, CONHECER SUAS PERCEPÇÕES AMBIENTAIS DESSES INDIVÍDUOS A RESPEITO DO TEMA EA PODE FACILITAR A DESCOBERTA DE QUAIS SÃO OS OBSTÁCULOS E DIFICULDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE EA NA ESCOLA. DENTRO DESSA PERSPECTIVA E COM O OBJETIVO DE AMPLIAR O PROCESSO DESSE PROJETO, FOI DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA LEVANTAR A PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE TODOS OS AGENTES DA COMUNIDADE ESCOLAR, HAJA VISTA QUE AS MESMAS VÃO ALÉM DE SOMENTE DESCOBRIR COMO O OUTRO PERCEBE SEU ENTORNO E SE RELACIONA COM ELE, MAS TAMBÉM NOS AJUDAM A ELUCIDAR SE EXISTE OU NÃO A VONTADE REAL DE DESENVOLVER UM PROJETO DE EA ONDE TODOS PARTICIPEM ATIVAMENTE.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PERCEPÇÃO AMBIENTAL, MEIO AMBIENTE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS

Título: A TRANSEXUALIDADE NOS GRUPOS VIRTUAIS DO FACEBOOK

Palavras-Chave: TRANSEXUALIDADE, MÍDIAS DIGITAIS, GÊNERO

Participantes:

DISCENTE: JÚLIA CLARA DE PONTES

ORIENTADOR: CRISTIANE GONÇALVES DA SILVA

O PRESENTE ESTUDO, FRUTO DE UM PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA REALIZADO ENTRE AGOSTO DE 2014 E JULHO DE 2015, BUSCOU COMPREENDER COMO SE CONSTITUEM E SÃO TECIDAS AS REDES DISCURSIVAS SOBRE TRANSEXUALIDADE ENTRE PARTICIPANTES AUTODECLARADOS/AS TRANSEXUAIS NOS GRUPOS VIRTUAIS DA REDE SOCIAL FACEBOOK. A PARTIR DA INTERSECÇÃO ENTRE CAMPOS DE PESQUISA RELATIVAMENTE NOVOS E IMPORTANTES EM TERMOS TEÓRICOS, EPISTEMOLÓGICOS E TAMBÉM POLÍTICOS, AS REDES SOCIAIS E OS ESTUDOS NA ÁREA DE GÊNERO E PRODUÇÃO DE DIFERENÇAS, RESPECTIVAMENTE, BUSCOU-SE IDENTIFICAR COMO ATUAM AS REDES VIRTUAIS NOS PROCESSOS DE PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADES DOS SUJEITOS PARTICIPANTES E NA CONFIGURAÇÃO DOS ESPAÇOS DE SOCIABILIDADE VIRTUAL. A APROXIMAÇÃO COM OS/AS INTERLOCUTORES/AS E O CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO FORAM FEITOS MEDIANTE MAPEAMENTO DOS GRUPOS VIRTUAIS QUE REÚNEM PESSOAS AUTODECLARADAS TRANSEXUAIS. O ESTUDO UTILIZOU UM QUESTIONÁRIO ONLINE, DISPONIBILIZADO POR MEIO DE UM LINK DA PLATAFORMA GOOGLE DOCS, JUNTO COM O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO. A PARTIR DA ANÁLISE DOS 35 QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS, FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR QUE OS GRUPOS VIRTUAIS DOS QUAIS PARTICIPAVAM OS/AS INTERLOCUTORES OFERECEM A POSSIBILIDADE DE ESTABELECIMENTO DE VÍNCULOS ENTRE PESSOAS QUE COMPARTILHAM SENTIDOS E SIGNIFICADOS PRÓXIMOS EM RELAÇÃO AS SUAS EXPERIÊNCIAS E NARRATIVAS DE VIDA, TENDO EM VISTA OS TEMAS DEBATIDOS NO ESPAÇO VIRTUAL. O VÍNCULO, NO CONTEXTO DOS GRUPOS, SE CONSTRÓI NA COMPOSIÇÃO COMUM A PARTIR DAS SINGULARIDADES, PROPORCIONANDO UMA EXPERIÊNCIA DE PERTENCIMENTO, IDENTIFICAÇÃO, MAS TAMBÉM TENSIONAMENTOS ENTRE DISTINTAS POSIÇÕES E ARTICULAÇÕES POLÍTICAS. AS TRAJETÓRIAS DOS/AS INTERLOCUTORES/AS APONTARAM AINDA PARA INTERMEDIACÕES ENTRE OS CAMPOS ONLINE/OFFLINE, CARACTERIZANDO O GRUPO COMO DIMENSÃO AGENCIADORA DA PRODUÇÃO DE CORPORALIDADES, ARTICULADAS EM TORNO DE FORMULAÇÕES IDENTITÁRIAS E CONTRA-IDENTITÁRIAS, NA CONJUGAÇÃO DE DESEJOS E AFETOS, E COM RELAÇÃO AO ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE E EXERCÍCIO DE CIDADANIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS

Título: AS INTERMEDIÇÕES ENTRE OS ÂMBITOS ONLINE E OFFLINE NAS TRAJETÓRIAS E PERCURSOS TRILHADOS POR PESSOAS TRANSEXUAIS

Palavras-Chave: TRANSEXUALIDADE, REDES SOCIAIS, SAÚDE, DIREITOS

Participantes:

DISCENTE: JÚLIA CLARA DE PONTES

ORIENTADOR: CRISTIANE GONÇALVES DA SILVA

O PROJETO, INICIADO EM AGOSTO DE 2015 E AINDA EM PROCESSO DE FINALIZAÇÃO, FOI ESTRUTURADO A PARTIR DOS RESULTADOS DISCUTIDOS E APRESENTADOS NO ESTUDO ANTERIOR, À A TRANSEXUALIDADE NOS GRUPOS VIRTUAIS DO FACEBOOK™, TENDO EM VISTA A POSSIBILIDADE DE FAZER NOVOS APORTES, BUSCANDO INVESTIGAR ACURADAMENTE ALGUNS DOS TEMAS QUE EMERGIRAM DURANTE A TRAJETÓRIA DE PESQUISA. NESSA DIREÇÃO, PARTINDO DOS GRUPOS VIRTUAIS NA REDE SOCIAL FACEBOOK, ORGANIZADOS EM TORNO DO TEMA DA TRANSEXUALIDADE, BUSCOU-SE COMPREENDER ESPECIFICAMENTE AS ARTICULAÇÕES ENTRE AS DIMENSÕES ONLINE E OFFLINE NAS TRAJETÓRIAS DE PESSOAS AUTODECLARADAS TRANSEXUAIS, DANDO ÊNFASE AOS ENCAMINHAMENTOS DAS DEMANDAS DESSES SUJEITOS EM TERMOS DE ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE, RETIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS E USO DE TECNOLOGIAS VOLTADAS À PRODUÇÃO DO CORPO EM TERMOS DE GÊNERO. COMO PARTE DO PERCURSO METODOLÓGICO, UTILIZOU-SE O BANCO DE DADOS ORGANIZADO DURANTE O PRIMEIRO ESTUDO, CONSTITUÍDO PELO MAPEAMENTO DOS GRUPOS VIRTUAIS DO FACEBOOK E ATUALIZADO NA OCASIÃO DA PESQUISA EM QUESTÃO. EM SEQUÊNCIA, MEDIANTE O PRÓPRIO ESPAÇO DOS GRUPOS VIRTUAIS, FORAM REALIZADOS A APROXIMAÇÃO E O CONTATO COM OS/AS INTERLOCUTORES/AS, AUTODECLARADOS TRANSEXUAIS, E AGENDADAS AS ENTREVISTAS, TENDO COMO FERRAMENTA UM QUESTIONÁRIO SEMIESTRUTURADO FORMULADO A PARTIR DOS OBJETIVOS DE PESQUISA E APROXIMAÇÃO COM O TEMA. OBSERVOU-SE, ATRAVÉS DAS NARRATIVAS DOS/AS PARTICIPANTES, QUE OS GRUPOS VIRTUAIS SE DESTACAM PELO ESTABELECIMENTO DE CONEXÕES E PELA TROCA DE CONHECIMENTO EM TORNO DO USO DE TECNOLOGIAS RELACIONADAS AO CORPO E AO GÊNERO, OPERANDO COMO CATALIZADOR DE INFORMAÇÕES PARA O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE VOLTADOS À POPULAÇÃO DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS E COMO ALVO DE SERVIÇOS PRIVADOS EM TORNO DAS DEMANDAS DOS SUJEITOS. ALÉM DO PROCESSO DE RETIFICAÇÃO, DISCUTIU-SE AS IMPLICAÇÕES DO PROCESSO DE TRANSIÇÃO DE GÊNERO, A CENTRALIDADE DO LAUDO NO ACESSO A DIREITOS, AS NEGOCIAÇÕES CONSTANTES ENTRE OS SUJEITOS E AS REPRESENTAÇÕES CONSTRUÍDAS NOS MOVIMENTOS SOCIAIS E NAS POLÍTICAS DE SAÚDE, TENDO EM VISTA OS DEBATES EM TORNO DA POLÍTICA IDENTITÁRIA E AS VIVÊNCIAS E ESTRATÉGIAS CRÍTICAS A ESSA FORMULAÇÃO, BUSCANDO LOCALIZAR A PRODUÇÃO DAS DIFERENÇAS EM TERMOS DE CLASSE SOCIAL, GÊNERO, RAÇA/ETNIA, GERAÇÃO E OUTROS MARCADORES QUE EMERGIRAM COMO CONSTITUINTES DAS NARRATIVAS ANALISADAS



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - CIÊNCIAS SOCIAIS

Título: LUGARES E NÃO-LUGARES PARA OS TRABALHADORES DO SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNICÍPIO DE SANTOS

Palavras-Chave: LUGARES, NÃO-LUGARES, PESSOAS QUE VIVEM NAS RUAS; ASSISTÊNCIA SOCIAL

Participantes:

DISCENTE: JESSICA VILAR DA NÓBREGA LAFFRONT

ORIENTADOR: SÔNIA REGINA NOZABIELLI

ESTA PESQUISA DA CONTINUIDADE A INICIAÇÃO CIENTÍFICA INTITULADA “A RUA E OS SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NA PERSPECTIVA DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA COMO LUGARES E NÃO-LUGARES NO MUNICÍPIO DE SANTOS”. NO PROCESSO ANTERIOR SE VERIFICOU A SIGNIFICAÇÃO DE LUGARES E NÃO-LUGARES PARA AS PESSOAS QUE VIVEM NAS RUAS NO MUNICÍPIO. NESTA ETAPA, A CENTRALIDADE ENCONTRA-SE NA ANÁLISE DO MODO COMO OS/AS TRABALHADORES/AS DO SERVIÇO DE ABORDAGEM DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA COMPREENDEM ESSA QUESTÃO. ACREDITAMOS QUE ESSA DISCUSSÃO É FUNDAMENTAL PARA REFLETIR O TRABALHO NO CAMPO DAS POLÍTICAS SOCIAIS, CONSIDERANDO QUE ESTE FENÔMENO É UMA EXPRESSÃO RADICAL DA QUESTÃO SOCIAL, QUE ABARCA EM SI NUMEROSAS VIOLAÇÕES DE DIREITOS SOCIAIS E HUMANOS.

BUSCAMOS ASSIM, ENTENDER COMO OS TRABALHADORES DO SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL PERCEBEM O SIGNIFICADO DE LUGARES E NÃO-LUGARES PARA AS PESSOAS QUE VIVEM NAS RUAS. CONSIDERANDO QUE NA CIDADE EXISTEM ALGUNS SERVIÇOS DIRIGIDOS ESPECIFICAMENTE PARA AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA (ABRIGOS, CENTRO POP, SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL) O ESTUDO BUSCOU COMPREENDER A SIGNIFICAÇÃO QUE A RUA E ESSES SERVIÇOS TÊM PARA AS PESSOAS QUE VIVEM NAS RUAS.

FORAM ENTREVISTADOS TRABALHADORES DO SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA, DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SANTOS, SENDO ELAS ASSISTENTES SOCIAIS E OPERADORES SOCIAIS. AS ENTREVISTAS FORAM FEITAS NO AMBIENTE DE TRABALHO, BUSCANDO UM DIÁLOGO QUE POSSIBILITASSE A APROXIMAÇÃO À REALIDADE DE TRABALHO DESSES PROFISSIONAIS.

ENTENDEMOS, A PARTIR DAS FALAS DOS ENTREVISTADOS, QUE A RUA É CONSIDERADA UM LUGAR PARA QUEM NELA VIVE, E OS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO SÃO NÃO-LUGARES. PARA ENTENDER A RELAÇÃO DE SIGNIFICAÇÃO ATRIBUÍDA A RUA E AOS SERVIÇOS, ESSE ESTUDO SE FUNDAMENTOU NO CONCEITO DE “NÃO-LUGAR E LUGAR”™, DESCRITO NO LIVRO NÃO-LUGARES: INTRODUÇÃO A UMA ANTROPOLOGIA DA SUPERMODERNIDADE, DO ANTROPOLOGO FRANCÊS MARC AUGÉ. PARA ELE O LUGAR É UM ESPAÇO DE SIGNIFICAÇÃO PARA AS PESSOAS, COMO, POR EXEMPLO, INSTITUIÇÕES COMO A FAMÍLIA E A RESIDÊNCIA. JÁ O NÃO-LUGAR REFERE-SE A ESPAÇOS COMO A RUA, POR EXEMPLO, QUE NÃO GERAM UMA REFLEXÃO OU IMPORTÂNCIA PARA OS INDIVÍDUOS, SENDO LUGARES ONDE SIMPLEMENTE PASSAMOS, E MUITAS VEZES NEM PERCEBEMOS QUE PERCORREMOS OU O QUANTO NOS AFETAM.

PORÉM, COM BASE NESSE REFERENCIAL, AO FALAR DAS PESSOAS QUE VIVEM EM SITUAÇÃO DE RUA, ESSA ATRIBUIÇÃO DE SIGNIFICADO OCORRE DE MODO INVERSO DO FIM PRETENDIDO PELO SERVIÇO DE ABORDAGEM SOCIAL DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA. O LUGAR PARA ESSES INDIVÍDUOS PODE SER A RUA E, O NÃO-LUGAR, O SERVIÇO DE ATENDIMENTO, INSTITUÍDO, CONTRADITÓRIAMENTE, COM O PROPÓSITO DE SER O LUGAR DE PROTEÇÃO.

A ENTREVISTA COM OS TRABALHADORES DEMONSTROU QUE QUANTO MAIOR O TEMPO DE VIVÊNCIA EM SITUAÇÃO DE RUA MENOS A RESIDÊNCIA, A FAMÍLIA, OS SERVIÇOS TEM SIGNIFICADO DE PROTEÇÃO SOCIAL PARA AS PESSOAS QUE VIVEM NA RUA. JÁ A RUA PASSA A SER UM LUGAR DE SIGNIFICADO E DE IDENTIDADE, AONDE ESTABELECEM RELAÇÕES E VÍNCULOS, AINDA QUE SOB CONDIÇÕES AVILTANTES E VIOLADORAS DE DIREITOS HUMANOS.

DIANTE DISSO, O PROCESSO DE ABORDAGEM E INTERVENÇÃO COM A POPULAÇÃO QUE VIVE EM SITUAÇÃO DE RUA É DIFÍCIL E COMPLEXO. EXIGE APREENDER A SITUAÇÃO PARA ALÉM DE SEU MODO DE APARECER NO COTIDIANO DAS RUAS E PROBLEMATIZAR AS FORMAS DE PROTEÇÃO SOCIAL PÚBLICA QUE A SOCIEDADE E O ESTADO VÊM SENDO CAPAZ DE PROPOR.

REFERÊNCIAS

AUGÉ, MARC. NÃO-LUGARES: INTRODUÇÃO A UMA ANTROPOLOGIA DA SUPERMODERNIDADE/MARC AUGÉ; TRADUÇÃO MARIA LÚCIA PEREIRA. ? 9ª ED. ? CAMPINAS, SP: PAPIRUS, 2012.

BRASIL. LEI Nº 8.742, DE DEZEMBRO DE 1993 (LEI ORGÂNICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL ? LOAS). <[HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/LEIS/L8742COMPILADO.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742compilado.htm)> ACESSADO EM 12/04/2015 ÀS 19H42

BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. TIPIFICAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS. BRASÍLIA-DF, 2009.

BRASIL. POLÍTICA NACIONAL PARA INCLUSÃO SOCIAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA. MAIO DE 2008. BRASÍLIA/DF.

BRASIL. PORTARIA Nº 381 DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2006. <[HTTP://WWW.MDS.GOV.BR/BACKUP/ARQUIVOS/PORTARIA_381.PDF](http://www.mds.gov.br/backup/arquivos/portaria_381.pdf)> ACESSADA EM 12/04/2015 ÀS 19H35

CARVALHO, JOSÉ MURILO DE. BESTIALIZADOS: O RIO DE JANEIRO E A REPÚBLICA QUE NÃO FOI (OS). 3. ED. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 2002.

IAMAMOTO, MARILDA VILLELA. RELAÇÕES SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL: ESBOÇO DE UM INTERPRETAÇÃO HISTÓRICO-METODOLÓGICA / MARILDA VILLELA IAMAMOTO, RAÚL DE CARVALHO, - 36. ED. ? SÃO PAULO: CORTÊZ, 2012.

LANCETTI, ANTONIO. CASA DE INVERNO: NOTAS PARA A DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL. SAÚDE LOUCURA, 4. SÃO PAULO, HUCITEC, 1993. P. 71-84.

MARICATO, ERMÍNIA. METRÓPOLE, LEGISLAÇÃO E DESIGUALDADE. ESTUDOS AVANÇADOS 17 (48), 2003.

SERPA, ANGELO. LUGAR E CENTRALIDADE EM UM CONTEXTO METROPOLITANO. IN A PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO: AGENTES E PROCESSOS. ESCALAS E DESAFIOS / ANA FANI ALESSANDRI CARLOS, MARCELO LOPES DE SOUZA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - CIÊNCIAS SOCIAIS

Título: LUGARES E NÃO-LUGARES PARA OS TRABALHADORES DO SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNICÍPIO DE SANTOS

Palavras-Chave: LUGARES, NÃO-LUGARES, PESSOAS QUE VIVEM NAS RUAS; ASSISTÊNCIA SOCIAL

MARIA ENCARNAÇÃO BELTRÃO SPOSITO (ORGANIZADORES). ? SÃO PAULO: CONTEXTO, 2011.

SILVA, MARIA LUCIA LOPES DA. MUDANÇAS RECENTES NO MUNDO DO TRABALHO E O FENÔMENO POPULAÇÃO DE RUA NO BRASIL 1995-2005



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - CIÊNCIAS SOCIAIS

Título: CONDIÇÕES DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

Palavras-Chave: ASSISTENTE SOCIAL, TRABALHADOR ASSALARIADO, CRAS

Participantes:

DISCENTE: NATHALIA MINUZZI VIEIRA

ORIENTADOR: MARIA ROSÂNGELA BATISTONI

ESSA PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA BUSCA IDENTIFICAR AS DEMANDAS SOCIAIS, REQUISIÇÕES INSTITUCIONAIS E ATRIBUIÇÕES DO ASSISTENTE SOCIAL NOS CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL ? CRAS, ÓRGÃO DE ATENÇÃO BÁSICA DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, SOB O IMPACTO DAS NOVAS CONFIGURAÇÕES DA "QUESTÃO SOCIAL". O ESTUDO APOIA-SE EM ALGUMAS PESQUISAS E CATEGORIAS ANALÍTICAS SELECIONADAS DE AUTORES DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO, QUE PARTEM DA ANÁLISE DAS PARTICULARIDADES DESSE ESPAÇO SÓCIO OCUPACIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL E DA CONDIÇÃO DE ASSALARIADA DESTE PROFISSIONAL NO QUADRO DAS MUDANÇAS NAS RELAÇÕES DE TRABALHO, DA REFORMA DO ESTADO E DAS POLÍTICAS SOCIAIS SOB O NEOLIBERALISMO. A PESQUISA ENCONTRA-SE EM ANDAMENTO, AINDA COMO RESULTADOS PARCIAIS REFERENTES À FASE DE SISTEMATIZAÇÃO DO LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO, IDENTIFICAÇÃO DAS CATEGORIAS QUE DESVENDAM O OBJETO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - CIÊNCIAS SOCIAIS

Título: CORPO, SUBJETIVIDADE E ESPORTE: A EXPERIÊNCIA DO ATLETA DENTRO DA ATLÉTICA DA UNIFESP-BS

Palavras-Chave: CORPO, SUBJETIVIDADE, ESPORTE E EXPERIÊNCIA

Participantes:

DISCENTE: NATASHA BRUNHARA CONTRERA

ORIENTADOR: MARINA SOUZA LOBO GUZZO

A PRESENTE PESQUISA, TEVE COMO INTENÇÃO COLOCAR EM EVIDÊNCIA AS FORÇAS QUE ATRAVESSAM O CORPO NO ESPORTE A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS VIVIDAS A PARTIR DOS TREINOS DE FUTSAL PROPOSTOS PELA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA IV DE JUNHO NA UNIFESP-BS. FORÇA SERÁ AQUI TUDO AQUILO QUE ATRAVESSA O CORPO, OS DISCURSOS, INSTITUIÇÕES, AFETOS, TUDO AQUILO QUE É CAPAZ DE BORRAR NOSSOS CONTORNOS E DE UMA CERTA FORMA NOS COMPÕEM ENQUANTO SUJEITOS. NÃO SÓ AS COISAS VISÍVEIS OU PALPÁVEIS, COMO AS PESSOAS COM QUAL NOS RELACIONAMOS, MAS TAMBÉM OS DISCURSOS QUE ELAS TRAZEM, A FILOSOFIA DAS INSTITUIÇÕES E OU AS SENSações QUE TUDO ISSO NOS CAUSA. CRÊ-SE QUE O ESPAÇO DOS TREINOS É UM ESPAÇO DE ENCONTRO, ATRAVESSAMENTOS E AFETOS. PARA ISSO APOSTOU-SE NA ESTRATÉGIA CARTOGRÁFICA, POSSIBILITANDO A IMERSÃO DO PESQUISADOR NA EXPERIÊNCIA DE UM PESQUISA ONDE SE ESTÁ SEMPRE EM CONTATO COM OBJETO DE ESTUDO. ASSIM, PRETENDEU-SE, CARTOGRAFAR OS SENTIDOS QUE ESSA EXPERIMENTAÇÃO DO ALUNO-ATLETA PRODUZ NA FORMAÇÃO DESSES ALUNOS. A PARTIR DESSA PESQUISA FOI ABORDADA A EXPERIÊNCIA DO ATLETA, ENTENDIDO AQUI NEM COMO O DE ALTO RENDIMENTO OU DE RECREAÇÃO, MAS O ATLETA UNIVERSITÁRIO, ISTO É, O ATLETA QUE É TAMBÉM ALUNO EM PROCESSO DE FORMAÇÃO, PORTANTO, ESSE ESTUDO FOI, PRINCIPALMENTE, UMA TENTATIVA DE REVELAR O ATRAVESSAMENTO DA VIDA DE ALUNO E DA VIDA CARREIRA DE ATLETA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - CIÊNCIAS SOCIAIS

Título: O PROCESSO DE IMIGRAÇÃO DE HAITIANOS PARA O BRASIL ENTRE O PERÍODO 2004 E 2014 E A ATUAÇÃO BRASILEIRA NO COMANDO DA MISSÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ESTABILIZAÇÃO DO HAITI (MINUSTAH): RELAÇÕES DE CAUSA E EFEITO

Palavras-Chave: IMIGRAÇÃO, HAITI, BRASIL, MINUSTAH, DIREITOS HUMANOS

Participantes:

DISCENTE: MARIANA RANGEL ROCHA

ORIENTADOR: BRUNO KONDER COMPARATO

OS ESTUDOS CONCERNENTES ÀS IMIGRAÇÕES SÃO VASTOS E JÁ BASTANTE EXPLORADOS PELA PESQUISA ACADÊMICA, COM EFEITO, NÃO SE ENCONTRAM OBSTÁCULOS OU DIFICULDADES PARA A ELABORAÇÃO DE PESQUISA NESSA ÁREA.

TODAVIA, A PRESENTE PESQUISA SE DESENVOLVE EM FUNÇÃO DA ANÁLISE DO RECENTE FENÔMENO DE IMIGRAÇÃO DE CIDADÃOS HAITIANOS PARA O BRASIL NO PERÍODO DELIMITADO ENTRE 2004 E 2014, ÉPOCA À QUAL, DURANTE TODO O TEMPO, O BRASIL ESTEVE À FRENTE DA MISSÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ESTABILIZAÇÃO NO HAITI OU MINUSTAH.

CONSEQUENTEMENTE, POR SE TRATAR DE FENÔMENO QUE ACONTECE CONTEMPORANEAMENTE HÁ AINDA POUCA PRODUÇÃO ACADÊMICA NESSE SENTIDO, FATO QUE TORNA A PRESENTE PESQUISA UM DESAFIO AINDA MAIOR.

O DESAFIO SE REVELA, SOBRETUDO PELA AUSÊNCIA DE FONTES ACADÊMICAS, CONTUDO É POSSÍVEL ENCONTRAR ABUNDANTE MATERIAL DE PROCEDÊNCIA JORNALÍSTICA E LEGAL.

ASSIM, A PRESENTE PESQUISA ENCONTRA-SE DEBRUÇADA SOBRETUDO SOBRE ESSAS FONTES CITADAS, SÃO INÚMEROS OS ARTIGOS JORNALÍSTICOS QUE TORNARAM-SE OBJETO DE ANÁLISE, BEM COMO OS TEXTOS LEGAIS VIGENTES TANTO NO DIREITO INTERNO QUANTO NO EXTERNO.

TAMBÉM, ALÉM DESSAS FONTES ENCONTRAMOS MANIFESTAÇÕES DE MEMBROS DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL E DOS MINISTÉRIOS DA JUSTIÇA E DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS, QUE SE REVELAM FONTES BASTANTE IMPORTANTES PARA ELUCIDAR, PRINCIPALMENTE, COMO O ESTADO BRASILEIRO ESTÁ TUTELANDO ESTE FENÔMENO IMIGRATÓRIO.

ADEMAIS, OUTRA PROBLEMÁTICA IMPORTANTE PARA A ELABORAÇÃO DESSA PESQUISA ENCONTRA-SE INSERIDA NO FOCO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE O COMANDO EXERCIDO PELO BRASIL À FRENTE DA MINUSTAH E A EVOLUÇÃO DO FENÔMENO IMIGRATÓRIO DOS HAITIANOS.

PARA ISSO, HÁ NO AMBIENTE ACADÊMICO EXTENSO REPERTÓRIO TEÓRICO E CIENTÍFICO A SER EXPLORADO. ASSIM PARA SE COMPREENDER QUE TIPO DE RELAÇÃO MANTÉM O ESTADO BRASILEIRO COM O ESTADO HAITIANO, NOS DEDICAMOS À CONSULTA DE TEXTOS PRODUZIDOS POR IMPORTANTES NOMES DA FILOSOFIA E DAS CIÊNCIAS HUMANAS, NESSE ASPECTO NÃO ENCONTRANDO O MESMO OBSTÁCULO DE CARÊNCIA DO TEMA PESQUISADO NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS.

COM RAZÃO, O HAITI ENCONTRA-SE ATUALMENTE SOB DOMINAÇÃO ESTRANGEIRA, APESAR DE HAVER UM GOVERNO CIVIL HAITIANO O PAÍS ESTÁ MILITARMENTE OCUPADO POR FORÇAS ESTRANGEIRAS E, PORTANTO REVELAR A NATUREZA DESSA OCUPAÇÃO, BEM COMO A RELAÇÃO QUE ELA EXERCE SOBRE O FENÔMENO IMIGRATÓRIO É, PARA A ANÁLISE DESSA PESQUISA, DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA.

ASSIM, COM MAIS RAZÃO, ESSA RELAÇÃO, DA QUAL O BRASIL ENCONTRA-SE NO COMANDO, PODE VIR A SER INVESTIGADA SOBRE O PRISMA DOS ESTUDOS JÁ ENCONTRADOS NAS CIÊNCIAS HUMANAS, SOBRETUDO NA CIÊNCIA POLÍTICA E NA FILOSOFIA POLÍTICA. PORTANTO, PARA ISSO, PARTIMOS DA ANÁLISE DESSE TEMA COM FOCO NOS CIENTISTAS E FILÓSOFOS POLÍTICOS.

POR CONSEQUÊNCIA, ENCONTRAMO-NOS NA PRESENTE PESQUISA, MOMENTANEAMENTE, CONCLUINDO RELATÓRIO FINAL APRESENTANDO O RESULTADO DA PESQUISA TODAS AS FONTES CONSULTADAS E AS ENTREVISTAS REALIZADAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - CIÊNCIAS SOCIAIS

Título: A PERDA DO SENTIDO HISTÓRICO: A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DA 'BURGUESIA' NO FILME O DISCRETO CHARME DA BURGUESIA DE LUIS BUÑUEL

Palavras-Chave: SOCIOLOGIA, SOCIOLOGIA DO CINEMA, CIÊNCIAS SOCIAIS, IMAGEM DA BURGUESIA

Participantes:

DISCENTE: PEDRO MIGUEL CAMARGO DA CUNHA REGO

ORIENTADOR: MAURO LUIZ ROVAI

PRETENDE-SE DISCUTIR O FILME O DISCRETO CHARME DA BURGUESIA (FRANÇA, 1972) DE LUIS BUÑUEL. A PROPOSTA É APRESENTAR COMO ESTÁ CONSTRUÍDA A IMAGEM DA 'BURGUESIA' NESSE FILME. PARTE-SE DA HIPÓTESE DE QUE O FILME APONTA PARA O FIM DO SENTIDO DE SER DA PRÓPRIA CLASSE BURGUESA ENQUANTO 'SUJEITO HISTÓRICO' DE SEU TEMPO. O MÉTODO PRIVILEGIADO PARA A ABORDAGEM FOI A ANÁLISE INTERNA DO FILME E DOS SISTEMAS DE RELAÇÃO NELE PRESENTES. ESTA APRESENTAÇÃO TRAZ RESULTADOS INICIAIS DA PESQUISA INTITULADA "A PERDA DO SENTIDO HISTÓRICO: A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DA 'BURGUESIA' NO FILME O DISCRETO CHARME DA BURGUESIA DE LUIS BUÑUEL". FINANCIADA PELA CAPES-CNPQ.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - CIÊNCIAS SOCIAIS

Título: "ENTRE MOÇAS E RATOS" - UMA ETNOGRAFIA SOBRE A INSURGÊNCIA DA BIOÉTICA EM JOVENS NO CURSO DE PSICOLOGIA

Palavras-Chave: BIOÉTICA, FEMINISMO, ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA, ÉTICA DE PESQUISA, EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL

Participantes:

DISCENTE: HÉRIC MOURA RODRIGUES

ORIENTADOR: RENZO ROMANO TADDEI

NAS ÚLTIMAS DÉCADAS O COMPORTAMENTO SOCIAL EM RELAÇÃO AOS ANIMAIS NÃO-HUMANOS TRANSFORMOU-SE NOTÁVELMENTE. AO PASSO EM QUE DESCOBERTAS SOBRE A CONSCIÊNCIA E SENCIENTIA (CAPACIDADE DE SENTIR PRAZER OU FELICIDADE) SURGEM, CRÍTICAS AO USO DE ANIMAIS EM PESQUISAS E NO ENSINO SE POPULARIZAM. COMO CONSEQUÊNCIA, NOVAS LEIS VOLTADAS AO CONTROLE DA EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL, E O CONSIDERÁVEL ESFORÇO DA COMUNIDADE CIENTÍFICA PARA REAVALIAR A UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS NOS EXPERIMENTOS, OBSERVADA A PARTIR DO PRINCÍPIO CHAMADO DE 3RS (REDUÇÃO, REFINAMENTO E SUBSTITUIÇÃO), QUE BUSCA DIMINUIR O NÚMERO DE ANIMAIS, MINIMIZAR A DOR E O DESCONFORTO, BEM COMO BUSCAR ALTERNATIVAS PARA A SUBSTITUIÇÃO EM TESTES IN VIVO.

ESTE PROJETO PROPÕE UM ESTUDO ETNOGRÁFICO ENTRE GRADUANDOS DO CURSO DE PSICOLOGIA, NO LABORATÓRIO DE ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO (AEC), DA UNIFESP, A FIM DE ANALISAR COMO A UNIVERSIDADE SE PREOCUPA EM ADOTAR PRÁTICAS QUE SE UTILIZEM DO PRINCÍPIO DOS 3RS, TAL COMO COMPREENDER AS RELAÇÕES INSTRUMENTAIS ENTRE JOVENS ESTUDANTES E SEUS ANIMAIS, CENTRANDO ESFORÇOS NO TRABALHO TÉCNICO, EPISTEMOLÓGICO E EMOCIONAL DESENVOLVIDOS NA PESQUISA E NO ENSINO. A EXPOSIÇÃO DOS RESULTADOS DESSA PESQUISA PODERÁ SUBSIDIAR A REFLEXÃO SOBRE A UTILIZAÇÃO ÉTICAMENTE ADEQUADA DE SERES SENCIENTES NA CONTEMPORANEIDADE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - CIÊNCIAS SOCIAIS

Título: AGÊNCIAS TELEGRÁFICAS E O DESENVOLVIMENTO DA INFORMAÇÃO ECONÔMICA NO BRASIL: ANÁLISE DO THE BRAZILIAN REVIEW (1890-1914)

Palavras-Chave: TELÉGRAFOS, AGÊNCIAS TELEGRÁFICAS, INFORMAÇÃO ECONÔMICA, JORNALISMO ECONÔMICO, THE BRAZILIAN REVIEW

Participantes:

DISCENTE: ELDER LEANDRO DA SILVA

ORIENTADOR: CLAUDIA TESSARI

A PARTIR DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX, PERÍODO EM QUE OCORRE A CHAMADA SEGUNDA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, A CIÊNCIA APROXIMA-SE DA INDÚSTRIA E DA TECNOLOGIA, PROPICIANDO O DESENVOLVIMENTO DE SETORES COMO A METALURGIA E A SIDERURGIA. ESTA APROXIMAÇÃO DA CIÊNCIA RESULTARIA EM INVENÇÕES QUE IAM PARA ALÉM DO PROCESSO PRODUTIVO, AFETANDO DIRETAMENTE A VIDA DA POPULAÇÃO, TAIS COMO O TELÉGRAFO, A ELETRICIDADE, O AUTOMÓVEL, O TELEFONE, ETC.

NO INÍCIO DO SÉCULO XX A ECONOMIA BRASILEIRA TOMOU NOVOS RUMOS, HOUE O CRESCIMENTO DAS CIDADES, A INSTALAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA URBANA, TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO DEMONSTRANDO QUE HAVIA OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO PARA INVESTIDORES NACIONAIS. FOI NESTE MOMENTO QUE O NÚMERO DE INVESTIMENTOS BRITÂNICOS AUMENTARAM, GERANDO O REQUERIMENTO DE INSTITUIÇÕES BUROCRÁTICAS, ECONÔMICAS E LEGAIS MAIS MODERNAS, CONSIDERANDO A INFORMAÇÃO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA A TOMADA DE DECISÕES, POIS OS INVESTIDORES INTERNACIONAIS ESTAVAM BUSCANDO NOVOS MERCADOS E DOMÍNIOS, SENDO RESULTADO DA CORRIDA IMPERIALISTA.

O EXPANSIONISMO IMPERIAL FOI O IMPULSIONADOR PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMPANHIAS TELEGRÁFICAS, JÁ QUE POR MEIO DOS TELÉGRAFOS ELÉTRICOS INSTALADOS NAS COLÔNIAS FOI POSSÍVEL PROGRAMAR A TECNOLOGIA PARA PODER TRANSMITIR DE MANEIRA RÁPIDA ÀS INFORMAÇÕES A LONGA DISTÂNCIA (LAMBOGLIA, 2006).

ENTRE 1830 E 1870, FORAM CRIADAS AS PRIMEIRAS DELAS: A FRANCESA HAVAS, A INGLESA REUTERS, A ALEMÃ WOLFF E A AMERICANA ASSOCIATED PRESS. AS TRÊS AGÊNCIAS TINHAM PORTE INTERNACIONAL E, CONTROLANDO LINHAS TELEGRÁFICAS, DIVIDIRAM O MUNDO EM TERRITÓRIOS EXCLUSIVOS: A REUTERS RESERVOU PARA SI O IMPÉRIO BRITÂNICO E O EXTREMO ORIENTE; A HAVAS, PRECURSORA DA AGENCE FRANCE PRESS. (AFP) FICOU COM O IMPÉRIO FRANCÊS, ITÁLIA, ESPANHA E PORTUGAL; E A WOLFF DOMINAVA A ALEMANHA, ÁUSTRIA, ESCANDINÁVIA E OS TERRITÓRIOS RUSSOS. ESSA DIVISÃO ENTRE AS AGÊNCIAS DOMINOU O SISTEMA DE COLETA E DISSEMINAÇÃO DE NOTÍCIAS ATÉ A I GUERRA MUNDIAL (NATALI, 2007, P. 27). NO BRASIL, JÁ EM 1877, A AGÊNCIA REUTERS-HAVAS ABRIU UMA SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO E PASSOU A VENDER SEUS SERVIÇOS PARA VÁRIOS JORNAIS BRASILEIROS, COMO O JORNAL DO COMERCIO (A PARTIR DE 1877) E O ESTADO DE SÃO PAULO (A PARTIR DE 1890).

A EXPANSÃO DO TELÉGRAFO FOI, PARCIALMENTE, DADA POR CAUSA DAS ESTRADAS DE FERRO. O SISTEMA FERROVIÁRIO, EMBORA CURTO, POSSUÍA, PARALELAMENTE AOS SEUS TRILHOS, LINHAS TELEGRÁFICAS, QUE ERAM OPERADAS PELAS PRÓPRIAS EMPRESAS FERROVIÁRIAS, PROPORCIONANDO, ASSIM, MAIOR RAPIDEZ NO FLUXO DE INFORMAÇÕES.

EM 1898 FORA CRIADO O JORNAL ECONÔMICO SEMANAL THE BRAZILIAN REVIEW, ESCRITO EM INGLÊS E QUE TRAZIA INFORMAÇÕES E ESTATÍSTICAS ECONÔMICAS E FINANCEIRAS SOBRE O BRASIL. ANALISANDO A COLUNA NOTES OF THE WEEK, PERCEBEU-SE QUE O PRINCIPAL OBJETIVO DO PERIÓDICO ERA ATUAR COMO UM MEIO DE DIVULGAÇÃO DO BRASIL NO EXTERIOR E TAMBÉM COMO UM MEIO DE MANTER INFORMADAS AS EMPRESAS E RESIDENTES ESTRANGEIROS NO BRASIL, SOBRETUDO OS BRITÂNICOS, QUE REPRESENTAVAM 95% DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS POR ESTRANGEIROS NO BRASIL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - CIÊNCIAS SOCIAIS

Título: A FORMAÇÃO POLÍTICO-EDUCATIVA NO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES SEM-TETO (MTST)

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO POPULAR, FORMAÇÃO POLITICA, MOVIMENTOS URBANOS

Participantes:

DISCENTE: PAULO HENRIQUE ALVES DOS SANTOS

ORIENTADOR: DEBORA CRISTINA GOULART

ESTA PESQUISA TEM COMO OBJETIVO ANALISAR OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO POLÍTICO-EDUCATIVA DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES SEM-TETO (MTST). PARA TANTO, REALIZAREMOS UM HISTÓRICO DE SEU SETOR DE FORMAÇÃO PARA COMPREENDER COMO ESTE SE ESTRUTUROU, COMO PROPICIA A VIVÊNCIA ENTRE OS ATIVISTAS E QUAIS AS CONTRIBUIÇÕES PARA AS AÇÕES EXTERNAS DO MOVIMENTO. A ANÁLISE DAS AÇÕES DESTES SETOR ESTÁ RELACIONADA AO PROJETO POLÍTICO, FORMAS DE AÇÃO E ORGANIZAÇÃO INTERNA DO MTST E PARA ISSO ESTABELECEREMOS RELAÇÃO ENTRE O SETOR DE FORMAÇÃO DO MTST E OS PRINCIPAIS MOVIMENTOS DE EDUCAÇÃO POPULAR NO BRASIL NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX AOS DIAS ATUAIS, BUSCANDO IDENTIFICAR INFLUÊNCIAS DESTES SOBRE AS AÇÕES DENTRO DO MTST. ADOTAMOS A PESQUISA QUALITATIVA (ENTREVISTAS SEMI-ESTRUTURADAS) PARA COMPREENDER OS ELEMENTOS DA CARACTERIZAÇÃO DO UNIVERSO ESTUDADO RELACIONADOS À REPRESENTAÇÃO QUE OS SUJEITOS FAZEM DE SUA PARTICIPAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - CIÊNCIAS SOCIAIS

Título: A ORIGEM DO PENSAMENTO DE CARL SCHMITT: CONSTITUIÇÃO E MODELO REPRESENTATIVO DA POLÍTICA NAZISTA NA DÉCADA DE 1930 E 1940.

Palavras-Chave: CARL SCHMITT, AMIGO-INIMIGO, REPRESENTAÇÃO, CONSTITUIÇÃO, DEMOCRACIA, HOMOGENEIDADE DEMOCRÁTICA.

Participantes:

DISCENTE: THALINE MERI DE SOUZA OLIVEIRA

ORIENTADOR: JAVIER AMADEO

A PARTIR DO RECOLHIMENTO DE INFORMAÇÕES PERTINENTES AS OBRAS DO POLÊMICO AUTOR CARL SCHMITT, O OBJETIVO DA PESQUISA TEM COMO FOCO ANALISAR ALGUNS CONCEITOS FUNDAMENTAIS DESTE AUTOR EM QUESTÃO, SUA CRÍTICA A POLÍTICA E ESTRUTURA PARLAMENTAR DE WEIMAR E A SUA PERCEPÇÃO QUANTO AO REGIME TOTALITÁRIO DA ALEMANHA NAS DÉCADAS DE 1930 E 1940. A PESQUISA E O FOCO DA ANÁLISE TEM COMO PONTO FOCAL A DISCUSSÃO POR MEIO DE DADOS E INFORMAÇÕES DAS PRINCIPAIS OBRAS DE CARL SCHMITT, COMO A OBRA "A CRISE DA DEMOCRACIA PARLAMENTAR", O QUAL É REFERÊNCIA NA PROBLEMATIZAÇÃO DA DEMOCRACIA DE WEIMAR E CERTOS FATORES NORMATIVOS FUNDAMENTAIS PARA A RECUPERAÇÃO DE UMA ALEMANHA DEFINIDA COMO DESORGANIZADA POLITICAMENTE, POR CONTA DESSE TIPO DE REGIME DEMOCRÁTICO EM VIGOR, E A OBRA "O CONCEITO DO POLÍTICO", ONDE É POSSÍVEL DAR COMPLEMENTO SOBRE A ABORDAGEM CONCEITUAL DE CARL SCHMITT A RESPEITO DE UMA NOVA CONJUNTURA POLÍTICA QUE SE FAZ ADEQUADA, COMO A DEFINIÇÃO DE AMIGO-INIMIGO, A REPRESENTATIVIDADE DO INDIVÍDUO DITO COMO LÍDER E UMA NOVA INTERPRETAÇÃO DO CONCEITO DE DEMOCRACIA. DESSA FORMA, PORTANTO, ESTAS OBRAS PODEM TER SIDO O ESPELHO PARA O MODELO CONSTITUCIONAL DO GOVERNO TOTALITÁRIO ALEMÃO. PARTINDO DA PROBLEMATIZAÇÃO DO PÓS-GUERRA, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A DERROTA ALEMÃ E SUA CRISE SOCIAL E ECONÔMICA COMO BAGAEM PARA UMA ESTUDO DETALHADO DO PROCESSO DA NOVA POLÍTICA QUE COMEÇOU A SE FORMAR, COM OS ENALTECIMENTOS NACIONALISTAS QUE EMERGIAM NA ALEMANHA NESTE MESMO PERÍODO, FOI POSSÍVEL BUSCAR EM CARL SCHMITT QUESTIONAMENTOS QUANTO A ESTRUTURA POLÍTICA NA REPÚBLICA DE WEIMAR AFETADA NO PÓS-GUERRA ASSIM COMO REFLEXÕES QUANTO A UMA NOVA POLÍTICA E UMA NOVA DEMOCRACIA, REFERENCIADA EM "A CRISE DA DEMOCRACIA PARLAMENTAR", VOLTADA PARA PRINCÍPIOS MAIS EVOLUCIONISTAS ? COMO UMA DEMOCRACIA MAIS HOMOGÊNEA, SEM ACOLHIMENTOS DE SOCIEDADE ESTRANGEIRAS, POR CONSIDERAREM UM PROBLEMA PARA A IDEAL CONJUNTURA DEMOCRÁTICA ALEMÃ - , ALÉM DE REFUTAÇÕES ANTI-LIBERAIS, PRESENTES EM SUA OBRA O CONCEITO DO POLÍTICO, ALÉM DE EXPOSTO NA ATUAL CONJUNTURA SOCIAL DA ALEMANHA DE MEADOS DE 1930.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - CIÊNCIAS SOCIAIS

Título: DEFINIÇÕES DE EXCELÊNCIA JURÍDICA E RECRUTAMENTO SOCIAL DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE E DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Palavras-Chave: CURSO DE DIREITO, DEFINIÇÕES DE EXCELÊNCIA JURÍDICA, PREFERÊNCIAS CULTURAIS, RECRUTAMENTO SOCIAL, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Participantes:

DISCENTE: JÉSSICA RONCONI FERNANDES

ORIENTADOR: CAROLINA MARTINS PULICI

A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO E A UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE INTEGRAM O CONJUNTO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE PRESTÍGIO NO ÂMBITO DA OFERTA UNIVERSITÁRIA DA CIDADE DE SÃO PAULO EM MATÉRIA DE ENSINO DE DIREITO. ESTE PROJETO INVESTIGARÁ AS POSSÍVEIS SEMELHANÇAS E AS PARTICULARIDADES EXISTENTES ENTRE ESSES DOIS UNIVERSOS ACADÊMICOS NO QUE DIZ RESPEITO AOS MODELOS DE EXCELÊNCIA JURÍDICA E AO RECRUTAMENTO SOCIAL DE SEU ALUNATO.

AS DIFERENÇAS EXISTENTES DESDE A CRIAÇÃO DA USP E DO MACKENZIE - A COMEÇAR DO FATO DA PRIMEIRA SER LAICA E PÚBLICA, E A SEGUNDA CONFESSIONAL E PRIVADA - SE TORNARAM MAIS EVIDENTES QUANDO AS DUAS INSTITUIÇÕES DIVIDIRAM AS CALÇADAS DA RUA MARIA ANTÔNIA, NUM MOMENTO PARTICULARMENTE CRÍTICO DA HISTÓRIA DO PAÍS. ESSA RIVALIDADE CULMINOU NA "BATALHA DA MARIA ANTÔNIA", DURANTE A DITADURA MILITAR, OCASIÃO EM QUE OS ALUNOS DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA USP SE POSICIONARAM, DE UM MODO GERAL, CONTRA O GOLPE, AO PASSO QUE PARTE DOS ALUNOS DO MACKENZIE APOIOU A DITADURA.

TENDO COMO PANO DE FUNDO ESSAS DIFERENÇAS HISTÓRICAS, O OBJETIVO É INVESTIGAR A PERSISTÊNCIA DE DIFERENÇAS SOCIAIS E IDEOLÓGICAS MEDIANTE O ESTUDO COMPARATIVO DAS DEFINIÇÕES DE EXCELÊNCIA JURÍDICA E DO RECRUTAMENTO SOCIAL VIGENTES NOS CURSOS DE DIREITO. O ESTUDO DOS RESPECTIVOS IDEIAS DE FORMAÇÃO JURÍDICA SERÁ FEITO PRINCIPALMENTE ATRAVÉS DO LEVANTAMENTO DOS PROGRAMAS ACADÊMICOS MINISTRADOS NAS DUAS INSTITUIÇÕES. A ANÁLISE DAS HIERARQUIAS TEMÁTICAS QUE DEPRENDEM DAS GRADES CURRICULARES SERÁ COMPLETADA PELO LEVANTAMENTO DOS TÍTULOS E DAS ÁREAS DO DIREITO DOS TCCS DEFENDIDOS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015. O SEGUNDO EIXO DA PESQUISA, DEDICADO À INVESTIGAÇÃO DO RECRUTAMENTO SOCIAL DO ALUNATO, PREVÊ A APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS EM QUATRO TURMAS DE INGRESSANTES, UMA DO PERÍODO MATUTINO E OUTRA DO NOTURNO EM CADA UMA DAS DUAS UNIVERSIDADES. SE AS FACULDADES DE DIREITO DO BRASIL FORAM ORIGINALMENTE CRIADAS PARA ATENDER ÀS ELITES DO PAÍS, ESPERA-SE COM ESTA PESQUISA INVESTIGAR SE ESSE É AINDA O PERFIL SOCIAL MAJORITÁRIO DOS FORMANDOS EM AMBAS AS INSTITUIÇÕES, OU SE, AO CONTRÁRIO, O RECRUTAMENTO É HOJE SOCIALMENTE MAIS HETEROGÊNEO EM UMA OU NAS DUAS UNIVERSIDADES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - CIÊNCIAS SOCIAIS

Título: O REGIONALISMO NA AMÉRICA LATINA NO SÉCULO XXI

Palavras-Chave: INTEGRAÇÃO REGIONAL, AMERICA DO SUL

Participantes:

DISCENTE: FELIPE ALMEIDA CESAR SILVA

ORIENTADOR: REGIANE NITSCH BRESSAN

OS ATUAIS DESAFIOS NAS RELAÇÕES ENTRE OS PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL SÃO CERCEADAS PELAS NOVAS ALIANÇAS E PROJETOS REGIONAIS. NA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XXI, INTENSIFICOU-SE A CRÍTICA AO PROJETO NEOLIBERAL, EXACERBANDO OS NOVOS RUMOS DO CONTEXTO SUL-AMERICANO. ADEMAIS, A CRISE ECONÔMICA DE 2008 AGRAVOU A SENSÇÃO DOS RISCOS DA INTERDEPENDÊNCIA, FAVORECENDO O PROTECIONISMO E O NACIONALISMO ECONÔMICO, DIFICULTANDO, CONCOMITANTEMENTE, A COOPERAÇÃO ECONÔMICA E ABERTURA COMERCIAL ENTRE OS PAÍSES DA REGIÃO. ENTRETANTO, DEVIDO À PROXIMIDADE IDEOLÓGICA DAS PRINCIPAIS LIDERANÇAS REGIONAIS QUE EMERGIRAM NOS ANOS 2000, DIVERSOS COMPROMISSOS POLÍTICOS FORAM FIRMADOS, INCLUSIVE NOVOS PROJETOS INTEGRAÇÃO REGIONAL E ALIANÇAS ECONÔMICAS, OS QUAIS DENOTARAM AS NOVAS BASES DAS RELAÇÕES SUL-AMERICANAS.

COM O FIM DA GUERRA FRIA, A EMERGÊNCIA DA NOVA ORDEM INTERNACIONAL TRANSFORMOU AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS DOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS. AINDA NA DÉCADA DE 1980, ESTES ESTADOS RECUPERARAM GRADATIVAMENTE A DEMOCRACIA, AO MESMO TEMPO EM QUE ABANDONARAM COMPLETAMENTE A POLÍTICA DE SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES E O MODELO DE SUPREMACIA DO ESTADO NA ECONOMIA DAS DÉCADAS ANTERIORES. A DEBILIDADE DAS ECONOMIAS LATINO-AMERICANAS E A PERSISTENTE INSTABILIDADE MACROECONÔMICA NA REGIÃO FACILITARAM A ADESAO COMPLETA ÀS RECEITAS NEOLIBERAIS PROPOSTAS PELAS AGÊNCIAS MULTILATERAIS E PELOS ESTADOS UNIDOS. ASSIM, DURANTE OS ANOS 1990, A POLÍTICA ECONÔMICA DOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS CAMINHOU PARA ABERTURA COMERCIAL E LIBERALIZAÇÃO ECONÔMICA. EM RESPOSTA À CRISE DA LIBERALIZAÇÃO COMERCIAL POR MEIO DE INICIATIVAS HETEROGÊNEAS, SURTIRAM OUTROS PROJETOS DE INTEGRAÇÃO COMO A UNASUL E A ALBA, DESENVOLVIDOS NO MARCO DO REGIONALISMO PÓS-LIBERAL (VEIGA; RIOS, 2007), PÓS-COMERCIAL OU PÓS-HEGEMÔNICO (SERBIN, 2011). ESTE NOVO CONCEITO EXPRESSA UMA NOVA ORDEM DE PRIORIDADES REGIONAIS, E UMA AGENDA DESLOCADA À ESQUERDA DO EIXO DO PODER POLÍTICO.

OBJETIVOS

O PRINCIPAL OBJETIVO É ENTENDER O ATUAL MOVIMENTO DE INTEGRAÇÃO NA AMÉRICA DO SUL QUE SE EXPRESSA NAS DIVERSAS INICIATIVAS EXISTENTES. PARA TANTO, O PROJETO IRÁ EXECUTAR OS SEGUINTE OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

CATEGORIZAR SE AS INICIATIVAS EXISTENTES SÃO PROJETOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL, NOS TERMOS DA VASTA LITERATURA DE INTEGRAÇÃO EXISTENTE NA ACADEMIA, OU SE SÃO MERO ARRANJOS DE COOPERAÇÃO INTERGOVERNAMENTAL.

DISCUTIR EM QUE MEDIDA OS PROJETOS SURTIDOS NO CONTEXTO DA DEFESA DA INTEGRAÇÃO PÓS-LIBERAL REPRESENTAM MUDANÇA ESTRUTURAL NOS CONCEITOS PRÉ-EXISTENTES DE INTEGRAÇÃO REGIONAL, OU SE SÃO PROJETOS QUE DERIVAM DAS FALHAS DAQUELES QUE OS PRECEDERAM.

METODOLOGIA

A PESQUISA AGREGA DOIS EIXOS PRINCIPAIS DE ANÁLISE: MAPEAMENTO E CATEGORIZAÇÃO DAS INICIATIVAS INTEGRACIONISTAS NA AMÉRICA LATINA E DISCUSSÃO DESTE NOVO MODELO DE INTEGRAÇÃO REGIONAL, CARACTERIZADO COMO PÓS-LIBERAL. ESSES EIXOS ESTÃO INTERLIGADOS, MAS SERÃO TRABALHADOS DE FORMAS DISTINTAS E COMPLEMENTARES. NO PRIMEIRO CASO, O PROJETO DE PESQUISA APRESENTA COMO METODOLOGIA O ESTUDO DE CASOS PARA A IDENTIFICAÇÃO E CATEGORIZAÇÃO DAS INICIATIVAS, TRABALHANDO NESTE CASO O LEVANTAMENTO DE CINCO VARIÁVEIS: INSTITUCIONALIDADE; PARTICIPAÇÃO SOCIAL; ABRANGÊNCIA DA PROPOSTA; LIDERANÇAS DA PROPOSTA; GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO. ESSA DELIMITAÇÃO DO FOCO DA ANÁLISE PROCURA IDENTIFICAR A PARTIR DELAS QUAL SERIA O MODELO DE INTEGRAÇÃO PRESENTE NA AMÉRICA LATINA ATUAL. ALÉM DISSO, TENDO EM CONTA ESSE OBJETIVO É PRECISO CRIAR UMA CATEGORIZAÇÃO QUE PERMITA A COMPARAÇÃO ENTRE ESSAS INICIATIVAS, O QUE SERÁ REALIZADO A PARTIR DESSAS VARIÁVEIS. O SEGUNDO EIXO ENVOLVE A DISCUSSÃO DOS MODELOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL E DAS TEORIAS SOBRE ESSE PARA COMPREENDER AS IDEIAS E SUPOSTOS QUE INFLUENCIAM ESSAS INICIATIVAS.

DESENVOLVIMENTO

O REGIONALISMO PÓS-LIBERAL É COMPOSTO TANTO POR UMA AGENDA INTEGRATIVA DE CUNHO DESENVOLVIMENTISTA, RESISTENTE À ABERTURA COMERCIAL, QUANTO POR UMA AGENDA ANTLIBERAL, QUE PROPICIA A FORMAÇÃO DE COALIZÕES ENTRE PAÍSES AFINS IDEOLÓGICAMENTE. A HIPÓTESE PRIMORDIAL É QUE A LIBERALIZAÇÃO DOS FLUXOS DE COMÉRCIO E OS INVESTIMENTOS NOS ACORDOS COMERCIAIS, NÃO SÃO CAPAZES DE PROMOVER O DESENVOLVIMENTO NO INTERIOR DO PROCESSO, REDUZEM O ESPAÇO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS NACIONAIS DESENVOLVIMENTISTAS E DIFICULTAM A ADOÇÃO DE UMA AGENDA DE INTEGRAÇÃO VOLTADA AOS TEMAS DE DESENVOLVIMENTO E EQUIDADE SOCIAL.

RESULTADOS E CONCLUSÃO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - CIÊNCIAS SOCIAIS

Título: O REGIONALISMO NA AMÉRICA LATINA NO SÉCULO XXI

Palavras-Chave: INTEGRAÇÃO REGIONAL, AMERICA DO SUL

A AMÉRICA LATINA ESTÁ ATRAVESSANDO UMA ETAPA DE TRANSIÇÃO BASEADA EM ALGUMAS TENDÊNCIAS E TRAÇOS COMUNS: A MAIOR INTERVENÇÃO DO ESTADO, A REPOLITIZAÇÃO DAS RELAÇÕES REGIONAIS O NEO-DESENVOLVIMENTISMO. CONTUDO, NÃO NECESSARIAMENTE ESTAS MUDANÇAS PROVOQUEM MAIS DESENVOLVIMENTO DA INTEGRAÇÃO. UMA SEGUNDA HIPÓTESE É QUE A INTEGRAÇÃO DO MODELO PÓS-LIBERAL NÃO SUPÕE A CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MECANISMOS INSTITUCIONALIZADOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL. A PERSISTÊNCIA DO CARÁTER INTERGOVERNAMENTAL DEIXA POUCO ESPAÇO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE INTEGRAÇÃO REGIONAL AMPLO E ABRANGENTE, COM AMPLO APOIO DA CIDADANIA ORGANIZADA COM A INCLUSÃO DE UMA DIMENSÃO SOCIAL RELEVANTE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - CIÊNCIAS SOCIAIS

Título: REFLEXÕES ANTROPOLÓGICAS SOBRE O ATLAS FISIONÔMICO DE AUGUST SANDER

Palavras-Chave: FOTOGRAFIA, CORPO, ANTROPOLOGIA VISUAL ,AUGUST SANDER

Participantes:

DISCENTE: RODRIGO FRARE BARONI

ORIENTADOR: ANDREA M. M. BARBOSA

ESTE PROJETO BUSCA REFLETIR SOBRE O USO DE IMAGENS NA PESQUISA ANTROPOLÓGICA, MAIS ESPECIFICAMENTE NO QUE DIZ RESPEITO AOS ESTUDOS SOBRE O CORPO E AS TÉCNICAS CORPORAIS, OU AINDA, SOBRE O CONCEITO, ELABORADO POR MARCEL MAUSS E DESENVOLVIDO POSTERIORMENTE POR PIERRE BOURDIEU, DE HABITUS. PARA TANTO SERÁ REALIZADA UMA ANÁLISE DAS FOTOGRAFIAS DE AUGUST SANDER PUBLICADAS NO LIVRO FACE OF OUR TIME¹. TAL SELEÇÃO DE FOTOS, VISTA PELO ENSAÍSTA ALEMÃO WALTER BENJAMIN COMO UM ATLAS FISIONÔMICO O QUAL, AO MESMO TEMPO EM QUE SE DISTANCIARIA DA ANTROPOMETRIA E DA FOTOGRAFIA CRIMINAL DA ÉPOCA (COMO AS REALIZADAS POR LOMBROSO), PODERIA NOS AJUDAR A PENSAR NA POSSIBILIDADE DE UMA CARTOGRAFIA DO CORPO REALIZADA POR MEIO DE IMAGENS. DESTA MODO, O OBJETIVO DA PESQUISA É, POR MEIO DA ANÁLISE DOS RETRATOS REALIZADOS POR AUGUST SANDER, BUSCAR COMPREENDER COMO ELE ORGANIZA E CLASSIFICA UMA SÉRIE DE GESTOS, TRAÇOS, E POSTURAS CONSTITUINTES DO HABITUS AO REALIZAR UMA ESPÉCIE DE MAPEAMENTO IMAGÉTICO, OU UM "ATLAS" FISIONÔMICO, A PARTIR DO RETRATO DE PERSONAGENS SOCIAIS DE SUA ÉPOCA



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - CIÊNCIAS SOCIAIS

***Título: FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE ESCRITÓRIO: UM ESTUDO DAS
RELAÇÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO NO E-COMMERCE***

Palavras-Chave: TRABALHO, ESCRITORIO, E-COMMERCE, IMATERIAL

Participantes:

DISCENTE: ANA CLARA GUEDES DIAS REBOUÇAS

ORIENTADOR: HENRIQUE JOSE DOMICIANO AMORIM

O PROJETO DE PESQUISA AQUI APRESENTADO BUSCA VERIFICAR EM QUE MEDIDA O SETOR ADMINISTRATIVO DE EMPRESAS CONTEMPORÂNEAS REPRODUZEM OU NÃO AS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE ESCRITÓRIO, TÍPICAS DAS EMPRESAS QUE PREDOMINARAM ATÉ OS ANOS 1970 NA EUROPA E NOS ESTADOS UNIDOS E ATÉ OS ANOS 1980 NO BRASIL. TENDO EM VISTA A ASCENSÃO DO SETOR DE SERVIÇOS NOS ÚLTIMOS ANOS E AS TESES ACERCA DA CENTRALIDADE DO TRABALHO IMATERIAL NA ATUALIDADE, O PROJETO PROCURA ANALISAR AS FORMAS DE TRABALHO COM AS QUAIS SE RELACIONAM OS TRABALHADORES DE E-COMMERCE, SOBRETUDO AQUELES CARACTERIZADOS PELA UTILIZAÇÃO DE SUAS CAPACIDADES COGNITIVAS E INFORMACIONAIS COMO QUALIDADES CENTRAIS DE SUA FORÇA DE TRABALHO. BUSCA-SE, AQUI, ANALISAR A QUAIS RELAÇÕES ESTÃO SUBMETIDOS E EM QUE CONDIÇÕES DE TRABALHO SE ENCONTRAM OS TRABALHADORES IMATERIAIS DE ESCRITÓRIO DO SETOR DE SERVIÇOS NA ATUALIDADE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - CIÊNCIAS SOCIAIS

Título: A TRAVESSIA ENTRE FRONTEIRAS: ANÁLISE SOCIOLÓGICA DO FILME LA JAULA DE ORO

Palavras-Chave: MIGRAÇÃO, FRONTEIRA, NAÇÃO, CINEMA

Participantes:

DISCENTE: JULIANA APARECIDA SOUSA CARVALHO

ORIENTADOR: JOSÉ LINDOMAR COELHO ALBUQUERQUE

A PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA LA JAULA DE ORO (TRADUZIDA EM INGLÊS THE GOLDEN DREAM), LANÇADA EM 2013, ABORDA A QUESTÃO DA MIGRAÇÃO DE JOVENS GUATEMALTECOS COM DESTINO AOS ESTADOS UNIDOS ATRAVÉS DAS LINHAS DE TREM QUE PASSAM PÉLO MÉXICO. ESTE FILME FAZ PARTE DE UM NÚMERO CADA VEZ MAIOR DE FILMES QUE RETRATAM UM TEMA EM EVIDÊNCIA: A REALIDADE FRONTEIRÇA E A IMPORTÂNCIA DO OLHAR PARA A MIGRAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS, PRINCIPALMENTE CENTRO AMERICANOS, UM FENÔMENO CRESCENTE NOS ÚLTIMOS ANOS. PODE SE DIZER QUE O FILME SE ENCONTRA NO QUE SE CHAMA DE CINEMA TRANSNACIONAL, NA MEDIDA EM QUE ABORDA QUESTÕES COMO O MULTICULTURALISMO, OU OS FLUXOS CULTURAIS E IDEOLÓGICOS EM INTERAÇÃO PARA ALÉM DAS FRONTEIRAS FÍSICAS ENTRE OS PAÍSES (FRANÇA, 2010). A PARTIR DA OBSERVAÇÃO DESSE FILME É DE SUA ANÁLISE A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA DO TRANSNACIONALISMO, DEFINIDO POR VERTOVEC (2009) COMO *“o MÚLTIPLOS LAÇOS E PONTOS DE INTERAÇÕES ENTRE INSTITUIÇÕES OU PESSOAS ATRAVÉS DAS FRONTEIRAS ESTADO-NACIONAIS”*, FOI POSSÍVEL PERCEBER A IMPORTÂNCIA DESSA RELAÇÃO FREQUENTE ENTRE NACIONALIDADES E CULTURAS NO QUE TANGE A TRAVESSIA ENTRE FRONTEIRAS.

PARA ANALISAR INTERNAMENTE O FILME, FOI ADOTADA A PERSPECTIVA DA ANÁLISE DE CONTEÚDO DA NARRATIVA DO FILME (PENAFRIA, 2009), OBSERVANDO A REALIDADE DA CONSTRUÇÃO FÍLMICA A PARTIR DO TEMA MIGRATÓRIO E TAMBÉM DA INTERCULTURALIDADE INTERNA E EXTERNA DO FILME, DA MANEIRA COMO O DIRETOR CONSTRUÍU AS SEQUÊNCIAS E UNIDADE DE SUA NARRATIVA SOBRE A MIGRAÇÃO JUVENIL, OS DIÁLOGOS DAS PERSONAGENS AO LONGO DA NARRATIVA, DESTACANDO AS ARTICULAÇÕES ENTRE IMAGENS, SONS E SILÊNCIOS. PARA AUMONT (2003), FALA-SE DE CONTEÚDO DE UMA OBRA DE ARTE PARA DESIGNAR OS FATOS, OS CONHECIMENTOS PELOS QUAIS ELA É ENRIQUECIDA, QUE PODEM SER APRECIADOS INDEPENDENTEMENTE DE SUAS QUALIDADES ESTÉTICAS. DESSA FORMA, PARA COMPREENDER MELHOR COMO ESSE FILME PODE SER EXPLICADO EM SUA CONSTRUÇÃO INTERNA, FOI FEITO O QUE SORLIN (1985) CHAMA DE DESGLOSE, OU SEPARAÇÃO POR PLANOS, COMO UM MEIO DE FAVORECER ESSA PERCEPÇÃO DE COMO AS DIVERSAS CENAS PROPOSTAS PELO AUTOR PODEM NOS LEVAR A UM ENTENDIMENTO DE COMO FUNCIONA A INTENSA REDE DE RELAÇÕES INTERCULTURAIS.

O TRANSNACIONALISMO, ADOTADO COMO PERSPECTIVA FUNDAMENTAL DO TRABALHO, É PERCEPTÍVEL NO CONTEXTO DO FILME UMA VEZ QUE A PASSAGEM DE UM PAÍS A OUTRO VAI CAUSANDO ESSA REDE DE INTERAÇÕES CADA VEZ MAIOR, COMO É OBSERVADO NA PRODUÇÃO DE QUEMADA DÍEZ: OS JOVENS SAEM DA GUATEMALA, PAÍS NO QUAL NASCERAM, E PARTEM COM DESTINO AOS ESTADOS UNIDOS. PORÉM, PARA CHEGAR LÁ, O PERCURSO É LONGO PELO MÉXICO, O QUE FAZ COM QUE OS GAROTOS ENTREM EM CONTATO COM DIVERSOS TERRITÓRIOS E CULTURAS DIFERENTES, DEIXANDO UM POUCO DE SI MESMO EM CADA UM DELES, E CARREGANDO COM ELAS ALGO DIFERENTE DO QUE CONHECIAM. AS FRONTEIRAS ENTRE OS PAÍSES PODEM SER ENTENDIDAS ENTÃO COMO LUGARES DE PASSAGEM (ALBUQUERQUE, 2009), QUE SERVEM PARA QUE OS IMIGRANTES POSSAM ENTRAR, IRREGULARMENTE OU NÃO, EM TERRITÓRIOS DIFERENTES DOS SEUS. NO DECORRER DO PERCURSO, ALÉM DOS TRÊS JOVENS DA GUATEMALA E O ÍNDIO MEXICANO, TAMBÉM ESTÃO PRESENTES OUTROS MEXICANOS, SALVADORENHOS, HONDURENHOS, ENTRE MUITOS OUTROS CENTRO AMERICANOS. DENTRO DESSE GRANDE NÚMERO DE IMIGRANTES, AS IDADES TAMBÉM SÃO VARIADAS, VÃO DESDE MUITO PEQUENOS, ATÉ SENHORES E SENHORAS DE IDADE. DESSA FORMA, A PARTIR DA DECOMPOSIÇÃO E DA ANÁLISE DE DETERMINADAS CENAS DO FILME E DE SUA ARTICULAÇÃO COM AS LEITURAS FEITAS NO DECORRER DA PRODUÇÃO DESTE PROJETO, É POSSÍVEL PERCEBER COMO O TRANSNACIONALISMO TEM TIDO NOS ÚLTIMOS ANOS, GRANDÊ INFLUÊNCIA TANTO NOS ESTUDOS MIGRATÓRIOS, COMO NO CINEMA, TENDO EM VISTA SER UM TEMA CADA VEZ MAIS ABORDADO POR DIRETORES E PRODUTORES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - EDUCAÇÃO

Título: AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA MAIS CULTURA NAS ESCOLAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/03: O CASO DA ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR MATEUS RUFINO, TERESINA/PI.

Palavras-Chave: PROGRAMA MAIS CULTURA NAS ESCOLAS, CULTURA ESCOLAR, LEI 10.639/03, EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Participantes:

DISCENTE: TIAGO SOUZA DE JESUS

ORIENTADOR: CLEBER SANTOS VIEIRA

INTRODUÇÃO:

A LEI 10.639/03 QUE ALTERA O CONTEÚDO OBRIGATÓRIO ANTES POSTO PELA LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL DETERMINA OBRIGATÓRIO O ENSINO DA "HISTÓRIA DA ÁFRICA E DOS AFRICANOS, A LUTA DOS NEGROS NO BRASIL, A CULTURA NEGRA BRASILEIRA E O NEGRO NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE NACIONAL, RESGATANDO A CONTRIBUIÇÃO DO POVO NEGRO NAS ÁREAS SOCIAL, ECONÔMICA E POLÍTICA PERTINENTES À HISTÓRIA DO BRASIL." (BRÁSIL, 2003) A APROVAÇÃO DA LEI SINALIZA UMA VITÓRIA APÓS DÉCADAS DE LUTAS DO MOVIMENTO NEGRO E DIVERSOS SEGUIMENTOS DA SOCIEDADE QUE ESTIVERAM E ESTÃO NA LUTA ANTIRRACISMO PELA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL, SOBRETUDO NO AMBIENTE ESCOLAR.

PASSADOS 10 ANOS DA PROMULGAÇÃO DA LEI 10.639/03, SURGE O PROGRAMA MAIS CULTURA NAS ESCOLAS: PROMOÇÃO DO DIÁLOGO ENTRE INICIATIVAS CULTURAIS E A EDUCAÇÃO FORMAL (PMCE), A PARTIR DE UMA PARCERIA INTERMINISTERIAL ENTRE O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) E O MINISTÉRIO DA CULTURA (MINC), VOLTADO PARA ESCOLAS PÚBLICAS DO PAÍS QUE JÁ TENHAM INICIADO SUAS ATIVIDADES NO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO E PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR. EM 2013, 5.069 ESCOLAS PÚBLICAS DE TODO O PAÍS FORAM CONTEMPLADAS COM O PMCE, SENDO O NORDESTE A REGIÃO COM MAIOR ÍNDICE DE APROVAÇÃO DE PROJETOS: AO TODO FORAM 2.627 PROJETOS APROVADOS, REPRESENTANDO 52% DO TOTAL NO PAÍS.

DA NECESSIDADE DE REALIZAR UM MONITORAMENTO DOS PROJETOS, CRIA-SE UM GRUPO DE PESQUISA RESPONSÁVEL PELO LEVANTAMENTO DE DADOS E INFORMAÇÕES SOBRE O PMCE EM TODO O PAÍS. ESTE GRUPO CONCENTRA-SE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP) CAMPUS GUARULHOS. FORAM VISITADAS 116 ESCOLAS EM 26 CIDADES DOS 9 ESTADOS DO NORDESTE. NO PIAUÍ, APENAS TERESINA FOI VISITADA. DENTRE AS 17 ESCOLAS APROVADAS, 5 FORAM CONTEMPLADAS COM A VISITA TÉCNICA, DENTRE ELAS, A ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR MATEUS RUFINO QUE É O NOSSO LUGAR DE ESTUDO.

A ESCOLA CITADA ESTÁ LOCALIZADA EM UM BAIRRO AGLOMERADO SUBNORMAL DE TERESINA. O PROJETO PROPOSTO E DESENVOLVIDO DESDE 2014 PROPÓS TRABALHAR COM A CAPOEIRA NA ESCOLA, FORMANDO UM GRUPO DE CAPOEIRISTAS QUE ATUASSEM POR MEIO DE PESQUISAS DE CAMPO E BIBLIOGRÁFICA COMO FORMA DE "PROMOVER O RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DA INTERSEÇÃO DA HISTÓRIA E DA CULTURA AFRICANA COM A HISTÓRIA E A CULTURA BRASILEIRA PARA TRANSFORMAR AS RELAÇÕES ENTRE OS DIVERSOS GRUPOS ÉTNICO-RACIAIS QUE FORMAM A COMUNIDADE EM QUE A ESCOLA ESTÁ INSERIDA." (PAGU; MARY, 2014)

OBJETIVOS:

1. PRIMÁRIOS:

SÃO OBJETIVOS PRIMÁRIOS DESTES PROJETO DE PESQUISA:

- 1). QUAIS FORAM AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA MAIS CULTURA NAS ESCOLAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/03 QUE ALTERA A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL?
- 2). DE QUE FORMA A LEI 10.639/03 DIALOGOU COM A CULTURA ESCOLAR EM QUE O PROGRAMA MAIS CULTURA NAS ESCOLAS ESTEVE INSERIDO?

2. SECUNDÁRIO:

SOB A LUZ DO CONCEITO DE CULTURA ESCOLAR, PROCURAREMOS ENTENDER DE QUE FORMA O PROGRAMA MAIS CULTURA NAS ESCOLAS E A LEI 10.639/03 DIALOGARAM COM A REALIDADE LOCAL CONTRIBUINDO COM O RESPEITO À DIVERSIDADE CULTURAL LOCAL E O COMBATE AO RACISMO.

METODOLOGIA:

A METODOLOGIA DE PESQUISA FUNDAMENTA-SE NO CONCEITO DE CULTURA ESCOLAR TRABALHADO POR DOMINIQUE JULIA (2011, P. 15) EM QUE AFIRMA QUE "NORMAS E PRÁTICAS NÃO PODEM SER ANALISADAS SEM SE LEVAR EM CONTA O CORPO PROFISSIONAL DOS AGENTES QUE SÃO CHAMADOS A OBEDECER A ESSAS ORDENS E, PORTANTO, UTILIZAR DISPOSITIVOS PEDAGÓGICOS ENCARREGADOS DE FACILITAR SUA APLICAÇÃO, A SABER, OS PROFESSORES PRIMÁRIOS E OS DEMAIS PROFESSORES" (JULIA: 2001, P. 11). PORTANTO, TORNA-SE IMPORTANTE AQUI QUE SEJA FEITO LEITURA DAS PROPOSTAS DE ENSINO QUE EXISTEM E EXISTIRAM, O TERRITÓRIO EM QUE ELA ATUA E A COMUNIDADE ESCOLAR ENVOLVIDA.

RESULTADOS ESPERADOS:

AO FINAL DA PESQUISA, ESPERA-SE QUE POSSAMOS CHEGAR À CONCLUSÃO PROPOSTA NA TESE APRESENTADA NA INTRODUÇÃO DESTES PROJETO, AFIRMANDO QUE AS CONTRIBUIÇÕES DO PMCE À IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/03 FORAM EFETIVAS E IMPORTANTES NA ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR MATEUS RUFINO INTERFERINDO EM UMA CULTURA ESCOLAR QUE USURPA OS DIREITOS FUNDAMENTAIS GARANTIDOS NA CONSTITUIÇÃO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - EDUCAÇÃO

Título: AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA MAIS CULTURA NAS ESCOLAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/03: O CASO DA ESCOLA MUNICIPAL MONSENHOR MATEUS RUFINO, TERESINA/PI.

Palavras-Chave: PROGRAMA MAIS CULTURA NAS ESCOLAS, CULTURA ESCOLAR, LEI 10.639/03, EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

FEDERAL, NAS LEIS E NOS PLANOS NACIONAIS QUE VISAM DAR BASE LEGAL ÀS PRÁTICAS CULTURAIS DOS POVOS AFRO-BRASILEIROS HISTORICAMENTE RELEGADOS PELO RACISMO QUE ASSOLA ESTE PAÍS E MARCA FORTEMENTE A EDUCAÇÃO PROPOSTA NOS LIVROS DIDÁTICOS E NAS ESCOLAS AO RESSALTAR UMA RELIGIÃO, UMA CULTURA, UMA HISTÓRIA EM PROL DA EXCLUSÃO HISTÓRICA DE OUTROS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - EDUCAÇÃO

Título: ANÁLISE DE DISSERTAÇÕES E TESES SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM ALUNOS SURDOS

Palavras-Chave: SURDEZ, EDUCAÇÃO DE SURDOS, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA.

Participantes:

DISCENTE: STEPHANNY SANTOS ABREU

ORIENTADOR: ÉRICA APARECIDA GARRUTTI DE LOURENÇO

A EDUCAÇÃO DE SURDOS INICIA-SE DE UMA MANEIRA MAIS FORTE A PARTIR DO SÉCULO XVIII, FOI NESSE PERÍODO QUE FORAM CRIADAS AS PRIMEIRAS ESCOLAS, ESSAS UTILIZAVAM TANTO O ORALISMO COMO O GESTUALISMO. APÓS O CONGRESSO DE MILÃO NO QUAL FOI DECRETADO A PROIBIÇÃO DO USO DOS GESTOS, O ORALISMO SE TORNOU O MEIO ACEITO CONVENCIONALMENTE PARA EDUCAR OS SURDOS. ENTRETANTO APESAR DOS ESTÍMULOS QUE IMPULSIONAVAM O MOVIMENTO, NÃO SE OBTIVERAM RESULTADOS SATISFATÓRIOS E, ENTÃO, UMA NOVA ABORDAGEM DE COMUNICAÇÃO FOI INTRODUZIDA. A COMUNICAÇÃO TOTAL RECOMENDAVA O USO DE GESTOS NATURAIS, USO DE SIGNOS DA LÍNGUA DE SINAIS, DATILOLOGIA, EXPRESSÃO FACIAL, APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO, OU SEJA, TODOS OS MEIOS PODERIAM SER UTILIZADOS PARA QUE O SURDO DESENVOLVESSE A LINGUAGEM ORAL E GRAMATICAL DA LÍNGUA. A ÊNFASE ERA DADA AO DESENVOLVIMENTO DA FALA E, ALÉM DISSO, ERAM PRIVADOS DE UMA LÍNGUA ESPECÍFICA, ESSES ERAM ALGUNS PROBLEMAS DESSA ABORDAGEM. A COMUNICAÇÃO TOTAL FOI UM MOMENTO IMPORTANTE PARA O NASCIMENTO DO MOVIMENTO SUBSEQUENTE, O BILINGUÍSMO. ESSE MOVIMENTO TEM COMO PRINCIPAL OBJETIVO QUE A CRIANÇA SURDA TENHA UM DESENVOLVIMENTO COGNITIVO-LINGÜÍSTICO EQUIVALENTE À CRIANÇA OUVINTE E QUE ALÉM DISSO, POSSA TER UMA RELAÇÃO HARMONIOSA COM OS SURDOS E OUVINTES.

PORTANTO, COM A TRAJETÓRIA DO SURDO, COMPREENDE-SE QUE A APRENDIZAGEM SISTEMATIZADA NO ORALIZAÇÃO NÃO É A QUE MAIS FAVORECE O SURDO E SIM AQUELA QUE É BASEADA NO CANAL VISUAL-ESPACIAL. O BILINGUÍSMO É UM MODELO QUE SE AMPARA NESTA ESPECIFICIDADE DO SURDO E CONTEMPLA TODAS AS PARTICULARIDADES DO MESMO. ENTÃO, SURGE O QUESTIONAMENTO: QUAIS SERIAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE OS DOCENTES VEM APLICANDO COM OS ALUNOS SURDOS E COMO TEM SIDO A SUA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO? COM TAIS QUESTIONAMENTOS E BASEADO NA LEGISLAÇÃO VIGENTE QUE AFIRMA O DIREITO DO SURDO A TER COMO EDUCAÇÃO O BILINGUÍSMO NA EDUCAÇÃO BÁSICA, SURTIU O TEMA DESTE TRABALHO QUE TEM COMO OBJETIVO: ESTUDAR E ANALISAR PUBLICAÇÕES PRODUZIDAS NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIRAS QUE SE REFIRAM À EDUCAÇÃO DE SURDOS E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EMPREENDIDAS POR PROFESSORES COM ALUNOS SURDOS.

PARA ISSO, OCORREU O LEVANTAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES PRODUZIDAS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO BRASIL QUE TIVESSEM EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO DE SURDOS E SURDOS COMO PALAVRAS-CHAVE NO PERÍODO DE 2005 A 2015, MEDIANTE CONSULTA À BASE DE DADOS DA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES (BDTD). NUMA PRIMEIRA ETAPA, OS TRABALHOS FORAM AGRUPADOS EM UMA ÚNICA CATEGORIA E DEPOIS DIVIDIDOS EM SUBCATEGORIAS DE ACORDO COM O ASSUNTO DE REFERÊNCIA. A COLETA NESTA ETAPA REVELOU O NÚMERO DE 167 DISSERTAÇÕES E TESES COM OS TERMOS DE BUSCA.

APÓS A CATEGORIZAÇÃO GERAL DESSAS PUBLICAÇÕES, FORAM SELECIONADAS DUAS DELAS PARA ANÁLISE DETALHADA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA QUE É REALIZADA COM O ALUNO SURDO E A MEDIAÇÃO ALUNO-PROFESSOR. A ANÁLISE DESSAS DISSERTAÇÕES REVELOU O DISTANCIAMENTO ENTRE O QUE SE PROPÕE LEGALMENTE, SOBRETUDO, EM RELAÇÃO A UMA EDUCAÇÃO QUE CAMINHE NA PERSPECTIVA BILÍNGUE. ATÉ O MOMENTO, CONCLUI-SE QUE APESAR DA INTENSIFICAÇÃO DE ESTUDOS, NA ÁREA DA EDUCAÇÃO DE SURDOS E DA AFIRMAÇÃO DO BILINGUÍSMO COMO DIREITO DO ALUNO SURDO, A PRÁTICA APLICADA COM OS CONTEXTOS PESQUISADOS ESTÁ NO CAMINHO INVERSO DA TEORIA CONTEMPORÂNEA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - FILOSOFIA

Título: AS ILUMINAÇÕES ANÁRQUICAS DE WALTER BENJAMIN EM O SURREALISMO: O ÚLTIMO INSTANTÂNEO DA INTELIGÊNCIA EUROPEIA

Palavras-Chave: SURREALISMO - EMBRIAGUEZ - ILUMINAÇÃO PROFANA - ANARQUISMO

Participantes:

DISCENTE: MATHEUS SILVEIRA DOS SANTOS

ORIENTADOR: ANA MARIA PIMENTA HOFFMANN

TRATA-SE DE ANALISAR O ENSAIO “O SURREALISMO: O ÚLTIMO INSTANTÂNEO DA INTELIGÊNCIA EUROPEIA”, DE WALTER BENJAMIN, PUBLICADO EM FEVEREIRO DE 1929 NA REVISTA LITERARISCHE WELT. O PENSAMENTO BENJAMINIANO CONFIGURA UMA PROFUNDA ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DOS PRINCÍPIOS DO SURREALISMO ENQUANTO MOVIMENTO ESTÉTICO E POLÍTICO. A PRETENSÃO É O ESTUDO DE ALGUNS CONCEITOS FUNDAMENTAIS SOB OS QUAIS O ENSAIO SE CONSTRÓI, TAL COMO A EMBRIAGUEZ, A ILUMINAÇÃO PROFANA E A APROXIMAÇÃO DO SURREALISMO COM O COMUNISMO E O ANARQUISMO. PARA UMA MELHOR COMPREENSÃO DO MOVIMENTO EM SEU DESDOBRAMENTO PRÁTICO-TEÓRICO, SERÃO ABORDADOS OUTROS ENSAIOS PUBLICADOS PELOS SURREALISTAS NA REVISTA LE LIBERTAIRE (JORNAL DA FEDERAÇÃO ANARQUISTA). OS ENSAIOS CONTÊM UMA PROFUNDA ANÁLISE SOBRE AS VIAS POLÍTICAS PERCORRIDAS PELO MOVIMENTO NA EUROPA DO SÉCULO XX, PERÍODO ENTRE GUERRAS CARACTERIZADO PELO NACIONALISMO EMERGENTE E A ASCENSÃO DO NAZI-FASCISMO. O SURREALISMO, CONTRA ESSA ONDA CONSERVADORA, APRESENTA UMA QUESTÃO POLÍTICA E TRAÇA UMA QUESTÃO IMPORTANTE PARA ESTA PESQUISA: “O QUE FARIAMOS NÓS COM UMA ARTE QUE NÃO MUDASSE A VIDA?”. PARA QUE SEJAM MELHOR COMPREENDIDOS OS ELEMENTOS REVOLUCIONÁRIOS E LIBERTÁRIOS DO SURREALISMO, ASSIM COMO OS MEIOS QUE ESSE MOVIMENTO FORNECEU PARA MUDAR O MUNDO, É DE GRANDE VALOR INTERPRETAR OS CONCEITOS BENJAMINIANOS DE EMBRIAGUEZ E ILUMINAÇÃO PROFANA; EM SUMA, ESTE É O FOCO CENTRAL DESTA PESQUISA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - FILOSOFIA

Título: DESEJO DE SABER: O SENTIDO DE EROS NO BANQUETE DE PLATÃO

Palavras-Chave: EROS. DÁIMON. DIALÉTICA. SOPHIA. PHRÓNESIS.

Participantes:

DISCENTE: DANILO FITIPALDI

ORIENTADOR: LUCIA ROCHA FERREIRA

TRATA-SE DE ANALISAR O DISCURSO DE SÓCRATES, EM CONVERSA COM DIOTIMA, EM O BANQUETE, 199C-212C, QUE CONTÉM A RELAÇÃO DO FILÓSOFO E DA FILOSOFIA COM EROS, O AMOR. NESTA ANÁLISE, SERÃO CONSIDERADOS OS VÁRIOS SENTIDOS DOS TERMOS “FILÓSOFO” E “FILOSOFIA” QUE PARECEM PERMEAR O DIÁLOGO, A PARTIR DA ELUCIDAÇÃO DO SENTIDO QUE EROS TOMA NO BANQUETE, NO QUE SE REFERE AO DIÁLOGO ENTRE SÓCRATES E DIOTIMA. NESSE QUADRO, TRATA-SE DE INVESTIGAR, ENFIM, O SENTIDO DE “INTERMEDIÁRIO” REFERIDO A EROS, COMO INTERMEDIÁRIO ENTRE OS DEUSES E OS HOMENS. E AO FILÓSOFO. COMO INTERMEDIÁRIO ENTRE O SÁBIO E O IGNORANTE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - FILOSOFIA

Título: A NATUREZA HUMANA NO TRATADO POLÍTICO DE ESPINOSA

Palavras-Chave: ESPINOSA, NATUREZA HUMANA, POLÍTICA, AFETOS, POTÊNCIA E MULTIDÃO.

Participantes:

DISCENTE: LEANDRO RIBEIRO DE MOURA

ORIENTADOR: FERNANDO DIAS ANDRADE

O LUGAR DA NATUREZA HUMANA NO TRATADO POLÍTICO DE ESPINOSA

INTRODUÇÃO

A TEMÁTICA DESTE PROJETO ENVOLVE O LUGAR QUE OCUPA A NATUREZA HUMANA NO TRATADO POLÍTICO DE ESPINOSA; POIS DA ESSÊNCIA DA NATUREZA HUMANA ESPINOSA DEDUZ A FUNDAMENTAÇÃO PARA UMA POLÍTICA NECESSÁRIA. COM EFEITO, O LUGAR QUE A NATUREZA HUMANA OCUPA NO TRATADO POLÍTICO É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA A FUNDAÇÃO DE UMA POLÍTICA QUE LEVA EM CONSIDERAÇÃO O ENTENDIMENTO ADEQUADO DE COMO SE DÃO OS AFETOS HUMANOS, DA CONSTITUIÇÃO DO HOMEM QUE É PARTE IMANENTE DA NATUREZA E QUE, PORTANTO, AGE SEGUNDO AS LEIS DA SUA NATUREZA, POIS O DIREITO NATURAL NÃO É SENÃO A POTÊNCIA DE CADA UM. DESTARTE, É A PARTIR DESSA MESMA NATUREZA E PELA FORÇA DO CONATUS (ESFORÇO DE CADA SER PARA PERMANECER NA EXISTÊNCIA) QUE TAMBÉM DEDUZ QUE A DEMOCRACIA - A POTÊNCIA DA MULTIDÃO - É A ÚNICA FORMA POLÍTICA PROVENIENTE DA ESSÊNCIA HUMANA, POIS NELA SE CONCRETIZA O DESEJO DE TODOS DE GOVERNAR E NÃO SER GOVERNADOS.

OBJETIVOS

ESTE PROJETO TEM COMO OBJETIVO RESPONDER AS SEGUINTEs QUESTÕES GERAIS: COMO ESPINOSA CONCEBE A NATUREZA HUMANA E QUAL O SEU LUGAR NO TRATADO POLÍTICO? PARTE-SE DA CONSTATAÇÃO DE QUE É JUSTAMENTE DA NATUREZA HUMANA QUE SE DEDUZ A POLÍTICA E SEUS DESDOBRAMENTOS. POR ISSO, PROCURA-SE INVESTIGAR OS ARGUMENTOS RACIONAIS QUE O AUTOR DEMONSTRA EM SEU PENSAMENTO PARA COMPREENDER ESPECIFICAMENTE OS SEGUINTEs ASPECTOS:

? A CONSTITUIÇÃO DA NATUREZA HUMANA E QUAL A SUA VERDADEIRA ESSÊNCIA, VISANDO ENTENDER COMO QUE SE DÁ O PROCESSO ONTOLÓGICO QUE FUNDAMENTA O CAMPO DA POLÍTICA PARA ESPINOSA.

? A RELAÇÃO ENTRE A CONCEPÇÃO ADEQUADA DA NATUREZA HUMANA E AS QUESTÕES QUE ENVOLVEM OS AFETOS HUMANOS, A SUA EXISTÊNCIA, AS LEIS DE NATUREZA E A POTÊNCIA DE CADA SER.

? COMO QUE A PARTIR DA NATUREZA HUMANA E A FORÇA DO CONATUS (ESFORÇO DE TODOS PARA PERMANECER NA EXISTÊNCIA) SURGE UM SUJEITO POLÍTICO NOVO QUE É A MULTIDÃO, CUJO DIREITO DA CIDADE É DETERMINADO E COM A QUAL DEMONSTRA A VERDADEIRA ESSÊNCIA DA POLÍTICA.

METODOLOGIA

COMO ESTE É O SEGUNDO ANO DE PESQUISA, TODO O SEGUNDO SEMESTRE DE 2015 FOI DESTINADO À LEITURA DO TRATADO DA REFORMA DA INTELIGÊNCIA E O PRIMEIRO DE 2016 À LEITURA DO BREVE TRATADO DE DEUS, DO HOMEM E DO SEU BEM-ESTAR. EMPENHEI-ME DILIGENTEMENTE A LER TAIS OBRAS DO PONTO DE VISTA DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA (OU SEJA: UMA ANÁLISE FILOSÓFICA SEGUNDO O SEU PRÓPRIO TEXTO) EXPLICITANDO UMA PROGRESSÃO CONCEITUAL SEGUNDO A QUAL O PRÓPRIO FILÓSOFO PRETENDEU ESTRUTURAR.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

CONFORME PROPOSTO EM MEU PROJETO, A PESQUISA TEVE COMO OBJETIVO COMPREENDER O LUGAR DA NATUREZA HUMANA NO TRATADO POLÍTICO DE ESPINOSA, BEM COMO A RELEVÂNCIA DESSE CONCEITO - TÃO CARO À SUA FILOSOFIA - PARA DEDUÇÃO DO CAMPO POLÍTICO. ASSIM, NO PRIMEIRO ANO REALIZEI A LEITURA COMPLETA DA OBRA QUE MOTIVOU A CONSTRUÇÃO DO PROJETO. E PARA O ANO VIGENTE DE 2015/2016 ESTAVA PREVISTO O ESTUDO DE SUA ÉTICA, PORQUANTO SÉRIA PROVEITOSA AO MELHOR DISCERNIMENTO DAS QUESTÕES QUE ENVOLVEM A NATUREZA HUMANA NO TRATADO POLÍTICO. TODAVIA, AO PONDERARMOS A FUNDO SOBRE O ASSUNTO, EU E O MEU ORIENTADOR ACHAMOS POR BEM EXAMINAR ALGUMAS OBRAS QUE ANTECEDEM A ÉTICA, VISTO QUE PARA COMPREENDÊ-LA ADEQUADAMENTE SÃO NECESSÁRIOS CONTEÚDOS E CONCEITOS ESPECÍFICOS QUE SE APRESENTAM SOMENTE EM OBRAS ANTERIORES DE ESPINOSA. POR ISSO QUE, PARA TANTO, DECIDIMOS A PRINCÍPIO ANALISAR OS DOIS PRIMEIROS TRATADOS SOBRE A EXPERIÊNCIA ESCRITOS POR ESPINOSA, A SABER, O TRATADO DA REFORMA DA INTELIGÊNCIA E O BREVE TRATADO DE DEUS, DO HOMEM E DO SEU BEM-ESTAR. POR CONSEQUENTE, FOI-SE NECESSÁRIA UMA LEITURA ATENTA DESSAS DUAS OBRAS DE ESPINOSA PARA QUE, ASSIM, PUDÉSSEMOS COMPREENDER COMO QUE AMBAS CONTRIBUEM PARA A CONCEPÇÃO DE NATUREZA HUMANA NO TRATADO POLÍTICO. O QUE SERÁ APRESENTADO NESTE II CONGRESSO ACADÊMICO DA UNIFESP SERÁ AQUILO QUE IDENTIFICAMOS, TANTO NO TRATADO DA REFORMA DA INTELIGÊNCIA QUANTO NO BREVE TRATADO DE DEUS, DO HOMEM E DO SEU BEM-ESTAR, COMO QUESTÕES RELEVANTES PARA O TEMA DO PROJETO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - FILOSOFIA

Título: FILOSOFIA DA MATEMÁTICA : LOGICISMO, INTUICIONISMO E FORMALISMO

Palavras-Chave: ESCOLAS DE PENSAMENTO DA MATEMÁTICA, TEORIA DE CONJUNTOS, NÚMEROS TRANSFINITOS, REALISMO EM ONTOLOGIA, REALISMO EM VALOR DE VERDADE

Participantes:

DISCENTE: ESTEVÃO GERALDO ALVARO BRAZ

ORIENTADOR: PEDRO DE MORAIS REGO E FREITAS SANTOS

DURANTE O PERÍODO DA CRISE DE PARADOXOS QUE ABALARAM OS FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA NA VIRAGEM DO SÉCULO XIX, FORAM MUITAS AS CONCEPÇÕES FILOSÓFICAS QUE SERVIRAM DE PARADIGMA PARA AS PESQUISAS NOS FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA. POR SUA VEZ, A MATEMÁTICA TAMBÉM FOI SENSÍVEL AS QUESTÕES FILOSÓFICAS, ISSO NA MEDIDA EM QUE SUA PRÁTICA DEIXAVA-SE GUIAR PELOS SISTEMAS FILOSÓFICOS QUE A CONDUZIAM PARA QUESTÕES ONTOLÓGICAS E METAFÍSICAS. COM EFEITO, O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO TORNAR INTELIGÍVEL ALGUMAS DAS QUESTÕES QUE PENETRAM À FILOSOFIA DA MATEMÁTICA E ATRAVÉS DO EXAME DE ALGUNS TEXTOS CLÁSSICOS DA FILOSOFIA EXPÕREMOS, À LUZ DAS MODERNAS ESCOLAS FUNDACIONAIS, OS PROBLEMAS FILOSÓFICOS INSUPERÁVEIS QUE ADVÊM DA MATEMÁTICA. PARA TANTO, EM VISTA DE PERSCRUTARMOS AS QUESTÕES DE FRONTEIRA ENTRE A FILOSOFIA E A MATEMÁTICA, COMEÇAREMOS COM A TEORIA DE CONJUNTOS DO MATEMÁTICO ALEMÃO GEORG CANTOR QUE JUSTIFICAVA A SUA TEORIA DOS NÚMEROS TRANSFINITOS ATRAVÉS DE UMA FILOSOFIA REALISTA EM ONTOLOGIA DA MATEMÁTICA. E POSTERIORMENTE, SEGUIREMOS COM O LOGICISMO DE FREGE E RUSSELL QUE PRETENDIAM COLOCAR A LÓGICA MATEMÁTICA COMO FUNDAMENTO ÚLTIMO PARA TODA A MATEMÁTICA CLÁSSICA. POR FIM, APRESENTAREMOS O FORMALISMO DE HILBERT E O INTUICIONISMO DE BROUWER QUE, EMBORA SENDO DUAS CONCEPÇÕES FILOSÓFICAS DO PENSAMENTO MATEMÁTICO ASSENTADAS NA FILOSOFIA DA MATEMÁTICA DE KANT, SE MOSTRARIAM POSTERIORMENTE COMO DOIS PROGRAMAS DE FUNDAMENTAÇÃO INCOMPATÍVEIS E IRRECONCILIÁVEIS ENTRE SI. EM SUMA, AS DISCUSSÕES QUE REALIZAREMOS ACERCA DA FILOSOFIA DA MATEMÁTICA, REPRESENTADA PRINCIPALMENTE PELAS SUAS VERTENTES LOGICISTA, FORMALISTA E INTUICIONISTA, TEM COMO OBJETIVO CORROBORAR PARA UMA MELHOR INTELIGIBILIDADE DOS PROBLEMAS FILOSÓFICOS QUE AINDA PERSISTEM NA MATEMÁTICA.

OBJETIVOS:

PRETENDE-SE COM ESSE PROJETO INVESTIGAR SISTEMATICAMENTE AS PRINCIPAIS ESCOLAS FUNDACIONALISTAS, ABORDANDO AS QUESTÕES RELEVANTES PARA A FILOSOFIA DA MATEMÁTICA: O QUE É A MATEMÁTICA? DO QUE ELA TRATA? QUAL É A NATUREZA DO CONHECIMENTO MATEMÁTICO?

METODOLOGIA:

ATRAVÉS DE UMA LEITURA RIGOROSA E UTILIZANDO O MÉTODO ESTRUTURAL, PRETENDE-SE INTERPRETAR ALGUNS TEXTOS CLÁSSICOS DA FILOSOFIA DA MATEMÁTICA À LUZ DO PROBLEMA DE SUA FUNDAMENTAÇÃO.

RESULTADOS:

APÓS ESQUADRINHARMOS ÀS PRINCIPAIS QUESTÕES INERENTES À FILOSOFIA DA MATEMÁTICA, PERCEBEMOS ALGUMAS PARTICULARIZAÇÕES DO INTUICIONISMO EM LIDAR COM AS ENTIDADES MATEMÁTICAS. SEGUNDO À FILOSOFIA DE BROUWER OS OBJETOS MATEMÁTICOS SÃO CONSTRUÇÕES MENTAIS (IDEALISMO SUBJETIVO) E ISSO FORTALECE A TESE DO CONCEPTUALISMO E ENDOSSANDO UMA POSSÍVEL INDEPENDÊNCIA ONTOLÓGICA PARA A MATEMÁTICA INTUICIONISTA. CONSEQUENTEMENTE, O PROBLEMA DA ACESSIBILIDADE FICA, POR ASSIM DIZER, DISSOLVIDO NO ANTI-REALISMO BROUWERIANO QUE AFASTA QUALQUER REFERÊNCIA A CONJUNTOS ATUALMENTE INFINITOS. EMBORA AS INTERDIÇÕES À MATEMÁTICA CLÁSSICA IMPOSTAS POR BROUWER POSSAM TER RESULTADO MUITO RESTRITIVA, SEGUNDO ALGUNS MATEMÁTICOS DE LINHA TRADICIONAL, POR OUTRO LADO, A RESTRIÇÃO A LEI DO TERCEIRO EXCLUÍDO GEROU À LÓGICA DE HEYTING QUE, INCLUSIVE, MOSTROU-SE BENÉFICA EM OUTRAS CIÊNCIAS.

NO QUE TANGE À FILOSOFIA FORMALISTA, HILBERT PROPUGNANDO O MÉTODO AXIOMÁTICO DEDUTIVO NÃO ESPERAVA QUE OS METATEOREMAS DE INCOMPLETUDE DE GÖDEL PORIA FIM AO SONHO HILBERTIANO DE FORMALIZAÇÃO COMPLETA DE TODA A MATEMÁTICA. PORÉM, O NOMINALISMO QUE PRECEDE AS TESES FILOSÓFICAS DO FORMALISMO, INVARIAVELMENTE, INSEREM HILBERT NO CONTEXTO ANTI-REALISTA, ISSO PELO FATO DA ARITMÉTICA FINITÁRIA HILBERTIANA PRESCINDIR DE UM CONTEXTO IDEAL E INTEMPORAL QUE PUDESSE ACOMODAR OS OBJETOS MATEMÁTICOS. E DIAMETRALMENTE OPOSTO AO INTUICIONISMO, O FORMALISMO SOBREVAAZ À LINGUAGEM DA LÓGICA COMO FORMA LEGÍTIMA PARA ESCOAR O CONHECIMENTO MATEMÁTICO.

POR FIM, O PROGRAMA DE REDUÇÃO DA ARITMÉTICA À LÓGICA DE FREGE SE MOSTRARIA POUCO EXEQUÍVEL, PRINCIPALMENTE APÓS A DESCOBERTA DE BERTRAND RUSSELL DA INCONSISTÊNCIA DA LEI BÁSICA V DE FREGE. QUE POSTERIORMENTE CAIRIA SOB A RUBRICA DE PARADOXO DE RUSSELL PREFIGURANDO UMA TEMPORADA DE OUTROS PARADOXOS QUE PENETRARIAM A MATEMÁTICA NA VIRAGEM DO SÉCULO XX. ULTERIORMENTE, O LOGICISMO RUSSELLIANO, DESSA VEZ REFORMULADO COM A TEORIA DE TIPOS, OBJETIVAVA EVITAR A AUTO REFERÊNCIA (PRINCÍPIO DO CÍRCULO VICIOSO) QUE, SEGUNDO RUSSELL, SERIA A CAUSA DO SURGIMENTO DOS PARADOXOS NA MATEMÁTICA CLÁSSICA. PORÉM, A PLURALIDADE DE ENTIDADES NUMÉRICAS QUE A TEORIA DE TIPOS ENSEJAVA OBRIGÁRIA RUSSELL A PROPOR DE MANEIRA AD HOC O AXIOMA DO INFINITO, CONCEBIDO COM O FIM DE DAR CONTA DAS VÁRIAS INSTÂNCIAS NUMÉRICAS QUE PULULAVAM NA HIERARQUIA DE CONJUNTOS DO FILÓSOFO BRITÂNICO.

CONCLUSÕES:

EM SUMA, A FILOSOFIA DA MATEMÁTICA DECOMPONÍVEL EM SUAS VERTENTES MODERNAS CORROBORA NA DEMARCAÇÃO DO CONHECIMENTO MATEMÁTICO E LANÇA LUZ NAS OBSCURIDADES QUE PENETRAM A METODOLOGIA MATEMÁTICA. COM EFEITO, ATRAVÉS DO LOGICISMO, DO FORMALISMO E DO INTUICIONISMO, ESSAS CONCEPÇÕES FILOSÓFICAS DO PENSAMENTO MATEMÁTICO RESPONDEM, CADA UMA À SUA MANEIRA, AS QUESTÕES QUE SEMPRE APARECEM NO CERNE DA FILOSOFIA DA MATEMÁTICA REVELANDO O IMPERSCRUTÁVEL DOMÍNIO DE ENTIDADES IDEIAS QUE PENETRAM A MATEMÁTICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - FILOSOFIA

Título: O HOMEM E A LIBERDADE NÂ??O EXISTENCIALISMO É UM HUMANISMO DE SARTRE

Palavras-Chave: FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA; LIBERDADE; EXISTENCIALISMO; SARTRE;

Participantes:

DISCENTE: GUILHERME CERDEIRA LELIS SILVA

ORIENTADOR: ALEXANDRE DE OLIVEIRA TORRES CARRASCO

O TEMA DA LIBERDADE É CENTRAL NA FILOSOFIA DE SARTRE, E POSSIVELMENTE UM DOS TÓPICOS MAIS FAMOSOS DA OBRA FILOSÓFICA E INTELLECTUAL DO AUTOR. SER CONDENADO A SER LIVRE, COMO PROPÕE O PENSAMENTO SARTRIANO, É SER RESPONSÁVEL POR SI PRÓPRIO, E TAMBÉM ESCOLHER A SI MESMO. COMO É BREVEMENTE DEMONSTRADO EM O EXISTENCIALISMO É UM HUMANISMO, O HOMEM VÊ-SE DESAMPARADO DIANTE DE SUAS ESCOLHAS SOB UMA SITUAÇÃO, QUE O LEVA A CONDIÇÃO DE ANGÚSTIA, ONDE SOMENTE ELE PODE RESPONSABILIZAR-SE POR SUAS AÇÕES. HÁ AINDA A QUESTÃO DE DEUS LEVANTADA QUE NA CONFERÊNCIA PROFERIDA POR SARTRE: "SE DEUS NÃO EXISTE, TUDO É PERMITIDO", COMO APONTA DOSTOIÉVSKI; DADO A INEXISTÊNCIA DE DEUS, SEGUNDO O AUTOR, A CONDIÇÃO DO HOMEM É PORTANTO A LIBERDADE.

É IMPORTANTE RESSALTAR O CARÁTER DE IDENTIDADE QUE AS AÇÕES E ESCOLHAS HUMANAS POSSUEM NA OBRA SARTRIANA. ENCONTRA-SE A FUNDAÇÃO DISSO EM A TRANSCENDÊNCIA DO EGO, ENSAIO QUE FUNDA A CARREIRA FILOSÓFICA DE SARTRE. A TESE CENTRAL DESTES TEXTOS É ARGUMENTAR QUE O EGO É UM OBJETO TRANSCENDENTE, ISTO É, UM OBJETO DO MUNDO, EXTERIOR A CONSCIÊNCIA - QUE SEGUNDO A DEFINIÇÃO DA INTENCIONALIDADE, CONSCIÊNCIA É SEMPRE CONSCIÊNCIA DE ALGUMA COISA. A PARTE FINAL DO ARTIGO DESTINA-SE A CONSTITUIÇÃO DO EGO; ESTE OBJETO TRANSCENDENTE É A UNIFICAÇÃO DE AÇÕES, ESTADOS E FACULTATIVAMENTE DE QUALIDADES, QUE TAMBÉM SÃO TRANSCENDENTES A CONSCIÊNCIA.

ASSIM, ENCONTRA-SE A CONCEPÇÃO DAS AÇÕES COMO UM CARÁTER IDENTITÁRIO, UMA VEZ QUE É UM DOS COMPONENTES CONSTITUINTES DO EGO, OU DO "EU". APONTA SARTRE: "O QUE O EXISTENCIALISTA AFIRMA QUE É QUE O COVARDE SE FAZ COVARDE, QUE O HERÓI SE FAZ HERÓI; EXISTE SEMPRE, PARA O COVARDE, UMA POSSIBILIDADE DE NÃO SER MAIS COVARDE, E PARA O HERÓI, DE DEIXAR DE O SER." (SARTRE, J-P. O EXISTENCIALISMO É UM HUMANISMO. SÃO PAULO: NOVA CULTURAL, 1987), E POR MEIO DE SUA EXPLANAÇÃO PERCEBEMOS NÃO SOMENTE A RECUSA DE UMA NATUREZA QUE É INTRÍNSECA AO SUJEITO, MAS TAMBÉM A POSSIBILIDADE DA AÇÃO COMO POSSIBILIDADE DE MODIFICAR O QUE SE É.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - FILOSOFIA

Título: EDUCAÇÃO, PRAZER E DESEJO EM ARISTÓTELES E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DEBATE CONTEMPORÂNEO

Palavras-Chave: ARISTÓTELES, EDUCAÇÃO, PRAZER, DESEJO, VIRTUDE

Participantes:

DISCENTE: SARA LIZANDRA OLIVEIRA ASEVEDO

ORIENTADOR: JULIANA PEIXOTO

O PROJETO DE PESQUISA TEM COMO SEU PRINCIPAL OBJETIVO O ESTUDO DE COMO O FILÓSOFO ANTIGO ARISTÓTELES PROPUNHA A RELAÇÃO ENTRE PRAZER E VIRTUDE DENTRO DA EDUCAÇÃO DOS JOVENS E COMO ESSA EDUCAÇÃO DESEMPENHA UM PAPEL FUNDAMENTAL NA REALIZAÇÃO DA NATUREZA HUMANA. ISSO COM A FINALIDADE DE SABER EM QUE MEDIDA O PENSAMENTO ARISTOTÉLICO QUE COMPATIBILIZA VIRTUDE E EDUCAÇÃO PODE CONTRIBUIR NO PROCESSO EDUCACIONAL E NO DEBATE CONTEMPORÂNEO, BEM COMO REALIZAR UMA REFLEXÃO ACERCA DA EDUCAÇÃO ATUAL ATRAVÉS DOS CONCEITOS ARISTOTÉLICOS. É IMPORTANTE SALIENTAR QUE REALIZAR A NATUREZA HUMANA DE ACORDO COM OS PRECEITOS ARISTOTÉLICOS É REALIZAR O QUE É PRÓPRIO DO SER HUMANO, SENDO PRÓPRIO DO SER HUMANO, SOBRETUDO, A CAPACIDADE RACIONAL, POIS É ISSO QUE O DIFERENCIA DOS DEMAIS SERES DO MUNDO SUBLUNAR. ASSIM, A NATUREZA HUMANA, ENQUANTO ESTADO POTENCIAL, PODE SER ACRESCIDA DE VIRTUDES OU VÍCIOS (CF. ETHICA NICOMACHEA II 1103A14-30). ESSAS VIRTUDES SÃO ADQUIRIDAS ATRAVÉS DE UM PROCESSO DE HABITUAÇÃO E DA APRENDIZAGEM. PARA REALIZAR ESSA PESQUISA REALIZAMOS UMA PESQUISA HISTÓRICA E SOCIOLÓGICA SOBRE A SOCIEDADE DA GRÉCIA ANTIGA, UM RESGATE DOS CONCEITOS ARISTOTÉLICOS QUE JÁ FORAM ESTUDADOS E, POR FIM, UMA CONEXÃO DAS IDEIAS DO FILÓSOFO COM O DEBATE ÉTICO-MORAL CONTEMPORÂNEO. ISSO PORQUE QUERÍAMOS ENTENDER UM POUCO MAIS SOBRE A SOCIEDADE NA QUAL ARISTÓTELES ESTAVA INSERIDO E POSTULOU SUA TEORIA E SABER EM QUE ESSA TEORIA PODERIA CONTRIBUIR PARA NOSSA EDUCAÇÃO ATUAL. COM ISSO, FOI POSSÍVEL PERCEBER QUE O FILÓSOFO PENSAVA EM UMA EDUCAÇÃO PARA A VIRTUDE QUE É INCUTIDA ATRAVÉS DE UM BOM PROCESSO DE HABITUAÇÃO, SENDO ACOMPANHADA PÉLO PRAZER, ALÉM DE SE PERCEBER A IMENSA IMPORTÂNCIA QUE O ESTAGIRITA DAVA PARA QUE AS LEIS DE UMA CIDADE FOSSEM BEM FORMULADAS, POIS ELAS DEVEM ACOMPANHAR TODO PROCESSO EDUCATIVO. ASSIM, VIMOS QUE SE POR UM LADO HÁ CONCEPÇÕES ARISTOTÉLICAS QUE SERIAM INSUSTENTÁVEIS SE IMPOSTAS NA SOCIEDADE ATUAL, COMO POR EXEMPLO, A EXCLUSÃO DO DIREITO DAS MULHERES À EDUCAÇÃO, POR

OUTRO LADO, HÁ TAMBÉM CONCEPÇÕES FORMULADAS PELO FILÓSOFO ANTIGO QUE PODERIAM NOS AJUDAR A PENSAR A EDUCAÇÃO ATUAL DE MODO MAIS CRÍTICO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA

Título: COMER ERA UMA FESTA! A REPRESENTAÇÃO DA COMIDA, DOS QUINTAIS E DA SOCIABILIDADE EM MINHA VIDA DE MENINA DE HELENA MORLEY. DIAMANTINA, FINAIS DO SÉCULO XIX.

Palavras-Chave: ALIMENTAÇÃO, QUINTAIS, COMÉRCIO DE ALIMENTOS, DIAMANTINA.

Participantes:

DISCENTE: EISLA MENDES LOPES

ORIENTADOR: MARIA LUIZA FERREIRA DE OLIVEIRA

COMER ERA UMA FESTA! A REPRESENTAÇÃO DA COMIDA, DOS QUINTAIS E DA SOCIABILIDADE EM MINHA VIDA DE MENINA DE HELENA MORLEY. DIAMANTINA, FINAIS DO SÉCULO XIX. EISLA MENDES LOPES. PROFA. DRA. MARIA LUIZA FERREIRA DE OLIVEIRA. DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS (EFLCH) UNIFESP.

RESUMO

ESTE TRABALHO ESTUDA O PAPEL DA PRODUÇÃO ALIMENTAR EXTRAÍDA DOS QUINTAIS DA CIDADE DE DIAMANTINA NO FINAL DO SÉCULO XIX, A PARTIR DO LIVRO MINHA VIDA DE MENINA, DE HELENA MORLEY. A AUTORA COLOCA A COMIDA NA NARRATIVA COMO ELEMENTO ARTICULADOR DAS RELAÇÕES SOCIAIS. NESSE CONTEXTO, A FIGURA DA MULHER DESTACA-SE COMO ELEMENTO CENTRAL NA PRODUÇÃO E NO COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E AINDA COMO IMPORTANTE PERSONAGEM NA MANUTENÇÃO DOS LARES, MUITOS SEM A PRESENÇA MASCULINA. OUTROS PONTOS DISCUTIDOS SÃO OS TIPOS DE ALIMENTOS PRESENTES EM OCASIÕES DIVERSAS, DESDE A COMIDA DO DIA A DIA, A COMIDA DE DIAS FESTIVOS, A IMPORTÂNCIA DA CAÇA, DA COLETA NA NATUREZA E AS PRÁTICAS ALIMENTARES. A PARTIR DO LIVRO, DE OUTRAS MEMORIALISTAS E DA BIBLIOGRAFIA, SERÃO ANALISADAS AS ESTRUTURAS EXISTENTES NOS DOMÍLIOS PARA A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ABASTECIMENTO LOCAL E OS FLUXOS DE CIRCULAÇÃO DOS GÊNEROS CONSUMIDOS. QUEREMOS COMPREENDER A SOCIABILIDADE QUE A COMIDA PROPICIAVA A ESSA SOCIEDADE. VERIFICAREMOS OS FLUXOS DOS ALIMENTOS TANTO A PARTIR DO COMÉRCIO MONETARIZADO, QUANTO DAS TROCAS. ESSE COMÉRCIO, PARECE-NOS, REPRESENTAVA AFIRMAÇÕES DAS RELAÇÕES DE PROXIMIDADES E APRECO ENTRE FAMILIARES, AMIGOS E VIZINHOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA

Título: A PARTICIPAÇÃO DE MICAELA BASTIDAS NA REBELIÃO DE TUPAC AMARU (1780-1781)

Palavras-Chave: MICAELA BASTIDAS, TUPAC AMARU, AMÉRICA COLONIAL, MULHER

Participantes:

DISCENTE: CECÍLIA GONÇALVES GOBBIS

ORIENTADOR: JOSÉ CARLOS VILARDAGA

A PARTICIPAÇÃO DE MICAELA BASTIDAS NA REBELIÃO DE TUPAC AMARU (1780-1781). CECÍLIA GONÇALVES GOBBIS. ORIENTADOR: PROF. DR. JOSÉ CARLOS VILARDAGA. PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/ PIBIC/ CNPQ (DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA ? EFLCH, UNIFESP)

ESTA PESQUISA BUSCA ANALISAR A FIGURA DE MICAELA BASTIDAS NA REBELIÃO DE TUPAC AMARU (1780-1781) ? QUE REPRESENTA UM DOS LEVANTES INDÍGENAS QUE MARCARAM O FINAL DO SÉCULO XVIII, NO VICE-REINADO DO PERU ? A PARTIR DA INVESTIGAÇÃO DE SUA ATUAÇÃO E, PROBLEMATIZANDO COMO A REPRESENTAÇÃO DA MESMA SE DÁ EM PARTE DA HISTORIOGRAFIA, A FIM DE CONTRIBUIR COM OS DEBATES SOBRE A HISTÓRIA DAS MULHERES NA AMÉRICA COLONIAL DO SÉCULO XVIII, AMPARADOS PELAS QUESTÕES DE GÊNERO. PARA ESTABELECEER ESTA RELAÇÃO COM A HISTÓRIA, O TRABALHO DE PESQUISA SE VOLTOU AO ESTUDO DE QUATRO OBRAS REFERENCIAIS SOBRE A REBELIÃO DE TUPAC AMARU, QUE SE DIVIDEM EM CONTEXTOS E TENDÊNCIAS HISTORIOGRÁFICAS DISTINTAS E, QUE DIFEREM EM SUA NATUREZA E INTENÇÃO. ATRAVÉS DA ANÁLISE DESSAS OBRAS É POSSÍVEL IDENTIFICAR COMO A VISÃO SOBRE MICAELA BASTIDAS ESTEVE E ESTÁ RELACIONADA DIRETAMENTE COM OS DEBATES HISTORIOGRÁFICOS EM SEUS DIFERENTES TEMPOS. ASSIM, TORNAR ESTA BIBLIOGRAFIA SOBRE A REBELIÃO DE TUPAC AMARU COMO FONTE PARA O OLHAR SOBRE A PERSONAGEM QUE PROPUSEMOS PARA ESTE TRABALHO, MOSTROU COMO O DISCURSO PADRÃO, BASEADO EM RELAÇÕES PATRIARCAIS, PÔDE PERPASSAR A HISTORIOGRAFIA E, TAMBÉM, COMO O MESMO PÔDE SER QUESTIONADO E OUTRAS VISÕES SE FIZERAM VALER. NOS MOSTROU COMO A ESCRITA DA HISTÓRIA SE DÁ A PARTIR DO OLHAR E DOS QUESTIONAMENTOS POSTOS PELO HISTORIADOR EM SEU PRESENTE E A RELAÇÃO QUE ESTABELECE COM O PASSADO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA

Título: HISTÓRICO DA NUMERAÇÃO DOS IMÓVEIS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Palavras-Chave: NUMERAÇÃO, RUAS, SÃO PAULO, IMÓVEIS, URBANIZAÇÃO

Participantes:

DISCENTE: HELOISA MATTOS VIDAL E SILVA

ORIENTADOR: LUIS ANTONIO COELHO FERLA

A PESQUISA SOBRE A HISTÓRIA DA NUMERAÇÃO DOS IMÓVEIS NA CIDADE DE SÃO PAULO CONTRIBUIRÁ PARA A FORMAÇÃO DO BANCO DE DADOS DE UMA PLATÁFORMA CARTOGRÁFICA COLABORATIVA SOBRE A HISTÓRIA DE SÃO PAULO ENTRE 1870 E 1940, NA QUAL OUTRAS PESQUISAS PODERÃO SER ESPACIALMENTE REFERENCIADAS. PARA OTIMIZAR AS CONDIÇÕES PARA QUE TAL OBJETIVO SEJA ALCANÇADO, O LEVANTAMENTO HISTORIOGRÁFICO E DOCUMENTAL É INTEGRADO AO USO DE GEOTECNOLOGIAS QUE ORGANIZEM E ARTICULEM ESSA INFORMAÇÃO. MAIS ESPECIFICAMENTE, É NECESSÁRIA A UTILIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS (SIG) PARA ALCANÇAR SEU PROPÓSITO. A PESQUISA SE DESENVOLVE NO ÂMBITO DO GRUPO HÍMACO (HISTÓRIA, MAPAS E COMPUTADORES), JUSTAMENTE DEDICADO A EXPLORAR AS POSSIBILIDADES DO USO EM INVESTIGAÇÕES HISTÓRICAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA

Título: O PRIMITIVISMO IMPOSTO AO ORIENTE E SUA DIFUSÃO PELA LITERATURA DE RUDYARD KIPLING

Palavras-Chave: IMPERIALISMO, CULTURA, LITERATURA, PRIMITIVISMO, ORIENTE, OCIDENTE

Participantes:

DISCENTE: MARCELO SANTOS SOUSA

ORIENTADOR: SAMIRA ADEL OSMAN

O SÉCULO XIX FOI MARCADO PELA CORRIDA IMPERIAL E CONSEQUENTEMENTE A EXPANSÃO TERRITORIAL E O CRESCIMENTO ECONÔMICO. ENTRE 1880-1914 A MAIOR PARTE DO MUNDO COM EXCEÇÃO DA EUROPA E AS AMÉRICAS FOI DIVIDIDA EM TERRITÓRIOS SOB GOVERNO DIRETO OU SOB DOMINAÇÃO POLÍTICA DE UM OUTRO ESTADO. ESSES SE AUTO AFIRMAVAM COMO SENDO IMPÉRIOS, DENTRE ELAS, DESTACA-SE A GRÃ BREITANHA E A FRANÇA COMO SENDO OS DOIS MAIORES IMPÉRIOS DO PERÍODO, POIS, SUBJUGANDO OUTROS POVOS, FORAM OS QUE MAIS ESTENDERAM SEU TERRITÓRIO E AUMENTARAM SUA ECONOMIA. CONTUDO, A CORRIDA IMPERIAL NÃO FOI APENAS UM FENÔMENO ECONÔMICO E POLÍTICO, MAS TAMBÉM CULTURAL, ESTEVE CONSTANTEMENTE REPRESENTADA EM DIVERSOS GÊNEROS DA LITERATURA: ROMANCES, CONTOS, POESIAS, FOLHETINS ETC. NO IMPÉRIO BRITÂNICO, AUTORES COMO JOSEPH CONRAD, T. E. LAWRENCE, JANE AUSTEN, GERTRUDE BELL E RUDYARD KIPLING, SOBERARAM COM MAESTRIA, ALICERÇAR AS JUSTIFICATIVAS PARA IMPOSIÇÃO DESSA DOMINAÇÃO NAS OBRAS QUE PRODUZIRAM. DESTES, DESTACA-SE RUDYARD KIPLING, CONSIDERADO POR ALGUNS CRÍTICOS COMO O POETA DO IMPERIALISMO, QUE APOIAVA DECLARADAMENTE A DOMINAÇÃO E EXPANSÃO DO IMPÉRIO BRITÂNICO NO ORIENTE, SOBRETUDO NA ÍNDIA. ATÉ ONDE KIPLING IMPÕE PRIMITIVISMO AOS ORIENTAIS E AO ORIENTE COMO UM TODO ATRAVÉS DE SUA OBRA? ESSA IMPOSIÇÃO LIMITA-SE À ÍNDIA, SEU LOCAL DE NASCIMENTO, OU SE ESTENDE A OUTROS PAÍSES? OBJETO DE ANÁLISE DESTA PESQUISA, O LIVRO O HOMEM QUE QUERIA SER E OUTRAS HISTÓRIAS, REÚNE OS TRABALHOS MAIS IMPORTANTES DO AUTOR, QUE RETRATA NÃO APENAS ROMANCES E CONTOS INOCENTES E INFANTIS, MAS REVELA-NOS A IDEOLOGIA DE UM HOMEM, QUE POR SUA VEZ DEFENDE OS INTERESSES DE UMA SOCIEDADE QUE APOIA A DOMINAÇÃO E A EXPANSÃO IMPERIALISTA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA

Título: O LIVRO 1808 DE LAURENTINO GOMES: A HISTÓRIA DO BRASIL TRANSFORMADA EM BEST SELLER

Palavras-Chave: 1808, LAURENTINO GOMES, BEST SELLER, NARRATIVA JORNALÍSTICA, HISTORIOGRAFIA.

Participantes:

DISCENTE: BIANCA LETÍCIA DE ALMEIDA

ORIENTADOR: JANES JORGE

A PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TEVE COMO OBJETIVO LEVANTAR OS PORQUÊS QUE LEVARAM O LIVRO 1808: COMO UMA RAINHA LOUCA, UM PRÍNCIPE MEDROSO E UMA CORTE CORRUPTA ENGANARAM NAPOLEÃO E MUDARAM A HISTÓRIA DE PORTUGAL E DO BRASIL (2007) DO JORNALISTA LAURENTINO GOMES A SE TORNAR UM SUCESSO DE VENDAS NO BRASIL POR ANOS. O QUE NOS MOTIVOU A REALIZAR ESSA PESQUISA FOI O FATO DE A GRANDE QUANTIDADE DE VENDAS SIGNIFICAR QUE MUITAS PESSOAS NÃO ESPECIALIZADAS EM HISTÓRIA TIVERAM CONTATO COM O CONHECIMENTO QUE O LIVRO TRANSMITE E QUE CABEM AOS HISTORIADORES ZELAR PELA QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES HISTÓRICAS DIVULGADAS TANTO NA ACADÊMIA QUANTO AO PÚBLICO GERAL. PELA ANÁLISE DO LIVRO E LEVANTAMENTO DO CONTEXTO HISTÓRICO E HISTORIOGRÁFICO DE SUA PUBLICAÇÃO, BEM COMO INFORMAÇÕES BIOGRÁFICAS DE SEU AUTOR, CHEGAMOS AO SEGUINTE CONJUNTO DE EXPLICAÇÕES: DESDE 2004 A ECONOMIA BRASILEIRA ESTAVA CRESCENDO, FACILITANDO ASSIM A POSSIBILIDADE DE COMPRA DO LIVRO PELOS SEUS INTERESSADOS; O AUMENTO DA ESCOLARIDADE E DA ALFABETIZAÇÃO, DESDE O FIM DO SÉCULO PASSADO, AMPLIOU O PÚBLICO LEITOR BRASILEIRO; HOVE UM AUMENTO DO INTERESSE POR PUBLICAÇÕES SOBRE HISTÓRIA NOS ÚLTIMOS ANOS, POSSIBILITANDO ASSIM QUE LIVROS QUE TRATAM SOBRE ISSO FOSSEM LANÇADOS E PROCURADOS NO MERCADO EDITORIAL; OS EVENTOS ORGANIZADOS E MATÉRIAS DE GRANDES VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO SOBRE O BICENTENÁRIO DA CHEGADA DA CORTE PORTUGUESA NO BRASIL DEIXOU O ASSUNTO DO LIVRO DE GOMES BEM DIVULGADO NO PERÍODO DE SUA PUBLICAÇÃO; A HISTORIOGRAFIA SOBRE O TEMA CONSULTADA PELO AUTOR POSSIBILITOU QUE ELE ESCREVESSE SUA NARRATIVA SEM PRECISAR DE INVESTIGAÇÕES PRIMÁRIAS; A PROXIMIDADE DO AUTOR COM EDITORAS E MEIOS DE COMUNICAÇÃO AJUDOU TANTO A PUBLICAÇÃO QUANTO A DIVULGAÇÃO DO LIVRO; E A FORMAÇÃO ACADÊMICA DE GOMES EM JORNALISMO E A EXPERIÊNCIA QUE ADQUIRIU COMO REPÓRTER E EDITOR FACILITARAM A COMUNICAÇÃO ? DESDE A CAPA ATÉ O CONTEÚDO - COM O MAIOR NÚMERO DE PESSOAS. ESSES FATORES PERMITIRAM QUE O LIVRO TIVESSE GRANDE ACEITAÇÃO PELO PÚBLICO O QUE REFLETIU NO GRANDE NÚMERO DE EXEMPLARES VENDIDOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA

Título: AS VILAS POMBALINAS DAS CAPITANIAS DO RIO NEGRO E PARÁ (1755 ? 1798): POLÍTICAS DE INTEGRAÇÃO DOS ÍNDIOS, NEGOCIAÇÕES E CONFLITOS

Palavras-Chave: PARÁ, RIO NEGRO, POLÍTICAS INDIGENISTAS, ÍNDIOS, VILAS, SÉCULO XVIII, RELATOS DE VIAGEM.

Participantes:

DISCENTE: AUGUSTO NALINI AIGNER DE PAULA

ORIENTADOR: ANDRÉ ROBERTO DE ARRUDA MACHADO

O PRESENTE RESUMO APRESENTA UM PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA INICIADO EM 2016, FINANCIADO PELA FAPESP, CUJO OBJETIVO PRINCIPAL É DISCUTIR AS TENTATIVAS DE INTEGRAÇÃO DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NAS RECÉM CRIADAS VILAS POMBALINAS DAS CAPITANIAS DO RIO NEGRO E PARÁ, NO RECORTE CRONOLÓGICO DE 1755 A 1798. BUSCAMOS COMPREENDER E ANALISAR QUAIS OS PAPEIS SOCIAIS OCUPADOS PELOS ÍNDIOS, DESDE A FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS E "ELITES", ATÉ A OCUPAÇÃO DE CARGOS, EMPREGOS E OFÍCIOS. ALÉM DISSO, ESTAREMOS ATENTOS ÀS VARIÁVEIS POPULACIONAIS DESSA REGIÃO QUE FORAM INFLUENCIADOS PELOS DESCENDENTES E AUSÊNCIAS. ESSES OBJETIVOS PARTEM DE UM INTERESSE EM DISCUTIR OS DESDOBRAMENTOS DAS POLÍTICAS POMBALINAS DA SEGUNDA METADE DO XVIII SOBRE O COTIDIANO DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS E A REINVENÇÃO DE SUAS IDENTIDADES A PARTIR DESSE PROJETO CIVILIZACIONAL NO VALE AMAZÔNICO, CUJO INTERESSE, ENTRE OUTROS, ERA A CONVERSÃO DO ÍNDIO EM VASSALO DO REI DE PORTUGAL.

ESSE PROJETO EM MUITO DIALOGA COM UMA HISTORIOGRAFIA QUE HÁ ALGUNS ANOS, INCENTIVADA POR JOHN MONTEIRO, TRATA DAS RELAÇÕES DE CONTATO ENTRE BRANCOS E ÍNDIOS COMO PARTE DE UM PROCESSO DE REINVENÇÃO DE IDENTIDADES. UMA POSTURA QUE PROBLEMATIZA A IDEIA DE ASSIMILAÇÃO TOTAL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS AOS MOLDES DESEJADOS PELA COROA PORTUGUESA, MAS QUE BUSCA DESTACAR AS RELAÇÕES DE TROCAS CULTURAIS E TRANSFORMAÇÕES DESSAS SOCIEDADES, ADAPTANDO-SE UMAS OUTRAS, EM MEIO ÀS TENSÕES CONFLITOS E NEGOCIAÇÕES. NESSÉ SENTIDO É POSSÍVEL REFLETIR TAMBÉM SOBRE A CONSTITUIÇÃO DE NOVAS LIDERANÇAS INDÍGENAS DENTRO DOS ALDEAMENTOS E DAS VILAS, ASSIM COMO A FORMAÇÃO DE ELITES. OS PROCESSOS DE RESISTÊNCIA ADAPTATIVA DAS POPULAÇÕES, O RECEBIMENTO DE HONRARIAS EM TROCA DA MEDIAÇÃO ENTRE ÍNDIOS E BRANCOS.

PARA DESENVOLVER ESSA DISCUSSÃO, ABORDAREMOS, FUNDAMENTALMENTE, TRÊS CONJUNTOS DOCUMENTAIS: O PRIMEIRO DELES TRATA-SE DA DOCUMENTAÇÃO OFICIAL DO CONSELHO ULTRAMARINO QUE, ENTRE OUTROS, REÚNE MAPAS POPULACIONAIS, OFÍCIOS, CARTAS, DIÁRIOS DE EXPEDIÇÕES E ENCONTRA-SE DIGITALIZADA E DISPONIBILIZADA PELO PROJETO RESGATE. O SEGUNDO CONJUNTO DOCUMENTAL É FORMADO POR RELATOS DE FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS, CLÉRIGOS, MAGISTRADOS E MILITARES, INCUMBIDOS, ENTRE OUTRAS COISAS, DA TAREFA DE DESCRIÇÃO E REGISTRO GEOGRÁFICO DAS CAPITANIAS, LEVANTAMENTO POPULACIONAL E INVESTIGAÇÃO DAS POSSIBILIDADES DE EXPLORAÇÃO MINERAL E AGRÍCOLA. SÃO ELES: O BISPO JOSÉ MONTEIRO DE NORONHA (1768, ANO DO INÍCIO DE SUA EXPEDIÇÃO); O OUVIDOR FRANCISCO XAVIER RIBEIRO SAMPAIO (1774 ? 1775); O NATURALISTA ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA (1784 ? 1787) E O SARGENTO MOR JOÃO VASCO MANUEL DE BRAUM (1789, INÍCIO DE SUA EXPEDIÇÃO). ALÉM DOS QUATRO, OS DIÁRIOS DE VIAGEM PRODUZIDOS PELO JESUÍTA JOÃO DANIEL TAMBÉM SERÃO CONSULTADOS, UMA VEZ QUE O PADRE REPRESENTA UMA LITERATURA QUE ACOMPANHOU OS ANTECEDENTES DA LEGISLAÇÃO POMBALINA NA REGIÃO. POR FIM, SERÁ VERIFICADA A LEGISLAÇÃO INDIGENISTA POMBALINA ENTRE 1750 E 1757, TAMBÉM PUBLICADA, ESTABELECEndo RELAÇÕES ENTRE AS LEGISLAÇÕES ANTERIORES, O MODELO DE CIVILIZAÇÃO E LIBERDADE PRETENDIDO PELA ATUAL LEGISLAÇÃO E SEUS DESDOBRAMENTOS PRÁTICOS.

OS QUATRO FORAM SELECIONADOS POIS, ALÉM DE FAZEREM PARTE DO CONTEXTO GEOGRÁFICO E TEMPORAL ESCOLHIDOS, DE FATO ESTIVERAM NAS CAPITANIAS E REALIZARAM UM TRABALHO DESCRITIVO COPIOSO SOBRE SUAS IMPRESSÕES AO PASSAREM PELAS VILAS. INCLUSIVE, É TAMBÉM IMPORTANTE DESTACAR QUE AS QUATRO FIGURAS MANTINHAM RELAÇÕES CONSTANTES E DIRETAS COM A ADMINISTRAÇÃO COLONIAL, O QUE NOS PERMITE MELHOR ACOMPANHAR AS EXPERIÊNCIAS DAS EXPEDIÇÕES A PARTIR DOS DOCUMENTOS PRODUZIDOS PELO CONSELHO ULTRAMARINO CUSTODIADO PELO ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO.

POR FIM, DADO O INÍCIO RECENTE DO FINANCIAMENTO DO PROJETO, É MUITO CEDO PARA APRESENTAR OS RESULTADOS. POSTO ISSO, É PERTINENTE ENTÃO APRESENTAR O QUE PRETENDE-SE ALCANÇAR COM ESTÁ INICIAÇÃO CIENTÍFICA E SEUS OBJETIVOS A LOGO PRAZO. ENTRE ELES:

- DISCUTIR OS LIMITES DA LIBERDADE PREVISTAS PELA LEI DE 1755 E PELO DIRETÓRIO EM 1757;
- ANALISAR O MODO COMO A EXPLORAÇÃO DA MÃO DE OBRA INDÍGENA ERA ENCARADA PELOS COLONOS E PELA ADMINISTRAÇÃO COLONIAL, A PARTIR DOS RELATOS DOS FUNCIONÁRIOS DA COROA;
- REFLETIR SOBRE A ADAPTAÇÃO DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS ÀS POLÍTICAS POMBALINAS TOMANDO COMO COMPARAÇÃO O PERÍODO DE LEGISLAÇÃO ANTERIOR, O REGIMENTO DAS MISSÕES;
- ESTUDAR OS PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO DOS COSTUMES E A REINVENÇÃO DE IDENTIDADES INDÍGENAS;
- ESTUDAR AS NEGOCIAÇÕES E OS CONFLITOS ENTRE LIDERANÇAS INDÍGENAS E A ADMINISTRAÇÃO COLONIAL;
- PRODUZIR UM LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES QUE REUNA QUAIS FORAM AS OCUPAÇÕES INDÍGENAS NOS ESPACOS DE TRABALHO E ATUAÇÃO POLÍTICA. DAS/NAS VILAS. A PARTIR DO RECORTE GEOGRÁFICO/TEMPORAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA

Título: UM "LIBERTÁRIO IRREDUTÍVEL": O ATIVISMO POLÍTICO DE JOSÉ OITICICA NO PERIÓDICO CARIOCA SPARTACUS (1919-1920)

Palavras-Chave: JOSÉ OITICICA, SPARTACUS, ANARQUISMO, IMPRENSA OPERÁRIA, REVOLUÇÃO RUSSA, PCB

Participantes:

DISCENTE: ANDRÉ SANTORO FERNANDES

ORIENTADOR: EDILENE TERESINHA TOLEDO

O TRABALHO DE PESQUISA OBJETIVA ANALISAR A PRODUÇÃO TEXTUAL DESENVOLVIDA E ASSINADA PELO MILITANTE ANARQUISTA JOSÉ OITICICA NO PERIÓDICO LIBERTÁRIO SPARTACUS NO DECORRER DOS ANOS 1919 E 1920 (UM DOS PERÍODOS DE MAIS INTENSA REPRESSÃO AO OPERARIADO NA DENOMINADA "PRIMEIRA REPÚBLICA"), TAMBÉM CARACTERIZADO POR SER UM

"PONTO DE INFLEXÃO" PARA O MOVIMENTO ANARQUISTA NO BRASIL, QUE, AINDA QUE DE FORMA NÃO MAJORITÁRIA, FOI FULCRAL NO QUE TANGE A ORGANIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DO MOVIMENTO OPERÁRIO.

PARA TANTO, FORAM CONSIDERADAS AS CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA FONTE (LEMBRANDO QUE JORNAIS TÊM ATRIBUTOS DIVERSOS E, TAMBÉM, HISTORICIZADOS), COMO SEU CONTEXTO DE PRODUÇÃO, GRUPO REDATOR, QUESTÕES ECONÔMICAS E OBJETIVOS/PÚBLICO-ALVO. O TRABALHO DIVIDE-SE EM DOIS CAPÍTULOS: NO PRIMEIRO, INTENTOU-SE ABORDAR A TRAJETÓRIA DE OITICICA (SUJEITO HISTÓRICO) LEMBRANDO QUE ELA SE CONFIGUROU POR MEIO DE SUAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS E RELAÇÕES INTERPESSOAIS MANTIDAS NO DECORRER DO TEMPO, NÃO SENDO, PORTANTO, ESSENCIALIZADA; NO SEGUNDO, O FOCO VINCULA-SE À PRODUÇÃO TEXTUAL DO AUTOR NO JORNAL LIBERTÁRIO, SENDO DIVIDIDO, PARA FINS DIDÁTICOS, EM EIXOS TEMÁTICOS: 1) "O PROGRAMA COMUNISTA-ANARQUISTA DE OITICICA E SUA CONCEPÇÃO DE ANARQUISMO" E 2) "PERSPECTIVAS A RESPEITO DA REVOLUÇÃO RUSSA". AS PROBLEMÁTICAS QUE REGEM A PESQUISA REMETEM À REFLEXÃO DOS PRINCIPAIS ASPECTOS QUE CONFIGURAVAM A PROPOSTA POLÍTICA DE OITICICA, BEM COMO A EXPRESSÃO DE SUA FORMAÇÃO TEÓRICA E EMPÍRICA NOS DEBATES QUE ENGENDRARA NO PERIÓDICO. IMPORTANTE DESTACAR, POR EXEMPLO, QUE O PERIÓDICO EM QUESTÃO ERA O VEÍCULO INFORMATIVO DO "PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL", DE 1919, FUNDADO SOB OS PRECEITOS LIBERTÁRIOS E CUJA INSPIRAÇÃO REMONTA À REVOLUÇÃO RUSSA.

BASICAMENTE, É POSSÍVEL DESTACAR QUE O ANARQUISMO DE OITICICA SE CONFIGUROU DE MANEIRA BASTANTE PARTICULAR, SOB INFLUÊNCIA TANTO DE TEÓRICOS DIVERSOS QUANTO DE SUAS EXPERIÊNCIAS TANTO NO PLANO PESSOAL QUANTO EM CONJUNTO COM O MOVIMENTO OPERÁRIO. NO QUE TANGE ÀS INFLUÊNCIAS DA REVOLUÇÃO RUSSA, SUA PRODUÇÃO TEXTUAL É UM IMPORTANTE INDÍCIO DE COMO ESTE EVENTO FOI ASSAZ INFLUENTE PARA O MOVIMENTO OPERÁRIO BRASILEIRO, ASPECTO QUE, ULTERIORMENTE, SERIA UM DOS PRINCIPAIS FATORES PARA A CISAÇÃO OCORRIDA NO MOVIMENTO OPERÁRIO, ISTO É, ENTRE ANARQUISTAS (QUE ERAM PRATICAMENTE HEGEMÔNICOS NA ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO OPERÁRIO) E COMUNISTAS (MAIS INFLUENCIADOS PELO BOLSCHEVISMO).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA

Título: DOMESTICIDADE EM ESQUADRO: O ESCRITÓRIO TÉCNICO F. P. RAMOS DE AZEVEDO E ALGUMAS PROPOSTAS PARA O ESPAÇO DOMÉSTICO PAULISTANO NA VIRADA DOS SÉCULOS XIX E XX

Palavras-Chave: RAMOS DE AZEVEDO, DOMESTICIDADE, CASA PAULISTANA

Participantes:

DISCENTE: CARLOS THANIEL MOURA

ORIENTADOR: FERNANDO ATIQUÉ

A PROPOSTA DESTA PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA ERA AVERIGUAR A RELAÇÃO EXISTENTE DA ARQUITETURA E DO AMBIENTE DOMÉSTICO PRESENTE NA REDE PROFISSIONAL DO ESCRITÓRIO TÉCNICO F. P. RAMOS DE AZEVEDO ENTRE O FINAL DO SÉCULO XIX E AS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX. FORAM MUITOS OS QUE CONTRIBUÍRAM PARA QUE ESTE ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA ESTIVESSE ENTRE OS MAIS REQUISITADOS DA ÉPOCA. ARQUITETOS, ENGENHEIROS, PRÁTICOS LICENCIADOS, ARTÍFICES, DECORADORES FORAM ALGUNS DESTES PROFISSIONAIS QUE TANTO PASSARAM PELO ESCRITÓRIO, COMO PELO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS DE SÃO PAULO, E QUE DESAPARECERAM DA HISTÓRIA, À SOMBRA DE UM ONIPRESENTE DOUTOR RAMOS?

O LICEU TORNOU-SE UMA EXTENSÃO DESSE ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA. GRANDE PARTE DOS MÓVEIS E A DECORAÇÃO DE INTERIORES ERAM PROJETADAS PELOS PROFISSIONAIS DESTA INSTITUIÇÃO. APRESENTAMOS O PAPEL DOS DESENHISTAS DOMIZIANO ROSSI E FELISBERTO RANZINI QUE FIZERAM PARTE DO CORPO DOCENTE DESTA INSTITUIÇÃO, PASSANDO AOS SEUS ALUNOS A QUALIDADE DE SE TRABALHAR COM A ARTE TANTO DA ARQUITETURA QUANTO DA DECORAÇÃO DE INTERIORES, TORNANDO O ESPAÇO EDIFICADO MAIS UMA FERRAMENTA DISCURSIVA DE UMA ELITE PAULISTANA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA

Título: JUSTIÇA EM SÃO PAULO NA DÉCADA DE 1790: AUTOS CÍVEIS ENVOLVENDO ESCRAVOS E FORROS

Palavras-Chave: JUSTIÇA, SÃO PAULO, ESCRAVOS, FORROS, AUTOS CÍVEIS

Participantes:

DISCENTE: FELIPE GARCIA DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: ANDRÉA SLEMIAN

O PRESENTE PROJETO ORGANIZOU E SISTEMATIZOU OS DADOS DE AUTOS CÍVEIS EM SÃO PAULO QUE, NA DÉCADA DE 1790, ENVOLVERAM ESCRAVOS OU FORROS, TANTO COMO RÉUS QUANTO COMO REQUERENTES DAS AÇÕES. VERIFICOU-SE AO TOTAL 53 AUTOS CÍVEIS QUE DEMONSTRARAM A AMPLA UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS FORMAIS DE JUSTIÇA, DE MODO QUE OS CATIVOS E LIBERTOS APARECERAM COMO AUTORES E RÉUS NAS MAIS VARIADAS TENTATIVAS DE RESOLUÇÕES DOS LITÍGIOS SOCIAIS AOS QUAIS AS OUTRAS FORMAS DE SOLUÇÃO NÃO FORAM EFICAZES. DENTRE AS CAUSAS DE MAIOR FREQUÊNCIA PENSANDO AS DUAS CATEGORIAS AQUI ESTUDADAS, IDENTIFICAMOS QUE OS ESCRAVOS ESTÃO ENVOLVIDOS EM SUA MAIORIA NOS PROCESSOS DE AÇÕES DE LIBERDADE. NO CASO DOS FORROS, A QUESTÃO DE REESCRAVIZAÇÃO FOI LEVADA A PLEITO NAS POUCAS AÇÕES DE NULIDADE DE LIBERDADE ENCONTRADAS. À VISTA DISSO, VERIFICAMOS QUE MAJORITARIAMENTE OS FORROS SÃO RÉUS EM CONFLITOS ENVOLVENDO RIQUEZAS, O QUE NOS LEVA A PENSAR O ACESSO, AINDA QUE LIMITADO, QUE ESTES TIVERAM À BENS. O RECORTE PROPOSTO SE INSERE EM UM MOMENTO DE CRESCIMENTO ECONÔMICO DA CAPITANIA, COM AUMENTO DA RIQUEZA PAULISTA EM FUNÇÃO, SOBRETUDO, DA EXPANSÃO NA PRODUÇÃO DO AÇÚCAR, BEM COMO MARCADO PROFUNDA INTENSIFICAÇÃO NA ENTRADA DE ESCRAVOS AFRICANOS E CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO MUITO SIGNIFICATIVO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA

Título: INTEGRALISMO E FASCISMO NAS PÁGINAS DO AÇO VERDE (1935) E O INTEGRALISTA (1932-1936)

Palavras-Chave: INTEGRALISMO, FASCISMO, PERIÓDICOS, INFLUÊNCIA

Participantes:

DISCENTE: LUCAS FELIPE DE AMBRÓSIO RIBEIRO

ORIENTADOR: LUIGI BIONDI

O ENTREGUERRAS OCASIONARA TRANSFORMAÇÕES TANTO MATERIAIS, COM A EXPANSÃO ECONÔMICA E INDUSTRIAL, QUANTO IDEOLÓGICAS, COM A INCORPORAÇÃO DAS NOVAS CLASSES URBANAS À LUTA SOCIAL E POLÍTICA. NESTE PERÍODO DE EFERVESCÊNCIA POLÍTICA, ENQUANTO SE ESTABELECEA NA EUROPA O PROGRAMA FASCISTA, ATRAVÉS DO NACIONAL-SOCIALISMO ALEMÃO E DO REGIME ITALIANO, PREGANDO CONTRA AS CORRENTES POLÍTICAS EM VOGA, NO BRASIL ROMPIA-SE COM A REPÚBLICA VELHA ATRAVÉS DA REVOLUÇÃO DE 30, PERMITINDO A ASCENSÃO DO REGIME DE VARGAS, E O CRESCIMENTO DA AÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA, PAUTADA NUM EXTREMO-CONSERVADORISMO DE SEU CHEFE, PLÍNIO SALGADO, DEFENDENDO O NACIONALISMO, O ESTADO INTEGRAL E A REVOLUÇÃO ESPIRITUAL.

COMO NOS MOVIMENTOS DE MASSA FASCISTA, TODO O APARATO MUDIÁTICO ERA UTILIZADO PELO MOVIMENTO INTEGRALISTA. ATRAVÉS DESSAS FERRAMENTAS MUDIÁTICAS, SE PROPAGAVA FORTE APARATO PEDAGÓGICO E DOUTRINÁRIO, VISAVA-SE ESTABELECEER UMA REVOLUÇÃO ESPIRITUAL QUE OBJETIVAVA A CRIAÇÃO DE UM NOVO HOMEM, INSPIRADO NA DEVOÇÃO TOTAL À PÁTRIA E À COLETIVIDADE.

CONFORME FORA OBJETIVADO NA FORMULAÇÃO DESTES TRABALHOS, ANALISAMOS DOIS PERIÓDICOS OFICIAIS DA AIB, O AÇO VERDE (1935) E O INTEGRALISTA (1932-1936) BUSCANDO DISCURSOS QUE ESTABELEÇAM DIRETAMENTE O ELO ENTRE OS FASCISMOS E O INTEGRALISMO.

CONQUANTO NEGUEM QUALQUER RELAÇÃO COM O FASCISMO, O MOVIMENTO INTEGRALISTA SEGUIA TENDÊNCIAS POLÍTICAS PROPAGADAS PELOS FASCISTAS, EMBORA NÃO SE TRATE DE MIMETISMO, OS DOIS PERIÓDICOS PESQUISADOS CONTINHAM ALUSÕES DIRETAS AOS REGIMES ITALIANO E ALEMÃO, CONFORME VERIFICAREMOS NESTA ANÁLISE.

AO ANALISAR OS TEMAS DOMINANTES PRESENTES NESTAS PUBLICAÇÕES, FORA POSSÍVEL VISUALIZAR AS LINHAS GERAIS DA IDEOLOGIA, ALÉM DE ESTABELECEER ARGUMENTOS QUE REFUTAM A IDEIA DE DISTANCIAMENTO QUE, TEORICAMENTE, O MOVIMENTO TENTAVA MANTER DOS IDEÁRIOS FASCISTAS.

A AIB É DEFINIDA NA PRIMEIRA PUBLICAÇÃO DE AÇO VERDE, DE MAIO DE 1935, COMO "VIOLENTAMENTE NACIONALISTA", DEFENDENDO O PATRIOTISMO ATRAVÉS DA EXALTAÇÃO DAS TRADIÇÕES E REALIDADES NACIONAIS. A DOUTRINA FASCISTA TAMBÉM REFUTA A INFLUÊNCIA EXÓGENA NAS ESTRUTURAS NACIONAIS, DEFENDENDO O ANTI COSMOPOLITISMO. COMO NO FASCISMO, O INTEGRALISMO ENFATIZA A UNIDADE NACIONAL E A CONSCIÊNCIA NACIONAL. A AIB VISOU A CRIAÇÃO DE UM ESTADO INTEGRAL, ONDE SERIAM ABOLIDAS AS INFLUÊNCIAS DO MATERIALISMO, ENCONTRADAS TANTO NO LIBERALISMO QUANTO NO COMUNISMO, PENSAMENTO QUE ENCONTRA PARALELOS NO FASCISMO.

TANTO O REGIME FASCISTA ITALIANO COMO O MOVIMENTO BRASILEIRO DEFENDIA UMA REVOLUÇÃO ESPIRITUAL CONTRA AS INFLUÊNCIAS DO MATERIALISMO, QUE ORIGINARIA UM NOVO HOMEM, RENOVADO NO CORPO E MENTE. PARA O INTEGRALISMO, ESTE NOVO HOMEM CRIARIA O ESTADO INTEGRAL, QUE REFUTARIA INFLUÊNCIAS LIBERAIS E COMUNISTAS.

A CAPA DA QUARTA EDIÇÃO DE AÇO VERDE DE JUNHO DE 1935 APRESENTA O COMPARATIVO ENTRE COMUNISMO E FASCISMO, INSTIGANDO O LEITOR A EXAMINAR E JULGAR OS REGIMES, ATRAVÉS DE IMAGENS DE FAMÍLIAS, QUE, SUPOSTAMENTE, DEIXARIAM CLARO QUE REGIME COMUNISTA "NÃO TEM FAMÍLIA, NÃO TEM PÁTRIA E NÃO RESPEITAM DEUS", ENQUANTO O FASCISMO SERIA O REGIME DA "DIGNIDADE E DA LIBERDADE" DO HOMEM LIVRE. ASSIM, VERIFICAMOS QUE O ANTICOMUNISMO SE FAZIA PRESENTE TAMBÉM NO MOVIMENTO NACIONAL.

ASSIM COMO O REGIME FASCISTA, O INTEGRALISMO SE ORGANIZAVA EM MILÍCIAS - NA SEXTA PUBLICAÇÃO DE AÇO VERDE, SÃO EXALTADAS AS MILÍCIAS DOS CAMISAS PRETAS, PARDAS E VERDES, NA ITÁLIA, ALEMANHA E BRASIL, RESPECTIVAMENTE - E DEFENDIA A VIOLÊNCIA COMO "IMPULSO IRRESISTÍVEL DA NOVA GERAÇÃO" QUE TRABALHA PARA GRANDES TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS, TRATANDO NA SEGUNDA EDIÇÃO A VIOLÊNCIA COMO "VERDADEIRA FELICIDADE, SURGIDA DOS SENTIMENTOS SUPREMOS".

O REGIME FASCISTA INCLUIU O PAPEL TRADICIONAL DA MULHER COMO ESPOSA, MÃE E EDUCADORA TANTO DA FAMÍLIA, QUANTO DO ESTADO TOTALITÁRIO. ASSIM, A MULHER ZELARIA PELA SANTIDADE E PUREZA DA FAMÍLIA E DA PÁTRIA.

NÃO OBSTANTE AS SEMELHANÇAS ABORDADAS, AS DIVERSAS PUBLICAÇÕES ANALISADAS TRAZIAM NOTÍCIAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DOS REGIMES DO DUCE E DO FÜHRER, COMO ARTIGOS QUE DEFENDIAM QUE O FASCISMO ITALIANO NÃO ERA UMA DITADURA, E COLUNA SOBRE A "SEMANA INTERNACIONAL", QUE TRAZIA DISCURSOS COMPLETOS DO LÍDER ALEMÃO SOBRE O TRIUNFO NA ALEMANHA.

OUTRO EXEMPLO DA INFLUÊNCIA FASCISTA ENCONTRADA NOS PERIÓDICOS É A PRESENÇA CONSTANTE DE TEXTOS ANTISSEMITAS - BANDEIRA EM VOGA NO PERÍODO, PRINCIPALMENTE PELO REGIME ALEMÃO - QUESTÃO ESSA QUE É IGNORADA NOS REGIMENTOS DA AIB.

EMBORA ADEPTOS DO INTEGRALISMO DEFENDESSEM A INDEPENDÊNCIA EM RELAÇÃO AOS MOVIMENTOS FASCISTAS EUROPEUS, VERIFICAMOS QUE O MOVIMENTO CAMINHOU ACOMPANHANDO SEUS DESENVOLVIMENTOS. NA PRIMEIRA PUBLICAÇÃO DE O INTEGRALISTA, DE 1932, ENCONTRA-SE EDITORIAL SOBRE O FASCISMO SER "UMA TENDÊNCIA FORTE PARA O INTEGRALISMO, MAS NÃO É AINDA O INTEGRALISMO". EMBORA NÃO SE TRATE DE SIMPLES MIMETISMO IDEOLÓGICO - UMA VEZ QUE INTEGRALISMO BUSCOU ADAPTAR OS PONTOS QUE MAIS LHE CONVINHAM NA CONSTRUÇÃO DE UM IDEÁRIO CONSERVADOR. DENTRO DE UMA REALIDADE DISTINTA DA ENCONTRADA NA EUROPA -



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA

Título: INTEGRALISMO E FASCISMO NAS PÁGINAS DO AÇO VERDE (1935) E O INTEGRALISTA (1932-1936)

Palavras-Chave: INTEGRALISMO, FASCISMO, PERIÓDICOS, INFLUÊNCIA

ACOMPANHAMOS NESSES PERIÓDICOS A GRANDE ADMIRAÇÃO PELOS REGIMES EUROPEUS, QUE INFLUENCIOU DIRETAMENTE NA FORMULAÇÃO DA DOCTRINA DA AIB.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA

Título: REPENSAR A MEMÓRIA DE 1822 PARA A COMEMORAÇÃO DO BICENTENÁRIO: O PARQUE DA INDEPENDÊNCIA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL.

Palavras-Chave: HISTÓRIA, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA

Participantes:

DISCENTE: GUILHERME FERNANDES DE MOURA

ORIENTADOR: LUCÍLIA S. SIQUEIRA

INTRODUÇÃO:

A ANÁLISE DO COMPLEXO DO IPIRANGA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL INSERE-SE NO CONJUNTO DE ESTUDOS QUE VÊM SENDO REALIZADOS PELOS ESTUDANTES DO CURSO DE HISTÓRIA NO GVEPP ? GRUPO DE VISITAS, ESTUDO E PESQUISA EM PATRIMÔNIO, COORDENADO PELA PROFESSORA LUCÍLIA S. SIQUEIRA. A PESQUISA, "REPENSAR A MEMÓRIA DE 1822 PARA A COMEMORAÇÃO DO BICENTENÁRIO: O PARQUE DA INDEPENDÊNCIA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL " TEM COMO FINALIDADE SE DEBRUÇAR SOBRE OS PROCESSOS DE TOMBAMENTO DO "PARQUE DA INDEPENDÊNCIA" A FIM DE ANALISAR E COMPARAR AS DIFERENTES JUSTIFICATIVAS HISTÓRICAS E TÉCNICAS PARA O TOMBAMENTO DO COMPLEXO, COMPOSTO PELO "MONUMENTO A INDEPENDÊNCIA", "CASA DO GRITO", "JARDINS" E "MUSEU DO IPIRANGA", PELOS ÓRGÃOS DE PRESERVAÇÃO: CONDEPHAAT (O CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO); IPHAN (INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO NACIONAL) E CONPRES (O CONSELHO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL DA CIDADE DE SÃO PAULO).

OBJETIVOS: A PESQUISA PRETENDE VERIFICAR QUAL MEMÓRIA DA INDEPENDÊNCIA SE BUSCOU PROTEGER NOS TRÊS TOMBAMENTOS DO PARQUE DA INDEPENDÊNCIA A FIM DE COLABORAR PARA A NECESSÁRIA ATUALIZAÇÃO DA MEMÓRIA DA INDEPENDÊNCIA PARA A COMEMORAÇÃO DO BICENTENÁRIO, EM 2022. PARA TANTO, SERÁ PRECISO ANALISAR CADA UM DOS TOMBAMENTOS COMPREENDENDO-OS COMO RESULTADO DA ATUAÇÃO DE DIFERENTES AGENTES E INTERESSES, VERIFICAR A NATUREZA E O TEOR DAS INFORMAÇÕES DE CARÁTER HISTÓRICO INSERIDAS NOS AUTOS, SEJA NOS PARECERES DOS TÉCNICOS, NOS PEDIDOS FORMULADOS PELAS AUTORIDADES E OUTROS AGENTES.

METODOLOGIA: VISITAR OS ARQUIVOS DE IPHAN, CONDEPHAAT E CONPRES; 2- VISITAR ALGUMAS VEZES O PARQUE DA INDEPENDÊNCIA; 3- DIGITALIZAR OS PROCESSOS DE TOMBAMENTO; 3.1-CONDEPHAAT; CONDEPHAAT (SP). SOLICITA O TOMBAMENTO DE TODO O PARQUE DA INDEPENDÊNCIA- CAPITAL. PROCESSO 08486/69. SÃO PAULO, 1969.

3.2 IPHAN; IPHAN. CONJUNTO COMPOSTO ESPECIALMENTE PELO PRÉDIO ONDE FUNCIONA O MUSEU PAULISTA, INCLUSIVE SEUS JARDINS FRONTEIROS E OS BOSQUES QUE O CIRCUNDAM, PELO MONUMENTO À INDEPENDÊNCIA E PELA CASA DO GRITO, E O PARQUE DA INDEPENDÊNCIA, NO QUAL ESTÁ SITUADO O REFERIDO CONJUNTO. PROCESSO 1348-T-95. SÃO PAULO, 1995.

3.3- CONPRES; CONPRES (SP). .RESOLUÇÃO Nº112007. SÃO PAULO, 2007.

4- LEVANTAR E LER A BIBLIOGRAFIA SELECIONADA SOBRE OS SEGUINTE TEMAS: 4.1- INDEPENDÊNCIA; 4.2- MEMÓRIA DA INDEPENDÊNCIA;

4.3-HISTÓRIA DAS POLÍTICAS DE PATRIMÔNIO CULTURAL NO BRASIL E SUA RELAÇÃO COM A MEMÓRIA SOCIAL; 4.4-TOMBAMENTOS; 5- LER E ANALISAR CADA UM DOS PROCESSOS LISTADOS A SEGUIR, DE MODO A: 5.1- COMPREENDER A TRAJETÓRIA DE CADA UM DOS TOMBAMENTOS, COM SEUS PRAZOS, LACUNAS, MOMENTOS DE TENSÃO ETC.; 5.2- APREENDER A ATUAÇÃO DOS DIFERENTES AGENTES ENVOLVIDOS: AUTORIDADES PÚBLICAS, TÉCNICOS, CONSELHEIROS DO PATRIMÔNIO, ETC. 5.3-EXTRAIR E ANALISAR OS VALORES E CONTEÚDOS HISTÓRICOS VEICULADOS NAS TRÊS INSTÂNCIAS DE PATRIMÔNIO, DISTINGUINDO: EPISÓDIOS DO PASSADO MAIS TRATADOS, PERSONAGENS MAIS E MENOS CONSIDERADOS, GRUPOS SOCIAIS MENCIONADOS, ASPECTOS DO PASSADO AOS QUAIS SE DEU IMPORTÂNCIA (SE POLÍTICOS, ARQUITETÔNICOS, SOCIAIS, ECONÔMICOS, CULTURAIS,...). 6- COMPARAR OS PROCESSOS ENTRE SI DE MANEIRA A COMPREENDER E ANALISAR SUAS DIFERENÇAS NOS QUESITOS TRATADOS NO ITEM 1.3

RESULTADOS: A PESQUISA ESTÁ EM ANDAMENTO E EM PROCESSO DE ANÁLISE DOS PROCESSOS DE TOMBAMENTO E ARTICULAÇÃO COM A BIBLIOGRAFIA.

CONCLUSÕES: A PESQUISA ESTÁ EM ANDAMENTO, CONTUDO É POSSÍVEL VERIFICAR DIFERENTES JUSTIFICATIVAS HISTÓRICAS E TÉCNICAS PARA O TOMBAMENTO DO "PARQUE DA INDEPENDÊNCIA" ENTRE CADA ÓRGÃO DE PATRIMÔNIO, DEVIDO OS DIFERENTES PERÍODOS DA HISTÓRIA EM QUE FORAM REALIZADOS, CONDEPHAAT , 1969; IPHAN, 1994 E CONPRES , EM 2007. SENDO ASSIM, AS CONCLUSÕES DA PESQUISA ESTÃO EM PROCESSO DE ANÁLISE ENTRE OS DOCUMENTOS E ARTICULAÇÃO COM A BIBLIOGRAFIA REFERENTE À ÁREA DO PATRIMÔNIO CULTURAL, MEMÓRIA. HISTÓRIA DA INDEPENDÊNCIA. TOMBAMENTOS...



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA

Título: A ENCOMIENDA NO PARAGUAI COLONIAL E AS ORDENANZAS DE ALFARO DE 1611-1612

Palavras-Chave: ENCOMIENDA, PARAGUAI COLONIAL, ERVA MATE, FRANCISCO DE ALFARO

Participantes:

DISCENTE: BRUNO FELIPE FERREIRA INOCENCIO

ORIENTADOR: JOSÉ CARLOS VILARDAGA

O PRESENTE PROJETO DE PESQUISA, RECÉM-INICIADO, TEM COMO OBJETO DE ESTUDO AS CHAMADAS ORDENANZAS DE ALFARO, DOCUMENTO PRODUZIDO PELO OUVIDOR DA AUDIÊNCIA DE CHARCAS, DON FRANCISCO DE ALFARO, EM 1611-1612. ESTE DOCUMENTO SURTIU DE UMA VISITA DE ALFARO À REGIÃO QUE ABRANGIA AS PROVÍNCIAS DO PARAGUAI E RIO DA PRATA, E DE TUCUMÁN, E QUE FOI REALIZADA COM O OBJETIVO DE CONHECER E AVALIAR A REALIDADE LOCAL PARA A PUBLICAÇÃO DAS ORDENANZAS, QUE VISAVAM REGULAMENTAR A UTILIZAÇÃO DA MÃO DE OBRA DOS ÍNDIOS DAS ENCOMIENDAS. DESSA FORMA, PROJETAMOS FAZER UMA ANÁLISE DESTA IMPORTANTE DOCUMENTO, BUSCANDO COMPREENDER OS SENTIDOS DAS ORDENANZAS E OS DADOS DA TRAJETÓRIA DE SEU AUTOR. ALÉM DISSO, PRETENDEMOS PROMOVER UMA SISTEMÁTICA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DO CONTEXTO QUE ENVOLVEU SUA PRODUÇÃO, CONSIDERANDO A INSERÇÃO DO PARAGUAI SOB DUAS PERSPECTIVAS, UMA DE SENTIDO GLOBAL, E OUTRA, LOCAL, ATENTANDO PARA A LÓGICA DE OCUPAÇÃO ATÉ ENTÃO ESTABELECIDADA NO PARAGUAI E A DINÂMICA ESPECÍFICA DE COLONIZAÇÃO REGIONAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA

Título: HAYDÉE SANTAMARÍA E A MITIFICAÇÃO DE UMA HEROÍNA DA REVOLUÇÃO CUBANA

Palavras-Chave: GUERRILHEIAS CUBANAS, HAYDÉE SANTAMARÍA, CASA DE LAS AMÉRICAS, REVOLUÇÃO CUBANA

Participantes:

DISCENTE: CAROLINA DE AZEVEDO MÜLLER

ORIENTADOR: MARIANA MARTINS VILLAÇA

ESTA PESQUISA PRETENDE COMPREENDER O PROCESSO DE MITIFICAÇÃO DA GUERRILHEIRA REVOLUCIONÁRIA CUBANA HAYDÉE SANTAMARÍA NA HISTÓRIA CUBANA. MEMBRO DO MOVIMENTO 26 DE JULHO CUJAS AÇÕES ACARRETARAM A REVOLUÇÃO CUBANA E, APÓS A VITÓRIA DOS REBELDES, PRESIDENTE DO ÓRGÃO CULTURAL CASA DE LAS AMÉRICAS, HAYDÉE TEVE PROFUNDA INFLUÊNCIA POLÍTICA E CULTURAL EM CUBA, SENDO TAMBÉM CONHECIDA E RESPEITADA NOS CÍRCULOS DE ESQUERDA, NA AMÉRICA LATINA. A DOCUMENTAÇÃO SELECIONADA PARA ESTA PESQUISA SÃO TEXTOS, EM GERAL BIOGRÁFICOS, PRODUZIDOS DESDE SEU SUICÍDIO EM 1980, QUE INCORPORAM PARTE DA MEMÓRIA OFICIAL CUBANA, POR SE TRATAREM DE TEXTOS PUBLICADOS EM SITES OFICIAIS CUBANOS E EM UM LIVRO PUBLICADO EM OUTRO PAÍS COM O APOIO DE INSTITUIÇÕES CUBANAS. NESTES TEXTOS, A NARRATIVA BIOGRÁFICA CONSTRÓI UMA IDENTIDADE DE HAYDÉE COMO HEROÍNA NACIONAL. PRETENDEMOS COMPREENDER HISTORICAMENTE ESTE PROCESSO DE HEROICIZAÇÃO, BUSCANDO ANALISAR AS CARACTERÍSTICAS ATRIBUÍDAS A ESSA HEROÍNA, EM BOA PARTE RECORRENTES NAS DESCRIÇÕES DE OUTRAS HEROÍNAS DA HISTÓRIA CUBANA E LATINO-AMERICANA. PRETENDEMOS, AINDA, PROBLEMATIZAR A QUESTÃO DO GÊNERO NESSE PROCESSO DE HEROICIZAÇÃO. POR FIM PRETENDEMOS ANALISAR COMO FOI INTERPRETADO O SEU SUICÍDIO, E AS RAZÕES DA MINIMIZAÇÃO DE SEU PAPEL DE GUERRILHEIRA EM CONTRASTE COM SUA FUNÇÃO DE PRESIDENTE DA CASA DE LAS AMÉRICAS, ENTRE OUTROS CARGOS INSTITUCIONAIS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA

Título: VILA DONA ROSA: A INSERÇÃO HOLANDESA NO MERCADO RENTISTA DA CIDADE DE SÃO PAULO 1928-1954

Palavras-Chave: VILA DONA ROSA, SANTANA, DIRK BERKHOUT, HOLANDESES, HISTÓRIA DA HABITAÇÃO

Participantes:

DISCENTE: RAISSA CAMPOS MARCONDES

ORIENTADOR: JANES JORGE

ESTA PESQUISA PRETENDE INVESTIGAR AS MOTIVAÇÕES DO SETOR PRIVADO PARA A CONSTRUÇÃO DA VILA DONA ROSA NO BAIRRO DE SANTANA DURANTE A VIGÊNCIA DA LEI DO INQUILINATO QUE, ENTRE SUAS CONSEQUÊNCIAS, DESESTIMULOU O INVESTIMENTO PRIVADO NA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS PARA ALUGUEL, CONTRIBUINDO PARA MAIOR OCUPAÇÃO DE ÁREAS PERIFÉRICAS E POUCO POVOADAS DA CIDADE, ENTRE ELAS A DE SANTANA. SERÁ ANALISADA A TRAJETÓRIA DE DIRK BERKHOUT, IMIGRANTE HOLANDÊS E PROPRIETÁRIO DA VILA, PARA PENSARMOS A INSERÇÃO DESTE NOS PROCESSOS DE INVESTIMENTO PRIVADO NA FORMAÇÃO DA CIDADE, ESPECIFICAMENTE NO BAIRRO MENCIONADO. ATRAVÉS DO ESTUDO DA CONSTRUÇÃO DA VILA, INTENTA-SE REFLETIR SOBRE COMO OS PROCESSOS DE INTERVENÇÕES NA CIDADE EM MEADOS DO SÉCULO XX POSSIBILITARAM UMA RECONFIGURAÇÃO DO MERCADO IMOBILIÁRIO E COMO ESTAS QUESTÕES CONTRIBUÍRAM PARA A FORMAÇÃO ESPACIAL E SOCIAL DO BAIRRO DE SANTANA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA

Título: A CONSTRUÇÃO DE UM HERÓI NACIONAL: O INDÍGENA NA PRODUÇÃO INTELECTUAL DA REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO (IHGB), ENTRE 1839-1850.

Palavras-Chave: IHGB; REVISTA IHGB; INDIGENAS NO BRASIL; BRASIL IMPERIAL;

Participantes:

DISCENTE: JULIANA SAEZ DE CARVALHO

ORIENTADOR: ANDRÉ ROBERTO DE ARRUDA MACHADO

O TRABALHO PRETENDE CONTRIBUIR PARA OS DEBATES SOBRE O INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO, EM ESPECÍFICO, A PRODUÇÃO DE SEUS INTELECTUAIS PUBLICADA NA REVISTA DA INSTITUIÇÃO, PRINCIPALMENTE, AS DISCUSSÕES LEVANTADAS SOBRE O INDÍGENA. PARA TAL, USAMOS COMO FONTE A PRÓPRIA REVISTA, ANALISANDO SEUS PRIMEIROS ANOS DE PUBLICAÇÃO (1839-1850). VOLTAMOS-NOS PARA OS TEXTOS DE DOIS AUTORES: FRANCISCO ADOLPHO DE VARNHAGEN E JOSÉ JOAQUIM MACHADO DE OLIVEIRA, QUE APARECEM COMO PRODUTORES DA MAIORIA DOS TEXTOS ESCRITOS À ÉPOCA QUE DISCORREM SOBRE O INDÍGENA E SUA CONDIÇÃO NA SOCIEDADE IMPERIAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA

Título: *PROBABILISMO E JUSTIÇA NA OBRA TEOLÓGICA DE HERMANN BUSENBAUM (1600-1668)*

Palavras-Chave: TEOLOGIA MORAL, CONSCIÊNCIA, PROBABILISMO, DISCIPLINAMENTO SOCIAL

Participantes:

DISCENTE: HEITOR CASTANHA CARRERA

ORIENTADOR: RAFAEL RUIZ GONZALEZ

A PESQUISA CONSISTE NA ANÁLISE DA OBRA 'MEDULA DE LA TEOLOGIA MORAL', ESCRITA PELO PADRE JESUÍTA HERMANN BUSENBAUM. O LIVRO FOI PUBLICADO NA ALEMANHA EM 1650. ENTRETANTO, MINHA INTENÇÃO FOI VERIFICAR A RECEPÇÃO QUE A OBRA TEVE NOS TERRITÓRIOS ESPANHÓIS. NA ANÁLISE, BUSQUEI ENTENDER COMO O AUTOR APRESENTOU O TRIBUNAL DA PENITÊNCIA (CONFISSÃO), E QUAIS FORAM AS CONSEQUÊNCIAS DE SUA MORAL PARA A PRÁTICA DA CONFISSÃO (PRÁTICA JURIDICAMENTE RELEVANTE NO CONTEXTO PÓS TRIDENTINO). ANALISEI, TAMBÉM, AS OBRIGAÇÕES E DIREITOS QUE ELE BUSCOU CONFERIR AO JUIZ, ADVOGADO E RÉU, NUM CAPÍTULO QUE ELE ESCREVEU PARA TRATAR DE JUÍZOS SEculares. ALÉM DISSO, ME ATENDEI PARA CONCEITOS COMO "CONSCIÊNCIA", "LEI", "OPINIÃO", "PECADO", "RAZÃO" E "LIBERDADE". POR FIM, ME PARECEU INTERESSANTE INVESTIGAR AS POLÊMICAS SURGIDAS EM TORNO DA OBRA, QUE FIZERAM COM QUE ELA GANHASSE CRÍTICOS E DEFENSORES NO SÉCULO XVIII, ATÉ QUE FOSSE PROIBIDA NA ESPANHA. E TAMBÉM EM QUASE TODAS AS OUTRAS MONARQUIAS DA EUROPA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA

Título: DE QUE PASSADO QUEREMOS LEMBRAR? : PROBLEMATIZAÇÃO DA HISTÓRIA PROTEGIDA NOS TOMBAMENTOS DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS E CAPELA DOS AFLITOS (SÃO PAULO/SP)

Palavras-Chave: PATRIMÔNIO, IGREJAS, IRMANDADES, LIBERDADE, TOMBAMENTO, EDIFICAÇÕES

Participantes:

DISCENTE: MARIANA SOARES POPPERL

ORIENTADOR: LUCÍLIA SANTOS SIQUEIRA

ESTA PESQUISA TEM COMO OBJETO DE ESTUDOS DOIS BENS TOMBADOS PELO CONDEPHAAT, ÓRGÃO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO, A CAPELA DOS AFLITOS, LIBERDADE/SP, E A IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS, PENHA/SP. AMBAS CONSTRUÍDAS NA PASSAGEM DO SÉCULO XVIII PARA XIX, SÃO, HOJE, COMPREENDIDAS COMO PARTE DA MEMÓRIA DOS AFRO-DESCENDENTES E CAMADAS POPULARES PAULISTANAS. ATRAVÉS DOS PROCESSOS DE PATRIMONIALIZAÇÃO SE PRETENDE IDENTIFICAR E ANALISAR QUAIS OS CONTEÚDOS HISTÓRICOS FORAM ATRIBUÍDOS AOS BENS CULTURAIS, ASSIM COMO DISCUTIR SUA TRAJETÓRIA COMO BENS TOMBADOS. AS MUDANÇAS NA AMPLIAÇÃO DO CONCEITO DE PATRIMÔNIO QUE VEM OCORRIDO DESDE O FINAL DO SÉCULO XX E INÍCIO DO XXI, TROUXE NOVAS DEMANDAS PARA A SOCIEDADE E A GESTÃO PÚBLICA, TORNANDO ASSIM A EXPLICITAÇÃO DOS VALORES COMO CERNE DE DEBATE DA QUESTÃO PATRIMONIAL, SENDO RESPONSÁVEL POR EMBASAR AS PRINCIPAIS DECISÕES E MEDIDAS REALIZADAS NOS BENS CULTURAIS. A ANÁLISE DO TOMBAMENTO EM CONJUNTO COM A BIBLIOGRAFIA RECENTE SOBRE PATRIMÔNIO CULTURA PERMITIU UMA PROBLEMATIZAÇÃO SOBRE QUAIS ELEMENTOS DO PASSADO FORAM MOBILIZADOS NESSES TOMBAMENTOS, DESSA FORMA, AUXILIANDO A ATUALIZAÇÃO DOS VALORES VEICULADOS NOS TEMPLOS RELIGIOSOS PROTEGIDOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA

Título: O ESCRAVO NEGRO NO GRÃO-PARÁ. TRABALHO E RESISTÊNCIA (1821-1850): BALANÇO HISTORIOGRÁFICO, ANÁLISE, COMPILAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE FONTES.

Palavras-Chave: GRÃO-PARÁ, ESCRAVIDÃO, IMPÉRIO

Participantes:

DISCENTE: AMANDA APARECIDA SILVA DE CARVALHO

ORIENTADOR: ANDRÉ ROBERTO DE ARRUDA MACHADO

O OBJETIVO CENTRAL DESTA PESQUISA É ANALISAR AS DIMENSÕES E AS LIMITAÇÕES DO TRABALHO ESCRAVO NEGRO NO GRÃO-PARÁ ENTRE 1821 E 1850, ASSIM COMO SEU IMPACTO SOCIAL E POLÍTICO. TEM-SE A HIPÓTESE QUE TAL GRUPO TEVE IMPORTÂNCIA NA PROVÍNCIA, TANTO DO PONTO DE VISTA ECONÔMICO COMO DAS DISPUTAS POLÍTICAS, MESMO SENDO NUMERICAMENTE MENOR EM RELAÇÃO AOS ÍNDIOS. AO ABORDAR OS ESCRAVOS COMO AGENTES HISTÓRICOS, O NEGRO NO PARÁ, SOB O REGIME DA ESCRAVIDÃO, DE VICENTE SALLES, TORNOU-SE UM CLÁSSICO, INFLUENCIANDO GRANDE PARTE DA HISTORIOGRAFIA QUE ENTÃO DAVA POUCO RELEVÂNCIA AO ASSUNTO. NESTA PESQUISA, PRETENDE-SE CONTRIBUIR PARA A MAIOR PRECISÃO DE DADOS, UMA VEZ QUE MUITOS ESTUDOS DESTA ÁREA TENDEM A GENERALIZAÇÕES. PARA ALCANÇAR O OBJETIVO, SERÃO UTILIZADOS DOIS CONJUNTOS DOCUMENTAIS QUE PERMITIRÃO OBSERVAR DADOS GERAIS SOBRE OS ESCRAVOS E DESCRIÇÕES PONTUAIS: OS DOCUMENTOS DO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ, DIGITALIZADOS E DISPONÍVEIS NO CENTRO DE MEMÓRIA E PESQUISA HISTÓRICA DA UNIFESP, E OS RELATOS DOS VIAJANTES FLORENCE, MAW, D'ORBIGNY, SPIX & MARTIUS, BATES E WALLACE. O RECORTE CRONOLÓGICO JUSTIFICA-SE, POIS A ADESÃO ÀS CORTES, EM 1821, E DEPOIS AO GOVERNO DE D. PEDRO I, EM 1823, TROUXERAM ÀS CAMADAS SUBORDINADAS, COMO ESCRAVOS E INDÍGENAS, DEBATES LIBERAIS. EM 1831 A PRIMEIRA LEI PARA O FIM DO TRÁFICO NEGREIRO, A ABDICAÇÃO DO IMPERADOR E A DEPOSIÇÃO DO PRESIDENTE DA PROVÍNCIA FORAM FATOS INFLUENTES NA QUESTÃO DO TRABALHO. POSTERIORMENTE OCORREU CABANAGEM, UMA DAS MAIORES REVOLTAS DA PROVÍNCIA E OS ESCRAVOS SAÍRAM DE SEUS LOCAIS DE TRABALHO, REBELANDO-SE E EXIGINDO SUA LIBERDADE. FECHANDO O CICLO, EM 1850 OCORRE A SEGUNDA E DEFINITIVA PROIBIÇÃO DO TRÁFICO. CABE RESSALTAR QUE ESTA PESQUISA VINCULA-SE AO PROJETO "VASSALOS OU CIDADÃOS, OBRIGADOS AO TRABALHO" COORDENADO PELO PROF. DR. ANDRÉ MACHADO, CONSTITUINDO PARTE DE UM TRABALHO COLETIVO NO QUAL ESTÃO ENVOLVIDOS VÁRIOS ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA

Título: O JUIZ DE ÓRFÃOS EM SÃO PAULO (1731-1800)

Palavras-Chave: BRASIL COLONIAL, JUSTIÇA, ADMINISTRAÇÃO, JUÍZES, ÓRFÃOS

Participantes:

DISCENTE: AMANDA DA SILVA BRITO

ORIENTADOR: ANDRÉA SLEMIAN

SEGUNDO AS ORDENAÇÕES FILIPINAS, NAS CIDADES COM MAIS DE 400 HABITANTES A ORFANDE DEVERIA SER TRATADA POR UM JUIZADO ESPECÍFICO, O JUIZ DE ÓRFÃOS, SEPARADO DOS JUÍZES ORDINÁRIOS, PARA CUIDAR ESPECIALMENTE DOS ASSUNTOS QUE DISSESSEM A RESPEITO DOS MENORES DESAMPARADOS. O PROJETO DE ESTUDAR O JUIZADO NA VILA DE SÃO PAULO EM GRANDE PARTE DO SÉCULO XVIII PAUTOU-SE NA NECESSIDADE DE EVIDENCIAR TRÊS ASPECTOS FUNDAMENTAIS REFERENTES AO FUNCIONAMENTO DESTA APARELHO JUDICIAL NO ALÉM-MAR. PRIMEIRO, DIALOGANDO COM A HISTORIOGRAFIA REFERENTE AO TEMA NO IMPÉRIO PORTUGUÊS, PROBLEMATIZAMOS A DINÂMICA DO PROVIMENTO DO CARGO, ESPECIALMENTE A PARTIR DO PERÍODO POMBALINO, A FIM DE COMPREENDER A POLÍTICA RÉGIA DIANTE DA ADMINISTRAÇÃO COLONIAL. EM SEGUNDO LUGAR, DELINEAMOS O PERFIL DOS JUÍZES DOS ÓRFÃOS, DESTACANDO O SEU LUGAR NA SOCIEDADE COLONIAL E PAPEL COMO AGENTE MEDIADOR NA PARTILHA DE BENS E SALVAGUARDA DE GRANDES SOMAS DE DINHEIRO. POR FIM, NOS PROPOMOS A OBSERVAR O CAMPO DE AÇÃO E CONFLITOS QUE ENVOLVERAM A DINÂMICA DE SUA AÇÃO, TENDO COMO QUESTÃO O IMPACTO DO REFORMISMO NA TENTATIVA DE MAIOR EFICÁCIA DOS PODERES PERIFÉRICOS.

PARA ANALISARMOS OS ASPECTOS LEVANTADOS, RECORREMOS A CINCO SÉRIES DOCUMENTAIS. A FIM DE COMPREENDERMOS A ELEIÇÃO DO CARGO DO JUIZ DE ÓRFÃOS, NOS DEBRUÇAMOS NA LEGISLAÇÃO CONCERNENTE AO TEMA E NO LIVRO PRIMEIRO DAS ORDENAÇÕES FILIPINAS, ASSIM COMO TAMBÉM, PARA ELECARMOS AS ELEIÇÕES E ACOMPANHARMOS A TRAJETÓRIA DOS JUÍZES EM OUTRAS OCASIÕES DA VIDA PÚBLICA, RECORREMOS AOS REGISTROS DAS VEREANCAS DO PERÍODO NOS LIVROS DAS ACTAS DA CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO EM CONJUNTO COM OS DO REGISTRO GERAL DA CAMARA DE SÃO PAULO E OS DOCUMENTOS INTERESSANTES PARA A HISTÓRIA E COSTUMES DE SÃO PAULO. PARA MAPEARMOS A AÇÃO E OS CONFLITOS EM QUE OS JUÍZES SE INSERIAM, SOBRETUDO POR CONTA DE DENÚNCIAS DA MÁ ADMINISTRAÇÃO DO DINHEIRO DO COFRE DOS ÓRFÃOS, REALIZAMOS UM LEVANTAMENTO DE DOCUMENTOS DO CONSELHO ULTRAMARINO DISPONÍVEIS PELO PROJETO RESGATE.

ATRAVÉS DE ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO PRODUZIDA ACERCA DOS JUÍZES DOS ÓRFÃOS NO REINO E ULTRAMAR, REVELAMOS QUE A ELEIÇÃO DO CARGO DE JUIZ DOS ÓRFÃOS ACONTECIA NOS MESMOS MOLDES DAS ELEIÇÕES CAMARÁRIAS, PAUTADAS PELAS ORDENAÇÕES FILIPINAS. INICIALMENTE, AS ELEIÇÕES ERAM ANUAIS E OCORRIAM JUNTAMENTE COM AS ELEIÇÕES DOS OFICIAIS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS. CONTUDO, A PARTIR DA REGULAMENTAÇÃO DO JUIZADO DE ÓRFÃOS NO BRASIL COM A PUBLICAÇÃO DO ALVARÁ DE 2 DE MAIO DE 1731, O CARGO PASSOU A SER PROVIDO POR ELEIÇÃO TRIENAL. EM LINHAS GERAIS, PODEMOS CONSIDERAR QUE O SURGIMENTO DESTAS LEIS ESTAVA LIGADO A UMA MELHOR ORGANIZAÇÃO DESTA APARELHO JUDICIAL NA METRÓPOLE E AMÉRICA PORTUGUESA.

EM RELAÇÃO À DINÂMICA DO PROVIMENTO DO CARGO, NOTAMOS PARTICULARIDADES E PEQUENOS CONFLITOS ENVOLVENDO AS ELEIÇÕES, QUE DEPENDIAM DA AÇÃO DOS HOMENS RESPONSÁVEIS PELA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA E A APLICAÇÃO DAS LEIS DO REINO NO CONTEXTO COLONIAL. SER JUIZ DE ÓRFÃOS NA SÃO PAULO COLONIAL ERA UMA OPÇÃO RÉSTRITA AO UNIVERSO DE POUÇOS HOMENS ? ABONADOS E COM STATUS SOCIAL CONSOLIDADO ? QUE EM GERAL JÁ PERTENCIAM AO NÚCLEO DA GOVERNANÇA PAULISTA. ESTE MOVIMENTO TORNOU-SE MAIS RIGOROSO A PARTIR DA DÉCADA DE 1760, EM QUE MUITOS HOMENS ELEITOS PARA O JUIZADO ERAM IMPEDIDOS DE TOMAR POSSE DO CARGO POR NÃO POSSUIREM CABEDAL SUFICIENTE E/OU NÃO SEREM MEMBROS DAS REDES CLIENTELARES QUE TRANSITAVAM PELOS CARGOS DA GOVERNANÇA.

NO TOCANTE À AÇÃO DO JUIZ DE ÓRFÃOS, OBSERVAMOS CONFLITOS DE JURISDIÇÃO ATRAVÉS DA LEITURA DE CASOS EM QUE O PROCESSO DEIXA DE SER DA ALÇADA DO JUIZADO DA VILA DE SÃO PAULO E PASSA PARA A CONSULTA DOS MAGISTRADOS DO REINO; BEM COMO A PRESENÇA DA ACUSAÇÃO DE UM ÓRFÃO EMANCIPADO CONTRA O JUIZ DE ÓRFÃOS, JUNTAMENTE COM O ESCRIVÃO, DE ROUBAREM PARTE DE SUA HERANÇA. NOTAMOS, A PARTIR DESTA ITEM, O TIPO DE CONFLITO EM QUE O JUIZ DE ÓRFÃOS PODERIA FAZER PARTE, SOBRETUDO NO QUE DIZ RESPEITO À ENTREGA DAS HERANÇAS. DESTA FORMA, COMPREENDAMOS A RAZÃO PELA QUAL O CARGO, POR LIDAR COM FORTUNAS, FOSSEM ELAS GRANDES OU PEQUENAS, NÃO PODERIA SER DISPONIBILIZADO A QUALQUER PESSOA.

EM SEUS ANOS INICIAIS A DINÂMICA DAS ELEIÇÕES DOS JUÍZES DE ÓRFÃOS ENFRENTOU ALGUNS IMPASSES SURGIRAM, COMO A FALTA DE PELOUROS A SEREM ABERTOS E A ANULAÇÃO POR CONTA DA FALTA DE DINHEIRO OU ORIGEM NÃO HONROSA DO CANDIDATO. PARA SER UM JUIZ DE ÓRFÃOS, OS CANDIDATOS DEVERIAM SER HOMENS DE GRANDE DISTINÇÃO SOCIAL, PODER AQUISITIVO E ORIGEM HONROSA, PARA DESTA MODO EXERCEREM O CARGO COM PUREZA DE MÃOS, O QUE ACABOU CONCENTRANDO O JUIZADO NAS MÃOS DE POUÇOS AGENTES DA SOCIEDADE PAULISTA. ENTRETANTO, NA MEDIDA EM QUE O NÍVEL DE RIQUEZAS EM SÃO PAULO CRESCIA, SOBRETUDO A PARTIR DO GOVERNO DO MORGADO DE MATEUS, O ACESSO AO CARGO TORNOU-SE AINDA MAIS RESTRIÇÃO, REVELANDO A IMPORTÂNCIA QUE O REINO ATRIBUÍRA AO JUIZADO NA ADMINISTRAÇÃO DE MONTANTES DE DINHEIRO. REVELADOS ESTES ASPECTOS CONCERNENTES AO JUIZADO, NOS PRÓXIMOS PASSOS DESTA PESQUISA NOS GUIAREMOS PELA DOUTRINA ORFANOLÓGICA DO PERÍODO, ASSIM COMO PELOS DADOS DOS PROCESSOS PRODUZIDOS PELO JUIZADO, A FIM DE COMPREENDERMOS A PRÁTICA DESTES JUÍZES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA

Título: FRANCISCANOS NA AMÉRICA HISPÂNICA: NARRATIVAS DE UM INÍCIO

Palavras-Chave: AMÉRICA, COLONIZAÇÃO HISPÂNICA, IGREJA CATÓLICA, EVANGELIZAÇÃO, FRANCISCANOS

Participantes:

DISCENTE: GUSTAVO LION ALVES DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: RAFAEL RUIZ GONZALEZ

ESTA PESQUISA PROCURARÁ LER, FICHAR E ANALISAR A OBRA HISTÓRIA ECLESIASTICA INDIANA DO FRADE FRANCISCANO GERÓNIMO DE MENDIETA ESCRITA EM FINS DO SÉCULO XVI E PUBLICADA PELA PRIMEIRA VEZ NO SÉCULO XIX. O INTUITO DESSA PROPOSTA É COMPREENDER A HISTÓRIA DO FRANCISCANISMO ESPANHOL NO CONTINENTE AMERICANO NO DESENNOLAR DA CONQUISTA. BUSCAREMOS INVESTIGAR COMO O AUTOR CONCEBE A PRESENÇA FRANCISCANA NA AMÉRICA FRENTE A OUTRAS INICIATIVAS DE EVANGELIZAÇÃO (DOMINICANA E AGOSTINIANA). PARA ISSO BUSCAREMOS COTEJAR A FONTE COM A BIBLIOGRAFIA INICIALMENTE LEVANTADA, TENDO VISTAS À IDENTIFICAÇÃO DO DEBATE SUSCITADO PELA OBRA NA HISTORIOGRAFIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA

Título: O TRIUNFO DA IMAGEM: A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE JÚLIO CÉSAR NO BELLUM CIVILE FACE À AGONIA DA REPÚBLICA ROMANA.

Palavras-Chave: ROMA; REPÚBLICA; CRISE DA REPÚBLICA ROMANA; CAIO JÚLIO CÉSAR; IMAGEM; PODER; ANTIGUIDADE.

Participantes:

DISCENTE: CAUÃ PITTA PARENTE

ORIENTADOR: GLAYDSON JOSÉ DA SILVA

A FIGURA DE CAIO JÚLIO CÉSAR É AMPLAMENTE DIFUNDA NA HISTÓRIA OCIDENTAL, SENDO EXTENSO O NÚMERO DE ESTUDIOSOS QUE SE DEDICARAM A ESTUDAR SUA VIDA E SEUS FEITOS. NESTES ESTUDOS, É NOTÁVEL NÃO SÓ A CONSTRUÇÃO, A PAR E PASSO, DE UMA ELABORAÇÃO SOBRE A SUA PRESENÇA E SOBRE A SUA ATUAÇÃO NA HISTÓRIA ROMANA, MAS TAMBÉM A REALIZAÇÃO DA MONUMENTALIZAÇÃO DE SUA IMAGEM. E ESSA IMAGEM NÃO É APENAS UM EFEITO A POSTERIORI, CRIADA POR TERCEIROS QUE ESCREVERAM A SEU RESPEITO E A RESPEITO DE SEU CONTEXTO, MAS TAMBÉM UM PRODUTO DO PRÓPRIO CÉSAR, COMO EXEMPLIFICAM OS COMMENTARII DE BELLO GALLICO E O BELLUM CIVILE. NESSAS OBRAS, CÉSAR PARECE ELABORAR UM AMPLO PLANO DE CONSTRUÇÃO DE SUA IMAGEM JUNTO AO SENADO E AOS ROMANOS, FAZENDO-SE VALER DE SUA HABILIDADE DISCURSIVA PARA CRIAR UMA GAMA DE IDEIAS E ARGUMENTOS QUE O ALÇAM À CONDIÇÃO DE DEFENSOR DE ROMA E DOS ROMANOS; TAL É A AUTO-IMAGEM ESTABELECIDADA POR CÉSAR PARA SEUS CONTEMPORÂNEOS E PARA A POSTERIDADE. A ANÁLISE DAS DUAS OBRAS AQUI ARROLADAS, A QUAL FORA EFETUADA À LUZ DA CRÍTICA HISTORIOGRÁFICA CONTEMPORÂNEA, NOS PERMITE UMA APROXIMAÇÃO DESSE IDEAL DE SI CONSTRUÍDO PELO SEU AUTOR. PELA DELIMITAÇÃO DO CORPUS DOCUMENTAL, OPTOU-SE POR TRABALHAR COM O BELLUM CIVILE COMO FONTE PRINCIPAL. PROCURAREMOS, POR UM LADO, IDENTIFICAR OS MECANISMOS DISCURSIVOS UTILIZADOS POR CÉSAR NA CONSTRUÇÃO DE SUA AUTOIMAGEM; POR OUTRO, BUSCAREMOS RELACIONAR ESSA CONSTRUÇÃO AOS INTERESSES POLÍTICOS DE CÉSAR EM ROMA, UTILIZANDO-SE A ANÁLISE DO AUMENTO CRESCENTE DE SEU PODER AO LONGO DE SEU CURSUS HONORUM COMO MEIO PARA TANTO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA

Título: COM O PODER DE DITAR O DIREITO: REQUERIMENTOS, OFÍCIOS E QUEIXAS SOBRE A AÇÃO DOS JUÍZES E MAGISTRADOS NA SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO DO SÉCULO XVIII

Palavras-Chave: MAGISTRADO, REQUERIMENTO, TRADIÇÃO, NORMA.

Participantes:

DISCENTE: MARINA PASSOS TUFOLO

ORIENTADOR: ANDRÉA SLEMIAN

A PESQUISA DISCUTE OS COMPORTAMENTOS E CONFLITOS QUE ENVOLVIAM OS JUÍZES NA SOCIEDADE COLONIAL DO RIO DE JANEIRO TENDO EM VISTA AS CONCEPÇÕES ACERCA DE SEU PAPEL COMO PESSOA PÚBLICA NO EXERCÍCIO DE SUA FUNÇÃO COMO MAGISTRADO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA

Título: A ICONOGRAFIA DE OLIVER CROMWELL NO SÉCULO XVII

Palavras-Chave: ICONOGRAFIA, IDADE MODERNA, OLIVER CROMWELL, SÉCULO XVII

Participantes:

DISCENTE: MICHELLE MAYUMI HACHISU

ORIENTADOR: LUÍS FILIPE SILVÉRIO LIMA

A ICONOGRAFIA DE OLIVER CROMWELL NO SÉCULO XVII. MICHELLE M. HACHISU, PROF. DR. LUÍS F. S. LIMA (DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS, UNIFESP).

A IMAGEM DE OLIVER CROMWELL (1599-1658), PRIMEIRO LORDE PROTETOR DA INGLATERRA, FOI PARA SEUS CONTEMPORÂNEOS, E AINDA É PARA OS HISTORIADORES, OBJETO DE MUITA CONTROVÉRSIA. EM TORNO DAQUELE QUE FOI UM DOS RESPONSÁVEIS PELO FIM DA MONARQUIA DE CARLOS I E, PELO INÍCIO DE UMA REPÚBLICA E DEPOIS DO PROTETORADO, HOVE UMA IMENSA PRODUÇÃO ICONOGRÁFICA NO SÉCULO XVII COMO UM DOS MEIOS DE CONSTRUIR E DISSEMINAR UMA REPRESENTAÇÃO DE QUEM SERIA CROMWELL. NESSE PROCESSO, A GRAVURA FOI FORMA RECORRENTE UTILIZADA PARA A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE CROMWELL, SEJA COMO LÍDER DO EXÉRCITO DE NOVO TIPO, COMO MEMBRO DO CONSELHO DO ESTADO, COMO LORDE PROTETOR, OU, AO REVÉS, COMO TRAIADOR E REGÍCIDO. COM O OBJETIVO DE ESTUDAR A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE CROMWELL E O PAPEL DESSE TIPO DE FONTE NO SÉCULO XVII, A ANÁLISE DE GRAVURAS PRODUZIDAS ENTRE 1642 E 1700 PODE PERMITIR, AO OBSERVAR AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS NOS ELEMENTOS PRESENTES NELAS, PENSAR AS DINÂMICAS POLÍTICAS VIGENTES NA ÉPOCA EM QUE FORAM FEITAS. AO LEVANTAR E COMPARAR 211 GRAVURAS, OBSERVOU-SE UMA MULTIPLICIDADE DE CONSTRUÇÕES E COMPOSIÇÕES QUE EXALTARAM OU DEPRECIARAM A IMAGEM DE CROMWELL DE ACORDO COM O PERÍODO QUE FORAM PRODUZIDAS. NUMA SEGUNDA ETAPA DA PESQUISA, PRETENDE-SE CENTRAR NA PRODUÇÃO DO GRAVURISTA WILLIAM FAITHORNE, PARA PENSAR A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE CROMWELL EM COMPARAÇÃO COM A DOS MONARCAS CARLOS I E CARLOS II.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA

Título: ANARQUISTAS E SINDICALISTAS: A ATUAÇÃO LIBERTÁRIA DENTRO DOS SINDICATOS NA ERA DO Â??TRABALHISMOÂ? (1930-35)

Palavras-Chave: ANARQUISMO, SINDICALISMO, MOVIMENTO OPERÁRIO, ERA VARGAS

Participantes:

DISCENTE: ITALO AUGUSTO BELISARIO GERALDINI

ORIENTADOR: EDILENE TERESINHA TOLEDO

ANARQUISTAS E SINDICALISTAS ? A ATUAÇÃO LIBERTÁRIA DENTRO DOS SINDICATOS NA ERA DO Â??
TRABALHISMOÂ? (1930-1935). ITALO AUGUSTO BELISÁRIO GERALDINI (GRUANDO EM HISTÓRIA, EFLCH-UNIFESP)
ORIENTADORA: PROF.ª DR.ª EDILENE TOLEDO

MUITAS DAS PESQUISAS SOBRE O MOVIMENTO ANARQUISTA NO BRASIL CONCENTRAM-SE NA PRIMEIRA REPÚBLICA E APONTAM A SUA DECADÊNCIA NAS DÉCADAS SEGUINTEs. O OBJETIVO DESTA PESQUISA FOI DEMONSTRAR QUE ESSA DECADÊNCIA NÃO FOI TÃO AMPLA QUANTO SE PENSAVA, TENDO OS ANARQUISTAS ATUADO CONSIDERAVELMENTE DURANTE AS DÉCADAS SUBSEQUENTES. ANALISANDO A IMPRENSA LIBERTÁRIA E OS PRONTUÁRIOS DO DEOPS, PRÉTENDEU-SE MOSTRAR COMO OCORREU A ATUAÇÃO DO MOVIMENTO DENTRO DE UM CONTEXTO HISTÓRICO ONDE A FORÇA ANTAGONISTA DO GOVERNO VARGAS TENTAVA IMPOR UM MODELO DE SINDICATOS OFICIAIS, ATRELANDO OS BENEFÍCIOS DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA À CONDIÇÃO DE SER UM TRABALHADOR QUE ESTIVESSE FILIADO A TAIS SINDICATOS. ALÉM DO GOVERNO, O MOVIMENTO TAMBÉM TINHA QUE SE DEBATER CONTRA OUTRAS CORRENTES DE ESQUERDA E TAMBÉM CONTRA DISSIDÊNCIAS INTERNAS, JÁ QUE A QUESTÃO SINDICAL DENTRO DA TEORIA ANARQUISTA CONTINUAVA SENDO UMA POLÊMICA, POIS OS ANARQUISTAS CONSIDERADOS Â??PUROSÂ? CONDENAVAM O SINDICATO COMO UMA INSTITUIÇÃO RESULTANTE DO SISTEMA CAPITALISTA, ENQUANTO QUE OS APOIADORES APONTAVAM SUA IMPORTÂNCIA NA SOCIEDADE FUTURA. AS ANÁLISES DOCUMENTAIS MOSTRAM QUE ELES FORAM OS ÚNICOS FOCOS DE TOTAL RESISTÊNCIA FRENTE AO GOVERNO E AO PROJETO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, POR VIA DA FEDERAÇÃO OPERÁRIA DE SÃO PAULO E QUE SEUS EMBATES COM OUTROS IDEAIS GERARAM VÁRIAS POLÊMICAS DENTRO DO MOVIMENTO OPERÁRIO. AS FONTES EVIDENCIARAM TAMBÉM QUE OS ANARQUISTAS SOFRERAM INTENSA REPRESSÃO POLICIAL NOS CINCO ANOS ESTUDADOS. O OBJETIVO DE DEMONSTRAR QUE ESSA DECADÊNCIA NÃO FOI TÃO AMPLA COMO SE PENSAVA FOI ALCANÇADO E ESPERA-SE QUE SEJA UMA INSPIRAÇÃO PARA NOVOS TEXTOS SOBRE O ASSUNTO.

APOIO: PIBIC



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA DA ARTE

Título: "CENA DE FAMÍLIA DE ADOLFO AUGUSTO PINTO": UM ESTUDO SOBRE O RETRATO COLETIVO DE ALMEIDA JÚNIOR.

Palavras-Chave: ALMEIDA JÚNIOR; ADOLFO AUGUSTO PINTO; SÉCULO XIX; PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO; RETRATO.

Participantes:

DISCENTE: NATÁLIA CRISTINA DE AQUINO GOMES

ORIENTADOR: ELAINE CRISTINA DIAS

CENA DE FAMÍLIA DE ADOLFO AUGUSTO PINTO: UM ESTUDO SOBRE O RETRATO COLETIVO DE ALMEIDA JÚNIOR. DISCENTE: NATÁLIA CRISTINA DE AQUINO GOMES. ORIENTADORA: PROF.^a DR.^a ELAINE CRISTINA DIAS. FONTE FINANCIADORA: FAPESP. (UNIFESP ? UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS/DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA ARTE). VIGÊNCIA DA BOLSA: 01 DE DEZEMBRO DE 2014 A 30 DE NOVEMBRO DE 2015.

ESTA PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA TEM POR OBJETIVO O ESTUDO DA OBRA CENA DE FAMÍLIA DE ADOLFO AUGUSTO PINTO, DE JOSÉ FERRÁZ DE ALMEIDA JÚNIOR (1850-1899), CONSERVADA NA PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO. EM NOSSO ESTUDO, ANALISAMOS ESTA PINTURA EM SEUS CONCEITOS FORMAL, TEMÁTICO E ESTILÍSTICO, ASSIM COMO SUA RELAÇÃO COM OS CONTEXTOS SOCIAL E ARTÍSTICO EM QUE FOI PRODUZIDA E COM AS DEMAIS OBRAS DO PINTOR ITUANO DO SÉCULO XIX. PARA TAL COMPREENSÃO, FOI IMPRESCINDÍVEL ENTENDER A FORMAÇÃO DO ARTISTA ASSIM COMO AS REFERÊNCIAS ARTÍSTICAS ENCONTRADAS NA OBRA DE ALMEIDA JÚNIOR. ESTAS PRIVILEGIAM A TRADIÇÃO DO RETRATO COLETIVO E SUA RELAÇÃO COM OS PINTORES CONTEMPORÂNEOS AO NOSSO ARTISTA. TAMBÉM NÓS VOLTAMOS AO ESTUDO DA RETRATÍSTICA E DO RETRATO COLETIVO, A FIM DE MELHOR COMPREENDERMOS A TIPOLOGIA PRESENTE NESTE RETRATO. DA MESMA FORMA, NOS DEDICAMOS À ENCOMENDA DESTA PINTURA, QUE NOS LEVOU AO SEU COMITENTE, O ENGENHEIRO ADOLFO AUGUSTO PINTO, UMA PERSONALIDADE INFLUENTE NA ÉPOCA, QUE FOI RETRATADO AO LADO DE SUA FAMÍLIA NO ACONCHEGO DE SEU LAR, UM AMBIENTE REQUINTADO, QUE REFLETIA A CONDIÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DO ENGENHEIRO. A PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, AQUI APRESENTADA, FOI CONCLUÍDA NO FINAL DE 2015 E SE DESENVOLVEU POR MEIO DE FONTES VISUAIS, DOCUMENTAIS E BIBLIOGRÁFICAS. INTERESSA-NOS INFORMAR AINDA, QUE NO SEMESTRE ATUAL, ESTAMOS PROSSEGUINDO COM ESTE ESTUDO EM VISTA DE SUA APRESENTAÇÃO COMO MONOGRAFIA PARA CONCLUSÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM HISTÓRIA DA ARTE E A APRESENTAÇÃO DA PRESENTE COMUNICAÇÃO IRÁ CONTRIBUIR PARA O SEU APROFUNDAMENTO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA DA ARTE

Título: A ARQUITETURA BARROCA NA MAQUETE DE GEPP & MAIA: A PATRIMONIALIZAÇÃO DA IMAGEM ARQUITETÔNICA NO PAVILHÃO DA CRIATIVIDADE POPULAR, MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA

Palavras-Chave: ARQUITETURA, BARROCO, AMERICA LATINA, MEMORIAL, PATRIMÔNIO, ARTE POPULAR, GEPP & MAIA

Participantes:

DISCENTE: JEFFERSON LOPES CANDIDO DE SOUSA

ORIENTADOR: MANOELA ROSSINETTI RUFINONI

INTRODUÇÃO

ESTE PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PRETENDE ESTUDAR A MAQUETE DA AMÉRICA LATINA EXPOSTA NO PAVILHÃO DA CRIATIVIDADE POPULAR, NO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA, CONSTRUÍDA PELOS ARTISTAS HAROLDO GEORGE GEPP E JOSÉ ROBERTO MAIA, COMPOSTA POR MINIATURAS QUE ALUDEM AOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS, REPRESENTANDO AS PRINCIPAIS CIDADES, EDIFÍCIOS, MONUMENTOS E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS REGIONAIS. COMO UM ARTEFATO COM UMA FUNÇÃO MUSEOLÓGICA E EXPOGRÁFICA A PRIORI, A MAQUETE NOS LEVA A REFLETIR SOBRE QUESTÕES CULTURAIS E POLÍTICAS ENVOLVIDAS NA PRÓPRIA FUNDAÇÃO DO MEMORIAL, COMO A IDEIA DE AMÉRICA LATINA QUE SE BUSCAVA DELINEAR E O CONJUNTO DE ELEMENTOS DO PATRIMÔNIO CULTURAL ESCOLHIDOS PARA ALICERÇAR E FUNDAMENTAR ESSA CONSTRUÇÃO.

OBJETIVO

COMO RECORTE DE ESTUDO, PRETENDEMOS IDENTIFICAR E DESCREVER AS REPRESENTAÇÕES DA ARQUITETURA BARROCA EXISTENTES NA MAQUETE, LOCALIZANDO-AS ESPACIALMENTE E DESCREVENDO SEUS ASPECTOS FORMAIS E SIMBÓLICOS. BUSCAREMOS ESTUDAR OS DISCURSOS ENVOLVIDOS NA ESCOLHA E NAS FORMAS DE REPRESENTAÇÃO DESSAS ARQUITETURAS, BUSCANDO PROBLEMATIZAR OS PROCESSOS DE PATRIMONIALIZAÇÃO ALI IMPLÍCITOS. O BARROCO, NA HISTORIOGRAFIA DA ARTE E DA ARQUITETURA LATINO-AMERICANAS, FOI POR VEZES TOMADO COMO UMA EXPRESSÃO ARTÍSTICA *“GENUINAMENTE LOCAL”*, ALICERÇANDO DISCURSOS E CONSTRUÇÕES CONCEITUAIS QUE ACOMPANHARAM A CONSTITUIÇÃO DA IDEIA DE PATRIMÔNIO CULTURAL EM DIVERSOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS NO INÍCIO DO SÉCULO XX. A MAQUETE REPRODUZ TAIS DISCURSOS? O DIÁLOGO ENTRE O BARROCO E AS OUTRAS ARQUITETURAS, NA MAQUETE, PROPÕE A INCORPORAÇÃO DE NOVOS DISCURSOS E A CRIAÇÃO DE NOVOS ÍCONES ARQUITETÔNICOS LATINO-AMERICANOS? ESSAS SÃO ALGUMAS DAS QUESTÕES QUE PRETENDEMOS EXPLORAR NESTE PROJETO.

METODOLOGIA

ESTE ESTUDO ESTÁ ARTICULADO COM OUTRAS PESQUISAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PROPOSTAS CONJUNTAMENTE, ATRAVÉS DE GRUPOS DE PESQUISA DA UNIFESP VINCULADOS AO PROJETO *“HISTÓRIA DA ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO NO PAVILHÃO DA CRIATIVIDADE POPULAR: ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM O MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA”*. ESSE PROJETO DE MAIOR AMPLITUDE, CADASTRADO NA BASE SIEX DA UNIFESP, É COORDENADO PELAS PROFAS. DRAS. LETICIA SQUEFF, MANOELA RUFINONI E YANET AGUILERA V. F. DE MATOS, DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA ARTE, E OBJETIVA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E ATIVIDADES DE FORMAÇÃO NAS ÁREAS DE HISTÓRIA DA ARTE, MUSEOLOGIA, CONSERVAÇÃO E RESTAURO, A PARTIR DO ESTUDO DO ACERVO DO PAVILHÃO DA CRIATIVIDADE POPULAR. TRATA-SE DE UM ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE INSTITUIÇÕES, CONFORME CARTA DE APOIO FORNECIDA PELA FUNDAÇÃO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA ANEXA AO PRESENTE PROJETO.

AS PESQUISAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLTADAS AO ACERVO DO PAVILHÃO TÊM COMO INTUITO VIABILIZAR E APRIMORAR PRÁTICAS DE REGISTRO E TRATAMENTO DE ACERVO; DESDE UMA PRIMEIRA APROXIMAÇÃO DE CUNHO CONSERVATIVO, ATÉ PROJETOS DE CURADORIA E DIFUSÃO CULTURAL SOBRE ARTE E CULTURA LATINO-AMERICANAS. DESSA FORMA, AS INVESTIGAÇÕES INDIVIDUAIS TERÃO UMA BASE COMUM, POIS AS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA COMPREENDER ESSE CONJUNTO DE ARTEFATOS SERÃO SEMELHANTES (NO QUE RESPEITA À JUSTIFICATIVA, SÍNTESE DA BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL E MÉTODO DE PESQUISA), MAS CADA ESTUDANTE ENVOLVIDO NO PROJETO SE DEDICARÁ AO ESTUDO PORMENORIZADO DE UM ASPECTO ESPECÍFICO DO ACERVO, CUJO RECORTE ESTÁ ESPECIFICADO E JUSTIFICADO NESTE PROJETO.

NO RECORTE ESPECÍFICO DESTE PROJETO, A PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA ESTUDARÁ A REPRESENTAÇÃO DA ARQUITETURA BARROCA DE DIFERENTES PAÍSES LATINO-AMERICANOS NA MAQUETE DE GEPP E MAIA. PRIMEIRAMENTE, SERÁ FEITO UM LEVANTAMENTO DE QUAIS PAÍSES DA MAQUETE APRESENTAM ARQUITETURAS BARROCAS, TENDO O BRASIL COMO PONTO DE PARTIDA E REFERÊNCIA FUNDA

RESULTADOS

COMO RESULTADOS PODEMOS APONTAR O MAPEAMENTO DETALHADO DA MAQUETE, ONDE IDENTIFIQUEI GRANDE PARTE DOS PATRIMÔNIOS EDIFICADOS COM O OBJETIVO DE ANALISÁ-LOS E DESCOBRIR QUAL A RELAÇÃO ENTRE ELAS. TAMBÉM ENCONTREI TRABALHOS ANTERIORES DOS AUTORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA UMA COMPREENSÃO DO PROCESSO PRODUTIVO ASSIM COMO A CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO DE AMÉRICA LATINA A PARTIR



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA DA ARTE

Título: A ARQUITETURA BARROCA NA MAQUETE DE GEPP & MAIA: A PATRIMONIALIZAÇÃO DA IMAGEM ARQUITETÔNICA NO PAVILHÃO DA CRIATIVIDADE POPULAR, MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA

Palavras-Chave: ARQUITETURA, BARROCO, AMERICA LATINA, MEMORIAL, PATRIMÔNIO, ARTE POPULAR, GEPP & MAIA

DO OLHAR DE DOIS CARICATURISTAS. TAMBÉM FOI FACILITADOR PARA ESTABELECE O DIÁLOGO ENTRE OS PATRIMÔNIOS MATERIAIS E IMATERIAIS APRESENTADOS NA MAQUETE.

CONCLUSÕES

A PARTIR DO MAPEAMENTO E DA BIBLIOGRAFIA INDICADA FOI POSSÍVEL CONSTATAR A FORTE PRESENÇA DOS PATRIMÔNIOS MATERIAIS EDIFICADOS E DOS IMATERIAIS NA MAQUETE CONSTRUÍDA POR GEPP & MAIA NO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA. A PARTIR DA PESQUISA DE TRABALHOS ANTERIORES DESCOBRI QUE OS AUTORES DA MAQUETE TRABALHARAM COMO CARTUNISTAS EM JORNAIS, DAÍ O SEU TRAÇO TÃO EMBLEMÁTICO, AQUI A CARICATURA É A LINGUAGEM PELA QUAL OS ARTISTAS CONSTROEM A IMAGEM DA AMÉRICA LATINA. A FORTE PRESENÇA DO ARQUITETO OSCAR NIEMEYER NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO DO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA É EVIDENTEMENTE NOTADA NA QUANTIDADE DE ARQUITETURAS DE NIEMEYER REPRESENTADAS NA MAQUETE. EM ALGUNS PONTOS É POSSÍVEL APONTAR COMO PATRIMÔNIOS IMATERIAIS E IMATERIAIS QUANDO COLOCADOS JUNTOS LEGITIMAM UM AO OUTRO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA DA ARTE

Título: O PAVILHÃO DA CRIATIVIDADE DO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA: O DOCUMENTÁRIO E A ARTE POPULAR

Palavras-Chave: PAVILHÃO, ARTE POPULAR, DOCUMENTÁRIO

Participantes:

DISCENTE: LUCAS PEREIRA XAVIER

ORIENTADOR: YANET AGUILERA VIRUEZ FRANKLIN DE MATOS

TENDO COMO PONTO DE PARTIDA O PAVILHÃO DA CRIATIVIDADE, LOCALIZADO NO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA E IDEALIZADO POR DARCY RIBEIRO. A PESQUISA TEM COMO FOCO INVESTIGAR A RELAÇÃO ENTRE O FILME DOCUMENTÁRIO E A ARTE POPULAR. OS FILMES ANALISADOS FORAM REALIZADOS POR MAUREEN BISILLIAT E JAQUES BISILLIAT, ENQUANTO REALIZAVAM A COLETA DE OBJETOS PARA O ACERVO PERMANENTE. A PARTIR DESSE CONTEXTO PARTICULAR, A PESQUISA INTENTA PENSAR QUESTÕES REFERENTES À CULTURA POPULAR MATERIAL, OS COSTUMES E AS RELACÕES ENTRE O MODO COM O QUAL OS DOCUMENTÁRIOS E QUEM OS FILMA TRATA TAIS QUESTÕES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA DA ARTE

Título: DOS REGIMENTOS DE OFÍCIOS AOS TRATADOS ARTÍSTICOS: UM ESTUDO SOBRE O CONHECIMENTO TEÓRICO NOS EXAMES DE OFÍCIO (MARIANA, 1750-1808)

Palavras-Chave: BARROCO, BRASIL COLONIAL, OFICIAIS MECANICOS, MINAS GERAIS

Participantes:

DISCENTE: FERNANDA DOMENECH

ORIENTADOR: ANGELA BRANDÃO

ESTE PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA ESTÁ FOCADO NO FAZER ARTÍSTICO NO PERÍODO COLONIAL BRASILEIRO. ESPECIALMENTE PREOCUPADO COM OS OFÍCIOS RELACIONADOS À MADEIRA (MARCENEIROS, CARPINTEIROS, ENSAMBLADORES E ENTALHADORES) DURANTE A SEGUNDA METADE DO SÉCULO XVIII, PROCURAMOS POR VESTÍGIOS PARA RECONHECER A IMPORTÂNCIA DO SABER TEÓRICO-PRÁTICO DOS TRATADOS ARTÍSTICOS DO RENASCIMENTO TARDIO EUROPEU SOBRE A MATÉRIA EXIGIDA NOS EXAMES QUE PERMITIAM A ATUAÇÃO DESTES PROFISSIONAIS. O ESTUDO PARTE DE *OS REGIMENTOS DOS OFICIAIS MECÂNICOS DA MUI NOBRE E LEAL CIDADE DE LISBOA* DE 1652, LIVRO QUE REGISTRA O SISTEMA DE TRABALHO ORGANIZADO DAS CORPORações DE OFÍCIOS NO MUNDO LUSO-BRASILEIRO ATÉ FINAIS DO SÉCULO XVIII. PARA TORNAR-SE UM OFICIAL MECÂNICO, O REGIMENTO PREVIA QUE OS ARTESÃOS REALIZASSEM O EXAME DE SEU OFÍCIO E É JUSTAMENTE NESTE PROCESSO QUE ACREDITAMOS SEREM NECESSÁRIOS CONHECIMENTOS DE MODELOS DA ARQUITETURA E ESCULTURA ERUDITA. ESTES PROFISSIONAIS, MUITAS VEZES ANÔNIMOS, NOS DEIXARAM COMO ÚNICOS DOCUMENTOS PRIMÁRIOS BASICAMENTE SEUS REGISTROS OFICIAIS DE CIDADÃOS E DE OFÍCIO. AQUI DESTACAMOS SUES TESTAMENTOS E INVENTÁRIOS DE MORTE QUE, SELECIONADOS EM MOLDES DE AMOSTRAGEM PARTINDO DE ALGUNS NOMES IDENTIFICADOS NO DICIONÁRIO DE ARTISTAS E ARTÍFICES DO SÉCULO XVIII E XIX EM MINAS GERAIS, ORGANIZADO POR JUDITH MARTINS, BUSCAMOS PARA AVERIGUAR ALI, A PRESENÇA DE LIVROS COMO OS TRATADOS DE ARQUITETURA OU TÍTULOS QUE INDIQUEM A TRANSPOSIÇÃO DA LEITURA DOS MESMOS PARA SEU UNIVERSO. QUANDO LIDOS, PORÉM, DIRECIONARAM NOSSA ATENÇÃO PARA OUTRO ASPECTO: A PRESENÇA DE ESCRAVOS, E NOS PERGUNTAMOS COMO ESTES HOMENS E MULHERES TERIAM PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS DE SEUS SENHORES. ENTRE OS PERTENCES LISTADOS ENCONTRAMOS ESTAS PESSOAS DE TODAS AS IDADES COM BREVES DESCRIÇÕES INDIVIDUAIS. PUDEMOS VERIFICAR QUE ERAM BASTANTE COMUNS NA VIDA DESTES ARTÍFICES E INCLUSIVE UM ESCRAVO COM ATRIBUIÇÃO DE HABILIDADE ARTÍSTICA FOI ENCONTRADO NESTES REGISTROS. COM APENAS RARAS MENÇÕES A LIVROS TEÓRICOS SOBRE ARTE NOS INVENTÁRIOS DOS ARTESÃOS, DESCARTAMOS PROVISORIAMENTE TAL ETAPA. NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XVIII EM MARIANA, HAVIA INTENSA ATIVIDADE ARTÍSTICA E UMA GRANDE ELABORAÇÃO ESTÉTICA EM TORNO DO MOBILIÁRIO DE HONRA. ESTES OFICIAIS ENCARREGADOS DAS OBRAS DA MADEIRA ERAM RESPONSÁVEIS PELO MOBILIÁRIO DE LUXO PRÓPRIO DO SÉCULO XVIII, COM CARACTERÍSTICAS DE REFINAMENTO ARTESANAL QUE APROXIMA O MÓVEL AO SENTIDO DA ARQUITETURA, DA DECORAÇÃO INTERNA, DA TALHA E DA ESCULTURA. PARECE HAVER, DESDE OS REGIMENTOS DE 1572, UMA REFERÊNCIA AOS TRATADOS DE ARQUITETURA DE GIACOMO BAROZZI DA VIGNOLA (*REGOLE DELLE CINQUE ORDINE DELL'ARCHITETTURA*, DE 1562) E DE SEBASTIANO SERLIO (*I SETTE LIBRI DELL'ARCHITETTURA*). OS PRINCIPAIS TRATADOS DE ARQUITETURA ITALIANOS A INFLUENCIAR O FAZER DOS OFÍCIOS QUE ESTUDAMOS EM NOSSO RECORTE. A OBRA DE VIGNOLA É O PRIMEIRO TRATADO RESPONSÁVEL POR CODIFICAR AS CINCO ORDENS CLÁSSICAS DA ARQUITETURA, SENDO ESTAS: TOSCANA, DÓRICA, JÔNICA, CORÍNTIA E COMPOSTA. PROPÕE-SE UMA REGRA BREVE E FÁCIL COM FUNDAMENTO SÓLIDO NOS MODELOS DA ANTIGUIDADE. A TODO O MOMENTO SE ATRELA A PRECISÃO, A MEDIDA E A PROPORÇÃO COMO VERDADEIRA BELEZA. JÁ NO TRATADO DE SERLIO ESTUDAMOS OS CINCO OS PRIMEIROS LIVROS DE SUA OBRA, DEDICADOS AOS TEMAS DA GEOMETRIA, PERSPECTIVA, CONSTRUÇÕES ANTIGAS E MODERNAS, ORDENS ARQUITETÔNICAS E TEMPLOS. EXPLICA-SE OS CONCEITOS DESDE SEUS PRINCÍPIOS MAIS BÁSICOS, PRETENDENDO TORNAR HABILIDOSO O TRABALHADOR QUE APRENDE COM SEUS TRATADOS. SUA TEMÁTICA É LÓGICA DA RACIONALIDADE, GEOMETRIA E RESGATE DA ANTIGUIDADE O COLOCA AO LADO DE VIGNOLA, DOIS HOMENS QUE DIFUNDEM E REGISTRAM A FORMA DE PENSAMENTO DOS RENASCENTISTAS E SUA OBRA. ANALISAMOS TAMBÉM OS EXAMES DE OFÍCIO REGISTRADOS NA CÂMARA DE MARIANA AVERIGUANDO POR EVENTUAIS EXIGÊNCIAS DO CONHECIMENTO DOS TRATADOS ARTÍSTICOS PARA O EXERCÍCIO DOS MESMOS. NOSSA HIPÓTESE DESTA CIRCULAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO DESTES TRATADOS PARA O UNIVERSO DO TRABALHO ARTESANAL PORTUGUÊS SE DEPAROU COM O PROBLEMA DE QUE, NOS REGIMENTOS, NÃO CONSTAM AS ILUSTRAÇÕES ÀS QUAIS O TEXTO FAZ REFERÊNCIAS, O QUE NOS IMPEDE DE COMPARAR OS MODELOS EM DESENHO DE OBRAS EXIGIDAS PARA O EXAME COM AQUELES CÂNONES ARQUITETÔNICOS. NÃO SE ESCLARECE SE ESTAS SE PERDERAM OU SE PRANCHAS AVULSAS DE ILUSTRAÇÕES COPIADAS, GRAVURAS OU DESENHOS QUE ERAM APRESENTADAS DURANTE O EXAME. A BIBLIOGRAFIA CONSULTADA VEM TENTANDO ESCLARECER A FORMA DE TRABALHO E REFERÊNCIAS PARA A ATUAÇÃO DESTES PROFISSIONAIS DURANTE O PERÍODO COLONIAL BRASILEIRO. ESTUDOS RICOS E DETALHADOS A RESPEITO DA ARQUITETURA RELIGIOSA NO BRASIL FORAM CONSULTADOS, INCLUSIVE TEXTOS QUE APRESENTAM MODELOS EXTRAÍDOS DA TRADÍSTICA ARQUITETÔNICA. O PROJETO SEGUE AO LADO DESTES ESTUDOS, BUSCANDO ESCLARECER ESSA DINÂMICA DE TRANSFERÊNCIAS, E DEVE SEGUIR SOB PROJETO PESQUISA DE MESMO NOME DA PROFESSORA E ORIENTADORA ANGELA BRANDÃO, TORNANDO POSSÍVEL AMPLIAR SEU PROCEDIMENTO INVESTIGATIVO PARA OUTRAS SITUAÇÕES, PERMITINDO MAIOR COMPREENSÃO DOS PROCEDIMENTOS ARTÍSTICOS NO BRASIL COLÔNIA, SUAS REFERÊNCIAS. DERIVACÕES ESTÉTICAS E ESTILÍSTICAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA DA ARTE

Título: O IMPORTUNO DE ALMEIDA JÚNIOR (1850 - 1899): O DESEJO NA PINTURA DE ATELIÊ.

Palavras-Chave: ALMEIDA JÚNIOR, QUADRO O IMPORTUNO; PINTURA BRASILEIRA - SÉCULO XIX, EROTISMO, PINTURA ACADÊMICA.

Participantes:

DISCENTE: VIVIAN PEREIRA VIANA

ORIENTADOR: LETÍCIA COELHO SQUEFF

INTRODUÇÃO

A COMUNICAÇÃO TEM POR OBJETIVO EXPOR OS RESULTADOS DA PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA QUE DESENVOLVEMOS, INTITULADA *“O IMPORTUNO DE ALMEIDA JÚNIOR (1850-1899): O DESEJO NA PINTURA DE ATELIÊ”*, INICIADA EM 2015 E FINALIZADA NO INÍCIO DE 2016, COM APOIO DA FAPESP.

O PINTOR ITUANO JOSÉ FERRAZ DE ALMEIDA JUNIOR APRESENTA UMA PRODUÇÃO DE TEMÁTICA VASTA, TENDO POR DESTAQUE SUAS PINTURAS QUE REPRESENTAM A FIGURA DO CAIPIRA. NO ENTANTO, NOSSA PESQUISA DEBRUÇOU-SE SOBRE AS OBRAS NAS QUAIS O ATELIÊ É REPRESENTADO, SENDO NOTADO A RECORRÊNCIA DO ATELIÊ NA OBRA DE ALMEIDA JÚNIOR, E OUTROS ARTISTAS DO SÉCULO XIX, EM ACERVOS EUROPEUS E BRASILEIROS.

PINTAR O ATELIÊ NÃO CONSISTIA SOMENTE EM REPRESENTAR O ESPAÇO CRIATIVO DOS ARTISTA. PODE-SE TRAZER EM SEU INTERIOR, MUITAS VEZES, A REPRESENTAÇÃO DO NU FEMININO, E A EXPRESSÃO DO DESEJO, ASSIM COMO A RELAÇÃO ARTISTA E MODELO, E A RELAÇÃO DO ARTISTA COM O MERCADO ARTÍSTICO.

SENDO ASSIM, A PESQUISA BUSCOU ENTENDER A REPRESENTAÇÃO DO CORPO FEMININO NO SÉCULO XIX, ATRAVÉS DA ANÁLISE DA PINTURA DE ALMEIDA JUNIOR (1850-1899), O IMPORTUNO (1898, PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO), QUE ESTÁ INSERIDA EM SUA DIVERSA PRODUÇÃO SOBRE O ATELIÊ. O INTUITO, PORTANTO, FOI DESENVOLVER A OBSERVAÇÃO DE SUA OBRA, BASEANDO-SE NA VASTA BIBLIOGRAFIA SOBRE O PINTOR, E NA ANÁLISE DE OBRAS QUE TANGENCIAM A TEMÁTICA CENTRAL DA PESQUISA.

OBJETIVO

O OBJETIVO DA PESQUISA FOI DISCUTIR COMO O QUADRO O IMPORTUNO (1898, PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO) COLOÇA EM QUESTÃO UM ASPECTO CRUCIAL DA CRIAÇÃO ARTÍSTICA NO SÉCULO XIX: A RELAÇÃO ENTRE REPRESENTAÇÃO DO CORPO FEMININO E EROTISMO, PODENDO ILUMINAR TAMBÉM A VISÃO DO PINTOR A RESPEITO DA ARTE E DA PRÁTICA ARTÍSTICA.

METODOLOGIA

A PRIMEIRA FASE DA PESQUISA CONSISTIU NO ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE O PINTOR, EM SEU CONTEXTO HISTÓRICO E ACADÊMICO, E SOBRE A ARTE ACADÊMICA DO SÉCULO XIX NO BRASIL; E NO LEVANTAMENTO E ANÁLISE DAS OBRAS CUJA A TEMÁTICA É O ATELIÊ EM ACERVOS BRASILEIROS E EUROPEUS DE ARTISTAS CONTEMPORÂNEOS A ALMEIDA JÚNIOR.

A SEGUNDA FASE FOCOU-SE NA PRINCIPAL OBRA DA PESQUISA, O IMPORTUNO, CONSTRUINDO UMA ANÁLISE MAIS APROFUNDADA, QUE PENSA A REPRESENTAÇÃO DO NU E DA FIGURA FEMININA, BUSCOU ENTENDER SUA TRAJETÓRIA E PARTICIPAÇÃO EM EXPOSIÇÕES, BEM COMO A RECEPÇÃO DA CRÍTICA, PARALELAMENTE, BUSCANDO A COMPREENSÃO DO ATELIÊ E A RELAÇÃO DO PINTOR COM ESSE ESPAÇO, QUE VAI ALÉM DO PINTAR.

RESULTADOS

? O ATELIÊ É TEMA RECORRENTE NA PRODUÇÃO ARTÍSTICA DO PINTOR;
? ABRE-SE NOVAS CATEGORIAS DE ANÁLISE DESSES ATELIÊS: O ATELIÊ COMO ESPAÇO DE ENSINO COLETIVO; COMO PERSONAGEM PRINCIPAL, COMO ESPAÇO DE RELAÇÃO COMERCIAL; COMO ESPAÇO DE RELAÇÕES ENTRE ARTISTA E MODELO; E COMO ESPAÇO DE PROMOÇÃO DA IMAGEM DO ARTISTA;

? "O IMPORTUNO" PRODUZ SENTIDO DE MÃNIFESTO ARTÍSTICO DO PINTOR;
? ALMEIDA JUNIOR COLOCA EM QUESTÃO NÃO APENAS AS CATEGORIAS TRADICIONAIS DA ARTE ACADÊMICA, COMO TAMBÉM OS VALORES MORAIS DA SOCIEDADE DE SEU TEMPO;

? A IMPORTÂNCIA DO ATELIÊ PARA O ENTENDIMENTO DA FIGURA DO PINTOR;
? O ARTISTA BUSCOU INSERIR-SE NA VIDA MODERNA E TROUXE ASPECTOS DE SUAS VIVÊNCIAS PARISIENSES ÀS PINTURAS DE ATELIÊ;

? ALMEIDA JUNIOR UM CRIADOR DE COSTUMES;
? A RELAÇÃO DO ARTISTAS COM HOMENS DE INFLUÊNCIA POLÍTICA E ARTÍSTICA DO INTERIOR DE SÃO PAULO;
? A DESCONSTRUÇÃO DO MITO DO PINTOR CAIPIRA, A PREOCUPAÇÃO MERCADOLÓGICA DO ARTISTA E A BUSCA PELA PROMOÇÃO DE SUA PRÓPRIA IMAGEM.

? O ATELIÊ DO ARTISTA: UM ESPAÇO ABERTO DE EXPOSIÇÃO.
? O CORPO APRESENTA PAPEL SIGNIFICATIVO NO ESTUDO DA PINTURA NA ACADEMIA.
? O LEVANTAMENTO DA TRAJETÓRIA DO QUADRO O IMPORTUNO. A PARTIR DE 1986 A OBRA É INSERIDA NO CONTEXTO DE EXPOSIÇÕES QUE PENSAM E PROBLEMATIZAM A FIGURA FEMININA E AS QUESTÕES DO DESEJO NAS ARTES PLÁSTICAS.

? O ARTISTA APRESENTA-NOS UMA ENORME GAMA DE FIGURAS FEMININAS REPRESENTADAS DIVERSAS VEZES EM SUA OBRA.

CONCLUSÕES

AO LONGO DA PESQUISA PODE-SE CONCLUIR QUE ALMEIDA JUNIOR FOI NÃO SÓ UM CRIADOR DE IMAGINÁRIOS, MAS TAMBÉM UM CRIADOR DE COSTUMES, E UM PINTOR NÃO SÓ DE CAIPIRAS, MAS UM PINTOR CONSCIENTE SOBRE A DEMANDA ARTÍSTICA BRASILEIRA DO SÉCULO XIX, INSERIDO NO MERCADO E BEM VISTO PELA CRÍTICA.

CONCLUI-SE TAMBÉM QUE A OBRA O IMPORTUNO NÃO TERIA SIDO FRUTO DE ENCOMENDA, COM O CONHECIMENTO DA PRESENÇA DA TELA NA EXPOSIÇÃO EFETUADA NO ATELIÊ DE ALMEIDA JUNIOR EM 1889; SUA PRESENÇA NA EXPOSIÇÃO EM HOMENAGEM AO PINTOR EM 1900; E A COMPRA POR UM HOMEM PÚBLICO E INFLUENTE, JOSÉ ALVES GUIMARÃES JUNIOR. NÃO SENDO, PORTANTO, UMA ENCOMENDA, PODE-SE DEDUZIR QUE A OBRA FOI PINTADA AO GOSTO DO PINTOR. E CONSIDERANDO ESSES ASPECTOS E PARTICIPAÇÃO DA OBRA EM EXPOSIÇÃO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - HISTÓRIA DA ARTE

Título: O IMPORTUNO DE ALMEIDA JÚNIOR (1850 - 1899): O DESEJO NA PINTURA DE ATELIÊ.

Palavras-Chave: ALMEIDA JÚNIOR, QUADRO O IMPORTUNO; PINTURA BRASILEIRA - SÉCULO XIX, EROTISMO, PINTURA ACADÊMICA.

PÚBLICA CONCLUI SER INCONSISTENTE A HIPÓTESE DE A TELA SER UMA CONFISSÃO DE ADULTÉRIO PELO PINTOR, JÁ QUE NÃO SERIA ADEQUADO EXPOR O ASSUNTO DESSA MANEIRA, PODENDO, COM ISSO, PREJUDICAR SUA IMAGEM COMO ARTISTA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: AS PARTÍCULAS NOS PHRASAL VERBS: UMA RELAÇÃO DE SIGNIFICADOS E FUNÇÕES

Palavras-Chave: PARTÍCULAS;PHRASAL VERBS;SIGNIFICADOS; FUNÇÕES

Participantes:

DISCENTE: EDMAR NUNES JUNIOR

ORIENTADOR: MARCELLO MARCELINO ROSA

ESTA PESQUISA BUSCA INICIALMENTE SITUAR O PANORAMA ATUAL DO USO E APRENDIZADO DOS PHRASAL VERBS, IDENTIFICANDO OS PRINCIPAIS EQUÍVOCOS TERMINOLÓGICOS QUE CONSIDERAM PHRASAL VERBS COM A UNIÃO DE UM VERBO COM UMA PREPOSIÇÃO. A FORMA COMO ESSA ESTRUTURA DA LÍNGUA É VISTA E MENCIONADA CONTRIBUI PARA QUE SEU APRENDIZADO FIQUE RESTRITO E QUASE INATINGÍVEL DEVIDO AO FATO DE QUE PHRASAL VERBS SÃO VISTOS COMO OBJETOS DE MEMORIZAÇÃO, JÁ QUE MUITOS ACREDITAM QUE ESSA É A MELHOR MANEIRA DE APRENDÊ-LOS. PHRASAL VERBS SÃO AMPLAMENTE UTILIZADOS POR FALANTES NATIVOS DE LÍNGUA INGLESA E ELES MANTÉM UMA RELAÇÃO DIRETA ENTRE AS PARTES QUE OS CONSTITUEM, A SABER, VERBO E PARTÍCULA. UMA RELAÇÃO ESSENCIAL, POIS CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO DE UMA UNIDADE DE SENTIDO A QUAL CHAMAMOS DE PHRASAL VERBS. DESTACA-SE A FUNÇÃO DE CADA ELEMENTO DOS PHRASAL VERBS, JÁ AMBOS CONTRIBUEM PARA A FORMATAÇÃO DOS SIGNIFICADOS DOS PHRASAL VERBS. ATRAVÉS DO ESTUDO DA FUNÇÃO DAS PARTÍCULAS PARA A FORMAÇÃO DO SIGNIFICADO NOS PHRASAL VERBS, OBTÉM-SE A POSSIBILIDADE DE IDENTIFICAR COMO O CONHECIMENTO DOS SIGNIFICADOS QUE CADA PARTÍCULA CARREGA É RELEVANTE NA COMPREENSÃO DO PHRASAL VERB. COM ISSO, ABRE-SE A PERSPECTIVA PARA O ESTUDO DAS PARTÍCULAS NOS PHRASAL VERBS DO TIPO LITERAL E ASPECTUAL, POIS SÃO PRINCIPALMENTE NELES QUE A FUNÇÃO DA PARTÍCULA DESTACA-SE COMO COADJUVANTE NA CONSTITUIÇÃO DO SIGNIFICADO. ATINGINDO OS OBJETIVOS AOS QUAIS SE PROPÕE, ESSA PESQUISA RESULTARÁ EM UMA FERRAMENTA DE APOIO PARA A COMPREENSÃO DO FUNCIONAMENTO DOS PHRASAL VERBS, ENXERGANDO-OS COM ESTRUTURAS FUNDAMENTAIS DA LÍNGUA INGLESA E NÃO COMO MEROS ITENS DE VOCABULÁRIO OU PASSÍVEIS DE MEMORIZAÇÃO. TENDO IDENTIFICADO COMO AS PARTÍCULAS ATRIBUEM SIGNIFICADOS AOS PHRASAL VERBS, OBJETIVA-SE TAMBÉM APRESENTAR UMA HIPÓTESE DE O PORQUÊ TAIS ESTRUTURAS SÃO INEXISTENTES NO PORTUGUÊS, E CONSEQUENTEMENTE, DE DIFÍCIL DESENVOLVIMENTO NA INTERLÍNGUA DO APRENDIZ BRASILEIRO DE INGLÊS COMO L2.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: CORPOLINGUAGEM: O GESTO COMO COMPONENTE DO SISTEMA LINGUÍSTICO NO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

Palavras-Chave: AUTISMO; ANÁLISE DA CONVERSA ETNOMETODOLÓGICA; INTERAÇÃO SOCIAL; GESTOS; LINGUAGEM VERBAL

Participantes:

DISCENTE: REUEL LUIZ

ORIENTADOR: FERNANDA MIRANDA DA CRUZ

ESTA APRESENTAÇÃO VISA DIVULGAR OS RESULTADOS FINAIS DA PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA "CORPOLINGUAGEM: O GESTO COMO COMPONENTE LINGUÍSTICO NO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISTA", REALIZADA ENTRE AGOSTO DE 2015 E O PRESENTE MOMENTO. A PESQUISA TEVE POR OBJETIVOS DESCREVER E ANALISAR A FORMA COMO UMA CRIANÇA PORTADORA DO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA) PRODUZ SIGNIFICADOS ATRAVÉS DO USO DE GESTOS DURANTE A INTERAÇÃO COM OUTROS INTERLOCUTORES ? AMIGOS E FAMILIARES ? EM CONTEXTOS NATURAIS DE OCORRÊNCIA. PARA ISSO, FOI SELECIONADO UM PEQUENO CONJUNTO DE DADOS AUDIOVISUAIS NO QUAL, ATRAVÉS DE UMA TRANSCRIÇÃO MULTIMODAL, FORAM ANALISADOS O PAPEL DOS GESTOS (KENDON 2000, 2004, MCNEILL 1985, 2000), DO DIRECIONAMENTO DO OLHAR (KORKIAKANGAS 2011, KORKIAKANGAS & RAE 2014) E DA POSTURA CORPORAL (CRUZ; COTS; LUIZ, EM FASE DE SUBMISSÃO) NA INTERAÇÃO. OS DADOS SELECIONADOS FORAM EXTRAÍDOS DO CORPUS CELA (CORPUS PARA ESTUDO DA LINGUAGEM NO AUTISMO, COTS 2014), COMPOSTO DE GRAVAÇÕES AUDIOVISUAIS QUE REGISTRAM SITUAÇÕES INTERACIONAIS ENTRE UMA CRIANÇA DIAGNOSTICADA COM TEA E FAMILIARES EM CONTEXTOS NATURAIS DE OCORRÊNCIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: ADAPTAÇÃO TELEVISIVA E VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: UM ESTUDO DE CASO

Palavras-Chave: ADAPTAÇÃO; SITCOM; FORMAS DE TRATAMENTO; AQUÍ NO HAY QUIEN VIVA; LÍNGUA ESPANHOLA

Participantes:

DISCENTE: ADILSON DA SILVA

ORIENTADOR: ANDREIA DOS SANTOS MENEZES

A PRESENTE COMUNICAÇÃO VISA A APRESENTAR ALGUNS DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC-CNPQ) TITULADA “AQUÍ NO HAY QUIEN VIVA: ANÁLISE CONTRASTIVA DE UMA SÉRIE ESPANHOLA E SUAS ADAPTAÇÕES HISPANO-AMERICANAS” REALIZADA NO DEPARTAMENTO DE LETRAS DA EFLCH-UNIFESP SOB ORIENTAÇÃO DA PROFA. DRA. ANDREIA MENEZES. O OBJETIVO DA PESQUISA É ANALISAR A VERSÃO ORIGINAL ESPANHOLA E SUAS ADAPTAÇÕES HOMÔNIMAS PRODUZIDAS NA ARGENTINA (TELEFÉ), NO CHILE (CHILEVISIÓN) E NA COLÔMBIA (RCN) NO QUE TANGE ÀS QUESTÕES LINGUÍSTICAS E CULTURAIS IMBRICADAS NO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO. CLASSIFICADA COMO UMA SITCOM, ESTA SÉRIE TORNOU-SE UM GRANDE FENÔMENO DE AUDIÊNCIA DA TELEVISÃO ESPANHOLA. GRAÇAS AO SUCESSO TELEVISIVO, FOI ADAPTADA E TRANSMITIDA EM VÁRIOS PAÍSES, COMO FINLÂNDIA, GRÉCIA E PORTUGAL. NÃO OBSTANTE, FOI LEVADA TAMBÉM A PAÍSES DE LÍNGUA ESPANHOLA ATRAVÉS DE ADAPTAÇÃO (REMAKE). NESTA COMUNICAÇÃO FOCALIZAREMOS O PRIMEIRO CAPÍTULO DA SÉRIE ORIGINAL ESPANHOLA “AQUÍ NO HAY QUIEN VIVA” (ANTENA 3, 2003-2006) E DE SUA VERSÃO HOMÔNIMA COLOMBIANA (RCN, 2008-2009). A NÓS NOS INTERESSA OBSERVAR OS EFEITOS DO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO SOBRETUDO PELO FATO DA LÍNGUA ESPANHOLA SER COMUM ÀS DUAS SÉRIES. NESSE SENTIDO, CENTRAMOS ESTE TRABALHO NA ANÁLISE COMPARATIVA DAS DUAS VERSÕES NO QUE TANGE À QUESTÃO DO TRATAMENTO PESSOAL E DAS FORMAS DE TRATAMENTO. SEGUINDO ESPECIALMENTE OS MARCOS TEÓRICOS DA SOCIOLINGUÍSTICA, VEMOS QUE ESSE É UM PONTO DE GRANDE COMPLEXIDADE LINGUÍSTICA QUE ENVOLVE ASPECTOS SOCIAIS, SITUACIONAIS E GEOGRÁFICOS. DESSE MODO, CONSIDERAMOS QUE FOCALIZAR ESSA QUESTÃO NAS DUAS MENCIONADAS VERSÕES SE PLASMA COMO UMA RICA FONTE PARA A ANÁLISE DO FENÔMENO DE ADAPTAÇÕES REALIZADAS PARA UMA MESMA LÍNGUA, NO CASO A ESPANHOLA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: DO CONTO À QUADRINIZAÇÃO: IMPACTOS NARRATIVOS DA TRANSPOSIÇÃO MULTIMODAL DE LA BELLE ET LA BÊTE

Palavras-Chave: LA BELLE ET LA BÊTE. TRANSPOSIÇÃO MULTIMODAL. HQ. GÊNERO FANTÁSTICO. GÊNERO MARAVILHOSO

Participantes:

DISCENTE: DANIELLE ALVES DA ROCHA

ORIENTADOR: ANA LUIZA RAMAZZINA GHIRARDI²

O PRESENTE PROJETO DE PESQUISA VISA EXAMINAR A TRANSPOSIÇÃO DE UMA NARRATIVA MONOMODAL PARA UMA MULTIMODAL SERVINDO-SE PARA ISSO DO CONTO MARAVILHOSO LA BELLE ET LA BÊTE DE MADAME DE BEAUMONT (1756) E DE SUA RESPECTIVA ADAPTAÇÃO PARA A HQ (LÂ??HERMENIER, 2014). PARA ANALISAR O PROCESSO DE TRANSPOSIÇÃO DA LINGUAGEM LITERÁRIA PARA A QUADRINIZAÇÃO E VERIFICAR SEUS IMPACTOS, SERÃO UTILIZADOS COMO REFERÊNCIA TEÓRICA OS TRABALHOS DE BAKHTIN (2003 E 2006) REFERENTES A GÊNEROS TEXTUAIS, OS TEXTOS TEÓRICOS DE PROPP (2001), CESARANI (2006), TODOROV (2008), ROAS (2014) PARA A CONCEPTUALIZAÇÃO SOBRE GÊNEROS FANTÁSTICO E MARAVILHOSO E OS ESTUDOS SOBRE SEMIÓTICA DE PIETROFORTE (2001) E TRANSPOSIÇÃO INTERSEMIÓTICA DE PLAZA (2003).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: OS CAMINHOS DA AMBIÇÃO NOS INTERSTÍCIOS DA PAIXÃO E DO PRAZER EM MANON LESCAUT

Palavras-Chave: AMBIÇÃO; ROMANCE; PRÉVOST; PAIXÕES; LUXO; MANON LESCAUT; SÉCULO XVIII

Participantes:

DISCENTE: FABIANA CABRAL SILVA

ORIENTADOR: MARIANA TEXEIRA MARQUES

PROPOR A LEITURA DO ROMANCE HISTOIRE DU CHEVALIER DES GRIEUX ET DE MANON LESCAUT, DO ABADE PRÉVOST, COM BASE NA DISCUSSÃO SUGERIDA POR E. BADINTER ACERCA DA AMBIÇÃO DE MODO GERAL, E DA AMBIÇÃO FEMININA, PARTICULARMENTE NO SÉCULO XVIII, É O OBJETIVO DESTA PESQUISA. ESTE ESTUDO PRETENDE-SE, PORTANTO, COMPREENDER EM QUE MEDIDA, SOB O VIÉS DOS TEMAS DA AMBIÇÃO, DA PAIXÃO, DO AMOR E DO LUXO, A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DO SUJEITO SETECENTISTA, PODE-SE CONSIDERAR MANON LESCAUT UMA MULHER AMBICIOSA. A PARTIR DESSA REFLEXÃO INICIAL, ANALISAREMOS O DESENVOLVIMENTO DA PAIXÃO-AMOROSA COMO FIO CONDUTOR DO ROMANCE, E ACOMPANHAREMOS OS CAMINHOS AMBICIOSOS PERCORRIDOS PELA FIGURA DE MANON LESCAUT. PARA PÔR À PROVA ESSES CONCEITOS LEVANTAREMOS OS PRINCIPAIS QUADROS ONDE A PERSONAGEM FEMININA SE REVELA, PROCURANDO, POR FIM, RESPONDER À QUESTÃO: É POSSÍVEL ESTABELECEER UMA RELAÇÃO ENTRE A AMBIÇÃO E A PAIXÃO?



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: LITERATURA NO ENSINO MÉDIO: UMA REFLEXÃO TEÓRICO-METODOLÓGICO A PARTIR DE AULAS SOBRE MACHADO DE ASSIS NO PORTAL DO PROFESSOR

Palavras-Chave: ENSINO DE LITERATURA (SECUNDÁRIO); PORQUE ENSINAR LITERATURA; LEITURA DE OBRAS LITERÁRIAS; ENSINO-APRENDIZAGEM DE TEXTOS LITERÁRIOS

Participantes:

DISCENTE: JOICE AP. MENDES DA SILVA

ORIENTADOR: JÚLIO DE SOUZA VALE NETO

TÍTULO: LITERATURA NO ENSINO MÉDIO: UMA REFLEXÃO TEÓRICO-METODOLÓGICO A PARTIR DE AULAS SOBRE MACHADO DE ASSIS NO PORTAL DO PROFESSOR
ORIENTADOR: JÚLIO DE SOUZA VALE NETO

INTRODUÇÃO:

ESTE PROJETO PRETENDE DISCUTIR ALGUMAS PROPOSTAS METODOLÓGICAS ENVOLVENDO A ABORDAGEM DA LITERATURA NO ENSINO MÉDIO, TOMANDO POR BASE O MATERIAL DISPONIBILIZADO PELO MEC NO SITE PORTAL DO PROFESSOR. ABERTO A COLABORAÇÕES DE PROFESSORES DE TODO O PAÍS, O PORTAL REÚNE MAIS DE 15.169 AULAS E 840 "COLEÇÕES" DE DIFERENTES DISCIPLINAS. NO INTERIOR DESSE CONJUNTO, OPTOU-SE POR PRIVILEGIAR A OBRA DE MACHADO DE ASSIS, POIS TRATA-SE DE UM ESCRITOR ALTAMENTE ESCOLARIZADO (CONSEQUÊNCIA, EM PARTE, DE SUA CONDIÇÃO CANÔNICA, REFLETIDA POR SUA PRESENÇA CONSTANTE NAS LISTAS DE LEITURA OBRIGATÓRIA DOS CONCURSOS VESTIBULARES).

OBJETIVOS:

IDENTIFICAR E DESCREVER AS LINHAS DE FORÇA DOS REFERIDOS PLANOS DE AULA E SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS, ESPECIALMENTE NO TOCANTE ÀS OBRAS ESCOLHIDAS, AOS GÊNEROS PRIVILEGIADOS E À ORIENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DA PROPOSTA;
DISCUTIR, COM BASE EM BIBLIOGRAFIA TEÓRICA ESPECÍFICA, OS DADOS ACIMA REFERIDOS.

METODOLOGIA:

NUM PRIMEIRO MOMENTO, DE CARÁTER DESCRITIVO, ORGANIZOU-SE UMA TABELA CONSTITUÍDA POR DEZOITO PLANOS DE AULA SOBRE O AUTOR ESCOLHIDO, MACHADO DE ASSIS (ACESSO EM 07/05/2015). ELA CONTEMPLA TÍTULO DA AULA/ SEQUÊNCIA DIDÁTICA, AUTOR DA PROPOSTA, DISCIPLINAS/SÉRIES ENVOLVIDAS, OBRA(S) ENFOCADA(S), GÊNERO(S) ENFOCADO(S) E RESUMO DA PROPOSTA. DOS 384 RESULTADOS ENVOLVENDO O REFERIDO ESCRITOR NO SITE, APENAS DEZOITO PREENCHERAM OS CRITÉRIOS DE COMPOSIÇÃO DO CORPUS (AULAS DE LITERATURA DO ENSINO MÉDIO QUE ABORDEM ALGUMA(S) OBRA(S) MACHADIANA). NUM SEGUNDO MOMENTO, DE CARÁTER CRÍTICO, AS SUGESTÕES DA TABELA SÃO CONFRONTADAS A ALGUMAS QUESTÕES LEVANTADAS POR DIFERENTES TEÓRICOS, ABARCANDO DESDE UM VIRTUAL DESPRESTÍGIO DO ENSINO LITERÁRIO CONTEMPORANEAMENTE (PERRONE-MOISÉS, TODOROV, COMPAGNON) ATÉ CONSIDERAÇÕES DE ORDEM TEÓRICO-METODOLÓGICO (COSSON, ROUXEL). NESSE SENTIDO, TAMBÉM INTERESSA CONFRONTAR O QUADRO AO DISCURSO OFICIAL ACERCA DA LITERATURA NA ESCOLA, ESPECIFICAMENTE EM DOCUMENTOS COMO OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN E PCN+) E AS ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO MÉDIO (OCEM).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: O PROCESSO DE DEBUCALIZAÇÃO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO: REVISITANDO ANÁLISES EM GEOMETRIA DE TRAÇOS.

Palavras-Chave: DEBUCALIZAÇÃO, FONOLOGIA, FONOLOGIA AUTOSSEGMENTAL, FRICATIVAS

Participantes:

DISCENTE: FÁBIO DOS SANTOS TENÓRIO

ORIENTADOR: INDAIÁ DE SANTANA BASSANI

DEBUCALIZAÇÃO É UM PROCESSO FONOLÓGICO EM QUE OCORRE A PERDA DA ARTICULAÇÃO SUPRAGLOTAL COM PRESERVAÇÃO APENAS DO MOVIMENTO DE ABERTURA DA GLOTE (MCCARTHY, 1988). EM TERMOS AUTOSSEGMENTAIS, É O DESLIGAMENTO DO NÓ DE PONTO, ISTO É, O SEGMENTO PERDE SUA CONSTRIÇÃO BUCAL E, COMO CONSEQUÊNCIA, PASSA A REALIZAR-SE SOMENTE NA REGIÃO GLOTAL, EMERGINDO COMO FRICATIVA OU OCLUSIVA GLOTAL. A PRESENTE PESQUISA DESCREVE E ANALISA A OCORRÊNCIA DE TAL PROCESSO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO (PB) SOB A ÓTICA DO MODELO TEÓRICO PROPOSTO PELA FONOLOGIA AUTOSSEGMENTAL (CLEMENTS; HUME, 1995), UTILIZANDO CONJUNTO DE DADOS EXTRAÍDO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO. VERIFICOU-SE QUE NO PB A DEBUCALIZAÇÃO OCORRE MAJORITARIAMENTE EM CODA SILÁBICA, PODENDO AFETAR, NESTA POSIÇÃO, UNICAMENTE A FRICATIVA ALVEOLAR DESVOZEADA. QUANDO EM ATAQUE, PODE AFETAR AS FRICATIVAS VOZEADAS LABIODENTAL, ALVEOLAR E PÓS-ALVEOLAR. POR TER SIDO ATESTADA TANTO EM CODA QUANTO EM ATAQUE SILÁBICO, E POR AFETAR SEGMENTOS DISTINTOS EM CADA POSIÇÃO, DIVIDIU-SE O CONJUNTO DE DADOS EM DOIS GRUPOS, A SABER, (I) DIALETOS QUE DEBUCALIZAM EXCLUSIVAMENTE EM CODA, O QUE CORRESPONDE ÀQUELES FALADOS EM JOÃO PESSOA, RECIFE, RIO DE JANEIRO (HORA; PEDROSA, 2009), SALVADOR (LUCCHESI, 2009; HORA; PEDROSA, 2009) E VITÓRIA DA CONQUISTA (COSTA; SILVA, 2014); E (II) DIALETOS QUE DEBUCALIZAM TANTO EM CODA COMO EM ATAQUE, O QUE FOI ATESTADO APENAS EM FORTALEZA (RONCARATI; UCHOA, 1988; ARAGÃO, 2009; PEDROSA, 2009; RODRIGUES; ARAÚJO, 2014). PARA O GRUPO EM (I), CONSIDEROU-SE, PAUTADO EM VAUX (1998), QUE A FRICATIVA DESVOZEADA, DIFERENTEMENTE DA VOZEADA, É FONOLÓGICAMENTE REPRESENTADA COMO [GLOTE NÃO CONSTRIÇÃO], TRAÇO RESPONSÁVEL POR DISPARAR O PROCESSO: A INVESTIGAÇÃO DO GRUPO EM (II) ESTÁ ATUALMENTE EM ANDAMENTO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: A ASFIXIA DAS PALAVRAS

Palavras-Chave: ETHOS, DEPRESSÃO, DISCURSO

Participantes:

DISCENTE: MAYARA COSTA BISPO

ORIENTADOR: JOSÉ HAMILTON MARUXO JUNIOR

INTRODUÇÃO:

A PRESENTE PESQUISA TEM COMO PRINCIPAL FOCO A ANÁLISE SOBRE A QUESTÃO DA CONSTRUÇÃO DO ETHOS DO NARRADOR EM LÊ™ASPHYXIE, AUTOBIOGRAFIA DE VIOLETTE LEDUC, NA QUAL A AUTORA NARRA SUA INFÂNCIA, A RELAÇÃO COM A MÃE, E A AVÓ. A OBRA CARREGA EM SI O SIGNIFICADO DA POSTURA QUE A AUTORA VEM A ASSUMIR PARA CONSIGO MESMA EM SUA VIDA ADULTA. OS SENTIMENTOS QUE FORAM EXPERIENCIADOS POR ENQUANTO CRIANÇA SÃO OS QUE CONDUZEM SEU MODO DE VIDA ENQUANTO ADULTA, MARCADA PRINCIPALMENTE PELA DEPRESSÃO

OBJETIVO:

ANALISAR AS FORMAS LINGUÍSTICO-DISCURSIVAS RESPONSÁVEIS PELA CONSTRUÇÃO DO ETHOS EM LÊ™ASPHYXIE, A FIM DE VERIFICAR DE QUE MANEIRA ESSA CONSTRUÇÃO COLABORA PARA PERCEPÇÃO DO CARÁTER DEPRESSIVO DA NARRADORA QUE SE DEPREENDE DA LEITURA. AO MESMO TEMPO, BUSCAR-SE-Á COMPREENDER COMO A AUTORA CONSTRÓI A IMAGEM DE SI MESMA, JÁ QUE SE TRATA DE UM ROMANCE AUTOBIOGRÁFICO.

A PARTIR DESSA PERCEPÇÃO E DAS ANÁLISES, PROCURAREMOS ELABORAR UMA PROPOSTA DE LEITURA PARA O ROMANCE EM FORMA DE ROTEIRO DE LEITURA, COMO TENTATIVA DE TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DA OBRA.

METODOLOGIA:

ANÁLISE DO ROMANCE AUTOBIOGRÁFICO LÊ™ASPHYXIE, PELA ANÁLISE, PROCURA-SE LEVANTAR AS FORMAS LINGUÍSTICO-DISCURSIVAS PELAS QUAIS A AUTORA CONSTRÓI E TORNA EXPLÍCITO O ETHOS DA NARRADORA. OBSERVAÇÃO DAS MARCAS LINGUÍSTICAS DA PESSOA ? PRONOMES, ADJETIVAÇÃO, E DAS FORMAS DISCURSIVAS ESPECIALMENTE IMPLICADAS NO PROCESSO DE MODALIZAÇÃO, PARA SE PODER CARACTERIZAR COMO SE DÁ A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE SI DA NARRADORA. ESSA ANÁLISE SE PAUTA PELAS TEORIAS E PELAS ABORDAGENS ANALÍTICAS QUE DESCREVEM A CONSTRUÇÃO DO ETHOS, EM ESPECIAL AQUELAS LIGADAS À ANÁLISE DO DISCURSO E À RETÓRICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: ESTUDO DA HETEROGENEIDADE DA LÍNGUA ESPANHOLA NOS MANUAIS DIDÁTICOS DE ELE PARA O ENSINO MÉDIO E OS DOCUMENTOS OFICIAIS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Palavras-Chave: ESPANHOL COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRA, HETEROGENEIDADE LINGUÍSTICA, ENSINO, SOCIOLINGUÍSTICA

Participantes:

DISCENTE: LISANDRA LOPES SILVA DOS SANTOS

ORIENTADOR: SILVIA ETEL GUTIÉRREZ BOTTARO

INTRODUÇÃO

A PROMULGAÇÃO DA LEI Nº 11.161, DE 5 DE AGOSTO DE 2005, QUE OBRIGA A OFERTA DE ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA POR TODAS AS ESCOLAS, PÚBLICAS E PRIVADAS, NO ENSINO MÉDIO, ALIADA A FATORES ECONÔMICOS, COMO A CONSOLIDAÇÃO DO MERCOSUL (MERCADO COMUM DO SUL), FOI RESPONSÁVEL PELA EXPANSÃO DO ENSINO DE ESPANHOL NO BRASIL.

ENTRETANTO, AO SE ENSINAR LÍNGUA ESPANHOLA, DEVE-SE TER EM CONTA QUE ELA TEM COMO CARACTERÍSTICA A HETEROGENEIDADE. SUA AMPLA VARIEDADE SOCIAL E GEOGRÁFICA AO MESMO TEMPO QUE CONTRIBUI PARA DESMISTIFICAR A FALSA IDEIA DE HOMOGENEIDADE LINGUÍSTICA QUE HABITA O SENSO COMUM, ESBARRA COM ESSE CONCEITO.

EM RELAÇÃO A ESSA CARACTERÍSTICA DAS LÍNGUAS, SEGUNDO MORENO FERNÁNDEZ (2000), AO SE ENSINAR ESPANHOL DEVE-SE TER EM CONTA QUE:

1. OS PROFESSORES FALANTES DE ESPANHOL PODEM TER ORIGENS GEOGRÁFICAS E SOCIOLINGUÍSTICAS MUITO DIFERENTES;

2. OS ALUNOS PODEM PRECISAR APRENDER ESPANHOL PARA DIVERSOS FINS;

3. OS ALUNOS PODERÃO UTILIZAR O ESPANHOL APRENDIDO EM REGIÕES HISPÂNICAS DISTINTAS, BEM COMO EM DIFERENTES SITUAÇÕES SOCIAIS.

ALÉM DISSO, NO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA, OS PROFESSORES E ALUNOS SE DEPARAM COM ALGUMAS CRENÇAS SOBRE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA, TAIS COMO: QUAL ESPANHOL VOU ENSINAR? QUAL ESPANHOL VOU APRENDER? QUAL É O Â? MELHORÂ? ESPANHOL?

EM RELAÇÃO A ESSAS POSSIBILIDADES, NESTE TRABALHO, PRETENDE-SE ENFATIZAR COMO SE DÁ O TRATAMENTO DAS VARIAÇÕES LEXICAIS E MORFOSSINTÁTICAS, PROCURANDO-SE OBSERVAR SE HÁ VARIEDADES QUE PREVALECEM NOS ENUNCIADOS, ESCOLHAS DE TEXTOS E EXERCÍCIOS NO VOLUME 1 DA 3ª EDIÇÃO DA COLEÇÃO DIDÁTICA SELECIONADA PELO PNLD 2015 ENLACES: ESPAÑOL PARA JÓVENES BRASILEÑOS DAS AUTORAS SORAIA OSMAN, NEIDE ELIAS, PRISCILA REIS, SONIA IZQUIERDO E JENNY VALVERDE, PUBLICADO PELA EDITORA MACMILLAN EM 2013.

OBJETIVOS

1. OBJETIVOS GERAIS:

1.1. APROFUNDAR OS ESTUDOS SOBRE AQUISIÇÃO E APRENDIZAGEM DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (ELE) E O ENSINO DA HETEROGENEIDADE DESTA LÍNGUA NO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS REGULARES BRASILEIRAS.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

2.1. ANALISAR AS PROPOSTAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DA HETEROGENEIDADE DA LÍNGUA ESPANHOLA, NOS ÂMBITOS MORFOSSINTÁTICOS E LEXICAIS, BEM COMO ESSA QUESTÃO É APRESENTADA NOS ENUNCIADOS E TEXTOS DOS MANUAIS DE ENSINO DE ELE APROVADOS PELO GUIA PNLD (PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO) ? LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA ? ENSINO MÉDIO, SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO (OCEN) E OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN) ? EM.

2.2. COM O PRESENTE ESTUDO PROCURAMOS RESPONDER ÀS SEGUINTE PERGUNTAS:

COMO SE TRABALHAM AS VARIEDADES MORFOSSINTÁTICAS E LEXICAIS NAS COLEÇÕES DIDÁTICAS PARA O ENSINO MÉDIO? QUAL É A VARIEDADE DA LÍNGUA ESPANHOLA QUE MAIS PREVALECE NOS ENUNCIADOS, TEXTOS E EXERCÍCIOS DOS LIVROS DIDÁTICOS?

METODOLOGIA

PARA CUMPRIR COM OS OBJETIVOS DA NOSSA PESQUISA, SEGUIMOS AS SEGUINTE ETAPAS:

1. REALIZAÇÃO DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SOBRE OS ESTUDOS DE AQUISIÇÃO? APRENDIZAGEM DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS SOBRE O ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NO BRASIL: OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN) ? ENSINO MÉDIO, AS ORIENTAÇÕES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO (OCEN) E O GUIA DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO (PNLD) ? LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA ? ENSINO MÉDIO, SENDO OS TRÊS PUBLICAÇÕES DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). DATADOS DE 2000, 2006 E 2015, RESPECTIVAMENTE.

2. ANÁLISE DE COMO SÃO APRESENTADAS AS VARIAÇÕES MORFOSSINTÁTICAS E LEXICAIS NO VOLUME 1 DA 3ª EDIÇÃO DA COLEÇÃO DIDÁTICA ENLACES: ESPAÑOL PARA JÓVENES BRASILEÑOS DE SORAIA OSMAN, NEIDE ELIAS, PRISCILA REIS, SONIA IZQUIERDO E JENNY VALVERDE, PUBLICADO PELA EDITORA MACMILLAN EM 2013.

3. ANÁLISE DA APRESENTAÇÃO DA HETEROGENEIDADE DA LÍNGUA ESPANHOLA NA COLEÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: ESTUDO DA HETEROGENEIDADE DA LÍNGUA ESPANHOLA NOS MANUAIS DIDÁTICOS DE ELE PARA O ENSINO MÉDIO E OS DOCUMENTOS OFICIAIS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Palavras-Chave: ESPANHOL COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRA, HETEROGENEIDADE LINGUÍSTICA, ENSINO, SOCIOLINGUÍSTICA

RESULTADOS

MEDIANTE A ANÁLISE QUANTITATIVA REALIZADA, PODE-SE CONCLUIR QUE A VARIAÇÃO PENINSULAR DA LÍNGUA É A MAIS RECORRENTE NO LIVRO, TANTO NAS ESCOLHAS LEXICAIS COMO NAS ESCOLHAS DOS TEXTOS TRABALHADOS. NO ENTANTO, É INEGÁVEL QUE O APARECIMENTO DE DIVERSAS VARIEDADES É UM PROGRESSO NO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA.

EM DECORRÊNCIA DO ESTUDO DA OBRA, PODE-SE DIZER QUE NESTE PRIMEIRO VOLUME DA COLEÇÃO ENLACES: ESPAÑOL PARA JÓVENES BRASILEÑOS AS VARIEDADES DO ESPANHOL NÃO SÃO TRATADAS COMO SÍNÓNIMO DAS OUTRAS, COMO OCORRIA ANTES EM GRANDE PARTE DOS LIVROS DIDÁTICOS, JÁ QUE O TEMA É TRATADO DE FORMA COMPLETAMENTE CONTEXTUALIZADA, POIS OS EXERCÍCIOS E AS FONTES DEIXAM CLARO DE ONDE VEM O TEXTO OU O ÁUDIO A SER TRABALHADO.

CONCLUSÕES:

APESAR DA MASSIVA APARIÇÃO DA VARIEDADE ESPAÑOL CASTELLANO (MORENO FERNÁNDEZ, 2000) E DA PREFERÊNCIA PELAS VARIEDADES DE PRESTÍGIO LOCAIS, PODE-SE AFIRMAR QUE A COLEÇÃO TRABALHA AS VARIAÇÕES DA LÍNGUA ESPANHOLA DESDE UMA PERSPECTIVA SOCIOLINGUÍSTICA E CONTEXTUALIZADA, SEM FAZER JUÍZO DE VALOR PERANTE OS FENÔMENOS VARIÁVEIS DA LÍNGUA, NEM APONTAR O QUE É "CORRETO" OU "INCORRETO", COMO RECOMENDAM OS DOCUMENTOS OFICIAIS DO MEC, O QUE CONFIGURA UM GRANDE AVANÇO EM TERMOS SOCIOLINGUÍSTICOS NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NO BRASIL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: A NARRATIVA EMERGENTE EM CONTEXTOS DE CONSULTA CLÍNICA DE PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA INVESTIGAÇÃO DA CONSTRUÇÃO INTERSUBJETIVA DAS INTERAÇÕES ENVOLVENDO PATOLOGIAS DE LINGUAGEM

Palavras-Chave: ALZHEIMER, SUJEITO, SUBJETIVIDADE, NARRATIVA

Participantes:

DISCENTE: SIMONE ALENCAR FRONZA

ORIENTADOR: FERNANDA MIRANDA DA CRUZ

O PROJETO BUSCA INVESTIGAR QUESTÕES RELACIONADAS À SUBJETIVIDADE EM QUADROS DE DOENÇA DE ALZHEIMER (DA) EM SITUAÇÕES DE INTERAÇÃO INSTITUCIONAL. PARA TANTO, SERÁ UTILIZADO NA ANÁLISE UM CORPUS JÁ EXISTENTE, O CORPUS DALI - DOENÇA DE ALZHEIMER, LINGUAGEM E INTERAÇÃO (CRUZ, 2008). A PARTIR DA ANÁLISE DO CORPUS SERÁ FEITO UM ESTUDO DO SUJEITO QUE LIDA COM A DA E OS MEIOS PELOS QUAIS PODEMOS INVESTIGAR A SUBJETIVIDADE, ALÉM DO PAPEL DA NARRATIVA NESSA INVESTIGAÇÃO E COMO RESULTADO DA BUSCA DO PACIENTE PELA EXPRESSÃO DA LINGUAGEM E PELA PROCURA DE UM EU QUE AINDA RESIDE NO SUJEITO COM O DÉFICIT LINGUÍSTICO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

**Título: DO INFINITIVO IMPESSOAL LATINO AO INFINITIVO FLEXIONADO NO PORTUGUÊS
BRASILEIRO**

Palavras-Chave: SINTAXE, GRAMÁTICA GERATIVA, INFINITIVO FLEXIONADO

Participantes:

DISCENTE: PATRICIA HELENA VELOSO DE CARVALHO

ORIENTADOR: RAFAEL DIAS MINUSSI

ESTE TRABALHO OBJETIVA APRESENTAR UM ESTUDO DESCRITIVO-COMPARATIVO ENTRE O INFINITIVO LATINO [+T] [-AGR] E O INFINITIVO PESSOAL PORTUGUÊS [-T] [+AGR] À LUZ DA TEORIA GERATIVA. OS PASSOS NECESSÁRIOS PARA ESTA INVESTIGAÇÃO FORAM: (I) APRESENTAR AS PRINCIPAIS TEORIAS SOBRE O SURGIMENTO DO INFINITIVO FLEXIONADO NO PORTUGUÊS A PARTIR DO ESTUDO DE DIVERSOS AUTORES, COMO MAURER (1968), MARTINS (2001), WIREBACK (1994); (II) OBSERVAR AS PROPRIEDADES SINTÁTICAS DE CONSTRUÇÕES COM INFINITIVO E IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO EM LATIM BEM COMO CONSTRUÇÕES COM INFINITIVO FLEXIONADO NO PORTUGUÊS, EMBASANDO-SE NA PROPOSTA DA TEORIA DE PRINCÍPIOS E PARÂMETROS (CHOMSKY, 1986), NOS DESENVOLVIMENTOS QUE SEGUIRAM AO PROGRAMA MINIMALISTA (CHOMSKY, 1995) E TAMBÉM NOS ESTUDOS DE AUTORES COMO RAPOSO (1987), SCHAF (2003), MODESTO (2010), PIRES (2006), CAVALCANTE (2006), SCIDA (2004), ENTRE OUTROS; (III) APRESENTAR UMA ANÁLISE DAS FLEXÕES DOS VERBOS EM INFINITIVO LATINO POR MEIO DA MORFOLOGIA DISTRIBUÍDA (MARANTZ, 1997) E ALGUNS ESTUDOS POSTERIORES COMO O DE BASSANI & LUNGUINHO (2011); E POR FIM, (IV) ANALISAR BREVEMENTE, A SITUAÇÃO DE HIPERCORREÇÃO DO INFINITIVO PRESENTE NA FALA DA VARIEDADE NÃO-PADRÃO NO PB VALENDO-SE DOS ESTUDOS DE CANEVER (2012).

AS DUAS PRINCIPAIS TEORIAS PARA A ORIGEM DO INFINITIVO FLEXIONADO NO PORTUGUÊS SÃO A TEORIA CRIADORA E A TEORIA DO IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO. A PRIMEIRA (WERNECKE, 1885; GAMILLSCHEG, 1913; RODRIGUES, 1914) APRESENTA O INFINITIVO FLEXIONADO COMO DERIVADO DO SUBJUNTIVO IMPERFEITO LATINO, ENQUANTO A SEGUNDA (OTTO, 1889; VASCONCELOS, 1900; MAURER, 1968; ETC.) APRESENTA O INFINITIVO FLEXIONADO COMO UMA VARIANTE FINITA DO INFINITIVO ROMÂNICO E EXPLICA TAL ORIGEM FREQUENTEMENTE COMO UMA CONFUSÃO ENTRE O INFINITIVO E ALGUMAS FORMAS DO SUBJUNTIVO FUTURO.

COMO RESULTADO, POR MEIO DO ESTUDO REALIZADO E DO CORPUS OBSERVADO, ESTE TRABALHO ENTENDE QUE AMBAS AS HIPÓTESES APRESENTEM LACUNAS SOBRE A ORIGEM DO INFINITIVO, PORÉM, ESTE ESTUDO CORROBORA COM A TEORIA DO IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO LATINO, POIS ESTA ATENDE A CRITÉRIOS MORFOLÓGICOS E SINTÁTICOS QUE A TEORIA CRIADORA NÃO ATENDE COMO, POR EXEMPLO, A PERDA DE UT QUE SOMADO A MUDANÇAS FONOLÓGICAS (PERDAS DO /M/ E /T/ FINAL ? AMARET RESULTOU EM AMAR) FAZ O IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO EM LATIM PARECER O INFINITIVO FLEXIONADO SINTATICAMENTE E MORFOLOGICAMENTE (PLACUIT UT VINDEREMUS ? PLACUIT VINDEREMUS).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: UNIDOS PERDEREMOS: CACASO, ROBERTO SCHWARZ E A POESIA DE RESISTÊNCIA

Palavras-Chave: LITERATURA BRASILEIRA, POESIA, LITERATURA E SOCIEDADE

Participantes:

DISCENTE: CÉSAR MARINS DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: LEANDRO PASINI

RESUMO

O PROJETO TEM COMO FIM ANALISAR A OBRA POÉTICA E ENSAÍSTICA DE ANTONIO CARLOS DE BRITO (1944-1987), O CACASO, E ROBERTO SCHWARZ (1938) E SUAS RELAÇÕES COM O CONTEXTO HISTÓRICO DA DITADURA MILITAR NO BRASIL (1964-1985), CARACTERIZADA PELO USO DE CENSURA E VIOLÊNCIA FÍSICA COMO FERRAMENTAS DE REPRESSÃO A MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS CONTRÁRIAS AO PODER INSTAURADO, CONSIDERANDO ALGUMAS ABORDAGENS TEÓRICAS SOBRE A CONFIGURAÇÃO ESTÉTICA DA CHAMADA GERAÇÃO MIMÉOGRAFO, A QUAL PERTENCERAM CACASO E SCHWARZ, BEM COMO ESTUDOS SOBRE A COMPLEXA RELAÇÃO ENTRE LITERATURA E POLÍTICA. PROCURAMOS COMPREENDER A OBRA CRIADA POR AMBOS NOS ANOS 70 COMO PRODUÇÃO LITERÁRIA QUE INCORPORA EM SUA ELABORAÇÃO OS PROCESSOS ANTAGÔNICOS DE SUA REALIDADE.

OBJETIVOS

O PROJETO VISA ANALISAR AS CONVERGÊNCIAS NA OBRA E FORMAÇÃO INTELCTUAL DE ANTONIO CARLOS DE BRITO (1944-1987) E ROBERTO SCHWARZ (1938), POETAS E ENSAÍSTAS DE INTENSA PRODUÇÃO E DEBATE NO PERÍODO DE DITADURA MILITAR NO BRASIL. TOMANDO COMO PONTO DE PARTIDA A PARTICIPAÇÃO DE AMBOS NO AGRUPAMENTO DE POETAS FRENESI (1974), EM QUE MESCLAS DE FORMAS POÉTICAS EMERGIAM EM FAVOR DA RESISTÊNCIA INTELCTUAL AO REGIME EM VIGOR, PRETENDE-SE DELINEAR A PEDRA DE TOQUE ENTRE OS POETAS POR DUAS PERSPECTIVAS: LEVANDO EM CONTA A REFLEXÃO CONTIDA NA POESIA DE AMBOS SOBRE O PERÍODO SÓCIO-HISTÓRICO PELO QUAL O PAÍS PASSOU, TEMOS COMO OBJETIVO, PRIMEIRO, ABORDAR O CONTEXTO DA CENA LITERÁRIA BRASILEIRA DA ÉPOCA, POR MEIO DO COMENTÁRIO DE ALGUNS POEMAS

QUE REPRESENTARIAM ESSA POÉTICA DA RESISTÊNCIA, PARA ENTÃO ANALISARMOS AS MUDANÇAS SOFRIDAS PELA POESIA DURANTE O PERÍODO MILITAR À LUZ DAS TEORIAS DE ANTONIO CANDIDO, CUJA OBRA BÚSCA SEMPRE ENCONTRAR NA LITERATURA AS DICOTOMIAS SOCIAIS DO BRASIL PERANTE O MUNDO, PRETENDE-SE EMPREENDER UMA ANÁLISE DOS ELEMENTOS INTERNOS DO TEXTO QUE POSSAM COLABORAR NA DEFINIÇÃO DE SEUS ELEMENTOS EXTERNOS.

METODOLOGIA

PRETENDE-SE REALIZAR LEITURAS E ANÁLISES CRÍTICAS DE TODA OBRA POÉTICA E ENSAÍSTICA DE CACASO E SCHWARZ, ALÉM DE SEUS COMENTADORES E DE OUTROS AUTORES QUE CONTRIBUÍSSEM PARA UM ESTUDO SOBRE A QUESTÃO DA POESIA MARGINAL E DA POÉTICA DA RESISTÊNCIA. PRIVILEGIA-SE ESSAS LEITURAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA, COM O FIM DE LOCALIZAR E APROFUNDAR AS DIFERENTES ESTRATÉGIAS POÉTICAS DOS AUTORES NA CONSTRUÇÃO DA POESIA DE RESISTÊNCIA. SERÁ DADA ESPECIAL ATENÇÃO ÀS OBRAS O ESTUDO ANALÍTICO DO POEMA (1987), NA SALA DE AULA (1985), FORMAÇÃO DA LITERATURA BRASILEIRA (1959) E LITERATURA E SOCIEDADE (1965), DE ANTONIO CANDIDO, POIS FORNECERÃO SUSTENTAÇÃO TEÓRICA PARA ANÁLISE DA POESIA DE SCHWARZ E CACASO. TAMBÉM PRETENDE-SE REALIZAR PESQUISAS NO ARQUIVO DE CACASO, INSTALADO NA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA, ALÉM DE ARQUIVOS DE JORNAIS NA TENTATIVA DE REMONTAR AS POLÊMICAS E PROBLEMÁTICAS DA ÉPOCA. APÓS A REUNIÃO DE DIFERENTES MATERIAIS, PRETENDEMOS PRODUZIR ARTIGOS CIENTÍFICOS, ALÉM DE RELATÓRIOS PERIÓDICOS DE PESQUISA.

RESULTADOS

CONSIDERA-SE QUE O RESULTADO ESPERADO DO PROJETO SEJA A MELHOR COMPREENSÃO DA LITERATURA E ATIVIDADE INTELCTUAL NO PAÍS EM TEMPOS DE CERCEAMENTO DE LIBERDADES BÁSICAS E NECESSÁRIAS PARA O PENSAMENTO CRÍTICO. A POESIA PODE EXERCER O PAPEL DE INSTRUMENTO DE RESISTÊNCIA CONTRA UM PODER POLÍTICO AUTORITÁRIO? ATÉ QUE PONTO A ARTE ENGAJADA INFLUENCIOU O PENSAMENTO POLÍTICO DE RESISTÊNCIA DA ÉPOCA? TENDO EM MENTE ESSAS PERGUNTAS E LEVANDO EM CONTA A RELAÇÃO ENTRE ELEMENTOS ESTRUTURAIS DO TEXTO E O CENÁRIO POLÍTICO DA ÉPOCA, ESTA PESQUISA PROCURARÁ MOSTRAR COMO A OBRA DESSES DOIS POETAS DO GRUPO FRENESI FORNECE ELEMENTOS PARA ANÁLISE DE UMA ÉPOCA AUTORITÁRIA QUE O PAÍS AINDA LUTA PARA COMPREENDER.

CONCLUSÃO

EM RESUMO, A PESQUISA PROCURARÁ EXAMINAR PARTE DA OBRA POÉTICA E ENSAÍSTICA DE CACASO E ROBERTO SCHWARZ A PARTIR DO CONTEXTO HISTÓRICO EM QUE FORAM CONCEBIDAS, A DITADURA MILITAR NO BRASIL. NO CASO DE CACASO, SERÃO ANALISADOS SEUS SEIS LIVROS DE POEMAS.

LANÇADOS DURANTE O PERÍODO MILITAR, REUNIDOS NA COLETÂNCIA LERO-LERO (2002), ALÉM DE ENSAIOS PRODUZIDOS NA ÉPOCA E LANÇADOS POSTUMAMENTE EM NÃO QUERO PROSA (1997), QUANTO A ROBERTO SCHWARZ, O FOCO DA PESQUISA ESTARÁ NO LIVRO DE POEMAS CORAÇÕES VETERANOS (1974), E NOS ENSAIOS CRÍTICOS REUNIDOS EM A SEREIA E O DESCONFIADO (1965), O PAI DE FAMÍLIA (1975), QUE HORAS SÃO? (1977), AO VENCEDOR AS



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: UNIDOS PERDEREMOS: CACASO, ROBERTO SCHWARZ E A POESIA DE RESISTÊNCIA

Palavras-Chave: LITERATURA BRASILEIRA, POESIA, LITERATURA E SOCIEDADE

BATATAS (1977). E UM MESTRE NA PERIFERIA DO CAPITALISMO (1990).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: ROMEU E JULIETA: DO TEATRO AO SLAM

Palavras-Chave: MULTIMODALIDADE, ROMEU E JULIETA, TEATRO, SLAM

Participantes:

DISCENTE: CAROLINA S. MOREIRA

ORIENTADOR: ANA LUIZA R. GHIRARDI

ESTA APRESENTAÇÃO VISA MOSTRAR AS CONCLUSÕES DA PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA SOB O TÍTULO: "ROMEU E JULIETA: DO TEATRO AO SLAM" REALIZADA ENTRE AGOSTO DE 2015 E JUNHO DE 2016, COM BOLSA CNPQ ? PIBIC E SOB ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA DOUTORA ANA LUIZA RAMAZZINA GHIRARDI. A PESQUISA TEVE COMO OBJETIVO CONTRIBUIR COM OS ESTUDOS SOBRE O TEMA DA MULTIMODALIDADE, TRAZENDO UMA PESQUISA RELEVANTE PARA A ÁREA E TAMBÉM ANALISAR A TRANSPOSIÇÃO DA PEÇA DE TEATRO ROMEU E JULIETA DE SHAKESPEARE PARA A CANÇÃO DE SLAM ROMÉO KIFFE JULIETTE DE GRAND CORPS MALADE. PARA ESTA ANÁLISE FORAM CONSIDERADAS A LÍNGUAGEM, OS ASPECTOS CULTURAIS E AS ÉPOCAS EM QUE OS DOIS TEXTOS FORAM ESCRITOS.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: O "FAUSTO" E OS DOIS PRINCÍPIOS DE LIBERDADE EM "O DESPERTAR DA PRIMAVERA" EM FRANK WEDEKIND

Palavras-Chave: FRANK WEDEKIND, O DESPERTAR DA PRIMAVERA, GOETHE, FAUSTO, SABER, MORAL, SEXUALIDADE.

Participantes:

DISCENTE: MAYRA MARTINS GUANAES

ORIENTADOR: MARKUS VOLKER LASCH

INTRODUÇÃO

CONSIDERADO UM INOVADOR NO TEATRO ALEMÃO, FRANK WEDEKIND NASCEU EM 1864, EM HANNOVER (ALEMANHA), E INICIOU SUA CARREIRA ARTÍSTICA NO CIRCO COMO ATOR E CANTOR. AO COMENTAR SOBRE AS CANÇÕES DE WEDEKIND, BERTOLT BRECHT DIZ: *“NUNCA CANTOR NENHUM CONSEGUIU ENTUSIASMAR-ME NEM COMOVER-ME TANTO (APUD THEODOR, 1972, P.140). APESAR DISSO, FOI NA DRAMATURGIA QUE WEDEKIND MOSTROU-SE BRILHANTE, ESCRREVENDO PEÇAS QUE VIRIAM A IMPULSIONAR O DRAMA MODERNO, COMO O DESPERTAR DA PRIMAVERA (1891), O ESPÍRITO DA TERRA (1895), A CAIXA DA PANDORA (1904) E LULU (1913) DE ACORDO COM GEORG LUKÁCS, A OBRA DE WEDEKIND TRAZ, PELAS CRÍTICAS QUE SUAS OBRAS FAZIAM À BURGUESIA, “NOVAS FORMAS DE EXPRESSÃO, NOVOS E PROFUNDOS IMPULSOS” COM UM “REAL VIGOR ARTÍSTICO DE REPRESENTAÇÃO” (APUD THEODOR, 1972 P.139). OS TRABALHOS DO DRAMATURGO INFLUENCIARAM O EXPRESSIONISMO E O TÊATRO ÉPICO DE BERTOLT BRECHT, QUE AFIRMOU QUE WEDEKIND “FOI UM DOS GRANDES EDUCADORES DA EUROPA MODERNA” (APUD MELO, 1973, P.20).*

EMBORA NÃO SEJA UM AUTOR MUITO ESTUDADO NA ESFERA ACADÊMICA, AS PEÇAS DE FRANK WEDEKIND, SOBRETUDO O DESPERTAR DA PRIMAVERA, SÃO MUITO ENCENADAS ATÉ HOJE, INCLUSIVE NO BRASIL.

O DESPERTAR DA PRIMAVERA FOI ESCRITO EM 1890 E PUBLICADO NO ANO SEGUINTE, MAS TEVE SUA ESTREIA NO TEATRO APENAS EM 20 DE NOVEMBRO DE 1906, NOS BERLINER KAMMERSPIELE, SOB DIREÇÃO DE MAX REINHARDT. DEVIDO AOS TEMAS EXPLORADOS, COMO A SEXUALIDADE, ESSE TRABALHO ENCONTROU DURANTE MUITO TEMPO MUITA DIFICULDADE PARA LIDAR COM A CENSURA. SENDO ASSIM, A PRIMEIRA VEZ QUE A PEÇA FOI ENCENADA SEM CORTES ACONTECEU EM 1974, JÁ 56 ANOS DEPOIS DA MORTE DE FRANK WEDEKIND, QUE NÃO VIVEU TEMPO SUFICIENTE DE VER O SUCESSO ALCANÇADO POR SUAS OBRAS.

O DESPERTAR DA PRIMAVERA TEM COMO FOCO A ADOLESCÊNCIA E AS DIFICULDADES ENVOLVIDAS NESTE MOMENTO DE TRANSIÇÃO DA INFÂNCIA PARA A VIDA ADULTA. OS PERSONAGENS PRINCIPAIS SÃO MENINAS E MENINOS QUE MANIFESTAM ESTADOS DIFERENTES DE CONSCIÊNCIA EM RELAÇÃO A ESTAS DIFICULDADES.

UM PONTO QUE PERMEIA A PEÇA O DESPERTAR DA PRIMAVERA É A SUA RELAÇÃO INTERTEXTUAL COM A OBRA FAUSTO, DE JOHANN WOLFGANG VON GOETHE. O SEGUNDO ATO DA PEÇA/ DO DRAMA INICIA-SE COM UMA CENA EM QUE MELCHIOR E MORITZ TÊM CONSIGO O LIVRO FAUSTO. OS MENINOS COMENTAM QUE AINDA NÃO LERAM O LIVRO INTEIRO, QUE PARARAM NA CENA *“NOITE DE VALPÚRGIS”*, CENA EM QUE FAUSTO TEM CONTATO COM O CULTO SATÂNICO, ORGIAS SEXUAIS E UMA *“APARIÇÃO”* DE GRETCHEN ANTES DE SUA EXECUÇÃO. MELCHIOR, DIZ ESTAR ENCANTADO PELO FAUSTO E POR TODAS AS COISAS BELAS QUE NELE HÁ, AINDA QUE NÃO COMPREENDA A OBRA EM TODA SUA PROFUNDIDADE.

PARA ALÉM DA APARIÇÃO EXPLÍCITA DO DRAMA DE GOETHE NO ENREDO DA PEÇA DE WEDEKIND, É POSSÍVEL NOTAR DIVERSAS OUTRAS CARACTERÍSTICAS DE FAUSTO DE GOETHE, PRINCIPALMENTE DA PRIMEIRA PARTE, QUE ECOAM EM O DESPERTAR DA PRIMAVERA.

GOETHE ESCRVEU FAUSTO, QUE VIRIA A INFLUENCIAR A LITERATURA MUNDIAL, A PARTIR DE UM ASSUNTO DA TRADIÇÃO POPULAR ALEMÃ ? O PACTO COM O DIABO FEITO PELO DOUTOR FAUSTO ? QUE JÁ CIRCULAVA TAMBÉM NA EXPRESSÃO ERUDITA DA ÉPOCA. CONTUDO, RENOVOU O ASSUNTO DO PACTUÁRIO COM FORÇA E ORIGINALIDADE, EXPONDO DUAS TRAGÉDIAS: A TRAGÉDIA DO CONHECIMENTO E A TRAGÉDIA AMOROSA DE GRETCHEN.

A TRAGÉDIA DO CONHECIMENTO ABRE O FAUSTO E TERMINA NA CENA INTITULADA *“QUARTO DE TRABALHO”* QUE ANTECEDE A CENA *“A COZINHA DA BRUXA”*, EM QUE FAUSTO SE SUBMETE À FEITIÇARIA PARA REJUVENESCER. DIFERENTE DO APRESENTADO NA TRADIÇÃO FAUSTICA, EM QUE O DIABO SERVE A FAUSTO POR 24 ANOS, EM FAUSTO DE GOETHE TEMOS UM PACTO ABERTO: FAUSTO TEM A SERVIDÃO DE MEFISTÓFELES ATÉ QUE ESTE PERCEBA QUE GANHOU A APOSTA, ISTO É, QUANDO FAUSTO SE ENTREGA AO MUNDO DA SENSUALIDADE E DO PRAZER ATÉ QUE ESTE ALIENE-SE DE SI MESMO, O QUE ACONTECE NA CHAMADA TRAGÉDIA AMOROSA DE GRETCHEN.

A RESPEITO DO MITO FAUSTICO, BARRENTO (1999) COMENTA: *“A HISTÓRIA DO MITO DE FAUSTO TEM SIDO A HISTÓRIA DO TRATAMENTO LITERÁRIO DA REPRESSÃO E TABUIZAÇÃO DE DOIS FACTORES ESSENCIAIS DA EMANCIPAÇÃO HUMANA: O DO DESEJO DE CONHECIMENTO, QUE, COMO FACTOR DE CONTRAPODER E MOTOR DE REVOLUÇÕES, É VISTO NA ORDEM FEUDAL-BURGUESA MAIS COMO TORTURA DO QUE COMO PRAZER; E DO PRÓPRIO PRINCÍPIO DO PRAZER, QUE, NAS SOCIEDADES OCIDENTAIS, COM A SUA ÉTICA JUDAICO-CRISTÁ, É ALIMENTO DE MÁ CONSCIÊNCIA E LEVA À AUTOCASTRACÃO E ALIENAÇÃO DOS INDIVÍDUOS”*. (BARRENTO, 1999, P.11)

ESSES DOIS FACTORES ESSENCIAIS DE EMANCIPAÇÃO HUMANA OU PRINCÍPIOS DE LIBERDADE QUE BARRENTO (1999) APONTA EM OUTRO TRECHO APARECEM JUNTOS TANTO EM FAUSTO QUANDO EM O DESPERTAR DA PRIMAVERA E ESSA RELAÇÃO É CRUCIAL PARA O ENTENDIMENTO DO DESFECHO DA SEGUNDA OBRA.

OBJETIVOS E METODOLOGIA

REALIZAÇÃO DE UMA LEITURA CRÍTICA COMPARATIVA DE O DESPERTAR DA PRIMAVERA VISANDO DAR CONTRIBUIÇÃO PARA AS FONTES DE PESQUISA EM LÍNGUA PORTUGUESA.
ANÁLISE DE COMO A RELAÇÃO INTERTEXTUAL COM FAUSTO, DE GOETHE, APARECE NESTA PEÇA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: O "FAUSTO" E OS DOIS PRINCÍPIOS DE LIBERDADE EM "O DESPERTAR DA PRIMAVERA" EM FRANK WEDEKIND

Palavras-Chave: FRANK WEDEKIND, O DESPERTAR DA PRIMAVERA, GOETHE, FAUSTO, SABER, MORAL, SEXUALIDADE.

ANÁLISE COMO OS DOIS PRINCÍPIOS DE LIBERDADE ? DESEJO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA DO CORPO E DO PRAZER ? APARECEM EM O DESPERTAR DA PRIMAVERA
DISCUTIR A RELAÇÃO ENTRE O SABER E A MORAL E DE COMO ESTAS DUAS QUESTÕES PRESENTES TAMBÉM NO FAUSTO MANIFESTAM-SE EM O DESPERTAR DA PRIMAVERA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: AS CHARGES COMPARTILHADAS NO FACEBOOK: REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL EM FOCO

Palavras-Chave: CHARGES, FACEBOOK, REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL

Participantes:

DISCENTE: MELISSA MORENO DE ANDRADE

ORIENTADOR: SANDRO LUIS DA SILVA

FRUTO DE UMA PESQUISA DE I.C FOMENTADA PELO CNPQ, ATUALMENTE EM DESENVOLVIMENTO, TEM POR OBJETIVO APRESENTAR A PESQUISA ÀS CHARGES COMPARTILHADAS NO FACEBOOK: REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL EM FOCO. O CORPUS ANALISA QUATRO CHARGES CRIADAS POR ANGELI, JOÃO MONTANARO, JUNIÃO E LARTE AMBAS REFERINDO-SE AO MESMO TEMA: A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL NO BRASIL DE 18 PARA 16 ANOS. ESSA PESQUISA POSSUI CARÁTER QUALITATIVO E SEGUE O MÉTODO ANALÍTICO-DESCRIPTIVO, O QUAL OBEDECE TRÊS ETAPAS: DESCRIÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO. O OBJETIVO PRINCIPAL DESSA INVESTIGAÇÃO É DEPREENDER O ETHOS DISCURSIVO DE CADA UM DOS MEMBROS ESCOLHIDOS NA REDE SOCIAL EM QUESTÃO, A PARTIR DOS CONCEITOS POSTULADOS PELA A.D FRANCESA, LINHA DE PESQUISA QUE TEM POR MAIOR EXPOENTE DOMINIQUE MAINGUENEAU. NO ENTANTO, SERÃO TAMBÉM ABORDADAS QUESTÕES CENTRAIS QUANTO AO ESTUDO DOS GÊNEROS DISCURSIVOS, A MUDANÇA DE SUPORTE PELA QUAL PASSOU O GÊNERO CHARGE DURANTE OS SÉCULOS ATÉ CHEGAR ÀS TELAS DOS COMPUTADORES, A MULTIMODALIDADE CONSTITUTIVA DAS CHARGES, A CONSTRUÇÃO DE SI NAS REDES SOCIAIS, ASSIM COMO SOBRE O FACEBOOK, UMA DAS PLATAFORMAS SOCIAIS MAIS UTILIZADAS NO MUNDO TODO. DESSA MANEIRA, ACREDITA-SE QUE SERÁ POSSÍVEL CONTRIBUIR PARA O ESTUDO DO GÊNERO CHARGE VINCULADO A SUA PARTICIPAÇÃO ATUAL NAS REDES SOCIAIS COMO GÊNERO FORMADOR DE OPINIÃO DOS USUÁRIOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: VOYAGES DE NOCES DE PATRICK MODIANO: UM ROTEIRO DE LEITURA

Palavras-Chave: ENUNCIACÃO, TEMPOS VERBAIS, MARCAS DE ESPAÇO, ROTEIRO DE LEITURA, LÍNGUA ESTRANGEIRA.

Participantes:

DISCENTE: ANA PAULA DE MACEDO BRUM

ORIENTADOR: JOSE HAMILTON MARUXO JUNIOR

O OBJETIVO INICIAL DESTA INICIAÇÃO CIENTÍFICA TINHA COMO FOCO ANALISAR A MANEIRA COMO AS RELAÇÕES DE TEMPO E DE ESPAÇO SÃO CONSTRUÍDAS NA NARRATIVA DO ROMANCE *“VOYAGE DE NOCES”* (1990), DE AUTORIA DE ESCRITOR FRANCÊS PATRICK MODIANO. O INTERESSE PELA ANÁLISE DA OBRA SE DEVE AO FATO DE PATRICK MODIANO SER UM DOS MAIS REPRESENTATIVOS AUTORES FRANCESES CONTEMPORÂNEOS. ESTA FOI A RAZÃO DA MINHA ESCOLHA COMO CORPUS. POR SE TRATAR DE UM LIVRO DO SÉCULO XX, DESEMPENHOU UM ATRATIVO PARA O MODO DE LEITURA E ESCRITA RECENTE. O AUTOR GANHOU, EM 2014, O PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA. SUAS OBRAS, AO SEMPRE REMETEREM À SEGUNDA GUERRA MUNDIAL, PROMOVEM O OLHAR À ARTE DA MEMÓRIA, ALÉM DE DESCOBRIR VIDA NO MUNDO DA OCUPAÇÃO ALEMÃ.

NESSA OBRA, PODE-SE NOTAR UMA CONSTRUÇÃO ROMANESCA BASEADA NA TENSÃO ENTRE DUAS ÉPOCAS DISTINTAS: O PRESENTE DO NARRADOR, QUE RECORDA AS AÇÕES VIVENCIADAS NO PASSADO E AS RELATA COMO MEMÓRIA; O PRESENTE DA NARRATIVA, EM QUE O NARRADOR, ADOTANDO O PONTO DE VISTA DE PERSONAGEM PROTAGONISTA, NARRA O PASSADO COMO SE ELE ESTIVESSE SE DESENLANDO NO EU-AQUI-AGORA. A MARCA LINGÜÍSTICA QUE APONTA PARA ESSA TENSÃO É A ALTERNÂNCIA ENTRE PASSÉ COMPOSÉ-PRESENT-PASSÉ SIMPLE.

COM O DECORRER DA SEGUNDA LEITURA DA OBRA, O QUE MAIS ME INTRIGOU FOI A DIFICULDADE, PARA UM LEITOR APRENDIZ DA LÍNGUA FRANCESA, DE NÍVEL INTERMEDIÁRIO, EM CONSEGUIR PERCEBER OS SENTIDOS CRIADOS POR ESSA ALTERNÂNCIA NA NARRATIVA E COMO ELE PODERIA LER O LIVRO COM TANTOS TEMPOS VERBAIS SE ALTERNANDO.

A PROPOSTA ATUAL DO TRABALHO PROCURA PROPOR UM ROTEIRO DE LEITURA PARA ORIENTAR O ALUNO O MELHOR À COMPREENSÃO DO ENREDO ROMANCE, AJUDANDO-O A NÃO SE *“PERDERA”* ENTRE OS TEMPOS VERBAIS E COMPREENDER OS SENTIDOS DA NARRATIVA.

O CONTEÚDO PARA A ANÁLISE INICIAL FOI FEITA COM BASE NA DISTINÇÃO ESTABELECIDADA POR BENVENISTE (1959), E COMPLEMENTO MEU TRABALHO, COM O AUTORA CORNAIRE (1991), QUE FAZ A ANÁLISE DOS MODOS E MEIOS DE LEITURA COM BASE NA LÍNGUA FRANCESA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: A LITERATURA NO CADERNO DO ALUNO DO ENSINO MÉDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO:

DESCRIÇÃO E ANÁLISE:

Palavras-Chave: ANÁLISE, ENSINO, LITERATURA

Participantes:

DISCENTE: VANESSA ANDRADE DA SILVA

ORIENTADOR: JÚLIO DE SOUZA VALE NETO

A LITERATURA NO CADERNO DO ALUNO DO ENSINO MÉDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO: DESCRIÇÃO E ANÁLISE.

ORIENTADOR: JÚLIO DE SOUZA VALE NETO

ORIENTANDA: VANESSA ANDRADE DA SILVA

INTRODUÇÃO:

A PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO BUSCA ANALISAR CRITICAMENTE O CADERNO DO ALUNO, MATERIAL ELABORADO PELA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO E DIRIGIDO AOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO. CONCEBIDO COMO RECURSO ACESSÓRIO PARA USO DO PROFESSOR EM SALA DE AULA, O CADERNO DO ALUNO SERÁ ANALISADO, NESSE TRABALHO, CONSIDERANDO-SE ESPECIFICAMENTE A ABORDAGEM DA LITERATURA VERIFICADA NESSAS PUBLICAÇÕES. TOMANDO-SE POR BASE O MATERIAL PREPARADO PARA O TRIÊNIO 2014-2017, A PESQUISA PROPÕE-SE, CONSIDERANDO ESSE RECORTE, A DESCREVÊ-LO ANALITICAMENTE, DE MODO A DISCUTIR, COM BASE NESSES DADOS E EM BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA, A SUA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA E PROPRIAMENTE LITERÁRIA.

OBJETIVOS:

ATENÇÃO PARA AS LINHAS DE FORÇA DO TRABALHO COM A LITERATURA, NO CADERNO DO ALUNO DIRIGIDO AO ENSINO MÉDIO, ESPECIFICAMENTE NO TOCANTE AOS AUTORES ESTUDADOS, ÀS ÉPOCAS CONTEMPLADAS, AOS GÊNEROS SELECIONADOS E À ABORDAGEM DESSE CORPUS;

ANALISAR CRITICAMENTE OS DADOS COLETADOS, VALENDO-SE PARA ISSO DE BIBLIOGRAFIA TEÓRICA ESPECÍFICA E DE DOCUMENTOS OFICIAIS QUE REGULAM O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA NO BRASIL.

METODOLOGIA:

BASICAMENTE, A METODOLOGIA SE RESUME A DOIS MOMENTOS: O PRIMEIRO, DE LEVANTAMENTO DE DADOS RELEVANTES DO CORPUS ESCOLHIDO, ESTÁ EM FASE DE CONCLUSÃO. O SEGUNDO, DE CUNHO ANALÍTICO, IRÁ CONFRONTAR TAIS DADOS COM A BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA SOBRE O ENSINO DE LITERATURA, NELA DESTACANDO-SE, DENTRE OUTROS, OS TRABALHOS DE LEYLA PERRONE-MOISÉS, HAQUIRA OSAKABE, RILDO COSSON E ANNIE ROUXEL. TAIS DADOS TAMBÉM SERÃO CONFRONTADOS AOS DOCUMENTOS OFICIAIS QUE REGULAM O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS NO BRASIL, COMO OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN E PCN+) E AS ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO MÉDIO (OCM).

CONCLUSÕES E RESULTADOS: TRATA-SE DE UMA PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO, QUE AINDA NÃO POSSUI TAIS ITENS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: O USO DA FORMA MÓ NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Palavras-Chave: MODIFICADORES, QUANTIFICADORES DE INTENSIDADE, MUDANÇA FONOLÓGICA

Participantes:

DISCENTE: JEFFERSON ALVES

ORIENTADOR: INDAIÁ DE SANTANA BASSANI

ESTE PROJETO TEM COMO OBJETIVO DESCREVER OS CONTEXTOS DE OCORRÊNCIAS DA FORMA MÓ NO PORTUGUÊS BRASILEIRO. AS PRINCIPAIS HIPÓTESES INVESTIGADAS SÃO AS SEGUINTE: 1) A FORMA MÓ TEM COMO FORMAS SUBJACENTES AS FORMAS MUITO E MAIOR, 2) A FORMA MÓ É ELA MESMA UMA FORMA SUBJACENTE /M?/. COMO CONSEQUÊNCIA, ESTE TRABALHO SE DISPÕE A INVESTIGAR DOIS MODIFICADORES PRINCIPAIS: MUITO E MAIOR, QUE SE FAZEM SEMÂNTICAMENTE EQUIVALENTES À FORMA MÓ ESTUDADA EM DIVERSOS CONTEXTOS. AO LONGO DO TRABALHO, UMA SÉRIE DE EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS, COLETADAS A PARTIR DE CORPORA DE FALA, SÃO APRESENTADAS, E AJUDAM A ILUSTRAR OS CONTEXTOS DE USO DA FORMA MÓ, A PARTIR DA ANÁLISE, PODE-SE ENTENDER COMO TAL FORMA PODE MODIFICAR DETERMINADAS CLASSES DE PALAVRAS (ADJETIVOS, SUBSTANTIVOS, ETC.) E NÃO OUTRAS. A METODOLOGIA INICIAL DESTA TRABALHO SEGUIRÁ OS SEGUINTE PASSOS: LEVANTAMENTO DA BIBLIOGRAFIA; COLETA DE DADOS; MONTAGEM DE CORPUS; AGRUPAMENTO DE PADRÕES; ANÁLISE DE DADOS. UMA FASE POSTERIOR DO PROJETO PODE VIR A INCLUIR A REALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS. UMA BUSCA DENTRO DA LITERATURA SOBRE O TEMA TAMBÉM ENCAMINHA OS ESTUDOS SOBRE A FORMA MÓ EM UMA OUTRA DIREÇÃO: A TEORIA DE QUANTIFICADORES DE INTENSIDADE, QUE É UMA OUTRA ABORDAGEM QUE VAI ALÉM DE CLASSIFICAR MODIFICADORES COMO MUITO E MAIOR COMO ADVÉRBIOS E ADJETIVOS. A PARTIR DE TAIS LEITURAS, APRESENTA-SE AS PROPRIEDADES INERENTES À FORMA MÓ DE ACORDO COM O SEU CONTEXTO DE OCORRÊNCIA. ESPERA-SE QUE AO FIM DESSE TRABALHO, A DESCRIÇÃO E ANÁLISE POSSA AUXILIAR NO ENTENDIMENTO DESTA DADO LINGÜÍSTICO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: A NOTÍCIA JORNALÍSTICA EM AMBIENTE VIRTUAL: UMA ANÁLISE DO PROCESSO INTERACIONAL

Palavras-Chave: GÊNERO, NOTÍCIA, VIRTUAL, INTERAÇÃO, FACEBOOK.

Participantes:

DISCENTE: KARLA FERNANDA DA SILVA OLIVEIRA

ORIENTADOR: SANDRO LUIS SILVA

A COMUNICAÇÃO REALIZADA PELOS MEIOS VIRTUAIS VEM TRANSFORMANDO E AMPLIANDO AS POSSIBILIDADES DAS PRÁTICAS DISCURSIVAS. É A REDE QUE MAIS SE DESTACA EM TERMOS DE MULTIMODALIDADE E DINAMICIDADE INTERATIVA.

A PRESENTE PESQUISA SE PROPÕS A ANALISAR O PROCESSO DE INTERAÇÃO DO GÊNERO NOTÍCIA JORNALÍSTICA NOS SUPORTES VIRTUAIS, COM ÊNFASE NO HIPERGÊNERO FACEBOOK, SOB AS ÓTICAS TEÓRICAS DE MARCUSCHI (2008), BAZERMAN (2006), FERRARI (2010), MARTINEZ (2010), CAZELOTO (2010), FIRMINO (2005) E XAVIER (2005).

O CORPUS DE ANÁLISE PARA A PESQUISA FOI SELECIONADO ATRAVÉS DO ACESSO À INTERNET. FOI ESCOLHIDA UMA NOTÍCIA PUBLICADA NO PORTAL FOLHA ONLINE, QUE TAMBÉM FOI COMPARTILHADA NA PÁGINA DA FOLHA NA REDE SOCIAL FACEBOOK. A PESQUISA CENTROU-SE EM ANALISAR O PROCESSO INTERACIONAL DESSA NOTÍCIA NO FACEBOOK.

CONSTATAMOS QUE AGORA O LEITOR É ALGUÉM QUE CONSTRÓI OPINIÃO E COMPARTILHA SEUS CONHECIMENTOS COM SEUS AMIGOS COM UMA INCRÍVEL FACILIDADE, O QUE ATÉ UMA DÉCADA ATRÁS NÃO IMAGINÁVAMOS EXISTIR.

ALÉM DE DEIXAR A COMUNICAÇÃO MAIS ÁGIL E DINÂMICA, AS FERRAMENTAS INTERACIONAIS DISPONIBILIZADAS NO FACEBOOK (COMENTAR, CURTIR, COMPARTILHAR) ESTIMULAM A INTERAÇÃO E MODIFICAM A RELAÇÃO DO LEITOR COM O TEXTO E TAMBÉM INTERFEREM NA PRODUÇÃO DE SENTIDO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: DA REPORTAGEM AO DEBATE: UM GÊNERO ORAL COMO OBJETO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM FLE

Palavras-Chave: GÊNEROS, DEBATE, REPORTAGEM, FLE

Participantes:

DISCENTE: DANIELLA CAROLINA BAENA RENOVATO DA SILVA

ORIENTADOR: JOSÉ HAMILTON MARUXO JUNIOR

ESTA PESQUISA TEM COMO OBJETIVO ELABORAR UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA A FIM DE PROPOR, DE MANEIRA SISTEMÁTICA, UMA ATIVIDADE QUE TRABALHE A AQUISIÇÃO, O DESENVOLVIMENTO E A PROGRESSÃO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ORAIS EM ALUNOS DO NÍVEL AVANÇADO EM FLE (NÍVEL B2, DE ACORDO COM O CADRE EUROPEEN COMUM DE RÉFÉRENCE) A PARTIR DE DOIS GÊNEROS TEXTUAIS, UM COMO INSTRUMENTO E O OUTRO COMO OBJETO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: A REPORTAGEM E O DEBATE. RESPECTIVAMENTE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: JOÃO GILBERTO NOLL: A HOMOSSEXUALIDADE NA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Palavras-Chave: TEORIA LITERARIA, LITERATURA, JOÃO GILBERTO NOLL, HOMOSSEXUALIDADE

Participantes:

DISCENTE: JOÃO PEDRO CERDEIRA LELIS SILVA

ORIENTADOR: PALOMA VIDAL

A PRESENTE PESQUISA TEM COMO OBJETIVO INVESTIGAR A MANEIRA COMO A HOMOSSEXUALIDADE APARECE NA LITERATURA DO ESCRITOR GAÚCHO JOÃO GILBERTO NOLL, FOCADO NUMA ANÁLISE ESTRUTURALISTA DE DIVERSAS DE SUAS OBRAS, TENDO COMO CONTRAPONTO OS ESTUDOS SOCIOLÓGICOS E HISTÓRICOS DA LITERATURA COMO TAMBÉM A TEORIA QUEER. PRETENDE-SE IGUALMENTE ANALISAR TRABALHOS DE OUTROS AUTORES CONTEMPORÂNEOS E ANTERIORES A JOÃO GILBERTO NOLL, DESDE CÂNONES DO FIM DO SÉCULO XIX COMO ADOLFO CAMINHA E ALUÍSIO AZEVEDO ATÉ OS MAIS CONTEMPORÂNEOS A NOLL, COMO BERNARDO CARVALHO, PARA ESTABELEÇER AS SINGULARIDADES E AS GENERALIDADES DESTE AUTOR.

O DESAFIO DESTE TRABALHO É COMPREENDER EM QUE MEDIDA A TEMÁTICA GAY PRESENTE NA LITERATURA ANALISADA SE TORNA PARTE DA DEFINIÇÃO DO TEXTO LITERÁRIO, PERTINENTE A UMA ANÁLISE ESTRUTURAL, QUE VÁ ALÉM DOS ASPECTOS EXTRATEXTUAIS, COMO DEFENDE O PESQUISADOR DENILSON LOPES EM SEU LIVRO O HOMEM QUE AMAVA RAPAZES E OUTROS ENSAIOS (2002), QUE É O PRINCIPAL REFERENCIAL TEÓRICO DESTA PESQUISA. EM OUTRAS PALAVRAS, EM QUE PONTO A LITERATURA DEIXA DE SER UM SIMPLES RETRATO DE UMA ÉPOCA, UM PRODUTO FINALIZADO QUE SERVE DE OBJETO PARA A SOCIOLOGIA DA LITERATURA, E PASSA A SER UMA OBRA VIRTUALMENTE INDEPENDENTE? E, EM QUE MEDIDA ESTA AUTONOMIA NOS PERMITE PENSAR UMA LITERATURA QUE NÃO SE CONDICIONE A SER UMA ETNOGRAFIA DAS RELAÇÕES HOMOSSEXUAIS NO PASSADO, E SUA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE?

A HOMOSSEXUALIDADE ESTÁ MUITO PRESENTE NA OBRA DE JOÃO GILBERTO NOLL, EMBORA NÃO SEJA ESTE O SEU PROJETO LITERÁRIO. DIFERENTEMENTE DO QUE ACONTECE EM OUTROS AUTORES DE Â??LITERATURA GAYÂ? , ELA NÃO APARECE EM SEUS TEXTOS DE MANEIRA REFLEXIVA, SEM AS FIGURAS E AMBIENTES QUE SÃO COMUMENTE RETRATADAS POR ESSA LITERATURA, MAS COMO PARTE DA EXPERIÊNCIA DE DERIVA, DA VIDA DESNUDA, COMO PROPÕE O PROF. DR.. GABRIEL GIORGI EM SEU ENSAIO LA REINVEINCION DE LO COMUM: FICCIONES CONTEMPORANEAS DE LO SINGULAR, QUE FAZ PARTE DA CONSTRUÇÃO DAS PERSONAGENS DE NOLL.

OUTRO PONTO A QUE SE PROPÕE ESTA PESQUISA É REFLEXÃO A RESPEITO DA NOVA RELAÇÃO ENTRE Â?? CRIADOR E CRIATURAÂ? , ISTO É, ENTRE AUTOR E OBRA LITERÁRIA. SE OUTRORA A HOMOSSEXUALIDADE APARECIA NOS LIVROS COM UM DISCURSO DE TOM CIENTÍFICO, AFASTADO DAS QUESTÕES SUBJETIVAS DA PERSONAGEM GAY, OS ESCRITORES DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX TRATAM A QUESTÃO PARTINDO DA SUBJETIVIDADE DE SUAS PERSONAGENS, DE SUAS VIVÊNCIAS, COMO É O CASO DE NOLL. E É NO CAMPO DA VIVÊNCIA, ONDE A LITERATURA E A AUTOBIOGRAFIA SE APROXIMAM QUE PODEMOS SITUAR O TRABALHO NOLL. EM SUA OBRA LITERÁRIA PODEMOS NOTAR QUE, EMBORA FICCIONAIS, AS PERSONAGENS APRESENTAM DIVERSOS SIGNOS BIOGRÁFICOS QUE AS APROXIMAM EM CERTA MEDIDA DE SEU AUTOR, COMO PODEMOS NOTAR PRINCIPALMENTE EM SEUS ROMANCES A CÉU ABERTO, BERKELEY EM BELLAGIO E LORDÉ. ENTRETANTO IMPORTANTE ASSINALAR QUE O AUTOR NÃO SE DISTANCIA APENAS DO MODELO DE REPRESENTAÇÃO DA ESTÉTICA NATURALISTA, MAS TAMBÉM DOS Â??LUGARES COMUNSÂ? DE AUTORES CONTEMPORÂNEOS A ELE, COMO JOÃO SILVÉRIO TREVESAN, QUE TAMBÉM SE DEDICAM A UMA PRODUÇÃO LITERÁRIA Â??GAYÂ? , SOBRETUDO NO QUE DIZ RESPEITO À REPRESENTAÇÃO DA PERSONAGEM HOMOSSEXUAL, AO ENGAJAMENTO DO TEXTO E À QUESTÕES RELATIVAS AO CORPO E A PERFORMANCE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: ALOMORFIA EM PREFIXOS POSSESSIVOS DA LÍNGUA AWETI

Palavras-Chave: ALOMORFIA, PREFIXOS, AWETI, LÍNGUAS INDÍGENAS

Participantes:

DISCENTE: GUSTAVO GUILHERME DA SILVA

ORIENTADOR: INDAIÁ DE SANTANA BASSANI

NESTE TRABALHO SERÃO ESTUDADOS FENÔMENOS DE ALTERNÂNCIA NA REALIZAÇÃO DOS MORFEMAS PREFIXAIS POSSESSIVOS DA LÍNGUA AWETI (TUPI), MAIS PRECISAMENTE, SERÃO OBSERVADAS ALOMORFIAS E SEUS CONDICIONAMENTOS. A ANÁLISE SERÁ AMPARADA PELO MODELO TEÓRICO DA MORFOLOGIA DISTRIBUÍDA (HALLE E MARANTZ, 1993). TAL ANÁLISE PRETENDE EXPLICITAR OS PROCESSOS SUBJACENTES NA FORMAÇÃO DOS PREFIXOS. O PROJETO SE PROPÕE A APRESENTAR AS SEGUINTE CONTRIBUIÇÕES: EM PRIMEIRO LUGAR, O ESTUDO SE SOMARÁ AO ESCASSO NÚMERO DE PESQUISAS SOBRE LÍNGUAS INDÍGENAS BRASILEIRAS. SEGUNDO MOORE E STORTO (1991), DENTRE CERCA DE 200 LÍNGUAS INDÍGENAS FALADAS NO BRASIL, APENAS 80 A 100 FORAM CONTEMPLADAS COM ALGUM ESTUDO ACADÊMICO E SOMENTE 10 A 20% DO TOTAL FORAM OBJETO DE DESCRIÇÃO GRAMATICAL. ALÉM DISSO, A PESQUISA PRETENDE CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DO MODELO TEÓRICO DA MORFOLOGIA DISTRIBUÍDA. APESAR DE TER SIDO PROPOSTO HÁ ALGUMAS DÉCADAS, A TEORIA ESTÁ EM CONSTANTE DESENVOLVIMENTO, BENEFICIANDO-SE DE TRABALHOS DE PESQUISA COMO ESTE. A METODOLOGIA DO ESTUDO SERÁ DIVIDIDA EM TRÊS PARTES: O LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DE OCORRÊNCIAS DOS PREFIXOS DE POSSE; A ANÁLISE DOS FENÔMENOS MORFOFONOLÓGICOS PRESENTES NOS DADOS, E O TRATAMENTO DOS FENÔMENOS DE ACORDO COM O MODELO TEÓRICO DA MORFOLOGIA DISTRIBUÍDA. AO FIM DA PESQUISA, ESPERA-SE UM MAIOR ENTENDIMENTO SOBRE A LÍNGUA E O FENÔMENO DA ALOMORFIA. CONTRIBUINDO PARA OS ESTUDOS DA LINGUAGEM EM GERAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: DO NÃO HUMANO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O KLÉOS HEROICO: TRADUÇÃO E ESTUDO DO CANTO XII DA ODISSEIA DE HOMERO

Palavras-Chave: ODISSEIA, HOMERO, ÉPICA GREGA, CILA

Participantes:

DISCENTE: THAIS PORTANSKY DE LIMA

ORIENTADOR: LUCIA SANO

O PROJETO TEVE COMO OBJETIVO A TRADUÇÃO DO CANTO XII DA ODISSEIA DE HOMERO EM PORTUGUÊS A PARTIR DO TEXTO ORIGINAL GREGO BEM COMO UM ESTUDO DO CANTO. NO CANTO EM QUESTÃO, ENCERRANDO UMA NARRATIVA EM PRIMEIRA PESSOA QUE TEM INÍCIO NO CANTO IX, ODISSEU NARRA QUATRO DE SUAS AVENTURAS: O ENCONTRO COM AS SEREIAS (V. 166 ? 200), COM CILA E COM CARIBDIS (V. 234 ? 259) E COM AS VACAS SAGRADAS DE HIPÉRION, O SOL (V. 304- 388). ESSES EPISÓDIOS DIFERENCIAM-SE DOS DEMAIS DEVIDO AO AVISO QUE ODISSEU RECEBE A SEU RESPEITO TANTO DE TIRÉSIAS (CANTO XI, V. 104 ? 137) QUANTO DE CIRCE, A DEUSA/FEITICEIRA (CANTO XII, V. 80 - 110). EM TODOS ESSES ENCONTROS COM FIGURAS NÃO HUMANAS, ODISSEU SEGUE RIGOROSAMENTE OS CONSELHOS QUE LHE FORAM DADOS, EXCETO NO QUE DIZEM RESPEITO A CILA. ALÉM DO COMPORTAMENTO DESTOANTE DE ODISSEU, ESSE ENCONTRO CONFIGURA-SE NUM EPISÓDIO DE FRACASSO EM QUE O HERÓI TAMBÉM AGE DE FORMA CONTRÁRIA A SUAS AÇÕES EM OUTROS EPISÓDIOS. HÁ DE SE OBSERVAR, PORTANTO, QUE O EPISÓDIO DE CILA DESTACA-SE DE UM CONJUNTO DE EPISÓDIOS JÁ DISTINTOS DENTRE A NARRATIVA DAS AVENTURAS DE ODISSEU. ASSIM, ESTA PESQUISA, ALÉM DA TRADUÇÃO DO CANTO XII, PROCUROU DEMOSTRAR A SINGULARIDADE DOS EPISÓDIOS NELE NARRADOS, COM ESPECIAL DESTAQUE AO ENCONTRO DE ODISSEU COM CILA, DISCUTINDO AO MESMO TEMPO DE QUE FORMA ELES SE ENQUADRAM NA NARRATIVA DO HERÓI COMO UM TODO, SOBRETUDO NO ESTABELECIMENTO DO KLÉOS (GLÓRIA) DO HERÓI.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: O DECORO DO CONTRATO ENUNCIATIVO NA REPRESENTAÇÃO DO ÍNDIO EM CARTAS DO PADRE ANTÔNIO VIEIRA

Palavras-Chave: ÍNDIO; PADRE ANTÔNIO VIEIRA; DECORO; CARTAS; RETÓRICA; ETHOS.

Participantes:

DISCENTE: TALITA CRISTINA ROCHA

ORIENTADOR: MARIA DO SOCORRO FERNANDES DE CARVALHO

INSERIDO NA TRADIÇÃO RETÓRICA DE COMPOSIÇÃO DE CARTAS, O PADRE ANTÔNIO VIEIRA, PORTUGUÊS QUE VIVEU NO SÉCULO XVII, TRATOU DE QUESTÕES POLÍTICAS EM SEUS TEXTOS EPISTOLARES. MEMBRO DA COMPANHIA DE JESUS, VIEIRA SE DEDICOU À CONVERSÃO DOS ÍNDIOS, TEMA RECORRENTE EM SUAS CORRESPONDÊNCIAS À COROA PORTUGUESA E A OUTROS JESUÍTAS. OS RESULTADOS DA PESQUISA, AO QUE PARECE, APONTAM PARA OS DIFERENTES TRATAMENTOS DADOS À FIGURA DO ÍNDIO EM DUAS SITUAÇÕES ENUNCIATIVAS, UMA QUANDO ESCREVIA AO REI D. JOÃO IV E OUTRA AO PADRE ANDRÉ FERNANDES, APONTANDO PARA A CONSTITUIÇÃO DE DOIS DECOROS DISCURSIVOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: SUFIXOS PEJORATIVOS: ANÁLISE SINTÁTICA E SEMÂNTICA

Palavras-Chave: MORFOLOGIA, PEJORATIVIDADE, SUFIXOS, MORFOLOGIA DISTRIBUÍDA

Participantes:

DISCENTE: CAROLINE DA SILVA OLIVEIRA

ORIENTADOR: RAFAEL DIAS MINUSSI

SEGUNDO FROTA (1985), OS SUFIXOS, EM SUA MAIORIA, POSSUEM FUNÇÃO NÃO SOMENTE GRAMATICAL COMO TAMBÉM SEMÂNTICA. LOGO, PODEMOS OBSERVAR UMA POSSÍVEL REGULARIDADE ENTRE SUFIXOS E DETERMINADOS SIGNIFICADOS (CF. FROTA, 1985).

ELEGEMOS NOSSO CORPUS, DE CERCA DE 250 PALAVRAS, ATRAVÉS DE TEXTOS ORAIS E ESCRITOS, COLETADOS NAS MAIS DIVERSAS MÍDIAS E TENDO COMO PRESSUPOSTO FUNDAMENTAL A INTUIÇÃO DO FALANTE. CONSIDERANDO OS CRITÉRIOS DE POTTS (2006) INVESTIGAREMOS O CONTEÚDO SEMÂNTICO DO PEJORATIVO E, POR MEIO DE SANDMANN (1989), SCALISE (1986) E STUMP (1993) PRINCIPALMENTE, ANALISAREMOS AS CARACTERÍSTICAS SINTÁTICAS DO PEJORATIVO.

ENTENDEMOS QUE O PEJORATIVO PODE SER DEFINIDO COMO TERMO UTILIZADO PARA EXPRESSAR CONCEITOS NEGATIVOS E/OU DESVALORIZADOS POR DETERMINADO GRUPO SOCIAL, INCLUINDO INDIVÍDUOS, ATOS E/OU CARACTERÍSTICAS EM DESACORDO COM PADRÕES ESTÉTICOS E CULTURAIS DO GRUPO EM QUESTÃO. OS SUFIXOS A SEREM ANALISADOS SÃO: -ÃO, -ESCO, -EIRO, -ICE, -ENTO, -UDO, -AGEM, -ADA, -ARIA.

A FIM DE EXPLICAR A RELAÇÃO ENTRE OS SUFIXOS E A SEMÂNTICA PEJORATIVA DAS PALAVRAS FORMADAS, FROTA (1985) CONSIDERA AS RELAÇÕES ENTRE A SEMÂNTICA E A SINTAXE LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO AS BASES, AFIXOS E PRODUTOS. NOSSO OBJETIVO GERAL NESTE TRABALHO É AMPLIAR ESSE ESTUDO JÁ INICIADO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS SEMÂNTICAS NA FORMAÇÃO DE PALAVRAS, ESTABELECEndo PADRÕES DE DERIVAÇÃO PARA MELHOR DESCREVER OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DAS PALAVRAS PEJORATIVAS NO PB. COMO OBJETIVOS ESPECÍFICOS, NOS PERGUNTAMOS SE HÁ, DE FATO, UMA PARCELA DE SIGNIFICADO EM DETERMINADOS SUFIXOS QUE PODE INFLUENCIAR NAS FORMAS DERIVADAS RESULTANTES, ATÉ AONDE ESTE SIGNIFICADO PODE DEFINIR UMA FORMAÇÃO COMO PEJORATIVA? TRATAMOS AQUI NÃO APENAS DO SIGNIFICADO DOS SUFIXOS, MAS TAMBÉM DO SIGNIFICADO DAS BASES E SEUS PRODUTOS, DA CARGA SEMÂNTICA NEGATIVA QUE CADA UM SUPORTA INDIVIDUALMENTE E SUAS RELAÇÕES.

SEGUINDO O MODELO DA MORFOLOGIA DISTRIBUÍDA (MD), NOS PROPOMOS A INVESTIGAR A INTERFACE SINTÁTICO-SEMÂNTICA (MINUSSI; NÓBREGA (2014), NA QUAL AS FORMAÇÕES PEJORATIVAS PODEM ESTAR ENVOLVIDAS. A MD PREVÊ TRÊS LISTAS EM SUA ARQUITETURA DA GRAMÁTICA, SENDO UMA DELAS CHAMADA ENCICLOPÉDIA, LOCALIZADA PÓS-SINTATICAMENTE E QUE FAZ INTERFACE COM A FORMA LÓGICA. NESSA LISTA, ESTÁ LOCALIZADO O CONHECIMENTO EXTRALINGUÍSTICO DOS FALANTES E OS SIGNIFICADOS ESPECIAIS PARA AS RAÍZES (MARANTZ, 1997). A MD TORNA-SE INTERESSANTE PARA NOSSO ESTUDO AO UTILIZAR A NOÇÃO DE FASE NAS PALAVRAS. ESSA NOÇÃO NOS PERMITE INVESTIGAR OS LIMITES DA CONSTRUÇÃO SEMÂNTICA, EM QUE MOMENTO ELA OCORRE E COMO ESSE MOMENTO DA NEGOCIAÇÃO DE SIGNIFICADO INFLUENCIA NAS FORMAS RESULTANTES.

ASSIM SENDO, REFLETIREMOS SOBRE A INFLUÊNCIA DO CONHECIMENTO LINGUÍSTICO E PRAGMÁTICO PARA A FORMAÇÃO DESSE TIPO DE PALAVRAS.

COMO UM DOS RESULTADOS, MOSTRAMOS QUE O CONTEXTO SINTÁTICO E A MODIFICAÇÃO AO REDOR DESTAS FORMAÇÕES CONTRIBUI PARA A CRIAÇÃO DO SIGNIFICADO PEJORATIVO, INDICANDO A INFLUÊNCIA DO USO E CONTEXTO EM QUE AS FORMAS SÃO ENCONTRADAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: HUMANAS - LETRAS

Título: CASSIANO RICARDO POR SUAS CARTAS E SEUS GRUPOS

Palavras-Chave: CASSIANO RICARDO, EPISTOLOGRAFIA, MODERNISMO BRASILEIRO

Participantes:

DISCENTE: MAISA YUKARI AKAZAWA

ORIENTADOR: MIRHIANE MENDES DE ABREU

O OBJETIVO DESTA PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA É REALIZAR A TRANSCRIÇÃO, A ANOTAÇÃO DESCRITIVA E A ANÁLISE DA CORRESPONDÊNCIA PASSIVA DE CASSIANO RICARDO (1895-1974) DENTRO DO PERÍODO DE 1915-1939, CORRESPONDENDO AO INÍCIO DE SUA CARREIRA SOB AS PREMISSAS DO NEOPARNASIANO E PRINCIPALMENTE SUA FASE COMO MODERNISTA, PARTICIPANDO DO GRUPO VERDE-AMARELO, DO GRUPO BANDEIRA E EM 1937 FOI ELEITO PARA INTEGRAR O SELETO GRUPO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. O CORPUS ESTÁ CONSERVADO NO ACERVO PESSOAL DO AUTOR NO ARQUIVO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SOB A CURADORIA DA FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO. ATUALMENTE, CONSIDERADO UM AUTOR SECUNDÁRIO DO MODERNISMO BRASILEIRO, OS ESTUDOS ACERCA DE SUA OBRA SÃO POUÇOS E MUITAS VEZES DEDICADOS AO SEU LIVRO MAIS CONHECIDO MARTIM CERERÊ. O PROPÓSITO DESTA PESQUISA É REVELAR UM OLHAR DIFERENCIADO DO MODERNISMO A PARTIR DE UM AUTOR HOJE REPUTADO COMO SECUNDÁRIO, MAS QUE FOI UM DOS INTEGRANTES MAIS ATIVOS DO MOVIMENTO E DE RECOMPOR SUA REDE DE SOCIABILIDADE, REVELANDO O IDEÁRIO ACERCA DO MOVIMENTO E DOS INTELECTUAIS DAQUELE PERÍODO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: DENSIDADE DE CÉLULAS CALICIFORMES APÓS USO DE IMUNOMODULADOR TÓPICO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM OLHO SECO POR DEFICIÊNCIA AQUOSA E OLHO SECO EVAPORATIVO

Palavras-Chave: CÉLULAS CALICIFORMES; CICLOSPORINA A TÓPICA; OLHO SECO

Participantes:

DISCENTE: JOSÉ ARTHUR PINTO MILHOMENS FILHO

ORIENTADOR: JOSÉ ÁLVARO PEREIRA GOMES

AUTORES: JOSÉ ARTHUR PINTO MILHOMENS FILHO 1, ROSSEN MIHAYLOV HAZARBASSANOV 1, JOSÉ ÁLVARO PEREIRA GOMES 1, NICOLLE QUEIROZ-HAZARBASSANOV 2

AFILIAÇÕES: 1 DEPARTAMENTO DE OFTALMOLOGIA E CIÊNCIAS VISUAIS, ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO ? UNIFESP, SÃO PAULO, BRASIL; 2 LABORATÓRIO DE FARMACOLOGIA APLICADA E TOXICOLOGIA, DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA, FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ? USP, SÃO PAULO, BRASIL

OBJETIVO: DETERMINAR A EFICÁCIA E A DENSIDADE DE CÉLULAS CALICIFORMES APÓS TRATAMENTO COM MEDICAÇÃO TÓPICA CONTENDO CICLOSPORINA A (CSA) A 0,05% EM PACIENTES PORTADORES DE OLHO SECO POR DEFICIÊNCIA AQUOSA (AQUEOUS DEFICIENT DRY EYE - ADDE) E OLHO SECO EVAPORATIVO (EVAPORATIVE DRY EYE - EDE).

MÉTODOS: 17 PACIENTES FORAM CLASSIFICADOS COMO ADDE E 15 COMO EDE. OS SEQUENTES TESTES FORAM REALIZADOS DURANTE A PRIMEIRA VISITA (T0) E DEPOIS DE TRATAMENTO COM CSA POR 1 MÊS (T1) E POR 3 MESES (T3): QUESTIONÁRIO OCULAR SURFACE DISEASE INDEX (OSDI), TEMPO DE RUPTURA DO FILME LACRIMAL NÃO INVASIVO (NON INVASIVE BREAK UP TIME ? NIBUT), MEIBOGRAFIA E ALTURA DO MENISCO LACRIMAL (KERATOGRAPH, OCULUS), TESTE DE SCHIRMER 1, TEMPO DE RUPTURA DO FILME LACRIMAL COM FLUORESCÉINA (FLUORESCIN BREAK UP TIME ? FBUT), COLORAÇÃO COM FLUORESCÉINA E LISSAMINA VERDE; ALÉM DE CITOLOGIA DE IMPRESSÃO (IMPRESSION CYTOLOGY - IC) DA CONJUNTIVA SUPERIOR E TEMPORAL CORADOS COM HE E IMUNOMARCADOS COM ANTI-HLA-DR, REALIZADOS POR RHM. A AVALIAÇÃO DA DENSIDADE DE CÉLULAS CALICIFORMES (EM CAMPO DE AUMENTO X20) NO T0 E NO T3 FOI REALIZADA POR JAPMF.

RESULTADOS: O TRATAMENTO COM CSA MELHOROU SIGNIFICATIVAMENTE O FBUT E AUMENTOU A ALTURA DO MENISCO LACRIMAL NA REGIÃO TEMPORAL ENTRE T0 E T3 NO GRUPO EDE. ENCONTROU-SE UMA SIGNIFICATIVA CORRELAÇÃO ENTRE OS VALORES DE FBUT E DE NIBUT NOS PACIENTES COM OLHO SECO EVAPORATIVO. HOUVE AINDA UMA MELHORA IMPORTANTE NOS ESCORES DE CITOLOGIA DE IMPRESSÃO DA CONJUNTIVA TEMPORAL NOS PACIENTES EDE ENTRE T0 E T3. ALÉM DISSO, HOUVE UM AUMENTO NAS CONTAGENS DE CÉLULAS CALICIFORMES E UMA REDUÇÃO NAS CÉLULAS IMUNOMARCADAS PARA HLA-DR NA CONJUNTIVA SUPERIOR NOS PACIENTES ADDE.

CONCLUSÃO: NOSSOS ACHADOS SUGEREM QUE O TRATAMENTO COM CSA TÓPICA NOS PACIENTES COM ADDE DETERMINOU MELHORA NA INFLAMAÇÃO DA SUPERFÍCIE OCULAR NA CONJUNTIVA SUPERIOR, COM AUMENTO DA CONTAGEM DE CÉLULAS CALICIFORMES E REDUÇÃO DA EXPRESSÃO DE CÉLULAS MARCADAS PARA HLA-DR. EM CONTRAPARTIDA, NO GRUPO EDE, O TRATAMENTO COM CSA MOSTROU BENEFÍCIOS NA ALTURA DO MENISCO LACRIMAL E NO FBUT, O QUE CORROBORA OS ACHADOS DE REDUÇÃO DA INFLAMAÇÃO DA SUPERFÍCIE OCULAR, REPRESENTADOS PELA REDUÇÃO DOS ESCORES DE CITOLOGIA DE IMPRESSÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL DE UMA FAMÍLIA COM NEOPLASIA ENDÓCRINA MÚLTIPLA TIPO 2A PORTADORA DE UMA MUTAÇÃO RARA NO RET

Palavras-Chave: CARCINOMA MEDULAR DA TIROIDE, NEOPLASIA ENDÓCRINA MÚLTIPLA TIPO 2A, RET, MUTAÇÃO E768D, METÁSTASE LINFONODAL.

Participantes:

DISCENTE: PRISCILA GADELHA CAZOLARI

ORIENTADOR: RUI MONTEIRO BARROS MACIEL

INTRODUÇÃO

O CARCINOMA MEDULAR DE TIROIDE (CMT) É UMA NEOPLASIA COM ORIGEM NAS CÉLULAS C (OU PARAFOLICULARES) DA TIROIDE, QUE CORRESPONDE A 3-5% DOS CASOS DE CÂNCER DA GLÂNDULA E PODE APRESENTAR-SE NAS FORMAS ESPORÁDICA E HEREDITÁRIA. A FORMA HEREDITÁRIA ESTÁ PRESENTE EM 25% DOS CASOS, SENDO UM DOS COMPONENTES DA SÍNDROME DE NEOPLASIA ENDÓCRINA MÚLTIPLA TIPO 2 (NEM 2).

AS SÍNDROMES DE NEM 2 SÃO DE HERANÇA AUTOSSÔMICA DOMINANTE, CAUSADAS POR MUTAÇÃO GERMINATIVA NO GENE REARRANGED DURING TRANSFECTION (RET). O RET ESTÁ LOCALIZADO NO CROMOSSOMO 10Q11.2 E É RESPONSÁVEL PELA CODIFICAÇÃO DE UM RECEPTOR TIROSINA-QUINASE QUE, QUANDO MUTADO, CAUSA ATIVAÇÃO CONSTITUTIVA DA VIA, LEVANDO A FORMAÇÃO DE TUMORES.

AS MUTAÇÕES GERMINATIVAS DO RET QUE CAUSAM A NEM 2A DESCRITAS ATÉ HOJE ENVOLVEM OS ÉXONS 8, 10, 11, 13, 14 E 15. EM NEM 2B SÃO DESCRITAS MUTAÇÕES NOS CÓDONS 918 E, RARAMENTE, NO CÓDON 883. A FORMA ESPORÁDICA PODE APRESENTAR MUTAÇÕES SOMÁTICAS NO RET EM 50% DOS CASOS.

O DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM CMT SÃO FUNDAMENTAIS DEVIDO À SUA GRAVIDADE E ÀS OUTRAS DOENÇAS ASSOCIADAS. O DIAGNÓSTICO PRECOCE QUE PERMITA A CURA OU MESMO POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO COM TIREOIDECTOMIA PROFILÁTICA NAQUELES QUE SE REVELAM PORTADORES DE MUTAÇÃO NO RET MOSTRA QUE ESSES INDIVÍDUOS PRECISAM SER ATIVAMENTE IDENTIFICADOS E ABORDADOS, POIS O PROGNÓSTICO DA DOENÇA ESTÁ INTIMAMENTE RELACIONADO À IDADE E AO ESTADIAMENTO DA DOENÇA NO MOMENTO DO DIAGNÓSTICO.

A MUTAÇÃO E768D, CAUSADA POR TROCA DO AMINOÁCIDO GLUTAMATO POR ASPARTATO NO CÓDON 768, É ASSOCIADA À APRESENTAÇÃO DO CMT EM IDADE MAIS TARDIA E UM CURSO CLÍNICO MENOS AGRESSIVO QUANDO COMPARADO A OUTRAS MUTAÇÕES. ESTA MUTAÇÃO FOI DESCRITA EM POUCAS FAMÍLIAS AO REDOR DO MUNDO, E O ESPECTRO DA DOENÇA E O CURSO CLÍNICO DOS SEUS PORTADORES AINDA NÃO SÃO TOTALMENTE ESCLARECIDOS NA LITERATURA.

NESTE ARTIGO, DESCREVEMOS O PERFIL DE EVOLUÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL DE UMA FAMÍLIA, ONDE TRÊS MEMBROS SÃO AFETADOS, APRESENTANDO MUTAÇÃO E768D.

OBJETIVO

O OBJETIVO DO TRABALHO FOI DE REALIZAR A CARACTERIZAÇÃO CLÍNICO-LABORATORIAL DE UMA FAMÍLIA COM NEOPLASIA ENDÓCRINA MÚLTIPLA 2A PORTADORA DA MUTAÇÃO E768D NO GENE RET, COM SUAS IMPLICAÇÕES DO DIAGNÓSTICO PRECOCE VIA RASTREAMENTO DE FAMILIARES PORTADORES DA MUTAÇÃO.

MÉTODO

O TRABALHO CONSISTIU NO ACOMPANHAMENTO DOS CASOS SEGUIDOS NO NÚCLEO DE ENDÓCRINAS MÚLTIPLAS DA UNIFESP DURANTE UM ANO, DE 2015 A 2016. FORAM REGISTRADOS TODOS OS ELEMENTOS QUE CONSTITUEM A CONSULTA DO PACIENTE COM CMT FAMILIAR COM MUTAÇÃO NO CÓDON 768 DO GENE RET PARA QUE FOSSE REALIZADA A CARACTERIZAÇÃO DAS PATOLOGIAS PRESENTES NESTA MUTAÇÃO, BUSCANDO ESTRATÉGIAS DE RASTREAMENTO E MANEJO CLÍNICO DOS PORTADORES DA MUTAÇÃO.

O USO DAS INFORMAÇÕES CLÍNICAS DOS PACIENTES FOI AUTORIZADO PELOS MESMOS POR MEIO DA ASSINATURA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO NO MOMENTO DO ACONSELHAMENTO GENÉTICO PRÉ-TESTE.

RESULTADOS

OBSERVOU-SE UM NÚMERO DE CINCO FAMILIARES COM RESULTADO POSITIVO PARA A MUTAÇÃO E768D DENTRE OS SEIS QUE FORAM TESTADOS. DESTES CINCO POSITIVOS, DOIS APRESENTARAM CARCINOMA MEDULAR DE TIROIDE CONFIRMADO HISTOLOGICAMENTE, SENDO O INDIVÍDUO MAIS JOVEM DIAGNOSTICADO AOS 39 ANOS E O OUTRO COM 64 ANOS. COM EXCEÇÃO DO CASO ÍNDICE, OS OUTROS PACIENTES ERAM ASSINTOMÁTICOS.

A IDADE DO INDIVÍDUO QUE APRESENTOU METÁSTASE LINFONODAL (1/1 LINFONODO PERITIREOIDIANO E 3/14 NO ESVAZIAMENTO CERVICAL NÍVEL VI) ERA DE 64 ANOS, NO MOMENTO DA CIRURGIA. NENHUM DOS PACIENTES ACOMPANHADOS APRESENTARAM METÁSTASE A DISTÂNCIA ATÉ O MOMENTO, APÓS SETE ANOS DE SEGUIMENTO. ALÉM DISSO, OS INDIVÍDUOS NÃO APRESENTARAM, NO RASTREAMENTO, OUTRAS DOENÇAS ASSOCIADAS, COMO FEOCROMOCITOMA, HIPERPARATIREOIDISMO, LÍQUEN INTERESCAPULAR E MEGACÓLON CONGÊNITO (DOENÇA DE HIRSHSPRUNG).

A RESPEITO DO TRATAMENTO E SEGUIMENTO DESTES PACIENTES APÓS TIREOIDECTOMIA TOTAL, UMA DAS PACIENTES EVOLUIU COM HIPOPARATIREOIDISMO PÓS-CIRÚRGICO E HOUVE NECESSIDADE DE REABORDAGEM PARA AUMENTO DO ESVAZIAMENTO CERVICAL DO CASO ÍNDICE (DIAGNOSTICADO MAIS TARDIAMENTE). TODOS MANTIVERAM NÍVEIS DE CEA E CALCITONINA ESTÁVEIS DURANTE O SEGUIMENTO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL DE UMA FAMÍLIA COM NEOPLASIA ENDÓCRINA MÚLTIPLA TIPO 2A PORTADORA DE UMA MUTAÇÃO RARA NO RET

Palavras-Chave: CARCINOMA MEDULAR DA TIROIDE, NEOPLASIA ENDÓCRINA MÚLTIPLA TIPO 2A, RET, MUTAÇÃO E768D, METÁSTASE LINFONODAL.
CONCLUSÃO

O RASTREAMENTO DO GENE RET NESTA FAMÍLIA PERMITIU CIRURGIA PROFILÁTICA EM QUATRO MEMBROS, SENDO QUE EM DOIS DELES ESTE RASTREAMENTO POSSIBILITOU A RESSECÇÃO DO CMT EM ESTÁGIO PRECOCE DA DOENÇA. SABE-SE QUE O PROGNÓSTICO DO CMT DEPENDE DIRETAMENTE DO DIAGNÓSTICO PRECOCE, DE MODO QUE UMA ABORDAGEM CIRÚRGICA APROPRIADA ANTES DA EXTENSÃO EXTRATIREOÍDIA SEJA REALIZADA.

É POSSÍVEL CONCLUIR QUE A IDADE PARA TIREOIDECTOMIA TOTAL PROFILÁTICA RECOMENDADA PELOS ÚLTIMOS CONSENSOS BRASILEIRO E AMERICANO SOBRE CMT É ADEQUADA, ASSIM COMO A DESCRIÇÃO DO CARÁTER MENOS AGRESSIVO DA MUTAÇÃO E768D DO GENE RET. A OCORRÊNCIA DE FEOCROMOCITOMA E HIPERPARATIREOIDISMO ASSOCIADOS AO CMT MOSTROU-SE AUSENTE, CONFIRMANDO A SUA RARA OCORRÊNCIA NOS PACIENTES COM A MUTAÇÃO EM QUESTÃO. PORTANTO, DEVIDO A OCORRÊNCIA TARDIA DE METÁSTASES LINFONODAIS E CURSO CLÍNICO MENOS AGRESSIVO, PODE-SE RECOMENDAR A REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS MENOS AGRESSIVAS, A FIM DE REDUZIR O RISCO DE COMPLICAÇÕES RELACIONADAS A TIREOIDECTOMIA. COMO O HIPOPARATIREOIDISMO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: INFECÇÃO PELO VÍRUS DELTA EM HEMODIALISADOS E TRANSPLANTADOS RENAI

Palavras-Chave: HEPATITE, DELTA, B, HEMODIALISADOS, TRANSPLANTADOS, RENAI

Participantes:

DISCENTE: BIANCA PRISCILA BUNIOTTI

ORIENTADOR: MARIA CARDOSO GOMES FERRZ

INTRODUÇÃO: O VÍRUS DA HEPATITE DELTA (HDV) É CONSTITUÍDO DE UM PEQUENO RNA DEFECTIVO QUE NECESSITA DA AJUDA DO VÍRUS DA HEPATITE B (HBV) PARA SUA REPLICAÇÃO E TRANSMISSÃO, QUE PODE ACONTECER SIMULTANEAMENTE COM VÍRUS B (COINFEÇÃO) OU EM PESSOAS QUE JÁ SÃO PORTADORES DE HEPATITE B CRÔNICA (SUPERINFEÇÃO). ESTIMA-SE QUE 15 A 20 MILHÕES DE PESSOAS NO MUNDO SÃO PORTADORAS DE HEPATITE CRÔNICA PELO HDV. A TRANSMISSÃO OCORRE POR VIA PARENTERAL, SEXUAL E PERINATAL. A INCIDÊNCIA ASSOCIADA À TRANSUSÃO SANGÜÍNEA VEM DECLINANDO APÓS A VACINAÇÃO PARA HEPATITE B E A TRIAGEM DE HBSAG DOS DOADORES. ENTRETANTO, AINDA É UM IMPORTANTE PROBLEMA ENTRE OS USUÁRIOS DE DROGA (COPPOLA ETAL.,1994). CERCA DE 95% DOS PACIENTES COM COINFEÇÃO AGUDA VHB/VHD EVOLUEM COM DOENÇA AUTO-LIMITADA, ENQUANTO QUE NA SUPERINFEÇÃO PODE OCORRER AGRAVAMENTO DA HEPATITE CRÔNICA B, COM ELEVADO RISCO DE DESCOMPENSAÇÃO PRECOCE E APARECIMENTO DE CARCINOMA HEPATOCELULAR (FARCI.,2003). EXISTEM POUCOS DADOS SOBRE A PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO PELO HDV EM PACIENTES HEMODIALISADOS E NO PÓS-TRANSPLANTE RENAL. ABRAHAN ET AL OBSERVARAM QUE 2,9% DOS TRANSPLANTADOS RENAI SÃO INFECTADOS PELO HDV. EM UMA INVESTIGAÇÃO NO IRAN, 44,5% DOS PACIENTES HEMODIALISADOS COM HEPATITE B ERAM INFECTADOS PELO VÍRUS (REZVAN ET AL.,1990). NÃO EXISTEM DADOS NA LITERATURA SOBRE A PREVALÊNCIA DE HDV EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE E TRANSPLANTADOS RENAI PORTADORES DE HEPATITE B NO BRASIL, SENDO DE SUMA IMPORTÂNCIA PESQUISAR A PREVALÊNCIA VÍRUS DELTA NESTA POPULAÇÃO, PELA NECESSIDADE DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO, EM RAZÃO DE A COINFEÇÃO CAUSAR UMA DOENÇA MAIS AGRESSIVA E QUE O TRATAMENTO COM INTERFERON PODE ALTERAR A SUA HISTÓRIA NATURAL.

OBJETIVOS: FOI OBJETIVO DESTA ESTUDO DETERMINAR A PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DELTA EM UMA POPULAÇÃO DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE E EM TRANSPLANTADOS RENAI PORTADORES DE HEPATITE B, E POSTERIORMENTE DETERMINAR A EVOLUÇÃO CLÍNICA DOS PACIENTES MONINFECTADOS PELO VÍRUS B E COINFECTADOS B E D.

CASUÍSTICA E MÉTODOS: A POPULAÇÃO DE ESTUDO FOI FORMADA POR PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE E PÓS-TRANSPLANTE RENAL, COM HBSAG REAGENTE, QUE FORAM ATENDIDOS CONSECUTIVAMENTE NO AMBULATÓRIO DE GASTRO-HEPATITES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP). APÓS A ASSINATURA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO, OS PACIENTES FORAM ENTREVISTADOS PARA OBTENÇÃO DAS VARIÁVEIS A SEREM ESTUDADAS E FORAM COLETADAS AMOSTRAS DE 10 ML DE SANGUE PERIFÉRICO DOS MESMOS PARA POSTERIOR ANÁLISE VIROLÓGICA. TESTES IMUNOENZIMÁTICOS COM MICROPARTÍCULAS (MEIA, AXSYM, ABBOTT DIAGNÓSTICO, ALEMANHA) FORAM UTILIZADOS PARA DETECTAR OS MARCADORES SOROLÓGICOS DE HEPATITE B (HBSAG, ANTI- HBC, ANTI HBS, HBEAG, ANTI- HBE. O ANTI- HDV FOI DETECTADO POR ELISA, EMPREGANDO-SE KITS ETI-AB- DELTAK-2, DIASORIN, ITÁLIA. O RNA FOI EXTRAÍDO DO SORO USANDO A QI AMP RNA MINI KIT VIRAL (QIAGEN, ALEMANHA) DE ACORDO COM AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE E O HDV RNA FOI DETECTADO POR AMPLIFICAÇÃO DA TRANSCRIPTASE REVERSA POR REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR). PARA DETECÇÃO DO HBV, O DNÁ FOI EXTRAÍDO COM AMP DNA MINI KIT (QIAGEN) E A QUANTIFICAÇÃO ABSOLUTA DO HBV DNA FOI FEITA POR PCR QUANTITATIVO EM TEMPO REAL (SENSIBILIDADE = 50 UI/ML) (MENDES CORREA ET AL.,2011).

RESULTADOS: FORAM ANALISADAS AMOSTRAS DE 117 PACIENTES PORTADORES DO HBV (14/117 CO-INFECTADOS COM VÍRUS C). ENTRE OS PACIENTES ESTUDADOS 37% ERAM HEMODIALISADOS E 63% ERAM TRANSPLANTADOS RENAI, A MAIORIA (63%) DO GÊNERO MASCULINO, COM MÉDIA DE IDADE DE 46±24 ANOS. A SOROLOGIA ANTI-HDV FOI POSITIVA EM 2 PACIENTES (1,7%), SENDO UM PACIENTE HEMODIALISADO E UM TRANSPLANTADO RENAL. AS REAÇÕES DE PCR PARA HDV-RNA ESTÃO EM PROCESSAMENTO.

CONCLUSÕES: A INFECÇÃO PELO HDV, EMBORA RARA, FOI DETECTADA EM PACIENTES HEMODIALISADOS E TRANSPLANTADOS RENAI. NESTE GRUPO ESPECIAL DE PACIENTES COM INFECÇÃO PELO HBV, QUANDO HOVER PRESENÇA DE DOENÇA HEPÁTICA AVANÇADA PODE SER ÚTIL A PESQUISA DE POSSÍVEL CO-INFECÇÃO COM HDV, PARA ADEQUADA ABORDAGEM TERAPÊUTICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: IMPORTÂNCIA DA CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA DA VANCOMICINA EM INFECÇÕES DA CORRENTE SANGUÍNEA POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS NA MORTALIDADE DE PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL SÃO PAULO - UNIFESP

Palavras-Chave: STAPHYLOCOCCUS AUREUS, BACTEREMIAS, VANCOMICINA, MORTALIDADE, MRSA

Participantes:

DISCENTE: ROBERTO SOBOCINSKI CASTRO

ORIENTADOR: EDUARDO ALEXANDRINO SERVOLO DE MEDEIROS

INTRODUÇÃO: BACTEREMIAS POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTES A METICILINA (MRSA) TÊM RECEBIDO CRESCENTE ATENÇÃO DEVIDO À DIFICULDADE DE TRATAMENTO E AOS ALTOS ÍNDICES DE MORTALIDADE DOS PACIENTES ACOMETIDOS POR ESSA INFECÇÃO. A VANCOMICINA APARECE COMO O ANTIBIÓTICO MAIS COMUMENTE USADO Nesses PACIENTES. **OBJETIVO:** DETERMINAR E COMPARAR AS TAXAS DE MORTALIDADE ENTRE PACIENTES INTERNADOS COM BACTEREMIAS POR MRSA DE ACORDO COM A CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA PARA VANCOMICINA (CIM-V) MENOR OU IGUAL A 1 MCG/ML E PACIENTES COM BACTEREMIAS POR MRSA DE CIM-V MAIOR OU IGUAL A 2 MCG/ML. **CASUÍSTICA E MÉTODO:** FOI REALIZADO UM ESTUDO TIPO COORTE HISTÓRICO COM PACIENTES QUE TIVERAM CONFIRMAÇÃO DE INFECÇÃO DA CORRENTE SANGUÍNEA POR MRSA INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE ENSINO TERCIÁRIO (HOSPITAL SÃO PAULO ? UNIFESP) DURANTE O PERÍODO DE JANEIRO DE 2014 A AGOSTO DE 2015. OS DADOS FORAM COLETADOS DE REGISTROS NOS PRONTUÁRIOS MÉDICOS. OS PACIENTES FORAM DIVIDIDOS EM DOIS GRUPOS DE ACORDO COM A CIM PARA A VANCOMICINA DO STAPHYLOCOCCUS AUREUS ISOLADO DA AMOSTRA DO SANGUE: GRUPO 1, COM CIM-V MENOR OU IGUAL A 1 MCG/ML E GRUPO 2, COM CIM-V IGUAL OU MAIOR QUE 2 MCG/ML. **RESULTADOS:** FORAM ANALISADOS 34 PACIENTES COM BACTEREMIA POR MRSA NO PERÍODO DO ESTUDO, 16 (47,1%) PACIENTES NO GRUPO 1 E 18 (52,9%) NO GRUPO 2. A MORTALIDADE GERAL ENTRE OS PACIENTES COM BACTEREMIA POR MRSA FOI DE 38,3%. A MORTALIDADE GERAL NO GRUPO 1 FOI 56% , QUANDO COMPARADA AO GRUPO 2 22% (P=0,04). OS PACIENTES DO GRUPO 1 E GRUPO 2 FORAM SEMELHANTES NO NÚMERO DE COMORBIDADES. **CONCLUSÃO:** OS RESULTADOS SUGEREM QUE A MORTALIDADE ENTRE PACIENTES COM BACTEREMIA POR MRSA COM CIM-V IGUAL OU MAIOR QUE 2 MCG/ML E TRATADOS COM VANCOMICINA NÃO É SUPERIOR ÀS DAS BACTEREMIAS POR MRSA COM CIM-V INFERIORES A 1 MCG/ML. A VANCOMICINA CONTINUA SENDO UMA OPÇÃO ADEQUADA PELO CUSTO BENEFÍCIO PARA O TRATAMENTO DE INFECÇÕES POR MRSA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: **MEDICINA APLICADA**

Título: ANÁLISE RETROSPECTIVA DE INTERCONSULTAS PELA EQUIPE DE DERMATOLOGIA A PACIENTES INTERNADOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Palavras-Chave: INTERCONSULTA DERMATOLÓGICA, DERMATOLOGIA HOSPITALAR

Participantes:

DISCENTE: JÚLIA CHAIN MARTINS

ORIENTADOR: ADRIANA MARIA PORRO

INTRODUÇÃO

DOENÇAS DE PELE SÃO ALTAMENTE PREVALENTES E REPRESENTAM UM CUSTO SIGNIFICATIVO PARA O SISTEMA PÚBLICO E PRIVADO DE SAÚDE, SENDO QUE MUITAS DESTAS SÃO MANIFESTAÇÕES DE DOENÇAS SISTÊMICAS. EM ESTUDO SUL AFRICANO, OS AUTORES OBSERVARAM LESÕES DE PELE RELACIONADAS À DOENÇA DE BASE EM 50% DE 500 PACIENTES INTERNADOS POR EQUIPES NÃO DERMATOLÓGICAS, TENDO A CONDIÇÃO DE PELE CONTRIBUÍDO SIGNIFICATIVAMENTE PARA O DIAGNÓSTICO DA DOENÇA SISTÊMICA EM 36,6% DOS CASOS.

MESMO DOENÇAS COMUNS PODEM NÃO SER RECONHECIDAS E DIAGNOSTICADAS CORRETAMENTE POR MÉDICOS NÃO DERMATÓLOGISAS; EM ESTUDO REALIZADO POR FALANGA ET AL., 1994, FORAM REVISADOS 591 CASOS DE INTERCONSULTAS DERMATOLÓGICAS E CONSTATOU-SE QUE 78% DAS HIPÓTESES DIAGNÓSTICAS SUGERIDAS PELO SERVIÇO SOLICITANTE ESTAVAM INCORRETAS, RESULTANDO EM MUDANÇA DE TRATAMENTO DE DOIS TERÇOS DESTES. PODEMOS ENTÃO CONCLUIR QUE A INTERCONSULTA DERMATOLÓGICA É FUNDAMENTAL PARA DIAGNÓSTICO CORRETO E TRATAMENTO APROPRIADO DO PACIENTE HOSPITALIZADO.

JUSTIFICATIVA

O LEVANTAMENTO RETROSPECTIVO DO ATENDIMENTO PRESTADO PELA INTERCONSULTA DA DERMATOLOGIA DA EPM/UNIFESP NO HOSPITAL SÃO PAULO, HOSPITAL DO RIM E HIPERTENSÃO E INSTITUTO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA PERMITIRÁ CARACTERIZAR O PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS. SERÁ POSSÍVEL DIMENSIONAR A DEMANDA DO SERVIÇO E OTIMIZAR AS RELAÇÕES DE ENSINO E PESQUISA ENTRE AS INSTITUIÇÕES.

METODOLOGIA

TRATA-SE DE ESTUDO CLÍNICO, OBSERVACIONAL, DESCRITIVO E RETROSPECTIVO. FORAM INCLUÍDOS RETROSPECTIVAMENTE TODOS OS PACIENTES ATENDIDOS CONSECUTIVAMENTE PELA INTERCONSULTA DA DERMATOLOGIA DA EPM/UNIFESP NO PERÍODO DE 2013 A 2015, TOTALIZANDO 36 MESES DE ATENDIMENTO EM ANÁLISE.

OS DADOS FORAM OBTIDOS POR MEIO DE REVISÃO DE BANCO DE DADOS ELETRÔNICO ORGANIZADO PELO SETOR DE DERMATOLOGIA HOSPITALAR DA EPM/UNIFESP E DA PESQUISA A PRONTUÁRIOS MANUAIS E ELETRÔNICOS DOS PACIENTES.

RESULTADOS

FORAM INCLUÍDOS 912 PACIENTES NO ESTUDO, SENDO QUE DESTES 53% ERAM DO GÊNERO MASCULINO E 47% DO GÊNERO FEMININO. A IDADE MÍNIMA FOI DE 1 DIA E MÁXIMA DE 95 ANOS, COM MÉDIA DE 46 E MEDIANA DE 47 ANOS. A MAIORIA DOS PACIENTES, 73%, APRESENTAVAM FOTOTIPO 3 E 4.

QUANTO AO NÚMERO DE INTERCONSULTAS NECESSÁRIAS, A MÉDIA PARA SOLUÇÃO DA QUEIXA DERMATOLÓGICA FOI DE 2,56 CONSULTAS, SENDO A MEDIANA DE 2, MÍNIMO DE 1 E MÁXIMO DE 26 INTERCONSULTAS.

QUANTO À UNIDADE DE INTERNAÇÃO QUE SOLICITOU A INTERCONSULTA DA DERMATOLOGIA, 50% FORAM UNIDADES CONSIDERADAS DE PACIENTES CRÍTICOS (HOSPITAL DO RIM E HIPERTENSÃO, PRONTO SOCORRO, UTI, TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA, UTI PRONTO SOCORRO, SEMI INTENSIVA, TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS SÓLIDOS, INSTITUTO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA, UNIDADE DE TERAPIA DE QUEIMADOS). AS ENFERMARIAS CLÍNICAS CORRESPONDERAM A 43% DAS SOLICITAÇÕES, E AS CIRÚRGICAS A 7%.

EM 207 PACIENTES (23%) O QUADRO DERMATOLÓGICO FOI O MOTIVO DA INTERNAÇÃO HOSPITALAR. AO SOLICITAR A INTERCONSULTA, 44% DOS MÉDICOS NÃO FORMULARAM NENHUMA HIPÓTESE DIAGNÓSTICA PARA O QUADRO DERMATOLÓGICO. DOS QUE FORMULARAM, EM 67% O DIAGNÓSTICO FOI COINCIDENTE COM O DIAGNÓSTICO FINAL DA DERMATOLOGIA.

QUANTO AOS DIAGNÓSTICOS REALIZADOS PELA EQUIPE DA DERMATOLOGIA, A MAIOR PARTE (32%) ERA DE CAUSA INFECCIOSA. A SEGUIR, VIERAM AS DERMATOSES IMUNOMEDIADAS (24%), SENDO QUE NA MAIOR PARTE ERAM FARMACODERMIAS (187 CASOS). AS DERMATOSES INFLAMATÓRIAS REPRESENTARAM 21%, AS TUMORAIS 9% E OS DEMAIS DIAGNÓSTICOS FORAM AGRUPADOS COMO MISCELÂNEA.

AS CONDUTAS SUGERIDAS PELA EQUIPE DA DERMATOLOGIA FORAM AGRUPADAS EM TRATAMENTO SISTÊMICO, TRATAMENTO TÓPICO, ENCAMINHAMENTO AMBULATORIAL E COMBINAÇÕES DESTAS, ALÉM DE ORIENTAÇÃO (ENGLOBANDO MANUTENÇÃO DA CONDUTA DA ESPECIALIDADE SOLICITANTE E CONDUTA EXPECTANTE). A CONDUTA MAIS ADOTADA PELA EQUIPE DE INTERCONSULTA DA DERMATOLOGIA FOI A ORIENTAÇÃO, EM 39% DOS CASOS.

EM 42% DOS PACIENTES EXAMINADOS, FOI REALIZADA BIÓPSIA DE PELE PARA CONFIRMAR OU ELUCIDAR O DIAGNÓSTICO, SENDO QUE ESTE EXAME FOI ÚTIL EM 82% DOS CASOS. OUTROS EXAMES COMPLEMENTARES, COMO MICOLÓGICO DIRETO, CITOLÓGICO E CULTURAS, FORAM REALIZADOS EM 21% DOS PACIENTES.

DOS 912 PACIENTES AVALIADOS, 7 FORAM A ÓBITO EM DECORRÊNCIA DO QUADRO DERMATOLÓGICO. DESTES, DOIS POR SARCOMA DE KAPOSI, UM POR PÚRPURA FULMINANTE, UM POR HISTOPLASMOSE, DOIS POR SEPSE DE FOCO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: ANÁLISE RETROSPECTIVA DE INTERCONSULTAS PELA EQUIPE DE DERMATOLOGIA A PACIENTES INTERNADOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Palavras-Chave: INTERCONSULTA DERMATOLÓGICA, DERMATOLOGIA HOSPITALAR

CUTÂNEO E UM POR SANGRAMENTO (DISTÚRBO DE COAGULAÇÃO).

CONCLUSÃO

A INTERCONSULTA PELA EQUIPE DA DERMATOLOGIA É FUNDAMENTAL PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO CORRETOS DO PACIENTE HOSPITALIZADO QUE APRESENTA LESÕES DERMATOLÓGICAS.

A EQUIPE DE INTERCONSULTA DA DERMATOLOGIA DEVE SER ACIONADA SEMPRE QUE NECESSÁRIA E O MAIS PRECOCEMENTE POSSÍVEL, O QUE PODE ALTERAR O PROGNÓSTICO DO PACIENTE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: IMPACTO TERAPIA ANTIVIRAL NA EVOLUÇÃO DE PORTADORES COM HEPATITE C CRONICA

Palavras-Chave: : HEPATITE C, TRATAMENTO, EVOLUÇÃO

Participantes:

DISCENTE: TELMA CRISTINA AGUES RIBEIRO FERNANDES

ORIENTADOR: ROBERTO JOSE DE CARVALHO FILHO

IMPACTO DA TERAPIA ANTIVIRAL NA EVOLUÇÃO DE PORTADORES DE HEPATITE C CRÔNICA

ALUNO: TELMA CRISTINA AGUES RIBEIRO FERNANDES. ORIENTADOR: ROBERTO JOSÉ DE CARVALHO FILHO

INTRODUÇÃO: A INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE C (HCV) CONSTITUI GRAVE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA EM TODO O MUNDO, PELO RISCO DE EVOLUÇÃO PARA FORMAS AVANÇADAS DE HEPATOPATIA, COMO CIRROSE E CARCINOMA HEPATOCELULAR. A SUPRESSÃO PERSISTENTE DA REPLICAÇÃO VIRAL CONSTITUI O OBJETIVO DO TRATAMENTO, JÁ QUE PODERIA SE ASSOCIAR COM MENOR INCIDÊNCIA DE COMPLICAÇÕES HEPÁTICAS E MELHORA DA SOBREVIVÊNCIA. OBJETIVOS: 1) AVALIAR A INCIDÊNCIA DE RESPOSTA VIROLÓGICA SUSTENTADA (RVS) OBTIDA COM A TERAPIA ANTIVIRAL CONTRA A INFECÇÃO PELO HCV; E 2) AVALIAR O IMPACTO DA OBTENÇÃO DA RVS NA EVOLUÇÃO DOS PORTADORES DE HCV SUBMETIDOS À TERAPIA ANTIVIRAL, ANALISANDO-SE COMO DESFECHO A MORTALIDADE GLOBAL. MATERIAL E MÉTODOS: FORAM CONSIDERADOS PARA INCLUSÃO NESTE ESTUDO OS 79 PACIENTES SUBMETIDOS A TERAPIA ANTIVIRAL CONTENDO INTERFERON, ACOMPANHADOS NOS AMBULATÓRIOS DE TRATAMENTO DO SETOR DE HEPATOLOGIA DA UNIFESP/EPM ENTRE 1995 E 2010. FORAM COLETADAS INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS, EPIDEMIOLÓGICAS E DADOS LABORATORIAIS A PARTIR DA REVISÃO DOS PRONTUÁRIOS HOSPITALARES PADRONIZADOS, OS QUAIS TAMBÉM FORAM UTILIZADOS PARA AVALIAR A TAXA DE RVS. PARA AVALIAR O IMPACTO DA OBTENÇÃO DE RVS NA SOBREVIVÊNCIA DOS PORTADORES DE HCV, ESTES FORAM CONTATADOS PARA O FORNECIMENTO DAS INFORMAÇÕES PERTINENTES PARA ESTE ESTUDO. RESULTADOS: FORAM INCLUÍDOS 79 PACIENTES, SENDO 66% DO GÊNERO MASCULINO, 58% DE CAUCASÓIDES E MÉDIA DE IDADE DE 52,5 ± 11,3 ANOS (26,0 A 79,2 ANOS). O TEMPO MÉDIO DE SEGUIMENTO ENTRE A PRIMEIRA CONSULTA E A DATA DO ÚLTIMO CONTATO FOI DE 12,4 ± 6,7 ANOS (0,3 A 24,2 ANOS). CONTATO PRÉVIO COM O VÍRUS DA HEPATITE B (HBV) FOI OBSERVADO EM 25% DOS CASOS E INFECÇÕES DUPLAS COM O HBV OU COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA ADQUIRIDA FORAM IDENTIFICADAS EM 6% E 4%, RESPECTIVAMENTE. FIBROSE AVANÇADA (GRAUS 3 OU 4) FOI ENCONTRADA EM 44% DOS PACIENTES. HOUE PREDOMÍNIO DA INFECÇÃO PELO GENÓTIPO 1 (71%) E 63% RECEBERAM DUAS OU MAIS TERAPIAS ANTIVIRAIS CONTRA O HCV. A TAXA GLOBAL DE RVS FOI DE 30% (24/79), ENQUANTO QUE AS INCIDÊNCIAS DE CARCINOMA HEPATOCELULAR (CHC), DESCOMPENSAÇÃO HEPÁTICA E ÓBITO FORAM DE 9%, 5% E 6%, RESPECTIVAMENTE. EVOLUÇÃO DESFAVORÁVEL (CHC, DESCOMPENSAÇÃO OU ÓBITO) FOI OBSERVADA EM 8% DOS PACIENTES QUE OBTIVERAM RVS E EM 17% DOS QUE NÃO ALCANÇARAM RVS (P = 0,275).

CONCLUSÃO: OS RESULTADOS DESTES ESTUDO MOSTRAM QUE A TERAPIA ANTIVIRAL CONTRA A INFECÇÃO CRÔNICA PELO HCV BASEADA EM ESQUEMAS COM INTERFERON RESULTOU EM TAXA INSATISFATÓRIA DE RVS, SUGERINDO A NECESSIDADE DO USO DE ESQUEMAS MAIS EFETIVOS DE TRATAMENTO. DESFECHOS QUE MARCAM EVOLUÇÃO DESFAVORÁVEL DA DOENÇA FORAM MAIS COMUNS EM PACIENTES SEM RVS, EMBORA A DIFERENÇA DE INCIDÊNCIA NÃO TENHA ALCANÇADO SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: APLICAÇÃO DA ROTAÇÃO BIFATORIAL PARA AVALIAÇÃO DE POSSÍVEIS SUBESCALAS DO TESTE DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO USANDO ROTAÇÕES BIFATORIAIS

Palavras-Chave: CONFIAS, ROTAÇÃO BIFATORIAL

Participantes:

DISCENTE: KAREN JENNINGS RIBEIRO

ORIENTADOR: HUGO COGO MOREIRA

É BEM ESTABELECIDADA NA LITERATURA A IMPORTÂNCIA DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NA AQUISIÇÃO E NO AUMENTO DE COMPLEXIDADE DA LINGUAGEM ESCRITA, SENDO CONSIDERADA FATOR PREDITIVO DE SUCESSO PARA A APRENDIZAGEM ALFABÉTICA. DESSA MANEIRA, SENTIU-SE A NECESSIDADE DE CRIAR ESCALAS COM O OBJETIVO DE MENSURAR ESSE TRAÇO LATENTE. NO PRESENTE PROJETO, FOI ANALISADO O INSTRUMENTO QUE VISA AVALIAR A HABILIDADE DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA DE CRIANÇAS EM DOIS DOMÍNIOS (NÍVEL FONÊMICO E SILÁBICO) DESENVOLVIDO POR MOOJEN, LAMPRECHT ET AL. 2003, O CONFIAS. O MESMO FOI APLICADO EM UMA COORTE PROSPECTIVA DE ESCOLARES DE ALTO RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA (PROJETO DE 2 ? 5, INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA DO DESENVOLVIMENTO, INPD). A AMOSTRA FOI COMPOSTA POR UM TOTAL DE 2512 CRIANÇAS, SENDO ANALISADAS NO PRESENTE ESTUDO INDIVÍDUOS MAIS NOVOS PROVENIENTES DA 1ª E 2ª SÉRIES. O FOCO EM TAL POPULAÇÃO DEU-SE, POIS COMUMENTE A CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA É EXPLORADA COMO PREDITOR DE LEITURA ENTRE AS CRIANÇAS QUE AINDA NÃO ESTÃO ALFABETIZADAS, TOTALIZANDO, ASSIM, 553 PESSOAS. PARA A AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DO USO DAS SUBESCALAS DO CONFIAS, AO INVÉS EXCLUSIVAMENTE DO SCORE BRUTO DO INSTRUMENTO COMO UM TODO FOI UTILIZADA A VERSÃO 7 DO SOFTWARE MPLUS, SENDO UTILIZADA ANÁLISE FATORIAL EXPLORATÓRIA (EFA) E ROTAÇÃO BIFATORIAL, NAS VARIAÇÕES BI-GEOMIN E BI-CF-QUARTIMAX. A ANÁLISE DOS RESULTADOS APONTA FALTA DE EVIDÊNCIAS PARA O USO DE SUBESCALAS, POIS 1) A RELAÇÃO ENTRE OS ITENS E OS DOIS RESPECTIVOS DOMÍNIOS (SILÁBICO E FONÊMICO) NÃO EMERGIU COMO HIPOTETIZADO PELOS AUTORES DO CONFIAS E 2) FORTES INDÍCIOS DE UNIDIMENSIONALIDADE FORAM ENCONTRADOS. O USO DE UM SCORE GERAL AO INVÉS DE SCORES ESPECÍFICOS (SUBESCALAS) NÃO É UMA SURPRESA NAS TESTAGENS DE MODELOS BIFATORIAIS, COMO MOSTRA UMA REVISÃO RECENTE DE RODRIGUEZ, REISE ET AL. 2015, ONDE 50 MODELOS MULTIDIMENSIONAIS NA ÁREA DE PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA APRESENTAVAM SUBESCALAS QUE NÃO MENSURAVAM O QUE ERA PROPOSTO. ESSE ESTUDO CORROBORA A NECESSIDADE DE ASSEGURAR A VIABILIDADE DOS SUBTESTES UTILIZADOS CLINICAMENTE POR MEIO DE MODELOS BIFATORIAIS.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: ADESÃO AO TRATAMENTO DA FIBROSE CÍSTICA POR PACIENTES BRASILEIROS

Palavras-Chave: FIBROSE CÍSTICA, ADESÃO

Participantes:

DISCENTE: NATALIA PETRI DIAS

ORIENTADOR: MAURO BATISTA DE MORAIS

1. INTRODUÇÃO

A FIBROSE CÍSTICA (FC) É UMA DOENÇA MONOGÊNICA AUTOSSÔMICA RECESSIVA. NO BRASIL A FREQUÊNCIA APROXIMADA NO SUL E SUDESTE É DE 1:10.000 RECÉM NASCIDOS. NA ÚLTIMAS DÉCADAS, O PROGNÓSTICO DOS PACIENTES COM FC ESTÁ MELHORANDO EXPRESSIVAMENTE, POR SE TRATAR DE UMA DOENÇA CRÔNICA QUE OBRIGA A UTILIZAÇÃO DIÁRIA DE VÁRIOS MEDICAMENTOS, A ADESÃO AO TRATAMENTO CONSTITUI UM PROBLEMA QUE PODE COMPROMETER A SUA EFETIVIDADE E A SOBREVIVÊNCIA DO PACIENTE.

2. OBJETIVO

O OBJETIVO DO ESTUDO É AVALIAR A ADESÃO ÀS MEDICAÇÕES DO TRATAMENTO DA FC E IDENTIFICAR FATORES ASSOCIADOS À FALTA DE ADESÃO DOS PACIENTES BRASILEIROS.

3. METODOLOGIA

REALIZAMOS UM ESTUDO TRANSVERSAL REALIZADO NO AMBULATÓRIO DE FC DA EPM. PARA AVALIAR A ADESÃO FOI APLICADO QUESTIONÁRIO ELABORADO COM BASE NOS QUESTIONÁRIOS TREATMENT ADHERENCE QUESTIONNAIRE FOR CYSTIC FIBROSIS E O THE MANCHESTER CYSTIC FIBROSIS COMPLIANCE QUESTIONNAIRE. OS PACIENTES FORAM QUESTIONADOS SOBRE O USO DE 5 REMÉDIOS EMPREGADOS NO TRATAMENTO DA FC, OS QUAIS SÃO UTILIZADOS DIARIAMENTE. A PERIODICIDADE, NA ÚLTIMA SEMANA, DO USO DA MEDICAÇÃO FOI REGISTRADO. ADEMIAS FORAM COLETADOS DADOS DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE (PEP). FORAM OBTIDOS OS REGISTROS DE: IDADE, INÍCIO DO TRATAMENTO, TEMPO DE TRATAMENTO, QUANTIDADE DE CONSULTAS NOS ÚLTIMOS 12 MESES, NÚMERO DE REGISTROS DE FALTAS.

4. RESULTADOS

FORAM REALIZADAS ENTREVISTAS COM 67 PACIENTES AMBULATORIAIS, ASSIM COMO AVALIAÇÕES DOS PRONTUÁRIOS ELETRÔNICOS DOS MESMOS. A IDADE MÉDIA DOS PACIENTES FOI DE 11,08 ANOS. ENTRE ELES, 36% COMEÇARAM O TRATAMENTO APÓS OS 5 ANOS DE IDADE, 41% ATÉ 1 ANO E 23% ENTRE 1 E 5 ANOS. A MÉDIA DE CONSULTAS AGENDADAS NO ÚLTIMO ANO PARA CADA PACIENTE FOI DE 6,6/ANO. ENTRE OS PACIENTES AVALIADOS, 51% POSSUÍAM UM REGISTRO DE FALTA.

DE TODOS OS PACIENTES, 40% REFERIU NÃO TER UTILIZADO A MEDICAÇÃO PELO MENOS 1 VEZ NA ÚLTIMA SEMANA, E DESSES 51% JUSTIFICOU O USO IRREGULAR POR FALTA DE MEDICAÇÃO NA FARMÁCIA. DOS PARTICIPANTES, 15% FAZIA USO DE 5 MEDICAÇÕES, 27% DE 4 MEDICAÇÕES E 58% DE 2 OU 3 MEDICAÇÕES.

DOS QUE UTILIZAVAM 5 MEDICAÇÕES, 40% FAZIAM USO IRREGULAR, SENDO 50% PORQUE ESQUECEU DE TOMAR E O RESTANTE POR FALTA DE MEDICAÇÃO. DOS QUE TOMAVAM 4 MEDICAÇÕES, 38% FAZIA USO IRREGULAR, SENDO 42% PORQUE A MEDICAÇÃO ESTAVA EM FALTA. CONSIDERANDO OS PACIENTES QUE TOMAVAM 3 MEDICAÇÕES OU MENOS, O USO IRREGULAR FOI VERIFICADO EM 29% DOS PACIENTES.

CONSIDERANDO A IDADE, NO GRUPO DE PACIENTES DE 14 A 20 ANOS, 61% FEZ USO IRREGULAR, A MAIORIA PORQUE ESQUECEU OU PORQUE A MEDICAÇÃO O FAZ SENTIR MAL. NOS PACIENTES DE 1 A 11 ANOS ESSA TAXA FOI DE 33% (50% POR FALTA DE MEDICAÇÃO NA FARMÁCIA) E, NOS MAIORES DE 20 ANOS, DE 41%.

DENTRE OS PACIENTES AVALIADOS, 25% DOS PACIENTES AFIRMARAM QUE TEM ALGUM CUSTO PARA ADQUIRIR ALGUM REMÉDIO.

CONSIDERANDO A MEDICAÇÃO PULMOZYME, 97% DOS A UTILIZAVAM, COM 20% FAZENDO USO IRREGULAR. QUANDO QUESTIONADOS SOBRE O MOTIVO, 14% FEZ USO IRREGULAR POR FALTA DA MEDICAÇÃO NA FARMÁCIA, 47% PORQUE ESQUECEU DE TOMAR, 35% PORQUE O USO DA MEDICAÇÃO LEVA MUITO TEMPO E 3% PORQUE O INALADOR ESTAVA QUEBRADO.

CONSIDERANDO AS MEDICAÇÕES TOBI E COLI, 62% DOS PACIENTES A UTILIZAVAM, COM 26% DE USO IRREGULAR: 42% POR FALTA DA MEDICAÇÃO NA FARMÁCIA, 20% PORQUE ESQUECERAM E 38% PORQUE NÃO OS FAZIA SE SENTIR MELHOR.

ANALISANDO A VITAMINA, 82% DOS PACIENTES FAZIA USO. DESSES, 15% FEZ USO IRREGULAR. CONSIDERANDO SUPLEMENTOS COMO O PEDIASURE E O NUTREN, 60% FAZIA USO, E DESSES, 4% FEZ USO IRREGULAR. DAS ENZIMAS PANCREÁTICAS, 52% FAZ USO E DESSES, 5% NÃO USOU, TODOS ELES PORQUE ESQUECERAM.

5. CONCLUSÃO

APESAR DO AGENDAMENTO DE CONSULTAS PERIÓDICAS, A PREVALÊNCIA DE FALTAS NOS PACIENTES AVALIADOS FOI DE 51%, PODENDO IMPACTAR NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA FC. O MOTIVO QUE MAIS JUSTIFICOU O USO IRREGULAR DA MEDICAÇÃO FOI A FALTA DELA NA FARMÁCIA, MOTIVO CITADO POR 51% DOS PACIENTES QUE AFIRMARAM NÃO TER UTILIZADO A MEDICAÇÃO CORRETAMENTE.

O USO IRREGULAR DAS MEDICAÇÕES FOI MAIOR NO GRUPO QUE TOMAVA 5 MEDICAÇÕES, DE 40%, SENDO QUE METADE FOI JUSTIFICADO POR FALTA DE MEDICAÇÃO NA FARMÁCIA E O USO INCORRETO FOI MENOR NO GRUPO QUE TOMAVA 3 MEDICAÇÕES OU MENOS.

OUTRO MÓTIVO IMPORTANTE PARA JUSTIFICAR O USO INCORRETO DAS MEDICAÇÕES FOI O ESQUECIMENTO DE TOMAR, COM TAXAS DE 47% NO PULMOZYME, 67% NAS VITAMINAS E 20% NO TOBI E COLI.

CONSIDERANDO A IDADE, O GRUPO DE MAIOR USO IRREGULAR FOI DE 14 A 20 ANOS, ONDE VIMOS QUE 61% DOS PACIENTES NÃO TOMARAM A MEDICAÇÃO POR ALGUM MOTIVO, SENDO QUE 21% O FEZ POR FALTA DE MEDICAÇÃO. A MELHOR ADESÃO FICOU NO GRUPO DE 1 A 11 ANOS, COM UMA TAXA DE 33% DE USO IRREGULAR, SENDO QUE METADE FOI POR FALTA DE MEDICAÇÃO.

A ADESÃO DOS PACIENTES COM FC PODE SER APRIMORADA PELO ACOMPANHAMENTO PRÓXIMO E REGULAR:



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: ADESÃO AO TRATAMENTO DA FIBROSE CÍSTICA POR PACIENTES BRASILEIROS

Palavras-Chave: FIBROSE CÍSTICA, ADESÃO

ELUCIDAÇÃO DO USO CORRETO DAS MEDICAÇÕES, ASSIM COMO FUNÇÃO E EFEITOS COLATERAIS; CRIAÇÃO DE SOCIEDADES DE PACIENTES PORTADORES DE FC PARA MELHORAR O CONTATO COM OS ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS E DISPONIBILIDADE DE MEDICAMENTOS.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: FREQUÊNCIA E IMPORTÂNCIA CLÍNICA DOS ANTICORPOS ANTI-PROTEÍNA P-RIBOSSOMAL EM PACIENTES COM HEPATITE AUTOIMUNE, CIRROSE BILIAR PRIMÁRIA, COLANGITE ESCLEROSANTE PRIMÁRIA E SÍNDROMES DE SOBREPOSIÇÃO

Palavras-Chave: HAI, CBP, CEP, SS

Participantes:

DISCENTE: TALITA DA SILVA PINTO

ORIENTADOR: MARIA LUCIA CARDOSO GOMES FERRAZ

1. INTRODUÇÃO

HÉPATITE AUTOIMUNE (HAI), CIRROSE BILIAR PRIMÁRIA (CBP) E COLANGITE ESCLEROSANTE PRIMÁRIA (CBP) FAZEM PARTE DE UM COMPLEXO DE PATOLOGIAS INFLAMATÓRIAS DO FÍGADO, DE NATUREZA AUTOIMUNE, COM COMPONENTES DE COMPROMETIMENTO HEPATOCELULAR E/OU CANALICULAR, EM GRAUS VARIÁVEIS. A COEXISTÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS DE MAIS DE UMA DESSAS DOENÇAS EM UM MESMO PACIENTE É CHAMADA DE SÍNDROME DE SOBREPOSIÇÃO.

A BUSCA POR BIOMARCADORES NESAS DOENÇAS AUTOIMUNES DO FÍGADO TEM SIDO UMA CONSTANTE NA LITERATURA, NO SENTIDO DE IDENTIFICAR MOLÉCULAS QUE SEJAM CAPAZES DE APRIMORAR O DIAGNÓSTICO DESTAS ENTIDADES, MUITAS VEZES DIFÍCIL DE SER ESTABELECIDO, ASSIM COMO PERMITIR DE FORMA MAIS ADEQUADA O ACOMPANHAMENTO DO TRATAMENTO E O ESTABELECIDO DE CRITÉRIOS PROGNÓSTICOS MAIS ACURADOS.

OS ANTICORPOS ANTI-PROTEÍNA P RIBOSSOMAL (ANTI-P) SÃO CONSIDERADOS MARCADORES SOROLÓGICOS ESPECÍFICOS DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES) E ESTÃO ASSOCIADOS A ACOMETIMENTO HEPÁTICO NESTA DOENÇA. ALÉM DISSO, O ANTI-P TAMBÉM PODE SER DETECTADO EM ALGUNS CASOS DE HAI, SUGERINDO UM MECANISMO COMUM DE ACOMETIMENTO HEPÁTICO ENTRE AS DUAS DOENÇAS.

MUITO HÁ A SER INVESTIGADO QUANTO A FISIOPATOLOGIA DA HAI E AO PAPEL DO ANTICORPO ANTI-PROTEÍNA P RIBOSSOMAL NA INJÚRIA AO TECIDO HEPÁTICO NA HEPATITE AUTO-IMUNE E OU EM SÍNDROMES DE FISIOPATOLOGIA SUPOSTAMENTE SEMELHANTES COMO A CBP E A CEP.

CONSIDERANDO ESTA NECESSIDADE, VISAMOS ANALISAR A PRESENÇA E A POSSIBILIDADE DE ASSOCIAÇÃO DO ANTICORPO ANTI-PROTEÍNA P RIBOSSOMAL EM PACIENTES COM HAI, CBP E CEP, ASSOCIAR A CONCENTRAÇÃO DE SEUS TÍTULOS COM DIFERENTES CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EVOLUTIVAS E AVALIAR A POSSÍVEL RELEVÂNCIA DA PESQUISA DESTE MARCADOR NA PRÁTICA CLÍNICA.

2. OBJETIVOS

DETERMINAR A FREQUÊNCIA DO ANTICORPO ANTI-PROTEÍNA P-RIBOSSOMAL EM PACIENTES COM HAI, CBP, CEP E SS E AVALIAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE A PRESENÇA DE ANTICORPOS ANTI-PROTEÍNA P-RIBOSSOMAL E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EVOLUTIVAS DAS DOENÇAS HEPÁTICAS.

3. METODOLOGIA

ESTUDO ABERTO, RETROSPECTIVO E PROSPECTIVO, NÃO INTERVENCIONAL. POPULAÇÃO DE ESTUDO: PORTADORES DE HAI TIPO 1 E 2, CBP, CEP E SS EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL NO SERVIÇO DE HEPATOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP). A INCLUSÃO DOS PACIENTES SERÁ RETROSPECTIVA, ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO DE PRONTUÁRIOS COLETADOS NO PERÍODO DE 2000 A 2014 E SERÃO INCLuíDOS NOVOS PACIENTES, PROSPECTIVA E CONSECUTIVAMENTE, A PARTIR DE JANEIRO DE 2015. APÓS CONSENTIMENTO ESCLARECIDO, O PACIENTE SERÁ ENTREVISTADO PARA OBTENÇÃO DAS VARIÁVEIS A SEREM ESTUDADAS E SERÁ COLETADA AMOSTRA DE 5ML DE SANGUE PERIFÉRICO PARA DOSAGEM DE ANTICORPO ANTI-PROTEÍNA P RIBOSSOMAL. A DETERMINAÇÃO DOS ANTICORPOS ANTI-P RIBOSSOMAL SERÁ FEITA POR ENSAIO IMUNOENZIMÁTICO, COM POSTERIOR CONFIRMAÇÃO POR IMMUNOBLOT.

AS VARIÁVEIS A SEREM ANALISADAS COMPARATIVAMENTE NA POPULAÇÃO DE ESTUDO SERÃO: GÊNERO, IDADE, ALANINA AMINOTRANSFERASE (ALT) NA APRESENTAÇÃO, FORMA DE APRESENTAÇÃO DA HEPATOPATIA: AGUDA OU CRÔNICA, ATIVIDADE INFLAMATÓRIA HEPÁTICA NA BIÓPSIA, FIBROSE HEPÁTICA NA BIÓPSIA, POSITIVIDADE DE OUTROS AUTOANTICORPOS QUE NÃO O ANTICORPO ANTI-PROTEÍNA P RIBOSSOMAL E RESPOSTA AO TRATAMENTO COM CORTICOSTEROÍDE OU IMUNOSSUPRESSORES.

PARA A ANÁLISE DAS VARIÁVEIS, SERÃO UTILIZADOS OS TESTES DE QUI QUADRADO (X²) PARA AS ASSOCIAÇÕES QUALITATIVAS. ANÁLISES MULTIVARIADAS (ANOVA) SERÃO UTILIZADAS PARA ASSOCIAÇÕES QUANTITATIVAS. SERÁ UTILIZADO O SOFTWARE SPSS PARA O PROCEDIMENTO DA AVALIAÇÃO ESTATÍSTICA. O NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA DE P<0,05 SERÁ UTILIZADO.

4. RESULTADOS

FORAM ANALIZADOS ATÉ O MOMENTO, EM ESTUDO RESTROPECTIVO, 47 PRONTUÁRIOS DE PACIENTES DO SERVIÇO DE HEPATOLOGIA DA UNIFESP COM OS SEGUINTE DIAGNÓSTICOS FIRMADOS: HEPATITE AUTOIMUNE (HAI), CIRROSE BILIAR PRIMÁRIA (CBP), COLANGITE ESCLEROSANTE PRIMÁRIA (CEP) E SÍNDROMES DE SOBREPOSIÇÃO (SS). DESTES, 45 SÃO DO SEXO FEMININO (95,75%) E 2 DO SEXO MASCULINO (4,25%). A PREVALÊNCIA DE HAI FOI DE 81,49% E CBP DE 8,51%. NÃO ENCONTRAMOS EM NOSSA AMOSTRA INICIAL PACIENTES COM CEP E SS.

QUANTO A PRESENÇA DO ANTICORPO ANTI-P RIBOSSOMAL, 19,14% DOS PACIENTES APRESENTARAM TÍTULOS SUPERIORES A 20.00 CU, PARÂMETRO DE POSITIVIDADE PARA ESTE ANTICORPO. DESTES, 22,2% ERAM PORTADORES DE COLANGITE BILIAR PRIMÁRIA. QUANDO ANALISADA A AMOSTRA DE PACIENTES COM O DIAGNÓSTICO DE CBP, TIVEMOS QUE 50% DELES APRESENTARAM POSITIVIDADE PARA O ANTICORPO ANTI-PROTEÍNA P-RIBOSSOMAL.

5. CONCLUSÕES

NO PRESENTE ESTUDO, ESTAMOS EM FASE DE COLETA E ANÁLISE DAS VARIÁVEIS CLÍNICAS, TAIS COMO: IDADE, ALANINA AMINOTRANSFERASE (ALT) NA APRESENTAÇÃO, FORMA DE APRESENTAÇÃO DA HEPATOPATIA (AGUDA OU CRÔNICA), ATIVIDADE INFLAMATÓRIA HEPÁTICA NA BIÓPSIA, PRESENÇA DE FIBROSE HEPÁTICA NA BIÓPSIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: **MEDICINA APLICADA**

Título: FREQUÊNCIA E IMPORTÂNCIA CLÍNICA DOS ANTICORPOS ANTI-PROTEÍNA P-RIBOSSOMAL EM PACIENTES COM HEPATITE AUTOIMUNE, CIRROSE BILIAR PRIMÁRIA, COLANGITE ESCLEROSANTE PRIMÁRIA E SÍNDROMES DE SOBREPOSIÇÃO

Palavras-Chave: HAI, CBP, CEP, SS

POSITIVIDADE DE OUTROS AUTOANTICORPOS QUE NÃO O ANTICORPO ANTI-PROTEÍNA P RIBOSSOMAL E RESPOSTA AO TRATAMENTO COM CORTICOSTERÓIDE OU IMUNOSSUPRESSORES. DESSA FORMA, CONSEGUIREMOS AVALIAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE A PRESENÇA DE ANTICORPOS ANTI-PROTEÍNA P-RIBOSSOMAL E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EVOLUTIVAS DESSAS DOENÇAS HEPÁTICAS.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: EFEITOS DA PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA NA CAVIDADE NASAL DE INDIVÍDUOS HÍGIDOS.

Palavras-Chave: CPAP, CAVIDADE NASAL

Participantes:

DISCENTE: HIRAN GASPARINI DOS SANTOS

ORIENTADOR: REGINALDO RAIMUNDO FUJITA

INTRODUÇÃO

APESAR DO CONHECIMENTO E DO USO DISSEMINADO DO DISPOSITIVO CPAP (CONTINUOUS POSITIVE AIRWAY PRESSURE) COMO FORMA DE TRATAMENTO DE DIVERSAS DOENÇAS OBSTRUTIVAS DE VIAS AÉREAS SUPERIORES¹, A LITERATURA NÃO FORNECE DADOS PRECISOS SOBRE OS EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DA PRESSÃO POSITIVA SOBRE A CAVIDADE NASAL DE PACIENTES SEM DOENÇA SISTÊMICA. A despeito dos sintomas de congestão nasal relatados por certos pacientes submetidos à pressão contínua para tratamento de patologias nasais obstrutivas², a literatura carece de informações precisas sobre os efeitos da pressão contínua sobre a cavidade nasal de indivíduos hígidos. Estudos recentes têm demonstrado diferenças significativas na composição da matriz extracelular da mucosa nasal de pacientes sem sintomatologia da via aérea comparado com pacientes que apresentam a mucosa nasal comprometida^{3,4}, o que demonstra a importância de se obterem dados da literatura, a partir da realização de estudos específicos com parte desses indivíduos, para direcionar o uso do dispositivo em casos específicos e estritamente necessários, levando-se em consideração possíveis associações entre essas alterações, manifestações clínicas e sintomatologia com repercussões positivas para a aderência de pacientes ao tratamento com o dispositivo CPAP quando necessário, visto que ela é relativamente baixa⁵.

OBJETIVO

AVALIAR O EFEITO DA PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA NA CAVIDADE NASAL DE PACIENTES HÍGIDOS.

METODOLOGIA

A PARTIR DE UM ESTUDO TRANSVERSAL ANALÍTICO COM INTERVENÇÃO, VINTE E SETE PACIENTES (10 MULHERES E 17 HOMENS) SEM DOENÇA SISTÊMICA, COM IDADES ENTRE 17 E 43 ANOS, FORAM SUBMETIDOS À EXPOSIÇÃO DE PRESSÃO CONTÍNUA DE 20 CM DE H₂O ATRAVÉS DE APARELHO DE PRESSÃO POSITIVA (CPAP) COM UMIDIFICADOR E MÁSCARA NASAL POR UM PERÍODO DE 2 HORAS, NO DEPARTAMENTO DE OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO ? ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, SITUADO À RUA PEDRO DE TOLEDO, NÚMERO 947. PREVIAMENTE AO PROCEDIMENTO, ASSINARAM UM TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO E, POSTERIORMENTE, OS EFEITOS DESSA PRESSÃO FORAM AVALIADOS POR MEIO DA ESCALA DE AVALIAÇÃO SINTOMÁTICA DE OBSTRUÇÃO NASAL (NOSE SCALE) E DA ESCALA VISUAL ANALÓGICA PARA OBSTRUÇÃO NASAL, 3 (TRÊS) REGISTROS DE PEAK FLOW INSPIRATÓRIO, SENDO AVALIADA A MÉDIA ARITMÉTICA DAS TRÊS MEDIÇÕES E RINOMETRIA ACÚSTICA, TUDO SENDO REALIZADO ANTES E IMEDIATAMENTE APÓS A EXPOSIÇÃO DA MUCOSA NASAL AO CPAP. PARA ANÁLISE DOS RESULTADOS, OS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE RINITE ALÉRGICA FORAM SEPARADOS DAQUELES SEM O DIAGNÓSTICO PRÉVIO E AMBOS OS GRUPOS FORAM AVALIADOS PRÉ E PÓS EXPOSIÇÃO DO CPAP QUANTO AOS CRITÉRIOS JÁ RELATADOS. O DIAGNÓSTICO DE RINITE ALÉRGICA FOI EMBASADO POR PARÂMETROS CLÍNICOS, A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS SINAIS E SINTOMAS DOS PACIENTES, TAIS COMO OBSTRUÇÃO NASAL, RINORRÉIA AQUOSA, ESPirros E PRURIDO NASAL, DEFINIDOS NO III CONSENSO BRASILEIRO SOBRE RINITES EM 2012. A ANÁLISE OBJETIVA DOS RESULTADOS (EVA, NOSE SCALE, PEAK FLOW INSPIRATÓRIO E RINOMETRIA ACÚSTICA) FOI FEITA PELO TESTE ESTATÍSTICO WILCOXON SIGNED RANKS. OS PACIENTES NÃO RECEBERAM NENHUMA SEDAÇÃO PREVIAMENTE AO PROCEDIMENTO. CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO: CIRURGIA NASAL PRÉVIA, PACIENTES COM RINOSSINUSITE CRÔNICA, TUMORES NASAIS, DOENÇAS CILIARES OU MUCOVISCIDOSE E USO DE DROGAS ILÍCITAS.

RESULTADOS

AO TODO, 27 INDIVÍDUOS FIZERAM PARTE DO PROJETO, SENDO 62,96% (17) HOMENS E 37,03% (10) MULHERES. DENTRE OS PACIENTES SUBMETIDOS À EXPOSIÇÃO AO CPAP, 55,55% (15) DOS PACIENTES POSSUÍAM O DIAGNÓSTICO DE RINITE ALÉRGICA. APÓS O PROCEDIMENTO, 70,37% (19) DA AMOSTRA TOTAL REFERIRAM PIORA DOS SINTOMAS DE OBSTRUÇÃO, CONGESTÃO OU RESSECAMENTO DA MUCOSA NASAL, CONFIRMADOS PELA COMPARAÇÃO PRÉ E PÓS CPAP, A QUAL REVELOU AUMENTO DA PONTUAÇÃO DAS ESCALAS APLICADAS EVA (P=0,009) E NOSE SCALE (P=0,06), REDUÇÃO DA MÉDIA ARITMÉTICA DOS 3 (TRÊS) REGISTROS DE PEAK FLOW INSPIRATÓRIO (P=0,008) E DIMINUIÇÃO DE VOLUME (0 ? 5CM) DA CAVIDADE NASAL NA RINOMETRIA ACÚSTICA (P=0,06). DAQUELES PACIENTES QUE APRESENTARAM PIORA DOS SINTOMAS (19), 78,94% (15) APRESENTAVAM DIAGNÓSTICO DE RINITE ALÉRGICA COMO ANTECEDENTE PESSOAL PREGRESSO RELEVANTE.

CONCLUSÃO

A EXPOSIÇÃO DA MUCOSA NASAL DE PACIENTES HÍGIDOS À PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA PELO CPAP RESULTOU EM PIORA DOS SINTOMAS DE OBSTRUÇÃO NASAL, REDUÇÃO DO PICO INSPIRATÓRIO RELATIVO E DIMINUIÇÃO DO VOLUME (0 - 5CM) DA CAVIDADE NASAL, JUSTIFICANDO A SINTOMATOLOGIA DOS PACIENTES APÓS O PROCEDIMENTO. O SINTOMA DE OBSTRUÇÃO NASAL, COMUMENTE VERIFICADO NA TERAPIA DE PRESSÃO POSITIVA EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DA APNEIA E HIPOPNEIA OBSTRUTIVA DO SONO (SAHOS)⁶, TAMBÉM FOI CONSTATADO EM PACIENTES HÍGIDOS NESTE ESTUDO, APÓS O USO DO CPAP, COM PIORA MAIS ACENTUADA NAQUELES INDIVÍDUOS COM DIAGNÓSTICO PRÉVIO DE RINITE ALÉRGICA. O RESSECAMENTO DA MUCOSA NASAL, ENCONTRADO EM PACIENTES QUE FAZEM O USO DA TERAPIA COM PRESSÃO POSITIVA⁷, FOI IGUALMENTE VERIFICADO NOS PACIENTES DO PRESENTE ESTUDO. APESAR DA AUSÊNCIA DE DOENÇAS SISTÊMICAS ASSOCIADAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: IMPACTO DAS AÇÕES DE UM PROGRAMA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR FRENTE À REINCIDÊNCIA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Palavras-Chave: PLANEJAMENTO FAMILIAR, GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, ANTICONCEPÇÃO, REINCIDÊNCIA

Participantes:

DISCENTE: ISABELLA FERRARI

ORIENTADOR: MARCIA BARBIERI

INTRODUÇÃO: A GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA ATINGE UM GRANDE NÚMERO DE MULHERES NO MUNDO. DENTRE ELAS, EXISTE UM GRUPO QUE DEVE SER DADA MAIOR ATENÇÃO: AS ADOLESCENTES. ESSA É UMA FASE DE TRANSIÇÃO DA INFÂNCIA PARA A VIDA ADULTA, NA QUAL SE PASSA DE UM ESTADO DE DEPENDÊNCIA PARA OUTRO DE AUTONOMIA E OCORREM PROFUNDAS TRANSFORMAÇÕES FÍSICAS, PSICOLÓGICAS E SOCIAIS, ESPECIALMENTE RELACIONADAS À SEXUALIDADE. PODEM SER CAUSAS DOS EPISÓDIOS DE REINCIDÊNCIA O INGRESSO PRECOCE NA MATERNIDADE, PERMITINDO UMA MAIOR JANELA REPRODUTIVA, A FAMÍLIA JÁ NUMEROSA, BAIXO NÍVEL DE ESCOLARIDADE, USO INCONSISTENTE E DESINFORMAÇÃO QUANTO AOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS. OBJETIVOS: AVALIAR O IMPACTO DE UM PROGRAMA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR FRENTE À REINCIDÊNCIA DA GRAVIDEZ EM ADOLESCENTES; IDENTIFICAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAQUELAS QUE TIVERAM PELO MENOS UMA GESTAÇÃO ANTES DA MATRÍCULA NESSE PROGRAMA; CONHECER OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS UTILIZADOS PELAS ADOLESCENTES ANTES E DEPOIS DA GESTAÇÃO, SUA EFICÁCIA E A MANEIRA COM QUE SÃO USADOS E IDENTIFICAR A TAXA DE DESCONTINUIDADE DO PROGRAMA. MÉTODO: A PESQUISA FOI DESCRITIVA E RETROSPECTIVA, REALIZADA NO SETOR DE PLANEJAMENTO FAMILIAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP), TENDO POR BASE O HISTÓRICO CLÍNICO FEITO PELA EQUIPE MÉDICA. ENTRE ELAS, FORAM SELECIONADOS 670 PRONTUÁRIOS DE JOVENS ENTRE OS 10 E 19 ANOS COMPLETOS, MATRICULADAS NO SERVIÇO ENTRE JANEIRO DE 2009 A DEZEMBRO DE 2014. COMO CRITÉRIO DE INCLUSÃO DA AMOSTRA, FORAM UTILIZADOS: A OCORRÊNCIA DE, NO MÍNIMO, UMA GESTAÇÃO ANTERIOR À MATRÍCULA NO SERVIÇO, SENDO OBTIDOS 147 PRONTUÁRIOS, O QUE CORRESPONDEU A 21,94% DE TODAS AS ADOLESCENTES MATRICULADAS NO PERÍODO, E UM ANO DE PERMANÊNCIA NESTE. COLETANDO OS DADOS DESSES PRONTUÁRIOS, 84 ADOLESCENTES NÃO COMPLETARAM ESSE CRITÉRIO. OU SEJA, 12,54% DO TOTAL DE MATRICULADAS COM A IDADE E O PERÍODO PROPOSTO. COMO INSTRUMENTO DE PESQUISA FOI UTILIZADO UM FORMULÁRIO PARA ANÁLISE DOS PRONTUÁRIOS, COM DADOS DA PRIMEIRA CONSULTA E DA EVOLUÇÃO. A COLETA DESSAS INFORMAÇÕES FOI REALIZADA ENTRE NOVEMBRO DE 2015 E FEVEREIRO DE 2016, SENDO A MAIOR PARTE DISPONIBILIZADA PELO SERVIÇO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTATÍSTICO (SAME) E TRANSPORTADAS PARA UM BANCO NO SOFTWARE EXCEL, DA MICROSOFT. EM CONSONÂNCIA COM AS DETERMINAÇÕES DA RESOLUÇÃO 466/2012 DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, ESTE ESTUDO FOI APROVADO PELA COORDENADORIA DE ENSINO E PESQUISA DO HOSPITAL SÃO PAULO E PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIFESP (NÚMERO 1.309.730). RESULTADOS: OS 147 PRONTUÁRIOS QUE OBEDECERAM AO CRITÉRIO DE UM EPISÓDIO GESTACIONAL PRÉVIO À MATRÍCULA NO PLANEJAMENTO FAMILIAR PASSARAM POR UMA SEGUNDA TRIAGEM. FORAM ENCONTRADOS 84 PRONTUÁRIOS COM MENOS DE UM ANO DE CONTINUIDADE NO SERVIÇO, O QUE EQUIVALE A 12,54% DO TOTAL INICIAL DE ADOLESCENTES E 57,14% DAQUELAS QUE OBEDECERAM AO PRIMEIRO CRITÉRIO. ENTRE OS OUTROS, 45 PRONTUÁRIOS TIVERAM OS DADOS COLETADOS E 18 FORAM PERDIDOS (NÃO ENCONTRADOS OU COM HISTÓRICO INCOMPLETO). SOBRE AS JOVENS QUE NÃO SE MANTIVERAM UM ANO NO PROGRAMA, 38 FORAM APENAS A PRIMEIRA CONSULTA REPORTADA NO HISTÓRICO CLÍNICO, ISTO É, 5,67% DAS MENINAS ENTRE 14 E 19 ANOS COM OS CRITÉRIOS PROPOSTOS. QUANTO AOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS, A IDADE MÉDIA NA MATRÍCULA FOI DE 17,2 ANOS, SENDO APENAS 8 DELAS MAIORES DE 18 ANOS, SOMANDO 17,78%. A MAIORIA, 53,33%, SE ENCONTRAVA SOLTEIRA, 35,56% RELATOU UNIÃO ESTÁVEL E AS OUTRAS CORRESPONDENTES A 11,1%, CASADAS. A MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO FOI DE 9,67 ANOS. ENTRE ELAS, APENAS 17 (37,78%) POSSUÍAM ENSINO COMPLETO. OBSERVANDO AS VARIÁVEIS GINECOLÓGICAS E OBSTÉTRICAS, A MENARCA OCORREU EM MÉDIA AOS 12,2 ANOS DE IDADE, A SEXARCA AOS 14,5 ANOS E A PRIMEIRA GRAVIDEZ AOS 16,7 ANOS. ENTRARAM NO PROGRAMA COM UMA GESTAÇÃO PRÉVIA 42 JOVENS E, COM 2 GESTAÇÕES, 3 JOVENS, CORRESPONDENDO A 93,33% E 6,67% ENTRE OS 45 PRONTUÁRIOS ANALISADOS. FORAM OS MÉTODOS MAIS UTILIZADOS ANTES DO INGRESSO NO PROGRAMA O PRESERVATIVO MASCULINO, COM 35 ADEPTAS, E A PÍLULA, COM 17 ADEPTAS, 77,78% E 37,78% RESPECTIVAMENTE. DEPOIS DAS CONSULTAS NO PLANEJAMENTO FAMILIAR, O CONTRACEPTIVO INJETÁVEL FOI O MAIS UTILIZADO, RELATADO POR 40 PACIENTES, SEGUIDO DO PRESERVATIVO MASCULINO, COM 19 RELATOS, OU SEJA, 88,89% E 42,22%. SOBRE OS EPISÓDIOS DE GRAVIDEZ ENQUANTO ESTAVAM NO PROGRAMA, APENAS 3 REINCIDIRAM, SOMANDO 6,67%. NOS 3 PRONTUÁRIOS CONSTAVA USO INCORRETO DO MÉTODO. CONCLUSÕES: O BAIXO NÚMERO NA REINCIDÊNCIA DA GRAVIDEZ LEVA À CONCLUSÃO QUE A INTERVENÇÃO FEITA PELO PROGRAMA É EFETIVA, MAS DEPENDE DE SUAS PACIENTES PARA QUE SE CONCRETIZE. A DIFERENÇA DE IDADE ENTRE A MENARCA, A SEXARCA E A PRIMEIRA GRAVIDEZ SÃO FATOS A SEREM OBSERVADOS. O ÚLTIMO PODE SER TRABALHADO ATRAVÉS DO PROGRAMA CASO O INGRESSO SEJA PRECOCE, O QUE PODERIA OCORRER POR MEIO DE UMA BUSCA ATIVA DE ADOLESCENTES, PORÉM, SUA VIABILIDADE É DISCUTÍVEL CONTANDO COM OS RECURSOS EXISTENTES. POR MAIS QUE OS MÉTODOS NÃO TENHAM SE ALTERADO SIGNIFICATIVAMENTE, É POSSÍVEL DEPREENDER QUE SEU USO PASSOU A SER MAIS CONSCIENTE E DE MANEIRA MAIS ADEQUADA, UMA VEZ QUE O PROGRAMA FOI 93,33% EFETIVO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: COMPARAÇÃO ENTRE AS MEDIDAS DA PRESSÃO INTRAOCULAR MEDIDAS PELO TONÔMETRO DE GOLDMANN VERSUS MEDIÇÃO DA TONOMETRIA BIDIGITAL EM PACIENTES ACOMPANHADOS NO SETOR DE GLAUCOMA

Palavras-Chave: PRESSÃO INTRAOCULAR, TONOMETRIA BIDIGITAL, TONÔMETRO DE GOLDMANN, GLAUCOMA

Participantes:

DISCENTE: LUANA MAKI FUJIWARA

ORIENTADOR: AUGUSTO PARANHOS

NA PRÁTICA MÉDICA OFTALMOLÓGICA, O TONÔMETRO DE GOLDMANN É AMPLAMENTE UTILIZADO PARA AVALIAÇÃO DA PRESSÃO INTRAOCULAR. PORÉM, SABE-SE QUE MUITOS OFTALMOLOGISTAS UTILIZAM-SE DA PRESSÃO BIDIGITAL PARA ESTIMATIVA DA PRESSÃO INTRAOCULAR. NESTE ESTUDO BUSCOU-SE AVALIAR SE É POSSÍVEL CONFIAR NA TONOMETRIA BIDIGITAL PARA AVALIAÇÃO DA PRESSÃO INTRAOCULAR EM PACIENTES COM GLAUCOMA OU COM SUSPEITA DE GLAUCOMA, ALÉM DE ANALISAR O NÍVEL DE CONCORDÂNCIA ENTRE A AFERIÇÃO BIDIGITAL E A REALIZADA PELO TONÔMETRO DE GOLDMANN. FOI REALIZADO UM ESTUDO TRANSVERSAL QUE INCLUIU PACIENTES ACOMPANHADOS NO SETOR DE GLAUCOMA COM DISTINTOS VALORES DE PRESSÃO INTRAOCULAR. TODOS OS PACIENTES FORAM SUBMETIDOS A UM EXAME OFTALMOLÓGICO COMPLETO INICIAL. CADA PACIENTE TEVE SUA PRESSÃO INTRAOCULAR AFERIDA ATRAVÉS DE DOIS MÉTODOS: PELA TONOMETRIA BIDIGITAL E TONÔMETRO DE GOLDMANN, DETERMINADO COMO PADRÃO OURO NESSE ESTUDO. FORAM INCLUIDOS 22 PACIENTES AVALIADOS POR TRÊS EXAMINADORES, COM DIFERENTES NÍVEIS DE GRADUAÇÃO: UM PROFESSOR ESPECIALISTA EM GLAUCOMA, UM ESTAGIÁRIO ESPECIALIZANDO-SE EM GLAUCOMA E UM RESIDENTE 2º ANO ATUANDO NO SETOR DE GLAUCOMA. CADA PACIENTE FOI ANALISADO DE FORMA ALEATORIZADA, MASCARADA PARA A HISTÓRIA CLÍNICA, PARA O DIAGNÓSTICO E PARA A PRESSÃO INTRAOCULAR. OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO FORAM PACIENTES COM GLAUCOMA OU SUSPEITA DE GLAUCOMA. JÁ OS CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO FORAM ANTECEDENTE DE CIRURGIA OCULAR PRÉVIA, TRAUMA OCULAR OU DOENÇA QUE POSSA ALTERAR A RIGIDEZ OCULAR. INICIALMENTE, TODOS OS PACIENTES TIVERAM A PRESSÃO INTRAOCULAR MEDIDA COM O TONÔMETRO DE GOLDMANN. DEPOIS OS TRÊS DIFERENTES EXAMINADORES REALIZARAM UMA ANÁLISE DA PRESSÃO INTRAOCULAR DE AMBOS OS OLHOS DE CADA PACIENTE ATRAVÉS DA PALPAÇÃO BIDIGITAL. APOÓS 30 MINUTOS, OS PACIENTES FORAM ALEATORIAMENTE SUBMETIDOS A UMA SEGUNDA MEDIÇÃO DA PRESSÃO INTRAOCULAR POR MEIO DA AVALIAÇÃO BIDIGITAL. ASSIM, FORAM REALIZADAS DUAS AVALIAÇÕES BIDIGITAIS DA PRESSÃO INTRAOCULAR DE CADA PACIENTE. A PRESSÃO INTRAOCULAR A SER AVALIADA PELA TONOMETRIA BIDIGITAL FOI SEPARADA DE ACORDO COM INTERVALOS, SENDO QUE A FAIXA A ENGLOBOU VALORES MENORES QUE 10MMHG, FAIXA B DE 10 A 20 MMHG, FAIXA C DE 20 A 30 MMHG E FAIXA D MAIOR QUE 30 MMHG. ALÉM DISSO, PARA CADA AVALIADOR FOI SOLICITADO A ESTIMATIVA DE UM VALOR ABSOLUTO PARA A PRESSÃO INTRAOCULAR A PARTIR DA MEDIÇÃO DA TONOMETRIA BIDIGITAL. OS CRITÉRIOS A SEREM INVESTIGADOS, PORTANTO, FORAM A DIFERENÇA DE ERRO ENTRE OS EXAMINADORES, A CONCORDÂNCIA DOS DOIS MÉTODOS PARA CADA EXAMINADOR E A REPRODUTIBILIDADE DO MÉTODO. OS RESULTADOS INICIAIS INCLUIRAM 22 PACIENTES COM UMA PRESSÃO INTRAOCULAR MÉDIA DE 18.9 ± 11.1 MMHG MEDIDA COM O TONÔMETRO DE GOLDMANN. A MÉDIA DA DIFERENÇA DE PRESSÃO INTRAOCULAR ENTRE TONÔMETRO DE GOLDMANN E A PALPAÇÃO BIDIGITAL, PARA CADA EXAMINADOR, VARIOU ENTRE 4.4 AND 6.7 MMHG. COM RELAÇÃO A FREQUÊNCIA DE ESTIMATIVAS CORRETAS DO INTERVALO DE PRESSÃO INTRAOCULAR COM A TONOMETRIA BIDIGITAL, OS RESULTADOS VARIARAM ENTRE 27% E 50%. OS VALORES FORAM ANALISADOS ATRAVÉS DE GRÁFICOS DE BLAND-ALTMAN QUE REVELARAM UMA TENDÊNCIA PARA ERRO SISTEMÁTICO: OS EXAMINADORES SUPERESTIMARAM OS VALORES MAIS BAIXOS E SUBESTIMARAM OS VALORES MAIS ALTOS DE PRESSÃO INTRAOCULAR MEDIDOS PELO TONÔMETRO DE GOLDMANN. PORTANTO, CONCLUÍMOS QUE A MEDIÇÃO DA PRESSÃO INTRAOCULAR ATRAVÉS DA TONOMETRIA BIDIGITAL APRESENTOU BAIXA CONCORDÂNCIA COM O MÉTODO PADRÃO-OURO (TONÔMETRO DE GOLDMANN), INDEPENDENTEMENTE DO NÍVEL DE GRADUAÇÃO DO EXAMINADOR. ALÉM DISSO, HOUE UMA BAIXA CONCORDÂNCIA DOS VALORES DE TONOMETRIA BIDIGITAL ENTRE OS DIFERENTES EXAMINADORES. AO CONSIDERARMOS OS INTERVALOS DE PRESSÃO AO INVÉS DOS VALORES ABSOLUTOS, A TONOMETRIA BIDIGITAL APRESENTOU ESTIMATIVAS INADEQUADAS EM MAIS DA METADE DOS CASOS, PRINCIPALMENTE EM PACIENTES COM VALORES DE PRESSÃO INTRAOCULAR NOS LIMITES INFERIORES E SUPERIORES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: **MEDICINA APLICADA**

Título: CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS E HISTOPATOLÓGICAS DO CARCINOMA ESPINOCELULAR DE PELE EM RECEPTORES DE TRANSPLANTE RENAL E PACIENTES IMUNOCOMPETENTES: ANÁLISE RETROSPECTIVA

Palavras-Chave: CARCINOMA ESPINOCELULAR, RECEPTOR TRANSPLANTE RENAL, CEC CEFÁLICO, CEC POUCO DIFERENCIADO, CEC MODERADAMENTE DIFERENCIADO

Participantes:

DISCENTE: RAFAEL OLIVEIRA AMORIM

ORIENTADOR: JANE TOMIMORI

INTRODUÇÃO: A IMUNOSSUPRESSÃO CRÔNICA A QUE OS RECEPTORES DE TRANSPLANTE RENAL (RTR) SÃO SUBMETIDOS É FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER CUTÂNEO, PARTICULARMENTE O CARCINOMA ESPINOCELULAR (CEC). O APARECIMENTO DESTES TUMORES COSTUMA SER MAIS PRECOCE QUE NA POPULAÇÃO GERAL E POSSUI CARACTERÍSTICAS MAIS AGRESSIVAS, DIFERENCIAÇÃO CELULAR POUCA E INVASÃO DE TECIDOS ADJACENTES. A MAIOR PARTE DAS LESÕES APARECEM NA REGIÃO CEFÁLICA, RELACIONADA A PIOR PROGNÓSTICO. DESDE 2004, O DEPARTAMENTO DE DERMATOLOGIA DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP VEM ACOMPANHANDO OS RTR DO HOSPITAL DO RIM E DO HOSPITAL SÃO PAULO COM QUEIXAS DERMATOLÓGICAS, SENDO QUE NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 2004 A 2007, 20,5% DOS PACIENTES APRESENTARAM CÂNCER.

OBJETIVOS: CARACTERIZAR O PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO PARA O CEC CEFÁLICO OU MODERADAMENTE/POUCO DIFERENCIADO (BAIXA DIFERENCIAÇÃO) DOS PACIENTES RTR ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE DERMATOLOGIA DA EPM/UNIFESP. COMPARAR OS DADOS OBTIDOS COM O GRUPO IMUNOCOMPETENTE (IC), COM DIAGNÓSTICO DE CEC CEFÁLICO OU DE BAIXA DIFERENCIAÇÃO.

MATERIAL E MÉTODOS: SELECIONADOS PACIENTES RTR E IC COM DIAGNÓSTICO DE CEC CEFÁLICO OU CEC DE BAIXA DIFERENCIAÇÃO ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA DA EPM/UNIFESP A PARTIR DE 2004 COM DADOS COLETADOS VIA PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE (PEP). AS CARACTERÍSTICAS PRÓPRIAS DO RTR ANALISADAS: ETIOLOGIA DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA (IRC), TIPO DE DOADOR, TEMPO DE DIÁLISE, TEMPO APÓS TRANSPLANTE PARA O DIAGNÓSTICO DO PRIMEIRO CEC, DROGAS IMUNOSSUPRESSORAS UTILIZADAS. AS VARIÁVEIS OBTIDAS DO GRUPO RTR E COMPARADAS COM ICS FORAM: IDADE MÉDIA DO DIAGNÓSTICO DO PRIMEIRO CEC EM REGIÃO CEFÁLICA OU DE BAIXA DIFERENCIAÇÃO, PRESENÇA DE QUERATOSE ACTÍNICA (QA) OU VERRUGA VIRAL (VV), NÚMERO MÉDIO DE CECS, LOCALIZAÇÃO DAS LESÕES. ANÁLISE ESTATÍSTICA REALIZADA PELO PROGRAMA IBM SPSS STATISTICS 21 UTILIZANDO OS TESTES CHI-QUADRADO DE PEARSON, T-STUDENT OU TESTE DE MANN-WHITNEY U PARA AMOSTRAS INDEPENDENTES CONFORME APROPRIADO, SENDO CONSIDERADO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE $P < 0,05$. OS PACIENTES DOS DOIS GRUPOS FORAM SUBDIVIDIDOS EM 3 SUBGRUPOS: I - PACIENTES QUE APRESENTARAM CEC CEFÁLICO PODENDO O PRIMEIRO CEC CEFÁLICO TER SIDO IN SITU, II - PACIENTES QUE APRESENTARAM CEC CEFÁLICO COM PRIMEIRO CEC CEFÁLICO NÃO IN SITU E III - PACIENTES QUE APRESENTARAM CEC DE BAIXA DIFERENCIAÇÃO.

RESULTADOS: 123 RTR (74% DO SEXO MASCULINO) E 172 IC (48,3% DO SEXO MASCULINO) FORAM INCLUÍDOS NO ESTUDO COM UM TOTAL DE 1251 CECS. A MÉDIA DE CECS NOS RTR FOI DE 6,83 TUMORES VS 2,38 TUMORES NOS IC. O FOTOTIPO PREDOMINANTE NOS RTR FOI O II (52,85%) COM 89% DE FOTOTIPO MENOR QUE IV. A PRINCIPAL ETIOLOGIA DA IRC FOI A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA. RTRS APRESENTARAM TEMPO MÉDIO APÓS TRANSPLANTE PARA O DIAGNÓSTICO DE 7,4 ANOS E REALIZARAM, EM MÉDIA, 3,4 ANOS DE DIÁLISE. O SUBGRUPO I APRESENTOU 108 RTR E 151 IC COM OS SEGUINTES DADOS COMPARATIVOS: RAZÃO SEXO MASCULINO:FEMININO (3:1 VS 0,91:1), PRESENÇA DE QA (85% VS 75%), PRESENÇA DE VV (48% VS 20%), IDADE MÉDIA AO DIAGNÓSTICO DO PRIMEIRO CEC (56,3 VS 73,3 ANOS) E DO PRIMEIRO CEC CEFÁLICO (57,2 VS 74 ANOS), NÚMERO MÉDIO DE CECS (7,2 VS 2,3 INCLUINDO TUMORES IN SITU OU 4,1 VS 1,6 SEM INCLUÍ-LOS) E DE CECS CEFÁLICOS (3,6 VS 1,6 INCLUINDO IN SITU OU 2,3 VS 1,2 SEM INCLUÍ-LOS).

O SUBGRUPO II APRESENTOU 90 RTR E 116 IC COM OS SEGUINTES DADOS COMPARATIVOS: RAZÃO SEXO MASCULINO:FEMININO (3,5:1 VS 1,1:1), PRESENÇA DE QA (87% VS 75%), PRESENÇA DE VV (47% VS 22%), IDADE MÉDIA AO DIAGNÓSTICO DO PRIMEIRO CEC (57,3 VS 74,6 ANOS) E DO PRIMEIRO CEC CEFÁLICO (57,6 VS 74,9 ANOS), NÚMERO MÉDIO DE CECS (7,6 VS 2,5 INCLUINDO TUMORES IN SITU OU 4,7 VS 1,9 SEM INCLUÍ-LOS) E DE CECS CEFÁLICOS (3,9 VS 1,8 INCLUINDO IN SITU OU 2,8 VS 1,6 SEM INCLUÍ-LOS). A LOCALIZAÇÃO PREFERENCIAL DOS CECS CEFÁLICOS NOS SUBGRUPOS I E II FORAM FACE, COURO CABELUDO, ORELHA E CÉRVICAL, NOS DOIS GRUPOS, EM ORDEM DE INCIDÊNCIA.

O SUBGRUPO III APRESENTOU 91 RTR E 94 IC COM OS SEGUINTES DADOS COMPARATIVOS: RAZÃO SEXO MASCULINO:FEMININO (3,3:1 VS 1,5:1), PRESENÇA DE QA (86% VS 47%), PRESENÇA DE VV (69% VS 32%), IDADE MÉDIA AO DIAGNÓSTICO DO PRIMEIRO CEC (57,8 VS 75 ANOS) E DO PRIMEIRO CEC DE BAIXA DIFERENCIAÇÃO (58,7 VS 75,7 ANOS), NÚMERO MÉDIO DE CECS (8 VS 3 INCLUINDO TUMORES IN SITU OU 4,8 VS 2,3 SEM INCLUÍ-LOS) E DE CECS DE BAIXA DIFERENCIAÇÃO (2,4 VS 1,3). AS LOCALIZAÇÕES PREFERENCIAIS DOS CECS DE BAIXA DIFERENCIAÇÃO FORAM: SEGMENTO CEFÁLICO, MEMBROS SUPERIORES, MEMBROS INFERIORES E TRONCO, EM ORDEM DE FREQUÊNCIA. A MAIOR PARTE DAS LESÕES DE BAIXA DIFERENCIAÇÃO ERA MODERADAMENTE DIFERENCIADA (75,8% NOS RTR E 72,3% NOS IC). HOUVE DIFERENÇA ESTATÍSTICA ENTRE IDADE DE APARECIMENTO DO CEC DE BAIXA DIFERENCIAÇÃO NO SEXO MASCULINO E FEMININO DO GRUPO IC (73,3 ANOS VS 79,4 RESPECTIVAMENTE).

CONCLUSÃO: ESTE ESTUDO PERMITIU A COMPARAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS ENTRE A POPULAÇÃO RTR E IC, EVIDENCIANDO O MAIOR NÚMERO DE LESÕES NO PRIMEIRO GRUPO, ASSIM COMO MAIOR NÚMERO DE LESÕES CEFÁLICAS OU DE BAIXA DIFERENCIAÇÃO CELULAR, RELACIONADAS AO PIOR PROGNÓSTICO. TAIS DADOS REFORÇAM A IMPORTÂNCIA DA VIGILÂNCIA DERMATOLÓGICA NESTES PACIENTES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: SATISFAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDAS À MAMOPLASTIA DE AUMENTO

Palavras-Chave: MAMOPLASTIA DE AUMENTO, SATISFAÇÃO, QUALIDADE DE VIDA, CIRURGIA PLÁSTICA, BREAST-Q, BEQ-55

Participantes:

DISCENTE: GUILHERME LADEIRA OSÉS

ORIENTADOR: MIGUEL SABINO NETO

INTRODUÇÃO

A CIRURGIA DE MAMOPLASTIA DE AUMENTO É A 2ª CIRURGIA PLÁSTICA MAIS REALIZADA NO BRASIL, 2º COLOCADO NO RANKING MUNDIAL EM NÚMERO DE CIRURGIAS PLÁSTICAS REALIZADAS ANUALMENTE. ESTUDOS ANTERIORES APONTAM QUE A INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL É O PRINCIPAL FATOR QUE LEVA AS PACIENTES A REALIZAREM ESSE TIPO DE CIRURGIA. NO ENTANTO, HÁ CARÊNCIA DE QUESTIONÁRIOS ESPECÍFICOS PARA A CIRURGIA PLÁSTICA QUE SEJAM VALIDADOS E CONFIÁVEIS QUE AVALIEM O DESFECHO CIRÚRGICO DO PONTO DE VISTA DAS PACIENTES. NESSE CONTEXTO, OS QUESTIONÁRIOS BEQ-55 E BREAST-Q PERMITEM AVALIAR AS PACIENTES QUANTO AO CONFORTO, SATISFAÇÃO, QUALIDADE DE VIDA E FUNCIONALIDADE, PERMITINDO INCLUSIVE COMPARAR ESSES FATORES ENTRE OS TEMPOS PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO.

OBJETIVOS

ESTE ESTUDO OBJETIVA ANALISAR O IMPACTO DA CIRURGIA DE MAMOPLASTIA DE AUMENTO NA SATISFAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA DAS PACIENTES SUBMETIDAS À CIRURGIA.

METODOLOGIA

APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS BEQ-55 E BREAST-Q NOS TEMPOS PRÉ-OPERATÓRIO E PÓS-OPERATÓRIO (DE 2 E 6 MESES), COM ANÁLISE DOS RESULTADOS E COMPARAÇÃO ENTRE OS QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS ANTES E DEPOIS DA CIRURGIA.

RESULTADOS

DEVIDO À REFORMA DO CENTRO CIRÚRGICO DO HOSPITAL SÃO PAULO, HOUVE REDUÇÃO NO NÚMERO DE CIRURGIAS ELETIVAS, COM ATRASO NO INÍCIO DESTA PROJETO. 35 PACIENTES RESPONDERAM OS QUESTIONÁRIOS NO PRÉ-OPERATÓRIO, PORÉM NENHUMA DAS 13 PACIENTES OPERADAS RESPONDERAM O QUESTIONÁRIOS PÓS-OPERATÓRIOS (2 E 6 MESES).

A ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS DO PRÉ-OPERATÓRIO MOSTRA UMA MÉDIA DE 17 PONTOS (MÁXIMO 45) QUANTO À SATISFAÇÃO COM AS MAMAS; MÉDIAS DE 13 PONTOS, 11 PONTOS E 10 PONTOS - MÁXIMO 30 PONTOS EM CADA - QUANTO AO CONFORTO COM A APARÊNCIA DO CORPO (RESPECTIVAMENTE: VESTIDA, COM ROUPAS DE BANHO E DESPIDA); MÉDIA DE 12 PONTOS, 11 PONTOS E 10 PONTOS - MÁXIMO DE 30 PONTOS EM CADA - QUANTO AO CONFORTO COM A APARÊNCIA DAS MAMAS (RESPECTIVAMENTE: VESTIDA, COM ROUPAS DE BANHO E DESPIDA); MÉDIA DE 11 PONTOS (MÁXIMO DE 25) QUANTO À SATISFAÇÃO COM A APARÊNCIA DAS MAMAS; MÉDIA DE 17 PONTOS (MÁXIMO 25) QUANTO À IMPORTÂNCIA QUE A PACIENTE DÁ EM RELAÇÃO AO TAMANHO DAS MAMAS.

CONCLUSÕES

OS RESULTADOS PARCIAIS OBTIDOS ATÉ O MOMENTO DEMONSTRAM A INSATISFAÇÃO DAS PACIENTES QUANTO ÀS SUAS MAMAS (TAMANHO, FORMATO, SIMETRIA E APARÊNCIA) NO PRÉ-OPERATÓRIO, ASSIM COMO DESCONFORTO COM A APARÊNCIA DO CORPO E DAS MAMAS, QUE AUMENTA QUANDO A PACIENTE ESTÁ EM ROUPAS ÍNTIMAS OU DESPIDA.

ESSAS PACIENTES DÃO IMPORTÂNCIA AO TAMANHO DAS MAMAS E PERCEBEM QUE OUTRAS PESSOAS EM SEU GRUPO SOCIAL (COMPANHEIROS, PAIS, IRMÃOS E AMIGOS) TAMBÉM DÃO IMPORTÂNCIA A ESSES ASPECTOS. ALIADO COM A INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL, ISSO LEVA AS PACIENTES A PROCURAREM A CIRURGIA DE MAMOPLASTIA DE AUMENTO PARA SE SENTIREM MAIS SATISFEITAS COM O PRÓPRIO CORPO E ELEVAREM SUA QUALIDADE DE VIDA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO E CONDIÇÃO NUTRICIONAL EM LACTENTES NASCIDOS COM BAIXO PESO

Palavras-Chave: CRIANÇA, BAIXO PESO AO NASCER, CRESCIMENTO, ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

Participantes:

DISCENTE: DIEGO PUCHARELLI RESUTO

ORIENTADOR: MARIA WANY LOUZADA STRUFALDI

INTRODUÇÃO: O AUMENTO NA SOBREVIDA DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS E DE BAIXO PESO AO NASCER (BP), EM PARALELO AO AUMENTO NA PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E SUAS COMORBIDADES, REFLETEM NOVAS DEMANDAS E ASPECTOS A SEREM INVESTIGADOS E VALORIZADOS PARA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE. A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO APROPRIADA NOS PRIMEIROS MESES DE VIDA, ESPECIALMENTE DURANTE A INTRODUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR, RELACIONA-SE AO ADEQUADO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO, ASSIM COMO, À PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NA VIDA ADULTA. PESQUISAS NACIONAIS REVELAM DIVERSAS INADEQUAÇÕES NAS PRÁTICAS ALIMENTARES DE LACTENTES; ENTRETANTO, POUCO SE SABE A RESPEITO DA INGESTÃO DIETÉTICA DE CRIANÇAS NASCIDAS COM BAIXO PESO, QUE SE TORNAM MAIS VULNERÁVEIS ÀS ALTERAÇÕES METABÓLICAS FRENTE A UMA RÁPIDA RECUPERAÇÃO NUTRICIONAL. CONSIDERANDO QUE OS LACTENTES NASCIDOS COM BP APRESENTAM MAIOR RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DISTÚRBIOS NUTRICIONAIS (IMEDIATOS E TARDIOS) E METABÓLICOS E A GRANDE EXPECTATIVA POR PARTE DOS FAMILIARES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA QUE ESSAS CRIANÇAS RECUPEREM RAPIDAMENTE SEU POTENCIAL DE CRESCIMENTO, AINDA EXISTEM DIVERSOS ASPECTOS A SEREM ESCLARECIDOS EM RELAÇÃO A QUAL SERIA A VELOCIDADE DE CRESCIMENTO IDEAL PARA ESSES LACTENTES E AS PRÁTICAS ALIMENTARES ENVOLVIDAS NESSE PROCESSO.

OBJETIVO: O PRESENTE ESTUDO VISA DESCREVER A QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO DE LACTENTES DE 6 A 24 MESES COM BPN.

MÉTODO: POR MEIO DE ESTUDO TRANSVERSAL E CONTROLADO AVALIOU-SE A ALIMENTAÇÃO DE 37 LACTENTES COM BPN (2000 A 2500 GRAMAS) EM ACOMPANHAMENTO NO AMBULATÓRIO DE BAIXO PESO DA DISCIPLINA DE PEDIATRIA GERAL E COMUNITÁRIA DA EPM-UNIFESP. EXCLUIU-SE DA CASUÍSTICA OS LACTENTES COM MALFORMAÇÕES GROSSEIRAS, SÍNDROMES GENÉTICAS, ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA, COM INTOLERÂNCIAS E ALERGIAS ALIMENTARES, E CUJOS PAIS/RESPONSÁVEIS NÃO CONSENTIREM A PARTICIPAÇÃO NO ESTUDO. O GRUPO CONTROLE FOI CONSTITUÍDO POR 20 LACTENTES DO AMBULATÓRIO DIDÁTICO DA DISCIPLINA DE PEDIATRIA GERAL DO HSP, NASCIDOS A TERMO, COM PESO > 2500 GRAMAS. DADOS COLETADOS DO PRONTUÁRIO: CONDIÇÕES DA SAÚDE DA MÃE DURANTE A GESTAÇÃO (PARIDADE, GANHO DE PESO, DOENÇAS, USO DE MEDICAMENTOS) E DO PARTO (TIPO, CONDIÇÕES, INTERCORRÊNCIAS) E DO RECÉM-NASCIDO (PESO, ESTATURA, CIRCUNFERÊNCIA CRANIANA E IDADE GESTACIONAL), UTILIZADOS PARA CLASSIFICAÇÃO DO RN EM PEQUENOS, ADEQUADOS OU GRANDES PARA IDADE GESTACIONAL, SEGUNDO RECOMENDAÇÃO DO INTERGROWTH-21 (1). DADOS COLETADOS POR MEIO DE ENTREVISTA: TEMPO DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO, PREDOMINANTE E TOTAL, INTRODUÇÃO E QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR. FORAM OBTIDOS OS INDICADORES RECOMENDADOS PELO ACOE INDICATORS FOR ASSESSING INFANT AND YOUNG CHILD FEEDING PRACTICES (2) DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. ANÁLISE ESTATÍSTICA: TESTE T-STUDENT E QUI-QUADRADO. NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA 5%.

RESULTADOS: NO GRUPO BP PREDOMINOU O GÊNERO MASCULINO 20/37 (54,0%); A MÉDIA DE IDADE ATUAL, IDADE GESTACIONAL E PESO AO NASCER FORAM RESPECTIVAMENTE; 12,3±3,5 MESES; 35,8±2,1 SEMANAS E 2298±375 GRAMAS. DESTES 19/37 (51,3%) ERAM PEQUENOS PARA IDADE GESTACIONAL (PIG). A MÉDIA DE IDADE DAS MÃES FOI DE 32±7,1 ANOS E 19/37 (51,3%) ERAM PRIMÍPARAS. AS PRINCIPAIS INTERCORRÊNCIAS RELATADAS DURANTE A GESTAÇÃO FORAM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E INFECÇÃO URINÁRIA. EM RELAÇÃO ÀS PRÁTICAS ALIMENTARES, OS LACTENTES DO GRUPO BP APRESENTARAM, EM COMPARAÇÃO AO CONTROLE, MENOR TEMPO DE ALEITAMENTO MATERNO (AM) EXCLUSIVO/PREDOMINANTE (2,6±2,7 VS 4,6±2,3 MESES; P = 0,009) E INTRODUÇÃO MAIS PRECOCE DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR (5,6±1,4 VS 6,0±0,6; P = 0,039). O TEMPO DO AM TOTAL E COMPOSIÇÃO DA PAPA PRINCIPAL NÃO DIFERIU ENTRE OS GRUPOS. QUANTO AOS INDICADORES DE QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO DA OMS (AMAMENTAÇÃO 1ª HORA DE VIDA, AM EXCLUSIVO POR 6 MESES, AM ATÉ 12 MESES, INTRODUÇÃO AC AOS 6 MESES, AC COM 4 GRUPOS DE ALIMENTOS, AC FREQUÊNCIA ADEQUADA, AC FREQUÊNCIA E DIVERSIDADE, CONSUMO DE ALIMENTO ENRIQUECIDO COM FERRO NO DIA ANTERIOR) NÃO HOUVE DIFERENÇA ENTRE OS GRUPOS. OS ITENS QUE APRESENTARAM MAIOR PERCENTUAL DE INADEQUAÇÃO, NO TOTAL DA POPULAÇÃO AVALIADA (N=57), FOI AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA 37/57 (64,9%), AM EXCLUSIVO ATÉ 6 MESES 32/57 (56,1%) E AM TOTAL ATÉ 12 MESES 40/57 (70,1%). UTILIZAVAM CHUPETA E MAMADEIRA 32/57 (56,1%) E 55/57 (96,5%) DOS LACTENTES, SEM DIFERENÇA ENTRE OS GRUPOS.

CONCLUSÃO: LACTENTES QUE NASCERAM COM BP APRESENTAM MENORES TAXAS DE AM EXCLUSIVO E INTRODUÇÃO MAIS PRECOCE DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR. ESSE PIOR PADRÃO DE ALIMENTAÇÃO EM FASES PRECOSES DA VIDA PODE-SE ASSOCIAR COM PREJUÍZO DO CRESCIMENTO EM CURTO PRAZO, AUMENTO DO RISCO PARA CARÊNCIA DE MICRONUTRIENTES E MAIOR RISCO DE OBESIDADE E DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA VIDA ADULTA.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: REVELAÇÃO DIAGNÓSTICA AOS IRMÃOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES SOROPOSITIVAS PARA O HIV/AIDS E ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EXPOSTOS E NÃO INFECTADOS PELO VIRUS

Palavras-Chave: CRIANÇAS ADOLESCENTE AIDS HIV REVELAÇÃO DIAGNÓSTICA

Participantes:

DISCENTE: MATHEUS CRIVELIN ZANATTA

ORIENTADOR: REGINA CELIA DE MENEZES SUCCI

REVELAÇÃO DIAGNÓSTICA AOS IRMÃOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES SOROPOSITIVAS PARA O HIV/AIDS E ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EXPOSTOS E NÃO INFECTADOS PELO VIRUS

MATHEUS CRIVELIN ZANATTA¹
REGINA CELIA DE MENEZES SUCCI¹
ELIANA GALANO¹
1-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

INTRODUÇÃO: A INFECÇÃO PELO HIV CONTINUA REQUERENDO ATENÇÃO CONSTANTE PARA SEU CONTROLE, TRATAMENTO E PREVENÇÃO. DEVIDO AO CRESCENTE ACESSO À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL POTENTE, INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HIV (ADULTOS E CRIANÇAS) TÊM APRESENTADO MAIOR E MELHOR SOBREVIVÊNCIA. PESSOAS SOROPOSITIVAS DE QUALQUER IDADE CARREGAM ALÉM DO FARDAMENTO DA DOENÇA (COM SUAS COMPLICAÇÕES E TRATAMENTO), AS DIFICULDADES DO ESTIGMA E DE REVELAR SUA SITUAÇÃO PARA FAMILIARES E AMIGOS.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES INFECTADOS PELO HIV OU QUE CONVIVEM COM FAMILIARES INFECTADOS MERECEM ENFOQUE ESPECIAL PELA NECESSIDADE DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOSES, E, PRINCIPALMENTE, PORQUE DEMANDAM MAIORES ESFORÇOS PARA QUE SE ASSEGURE SUA ESTABILIDADE PSICOEMOCIONAL. UMA CARGA ADICIONAL DE DIFICULDADES SE CRIA QUANDO, APÓS CONHECEREM SUA PRÓPRIA CONDIÇÃO DE SOROPOSITIVOS OU DE SEUS FAMILIARES, ESTES JOVENS SE VEEM OPRIMIDOS PELO PESO DO SEGREDO DESSA CONDIÇÃO. ADULTOS SOROPOSITIVOS, PREOCUPADOS COM AS CONSEQUÊNCIAS QUE A REVELAÇÃO DIAGNÓSTICA PODE GERAR, SE VEEM AFLITOS E INSEGUROS AO FALAR SOBRE A DOENÇA COM MEMBROS DO NÚCLEO FAMILIAR; PAIS E CUIDADORES, CIENTES DA FRAGILIDADE DE SEUS FILHOS, RETARDAM O MOMENTO DE REVELAR SUAS PRÓPRIAS CONDIÇÕES DE INFECTADOS PELO HIV PARA SEUS FILHOS.

CONTAR ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE ELES SÃO INFECTADOS OU AFETADOS PELO HIV FAZ PARTE INTEGRAL DO CUIDADO DESSOS PACIENTES, MAS A COMPLEXIDADE DA REVELAÇÃO DIAGNÓSTICA E SUA RELAÇÃO COM O DESFECHO DA DOENÇA E A ADESÃO AO TRATAMENTO MÉDICO CONTINUAM REPRESENTANDO UM DESAFIO PARA A EQUIPE DE SAÚDE.

ALGUNS GUIAS TÊM SIDO PRODUZIDOS NA TENTATIVA DE UNIFORMIZAR AS CONDUTAS E MINIMIZAR OS RISCOS DA REVELAÇÃO DIAGNÓSTICA, MAS AINDA NÃO É CONSENSO A FORMA E O MOMENTO ADEQUADO DESSA ATITUDE.

OBJETIVOS- FORAM OBJETIVOS DESTE ESTUDO:

1. EXPLORAR AS EXPERIÊNCIAS DE DIVULGAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO HIV/AIDS NAS FAMÍLIAS QUE VIVEM E CONVIVEM COM A INFECÇÃO NUMA AMOSTRA DA POPULAÇÃO ATENDIDA NUM SERVIÇO ESPECIALIZADO;
2. CONHECER O PADRÃO DE DIVULGAÇÃO DO HIV NAS FAMÍLIAS ENVOLVIDAS;
3. DISCUTIR A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO DA SOROPOSITIVIDADE ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE CONVIVEM COM FAMILIARES INFECTADOS PELO HIV.

DESENHO E MÉTODO: FOI REALIZADO UM ESTUDO TRANSVERSAL COM 22 CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EXPOSTOS OU INFECTADOS COM HIV/AIDS, COM IDADE > 7 ANOS, QUE FAZEM ACOMPANHAMENTO NO CENTRO DE ATENDIMENTO DA DISCIPLINA DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA (CEADIPE) DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP. OS ENTREVISTADOS FORAM SELECIONADOS PELO PERFIL FAMILIAR CONTIDO EM SEU PRONTUÁRIO, E SUBMETIDOS À ENTREVISTA PADRONIZADA, SENDO QUESTIONADOS ACERCA DA REVELAÇÃO DE SUA CONDIÇÃO SOROLÓGICA A SEUS FILHOS, FAMILIARES E TERCEIROS, ABORDANDO AS DIFICULDADES DA REVELAÇÃO DIAGNÓSTICA. O PROJETO FOI APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIFESP, E OS ENTREVISTADOS ASSINARAM O TCLE.

RESULTADOS: FORAM REALIZADAS 22 ENTREVISTAS- 12 COM FAMILIARES DE CRIANÇAS E/OU ADOLESCENTES EXPOSTOS E NÃO INFECTADOS E 10 COM FAMILIARES DE CRIANÇAS E/OU ADOLESCENTES INFECTADOS PELO HIV. FORAM ENTREVISTADOS 20 MÃES, 1 PAI E 1 OUTROS CUIDADORES (AVÓS, ETC). 81,8% DOS PACIENTES EM SEGUIMENTO CUJAS FAMÍLIAS FORAM ENTREVISTADAS CONHECIAM A SITUAÇÃO DE INFECTADOS (PRÓPRIA OU DE SEUS FAMILIARES). ENTRE OS 18,1% DOS SUJEITOS DA PESQUISA QUE NÃO TIVERAM A REVELAÇÃO DIAGNÓSTICA REALIZADA, O FATOR MAIS IMPORTANTE PARA A NÃO REVELAÇÃO DIAGNÓSTICA FOI O MEDO DE SOFRER PRECONCEITO EM 15/22 ENTREVISTADOS (68%), SEGUIDO POR MEDO DE QUE OS FILHOS SOFRAM PRECONCEITO EM 6/22 (27,2%) E MEDO DE PERDER AMIGOS 5/22 (22,7%). QUANTO À REVELAÇÃO DA CONDIÇÃO DAS MÃES PARA SEUS PRÓPRIOS FILHOS, OBSERVOU-SE UMA MAIOR TENDÊNCIA À REVELAÇÃO DIAGNÓSTICA QUANDO O FILHO É INFECTADO: 12/13 92,3% DOS PACIENTES INFECTADOS SABEM DA CONDIÇÃO DA SUA MÃE, CONTRA 2/12 16,6% DOS PACIENTES EXPOSTOS E NÃO INFECTADOS, E 5/9 (55,6%) DOS NÃO EXPOSTOS. EM CONTRAPARTIDA, OS NÃO EXPOSTOS E NÃO INFECTADOS TENDEM A SABER DA CONDIÇÃO DA SUA MÃE MAIS CEDO: 7,66 ANOS, CONTRA 10 ANOS DOS PACIENTES INFECTADOS, E 13,6 DOS EXPOSTOS. OBSERVAMOS AINDA QUE, APESAR DO MELHOR CONHECIMENTO DA DOENÇA E DA PROGRESSÃO DO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: REVELAÇÃO DIAGNOSTICA AOS IRMAOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES SOROPOSITIVAS PARA O HIV/AIDS E ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EXPOSTOS E NAO INFECTADOS PELO VIRUS

Palavras-Chave: CRIANÇAS ADOLESCENTE AIDS HIV REVELAÇÃO DIAGNOSTICA

TRATAMENTO E DA CONSCIENTIZAÇÃO SOCIAL SOBRE ELA, 2/9 (22,2%) DAS MÃES NÃO PRETENDEM CONTAR A SEUS FILHOS A SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO E/OU EXPOSIÇÃO DOS FILHOS AO VÍRUS.

CONCLUSÃO: FAMÍLIAS QUE CONVIVEM COM O HIV AINDA ENFRENTAM GRANDES DIFICULDADES COM O COMPARTILHAMENTO DA REALIDADE DO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA. A VIVÊNCIA FAMILIAR DESSAS PESSOAS É PERMEADA PELO SEGREDO, PELO PRECONCEITO E PELO TEMOR DAS CONSEQUÊNCIAS DA DOENÇA SOBRE OS FAMILIARES. ESPECIALMENTE ÀS CRIANÇAS.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: INDUÇÃO DE APOPTOSE TARDIA E REDUÇÃO DA EXPRESSÃO DE GENES ANTI-APOPTÓTICOS EM LINHAGENS CELULARES DE MIELOMA MÚLTIPLO TRATADAS COM A COMBINAÇÃO DE INIBIDORES DO PROTEASSOMA E DA VIA JAK/STAT

Palavras-Chave: APOPTOSE; BORTEZOMIBE; RUXOLITINIBE; MIELOMA MÚLTIPLO; RPMI-8226; U266B1; VIA JAK/STAT.

Participantes:

DISCENTE: MARIANA FRANCOTI DE CARVALHO

ORIENTADOR: GISELE WALLY BRAGA COLLEONI

INDUÇÃO DE APOPTOSE TARDIA E REDUÇÃO DA EXPRESSÃO DE GENES ANTI-APOPTÓTICOS EM LINHAGENS CELULARES DE MIELOMA MÚLTIPLO TRATADAS COM A COMBINAÇÃO DE INIBIDORES DO PROTEASSOMA E DA VIA JAK/STAT

FRANCOTI, M.; OLIVEIRA, M. B.; COLLEONI, G. W. B.

DEPARTAMENTO DE ONCOLOGIA CLÍNICA E EXPERIMENTAL, UNIFESP, SÃO PAULO.

INTRODUÇÃO: MIELOMA MÚLTIPLO (MM) É UMA NEOPLASIA DE PLASMÓCITOS, CARACTERIZADA PELO ACÚMULO DE CÉLULAS PLASMÁTICAS MALIGNAS NA MEDULA ÓSSEA, AUMENTO DE IMUNOGLOBULINAS SÉRICAS, LESÕES OSTEOLÍTICAS E DISFUNÇÕES EM ÓRGÃOS ASSOCIADOS. A COMBINAÇÃO DE INIBIDORES DE PROTEASSOMA E DROGAS IMUNOMODULADORAS, SEGUIDAS DE CONSOLIDAÇÃO COM TRANSPLANTE AUTÓLOGO DE MEDULA ÓSSEA NO TRATAMENTO DO MM, MELHOROU SIGNIFICATIVAMENTE A SOBREVIDA GLOBAL E A QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES, CONTUDO, ESTA DOENÇA AINDA PERMANECE INCURÁVEL. ASSIM, O MELHOR ENTENDIMENTO DOS PROCESSOS MOLECULARES ENVOLVIDOS NO DESENVOLVIMENTO E NA PROGRESSÃO DA DOENÇA É ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS COMBINAÇÕES DE DROGAS QUE ATINJAM RESULTADOS MAIS SATISFATÓRIOS. A ATIVAÇÃO CONSTITUTIVA DAS PROTEÍNAS JAK TEM SIDO DEMONSTRADA EM MM E EM OUTROS TIPOS DE CÂNCER, PROMOVENDO A SOBREVIVÊNCIA E PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS TUMORAIS. NO MM, AS JAKS PODEM ESTAR ATIVADAS PERSISTENTEMENTE DEVIDO À ESTIMULAÇÃO CONSTANTE PELA IL-6, PRODUZIDA PELAS CÉLULAS TUMORAIS E ESTROMAIS DA MEDULA ÓSSEA. ESTUDOS COM MOLÉCULAS SINTÉTICAS INIBIDORAS DE JAK MOSTRARAM A SUPRESSÃO DA FOSFORILAÇÃO DE STAT3, FATOR DE TRANSCRIÇÃO ATIVADO PELA IL-6, INDUZINDO APOPTOSE EM LINHAGENS CELULARES DE MM. ESSES ESTUDOS SUGEREM QUE A INIBIÇÃO DA VIA JAK/STAT PODE SER UM ALVO POTENCIAL, E AINDA POUCO EXPLORADO, PARA O TRATAMENTO DE PACIENTES COM MM. OBJETIVO: AVALIAR A INDUÇÃO DA APOPTOSE E A EXPRESSÃO DOS GENES DA VIA INTRÍNSECA DA APOPTOSE POR MEIO DA TÉCNICA DE PCR QUANTITATIVO EM TEMPO REAL, NAS LINHAGENS CELULARES DE MM U266 E RPMI-8226, SELVAGENS OU TRATADAS COM A COMBINAÇÃO DE INIBIDORES DO PROTEASSOMA E DA VIA JAK/STAT (BORTEZOMIBE E RUXOLITINIBE, RESPECTIVAMENTE). METODOLOGIA: APÓS A DETERMINAÇÃO DO IC50 PARA CADA DROGA ISOLADAMENTE, A APOPTOSE FOI AVALIADA POR CITOMETRIA DE FLUXO (MARCAÇÃO COM ANEXINA V E IODETO DE PROPÍDEO - PI), 72 HORAS APÓS PLAQUEAMENTO, COM A COMBINAÇÃO DAS DROGAS (BORTEZOMIBE 10NM E RUXOLITINIBE 30?M PARA RPMI-8226 E 40?M PARA U266). AS CÉLULAS FORAM CONSIDERADAS EM APOPTOSE QUANDO MARCADAS DUPLAMENTE COM ANEXINA V E PI. A EXPRESSÃO DOS GENES DA VIA INTRÍNSECA DA APOPTOSE (PRÓ-APOPTÓTICOS TP53 (HS01034249 M1), BAX (HS00180269 M1), BAD (HS00188930 M1), PUMA (HS00248075 M1), NOXA (HS00560402 M1) E ANTI-APOPTÓTICOS BCL2 (HS00608023 M1), MCL1 (HS01050896 M1), BCL XL (HS00236329 M1)) FOI AVALIADA POR PCR EM TEMPO REAL NO SISTEMA 7500 REAL TIME PCR SYSTEM (APPLIED BIOSYSTEMS, FÓSTER CITY, CALIFORNIA, EUA). PARA ANÁLISE DA EXPRESSÃO GÊNICA FOI FEITA A QUANTIFICAÇÃO RELATIVA, COM CÁLCULO DO VALOR DE 2^{-??CT}. UTILIZAMOS ARBITRARIAMENTE A LINHAGEM RPMI-8226 COMO PADRÃO E GENE ENDÓGENO GAPDH COMO NORMALIZADOR DAS REAÇÕES. OS RESULTADOS FORAM ANALISADOS PELO TESTE ESTATÍSTICO ONE WAY ANOVA COM PÓS-TESTE DE BONFERRONI PELO PROGRAMA GRAPH PAD PRISM 5, CONSIDERANDO P<0,05 COMO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE. RESULTADOS: HOUE AUMENTO DA APOPTOSE TARDIA APÓS O TRATAMENTO COM A COMBINAÇÃO DE DROGAS (P <0,001) PARA AS DUAS LINHAGENS CELULARES EM RELAÇÃO ÀS SUAS RESPECTIVAS LINHAGENS SELVAGENS. TAMBÉM OBSERVAMOS REDUÇÃO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE DA EXPRESSÃO DOS GENES ANTI-APOPTÓTICOS BCL2 (U266 P<0,01) E BCL XL (U266 P<0,001 E RPMI-8226 P<0,05) APÓS O TRATAMENTO COM A COMBINAÇÃO DE DROGAS NAS LINHAGENS DE RPMI-8226 E U266 EM RELAÇÃO ÀS LINHAGENS SELVAGENS. NÃO HOUE DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE NA EXPRESSÃO DOS GENES PRÓ-APOPTÓTICOS NAS DUAS LINHAGENS APÓS O TRATAMENTO. CONCLUSÕES: ESTUDOS ANTERIORES DEMONSTRARAM QUE A LINHAGEM RPMI8226 APRESENTA TRANSLOCAÇÃO T(14;16) E MUTAÇÃO DE TP53 [LOCALIZADA NO EXON 7 (C.853G > A), RESULTANDO EM UMA MUTAÇÃO MISSENSE TP53 (P.E285K)]. A LINHAGEM CELULAR U266 APRESENTA T(11; 14), MUTAÇÃO E419X MISSENSE NO GENE RB1 E MUTAÇÃO MISSENSE A161T NO GENE TP53. ALÉM DE DELEÇÕES DO CROMOSSOMO 13 E 17P, QUE ENVOLVEM, RESPECTIVAMENTE, OS GENES RB1 E TP53 (HTTP://WWW.KEATSLAB.ORG/MYELOMA-CELL-LINES/COMMON-GENETICS E FERNANDO ET AL, 2016). APESAR DE ALTERAÇÕES GENÉTICAS DE MAU PROGNÓSTICO, AS DUAS LINHAGENS APRESENTARAM AUMENTO DE APOPTOSE TARDIA E REDUÇÃO DA EXPRESSÃO DE GENES ANTI-APOPTÓTICOS DEMONSTRANDO, IN VITRO, SENSIBILIDADE À NOVA COMBINAÇÃO DE INIBIDORES DO PROTEASSOMA E DA VIA JAK/STAT E OFERECENDO NOVA ALTERNATIVA A SER EXPLORADA EM PACIENTES COM MM COM ALTERAÇÕES GENÉTICAS DE ALTO-RISCO, RECIDIVADOS OU REFRAATÓRIOS A TRATAMENTOS CONVENCIONAIS. FINANCIAMENTO: PROJETO TEMÁTICO FAPESP 2010/17668-6 E BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA CNPQ N: 124082/2015-7.

TAMBÉM CONTRIBUI PARA A REALIZAÇÃO DESSE TRABALHO A DOUTORANDA MARIANA BLEKER DE OLIVEIRA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: COMPARAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXERCÍCIO DE MEMBROS SUPERIORES E MEMBROS INFERIORES EM PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR IDIOPÁTICA E POR TROMBOEMBOLIA PULMONAR CRÔNICO

Palavras-Chave: HIPERTENSÃO PULMONAR, CAPACIDADE DE EXERCÍCIO, MEMBROS SUPERIORES

Participantes:

DISCENTE: LAURA TREVIZAN AIRES RAMOS

ORIENTADOR: OLIVER AUGUSTO NASCIMENTO

A HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR (HAP) É CARACTERIZADA POR SINAIS E SINTOMAS NÃO ESPECÍFICOS QUE POSSUEM MÚLTIPLAS CAUSAS. AS CAUSAS DA HAP SÃO VÁRIAS, PODENDO SER IDIOPÁTICA OU DECORRENTE DE UMA DOENÇA. POR ISSO CADA SITUAÇÃO LEVA UMA ALTERAÇÃO FISIOPATOLÓGICA, PORÉM TODAS LEVAM A UM AUMENTO DA PRESSÃO MÉDIA DA ARTERIA PULMONAR (PAPM), SEJA PELO AUMENTO DA RESISTÊNCIA VASCULAR PULMONAR (RVP) OU AUMENTO DO FLUXO SANGUÍNEO. A ESTIMATIVA DE INCIDÊNCIA DE HAP É DE 1 A 2 CASOS POR MILHÃO DE INDIVÍDUOS NA POPULAÇÃO GERAL. PACIENTES COM HAP APRESENTAM LIMITAÇÃO NA CAPACIDADE DE EXERCÍCIO E NOS TESTES CARDIOPULMONARES TEM SIDO UTILIZADO PARA DEMONSTRAR ESSES RESULTADOS. UMA RESPOSTA APROPRIADA AO EXERCÍCIO DEPENDE DA INTEGRAÇÃO NORMAL E ADEQUADA DAS FUNÇÕES FISIOLÓGICAS DOS SISTEMAS CARDIOVASCULAR, PULMONAR E ESQUELÉTICO, COM DISFUNÇÃO DE UM DOS SISTEMAS LEVA A DIMINUIÇÃO DO DESEMPENHO OU CAPACIDADE DE EXERCÍCIO. OS PACIENTES REFEREM MUITA DISPNEIA NAS ATIVIDADES FUNCIONAIS, UMA POSSÍVEL CAUSA ALÉM DE TODAS AS ALTERAÇÕES VASCULARES E CARDÍACAS LIMITANTES NA CAPACIDADE DE EXERCÍCIO SEJAM AS ALTERAÇÕES MUSCULARES. ALTERAÇÕES MUSCULARES VÊM SENDO ESTUDADO EM ESTUDOS RECENTES, COMO DIMINUIÇÃO DA FORÇA MUSCULAR PERIFÉRICA E DIMINUIÇÃO FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA QUE INTERFEREM NA CAPACIDADE DE EXERCÍCIO COMO RELATADO EM DOENÇAS PULMONARES CRÔNICAS. SABEMOS QUE A CAPACIDADE DE EXERCÍCIO ESTÁ DIMINUÍDA NOS INDIVÍDUOS COM HAP SEJA DE MEMBROS SUPERIORES OU MEMBROS INFERIORES, PORÉM NÃO SABEMOS QUAIS AS DIFERENÇA ENTRE ELAS. ASSIM, COMO HIPÓTESE, TEMOS: PACIENTES COM HAP APRESENTAM DIFERENÇA DA CAPACIDADE DE EXERCÍCIO ENTRE MEMBROS SUPERIORES E MEMBROS INFERIORES REALIZADOS EM CICLOERGÔMETRO. COMO OBJETIVO DO TRABALHO TEMOS: VERIFICAR AS DIFERENÇAS METABÓLICAS, CARDIOVASCULARES E VENTILATÓRIAS DAS RESPOSTAS AO TESTE MÁXIMO DE MEMBROS SUPERIORES E MEMBROS INFERIORES EM CICLOERGÔMETRO EM INDIVÍDUOS COM HAP, POR CAUSA IDIOPÁTICA E TEC, E COMPARAR COM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS. É UM ESTUDO TRANSVERSAL, NO QUAL FOI AVALIADA A CAPACIDADE DE EXERCÍCIO ATRAVÉS DOS TESTES MÁXIMOS DE MEMBROS SUPERIORES E MEMBROS INFERIORES NO CICLOERGÔMETRO EM INDIVÍDUOS COM HAP, IDIOPÁTICA E TEC, ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE CIRCULAÇÃO PULMONAR DA DISCIPLINA DE PNEUMOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. FORAM PAREADOS DE ACORDO COM SEXO, IDADE, PESO E ALTURA COM GRUPO CONTROLE DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS E SEDENTÁRIOS. OS PACIENTES FORAM CONVIDADOS A PARTICIPAR DA PESQUISA OBEDECENDO AOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO E ASSINARAM O TERMO DE CONSENTIMENTO. OS PACIENTES VIERAM AO AMBULATÓRIO DOIS DIAS. O TESTE DE KOLMOGOROV-SMIRNOV FOI UTILIZADO PARA TESTAR A NORMALIDADE DOS DADOS NUMÉRICOS. PARA ANÁLISE DOS DADOS METABÓLICOS, VENTILATÓRIOS E CARDIOVASCULARES ENTRE OS TESTES DE EXERCÍCIO MÁXIMO DE MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES NO MESMO GRUPO FORAM UTILIZADOS TESTE T DE STUDENT PAREADO OU WILCOXON; E JÁ PARA COMPARAÇÃO ENTRE OS GRUPOS, HAP E SAUDÁVEIS, FORAM UTILIZADOS TESTE T NÃO PAREADO OU MANN WHITNEY PARA A COMPARAÇÃO DAS MESMAS VARIÁVEIS ANTERIORES.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: PREVALÊNCIA DE CANDIDA DUBLINIENSIS EM ISOLADOS DE HEMOCULTURAS POSITIVAS PROVENIENTES DE CENTROS MÉDICOS DO BRASIL

Palavras-Chave: CANDIDA, C. ALBICANS, C. DUBLINIENSIS, IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR.

Participantes:

DISCENTE: CAROLINA FERREIRA CORDEIRO

ORIENTADOR: ANALY SALLES DE AZEVEDO MELO

INTRODUÇÃO

CANDIDA ALBICANS É A PRINCIPAL LEVEDURA PATOGENICA OPORTUNISTA E É UMA ESPÉCIE FREQUENTEMENTE ISOLADA DA MICROBIOTA HUMANA. POR ISSO, NA MAIORIA DAS VEZES A AQUISIÇÃO DA INFECÇÃO É DE ORIGEM ENDÓGENA. PORÉM, NOS ÚLTIMOS ANOS, HÁ RELATOS SIGNIFICATIVOS DE OUTRAS ESPÉCIES QUE FREQUENTEMENTE CAUSAM PROCESSOS INFECCIOSOS EM HUMANOS, DENTRE ELAS PODEMOS CITAR: CANDIDA TROPICALIS, CANDIDA PARAPSILOSIS, CANDIDA GLABRATA, CANDIDA KRUSEI, CANDIDA GUILLIERMONDII E CANDIDA LUSITANIEA. SULLIVAN ET AL. (1995) DESCREVERAM UMA NOVA ESPÉCIE DE CANDIDA, C. DUBLINIENSIS, LEVEDURA PRINCIPALMENTE ASSOCIADA COM CANDIDÍASE ORAL EM PACIENTES INFECTADOS PELO VÍRUS HIV, QUE COMPARTILHA MUITAS CARACTERÍSTICAS FENOTÍPICAS COM C. ALBICANS, MORFOLÓGICAS E BIOQUÍMICAS. SENDO ASSIM, C. DUBLINIENSIS SOMENTE PODE SER IDENTIFICADA POR MÉTODOS MOLECULARES. O MÉTODO MOLECULAR MAIS UTILIZADO E CONSIDERADO PADRÃO OURO PARA A IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES DE CANDIDA É BASEADO NA REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR) SEGUIDA DE SEQUENCIAMENTO DA REGIÃO ESPAÇADORA TRANSCRITA INTERNA (ITS) DO GENE RIBOSSOMAL. UM DOS PROBLEMAS NOS LABORATÓRIOS DE ROTINA É NÃO POSSUIR UMA IDENTIFICAÇÃO DEFINITIVA DE C. DUBLINIENSIS, SENDO ASSIM, MUITOS ISOLADOS DE C. DUBLINIENSIS PODEM TER SIDO IDENTIFICADOS COMO C. ALBICANS. PORTANTO, ESTUDOS DE VIGILÂNCIA REALIZADOS POR LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA SÃO IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDER A PREVALÊNCIA DESTA NOVA ESPÉCIE ENTRE OS ISOLADOS DE CANDIDEMIA, PREVIAMENTE IDENTIFICADOS COMO C. ALBICANS POR MÉTODOS FENOTÍPICOS.

OBJETIVOS

1. ANALISAR A PREVALÊNCIA DE C. DUBLINIENSIS EM ISOLADOS DE HEMOCULTURAS POSITIVAS PROVENIENTES DE 9 CENTROS MÉDICOS DO BRASIL NO PERÍODO DE 2010- 2011 QUE TENHAM SIDO PREVIAMENTE IDENTIFICADOS FENOTÍPICAMENTE COMO C. ALBICANS.

2. COMPARAR A ACURÁCIA DE TESTE PCR DUPLEX, QUE UTILIZA PRIMERS ESPÉCIE-ESPECÍFICOS NA IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR RÁPIDA DA ESPÉCIE C. DUBLINIENSIS, COM O MÉTODO MOLECULAR PADRÃO OURO, PCR SEGUIDO DE SEQUENCIAMENTO DA REGIÃO ITS DO RDNA.

METODOLOGIA

PARA ESTE ESTUDO FORAM SELECIONADOS 134 ISOLADOS CLÍNICOS DE HEMOCULTURAS POSITIVAS ARMAZENADOS NO BANCO DE MICRORGANISMO DO LABORATÓRIO ESPECIAL DE MICOLOGIA (LEMI), DISCIPLINA DE INFECTOLOGIA, EPM-UNIFESP PREVIAMENTE IDENTIFICADOS COMO C. ALBICANS E CEPAS CONTROLE DE C. ALBICANS ATCC 24433 E C. DUBLINIENSIS CBS 7987. OS ISOLADOS FORAM CULTIVADOS NOS MEIOS DE CULTURA SABOURAUD DEXTROSE AGAR E CHROMAGAR CANDIDA® PARA A VERIFICAÇÃO DE VIABILIDADE E PUREZA. AS COLÔNIAS DE COR VERDE CRESCIDA NO MEIO CROMOGÊNICO FORAM SELECIONADAS PARA O ESTUDO. A EXTRAÇÃO DE DNA FOI FEITA A PARTIR DA LISE DIRETA DA COLÔNIA PURA E ISOLADA DE CADA AMOSTRA. EM SEGUIDA, FOI REALIZADO A PCR COM PRIMERS ESPÉCIE-ESPECÍFICOS PARA C. DUBLINIENSIS CDUF (5'AACTTGTACACGAGATTATTTT) + CDUR (5'AAAGTTTGAAGAATAAAATGGGC-3') E PARA C. ALBICANS CALF (5'GTTGTAAGGCGGGATCG-CTT-3') + CALR (5'GGTCAAAGTTTGAAGATATAC) (AHAMAD ET AL., 2012). OS PRODUTOS AMPLIFICADOS FORAM ANALISADOS EM GEL DE AGAROSE A 2%.

RESULTADOS

NA ANÁLISE MACROMORFOLÓGICA, DOS 134 ISOLADOS ESTUDADOS APENAS 2 NÃO APRESENTARAM COR VERDE EM CHROMAGAR CANDIDA® COMO O ESPERADO PARA AS ESPÉCIES C. ALBICANS E C. DUBLINIENSIS, PORTANTO NÃO FORAM INCLuíDOS NESTE ESTUDO. A PCR ESPÉCIE-ESPECÍFICA PARA A CEPA REFERÊNCIA DE C. ALBICANS AMPLIFICOU UMA BANDA DE 100PB E A PCR ESPÉCIE-ESPECÍFICA PARA A CEPA REFERÊNCIA DE C. DUBLINIENSIS AMPLIFICOU UMA BANDA DE 325PB. COM RELAÇÃO AOS ISOLADOS CLÍNICOS, APENAS O ISOLADO 91C AMPLIFICOU UM FRAGMENTO DE 325PB NO MESMO TAMANHO QUE A DE C. DUBLINIENSIS CBS 7987, SENDO IDENTIFICADO COMO C. DUBLINIENSIS. OS DEMAIS ISOLADOS NÃO AMPLIFICARAM ESTE FRAGMENTO, SENDO IDENTIFICADOS COMO C. ALBICANS. A CONFIRMAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO DESTA ISOLADO COMO C. DUBLINIENSIS SERÁ CONFIRMADA POR SEQUENCIAMENTO, TÉCNICA CONSIDERADA PADRÃO OURO PARA A IDENTIFICAÇÃO CONFIÁVEL DE ESPÉCIES DE CANDIDA.

CONCLUSÕES

A EXTRAÇÃO DE DNA PELO MÉTODO DESENVOLVIDO "IN-HOUSE" MOSTROU-SE EFICIENTE, MAIS RÁPIDO E MAIS BARATO QUE O MÉTODO COMERCIAL UTILIZADO EM NOSSO LABORATÓRIO. CONSIDERANDO-SE QUE ATÉ O MOMENTO, 111 ISOLADOS FORAM SUBMETIDOS A PCR COM PRIMERS ESPÉCIES ESPECÍFICOS PARA C. ALBICANS (CALF E CALR) E PARA C. DUBLINIENSIS (CDUR E CDUF), SENDO SOMENTE O ISOLADO 91C IDENTIFICADO COMO C. DUBLINIENSIS. A PREVALÊNCIA DE C. DUBLINIENSIS FOI DE 0.9% DENTRE AS 111 CEPAS ANALISADAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES RESPONSÁVEIS PELO ATRASO NA CHEGADA AO PRONTO SOCORRO EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

Palavras-Chave: SÍNDROME CORONARIANA AGUDA, ATRASO, PRONTO SOCORRO

Participantes:

DISCENTE: PATRÍCIA GARDIMAN ARRUDA

ORIENTADOR: ANTONIO CARLOS DE CAMARGO CARVALHO

IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES RESPONSÁVEIS PELO ATRASO NA CHEGADA AO PRONTO SOCORRO EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

AUTOR: PATRÍCIA GARDIMAN ARRUDA

ORIENTADOR: ANTONIO CARLOS CARVALHO

COLABORADOR: FABRÍCIO FURTADO

DISCIPLINA DE CARDIOLOGIA DA UNIFESP

INTRODUÇÃO: AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES SÃO A PRINCIPAL CAUSA DE MORTALIDADE NO BRASIL. A MAIORIA DAS MORTES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM) OCORRE NAS PRIMEIRAS HORAS DE MANIFESTAÇÃO DA DOENÇA, SENDO 40%-65% DOS CASOS NA PRIMEIRA HORA E CERCA DE 80% NAS PRIMEIRAS 24 HORAS. LOGO, A MAIOR PARTE DAS MORTES POR IAM ACONTECE FORA DO AMBIENTE HOSPITALAR, ANTES MESMO QUE O PACIENTE SEJA AVALIADO E TRATADO POR UM MÉDICO. ASSIM, OS CUIDADOS PRESTADOS NO PERÍODO PRÉ-HOSPITALAR SÃO IMPORTANTE FERRAMENTA PARA REDUZIR A MORBIMORTALIDADE ASSOCIADA AOS EPISÓDIOS ISQUÊMICOS CORONARIANOS.

OBJETIVOS: IDENTIFICAR OS FATORES ENVOLVIDOS NO ATRASO NA PROCURA AO PRONTO-SOCORRO (PS) PELOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME CORONARIANA AGUDA (SCA) E PROPOR MEDIDAS QUE REDUZAM O TEMPO ENTRE INÍCIO DA DOR E CHEGADA AO PS.

MATERIAIS E MÉTODOS: O PROJETO FOI REALIZADO NA ENFERMARIA E NA UTI DA CARDIOLOGIA DO HOSPITAL SÃO PAULO, SENDO CRITÉRIO DE INCLUSÃO TODOS OS PACIENTES ADMITIDOS NESTAS UNIDADES COM DIAGNÓSTICO DE SCA (IAM OU ANGINA INSTÁVEL) E CRITÉRIO DE EXCLUSÃO A RECUSA DO PACIENTE EM PARTICIPAR DO ESTUDO.

OS PACIENTES QUE PREENCHEM OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO AO PROJETO OU SEUS ACOMPANHANTES (NA INCAPACIDADE DAQUELES EM PARTICIPAR) RECEBEM UMA EXPLICAÇÃO A RESPEITO DA ENTREVISTA A SER REALIZADA E, CASO O PACIENTE OU ACOMPANHANTE CONCORDE EM CONTRIBUIR AO PROJETO, O ENTREVISTADOR SOLICITA QUE O INFORMANTE ASSINE UM TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO. A SEGUIR, É APLICADO UM QUESTIONÁRIO DE CERCA DE 10 MINUTOS ABORDANDO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS DO PACIENTE, FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR, NÍVEL DE CONHECIMENTO CARDIOVASCULAR E CONDIÇÕES DE TRANSPORTE E ADMISSÃO AO PS.

REALIZOU-SE UM ESTUDO TRANSVERSAL OBSERVACIONAL PROSPECTIVO COM DADOS COLETADOS EM 2015. AS VARIÁVEIS CONTÍNUAS SERÃO APRESENTADAS COMO MEDIANA, MÉDIA E SEUS RESPECTIVOS DESVIOS PADRÃO. AS VARIÁVEIS CATEGÓRICAS SERÃO DICOTOMIZADAS EM PRESENTE E AUSENTE, SENDO APRESENTADAS EM FREQUÊNCIA E PORCENTAGEM. NA ANÁLISE DOS FATORES QUE INFLUENCIARAM O ATRASO À CHEGADA AO PS, SERÁ REALIZADA ANÁLISE DE REGRESSÃO LOGÍSTICA UNIVARIADA E MULTIVARIADA. O NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA SERÁ DETERMINADO EM 5%. OS DADOS SERÃO ANALISADOS PELO PROGRAMA MICROSOFT EXCEL.

RESULTADOS: FORAM ENTREVISTADOS 204 PACIENTES, OBTENDO-SE OS SEGUINTE RESULTADOS: QUANTO AO SEXO, 70% HOMENS, 30% MULHERES; QUANTO À IDADE MÉDIA, 60 ANOS; QUANTO AOS ANTECEDENTES PESSOAIS MAIS PREVALENTES ENTRE OS PACIENTES, 69% REFERIRAM HIPERTENSÃO, 63% TABAGISMO E 37% DISLIPIDEMIA, DENTRE OUTROS. DOS ENTREVISTADOS, 48% FAZIA ACOMPANHAMENTO MÉDICO REGULAR, 51% NÃO O FAZIA E EM 1% DAS ENTREVISTAS, ESSE DADO FOI DESCONHECIDO. O DIAGNÓSTICO DO EVENTO ATUAL FOI DE ANGINA INSTÁVEL EM 11% DOS CASOS, IAM SEM SUPRA EM 8% DOS CASOS, IAM COM SUPRA EM 79% DOS CASOS E DESCONHECIDO EM 2% DOS CASOS. A MEDIANA DE ATRASO FOI DE 60 MINUTOS, SENDO O MEIO DE TRANSPORTE MAIS UTILIZADO PARA CHEGAR AO SERVIÇO DE SAÚDE O CARRO (59%), SEGUIDO PELO RESGATE/SAMU (20%), TÁXI (6%), ÔNIBUS (6%), A PÉ (5%), METRÔ (2%) E DESCONHECIDO (1%). A MEDIANA DE ATRASO DOS PACIENTES QUE UTILIZARAM O SAMU FOI DE 50 MINUTOS E POR OUTROS MEIOS FOI DE 90 MINUTOS. ALÉM DISSO, A MEDIANA DE ATRASO DOS PACIENTES COM IAM OU ANGINA PRÉVIA FOI DE 90 MINUTOS E DOS PACIENTES SEM IAM OU ANGINA PRÉVIA FOI DE 60 MINUTOS.

POR FIM, OS PACIENTES ESCOLHERAM DOIS MOTIVOS QUE JULGARAM RESPONSÁVEIS PELO SEU ATRASO NA PROCURA POR ATENDIMENTO MÉDICO. ASSIM, TEMOS: 44,6% ACHOU QUE A DOR IRIA PASSAR SOZINHA, 26% ACHOU QUE A DOR NÃO ERA DO CORAÇÃO, 18,6% TEVE QUE ESPERAR ALGUÉM PARA LEVÁ-LO AO HOSPITAL, 16,2% JULGOU A DOR COMO SUPOSTÁVEL, 10,3% ACHOU QUE A DOR ERA IGUAL A DORES PRÉVIAS, 4,9% SÓ PROCURA ATENDIMENTO MÉDICO EM ÚLTIMO CASO, 3,4% ESTAVA COM MEDO DE SER INTERNADO E 2,9% NÃO PODIA DEIXAR PARENTE/ACOMPANHANTE SOZINHO EM CASA.

CONCLUSÕES: A PARTIR DOS RESULTADOS OBTIDOS, CONCLUI-SE QUE SEXO MASCULINO, IDADE MÉDIA DE 60 ANOS, HAS, TABAGISMO, DISLIPIDEMIA E AUSÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO MÉDICO PRÉVIO SÃO IMPORTANTES FATORES DE RISCO ENVOLVIDOS NA OCORRÊNCIA DE SCA. ALÉM DISSO, A PROCURA POR SERVIÇO MÉDICO UTILIZANDO SAMU REDUZIU O TEMPO MÉDIO DE CHEGADA. POR FIM, AS PRINCIPAIS JUSTIFICATIVAS USADAS PELOS PACIENTES A RESPEITO DA DEMORA POR PROCURA DE ATENDIMENTO MÉDICO FORAM A DE QUE ELES ACHARAM QUE A DOR IRIA PASSAR SOZINHA OU JULGARAM A DOR COMO NÃO SENDO DECORRENTE DE PROBLEMA CARDIACO. ISSO NOS REMETE A UM DESCONHECIMENTO POPULAR A RESPEITO DOS SINTOMAS ENVOLVIDOS COM A SCA.

IDENTIFICADOS OS FATORES MAIS PREVALENTES ENVOLVIDOS NESTE ATRASO, CABE PROPOR MEDIDAS DE REDUÇÃO DESSE TEMPO TAIS COMO PROGRAMAS DE CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO A RESPEITO DOS PRINCIPAIS SINTOMAS ASSOCIADOS ÀS SCA E UMA MAIOR DISSEMINAÇÃO NO CONHECIMENTO POPULAR SOBRE O SERVIÇO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES RESPONSÁVEIS PELO ATRASO NA CHEGADA AO PRONTO SOCORRO EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

Palavras-Chave: SÍNDROME CORONARIANA AGUDA, ATRASO, PRONTO SOCORRO

PRESTADO PELO SAMU.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: ACUPUNTURA PARA SITUAÇÕES CLÍNICAS AGUDAS EM GESTANTES. OVERVIEW DE REVISÕES SISTEMÁTICAS

Palavras-Chave: OVERVIEW, ACUPUNTURA, GESTANTES, SITUAÇÕES AGUDAS, TRATAMENTO, AMSTAR, PRISMA

Participantes:

DISCENTE: THAIS ROMERA BERGAMO

ORIENTADOR: RACHEL RIERA

FONTES DE FOMENTO: CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NÚMERO 2015/24266-5)

CONFLITO DE INTERESSE: OS AUTORES DECLARAM NÃO HAVER CONFLITOS DE INTERESSE RELACIONADOS COM ESTA OVERVIEW.

INTRODUÇÃO -

O USO DA ACUPUNTURA PARA VÁRIAS SITUAÇÕES CLÍNICAS VEM AUMENTANDO NA MEDICINA OCIDENTAL, INCLUSIVE DURANTE A GESTAÇÃO POR SER UMA OPÇÃO APARENTEMENTE MAIS SEGURA. CONSEQUENTEMENTE, A QUANTIDADE E A QUALIDADE DE ESTUDOS DISPONÍVEIS AVALIANDO OS EFEITOS DA ACUPUNTURA NESTA SITUAÇÃO ESPECÍFICA TAMBÉM SÃO CRESCENTES, O QUE TEM LEVADO À NECESSIDADE DE NOVOS SUMÁRIOS E AVALIAÇÕES CRÍTICAS DESTAS EVIDÊNCIAS;

OBJETIVOS -

MAPEAR EVIDÊNCIAS DE REVISÕES SISTEMÁTICAS SOBRE EFETIVIDADE DA ACUPUNTURA EM DOENÇAS AGUDAS NA GRAVIDEZ;

MÉTODOS -

DESENHO: OVERVIEW DE REVISÕES SISTEMÁTICAS. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE INTERVENÇÕES PARA TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS AGUDAS EM GESTANTES. BUSCA POR ESTUDOS: BUSCA ELETRÔNICA EM NOVE BASES DE DADOS UTILIZANDO TERMOS MESH, DECS OU Emtree. SELEÇÃO DOS ESTUDOS REALIZADA POR DOIS PESQUISADORES DE MODO INDEPENDENTE POR MEIO DA PLATAFORMA RAYYAN;

RESULTADOS PARCIAIS -

FORAM ENCONTRADAS 9.576 REFERÊNCIAS NA BUSCA ELETRÔNICA EM 04/12/2015. APÓS A LEITURA DO TÍTULO E RESUMO, 571 FORAM PRÉ-SELECIONADAS POR AVALIAREM SITUAÇÕES CLÍNICAS AGUDAS. ENTRE ESTAS 571, FORAM IDENTIFICADAS 15 REVISÕES SISTEMÁTICAS INCLUINDO APENAS GESTANTES E QUE, PORTANTO, PREENCHERAM OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO DESTA OVERVIEW. AS FERRAMENTAS AMSTAR E PRISMA ESTÃO SENDO UTILIZADAS PARA AVALIAR A QUALIDADE DO ESTUDO E A QUALIDADE DA PUBLICAÇÃO, RESPECTIVAMENTE;

CONCLUSÃO -

ESTA OVERVIEW IDENTIFICOU 15 REVISÕES SISTEMÁTICAS QUE RESUMIRAM EVIDÊNCIAS SOBRE O USO DA ACUPUNTURA EM SITUAÇÕES AGUDAS DURANTE A GESTAÇÃO. OS RESULTADOS DESTAS REVISÕES SERÃO APRESENTADOS NARRATIVAMENTE. ADICIONALMENTE, SERÁ FEITA UMA AVALIAÇÃO CRÍTICA DA QUALIDADE METODOLÓGICA DE CADA REVISÃO. BEM COMO UMA AVALIAÇÃO DE SUA RESPECTIVA PUBLICAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: RECONHECIMENTO DOS SINAIS E SINTOMAS CLÍNICOS PELOS PAIS E CUIDADORES EM CRIANÇAS COM SEPSE GRAVE E CHOQUE SEPTICO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Palavras-Chave: SEPSE, SEPSE PEDIÁTRICA, CHOQUE SÉPTICO EM CRIANÇAS,

Participantes:

DISCENTE: BIANCA ANTONIO DE LIMA

ORIENTADOR: CRISTINA MALZONI FERREIRA MANGIA

RECONHECIMENTO DOS SINAIS E SINTOMAS CLÍNICOS PELOS PAIS E CUIDADORES EM CRIANÇAS COM SEPSE GRAVE E CHOQUE SEPTICO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

INTRODUÇÃO: O CHOQUE SÉPTICO É UMA DIFICULDADE TANTO PARA PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO COMO PARA PAÍSES DESENVOLVIDOS. POUCAS PESQUISAS TÊM EXPLORADO A SEQUÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS ANTES DA INTERNAÇÃO.

OBJETIVOS: DETERMINAR A FREQUÊNCIA E O CURSO TEMPORAL DOS SINAIS E SINTOMAS DE CHOQUE SÉPTICO BASEADO NA HISTÓRIA ADMISSIONAL DO BANCO DE DADOS DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA (UTIP).

MÉTODOS: ESTUDO PROSPECTIVO E EXPLORATÓRIO UTILIZANDO-SE QUESTIONÁRIOS ADMISSIONAIS BASEADOS NAS HISTÓRIAS CLÍNICAS DOS PACIENTES ADMITIDOS NA UTIP ONDE FORAM ANALISADOS O CURSO TEMPORAL DOS SINAIS E SINTOMAS DE SEPSE E DE CHOQUE SÉPTICO ANTES DA ADMISSÃO. FORAM ANALISADOS 900 ADMISSÕES NA UTIP ENTRE OUTUBRO DE 2012 E MARÇO DE 2016. FORAM INCLUÍDOS 26 CASOS DE SEPSE E 46 DE CHOQUE SÉPTICO, COM PACIENTES DE ATÉ 16 ANOS, INCLUINDO O PERÍODO NEONATAL.

RESULTADOS: HOUE GRANDE VARIABILIDADE TEMPORAL DA APRESENTAÇÃO DOS SINTOMAS, SENDO QUE ALGUNS PACIENTES APRESENTARAM PRÓDROMO DA INFECÇÃO 15 DIAS ANTES DA ADMISSÃO NO HOSPITAL. SINTOMATOLOGIA DE CHOQUE SÉPTICO ESTAVAM PRESENTES 12H OU MAIS HORAS ANTES DA ADMISSÃO NO HOSPITAL. SINAIS CLÁSSICOS DE CHOQUE SÉPTICO (FEBRE, REDUÇÃO DO NÍVEL DE CONSCIÊNCIA, ALTERAÇÃO DA COR DA PELE, DIFICULDADE PARA RESPIRAR) ESTAVAM PRESENTES PELO MENOS ENTRE 0 -3 HORAS ANTES DA ADMISSÃO NO HOSPITAL (80% DOS PACIENTES). ENTRE 12-24H, OS SINTOMAS PREVALENTES ERAM DISPNEIA (17%), FEBRE (27%), AUMENTO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA (11%). NÍVEIS DE ALTERAÇÃO DE CONSCIÊNCIA FOI UM SINTOMA PRECOCE.

CONCLUSÃO: NOS ESTÁGIOS MAIS TARDIOS DO CHOQUE SÉPTICO FORAM OBSERVADOS SONOLÊNCIA OU IRRITABILIDADE, EXTREMIDADES FRIAS E ALTERAÇÃO DA COR DA PELE. FEBRE OU HIPOTERMIA, DESCONFORTO RESPIRATÓRIO, SONOLÊNCIA OU IRRITABILIDADE, PALIDEZ, EXTREMIDADES FRIAS, ALTERAÇÕES DE COR DA PELE, RECUSA ALIMENTAR E SINAIS DE HIDRATAÇÃO FORAM OBSERVADOS 24 HORAS ANTES DA ADMISSÃO EM HOSPITAL. OS SINTOMAS CLÁSSICOS DE CHOQUE SÉPTICO OCORRERAM NA FASE MAIS TARDIA DA DOENÇA. SINAIS INDICATIVOS DE SEPSE GRAVE E CHOQUE SÉPTICO OCORRERAM PELO MENOS 72 HORAS ANTES DA APRESENTAÇÃO HOSPITALAR. RECONHECIMENTO PRECOCE DOS SINTOMAS TANTO PELOS MÉDICOS DO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR COMO PELOS PAIS PODE AUMENTAR A PROPORÇÃO DE CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO PRECOCE DE SEPSE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: IMPACTO DO USO DA HIDROXIURÉIA NO CRESCIMENTO DE PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME (AF)

Palavras-Chave: ANEMIA FALCIFORME, CRESCIMENTO, HIDROXIUREIA, CRIANÇA.

Participantes:

DISCENTE: CAMILA POCSETTI RIBEIRO

ORIENTADOR: JOSEFINA APARECIDA PELLEGRINI BRAGA

IMPACTO DO USO DA HIDROXIURÉIA NO CRESCIMENTO DE PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME (AF)
CAMILA POCSETTI RIBEIRO, ALEXANDRE NEVES DA ROCHA SANTOS, ANDREA ANGEL, PATRICIA DEBORA CAVALCANTI TOSTA-HERNANDEZ, ADRIANA APARECIDA SIVIERO-MIACHON, ANGELA MARIA SPINOLA-CASTRO, JOSEFINA APARECIDA PELLEGRINI BRAGA (ORIENTADORA). (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO, ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA).

A HIDROXIUREIA (HU) É UM AVANÇO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM AF, PROPORCIONANDO UM MELHOR CONTROLE DA DOENÇA. OBJETIVO: AVALIAR O IMPACTO DA HU NO CRESCIMENTO DE CRIANÇAS COM AF. MÉTODO: FORAM AVALIADOS PACIENTES COM AF DA HEMATOLOGIA PEDIÁTRICA (UNIFESP/EPM), QUANTO IDADE, SEXO, TIPO E TEMPO DE TRATAMENTO: HU, TRANSFUSÃO CRÔNICA (TC) E SEM TRATAMENTO (ST). O PESO (P), ESTATURA (E), IMC E Z-SCORES (OMS), ANTES E APÓS O INÍCIO DO TRATAMENTO. RESULTADOS: 87 CRIANÇAS COM AF (44,8% MENINAS), IDADE: $9,8 \pm 3,1$ ANOS (3-17 ANOS). 55,2% RECEBERAM TRATAMENTO (89,6% POR >1 ANO), DESTAS 27% TC E 73% HU. NÃO HOUE DIFERENÇA ENTRE OS Z-SCORES DE P, E OU IMC ENTRE OS GRUPOS TC VS. HU VS. ST (ANOVA, $P > 0,050$) NO MOMENTO INICIAL OU APÓS O TRATAMENTO ENTRE OS GRUPOS TC VS. HU (TESTE T, $P > 0,050$). COMPARANDO OS Z-SCORES DE P, E E IMC ANTES E APÓS O TRATAMENTO NOS GRUPOS TC E HU, HOUE UMA DIMINUIÇÃO NO Z-SCORE DE E NO GRUPO HU (TESTE T, $P = 0,003$) E UMA TENDÊNCIA À DIMINUIÇÃO DO IMC NO GRUPO TC (TESTE T, $P = 0,053$). CONCLUSÃO: O USO DA HU NÃO PROTEGEU OS PACIENTES DA PERDA ESTADURAL. DEVE-SE CONSIDERAR QUE ESSES PACIENTES TÊM CURSO MAIS GRAVE DE DOENÇA. E QUE O PERÍODO DE OBSERVAÇÃO FOI CURTO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: COMPORTAMENTO DA LIPOPROTEÍNA DE ALTA DENSIDADE (HDL) COMO MARCADOR DA EVOLUÇÃO DA DOENÇA FALCIFORME (DF)

Palavras-Chave: ANEMIA FALCIFORME, CRIANÇA, DISLIPIDEMIA

Participantes:

DISCENTE: ALEXANDRE NEVES DA ROCHA SANTOS

ORIENTADOR: ANGELA MARIA SPINOLA E CASTRO

INTRODUÇÃO: A LIPOPROTEÍNA DE ALTA DENSIDADE (HDL), TEM IMPORTANTE PAPEL COMO FATOR DE PROTEÇÃO VASCULAR. **OBJETIVO:** AVALIAR O PERFIL LIPÍDICO DE PACIENTES COM DF E RELACIONAR COM O TIPO DE TRATAMENTO. **METODOLOGIA:** INCLUÍDOS PACIENTES PORTADORES DE DF DO AMBULATÓRIO DE HEMATOLOGIA PEDIÁTRICA DA UNIFESP/EPM, AVALIADOS DE ACORDO COM SEXO, IDADE, FORMA DE TRATAMENTO, TRANSFUÇÃO CRÔNICA - TC, HIDROXIURÉIA - HU OU SEM TRATAMENTO E PERFIL LIPÍDICO (HDL-COLESTEROL, LDL-COLESTEROL E TRIGLICÉRIDES). PARA A COMPARAÇÃO DAS VARIÁVEIS NUMÉRICAS UTILIZOU-SE A ANÁLISE DE VARIÂNCIA (ANOVA), E PARA AS CATEGÓRICAS O TESTE DO QUI-QUADRADO. NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA VALOR DE $P < 0,050$. **RESULTADOS:** FORAM AVALIADOS 36 PACIENTES COM IDADE MÉDIA $9,9 \pm 2,8$ ANOS (5 - 17 ANOS), 21/36 (58,3%) DO SEXO MASCULINO, 4/36 (11,1%) SUBMETIDOS A TC, 17/36 (47,2%) À HU E 15/36 (41,7%) SEM TRATAMENTO. O LDL FOI MAIS ELEVADO NO GRUPO TC, QUANDO COMPARADO AO HU E SEM TRATAMENTO ($P=0,041$). DOS 36 PACIENTES COM DF, APENAS 1/36 (2,7%) APRESENTAVA LDL ELEVADO, 13/36 (36,1%) APRESENTAVAM HDL BAIXO E NENHUM APRESENTOU TRIGLICÉRIDES ALTERADO. NÃO HOUVE DIFERENÇA ENTRE OS GRUPOS NA PORCENTAGEM DE PACIENTES COM ALTERAÇÕES LIPÍDICAS. **CONCLUSÕES:** EM PACIENTES COM DF, A DIMINUIÇÃO DO HDL É O PARÂMETRO QUE MAIS CHAMA A ATENÇÃO, MAS NÃO HOUVE RELAÇÃO DESTA ALTERAÇÃO METABÓLICA COM O TIPO DE TRATAMENTO. A DISFUNÇÃO DO METABOLISMO LIPÍDICO PODE REPRESENTAR UM IMPORTANTE MARCADOR BIOLÓGICO NO SEGUIMENTO DA DOENÇA FALCIFORME MAS PRECISAMOS ENTENDER MELHOR SEU COMPORTAMENTO NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: CARACTERIZAÇÃO DOS ALELOS HLA NO CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA NOS RECEPTORES DE TRANSPLANTE RENAL (RTR)

Palavras-Chave: CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA, HLA, RECEPTORES DE TRANSPLANTE RENAL

Participantes:

DISCENTE: CLARISSA SCHMIDT ROGEL

ORIENTADOR: JANE TOMIMORI

INTRODUÇÃO: RECEPTORES DE TRANSPLANTE RENAL SÃO SUBMETIDOS À IMUNOSSUPRESSÃO IATROGÊNICA PARA SE EVITAR A REJEIÇÃO DO ENXERTO, O QUE OS TORNA SUSCEPTÍVEIS A DIVERSAS AFECÇÕES. ALÉM DISSO, ESTES INDIVÍDUOS APRESENTAM TUMORES MALIGNOS COM MAIOR FREQUÊNCIA DO QUE A POPULAÇÃO GERAL, DENTRE ELES O CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA (CPNM). VÁRIOS FATORES ATUAM EM CONJUNTO PROMOVENDO A ELEVÇÃO DO RISCO DE CÂNCER CUTÂNEO, COMO A BASE GENÉTICA INDIVIDUAL, QUE PODE APRESENTAR FATOR DE PROTEÇÃO OU DE SUSCEPTIBILIDADE PARA DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA, SENDO O SISTEMA HLA UM DESSES DETERMINANTES.

OBJETIVO: CARACTERIZAR OS ALELOS HLA DOS RTR DO AMBULATÓRIO DE TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS SÓLIDOS DO DEPARTAMENTO DE DERMATOLOGIA DA UNIFESP-EPM E DO HOSPITAL DO RIM E HIPERTENSÃO, NO PERÍODO DE JULHO DE 2004 A JULHO DE 2014, COM O INTUITO DE VERIFICAR A POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO DOS ALELOS HLA NO APARECIMENTO DO CPNM E DETERMINAR OS ALELOS HLAS DE SUSCEPTIBILIDADE OU DE PROTEÇÃO PARA CPNM.

MÉTODO: TRATA-SE DE UM ESTUDO RETROSPECTIVO TRANSVERSAL. OS DADOS SERÃO CONSULTADOS EM BASES JÁ EXISTENTES. A TIPAGEM DE HLA SERÁ CONSULTADA NO BANCO DE DADOS DO HOSPITAL DO RIM E OS DADOS CLÍNICOS, NOS PRONTUÁRIOS ELETRÔNICOS DO HOSPITAL SÃO PAULO. PARA O GRUPO CONTROLE, UTILIZAREMOS INFORMAÇÕES DE UM BANCO DE DADOS DE DOADORES JÁ EXISTENTE. SERÃO COMPARADOS TRÊS GRUPOS: RTR COM ANTECEDENTE DE CPNM; RTR SEM ANTECEDENTE DE CPNM; NÃO RTR (GRUPO CONTROLE).

RESULTADOS: FORAM ANALISADOS OS DADOS DE 93 RTR COM CPNM, 120 RTR SEM CPNM E 478 INDIVÍDUOS CONTROLE (NÃO RTR). DENTRE OS RTR COM CPNM, 76,3% ERAM DO SEXO MASCULINO, COM IDADE MÉDIA DE 60 ANOS. O FOTOTIPO DA PELE PREDOMINANTE FOI O II (45,2%), SEGUIDO DO III (25,8%). HOUE MAIOR PREVALÊNCIA DO CARCINOMA ESPINOCELULAR (CEC) (84,9%), SEGUIDO DE 36,6% DOS PACIENTES QUE APRESENTARAM CEC E CARCINOMA BASOCELULAR (CBC); 47,3% COM VERRUGA VIRAL E 80,6% COM QUERATOSE ACTÍNICIA. ETIOLOGIA DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA DE 34,4% FOI INDETERMINADA, 19,4% POR GLOMERULONEFRITE CRÔNICA, 18,3% POR HIPERTENSÃO ARTERIAL, 10,8% POR DIABETE MELITO, 10,8% POR RINS POLICÍSTICOS. O ESQUEMA TERAPÊUTICO IMUNOSSUPRESSOR DA MAIORIA DOS PACIENTES FOI TRIPLO. AS DROGAS MAIS UTILIZADAS FORAM PREDNISONA, AZATIOPRINA, CICLOSPORINA A, MICOFENOLATO SÓDICO E TACROLIMO EM AMBOS OS GRUPOS RTR, COM E SEM CPNM. AS FREQUÊNCIAS ALÉLICAS DOS GENES HLA-A, HLA-B E HLA-DR DAS AMOSTRAS ESTÃO DE ACORDO COM O EQUILÍBRIO DE HARDY-WEINBERG. COMPARANDO-SE OS GRUPOS RTR COM CPNM E OS INDIVÍDUOS CONTROLE DETERMINAMOS QUE OS ALELOS HLA B*38 E DRB1*04 REPRESENTAM ALELOS DE SUSCEPTIBILIDADE, ENQUANTO OS ALELOS HLA A*30 E B*50 SÃO DE PROTEÇÃO. COMPARANDO-SE OS GRUPOS RTR COM E SEM CPNM DETERMINAMOS QUE INDIVÍDUOS QUE POSSUEM O ALELO B*13 TÊM MAIOR PROBABILIDADE EM DESENVOLVER CPNM E OS QUE POSSUEM OS ALELOS B45 E B50 TÊM MENOR PROBABILIDADE EM DESENVOLVER CPNM.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: ESTATINAS PARA PREVENÇÃO DE NEFROPATIA INDUZIDA POR CONTRASTE. OVERVIEW DE REVISÕES SISTEMÁTICAS

Palavras-Chave: ESTATINAS, PREVENÇÃO, NEFROPATIA INDUZIDA POR CONTRASTE, AMSTAR, PRISMA, REVISÕES SISTEMÁTICAS

Participantes:

DISCENTE: VINICIUS ISQUIERDO

ORIENTADOR: RACHEL RIERA

INTRODUÇÃO

A NEFROPATIA INDUZIDA POR CONTRASTE (NIC) É UMA DAS MAIS IMPORTANTES COMPLICAÇÕES RELACIONADAS AO USO DE CONTRASTE. ALÉM DE PROTOCOLOS DE HIDRATAÇÃO, VÁRIAS OUTRAS MEDIDAS FORAM PROPOSTAS PARA REDUZIR O RISCO DE NIC. EM ESPECIAL, O USO DE ESTATINAS COMO MEDIDA PREVENTIVA É UMA DAS MEDIDAS MAIS PESQUISADAS, COM VÁRIAS PUBLICAÇÕES DE REVISÕES SISTEMÁTICAS SOBRE O TEMA. APESAR DISSO, OS ESTUDOS APRESENTAM QUALIDADE METODOLÓGICA VARIADA, O QUE LEVA À NECESSIDADE DE NOVOS SUMÁRIOS E AVALIAÇÕES CRÍTICAS DESSAS EVIDÊNCIAS.

OBJETIVOS

MAPEAR E ANALISAR AS EVIDÊNCIAS DE REVISÕES SISTEMÁTICAS (RS) SOBRE ESTATINAS NA PREVENÇÃO DE NEFROPATIA INDUZIDA POR CONTRASTE

AVALIAR A QUALIDADE METODOLÓGICA E A QUALIDADE DE PUBLICAÇÃO DAS RS SOBRE ESTATINAS NA PREVENÇÃO DA NEFROPATIA INDUZIDA POR CONTRASTE, UTILIZANDO AS FERRAMENTAS AMSTAR E PRISMA

MÉTODOS

DESENHO: OVERVIEW DE REVISÕES SISTEMÁTICAS (RS). CRITÉRIOS DE INCLUSÃO: FORAM INCLUÍDAS RS AVALIANDO A EFETIVIDADE E A SEGURANÇA DAS ESTATINAS NA PREVENÇÃO DA NEFROPATIA INDUZIDA POR CONTRASTE (NIC). BUSCA POR ESTUDOS: FORAM REALIZADAS BUSCAS SENSIBILIZADAS NAS BASES DE DADOS ELETRÔNICAS MEDLINE, LILACS, COCHRANE LIBRARY E EMBASE UTILIZANDO OS TERMOS CONTRAST MEDIA [MESH] E KIDNEY DISEASE [MESH] E SEUS SINÔNIMOS, ALÉM DE FILTRO PARA O DESENHO DE ESTUDO. OS ESTUDOS OBTIDOS NA BUSCA FORAM AVALIADOS QUANTO À SUA ELIGIBILIDADE POR DOIS AVALIADORES INDEPENDENTES UTILIZANDO A PLATAFORMA RAYYAN. A QUALIDADE METODOLÓGICA E A QUALIDADE DE PUBLICAÇÃO DAS RSS INCLUÍDAS FORAM AVALIADAS DE FORMA INDEPENDENTE, POR MEIO DAS FERRAMENTAS AMSTAR E PRISMA, E AS DIVERGÊNCIAS ENTRE OS AVALIADORES FORAM RESOLVIDAS POR DISCUSSÃO.

RESULTADOS PARCIAIS

FORAM OBTIDAS 1.102 REFERÊNCIAS NAS BUSCAS ELETRÔNICAS. APÓS A EXCLUSÃO DAS REFERÊNCIAS QUE NÃO SE ENCAIXAVAM NO OBJETIVO DA PESQUISA PELA LEITURA DO TÍTULO E RESUMO, 189 REFERÊNCIAS FORAM PRÉ-SELECIONADAS. APÓS A LEITURA NA ÍNTEGRA DESTAS 189 REFERÊNCIAS, FORAM INCLUÍDAS 24 RSS QUE AVALIAVAM O USO DE ESTATINAS PARA PREVENÇÃO DE NIC.

NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE METODOLÓGICA DAS 13 PRIMEIRAS RSS PELO AMSTAR (PONTUAÇÃO DE 0-11, QUANTO MAIOR A PONTUAÇÃO, MAIOR A QUALIDADE), OBTIVE-SE UMA PONTUAÇÃO MÉDIA DE 5,7 PONTOS (1 A 9). APÓS A EXCLUSÃO DE TRÊS RSS PUBLICADAS APENAS SOB A FORMA DE PÔSTER, A PONTUAÇÃO MÉDIA PASSOU PARA 7 (5 A 9). NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA PUBLICAÇÃO PELA FERRAMENTA PRISMA (PONTUAÇÃO DE 0 A 27, QUANTO MAIOR A PONTUAÇÃO, MELHOR A QUALIDADE), APÓS A EXCLUSÃO DAS TRÊS RSS SUPRACITADAS, A PONTUAÇÃO MÉDIA FOI DE 21,5 (18 A 25).

DESSAS 13 RSS, 12 MOSTRARAM BENEFÍCIOS COM O USO DE ESTATINAS NA PREVENÇÃO DE NIC E 1 MOSTROU LEVE REDUÇÃO DOS NÍVEIS DE CREATININA SÉRICA NO GRUPO DOS PACIENTES EM USO DE ESTATINAS, MAS SEM RELEVÂNCIA CLÍNICA.

IMPACTO ESPERADO

ESCLARECER QUAL O NÍVEL DE EVIDÊNCIA PARA A UTILIZAÇÃO DE ESTATINAS NA PREVENÇÃO DE NEFROPATIA INDUZIDA POR CONTRASTE E, A PARTIR DISSO, APONTAR PARA A UTILIZAÇÃO OU ABANDONO DAS ESTATINAS PARA ESSE FIM OU APONTAR PARA A NECESSIDADE DE MAIS ESTUDOS SOBRE O TEMA.

FONTE DE FOMENTO: CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO- PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)

CONFLITO DE INTERESSE: OS AUTORES DECLARAM NÃO HAVER CONFLITOS DE INTERESSE RELACIONADOS COM ESTA OVERVIEW



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: CARACTERIZAÇÃO HISTOPATOLÓGICA E DO PERFIL DE MACRÓFAGOS ASSOCIADOS AO TUMOR NO LINFOMA DIFUSO DE GRANDES CÉLULAS B DO IDOSO E CORRELAÇÃO COM A EXPRESSÃO DO MICRORNA HSA-MIR-155

Palavras-Chave: LINFOMA NÃO-HODGKIN; EBV; MORFOLOGIA; IMUNOFLUORESCÊNCIA; MACRÓFAGOS ASSOCIADOS AO TUMOR; MICRORNA

Participantes:

DISCENTE: WAGNER AUGUSTO POLES

ORIENTADOR: GISELE WALLY BRAGA COLLEONI

INTRODUÇÃO: O LINFOMA DIFUSO DE GRANDES CÉLULAS B DO IDOSO EPSTEIN-BARR (EBV)-POSITIVO (EBV+DLBCL) É UMA DOENÇA CLONAL DE LINFÓCITOS B, QUE ACOMETE INDIVÍDUOS MAIORES DE 50 ANOS, SEM HISTÓRICO DE IMUNODEFICIÊNCIA OU LINFOMA PRÉVIOS. APESAR DOS MECANISMOS AINDA SEREM POUCO CONHECIDOS, FOI PROPOSTO QUE ESSA NEOPLASIA É SECUNDÁRIA À DETERIORAÇÃO IMUNOLÓGICA INERENTE AO ENVELHECIMENTO, ALÉM DE ALTERAÇÕES INDUZIDAS PELO PRÓPRIO EBV. MORFOLOGICAMENTE, O EBV+DLBCL FOI CLASSIFICADO EM DOIS PADRÕES PRINCIPAIS: POLIMÓRFICO, COM RICA INFILTRAÇÃO DE CÉLULAS INFLAMATÓRIAS NO MICROAMBIENTE TUMORAL; E MONOMÓRFICO, COMPOSTO POR UMA CAMADA HOMOGENEA DE GRANDES CÉLULAS B TRANSFORMADAS. NOSSA HIPÓTESE É QUE A MORFOLOGIA REFLETE UM CONJUNTO DE MUDANÇAS NO PERFIL DE EXPRESSÃO GÊNICA E FUNCIONAL DAS CÉLULAS NEOPLÁSICAS E DO MICROAMBIENTE TUMORAL, INCLUSIVE POR MECANISMOS EPIGENÉTICOS DE CONTROLE DA EXPRESSÃO GÊNICA, DENTRE OS QUAIS, AQUELES MEDIADOS POR MIRNAS. NESSE CONTEXTO, O MICRORNA HSA-MIR-155 PODE INFLUENCIAR O PADRÃO DE DIFERENCIAÇÃO E FUNCIONALIDADE DAS CÉLULAS PRESENTES NO MICROAMBIENTE TUMORAL, SOBRETUDO OS MACRÓFAGOS ASSOCIADOS AO TUMOR (TAM); TAMS DO SUBTIPO M1 ATUAM COMO VERDADEIRAS CÉLULAS APRESENTADORAS DE ANTÍGENO, SUSCITANDO UMA IMUNIDADE ANTITUMORAL; E TAMS DO SUBTIPO M2 FAVORECEM A PROGRESSÃO TUMORAL, POIS CONTRIBUEM PARA OS PROCESSOS DE ANGIOGÊNESE, INVASÃO TECIDUAL E METÁSTASE. O HSA-MIR-155 É NECESSÁRIO PARA A INDUÇÃO DO SUBTIPO M1 DE TAMS, PROMOVENDO RECRUTAMENTO DE CÉLULAS INFLAMATÓRIAS E RESPOSTA ANTITUMORAL DURANTE AS ETAPAS INICIAIS DA CARCINOGENESE. OBJETIVOS: 1) AVALIAR A EXPRESSÃO DE HSA-MIR-155 EM AMOSTRAS TUMORAIS DE EBV+DLBCL E COMPARÁ-LA AO DLBCL EBV-NEGATIVO; 2) CARACTERIZAR O FENÓTIPO DOS MACRÓFAGOS ASSOCIADOS AO TUMOR NA CASUÍSTICA EBV+DLBCL E DLBCL EBV-NEGATIVO E CORRELACIONÁ-LO COM A EXPRESSÃO RELATIVA DE HSA-MIR-155. MÉTODOS: AMOSTRAS DE RNA TOTAL DE 28 CASOS DE EBV+DLBCL E 65 CASOS DE DLBCL EBV-NEGATIVO FORAM ANALISADAS QUANTO À CONCENTRAÇÃO E PUREZA NO ESPECTROFOTÔMETRO DENOVIX (DS-11 SPECTROPHOTOMETER). A SÍNTESE DO CDNA FOI REALIZADA COM O KIT TAQMAN® MICRORNA REVERSE TRANSCRIPTION KIT (APPLIEDBIOSYSTEMS, FOSTER CITY, CA), E O PRIMER ESPECÍFICO (HSA-MIR-155 OU RNU6B) (TAQMAN® SMALL RNA ASSAYS ? APPLIEDBIOSYSTEMS, FOSTER CITY, CA). PARA AS REAÇÕES DE PCR EM TEMPO REAL (QPCR), UTILIZAMOS O TAQMAN® UNIVERSAL PCR MASTER MIX (APPLIEDBIOSYSTEMS, FOSTER CITY, CA) E O PRIMER ESPECÍFICO, EM TRIPLICATAS. AS REAÇÕES DE AMPLIFICAÇÃO DAS AMOSTRAS FORAM REALIZADAS COM O EQUIPAMENTO 7500 REAL TIME SYSTEM (APPLIEDBIOSYSTEMS, FOSTER CITY, CA). A RAZÃO DE EXPRESSÃO RELATIVA DO HSA-MIR-155 FOI NORMALIZADA PELO CONTROLE ENDÓGENO RNU6B, OBTIDA ATRAVÉS DA EQUAÇÃO 2^{-ΔCT}. O HSA-MIR-155 FOI CONSIDERADO DIFERENCIALMENTE EXPRESSO UTILIZANDO O CUTOFF DE 1.5. AVALIAREMOS O EFEITO DO AUMENTO DA EXPRESSÃO DO HSA-MIR-155 NA POLARIZAÇÃO DOS SUBTIPOS M1 E M2 DE MACRÓFAGOS DENTRO DE CADA GRUPO, E CORRELACIONAREMOS ESTE PERFIL COM A TENDÊNCIA PARA O SUBTIPO POLIMÓRFICO OU MONOMÓRFICO NOS CASOS EBV-RELACIONADOS. PARA ISSO PADRONIZAMOS REAÇÕES DE IMUNOFLUORESCÊNCIA PARA A CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE MACRÓFAGOS PRESENTES NO MICROAMBIENTE TUMORAL EM AMOSTRAS DE TONSILAS PALATINAS COM O SEGUINTE PAINEL DE ANTICORPOS: CD68+HLA-DR+ (TAM SUBTIPO M1) E CD68+ CD163+ (TAM SUBTIPO M2); A SEGUIR INICIAREMOS A MARCAÇÃO DAS LÂMINAS DE TISSUE MICROARRAY ONDE SE ENCONTRAM AS AMOSTRAS DE TECIDO TUMORAL DA CASUÍSTICA. OS RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DAS REAÇÕES DE IMUNOFLUORESCÊNCIA SERÃO AVALIADOS POR MICROSCOPIA CONFOCAL. RESULTADOS: A ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA MOSTROU QUE, DENTRE OS CASOS DE EBV+DLBCL, 40% SÃO DO SUBTIPO MONOMÓRFICO E 60% DO SUBTIPO POLIMÓRFICO. HOVE AUMENTO DA EXPRESSÃO DE HSA-MIR-155 NAS AMOSTRAS EBV RELACIONADOS (67,9% DOS CASOS), BEM COMO NAS EBV NÃO-RELACIONADAS (78,5% DOS CASOS). PORTANTO, NÃO HOVE DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE ENTRE A EXPRESSÃO RELATIVA DO HSA-MIR-155 NOS CASOS DE EBV+DLBCL E DLBCL EBV-NEGATIVO (MEDIANA 3.03 VERSUS 4.01; P = 0,5447, TESTE DE MANN-WHITNEY). CONCLUSÕES E PRÓXIMAS ETAPAS: NÃO ENCONTRAMOS DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE QUANTO À EXPRESSÃO RELATIVA DE HSA-MIR-155 ENTRE OS CASOS EBV+DLBCL E DLBCL EBV-NEGATIVO, PROVAVELMENTE DEVIDO À GRANDE HETEROGENEIDADE NO QUE SE REFERE À DISTRIBUIÇÃO DO NÍVEL DE EXPRESSÃO RELATIVA DO HSA-MIR-155 DENTRO DOS DOIS SUBGRUPOS, EBV+ OU NEGATIVO. AS REAÇÕES DE IMUNOFLUORESCÊNCIA PARA HLA-DR E CD163 JÁ FORAM PADRONIZADAS EM TONSILAS PALATINAS. APÓS A PADRONIZAÇÃO DO CD68, PROCEDEREMOS A ANÁLISE DAS SUBPOPULAÇÕES DE TAM M1 E M2 NOS TUMORES, PARA POSSÍVEL CORRELAÇÃO COM EXPRESSÃO RELATIVA DE HSA-MIR155 E COM A TENDÊNCIA PARA O SUBTIPO POLIMÓRFICO OU MONOMÓRFICO NOS CASOS EBV-RELACIONADOS. FINANCIAMENTO: PROJETO TEMÁTICO FAPESP 2010/17668-6 E BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2014/23093-7. APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIFESP/EPM EM 27 DE MAIO DE 2015 (CEP N. 351/15), VIA PLATAFORMA BRASIL. CONTRIBUÍRAM TAMBÉM PARA ESTE TRABALHO: TATHIANA A. DE ANDRADE (UNIFESP), ERIKA E. NISHI (UNIFESP), RUY R. DE CAMPOS JR. (UNIFESP), ANTONIO C. ALVES (UNIFESP), MARIA CLÁUDIA N. ZERBINI (FMUSP).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: PREDITORES CLÍNICOS E POLISSONOGRÁFICOS DO REFLUXO LARINGOFARÍNGEO NA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Palavras-Chave: REFLUXO FARINGOLARÍNGEO, APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO, OBESIDADE

Participantes:

DISCENTE: CAROLINE GOMEZ REGINA

ORIENTADOR: FERNANDA MARTINHO HADDAD

INTRODUÇÃO: A SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO (SAOS) É DEFINIDA POR EPISÓDIOS RECORRENTES DE OBSTRUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES COM DURAÇÃO SUPERIOR A 10 SEGUNDOS QUE OCORREM DURANTE O SONO E QUE PROVOCAM QUEDA DA SATURAÇÃO DE OXIHEMOGLOBINA E AUMENTO DA DESCARGA ADRENÉRGICA. O REFLUXO FARINGOLARÍNGEO (RFL) É UMA VARIANTE DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO QUE AFETA A LARINGE E A FARINGE. NA MAIORIA DOS CASOS É SECUNDÁRIA AO FLUXO RETRÓGRADO DE CONTEÚDO GÁSTRICO NA FARINGOLARINGE, PROVOCANDO DANOS À MUCOSA DA LARINGOFARINGE E RESULTANDO EM UMA SÉRIE DE SINTOMAS E SINAIS LARÍNGEOS COMO ROUQUIDÃO, TOSSE SECA, PIGARRO E GLOBUS FARÍNGEOS. A SAOS E O RFL SÃO DOENÇAS COM ALTA PREVALÊNCIA NA POPULAÇÃO E AMBAS LEVAM A UM IMPACTO IMPORTANTE NA QUALIDADE DE VIDA E AUMENTO NA MORBIDADE NOS INDIVÍDUOS AFETADOS. NO ENTANTO, APESAR DE SUA ASSOCIAÇÃO SER SUGERIDA NA LITERATURA, NÃO ESTÁ CLARO SE SUA CORRELAÇÃO EXISTE DE FATO OU SE SÃO DOENÇAS COM OS MESMOS FATORES DE RISCO E COEXISTENTES NAS MESMAS POPULAÇÕES. O OBJETIVO DESTA ESTUDO É AVALIAR A OCORRÊNCIA DE RFL EM PACIENTES COM SAOS MODERADA E GRAVE, E AVALIAR QUAIS OS PREDITORES CLÍNICOS E POLISSONOGRÁFICOS DO RFL NA SAOS, EM ESPECIAL RELACIONADOS COM A GRAVIDADE DA DOENÇA E COM A OBESIDADE. MÉTODO: O PRESENTE ESTUDO FOI DESENVOLVIDO NO AMBULATÓRIO DE OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP E OBJETIVO CLASSIFICAR PACIENTES PREVIAMENTE DIAGNOSTICADOS POR MEIO DE ACHADOS POLISSONOGRÁFICOS COM SAOS MODERADA OU GRAVE COMO PORTADORES OU NÃO DE REFLUXO FARINGOLARÍNGEO A PARTIR DOS ACHADOS OBTIDOS COM A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS REFLUX SYMPTON INDEX (RSI) E REFLUX FINDING SCORE (RFS). O RSI CONSISTE EM QUESTIONÁRIO SOBRE SINTOMAS DE REFLUXO LARINGOFARÍNGEO E O RFS É UM ESCORE QUE PONTUA SINAIS INFLAMATÓRIOS LARÍNGEOS POR MEIO DE ACHADOS VIDEOLARINGOSCÓPICOS. PACIENTES QUE OBTIVERAM PONTUAÇÃO MAIOR QUE 13 NO RSI E MAIOR QUE 7 NO RFS FORAM CONSIDERADOS COMO PORTADORES DE REFLUXO FARINGOLARÍNGEO. OS PARÂMETROS CLÍNICOS DOS PACIENTES PARTICIPANTES FORAM SISTEMATICAMENTE REGISTRADOS POR QUESTIONÁRIO ESPECÍFICO DESENVOLVIDO PARA O PROJETO, QUE ABORDAVA INFORMAÇÕES CLÍNICAS RELEVANTES AVALIADAS NO AMBULATÓRIO. RESULTADOS: PARTICIPARAM VOLUNTARIAMENTE DO ESTUDO 59 PACIENTES, SENDO 39 DO SEXO MASCULINO (66,1%) E 20 DO SEXO FEMINO (33,9%), COM IDADE MÉDIA DE 49,1 ± 11,7 ANOS. QUANTO AOS ACHADOS POLISSONOGRÁFICOS, A MÉDIA DO ÍNDICE DE APNEIA E HIPOPNÉIA (IAH) FOI DE 52,1 ± 30,7/HORA E A MÉDIA DA SATURAÇÃO ABAIXO DE 90% FOI DE 19,8% ± 20,8 DO TEMPO TOTAL DE SONO.

EM ANÁLISE PRELIMINAR, VERIFICOU-SE QUE DENTRE OS ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS E POLISSONOGRÁFICOS AVALIADOS, O ÍNDICE DE DESPERTARES, ÍNDICE DE APNEIA-HIPOPNÉIA -IAH E ÍNDICE DE DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIO - IDR APRESENTARAM VALORES MÉDIOS CONSIDERAVELMENTE MAIORES (41,2 ± 38,2/HORA, 60,5 ± 38,6/HORA E 54,7 ± 29/HORA, RESPECTIVAMENTE) ENTRE O GRUPO QUE PONTUOU POSITIVAMENTE PARA REFLUXO FARINGOLARÍNGEO (RFL) NO QUESTIONÁRIO RSI EM COMPARAÇÃO COM O GRUPO QUE PONTUOU NEGATIVAMENTE (ÍNDICE DE DESPERTARES: 30 ± 17,2/HORA, IAH: 47,2 ± 24,3 E IDR: 48,3 ± 23,9/HORA). DA MESMA FORMA, O ÍNDICE MÉDIO DE DESPERTARES, ÍNDICE MÉDIO DE APNEIA E HIPOPNÉIA, VALORES MÉDIOS DE N1 (PORCENTAGEM QUE REPRESENTA TEMPO NO ESTÁGIO N1 DO SONO) E VALOR DA SATURAÇÃO DE OXIGÊNIO MENOR QUE 90% FORAM CONSIDERAVELMENTE MAIORES NO GRUPO QUE PONTUOU POSITIVAMENTE PARA REFLUXO FARINGOLARÍNGEO NO QUESTIONÁRIO RFS (26,1 ± 21,3/HORA, 40,8 ± 33,7/HORA, 59,6 ± 34,7/HORA E 26,6 ± 25,5/HORA, RESPECTIVAMENTE) EM COMPARAÇÃO COM O GRUPO QUE PONTUOU NEGATIVAMENTE (N1: 20,3 ± 14/HORA, ÍNDICE DESPERTARES: 29,8 ± 22,8/HORA, IAH: 46,8 ± 27,9/HORA E SATURAÇÃO O2 MENOR QUE 90%: 15,3). OS VALORES MÉDIOS DE IDADE, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL, PORCENTAGEM DE ESTÁGIO N2 E N3 DO SONO, PORCENTAGEM DE SONO REM, CIRCUNFERÊNCIA CERVICAL, EFICIÊNCIA DO SONO E SATURAÇÃO MÍNIMA DE O2 NÃO SE APRESENTARAM RELEVANTEMENTE MAIORES NO GRUPO QUE PONTUARAM POSITIVAMENTE PARA RFL NOS QUESTIONÁRIOS RSI E RFS EM COMPARAÇÃO COM OS GRUPOS QUE PONTUARAM NEGATIVAMENTE. SERÃO REALIZADAS ANÁLISES POR MEIO DO SOFTWARE SPSS A FIM DE VERIFICAR QUAIS PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS E POLISSONOGRÁFICOS POSSUEM ASSOCIAÇÃO SIGNIFICANTE ESTATÍSTICAMENTE COM O REFLUXO FARINGOLARÍNGEO A PARTIR DA CORRELAÇÃO DESTES COM OS ACHADOS DOS QUESTIONÁRIOS RSI E RFS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: TRANSIÇÃO ABRUPTA ENTRE CORTICAL ÓSSEA PRESERVADA E A ACOMETIDA: UM SINAL IMPORTANTE DE OSTEOSSARCOMA À RESSONÂNCIA MAGNÉTICA?

Palavras-Chave: OSTEOSSARCOMA. RESSONÂNCIA MAGNÉTICA, IMAGEM, DDI

Participantes:

DISCENTE: ANDRE BRAHA STOLL

ORIENTADOR: RODRIGO REGACINI

INTRODUÇÃO: O OSTEOSSARCOMA, APESAR DE SER UMA NEOPLASIA RARA, CORRESPONDENDO A 0,2% DE TODOS OS TUMORES MALIGNOS, É A SEGUNDA MAIS COMUM NEOPLASIA MALIGNA PRIMÁRIA DO OSSO (PERDENDO APENAS PARA O MIELOMA MÚLTIPLO), SENDO QUE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ELE OCUPA O TOPO DO RANKING, CONSTITUINDO CERCA DE 15% DE TODOS OS TUMORES ÓSSEOS. MESMO SE VALENDO DE UMA HISTÓRIA CLÍNICA E EXAME FÍSICO DETALHADOS, TESTES LABORATORIAIS E RADIOGRAFIAS O DIAGNÓSTICO DO OSTEOSARCOMA É DIFÍCIL EM CERTOS CASOS. ALGUMAS PATOLOGIAS NÃO NEOPLÁSICAS, COMO A OSTEOMIELITE, PODEM TER APRESENTAÇÃO CLÍNICA, RADIOGRÁFICA E LABORATORIAL IDÊNTICAS, ATRASANDO E DIFICULTANDO O DIAGNÓSTICO. É NESSES CASOS QUE A RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (RM) PODE AJUDAR. APESAR DA MAIORIA DAS CARACTERÍSTICAS DE IMAGEM OBSERVADAS NO OSTEOSSARCOMA, COMO O BAIXO SINAL EM IMAGENS PONDERADAS EM T1 E O ALTO SINAL EM IMAGENS PONDERADAS EM T2 NÃO SEREM PATOGNOMÔNICAS, OBSERVA-SE QUE AS IMAGENS DE RM QUE MOSTRAM UMA TRANSIÇÃO ABRUPTA ENTRE A MEDULAR ÓSSEA PRESERVADA E A ACOMETIDA, ESPECIALMENTE EM CORTES CORONAIS, TENDEM A SER OSTEOSARCOMAS.

OBJETIVOS: ESTUDAR A TRANSIÇÃO ENTRE A CORTICAL ÓSSEA PRESERVADA E A ACOMETIDA AO EXAME DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E AO EXAME RADIOGRÁFICO SIMPLES EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM OSTEOSSARCOMA. ATRAVÉS DESTE ESTUDO, PRETENDE-SE DESCREVER O QUÃO PRESENTE E SIGNIFICATIVO É O SINAL DA TRANSIÇÃO ABRUPTA ENTRE O OSSO ACOMETIDO E O PRESERVADO. ALÉM DISSO, OBJETIVA-SE AVALIAR A CONCORDÂNCIA DA PRESENÇA DESTE SINAL ENTRE DIFERENTES OBSERVADORES E DETERMINAR SUA UTILIDADE EM AUXILIAR O DIAGNÓSTICO DO OSTEOSSARCOMA ATRAVÉS DO CÁLCULO DE SUA SENSIBILIDADE.

MATERIAIS E MÉTODOS: FORAM CONSIDERADOS PARA ESTE ESTUDO TODOS OS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM OSTEOSSARCOMA NO INSTITUTO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA (IOP/GRAACC) DE NOV/2009 A JUN/2014. DESTES, 44 SATISFIZERAM OS CRITÉRIOS ESCOLHIDOS E FORAM INCLUÍDOS NO ESTUDO. TODAS AS IMAGENS DE RM E DE RX FORAM AVALIADAS INDEPENDENTEMENTE POR TRÊS OBSERVADORES, DOIS RADIOLOGISTAS EXPERIENTES E UM GRADUANDO EM TREINAMENTO. AS CARACTERÍSTICAS RELEVANTES DE CADA IMAGEM FORAM ANOTADAS EM TABELA. ÊNFASE ESPECIAL FOI DADA PARA A TRANSIÇÃO ENTRE A CORTICAL ÓSSEA PRESERVADA E ACOMETIDA, SENDO QUE ESTA FOI CONSIDERADA ABRUPTA (<2MM), DUVIDOSA (>2MM E <5MM) OU NÃO ABRUPTA (>5MM).

RESULTADOS: O SINAL DA TRANSIÇÃO ABRUPTA ESTEVE PRESENTE EM 98% (43/44) DAS IMAGENS PONDERADAS EM T1 E EM 52% (23/44) DAS IMAGENS PONDERADAS EM T2 (STIR). 100% DOS TUMORES APRESENTARAM HIPOSINAL EM T1 E 95% (42/44) APRESENTARAM HIPERSINAL EM T2 (STIR). EM 97% (38/39) DOS EXAMES CONTRASTADOS HOUVE REALCE DO TUMOR.

CONCLUSÃO: O SINAL DA TRANSIÇÃO ABRUPTA APRESENTOU ALTA SENSIBILIDADE NAS IMAGENS PONDERADAS EM T1 DE PACIENTES COM OSTEOSSARCOMA, NO ENTANTO, APRESENTOU BAIXA SENSIBILIDADE NAS IMAGENS PONDERADAS EM T2 (STIR). O SINAL DESCRITO APRESENTA GRANDE UTILIDADE PARA AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DO OSTEOSSARCOMA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: REATIVIDADE CUTÂNEA ÀS PROTEÍNAS DO LEITE DE VACA EM CRIANÇAS COM SUSPEITA DE ALERGIA AO LEITE DE VACA MEDIADA POR IGE ATENDIDAS EM SERVIÇO ESPECIALIZADO - VALOR DO ÍNDICE CUTÂNEO

Palavras-Chave: PROTEÍNAS DO LEITE DE VACA, IC, REATIVIDADE CUTÂNEA, ALERGIA AO LEITE DE VACA

Participantes:

DISCENTE: ALANA KELLER FRANCO

ORIENTADOR: DIRCEU SOLÉ

INTRODUÇÃO: O TESTE DE PROVOCAÇÃO ORAL (TPO) COM ALIMENTO É O PADRÃO OURO PARA O DIAGNÓSTICO DE RELAÇÃO ENTRE SENSIBILIZAÇÃO A UM DETERMINADO ALIMENTO E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DECORRENTES DA SUA INGESTÃO. ENTRETANTO, PELA NECESSIDADE DE SER REALIZADO EM AMBIENTE HOSPITALAR, TORNA-SE POUCO PRÁTICO. DESSA FORMA, DEVIDO À FACILIDADE DE EXECUÇÃO, AO BAIXO CUSTO E AO FORNECIMENTO DE RESULTADOS IMEDIATOS, OS TESTES CUTÂNEOS DE HIPERSENSIBILIDADE IMEDIATA (TCHI) TAMBÉM TÊM SIDO EMPREGADOS NA AVALIAÇÃO DA SENSIBILIZAÇÃO A ALÉRGENOS ALIMENTARES. DEVIDO À POSSÍVEL VARIAÇÃO CAUSADA PELO AUMENTO DA REATIVIDADE CUTÂNEA A ESTÍMULOS EXTERNOS (HISTAMINA, ALÉRGENO) COM O AUMENTO DA IDADE E PELO VIÉS DO OBSERVADOR, TEM-SE ADICIONADO À ANÁLISE O ÍNDICE CUTÂNEO (IC) OBTIDO A PARTIR DA RAZÃO ENTRE O DIÂMETRO DA PÁPULA INDUZIDA PELO ALÉRGENO E O DE HISTAMINA CORRESPONDENTE.

OBJETIVOS: AVALIAR O PERFIL DE SENSIBILIZAÇÃO ÀS PROTEÍNAS DO LEITE DA VACA DE CRIANÇAS ENCAMINHADOS A SERVIÇO ESPECIALIZADO POR SUSPEITA CLÍNICA DE APLV MEDIADA POR IGE, ALÉM DE VERIFICAR A UTILIDADE DO ÍNDICE CUTÂNEO (IC) NA PREDIÇÃO DE DESENCADEAMENTO ORAL POSITIVO NESSAS CRIANÇAS.

MÉTODOS: CRIANÇAS (N=169) MENORES DE 3 ANOS, COM SUSPEITA DIAGNÓSTICA DE APLV MEDIADA POR IGE (SINTOMAS CLÍNICOS OBJETIVOS E PESQUISA POSITIVA DE IGE ESPECÍFICA PARA LEITE DE VACA (LV) E/OU FRAÇÕES), ENCAMINHADAS A SERVIÇO ESPECIALIZADO PARA CONFIRMAÇÃO DIAGNÓSTICA COM TESTE DE PROVOCAÇÃO ORAL (TPO) COM LV, PARTICIPARAM DO ESTUDO. IMEDIATAMENTE ANTES DA REALIZAÇÃO DO TPO, OS PACIENTES FORAM SUBMETIDOS A TESTE CUTÂNEO DE HIPERSENSIBILIDADE IMEDIATA COM LV (10MG/ML), ALFA-LACTOALBUMINA (5%), BETA-LACTOGLOBULINA (5%) E CASEÍNA (5%) ALÉM DE CONTROLES POSITIVO (HISTAMINA 1MG/ML) E NEGATIVO (DILUENTE). O SURGIMENTO DE PÁPULA COM OS ALÉRGENOS COM 2MM OU MAIS FORAM CONSIDERADOS. O TPO COM LV FOI REALIZADO EM AMBIENTE HOSPITALAR E FOI POSITIVO EM 102 (60,3%) PACIENTES. DIVIDINDO OS PACIENTES EM TPO+ E TPO- FORAM FEITAS AS SEGUINTE COMPARAÇÕES: DIÂMETRO MÉDIO DA PÁPULA INDUZIDA PELOS ALÉRGENOS E DO IC (RAZÃO ENTRE A PÁPULA DO ALÉRGENO E O DE HISTAMINA CORRESPONDENTE) EMPREGANDO-SE TESTES NÃO PARAMÉTRICOS.

RESULTADOS: A TAXA DE SENSIBILIZAÇÃO AO LV TOTAL FOI 40,2%, À ALFA-LACTOALBUMINA 89,9%, À BETA-LACTOGLOBULINA 92,3% E À CASEÍNA 49,1% QUE FORAM SIGNIFICANTEMENTE MAIORES ENTRE OS COM TPO+. NÃO HOUE DIFERENÇAS NO DIÂMETRO MÉDIO DAS PÁPULAS INDUZIDAS POR HISTAMINA E ALÉRGENOS, E DO IC COM O AUMENTO DA IDADE. AS PÁPULAS DE HISTAMINA, ALFA-LACTOALBUMINA, E BETA-LACTOGLOBULINA FORAM SIGNIFICANTEMENTE MAIORES ENTRE OS COM TPO+. IC DE 0,3 DOCUMENTOU TER MELHOR SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE PARA LV TOTAL. BETA-LACTOGLOBULINA E CASEÍNA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: ANÁLISE DA ANEMIA E DESFECHO NO PACIENTE TRANSPLANTADO RENAL

Palavras-Chave: TRANSPLANTE RENAL, ANEMIA, HB, DESFECHO, DGF, ÓBITO

Participantes:

DISCENTE: MARCOS ALMEIDA MENICONI

ORIENTADOR: MIGUEL CENDOROGLO NETO

ANÁLISE DA ANEMIA E DESFECHO NO PACIENTE TRANSPLANTADO RENAL
MARCOS ALMEIDA MENICONI, PROF. DR. JOSÉ OSMAR MEDINA DE ABREU PESTANA, PROF. DR. MIGUEL CENDOROGLO NETO, DR. MIGUEL ANGELO DE GÓES JUNIOR. ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA ? UNIFESP
OBJETIVO: AVALIAR O IMPACTO DA CONCENTRAÇÃO DE HEMOGLOBINA NO DESFECHO DE TRANSPLANTADOS RENAIIS.

MÉTODOS: OS 697 PACIENTES TRANSPLANTADOS NO HOSPITAL DO RIM E DA HIPERTENSÃO NO ANO DE 2014 FORAM ANALISADOS RETROSPECTIVAMENTE. TEMPO DE SEGUIMENTO DE 6 ANOS (2008 A 2014). OS DADOS AVALIADOS FORAM: GÊNERO, IDADE, TIPO DE DOADOR, IDADE DO DOADOR, ETIOLOGIA DA DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC), USO DE FERRO ORAL E ENDOVENOSO, USO DE ERITROPOETINA (EPO), CONCENTRAÇÃO DE HEMOGLOBINA (HB), FUNÇÃO RETARDADA DO ENXERTO (DGF), ÓBITO E PERDA DO SEGUIMENTO. FOI REALIZADO TESTE T DE STUDENT PARA COMPARAR VARIÁVEIS NUMÉRICAS ENTRE DOIS GRUPOS E X2 PARA VARIÁVEIS CATEGÓRICAS.

RESULTADOS: AS PRINCIPAIS CAUSAS DETERMINADAS DE DRC FORAM GLOMERULONEFRITE CRÔNICA (15,7%), DIABETES (11,6%) E HIPERTENSÃO (7,7%). TRANSPLANTADOS DE DOADORES VIVOS FORAM 57%. DURANTE O PERÍODO DE SEGUIMENTO, 170 (24,7%) APRESENTARAM DGF E 66 (9,6%) FORAM A ÓBITO. 169 (24,6%) PACIENTES PERDERAM SEGUIMENTO. O GRUPO DGF+ MOSTROU-SE MAIS VELHO (P<0,001), MAIOR DOSE DE EPO (3477 ± 5146, 1251 ± 3433, P<0,001), MENOR LEUCÓCITOS EM 1 MÊS(P=0,001), MENOR PLAQUETAS EM 1 MÊS(P<0,001) E MAIOR UREIA EM 1 ANO(P<0,001) E CORRELAÇÃO COM O GRUPO COM HB<10MG/DL NOS MOMENTOS PRÉTX(P=0,031), 1 MÊS(P<0,001) E 1 ANO(P=0,006) PÓS TRANSPLANTE. O GRUPO ÓBITO APRESENTOU MAIOR IDADE (P<0,001), MAIOR DOSE DE EPO (3560 ± 5389, 1614 ± 3824, P<0,001), MENOR LEUCÓCITOS EM 1 MÊS (P=0,003), MENOR SÓDIO EM 1 ANO(P=0,014), MENOR COLESTEROL TOTAL EM 1 ANO (P=0,045) E MAIOR FERRITINA EM 1 ANO (P=0,006). ESTE GRUPO APRESENTOU CORRELAÇÃO COM O GRUPO HB<10MG/DL EM TODOS OS MOMENTOS DE SEGUIMENTO: 1 MÊS(P=0,001), 1 ANO(P=0,001), 2 ANOS(P<0,001), 3 ANOS (P<0,001), 4 ANOS(P=0,004), 5 ANOS(P=0,024) E 6 ANOS(P=0,017).

CONCLUSÃO: O USO DE DOSAGENS ELEVADAS DE EPO E PACIENTES COM HB<10G/DL APRESENTAM MAIOR FREQUÊNCIA DE DGF E ÓBITO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES DO DISCO ÓPTICO E RETINA PERIPAPILAR PELA TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA EM PACIENTES COM MIOPIA ALTA.

Palavras-Chave: MIOPIA, CAMADA DE FIBRAS NERVOSAS DA RETINA, TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA

Participantes:

DISCENTE: GUILHERME HAVIR BUFARAH

ORIENTADOR: IVAN MAYNART TAVARES

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

GLAUCOMA É UM GRUPO DE NEUROPATIAS ÓPTICAS PROGRESSIVAS NAS QUAIS HÁ LENTA E PROGRESSIVA DEGENERAÇÃO DAS CÉLULAS GANGLIONARES DA RETINA E DE SEUS AXÔNIOS, A CAMADA DE FIBRAS NERVOSAS DA RETINA (CFNR). A TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA DE DOMÍNIO ESPECTRAL (SD-OCT) DESSA CAMADA É UMA TECNOLOGIA NÃO INVASIVA QUE PODE AJUDAR O CLÍNICO NA DETECÇÃO PRECOZE DA DOENÇA, PROVENDO UMA ANÁLISE QUANTITATIVA E OBJETIVA. A MIOPIA É UM CONHECIDO FATOR DE RISCO PARA O GLAUCOMA, E AS ALTERAÇÕES MIOPICAS DO FUNDO DE OLHO PODEM COMPLICAR O DIAGNÓSTICO E O MANEJO DA DOENÇA. SENDO ASSIM, O OBJETIVO PRIMÁRIO DESSE ESTUDO É ANALISAR A RELAÇÃO ENTRE MIOPIA ALTA E ALTERAÇÕES NA CFNR USANDO O OCT.

METODOLOGIA

OBTEVE-SE APROVAÇÃO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIFESP E TODOS OS PARTICIPANTES ASSINARAM O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO. PACIENTES COM IDADE MAIOR QUE 18 ANOS, COM MIOPIA ALTA (COMPRIMENTO AXIAL (CA) ≥ 26 MM E/OU EQUIVALENTE ESFÉRICO ≤ -8 D) FORAM INCLUIDOS. OS CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO, POR SUA VEZ, FORAM EVIDÊNCIA DE HISTÓRIA DE NEURITE ÓPTICA OU QUALQUER OUTRA DOENÇA NEURO-OFTALMOLÓGICA, DOENÇAS RETINIANAS, HISTÓRIA DE CIRURGIA VÍTREO-RETINIANA OU UVEÍTE PRÉVIA. TODOS OS PARTICIPANTES FORAM SUBMETIDOS A AMPLO EXAME OFTALMOLÓGICO, INCLUINDO MEDIDA DA ACUIDADE VISUAL, REFRAÇÃO DINÂMICA, BIOMICROSCOPIA COM LÂMPADA DE FENDA, OFTALMOSCOPIA INDIRETA, MEDIDA DO COMPRIMENTO AXIAL COM BIÔMETRO IOL MASTER (CARL ZEISS MEDITEC INC, DUBLIN, CALIFORNIA, EUA) E MEDIDA DA CFNR PERIPAPILAR PELO OCT. PARA ANÁLISE ESTATÍSTICA FOI UTILIZADA A REGRESSÃO LINEAR E A CORRELAÇÃO DE SPEARMAN, E OS DADOS FORAM CORRIGIDOS PARA A INTERDEPENDÊNCIA ENTRE OS OLHOS. A SIGNIFICÂNCIA FOI DEFINIDA EM $P < 0,05$.

RESULTADOS

UM TOTAL DE 29 OLHOS DE 15 INDIVÍDUOS FOI AVALIADO. A MÉDIA DE IDADE (DESVIO PADRÃO [DP]) FOI 30,2 (6,4) ANOS; QUATRO (27%) INDIVÍDUOS ERAM DO SEXO MASCULINO E 11 (73%) ERAM DO SEXO FEMININO. VINTE E TRÊS OLHOS (79%) TINHAM ATROFIA PERIPAPILAR E, EM SETE OLHOS (24%), A ÁREA DE ATROFIA ATINGIA O CÍRCULO PERIPAPILAR DE MEDIÇÃO DA CFNR PELO OCT. A ESPESSURA DA CFNR FOI CORRELACIONADA COM O EQUIVALENTE ESFÉRICO E COMPRIMENTO AXIAL EM TODOS OS CAMPOS, EXCETO O TEMPORAL, DIMINUINDO 6,5 MICRÔMETROS PARA CADA AUMENTO DE 1 MM NO COMPRIMENTO AXIAL ($P < 0,001$) E AUMENTANDO 2,5 MICRÔMETROS PARA CADA AUMENTO DE 1 DIOPTRIA NO EQUIVALENTE ESFÉRICO ($P < 0,001$). A ESPESSURA MÉDIA DA CFNR FOI MAIS FINA EM OLHOS COM ATROFIA PERIPAPILAR (84,8 [13,4] MICRÔMETROS) DO QUE EM OLHOS SEM ATROFIA (102,2 [5,2] MICRÔMETROS, $P = 0,005$).

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

É IMPORTANTE TER-SE EM MENTE QUE A ESPESSURA DA CFNR DE PACIENTES COM ALTA MIOPIA AVALIADOS PELA SD-OCT DEVE SER VISTA COM CAUTELA, UMA VEZ QUE É MAIS FINA, PODENDO SIMULAR DEFEITOS DO GLAUCOMA. A ESPESSURA DA CFNR ESTÁ CORRELACIONADA COM O COMPRIMENTO AXIAL E EQUIVALENTE ESFÉRICO NA MIOPIA ALTA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA APLICADA

Título: REVISÃO SISTEMÁTICA DE TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURAS SUPRACONDILIANAS

Palavras-Chave: SUPRACONDILIANA, TRATAMENTO, KIRCHNER, FRATURA

Participantes:

DISCENTE: JULIA POZZETTI DAOU

ORIENTADOR: MARCEL JUN SUGAWARA TAMAOKI

INTRODUÇÃO: AS FRATURAS SUPRACONDILIANAS DO ÚMERO SÃO AS LESÕES DO COTOVELO MAIS FREQUENTES DA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA. ESTÃO ASSOCIADAS A IMPORTANTES COMPLICAÇÕES, TAIS COMO: DEFICIÊNCIAS NEUROVASCULARES, SÍNDROME COMPARTIMENTAL E CONSOLIDAÇÃO VICIOSA.

O MECANISMO DE TRAUMA MAIS COMUM É A QUEDA COM A MÃO ESPALMADA, CORRESPONDENDO A MAIS DE 95% DELAS. OUTRO MECANISMO É O TRAUMA DIRETO NA REGIÃO POSTERIOR DO COTOVELO FLETIDO, GERANDO UM DESVIO ANTERIOR DO FRAGMENTO DISTAL DA FRATURA. O OBJETIVO DO TRATAMENTO DAS FRATURAS DESVIADAS E INSTÁVEIS (TIPO II E III DE GARTLAND) É SE OBTIVER UMA REDUÇÃO ESTÁVEL PARA PREVENIR LESÕES NEUROVASCULARES E SÍNDROME COMPARTIMENTAL^{11,12,13}. ALÉM DE DIMINUIR O RISCO DE DEFORMIDADES RESIDUAIS, COMO O CÚBITO VARO PRINCIPALMENTE, É REALIZADO ATRAVÉS DA REDUÇÃO ABERTA OU FECHADA E FIXAÇÃO PERCUTÂNEA COM FIOS DE KIRCHNER DISPOSTOS DE DIVERSAS MANEIRAS. ESTUDOS BIOMECÂNICOS MOSTRAM QUE A INSERÇÃO DE DOIS FIOS DE KIRCHNER (FK) CRUZADOS, UM NA COLUNA LATERAL DA EXTREMIDADE DISTAL DO ÚMERO E OUTRO NA MEDIAL É A CONFIGURAÇÃO QUE AGREGA MAIOR ESTABILIDADE À FIXAÇÃO DESSAS FRATURAS. ENTRETANTO, HÁ RISCO AUMENTADO DE LESÃO IATROGÊNICA PRINCIPALMENTE DO NERVO ULNAR, DEVIDO A SUA ÍNTIMA RELAÇÃO ANATÔMICA COM A SUPERFÍCIE POSTERIOR DO EPICÔNDILO MEDIAL. PARA MINIMIZAR TAL COMPLICAÇÃO, HÁ A POSSIBILIDADE DE SE FIXAR A FRATURA COM A INSERÇÃO DE FK SOMENTE NA COLUNA LATERAL DO ÚMERO, PARALELOS OU DIVERGENTES ENTRE SI. ENTRETANTO, TAL DISPOSIÇÃO SE MOSTROU MENOS ESTÁVEL, PODENDO ACARREJAR EM DEFORMIDADES RESIDUAIS COMO O CÚBITO VARO.

OBJETIVOS: O OBJETIVO DESTA REVISÃO FOI AVALIAR A EFETIVIDADE DAS INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS PARA O TRATAMENTO DAS FRATURAS SUPRACONDILIANAS DO ÚMERO, TIPOS II E III DE GARTLAND, EM CRIANÇAS E SUAS COMPLICAÇÕES.

MÉTODOS: TRATA-SE DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS OU QUASI-RANDOMIZADOS E CONTROLADOS PARA O TRATAMENTO CIRÚRGICO DAS FRATURAS SUPRACONDILIANAS DO ÚMERO EM CRIANÇAS. A PESQUISA FOI REALIZADA NA COCHRANE LIBRARY, PUBMED E EMBASE. FORAM PESQUISADOS PROTOCOLOS DE ENSAIOS CLÍNICOS ATUAIS EM ANDAMENTO E RECENTEMENTE COMPLETADOS NO CURRENT CONTROLLED TRIALS. OS ESTUDOS FORAM SELECIONADOS E AVALIADOS POR DOIS AUTORES E EVENTUAIS DISCORDÂNCIAS FORAM RESOLVIDAS POR DISCUSSÕES, OU QUANDO NECESSÁRIO, POR UM TERCEIRO AVALIADOR.

RESULTADOS: O RESULTADO DA BUSCA MOSTROU 137 REFERÊNCIAS, DAS QUAIS APENAS 6 PREENCHIAM OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO DESTA REVISÃO, SOMANDO UM TOTAL DE 621 PARTICIPANTES. ANALISANDO EM CONJUNTO TODOS OS CRITÉRIOS QUE PREDIZEM O VIÉS DESTA METANÁLISE, CONSTATAMOS UM RISCO MODERADO DE VIÉS.

CONCLUSÕES: OS ESTUDOS DESTA REVISÃO APONTAM UM DISCRETO FAVORECIMENTO DA TÉCNICA QUE UTILIZA FK LATERAIS PARA A FIXAÇÃO DAS FRATURAS DESVIADAS DA REGIÃO SUPRACONDILIANA DO ÚMERO EM CRIANÇAS, PELO MENOR ÍNDICE DE LESÃO IATROGÊNICA DO NERVO ULNAR E PELA ESTABILIDADE BIOMECÂNICA DA MONTAGEM. PORÉM, DEVEMOS ATENTAR PARA O FATO DE QUE OS ESTUDOS ANALISADOS APRESENTARAM UM RISCO MODERADO DE VIÉS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA EXPERIMENTAL

Título: RETINAL TOXICITY OF ACAI FRUIT (EUTERPE OLERACEA) DYE CONCENTRATIONS IN RABBITS: BASIC PRINCIPLES OF A NEW DYE FOR CHROMOVITRECTOMY IN HUMANS

Palavras-Chave: ANTHOCYANINS, CHROMOVITRECTOMY, AÇAÍ, EUTERPE OLERACEA

Participantes:

DISCENTE: JOÃO GUILHERME PALMA URUSHIMA

ORIENTADOR: MAURICIO MAIA

NAS ÚLTIMAS DÉCADAS O USO DE PRODUTOS NATURAIS TEM LEVADO AO DESENVOLVIMENTO DE NOVAS POSSIBILIDADES DE TRATAMENTO PARA DIFERENTES PATOLOGIAS. ASSIM, O ESTUDO DE POSSÍVEIS APLICAÇÕES DE MOLÉCULAS NATURAIS DAS ANTOCIANINAS DO AÇAÍ (EUTERPE ORELACEA) EM CIRURGIAS OFTALMOLÓGICAS É A BASE DESSE PROJETO EM QUE SE PRETENDE DESENVOLVER NOVOS CORANTES, CUJO PRINCÍPIO SEJA A PROPRIEDADE TINTORIAL ROXA DAS ANTOCIANINAS, BEM COMO SUA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE QUE PROVAVELMENTE RRTA CAPACIDADE DE ABSORVER OXIGÊNIO SINGLETO LIBERADO POR MOLÉCULAS/CORANTES EXPOSTOS A LUZ INTRAOPERATORIA E/OU IRRADIAÇÃO A LASER. TAL PRINCÍPIO SERÁ UTILIZADO PARA SE DESENVOLVER UM CORANTE PARA CROMOVITRECTOMIA (CIRURGIA QUE UTILIZA CORANTES PARA FACILITAR A IDENTIFICAÇÃO DE MICROESTRUTURAS OCULARES, FUNDAMENTAL PARA EXECUÇÃO DE CIRURGIAS EM VÁRIAS DOENÇAS DA RETINA E VITREO COMO RETINOPATIA DIABÉTICA, DESCOLAMENTO DA RETINA, TRAUMAS OCULARES), BEM COMO AUXILIAR NA MODULAÇÃO DAS PROPRIEDADES BIOMECÂNICAS DA CÓRNEA (AUMENTO DA RIGIDEZ CORNEANA COMO NO TRATAMENTO DENOMINADO DE CROSSLINKING?, ÚTIL EM UMA DOENÇA DE ALTA PREVALÊNCIA DENOMINADA CERATOCONE).

O PROJETO, PORTANTO, ENGLIBA UMA INTENSA INTEGRAÇÃO ENTRE OFTALMOLOGISTAS, QUÍMICOS, FARMACÊUTICOS E PATOLOGISTAS, PROFESSORES DE DIVERSOS NÍVEIS, ALUNOS DE PÓS-DOUTORADO, DOUTORADO E MESTRADO, BEM COMO ALUNOS DE GRADUAÇÃO E QUE TEM O POTENCIAL DE SE AGLUTINAR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISADORES DE DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO. TRATA-SE DE UM TEMA MULTIDISCIPLINAR, MULTICAMPI E TRANSLACIONAL, QUE VAI DESDE O ESTUDO MOLECULAR BÁSICO ATÉ O DESENVOLVIMENTO DE UM PRODUTOS FINAIS ÚTEIS PARA A PRÁTICA OFTALMOLÓGICA MODERNA, CUJA A PATENTE PARA USO ANTOCIANINAS DO FRUTO DO AÇAÍ EM CIRURGIAS OCULARES JÁ FOI DEPOSITADA COMO PEDIDO NACIONAL DE PATENTE SOB Nº P11000244-8 A2 NO INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INTELECTUAL (INPI) COM CESSÃO DE DIREITOS PARA A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. NÓS JULGAMOS QUE A EQUIPE DE PESQUISA TEM CAPACIDADE E RECURSOS HUMANOS PARA DESENVOLVER OS PRODUTOS FINAIS PARA CIRURGIA DE RETINA E CIRURGIA CORNEANA.

O USO DE CORANTES NO INTRA-OPERATÓRIO CONHECIDO COMO CROMOVITRECTOMIA, FOI UM DOS MAIS RECENTES AVANÇOS NA CIRURGIA VITREORRETINIANA. PORÉM, O ENTUSIASMO INICIAL FOI SUBSTITUÍDO POR PREOCUPAÇÃO. APÓS ESTUDOS MOSTRAREM QUE O PRINCIPAL CORANTE



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA EXPERIMENTAL

Título: RETINAL TOXICITY OF ACAI FRUIT (EUTERPE OLERACEA) DYE CONCENTRATIONS IN RABBITS: BASIC PRINCIPLES OF A NEW DYE FOR CHROMOVITRECTOMY IN HUMANS

Palavras-Chave: ANTHOCYANINS, CHROMOVITRECTOMY, AÇAÍ, EUTERPE OLERACEA

EMPREGADO. A INDOCIANINA VERDE (ICV). APRESENTA SIGNIFICATIVA TOXICIDADE.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA EXPERIMENTAL

Título: EFEITO METABÓLICO E HEMODINÂMICO DA ANGIOTENSINA II NO FÍGADO DE RATOS COM DIABETES TIPO 1 EM JEJUM

Palavras-Chave: FÍGADO, DIABETES TIPO 1, ANGIOTENSINA II

Participantes:

DISCENTE: JOÃO PAULO PERES LIMA

ORIENTADOR: MARIA KOUYOUMDJIAN

EFEITO METABÓLICO E HEMODINÂMICO DA ANGIOTENSINA II NO FÍGADO DE RATOS COM DIABETES TIPO 1 EM JEJUM

PERES-LIMA, J.P.; KIMURA, D.C; NAGAOKA, M.R.; KOUYOUMDJIAN, M.
DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA - LABORATÓRIO DE HEPATOLOGIA EXPERIMENTAL, UNIFESP.

O SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA (RAS) É UM IMPORTANTE EIXO ENDOCRINO NA ESTABILIDADE HEMODINÂMICA. O PRINCIPAL PEPTÍDEO FISIOLÓGICAMENTE ATIVO É A ANGIOTENSINA II (AII) QUE, ALÉM DE POTENTE AÇÃO VASOCONSTRITORA, AFETA A CONTRATILIDADE CARDÍACA, PRODUZ SECREÇÃO DE ALDOSTERONA, PARTICIPA DA REGULAÇÃO DO VOLUME E PRESSÃO SANGUÍNEOS, ATUA NA HOMEOSTASE DO CÁLCIO INTRACELULAR, NA PROLIFERAÇÃO E NA INDUÇÃO DE CITOCINAS PRÓ-INFLAMATÓRIAS E POSSUI AÇÕES PRÓ-FIBROGÊNICAS. EM FÍGADOS DE RATOS, AII INDUZ EFEITOS HEMODINÂMICO (VASOCONSTRICÇÃO) E METABÓLICO (LIBERAÇÃO DE GLICOSE), EFEITOS MEDIADOS PELO RECEPTOR AT1. EM MODELO EXPERIMENTAL DE DIABETES TIPO I (DM1), O TRATAMENTO DE RATOS COM BLOQUEADORES DO RAS, RESULTOU EM AÇÃO ANTIHIPERGLICEMIANTE. A DM1 PODE SER INDUZIDA EXPERIMENTALMENTE POR INJEÇÃO DE ESTREPTOZOTOCINA (STZ) QUE LESA CÉLULAS ? PANCREÁTICAS. MOSTRAMOS RECENTEMENTE, EM PERFUSÃO DE FÍGADO DE RATOS COM DM1, QUE A INFUSÃO DE AII INDUZIU EFEITOS HEMODINÂMICO E METABÓLICOS SEMELHANTES AOS DE ANIMAIS CONTROLE, MESMO COM NÍVEIS DIMINUÍDOS DE GLICOGÊNIO HEPÁTICO. DESSA FORMA, NOSSO OBJETIVO FOI VERIFICAR SE NO FÍGADO DE RATOS DIABÉTICOS (TIPO 1) EM JEJUM DE 24H PRÉ-PERFUSÃO (COM MENOR RESERVA DE GLICOGÊNIO) OCORREM ALTERAÇÕES NAS RESPOSTAS HEMODINÂMICA E METABÓLICA INDUZIDA POR AII.

MÉTODOS: (CEUA 8703210116) RATOS WISTAR (8 SEMANAS), FORAM DIVIDIDOS EM 3 GRUPOS: 1) CONTROLE, ANIMAIS NORMAIS 2) CITRATO, ANIMAIS RECEBERAM INJEÇÃO ENDOVENOSA DE SOLUÇÃO CITRATO 0,1M PH 4,5 (0,6 ML/KG) 21 DIAS ANTES DA PERFUSÃO, 3) STZ, ANIMAIS RECEBERAM INJEÇÃO ENDOVENOSA DE STZ (60 MG/KG) DILUÍDO NA SOLUÇÃO DE CITRATO 21 DIAS ANTES DA PERFUSÃO DE FÍGADO. A GLICEMIA DOS ANIMAIS FOI DETERMINADA ANTES E APÓS 3 SEMANAS DA INJEÇÃO DE STZ OU CITRATO. OS ANIMAIS FORAM SUBMETIDOS A JEJUM 24H ANTES DA PERFUSÃO. PERFUSÃO DE FÍGADO DE RATO: APÓS ANESTESIA COM URETANA (I.P. 1,3 G/KG) AS VEIAS PORTA E CAVA INFERIOR ACIMA DO DIAFRAGMA FORAM CANULADAS, TORNANDO-SE AS VIAS DE ENTRADA E SAÍDA DO PERFUSATO, RESPECTIVAMENTE. O FÍGADO FOI EXSANGUINADO COM SOLUÇÃO KREBS-HENSELEIT-BICARBONATO (PH 7,4??7,5), SATURADA COM 5%CO2/95%O2, CONTENDO BSA (1MG/ML), NUM FLUXO CONSTANTE DE 3?4 ML/MIN.G DE FÍGADO. A VIABILIDADE HEPÁTICA FOI AVALIADA PELA LIBERAÇÃO DE GLICOSE E PELA PRODUÇÃO DE BILE. APÓS PERÍODO DE ESTABILIZAÇÃO (20 MIN), FOI ADICIONADO À SOLUÇÃO DE KREBS PIRUVATO 0,2MM E LACTATO 2MM ? SUBSTRATOS DA GLICONEOGÊNESE- E APÓS 5 MIN, AII (2 NMOL) FOI INJETADA IN BOLUS. A PRESSÃO PORTAL FOI AVALIADA ATRAVÉS DA COLUNA GRADUADA LIGADA AO SISTEMA COLOCADA NA VIA AFERENTE, EM DIFERENTES TEMPOS DE PERFUSÃO: A CADA MINUTO NOS 10 MIN ANTES DA INJEÇÃO DE AII, A CADA 15 SEGUNDOS NO PRIMEIRO MINUTO, A CADA 30 SEGUNDOS DO SEGUNDO AO QUINTO MINUTO E NOS TEMPOS 6, 8 E 10 MIN). A RESPOSTA HIPERTENSIVA PORTAL (RHP) FOI CALCULADA ATRAVÉS DO GRÁFICO ?PRESSÃO PORTAL (CMH2O) VERSUS TEMPO DE PERFUSÃO (MIN) E EXPRESSA EM CMH2O.MIN. ALÍQUOTAS DO PERFUSATO FORAM COLETADAS PARA DOSAGEM DE GLICOSE NOS MESMOS TEMPOS DE REGISTRO DA PRESSÃO. A GLICOSE LIBERADA FOI CALCULADA E EXPRESSA COMO AUC (?MOL/G FIG) DO GRÁFICO LIBERAÇÃO DE GLICOSE (?MOL/MIN.G FIG) VERSUS TEMPO DE PERFUSÃO (MIN).

RESULTADOS: A HIPERGLICEMIA DO GRUPO STZ FOI CONFIRMADA APÓS 21 DIAS DA INDUÇÃO DE DM1 (CONTROLE: 142,5±20,5 N=2; CITRATO: 128,5±9,5 N=2; STZ: 473,2±21,5 N=6; ANOVA, P=0,0001). APÓS OS 21 DIAS DA INDUÇÃO DO DIABETES (GRUPO STZ, N=5), OBSERVAMOS PERDA SIGNIFICATIVA (TESTE T, P=0,0122) DE PESO DOS ANIMAIS (195,3±15,7) QUANDO COMPARADO AO SEU PESO INICIAL (239,4±15,8). A PERDA DE PESO É CARACTERÍSTICA DA DM1 UMA VEZ QUE A AUSÊNCIA DE INSULINA LEVA TANTO AO AUMENTO DA UTILIZAÇÃO QUANTO À DIMINUIÇÃO DO ARMAZENAMENTO DE LIPÍDIOS E PROTEÍNAS. APESAR DISSO, A RELAÇÃO ENTRE O PESO DO RATO/PESO DO FÍGADO FOI SEMELHANTE NOS TRÊS GRUPOS (CONTROLE: 4,2±0,3 N=5; CITRATO: 3,7±0, N=6; STZ: 4,0±0,3 N=5; ANOVA, P=0,2973). A LIBERAÇÃO DE BILE FOI CONSTANTE E HOUVE LIBERAÇÃO DE GLICOSE DURANTE TODO O PERÍODO DO EXPERIMENTO DE PERFUSÃO, ASSEGURANDO A VIABILIDADE HEPÁTICA. A INJEÇÃO DE AII NÃO CAUSOU AUMENTO DA LIBERAÇÃO DE GLICOSE, MESMO ADICIONANDO-SE SUBSTRATOS PARA GLICONEOGÊNESE (PIRUVATO E LACTATO). A QUANTIDADE DE GLICOSE LIBERADA EM RESPOSTA AOS ESTÍMULOS DO PIRUVATO E LACTATO FOI SEMELHANTE ENTRE OS GRUPOS. A INJEÇÃO DE AII INDUZIU AUMENTO DA PRESSÃO PORTAL ATINGINDO PICO EM 45S E ENTÃO DIMINUINDO PROGRESSIVAMENTE ATÉ 10 MIN, MAS SEM ATINGIR OS VALORES BASAIS; A RHP FOI SEMELHANTE EM TODOS OS GRUPOS.

CONCLUSÃO: ESSES RESULTADOS SUGEREM QUE NESSE MODELO EXPERIMENTAL, OS RECEPTORES AT1 ESTÃO PRESERVADOS.

APOIO FINANCEIRO: CNPQ



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA EXPERIMENTAL

Título: ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO IMUNOFENOTÍPICA E FUNCIONAL DAS CÉLULAS-TRONCO CANCEROSAS DE PACIENTES RECÉM-DIAGNOSTICADOS COM MIELOMA MÚLTIPLO A PARTIR DE AMOSTRAS DE MEDULA ÓSSEA

Palavras-Chave: MIELOMA MÚLTIPLO, CÉLULAS-TRONCO CANCEROSAS, ALVO TERAPÊUTICO

Participantes:

DISCENTE: PAOLA MARINO DANTONIO

ORIENTADOR: GISELE WALLY BRAGA COLLEONI

INTRODUÇÃO: O MIELOMA MÚLTIPLO (MM) É UMA NEOPLASIA HEMATOLÓGICA MALIGNA CARACTERIZADA PELA INFILTRAÇÃO DE PLASMÓCITOS TUMORAIS NA MEDULA ÓSSEA (MO), SÍNTESE E SECREÇÃO DE IMUNOGLOBULINAS CLONAIS E DANOS TECIDUAIS COMO LESÕES ÓSSEAS, HIPERCALCEMIA, ANEMIA E INSUFICIÊNCIA RENAL. A INTRODUÇÃO DE DROGAS IMUNOMODULADORAS E INIBIDORES DO PROTEASSOMA, ALÉM DO TRANSPLANTE AUTÓLOGO DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS, PERMITIU UM AUMENTO SIGNIFICATIVO NA SOBREVIVÊNCIA DE PACIENTES COM MM NOS ÚLTIMOS ANOS. ENTRETANTO, O MM PERMANECE INCURÁVEL DEVIDO À ALTA TAXA DE RECAÍDA. A PRESENÇA DE CÉLULAS-TRONCO TUMORAIS (CANCER STEM CELLS, CSCS) É APONTADA COMO CAUSA PREDOMINANTE NA RESISTÊNCIA A DROGAS E RECAÍDA DA DOENÇA, TORNANDO-AS POSSÍVEIS ALVOS TERAPÊUTICOS. APESAR DE NÃO EXISTIR UM ANTÍGENO UNIVERSAL PARA A IDENTIFICAÇÃO DESTAS CÉLULAS, ACREDITA-SE QUE É POSSÍVEL IDENTIFICÁ-LAS E ISOLÁ-LAS COM BASE NAS SUAS CARACTERÍSTICAS INTRÍNSECAS. AUTORES DIVERGEM EM RELAÇÃO AO POSSÍVEL PERFIL IMUNOFENOTÍPICO DAS CSCS, E ESTE ESTUDO BASEIA-SE NO TRABALHO DE BOUCHER ET AL. (2012), QUE UTILIZOU O PADRÃO DE EXPRESSÃO DE ANTÍGENOS DE SUPERFÍCIE (CD19+/CD34+/CD138-, SENDO CD19 UM ALVO PARA A TERAPIA GÊNICA CAR T-CELL ? CHIMERIC ANTIGEN RECEPTOR T-CELL) E A ATIVIDADE DE UMA ENZIMA DA FAMÍLIA ALDEÍDO DESIDROGENASE (ALDH) PARA IDENTIFICAR AS MM-CSC. OBJETIVOS: ISOLAR E CARACTERIZAR IMUNOFENOTÍPICAMENTE, FUNCIONALMENTE E ATRAVÉS DO PERFIL DE EXPRESSÃO GÊNICA AS MM-CSC DERIVADAS DE AMOSTRAS DA MO DE PACIENTES RECÉM-DIAGNOSTICADOS COM MM. MÉTODOS: ASPIRADOS DE MO FORAM COLETADOS EM TUBOS CONTENDO EDTA E AS CÉLULAS CD138+ (PLASMÓCITOS) FORAM ISOLADAS POR SORTING MAGNÉTICO (METODOLOGIA MACS ? MAGNETIC CELL SORTING OF HUMANA CELLS, MILTENYI BIOTEC, BERGISCHE GLADBACH, ALEMANHA), ATRAVÉS DA LIGAÇÃO A ANTICORPOS CONJUGADOS COM MICROESFERAS MAGNÉTICAS. O RESTANTE DAS CÉLULAS FOI SUBMETIDO A NOVO SORTING, POR CITOMETRIA DE FLUXO, NO APARELHO FACSAria II COM ANÁLISE ATRAVÉS DO SOFTWARE FACSDIVA. AS CÉLULAS FORAM MARCADAS COM ANTICORPOS ANTI-CD19 PACIFIC BLUE (INVITROGEN, CARLSBAD, CA, USA), ANTI-CD34 PE CY7 E ANTI-CD138 APC (AMBOS DA BECTON, DICKINSON AND COMPANY, FRANKLIN LAKES, NJ, USA), ALÉM DO REAGENTE ALDEFLUOR? (STEMCELL TECHNOLOGY, VANCOUVER, BRITISH COLUMBIA, CANADA), QUE PERMITE A AVALIAÇÃO FUNCIONAL DA ENZIMA ALDH1 COM ALTA EXPRESSÃO EM CÉLULAS-TRONCO E PROGENITORES CELULARES. RESULTADOS: A CONCENTRAÇÃO IDEAL DE TODOS OS ANTICORPOS PARA ISOLAMENTO DAS MM-CSCS FOI DE 1:40. A PROVÁVEL POPULAÇÃO DE MM-CSC CD34+/CD19+/CD138-/ALDH1+ PODE SER ISOLADA NAS AMOSTRAS DE MM (MEDIANA DE EVENTOS: 998, VARIANDO DE 126 A 1.960, N = 8). OS CONTROLES DAS REAÇÕES SERÃO CÉLULAS CD138+ (MEDIANA DE EVENTOS: 72.904, VARIANDO DE 1.536 A 312.504, N = 11). CONCLUSÕES E PRÓXIMAS ETAPAS: AS POSSÍVEIS MM-CSCS SERÃO SUBMETIDAS À EXTRAÇÃO DE RNA E ANÁLISE POR PCR UTILIZANDO O RT² PROFILER? PCR ARRAY HUMAN CANCER STEM CELLS (QIAGEN, HILDEN, ALEMANHA) PARA AVALIAÇÃO DO PERFIL DE EXPRESSÃO GÊNICA. ESTA PLATAFORMA POSSUI SONDAS PARA 84 GENES ENVOLVIDOS EM PROCESSOS CELULARES DIVERSOS, COMO PROLIFERAÇÃO CELULAR, AUTO-RENOVAÇÃO, DIVISÃO ASSIMÉTRICA, MIGRAÇÃO CELULAR E TRANSDUÇÃO DE SINAL. ALGUNS DESTES GENES SÃO RELACIONADOS AS CSCS, DENTRE OS QUAIS SE DESTACAM: NANOG, POU5F1 (OCT-4), SOX2, ALDH1A1, CD34 E NOTCH (CONTROLES POSITIVOS). OS RESULTADOS OBTIDOS NO PCR ARRAY SERÃO ANALISADOS ATRAVÉS DO SOFTWARE ONLINE DISPONIBILIZADO PELO PRÓPRIO FABRICANTE DA PLATAFORMA (QIAGEN). DESTA FORMA, PODEREMOS CONFIRMAR SE AS CÉLULAS ISOLADAS CONFORME DESCRITO NOS RESULTADOS CORRESPONDEM ÀS MM-CSCS. ESTAS PODERIAM, ENTÃO, SER ALVO DA TERAPIA GÊNICA CAR-T CELL OU DE OUTROS GENES ALVOS DE DROGAS JÁ DESENVOLVIDAS QUE PODERÃO SER INCORPORADAS AO TRATAMENTO DO MM. COMITÊ DE ÉTICA: CEP 0127/2014. FINANCIAMENTO: PROJETO TEMÁTICO FAPESP 2010/17668-6 E BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2015/23983-5. TAMBÉM CONTRIBUÍRAM PARA ESTE TRABALHO: VERUSKA L. F. ALVES, RODRIGO C. FERNANDO, DANIELA TEIXEIRA, ALEXANDRE S. BASSO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA EXPERIMENTAL

Título: DANO CARDÍACO INDUZIDO POR APNEIA DO SONO

Palavras-Chave: APNEIA, CORAÇÃO, RATO, HISTOLOGIA

Participantes:

DISCENTE: SERGIO L D CRAVO

ORIENTADOR: GERHARDUS H. M. SCHOORLEMMER

INTRODUÇÃO: A APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO (AOS) É UMA DOENÇA BASTANTE PREVALENTE, E QUE AUMENTA O RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES, COMO HIPERTENSÃO E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA. OS MECANISMOS QUE LEVAM A ESSAS COMORBIDADES NÃO SÃO CLAROS.

OBJETIVO: ANALISAR POR HISTOLOGIA O DANO CARDÍACO INDUZIDO POR APNEIA EM RATOS. PARA EXPLORAR MECANISMOS DO DANO COMPARAMOS CONSEQUÊNCIAS DE APNEIAS FEITAS NO SONO REM COM APNEIAS FEITAS EM QUALQUER ESTÁGIO DE CONSCIÊNCIA, UMA VEZ QUE EM VIGÍLIA HÁ ATIVAÇÃO SIMPÁTICA E ESFORÇO RESPIRATÓRIO MUITO MAIS INTENSO.

MÉTODOS: RATOS FORAM ANESTESIADOS COM KETAMINA E XYLAZINA, E FOI IMPLANTADO UM BALÃO TRAQUEAL DESENVOLVIDO POR NÓS, PERMITINDO A INDUÇÃO DE APNEIA INTERMITENTE SEM CAUSAR DOR. TAMBÉM FORAM IMPLANTADOS ELETRODOS PARA REGISTRO DE EÉG E EMG, PERMITINDO A CLASSIFICAÇÃO DO SONO EM TEMPO REAL. AS APNEIAS FORAM INICIADAS APÓS UMA SEMANA DE RECUPERAÇÃO. O BALÃO TRAQUEAL ERA INFLADO TODA VEZ QUE DETECTAVA-SE SONO REM, E DESINFLADO AO OCORRER AUMENTO DO TÔNUS MUSCULAR. TRÊS RATOS FORAM SUBMETIDOS A APNEIA DURANTE SONO REM, E TRÊS RATOS CONTROLE FORAM SUBMETIDOS À MESMA SEQUÊNCIA DE APNEIAS. AO FINAL DOS EXPERIMENTOS OS ANIMAIS FORAM ANESTESIADOS PROFUNDAMENTE, E CORAÇÃO E RIM FORAM COLETADOS. OS TECIDOS FORAM FIXADOS, CORTADOS, CORADOS COM HEMATOXILINA E EOSINA, E OBSERVADOS SOB MICROSCÓPIA DE FLUORESCÊNCIA PARA ANALIZAR MORTE CELULAR.

RESULTADOS: CADA PAR RECEBEU EM MÉDIA 312 APNEIAS DE $11 \pm 4,9$ S (DESVIO-PADRÃO) AO LONGO DE 3 DIAS. DANO CARDÍACO DIFUSO FOI OBSERVADO EM TODOS OS CORAÇÕES ANALISADOS (APNEIA DO SONO REM: N = 2, 21 CÉLULAS POR CAMPO, CONTROLE: N = 2, 14 CÉLULAS POR CAMPO, P > 0.05). ANÁLISE INICIAL NÃO EVIDENCIOU MORTE CELULAR NOS RINS.

CONCLUSÃO: OS RESULTADOS CONFIRMAM QUE O CORAÇÃO É ALTAMENTE SENSÍVEL A DANO POR APNEIA. NOSSOS DADOS SUGEREM QUE O TRATAMENTO ADEQUADO DA APNEIA PODE AJUDAR A PREVENIR FALÊNCIA CARDÍACA EM PACIENTES COM AOS. AINDA NÃO TEMOS DADOS SUFICIENTES PARA IDENTIFICAR MECANISMOS DESTE DANO CARDÍACO.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA EXPERIMENTAL

Título: DIAMIDINES EFFECT ON CORNEAL KERATOCYTES: A PROSPECTIVE STUDY ABOUT CELLULAR VIABILITY

Palavras-Chave: CORNEA, KERATOCYTE, DIAMIDINE, TOXICITY

Participantes:

DISCENTE: MARIANA CORINTI SON

ORIENTADOR: FABIO RAMOS DE SOUZA CARVALHO

TITLE: DIAMIDINES EFFECT ON CORNEAL KERATOCYTES: A PROSPECTIVE STUDY ABOUT CELLULAR VIABILITY.

AUTHORS: MARIANA CORINTI SON, LINDA CHRISTIAN CARRIJO-CARVALHO, ANNETTE SILVA FORONDA, DENISE DE FREITAS, FABIO RAMOS DE SOUZA CARVALHO.

AFFILIATION: LABORATORY OF MECHANISMS IN OCULAR INFECTIONS, DEPARTMENT OF OPHTHALMOLOGY AND VISUAL SCIENCES, FEDERAL UNIVERSITY OF SÃO PAULO, PAULISTA SCHOOL OF MEDICINE.

PURPOSE

ACUTE CORNEAL INFECTION DUE TO FREE-LIVING AMOEBAE OF THE ACANTHAMOEBA GENUS, DESIGNATED ACANTHAMOEBA KERATITIS (AK), IS CHARACTERIZED BY SEVERE PAIN, LOSS OF CORNEAL TRANSPARENCY, AND EVENTUALLY BLINDNESS. THE PROTOZOAN LIFE CYCLE CONSISTS OF AN ACTIVE, REPLICATING TROPHOZOITE STAGE AND A DORMANT, RESISTANT CYST STAGE. MECHANISMS OF PATHOGENESIS MEDIATED BY ACANTHAMOEBA TROPHOZOITES INCLUDE EPITHELIAL ADHESION FOLLOWED BY TISSUE INVASION, INDUCTION OF KERATOCYTES DEATH, AND DESTRUCTION OF THE CORNEAL STROMA. EPIDEMIOLOGICAL FINDINGS CONDUCTED BY OUR RESEARCH GROUP HAVE SHOWN AN INCREASING INCIDENCE OF NEW CASES OF AK AMONG THE BRAZILIAN POPULATION. THE RECOMMENDED TREATMENT FOR AK IS NOT STANDARDIZED, WITH LITERATURE REPORTS SHOWING POSITIVE OUTCOMES USING MONOTHERAPY BASED ON ANTIMICROBIAL COMPOUNDS SUCH AS DIAMIDINES, WHILE OTHER CLINICAL TRIALS SUCCEEDED WITH A COMBINATION OF BIOCIDES. HOWEVER, TOPICAL ADMINISTRATION OF THESE DRUGS MAY INDUCE SEVERAL ADVERSE EFFECTS UPON CELLULAR COMPONENTS OF THE CORNEA. FURTHERMORE, THE LONG-TERM TOPICAL APPLICATION OR THE IMPROPER USE OF TOPICAL BIOCIDES WITH INADEQUATE CHEMICAL CONCENTRATIONS COULD BE RESPONSIBLE FOR THE INDUCTION OF PROTOZOAN RESISTANCE AND/OR THE ESTABLISHMENT OF CATARACT AND IRIS ATROPHY. THE AIM OF THIS STUDY WAS TO FIND THE MINIMAL DRUG CONCENTRATION THAT PROVIDES OPTIMAL CELLULAR VIABILITY OF CORNEAL KERATOCYTES WHILE MAINTAINING ANTIMICROBIAL PROPERTIES AGAINST PROTOZOAN CYSTS AND TROPHOZOITES.

METHODS

THE STUDY WAS APPROVED BY THE LOCAL ETHICS COMMITTEE (CEP-UNIFESP) UNDER IDENTIFICATION NUMBER 0957/11. CORNEAL KERATOCYTES (STATENS SERUMINSTITUT RABBIT CORNEA-SIRC) WERE EXPOSED TO PROGRESSIVELY DECREASING CONCENTRATIONS OF THE DIAMIDINE COMPOUNDS PROPAMIDINE AND HEXAMIDINE, BEGINNING WITH THE CONCENTRATION FOUND IN EYE DROP SOLUTIONS ALREADY AVAILABLE IN CLINICAL PRACTICE. A VIAL OF SIRC (ATCC CCL-60) CELLS WAS THAWED AND CULTIVATED IN 75CM² FLASKS, THEN COVERED WITH CULTURE MEDIUM. WHEN CELLS BECAME NUMEROUS, MATURE, AND WELL ADHERED, THEY WERE TRANSFERRED TO A 96-WELL PLATE, EACH WELL CONTAINING 2X10⁷ CELLS. THE WELLS WERE TREATED IN TRIPPLICATE WITH FIVE DIFFERENT CONCENTRATIONS OF EACH DRUG, STARTING AT 0.005% (0.05MG/ML), THE NEAREST OUR STUDY CAME TO THE COMMERCIALLY AVAILABLE CONCENTRATION OF 0.1% (1MG/ML). FOLLOWING A 24 HOUR INCUBATION PERIOD AT 37°C, PRESTOBLUE® CELL VIABILITY REAGENT WAS ADDED TO THE WELLS, AND THE PLATES WERE SUBMITTED TO SPECTROPHOTOMETRIC ANALYSIS OVER THE COURSE OF ONE HOUR, WITH READINGS EVERY 5 MINUTES TO DETERMINE THE NUMBER OF VIABLE CELLS. THE MEAN OF THE TRIPPLICATE MEASUREMENTS WAS CALCULATED AND COMPARED. CONTINUOUS VARIABLES WERE PRESENTED AS MEAN ± SD. IN ALL CASES, THE SIGNIFICANCE LEVEL FOR REJECTION OF THE NULL HYPOTHESIS WAS SET AT 5%.

RESULTS

PROPAMIDINE AT A CONCENTRATION OF 0.002%, 50-FOLD DILUTED THAN COMMERCIALLY AVAILABLE SOLUTIONS (0.1%), LEAD TO AN 85% SURVIVAL RATE. HOWEVER, AT THE INITIAL CONCENTRATION OF 0.04%, 4-FOLD DILUTED THAN THE COMMERCIAL SOLUTION USED IN THE CLINICAL PRACTICE OF AK TREATMENT, ALMOST ALL CELLS DIED. HEXAMIDINE PRESENTED SIMILAR RESULTS: AT CONCENTRATIONS OF 0.04% AND 0.001% THE SURVIVAL RATE WAS CLOSE TO ZERO AND 70%, RESPECTIVELY. ALL OF THE TESTED CONCENTRATIONS OF BOTH COMPOUNDS WERE STATISTICALLY SIGNIFICANT IN COMPARISON TO THE CONTROL (P<0.0001).

CONCLUSION

THE RESULTS HAVE DEMONSTRATED THAT BOTH PROPAMIDINE AND HEXAMIDINE ARE CYTOTOXIC AT 0.005%, A CONCENTRATION 20-FOLD SMALLER THAN THAT CURRENTLY USED IN OPHTHALMOLOGICAL ROUTINE FOR THE TREATMENT OF AK. IN CLINICAL PRACTICE, THE EYE CLEARANCE MECHANISMS ARE RESPONSIBLE FOR REMOVING A SIGNIFICANT AMOUNT OF THE DRUG, DECREASING DRUG PENETRATION AND PROTECTING THE CORNEAL EPITHELIUM FROM GREATER DAMAGE. HOWEVER, CUMULATIVE TOXICITY OF LONG-TERM TREATMENTS SHOULD BE CONSIDERED. ON THE OTHER HAND, PROPAMIDINE 0.002% AND HEXAMIDINE 0.001% CONCENTRATIONS EXHIBITED EFFECTIVE ANTIPROTOZOAL ACTIVITY WHILE MAINTAINING A KERATOCYTE SURVIVAL RATE GREATER THAN 70%. OUR FINDINGS OPEN PERSPECTIVES FOR PERSONALIZED OPHTHALMOLOGY BASED ON PRECISION THERAPY RELATED TO A STANDARD TOPICAL APPLICATION OF A SPECIFIC DRUG, UNDER MINIMAL CONCENTRATION AND DOSAGE ASPECTS, ACCORDING TO VIRULENCE FACTORS EXPRESSED BY THE PROTOZOAN IN THE CORNEAL TISSUE AND THE SEVERITY LEVEL OF INFECTION OBSERVED IN THE PATIENT. FURTHERMORE, THIS STUDY SERVES AS A BASIS FOR FURTHER TRANSLATIONAL RESEARCH WITH CYSTS AND TROPHOZOITES OF ACANTHAMOEBA SPP, CONSIDERING THE MINIMAL CYTOTOXIC CONCENTRATION TO THE CORNEAL TISSUE AND AIMING TO ACHIEVE THE OPTIMAL AND SPECIALIZED TREATMENT FOCUSED ON AMOEBIC OCULAR INFECTIONS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA EXPERIMENTAL

Título: DIAMIDINES EFFECT ON CORNEAL KERATOCYTES: A PROSPECTIVE STUDY ABOUT CELLULAR VIABILITY

Palavras-Chave: CORNEA, KERATOCYTE, DIAMIDINE, TOXICITY

FINANCIAL SUPPORT: FAPESP (GRANTS 2011/51626-1. 2015/06664-3)



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA EXPERIMENTAL

Título: ESTUDO DA BIOCOMPATIBILIDADE DA HIDROXIAPATITA OBTIDA DO RESÍDUO DE PESCADO NO SUBCUTÂNEO DE MURINOS

Palavras-Chave: HIDROXIAPATITA, CORVINA, SUBCUTÂNEO, RATOS, BIOCOMPATIBILIDADE

Participantes:

DISCENTE: PEDRO LUIZ MENIN RUIZ

ORIENTADOR: DANIEL ARAKI RIBEIRO

INTRODUÇÃO: O PEIXE É UM ALIMENTO MUITO CONSUMIDO PELA POPULAÇÃO MUNDIAL E SEU CONSUMO VEM SENDO ESTIMULADO POR NUTRICIONISTAS E MÉDICOS POR POSSUIR ALTO TEOR PROTÉICO, NUTRITIVO E MINERAL. DEVIDO SEU CRESCENTE CONSUMO, O RESÍDUO GERADO A PARTIR DO PESCADO TEM SIDO ELEVADO SEM NENHUMA UTILIZAÇÃO COMERCIAL.

OBJETIVO: O OBJETIVO DO ESTUDO FOI O REAPROVEITAMENTO DO RESÍDUO DE PESCADO PARA OBTENÇÃO DE HIDROXIAPATITA E AVALIAR A SUA BIOCOMPATIBILIDADE NO TECIDO SUBCUTÂNEO DE MURINOS PARA UTILIZAÇÃO CLÍNICA E EM PESQUISAS E PRODUÇÃO EM ESCALA COMERCIAL.

METODOLOGIA: PARA AVALIAR SUA BIOCOMPATIBILIDADE, FORAM UTILIZADOS 18 RATOS MACHOS DA LINHAGEM WISTAR E DISTRIBUÍDOS, ALEATORIAMENTE, EM DOIS GRUPOS: G1 (NÃO SUBMETIDOS À IMPLANTAÇÃO NO SUBCUTÂNEO) E G2 (SUBMETIDOS À IMPLANTAÇÃO NO SUBCUTÂNEO). O GRUPO G2 FOI DISTRIBUÍDO, AINDA, NOS SUBGRUPOS A, B E C, PARA A REALIZAÇÃO DAS ANÁLISES NO 7^a, 15^a E 30^a DIA APÓS O IMPLANTE, RESPECTIVAMENTE. APÓS A EUTANÁSIA, O SUBCUTÂNEO E O TECIDO ADJACENTE FORAM COLETADOS PARA AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DA RESPOSTA TECIDUAL FRENTE AO MATERIAL.

RESULTADOS: FOI OBSERVADO ABSORÇÃO DO BIOMATERIAL NO TECIDO SUBCUTÂNEO E INFILTRADO INFLAMATÓRIO NO GRUPO G2. NO 7^o DIA DE IMPLANTAÇÃO O BIOMATERIAL AINDA SE APRESENTAVA ESPESSE COM UM DENSO INFILTRADO INFLAMATÓRIO E CÁPSULA FIBROSA AINDA DELGADA. A PARTIR DO 15^o DIA O BIOMATERIAL DIMINUIU E A CÁPSULA FIBROSA SE TORNOU MAIS ESPESSE, COM DIMINUIÇÃO DO INFILTRADO INFLAMATÓRIO E UMA PROLIFERAÇÃO DE VASOS SANGUÍNEOS MAIS INTENSA. NO 30^o DIA O INFILTRADO INFLAMATÓRIO, A PROLIFERAÇÃO DE FIBROBLASTOS E A ANGIOGÊNESE DIMINUÍRAM, MAS TEVE UM AUMENTO DA ATIVIDADE FAGOCITÁRIA DAS CÉLULAS GIGANTES MULTINUCLEADAS A FIM DE ELIMINAR TODO O BIOMATERIAL, QUE SE APRESENTOU COM MENOR VOLUME NESSE PERÍODO EXPERIMENTAL.

CONCLUSÕES: PODEMOS AFIRMAR QUE A HIDROXIAPATITA OBTIDA DO RESÍDUO DE CORVINA PARECE SER BIOCOMPATÍVEL NO TECIDO VIVO, UMA VEZ QUE FOI ABSORVIDA NO DECORRER DO PERÍODO EXPERIMENTAL, NÃO PROVOCOU DANOS LOCAIS (NECROSE E ATÍPIAS CELULARES) E PROMOVEU DIMINUIÇÃO CRESCENTE DO PROCESSO INFLAMATÓRIO NO SUBCUTÂNEO MURINO. NO ENTANTO, DEVE-SE AINDA SER ESTUDADO A RESPOSTA AO BIOMATERIAL NO TECIDO ÓSSEO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA EXPERIMENTAL

Título: AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DO RECEPTOR P2X7 NO TECIDO RENAL NA FASE PRECOCE DO DIABETES MELLITUS EXPERIMENTAL EM RATOS

Palavras-Chave: RIM; DIABETES; ESTRESSE OXIDATIVO; RECEPTOR PURINÉRGICO.

Participantes:

DISCENTE: ROBSON SOUZA SERRALHA

ORIENTADOR: ELISA MIEKO SUEMITSU HIGA

INTRODUÇÃO: DIABETES MELLITUS (DM) É A MAIOR EPIDEMIA DO SÉCULO XXI. DADOS DE 2008 DIVULGADOS PELO WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO) AFIRMAM QUE O DM FOI DIAGNOSTICADO EM APROXIMADAMENTE 347 MILHÕES DE PESSOAS, NÚMERO QUE PODE SER DUPLICADO ATÉ 2030. DM É UMA DOENÇA CRÔNICA QUE OCORRE QUANDO HÁ INSUFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE INSULINA OU QUANDO A MESMA NÃO CONSEGUE SER UTILIZADA DE MANEIRA EFETIVA PELO ORGANISMO. ESTUDOS EM NOSSO LABORATÓRIO MOSTRARAM QUE SUPLEMENTAÇÃO DE ANTIOXIDANTES COMO A N-ACETILCISTEÍNA (NAC) E/OU TREINAMENTO AERÓBICO EM RATOS DIABÉTICOS PODERIAM SER UTILIZADOS COMO TERAPIAS ADICIONAIS, AMENIZANDO O IMPACTO DO ESTRESSE OXIDATIVO E RETARDANDO A PROGRESSÃO DA NEFROPATIA DIABÉTICA (ND). O RECEPTOR P2X7 (P2X7R) É EXPRESSO EM SITUAÇÕES EM QUE ALTAS QUANTIDADES DE ATP SÃO LIBERADAS, PARTICULARMENTE EM CONDIÇÕES PATOLÓGICAS. ESTUDO ANTERIOR REALIZADO EM NOSSO LABORATÓRIO DEMONSTROU QUE A EXPRESSÃO E A ATIVAÇÃO DO P2X7R ESTARIAM ASSOCIADAS AO ESTRESSE OXIDATIVO NO DM; ENTRETANTO EM QUAL FASE DO DM O P2X7R COMEÇA A SER EXPRESSO DE MANEIRA SIGNIFICANTE AINDA NÃO HAVIA SIDO INVESTIGADA. OBJETIVO: INVESTIGAR EM QUAL PERÍODO DA FASE PRECOCE DO DM O P2X7R COMEÇA A SER EXPRESSO DE MANEIRA SIGNIFICANTE. METODOLOGIA: RATOS WISTAR MACHOS COM 7 SEMANAS DE IDADE FORAM NEFRECTOMIZADOS UNILATERALMENTE E O DM FOI INDUZIDO VIA ESTREPTOZOTOCINA (60MG/KG, I.V.). OS ANIMAIS FORAM EUTANASIADOS NA PRIMEIRA E NAS SEMANAS SUBSEQUENTES DO DM ATÉ A OITAVA SEMANA E O RIM REMANESCENTE FOI COLETADO E ARMAZENADO A - 80°C. O CÓRTEX RENAL FOI HOMOGENEIZADO PARA A REALIZAÇÃO DA TÉCNICA DE WESTERN BLOTTING UTILIZANDO ANTICORPO CONTRA P2X7 SENDO NORMALIZADO PELA ACTINA. OS RESULTADOS FORAM ANALISADOS EM ANOVA DE MEDIDAS REPETIDAS TENDO COMO SIGNIFICÂNCIA $P < 0,05$. RESULTADOS: OS NÍVEIS DE P2X7R ENCONTRAM-SE DIMINUÍDOS NAS AMOSTRAS DO GRUPO DM DA 1ª À 3ª SEMANAS, QUANDO COMPARADAS AO GRUPO CONTROLE. NA 4ª E 5ª SEMANAS HÁ ELEVÇÃO NA SÍNTESE PROTEICA DOS RECEPTORES P2X7 NAS AMOSTRAS DO GRUPO DM, PORÉM COM VALORES PRÓXIMOS DE SEU RESPECTIVO CONTROLE. NA 6ª SEMANA OS NÍVEIS PROTEICOS DE P2X7R SUPERAM O DE SEU RESPECTIVO CONTROLE, PORÉM SEM RELEVÂNCIA ESTATÍSTICA, TALVEZ DEVIDO AO NÚMERO DE ANIMAIS UTILIZADOS ATÉ O PRESENTE MOMENTO. ALÉM DISSO, PRETENDEMOS ESTENDER A PESQUISA ATÉ A 8ª SEMANA DO DM, POIS ACREDITAMOS NA IMPORTÂNCIA DE IDENTIFICAR O MOMENTO OU A FASE EM QUE O P2X7R ESTÁ EXPRESSO SIGNIFICANTEMENTE, JÁ QUE SEUS EFEITOS NO RIM PODERIAM TRAZER À TONA A OPORTUNIDADE DE NOVOS MÉTODOS TERAPÉUTICOS, COMO A MANIPULAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DO ATP, A QUAL TEM RELEVÂNCIA NO CONTROLE DOS DANOS CAUSADOS PELO DM. CONCLUSÃO: NOSSOS DADOS PRELIMINARES SUGEREM QUE A PARTIR DA SEXTA SEMANA DO DIABETES OCORRE AUMENTO RELEVANTE DA EXPRESSÃO PROTEICA E GÊNICA DO P2X7R, O QUAL PODE SER O MARCO INICIAL DE DANOS PROPORCIONADOS PELO RECEPTOR NA FISIOPATOLOGIA DO DM.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA EXPERIMENTAL

Título: MODELO EXPERIMENTAL EX VIVO APLICADO A PATOFISIOLOGIA DE CERATITE POR ACANTHAMOEBA SPP

Palavras-Chave: CÓRNEA, CERATITE, ACANTHAMOEBA, PATOFISIOLOGIA, MODELO EX VIVO

Participantes:

DISCENTE: GIULIANA BALDASSIN

ORIENTADOR: FÁBIO RAMOS DE SOUZA CARVALHO

INTRODUÇÃO: PROTOZOÁRIOS DO GÊNERO ACANTHAMOEBA SÃO AMEBAS DE VIDA LIVRE, AMPLAMENTE ENCONTRADAS NO MEIO AMBIENTE. O CONTATO DO PROTOZOÁRIO COM HUMANOS PODE, EVENTUALMENTE, CAUSAR PATOLOGIAS GRAVES, POR EXEMPLO, INFECÇÕES DA CÓRNEA OU CERATITE AMEBIANA. O NÚMERO DE NOVOS CASOS DE CERATITE POR ACANTHAMOEBA SPP (CA) TEM APRESENTADO TENDÊNCIA DE AUMENTO ANUAL, ESPECIALMENTE EM USUÁRIOS DE LENTES DE CONTATO. CERATITES AMEBIANAS SÃO CARACTERIZADAS PELA COMPLEXIDADE NA EVOLUÇÃO E TERAPÊUTICA DA INFECÇÃO. TRATA-SE DE UMA DOENÇA COM COMPLICAÇÕES SEVERAS, PODENDO LEVAR A TRANSPLANTE DE CÓRNEA, PERDA DA VISÃO OU EVENTUALMENTE, ENUCLEAÇÃO. A EVOLUÇÃO DO QUADRO CLÍNICO É MUITO VARIÁVEL E ÍNDICES PREOCUPANTES DE RECORRÊNCIA TÊM SIDO OBSERVADOS NOS PACIENTES. A PATOFISIOLOGIA DA DOENÇA É POUCO COMPREENDIDA, E, CONSEQUENTEMENTE, AINDA NÃO HÁ UMA TERAPÊUTICA EFETIVA PADRONIZADA.

OBJETIVOS: O PRESENTE ESTUDO BUSCA INVESTIGAR OS PRINCIPAIS ASPECTOS ENVOLVIDOS NA PATOFISIOLOGIA DE CERATITES POR ACANTHAMOEBA SPP, COMO A ADESÃO DO PROTOZOÁRIO NA CÓRNEA, INVASÃO, PROLIFERAÇÃO E EFEITO CITOPÁTICO NAS DIFERENTES CAMADAS DA CÓRNEA (EPITÉLIO, ESTROMA E ENDOTÉLIO), CORRELACIONANDO COM A SEVERIDADE CLÍNICA DA DOENÇA.

METODOLOGIA: ENSAIOS CELULARES EX VIVO FORAM REALIZADOS COM O PROTOZOÁRIO PARA CARACTERIZAR O ASPECTO PATOFISIOLÓGICO E OS FATORES DE VIRULÊNCIA ASSOCIADOS A CISTO E TROFOZOÍTO DE ACANTHAMOEBA SPP A PARTIR DE AMOSTRA DE TECIDO SUPERFICIAL DA CÓRNEA DE PACIENTE PORTADOR DE CERATITE POR ACANTHAMOEBA SEVERA.

RESULTADOS: OS ACHADOS EXPERIMENTAIS DEMONSTRARAM A CAPACIDADE DO PROTOZOÁRIO DE INDUZIR A MORTE CELULAR DAS DIFERENTES CAMADAS DA CÓRNEA DO HOSPEDEIRO, CUJO PROCESSO PODE SER MEDIADO POR CONTATO, POR EXEMPLO, NO EPITÉLIO E CAMADA DE BOWMAN, OU PROCESSO INDEPENDENTE DE CONTATO, POR EXEMPLO, CAMADA CELULAR ENDOTELIAL.

CONCLUSÕES: OS RESULTADOS PROVENIENTES DESTA PRIMEIRA FASE DO ESTUDO DEMONSTRARAM O FORTE ASPECTO TRANSLACIONAL DO ESTUDO, UMA VEZ QUE O PERFIL PROTEOLÍTICO EXPRESSO PELOS DIFERENTES ISOLADOS CLÍNICOS ASSOCIADO A CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DO PROTOZOÁRIO CORROBORARAM DIRETAMENTE COM OS PADRÕES DE SEVERIDADE INFECIOSA OBSERVADOS NOS RESPECTIVOS PACIENTES. APRESENTAMOS RESULTADOS EXPERIMENTAIS PIONEIROS CAPAZES DE CONTRIBUIR PARA MELHOR COMPREENSÃO DA MANIFESTAÇÃO CLÍNICA, PROGNÓSTICO, EVOLUÇÃO DA DOENÇA E MÉTODOS TERAPÊUTICOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA EXPERIMENTAL

Título: CYTOTOXICITY OF ACANTHAMOEBA EXOPROTEOME ON CORNEAL KERATOCYTES

Palavras-Chave: ACANTHAMOEBA, CORNEAL KERATOCYTES, CYTOTOXICITY, EXOPROTEOME

Participantes:

DISCENTE: GUILHERME MORAES DE MOURA DO VAL

ORIENTADOR: FÁBIO RAMOS DE SOUZA CARVALHO

TITLE: CYTOTOXICITY OF ACANTHAMOEBA EXOPROTEOME ON CORNEAL KERATOCYTES.

AUTHORS: GUILHERME MORAES DE MOURA DO VAL, LINDA CHRISTIAN CARRIJO-CARVALHO, ANNETTE SILVA FORONDA, DENISE DE FREITAS, FABIO RAMOS DE SOUZA CARVALHO.

AFFILIATION: LABORATORY OF MECHANISMS IN OCULAR INFECTIONS, DEPARTMENT OF OPHTHALMOLOGY AND VISUAL SCIENCES, FEDERAL UNIVERSITY OF SÃO PAULO, PAULISTA SCHOOL OF MEDICINE.

PURPOSE:

ACANTHAMOEBA IS A GENUS OF FREE-LIVING AMOEBAS THAT INHABITS SOIL AND WATER ENVIRONMENTS. EVENTUALLY, THE PROTOZOAN COULD BE IN CONTACT WITH HUMAN ORGANISM, INDUCING THE DEVELOPMENT OF SEVERE INFECTIONS. FOR EXAMPLE, ACANTHAMOEBA SPECIES MAY INFECT HUMAN CORNEAL TISSUE, CAUSING PROGRESSIVE INFECTION KNOWN AS ACANTHAMOEBA KERATITIS (AK). THIS SIGHT-THREATENING DISEASE IS ALSO CHARACTERIZED BY SEVERE PAIN, ULCERATION AND LOSS OF CORNEAL TRANSPARENCY, BEING HIGHLY ASSOCIATED WITH CONTACT LENS WEARERS. AK IS A HARD MANAGING AFFECTION AND TREATMENT COULD LAST FOR MONTHS, NOT ALWAYS SUCCEEDING. THE PATHOGENIC EVENTS OF AK BEGIN WITH THE TROPHOZOITE ADHESION TO THE OCULAR SURFACE, THROUGH MANNOSE BINDING PROTEINS ON THE PROTOZOAN MEMBRANE IN CONTACT WITH MANNOSE GLYCOPROTEINS ON THE CORNEAL EPITHELIUM. AFTER ADHESION, INFECTION PROCEEDS WITH TROPHOZOITE-MEDIATED DESTRUCTION OF THE CORNEAL EPITHELIUM VIA PHAGOCYTOSIS, DIRECT CYTOLYSIS AND APOPTOSIS. FINALLY, THE PENETRATION AND DEGRADATION OF THE UNDERLYING COLLAGENOUS STROMA IS MEDIATED BY MULTIPLE PROTEASES WITH NONSPECIFIC COLLAGENOLYTIC ACTIVITY. THEREFORE, IT IS IMPERATIVE TO STUDY THE DISEASE'S PATHOPHYSIOLOGY IN ORDER TO INVESTIGATE VIRULENCE MECHANISMS MEDIATED BY PROTEOLYTIC ENZYMES SECRETED BY THE PARASITE INTO THE CORNEAL STROMA AND ASSOCIATED WITH CELL-DEATH INDUCTION PROCESS. WE BELIEVE THAT A DEEPER INVESTIGATION OF THIS PROCESS MAY HELP IN UNDERSTANDING THE HEALING AND TISSUE REGENERATION CASCADES MAINLY MEDIATED BY STROMAL FIBROBLASTS AND RELATED TO THE PATHOPHYSIOLOGY OF INFECTION. THIS STUDY INTENDS TO EVALUATE THE TOXIC EFFECTS OF EXTRACELLULAR PROTEASES SECRETED BY ACANTHAMOEBA TROPHOZOITES, CALLED EXOPROTEOME, IN THE CELL VIABILITY OF CORNEAL FIBROBLASTS (KERATOCYTES).

METHODS:

THE LOCAL ETHICS COMMITTEE (CEP-UNIFESP) UNDER IDENTIFICATION NUMBER 0957/11 APPROVED THIS STUDY. SIRC (STATENS SERUMINSTITUT RABBIT CORNEA) CELLS WERE EXPOSED TO EXOPROTEOME FROM DIFFERENT CLINICAL ISOLATES, WITH DIFFERENT LEVELS OF VIRULENCE (AVIRULENT, MILD, MODERATE AND SEVERE). THE CELLS WERE THAWED AND CULTIVATED IN 75CM² FLASKS, THEN COVERED WITH CULTURE MEDIUM. WHEN CELLS BECAME NUMEROUS, MATURE, AND WELL ADHERED, THEY WERE TRANSFERRED TO A 96-WELL PLATE, EACH WELL CONTAINING 2X10⁵ CELLS. THE WELLS WERE FILLED WITH DMEM CULTURE MEDIUM WITHOUT FETAL BOVINE SERUM (WICH CONTAINS TRIPSINE INHIBITORS) AND TREATED IN TRIPLICATE USING TWO DIFFERENT CONCENTRATIONS (12.5% AND 25%) OF EACH EXOPROTEOME OR PYG MEDIUM (CONTROL) AT A FINAL VOLUME OF 200 UL (EXOPROTEOME + CULTURE MEDIUM) IN EACH WELL. FOLLOWING A 24 HOUR INCUBATION PERIOD AT 37°C, PRESTOBLUE® CELL VIABILITY REAGENT WAS ADDED TO THE WELLS, AND THE PLATES WERE SUBMITTED TO SPECTROPHOTOMETRIC ANALYSIS OVER THE COURSE OF ONE HOUR, WITH READINGS EVERY 5 MINUTES TO DETERMINE THE NUMBER OF VIABLE CELLS. THE MEAN OF THE TRIPLICATE MEASUREMENTS WAS CALCULATED AND COMPARED STATISTICALLY.

RESULTS:

CYTOTOXICITY OF ACANTHAMOEBA EXOPROTEOME WAS OBSERVED ON CORNEAL KERATOCYTES. THE REDUCTION ON CELL VIABILITY WAS STATISTICALLY SIGNIFICANT (P < 0.05) AT BOTH CONCENTRATIONS ANALYSED (12.5 AND 25%) FOR ALL ISOLATES SAMPLED WHEN COMPARED TO EXPERIMENTAL CONTROL (KERATOCYTES WITHOUT AMOEBIC EXOPROTEOME). THERE WAS NOT STATISTICALLY SIGNIFICANT RESULT AMONG COMPARISON OF ACANTHAMOEBA EXOPROTEOMES FROM MILD, MODERATE AND SEVERE CLINICAL CASES IN THE VIABILITY OF CORNEAL KERATOCYTES.

CONCLUSIONS:

THE DIFFERENCES AMONG THE CLINICAL OUTCOMES ASSOCIATED TO EACH ISOLATE OF THE PROTOZOAN, CATEGORIZED IN DIFFERENT DEGREES OF SEVERITY, WERE NOT CORRELATED WITH A DIFFERENTIAL CYTOTOXICITY WHEN KERATOCYTES WERE TREATED WITH AMOEBIC EXOPROTEOMES. FROM THE RESULTS OBTAINED WE CAN INFER ABOUT POSSIBILITIES OF OCCURRENCE POTENTIAL INTRINSIC VARIABLES, WHICH PLAY A ROLE IN THE VIRULENCE OF THE DISEASE OTHER THAN THE EFFECT OF EXOPROTEOME ON CORNEAL CELL DEATH. THIS CAN BE EXPLAINED BY TROPHOZOITE-MEDIATED DIRECT ACTION ASSOCIATED WITH THE PATHOPHYSIOLOGY OF INFECTION AND ALSO BY THE IMMUNE RESPONSE INHERENT OF EACH PATIENT. FINALLY, OUR FINDINGS OPEN NEW PERSPECTIVES FOR HYPOTHESES RELATED TO THE IMPORTANCE OF BASIC RESEARCH FOCUSED ON THE CELLULAR INTERACTION BETWEEN PROTOZOAN AND CORNEAL CELLS.

FINANCIAL SUPPORT: FAPESP (GRANTS 2011/51626-1, 2015/06852-4).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA EXPERIMENTAL

Título: AVALIAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA VERIFICAÇÃO DA PRONTIDÃO DE ADOLESCENTES COM HIV/AIDS PARA A TRANSIÇÃO DA CLÍNICA PEDIÁTRICA PARA A CLÍNICA DE ADULTOS

Palavras-Chave: HIV, AIDS, ADOLESCENTE, PEDIATRIA, TRANSICAO

Participantes:

DISCENTE: CAMYLLA SANTOS DE SOUZA

ORIENTADOR: DAISY MARIA MACHADO

RESUMO

INTRODUÇÃO: CRIANÇAS INFECTADAS PELO HIV POR VIA VERTICAL ESTÃO CRESCENDO, APROXIMANDO-SE DA IDADE MADURA, E INICIANDO UM PROCESSO DE TRANSIÇÃO PARA SERVIÇOS DE ATENDIMENTO DE ADULTOS. ESSE MOMENTO PODE SER ACOMPANHADO DE DIFICULDADES PARA OS JOVENS, QUE PODEM NÃO ESTAREM PRONTOS PARA A TRANSIÇÃO, E TAMBÉM PARA AS EQUIPES DE SAÚDE (PEDIÁTRICA E CLÍNICA DE ADULTOS) ENVOLVIDAS NO PROCESSO.

OBJETIVOS: O OBJETIVO PRINCIPAL DO PRESENTE ESTUDO É AVALIAR A PRONTIDÃO DE JOVENS PARA O MOMENTO DA TRANSIÇÃO PARA O SERVIÇO DE ADULTOS, ATRAVÉS DE UM INSTRUMENTO DENOMINADO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA PRONTIDÃO PARA TRANSIÇÃO (QAPT), COMO OBJETIVO SECUNDÁRIO, SERÃO AVALIADAS CARACTERÍSTICAS PSICOSSOCIAIS E PARTICULARIDADES DE JOVENS VIVENDO COM HIV, QUE NÃO ESTÃO CONTEMPLADAS NO INSTRUMENTO.

MÉTODOS: TRATA-SE DE UM ESTUDO PROSPECTIVO TRANSVERSAL, NÃO RANDOMIZADO, COM UMA ABORDAGEM QUANTITATIVA. FOI OFERECIDA A PARTICIPAÇÃO A 49 JOVENS COM IDADES ENTRE 16 E 25 ANOS (AMOSTRA DE CONVENIÊNCIA) EM ACOMPANHAMENTO NO AMBULATÓRIO DO CEADIPE (CENTRO DE ATENDIMENTO DA DISCIPLINA DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA), DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA. FOI UTILIZADO UM QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DA PRONTIDÃO PARA TRANSIÇÃO (QAPT), INSTRUMENTO MODIFICADO DO PROPOSTO POR MOYNIHAN M1, DENOMINADO TRANSITION READNESS ASSESSMENT QUESTIONNAIRE (TRAQ). TRATA-SE DE UM QUESTIONÁRIO JÁ VALIDADO, COMPOSTO POR 20 QUESTÕES QUE AVALIAM O GRAU DE INDEPENDÊNCIA DO JOVEM EM RELAÇÃO AO SEU AUTOCUIDADO E COMPREENSÃO ACERCA DE SEU PROBLEMA DE SAÚDE. AS RESPOSTAS RECEBERAM PONTUAÇÃO DE 0 A 5 E OS ESCORES VARIARAM DE 0 A 100, SENDO QUE A SOMA DOS ITENS FORNECEU INFORMAÇÃO DO GRAU DE PRONTIDÃO PARA TRANSIÇÃO. O PARTICIPANTE FOI CONSIDERADO PREPARADO PARA TRANSIÇÃO MEDIANTE UM RESULTADO ACIMA DE 81 PONTOS; AS PONTUAÇÕES ENTRE 61 ? 80 E MENORES OU IGUAL A 60, CORRESPONDERAM A INDIVÍDUOS PARCIALMENTE PREPARADOS (EM PROCESSO DE) E NÃO PREPARADOS, RESPECTIVAMENTE. ALÉM DA APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO, A PESQUISADORA, POR MEIO DA OBSERVAÇÃO E ENTREVISTA DE 35 DOS 49 PARTICIPANTES, TAMBÉM EMITIU UM PARECER ACERCA DA PRONTIDÃO DOS PARTICIPANTES PARA A TRANSIÇÃO. FORAM AVALIADOS ASPECTOS COMPORTAMENTAIS QUE ENVOLVERAM ATITUDES DE INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA DIANTE DE SITUAÇÕES COTIDIANAS, TAIS COMO RESPONSABILIDADE COM OS CUIDADOS DO CORPO E SAÚDE EM GERAL, ASSIM COMO POSTURA NA ENTREVISTA E CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO COM O ENTREVISTADOR. NESSE SENTIDO, A TOMADA CORRETA DAS MEDICAÇÕES FOI CONSIDERADA UMA COMPETÊNCIA NECESSÁRIA PARA QUE OCORRA UMA MUDANÇA ADEQUADA E COM BOA ADAPTAÇÃO, CONSIDERANDO QUE A PASSAGEM NÃO DEVIDAMENTE PREPARADA PODERÁ TER CONSEQUÊNCIAS NEGATIVAS, ENTRE ELAS O ABANDONO DO TRATAMENTO E A INTERRUPTÃO REGULAR DAS CONSULTAS.

DADOS DEMOGRÁFICOS E RESULTADOS LABORATORIAIS FORAM RETIRADOS DOS PRONTUÁRIOS POR OCASIÃO DA INCLUSÃO NO ESTUDO. O ESTUDO TEVE APROVAÇÃO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA INSTITUIÇÃO E TODOS OS PARTICIPANTES E/OU RESPONSÁVEIS ASSINARAM O TCLE (TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO).

RESULTADOS: DOS 49 PACIENTES INCLUÍDOS, 26 (53%) ERAM DO SEXO FEMININO, A IDADE MÉDIA DOS PARTICIPANTES FOI DE 19,2 ANOS (14-25 ANOS), XXX (X%) ERAM BRANCOS, XXX (X%) PRETOS, XXXX(X%) ERAM PARDOS, XXXX APRESENTARAM CONTAGEM DE CD4 ABAIXO DE 200 CÉLULAS/MM3 E XXX (X%) DESSES JOVENS NÃO APRESENTAVAM CONTROLE DA REPLICAÇÃO VIRAL (CARGA VIRAL ACIMA DE 50 COPIAS/ML). DE ACORDO COM AS PONTUAÇÕES OBTIDAS NOS QUESTIONÁRIOS, 10 PARTICIPANTES (20,4%) NÃO SE ENCONTRAVAM PREPARADOS PARA A TRANSIÇÃO (SEM DIFERENÇA DE GÊNERO); 35 ESTAVAM PARCIALMENTE PREPARADOS E APENAS 4 (8,1%) DEMONSTRARAM ESTAREM PREPARADOS PARA A MUDANÇA DE SERVIÇO. A COMPARAÇÃO ENTRE A IMPRESSÃO DO PESQUISADOR E OS RESULTADOS DA ANÁLISE DO INSTRUMENTO MOSTROU UMA CONCORDÂNCIA NOS RESULTADOS DE 55% (19/35). DESTES, 12 PARTICIPANTES FORAM CONSIDERADOS EM PROCESSO DE PREPARAÇÃO EM AMBAS AS AVALIAÇÕES, 5 NÃO PREPARADOS E DOIS PRONTOS PARA A TRANSIÇÃO. TRÊS SUJEITOS FORAM AVALIADOS PELO INSTRUMENTO COMO ESTANDO EM FASE DE PREPARAÇÃO PARA O PROCESSO DE TRANSIÇÃO, MAS NA PERCEPÇÃO DO ENTREVISTADOR, OS MESMOS JÁ ESTARIAM PRONTOS PARA A MUDANÇA. HOUVE DISCORDÂNCIA ENTRE DOIS PACIENTES QUANDO COMPARADAS A AVALIAÇÃO DO PROFISSIONAL E A PONTUAÇÃO DO INSTRUMENTO: PARA O PESQUISADOR, DOIS ADOLESCENTES AINDA SE ENCONTRAVAM EM FASE DE PREPARAÇÃO, ENQUANTO QUE A PONTUAÇÃO DO INSTRUMENTO OS CLASSIFICAVAM EM PREPARADO E DESPREPARADO PARA A MUDANÇA, RESPECTIVAMENTE.

CONCLUSÕES: OS RESULTADOS DO QAPT MOSTRARAM QUE A MAIORIA DOS JOVENS NÃO SE ENCONTRA PREPARADA PARA A MUDANÇA. A IMPRESSÃO SUBJETIVA DO PESQUISADOR PODE NÃO SER SUFICIENTE PARA UMA TOTAL COMPREENSÃO DO GRAU DE PRONTIDÃO DESSES JOVENS. A UTILIZAÇÃO CONJUNTA DESSAS ABORDAGENS, ASSIM COMO OUVIR A OPINIÃO DOS PRÓPRIOS ENVOLVIDOS NO PROCESSO, PODE ORIENTAR A TOMADA DE DECISÃO QUANTO AO MOMENTO MAIS ADEQUADO PARA A MUDANÇA DE SERVIÇOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA EXPERIMENTAL

Título: PRODUÇÃO E ESTUDO DE GÉIS BIOCOMPATÍVEIS E TERMOSENSÍVEIS PARA INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS CARREADORAS DE FÁRMACOS

Palavras-Chave: HIDROGEL, QUITOSANA, PHB

Participantes:

DISCENTE: NICOLLE RAMPONI

ORIENTADOR: KÁTIA REGINA PEREZ

PRODUÇÃO E ESTUDO DE GÉIS BIOCOMPATÍVEIS PARA INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS CARREADORAS DE FÁRMACOS. NICOLLE RAMPONI, KÁTIA REGINA PEREZ, OMAR MERTINS (DEPARTAMENTO DE BIOFÍSICA, ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, UNIFESP). O PROJETO POSSUI COMO OBJETIVO GERAL DESENVOLVER UM HIDROGEL TERMOSENSÍVEL COMPOSTO POR UMA ASSOCIAÇÃO ENTRE O POLISSACARÍDEO QUITOSANA, O POLÍMERO POLI-3-HIDROXIBUTIRATO (PHB) E O SAL GLICEROFOSFATO DISSÓDIO, COM POTENCIAL APLICAÇÃO COMO SISTEMA DE CARREAMENTO DE NANOPARTÍCULAS PARA LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS. AS CARACTERÍSTICAS TÉRMICAS E DE PH DO COMPOSITO FORAM OTIMIZADAS PARA A APLICAÇÃO ESPECÍFICA EM MEIO BIOLÓGICO, ATRAVÉS DE UM ESTUDO DE VARIAÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES DOS CONSTITUINTES. EM SEGUIDA, FORAM CONDUZIDOS ESTUDOS DE INTERAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA ENTRE NANOPARTÍCULAS DE PHB E SOLUÇÃO DILUÍDA CONTENDO QUITOSANA ATRAVÉS DE ESPALHAMENTO DE LUZ DINÂMICO, POTENCIAL ZETA E CALORIMETRIA ISOTÉRMICA POR TITULAÇÃO (ITC). OS RESULTADOS MOSTRARAM A VARIAÇÃO DE TAMANHOS E CARGA SUPERFICIAL DAS NANOPARTÍCULAS DEPENDENTES DO RECOBRIMENTO COM QUITOSANA, BEM COMO AS PROPRIEDADES TERMODINÂMICAS DE INTERAÇÃO DE CARÁTER EXOTÉRMICO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA EXPERIMENTAL

Título: TRATAMENTO DE NEOPLASIA INTRAEPITELIAL VULVAR COM VAPORIZAÇÃO A LASER DE CO2

Palavras-Chave: NEOPLASIA, INTRAEPITELIAL, VULVA, LASER DE CO2

Participantes:

DISCENTE: MARIANA VENDRAMIN MATEUSSI

ORIENTADOR: JULISA CHAMORRO LASCASAS RIBALTA

TRATAMENTO DE NEOPLASIA INTRAEPITELIAL VULVAR

INTRODUÇÃO: COM O INTUITO DE SE CONCLUIR SE A VAPORIZAÇÃO A LASER CO2 COMO TRATAMENTO DA NEOPLASIA INTRAEPITELIAL VULVAR É

MÉTODO EFICIENTE DE CORRIGIR AS LESÕES PRESENTES NA VULVA, ESSE PROJETO FOI CRIADO.

OBJETIVOS: NOSSA PRETENÇÃO ERA REAVALIAR ESSAS PACIENTES COM NEOPLASIA INTRAEPITELIAL VULVAR DE ALTO GRAU NO CONSULTÓRIO E AGENDAR UMA CONSULTA PARA UMA AVALIAÇÃO CLÍNICA MACROSCÓPICA E SOB VISÃO COLPOSCÓPICA, COM O OBJETIVO DE SE IDENTIFICAR OU NÃO RECÍDIVAS DA DOENÇA. CASO ESSAS FOSSEM CONSTATADAS, POSSÍVEIS BIÓPSIAS SERIAM FEITAS.

MÉTODOS: PARA TANTO, FORAM ANALISADAS TODAS AS FICHAS DAS PACIENTES QUE PASSARAM PELO NUPREV DESDE JANEIRO DO ANO 2000 ATÉ DEZEMBRO DO ANO DE 2014. NO TOTAL HAVIA, APROXIMADAMENTE, 800 FICHAS, DENTRE AS QUAIS 321 SE ENCAIXAVAM NA PRÉ-SELEÇÃO PROPOSTA: APRESENTAR COMO DIAGNÓSTICO CONDILOMA VULVAR, NIV I, NIV II, NIV III E NIV DIFERENCIADA E TER SIDO REALIZADO TRATAMENTO COM LASER CO2 NAS LESÕES. (SEGUE TABELA NA PÁGINA 5).

AS DEMAIS PACIENTES, NÃO SELECIONADAS, APRESENTAVAM LESÕES CONDILOMATOSAS NA VAGINA E NO ÂNUS.

AS PACIENTES FORAM CLASSIFICADAS DE ACORDO COM OS SEGUINTE CRITÉRIOS: IDADE, DATA DE REGISTRO NO NUPREV, DATA DO TRATAMENTO DA LESÃO VULVAR COM LASER CO2, TEMPO ENTRE A PRIMEIRA E A ÚLTIMA CONSULTA (EM MESES), NÚMERO DE CONSULTAS, PRESENÇA OU AUSÊNCIA DE IMUNOSSUPRESSÃO, PRESENÇA OU AUSÊNCIA DE LESÕES CONDILOMATOSAS EM OUTROS LOCAIS DO APARELHO REPRODUTOR FEMININO E QUAIS ERAM ESSES LOCAIS, E A OCORRÊNCIA OU NÃO DE RECÍDIVAS DA LESÃO, REGISTRANDO O NÚMERO DE CONSULTAS QUE ACONTECERAM ANTES DA RECÍDIVA SER DIAGNOSTICADA E A DATA DE QUANDO ESSA FOI DIAGNOSTICADA.

RESULTADOS: POR MEIO DE LIGAÇÕES TELEFÔNICAS E CARTAS CONSEGUIMOS RECONVOCAR APENAS 12 PACIENTES. GRANDE PARTE MUDOU DE NÚMERO DE TELEFONE, OUTROS NÚMEROS DE TELEFONE NÃO EXISTIAM MAIS E TRÊS CARTAS RETORNARAM POR MUDANÇA DE ENDEREÇO.

POR ESTES MOTIVOS DECIDIMOS ANALISAR ESTATÍSTICAMENTE OS DADOS QUE COLETAMOS NO NUPREV E COM A ANÁLISE DESTES DEMONSTRAR A EFICÁCIA OU NÃO DO TRATAMENTO COM VAPORIZAÇÃO A LASER DE CO2 E EM QUAIS IDADES AS RECÍDIVAS E O TIPO DE LESÃO PREVALECEM E SE SÃO ACOMPANHADAS OU NÃO DE IMUNOSSUPRESSÃO E LESÕES EM OUTRAS REGIÕES DO APARELHO GENITAL FEMININO.

CONCLUSÃO: SÃO 47 PACIENTES COM LESÃO POR HPV E 103 PACIENTES COM NIV USUAL. DO TOTAL, 150 SÃO IMUNOSSUPRIMIDAS E 133 APRESENTAM LESÕES EM OUTRAS ÁREAS DO TRATO GENITAL FEMININO. TABELAS FORAM ORGANIZADAS A FIM DE FACILITARMOS A VISUALIZAÇÃO DOS DADOS E SERÃO ANALISADAS PELAS ESTATÍSTICA DA UNIFESP

CONCLUSÃO PRETENDIDA: TRATAMENTO DA NEOPLASIA INTRAEPITELIAL DE VULVA COM VAPORIZAÇÃO A LASER CO2 PODE SER MÉTODO ACEITÁVEL DO PONTO DE VISTA DE EFICÁCIA, VARIAÇÃO DE RECÍDIVA E QUALIDADE DE LESÃO RECÍDIVADA.

O PROJETO FOI APRESENTADO À COMISSÃO DE ÉTICA EM PESQUISA DO HOSPITAL SÃO PAULO ? EPM - UNIFESP PARA ANÁLISE E APROVAÇÃO E FOI APROVADO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA EXPERIMENTAL

Título: EFEITOS DA DENERVAÇÃO SELETIVA DAS FIBRAS SENSORIAIS RENAIAS SOBRE PARÂMETROS RENAIAS NA HIPERTENSÃO RENOVASCULAR

Palavras-Chave: HIPERTENSÃO, ATIVIDADE SIMPÁTICA RENAL, FUNÇÃO RENAL

Participantes:

DISCENTE: NATHALIA RODRIGUES LOPES

ORIENTADOR: ERIKA E NISHI

DIVERSOS MECANISMOS ESTÃO ENVOLVIDOS NA FISIOPATOLOGIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL (HA), INCLUINDO A HIPERATIVIDADE SIMPÁTICA, O SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA-ALDOSTERONA E O ESTRESSE OXIDATIVO. SABE-SE QUE O RIM POSSUI UM IMPORTANTE PAPEL NA REGULAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL (PA) E SUA FUNÇÃO PODE SER INFLUENCIADA PELAS FIBRAS SIMPÁTICA RENAIAS. ALÉM DISSO, FIBRAS AFERENTES TAMBÉM INERVAM O RIM E PODEM SINALIZAR ALTERAÇÕES NO MICROAMBIENTE RENAL E CONTRIBUIR PARA A HIPERATIVIDADE SIMPÁTICA. NO MODELO DE HIPERTENSÃO RENOVASCULAR 2 RINS, 1 CLIPE (2R-1C), A HIPERATIVIDADE DO NERVO RENAL E O ESTRESSE OXIDATIVO EXERCEM UM PAPEL CRUCIAL NO AUMENTO DA PA. O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO FOI AVALIAR OS EFEITOS DA DENERVAÇÃO RENAL AFERENTE (DAX) NOS PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTRESSE OXIDATIVO RENAIAS DE RATOS 2R-1C. PARA A OBTENÇÃO DA HA, A ARTERIA RENAL ESQUERDA FOI PARCIALMENTE OCLUÍDA PELA COLOCAÇÃO DE UM CLIPE DE PRATA (0,2 MM DE ABERTURA). APÓS 4,5 SEMANAS, A DAX FOI REALIZADA POR MEIO DA EXPOSIÇÃO DO NERVO RENAL A UMA SOLUÇÃO DE CAPSAICINA 33 MM DURANTE 15 MINUTOS. APÓS OITO DIAS DA DAX, FORAM AVALIADOS A PA, O VOLUME DE INGESTÃO DE ÁGUA, O VOLUME URINÁRIO, A EXCREÇÃO DE SÓDIO (NA⁺) E POTÁSSIO (K⁺), A PROTEINÚRIA E A PRODUÇÃO DE ANIONS SUPERÓXIDOS PELA TÉCNICA DE FLUORESCÊNCIA DA DIIDROETIDINA NO RIM. A DAX REDUZIU SIGNIFICATIVAMENTE A PA MÉDIA (DE 191 ± 7,3, N=6 PARA 157 ± 4 MMHG, N=7), O VOLUME URINÁRIO (DE 65 ± 12, N=6 PARA 16 ± 1,5 ML, N=7) E A INGESTÃO DE ÁGUA (DE 56 ± 10, N=6 PARA 36 ± 1,5 ML, N=7) NOS ANIMAIS HIPERTENSOS SEM ALTERAR CARGA EXCRETADA DE SÓDIO E DE POTÁSSIO. APÓS A DAX OBSERVOU-SE TAMBÉM UMA MELHORA NA PROTEINÚRIA (20 ± 3, N=6 PARA 9,4 ± 2,2 MG/ML, N=7) E REDUÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO TANTO NO RIM ISQUÊMICO (76%, N=4 POR GRUPO), QUANTO NO RIM CONTRALATERAL (27%, N=4 POR GRUPO). PORTANTO, PODE-SE CONCLUIR QUE AS FIBRAS AFERENTES RENAIAS CONTRIBUEM, PELO MENOS PARCIALMENTE, PARA O AUMENTO DA PA E MECANISMOS DE LESÃO E ESTRESSE OXIDATIVO RENAL NA HIPERTENSÃO RENOVASCULAR.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA EXPERIMENTAL

Título: ESTUDO DA APLICABILIDADE DA LAPONITA COMO POSSÍVEL CARREADOR BIOLÓGICO

Palavras-Chave: CIRURGIA, TESTE DE MATERIAIS, MATRIZ EXTRACELULAR, IMPLANTE DE MEDICAMENTOS, BIOTECNOLOGIA

Participantes:

DISCENTE: YAHSMIM DE LIMA

ORIENTADOR: IVAN HONG JUN KOH

A BIOCAMPATIBILIDADE É UM DOS PRÉ-REQUISITOS ESSENCIAIS NO DESENVOLVIMENTO DE CARREADORES DE FÁRMACOS PARA APLICAÇÃO CLÍNICA. NESTE ESTUDO, OBJETIVANDO A APLICABILIDADE DA ARGILA SINTÉTICA PURA, LAPONITA, COMO UM POSSÍVEL CARREADOR DE FÁRMACOS DE CARGA POSITIVA, FOI ELABORADO O TESTE IN VIVO PARA AVALIAR A SUA ANTIGENICIDADE. OBJETIVO: AVALIAR A REAÇÃO INFLAMATÓRIA DA LAPONITA PURA VISANDO A SUA APLICABILIDADE COMO UM CARREADOR DE FÁRMACOS CATIONICOS. MÉTODOS: FORAM UTILIZADOS RATOS WISTAR, FÊMEA, 3 MESES E PESO DE 200-300G (N=5/PERÍODO). AS PASTILHAS COM 0,5CM DE DIÂMETRO, CONTENDO 25MG DA LAPONITA PURA FORAM IMPLANTADAS NA PAREDE ABDOMINAL, NA LOJA CRIADA CIRURGICAMENTE ENTRE OS MÚSCULOS OBLIQUO EXTERNO E INTERNO (LADO DIREITO). COMO CONTROLE, FOI REALIZADO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO SIMILAR, PORÉM SEM A IMPLANTAÇÃO DE PASTILHA, NO LADO CONTROLATERAL (LADO ESQUERDO). OS LOCAIS DE IMPLANTAÇÃO FORAM RESSECADAS NO 7º E 28º DIA PÓS-OPERATÓRIO INCLUINDO TODAS AS CAMADAS MUSCULARES. TODOS OS PROCEDIMENTOS OPERATÓRIOS FORAM REALIZADOS SOB A ANESTESIA GERAL (INDUÇÃO COM ISOFLUORANO INALATÓRIO E MANUTENÇÃO COM XILAZINA E QUETAMINA (1:4), 0,1ML/100G DE PESO CORPORAL) E ANTISSEPSIA. NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO O ANIMAL RECEBE 0,1ML DE DAPIRONA INTRA-MUSCULAR PARA ALÍVIO DA DOR. JÁ NO 1º E 2º PO FOI ADMINISTRADO DAPIRONA NA ÁGUA DE BEBEDOURO. APÓS OS PROCEDIMENTOS DE COLETA, OS ANIMAIS FORAM SACRIFICADOS POR MEIO DE SECÇÃO DA AORTA ABDOMINAL, AINDA SOB A ANESTESIA GERAL. OS MATERIAS COLETADOS FORAM FIXADOS, DESIDRATADOS, INCLUÍDOS E EMBLOCADOS EM RESIN. OS BLOCOS FORAM CORTADO E CORADOS COM AZUL DE TOLUIDINA, HEMATOXILINA E EOSINA E PICROSIRIUS RED. O REGISTRO DE IMAGEM FOI REALIZADA SOB MICROSCÓPIO DE LUZ CARL-ZEISS AXIO SCOPE A1 E SOFTWARE DE CAPTURA DE IMAGEM ZEN. RESULTADOS HISTOLÓGICOS MOSTRARAM QUE EXISTE ANTIGENICIDADE EVIDENTE NO 7ºDIA PÓS-OPERATÓRIO COM PRESENÇA DE CÉLULAS POLIMORFONUCLEARES, COM REGRESSÃO PARCIAL E IMPORTANTE NO 28ºDIA PÓS-OPERATÓRIO, E COM FIBROPLASIA DISCRETA E DEPOSIÇÃO DE COLÁGENO TIPO I, SUGERINDO UMA BIOINTEGRAÇÃO RELATIVA. CONCLUSÃO: LAPONITA PODE TER POSSÍVEL USO BIOTECNOLÓGICO COMO CARREADOR



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA EXPERIMENTAL

Título: AVALIAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO, FUNÇÃO RENAL E PERFIL METABÓLICO EM RATOS DIABÉTICOS TRATADOS COM THEOBROMA GRANDIFLORUM

Palavras-Chave: CUPUAÇU, ÓXIDO NÍTRICO, ESTRESSE OXIDATIVO, RIM DIABÉTICO, RATOS

Participantes:

DISCENTE: SAMUEL PUGLIERO

ORIENTADOR: ELISA MIEKO SUEMITSU HIGA

INTRODUÇÃO: TRABALHO REALIZADO EM NOSSO LABORATÓRIO COM RATOS DIABÉTICOS SUPLEMENTADOS COM O ANTIOXIDANTE N-ACETILCISTEÍNA POR 8 SEMANAS DEMONSTROU MELHORA NA FUNÇÃO RENAL E REDUÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO NO TECIDO RENAL. POTENCIAIS ANTIOXIDANTES PERTENCENTES AO GRUPO DOS FLAVONÓIDES PRESENTES EM FRUTAS E VEGETAIS ESTÃO ASSOCIADOS A EFEITOS CARDIOPROTETORES E MODULAÇÃO DO SISTEMA INFLAMATÓRIO, ENTRE OUTROS; DENTRO DESTE CONTEXTO, TEMOS O THEOBROMA GRANDIFLORUM (CUPUAÇU), CUJO EXTRATO (EC) FOI EVIDENCIADO POSSUIR IMPORTANTE PROPRIEDADE ANTIOXIDANTE.

OBJETIVOS: AVALIAR O ESTRESSE OXIDATIVO, FUNÇÃO RENAL E PERFIL METABÓLICO EM RATOS DIABÉTICOS TRATADOS COM THEOBROMA GRANDIFLORUM.

MÉTODOS: O DIABETES MELLITUS FOI INDUZIDO EM RATOS WISTAR, MACHOS, ADULTOS, ATRAVÉS DE INJEÇÃO DE ESTREPTOZOTOCINA (45 MG/KG, I.V) EM VEIA CAUDAL, E OS CONTROLES RECEBERAM O VEÍCULO DA DROGA, TAMPÃO CITRATO. OS ANIMAIS CONTROLES (CTL) E DIABÉTICOS (DM) RECEBERAM EC (1ML, 500MG/ML) OU SEU RESPECTIVO VEÍCULO (ÁGUA) VIA GAVAGEM, 5X POR SEMANA, POR 8 SEMANAS, INICIADO APÓS A CONFIRMAÇÃO DO DIABETES (GLICEMIA>200MG/DL), RESULTANDO EM QUATRO GRUPOS: CTL; CTL+EC; DM; DM+EC; N=6 POR GRUPO. NO FINAL DO TRATAMENTO, OS RATOS FORAM SACRIFICADOS COM ANESTÉSICO, O SANGUE FOI COLETADO PARA AS ANÁLISES DO PERFIL LIPÍDICO, PERFIL RENAL, NO E TBARS PLASMÁTICOS E OS RINS FORAM REMOVIDOS PARA MENSURAÇÃO DE NO E TBARS NO TECIDO RENAL. OS DADOS FORAM ANALISADOS ATRAVÉS DE ONE-WAY ANOVA COM PÓS-TESTE NEWMAN-KEULS E A SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA FOI CONSIDERADA PARA P<0,05.

RESULTADOS: DE ACORDO COM AS ANÁLISES REALIZADAS, NÃO HOUE DIFERENÇA SIGNIFICANTE NOS PARÂMETROS PLASMÁTICOS DE NO, TBARS, URÉIA E CREATININA, ASSIM COMO NA MENSURAÇÃO DO NO RENAL ENTRE OS GRUPOS DIABÉTICOS; ENTRETANTO, HOUE SIGNIFICANTE REDUÇÃO NOS NÍVEIS DE TBARS RENAL, ÁCIDO ÚRICO, COLESTEROL TOTAL, TRIGLICÉRIDES E GLICEMIA ENTRE OS GRUPOS DM+EC E DM; DEMONSTRANDO, AINDA, AUMENTO SIGNIFICANTE NO GANHO DE PESO NOS ANIMAIS DIABÉTICOS QUE CONSUMIRAM O EXTRATO.

CONCLUSÃO: NOSSOS RESULTADOS DEMONSTRAM QUE O CONSUMO DO EXTRATO DE CUPUAÇU RESTAUROU PARCIALMENTE O EQUILÍBRIO REDOX NOS ANIMAIS DIABÉTICOS, O QUAL CONTRIBUIU PARA A REDUÇÃO DA GLICEMIA E DO PERFIL LIPÍDICO NESSES ANIMAIS. SUGERIMOS, PORTANTO, QUE OS COMPOSTOS POLIFENÓLICOS DO CUPUAÇU PODERIAM ATENUAR AS COMPLICAÇÕES DA HIPERGLICEMIA E AUXILIAR NO CONTROLE DA SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES DIABÉTICOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA EXPERIMENTAL

Título: EFEITO DA SUPEROVULAÇÃO NA RESPOSTA DE ESTRESSE INDUZIDA EM RATAS WISTAR

Palavras-Chave: ANSIEDADE, ESTRESSE, HORMÔNIOS GONADAIS, RATAS, SUPEROVULAÇÃO

Participantes:

DISCENTE: GIOVANNA PIMPÃO

ORIENTADOR: LUCIANA LE SUEUR MALUF

EFEITO DA SUPEROVULAÇÃO NA RESPOSTA DE ESTRESSE INDUZIDA EM RATAS WISTAR. ¹PIMPÃO, G; ¹MARIOTTI, FFN; ²MELO, AA; ³BAPTISTA, HA; ¹CÉSPEDES, IC; ¹VIANA, MB; ¹LE SUEUR-MALUF, L. ¹DEPARTAMENTO DE BIOCÊNCIAS, UNIFESP - CAMPUS BAIXADA SANTISTA. ²CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE MODELOS EXPERIMENTAIS PARA BIOLOGIA E MEDICINA (CEDEME)/ UNIFESP.

RESUMO

A INFERTILIDADE É DEFINIDA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE COMO A INCAPACIDADE DE UM CASAL DE OBTER GESTAÇÃO CLÍNICA APÓS UM ANO DE RELAÇÕES SEXUAIS REGULARES, SEM PROTEÇÃO CONTRACEPTIVA. ESTIMA-SE QUE A INFERTILIDADE CONJUGAL ATINJA, NA POPULAÇÃO MUNDIAL, CERCA DE 10 A 15% DOS CASAIS EM IDADE FÉRTIL. NO BRASIL, ANUALMENTE 7 A 10% DOS CASAIS EM IDADE REPRODUTIVA RECORREM A SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NO TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS DA FERTILIDADE. OS TRATAMENTOS VARIAM DESDE TÉCNICAS DE BAIXA COMPLEXIDADE ÀQUELAS MAIS SOFISTICADAS COMO A FERTILIZAÇÃO IN VITRO (FIV). DO PONTO DE VISTA PSICOSSOCIAL, INDIVÍDUOS INFÉRTEIS EXPERIMENTAM FORTE ESTRESSE PSICOLÓGICO. ESTUDOS MOSTRAM QUE O ESTRESSE ASSOCIADO À INFERTILIDADE ESTÁ RELACIONADO A DIVERSOS DISTÚRBIOS EMOCIONAIS COMO SENTIMENTO DE CULPA, SENSÇÃO DE FRACASSO, ANGÚSTIA, DEPRESSÃO, ANSIEDADE, ISOLAMENTO SOCIAL E IRRITABILIDADE. OS QUAIS REPERCUTEM NAS RELAÇÕES CONJUGAIS E SOCIAIS. DIFERENTES MÉTODOS DE TRATAMENTO EM REPRODUÇÃO ASSISTIDA TAMBÉM ESTÃO ASSOCIADOS AO ESTRESSE E SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO, ESPECIALMENTE NAS MULHERES. ENQUANTO O IMPACTO DO ESTRESSE NO SUCESSO DOS TRATAMENTOS TEM SIDO EXTENSAMENTE ESTUDADO, A AÇÃO DE CONCENTRAÇÕES SUPRAFISIOLÓGICAS DE GONADOTROFINAS E HORMÔNIOS ESTEROIDES GONADAIS (SITUAÇÃO COMUMENTE EXPERIMENTADA POR MULHERES EM TRATAMENTO) NA MODULAÇÃO DA RESPOSTA DE ESTRESSE PERMANECE A SER ELUCIDADA. DIANTE DO EXPOSTO, O OBJETIVO DESTA TRABALHO FOI AVALIAR O EFEITO DO TRATAMENTO DE SUPEROVULAÇÃO NA RESPOSTA DE ESTRESSE INDUZIDA EM RATAS WISTAR. A FIM DE MIMETIZAR, EM ROEDORES, O CONTEXTO DOS TRATAMENTOS DE REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA, SUBMETEMOS OS ANIMAIS AO PROTOCOLO DE SUPEROVULAÇÃO E, EM SEGUIDA, AO ESTÍMULO DE ESTRESSE DO TIPO PSICOGÊNICO (RESTRICÇÃO POR 30 MINUTOS DURANTE 3 DIAS). QUARENTA RATAS WISTAR NÚLIPARAS, COM 11 SEMANAS DE IDADE E PESO ENTRE 150-200G, FORAM DIVIDIDAS EM 4 GRUPOS: A) GRUPO SUPEROVULAÇÃO/ESTRESSE (SOE; N=10): SUBMETIDAS À SUPEROVULAÇÃO E ESTRESSE POR RESTRICÇÃO; B) GRUPO SUPEROVULAÇÃO (SO; N=10): SUBMETIDAS À SUPEROVULAÇÃO E APENAS HABITUAÇÃO NA SALA DE RESTRICÇÃO; C) GRUPO ESTRESSE (E; N=10): SUBMETIDAS À INJEÇÃO DE SALINA I.P. E ESTRESSE POR RESTRICÇÃO; E, D) GRUPO SHAM (SH; N=10): SUBMETIDAS À INJEÇÃO DE SALINA I.P. E HABITUAÇÃO NA SALA DE RESTRICÇÃO. AO FINAL DO EXPERIMENTO FOI REALIZADO O TESTE COMPORTAMENTAL DE AVALIAÇÃO DE ANSIEDADE E AS RATAS EUTANASIADAS POR PERFUSÃO PARA OBTENÇÃO DOS ENCÉFALOS. NOSSOS RESULTADOS MOSTRARAM, À ANÁLISE MACROSCÓPICA DOS OVÁRIOS, AUMENTO SIGNIFICATIVO DO NÚMERO DE CORPOS LÚTEOS NOS ANIMAIS SUBMETIDOS AO PROTOCOLO DE SUPEROVULAÇÃO. OS RESULTADOS DA ANÁLISE COMPORTAMENTAL OBTIDA NO LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO E CAMPO ABERTO MOSTRARAM DIMINUIÇÃO SIGNIFICATIVA DO TEMPO DE PERMANÊNCIA NO BRAÇO ABERTO E AUMENTO DO TEMPO DE PERMANÊNCIA NO BRAÇO FECHADO NOS ANIMAIS DO GRUPO ESTRESSE QUANDO COMPARADO AO SHAM, EFEITO ESTE NÃO OBSERVADO NO GRUPO SUPEROVULAÇÃO/ESTRESSE. EM CONJUNTO, NOSSOS RESULTADOS APONTAM PARA A EFICÁCIA DO PROTOCOLO DE SUPEROVULAÇÃO EM RATAS WISTAR E PARA O EFEITO PROTETOR (ANSIOLÍTICO) DE CONCENTRAÇÕES SUPRAFISIOLÓGICAS DE HORMÔNIOS ESTEROIDES GONADAIS NA RESPOSTA DE ESTRESSE INDUZIDA EM FÊMEAS SUBMETIDAS À SUPEROVULAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA EXPERIMENTAL

Título: PAPEL DO CONDROITIM SULFATO NA LESÃO POR ISQUEMIA E REPERFUSÃO DE FÍGADOS DE RATOS

Palavras-Chave: FÍGADO, ISQUEMIA, REPERFUSÃO, CONDROITIM, APOPTOSE, NECROSE

Participantes:

DISCENTE: MARIA LUISA MARQUES PIERRE

ORIENTADOR: MARCIA REGINA NAGAOKA

PAPEL DO CONDROITIM SULFATO NA LESÃO POR ISQUEMIA E REPERFUSÃO DE FÍGADOS DE RATOS
ALUNA: MARIA LUISA MARQUES PIERRE (3º ANO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - MODALIDADE MÉDICA - UNIFESP)

ORIENTADORA: PROFA DRA MÁRCIA REGINA NAGAOKA (DEPTO DE BIOCÊNCIAS - CAMPUS BAIXADA SANTISTA)

CO-ORIENTADOR: MSC PEDRO LUIZ RODRIGUES GUEDES (DOUTORANDO - UNIFESP)

TRANSPLANTE HEPÁTICO É TERAPIA BEM ACEITA PARA HEPATOPATIAS SEVERAS E EM ESTÁGIO AVANÇADO. A INCIDÊNCIA DE DISFUNÇÃO PRIMÁRIA E DE MAL FUNCIONAMENTO INICIAL DO ENXERTO É DEPENDENTE DO TEMPO DE PRESERVAÇÃO A FRIO E ESTÁ RELACIONADA COM LESÃO ASSOCIADA COM A COLHEITA DO ÓRGÃO, PRESERVAÇÃO E REPERFUSÃO, ISTO É, LESÃO POR ISQUEMIA-REPERFUSÃO (IRI).

O MECANISMO BÁSICO DA IRI É AINDA POUCO ENTENDIDO. NO TRANSPLANTE DE FÍGADO, É GERALMENTE ACEITO QUE A LESÃO E/OU ATIVAÇÃO DAS CÉLULAS NÃO-PARENQUIMAIS SEJA A PRINCIPAL CAUSA DA IRI. AS CÉLULAS PARENQUIMAIS (HEPATÓCITOS) APARECEM MORFOLOGICAMENTE BEM PRESERVADAS MESMO APÓS LONGOS PERÍODOS DE PRESERVAÇÃO A FRIO E SUA LESÃO APÓS REPERFUSÃO É CONSIDERADA CONSEQUÊNCIA DA MORTE OU ALTERAÇÃO DAS CÉLULAS NÃO-PARENQUIMAIS (LEMASTERS & THURMAN, 1997).

NÓS VERIFICAMOS QUE A LESÃO POR ISQUEMIA E REPERFUSÃO EM FÍGADOS DE RATO É CARACTERIZADA POR UM EVENTO INICIAL DE NECROSE DAS CÉLULAS ENDOTELIAIS SINUSOIDAIS SEGUIDA DE UMA FASE TARDIA COM APOPTOSE DOS HEPATÓCITOS SENDO O PRINCIPAL PROCESSO DE MORTE CELULAR (HUET E COLS., 2004).

RECENTEMENTE VERIFICAMOS O PAPEL CITOPROTETOR DO CONDROITIM SULFATO EM MODELO DE LIGADURA DO DUCTO BILIAR (GUEDES E COLS., 2014). ASSIM, O OBJETIVO DESTES PROJETO É VERIFICAR O PAPEL DO CONDROITIM SULFATO COMO SUBSTÂNCIA CITOPROTETORA EM FÍGADOS DE RATOS SUBMETIDOS A MODELO EXPERIMENTAL DE ISQUEMIA A FRIO E REPERFUSÃO MORNEX VIVO.

MÉTODOS:

RATOS ADULTOS Wistar machos, criados pelo Biotério Central da Unifesp. Os animais foram divididos em três grupos: grupo controle, grupo tratado com condroitim no período de 24h de isquemia e grupo tratado com condroitim na reperfusão.

OS PARÂMETROS ESTUDADOS PARA VERIFICAR O METABOLISMO HEPÁTICO FORAM: LIBERAÇÃO DE GLICOSE, SECREÇÃO DE BILE E DEPURACÃO DE BROMOSULFALÉINS (BSP).

RESULTADOS:

A ADMINISTRAÇÃO DE CONDROITIM SULFATO, DURANTE A ISQUEMIA E TAMBÉM DURANTE A REPERFUSÃO, NÃO ALTEROU O PERFIL DE LIBERAÇÃO DE GLICOSE NOS ANIMAIS, QUE MOSTRA UM AUMENTO GRADATIVO NO PERÍODO DE AVALIAÇÃO METABÓLICA, E APÓS A TROCA DE LÍQUIDOS, NA RE-ESTABILIZAÇÃO, ESSE PERFIL DE LIBERAÇÃO PERMANECE O MESMO.

EM RELAÇÃO À DEPURACÃO DE BROMOSULFALÉINA (BSP) É OBSERVADO UM AUMENTO DO TEMPO DE MEIA VIDA, EM RELAÇÃO AOS ANIMAIS CONTROLES, NO PERÍODO DE AVALIAÇÃO METABÓLICA, SENDO ESSE AUMENTO MAIS SIGNIFICANTE QUANDO O CONDROITIM É ADICIONADO AO LÍQUIDO DE REPERFUSÃO. NO ENTANTO, NO PERÍODO DE RE-ESTABILIZAÇÃO A MEIA VIDA VOLTA A VALORES SEMELHANTES AOS OBSERVADOS NOS CONTROLES.

A SECREÇÃO DE BILE FOI OBSERVADA EM TODOS OS GRUPOS EXPERIMENTAIS. APESAR DE NÃO TER SIDO POSSÍVEL MENSURAR OBJETIVAMENTE OS VOLUMES, A PRESENÇA DE CONDROITIM NÃO ALTEROU A FUNÇÃO SECRETÓRIA DE BILE.

CONCLUSÃO:

O EFEITO DO CONDROITIM SULFATO, NA LESÃO POR ISQUEMIA E REPERFUSÃO, FOI BENÉFICO QUANDO AVALIADA A VIABILIDADE DOS FÍGADOS SUBMETIDOS A 24H DE ISQUEMIA A FRIO E REPERFUSÃO MORNEX VIVO, JÁ QUE NÃO ALTEROU NEGATIVAMENTE NENHUM PARÂMETRO ANALISADO. ENTRETANTO, SEU EFEITO DEVE SER MELHOR ESTUDADO E COMPREENDIDO, PRINCIPALMENTE EM RELAÇÃO A MORTE CELULAR QUE É O PRINCIPAL EVENTO QUE PODE LEVAR A REJEIÇÃO DO ENXERTO OU MAU FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEDICINA EXPERIMENTAL

Título: EFEITOS DA DENERVAÇÃO SENSORIAL RENAL SOBRE PARÂMETROS CARDIOVASCULARES EM RATOS 2R-1C

Palavras-Chave: HIPERTENSÃO, ATIVIDADE SIMPÁTICA RENAL, FUNÇÃO RENAL

Participantes:

DISCENTE: BEATRIZ SILVA MARTINS

ORIENTADOR: ERIKA EMY NISHI

A HIPERTENSÃO ARTERIAL (HA) É UM PROBLEMA DE SAÚDE DE GRANDE PREVALÊNCIA NA SOCIEDADE ATUAL. SABE-SE QUE O AUMENTO DA ATIVIDADE DAS FIBRAS SIMPÁTICAS RENAIAS CONTRIBUI PARA O AUMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL (PA). NO ENTANTO, O PAPEL DAS FIBRAS SENSORIAIS RENAIAS NA HA É MENOS CONHECIDO. O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO FOI AVALIAR A FUNÇÃO DAS FIBRAS SENSORIAIS RENAIAS NO CONTROLE DA PA E REFLEXO BARORRECEPTOR CARDÍACO EM RATOS HIPERTENSOS RENOVASCULARES (MODELO 2 RINS, 1 CLIPE ? 2R1C). FORAM UTILIZADOS TRÊS GRUPOS PARA O PRESENTE ESTUDO: CONTROLE (N=7), HIPERTENSO 2R1C (N=6), HIPERTENSO 2R1C COM DENERVAÇÃO SELETIVA SENSORIAL RENAL (N=7). A HIPERTENSÃO RENOVASCULAR FOI INDUZIDA PELA IMPLANTAÇÃO DE UM CLIPE DE PRATA AO REDOR DA ARTÉRIA RENAL ESQUERDA PARA REDUZIR A PERFUSÃO DO RIM. APÓS 4,5 SEMANAS, A DENERVAÇÃO DO RIM ISQUÊMICO FOI REALIZADA ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE CAPSAICINA (33MM) PERIAXONAL. APÓS 10 DIAS DO PROCEDIMENTO PARA DENERVAÇÃO FOI OBSERVADA UMA REDUÇÃO NA PA MÉDIA DE 190 ± 18 PARA 157 ± 10 MMHG. NÃO OCORREU DIFERENÇA NA FREQUÊNCIA CARDÍACA (FC) ENTRE OS TRÊS GRUPOS. FOI OBSERVADO AUMENTO NO CONTROLE REFLEXO DA FC APÓS A DENERVAÇÃO SENSORIAL TANTO PARA A RESPOSTA TAQUICÁRDICA (47%) QUANTO BRADICÁRDICA (85%). PORTANTO, FOI POSSÍVEL CONCLUIR QUE AS FIBRAS SENSORIAIS RENAIAS CONTRIBUEM PARA O AUMENTO DA PA E CONTROLE BARORREFLEXO DA FC NO MODELO DE HIPERTENSÃO RENOVASCULAR.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEIO AMBIENTE

Título: REMOÇÃO DE NITROGÊNIO AMONIACAL PELA VERMICULITA E USO COMO FERTILIZANTE DE LIBERAÇÃO LENTA

Palavras-Chave: VERMICULITA, AMÔNIO, EFLUENTES, FERTILIZANTES DE LIBERAÇÃO LENTA

Participantes:

DISCENTE: THAIS DE OLIVEIRA MARIANO

ORIENTADOR: MIRIAN CHIEKO SHINZATO

A POLUIÇÃO DOS CORPOS HÍDRICOS CAUSADA PELO DESCARTE DE EFLUENTES DE VÁRIAS ATIVIDADES ANTRÓPICAS TEM SIDO UM DOS PROBLEMAS MAIS GRAVES DA SOCIEDADE MODERNA. UM EXEMPLO DE COMPOSTO QUE TEM DEGRADADO MUITO A QUALIDADE DAS ÁGUAS É O NITROGÊNIO AMONIACAL. APESAR DE SER CONSIDERADO UM NUTRIENTE ESSENCIAL, A PRESENÇA DE NITROGÊNIO EM EXCESSO NO AMBIENTE PODE ESTIMULAR O CRESCIMENTO DE ALGAS E SE TORNAR UM PROBLEMA, UMA VEZ QUE PODE LEVAR À EUTROFIZAÇÃO DE CORPOS D'ÁGUA. SENDO ASSIM, O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO O ESTUDO DE UM MÉTODO ALTERNATIVO PARA TRATAR EFLUENTES CONTENDO NITROGÊNIO AMONIACAL. ESSE TRATAMENTO BASEIA-SE NA PROPRIEDADE DE TROCA CATIONICA DO MINERAL VERMICULITA. ESTUDOU-SE TAMBÉM A VIABILIDADE DA UTILIZAÇÃO DESSES MINERAIS SATURADOS COM NH_4^+ COMO FERTILIZANTES DE LIBERAÇÃO LENTA. AS AMOSTRAS FORAM CARACTERIZADAS MINERALOGICAMENTE POR DIFRATOMETRIA DE RAIOS X (DRX) (NA FORMA NATURAL, GLICOLADA E SATURADA COM K^+) E A CAPACIDADE DE TROCA CATIONICA (CTC) FOI DETERMINADA PELO MÉTODO DE SATURAÇÃO POR ÍONS CONHECIDOS (Ca^{2+} E NH_4^+). NA PARTE DOS TRABALHOS EXPERIMENTAIS, ESTUDOU-SE DIFERENTES VARIÁVEIS NO PROCESSO DE REMOÇÃO DOS ÍONS AMÔNIO PELA VERMICULITA, COMO O TEMPO (10 MIN À 72 HORAS), O TRATAMENTO TÉRMICO DAS AMOSTRAS (150 - 300 OC), A GRANULOMETRIA (GROSSA COM 3-4 MM E FINA $<0,075$ MM), O PH (3 ? 8) E A INFLUÊNCIA DE K^+ E Na^+ EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES (50 ? 1000 MG L⁻¹) NO PROCESSO DE REMOÇÃO. NESSES TESTES PREPAROU-SE SISTEMAS CONTENDO 1G DE VERMICULITA E 50 ML DE SOLUÇÃO DE NH_4^+ . AS MISTURAS FORAM AGITADAS E, APOS CENTRIFUGAÇÃO/FILTRAÇÃO, A CONCENTRAÇÃO DE NH_4^+ FOI DETERMINADA NA SOLUÇÃO PELA TÉCNICA DE ESPECTROSCOPIA NO EQUIPAMENTO GENESYS 20 DA THERMO SCIENTIFIC E UTILIZANDO O REAGENTE NESSLER. AS MISTURAS FORAM AGITADAS POR 24 HORAS E, EM SEGUIDA, CENTRIFUGADAS PARA A DETERMINAÇÃO DE ÍONS NH_4^+ REMANESCENTES NA SOLUÇÃO. PARA OS TESTES DE INCUBAÇÃO FORAM PREPARADOS SISTEMAS CONTENDO UM TIPO DE SOLO MUITO COMUM NO BRASIL QUE É O LATOSSOLO VERMELHO. EM CADA RECIPIENTE FORAM ADICIONADOS SOLO E DIFERENTES PROPORÇÕES DE MINERAIS SATURADOS COM NH_4^+ (5% E 10%). FORAM PREPARADOS TAMBÉM 2 SISTEMAS DE REFERÊNCIA, UMA CONTENDO APENAS O LATOSSOLO VERMELHO E O OUTRO CONTENDO 0,04 E 0,08 MG DE SAL NH_4Cl . ESSAS MISTURAS PERMANECERAM INCUBADAS POR 56 DIAS À TEMPERATURA AMBIENTE E UMIDADE EM TORNO DE 30%. A CADA INTERVALO DE 15 DIAS, RETIROU-SE ALIQUOTAS DO SOLO PARA DETERMINAR OS VALORES DE PH E DE CONCENTRAÇÕES DE ÍONS AMÔNIO (NH_4^+) E DE NITRATO (NO_3^-). QUANTO AOS RESULTADOS DO TRABALHO, A ANÁLISE DA ESTRUTURA DA VERMICULITA POR DRX INDICOU A PRESENÇA DE UMA DISTÂNCIA INTERPLANAR D(001) DE 16 Å NA AMOSTRA QUE FOI SATURADA COM ETILENOGLICOL, E DE 11 Å NA SATURADA COM ÍON K^+ . ESSES PICOS SÃO CARACTERÍSTICOS DA VERMICULITA E CONFIRMARAM A SUA IDENTIFICAÇÃO. O VALOR DA CTC FOI DE 0,17 MEQ G⁻¹, VALOR TÍPICO DESSE MINERAL, ESTANDO EM CONCORDÂNCIA COM OS VALORES ENCONTRADOS EM OUTROS TRABALHOS. A ANÁLISE DE TEMPO DEMONSTROU QUE A SATURAÇÃO TOTAL DA VERMICULITA É MUITO LENTO, NECESSITANDO DE OUTROS FATORES PARA ACELERAR O PROCESSO DE TROCA. UM EXEMPLO DISSO É O TRATAMENTO TÉRMICO DAS VERMICULITAS. NO GERAL, A VERMICULITA NATURAL OBTVEU UM MELHOR RENDIMENTO, ALCANÇANDO UMA REMOÇÃO DE 3,8 MG G⁻¹ CONTRA 3,62 MG G⁻¹ DA AMOSTRA TRATADA A 150°C NO TEMPO DE 24H. PORÉM A AMOSTRA TRATADA TERMICAMENTE TEVE UM MELHOR DESEMPENHO NAS PRIMEIRAS 7 HORAS DE INTERAÇÃO. EM RELAÇÃO À GRANULOMETRIA PERCEBEU-SE QUE EM BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE AMÔNIO, O TAMANHO DAS PARTÍCULAS NÃO É UM FATOR DETERMINANTE NA EFICIÊNCIA DE REMOÇÃO, POIS NA SOLUÇÃO CONTENDO 10 MG L⁻¹, OBTVEU-SE UMA REMOÇÃO DE 0,25 MG G⁻¹ NH_4^+ POR PARTE DA VERMICULITA FINA, E DE 0,31 MG G⁻¹ POR PARTE DA AMOSTRA GROSSA. PORÉM ESSE QUADRO FOI SE MODIFICANDO À MEDIDA QUE A CONCENTRAÇÃO DE ÍONS AMÔNIO AUMENTOU NA SOLUÇÃO, SENDO QUE NA CONCENTRAÇÃO DE 100 MG L⁻¹ A EFICIÊNCIA DE REMOÇÃO DA AMOSTRA GROSSA FOI DE 3,27 MG G⁻¹ CONTRA 4,09 MG G⁻¹ DA VERMICULITA FINA, FICANDO EVIDENTE O MELHOR DESEMPENHO DESSA ÚLTIMA. O PH MOSTROU SER UM FATOR IMPORTANTE NA CAPACIDADE DE TROCA CATIONICA DA VERMICULITA, SENDO QUE O SEU VALOR ÓTIMO OCORREU NO PH 7. EM RELAÇÃO À INFLUÊNCIA DOS ÍONS K^+ E Na^+ , PERCEBEU-SE QUE OS ÍONS K^+ INTERFERIRAM MAIS NO PROCESSO DE REMOÇÃO DE AMÔNIO DO QUE OS ÍONS Na^+ . ISSO PORQUE A VERMICULITA POSSUI MAIS AFINIDADE COM OS ÍONS POTÁSSIO, POIS ELE APRESENTA MENOR GRAU DE HIDRATAÇÃO. NOS TESTES DE INCUBAÇÃO DE SOLO COM VERMICULITA SATURADO COM NH_4^+ VERIFICOU-SE QUE O MINERAL NÃO LIBEROU ESSE ÍON NO PERÍODO ANALISADO. MAS DEVIDO À SUA BAIXA DUREZA (EM TORNO DE 3) OS PRÓPRIOS AGENTES INTEMPÉRICOS ATUANTES NO CLIMA TROPICAL PODERÃO PROMOVER A ALTERAÇÃO DESSE MINERAL, LIBERANDO NATURALMENTE NH_4^+ PARA O MEIO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEIO AMBIENTE

Título: SUSTENTABILIDADE NA PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES EM RESTAURANTES COMERCIAIS NO MUNICÍPIO DE SANTOS - SP

Palavras-Chave: SUSTENTABILIDADE, RESTAURANTES, REFEIÇÕES

Participantes:

DISCENTE: GIULIANNA SACINO RIBEIRO

ORIENTADOR: ANA MARIA DE SOUZA PINTO

SUSTENTABILIDADE NA PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES EM RESTAURANTES COMERCIAIS NO MUNICÍPIO DE SANTOS - SP

AUTORES: GIULIANNA SACINO RIBEIRO(1) E ANA MARIA DE SOUZA PINTO(2)

(1) DISCENTE DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - BAIXADA SANTISTA

(2) DOCENTE DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - BAIXADA SANTISTA - DEPARTAMENTO SAÚDE, CLÍNICA E INSTITUIÇÕES

INTRODUÇÃO: O DESENVOLVIMENTO DE FORMA SUSTENTÁVEL É UM CONCEITO RELATIVAMENTE NOVO E VEM GANHANDO ESPAÇO NOS TEMPOS ATUAIS. ELE ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADO AOS MEIOS PRODUTIVOS, PRINCIPALMENTE COM A PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES, VISTO QUE A AUSÊNCIA DE PREOCUPAÇÕES ACERCA DESSA TEMÁTICA, IMPACTA DE MANEIRA NEGATIVA NO AMBIENTE E SE TRADUZ NA FORMA DE DESPERDÍCIOS, OCASIONADOS PELA AUSÊNCIA E/OU MAU PLANEJAMENTO DE ESTRATÉGIAS DURANTE A PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES EM RESTAURANTES. OBJETIVO: AVALIAR SE OS RESTAURANTES COMERCIAIS DA MODALIDADE SELF-SERVICE LOCALIZADOS NA REGIÃO DA ORLA E DO CENTRO DA CIDADE DE SANTOS-SP, APLICAM MEDIDAS SUSTENTÁVEIS NA PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES, QUE SE REFEREM AO USO CONSCIENTE DE ÁGUA E DE ENERGIA, USO DE PRODUTOS QUÍMICOS, GERAÇÃO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS E INORGÂNICOS E COMPRA DE PRODUTOS, MATERIAL E MÉTODOS. ESSAS INFORMAÇÕES FORAM LEVANTADAS NOS RESTAURANTES, POR MEIO DA APLICAÇÃO DE UM CHECK-LIST BASEADO NAS RECOMENDAÇÕES DA AMERICAN DIETETIC ASSOCIATION (ADA), ALÉM DE UMA ENTREVISTA COM O PROPRIETÁRIO E/OU RESPONSÁVEL TÉCNICO. RESULTADOS: OS RESULTADOS ENCONTRADOS FORAM COMUNS A TODOS OS ESTABELECIMENTOS, E SE TRADUZEM NA AUSÊNCIA DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DURANTE A PRODUÇÃO DAS REFEIÇÕES. NO QUE SE REFERE AO USO RACIONAL DA ÁGUA, OBSERVOU-SE INADEQUAÇÃO NO PROCESSO DE DESCONGELAMENTO DE ALIMENTOS E AUSÊNCIA DE FILTRO CENTRAL DE ÁGUA E DE EQUIPAMENTOS QUE MINIMIZEM O USO DO RECURSO, COMO AS LAVADORAS DE LOUÇA. OBSERVOU-SE INADEQUAÇÃO QUANTO AO APROVEITAMENTO DA ILUMINAÇÃO NATURAL POR MEIO DO LAYOUT, CONSTATOU-SE A AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS COMUNS, COM A PRESENÇA DE RESÍDUOS QUÍMICOS, AO INVÉS DE PRODUTOS COM MENOS INSUMOS AGRÍCOLAS E AINDA, A AUSÊNCIA DE DESTINO ADEQUADO PARA RESÍDUOS ORGÂNICOS E INORGÂNICOS POR MEIO DA RECICLAGEM. FOI OBSERVADO O USO DE COPOS PLÁSTICOS DESCARTÁVEIS PARA AS BEBIDAS EM LUGAR DOS DE VIDRO. COM RELAÇÃO AOS ASPECTOS ECONÔMICOS, FOI REFERIDO O USO E A COMPRA DE PRODUTOS IMPORTADOS. CONCLUSÃO: OS DADOS PERMITEM CONCLUIR QUE OS RESTAURANTES COMERCIAIS NÃO INCORPORAM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA PRODUÇÃO DAS REFEIÇÕES, NÃO SENDO ASSEGURADA A PREOCUPAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE.

PALAVRAS-CHAVE: SUSTENTABILIDADE. RESTAURANTES. REFEIÇÕES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEIO AMBIENTE

Título: AVALIAÇÃO AMBIENTAL E ECONÔMICA DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA EM DIADEMA, SÃO PAULO.

Palavras-Chave: POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA, SAÚDE PÚBLICA, VALORAÇÃO AMBIENTAL, CUSTOS DE SAÚDE, DIADEMA, IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS, GESTÃO

Participantes:

DISCENTE: JHESSICA CAROLINE MENDES CARDOSO DAVY

ORIENTADOR: SIMONE GEORGES EL KHOURI MIRAGLIA

O NÍVEL DE POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA É MEDIDO PELA QUANTIDADE DE SUBSTÂNCIAS POLUENTES PRESENTES NO AR. O GRUPO DE POLUENTES QUE SERVEM COMO INDICADORES DE QUALIDADE DO AR, ESCOLHIDOS EM RAZÃO DA FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA E DE SEUS EFEITOS ADVERSOS, SÃO: MATERIAL PARTICULADO (MP), DIÓXIDO DE ENXOFRE (SO₂), MONÓXIDO DE CARBONO (CO), OXIDANTES FOTOQUÍMICOS, COMO O OZÔNIO (O₃), COMPOSTOS ORGÂNICOS VOLÁTEIS (COVS) E ÓXIDOS DE NITROGÊNIO (NOX). O FENÔMENO DA INDUSTRIALIZAÇÃO QUE SE ESPALHOU A PARTIR DA 2ª GUERRA MUNDIAL ALCANÇO A CIDADE DE SÃO PAULO, E FOI VERIFICADO NESSA ÉPOCA O CRESCIMENTO URBANO DESORDENADO NA CAPITAL E NOS MUNICÍPIOS VIZINHOS, EM QUE SE INSTALARAM INDÚSTRIAS DE GRANDE PORTE, SEM A PREOCUPAÇÃO COM O CONTROLE DA EMISSÃO DE POLUENTES ATMOSFÉRICOS. POR ISSO, A POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA URBANA É UMA PRIORIDADE DE AÇÃO EM QUE HÁ A PREOCUPAÇÃO DE SE ANALISAR A MAGNITUDE DOS SEUS EFEITOS À SAÚDE. COMO OBJETO DE ESTUDO, A REGIÃO DE DIADEMA FOI ANALISADA POR SER UMA CIDADE COM CARACTERÍSTICAS SEMELHANTES A SÃO PAULO, MAS DE MENOR ÁREA, PERMITINDO UMA ANÁLISE MENOS COMPLEXA DA POLUIÇÃO DO AR NESTA REGIÃO. O OBJETIVO DESSA PESQUISA FOI ANALISAR A EVOLUÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES DE MATERIAL PARTICULADO (MP₁₀) E O₃ (OZÔNIO), ASSIM COMO AS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS, NO MUNICÍPIO DE DIADEMA NO PERÍODO DE 2000 A 2012 E SEUS EFEITOS NA SAÚDE PÚBLICA PARA MORTALIDADE CARDIORRESPIRATÓRIA, COM SEUS RESPECTIVOS DESDOBRAMENTOS ECONÔMICOS. A METODOLOGIA APLICADA BASEOU-SE EM ESTATÍSTICA DESCRITIVA; E NO MÉTODO DALY (DISABILITY ADJUSTMENT OF LIFE YEARS) PARA AS ESTIMATIVAS ECONÔMICAS; E MODELO APHEKOM DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO EM SAÚDE (AIS). AS CONCENTRAÇÕES MÉDIAS DE MP₁₀ E O₃ NO PERÍODO DE ESTUDO VARIARAM DE 20,36 µG/M³ PARA 32,28 µG/M³ PARA O MP₁₀ E DE 37,26 µG/M³ PARA 32,57 µG/M³ PARA O O₃. AS MÉDIAS DE TEMPERATURA E UMIDADE RELATIVA DO AR NO PERÍODO FORAM DE 15,29°C E 61,8% RESPECTIVAMENTE. A MÉDIA DE MORTALIDADE POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS FOI DE 0,48 E DE CARDIOVASCULARES FOI DE 1,70. A VALORAÇÃO DO DANO EVITADO PARA CENÁRIOS DE REDUÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES DE MP₁₀ EM TERMOS DE SAÚDE NO PERÍODO ESTUDADO RESULTOU EM CERCA DE US\$ 16 MILHÕES DEVIDO À UM CENÁRIO DE DIMINUIÇÃO DE 10 µG/M³ NAS CONCENTRAÇÕES DE MP₁₀ RELACIONADAS ÀS MORTES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS E CARDIOVASCULARES. CONCLUI-SE QUE AS CONCENTRAÇÕES MÉDIAS AMBIENTAIS DE POLUENTES ATMOSFÉRICOS GERAM UM SIGNIFICATIVO IMPACTO EM TERMOS DE SAÚDE PÚBLICA E PERDA FINANCEIRA PARA O MUNICÍPIO DE DIADEMA. A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE SUSTENTABILIDADE NO PARQUE INDUSTRIAL DE DIADEMA E O AUMENTO DO TRANSPORTE PÚBLICO CONSISTEM DE POSSÍVEIS AÇÕES A SEREM ADOTADAS VISANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DO AR DO MUNICÍPIO E CONSEQUENTEMENTE MELHORANDO A SAÚDE DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEIO AMBIENTE

Título: DETERMINAÇÃO DOS DESVIOS DE MEDIÇÃO EM CAMPO COM SENSOR FLUORIMÉTRICO DE DENSIDADE DE CIANOBACTÉRIAS NO BRAÇO DE DIADEMA DO RESERVATÓRIO BILLINGS EM COMPARAÇÃO À DETERMINAÇÃO EM LABORATÓRIO.

Palavras-Chave: CIANOBACTÉRIAS, FLORAÇÕES DE CIANOBACTERIAS, SENSOR FLUORIMÉTRICO DE CIANOBACTERIAS, MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE AGUA

Participantes:

DISCENTE: JOSÉ ARMANDO BERTOLINI NETO

ORIENTADOR: WERNER SIGFRIED HANISCH

RESERVATÓRIOS DE ÁGUA DOCE SÃO INDISPENSÁVEIS PARA A MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA VIDA HUMANA. O RESERVATÓRIO BILLINGS É O MAIOR RESERVATÓRIO DA RMSP, CUJAS ÁGUAS SÃO USADAS PRINCIPALMENTE PARA FINS DE ABASTECIMENTO, GERAÇÃO DE ENERGIA E RECREAÇÃO. O RESERVATÓRIO BILLINGS ESTÁ SUJEITO A CONSTANTES ALTERAÇÕES NA QUALIDADE DE SUA ÁGUA, DEVIDAS PRINCIPALMENTE À AÇÕES ANTRÓPICAS COMO A OCUPAÇÃO HABITACIONAL INADEQUADA ÀS MARGENS DO RESERVATÓRIO E TAMBÉM AO BOMBEAMENTO DE ESGOTO DOS RIOS PINHEIROS E TIETÊ. ESTAS AÇÕES CAUSAM A EUTROFIZAÇÃO DA ÁGUA. DENTRE OS PRODUTORES PRIMÁRIOS QUE SE DESENVOLVEM A GRANDES TAXAS, DESTACAM-SE AS CIANOBACTÉRIAS, QUE ESTÃO PRESENTES EM GRANDES QUANTIDADES NO RESERVATÓRIO BILLINGS. ELAS CAUSAM UMA COLORAÇÃO ESVERDEADA NA ÁGUA, PREJUDICANDO A LUMINOSIDADE E SUA OXIGENAÇÃO. ALÉM DISSO, ALGUMAS ESPÉCIES PRODUZEM SUBSTÂNCIAS QUE CAUSAM ODORE E SABOR DESAGRADÁVEL NA ÁGUA, E OUTRAS PRODUZEM TOXINAS QUE SÃO NOCIVAS À SAÚDE HUMANA. O RÁPIDO DESENVOLVIMENTO DAS CIANOBACTÉRIAS, OU BLOOM É, PORTANTO, UM FENÔMENO QUE MERECE GRANDE ATENÇÃO. O PRESENTE TRABALHO TEVE POR OBJETIVO A VALIDAÇÃO DE UM SENSOR QUE MEDE A CONCENTRAÇÃO DE CIANOBACTÉRIAS. A VALIDAÇÃO CONSISTIU NA COMPARAÇÃO DA MEDIDA DO SENSOR COM A ANÁLISE DE LABORATÓRIO (CONTAGEM DE AMOSTRA), VISANDO QUANTIFICAR O ERRO DO SENSOR. AS COLETAS FORAM REALIZADAS NO BRAÇO DIADEMA DA BILLINGS EM 8 PONTOS DIFERENTES. OS PONTOS FORAM ALCANÇADOS COM O BARCO DE COLETA DE AMOSTRAS DA UNIFESP DIADEMA. AS AMOSTRAS FORAM COLETADAS COM GARRAFA DE VAN DORN (TODAS NA SUPERFÍCIE), E POSTERIORMENTE FIXADAS COM LUGOL PARA A CONTAGEM. AS CONTAGENS FORAM FEITAS EM CÂMARA DE SEDGEWICK-RAFTER, SENDO A AMOSTRA PREPARADA UM DIA ANTES DA CONTAGEM PARA ASSEGURAR A TOTAL SEDIMENTAÇÃO DO FITOPLÂNCTON. O SENSOR FOI CALIBRADO ANTES DAS COLETAS. DUAS AMOSTRAS DE ÁGUA FORAM COLETADAS À BEIRA DO RESERVATÓRIO, SENDO UMA DELAS SIMPLEMENTE CAPTADA PELA GARRAFA E A OUTRA CONCENTRADA COM A REDE DE FITOPLÂNCTON. O SENSOR MEDIU AS DUAS AMOSTRAS, E ELAS FORAM ENTÃO CONTADAS. A AMOSTRA CONCENTRADA FOI MAIS FACILMENTE CONTADA, PORÉM EXCEDIA O LIMITE DE DETECÇÃO DO SENSOR, ENTÃO A CALIBRAÇÃO FOI FEITA A PARTIR DA AMOSTRA DE ÁGUA NÃO CONCENTRADA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEIO AMBIENTE

**Título: AVALIAÇÃO TEMPORAL DOS TEORES DE MERCÚRIO TOTAL (THG) EM BAGRES
BIOINDICADORES ORIUNDOS DA REGIÃO SUL DO COMPLEXO ESTUARINO-LAGUNAR DE
CANANÉIA-IGUAPE**

Palavras-Chave: 1. MERCÚRIO TOTAL; 2. ARÍDEOS; 3. AREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL.

Participantes:

DISCENTE: YURI DE SOUZA HAGIWARA

ORIENTADOR: JULIANA DE SOUZA AZEVEDO

O MERCÚRIO (HG) POSSUI UMA GRANDE IMPORTÂNCIA AMBIENTAL DEVIDO AOS EFEITOS ADVERSOS QUE PODE CAUSAR TANTO AO AMBIENTE QUANTO A BIOTA. NESTE ÚLTIMO, HG TANTO NA FORMA INORGÂNICA COMO ORGÂNICA PODE OCASIONAR DISTÚRBIOS AGUDOS OU CRÔNICOS EM ESPÉCIES DE DIFERENTES NÍVEIS TRÓFICOS. A REGIÃO DE CANANÉIA, LOCALIZADA NO LITORAL SUL DE SÃO PAULO, É CONSIDERADA PATRIMÔNIO UNIVERSAL PELA UNESCO. O COMPLEXO ESTUARINO-LAGUNAR DE CANANÉIA-IGUAPE (CELCI) APRESENTA CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DIFERENCIADAS, TANTO NO QUE TANGE A AÇÃO ANTROPOGÊNICA, QUANTO AOS PROCESSOS AMBIENTAIS. A PORÇÃO SUL DO ESTUÁRIO, POR EXEMPLO, REGIÃO MAIS PRESERVADA, APRESENTA INTENSO HIDRODINAMISMO, FORTEMENTE INFLUENCIADA PELO REGIME DE MARÉS E CONTRIBUIÇÃO OCEÂNICA. A PORÇÃO NORTE, POR SUA VEZ, É AFETADA POR INFLUÊNCIAS ANTROPOGÊNICAS DIVERSAS, COMO A OBRA DO VALE GRANDE, PLANTAÇÕES E TRANSPORTES DE EMBARCAÇÕES DE PEQUENO E MÉDIO PORTE. PORTANTO, ESTUDOS DE BIOMONITORAMENTO NESTE SISTEMA ESTUARINO SÃO DE ELEVADA RELEVÂNCIA, PRINCIPALMENTE NO INTUITO DE GARANTIR OS ASPECTOS DE CONSERVAÇÃO LOCAL. OS BAGRES CATHOROPS SPIXII DA FAMÍLIA ARIIDAE TEM SIDO UTILIZADOS COMO ESPÉCIE BIOINDICADORA DE CONTAMINAÇÃO POR METAIS PARA AMBIENTES ESTUARINOS. NESTE CONTEXTO, O PRESENTE ESTUDO OBJETIVA VERIFICAR A VARIAÇÃO TEMPORAL DOS TEORES DE MERCÚRIO TOTAL (THG) EM BAGRES DA PORÇÃO SUL DO CELCI A PARTIR DA ANÁLISE DO TECIDO MUSCULAR DE C. SPIXII AMOSTRADOS EM 2014, POR ESTE ESTUDO, EM COMPARAÇÃO COM OS VALORES OBTIDOS EM ESTUDOS PREGRESSOS PARA OS ANOS DE 2006 E 2009. 33 EXEMPLARES DE C. SPIXII FORAM COLETADOS EM AGOSTO DE 2014 NA PORÇÃO SUL DO CELCI. APÓS COLETA OS PEIXES FORAM DISSECADOS PARA RETIRADA DA MUSCULATURA EPAXIAL. ESTES FORAM DEVIDAMENTE ACONDICIONADOS A -20°C ATÉ O MOMENTO DA ANÁLISE PARA DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE THG POR VIA DIRETA, PELO MÉTODO DE DECOMPOSIÇÃO TERMAL UTILIZANDO UM DMA-80 DIRECT MERCURY ANALYZER - MILESTONE. OS DADOS OBTIDOS NO PRESENTE TRABALHO MOSTRARAM UMA VARIAÇÃO NA CONCENTRAÇÃO DE THG DE 33,49 A 455,11 MG KG-1 (MEDIANA = 64,69 MG KG-1). OS DADOS PREGRESSOS, JÁ PUBLICADOS, OBTIDOS PARA A MESMA REGIÃO, SETOR SUL DO CELCI, MOSTRARAM TEORES DE THG NO TECIDO MUSCULAR DE C. SPIXII VARIANDO DE 65 A 347 MG KG-1 (MEDIANA = 126 MG KG-1) PARA OS PEIXES AMOSTRADOS EM 2006 E 49,31 A 248,35 MG KG-1 (MEDIANA = 157,56 MG KG-1) PARA OS PEIXES COLETADOS EM 2009. ANALISANDO OS DADOS DE MEDIANA, QUE DEMONSTRA A TENDÊNCIA CENTRAL DA POPULAÇÃO, ASSIM COMO AS VARIAÇÕES INDIVIDUAIS NOS TEORES DE THG, NÃO FORAM OBSERVADAS DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE OS ANOS DE 2006 E 2009. POR OUTRO LADO, OS TEORES DE THG NOS PEIXES AMOSTRADOS EM 2014 FORAM SIGNIFICATIVAMENTE MENORES. ESTE PADRÃO DE REDUÇÃO TEMPORAL DOS TEORES DE THG EM C. SPIXII PODE ESTAR ASSOCIADO AS CARACTERÍSTICAS HIDRODINÂMICAS DO SETOR SUL DO CELCI, QUE TENDE A FAVORECER A DISPERSÃO DE MATERIAIS DIVERSOS QUE POSSAM ESTAR INGRESSANDO NO SISTEMA VIA SETOR NORTE. ATRAVÉS DO VALO GRANDE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEIO AMBIENTE

Título: PADRÕES DE BIOACUMULAÇÃO DE MERCÚRIO TOTAL (THG) EM ARIÍDEOS DO ESTUÁRIO DE CANANÉIA-SP: UMA ANÁLISE METABÓLICA TEMPORAL

Palavras-Chave: BIOACUMULAÇÃO, AVALIAÇÃO TEMPORAL, METABOLISMO, BAGRES, ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, ESTUÁRIOS.

Participantes:

DISCENTE: GIULLIANA DASSIE PECORARO

ORIENTADOR: JULIANA DE SOUZA AZEVEDO

A BIOACUMULAÇÃO, PROCESSO PELO QUAL COMPOSTOS QUÍMICOS SÃO ACUMULADOS EM DIFERENTES TECIDOS/ÓRGÃOS DOS ORGANISMOS, PODE OCASIONAR MODIFICAÇÕES METABÓLICAS, REVERSÍVEIS OU NÃO, EM ESPÉCIES SUBMETIDAS A ESTRESSORES AMBIENTAIS COMO OS METAIS. DENTRE ESTES, O MERCÚRIO (THG) CARACTERIZA-SE COMO UM METAL DE ELEVADA TOXICIDADE, DADO SEU POTENCIAL NEUROTÓXICO E CAPACIDADE DE BIOACUMULAÇÃO E BIOMAGNIFICAÇÃO NOS DIFERENTES NÍVEIS TRÓFICOS. O COMPLEXO ESTUARINO-LAGUNAR DE CANANÉIA-IGUAPE (SP), RESERVA DA BIOSFERA, PODE SER COMPREENDIDO AMBIENTALMENTE PELOS PROCESSOS HIDRODINÂMICOS E ECOSISTÊMICOS QUE OCORREM NO SISTEMA. NESTE SENTIDO, O SETOR SUL DO ESTUÁRIO, LOCALIZADO ENTRE A BAIJA DE TRAPANDÉ E A ILHA DE CANANÉIA, GUARDA CONDIÇÕES DE ÁREA PRESERVADA, SENDO FORTEMENTE INFLUENCIADA PELOS CICLOS DE MARÉ E HIDRODINAMISMO ACENTUADO DEVIDO À PROXIMIDADE COM O MAR. O PRESENTE TRABALHO TEVE POR OBJETIVO REALIZAR UMA ANÁLISE TEMPORAL QUANTO AO PADRÃO DE BIOACUMULAÇÃO DE THG NOS PEIXES BIOINDICADORES DA FAMÍLIA ARIIDAE. PARA TAL, TEORES DE THG FORAM OBTIDOS PARA AS BRÂNQUIAS, RIM, E MÚSCULO DE BAGRES COLETADOS EM 2014 NO SETOR SUL DO ESTUÁRIO DE CANANÉIA. OS RESULTADOS OBTIDOS FORAM COMPARADOS COM DADOS DE 2009 E SÃO APRESENTADOS COMO MEDIANA DEVIDO À VARIABILIDADE INDIVIDUAL DOS ESPÉCIMENS. 38 PEIXES FORAM COLETADOS NA PORÇÃO SUL DO ESTUÁRIO DE CANANÉIA, IDENTIFICADOS, TOMADO OS DADOS BIOMÉTRICOS PARA CÁLCULO DO FATOR DE CONDIÇÃO (FC), MEDIDA QUE REFLETE O GRAU DE BEM ESTAR DO INDIVÍDUO NO AMBIENTE, E DISSECADOS PARA RETIRADA DOS DIFERENTES TECIDOS PARA ANÁLISE DIRETA DE THG POR DECOMPOSIÇÃO TERMAL UTILIZANDO UM DMA - 80 DIRECT MERCURY ANALYZER MILESTONE. OS PEIXES AMOSTRADOS EM 2009 APRESENTARAM VALORES DE FC LIGEIRAMENTE MAIORES QUE OS PEIXES COLETADOS EM 2014 ($FC_{2009} = 0,92 \pm 0,08$; $FC_{2014} = 0,80 \pm 0,06$), INDICANDO UM MAIOR GRAU DE BEM ESTAR PARA OS PEIXES COLETADOS EM 2009. QUANTO AO PADRÃO DE BIOACUMULAÇÃO, OBSERVOU-SE UMA SIMILARIDADE ENTRE OS ORGANISMOS DE 2009 E 2014, UMA VEZ QUE ÓRGÃOS DE DETOXIFICAÇÃO COMO FÍGADO E RIM FORAM OS QUE APRESENTARAM OS MAIORES TEORES DE THG ($THG_{FÍGADO}(2009) = 657,39 \text{ MG KG}^{-1}$; $THG_{RIM}(2014) = 380,66 \text{ MG KG}^{-1}$), COM MENORES VALORES SENDO ENCONTRADOS PARA AS BRÂNQUIAS EM AMBOS PERÍODOS ($THG_{2009} = 50,82 \text{ MG KG}^{-1}$; $THG_{2014} = 23,97 \text{ MG KG}^{-1}$). OS TEORES DE THG NO TECIDO MUSCULAR DEMONSTRARAM PROCESSOS DE EXPOSIÇÃO CRÔNICA DECRESCENTE AO LONGO DO TEMPO UMA VEZ QUE MENORES CONCENTRAÇÕES FORAM OBSERVADAS NOS EXEMPLARES DE 2014 ($THG_{2009} = 157,56 \text{ MG KG}^{-1}$; $THG_{2014} = 64,69 \text{ MG KG}^{-1}$). A ANÁLISE CONJUNTA DOS DADOS DE FC E TEORES DE THG NOS DIFERENTES TECIDOS INDICAM QUE EMBORA OS PEIXES DE 2009 APRESENTARAM MELHORES CONDIÇÕES DE BEM ESTAR, OBSERVOU-SE UMA DIMINUIÇÃO NO PROCESSO DE BIOACUMULAÇÃO AO LONGO DO TEMPO. ESTE PADRÃO PODE ESTAR ASSOCIADO A CAPACIDADE DEPURATIVA DO ESTUÁRIO, DEVIDO PRINCIPALMENTE AO HIDRODINAMISMO MAIS ACENTUADO NA PORÇÃO SUL DO ESTUÁRIO QUE TENDE A RECIRCULAR DE FORMA MAIS DINÂMICA OS DIFERENTES MATERIAIS, COMO OS METAIS. ADICIONALMENTE, ACREDITA-SE QUE A REDUÇÃO NO FC DOS PEIXES DE 2014 PODE ESTAR ASSOCIADO A PROCESSOS OUTROS QUE NÃO A BIOACUMULAÇÃO, TAIS COMO AS MODIFICAÇÕES ABIÓTICAS DO MEIO, COMO A SALINIDADE E TEMPERATURA OU BIÓTICAS. TAIS COMO TAXA E INFESTAÇÃO DE PARASITISMO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEIO AMBIENTE

Título: ESTUDO DE REMOÇÃO E DESSORÇÃO DE ZINCO EM BATELADA PELA ZEÓLITA E VERMICULITA

Palavras-Chave: REMOÇÃO, DESSORÇÃO, ZEÓLITA, VERMICULITA

Participantes:

DISCENTE: GABRIELA BAPTISTA GIRARDI

ORIENTADOR: MIRIAN CHIEKO SHINZATO

O PRESENTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO AVALIAR A CAPACIDADE DE DOIS TIPOS DE MINERAIS, ZEÓLITA E VERMICULITA, EM REMOVER ZINCO (Zn^{2+}) EM SOLUÇÃO E, EM SEGUIDA, REALIZAR O TESTE DE DESSORÇÃO PARA DETERMINAR A QUANTIDADE DE ZINCO QUE PODE SER LIBERADA DAS RESPECTIVAS ESTRUTURAS. O Zn^{2+} PODE ESTAR PRESENTE EM DIVERSOS EFLUENTES INDUSTRIAIS E, DE ACORDO COM A PORTARIA 518/2004 O TEOR MÁXIMO DE ZINCO TOTAL PERMITIDO NA ÁGUA POTÁVEL É DE 5,0 MG L⁻¹. A ZEÓLITA E A VERMICULITA SÃO ALUMINOSSILICATOS QUE APRESENTAM ELEVADA CAPACIDADE DE TROCA CATIONICA, DEVIDO A PARTICULARIDADES DE SUAS ESTRUTURAS, ONDE A SUBSTITUIÇÃO ISOMÓRFICA DE Si^{4+} POR Al^{3+} NOS TETRAEDROS ESTRUTURAIS DA ORIGEM A UMA DEFICIÊNCIA DE CARGA, QUE É COMPENSADA POR CÁTIONS SITUADOS NAS CAVIDADES DOS ANÉIS DE OXIGÊNIO NAS ZEÓLITAS (TECTOSSILICATOS) E ENTRE AS LAMELAS DAS VERMICULITAS (FILOSSILICATOS). ESSES MINERAIS FORAM ANALISADOS QUIMICAMENTE POR FLUORESCÊNCIA DE RAIOS X, MINERALOGICAMENTE POR DIFRAÇÃO DE RAIOS X E CAPACIDADE DE TROCA CATIONICA (CTC) POR MEIO DE SATURAÇÃO COM SOLUÇÃO DE ACETATO DE AMÔNIO SEGUIDA DE SOLUÇÃO DE ACETATO DE SÓDIO. OS TESTES DE REMOÇÃO E DE DESSORÇÃO DE Zn^{2+} FORAM REALIZADOS POR BATELADA E A CONCENTRAÇÃO DESSE IÓN FOI DETERMINADO POR ESPECTROMÉTRIA DE UV-VIS NO COMPRIMENTO DE ONDA DE 605 NM. AS SOLUÇÕES DE Zn^{2+} FORAM PREPARADAS COM ÁGUAS DESTILADA E SAL DE GRAU ANALÍTICO ($ZnCl_2$). A DESSORÇÃO FOI REALIZADA COM AMOSTRAS SATURADAS COM ZINCO E ÁGUA DESTILADA E DE TORNEIRA DURANTE 48 HORAS. OS DADOS DE DRX CONFIRMARAM TRATAR-SE DE UMA VERMICULITA PURA E AMOSTRA DE ZEÓLITA FORMADA POR MISTURA DE CLINOPTILOLITA (37,5%) E DE MORDENITA (62,5%). PELAS ANÁLISES DE FLUORESCÊNCIA DE RAIOS X FOI POSSÍVEL OBTER OS TEORES DOS ELEMENTOS PRINCIPAIS DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DOS MINERAIS. NA AMOSTRA DA ZEÓLITA, OS TEORES DOS ELEMENTOS PRINCIPAIS DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO MINERAL SÃO SiO_2 E Al_2O_3 , SEGUIDO DE CaO , Fe_2O_3 , K_2O , MgO , Na_2O EM MENORES QUANTIDADES; JÁ PARA A AMOSTRA DE VERMICULITA, OS PRINCIPAIS ELEMENTOS QUE A COMPÕE SÃO SiO_2 , MgO , Al_2O_3 E Fe_2O_3 . A PARTIR DAS ANÁLISES DE INFRAVERMELHO COM TRANSFORMADA DE FOURIER (FTIR) OBTVEU-SE OS PRINCIPAIS GRUPOS FUNCIONAIS PRESENTES NA ESTRUTURA DE CADA MATERIAL. VERIFICOU-SE TAMBÉM QUE A CTC DA ZEÓLITA (2,25 MEQ G⁻¹) É BEM SUPERIOR AO DA VERMICULITA (0,17 MEQ G⁻¹), POR APRESENTAR ESTRUTURA POROSA QUE PERMITE MAIOR TROCA QUE A DO ESPAÇO INTERFOLIAR DA VERMICULITA, UMA VEZ QUE POSSUI MAIOR ÁREA SUPERFICIAL ESPECÍFICA. NO ENTANTO EM TODOS OS TESTES DE REMOÇÃO DE Zn^{2+} REALIZADO EM BATELADA OBSERVOU-SE QUE A CAPACIDADE DA VERMICULITA EM REter ESSE IÓN É MAIOR QUE DA ZEÓLITA. NO TESTE QUE ESTUDOU O EFEITO DO TEMPO DE CONTATO DOS MINERAIS EM SOLUÇÃO CONTENDO 100 MG L⁻¹ DE Zn^{2+} VERIFICOU-SE QUE A VERMICULITA CONSEGUIU REMOVER QUASE 90% (4,4 MG G⁻¹) DESSE IÓN EM 15 H, ENQUANTO QUE NESSE MESMO PERÍODO, A ZEÓLITA RETEVE CERCA DE 74% (3,7 MG G⁻¹). NO TESTE QUE VARIOU A CONCENTRAÇÃO DE Zn^{2+} EM SOLUÇÃO (50 A 300 MG L⁻¹) VERIFICOU-SE QUE A TAXA DE REMOÇÃO DESSE IÓN PELOS DOIS MINERAIS AUMENTOU COM A ELEVACÃO DA CONCENTRAÇÃO NA SOLUÇÃO. NOVAMENTE, NOTOU-SE QUE A VERMICULITA CONSEGUIU REMOVER QUASE O DOBRO DE Zn^{2+} QUE A ZEÓLITA ? RESPECTIVAMENTE COM 9,5 MG G⁻¹ E 4,9 MG G⁻¹, EM SOLUÇÕES COM 300 MG L⁻¹ DE Zn^{2+} . NO TESTE DE VARIAÇÃO DA TEMPERATURA, VERIFICOU-SE QUE À 25 °C A VERMICULITA REMOUEU 87% (4,4 MG/G) DE Zn^{2+} , ENQUANTO A ZEÓLITA OBTVEU REMOÇÃO INFERIOR, 74% (3,7 MG/G). FOI POSSÍVEL NOTAR QUE À 50 °C A REMOÇÃO DOS IONS PRATICAMENTE SE EQUIVALE PARA AMBOS OS MINERAIS, PORÉM À 80 °C HÁ UMA INVERSÃO NA EFICIÊNCIA DE REMOÇÃO: A ZEÓLITA REMOUEU 82% (3,4 MG/G) E A VERMICULITA 60% (2,4 MG/G). ESSA INVERSÃO DE EFICIÊNCIA PODE ESTAR ASSOCIADA À BAIXA RESISTÊNCIA DA ESTRUTURA DA VERMICULITA QUANDO SUBMETIDA ÀS ALTAS TEMPERATURAS. ESSES DADOS REVELAM, PORTANTO, QUE O MECANISMO DE TROCA REALIZADA PELA VERMICULITA DIFERE AO DA ZEÓLITA, DEVIDO ÀS CARACTERÍSTICAS PRÓPRIAS DOS SÍTIOS DE TROCA DE CADA MINERAL. NO CASO DA VERMICULITA, A TROCA É REALIZADA NOS ESPAÇAMENTOS INTERLAMELARES QUE, PARA MANTEREM ESSA ESTRUTURA ABERTA ACABAM RETENDO IONS COM ELEVADO GRAU DE HIDRATAÇÃO, OU SEJA, ÀQUELES DE VALÊNCIA MAIOR. POR OUTRO LADO, OS SÍTIOS DE TROCA DISPONÍVEIS NAS ZEÓLITAS, PARTICULARMENTE OS DA CLINOPTILOLITA, POSSUEM PREFERÊNCIA EM REter IONS DE BAIXO GRAU DE HIDRATAÇÃO, COMO OS MONOVALENTES. VERIFICOU-SE, PORTANTO, QUE APESAR DA VERMICULITA APRESENTAR CTC MENOR QUE A DA ZEÓLITA, SUA CAPACIDADE EM REMOVER Zn^{2+} DA SOLUÇÃO É BEM SUPERIOR. OS RESULTADOS DO TESTE DE DESSORÇÃO DE Zn^{2+} PELOS MINERAIS DE ESTUDO REVELARAM QUE A TROCA OCORRE SOMENTE COM A ÁGUA DE TORNEIRA, SENDO QUE A VERMICULITA LIBEROU MENOS Zn^{2+} QUE A ZEÓLITA, POR PREFERIR ESSE CATION EM SUA ESTRUTURA, AO CONTRÁRIO DA ZEÓLITA. CABE RESSALTAR, QUE A PRINCIPAL VANTAGEM DE SE UTILIZAR VERMICULITA NO TRATAMENTO DE EFLUENTES ESTÁ NO FATO DESSE MINERAL SER ENCONTRADO EM GRANDES JAZIDAS NO BRASIL; JÁ AS OCORRÊNCIAS DE ZEÓLITA NO TERRITÓRIO NACIONAL SÃO MUITO RESTRITAS, NÃO JUSTIFICANDO, AINDA, A SUA EXPLORAÇÃO MINERAL. AGRADECIMENTOS À FAPESP PELA BOLSA CONCEDIDA (PROCESSO 2015/11308 -1).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEIO AMBIENTE

Título: INTEGRIDADE HEPÁTICA EM BAGRES ESTUARINOS (OSTEICHTHYES, ARIIDAE) ORIUNDOS DO COMPLEXO ESTUARINO-LAGUNAR DE CANANÉIA-IGUAPE

Palavras-Chave: HISTOPATOLOGIA, ESTUÁRIOS, BIOINDICADORES, BIOMARCADORES, ÍNDICES SOMÁTICOS

Participantes:

DISCENTE: JESSICA TESSARINI DE LIMA

ORIENTADOR: JULIANA DE SOUZA AZEVEDO

VÁRIOS ORGANISMOS MARINHOS VÊM SENDO UTILIZADOS EM ESTUDOS DE MONITORAMENTO AMBIENTAL COMO BIOINDICADORES DE CONTAMINAÇÃO, COMO É O CASO DO CATHOROPS SPIXII, CONHECIDO POPULARMENTE COMO BAGRE AMARELO. UMA IMPORTANTE FERRAMENTA PARA ESTES ESTUDOS É O USO DE BIOMARCADORES NO MONITORAMENTO AMBIENTAL. NESSE CONTEXTO, CANANÉIA, ÁREA DE ESTUDO DO PRESENTE TRABALHO, TEM SIDO UTILIZADA COMO UMA ÁREA NÃO POLUÍDA EM ESTUDOS DE BIOMONITORAMENTO AO LONGO DOS ANOS. CONSIDERANDO OS SETORES NORTE E SUL DO COMPLEXO ESTUARINO-LAGUNAR DE CANANÉIA-IGUAPE, PODE-SE OBSERVAR QUE ESSES SETORES SÃO SUBMETIDOS A DIFERENTES GRAUS DE AÇÕES ANTROPOGÊNICAS, ISTO É, O SETOR NORTE É CARACTERIZADO PELA CONSTRUÇÃO DE UM CANAL ARTIFICIAL, DENOMINADO VALE GRANDE, POR UMA MINA DE OURO ABANDONADA E UMA INDÚSTRIA DE FERTILIZANTES, COM ISSO O SETOR VEM INDICANDO A PRESENÇA DE CONTAMINANTES, JÁ O SETOR SUL FOI ESCOLHIDO COMO LOCAL DE AMOSTRAGEM DE REFERÊNCIA, POIS É UM ECOSISTEMA PRESERVADO, COM HÁ PRESENÇA DE ÁGUAS LÍMPIDAS. NO ÂMBITO DESTES TRABALHOS, BIOMARCADORES MORFOLÓGICOS, COMO AS ALTERAÇÕES HEPÁTICAS FORAM ANALISADAS EM C. SPIXII ORIUNDOS DOS SETORES NORTE E SUL DO COMPLEXO ESTUARINO-LAGUNAR DE CANANÉIA-IGUAPE. PARA TAL, TECIDO HEPÁTICO DOS BAGRES FORAM SUBMETIDOS AO PROCEDIMENTO HISTOPATOLÓGICO PADRÃO E COLORAÇÃO POR H.E. PARA ANÁLISE POR MICROSCOPIA DE LUZ OBJETIVANDO A IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DAS LESÕES HEPÁTICAS NECROSE, INFLAMAÇÃO, PICNOSE, VACUOLIZAÇÃO E PROCESSO HEMORRÁGICO. ADICIONALMENTE, OS PARÂMETROS BIOLÓGICOS FORAM OBSERVADOS A PARTIR DA ANÁLISE BIOMÉTRICA E DOS ÍNDICES SOMÁTICOS, OS QUAIS CONTEMPLARAM ÍNDICE HEPATOSSOMÁTICO (IHS) E DO FATOR DE CONDIÇÃO (K). PARA UMA MELHOR COMPREENSÃO DO AMBIENTE, FORAM TOMADOS DADOS CLIMATOLÓGICOS E HIDROLÓGICOS. OS RESULTADOS REFERENTES AOS DADOS CLIMATOLÓGICOS INDICAM QUE DURANTE A COLETA A REGIÃO NORTE APRESENTAVA CONDIÇÃO DO TEMPO MAIS INSTÁVEL, COM MAIOR NEBULOSIDADE (8/8) E REGIÃO SUL, CONDIÇÃO MAIS ESTÁVEL (2/8), A PARTIR DA PLUVIOSIDADE MENSAL É POSSÍVEL OBSERVAR QUE A COLETA FOI REALIZADA EM PERÍODO DE SECA, DADO O BAIXO ÍNDICE PLUVIOMÉTRICO DE 64,1 MM PARA O MÊS DE AGOSTO. EM RELAÇÃO AOS DADOS HIDROLÓGICOS, AMBAS AS COLETAS FORAM REALIZADAS EM MARÉ DE SIZÍGIA, PERÍODO CARACTERIZADO POR GRANDES AMPLITUDES, EM FASE DE ENCHENTE, ONDE O SISTEMA ESTUARINO TENDE A RECEBER GRANDE CONTRIBUIÇÃO MARINHA. A PARTIR DA RELAÇÃO PT/CT É POSSÍVEL OBSERVAR UM CRESCIMENTO DO TIPO ISOMÉTRICO PARA OS EXEMPLARES TANTO NA ESTAÇÃO NORTE QUANTO SUL, SEM DIFERENÇA SEXUAL. A PARTIR DO O ÍNDICE HEPATOSSOMÁTICO (IHS) OBSERVOU-SE QUE OS PEIXES DA ESTAÇÃO SUL APRESENTARAM VALORES LIGEIRAMENTE MAIORES (1,94±0,45) QUE OS PEIXES DA ESTAÇÃO NORTE (1,88±0,42), PORÉM SEM DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE OS MESMOS, O FATOR DE CONDIÇÃO K1 DA ESTAÇÃO SUL FOI 0,80±0,06 E DA ESTAÇÃO NORTE FOI 0,71±0,06 E O FATOR DE CONDIÇÃO K2 DA ESTAÇÃO SUL FOI 0,32±0,03 E DA ESTAÇÃO NORTE FOI 0,28±0,03, EM AMBOS OBSERVOU-SE QUE AS DIFERENÇAS ENCONTRADAS ENTRE AS DUAS REGIÕES NÃO FORAM SIGNIFICATIVAS. QUANTO AS ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS, FORAM IDENTIFICADAS ÁREAS DE NECROSE, PARASITOS INFILTRADOS NOS HEPATÓCITOS E CENTROS HEMORRÁGICOS, EVIDENCIANDO DIFERENTES CONDIÇÕES DESTES ORGANISMOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEIO AMBIENTE

Título: ANÁLISE DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EM UMA CENTRAL DE TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO AMBIENTAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Palavras-Chave: LICENCIAMENTO AMBIENTAL, ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL, RESÍDUOS SÓLIDOS

Participantes:

DISCENTE: BARBARA RODRIGUES RICCOMINI

ORIENTADOR: GIOVANO CANDIANI

O LICENCIAMENTO AMBIENTAL É UM INSTRUMENTO FUNDAMENTAL DE GESTÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAIS PREVISTO PELA POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (LEI N.º 6.938/1981). TRATA-SE DE UM PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DESTINADO A LICENCIAR ATIVIDADES OU EMPREENDIMENTOS POTENCIALMENTE POLUIDORES, COMO É O CASO DA CENTRAL DE TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO AMBIENTAL (CTVA) - CAIEIRAS. ESTE EMPREENDIMENTO LOCALIZA-SE NO MUNICÍPIO DE CAIEIRAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO (RMSP) E CONSISTE EM UMA UNIDADE OPERACIONAL DE TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E INDUSTRIAIS, FUNDAMENTAL NA REGIÃO, POIS ESTA RECEBE DIARIAMENTE CERCA DE 7000 TONELADAS DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS PROVENIENTES DA CIDADE DE SÃO PAULO. O OBJETIVO DESTA TRABALHO É AVALIAR O PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E O ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA) DESTA EMPREENDIMENTO. FORAM UTILIZADAS, COMO METODOLOGIA DE PESQUISA, AS SEGUINTE ETAPAS: PESQUISA DOCUMENTAL, ENTREVISTAS E VISITA TÉCNICA. ENFATIZOU-SE A ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS PREVISTOS NO EIA, BEM COMO AS MEDIDAS MITIGADORAS, COMPENSATÓRIAS E SEUS RESPECTIVOS PROGRAMAS AMBIENTAIS. SALIENTA-SE QUE ESTE EMPREENDIMENTO FOI LICENCIADO NO ANO DE 1998, PERÍODO EM QUE NÃO EXISTIA A POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS (LEI N.º 12.305/2010). DE TODO MODO, O MENCIONADO ATERRO FOI SE ADEQUANDO A ESTA LEGISLAÇÃO E TAMBÉM AOS PROCEDIMENTOS DE LICENCIAMENTO MAIS ATUAIS. ADEMAIS, BUSCOU-SE ANALISAR O PROCEDIMENTO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO, DESDE A APROVAÇÃO DO SEU EIA ATÉ O CENÁRIO ATUAL, PARA VERIFICAR O QUE FOI EFETIVAMENTE LICENCIADO E ENCONTRA-SE EM OPERAÇÃO. VERIFICOU-SE QUE AS MEDIDAS MITIGADORAS (QUASE TODAS) INDICADAS NO PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO FORAM EXECUTADAS, GARANTINDO A QUALIDADE AMBIENTAL MOMENTÂNEA DO EMPREENDIMENTO. ESSA CONDIÇÃO AMBIENTAL AINDA DEPENDERÁ DE UM PERÍODO MAIOR E MAIS SISTEMÁTICO DE ANÁLISE, MAS PODE-SE DIZER ATÉ O MOMENTO, QUE O DESEMPENHO AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO É SATISFATÓRIO. NO CASO ESPECÍFICO DA CTVA-CAIEIRAS PERCEBE-SE QUE O PROCESSO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL CUMPRIU EFETIVAMENTE COM SEU PAPEL FUNDAMENTAL, QUE É PREVENIR DANOS AMBIENTAIS. O EMPREENDIMENTO PROVOCA ALGUNS IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS, MAS CERTAMENTE ESTÁ PROMOVENDO BENEFÍCIOS AMBIENTAIS E SOCIAIS A REGIÃO. OS RESULTADOS OBTIDOS ATÉ O MOMENTO CONFIRMAM QUE O EMPREENDIMENTO SE CARACTERIZA COMO DE UTILIDADE PÚBLICA, CONTRIBUINDO PARA A DESTINAÇÃO FINAL ADEQUADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS. ENFIM, CONCLUI-SE QUE O EMPREENDIMENTO NÃO ESTÁ IMPACTANDO SIGNIFICATIVAMENTE O MEIO AMBIENTE EM SUA ÁREA DE INFLUÊNCIA E ESTÁ DE ACORDO COM A VIABILIDADE AMBIENTAL RELATADA NO PARECER TÉCNICO DE APROVAÇÃO POR PARTE DOS ÓRGÃOS AMBIENTAIS DO EMPREENDIMENTO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEIO AMBIENTE

Título: AVALIAÇÃO TEMPORAL DA LONGEVIDADE E ÍNDICES SOMÁTICOS EM CATHOROPS SPIXII (SILURIFORMES, ARIIDAE) AMOSTRADOS NO SISTEMA ESTUARINO DE SANTOS/SÃO VICENTE (SP, BRASIL)

Palavras-Chave: ESTUÁRIO, LONGEVIDADE, ÍNDICES SOMÁTICOS

Participantes:

DISCENTE: IGOR SOUZA DE MORAIS

ORIENTADOR: JULIANA DE SOUZA AZEVEDO

A ESTIMATIVA DA LONGEVIDADE A PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO E CONTAGENS DOS ANÉIS ETÁRIOS É UMA FERRAMENTA IMPORTANTE QUANDO SE TRATA DE ESTUDO NAS CIÊNCIAS PESQUEIRAS, UMA VEZ QUE FORNECE SUBSÍDIOS PARA GESTÃO VISANDO OS ESTOQUES NATURAIS. ALÉM DISSO, CONHECIMENTOS A RESPEITO DO TEMPO DE VIDA DE PEIXES BIOINDICADORAS COMO O BAGRE CATHOROPS SPIXII TORNAM-SE IMPORTANTE PARA EFEITOS DE OBSERVAÇÃO A POSTERORI DE POSSÍVEIS MODULADORES DA RESPOSTA DE BIOMARCADORES DE SUSCEPTIBILIDADE, QUE SOFREM A INTERFERÊNCIA DE CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS ESPECÍFICAS, COMO A IDADE, O SEXO E TAMANHO. OS ÍNDICES SOMÁTICOS COMO O ÍNDICE HEPATOSSOMÁTICO (IHS) E O FATOR DE CONDIÇÃO (FC) SÃO IMPORTANTES PARA VERIFICAR A EXPOSIÇÃO DOS ORGANISMOS E SUAS RESPOSTAS MEDIANTE AS CONDIÇÕES AMBIENTAIS, UMA VEZ QUE FORNECEM INFORMAÇÕES QUANTO O ATROFIAMENTO HEPÁTICO, O ESTADO FISIOLÓGICO E BEM ESTAR DO INDIVÍDUO FRENTE AO MEIO EM QUE SE ENCONTRA, SENDO PORTANTO, UMA IMPORTANTE FERRAMENTA ADICIONAL EM ESTUDOS DE BIOMONITORAMENTO. O PRESENTE ESTUDO OBJETIVOU AVALIAR NUMA ESCALA TEMPORAL ALTERAÇÕES NOS ÍNDICES SOMÁTICOS IHS E FC, ASSIM COMO DETERMINAR A LONGEVIDADE DOS ORGANISMOS A PARTIR DA CONTAGEM DOS ANÉIS ETÁRIOS NOS OTÓLITOS. O MATERIAL UTILIZADO FAZ PARTE DE UM BANCO AMOSTRAL DE CAMPANHAS DE MONITORAMENTO AMBIENTAL QUE FOI REALIZADA NO PERÍODO DE INVERNO NOS ANOS 2005 (N =55) E 2009 (N = 64). OS EXEMPLARES DE C. SPIXII FORAM AMOSTRADOS NO SISTEMA ESTUARINO DE SANTOS/SÃO VICENTE, SABIAMENTE CONHECIDO POR SEU HISTÓRICO DE CONTAMINAÇÃO. OS DADOS DE FC NÃO REVELARAM DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE OS INDIVÍDUOS CAPTURADOS NOS ANOS DE 2005 E 2009 (FC2005= 0,91±0,17 E FC2009= 0,84±0,11). EM RELAÇÃO AO IHS, OS INDIVÍDUOS CAPTURADOS NA CAMPANHA DE 2005 APRESENTARAM VALORES LIGEIRAMENTE MAIORES DO QUE OS ORGANISMOS AMOSTRADOS EM 2009 (IHS2005=1,96±0,38 E IHS2009=1,44±0,37). OS DADOS DA LONGEVIDADE DOS PEIXES AMOSTRADOS NO PERÍODO DE 2009 MOSTRARAM VALORES LIGEIRAMENTE MAIORES DO QUE PARA OS INDIVÍDUOS CAPTURADOS EM 2005 (2009: 6,61±2,71 E 2005: 4,52±2,18). EM ASSOCIAÇÃO, OS DADOS INDICAM CONDIÇÕES DE BEM-ESTAR SIMILARES PARA OS PEIXES AMOSTRADOS TANTO EM 2005 QUANTO EM 2009, SENDO ESTES ÚLTIMOS, PORÉM, MAIS LONGEVOS E COM CONDIÇÕES DE MENOR ESTRESSE HEPÁTICO EM COMPARAÇÃO AOS PEIXES CAPTURADOS EM 2005. ESTE PADRÃO PODE ESTAR RELACIONADO COM O AUMENTO DA CAPACIDADE DEPURATIVA DO AMBIENTE E/OU DIMINUIÇÃO DE INTERFERENTES EXÓGENOS, POR EXEMPLO CARGA DE POLUENTES, UMA VEZ QUE OS ORGANISMOS DE 2009 APRESENTARAM UM MAIOR TEMPO MÉDIO DE VIDA E MELHORES CONDIÇÕES METABÓLICAS. ESTE PADRÃO SERÁ CONFRONTADO E CORROBORADO A PARTIR DA ANÁLISE CONJUNTA COM OS DADOS TEMPORAIS, 2005 E 2009, DOS DIFERENTES BIOMARCADORES GENOTÓXICOS, BIOQUÍMICOS E HISTOPATOLÓGICOS.

APOIO FINANCEIRO: FAPESP



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEIO AMBIENTE

Título: TESTE DE MICRONÚCLEO E SOMATÓRIO DAS ALTERAÇÕES NUCLEARES ERITROCITÁRIAS (ANES) EM ARIÍDEOS SOB DIFERENTES CONDIÇÕES ANTROPOGÊNICAS: UMA ABORDAGEM ESPACIAL PRELIMINAR DO ESTUÁRIO DE SANTOS - SÃO VICENTE

Palavras-Chave: GENOTOXIDADE, XENOBIÓTICOS, ANES, BIOMONITORAMENTO, ESTUÁRIOS

Participantes:

DISCENTE: GLÁUCIA HELENA FERREIRA

ORIENTADOR: JULIANA AZEVEDO

TESTE DE MICRONÚCLEO E SOMATÓRIO DAS ALTERAÇÕES NUCLEARES ERITROCITÁRIAS (ANES) EM ARIÍDEOS SOB DIFERENTES CONDIÇÕES ANTROPOGÊNICAS: UMA ABORDAGEM ESPACIAL PRELIMINAR DO ESTUÁRIO DE SANTOS - SÃO VICENTE

GLÁUCIA H. FERREIRA; JULIANA S. AZEVEDO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP), INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS (ICAQF), DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (DCB), JD. EL DORADO, 248, DIADEMA, SP.

AS ALTERAÇÕES NUCLEARES ERITROCITÁRIAS (ANES), SÃO ALTERAÇÕES GENOTÓXICAS CLASSICAMENTE UTILIZADAS COMO BIOINDICADORES DE EFEITO CRÔNICO QUANTO À EXPOSIÇÃO DE POLUENTES EM AMBIENTES MARINHOS. O ESTUÁRIO DE SANTOS-SÃO VICENTE (SSV) POSSUI HISTÓRICO DE IMPACTO ANTROPOGÊNICO, COMO POR EXEMPLO, NA DÉCADA DE 80, CUBATÃO FOI CONSIDERADA UMA DAS CIDADES MAIS POLUIDAS DO MUNDO. ALÉM DISSO, O ESTUÁRIO SSV ABRIGA O MAIOR PORTO DA AMÉRICA LATINA E UM COMPLEXO INDUSTRIAL COM ATIVIDADES QUÍMICAS DIVERSAS. NO PRESENTE ESTUDO, ANES FORAM AVALIADAS EM BAGRES ESTUARINOS (ARIIDAE) AMOSTRADOS EM DUAS ÁREAS COM DIFERENTES INFLUÊNCIAS HUMANAS NO ESTUÁRIO SSV, A SABER: CANAL DE SANTOS (CS) ? CARACTERIZADO PELA INTENSA ATIVIDADE PORTUÁRIA E INDUSTRIAL; E CANAL DE SÃO VICENTE (CSV) ? CARACTERIZADO PELA OCUPAÇÃO HUMANA DESORDENADA, PASSIVO ASSIM DA INFLUÊNCIA DE ESGOTO DOMÉSTICO. 59 EXEMPLARES DE ARIÍDEOS FORAM COLETADOS EM 2009 DURANTE O PERÍODO DE INVERNO. A PARTIR DA ANÁLISE DE ESFREGAÇOS SANGUÍNEOS, PREVIAMENTE CONFECCIONADOS, FOI POSSÍVEL CONTABILIZAR AS ANES, DIFERENCIANDO AS MESMAS NOS TIPOS: MICRONUCLEIÁ, NOTCHEDÁ, LOBEDÁ, BLEBEDÁ, VACUOLIZATEDÁ E OUTROS. EM CADA ESFREGAÇO SANGUÍNEO, FORAM CONTABILIZADAS 2000 CÉLULAS EM MICROSCÓPIO ÓPTICO BINOCULAR COM AUMENTO DE 100X. DADOS BIOMÉTRICOS DE CADA INDIVÍDUO TAMBÉM FORAM CONSIDERADOS PARA OBTENÇÃO DOS ÍNDICES SOMÁTICOS FATOR DE CONDIÇÃO (FC), QUE REPRESENTA O BEM ESTAR DO ANIMAL, E ÍNDICE HEPÁTICO SOMÁTICO (IHS), QUE MOSTRA A PROPORÇÃO DO PESO DO FÍGADO SOBRE O PESO CORPORAL DO ANIMAL. DADOS BIOMÉTRICOS DE CADA INDIVÍDUO TAMBÉM FORAM CONSIDERADOS PARA OBTENÇÃO DOS ÍNDICES SOMÁTICOS COMO O FATOR DE CONDIÇÃO (FC), QUE INDICA O BEM ESTAR DO ANIMAL, E O ÍNDICE HEPÁTICO SOMÁTICO (IHS), QUE REVELA A PROPORÇÃO DO PESO DO FÍGADO SOBRE O PESO CORPORAL DO ANIMAL. ESTES ÍNDICES SOMÁTICOS SÃO IMPORTANTES EM ESTUDOS DE MONITORAMENTO AMBIENTAL, UMA VEZ QUE PODEM FORNECER INFORMAÇÕES ADICIONAIS QUANTO AS CARACTERÍSTICAS BIÓTICAS DOS INDIVÍDUOS. OS ESPÉCIMES COLETADOS NO CS OBTIVERAM IHS= 1,74±0,54 E FC= 0,81±0,11. POR SUA VEZ, OS PEIXES ORIUNDOS DO CSV MOSTRARAM VALORES MÉDIOS DE IHS E FC DE 1,45±0,28 E 0,85±0,11, RESPECTIVAMENTE. DADOS DE ÍNDICES SOMÁTICOS MOSTRAM AUSÊNCIA DE DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS PARA IHS E FC NESTAS DUAS REGIÕES. QUANTO AOS DADOS DAS ANES, FOI POSSÍVEL OBSERVAR MAIOR CONTRIBUIÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO TIPO VACUOLIZATEDÁ, TANTO PARA A ÁREA SOB INFLUÊNCIA DE RESÍDUOS DOMÉSTICOS QUANTO INDUSTRIAIS (CSV: 34% E CS: 32%). ENTRETANTO, COMPARANDO AS ÁREAS CS E CSV, A ANE DO TIPO LOBEDÁ FOI MAIS EXPRESSIVA NA ÁREA SOBRE INFLUÊNCIA DE RESÍDUOS DOMÉSTICOS (34%), DO QUE NO INDUSTRIAL (18%). EMBORA OS DADOS DE MICRONÚCLEOS NÃO TENHAM REVELADO DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE AS ÁREAS, SUGERINDO ASSIM AUSÊNCIA DE EFEITOS CLASTOGÊNICOS E/OU ANEUGÊNICOS, ESSA SIGNIFICATIVA DIFERENÇA ENTRE OS TIPOS DE ALTERAÇÕES NUCLEARES ENTRE AS ÁREAS SOB INFLUÊNCIA DE DESEJOS DOMÉSTICO (CSV) E INDUSTRIAL (CS), MERECE ESPECIAL ATENÇÃO, UMA VEZ QUE A FREQUÊNCIA DAS ANES OBSERVADAS PODE ESTAR RELACIONADA AO TIPO DE RESÍDUO PRESENTE NESSAS DIFERENTES ÁREAS DO ESTUÁRIO DE SSV.

PALAVRAS CHAVE: GENOTOXIDADE, XENOBIÓTICOS, ANES, BIOMONITORAMENTO, ESTUÁRIOS



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: MEIO AMBIENTE

Título: MINERALOGIA DA FRAÇÃO ARGILA DE SOLOS AFETADOS POR SAIS NO PANTANAL DA NHECOLÂNDIA

Palavras-Chave: MINERALOGIA, SOLOS AFETADOS POR SAIS, PANTANAL

Participantes:

DISCENTE: GIOVANNA CRISTINA DE SOUZA

ORIENTADOR: SHEILA APARECIDA CORREIA FURQUIM

O PANTANAL DA NHECOLÂNDIA POSSUI APROXIMADAMENTE 700 LAGOAS SALINAS, CARACTERIZADAS PELA PRESENÇA DE SOLOS SALINO-SÓDICOS EM SEUS ARREDORES, SUJEITOS AO PROCESSO DE SOLONIZAÇÃO, QUE É O FORTE ACÚMULO DE Na^+ NO COMPLEXO DE TROCA. ESTUDOS RECENTES TÊM MOSTRADO QUE ALGUMAS LAGOAS SALINAS ESTÃO SE TRANSFORMANDO EM LAGOAS SALOBRAS E DOCES DEVIDO AO APORTE ATÍPICO DE ÁGUAS DOCES DAS INUNDAÇÕES SAZONAIS, COM SUBSTITUIÇÃO DO PROCESSO DE SOLONIZAÇÃO PELO DE SOLODIZAÇÃO NOS SOLOS DE SEUS ARREDORES. A SOLODIZAÇÃO CARACTERIZA-SE PELA DEGRADAÇÃO DOS SOLOS AFETADOS POR SAIS, DEVIDO A LIXIVIAÇÃO DOS CÂTIONS, INCLUSIVE O Na^+ , E SUA SUBSTITUIÇÃO POR H^+ E Al^3+ NO COMPLEXO DE TROCA, COM CONSEQUENTE ACIDIFICAÇÃO DO PERFIL. NO PRESENTE TRABALHO, TÊM-SE COMO OBJETIVO IDENTIFICAR E CARACTERIZAR OS ARGILOMINERAIS PRESENTES EM AMOSTRAS DE SOLO SITUADAS NOS ARREDORES DE UMA LAGOA SALINA PRESERVADA E DE UMA LAGOA SALOBRA, A FIM DE COMPARAR SUAS ASSEMBLEIAS MINERALÓGICAS E VERIFICAR OS EFEITOS DA MUDANÇA DO PROCESSO DE SOLONIZAÇÃO PARA O DE SOLODIZAÇÃO NOS ARGILOMINERAIS. ESTÁ SENDO ANALISADA AS FRAÇÕES ARGILA FINA E GROSSA DE CINCO HORIZONTES DIFERENTES HORIZONTES, ADOTANDO-SE COMO HIPÓTESE QUE A ASSEMBLEIA MINERALÓGICA DA LAGOA SALOBRA SEJA DIFERENTE DA ASSEMBLEIA DOS SOLOS DA LAGOA SALINA PRESERVADA, MAS QUE HAJA RELAÇÕES GENÉTICAS ENTRE ELAS. INICIALMENTE, FOI REALIZADO UM PRÉ-TRATAMENTO, COM A RETIRADA DA MATÉRIA ORGÂNICA E, EM SEGUIDA, AS AMOSTRAS FORAM FRACIONADAS EM ARGILA GROSSA E FINA POR CENTRIFUGAÇÃO. ESSE FRACIONAMENTO É UMA ETAPA EXTREMAMENTE DEMORADA E ESTÁ EM FASE FINAL. A PRÓXIMA ETAPA ABRANCARÁ A PREPARAÇÃO DE LÂMINAS COM AMOSTRAS DE ARGILA FINA E GROSSA SUBMETIDAS AOS SEGUINTE TRATAMENTOS: SATURAÇÃO COM Mg^{2+} E POSTERIOR SOLVATAÇÃO COM ETILENO GLICOL, SATURAÇÃO COM K^+ E POSTERIOR AQUECIMENTO A TEMPERATURAS DE 350°C E 550°C (JACKSON, 1979). EM SEGUIDA, ESSAS LÂMINAS SERÃO SUBMETIDAS À ANÁLISE NO DIFRATÔMETRO DE RAIOS X, NA UNIFESP DIADEMA. POR FIM, SERÃO REALIZADAS AS ANÁLISES QUÍMICAS TOTAIS DA ARGILA POR ICP-MS. COM OS DADOS, É ESPERADA A IDENTIFICAÇÃO DOS MINERAIS DE ARGILA PRESENTES NOS SOLOS DOS ARREDORES DAS LAGOAS SALINAS E SALOBRAS E SUA CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA. A PARTIR DISSO, PRETENDE-SE ESTABELECEER RELAÇÕES GENÉTICAS ENTRE OS MINERAIS QUE SÃO FORMADOS EM CONDIÇÕES GEOQUÍMICAS DAS LAGOAS SALINAS PRESERVADAS E OS QUE SÃO FORMADOS NAS LAGOAS SALOBRAS E ANALISAR POSSÍVEIS MECANISMOS DE FORMAÇÃO AUTIGÊNICA DOS MINERAIS SOB AS CONDIÇÕES DE SOLODIZAÇÃO, OS QUAIS SÃO POUCO CONHECIDOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: RELAÇÃO ENTRE PEPTÍDEO β -AMILÓIDE E TRANSPORTADORES DE GLICOSE DO TIPO 1 E 3 NA DOENÇA DE ALZHEIMER ESPORÁDICA

Palavras-Chave: NEURODEGENERAÇÃO, GLICOSE, HIPOCAMPO, ALZHEIMER, TRANSPORTADOR

Participantes:

DISCENTE: THARINY OLIVEIRA ROCHA

ORIENTADOR: CAROLINE MARCANTONIO FERREIRA

DOENÇA DE ALZHEIMER É UM PROCESSO PATOLÓGICO LENTO E COMPLEXO QUE ACOMETE INDIVÍDUOS DURANTE SUA FASE ADULTA. UMA DE SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS É O APARECIMENTO DE PLACAS DE β -AMILÓIDE, CAUSADA PELO AUMENTO E AGREGAÇÃO DOS PEPTÍDEOS DE β -AMILÓIDE. SABE-SE QUE NO INÍCIO DA DOENÇA, NA FASE ASSINTOMÁTICA, HÁ HIPOMETABOLISMO DE GLICOSE EM REGIÕES ESPECÍFICAS DO ENCÉFALO DE HUMANOS. TRANSPORTADORES DE GLICOSE SÃO AS PRINCIPAIS VIAS DE ENTRADA DE GLICOSE NO NEURÔNIO, ASSIM ESSE PROJETO VISOU INVESTIGAR A EXPRESSÃO DE TRANSPORTADORES DE GLICOSE DO TIPO 1 E 3 (GLUT 1, GLUT 3) E VER SUA RELAÇÃO COM A DEPOSIÇÃO DE β -AMILÓIDE NO HIPOCAMPO DE CAMUNDONGOS SUBMETIDOS A DOENÇA DE ALZHEIMER ESPORÁDICA EXPERIMENTAL INDUZIDA POR INJEÇÕES INTRACEREBROVENTRICULAR DE ESTREPTOZOTOCINA (3 MG/KG). APÓS 30 DIAS DA PRIMEIRA INJEÇÃO OS ANIMAIS FORAM SUBMETIDOS AOS TESTES COMPORTAMENTAIS NO LABIRINTO DE BARNES, NO LABIRINTO EM Y E NA ESQUIVA PASSIVA PARA CARACTERIZAR O FENÓTIPO DOS ANIMAIS APÓS AS INJEÇÕES. FOI POSSÍVEL VER UMA DIFERENÇA ENTRE OS GRUPOS EXPERIMENTAIS (INJEÇÃO DE ESTREPTOZOTOCINA) E CONTROLE (INJEÇÃO DE VEÍCULO) DURANTE O TESTE NO LABIRINTO DE BARNES, INDICANDO UM COMPROMETIMENTO DE APRENDIZADO E MEMÓRIA. NA ESQUIVA PASSIVA O TEMPO QUE O ANIMAL LEVOU PARA EVITAR UM AMBIENTE AVERSIVO MOSTROU-SE DIMINUÍDO NOS ANIMAIS INJETADOS COM ESTREPTOZOTOCINA SE COMPARADOS AOS CONTROLES 24 HORAS APÓS O TREINO, NO ENTANTO ESTA DIFERENÇA AINDA NÃO É ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE, MAS INDICA DÉFICIT COGNITIVO. UM DIA APÓS OS TESTES COMPORTAMENTAIS OS ANIMAIS FORAM SACRIFICADOS E TIVERAM SEUS TECIDOS ENCEFÁLICOS CONGELADOS PARA ANÁLISES MOLECULARES DE WESTERN BLOTTING A FIM DE QUANTIFICAR O NÍVEL TOTAL DAS PROTEÍNAS: GLUT 1 E 3 E β -AMILÓIDE. A QUANTIFICAÇÃO, ATÉ O MOMENTO, INDICA QUE NÃO HÁ DIFERENÇA ESTATÍSTICA QUANTO A DENSIDADE DE β -AMILÓIDE NO HIPOCAMPO DESSES ANIMAIS, O QUE VAI DE ENCONTRO COM A LITERATURA. EXPERIMENTOS AINDA ESTÃO SENDO REALIZADOS PARA AUMENTO DO NÚMERO DE AMOSTRAS E QUANTIFICAÇÃO DOS NÍVEIS DE GLUTS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: EFEITO DO GM-CSF (FATOR ESTIMULADOR DE COLÔNIAS DE MACRÓFAGOS E GRANULÓCITOS) NO HIPOCAMPO DE ANIMAIS TRANSGÊNICOS PARA A DOENÇA DE ALZHEIMER

Palavras-Chave: ALZHEIMER, GM-CSF, HIPOCAMPO,

Participantes:

DISCENTE: MIGUEL LINS QUINTELLA

ORIENTADOR: BEATRIZ DE OLIVEIRA MONTEIRO

MUITOS ESTUDOS SUSTENTAM A IDEIA DE QUE A SUPLEMENTAÇÃO DE MICRÓGLIA PODE TER EFEITOS BENÉFICOS PARA DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS, COMO A DA. DE FATO, A MICRÓGLIA ATIVADA É CONHECIDA POR LIBERAR MUITOS FATORES NEUROTRÓFICOS, SENDO A IL-1? E A IL-6 OS MAIS IMPORTANTES DELES, OS QUAIS POSSUEM UM CLARO BENEFÍCIO PARA OS ELEMENTOS DO SNC, INCLUINDO NEURÔNIOS E OLIGODENDRÓCITOS. AS CÉLULAS DA MICRÓGLIA TAMBÉM SECRETAM MEDIADORES ANTIINFLAMATÓRIOS E FATORES DE CRESCIMENTO. ESTUDOS IN VITRO MOSTRARAM QUE CÉLULAS TRONCO PROVENIENTES DE MEDULA ÓSSEA SÃO CAPAZES DE ULTRAPASSAR A BARREIRA HEMATO-ENCEFÁLICA E SE DIFERENCIAR EM MICRÓGLIA FUNCIONAL E ATIVA. ESSA DIFERENCIAÇÃO SERIA ORIENTADA POR ALGUMAS CITOCINAS, DANDO DESTAQUE AO GM-CSF, UMA GLICOPROTEÍNA PRÓ-INFLAMATÓRIA QUE PROMOVE CRESCIMENTO CELULAR E DIFERENCIAÇÃO. A SINALIZAÇÃO DO GM-CSF INICIA UMA CASCATA QUE CULMINA COM A PRODUÇÃO DE CÉLULAS DA LINHAGEM BRANCA SANGUÍNEA A PARTIR DO ESTÍMULO DE CÉLULAS-TRONCO PROVENIENTES DA MEDULA ÓSSEA, E DESSE MODO, AUMENTAR A RESPOSTA IMUNE A ANTÍGENOS.

COM ISSO EM VISTA, A TERAPIA GÊNICA COM A SUPEREXPRESSÃO DE GM-CSF NO SNC PARECE SER UM CAMINHO PROMISSOR UMA VEZ QUE ESSA CITOCINA SERIA PRODUZIDA NO LOCAL MAIS AFETADO PELA DA. NOSSA HIPÓTESE É QUE A CITOCINA GM-CSF DEVE SER CAPAZ DE RECRUTAR CÉLULAS DA MEDULA ÓSSEA QUE SE DIFERENCIAM EM MICRÓGLIA E QUE SERIAM, ENTÃO, CAPAZES DE MELHORAR O ESTADO DE INFLAMAÇÃO CARACTERÍSTICO DA DA.

O GM-CSF FOI DETECTADO POR IMUNO-HISTOQUÍMICA PARA GFP QUE FOI ALTAMENTE EXPRESSO NO HIPOCAMPO DE RATOS DA-GMCSF. ALÉM DISSO, O GM-CSF AUMENTOU O NÚMERO DE CÉLULAS MICROGLIAIS E REDUZIU A QUANTIDADE DE PLACAS A? NO HIPOCAMPO, QUANDO COMPARADO COM CAMUNDONGOS DA NÃO-INFECTADOS ($P < 0,05$). SUGERIMOS QUE A SUPEREXPRESSÃO GM-CSF NO HIPOCAMPO DE CAMUNDONGOS DA MODIFICOU A RESPOSTA INFLAMATÓRIA, QUE TEM UM EFEITO DIRETO SOBRE A FORMAÇÃO DE PLACAS AMILÓIDES PRESENTES NA DOENÇA DE ALZHEIMER.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: EFEITOS NEUROBIOLÓGICOS DO EXTRATO DE LIPPIA GRATA EM CAMUNDONGOS.

Palavras-Chave: PRODUTOS NATURAIS, LIPPIA GRATA, LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO, CAMPO ABERTO, ANSIEDADE.

Participantes:

DISCENTE: AMANDA MARIA DE MACÊDO

ORIENTADOR: ALESSANDRA MUSSI RIBEIRO

INTRODUÇÃO: DESDE A ANTIGUIDADE, O USO DE PLANTAS E SUAS PORÇÕES COMO MEDICAMENTOS É A FORMA MAIS TRADICIONAL EM TODO O MUNDO. OS COMPONENTES E DERIVADOS DE PRODUTOS NATURAIS PODEM OFERECER UM GRANDE NÚMERO DE SUBSTÂNCIAS QUE POSSUEM DIVERSOS EFEITOS FARMACOLÓGICOS EM VÁRIOS SISTEMAS BIOLÓGICOS. ENTRETANTO, APESAR DO EXTRAORDINÁRIO POTENCIAL AINDA HÁ POUCA UTILIZAÇÃO CLÍNICA DE COMPONENTES ISOLADOS DE EXTRATO DE PLANTAS. A LIPPIA GRATA SCHAUER É UMA ESPÉCIE DE ARBUSTO ENCONTRADO NO SEMIÁRIDO BAIANO. AS ESPÉCIES DESTA GÊNERO SÃO CONHECIDAS POR APRESENTAREM PROPRIEDADE ANALGÉSICA, ANTIINFLAMATÓRIA, ANTIOXIDANTE, ANTIESPASMÓDICA, ALÉM DE ANSIOLÍTICA E SEDATIVA. TAIS PROPRIEDADES SÃO ATRIBUÍDAS AOS SEUS CONSTITUINTES COMO OS MONOTERPENOS PRESENTES NAS FOLHAS (TIMOL E O CARVACROL), ALÉM DE OUTRAS SUBSTÂNCIAS. POUCOS SÃO OS ESTUDOS ACERCA DA ATIVIDADE BIOLÓGICA IN VIVO DO EXTRATO DE LIPPIA GRATA.

OBJETIVOS: INVESTIGAR O EFEITO AGUDO DO EXTRATO OLEOSO COMPLEXADO EM β -CICLODEXTRINA (β -CD/OE) DE LIPPIA GRATA SOBRE O COMPORTAMENTO DE CAMUNDONGOS QUANDO SUBMETIDOS AO CAMPO ABERTO (CA) E LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO (LCE).

MÉTODOS: FORAM USADOS 40 CAMUNDONGOS MACHOS (SWISS 27-35 G) ADMINISTRADOS POR GAVAGEM COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DO EXTRATO DE L. GRATA (LIP 5, 25 E 50 MG/KG) OU VEÍCULO (SAL, SALINA) OU DIAZEPAM (DZP, 2 MG/KG). APÓS 30 MIN, OS ANIMAIS FORAM COLOCADOS NO CA (50 X 40 CM) POR 20 MIN. IMEDIATAMENTE APÓS, OS ANIMAIS FORAM COLOCADOS INDIVIDUALMENTE NO LCE POR 5 MIN. TODOS OS ANIMAIS FORAM FILMADOS PARA POSTERIOR ANÁLISE DO COMPORTAMENTO. OS SEGUINTE PARÂMETROS COMPORTAMENTAIS FORAM AVALIADOS NO CA: TEMPO DE IMOBILIDADE, DISTÂNCIA PERCORRIDA, NÚMERO DE QUADRANTES ATRAVESSADOS NA PERIFERIA E ZONA CENTRAL, TEMPO TOTAL GASTO NA PERIFERIA E ZONA CENTRAL, E TEMPO DE AUTOLIMPEZA. ALÉM DOS PARÂMETROS CLÁSSICOS AVALIAMOS COMPORTAMENTOS DE AVALIAÇÃO DE RISCO COMO TEMPO E FREQUÊNCIA DE CHEIRAR EXPLORATÓRIO E ELEVADO. OS PARÂMETROS AVALIADOS NO LCE FORAM DISTÂNCIA PERCORRIDA, TEMPO DE PERMANÊNCIA NOS BRAÇOS ABERTOS E FECHADOS E FREQUÊNCIA DE COMPORTAMENTOS DE AVALIAÇÃO DE RISCO (MERGULHO DE CÂBEÇA PROTEGIDO, DESPROTEGIDO E ESTIRAMENTO DO CORPO). TODAS AS COMPARAÇÕES ENTRE OS GRUPOS FORAM FEITAS ATRAVÉS DA ANOVA DE UMA VIA SEGUIDA DO TESTE POST-HOC DE TUKEY.

RESULTADOS: A ANOVA DE UMA VIA REVELOU DIFERENÇAS ENTRE OS GRUPOS PARA O TEMPO E FREQUÊNCIA DE IMOBILIDADE ($P < 0,05$). O TESTE POST-HOC DE TUKEY MOSTROU QUE ANIMAIS DO GRUPO DPZ ($235,1 \pm 54,0$ S) APRESENTAM MAIOR TEMPO DE IMOBILIDADE QUANDO COMPARADO AO GRUPO CONTROLE ($43,4 \pm 25,1$ S). NÃO FORAM OBSERVADAS DIFERENÇAS ENTRE AS DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DO EXTRATO. NA AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO TIPO ANSIEDADE ATRAVÉS DO TESTE NO LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO A ANOVA DE UMA VIA MOSTROU DIFERENÇA SIGNIFICATIVA PARA O TEMPO DE PERMANÊNCIA NOS BRAÇOS ABERTOS ENTRE OS GRUPOS ($P < 0,05$). ANÁLISE DE POST-HOC DE TUKEY MOSTROU QUE O GRUPO DZP ($166,4 \pm 20,5$ S) DEMONSTRA MAIOR TEMPO GASTO NOS BRAÇOS ABERTOS QUANDO COMPARADO COM O GRUPO SAL ($126,0 \pm 3,3$ S). EM RELAÇÃO À AVALIAÇÃO DE RISCO NO LCE NÃO FORAM OBSERVADAS DIFERENÇAS.

CONCLUSÃO: NOSSO RESULTADOS MOSTRAM QUE O EXTRATO OLEOSO COMPLEXADO EM β -CICLODEXTRINA (β -CD/OE) DE LIPPIA GRATA ADMINISTRADO COM ÚNICA DOSE NAS CONCENTRAÇÕES DE 5, 25 E 50 MG/KG POR VIA ORAL EM CAMUNDONGOS NÃO ALTERA OS COMPORTAMENTOS LOCOMOTOR/EXPLORATÓRIO E DO TIPO ANSIOSO QUANDO TESTADOS NO CAMPO ABERTO E NO LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO, RESPECTIVAMENTE. MAIS ESTUDOS SÃO NECESSÁRIOS PARA AVALIAR O POTENCIAL EFEITO DO EXTRATO DESTA PLANTA SOB O SISTEMA NERVOSO CENTRAL DE MAMÍFEROS.

APOIO FINANCEIRO: CNPQ E CAPES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Palavras-Chave: INTELIGÊNCIA EMOCIONAL, TRANSTORNO PSIQUIÁTRICO

Participantes:

DISCENTE: FERNANDA DE MARZIO PESTANA MARTINS

ORIENTADOR: ELISA BRIETZKE

-INTRODUÇÃO

SEGUNDO MAYER E SALOVEY (1990), INTELIGÊNCIA EMOCIONAL (IE) É UM CONJUNTO DE HABILIDADES INTER-RELAÇONADAS BASEADO EM QUATRO DIMENSÕES: PERCEPÇÃO, COMPREENSÃO, REGULAÇÃO E UTILIZAÇÃO DAS EMOÇÕES. ASSIM, A IE ESTÁ DIRETAMENTE ASSOCIADA AO BEM ESTAR PSÍQUICO, TORNANDO-SE FUNDAMENTAL NO ESTUDO DOS TRANSTORNOS MENTAIS (TM). ESTES, POR SUA VEZ, ESTÃO ENTRE AS CINCO DAS DEZ PRINCIPAIS CAUSAS INCAPACITANTES SEGUNDO O INDICADOR DALY (DISABILITY ADJUSTED LIFE OF YEARS). PORTANTO, O ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE IE E TM TORNA-SE RELEVANTE, NA MEDIDA EM QUE PODE PROPORCIONAR A PREVENÇÃO PRIMÁRIA, SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA DE TM.

-OBJETIVOS

GERAL: ESTABELEÇER UMA REVISÃO SISTEMÁTICA QUE TRATA DA RELAÇÃO ENTRE TM E O SCORE DE IE.

ESPECÍFICOS: 1. VERIFICAR SE EXISTE DIFERENÇA DOS SCORES TOTAIS DE IE ENTRE PACIENTES COM TM E O GRUPO CONTROLE (HÍGIDOS). 2. INVESTIGAR SE EXISTE DIFERENÇA DOS SCORES TOTAIS DE IE ENTRE DETERMINADOS TM. 3. PROCURAR SE HÁ DIFERENÇA NA DISTRIBUIÇÃO DOS SCORES DAS QUATRO DIMENSÕES DA IE ENTRE ESSES TRANSTORNOS.

-METODOLOGIA

TRATA-SE DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA, NA QUAL A POPULAÇÃO EM ESTUDO SÃO PACIENTES COM TM, ASSIM COMO INDIVÍDUOS HÍGIDOS (GRUPO CONTROLE). AS BASES DE DADOS UTILIZADAS PARA BUSCA FORAM MEDLINE/PUBMED, COCHRANE, LILACS, CLINICALTRIALSGOV E SCIELO. ENQUANTO OS DESCRITORES DE ASSUNTO UTILIZADOS FORAM "INTELIGÊNCIA EMOCIONAL", "INTELIGÊNCIA SOCIAL", "DOENÇA MENTAL", "TRANSTORNO MENTAL?", ASSIM COMO SUAS RESPECTIVAS TRADUÇÕES EM INGLÊS. OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO SÃO A AVALIAÇÃO DA IE EM UMA AMOSTRA DE PACIENTES COM TM E POR MEIO DA ESCALA MSCEIT 2.0 (MAYER-SALOVEY-CARUSO EMOTIONAL INTELLIGENCE TEST). ENQUANTO OS CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO SÃO REVISÕES, ARTIGOS COM IDIOMA DIFERENTE DE INGLÊS, PORTUGUÊS OU ESPANHOL OU UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO MSCEIT DE FORMA INCOMPLETA.

OS RESUMOS DE TODOS OS ARTIGOS ENCONTRADOS FORAM LIDOS PELAS AUTORAS, A FIM DE SELECIONAR OS QUE SERIAM DE MAIOR UTILIDADE PARA ANÁLISE. DEPOIS DESTA PRIMEIRO FILTRO, OS ARTIGOS FORAM LIDOS NA ÍNTEGRA POR AMBAS AS AUTORAS PARA UMA MELHOR AVALIAÇÃO E, PORTANTO, SELEÇÃO FINAL DOS TRABALHOS A SEREM UTILIZADOS NA REVISÃO.

-RESULTADOS

FORAM ENCONTRADOS 212 ARTIGOS, SENDO SELECIONADOS 9 ESTUDOS TRANSVERSAIS ANALÍTICOS PARA ANÁLISE FINAL. OS TM AVALIADOS FORAM OS AFETIVOS (DEPRESSÃO MAIOR E MENOR, AGAROFÓBIA), DE PERSONALIDADE (BORDERLINE, ANTISSOCIAL), PSICÓTICOS (ESQUIZOFRENIA, T. ESQUIZOAFETIVO, T. ESQUIZOFRENIFORME), POR DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIA E EXPLOSIVO INTERMITENTE.

FOI DEMONSTRADA SIGNIFICATIVA DEFICIÊNCIA DE DESEMPENHO NO SCORE TOTAL DA MSCEIT, ASSIM COMO EM CADA UM DE SEUS 4 COMPONENTES NOS PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA E TRANSTORNO ESQUIZOAFETIVO, SENDO A REGULAÇÃO DAS EMOÇÕES A MAIS DEFICITÁRIA.

HOVE DIMINUIÇÃO SIGNIFICATIVA DO SCORE DO COMPREENSÃO E REGULAÇÃO DAS EMOÇÕES NOS PACIENTES COM TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR EM COMPARAÇÃO AOS CONTROLES. OS PACIENTES COM DISTÍMIA OU DEPRESSÃO MENOR APRESENTARAM PIORES RESULTADOS NA COMPREENSÃO DAS EMOÇÕES.

OS PACIENTES COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE APRESENTARAM MENOR PONTUAÇÃO GLOBAL DA MSCEIT EM COMPARAÇÃO COM CONTROLES SAUDÁVEIS, OBTENDO RESULTADOS INFERIORES QUANTO À COMPREENSÃO E REGULAÇÃO DAS EMOÇÕES. DE FORMA SEMELHANTE, OS PACIENTES COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL (PSICOPATIA) APRESENTARAM IE GLOBALMENTE INFERIOR À DA POPULAÇÃO GERAL E COM PIOR DESEMPENHO NA COMPREENSÃO E REGULAÇÃO DAS EMOÇÕES.

OS PACIENTES COM TRANSTORNO DE ABUSO DE SUBSTÂNCIAS (90% ÁLCOOL) DEMONSTRARAM MENOR PONTUAÇÃO GLOBAL DA MSCEIT COM RELAÇÃO AOS CONTROLES, SENDO QUE TODOS OS RAMOS DA MSCEIT ESTAVAM AFETADOS, EXCETO A PERCEPÇÃO DAS EMOÇÕES.

OS PACIENTES DEPENDENTES DE COCAÍNA DEMONSTRARAM IMPORTANTES DEFICIÊNCIAS QUANDO COMPARADOS COM CONTROLES HÍGIDOS, ESPECIFICAMENTE NA COMPREENSÃO E REGULAÇÃO DAS EMOÇÕES. ALÉM DISSO, QUANTO MAIS ANOS DE DOENÇA, MENOR A CAPACIDADE DE PERCEPÇÃO DAS EMOÇÕES.

PACIENTES COM TRANSTORNO EXPLOSIVO INTERMITENTE DEMONSTRARAM MAIOR DÉFICIT NA COMPREENSÃO E REGULAÇÃO DAS EMOÇÕES EM COMPARAÇÃO TANTO COM CONTROLES SAUDÁVEIS, QUANTO PSIQUIÁTRICOS.

-CONCLUSÃO

DADA A DIFERENÇA ENTRE AS AMOSTRAS E HETEROGENEIDADE QUANTO À IDADE MÉDIA DAS AMOSTRAS, TEMPO DE DOENÇA E DIFERENTES TRANSTORNOS ENCONTRADOS, NÃO FOI POSSÍVEL REALIZAR UMA META-ANÁLISE PARA CADA TRANSTORNO. ENTRETANTO, FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE TANTO O SCORE TOTAL, QUANTO O SCORE DE CADA DIMENSÃO DA IE ESTÃO DIMINUÍDOS NA MAIORIA DOS TRANSTORNOS ESTUDADOS. ESSES ACHADOS CONDIZEM COM OS RESULTADOS ESPERADOS, UMA VEZ QUE O MENOR SCORE DE IE ESTÁ RELACIONADO A UM PIOR BEM ESTAR PSÍQUICO E A UMA MAIOR VULNERABILIDADE AO DESENVOLVIMENTO DE TM.

DEVE-SE OBSERVAR, ENTRETANTO, QUE OS ARTIGOS DESTA REVISÃO SISTEMÁTICA SÃO ESTUDOS TRANSVERSAIS ANALÍTICOS, OU SEJA, DETECTAM A ALTERAÇÃO DO SCORE DE IE NOS PACIENTES COM TM INSTALADO. SENDO ASSIM, NÃO É POSSÍVEL ESTABELEÇER UMA RELAÇÃO DE CAUSA E EFEITO ENTRE A DIMINUIÇÃO DO SCORE DE



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Palavras-Chave: INTELIGÊNCIA EMOCIONAL, TRANSTORNO PSIQUIÁTRICO

IE E A PRESENÇA DE TM. PORTANTO, SÃO NECESSÁRIOS ESTUDOS LONGITUDINAIS NA ÁREA PARA SE ESTABELECEER ESSA RELAÇÃO E, ASSIM, FORNECER O DEVIDO EMBASAMENTO PARA SE TRABALHAR COM A IE NA PREVENÇÃO DE TM.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: EFEITOS TARDIOS DA RESTRIÇÃO CRÔNICA DE SONO NO PERÍODO JUVENIL SOBRE A RESPOSTA HORMONAL E COMPORTAMENTAL DE RATOS MACHOS ADULTOS A UM ESTRESSOR AGUDO

Palavras-Chave: RESTRIÇÃO DE SONO REM, ESTRESSE, ADOLESCÊNCIA, ANSIEDADE, CORTICOSTERONA, MONOAMINAS CEREBRAIS

Participantes:

DISCENTE: NATALIA MARIA SIMIONATO

ORIENTADOR: DEBORAH SUCHECKI

A REDUÇÃO NO NÚMERO DE HORAS DORMIDAS POR NOITE É UMA TENDÊNCIA MUNDIAL, INCLUSIVE ENTRE OS ADOLESCENTES. O SONO É IMPORTANTE PARA A REGULAÇÃO DE DIVERSOS PROCESSOS BIOLÓGICOS, DE MODO QUE A DIMINUIÇÃO DA SUA DURAÇÃO PODE RESULTAR EM DIVERSAS DOENÇAS, BEM COMO AUMENTAR A VULNERABILIDADE PARA TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS. EXPERIMENTOS RECENTES MOSTRARAM QUE RESTRIÇÃO CRÔNICA DE SONO REM (RSREM) NO PERÍODO JUVENIL PRODUZIU, EM RATOS MACHOS ADOLESCENTES, PERFIL ANSIOSO, CARACTERIZADO POR ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS E NEUROBIOLÓGICAS. PORÉM ESSE EFEITO NÃO PERSISTIU ATÉ A IDADE ADULTA, DE MODO QUE ESTE ESTUDO SE PROPÕS A ANALISAR OS EFEITOS DA RSREM DURANTE A ADOLESCÊNCIA SOBRE A RESPOSTA HORMONAL E COMPORTAMENTAL DE ANIMAIS ADULTOS EXPOSTOS A UMA SESSÃO DE ESTRESSE AGUDO (RESTRIÇÃO DE MOVIMENTOS). A RSREM FOI REALIZADA ENTRE O DIA PÓS-NATAL (DPN) 21 E O DPN 42, PERÍODO EM QUE OS ANIMAIS FORAM ALOJADOS EM TANQUES, SOBRE PLATAFORMAS IMERSAS EM ÁGUA, INICIALMENTE POR 14 H DIÁRIAS (ENTRE 20:00 H E 10:00 H DO DIA SEGUINTE, DURANTE 3 DIAS), EM SEGUIDA POR 16 H DIÁRIAS (ENTRE 18:00 H E 10:00 H DO DIA SEGUINTE, DURANTE 4 DIAS) E POR 18 H DIÁRIAS (ENTRE 16:00 H E 10:00 H DO DIA SEGUINTE ATÉ O FINAL DESTE PROTOCOLO). APÓS CADA PERÍODO DE RSREM, OS ANIMAIS RETORNARAM PARA AS GAIOLAS-MORADIA, ONDE PUDEAM DORMIR ATÉ O PERÍODO SEGUINTE DE PRIVAÇÃO DE SONO, SENDO QUE FORAM PESADOS E MEDIDOS A CADA 3 DIAS. APÓS O FINAL DO PROTOCOLO DE RSREM, OS ANIMAIS PERMANECERAM NAS GAIOLAS-MORADIA SEM QUALQUER MANIPULAÇÃO ALÉM DE PESAGENS E MEDIDAS DE COMPRIMENTO SEMANAIS ATÉ O DIA PÓS-NATAL 89, QUANDO FORAM SUBMETIDOS A UMA SESSÃO DE RESTRIÇÃO DE MOVIMENTOS (RM) COM DURAÇÃO DE 1 H. SENDO ASSIM, OBTIVEMOS QUATRO GRUPOS: CONTROLE SEM RESTRIÇÃO DE MOVIMENTOS (CTL + NRM); CONTROLE COM RESTRIÇÃO DE MOVIMENTOS (CTL + RM); RSREM SEM RESTRIÇÃO DE MOVIMENTOS (RSREM + NRM) E RSREM COM RESTRIÇÃO DE MOVIMENTOS (RSREM + RM). OS ANIMAIS DOS GRUPOS RSREM GANHARAM MENOS PESO E CRESCERAM MENOS QUE OS ANIMAIS CTL; A DIFERENÇA NO PESO APARECEU A PARTIR DO TERCEIRO DIA DE RSREM E PERDUROU ATÉ O FINAL DO EXPERIMENTO, ENQUANTO QUE A DE COMPRIMENTO APARECEU NO MESMO DIA E PERDUROU ATÉ A PENÚLTIMA SEMANA DO EXPERIMENTO. NO DIA SEGUINTE (DPN 90), ESSES ANIMAIS FORAM EXPOSTOS AO LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO (LCE), PARA AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DO TIPO ANSIOSO. A ANÁLISE TEMPORO-ESPACIAL DOS COMPORTAMENTOS MOSTROU QUE ANIMAIS RSREM, INDEPENDENTE DA RM NA VIDA ADULTA, FREQUENTARAM MENOS ($P < 0,05$) OS BRAÇOS ABERTOS E PERMANECERAM MAIS TEMPO ($P = 0,06$) NOS BRAÇOS FECHADOS DO LCE. QUANTO ÀS CONCENTRAÇÕES PLASMÁTICAS DE CORTICOSTERONA, UM TERÇO DOS ANIMAIS DE CADA GRUPO FOI EUTANASIADO SEM SER TESTADO NO LCE (T0), UM TERÇO FOI EUTANASIADO 30 MIN (T30) E UM TERÇO FOI EUTANASIADO 60 MIN APÓS O TESTE (T60) PARA DETERMINAÇÃO DA CURVA TEMPO-RESPOSTA DE ESTRESSE. AS CONCENTRAÇÕES EM T30 FORAM MAIORES DO QUE EM T60, QUE POR SUA VEZ, FORAM MAIORES DO QUE EM T0. TODOS OS ANIMAIS EXPOSTOS À RM APRESENTARAM CONCENTRAÇÕES MAIS ELEVADAS DO QUE OS NRM. ESSES RESULTADOS INDICAM QUE A RSREM DURANTE A ADOLESCÊNCIA OCASIONOU RETARDO NO DESENVOLVIMENTO DOS ANIMAIS E AUMENTO NO PERFIL DO TIPO-ANSIOSO, SEM PRODUZIR MAIOR IMPACTO NAS CONCENTRAÇÕES DE CORTICOSTERONA, QUE FORAM INFLUENCIADAS PELA RESTRIÇÃO DE MOVIMENTOS.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: EFEITO DO EXTRATO PADRONIZADO DE GINKGO BILOBA NA EXPRESSÃO DE GFAP E RECEPTORES NMDAR-GLUN2B, 5HT1A E GABAA?1 E GABAA?5 NO HIPOCAMPO DORSAL DE RATOS

Palavras-Chave: GINKGO BILOBA, HIPOCAMPO DORSAL

Participantes:

DISCENTE: PAMELA RUSSINI ZANATTO

ORIENTADOR: SUZETE MARIA CERUTTI

INTRODUÇÃO

O EXTRATO PADRONIZADO DE GINKGO BILOBA (EGB) É FEITO A PARTIR DAS FOLHAS SECAS DA ÁRVORE E APRESENTA EM SUA COMPOSIÇÃO 24% DE FLAVONOÍDES E 6% DE TERPENÓIDES. ESTUDOS DO NOSSO GRUPO REVELARAM QUE O TRATAMENTO COM EGB MELHORA A FORMAÇÃO DA MEMÓRIA DO MEDO CONDICIONADO, DE MANEIRA DOSE DEPENDENTE. A MUDANÇA COMPORTAMENTAL FOI ASSOCIADA AO AUMENTO DA EXPRESSÃO DA PROTEÍNA ÁCIDA FIBRILAR GLIAL (GFAP) E DA PROTEÍNA CREB-1 (ELEMENTO DE RESPOSTA AO CAMP) E REDUÇÃO NA EXPRESSÃO DA PROTEÍNA ASSOCIADA AO DESENVOLVIMENTO 43 (GAP-43) NO HIPOCAMPO DORSAL DE RATOS.

OBJETIVO

ESTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO AVALIAR O EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DE UMA ÚNICA DOSE DO EGB NA EXPRESSÃO DA PROTEÍNA GFAP E DOS RECEPTORES DE SEROTONINA (TIPO 5-HT_{1A}, GLUTAMATO (TIPO NMDA SUBUNIDADE GLUN2B) E GABA (TIPO A, SUBUNIDADES ?1 E ?5) EM DIFERENTES REGIÕES DA FORMAÇÃO HIPOCAMPAL DORSAL (CA1, CA3 E GIRO DENTEADO) POR MEIO DA TÉCNICA DE IMUNO-HISTOQUÍMICA.

METODOLOGIA

UTILIZOU-SE RATOS WISTAR ADULTOS MACHOS, PESANDO DE 250 A 300 GRAMAS, PROVENIENTES DO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE MODELOS EXPERIMENTAIS (CEDEME), ALOJADOS NO BIOTÉRIO DE EXPERIMENTAÇÃO EM ANIMAIS DA UNIDADE JOSÉ DE FILIPPI CAMPUS DIADEMA, EM SALA CLIMATIZADA E CONTROLADA A 21±2°C, COM O PERÍODO CLARO/ESCURO IDÊNTICO (12/12H), MANTIDOS COM ÁGUA E ALIMENTO A VONTADE DURANTE A ACLIMATAÇÃO (7 DIAS) E EXPERIMENTAÇÃO. OS ANIMAIS FORAM TRATADOS COM UMA ÚNICA DOSE DE VEÍCULO (TWEEN® 80 12%) E EGB NAS DOSES DE 250, 500 E 1000 MG.KG⁻¹ (V.O.) (N=3/GRUPO). APÓS VINTE E QUATRO HORAS DA ADMINISTRAÇÃO DO EGB OU VEÍCULO, OS ANIMAIS FORAM PROFUNDAMENTE ANESTESIADOS COM URETANO (4 MG.KG⁻¹) VIA INTRAPERITONEAL, PERFUNDIDOS TRANSCARDIACAMENTE COM NACL 0.9% SEGUIDO DE SOLUÇÃO FIXADORA (FORMALDEÍDO 4%), AMBOS EM TAMPÃO FOSFATO 0,1M PH 7.4. EM SEGUIDA OS ENCÉFALOS FORAM REMOVIDOS E IMERSOS NA MESMA SOLUÇÃO FIXADORA POR UMA HORA, SEGUIDO DE 72 HORAS DE DESIDRATAÇÃO EM SACAROSE 10% EM TAMPÃO FOSFATO PH 6,8 E CONGELADOS A -80°C ATÉ A REALIZAÇÃO DOS CORTES EM CRIÓSTATO. OS CORTES FORAM DISPOSTOS EM LÂMINAS GELATINIZADAS E ARMAZENADAS EM FREEZER -80 °C ATÉ QUE A TÉCNICA DE IMUNO-HISTOQUÍMICA FOSSE REALIZADA. UTILIZOU-SE AS LÂMINAS CONTENDO OS CORTES ENTRE OS NÍVEIS -2,04 A -4,20MM EM RELAÇÃO AO BREGMA, OS QUAIS NOS PERMITIAM VISUALIZAR O HIPOCAMPO DORSAL. OS CORTES ESCOLHIDOS FORAM REHIDRATADOS, A PEROXIDASE ENDÓGENA FOI INIBIDA E INCUBADOS COM ANTICORPOS PRIMÁRIOS PARA A PROTEÍNA GLUN2B (1:500 POYCLONAL RABBIT ABCAM®, INC., CAMBRIGE, USA), 5HT_{1A} (1:500 RABBIT ABCAM®) E GFAP (1:1500 RABBIT DAKOCYTOTOMATION®, GOSTRUP, DENMARK) GABA A ALFA 1 (1:500 RABBIT ABCAM®) E GABAALFA5 (1:500 RABBIT ABCAM®) E POSTERIORMENTE COM ANTICORPOS SECUNDÁRIOS. OS ANTICORPOS FORMA VISUALIZADOS COM SISTEMA HRP E VIZUALIZADOS REVELADAS COM SOLUÇÃO DE CROMÓGENO 3,3'ÁETM-DIAMINOBENZIDINE (DAB). PARA ANÁLISE, REALIZOU-SE A CONTAGEM DAS CÉLULAS IMUNORREATIVAS AOS ANTICORPOS (IR) EM QUATRO CAMPOS POR LADO NAS REGIÕES ESTUDADAS, TOTALIZANDO 8 FOTOMICROGRAFIAS POR REGIÃO DE CADA SECÇÃO. PARA A ANÁLISE ESTATÍSTICA, REALIZOU-SE A ANÁLISE DE VARIÂNCIA (ANOVA ONE-WAY) E O TESTE TUKEY FOI UTILIZADO PARA AS COMPARAÇÕES ENTRE OS GRUPOS NO SOFTWARE GRAPHPAD PRISM 6, CONSIDERANDO O NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA 5% E AS DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVAS QUANDO P<0,05.

RESULTADOS

OS RESULTADOS MOSTRAM QUE, O TRATAMENTO COM EGB NAS TRÊS DOSES DO RESULTOU EM REDUÇÃO DA EXPRESSÃO DA SUBUNIDADE ?1 DO RECEPTOR GABAA (P=0,0048) E SUBUNIDADE ?5 DO RECEPTOR GABAA (P=0,0002) E AUMENTO DE GFAP, (P= 0,0013) EM RELAÇÃO AO GRUPO VEÍCULO NA REGIÃO CA1 DO HIPOCAMPO. NA REGIÃO CA3, O TRATAMENTO COM EGB NAS DOSES DE 250 E 500 MG.KG⁻¹ AUMENTOU A EXPRESSÃO DE NMDA-GLUN2B (P=0,0005) EM RELAÇÃO AO GRUPO VEÍCULO. NAS TRÊS DOSES O EGB AUMENTOU A EXPRESSÃO DE GFAP (P=0,0239) E REDUZIU A EXPRESSÃO DE ?5 (P=0,0019) EM RELAÇÃO AO VEÍCULO. AINDA, MOSTRAM QUE O TRATAMENTO COM EGB NA DOSE 1000 MG.KG⁻¹ DIMINUIU A EXPRESSÃO DE ?1 (P= 0,0238) COMPARADO AO VEÍCULO. JÁ NO GIRO DENTEADO, O TRATAMENTO COM UMA DOSE DE EGB 1000 MG.KG⁻¹ REDUZIU A EXPRESSÃO DE GABAA?1 (P=0,0347) ENTRETANTO, NAS DOSES DE 500 MG.KG⁻¹ E DE 1000 MG.KG⁻¹ REDUZIU A EXPRESSÃO DE GABAA?5 (P= 0,0100) QUANDO COMPARADOS COM O GRUPO VEÍCULO. O TRATAMENTO COM EGB NÃO ALTEROU A EXPRESSÃO DE 5HT_{1A} EM NENHUMA DAS SUB-REGIÕES DA FORMAÇÃO HIPOCAMPAL (P>0,05).

CONCLUSÃO

OS DADOS MOSTRAM QUE A ADMINISTRAÇÃO AGUDA DO EGB AUMENTA A EXPRESSÃO DE GFAP NAS REGIÕES CA1 E CA3 DO HIPOCAMPO. A ATIVAÇÃO DOS ASTRÓCITOS PODE ESTAR RELACIONADAS A FUNÇÃO DE NEUROPROTEÇÃO DESCRITA PARA O EGB. A REDUÇÃO DA EXPRESSÃO DAS SUBUNIDADES ESPECÍFICAS DO RECEPTOR DE GABAA EVIDENCIA O EFEITO DO EGB NA TRANSMISSÃO GABAÉRGICA NAS DIFERENTES REGIÕES DO HIPOCAMPO. AINDA, VERIFICAMOS AUMENTO DA EXPRESSÃO DE NMDAR-GLUN2B NA CAMADA CA3 DO HIPOCAMPO. EM CONJUNTO, OS DADOS SUGEREM QUE O TRATAMENTO COM EGB MODULA DIFERENCIALMENTE OS RECEPTORES EM ESTUDOS NO HIPOCAMPO DORSAL. O QUE PODE ESTAR RELACIONADO AOS EFEITOS OBSERVADOS NA FORMAÇÃO DA MEMÓRIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: EFEITO DO EXTRATO PADRONIZADO DE GINKGO BILOBA NA EXPRESSÃO DE GFAP E RECEPTORES NMDAR-GLUN2B, 5HT1A E GABAA?1 E GABAA?5 NO HIPOCAMPO DORSAL DE RATOS

Palavras-Chave: GINKGO BILOBA, HIPOCAMPO DORSAL



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: VALIDAÇÃO FARMACOLÓGICA DE UM MODELO ANIMAL PROGRESSIVO DE DOENÇA DE PARKINSON

Palavras-Chave: DP, PARKINSON, VALIDAÇÃO FARMACOLOGICA, MODELO ANIMAL

Participantes:

DISCENTE: GIOVANA GONÇALVES GALLO

ORIENTADOR: REGINA HELENA DA SILVA

INTRODUÇÃO

A DOENÇA DE PARKINSON (DP) É UM DISTÚRBO NEURODEGENERATIVO CARACTERIZADO PRINCIPALMENTE POR DISFUNÇÕES MOTORAS. OS TRATAMENTOS FARMACOLÓGICOS UTILIZADOS NA DP SÃO BASEADOS APENAS NO SEU RESULTADO FINAL, QUE É A DEFICIÊNCIA NA NEUROTRANSMISSÃO DOPAMINÉRGICA, VISANDO SEU REESTABELECIMENTO. PORÉM, COM A PROGRESSÃO DA PATOLOGIA, A EXTENSÃO DO DANO NEURONAL NAS VIAS DOPAMINÉRGICAS AUMENTA, RESULTANDO NA PERDA PROGRESSIVA DA EFICÁCIA DESSES TRATAMENTOS. A ADMINISTRAÇÃO DE 3,4-DIHIIDROXIFENILALANINA (L-DOPA), UM PRECURSOR DA DOPAMINA, É ATUALMENTE O PRINCIPAL TRATAMENTO FARMACOLÓGICO PARA A DP (PEZZOLI E ZINI, 2010).

PARA O ESTUDO DE UMA PATOLOGIA HUMANA EM UM MODELO ANIMAL, FORAM FIXADOS CRITÉRIOS DE VALIDAÇÃO QUE DEVEM SER ATENDIDOS. RESUMIDAMENTE, ELE DEVE APRESENTAR: (1) VALIDADE FENOMENOLÓGICA, (2) VALIDADE DE CONSTRUCTO, E (3) VALIDADE PREDITIVA (VAN DER STAAY ET AL., 2009). EMBORA NEM TODOS OS MODELOS UTILIZADOS ATENDAM AOS CRITÉRIOS DE VALIDAÇÃO, QUANTO MAIOR O NÚMERO DE VALIDAÇÕES APRESENTADO POR UM DETERMINADO MODELO, MAIS SIGNIFICATIVOS SERÃO OS RESULTADOS OBTIDOS POR MEIO DE SEU USO.

O MODELO PROGRESSIVO INDUZIDO PELA ADMINISTRAÇÃO DE RESERPINA EM RATOS PROPOSTO POR NOSSO GRUPO DEMONSTROU ATENDER A DOIS DOS CRITÉRIOS ACIMA CITADOS: FENOMENOLÓGICO E DE CONSTRUCTO (FERNANDES ET AL., 2012; SANTOS ET AL., 2013; SARMENTO-SILVA, 2014). ESSE PROJETO TEM COMO OBJETIVO REALIZAR A VALIDAÇÃO PREDITIVA, VERIFICANDO A EFETIVIDADE DO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO COM A L-DOPA EM CONTROLAR AS ALTERAÇÕES MOTORAS E COGNITIVAS INDUZIDAS EM RATOS SUBMETIDOS A ESSE MODELO.

METODOLOGIA

VINTE RATOS MACHOS DA LINHAGEM WISTAR COM 5 MESES DE IDADE FORAM ALOJADOS EM GRUPOS DE 5. FORAM UTILIZADOS 10 ANIMAIS POR TRATAMENTO EM CADA EXPERIMENTO, E ANTES DO INÍCIO DE TODOS OS PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS OS ANIMAIS FORAM MANIPULADOS POR VINTE MINUTOS POR DIA, POR CINCO DIAS. AS SESSÕES EXPERIMENTAIS FORAM GRAVADAS EM VÍDEO E OS PARÂMETROS COMPORTAMENTAIS FORAM REGISTRADOS POR UM PROGRAMA DE RASTREAMENTO DE ANIMAIS (ANY-MAZE, STOELTING, USA) COM MONITORAÇÃO CONTÍNUA, EXCETO A AVALIAÇÃO DE CATALEPSIA, QUANTIFICADA POR OBSERVAÇÃO DIRETA POR PESQUISADOR CEGO AO TRATAMENTO.

A RESERPINA (ÁCIDO ESTER METIL RESERPATO 3,4,5-TRIMETOTÓXICINAMICO, SIGMA) FOI DISSOLVIDA EM ÁCIDO ACÉTICO, ÁGUA E NAOH PARA ATINGIR A CONCENTRAÇÃO E PH CORRETOS. O VEÍCULO (SOLUÇÃO ADMINISTRADA AO GRUPO CONTROLE) FOI A MESMA SOLUÇÃO UTILIZADA NA DILUIÇÃO DE RESERPINA (ÁGUA + ÁCIDO ACÉTICO). AS SOLUÇÕES FORAM ADMINISTRADAS POR INJEÇÃO SUBCUTÂNEA (S.C.). A L-3,4-DIHIIDROXIFENILALANINA (L-DOPA, SIGMA) FOI DILUÍDA EM SALINA E ADMINISTRADA AGUDAMENTE I.P. E O CONTROLE FOI UMA INJEÇÃO DE SALINA.

O TESTE DA CATALEPSIA FOI QUANTIFICADO EM SEGUNDOS, ATÉ UM LIMITE DE 180 S. EM CADA DIA DE OBSERVAÇÃO A MÉDIA DAS TRÊS TENTATIVAS REALIZADAS COM CADA ANIMAL FOI CONSIDERADA PARA A ANÁLISE DOS RESULTADOS.

PARA ANÁLISE DA ATIVIDADE EXPLORATÓRIA EM CAMPO ABERTO OS RATOS FORAM COLOCADOS EM UMA ARENA E A EXPLORARAM LIVREMENTE POR 5 MINUTOS, COM A DISTÂNCIA PERCORRIDA PELOS ANIMAIS SENDO REGISTRADA.

OS RATOS FORAM DISTRIBUÍDOS RANDOMICAMENTE EM GRUPOS TRATADOS COM VEÍCULO OU 0,1 MG/KG DE RESERPINA. A CADA CINCO DIAS FORAM REALIZADAS AVALIAÇÕES DO TESTE DE CATALEPSIA. O TRATAMENTO AGUDO FOI ADMINISTRADO 48H APÓS A ÚLTIMA INJEÇÃO DO TRATAMENTO REPETIDO: 10 ANIMAIS TRATADOS COM VEÍCULO E 10 ANIMAIS TRATADOS COM RESERPINA RECEBERAM SOLUÇÃO SALINA; OS DEMAIS ANIMAIS TRATADOS COM RESERPINA E SALINA RECEBERAM UMA DOSE DE L-DOPA DE 100 MG/KG. 60 MINUTOS DEPOIS OS ANIMAIS FORAM SUBMETIDOS AO TESTE DA CATALEPSIA E EM SEGUIDA AO TESTE DA ATIVIDADE EXPLORATÓRIA EM CAMPO ABERTO (DOSES E INTERVALO DE ADMINISTRAÇÃO ANTES DOS TESTES FORAM DETERMINADOS A PARTIR DE ESTUDOS PRÉVIOS - SINGH ET AL., 2003; ALACHKAR ET AL., 2010; MCLELLAND ET AL., 2015). DEVIDO À READEQUAÇÃO DO CRONOGRAMA, TODOS OS ANIMAIS FORAM SUBMETIDOS AO TESTE DE CATALEPSIA 60 MINUTOS ANTES DA INJEÇÃO DA L-DOPA.

RESULTADOS

FOI OBSERVADA UMA PERDA DE PESO E AUMENTO DO TEMPO NO TESTE DE CATALEPSIA DOS ANIMAIS TRATADOS COM RESERPINA EM RELAÇÃO AOS ANIMAIS DO GRUPO CONTROLE, INDICANDO A EFICÁCIA DO TRATAMENTO COM ESSA DROGA. CONTUDO, OS TESTES DE CATALEPSIA FEITOS NO DIA DA INJEÇÃO DA L-DOPA INDICAM QUE ELA NÃO CAUSOU O EFEITO ESPERADO NOS ANIMAIS, JÁ QUE A DIFERENÇA DAS MEDIDAS ENTRE OS GRUPOS NÃO FOI SIGNIFICATIVA (P=0,754).

ALÉM DISSO, FOI OBSERVADO UM NÚMERO MENOR DAS DISTÂNCIAS PERCORRIDAS PELOS GRUPOS TRATADOS COM RESERPINA E SALINA EM RELAÇÃO AOS TRATADOS COM RESERPINA L-DOPA. APESAR DE NÃO HAVER DIFERENÇA ESTATÍSTICA (P=0,117), A DIFERENÇA É POUCA E É POSSÍVEL QUE UM AUMENTO DE N APRESENTE RESULTADOS POSITIVOS.

CONCLUSÃO

OS RESULTADOS ENCONTRADOS NÃO FORAM OS ESPERADOS. MUITAS RAZÕES PODEM TER LEVADO A ISSO, COMO POR EXEMPLO O N MUITO BAIXO. A FALTA DE UMA CURVA DOSE-RESPOSTA PARA A L-DOPA NESSE TRATAMENTO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: VALIDAÇÃO FARMACOLÓGICA DE UM MODELO ANIMAL PROGRESSIVO DE DOENÇA DE PARKINSON

Palavras-Chave: DP, PARKINSON, VALIDAÇÃO FARMACOLOGICA, MODELO ANIMAL

ESPECÍFICO E O TRATAMENTO NÃO PROLONGADO DOS ANIMAIS COM ESSA DROGA (COMO ACONTECERIA EM UM CASO CLÍNICO). É POSSÍVEL CONCLUIR, ENTÃO, QUE SÃO NECESSÁRIOS EXPERIMENTOS ADICIONAIS PARA O ESCLARECIMENTO DA QUESTÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: IDENTIFICAÇÃO DE CASOS DE DEPRESSÃO NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA EM UMA GRANDE AMOSTRA COMUNITÁRIA ATRAVÉS DA CBCL - SUB-ESCALA DE SINTOMAS AFETIVOS

Palavras-Chave: DEPRESSÃO, INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA, CBCL

Participantes:

DISCENTE: FERNANDO CHIODINI MACHADO

ORIENTADOR: PEDRO MARIO PAN NETO

NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, OS ESTUDOS PSIQUIÁTRICOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM O OBJETIVO DE DETERMINAR POSSÍVEIS FATORES PREDITIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS TÊM GANHADO NOTORIEDADE. UMA MELHOR COMPREENSÃO DESSES PRECURSORES TEM POTENCIALIDADE DE AUXILIAR A IDENTIFICAÇÃO PRECOZE, O QUE PERMITIRIA O DELINEAMENTO DE INTERVENÇÕES COM A FINALIDADE DE REDUZIR OS RISCOS DO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS.

TRATA-SE DE UM ESTUDO TRANSVERSAL QUE IRÁ INVESTIGAR A CAPACIDADE DA SUB-ESCALA DE SINTOMAS AFETIVOS (DSM-AFFECTIVE) DA CHILD BEHAVIOR CHECKLIST (CBCL) DSM-ORIENTED SCALES EM PREDIZER O DIAGNÓSTICO DE DEPRESSÃO PELO DSM-IV E TAMBÉM AVALIAR CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E SOCIODEMOGRÁFICAS DO TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

O TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR (TDM) É UM TRANSTORNO DE HUMOR CARACTERIZADO POR HUMOR TRISTE, PERDA DE MOTIVAÇÃO, PENSAMENTOS DE CULPA OU BAIXA AUTOESTIMA, ALTERAÇÕES DE SONO E/OU DE APETITE, BAIXA CONCENTRAÇÃO E INCAPACIDADE DE SENTIR PRAZER, SINTOMA TAMBÉM CONHECIDO COMO ANEDONIA (MARCUS, YASAMY ET AL. 2012), (BIEDERMAN AND SPENCER 1999).

SUA PREVALÊNCIA É DE 16,2% E RECORRÊNCIAS AO LONGO DA VIDA SÃO MUITO COMUNS, FAZENDO DO TDM O TRANSTORNO PSIQUIÁTRICO MAIS PREVALENTE E INCAPACITANTE (MUELLER, LEON ET AL. 1999; KESSLER, BERGLUND ET AL. 2003; HASIN, GOODWIN ET AL. 2005). DADOS DO INSTITUTE FOR HEALTH METRICS AND EVALUATION (IHME - USA) SOBRE O IMPACTO GLOBAL DAS DOENÇAS MOSTRAM QUE EM 2010 O TDM É A SEGUNDA PRINCIPAL CAUSA DE PREJUÍZO FUNCIONAL NO MUNDO (ÍNDICE YLDS - YEARS LIVED WITH DISABILITY) (IHME 2012).

A HERDABILIDADE DO TDM GIRA EM TORNO DE 32% A 42% (SULLIVAN, NEALE ET AL. 2000), EMBORA DETERMINADOS SUBGRUPOS CLÍNICOS COMO, POR EXEMPLO, TDM RECORRENTE E TDM DE INÍCIO PRECOZE, SEJAM MAIS HERDÁVEIS (MCGUFFIN, KATZ ET AL. 1996; LEVINSON 2006). ALÉM DISSO, ESTIMA-SE QUE FILHOS DE PAIS COM TDM APRESENTAM DE TRÊS A QUATROS VEZES MAIS CHANCES DE DESENVOLVER A DOENÇA DO QUE FILHOS DE PAIS SAUDÁVEIS (RICE, HAROLD ET AL. 2002). ESSES DADOS MOSTRAM UMA CORRELAÇÃO DIRETA ENTRE A CARGA GENÉTICA E O RISCO, FAVORECENDO UM MODELO MULTIFATORIAL RESULTANTE DA INTERAÇÃO DE FATORES GENÉTICOS E AMBIENTAIS. (BIEDERMAN AND SPENCER 1999).

DEPRESSÃO UNIPOLAR É A FONTE MAIS IMPORTANTE DE INCAPACIDADE (ENTRE TODAS AS CAUSAS) PARA ESTA FAIXA ETÁRIA, O QUE CORRESPONDE A 8,2% DOS ANOS DE VIDA AJUSTADOS POR INCAPACIDADE (GOLDMAN S 2012; COSTELLO EJ ET AL 2005). SUICÍDIO, UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE ENTRE OS JOVENS E ESTÁ ASSOCIADO COM DEPRESSÃO EM, PELO MENOS, METADE DOS CASOS NA ADOLESCÊNCIA (ROCHA TBM ET AL 2013).

NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, TEM HAVIDO UM AUMENTO NO RECONHECIMENTO DOS TRANSTORNOS DE HUMOR ENTRE OS JOVENS.

A CBCL (CHILD BEHAVIOR CHECKLIST) FOI DESENVOLVIDA PARA SER RESPONDIDA PELOS PAIS, PROFESSORES OU PELA PRÓPRIA CRIANÇA [37, 39]. TRATA-SE DE UMA ESCALA DE PSICOPATOLOGIA COMPOSTA DE 120 ITENS, SENDO 113 QUESTÕES RELACIONADAS A SINTOMAS [37]. ELA APRESENTA UMA ALTA SENSIBILIDADE (87%), CONSEGUINDO IDENTIFICAR 75% DOS CASOS LEVES, 95% DOS MODERADOS E 100% DOS CASOS GRAVES. [37]. NESTE ESTUDO SERÃO AVALIADOS DADOS COLETADOS A PARTIR DE ENTREVISTA REALIZADA COM OS PAIS. PARA ESTE ESTUDO UTILIZAREMOS O SCORE DO CBCL COMO MARCADOR DIMENSIONAL DE PSICOPATOLOGIA GERAL E, EM ESPECIAL, A SUB-ESCALA DSM-AFFECTIVE DA CBCL, NA QUAL FOI DESENVOLVIDA ATRAVÉS DA IDENTIFICAÇÃO DE ITENS DA ESCALA CBCL QUE SE RELACIONAM COM SINTOMAS DO DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR.

A PRIMEIRA FASE DO ESTUDO, JÁ REALIZADA, CONTOU COM 4 FASES DE AVALIAÇÃO: (1) TRIAGEM (2) FASE DIAGNÓSTICA DA CRIANÇA E DO CUIDADOR BIOLÓGICO PRIMÁRIO QUE FOI REALIZADA NO DOMICÍLIO UTILIZANDO A ESCALA DAWBA (DEVELOPMENT AND WELL BEING ASSESSMENT) E A CBCL. (3) FASE DE DETALHAMENTO FENOTÍPICO COM AVALIAÇÃO CLÍNICA E NEUROPSICOLÓGICA QUE FOI REALIZADA NA ESCOLA COM A CRIANÇA; (4) FASE DE AVALIAÇÃO EM NEUROIMAGEM, QUE FOI REALIZADA NOS CENTROS DE ATENÇÃO TERCIÁRIA PELOS PARTICIPANTES DO ESTUDO.

DENTRE AS 2512 CRIANÇAS ESTUDADAS, ENCONTRAMOS 78 CASOS DE DEPRESSÃO DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS DO DSM-IV. ATRAVÉS DA ANÁLISE DA CURVA ROC É SUGERIDO UM PONTO DE CORTE DE 5 PONTOS NA ESCALA DSM-ORIENTED AFFECTIVE PARA A IDENTIFICAÇÃO DE CASOS DE DEPRESSÃO EM AMOSTRAS POPULACIONAIS SEMELHANTES, COM SENSIBILIDADE DE 0,87 E ESPECIFICIDADE DE 0,82.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: EVOLUÇÃO DA NEUROPATIA ALCOÓLICA DURANTE A INGESTÃO CRÔNICA DE ÁLCOOL (RESULTADOS PACIAIS)

Palavras-Chave: ÁLCOOL, NEUROPATIA ALCOÓLICA, NERVO ISQUIÁTICO, ESTEREOLÓGIA

Participantes:

DISCENTE: MARIA EDUARDA TESSITORE

ORIENTADOR: ISABEL CRISTINA CÉSPEDES

O ÁLCOOL COMO DROGA MAIS COMUMENTE UTILIZADA MUNDIALMENTE É CAUSADOR DE INÚMERAS DOENÇAS E COMORBIDADES ENTRE ELAS A NEUROPATIA PERIFÉRICA. OS NERVOS PERIFÉRICOS CARREGAM UM CONJUNTO VARIÁVEL DE FIBRAS NERVOSAS (AXÔNIOS), MIELINIZADAS E NÃO MIELINIZADAS, SENSITIVAS, MOTORAS E AUTONÔMICAS. UMA LESÃO NESSE NERVO TEM COMO CONSEQUÊNCIA ALTERAÇÕES NO PADRÃO DE MARCHA, PERDA DE FORÇA MUSCULAR, QUEDAS FREQUENTES, DIMINUIÇÃO DE SENSIBILIDADE, ALTERAÇÕES AUTONÔMICAS. ASSIM, A NEUROPATIA ALCOÓLICA (NA) É UMA COMPLICAÇÃO EXTREMAMENTE DEBILITANTE QUE PODE ACOMETER BEBEDORES CRÔNICOS DE ÁLCOOL. ESTUDOS TÊM ESTIMADO UMA INCIDÊNCIA DE ATÉ 66% DA NA EM BEBEDORES CRÔNICOS. LESÃO AXONAL E COM ALGUM GRAU DESMIELINIZAÇÃO DE FIBRAS SENSORIAIS E MOTORAS SÃO CONSIDERADAS A BASE MORFOLÓGICA DOS DANOS NO TECIDO NERVOSO PERIFÉRICO EM INDIVÍDUOS QUE INGEREM QUANTIDADES SIGNIFICATIVAS DE ÁLCOOL, PORÉM OS MECANISMOS PELOS QUAIS OCORRE ESSA LESÃO AINDA NÃO SÃO BEM COMPREENDIDOS. O OBJETIVO GERAL DESTA ESTUDO TEM SIDO ANALISAR O PROCESSO DE EVOLUÇÃO DA NEUROPATIA ALCOÓLICA ASSOCIADO À INGESTÃO CRÔNICA DE ÁLCOOL POR DIFERENTES PERÍODOS DE TEMPO, ATRAVÉS DE TESTES CLÍNICOS DE CARÁTER SENSORIAL, MOTOR E AUTONÔMICO ASSIM COMO PELA ANÁLISE ESTEREOLÓGICA DAS FIBRAS AXONAIS E DA BAINHA DE MIELINA DO NERVO ISQUIÁTICO. AS FERRAMENTAS UTILIZADAS TÊM SIDO O TESTE DE SENSIBILIDADE DE VON FREY QUE POR MEIO DE MONOFILAMENTOS AVALIA O REFLEXO DE RETIRADA DAS PATAS TRASEIRAS DO RATO A ESTÍMULOS TÁTEIS, O TESTE PARA SENSIBILIDADE TÉRMICA QUE SE ASSEMELHA AO DE VON FREY DIFERENCIANDO-SE PELA UTILIZAÇÃO DE GELO NO LUGAR DO MONOFILAMENTO, A BATERIA OBSERVACIONAL FUNCIONAL (FOB) QUE AVALIA POTENCIAIS DISFUNÇÕES CAUSADAS PELA TOXIDADE DE COMPOSTOS QUÍMICOS NO SISTEMA NERVOSO POR MEIO DE PARÂMETROS DE OBSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RESPOSTAS PROVOCADAS, E A ANÁLISE ESTEREOLÓGICA DAS FIBRAS AXONAIS E DA BAINHA DE MIELINA DO NERVO ISQUIÁTICO DOS ANIMAIS, MENSURANDO ÁREA SECCIONAL DO NERVO, NÚMERO TOTAL DE AXÔNIOS MIELINIZADOS, ÁREA DE AXÔNIOS MIELINIZADOS, PERÍMETRO DE AXÔNIOS MIELINIZADOS, ESPESURA MÉDIA DA BAINHA DE MIELINA DO NERVO ISQUIÁTICO DE RATOS WISTAR DENTRO DOS SEGUINTES GRUPOS: CONTROLE (CO), ÁLCOOL 4 SEMANAS (AL4) E ÁLCOOL 8 SEMANAS (AL8). ATÉ O MOMENTO, PUDAMOS CONCLUIR QUE, ASSIM COMO EM OUTROS ESTUDOS DA LITERATURA, O PARADIGMA DAS DUAS GARRAFAS INTERMITENTE É UM MÉTODO EFETIVO PARA ADMINISTRAÇÃO DO ÁLCOOL, COM ELEVAÇÕES IMPORTANTES DE CONCENTRAÇÕES ALCOÓLICAS NO SANGUE. ATRAVÉS DOS TESTES DO FOB TRAÇAMOS UM PERFIL CLÍNICO DOS SINTOMAS INICIAIS DA NEUROPATIA ALCOÓLICA, TAIS COMO HIPERALGESIA E UM CERTO GRAU DE COMPROMETIMENTO MOTOR, E MOSTRAMOS QUE DURANTE ESSE PERÍODO DE CONSUMO OS SINTOMAS AUTONÔMICOS AINDA ESTÃO AUSENTES. A PARTIR DOS TESTES DE SENSIBILIDADE TÁTIL E TÉRMICA, TIVEMOS CONFIRMAÇÃO DOS SINTOMAS HIPERÁLGICOS, CARACTERÍSTICOS DE NEUROPATIAS PERIFÉRICAS. TRAÇAMOS ASSIM UM DETERMINADO PERFIL DE EVOLUÇÃO DO SURGIMENTO DOS SINTOMAS DA NEUROPATIA ALCOÓLICA CAUSADA PELO CONSUMO CRÔNICO DE ÁLCOOL ENTRE ZERO, QUATRO E OITO SEMANAS DE CONSUMO POR RATOS. PORÉM, AINDA É NECESSÁRIA A ANÁLISE MORFOLÓGICA PARA QUE SE CORRELACIONE COM OS ACHADOS CLÍNICOS OBTIDOS ATÉ AGORA, O QUE SERÁ REALIZADA POR MEIO DO ESTUDO ESTEREOLÓGICO DO NERVO CIÁTICO DOS ANIMAIS ANALISADOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: DESMIELINIZAÇÃO INDUZIDA PELA CUPRIZONA: EFEITOS DO USO DA TERAPIA COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE

Palavras-Chave: DESMIELINIZAÇÃO , CUPRIZONA , ESCLEROSE MÚLTIPLA , LLLT , OLIGODENDRÓCITO

Participantes:

DISCENTE: THAIS TORRES SOARES

ORIENTADOR: GLAUCIA MONTEIRO DE CASTRO

A ESCLEROSE MÚLTIPLA É UMA DOENÇA DESMIELINIZANTE QUE ACOMETE O SISTEMA NERVOSO CENTRAL. A ANÁLISE DE LESÕES DESMIELINIZADAS TEM DEMONSTRADO A MANUTENÇÃO DA CAPACIDADE DE REMIELINIZAÇÃO ATRAVÉS DO AUMENTO NO NÚMERO DE CÉLULAS PRECURSORAS DE OLIGODENDRÓCITOS (OPCS). ENTRETANTO, A REMIELINIZAÇÃO NÃO OCORRE POR FALTA DE RECRUTAMENTO OU DIFERENCIAÇÃO DESTES PRECURSORES, OCACIONADA PELA PELO PROCESSO INFLAMATÓRIO. ATÉ O MOMENTO NÃO HÁ AGENTE TERAPÊUTICO QUE ATUE NA INDUÇÃO DO PROCESSO DE REMIELINIZAÇÃO E, PORTANTO, NA REGENERAÇÃO. ESTUDOS TÊM SUGERIDO O USO DO LASER, DEMONSTRANDO SUA AÇÃO NO REPARO DE LESÕES, NA REDUÇÃO DE EDEMAS E INFLAMAÇÃO E NA MODULAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO. NÓS HIPOTETIZAMOS QUE O TRATAMENTO COM O LASER DE BAIXA INTENSIDADE PODERIA REVERTER OS SINAIS DA DESMIELINIZAÇÃO INDUZIDA PELA CUPRIZONA. ASSIM, O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO É AVALIAR O PROCESSO DE DESMIELINIZAÇÃO FRENTE AO TRATAMENTO COM O LASER DE BAIXA INTENSIDADE, ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO MOTORA, DA QUANTIFICAÇÃO DA MIELINA E DA DETECÇÃO POR IMUNOISTOQUÍMICA DAS CÉLULAS DA LINHAGEM OLIGODENDROCÍTICA E DA PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS PRECURSORAS DOS ANIMAIS TRATADOS COM LLLT E SEUS RESPECTIVOS CONTROLES. FORAM UTILIZADOS 18 CAMUNDONGOS DA LINHAGEM C57BL/6, DISTRIBUÍDOS EM 3 GRUPOS: CONTROLE LASER (CTL) QUE RECEBEU RAÇÃO MOÍDA SEM ADIÇÃO DE CUPRIZONA E FOI TRATADO COM LASER; CUPRIZONA (CPZ): GRUPO QUE RECEBEU ADIÇÃO DE 0.2% DE CUPRIZONA À RAÇÃO MOÍDA E O GRUPO CUPRIZONA LASER (CPZL): QUE RECEBEU ADIÇÃO DE 0.2% DE CUPRIZONA À RAÇÃO E FOI TRATADO COM LASER. FOI ADMINISTRADO O TRATAMENTO COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE (808 NM, 50 MW, 36 J/CM²) 3 VEZES NA SEMANA, NAS DUAS ÚLTIMAS SEMANAS DE DIETA COM CUPRIZONA, APLICADO EM REGIÃO EQUIDISTANTE, ENTRE OS OLHOS E AS ORELHAS. PARA O TESTE DE COORDENAÇÃO MOTORA, FOI UTILIZADO O ROTA ROD. VINTE E QUATRO HORAS APÓS A ÚLTIMA SESSÃO DE LASER, OS ANIMAIS FORAM SUBMETIDOS À EUTANÁSIA PARA OBTENÇÃO DE SANGUE E DOS CÉREBROS. ANÁLISES MORFOLÓGICAS FORAM REALIZADAS POR COLORAÇÃO DE LUXOL FAST BLUE (LFB) E POR IMUNOISTOQUÍMICA PARA OPCS E OLIGODENDROCITOS. OS GRUPOS CPZ E CPZL APRESENTAM PERDA SIGNIFICATIVA (P<0.01) DA MASSA CORPÓREA, SEM DIFERENÇAS NO CONSUMO ALIMENTAR ENTRE OS GRUPOS EXPERIMENTAIS. OS RESULTADOS DA COLORAÇÃO DE LFB E IMUNOISTOQUÍMICA MOSTRAM A ATENUAÇÃO DO PROCESSO DE DESMIELINIZAÇÃO EM CAMUNDONGOS DO GRUPO CPZL. O CONJUNTO DOS DADOS SUGEREM AÇÃO DO LLLT NA MELHORA DA COORDENAÇÃO MOTORA E INTENSIDADE DA MIELINA. NOVAS ABORDAGENS SERÃO REALIZADAS A FIM DE ELUCIDAR POSSÍVEIS MECANISMOS DO EFEITO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE SOBRE A DESMIELINIZAÇÃO INDUZIDA PELA CUPRIZONA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: ANÁLISE E VALIDAÇÃO DA TAREFA DE RECONHECIMENTO DE OBJETOS NA AQUISIÇÃO E NA EXTINÇÃO DA MEMÓRIA

Palavras-Chave: MEMÓRIA, TAREFA DE RECONHECIMENTO DE OBJETOS, DIAZEPAMÓ

Participantes:

DISCENTE: BEATRIZ GANGALE MURATORI

ORIENTADOR: SUZETE MARIA CERUTTI

INTRODUÇÃO: A MEMÓRIA NÃO É UM EVENTO ÚNICO MAS SIM UM PROCESSO QUE SE DESENVOLVE EM ETAPAS. A PRIMEIRA É A AQUISIÇÃO E É DECORRENTE DA EXPOSIÇÃO DO ORGANISMO A DIFERENTES PROPRIEDADES DOS ESTÍMULOS AMBIENTAIS. A SEGUNDA É O ARMAZENAMENTO DA INFORMAÇÕES E ONDE PODE OCORRER A CONSOLIDAÇÃO DA MEMÓRIA, ISTO É, ETAPA NA QUAL A MEMÓRIA DE CURTA DURAÇÃO PODE SER TRANSFORMADA EM MEMÓRIA DE LONGA DURAÇÃO. A EVOCAÇÃO É A TERCEIRA ETAPA, E ENVOLVE UMA RÁPIDA REATIVAÇÃO DA MEMÓRIA ARMAZENADA. DURANTE A EVOCAÇÃO AS MEMÓRIAS PODEM SER EXTINTAS. A EXTINÇÃO TEM SIDO AVALIADA COMO UM NOVO PROCESSO DE APRENDIZAGEM, FREQUENTEMENTE RELACIONADA A MEMÓRIAS AVERSIVAS. SEU ESTUDO VIABILIZA O DESENVOLVIMENTO DE DROGAS PARA O TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE. DADOS ANTERIORES DO GRUPO CONFIRMARAM O PREJUÍZO COGNITIVO DO ANSIOLÍTICO DIAZEPAM® NA TAREFA DO MEDO CONDICIONADO. O TESTE DE RECONHECIMENTO DE OBJETOS REQUER ATENÇÃO AOS ESTÍMULOS NOVOS DO INDIVÍDUO E LOCALIZAÇÃO ESPACIAL DESTES OBJETOS. NESTE SENTIDO, É IMPORTANTE AVALIAR O EFEITO DE DROGAS COM EFEITO NA MEMÓRIA E NA ANSIEDADE EM UM MODELO DE MEMÓRIA NÃO AVERSIVA. OBJETIVO: O OBJETIVO DESTE TRABALHO FOI VALIDAR A TAREFA DE RECONHECIMENTO DE OBJETOS (TRO) NA AQUISIÇÃO E NA EXTINÇÃO DA MEMÓRIA. MATERIAL E MÉTODO: O EXPERIMENTO FOI REALIZADO UTILIZANDO RATOS WISTAR PESANDO EM MÉDIA 300G, OBTIDOS DO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE MODELOS EXPERIMENTAIS (CEDEME) E ALOJADOS NO BIOTÉRIO DE EXPERIMENTAÇÃO EM ANIMAIS DA UNIDADE JOSÉ DE FILIPPI CAMPUS DIADEMA. OS ANIMAIS FORAM DISTRIBUÍDOS EM DOIS GRUPOS EXPERIMENTAIS E RECEBERAM SOLUÇÃO SALINA 0,9% (N=10) OU DIAZEPAM® 4,0 MG/KG (N=10), AMBAS ADMINISTRADAS POR GAVAGEM (V.O). OS ANIMAIS FORAM SUBMETIDOS A DUAS SESSÕES EXPERIMENTAIS: TREINO E TESTE, COM DURAÇÃO DE 15 E 10 MINUTOS, RESPECTIVAMENTE. PARA ISTO FOI UTILIZADA UMA CAIXA DE MADEIRA BRANCA (40 X 40 X 40 CM) COM ASSOALHO QUADRICULADO (12 QUADRANTES IGUAIS), TRINTA MINUTOS APÓS OS TRATAMENTOS OS ANIMAIS FORAM SUBMETIDOS A SESSÕES DE TREINO OU FAMILIARIZAÇÃO, ONDE ERAM APRESENTADOS DOIS OBJETOS. ESTE PROCEDIMENTO OCORREU DOIS DIAS SEGUIDOS. NO TERCEIRO DIA, FOI REALIZADO O TESTE (T1), ONDE UM DOS OBJETOS FOI SUBSTITUÍDO POR UM OBJETO NOVO, NO INTUÍTO DE MENSURAR O TEMPO DE INTERAÇÃO E ANALISAR A FORMAÇÃO DA MEMÓRIA DE RECONHECIMENTO DE OBJETOS. UM SEGUNDO TESTE (T2) FOI REALIZADO, COM A APRESENTAÇÃO DOS MESMOS OBJETOS DO T1 COM O INTUÍTO DE ANALISAR O EFEITO DA PASSAGEM DO TEMPO E O PROCESSO DE EXTINÇÃO. AS SESSÕES FORAM FILMADAS E ANALISADAS POR OBSERVADOR CEGO, EM TOMADAS DE TEMPO DE INTERAÇÃO MINUTO A MINUTO. FOI CALCULADA A TAXA DE EXPLORAÇÃO (TE) CONFORME A RELAÇÃO: $B/A+B$, ONDE A= TEMPO COM OBJETO CONHECIDO E B=TEMPO COM OBJETO NOVO. RESULTADOS: AS MÉDIAS DOS VALORES DA TE DOS ANIMAIS CONTROLE SALINA NO PRIMEIRO MINUTO DE EXPOSIÇÃO AO OBJETO NOVO FOI DE 0,56 E DO GRUPO DIAZEPAM® FOI DE 0,62 ($P>0,05$), SUGERINDO MAIOR EXPLORAÇÃO AO OBJETO NOVO PARA OS DOIS GRUPOS. ESTES VALORES NÃO FORAM DIFERENTES AO LONGO DA SESSÃO. ENTRETANTO, A ANÁLISE DOS DADOS DO T2 SUGERE UM EFEITO DO GRUPO QUE RECEBEU DIAZEPAM®, POIS A TE FOI DE 0,51 PARA ESTE GRUPO, ENQUANTO PARA OS ANIMAIS QUE RECEBERAM SALINA FOI DE 0,61. ENTRETANTO, AO FINAL DOS DEZ MINUTOS OS VALORES DE TE SE INVERTERAM (DIAZEPAM® = 0,71; SALINA = 0,55). A CONFIRMAÇÃO DOS DADOS REQUER AUMENTO NO NÚMERO DE ANIMAIS EXPERIMENTAIS NO TESTE 2.

CONCLUSÕES: I.OS DADOS VALIDAM O PROTOCOLO EXPERIMENTAL, EVIDENCIADO PELA AQUISIÇÃO DA MEMÓRIA DE RECONHECIMENTO DE OBJETOS PARA AMBOS OS GRUPOS. II. OS DADOS SUGEREM QUE, APESAR DO DIAZEPAM® NÃO INTERFERIR NO RECONHECIMENTO DE UM OBJETO NOVO (T1), IMPEDE A EXTINÇÃO INTRA-SESSÃO (T2), SUGERINDO SEU PAPEL NA ATENÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: MELATONINA E TECIDO ADIPOSEO MARRON: REGULAÇÃO DA TERMOGÊNESE E DO BALANÇO ENERGÉTICO

Palavras-Chave: MELATONINA, TECIDO ADIPOSEO MARRON, TERMOGÊNESE, BALANÇO ENEREGÉTICO

Participantes:

DISCENTE: PAULA VARGAS VERSIGNASSI DE CARVALHO

ORIENTADOR: FERNANDA GASPAR DO AMARAL

INTRODUÇÃO: A MELATONINA É A GRANDE RESPONSÁVEL PELA REGULAÇÃO E SINCRONIZAÇÃO TEMPORAL DOS SERES VIVOS COM O MEIO AMBIENTE, ISSO SENDO POSSÍVEL DEVIDO À SUA SÍNTESE PELA GLÂNDULA PINEAL EXCLUSIVA NO PERÍODO NOTURNO, DESDE QUE A ESCURIDÃO SEJA MANTIDA. O METABOLISMO ENERGÉTICO É UM DOS GRANDES EVENTOS FISIOLÓGICOS NECESSÁRIOS À HOMEOSTASIA SINCRONIZADO PELA MELATONINA, DE MODO QUE A FALTA DA MELATONINA SISTÊMICA CAUSA RESISTÊNCIA PERIFÉRICA À GLICOSE E DESSINCRONIZAÇÃO DA SÍNTESE E SECREÇÃO DE INSULINA E DE PROCESSOS METABÓLICOS NO FÍGADO, TECIDO ADIPOSEO E MÚSCULO. ATRAVÉS DOS CICLOS DE CLARO E ESCURO ? COMPREENDIDOS PELO DIA E A NOITE ? E SUAS DURAÇÕES, ESSE HORMÔNIO INDICA AO ORGANISMO NÃO APENAS SOBRE O PERÍODO CIRCADIANO, MAS TAMBÉM O SINCRONIZA SAZONALMENTE. ASSIM, COM A DIMINUIÇÃO DOS DIAS E MAIOR EXTENSÃO DAS NOITES, CARACTERÍSTICAS DO INVERNO, A SÍNTESE DE MELATONINA ESTENDE-SE SOBRE O PERÍODO ESCURO, INFORMANDO QUE AS ESTAÇÕES FRIAS ESTÃO SE APROXIMANDO E SINALIZANDO PARA A PREPARAÇÃO DO ORGANISMO PARA AS BAIXAS TEMPERATURAS E RESTRIÇÃO CALÓRICA, DECORRENTE DA MENOR DISPONIBILIDADE DE ALIMENTO. TEM-SE EVIDENCIADO UMA AÇÃO DA MELATONINA SOBRE O TECIDO ADIPOSEO MARRON, O GRANDE RESPONSÁVEL PELA TERMOGÊNESE INDEPENDENTE DE TREMOR. ESSE TECIDO PARTICIPA TAMBÉM DA MANUTENÇÃO DO BALANÇO ENTRE AQUISIÇÃO E GASTO ENERGÉTICO POR DISPERSAR A ENERGIA EM FORMA DE CALOR, SENDO UM IMPORTANTE CAPTADOR DE GLICOSE E DE TRIGLICERÍDEOS.

OBJETIVOS: CONSIDERANDO AS EVIDÊNCIAS DA AÇÃO DA MELATONINA NA REGULAÇÃO DA RITMICIDADE CIRCADIANA, NO METABOLISMO ENERGÉTICO E A PERDA DE PESO COM MANUTENÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR EM ANIMAIS TRATADOS COM O REFERIDO HORMÔNIO, O OBJETIVO DO PRESENTE PROJETO FOI AVALIAR A INTERAÇÃO DA MELATONINA COM A REGULAÇÃO DO BALANÇO ENERGÉTICO E DA TERMOGÊNESE E METABOLISMO DO TECIDO ADIPOSEO MARRON EM RESPOSTA AO FRIO, ATRAVÉS DO MODELO DE ANIMAIS PINEALECTOMIZADOS, COMPARANDO-OS AOS CONTROLES.

METODOLOGIA: RATOS WISTAR (230-250G) FORAM MANTIDOS EM GAIOLAS ISOLADAS EM CÂMARA DE CONFORTO TÉRMICO (25,64°C ± 0,124, CQ) OU EM CÂMARA FRIA (10,55°C ± 0,409, CF) COM ÁGUA E RAÇÃO AD LIBITUM POR 5 SEMANAS. PARTE DOS ANIMAIS FOI SUBMETIDA À REMOÇÃO CIRÚRGICA DA GLÂNDULA PINEAL (PINX) E PARTE RECEBEU DIARIAMENTE MELATONINA (0,5MG/KG, MEL) NA ÁGUA DE BEBER EXCLUSIVAMENTE NO PERÍODO NOTURNO, PERFAZENDO OS SEGUINTE GRUPOS: CONTROLE CQ, CONTROLE/MEL CQ, PINX CQ, PINX/MEL CQ, CONTROLE CF, CONTROLE/MEL CF, PINX CF E PINX/MEL CF. O MONITORAMENTO DA INGESTA ALIMENTAR E COLETA DAS FEZES FORAM FEITOS PARA AVALIAÇÃO DO BALANÇO ENERGÉTICO E COMPOSIÇÃO CORPORAL PELAS TÉCNICAS DE CALORIMETRIA E DOSAGEM DE PROTEÍNA E GORDURA NA CARÇAÇA. A TEMPERATURA RETAL E O PESO DOS ANIMAIS FORAM ACOMPANHADOS SEMANALMENTE.

RESULTADOS: A TEMPERATURA RETAL NÃO FOI DIFERENTE EM NENHUM GRUPO DE AMBAS CÂMARAS, MOSTRANDO QUE TODOS OS ANIMAIS CONSEGUIRAM MANTER SUA TEMPERATURA CORPORAL, MESMO EM SITUAÇÃO DE DEMANDA MAIOR, COMO NA CF. OS ANIMAIS PINX CQ APRESENTARAM TENDÊNCIA DE MAIOR GANHO DE PESO DO QUE OS DEMAIS GRUPOS DA MESMA CÂMARA, BEM COMO AUMENTO DA INGESTA, QUE TAMBÉM FOI OBSERVADA NO GRUPO PINX/MEL CQ, SEM QUE ESTE TENHA APRESENTADO MAIOR GANHO DE PESO. O TRATAMENTO COM MELATONINA NA CF RESULTOU EM MENOR GANHO DE PESO TANTO NO GRUPO CONTROLE/MEL QUANTO NO GRUPO PINX/MEL, SENDO QUE AMBOS APRESENTARAM MAIOR EFICIÊNCIA METABÓLICA, O QUE NÃO FOI OBSERVADO NO GRUPO PINX QUE APRESENTOU A MENOR EFICIÊNCIA METABÓLICA NESTA CÂMARA. A ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO CORPORAL NÃO MOSTROU GRANDES DIFERENÇAS NO CONTEÚDO DE PROTEÍNA, GORDURA OU ÁGUA NA CARÇAÇA DOS ANIMAIS, SENDO QUE OS ANIMAIS CONTROLE/MEL E PINX/MEL MOSTRARAM TENDÊNCIA A MENOR CONTEÚDO DE GORDURA NA CF.

CONCLUSÃO: EM SITUAÇÃO DE DEMANDA ENERGÉTICA MAIOR (EXPOSIÇÃO AO FRIO), OS ANIMAIS REPOSTOS COM MELATONINA APRESENTARAM MAIOR EFICIÊNCIA METABÓLICA, APONTANDO PARA UMA PROVÁVEL MAIOR EFICIÊNCIA NOS MECANISMOS DE PRODUÇÃO DE CALOR, POSSIBILITANDO MAIOR GANHO DE ENERGIA E PROVAVELMENTE COLABORANDO PARA MANUTENÇÃO DA HOMEOSTASIA A LONGO PRAZO, SEM AUMENTO NA INGESTA ALIMENTAR. O PRESENTE ESTUDO VALORIZA-SE, ENTÃO, TANTO PELA INVESTIGAÇÃO DO MECANISMO DE TERMOGÊNESE, ESSENCIAL À EVOLUÇÃO, QUANTO PELA ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O REFERIDO HORMÔNIO E O BALANÇO ENERGÉTICO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE ANSIEDADE E DOS CIRCUITOS NEURAIS DA RECOMPENSA E DA TOMADA DE DECISÃO EM MODELO ANIMAL DE COMPULSÃO ALIMENTAR

Palavras-Chave: SISTEMA MESOLIMBOCORTICAL, COMPULSÃO ALIMENTAR, SISTEMA DE TOMADA DE DECISÃO, DELTAFOSB

Participantes:

DISCENTE: JÔNATAS DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: ISABEL CRISTINA CÉSPEDES

INTRODUÇÃO: O TRANSTORNO DA COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA CONSISTE DE EPISÓDIOS RECORRENTES, COM RÁPIDO CONSUMO DE GRANDE QUANTIDADE DE ALIMENTOS PALATÁVEIS EM CURTO PERÍODO DE TEMPO. É PROPOSTO QUE ALTERAÇÕES NO SISTEMA MESOLIMBOCORTICAL (SENSAÇÃO DE PRAZER PELO CONSUMO DE ALIMENTOS PALATÁVEIS), E SISTEMA DE TOMADA DE DECISÃO (CONTROLE DO COMPORTAMENTO DE BUSCA E CONSUMO), ESTEJAM ASSOCIADAS À VULNERABILIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRANSTORNO. OBJETIVO: RELACIONAR ANIMAIS PROPENSOS E RESISTENTES PARA COMPULSÃO ALIMENTAR, COM O PADRÃO DE ATIVAÇÃO NEURONAL NO SISTEMAS MESOLIMBOCORTICAL [ÁREA TEGMENTAR VENTRAL (VTA), NÚCLEO ACCUMBENS (NAC) E CÓRTEX PRÉ-FRONTAL (CPF)] E DE TOMADA DE DECISÃO [(ALÉM DO CPF, AMÍGDALA (AMI) E HIPOCAMPO (HIP)]. E ANALISAR O COMPORTAMENTO DE ANSIEDADE ATRAVÉS DO TESTE DE LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO. MÉTODO: FOI UTILIZADO UM PROTOCOLO DE 14 DIAS, ONDE 32 RATOS MACHOS WISTAR (240-310G, 60 DIAS DE IDADE) TIVERAM ACESSO CURTO (4H) E INTERMITENTE (SÉG., QUA., SEX.), PARA DIETA PALATÁVEL (OREO®, 4,8 KCAL/G), COM ACESSO AD LIBITUM PARA ÁGUA E RAÇÃO PADRÃO (3,4 KCAL/G). FORAM SEPARADOS EM QUATRO GRUPOS (N=8), SENDO OS DE MAIOR CONSUMO PROPENSOS (PRO); OS DE MENOR, RESISTENTES (RES); OS DE CONSUMO IRREGULAR, INTERMEDIÁRIOS (INT); ALÉM DO CONTROLE (CO). O MÉTODO DE IMUNOISTOQUÍMICA PARA PROTEÍNA ?FOSB, FOI UTILIZADO COMO MARCADOR DE ATIVAÇÃO NEURONAL. OS ANIMAIS PASSARAM PELOS TESTES DE CAMPO ABERTO E LABIRINTO EM CRUZ ELEVADO (LCE). COMPARAÇÃO ENTRE RESULTADOS REALIZADA ATRAVÉS DE ANÁLISE DE VARIÂNCIA (ANOVA) UMA VIA, SEGUIDA DO TESTE DE BONFERRONI (GRAPHPAD PRISM VERSÃO 7.0), VALORES DE P<0,05 CONSIDERADOS SIGNIFICATIVOS, E RESULTADOS EXPRESSOS EM MÉDIA+DP (APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA, CEUA N.3340131114). RESULTADOS: O GRUPO PRO CONSUMIU UMA QUANTIDADE MAIOR DE OREO® (308 ±21,17) EM RELAÇÃO AO RES (184,2 ±13,89), ENQUANTO O CONSUMO DE RAÇÃO PADRÃO NÃO TEVE GRANDE VARIAÇÃO ENTRE PRO (599,4 ±125,3) E RES (625,9 ±88,27), SENDO MENORES QUE CO (1216 ±174,2). NA ANÁLISE IMUNOISTOQUÍMICA, O GRUPO PRO DEMONSTROU ATIVAÇÃO SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR DO QUE CO, SENDO CPF INFRALÍMBICO (304 ±67,36 E CO: 161,4 ±33,63), PRÉ-LÍMBICO (550,1 ±177,6 E CO: 179,4 ±32,75), NAC CORE (859,8 ±112,7 E CO: 249,8 ±77,64), E SHELL (771,4 ±219,6 E CO: 227,3 ±48,21), NÚCLEOS CENTRAL (369,1 ±69,05 E CO: 200,5 ±54,39), BASOLATERAL (298,5 ±62,55 E CO:187,9 ±45,69), BASOMEDIAL (358 ±15,66 E CO: 238,8 ±67,6) MEDIAL DA AMI (418,9 ±78,62 E CO: 227,4 ±113,8), PARTES DG (293,2 ±67,01 E CO: 156,1 ±40,04), CA1 (210 ±49,45 E CO: 118,8 ±50,49) E CA3 DO HIP (255,5 ±68,56 E CO: 137,6 ±50,39). DIFERENÇAS ENTRE RES E PRO, NO CPF CINGULADO (402,5 ±99,11 PARA RES E 229,7 ±108,8 PARA PRO; P =0,0045); PARTE CORE DO NAC (692,9 ±105,6 PARA RES E 859,8±112,7 PARA PRO; P=0,0092); PARTE SHELL DO NAC (502,9 ±119,4 PARA RES E 771,4 ±219,6 PARA PRO; P=0,0048); E PARTE CA2 DO HIP (194,7 ±47,31 PARA RES E 128,8 ±22,1 PARA PRO; P=0,0232). OS GRUPOS RES E PRO NÃO TIVERAM GRANDES DIFERENÇAS NO TEMPO GASTO DO BRAÇO ABERTO DO LCE, PORÉM FORAM MENORES DO QUE O GRUPO CONTROLE (24,13 ±21,2 PARA CO; 5,143 ±8,859 PARA RES E 2,857 ±5,669 PARA PRO). CONCLUSÃO: O OFERECIMENTO INTERMITENTE DE OREO® PROPORCIONOU UM PADRÃO DE ALTO CONSUMO E SURGIMENTO DE GRUPOS DISTINTOS, SEM DIFERENÇA SIGNIFICATIVA NO CONSUMO DE RAÇÃO PADRÃO ENTRE RES E PRO. QUANTO AO PERFIL COMPORTAMENTAL OBSERVOU-SE QUE OS ANIMAIS QUE PASSARAM PELO OFERECIMENTO INTERMITENTE DEMONSTRARAM COMPORTAMENTO DE ANSIEDADE (MENOR TEMPO GASTO NO BRAÇO ABERTO DO LCE), EM RELAÇÃO AO GRUPO CONTROLE. APESAR DISSO, OS ANIMAIS PRO E RES NÃO DIFEREM QUANTO AO COMPORTAMENTO DE ANSIEDADE. OBSERVAMOS QUE OS ANIMAIS PRO MOSTRARAM MAIOR ATIVAÇÃO DE ÁREAS ASSOCIADAS AO PRAZER PELO CONSUMO, COMO O NAC E QUE O GRUPO RES TEVE MAIOR ATIVAÇÃO EM ÁREAS DE TOMADA DE DECISÃO RACIONAL, COMO O CPF CINGULADO E A PARTE CA2 DO HIP.

APOIO FAPESP



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: INFLUÊNCIA DA IGESTÃO CRÔNICA DE ÁLCOOL SOBRE AS FUNÇÕES MOTORAS DO INDÍDUO

Palavras-Chave: ALCOOLISMO, FUNÇÕES MOTORAS, IDOSO

Participantes:

DISCENTE: JOYCE KAROLINE FRIOSI DE CARVALHO

ORIENTADOR: ISABEL CRISTINA CÉSPEDES

O ALCOOLISMO É UMA DOENÇA CRÔNICA RECIDIVA PROGRESSIVA QUE ACARRETA PREJUÍZOS À SAÚDE E SEU DESENVOLVIMENTO É CARACTERIZADO POR FREQUENTES EPISÓDIOS DE INTOXICAÇÃO, ONDE VÁRIOS MECANISMOS CEREBRAIS SÃO SENSIBILIZADOS OCORRENDO NEURODEGENERAÇÃO EM LONGO PRAZO, SENDO UM PROCESSO INFLUENCIADO POR MECANISMOS GENÉTICOS, PSICOSSOCIAIS E AMBIENTAIS. OS DANOS CAUSADOS PELO CONSUMO DO ÁLCOOL PODEM SE APRESENTAR DE FORMA AGUDA OU CRÔNICA E SEREM RELACIONADOS AOS PADRÕES INDIVIDUAIS DE CONSUMO, INCLUINDO A FREQUÊNCIA E A QUANTIDADE COM QUE SE INGERE A SUBSTÂNCIA, O TEMPO ENTRE UM CONSUMO E OUTRO E O CONTEXTO PELO QUAL SE BEBE. O ÁLCOOL ATIVA E TAMBÉM PODE ALTERAR MECANISMOS DE RECOMPENSA NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL, EM CIRCUITOS ONDE OCORRE A LIBERAÇÃO DE DOPAMINA, PROMOVENDO UM EFEITO DE REFORÇO POSITIVO QUE LEVA À BUSCA PELA DROGA. SUA INGESTÃO OU ATÉ MESMO A EXPECTATIVA DE QUE HAVERÁ DISPONIBILIDADE, TAMBÉM PODEM PROPORCIONAR A LIBERAÇÃO DE DOPAMINA.

A RETIRADA DO ÁLCOOL PRODUZ DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO DOPAMINÉRGICA, COM ATIVAÇÃO DOS CIRCUITOS GABAÉRGICOS, O QUE PODE CONTRIBUIR PARA OS SINTOMAS DE ABSTINÊNCIA COMO A DISFORIA E A DEPRESSÃO E AS RECAÍDAS FREQUENTES, QUANDO A PERDA DE CONTROLE NUM ESTADO DE IMPULSIVIDADE PROPORCIONA O ALTO CONSUMO E O CICLO DO VÍCIO SE ESTABELECE. OS DANOS CAUSADOS EM LONGO PRAZO TAMBÉM PREJUDICAM A FUNÇÃO MOTORA DO INDÍDUO, RELACIONADA AOS NÚCLEOS DA BASE QUE MODULAM O PLANEJAMENTO MOTOR, ALÉM DO CEREBELO, QUE ATUA NA EXECUÇÃO DO MOVIMENTO E NO CONTROLE MOTOR. PORTANTO, O CONSUMO AGUDO OU CRÔNICO DE ÁLCOOL PODE INDUZIR ALTERAÇÕES NA COORDENAÇÃO MOTORA, EQUILÍBRIO, FALA, NO COMPORTAMENTO E NAS FUNÇÕES COGNITIVAS. LOGO, ESTE PROJETO TEM POR OBJETIVO AVALIAR A FUNÇÃO MOTORA DE IDOSOS COM USO CRÔNICO DE ÁLCOOL, EM COMPARAÇÃO A UM GRUPO CONTROLE (IDOSOS QUE NÃO SÃO DEPENDENTES DE ÁLCOOL), PARA ANALISAR OS POSSÍVEIS DÉFICITS FUNCIONAIS MOTORES QUE PODEM OCORRER EM DECORRÊNCIA DO USO DO ÁLCOOL, ASSOCIANDO-OS AO TEMPO E PADRÃO DE INGESTA.

PARA AVALIAÇÃO DO TEMPO E PADRÃO DE INGESTÃO DE ÁLCOOL, SERÁ UTILIZADA A AVALIAÇÃO DO TEMPO DE INGESTÃO CRÔNICA (ASSIST) E INSTRUMENTOS DE ANÁLISE DA FUNÇÃO MOTORA E SEUS POSSÍVEIS DÉFICITS FUNCIONAIS COMO O TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS E A ESCALA MOTORA PARA TERCEIRA IDADE (EMTI), QUE COMPREENDE AS SEGUINTE DIMENSÕES: MOTRICIDADE FINA, MOTRICIDADE GLOBAL, EQUILÍBRIO, ESQUEMA CORPORAL/RAPIDEZ, ORGANIZAÇÃO ESPACIAL E LINGUAGEM/ORGANIZAÇÃO TEMPORAL. SERÃO FORMADOS TRÊS GRUPOS COM 50 PARTICIPANTES IDOSOS EM CADA, SENDO UM GRUPO CONTROLE (GRUPO CO) E DOIS GRUPOS DE INGESTÃO CRÔNICA OU ABUSO DE ÁLCOOL (GRUPO A1 E GRUPO A2), NOS QUAIS SOMENTE O TEMPO DE INGESTA IRÁ SE DIFERIR ENTRE ELAS, QUE DEVEM COMPOR INTERVALOS DIFERENTES DE 10 ANOS DE CONSUMO DE UM GRUPO PARA O OUTRO. POR FIM, SERÁ APLICADO UM QUESTIONÁRIO DE QUALIDADE DE VIDA (SF-36), QUE ENGLOBA O ESTADO GERAL DE SAÚDE, OS ASPECTOS SOCIAIS, A CAPACIDADE FUNCIONAL, ASPECTOS FÍSICOS, DOR, ASPECTOS EMOCIONAIS E SAÚDE MENTAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NUTRIÇÃO E METABOLISMO

Título: IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS BIOMARCADORES DA RELAÇÃO OBESIDADE/DEPRESSÃO NA PÓS-MENOPAUSA: ANÁLISES FOSFOPROTEÔMICA E LIPIDÔMICA DO PLASMA E TECIDOS EM MODELO ANIMAL DE DEFICIÊNCIA DE HORMÔNIOS OVARIANOS

Palavras-Chave: BIOMARCADORES, OBESIDADE, DEPRESSÃO, PÓS-MENOPAUSA, LIPIDÔMICA, FOSFOPROTEÔMICA

Participantes:

DISCENTE: JOHN MICHAEL ASIMBAYA GUALOTUNA

ORIENTADOR: DIOGO OLIVEIRA DA SILVA

DIVERSOS ESTUDOS APONTAM PARA A EXISTÊNCIA DE FORTE LIGAÇÃO ENTRE OBESIDADE E DEPRESSÃO, DUAS DESORDENS CRÔNICAS COMPLEXAS E MULTIFATORIAIS QUE CAUSAM PREJUÍZOS À QUALIDADE DE VIDA ASSOCIANDO-SE A DIVERSAS CO-MORBIDADES, COMO DIABETES TIPO 2, PROBLEMAS CARDIOVASCULARES, ETC.

EM MULHERES O PERÍODO PÓS-MENOPAUSA REPRESENTA UMA FASE DA VIDA EM QUE A ASSOCIAÇÃO OBESIDADE/DEPRESSÃO APRESENTA-SE BASTANTE EXPRESSA. EVIDÊNCIAS INDICAM QUE A DEFICIÊNCIA DE ESTROGÊNIO TENHA PAPEL RELEVANTE NA DISTRIBUIÇÃO DO TECIDO ADIPOSEO, AFETANDO O PERFIL DE LIPOPROTEÍNAS PLASMÁTICAS.

A OBESIDADE É DECORRENTE DO DESEQUILÍBRIO ENTRE A INGESTÃO E O CONSUMO CALÓRICOS, POR TANTO O BALANÇO ENERGÉTICO SERÁ AFETADO. ESSE BALANÇO ENERGÉTICO DEPENDE DE PROCESSOS NEURAIS, ENDÓCRINOS, METABÓLICOS E COMPORTAMENTAIS.

A REGULAÇÃO CENTRAL DA INGESTÃO ALIMENTAR RESULTA DA COMPLEXA INTERAÇÃO DE DOIS COMPONENTES: O HOMEOSTÁTICO E O COMPONENTE HEDÔNICO. MUITOS DOS MEDIADORES CENTRAIS QUE CONTROLAM OS COMPONENTES HOMEOSTÁTICO E HEDÔNICO DA REGULAÇÃO DA INGESTÃO ALIMENTAR AGEM NO HIPOTÁLAMO E HIPOCAMPO E TAMBÉM PARTICIPAM DO CONTROLE DE PROCESSOS EMOCIONAIS, COM DESTAQUE PARA O PAPEL DO SISTEMA SEROTONINÉRGICO E OUTROS FATORES CENTRAIS.

ESTAS INFORMAÇÕES APONTAM PARA A EXISTÊNCIA DE UMA RELAÇÃO ENTRE A DEPRESSÃO E O AUMENTO DA ADIPOSIDADE, SOBRETUDO NA AUSÊNCIA DA FUNÇÃO OVARIANA, CONSTITUINDO FATORES DE RISCO A SAÚDE QUE ACOMETEM GRANDE NÚMERO DE MULHERES.

DESTE MODO, MODIFICAÇÕES PÓS TRANSDUCIONAIS DE PROTEÍNAS COMO A FOSFORILAÇÃO E A DESFOSFORILAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERINA, TREONINA E TIROSINA SÃO OS PRINCIPAIS REGULADORES DAS VIAS DE SINALIZAÇÃO. ASSIM COMO, LÍPIDIOS QUE SÃO MOLÉCULAS FUNDAMENTAIS PARA A HOMEOSTASE DO ORGANISMO, DEVIDO A QUE PODEM SER CONVERTIDOS A MEDIADORES DE INFLAMAÇÃO OU SINALIZADORES QUE CONTROLAM EVENTOS CEREBRAIS, PARTICIPAR DAS VIAS DE SINALIZAÇÃO, ALÉM DE DESEMPENHAR OUTRAS FUNÇÕES, DEVEM SER ANALISADOS

ASSIM, NO PRESENTE TRABALHO PROPOMOS REALIZAR UMA ANÁLISE AMPLA DE MEDIADORES DA RELAÇÃO OBESIDADE/DEPRESSÃO ATRAVÉS DA ANÁLISE DE FOSFOPROTEÍNAS NO HIPOTÁLAMO E NO HIPOCAMPO, ALÉM DE ANÁLISE LIPIDÔMICA NOS MESMOS TECIDOS E NO PLASMA, EM MODELO ANIMAL DE DEFICIÊNCIA DE HORMÔNIOS OVARIANOS. CONDIÇÃO NA QUAL ESTA RELAÇÃO TENDE A ESTAR PRESENTE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NUTRIÇÃO E METABOLISMO

Título: DESENVOLVIMENTO DE MASSAS MOLDÁVEIS: INOVAÇÃO PARA A TECNOLOGIA DE PANIFICAÇÃO SEM GLÚTEN

Palavras-Chave: TECNOLOGIA DE ALIMENTOS DIETÉTICOS, PÃO SEM GLÚTEN, ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E SENSORIAL DE ALIMENTOS

Participantes:

DISCENTE: TAINÁ FERNANDES DRUB

ORIENTADOR: VANESSA DIAS CAPRILES

GLÚTEN É O TERMO UTILIZADO PARA SE REFERIR A UMA REDE PROTÉICA COM CARACTERÍSTICA VISCOELÁSTICA, ENCONTRADA NO GRÃO DE TRIGO, O QUAL CONFERE PROPRIEDADES TECNOLÓGICAS ESSENCIAIS PARA A ELABORAÇÃO DE PÃES, MASSAS ALIMENTÍCIAS, BOLOS E BISCOITOS. NO ENTANTO, HÁ NECESSIDADE DE DESENVOLVER VERSÕES DESTES PRODUTOS SEM GLÚTEN PARA PESSOAS QUE TÊM DOENÇA CELÍACA, INTOLERÂNCIA AO GLÚTEN NÃO CELÍACA, DERMATITE HERPETIFORME OU ALERGIA AS PROTEÍNAS DO TRIGO; POIS ESTAS NECESSITAM DE DIETA PERMANENTE ISENTA DE GLÚTEN. O PÃO É UM DOS PRODUTOS SEM GLÚTEN MAIS PROCURADOS, CONTUDO, OS PRODUTOS COMERCIALMENTE DISPONÍVEIS APRESENTAM COMPROMETIMENTO DA QUALIDADE TECNOLÓGICA, SENSORIAL E NUTRICIONAL, SENDO A MAIORIA DO TIPO PÃO DE FORMA, DEVIDO À DIFICULDADE DE ELABORAR MASSAS MOLDÁVEIS SEM GLÚTEN. ESTES FATORES MOTIVARAM A ELABORAÇÃO DESTA PESQUISA, QUE TEM POR OBJETIVO DESENVOLVER MASSAS MOLDÁVEIS CONFERINDO DIFERENTES FORMATOS, AOS PÃES SEM GLÚTEN. OS PÃES FORAM ELABORADOS A PARTIR DA COMBINAÇÃO DE FARINHA DE ARROZ COM FÉCULA DE BATATA OU DE MANDIOCA, AÇÚCAR, FERMENTO SECO, HIDROCOLOIDE, ÁGUA, LEITE EM PÓ, SAL, MARGARINA E OVO. OS TESTES INICIAIS FORAM REALIZADOS PARA TESTAR DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ÁGUA E DE HIDROCOLOIDES (GOMA XANTANA; CARBOXIMETILCELULOSE SÓDICA-CMC; HIDROXIPOILMETILCELULOSE-HPMC E PSYLLIUM), QUE FORAM UTILIZADOS ISOLADAMENTE OU EM ASSOCIAÇÃO. OS RESULTADOS DESTES TESTES INDICARAM QUE A UTILIZAÇÃO DE 2% DE GOMA XANTANA (BASE FARINHA) E DE 45% DE ÁGUA (BASE FARINHA) RESULTARAM EM MASSAS POSSÍVEIS DE BOLEAR E MOLDAR COM A MÃO. EM SEGUIDA, FORAM TESTADOS OS MÉTODOS DE PANIFICAÇÃO MASSA DIRETA E ESPONJA-MASSA, SENDO OBTIDOS MELHORES RESULTADOS DE EXPANSÃO, ESTRUTURA, APARÊNCIA E TEXTURA COM O MÉTODO ESPONJA-MASSA. NA SEQUÊNCIA, NOVOS TESTES FORAM REALIZADOS PARA APRIMORAR AS CONDIÇÕES DE MISTURA, BOLEAMENTO, FERMENTAÇÃO E FORNEAMENTO DOS PÃES. OS RESULTADOS INDICAM QUE É POSSÍVEL OBTER MASSAS SEM GLÚTEN MOLDÁVEIS, POSSIBILITANDO A ELABORAÇÃO DE PÃES COM DIFERENTES FORMATOS. NA PRÓXIMA ETAPA DESTA PESQUISA SERÁ AVALIADA A ACEITABILIDADE DESTA FORMULAÇÃO PADRÃO. E TAMBÉM SE PRETENDE DESENVOLVER MASSAS SEM GLÚTEN E MOLDÁVEIS A PARTIR DE FARINHAS INTEGRAIS DE CEREAIS ISENTOS DE GLÚTEN (ARROZ, MILHO, SORGO E MILHETO) E PSEUDOCEREAIS (AMARANTO, QUINOA E TRIGO SARRACENO). AS FARINHAS INTEGRAIS SERÃO UTILIZADAS EM SUBSTITUIÇÃO PARCIAL E TOTAL DAS MATÉRIAS-PRIMAS REFINADAS UTILIZADAS NA FORMULAÇÃO PADRÃO. TODAS AS FORMULAÇÕES DESENVOLVIDAS SERÃO AVALIADAS QUANTO AO VOLUME ESPECÍFICO, A ACEITABILIDADE, A COMPOSIÇÃO E OS CUSTOS. ESPERA-SE QUE OS RESULTADOS DESTES PROJETO TRAGAM UMA CONTRIBUIÇÃO INOVADORA PARA A TECNOLOGIA DE PANIFICAÇÃO SEM GLÚTEN, E PARA INDIVÍDUOS QUE NECESSITAM DE DIETA ISENTA DE GLÚTEN, POSSIBILITANDO MAIOR VARIAÇÃO ENTRE OS FORMATOS DOS PÃES E DIVERSIFICAÇÃO DE SUA COMPOSIÇÃO.

AUTORES: TAINÁ FERNANDES DRUB, FERNANDA GARCIA DOS SANTOS E VANESSA DIAS CAPRILES



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NUTRIÇÃO E METABOLISMO

Título: EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE CAFEÍNA NO DESEMPENHO FÍSICO, NA PERCEPÇÃO DE ESFORÇO E EM VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS

Palavras-Chave: EXERCÍCIO FÍSICO, CAFEÍNA, ANSIEDADE, DOR

Participantes:

DISCENTE: RAQUEL ROCHA DE CAMPOS

ORIENTADOR: HANNA KAREN MOREIRA ANTUNES

INTRODUÇÃO: A LITERATURA CIENTÍFICA NOS APRESENTA UMA AMPLA ABORDAGEM COM RELAÇÃO AO USO DE CAFEÍNA NA MELHORA DO DESEMPENHO FÍSICO APRESENTANDO RESULTADOS SIGNIFICATIVOS, O QUE TORNA A CAFEÍNA UM RECURSO ERGOGÊNICO AMPLAMENTE UTILIZADO. COMO VARIÁVEIS IMPORTANTES EM RELAÇÃO AO DESEMPENHO FÍSICO É DE AMPLO INTERESSE A INVESTIGAÇÃO DA FADIGA, PERFIL DE ANSIEDADE ESTADO E PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE DOR UMA VEZ QUE AFETA DIRETAMENTE NO DESEMPENHO FÍSICO.

OBJETIVO: INVESTIGAR OS EFEITOS DO USO AGUDO DE CAFEÍNA NO DESEMPENHO FÍSICO DE SUJEITOS FÍSICAMENTE ATIVOS.

METODOLOGIA: PARTICIPARAM DO PRESENTE ESTUDO ATÉ O MOMENTO 7 VOLUNTÁRIOS DO SEXO MASCULINO, ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS, COM IDADE MÉDIA DE $21,86 \pm 2,51$ ANOS, MASSA CORPORAL $75,55 \pm 11,73$ KG, ESTATURA $1,75 \pm 0,05$ M, IMC (ÍNDICE DE MASSA CORPORAL) DE $24,51 \pm 2,92$ KG/M², $13,94 \pm 2,87$ % GORDURA E CONSIDERADOS SUFICIENTEMENTE ATIVOS SEGUNDO O IPAQ (INTERNATIONAL PHYSICAL ACTIVITY QUESTIONNAIRE). PREVIAMENTE, OS VOLUNTÁRIOS FORAM INFORMADOS COM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS A SEREM REALIZADOS E POSTERIORMENTE ASSINARAM UM TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO. ESTE ESTUDO FOI APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (CAAE: 41171014.2.0000.5505; PARECER 965.690). INICIALMENTE OS VOLUNTÁRIOS FORAM SUBMETIDOS A UM TESTE ERGOMÉTRICO E A UMA AVALIAÇÃO CLÍNICA PARA DETERMINAÇÃO DA SAÚDE CARDIOVASCULAR, ESTE PROCEDIMENTO FOI REALIZADO PELO MÉDICO DO CENTRO DE ESTUDOS EM PSICOBIOLOGIA E EXERCÍCIO (CEPE) E AQUELES CONSIDERADOS APTOS FORAM INSERIDOS NO ESTUDO. ALÉM DISSO, NESTA PRIMEIRA VISITA, OS VOLUNTÁRIOS FORAM SUBMETIDOS A UMA AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL REALIZADA POR MEIO DO EQUIPAMENTO BOD POD® (LIFE MEASUREMENT INC., CA, EUA). EM UMA SEGUNDA VISITA, OS VOLUNTÁRIOS FORAM SUBMETIDOS A UM TESTE ERGOSPIROMÉTRICO REALIZADO ATÉ A EXAUSTÃO VOLUNTÁRIA MÁXIMA PARA A DETERMINAÇÃO DO CONSUMO DE OXIGÊNIO PICO, BEM COMO OS LIMIARES VENTILATÓRIOS I E II (LV-I E LV-II). ESTE TESTE FOI REALIZADO COM O ANALISADOR COSMED MODELO QUARK PFT (PULMONARY FUNCTION TESTING ? FRC & DLCO, ITALY), EM UM CICLOERGÔMETRO DE MEMBRO INFERIOR DA MARCA LODE (LODE, EXCALIBUR SPORT 925900, GRONINGEN, NETHERLANDS). O PROTOCOLO ADOTADO FOI O DE CARGA PROGRESSIVA ATÉ A EXAUSTÃO VOLUNTÁRIA MÁXIMA, COM INCREMENTOS DE 35 WATTS A CADA 2 MINUTOS COM UMA CARGA INICIAL DE AQUECIMENTO FIXADA EM 70 WATTS, COM FREQUÊNCIA DE PEDAL EM 70 RPM. NA TERCEIRA E NA QUARTA VISITA, OS VOLUNTÁRIOS FORAM SUBMETIDOS A UM TESTE DE 10KM CONTRA-RELÓGIO EM BICICLETA ERGOMÉTRICA, NAS SEGUINTESS CONDIÇÕES EXPERIMENTAIS: A) OFERTA DE CÁPSULAS DE CAFEÍNA (6MG/KG) COM 200ML DE ÁGUA (CAFEÍNA), E B) OFERTA DE CÁPSULAS IDÊNTICAS CONTENDO 5 A 15 MG DE PSYLLIUM (METAMUCIL®), DE ACORDO COM A MASSA CORPORAL DE CADA VOLUNTÁRIO (PLACEBO). O PRESENTE ESTUDO É CARACTERIZADO COMO UM ESTUDO CROSS-OVER, RANDOMIZADO POR SORTEIO E DUPLO CEGO, COM WASH-OUT DE SETE DIAS ENTRE AS CONDIÇÕES. EM AMBAS AS CONDIÇÕES, NOS MOMENTOS BASAL, IMEDIATAMENTE APÓS AO EXERCÍCIO E 30 MINUTOS APÓS O TERMINO DO EXERCÍCIO, OS VOLUNTÁRIOS FORAM ORIENTADOS À RESPONDEREM OS SEGUINTESS QUESTIONÁRIOS: ESCALA SUBJETIVA DE EXPERIÊNCIA EM EXERCÍCIO ? SEES QUE AVALIA A EXPERIÊNCIA SUBJETIVA DO EXERCÍCIO, E O INVENTÁRIO DE ANSIEDADE TRAÇO-ESTADO (IDATE), QUE AVALIA A ANSIEDADE DOS VOLUNTÁRIOS, ALÉM DA ESCALA VISUAL DE DOR EM INTERVALOS DE 2 EM 2 KM ATÉ QUE FOSSE COMPLETADO OS 10 KM, SENDO NOVAMENTE APLICADA 30 MINUTOS APÓS O TERMINO DO ESFORÇO. OS DADOS FORAM COMPARADOS POR MEIO DE ANOVA PARA MEDIDAS REPETIDAS E DUNCAN TEST COMO POST HOC. PARA TODAS AS ANÁLISES, A SIGNIFICÂNCIA ADOTADA FOI DE $P < 0,05$.

RESULTADOS: COM RELAÇÃO AO PERFIL DE ANSIEDADE ESTADO, NÃO FOI ENCONTRADO VARIAÇÃO NA PRESENÇA DE CAFEÍNA, ENQUANTO QUE NO PLACEBO, NO MOMENTO IMEDIATAMENTE APÓS O TERMINO DO EXERCÍCIO HOUEU UM AUMENTO EM RELAÇÃO AO MOMENTO BASAL, SEGUIDO DE QUEDA NO 30 MIN APÓS O EXERCÍCIO. NO QUESTIONÁRIO SEES, PARA A DIMENSÃO FADIGA, AMBAS AS CONDIÇÕES EXPERIMENTAIS APRESENTARAM COMPORTAMENTO SIMILAR, COM AUMENTO NOS ESCORES IMEDIATAMENTE APÓS O EXERCÍCIO QUANDO COMPARADO AO BASAL, RETORNANDO À NORMALIDADE APÓS 30 MIN DO TERMINO DO ESFORÇO. PARA A PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE DOR, NÃO FOI ENCONTRADA VARIAÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE AS CONDIÇÕES EXPERIMENTAIS, PORÉM, QUANDO ANALISAMOS AO LONGO DO TEMPO, FOI OBSERVADO QUE NA CONDIÇÃO CAFEÍNA EM RELAÇÃO AO PLACEBO HOUEU UMA RESPOSTA TARDIA PARA TAL PARÂMETRO, ENQUANTO O PLACEBO APRESENTOU UMA RESPOSTA SIGNIFICATIVA A DOR NO 2 KM A CAFEÍNA OBTVEU TAL RESPOSTA APENAS NO 4 KM, DEMONSTRANDO, PORTANTO, UMA RESPOSTA POSITIVA.

CONCLUSÃO: A OFERTA DE SUPLEMENTAÇÃO DE CAFEÍNA FOI CAPAZ DE PROMOVER UMA RESPOSTA POSITIVA EM COMPARAÇÃO AO PLACEBO, EM RELAÇÃO A ANSIEDADE ESTADO E A PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE DOR. ESTE RESULTADO REFORÇA O USO DA CAFEÍNA NO MEIO ESPORTIVO COMO RECURSO ERGOGÊNICO.

AGRADECIMENTOS: CNPQ (#100045/2016-2); AFIP; FAPESP.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NUTRIÇÃO E METABOLISMO

Título: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E DA PRÁTICA RELIGIOSA EM ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO DURANTE O TRATAMENTO PARA PERDA DE PESO NO CENTRO DE RECUPERAÇÃO E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL - CREN

Palavras-Chave: OBESIDADE INFANTIL, QUALIDADE DE VIDA, RELIGIOSIDADE

Participantes:

DISCENTE: ISABELA HERCILIA COSTA

ORIENTADOR: ANA LYDIA SAWAYA

A EPIDEMIA DE OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA É UMA DAS MAIORES PREOCUPAÇÕES NO MUNDO ATUALMENTE. O PADRÃO ALIMENTAR EM GERAL TEM SIDO DESCRITO COMO OBESOGÊNICO E NÃO SAUDÁVEL, RICO EM ALIMENTOS E PRODUTOS BARATOS COM ALTA DENSIDADE ENERGÉTICA, FACILMENTE DISPONÍVEIS E FORTEMENTE DIVULGADOS NA MÍDIA.

COMPREENDER E AVALIAR A QUALIDADE DE VIDA É ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO E MELHORIA DOS CUIDADOS. SUA AVALIAÇÃO INCORPORA A SAÚDE FÍSICA, ESTADO PSICOLÓGICO, NÍVEL DE INDEPENDÊNCIA, RELAÇÕES SOCIAIS E CRENÇAS PESSOAIS.

HÁ FORTES EVIDÊNCIAS QUE A PRÁTICA RELIGIOSA DIMINUI A PREVALÊNCIA DE: ABUSO DO ÁLCOOL, DEPENDÊNCIA QUÍMICA E COMPORTAMENTOS DE RISCO. ESTUDOS MOSTRARAM AINDA QUE A RELIGIOSIDADE EMBORA NÃO TENHA UMA AÇÃO DIRETA NA SAÚDE FÍSICA, IMPLICA EM UMA AÇÃO EXTREMAMENTE EXPRESSIVA NO BEM ESTAR PSICOLÓGICO, NA ADERÊNCIA AO TRATAMENTO E NO PROVER UM SENTIDO PARA A VIDA.

O OBJETIVO DESSE ESTUDO FOI MAPEAR POR MEIO DE QUESTIONÁRIOS VALIDADOS A QUALIDADE DE VIDA E A PRÁTICA RELIGIOSA DE ADOLESCENTES OBESOS EM TRATAMENTO NO CENTRO DE RECUPERAÇÃO E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL ? CREN E, DESSA FORMA, DELINEAR COM MELHOR PRECISÃO O PERFIL DOS ADOLESCENTES QUE ADEREM AO TRATAMENTO, ASSIM COMO, IDENTIFICAR OS FATORES SOCIAIS E FAMILIARES QUE POSSAM INTERFERIR OU DIFICULTAR A ADESÃO A ESTE.

PARA TANTO, FORAM APLICADOS QUESTIONÁRIOS DE QUALIDADE DE VIDA (PEDSQLTM 4.0) E DE RELIGIOSIDADE (DUKE RELIGIOUS INDEX-DUREL) EM 109 CRIANÇAS DE 8 A 12 ANOS DO GRUPO CASO DO ENSAIO CLÍNICO À??ESTUDO DA EFETIVIDADE DE INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR PARA TRATAMENTO DE ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO NO CENTRO DE RECUPERAÇÃO E EDUCAÇÃO NUTRICIONAL ? CREN: PROJETO EU APRENDI, EU ENSINEIÁ? . AS CRIANÇAS FORAM PESADAS E MEDIDAS, TIVERAM SEU IMC CALCULADO E FORAM INCLUIDAS SE 1? Z SCORE IMC ? 3. ALÉM DISSO, ELAS FORAM RANDOMIZADAS EM DOIS GRUPOS: O GRUPO CASO, QUE RECEBERIA A INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL PROPOSTA PELO PROJETO ACIMA (ATENDIMENTO COM NUTRICIONISTAS, PARTICIPAÇÃO DE GRUPOS REFLEXIVOS, ATIVIDADE FÍSICA REGULAR, ACOMPANHAMENTO MÉDICO REGULAR) E O CONTROLE QUE RECEBERIA O TRATAMENTO TRADICIONAL DO CREN. OS QUESTIONÁRIOS FORAM APLICADOS NO GRUPO CASO AFIM DE MAPEAR OS ADOLESCENTES OBESOS QUANTO À QUALIDADE DE VIDA E RELIGIOSIDADE. SOBRE O QUESTIONÁRIO DE QUALIDADE DE VIDA, A PONTUAÇÃO FOI TRANSFORMADA CONFORME SE DEVE SENDO 0=100, 1=75, 2=50, 3=25 E 4=0, SOMANDO-SE OS 4 GRANDES DOMÍNIOS. O DOMÍNIO 1 CORRESPONDE A ATIVIDADE FÍSICA, VARIA DE 0 A 800, O DOMÍNIO 2 CORRESPONDE AOS SENTIMENTOS E VARIA DE 0 A 500, O DOMÍNIO 3 AVALIA O CONVÍVIO COM OUTRAS PESSOAS E VARIA TAMBÉM DE 0 A 500 E O DOMÍNIO 4 REFERE-SE AO AMBIENTE ESCOLAR E TAMBÉM TEM PONTUAÇÃO ENTRE 0 E 500, SENDO QUE QUANTO MAIOR A PONTUAÇÃO, MAIOR A QUALIDADE DE VIDA DA CRIANÇA. SOBRE O QUESTIONÁRIO DE RELIGIOSIDADE, A PRIMEIRA PERGUNTA CORRESPONDE À RELIGIOSIDADE ORGANIZACIONAL (RO) E AVALIA A RELAÇÃO DO INDIVÍDUO COM AS ATIVIDADES RELIGIOSAS PÚBLICAS COMO IR À MISSA OU AO CULTO E SUA PONTUAÇÃO VARIA DE 1 A 6 SENDO 1 A PESSOA COM MAIOR RO E 6 A COM MENOR RO. A PERGUNTA 2 DIZ RESPEITO À RELIGIOSIDADE NÃO ORGANIZACIONAL (RNO) E AVALIA A DEDICAÇÃO DA PESSOA A ATIVIDADES RELIGIOSAS INDIVIDUAIS COMO ORAÇÃO E TEM PONTUAÇÃO SEMELHANTE À RO VARIANDO DE 1 A 6, SENDO 1 A COM MAIOR RNO E 6 A COM MENOR RNO. POR FIM, AS PERGUNTAS 3,4 E 5 CORRESPONDEM À RELIGIOSIDADE INTRÍNSECA (RI) E AVALIA A ESPIRITUALIDADE QUE A PESSOA TEM, INDEPENDENTE DA RELIGIÃO E A SUA PONTUAÇÃO VARIA DE 3 A 15 SENDO 3 A COM MAIOR RI E 15 A COM MENOR RI. OS DADOS COLETADOS FORAM ANALISADOS PELO PROGRAMA ESTATÍSTICO STATA STATISTICS/DATA ANALYSIS 14.1.

NÃO HOUE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA DE IMC ENTRE OS SEXOS (P=0.1094) OU DE ZSCORE ENTRE OS SEXOS (P=0.5874). HOUE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA DO DOMÍNIO 2 (DOMÍNIO DOS SENTIMENTOS) ENTRE OS SEXOS (P=0.0373), AFIRMANDO QUE OS MENINOS DA FAIXA ETÁRIA ENTRE 8-12 ANOS AVALIADOS TÊM UMA MAIOR QUALIDADE DE VIDA COM MAIOR CONTROLE EMOCIONAL EM RELAÇÃO ÀS MENINAS DA MESMA FAIXA ETÁRIA. OS DEMAIS DOMÍNIOS NÃO APRESENTARAM SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA QUANDO COMPARADOS ENTRE OS SEXOS. QUANTO À RELIGIOSIDADE, NÃO HOUE DIFERENÇA ESTATÍSTICA QUANDO COMPARADA ENTRE OS SEXOS, PORÉM, OBSERVOU-SE QUE 7,33% DAS CRIANÇAS AVALIADAS TÊM BAIXA RI, OU SEJA, BAIXA ESPIRITUALIDADE (IGUAL OU MAIOR DO QUE 9) E 71,55% DAS 109 CRIANÇAS TÊM RI ALTA, EM OUTRAS PALAVRAS, ALTA ESPIRITUALIDADE (ATÉ 6). ALÉM DISSO, OBSERVOU-SE QUE 13,76% DAS CRIANÇAS AVALIADAS TÊM RO BAIXA (PONTUAÇÃO ENTRE 5 E 6) E AO MESMO TEMPO RI ALTA (ATÉ 6), AFIRMANDO QUE APESAR DESSA PARCELA DAS CRIANÇAS NÃO FREQUENTAR LUGARES PARA ORAR ELAS APRESENTAM ALTA ESPIRITUALIDADE.

OBSERVOU-SE QUE OS MENINOS MOSTRARAM PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA MELHOR EM RELAÇÃO ÀS MENINAS. ALÉM DISSO, A MAIORIA DAS CRIANÇAS APRESENTOU RELIGIOSIDADE ALTA . SOMANDO-SE A ISSO, POUCO MAIS DE 10% DAS CRIANÇAS, APESAR DE NÃO FREQUENTAREM COM REGULARIDADE OU NUNCA FREQUENTAREM LUGARES PARA ORAR, AFIRMAM SENTIR A PRESENÇA DE DEUS OU SE ESFORÇAR PARA VIVER FREQUENTE SEUS ENSINAMENTOS.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NUTRIÇÃO E METABOLISMO

Título: EFEITO DA OBESIDADE SOBRE O PAPEL DA GLICOSE CENTRAL NO CONTROLE DA PRODUÇÃO HEPÁTICA DE GLICOSE.

Palavras-Chave: OBESIDADE, FÍGADO, ENZIMA GLICONEOGÊNICA, DIETA HIPERLIPÍDICA

Participantes:

DISCENTE: NAYARA TAMIRES MARQUES DE FREITAS

ORIENTADOR: ELIANE BERALDI RIBEIRO

EFEITO DA OBESIDADE SOBRE O PAPEL DA GLICOSE CENTRAL NO CONTROLE DA PRODUÇÃO HEPÁTICA DE GLICOSE.

FREITAS NTM, ANDRADE IS, RIBEIRO EB.

DEPARTAMENTO DE FIOLOGIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP

INTRODUÇÃO: O CONSUMO DE DIETA COM ALTO TEOR CALÓRICO E DE GORDURAS É CONSIDERADO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA OBESIDADE. HÁ EVIDÊNCIAS DE QUE A GLICOSE EXERÇA EFEITO NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL, CONTROLANDO A INGESTÃO DE ALIMENTOS E A PRODUÇÃO DE GLICOSE PELO FÍGADO. ESTUDOS DE NOSSO LABORATÓRIO VERIFICARAM EFEITO HIPOFÁGICO APÓS A INJEÇÃO I.C.V. DE 50?G OU 100?G DE GLICOSE EM RATAS CONTROLE, PORÉM ESTE EFEITO FOI ABOLIDO EM RATAS ALIMENTADAS CRONICAMENTE COM DIETA HIPERLIPÍDICA RICA EM BANHA DE PORCO. A PRODUÇÃO HEPÁTICA DE GLICOSE É FUNDAMENTAL PARA A MANUTENÇÃO DA NORMOGLICEMIA. EM SITUACOES DE NECESSIDADE DE GLICOSE, COMO NO JEJUM, O FÍGADO CONTRIBUI PARA A MANUTENÇÃO DA GLICEMIA POR MEIO DA GLICOGENÓLISE. PROLONGANDO-SE A NECESSIDADE, OCORRERÁ A SÍNTESE DE NOVA GLICOSE NO FÍGADO, PELA VIA DA GLICONEOGÊNESE. ESTA VIA DEPENDE DE ENZIMAS REGULADORAS, QUE INCLUEM A GLUCOSE-6 FOSFATASE (G6PASE), FRUTOSE-1,6-BISFOSFATASE (F1,6PASE), PIRUVATO CARBOXILASE (PC), E FOSFOENOLPIRUVATO CARBOXICINASE (PEPCK).

OBJETIVO: AVALIAR EM CAMUNDONGOS O EFEITO DA OBESIDADE INDUZIDA POR INGESTÃO DE DIETA HIPERLIPÍDICA SATURADA SOBRE O CONTROLE DA PRODUÇÃO HEPÁTICA DE GLICOSE EXERCIDA PELA AÇÃO CENTRAL DA GLICOSE.

MÉTODOS: OS PROCEDIMENTOS FORAM REALIZADOS APÓS APROVAÇÃO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIFESP (CEUA N 2676030815). CAMUNDONGOS SUÍÇOS DE 2 MESES DE IDADE, FORAM DISTRIBUÍDOS EM DOIS GRUPOS, DE ACORDO COM A DIETA INGERIDA: CONTROLE AIN-93M (C) OU HIPERLIPÍDICA ENRIQUECIDA COM BANHA DE PORCO (B). A DIETA C (380,27 KCAL/100G) FOI CONSTITUÍDA DE 75,5% DE CARBOIDRATOS, 14% DE PROTEÍNAS E 9,5% DE LÍPIDIOS. A DIETA B (510,72 KCAL/100G) FOI PREPARADA MODIFICANDO-SE A DIETA C, SENDO CONSTITUÍDA DE 47% DE CARBOIDRATOS, 14% DE PROTEÍNAS E 38,8% DE LÍPIDIOS (BANHA DE PORCO). A INGESTÃO ALIMENTAR DE 24H FOI MEDIDA SEMANALMENTE, BEM COMO O PESO CORPÓREO INDIVIDUAL. AO FINAL DE 12 SEMANAS DE TRATAMENTO DIETÉTICO, UM GRUPO DE ANIMAIS C (N=9-10) RECEBEU INJEÇÃO INTRACEREBROVENTRICULAR (ICV) DE SALINA (5?L) OU GLICOSE (100?G/5 ?L DE SALINA), APÓS JEJUM DE 24 H, E A INGESTÃO FOI MEDIDA 2H E 4H APÓS A INJEÇÃO. OUTRO GRUPO DE ANIMAIS C E B FOI JEJUADO POR 24H E EUTANASADO 4 HORAS APÓS

INJEÇÃO ICV DE SALINA OU GLICOSE. ASSIM, 4 GRUPOS FORAM ESTUDADOS, EM FUNÇÃO DAS DIETAS E INJEÇÕES: CONTROLE SALINA (CSAL, N=2), BANHA SALINA (BSAL, N=3), CONTROLE GLICOSE (CGLIC, N=3) E BANHA GLICOSE (BGLIC, N=5). O SANGUE FOI COLETADO PARA MEDIDA DA CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE GLICOSE E TRIGLICERÍDEOS. O FÍGADO FOI RETIRADO PARA MEDIDA DO TEOR DE GLICOGÊNIO. OS TECIDOS ADIPOSOS (EPIDIDIMAL, RETROPERITONIAL E MESENTÉRICO) FORAM RETIRADOS E PESADOS. A CONCENTRAÇÃO DE GLICOSE E TRIGLICERÍDEOS NO SORO FOI DETERMINADA UTILIZANDO KIT COMERCIAL LABTEST DIAGNÓSTICA. PARA A MEDIDA DO GLICOGÊNIO HEPÁTICO, AMOSTRA DE FÍGADO FOI DIGERIDA COM KOH E EM SEGUIDA FEITA A EXTRAÇÃO ALCOÓLICA DO GLICOGÊNIO. O GLICOGÊNIO FOI DETERMINADO UTILISANDO ANTRONA A 2%. POSTERIORMENTE AVALIAREMOS ATRAVÉS DA TÉCNICA DE WESTERN BLOTTING A EXPRESSÃO DAS PROTEÍNAS GLICONEOGÊNICAS HEPÁTICAS PEPCK E G6PASE. OS RESULTADOS ESTÃO EXPRESSOS COMO MÉDIA ± EPM. OS DADOS FORAM SUBMETIDOS À ANÁLISE DE VARIÂNCIA (ANOVA) SEGUIDA DE COMPARAÇÕES MÚLTIPLAS DE TUKEY. UTILIZAMOS P < 0,05 COMO NÍVEL MÍNIMO DE SIGNIFICÂNCIA.

RESULTADOS: AO LONGO DO TRATAMENTO DIETÉTICO, O GRUPO B APRESENTOU GANHO DE MASSA CORPORAL SIGNIFICANTEMENTE MAIOR DO QUE O GRUPO C NAS SEMANAS 7, 8, 9 E 11. ENTRETANTO, AO FINAL DO PERÍODO DE 12 SEMANAS, NÃO HOUE DIFERENÇA SIGNIFICANTE ENTRE OS GRUPOS QUANTO À MASSA CORPORAL (C=58,7±1,3 G E B=58,0±1,2G). A INGESTÃO DE DIETA BANHA FOI SIGNIFICANTEMENTE MENOR NA 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 10ª E 11ª SEMANA EM RELAÇÃO À DIETA CONTROLE. APÓS 12 SEMANAS DO TRATAMENTO DIETÉTICO O CONSUMO DE ALIMENTO FOI SIGNIFICANTEMENTE INIBIDO APÓS 4 HORAS DA INJEÇÃO DE GLICOSE I.C.V. NO GRUPO C. NÃO HOUE DIFERENÇAS SIGNIFICANTES DO PESO DOS TECIDOS ADIPOSOS. O GRUPO BSAL APRESENTOU SIGNIFICANTE HIPERGLICEMIA EM COMPARAÇÃO AO GRUPO CSAL. A INJEÇÃO ICV DE GLICOSE NÃO PROMOVEU VARIAÇÃO SIGNIFICANTE DA GLICEMIA EM NENHUM DOS GRUPOS. O GRUPO BSAL MOSTROU CONCENTRAÇÃO SIGNIFICANTEMENTE MENOR DE TRIGLICERÍDEOS NO SORO COMPARADO AO GRUPO CSAL. A INJEÇÃO ICV DE GLICOSE DIMINUIU SIGNIFICANTEMENTE A CONCENTRAÇÃO DE TRIGLICERÍDEOS NO SORO SOMENTE DO GRUPO CGLIC. NÃO HOUE DIFERENÇA SIGNIFICANTE NA CONCENTRAÇÃO DE GLICOGÊNIO HEPÁTICO ENTRE OS GRUPOS. EMBORA HAJA REDUÇÃO DE 37,5% DO GLICOGÊNIO HEPÁTICO NO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NUTRIÇÃO E METABOLISMO

Título: EFEITO DA OBESIDADE SOBRE O PAPEL DA GLICOSE CENTRAL NO CONTROLE DA PRODUÇÃO HEPÁTICA DE GLICOSE.

Palavras-Chave: OBESIDADE, FÍGADO, ENZIMA GLICONEOGÊNICA, DIETA HIPERLIPÍDICA

GRUPO BSAL COMPARADO AO CSAL.

CONCLUSÕES: O CONSUMO DE DIETA HIPERLIPÍDICA PROMOVEU GANHO DE MASSA CORPORAL E HIPERGLICEMIA, A QUAL PODE SE DEVER AO USO DE GORDURA COMO FONTE DE ENERGIA E POSSIVELMENTE A QUEBRA DO GLICOGÊNIO HEPÁTICO.

APOIO FINANCEIRO: CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO/CNPQ



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NUTRIÇÃO E METABOLISMO

Título: PARTICIPAÇÃO DA CORTICOSTERONA NA INFLAMAÇÃO AGUDA PULMONAR DE RATOS DESNUTRIDOS IN ÚTERO

Palavras-Chave: DESNUTRIÇÃO INTRAUTERINA, INFLAMAÇÃO PULMONAR, LPS, ADRENALECTOMIA, CORTICOSTERONA

Participantes:

DISCENTE: GABRIELA ARAUJO DE AZEVEDO

ORIENTADOR: RICHARDT GAMA LANDRGRAF

A DESNUTRIÇÃO NO PERÍODO GESTACIONAL PODE COMPROMETER O DESENVOLVIMENTO FETAL E PREJUDICAR A MATUREZA DO SISTEMA IMUNE, EXERCENDO EFEITO NEGATIVO PROLONGADO SOBRE A RESPOSTA IMUNOLÓGICA. EM TRABALHOS ANTERIORES DO GRUPO, OBSERVOU-SE QUE RATOS DESNUTRIDOS INTRA-UTERINOS (UR), APRESENTAVAM UMA DIMINUIÇÃO NA RESPOSTA INFLAMATÓRIA, QUE PODERIA ESTAR RELACIONADA COM O AUMENTO DOS NÍVEIS DE GLICOCORTICÓIDES E REDUÇÃO NOS NÍVEIS DE LEPTINA CIRCULANTE ENCONTRADOS NOS DESNUTRIDOS INTRAUTERINAMENTE FRENTE AO GRUPO NUTRIDO. NO PRESENTE ESTUDO AVALIAMOS SE A DIMINUIÇÃO DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA OBSERVADA NESTES RATOS PODERIA SER REVERTIDA POR ADRENALECTOMIA E COM SUBSTITUIÇÃO DE NÍVEIS FISIOLÓGICOS DE CORTICOSTERONA.

PARA ISSO AS RATAS PRENHAS FORAM SUBMETIDAS AO PROTOCOLO DE DESNUTRIÇÃO (50% DE RESTRIÇÃO ALIMENTAR) E SUA PROLE FOI USADA COMO GRUPO DESNUTRIDO, ENQUANTO O GRUPO NUTRIDO MANTEVE-SE UMA ALIMENTAÇÃO SEM RESTRIÇÃO. OS RATOS MACHOS DESSA PROLE, FORAM ADRENALECTOMIZADOS (ADX) E SOFRERAM REPOSIÇÃO COM CORTICOSTERONA (IP, 3 MG / KG / DIA), DURANTE SETE DIAS CONSECUTIVOS. EM SEGUIDA, INDUZIU POR LPS INSTILAÇÃO INTRATRAQUEAL (750?G / 200?L) UMA LESÃO PULMONAR AGUDA: O FLUIDO DE LAVAGEM BRONCOALVEOLAR FORAM RECOLHIDOS E A INFILTRADO CELULAR NO TECIDO PULMONAR FOI ANALISADO. OS PULMÕES FORAM RETIRADOS PARA AVALIAR A EXPRESSÃO DE RECEPTORES DE GLICOCORTICÓIDE (WESTERN BLOT). OS RESULTADOS OBTIDOS ATRAVÉS DA CONTAGEM TOTAL E DIFERENCIAL DE CÉLULAS NO LAVADO BRONCOALVEOLAR, E DA ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA, MOSTRARAM QUE A REDUÇÃO DE CORTICOSTERONA AUMENTOU O INFILTRADO NEUTROFÍLICO PULMONAR. ENSAIO DE WESTERN BLOT MOSTROU QUE A EXPRESSÃO DO RECEPTOR GLICOCORTICÓIDE É REDUZIDA NOS GRUPOS DESNUTRIDOS, MAS NOS GRUPOS ADRENALECTOMIZADOS OBSERVOU-SE O AUMENTO DE RECEPTOR GLICOCORTICÓIDE, SOMENTE EM PROLE DESNUTRIDA.

OS RESULTADOS PRELIMINARES INDICAM QUE A ADRENALECTOMIA NÃO CONSEGUIU REVERTER A DIMINUIÇÃO DA INFLAMAÇÃO PULMONAR APRESENTADO POR RATOS DESNUTRIDOS INTRAUTERINOS. A DOSAGEM DE HORMÔNIOS NO SORO POR MULTIPLEX EVIDENCIOU QUE A CORTICOSTERONA É AUMENTADA APÓS ESTÍMULO INFLAMATÓRIO, O QUE NÃO ACONTECEU COM OS DESNUTRIDOS, POIS JÁ APRESENTAM ALTAS CONCENTRAÇÕES DO HORMÔNIO; NÃO FOI OBSERVADA ALTERAÇÕES NA CONCENTRAÇÃO DE ACTH. ATRAVÉS DOS DADOS OBTIDOS É POSSÍVEL CONSTATAR A INFLUÊNCIA DAS ALTAS CONCENTRAÇÕES DE CORTICOSTERONA NA REDUZIDA RESPOSTA INFLAMATÓRIA DESENVOLVIDA POR ANIMAIS DESNUTRIDOS INTRAUTERINAMENTE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NUTRIÇÃO E METABOLISMO

Título: ANÁLISE SENSORIAL DE CORTES DE CARNE BOVINA PREPARADA CONFORME RECEITAS DA CULINÁRIA BRASILEIRA E CONDIMENTADOS COM URUCUM.

Palavras-Chave: URUCUM, CARNE BOVINA, CONDIMENTOS, ANÁLISE SENSORIAL, TÉCNICAS DE PREPARO, COCÇÃO SECA.

Participantes:

DISCENTE: GIESY RIBEIRO DE SOUZA

ORIENTADOR: SEMÍRAMIS MARTINS ÁLVARES DOMENESE

ANÁLISE SENSORIAL DE CORTES DE CARNE BOVINA PREPARADA CONFORME RECEITAS DA CULINÁRIA BRASILEIRA E CONDIMENTADOS COM URUCUM.

SOUZA, G. R.; DOMENESE, S. M. A. (ORIENTADORA)

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS MOSTRAM QUE O CONSUMO DE CARNE VERMELHA ESTA RELACIONADO AO AUMENTO DO RISCO DE CÂNCER. O CONSUMO QUE SUPERE AS QUANTIDADES RECOMENDADAS DE CARNE VERMELHA AUMENTA A EXPOSIÇÃO A AMINAS HETEROCÍCLICAS (AH), QUE É UM DOS FATORES DE RISCO PARA O APARECIMENTO DE MUTAÇÕES. AS AH SÃO SUBSTÂNCIAS MUTAGÊNICAS QUE SÃO PRODUZIDAS DURANTE A EXPOSIÇÃO DO ALIMENTO A ALTAS TEMPERATURAS, COMO NO PROCESSO DE ASSAR, FRITAR OU COZINHAR POR LONGOS PERÍODOS. PARA QUE OCORRA MENOR FORMAÇÃO DE AH PODEM SER EMPREGADAS TÉCNICAS NO PRÉ-PREPARO E NO PREPARO COM A ADIÇÃO DE ANTIOXIDANTES NATURAIS OU SINTÉTICOS. QUANDO EMPREGADOS EM BAIXA CONCENTRAÇÃO OS ANTIOXIDANTES INIBEM A FORMAÇÃO SUBSTÂNCIAS MUTAGÊNICAS. O URUCUM É UM ANTIOXIDANTE NATURAL, RICO EM CAROTENÓIDES, QUE CRESCE COM FACILIDADE EM SOLO BRASILEIRO E POSSUI CAPACIDADE DE EXERCER UMA FUNÇÃO MODULADORA NO SISTEMA OXIDATIVO EVITANDO ASSIM A FORMAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS CANCERÍGENAS. ALÉM DAS FONTES DE CAROTENÓIDES EXISTEM DIVERSOS INGREDIENTES ALIMENTARES QUE PODEM MINIMIZAR A FORMAÇÃO DE AH, DENTRE ESSES ALIMENTOS ESTÃO A CEBOLA E O ALHO, TEMPEROS MUITO DIFUNDIDOS NA CULTURA BRASILEIRA. OBJETIVO. AVALIAR O EFEITO DOS CONDIMENTOS FRESCOS ALHO, CEBOLA E URUCUM SOBRE A QUALIDADE SENSORIAL DE CORTES DE CARNE BOVINA PREPARADOS POR CALOR SECO. MÉTODO. AMOSTRAS DE CARNE BOVINA DO TIPO "PATINHO" FORAM FRACIONADAS SEM CUBOS REGULARES DE 1,5CM E CONDIMENTADAS, COM QUATRO COMBINAÇÕES DOS INGREDIENTES DE INTERESSE: 5% DA MISTURA 33% ALHO E 66% CEBOLA - AC, 5% DA MISTURA AC E 1,2% DE URUCUM, 10% DA MISTURA AC, 10% DA MISTURA AC MAIS 1,2% DE URUCUM. APÓS 24 HORAS MARINANDO A UMA TEMPERATURA DE 4°C, OS CORTES DE CARNE FORAM ASSADOS A 200°C POR DEZ MINUTOS, ATINGINDO A TEMPERATURA MÍNIMA DE 74°C NO CENTRO GEOMÉTRICO. APÓS O ASSAMENTO AS AMOSTRAS FORAM ENVOLVIDAS EM PAPEL ALUMÍNIO E MANTIDAS NO FORNO A 60°C ATÉ O MOMENTO DA ANÁLISE SENSORIAL. RESULTADOS PARCIAIS. A ANÁLISE SENSORIAL FOI REALIZADA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - CAMPUS BAIXADA SANTISTA POR 40 VOLUNTÁRIOS EM DOIS DIAS DE TESTE, QUE ACEITARAM PARTICIPAR DO ESTUDO POR MEIO DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO. A ANÁLISE FOI REALIZADA EM DUAS ETAPAS, A PRIMEIRA ETAPA TEVE COMO OBJETIVO AVALIAR A SENSIBILIDADE AO SABOR SALGADO. FOI APLICADO TESTE DE RECONHECIMENTO E DIFERENCIAÇÃO POR MEIO DE UM TESTE TRIANGULAR, ONDE FORAM OFERECIDAS EM ORDEM ALEATÓRIA AMOSTRAS DE SOLUÇÕES PARA O GOSTO SALGADO PREPARADAS COM CLORETO DE SÓDIO (0,1% DE SAL DE COZINHA) E AMOSTRAS DE ÁGUA FILTRADA. PARA SEGUNDA ETAPA FOI REALIZADA UM TESTE DE ACEITAÇÃO POR ESCALA HEDÔNICA ONDE AS QUATRO AMOSTRAS DE CARNE FORAM OFERECIDAS EM SEQUÊNCIA ALEATÓRIA. PARTICIPARAM DA ANÁLISE 44 PROVADORES, COM IDADE MÉDIA DE 20,9 ANOS (DP = 4,1), 70,5 DO SEXO FEMININO. O TRATAMENTO COM URUCUM (1,2%) INTERFERIU NEGATIVAMENTE NA ACEITAÇÃO, RESULTANDO EM NOTAS MÉDIAS DE 5,81 (AC 5%, DP = 1,7) E 5,84 (AC 10%, DP = 2,0); ANÁLISE ESTATÍSTICA IRÁ INDICAR SE HOUVE DIFERENÇA SIGNIFICANTE DAS AMOSTRAS CONDIMENTADAS APENAS COM AC, QUE ALCANÇARAM NOTAS DE 6,37 (5%, DP = 1,6) E 6,58 (10%, DP= 1,43). ESTES DADOS INDICARÃO A NECESSIDADE DE AJUSTES NAS FORMULAÇÕES PARA QUE SE ALCANCE A MELHOR ACEITAÇÃO DOS CONDIMENTOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: NUTRIÇÃO E METABOLISMO

Título: VIDA ÚTIL DE FILÉ DE SALMÃO DO ATLÂNTICO (SALMON SALAR) EMBALADO EM ATMOSFERA MODIFICADA

Palavras-Chave: SALMON SALAR PESCADO ATMOSFERA MODIFICADA

Participantes:

DISCENTE: MARIANA VIEIRA SANTANA

ORIENTADOR: ANNA CECILIA VENTURINI

O FILÉ EVICERADO E COM PELE É A PRINCIPAL FORMA DE DISTRIBUIÇÃO DO SALMÃO FRESCO PARA RESTAURANTES ESPECIALIZADOS EM CULINÁRIA JAPONESA E EM RESTAURANTES DA ALTA GASTRONOMIA, ONDE É CADA VEZ MAIS CONSUMIDO CRU (SUSHI, SASHIMI). O CONSUMO DE SALMÃO FRESCO TEM AUMENTADO CADA VEZ MAIS EM RELAÇÃO AO PEIXE CONGELADO POR APRESENTAR CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS (COR, AROMA, SABOR E TEXTURA) SUPERIORES AO CONGELADO, ENTRETANTO, POR SER ALTAMENTE PERECÍVEL, SEU TEMPO DE VIDA ÚTIL É CURTO, IMPLICANDO EM UM TEMPO DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO LIMITADO. A PRINCIPAL CAUSA DE DETERIORAÇÃO DO PEIXE FRESCO É A AÇÃO MICROBIANA, QUE PROMOVE GOSTO E ODOR DESAGRADÁVEIS; A MICROBIOTA VARIA ENTRE OS PESCADOS DE ACORDO PRINCIPALMENTE COM A ESPÉCIE, TEOR DE GORDURA, MICROFLORA ENDÓGENA DE CADA PESCADO, PROCESSAMENTO PÓS CAPTURA, O SISTEMA DE EMBALAGEM (VÁCUO, ATMOSFERA MODIFICADA, AR) E A TEMPERATURA DE ESTOCAGEM. UMA DAS ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR O TEMPO DE VIDA ÚTIL DO SALMÃO FRESCO É O USO DA EMBALAGEM EM ATMOSFERA MODIFICADA. O USO DE CO₂ INIBE CRESCIMENTO DE BACTÉRIAS AERÓBIAS, ENTRETANTO ESSE EFEITO DEPENDE A CONCENTRAÇÃO DE CO₂ DISPONÍVEL NA ATMOSFERA, DA CONCENTRAÇÃO DE O₂, DA QUALIDADE INICIAL DA MATÉRIA PRIMÁ E PRINCIPALMENTE A TEMPERATURA DE ARMAZENAMENTO, POIS SUA VARIÂNCIA PODE DIMINUIR A SOLUBILIDADE DE CO₂ NO PESCADO E CONSEQUENTEMENTE REDUZIR AÇÃO BACTERIOSTÁTICA DO GÁS, ACELERANDO ATIVIDADE MICROBIANA E ENZIMÁTICA. O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI AVALIAR A QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO FILÉ DE SALMÃO DO ATLÂNTICO (SALMON SALAR) IMPORTADO DO CHILE EMBALADO EM ATMOSFERA MODIFICADA (100% CO₂) COM E SEM EXPOSIÇÃO À LUZ. OS FILÉS DE SALMÃO DO ATLÂNTICO (SALMON SALAR) IMPORTADOS DO CHILE FORAM ENCAMINHADOS E PROCESSADOS NO DEPARTAMENTO DE AGROINDÚSTRIA, ALIMENTOS E NUTRIÇÃO DA ESALQ/USP, LOCALIZADA EM PIRACICABA ? SP. APÓS FILETAGEM E LIMPEZA DO PEIXE, PORÇÕES DE 300G FORAM ACONDICIONADAS EM BANDEJAS (MODELO 13D65, 24X16X65 CM, POLIPROPILENO BRANCO, COM CAMADA DE ALTA BARREIRA AO OXIGÊNIO (EVOH), PERMEABILIDADE AO OXIGÊNIO <0,5CM³/M²/24H A 50%UR, CRYOVAC®), ONDE POSTERIORMENTE INJETOU-SE 100% DE GÁS CARBÔNICO E FOI FEITA SELAGEM COM UM FILME PLÁSTICO DE ALTA BARREIRA (TAMPA 4532-G, ESPESSURA NOMINAL DE 70?M, PERMEABILIDADE AO OXIGÊNIO < 0,5 CM³/M²/24H A 23°C, 66% UR E PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA < 0,5 G/M²/24H A 38°C E 90% UR, BEMIS COMPANY, DIXIE TOGA) COM AUXÍLIO DA MÁQUINA TERMOSELADORA T200, MULTIVAC®. O CONTROLE AUTOMÁTICO DO CICLO DE VÁCUO/INJEÇÃO/FECHAMENTO DO FILME TAMPA FOI PROGRAMADO PARA OPERAR NAS SEGUINTES CONDIÇÕES: PRESSÃO DE EVACUAÇÃO DE 10 MBAR; PRESSÃO DE INJEÇÃO DE ATMOSFERA DE 750MBAR E SELAGEM A 168°C POR 5 SEGUNDOS. ESSAS BANDEJAS ENTÃO FORAM ALEATORIAMENTE SEPARADAS PARA QUE FOSSEM MANTIDAS EM DUAS CONDIÇÕES DE REFRIGERAÇÃO: METADE DAS BANDEJAS FORAM EXPOSTAS A LUZ A 4°C E OUTRA METADE SEM LUZ A 0°C. NOS PERÍODOS DE ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS (0, 7, 14, 21 E 28), UMA BANDEJA ALEATÓRIA DA REFRIGERAÇÃO COM LUZ E OUTRA DA REFRIGERAÇÃO SEM LUZ FORAM RETIRADA ANÁLISES. PARA A CONTAGEM DE BACTÉRIAS AERÓBIAS MESÓFILAS E PSICOTRÓFICAS FOI UTILIZADA A METODOLOGIA DE PLAQUEAMENTO EM SUPERFÍCIE (SPREAD PLATE): APÓS A HOMOGENEIZAÇÃO DE 25 G DE AMOSTRA EM 225ML DE ÁGUA PEPTONADA 0,1%, EM STOMACHER (STOMARC MA440/CF, MARCONI, PIRACICABA, SP), FOI REALIZADA DILUIÇÃO DECIMAL SERIADA E ENTÃO UMA ALÍQUOTA DE 0,1ML DE CADA DILUIÇÃO FOI PLAQUEADA EM SUPERFÍCIE EM MEIO PLATE COUNT AGAR DIFCO? (PCA) EM 2 PLACAS PARA CADA DILUIÇÃO CORRESPONDENTE. EM SEGUIDA, ESSAS PLACAS FORAM LEVADAS PARA INCUBAÇÃO, SENDO QUE METADE FOI INCUBADA A 35 ± 1°C POR 48 HORAS PARA A CONTAGEM DE BACTÉRIAS MESÓFILAS E OUTRA METADE A 7 ± 1°C POR 10 DIAS PARA A CONTAGEM DE BACTÉRIAS PSICOTRÓFICAS. PARA A CONTAGEM FORAM SELECIONADAS AS PLACAS QUE APRESENTARAM UMA FAIXA DE 25 A 250 COLÔNIAS E O RESULTADO FOI EXPRESSO EM UFC/G. O SALMÃO ACONDICIONADO EM ATMOSFERA MODIFICADA A 2°C SEM LUZ APRESENTOU QUALIDADE MICROBIOLÓGICA ACEITÁVEL POR 21 DIAS, COM CONTAGENS DE MICRORGANISMOS PSICOTRÓFICOS ENTRE 10² E 4,4X10⁵ UFC/G NO MÚSCULO. PARA AS BACTÉRIAS AERÓBIAS MESÓFILAS, OBSERVOU-SE CONTAGENS ENTRE 2,0X10³ E 2,1X10⁵ UFC/G. NAS AMOSTRAS ACONDICIONADAS COM LUZ AS CONTAGENS DE PSICOTRÓFICOS E MESÓFILOS FORAM SIMILARES. A RESOLUÇÃO RDC N. 12/2001 DA ANVISA NÃO ESTABELECE PADRÕES MICROBIOLÓGICOS PARA CONTAGEM DE PSICOTRÓFICOS E MESÓFILOS EM ALIMENTOS. NO ENTANTO, A INTERNATIONAL COMMISSION ON MICROBIOLOGICAL SPECIFICATIONS FOR FOODS RECOMENDA QUE OS LIMITES PARA MESÓFILOS AERÓBIOS NÃO DEVEM EXCEDER VALORES MAIORES QUE 10⁷ UFC/G EM AMOSTRAS DE PEIXES DESTINADAS AO CONSUMO HUMANO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: AVALIAÇÃO DA ADESÃO À TERAPIA ANTIVIRAL EM PORTADORES DE HEPATITES CRÔNICAS B E C

Palavras-Chave: ADESÃO, TERAPIA ANTIVIRAL, HEPATITE CRÔNICA B, HEPATITE CRÔNICA C

Participantes:

DISCENTE: ANA CLARA BRANCHES SIMÕES

ORIENTADOR: ROBERTO JOSÉ DE CARVALHO FILHO

INTRODUÇÃO: A ADESÃO À TERAPIA ANTIVIRAL TEM IMPACTO DECISIVO NA PROBABILIDADE DE OBTENÇÃO DE ÊXITO TERAPÊUTICO E PODE SER MENSURADA POR DIVERSOS MÉTODOS, INCLUINDO RELATOS DE PACIENTES. POUCOS SÃO OS DADOS DISPONÍVEIS NA LITERATURA SOBRE A ADESÃO À TERAPIA ANTIVIRAL DE PORTADORES DE HEPATITES B E C. **OBJETIVOS:** 1) AVALIAR AS TAXAS DE ADESÃO À TERAPIA ANTIVIRAL ENTRE PORTADORES DE HEPATITES CRÔNICAS B E C; **MATERIAL E MÉTODOS:** A ADESÃO FOI AVALIADA ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIO PADRONIZADO. FORAM INCLUÍDOS NO ESTUDO OS PACIENTES ACOMPANHADOS NOS AMBULATÓRIOS DE TRATAMENTO DO SETOR DE HEPATOLOGIA DA UNIFESP/EPM. A ADESÃO FOI AVALIADA EM TRÊS PERÍODOS: 1) ÚLTIMOS QUATRO DIAS; 2) ÚLTIMAS QUATRO SEMANAS 3) ÚLTIMOS TRÊS MESES. **RESULTADOS:** FORAM INCLUÍDOS 78 PACIENTES. DESTES, 58 ESTAVAM EM TRATAMENTO ANTIVIRAL PARA A HEPATITE C E 20 TRATAVAM A HEPATITE B.

1) 4 DIAS: SOBRE OS PORTADORES DE HCV, 91% AFIRMOU NÃO TER ESQUECIDO DE TOMAR/APLICAR A MEDICAÇÃO NOS ÚLTIMOS 4 DIAS, CONTRA 9% QUE ESQUECEU ALGUMA DOSE. SOBRE OS HBV, 80% NÃO ESQUECEU DE TOMAR A MEDICAÇÃO NOS ÚLTIMOS QUATRO DIAS E 20% DEIXOU DE USAR ALGUMA DOSE. QUANTO AOS MOTIVOS DO NÃO USO DAS DROGAS NOS ÚLTIMOS 4 DIAS EM PACIENTES HCV POSITIVOS, 91% TOMOU TODAS AS DOSES, 5% APENAS ESQUECEU DE USAR AS DROGAS E 4% ESTAVA OCUPADO FAZENDO OUTRAS COISAS. EM PACIENTES COM HBV, 80% TOMOU TODAS AS DOSES, 10% ESQUECEU DE TOMAR OS MEDICAMENTOS E 10% ESTAVA VIAJANDO.

2) 4 SEMANAS: ENTRE OS PACIENTES EM TRATAMENTO PARA O HCV, 53% DOS ENTREVISTADOS TEVE ADESÃO DE 100% NAS ÚLTIMAS QUATRO SEMANAS. JÁ EM RELAÇÃO AOS PACIENTES EM TRATAMENTO ANTIVIRAL PARA A HEPATITE B, CONSTATOU-SE QUE 50% TEVE ADESÃO PERFEITA (100%) NAS ÚLTIMAS QUATRO SEMANAS.

3) 3 MESES: ENTRE OS PORTADORES DE HCV, 95% TEVE A IMPRESSÃO DE TOMAR REGULARMENTE AS MEDICAÇÕES PARA A HEPATITE C NOS ÚLTIMOS 3 MESES, CONTRA 5% QUE NÃO SE AVALIOU REGULAR NO USO DAS DROGAS. ENTRE OS PORTADORES DE HBV, 80% TEVE A IMPRESSÃO DE TOMAR REGULARMENTE AS MEDICAÇÕES PARA A HEPATITE B NOS ÚLTIMOS 3 MESES E 20% SE JULGOU NÃO REGULAR NO USO DAS DROGAS.

CONCLUSÕES: ADESÃO SUB-ÓTIMA É RELATIVAMENTE COMUM EM PORTADORES DE HEPATITES CRÔNICAS B E C SOB TERAPIA ANTIVIRAL. PORTADORES DE HEPATITE B CRÔNICA PARECEM APRESENTAR MAIOR FREQUÊNCIA DE ADESÃO IMPERFEITA. ESTRATÉGIAS ADICIONAIS SERÃO NECESSÁRIAS PARA GARANTIR ADESÃO ADEQUADA E MINIMIZAR RISCO DE SELEÇÃO DE VARIANTES VIRÁIS RESISTENTES DURANTE TRATAMENTO COM AGENTES ANTIVIRAIS DE AÇÃO DIRETA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: EFEITO DA INIBIÇÃO DO SISTEMA RENINA ANGIOTENSINA SOBRE A PRODUÇÃO DE SUPERÓXIDO INDUZIDO POR PALMITATO EM CÉLULAS RIN 5F

Palavras-Chave: DIABETES, ESTRESSE OXIDATIVO, ANGIOTENSINA, INSULINA.

Participantes:

DISCENTE: ANA CAROLINA ANDRADE BAPTISTA

ORIENTADOR: APARECIDA EMIKO HIRATA

A CÉLULA BETA PANCREÁTICA TEM POR FUNÇÃO A SÍNTESE, ARMAZENAMENTO E SECREÇÃO DE INSULINA MEDIANTE A DEMANDA, COM A FINALIDADE DE MANTER A HOMEOSTASE DA GLICOSE. EM BAIXA DISPONIBILIDADE DE GLICOSE, AS CÉLULAS BETA PANCREÁTICAS PODE UTILIZAR ÁCIDOS GRAXOS (AGS) PARA OBTENÇÃO DA ENERGIA. ENTRETANTO, A EXPOSIÇÃO PROLONGADA DE NÍVEIS ELEVADOS DE AGS PROMOVE DISFUNÇÃO DA CÉLULA BETA (LIPOTOXICIDADE) MEDIADO PRINCIPALMENTE PELA GERAÇÃO DE ESPÉCIES REATIVAS DO OXIGÊNIO (EROS) PARECE ESTAR ENVOLVIDA NA GÊNESE DO DIABETES. O SISTEMA RENINA ANGIOTENSINA CLASSICAMENTE CONHECIDO POR REGULAR PROCESSOS FISIOLÓGICOS COMO PRESSÃO ARTERIAL, EQUILÍBRIO ELETROLÍTICO E A HOMEOSTASE HEMODINÂMICA TAMBÉM ESTÁ ASSOCIADO A INTERFERÊNCIAS NA SINALIZAÇÃO E RESISTÊNCIA À INSULINA. ESTUDOS SUGEREM QUE INIBIÇÃO DO SISTEMA RENINA ANGIOTENSINA É CAPAZ DE REDUZIR O ACOMETIMENTO DE DIABETES.

EM VIRTUDE DISTO, O OBJETIVO DO TRABALHO FOI AVALIAR O EFEITO DA INIBIÇÃO DO SISTEMA RENINA ANGIOTENSINA (SRA) SOBRE A SECREÇÃO DE INSULINA E PRODUÇÃO DE SUPERÓXIDO INDUZIDO POR PALMITATO EM CÉLULAS SECRETORAS DE INSULINA, POR CITOMETRIA DE FLUXO. PARA TANTO 1.7 X 10⁵ CÉLULAS FORAM INCUBADAS COM 2.8 MM E 16.7 MM DE GLICOSE NA AUSÊNCIA E PRESENÇA DE PALMITATO (50 MM), COM E SEM A UTILIZAÇÃO DO INIBIDOR DO SRA (LOSARTAN 1MM) POR 1 HORA. O CONTEÚDO DE SUPERÓXIDO (O₂·⁻) FOI DETERMINADO UTILIZANDO O MÉTODO DE FLUORESCÊNCIA COM DIHIDROETÍDEO (DHE) E A ANÁLISE FOI FEITA ATRAVÉS DE CITÔMETRO DE FLUXO FACSCALIBUR. FOI OBSERVADO QUE GLICOSE ALTA PRODUZ MENOS ESPÉCIES REATIVAS DO QUE A BAIXA, E QUANDO ACRESCENTA-SE O PALMITATO NA GLICOSE BAIXA E NA GLICOSE ALTA, A PRODUÇÃO DE SUPERÓXIDO AUMENTA SIGNIFICATIVAMENTE, E QUANDO COLOCOU-SE O INIBIDOR DO SRA NAS GLICOSES BAIXA E ALTA, NÃO ALTEROU A PRODUÇÃO DE ESPÉCIES REATIVAS, O LOSARTAN, SOZINHO NÃO FOI CAPAZ DE CAUSAR ALTERAÇÕES NA PRODUÇÃO DE SUPERÓXIDO, MAS QUANDO FOI ACRESCENTADO O PALMITATO NA GLICOSE ALTA, CAIU SIGNIFICATIVAMENTE A PRODUÇÃO DE SUPERÓXIDO, NÃO OCORRENDO O MESMO NA INCUBAÇÃO COM PALMITATO E COM LOSARTAN NA GLICOSE BAIXA, DIFERENTEMENTE DO QUE ACONTECEU NAS CÉLULAS INCUBADAS COM GLICOSE ALTA, NA GRANDE MAIORIA DAS CÉLULAS INCUBADAS COM ÁCIDO GRAXO E GLICOSE ALTA, O INIBIDOR DO SRA DEMONSTROU AGIR NA DIMINUIÇÃO DE PRODUÇÃO DE ESPÉCIES REATIVAS, NESTE CASO, O SUPERÓXIDO. PODE-SE CONCLUIR QUE OS MECANISMOS DE DEFESAS ANTIOXIDANTES SÃO ATIVADOS COM GLICOSE ALTA, DEFESA ESTA, QUE PODE SER INDUZIDA COM A UTILIZAÇÃO DE INIBIDORES DO SRA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: ADESÃO AO TRATAMENTO, QUALIDADE DE VIDA E ASPECTOS NEUROPSIQUIÁTRICOS: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A INTERFACE DE FENÔMENOS COMPLEXOS NA EXPERIÊNCIA DE VIDA DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

Palavras-Chave: HIV/AIDS; HAT-QOL; MINI; ADESÃO AO TRATAMENTO

Participantes:

DISCENTE: NATASHA CABRERA PIÑEIRO PORTELA

ORIENTADOR: KARINA FRANCO ZIHLMANN

INTRODUÇÃO: NO CENÁRIO DO CUIDADO INTEGRAL ÀS PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS (PVHA) VÁRIAS QUESTÕES SE ENLAÇAM, INDICANDO A COMPLEXIDADE EM QUESTÃO. PARA TANTO, TORNA-SE NECESSÁRIA UMA INVESTIGAÇÃO QUE POSSA ABRACAR INTERFACES QUE SE ARTICULAM EPISTEMOLÓGICAMENTE, SENDO ELAS, A QUESTÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO, A QUALIDADE DE VIDA E ASPECTOS NEUROPSICOLÓGICOS DOS SUJEITOS COM HIV/AIDS. ESSES ASPECTOS, DEVIDAMENTE ARTICULADOS, PODEM PERMITIR UMA COMPREENSÃO MAIS ACURADA DA VIVÊNCIA OBJETIVA E SUBJETIVA DESSES SUJEITOS, NA MEDIDA EM QUE ESCLARECEM SUA EXPERIÊNCIA. OBJETIVOS: INVESTIGAR ADESÃO AO TRATAMENTO, QUALIDADE DE VIDA E ASPECTOS NEUROPSIQUIÁTRICOS (TRANSTORNOS MENTAIS) DE PACIENTES VIVENDO COM HIV/AIDS (PVHA) DE UM AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES EM DSTS/AIDS DA REGIÃO DA BAIXADA SANTISTA, BEM COMO ANALISAR A INTERFACE ENTRE ESSES FENÔMENOS DO PONTO DE VISTA QUALITATIVO E QUANTITATIVO. METODOLOGIA: TRATA-SE DE UM ESTUDO TRANSVERSAL DE CARACTERÍSTICA QUALI-QUANTITATIVA A SER REALIZADO EM UM AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADE NO ATENDIMENTO DE DSTS/AIDS DA REGIÃO DA BAIXADA SANTISTA. OS SUJEITOS DA PESQUISA SERÃO SELECIONADOS POR UMA AMOSTRA DE CONVENIÊNCIA INTENCIONAL NO DIA EM QUE COMPARECEREM PARA A CONSULTA MÉDICA PREVIAMENTE AGENDADA. ESTIMA-SE A PARTICIPAÇÃO DE 60 PESSOAS, DE AMBOS OS SEXOS, COM FAIXA ETÁRIA ENTRE 18 E 60 ANOS, INDEPENDENTE DO SEU QUADRO CLÍNICO RELATIVO AO TRATAMENTO EM DSTS/AIDS. A AVALIAÇÃO SERÁ REALIZADA A PARTIR DE PROTOCOLO COM DIVERSOS INSTRUMENTOS: 1. ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA COM DADOS SÓCIO DEMOGRÁFICOS E ROTEIRO TEMÁTICO; 2. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO E AO SERVIÇO; 3. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA: SERÁ APLICADO O PROTOCOLO DE ADESÃO HIV/AIDS ? TARGETED QUALITY OF LIFE INSTRUMENT (HAT-QOL) DE HOLMES E SHEA (1998); 4. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO MINI INTERNATIONAL NEUROPSYCHIATRIC INTERVIEW (MINI) DE AMORIM (2000). O PROJETO ENVOLVERÁ A PARTICIPAÇÃO DE SEIS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIFESP ? BS. OS INSTRUMENTOS SERÃO AVALIADOS SEGUNDO OS CRITÉRIOS DE CADA INSTRUMENTO E OS DADOS QUANTITATIVOS SERÃO DIGITADOS EM PLANILHA DO MICROSOFT EXCEL E ANALISADOS PELO SOFTWARE SPSS, SENDO ESTABELECIDAS RELAÇÕES BIVARIADAS ENTRE VARIÁVEIS COM INTERVALO DE 95% DE CONFIANÇA (IC 95%). OS PARTICIPANTES ASSINARÃO UM TCLE DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO 453/12 DO CNS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: A EXPERIÊNCIA DE HOSPITALIZAÇÃO EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA E SUA RELAÇÃO COM OS PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO INFANTIL: UMA APROXIMAÇÃO A PARTIR DA TEORIA PIAGETIANA

Palavras-Chave: ONCOLOGIA PEDIÁTRICA; DESENVOLVIMENTO INFANTIL; PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO; TEORIA PIAGETIANA DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO; HOSPITALIZAÇÃO; PROCEDIMENTO DESENHO E ESTÓRIA COM TEMA

Participantes:

DISCENTE: LUIZA GARUTTI ALVARENGA FONSECA

ORIENTADOR: KARINA FRANCO ZIHLMANN

INTRODUÇÃO: O DIAGNÓSTICO DE CÂNCER NA INFÂNCIA É DEVASTADOR E O PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO INTERFERE NO ASPECTO BIOMÉDICO, BEM COMO NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL, EMOCIONAL E COGNITIVO. OBJETIVO: CARACTERIZAR DE QUE MANEIRA O PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO/ TRATAMENTO É COMPREENDIDO PELOS SUJEITOS DIANTE DA VIVÊNCIA DE NEOPLASIA INFANTIL, CONSIDERANDO A ETAPA DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE ACORDO COM UMA PERSPECTIVA PIAGETIANA DE DESENVOLVIMENTO. METODOLOGIA: A PESQUISA SERÁ QUALITATIVA COM O USO DE VÁRIAS ESTRATÉGIAS DE INVESTIGAÇÃO COMO, ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS, APLICAÇÃO DE PROVAS PIAGETIANAS, DESENHOS E ESTÓRIAS COM TEMA, BEM COMO OBSERVAÇÃO DAS INTERAÇÕES DA CRIANÇA NO CONTEXTO HOSPITALAR. A AMOSTRA SERÁ DE CONVENIÊNCIA, COM CINCO CRIANÇAS ENTRE 4 E 9 ANOS, PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE LINFOMA OU LEUCEMIA QUE NÃO TENHAM ACOMETIMENTO METASTÁTICO NEUROLÓGICO OU ALTERAÇÕES DE ORDEM ORGÂNICA QUE AS IMPEÇAM DE PARTICIPAR DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO PREVISTO NO PROTOCOLO DA PESQUISA. OS DADOS DAS ENTREVISTAS SERÃO CATEGORIZADOS A PARTIR DA ANÁLISE DE CONTEÚDO DO TIPO TEMÁTICA; AS PROVAS PIAGETIANAS DE ACORDO COM PIAGET; OS DESENHOS E ESTÓRIAS COM TEMA CONFORME PROPÕE TRINCA. OS RESPONSÁVEIS DAS CRIANÇAS ASSINARÃO UM TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO ? TCLE - E AS CRIANÇAS ASSINARÃO UM TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO ? TALE - QUE PRESERVAM TODOS OS ASPECTOS ÉTICOS PREVISTOS NA RESOLUÇÃO 466/12 DO CNS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: O LUGAR SIMBÓLICO DO CUIDADOR/ACOMPANHANTE DE PRÉ-ADOLESCENTES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER INFANTIL NO CONTEXTO HOSPITALAR: DANDO VOZ ÀQUELE QUE CUIDA.

Palavras-Chave: ONCOLOGIA PEDIÁTRICA; PSICOLOGIA DA SAÚDE; PSICOLOGIA HOSPITALAR; CUIDADO EM SAÚDE; CUIDADOR; ACOMPANHANTE

Participantes:

DISCENTE: LETICIA GABRIELLA NASCIMENTO RIBEIRO SILVA

ORIENTADOR: KARINA FRANCO ZIHLMANN

INTRODUÇÃO: O PRÉ-ADOLESCENTE COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER SE VÊ RETIRADO DE SEU LAR, DE SUAS TAREFAS COTIDIANAS E TEM RESTRINGIDO SEU CONVÍVIO SOCIAL, É, ENTÃO, INSERIDO NO CONTEXTO HOSPITALAR CERCADO POR PESSOAS ESTRANHAS E SUBMETIDO A EXAMES DOLOROSOS E INVASIVOS. DO MESMO MODO QUE O PACIENTE É PRIVADO DE INÚMERAS COISAS QUE COMPÕE SEU COTIDIANO, O CUIDADOR/ACOMPANHANTE TAMBÉM PASSA POR ESTE PROCESSO E, MUITAS VEZES, FAZ DO NOVO MUNDO DO PRÉ-ADOLESCENTE O SEU PRÓPRIO MUNDO, DEIXANDO DE LADO SUAS PRÓPRIAS NECESSIDADES. O CUIDADO FORTEMENTE VOLTADO AO PACIENTE PODE TER CONSEQUÊNCIAS PARA CUIDADORES/ACOMPANHANTES QUE DEIXAM DE SER CONSIDERADOS EM SEUS SOFRIMENTOS E À PARTE DESSE PROCESSO DE CUIDADO. O AMBIENTE DA INTERNAÇÃO OFERECE POUCO SUPORTE PESSOAL AOS CUIDADORES/ACOMPANHANTES E, EM CONTRAPARTIDA, COSTUMA EXÉRCER UM ALTO NÍVEL DE EXIGÊNCIAS E EXPECTATIVAS POR PARTE DA EQUIPE DE SAÚDE. **OBJETIVOS:** COMPREENDER O LUGAR SIMBÓLICO DO CUIDADOR/ACOMPANHANTE DE CRIANÇAS INTERNADAS COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER INFANTIL, SUAS DEMANDAS E DIFICULDADES NO PROCESSO DE CUIDADO EM QUESTÃO. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UMA PESQUISA QUALITATIVA NA QUAL SE PROCURA COMPREENDER O PROCESSO PELO QUAL AS PESSOAS ENVOLVIDAS NA PESQUISA CONSTROEM SIGNIFICADOS. A PESQUISA SERÁ REALIZADA EM UM HOSPITAL GERAL DA BAIXADA SANTISTA, EM UMA UNIDADE DE ONCOLOGIA, NA QUAL OS PARTICIPANTES DA PESQUISA SERÃO ACOMPANHANTES DE PACIENTES NA FAIXA ETÁRIA ENTRE 10 E 14 ANOS, QUE ESTÃO INTERNADOS EM TRATAMENTO NO MESMO HOSPITAL. SERÃO REALIZADAS ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS E OS DISCURSOS DOS PARTICIPANTES SERÃO ANALISADOS A PARTIR DE MINAYO (2002) QUE PROPÕE UNIR A OBSERVAÇÃO COM OS REGISTROS, BEM COMO SEUS DISCURSOS, E ASSIM, INTERPRETAR OS DADOS; AS ENTREVISTAS SERÃO CATEGORIZADAS POR MEIO DE ANÁLISE DE CONTEÚDO DO TIPO TEMÁTICA (BARDIN, 1977). OS PARTICIPANTES DA PESQUISA ASSINARÃO UM TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO QUE PRESERVA TODOS OS ASPECTOS ÉTICOS PREVISTOS NA RESOLUÇÃO 466/12 DO CNS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO DO GÊNERO MASCULINO

Palavras-Chave: LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO, QUALIDADE DE VIDA, GÊNERO

Participantes:

DISCENTE: ROSSELLA FALCÃO DIAS

ORIENTADOR: EMÍLIA INOUE SATO

INTRODUÇÃO: O LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES) É UMA DOENÇA INFLAMATÓRIA CRÔNICA, AUTOIMUNE, DE ETIOLOGIA MÚLTIFATORIAL, CARACTERIZADA PELA PRESENÇA DE MÚLTIPLOS AUTO ANTICORPOS, DIRIGIDOS PREFERENCIALMENTE CONTRA ANTÍGENOS NUCLEARES, E CURSO CLÍNICO COM PERÍODOS DE EXACERBAÇÃO E REMISSÃO. TEM DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL, COM PREDOMÍNIO NO SEXO FEMININO (9 MULHERES : 1 HOMEM). ESTUDOS INDICAM QUE HOMENS COM LES APRESENTAM DOENÇA MAIS GRAVE, COM ACOMETIMENTO RENAL MAIS FREQUENTE, MAIOR NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES SISTÊMICAS E NECESSIDADE DE DROGAS IMUNOSSUPRESSORAS, ALÉM DE RISCO AUMENTADO DE DANO EM ÓRGÃOS. DESTA FORMA, É NECESSÁRIO COMPREENDER O IMPACTO DA DOENÇA NA QUALIDADE DE VIDA DESTES PACIENTES, ASPECTO POUCO AVALIADO NA LITERATURA ATÉ O MOMENTO.

OBJETIVO PRIMÁRIO: AVALIAR A QUALIDADE DE VIDA DE HOMENS COM LES; **OBJETIVOS SECUNDÁRIOS:** COMPARAR A QUALIDADE DE VIDA, ATIVIDADE DA DOENÇA, ÍNDICE DE DANOS, DEPRESSÃO E NÍVEL DE FADIGA ENTRE HOMENS E MULHERES COM LES.

PACIENTES E MÉTODOS: É UM ESTUDO TRANSVERSAL E, ATÉ O MOMENTO, FORAM AVALIADOS 35 HOMENS E 29 MULHERES COM LES, ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE DOENÇAS REUMÁTICAS AUTOIMUNES DO HOSPITAL SÃO PAULO/UNIFESP, QUE PREENCHERAM OS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO PARA LES DO SLICC 2012 E TINHAM IDADE > 18 ANOS. FORAM EXCLUÍDOS PACIENTES INCAPAZES DE RESPONDER AO QUESTIONÁRIO DE FORMA CONFIÁVEL E CONSISTENTE, TODOS OS PARTICIPANTES ASSINARAM TERMO DE CONSENTIMENTO E O PROJETO FOI APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA EM HUMANOS DA UNIFESP. PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA FORAM UTILIZADOS O SHORT-FORM HEALTH SURVEY-36 (SF-36) E O SLE QUALITY OF LIFE (SLEQOL); DEPRESSÃO E ANSIEDADE FORAM AVALIADOS ATRAVÉS DO HOSPITAL ANXIETY AND DEPRESSION SCALE (HADS); PARA AVALIAÇÃO DE FADIGA, FOI UTILIZADA A ESCALA DE GRAVIDADE DE FADIGA (FSS); ATIVIDADE DA DOENÇA FOI AVALIADA ATRAVÉS DO MEXICAN SLE DISEASE ACTIVITY INDEX (MEX-SLEDAI) E O DANO MENSURADO PELO SYSTEMIC LUPUS INTERNATIONAL COLLABORATING CLINICS/AMERICAN COLLEGE OF RHEUMATOLOGY DAMAGE INDEX FOR SLE (SLICC/ACR-DI). DADOS DEMOGRÁFICOS SÃO APRESENTADOS EM FREQUÊNCIA, MÉDIA E DESVIO-PADRÃO OU MEDIANA COM VALORES MÍNIMOS E MÁXIMOS. AS ANÁLISES DE ASSOCIAÇÃO PARA VARIÁVEIS QUALITATIVAS FORAM FEITAS ATRAVÉS DO TESTE (SE DISTRIBUIÇÃO NORMAL) OU O TESTE DE MANN-WHITNEY (SE DISTRIBUIÇÃO NÃO NORMAL). VALORES DE $P < 0,05$ FORAM CONSIDERADOS SIGNIFICANTES E VALORES DE P ENTRE 0,05 E 0,10 FORAM CONSIDERADOS TENDÊNCIA.

RESULTADOS PARCIAIS: A MÉDIA DE IDADE (41 E 39 ANOS) E DO TEMPO DE DOENÇA (14 E 12 ANOS) E A MEDIANA DOS ANOS DE ESTUDO (11 E 11 ANOS) FORAM COMPARÁVEIS ENTRE MULHERES E HOMENS, RESPECTIVAMENTE. ENTRETANTO, HOUVE MAIOR FREQUÊNCIA DE HOMENS QUE SE AUTO DECLARARAM NÃO BRANCOS (77,1% VS 45,8%, $P=0,008$). A RENDA PER CAPITA DOS HOMENS FOI MAIOR QUE DAS MULHERES COM LES [R\$ 1.550,00 (0-15.000,00) VS 1.000,00 (0-3.000,00), $P=0,001$]. SETENTA E UM POR CENTO DOS HOMENS E SOMENTE 31% DAS MULHERES COM LES REFERIRAM SER O PROVEDOR DA FAMÍLIA ($P=0,001$). COM RELAÇÃO AO TRATAMENTO, NÃO HOUVE DIFERENÇA NOS MEDICAMENTOS USADOS NO PASSADO OU EM USO ATUAL ENTRE OS GRUPOS. QUANTO À QUALIDADE DE VIDA, SEGUNDO ESCORES DO SF-36, A MÉDIA DA CAPACIDADE FUNCIONAL FOI MAIOR NOS HOMENS (74,43 VS 56,55, $P=0,009$), COM UMA TENDÊNCIA DA VITALIDADE TAMBÉM SER MELHOR NESTE GRUPO (65,29 VS 53,28, $P=0,055$). NÃO HOUVE DIFERENÇA NAS MÉDIAS DO ESCORE DE SLEQOL, HADS E FSS ENTRE HOMENS E MULHERES. AS MULHERES TIVERAM LÚPUS CUTÂNEO AGUDO MAIS FREQUENTEMENTE ($P=0,02$) E TENDÊNCIA À PLAQUETOPENIA ($P=0,058$) E A CONSUMO DE COMPLEMENTO ($P=0,085$); ENQUANTO OS HOMENS TIVERAM MAIOR FREQUÊNCIA DE COMPROMETIMENTO RENAL (77,1% VS 48,3%, $P=0,017$). NÃO HOUVE DIFERENÇA NOS ÍNDICES DE ATIVIDADE (MEX-SLEDAI), NEM NA FREQUÊNCIA DE DANO (SLICC/ACR-DI) ENTRE HOMENS E MULHERES.

DISCUSSÃO/CONCLUSÃO: O RESULTADO É PARCIAL, A AMOSTRA É RELATIVAMENTE PEQUENA E O ESTUDO É TRANSVERSAL E NÃO DE COORTE. MESMO ASSIM, MAIOR COMPROMETIMENTO RENAL FOI OBSERVADO EM PACIENTES DO GÊNERO MASCULINO COM LÚPUS, O QUE ESTÁ EM CONFORMIDADE COM A LITERATURA MUNDIAL. MAIOR FREQUÊNCIA DE COMPROMETIMENTO CUTÂNEO NAS MULHERES TAMBÉM É REFERIDA NA LITERATURA OCIDENTAL. NO PRESENTE ESTUDO, OBSERVAMOS QUE OS HOMENS TÊM MAIOR VITALIDADE E MELHOR CAPACIDADE FUNCIONAL QUE AS MULHERES COM LÚPUS, O QUE É UM DADO INÉDITO, VISTO QUE A LITERATURA NÃO TEM ESTUDOS DE QUALIDADE DE VIDA NOS HOMENS COM LÚPUS. OUTRO DADO IMPORTANTE É QUE, MESMO EM PACIENTES COM LES, OS HOMENS TÊM RENDA PER CAPITA SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR QUE AS MULHERES E EM SUA GRANDE MAIORIA SÃO PROVIDORES DA FAMÍLIA. HÁ NECESSIDADE DE AUMENTAR A AMOSTRA PARA CONFIRMAR ESTES DADOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: O USO DO ROLE-PLAYING GAME COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE DEPENDENTES DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Palavras-Chave: ROLE PLAYING GAME, RPG, DEPENDENCIA, SUBSTANCIAS PSICOATIVAS

Participantes:

DISCENTE: VITOR VILLAR SCATTONE

ORIENTADOR: ADRIANA MARCASSA TUCCI

O ABUSO E DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS TÊM EMERGIDO NO BRASIL NOS ÚLTIMOS ANOS COMO UMA QUESTÃO COMPLEXA NA ÁREA DE SAÚDE PÚBLICA, E NOVAS FERRAMENTAS PARA MELHORAR O ARSENAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SE FAZEM CADA VEZ MAIS NECESSÁRIAS. O ROLE PLAYING GAME (RPG) É UMA FERRAMENTA QUE PODE GERAR A POSSIBILIDADE DO USUÁRIO SE DISSOCIAR DE SUA SITUAÇÃO E OBSERVAR A SI MESMO A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA QUE SE ENCONTRA EM UM PERSONAGEM CRIADO POR ELE E O QUAL SE ENCONTRA SOB SEU CONTROLE, EM UMA HISTÓRIA A SER COMPARTILHADA POR VÁRIOS JOGADORES, QUE TRABALHAM EM GRUPO PARA CONSTRUI-LA, COM SEUS PERSONAGENS, AUXILIANDO-OS A LIDAR COM AS SITUAÇÕES DO DIA-A-DIA NO ENFRENTAMENTO DE SITUAÇÕES DESENCADEANTES DE RECAÍDA. O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO FOI AVALIAR A EFICÁCIA DO USO DO RPG NO TRATAMENTO DE DEPENDENTES DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS. ESSE ESTUDO SE CARACTERIZA POR SER CLÍNICO RANDOMIZADO, NO QUAL HÁ DOIS GRUPOS, UM EXPERIMENTAL E OUTRO CONTROLE, CADA UM COM CINCO PARTICIPANTES. OS PARTICIPANTES ESTAVAM EM TRATAMENTO EM REGIME DE INTERNAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA QUE TEM 60 LEITOS, EXCLUSIVA PARA O SEXO MASCULINO, EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO DA BAIXADA SANTISTA. A INSTITUIÇÃO TEM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E SEU TRATAMENTO É BASEADO NO MÉTODO DOS NARCÓTICOS ANÔNIMOS. OS PARTICIPANTES FORAM AVALIADOS PELOS SEGUINTE INSTRUMENTOS: MINI INTERNATIONAL NEUROPSYCHIATRIC INTERVIEW (MINI-DSM-IV); ALCOHOL, SMOKING AND SUBSTANCE INVOLVEMENT SCREENING TEST (ASSIST); QUESTIONÁRIO BREVE DE CONFIANÇA SITUACIONAL (QBSC) E INVENTÁRIO DE SITUAÇÕES DE USO DE SUBSTÂNCIAS (ISUS). TAMBÉM FOI REALIZADA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA INDIVIDUAL COM CADA PARTICIPANTE PARA A COLETA DA PERCEÇÃO DESTES EM RELAÇÃO AO JOGO E À SUA SATISFAÇÃO QUANTO AO AUXÍLIO DESTA FERRAMENTA NA PROBLEMÁTICA DE USO DE SUBSTÂNCIA. A IDADE DOS PARTICIPANTES VARIOU DE 28 A 51 ANOS E O TEMPO DE INTERNAÇÃO NA INSTITUIÇÃO, DE 62 A 144 DIAS. A MAIORIA DOS PARTICIPANTES, TANTO DO GRUPO EXPERIMENTAL QUANTO DO GRUPO CONTROLE, TINHAM COMO DROGA DE ESCOLHA O CRACK OU A COCAÍNA, SENDO QUE TODOS TAMBÉM PREENCHERAM CRITÉRIO PARA ABUSO DE ÁLCOOL PELO MINI-DSM-IV. OBSERVOU-SE QUE, EMBORA INICIALMENTE TENHA OCORRIDO CERTA DIFICULDADE DOS PARTICIPANTES EM COMPREENDER A LÓGICA DO JOGO, HOUVE DESENVOLVIMENTO DE VÍNCULO COM SEUS PERSONAGENS E COMUNICAÇÃO ENTRE ELES, FAVORECENDO A DISCUSSÃO DAS ESTRATÉGIAS PARA SE RESOLVER OS DESAFIOS PROPOSTOS NO JOGO. EM RELAÇÃO À CONFIANÇA SITUACIONAL, DE MANEIRA GERAL, NÃO HOUVE DISCREPÂNCIA NAS RESPOSTAS DOS PARTICIPANTES EM RELAÇÃO AO NÍVEL DE AUTOCONFIANÇA NAS DIFERENTES SITUAÇÕES AVALIADAS PELOS INSTRUMENTOS, SENDO QUE A SITUAÇÃO DE MENOR AUTOCONFIANÇA REPORTADA FOI AQUELA REFERENTE A SE EVITAR O USO DA DROGA QUANDO SÚRGIR A VONTADE DE USA-LA. FORAM OBSERVADAS ALGUMAS ALTERAÇÕES NAS RESPOSTAS DOS PARTICIPANTES DO GRUPO EXPERIMENTAL

APÓS A INTERVENÇÃO, APENAS UM PARTICIPANTE REPORTOU RECEIO E POUCA AUTOCONFIANÇA EM EVITAR O USO DA DROGA, SENDO QUE NO GRUPO CONTROLE FORAM QUATRO PARTICIPANTES QUE MANTIVERAM TAL PREOCUPAÇÃO. NAS ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS, TODOS OS PARTICIPANTES DO GRUPO EXPERIMENTAL REFERIRAM QUE RECOMENDARIAM O JOGO A OUTROS USUÁRIOS, TANTO PELA POSSIBILIDADE DE LAZER QUANTO PELA POSSIBILIDADE DE SE CRIAR PERSONAGENS, OS QUAIS PODERIAM FAZER ESCOLHAS DIFERENTES DAS QUE ELES MESMOS FARIAM NAS SITUAÇÕES REAIS DE SUAS VIDAS. AS ANÁLISES ESTATÍSTICAS INFERENCIAIS ESTÃO SENDO REALIZADAS PARA SE VERIFICAR A EFICÁCIA DO RPG NO TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIA PSICOATIVA. NO ENTANTO, OS DADOS DESCRITOS ATÉ O MOMENTO SUGEREM QUE O RPG PODE SER UMA FERRAMENTA IMPORTANTE NO APRENDIZADO DE NOVAS EXPERIÊNCIAS E NOVAS MANEIRAS DE SE ENFRENTAR AS SITUAÇÕES DO DIA A DIA DO INDIVÍDUO COM ABUSO OU DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS, INDICANDO QUE O MESMO PODE SER USADO NO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO DE PACIENTES QUE SE ENCONTRAM EM TRATAMENTO, FAVORECENDO O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS HABILIDADES, COMO A DISSOCIAÇÃO E A SOLUÇÃO DE CONFLITOS INTERNOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: IMPACTO DO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E DO NÍVEL DE ATIVIDADE E APTIDÃO FÍSICA NA FUNÇÃO PULMONAR DE ADULTOS SEM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Palavras-Chave: EPIDEMIOLOGIA, TESTE DE FUNÇÃO PULMONAR, DPOC - MECANISMOS

Participantes:

DISCENTE: ALAN CARLOS BRISOLA BARBOSA

ORIENTADOR: VICTOR ZUNIGA DOURADO

INTRODUÇÃO: ESTUDOS RECENTES RELATARAM ASSOCIAÇÕES SIGNIFICATIVAS ENTRE O COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO (CS) E PROBLEMAS DE SAÚDE E MORTALIDADE, INDEPENDENTEMENTE DA ATIVIDADE FÍSICA MODERADA A VIGOROSA (AFMV). AINDA NÃO HÁ UM CONSENSO SOBRE O CS SER MAIS IMPORTANTE DO QUE A AFMV PARA PREDIZER A FUNÇÃO PULMONAR EM ADULTOS, ESPECIALMENTE CONSIDERANDO O EFEITO CONFUNDIDOR DA APTIDÃO FÍSICA (AF).

OBJETIVO: AVALIAR AS CORRELAÇÕES ENTRE CS E A CAPACIDADE VITAL FORÇADA (CVF) E VOLUME EXPIRATÓRIO FORÇADO NO PRIMEIRO SEGUNDO (VEF1) OBTIDOS POR ESPIROMETRIA E COMPARAR ESSAS CORRELAÇÕES COM AS CORRELAÇÕES DA AFMV.

MÉTODOS: FORAM INCLUÍDOS 780 PARTICIPANTES (20 - 84 ANOS) DO ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DO MOVIMENTO HUMANO E DOENÇAS HIPOCINÉTICAS (ESTUDO EPIMOV). OS PARTICIPANTES FORAM INSTRUÍDOS A USAR UM ACELERÔMETRO (ACTIGRAPH GT3X +) DURANTE 7 DIAS. TEMPOS GASTO EM CS E EM AFMV FORAM MEDIDOS, TAMBÉM MEDIMOS VARIÁVEIS DE AF: MASSA MAGRA E GORDURA CORPORAL (BIOIMPEDÂNCIA), FORÇA E RESISTÊNCIA DO QUADRÍCEPS (DINAMOMETRIA ISOCINÉTICA), FORÇA DE PRENSÃO MANUAL, EQUILÍBRIO POSTURAL EM UMA PLATAFORMA DE FORÇA, PICO VO2 EM TESTE DE EXERCÍCIO CARDIOPULMONAR EM ESTEIRA E A DISTÂNCIA PERCORRIDA NO TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS.

RESULTADOS: FORAM ENCONTRADAS CORRELAÇÕES BIVARIADAS SIGNIFICATIVAS ENTRE O CS E A CVF E VEF1 (% PRED.). RESULTADOS SIMILARES FORAM OBSERVADO EM RELAÇÃO À AFMV. EMBORA SIGNIFICATIVAS, AS CORRELAÇÕES FORAM FRACAS A MODERADAS ($R = 0,24-0,35$). APÓS ANÁLISES DE REGRESSÃO LINEAR MÚLTIPLA DO TIPO STEPWISE UTILIZANDO OS ÍNDICES ESPIROMÉTRICOS COMO DESFECHOS E O CS E AFMV COMO PRINCIPAIS PREDITORES, O CS, E NÃO A AFMV, FOI SELECIONADO COMO UM PREDITOR INDEPENDENTE, EXPLICANDO 1% DA CVF E 1% DO VEF1 (AMBOS EM % PRED.) ($R^2 = 0,10$ E $0,06$, RESPECTIVAMENTE). OS MODELOS FORAM AJUSTADOS PARA OS PRINCIPAIS FATORES DE CONFUSÃO E PELA AF.

CONCLUSÃO: O CS É UM PREDITOR INDEPENDENTE PARA A FUNÇÃO PULMONAR DE ADULTOS ASSINTOMÁTICOS. NOSSOS RESULTADOS SUGEREM QUE O CS É MAIS IMPORTANTE QUE A AFMV PARA PREDIZER A CVF E VEF1 EM ADULTOS SEM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: IMPACTO DE PROTOCOLO DE ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA FORÇA MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES NO CLIMATÉRIO: ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO E RANDOMIZADO.

Palavras-Chave: CLIMATÉRIO, ASSOALHO PÉLVICO, FORÇA MUSCULAR.

Participantes:

DISCENTE: ANA PAULA CAMPELO DA SILVA

ORIENTADOR: MIRIAM RAQUEL DINIZ ZANETTI

TÍTULO: IMPACTO DE PROTOCOLO DE ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA FORÇA MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES NO CLIMATÉRIO: ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO E RANDOMIZADO.

AUTORES: SILVA, A.P.C.; PIMPAO, G.; MARTINI, S.; CARVALHO, M.; AMARAL, M.T.P.; SCUDELLER, T.T.; ZANETTI, M.R.D.

INTRODUÇÃO: POR VOLTA DOS 50 ANOS DE IDADE SE INICIA O CLIMATÉRIO, PERÍODO QUE REPRESENTA A TRANSIÇÃO ENTRE A FASE REPRODUTIVA E A NÃO REPRODUTIVA¹. CARACTERIZA-SE POR ALTERAÇÕES ENDÓCRINAS, BIOLÓGICAS E CLÍNICAS, SENDO UMA DAS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES AS DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO (AP)². COMO FORMA DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DESTA DISFUNÇÃO, DESTACA-SE O FORTALECIMENTO DA MUSCULATURA DO ASSOALHO PÉLVICO (MAP), QUE PODE SER UTILIZADO PARA DIMINUIR AS ALTERAÇÕES UROGENITAIS, MUSCULARES E ANATÔMICAS DECORRENTES DESTA FASE³. **OBJETIVO:** AVALIAR O IMPACTO DE UM PROTOCOLO DE ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO SOBRE O AP DE MULHERES NO PERÍODO DO CLIMATÉRIO, BEM COMO VERIFICAR A FORÇA DESTA MUSCULATURA ANTES E APÓS A INTERVENÇÃO. **PACIENTES E MÉTODOS:** SERÃO INCLUÍDAS NO ESTUDO, 40 MULHERES NO PERÍODO DE CLIMATÉRIO E MENOPAUSA QUE REALIZARÃO AVALIAÇÃO DA FORÇA DA MAP SEGUNDO A ESCALA DE OXFORD E A PERINEOMETRIA. EM SEGUIDA ELAS SERÃO RANDOMIZADAS E DIVIDIDAS EM DOIS GRUPOS. O GRUPO EXERCÍCIO REALIZARÁ EXERCÍCIOS GERAIS E ESPECÍFICOS DE FORTALECIMENTO DO AP, EM GRUPO COM DURAÇÃO DE APROXIMADAMENTE 40 MINUTOS, SOB SUPERVISÃO DE FISIOTERAPEUTA, UMA VEZ POR SEMANA, DURANTE 3 MESES. E GRUPO ORIENTAÇÃO RECEBERÁ CARTILHA DE ORIENTAÇÃO COM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS EM AMBIENTE DOMICILIAR. **RESULTADOS PARCIAIS:** ATÉ O PRESENTE MOMENTO, 21 MULHERES PASSARAM POR AVALIAÇÃO INICIAL, 16 PACIENTES ENTRE 50 E 66 ANOS, COM MÉDIA DE IDADE DE 59,2 ANOS ESTÃO REALIZANDO TRATAMENTO, 5 MULHERES FORAM EXCLUÍDAS DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO. NA AVALIAÇÃO GINECOLÓGICA, 11 MULHERES (69%) APRESENTARAM CONSCIÊNCIA DA CONTRAÇÃO DA MAP REGULAR E APENAS 2 MULHERES (12,5%) APRESENTARAM CONSCIÊNCIA BOA. NA ESCALA OXFORD, HOVE VARIAÇÃO ENTRE 1 E 4, COM 62,5% DAS MULHERES APRESENTANDO GRAU 3. OS VALORES DA AVALIAÇÃO COM PERINEOMETRIA VARIOU DE 8,9 A 66,9 CMH2O, COM MÉDIA DE 25,96CMH2O. AO FINAL DE 3 MESES SERÁ REALIZADA AVALIAÇÃO FINAL E OS DADOS OBTIDOS SERÃO ANALISADOS E APRESENTADOS POSTERIORMENTE.

PALAVRAS-CHAVES: CLIMATÉRIO, ASSOALHO PÉLVICO E FORÇA MUSCULAR.

REFERÊNCIAS

1 PINTO-NETO, A.M.; COSTA-PAIVA, L.H.S.; FONSECHI-CARVASAN, G.A. CLIMATÉRIO: EPIDEMIOLOGIA. IN: FERNANDES, C.E. (ED.) MENOPAUSA ? DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO. SÃO PAULO: SEGMENTO, 2003. P. 21-29.

2 WORLD HEALTH ORGANIZATION. RESEARCH ON THE MENOPAUSE. GENEVE; WHO, 1981. 670P.

3 OLIVEIRA C. ET AL. EFEITOS DA CINESIOTERAPIA NO ASSOALHO PÉLVICO DURANTE A GRAVIDEZ. CLÍNICAS. SÃO PAULO. V. 62. N.4. 2007.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: APLICABILIDADE DA BATERIA DOTCA-CH (AVALIAÇÃO COGNITIVA DINÂMICA DE TERAPIA OCUPACIONAL PARA CRIANÇAS): EM CRIANÇAS DE 6 A 12 ANOS ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.

Palavras-Chave: TERAPIA OCUPACIONAL, BATERIA DOTCA-CH, AVALIAÇÃO COGNITIVA, CRIANÇAS, ENSINO FUNDAMENTAL.

Participantes:

DISCENTE: MARIANA DIAS ANDRADE

ORIENTADOR: LÚCIA DA ROCHA UCHÔA FIGUEIREDO

APLICABILIDADE DA BATERIA DOTCA-CH (AVALIAÇÃO COGNITIVA DINÂMICA DE TERAPIA OCUPACIONAL PARA CRIANÇAS): EM CRIANÇAS DE 6 A 12 ANOS ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.

MARIANA DIAS ANDRADE; GABRIELA SOUZA DOS SANTOS DEMARCHI;
LÚCIA DA ROCHA UCHÔA-FIGUEIREDO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO ? CAMPUS BAIXADA SANTISTA

INTRODUÇÃO: ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO HOUE UM DECLÍNIO DE ÓBITOS INFANTIS E UM AUMENTO SIGNIFICATIVO DESSA POPULAÇÃO. ATRELADO A ESSE FATO, É OBSERVADO PROBLEMAS RELACIONADOS A EDUCAÇÃO ESCOLAR QUE NECESSITA DE MAIOR VISIBILIDADE, POIS REPRESENTA UM IMPORTANTE PAPEL NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA. UM NOVO INSTRUMENTO CAPAZ DE AUXILIAR NA INTERVENÇÃO DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS NO DESEMPENHO COGNITIVO INFANTIL É A BATERIA DOTCA-CH QUE PERMITE A IDENTIFICAÇÃO DAS POTENCIALIDADES E DAS LIMITAÇÕES NAS ÁREAS COGNITIVAS PRIMÁRIAS. ESSE INSTRUMENTO É COMPOSTO POR 22 SUBTESTES EM CINCO ÁREAS COGNITIVAS: ORIENTAÇÃO, PERCEÇÃO ESPACIAL, PRÁXIS, CONSTRUÇÃO VISUOMOTORA E OPERAÇÕES DE PENSAMENTO. OBJETIVO: VERIFICAR A CONFIABILIDADE DA VERSÃO DISPONÍVEL EM PORTUGUÊS DA BATERIA DOTCA-CH (AVALIAÇÃO DINÂMICA DE TERAPIA OCUPACIONAL ? PARA CRIANÇAS) EM CRIANÇAS DE 06 A 12 EM DIFERENTES CONTEXTO SOCIAIS, AVALIAR A INFLUÊNCIA DE FATORES DEMOGRÁFICOS E A EFICIÊNCIA DA BATERIA EM CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL REGULAR. MÉTODO: O ESTUDO FOI REALIZADO EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO (SEDUC), DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS, SÃO PAULO, EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. AS APLICAÇÕES DA BATERIA DOTCA-CH FORAM REALIZADAS NO PERÍODO DE AGOSTO A NOVEMBRO DE 2015, EM UMA SALA DA PRÓPRIA ESCOLA COM DURAÇÃO DE UMA A DUAS HORAS, PARTICIPARAM 70 ESTUDANTES VOLUNTÁRIOS, SEM ALTERAÇÃO COGNITIVA, DE AMBOS OS GÊNEROS, NA FAIXA ETÁRIA DE 06 A 12 ANOS, DISTRIBUÍDOS ENTRE A 1º E 7º ANO. RESULTADOS: OS ESTUDANTES AVALIADOS EM SUA GRANDE MAIORIA ERAM RESIDENTES DE SANTOS, TOTALIZANDO 67 ESTUDANTES, E APENAS TRÊS (03) RESIDIAM NO GUARUJÁ. ESTA ESCOLA ESTÁ SITUADA NUMA REGIÃO MUITO PRÓXIMA DO CANAL PORTUÁRIO, QUE DIVIDI AS DUAS CIDADES SANTOS-GUARUJÁ. HOUE UM PREDOMÍNIO, NESSA AMOSTRA, DO GÊNERO MASCULINO COM 60% (N=42). COM RELAÇÃO À FAIXA ETÁRIA A MÉDIA DE IDADE FOI DE 9,02 (±2,02). DENTRE AS PROPRIEDADES DE MEDIDA DA VERSÃO EM PORTUGUÊS DA BATERIA DOTCA-CH QUE FORAM ANALISADAS, TEMOS A: CONSISTÊNCIA INTERNA E CONFIABILIDADE INTRAEXAMINADOR. PARA A AVALIAÇÃO DA CONSISTÊNCIA INTERNA UTILIZAMOS A AMOSTRA TOTAL DE 70 ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL E O COEFICIENTE ALPHA DE CRONBACH FOI UTILIZADO NESTA ANÁLISE, A BATERIA DOTCA-CH APRESENTOU UM COEFICIENTE CONSIDERADO ALTO (? = 0,90). PARA VERIFICAÇÃO DAS CORRELAÇÕES INTRAEXAMINADOR, OS RESULTADOS DOS DADOS DA APLICAÇÃO E REAPLICAÇÃO E DESTES COM OS FATORES QUE CARACTERIZAM OS DEZ PARTICIPANTES, UTILIZOU-SE O COEFICIENTE NÃO PARAMÉTRICO DE SPEARMAN, CONSIDERANDO-SE COMO NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA P? 0,05 (CONNOVER, 1998). AS ÁREAS DE ORIENTAÇÃO E PERCPÇÃO ESPACIAL APRESENTARAM CORRELAÇÕES FORTES, NA PRÁXIS OBTVEU UMA CORRELAÇÃO ALTA E AS DUAS ÁREAS RESTANTES CONSTRUÇÃO VISOMOTORA E OPERAÇÃO DE PENSAMENTO APRESENTARAM LEVE TENDÊNCIA DE CORRELAÇÕES. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A VERSÃO TRADUZIDA DA BATERIA DOTCA-CH PARA O PORTUGUÊS, PELO GRUPO DE PESQUISA DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIFESP ? CAMPUS BAIXADA SANTISTA MOSTROU-SE UM POTENCIALIZADOR PARA SE TRABALHAR COM AS CRIANÇAS EM FASE ESCOLAR COM DESENVOLVIMENTO NORMAL, APRESENTANDO BOA CONFIABILIDADE E UM NOVO RECURSO QUE ALMEJA PROPORCIONAR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO AOS PROFISSIONAIS TERAPEUTAS OCUPACIONAIS. PODENDO SER UTILIZADO NÃO APENAS PARA AVALIAÇÃO, MAS TAMBÉM PARA TRAÇAR UM PLANO TERAPÉUTICO DE ACORDO COM O DESEMPENHO DA CRIANÇA E NÍVEL DE MEDIAÇÃO QUE MOSTRAR SEU POTENCIAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: ESTUDO DA INTERAÇÃO ENTRE INSÔNIA E SÍNDROME METABÓLICA SOBRE PARÂMETROS NEUROENDÓCRINOS EM UMA AMOSTRA POPULACIONAL

Palavras-Chave: INSÔNIA, SÍNDROME METABÓLICA, SONO, GLICOSE

Participantes:

DISCENTE: LETÍCIA DE FREITAS LEONEL

ORIENTADOR: CAMILA HIROTSU

INTRODUÇÃO: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ANTERIORES DEMONSTRARAM A EXISTÊNCIA DE UMA RELAÇÃO ENTRE A SÍNDROME METABÓLICA (SM) E DISTÚRBIOS DE SONO COMO A APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E A PRIVAÇÃO DE SONO. TODAVIA, POUCO SE SABE SOBRE A POSSÍVEL INTERAÇÃO ENTRE A SM E A INSÔNIA.

OBJETIVOS: INVESTIGAR OS EFEITOS DA INTERAÇÃO ENTRE OS SINTOMAS DE INSÔNIA E A SM SOBRE PARÂMETROS DE SONO, METABÓLICOS E INFLAMATÓRIOS A PARTIR DE UMA AMOSTRA REPRESENTATIVA DE UMA POPULAÇÃO URBANA.

PARTICIPANTES E MÉTODOS: ESTE FOI UM ESTUDO TRANSVERSAL QUE INCLUI UM TOTAL DE 1.006 INDIVÍDUOS, OS QUAIS RESPONDERAM A QUESTIONÁRIOS E FORAM SUBMETIDOS À AVALIAÇÃO FÍSICA, POLISSONOGRRAFIA E COLETA DE SANGUE PARA ANÁLISES BIOQUÍMICAS E HEMATOLÓGICAS. A INSÔNIA FOI DEFINIDA A PARTIR DE QUESTIONÁRIOS VALIDADOS BASEADOS NO DSM-IV E A SM FOI DEFINIDA SEGUNDO OS CRITÉRIOS DO NATIONAL CHOLESTEROL EDUCATION PROGRAM (NCEP/ATP III), PERMITINDO A DISTRIBUIÇÃO DOS SUJEITOS DE PESQUISA EM 4 GRUPOS (INDIVÍDUOS CONTROLES OU INSONES E PRESENÇA OU AUSÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA).

RESULTADOS: OS SINTOMAS DE INSÔNIA POTENCIALIZARAM OS EFEITOS DA SM, CAUSANDO AUMENTO MÉDIO DE 7,9% NA GLICEMIA DE JEJUM EM INDIVÍDUOS INSONES COM SM EM COMPARAÇÃO AOS CONTROLES COM SM. NO ENTANTO, NÃO FORAM OBSERVADAS ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS EM RELAÇÃO À RESISTÊNCIA INSULÍNICA. ALÉM DISSO, OS SINTOMAS DE INSÔNIA ESTIVERAM ASSOCIADOS A PIOR QUALIDADE DE SONO E NÍVEIS SÉRICOS AUMENTADOS DE HDL-COLESTEROL, ENQUANTO A SM ESTEVE ASSOCIADA A NÍVEIS SÉRICOS AUMENTADOS DE ÁCIDO ÚRICO E TRIGLICÉRIDES, PORÉM DIMINUÍDOS DE HDL-COLESTEROL.

CONCLUSÕES: ESTE ESTUDO SUGERE QUE OS SINTOMAS DE INSÔNIA PODEM AGRAVAR ALGUMAS DAS ALTERAÇÕES NO METABOLISMO DA GLICOSE ATRIBUÍDAS À SM. CONSIDERANDO QUE AS QUEIXAS DE INSÔNIA SÃO ALTAMENTE PREVALENTES NA POPULAÇÃO EM GERAL, É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA QUE ELAS SEJAM ROTINEIRAMENTE AVALIADAS NA PRÁTICA CLÍNICA PARA UMA MELHOR GESTÃO E PREVENÇÃO DAS DOENÇAS METABÓLICAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: DESENVOLVIMENTO DE PELLETS REVESTIDOS CONTENDO COMPLEXO PAPAÍNA-CICLODEXTRINA PARA LIBERAÇÃO ENTÉRICA

Palavras-Chave: PAPAÍNA, SISTEMAS MULTIPARTICULADOS, PELLETS, LIBERAÇÃO ENTÉRICA, LIBERAÇÃO GÁSTRICA

Participantes:

DISCENTE: NATHALIA MITSUE KATO

ORIENTADOR: NEWTON ANDREO FILHO

DESENVOLVIMENTO DE PELLETS REVESTIDOS CONTENDO COMPLEXO PAPAÍNA-CICLODEXTRINA PARA LIBERAÇÃO ENTÉRICA

KATO, N.M., NAMBU, F.A.N., VARCA, G.H.C., LOPES, P.S., ANDRÉO-FILHO, N.

INTRODUÇÃO: A PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS CONTENDO ENZIMAS VEM SOFRENDO UMA CONSTANTE EXPANSÃO DEVIDO AO SEU AMPLO POTENCIAL TERAPÊUTICO. A PAPAÍNA É UMA ENZIMA PROTEOLÍTICA UTILIZADA COMO AUXILIAR NA ABSORÇÃO CUTÂNEA E AGENTE DEBRIDANTE NO TRATAMENTO DE FERIDAS E ESCARAS. O SISTEMA MULTIPARTICULADO TEM O DIFERENCIAL DE POSSUIR UMA ÁREA SUPERFICIAL TOTAL MENOR COMPARADA À FORMA DE PÓ VEICULADA EM CÁPSULAS, POSSIBILITANDO UMA MENOR EXPOSIÇÃO DA ENZIMA A FATORES AGRESSIVOS EXTERNOS À FORMULAÇÃO, CONTRIBUINDO PARA A ESTABILIDADE DA MESMA. AINDA, PELLETS PODEM SER FACILMENTE REVESTIDOS POR FILMES POLIMÉRICOS, SENDO ESTES ÚLTIMOS CAPAZES DE MODULAR A LIBERAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS EM REGIÕES ESPECÍFICAS DO TRATO GASTROINTESTINAL.

OBJETIVO: DESENVOLVER FORMULAÇÕES DE PELLETS REVESTIDOS PARA A LIBERAÇÃO ENTÉRICA DE PAPAÍNA LIVRE E COMPLEXADA COM γ -CICLODEXTRINA, VISANDO O TRATAMENTO DE PROCESSOS ULCERATIVOS DO TRATO GASTROINTESTINAL.

METODOLOGIA: FORMULAÇÕES DE PELLETS FORAM DESENVOLVIDAS A PARTIR DE MISTURAS DE EXCIPIENTES INERTES, CELULOSE MICROCRISTALINA E LACTOSE ANIDRA COM PAPAÍNA LIVRE E PAPAÍNA COMPLEXADA COM γ -CICLODEXTRINA. DISPERSÃO DE POLIVINILPIRROLIDONA K30 20% (P/V) FOI UTILIZADA COMO AGENTE AGLUTINANTE. A MASSA ÚMIDA HOMOGÊNEA FOI SUBMETIDA AOS PROCESSOS DE EXTRUSÃO (MALHA 1,0MM, ABERTURA, 46RPM), ESFERONIZAÇÃO (DISCO CROSS-HATCH, 600RPM, 8MIN) E SECAGEM (40°C, 4H). CADA FORMULAÇÃO FOI SUBMETIDA A PROCESSOS DE REVESTIMENTOS, TANTO GASTRO-RESISTENTE COMO REVESTIMENTO PARA LIBERAÇÃO GÁSTRICA. AS FORMULAÇÕES SEM REVESTIMENTO E APÓS O REVESTIMENTO FORAM AVALIADAS QUANTO AS CARACTERÍSTICAS DE DISTRIBUIÇÃO GRANULOMÉTRICA, MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DA ENZIMA, UMIDADE RESIDUAL, TEOR DE PAPAÍNA NOS PELLETS E LIBERAÇÃO DA PAPAÍNA EM MEIO GÁSTRICO SIMULADO (HCL 0,01M ? PH 2,0) E MEIO ENTÉRICO SIMULADO (TAMPÃO FOSFATO 0,02M ? PH 6,8).

RESULTADOS: OS PELLETS OBTIDOS APRESENTARAM FORMA ESFÉRICA À LEVEMENTE OVÓIDE, POSSUINDO TAMANHO DE PARTÍCULA DA ORDEM DE 0,71 A 1,40 MM, REPRESENTANDO ATÉ 81% DAS PARTÍCULAS FORMADAS, INDICANDO UM ADEQUADO RENDIMENTO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DOS PELLETS. O TEOR DE PAPAÍNA NOS PELLETS FOI DA ORDEM DE 89 A 116%, DETERMINADO POR ESPECTROFOTOMETRIA A 230 NM. A UMIDADE RESIDUAL DOS PELLETS, DETERMINADA POR GRAVIMETRIA, FOI DE 2 A 3%. OS ENSAIOS DE DISSOLUÇÃO DEMONSTRARAM QUE 80% DO CONTEÚDO EM PAPAÍNA FOI LIBERADO EM ATÉ 15 MINUTOS, ESTANDO ADEQUADO PARA POSTERIOR REVESTIMENTO COM FILMES POLIMÉRICOS PARA LIBERAÇÃO SÍTIO ESPECÍFICO, SEJA EM MEIO GÁSTRICO OU ENTÉRICO. AS FORMULAÇÕES MULTIPARTICULADAS REVESTIDAS, DESTINADAS À LIBERAÇÃO GÁSTRICA DA PPN, MOSTRARAM-SE ADEQUADAS, LIBERANDO A ENZIMA DE FORMA RÁPIDA E INTENSA, NÃO PREJUDICANDO AS CARACTERÍSTICAS DE LIBERAÇÃO DA ENZIMA APRESENTADAS PELOS NÚCLEOS SEM REVESTIMENTO. AS FORMULAÇÕES CONTENDO REVESTIMENTO GASTRO-RESISTENTE LIBERARAM PARTE DA PAPAÍNA QUE AS COMPUNHAM (ACIMA DE 10% P/P) NO MEIO ÁCIDO, LIBERANDO O RESTANTE EM TAMPÃO, INDICANDO QUE O FILME POLIMÉRICO NÃO REVESTIU INTEGRALMENTE E/OU UNIFORMEMENTE AS FORMULAÇÕES DE PELLETS.

CONCLUSÕES: FOI POSSÍVEL DESENVOLVER PELLETS DE PAPAÍNA LIVRE E COMPLEXADA COM PERFIL DE LIBERAÇÃO ADEQUADO EM MEIO GÁSTRICO E ENTÉRICO PARA POSTERIOR REVESTIMENTO COM FILME POLIMÉRICO. O SISTEMA MULTIPARTICULADO DE PAPAÍNA EM PELLETS MOSTROU-SE PROMISSOR PARA VEICULAÇÃO DA ENZIMA EM FORMAS SÓLIDAS PARA ADMINISTRAÇÃO ORAL. O REVESTIMENTO PARA LIBERAÇÃO GÁSTRICA SE MOSTROU ADEQUADO, POIS NÃO PREJUDICOU AS CARACTERÍSTICAS DE LIBERAÇÃO APRESENTADAS PELOS PELLETS. JÁ AS PARTÍCULAS COM REVESTIMENTO GASTRO-RESISTENTE TIVERAM IMPORTANTE LIBERAÇÃO DA PAPAÍNA EM MEIO ÁCIDO, INDICANDO QUE OS PELLETS NÃO TIVERAM UMA COBERTURA CONTÍNUA E/OU UNIFORME DE REVESTIMENTO EM SUA SUPERFÍCIE. SENDO NECESSÁRIO A OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE REVESTIMENTO PARA ESTE TIPO DE FILME.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: IDENTIFICAÇÃO POLIFÁSICA DE PURPUREOCILLIUM E PAECILOMYCES EM AMOSTRAS DE ORIGEM CLÍNICA E ANÁLISE DE SEU PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE IN VITRO A ANTIFÚNGICOS

Palavras-Chave: PURPUREOCILLIUM, PAECILOMYCES, IDENTIFICAÇÃO POLIFÁSICA, PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE

Participantes:

DISCENTE: FÁBIO PIRES WATANABE

ORIENTADOR: ARNALDO LOPES COLOMBO

IDENTIFICAÇÃO POLIFÁSICA DE ISOLADOS CLÍNICOS PERTENCENTES AOS GÊNEROS PURPUREOCILLIUM E PAECILOMYCES E ANÁLISE DE SEU PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE IN VITRO A ANTIFÚNGICOS

FÁBIO P. WATANABE¹, SARAH S. GONÇALVES², CLARA E. NEGRÍ¹, ARNALDO LOPES COLOMBO¹.

¹DEPARTAMENTO DE MEDICINA, DISCIPLINA DE INFECTOLOGIA, LABORATÓRIO ESPECIAL DE MICOLOGIA (LEMI), UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, VILA CLEMENTINO, SÃO PAULO, BRASIL.

²DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA, CENTRO DE INVESTIGAÇÕES EM MICOLOGIA MÉDICA (CIMM), UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

PAECILOMYCES E PURPUREOCILLIUM SÃO GÊNEROS DE HIFOMICETOS HIALINOS DE DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL, COMUMENTE ENCONTRADOS NO SOLO E NO AR. A ESPÉCIE PURPUREOCILLIUM LILACINUM PERTENCIA AO GÊNERO PAECILOMYCES, PORÉM COM A IDENTIFICAÇÃO POLIFÁSICA PARA FUNGOS FILAMENTOSOS, FOI OBSERVADO QUE ESSA UNIDADE TAXONÔMICA APRESENTA CARACTERÍSTICAS MOLECULARES E MORFOLÓGICAS DISTINTAS DAS DEMAIS ESPÉCIES DO GÊNERO. COM ISSO, ESTE AGENTE FOI RECLASSIFICADO COMO PERTENCENTE AO GÊNERO PURPUREOCILLIUM. PURPUREOCILLIUM LILACINUM E PAECILOMYCES VARIOTII SÃO HOJE CONSIDERADAS AS ESPÉCIES DE MAIOR RELEVÂNCIA CLÍNICA DENTRE AS DE AMBOS OS GÊNEROS, PODENDO CAUSAR INFECÇÕES HUMANAS SUPERFICIAIS OU INVASIVAS. POSSUEM RESISTÊNCIA AOS MÉTODOS DE ESTERILIZAÇÃO, ADERÊNCIA A SUPERFÍCIES PLÁSTICAS (COMO DISPOSITIVOS MÉDICOS INVASIVOS) E CAPACIDADE DE CRESCER EM DIFERENTES SUBSTRATOS, ATRIBUTOS RELEVANTES NO ESTABELECIMENTO DO PROCESSO INFECCIOSO POR ESSAS ESPÉCIES. O PRESENTE ESTUDO TEM COMO OBJETIVOS AVALIAR A PREVALÊNCIA DOS GÊNEROS PAECILOMYCES E PURPUREOCILLIUM NA MICOTECA DE FUNGOS FILAMENTOSOS PATOGENICOS AO HOMEM, DO LABORATÓRIO ESPECIAL DE MICOLOGIA (LEMI-EPM); AVALIAR A PREVALÊNCIA DE ESPÉCIES DE AMBOS OS GÊNEROS ATRAVÉS DO SEQUENCIAMENTO DA REGIÃO ITS DO DNAR E DO FRAGMENTO DO FATOR DE ELONGAÇÃO; E AVALIAR SUA SUSCEPTIBILIDADE IN VITRO. FORAM INCLUÍDOS NO ESTUDO 29 ISOLADOS FÚNGICOS PROVENIENTES DE TRÊS HOSPITAIS TERCIÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO. A IDENTIFICAÇÃO DOS ISOLADOS FOI REALIZADA PELA ABORDAGEM POLIFÁSICA, INCLUINDO ANÁLISE MACRO E MICROMORFOLÓGICA EM ÁGAR BATATA DEXTROSE, SEQUENCIAMENTO DAS REGIÕES ITS DO DNAR E DO FRAGMENTO DO FATOR DE ELONGAÇÃO. O PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE A ANTIFÚNGICOS DAS CEPAS FOI REALIZADO ATRAVÉS DO MÉTODO DE MICRODILUIÇÃO EM CALDO (M38-A2, CLINICAL & LABORATORY STANDARDS INSTITUTE: CLSI) FRENTE A ITRACONAZOL (ITR), VORICONAZOL (VRC), POSACONAZOL (PSC) E ANFOTERICINA B (AMB). COM OS RESULTADOS GERADOS A PARTIR DA CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA, OBSERVOU-SE QUE 10 ISOLADOS PERTENCIAM AO GÊNERO PAECILOMYCES, SUGESTIVOS DE P. VARIOTII SENSU LATO E 19 ISOLADOS PERTENCIAM AO GÊNERO PURPUREOCILLIUM, SUGESTIVOS DE PURPUREOCILLIUM LILACINUM SENSU LATO. NOS TESTES DE SUSCEPTIBILIDADE IN VITRO, 22 ISOLADOS FORAM TESTADOS ATÉ O MOMENTO. PARA 9 ISOLADOS DE P. VARIOTII SENSU LATO TESTADOS, OS VALORES DE CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA (CIM) FRENTE A ITR VARIARAM DE 0,06 A 1MG/ML, COM CIM50 (CIM QUE INIBE 50% DAS AMOSTRAS TESTADAS) E CIM90 (CIM QUE INIBE 90% DAS AMOSTRAS TESTADAS) IGUAL A 0,25 E 1MG/ML, RESPECTIVAMENTE, SENDO A MÉDIA GEOMÉTRICA (MG) 0,4MG/ML. OS VALORES DE CIMS PARA VRC FORAM DE 0,25 A 32MG/ML, COM CIM50 E CIM90 DE 8 E 16MG/ML, RESPECTIVAMENTE (MG=11,6MG/ML). POSACONAZOL EXIBIU VALORES DE CIM VARIANDO DE 0,06 A 0,5MG/ML, COM CIM50 E CIM90 IGUAIS A 0,5MG/ML (MG=0,47MG/ML), MOSTRANDO-SE O MAIS ATIVO IN VITRO ENTRE OS AZÓLICOS TESTADOS. JÁ A AMB EXIBIU VALORES DE CIM VARIANDO DE 0,06 A >16MG/ML, COM CIM50 E CIM90 DE 0,06 E >16MG/ML, RESPECTIVAMENTE (MG=2,4MG/ML). PARA OS 13 ISOLADOS DE PURPUREOCILLIUM LILACINUM SENSU LATO, OS TESTES DE SUSCEPTIBILIDADE APRESENTARAM VALORES DE CIM ENTRE 8 A >16 MG/ML PARA ITR, COM CIM50 E CIM90 >16MG/ML (MG=15,2MG/ML), E PARA VRC, OS VALORES DE CIM VARIARAM, ENTRE 0,125 A 2MG/ML, COM CIM50 E 90 DE 0,25 E 0,5MG/ML, RESPECTIVAMENTE (MG=0,37MG/ML). POS EXIBIU VALORES ENTRE 0,125 A 1MG/ML, SENDO O CIM50 E CIM90 DE 0,5 E 1MG/ML, RESPECTIVAMENTE (MG=0,56MG/ML). OS VALORES DE CIM PARA AMB VARIARAM ENTRE 4 A >16MG/ML, COM CIM50 E CIM90 DE >16MG/ML (MG=14MG/ML), MOSTRANDO BAIXA SUSCEPTIBILIDADE. A ANÁLISE MICROMORFOLÓGICA MOSTROU QUE AS CEPAS DE PURPUREOCILLIUM LILACINUM SENSU LATO EXISTEM EM MAIOR PREVALÊNCIA NA MICOTECA DE FUNGOS FILAMENTOSOS DO LEMI COMPARADAS A PAECILOMYCES VARIOTII SENSU LATO. NA CARACTERIZAÇÃO DE ESPÉCIES, O PROCESSO DE SEQUENCIAMENTO DAS REGIÕES ITS E DO FRAGMENTO DO FATOR DE ELONGAÇÃO ESTÁ EM ANDAMENTO, SENDO NECESSÁRIO ANALISAR CONJUNTAMENTE OS RESULTADOS PARA ADEQUADA ASSERTIVIDADE NA IDENTIFICAÇÃO. EM RELAÇÃO AOS TESTES DE SUSCEPTIBILIDADE A ANTIFÚNGICOS, EM QUE HOUVE GRANDE VARIABILIDADE INTRAESPECÍFICA NO PADRÃO DE SUSCEPTIBILIDADE, OBSERVOU-SE QUE AS CEPAS DE PURPUREOCILLIUM LILACINUM SENSU LATO APRESENTAM MENOR SUSCEPTIBILIDADE IN VITRO A ITR E AMB COMPARADAS A PAECILOMYCES VARIOTII SENSU LATO. ESTES RESULTADOS REFORÇAM A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PATÓGENO ENVOLVIDO NA INFECÇÃO FÚNGICA PARA PLANEJAR DE FORMA MAIS EFICIENTE A TERAPIA INSTITUÍDA NOS PACIENTES. DE FORMA GERAL, POSACONAZOL FOI O FÁRMACO COM MAIOR ATUAÇÃO IN VITRO NOS ISOLADOS TESTADOS DE AMBOS OS GÊNEROS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: PERSPECTIVAS DA TERAPIA OCUPACIONAL SOBRE O ESPORTE ADAPTADO

Palavras-Chave: TERAPIA OCUPACIONAL; ESPORTEADAPTADO; PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Participantes:

DISCENTE: JULIANA YUKA NUMADA

ORIENTADOR: CIRO WINCKLER DE OLIVEIRO FILHO

O ESPORTE PODE SER PRESCRITO EM QUALQUER FASE DE REABILITAÇÃO, SENDO CONSIDERADO UM RECURSO EFETIVO PARA PROMOVER GANHOS FÍSICO, SOCIAIS E PSICOLÓGICOS E POR ESTE, MUITAS VEZES SE TORNA ESSENCIAL NA VIDA DIÁRIA DE SEUS PRATICANTES QUE POSSUEM ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA.

O PRESENTE ESTUDO TEVE POR OBJETIVO, BUSCAR AS PERSPECTIVAS DA ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL QUE PODE UTILIZAR-SE DO ESPORTE ADAPTADO COMO RECURSO POR SER ENTENDIDO COMO FORMA DE EXPRESSÃO E PROPORCIONADOR DE NOVAS EXPERIÊNCIAS NESTA CONDIÇÃO.

TAMBÉM PROCUROU VERIFICAR-SE AS FERRAMENTAS DE EXPERTISE DA TERAPIA OCUPACIONAL QUE PODERIAM CONTRIBUIR PARA MELHORAR A PERFORMANCE DENTRO DO ESPORTE E NA VIDA DIÁRIA DE SEUS PRATICANTES, PROMOVENDO MAIOR INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA.

OS RESULTADOS PORTANTO, IRÃO MOSTRAR AS POSSIBILIDADES DE INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE TERAPIA OCUPACIONAL DENTRO DO CONTEXTO DO ESPORTE ADAPTADO, ALÉM DO USO DE TECNOLOGIAS QUE POSSIBILITEM QUE O MESMO PRATIQUE A MODALIDADE ESCOLHIDA COM UM MAIOR DESEMPENHO, VENDO O ESPORTE TAMBÉM COMO POTENCIALIZADOR DAS RELAÇÕES SOCIAIS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DE SONO E O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE PELE EM PACIENTES RECEPTORES DE TRANSPLANTE RENAL

Palavras-Chave: SONO, TRANSPLANTE RENAL, CÂNCER DE PELE

Participantes:

DISCENTE: GUILHERME NICIUNOVAS

ORIENTADOR: MONICA LEVY ANDERSEN

INDIVÍDUOS RECEPTORES DE TRANSPLANTE RENAL (RTR) TÊM UM RISCO SIGNIFICANTEMENTE AUMENTADO DE DESENVOLVEREM UMA GRANDE VARIEDADE DE CÂNCERES. DENTRE ESSES, O CÂNCER DE PELE NÃO-MELANOMA (CPNM) É O QUE MAIS COMUMENTE AFLIGE ESSA POPULAÇÃO. SABE-SE QUE AS RAZÕES PARA ESSA INCIDÊNCIA AUMENTADA DE CÂNCER NOS INDIVÍDUOS TRANSPLANTADOS NÃO SE JUSTIFICAM APENAS PELOS EFEITOS IMUNOSSUPRESSORES RELACIONADOS À TERAPIA ANTI-REJEIÇÃO PÓS-TRANSPLANTE. EM PARTICULAR, A RESTRIÇÃO DE SONO PODE DESESTABILIZAR A FISIOLÓGIA NORMAL DO SISTEMA IMUNOLÓGICO E DIMINUIR A CAPACIDADE DO ORGANISMO EM COMBATER O ESTRESSE OXIDATIVO, SABIDAMENTE ESSENCIAL NA CARCINOGENESE INDUZIDA POR ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO. A PRESENÇA DE DISTÚRBIOS DE SONO É RESPONSÁVEL POR AGRAVAR ASPECTOS FÍSICOS, PSICOLÓGICOS E COGNITIVOS DOS RTR E ESTÁ ASSOCIADA À PERDA DE FUNÇÃO DO ENXERTO E MAIOR MORTALIDADE. ASSIM, ESTE É O PRIMEIRO ESTUDO QUE AVALIARÁ A ASSOCIAÇÃO ENTRE O SONO E CÂNCER DE PELE EM TRANSPLANTADOS RENAI, PARA TANTO, ATÉ O MOMENTO FORAM RECRUTADOS E INCLUÍDOS NO ESTUDO 23 INDIVÍDUOS, OS QUAIS ESTÃO DISTRIBUÍDOS NOS GRUPOS: RTR-CPNM (N=6), RTR+CPNM (N=10) E CTRL (N=7), RESPEITANDO-SE OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO DE CADA GRUPO. APÓS CONSENTIMENTO, OS PARTICIPANTES PREENCHERAM QUESTIONÁRIOS DE QUALIDADE DE VIDA, QUALIDADE DE SONO E NÍVEL SOCIOECONÔMICO, E FORAM SUBMETIDOS A UMA AVALIAÇÃO CLÍNICA MINUCIOSA. OS RESULTADOS PARCIAIS MOSTRAM QUE, QUANTO AOS PARÂMETROS SOCIOECONÔMICOS, OS GRUPOS RTR EXIBIRAM UMA FREQUÊNCIA MAIOR DE INDIVÍDUOS DA CLASSE SOCIAL C, ENQUANTO O GRUPO CTRL TEVE 100% DOS INDIVÍDUOS NA CLASSE SOCIAL B (P=0,019). NOS GRUPOS RTR TAMBÉM SE OBSERVOU MAIOR FREQUÊNCIA DE INDIVÍDUOS COM ESCOLARIDADE BAIXA, ENQUANTO O GRUPO CTRL APRESENTOU 100% DOS INDIVÍDUOS COM NÍVEL SUPERIOR COMPLETO (P<0,001). A MÉDIA DA RENDA PER CAPITA OBSERVADA NO GRUPO RTR+CPNM (R\$ 888,09 ± 396,83) FOI SIGNIFICANTEMENTE MENOR EM RELAÇÃO AO GRUPO CTRL (R\$ 2.530,95 ± 1.226,88, P=0,027; IC 95% R\$ 219,12 ? R\$ 3.066,59). HOUVE MAIOR PROPORÇÃO DE INDIVÍDUOS COM HISTÓRICO PESSOAL DE CÂNCER DE PELE NO GRUPO RTR+CPNM (P=0,005), MAIOR PROPORÇÃO DE FUMANTES NO GRUPO RTR-CPNM (P=0,048), MAIOR FREQUÊNCIA DE COMORBIDADES NO GRUPO RTR+CPNM (P<0,0001) E MAIOR QUANTIDADE DE MULHERES NA MENOPAUSA NO GRUPO RTR+CPNM EM RELAÇÃO AO ESPERADO (P=0,047). FOI CONSTATADA MAIOR PREVALÊNCIA DE INDIVÍDUOS DO GRUPO RTR+CPNM COM LESÕES MÚLTIPLAS POR CPNM (EM DETRIMENTO AOS COM LESÃO ÚNICA), DISTRIBUIÇÃO SIMILAR ENTRE OS 2 TIPOS PRINCIPAIS DE CPNM (CARCINOMA ESPINOCELULAR E BASOCELULAR) E MAIORIA DAS LESÕES PRESENTES EM ÁREAS EXPOSTAS AO SOL. TRANSPLANTES ANTERIORES FORAM MAIS PREVALENTES NO GRUPO RTR-CPNM DO QUE NO GRUPO RTR+CPNM (P=0,032). AS ANÁLISES DOS ESCORES DA ESCALA DE SONOLÊNCIA DE EPWORTH (ESE) MOSTRARAM QUE O GRUPO RTR+CPNM OBTVEU UM ESCORE GLOBAL MÉDIO MENOR (6,78 ± 4,21) QUANDO COMPARADO AO GRUPO CTRL (13,14 ± 2,79) (P=0,007; IC 95% 1,76 ? 10,97). OBSERVOU-SE CORRELAÇÃO POSITIVA ENTRE O NÍVEL DE SONOLÊNCIA E OS PARÂMETROS SOCIODEMOGRÁFICOS DE ESCOLARIDADE (RHO= 0,469; P=0,03) E RENDA (RHO= 0,499; P=0,03). COM RELAÇÃO AO ESCORE GLOBAL DO ÍNDICE DE QUALIDADE DE SONO DE PITTSBURGH (PSQI), OBSERVOU-SE 2 CORRELAÇÕES NEGATIVAS COM OS DOMÍNIOS SOCIAL (RHO= -0,509; P=0,02) E AMBIENTAL (RHO= -0,457; P=0,03) DO QUESTIONÁRIO DE QUALIDADE DE VIDA DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (WHOQOL-BREF). NENHUMA DIFERENÇA ESTATÍSTICA FOI ENCONTRADA NO ESCORE GLOBAL DE PSQI E EM SEUS 7 DOMÍNIOS ENTRE OS GRUPOS CTRL, RTR-CPNM E RTR+CPNM. COMO CONCLUSÃO PARCIAL, PODEMOS PONTUAR ATÉ O MOMENTO QUE INDIVÍDUOS RTR APRESENTARAM CLASSE SOCIAL E GRAU DE ESCOLARIDADE DIFERENTES DO GRUPO CTRL, COM MAIOR PROPORÇÃO DE CLASSE MÉDIA E DE ESCOLARIDADE BAIXA NOS GRUPOS RTR E MENOR RENDA PER CAPITA NO GRUPO RTR+CPNM. HISTÓRICO PESSOAL DE CÂNCER DE PELE, TER FUMADO DURANTE A VIDA, ESTAR NA MENOPAUSA E/OU TER COMORBIDADES SÃO FATORES ASSOCIADOS À PRESENÇA DE CÂNCER DE PELE EM INDIVÍDUOS RTR. A MAIORIA DOS INDIVÍDUOS COM CPNM APRESENTOU MÚLTIPLAS LESÕES E ACOMETIMENTO PREFERENCIAL DE ÁREAS EXPOSTAS AO SOL. QUANTO AOS PARÂMETROS DE SONO, DE MANEIRA INESPERADA, O GRUPO RTR+CPNM MOSTROU MENOR SONOLÊNCIA QUANDO COMPARADO AO GRUPO CTRL, DEVIDO PROVAVELMENTE A UM VIÉS DE SELEÇÃO DO GRUPO CTRL. FOI PERCEBIDO QUE QUANTO MAIOR O GRAU DE ESCOLARIDADE E O VALOR DA RENDA PER CAPITA, MAIOR A SONOLÊNCIA; E QUE QUANTO PIOR A QUALIDADE DE SONO, PIOR A QUALIDADE DE VIDA NOS DOMÍNIOS PSICOLÓGICO, SOCIAL E AMBIENTAL. ESPERA-SE COM ESTE ESTUDO CONTRIBUIR COM EVIDÊNCIAS SOBRE O PAPEL DO SONO NA GÊNESE CPNM PÓS-TRANSPLANTE, A FIM DE QUE NOVAS POLÍTICAS DE CUIDADOS PÓS-TRANSPLANTE E EDUCAÇÃO EM SONO POSSAM SER IMPLANTADAS, CONSCIENTIZANDO PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PACIENTES, VISANDO À PREVENÇÃO DE CÂNCER DE PELE NÃO-MELANOMA E, EM ÚLTIMA ANÁLISE, À MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA BEM COMO DA SOBREVIVÊNCIA DOS PACIENTES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: EXPRESSÃO E RELEVÂNCIA DA PROTEÍNA IMPACT NO CÂNCER DE PÂNCREAS

Palavras-Chave: BIOLOGIA CELULAR, BIOLOGIA MOLECULAR, IMPACT, PÂNCREAS, TUMOR

Participantes:

DISCENTE: VITÓRIA BIANCHI ALVES

ORIENTADOR: GLAUCIA NOELI MAROSO HAJJ

UM DOS PRINCIPAIS PONTOS DE CONTROLE DA TRADUÇÃO DE MRNAS OCORRE ATRAVÉS DA FOSFORILAÇÃO DA SUBUNIDADE ALFA DO FATOR DE INÍCIO DE TRADUÇÃO EIF2 (EIF2?), O QUE LEVA À INIBIÇÃO DA SÍNTESE GERAL DE PROTEÍNAS. A PROTEÍNA GCN2 É UMA DAS QUIÑASES DE EIF2? QUE RESPONDE À CARÊNCIA DE AMINOÁCIDOS, FOSFORILANDO EIF2? E INIBINDO A TRADUÇÃO GERAL. SUA ATIVIDADE DEPENDE DA UNIÃO COM A PROTEÍNA GCN1. A PROTEÍNA IMPACT TAMBÉM É CAPAZ DE INTERAGIR COM GCN1, COMPETINDO PELA LIGAÇÃO GCN1-GCN2. DESTES MODO, IMPACT INIBE A ATIVIDADE DE GCN2 E ESTIMULA A TRADUÇÃO. ASSIM, A DESREGULAÇÃO DA EXPRESSÃO DE IMPACT, GCN1 E GCN2 PODERIA LEVAR A UM DESBALANÇO NOS PROCESSOS DE TRADUÇÃO. ATRAVÉS DE PESQUISAS EM BANCOS DE DADOS UTILIZANDO O PORTAL CBIOPORTAL, OBSERVAMOS QUE EM ADENOCARCINOMAS DE PÂNCREAS, EXISTEM ALTERAÇÕES NOS GENES QUE CODIFICAM IMPACT, GCN1 E GCN2 EM UMA PORCENTAGEM SIGNIFICATIVA DE CASOS. NO BANCO DE DADOS PROVENIENTE DA UT SOUTHWESTERN MEDICAL CENTER, 23% DOS CASOS APRESENTAM ALTERAÇÕES (DELEÇÕES PROFUNDAS, AMPLIFICAÇÕES OU MUTAÇÕES) EM UM OU MAIS DESTES GENES. AS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES ENCONTRADAS SÃO A DELEÇÃO (8,3%) OU AMPLIFICAÇÃO (6,4%) DO GENE DE IMPACT. NO BANCO DE DADOS DO THE CANCER GENOME ATLAS (TCGA) FOI OBSERVADO UMA TAXA DE AMPLIFICAÇÃO GÊNICA DO GENE DE IMPACT EM 8,3% DOS CASOS. O ADENOCARCINOMA DE PÂNCREAS SE ORIGINA NO TECIDO GLANDULAR E AFETA, NA MAIORIA DOS CASOS, O LADO DIREITO DO ÓRGÃO, NA REGIÃO DA CABEÇA DO PÂNCREAS. NO BRASIL, ESTE TUMOR É RESPONSÁVEL POR CERCA DE 2% DE TODOS OS TIPOS DE CÂNCER DIAGNOSTICADOS E POR 4% DO TOTAL DE MORTES POR ESSA DOENÇA. DEVIDO À NATUREZA AGRESSIVA DA DOENÇA E AO DIAGNÓSTICO TARDIO, A MAIORIA DOS PACIENTES APRESENTA O CÂNCER LOCALMENTE AVANÇADO OU METASTÁTICO, POSSUINDO UMA ALTA TAXA DE MORTALIDADE E SOBREVIVÊNCIA DE 5 ANOS MENOR QUE 5%. PORTANTO, DESVENDAR MECANISMOS MOLECULARES ASSOCIADOS A ESTE TUMOR É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS. NESTE PROJETO, PRETENDEMOS OBSERVAR A EXPRESSÃO DA PROTEÍNA IMPACT EM LINHAGENS CELULARES DE TUMOR DE PÂNCREAS ATRAVÉS DE WESTERN BLOTS E EM TUMORES HUMANOS ATRAVÉS DE TISSUE MICROARRAY.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: A INFLUÊNCIA DA CINTURA HIPERTRIGLICERIDÊMICA NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE MEMBROS INFERIORES: UM ESTUDO COMPARATIVO

Palavras-Chave: CINTURA HIPERTRIGLICERIDÊMICA

Participantes:

DISCENTE: LUCAS NALI RIBEIRO

ORIENTADOR: LIU CHIAO YI INQUE

A INFLUÊNCIA DA CINTURA HIPERTRIGLICERIDÊMICA NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE MEMBROS INFERIORES: UM ESTUDO COMPARATIVO

LUCAS NALI RIBEIRO¹, MAYTHE AMARAL NASCIMENTO², DANIELLE ARISA CARANTI³, LIU CHIAO YI⁴

¹ALUNO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, CAMPUS BAIXADA SANTISTA

²MESTRE EM CIÊNCIAS DA SAÚDE ? PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE ? UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, CAMPUS BAIXADA SANTISTA

³ DOCENTE DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, CAMPUS BAIXADA SANTISTA

⁴ DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, CAMPUS BAIXADA SANTISTA

INTRODUÇÃO: A OBESIDADE TEM SE TORNADO UMAS DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE DAS ÚLTIMAS DÉCADAS, CONTRIBUINDO POR DESENCADEAR DISTÚRBIOS METABÓLICOS, DOENÇAS CARDIOVASCULARES E MUSCULOESQUELÉTICAS. O CONCEITO CINTURA HIPERTRIGLICERIDÊMICA (CH) ENVOLVE À ASSOCIAÇÃO DAS MEDIDAS DE TRIGLICÉRIDES E CIRCUNFERÊNCIA DE CINTURA, CARACTERIZANDO UM MEDIDOR METABÓLICO DE FÁCIL ACESSO E BAIXO CUSTO. O PERFIL METABÓLICO PODE ESTAR DIRETAMENTE RELACIONADO COM A FUNCIONALIDADE, CONTRIBUINDO PARA A DIMINUIÇÃO DE MASSA MUSCULAR E PERDA DE FORÇA. **OBJETIVO:** COMPARAR A FUNCIONALIDADE DE MEMBROS INFERIORES E RISCO METABÓLICO EM OBESOS ATRAVÉS DA PRESENÇA OU NÃO DA CH. **MÉTODO:** FORAM RECRUTADOS 51 VOLUNTÁRIOS OBESOS DO MUNICÍPIO DE SANTOS/SP, COM IDADE ENTRE 30-50 ANOS E IMC ENTRE 30 E 39,9 KG/M², QUE FORAM DIVIDIDOS EM DOIS GRUPOS: (A) COM PRESENÇA DE CH E (B) SEM PRESENÇA DE CH. **DADOS DE AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA** FORAM COLETADOS ASSIM COMO EXAMES BIOQUÍMICOS E OS TESTES DE FUNCIONALIDADE: STAR EXCURSION BALANCE TEST (STAR) E HOP TEST. TAMBÉM FOI APLICADO UM QUESTIONÁRIO PARA AVALIAR A FUNCIONALIDADE DOS MEMBROS INFERIORES (LEFS). O CRITÉRIO DE EXCLUSÃO SE DEU POR LIMITAÇÕES QUE IMPEDISSEM A PRÁTICA DO EXERCÍCIO FÍSICO, ALÉM DE INDIVÍDUOS QUE APRESENTASSEM DOENÇAS GENÉTICAS, HORMONAIS OU METABÓLICAS, GRÁVIDAS E INDIVÍDUOS COM HISTÓRICO DE USO ABUSIVO DE ALCOÓL. PARA COMPARAR OS RESULTADOS DOS TESTES FUNCIONAIS DE MEMBROS INFERIORES ENTRE OS DOIS GRUPOS FOI UTILIZADO O TESTE T-STUDENT NÃO PAREADO. FOI CONSIDERADO NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA P ? 0,05. **RESULTADOS:** COMPARANDO OS GRUPOS COM AUSÊNCIA (N=31) E PRESENÇA (N=20) DE CH FOI ENCONTRADO DIFERENÇA ESTATÍSTICA APENAS PARA O STAR DO MEMBRO INFERIOR DIREITO (P=0,013) E ESQUERDO (P=0,039). **CONCLUSÃO:** O EQUILÍBRIO DINÂMICO É INFLUENCIADO PELA PRESENÇA DE CINTURA HIPERTRIGLICERIDÊMICA EM INDIVÍDUOS OBESOS ADULTOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: RESPOSTA DE HABITUAÇÃO A ESTÍMULOS EXTERNOS EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO COM HEMORRAGIA PERI-INTRAVENTRICULAR

Palavras-Chave: "RECÉM-NASCIDO", "PREMATURO", "COMPORTAMENTO"

Participantes:

DISCENTE: GABRIELLE GREICE GARCIA BUENO

ORIENTADOR: MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS

RESPOSTA DE HABITUAÇÃO A ESTÍMULOS EXTERNOS EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO COM HEMORRAGIA PERI-INTRAVENTRICULAR

GABRIELLE GREICE GARCIA BUENO, MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS, RUTH GUINSBURG - DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP. SÃO PAULO/SP

INTRODUÇÃO: PREMATUROS (PT) APRESENTAM RISCO PARA HEMORRAGIA PERI-INTRAVENTRICULAR (HPIV). NÃO SE CONHECE O SEU EFEITO NA RESPOSTA DE HABITUAÇÃO A ESTÍMULOS EXTERNOS.

OBJETIVO: AVALIAR AS RESPOSTAS DE HABITUAÇÃO A ESTÍMULOS EXTERNOS EM PT COM E SEM HPIV.

MÉTODO: COORTE DE PT (IDADE GESTACIONAL (IG)<32SEMANAS), EXCLUÍDOS OS SINDRÔMICOS OU COM MALFORMAÇÕES E INFECÇÕES CONGÊNITAS. COLETADOS DADOS DEMOGRÁFICOS E CLÍNICOS DOS PT. HPIV FOI IDENTIFICADA POR ULTRASSONOGRAFIA DE CRÂNIO, SENDO CLASSIFICADA, SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO: I (MATRIZ SUBEPENDIMÁRIA), II (INTRA-VENTRICULAR), III (INTRA-VENTRICULAR COM DILATAÇÃO), IV (PÁRENQUIMATOSA). ESTÍMULOS LUMINOSO (LANTERNA) E SONOROS (CHOCALHO E SINO) (MÁXIMO 10) E ESTÍMULO TÁTIL (MÁXIMO 5) FORAM APLICADOS, SUCESSIVAMENTE, E AVALIOU-SE A CAPACIDADE DE SUPRESSÃO DA RESPOSTA A CADA ESTÍMULO, SEPARADAMENTE, NA ALTA HOSPITALAR. CONFERIU-SE ESCORE DE 1 A 9, SENDO ESCORES ELEVADOS ATRIBUÍDOS AOS PT COM SUPRESSÃO DA RESPOSTA COM MENOR NÚMERO DE ESTÍMULOS. ESCORES FORAM COMPARADOS ENTRE PT COM E SEM HPIV PELO TESTE DE MANN WHITNEY.

RESULTADOS: RESULTADOS PRELIMINARES: DE 22/06/2015 A 11/05/2016 NASCERAM 69 PT COM IG<32SEMANAS. FORAM EXCLUÍDOS 20 PT E 11 OBITUARAM ANTES DA ALTA. DOS 38 PT RESTANTES, 7 AINDA ESTÃO INTERNADOS. HPIV FOI IDENTIFICADA EM 7/31 (22,6%) PT, SENDO GRAU I/II EM 5 E GRAU III/IV EM 2. PT COM E SEM HPIV FORAM SEMELHANTES QUANTO À IG (28,0 VS 30,3SEM; P=0,568), PESO AO NASCER (920 VS 1303G; P=0,446), IDADE NA NNNS (59 VS 45DIAS; P=0,248) E IDADE POS-CONCEPTUAL NA NNNS (35,4 VS 36,6SEM; P=0,923). AS RESPOSTAS DE HABITUAÇÃO DOS PT COM E SEM HPIV À LUZ (5,0 VS 8,0; P=0,651), AO CHOCALHO (3,5 VS 8,0; P=0,630), AO SINO (4,0 VS 4,0; P=1,000) E AO ESTÍMULO TÁTIL (4,0 VS 4,0; P=1,000) FORAM SEMELHANTES ENTRE OS GRUPOS.

CONCLUSÃO: PT COM E SEM HPIV APRESENTARAM RESPOSTAS DE HABITUAÇÃO SEMELHANTES AOS ESTÍMULOS EXTERNOS. SENDO NECESSÁRIA A AVALIAÇÃO DE UM MAIOR NÚMERO DE PT.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: ANÁLISE DO TEMPO PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NO HOSPITAL SÃO PAULO

Palavras-Chave: CÂNCER DE MAMA, ATRASOS, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO.

Participantes:

DISCENTE: LARA FARIA SOUZA DIAS

ORIENTADOR: AFONSO CELSO PINTO NAZÁRIO

O CÂNCER DE MAMA É O TUMOR MAIS FREQUENTE NO SEXO FEMININO, APÓS OS CARCINOMAS DE PELE NÃO MELANOMA. A INCIDÊNCIA É CRESCENTE E É MAIOR NOS PAÍSES DESENVOLVIDOS, APESAR DA MORTALIDADE SER MAIOR NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO. O PROGNÓSTICO ESTÁ MUITO RELACIONADO AO ESTÁGIO EM QUE O TUMOR É DIAGNOSTICADO. ATRASOS ENTRE A DETECÇÃO DO TUMOR E O INÍCIO DO TRATAMENTO PERMITEM O CRESCIMENTO TUMORAL, COMPROMETENDO A SOBREVIVÊNCIA DO PACIENTE.

TENDO EM VISTA O IMPACTO DOS ATRASOS NA CHANCE DE CURA, O OBJETIVO DESTA PESQUISA É AVALIAR OS INTERVALOS DE TEMPO DESDE O PRIMEIRO SINTOMA ATÉ O INÍCIO DO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NO HOSPITAL SÃO PAULO (HSP), HOSPITAL PÚBLICO TERCIÁRIO E DE GRANDE PORTE LIGADO A UNIFESP.

ESTE É UM ESTUDO PROSPECTIVO COM MULHERES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA ENTRE 2015 E 2016 E ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DA DISCIPLINA DE MASTOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE GINECOLOGIA DA EPM-UNIFESP. FORAM EXCLUÍDAS AS PACIENTES QUE NÃO FIZERAM BIÓPSIA OU CIRURGIA NO HOSPITAL SÃO PAULO OU QUE TIVERAM RESULTADO ANATOMOPATOLÓGICO DA CIRURGIA COMO BENIGNO. PARA AVALIAR OS ATRASOS, QUATRO INTERVALOS FORAM ANALISADOS: 1) DO SINTOMA INICIAL ATÉ A PRIMEIRA CONSULTA NO HSP; 2) DA PRIMEIRA CONSULTA NO HSP ATÉ A BIÓPSIA; 3) DA BIÓPSIA ATÉ O RESULTADO ANATOMOPATOLÓGICO DA BIÓPSIA; 4) DO RESULTADO ANATOMOPATOLÓGICO DA BIÓPSIA ATÉ O INÍCIO DO TRATAMENTO. OS INTERVALOS E AS INFORMAÇÕES DAS PACIENTES FORAM COLETADOS PELO PESQUISADOR POR MEIO DO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS E EM SEGUIDA FORAM INFORMATIZADOS E ARMAZENADOS EM UMA PLANILHA UTILIZANDO O PROGRAMA MICROSOFT EXCEL. AS VARIÁVEIS QUANTITATIVAS FORAM DESCRITAS POR MEIO DA MEDIANA, DA MÉDIA, DA MODA, DO VALOR MÍNIMO E DO VALOR MÁXIMO.

FORAM INCLUSAS 127 MULHERES NO ESTUDO. O MAIOR TEMPO FOI ENTRE O SINTOMA INICIAL ATÉ A PRIMEIRA CONSULTA NO HSP, COM UMA MÉDIA DE 223,67 DIAS (VALOR MÍNIMO DE 3 DIAS E VALOR MÁXIMO DE 3652 DIAS). POR OUTRO LADO, O MENOR TEMPO FOI ENTRE A PRIMEIRA CONSULTA NO HSP ATÉ A BIÓPSIA, COM UMA MÉDIA DE 5,13 DIAS (MODA E MEDIANA DE 0, OU SEJA, A BIÓPSIA FOI REALIZADA NO MESMO DIA DA PRIMEIRA CONSULTA). ENTRE A BIÓPSIA ATÉ O RESULTADO ANATOMOPATOLÓGICO, A MÉDIA FOI DE 25,06 DIAS (MÍNIMO DE 9 E MÁXIMO DE 74) E ENTRE O RESULTADO ANATOMOPATOLÓGICO E O PRIMEIRO TRATAMENTO A MÉDIA FOI 40,87 DIAS (COM MÍNIMO DE 0 DIAS E MÁXIMO DE 175 DIAS). A IDADE MÉDIA AO DIAGNÓSTICO É 54 ANOS (IDADE MÍNIMA DE 26 ANOS, MÁXIMA DE 92 ANOS E MODA DE 55 ANOS). DESSAS 127 MULHERES, O PRIMEIRO TRATAMENTO DE 73 FOI CIRURGIA, DE 41 FOI NEO-ADJUVANTE E 13 MULHERES RECÊBERAM TRATAMENTO PALIATIVO.

HÁ ATRASO NO INÍCIO DO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA, PRINCIPALMENTE ENTRE O PRIMEIRO SINTOMA E O ACOMPANHAMENTO EM UM SERVIÇO MÉDICO DE REFERÊNCIA, QUE PERMITE CONTINUIDADE E SEGUIMENTO ADEQUADO. PARA REDUZIR ESSE TEMPO, POLÍTICAS PÚBLICAS PRECISAM PRIORIZAR A COBERTURA ADEQUADA DO PROGRAMA DE RASTREAMENTO E O ATENDIMENTO E ENCAMINHAMENTO MÉDICO COM PRONTIDÃO DIANTE DA SUSPEITA DE CÂNCER DE MAMA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: PADRONIZAÇÃO DE AMOSTRAS, DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE PARACOCCIDIOIDES BRASILIENSIS DERIVADO DE MATERIAL FIXADO EM FORMALINA E EMBLOCADO EM PARAFINA (FFPE)

Palavras-Chave: PARACOCCIDIOIDOMICOSE, PARACOCCIDIOIDES BRASILIENSIS, PARACOCCIDIOIDES LUTIZII, BLASTOMICOSE SUL AMERICANA, DOENÇA DE LUTZ ESPLENDORE ALMEIDA, FUNGO DIMORFICO

Participantes:

DISCENTE: BRUNO RIBEIRO LUIZ

ORIENTADOR: MARCELLO FABIANO DE FRANCO

A PARACOCCIDIOIDOMICOSE (PCM) É ENDÊMICA EM NOSSO PAÍS E NA AMÉRICA LATINA. NO BRASIL, AS REGIÕES DE MAIOR INCIDÊNCIA ESTÃO LOCALIZADAS NOS ESTADOS DE SÃO PAULO, BAHIA, MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO E PARANÁ E NA AMÉRICA LATINA, OS PAÍSES COM CASUÍSTICA IMPORTANTE SÃO: VENEZUELA, COLÔMBIA E ARGENTINA. A PCM É CAUSADA POR FUNGOS TERMO-DIMÓRFICOS DO GÊNERO PARACOCCIDIOIDES (P. BRASILIENSIS E P. LUTZII). A PRINCIPAL VIA DE INFECÇÃO É ATRAVÉS DA INALAÇÃO DE PROPÁGULOS INFECTANTES (CONÍDIOS) DO FUNGO; ESTE AGENTE PODE PERMANECER LATENTE POR VÁRIOS ANOS NO HOSPEDEIRO OU, APÓS SUPRESSÃO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO, EVOLUIR PARA SINAIS E SINTOMAS CLÍNICOS. OS MECANISMOS RELACIONADOS À RESISTÊNCIA E SUSCETIBILIDADE DO HOMEM À INFECÇÃO POR ESSE FUNGO AINDA NÃO FORAM TOTALMENTE ESCLARECIDOS, APESAR DE VÁRIAS PESQUISAS ACERCA DE SUA FISIOPATOLOGIA E BIOLOGIA. SOBRETUDO, A DETECÇÃO ACURADA DO AGENTE PATOGENICO E O TRATAMENTO APROPRIADO DE INFECÇÕES COM P. BRASILIENSIS E P. LUTZII SÃO ETAPAS DECISIVAS PARA EVITAR CONSEQUÊNCIAS DELETÉRIAS OU MESMO ÓBITO DO PACIENTE ACOMETIDO POR ESSA IMPORTANTE MICOSE ENDÊMICA. OBJETIVO PRINCIPAL: PADRONIZAR OS MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR COM A FINALIDADE DE SE DESENVOLVER UM DIAGNÓSTICO RÁPIDO E SENSÍVEL DE INFECÇÕES COM P. BRASILIENSIS, A PARTIR DE MATERIAL DE BIÓPSIAS FIXADAS EM FORMALINA E EMBLOCADAS EM PARAFINA, OBTIDAS DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO POSITIVO PARA PCM. METODOLOGIA E CASUÍSTICA: QUINZE AMOSTRAS (15 BLOCOS) DE TECIDO FIXADO EM FORMALINA E EMBLOCADO EM PARAFINA (FFPE) FORAM SELECIONADAS PARA O ESTUDO, SENDO 09 NECRÓPSIAS E 06 BIÓPSIAS ANALISADAS. ATÉ O PRESENTE MOMENTO FORAM ANALISADAS 05 BIÓPSIAS, FRAGMENTOS PEQUENOS RETIRADOS DOS SEGUINTE SÍTIOS: AMOSTRA 1- (PELE) AMOSTRA 2 (LINFONODO), AMOSTRA 4 (PELE), AMOSTRA 6 (PULMÃO), AMOSTRA 7 (PELE). AS AMOSTRAS FORAM OBTIDAS DE PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL SÃO PAULO NO PERÍODO DE 2006 A 2014 E COM DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO DE PCM REALIZADO PELO DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA DA UNIFESP/SÃO PAULO. PARA A IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR, REALIZAMOS A EXTRAÇÃO DE DNA COM O KIT COMERCIAL QIAAMP? DNA FFPE TISSUE KIT (QIAGEN, ALEMANHA) E A REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR) FOI REALIZADA PARA A AMPLIFICAÇÃO DO DNA FÚNGICO A PARTIR DE PRIMERS DERIVADOS DO GENE GP 43 (GLICOPROTEÍNA DE 43 KDA) DE P. BRÁSILIENSIS (PCR-NESTED); A PCR PARA DETECÇÃO DO GENE CONSTITUINTE HUMANO (?-GLOBINA) FOI EMPREGADA COMO CONTROLE POSITIVO DA EXTRAÇÃO DE DNA E COMO CONTROLE POSITIVO DA AMPLIFICAÇÃO DE DNA DE FUNGOS, REALIZAMOS A PCR DA REGIÃO DO ESPACADOR TRANSCRITO INTERNO (ITS) DO DNA RIBOSSOMAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: CUIDADO NUTRICIONAL NA GESTAÇÃO DE ALTO RISCO: DIABETES GESTACIONAL

Palavras-Chave: GESTAÇÃO DE ALTO RISCO, CUIDADO PRÉ-NATAL, DIABETES GESTACIONAL

Participantes:

DISCENTE: TAMIRES DE ALMEIDA CORREA

ORIENTADOR: MACARENA URRESTARAZU DEVINCENZI

NO CONTEXTO DE ATENÇÃO INTEGRAL À MULHER PREVISTA NA REDE CEGONHA VIGENTE NO PAÍS DESDE 2011, DESTACA-SE O CUIDADO À GESTAÇÃO DE ALTO RISCO. UMA DAS INTERCORRÊNCIAS MAIS COMUNS NESSAS GESTAÇÕES, É O DIABETES MELLITUS, QUE RESPONDE POR 7,6% DE CASOS DE RISCO NO BRASIL, PODENDO VARIAR DE 3 A 25% A DEPENDER DA ETNIA, POPULAÇÃO E CRITÉRIO DE DIAGNÓSTICO.

O CUIDADO GESTACIONAL POR UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL COM ESPECIALISTAS DE DIVERSAS ÁREAS E EQUIPAMENTOS DE SAÚDE, COM DESTAQUE PARA A ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA, É IMPORTANTE PARA PREVENÇÃO DAS INTERCORRÊNCIAS, POIS FAVORECE O ACOMPANHAMENTO INTEGRADO E MONITORAMENTO ESPECÍFICO À SAÚDE MATERNO INFANTIL, COMO TAMBÉM O FOMENTO DO TRABALHO EM REDE.

CONSIDERANDO O CENÁRIO PREOCUPANTE ENCONTRADO NO MUNICÍPIO DE SANTOS DE ELEVADA MORTALIDADE INFANTIL (14,3 A CADA MIL NASCIDOS VIVOS EM 2014), BEM COMO A IMPORTÂNCIA EM SE IMPLEMENTAR E AVALIAR ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO JUNTO ÀS GESTANTES DE ALTO RISCO, ESTE ESTUDO VEM SENDO DESENVOLVIDO NO INSTITUTO DA MULHER E GESTANTE, QUE PRESTA ATENDIMENTO ESPECIALIZADO POR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR, COMPOSTA POR DUAS MÉDICAS, DUAS ENFERMEIRAS, UMA TÉCNICA EM ENFERMAGEM, DUAS ASSISTENTES SOCIAIS, UMA NUTRICIONISTA E UMA PSICÓLOGA. ESTE SERVIÇO RECEBE ENCAMINHAMENTO DAS GESTANTES QUE SÃO ACOMPANHADAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE TODAS AS REGIÕES DA CIDADE, E QUE EM SEU ATENDIMENTO PRÉ-NATAL, IDENTIFICOU-SE ALGUMA ALTERAÇÃO EM EXAMES E POSSÍVEL INTERCORRÊNCIA DE RISCO, QUE EXIGE AVALIAÇÃO ESPECIALIZADA. PORTANTO, A GESTANTE É ENCAMINHADA PARA CONTINUAR O PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA, ONDE REALIZARÁ EXAMES PARA CONFIRMAÇÃO DO DIAGNÓSTICO E RECEBERÁ CUIDADOS NECESSÁRIOS PARA UM PRÉ-NATAL DE QUALIDADE. SE NECESSÁRIO, A GESTANTE É ENCAMINHADA AOS SERVIÇOS TERCIÁRIOS DA REDE E, QUANDO NÃO CONFIRMADO DIAGNÓSTICO, RETORNA À UNIDADE BÁSICA.

NESTE ESTUDO, A CAPTAÇÃO DAS MULHERES PARTIU DA AGENDA DE ATENDIMENTO DAS GESTANTES DIABÉTICAS PELA NUTRICIONISTA DO SERVIÇO, A PARTIR DE OUTUBRO DE 2015, COM A INCLUSÃO DE CASOS NOVOS ATÉ MARÇO DE 2016, COM IDADE GESTACIONAL DE NO MÍNIMO 28 SEMANAS, PARA QUE SEJA POSSÍVEL ACOMPANHÁ-LAS ATÉ O DESFECHO/PARTO (EM JUNHO DE 2016). NESSE PERÍODO, FORAM REGISTRADOS 210 ATENDIMENTOS ÀS GESTANTES DE RISCO, SENDO 93 DIABÉTICAS (44,2%). TODAS AS 93 (100%) PASSARAM EM CONSULTA COM NUTRICIONISTA. CONFIRMOU-SE DIAGNÓSTICO DE DIABETES MELLITUS GESTACIONAL EM 80 (84,9%), E AS DEMAIS (15,1%) RETORNARAM À ATENÇÃO BÁSICA OU FORAM ENCAMINHADAS AO SERVIÇO TERCIÁRIO.

ENTRE AS QUE FIZERAM O PRÉ-NATAL NO SERVIÇO SECUNDÁRIO (64), A MÉDIA DE IDADE É DE 32 ANOS E A PARIDADE 2. QUANTO AO ESTADO NUTRICIONAL NA PRIMEIRA CONSULTA, ENCONTROU-SE IMC MÉDIO DE 33,8 KG/M², COM IDADE GESTACIONAL MEDIANA DE 19 SEMANAS.

EM CONSULTAS COM A NUTRICIONISTA, VERIFICOU-SE CONSUMO ELEVADO DE REFRESCO EM PÓ, ACHOCOLATADO, DOCES E EMBUTIDOS (PRINCIPALMENTE ASSOCIADO AO CONSUMO DE LEGUMINOSAS). AS ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS INCLUEM O FRACIONAMENTO EM 6 REFEIÇÕES/DIA; REDUÇÃO DO CONSUMO DE CARBOIDRATOS SIMPLES, ORIENTAÇÃO AO USO DE ADOÇANTE À BASE DE SUCRALOSE; AUMENTO DO CONSUMO DE ALIMENTOS INTEGRAIS; PREFERÊNCIA POR ALIMENTOS VEGETAIS; CRUS COMO ENTRADA - FRUTA ENTRE AS REFEIÇÕES; AUMENTO DO CONSUMO DE ALIMENTOS FONTE DE CÁLCIO COM PREFERÊNCIA PARA LATICÍNIOS COM BAIXO TEOR DE GORDURAS; ORIENTAÇÃO PARA RESTRIÇÃO DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS COM ALTO TEOR DE SÓDIO E GORDURAS; DIMINUIÇÃO DO CONSUMO DE DOCES E EMBUTIDOS.

O ESTUDO CONTINUARÁ AO LONGO DE 2016, QUANDO SERÃO REALIZADAS INTERVENÇÕES COM O NOVO GUIA ALIMENTAR PARA POPULAÇÃO BRASILEIRA (2014) PARA COMPOR A ATENÇÃO INTEGRAL, BEM COMO VERIFICAR O DESFECHO GESTACIONAL.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: MAPEAMENTO E ANÁLISE CRÍTICA DOS ESTUDOS SOBRE ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE ENTRE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2.

Palavras-Chave: REVISÃO SISTEMÁTICA, ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE, DIABETE MELLITUS TIPO 2, STROBE, CONSORT, TABELA DE RISCO DE VIÉS DA COCHRANE.

Participantes:

DISCENTE: ARIEL CESAR DE CARVALHO

ORIENTADOR: RACHEL RIERA

INTRODUÇÃO:

UM DOS FATORES QUE TORNAM RELEVANTE A AVALIAÇÃO DO GRAU DE ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE É O FATO DE QUE PACIENTES COM MAIOR CONHECIMENTO PODEM COMPREENDER MELHOR SUA DOENÇA E COM ISSO CONTROLÁ-LA MAIS ADEQUADAMENTE. ASSIM, O MAPEAMENTO DOS ESTUDOS QUE AVALIAM A ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE ENTRE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS (DM) PODERIA NOS DAR UMA VISÃO GLOBAL DE COMO É ESTE GRAU DE ALFABETIZAÇÃO E POSTERIORMENTE, AVALIAR SE ELE ESTÁ RELACIONADO COM UM MELHOR CONTROLE GLICÊMICO E MENORES TAXAS DE COMPLICAÇÕES.

OBJETIVOS:

? MAPEAR E ANALISAR AS EVIDÊNCIAS SOBRE ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE EM PACIENTES COM DM.
? INVESTIGAR SE NÍVEIS INADEQUADOS DE ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE ESTÃO RELACIONADOS À OCORRÊNCIA DE EVENTOS CARDIOVASCULARES E DEMAIS COMPLICAÇÕES ENDÓCRINO-METABÓLICAS EM PACIENTES COM DM.
? BUSCAR EVIDÊNCIAS QUE SUPOREM A MENSURAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE NA PRÁTICA CLÍNICA DO ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL DO PACIENTE COM DM.

MÉTODOS:

DESENHO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO DOS ESTUDOS: ESTUDOS PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS QUE INVESTIGUEM A ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE DE PACIENTES COM DM TIPO 2, POR MEIO DOS TESTES TOHFLA (DO INGLÊS, TEST OF FUNCTIONAL HEALTH LITERACY IN ADULTS), S-TOHFLA (DO INGLÊS, SHORTENED VERSION OF TOHFLA), NVS (DO INGLÊS, NEWEST VITAL SIGN) E REALM (DO INGLÊS, RAPID ESTIMATE OF ADULT LITERACY IN MEDICINE). BUSCA POR ESTUDOS: FORAM REALIZADAS BUSCAS SISTEMATIZADAS E SENSIBILIZADAS NAS BASES DE DADOS ELETRÔNICAS: EMBASE (VIA ELSEVIER); LILACS (VIA BVS); COCHRANE DATABASE OF SYSTEMATIC REVIEWS - CDSR (VIA WILEY) E MEDLINE (VIA PUBMED). PARA O EMBASE, A ESTRATÉGIA DE BUSCA FOI ADAPTADA USANDO OS TERMOS Emtree. OS ESTUDOS FORAM AVALIADOS POR DOIS INVESTIGADORES INDEPENDENTES, POR MEIO DA PLATAFORMA RAYYAN, COM AS DIVERGÊNCIAS RESOLVIDAS POR UM TERCEIRO INVESTIGADOR. A QUALIDADE METODOLÓGICA E A QUALIDADE DA PUBLICAÇÃO DOS ESTUDOS INCLUIDOS FORAM AVALIADAS POR DOIS INVESTIGADORES POR MEIO DE FERRAMENTAS ESPECÍFICAS PARA CADA TIPO DE ESTUDO: STROBE (DE 0 A 22 PONTOS, ONDE QUANTO MAIOR A PONTUAÇÃO, MELHOR A QUALIDADE DA PUBLICAÇÃO) PARA ESTUDOS TRANSVERSAIS, E TABELA DE RISCO DE VIÉS DA COLABORAÇÃO COCHRANE E CONSORT DE 0 A 37 PONTOS, ONDE QUANTO MAIOR A PONTUAÇÃO, MELHOR A QUALIDADE DA PUBLICAÇÃO) PARA ENSAIOS CLÍNICOS E PROSPECTIVOS ANTES-E-DEPOIS. OS DADOS DOS ESTUDOS AINDA SERÃO EXTRAÍDOS POR MEIO DE TABELAS COM INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS, INCLUINDO DADOS DE PARTICIPANTES, LOCAL, E RESULTADOS DOS DESFECHOS AVALIADOS.

RESULTADOS PARCIAIS:

FORAM OBTIDAS 400 REFERÊNCIAS NA BUSCA ELETRÔNICA. APÓS LEITURA DOS RESUMOS PARA CHECAR ELEGIBILIDADE E ELIMINAR DUPLICATAS, 77 REFERÊNCIAS FORAM ELEGÍVEIS PARA LEITURA NA ÍNTEGRA. DESTAS, 20 REFERÊNCIAS (17 PUBLICAÇÕES COMPLETAS E 3 RESUMOS DE CONGRESSO), RELATANDO 20 ESTUDOS, FORAM INCLUIDAS NESTA REVISÃO SISTEMÁTICA: 15 (75%) ESTUDOS OBSERVACIONAIS TRANSVERSAIS ANALÍTICOS, DOIS (10%) ENSAIOS CLÍNICOS, UM (5%) ESTUDO PROSPECTIVO ANTES-E-DEPOIS, UM (5%) ESTUDO DE VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO, E UM (5%) ESTUDO TRANSVERSAL DE ACURÁCIA. NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA PUBLICAÇÃO DOS 15 ESTUDOS TRANSVERSAIS, A PONTUAÇÃO MÉDIA DO STROBE FOI DE 18,7 (16 A 21) PONTOS. A PONTUAÇÃO MÉDIA DO CONSORT FOI DE 32 PARA OS DOIS ENSAIOS CLÍNICOS E DE 22 PARA O ESTUDO ANTES-E-DEPOIS. NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE METODOLÓGICA DESSES ESTUDOS PELA TABELA DE RISCO DE VIÉS DA COLABORAÇÃO COCHRANE, TODOS ELES FORAM CLASSIFICADOS COMO TENDO ALTO RISCO DE VIÉS. OS RESULTADOS DOS DESFECHOS ANALISADOS POR CADA UM DOS ESTUDOS ESTÃO SENDO EXTRAÍDOS PARA SEREM ANALISADOS.

IMPACTO ESPERADO:

APONTAR A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE PARA OS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2, INDICANDO A NECESSIDADE DE SUA MENSURAÇÃO E DE INTERVENÇÕES QUE ELEVEM O SEU NÍVEL. ALÉM DE POSSIVELMENTE APONTAR PARA A DEFICIÊNCIA QUANTITATIVA E QUALITATIVA DE ESTUDOS QUE ABORDAM ESSE TEMA NESSE TIPO DE POPULAÇÃO.

FONTE DE FOMENTO:

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO (INICIAÇÃO CIENTÍFICA ? PROCESSO Nº 2015/13994-0)

CONFLITO DE INTERESSE:

OS AUTORES DECLARAM NÃO HAVER CONFLITO DE INTERESSE COM ESSA REVISÃO SISTEMÁTICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: MAPEAMENTO E ANÁLISE CRÍTICA DOS ESTUDOS SOBRE ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE ENTRE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2.

Palavras-Chave: REVISÃO SISTEMÁTICA, ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE, DIABETE MELLITUS TIPO 2, STROBE, CONSORT, TABELA DE RISCO DE VIÉS DA COCHRANE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: CARACTERIZAÇÃO DOS SINAIS CARDIORRESPIRATÓRIOS DE MULHERES PÓS-MENOPAUSA SUBMETIDAS A UM NOVO PROGRAMA DE EXERCÍCIOS ISOMÉTRICOS: APLICAÇÃO DE MÉTODOS NÃO-LINEARES.

Palavras-Chave: FREQUÊNCIA CARDÍACA, ANÁLISE SIMBÓLICA, ANÁLISE ESPECTRAL, EXERCÍCIO ISOMÉTRICO

Participantes:

DISCENTE: INGRID GONCALVES MACHUCA DIAS

ORIENTADOR: KARINA RABELLO CASALI

INTRODUÇÃO: A ATIVIDADE FÍSICA MELHORA O PERFIL CARDIOVASCULAR, ESPECIALMENTE POR INTERVIR SOBRE O CONTROLE AUTONÔMICO. EXERCÍCIOS ISOMÉTRICOS TÊM SIDO PROPOSTOS, ESPECIALMENTE EM SITUAÇÕES LIMITADAS PELA CAPACIDADE FUNCIONAL RESPIRATÓRIA E DEVIDO AOS SEUS EFEITOS SOBRE A COMPOSIÇÃO ÓSSEA. ENTRETANTO, POUCO SE SABE SOBRE OS EFEITOS QUE TAL INTERVENÇÃO EVOCÁ SOBRE O CONTROLE AUTONÔMICO. A VARIABILIDADE DA FRÉQUENCIA (VFC), EXPRESSA A VARIAÇÃO DOS BATIMENTOS CARDÍACOS, DEPENDENTES DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO. A ANÁLISE ESPECTRAL VERIFICA AS OSCILAÇÕES PRESENTES NAS SÉRIES TEMPORAIS DE INTERVALOS DE PULSO, PERMITINDO A QUANTIFICAÇÃO DAS MODULAÇÕES SIMPÁTICAS E PARASSIMPÁTICAS RESPONSÁVEIS PELO CONTROLE AUTONÔMICO CARDÍACO ENQUANTO A APLICAÇÃO DA ANÁLISE SIMBÓLICA PERMITE AVALIAR O CONTROLE AUTONÔMICO COM VANTAGENS

SOBRE
AS
ANÁLISES
CONVENCIONAIS,
ESPECIALMENTE
RELACIONADAS

À
ESTACIONARIEDADE. OBJETIVO: CARACTERIZAR O EFEITO AGUDO DA SESSÃO DE EXERCÍCIOS ISOMÉTRICOS SOBRE O CONTROLE AUTONÔMICO ATRAVÉS DA ANÁLISE DA VFC UTILIZANDO AS ANÁLISES ESPECTRAL E SIMBÓLICA. MÉTODOS: O PROTOCOLO DE EXECÍCIOS UTILIZADO INCLUI DUAS MODALIDADE DE EXERCÍCIOS ISOMÉTRICOS: POWER PLATE® (PP, PLATAFORMA VIBRATÓRIA) E BIODENSITY® (BD, FORÇA MÁXIMA EM ISOMETRIA). OS INDIVÍDUOS FORAM DIVIDIDOS RANDOMICAMENTE EM QUATRO GRUPOS: 1. C: CONTROLE, NÃO REALIZA ATIVIDADE FÍSICA; 2. PP: EXERCÍCIOS NA PLATAFORMA VIBRATÓRIA; 3. BD: EXERCÍCIOS ISOMÉTRICOS DE FORÇA MÁXIMA; 4. PP+BD: REALIZA AS DUAS ATIVIDADES. OS DADOS DE INTERVALO DE PULSO FORAM COLETADOS, NOS MOMENTOS PRÉ E PÓS SESSÃO, ATRAVÉS DO SISTEMA POLAR E ANALISADOS EM ROTINAS IMPLEMENTADAS EM MATLAB, PERMITINDO A MENSURAÇÃO DA RESPOSTA AUTONÔMICA A PARTIR DAS ANÁLISES ESPECTRAL E SIMBÓLICA. RESULTADOS: OS GRUPOS C, BD+PP E PP NÃO DEMONSTRARAM DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS NOS PARÂMETROS AUTONÔMICOS APÓS A SESSÃO DE EXERCÍCIO. O GRUPO SUBMETIDO ÀS SESSÕES BD DEMONSTRARAM RESPOSTA AUTONÔMICA TÍPICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS AERÓBIOS, OU SEJA, ATIVAÇÃO SIMPÁTICA CARACTERIZADA POR AUMENTO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA (PRÉ: 74.41 ± 9.71 ; PÓS: 82.93 ± 9.75 BMP), AUMENTO DA POTÊNCIA ESPECTRAL NA FAIXA DE BAIXA FREQUÊNCIA (PRÉ: 44.28 ± 19.40 ; PÓS: 71.54 ± 8.41 NU) OBTIDA PELA ANÁLISE ESPECTRAL E AUMENTO DO PADRÃO 0V (PRÉ: 31.78 ± 25.27 ; PÓS: 46.68 ± 28.21 %), OBTIDO PELA ANÁLISE SIMBÓLICA. CONCLUSÕES: OS RESULTADOS OBTIDOS NESTE ESTUDO PODERÃO AJUDAR NO ENTENDIMENTO DOS EFEITOS CARDÍACOS EVOCADOS POR EXERCÍCIOS ISOMÉTRICOS E NA APLICAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE NOVAS INTERVENÇÕES NA ÁREA DA SAÚDE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM GRUPO E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES NO CLIMATÉRIO

Palavras-Chave: PALAVRAS-CHAVE: FISIOTERAPIA, SAÚDE DA MULHER, CLIMATÉRIO, QUALIDADE DE VIDA.

Participantes:

DISCENTE: MARCELLA CARVALHO FRANCO DOS SANTOS

ORIENTADOR: MARIA TERESA PACE DO AMARAL

AUTORES: SANTOS MCF; MARTINI SR; PIMPÃO G; SILVA APC; ZANETTI MRD; SCUDELLER TT; AMARAL MTP

RESUMO

INTRODUÇÃO: A EXPECTATIVA DE VIDA ESTÁ ASSOCIADA A POSSÍVEIS MELHORIAS NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO. EM SANTOS, O CENSO REALIZADO PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ESTATÍSTICA NO ANO DE 2010, MOSTROU QUE TÍTULO: ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM GRUPO E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES NO CLIMATÉRIO

APROXIMADAMENTE 12,8% DA POPULAÇÃO TOTAL DA CIDADE SÃO MULHERES NA FAIXA DE 50 À 69 ANOS DE IDADE. CONSIDERANDO AS ESPECIFICIDADES DA MULHER EM SEU PROCESSO DE ENVELHECIMENTO, O PERÍODO DO CLIMATÉRIO DEVE RECEBER MAIOR ATENÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS. ASSIM, TORNA-SE NECESSÁRIO QUE PROFISSIONAIS ATUANTES NA ÁREA DE SAÚDE UTILIZEM ESTRATÉGIAS QUE CONTRIBUAM PARA A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DESSA POPULAÇÃO. OBJETIVO: VERIFICAR A INFLUÊNCIA DOS EXERCÍCIOS FISIOTERAPÊUTICOS E ORIENTAÇÕES DOMICILIARES NA QUALIDADE DE VIDA DA MULHER CLIMATÉRICA. SUJEITOS E MÉTODOS: ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO RANDOMIZADO, COM 21 MULHERES COM IDADE ENTRE 45 E 65 ANOS, COM SINTOMAS CLIMATÉRICOS, ATENDIDAS NO INSTITUTO DA MULHER E GESTANTE DO MUNICÍPIO DE SANTOS. FORAM SUBMETIDAS À AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA INICIAL E RESPONDERAM AO QUESTIONÁRIO DE SINTOMAS MENOPAUSAIS, ÍNDICE MENOPAUSAL DE KUPPERMAN, E AO QUESTIONÁRIO DE QUALIDADE DE VIDA SF36, SENDO ENTÃO RANDOMIZADAS PARA UM DE DOIS GRUPOS: GRUPO DE EXERCÍCIOS (GE) OU GRUPO DE ORIENTAÇÃO (GO). O GE FOI SUPERVISIONADO POR DOCENTE E GRADUANDOS EM FISIOTERAPIA, UMA VEZ POR SEMANA, DURANTE TRÊS MESES; O GO RECEBEU CARTILHA APÓS A AVALIAÇÃO INICIAL E FOI ORIENTADO PARA A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS EM DOMICÍLIO. AS MULHERES DO GO RETORNARAM QUINZENALMENTE PARA VERIFICAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES RECEBIDAS. AO TÉRMINO DO TERCEIRO MÊS DE ACOMPANHAMENTO, TODAS AS MULHERES, DE AMBOS OS GRUPOS, FORAM REAVALIADAS E RESPONDERAM AOS QUESTIONÁRIOS NOVAMENTE. OS DADOS OBTIDOS FORAM COMPILADOS NO PROGRAMA EXCEL, CONSTITUINDO O BANCO DE DADOS, E EM SEGUIDA REALIZOU-SE ANÁLISE ESTATÍSTICA DESCRITIVA SIMPLES. RESULTADOS PARCIAIS: ATÉ O PRESENTE MOMENTO, FORAM INCLUÍDAS NO ESTUDO 21 MULHERES COM IDADE MÍNIMA DE 47 ANOS E MÁXIMA DE 66. A ANÁLISE INICIAL DO ÍNDICE MENOPAUSAL DE KUPPERMAN, EVIDENCIOU QUE 57% DAS VOLUNTÁRIAS APRESENTARAM SINTOMAS MENOPAUSAIS LEVES, 12% SINTOMAS MODERADOS E 3% SINTOMAS SEVEROS. EM RELAÇÃO À QUALIDADE DE VIDA, O SF36 DEMONSTROU QUE OS OITO DOMÍNIOS APRESENTARAM RESULTADO MÉDIO ENTRE 40,86 (MENOR SCORE= DOMÍNIO 5) E 64,95 (MAIOR SCORE= DOMÍNIO 8). RESULTADOS ESPERADOS: ESTIMA-SE QUE APÓS A ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS NA AVALIAÇÃO FINAL, O PADRÃO DE QUALIDADE DE VIDA APRESENTE UMA MELHORA SIGNIFICATIVA, TANTO NO GE, QUANTO NO GO.

PALAVRAS-CHAVE: FISIOTERAPIA. SAÚDE DA MULHER. CLIMATÉRIO. QUALIDADE DE VIDA.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA TEM IMPACTO NOS DIAS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA TORÁCICA?

Palavras-Chave: CIRURGIA TORÁCICA, EXERCÍCIO, COMPLICAÇÕES

Participantes:

DISCENTE: TAIS GUIMARAES

ORIENTADOR: JOAO ALESSIO PERFEITO

O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA TEM IMPACTO NOS DIAS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA TORÁCICA?

TAIS GUIMARÃES, LUCIANA D. CHIAVEGATO, ANDRÉ MIOTTO, JOÃO ALÉSSIO J. PERFEITO

INTRODUÇÃO

TANTO O SEDENTARISMO QUANTO A OBESIDADE SÃO RESPONSÁVEIS NÃO SÓ POR PROVOCAR DIVERSAS ENFERMIDADES, COMO TAMBÉM POR DIFICULTAR E PREJUDICAR DIVERSOS TRATAMENTOS MÉDICOS. ARTIGOS CIENTÍFICOS DA ÁREA DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR SUGEREM QUE PACIENTES INATIVOS SÃO PREDISPOSTOS A MAIORES RISCOS DE MORTALIDADE, ALÉM DE RECUPERAREM A FUNÇÃO PULMONAR MAIS LENTAMENTE.

NO CASO DE TRATAMENTOS CIRÚRGICOS, A OBESIDADE E O SEDENTARISMO DESCREVE-SE MAIOR PERÍODO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR E DE COMPLICAÇÕES NO PÓS-OPERATÓRIO. DIANTE DESSES RISCOS, A IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL FÍSICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS OPERATÓRIOS PODE LEVAR, ALÉM DE IMPORTANTE PROGRESSO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO, À MELHOR CONDUTA TERAPÉUTICA, O QUE PROPICIA UMA POSSÍVEL MENOR MORBIDADE. A REALIDADE ENCONTRADA NA CIRURGIA TORÁCICA BRASILEIRA E PARTICULARMENTE NO HOSPITAL SÃO PAULO DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA (EPM) AINDA ESTÁ DESCONHECIDA, SENDO SEU DESENVOLVIMENTO A PROPOSTA MAIOR DESTA ESTUDO.

OBJETIVO

O OBJETIVO PRIMÁRIO DO ESTUDO É AVALIAR O PERFIL DE ATIVIDADE FÍSICA E NUTRICIONAL DOS PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA TORÁCICA NO HOSPITAL SÃO PAULO.

JÁ O OBJETIVO SECUNDÁRIO CONSISTE EM VERIFICAR A ASSOCIAÇÃO DESSES DADOS COM O PERÍODO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR.

MÉTODO

TRATA-SE DE UM ESTUDO PROSPECTIVO OBSERVACIONAL COM PACIENTES CANDIDATOS CONSECUTIVAMENTE À CIRURGIA TORÁCICA. FORAM INCLUÍDOS NA PESQUISA PACIENTES DE IDADE ACIMA DE 18 ANOS; ALFABETIZADOS; CIENTES E CONCORDANTES COM O TERMO DE LIVRE CONSENTIMENTO; EM CUJA OPERAÇÃO FOI NECESSÁRIO O USO DE DRENO PLEURAL. COMO CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO, ESTABELECEU-SE A LIMITAÇÃO ORTOPÉDICA E/OU NEUROLÓGICA QUE IMPEÇA ATIVIDADE FÍSICA E NÍVEL COGNITIVO INADEQUADO QUE IMPOSSIBILITE RESPONDER AO QUESTIONÁRIO.

AS INFORMAÇÕES FORAM OBTIDAS POR MEIO DE DUAS FICHAS DE DADOS: FICHA DE DADOS PRÉ-OPERATÓRIA E PÓS-OPERATÓRIA. A FICHA DE DADOS PRÉ-OPERATÓRIA É COMPOSTA POR: DADOS PESSOAIS GERAIS (IDENTIFICAÇÃO, HÁBITOS, ANTECEDENTES PESSOAIS E FAMILIARES); QUESTIONÁRIO DE NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA (PERFIL DE ATIVIDADE HUMANA-PAH); MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS (ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA (IMC), CIRCUNFERÊNCIA DO BRAÇO E PREGA TRICIPITAL) E RESULTADOS DE HEMATÓCRITO E HEMOGLOBINA (HB/HT). POR SUA VEZ, A FICHA DE DADOS PÓS-OPERATÓRIA CONTEM A DATA DE ALTA HOSPITALAR, DE MODO A DETERMINAR O NÚMERO DE DIAS DE INTERNAÇÃO DOS PACIENTES.

EM TERMOS ESTATÍSTICOS, O PERÍODO DE INTERNAÇÃO, A CONCENTRAÇÃO DE HB/HT E A IDADE FORAM ANALISADOS COMO VARIÁVEIS NUMÉRICAS, EXPRESSAS EM MÉDIA E DESVIO PADRÃO OU MEDIANA INTERVALO INTERQUARTIL. JÁ AS VARIÁVEIS DE PERFIL DE ATIVIDADE FÍSICA E CONDICIONAMENTO, IMC, MEDIDA DA PREGA CUTÂNEA E MEDIDA DA CIRCUNFERÊNCIA DO BRAÇO FORAM ANALISADAS COMO VARIÁVEIS CATEGÓRICAS E EXPRESSAS EM FREQUÊNCIA ABSOLUTA E PERCENTUAL/PROPORÇÃO.

NA ANÁLISE DESCRITIVA, AS VARIÁVEIS FORAM APRESENTADAS EM MÉDIA E DESVIO PADRÃO OU FREQUÊNCIA E PROPORÇÃO QUANDO CATEGÓRICAS. FOI FEITA A ANÁLISE DE DISTRIBUIÇÃO DOS DADOS E ANÁLISES DE CORRELAÇÃO DE PEARSON ENTRE AS SEGUINTE VARIÁVEIS: - NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E, - NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E NÍVEL SÉRICO DE HEMOGLOBINA.

UTILIZOU-SE O PROGRAMA SPSS VERSÃO 22, SENDO QUE RESULTADOS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTES TERIAM $P < 0,05$.

RESULTADOS

DURANTE OS SETE MESES ENTRE AGOSTO/2015 E ABRIL/2016, FORAM AVALIADOS 30 DOENTES, 16 (53%) MULHERES, COM IDADE MÉDIA DE 55,5(8,3) ANOS. QUANTO AO ASPECTO NUTRICIONAL, APRESENTAVAM-SE COM IMC MÉDIO DE 24,3(1,8) KG/M², PREGA TRICIPITAL DE 14,43(4,72) CM E CIRCUNFERÊNCIA DO BRAÇO DE 26,4(4,9) CM.

OS RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO INDICARAM QUE 10% DA AMOSTRA APRESENTOU-SE SEDENTÁRIA. EM RELAÇÃO AOS DADOS LABORATORIAIS, OS VALORES DE HB E HT DISTRIBUÍRAM-SE DENTRO DO PADRÃO DE NORMALIDADE. HOVE CORRELAÇÃO MODERADA POSITIVA ENTRE IMC COM PREGA TRICIPITAL E COM CIRCUNFERÊNCIA DO BRAÇO, $R=64$ E $R=56$ RESPECTIVAMENTE, E CORRELAÇÃO MODERADA NEGATIVA ENTRE NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E DIAS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR, $R=-33$.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA TEM IMPACTO NOS DIAS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA TORÁCICA?

Palavras-Chave: CIRURGIA TORÁCICA, EXERCÍCIO, COMPLICAÇÕES

CONCLUSÃO

NOSSOS RESULTADOS MOSTRARAM QUE INDIVÍDUOS COM MENOR IMC E FÍSICAMENTE ATIVOS, PERMANECEM MENOS TEMPO INTERNADOS. APESAR DA FORTE SUGESTÃO ESSE RESULTADO NÃO FOI ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE, POSSIVELMENTE PELO NÚMERO DE DOENTES NO PERÍODO. ESTUDO FUTURO COM UMA AMOSTRA MAIOR DEVERÁ CONSOLIDAR ESSAS ASSOCIAÇÕES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: INTERLAÇÃO ENTRE SONOLÊNCIA EXCESSIVA DIURNA E PRESSÃO ARTERIAL EM DIFERENTES GRAVIDADES DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Palavras-Chave: SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO, HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA, SONOLÊNCIA EXCESSIVA DIURNA

Participantes:

DISCENTE: CAROLINA FERREIRA HUANG

ORIENTADOR: LIA RITA AZEREDO BITTENCOURT

INTRODUÇÃO: A SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO (SAOS) É MUITO PREVALENTE E, PROPORCIONALMENTE À SUA GRAVIDADE, ACARRETA DIVERSAS CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS À SAÚDE, ENTRE AS QUAIS ESTÃO DESCRITAS ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES COMO A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS). HÁ TEORIAS DE QUE A ASSOCIAÇÃO ENTRE A SAOS E SONOLÊNCIA EXCESSIVA DIURNA AUMENTEM O RISCO PARA HAS.

OBJETIVOS: AVALIAR A SONOLÊNCIA EXCESSIVA DIURNA COMO FATOR DE RISCO ASSOCIADO PARA HAS EM UMA AMOSTRA CLÍNICA, AJUSTANDO VALORES PARA IAH, SEXO, IDADE E IMC.

METODOLOGIA: FORAM SELECIONADOS INDIVÍDUOS DE AMBOS OS SEXOS E IDADE MAIOR OU IGUAL A 18 ANOS. COMO PROCEDIMENTOS, OS PACIENTES REALIZARAM POLISSONOGRAMA DE NOITE INTEIRA COM POLISSONOGRAMA DIGITAL EMBLA, PREENCHERAM A ESCALA DE SONOLÊNCIA DE EPWORTH (ESE), PARA AVALIAR SONOLÊNCIA SUBJETIVA, E FORAM AFERIDOS PRESSÃO ARTERIAL DE AMBOS OS BRAÇOS, APÓS 10 MINUTOS DE REPOUSO, E A MÉDIA DESSES VALORES FOI CONSIDERADA PARA ANÁLISE ESTATÍSTICA. VALORES DE ANTROPOMETRIA COMO SEXO, IDADE E IMC TAMBÉM FORAM COLETADOS. FOI CONSIDERADA HAS QUANDO HOUVESSE PRESSÃO SISTÓLICA MAIOR IGUAL A 140 MMHG E/OU PRESSÃO DIASTÓLICA MAIOR IGUAL A 90 MMHG E/OU USO DE ANTI-HIPERTENSIVOS. PARA ANÁLISE ESTATÍSTICA, OS DADOS FORAM APRESENTADOS EM MÉDIA E DESVIO PADRÃO E O TESTE REGRESSÃO LOGÍSTICA FOI REALIZADO COM A VARIÁVEL DEPENDENTE HAS E VARIÁVEIS INDEPENDENTES SEXO, IDADE, IMC E IAH.

RESULTADOS: A AMOSTRA FOI COMPOSTA POR 205 VOLUNTÁRIOS, 132 DO SEXO MASCULINO, COM MÉDIA DE IDADE DE 42 ± 12 ANOS, IMC DE $28,9 \pm 5,5$ KG/M², IAH DE $21,3 \pm 26,3$, PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA DE 121 ± 16 MMHG E PRESSÃO ARTERIAL DIASTÓLICA DE 81 ± 12 MMHG. NA REGRESSÃO LOGÍSTICA, APENAS AS VARIÁVEIS IDADE ($P < 0,01$) E IMC ($P < 0,01$) FORAM SIGNIFICANTES, AS DE INTERESSE ESE ($P = 0,16$) E IAH ($P = 0,11$) NÃO APRESENTARAM SIGNIFICÂNCIA.

CONCLUSÃO: NA NOSSA AMOSTRA, A SONOLÊNCIA SUBJETIVA AVALIADA ESE E O ÍNDICE DE APNEIA/HIPOPNEIA NÃO FORAM FATORES DE RISCO ASSOCIADO PARA HAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: NARRATIVA ORAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Palavras-Chave: AUTISMO; NARRATIVA; CRIANÇAS

Participantes:

DISCENTE: CINTHIA PARADA CABRAL

ORIENTADOR: JACY PERISSINOTO

TÍTULO: NARRATIVA ORAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

AUTOR: CINTHIA PARADA CABRAL

ORIENTADOR: JACY PERISSINOTO

COLABORADOR: ALINE CITINO ARMONIA

INTRODUÇÃO: O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA É CARACTERIZADO POR DÉFICITS PERSISTENTES NA COMUNICAÇÃO SOCIAL E NA INTERAÇÃO SOCIAL EM DIVERSOS CONTEXTOS, TAIS COMO DÉFICITS NA RECIPROCIDADE SOCIOEMOCIONAL, NOS COMPORTAMENTOS COMUNICATIVOS NÃO VERBAIS E DÉFICITS PARA DESENVOLVER, MANTER E COMPREENDER RELACIONAMENTOS. A NARRATIVA É UM INSTRUMENTO IMPORTANTE PARA A ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM, POIS PODE SER CONSTRUÍDA CONJUNTAMENTE POR DOIS INTERLOCUTORES, ONDE UM AUXILIA A NARRAÇÃO DO OUTRO POR MEIO DE TUTELA. OBJETIVO: VERIFICAR O IMPACTO DA TUTELA DO ADULTO SOBRE A NARRATIVA ORAL AUTÔNOMA DE INDIVÍDUOS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA A PARTIR DE SEQUÊNCIA DE FIGURAS. PARA TAL, TEM COMO HIPÓTESE QUE A TUTELA DO ADULTO TEM IMPACTO POSITIVO TANTO NA AMPLIAÇÃO DA NARRATIVA DE EVENTOS CENTRAIS, COMO NA MODIFICAÇÃO DA EXTENSÃO FRASAL. MÉTODOS: FOI SELECIONADA UMA AMOSTRA DE 10 INDIVÍDUOS COM DIAGNÓSTICO MULTIDISCIPLINAR DE TEA (DSM-5), VERBAIS, DE AMBOS OS SEXOS, NA FAIXA ETÁRIA DE 7 A 10 ANOS FREQUENTADORES DE ESCOLAS E EM ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO. PARA ANÁLISE DO PERFIL COMUNICATIVO FORAM REALIZADOS DOIS PROCEDIMENTOS: PROVAS DE VOCABULÁRIO RECEPTIVO E EXPRESSIVO E APRESENTAÇÃO DE FIGURAS PARA A NARRATIVA ORAL. CADA CRIANÇA FOI EXPOSTA AO MATERIAL DE FORMA DIGITAL ONDE CINCO FIGURAS CONSTITUTIVAS DE UMA PEQUENA HISTÓRIA SEM TEXTO, FORAM APRESENTADAS PRIMEIRAMENTE UMA A UMA E DEPOIS EM CONJUNTO. FEITO ISSO, O ADULTO ESTIMULOU A CRIANÇA A FAZER A PRIMEIRA NARRATIVA AUTÔNOMA. APÓS A CRIANÇA ELABORAR SUA NARRAÇÃO, O PESQUISADOR PROPORCIONOU UMA SITUAÇÃO DE DIÁLOGO SOBRE OS ASPECTOS CENTRAIS DOS EVENTOS PROPOSTOS NA SEQUÊNCIA DE FIGURAS APRESENTADAS ? TUTELA ? EM SEGUIDA, A CRIANÇA FOI SOLICITADA A FAZER UMA NOVA NARRATIVA SOBRE O MESMO TEMA. PARA A ANÁLISE DAS NARRATIVAS AUTÔNOMAS, FOI REALIZADA A MÉDIA DOS VALORES DA FRASE. FORAM CONSIDERADOS DOIS EPISÓDIOS CONTENDO OS EVENTOS E REGISTRADA A PRESENÇA DE: MARCO INICIAL, FATO INICIAL, RESPOSTA INTERNA, EXECUÇÃO, CONSEQUÊNCIA, REAÇÃO RELATIVAS A CADA EPISÓDIO. RESULTADOS PARCIAIS: QUANTO AO VOCABULÁRIO RECEPTIVO, 40% ESTAVAM NA MÉDIA/IDADE E 60% DAS MUITO ABAIXO; QUANTO AO EXPRESSIVO, 60% NA MÉDIA, 30% MUITO ABAIXO E 10% ABAIXO. QUANTO À EXTENSÃO MÉDIA DE PALAVRAS POR FRASE, FOI DE 3,8 PALAVRAS/FRASE NA PRIMEIRA NARRATIVA AUTÔNOMA E 4,6 PALAVRAS/FRASE NA SEGUNDA. EM RELAÇÃO À PRESENÇA DE EVENTOS DA NARRATIVA, FORAM RELATADOS 1,5 EVENTOS NA PRIMEIRA E 3,7 NA SEGUNDA NARRATIVA AUTÔNOMA, PRINCIPALMENTE NOS ASPECTOS DE MARCO INICIAL, EXECUÇÃO E CONSEQUÊNCIA. CONCLUSÃO: HOVE AMPLIAÇÃO DA EXTENSÃO FRASAL E DA MENÇÃO AOS EPISÓDIOS, ENTRE A PRIMEIRA E A SEGUNDA NARRATIVAS AUTÔNOMAS. OS RESULTADOS INDICAM QUE A TUTELA FACILITOU A NARRATIVA ORAL A PARTIR DE SEQUÊNCIA DE FIGURAS. DESTAS CRIANÇAS COM TEA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: EFEITO DE PROTOCOLO DE ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA NO CLIMATÉRIO: ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO E RANDOMIZADO

Palavras-Chave: INCONTINÊNCIA URINÁRIA, TREINAMENTO DO ASSOALHO PÉLVICO E CLIMATÉRIO

Participantes:

DISCENTE: SABRINA RICARDO DE MARTINI

ORIENTADOR: TÂNIA TEREZINHA SCUDELLER

EFEITO DE PROTOCOLO DE ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA NO CLIMATÉRIO: ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO E RANDOMIZADO

MARTINI, S. R.; CARVALHO, M. F.; PIMPÃO, G.; CAMPELO, A. P.; ZANETTI, M. R. D.; AMARAL, M. T. P.; SCUDELLER, T. T.

RESUMO

OBJETIVO: O OBJETIVO DO ESTUDO FOI AVALIAR O EFEITO DE UM PROTOCOLO DE ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE MULHERES NO CLIMATÉRIO. **SUJEITOS E MÉTODO:** TRATOU-SE DE UM ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO E RANDOMIZADO COMPOSTO POR 21 MULHERES COM IDADE ENTRE 45 E 65 ANOS QUE APRESENTARAM INCONTINÊNCIA URINÁRIA E/OU SINTOMAS MENOPAUSAIS. A GRAVIDADE DE PERDA URINÁRIA FOI AVALIADA POR DOIS INSTRUMENTOS KING'S HEALTH QUESTIONNAIRE (KHQ) E PAD TEST, ANTES E APÓS A APLICAÇÃO DO PROTOCOLO. AS PARTICIPANTES FORAM ALOCADAS EM DOIS GRUPOS: GRUPO DE EXERCÍCIOS (GE) E GRUPO DE ORIENTAÇÃO (GO). PARA O GE FORAM REALIZADOS EXERCÍCIOS EM GRUPO PARA FORTALECIMENTO DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO, COM SESSÕES SEMANAIS POR PERÍODO DE TRÊS MESES. TODAS AS MULHERES (GE E GO) RECEBERAM CARTILHA COM ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS EM DOMICÍLIO. OS DADOS OBTIDOS NAS AVALIAÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS INICIAIS FORAM COMPILADOS NO PROGRAMA EXCEL E REALIZADO ANÁLISE ESTATÍSTICA DESCRITIVA SIMPLES. **RESULTADOS PARCIAIS:** A IDADE MÉDIA DAS 21 PACIENTES FOI DE 58 ANOS (DP \pm 10) E DESTAS APENAS TRÊS (14,28%) APRESENTARAM PERDA URINÁRIA LEVE, SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO DO PAD TEST. NOS RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO KHQ INICIAL, AS TRÊS PACIENTES APRESENTARAM RESPOSTAS PRÓXIMAS A 100, O QUE INDICA PREJUÍZO DA QUALIDADE DE VIDA CAUSADA PERDA URINÁRIA. **RESULTADOS ESPERADOS:** APÓS COMPLETAR-SE O NÚMERO NECESSÁRIO DE PARTICIPANTES PARA ANÁLISE DOS RESULTADOS, ESPERA-SE QUE OS RESULTADOS INDIQUEM QUE A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS ESPECÍFICOS E, SUPERVISIONADOS PELO FISIOTERAPEUTA E REALIZADOS EM GRUPO, ELIMINE OU DIMINUA A GRAVIDADE DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES CLIMATÉRICAS.

PALAVRAS-CHAVE: INCONTINÊNCIA URINÁRIA. TREINAMENTO MUSCULAR DO ASSOALHO PÉLVICO. CLIMATÉRIO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE

Título: RESPOSTA DAS CÉLULAS T CD8+ ESPECÍFICAS EM CAMUNDONGOS SUBMETIDOS A UMA DIETA HIPERLIPÍDICA E INFECTADOS PELO TRYPANOSOMA CRUZI

Palavras-Chave: ADIPÓCITO, OBESIDADE, LINFÓCITOS T, TRYPANOSSOMA CRUZI, DOENÇA DE CHAGAS

Participantes:

DISCENTE: TAIS SANTANA LOPES

ORIENTADOR: JOSÉ RONNIE CARVALHO DEVASCONCELOS

RESUMO

OBJETIVO: ANALISAR A RESPOSTAS DAS CÉLULAS T CD8+ ESPECÍFICAS GERADAS NA INFECÇÃO DO TRYPANOSSOMA CRUZI, EM MODELOS DE OBESIDADE. **MÉTODOS:** UTILIZOU-SE CAMUNDONGOS DAS LINHAGENS OB/OB FAT, OB/OB LEAN, E C57BL/6 COM DIETA HIPERLIPÍDICA. A INFECÇÃO COM T. CRUZI FOI FEITA APÓS 1 MÊS DE TRATAMENTO COM DIETA, OU DEPOIS QUE OS CAMUNDONGOS COMPLETARAM 8 SEMANAS. FOI FEITO UM ACOMPANHAMENTO DO PESO DOS ANIMAIS SEMANALMENTE. ANALISOU-SE A PARASITEMIA, SOBREVIVÊNCIA, PARASITISMO TECIDUAL POR PCR EM TEMPO REAL E RESPOSTA IMUNE PELOS MÉTODOS DE INTRACELULAR STAINNING E ELISPOT. **RESULTADOS:** NO MODELO DE OBESIDADE INDUZIDO POR DIETA, NÃO FOI OBSERVADO ALTERAÇÃO SIGNIFICANTE NA PARASITEMIA SANGUÍNEA, ENTRETANTO LEVOU A SUSCEPTIBILIDADE DOS CAMUNDONGOS E AUMENTO DA POLIFUNCIONALIDADE DAS CÉLULAS T CD8+ ESPECÍFICAS. NO MODELO DE OBESIDADE GENÉTICA, VERIFICAMOS ALTERAÇÃO RELEVANTE NA PARASITEMIA, SOBREVIVÊNCIA, E AUMENTO DO PARASITISMO TECIDUAL ASSOCIADO A UMA DIMINUIÇÃO DA POLIFUNCIONALIDADE DAS CÉLULAS T CD8+ ESPECÍFICAS. **DISCUSSÃO:** A ADIPOGÊNESE PROMOVIDA PELA DIETA, PODE TER AUMENTADO A SECREÇÃO DA LEPTINA QUE REGULA POSITIVAMENTE A FUNÇÃO DAS CÉLULAS T CD8+. A AUSÊNCIA DA LEPTINA PODERIA TER LEVADO AO EFEITO CONTRÁRIO, O QUE FOI VISTO NA OBESIDADE INDUZIDA PELA GENÉTICA. A AUSÊNCIA DA LEPTINA PODE PROMOVER AUMENTO DO NÚMERO DE CÉLULAS T REGULATÓRIAS, AS QUAIS PODEM SUPRIMIR A RESPOSTA DAS CÉLULAS T CD8+ ESPECÍFICAS. **CONCLUSÃO:** A OBESIDADE É UM FATOR DE RISCO QUE AGRAVA A INFECÇÃO DO T. CRUZI, PORQUE ALTERA A RESPOSTA DAS CÉLULAS T CD8+ ESPECÍFICAS GERADAS CONTRA A INFECÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE COLETIVA

Título: A FITOTERAPIA COMO INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NOS TRATAMENTOS ESPIRITUAIS: A OFERTA DE CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE

Palavras-Chave: FITOTERAPIA, ESPIRITUALIDADE, TERAPIAS COMPLEMENTARES, TERAPIAS ESPIRITUAIS, ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE

Participantes:

DISCENTE: JULIANA GOMES DOS SANTOS COVER

ORIENTADOR: FERNANDA FLÁVIA COCKELL

OBJETIVOS: IDENTIFICAR A PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DE UM CENTRO ESPÍRITA LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE SANTOS-SP SOBRE OS TRATAMENTOS RECEBIDOS DIANTE DO PROCESSO PATOLÓGICO E DE CURA, COM ENFOQUE NO USO DA FITOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO E SEU ACESSO GRATUITO PARA ALÉM DA REDE DE SAÚDE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. **MÉTODOS:** PESQUISA QUALITATIVA REALIZADA EM 2014 COM 30 USUÁRIOS QUE PASSARAM POR CIRURGIA ESPIRITUAL E TRATAMENTOS ESPIRITUAIS. A PARTIR DOS APONTAMENTOS À FITOTERAPIA UTILIZADA NOS TRATAMENTOS ESPIRITUAIS OU NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE QUE SURTIAM NAS ENTREVISTAS E/OU NARRATIVAS, BUSCOU-SE ANALISAR O CONTEÚDO DAS FALAS A PRESENÇA E A PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS EM RELAÇÃO AO SEU USO. **RESULTADOS:** EM RELAÇÃO AOS TRATAMENTOS ESPIRITUAIS, 24 FIZERAM USO DE UMA OU MAIS TERAPIAS COMUNS ÀS PRÁTICAS INTEGRATIVAS, DESTES 17 TRATAM COM ACUPUNTURA, SETE COM FITOTERÁPICOS E APENAS UM COM HOMEOPÁTICOS. A INDICAÇÃO DA FITOTERAPIA É FEITA APENAS POR UM DOS MÉDICOS ESPIRITUAIS, SENDO RELATIVA A CADA CASO. NEM TODOS QUE PASSARAM PELA CIRURGIA ESPIRITUAL RECEBERAM O TRATAMENTO FITOTERÁPICO, APENAS OS CASOS CONSIDERADOS MAIS GRAVES. **CONCLUSÃO:** AS PLANTAS MEDICINAIS E SEUS DERIVADOS ESTÃO ENTRE OS RECURSOS TERAPÊUTICOS UTILIZADOS PELA POPULAÇÃO ESTUDADA EM SEUS CUIDADOS COM A SAÚDE, CONSTITUINDO AS REDES DE CUIDADO INTEGRAL. O LOCAL RECEBE A POPULAÇÃO DE FORMA GRATUITA, COM ACESSO FACILITADO E AGENDAMENTO RÁPIDO, O QUE SUGERE QUE OS CENTROS ESPÍRITAS E ESPIRITUALISTAS FAZEM PARTE DOS FLUXOS ASSISTENCIAIS, ATENDENDO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE DE PARTE DOS USUÁRIOS DA BAIXADA SANTISTA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAUDE COLETIVA

Título: INTERVENÇÕES INTERDISCIPLINARES PARA DOENTES CRÔNICOS: PISTAS PARA O APRENDIZADO EM CENÁRIOS DE ATENÇÃO BÁSICA E ESPECIALIZADA A SAÚDE

Palavras-Chave: FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR, INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO, ENSINO, TRABALHO EM SAÚDE, REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Participantes:

DISCENTE: CAMILA SANTANA DE ALCÂNTARA MARCHINI

ORIENTADOR: MARIA FERNANDA PETROLI FRUTUOSO

INTRODUÇÃO: ESSE TRABALHO É UM RECORTE DO PROJETO PET-RUE (PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO) SOBRE REDES DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NA LINHA DE CUIDADO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) E DIABETES MELLITUS - (DM), DESENVOLVIDO DE AGOSTO DE 2013 A JULHO DE 2015 NO CAMPUS BAIXADA SANTISTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, QUE PROPÓS AÇÕES COMPARTILHADAS ENTRE UNIVERSIDADE E SERVIÇOS DE SAÚDE, NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR PARA DESCREVER OS PERCURSOS DE CUIDADO DOS PORTADORES DE HAS E DM, BEM COMO DISCUTIR O PAPEL DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE COMO ORDENADORA DO CUIDADO EM UMA REGIÃO DE ELEVADA VULNERABILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SANTOS, SP.

OBJETIVO: DESCREVER E DISCUTIR AS INTERVENÇÕES INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE VOLTADAS A HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO E APRENDIZADO DISCENTE NOS CENÁRIOS DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS.

METODOLOGIA: TRATA-SE DE UMA ANÁLISE DOCUMENTAL A PARTIR DOS REGISTROS DOS BOLSISTAS QUANTO ÀS ATIVIDADES E PROCESSO DE APRENDIZAGEM DURANTE O PET. OS REGISTROS FORAM RELATÓRIOS CONSTRUÍDOS INDIVIDUALMENTE E EM GRUPO, SENDO ESSES COMPOSTOS POR EQUIPES DE QUATRO DISCENTES DE DIFERENTES ÁREAS DE FORMAÇÃO QUE DESENVOLVERAM INTERVENÇÕES EM EQUIPAMENTOS DE ATENÇÃO BÁSICA. UM DOS GRUPOS DESENVOLVEU, TAMBÉM, ATIVIDADES NO AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES DA REGIÃO. AS INTERVENÇÕES FORAM BASEADAS EM ENTREVISTAS, SOBRE AS DIFICULDADES NO AUTOCUIDADO, COM USUÁRIOS QUE DÉRAM ENTRADA AO PRONTO SOCORRO POR GLICEMIA DESCOMPENSADA E/OU PRESSÃO ARTERIAL ELEVADA NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2013 E COM USUÁRIOS QUE DESCOMPENSAVAM COM FREQUÊNCIA SEGUNDO RELATO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE. A ANÁLISE DOS DADOS RESULTOU EM QUATRO CATEGORIAS DE ANÁLISE: 1. O PET-RUE E AS INTERVENÇÕES INTERDISCIPLINARES; 2. O PET-RUE E A POSSIBILIDADE DE VIVÊNCIA DO TRABALHO EM EQUIPE; 3. O PET-RUE É O PPP DA UNIFESP-BS: A INTERFACE COM AS ATIVIDADES DO EIXO TRABALHO EM SAÚDE; 4. O PET-RUE E O CONTEXTO DO SISTEMA DE SAÚDE DE SANTOS. O TRABALHO FOI APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP DA UNIVERSIDADE (PARECER 1.454.910 DE 17 DE MARÇO DE 2016).

RESULTADOS: AS INTERVENÇÕES FORAM PAUTADAS EM ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS, ESPECIALMENTE DELINEADOS POR MEIO DE PROJETOS TERAPÊUTICOS SINGULARES E ATIVIDADES EM GRUPO COM USUÁRIOS E PROFISSIONAIS. AS TEMÁTICAS DAS AÇÕES ABORDARAM A SAÚDE DO CUIDADOR, O RESGATE DA HISTÓRIA DE VIDA DOS USUÁRIOS, A RESSIGNIFICAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO, BEM COMO ATIVIDADES PARA A PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE, ESPECIALMENTE NO CAMPO DA ALIMENTAÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA. ILUSTRAM AS ATIVIDADES, ENTRE OUTRAS, A AVALIAÇÃO DO ESTILO DE VIDA POR MEIO DO PENTÁGULO DO BEM-ESTAR; EXERCÍCIOS PARA ALONGAMENTO, FORTALECIMENTO E MOBILIDADE DA COLUNA CERVICAL E LOMBAR, PERNAS, BRAÇOS E TRONCO; TREINO DE MECÂNICA POSTURAL E ESTÍMULO AO GANHO DE CONSCIÊNCIA CORPORAL; AULAS DE FÓRRÓ E QUADRILHA JUNINA; DINÂMICA COM ABOARDAGEM SENSORIAL PARA RECONHECER POR MEIO DO TATO, OLFATO E PALADAR DIFERENTES TIPOS DE ALIMENTOS; COZINHAR JUNTO COM A FAMÍLIA; ORIENTAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ADMINISTRAÇÃO CORRETA DE INSUMOS E MEDICAMENTOS. DESTACAM-SE OFICINAS PARA PROBLEMATIZAR O AUTOCUIDADO NA PERSPECTIVA DA AMPLIAÇÃO DA AUTONOMIA DOS INDIVÍDUOS, EM PARCEIRA COM O CARDIOLOGISTA E ENFERMEIRA DO AMBULATÓRIO E OFICINAS COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, REALIZADAS NA UNIVERSIDADE COM VISTAS A LEVANTAR AS DIFICULDADES RELACIONADAS À ALIMENTAÇÃO DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NO CONTEXTO TERRITORIAL E PENSAR EM ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL QUE DIALOGASSEM COM A REALIDADE LOCAL. OS RELATÓRIOS CONFIRMAM O PET COMO ESTRATÉGIA INDUTORA DE MUDANÇAS DA FORMAÇÃO EM SAÚDE, FORTALECENDO O TRABALHO INTERDISCIPLINAR, A ARTICULAÇÃO TEORIA-PRÁTICA É A APRENDIZAGEM NOS CENÁRIOS REAIS. AFIRMAM A IMPORTÂNCIA DE EQUIPES ENGAJADAS E EM SINTONIA PARA A SUSTENTADA DO CUIDADO E O AMADURECIMENTO NA RELAÇÃO COM O USUÁRIO NO DECORRER DO PROJETO. FORAM APONTADAS COMO PRINCIPAIS DIFICULDADES A DESMOTIVAÇÃO DOS PROFISSIONAIS, A DEFICIENTE INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE RECURSOS HUMANOS DOS SERVIÇOS E A FRAGMENTAÇÃO DAS AÇÕES EM SAÚDE. OS BOLSISTAS INDICAM QUE AS EXPERIÊNCIAS NO PROJETO SÃO COMPARTILHADAS COM OUTROS ALUNOS, EXTRAPOLANDO AS VIVÊNCIAS E DISCUSSÕES PARA ALÉM DO PET. A APOSTA DO EIXO TRABALHO EM SAÚDE, REFERIDA COMO CENTRAL NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CAMPUS E PARA A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE, PERMITIU FORTALECER AS AÇÕES DO PET. A ORGANIZAÇÃO DE MÓDULOS INTERDISCIPLINARES DA MATRIZ CURRICULAR DOS CURSOS REFORÇA A POSSIBILIDADE DE DISSEMINAÇÃO DAS DISCUSSÕES SOBRE AS PRÁTICAS PROFISSIONAIS E INTERDISCIPLINARES PARA ALÉM DO ESPAÇO INTRAMUROS E DO PET.

CONCLUSÃO: O PET É APONTADO COMO ALIADO NA FORMAÇÃO DO CAMPUS, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AO TRABALHO EM EQUIPE, NA PROBLEMATIZAÇÃO DA TEORIA-PRÁTICA E A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO. ALGUNS NÓS ENCONTRADOS NO SISTEMA DE SAÚDE DE SANTOS CONTRIBUÍRAM PARA A REFLEXÃO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES E FORAM ENTENDIDOS COMO ESTÍMULO PARA MUDANÇAS E DESAFIOS PARA OS FUTUROS PROFISSIONAIS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE COLETIVA

Título: ESTUDOS SOBRE OS ASPECTOS SOCIOCULTURAIS DOS PROBLEMAS MENTAIS NA INFÂNCIA ? UMA REVISÃO DE LITERATURA

Palavras-Chave: INFÂNCIA (OU CRIANÇAS), PROBLEMAS MENTAIS (OU PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL, TRANSTORNOS MENTAIS), SOCIEDADE E CULTURA (OU SOCIOCULTURAL).

Participantes:

DISCENTE: ANNE CAROLINE CELESTE

ORIENTADOR: EUNICE NAKAMURA

OS PROBLEMAS MENTAIS NA INFÂNCIA TÊM OCUPADO UM ESPAÇO CRESCENTE NO DEBATE CIENTÍFICO, PRINCIPALMENTE ENTRE ESPECIALISTAS DA ÁREA DA SAÚDE, MAS TAMBÉM, ENTRE PESQUISADORES DA ÁREA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS, PREOCUPADOS EM COMPREENDER OS ASPECTOS SOCIOCULTURAIS ASSOCIADOS A ESSE FENÔMENO, ENFATIZANDO PRINCIPALMENTE SUA RELAÇÃO COM OS LUGARES OCUPADOS PELAS CRIANÇAS NO MUNDO ADULTO, EM ESPECIAL NAS SOCIEDADES OCIDENTAIS CONTEMPORÂNEAS.

BUSCOU-SE ANALISAR OS PRINCIPAIS REFERENCIAIS TEÓRICO-CONCEITUAIS E METODOLÓGICOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS, IDENTIFICADOS EM ESTUDOS QUE ABORDASSEM ASPECTOS SOCIOCULTURAIS DOS PROBLEMAS MENTAIS NA INFÂNCIA, REALIZADOS NA AMÉRICA DO NORTE (ESTADOS UNIDOS E CANADÁ), NO PERÍODO DE 2004 A 2014.

ADOTOU-SE NO PROJETO A REVISÃO DE LITERATURA NÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS SOBRE O TEMA, IDENTIFICADOS NAS BASES PUBMED/ MEDLINE (BASE DE DADOS DA ÁREA DA SAÚDE), PSYCINFO (BASE DE DADOS EM PSICOLOGIA E ÁREAS AFINS), JSTOR (BASE DE DADOS EM SAÚDE, CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS) E SOCIOLOGICAL ABSTRACTS (BASE DE DADOS EM SOCIOLOGIA). UTILIZOU-SE COMO TERMOS DE BUSCA, EM INGLÊS: REVISÃO, INFÂNCIA (OU CRIANÇAS), PROBLEMAS MENTAIS (OU PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL, TRANSTORNOS MENTAIS), SOCIEDADE E CULTURA (OU SOCIOCULTURAL).

FORAM IDENTIFICADOS 308 ARTIGOS, SENDO SELECIONADOS NOVE ARTIGOS, CUJOS TEMAS TINHAM MAIOR PROXIMIDADE COM AS CIÊNCIAS SOCIAIS. OS ARTIGOS FORAM CLASSIFICADOS E ANALISADOS, SEGUNDO ANO DE PUBLICAÇÃO, LOCAL DO ESTUDO E PAÍS DE ORIGEM DO AUTOR PRINCIPAL, ÁREA DO CONHECIMENTO E TEMA ABORDADO.

OS PRINCIPAIS TEMAS ABORDADOS NOS ARTIGOS FORAM RAÇA/ETNIA, GÊNERO, VULNERABILIDADE, QUESTÕES SOCIOECONÔMICAS E ESTIGMA. CONSTATOU-SE QUE A MAIORIA DAS PESQUISAS MANTÉM POUCA RELAÇÃO COM O REFERENCIAL TEÓRICO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS. HÁ, O USO DAS TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS, ENTREVISTAS, QUESTIONÁRIOS E ESTUDOS DE REVISÃO, MAS SEM A INCORPORAÇÃO DE UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA PARA SE COMPREENDER O ESTUDO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE DO TRABALHADOR

Título: AVALIAÇÃO FUNCIONAL E DE QUALIDADE DE VIDA EM TRABALHADORES DA PREFEITURA DE SANTOS COM DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES DA COLUNA VERTEBRAL.

Palavras-Chave: SAÚDE DO TRABALHADOR, QUALIDADE DE VIDA, FUNCIONALIDADES, TRANSTORNOS DA COLUNA VERTEBRAL

Participantes:

DISCENTE: MARIANA TEREZA PARIGI

ORIENTADOR: FERNANDA FLAVIA COCKELL

INTRODUÇÃO: ATUALMENTE OS DISTÚRBIOS MUSCULOESQUELÉTICOS (DMES) ESTÃO MUITO PRESENTES NO COTIDIANO DOS TRABALHADORES BRASILEIROS, PODENDO ESTAR RELACIONADOS AO PRÓPRIO EXERCÍCIO LABORAL OU AGRAVADOS PELA LONGA EXPOSIÇÃO AOS AMBIENTES DE TRABALHO INADEQUADOS. OS DMES TRAZEM CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS E ECONÔMICAS RELEVANTES PARA O ESTADO, EMPREGADOR E AFETAM A VIDA PESSOAL E FAMILIAR DO TRABALHADOR DOENTE, DEVIDO A DORES QUE PODEM LEVAR À INCAPACIDADE E AFASTAMENTOS PROLONGADOS. O SISTEMA DE SAÚDE ATUAL AVALIA A CONDIÇÃO DE SAÚDE DE UM TRABALHADOR E A RELAÇÃO COM O SEU TRABALHO DE MANEIRA CENTRAL NO DIAGNÓSTICO CLÍNICO DA DOENÇA, ATRAVÉS DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS (CID), SENDO LIMITADA E NÃO CONDIZENTE COM A REAL SITUÇÃO, AO DESCONSIDERAR AS PERDAS DE FUNCIONALIDADE, CONDIÇÃO DE SAÚDE E CONTEXTUAIS (FATORES AMBIENTAIS). A CID CLASSIFICA DE FORMA GENERALIZADA, NÃO DIFERENCIANDO AS INCAPACIDADES E DEFICIÊNCIAS, DIANTE DE TAIS LIMITAÇÕES. A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF) BUSCA AVALIAR AS FUNÇÕES CORPORAIS, SUAS ESTRUTURAS, A ATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL, BEM COMO A INFLUÊNCIA DOS FATORES CONTEXTUAIS (FATORES AMBIENTAIS E PESSOAIS). A CIF OFERECE UMA ESTRUTURA CONCEITUAL E UMA LINGUAGEM COMUM, CORROBORANDO COM A PREVENÇÃO, A PROMOÇÃO DA SAÚDE E A MELHORIA DA PARTICIPAÇÃO, ATRAVÉS DA ATENUAÇÃO OU REMOÇÃO DAS BARREIRAS EXISTENTES, SEJAM ELAS FÍSICAS, SOCIAIS OU ATITUDINAIS, ASSIM COMO ESTIMULA A ATRIBUIÇÃO DE APOIOS E DE FACILITADORES. TRABALHADORES AFASTADOS QUE POSSUAM UM MESMO CÓDIGO CID PODEM TER NÍVEIS DE FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DIFERENTES POIS, UMA VEZ QUE EXISTEM INCAPACIDADES E DEFICIÊNCIAS, A QUALIDADE DE VIDA SERÁ CONSEQUENTEMENTE PREJUDICADA AFETANDO A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE LABORAL, CUIDADOS PESSOAIS, DOMÉSTICAS E DE LAZER. **OBJETIVOS:** ANALISAR TRABALHADORES AFASTADOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS (PMS), COM O MESMO CÓDIGO DA CID E VERIFICAR OS DIFERENTES COMPROMETIMENTOS DE FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE ACORDO COM OS PRINCÍPIOS DA CIF. **MÉTODOS:** TRATA-SE DE UMA PESQUISA QUANTITATIVA, EM QUE SERÃO LEVANTADOS COMO DADOS SECUNDÁRIOS OS DADOS DE ABSENTEISMO, E POSTERIORMENTE, APLICADOS O QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE SAÚDE (HAQ - HEALTH ASSESSMENT QUESTIONNAIRE) E DE QUALIDADE DE VIDA (WHOQOL-BREF) COM OS TRABALHADORES AFASTADOS QUE APRESENTEM CIDM 50 A 59.9. OS RESULTADOS SERÃO QUANTIFICADOS E ANALISADOS DE ACORDO COM QUALIFICADORES DA CIF. **RESULTADOS PARCIAIS:** FORAM REALIZADAS ATÉ O MOMENTO 11 ENTREVISTAS, SENDO 8 SERVIDORES COM AFASTAMENTO MENOR QUE 90 DIAS E 3 COM AFASTAMENTO MAIOR QUE 90 DIAS, COM PREVALÊNCIA DE 81,1% DO SEXO FEMININO EM CARGOS COMO PROFESSORA (4) E COZINHEIRA (2). A MAIORIA DOS SERVIDORES POSSUEM AFASTAMENTO PELOS CIDM 54.5 (30%), INDICANDO DOR LOMBAR BAIXA. FOI CALCULADO O ÍNDICE DE INCAPACIDADE ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO HAQ, COM MÉDIA DE PONTUAÇÃO 1,29 (DP=0,52) PARA OS AFASTADOS EM GERAL E 1,458 (DP= 0,53) PARA OS MAIORES QUE 90 DIAS, SUGERINDO QUE AMBOS POSSUEM INCAPACIDADE MODERADA À GRAVE, SENDO QUE AQUELES AFASTADOS COM MAIOR TEMPO POSSUEM MAIOR ÍNDICE. NA CATEGORIA VESTIR-SE E ARRUMAR-SE 63,3% OS PARTICIPANTES CONSEGUE REALIZAR PELO MENOS UMA DAS ATIVIDADES DESCRITAS, ENQUANTO NA CATEGORIA LEVANTAR-SE 63,3% POSSUI MUITA DIFICULDADE EM REALIZAR UMA DAS ATIVIDADES; NA CATEGORIA COMER, 81,81% DOS SERVIDORES CONSEGUE REALIZAR UMA DAS ATIVIDADES; NA CATEGORIA CAMINHAR EM TERRENOS PLANOS 45,45% CONSEGUE REALIZAR A TAREFA, JÁ EM TERRENOS IRREGULARES APENAS 18,18% CONSEGUE SEM NENHUM TIPO DE DIFICULDADE. NA CATEGORIA HIGIENE PESSOAL, AS DIFICULDADES MAIORES FORAM QUANTO AO SENTAR-SE E LEVANTAR-SE DE UM VASO SANITÁRIO (54,45%); NA CATEGORIA ALCANCE FOI RELATADA MUITA DIFICULDADE QUANTO A CURVAR-SE E PEGAR ROUPAS NO CHÃO (54,54%); NA CATEGORIA FORÇA DE PREENSÃO A GRANDE MAIORIA (72%) REALIZAR TODAS AS ATIVIDADES SEM DIFICULDADES; EM OUTRAS ATIVIDADES AS MAIORES OBJEÇÕES FORAM EM RELAÇÃO A ENTRAR E SAIR DO CARRO (45,45% POUCA DIFICULDADE) E VARRER E CUIDAR DO JÁRDIM COM 36,36% COM MUITA DIFICULDADE. OS RESULTADOS PARCIAIS QUANTO À QUALIDADE DE VIDA (WHOQOL) MOSTRAM QUE PARA OS AFASTAMENTOS MENORES QUE 90 DIAS, NO DOMÍNIO QUALIDADE DE VIDA GERAL A MÉDIA DOS ESCORES FOI 9,5 (DP=3,33); NO DOMÍNIO SAÚDE FÍSICA 9,68 (DP=2,05); NO DOMÍNIO RELAÇÕES SOCIAIS 14,66 (DP=1,88); NO DOMÍNIO SAÚDE PSICOLÓGICA 12 (DP=2,82); NO DOMÍNIO MEIO AMBIENTE 11,8 (DP=1,60). NOTA-SE QUE HÁ MELHOR QUALIDADE DE VIDA PARA AFASTAMENTOS MAIORES QUE 90 DIAS NOS DOMÍNIOS QUALIDADE DE VIDA GERAL COM ESCORE 10,66 (DP=4,16); SAÚDE FÍSICA 8,19 (DP=2,31) E MEIO AMBIENTE 13,33 (DP=2,36). **CONCLUSÃO:** ATÉ O MOMENTO FORAM REALIZADAS APENAS AS ANÁLISES ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS, DEVIDO AO NO TOTAL DE 11 SERVIDORES. COM A CONTINUIDADE DA PESQUISA, SERÁ POSSÍVEL COMPARAR OS NÍVEIS DE FUNCIONALIDADE E DE QUALIDADE DE VIDA EM RELAÇÃO ÀS VARIÁVEIS: SEXO, IDADE, TEMPO DE AFASTAMENTO E CID.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE DO TRABALHADOR

Título: REABILITAÇÃO PROFISSIONAL E RETORNO AO TRABALHO DE SUJEITOS COM DOENÇAS DA COLUNA LOMBAR

Palavras-Chave: DOR LOMBAR; REABILITAÇÃO PROFISSIONAL; RETORNO AO TRABALHO; SAÚDE DO TRABALHADOR.

Participantes:

DISCENTE: ÁGATHA EGLÊ MOREIRA GRAESER

ORIENTADOR: MARIA DO CARMO BARACHO DE ALENCAR

ENTRE OS ACIDENTES E DOENÇAS DO TRABALHO ESTÃO AS DORSOPATIAS E A REGIÃO LOMBAR É COMUMENTE ACOMETIDA, E AS CAUSAS SÃO MULTIFATORIAIS. UMA VEZ ADOECIDOS E EM SITUAÇÃO DE AFASTAMENTO DO TRABALHO, ALGUNS SUJEITOS SÃO ENCAMINHADOS PARA A REABILITAÇÃO PROFISSIONAL, E OUTROS NÃO, MAS QUE EM AMBOS OS CASOS OS SUJEITOS NECESSITAM DE READAPTAÇÃO PROFISSIONAL PARA UM RETORNO AO TRABALHO. O TRABALHADOR QUE RETORNA AO TRABALHO APÓS AFASTAMENTO VIVENCIA VÁRIAS SITUAÇÕES DE CONFLITOS, DEVIDO ÀS RESTRIÇÕES DE ATIVIDADES, MEDO DO DESEMPREGO, ENTRE OUTRAS, QUE PODEM INFLUENCIAR NESTE PROCESSO. OBJETIVO: INVESTIGAR SOBRE A REABILITAÇÃO PROFISSIONAL E O PROCESSO DE RETORNO AO TRABALHO DE SUJEITOS ACOMETIDOS POR DOENÇAS DA COLUNA LOMBAR E COM DORES CRÔNICAS, SOB A ÓTICA DOS SUJEITOS QUE VIVENCIARAM O RETORNO AO TRABALHO. MÉTODOS: TRATA-SE DE UM ESTUDO EXPLORATÓRIO, DESCRITIVO E RETROSPECTIVO. ESTE ESTUDO É UM RECORTE DE ESTUDO MAIOR COORDENADO PELA PROFA. DRA. MARIA DO CARMO BARACHO DE ALENCAR, INTITULADO "AFASTAMENTO DO TRABALHO POR LER/DORT E OUTRAS DOENÇAS DA COLUNA LOMBAR, E O RETORNO AO TRABALHO". O ESTUDO ESTÁ EM ANDAMENTO E CONTÉM DUAS ETAPAS: (1) ANÁLISE DE PRONTUÁRIOS ABERTOS ENTRE O PERÍODO DE JULHO DE 2014 À JULHO DE 2015, DE SUJEITOS ATENDIDOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR- CEREST, DA CIDADE DE SANTOS/SP. LEVANTAMENTO DE DADOS A PARTIR DE PRONTUÁRIOS, COMO NOME, TELEFONE, IDADE, GÊNERO, ESCOLARIDADE, PROFISSÃO, DIAGNÓSTICO CLÍNICO, QUEIXA DA PRIMEIRA CONSULTA, ESTADO ATUAL (TRABALHANDO, DESEMPREGADO, AFASTADO), SE TEVE AFASTAMENTO, QUANTO TEMPO FICOU AFASTADO, SE TEVE O RETORNO AO TRABALHO, ENTRE OUTROS. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE PRONTUÁRIOS DOS SUJEITOS: TER DIAGNÓSTICO CLÍNICO ESTABELECIDO PELA CID-10 DE "OUTRAS DORSOPATIAS" (M.51 A M.54), TER VIVENCIADO O PROCESSO DE RETORNO AO TRABALHO APÓS O AFASTAMENTO PELA DOENÇA, DE AMBOS OS GÊNEROS E DE DIVERSAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS, E PARA A ETAPA 2. (2) REALIZADO CONTATO TELEFÔNICO E O CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA DA PESQUISA, E REALIZAÇÃO DE ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS A PARTIR DE ROTEIRO PRÉ-ELABORADO, E QUE ESTÃO SENDO GRAVADAS E TRANSCRITAS PARA ANÁLISE DE CONTEÚDO POR CATEGORIAS TEMÁTICAS. RESULTADOS PARCIAIS: FORAM ANALISADOS 502 PRONTUÁRIOS, E DESTES, 110 (21,91%) SUJEITOS TINHAM O DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE DORSOPATIAS, SENDO 64 (58,2%) DO GÊNERO FEMININO, E 46 (42,8%) MASCULINO, IDADE ENTRE 35 A 56 ANOS E DE DIVERSAS PROFISSÕES. AS DOENÇAS MAIS PREVALENTES PELA CID-10 FORAM: M.54.5 - DOR NA COLUNA LOMBAR BAIXA (54,5%); M.51.2 ? OUTROS TRANSTORNOS DE DISCOS INTERVERTEBRAIS (33,6%). ATÉ O MOMENTO FORAM REALIZADAS QUATRO ENTREVISTAS (N=4), SENDO TRÊS (N=3) DO GÊNERO FEMININO E UM (N=1) DO GÊNERO MASCULINO. OS DADOS AINDA ESTÃO EM ANÁLISE, ASSIM COMO AINDA ESTÁ SENDO FEITO O CONTATO PARA NOVAS ENTREVISTAS. RESULTADOS ESPERADOS: ESPERA-SE CONTRIBUIR ATRAVÉS DOS RESULTADOS COM REFLEXÕES E NECESSIDADES DE MELHORIAS NOS PROCESSOS DE RETORNO AO TRABALHO E JUNTO AOS SUJEITOS ACOMETIDOS POR DOENÇAS DA COLUNA LOMBAR.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE DO TRABALHADOR

Título: PROPOSTAS INTERDISCIPLINARES PARA GRUPOS DE TRABALHADORAS(ES): OFICINAS CORPORAIS PARA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO

Palavras-Chave: INTERDISCIPLINARIDADE; INTEGRAÇÃO CORPO E MENTE; SAÚDE DO TRABALHADOR; PROMOÇÃO DA SAÚDE

Participantes:

DISCENTE: LARISSA BARAÇAL BORDON

ORIENTADOR: FERNANDA FLÁVIA COCKELL

INTRODUÇÃO: UMA PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL DESENVOLVIDA PELO DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE IV (DRS-IV) COMPROVOU A IMPORTÂNCIA DE SE PENSAR EM INTERVENÇÕES COLETIVAS CAPAZES DE EMPODERAR OS TRABALHADORES E CRIAR ESPAÇOS DE TROCA E FORTALECIMENTO, CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA E OPERANDO DENTRO DA PERSPECTIVA DO TRABALHO COM GRUPOS DE TRABALHADORES. CONSIDERANDO AS NECESSIDADES DO GRUPO E A COMPLEXIDADE DO TRABALHO EM SAÚDE, FOI DESENVOLVIDA UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR E INTERPROFISSIONAL, UNINDO COMPETÊNCIAS RELATIVAS À SAÚDE MENTAL RELACIONADA AO TRABALHO (SMRT) E À SAÚDE DO TRABALHADOR E TENDO, NA EQUIPE, PROFISSIONAIS E ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA E FISIOTERAPIA. NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR, PROCUROU-SE ENTENDER O CORPO COMO PROCESSUAL, QUE SE FORMA E REFORMA DE ACORDO COM AS RELAÇÕES DE SIGNIFICADOS, CARACTERIZADOS PELAS MARCAS CULTURAIS QUE DISTINGUEM SUJEITOS E CONSTITUEM MARCAS DE PODER.

OBJETIVO: DESCREVER A EXPERIÊNCIA DE ELABORAR E IMPLEMENTAR UM PROGRAMA DE OFICINAS CORPORAIS INTERDISCIPLINARES COM TRABALHADORES, CONSIDERANDO A INDISSOCIABILIDADE CORPO-MENTE E AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PROMOÇÃO À SAÚDE E NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS.

METODOLOGIA: O ESTUDO FOI DELINEADO A PARTIR DO MÉTODO QUALITATIVO DE PESQUISA, POR MEIO DE UM ESTUDO EXPLORATÓRIO DESCRITIVO. PRIMEIRAMENTE FOI REALIZADA UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA, COM A FINALIDADE DE ESTUDAR METODOLOGIAS DE OFICINAS CORPORAIS, GRUPOS COM TRABALHADORES, O CORPO, A INDISSOCIABILIDADE CORPO-MENTE, A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO TRABALHADOR E NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS/SEQUELAS E, POSTERIORMENTE, FORAM DESENVOLVIDAS OFICINAS COM UM GRUPO DE TRABALHADORES.

RESULTADOS: FORAM DESENVOLVIDAS SEIS OFICINAS PARA UM GRUPO DE 3 A 15 TRABALHADORES COM DURAÇÃO DE DUAS HORAS E FREQUÊNCIA SEMANAL, CUJOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO ERAM NÃO ENTRAR EM PERÍODO DE FÉRIAS DURANTE AS ATIVIDADES E PARTICIPAR POR LIVRE E ESPONTÂNEA VONTADE. DESSA MANEIRA, CADA ENCONTRO CONTOU COM DOIS MOMENTOS DISTINTOS, MAS COMPLEMENTARES: UMA RODA DE CONVERSA E UMA ATIVIDADE PRÁTICA. AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ARTICULARAM E UTILIZARAM DIFERENTES TECNOLOGIAS DE CUIDADO INDIVIDUAL E COLETIVO, TAIS COMO: CONCEPÇÃO DE SAÚDE, PERCEPÇÃO CORPORAL E DE DESCONFORTO, OS CONCEITOS DE CORPOREIDADE, A CONSCIÊNCIA CORPORAL, A NOÇÃO DE COOPERAÇÃO E CONFIANÇA, O STRESS COMO FATOR HOSTIL OU ESTIMULADOR, QUALIDADE DE SONO, AS PRÁTICAS E COMPORTAMENTO ALIMENTAR, EXERCÍCIOS PARA A LONGAMENTO, ENTRE OUTRAS.

CONCLUSÕES: A PARTIR DA EXPERIÊNCIA CONCLUIMOS QUE HÁ A NECESSIDADE DE MAIS ESTUDOS NA ÁREA, BEM COMO, O FORTALECIMENTO DE AÇÕES QUE VISEM ROMPER COM O MODELO BIOMÉDICO REABILITADOR E PROCUREM PROPOR TEMAS QUE COMPREENDAM O CORPO E A MENTE EM SUA DINÂMICA E INDISSOCIABILIDADE COM GRUPOS DE TRABALHADORES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE DO TRABALHADOR

Título: PROMOÇÃO DA SAÚDE E HUMANIZAÇÃO: PESQUISA-AÇÃO COM TRABALHADORA(E)S DA SAÚDE

Palavras-Chave: SAÚDE DO TRABALHADOR, SAÚDE MENTAL RELACIONADA AO TRABALHO

Participantes:

DISCENTE: LUISA SPINOLA PEREIRA LEMOS

ORIENTADOR: LAURA CAMARA LIMA

INTRODUÇÃO: O PRESENTE PROJETO É RESULTADO DA PARCERIA ENTRE O LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA E INTERVENÇÃO EM PSICODINÂMICA DO TRABALHO DO INSTITUTO SAÚDE E SOCIEDADE DA UNIFESP, O NÚCLEO DA QUALIDADE E HUMANIZAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE/CDQS, O NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE/NEPS DO DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DA REGIÃO DA BAIXADA SANTISTA (DRS-IV). O TRABALHO SE INSERE NO CAMPO DA SAÚDE COLETIVA, ESTANDO ALINHADO COM OS PRINCÍPIOS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA POR MEIO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA, ASSISTÊNCIA, PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS, ENTRE OUTRAS PRÁTICAS (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001). OS CONTEXTOS DE TRABALHO PODEM ATUAR COMO FONTE DE SAÚDE OU DE ADOECIMENTO, TANTO NO QUE TANGE À SAÚDE GERAL QUANTO À SAÚDE MENTAL (SELIGMANN-SILVA, 2011, P.34). A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PODE SER FAVORÁVEL OU DESFAVORÁVEL À SAÚDE MENTAL; FAVORÁVEL, QUANDO OFERECE CAMPO PARA QUE O TRABALHADOR DESENVOLVA SUA INTELIGÊNCIA, SEU POTENCIAL, RECEBA O RECONHECIMENTO SOCIAL DE QUE NECESSITA PARA CONSOLIDAR SUA IDENTIDADE; DESFAVORÁVEL QUANDO ELA AMEAÇA O EQUILÍBRIO PSICOSSOMÁTICO, A DIGNIDADE, A AUTOESTIMA DO INDIVÍDUO, PODENDO OCASIONAR SOFRIMENTO, DOENÇAS FÍSICAS E/OU MENTAIS (DEJOURS, 1986). LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A COMPLEXIDADE DO TRABALHO EM SAÚDE, DESENVOLVEMOS UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR E INTERPROFISSIONAL, UNINDO COMPETÊNCIAS RELATIVAS À SAÚDE MENTAL RELACIONADA AO TRABALHO (SMRT) E À SAÚDE DO TRABALHADOR E TENDO, NA EQUIPE, PROFISSIONAIS E ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA E FISIOTERAPIA. DEVEMOS OBSERVAR QUE A INTERDISCIPLINARIDADE NÃO REPRESENTA A JUSTAPOSIÇÃO DE SABERES E NEM A ANULAÇÃO DAS ESPECIFICIDADES DE CADA CAMPO DO SABER, MAS TRATA-SE DE UMA CONSCIÊNCIA DOS LIMITES E DAS POTENCIALIDADES DE CADA ÁREA DO CONHECIMENTO PARA QUE POSSA HAVER UMA ABERTURA EM DIREÇÃO DE UM FAZER COLETIVO (GOMES E DESLANDES, 1994). OBJETIVOS: O OBJETIVO GERAL CONSISTIU EM PROMOVER, JUNTO AOS TRABALHADORES DA PRÓPRIA DRS -IV, OFICINAS QUE SERVISSEM COMO UM DISPOSITIVO CLÍNICO E INTERCESSOR TERAPÊUTICO PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE FÍSICA E MENTAL E DE CONSTRUÇÃO DE RESISTÊNCIAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS AO SOFRIMENTO. COMO OBJETIVOS ESPECÍFICOS ESPERAVA-SE: FORTALECER AS RELAÇÕES PESSOAIS, A SENSIBILIZAÇÃO EM RELAÇÃO AO TRABALHO COOPERATIVO E À TROCA DE SABERES, PODERES E AFETOS, DE MODO A PODER PRODUZIR REFLEXÃO INDIVIDUAL E COLETIVA, TAMBÉM ANALISAR A PERCEPÇÃO DAS TRABALHADORAS E TRABALHADORES DO DRS ? IV SOBRE AS OFICINAS REALIZADAS. METODOLOGIA: O ESTUDO FOI DELINEADO A PARTIR DE METODOLOGIA QUALITATIVA E DOS PRINCÍPIOS DA PESQUISA-AÇÃO, CONSIDERANDO QUE OS SUJEITOS QUE DELA PARTICIPAM TENHAM UM PAPEL ATIVO NAS DIFERENTES ETAPAS DO PROCESSO INVESTIGATIVO (THIOLLENT, 2002). FORAM ELABORADAS 6 OFICINAS TEMÁTICAS, COM DURAÇÃO DE DUAS HORAS E FREQUÊNCIA SEMANAL, TENDO EM VISTA OS RESULTADOS DE UMA PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL REALIZADA PREVIAMENTE PELO PRÓPRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE. AS ATIVIDADES FORAM REALIZADAS COM UM GRUPO DE 13 TRABALHADORES E CADA ENCONTRO CONTOU COM DOIS MOMENTOS DISTINTOS, MAS COMPLEMENTARES: UMA RODA DE CONVERSA E UMA ATIVIDADE PRÁTICA. OS TEMAS TRABALHADOS ENVOLVERAM QUESTÕES COMO A CONCEPÇÃO DE SAÚDE, ESTRESSE, COOPERAÇÃO, CORPOREIDADE, QUALIDADE DE SONO E ALIMENTAÇÃO. APÓS A ÚLTIMA OFICINA FOI ENTREGUE AOS PARTICIPANTES UM QUESTIONÁRIO COM 5 QUESTÕES ABERTAS QUE FORAM RESPONDIDAS POR ESCRITO, DE MANEIRA ANÔNIMA, A FIM DE AVALIAR A EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES, ASSIM COMO A PERCEPÇÃO DO GRUPO A RESPEITO DAS OFICINAS. AS RESPOSTAS ESCRITAS FORAM ANALISADAS POR MEIO DO MÉTODO DO DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO (DSC), DESENVOLVIDO POR LEFÈVRE E LEFÈVRE (2002, 2006), BASEADO NA TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS PROPOSTA POR MOSCOVICI (2011). RESULTADOS: A POSSIBILIDADE DE REALIZAR OFICINAS COM UMA EQUIPE INTERPROFISSIONAL PERMITIU QUE OS TEMAS PROPOSTOS FOSSEM COLETIVAMENTE CONSTRUÍDOS, DEBATIDOS E APREENDIDOS, CONSIDERANDO AS QUESTÕES RELATIVAS AO CORPO E A MENTE EM SUA DINÂMICA E INDISSOCIABILIDADE. OS RESULTADOS OBTIDOS SUGEREM QUE AS OFICINAS FUNCIONARAM COMO UM INTERCESSOR TERAPÊUTICO, UMA VEZ QUE PROPORCIONARAM UM ESPAÇO DE ESCUTA E DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS QUE POSSIBILITOU QUEBRA DE ALGUNS PRECONCEITOS E DESCOBERTAS DE NOVOS ASPECTOS A RESPEITO DE CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO DE COLEGAS E DE DEPARTAMENTOS; ALÉM DE RESSIGNIFICAR AS PERCEPÇÕES SOBRE A PRÓPRIA SAÚDE DOS TRABALHADORES E AMPLIAR O REPERTÓRIO DE ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DE SITUAÇÕES DO COTIDIANO LABORAL. TAL ESPAÇO TAMBÉM CONTRIBUIU PARA O FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES PESSOAIS E PARA UMA PEQUENA MOBILIZAÇÃO COLETIVA DOS TRABALHADORES QUESTIONANDO AS GESTORAS SOBRE A CONTINUIDADE E AMPLIAÇÃO DAS OFICINAS E INICIATIVAS SEMELHANTES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE MENTAL

Título: MIGRAÇÃO E SUBJETIVIDADE DOS HAITIANOS EM SÃO PAULO: OS PROCESSOS DE ACULTURAÇÃO E O IMPACTO IDENTITÁRIO

Palavras-Chave: IMIGRAÇÃO HAITIANA, ACULTURAÇÃO, IDENTIDADE, INTERCULTURALIDADE

Participantes:

DISCENTE: CRISLENE SANTOS BRITO

ORIENTADOR: SYLVIA DUARTE DANTAS

A PRESENTE PESQUISA TEVE COMO OBJETIVO COMPREENDER O IMPACTO DA MIGRAÇÃO PARA OS HAITIANOS QUE SE DIRIGIRAM A CIDADE DE SÃO PAULO A PARTIR DE 2010 APÓS O TERREMOTO QUE CAUSOU GRAVES DANOS A REGIÃO. APÓS O TERREMOTO, O BRASIL SE TORNOU UM DOS DESTINOS MIGRATÓRIOS PARA A POPULAÇÃO HAITIANA. ISSO SE DEU, PRINCIPALMENTE, DEVIDO À RECUSA DE PAÍSES COMO ESTADOS UNIDOS E FRANÇA EM RECEBÊ-LOS COMO REFUGIADOS, VISTO QUE MIGRANTES DEVIDO A CATÁSTROFES NATURAIS NÃO SE ENQUADRAM NA POLÍTICA DE REFUGIADOS DE ACORDO COM O ESTATUTO DO REFUGIADO DE 1951 NA CONVENÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (RAMOS, A, ET AL.2011). UMA SITUAÇÃO NOVA PARA O PAÍS QUE PRECISA SER COMPREENDIDA DE FORMA AMPLA E PROFUNDA UMA VEZ QUE O PAÍS SE INSERIR NA CONJUNTURA INTERNACIONAL COMO PAÍS DE ENVIO E RECEPÇÃO DE MIGRANTES.

A PARTIR DE UMA ABORDAGEM INTERCULTURAL E METODOLOGIA QUALITATIVA, A PESQUISA BUSCA ANALISAR AS FORMAS DE SUBJETIVAÇÃO DE HAITIANOS QUE SOFRERAM O PROCESSO MIGRATÓRIO PARA O BRASIL. BASEAMO-NOS NO ENFOQUE INTERCULTURAL QUE PROMOVE UMA VISÃO AMPLA, DINÂMICA E FLEXÍVEL DOS FENÔMENOS PSICOSSOCIAIS E ENTENDE O DESENVOLVIMENTO HUMANO E SUAS MANIFESTAÇÕES DECORRENTES DA RELAÇÃO DIALÉTICA ENTRE O SUJEITO E OS CONTEXTOS CULTURAIS E SOCIOPOLÍTICOS EM QUE VIVE (DANTAS, 2012). INICIALMENTE O PROJETO SE PROPUNHA A ENTREVISTAR TRÊS HAITIANOS. O CONTATO COM OS MESMOS E APREENSÃO DE FATORES DA CULTURA HAITIANA DIRECIONA A UMA AMPLIAÇÃO DO FORMATO DA PESQUISA DE CAMPO. BASEAMO-NOS, ASSIM, EM DIFERENTES FORMAS DE PESQUISA DE CAMPO: 1) EM ESPAÇOS COLETIVOS DE PARTICIPAÇÃO HAITIANA; 2) EM ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA PARA IMIGRANTES; 3) UM ENCONTRO ENTRE BRASILEIROS DE ORIGEM NORTE E NORDESTE DO PAÍS E HAITIANOS; E 4) NARRATIVAS COM UM HAITIANO E UMA BRASILEIRA DE ORIGEM NORDESTINA. FORAM CONTATADOS APROXIMADAMENTE 23 IMIGRANTES DO HAITI, DESSE GRUPO HOUVE UMA APROXIMAÇÃO MAIS EFETIVA COM 10 PESSOAS. VIVÊNCIAS DE DISCRIMINAÇÃO E FRUSTRAÇÃO COM RELAÇÃO AO PROJETO MIGRATÓRIO SÃO TEMAS EMERGENTES. ALÉM DISSO, ATRAVÉS DA PESQUISA, PUDEMOS ENTENDER A IMPORTÂNCIA DE CONSIDERARMOS OS ENCONTROS DE NARRATIVAS, OU SEJA, DE NÃO OLHARMOS O OUTRO COMO OBJETO, MAS COMO PARTE DA NOSSA HISTÓRIA DE CONSTANTES ENCONTROS CULTURAIS. COMPREENDENDO ASSIM AS NARRATIVAS COMO CONSTRUÇÕES CONJUNTAS. CONFORME PEREIRA E LIMA (2010) OPTAR POR TRABALHAR COM NARRATIVAS É PARTIR PARA A DESCONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO DAS PRÓPRIAS EXPERIÊNCIAS TANTO DO PESQUISADOR COMO DOS SUJEITOS PARTICIPANTES DA PESQUISA. NESSE SENTIDO, A PESQUISA NOS LEVA A PERCEPÇÃO DE QUE TODOS SOMOS MIGRANTES, O QUE NOS PARECE DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA QUANTO A FORMAÇÃO DAS VÁRIAS IDENTIDADES QUE COMPÕE UMA SOCIEDADE EM QUE TODOS TEM O DIREITO DE VIVER E PARTILHAR UMA VIDA DIGNA, E NESSE SENTIDO DE SAÚDE, EM QUE A SAÚDE MENTAL DE TODOS POSSA ESTAR GARANTIDA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE MENTAL

Título: CONVERSAS SOBRE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NA INFÂNCIA E OS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL (CAPSI) NA BAIXADA SANTISTA

Palavras-Chave: ATENÇÃO PSICOSSOCIAL À INFÂNCIA, SERVIÇO TERRITORIAL, REDE DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL.

Participantes:

DISCENTE: GABRIELA MACIERA GAZITO

ORIENTADOR: CARLA BERTUOL

INTRODUÇÃO. HISTORICAMENTE O CUIDADO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SAÚDE MENTAL, ESTEVE A CARGO DE ENTIDADES CIVIS E FILANTRÓPICAS, COM UMA PARTICIPAÇÃO LIMITADA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS. A INTRODUÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA NESTE CAMPO É PRODUTO DO CENÁRIO SOCIAL QUE DEFINIU A UNIVERSALIDADE E A INTEGRALIDADE DAS AÇÕES DE SAÚDE (SUS), E OS DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES (ECA). A ATENÇÃO PSICOSSOCIAL À INFÂNCIA EM SOFRIMENTO PSÍQUICO É FORMALIZADA NA POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE MENTAL, PELA PRIMEIRA VEZ NA PORTARIA 336/2002 MS, COM A CRIAÇÃO DOS PRIMEIROS SERVIÇOS VOLTADOS PARA ESTA POPULAÇÃO. OBJETIVO. O OBJETIVO DA PESQUISA É ANALISAR COMO O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, CAPSI, VEM SE CONSTITUINDO COMO LUGAR ESTRATÉGICO PARA A ATENÇÃO AO SOFRIMENTO PSÍQUICO GRAVE NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA, EM SEU TERRITÓRIO, NO CASO, NO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE. METODOLOGIA. O PROJETO DE PESQUISA VEM SE DESENVOLVENDO COM INSERÇÕES NO MUNICÍPIO DE ITANHAEEM E SÃO VICENTE, COM PREVISÃO DE CONTINUIDADE NO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ. REALIZAMOS PROCEDIMENTOS PARA CONHECERMOS AS PROPOSTAS E FUNDAMENTAÇÕES DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL A ESTA FAIXA ETÁRIA NO ESTADO DE SÃO PAULO E NOS DOCUMENTOS OFICIAIS DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL. NESTE TRABALHO APRESENTAMOS PROCEDIMENTOS ENVOLVENDO O MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE - SP: (1) LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS SERVIÇOS DA ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL NO MUNICÍPIO. (2) LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE AS INSTITUIÇÕES/ENTIDADES FILANTRÓPICAS ENVOLVIDAS NO ATENDIMENTO À CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SOFRIMENTO PSÍQUICO GRAVE JUNTO AO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. (3) O TRABALHO DE CAMPO NO CAPSI COM OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE E LEVANTAMENTO DE UM MÊS DE ATENDIMENTOS DA EQUIPE CONSIDERANDO DEMANDA, RELAÇÕES EXTRAMUROS E ESTRATÉGIAS DE TRABALHO CONJUNTO NA REDE DE ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE. A PESQUISA PREVÊ A REALIZAÇÃO DE UM GRUPO FOCAL COM TRABALHADORES DAS ENTIDADES/INSTITUIÇÕES E DOS SERVIÇOS. RESULTADOS PARCIAIS. O MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE CONTA COM UM CAPSI II, CASA DO ADOLESCENTE, CENTRO DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA INFANTIL (CROI), CENTRO DE REFERÊNCIA EM EMERGÊNCIA E INTERNAÇÃO (GREI), CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS), CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO EM ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS), CONSELHO TUTELAR, FUNDAÇÃO CASA, SERVIÇOS ESTES VINCULADOS A REDE MUNICIPAL E DE POLÍTICAS PÚBLICAS. AS ENTIDADES LEVANTADAS JUNTO AO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CMDCA) QUE DECLARAM APROXIMAÇÃO AO ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL INFANTO-JUVENIL SÃO: ASSOCIAÇÃO DE MÃES DOS DEFICIENTES FÍSICOS (AMADEF) E ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE), ALÉM DE UMA GRANDE QUANTIDADE DE PROJETOS SOCIAIS INCLUSIVOS VINCULADOS A GARANTIA DE DIREITOS. A OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE NO CAPSI INDICA UM NÚMERO CONSIDERÁVEL DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES COM QUADROS GRAVES SENDO ATENDIDOS PELA EQUIPE COM ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO E ORIENTAÇÃO FAMILIAR, INCLUSIVE QUANTO AOS SEUS DIREITOS FUNDAMENTAIS. CONCLUSÕES PARCIAIS: (1) AS ANÁLISES INICIAIS DESTA PESQUISA SUGEREM QUE AS RELAÇÕES ENTRE OS SERVIÇOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO E O CAPSI, SÃO MAIS FACILMENTE OBSERVADAS, QUANTO AOS CASOS GRAVES, NO QUE DIZ RESPEITO À ESCOLARIZAÇÃO DAS CRIANÇAS, SENDO ESTA ÁREA E A DE GARANTIA DE DIREITOS DEBATIDAS INTENSAMENTE NO INTERIOR DO SERVIÇO. (2) O LEVANTAMENTO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CAPSI PERMITIU COMPREENDER A LÓGICA DA REDE PRESENTE, VINCULADA MAIS AOS SERVIÇOS ESTABELECIDOS PELAS POLÍTICAS PÚBLICAS. AINDA QUE APRESENTEM ATENDIMENTOS EM COMUM DE ALGUNS USUÁRIOS, OBSERVAMOS QUE O DIÁLOGO ENTRE AS ESTRATÉGIAS DE CUIDADO DO CAPSI E DAS INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS OCORRE EM ESPAÇOS DA GESTÃO MUNICIPAL E DE MANEIRA ESPARSA NO COTIDIANO DO SERVIÇO. A PESQUISA ESTÁ EM ANDAMENTO COM O LEVANTAMENTO DAS PERSPECTIVAS DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DAS ENTIDADES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE MENTAL

Título: AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DA 'FISSURA' EM SUJEITOS DEPENDENTES DE CRACK

Palavras-Chave: CANABIDIOL, DEPENDÊNCIA, CRACK, FISSURA

Participantes:

DISCENTE: DARIZON JOSÉ DE OLIVEIRA FILHO

ORIENTADOR: ACIOLY LUIZ TAVARES DE LACERDA

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DA 'FISSURA' EM SUJEITOS DEPENDENTES DE CRACK. DARIZON JOSÉ DE OLIVEIRA FILHO, ACIOLY LUIZ TAVARES DE LACERDA (ORIENTADOR) (LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE NEUROCIÊNCIAS CLÍNICAS (LINC), DISCIPLINA DE NEUROCIÊNCIAS, DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA, ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO).

OBJETIVO: AVALIAR A EFICÁCIA DO CBD NA REDUÇÃO DA 'FISSURA' EM INDIVÍDUOS DEPENDENTES DE CRACK, EM UM ESTUDO DUPLO-CEGO, ALEATORIZADO, CONTROLADO POR PLACEBO. MÉTODO: ESTUDO DUPLO-CEGO, ALEATORIZADO, CONTROLADO POR PLACEBO FOI CONDUZIDO NA ENFERMARIA ESPECIALIZADA NO TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO, COORDENADA PELA EQUIPE DA UNIDADE DE PESQUISA EM ÁLCOOL E DROGAS - UNIAD/UNIFESP. FORAM INCLUÍDOS CONSECUTIVAMENTE 31 SUJEITOS DEPENDENTES DE CRACK EM BUSCA DE TRATAMENTO, SENDO 17 DESTINADOS AO GRUPO CONTROLE E 14 AO GRUPO EXPERIMENTAL. PREENCHIAM CRITÉRIOS DE INCLUSÃO SUJEITOS DO SEXO MASCULINO E FEMININO ENTRE 18 E 45 ANOS, COM DIAGNÓSTICO DE DEPENDÊNCIA DE CRACK CONFIRMADO PELA APLICAÇÃO DA SCID-CV (DEL-BEN ET AL., 2001), EM ABSTINÊNCIA HÁ, NO MÁXIMO, 72 HORAS QUE APRESENTASSEM ÍNDICES DE 'FISSURA' SUPERIOR A 50 NO COCAINE CRAVING QUESTIONNAIRE - BRIEF (CCQ-BRIEF ? ARAUJO ET AL., 2010). FORAM CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO: DIAGNÓSTICO DE PSICOSE COMO ESTABELECIDO PELA SCID-I; DOENÇAS CLÍNICAS GRAVES (OBSERVAÇÃO BASEADA EM UM QUESTIONÁRIO MÉDICO SEMIESTRUTURADO E EXAME FÍSICO); HISTÓRIA DE ALERGIA OU REAÇÕES IDIOSINCRÁTICAS A DERIVADOS DA CANNABIS SATIVA; ESCOLARIDADE INFERIOR A QUATRO ANOS. APÓS PERÍODO DE ADAPTAÇÃO/DESINTOXICAÇÃO, OS PARTICIPANTES DO GRUPO EXPERIMENTAL FIZERAM O TRATAMENTO FARMACOLÓGICO RECEBENDO DUAS DOSES DE 150MG DE CBD POR DIA DURANTE SETE DIAS. JÁ O GRUPO CONTROLE RECEBEU DUAS DOSES DE PLACEBO PELO MESMO PERÍODO. AMBOS OS GRUPOS RECEBERAM INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL PADRÃO DA ENFERMARIA. DURANTE O TEMPO DE ESTUDO, FORAM FEITAS EM AMBOS OS GRUPOS AVALIAÇÃO DA FISSURA, AVALIAÇÃO DE ADESAO AO TRATAMENTO, AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA E AVALIAÇÃO DE EFEITOS ADVERSOS. RESULTADOS: AMBOS OS GRUPOS APRESENTARAM MELHORA CLÍNICA DA 'FISSURA'™, BEM COMO DOS SINTOMAS DEPRESSIVOS, DE ANSIEDADE E A QUALIDADE DO SONO COM SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA (P<0.05). CONTUDO, QUANDO COMPARADOS OS GRUPOS EXPERIMENTAL E CONTROLE, NÃO HOUVE RESULTADOS POSITIVOS. SEM SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA. SENDO OBTIDOS VALORES DE P>0.05.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE MENTAL

Título: FATORES ASSOCIADOS À BAIXA DETECÇÃO DA DEMÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Palavras-Chave: DEMÊNCIA, ATENÇÃO PRIMÁRIA, SUBDIAGNÓSTICO

Participantes:

DISCENTE: MARIANA PINHEIRO FERRI ANANIAS

ORIENTADOR: JOSÉ CARLOS FERNANDES GALDURÓZ

I. INTRODUÇÃO: A POPULAÇÃO MUNDIAL ESTÁ ENVELHECENDO DE FORMA RÁPIDA, ESPECIALMENTE EM PAÍSES DE RENDA MÉDIA E BAIXA COMO O BRASIL. ASSOCIADO AO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL CRESCE O NÚMERO DE PESSOAS COM CONDIÇÕES RELACIONADAS AO ENVELHECIMENTO. ENTRE ESTAS CONDIÇÕES ESTÃO AS DEMÊNCIAS, QUE ESTÃO ASSOCIADAS A IMPORTANTE PERDA DA CAPACIDADE FUNCIONAL LEVANDO A UM GRANDE IMPACTO SOCIOECONÔMICO. APESAR DE SUA RELEVÂNCIA NO CONTEXTO ATUAL, AS TAXAS DE SUBDIAGNÓSTICO DA DEMÊNCIA SÃO ELEVADAS EM TODO O MUNDO. POUCOS ESTUDOS, NO ENTANTO, INVESTIGAM OS DETERMINANTES DO SUBDIAGNÓSTICO. NESSE CONTEXTO, A ATENÇÃO PRIMÁRIA TEM UM PAPEL FUNDAMENTAL NA IDENTIFICAÇÃO INICIAL DOS CASOS, ENTRETANTO, POUCO SE SABE TAMBÉM SOBRE OS FATORES ASSOCIADOS AO SUBDIAGNÓSTICO NESTE NÍVEL DE CUIDADO.

II. OBJETIVOS: 1. REALIZAR UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA VISANDO IDENTIFICAR ESTUDOS SOBRE OS FATORES RELACIONADOS AO PACIENTE QUE ESTÃO ASSOCIADOS AO SUBDIAGNÓSTICO DE DEMÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA. 2. DESCREVER AS CARACTERÍSTICAS DOS CASOS DE DEMÊNCIA PREVIAMENTE DIAGNOSTICADOS COM OS DIAGNOSTICADOS PELO ESTUDO: PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO DOS PACIENTES; COMORBIDADES; GRAVIDADE DO PREJUÍZO COGNITIVO. ESTE ESTUDO TESTARÁ DUAS HIPÓTESES: (A). OS CASOS NÃO IDENTIFICADOS SÃO MAIS JOVENS DOS QUE OS CASOS JÁ DIAGNOSTICADOS. (B). OS CASOS NÃO IDENTIFICADOS ESTÃO EM ESTÁGIOS MAIS PRECOCES DA DOENÇA.

III. METODOLOGIA: REVISÃO SISTEMÁTICA: NO PERÍODO FOI REALIZADA UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA NA BASE DE DADOS MEDLINE UTILIZANDO OS TERMOS "DEMÊNCIA", "SUBDIAGNÓSTICO", "ATENÇÃO PRIMÁRIA" E SEUS SIMILARES; COM O OBJETIVO DE IDENTIFICAR OS ESTUDOS A SELEÇÃO E EXCLUSÃO DOS ESTUDOS FORAM REALIZADAS PELA ALUNA EM CONJUNTO COM TRÊS PESQUISADORES DE FORMA INDEPENDENTE.

ESTUDO INICIALMENTE PROPOSTO: ANÁLISE SECUNDÁRIA DE UM ESTUDO QUE ESTÁ SENDO CONDUZIDO EM UMA UBS NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. O ESTUDO PRINCIPAL TEM COMO OBJETIVO VALIDAR UM TREINAMENTO E UM INSTRUMENTO RASTREADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA A IDENTIFICAÇÃO DE DEMÊNCIA POR AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS). ESTÁ PREVISTO A PARTICIPAÇÃO DE CERCA DE 150 PACIENTES IDENTIFICADOS COMO POTENCIAIS CASOS DE DEMÊNCIA PELOS AGENTES DE SAÚDE, QUE SERÃO DIAGNOSTICADOS POR UM ESPECIALISTA (GERIATRA, PSIQUIATRA OU NEUROLOGISTA ? PADRÃO OURO) TREINADO. SE UTILIZARMOS A PREVALÊNCIA DE DEMÊNCIA DE 7% NA FAIXA ETÁRIA DE 65 ANOS OU MAIS, PODEMOS ESTIMAR QUE EXISTAM 60 CASOS DE DEMÊNCIA ENTRE AS 845 PESSOAS REGISTRADAS NA UBS. CONSIDERANDO AS TAXAS DE SUBDIAGNÓSTICO PREVIAMENTE ESTIMADAS DE 77% PODEMOS ESTIMAR QUE CERCA DE 14 PACIENTES JÁ TERÃO SIDO PREVIAMENTE DIAGNOSTICADOS E 46 SERÃO CASOS NOVOS IDENTIFICADOS NO ESTUDO PRINCIPAL. OS CASOS PREVIAMENTE DIAGNOSTICADOS SERÃO COMPARADOS COM OS CASOS NOVOS IDENTIFICADOS NESTE ESTUDO.

IV. RESULTADOS: REVISÃO SISTEMÁTICA: A ESTRATÉGIA DE BUSCA IDENTIFICOU 3033 ARTIGOS. APÓS REVISÃO DOS TÍTULOS E RESUMOS, 17 ARTIGOS FORAM AVALIADOS NA ÍNTEGRA. TRÊS ESTUDOS PREENCHERAM OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO, SENDO UM CONDUZIDO NA EUROPA E DOIS NOS EUA. NOS TRÊS ESTUDOS INCLuíDOS A ESCOLARIDADE NÃO MOSTROU ASSOCIAÇÃO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE COM O SUBDIAGNÓSTICO, ENQUANTO A MELHOR PONTUAÇÃO NO TESTE COGNITIVO (MINI-EXAME DO ESTADO MENTAL), MENOR GRAVIDADE DA DOENÇA (CLINICAL DEMENTIA RATING) E MELHOR GRAU DE FUNCIONALIDADE E INDEPENDÊNCIA (INSTRUMENTAL ACTIVITIES OF DAILY LIVING) DO INDIVÍDUO ESTAVAM ASSOCIADOS AO SUBDIAGNÓSTICO. SER MAIS IDOSO E TER MAIS SINTOMAS DEPRESSIVOS FORAM FATORES ASSOCIADOS AO SUBDIAGNÓSTICO EM APENAS UM ESTUDO. EM RELAÇÃO AO GÊNERO, UM ESTUDO ENCONTROU MAIOR FREQUÊNCIA DE SUBDIAGNÓSTICO EM HOMENS, ENQUANTO OUTRO, EM MULHERES.

ESTUDO PRINCIPAL: COM RELAÇÃO AO ESTUDO PRINCIPAL, POR DIFICULDADES DE COMPATIBILIDADE DA ROTINA DA UBS E DOS PESQUISADORES DA UNIFESP, O INÍCIO DO TREINAMENTO DOS ACS E COLETA FOI POSTERGADO PARA O MÊS DE MAIO/2016. SENDO ASSIM, SÓ FOI POSSÍVEL REALIZAR ATÉ O MOMENTO ENTREVISTAS PILOTOS COM OS IDOSOS DO BAIRRO PARA TESTAR A ACEITABILIDADE DA ENTREVISTA E AINDA NÃO É POSSÍVEL APRESENTAR OS RESULTADOS.

V. CONCLUSÕES: A REVISÃO SISTEMÁTICA SUGERE QUE O MAIOR GRAU DE INDEPENDÊNCIA E MENOR GRAVIDADE DA DEMÊNCIA FORAM FATORES ASSOCIADOS AO SUBDIAGNÓSTICO NOS TRÊS ESTUDOS, SUGERINDO UMA DIFICULDADE DO DIAGNÓSTICO NOS ESTÁGIOS INICIAIS DA DOENÇA. TAL RESULTADO ESTÁ EM CONCORDÂNCIA COM UMA DAS DUAS HIPÓTESES DO ESTUDO PRINCIPAL, A QUAL PRETENDIA TESTAR A HIPÓTESE DE QUE OS CASOS NÃO IDENTIFICADOS ESTÃO EM ESTÁGIOS MAIS PRECOCES DA DOENÇA. A OUTRA HIPÓTESE PRETENDIA TESTAR SE OS PACIENTES NÃO DIAGNOSTICADOS SÃO MAIS JOVENS DO QUE OS PACIENTES PREVIAMENTE DIAGNOSTICADOS. NA REVISÃO SISTEMÁTICA UM ESTUDO SUGERE O OPOSTO, QUE SÃO OS PACIENTES MAIS VELHOS OS MENOS DIAGNOSTICADOS. NO ENTANTO, COMO ERA ESPERADO, O NÚMERO DE ESTUDOS É ESCASSO E REVELA UMA LITERATURA RESTRITA A PAÍSES DESENVOLVIDOS O QUE DIFICULTA A GENERALIZAÇÃO DOS ACHADOS. NESSE CONTEXTO, TORNA-SE AINDA MAIS EVIDENTE A RELEVÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO ESTUDO PRINCIPAL QUE PODERÁ IDENTIFICAR OUTRAS CARACTERÍSTICAS DOS PACIENTES RELACIONADAS AO SUBDIAGNÓSTICO.



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE MENTAL

Título: ESTUDO DOS FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E CRIMINAIS ASSOCIADOS A TRANSTORNOS DEPRESSIVOS EM MULHERES PRESAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Palavras-Chave: DEPRESSÃO, TRANSTORNO DEPRESSIVO, MULHERES PRESAS

Participantes:

DISCENTE: THIAGO FERREIRA DE ANDRADE NAGASSAKI

ORIENTADOR: SÉRGIO BAXTER ANDREOLI

INTRODUÇÃO: A DEPRESSÃO É UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA ATUAL EM QUE ESTIMA-SE UMA PREVALÊNCIA DE 10,9% NA POPULAÇÃO FEMININA BRASILEIRA AO LONGO DA VIDA (STOPA ET AL., 2015)¹. ESTUDOS INTERNACIONAIS MOSTRAM UMA MAIOR PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO CARCERÁRIA DO QUE NA POPULAÇÃO GERAL, CAMPO NO QUAL OS ESTUDOS SÃO INEXISTENTES NO BRASIL. ESTE ESTUDO TEM COMO OBJETIVO A VALIAR OS FATORES CLÍNICOS, SOCIAIS E CRIMINAIS ASSOCIADOS A TRANSTORNOS DEPRESSIVOS EM MULHERES PRESAS NO SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO.

MÉTODO: AMOSTRA COMPOSTA DE 617 MULHERES (PROCEDENTES DE 29 UNIDADES PRISIONAIS DISTRIBUÍDAS PELO ESTADO DE SÃO PAULO ? 7 PENITENCIÁRIAS FEMININAS, 2 CENTROS DE RESSOCIALIZAÇÃO FEMININOS, 10 CENTROS DE DETENÇÃO PROVISÓRIA MASCULINOS E 10 PENITENCIÁRIAS MASCULINAS) ENTREVISTADAS COM O COMPOSITE INTERNACIONAL DIAGNOSTIC INTERVIEW (CID-2.1) SESSÕES DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO, ESQUIZOFRENIA E OUTRAS PSICOSES, TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS TRAUMÁTICO E USO E DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS (DROGAS E ÁLCOOL). A ANÁLISE ESTATÍSTICA FOI REALIZADA ATRAVÉS DO TESTE DE CHI-SQUARE, COM NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA DE 95%. OS DIAGNÓSTICOS FORAM ANALISADOS UTILIZANDO-SE OS CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS DA CID-10 PARA DIAGNÓSTICOS DE ÚLTIMO ANO.

RESULTADOS: 58% (N = 356) DA AMOSTRA GERAL (N=617) NÃO TINHAM COMPANHEIRO; 54,8% (N= 338) ERAM DE ETNIA BRANCA, 15,4% (N=95) ERAM NEGRA, 28,8% (N=178) ERAM MULATA/PARDA, 27,2% (N=162) TINHAM O ENSINO PRIMÁRIO, 42,9% (N= 265) TINHAM ATÉ O FUNDAMENTAL, 22,8% (N=141) ATÉ O ENSINO MÉDIO E 7,4% (N= 46) O ENSINO SUPERIOR/TÉCNICO, 87,8% (N=542) TINHAM ALGUMA CRENÇA RELIGIOSA . EM RELAÇÃO AO PERÍODO ENCARCERADA, 24% (N= 148) ERAM REINCIDENTES E 20% (N=124) TINHAM HISTÓRICO DE FALTA DISCIPLINAR, 19,6% (N=121) TINHAM CUMPRIDO DE 1 A 12 MESES DE PENA, 29,3% (N=181) DE 13 A 24 MESES, 21,39% (N=132) DE 25 A 36 MESES E 28,4% (N= 175) MAIS DE 37 MESES, QUANTO AO TIPO DE CRIME, 26,1% (N= 161) HAVIAM COMETIDO CRIMES DE DROGAS, 56,6% (N=349) TINHAM COMETIDO CRIMES VIOLENTOS E 17,3% (N=107) TINHAM COMETIDO CRIMES DE PATRIMÔNIO.

A PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO FOI DE 18,8% ± 0,7% (N=116) NO ÚLTIMO ANO. DENTRE AS QUE APRESENTARAM DIAGNÓSTICO DE DEPRESSÃO AO LONGO DA VIDA (36,5% ± 1,3%, N=225), 50,7% (N=114) NÃO TINHAM COMPANHEIRO, 58,7% (N=132) ERAM DE ETNIA BRANCA, 11,5% (N=26) ERAM NEGRA, 22,7% (N=51) ERAM MULATA/PARDA, 22,7% (N=51) TINHAM O ENSINO PRIMÁRIO, 41,3% (N=93) TINHAM ATÉ O FUNDAMENTAL, 22,2% (N=50) ATÉ O ENSINO MÉDIO E 5,8% (N=13) O ENSINO SUPERIOR/TÉCNICO, 80,9% (N=182) TINHAM ALGUMA CRENÇA RELIGIOSA, EM RELAÇÃO AO PERÍODO ENCARCERADA, 24,4% (N=55) ERAM REINCIDENTES E 19,5% (N=44) TINHAM HISTÓRICO DE FALTA DISCIPLINAR, 20,9% (N=47) TINHAM CUMPRIDO DE 1 A 12 MESES, 25,3% (N=57) DE 13 A 24 MESES, 21,8% (N=49) DE 25 A 36 MESES E 24% (N=54) MAIS DE 37 MESES, QUANTO AO TIPO DE CRIME, 29,8% (N=67) HAVIAM COMETIDO CRIMES DE DROGAS, 48,9% (N=110) TINHAM COMETIDO CRIMES VIOLENTOS E 14,2% (N= 32) TINHAM COMETIDO CRIMES DE PATRIMÔNIO.

NENHUMA VARIÁVEL SOCIODEMOGRÁFICA FOI ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE.

CONCLUSÃO: A PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO NO ÚLTIMO ANO FOI DE 18,8% E 36,5% NA VIDA, PODEMOS CONCLUIR QUE HÁ UMA MAIOR PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO CARCERÁRIA FEMININA QUE NA POPULAÇÃO FEMININA EM GERAL.

REFERÊNCIA:

1 - STOPA, SHEILA RIZZATO ET AL. PREVALÊNCIA DO AUTORRELATO DE DEPRESSÃO NO BRASIL: RESULTADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE, 2013. REV. BRAS. EPIDEMIOL., [S.L.], V. 18, P.170-180, DEZ. 2015. FAPUNIFESP (SCIELO). [HTTP://DX.DOI.ORG/10.1590/1980-5497201500060015](http://dx.doi.org/10.1590/1980-5497201500060015).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE MENTAL

Título: ASSOCIAÇÃO ENTRE NÍVEIS SÉRICOS DE EOTAXINA E ESPESSURA CORTICAL EM UMA AMOSTRA DE CRIANÇAS EM RISCO PARA TRANSTORNOS MENTAIS

Palavras-Chave: EOTAXINA, ESPESSURA CORTICAL, AMIGDALA, HIPOCAMPO, INFANCIA E ADOLESCENCIA

Participantes:

DISCENTE: ALESKA DE OLIVEIRA TORQUATO

ORIENTADOR: ELISA BRIETZKE

O ESTUDO DOS FATORES QUE INFLUENCIAM O NEURODESENVOLVIMENTO É CRUCIAL PARA O ENTENDIMENTO TANTO DE PROCESSOS NEURAIS NORMAIS QUANTO DE SITUAÇÕES DE RISCO PARA TRANSTORNOS MENTAIS. RECENTEMENTE, FATORES TRADICIONALMENTE ENTENDIDOS NA REGULAÇÃO DA INFLAMAÇÃO, TAIS COMO A QUIMIOCINA EOTAXINA TEM SIDO ESTUDADOS NA REGULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO CEREBRAL. O OBJETIVO DO ESTUDO FOI INVESTIGAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE EOTAXINA E A ESPESSURA CORTICAL E O VOLUME DO HIPOCAMPO E DA AMIGDALA. 557 CRIANÇAS FORAM INCLUÍDAS NO ESTUDO, A PARTIR DA AMOSTRA DA COORTE DE ALTO RISCO DO INSTITUTO NACIONAL DE PSIQUIATRIA DO DESENVOLVIMENTO (INPD). ESTA AMOSTRA FOI RECRUTADA EM 27 ESCOLAS DOS MUNICÍPIOS DE PORTO ALEGRE E SÃO PAULO. AS VARIÁVEIS DE ESTRUTURA CEREBRAL FORAM OBTIDAS A PARTIR DE EXAME DE NEUROIMAGEM ESTRUTURAL REALIZADO EM APARELHO GE 1,5 TESLA. UMA AMOSTRA DE SANGUE FOI COLETADA POR PUNÇÃO DE VEIA PERIFÉRICA, O MATERIAL FOI ARMAZENADO EM GELADEIRA E CENTRIFUGADO E ARMAZENADO EM FREEZER -800 ATÉ A MENSURAÇÃO. A MENSURAÇÃO DOS NÍVEIS DE EOTAXINA FOI REALIZADA USANDO-SE A TÉCNICA DE CITOMETRIA DE FLUXO. A MÉDIA DE IDADE DOS SUJEITOS INCLUÍDOS FOI DE 10,49 ANOS, COM DESVIO-PADRÃO DE 1,27. NÃO HOUE CORRELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE EOTAXINA E A ESPESSURA CORTICAL E O VOLUME DA AMIGDALA E DO HIPOCAMPO. APESAR DOS RESULTADOS NEGATIVOS, O ESTUDO REALIZADO ABRIU CAMINHO PARA A ELUCIDAÇÃO DO PAPEL DOS MEDIADORES INFLAMATÓRIOS NO NEURODESENVOLVIMENTO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE MENTAL

Título: TRADUÇÃO DA ESCALA DE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL MSCEIT

Palavras-Chave: INTELIGÊNCIA EMOCIONAL, MSCEIT

Participantes:

DISCENTE: KEILA PEREIRA LEITE

ORIENTADOR: ELISA BRIETZKE

INTRODUÇÃO

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL (IE) É UM CONSTRUCTO TEÓRICO RELATIVAMENTE RECENTE. SEGUNDO MAYER E SALOVEY, É UM CONJUNTO DE HABILIDADES INTER-RELACIONADAS BASEADO EM QUATRO DIMENSÕES: PERCEPÇÃO, COMPREENSÃO, REGULAÇÃO E UTILIZAÇÃO DAS EMOÇÕES.

A PRIMEIRA DIMENSÃO, PERCEPÇÃO DAS EMOÇÕES, SE BASEIA NO RECONHECIMENTO DO CONTEÚDO EMOCIONAL EM EXPRESSÕES VERBAIS E NÃO VERBAIS TANTO DE SI, QUANTO DOS OUTROS. A SEGUNDA DIMENSÃO, COMPREENSÃO DAS EMOÇÕES, POR SUA VEZ, REMETE DESDE ASPECTOS MAIS ELEMENTARES COMO IDENTIFICAÇÃO É NOMEAÇÃO DE EMOÇÕES BÁSICAS ATÉ MAIS COMPLEXOS.

A TERCEIRA DIMENSÃO, REGULAÇÃO DAS EMOÇÕES, SE REFERE AO MANEJO REFLEXIVO DE EMOÇÕES. ALÉM DISSO, A ADMINISTRAÇÃO DE EMOÇÕES TAMBÉM ESTÁ RELACIONADA A CAPACIDADE DO INDIVÍDUO SE APROXIMAR OU DISTANCIAR DA EMOÇÃO DEPENDENDO DO SIGNIFICADO E UTILIDADE ATRIBUÍDOS POR ELE. A QUARTA DIMENSÃO, UTILIZAÇÃO DAS EMOÇÕES, REFERE-SE A CAPACIDADE DE FACILITAR OS PROCESSOS DE PENSAMENTO POR MEIO DE EMOÇÕES.

A FACILIDADE DE LIDAR COM EMOÇÕES PODE SER UM FATOR PROTETOR CONTRA TM. ASSOCIADAS A ESSA POSSIBILIDADE, EXISTEM PERSPECTIVAS CIENTÍFICAS QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DE UM TREINAMENTO EM IE. ASSIM, SE FICAR ESTABELECIDO A AÇÃO PROTETORA DA IE SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE TM, SERÁ POSSÍVEL UTILIZAR O SCORE DE IE DO PACIENTE NO CONSULTÓRIO PARA AVALIAÇÃO DE RISCO DE DESENVOLVER ALGUM TM NOS PRÓXIMOS ANOS. SERÁ POSSÍVEL TAMBÉM PENSAR EM ESTRATÉGIAS DE TREINAMENTO EM IE PARA PACIENTES QUE TIVEREM UMA BAIXA PONTUAÇÃO NOS TESTES APLICADOS EM CONSULTÓRIO.

A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL SEGUNDO A DEFINIÇÃO DE MAYER E SALOVEY PODE SER AVALIADA PELO INSTRUMENTO MSCEIT 2.0 (MAYER - SALOVEY - CARUSO EMOTIONAL INTELLIGENCE TEST). A MSCEIT É UM TESTE DE HABILIDADE EMOCIONAL, COMPOSTO POR 141 QUESTÕES ORGANIZADAS NOS 4 RAMOS: PERCEPÇÃO, COMPREENSÃO, UTILIZAÇÃO E MANEJO DAS EMOÇÕES.

NÃO HÁ AINDA UMA VERSÃO DESSE INSTRUMENTO DISPONÍVEL PARA USO NO CONTEXTO SOCIO CULTURAL E LINGUÍSTICO DO BRASIL. ESTE TRABALHO PROCURA TRADUZIR A MSCEIT, ADAPTANDO O INSTRUMENTO PARA A APLICAÇÃO EM ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIFESP- EPM.

ESTA TRADUÇÃO FAZ PARTE DO PROJETO DE PESQUISA: “DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL EM ESTUDANTES DE MEDICINA”, QUE VISA CONSTRUIR UMA INTERVENÇÃO BASEADA NO PSICODRAMA (ROLE-PLAYING) PARA DESENVOLVER HABILIDADES EMOCIONAIS NOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIFESP- EPM. NO ESTUDO, SERÁ FEITA UMA AVALIAÇÃO INICIAL DO SCORE DE IE (CONFORME A PONTUAÇÃO NO INSTRUMENTO TRADUZIDO MSCEIT) DE 15 ESTUDANTES INSCRITOS EM UMA DISCIPLINA ELETIVA E EM SEGUIDA SERÁ APLICADA A INTERVENÇÃO DESENVOLVIDA PELO PESQUISADOR JULIO NOTO. A IE SERÁ ENTÃO NOVAMENTE AVALIADA, SENDO PARA TANTO REAPLICADA A MSCEIT TRADUZIDA.

OBJETIVOS

ADAPTAR A ESCALA MSCEIT PARA O CONTEXTO SOCIOCULTURAL E LINGUÍSTICO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIFESP - EPM, TORNANDO POSSÍVEL A APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO ANTES E DEPOIS DA INTERVENÇÃO DESENVOLVIDA PELO AUTOR DO ESTUDO PRINCIPAL.

MÉTODOS

A ADAPTAÇÃO DO INSTRUMENTO PARA O CONTEXTO SOCIO CULTURAL E LINGUÍSTICO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS ESTÁ SENDO REALIZADA NAS SEGUINTE ETAPAS:

CONTATO COM OS AUTORES E AQUISIÇÃO DO INSTRUMENTO NO IDIOMA ORIGINAL (INGLÊS).

TRADUÇÃO DO INSTRUMENTO POR DUAS ESTUDANTES BÍLINGUES.

SÍNTESE DAS VERSÕES TRADUZIDAS.

AVALIAÇÃO E AJUSTES POR DOIS JUÍZES EXPERTS NO ASSUNTO.

APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO EM AMOSTRA DE 10 ESTUDANTES QUE FIZERAM NOVAS SUGESTÕES.

BACK-TRANSLATION E DISCUSSÃO COM OS AUTORES

APLICAÇÃO DA ESCALA NOS ESTUDANTES DA DISCIPLINA ELETIVA.

RESULTADOS

O PROCESSO DE TRADUÇÃO DEMONSTROU RESULTADOS PRELIMINARES SATISFATÓRIOS INDICANDO EQUIVALÊNCIA SEM NTICA NOS ITENS TRADUZIDOS. A SÍNTESE DAS VERSÕES TRADUZIDAS DEMONSTROU COERÊNCIA ENTRE AS VERSÕES. A ANÁLISE QUALITATIVA DOS ITENS PELAS AUTORAS, PELOS JUÍZES EXPERTS NO ASSUNTO E PELOS ESTUDANTES QUE FORAM SUBMETIDOS AO INSTRUMENTO ADAPTADO DEMONSTRAM FORMA E VOCABULÁRIO ADEQUADOS PARA O PROPÓSITO DO ESTUDO. AINDA NÃO HÁ RESULTADOS FINAIS QUANTO À VALIDADE DA VERSÃO TRADUZIDA, POIS O PROJETO ESTÁ EM ANDAMENTO, SENDO AINDA NECESSÁRIO PROCEDER O BACK-TRANSLATION E O ESTUO PILOTO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE MENTAL

Título: INVESTIGAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

Palavras-Chave: ESTUDANTES DE PSICOLOGIA, QUALIDADE DE VIDA, ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

Participantes:

DISCENTE: MAYTÊ MAYARA AMORIM MUSSATO

ORIENTADOR: RICARDO DA COSTA PADOVANI

A FORMAÇÃO ACADÊMICA É MARCADA POR INÚMERAS MUDANÇAS NO COTIDIANO DO ESTUDANTE. A EXPOSIÇÃO A UM

NOVO AMBIENTE ACADÊMICO E SOCIAL, A EXIGÊNCIA DE AUTONOMIA NA CONSTRUÇÃO DOS NOVOS SABERES, A CONSTITUIÇÃO DE NOVAS MORADIAS E A DISTÂNCIA DA FAMÍLIA E DE AMIGOS CONSTITUEM ALGUNS DOS DESAFIOS DO

ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO. O PRESENTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO INVESTIGAR A PERCEPÇÃO DOS RECURSOS DE

ENFRENTAMENTO NA QUALIDADE DE VIDA E NO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO AO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO DE ESTUDANTES DO

CURSO DE PSICOLOGIA. A ESCOLHA DO CURSO FOI DEFINIDA EM FUNÇÃO DA GRADE CURRICULAR ABORDAR TEMÁTICAS

RELACIONADAS À CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE E DO SOFRIMENTO HUMANO. O PROJETO FOI APROVADO PELO COMITÊ

DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (691.414). PARTICIPARAM DO ESTUDO 16 ESTUDANTES DO CURSO DE PSICOLOGIA, 13 DO GÊNERO FEMININO E 3 DO GÊNERO MASCULINO. INSTRUMENTOS:

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS BRASILEIRAS; QUESTIONÁRIO DE QUALIDADE DE VIDA (WHOQOL ? BREF); ESCALA DE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE ? 21 (DASS- 21); ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA PARA

INVESTIGAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. A

APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FOI REALIZADA INDIVIDUALMENTE, COM DURAÇÃO MÉDIA DE 50 MINUTOS. O GRUPO

INVESTIGADO FOI CONSTITUÍDO EM SUA MAIORIA POR SOLTEIROS, RESIDENTES EM REPÚBLICAS, ORIUNDOS DO ENSINO

MÉDIO PARTICULAR E QUE NÃO TRABALHAVAM. METADE DOS PARTICIPANTES HAVIA PROCURADO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO E QUATRO PSIQUIÁTRICO. O NÍVEL MÉDIO MAIS ELEVADO NA QUALIDADE DE VIDA FOI NO DOMÍNIO MEIO

AMBIENTE E O MAIS BAIXO, NO PSICOLÓGICO. CONSTATOU-SE QUE OS SINTOMAS DO ESTRESSE FORAM OS MAIS FREQUENTES E RELEVANTES CLINICAMENTE NO GRUPO INVESTIGADO (N=7). AS ENTREVISTAS REALIZADAS DEMONSTRARAM

QUE AS EXIGÊNCIAS E A SOBRECARGA DE ATIVIDADES INFLUENCIAM SIGNIFICATIVAMENTE NA QUALIDADE DE VIDA E NO

TEMPO DISPONÍVEL PARA LAZER, BEM COMO NA SUA SAÚDE MENTAL. AS ESTRATÉGIAS MAIS UTILIZADAS PARA ENFRENTAR

AS ADVERSIDADES ADVINDAS DESSES FATORES FORAM RESPOSTAS DE FUGA/ESQUIVA E AFASTAMENTO SOCIAL. AS



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



A Universidade do Século XXI

Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE MENTAL

Título: INVESTIGAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

Palavras-Chave: ESTUDANTES DE PSICOLOGIA, QUALIDADE DE VIDA, ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

PRINCIPAIS FONTES DE APOIO FORAM A FAMÍLIA, OS AMIGOS E O NAMORO. CONCLUI-SE QUE AS CONTINGÊNCIAS IMPOSTAS PELO ENSINO SUPERIOR TÊM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA QUALIDADE DE VIDA E NA SAÚDE MENTAL DESSA POPULAÇÃO. DESTA MANEIRA, PROGRAMAS QUE PROMOVAM ACOLHIMENTO DAS DEMANDAS EMOCIONAIS DO ESTUDANTE. BEM COMO FAVORECAM A QUALIDADE DE SUA PERMANÊNCIA MERECEM DESTAQUE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: SAÚDE MENTAL

Título: NARRATIVAS COMO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO COTIDIANO DE ADOLESCENTES ABRIGADOS

Palavras-Chave: NARRATIVAS, COTIDIANO, ABRIGAMENTO

Participantes:

DISCENTE: JULIA MARGARITELI YOUNG MOREIRA

ORIENTADOR: ANDREA PEROSA SAIGH JURDI

A PESQUISA: NARRATIVAS COMO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO COTIDIANO DE ADOLESCENTES ABRIGADOS TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL ANALISAR A CONSTRUÇÃO DO COTIDIANO PARA ADOLESCENTES ABRIGADOS, POR MEIO DE NARRATIVAS INDIVIDUAIS, VISA ATENDER A QUESTÕES COMO: A MANEIRA QUE A CONSTRUÇÃO DESTES COTIDIANO AFETA A VIDA E RELAÇÕES SOCIAIS DO ACOLHIDO, E ANÁLISE E DESCRIÇÃO DA VIDA E ROTINA NO ABRIGO INSTITUCIONAL

USANDO NARRATIVAS COMO REFERENCIAL TEÓRICO PARA O TRABALHO COM OS ADOLESCENTES ACOLHIDOS, VEMOS QUE É POSSÍVEL ESTRUTURAR O MODO DE PENSAR PELA HISTÓRIA SINGULAR PRÓPRIA DO SUJEITO ALVO DA PESQUISA. OBTÉM-SE ASSIM, A PERCEPÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS, OU AINDA, FORMAS DE SE ADAPTAR ÀS NOVAS VIVÊNCIAS. JUNTAMENTE À SUBMERSÃO DA PESQUISADORA NO COTIDIANO DESSSES SUJEITOS E NA CASA ABRIGO, A PRESENTE PESQUISA DEVE AMPLIAR A NARRATIVA DESCRITA COM O ACOMPANHAMENTO, ABORDANDO TAMBÉM UMA VISÃO EXTERNA.

CONCLUI-SE QUE, SENDO UM PROJETO QUE ABORDA ESPAÇOS FORMATIVOS, MEMÓRIAS E NARRATIVA, É POSSÍVEL VER OS OBJETIVOS IMPOSTOS SENDO ALCANÇADOS AO CONSIDERAR-SE AS RELAÇÕES SOCIAIS, A ROTINA INSTITUCIONAL E A CONSTRUÇÃO DE COTIDIANO DOS ADOLESCENTES ABRIGADOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Título: SENSOR INTELIGENTE PARA INDICAÇÃO DE CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA

Palavras-Chave: SENSOR, AMIDO, GELATINA, PENICILINA G, β -LACTAMASE, MICRORGANISMOS PATOGENICOS

Participantes:

DISCENTE: JACKSON WESLEY SILVA DOS SANTOS

ORIENTADOR: CRISTIANA MARIA PEDROSO YOSHIDA

O DESENVOLVIMENTO DE UM NOVO MATERIAL, SIMPLES E DE FÁCIL FABRICAÇÃO FOI ESTUDADO PARA ATUAR COMO SENSOR/INDICADOR INTELIGENTE DA PRESENÇA DE MICRORGANISMOS. O SENSOR INTELIGENTE INFORMARÁ AO CONSUMIDOR POSSÍVEIS ALTERAÇÕES MICROBIOLÓGICAS NAS LESÕES DE QUEIMADURAS DURANTE O PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE QUEIMADURAS. A COLONIZAÇÃO DE MICRORGANISMOS NO LOCAL DAS LESÕES É COMUM, E APESAR DE TODA A TECNOLOGIA AVANÇADA NO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS, A SEPSE AINDA É UM DESAFIO PARA EVITAR ÓBITO DE PACIENTES. O SENSOR CONSISTIU EM UM FILME BIOPOLIMÉRICO COM A INCORPORAÇÃO DE COMPOSTOS QUE INDICAM DE FORMA VISUAL E RÁPIDA, DE FÁCIL ENTENDIMENTO A CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA. OS FILMES FORAM DESENVOLVIDOS PELA TÉCNICA CASTING UTILIZANDO AMIDO OU GELATINA PARA FORMAR A MATRIZ POLIMÉRICA. NESTA MATRIZ FOI INCORPORADA A PENICILINA G, QUE EM CONTATO COM BACTÉRIAS RESISTENTES, PRODUZEM ÁCIDOS PENICILÂNICO E PENICILÓICO. AS BACTÉRIAS QUE TÊM ESSA RESISTÊNCIA POSSUEM A ENZIMA β -LACTAMASE, QUE CLIVA O ANEL β -LACTÂMICO PRESENTE NA ESTRUTURA QUÍMICA DAS PENICILINAS. A ANTOCIANINA, TAMBÉM INCORPORADA AO FILME, DETECTA O ÁCIDO PENICILÂNICO E O ÁCIDO PENICILÓICO, ALTERANDO A ESTRUTURA E CONSEQUENTEMENTE, MUDA VISUALMENTE A COR. OS FILMES OBTIDOS APRESENTARAM COLORAÇÃO VIOLETA, FLEXIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA. OS FILMES COM ESSAS CARACTERÍSTICAS FORAM TESTADOS COM DIFERENTES PATÓGENOS (ESCHERICHIA COLI ATCC 8739, STAPHYLOCOCCUS AUREUS ATCC 6538, CANDIDA ALBICANS ATCC 10231, PSEUDOMONAS AERUGINOSA ATCC 9027) E COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DOS MESMOS NO MEIO DE CULTURA, TENDO EM VISTA QUE UMA CONTAMINAÇÃO MICROBIANA EM PELE É DA ORDEM DE 10³ UFC /CM², E AS AVALIAÇÕES MICROBIOLÓGICAS. FORAM REALIZADAS COM O CUIDADO PARA EVITAR FALSOS POSITIVOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: **TECNOLOGIA E PRODUÇÃO**

Título: ARMAZENAMENTO DE ENERGIA SOLAR PARA USO RESIDENCIAL

Palavras-Chave: ENERGIA SOLAR, ENERGIAS RENOVÁVEIS, POTENCIAL DE ARMAZENAMENTO, MATRIZES ENERGÉTICAS

Participantes:

DISCENTE: FELIPE RINALDI BARBOSA

ORIENTADOR: CLEDSON AKIO SAKURAI

O TRABALHO DE PESQUISA DESENVOLVIDO ANTERIORMENTE AVALIOU O POTENCIAL DA ENERGIA SOLAR COMO ALTERNATIVA PARA A GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA SUPRIR A DEMANDA ENERGÉTICA NA ESFERA RESIDENCIAL PARA USO DOMÉSTICO (MAPEAMENTO DO POTENCIAL DA ENERGIA SOLAR DA REGIÃO METROPOLITANA DE SANTOS). NO ENTANTO, FOI NOTADO QUE APESAR DE SER ANALISADA A VIABILIDADE DO MODELO DESENVOLVIDO E CONSTATADO QUE ESSE DEVE SUPRIR A DEMANDA DE REGIÕES COM CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS E SOCIAIS SIMILARES AO MUNICÍPIO DE SANTOS, SUA MAIOR ADVERSIDADE SE ENCONTRA NA GRANDE VARIABILIDADE DA PRESENÇA DE ENERGIA SOLAR NO DECORRER DO TEMPO, POIS NÃO ESTÁ DISPONÍVEL DURANTE O PERÍODO NOTURNO E TAMBÉM PODE TER SUA PRODUÇÃO REDUZIDA SIGNIFICATIVAMENTE DEVIDO A DIVERSOS FATORES CLIMÁTICOS VARIADOS. ESSA ADVERSIDADE PODE SER PARCIALMENTE CONTORNADA, MAS PARA ISSO EXISTE A NECESSIDADE DE UMA ALTA CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA, CAPAZ DE GARANTIR QUE O EXCEDENTE PRODUZIDO NOS MOMENTOS DE PICO POSSA SER DISTRIBUÍDO EM PERÍODOS DE BAIXA OU NULA PRODUÇÃO, PARA SÓ ASSIM TORNAR A FONTE SOLAR INDEPENDENTE OU, AO MENOS, MAIS EFICIENTE. DESSA FORMA, O PRESENTE PROJETO DE PESQUISA AVALIA AS TECNOLOGIAS DISPONÍVEIS PARA ARMAZENAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PROVENIENTE DE CÉLULAS SOLARES E PROPÕE MECANISMOS PARA OTIMIZAR O SEU USO. COM O EFICIENTE ARMAZENAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA É POSSÍVEL OTIMIZAR O USO DA FONTE DE ENERGIA SOLAR PARA INDEPENDENTE, OU PELO MENOS CAPACITA PARA QUE SE USE UM SISTEMA HÍBRIDO E INTEGRADO A ESFERA RESIDENCIAL COM OUTRA FONTE LIMPA NOS PERÍODOS SEM SOL. O PONTO A SER AVALIADO NO PROJETO DE PESQUISA ALÉM DA VIABILIDADE TÉCNICA LEVANDO-SE EM CONTA A POTÊNCIA MÉDIA CONSUMIDA PELA POPULAÇÃO, INCLUI O ASPECTO ECONÔMICO, POIS O ALTO CUSTO PODE NÃO COMPENSAR O ARMAZENAMENTO DA ENERGIA, QUEBRANDO A VIABILIDADE DO MODELO INTEGRADO.

EM SUMA, PROLONGAR O USO DA ENERGIA PROVENIENTE DO SOL E CAPTADA POR PLACAS SOLARES É UMA DAS MANEIRAS DE GARANTIR A SUSTENTABILIDADE E PRESERVAR OS RECURSOS AMBIENTAIS, E ISTO É OTIMIZADO ATRAVÉS DO EFICIENTE ARMAZENAMENTO DE ENERGIA. ESSE TRABALHO VISA AVALIAR O POTENCIAL DE ARMAZENAMENTO DA ENERGIA SOLAR NA REGIÃO LITORÂNEA DE SANTOS, AVALIANDO A VIABILIDADE DE UM MODELO DOMÉSTICO INTEGRADO, CONSIDERANDO AS CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS, SOCIAIS E ECONÔMICAS PARA A INSERÇÃO DESSE MÉTODO NA REGIÃO, PONDERANDO SEUS BENEFÍCIOS E SUAS DESVANTAGENS EM TODAS AS ESFERAS PREVIAMENTE CITADAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Título: SENSOR PARA FLUXO EM EQUIPO

Palavras-Chave: TECNOLOGIA, SAÚDE, SENSOR, FLUXO, EQUIPO, SORO

Participantes:

DISCENTE: JÉSSICA MOURA RIBEIRO

ORIENTADOR: PAULO SCHOR

OS AVANÇOS DA TECNOLOGIA E A DIFUSÃO DA ELETRÔNICA BÁSICA INFORMATIZADA ENTRE PESSOAS MENOS ESPECIALIZADAS, PERMITE A CRIAÇÃO DE PEQUENOS EQUIPAMENTOS DE GRANDE UTILIDADE. COM BASE NESTA LINHA CULTURAL, PROCURA-SE RESPONDER A UM DESAFIO PROPOSTO NA ÁREA HOSPITALAR, IMPLEMENTAR UM HARDWARE QUE CHECA O FLUXO DE SORO FISIOLÓGICO POR UM EQUIPO E ALERTAR SOBRE SUA INTERRUPTÃO.

O SISTEMA DESENVOLVIDO PERMITE ACOPLAR AO EQUIPO, UM SENSOR QUE REALIZARA A CHECAGEM DA PRESENÇA DO SORO. ASSIM QUANDO A SUBSTÂNCIA LÍQUIDA REFLETE, REFRATA OU ABSORVE O FEIXE DO SENSOR, É PERCEBIDA UMA DIFERENÇA NO SINAL ESPERADO, O DISPOSITIVO POR SUA VEZ EMITE UM ALERTA.

ESSE SISTEMA TEM POR FINALIDADE DAR UMA MAIOR SEGURANÇA PARA O PROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE, INFORMANDO CASO ALGO INESPERADO OCORRA. OUTRA FINALIDADE É CONFORTO AO PACIENTE, ATRAVÉS DA REDUÇÃO DO TEMPO DE ESPERA PARA RETIRADA DO SISTEMA DE INFUSÃO.

O DISPOSITIVO FOI CONSTRUÍDO, COM COMPONENTES DE BAIXO CUSTO E FÁCIL ACESSO, REDUZINDO O VALOR FINAL. DENTRE ELES UM MICRO-CONTROLADOR, ATUANTE COMO PROCESSADOR DE COMPUTADOR DE BAIXO PORTE. O MICRO-CONTROLADOR QUE ALÉM DE SER PARTE FUNDAMENTAL DO CIRCUITO, POSSIBILITA FUTURAS INTEGRAÇÕES A OUTROS SISTEMAS DE INFORMÁTICA DO AMBIENTE HOSPITALAR, PERMITINDO NOVAS MÉTRICAS COMO TEMPO MÉDIO DE INFUSÕES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

**Título: PRÓTESE MECÂNICA TRANSRADIAL INFANTIL PRODUZIDA POR MANUFATURA ADITIVA: DA
MODELAGEM À REABILITAÇÃO**

Palavras-Chave: PROTESE;REABILITAÇÃO;IMPRESSAO 3D

Participantes:

DISCENTE: ANA PAULA DIAS CANO

ORIENTADOR: MARIA ELIZETE KUNKEL

NO BRASIL, GERALMENTE NÃO SÃO DISPONIBILIZADAS PRÓTESES DE MEMBRO SUPERIOR PARA CRIANÇAS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS). NOS ÚLTIMOS ANOS, TÊM SIDO CRIADOS MODELOS OPEN DESIGN DE PRÓTESES DE MÃO QUE PODEM SER PRODUZIDAS PELA TÉCNICA DE MANUFATURA ADITIVA. ESSES DISPOSITIVOS, PODEM SER UMA SOLUÇÃO PARA A FALTA DE PRÓTESES DE MEMBRO SUPERIOR INFANTIL POR SEREM MAIS LEVES, DE CUSTO MAIS BAIXO, E POR OFERECEREM A POSSIBILIDADE DE PERSONALIZAÇÃO COM DIVERSOS MODELOS E CORES. O OBJETIVO DESSÉ ESTUDO FOI PRODUZIR E ADAPTAR UMA PRÓTESE DE BRAÇO INFANTIL A PARTIR DE TÉCNICAS DE MODELAGEM 3D E MANUFATURA ADITIVA, ACOMPANHANDO A REABILITAÇÃO DE UMA CRIANÇA. A METODOLOGIA FOI DIVIDIDA EM 4 ETAPAS: MODELAGEM 3D FUNCIONAL E LÚDICA, MANUFATURA ADITIVA DAS PEÇAS, MONTAGEM DA PRÓTESE, E ADAPTAÇÃO DA PRÓTESE PARA O VOLUNTÁRIO. ALÉM DISSO FOI CRIADO UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO ESPECÍFICO PARA ESTE TIPO DE PRÓTESE, INCLUINDO A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DIÁRIAS. COM AS MODIFICAÇÕES FEITAS, FOI POSSÍVEL PRODUZIR UMA PRÓTESE MAIS CONFORTÁVEL, SEGURA E BONITA. APÓS UM CURTO PERÍODO DE REABILITAÇÃO, O VOLUNTÁRIO MOSTROU UM DESEMPENHO MUITO BOM EM ATIVIDADES COMO SEGURAR UM COPO, MANIPULAR OBJETOS E ANDAR DE BICICLETA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Título: MAPEAMENTO DIGITAL DO LITORAL CENTRO DE SÃO PAULO UTILIZANDO O SISTEMA SPRING

Palavras-Chave: SENSORIAMENTO REMOTO, LANDSAT8, CARTOGRAFIA, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO MAR.

Participantes:

DISCENTE: BRUNO PEREIRA DE SOUSA

ORIENTADOR: GILBERTO PESSANHA

AS IMAGENS DE SATÉLITES, AO RECOBRIREM SUCESSIVAS VEZES A SUPERFÍCIE TERRESTRE, POSSIBILITAM O ESTUDO E O MONITORAMENTO DE FENÔMENOS NATURAIS DINÂMICOS DO MEIO AMBIENTE COMO AQUELES DA ATMOSFERA, DA EROÇÃO DO SOLO, DA INUNDAÇÃO, ETC..., E AQUELES ASSOCIADOS A FATORES ANTRÓPICOS, COMO A SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO. O LITORAL DE SÃO PAULO POR SUA VEZ POSSUI ASPECTOS DO SEU MEIO FÍSICO QUE DESPERTAM CURIOSIDADE E INTERESSE NO CAMPO DA PESQUISA CIENTÍFICA, EM ESPECIAL GEOMORFOLOGIA. CONDICIONANTES AMBIENTAIS DE ORIGEM ASTRONÔMICA, METEOROLÓGICA E OCEANOGRÁFICA ACABAM SENDO OBJETOS DE INVESTIGAÇÃO, ASSOCIADOS AOS PROCESSOS COSTEIROS QUE LÁ OCORREM EM SUAS PRAIAS ARENOSAS NO LITORAL PAULISTA. O ESTUDO CONSISTIU NA EXECUÇÃO DO MAPEAMENTO DIGITAL (TOPOGRÁFICO E TEMÁTICO), A PARTIR DE IMAGENS DE SATÉLITE LANDSAT 8 (11/02/2015), COMO FUNDAMENTOS ENVOLVENDO DADOS ASSOCIADOS A PROCESSOS COSTEIROS, EM UM AMBIENTE DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG), EM ESPECIAL O SPRING, MOSTRANDO SUAS COMPETÊNCIAS COMO UMA FERRAMENTA PARA UM FUTURO PROFISSIONAL DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO MAR, ASSOCIANDO OS RESULTADOS COM A INTERDISCIPLINARIDADE PRESENTE EM PROJETOS TÉCNICOS EXECUTIVOS, EM BUSCA DE UM DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL, SOCIAL E ECONOMICAMENTE SUSTENTÁVEL. TENDO COMO ÁREA DE ESTUDO UM RECORTE DO LITORAL CENTRO PAULISTA CARACTERIZADO POR GEOGRAFIAS PECULIAR EM SUA FORMAÇÃO, E PELO NOTADO CRESCIMENTO POPULACIONAL ACELERADO ATRAVÉS DOS ÚLTIMOS ANOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Título: CRIO LASER FORESE UTILIZADO COMO MÉTODO BIOFÍSICO NA PROMOÇÃO DA PENETRAÇÃO CUTÂNEA

Palavras-Chave: CAFEÍNA, PROMOTOR DE PERMEAÇÃO, CRIO LASER FORESE

Participantes:

DISCENTE: PATRÍCIA SAYURI MATSUBARA

ORIENTADOR: VANIA RODRIGUES LEITE E SILVA

A PRINCIPAL BARREIRA IMPOSTA A SISTEMAS DE TRATAMENTO TÓPICOS ESTÁ RELACIONADA À CAPACIDADE DO ATIVO PASSAR PELO ESTRATO CÓRNEO. O CRIO LASER FORESE É UMA DAS TÉCNICAS BIOFÍSICAS QUE PROPÕE AUMENTAR A PERMEAÇÃO CUTÂNEA ATRAVÉS DO USO DE UM FEIXE DE RADIAÇÃO LASER QUE INCIDE SOBRE UM GEL CONGELADO CONTENDO A SUBSTÂNCIA DE INTERESSE INCORPORADA A ELE. O ATIVO DE ESCOLHA FOI A CAFEÍNA QUE É LARGAMENTE UTILIZADA COMO UM POTENCIALIZADOR DA RESPOSTA LIPOLÍTICA E QUE DEVIDO A SUA HIDROFILIA, APRESENTA DIFICULDADE DE TRANSPOR A BARREIRA DO ESTRATO CÓRNEO. EM RAZÃO DISSO, A CAFEÍNA PODE SER VEICULADA DE MANEIRAS DIFERENTES OU UTILIZAR MÉTODOS BIOFÍSICOS PARA FACILITAR A PASSAGEM PELO ESTRATO CÓRNEO E AGIR NA HIPODERME. INÚMERAS PROPOSTAS TÊM SIDO APRESENTADAS EM RELAÇÃO AOS FATORES FÍSICO-QUÍMICOS DA CAFEÍNA, NO ENTANTO, HÁ POUCOS ESTUDOS QUE APONTAM QUAIS SÃO AS PORCENTAGENS DO ATIVO QUE ATINGEM EM CADA CAMADA DA PELE. O OBJETIVO DO PRESENTE PROJETO FOI AVALIAR A EFICÁCIA DO CRIO LASER FORESE COMO PROMOTOR BIOFÍSICO DE PERMEAÇÃO DA CAFEÍNA, ANALISANDO A ESTABILIDADE DO ATIVO APÓS APLICAÇÃO DO LASER E SOB CONDIÇÕES DE CONGELAMENTO E QUANTIFICANDO-AS NAS DIFERENTES CAMADAS DA PELE. A PREPARAÇÃO DO GEL COM 1% DE CAFEÍNA FORA REALIZADA ADICIONANDO O ATIVO NO GEL HIDROFÍLICO CONTENDO HIDRÓXIETILCELULOSE, PROPILENOGLICOL, METILCLOROISOTIAZOLINONA E ÁGUA. ESTES FORAM CONGELADOS PARA POSTERIOR APLICAÇÃO. A PELE HUMANA FOI OBTIDA DE CIRURGIA PLÁSTICA ABDOMINAL, SENDO REIDRATADA COM SOLUÇÃO TAMPÃO PBS DE PH 7,4 E DISPOSTA NAS CÉLULAS DE FRANZ. A APLICAÇÃO DO GEL FORA REALIZADA EM TRÍPLICATAS POR 10 MINUTOS SENDO EXPOSTOS OU NÃO AO LASER (635NM, 50 HZ). EM SEGUIDA, FORA REALIZADA A COLETA DO FLUIDO RECEPTOR NOS TEMPOS 0, 10MIN, 3H E 24H APÓS A APLICAÇÃO DO GEL. A QUANTIDADE DE CAFEÍNA FORA MEDIDA NA SUPERFÍCIE DA PELE, EPIDERME, DERMIS E FLUIDO RECEPTOR POR HPLC E A ESTABILIDADE DO GEL COM CAFEÍNA SOB LASER FORA ANALISADA POR ESPECTROSCOPIA UV NO COMPRIMENTO DE ONDA DE 271NM. OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE A CAFEÍNA É ESTÁVEL AO SISTEMA DE CONGELAMENTO E LASER. COM RELAÇÃO AO CRIO LASER FORESE COMO PROMOTOR BIOFÍSICO DE PERMEAÇÃO DA CAFEÍNA, NESSAS CONDIÇÕES ESTUDADAS, NÃO HOUE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA NO AUMENTO DA PENETRAÇÃO CUTÂNEA, COM OU SEM O USO DO EQUIPAMENTO, PERMANECENDO A CAFEÍNA EM QUASE SUA TOTALIDADE NA SUPERFÍCIE DA PELE OU NA EPIDERME CORROBORANDO AS LITERATURAS DISPONÍVEIS SOBRE O ASSUNTO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Área: TRABALHO

Título: CÁLCULOS ATUARIAIS E ESTATÍSTICOS CONTROVERSOS PARA A ESTRUTURAÇÃO DOS RISCOS DAS ALÍQUOTAS DO RAT

Palavras-Chave: ALIQUOTAS, ACIDENTE DE TRABALHO, PREVIDÊNCIA SOCIAL, RISCO DE ACIDENTE DO TRABALHO, CÁLCULO ATUARIAL, CÁLCULO ESTADÍSTICO

Participantes:

DISCENTE: ISABELA LIZANDRA SIMOES

ORIENTADOR: ARTHUR BRAGANÇA DE VASCONCELLOS WEINTRAUB

O PRESENTE PROJETO OBJETIVA UMA PESQUISA CONTÍNUA ACERCA DA TARIFICAÇÃO SOBRE A EMPRESA, A PARTIR DE ALÍQUOTAS FIXADAS EM RAZÃO DO GRAU DE RISCO DA ATIVIDADE PREPONDERANTE DO CONTRIBUINTE. OU SEJA, A EXPOSIÇÃO DOS TRABALHADORES A CERTOS RISCOS INERENTES À EXPLORAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA.

ESTES ACIDENTES EM TELA REPERCUTEM DIRETAMENTE NOS GASTOS DO GOVERNO, SEJA COM OS TRATAMENTOS DE SAÚDE DOS PACIENTES QUE SOFRERAM DANOS, SEJA NOS GASTOS PREVIDENCIÁRIOS COM HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO PROFISSIONAL, SEJA TAMBÉM COM ASSISTÊNCIA AOS TRABALHADORES. A CONTRIBUIÇÃO DA EMPRESA PARA O FINANCIAMENTO DOS BENEFÍCIOS É CALCULADA COM BASE NO GRAU DE RISCO DA ATIVIDADE ECONÔMICA. SENDO ASSIM, CONCENTRAREMOS NOSSOS ESTUDOS NA AVALIAÇÃO MINUCIOSA DA ALÍQUOTA DO RAT (RISCO DE ACIDENTE DO TRABALHO) CONFORME O ANEXO V DO REGULAMENTO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, APROVADO PELO DECRETO Nº 3.048/1999, NA REDAÇÃO DADA PELO DECRETO Nº 6.957/2009 (QUE PRODUZ EFEITO QUANTO À NOVA REDAÇÃO, A PARTIR DO 01.01.2010, MANTIDAS ATÉ ESSA DATA AS CONTRIBUIÇÕES DEVIDAS NA FORMA DA LEGISLAÇÃO PRECEDENTE).

O SEGUNDO ENFOQUE QUE DAREMOS PARA A PESQUISA SERÁ DISCUTIR OS FATORES DE ESTRUTURAÇÃO DOS CÁLCULOS ATUARIAIS E ESTATÍSTICOS PARA A ELABORAÇÃO DA ALÍQUOTA, DE ACORDO COM O GRAU DE ACIDENTALIDADE E SINISTRALIDADE DA ATIVIDADE PREPONDERANTE EM CADA EMPRESA, QUE POSSUI CLASSIFICAÇÃO PRÓPRIA NO CNAE (CÓDIGO NACIONAL DE ATIVIDADE ECONÔMICA).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: CLONAGEM E EXPRESSÃO DA PROTEÍNA NITROREDUTASE-LIKE DE PARACOCCIDIOIDES BRASILIENSIS

Palavras-Chave: PARACOCCIDIOIDES, NITROREDUTASE, EXPRESSÃO PROTEÍNA RECOMBINANTE

Participantes:

DISCENTE: BEATRIZ FURUE DE CASTRO

ORIENTADOR: WAGNER LUIZ BATISTA

PARACOCCIDIOIDES BRASILIENSIS E P. LUTZII SÃO FUNGOS TERMO-DIMÓRFICOS, RESPONSÁVEIS POR CAUSAR A MICOSE SISTÊMICA PARACOCCIDIOIDOMICOSE, DOENÇA PRESENTE NA AMÉRICA LATINA, E PRINCIPALMENTE NO BRASIL. APESAR DO TRATAMENTO JÁ CONTAR COM DROGAS EFICAZES E CAPAZES DE CONTROLAR CASOS CRÔNICOS, SÃO NECESSÁRIOS ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS COMPOSTOS QUE SEJAM EFICAZES EM CASOS GRAVES DA DOENÇA, ALÉM DA NECESSIDADE DE APROFUNDAMENTO NOS MECANISMOS E VIAS CELULARES QUE PODEM SER UTILIZADOS COMO ALVO PARA FÁRMACOS. ATUALMENTE, ENZIMAS COM ATIVIDADE REDUTORA ESTÃO SENDO ESTUDADAS PARA ATIVAR PRÓ-DROGAS NO TRATAMENTO DE DETERMINADOS CÂNCERES E TAMBÉM ESTIMULAR EFEITO BACTERICIDA. ESSAS ENZIMAS PERTENCEM À FAMÍLIA DE FLAVOENZIMAS NITROREDUTASES, SEU MECANISMO DE AÇÃO PROVEM DA REDUÇÃO DE COMPOSTOS NITROSUBSTITUÍDOS, GERANDO COMO PRODUTO SUBSTÂNCIAS CITOTÓXICAS COM EFEITO SOBRE CÉLULAS TUMORAIS, BACTERIANAS E POTENCIALMENTE PARA OS FUNGOS. APESAR DE APRESENTAREM-SE EM PROCARIOTOS, JÁ SABE-SE QUE EUKARIOTOS APRESENTAM UMA NITROREDUTASE-LIKE QUE CONSERVA ESTA ATIVIDADE REDUTORA, PORÉM OS MECANISMOS DE AÇÃO E A UTILIZAÇÃO COMO POTENCIAL ALVO FARMACOLÓGICO FUNGICIDA AINDA SÃO POUCO EXPLORADOS. DESSA FORMA, ALÉM DOS OBJETIVOS GERAIS PROPOSTOS PELO PROGRAMA JOVENS TALENTOS PARA CIÊNCIA DE INSERÇÃO NAS ATIVIDADES LABORATORIAIS INICIOU-SE UM PROJETO CIENTÍFICO COM O OBJETIVO ESPECÍFICO DE CLONAR E EXPRESSAR A NITROREDUTASE-LIKE (PADG 02048) DE P. BRASILIENSIS (PBNTR). A SEQUÊNCIA DE PBNTR APRESENTA UMA ORF DE 675 PB, ORGANIZADA EM TRÊS EXONS INTERROMPIDOS POR DOIS PEQUENOS INTRONS, LOCALIZADOS NA REGIÃO CENTRAL DO GENE, O PRIMEIRO ENTRE OS SÍTIOS 348 E 566 (118 PB) E O OUTRO ENTRE O NUCLEOTÍDEOS 581 A 672 (91 PB). A SEQUÊNCIA DEDUZIDA DE PBNTR APRESENTOU 225 AMINOÁCIDOS. O ALINHAMENTO DA SEQUÊNCIA DE AMINOÁCIDOS DE PBNTR COM AS HOMÓLOGAS DE BLASTOMYCES DERMATITIDIS, HISTOPLASMA CAPSULATUM E ASPERGILLUS FUMIGATUS MOSTROU ALTA IDENTIDADE DE 74%, 73% E 60%, RESPECTIVAMENTE. PARA A EXPRESSÃO DE PBNTR RECOMBINANTE (RPNTR), UM FRAGMENTO DE CDNA DE 675 PB CORRESPONDENTE AO GENE PBNTR FOI SUBCLONADO NOS SÍTIOS BAMHI E XHOI DO VETOR PET28A. ESTE PLASMÍDEO FOI INTRODUZIDO EM BACTÉRIAS ESCHERICHIA COLI BL21. A INDUÇÃO FOI FEITA COM 0,5 MM DE IPTG POR 3 H. A PROTEÍNA RECOMBINANTE SERÁ UTILIZADA EM ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE ENZIMÁTICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: INIBIÇÃO DE NOX CAUSA REDUÇÃO DA ESPESSURA DA CAMADA GRANULAR EXTERNA DO CEREBELO EM DESENVOLVIMENTO

Palavras-Chave: NOX, NADPH OXIDASE, CEREBELO, CAMADA GRANULAR EXTERNA,

Participantes:

DISCENTE: SARAH GABRIELLE OCANHA

ORIENTADOR: MARIMELIA PORCIONATTO

O CEREBELO É A REGIÃO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL RESPONSÁVEL PELA COORDENAÇÃO MOTORA E EQUILÍBRIO, TORNANDO-SE UM EXCELENTE MODELO PARA O ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA NERVOSO, POIS REÚNE IMPORTANTES EVENTOS CELULARES COMO PROLIFERAÇÃO, MIGRAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DE PRECURSORES NEURONAIS. A LINHAGEM DE CAMUNDONGOS MUTANTES NOX3N64Y APRESENTA FALTA DE COORDENAÇÃO MOTORA E AUMENTO NA PROLIFERAÇÃO DOS PRECURSORES DE CÉLULAS GRANULARES CEREBELARES DURANTE O DESENVOLVIMENTO PÓS-NATAL, BEM COMO UMA CAMADA DE CÉLULAS DE PURKINJE DESORGANIZADA, DEVIDO A UMA MUTAÇÃO NO GENE QUE CODIFICA PARA A PROTEÍNA NOX3, QUE RESULTA NA TROCA DA ASPARINA (N) NA POSIÇÃO 64 POR UMA TIROSINA (Y). NOX3 É MEMBRO DA FAMÍLIA DAS NADPH OXIDASES, PROTEÍNAS TRANSMEMBRANA QUE TÊM COMO FUNÇÃO A REDUÇÃO DO OXIGÊNIO MOLECULAR FORMANDO ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO (ERO). AS ERO PRODUZIDAS PELAS NOX PODEM MODULAR A SINALIZAÇÃO CELULAR EM DIVERSOS PROCESSOS FISIOLÓGICOS INCLUINDO PROLIFERAÇÃO. O NOSSO OBJETIVO É ESTUDAR A PARTICIPAÇÃO DE ERO NO CONTROLE DA PROLIFERAÇÃO DE PRECURSORES DE CÉLULAS GRANULARES CEREBELARES PELA INIBIÇÃO DE NOX. CAMUNDONGOS NOX3N64Y E BALB/C, QUANDO TRATADOS COM APOCININA, INIBIDOR DE NOX, APRESENTARAM REDUÇÃO NO ESPESSAMENTO DA CAMADA GRANULAR EXTERNA (CGE) EM COMPARAÇÃO COM OS GRUPOS CONTROLE, INDICANDO QUE ESTIMULAÇÃO POR ERO PODE LEVAR AO AUMENTO DA PROLIFERAÇÃO DE PRECURSORES NEURAIIS, ALÉM DISSO O CAMUNDONGO NOX3N64Y APRESENTOU AUMENTO DO ESPESSAMENTO DA CGE EM COMPARAÇÃO COM O BALB/C, SUGERINDO MAIOR PROLIFERAÇÃO DO PRECURSORES NEURAIIS NESSES ANIMAIS.

FINANCIAMENTO: CAPES, CNPQ E FAPESP



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: PADRONIZAÇÃO DA TÉCNICA DE IMUNOHISTOQUÍMICA PARA DETECÇÃO DA EXPRESSÃO DO GENE C10RF24 EM TUMORES DA TIROIDE HUMANA

Palavras-Chave: C10RF24, IMUNOHISTOQUÍMICA, DIAGNÓSTICO, TUMORES DA TIROIDE

Participantes:

DISCENTE: PATRICIA SAYURI HIROYAMA

ORIENTADOR: GIANNA MARIZ GRIZ CARVALHEIRA

INTRODUÇÃO: ANÁLISES ANTERIORES DO NOSSO GRUPO TÊM MOSTRADO QUE A EXPRESSÃO DE C10RF24 (CHROMOSOME 1 OPEN READING FRAME 24) ENCONTRA-SE AUMENTADA NOS CARCINOMAS FOLICULARES DA TIROIDE. A VALIDAÇÃO POR IMUNOHISTOQUÍMICA DEMONSTROU QUE C10RF24 É UM DOS MARCADORES CAPAZES DE DISTINGUIR LESÕES FOLICULARES BENIGNAS DAS MALIGNAS, SUGERINDO SUA APLICAÇÃO NO DIAGNÓSTICO PRÉ-OPERATÓRIO DOS NÓDULOS DA TIROIDE. ATUALMENTE, EXISTE UM ANTICORPO PARA C10RF24, DISPONÍVEL COMERCIALMENTE, QUE PODERÁ SER ÚTIL NOS TESTES DIAGNÓSTICOS EM NÓDULOS DE TIROIDE. ENTRETANTO, ESTE ANTICORPO PRECISA SER PADRONIZADO PARA ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE C10RF24. OBJETIVOS: ORGANIZAR E SELECIONAR OS BLOCOS PARAFINADOS DE TIROIDE PRESENTES NO LABORATÓRIO DE BASES GENÉTICAS DOS TUMORES DA TIROIDE; CLASSIFICAR AS AMOSTRAS DE TUMORES DA TIROIDE QUANTO AOS SUBTIPOS HISTOLÓGICOS, DE ACORDO COM OS PRONTUÁRIOS DE CADA PACIENTE; SELECIONAR AS AMOSTRAS PROVENIENTES DE PACIENTES COM LESÕES BENIGNAS E MALIGNAS DA TIROIDE PARA A PADRONIZAÇÃO DA IMUNOHISTOQUÍMICA DA EXPRESSÃO DE C10RF24 COM ANTICORPOS COMERCIAIS PARA ESSA PROTEÍNA. METODOLOGIA: OS BLOCOS DE PARAFINA COM NÓDULOS DA TIROIDE FORAM ORGANIZADOS POR ANO DE COLETA EM ORDEM CRESCENTE. A PADRONIZAÇÃO DA IMUNOHISTOQUÍMICA PARA O GENE C10RF24 FOI REALIZADA EM 21 AMOSTRAS, DENTRE ELAS, TIREOIDITE LINFOCÍTICA, HIPERPLASIA NODULAR (NH), ADENOMA E CARCINOMA DE HURTHLE (HCA E HCC), VARIANTE FOLICULAR DE CARCINOMA PAPILÍFERO (FVPTC), CARCINOMA PAPILÍFERO CLÁSSICO (PTC) METASTÁTICO, PTC NÃO METASTÁTICO E POBREMENTE DIFERENCIADO. AS LÂMINAS COM OS CORTES SÉRIADOS COM 4 µM FORAM DESPARAFINADAS NA ESTUFA A 65°C POR 16 H, SEGUIDO DAS LAVAGENS EM XILOL E SÉRIE ETÍLICA. O BLOQUEIO DA PEROXIDASE ENDÓGENA FOI FEITO COM INCUBAÇÃO EM PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO (1:1, V/V) E, EM ALGUNS TESTES, FOI FEITO A PERMEABILIZAÇÃO COM PBS 1X/TWEEN 0,5%. A RECUPERAÇÃO ANTIGÊNICA E O BLOQUEIO DE SÍTIOS INESPECÍFICOS FOI REALIZADO COM BSA (5% E 10%). FORAM REALIZADAS DIFERENTES DILUIÇÕES (1:200, 1:400, 1:500, 1:600, 1:800, 1:1000) PARA O ANTICORPO PRIMÁRIO NIBAN-F10. AS LÂMINAS COM ANTICORPO PRIMÁRIO FORAM INCUBADAS POR 16 H À 4°C. EM SEGUIDA, FOI APLICADO O ANTICORPO SECUNDÁRIO POR 30 MINUTOS EM TEMPERATURA AMBIENTE, EXPOSIÇÃO AO CROMÓGENO, IMERSÃO EM HEMATOXILINA POR 3 MINUTOS E MONTAGEM DAS LÂMINAS COM ENTELLAN. RESULTADOS: O LABORATÓRIO DE BASES GENÉTICAS DOS TUMORES DA TIROIDE CONTÉM 18 AMOSTRAS DE FTC, 62 AMOSTRAS DE PTC, 32 AMOSTRAS DE FVPTC, 16 AMOSTRAS DE HCA, 11 AMOSTRAS DE HCC, 5 AMOSTRAS DE NH E 236 AMOSTRAS DE OUTRAS VARIANTES, TOTALIZANDO 378 AMOSTRAS. FORAM REALIZADOS DEZ TESTES PARA PADRONIZAÇÃO DA IMUNOHISTOQUÍMICA PARA O GENE C10RF24. O PRIMEIRO TESTE APRESENTOU RESULTADOS INESPECÍFICOS E FALSO-POSITIVOS. O SEGUNDO, APRESENTOU COLOIDES LIMPOS, PORÉM, CONTROLE POSITIVO (FVPTC) COM BAIXA INTENSIDADE DE MARCAÇÃO. A TERCEIRA PADRONIZAÇÃO APRESENTOU, NOVAMENTE, INESPECIFICIDADE E FALSO-POSITIVO. O QUARTO TESTE FOI REALIZADO COM DUAS DILUIÇÕES (1:200 E 1:400). A DILUIÇÃO QUE APRESENTOU MELHOR RESULTADO FOI A 1:400. NO QUINTO TESTE FOI UTILIZADO APENAS A DILUIÇÃO 1:400, A QUAL MOSTROU BOA INTENSIDADE DE MARCAÇÃO, COM ALGUMAS POUCAS LÂMINAS DE CONTROLE POSITIVO SEM MARCAÇÃO NA REGIÃO TUMORAL, ASSIM, FOI REALIZADO O SEXTO TESTE, QUE APRESENTOU CONTROLE POSITIVO COM INESPECIFICIDADE. NO SÉTIMO TESTE HOUVE RESULTADOS FALSO-NEGATIVOS. O OITAVO TESTE MOSTROU LÂMINAS DE CONTROLE POSITIVO COM BOA INTENSIDADE DE MARCAÇÃO, PORÉM, CONTROLE NEGATIVO (NH) COM COLOIDES SUJOS. NO NONO TESTE, TANTO O CONTROLE POSITIVO QUANTO CONTROLE NEGATIVO APRESENTARAM COLOIDES LIMPOS E MARCAÇÕES ESPECÍFICAS COM BOA INTENSIDADE. O DÉCIMO TESTE APRESENTOU CONTROLE NEGATIVO SEM FALSO-POSITIVO E CONTROLE POSITIVO COM MARCAÇÕES ESPECÍFICAS E SATISFATÓRIAS. CONCLUSÃO: O BANCO DE BLOCOS PARAFINADOS DE NÓDULOS DE TIROIDE APRESENTA: 378 AMOSTRAS, COM 1248 BLOCOS E 487 LÂMINAS DE HE. A PADRONIZAÇÃO DA IMUNOHISTOQUÍMICA PARA O GENE C10RF24 FOI REALIZADA COM ANTICORPO PRIMÁRIO NIBAN F-10, NA DILUIÇÃO 1:400 COM TAMPÃO TRIS-HCL PH 8,0 PARA RECUPERAÇÃO ANTIGÊNICA, USANDO O KIT ENVISION COMO ANTICORPO SECUNDÁRIO E TEMPO DE EXPOSIÇÃO AO CROMÓGENO POR 2 MINUTOS E 30 SEGUNDOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: MUTAÇÃO NO PROMOTOR DO GENE TERT EM PACIENTES COM CNMFT

Palavras-Chave: TIROIDE, TERT, CNMFT

Participantes:

DISCENTE: CAMILA SAYURI NAKAMURA YANO

ORIENTADOR: JANETE M. CERUTTI

PARTICIPANTES: CAMILA SAYURI NAKAMURA YANO, ALINE NEVES ARAÚJO, CAMILA XAVIER ALVES, LUIS EDUARDO BARBALHO DE MELLO, JOSÉ BRANDÃO NETO, JANETE M. CERUTTICARREGOSA, LAIS MORAES, LUIZA SIDELLI, LAURA CASSIANO, LUIZA DORNELLES, NATHALIE TOWNSEND, FERNANDA HIROSE

O CARCINOMA DE TIROIDE REPRESENTA 95% DAS NEOPLASIAS ENDÓCRINAS. AS NEOPLASIAS MALIGNAS QUE SE ORIGINAM DAS CÉLULAS FOLICULARES SÃO TAMBÉM DENOMINADOS DE CARCINOMAS NÃO MEDULAR DA TIROIDE (CNMT) E SÃO CLASSIFICADAS EM CARCINOMAS CARCINOMA PAPILÍFERO DA TIROIDE (CPT), CARCINOMA FOLICULAR DA TIROIDE (CFT) E CARCINOMA INDIFERENCIADO (CIT). QUANDO O CARCINOMA DAS CÉLULAS FOLICULARES DA TIROIDE É IDENTIFICADO EM PELO MENOS DOIS FAMILIARES DE PRIMEIRO GRAU, NA AUSÊNCIA DE PREDISPOSIÇÃO HEREDITÁRIA OU CAUSAS AMBIENTAIS, É CONSIDERADO CARCINOMA FAMILIAL NÃO MEDULAR FAMILIAR DE TIROIDE (CFNMT).

O CFNMT É RARO E PODE SER DIVIDIDO EM DOIS GRUPOS: TUMORES SINDRÔMICOS E TUMORES NÃO SINDRÔMICOS. OS TUMORES SINDRÔMICOS INCLUEM TUMORES DA TIROIDE ASSOCIADOS TUMORES NÃO TIROIDIANOS, PORTANTO OS NÃO SINDRÔMICOS CARACTERIZAM-SE PELA PREDOMINÂNCIA DE CÂNCER DE TIROIDE, PRINCIPALMENTE O CPT, PODEM TAMBÉM ESTAR ASSOCIADOS A MÚLTIPLOS NÓDULOS BENIGNOS DA TIROIDE, A NEOPLASIA PAPILAR RENAL OU BÓCIO MULTINODULAR.

A HERANÇA GENÉTICA DE CFNMT PERMANECE DESCONHECIDA, MAS ANALISANDO AS VÁRIAS FAMÍLIAS ACOMETIDAS RELATADAS NA LITERATURA, ACREDITA-SE SER UMA DOENÇA COM HERANÇA DE PADRÃO AUTOSSÔMICO DOMINANTE, COM PENETRÂNCIA VARIÁVEL. ATÉ O MOMENTO, VÁRIOS LOCI GÊNICOS (19Q13.2, 1Q21, 2Q21, 8P23 E14Q31) FORAM ASSOCIADOS AO CNMFT. UM ÚNICO ESTUDO VERIFICOU DIMINUIÇÃO SIGNIFICATIVA NO TAMANHO DOS TELÔMEROS E MAIOR ATIVIDADE E EXPRESSÃO DA TELOMERASE (HTERT) EM PACIENTES COM CPT FAMILIAR QUANDO COMPARADO COM OS CPT ESPORÁDICOS. NO ENTANTO, NENHUMA MUTAÇÃO NO GENE HTERT FOI ACHADA, SUGERINDO QUE O AUMENTO DA ATIVIDADE DA TELOMERASE SERIA UM MECANISMO PARA REESTABELECE O CUMPRIMENTO DOS TELÔMEROS E ESTARIA ASSOCIADO A PREDISPOSIÇÃO AO CÂNCER.

RECENTEMENTE FORAM DESCRITAS DUAS MUTAÇÕES C228T E C250T NO PROMOTOR DO GENE DA TELOMERASE EM CASOS DE CARCINOMA PAPILÍFERO DA TIROIDE DA FORMA ESPORÁDICA. A PRESENÇA DESTAS MUTAÇÕES FORAM ASSOCIADAS A PIOR PROGNÓSTICO E, DESTA FORMA, ASSOCIADAS À PROGRESSÃO DESTE SUBTIPO DE CÂNCER.

O OBJETIVO DESSE TRABALHO FOI PESQUISAR SE ESSAS MUTAÇÕES PODEM ESTAR ASSOCIADAS À PATOGÊNESE DO CARCINOMA DA TIROIDE EM 15 FAMÍLIAS COM CNMFT. FORAM SELECIONADOS PACIENTES COM CARCINOMA PAPILÍFERO OU FOLICULAR DA TIROIDE, PERTENCENTES A FAMÍLIAS COM DOIS OU MAIS MEMBROS DE PRIMEIRO GRAU COM CARCINOMA PAPILÍFERO OU FOLICULAR DA TIROIDE.

AS AMOSTRAS FORAM OBTIDAS DE PACIENTES DA CLÍNICA DE CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO DE NATAL/RN. NO TOTAL SÃO 100 PACIENTES, SENDO 69 COM CNMFT E 31 PACIENTES CONTROLE, SEM CNMFT. O DNA FOI ISOLADO DE AMOSTRAS UTILIZANDO O MÉTODO FENOL/CLOROFÓRMIO. PARA BUSCA DA MUTAÇÃO, A REGIÃO DO PROMOTOR DO GENE TERT, QUE INCLUI AS MUTAÇÕES C228T E C250T, FOI AMPLIFICADA POR PCR EM TODAS AS AMOSTRAS. POSTERIORMENTE, O PRODUTO DO PCR FOI SUBMETIDO AO SEQUENCIAMENTO PELO MÉTODO DE SANGER. ATÉ O PRESENTE, FORAM ANALISADOS 53 PACIENTES. NÃO FORAM IDENTIFICADAS MUTAÇÕES C228T E C250T NA REGIÃO PROMOTORA DO GENE HTERT. EMBORA PAREÇAM TER UM PAPEL IMPORTANTE NA PROGRESSÃO DAS FORMAS ESPORÁDICAS DOS TUMORES DA TIROIDE, ESTAS MUTAÇÕES, PARECEM NÃO DESEMPENHAR UM PAPEL IMPORTANTE NA GÊNESE DO CARCINOMA DA TIROIDE NAS FAMÍLIAS INVESTIGADAS NESTE ESTUDO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: PREPARAÇÃO E FUNCIONALIZAÇÃO DE SILICA MESOPOROSA PARA REMOÇÃO DE POLUENTES METÁLICOS DO MEIO AQUOSO

Palavras-Chave: SILICA, MESOPOROSA, FUNCIONALIZAÇÃO

Participantes:

DISCENTE: GIOVANNA MOSCAO LINO MATTOS FRANCO

ORIENTADOR: MARCOS AUGUSTO BIZETO

O TRABALHO CONSISTIU NA PREPARAÇÃO DA SÍLICA MESOPOROSA MCM-41 A PARTIR DA HIDRÓLISE EM MEIO BÁSICO DE TEOS EM MOLDES FORMADOS POR AGREGADOS MICELARES DE HEXADECILTRIMETILÂMONIO E POSTERIOR CALCINAÇÃO. O SÓLIDO FOI QUIMICAMENTE MODIFICADO COM DIFERENTES ALQUILTRIALCOXISILANOS CONTENDO DIFERENTES QUANTIDADES DE GRUPOS AMINO PELO PROCESSO DE PÓS-FUNCIONALIZAÇÃO.

AS MATRIZES PREPARADAS FORAM CARACTERIZADAS POR ESPECTROSCOPIA VIBRACIONAL NA REGIÃO DO INFRAVERMELHO (FTIR), ANÁLISE TERMOGRAVIMÉTRICA (TGA), DIFRATOMETRIA DE RAIOS-X (DRX) E ANÁLISE ELEMENTAR (C,H,N).

O PROCESSO FOI FEITO COM OBJETIVO DE REMOÇÃO DE METAIS DE TRANSIÇÃO DO MEIO AQUOSO A PARTIR DAS EFICAZES LIGAÇÕES COVALENTES COORDENADAS FORMADAS ENTRE OS GRUPOS FUNCIONAIS NA PAREDE DA SÍLICA E OS METAIS A SEREM COMPLEXADOS.

OS ENSAIOS DE COMPLEXAÇÃO FORAM REALIZADOS PARA COBRE(II) EM MEIO AQUOSO E A QUANTIDADE IMOBILIZADA FOI DETERMINADA ESPECTROFOTOMETRICAMENTE. TODAS AS MATRIZES SINTETIZADAS REMOVERAM O CU(II) EFICIENTEMENTE DO MEIO AQUOSO E A ESTABILIDADE DO COMPLEXO FORMADO FOI AVALIADA PELA POSTERIOR REMOÇÃO DO COBRE LIGADO À SÍLICA COM EDTA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

Título: PERCEPÇÃO DAS LACTANTES DA CIDADE DE SANTOS SOBRE O USO DO ANDADOR INFANTIL

Palavras-Chave: DESENVOLVIMENTO MOTOR, MARCHA, CRIANÇA, ANDADOR

Participantes:

DISCENTE: JÓICE LUBINI

ORIENTADOR: CRISTINA DOS SANTOS CARDOSO DE SÁ

RESUMO: DESENVOLVIMENTO MOTOR TÍPICO É UMA SEQUÊNCIA PREVISÍVEL, MAS NÃO UNIVERSAL, DE CONQUISTAS PROGRESSIVAS DE PADRÕES POSTURAIS QUE AUXILIA NO ENTENDIMENTO DOS PROCESSOS DE GANHO DE HABILIDADES MOTORAS DEVIDO À INTERAÇÃO DE COMPONENTES GENÉTICOS, NEUROLÓGICOS E AMBIENTAIS. O RESULTADO DESSA INTERAÇÃO, DA QUAL O PRÓPRIO SER É AGENTE, SERÁ RESPONSÁVEL PELO RITMO E PADRÃO INDIVIDUAIS DE CADA LACTENTE. DURANTE O PRIMEIRO ANO DE VIDA, O LACTENTE DESENVOLVE GRADUALMENTE A HABILIDADE DE ALINHAR OS SEGMENTOS DO CORPO ALCANÇANDO A POSTURA TÍPICA DA POSIÇÃO ERETA. PARA AUXILIAR E ESTIMULAR O INÍCIO E AQUISIÇÃO DA MARCHA EM LACTENTES, A INTRODUÇÃO DO ANDADOR INFANTIL É UMA ESTRATÉGIA DE FÁCIL DISPONIBILIDADE UTILIZADA POR PAIS, O QUE MANTÉM A CRIANÇA CALMA E ENTRETIDA NO AMBIENTE DOMICILIAR, AINDA QUE EFEITOS NEGATIVOS GEREM POLÊMICA. OBJETIVOS: VERIFICAR OS CONHECIMENTOS PRÉVIOS DAS LACTANTES OU RESPONSÁVEIS SOBRE O USO DO ANDADOR INFANTIL; CONHECER QUAIS FATORES SÃO RELEVANTES NA DECISÃO DO USO OU NÃO DO ANDADOR; E IDENTIFICAR O MARCO MOTOR EM QUE O LACTENTE SE ENCONTRA. MÉTODOS: LACTANTES DO MUNICÍPIO DE SANTOS, DA UBS-MARTINS FONTES E DO SENIC, RECRUTADAS VOLUNTARIAMENTE, RESPONDERÃO QUESTIONÁRIO SOBRE OS CONHECIMENTOS PRÉVIOS ACERCA DOS BENEFÍCIOS E RISCOS DO ANDADOR INFANTIL, SOBRE EXISTÊNCIA OU NÃO DE CONVERSAS COM ALGUM PROFISSIONAL DA SAÚDE SOBRE RECOMENDAÇÃO OU CONTRAINDICAÇÃO. QUANDO O USO JÁ FOI INICIADO, A LACTENTE AINDA RESPONDE SOBRE O DESENVOLVIMENTO MOTOR, ATRASOS EM MARCOS MOTORES, FREQUÊNCIA E TEMPO DE USO, ALÉM DE INFORMAR SOBRE A SUPERVISÃO DE ADULTO. AO FINAL DA ETAPA FAZ-SE A ANÁLISE DO PADRÃO DE DESENVOLVIMENTO MOTOR TÍPICO ESPERADO, DE FORMA COMPARATIVA À FICHA DA CARTILHA DA CRIANÇA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. CONSIDERAÇÕES FINAIS: CONSEGUIR FAZER PARTE DO PROGRAMA JOVENS TALENTOS DA CIÊNCIA, DEU-ME A OPORTUNIDADE DE INSERÇÃO DA PESQUISA, DE CONHECIMENTOS MAIS ESPECÍFICOS DENTRO DA FISIOTERAPIA. OPORTUNIDADE BEM APROVEITADA DE CRESCIMENTO E MATURIDADE JUNTO A UMA EXCELENTE ORIENTAÇÃO. FORAM MEUS PRIMEIROS PASSOS, DENTRO DE UM LONGO CAMINHO QUE PRETENDO CONTINUAR TRILHANDO E ME APROFUNDANDO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - ADMINISTRAÇÃO

Título: O SIGNIFICADO DAS MARCAS E SUA EFICIÊNCIA QUANDO UTILIZADAS EM PRODUTOS DE COMPRA COMPARADA E PRODUTOS DE CONVENIÊNCIA

Palavras-Chave: NAMING, COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, MARCAS, DESENHO EXPERIMENTAL

Participantes:

DISCENTE: VICTOR PEREIRA IGLESIAS

ORIENTADOR: EVANDRO LUIZ LOPES

MARCAS SÃO A FORMA DE COMUNICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO COM O CONSUMIDOR. SÃO COMPONENTES DA MARCA O NOME, O LOGO, E ATÉ A CULTURA DA EMPRESA. ESTE TRABALHO Foca-se no componente nome e busca estudar como diferentes nomenclaturas (estratégia conhecida no marketing como naming) influenciam no pensamento do consumidor em relação a produtos de conveniência (produtos que o consumidor consome maior frequência e com menor esforço) e produtos de compra comparada (aqueles cujo cliente dispõe de mais tempo para escolher e realiza comparações mais rigorosas no momento da decisão de compra).

A PESQUISA BUSCA RESPONDER A SEGUINTE PERGUNTA DE PESQUISA: QUAL A ESTRATÉGIA DE NAMING MAIS EFICIENTE PARA PRODUTOS DE COMPRA COMPARADA E PRODUTOS DE CONVENIÊNCIA? PROPÕE-SE NESTE TRABALHO DUAS ESTRATÉGIAS DE NAMING: NOMES CARREGADOS DE SIGNIFICADO (QUE APRESENTAM ALGUM ATRIBUTO OU INFORMAÇÃO RELEVANTE AO CONSUMIDOR) E NOMES NÃO RELACIONADOS (QUE NÃO TEM RELAÇÃO NENHUMA COM O PRODUTO OU CATEGORIA DE PRODUTO) (KOHLI E SURI, 2000 APUD KOHLI, HARICH E LEUTCHESSE, 2004). PARA A ELABORAÇÃO DESTA PESQUISA, DE CARÁTER EXPLORATÓRIO, A COLETA E ANÁLISE COMPREENDEM UMA ABORDAGEM QUANTITATIVA E EXPERIMENTAL. UM EXPERIMENTO EM DESENHO FATORIAL COMPLETO ENTRE SUJEITOS NO FORMATO 4X2, SENDO 4 ESTRATÉGIAS DE NAMING (2 CARREGADOS DE SIGNIFICADO: BIG MEMORY E IDEAL IMAGE, E 2 NÃO RELACIONADOS: OZONE E VIPER) E 2 CATEGORIAS DE PRODUTO (1 PRODUTO DE CONVENIÊNCIA, PEN DRIVE, E 1 BEM DE COMPRA COMPARADA, TELEVISÃO). PARA A MENSURAÇÃO DOS EFEITOS EXPERIMENTAIS FORAM UTILIZADAS 5 VARIÁVEIS DEPENDENTES (INTENÇÃO DE COMPRA, QUALIDADE PERCEBIDA, POPULARIDADE PERCEBIDA, CONFIANÇA NO PRODUTO E COMPETITIVIDADE PERCEBIDA). A AMOSTRA NA QUAL FOI MINISTRADA O EXPERIMENTO FOI A DE 200 ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.

EM RELAÇÃO À ANÁLISE E RESULTADOS, O NÚMERO DE MULHERES E HOMENS FOI BALANCEADO, COM 87 E 113 RESPECTIVAMENTE E COM IDADES BASTANTE VARIADAS (MÍNIMO=17; MÁXIMO=52), MAS MÉDIA E MODA MOSTRAM QUE HOUVE CONCENTRAÇÃO NA FAIXA DE 19-25 ANOS (M=22,80; MD=21,5). NOS RESULTADOS IDENTIFICOU-SE QUE MARCAS CARREGADAS DE SIGNIFICADO TÊM MELHOR DESEMPENHO NA CATEGORIA DE PRODUTO DE CONVENIÊNCIA, COMO MOSTRAM OS DADOS DA INTENÇÃO DE COMPRA, MARCA CARREGADA DE SIGNIFICADO (M=6,24; DP=2,2) E MARCA NÃO RELACIONADA (M=4,54; DP=1,6; T(98)=4,365; P<0,01), POR EXEMPLO. NO SEGMENTO DE BENS DE COMPRA COMPARADA VERIFICOU-SE MARCAS CARREGADAS DE SIGNIFICADO SÃO TÃO EFICIENTES QUANTO AS NÃO RELACIONADAS, NA QUAL OS DADOS MOSTRAM BAIXA SUPERIORIDADE DAS MARCAS NÃO RELACIONADAS, COMO, POR EXEMPLO, NA POPULARIDADE PERCEBIDA, ONDE A MARCA ARBITRÁRIA (M=5,58; DP=2,4; T(98)= -2,906; P<0,01), APRESENTA MAIOR MÉDIA QUE A MARCA SUGESTIVA (M=4,28; DP=1,9).

COM OS RESULTADOS OBTIDOS CONCLUI-SE QUE NO SEGMENTO DE BENS DE CONVENIÊNCIA A MELHOR NOMENCLATURA É A SUGESTIVA, POIS O CONSUMIDOR FICA MAIS PROPENSO A COMPRAR A MARCA QUE APRESENTA, EM SEU NOME, ALGUM ATRIBUTO, INFORMAÇÃO IMPORTANTE OU QUE TEM RELAÇÃO COM A CATEGORIA DE PRODUTO. EM RELAÇÃO AO OUTRO SEGMENTO DE PRODUTO DE COMPRA COMPARADA, NÃO HÁ UMA SUPERIORIDADE CONSIDERÁVEL DE NENHUM DOS TIPOS DE NOMES, PORTANTO FICA A CRITÉRIO DA ORGANIZAÇÃO QUAL NOME IRÁ ESCOLHER DE ACORDO COM OS OBJETIVOS QUE SE DESEJA ALCANÇAR COM ESSE NOME, SENDO QUE NOMES CARREGADOS DE SIGNIFICADO PERMITEM RÁPIDA ASCENSÃO NO MERCADO, MAS DIFICULTAM A ADIÇÃO DE NOVOS ATRIBUTOS À MARCA, ENQUANTO A MARCA NÃO RELACIONADA TEM UMA ENTRADA MENOS ACENTUADA NO MERCADO, PORÉM PERMITE ADIÇÃO DE INÚMEROS ATRIBUTOS AO LONGO DA VIDA DA MARCA.

NOMES SÃO MUITO IMPORTANTES, POIS SÃO A FORMA DE COMUNICAÇÃO DA EMPRESA COM OS CONSUMIDORES. HÁ DIVERSAS FORMAS DE SE NOMEAR UMA MARCA, COMO FOI APRESENTADO, PORÉM A MELHOR FORMA VAI DEPENDER DO OBJETIVO DA EMPRESA, E QUAL O MELHOR NOME PARA Atingir ESSE OBJETIVO.

PALAVRAS CHAVE: NAMING; COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR; MARCAS; DESENHO EXPERIMENTAL

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

KOHLI, CHIRANJEEV S.; HARICH, KATRIN R.; LAUTHESSER, LANCE. CREATING BRAND IDENTITY: A STUDY OF EVALUATION OF NEW BRAND NAMES. JOURNAL OF BUSINESS RESEARCH. FULLERTON. P. 1506-1515. JUL. 2004.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Título: O ESTADO ISLÂMICO E A NECESSIDADE DE INIMIGOS COMUNS PARA UMA ECONOMIA DE GUERRA

Palavras-Chave: ESTADOS UNIDOS, HEGEMONIA, IMPERIALISMO

Participantes:

DISCENTE: RANI SANTOS DE ANDRADE

ORIENTADOR: RODRIGO MEDINA ZAGNI

ENCONTRAMO-NOS EM UM MOMENTO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO HISTÓRICO, O DE INTENSIFICADA MUNDIALIZAÇÃO DO CAPITAL E DE NOVAS PRÁTICAS DE COLONIALISMO E IMPERIALISMO, QUE NOS PERMITEM VERIFICAR, NOS ÚLTIMOS MESES, A RECONFIGURAÇÃO DAS DINÂMICAS DE OCIDENTALIZAÇÃO DO ORIENTE, COM A RECONSTRUÇÃO DO ESPECTRO DO INIMIGO MÉDIO-ORIENTAL EM SEUS CARACTERES MAIS ELEMENTARES. NESSE SENTIDO, ESTE TRABALHO TEM POR OBJETIVO ESTABELECEER RELAÇÃO EXISTENTE ENTRE O ESTADO ISLÂMICO E A NECESSIDADE DE UM INIMIGO COMUM PARA A ECONOMIA DE GUERRA, DE MANEIRA QUE PONTOS TEÓRICOS-CONCEITUAIS SE FAZEM NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DESSE ESTUDO EMPÍRICO À LUZ DA HISTÓRIA. ASSIM SENDO, PARA COMPREENDER A NECESSIDADE DE UM INIMIGO COMUM FOI INEXORÁVEL TER COMPREENSÃO DO CONCEITO DE HEGEMONIA, QUE PERMITE OBSERVAR A SUPREMACIA DE UM ESTADO NO SISTEMA INTERNACIONAL A PARTIR DO CONSENTIMENTO DOS DEMAIS POR OBTEREM UM OBJETIVO COMUM, ANIQUILAR UM INIMIGO COMUM. SENDO ASSIM, OS MECANISMOS PARA ANIQUILAR ESSE INIMIGO SÃO ENCONTRADOS PELA GUERRA, NESSE SENTIDO O CONCEITO DE IMPERIALISMO ENCONTRA-SE ATRELADO AO CAPITALISMO E POR ESSA LÓGICA A GUERRA ANGARIA CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS, MAS TAMBÉM A AFIRMAÇÃO IDEOLÓGICA SOBRE A HEGEMONIA INTERNACIONAL. NO ENTANTO, PARA LEGITIMAR ESSE DISCURSO HEGEMÔNICO E CONECTAR-SE AO OBJETO DE PESQUISA, O ESTADO ISLÂMICO, O CONCEITO DE ORIENTALISMO, CRIADO POR SAID, MOSTRA-SE ELEMENTAR PARA A COMPREENSÃO DA CRIAÇÃO DE INIMIGO COMUM QUE É MARCADO POR SER UM ATOR DA PERIFERIA DO SISTEMA, UM ATOR QUE TEM SUA IDENTIDADE INFERIORIZADA EM TERMOS POLÍTICO, INTELECTUAL E MORAL. AS PERENES E INCESSANTES INTERVENÇÕES OCIDENTAIS NO ORIENTE SÃO EVIDÊNCIAS QUE COMPROVAM A CRIAÇÃO DESSE INIMIGO. A AMEAÇA TERRORISTA ENCARNADA PELA AL QAEDA APÓS OS ATAQUES DE 11 DE SETEMBRO DE 2001, FUNCIONARA A PARTIR DE ENTÃO COMO JUSTIFICATIVA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA GUERRA GLOBAL CONTRA O TERRORISMO (GWOT), DOCTRINA MILITAR QUE, SOB OS AUSPÍCIOS DOS ESTADOS UNIDOS E DA OTAN, CONDUZIU OPERAÇÕES CONTRA-TERRORISTAS POR TODO O MUNDO, VIABILIZANDO A INTERVENÇÃO DIRETA EM ASSUNTOS DOMÉSTICOS DE ESTADOS SOBERANOS. QUANDO ESTE MODELO PARECIA ENCONTRAR SEUS LIMITES, EM FACE DA GRAVÍSSIMA CRISE ECONÔMICA DE 2008, DO DESGASTE POLÍTICO PRODUZIDO PELO ATOLEIRO MILITAR EM QUE SE ENFIARAM OS ESTADOS UNIDOS NO IRAQUE E NO AFGANISTÃO, BEM COMO DA INCAPACIDADE DE SEGUIR LIDERANDO O SISTEMA DE ESTADOS COM BASE EM ARGUMENTOS DE SUPERIORIDADE INTELECTUAL E MORAL - SINTOMAS DE CRISE HEGEMÔNICA -, AS PRÁTICAS DE UMA ECONOMIA DE GUERRA TOMAM NOVA FORÇA E VIGOR NOS EUA, DESCORTINANDO UMA NOVISSIMA FASE DE INTERVENÇÕES ARMADAS DE LARGA ENVERGADURA COM O ADVENTO DE UM NOVO/VELHO INIMIGO COMUM: O ESTADO ISLÂMICO DO IRAQUE E LEVANTE, O ISIS.

EM LINHAS GERAIS A PESQUISA ATÉ O PRESENTE MOMENTO, ANALISOU A CRIAÇÃO DE UM INIMIGO COMUM PARA GARANTIA DE STATUS HEGEMÔNICO DOS ESTADOS UNIDOS, ESSA CONSTATAÇÃO FOI POSSÍVEL POR MEIO DE VERIFICAÇÃO DA POLÍTICA EXTERNA ESTADUNIDENSE, A QUAL POSSUI INCESSANTE POLÍTICA INTERVENCIONISTA NO ORIENTE MÉDIO, QUE OCASIONA INSTABILIDADE E VÁCUO DE PODER NA REGIÃO, POSSIBILITANDO A FORMAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E APRIMORAMENTO DE GRUPOS FUNDAMENTALISTAS. VISTO QUE SE TRATA DE UMA PESQUISA INCONCLUA, DE AGORA EM DIANTE, A PESQUISA DEVERÁ ENTRAR EM OUTRO CAMPO, O ESTUDO DO VÍNCULO ENTRE A ECONOMIA NORTE-AMERICANA E A GUERRA PERENE NO MÉDIO ORIENTE, PARA EM SEGUIDA, COMPROVAR QUE A CRIAÇÃO DO INIMIGO COMUM, ESTADO ISLÂMICO, TEM POR BASE A MANUTENÇÃO DA HEGEMONIA INTERNACIONAL POR MEIO DA ECONOMIA DE GUERRA. A PARTIR DE ANÁLISES DE FONTES DA IMPRENSA OCIDENTAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: CIRURGIA APLICADA

Título: SUPERIORIDADE DO PROCEDIMENTO DE FOBI-CAPELLA SOBRE O BYPASS GÁSTRICO PADRÃO DURANTE DEZ ANOS DE PÓS-OPERATÓRIO

Palavras-Chave: OBESIDADE MORBIDA, CIRURGIA BARIATRICA, IMC, PERDA DE PESO

Participantes:

DISCENTE: STHEFANE CATIB FROIO

ORIENTADOR: CARLOS HARUO ARASAKI

OBJETIVOS: ANALISAR DIFERENÇAS NA CURVA DE PERDA DE PESO A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO, COMPARANDO-SE DOIS PROCEDIMENTOS OPERATÓRIOS PARA TRATAMENTO DA OBESIDADE MORBIDA, A OPERAÇÃO DE FOBI-CAPELLA E O BYPASS GÁSTRICO. **RESULTADOS:** FORAM SELECIONADOS 148 PACIENTES NO TOTAL, SENDO 112 NO GRUPO SRGB (FOBI-CAPELLA) E 36 NO GRUPO RYGB (BYPASS GÁSTRICO). OS GRUPOS ERAM COMPARÁVEIS QUANTO À IDADE, PESO, ALTURA E ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA (IMC), MAS DIFERIAM QUANTO À PROPORÇÃO DE GÊNEROS E ETNIA. A CURVA DE DIFERENÇA DE IMC APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA MOSTROU MELHORES RESULTADOS DESDE O PRIMEIRO MÊS ATÉ 10 ANOS, QUANTO À PERDA DE PESO. HOUVE DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE NOS SEGUINTE TEMPOS DE PÓS-OPERATÓRIO: 3º MÊS, 6º MÊS, 9º MÊS, 10º MÊS, 12º MÊS, 13º MÊS, 16º MÊS, 22º MÊS, 24º MÊS, 36º MÊS, 42º MÊS, 48º MÊS, 54º MÊS, 60º MÊS E 72º MÊS. A CURTO PRAZO, OU SEJA, NO PERÍODO DE 1 MÊS A 12 MESES OBSERVOU-SE EMAGRECIMENTO MAIS RÁPIDO E MAIS ACENTUADO NO GRUPO SRGB, QUANDO COMPARADO COM O GRUPO RYGB, COM BOM AJUSTAMENTO ÀS DUAS CURVAS, BASEANDO-SE NO COEFICIENTE DE DETERMINAÇÃO (R^2). A MÉDIO PRAZO, ISTO É, NO PERÍODO DE 1 ANO A 2 ANOS DE PÓS-OPERATÓRIO NOTOU-SE MAIOR PERDA DE PESO NO GRUPO SRGB, PORÉM, COM BAIXO GRAU DE AJUSTAMENTO À CURVA DEVIDO, PROVAVELMENTE, À GRANDE VARIABILIDADE DOS DADOS. EM AMBOS GRUPOS, AS CURVAS DE MÉDIO PRAZO MOSTRARAM-SE MENOS ACENTUADAS, COM TENDÊNCIA À ESTABILIZAÇÃO DO IMC. A LONGO PRAZO, QUAL SEJA, NO PERÍODO DE 2 ANOS A 10 ANOS DE PÓS-OPERATÓRIO PERCEBEU-SE, AO CONTRÁRIO, LENTA RECUPERAÇÃO DO PESO, UM POUCO MAIS ACENTUADA NO GRUPO SRGB, COM SIGNIFICANTE COEFICIENTE DE REGRESSÃO ($B = 0,858$; $P = 0,000$). APESAR DO BAIXO GRAU DE AJUSTAMENTO À CURVA NO GRUPO RYGB, PODE-SE ESTIMAR CONVERGÊNCIA DAS DUAS CURVAS EM 14 ANOS E 5,5 MESES, MOMENTO EM QUE AS DUAS OPERAÇÕES SERÃO EQUIVALENTES QUANTO À REDUÇÃO DE IMC. **CONCLUSÕES:** EM TERMOS DE PERDA DE PESO, O PROCEDIMENTO DE FOBI-CAPELLA MOSTROU MELHORES RESULTADOS NO CURTO, NO MÉDIO E ATÉ NO LONGO PRAZO, QUANDO COMPARADO COM O BYPASS GÁSTRICO PADRÃO, MAS COM TENDÊNCIA À EQUIVALÊNCIA A LONGUÍSSIMO PRAZO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: CIRURGIA APLICADA

Título: PANCREATIC TUMORS IN CHILDREN: A SINGLE INSTITUTION EXPERIENCE AND LITERATURE REVIEW

Palavras-Chave: PANCREATIC NEOPLASM, FRANTZ TUMOR, PANCREATOBLASTOMA, PNET

Participantes:

DISCENTE: THIAGO TOSHIYUKI MATSUMURA HONDO

ORIENTADOR: SIMONE DE CAMPOS VIEIRA ABIB

INTRODUÇÃO: TUMORES PANCREÁTICOS MALIGNOS SÃO MUITO RAROS EM PEDIATRIA E APRESENTAM DESAFIOS NO QUE SE REFERE AO DIAGNÓSTICO, À CIRURGIA E AO TRATAMENTO ADJUVANTE, EMBORA TENHAM MELHOR PROGNÓSTICO DO QUE TUMOR PANCREÁTICO EM ADULTOS.

OBJETIVOS: BUSCAMOS AVALIAR A EXPERIÊNCIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA (IOP-GRAACC/ UNIFESP-EPM) QUANTO A APRESENTAÇÃO, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS PACIENTES COM CÂNCER DE PÂNCREAS.

MEDODOLOGIA: REVISÃO DA LITERATURA ATUAL PELO BANCO DE DADOS DO PUBMED. ANÁLISE RETROSPECTIVA DE PRONTUÁRIOS, EXAMES E ARQUIVOS PERTINENTES AOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM TUMOR DE PÂNCREAS E TRATADOS NO IOP-GRAACC SEGUNDO OS CRITÉRIOS DE: APRESENTAÇÃO CLÍNICA, SEXO, IDADE, DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO, TIPO DE CIRURGIA, COMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS, TEMPO DE SEGUIMENTO, DESFECHO E STATUS ATUAL. AS INFORMAÇÕES COLETADAS SERÃO COMPILADAS EM UMA TABELA E COMPARADAS COM DADOS CONDIZENTES DE OUTROS CASOS ENCONTRADOS NA LITERATURA PARA AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO E RESULTADOS ENCONTRADOS. DESSES DADOS SERÁ PRODUZIDO UM ARTIGO SINTETIZANDO A EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO COM O TRATAMENTO DE CÂNCER DE PÂNCREAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS.

RESULTADOS: ENTRE 2004 E 2015 FORAM TRATADOS 8 PACIENTES (CINCO MENINOS), IDADES ENTRE 7 E 14 ANOS, COM CÂNCER DE PÂNCREAS. AO DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO, DOIS APRESENTAVAM TUMOR DE FRANZ (CASOS 1 E 4), TRÊS APRESENTAVAM CÂNCER NEUROENDÓCRINO (CASOS 3, 5 E 6), DOIS FORAM DIAGNOSTICADOS COM PANCREATOBASTOMA (CASOS 2 E 7), E UM COM TUMOR MIOFIBROBLÁSTICO (CASO 8).

O PRINCIPAL QUEIXA APRESENTADA PELOS PACIENTES FOI Â€œDORÂ€ ABDOMINAL INESPECÍFICA, EM SEIS CASOS, ASSOCIADO COM ICTERÍCIA EM DOIS DESSES E COM MASSA ABDOMINAL PALPÁVEL EM MAIS DOIS. OUTRAS APRESENTAÇÕES INCLUEM MASSA ABDOMINAL E VÔMITOS.

CINCO PACIENTES RECEBERAM TRATAMENTO CIRÚRGICO COM RETIRADA DO TUMOR (CASOS 1, 4, 5, 6 E 7), UM PACIENTE PROGREDIU COM ÓBITO POR COMPLICAÇÃO NO TRANSPLANTE HEPÁTICO APÓS RECIDIVA HEPÁTICA (CASO 5), E UM PACIENTE APRESENTOU RECIDIVA DE METÁSTASES PERI-ESPLÊNICAS, DIAFRAGMÁTICA E HEPÁTICA NO PÓS-OPERATÓRIO (CASO 7), SENDO SEGUIDO EM OUTRO SERVIÇO; DOIS RECEBERAM TRATAMENTO PALIATIVO (CASO 2 E 8), RESULTANDO EM ÓBITO EM 1 ANO E 1 MÊS NO CASO DO PACIENTE 2 ENQUANTO O PACIENTE 8 SEGUE EM ACOMPANHAMENTO A 2 ANOS; UM PACIENTE QUE RECUSOU O TRATAMENTO CIRÚRGICO (CASO 3), E SEGUE COM BOA RESPOSTA AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO A 3 ANOS.

CONCLUSÃO: SEGUNDO O INCA OS TUMORES DE PÂNCREAS NA POPULAÇÃO ADULTA É RESPONSÁVEL POR 2% DOS TIPOS DE CÂNCER DIAGNOSTICADOS E 4% DAS MORTES DECORRENTES DESSA DOENÇA, SIMILAR COM ESTATÍSTICAS ENCONTRADAS EM OUTROS PAÍSES. ENTRETANTO, NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA O TUMOR É AINDA MAIS RARO, ENQUANTO POSSUI UM CARÁTER MAIS BENIGNO, DEPENDENDO DA POSSIBILIDADE DE RESSECÇÃO. A CIRURGIA TEM PAPEL FUNDAMENTAL PARA O TRATAMENTO APESAR DOS DESAFIOS INERENTES ÀS RESSECÇÕES PANCREÁTICAS, ASSIM COMO UM DIAGNÓSTICO PRECOCE E TRATAMENTO EM UM CENTRO ESPECIALIZADO COMO MOSTRA A LITERATURA ATUAL.



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: CIRURGIA APLICADA

Título: INFLUÊNCIA DA TÉCNICA DE ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

Palavras-Chave: PARKINSON, CIRURGIA ESTEREOTÁCICA, ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA

Participantes:

DISCENTE: GABRIEL KLEDEGLAU JAHCHAN ALVES

ORIENTADOR: HENRIQUE BALLALAI FERRAZ

INTRODUÇÃO:

PARKINSONISMO É DEFINIDO COMO UM DOS TIPOS MAIS FREQUENTES DE DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO E APRESENTA-SE COM QUATRO COMPONENTES BÁSICOS: RIGIDEZ MUSCULAR, ACINESIA (POBREZA DE MOVIMENTOS E LENTIDÃO NA INICIAÇÃO DE ATOS MOTORES VOLUNTÁRIOS E AUTOMÁTICOS), TREMOR E INSTABILIDADE POSTURAL. SE FOREM APRESENTADOS PELO MENOS DOIS DESSES PROBLEMAS, A SÍNDROME É CARACTERIZADA. ESSE CONJUNTO DE DISTÚRBIOS É CAUSADO PELA GRANDE DIMINUIÇÃO DA PRODUÇÃO DO NEUROTRANSMISSOR DOPAMINA, DEVIDO À DEGENERAÇÃO DAS CÉLULAS CONSTITUINTES DA SUBSTÂNCIA NEGRA. A ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA SURTIU COMO UM MEIO DE MELHORAR OS SINTOMAS MOTORES DA DP, E DIVERSOS ESTUDOS TÊM DEMONSTRADO A EFICÁCIA DESSA ABORDAGEM. NESSE ESTUDO, BUSCA-SE CONFIRMAR SE TAL ABORDAGEM TEM UM IMPACTO POSITIVO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES.

OBJETIVOS:

ANALISAR COMO A DOENÇA DE PARKINSON INFLUENCIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES, TANTO EM SEU ASPECTO PSICOSSOCIAL, QUANTO EM SEU ASPECTO FÍSICO.

ANALISAR, SOB AS FORMAS QUALITATIVA E QUANTITATIVA, A INFLUÊNCIA DA TÉCNICA DE ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA NA QUALIDADE DE VIDA DESSES PACIENTES.

METODOLOGIA

O ESTUDO FOI REALIZADO NO HOSPITAL SÃO PAULO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. A META ERA AVALIAR CINCO (5) OU MAIS PACIENTES ANTES E DEPOIS DA TÉCNICA CIRÚRGICA, SENDO QUE SEIS (6) FORAM AVALIADOS TAMBÉM APÓS A ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA, E CINCO (5) FORAM AVALIADOS APENAS ANTES DO PROCEDIMENTO. ALVO DA CIRURGIA: 5 PACIENTES COM STN E UM PACIENTE COM GPI. TODOS OS PACIENTES ASSINARAM UM TERMO DE CONSENTIMENTO, CONCORDANDO COM A PESQUISA E SUAS FINALIDADES. PARA AVALIAR SE A TÉCNICA UTILIZADA TEVE RESULTADOS POSITIVOS SOBRE OS PACIENTES, FORAM FEITAS AVALIAÇÕES PRÉ E PÓS-OPERATÓRIAS NOS PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA, ATRAVÉS DAS PLATAFORMAS PDQ-39 (AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, MOTRICIDADE E RELAÇÕES SOCIAIS) E INVENTÁRIO DE DEPRESSÃO DE BECK (AVALIAÇÃO DO ESTADO PSICOLÓGICO).

RESULTADOS

NA AVALIAÇÃO DA COGNIÇÃO E HUMOR (INVENTÁRIO DE DEPRESSÃO DE BECK - BDI), O RESULTADO DA PRIMEIRA APLICAÇÃO FOI O SEGUINTE: ESCORE MÉDIO DE 16,6 (INDICANDO DEPRESSÃO LEVE) PARA TODOS OS PACIENTES E UM ESCORE MÉDIO DE 14,3 (DEPRESSÃO LEVE) PARA OS SEIS REAVALIADOS, ANTES DA CIRURGIA. JÁ NA AVALIAÇÃO PÓS-CIRÚRGICA, PARA OS SEIS PACIENTES SUBMETIDOS AO PROCEDIMENTO, OS RESULTADOS FORAM: TRÊS APRESENTAVAM ESCORE DE 9 OU INFERIOR, SEM DEPRESSÃO (SENDO QUE OS TRÊS APRESENTARAM DIMINUIÇÃO DO ESCORE) E TRÊS APRESENTAVAM ESCORE DE 10 A 18, DEPRESSÃO LEVE (SENDO QUE UM TEVE DIMINUIÇÃO DO SEU ESCORE; E DOIS TIVERAM AUMENTO IRRELEVANTE DO SEU ESCORE). CALCULANDO-SE A MÉDIA, TEMOS UM ESCORE DE 8,3 (SEM DEPRESSÃO). PORTANTO, APÓS A ANÁLISE DESSES DADOS, PODE-SE CONCLUIR QUE A TÉCNICA DE ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA TEVE UMA INFLUÊNCIA MUITO POSITIVA SOBRE OS PACIENTES REAVALIADOS, DEMONSTRANDO MELHORA DO QUADRO DE COGNIÇÃO E HUMOR, COM UM ESCORE 6,0 PONTOS MENOR APÓS A CIRURGIA.

NA AVALIAÇÃO MOTORA, AUTÔNOMICA E DE QUALIDADE DE VIDA (PDQ-39), A PRIMEIRA APLICAÇÃO TEVE O SEGUINTE RESULTADO (REALIZANDO-SE UMA MÉDIA ENTRE OS ESCORES DE CADA DOMÍNIO): ESCORE MÉDIO DE 56,54 (REGULAR QUALIDADE DE VIDA) PARA TODOS OS PACIENTES E ESCORE MÉDIO DE 46,50 (REGULAR QUALIDADE DE VIDA) PARA OS SEIS REAVALIADOS, ANTES DA CIRURGIA. JÁ NA AVALIAÇÃO PÓS-CIRÚRGICA, PARA OS SEIS PACIENTES REAVALIADOS, OS RESULTADOS FORAM: TRÊS APRESENTAVAM ESCORE MENOR DO QUE 33, BOA QUALIDADE DE VIDA (SENDO QUE OS TRÊS APRESENTAVAM DIMINUIÇÃO DO SEU ESCORE); E TRÊS APRESENTAVAM ESCORE ENTRE 33 E 67, REGULAR QUALIDADE DE VIDA (SENDO QUE DOIS TIVERAM DIMINUIÇÃO DO SEU ESCORE; E UM TEVE AUMENTO DO SEU ESCORE). CALCULANDO-SE A MÉDIA, TEMOS UM ESCORE DE 36,22 (REGULAR QUALIDADE DE VIDA, PORÉM, MELHOR DO QUE NA AVALIAÇÃO PRÉ-CIRÚRGICA). PORTANTO, APÓS ESSAS ANÁLISES, PODE-SE CONCLUIR QUE A TÉCNICA DE ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA TAMBÉM TEVE UMA INFLUÊNCIA POSITIVA SOBRE A MOTRICIDADE, A AUTONOMIA E A QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES, QUE APRESENTARAM UM ESCORE 10,28 PONTOS MENOR APÓS A CIRURGIA, OU SEJA, MELHOR QUALIDADE DE VIDA.

CONCLUSÕES

APÓS AS ANÁLISES FEITAS ATRAVÉS DAS PLATAFORMAS PDQ-39 E INVENTÁRIO DE DEPRESSÃO DE BECK, É POSSÍVEL AFIRMAR QUE OS PACIENTES QUE FORAM SUBMETIDOS À TÉCNICA DE ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA APRESENTAM UMA RELEVANTE MELHORA DE SEUS QUADROS PSICOSSOCIAL E FÍSICO, CONCLUINDO-SE QUE A CIRURGIA JÁ É MUITO EFICAZ ATUALMENTE, E SE HOUVER POSSIBILIDADE DE LEVÁ-LA A TODOS OS PORTADORES DA DOENÇA DE PARKINSON QUE TENHAM CONDIÇÕES DE PASSAR POR UM PROCEDIMENTO TÃO DELICADO. SEU



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: CIRURGIA APLICADA

Título: INFLUÊNCIA DA TÉCNICA DE ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

Palavras-Chave: PARKINSON, CIRURGIA ESTEREOTÁDICA, ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA

PROGNÓSTICO SERÁ MELHOR, E SUA QUALIDADE DE VIDA PODERÁ SER MUITO MELHORADA. OS PRÓPRIOS INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A ESSE TIPO DE TRATAMENTO RELATARAM SENTIR MAIS ALEGRIA COM A VIDA, E A ESPERANÇA DE RECUPERAR GRANDE PARTE DE SEU CONTROLE MOTOR, ALGO QUE MUITOS JÁ HAVIAM CONSEGUIDO APÓS A PROGRAMAÇÃO DO DISPOSITIVO ESTIMULADOR.

ALÉM DISSO, É CLARA A INFLUÊNCIA DA DP NA VIDA DOS PACIENTES, JÁ QUE ELA REPRESENTA DIVERSAS LIMITAÇÕES, FÍSICAS E PSICOLÓGICAS. A LUTA CONTRA ESSE PROBLEMA É ALGO QUE DEVE SER FEITO INCANSAVELMENTE. AINDA MAIS COM O AUMENTO DA POPULAÇÃO IDOSA (MAIS AFETADOS PELA DP) NO MUNDO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: CIRURGIA EXPERIMENTAL

Título: ESTUDO DA BIOCOMPATIBILIDADE E BIOINTEGRAÇÃO DE QUITOSANA IMPLANTADA EM RATOS

Palavras-Chave: CIRURGIA, BIOTECNOLOGIA, TESTE DE MATERIAIS, MATRIZ EXTRACELULAR, IMPLANTES DE MATERIAIS

Participantes:

DISCENTE: MARTA NAOMI NAKAMAE

ORIENTADOR: IVAN HONG JUN KOH

INTRODUÇÃO: NA TENTATIVA DE SUPRIR A NECESSIDADE DE MATERIAIS BIOTECNOLÓGICOS PARA O CONTROLE DE PROCESSOS BIOLÓGICOS, A QUITOSANA, QUE É UM POLÍMERO NATURAL, LINEAR, BIODEGRADÁVEL E ABUNDANTE, PRODUZIDO PELA DESACETILAÇÃO DE QUITINA, APRESENTA POTENCIAL DE PESQUISA COMO CARREADOR DE FÁRMACOS, PERMITINDO SUA LIBERAÇÃO LENTA E, ASSIM, PROVENDO UMA AÇÃO TERAPÊUTICA PROLONGADA. ENTRETANTO, SÃO NECESSÁRIOS ESTÚDOS DE BIOCOMPATIBILIDADE PARA AVALIAR A REAL APLICABILIDADE DESTA MATERIAL NA PRÁTICA CLÍNICA, PARA QUE NÃO HAJA REAÇÃO DE CORPO ESTRANHO, INDUZINDO UMA RESPOSTA INFLAMATÓRIA EXARCEBADA NO RECEPTOR. **OBJETIVO:** AVALIAÇÃO DA BIOCOMPATIBILIDADE E BIOINTEGRAÇÃO DO FÁRMACO QUITOSANA PURA, OBJETIVANDO O SEU POTENCIAL DE APLICABILIDADE COMO MEMBRANA CARREADORA DE FÁRMACOS. **MÉTODOS:** WISTAR FÊMEAS (N=5), ENTRE 3 E 4 MESES DE IDADE, DE 200G A 300G DE PESO, SOB ANESTESIA GERAL, FORAM SUBMETIDAS À IMPLANTAÇÃO DE PASTILHA DE QUITOSANA PURA COM 0,5 CM DE DIÂMETRO CONTENDO 25MG. AS PASTILHAS FORAM IMPLANTADAS NO ESPAÇO INTERMUSCULAR (OBLÍQUO EXTERNO E OBLÍQUO INTERNO) POR MEIO DE CIRURGIA COM TÉCNICA ASSÉPTICA E FORAM COLETADOS NO 28º DIA PÓS-OPERATÓRIO PARA AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA. A COLETA FOI REALIZADA LOGO APÓS O SACRIFÍCIO DOS ANIMAIS SOB ANESTESIA GERAL. O MATERIAL FOI FIXADO EM SOLUÇÃO DE PARAFORMALDEÍDO 8% H₂O E SOLUÇÃO DE TAMPÃO FOSFATO (PBS) 0,1 MOL/ML X2, E O EMBLOCAMENTO FOI REALIZADO COM RESINA HISTOLÓGICA E POLIMERIZADOR. AS LÂMINAS FORAM CORADAS COM HEMATOXILINA E EOSINA PARA DESCRIÇÃO HISTOPATOLÓGICA E COM PICROSIRIUS RED PARA AVALIAR A FORMAÇÃO DE FIBRAS DE COLÁGENO. **RESULTADOS:** A QUITOSANA PROVOCA ANTIGENICIDADE MODERADA, APRESENTANDO ÁREAS FOCAIS DE NECROSE PERI-PASTILHA E COM CÉLULAS GIGANTES, NO ENTANTO, PERMITIU UMA RELATIVA BIOINTEGRAÇÃO POR MEIO DA PROLIFERAÇÃO DE FIBROBLASTOS E PRODUÇÃO DE COLÁGENO TIPO III AO REDOR DA MAIORIA DOS FRAGMENTOS DA PASTILHA. ESTES RESULTADOS DENOTAM QUE A BIOCOMPATIBILIDADE EXISTE, PORÉM É RESTRITA, UMA VEZ QUE AINDA EXISTE A PERSISTÊNCIA DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA DE BAIXA INTENSIDADE NO 28º PÓS-OPERATÓRIO. **CONCLUSÃO:** APESAR DA REATIVIDADE, A QUITOSANA APRESENTA UM POTENCIAL DE APLICABILIDADE COMO MEMBRANA CARREADORA DE FÁRMACOS, PRINCIPALMENTE SE ESTIVER CONJUGADA A UM MODULADOR DA INFLAMAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Título: O SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS E OS MOVIMENTOS ESTUDANTIS DA AMÉRICA LATINA

Palavras-Chave: PACTO DE SAN JOSE, DIREITOS HUMANOS, MOVIMENTO ESTUDANTIL, AMÉRICA LATINA

Participantes:

DISCENTE: THAINA ELVIRA LOPES

ORIENTADOR: DANIEL CAMPOS DE CARVALHO

ESTE ARTIGO VISA RELACIONAR O SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS AOS MOVIMENTOS ESTUDANTIS COMO FORMA DE PROTAGONISMO POLÍTICO DA JUVENTUDE NA AMÉRICA LATINA. INSERE-SE, PORTANTO, O MOVIMENTO ESTUDANTIL COMO UMA INSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL GLOBAL E EXPLORA-SE SUA ADERÊNCIA AO MARCO NORMATIVO ESTABELECIDO PELA CONVENÇÃO AMERICANA SOBRE DIREITOS HUMANOS (1969), PELA CARTA DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS (1948), PELA DECLARAÇÃO AMERICANA DOS DIREITOS E DEVERES DO HOMEM (1948) E PELO PROTOCOLO DE SAN SALVADOR (1988), RECONHECENDO O DIREITO À EDUCAÇÃO COMO UM DIREITO FUNDAMENTAL DO INDIVÍDUO. DESTA FORMA, O TEXTO TEM POR OBJETIVO DISCUTIR AS FORMAS DE ATUAÇÃO E A LEGITIMIDADE DAS AÇÕES DESTES MOVIMENTOS NA LUTA PELA PROSPECÇÃO E CONSECUÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DE FORMA GERAL (É DO DIREITO À EDUCAÇÃO DE FORMA ESPECÍFICA) NOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: EXATAS

Título: IMPLEMENTAÇÃO E ESTUDO DE ALGORITMOS DE DETECÇÃO EM REDES COMPLEXAS BASEADO EM COMPETIÇÃO DE PARTÍCULAS

Palavras-Chave: REDES COMPLEXAS, DETECÇÃO DE COMUNIDADES

Participantes:

DISCENTE: LUCAS ADRIANO L. M. LIMA

ORIENTADOR: MARCOS GONÇALVES QUILES

UMA REDE COMPLEXA É UM TERMO GENÉRICO PARA SE REFERIR A UM GRAFO QUE É DEFINIDO COMO UM CONJUNTO DE VÉRTICES E ARESTAS SENDO ESTAS DIRECIONADAS OU NÃO, QUE NÃO APRESENTA UM PADRÃO, MAS POSSUEM PROPRIEDADES ESTRUTURAIS PRÓPRIAS QUE PERMITEM UM ESTUDO APROFUNDADO NO TEMA. ESSAS ESTRUTURAS SÃO UMA ÓTIMA MODELAGEM PARA PROBLEMAS RECORRENTES NO COTIDIANO, COMO REDES DE COMPUTADORES, REDES SOCIAIS E SISTEMAS VIÁRIOS. MUITAS SÃO AS SITUAÇÕES EM QUE SE DESEJA DETECTAR AS COMUNIDADES PRESENTES NO GRAFO, QUE SÃO NÓS QUE POSSUEM UMA ALTA LIGAÇÃO ENTRE ELES. O ESTUDO PRESENTE PARTE DO ALGORITMO DESCRITO EM [QUILES ET AL., 2008] QUE EXECUTA A DETECÇÃO DE COMUNIDADES NESSAS REDES ATRAVÉS DE UM MODELO BASEADO EM COMPETIÇÃO DE PARTÍCULAS, FAZ UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DO MATERIAL DISPONÍVEL SOBRE O ASSUNTO E TENTA CRIAR UMA IMPLEMENTAÇÃO DO MESMO EM UMA LINGUAGEM DE ALTO NÍVEL O QUE FACILITA UMA MANUTENÇÃO MAIS RÁPIDA AUXILIANDO OS PESQUISADORES.

NESSA IMPLEMENTAÇÃO PROPOSTA FOI NA LINGUAGEM PYTHON POR SER RECONHECIDA POR POSSUIR UM SINTAXE EXCELENTE O QUE PROPICIA QUE CÓDIGOS POSSAM SER ESCRITOS DE MANEIRA RÁPIDA, MUITO SIMPLES PARA A LEITURA E OS PROGRAMAS CRIADOS ASSIM TENDEM A FICAR MAIS COMPACTOS QUE OS MESMO CRIADOS EM OUTRAS LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO. O ÚNICO PONTO A SE OBSERVAR COMO NEGATIVO QUANTO ISSO É QUE OCORRE UM PERDA DE DESEMPENHO SE COMPARADO AO ORIGINAL QUE FOI ESCRITO EM C++.

NA PRIMEIRA ETAPA FOI NECESSÁRIO O ESTUDO DO ALGORITMO APRESENTADO EM [QUILES ET AL., 2008], COMO TAMBÉM OS CONCEITOS RELACIONADOS AO TEMA EM OUTROS ARTIGOS E LIVROS DISPONÍVEIS. NESSA FASE FOI TENTADO UMA IMPLEMENTAÇÃO EM LINGUAGEM C, PARA UMA MELHOR FAMILIARIZAÇÃO COM O TEMA.

EM UMA SEGUNDA ETAPA FOI ESTUDADO PROGRAMAÇÃO ORIENTADO A OBJETO, POIS O PROGRAMA FOI PRIMEIRAMENTE PROPOSTO ATRAVÉS DESSE PARADIGMA, E O ESTUDO DA LINGUAGEM PYTHON.

NA TERCEIRA ETAPA FOI CRIADO O PROGRAMA EM PYTHON UTILIZANDO-SE O ALGORITMO CITADO ANTERIORMENTE, PARA A DETECÇÃO DE COMUNIDADES EM REDES COMPLEXAS COM UM MODELO DE COMPETIÇÃO DE PARTÍCULAS.

O PROGRAMA CRIADO AINDA APRESENTA ALGUMAS FALHAS NOS RESULTADOS, E NÃO POSSUI UMA FLEXIBILIDADE QUANTO AOS VALORES QUE RECEBE COMO ENTRADA, PORTANTO DADOS CONCLUSIVOS AINDA NÃO PUDERAM SER OBTIDOS DE MANEIRA SATISFATÓRIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: AVALIAÇÃO DO EFEITO DE PROTOCOLOS DE INDUÇÃO DE ESTRESSE SOBRE O CONTROLE AUTONÔMICO CARDIORRESPIRATÓRIO

Palavras-Chave: CONTROLE AUTONÔMICO, ESTRESSE, ANÁLISE DE SINAIS

Participantes:

DISCENTE: ISABELA BONAMICHI REBERTE

ORIENTADOR: KARINA RABELLO CASALI

INTRODUÇÃO: A LITERATURA CIENTÍFICA PROPÕE A UTILIZAÇÃO DE DIVERSOS PROTOCOLOS DE INDUÇÃO DE ESTRESSE ESPECIALMENTE EM ESTUDOS COMPORTAMENTAIS. NO ENTANTO SEUS EFEITOS SOBRE VÁRIÁVEIS CARDIORRESPIRATÓRIAS SÃO AVALIADOS DE MANEIRA SUBJETIVA E QUALITATIVA, O QUE IMPEDE A CONSTRUÇÃO DE UMA METODOLOGIA ADEQUADA, COM RESULTADOS QUANTITATIVOS. É SABIDO QUE O ESTRESSE ESTÁ RELACIONADO À ATIVAÇÃO SIMPÁTICA E, EMBORA MEDIDAS DE NATUREZA BIOQUÍMICA, COMO AS CATECOLAMINAS, POSSAM SER USADAS PARA UMA QUANTIFICAÇÃO DE SEU NÍVEL TAIS MEDIDAS SÃO INVASIVAS E NÃO FORNECEM RESULTADOS EM TEMPO REAL. VÁRIÁVEIS DO CONTROLE AUTONÔMICO CARDIORRESPIRATÓRIO, ESTIMADAS POR FERRAMENTAS MATEMÁTICAS APLICADAS AO REGISTRO DE ELETROCARDIOGRAMA (ECG), PERMITEM A QUANTIFICAÇÃO DA MODULAÇÃO SIMPÁTICA E VAGAL CARDÍACAS, FORTEMENTE ASSOCIADAS A ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS, COMO O ESTRESSE. OBJETIVO: ESTUDAR DE FORMA SISTEMÁTICA OS EFEITOS DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE INDUÇÃO DE ESTRESSE SOBRE O CONTROLE AUTONÔMICO CARDIORRESPIRATÓRIO. METODOLOGIA: O PROTOCOLO CONSISTE DE REGISTROS DE SINAIS RESPIRATÓRIOS E DE ECG, EM SUJEITOS NORMAIS, NAS CONDIÇÕES BASAIS SEGUIDOS POR DIFERENTES PROTOCOLOS DE INDUÇÃO DE ESTRESSE, OS QUAIS SERÃO TESTADOS QUANTO A RESPOSTA AUTONÔMICA PARA AVALIAÇÃO DE SUA EFICÁCIA E REPRODUTIBILIDADE. O CONTROLE AUTONÔMICO SERÁ AVALIADO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS MATEMÁTICAS APLICADAS AO REGISTRO DE ECG PARA QUANTIFICAÇÃO DAS MODULAÇÕES SIMPÁTICA E VAGAL CARDÍACAS. RESULTADOS PRELIMINARES E RESULTADOS ESPERADOS: NUMA TENTATIVA DE CONTROLAR O EFEITO DE ESTRESSE SOBRE O SIMPÁTICO, O PROJETO FOI DIVIDIDO EM DUAS ETAPAS: ETAPA SEM VENTILAÇÃO CONTROLADA E ETAPA COM VENTILAÇÃO CONTROLADA. NESTE ÚLTIMO, APÓS O REGISTRO BASAL O INDIVÍDUO É SUBMETIDO A UM EXERCÍCIO DE RESPIRAÇÃO COM O OBJETIVO DE AUMENTAR A MODULAÇÃO VAGAL FRENTE À SIMPÁTICA ANTES QUE O TESTE DE INDUÇÃO AO ESTRESSE SEJA NOVAMENTE REPETIDO. NO QUE DIZ RESPEITO AOS RESULTADOS PRELIMINARES OBTIDOS, O EXERCÍCIO DE RESPIRAÇÃO MOSTROU GRANDE EFICÁCIA UMA VEZ QUE AUMENTOU A MODULAÇÃO PARASSIMPÁTICA E REDUZIU A MODULAÇÃO SIMPÁTICA. COMO RESULTADOS ESPERADOS, PRETENDE-SE OBTÊR O PERFIL AUTONÔMICO CARDIORRESPIRATÓRIO EXIBIDO EM CADA PROTOCOLO COM UMA QUANTIFICAÇÃO METODOLÓGICAMENTE ADEQUADA DOS EFEITOS IMPOSTOS. TAL PADRONIZAÇÃO PERMITIRÁ, POSTERIORMENTE, A SELEÇÃO DO MODELO MAIS EFETIVO A SER UTILIZADO, DE ACORDO COM O OBJETIVO E EFEITO ESPERADO EM PROJETOS DE AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL. CONCLUSÕES: PÔDE-SE VERIFICAR QUE TANTO NA AUSÊNCIA DA VENTILAÇÃO CONTROLADA COMO NA PRESENÇA DELA, O PROTOCOLO DE ESTRESSE USADO FUNCIONOU COMO FATOR ESTRESSANTE, POIS LEVOU A UM AUMENTO NA MODULAÇÃO SIMPÁTICA DO INDIVÍDUO. COMO PRÓXIMOS PASSOS PRETENDE-SE AVALIAR O DESEMPENHO OBTIDO PELO VOLUNTÁRIO EM CADA UMA DAS ETAPAS, COM E SEM A VENTILAÇÃO, PARA QUE UMA COMPARAÇÃO POSTERIOR PERMITA VERIFICAR SE O EXERCÍCIO DE VENTILAÇÃO FUNCIONA COMO ALTERNATIVA EFICAZ SOBRE O CONTROLE AUTONÔMICO CARDIORRESPIRATÓRIO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: DESENVOLVIMENTO DE NANOCOMPÓSITOS DE MG-FE-CNT PARA ARMAZENAMENTO DE HIDROGÊNIO POR EXTRUSÃO EM CANAL ANGULAR (ECAP).

Palavras-Chave: MAGNESIO, HIDROGENAÇÃO, HEBM, ECAP.

Participantes:

DISCENTE: JONATHAN CAIRUZ DA SILVA

ORIENTADOR: GISELE FERREIRA DE LIMA ANDREANI

OS HIDRETOS À BASE DE MG APRESENTAM AS MAIORES CAPACIDADES REVERSÍVEIS DE ARMAZENAMENTO DE HIDROGÊNIO EM MASSA, SENDO OS MATERIAIS MAIS PROMISSORES PARA SEU ARMAZENAMENTO. ENTRETANTO, AS REAÇÕES COM O HIDROGÊNIO SÃO LENTAS E OCORREM EM TEMPERATURAS ELEVADAS. ALÉM DISSO, O MG É MUITO REATIVO AO AR, FORMANDO ÓXIDOS QUE NÃO SÃO FAVORÁVEIS A REAÇÃO DE HIDROGENAÇÃO. ESTE TRABALHO TEVE POR OBJETIVO MELHORAR AS PROPRIEDADES DE HIDROGENAÇÃO DO MAGNÉSIO ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE NANOCOMPÓSITOS DE MG-5FE-2CNT (%P). A TÉCNICA DE MOAGEM DE ALTA ENERGIA (HEBM) FOI UTILIZADA EM CONJUNTO COM CATALISADORES FE E NANOTUBOS DE CARBONO (CNT) PARA PRODUIR COMPÓSITOS COM PROPRIEDADES MELHORADAS. COM INTUITO DE DIMINUIR SUA REATIVIDADE AO AR, FOI UTILIZADA A TÉCNICA DE EXTRUSÃO POR CANAL ANGULAR (ECAP), QUE REDUZ A RAZÃO SUPERFÍCIE/VOLUME DAS AMOSTRAS, RESULTANDO ASSIM EM MENOR OXIDAÇÃO DO MATERIAL. PARA CARACTERIZAÇÃO DAS AMOSTRAS OBTIDAS FORAM UTILIZADAS AS TÉCNICAS DE DIFRAÇÃO DE RAIOS-X (DRX) E MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA (MEV). PARA ANALISAR A ABSORÇÃO DE HIDROGÊNIO FOI UTILIZADO UM APARATO TIPO SIEVERTS E PARA ANALISAR AS PROPRIEDADES DE DESSORÇÃO FORAM UTILIZADAS AS TÉCNICAS DE CALORIMETRIA DIFERENCIAL DE VARREDURA (DSC) E TERMOGRAVIMETRIA (TG). OBSERVOU-SE QUE AS TEMPERATURAS DE DESSORÇÃO DE HIDROGÊNIO REDUZIRAM CONSIDERAVELMENTE, INDO DE 441 °C NO HIDRETO DE MAGNÉSIO COMERCIAL PARA 285,5 °C NO COMPÓSITO MG-5FE-2CNT (%P). NO ENTANTO, A CAPACIDADE DE ABSORÇÃO/DESSORÇÃO DE HIDROGÊNIO FICOU ABAIXO DO ESPERADO. O ECAP REDUZIU A CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DO CÔMPÓSITO, MAS AINDA FOI SUPERIOR EM RELAÇÃO AO MAGNÉSIO PURO. OS CATALISADORES FORAM EFICIENTES NA REDUÇÃO DA TEMPERATURA DE ABSORÇÃO/DESSORÇÃO DE HIDROGÊNIO. MELHORES CONDIÇÕES DE HEBM DEVEM SER ENCONTRADAS PARA PRODUIR PARTICULAS MAIS REFINADAS. A FIM DE MELHORAR A ABSORÇÃO DE HIDROGÊNIO NO MATERIAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: MODIFICAÇÃO DAS FIBRAS DE BANANA POR ACETILAÇÃO

Palavras-Chave: ACETILAÇÃO, MERCERIZAÇÃO, REJEITOS, CARACTERIZAÇÃO

Participantes:

DISCENTE: CAROLINA DE OLIVEIRA PIMENTA

ORIENTADOR: CRISTIANE REIS MARTINS

RESUMO JT CONGRESSO ACADÊMICO ? CAROL PIMENTA

AS BANANEIRAS SÃO DE GRANDE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA PARA PAÍSES TROPICAIS E SEUS PSEUDOCAULES ACABAM TORNANDO-SE REJEITOS DA PLANTACÃO. ESSES REJEITOS PODEM ACARRETAR EM PROLIFERAÇÃO DE INSETOS E TER COMO CONSEQUÊNCIA DANOS À PLANTACÃO.

ALÉM DE PROBLEMAS NO PLANTIO, HOJE EM DIA, É CRESCENTE A DEMANDA POR MATERIAIS QUE NÃO AGRIDAM O MEIO AMBIENTE E ESSE PENSAMENTO ECOLÓGICO JUNTAMENTE COM A PREOCUPAÇÃO DO PLANTIO TEM LEVADO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPOSTOS POLIMÉRICOS COM A UTILIZAÇÃO DE FIBRAS NATURAIS, PARA QUE ASSIM CONSIGA-SE AGREGAR VALOR ECONÔMICO AOS REJEITOS AGRÍCOLAS. O OBJETIVO DESTA PROJETO FOI MODIFICAR AS FIBRAS DE BANANEIRA POR MEIO DO TRATAMENTO DE ACETILAÇÃO COM ANIDRIDO ACÉTICO, CUJA PRINCIPAL FUNÇÃO É A SUBSTITUIÇÃO DAS HIDROXILAS PRESENTES NAS PAREDES DAS CÉLULAS PELO GRUPO ACETILA, CONDICIONANDO-AS UM CARÁTER APOLAR, MELHORANDO A INTERAÇÃO ENTRE A FIBRA E A MATRIZ POLIMÉRICA. PRIMEIRAMENTE FORAM EXTRAÍDAS DO PSEUDOCAULE AS FIBRAS DE BANANA MANUALMENTE. EM SEGUIDA, AS FIBRAS FORAM SUBMETIDAS A 2 TRATAMENTOS, SENDO O PRIMEIRO, O TRATAMENTO ALCALINO (TAMBÉM CONHECIDO POR MERCERIZAÇÃO) COM HIDRÓXIDO DE SÓDIO A 1% EM MASSA POR 4 HORAS. APÓS A MERCERIZAÇÃO, AS FIBRAS FORAM SUBMETIDAS AO TRATAMENTO DE ACETILAÇÃO ATRAVÉS DE SOLUÇÃO AQUOSA DE ANIDRO ACÉTICO E ÁCIDO ACÉTICO (1,5: 1,0 EM MASSA) EM PRESENÇA DE ÁCIDO SULFÚRICO, COMO CATALISADOR DA MISTURA, A 120 °C POR UM PERÍODO DE 1 HORA. AS FIBRAS ACETILADAS FORAM CARACTERIZADAS POR ESPECTROSCOPIA NA REGIÃO DE INFRAVERMELHO COM TRANSFORMADA DE FOURIER (FTIR), ANÁLISE TERMOGRAVIMÉTRICA (TG) E CALORIMETRIA EXPLORATÓRIA DIFERENCIAL (DSC), E ANÁLISE DE MICROSCOPIA ÓPTICA.

OBSERVOU-SE ATRAVÉS DOS ESPECTROS DE FTIR QUE AS FIBRAS ACETILADAS APRESENTARAM COMPORTAMENTO DIFERENTE DA FIBRA NÃO TRATADA, COMPROVANDO QUE HOUVE UMA REDUÇÃO DA QUANTIDADE DE HIDROXILAS LIVRES E CONSEQUENTEMENTE DA HIDROFILIDADE DAS FIBRAS AO SÉREM TRATADAS. O SURGIMENTO DE GRUPOS CARBONÍLICOS INDICA QUE A REAÇÃO DE ACETILAÇÃO FOI EFICIENTE. A ANÁLISE MORFOLÓGICA DA SUPERFÍCIE DA FIBRA TRATADA APRESENTOU UMA SUPERFÍCIE MAIS LISA, CORROBORANDO COM OS RESULTADOS OBTIDOS PARA OUTRAS FIBRAS ACETILADAS. VERIFICOU-SE TAMBÉM QUE, AO AUMENTAR O TEMPO DE REAÇÃO (DE 1 HORA PARA 4 HORAS) DAS FIBRAS COM O HIDRÓXIDO DE SÓDIO HOUVE UM AUMENTO DO DESEMPACOTAMENTO DAS HIDROXILAS DA CELULOSE OBSERVADO PELA REDUÇÃO DA QUANTIDADE DE HIDROXILA PRESENTE NOS ESPECTROS DE FTIR OBTIDOS. CONCLUI-SE QUE OS TRATAMENTOS NAS FIBRAS FORAM EFICIENTES. OS RESULTADOS DAS ANÁLISES TÉRMICAS AINDA ESTÃO SENDO ANALISADAS PARA VERIFICAR A EFICIÊNCIA DO TRATAMENTO EMPREGADO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE UM COPOLÍMERO EM BLOCO DE 3-HEXILTIOFENO E SELENOFENO PARA APLICAÇÕES EM ENGENHARIA TECIDUAL

Palavras-Chave: POLÍMERO CONDUTOR, P3HT, SELENOFENO

Participantes:

DISCENTE: LÍVIA SALLES MARTINS

ORIENTADOR: FERNANDO HENRIQUE CHRISTOVAN

POLÍMEROS INTRINSICAMENTE CONDUTORES, AQUELES ONDE SUA CONDUTIVIDADE ELÉTRICA VEM DE SUA ESTRUTURA QUÍMICA, É UMA CLASSE DE MATERIAIS COM GRANDE POTENCIAL PARA APLICAÇÕES NA ÁREA OPTOELETRÔNICA. DESTA FORMA NESTE PROJETO FOI REALIZADA A SÍNTESE DE COPOLÍMEROS ESTATÍSTICOS DE 3-HEILTIOFENO E SELENOFENO, ONDE A PORCENTAGEM DESTE ÚLTIMO MONÔMERO FOI VARIADA. OS COPOLÍMEROS FORAM SINTETIZADOS PELO MÉTODO DE SUGIMOTO E CARACTERIZADOS UTILIZANDO TÉCNICAS ESPECTROSCÓPICAS PARA MEDIR A ABSORÇÃO E A EMISSÃO NO UV-VISÍVEL. FORAM FEITOS ESTUDOS UTILIZANDO UM SISTEMA SOLVENTE-NÃO SOLVENTE PARA SE CONTROLAR AS PROPRIEDADES FOTOFÍSICAS DOS MATERIAIS. ADICIONALMENTE, ANALISOU-SE ESTES MATERIAIS QUANTO SUAS PROPRIEDADES ÓTICAS E ELÉTRICAS PARA RECONHECER AS PROPRIEDADES REQUERIDAS INICIALMENTE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: PREDIÇÃO DE DADOS DE EQUILÍBRIO LÍQUIDO- VAPOR DE MISTURAS ENVOLVENDO COMPOSTOS MAJORITÁRIOS PRESENTES NO BIODIESEL

Palavras-Chave: ELV, BIODIESEL, EQUILÍBRIO

Participantes:

DISCENTE: GABRIEL FERREIRA RIBEIRO

ORIENTADOR: RAFAEL MAURICIO FALLEIRO

DADOS DE EQUILÍBRIO LÍQUIDO-VAPOR (ELV) DE MISTURAS DE ÁCIDOS GRAXOS E ÉSTERES METÍLICOS SÃO ESCASSOS NA LITERATURA ESPECIALIZADA, UMA VEZ QUE A DETERMINAÇÃO EXPERIMENTAL DESTES DADOS, POR TÉCNICAS CONVENCIONAIS, É PRATICAMENTE INVIÁVEL EM VISTA DO ALTO CUSTO DOS COMPONENTES GRAXOS.

DIANTE DO GRANDE AVANÇO TECNOLÓGICO QUE VEM OCORRENDO NOS ÚLTIMOS TEMPOS, O USO DE SIMULADORES TORNARAM-SE FERRAMENTAS ESSENCIAIS NO ESTUDO DE PROCESSOS E NA MODELAGEM TERMODINÂMICA DE DADOS. NESTE TRABALHO O SIMULADOR ASPEN PLUS FOI UTILIZADO NA PREDIÇÃO DE DADOS DE ELV A PARTIR DE MÉTODOS DE CONTRIBUIÇÃO DE GRUPOS (UNIFAC) PARA SISTEMAS BINÁRIOS COM CADEIAS ENTRE 10 E 18 CARBONOS EM SUA ESTRUTURA EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE PRESSÃO (5 MMHG, 20 MMHG E 100 MMHG). ESTES DADOS DE ELV ISOBÁRICOS ENVOLVERAM OS SEGUINTE SISTEMAS GRAXOS: ÁCIDO CÁPRICO + ÁCIDO LINOLEICO, ÁCIDO LINOLEICO + ÁCIDO PALMÍTICO, ÁCIDO LINOLEICO + ÁCIDO MIRÍSTICO, DECANOATO DE METILA + LINOLEATO DE METILA, LAURATO DE METILA + LINOLEATO DE METILA, LINOLEATO DE METILA + MIRISTATO DE METILA, LINOLEATO DE METILA + PALMITATO DE METILA E MIRISTATO DE METILA + ESTEARATO DE METILA. PARA TODOS ESTES SISTEMAS FORAM FEITAS PREDIÇÕES EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES, CUJA FRAÇÃO MOLAR DO COMPONENTE MENOS VOLÁTIL VARIOU ENTRE 0,1 E 0,9 EM INTERVALOS DE 0,1. A PARTIR DA PREDIÇÃO TERMODINÂMICA DESTES DADOS FOI POSSÍVEL DESCREVER A NÃO IDEALIDADE DA FASE LÍQUIDA E OBTER DIFERENTES COMPORTAMENTOS DE DIAGRAMAS DE FASE QUE SÃO EXTREMAMENTE NECESSÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAMENTOS PARA A PRODUÇÃO DE BIODIESEIS E PARA O APERFEIÇOAMENTO DOS PROCESSOS DE PURIFICAÇÃO (QUALIDADE DO COMBUSTÍVEL).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: APERFEIÇOAMENTO E TESTES DE UM PROTÓTIPO DE BOMBA DE INFUSÃO DE INSULINA

Palavras-Chave: BOMBA DE INFUSÃO DE INSULINA, DIABETES TIPO 1, INSULINA

Participantes:

DISCENTE: RAFAEL DA SILVA

ORIENTADOR: TIAGO DE OLIVEIRA

AO SE DEPARAR COM UM ESTUDO MULTICÊNTRICO A RESPEITO DA DIABETE MELITO TIPO 1, ONDE FORAM ACOMPANHADOS 3.591 PACIENTES DE 20 CIDADES BRASILEIRAS, DISTRIBUÍDAS NAS CINCO REGIÕES DO PAÍS, PERCEBEU-SE QUE APENAS 15% DELES POSSUÍAM SEU NÍVEL GLICÊMICO BEM CONTROLADO. SABEMOS QUE OS PORTADORES DESTA DOENÇA TERÃO QUE CONVIVER COM A MESMA ATÉ O FIM DA VIDA E QUE OS CUSTOS PARA O TRATAMENTO AUMENTARAM NOS PRÓXIMOS ANOS COM ESSE CENÁRIO. UMA DAS NOVAS TECNOLOGIAS QUE SURTIRAM COM O DECORRER DO TEMPO É A BOMBA DE INSULINA. PORÉM, A MESMA É ENCONTRADA ATUALMENTE COM ELEVADO CUSTO DE AQUISIÇÃO. AO SE DEPARAR COM A SITUAÇÃO DESCRITA SURGE O OBJETIVO DE DESENVOLVER UM PROTÓTIPO DE BOMBA DE INFUSÃO DE INSULINA DE BAIXO CUSTO, CONTENDO APENAS AS FUNCIONALIDADES BÁSICAS, PERMITINDO ASSIM QUE MAIS PACIENTES TENHAM ACESSO A ESSE DISPOSITIVO. DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO EQUIPAMENTO HÁ INÚMERAS ALTERAÇÕES NA PROGRAMAÇÃO E A NECESSIDADE DE TESTES COM O EQUIPAMENTO. CRIANDO ASSIM A NECESSIDADE DE UM PROTÓTIPO APENAS PARA TESTES E OUTRO DISPOSITIVO COM AS FUNCIONALIDADES MAIS ENCAPSULADAS E COM MODIFICAÇÕES PONTUAIS ANTES TESTADOS NO PRIMEIRO PROTÓTIPO. E É COM ESSE PRIMEIRO PROTÓTIPO QUE FOI DESENVOLVIDO A INICIAÇÃO CIENTÍFICA, SENDO ALTERADAS PROGRAMACÕES E EFETUADOS TODOS OS TESTES NO MESMO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: DESENVOLVIMENTO DE COMPÓSITOS DE POLIPROPILENO (PP) E FIBRAS DE VIDRO (FV) UTILIZANDO FIBRAS DE VIDRO DE REFUGO DE COMPONENTES DA INDÚSTRIA AEROESPACIAL

Palavras-Chave: MATERIAIS COMPÓSITOS, FIBRA DE VIDRO, POLIPROPILENO.

Participantes:

DISCENTE: ARIEL FLORES MONTEIRO

ORIENTADOR: FABIO ROBERTO PASSADOR

DESENVOLVIMENTO DE COMPÓSITOS DE POLIPROPILENO (PP) E FIBRAS DE VIDRO (FV) UTILIZANDO FIBRAS DE VIDRO DE REFUGO DE COMPONENTES DA INDÚSTRIA AEROESPACIAL

ARIEL FLORES MONTEIRO DE OLIVEIRA¹, FABIO ROBERTO PASSADOR¹

¹UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

MATERIAIS FIBROSOS SÃO MAIS EFICIENTES PARA O AUMENTO DE PROPRIEDADES MECÂNICAS. AS FIBRAS DE VIDRO SÃO OS MATERIAIS DE REFORÇO MAIS UTILIZADOS DEVIDO À BOA RELAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO, OU SEJA, BAIXO CUSTO E ELEVADA RESISTÊNCIA A TRACÇÃO. O USO DE POLIPROPILENO (PP) COM FIBRAS DE VIDRO (FV) É AINDA HOJE OBJETO DE MUITA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, EM FUNÇÃO DO GRANDE ATRATIVO DESTES COMPÓSITOS DE BAIXO CUSTO PARA APLICAÇÕES DE ENGENHARIA CADA VEZ MAIS EXIGENTES, COMO REQUERIDAS NA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA, ONDE OS REQUISITOS DA RELAÇÃO CUSTO/DESEMPENHO MECÂNICO DEVEM SER OTIMIZADOS EM FUNÇÃO DO ENTENDIMENTO DAS CORRELAÇÕES PROCESSAMENTO-ESTRUTURA-PROPRIEDADES MECÂNICAS DE TERMOPLÁSTICOS REFORÇADOS COM FIBRAS DE VIDRO CURTAS. NESTE TRABALHO FOI REALIZADO UM ESTUDO DE ENGENHARIA REVERSA, ONDE FIBRAS DE VIDRO ORIUNDAS DE COMPONENTES DA INDÚSTRIA AEROESPACIAL DE EMPRESAS DO VALE DO PARAÍBA FORAM UTILIZADAS PARA PREPARAR COMPÓSITOS COM MATRIZ DE PP. OS COMPÓSITOS FORAM PREPARADOS ATRAVÉS DE MISTURA NO ESTADO FUNDIDO UTILIZANDO UM HOMOGENEIZADOR COM ALTA ROTAÇÃO E EM SEGUIDA FORAM PENSADOS CORPOS DE PROVA PARA ANÁLISE TÉRMICA (ATRAVÉS DE ENSAIOS DE CALORIMETRIA EXPLORATÓRIA DIFERENCIAL) E MECÂNICA (ATRAVÉS DE ENSAIOS DE RESISTÊNCIA AO IMPACTO IZOD, COM ENTALHE). OBSERVOU-SE UMA DIMINUIÇÃO NO GRAU DE CRISTALINIDADE DO PP COM A ADIÇÃO DAS FIBRAS DE VIDRO, POR OUTRO LADO OCORREU AUMENTO NA RESISTÊNCIA AO IMPACTO DOS COMPÓSITOS. O EFEITO FOI MAIS PRONUNCIADO PARA COMPOSIÇÕES QUE UTILIZARAM O POLIPROPILENO ENXERTADO COM ANIDRIDO MALEICO COMO AGENTE COMPATIBILIZANTE. A UTILIZAÇÃO DE ENGENHARIA REVERSA PARA OBTENÇÃO DE COMPÓSITOS POLIMÉRICOS MOSTRA-SE COMO UMA ALTERNATIVA VIÁVEL PARA A DIMINUIÇÃO DE RESÍDUOS NA INDÚSTRIA AEROESPACIAL.

PALAVRAS CHAVE: MATERIAIS COMPÓSITOS. FIBRA DE VIDRO. POLIPROPILENO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: MICROGÉIS DE BIOPOLÍMEROS COMO SISTEMAS DE ENCAPSULAÇÃO

Palavras-Chave: : MICROGÉIS, ENCAPSULAÇÃO, BIOPOLÍMEROS, LIBERAÇÃO, EFICIÊNCIA.

Participantes:

DISCENTE: PRISCILA GABRIEL ALCANTARA DA SILVA

ORIENTADOR: FABIANA PERRECHIL BONSANTO

MICROGÉIS SÃO SISTEMAS DE CONTROLE E PROTEÇÃO DE SUBSTÂNCIAS QUE PODEM SER FORMADOS POR BIOPOLÍMEROS. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS FOI PRODUIZIR MICROGÉIS FORMADOS POR ALGINATO, PECTINA E QUITOSANA E ANALISAR A EFICIÊNCIA DE ENCAPSULAÇÃO DE AZUL DE METILENO E SUA LIBERAÇÃO EM ÁGUA, PODENDO ASSIM PREDIZER, SUA EFICÁCIA COMO UM DRUG DELIVERY. PARA O PREPARO DOS SISTEMAS FORAM UTILIZADOS ÁGUA DEIONIZADA, SOLUÇÕES DE ALGINATO, PECTINA, QUITOSANA E CLORETO DE CÁLCIO. FOI AVALIADA A EFICIÊNCIA DE ENCAPSULAÇÃO, OU SEJA, QUANTO DE RECHEIO (AZUL DE METILENO) O MICROGEL CONSEGUIU RETER E A LIBERAÇÃO DO RECHEIO EM ÁGUA EM UM DETERMINADO INTERVALO DE TEMPO. A ENCAPSULAÇÃO FOI FEITA COM A AJUDA DE UMA SERINGA, UM SUPORTE UNIVERSAL E UM AGITADOR MAGNÉTICO. PARA MELHORAR O RENDIMENTO, OS MICROGÉIS FORAM RECOBERTOS COM QUITOSANA. OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE QUANDO RECOBERTAS, AS MICROPARTÍCULAS APRESENTARAM EFICIÊNCIA DE ENCAPSULAÇÃO 10 VEZES MAIOR E UM AUMENTO SIGNIFICATIVO NA RETENÇÃO DO RECHEIO EM ÁGUA NO INTERVALO DE TEMPO ESTUDADO. A PARTIR DOS RESULTADOS FOI POSSÍVEL CONCLUIR QUE A METODOLOGIA USADA FOI EFICIENTE PARA A FORMAÇÃO DE MICROGÉIS COM ELEVADO POTENCIAL PARA UTILIZAÇÃO COMO DRUG DELIVERY DE COMPOSTOS HIDROFÍLICOS DE BAIXA MASSA MOLECULAR.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: SÍNTESE DE POLI (L- ÁCIDO LÁCTICO) COM APLICAÇÃO NA BIOMEDICINA

Palavras-Chave: POLIÁCIDO LÁCTICO, BIOPOLÍMEROS

Participantes:

DISCENTE: RACHEL DE FÁTIMA BERTOLANI MENEZES

ORIENTADOR: VIKTOR OSWALDO CARDENAS CONCHA

A UTILIZAÇÃO DE POLÍMEROS BIORREABSORVÍVEIS COMO SUPORTE PARA CULTURA DE CÉLULAS TEM-SE DESTACADO COMO ALTERNATIVA PARA TRATAMENTO DE LESÕES E PERDA DE TECIDOS. O POLI (ÁCIDO-LÁCTICO) É UM MATERIAL BIOCOMPATÍVEL E BIOABSORVÍVEL, O QUE TORNA DESNECESSÁRIO NOVAS CIRURGIAS PARA RETIRADA DO MATERIAL IMPLANTADO, REDUZINDO TRAUMAS E GASTOS OPERATÓRIOS E PÓS-OPERATÓRIOS. SENDO ASSIM, O OBJETIVO PRINCIPAL DESSE PROJETO É SINTETIZAR O POLI (ÁCIDO-LÁCTICO) (PLA) A PARTIR DO ÁCIDO LÁCTICO ATRAVÉS DA ROTA DE POLICONDENSAÇÃO DIRETA, ESTUDANDO AS VARIÁVEIS DE PROCESSO QUE MAIS INFLUENCIAM SUA PRODUÇÃO. O PROJETO FAZ PARTE DE UMA PARCERIA COM O INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA & TECNOLOGIA EM BIOFABRICAÇÃO (BIOFABRIS), DESTINADO AO DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA PARA A BIOFABRICAÇÃO DE ESTRUTURAS BIOATIVAS DE MODO A PROMOVER E MELHORAR O DESEMPENHO DE ÓRGÃOS OU TECIDOS. O DOMÍNIO DE PESQUISA DESTE INSTITUTO REPRESENTA UMA ÁREA EMERGENTE E DE ENORME POTENCIAL EMERGENTE DE IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DO SER HUMANO. OS RESULTADOS DESTE PROJETO PREVEEM A SÍNTESE DE BIOMATERIAIS (PLA) PARA UM GRANDE NÚMERO DE APLICAÇÕES CLÍNICAS ATRAVÉS DA CARACTERIZAÇÃO DO POLÍMERO OBTIDO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: MODIFICAÇÃO DAS PROPRIEDADES DA FIBRA DE BANANA POR SILANIZAÇÃO

Palavras-Chave: FIBRA, BANANA, SILANO

Participantes:

DISCENTE: BARBARA DE FRANÇA PARISE

ORIENTADOR: CRISTIANE REIS MARTINS

A BANANICULTURA, APESAR DE SER UMA IMPORTANTE FONTE DE MATÉRIA-PRIMA, TAMBÉM É UMA GRANDE GERADORA DE RESÍDUOS. PARA PROMOVER A UTILIZAÇÃO DESSE RESÍDUO, EVITANDO A CONTAMINAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, PROPÕE-SE A EXTRAÇÃO DA CELULOSE DAS FIBRAS DO PSEUDOCAULE DA BANANEIRA, COMO FORMA DE AGREGAR VALOR, TORNANDO ESTE MATERIAL DESCARTADO UM POTENCIAL PRODUTO PARA DESENVOLVIMENTO DE COMPOSTOS POLIMÉRICOS SUSTENTÁVEIS. NESTE TRABALHO, AS FIBRAS DO PSEUDOCAULE DA BANANEIRA FORAM SUBMETIDAS AO TRATAMENTO POR SILANIZAÇÃO E, POSTERIOR CARACTERIZAÇÃO PARA CONFIRMAR O TRATAMENTO EMPREGADO. PRIMEIRAMENTE AS FIBRAS FORAM EXTRAÍDAS DO PSEUDOCAULE DA BANANEIRA MANUALMENTE E COM O AUXÍLIO DE FACAS. EM SEGUIDA FORAM SUBMETIDAS AO TRATAMENTO POR MERCEIRIZAÇÃO EM PRESENÇA DE 5% DE NAOH POR 4H. APÓS SEREM LAVADAS ATÉ QUE SE APRESENTASSEM PH NEUTRO NA SOLUÇÃO DE LAVAGEM FINAL, FORAM SECAS E SUBMETIDAS AO TRATAMENTO DE SILANIZAÇÃO. PARA REALIZAÇÃO DESTE TRATAMENTO AS FIBRAS FORAM IMERSAS EM SOLUÇÃO AQUOSA DE 10% AMINOSILANO E UMA CONCENTRAÇÃO DE H₂SO₄ DILUÍDO 25% POR UM PERÍODO DE 3H. DECORRIDO O TEMPO DE REAÇÃO, AS AMOSTRAS FORAM LAVADAS COM ÁGUA DESTILADA, E SECAS EM ESTUFA A 60 °C POR 24H. AS FIBRAS SILANIZADAS E NÃO TRATADAS FORAM CARACTERIZADAS POR ESPECTROSCOPIA DE INFRAVERMELHO POR TRANSFORMADA DE FOURIER (FTIR), ANÁLISES TÉRMICAS CALORIMETRIA EXPLORATÓRIA DIFERENCIAL (DSC) E TERMOGRAVIMÉTRICA (TG) E ANÁLISE DA MICROSCOPIA ÓPTICA. A PARTIR DOS ESPECTROS DE FTIR FOI POSSÍVEL OBSERVAR O COMPORTAMENTO DA FIBRA NÃO TRATADA COM RELAÇÃO À FIBRA SILANIZADA, COMPROVANDO QUE HOUVE MODIFICAÇÕES NA COMPOSIÇÃO DAS FIBRAS. AS FIBRAS SILANIZADAS APRESENTARAM A BANDA CARACTERÍSTICA DOS GRUPOS SILANÓIS, TAL COMO SIO EM 1100 CM⁻¹. NÃO FOI POSSÍVEL VERIFICAR MODIFICAÇÕES NAS FIBRAS ATRAVÉS DAS ANÁLISES DE MICROSCOPIA ÓPTICA, PORTANTO, SERÃO SUBMETIDAS À ANÁLISE DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA PARA OBSERVAR OS EFEITOS DO PROCESSO DE SILANIZAÇÃO. OS RESULTADOS DAS ANÁLISES TÉRMICAS AINDA ESTÃO SENDO ANALISADOS PARA VERIFICAR A EFICIÊNCIA DO TRATAMENTO EMPREGADO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: MODELAGEM CINÉTICA DA EXTRAÇÃO SUPERCRÍTICA DO ÓLEO DE CANDEIA

Palavras-Chave: MODELAGEM CINÉTICA, REDES NEURAIS ARTIFICIAIS, EXTRAÇÃO SUPERCRÍTICA

Participantes:

DISCENTE: LUCAS ADRIEL PEREIRA SOARES

ORIENTADOR: TIAGO DIAS MARTINS

A FORMULAÇÃO DE UM MODELO QUE SIMULE O COMPORTAMENTO DE UMA EXTRAÇÃO SUPERCRÍTICA É DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA QUE O PROCESSO SE TORNE MAIS EFICIENTE. AS REDES NEURAIS ARTIFICIAIS (RNAs) TEM A CAPACIDADE ESTRUTURAL PARA AUXILIAREM NA BUSCA DESSE MODELO. NESTE TRABALHO FORAM UTILIZADAS RNAs E UM MODELO MATEMÁTICO PARA AJUSTAR OS DADOS CINÉTICOS DA EXTRAÇÃO SUPERCRÍTICA DO ÓLEO DE CANDEIA UTILIZANDO CO₂ SUPERCRÍTICO. FOI POSSÍVEL COMPARAR A MODELAGEM POR MODELO MATEMÁTICO E POR RNAs, ASSIM OBSERVANDO OS PONTOS POSITIVOS DELAS. OS VALORES DE PRESSÃO, TEMPERATURA E TEMPO DE EXTRAÇÃO FORAM UTILIZADOS COMO VARIÁVEIS DE ENTRADA, SENDO A MASSA EXTRAÍDA A VARIÁVEL DE SAÍDA. OS RESULTADOS OBTIDOS MOSTRARAM QUE UMA ÚNICA RNA CONSEGUE MODELAR O PROCESSO EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE TRABALHO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: USO DA ESPECTROSCOPIA DE IMPEDANCIA ELETROQUIMICA NO MONITORAMENTO DA CORROSAO DA LIGA AL2024-T3 REVESTIDA COM PPSA

Palavras-Chave: ESPECTROSCOPIA, IMPEDANCIA, ELETROQUIMICA, CORROSAO, ALUMINIO, PPSA

Participantes:

DISCENTE: CAIO YUDI KAJIYAMA

ORIENTADOR: FERNANDA FERRAZ CAMILO

RESUMO JT CONGRESSO ACADÊMICO CAIO

RESUMO

A LIGA DE ALUMÍNIO 2024-T3 É UTILIZADA NA INDÚSTRIA AERONÁUTICA, DEVIDO À SUA ALTA RESISTÊNCIA MECÂNICA. ESSA LIGA GERALMENTE É PROTEGIDA CONTRA CORROSÃO PELO PROCESSO DE CROMATIZAÇÃO, QUE GERA QUANTIDADES CONSIDERÁVEIS DE EFLUENTES E AGENTES TÓXICOS A SAÚDE HUMANA E AO MEIO AMBIENTE. ENTRE AS ALTERNATIVAS DE REVESTIMENTO CONTRA CORROSÃO PARA A LIGA AL 2024-T3 ESTÃO OS POLÍMEROS CONDUTORES, TAL COMO A POLIANILINA (PANI). NO ENTANTO, DEVIDO A INSOLUBILIDADE DA PANI, O USO DE SEUS COPOLÍMEROS E BLENDS SOLÚVEIS SÃO ALTERNATIVAS DE GRANDE INTERESSE. NESSE CONTEXTO, O OBJETIVO DESSE TRABALHO FOI AVALIAR O DESEMPENHO ANTICORROSIVO DE UM FILME DE UM COPOLÍMERO DA POLIANILINA, DENOMINADO POLI (SULFETO DE FENILENOFENILENAMINA) (PPSA), NA FORMA REDUZIDA, DEPOSITADO POR CASTING SOBRE A LIGA DE AL 2024-T3. A MOTIVAÇÃO PARA O USO DESSE COPOLÍMERO É QUE ELE APRESENTA ELETROATIVIDADE SIMILAR À DA PANI, ENTRETANTO, É SOLÚVEL EM VÁRIOS SOLVENTES ORGÂNICOS, PERMITINDO ASSIM SUA DEPOSIÇÃO A PARTIR DE SUA SOLUÇÃO [1]. PARA AVALIAR O DESEMPENHO ANTICORROSIVO DESTE COPOLÍMERO APLICADO NA LIGA AL 2024-T3, EMPREGOU-SE A TÉCNICA DE ESPECTROSCOPIA DE IMPEDÂNCIA ELETROQUÍMICA EM DIFERENTES TEMPOS DE IMERSÃO.

OS ESPECTROS DE ESPECTROSCOPIA DE IMPEDÂNCIA ELETROQUÍMICA FORAM OBTIDOS UTILIZANDO-SE O POTENCIOSTATO AUTOLAB PGSTAT 302N, CONTROLADO PELO MÓDULO FRA. ESSES ENSAIOS FORAM REALIZADOS EM MEIO DE NaCl 0,1 mol.L⁻¹ PARA A LIGA DE AL 2024-T3 SEM REVESTIMENTO E RECOBERTA COM OS FILMES DE PPSA. OS ENSAIOS FORAM REALIZADOS LOGO APÓS A ESTABILIZAÇÃO DAS MEDIDAS DE POTENCIAL DE CIRCUITO ABERTO. OS EXPERIMENTOS FORAM REGISTRADOS APÓS 4 HORAS DE IMERSÃO NO MEIO CORROSIVO, OU SEJA, QUANDO O POTENCIAL ESTÁVEL DE CIRCUITO ABERTO FOI ATINGIDO.

A PARTIR DOS DIAGRAMAS DE NYQUIST E BODE FOI POSSÍVEL DETECTAR A RESISTÊNCIA À CORROSÃO DA CAMADA DO PPSA EM FUNÇÃO DO TEMPO DE IMERSÃO, REVELANDO QUE SUA EFICIÊNCIA AUMENTA NAS PRIMEIRAS HORAS (4H) E DECRESCER EM SEGUIDA (10 DIAS), MAS AINDA ASSIM MANTÉM A RESISTÊNCIA CONTRA A CORROSÃO APÓS 26 DIAS, QUANDO COMPARADO COM A LIGA SEM REVESTIMENTO. PELO FATO DO PPSA ENCONTRA-SE NA FORMA REDUZIDA, A PROTEÇÃO DO FILME FOI ATRIBUÍDA A BARREIRA FÍSICA.

1. BAZITO, F.F.C. E TORRESI, S.I.C. IDENTIFICATION OF CHARGE CARRIERS IN THE CONDUCTION MECHANISM OF AN ALTERNATED COPOLYMER OF POLY(ANILINE) AND POLY(PHENYLENE SULFIDE). POLYMER. V.47. P.1259-1266. 2006.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE OURO

Palavras-Chave: NANOTECNOLOGIA. NANOPARTÍCULAS DE OURO. SÍNTESE. CARACTERIZAÇÃO.

Participantes:

DISCENTE: LINA DAYSE RODRIGUES MOREIRA

ORIENTADOR: DAYANE BATISTA TADA

NANOTECNOLOGIA CONSISTE NO DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS, OU USO DE TÉCNICAS JÁ EXISTENTES, PARA MANIPULAR A MATÉRIA NA ESCALA ATÔMICA E MOLECULAR. DENTRE OS NANOMATERIAIS, AS (NPS) DESTACAM-SE POR SEREM AMPLAMENTE UTILIZADAS NA TERAPIA DE CÂNCER, COMO CARREGADORES E LIBERADORES DE FÁRMACO, ATINGINDO COM ESPECIFICIDADE AUMENTADA O TECIDO A SER TRATADO NO INDIVÍDUO OU ANIMAL.

A GRANDE IMPORTÂNCIA DAS NPS NA CIÊNCIA BÁSICA E APLICADA FAZ COM QUE SEJA PRIMORDIAL A CARACTERIZAÇÃO DETALHADA DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICA DESSES MATERIAIS. ASSIM, NESTE TRABALHO SINTETIZOU-SE E CARACTERIZOU-SE NPS DE OURO POR DIVERSOS MÉTODOS DIFERENTES. ADICIONALMENTE, A ESTABILIDADE DAS NPS OBTIDAS FOI ESTUDADA EM DIVERSOS MEIOS COM COMPOSIÇÃO SALINA E PH DIFERENTES. A SÍNTESE DAS NPS FOI REALIZADA PELO MÉTODO DE TURKEVICH ? FRENS (NPS1), MÉTODO DE TURKEVICH ? FRENS MODIFICADO (NPS2) E PELO MÉTODO DE MEISEL (NPS3). AS NPS FORAM CARACTERIZADAS ATRAVÉS DA ESPECTROSCOPIA UV-VIS E ESPALHAMENTO DE LUZ DINÂMICO, POR MEIO DO QUAL DETERMINOU-SE O POTENCIAL ZETA DAS NPS. AS NPS1 APRESENTARAM ?MÁX IGUAL À 523NM, AS NPS2 ?MÁX DE 532NM E PARA AS NPS3 O ?MÁX FOI DE 524,3NM. COM BASE NO MÉTODO DE HAISS, ESSE VALORES DE ?MÁX DE ABSORBÂNCIA CORRESPONDEM À NPS DE 18, 45 E 10NM DE DIÂMETRO. A CONCENTRAÇÃO DE NPS DAS SUSPENSÕES OBTIDAS FORAM DE 0,017.10⁻⁷, 0,05.10⁻⁹ E 0,04.10⁻⁷ NPS.L⁻¹, RESPECTIVAMENTE. O POTENCIAL ZETA DAS NPS FORAM TODOS ALTOS E NEGATIVOS COM VALORES DE -34,55; -23,80; E -33,90MV RESPECTIVAMENTE PARA AS NPS1, NPS2 E NPS3. OS VALORES DE POTENCIAL ACIMA DE ±10MV INDICARAM QUE TODAS AS SUSPENSÕES PREPARADAS ERAM ESTÁVEIS. NO ENTANTO, AO MODIFICAR O SOLVENTE DAS SUSPENSÕES, AS NPS SOFRERAM AGREGAÇÃO. AS SOLUÇÕES TESTADAS FORAM: GLICOSE, BICARBONATO DE SÓDIO (PH=10,05), FOSFATO DE SÓDIO (PH= 7,4) E ACETATO DE SÓDIO (PH=5.0). TODAS AS NPS FORAM ESTÁVEIS EM GLICOSE E PORTANTO OS ESPECTROS DE UV-VIS E OS POTENCIAIS-ZETA DAS NPS NÃO SOFRERAM ALTERAÇÃO NESSA SOLUÇÃO. NO ENTANTO, EM TAMPÃO ACETATO TODAS AS NPS SOFRERAM AGREGAÇÃO, APRESENTANDO DESOLCAMENTO DOS ?MÁX DE ABSORBÂNCIA PARA VALORES MAIORES, DIMINUIÇÃO DO POTENCIAL ZETA E PRECIPITAÇÃO DAS NPS. CONCLUIU-SE QUE A MAIOR RAZÃO DE REDUTOR/ÍONS DE OURO LEVA À NPS MENORES (NPS1 E NP2) E A MAIOR CONCENTRAÇÃO DE ÍONS DE OURO RESULTAM EM SUSPENSÕES MAIS CONCENTRADAS DE NPS (NPS3) SEM QUE A ESTABILIDADE DA SUSPENSÃO SEJA COMPROMETIDA. A GLICOSE EM CONCENTRAÇÃO IGUAL À ENCONTRADA NO SORO FISIOLÓGICO NÃO ALTERA A ESTABILIDADE DAS NPS MAS EM VALORES DE PH BAIXOS (PH=5,0) AS NPS DE OURO SOFREM AGREGAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: CARACTERIZAÇÃO MECÂNICA DO ÁCIDO POLILÁCTICO (PLA) UTILIZADO PARA PRODUÇÃO DE PRÓTESES DE MEMBRO SUPERIOR POR PROTOTIPAGEM RÁPIDA

Palavras-Chave: CARACTERIZAÇÃO MECÂNICA, PLA, ÁCIDO POLILÁCTICO, PROTOTIPAGEM RÁPIDA, PRÓTESES

Participantes:

DISCENTE: NATAN ANDRADE

ORIENTADOR: MARIA ELIZETE KUNKEL

A PROTOTIPAGEM RÁPIDA É A TÉCNICA QUE PERMITE A CRIAÇÃO DE MODELOS FÍSICOS ATRAVÉS DE MODELOS DIGITAIS. AS IMPRESSORAS 3D SÃO EQUIPAMENTOS QUE PODEM CRIAR DIVERSOS TIPOS DE PRODUTOS DESDE UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS ATÉ DISPOSITIVOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO PRÓTESES. OS PRODUTOS FEITOS POR PROTOTIPAGEM RÁPIDA PODEM SER PRODUZIDOS COM DIVERSOS MATERIAIS COMO, POR EXEMPLO, POLÍMERO, CERÂMICA E ATÉ METAL. NOS ÚLTIMOS ANOS, COM A DISSEMINAÇÃO DO USO DE MÁQUINAS DE IMPRESSÃO 3D PELO MUNDO, SURTIRAM DIVERSOS PROJETOS LIVRES COMO OS DA ONG AMERICANA E-NABLE QUE DISPONIBILIZA MODELOS DE PRÓTESES DE MEMBRO SUPERIOR PELA INTERNET. GERALMENTE, OS MATERIAIS UTILIZADOS NA PRODUÇÃO DAS PRÓTESES POR PROTOTIPAGEM RÁPIDA SÃO OS POLÍMEROS ACRILONITRILA BUTADIENO ESTIRENO (ABS) E O ÁCIDO POLILÁCTICO (PLA). A PRODUÇÃO DE PRÓTESES COM MAIS EFICIÊNCIA REQUER CONHECIMENTO SOBRE AS PROPRIEDADES MECÂNICAS DESTES MATERIAIS. O OBJETIVO DESTES ESTUDO FOI DESCRIVER E AVALIAR A CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DO PLA APÓS SER PROCESSADO PELA PROTOTIPAGEM RÁPIDA. PARA A REALIZAÇÃO DE TESTES MECÂNICOS INICIAIS, FOI UTILIZADA A NORMA ASTM D638. OS CORPOS DE PROVA FORAM PRODUZIDOS COM DENSIDADE DE 20% DO MATERIAL SEGUINDO AS NORMAS DA ISO PARA MATERIAIS POLIMÉRICOS. PARA A IMPRESSÃO 3D FOI UTILIZADA A TECNOLOGIA FUSED DEPOSITION MODELING EM QUE AS PEÇAS SÃO PRODUZIDAS CAMADA POR CAMADA, DE BAIXO PARA CIMA, PELO AQUECIMENTO E EXTRUSÃO DO FILAMENTO TERMOPLÁSTICO. PARA A REALIZAÇÃO DO ENSAIO MECÂNICO DE TRAÇÃO FOI UTILIZADA UMA MÁQUINA UNIVERSAL DE ENSAIOS (EMIC). AO FINAL DESTES ENSAIOS INICIAIS FOI OBSERVADO A NECESSIDADE DE UM ESTUDO MAIS ESPECÍFICO COM CORPOS DE PROVA FEITOS COM DIFERENTES CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS, COMO DENSIDADE E ESPESURA DA CAMADA IMPRESSA PROVENIENTES DE DIFERENTES FABRICANTES. TAL ESTUDO É FUNDAMENTAL PARA QUE SE POSSA ENCONTRAR UMA CONFIGURAÇÃO IDEAL PARA PRODUÇÃO DAS PRÓTESES IMPRESSAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: EXATAS - ENGENHARIA E MATERIAS

Título: APLICAÇÕES DO SOFTWARE SCILAB NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE ENGENHARIA QUÍMICA

Palavras-Chave: SCILAB, ENGENHARIA QUÍMICA, ENGENHARIA, SOFTWARES COMPUTACIONAIS, MODELAGENS, EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS, EQUAÇÕES LINEARES, EQUAÇÕES NÃO-LINEARES

Participantes:

DISCENTE: WILLIAN MAKOTO YAMAUCHI

ORIENTADOR: JOSÉ ERMÍRIO FERREIRA DE MORAES

TENDO EM VISTA O CRESCENTE GANHO DE IMPORTÂNCIA DOS SOFTWARES COMPUTACIONAIS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NA ENGENHARIA QUÍMICA, O DOMÍNIO DO USO DESSES PROGRAMAS E DE CONHECIMENTOS SOBRE PROGRAMAÇÃO TORNARAM-SE ESSENCIAIS PARA UM PROFISSIONAL QUALIFICADO. O SOFTWARE SCILAB CARACTERIZA-SE PELA SUA SEMELHANÇA COM O PROGRAMA COMERCIAL MATLAB® E DESTACA-SE POR SER GRATUITO E DE CÓDIGO ABERTO. ESTE PROGRAMA COMPUTACIONAL PODE AUXILIAR, FORTEMENTE, NA RESOLUÇÃO NUMÉRICA DE PROBLEMAS SIMPLES E COMPLEXOS ENCONTRADOS NA ENGENHARIA QUÍMICA, ALÉM DE PERMITIR A CONSTRUÇÃO DE GRÁFICOS PERTINENTES, AUXILIANDO A INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS. DE FORMA GERAL, OS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA ENVOLVEM DISCIPLINAS QUE REQUEREM, MUITAS VEZES, A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS, DESDE AS DISCIPLINAS BÁSICAS (CÁLCULO, QUÍMICA, FÍSICA ETC.) ATÉ AQUELES DENOMINADAS PROFISSIONALIZANTES (REATORES QUÍMICOS, TERMODINÂMICA ETC.). NA ENGENHARIA QUÍMICA, É MUITO FREQUENTE, POR EXEMPLO, A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS QUE ENVOLVEM A SOLUÇÃO DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS (EDOS), COMO OBSERVADO EM PROJETO DE REATORES QUÍMICOS. ALÉM DISSO, É COMUM DEPARAR-SE COM PROBLEMAS MULTICOMPONENTES, COMO É O CASO DE UM REATOR QUÍMICO COM DIVERSAS REAÇÕES OCORRENDO SIMULTANEAMENTE, SENDO REALIZADO UM BALANÇO DE MASSA PARA CADA COMPONENTE, OBTENDO-SE, AO FINAL, UM SISTEMA DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS. ASSIM, NO PRESENTE PROJETO, OBJETIVOU-SE RESOLVER VARIADOS PROBLEMAS ENFRENTADOS POR ALUNOS DE ENGENHARIA QUÍMICA, DURANTE A SUA FORMAÇÃO, ENVOLVENDO DIFERENTES DISCIPLINAS TÍPICAS DE ENGENHARIA, USANDO-SE O SOFTWARE SCILAB. PARA TANTO, EM UMA PRIMEIRA ETAPA, REALIZOU-SE UMA PESQUISA SOBRE OS COMANDOS E FUNÇÕES MAIS RELEVANTES E ELABOROU-SE UM MANUAL SIMPLES PARA QUE ESTUDANTES DE ENGENHARIA QUÍMICA E PROFISSIONAIS, POSSAM TER ACESSO AO CONHECIMENTO OBTIDO. AO FINAL DO PROJETO, PODE-SE VERIFICAR A RELEVÂNCIA DO SOFTWARE SCILAB, SENDO UMA IMPORTANTE FERRAMENTA TANTO PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO, COMO PARA PROFISSIONAIS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: EXATAS - FÍSICA E MATEMÁTICA

Título: INTRODUÇÃO À DINÂMICA MOLECULAR: APLICAÇÃO PARA LÍQUIDOS HOMOGÊNEOS

Palavras-Chave: DINÂMICA MOLECULAR, LIQUIDOS HOMOGÊNEOS

Participantes:

DISCENTE: FELIPE DE FREITAS

ORIENTADOR: THACIANA MALASPINA

ESTE PROGRAMA PROPÕE A INSERÇÃO DO BOLSISTA NO UNIVERSO DE USO E APLICAÇÕES DE SIMULAÇÕES COMPUTACIONAIS VIA TÉCNICAS DE DINÂMICA MOLECULAR PARA ELUCIDAÇÃO DE PROBLEMAS EM SISTEMAS DE FASE LÍQUIDA.

NESTE PLANO DE TRABALHO PODE SER VISTO O DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES ENVOLVENDO INICIAÇÃO À PESQUISA, APRENDIZADO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA, PARTICIPAÇÃO, ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS, EVENTOS E PALESTRAS ENVOLVENDO A ÁREA DE PESQUISA EM QUESTÃO.

A INICIAÇÃO À PESQUISA SE DARÁ ATRAVÉS DA TÉCNICA DE SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL, O QUE TEM A VANTAGEM DE LANÇAR MÃO SOMENTE DE CONCEITOS BÁSICOS DE FÍSICA E QUÍMICA, DE FORMA QUE MESMO O ALUNO INICIANTE PODERÁ COMPREENDER DE MANEIRA AMPLA O ARCABOUÇO MATEMÁTICO IMPLEMENTADO NA TÉCNICA DE DINÂMICA MOLECULAR. ISTO TAMBÉM POSSIBILITARÁ AO ALUNO ALCANÇAR OS CONHECIMENTOS BÁSICOS PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO BEM COMO A ASSIMILAÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS E PRÁTICAS ATRAVÉS DO CONTATO COM A PRÁTICA CIENTÍFICA



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: EXATAS - INFORMÁTICA E CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Título: METAHEURÍSTICAS

Palavras-Chave: PROBLEMA DO CAIXEIRO VIAJANTE MULTIOBJETIVO, ILS, METAHEURÍSTICAS

Participantes:

DISCENTE: ROSANGELA MIYEGO SHIGENARI

ORIENTADOR: ANTONIO AUGUSTO CHAVES

ESTA PESQUISA ABORDA SOBRE O PROBLEMA DO CAIXEIRO VIAJANTE MULTIOBJETIVO ? ABORDANDO UM DOS PROBLEMAS MAIS CONHECIDOS DA ÁREA DA COMPUTAÇÃO DE MANEIRA MULTIOBJETIVA, NA QUAL RELACIONAMOS A DISTÂNCIA TOTAL PERCORRIDA COM O PRÊMIO COLETADO EM CADA CIDADE VISITADA, E A FUNÇÃO OBJETIVA É CALCULADA ATRAVÉS DA RELAÇÃO ENTRE ESTAS E UM PESO, CHAMADO DE GAMA ? PARA RESOLVER O PROBLEMA FOI UTILIZADO A METAHEURÍSTICA DE BUSCA LOCAL ITERATIVA (ILS), NO QUAL CONSISTE EM GERAR SOLUÇÕES ALEATÓRIAS QUE SERÃO CONSIDERADAS AS MELHORES, E EM CADA ITERAÇÃO SÃO FEITAS PERTURBAÇÕES EM SUAS VIZINHANÇAS, PARA VERIFICAR SE HÁ UMA SOLUÇÃO MAIS VIÁVEL. NO PROBLEMA ABORDADO, O OBJETIVO É MINIMIZAR A DISTÂNCIA TOTAL PERCORRIDA E MAXIMIZAR O PRÊMIO COLETADO, UMA SOLUÇÃO CONSIDERADA *ÀÉ*PIORÁÉ QUE UMA OUTRA É DENOMINADA DOMINADA. AO FINAL DE TODAS ITERAÇÕES FEITAS, SE PODE FAZER COMPARAÇÕES ENTRE ELAS E OBSERVAR QUAIS AS SOLUÇÕES DOMINADAS E AQUELAS QUE DOMINAM. ESTE MÉTODO HEURÍSTICO POSSUI A VANTAGEM DE QUE NÃO HAJA APENAS UMA SOLUÇÃO ÓTIMA MAS SIM UM CONJUNTO PARETO, QUE CONSISTE EM UM GRUPO QUE REÚNE TODAS AS SOLUÇÕES NÃO DOMINADAS



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: EXATAS - INFORMÁTICA E CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Título: IMPLEMENTAÇÃO DE INTERFACE GRÁFICA PARA SEGMENTAÇÃO DE IMAGENS MÉDICAS

Palavras-Chave: SEGMENTAÇÃO;IMAGENS MÉDICAS; PROCESSAMENTO DE IMAGENS; INTERFACE INTERATIVA

Participantes:

DISCENTE: ANDRE VITOR LEINIO GRAÇA

ORIENTADOR: FÁBIO AUGUSTO MENOCCI CAPPABIANCO

ESTE PROJETO TEVE COMO OBJETIVO UMA INTERFACE GRÁFICA ITERATIVA PARA A SEGMENTAÇÃO DE IMAGENS MÉDICAS UTILIZANDO QT.

PARA TAL FOI UTILIZADA A BIOMEDICAL IMAGE ANALYSIS LIBRARY (BIAL), UMA BIBLIOTECA DE PROCESSAMENTO DE IMAGENS, PARA O DESENVOLVIMENTO DA INTERFACE DE SEGMENTAÇÃO. EM ESPECIAL FOI UTILIZADO O MÉTODO DE SEGMENTAÇÃO ORIENTED GEODESIC STAR PARA SEGMENTAR AS IMAGENS.

A INTERFACE DE SEGMENTAÇÃO FOI DESENVOLVIDA COMO UM MÓDULO ADICIONAL PARA A INTERFACE GRÁFICA DA BIAL, QUE ESTÁ SENDO DESENVOLVIDA POR MAIS ALUNOS DA UNIFESP RELACIONADOS AO GRUPO DE INVESTIGAÇÃO BIOMÉDICA DE IMAGENS E SINAIS (GIBIS).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: EXATAS - INFORMÁTICA E CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Título: SCORE GERADO PELA DIFERENÇA ENTRE DUAS STRINGS

Palavras-Chave: FERRAMENTA, SCORE, DIFERENÇA, STRING

Participantes:

DISCENTE: THOMAS AUGUSTO TEIXEIRA DE ALBUQUERQUE

ORIENTADOR: OTAVIO AUGUSTO LAZZARINI LEMOS

OBJETIVOS: ANALISAR DUAS STRINGS (CONJUNTO DE CARACTERES) E GERAR UM SCORE (PONTUAÇÃO) ENTRE ELAS, QUE REPRESENTA O QUANTO A PRIMEIRA STRING É PARECIDA COM A SEGUNDA. ESSE SCORE SERÁ UM NÚMERO ENTRE 0 E 1. QUANTO MAIS PRÓXIMO DE 1, MAIS PARECIDAS SÃO AS STRINGS. QUANTO MAIS PRÓXIMO DE 0, MAIS DIFERENTES ELAS SÃO.

MÉTODOS: UTILIZOU-SE UMA FERRAMENTA DO GOOGLE® CHAMADA DIFFMATCHPACH, QUE ANALISA: A DIFERENÇA ENTRE AS STRINGS, A MELHOR CORRESPONDÊNCIA ENTRE ELAS, E APLICA UMA SÉRIE DE MUDANÇAS PARA QUE O PRIMEIRO CÓDIGO SE TRANSFORME NO OUTRO (ESTE ÚLTIMO NÃO FOI UTILIZADO NESTE PROJETO).

PARA O CÁLCULO DAS DIFERENÇAS, UTILIZOU-SE UMA FÓRMULA ESPECÍFICA, QUE UTILIZA MÉTODOS DA CLASSE DIFFMATCHPACH PARA GERAR O ESPERADO SCORE DE COMPARAÇÃO ENTRE AS STRINGS.

RESULTADOS: OBTEVE-SE UM RESULTADO SATISFATÓRIO, CONSEGUINDO-SE GERAR O SCORE DESEJADO DE DIFERENÇAS ENTRE DUAS STRINGS. DESSA FORMA, COM ALGUNS PASSOS DE INSERÇÃO DAS STRINGS, O USUÁRIO OBTÉM UM RESULTADO SIMPLES DE SER ENTENDIDO.

CONCLUSÃO: MOSTRA-SE ÚTIL UTILIZAR ESSA FERRAMENTA, POIS EXISTE UMA DIFICULDADE GRANDE DE ANALISAR A OLHO NU AS DIFERENÇAS ENTRE DUAS STRINGS, E QUE CRESCE CONFORME AUMENTA O TAMANHO DAS MESMAS. A FERRAMENTA CONSEGUE AJUDAR O USUÁRIO NESSE SENTIDO, POIS EM QUESTÃO DE SEGUNDOS OBTÉM-SE UM RESULTADO SATISFATÓRIO DA COMPARAÇÃO ENTRE AS STRINGS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: USO DE ÓXIDO DE NIÓBIO E ARGILA MODIFICADAS COM NIÓBIO COMO FOTOCATALISADORES NA REMOÇÃO DE COMPOSTOS ORGÂNICOS EM MEIOS AQUOSOS

Palavras-Chave: NIÓBIO, ARGILA MONTMORILLONITA, FOTOCATÁLISE, RODAMINA B, ACETAMINOFENO

Participantes:

DISCENTE: MARCELLA VICENTE QUIJO

ORIENTADOR: YVAN JESUS OLORTIGA ASENCIOS

O SERES HUMANOS CRIARAM OS FÁRMACOS A FIM DE CURAR OU AMENIZAR DOENÇAS, NO ENTANTO ELES TÊM SE MOSTRADO CADA VEZ MAIS PERIGOSOS PARA O MEIO AMBIENTE. A MOLÉCULA DE N-(4-HIDROXIFENIL)ETANAMIDA, (ACETAMINOFENO OU PARACETAMOL) ESTÁ PRESENTE EM MEDICAMENTOS MUITO CONSUMIDOS, É TÓXICA E PERSISTE NO AMBIENTE, SENDO UM PREOCUPANTE CONTAMINANTE DA ÁGUA. É SABIDO QUE O ACETAMINOFENO EM SOLUÇÃO AQUOSA SOFRE HIDRÓLISE PARA O COMPOSTO CHAMADO P-AMINOFENOL O QUAL PODE SER DEGRADADO EM UM TERCEIRO COMPOSTO DE COLORAÇÃO AMARRONADA DO GRUPO DAS BENZOQUINONAS.

O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO FOI CARACTERIZAR POR DIFERENTES TÉCNICAS FÍSICO-QUÍMICAS O NB2O5, A ARGILA MONTMORILLONITA NATURAL E MODIFICADA COM NB2O5, AVALIAR A CAPACIDADE DESTES MATERIAIS PARA REMOÇÃO DO CONTAMINANTE ACETAMINOFENO EM SOLUÇÃO AQUOSA ATRAVÉS DO PROCESSO DE ADSORÇÃO E DE FOTOCATÁLISE (EM PRESENÇA DE LUZ UV).

A ARGILA NATURAL FOI TRATADA COM NaCl (1 mol/L-1) PARA AUMENTAR SUA CAPACIDADE DE TROCA IÔNICA. O ÓXIDO DE NIÓBIO FOI SINTETIZADO POR PRECIPITAÇÃO COM NaOH (5 mol/L-1) DE NH₄[NbO(C₂O₄)₂.H₂O]·xH₂O. A ARGILA MODIFICADA COM NB FOI PREPARADA POR PRECIPITAÇÃO IN-SITU EM MEIO BÁSICO DO OXI-HIDROXÍDO DE NB EM PRESENÇA DE ARGILA TRATADA OBTIDA NESTE TRABALHO, EM DOIS PH: 8 E 10. TODOS OS CATALISADORES FORAM POSTERIORMENTE CALCINADOS A 500°C. NOMEOU-SE AS AMOSTRAS: ARGILANAcl CALCINADA, ARGILA/NB/PH8, ARGILA/NB/PH10, NB2O5.

SEGUNDO AS ANÁLISES POR DIFRAÇÃO DE RAIOS X, O ÓXIDO DE NIÓBIO POSSUI UMA MISTURA DE FASES DE NB2O5 (HEXAGONAL) E NA₂Nb₄O₁₁ (MONOCLÍNICO); A ARGILA NATURAL E TRATADA COM NaCl POSSUEM MONTMORILLONITA (Al₂Si₂O₆(OH)₂; JCPDS: 2-37) E MAGNETITA (Fe₃O₄; JCPDS 76-956) PRINCIPALMENTE.

INICIALMENTE A DEGRADAÇÃO DE ACETAMINOFENO FOI MONITORADA POR ESPECTROFOTOMETRIA DE LUZ UV EM TRÊS COMPRIMENTOS DE ONDA. A ATIVIDADE FOTOCATALÍTICA DOS MATERIAIS TAMBÉM FOI ESTUDADA NA DEGRADAÇÃO DO CORANTE ORGÂNICO RODAMINA B, (C₂₈H₃₁ClN₂O₃), O QUAL É TIDO COMO MOLÉCULA ORGÂNICA MODELO, É AVERMELHADO E APRESENTA DIFÍCIL REMOÇÃO DO MEIO AQUOSO.

A PARTIR DOS ENSAIOS REALIZADOS, A AMOSTRA DE ÓXIDO DE NIÓBIO (MISTURA DE FASES DE NB2O5-HEXAGONAL E NA₂Nb₄O₁₁-MONOCLÍNICO) SE MOSTROU UM MATERIAL BASTANTE EFICIENTE COMO FOTOCATALISADOR TANTO NA DEGRADAÇÃO DO FÁRMACO (UMA VEZ QUE LEVOU AO APARECIMENTO DE BANDAS DE ABSORÇÃO QUE CORRESPONDEM AO P-AMINOFENOL E DO COMPOSTO MARRON OS QUAIS SURGEM COMO TRANSFORMAÇÕES DA MOLÉCULA INICIAL DO COMPOSTO), QUANTO DO CORANTE RODAMINA B. A ARGILA NATURAL NÃO MOSTROU SIGNIFICATIVO PODER FOTOCATALÍTICO, UMA VEZ QUE A PARCELA REMOVIDA DE RODAMINA B NA ADSORÇÃO E NA FOTOCATÁLISE FORAM MUITO SEMELHANTES. A ADIÇÃO DE ÓXIDO DE NIÓBIO NA ARGILA AUMENTOU LIGEIRAMENTE A ATIVIDADE FOTOCATALÍTICA DA ARGILA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E RECOBRIMENTO DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA.

Palavras-Chave: BIOMEDICINA, NANOPARTÍCULAS DE PRATA, GRUPOS SH, GRUPOS SNO, RADICAIS NO.

Participantes:

DISCENTE: RICARDO SANZ MOREIRA

ORIENTADOR: PAULIA SILVIA HADDAD FERREIRA

O CONSTANTE DESENVOLVIMENTO DE NANOTECNOLOGIAS VEM ABRANGENDO DIVERSAS ÁREAS DE ATUAÇÃO, DENTRE ELAS, A ÁREA MÉDICA. HÁ UM GRANDE AVANÇO NO ESTUDO E APLICAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS (NPS) NA ÁREA DA BIOMEDICINA. A PRATA NANOPARTICULADA POSSUI CARACTERÍSTICAS IMPORTANTES, UMA VEZ QUE ELA ATUA COMO AGENTE CONTRA DIVERSOS TIPOS DE BACTÉRIAS, FUNGOS E VÍRUS, EVITANDO SUAS PROLIFERAÇÕES. PORTANTO O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MÉTODOS DE OBTENÇÃO E FUNCIONALIZAÇÃO DA SUPERFÍCIE DE NPS DE PRATA É DE GRANDE INTERESSE. ESTE TRABALHO SE DIVIDIU EM DUAS VERTENTES: A PRIMEIRA FOI INVESTIGAR MECANISMOS DE FORMAÇÃO E CRESCIMENTO DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA (NPS-AG). A SEGUNDA VERTENTE TANGEU ÀS APLICAÇÕES MÉDICAS, NAS QUAIS AS SUPERFÍCIES DAS NPS SINTETIZADAS FORAM RECOBERTAS COM GRUPOS DOADORES DO RADICAL LIVRE ÓXIDO NÍTRICO (NO) FORMANDO O GRUPO DOADOR SNO. O NO É UMA MOLÉCULA QUE DESEMPENHA IMPORTANTES FUNÇÕES EM PROCESSOS BIOLÓGICOS ATUANDO, POR EXEMPLO, NAS CICATRIZAÇÕES EPIDÉRMICAS. FOCOU-SE EM DESENVOLVER UM VEÍCULO CONTENDO AS VANTAGENS DAS NPS DE AG COM A MOLÉCULA DE NO PARA POTENCIAL APLICAÇÃO EM TECIDOS EPIDÉRMICOS. PARA REVESTIR A SUPERFÍCIE DAS NPS DE AG FOI UTILIZADA MOLÉCULA DE ÁCIDO MÉRCAPTO SUCCÍNIO (MSA), QUE POSSUI GRUPOS SH LIVRES E APÓS NITROSAÇÃO ATRAVÉS DO NITRITO DE SÓDIO (NANO₂) FORMAM GRUPOS SNO TORNANDO, PORTANTO, A NANOPARTÍCULA DE PRATA DOADORA DE RADICAIS DE NO. AS NPS FORAM CARACTERIZADAS PELA ESPECTROSCOPIA ELETRÔNICA NA REGIÃO DO ULTRAVIOLETA-VISÍVEL E OBSERVOU-SE O PLASMON DA AG EM 380 NM CONFIRMANDO A FORMAÇÃO DA NANOPARTÍCULA. A CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL FOI REALIZADA ATRAVÉS DA TÉCNICA DE DIFRAÇÃO DE RAIOS X (DRX), PODENDO-SE OBSERVAR UMA ESTRUTURA CRISTALINA DA NANOPARTÍCULA DE AG, COM SIMETRIA CÚBICA. UTILIZOU-SE O MÉTODO DE DISPERSÃO DINÂMICA DA LUZ (DLS), QUE PERMITIU ESTIMAR A MÉDIA DOS TAMANHOS DAS NANOPARTÍCULAS DE 188,13 NM ± 6,730, A HOMOGENEIDADE DA DISPERSÃO DA SOLUÇÃO CONTENDO A NP DE AG, OBTENDO UMA POLIDISPERSIVIDADE DE 0,49 ± 0,082 E O POTENCIAL ZETA DA DISPERSÃO COLOIDAL, COM MÉDIA, EM MÓDULO, DE 24,97 MV ± 5,953. COM AS NPS AG RECOBERTAS COM MSA, REALIZOU-SE A TITULAÇÃO COM 5,5'-DITIOBIS-(2-NITROBENZÓICO) (DTNB) NO QUAL DETERMINOU-SE A QUANTIDADE DE GRUPOS TIÓIS (SH) NA SUPERFÍCIE, OBTENDO-SE UMA MÉDIA DE 3,56 ± 2,12 μMOL DE SH POR GRAMA DE NP AG. REALIZOU-SE A QUANTIFICAÇÃO DA LIBERAÇÃO DE NO, PELO MÉTODO AMPERIMÉTRICO ATRAVÉS DOS GRUPOS SNO FORMADOS EM QUANTIDADES TERAPÊUTICAS, TENDO COMO MÉDIA 0.00067731 ± 0.00053289 MOL NO POR GRAMA DE NP.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE FILMES FINOS DE MOLIBDATOS NANOESTRUTURADOS

Palavras-Chave: MOLIBDATOS, NANOMATERIAIS, FILMES FINOS, FOTOLUMINESCÊNCIA

Participantes:

DISCENTE: ARIANE SANDRINE MAZZEI CHARALABOPOULOS

ORIENTADOR: ANA PAULA DE AZEVEDO MARQUES

INTRODUÇÃO

A BUSCA POR NOVOS MATERIAIS COM TAMANHOS ENTRE MICRO E NANO ESCALA REPRESENTOU NOVAS PERSPECTIVAS PARA A QUÍMICA INORGÂNICA ATUAL, POR PROPORCIONAR NOVAS INTERAÇÕES ENTRE A QUÍMICA E A CIÊNCIA DOS MATERIAIS.

ESPECIFICANDO O CAMO04, SUAS PROPRIEDADES SÃO VASTAS, DESTACANDO-SE AS PROPRIEDADES ÓPTICAS, INCLUINDO A FOTOLUMINESCÊNCIA, E APRESENTA APLICAÇÃO TECNOLÓGICA, COMO LASER DE ESTADO SÓLIDO, PRODUÇÃO DE DIODO EMISSOR DE LUZ BRANCA E OUTROS. TAIS APLICAÇÕES SÃO POSSÍVEIS DEVIDO ÀS PROPRIEDADES FÍSICAS DO MOLIBDATO DE CÁLCIO, COMO BOA CRISTALINIDADE E FORMA REGULAR. AS CARACTERIZAÇÕES QUE DESCREVEM ESSE MATERIAL VISAM À CONSTATAÇÃO DE BOA CRISTALINIDADE, MICROGRAFIAS QUE DESCREVEM CRISTAIS DISPERSOS COM FORMA E TAMANHO DEFINIDO, PROPRIEDADE FOTOLUMINESCENTE EM ACORDO COM A LITERATURA, EMITINDO EM LONGA FAIXA DO ESPECTRO 450 A 700 NM, CAMO04 PURO E QUANDO SOB EFEITO DE DOPAGEM, APRESENTAM PICOS DEFINIDOS DO ÍON DOPANTE, POIS ESTE PROVOCARÁ A EXISTÊNCIA DE NÍVEIS INTERMEDIÁRIOS DE ENERGIA.

OBJETIVO

A PESQUISA VISOU SINTETIZAR COMPOSTOS CERÂMICOS NANOESTRUTURADOS DO TIPO MOLIBDATOS DE CÁLCIO DOPADOS COM 1% DE TERRAS RARAS (EU3+, TB3+ E TM3+) SOB A FORMA DE FILMES FINOS, COM O OBJETIVO DE SE INVESTIGAR AS SUAS PROPRIEDADES ESTRUTURAIS, MORFOLÓGICAS E FOTOLUMINESCENTES.

METODOLOGIA

AS RESINAS POLIMÉRICAS FORAM SINTETIZADAS PELO MÉTODO DE POLIMERIZAÇÃO DE COMPLEXOS E FORAM DEPOSITADAS SOBRE SUBSTRATOS DE SI POR MEIO DE TÉCNICAS DE REVESTIMENTO POR ROTAÇÃO (SPIN-COATING). A DISSOLUÇÃO DO ÁCIDO MOLIBDÍCO (MOO3, DE TRIÓXIDO DE MOLIBDÊNIO) EM UMA SOLUÇÃO AQUOSA DE ÁCIDO CÍTRICO SOB AGITAÇÃO CONSTANTE A 60-80 ° C FOI FEITA ATÉ A HOMOGENEIZAÇÃO DO CITRATO DE MOLIBDÊNIO FORMADO. FOI ADICIONADA UMA QUANTIDADE ESTEQUIOMÉTRICA DE CARBONATO DE CÁLCIO E UMA SOLUÇÃO DE ÍONS DE TERRAS RARAS NA SOLUÇÃO DE CITRATO DE MOLIBDÊNIO. O COMPLEXO FOI AGITADO A 60-80°C PARA PRODUZIR UMA SOLUÇÃO HOMOGENEA E LÍMPIDA. DEPOIS DISSO, O ETILENO-GLICOL FOI ADICIONADO PARA PROMOVER A POLIMERIZAÇÃO DO CITRATO. A VISCOSIDADE DA SOLUÇÃO AUMENTA, COM A EVAPORAÇÃO DA ÁGUA NA RESINA, E NÃO FOI OBSERVADA QUALQUER SEPARAÇÃO DE FASES VISÍVEL.

A PROPORÇÃO DE MASSA DE GLICOL DE ETILENO/ÁCIDO CÍTRICO FOI DE 60:40. APÓS A EVAPORAÇÃO PARCIAL DA ÁGUA, A VISCOSIDADE DA RESINA FOI CONTROLADA PRÓXIMA DE 15 MCPS. OS SUBSTRATOS DE SI FORAM REVESTIDOS PELA QUEDA DE UMA PEQUENA QUANTIDADE DE RESINA SOBRE ELAS. A VELOCIDADE DE ROTAÇÃO E O TEMPO FORAM FIXADOS EM 700 RPM DURANTE 5 SEGUNDOS E 5000 RPM DURANTE 30 SEGUNDOS, USANDO UM SPINNER COMERCIAL (SPIN-COATER VA02, MICROTUBE) EM SEGUIDA, OS FILMES FORAM SUBMETIDOS A TRATAMENTO TÉRMICO A 80, 110 E 200 ° C DURANTE 0,5, 0,33 E 0,5 HORAS, RESPECTIVAMENTE, NUM FORNO DO TIPO MUFLA USANDO UMA TAXA DE AQUECIMENTO DE 1 ° C / MIN.

UM TOTAL DE 6 CAMADAS FORAM DEPOSITADAS. NA ÚLTIMA CAMADA, DEPOIS DE TRATADOS TERMICAMENTE A 200 ° C, OS FILMES FINOS FORAM TRATADOS TERMICAMENTE A 600 ° C DURANTE UMA HORA, NO MESMO FORNO UTILIZADO PARA OS TRATAMENTOS ANTERIORES E UTILIZANDO UMA TAXA DE AQUECIMENTO DE 1 ° C / MIN.

RESULTADOS

OS FILMES FINOS FORAM CARACTERIZADOS POR DIFRAÇÃO DE RAIOS-X (DRX) UTILIZANDO RADIAÇÃO CU α PARA DETERMINAR A EVOLUÇÃO ESTRUTURAL DOS FILMES FINOS. MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA (MEV-AR) FOI UTILIZADA PARA OBTER UMA IMAGEM DA SUPERFÍCIE DOS FILMES. DADOS DE FOTOLUMINESCÊNCIA (PL) FORAM REGISTRADOS A TEMPERATURA AMBIENTE UTILIZANDO EQUIPAMENTO U-1000 JOBIN-YVON COM DUPLO MONOCROMADOR ACOPLADOS A FOTOMULTIPLICADOR DE GAAS.

NA ANÁLISE DE DRX, O PICO DE DIFRAÇÃO EM CERCA DE 27,4 °, INDICOU A FORMAÇÃO DE FASE DO TIPO CRISTALINO SCHEELITA. OS PICOS DE DIFRAÇÃO FORAM INDEXADOS DE ACORDO COM OS DADOS DA FICHA CRISTALOGRAFICA PDF#29-0351, PARA OS FILMES FINOS DE CAMO04.

MICROGRAFIAS POR MEV-AR MOSTRARAM QUE A SUPERFÍCIE DOS FILMES FINOS APRESENTOU NUCLEAÇÃO HOMOGENEA. AS MICROGRAFIAS INDICAM QUE O TAMANHO DO GRÃO E TIPO DE MORFOLOGIA SÃO DEPENDENTES DO TIPO DE TERRA.

OS ESPECTROS DE PL OBTIDOS A TEMPERATURA AMBIENTE MOSTRAM QUE UMA BANDA LARGA, QUE ABRANGE A REGIÃO ELETROMAGNÉTICA VISÍVEL ENTRE 400 E 800 NM, É OBSERVADA. EM RELAÇÃO AO PERFIL DA CURVA É POSSÍVEL OBSERVAR UM PROCESSO DE DESLOCALIZAÇÃO DA DENSIDADE A VÁRIOS NÍVEIS NA REGIÃO ELETROMAGNÉTICA VISÍVEL, SENDO LIGADA COM O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO MATERIAL OBTIDO E DA IDENTIDADE DA TERRA RARA DOPADA NO FILME FINO.

CONCLUSÃO

DADOS DE DRX MOSTRARAM QUE OS FILMES FINOS APRESENTARAM A FASE CRISTALINA DO TIPO SCHEELITA. AS ANÁLISES MEV-AR MOSTRARAM MORFOLOGIAS HOMOGENEAS, E QUE O TIPO DE MORFOLOGIA FORAM DEPENDENTES



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: EXATAS - QUÍMICA

Título: PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE FILMES FINOS DE MOLIBDATOS NANOESTRUTURADOS

Palavras-Chave: MOLIBDATOS, NANOMATERIAIS, FILMES FINOS, FOTOLUMINESCÊNCIA

DA TERRA RARA DOPADA NO FILME FINO. O ESPECTRO DE LUMINESCÊNCIA REVELOU UMA BANDA ÚNICA COM AS EMISSÕES NA REGIÃO DO VISÍVEL TAMBÉM ASSOCIADA COM A TERRA RARA E COM A PRODUÇÃO DOS FILMES FINOS. O CAMO04:TM MOSTROU CIE (COMMISSION INTERNATIONALE DE L'ECLAIRAGE) (0,29, 0,29) PERTO DA EMISSÃO DE LUZ BRANCA E ESTE FÓSFORO PODE SER UTILIZADO COMO UM POTENCIAL CANDIDATO PARA LEDS N-UV. AS EXCELENTES PROPRIEDADES ÓPTICAS PARTICULARES OBSERVADAS PARA OS FILMES FINOS DE CAMO04 SUGEREM QUE ESTE MATERIAL É UM CANDIDATO MUITO PROMISSOR PARA APLICAÇÕES FOTOLUMINESCENTES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: MEDICINA APLICADA

Título: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA IMUNODEFICIÊNCIA COMUM VARIÁVEL

Palavras-Chave: IMUNODEFICIÊNCIA, HIPOGAMAGLOBULINEMIA, INFECÇÕES, MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

Participantes:

DISCENTE: BEATRIZ TAVARES COSTA CARVALHO

ORIENTADOR: BEATRIZ TAVARES COSTA CARVALHO

A IMUNODEFICIÊNCIA COMUM VARIÁVEL É UMA IMUNODEFICIÊNCIA PRIMÁRIA CARACTERIZADA POR HIPOGAMAGLOBULINEMIA, INFECÇÕES RECORRENTES, SOBRETUDO NO TRATO RESPIRATÓRIO E GASTROINTESTINAL, DOENÇAS AUTOIMUNES E NEOPLASIAS. ESSA ENFERMIDADE ACOMETE UM GRUPO HETEROGÊNEO DE PACIENTES, EM QUALQUER FASE DA VIDA, EMBORA SEJA COMUM NO ADULTO JOVEM, AFETANDO EM IGUAL PROPORÇÃO DE INDIVÍDUOS DO SEXO MASCULINO E FEMININO.

ASSIM, FORAM ANALISADOS 52 PACIENTES DA DISCIPLINA DE ALERGIA, IMUNOLOGIA CLÍNICA E REUMATOLOGIA DO DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, PARA UM LEVANTAMENTO A RESPEITO DAS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DOS PACIENTES E TAMBÉM DE CARACTERÍSTICAS LABORATORIAIS DA DOENÇA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: MEDICINA APLICADA

Título: PESQUISA DE MUTAÇÕES NO GENE HNF4A (MODY1) EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE DIABETES MONOGÊNICO E NEGATIVOS PARA GCK-MODY (MODY2) E HNF1A-MODY (MODY3)

Palavras-Chave: MODY, DIABETES, HNF4A, ENDOCRINOLOGIA, MEDICINA TRANSLACIONAL

Participantes:

DISCENTE: LUANA POMPEU DOS SANTOS ROCHA

ORIENTADOR: MAGNUS R. DIAS DA SILVA

INTRODUÇÃO: MODY (MATURITY-ONSET DIABETES OF THE YOUNG) É O TIPO MAIS FREQUENTE DE DIABETES MELLITUS(DM) MONOGÊNICO E ABRANGE UM CONJUNTO DE DOENÇAS ASSOCIADAS A AO MENOS 13 ETIOLOGIAS GENÉTICAS DISTINTAS. O PADRÃO CLÍNICO DE CADA SUBTIPO DE MODY É BASTANTE HETEROGÊNICO PODENDO NORTEAR A ESCOLHA DO TESTE GENÉTICO ESPECÍFICO. AS FORMAS MAIS COMUNS SÃO HNF1A-MODY (MODY3), REPRESENTANDO 21-63% E GCK-MODY (MODY2) 20-63%, SEGUIDAS PELO HNF1A-MODY (MODY1), 2-10% DOS CASOS. O QUADRO CLÍNICO DO HNF4A-MODY E HNF1A-MODY SÃO SEMELHANTES, TORNANDO IMPORTANTE A PESQUISA DE MUTAÇÕES NO GENE HNF4A NOS CASOS NEGATIVOS PARA HNF1A.

MÉTODOS: O ESTUDO GENÉTICO FOI REALIZADO ATRAVÉS DO SEQUENCIAMENTO DO GENE HNF4A POR MÉTODO SANGER A PARTIR DE AMOSTRAS DE SANGUE PERIFÉRICO DE 9 PACIENTES COM SUSPEITA CLÍNICA DE MODY E COM SEQUENCIAMENTO PRÉVIO NEGATIVO PARA GCK E/OU HNF1A.

RESULTADOS/DISCUSSÃO: NO GRUPO 55,5% DO SEXO MASCULINO, IMC 23,5675 ± 6,33 KG/M2, IDADE DO DIAGNÓSTICO 25,125 ± 10,02. NÃO ENCONTRAMOS MUTAÇÕES EM HNF4A, QUE, APESAR DE SER CONSIDERADO A TERCEIRA FORMA MAIS COMUM DE MODY, É BASTANTE RARA. FORAM ENCONTRADOS APENAS POLIMORFISMOS DE NUCLEOTÍDEO ÚNICO (SNPS) JÁ DESCRITOS E CATALOGADOS EM BANCOS DE DADOS, A MAIORIA DELES COM FREQUÊNCIA ALÉLICA (MAF) ELEVADA, QUE NÃO DENOTAM IMPACTO CLÍNICO CAUSAL. NÃO FOI IDENTIFICADA NENHUMA ASSOCIAÇÃO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE DA FREQUÊNCIA DOS GENÓTIPOS DOS 13 POLIMORFISMOS IDENTIFICADOS NO GENE HNF4A NOS 9 CASOS ESTUDADOS QUANDO COMPARADOS COM A FREQUÊNCIA POPULACIONAL. AS MUTAÇÕES NO GENE HNF4A SÃO ASSOCIADAS COM MACROSSOMIA E HIPOGLICEMIA CONGÊNITA (HHC) ? MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS AUSENTES NOS PACIENTES DO PRESENTE ESTUDO. RESSALTA-SE QUE A TÉCNICA DE SEQUENCIAMENTO DE SANGER TEM A LIMITAÇÃO DE NÃO CONSEGUIR IDENTIFICAR GRANDES REARRANJOS GENÉTICOS, O QUE PODERIA CONTRIBUIR PARA AUSÊNCIA DE MUTAÇÕES IDENTIFICADAS EM NOSSO ESTUDO. NESSE SENTIDO, OUTRAS TÉCNICAS, COMO MLPA, ESTARIAM INDICADAS, AINDA QUE ESSE TIPO DE LESÃO GENÉTICA OCORRA MUITO RARAMENTE NESSE SUBTIPO DE MODY. A DEFINIÇÃO DIAGNÓSTICA DO TIPO CORRETO DE MODY CONTINUA SENDO IMPORTANTE POIS PODE NORTEAR CONDUTAS TERAPÊUTICAS E ABORDAGENS MÉDICAS DIFERENCIADAS.

CONCLUSÃO: MUTAÇÕES NO GENE HNF4A SÃO RARAS EM BRASILEIROS COM DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE MODY.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: MEDICINA APLICADA

Título: ESTUDO TOMOGRÁFICO DA ASSIMETRIA DA DISTRIBUIÇÃO DE FIBRAS NERVOSAS COMO PARÂMETRO DIAGNÓSTICO DO GLAUCOMA INICIAL

Palavras-Chave: GLAUCOMA, OCT, DIAGNÓSTICO,

Participantes:

DISCENTE: ELISA SCANDIUZZI MACIEL

ORIENTADOR: TIAGO DOS SANTOS PRATAA

O GLAUCOMA É A PRINCIPAL CAUSA DE CEGUEIRA NO MUNDO E SEGUE SENDO UMA DOENÇA DE ALTA PREVALÊNCIA. O MÉTODO TRADICIONAL DE DIAGNÓSTICO CONSISTE NA REALIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA (OCT), OBSERVANDO ISOLADAMENTE A PRESENÇA DE REGIÕES COM UMA ESPESSURA REDUZIDA DA CAMADA DE FIBRAS NERVOSAS DA RETINA (CFNR) EM COMPARAÇÃO COM O CONSIDERADO NORMAL. ESSA ANÁLISE MUITAS VEZES LEVA A UMA DETECÇÃO DO GLAUCOMA APENAS QUANDO A DOENÇA JÁ PROGREDIU A PONTO DE REDUZIR SIGNIFICATIVAMENTE A CFNR, JÁ PREJUDICANDO A VISÃO DO PACIENTE. ATRAVÉS DO EXAME DE TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA DE ALTA RESOLUÇÃO, O PROJETO TEM COMO OBJETIVO AVALIAR COMPARATIVAMENTE A DISTRIBUIÇÃO DA CAMADA DE FIBRAS NERVOSAS DA RETINA EM OLHOS COM GLAUCOMA INICIAL. FORAM REALIZADAS COMPARAÇÕES ENTRE AS ESPESSURAS DOS SETORES MAIS FREQUENTEMENTE ACOMETIDOS PELO GLAUCOMA, NA TENTATIVA DE IDENTIFICAR PRECOCEMENTE AQUELES QUE, EMBORA ESTEJAM DENTRO DOS LIMITES NORMAIS EM COMPARAÇÃO AO BANCO DE DADOS NORMATIVO DO APARELHO, JÁ APRESENTAM PERDA CARACTERIZADA PELA ASSIMETRIA NA DISTRIBUIÇÃO DA CAMADA DE FIBRAS NERVOSAS DA RETINA. SERÁ VERIFICADA A CAPACIDADE DESSA NOVA ANÁLISE, PROPOSTA PELO PRESENTE ESTUDO, EM DETECTAR OS CASOS DE GLAUCOMA INICIAL MAIS PRECOCEMENTE QUE A ANÁLISE CONVENCIONAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: MEDICINA APLICADA

Título: DIAGNÓSTICO DAS LESÕES DOS TENDÕES FLEXORES PROVOCADAS PELO EMPREGO DA PLACA VOLAR BLOQUEADA NA OSTEOSSÍNTESE DA FRATURA DA EXTREMIDADE DISTAL DO RÁDIO: ACURÁCIA DO DIAGNÓSTICO CLÍNICO COMPARADO AOS EXAMES COMPLEMENTARES

Palavras-Chave: VOLAR, TENOSSINOVITE, RADIO

Participantes:

DISCENTE: JOAO MANOEL DA SILVEIRA LARA

ORIENTADOR: JOÃO CARLOS BELLOTI

É DISCUTIDA A UTILIZAÇÃO E PERMANÊNCIA DE PLACA VOLAR EM RADIO DISTAL, USADA EM FRATURAS DE RADIO DISTAL. ISSO PORQUE A PLAÇA ESTA ASSOCIADA A FORMAÇÃO DE TENOSSINOVITE DO FLEXOR CURTO DO POLEGAR. FOI PROPOSTA UMA MANOBRA PARA IDENTIFICAR TENOSSINOVITE EM PACIENTES COM A PLAÇA E NOSSO TRABALHO VISA DEFINIR A ACURÁCIA DESSE TESTE PROPOSTO, BEM COMO PROCURAR VERIFICAR SE DE FATO O RISCO DE SE TER TENOSSINOVITE COM O USO PROLONGADO DE PLAÇA VOLAR.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: MEDICINA APLICADA

Título: AVALIAÇÃO DA TERAPIA EMPÍRICA ANTIFÚNGICA EM CRIANÇAS COM CANCER E NEUTROPENIA FEBRIL

Palavras-Chave: ANTIFÚNGICO, TERAPIA, EMPÍRICA, CRIANÇAS, NEUTROPENIA, FEBRE, CANCER, BRASIL, GRAACC

Participantes:

DISCENTE: JESSICA CHIU HSU

ORIENTADOR: ANTONIO SERGIO PETRILLI

INTRODUÇÃO: COMO JÁ CONSOLIDADO NA LITERATURA, INFECÇÕES SÃO MUITO COMUNS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS. O PRINCIPAL AGENTE ETIOLÓGICO DESSAS INFECÇÕES CONSISTE EM PATÓGENOS BACTERIANOS. EM SEGUNDO LUGAR, PREDOMINAM INFECÇÕES VIRAIS E EM TERCEIRO, AS INFECÇÕES FÚNGICAS, SENDO ESTAS RESPONSÁVEIS POR ALTA MORBI-MORTALIDADE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS COM NEUTROPENIA FEBRIL (NF). O DIAGNÓSTICO DEFINITIVO DE DOENÇA FÚNGICA INVASIVA (DFI) É DIFÍCIL E O TRATAMENTO UTILIZADO PARA ESSAS INFECÇÕES SÃO DISPENDIOSOS E DE EFEITOS COLATERAIS IMPORTANTES. NA POPULAÇÃO ADULTA, A TERAPIA ANTIFÚNGICA PRE-EMPTIVA FOI DESCRITA COMO UMA ALTERNATIVA À TERAPÊUTICA ANTIFÚNGICA EMPÍRICA. ENTRETANTO, EM PEDIATRIA, ESTE CONCEITO NÃO ESTÁ TÃO BEM CONSOLIDADO, SENDO O MODELO DE TRATAMENTO EMPÍRICO, AINDA O PRINCIPAL MODELO PRECONIZADO. - OBJETIVO(S) : INVESTIGAR O PERFIL DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS DIAGNOSTICADOS COM NF TRATADOS EMPÍRICAMENTE COM ANFOTERICINA E AVALIAR A OCORRÊNCIA DE DFI E A MORBI-MORTALIDADE ENTRE AQUELES QUE RECEBERAM ESSE TIPO DE TERAPIA. - METODOLOGIA: REALIZAMOS O ESTUDO RETROSPECTIVAMENTE, POR MEIO DO LEVANTAMENTO DE DADOS DE PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS, ADMITIDOS GRAACC ENTRE 2010 E 2012 QUE FORAM INTERNADOS POR NF E TRATADOS COM ANFOTERICINA EMPÍRICAMENTE. - RESULTADOS : DENTRE OS 373 PACIENTES ONCOLÓGICOS NEUTROPÊNICOS FEBRIS, 6.1% FORAM TRATADOS COM TERAPIA ANTIFÚNGICA EMPÍRICA. DESTES PACIENTES, 4.4% TIVERAM DFI PROVADA; 13% TIVERAM DFI PROVÁVEL E 82.6% FORAM CLASSIFICADOS COMO DFI POSSÍVEL. NOS NOSSOS PACIENTES, APÓS TRATAMENTO COM TERAPIA EMPÍRICA ANTIFÚNGICA, 67% APRESENTARAM EVENTOS ADVERSOS, DENTRE ELES, A HIPOCALEMIA, AS REAÇÕES ALÉRGICAS E O AUMENTO DE CREATININA.

- CONCLUSÕES: O TRATAMENTO COM TERAPIA EMPÍRICA ANTIFÚNGICA APRESENTOU ALTA INCIDÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS, ALERTANDO PARA A ALTA TOXICIDADE DO MEDICAMENTO. OS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E DE MORBI-MORTALIDADE LEVANTADOS, PERMITEM UMA MELHOR AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO EMPÍRICO E ANÁLISE DA POSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO DE OUTROS MODELOS TERAPÊUTICOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: MEDICINA APLICADA

Título: CROSSFIT: PRÁTICA SAUDÁVEL OU PREJUDICIAL À SAÚDE?

Palavras-Chave: CROSSFIT, LESÃO

Participantes:

DISCENTE: HELOISA YUMI FUJIYA SUNGAILA

ORIENTADOR: BENNO EJNISMAN

CROSSFIT: PRÁTICA SAUDÁVEL OU PREJUDICIAL À SAÚDE?

INTRODUÇÃO:

O CROSSFIT É UM PROGRAMA DE FORÇA E CONDICIONAMENTO COMPOSTO PRINCIPALMENTE POR UM CONJUNTO DE EXERCÍCIOS DE ALTA INTENSIDADE. ESTE MÉTODO VEM APRESENTANDO UM ENORME CRESCIMENTO EM POPULARIDADE EM TODO O MUNDO DESDE O SEU INÍCIO HÁ 15 ANOS.

AS AULAS, NORMALMENTE DE 1 HORA DE DURAÇÃO, EM ACADEMIAS FILIADAS INCLUEM EXERCÍCIOS DE AQUECIMENTO, UM SEGMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES, O "WORKOUT OF THE DAY" (WOD) COM EXERCÍCIOS DE ALTA INTENSIDADE E UM PERÍODO FINAL DE ALONGAMENTO INDIVIDUAL OU EM GRUPO.

COM O GANHO DE POPULARIDADE SURTIRAM MUITAS CRÍTICAS QUANTO AS POSSÍVEIS LESÕES ASSOCIADAS A ESTE TREINAMENTO, INCLUINDO PROBLEMAS GRAVES COMO RABDOMIÓLISE E LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS.

UMA MATÉRIA PUBLICADA NO JORNAL NEW YORK TIMES EM 2005 AUMENTOU AINDA MAIS A POLÊMICA SOBRE O ASSUNTO. NO ENTANTO, UM ESTUDO PUBLICADO RECENTEMENTE COM APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO EM ATLETAS DE CROSSFIT NÃO ENCONTROU CASOS DE RABDOMIÓLISE NA AMOSTRA PESQUISADA.

NESTE ESTUDO, 73,5% DOS ATLETAS REVELARAM TER SOFRIDO PELO MENOS UMA LESÃO DURANTE O TREINAMENTO CROSSFIT, SENDO QUE 7% DESTAS LESÕES NECESSITARAM DE INTERVENÇÃO CIRÚRGICA PARA TRATAMENTO. A TAXA DE LESÕES FOI DE 3,1 LESÕES PARA CADA 1000 HORAS DE TREINAMENTO.

DESTA FORMA, AS TAXAS DE LESÕES COM TREINAMENTO CROSSFIT SÃO SEMELHANTES AS RELATADAS NA LITERATURA MÉDICA PARA ESPORTES COMO LEVANTAMENTO DE PESO OLÍMPICO E GINÁSTICA E INFERIORES AS TAXAS DE ESPORTES DE CONTATO COMPETITIVOS COMO RUGBY E FUTEBOL. AS LESÕES NO OMBRO E COLUNA FORAM AS MAIS COMUNS.

OBJETIVO:

O OBJETIVO DESTA ESTUDO É TRAÇAR O PERFIL DOS PRATICANTES E DETERMINAR AS PRINCIPAIS LESÕES DE CROSSFIT NO NOSSO MEIO. ESTE ESTUDO VISA MELHORAR O ENTENDIMENTO DESTA MODALIDADE ESPORTIVA E SEUS EFEITOS BENEFÍCOS E MALÉFICOS.

MATERIAL E MÉTODOS:

TRATA-SE DE UM ESTUDO DO TIPO DESCRITIVO COM APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO A UMA AMOSTRA DE PRATICANTES DE CROSSFIT. O QUESTIONÁRIO FOI ELABORADO E APROVADO PELOS AUTORES DE MANEIRA QUE O MESMO ESTIVESSE BASTANTE COMPREENSIVO E SIMPLES. ESTE CONSISTIA DE QUESTÕES FECHADAS ABORDANDO TÓPICOS COMO TEMPO DE PRÁTICA, NÚMERO DE HORAS PRATICADAS POR SEMANA E DIVERSOS ASPECTOS RELACIONADOS AO TREINAMENTO DO CROSSFIT.(ANEXO 1)

O QUESTIONÁRIO FOI APLICADO A PRATICANTES DE CROSSFIT NAS DIVERSAS ACADEMIAS DE SÃO PAULO. SOMENTE PRATICANTES COM NO MÍNIMO 2 HORAS DE PRÁTICA SEMANAL PREENCHERAM O REFERIDO QUESTIONÁRIO. PARA RESOLVER EVENTUAIS DÚVIDAS DURANTE O PREENCHIMENTO DOS MESMOS, UM PESQUISADOR ESTEVE SEMPRE PRESENTE DURANTE TODO O PERÍODO DE APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS.

A PARTIR DOS DADOS RETIRADOS DO QUESTIONÁRIO ESTÁ SENDO REALIZADA ESTATÍSTICA DESCRITIVA DAS VARIÁVEIS ENVOLVIDAS PARA CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA. OS DADOS SERÃO ANALISADOS NO PROGRAMA SPSS FOR WINDOWS VERSÃO 16.0 E UMA SIGNIFICÂNCIA DE 5% SERÁ ADOTADA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: MEDICINA APLICADA

Título: SINTOMAS GASTROINTESTINAIS, SOBRECRESCEMENTO BACTERIANO NO INTESTINO DELGADO, PERFIL GENÉTICO E MICROBIOTA INTESTINAL EM CRIANÇAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Palavras-Chave: MICROBIOTA INTESTINAL, PERFIL GENÉTICO, DIABETE MELLITUS TIPO 1

Participantes:

DISCENTE: MONICA TAMMY YONAMINE

ORIENTADOR: ANGELA MARIA SPINOLA E CASTRO

SINTOMAS GASTROINTESTINAIS, SOBRECRESCEMENTO BACTERIANO NO INTESTINO DELGADO, PERFIL GENÉTICO E MICROBIOTA INTESTINAL EM CRIANÇAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1. ANGELA SPINOLA E CASTRO, DEISE CANTEIRO DE OLIVEIRA, HUMBERTO BÉZERRA DE ARAUJO FILHO, MÔNICA TAMMY YONAMINE. (DEPARTAMENTO DE ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA, ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, UNIFESP).

INTRODUÇÃO: DIABETES MELLITUS TIPO 1 É UMA DOENÇA AUTOIMUNE QUE DESTRÓI AS CÉLULAS ? DO PÂNCREAS, PRÓDUTORAS DE INSULINA, ACOMETENDO TANTO A EXPECTATIVA DE VIDA DOS PACIENTES, DEVIDO AOS DEMAIS AGRAVOS QUE ESSA DOENÇA PODE TRAZER, QUANTO A QUALIDADE DE VIDA DELES, UMA VEZ QUE OS TORNA DEPENDENTES DA REPOSIÇÃO EXÓGENA DESSE HORMÔNIO. DENTRE OS FATORES QUE ATUAM PARA O DESENVOLVIMENTO DA DIABÉTIS MELLITUS TIPO 1, TEM-SE A PREDISPOSIÇÃO GENÉTICA ATRELADA À INTERAÇÃO MICROBIANA INTESTINAL COM O SISTEMA IMUNOLÓGICO. BUSCA-SE NOVAS ESTRATÉGIAS PARA O TRATAMENTO E CONTROLE DA DOENÇA, PARTINDO DE UMA RELAÇÃO ETIOLÓGICA ENTRE O PERFIL GENÉTICO DOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1 E A IDENTIFICAÇÃO DE UM PERFIL MICROBIANO RELACIONADO AO SEU DESENVOLVIMENTO. OBJETIVO: PESQUISAR SINTOMAS GASTROINTESTINAIS, SOBRECRESCEMENTO BACTERIANO NO INTESTINO DELGADO E MICROBIOTA INTESTINAL EM CRIANÇAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1, ASSIM COMO SUA RELAÇÃO COM O PERFIL GENÉTICO E CAPACIDADE MÁXIMA DE INGESTÃO DE ÁGUA. METODOLOGIA: OS MÉTODOS UTILIZADOS FORAM: QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO, ANAMNESE PADRONIZADA PARA PESQUISA DE SINTOMAS GASTROINTESTINAIS, REGISTRO ALIMENTAR, COLETA DE AMOSTRAS DE SANGUE TOTAL, TESTE DE HIDROGÊNIO E METANO NO AR EXPIRADO, TESTE DE CAPACIDADE DE INGESTÃO DE ÁGUA, COLETA E ARMAZENAMENTO DAS FEZES, EXTRAÇÃO DO DNA GENÔMICO BACTERIANO E PESQUISA DE BACTÉRIA ATRAVÉS DA PCR EM TEMPO REAL. DENTRE TODOS OS MÉTODOS, A DISCENTE AUXILIOU NO QUESTIONÁRIO, NA ANAMNESE PADRONIZADA, NO TESTE DE HIDROGÊNIO E METANO NO AR EXPIRADO, NO TESTE DE CAPACIDADE DE INGESTÃO DE ÁGUA E NA PESQUISA DE BACTÉRIA ATRAVÉS DA PCR EM TEMPO REAL. PARA O TESTE DE HIDROGÊNIO E METANO NO AR EXPIRADO, ADMINISTROU-SE LACTULOSE AOS PACIENTES EM JEJUM E COLETOU-SE O AR EXPIRADO EM 9 MOMENTOS DO TESTE (1 EM JEJUM E 8 APÓS A ADMINISTRAÇÃO DA LACTULOSE, EM INTERVALOS DETERMINADOS DE TEMPO), EM SACOS HERMETICAMENTE FECHADOS E COM ANEXO QUE PERMITE A PASSAGEM DO AR EM SENTIDO ÚNICO. APÓS A COLETA, PASSOU-SE PARTE DO AR EXPIRADO PARA SERINGAS, AS QUAIS FORAM LEVADAS PARA ANÁLISE EM LABORATÓRIO. EM UM INTESTINO COM SOBRECRESCEMENTO BACTERIANO, CONSTATA-SE AUMENTO NA CONCENTRAÇÃO DE HIDROGÊNIO E DE METANO NO AR EXPIRADO. PARA O TESTE DE CAPACIDADE DE INGESTÃO DE ÁGUA, OFERECERAM-SE 1L DE ÁGUA PARA OS PACIENTES BEBEREM O MÁXIMO DE VOLUME QUE CONSEGUISSEM EM 3 MINUTOS. EM ESTUDOS ANTERIORES, FOI ANALISADO O VOLUME MÁXIMO DE INGESTÃO HÍDRICA QUE CRIANÇAS SAUDÁVEIS EM IDADE ESCOLAR ERAM CAPAZES DE INGERIR. ASSIM, A CAPACIDADE MÁXIMA DE INGESTÃO ESTARIA REDUZIDA EM CRIANÇAS ACOMETIDAS POR ALGUMA DOENÇA, COMO, POR EXEMPLO, AS ALTERAÇÕES METABÓLICAS CAUSADAS PELA DIABETES MELLITUS TIPO 1. ESSA ANÁLISE SERÁ FEITA POR COMPARAÇÃO DE CRIANÇAS PORTADORAS DESSA DOENÇA AUTOIMUNE E CRIANÇAS SAUDÁVEIS. PARA A PESQUISA DE BACTÉRIAS ATRAVÉS DA PCR EM TEMPO REAL, A DISCENTE ACOMPANHOU O DOUTORANDO HUMBERTO BÉZERRA DE ARAUJO FILHO NO LABORATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE GASTROENTEROLOGIA DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, TENDO CONTATO NA PRÁTICA COM A MATÉRIA QUE APRENDEU NA TEORIA DA DISCIPLINA DE BIOLOGIA MOLECULAR, NO ANO ANTERIOR. RESULTADOS E CONCLUSÕES: O PROJETO EM QUESTÃO AINDA NÃO FOI FINALIZADO, TENDO COMO PREVISÃO DE TÉRMINO O MÊS DE JUNHO DO ANO PRESENTE. NESTE RESUMO, APRESENTOU-SE O ACOMPANHAMENTO DA DISCENTE DURANTE A EXECUÇÃO DO PROJETO ATÉ O MÊS DE FEVEREIRO DE 2016. NA CATEGORIA DE OBSERVADORA/OUVINTE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: MEDICINA APLICADA

Título: PERFIL DE USO DE PROFILAXIA PARA TROMBOEMBOLISMO VENOSO EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO UNIVERSITÁRIO

Palavras-Chave: TROMBOPROFILAXIA; TROMBOEMBOLISMO PULMONAR; TROMBOSE VENOSA PROFUNDA; ANTICOAGULAÇÃO

Participantes:

DISCENTE: FERNANDO MONICCI NAVAS

ORIENTADOR: AÉCIO FLÁVIO TEIXEIRA DE GÓIS

INTRODUÇÃO: O TROMBOEMBOLISMO VENOSO (TEV) É UMA IMPORTANTE CAUSA PREVENÍVEL DE MORTALIDADE POPULACIONAL, EM ESPECIAL ENTRE PACIENTES HOSPITALIZADOS. AS INFORMAÇÕES ACERCA DA ADOÇÃO DE TROMBOPROFILAXIA DE ROTINA EM HOSPITAIS BRASILEIROS É ESCASSA, IMPOSSIBILITANDO A IDENTIFICAÇÃO DE INADEQUAÇÕES E OBSTÁCULOS PARA A MELHORIA DE TAIS MEDIDAS.

OBJETIVOS: O ESTUDO TEM COMO OBJETIVO TRAÇAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO RELACIONADA À PACIENTES SUBMETIDOS OU NÃO À PROFILAXIA PARA TEV EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

METODOLOGIA: FOI REALIZADO UM ESTUDO TRANSVERSAL UTILIZANDO A ANÁLISE DE INFORMAÇÕES REFERENTES A PACIENTES QUE ENCONTRAVAM-SE INTERNADOS NO DIA 05/12/2015 EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. FORAM ANALISADOS A PRESENÇA E O TIPO DE TROMBOPROFILAXIA (FARMACOLÓGICA, MECÂNICA OU AMBAS) PRESCRITA, A PREVALÊNCIA DE USO ENTRE PACIENTES INTERNADOS NAS ENFERMIARIAS DE CLÍNICAS, CIRÚRGICAS, DE GINECOLOGIA, PRONTO SOCORRO (PS) E UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI); FORAM ANALISADAS AS FREQUÊNCIAS DE ADOÇÃO DAS MEDIDAS PREVENTIVAS ENTRE PACIENTES MAIORES E MENORES DE 60 ANOS; PACIENTES INTERNADOS OU NÃO EM UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO (UTI); INTERNAÇÕES CLÍNICAS, PRÉ-CIRÚRGICAS E PÓS-CIRÚRGICAS; TIPO DE DIAGNÓSTICO DE ENTRADA; TEMPO DE INTERNAÇÃO MAIOR OU MENOR QUE 7 DIAS; E AQUELES INTERNADOS HÁ MAIS DE 3 DIAS COM MAIS DE 40 ANOS. PACIENTES COM DADOS INCOMPLETOS FORAM EXCLUÍDOS. AS ANÁLISES ESTATÍSTICAS FORAM REALIZADAS UTILIZANDO O PROGRAMA SPSS 22.0.

RESULTADOS: FORAM ESTUDADOS 347 PACIENTES, IDADE MÉDIA DE 52 + 18 ANOS E 52% HOMENS. DESTES, 131 (37,9%) ERAM MAIORES DE 60 ANOS E 74 (21,3%) ESTAVAM EM UTIS. PACIENTES IDOSOS E EM UTI APRESENTARAM ESTATISTICAMENTE MAIOR FREQUÊNCIA DE USO DE TROMBOPROFILAXIA EM RELAÇÃO AOS DEMAIS ($P < 0,01$ E $0 = 0,049$, RESPECTIVAMENTE). O USO DE TROMBOPROFILAXIA OCORREU DE FORMA SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTE ENTRE AS ENFERMIARIAS: 58,5% DOS PACIENTES CLÍNICOS, 63% DOS CIRÚRGICOS, 5,7% DAQUELAS NA GINECOLOGIA E OBSTETRICIA, 40,3% DAQUELES EM PRONTO SOCORRO E 67,1% DAQUELES EM UTI. DOS 347 PACIENTES, 208 ERAM CLÍNICOS E 121 (59%) ESTAVAM SOB PROFILAXIA; DOS 33 PRÉ-CIRÚRGICOS, 14 ESTAVAM SOB PROFILAXIA (42,4%); DOS 106 PACIENTES EM INTERNAÇÃO PÓS-CIRÚRGICA, 58 (54,7%) ESTAVAM SOB PROFILAXIA. ESTAVAM INTERNADOS HÁ MAIS DE 7 DIAS 260 PACIENTES, DESTES 154 (59,2%) RECEBIAM TROMBOPROFILAXIA, SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR QUE AQUELES COM INTERNAÇÃO MAIS PRECOCE ($P = 0,007$). DOS 218 PACIENTES COM MAIS DE 40 ANOS E MAIS DE 3 DIAS, APENAS 140 (64,2%) ESTAVAM EM USO DE TROMBOPROFILAXIA.

CONCLUSÃO: O GRUPO DE PACIENTES IDOSOS, INTERNADOS EM UTI E COM MAIS DE 40 ANOS E HÁ MAIS DE 3 DIAS INTERNADOS APRESENTARAM FREQUÊNCIAS SIGNIFICATIVAMENTE MAIORES DE TROMBOPROFILAXIA PRESCRITA NESTE ESTUDO. NÃO HOUVE DIFERENÇA ENTRE A PREVALÊNCIA DE PROFILAXIA ENTRE AS ENFERMIARIAS CLÍNICAS E CIRÚRGICAS. POR ÚLTIMO, OBSERVA-SE AUSÊNCIA DE UNIFORMIDADE DO USO DE TROMBOPROFILAXIA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA, TAL SITUAÇÃO PODE REFORÇAR A NECESSIDADE DE MAIS ESTUDOS QUE VISEM DOCUMENTAR POTENCIAIS IMPEDIMENTOS PARA A CORRETA IMPLEMENTAÇÃO DESTA MEDIDA, ASSIM COMO VERIFICAR QUAIS VARIÁVEIS CORRELACIONAM-SE A MENOR FREQUÊNCIA DE PRESCRIÇÃO DE MEDIDAS ANTITROMBÓTICAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: MEDICINA APLICADA

Título: PREVALÊNCIA DE PROFILAXIA PARA TROMBOEMBOLISMO VENOSO E ADERÊNCIA AOS ESCORES DE RISCO DE CAPRINI E PÁDUA

Palavras-Chave: TROMBOEMBOLISMO VENOSO, CAPRINI, PADUA, TROMBOPROFILAXIA,

Participantes:

DISCENTE: VERONICA FERNANDES DE CAMPOS

ORIENTADOR: AECIO FLAVIO DE TEIXEIRA GOIS

INTRODUÇÃO: O TROMBOEMBOLISMO VENOSO (TEV), MAIOR CAUSA EVITÁVEL DE ÓBITO EM HOSPITAIS, ASSOCIA-SE A COMPLICAÇÕES QUE PROMOVEM MORTALIDADE E MORBIDADE. A PROFILAXIA DURANTE A INTERNAÇÃO É REALIZADA COM DROGAS ANTIPLAQUETÁRIAS E ANTITROMBÓTICAS E MÉTODOS MECÂNICOS (COMPRESSÃO E ESTÍMULO À MOBILIDADE). IDENTIFICAM-SE MERECEDORES DE PROFILAXIA EM INTERNAÇÕES CLÍNICAS E CIRÚRGICAS POR ESCORES DE PÁDUA E CAPRINI, RESPECTIVAMENTE. ESTUDOS EVIDENCIAM ADERÊNCIA À PROFILAXIA BAIXA EM HOSPITAIS DE REFERÊNCIA. POUCOS RELATAM PERFIL DE SERVIÇOS BRASILEIROS.

OBJETIVOS: IDENTIFICAR UTILIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DA PROFILAXIA DE TEV EM INTERNADOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO TERCIÁRIO DE SÃO PAULO.

METODOLOGIA: ESTUDO TRANSVERSAL DE DADOS DE PACIENTES MAIORES DE 18 ANOS INTERNADOS EM 05/12/2015 EM UNIDADES CLÍNICAS E CIRÚRGICAS. O TEMPO TOTAL DE INTERNAÇÃO FOI COMPUTADO ATÉ O DIA 01/04/2016. FORAM COMPUTADOS OS ESCORES DE PÁDUA E CAPRINI, E POSTERIORMENTE CLASSIFICADOS COM RELAÇÃO À NECESSIDADE DE USO DE PROFILAXIA PARA TEV (PÁDUA > 4 E CAPRINI > 3). FORAM DETERMINADOS: FREQUÊNCIA DE USO DA PROFILAXIA, TIPO (FARMACOLÓGICA E/OU MECÂNICA) E CORRETA ADEQUAÇÃO. ANÁLISE ESTATÍSTICA REALIZADA POR SOFTWARE SPSS 22.0.

RESULTADOS: ANALISOU-SE 347 PACIENTES, IDADE MÉDIA 52 ± 18 ANOS, 52% HOMENS. INTERNAÇÃO CLÍNICA EM 208 (60%). CIRÚRGICA EM 139 (40%), COM 33 (23,7%) PRÉ-CIRÚRGICOS E 106 (76,3%) PÓS-CIRÚRGICOS. MÉDIA DOS ESCORES: PÁDUA $4,1 \pm 2,7$; CAPRINI $4,9 \pm 3,4$. 193 PACIENTES (55,6%) TINHAM PREVENÇÃO, SENDO 186 FARMACOLÓGICAS (96,3%) E 14 (7,2%) MECÂNICAS; A ADESÃO NOS CLÍNICOS FOI DE 59% E NOS CIRÚRGICOS, 51,7% (42,4% DOS PACIENTES PRÉ-CIRÚRGICOS E 54,7% PÓS-CIRÚRGICOS). NÃO HOUE DIFERENÇA ENTRE GRUPOS ($P=0,27$). A PREVALÊNCIA DE ALTO RISCO FOI 272 (78,4%), TENDO PROFILAXIA 167 (61,4%). DOS PACIENTES CIRÚRGICOS 126 (92%) ERAM DE ALTO RISCO E 71 (56,3%) TINHAM ALGUMA PROFILAXIA. DOS CLÍNICOS, 146 (70,2%) E 96 (65,7%). PACIENTES DE BAIXO RISCO: ENTRE 64 CLÍNICOS, 27 (42,2%) RECEBIAM PROFILAXIA E ENTRE OS 11 CIRÚRGICOS NENHUM RECEBEU PROFILAXIA INADVERTIDA. O USO ADEQUADO NÃO SE RELACIONA AO NÚMERO DE ÓBITOS DURANTE A INTERNAÇÃO (PÁDUA $P=0,11$ E CAPRINI $P=0,33$).

CONCLUSÕES: A ADESÃO GLOBAL À PROFILAXIA (55,6%) E ADEQUAÇÃO AOS ESCORES (61,4%), SEMELHANTE OU ELEVADA A ESTUDOS ANTERIORES, REFLETE NECESSIDADE DE INFORMAÇÃO SOBRE IMPORTÂNCIA DO USO DA CONDUTA. É PRECISO CONSCIENTIZAÇÃO PRINCIPALMENTE QUANTO AO USO DE PROFILAXIA MECÂNICA E INDICAÇÃO FARMACOLÓGICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: MEDICINA APLICADA

Título: SINAIS SEMIOLÓGICOS LATERALIZATÓRIOS DAS CRISES TÔNICO-CLÔNICAS GENERALIZADAS

Palavras-Chave: EPILEPSIA, CRISES EPILÉPTICAS, CRISES TÔNICO-CLÔNICAS

Participantes:

DISCENTE: ANA CAROLINA DIAS COMES

ORIENTADOR: ELZA MÁRCIA TARGAS YACUBIAN

INTRODUÇÃO

A OBSERVAÇÃO DOS SINAIS SEMIOLÓGICOS NAS CRISES FOCAIS EVOLUINDO PARA TÔNICO-CLÔNICAS BILATERAIS (TBCS) É ÚTIL PARA A LATERALIZAÇÃO DA ZONA EPILÉPTICA (ZE). SE ANALISADOS EM CONJUNTO, ELES ATINGEM ALTO VALOR PREDITIVO POSITIVO (VPP) PARA A DETERMINAÇÃO DA ZE.

OBJETIVOS

ANALISAR O VALOR LATERALIZATÓRIO DE DIFERENTES COMBINAÇÕES DE SINAIS EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM EPILEPSIAS FOCAIS A FIM DE ENCONTRAR COMBINAÇÕES COM ALTA PREVALÊNCIA E VPP.

MÉTODOS

FORAM RETROSPECTIVAMENTE ANALISADAS 60 TCBS DE 52 PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM EPILEPSIAS FOCAIS REGISTRADOS EM VIDEO-ELETOENCEFALOGRAFIA (VIDEO-EEG) NA UNIDADE DE PESQUISA E TRATAMENTO DAS EPILEPSIAS (UNIPETE) DA UNIFESP. A LATERALIZAÇÃO FOI CORRELACIONADA COM ACHADOS NA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (RM) E EVOLUÇÃO PÓS OPERATÓRICA. OS SINAIS SEMIOLÓGICOS ANALISADOS FORAM SINAL DO QUATRO, VERSÃO ÓCULO-CEFÁLICA E TÉRMINO ASSIMÉTRICO DA CRISE.

RESULTADOS

O SINAL DO QUATRO FOI OBSERVADO EM 20 CRISES (33,3%), LATERALIZANDO CORRETAMENTE EM 12 (VPP=60%; COEFICIENTE KAPPA: 0,304; P=0,114). VERSÃO ÓCULO-CEFÁLICA EM 36 (60%), LATERALIZANDO CORRETAMENTE EM 29 (VPP=80,6%; COEFICIENTE KAPPA: 0,611; P=0,001). TÉRMINO ASSIMÉTRICO DA CRISE EM 20 (33,3%), LATERALIZANDO CORRETAMENTE EM 14 (VPP=70%; COEFICIENTE KAPPA: 0,341; P=0,174). A COMBINAÇÃO DE SINAL DO QUATRO E VERSÃO ÓCULO-CEFÁLICA ESTEVE PRESENTE EM 8 (13,3%), LATERALIZANDO CORRETAMENTE EM 7 (VPP=87,5%; COEFICIENTE KAPPA: 0,714; P=0,107). SINAL DO QUATRO E TÉRMINO ASSIMÉTRICO DA CRISE EM 6 (10%), LATERALIZANDO CORRETAMENTE EM 4 (VPP=66,7%; COEFICIENTE KAPPA: 0,333; P=1,000). VERSÃO ÓCULO-CEFÁLICA E TÉRMINO ASSIMÉTRICO DA CRISE EM 9 (15%), LATERALIZANDO CORRETAMENTE EM 8 (VPP=88,9%; COEFICIENTE KAPPA: 0,727; P=0,083)

CONCLUSÕES

ANALISANDO OS SINAIS SEPARADAMENTE, A VERSÃO ÓCULO-CEFÁLICA MOSTROU-SE O SINAL MAIS CONFIÁVEL, SENDO O MAIS PREVALENTE, COM ALTO COEFICIENTE KAPPA, ALÉM DE SER O ÚNICO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE. AS COMBINAÇÕES DE SINAIS, EMBORA NÃO PREVALETES (VARIANDO ENTRE 10 E 15%), TIVERAM ALTO COEFICIENTE KAPPA, DEMONSTRANDO QUE ELAS SÃO MAIS CONFIÁVEIS QUE OS SINAIS ANALISADOS SEPARADAMENTE. ALÉM DISSO, COMBINAÇÕES ENVOLVENDO VERSÃO ÓCULO-CEFÁLICA TIVERAM MAIOR COEFICIENTE KAPPA, ESPECIALMENTE COM TÉRMINO ASSIMÉTRICO DA CRISE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: MEDICINA APLICADA

Título: IDADE DA MENARCA EM MENINAS DO CURSO MÉDICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO: ESTUDO PILOTO

Palavras-Chave: PUBERDADE, MENARCA, OBESIDADE

Participantes:

DISCENTE: LETÍCIA SANTOS BERBERT FARIA EVARISTO

ORIENTADOR: ANGELA MARIA SPINOLA E CASTRO

IDADE DA MENARCA EM MENINAS DO CURSO MÉDICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO: ESTUDO PILOTO

LETICIA EVARISTO, ADRIANA APARECIDA SIVIERO-MIACHON, ANGELA MARIA SPINOLA-CASTRO

INTRODUÇÃO: A IDADE MÉDIA DO INÍCIO DO DESENVOLVIMENTO PUBERAL TEM APRESENTADO UMA TENDÊNCIA SECULAR À ANTECIPAÇÃO, PRINCIPALMENTE NOS PAÍSES DESENVOLVIDOS, ATUALMENTE CONSIDERADA MÍNIMA. O ESTUDO DE COLLI ET AL. 1985 MOSTROU UMA MÉDIA DE 12,2 ANOS PARA A MENARCA PARA MENINAS BRASILEIRAS.

OBJETIVO: AVALIAR A IDADE DA MENARCA EM ESTUDANTES BRASILEIRAS DE MEDICINA, CORRELACIONAR COM FATORES CLÍNICOS E ANTROPOMÉTRICOS, E COMPARAR COM A IDADE DA MENARCA DE SUAS MÃES, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A DÉCADA DE NASCIMENTO.

METODOLOGIA: FORAM AVALIADAS 50 MENINAS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP/EPM EM UM ESTUDO PILOTO. AS MENINAS RESPONDERAM UM QUESTIONÁRIO ONLINE COM PERGUNTAS SOBRE CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS (IDADE ATUAL, ANO DE CURSO, NATURALIDADE, ETNIA, USO DE MEDICAÇÕES, DOENÇAS PRÉVIAS E IDADE DA MENARCA) E ANTROPOMÉTRICOS (PESO E ESTATURA DE NASCIMENTO, PESO, ESTATURA E ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA - IMC - ATUAL) E DADOS REFERENTES A MÃE (IDADE ATUAL E IDADE DA MENARCA). FOI REALIZADA UMA ANÁLISE DESCRITIVA DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E ANTROPOMÉTRICAS DAS ALUNAS, COMPARAÇÃO DA IDADE DA MENARCA DAS ALUNAS VS. A DE SUAS MÃES, CONSIDERANDO A DÉCADA DE SEU NASCIMENTO (TESTE T) E CORRELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS DE NASCIMENTO (PESO E ESTATURA) E ANTROPOMÉTRICOS ATUAIS (IMC) E A IDADE DA MENARCA DAS ALUNAS (CORRELAÇÃO DE PEARSON). CONSIDEROU-SE O VALOR DE $P < 0,050$ COMO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVO.

RESULTADOS: 21/50 (50%) DAS ESTUDANTES CURSAVAM O 10 ANO DO CURSO MÉDICO, IDADE MÉDIA NO MOMENTO DESTA AVALIAÇÃO DE $21,5 \pm 3,0$ ANOS (VARIANDO DE 18 A 24 ANOS), 32/50 (64%) DE ETNIA CAUCASIANA, 44/50 (88%) NATURAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO. A MÉDIA DO IMC FOI DE $22,2 \pm 3,6$ KG/M² (VARIANDO DE 17,3 A 35,8), SENDO 2/50 (4%) CONSIDERADAS OBESAS. 37/50 (74%) RELATARAM ATIVIDADE FÍSICA REGULAR ATUAL E 5/50 (10%) OBESIDADE DURANTE A PUBERDADE. O PESO MÉDIO DE NASCIMENTO FOI DE $3.237,6 \pm 596$ G E ESTATURA DE $48,6 \pm 5,8$ CM. NÃO HOUVE DIFERENÇA ENTRE A IDADE MÉDIA DA MENARCA DAS ALUNAS QUANDO COMPARADA COM A DAS MÃES ($12,1 \pm 1,1$ VS. $12,4 \pm 1,6$ [ANOS]; TESTE T, $P > 0,050$), SENDO QUE AS ALUNAS ERAM NASCIDAS NAS DÉCADAS DE 80 E 90 (48/50, 96% NA DÉCADA DE 90), E AS SUAS MÃES NAS DÉCADAS DE 50 A 70 (33/50, 66% NA DÉCADA DE 60). NÃO HOUVE CORRELAÇÃO ENTRE AS VARIÁVEIS RELACIONADAS AO NASCIMENTO E AS ANTROPOMÉTRICAS ATUAIS E A IDADE DA MENARCA DAS ALUNAS (CORRELAÇÃO DE PEARSON, $P > 0,050$).

CONCLUSÕES: NESTA AMOSTRA DE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA ESCOLA FEDERAL NÃO HOUVE ANTECIPAÇÃO DA IDADE DA MENARCA EM RELAÇÃO A DE SUAS MÃES, QUANDO AVALIADAS AS DÉCADAS DE 50 ATÉ 90. TAMBÉM HOUVE CONCORDÂNCIA COM OS DADOS APRESENTADOS POR COLLI ET AL. 1985. UM ESTUDO AVALIANDO UM NÚMERO MAIOR DE MENINAS E SUAS CARACTERÍSTICAS PODERÁ TRAZER MAIS INFORMAÇÕES A RESPEITO DA EVOLUÇÃO DA PUBERDADE NA POPULAÇÃO BRASILEIRA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: MEDICINA EXPERIMENTAL

Título: AÇÃO TERAPÊUTICA DE DERIVADOS SANGUÍNEOS APLICADA À OFTALMOLOGIA DE PRECISÃO.

Palavras-Chave: Córnea, Superfície ocular, Citotoxicidade, Regeneração celular

Participantes:

DISCENTE: PAULA AGOSTINA ZOE SUMARAN ORTEGA

ORIENTADOR: LINDA CHRISTIAN CARRIJO CARVALHO

AÇÃO TERAPÊUTICA DE DERIVADOS SANGUÍNEOS APLICADA À OFTALMOLOGIA DE PRECISÃO. PAULA A. Z. SUMARAN ORTEGA*, PROF. DR. FÁBIO R. S. CARVALHO, PROFA. DRA. DENISE DE FREITAS, PROFA. DRA. LINDA CHRISTIAN CARRIJO CARVALHO, LABORATÓRIO DE HEMOSTASIA OCULAR E BIOMARCADORES, DEPARTAMENTO DE OFTALMOLOGIA E CIÊNCIAS VISUAIS, UNIFESP.

INTRODUÇÃO: NA MEDICINA, DERIVADOS SANGUÍNEOS APRESENTAM-SE COMO UMA FONTE PROMISSORA DE TRATAMENTO PARA O REPARO DE LESÕES EM CONDIÇÕES PARA AS QUAIS NÃO HÁ DISPONÍVEL UMA TERAPIA EFETIVA. NA PRÁTICA CLÍNICA DA OFTALMOLOGIA, O SORO AUTÓLOGO SURTIU COMO UMA ALTERNATIVA ÀS LÁGRIMAS ARTIFICIAIS, DEMONSTRANDO POTENCIAL COMO TRATAMENTO PALIATIVO DE LESÕES CORNEANAS, TANTO O SORO COMO O PLASMA TEM PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS SEMELHANTES AO FLUIDO LACRIMAL, APRESENTANDO UMA ALTA QUANTIDADE DE FATORES DE CRESCIMENTO NECESSÁRIOS À RECUPERAÇÃO DE LESÕES NA Córnea. ALÉM DISSO, ESTES DERIVADOS SANGUÍNEOS NÃO POSSUEM CONSERVANTES NAS SUAS FORMULAÇÕES, DIMINUINDO ASSIM A POSSIBILIDADE DE REAÇÕES TÓXICAS OU ALÉRGICAS NO PACIENTE. A MAIOR PARTE DAS SOLUÇÕES OFTÁLMICAS COMERCIALIZADAS ATUALMENTE POSSUEM EM SUAS FÓRMULAS AGENTES ANTIMICROBIANOS DE AMPLO ESPECTRO DENOMINADOS CONSERVANTES. ESTES COMPOSTOS QUÍMICOS APRESENTAM POTENCIAL TOXICIDADE E POSSIVELMENTE DIFICULTAM A RECUPERAÇÃO DE TECIDOS LESADOS DA SUPERFÍCIE OCULAR. NESTE CONTEXTO, ESTÃO INSERIDOS COMPOSTOS QUÍMICOS COM PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS E DE USO TÓPICO NA SUPERFÍCIE OCULAR, POR EXEMPLO, O CLORETO DE BENZALCÔNIO (BAC), COMUMENTE PRESENTE NA COMPOSIÇÃO DE COLÍRIOS COMO CONSERVANTE, E A POLIHEXAMETILENO BIGUANIDA (PHMB), UTILIZADA NO TRATAMENTO DE CERATITE POR ACANTHAMOEBA E EM SOLUÇÕES MULTIPROPÓSITO PARA LIMPEZA DE LENTES DE CONTATO. BAC E PHMB SÃO COMPOSTOS CATIONÍCOS QUE INTERAGEM COM RESÍDUOS ANIÔNICOS DE MEMBRANAS PLASMÁTICAS, DESESTABILIZANDO-AS E CAUSANDO LISE CELULAR. OBJETIVOS: UMA VEZ QUE O TRATAMENTO FARMACOLÓGICO ENVOLVENDO BAC OU PHMB ENVOLVE A EXPOSIÇÃO CRÔNICA OU AGRESSIVAMENTE AGUDA DA Córnea A ESSAS DROGAS, FORAM DESENHADOS EXPERIMENTOS VISANDO AVALIAR O EFEITO CITOPROTETOR DE DERIVADOS SANGUÍNEOS A PARTIR DE DANOS CAUSADOS POR ESTAS DROGAS ÀS CÉLULAS DA Córnea RESPONSÁVEIS PELO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO E REGENERAÇÃO TECIDUAL. METODOS: O ESTUDO FOI PREVIAMENTE APROVADO PELO CEP/UNIFESP SOB O NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO 2911291015. FORAM UTILIZADAS CULTURAS CELULARES DO TIPO SIRC, DERIVADAS DE FIBROBLASTOS DO ESTROMA CORNEANO DE COELHOS. AS CÉLULAS FORAM SUBMETIDAS A LESÕES CAUSADAS MECANICAMENTE OU QUÍMICAMENTE POR MEIO DE BAC OU PHMB NAS CONCENTRAÇÕES DE 0,005%, 0,01% E 0,02%, E FORAM TRATADAS COM UM DE TRÊS DERIVADOS SANGUÍNEOS: SORO, PLASMA PÓBRE EM PLAQUETAS (PPP) OU PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP). A RECUPERAÇÃO DAS LESÕES MECÂNICAS FOI AVALIADA QUALITATIVAMENTE, EM DIFERENTES INTERVALOS DE TEMPO, APÓS O INÍCIO DO TRATAMENTO, POR MEIO DA OBTENÇÃO DE FOTOMICROGRAFIAS EM CAMPO CLARO. A AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DA VIABILIDADE CELULAR DAS CULTURAS LESADAS QUÍMICAMENTE FOI REALIZADA ATRAVÉS DA ATIVIDADE METABÓLICA CELULAR PELO MÉTODO DE REDUÇÃO DA RESAZURINA. OS RESULTADOS FORAM TRATADOS ESTATISTICAMENTE PARA AVALIAR O GRAU DE SIGNIFICÂNCIA. RESULTADOS: OS RESULTADOS REVELARAM QUE O BAC É MAIS CITOTÓXICO DO QUE PHMB, E QUE OS TRÊS DERIVADOS SANGUÍNEOS UTILIZADOS FORAM IGUALMENTE EFICIENTES NA PROTEÇÃO CONTRA OS DANOS CAUSADOS PELO PHMB. NO ENTANTO, O SORO DEMONSTROU TER UMA MAIOR EFICIÊNCIA CITOPROTETORA CONTRA O BAC NAS CONCENTRAÇÕES DE 0,005% A 0,01% EM RELAÇÃO AOS OUTROS DERIVADOS SANGUÍNEOS, E NA CONCENTRAÇÃO DE 0,02% NENHUM DOS TRATAMENTOS ESTUDADOS FOI CAPAZ DE REVERTER OS EFEITOS TÓXICOS DO CONSERVANTE. NO MODELO DE LESÃO MECÂNICA, FOI OBSERVADA UMA MAIOR PROLIFERAÇÃO E MIGRAÇÃO CELULAR NAS LESÕES TRATADAS COM SORO E PRP, E PRATICAMENTE NENHUMA RECUPERAÇÃO FOI OBSERVADA NAS LESÕES DO MESMO TIPO TRATADAS COM PPP. CONCLUSÕES: ESTE TRABALHO REVELOU O POTENTE EFEITO CITOPROTETOR DOS DERIVADOS SANGUÍNEOS CONTRA OS DANOS CELULARES CAUSADOS POR AGENTES QUÍMICOS, ABRINDO PERSPECTIVAS PARA O POTENCIAL USO NA PRÁTICA CLÍNICA, CONCOMITANTE COM TRATAMENTOS QUE POSSUAM UMA DESTAS DROGAS NAS SUAS FORMULAÇÕES, DESTE MODO EVITANDO POSSÍVEIS LESÕES E DIMINUINDO O RISCO DE REAÇÕES TECIDUAIS ADVERSAS. APOIO FINANCEIRO: CAPES, FAPESP. (*PROGRAMA JOVENS TALENTOS PARA A CIÊNCIA - CAPES)

PALAVRAS-CHAVE: Córnea. Superfície ocular. Citotoxicidade. Regeneração celular.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: MEDICINA EXPERIMENTAL

Título: DEVELOPMENT OF THE PRIMARY CULTURE COLLECTION OF ACANTHAMOEBA SPP ISOLATED FROM CORNEAL TISSUES

Palavras-Chave: ACANTHAMOEBA, CULTURE COLLECTION, CORNEA, KERATITIS

Participantes:

DISCENTE: ANDRÉ COSTA FERNEDA

ORIENTADOR: FÁBIO RAMOS DE SOUZA CARVALHO

TITLE: DEVELOPMENT OF THE PRIMARY CULTURE COLLECTION OF ACANTHAMOEBA SPP ISOLATED FROM CORNEAL TISSUES.

AUTHORS: ANDRÉ COSTA FERNEDA, LINDA CHRISTIAN CARRIJO-CARVALHO, ANNETTE SILVA FORONDA, DENISE DE FREITAS, FÁBIO RAMOS DE SOUZA CARVALHO.

AFFILIATION: LABORATORY OF MECHANISMS IN OCULAR INFECTIONS, DEPARTMENT OF OPHTHALMOLOGY AND VISUAL SCIENCES, FEDERAL UNIVERSITY OF SÃO PAULO, PAULISTA SCHOOL OF MEDICINE.

PURPOSE: CORNEAL INFECTIONS CAUSED BY FREE-LIVING AMOEBAE OF ACANTHAMOEBA GENUS, DESIGNATED AS ACANTHAMOEBA KERATITIS (AK), HAVE POTENTIALLY DEVASTATING CONSEQUENCES. IF NOT SUCCESSFULLY TREATED, IT CAN PROGRESS INTO THE EYE, CAUSING CORNEAL ULCER, LOSS OF VISUAL ACUITY AND EVENTUALLY BLINDNESS. THE OCCURRENCE OF NEW CLINICAL CASES RELATED TO THE DISEASE HAS SHOWN AN INCREASING TREND OVER THE YEARS IN OUR REFERRAL EYE CENTER (DEPARTMENT OF OPHTHALMOLOGY AND VISUAL SCIENCES, FEDERAL UNIVERSITY OF SÃO PAULO, PAULISTA SCHOOL OF MEDICINE). FOR THIS REASON, THE LABORATORY DIAGNOSIS OF THE DISEASE HAS BEEN CONSTANTLY IMPROVED AND THE NUMBER OF NEW PRIMARY CLINICAL ISOLATES OF ACANTHAMOEBA IS INCREASING, WHICH REQUIRES THE DEVELOPMENT OF A STANDARDIZED CULTURE COLLECTION FOCUSED ON SPECIALIZED EXPERIMENTAL INVESTIGATIONS OF CELLULAR AND MOLECULAR BIOLOGY OF THE PROTOZOAN.

METHODS: THE STUDY WAS PREVIOUSLY APPROVED BY THE LOCAL ETHICS COMMITTEE (CEP-UNIFESP) UNDER IDENTIFICATION NUMBER 3854101215. AFTER THE COMPLETION OF LABORATORY DIAGNOSTIC PROCEDURE BASED ON THE CLINICAL SAMPLE INOCULATION IN AGAR PLATE NON-NUTRIENT, A PIECE OF AGAR CULTURE CONTAINING AMOEBAE, CYSTS AND TROPHOZOITES, FROM EACH CORNEAL SAMPLE WAS PICKED UP ASEPTICALLY USING A MICROMANIPULATOR SYSTEM AND TRANSFERRED TO A TISSUE CULTURE FLASK CONTAINING 5 ML OF NEFFÁ??S BROTH MEDIUM IN ORDER TO ACHIEVE AXENIC CULTIVATION OF CLINICAL ISOLATES. PRESUMPTIVE PHENOTYPIC AND GENOTYPIC PROFILES OF CYST AND TROPHOZOITE WERE TAKEN FROM EACH AXENICAL CULTURE AFTER 72 H OF INCUBATION AT 25° C. EACH AXENIC CLINICAL ISOLATE OF ACANTHAMOEBA SPP WAS SUBMITTED TO A CRYOPRESERVATION PROCESS FOR FURTHER INVESTIGATIONS OF BIOCHEMICAL AND MOLECULAR BIOLOGY ASPECTS.

RESULTS: ONE-HUNDRED AND SIX CLINICAL ISOLATES OF ACANTHAMOEBA SPP WERE OBTAINED FROM 44 MALE AND 62 FEMALE PATIENTS. FIFTY-TWO STRAINS WERE ISOLATED FROM RIGHT EYE, WHILE LEFT EYE PROVIDED 54 CLINICAL ISOLATES OF THE PROTOZOAN. MOLECULAR CHARACTERIZATION OF MOST OF THE CLINICAL ISOLATES SHOWED CLOSEST PHYLOGENETIC SIMILARITY WITH T4 GENOTYPE OF A. CASTELLANII SPECIMEN. ALTHOUGH A FULL SCREENING OF BIOCHEMICAL CHARACTERIZATION RELATED TO EXTRACELLULAR METABOLITES FROM ALL CLINICAL ISOLATES ARE UNDER CURRENT INVESTIGATION, THE SECRETED ENZYMES (EXOPROTEOME) HAVE BEEN PARTIALLY CHARACTERIZED AND OUR RESULTS SHOWED A DIVERSITY OF LOW-TO-HIGH MOLECULAR WEIGHT PROTEASES THAT COULD BE CLOSEST RELATED TO THE SEVERITY OF INFECTION OBSERVED IN THE RESPECTIVE PATIENTS.

CONCLUSIONS: CONSECUTIVE SUBCULTIVATION PROCEDURES OF AXENIC CLINICAL ISOLATES OF ACANTHAMOEBA SPP MUST BE AVOIDED IN ORDER TO MAINTAIN THE ORIGINAL CHARACTERIZATIONS ABOUT VIRULENCE AND OTHER INTRINSIC PHENOTYPIC FACTORS. THE AMOUNT OF ACANTHAMOEBA SPP ISOLATED AND MAINTAINED UNDER AXENIC CULTURE CONDITION FROM CORNEAL TISSUES AT OUR REFERRAL EYE CENTER IS INCREASING, REQUIRING RIGOROUS CRITERIA OF MORPHOLOGY CHARACTERIZATION, MOLECULAR IDENTIFICATION AND BIOCHEMICAL INVESTIGATION ABOUT VIRULENCE FACTORS. PERSPECTIVES ABOUT INTERACTIONS BETWEEN PROTOZOAN AND CORNEAL TISSUE CELLS AS WELL AS EXPERIMENTAL ASSAYS OF DRUG SUSCEPTIBILITIES INVOLVING EACH ISOLATE OF THE PROTOZOAN AVAILABLE IN OUR CULTURE COLLECTION COULD OPEN NEW HORIZONS IN THE TRANSLATION RESEARCH AND PRECISION MEDICINE RELATED TO PERSONALIZED TREATMENT OF ACANTHAMOEBA KERATITIS.

FINANCIAL SUPPORT: CAPES (PROGRAMA JOVENS TALENTOS PARA A CIÊNCIA), FAPESP (GRANT 2011/51626-1).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: MEDICINA EXPERIMENTAL

Título: ESTUDO DA SÍLICA COMO UM POSSÍVEL BIOCARRADOR. ESTUDO EXPERIMENTAL.

Palavras-Chave: TESTE DE MATERIAIS, CIRURGIA, MATRIZ EXTRACELULAR, IMPLANTE DE MEDICAMENTOS, BIOTECNOLOGIA

Participantes:

DISCENTE: HEITOR JOSE DA SILVA LOPES

ORIENTADOR: IVAN HONG JUN KOH

INTRODUÇÃO: VISANDO A CRESCENTE NECESSIDADE DE NOVOS MATERIAIS BIOLÓGICOS PARA APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS INOVADORAS, OS COMPOSTOS SINTÉTICOS OU ORGÂNICOS QUE POSSIBILITEM ABORDAGENS EFICAZES PARA PROCESSOS TERAPÊUTICOS COMO OS COM A LIBERAÇÃO LENTA DE MEDICAMENTOS, OS NOVOS CARRADORES DE FÁRMACOS NECESSITAM DO FATOR BIOCOMPATIBILIDADE PARA EXERCER A SUA FUNÇÃO QUANDO EM CONTATO DIRETO COM O MEIO INTERNO DO ORGANISMO. NESSE ESTUDO, O POTENCIAL CARRADOR DA SÍLICA PURA FOI ANALISADO EM EXPERIMENTOS IN VIVO PARA AVALIAR A SUA BIOCOMPATIBILIDADE.

OBJETIVO: AVALIAR A ANTIGENICIDADE DA SÍLICA EM RATOS.

MÉTODOS: FORAM UTILIZADOS RATOS WISTAR- EPM, FÊMEAS, COM TRÊS MESES, PESO ENTRE 200 A 300 GRAMAS. AS PASTILHAS COM 0,5CM DE DIÂMETRO, CONTENDO 25MG DE SÍLICA FORAM IMPLANTADAS NA PAREDE ABDOMINAL, NA LOJA CRIADA CIRURGICAMENTE ENTRE OS MÚSCULOS OBLIQUO EXTERNO E INTERNO (LADO DIREITO). COMO CONTROLE, FOI REALIZADO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO SIMILAR, PORÉM SEM A IMPLANTAÇÃO DE PASTILHA, NO LADO CONTRALATERAL (LADO ESQUERDO). (N=3/GRUPO). A INDUÇÃO ANESTÉSICA FOI FEITA COM ISOFLUORANO INALATÓRIO, E A MANUTENÇÃO DO ESTADO ANESTÉSICO FOI FEITA COM INJEÇÃO INTRAMUSCULARES DE XILAZINA E QUETAMINA NA PROPORÇÃO 1:4, APLICANDO 0,1ML/100G DE PESO CORPORAL E, SE NECESSÁRIO, FOI APLICADO MAIS 0,1ML INTRAMUSCULAR, NA MESMA PROPORÇÃO. O PROCEDIMENTO MICROCIRÚRGICO CONSISTIU EM UMA INCISÃO MEDIANA XIFO-PÚBICA, DE MODO A EXPOR A PAREDE ABDOMINAL E POSSIBILITAR ACESSO ÀS PAREDES DA DIREITA E ESQUERDA. A PASTILHA DE SÍLICA PURA FOI COLOCADA NO LADO DIREITO DO ABDOME DO ANIMAL, ENTRE AS CAMADAS DOS MÚSCULOS OBLIQUO EXTERNO E OBLIQUO INTERNO, ONDE UM ESPAÇO FOI CRIADO POR MEIO DE DISSECÇÃO E DIVULSÃO ROMBA. O GRUPO CONTROLE FOI SUBMETIDO A MESMOS PROCEDIMENTOS, PORÉM SEM A IMPLANTAÇÃO DE PASTILHAS. APÓS 28 DIAS, SOB A ANESTESIA GERAL, OS ANIMAIS FORAM SACRIFICADOS POR SECÇÃO DA AORTA ABDOMINAL APÓS A COLETA DA PAREDE ABDOMINAL, INCLUINDO TODAS AS CAMADAS. AS AMOSTRAS COLETADAS FORAM FIXADOS EM SOLUÇÃO PFA 4% E PBS 0.1 MOL, PH 7,4, DURANTE DOIS DIAS, SENDO ENTÃO SUBMETIDOS À DESIDRATAÇÃO CRESCENTE COM ÁLCOOL DE CONCENTRAÇÕES VARIANDO DE 10 A 100%, COM 15 MINUTOS ENTRE PASSAGEM A CADA VARIAÇÃO DE 10% NA CONCENTRAÇÃO DO ÁLCOOL. APÓS, FORAM INCLUÍDOS EM SOLUÇÃO DE RESINA (TECHNOVIT 7100) E ÁLCOOL ABSOLUTO NA PROPORÇÃO 1:2, EM OVERNIGHT, E DEPOIS INCLUÍDOS NA MESMA SOLUÇÃO, EM PROPORÇÃO 1:1, COM OVERNIGHT. A SEGUIR, FORAM INCLUSOS NA RESINA PURA E EMBLOCADOS EM RESINA. OS BLOCOS PRONTOS PASSARAM POR MICRÓTOMO (LAICA RM 2025) E FORAM CORADOS COM HEMATOXILINA E EOSINA, AZUL DE TOLUIDINA E PICROSÍRIUS RED.

RESULTADOS: A AVALIAÇÃO MACROSCÓPICA REVELOU ASPECTO SUGESTIVO DE REAÇÃO INFLAMATÓRIA NO TECIDO EM TORNO DA IMPLANTAÇÃO DA CAPSULA DE SÍLICA. NA ANÁLISE HISTOLÓGICA, FOI POSSÍVEL OBSERVAR REDUZIDA INFILTRAÇÃO DE CÉLULAS INFLAMATÓRIAS E PRESENÇA DE ALGUNS GRANULOMAS. NO ENTANTO, OCORREU DEPOSIÇÃO DE COLÁGENO TIPO-III EM TORNO DOS FRAGMENTOS DE SÍLICA E PRESENÇA DE DIVERSOS FIBROBLASTOS AO REDOR DOS FRAGMENTADOS.

CONCLUSÃO: OS RESULTADOS INDICARAM UM POTENCIAL DA APLICABILIDADE SÍLICA PURA COMO CARRADOR DE FÁRMACOS CATIONICOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: MEDICINA EXPERIMENTAL

Título: ANÁLISE GENÉTICA AMPLIADA FACILITA A DETECÇÃO DE MUTAÇÃO NO GENE DO RECEPTOR DE TSH EM NÓDULOS TIROIDIANOS AUTÔNOMOS DE PACIENTES JOVENS.

Palavras-Chave: ANÁLISE GENÉTICA AMPLIADA, RECEPTOR DE TSH, NÓDULO AUTÔNOMO, HIPERTIROIDISMO

Participantes:

DISCENTE: RAUL M. DAOLIO

ORIENTADOR: JOÃO R. M. MARTINS

RAUL M. DAOLIO, MARINA M. L. KIZYS, RENATA P. DOTTO, ÂNGELA VIDY, LEONARDO L. R. SANTOS, ILDA S. KUNII, MARIA I. CHIAMOLERA, RUI M. B. MACIEL, MAGNUS R. DIAS-DA-SILVA, JOÃO R. M. MARTINS.

LABORATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA MOLECULAR E TRANSLACIONAL, DISCIPLINA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA, DEPARTAMENTO DE MEDICINA, ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, UNIFESP/EPM.

INTRODUÇÃO: NÓDULOS TIROIDIANOS HIPERFUNCIONANTES (NTH), OU DOENÇA DE PLUMMER, SÃO RELATIVAMENTE COMUNS EM REGIÕES GEOGRÁFICAS COM CARÊNCIA DE IODO MAS TAMBÉM PODEM OCORRER EM ÁREAS COM SUFICIÊNCIA DESSE ELEMENTO, REPRESENTANDO 50% E 3-10% DOS CASOS DE HIPERTIROIDISMO Nesses locais, respectivamente. NTH OCORRE MAIS FREQUENTEMENTE NA POPULAÇÃO MAIS VELHA E, MUITO RARAMENTE, EM PACIENTES JOVENS. A PATOGÊNESE DA AUTONOMIA SE DÁ PELO DESENVOLVIMENTO DE MUTAÇÕES ATIVADORAS SOMÁTICAS NO GENE DO RECEPTOR DE TSH (TSH-R) OU NO GENE DA PROTEÍNA GS-ALFA (GS-A), AS QUAIS SÃO DETECTADAS DE FORMA VARIÁVEL NA DEPENDÊNCIA DA REGIÃO GEOGRÁFICA E TAMBÉM DO MÉTODO USADO PARA O ESTUDO GENÉTICO.

OBJETIVO: NESSE ESTUDO AVALIAMOS SE A DETECÇÃO DE MUTAÇÃO SOMÁTICA DO GENE DO TSH-R E GS-A EM NTH APARENTEMENTE NEGATIVA NA ANÁLISE POR SEQUENCIAMENTO GENÉTICO CONVENCIONAL (SANGER) PODERIA SER FACILITADA PELO SEQUENCIAMENTO GENÉTICO AMPLIADO (WHOLE EXOME SEQUENCING - WES).

PACIENTES E MÉTODOS: FORAM AVALIADAS 4 MULHERES JOVENS PORTADORAS DE NTH E CUJA ANÁLISE DE MUTAÇÃO SOMÁTICA NO TECIDO AUTÔNOMO FOI NEGATIVA PARA MUTAÇÕES NO GENE DO TSH-R E GS-A. DOIS NÓDULOS FORAM SUBMETIDOS À PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA (PAAF) E A AGULHA FOI LAVADA EM SOLUÇÃO SALINA PARA POSTERIOR OBTENÇÃO DE DNA. NOS OUTROS DOIS CASOS, OS TECIDOS FORAM OBTIDOS DIRETAMENTE DE BLOCOS DE PARAFINA APÓS EXÉRESE CIRÚRGICA DOS NÓDULOS. OS EXONS 9-10 DO GENE DO TSH-R E EXONS 8-9 DO GS-A FORAM SEQUENCIADOS POR SANGER USANDO O PROTOCOLO BIG-DYE TERMINATOR (APPLIED BIOSYSTEMS). WES FOI REALIZADO USANDO KIT SEQCAP EZ HUMAN GENOME EXOME V3, COM COBERTURA DE 250K PARA EXOME TECIDUAL, E SEQUENCIADO POR ILLUMINA HISEQ2000. A MÉDIA DE COBERTURA DO SEQUENCIAMENTO FOI COM ABRANGÊNCIA DE 10X DE 64MB. OS DADOS FORAM PROCESSADOS DE ACORDO COM O EDGE2.0.

RESULTADOS: A MÉDIA DE IDADES DAS PACIENTES FOI DE 17,5 ANOS (VARIANDO DE 14-21 ANOS). O TAMANHO DOS NTH VARIOU DE 2-4,4 CM DE DIÂMETRO. AS PAAFS DOS 2 NÓDULOS BIOPSIADOS FORAM BENIGNAS (CLASSE II DE BETHESDA). TODAS AS PACIENTES APRESENTAVAM TSH SUPRIMIDO AO DIAGNÓSTICO SENDO QUE UMA APRESENTAVA TIROTOXICOSE (T4 LIVRE= 3,68 NG/DL, REFERÊNCIA NORMAL: 0,6-1,5) E AS OUTRAS TRÊS ESTAVAM EM HIPERTIROIDISMO SUBCLÍNICO (TSH SUPRIMIDO COM T4 LIVRE NORMAL). CINTILOGRAFIA TIROIDIANA COM IODO RADIOATIVO MOSTROU CAPTAÇÃO APENAS NA REGIÃO CORRESPONDENTE AO NÓDULO EM TODOS OS CASOS. WES FOI REALIZADO NOS DOIS CASOS OBTIDOS DE TECIDO PARAFINADO. O SEQUENCIAMENTO POR SANGER NÃO REVELOU MUTAÇÃO EM NENHUM DOS CASOS. NO ENTANTO, NOS DOIS CASOS ESTUDADOS POR WES IDENTIFICAMOS DUAS MUTAÇÕES NO GENE DO TSH-R (P.MET453THR E P.LEU512ARG), A QUAIS JÁ HAVIAM SIDO DESCRITAS PARA NTH DE INDIVÍDUOS IDOSOS PROVENIENTES DE REGIÃO COM CARÊNCIA DE IODO.

CONCLUSÃO: O EMPREGO DO SEQUENCIAMENTO AMPLIADO (WES) MELHOROU A CAPACIDADE DE IDENTIFICAÇÃO DE MUTAÇÕES SOMÁTICAS EM NTH. ALÉM DISSO, FOI DEMONSTRADO QUE WES PODE CONFIRMAR A PRESENÇA DE MUTAÇÃO MESMO QUANDO O SEQUENCIAMENTO TRADICIONAL POR SANGER É NEGATIVO. AINDA, O ACHADO DE MUTAÇÕES EM NTH DE PACIENTES JOVENS MOSTROU UM PADRÃO ETIOPATOGÊNICO SEMELHANTE AO ENCONTRADO EM NÓDULOS AUTÔNOMOS DE PACIENTES IDOSOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: MEIO AMBIENTE

Título: ESTUDO DA APLICAÇÃO DE EXOPOLISSACARÍDEOS DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA PARA ELABORAÇÃO DE UM BIOFILTRO USANDO FILMES NANOESTRUTURADOS

Palavras-Chave: BIOFILTRO, EXOPOLISSACARÍDEOS, EPS, PSEUDOMONAS AERUGINOSA, FILMES NANOESTRUTURADOS

Participantes:

DISCENTE: DOUGLAS MARINHO COSTA

ORIENTADOR: ELISA ESPOSITO

NOS ÚLTIMOS ANOS TÊM CRESCIDO A UTILIZAÇÃO DE MICRO-ORGANISMOS PARA O TRATAMENTO DE ÁGUA. ISSO SE DEVE AO BAIXO CUSTO DESSES SISTEMAS BIOLÓGICOS, EFICIÊNCIA E A SEGURANÇA AMBIENTAL.

O PAPEL DESSES MICRO-ORGANISMOS NA BIORREMEDIÇÃO É LARGAMENTE ESTUDADO, SENDO EMPREGADOS EM DIVERSOS BIOFILTROS.

NESTE PROJETO, PROCURAMOS ESTUDAR A APLICAÇÃO DO EXOPOLISSACARÍDEO (EPS) PRODUZIDO PELA BACTÉRIA PSEUDOMONAS AERUGINOSA UEFS-2, ISOLADA DO RIO SUBAÉ (ALTAMENTE IMPACTADO POR METAIS PESADOS), EM SANTO AMARO ? BA, LIVRE E IMOBILIZADO COM O POLÍMERO SINTÉTICO POLIETILENOIMINA (PEI) PARA O ESTUDO DE DESCONTAMINAÇÃO DE ÁGUA CONTENDO CHUMBO (PB).

O OBJETIVO PRINCIPAL É UTILIZAR UM PRODUTO MICROBIANO, O EPS, PARA ELABORAR UM BIOFILTRO COM CAPACIDADE DE EXTRAÇÃO DE METAIS PESADOS, VISANDO SUA UTILIZAÇÃO EM PROCESSOS DE DESCONTAMINAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS.

PARA O ESTUDO DO EPS IMOBILIZADO, FOI UTILIZADO O PEI COMO ADJUNTO E A TÉCNICA DE LAYER-BY-LAYER, CRIADA PELO GRUPO DE GERO DECHER NA DÉCADA DE 90.

FORAM FEITOS TRÊS MODELOS: I) EPS + PEI, II) EPS, III) PEI. AS SOLUÇÕES UTILIZADAS DE PEI E EPS FORAM NA CONCENTRAÇÃO DE 2 MG/ML.

A VERIFICAÇÃO DA DEPOSIÇÃO DE CAMADAS FOI FEITA ATRAVÉS DE ESPECTROFOTOMETRIA DE UV-VIS.

A COMPOSIÇÃO DO EPS FOI ANALISADA POR ESPECTROSCOPIA DE INFRAVERMELHO POR TRANSFORMADA DE FOURIER PELA REFLECTÂNCIA TOTAL ATENUADA (ATR-FTIR).

A FIXAÇÃO DE CHUMBO NOS FILMES FINOS FOI ESTUDADA ATRAVÉS DE VOLTAMETRIA CÍCLICA, COM UMA SOLUÇÃO ESTOQUE DE 100 MM DE CHUMBO NA FORMA DE $Pb(NO_3)_2$ E 4 DILUIÇÕES SERIADAS.

A SOLUÇÃO DE CHUMBO (CONCENTRAÇÃO DE 10 MM) FOI COLOCADA PARA ADSORVER EM LÂMINAS COM OS FILMES. UMA SOLUÇÃO COM O EPS LIVRE + CHUMBO TAMBÉM FOI FEITA. APÓS 24 HORAS, AS SOLUÇÕES FORAM RECOLHIDAS E ANALISADAS POR ESPECTROSCOPIA DE ABSORÇÃO ATÔMICA.

OS RESULTADOS DA VOLTAMETRIA CÍCLICA DEMONSTRARAM QUE O PEI POSSUI MELHOR CAPACIDADE DE ABSORÇÃO DO CHUMBO. PROVAVELMENTE DEVIDO A SUA CAPACIDADE DE LIGAÇÃO NÃO SELETIVA.

ENTRETANTO OS RESULTADOS DA ANÁLISE DO EFLUENTE TRATADO POR ABSORÇÃO ATÔMICA MOSTRARAM QUE O EPS LIVRE TEVE CAPACIDADE DE ADSORVER 95% DO CHUMBO, ENQUANTO AS AMOSTRAS ORIUNDAS DOS FILMES NANOESTRUTURADOS NÃO APRESENTARAM NENHUMA REMOÇÃO SIGNIFICATIVA. ACREDITAMOS QUE ISSO OCORREU DEVIDO À BAIXA QUANTIDADE DE MATÉRIA UTILIZADA (2 MG/ML DE EPS E PEI NOS FILMES CONTRA 0,5 G DE EPS LIVRE) OU POR UMA POSSÍVEL REDUÇÃO DE GRUPOS FUNCIONAIS LIVRES PARA LIGAÇÃO COM O METAL. SERIAM NECESSÁRIOS MAIS ESTUDOS NESSE SENTIDO PARA CONFIRMAR AS HIPÓTESES OU PROPOR NOVAS ALTERNATIVAS NA ELABORAÇÃO DE BIOFILTROS PARA REMOÇÃO DE METAIS PESADOS.

AGRADEÇO À COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES) PELA DISPONIBILIZAÇÃO DA BOLSA PELO PROGRAMA *“Jovens Talentos para a Ciência”*, POSSIBILITANDO ESTE TRABALHO.

AGRADEÇO ÀS MINHAS ORIENTADORAS PROFA. DRA. ELISA ESPOSITO E PROFA. DRA. MARLI LEITE DE MORAES PELO APRENDIZADO E APOIO.

AGRADEÇO À LEILA THAISE S. DE OLIVEIRA SANTOS, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (UEFS-BA) POR PRODUIR E CEDER O EPS, ALÉM DE REALIZAR A ANÁLISE POR ESPECTROSCOPIA DE ABSORÇÃO ATÔMICA.

AGRADEÇO AO PROF. DR. FERNANDO HENRIQUE CRISTOVAN QUE FEZ A ANÁLISE POR ATR-FTIR E À THAÍS MONTANHEIRO QUE AJUDOU NA INTERPRETAÇÃO DOS DADOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: AVALIAÇÃO DO PAPEL DA LEPTINA NA NEUROGÊNESE HIPOCAMPAL EM CAMUNDONGOS ADULTOS MODELO DE DOENÇA DE ALZHEIMER

Palavras-Chave: LEPTINA, HIPOCAMPO, NEUROGÊNESE.

Participantes:

DISCENTE: TULIO LOYOLA FIGUEIREDO

ORIENTADOR: MARIMELIA PORCIONATTO

A DOENÇA DE ALZHEIMER (DA) É A MAIS COMUM DAS DEMÊNCIAS, E É CARACTERIZADA PELA PRESENÇA DE PLACAS SENIS EXTRACELULARES FORMADAS PELO PEPTÍDEO β -AMILÓIDE ($A\beta$) E POR EMARANHADOS NEUROFIBRILARES INTRACELULARES DE PROTEÍNA TAU HIPERFOSFORILADA. ESSAS ALTERAÇÕES LEVAM À DISFUNÇÃO E DEGENERAÇÃO NEURONAL PROGRESSIVAS, RESULTANDO EM ATROFIA CEREBRAL GRAVE E DÉFICITS COGNITIVOS. COM A DESCOBERTA DE QUE A NEUROGÊNESE PERSISTE NO CÉREBRO DE MAMÍFEROS ADULTOS, INCLUINDO REGIÕES CEREBRAIS AFETADAS PELA DA, MUITOS ESTUDOS VISAM A UTILIZAÇÃO DAS CÉLULAS-TRONCO NEURAIS (CTN) DE DIVERSAS ÁREAS CEREBRAIS PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS COM O INTUITO DE REPARAR E/OU IMPEDIR A PERDA DE CÉLULAS NEURONAIS. SABE-SE QUE A LEPTINA, UM HORMÔNIO SECRETADO PELO TECIDO ADIPOSEO TEM AÇÃO NA NEUROGÊNESE, NA NEUROPROTEÇÃO, NA REGULAÇÃO DOS NÍVEIS DE β -AMILÓIDES E NA HIPERFOSFORILAÇÃO DE TAU. EM VISTA DESTES DADOS, O PRINCIPAL OBJETIVO DESTE TRABALHO FOI VERIFICAR A AÇÃO DA LEPTINA NA PROLIFERAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO NEURAIS NO HIPOCAMPO DE CÉREBROS DE ANIMAIS DUPLO TRANSGÊNICOS MODELOS DE DA, UTILIZANDO IMUNOHISTOQUÍMICA E QPCR. A MELHOR COMPREENSÃO DOS EFEITOS DA LEPTINA NO CÉREBRO PODE CONDUZIR AO DESENVOLVIMENTO DE TERAPIAS PRECOSES PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: AVALIAÇÃO DAS PLACAS BETA-AMILÓIDES NO HIPOCAMPO E CORTEX DE CAMUNDONGOS TRANSGÊNICOS PARA ALZHEIMER TRANSPLANTADOS COM CÉLULAS DE MEDULA ÓSSEA

Palavras-Chave: ALZHEIMER, PLASCAS BETA-AMILÓIDES, HIPOCAMPO, CÓRTEX, GFP+,

Participantes:

DISCENTE: CAROLINE SANFLORIAN PRETYMAN

ORIENTADOR: BEATRIZ MONTEIRO LONGO

ESTUDOS RECENTES COM TRANSPLANTE DE CÉLULAS DE MEDULA ÓSSEA EM DISTÚRBIOS DO SISTEMA NERVOSO TÊM MOSTRADO EVIDÊNCIAS QUE AS CÉLULAS SE PROLIFERAM E SE DIFERENCIAM EM MICRÓGLIAS, E QUE OS PROCESSOS DE PROLIFERAÇÃO DESSAS CÉLULAS NO ENCÉFALO ESTÃO, PROVAVELMENTE, ASSOCIADOS A FATORES SINALIZADORES E RESPOSTA INFLAMATÓRIA. UMA FERRAMENTA ADEQUADA PARA AJUDAR A ESCLARECER ESSAS QUESTÕES É O USO DE CÉLULAS DE MEDULA ÓSSEA DE ANIMAIS TRANSGÊNICOS GFP+ TRANSPLANTADAS EM ANIMAIS SELVAGENS. ESSA ESTRATÉGIA PERMITE ACOMPANHAR A CÉLULAS TRANSPLANTADAS E VERIFICAR O QUANTO ELAS PARTICIPAM DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA. O OBJETIVO DESSE PROJETO É AVALIAR O POTENCIAL DAS CÉLULAS DE MEDULA ÓSSEA NA DIFERENCIAÇÃO EM MICRÓGLIA E REDUÇÃO DAS PLACAS A β PRESENTES EM ÁREAS AFETADAS (CÓRTEX E HIPOCAMPO) NA DA. PRETENDE-SE ESTUDAR A CAPACIDADE DAS MICRÓGLIAS DE CONTRIBUIR OU INIBIR O QUADRO INFLAMATÓRIO DE DA, ALÉM DE BUSCAR ESCLARECER SE AS NOVAS MICRÓGLIAS VINDAS DA MEDULA ÓSSEA TRANSPLANTADA SERIAM MAIS EFETIVAS DO QUE AS JÁ EXISTENTES NO SNC.

PARA TAIS FINS, FOI ELABORADO O PREPARO DO TECIDO E ANÁLISE HISTOLÓGICA DE CÉREBROS ESTOCADOS DE ANIMAIS DA PARA MARCAÇÃO DE MICRÓGLIA (IBA1) E DE PLACAS A β (6E10), E AMBAS FORAM QUANTIFICADAS NO CÓRTEX E HIPOCAMPO DE ANIMAIS DA TRANSPLANTADOS E NÃO-TRANSPLANTADOS. OS ENCÉFALOS ESTOCADOS DE ANIMAIS DA FORAM CORTADOS EM CRIOSTATO COM ESPESSURA DE 30UM. PARA IDENTIFICAÇÃO DAS CÉLULAS GFP+ TRANSPLANTADAS QUE CO-LOCALIZAM COM AS OUTRAS MARCAÇÕES, USAMOS O ANTICORPO CONJUGADO COM FLUOROCROMO ANTI-GFP ALEXA 488 E OS ANTICORPOS IBA1 E 6E10, AMBOS CONJUGADOS COM FLUOROCROMO ALEXA 568, PARA MARCAR RESPECTIVAMENTE MICRÓGLIA E PLACA A β . AS FATIAS FORAM MONTADAS EM LÂMINAS E ANALISADAS EM MICROSCÓPIO DE FLUORESCÊNCIA. ESSE ESTUDO DEVE CONTRIBUIR PARA A COMPREENSÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS CÉLULAS TRONCO NOS MECANISMOS REGENERATIVOS DO ENCÉFALO DE ANIMAIS TRANSGÊNICOS 2XTG-DA, E PROMETE IMPORTANTES IMPLICAÇÕES TERAPÊUTICAS NO ENVELHECIMENTO E NA NEURODEGENERAÇÃO PRESENTES NA DA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: AVALIAÇÃO DAS PLACAS BETA-AMILÓIDES NO HIPOCAMPO E CORTEX DE CAMUNDONGOS TRANSGÊNICOS PARA ALZHEIMER TRANSPLANTADOS COM CÉLULAS DE MEDULA ÓSSEA

Palavras-Chave: ALZHEIMER, CÉLULAS TRONCO

Participantes:

DISCENTE: ALINE BRUNO FIGUEIREDO

ORIENTADOR: BEATRIZ MONTEIRO LONGO

ESTUDOS RECENTES COM TRANSPLANTE DE CÉLULAS DE MEDULA ÓSSEA EM DISTÚRBIOS DO SISTEMA NERVOSO TÊM MOSTRADO EVIDÊNCIAS QUE AS CÉLULAS SE PROLIFERAM E SE DIFERENCIAM EM MICRÓGLIAS, E QUE OS PROCESSOS DE PROLIFERAÇÃO DESSAS CÉLULAS NO ENCÉFALO ESTÃO, PROVAVELMENTE, ASSOCIADOS A FATORES SINALIZADORES E RESPOSTA INFLAMATÓRIA. UMA FERRAMENTA ADEQUADA PARA AJUDAR A ESCLARECER ESSAS QUESTÕES É O USO DE CÉLULAS DE MEDULA ÓSSEA DE ANIMAIS TRANSGÊNICOS GFP+ TRANSPLANTADAS EM ANIMAIS SELVAGENS. ESSA ESTRATÉGIA PERMITE ACOMPANHAR A CÉLULAS TRANSPLANTADAS E VERIFICAR O QUANTO ELAS PARTICIPAM DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA. O OBJETIVO DESSE PROJETO É AVALIAR O POTENCIAL DAS CÉLULAS DE MEDULA ÓSSEA NA DIFERENCIAÇÃO EM MICRÓGLIA E REDUÇÃO DAS PLACAS A β PRESENTES EM ÁREAS AFETADAS (CÓRTEX E HIPOCAMPO) NA DA. PRETENDE-SE ESTUDAR A CAPACIDADE DAS MICRÓGLIAS DE CONTRIBUIR OU INIBIR O QUADRO INFLAMATÓRIO DE DA, ALÉM DE BUSCAR ESCLARECER SE AS NOVAS MICRÓGLIAS VINDAS DA MEDULA ÓSSEA TRANSPLANTADA SERIAM MAIS EFETIVAS DO QUE AS JÁ EXISTENTES NO SNC.

PARA TAIS FINS, FOI ELABORADO O PREPARO DO TECIDO E ANÁLISE HISTOLÓGICA DE CÉREBROS ESTOCADOS DE ANIMAIS DA PARA MARCAÇÃO DE MICRÓGLIA (IBA1) E DE PLACAS A β (6E10), E AMBAS FORAM QUANTIFICADAS NO CÓRTEX E HIPOCAMPO DE ANIMAIS DA TRANSPLANTADOS E NÃO-TRANSPLANTADOS. OS ENCÉFALOS ESTOCADOS DE ANIMAIS DA FORAM CORTADOS EM CRIOSTATO COM ESPESSURA DE 30UM. PARA IDENTIFICAÇÃO DAS CÉLULAS GFP+ TRANSPLANTADAS QUE CO-LOCALIZAM COM AS OUTRAS MARCAÇÕES, USAMOS O ANTICORPO CONJUGADO COM FLUOROCROMO ANTI-GFP ALEXA 488 E OS ANTICORPOS IBA1 E 6E10, AMBOS CONJUGADOS COM FLUOROCROMO ALEXA 568, PARA MARCAR RESPECTIVAMENTE MICRÓGLIA E PLACA A β . AS FATIAS FORAM MONTADAS EM LÂMINAS E ANALISADAS EM MICROSCÓPIO DE FLUORESCÊNCIA. ESSE ESTUDO DEVE CONTRIBUIR PARA A COMPREENSÃO DA PARTICIPAÇÃO DAS CÉLULAS TRONCO NOS MECANISMOS REGENERATIVOS DO ENCÉFALO DE ANIMAIS TRANSGÊNICOS 2XTG-DA, E PROMETE IMPORTANTES IMPLICAÇÕES TERAPÊUTICAS NO ENVELHECIMENTO E NA NEURODEGENERAÇÃO PRESENTES NA DA.



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: PADRONIZAÇÃO DO MODELO DE ATIVAÇÃO IMUNE MATERNA (AIM), COMO MODELO DESENVOLVIMENTAL DA ESQUIZOFRENIA, ATRAVÉS DA ADMINISTRAÇÃO PRÉ-NATAL DE LPS EM RATOS WISTAR MACHOS

Palavras-Chave: ATIVAÇÃO IMUNE MATERNA, LPS, ESQUIZOFRENIA

Participantes:

DISCENTE: LÍVIA FRANCISCA MONTEIRO CORRALES

ORIENTADOR: REGINA CLAUDIA BARBOSA DA SILBA

PADRONIZAÇÃO DO MODELO DE ATIVAÇÃO IMUNE MATERNA (AIM), COMO MODELO DESENVOLVIMENTAL DA ESQUIZOFRENIA, ATRAVÉS DA ADMINISTRAÇÃO PRÉ-NATAL DE LPS EM RATOS WISTAR MACHOS. CORRALES, L. F. M.; SILVA, R. C. B. LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA EXPERIMENTAL, DEPARTAMENTO DE BIOCÊNCIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SANTOS, SP.

PALAVRAS-CHAVE: ATIVAÇÃO IMUNE MATERNA, LPS, ESQUIZOFRENIA

INTRODUÇÃO: A ESQUIZOFRENIA É UM TRANSTORNO PSIQUIÁTRICO DEVASTADOR QUE ACOMETE APROXIMADAMENTE 1% DA POPULAÇÃO AO LONGO DA VIDA. OS INDIVÍDUOS GERALMENTE SÃO ACOMETIDOS NO AUGE DO SEU POTENCIAL PRODUTIVO. MUITOS ESTUDOS MOSTRAM UMA RELAÇÃO DIRETA E RECÍPROCA ENTRE O SISTEMA NERVOSO CENTRAL E O SISTEMA IMUNE, MOSTRANDO A RELAÇÃO EXISTENTE ENTRE QUADROS INFECCIOSOS NO PERÍODO GESTACIONAL E O DESENVOLVIMENTO DA ESQUIZOFRENIA NA PROLE RESULTANTE, VISTO QUE MUITAS EVIDÊNCIAS SUGEREM QUE ESSE TRANSTORNO MENTAL É DE ORIGEM NEURODESENVOLVIMENTAL. NESTE CONTEXTO, AS EVIDÊNCIAS DE QUE A ESQUIZOFRENIA PODE SER UMA DOENÇA AUTOIMUNE NOS LEVA A ACREDITAR QUE A EXPOSIÇÃO PRÉ-NATAL A INFECCÕES, OCASIONANDO ALTERAÇÕES CÉREBRAIS DURANTE O DESENVOLVIMENTO FETAL, PODE LEVAR A UMA PREDISPOSIÇÃO À MANIFESTAÇÃO TARDIA DESTE TRANSTORNO NESTES INDIVÍDUOS. O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO FOI O DE AVALIAR SE RATOS WISTAR MACHOS QUE PASSARAM PRÉ-NATALMENTE PELO TRATAMENTO COM LIPOPOLISSACARÍDEO (LPS), UMA ENDOTOXINA BACTERIANA, NO MODELO DE ATIVAÇÃO IMUNE MATERNA (AIM), APRESENTARÃO DÉFICITS COGNITIVOS QUANDO TESTADOS NA FASE ADULTA.

OBJETIVOS: O OBJETIVO DA PESQUISA FOI PADRONIZAR O MODELO DE ATIVAÇÃO IMUNE MATERNA EM NOSSO LABORATÓRIO E DOMINAR AS TÉCNICAS DE ACASALAMENTO.

METODOLOGIA: FORAM UTILIZADOS PARA O ACASALAMENTO 12 ANIMAIS (3 MACHOS E 9 FÊMEAS), COM 3 MESES DE IDADE. ELES FORAM COLOCADOS PARA ACASALAMENTO NA PROPORÇÃO DE 1 MACHO PARA CADA 3 FÊMEAS DURANTE O PERÍODO NOTURNO E PELA MANHÃ SEGUINTE ERA CONSTATADA OU NÃO A PRESENÇA DE ESPERMATOZOIDES NA GENITÁLIA DAS RATAS PELA TÉCNICA DO ESFREGAÇO VAGINAL. CONSTATADA A PROVÁVEL GESTAÇÃO (DIA ZERO DA GESTAÇÃO, GD 0), AS FÊMEAS FORAM PESADAS E MANTIDAS EM GAIOLAS PLÁSTICAS INDIVIDUAIS. PARA A ATIVAÇÃO IMUNE MATERNA, 4 FÊMEAS PRENHAS RECEBERAM EM DOIS DIAS CONSECUTIVOS, 15° E 16° DE GESTAÇÃO (GD15 E GD16), UMA INJEÇÃO INTRAPERITONEAL DE LPS (100 µG/KG).

RESULTADOS: OS FILHOTES NASCERAM NO 21° DIA DE GESTAÇÃO REFERENTE A CADA RATA. NO DIA SEGUINTE AO NASCIMENTO, FOI FEITA A SEXAGEM DOS FILHOTES PELA DIFERENÇA DA DISTÂNCIA DOS ÓRGÃOS GENITAIS EM RELAÇÃO AO ÂNUS, SENDO O MACHO QUEM TEM A MAIOR DISTÂNCIA. FORAM MANTIDOS 8 FILHOTES POR MÃE. COMO TESTES COMPORTAMENTAIS SÃO FEITOS APENAS COM OS RATOS MACHOS, QUANDO POSSÍVEL, FORAM MANTIDAS NINHADAS DE APENAS 8 FILHOTES MACHOS POR MÃE. ESTE PROTOCOLO FOI ADOTADO, POIS EM CASO DE NINHADAS GRANDES HÁ MORTE DE FILHOTES POR DESNUTRIÇÃO. QUANDO NÃO ERA POSSÍVEL TER 8 FILHOTES MACHOS POR FÊMEA, AS FÊMEAS FILHOTES FORAM MANTIDAS PARA COMPLETAR 8 FILHOTES POR MÃE. OS FILHOTES MACHOS SELECIONADOS FORAM PESADOS E MEDIDOS SEMANALMENTE ATÉ O MOMENTO DO DESMAME QUE OCORREU NO 21° DIA PÓS-NATAL. ELES FORAM ALOJADOS EM GAIOLAS VIVEIROS (3 A 5 ANIMAIS POR CAIXA) DE ACORDO COM O GRUPO EXPERIMENTAL AO QUAL PERTENCIAM (COM TRATAMENTO PRÉ-NATAL DE PBS OU LPS), MESMO PROVENIENTES DE NINHADAS DIFERENTES, E MANTIDOS NA SALA DE GUARDA SOB CONDIÇÕES DE CICLO DE LUZ (12 HORAS CLARO E 12 HORAS ESCURO) E TEMPERATURA (24°C ± 1°C) CONTROLADAS, COM ÁGUA E COMIDA AD LIBITUM.

CONCLUSÕES: O MODELO DE ATIVAÇÃO IMUNE MATERNA FOI PADRONIZADO COM SUCESSO EM NOSSO LABORATÓRIO E AS TÉCNICAS DE ACASALAMENTO FORAM DEVIDAMENTE DOMINADAS. COM ISSO SERÁ POSSÍVEL TESTAR OS ANIMAIS EM MODELOS COMPORTAMENTAIS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: ANÁLISE HISTOLÓGICA DAS CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS TRANSPLANTADAS NO HIPOCAMPO DE CAMUNDONGOS EPILÉPTICOS INDUZIDOS POR ÁCIDO CAÍNICO

Palavras-Chave: NEUROFISIOLOGIA EPILEPSIA CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS

Participantes:

DISCENTE: EDIVANDO DE MOURA BARROS

ORIENTADOR: BEATRIZ DE OLIVEIRA MONTEIRO

TRABALHOS REALIZADOS POR NOSSO GRUPO DO LABORATÓRIO DE NEUROFISIOLOGIA INDICARAM QUE FOI POSSÍVEL BLOQUEAR A CRISE CONVULSIVA EM CAMUNDONGOS TRANSPLANTADOS ENDOVENOSAMENTE COM CÉLULAS DE MEDULA ÓSSEA TOTAL, PRINCIPALMENTE A FASE TÔNICA, INDUZIDA POR ECM (FERRAZOLI ET AL, 2012). A PROPOSTA DO PRESENTE PROJETO FOI VERIFICAR A HIPÓTESE DE UMA RESPOSTA NEUROPROTETORA DAS CÉLULAS MESENQUIMAIS TRANSPLANTADAS NO HIPOCAMPO CONTRA AS CRISES EPILÉPTICAS, POR AÇÃO DE FATORES INIBITÓRIOS SOBRE O ESPRAIAMENTO DA CRISE, E ELUCIDAR, POR ANÁLISE HISTOLÓGICA, COMO ESSAS CÉLULAS AGEM, SE DE MODO PARÁCRINO OU LOCAL (DIFERENCIAÇÃO), E SE MIGRAM PARA ÁREAS SUBJACENTES AO SÍTIO DO TRANSPLANTE.

O USO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS É UMA POSSÍVEL OPÇÃO DE TRATAMENTO PARA CERTAS DOENÇAS QUE AFETAM O SISTEMA NERVOSO CENTRAL POR MECANISMOS CONHECIDOS DE IMUNORREGULAÇÃO, AÇÃO TRÓFICA, PROLIFERATIVA E ANTI-APOPTÓTICA. AVALIAR A RESPOSTA À INDUÇÃO DA CRISE CONVULSIVA EM CAMUNDONGOS TRANSPLANTADOS COM CÉLULAS MESENQUIMAIS DE TECIDO ADIPOSEO (CMTA) NO HIPOCAMPO, ALÉM DA RESPOSTA TERAPÊUTICA DESSAS CÉLULAS EM CAMUNDONGOS PREVIAMENTE INDUZIDOS ÀS CRISES ATRAVÉS DA INJEÇÃO INTRA-HIPOCAMPAL DE ÁCIDO CAÍNICO.

AS CMTA FORAM ISOLADAS DE CAMUNDONGOS C57/B6 DA REGIÃO SUPRA-EPIDIDIMAL, SUBMETIDAS AO PROCESSO DE CULTURA E TRANSPLANTADAS EM 3 GRUPOS DE ANIMAIS: O GRUPO CONTROLE RECEBEU APENAS CÉLULAS, SEM QUALQUER PROCESSO PARA INDUÇÃO DE CRISES; O SEGUNDO GRUPO FOI INICIALMENTE TRANSPLANTADO COM CMTA PARA POSTERIOR INDUÇÃO DE CRISES, COM INTERVALO ENTRE OS PROCESSOS DE 1 SEMANA; E O TERCEIRO GRUPO FOI INICIALMENTE INDUZIDO ÀS CRISES COM ÁCIDO CAÍNICO PARA POSTERIOR TRANSPLANTE DE CÉLULAS, COM O MESMO INTERVALO DE TEMPO. UM QUARTO GRUPO, CONTROLE, FOI UTILIZADO A PARTIR DA INJEÇÃO INTRA-HIPOCAMPAL DE ÁCIDO CAÍNICO SEM O TRANSPLANTE DE CMTA. OS PARÂMETROS USADOS PARA AVALIAR A ATIVIDADE ANTICONVULSIVANTE DAS CMTA FORAM: PROTEÇÃO CONTRA A FASE TÔNICA E/OU CLÔNICA; DIMINUIÇÃO DO TEMPO DE CADA FASE, E A REDUÇÃO DA MORTALIDADE. OS ENCÉFALOS DOS ANIMAIS TRANSPLANTADOS FORAM PROCESSADOS PARA ANÁLISE HISTOLÓGICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: EFEITOS DO ESTRESSE AGUDO E CRÔNICO POR RESTRIÇÃO NA MODULAÇÃO DAS RESPOSTAS DE INIBIÇÃO POR PRÉ-PULSO DO REFLEXO DE SOBRESSALTO ACÚSTICO EM RATOS

Palavras-Chave: ESQUIZOFRENIA, ESTRESSE, INIBIÇÃO POR PRÉ-PULSO, CORTICOSTERONA

Participantes:

DISCENTE: PAULO HENRIQUE DIAS SILVA

ORIENTADOR: REGINA CLÁUDIA BARBOSA DA SILVA

EFEITOS DO ESTRESSE AGUDO E CRÔNICO POR RESTRIÇÃO NA MODULAÇÃO DAS RESPOSTAS DE INIBIÇÃO POR PRÉ-PULSO DO REFLEXO DE SOBRESSALTO ACÚSTICO EM RATOS. SILVA, P. H. D.; SILVA, R. C. B. LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA EXPERIMENTAL, DEPARTAMENTO DE BIOCÊNCIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SANTOS, SP.

INTRODUÇÃO: A ESQUIZOFRENIA INDICA UMA PSICOSE CRÔNICA IDIOPÁTICA, CARACTERIZADA PELO ACOMETIMENTO DE MÚLTIPLAS FUNÇÕES MENTAIS: COGNIÇÃO, PERCEPÇÃO, VOLIÇÃO, ETC. OS SINTOMAS NEGATIVOS INCLUEM: ISOLAMENTO SOCIAL, APATIA E FALTA DE INICIATIVA; SÃO SEGUIDOS PELOS SINTOMAS POSITIVOS: DELÍRIOS E ALUCINAÇÕES. O ESTRESSE É UM A FATOR DE RISCO IMPORTANTE NO DESENVOLVIMENTO DE VÁRIOS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS INCLUINDO A ESQUIZOFRENIA. UM MODELO ANIMAL DE ESQUIZOFRENIA, BASTANTE UTILIZADO, BASEADO EM PROCESSOS ATENCIONAIS É O MODELO DA INIBIÇÃO POR PRÉ-PULSO (IPP) DO REFLEXO DE SOBRESSALTO ACÚSTICO. A FUNÇÃO DA IPP É A DE FILTRAR INFORMAÇÕES IRRELEVANTES, POSSIBILITANDO AO INDIVÍDUO DIRECIONAR SUA ATENÇÃO A ASPECTOS MAIS IMPORTANTES DO AMBIENTE REFLETINDO UM PROCESSO PRÉ-ATENTIVO. PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA EXIBEM DÉFICITS NESTAS RESPOSTAS.

OBJETIVO: AVALIAR SE OS EFEITOS DA EXPOSIÇÃO AO ESTRESSE AGUDO POR RESTRIÇÃO PODERÁ AFETAR NEGATIVAMENTE ASPECTOS COGNITIVOS EM RATOS WISTAR MACHOS.

METODOLOGIA: FORAM UTILIZADOS RATOS WISTAR MACHOS PESANDO 280-300G. OS ANIMAIS DO GRUPO EXPERIMENTAL PASSARAM PELO PROCEDIMENTO DE ESTRESSE AGUDO POR RESTRIÇÃO QUANDO FORAM INDIVIDUALMENTE IMOBILIZADOS, DURANTE 15 MIN, EM UM CILINDRO DE ACRÍLICO TRANSPARENTE COM DIMENSÕES INTERNAS DE 210 MM X 55 MM. NO GRUPO DE ESTRESSE CRÔNICO, OS ANIMAIS FORAM IMOBILIZADOS DENTRO DO CILINDRO DE ACRÍLICO POR UM PERÍODO DE DEZ DIAS CONSECUTIVOS SENDO OS HORÁRIOS E OS TEMPOS DE RESTRIÇÃO DISTRIBUÍDOS RANDOMICAMENTE ENTRE 8, 11 E 13H, DURANTE 20, 40, 60, 80 E 100 MINUTOS. OS EXPERIMENTOS ACONTECERAM NO PERÍODO CLARO DO CICLO (7H-19H). NO TESTE DE IPP, CADA ANIMAL FOI EXPOSTO A ESTÍMULOS ACÚSTICOS, DISTRIBUÍDOS RANDOMICAMENTE AO LONGO DA SESSÃO, DIVIDIDOS ENTRE PULSOS (120 DB DE RUÍDO BRANCO, DURAÇÃO DE 40 MS), PRÉ-PULSOS (75, 80 OU 85 DB; TOM PURO, 3.000 HZ DE FREQUÊNCIA, DURAÇÃO 20 MS), PRÉ-PULSO+PULSO. APÓS O PROCEDIMENTO DE ESTRESSE AGUDO E CRÔNICO POR RESTRIÇÃO, UM GRUPO DE RATOS QUE NÃO FOI AVALIADO NO TESTE COMPORTAMENTAL, FOI EUTANASIADO POR DECAPITAÇÃO ENTRE AS 8 E 11H. O SANGUE DO TRONCO FOI COLETADO EM TUBOS PLÁSTICOS APROPRIADOS E CENTRIFUGADO POR 20 MIN, 4000 RPM A 4 °C. APÓS, AS ALÍQUOTAS DE SORO FORAM REMOVIDAS E ARMAZENADAS A -80 °C PARA POSTERIOR ANÁLISE HORMONAL.

RESULTADOS: A ANOVA DE DUAS VIAS COM MEDIDAS REPETIDAS E O TESTE POST HOC DE TUKEY MOSTRARAM QUE HOUVE EFEITO SIGNIFICANTE DO ESTRESSE AGUDO POR RESTRIÇÃO NO PERCENTUAL DE IPP. O ESTRESSE AGUDO POR RESTRIÇÃO NÃO TEVE EFEITO SOBRE A AMPLITUDE DA RESPOSTA DE SOBRESSALTO. NÃO FORAM APONTADAS DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS NO PERCENTUAL DE IPP ENTRE O GRUPO CONTROLE E O DE ESTRESSE CRÔNICO. PELA ANOVA DE UMA VIA E TESTE POST HOC DE TUKEY, O GRUPO QUE PASSOU PELO PROCEDIMENTO DO ESTRESSE AGUDO APRESENTOU MAIOR CONCENTRAÇÃO DE CORTICOSTERONA NO SORO QUANDO COMPARADO AO GRUPO CONTROLE (P= 0,029). O GRUPO QUE PASSOU PELO PROCEDIMENTO DO ESTRESSE CRÔNICO APRESENTOU MENOR CONCENTRAÇÃO DE CORTICOSTERONA NO SORO QUANDO COMPARADO AO GRUPO QUE PASSOU PELO PROCEDIMENTO DO ESTRESSE AGUDO (P=0,012). NÃO FOI VERIFICADA DIFERENÇA SIGNIFICANTE ENTRE O GRUPO QUE PASSOU PELO ESTRESSE CRÔNICO EM RELAÇÃO AO GRUPO CONTROLE (P=0,996).

CONCLUSÃO: COM BASE NOS RESULTADOS OBTIDOS E NAS CONDIÇÕES EXPERIMENTAIS DO PRESENTE TRABALHO, CONCLUI-SE QUE OS ANIMAIS QUE PASSARAM PELO PROCEDIMENTO DE ESTRESSE AGUDO POR RESTRIÇÃO APRESENTARAM UM AUMENTO NO PERCENTUAL DA RESPOSTA DE IPP E NA CONCENTRAÇÃO SÉRICA DE CORTICOSTERONA, INDICANDO QUE O ESTRESSE AGUDO LEVA A UMA MELHORA NA ATENÇÃO SELETIVA, AUMENTANDO O NÍVEL DE ALERTA, PROVAVELMENTE POR INDUZIR UMA HIPERATIVIDADE DOS NEURÔNIOS DO CÓRTEX AUDITIVO E QUE A RESTRIÇÃO POR 15 MIN CONSTITUI-SE EM UM ESTÍMULO ESTRESSOR EFETIVO. POR OUTRO LADO, OS ANIMAIS QUE PASSARAM PELO PROCEDIMENTO DE ESTRESSE CRÔNICO POR RESTRIÇÃO NÃO APRESENTARAM ALTERAÇÃO NO PERCENTUAL DA RESPOSTA DE IPP E NA CONCENTRAÇÃO SÉRICA DE CORTICOSTERONA, UMA HIPÓTESE PROVÁVEL PARA JUSTIFICAR ESSES RESULTADOS TALVEZ SEJA A DE QUE OS ANIMAIS TENHAM SE HABITUADO AO CILINDRO, VISTO QUE O AGENTE ESTRESSOR APLICADO FOI O MESMO DURANTE OS DEZ DIAS, VARIANDO SOMENTE AS INTENSIDADES E OS HORÁRIOS DE RESTRIÇÃO. ESTES RESULTADOS SUGEREM QUE O ESTRESSE CRÔNICO POR RESTRIÇÃO NÃO FOI SUFICIENTE PARA PRODUZIR UM AUMENTO NA CONCENTRAÇÃO DE CORTICOSTERONA E CONSEQUENTEMENTE GERAR DÉFICITS NA RESPOSTA DE IPP.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: NEUROCIÊNCIAS

**Título: METODOLOGIA PARA ANÁLISE COMPORTAMENTAL E FISIOLÓGICA DE SUJEITOS
SUBMETIDOS À LEITURA DE CARTÕES DE SEGURANÇA DE VOO (SAFETY CARD)**

Palavras-Chave: EYETRACKING, PSICOLOGIA, SAFETY CARDS

Participantes:

DISCENTE: LEILAINE MORI OSHIRO

ORIENTADOR: HENRIQUE ALVES DE AMORIM

INTRODUÇÃO

UM USUÁRIO DO TRANSPORTE AÉREO DEVE SABER OS PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA ADOTADOS EM CASO DE ACIDENTE OU COM O PROPÓSITO DE EVITÁ-LOS. ALÉM DAS INSTRUÇÕES DE VOO, OS PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA SÃO ILUSTRADOS ATRAVÉS DO CARTÃO DE SEGURANÇA (SAFETY CARD).

O SAFETY CARD ILUSTRADO, DE FORMA INTUITIVA, OS PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA PARA AERONAVES. ESTE DOCUMENTO TAMBÉM ORIENTA QUE OS SAFETY CARDS UTILIZEM FIGURAS, AFIM DE TORNAR A LEITURA UNIVERSAL E FACILITAR A INTERPRETAÇÃO DOS LEITORES. AS ILUSTRAÇÕES DEVEM SER INTUITIVAS, ATRATIVAS E AS INFORMAÇÕES CLARAS, PERMITINDO QUE INCLUSIVE PASSAGEIROS COM BAIXO GRAU DE INSTRUÇÃO, INTERPRETEM CORRETAMENTE OS PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE SEGURANÇA.

DISPOSITIVOS QUE UTILIZAM A TECNOLOGIA DE RASTREAMENTO DO MOVIMENTO OCULAR (EYE-TRACKING) PERMITEM DETECTAR O MOVIMENTO E AS POSIÇÕES DOS OLHOS DO USUÁRIO. A DETECÇÃO É REALIZADA POR MEIO DE UMA OU DUAS CÂMERAS, QUE MONITORAM O OLHO DO USUÁRIO E/OU O AMBIENTE. UMA VEZ QUE O PONTO CENTROIDE DA ÍRIS É DETECTADO E CORRELACIONADO COM O PONTO DE FOCO (PONTO DE GAZE) É POSSÍVEL ESTABELECEER TODA A TRAJETÓRIA E O TEMPO DE FIXAÇÃO DOS OLHOS. AS APLICAÇÕES ESTÃO PRESENTES EM DE MARKETING, SENSORES AUTOMOBILÍSTICOS, (DETECTOR DE FADIGA), INVESTIGAÇÃO FORENSE, INTERFACE HOMEM MÁQUINA, TECNOLOGIAS ASSISTIVAS, SUPORTE NO DIAGNÓSTICO DE DISTÚRBIOS COGNITIVOS, PSIQUIÁTRICOS, DE ATENÇÃO, ENTRE OUTROS.

OBJETIVOS

O PRESENTE ESTUDO TEM, POR PRINCIPAL OBJETIVO, IDENTIFICAR PADRÕES DE COMPORTAMENTO DE USUÁRIOS DE TRANSPORTE AÉREO NA LEITURA DE SAFETY CARDS (CARTÕES DE SEGURANÇA), RELACIONANDO CRITÉRIOS COMO COMPREENSÃO DA LEITURA, PERFIL DO LEITOR E ATRATIVIDADE DO CONTEÚDO DO LEITOR.

METODOLOGIA

1) CAPTURA DOS PADRÕES DE VISUALIZAÇÃO

PARA OBTER OS PADRÕES DE LEITURA DOS SAFETY CARDS, FOI UTILIZADO O DISPOSITIVO EYE TRACKING DA EMPRESA EYE TRIBE. O DISPOSITIVO É DEVIDAMENTE POSICIONADO E CALIBRADO, ASSIM COMO O PARTICIPANTE É ORIENTADO EM RELAÇÃO A POSTURA E POSIÇÃO DA CADEIRA. APÓS A CALIBRAÇÃO, É CRONOMETRADO DOIS MINUTOS PARA A LEITURA DO SAFETY CARD. FINALIZADA A LEITURA, O USUÁRIO PREENCHE UM QUESTIONÁRIO AFIM DE AVALIAR O NÍVEL DE COMPREENSÃO DO USUÁRIO.

2) SOFTWARE DE ANÁLISE DOS DADOS DO EYETRACKING EYEPROOF QUE FORNECEM INFORMAÇÕES COMO:

- HEATMAP OU MAPA DE CALOR: O MAPA FACILITA A INTERPRETAÇÃO DOS PONTOS QUE ATRAEM MAIS A ATENÇÃO DOS PARTICIPANTES, AS CORES MAIS AQUELHAS, REPRESENTAM OS PONTOS ONDE O CANDIDATO PASSOU MAIS TEMPO OBSERVANDO.

- SCANPATH: TRATA-SE DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERCURSO PERCORRIDO PELO OLHAR DE UM PARTICIPANTE ESPECÍFICO.

3) IMPORTAÇÃO DE DADOS

COM O INTUÍTO DE AMPLIAR A GAMA DE ANÁLISES ESTATÍSTICAS, FOI PROGRAMADO EM UMA ROTINA CAPAZ DE IMPORTAR OS DADOS NATIVOS DO PROGRAMA EYEPROOF PARA O PROGRAMA COMERCIAL MATLAB. TODOS OS DADOS ABORDADOS NOS ITENS ANTERIORES FORAM TRADUZIDOS A VARIÁVEIS (MATRIZES) DO MATLAB. ESTA FERRAMENTA EXPANDE SIGNIFICATIVAMENTE AS POSSIBILIDADES DE INTERPRETAÇÃO DOS DADOS, UMA VEZ QUE O MATLAB É RECONHECIDAMENTE UM DOS PROGRAMAS MAIS UTILIZADOS EM ANÁLISES DE DADOS.

RESULTADOS

A POSIÇÃO E O CONTEÚDO ESTÃO CORRELACIONADOS COM A ATRATIVIDADE E A COMPREENSÃO DO USUÁRIO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: HISTOLOGIA CLARITY PARA O ESTUDO DO TECIDO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Palavras-Chave: MICROSCOPIA, HISTOLOGIA

Participantes:

DISCENTE: JULIA CALIXTO GONÇALVES

ORIENTADOR: GABRIEL MAISONNAVE ARISI

1. INTRODUÇÃO

TÉCNICAS HISTOLÓGICAS PROMOVERAM A VISUALIZAÇÃO DE ESTRUTURAS E FORAM RESPONSÁVEIS POR ENORMES AVANÇOS NA COMPREENSÃO DE FUNÇÕES CELULARES NOS ORGANISMOS. CONTUDO, EM ALGUNS TECIDOS, COMO O NERVO, AS TÉCNICAS MAIS UTILIZADAS ACABAM POR NÃO PERMITIR UMA VISÃO INTEGRAL DAS ESTRUTURAS QUE O FORMAM, PREJUDICANDO O ENTENDIMENTO DE SEU FUNCIONAMENTO PELA BAIXA RESOLUÇÃO DOS DADOS OBTIDOS.

A GRANDE DIFICULDADE ENCONTRADA NA VISUALIZAÇÃO DO TECIDO NERVOSO ÍNTEGRO DIZ RESPEITO À GRANDE QUANTIDADE DE LIPÍDEOS ENCONTRADOS NO TECIDO, PRINCIPALMENTE PELA PRESENÇA DA MIELINA FORMADA POR OLIGODENDRÓCITOS. A ELIMINAÇÃO DESSA MASSA LIPÍDICA ALTERAVA PROFUNDAMENTE A FORMA DO ÓRGÃO. A TÉCNICA CLARITY PERMITE A RETIRADA POR ELETROFORESE DOS LIPÍDEOS SEM COMPROMETER A ESTRUTURA PROTÉICA DO TECIDO NERVOSO. O TECIDO NERVOSO EM BLOCO FICA TRANSPARENTE À LUZ.

2. OBJETIVOS

REALIZAR A PERFUSÃO ADAPTADA PARA A HISTOLOGIA CLARITY, POLIMERIZAR OS BLOCOS CONTENDO O TECIDO NERVOSO, TORNAR OS BLOCOS TRANSPARENTES COM TRATAMENTO TÉRMICO E ELETROFORESE EM CÂMERAS CONSTRUÍDAS PARA ESSE FIM.

3. MÉTODO

A HISTOLOGIA CONSISTE DE CINCO PASSOS: PERFUSÃO TRANSCÁRDICA COM SOLUÇÃO DE HIDROGEL (ACRILAMIDA 4%, BIS 0,05%, VA-044 0,25%, PFA 4% EM PBS 0,1M), BLOCAGEM DO TECIDO EM GEL DE ACRILAMIDA, LIMPEZA E ELETROFORESE DO TECIDO EM SOLUÇÃO DE LIMPEZA (SDS 4% EM ÁC. BÓRICO 0,2M). FORAM UTILIZADAS DEZ (10) FÊMEAS WISTAR PROVENIENTES DO CEDEME-UNIFESP (CEUA NO 6744240414).

4. RESULTADO E DISCUSSÃO

A PERFUSÃO FOI REALIZADA EM DEZ ANIMAIS, COM 100 ML DA SOLUÇÃO DE PERFUSÃO HIDROGEL. OS ENCÉFALOS FORAM REMOVIDOS DAS CAIXAS CRANIANAS E IMERSOS EM 20 ML DA SOLUÇÃO HIDROGEL, MANTIDOS EM TUBOS PLÁSTICOS EM GELADEIRA POR 72 H. POSTERIORMENTE POLIMERIZADOS A 37 OC APÓS EXPURGO DO AR COM GÁS N₂. A OBTENÇÃO DO MATERIAL BIOLÓGICO OCORREU DE MANEIRA BEM-SUCEDIDA E TODOS OS ENCÉFALOS APRESENTARAM POLIMERIZAÇÃO HOMOGÊNEA.

ENCONTRAMOS EMPÊCILHOS NA MONTAGEM DAS CÂMERAS DE ELETROFORESE PARA RETIRADA DE LIPÍDEOS DA BAINHA DE MIELINA. O PROBLEMA DE VAZAMENTO DAS CÂMERAS NÃO PODE SER RESOLVIDO APÓS DIVERSAS TENTATIVAS, INCLUINDO DIFERENTES FORMAS DE VEDAÇÃO E CÂMERAS IMPRESSAS EM 3D.

NO MOMENTO, ESTAMOS DANDO CONTINUIDADE AO TRABALHO UTILIZANDO APENAS UMA ÚNICA CÂMARA E BUSCANDO NOVAS SOLUÇÕES PARA AS DEMAIS. APÓS O TÉRMINO DESSA ETAPA, PROSSEGUIREMOS COM A ANÁLISE HISTOQUÍMICA E A OBTENÇÃO DE IMAGENS AO MICROSCÓPIO.

REFERÊNCIAS

CHUNG ET AL. *STRUCTURAL AND MOLECULAR INTERROGATION OF INTACT BIOLOGICAL SYSTEMS*, IN NATURE 497, 332-339 (16 MAY 2013); DOI:10.1038/NATURE12107.

CHEIM, MCV; ZANINI, F; ARISI, GM. IMPLANTAÇÃO DA TÉCNICA HISTOLÓGICA CLARITY PARA O ESTUDO DO SISTEMA NERVOSO. PÔSTER APRESENTADO NO XXII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIFESP.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: SAÚDE

Título: BIOMARCADORES SÉRICOS DE FIBROSE HEPÁTICA NA HEPATITE B CRÔNICA: ACURÁCIA DIAGNÓSTICA E IMPACTO NA EVOLUÇÃO DA DOENÇA

Palavras-Chave: HEPATITE B, BIOMARCADORES SÉRICOS, FIBROSE

Participantes:

DISCENTE: EDUARDO GALVÃO DE FRANÇA DE MORAES ALVES

ORIENTADOR: ROBERTO JOSÉ DE CARVALHO FILHO

INTRODUÇÃO: A BIÓPSIA HEPÁTICA É CONSIDERADA O PADRÃO-OURO NA AVALIAÇÃO DA FIBROSE HEPÁTICA, TRATA-SE DE PROCEDIMENTO INVASIVO E SUSCEPTÍVEL A ERRO AMOSTRAL E À VARIABILIDADE INTER E INTRA-OBSERVADOR. POR ESSE MOTIVO, VÁRIOS MARCADORES NÃO INVASIVOS DE FIBROSE HEPÁTICA TÊM SIDO PROPOSTOS.

OBJETIVO: AVALIAR A ACURÁCIA DIAGNÓSTICA DE BIOMARCADORES NÃO INVASIVOS DE FIBROSE HEPÁTICA EM PORTADORES DE HEPATITE B CRÔNICA.

MATERIAL E MÉTODOS: TRATA-SE DE ESTUDO TRANSVERSAL QUE INCLUIU INDIVÍDUOS COM HBSAG REAGENTE E BIÓPSIA HEPÁTICA DISPONÍVEL PARA ANÁLISE PELA CLASSIFICAÇÃO DE METAVIR. FORAM AVALIADOS OS MARCADORES NÃO INVASIVOS APRI E FIB-4. FIBROSE SIGNIFICATIVA E FIBROSE AVANÇADA FORAM DEFINIDAS PELA PRESENÇA DE GRAUS DE FIBROSE ? 2 E ? 3, RESPECTIVAMENTE.

RESULTADOS: FORAM INCLUÍDOS 92 PACIENTES, 63% HOMENS, 8% ORIENTAIS E 29% HBEAG (+). A MÉDIA DA IDADE FOI 43,1±11,8 ANOS. FIBROSE SIGNIFICATIVA E FIBROSE AVANÇADA FORAM IDENTIFICADAS EM 53% E EM 35% PACIENTES, RESPECTIVAMENTE. ANÁLISE DA ÁREA SOB A CURVA ROC MOSTROU ACURÁCIAS DO APRI E DO FIB-4 DE 0,766 ± 0,056 E DE 0,819 ± 0,057 PARA O DIAGNÓSTICO DE FIBROSE SIGNIFICATIVA E DE FIBROSE AVANÇADA, RESPECTIVAMENTE. **CONCLUSÃO:** OS BIOMARCADORES APRI E FIB-4 APRESENTAM DESEMPENHO DIAGNÓSTICO MODERADO PARA ESTIMAR O GRAU DE FIBROSE HEPÁTICA NA HEPATITE B CRÔNICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: SAÚDE

Título: ESTUDO DA INTERAÇÃO ENTRE INSÔNIA E SÍNDROME METABÓLICA SOBRE PARÂMETROS NEUROENDÓCRINOS EM UMA AMOSTRA POPULACIONAL

Palavras-Chave: INSÔNIA, SÍNDROME METABÓLICA, SONO, GLICOSE

Participantes:

DISCENTE: LETÍCIA DE FREITAS LEONEL

ORIENTADOR: CAMILA HIROTSU

INTRODUÇÃO: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS ANTERIORES DEMONSTRARAM A EXISTÊNCIA DE UMA RELAÇÃO ENTRE A SÍNDROME METABÓLICA (SM) E DISTÚRBIOS DE SONO COMO A APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E A PRIVAÇÃO DE SONO. TODAVIA, POUCO SE SABE SOBRE A POSSÍVEL INTERAÇÃO ENTRE A SM E A INSÔNIA.

OBJETIVOS: INVESTIGAR OS EFEITOS DA INTERAÇÃO ENTRE OS SINTOMAS DE INSÔNIA E A SM SOBRE PARÂMETROS DE SONO, METABÓLICOS E INFLAMATÓRIOS A PARTIR DE UMA AMOSTRA REPRESENTATIVA DE UMA POPULAÇÃO URBANA.

PARTICIPANTES E MÉTODOS: ESTE FOI UM ESTUDO TRANSVERSAL QUE INCLUI UM TOTAL DE 1.006 INDIVÍDUOS, OS QUAIS RESPONDERAM A QUESTIONÁRIOS E FORAM SUBMETIDOS À AVALIAÇÃO FÍSICA, POLISSONOGRAFIA E COLETA DE SANGUE PARA ANÁLISES BIOQUÍMICAS E HEMATOLÓGICAS. A INSÔNIA FOI DEFINIDA A PARTIR DE QUESTIONÁRIOS VALIDADOS BASEADOS NO DSM-IV E A SM FOI DEFINIDA SEGUNDO OS CRITÉRIOS DO NATIONAL CHOLESTEROL EDUCATION PROGRAM (NCEP/ATP III), PERMITINDO A DISTRIBUIÇÃO DOS SUJEITOS DE PESQUISA EM 4 GRUPOS (INDIVÍDUOS CONTROLES OU INSONES E PRESENÇA OU AUSÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA).

RESULTADOS: OS SINTOMAS DE INSÔNIA POTENCIALIZARAM OS EFEITOS DA SM, CAUSANDO AUMENTO MÉDIO DE 7,9% NA GLICEMIA DE JEJUM EM INDIVÍDUOS INSONES COM SM EM COMPARAÇÃO AOS CONTROLES COM SM. NO ENTANTO, NÃO FORAM OBSERVADAS ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS EM RELAÇÃO À RESISTÊNCIA INSULÍNICA. ALÉM DISSO, OS SINTOMAS DE INSÔNIA ESTIVERAM ASSOCIADOS A PIOR QUALIDADE DE SONO E NÍVEIS SÉRICOS AUMENTADOS DE HDL-COLESTEROL, ENQUANTO A SM ESTEVE ASSOCIADA A NÍVEIS SÉRICOS AUMENTADOS DE ÁCIDO ÚRICO E TRIGLICÉRIDES, PORÉM DIMINUÍDOS DE HDL-COLESTEROL.

CONCLUSÕES: ESTE ESTUDO SUGERE QUE OS SINTOMAS DE INSÔNIA PODEM AGRAVAR ALGUMAS DAS ALTERAÇÕES NO METABOLISMO DA GLICOSE ATRIBUÍDAS À SM. CONSIDERANDO QUE AS QUEIXAS DE INSÔNIA SÃO ALTAMENTE PREVALENTES NA POPULAÇÃO EM GERAL, É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA QUE ELAS SEJAM ROTINEIRAMENTE AVALIADAS NA PRÁTICA CLÍNICA PARA UMA MELHOR GESTÃO E PREVENÇÃO DAS DOENÇAS METABÓLICAS.



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: SAÚDE

Título: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS ASSOCIADAS À DEFICIÊNCIA DE ANTICORPOS A ANTÍGENOS POLISSACARÍDEOS

Palavras-Chave: IMUNODEFICIÊNCIA PRIMÁRIA, ANTI-POLISSACARÍDEO, PNEUMOCOCO, MANIFESTAÇÕES,

Participantes:

DISCENTE: LETICIA YUKIE JOJIMA

ORIENTADOR: BEATRIZ TAVARES COSTA CARVALHO

INTRODUÇÃO: IMUNODEFICIÊNCIAS PRIMÁRIAS SÃO DOENÇAS HEREDITÁRIAS QUE ALTERAM O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA IMUNE DO ORGANISMO HOSPEDEIRO CONTRA INFECÇÕES. ESSAS DEFICIÊNCIAS AUMENTAM A SUSCEPTIBILIDADE DO INDIVÍDUO A INFECÇÕES E FOMENTAM A RECORRÊNCIA DELAS(1). AS ALTERAÇÕES PODEM OCORRER EM QUALQUER SETOR DO SISTEMA IMUNOLÓGICO, POR ISSO OS PADRÕES DE SUSCEPTIBILIDADE A DETERMINADOS TIPOS DE INFECÇÕES VARIAM DE ACORDO COM O SETOR AFETADO E DE ACORDO COM O MICROORGANISMO INVASOR.

AS IMUNODEFICIÊNCIAS PRIMÁRIAS ESTÃO ASSOCIADAS A MAIORES INCIDÊNCIAS DE NEOPLASIAS E DE DOENÇAS AUTOIMUNES, PODENDO O PACIENTE APRESENTAR MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS VARIÁVEIS, DE ASSINTOMÁTICO A GRAVEMENTE AFETADO. EM GERAL, O DIAGNÓSTICO É FEITO NA INFÂNCIA, UMA VEZ QUE ESSAS DOENÇAS SÃO CONGÊNITAS E SE MANIFESTAM NESTA FASE, MAS HOJE CRESCE O NÚMERO DE DIAGNÓSTICOS EM ADULTOS E DE PACIENTES ADULTOS QUE JÁ FORAM DIAGNOSTICADOS NA INFÂNCIA. A DEFICIÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-POLISSACARÍDEOS É UMA IMUNODEFICIÊNCIA PRIMÁRIA DE ANTICORPOS ESPECÍFICOS, EM QUE OS ANTÍGENOS POLISSACARÍDICOS (COMO OS DE STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE E HAEMOPHILUS INFLUENZAE) NÃO PROVOCAM RESPOSTA IMUNE ADEQUADA A ELAS, APESAR DE SUAS IMUNOGLOBULINAS SE APRESENTAREM EM NÍVEIS NORMAIS OU ELEVADOS E DE HAVER RESPOSTA IMUNE A ANTÍGENOS PROTEICOS.(5)

OBJETIVO: MAPEAR AS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS ASSOCIADAS À DEFICIÊNCIA DE ANTICORPO ANTI-POLISSACARÍDEO EXTRAPOLANDO AQUELAS ENCONTRADAS NA LITERATURA, A FIM DE TRAÇAR NOVOS PADRÕES DE OCORRÊNCIAS E DE POSSIBILITAR HIPÓTESES DE RELAÇÕES ENTRE A DOENÇA E FATORES NÃO ANTES EXPLORADOS.

METODOLOGIA: O MÉTODO CONSISTIRÁ NO ESTUDO RETROSPECTIVO DE CASOS DIAGNOSTICADOS COMO DEFICIÊNCIA DE ANTICORPO ANTI-POLISSACARÍDEO, COM COLETA E ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DE DADOS OBTIDOS NOS PRONTUÁRIOS ON-LINE DISPONIBILIZADOS PELA ORIENTADORA NA DISCIPLINA DE ALERGIA, IMUNOLOGIA E REUMATOLOGIA, DO DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA UNIFESP.

RESULTADOS: DOS PRONTUÁRIOS ANALISADOS, A IDADE MÉDIA FOI DE 6,82 ANOS, E 66,6% DO SEXO FEMININO. A PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO CLÍNICA SE DEU NA IDADE MÉDIA DE 1,648 ANOS E AS INFECÇÕES MAIS FREQUENTES FORAM SINUSITE, OTITE E PNEUMONIA, ACOMETENDO 53,3% DOS PACIENTES EM CADA UMA DELAS. EM RELAÇÃO ÀS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS NÃO-INFECIOSAS, CURIOSAMENTE AS PATOLOGIAS DE MAIOR FREQUÊNCIA FORAM DO SISTEMA DIGESTÓRIO FORAM REGISTRADAS EM 10 PACIENTES (66,6%), SEGUIDAS DAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO EM 8 PACIENTES (53,3%) - QUE ERA ESPERADO ESTAR EM MAIOR FREQUÊNCIA-, E EM TERCEIRO LUGAR, ALERGIAS EM 5 PACIENTES (33,3%). QUANTO À RESPOSTA À VACINA PNEUMOCÓCICA, TEMOS NÃO-REAÇÃO AOS SOROTIPOS 6 E 9 EM 9 PACIENTES (60%), E NÃO REAÇÃO AOS SOROTIPOS 1 E 3 EM 8 PACIENTES (53,3%); HOVE REAÇÃO AOS SOROTIPOS 1 E 5 EM 5 PACIENTES (33,3%) E AO 14 EM 7 PACIENTES (46,66%).

CONCLUSÕES: A IDF (IMMUNE DEFICIENCY FOUNDATION) APRESENTA COMO DOENÇAS MAIS FREQUENTES NA DEFICIÊNCIA DE ANTICORPO ANTI-POLISSACARÍDEO OTITES RECORRENTES, SINUSITE, BRONQUITE E PNEUMONIA ([HTTP://PRIMARYIMMUNE.ORG/](http://PRIMARYIMMUNE.ORG/)).

UM ESTUDO(8) FEITO NO ESTADO DE VICTORIA, NA AUSTRÁLIA, COLETOU DADOS DOS PACIENTES DO SERVIÇO DE IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA DA REGIÃO A FIM DE TRAÇAR O PERFIL DOS PACIENTES COM DEFICIÊNCIA DE ANTICORPO ANTI-POLISSACARÍDEO. OS RESULTADOS FORAM: ASSOCIAÇÃO SIGNIFICATIVA DE OTORREIA, ALERGIA (DIAGNOSTICADA), OTITE MÉDIA, ECZEMA, PORÉM NÃO FOI ENCONTRADA ASSOCIAÇÃO ENTRE A DOENÇA E BRONQUITE RECORRENTE, PNEUMONIA, OTITE MÉDIA OU OUTRAS INFECÇÕES.

PODEMOS OBSERVAR SEMELHANÇA ENTRE O PERFIL ENCONTRADO NESTA PESQUISA E A APRESENTAÇÃO DO QUADRO CLÍNICO FEITA PELA IDF, PORÉM EM RELAÇÃO AO ESTUDO, BRONQUITE RECORRENTE, PNEUMONIA, OTITE MÉDIA SÃO INFECÇÕES CUJA SIGNIFICÂNCIA DIVERGE FORTEMENTE.

EXISTIRAM DIFICULDADES NA EXECUÇÃO DESTA PESQUISA, COMO A INEXPERIÊNCIA DA ALUNA COM TRABALHOS CIENTÍFICOS E SELEÇÃO DE DADOS RELEVANTES DOS PRONTUÁRIOS, UMA VEZ QUE NÃO POSSUÍA TANTO CONTATO COM A LEITURA DESSES DOCUMENTOS, NEM EXPERIÊNCIA CLÍNICA APROFUNDADA SOBRE IMUNODEFICIÊNCIAS. OUTRO OBSTÁCULO FOI A FALTA DE INFORMAÇÕES DOS PRONTUÁRIOS, POIS O SISTEMA ON-LINE FOI ESTABELECIDO RECENTEMENTE NA DISCIPLINA, SEM QUE HOUVESSE TRANSCRIÇÃO DOS REGISTROS PRÉVIOS DE PAPEL AO SISTEMA. HOVE TAMBÉM FALTA DE EXAMES EM ALGUNS PACIENTES, O QUE REDUZIU SIGNIFICATIVAMENTE A AMOSTRA EM ALGUMAS PORCENTAGENS. POR SER ESTE UM ESTUDO BASEADO EM COLETA DE DADOS DE CONSULTAS AMBULATORIAIS, PORTANTO, DEPENDENTE DA DISPONIBILIDADE DO PACIENTE EM COMPARECER À CONSULTA, ALGUNS PRONTUÁRIOS CONSULTADOS FICARAM SEM CONTINUIDADE POR CONTA DA NÃO-ADESÃO DO PACIENTE AO ACOMPANHAMENTO NO SERVIÇO.

APESAR DESSES EMPECILHOS, HOVE GRANDE AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTO DA ALUNA COM SUA INSERÇÃO NO MEIO CIENTÍFICO E CLÍNICO, CONTRIBUINDO SIGNIFICATIVAMENTE COM SEU APRENDIZADO E DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS DE PESQUISA EM BANCOS DE DADOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: SAÚDE

Título: A IMPORTÂNCIA DOS METABÓLITOS DO TRIPTOFANO EM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

Palavras-Chave: TRIPTOFANO, QUINURENINA, ÁCIDO QUINURÊNICO, ESQUIZOFRENIA

Participantes:

DISCENTE: MICHELLE SILVA CARVALHO

ORIENTADOR: MIRIAN AKEMI FURUIE HAYASHI

INTRODUÇÃO

PESQUISAS SOBRE OS METABÓLITOS DO TRIPTOFANO SE INTENSIFICARAM DEVIDO AOS RESULTADOS OBTIDOS, QUE INDICAM AUMENTO DE ÁCIDO QUINURÊNICO OU ÁCIDO QUINOLÍCO RELACIONADOS COM O APARECIMENTO DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS, COMO PARKINSON, ALZHEIMER OU ESQUIZOFRENIA.

APESAR DE HAVER MUITO O QUE INVESTIGAR, EXISTEM ALGUMAS RELAÇÕES QUE EXPLICAM A ASSOCIAÇÃO DOS METABÓLITOS COM ESSAS PATOLOGIAS. A ESQUIZOFRENIA, QUE É NOSSO FOCO DE PESQUISA, É CAUSADA POR FALTA DE NEUROTRANSMISSÃO GLUTAMATÉRGICA, E O ÁCIDO QUINURÊNICO É O ANTAGONISTA DOS RECEPTORES NMDA. O AUMENTO DO ÁCIDO QUINURÊNICO ESTÁ RELACIONADO COM CITOCINAS PRÓ INFLAMATÓRIAS, COMO A IL-6 E IL-10, QUE INIBEM A INDOLEAMINA 2,3 DIOXIGENASE, LEVANDO A PRODUÇÃO DO METABÓLITO.

PORTANTO, NESTE ESTUDO PROPOMOS A DOSAGEM DOS METABÓLITOS DO TRIPTOFANO DO SANGUE DE PACIENTES COM DOENÇAS MENTAIS, A FIM DE CONFIRMAR OU REFUTAR RESULTADOS OBTIDOS E DESCRITOS NA LITERATURA, CONFORME RESUMIDO ACIMA, VISANDO CONTRIBUIR PARA O MELHOR ENTENDIMENTO DE QUESTÕES AINDA NÃO COMPLETAMENTE ESCLARECIDAS PARA ESTAS VIAS.

OBJETIVOS

O ESTUDO OBJETIVA VALIDAR A METODOLOGIA DE QUANTIFICAÇÃO DOS DERIVADOS DE QUINURENINA EM SORO E PLASMA EM HPLC. ALÉM DISSO, PRETENDE SE DETERMINAR OS NÍVEIS DE QUINURENINA, ÁCIDO QUINURÊNICO E TRIPTOFANO EM SORO E PLASMA DE PACIENTES PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA E TRANSTORNO BIPOLAR.

COMPARAREMOS OS NÍVEIS DE QUINURENINA, ÁCIDO QUINURÊNICO E TRIPTOFANO EM VOLUNTÁRIOS COM DISTÚRBO PSIQUIÁTRICO COM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS. E, POR FIM, CONTRIBUIR PARA O ENTENDIMENTO DA VIA QUINURENINA EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS E PSIQUIÁTRICOS

MÉTODO

O PROTOCOLO SELECIONADO PARA A DETERMINAÇÃO DOS METABÓLITOS SERÁ O DESCRITO POR GEISLER (2015) (63), A FIM DE DETERMINAR A CONCENTRAÇÃO DE TRIPTOFANO E QUINURENINA. PRETENDEMOS ANALISAR AMOSTRAS DE SORO DE PACIENTES PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA OU TRANSTORNO BIPOLAR, E CONTROLES SAUDÁVEIS PAREADOS. APÓS PRECIPITAÇÃO DA PROTEÍNA COM SORO, 3-NITRO-L-TIROSINA (PADRÃO INTERNO) E ÁCIDO/L-TRICLOROACÉTICO (TCA). QUANDO AGITADOS E CENTRIFUGADOS PRODUZEM SOBRENADANTE QUE SERÁ MEDIDO. COMO CALIBRADOR EXTERNO UTILIZA-SE UMA MISTURA DE ALBUMINA, TRIPTOFANO E QUINURENINA, QUE SÃO SUBMETIDAS AOS MESMOS PROCEDIMENTOS DO SORO. OS METABÓLITOS FORAM SEPARADOS POR HPLC DE FASE REVERSA E SOLUÇÃO ÁCIDO ACÉTICO-ACETATO DE SÓDIO (PH 4,0) COMO FASE MÓVEL. O DETECTOR DE COMPRIMENTO DE ONDA UV DETECTOU 286 NM PARA O TRIPTOFANO E 366 NM PARA A QUINURENINA. ASSIM, FOI OBSERVADA QUAL A PROPORÇÃO QUE EXISTE ENTRE O TRIPTOFANO E A QUINURENINA.

RESULTADO

ESPERAMOS ENCONTRAR NÍVEIS ALTERADOS DE QUINURENINA EM AMOSTRAS DE VOLUNTÁRIOS COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS COMO RELATADOS NA LITERATURA. ALTOS NÍVEIS DE ÁCIDO QUINURÊNICO TÊM SIDO OBSERVADOS EM PACIENTES PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA E ASSIM ESPERA-SE QUE SEJA NOTADO NOS RESULTADOS QUE SERÃO OBTIDOS. E A PRESENÇA DOS DIVERSOS MEDIADORES INFLAMATÓRIOS COMO, O TNF- α , IL-6 E IFN- γ , COMO CAPAZES DE ATIVAR A VIA METABÓLICA DA QUINURENINA NO CÉREBRO, ALÉM DA INFLUÊNCIA ETNOLÓGICA E INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO.

CONCLUSÕES

A PARTIR DOS RESULTADOS QUE SERÃO OBTIDOS ESPERAMOS SER POSSÍVEL RELACIONAR OS NÍVEIS DA QUINURENINA COM AS ESQUIZOFRENIA E O TRANSTORNO BIPOLAR DE MODO A CONTRIBUIR PARA UM MELHOR ENTENDIMENTO DESTAS NEUROPSICOSES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: SAÚDE

**Título: ANÁLISE PRÉ-ELIMINAR DO CONSÓRCIO INTERNACIONAL DA GENÉTICA DA SAOS
Â€œSAGICÂ€: INVESTIGAÇÃO EM LARGA ESCALA DE FATORES GENÉTICOS ASSOCIADOS À
SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO (SAOS)**

Palavras-Chave: APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO, FATORES DE RISCO, CONSÓRCIO INTERNACIONAL

Participantes:

DISCENTE: GABRIEL ALENCAR DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: LIA RITA AZEREDO BITTENCOURT

INTRODUÇÃO: A SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO (SAOS) É UMA CONDIÇÃO DE ALTA PREVALÊNCIA E ESTÁ ASSOCIADA A VÁRIAS CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS À SAÚDE. É UMA DOENÇA COMPLEXA QUE POSSUI DIVERSOS FATORES FISIOPATOLÓGICOS ATUANTES E COM APRESENTAÇÃO CLÍNICA SUJEITA A GRANDE VARIABILIDADE FENOTÍPICA.

OBJETIVO: EXPLORAR OS FATORES DEMOGRÁFICOS DE UMA AMOSTRA CLÍNICA DE PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE DISTÚRBIOS DE SONO.

METODOLOGIA: PACIENTES DE AMBOS OS SEXOS, COM IDADE MAIOR OU IGUAL A 18 ANOS COMPLETOS E COM DISPOSIÇÃO E CAPACIDADE DE FORNECER CONSENTIMENTO ACERCA DA SUA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA FORAM RECRUTADOS NO AMBULATÓRIO DE DISTÚRBIOS DE SONO AFIP UNIFESP. OS PACIENTES RESPONDERAM QUESTIONÁRIOS SOBRE HÁBITOS E QUEIXAS DE SONO E ADICIONALMENTE REALIZARAM AVALIAÇÕES DE EXAME FÍSICO, POLISSONOGRAMA E ANÁLISES MORFOMÉTRICAS CRANIOFACIAIS (FOTOS DIGITAIS PADRONIZADAS E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CONE BEAM).

APÓS A ANÁLISE ESPECÍFICA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA, ESTES DADOS SERÃO INTEGRADOS COM OS DADOS DE OUTROS CENTROS PARTICIPANTES DO PROJETO SAGIC PARA UMA AVALIAÇÃO COMPREENSIVA E GLOBAL DA GENÉTICA DA SAOS. OS DADOS FORAM ANALISADOS PELO SOFTWARE SPSS E FORAM REPRESENTADOS POR MÉDIA E DESVIO PADRÃO (VARIÁVEIS CONTÍNUAS) E POR MEIO DE FREQUÊNCIA OS DADOS CATEGÓRICOS. FOI UTILIZADO O TESTE DE ODDS RATIO PARA A AVALIAÇÃO DA RAZÃO DE CHANCE.

RESULTADOS: EM UMA PRE-ANÁLISE DA AMOSTRA CLÍNICA BRASILEIRA, DOS 233 PACIENTES AVALIADOS: 55.2% APRESENTARAM SEXO MASCULINO COM IDADE MÉDIA DE 42 ± 12 ANOS E ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA DE 23.66 ± 0.75 KG/M². NA AVALIAÇÃO DA POLISSONOGRAMA, O ÍNDICE DE APNEIA E HIPOPNEIA (IAH) MÉDIO FOI 18.33 ± 24.94 EVENTOS/HORA. SENDO QUE 50 VOLUNTÁRIOS FORAM DIAGNOSTICADOS COM SAOS GRAVE (IAH > 30), IAH: 59.06 ± 23.94 EVENTOS/HORA; 30 VOLUNTÁRIOS APRESENTARAM GRAU MODERADO (IAH: 20.43 ± 4.62 EVENTOS/H) E 59 VOLUNTÁRIOS FORAM DIAGNOSTICADOS COM GRAU LEVE DA SAOS (IAH: 9.50 ± 2.67 EVENTOS/H). 93 VOLUNTÁRIOS, DESTA SUB-AMOSTRA ANALISADA FORAM INDIVÍDUOS SEM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO (IAH < 5 EVENTOS/H), OS QUAIS SÃO INCLuíDOS NO GRUPO CONTROLE (IAH: 1.36 ± 1.30) EVENTOS/H. OS HOMENS APRESENTARAM MAIOR RISCO DE APRESENTAR A SAOS ODDS: 4.83 (2.73-8.54).

CONCLUSÃO: 60 % DA AMOSTRA CLÍNICA APRESENTOU DIAGNÓSTICO DE SAOS E APESAR DE DADOS PRÉ-ELIMINARES NOSSA AMOSTRA RATIFICA A PREVALÊNCIA DA SAOS NO SEXO MASCULINO E ASSOCIADO COM O GANHO DE PESO E IDADE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: SAÚDE

Título: AVALIAÇÃO DE ESTRESSE OXIDATIVO HEPÁTICO INDUZIDO POR CETAMINA E ETANOL EM MODELO EXPERIMENTAL

Palavras-Chave: ESTRESSE OXIDATIVO, CETAMINA, ETANOL

Participantes:

DISCENTE: GABRIEL OLIVEIRA MAERTINS DE MACEDO

ORIENTADOR: KARIN ARGENTI SIMON

AVALIAÇÃO DE ESTRESSE OXIDATIVO HEPÁTICO INDUZIDO POR CETAMINA E ETANOL EM MODELO EXPERIMENTAL

GABRIEL MACEDO, JESSICA DE LIMA TELES, REBECA BUENO, PATRÍCIA MENDES, ISIS MACHADO HUEZA, KARIN ARGENTI SIMON.

O ESTRESSE OXIDATIVO É O DESBALANÇO ENTRE A PRODUÇÃO DE ESPÉCIES REATIVAS, MOLÉCULAS AS QUAIS POSSUEM ÁTOMOS COM ELÉTRONS DESEMPARELHADOS EM SEUS ORBITAIS MOLECULARES, LEVANDO A UM CARÁTER DE ALTA REATIVIDADE, E A CAPACIDADE DE DEFESA ANTIOXIDANTE DO ORGANISMO. A GERAÇÃO DE ESPÉCIES REATIVAS É COMUM NA HOMEOSTASE DO ORGANISMO, MAS ESSE PROCESSO PODE SER EXACERBADO EM ALGUMAS CONDIÇÕES FISIOPATOLÓGICAS E TOXICOLÓGICAS. O ESTRESSE OXIDATIVO PODE LEVAR ATÉ AO DANO TECIDUAL, UMA VEZ QUE ESSAS ESPÉCIES REAGEM COM COMPONENTES CELULARES, MUITAS VEZES DANIFICANDO SUA FUNÇÃO E PODENDO ATÉ LEVAR A CÉLULA À MORTE, DEPENDENDO DA EXTENSÃO DO DANO. O PRESENTE ESTUDO TEM POR OBJETIVO DO ESTUDO DO ESTRESSE OXIDATIVO GERADO PELA ADMINISTRAÇÃO CONTINUADA DE CETAMINA, UM ANESTÉSICO DE AMPLO USO VETERINÁRIO, CONJUNTAMENTE À ADMINISTRAÇÃO DE ETANOL, EM MODELO ANIMAL, BUSCANDO ENTENDER AS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE DE USUÁRIOS DESSAS SUBSTÂNCIAS COMO DROGA DE ABUSO, ATRAVÉS DA DOSAGEM DE UM MARCADOR DE PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA (SRAT). PARA ISSO FORAM UTILIZADOS RATOS MACHOS WISTAR, PROVENIENTES DO BIOTÉRIO DO DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA (FMVZ - USP), LOCAL ONDE FOI REALIZADO TODO O PERÍODO DE TRATAMENTO E COLETA DOS TECIDOS. OS ANIMAIS FORAM DIVIDIDOS EM QUATRO GRUPOS, QUE RECEBERAM DIARIAMENTE CETAMINA (15 MG/KG I.P.), ETANOL (1 ML SOLUÇÃO 10% POR GAVAGEM), CETAMINA E ETANOL NAS DOSAGENS ESPECIFICADAS ACIMA, E UM GRUPO CONTROLE QUE RECEBEU O MESMO VOLUME DOS VEÍCULOS (SOLUÇÃO SALINA 0,9% I.P. E ÁGUA DESTILADA POR GAVAGEM). APÓS PERÍODOS VARIADOS DE TRATAMENTO (3, 7, 14, 21 E 28 DIAS), OS ANIMAIS FORAM ANESTESIADOS E O FÍGADO FOI PERFUNDIDO IN SITU, COLETADO E HOMOGENEIZADO, PARA DETERMINAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS REATIVAS AO ÁCIDO TIOBARBITÚRICO (SRAT), INDICATIVO DE PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA. OS RESULTADOS OBTIDOS DURANTE O PERÍODO EM QUE A PESQUISA FOI ACOMPANHADA SÃO PARCIAIS, UMA VEZ QUE A PESQUISA CONTINUA EM ANDAMENTO. OS RESULTADOS OBTIDOS NESTA ETAPA DO EXPERIMENTO NÃO PERMITEM AINDA FAZER UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA, UMA VEZ QUE, LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO OS QUATRO GRUPOS EXPERIMENTAIS NOS QUATRO PERÍODOS DE TEMPO, MAIS O GRUPO CONTROLE, TEMOS APENAS DOIS RESULTADOS PARA CADA GRUPO. OBSERVA-SE, NO ENTANTO, UMA TENDÊNCIA AO AUMENTO DA PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA COM O TEMPO, ESPECIALMENTE NOS ANIMAIS TRATADOS CONJUNTAMENTE COM ETANOL E CETAMINA, O QUE, CONJUNTAMENTE COM OUTROS DADOS SENDO AVALIADOS NESSE MODELO, PODE INDICAR UM POTENCIAL DE DANO HEPÁTICO NO USO RECREACIONAL DESSAS SUBSTÂNCIAS, QUE VEM SENDO OBSERVADO EM HUMANOS. (CEUA 1301231014)



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: SAÚDE MENTAL

Título: PADRÃO DO CICLO VIGÍLIA-SONO NA PREDIÇÃO DA TRANSIÇÃO PARA PSICOSE E TRANSTORNO BIPOLAR EM INDIVÍDUOS EM RISCO

Palavras-Chave: ESTADO MENTAL DE RISCO, TRANSTORNO BIPOLAR, PSICOSE, RITMO CIRCADIANO

Participantes:

DISCENTE: THATIANE DAL PICOLO CADURIN

ORIENTADOR: ELISA BRIETZKE

INTRODUÇÃO: A ESQUIZOFRENIA E O TRANSTORNO BIPOLAR (TB) SÃO TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS QUE, JUNTOS, OCORREM EM CERCA DE 3% DA POPULAÇÃO MUNDIAL. OS INDIVÍDUOS GERALMENTE SÃO ACOMETIDOS NO AUGE DO SEU POTENCIAL PRODUTIVO, E O CURSO COSTUMA SER CRÔNICO E DEBILITANTE. O ESTUDO DAS FASES QUE ANTECEDEM O INÍCIO DESSES TRANSTORNOS MENTAIS GRAVES, CHAMADAS DE ESTADOS MENTAIS DE RISCO (EMR), TEM SIDO CONSIDERADO COMO UMA IMPORTANTE ESTRATÉGIA CLÍNICA PARA POTENCIALMENTE PREVENIR ESTAS DOENÇAS. EVIDÊNCIAS RECENTES SUGEREM SER POSSÍVEL IDENTIFICAR PESSOAS EM RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE QUADROS PSICÓTICOS COM BASE NA SUA EVOLUÇÃO CLÍNICA, EMBORA O CONHECIMENTO ATUAL AINDA CAREÇA DA IDENTIFICAÇÃO DE MECANISMOS EFICIENTES DE PREDIÇÃO. DADOS COMPORTAMENTAIS DÃO SUPORTE À HIPÓTESE DE QUE AS PSICOSES E O TRANSTORNO BIPOLAR ASSOCIAM-SE FORTEMENTE A DISTÚRBIOS DO SONO. É POSSÍVEL QUE ESSES DISTÚRBIOS JÁ ESTEJAM PRESENTES NOS EMR E QUE, POR PARTICIPAREM DE PROCESSOS FISIOPATOLÓGICOS ENVOLVIDOS NOS TRANSTORNOS MENTAIS EM QUESTÃO, POSSAM PARTICIPAR DA SUA PREDIÇÃO EM INDIVÍDUOS COM EMR. OBJETIVOS: COMPARAR MUDANÇAS DO RITMO CIRCADIANO REPOUSO-ATIVIDADE ENTRE INDIVÍDUOS COM EMR E CONTROLES SAUDÁVEIS, E AVALIAR UMA POSSÍVEL PARTICIPAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CICLO VIGÍLIA-SONO NA PREDIÇÃO DE PSICOSE E TRANSTORNO BIPOLAR EM INDIVÍDUOS COM EMR. METODOLOGIA: 40 INDIVÍDUOS DE AMBOS OS SEXOS E COM IDADE ENTRE 12 E 25 ANOS, SENDO 20 PACIENTES COM EMR, SELECIONADOS PELO CAARMS (COMPREHENSIVE ASSESSMENT OF AT-RISK MENTAL STATE) COMO INDIVÍDUOS COM ULTRA-ALTO RISCO PARA PSICOSE, OU PELOS CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS DE BECHDOLF E SEUS COLEGAS COMO ULTRA-ALTO RISCO PARA TB, E 20 INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS, FORAM SUBMETIDOS A QUESTIONÁRIOS, TAIS COMO ESCALA DE PITTSBURG, ESCALA DE SONOLÊNCIA DE EPWORTH E QUESTIONÁRIO DE MATUTINIDADE/VESPERTINIDADE(QMV), E À ACTIGRAFIA PARA A ANÁLISE DO PADRÃO DO CICLO VIGÍLIA-SONO. RESULTADOS: COMPARADOS COM OS VOLUNTÁRIOS SAUDÁVEIS, O GRUPO COM EMR APRESENTOU PIOR QUALIDADE DE SONO (P=0.010); SONECAS MAIS LONGAS (P=0.038); TEMPOS DE VIGÍLIA MAIS CURTOS (P=0.001); TEMPOS TOTAIS DE SONO MAIORES (P=0.011) E DURAÇÃO DE ATIVIDADE MAIS CURTA (P = 0.021); RITMOS DE SONO MAIS FRAGMENTADOS; RITMOS CIRCADIANOS REPOUSO-ATIVIDADE FORAM MENOS SINCRONIZADOS COM O CICLO CLARO-ESCURO E TIVERAM MENORES AMPLITUDES DE ATIVIDADE MOTORA. CONCLUSÕES: OS RESULTADOS SUGEREM ALTERAÇÕES NOS RITMOS CIRCADIANOS REPOUSO-ATIVIDADE (E PROVAVELMENTE EM PADRÕES DE CICLO SONO-VIGÍLIA) EM INDIVÍDUOS COM EMR, QUANDO COMPARADOS COM CONTROLES SAUDÁVEIS. É POSSÍVEL QUE AS MUDANÇAS NO RITMO CIRCADIANO DE ATIVIDADE-REPOUSO SEJAM UMA DAS CARACTERÍSTICAS PRODRÔMICAS E COMPORTAMENTAIS RELACIONADAS ÀS ALTERAÇÕES CEREBRAIS QUE MARCAM OS INDIVÍDUOS COM EMR.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: SAÚDE MENTAL

Título: ANÁLISE SIMBÓLICA DA OBRA THE HOLLOW MEN: UM ENSAIO SOBRE O VAZIO

Palavras-Chave: DEPRESSÃO, AMPLIAÇÃO SIMBÓLICA, PSICOLOGIA ANALÍTICA, ARQUÉTIPO Matriarcal, ARQUÉTIPO PATRIARCAL, LITERATURA

Participantes:

DISCENTE: FÁBIO AUGUSTO DO PRADO MARMIROLI

ORIENTADOR: FERNANDA GONÇALVES MOREIRA

INTRODUÇÃO

A CIÊNCIA TEM COMO SEU OBJETO DE ESTUDO AQUILO QUE É CONCRETO E DISTINGUÍVEL PELA RAZÃO E LÓGICA PURAS. TUDO QUE POSSA SER MENSURADO, CALCULADO E ANALISADO DE FORMA OBJETIVA, SERVE COMO FONTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO. PARA QUE O MÉTODO CIENTÍFICO SEJA VALIDADO, TODA SUBJETIVIDADE POSSÍVEL DEVE SER EXCLUÍDA DOS PROCESSOS DETERMINANTES.

A CIÊNCIA, POR SUA FORMA E PRESSUPOSTO, TEM POUCO ALCANCE SOBRE O ESTUDO DA SUBJETIVIDADE. ISSO DIFICULTA A EXPLORAÇÃO CIENTÍFICA DA PSIQUE, POR SE TRATAR A MENTE HUMANA DA ORIGEM E FIM DE TODA SUBJETIVIDADE. INCLUIR SEUS PADRÕES DE FUNCIONAMENTO A UMA CLASSIFICAÇÃO OBJETIVA É LIMITADO EM SE TRATANDO DE SEU ENTENDIMENTO.

A ARTE, DE FORMA OPOSTA À CIÊNCIA, É FORJADA A PARTIR DA SUBJETIVIDADE DOS INDIVÍDUOS. NAS OBRAS ARTÍSTICAS, PENSAMENTO, SENTIMENTOS E SENSações SE ENTRELÇAM, GARANTINDO A ELAS UMA COMPLEXIDADE E CONFORMAÇÃO SEMELHANTE ÀS PRÓPRIAS PSÍQUES QUE AS CRIARAM.

ESTUDAR A MENTE A PARTIR DA OBRA DE ARTE NÃO É UM PROCESSO INOVADOR. A PSICOLOGIA ANALÍTICA UTILIZA A OBRA ARTÍSTICA COMO OBJETO DE ESTUDO DESDE SEU SURGIMENTO. JUNG CONSIDERA QUE A OBRA DE ARTE AGE SOBRE O ESPÍRITO DE UMA ERA, AMPLIANDO CONSCIÊNCIA.

A ANÁLISE DOS SÍMBOLOS PRESENTES NA OBRA ARTÍSTICA, DESTA FORMA, PODE TER MUITO A CONTRIBUIR SOBRE A MENTE HUMANA, NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.

OBJETIVO

ANÁLISE SIMBÓLICA DA OBRA THE HOLLOW MEN DE T.S. ELIOT, UTILIZANDO O REFERENCIAL DA PSICOLOGIA ANALÍTICA.

MÉTODO

VISANDO A AMPLIAÇÃO SIMBÓLICA DA OBRA, APÓS AS LEITURAS INICIAIS, PROCEDEU-SE A ANÁLISE CATEGORIAL DE CONTEÚDO. DESTA ANÁLISE SURTIRAM 3 EIXOS TEMÁTICOS: O VAZIO DO HOMEM DO SÉCULO XX, O EMBATE ENTRE OS VALORES ARQUETÍPICOS MatriarCAIS E PATRIARCAIS E A SINTOMATOLOGIA DO QUADRO DA DEPRESSÃO CLÍNICA.

PASSOU-SE ENTÃO À ANÁLISE DAS CORRELAÇÕES QUE TAIS EIXOS TÊM ENTRE SI E DE SUA IMPLICÂNCIA SIMBÓLICA NA REALIDADE ATUAL, COM BASE NA REVISÃO DA LITERATURA DA PSICOLOGIA JUNGUIANA.

RESULTADOS

A PARTIR DA AMPLIAÇÃO SIMBÓLICA DO POEMA "THE HOLLOW MEN" A IMAGEM QUE SE DESTACA É A DO VAZIO DA CONDIÇÃO HUMANA, CERCADO DE DESESPERANÇA. A PARTIR DO CONCEITO MÉDICO DA DEPRESSÃO - HUMOR DEPRIMIDO POR BOA PARTE DO DIA, QUASE TODOS OS DIAS, E PERDA DE INTERESSE OU PRAZER POR UM PERÍODO MÍNIMO DE DUAS SEMANAS - ASSUMIU-SE QUE ESTE SENTIMENTO SUBJETIVO EMERGENTE NA LEITURA DA OBRA SE APROXIMA DO TRANSTORNO MENTAL DA DEPRESSÃO MAIOR, OU, EM TERMOS PSICODINÂMICOS, DA MELANCOLIA SATURNINA. QUADRO CARACTERIZADO POR UM DESEQUILÍBRIO ENTRE OS DINAMISMOS MatriarCAL E PATRIARCAL.

NA ÓPTICA DA PSICOLOGIA ANALÍTICA, DOIS ARQUÉTIPOS DESCRITOS NA LITERATURA JUNGUIANA CLÁSSICA DESTACAM-SE NO POEMA DE ELIOT: O PAI - ASSOCIADO AO RIGOR, À OBJETIVIDADE E À ORDEM - E A GRANDE-MÃE - ASSOCIADA À NATUREZA, ÀS NECESSIDADES BÁSICAS E AO ACOLHIMENTO. PÔDE SER MONTADO UM PANORAMA RELACIONANDO AS CARACTERÍSTICAS PATRIARCAIS E MatriarCAS NA SOCIEDADE ? E O CONSEQUENTE CHOQUE ENTRE TAIS PADRÕES OPOSTOS ? COM A EMERGÊNCIA DESSE "VAZIO HUMANO" ? QUE SE INTERPRETOU COMO O SÍMBOLO ENCONTRADO NA OBRA RELACIONADO À INCIDÊNCIA AUMENTADA DA DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO. HOJE, 7% DA POPULAÇÃO ESTADUNIDENSE PREENCHE CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS DE DEPRESSÃO. ALÉM DISSO, A DOENÇA FOI CARACTERIZADA COMO A MAIS INCAPACITANTE DO MUNDO EM 2011, SEGUNDO O ÍNDICE DALY.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

THE HOLLOW MEN CONCENTRA EM SEUS VERSOS SENTIMENTOS QUE COMEÇARAM A AFLORAR NO SÉCULO XX E SE PROPAGAM ATÉ A REALIDADE ATUAL. A DESESPERANÇA GERADA PELO CHOQUE DAS SOCIEDADES PATRIARCAIS, CIENTIFICISTAS E OPRESSORAS, COM O IMPULSO HUMANO DE VOLTAR-SE PARA O MÍSTICO, A RELIGIÃO, É UMA MARCA IMPORTANTE NA EVOLUÇÃO DA DOENÇA E SAÚDE MENTAL NO ÚLTIMO SÉCULO. QUANDO À POLARIZAÇÃO PATRIARCAL-MatriarCAL LEVA À FALHA DE AMBOS, TUDO QUE RESTOU FOI O VAZIO - A ÚNICA CONDIÇÃO REMANESCENTE ÀS ALMAS HUMANAS ATÉ OS DIAS DE HOJE. NÃO É À TOA QUE ESSE POEMA DE ELIOT É CONSIDERADO UM DOS MAIS RELEVANTES DE TODO O SÉCULO XX E QUE A VOZ DE SEUS HOMENS OCOS ECOE EM NOSSAS VIDAS ATÉ ENTÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: SAÚDE MENTAL

Título: ANÁLISE SIMBÓLICA DA OBRA THE HOLLOW MEN: UM ENSAIO SOBRE O VAZIO

Palavras-Chave: DEPRESSÃO, AMPLIAÇÃO SIMBÓLICA, PSICOLOGIA ANALÍTICA, ARQUÉTIPO Matriarcal, ARQUÉTIPO PATRIARCAL, LITERATURA

Participantes:

DISCENTE: ANNA BEATRIZ SANCHEZ BARBOSA

ORIENTADOR: FERNANDA GONÇALVES MOREIRA

ANÁLISE SIMBÓLICA DA OBRA THE HOLLOW MEN: UM ENSAIO SOBRE O VAZIO

INTRODUÇÃO

A CIÊNCIA TEM COMO SEU OBJETO DE ESTUDO AQUILO QUE É CONCRETO E DISTINGUÍVEL PELA RAZÃO E LÓGICA PURAS. TUDO QUE POSSA SER MENSURADO, CALCULADO E ANALISADO DE FORMA OBJETIVA, SERVE COMO FONTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO. PARA QUE O MÉTODO CIENTÍFICO SEJA VALIDADO, TODA SUBJETIVIDADE POSSÍVEL DEVE SER EXCLUÍDA DOS PROCESSOS DETERMINANTES.

A CIÊNCIA, POR SUA FORMA E PRESSUPOSTO, TEM POUCO ALCANCE SOBRE O ESTUDO DA SUBJETIVIDADE. ISSO DIFICULTA A EXPLORAÇÃO CIENTÍFICA DA PSIQUE, POR SE TRATAR A MENTE HUMANA DA ORIGEM E FIM DE TODA SUBJETIVIDADE. INCLUIR SEUS PADRÕES DE FUNCIONAMENTO A UMA CLASSIFICAÇÃO OBJETIVA É LIMITADO EM SE TRATANDO DE SEU ENTENDIMENTO.

A ARTE, DE FORMA OPOSTA À CIÊNCIA, É FORJADA A PARTIR DA SUBJETIVIDADE DOS INDIVÍDUOS. NAS OBRAS ARTÍSTICAS, PENSAMENTO, SENTIMENTOS E SENSAÇÕES SE ENTRELACAM, GARANTINDO A ELAS UMA COMPLEXIDADE E CONFORMAÇÃO SEMELHANTE ÀS PRÓPRIAS PSIQUES QUE AS CRIARAM.

ESTUDAR A MENTE A PARTIR DA OBRA DE ARTE NÃO É UM PROCESSO INOVADOR. A PSICOLOGIA ANALÍTICA UTILIZA A OBRA ARTÍSTICA COMO OBJETO DE ESTUDO DESDE SEU SURGIMENTO. JUNG CONSIDERA QUE A OBRA DE ARTE AGE SOBRE O ESPÍRITO DE UMA ERA, AMPLIANDO CONSCIÊNCIA.

A ANÁLISE DOS SÍMBOLOS PRESENTES NA OBRA ARTÍSTICA, DESTA FORMA, PODE TER MUITO A CONTRIBUIR SOBRE A MENTE HUMANA, NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO. OBJETIVO

ANÁLISE SIMBÓLICA DA OBRA THE HOLLOW MEN DE T.S. ELIOT, UTILIZANDO O REFERENCIAL DA PSICOLOGIA ANALÍTICA.

MÉTODO

VISANDO A AMPLIAÇÃO SIMBÓLICA DA OBRA, APÓS AS LEITURAS INICIAIS, PROCEDEU-SE A ANÁLISE CATEGORIAL DE CONTEÚDO. DESTA ANÁLISE SURTIRAM 3 EIXOS TEMÁTICOS: O VAZIO DO HOMEM DO SÉCULO XX, O EMBATE ENTRE OS VALORES ARQUETÍPICOS Matriarcal E PATRIARCAIS E A SINTOMATOLOGIA DO QUADRO DA DEPRESSÃO CLÍNICA.

PASSOU-SE ENTÃO À ANÁLISE DAS CORRELAÇÕES QUE TAIS EIXOS TÊM ENTRE SI E DE SUA



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto JOVENS TALENTOS

Área: SAÚDE MENTAL

Título: ANÁLISE SIMBÓLICA DA OBRA THE HOLLOW MEN: UM ENSAIO SOBRE O VAZIO

Palavras-Chave: DEPRESSÃO, AMPLIAÇÃO SIMBÓLICA, PSICOLOGIA ANALÍTICA, ARQUÉTIPO Matriarcal, ARQUÉTIPO Patriarcal, LITERATURA

IMPLICÂNCIA SIMBÓLICA NA REALIDADE ATUAL, COM BASE NA REVISÃO DA LITERATURA DA PSICOLOGIA JUNGUIANA.

RESULTADOS

A PARTIR DA AMPLIAÇÃO SIMBÓLICA DO POEMA “THE HOLLOW MEN” A IMAGEM QUE SE DESTACA É A DO VAZIO DA CONDIÇÃO HUMANA, CERCADO DE DESESPERANÇA. A PARTIR DO CONCEITO MÉDICO DA DEPRESSÃO - HUMOR DEPRIMIDO POR BOA PARTE DO DIA, QUASE TODOS OS DIAS, E PERDA DE INTERESSE OU PRAZER POR UM PERÍODO MÍNIMO DE DUAS SEMANAS - ASSUMIU-SE QUE ESTE SENTIMENTO SUBJETIVO EMERGENTE NA LEITURA DA OBRA SE APROXIMA DO TRANSTORNO MENTAL DA DEPRESSÃO MAIOR, OU, EM TERMOS PSICODINÂMICOS, DA MELANCOLIA SATURNINA. QUADRO CARACTERIZADO POR UM DESEQUILÍBRIO ENTRE OS DINAMISMOS Matriarcal e Patriarcal.

NA ÓPTICA DA PSICOLOGIA ANALÍTICA, DOIS ARQUÉTIPOS DESCRITOS NA LITERATURA JUNGUIANA CLÁSSICA DESTACAM-SE NO POEMA DE ELIOT: O PAI - ASSOCIADO AO RIGOR, À OBJETIVIDADE E À ORDEM - E A GRANDE-MÃE - ASSOCIADA À NATUREZA, ÀS NECESSIDADES BÁSICAS E AO ACOLHIMENTO. PÔDE SER MONTADO UM PANORAMA RELACIONANDO AS CARACTERÍSTICAS PATRIARCAIS E Matriarcal NA SOCIEDADE ? E O CONSEQUENTE CHOQUE ENTRE TAIS PADRÕES OPOSTOS ? COM A EMERGÊNCIA DESSE “VAZIO HUMANO” ? QUE SE INTERPRETOU COMO O SÍMBOLO ENCONTRADO NA OBRA RELACIONADO À INCIDÊNCIA AUMENTADA DA DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO. HOJE, 7% DA POPULAÇÃO ESTADUNIDENSE PREENCHE CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS DE DEPRESSÃO. ALÉM DISSO, A DOENÇA FOI CARACTERIZADA COMO A MAIS INCAPACITANTE DO MUNDO EM 2011, SEGUNDO O ÍNDICE DALY.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

THE HOLLOW MEN CONCENTRA EM SEUS VERSOS SENTIMENTOS QUE COMEÇARAM A AFLORAR NO SÉCULO XX E SE PROPAGAM ATÉ A REALIDADE ATUAL. A DESESPERANÇA GERADA PELO CHOQUE DAS SOCIEDADES PATRIARCAIS, CIENTIFICISTAS E OPRESSORAS, COM O IMPULSO HUMANO DE VOLTAR-SE PARA O MÍSTICO, A RELIGIÃO, É UMA MARCA IMPORTANTE NA EVOLUÇÃO DA DOENÇA E SAÚDE MENTAL NO ÚLTIMO SÉCULO. QUANDO A POLARIZAÇÃO PATRIARCAL-Matriarcal LEVA À FALHA DE AMBOS, TUDO QUE RESTOU FOI O VAZIO - A ÚNICA CONDIÇÃO REMANESCENTE ÀS ALMAS HUMANAS ATÉ OS DIAS DE HOJE. NÃO É À TOA QUE ESSE POEMA DE ELIOT É CONSIDERADO UM DOS MAIS RELEVANTE DE TODO O SÉCULO XX E QUE A VOZ DE SEUS HOMENS OCOS ECOE EM NOSSAS VIDAS ATÉ ENTÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: MONITORIA DE IMUNOLOGIA BÁSICA

Palavras-Chave: IMUNOLOGIA, SISTEMA IMUNOLÓGICO, MONITORIA

Participantes:

COORDENADOR: PATRICIA XANDER BATISTA

DOCENTE: KARINA RAMALHO BORTOLUCI

MONITOR: AMANDA ISIS DE SOUZA FATURI

MONITOR: LETÍCIA MENDES DOS SANTOS

MONITOR: JOÃO PEDRO SANTOS LOPES SILVA

MONITOR: FERNANDA TEIXEIRA ROWIES

A MONITORIA É UMA ESTRATÉGIA UNIVERSITÁRIA QUE SE CONSTITUI POR PROPORCIONAR APOIO PEDAGÓGICO COM OBJETIVO DE AUXILIAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS DISCENTES DE UMA UNIDADE CURRICULAR (UC). ALÉM DISSO, É UM PROCESSO QUE CONCEDE INÚMEROS BENEFÍCIOS PARA OS ALUNOS PARTICIPANTES, OS QUAIS VIVENCIAM A EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA, PROPORCIONANDO UMA OPORTUNIDADE PARA SOLIDIFICAR OS CONTEÚDOS ABORDADOS, APRIMORAR AS CAPACIDADES DINÂMICAS E ORGANIZACIONAIS, SENDO UM ESTÍMULO À IMERSÃO NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM EM AMBIENTE ACADÊMICO. A UC DE IMUNOLOGIA BÁSICA É MINISTRADA NA UNIFESP - CAMPUS DIADEMA, SENDO OFERTADA PARA OS CURSOS DE FARMÁCIA (INTEGRAL E NOTURNO) E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. A UC É COMPOSTA POR AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS QUE PROPORCIONAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO. EM ESPECIAL, O PROGRAMA DE MONITORIA DA UC DE IMUNOLOGIA BÁSICA 2015/2016 PERMITIU O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES TEÓRICAS PARA PROMOVER A FACILITAÇÃO E COMPREENSÃO DO CONTEÚDO TRATADO EM SALA DE AULA POR ESTRATÉGIAS TAIS COMO: DESENVOLVIMENTO DE LISTAS DE EXERCÍCIO, MONITORIAS PRESENCIAIS E VIRTUAIS E RESOLUÇÃO DE DÚVIDAS CONCEITUAIS. OS MONITORES TAMBÉM TIVERAM A OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR COM OS DOCENTES NA ELABORAÇÃO E CORREÇÃO DE EXERCÍCIOS, ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES EM SALA DE AULA E PARTICIPAÇÃO EM AULAS PRÁTICAS. AO FINAL DA MONITORIA, OS MONITORES FORAM AVALIADOS PELOS ALUNOS POR MEIO DE APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO, ONDE OBTIVE-SE DADOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DESTE PROGRAMA PARA O DESENVOLVIMENTO DA UC. FORAM COMPUTADOS OS SEGUINTE DADOS: 56,0% DOS ESTUDANTES DE FARMÁCIA CONSIDERARAM IMPRESCINDÍVEL O ATENDIMENTO DA MONITORIA PARA A REALIZAÇÃO DA UC E 42,0% OPINARAM COMO NECESSÁRIO (TOTALIZANDO 98,0%). PARA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, 78,0% DOS ALUNOS RESPONDERAM IMPRESCINDÍVEL E 20,0%, NECESSÁRIO (TOTALIZANDO 98,0%). A PARTIR DOS DADOS OBTIDOS, PODE-SE CONCLUIR QUE O PROGRAMA DE MONITORIA FOI BEM AVALIADO PELOS DISCENTES QUE O CONSIDERARAM IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE CURRICULAR DE IMUNOLOGIA BÁSICA, ALÉM DE TER CONTRIBUÍDO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS MONITORES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: MONITORIA DE BIOQUÍMICA ? CAMPUS DIADEMA

Palavras-Chave: MONITORIA, BIOQUÍMICA, ENSINO-APRENDIZAGEM

Participantes:

COORDENADOR: GISELLE ZENKER JUSTO
MONITOR: ERICKA SAO FELIX MARTINS
MONITOR: GABRIELA CALVO DE FONTES
MONITOR: MARILIA FAMELLI
MONITOR: PATRÍCIA CRISTINE MANDU DE BRITO
MONITOR: PATRÍCIA PEREIRA DOS SANTOS

NO CAMPUS DIADEMA, AS UNIDADES CURRICULARES (UCS) QUE APRESENTAM O CONTEÚDO DE BIOQUÍMICA AOS ESTUDANTES SÃO DIVIDIDAS EM ESTRUTURAL E INTEGRADA, DEPENDENDO DO CURSO A QUE SÃO OFERECIDAS, OS QUAIS COMPREENDEM CIÊNCIAS AMBIENTAIS, ENGENHARIA QUÍMICA, QUÍMICA (BACHARELADO E INDUSTRIAL), CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E FARMÁCIA. AS UCS SÃO OFERECIDAS NOS PERÍODOS INTEGRAL E NOTURNO, COM TURMAS QUE VARIAM DE 40 A 100 ALUNOS. AMBAS UCS COMPREENDEM AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS, ALÉM DA APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS SOBRE TEMAS ESPECÍFICOS. O PROJETO DE MONITORIA PERMITE AO ALUNO MONITOR VIVENCIAR SUA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA, TER CONTATO COM ATIVIDADES DIDÁTICAS, FORTALECER SEUS CONHECIMENTOS EM BIOQUÍMICA E FAVORECER A EXECUÇÃO DO PLANO DE ENSINO DA UC VISANDO MELHOR RENDIMENTO TÉCNICO, CIENTÍFICO E PEDAGÓGICO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS. ASSIM, O MONITOR TEM PAPEL FUNDAMENTAL EM MEDIAR O ENVOLVIMENTO DO ESTUDANTE NESTA AÇÃO, ATUANDO COMO UM FACILITADOR DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM. DURANTE A EXECUÇÃO DO PROJETO, AS MONITORAS ORGANIZARAM AULAS DE REVISÃO DO CONTEÚDO, PLANTÕES DE DÚVIDA PRESENCIAS E À DISTÂNCIA, AUXILIARAM DURANTE AS AULAS PRÁTICAS, REALIZARAM TESTES DAS MESMAS E AUXILIARAM A ORGANIZAR E APLICAR EXERCÍCIOS. PLANTÕES E AULAS DE REVISÃO FORAM OFERECIDOS ANTES DE TODAS AS PROVAS TEÓRICAS E EXAMES. AS MONITORAS TAMBÉM UTILIZARAM COM SUCESSO AS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE INTERAÇÃO COM OS ALUNOS. COMO RESULTADO OBSERVOU-SE UM BOM ÍNDICE DE APROVEITAMENTO NAS UCS. A ATUAÇÃO DAS MONITORAS FOI MUITO BEM AVALIADA PELOS ALUNOS DURANTE OS SEMESTRES LETIVOS E A AVALIAÇÃO GERAL DOS PROFESSORES E COORDENADOR DO PROJETO TAMBÉM FOI MUITO POSITIVA. PORTANTO, CONCLUÍMOS QUE A MONITORIA TRAZ BENEFÍCIOS CONCRETOS AOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO E TAMBÉM AOS MONITORES. NOSSA EXPERIÊNCIA MOSTRA AO LONGO DESSES ANOS QUE ESTA ATIVIDADE, ALÉM DE FORTALECER O CURRÍCULO DO ALUNO MONITOR, PRINCIPALMENTE AGREGA BENEFÍCIOS INTELECTUAIS A ELE. AOS ESTUDANTES, A ABORDAGEM UTILIZADA NA MONITORIA, ENVOLVENDO UM CONJUNTO DE ATIVIDADES DIFERENTES, FAVORECEU A APROPRIAÇÃO DO CONHECIMENTO. CERTAMENTE CONTRIBUINDO PARA O RESULTADO FINAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: BOLSA ACADÊMICA DE MONITORIA NO ÂMBITO DAS UCS PERTENCENTES À ÁREA DA FÍSICO-QUÍMICA . CAMPUS DIADEMA

Palavras-Chave: MONITORIA, FÍSICO-QUÍMICA, DIADEMA

Participantes:

COORDENADOR: FABRICIO RONIL SENSATO

DOCENTE: LUCIANO CASELI

DOCENTE: CAROLINA VAUTIER TEIXEIRA GIONGO

MONITOR: EVELYN GLUZ ROMANO

MONITOR: LEANDRO SANTOS DA SILVA

MONITOR: DANIEL DE CARVALHO SANTOS

MONITOR: CAUÊ DIAS BATISTA DE CAMARGO

MONITOR: NICOLE PINOTTE

ESTE PROJETO DE MONITORIA FOI DESENVOLVIDO, DURANTE O PERÍODO RELATIVO AO 2º SEM DE 2015 E 1º SEM DE 2016 JUNTO ÀS UNIDADES CURRICULARES FÍSICO-QUÍMICA I, FÍSICO-QUÍMICA III FUNDAMENTOS DE QUÍMICA QUÂNTICA, MINISTRADAS NOS CURSOS DE QUÍMICA (INTEGRAL) E QUÍMICA INDUSTRIAL. NO ÂMBITO DESSE PROJETO, 5 DISCENTES TOMARAM PARTE COMO MONITORES, ENTRE BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS. A MONITORIA FOI OFERECIDA A APROXIMADAMENTE 300 DISCENTES DOS CURSOS SUPRACITADOS. OS MONITORES FORAM AVALIADOS EM TERMOS DE ASPECTOS COMPORTAMENTAIS (ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE, CORDIALIDADE, ENTRE OUTROS), BEM COMO EM QUESITOS INERENTES À PRÓPRIA ATIVIDADE DE MONITORIA (DOMÍNIO DO CONTEÚDO, RELAÇÃO COM O RESPONSÁVEL PELA CORRESPONDENTE UC, ETC). A AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE MONITORIA POR PARTE DOS MONITORES FOI REALIZADA EM DUAS FRENTES: I) AVALIAÇÃO ESPONTÂNEA E ABERTA, NA QUAL OS MONITORES TECERAM LIVRE E INDIVIDUALMENTE SUAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O DESEMPENHO E RELEVÂNCIA DA MONITORIA E II) AVALIAÇÃO DIRECIONADA E FECHADA, NA QUAL UM QUESTIONÁRIO DE NATUREZA INTROSPECTIVA FOI SUBMETIDO À APRECIÇÃO DOS MONITORES. PERSCRUTAÇÕES NÃO SISTEMÁTICAS JUNTO AOS DISCENTES ATENDIDOS, REVELAM QUE OS MONITORES DESEMPENHAM UM PAPEL RÉLEVANTE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: MONITORIA NA UNIDADE CURRICULAR BIOLOGIA MOLECULAR

Palavras-Chave: APRENDIZADO, MONITORIA, BIOLOGIA MOLECULAR, FACEBOOK

Participantes:

COORDENADOR: JULIO CESAR FRANCO DE OLIVEIRA

DOCENTE: ANDRE LUIZ VETTORE

DOCENTE: ILEANA GABRIELA SANCHEZ RUBIO

MONITOR: LETICIA YUMI TASAKI

MONITOR: GIULIANA ARAUJO DE MELLO

MONITOR: ERIKA DOS SANTOS BRUNELLI

MONITOR: DEBORAH GARSON

A MONITORIA DA UNIDADE CURRICULAR (UC) DE BIOLOGIA MOLECULAR FOI MINISTRADA PARA OS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, FARMÁCIA INTEGRAL E FARMÁCIA NOTURNO, NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2016 NO CAMPUS DIADEMA DA UNIFESP. A UC BIOLOGIA MOLECULAR VISA PROPORCIONAR AOS ALUNOS O APRENDIZADO DE CONCEITOS BÁSICOS DE BIOLOGIA MOLECULAR, DANDO ÊNFASE À TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE E A ANÁLISE GENÔMICA, ALÉM DE ASSUNTOS COMO CÂNCER E ATUALIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE BIOLOGIA MOLECULAR E SUAS APLICAÇÕES. A CONTRIBUIÇÃO DOS MONITORES NO ANDAMENTO DA UC, SÃO UMA PEÇA FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM BIOLOGIA MOLECULAR COM OS ALUNOS. OS MONITORES FORAM SELECIONADOS ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO DO HISTÓRICO ESCOLAR (MÉDIA NA UC > 6) E ENTREVISTA COM OS TRÊS DOCENTES DA UC. A MONITORIA AGIU NA PREPARAÇÃO E PARTICIPAÇÃO NAS AULAS PRÁTICAS, PARA AUXILIAR ALUNOS E PROFESSORES. O OFERECIMENTO DE UM PLANTÃO PERMANENTE DE DÚVIDAS VIA FACEBOOK DEDICADO À UC, PERMITIU O CONSTANTE ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS DOS ALUNOS POR PARTE DOS MONITORES (QUE CRIARAM UM GRUPO DE ESTUDOS DENTRO DO FACEBOOK DA UC) E DOS PROFESSORES, ONDE O ESCLARECIMENTO DE UMA DÚVIDA PODE SER ACOMPANHADO POR QUEM A FORMULOU, ASSIM COMO PELOS DEMAIS ALUNOS QUE POSSAM TER A MESMA DÚVIDA, OU AQUELES QUE POSSAM CONTRIBUIR NO POSTÁGIO COM ESCLARECIMENTOS SOBRE A QUESTÃO. ESTE PROCESSO CONSTRUTIVO, CONFIRMOU NOVAMENTE SUA UTILIDADE E ESTÍMULO À PARTICIPAÇÃO POR PARTE DOS ALUNOS, COMO AFERIDO PELOS RESULTADOS APRESENTADOS A PARTIR DE QUESTIONÁRIO OFERECIDO A ELAS PARA PREENCHIMENTO DE FORMA ANÔNIMA, NO DIA DA SEGUNDA E PROVA DA UC ANTES DO EXAME. ALÉM DISTO, PLANTÕES DE DÚVIDA PRESENCIAIS OCORRERAM NO COMPLEXO DIDÁTICO DO CAMPUS DIADEMA, EM HORÁRIOS COMBINADOS PELO FACEBOOK ENTRE ALUNOS E MONITORES; NO ENTANTO, UMA PEQUENA PARCELA DE ALUNOS COMPARECEU, SUGERINDO QUE O ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS PELO AMBIENTE VIRTUAL WEBÁGIO TEM SIDO MAIS EFICIENTE DO QUE PRESENCIALMENTE EM PLANTÕES COM DIA E HORÁRIO MARCADO. NO FACEBOOK DA UC FORAM, AINDA, POSTADOS VÍDEOS YOUTUBEÁGIO E MATÉRIAS DE JORNAIS E REVISTAS RELATANDO AVANÇOS CIENTÍFICOS ONDE A BIOLOGIA MOLECULAR TEVE PAPEL RELEVANTE, MUITAS VEZES RELACIONADOS COM TEMAS DAS AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS. ESTA DINÂMICA PERMITIU UM ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS POR PARTE DOS DOCENTES E DA MONITORIA, AO LONGO DE TODO O SEMESTRE, COM ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS QUANTO AO QUE IA SENDO POSTADO, O QUE FAVORECEU CONSIDERAVELMENTE O ENTENDIMENTO DA MATÉRIA E O DESEMPENHO DOS ALUNOS NAS AVALIAÇÕES. OS MONITORES TAMBÉM ELABORARAM DUAS LISTAS DE EXERCÍCIOS, UMA PARA CADA PROVA, ASSIM OS ALUNOS PUDEAM TESTAR SEUS CONHECIMENTOS E SE PREPARAR MELHOR PARA AS AVALIAÇÕES, FOCANDO EM DÚVIDAS PONTUAIS QUANDO RECORRERAM À MONITORIA. PARA OS SEMINÁRIOS, OS ALUNOS FORAM ESTIMULADOS NO INÍCIO DO SEMESTRE A PROCURAREM AGRUPAR-SE POR PREFERÊNCIA EM ÁREAS DE PESQUISA DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DAS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, RESPECTIVAMENTE. FOI PROPOSTO, AINDA, QUE OS GRUPOS DE SEMINÁRIOS FOSSEM OS MESMOS DAS AULAS DE LABORATÓRIO, POIS OS PROFESSORES ACOMPANHARAM A ESCOLHA DOS TEMAS ESPECÍFICOS FEITAS POR CADA GRUPO, BEM COMO O ANDAMENTO DA PREPARAÇÃO DO SEMINÁRIO (20 MINUTOS) AO LONGO DO SEMESTRE. A APLICAÇÃO DAS TÉCNICAS DE BIOLOGIA MOLECULAR VISTAS EM AULA, NA PREPARAÇÃO DOS SEMINÁRIOS, POSSIBILITA UMA NOVA PERSPECTIVA DE INTERAÇÃO DO ALUNO COM OS ASSUNTOS E DINÂMICAS DESENVOLVIDAS EM AULA. AO ANALISAR OS QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO DA UC COMO UM TODO, E DA MONITORIA EM PARTICULAR, OBSERVA-SE QUE: 80% DOS ALUNOS CONSIDERARAM QUE OS MONITORES AUXILIARAM NO ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS, 85% REALIZARAM A ORIENTAÇÃO COM CLAREZA E OBJETIVIDADE, 88% CONSIDERARAM-SE ATENDIDOS ADEQUADAMENTE PELOS MONITORES, 70% CONCORDARAM QUE A PRESENÇA DA MONITORIA FOI IMPORTANTE PARA SEU APRENDIZADO GERAL E 84% PARA A MELHOR COMPREENSÃO DE ASSUNTOS ESPECÍFICOS DA MATÉRIA, 83% SE SENTIRAM ESTIMULADOS A RESPONDER OS EXERCÍCIOS DA LISTA ESTIMULADOS PELOS MONITORES, 89% CONSIDERARAM QUE OS PROFESSORES INCENTIVARAM A PARTICIPAÇÃO DOS MONITORES JUNTO AOS ALUNOS, PARA 90% AS ATIVIDADES NO FACEBOOK DA UC CONTRIBUÍRAM NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM BIOLOGIA MOLECULAR, E, FINALMENTE, 90% DISSERAM-SE SATISFEITOS COM A MONITORIA E SUA ATUAÇÃO AO LONGO DO SEMESTRE. OS MONITORES RELATARAM SATISFAÇÃO COM AS ATIVIDADES POR ELES DESEMPENHADAS, CONSIDERANDO A EXPERIÊNCIA ENRIQUECEDORA EM SUAS FORMAÇÕES ACADÊMICAS. OS DOCENTES AVALIARAM O DESEMPENHO DOS MONITORES COMO SENDO MUITO BOM E PRODUTIVO. COM ISSO, CONCLUI-SE QUE OS ALUNOS, EM GERAL, FICARAM SATISFEITOS COM A MONITORIA, SEM A QUAL O DESEMPENHO DOS MESMOS NÃO TERIA SIDO O MESMO. AINDA, O TEMPO QUE OS MONITORES TIVERAM DISPONÍVEIS PARA AJUDAR OS ALUNOS FOI ESSENCIAL PARA O ALTO RENDIMENTO DOS MESMOS. O FACEBOOK FOI UMA FERRAMENTA PODEROSA PARA QUE A EFICIÊNCIA DA MONITORIA E, POR CONSEQUENTE, DOS ALUNOS, AUMENTASSE COM RELAÇÃO AO CONTEÚDO TEÓRICO E PRÁTICO DAS AULAS. PORTANTO, OS ALUNOS APROVARAM O DESEMPENHO DOS DOCENTES E DOS MONITORES AO LONGO DA DISCIPLINA E CONSIDERARAM A MONITORIA IMPRESCINDÍVEL PARA AUXILIAR AS



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: MONITORIA NA UNIDADE CURRICULAR BIOLOGIA MOLECULAR

Palavras-Chave: APRENDIZADO, MONITORIA, BIOLOGIA MOLECULAR, FACEBOOK

ATIVIDADES DA UC.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: PRÁTICA DE ENSINO EM PARASITOLOGIA

Palavras-Chave: APRENDIZAGEM, EDUCAÇÃO, GRADUAÇÃO, PARASITAS

Participantes:

COORDENADOR: ANA CLAUDIA TROCOLI TORRECILHAS

DOCENTE: RENATA ROSITO TONELLI

MONITOR: RRI SOUZA

A UNIDADE CURRICULAR DE PARASITOLOGIA BÁSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO CAMPUS DIADEMA (UNIFESP - DIADEMA) OFERTADA PARA OS CURSOS DE FARMÁCIA BIOQUÍMICA (PERÍODOS INTEGRAL E NOTURNO) E DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (INTEGRAL) CONTOU COM A PRESENÇA DE DOIS MONITORES BOLSISTAS PIBIC PARA O AUXÍLIO DOS DOCENTES E DISCENTES.

O PROGRAMA DE MONITORIA FOI INICIADO NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015 E ENCERRADO EM JUNHO DE 2016. DURANTE O PERÍODO OS DOCENTES CONTARAM COM O AUXÍLIO DE DOIS MONITORES, PARA DESEMPENHAR ATIVIDADES DE TUTORIA COM AS TURMAS.

OS DISCENTES MONITORES UTILIZARAM COMO FERRAMENTAS PARA REALIZAR A MONITORIA E REFORÇAR O APRENDIZADO DA UC DE PARASITOLOGIA (I) PÁGINA NO FACEBOOK PARA MELHORAR O CONTATO COM AS TURMAS; (II) SUPORTE NAS AULAS PRÁTICAS E (III) ELABORAÇÃO DE ESTUDOS DIRIGIDOS PARA REFORÇAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS EM AULA E FIXAR ASSUNTOS REFERENTES ÀS AVALIAÇÕES. EM SEGUIDA FOI REALIZADA A AVALIAÇÃO DOS MONITORES ATRAVÉS DE UM FORMULÁRIO ELABORADO VIA GOOGLE DOCS E DIVULGADO VIA FACEBOOK PARA OS ALUNOS. DAS RESPOSTAS OBTIDAS, 75% DOS ALUNOS TIRARAM DÚVIDAS FORA DO HORÁRIO DE AULA, SENDO QUE DELES, 100% TIVERAM SUAS DÚVIDAS SANADAS. APROXIMADAMENTE 92% CONSIDERAM O FACEBOOK UMA BOA FERRAMENTA PARA A MONITORIA E 100% APRESENTARAM-SE SATISFEITOS E MUITO SATISFEITOS COM AS MONITORIAS. POR FIM, 40% DOS ALUNOS CONCORDARAM QUE OS ESTUDOS AJUDARAM A FIXAR A MATÉRIA VISTA EM SALA DE AULA E NO DESEMPENHO NAS PROVAS, ENQUANTO 40% MOSTRARAM-SE INDIFERENTES E O RESTANTE NÃO SENTIU EFICÁCIA COM OS ESTUDOS.

A MONITORIA POSSIBILITA AOS MONITORES O DESENVOLVIMENTO E O RECONHECIMENTO DE SUAS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO E A CAPACIDADE DE ELABORAR E APLICAR EXERCÍCIOS TEÓRICOS REFERENTES AO CONTEÚDO VISTO EM AULA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MORFOLOGICAS

Título: MONITORIA 2015-2016

Palavras-Chave: MONITORIA, DOCENTES, ALUNOS

Participantes:

COORDENADOR: SERGIO RICARDO MARQUES
DOCENTE: ALEXANDRE AUGUSTO PINTO CARDOSO
DOCENTE: EDUARDO COTECCHIA RIBEIRO
DOCENTE: MAGNO CESAR VIEIRA
DOCENTE: MARCELO CAVENAGHI PEREIRA DA SILVA
DOCENTE: ROBERTO CARLOS TEDESCO
DOCENTE: MARCO ANTONIO DE ANGELIS
MONITOR: TAINÁ SARAIVA
MONITOR: TAMIRES ALBUQUERQUE GOMES
MONITOR: JOÃO MANOEL DA SILVEIRA LARA
MONITOR: THIAGO TOSHIYUKI MATSUMURA HONDO
MONITOR: SAMUEL PUGLIERO
MONITOR: DOUGLAS TOZZO MACHADO FERREIRA
MONITOR: TAINÁ DE OLIVEIRA ROCHA
MONITOR: LUIZ FELIPE GRANDINI SANSON
MONITOR: DANIEL BARBUDA GUIMARÃES DE MENESES FERREIRA
MONITOR: LAURA KAWAMURA DEMANGE
MONITOR: FERNANDA PARCIASEPE DITTMER
MONITOR: GUSTAVO TAKEKAZU HATIZUKA TOKUTSUNE

MONITORIA 2015-2016

INTRODUÇÃO: O PROJETO DE MONITORIA DO DEPARTAMENTO DE ANATOMIA DESCRITIVA E TOPOGRÁFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO VISA INCENTIVAR A DOCÊNCIA ATRAVÉS DE CONTATO DIRETO COM OS DISCENTES E SEMINÁRIOS.

METODOLOGIA: APÓS INÚMEROS PLANTÕES DE DÚVIDAS E ATIVIDADES VOLTADOS PARA A NECESSIDADE DE CADA CURSO FOI APLICADO UM QUESTIONÁRIO NOS DISCENTES DE PRIMEIRO ANO DOS CURSOS DE BIOMEDICINA, MEDICINA, FONOAUDIOLOGIA, TÉCNOLOGIAS EM SAÚDE E ENFERMAGEM PARA ANÁLISE DO DESEMPENHO DA MONITORIA.

DISCUSSÃO: DURANTE O PERÍODO EM ATIVIDADE A EQUIPE DE MONITORES REALIZOU 3 PLANTÕES DIÁRIOS DE ATIVIDADES PRÁTICAS NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA, ONDE OS ALUNOS ERAM AUXILIADOS SEGUNDO A DEMANDA QUE TRAZIAM SEGUINDO OS ROTEIROS PREVIAMENTE DETERMINADOS PELOS DOCENTES RESPONSÁVEIS POR CADA CURSO. TAMBÉM FORAM FEITOS SIMULADOS DA PRIMEIRA PROVA PRÁTICA PARA TODOS PRIMEIROANISTAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CAMPUS SÃO PAULO E AS VÉSPERAS DE CADA PROVA FORAM ORGANIZADOS SEMINÁRIOS COM REVISÃO DO CONTEÚDO. TODOS OS CURSOS DO CAMPUS SÃO PAULO FORAM ATENDIDOS PELA MONITORIA 2015-2016.

RESULTADO: CONSTATOU-SE QUE O PROJETO DE MONITORIA É DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA O APRENDIZADO DOS ALUNOS DE PRIMEIRO ANO DO CAMPUS SÃO PAULO, ASSIM COMO POSSIBILITAR QUE O MONITOR EVOLUA EM SEU DESEMPENHO ACADÊMICO E ADQUIRA UM AMADURECIMENTO EM SEUS ESTUDOS DE MODO MAIS PONTUAL.

PALAVRAS CHAVE: MONITORIA, DOCENTES, ALUNOS.

MONITORES 2015-2016: DANIEL BARRUDA GUIMARÃES, DOUGLAS TOZZO MACHADO FERREIRA, FERNANDA PARCIASEPE DITTMER, GUSTAVO TAKEKAZU HATIZUKA, JOÃO MANOEL DA SILVA, LAURA KAWAMURA DEMANGE, LUIZ FELIPE GRANDINI SANSON, SAMUEL PUGLIERO, CESÁRIO, TAINÁ DE OLIVEIRA ROCHA, TAINÁ SARAIVA, TAMIRES ALBUQUERQUE GOMES, THIAGO TOSHIYUKI HONDO.

ORIENTADORES: SERGIO RICARDO MARQUES (COORDENADOR), MARCELO CAVENAGHI PEREIRA DA SILVA, ALEXANDRE AUGUSTO PINTO CARDOSO, EDUARDO COTECCHIA RIBEIRO, MAGNO CESAR VIEIRA, MARCO ANTONIO DE ANGELIS, ROBERTO CARLOS TEDESCO

APOIO TÉCNICO: JOSÉ ROBERTO DE ARAÚJO. PAULO RICARDO ROCHA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MORFOLOGICAS

Título: MONITORIA BIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

Palavras-Chave: REPRODUÇÃO, GAMETAS, EMBRIOLOGIA

Participantes:

COORDENADOR: FABIOLA FREITAS DE PAULA LOPES

MONITOR: BRUNO LIMA

MONITOR: KELLY VAVER

MONITOR: GIULIA BROLACCI

A MONITORIA DA UC BIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO VISOU ABODAR OS ASSUNTOS DISCUTIDOS EM SALA DE AULA PARA QUE POSSÍVEIS DÚVIDAS FOSSEM ESCLARECIDAS POR MEIO DE MONITORIA PRESENCIAL, ONLINE (VIA REDE SOCIAL) E AULAS DE REVISÃO QUE OCORRERAM DIAS ANTES DAS ATIVIDADES AVALIATIVAS. ALÉM DISSO, OS MONITORES AUXILIARAM NO PREPARO DO MATERIAL PARA A AULA PRÁTICA, APRESENTARAM OS PROCEDIMENTOS QUE SERIAM FEITOS DURANTE AQUELA AULA POR MEIO DE SLIDES E TAMBÉM ESTIVERAM PRESENTES DURANTE O DECORRER DA MESMA, AUXILIANDO NO MANUSEIO DO MATERIAL USADO E EM POSSÍVEIS DÚVIDAS DURANTE ESSA AULA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MORFOLOGICAS

Título: MONITORIA DE ESTRUTURA E FUNÇÃO DE TECIDOS, ÓRGÃOS E SISTEMAS II (EFTOS II)

Palavras-Chave: MONITORIA, EFTOS II, MÉTODO DE APRENDIZAGEM ATIVA.

Participantes:

COORDENADOR: VERA LÚCIA FLOR SILVEIRA

MONITOR: SILMARA RODRIGUES SILVA

MONITOR: LUANA ALEXANDRINO RODRIGUES DA SILVA

MONITOR: MARCIELLY ALVES DA COSTA

MONITORIA DE ESTRUTURA E FUNÇÃO DE TECIDOS, ÓRGÃOS E SISTEMAS II (EFTOS II), COM O PROPÓSITO DE AUXILIAR NA APRENDIZAGEM DOS DISCENTES.

CAMPUS: DIADEMA

COORDENADORES: LUCIANA CHAGAS CAPERUTO E VERA LUCIA FLOR SILVEIRA

MONITORES: LUANA ALEXANDRINO (VOLUNTÁRIA), MARCIELLY ALVES (VOLUNTÁRIA), SILMARA RODRIGUES SILVA (BOLSISTA).

INTRODUÇÃO: A UNIDADE CURRICULAR (UC) EFTOS II É OFERECIDA NO CAMPUS DIADEMA PARA OS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E FARMÁCIA COMO MATÉRIA OBRIGATORIA, POSSUINDO COMO PRÉ-REQUISITO SOMENTE A UC ESTRUTURA E FUNÇÃO DE TECIDOS, ÓRGÃOS E SISTEMAS I (EFTOS I). NO CURSO DE FARMÁCIA ESTA UC É OFERECIDA PARA O PERÍODO INTEGRAL E NOTURNO NO TERCEIRO TERMO, E POSSUI COMO OBJETIVO GERAL FORNECER AOS ALUNOS OS CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS PARA UMA VISÃO INTEGRADA DAS ESTRUTURAS MACROSCÓPICAS E MICROSCÓPICAS DOS SISTEMAS ESPECIALIZADOS DO CORPO E DO FUNCIONAMENTO, INTERAÇÕES FUNCIONAIS ENTRE OS SISTEMAS E MECANISMOS DE MANUTENÇÃO DA HOMEOSTASE.

OBJETIVO: A MONITORIA TEM COMO OBJETIVO AUXILIAR OS ESTUDANTES NA COMPREENSÃO DOS ASSUNTOS DISCUTIDOS EM AULA TEÓRICA E DAS LÂMINAS VISTAS EM AULAS PRÁTICAS, ALÉM DE TAMBÉM FORNECER AOS MONITORES UMA COMPLEMENTAÇÃO NA SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA.

METODOLOGIA: A MONITORIA DESTA UC FOI OFERECIDA PARA O PERÍODO INTEGRAL E NOTURNO DO CURSO DE FARMÁCIA. AS MONITORAS ESTIVERAM PRESENTES EM TODAS AS AULAS PRÁTICAS REALIZADAS ATÉ O MOMENTO PARA AUXILIAREM OS ALUNOS, E NAS APLICAÇÕES DE PROVAS PRÁTICAS E TEÓRICAS PARA AUXILIAREM OS DOCENTES. TAMBÉM FORAM REALIZADAS ATIVIDADES DE METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM ATIVA SOBRE CADA ASSUNTO ESTUDADO NO FIM DE ALGUMAS AULAS, SENDO QUE PARA ALGUMAS DESTAS ATIVIDADES FOI ASSOCIADO UM DETERMINADO VALOR PARA COMPLEMENTAÇÃO DA NOTA DOS ALUNOS, PARA ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO DESTES. COMO FORMA DE AUXILIAR POSTERIORMENTE OS ALUNOS NA COMPREENSÃO DAS LÂMINAS HISTOLÓGICAS, FOI INCLUÍDA A UMA APOSTILA PRÉ-EXISTENTE, NOVAS IMAGENS E LEGENDAS, ASSIM COMO TAMBÉM FOI APERFEIÇOADO AS JÁ EXISTENTES, PARA SEREM USADAS COMO MATERIAL DE APOIO NAS AULAS PRÁTICAS. ADICIONALMENTE PREPAROU-SE UM QUESTIONÁRIO SOBRE O DESEMPENHO DA MONITORIA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O MELHOR APRENDIZADO DO CONTEÚDO, QUE FOI RESPONDIDO PELOS DISCENTES. TAMBÉM SERÁ REALIZADO UM ESTUDO ASSOCIANDO O DESEMPENHO DOS ALUNOS NAS PROVAS COM A PRESENÇA DESSES NAS AULAS DE MONITORIA E REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS.

RESULTADOS: COM BASE NAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA MONITORIA, TODOS OS ALUNOS QUE PARTICIPARAM DA AULA DE REVISÃO PARA A PROVA PRÁTICA CONSIDERARAM QUE ESTA OS AJUDOU DE FORMA POSITIVA, SENDO QUE A RELAÇÃO DO DESEMPENHO DOS MESMOS NA PROVA PRÁTICA SERÁ ANALISADO. EM RELAÇÃO À OPINIÃO SOBRE AS MONITORAS OBTIVEMOS BONS RESULTADOS, BOA PARTE DOS ALUNOS CONSIDERARAM AS MONITORAS COMO BOAS (57.1%) E EXCELENTE (35.2%). QUANTO ÀS ATIVIDADES DE METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM ATIVA, DO TOTAL DE 105 ALUNOS QUE RESPONDERAM AO QUESTIONÁRIO, 65.7% CONSIDERARAM ESTAS COMO BOAS, 30.5% COMO EXCELENTE, E APENAS 3.8% COMO REGULARES. SENDO QUE A MAIORIA (66.7 %) TAMBÉM AVALIOU AS ATIVIDADES PROPOSTAS PELA MONITORIA COMO SENDO IMPORTANTES PARA A FIXAÇÃO DO CONTEÚDO, 31.4% JULGARAM PARCIALMENTE IMPORTANTE E SOMENTE 1.9% CONSIDERARAM SEM IMPORTÂNCIA. TAMBÉM FOI AVALIADA A FORMA DE COMUNICAÇÃO ENTRE AS MONITORAS E OS ALUNOS, QUE É FEITA POR MEIO DO FACEBOOK, E VERIFICOU-SE QUE OCORREU APROVAÇÃO QUANTO AO MÉTODO, POIS 93.3% DOS ALUNOS CLASSIFICARAM COMO SENDO UMA BOA FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO E OS DEMAIS SE MOSTRARAM INDIFFERENTES SOBRE O ASSUNTO. EM RELAÇÃO AO NÍVEL DE DIFICULDADE DA UC, 62.9% A CATEGORIZARAM COMO TRABALHOSA, 21.9% COMO DIFÍCIL, 14.3% COMO DIFICULDADE MÉDIA E APENAS 0.9% COMO FÁCIL.

CONCLUSÕES: O AUXÍLIO DA MONITORIA COM AULAS DE REVISÃO E APLICAÇÃO DE ATIVIDADES MOSTROU-SE EXTREMAMENTE EFICAZ E IMPORTANTE PARA O DESEMPENHO DOS ALUNOS NA UC, ALCANÇANDO DESTA FORMA O OBJETIVO DA MONITORIA. OS ALUNOS SE MOSTRARAM SATISFEITOS COM A PRESENÇA DE MONITORES NA UC E COM AS ATIVIDADES DE METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM ATIVA APLICADAS, QUE OS AJUDOU DE FORMA DINÂMICA NA FIXAÇÃO DO CONTEÚDO. SENDO IMPORTANTE A CONTINUIDADE DESTAS NOS DEMAIS SEMESTRES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MORFOLOGICAS

Título: PROGRAMA DE MONITORIA EM HISTOLOGIA 2015-2016

Palavras-Chave: MONITORIA, GRADUAÇÃO, DOCÊNCIA, DIDÁTICA, HISTOLOGIA

Participantes:

COORDENADOR: SIMA GODOSEVICIUS KATZ

DOCENTE: REJANE DANIELE REGINATO

DOCENTE: CRISTIANE DAMAS GIL

DOCENTE: MANUEL DE JESUS SIMÕES

MONITOR: DANIEL DAMASCENO BERNARDO

MONITOR: ALINE BRUNO FIGUEIREDO

MONITOR: LETÍCIA DE FREITAS LEONEL

MONITOR: PATRÍCIA ZAIDERMAN CHARF

MONITOR: RAFAEL SANTOS PINHEIRO

MONITOR: TAINÁ DE OLIVEIRA ROCHA

PROJETO DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE HISTOLOGIA E BIOLOGIA ESTRUTURAL 2015-2016

MONITORES: DANIEL DAMASCENO BERNARDO; ALINE BRUNO FIGUEIREDO; LETÍCIA DE FREITAS LEONEL;
PATRÍCIA ZAIDERMAN CHARF; RAFAEL SANTOS PINHEIRO; TAINÁ DE OLIVEIRA ROCHA

COORDENADORA: PROF^a. DRA. SIMA GODOSEVICIUS KATZ

DOCENTES COLABORADORES: PROFA. DRA. REJANE DANIELE REGINATO; PROFA. DRA. SIMA GODOSEVICIUS KATZ; PROFA. DRA. CRISTIANE DAMAS GIL; PROF.DR. MANUEL DE JESUS SIMÕES

DISCIPLINA DE HISTOLOGIA E BIOLOGIA ESTRUTURAL, DEPTO DE MORFOLOGIA E GENÉTICA, UNIFESP-EPM

INTRODUÇÃO: A MONITORIA DE HISTOLOGIA TEM COMO OBJETIVO AJUDAR OS ALUNOS DURANTE AS AULAS PRÁTICAS DE HISTOLOGIA, COMO TAMBÉM NAS REVISÕES. ALÉM DESSAS ATIVIDADES, A MONITORIA TAMBÉM AUXILIA, COMO UM ELO, NO RELACIONAMENTO ALUNO E PROFESSOR. A MONITORIA É ABERTA AOS CURSOS DE MEDICINA, BIOMEDICINA, ENFERMAGEM, FONOAUDIOLOGIA E TECNOLOGIAS EM SAÚDE.

OBJETIVOS: O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA PERMITIU ALCANÇAR OS SEGUINTE OBJETIVOS: SOLUCIONAR DÚVIDAS, AUXILIANDO NAS AULAS PRÁTICAS, PARA MAIOR APRENDIZADO DOS ALUNOS; APROFUNDAR O CONHECIMENTO DOS MONITORES NA ÁREA DE HISTOLOGIA; DESPERTAR INTERESSE PELA DOCÊNCIA NOS PARTICIPANTES DA MONITORIA; AUMENTAR A INTERAÇÃO E CRIAÇÃO DE VÍNCULOS ENTRE ALUNOS, MONITORES E DOCENTES; AUXILIAR NO APRENDIZADO E MELHORAR O APROVEITAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DOS CONTEÚDOS DE HISTOLOGIA; AUXILIAR NA PRESERVAÇÃO DOS MATERIAIS, E NO MANUSEIO DAS LÂMINAS E MICROSCÓPIOS PELOS ALUNOS. METODOLOGIA: PROCESSO SELETIVO DOS MONITORES POR MEIO DE ENTREVISTA COM OS PROFESSORES DA DISCIPLINA E ANÁLISE DO HISTÓRICO ESCOLAR; TREINAMENTO DOS MONITORES ATRAVÉS DE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS MINISTRADAS PELO PROFESSOR RESPONSÁVEL PELO TEMA E MICROSCÓPIOS DISPONÍVEIS PARA ESTUDO INDIVIDUAL DOS MONITORES; ORGANIZAÇÃO DOS LAMINÁRIOS DO LABORATÓRIO E LIMPEZA DOS MICROSCÓPIOS; PRESENÇA DE PELO MENOS UM MONITOR EM CADA AULA PRÁTICA, AUXILIANDO NO USO DOS MICROSCÓPIOS, NA IDENTIFICAÇÃO DE ESTRUTURAS E RESPONDENDO DÚVIDAS; PLANTÃO DE REVISÃO ANTES DAS PROVAS COM DOIS MONITORES AUXILIANDO NOS HORÁRIOS LIVRES DOS ALUNOS. RESULTADOS: O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA PERMITIU SOLUCIONAR DÚVIDAS AUXILIANDO NAS AULAS PRÁTICAS PARA MAIOR APRENDIZADO DOS ALUNOS E APROFUNDAR O CONHECIMENTO DOS MONITORES NA ÁREA DE HISTOLOGIA. CONCLUSÃO: A MONITORIA SE MOSTROU IMPORTANTE PARA FACILITAR O APRENDIZADO DE CONTEÚDOS DE HISTOLOGIA, BEM COMO PARA DESENVOLVER A HABILIDADE DOCENTE E APRIMORAR A INTERAÇÃO ENTRE MONITORES, ALUNOS E PROFESSORES. PORTANTO, RESULTOU EM UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA BENÉFICA E CONSTRUTIVA PARA TODOS OS ENVOLVIDOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: PROJETO DE MONITORIA DO EIXO SOCIEDADE E MAR- BICTMAR - 2015/2016

Palavras-Chave: MONITORIA; HUMANIDADES E TECNOLOGIA; BACHARELADO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Participantes:

COORDENADOR: NANCY RAMACCIOTTI DE OLIVEIRA-MONTEIRO

MONITOR: BARBARA CARVALHO NEGRÃO

RESUMO PARA II CONGRESSO DA GRADUAÇÃO DA UNIFESP 2016
TÍTULO: PROJETO DE MONITORIA DO EIXO SOCIEDADE E MAR, DO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MAR (BICTMAR) - 2015/2016
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MAR (DCMAR)
UNIFESP-BS
ORIENTADORA: PROFA. DRA. NANCY RAMACCIOTTI DE OLIVEIRA-MONTEIRO
MONITORES: BÁRBARA CARVALHO NEGRÃO E JOÃO PEDRO LAGO

O BICTMAR DA UNIFESP-BS, INICIADO EM 2012, É UM CURSO DE GRADUAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE NATUREZA INTERDISCIPLINAR NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DO MAR. O CURSO TEM DURAÇÃO DE SEIS SEMESTRES, FORMANDO O EGRESSO PARA ATUAR NOS SETORES PÚBLICO, PRIVADO, OU TERCEIRO SETOR, ALÉM DE POSSIBILITAR O INGRESSO EM OUTROS CURSOS DE GRADUAÇÃO DE MAIOR ESPECIFICIDADE NA PRÓPRIA UNIFESP-BS: ENGENHARIA DE PETRÓLEO E ENGENHARIA AMBIENTAL-PORTUÁRIA.

AS UNIDADES CURRICULARES INERENTES AO PROJETO PEDAGÓGICO DO BICT-MAR DESENVOLVEM-SE EM QUATRO EIXOS DE FORMAÇÃO QUE PERPASSAM OS TRÊS ANOS DO BACHARELADO. O EIXO "SOCIEDADE E MAR" É UM DESSES EIXOS QUE SE ORGANIZA EM MÓDULOS FIXOS E ELETIVOS, DE FORMA INTEGRADA E COM ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR COM OS DEMAIS EIXOS DO CURSO. O OBJETIVO PRINCIPAL DO EIXO SOCIEDADE E MAR É DESENVOLVER NO ESTUDANTE UM CONJUNTO DE HABILIDADES E DE COMPETÊNCIAS CONCERNENTES A DOMÍNIOS DAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS EM SUAS INTER-RELAÇÕES COM AS CIÊNCIAS E PROFISSÕES DO MAR. ESSES DOMÍNIOS ABARCAM ESFERAS DE ESTUDOS ECONÔMICOS, POLÍTICOS, TECNOLÓGICOS, PSICOSSOCIAIS, CULTURAIS E ECOLÓGICOS.

AS ATIVIDADES DE MONITORIA DO EIXO SOCIEDADE E O MAR INTEGRAM-SE ÀS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM PRÓPRIAS DOS MÓDULOS ESPECÍFICOS DO EIXO EM INTERDEPENDÊNCIA COM ALGUMAS ATIVIDADES PERTINENTES A OUTROS EIXOS DO BACHARELADO.

O PROJETO DE MONITORIA DO EIXO SOCIEDADE E MAR DO BICTMAR, NO PERÍODO DE SETEMBRO DE 2014 A MAIO DE 2015, TRABALHOU DIRETAMENTE COM 9 DOCENTES E 353 ESTUDANTES, REALIZANDO ATIVIDADES NOS MÓDULOS:

- ? GESTÃO DE NEGÓCIOS PORTUÁRIOS E MARÍTIMOS II
- ? MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO DA ZONA COSTEIRA
- ? SOCIEDADE, CULTURA E MEIO AMBIENTE
- ? GESTÃO DE NEGÓCIOS PORTUÁRIOS E MARÍTIMOS I E II
- ? INTERAÇÃO HOMEM, TECNOLOGIA E AMBIENTE
- ? DIREITO AMBIENTAL
- ? TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO
- ? BIOÉTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS DO MAR
- ? DIMENSÕES PSICOSSOCIAIS DO TRABALHO OFF-SHORE
- ? EMPREENDEDORISMO
- ? PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

AS ATIVIDADES DA MONITORIA INCLUIRAM: ORGANIZAÇÃO DE MATERIAIS, COM TAREFAS DE SELEÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO; ATIVIDADES SUPERVISIONADAS DE APOIO EM SALA DE AULA; CRIAÇÃO DE PLATAFORMAS ONLINE DE APOIO AOS DISCENTES; PLANTÕES DE ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS; REALIZAÇÃO DE AVALIAÇÕES SOBRE A MONITORIA COM DISCENTES E DOCENTES ATENDIDOS; E INCREMENTO À COMUNICAÇÃO ENTRE OS ESTUDANTES.

AVALIAÇÕES DO PROJETO MONITORIA DO EIXO SOCIEDADE E MAR DO BICT-MAR FORAM REALIZADAS PELOS ESTUDANTES E PELOS DOCENTES ATENDIDOS, COM INSTRUMENTOS PRÓPRIOS. A AVALIAÇÃO FOI SEQUENCIAL E CONTOU COM A VERIFICAÇÃO DA PRESENÇA, INTERESSE, ATITUDE ÉTICA, REALIZAÇÃO E QUALIDADE DAS ATIVIDADES PROGRAMADAS. A AVALIAÇÃO FOI PERIODICAMENTE SEMANAL, MENSAL E FINAL, DE ACORDO COM O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS MONITORES.

OS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO FORAM DIVIDIDOS EM DUAS CATEGORIAS:

1. QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA MONITORIA PELO CORPO DISCENTE

A PLATAFORMA DE AVALIAÇÃO ESCOLHIDA PELOS MONITORES FOI A ONLINE, DEVIDO AO ACESSO FÁCIL AS INFORMAÇÕES E A POSSIBILIDADE DE ALCANÇAR MAIOR AO CORPO DISCENTE, O QUESTIONÁRIO FOI FORMULADO COM BASE NAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DA MONITORIA, COM QUESTÕES CURTAS E RESPOSTAS OBJETIVAS.

2. QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA MONITORIA PELO CORPO DOCENTE

FORMULADO COM BASE NA PRESTAÇÃO DE AUXÍLIO AO DOCENTE PELOS MONITORES, O QUESTIONÁRIO ABORDA A AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DA MONITORIA NA PRESTAÇÃO DE APOIO AOS DOCENTES RESPONSÁVEIS PELA UNIDADE CURRICULAR CORRESPONDENTE AO DOCUMENTO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



A Universidade do Século XXI

Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: PROJETO DE MONITORIA DO EIXO SOCIEDADE E MAR- BICTMAR - 2015/2016

Palavras-Chave: MONITORIA; HUMANIDADES E TECNOLOGIA; BACHARELADO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: MONITORIA EIXO CIÊNCIAS DA TERRA

Palavras-Chave: ATIVIDADE COMPLEMENTAR; MONITOR; ALUNO

Participantes:

COORDENADOR: GYRLENE APARECIDA MENDES DA SILVA

MONITOR: BRUNO ALVES DE OLIVEIRA

O TRABALHO DE MONITORIA DESENVOLVIDO POR MIM ATENDEU A APROXIMADAMENTE 300 ALUNOS DAS CIÊNCIAS DO MAR E ENGENHARIA DE PETRÓLEO ENVOLVENDO AS DISCIPLINAS DE PRINCÍPIOS DE GEOLOGIA SEDIMENTAR, GEOLOGIA MARINHA COSTEIRA, TÉCNICAS DE ANÁLISES DE BACIAS, GEOLOGIA GERAL E CARTOGRAFIA. AUXILIEI NA ORGANIZAÇÃO DOS SEMINÁRIOS E SAÍDAS DE CAMPO, NA REALIZAÇÃO DE TRABALHOS PRÁTICOS ENVOLVENDO MAPAS, PERFIS TOPOGRÁFICOS, DADOS BATIMÉTRICOS E CÁLCULOS, BEM COMO NA BUSCA POR MATERIAIS COMPLEMENTARES DE APOIO COMO LIVROS, ARTIGOS, TESES E DISSERTAÇÕES PARA O MELHOR ABSORÇÃO DO CONTEÚDO. AS MONITORIAS PRESENCIAIS SEMANAIS (3H/SEMANA) AMPLIARAM O ENTENDIMENTO DE CONCEITOS DOS PROCESSOS DE TRANSPORTE E SEDIMENTAÇÃO, DIFERENTES TIPOS DE ROCHAS E MINERAIS, GERAÇÃO DOS DIFERENTES TIPOS DE DEPOSITOS, ANÁLISE DE FÁCIES E ASSOCIAÇÕES DE FÁCIES NO RECONHECIMENTO DE SISTEMAS DEPOSITACIONAIS E TÉCNICAS DE ANÁLISES DE BACIAS SEDIMENTARES. FORAM REFORÇADOS TAMBÉM ALGUNS FUNDAMENTOS DA GEOLOGIA DOS OCEANOS E DA GEOLOGIA MARINHA DESDE SUA ORIGEM ATÉ OS RECURSOS MINERAIS PROVENIENTES DO FUNDO OCEÂNICO. PARA FACILITAR A COMUNICAÇÃO ALUNO-PROFESSOR, ALÉM DA COMUNICAÇÃO POR EMAILS, VIDEOCONFERÊNCIA E UTILIZAÇÃO DE SITES DE RELACIONAMENTO, EU CRIEI DOIS WEBSITES ONDE FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O CONTEÚDO DAS AULAS, O CRONOGRAMA DA DISCIPLINA, OS INFORMES GERAIS E A PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS: WWW.SITES.GOOGLE.COM/SITE/GEOMARUNIFESP; E WWW.SITES.GOOGLE.COM/SITE/GEOSEDIMENTARUNIFESP. ALÉM DISSO, A ELABORAÇÃO DE PLANILHAS COMPARTILHADAS (ON-LINE) POSSIBILITOU UM MAIOR ENGAJAMENTO ENTRE MIM, OS ALUNOS E OS PROFESSORES. A GRANDE QUANTIDADE DE ALUNOS DEMANDOU UM GRANDE AMADURECIMENTO DA MINHA CAPACIDADE DE ORGANIZAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO. APESAR DESSE GRANDE NÚMERO DISCENTE, HOUVE UMA BAIXA PARTICIPAÇÃO NAS MONITORIAS PRESENCIAIS. CONTUDO, NUMA AVALIAÇÃO GERAL, A MONITORIA FOI DETERMINANTE PARA A EXECUÇÃO DOS TRABALHOS EXIGIDOS PELOS PROFESSORES E TAMBÉM POSITIVA AOS ALUNOS QUE ENCONTRARAM DIFICULDADES E PRECISARAM REALIZAR UM EXAME FINAL PARA APROVAÇÃO NAS DISCIPLINAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: PROJETO DE MONITORIA ? FÍSICA AVANÇADA - 2015/2016

Palavras-Chave: FENÔMENOS TÉRMICOS, FENÔMENOS ELETROMAGNÉTICOS, LABORATORIO DIDATICO DE FÍSICA

Participantes:

COORDENADOR: JUAN C. R. MITTANI

MONITOR: JAMILLE C. R. BORGES

MONITOR: JULIANA S. B. DA SILVA

MONITOR: MICHELLE C. S. FREITAS

O PROJETO DE MONITORIA INTITULADO “MONITORIA FÍSICA AVANÇADA - 2015/2016” FOI O PRIMEIRO IMPLANTADO NO EIXO AMBIENTE MARINHO DO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MAR (BICTMAR) ENVOLVENDO MÓDULOS/DISCIPLINAS EXCLUSIVOS DA ÁREA DE FÍSICA (TEORIA E LABORATÓRIO) PRINCIPALMENTE COM FUNDAMENTOS EM TERMODINÂMICA, ELECTROMAGNETISMO.

CIENTES DA DIFICULDADE DOS DISCENTES NESTES MÓDULOS/DISCIPLINAS DE FÍSICA COM FUNDAMENTOS AVANÇADOS TAIS COMO FENÔMENOS TÉRMICOS (TERMODINÂMICA) E FENÔMENOS ELETROMAGNÉTICOS (ELECTROMAGNETISMO) FOI SOLICITADO O PROJETO DE MONITORIA MENCIONADO ANTERIORMENTE.

ALGUMAS CONCLUSÕES OBTIDAS ENTRE ALUNOS MONITORES E PROFESSOR DEPOIS DE MINISTRADAS AMBAS AS DISCIPLINAS FORAM : I) NO CASO DA DISCIPLINA DE FENÔMENOS TÉRMICOS, APÓS O RESPECTIVO LEVANTAMENTO ESTATÍSTICO FOI OBSERVADO UM INCREMENTO DO NÚMERO DE DISCENTES APROVADOS, II) JÁ NA DISCIPLINA DE FENÔMENOS ELETROMAGNÉTICOS POR SER TRATAR DA PRIMEIRA VEZ DE MONITORIA, SÓ DADOS ESTATÍSTICOS FORAM COLETADOS NO QUE SE REFERE A TÓPICOS COM MAIOR ÍNDICE DE DÚVIDAS ENTRE OS DISCENTES.

ALÉM DA MONITORIA REALIZADA NESTAS DISCIPLINAS MENCIONADAS, TAMBÉM FOI REALIZADO MONTAGEM DE LABORATÓRIO DE FENÔMENOS TÉRMICOS MINISTRADO PELA PRIMEIRA VEZ NO BICTMAR, E MONITORIA DA DISCIPLINA DE LABORATÓRIO DE FENÔMENOS MECÂNICO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: PROJETO DE MONITORIA DO EIXO MAR, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Palavras-Chave: FILOSOFIA DA CIÊNCIA, METODOLOGIA CIENTÍFICA, INTERDISCIPLINAR, CIÊNCIAS DO MAR

Participantes:

COORDENADOR: LEONARDO Q. YOKOYAMA

MONITOR: THALITA MARIA DE SOUSA

MONITOR: LEONARDO SORENCE BORGES

MONITOR: VANESSA A. V. F. SARAIVA

MONITOR: FERNANDA T. DORETO

MONITOR: LARA PAIXÃO ARAÚJO

O BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MAR (BICTMAR), CURSO RELATIVO AS CIÊNCIAS DO MAR DO CAMPUS BAIXADA SANTISTA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP) POSSUI UMA COMPOSIÇÃO DE PLANO PEDAGÓGICO DO TIPO MODULAR E ENVOLVE DOCENTES DE DIFERENTES ÁREAS DO SABER VISANDO UMA INTEGRALIZAÇÃO ENTRE DISCIPLINAS. DENTRE OS DIFERENTES EIXOS PEDAGÓGICOS QUE COMPÕE O CURSO, O EIXO MAR, CIÊNCIA E TECNOLOGIA APRESENTA AO ALUNO A EPISTEMOLOGIA DA CIÊNCIA E OS DIFERENTES PROCESSOS DE PRODUÇÃO, ORGANIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO. OS MÓDULOS METODOLOGIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA I (MCT I), METODOLOGIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA II (MCT II) E METODOLOGIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA III (MCT III) PROMOVEM NO ALUNO A CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA. PARA TAL, ABORDA-SE NÃO APENAS A DISCUSSÃO DE TEMAS RELATIVOS À EPISTEMOLOGIA, FILOSOFIA E HISTÓRIA DA CIÊNCIA, MAS TAMBÉM O DESENVOLVIMENTO DAS DIFERENTES PARTES FORMADORAS DE UM PROJETO DE PESQUISA. A PARTICIPAÇÃO DE DIFERENTES DOCENTES CONTRIBUI PARA ESSA CONSTRUÇÃO, POIS ACRESCENTA AS REALIDADES CIENTÍFICAS DE SUAS RESPECTIVAS ÁREAS DE PESQUISA, ENRIQUECENDO O MÓDULO E TORNANDO-O INTERDISCIPLINAR, UMA VEZ QUE PROPORCIONA UMA VISÃO AMPLA DA ESTRUTURA METODOLÓGICA CIENTÍFICA EM DIFERENTES ESPECIALIDADES. DESTA FORMA, A ATUAÇÃO DE MONITORES QUE CIRCULEM PELAS DIFERENTES FACETAS CIENTÍFICAS DENTRO DO BICTMAR CONTRIBUI COM A QUALIDADE DO ENSINO E PERMITE UM MELHOR APRENDIZADO, AUXILIANDO O DISCENTE NA GRANDE HETEROGENEIDADE DE QUESTÕES CIENTÍFICAS PERTINENTES AO CONTEXTO DO BICTMAR E UM DOS GRANDES DESAFIOS DO EIXO MAR, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO ÂMBITO PEDAGÓGICO. AO LONGO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015 E O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016, OS MONITORES DESEMPENHARAM UMA GAMA DE DIFERENTES ATIVIDADES, TAIS COMO: (1) PLANTÕES DE DÚVIDAS PARA QUESTÕES DE AULAS E AVALIAÇÕES; (2) AUXÍLIO NA FORMAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE GRUPOS DE ALUNOS PARA AS ATIVIDADES DOS TRÊS MÓDULOS ACIMA MENCIONADOS; (3) SUPORTE E AUXÍLIO DOS DISCENTES VIA MÍDIAS SOCIAIS E PÁGINAS NA INTERNET. ESPECIFICAMENTE HOUE O DESENVOLVIMENTO DE UMA NOVA PÁGINA NA INTERNET PARA A MONITORIA NA QUAL ERAM DIVULGADAS INFORMES, ORIENTAÇÕES E, AINDA, SUGESTÕES DE LEITURAS ADICIONAIS; (4) AUXÍLIO NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS PARA FORMAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO; (5) TRABALHARAM EM SALA DE AULA DURANTE A APLICAÇÃO DE EXERCÍCIOS, SEMPRE COM A ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOCENTE; (6) NO MÓDULO DE MCT I REALIZARAM TUTORIAIS SOBRE AS DIFERENTES ESCOLAS FILOSÓFICAS, TRABALHANDO EM QUAIS PODERIAM SER AS POSSÍVEIS ABORDAGENS CONSIDERANDO O CONTEXTO E O CURSO DE CIÊNCIAS DO MAR E INDICANDO LITERATURA ESPECÍFICA SOBRE AS DIFERENTES ESCOLAS DE PENSAMENTO; (7) NO MÓDULO MCT II REALIZARAM A REPOSIÇÃO DE ATIVIDADE RELATIVA À PESQUISA BIBLIOGRÁFICA PARA ALUNOS QUE PERDERAM AS ATIVIDADES; (8) NO MÓDULO MCT III TROUXERAM INDICAÇÃO DE ARTIGOS PARA A ATIVIDADE DE ELABORAÇÃO DE PAINEL CIENTÍFICO PELOS ALUNOS. RESSALTAMOS QUE DENTRO DA PROPOSTA DO PRESENTE PROJETO DE MONITORIA, AS ATIVIDADES DOS MONITORES FORAM EXTREMAMENTE IMPORTANTES, VISTO QUE SÃO ALUNOS COM CARGA CURRICULAR DENTRO DO CURSO E POSSUEM UMA FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR, CONSEGUINDO AUXILIAR E APOIAR QUESTÕES E TEMAS QUE A FORMAÇÃO TRADICIONAL EM UMA ÁREA DO SABER NÃO PERMITE, MOSTRANDO AO DOCENTE UMA VISÃO DIVERSIFICADA SOBRE OS TEMAS E ABORDAGENS QUE PODE CONTRIBUIR PARA MELHORAMENTO DO MÓDULO. ALÉM DISSO, TAMBÉM CONTRIBUÍRAM NÃO SOMENTE PARA A ORGANIZAÇÃO DOS MÓDULOS, MAS TAMBÉM PARA O DESENVOLVIMENTO DOS DISCENTES E A PRÓPRIA EVOLUÇÃO DOS MONITORES COMO PROFISSIONAIS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: MONITORIA EIXO VIDA MARINHA - BICTMAR 2015/2016

Palavras-Chave: BIODIVERSIDADE, BIOLOGIA MOLECULAR, ECOTOXICOLOGIA, CONSERVAÇÃO,

Participantes:

COORDENADOR: GUSTAVO FONSECA

MONITOR: GIULIA GIUSTI

MONITOR: GEORGE KEN TAMARU

MONITOR: TALITA RIBEIRO GAGLIARDI

MONITOR: GABRIELA FALCAO

MONITOR: BARBARA ALICE RANZANI

MONITOR: GUSTAVO GESINI BRITTO

MONITOR: ALINE ZANOTTI

MONITOR: BRUNA BACARO

MONITOR: INGRID VASCONCELLOS

MONITOR: AGATA GASPARINI

MONITOR: ISABELA ARCOSI

MONITOR: CAMILA SANTOS

MONITOR: MAYARA SANTANA

O PROJETO DE MONITORIA DO EIXO VIDA MARINHA ATENDEU SETE MÓDULOS DO BICTMAR E TEVE O ENVOLVIMENTO DE 14 MONITORES. DE MODO GERAL, OS MONITORES ATENDERAM OS ALUNOS PRESENCIALMENTE E ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS PARA ESCLARECIMENTOS DE DUVIDAS. PERCEBEU-SE QUE ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS HÁ UMA MAIOR PROCURA DE ALUNOS DO QUE PELO MODO PRESENCIAL. TAMBÉM FOI DETECTADO UMA MAIOR PROCURA DE ALUNOS NAS VÉSPERAS DE PROVAS, OU ENTREGAS DE EXERCÍCIOS E RELATÓRIOS. EXCETO POR UM MÓDULO, O PLANTÃO DE DUVIDAS SEMANAL FOI ESPORADICAMENTE UTILIZADO, APESAR DE DEMANDAR BASTANTE DO MONITOR. OS MONITORES GOSTARAM DE DESENVOLVER AS ATIVIDADES DE MONITORIA E AJUDAR NAS PRÁTICAS. PORÉM FICOU CLARO A PARTIR DOS QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS PELOS MONITORES QUE É PRECISO UM MAIOR ENVOLVIMENTO DOS COORDENADORES DOS MÓDULOS COM OS MONITORES NO PLANEJAMENTO DOS MÓDULOS E NOS QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO DOS MÓDULOS POR PARTE DOS ALUNOS. EM TODOS OS MÓDULOS ISSO PRECISA SER MELHOR TRABALHADO, PARA QUE A MONITORIA SEJA MELHOR APROVEITADA POR TODAS AS PARTES ENVOLVIDAS (PROFESSOR, MONITORES E ALUNOS).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: MONITORIA EIXO CIÊNCIA DA TERRA

Palavras-Chave: DOCENTE, DISCENTE, ATIVIDADES

Participantes:

COORDENADOR: FERNANDO RAMOS MARTINS

MONITOR: JAMILE FERNANDES

O PROJETO DESENVOLVIDO COM MINHA AJUDA TEVE COMO OBJETIVO AUXILIAR ESTUDANTES DO CURSO DE BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MAR, QUE CURSARAM O MÓDULO DE ENERGIA E MEIO AMBIENTE.

PREVIAMENTE AO INÍCIO DO MÓDULO FORAM DEFINIDAS AS VERTENTES QUE SERIAM ADOTADAS PELO DOCENTE PARA MINISTRAR AS AULAS E FORMA DE AVALIAÇÃO, E PARALELO A ISTO FOI ESTABELECIDO UMA FORMA DE SUPORTE PARA OS ALUNOS QUE FOSSE EFICIENTE PARA O DOCENTE E DISCENTE. FOI CRIADO UM SITE PARA FACILITAR O ACESSO AO MATERIAL FORNECIDO APÓS A AULA, ALÉM DE UM EMAIL, QUE FUNCIONOU COM O PRINCIPAL VEÍCULO PARA EVENTUAIS DÚVIDAS SOBRE O MÓDULO; ALÉM DE SER O MEIO DE COMUNICAÇÃO ONDE FORAM CONCENTRADAS TODAS AS ATIVIDADES REFERENTE A MATÉRIA MINISTRADA, DE FORMA A FACILITAR O ACESSO AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM SALA, PLANTÕES DE DÚVIDAS, ENTRE OUTROS.

DESTA FORMA, A MONITORIA POSSIBILITOU UMA MAIOR EFICÁCIA NA COMUNICAÇÃO ENTRE ALUNOS E PROFESSORES, BUSCANDO UMA MELHOR FORMA DE APRENDIZADO PARA OS DISCENTES, UM SUPORTE PARA DOCENTE E DISCENTE, ALÉM DE APRENDIZADO PARA O MONITOR, COM ATIVIDADES QUE DEMANDARAM GESTÃO DE TEMPO, TRABALHO COM O DOCENTE DE FORMA EFICIENTE COM REFLEXO NA APROVAÇÃO DOS ALUNOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: MONITORIA CIÊNCIAS DA TERRA 2015/2016 UNIFESP BAIXADA SANTISTA

Palavras-Chave: CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS, CLIMATOLOGIA, MONITORIA

Participantes:

COORDENADOR: GYRLENE SILVA

MONITOR: BRUNO LOPES SOARES

ESTE PROJETO TEVE COMO PÚBLICO ALVO OS ALUNOS DO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MAR (BICTMAR), QUE CURSARAM OS MÓDULOS DE CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS E CLIMATOLOGIA. SEUS OBJETIVOS FORAM ALCANÇADOS DE FORMA SATISFATÓRIA, COM DESTAQUE PARA O CRESCIMENTO ACADÊMICO DOS ALUNOS ENVOLVIDOS ASSIM COMO DA QUALIDADE DO CURSO, E DO ESTÍMULO À ATIVIDADE DOCENTE A PARTIR DE UMA MAIOR COOPERAÇÃO ENTRE ALUNOS E PROFESSORES. DESTACA-SE TAMBÉM A DISCUSSÃO ENTRE AS ATIVIDADES DOS DIFERENTES MÓDULOS PARTICIPANTES, MELHORANDO A INTERDISCIPLINARIDADE EXIGIDA NO CURSO. DENTRE AS PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, DESTACAM-SE: CRIAÇÃO DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO ESPECÍFICOS, COMO SITES E E-MAIL; PARTICIPAÇÃO EM AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS; REALIZAÇÃO DE PLANTÕES DE DÚVIDAS; E REALIZAÇÃO DE REUNIÕES NA BUSCA DE ALTERNATIVAS QUE CONTRIBUISSEM PARA UM MELHOR PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM. PODE-SE VERIFICAR A EFICIÊNCIA DAS ATIVIDADES DA MONITORIA A PARTIR DE POSITIVOS RESULTADOS OBTIDOS EM QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS ALUNOS E DA ALTA PROCURA NOS PLANTÕES DE DÚVIDAS E EM ACESSO DO SITE DESENVOLVIDO. OS ALUNOS PARTICIPANTES CONCORDARAM NA MELHORA DE SEU DESEMPENHO A PARTIR DAS ATIVIDADES DE MONITORIA E QUE SEU MONITORE ENCONTROU-SE APTO PARA AUXILIÁ-LOS. ASSIM, A MELHOR ATUAÇÃO DISCENTE NOS MÓDULOS, A EXPERIÊNCIA ACADÊMICA ADQUIRIDA PELO MONITOR, E O LEVANTAMENTO DE MAIS EFICIENTES METODOLOGIAS DIDÁTICAS PARA OS PROFESSORES, EVIDENCIA A IMPORTÂNCIA, PARA TODA A ESFERA ACADÊMICA, DESTE PROJETO DE MONITORIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

Título: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NO ESTUDO DO MOVIMENTO HUMANO

Palavras-Chave: CINESIOLOGIA, MENTORES

Participantes:

COORDENADOR: HELGA TATIANA TUCCI

MONITOR: OLÍVIA FRANCISCO ANTUNES

MONITOR: LETÍCIA DE ARAÚJO SILVA

MONITOR: ANNE CAROLINE CELESTE

MONITOR: RAFAEL ALVES CARVALHO DE SOUZA

O PROJETO DE MONITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO ? BAIXADA SANTISTA INTITULADO À “TÉCNICAS DE ANÁLISE DO MOVIMENTO HUMANO EM CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA” TEM POR OBJETIVO PROMOVER, AOS ALUNOS DE TERAPIA OCUPACIONAL E EDUCAÇÃO FÍSICA, UM MOMENTO EXTRACLASSE DE MAIOR CONTEMPLAÇÃO DO CONTEÚDO TEÓRICO-PRÁTICO, ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO DE CASOS CLÍNICOS E PLANTÕES DE DÚVIDAS REFERENTES AO CONTEÚDO DO MÓDULO. O PROJETO PROPICIA AO ALUNO MONITOR O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES RELACIONADAS À DOCÊNCIA EM CONTATO DIRETO COM O PROFESSOR E COLEGAS ADQUIRINDO, ATRAVÉS DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS, HABILIDADES DIRETAMENTE RELACIONADAS AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.

OS MONITORES CONTRIBUEM PARA A APRENDIZAGEM DOS DISCENTES ATRAVÉS DE ATIVIDADES TEÓRICAS E PRÁTICAS, BASEANDO-SE NAS AULAS MINISTRADAS PELO DOCENTE E BUSCANDO FAZER COM QUE O MÓDULO “ESTUDO DO MOVIMENTO HUMANO” ARTICULE-SE COM OS DEMAIS MÓDULOS ESPECÍFICOS DA GRADE CURRICULAR DE CADA CURSO. O PLANEJAMENTO, DISCUSSÃO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES SÃO REALIZADAS ATRAVÉS DE REUNIÕES ENTRE OS MONITORES E LEVADAS AO DOCENTE SEMPRE QUE NECESSÁRIO.

A PREPARAÇÃO DO RESUMO ABRANDEU TANTO AS EXPERIÊNCIAS DOS MONITORES ENVOLVIDOS, QUANTO UMA AVALIAÇÃO SOBRE A MONITORIA FEITA ATRAVÉS DE UM QUESTIONÁRIO ELABORADO PELOS MONITORES. ESTA AVALIAÇÃO POR QUESTIONÁRIO FOI FEITA COM OS ALUNOS DAS TURMAS MATRICULADAS NO MÓDULO ESTUDO DO MOVIMENTO HUMANO: CINESIOLOGIA. O QUESTIONÁRIO TEVE POR OBJETIVO ANALISAR A EFETIVIDADE DO PROJETO E ASSIM PODER TRAÇAR MELHORIAS. A AVALIAÇÃO DEMONSTROU QUE MENOS DA METADE DA TURMA FREQUENTOU AS ATIVIDADES DA MONITORIA E A JUSTIFICATIVA FOI A FALTA DE TEMPO, APESAR DA MONITORIA SER DADA DUAS VEZES NA SEMANA E EM DOIS PERÍODOS DISTINTOS, UM NA ÁREA VERDE E OUTRO NO PERÍODO DA NOITE, HORÁRIOS DE NÃO AULA DA MATRIZ CURRICULAR. ALÉM DISSO, OS RESULTADOS MOSTRAM QUE OS ALUNOS QUE FREQUENTARAM AS MONITORIAS CONSEGUIRAM SANAR SUAS DÚVIDAS E RESPONDERAM QUE OS MONITORES FORAM DIDÁTICOS E SOBERAM AUXILIAR NO ESTUDO DO CONTEÚDO. OS RESULTADOS TAMBÉM MOSTRARAM QUE É NECESSÁRIO REFORMULAR A METODOLOGIA DE DIRECIONAMENTO DE ESTUDOS ATUALMENTE UTILIZADA NA MONITORIA, JÁ QUE A MAIORIA DOS ALUNOS RESPONDEU QUE O MÉTODO ATUAL AUXILIA PARCIALMENTE NO ESTUDO E COMPREENSÃO DO MÓDULO.

A ELABORAÇÃO DO QUESTIONÁRIO COMO FORMA DE AVALIAÇÃO DA MONITORIA FOI CONSIDERADO O MELHOR MÉTODO. OS ALUNOS SÃO AS PESSOAS MAIS INDICADAS PARA AJUDAR NA REFORMULAÇÃO DO MÓDULO, POIS SÃO ELES QUE ESTÃO APRENDENDO E SANANDO SUAS DÚVIDAS. AO ANALISAR OS RESULTADOS, OS MONITORES ACREDITAM QUE SEJA NECESSÁRIO UM NOVO DIRECIONAMENTO DE ESTUDOS PARA A MELHOR COMPREENSÃO DO MÓDULO. ACREDITAMOS QUE O REDIRECIONAMENTO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA POSSA AUMENTAR A ADESÃO DA TURMA, APESAR DA FALTA DE TEMPO PARA FREQUENTÁ-LA TENHA SIDO A JUSTIFICATIVA PARA A NÃO ASSIDUIDADE DA MAIORIA DOS ALUNOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

Título: A MONITORIA COMO EIXO ESTRUTURANTE NO ENSINO DE CINESIOLOGIA

Palavras-Chave: MONITORIA; CINESIOLOGIA; FISIOTERAPIA

Participantes:

COORDENADOR: THATIANE LOPES VALENTIM DI PASCHOALE OSTOLIN

DOCENTE: VICTOR ZUNIGA DOURADO

MONITOR: JULIANA GALDINO JANEIRO

MONITOR: THIAGO LUIS WANDERLEY DE SOUSA

MONITOR: MAYARA ROBERTA BARRERA

MONITOR: ALAN CARLOS BRISOLA BARBOSA

MONITOR: MARCELA CRISTINA SANTARELLI

INTRODUÇÃO:

A POSTURA ATIVA DO ESTUDANTE NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO É O PRINCÍPIO NORTEADOR DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO DE CINESIOLOGIA, O QUAL SE BASEIA NAS METODOLOGIAS ATIVAS, E-LEARNING E MONITORIA COMO EIXOS ESTRUTURANTES. SEGUINDO ESSE MODELO, OS MÓDULOS DE CINESIOLOGIA I E II ENGLOBALAM DESDE A REVISÃO DAS ESTRUTURAS ANATÔMICAS, PERPASSANDO PELO ESTUDO DA BIOMECÂNICA ATÉ A FISIOLÓGIA DO EXERCÍCIO APLICADA À CLÍNICA. ESTES CONTEÚDOS COSTUMAM SER MEMORIZADOS PELOS ESTUDANTES EM MODELOS TRADICIONAIS DE ENSINO. DADA A GRANDE DIVERSIDADE DE TEMÁTICAS E FOCOS DE ATUAÇÃO, A PRESENÇA DE MONITORES, ATUANDO COMO AUXILIARES DIDÁTICOS, FAZ-SE NECESSÁRIA COMO FACILITADORES E PROMOTORES DA INTERAÇÃO PROFESSOR-ALUNO, ALÉM DE PROPORCIONAR A VIVÊNCIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA QUE FARÁ A DIFERENÇA NA INTEGRALIDADE DA SUA FORMAÇÃO. ALÉM DISSO, ACREDITA-SE QUE O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS MOSTRA-SE VEROSSÍMIL COM O PERFIL DOS UNIVERSITÁRIOS DA ATUALIDADE, ASSIM COMO A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES NÃO-PRESENCIAIS EM COMPLEMENTARIDADE AO CONTEÚDO ABORDADO EM SALA DE AULA. DIANTE DISSO, TEM-SE COMO OBJETIVO ROMPER COM FAZERES TRADICIONAIS, ESTIMULANDO COM QUE O ESTUDANTE DESENVOLVA SEU PAPEL ENQUANTO PROTAGONISTA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM. COM INÍCIO DAS ATIVIDADES EM 2013, O PROJETO CONTA COM A COLABORAÇÃO DE 04 ALUNOS VOLUNTÁRIOS.

MÉTODOS:

IMPLANTADO EM 2012, OS PARTICIPANTES DESTA PROJETO TEM SIDO OS ESTUDANTES DE CINESIOLOGIA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIFESP, CAMPUS BAIXADA SANTISTA. PODEMOS DESTACAR A PROBLEMATIZAÇÃO POR MEIO DE APRENDIZAGENS ATIVAS, O ENSINO À DISTÂNCIA VIA PLATAFORMA MOODLE, A CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS E MATERIAIS DE CARÁTER DE ESTUDANTE PARA ESTUDANTE NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES DA MONITORIA.

NOS MINUTOS INICIAIS DAS AULAS TEÓRICAS, SÃO FORMADOS GRUPOS DE ESTUDANTES, OS QUAIS RECEBEM PROBLEMAS A SEREM RESOLVIDOS. NOMEADO COMO APRENDIZAGEM ATIVA, TAIS ATIVIDADES CONSISTEM EM QUESTÕES RELATIVAS AO CONTEÚDO, CUJA RESOLUÇÃO DEVE SER FEITA ANTES DA DISCUSSÃO TEÓRICA NA QUAL O PAPEL DO PROFESSOR É DE MEDIADOR. EM SEGUIDA, O CONTEÚDO TEÓRICO É EXPOSTO AINDA MANTENDO O CARÁTER PROPOSITIVO. CRITÉRIO SEMELHANTE É SUGERIDO NAS AULAS PRÁTICAS, NAS QUAIS OS ESTUDANTES SÃO ESTIMULADOS A DEMONSTRAR AS PROVAS DE FUNÇÃO MUSCULAR E AS AVALIAÇÕES DE AMPLITUDE ARTICULAR POR MEIO DA GONIOMETRIA.

OS MÓDULOS, CONTAM COM UMA PÁGINA NA INTERNET EM PLATAFORMA MOODLE, NA QUAL SÃO DISPONIBILIZADOS INÚMEROS MATERIAIS EM DIVERSOS FORMATOS E OFERECIDOS OUTROS RECURSOS VIRTUAIS. O USO DA PÁGINA TAMBÉM COMPÕE AS CONSIDERAÇÕES REFERENTES À PARTICIPAÇÃO, DE MODO QUE SÃO CONSIDERADOS ASPECTOS QUALITATIVOS DO ACESSO E PONDERADOS SUA RELEVÂNCIA E PARTICIPAÇÃO NO DESEMPENHO NO DECORRER DOS MÓDULOS.

TENDO COMO INTUITO A ELABORAÇÃO DE MATERIAIS E A TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE ESTUDANTES, AS ATIVIDADES FORAM DESENVOLVIDAS SEGUNDO AS DEMANDAS E CARÊNCIAS ADVINDAS DOS PRÓPRIOS ALUNOS, QUE CURSAM E CURSARAM OS RESPECTIVOS MÓDULOS. A PRINCÍPIO, FORAM REALIZADAS A ELABORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS PARA ESTUDO, AÇÕES PARA FACILITAÇÃO DA APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA PRÁTICA APLICADA E MONITORIAS PRESENCIAIS E À DISTÂNCIA. DENTRE OS MATERIAIS CONFECIONADOS, DESTACAM-SE PRODUÇÃO DE VÍDEOS, ALÉM DE ROTEIROS DE ESTUDO DIRIGIDO, QUESTIONÁRIOS, SESSÕES TUTORIAIS VIA MOODLE E ORIENTAÇÕES PARA ENSINO BASEADO EM PROBLEMAS. NO QUE DIZ RESPEITO AO ESTUDO-LIVRE, FORAM DISPONIBILIZADOS HORÁRIOS SEMANAIS PARA A DISCUSSÃO DOS PROBLEMAS E A ELUCIDAÇÃO DE DÚVIDAS, ASSIM COMO A REALIZAÇÃO DE SIMULADOS PRÁTICOS.

RESULTADOS: O IMPACTO ACADÊMICO DESTA INICIATIVA SE ORIENTA NO SENTIDO DA CONSTRUÇÃO DE FERRAMENTAS E MATERIAIS QUE POSSIBILITEM UMA MELHOR COMPREENSÃO DA TEORIA, ASSIM COMO O ENTENDIMENTO DE SUA INDISSOCIABILIDADE DA PRÁTICA, ATRAVÉS DE AÇÕES DESENVOLVIDAS POR ALUNOS E DESTINADAS A ALUNOS. HÁ TAMBÉM A APROXIMAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE, ALÉM DO ESTÍMULO AO TRABALHO COLETIVO, TAL QUAL A INVESTIGAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DAS PRINCIPAIS DEMANDAS OBSERVADAS NO DECORRER DO ENSINO DE CINESIOLOGIA DE MODO A POSSIBILITAR O APERFEIÇOAMENTO DAS ATIVIDADES PREVISTAS NOS MÓDULOS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

AINDA EM FASE INTERMEDIÁRIA, O PROJETO DA MONITORIA TEM DADO CONTINUIDADE ÀS ATIVIDADES COM A CONSTRUÇÃO ININTERRUPTA DE UMA BASE DE DADOS PARA ESTUDO NO AMBIENTE MOODLE E A GRAVAÇÃO E EDIÇÃO DE VÍDEOS COM CONTEÚDO PERTINENTE AO ESTUDO EM CINESIOLOGIA. DESSA MANEIRA, A ATUAÇÃO DA MONITÓRIA TEM SE DEMONSTRADO EFICIENTE. SEJA AO FAVORECER A APREENSÃO DA TEORIA OU A AUTONOMIA E PROATIVIDADE



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

Título: A MONITORIA COMO EIXO ESTRUTURANTE NO ENSINO DE CINESIOLOGIA

Palavras-Chave: MONITORIA; CINESIOLOGIA; FISIOTERAPIA

DOS ALUNOS, OU SEJA, QUANTO À PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO ATRAVÉS DA PROBLEMATIZAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL COMO RECURSO PEDAGÓGICO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

Título: MONITORIA FAFES COLETIVOS E INDIVIDUAIS

Palavras-Chave: ESPORTE; COLETIVOS; INDIVIDUAIS;

Participantes:

COORDENADOR: RICARDO LUÍS FERNANDES GUERRA

MONITOR: LUANNA VIEIRA SANTOS

A MONITORIA TEVE SEU INÍCIO EM 15 DE SETEMBRO DE 2015 E POSSUI SEU TÉRMINO EM 15 DE JULHO, TEVE POR FINALIDADE AUXILIAR OS ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA MODALIDADE SAÚDE DO 4º TERMO NO MÓDULO COLETIVOS II (HANDEBOL E VOLEIBOL) ATÉ O 5º TERMO DO ANO DE 2016 NO MÓDULO FAFES IV INDIVIDUAIS.

DE FORMA GERAL A MESMA PROCURA ATENDER A DEMANDA DE TODOS OS ALUNOS INSCRITOS NA MATÉRIA EM HORÁRIOS ESPECÍFICOS DURANTE A SEMANA FORA DO HORÁRIO DE AULA, PERMITINDO UM MAIOR APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ESPECÍFICOS DE CADA AULA OU CADA MODALIDADE TRABALHADA DENTRO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO MÓDULO.

A MONITORIA FOI REALIZADA EM QUATRO ESPAÇOS DISPONIBILIZADOS.

DE INÍCIO EM 2015 DENTRO DO MÓDULO COLETIVOS II COM A MODALIDADE DE HANDEBOL E VOLEIBOL O ESPAÇO UTILIZADO ERA O CAMPUS SILVA JARDIM E PONTA DA PRAIA PARA MONITORIA TEÓRICA E PARA MONITORIA PRÁTICA O CLUBE REGATAS SALDANHA DA GAMA.

NO MÓDULO FAFES IV INDIVIDUAIS A MONITORIA PODE SER REALIZADA NA UNIDADE SILVA JARDIM OU NO COLÉGIO UNIVERSITAS ONDE TAMBÉM HÁ DISPONIBILIDADE E ACESSO AOS MATERIAIS PARA MONITORIA PRÁTICA.

AS ATIVIDADES REALIZADAS ERA O ACOMPANHAMENTO DE TODAS AS AULAS TEÓRICO PRÁTICAS E A PRODUÇÃO DO RELATÓRIO DAS MESMAS. AUXÍLIO AO PROFESSOR COM AS ATIVIDADES PROPOSTAS DENTRO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E INTERMÉDIO ENTRE O PROFESSOR E OS ALUNOS PARA TIRAR DÚVIDAS.

AS ATIVIDADES E ESPAÇO PARA MONITORIA COM OS ALUNOS POSSUI HORÁRIO FIXO AS QUINTAS FEIRAS DAS NOVE HORAS ATÉ ÀS DOZE HORAS. OS ALUNOS ENTRAVAM EM CONTATO PARA MARCAÇÃO DE MONITORIA E PREVIAMENTE MANDAVAM SUAS DÚVIDAS POR EMAIL. PESSOALMENTE OU EM REDES SOCIAIS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO COM O APOIO DE TÉCNICAS DE PESQUISA OPERACIONAL NO ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO

Palavras-Chave: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, PESQUISA OPERACIONAL, ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO

Participantes:

COORDENADOR: LUIS HERNAN CONTRERAS PINOCHET

MONITOR: FABIANA ROBLES RODRIGUES ALVES

MONITOR: JULIANY YUME SINOHARA

MONITOR: BARBARAH KRISTINE RUIZ SANCHES

ESTE PROJETO DE MONITORIA É O SISTEMA DE INFORMAÇÃO COM O APOIO DE TÉCNICAS DE PESQUISA OPERACIONAL NO ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO. TEM COMO OBJETO AS UNIDADES CURRICULARES RELACIONADAS: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E PESQUISA OPERACIONAL AOS ASPECTOS DE LINHA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DAS CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS NECESSÁRIAS AO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NO CAMPUS OSASCO.

O INÍCIO DO TRABALHO OCORREU NO FINAL DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015 E SE ESTENDE ATÉ O MOMENTO TENDO COMO PRINCIPAL ATIVIDADE A DISCUSSÃO DOS CONTEÚDOS MINISTRADOS PELO DOCENTE EM CLASSE. O PROGRAMA ATENDEU ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO INTEGRAL E NOTURNO. DENTRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ENCONTRAM-SE ATIVIDADES COMO OS DEBATES, COORDENAÇÃO DE SEMINÁRIOS, PLANTÕES DE DÚVIDAS, AUXÍLIO AO DOCENTE NO PLANEJAMENTO DE AULAS E ASSISTÊNCIA AOS ALUNOS NAS REALIZAÇÕES DOS TRABALHOS, CUJA PARTICIPAÇÃO APRESENTOU RESULTADOS POSITIVOS.

PARA A FINALIZAÇÃO DO PROJETO DE MONITORIA, FOI REALIZADA UMA PESQUISA ATRAVÉS DE UM QUESTIONÁRIO DISTRIBUÍDO DURANTE O PERÍODO DE AULA, BUSCANDO ENTENDER OS PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DO PROCESSO E AS ATIVIDADES CONSIDERADAS DE MAIOR IMPORTÂNCIA PARA OS ALUNOS.

FORAM OBSERVADAS DIFERENÇAS ENTRE OS CURSOS MONITORADOS, O QUE PODE LEVAR A ALGUMAS CONCLUSÕES. OS ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NOTURNO PARTICIPAM MENOS DO PROGRAMA DE MONITORIA DO QUE OS DE ADMINISTRAÇÃO INTEGRAL. ISTO PODE SER EXPLICADO PELO FATO DA MAIORIA DOS ALUNOS QUE FREQUENTAM O CURSO NOTURNO EXERCEREM ATIVIDADES PROFISSIONAIS (EMPREGO OU ESTÁGIO), E NO CASO DO INTEGRAL PERMITINDO MAIOR DISPONIBILIDADE DE TEMPO LIVRE PARA A EXECUÇÃO DE ATIVIDADES JUNTO COM OS MONITORES. HÁ AINDA O FATOR DE QUE MUITOS SE SENTIRAM SEGUROS E MOTIVADOS COM AS DISCIPLINAS MINISTRADAS PELO DOCENTE, O QUAL MUITAS VEZES A BUSCA AOS MONITORES OCORRE NO MOMENTO EM DESENVOLVER OS EXERCÍCIOS DAS DISCIPLINAS, OU APÓS A APLICAÇÃO DAS AVALIAÇÕES. O PROGRAMA AUXILIOU NA COMPREENSÃO EM ENCONTRAR UMA FORMA DE NIVELAR AS TURMAS DO NOTURNO QUE NA MAIORIA POSSUEM CONHECIMENTOS, MESMO QUE BÁSICOS, DO MERCADO E DA APLICAÇÃO DAS TECNOLOGIAS APRESENTADAS EM CLASSE, DAS TURMAS DO INTEGRAL QUE POSSUEM MENOS CONTATO/APROXIMAÇÃO COM O MERCADO, E MUITAS VEZES MAIOR DIFICULDADE EM VISUALIZAR A APLICAÇÃO PELA AUSÊNCIA DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL.

VERIFICOU-SE QUE É IMPRESCINDÍVEL MANTER OS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÕES UTILIZADOS, QUE PROPORCIONAM PARÂMETROS OBJETIVOS PARA O APRIMORAMENTO DO PROGRAMA, A FIM DE BUSCAR MELHORIAS CONTINUAS, POIS O PROJETO ENCONTRA-SE EM PERÍODO DE CONSTRUÇÃO E ADAPTAÇÕES. CABE AINDA AOS PRÓXIMOS PROGRAMAS MANTEREM AS ATIVIDADES ATUAIS E INCENTIVAREM A INCORPORAÇÃO DE MUDANÇAS E MELHORIAS, COMO MAIOR DIVULGAÇÃO E OFERTA EM NOVAS PLATAFORMAS COMPUTACIONAIS, COMO AS REDES SOCIAIS, QUE PROPICIAM AUXÍLIO NO DESLOCAMENTO, ALÉM DE MENOR RIGIDEZ E APROXIMAÇÃO NA RELAÇÃO ENTRE ALUNOS E MONITORES.

O PROJETO DE MONITORIA OFERECEU AO ALUNO-MONITOR EXPERIÊNCIAS IMPORTANTES DA VIDA ACADÊMICA, ATRAVÉS DE ANÁLISE DE TEXTOS ACADÊMICOS, CONSTANTE LEITURA A RESPEITO DOS TEMAS DA DISCIPLINA, DA INTERAÇÃO CONSTANTE COM O DOCENTE DAS DISCIPLINAS, DA VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO DE DOCENTE COMO EDUCADOR, E DA IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES HUMANAS. OS ASPECTOS DESCRITOS ANTERIORMENTE CONTRIBUÍRAM PARA UMA MELHOR COMPREENSÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO APRENDIZADO TANTO PELO PONTO DE VISTA DO ALUNO COMO TAMBÉM PELO DOCENTE. PARA OS MONITORES ENVOLVIDOS FOI PERCEBIDA A SOMA DE DOIS FATORES FUNDAMENTAIS: O APRENDIZADO CONCRETIZADO, E A SATISFAÇÃO PELO RESULTADO ALCANÇADO.

O PROGRAMA SERVE TANTO DE AMPARO PARA OS DOCENTES, QUE DISPÕEM DE AJUDA DE ALUNOS ENVOLVIDOS DE UMA FORMA MAIS AMPLA NAS DISCIPLINAS, COMO UM CANAL DE COMUNICAÇÃO DIRETO COM OS ALUNOS E TAMBÉM VERIFICANDO AS POSSÍVEIS MELHORIAS NO DESEMPENHO DA DISCIPLINA EM DIFERENTES TURMAS QUE POSSUEM CARACTERÍSTICAS PRÓPRIAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: POTENCIALIZANDO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL: A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA

Palavras-Chave: DIREITOS, POLÍTICAS, TRABALHO

Participantes:

COORDENADOR: TÂNIA MARIA RAMOS DE GODOI DINIZ

MONITOR: ANA PAULA SECUNDO ROLIM

POTENCIALIZANDO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL: A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA

O PROJETO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO ? UNIFESP, CAMPUS BAIXADA SANTISTA, ESTÁ COMPROMETIDO COM OS VALORES E PRINCÍPIOS DO PROJETO ÉTICO POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL, QUE TEM NO HORIZONTE A AUTONOMIA, A PARTICIPAÇÃO, A DEFESA DA LIBERDADE E DA EQUIDADE, A SOCIALIZAÇÃO DA POLÍTICA E DA RIQUEZA SOCIALMENTE PRODUZIDA, O PLENO DESENVOLVIMENTO DO SER SOCIAL, A DEFESA INTRANSIGENTE DOS DIREITOS HUMANOS E O COMPROMISSO COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS (PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL, PAG. 15).

É NESSE DIÁLOGO ENTRE ÉTICA E POLÍTICA, COMPETÊNCIA E QUALIDADE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL QUE SITUAMOS A MONITORIA ACADÊMICA, QUE SE CONFIGURA A PARTIR DA INSERÇÃO DO/A ESTUDANTE NO ESPAÇO DA DOCÊNCIA, NA PERSPECTIVA DO EXERCÍCIO DE EXPERIÊNCIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS, DE REFLEXÕES CONSTRUÍDAS SOBRE O CONHECIMENTO PRODUZIDO NA ESPECIFICIDADE DOS CONTEÚDOS A SEREM MINISTRADOS, ALÉM DO DESENVOLVIMENTO DE POSICIONAMENTOS DE IDEIAS E ARGUMENTOS, TENDO EM VISTA A RESPONSABILIDADE DA EXERCÍCIO PROFISSIONAL, SEJA DO ESTUDANTE MONITOR, SEJA DOS ESTUDANTES ENVOLVIDOS NESSE PROCESSO.

NESSA LINHA DE PENSAMENTO, DESENVOLVEMOS A MONITORIA SOB A ORIENTAÇÃO DE UM GRUPO DE DOCENTES RESPONSÁVEIS POR DIFERENTES UCS NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL E ENVOLVENDO UM CONJUNTO DE ESTUDANTES, PARTINDO DO ENTENDIMENTO DO SEU LUGAR DE RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UM PROJETO EM CURSO, E DAS POSSIBILIDADES QUE, PELO EXERCÍCIO DA MONITORIA, SE ABREM PARA REFLEXÕES TEÓRICAS E INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS, QUANDO CONSTRUÍDAS EM CONJUNTO PROFESSOR ORIENTADOR E ESTUDANTE MONITOR.

SÃO AS SEGUINTE UNIDADES CURRICULARES QUE COMPÕEM ESSE PROJETO DE MONITORIA:

- ? TEORIA SOCIOLÓGICA: O PENSAMENTO DE MARX (3º. TERMO VESPERTINO E NOTURNO - 2016)
- ? DIREITOS E LEGISLAÇÃO SOCIAL (4º. TERMO VESPERTINO E NOTURNO ? 2015)
- ? FUNDAMENTOS DA POLÍTICA SOCIAL E SEGURIDADE BRASILEIRA (4º. TERMO VESPERTINO E NOTURNO ? 2015)
- ? POLÍTICAS SOCIAIS BRASILEIRAS (5º. TERMO VESPERTINO E NOTURNO ? 2016)
- ? TRABALHO E PROFISSÃO (6º. TERMO VESPERTINO E NOTURNO ? 2015)
- ? GESTÃO SOCIAL (7º. TERMO VESPERTINO E NOTURNO ? 2016)

NESSE SENTIDO, O PROJETO APRESENTADO E DESENVOLVIDO ARTICULOU SEIS UNIDADES CURRICULARES QUE SE ORGANIZAM NOS DIFERENTES EIXOS, E ESTABELECEM DIÁLOGOS DE SEUS CONTEÚDOS DE FORMA HORIZONTAL E VERTICAL, E O CONJUNTO DE PROFESSORES ENVOLVIDOS, MEDIADOS PELAS PARTICULARIDADES DO SEU CAMPO DE CONHECIMENTO, FORAM COTIDIANAMENTE DESAFIADOS A DESENVOLVER A UNIDADE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, EM UM MOVIMENTO PEDAGÓGICO DE TRABALHO COLETIVO. É INTERESSANTE OBSRERVAR QUE SÃO UNIDADES CURRICULARES QUE PERPASSAM GRANDE PARTE DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, DURANTE OS QUATRO ANOS DO PROJETO PEDAGÓGICO, CONSTRUINDO AS REFERÊNCIAS TEÓRICAS E CONCEITUAIS, OS CONHECIMENTOS DAS POLÍTICAS E DOS DIREITOS SOCIAIS, AS DIRETRIZES METODOLÓGICAS E ÉTICAS PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL E SUA ARTICULAÇÃO POR MEIO DA MONITORIA TROUXE GANHOS SIGNIFICATIVOS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO.

A OFERTA DE MONITORIA NESSAS UNIDADES CURRICULARES APRESENTA-SE COMO POSSIBILIDADE E COMO DESAFIO AO ESTUDANTE QUE SE COLOCAR PARA ESTA ATIVIDADE ACADÊMICA, PORQUE EXIGE ESTUDOS E PESQUISAS NO CUMPRIMENTO DE SEU PAPEL DE MONITOR, HABILIDADES E ATITUDES PROPOSITIVAS COMO FACILITADOR NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NO ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES, ALÉM DO INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DE POTENCIAL DOCENTE PARA A ÁREA DE SERVIÇO SOCIAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: MONITORIA - EIXO DE FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL

Palavras-Chave: ÉTICA; FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL; FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Participantes:

COORDENADOR: PRISCILA FERNANDA GONÇALVES CARDOSO

MONITOR: MATHEUS LIDIBERDE MACHADO PEREIRA

MONITOR: RAYSSA MARYA CORVINE SANTOS

MONITOR: GIOVANNA CANEO

MONITOR: CLÉVERSON GONÇALVES DE OLIVEIRA

COORDENAÇÃO E ORIENTAÇÃO: PROFA DRA PRISCILA FERNANDA GONÇALVES CARDOSO.
MONITORES: CLEVERSON OLIVEIRA, GIOVANNA CANEÃO, GUILHERME ZUPO, MARIANE SILVA, MATHEUS LIDIBERDE E RAYSSA SANTOS.

O PROJETO DE MONITORIA CONSISTIU NA PARTICIPAÇÃO DE DUAS TURMAS DE ESTUDANTES, EM DUAS UNIDADES CURRICULARES: ÉTICA EM 2015 E FHTMI EM 2016, COM A PRESENÇA INICIAL DE SEIS MONITORES E POSTERIORMENTE, QUATRO MONITORES.

O PROJETO TEM COMO OBJETIVO UMA CONSTRUÇÃO CONJUNTA DE CONHECIMENTO, NUMA TROCA MÚTUA DE VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS, A PARTIR DE UMA APROXIMAÇÃO COM A DOCÊNCIA. A INSERÇÃO DOS/DAS MONITORES/AS NESSAS ATIVIDADES É A ABERTURA PARA A NOÇÃO AMPLIADA DO QUE REALMENTE CONSISTE O TRABALHO PROFISSIONAL DA DOCENTE COM TODOS OS SEUS ENFRENTAMENTOS E DESAFIOS PROFISSIONAIS. ESSE PROCESSO SE MANIFESTA NA INTERLOCUÇÃO DOS/DAS MONITORES/AS E DA DOCENTE, NA ELABORAÇÃO E NA DISCUSSÃO DO FAZER PROFISSIONAL, ABRANGENDO DESDE O CRONOGRAMA ATÉ A FINALIZAÇÃO DO SEMESTRE.

NO PRIMEIRO SEMESTRE, COM A UNIDADE CURRICULAR DE ÉTICA O PROCESSO SE DESENVOLVEU DA SEGUINTE MANEIRA: A PRIMEIRA ETAPA CONSISTIU NO ESTABELECIMENTO DAS REUNIÕES SEMANAIS E EXPLICAÇÃO DO PROCESSO DA MONITORIA, A PARTIR DO DIÁLOGO ENSINO-APRENDIZAGEM. EM PRIMEIRO MOMENTO, A EXECUÇÃO DE UM EXERCÍCIO DE ELABORAÇÃO INDIVIDUAL DO CRONOGRAMA, PARA CADA MONITOR, E POSTERIORMENTE DISCUTIU-SE EM GRUPO PARA FINALIZAÇÃO, COM UMA APROXIMAÇÃO E ENTENDIMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO.

NA SEGUNDA ETAPA REALIZOU-SE UMA ANÁLISE CONJUNTA DAS AULAS QUE SERIAM MINISTRADAS PELA DOCENTE, ENTENDENDO O PROSSEGUIMENTO DA ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AULA, ESTABELECENDO CONTATO COM O CONTEÚDO A SER TRABALHADO NA UNIDADE CURRICULAR. PROCESSO QUE CONSISTIU EM ELABORAR O OBJETIVO DO QUE SERIA TRABALHADO EM AULA, O TEXTO BASE NORTEADOR DA DISCUSSÃO, OS PONTOS CHAVES DA TEMÁTICA E A OPÇÃO POR VINCULAR A AULA COM A PRÁXIS ARTÍSTICA, UTILIZANDO UM POEMA OU UMA MÚSICA.

A TERCEIRA ETAPA DEU-SE NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AULA DOS MONITORES, QUE FOI MINISTRADA PELOS PRÓPRIOS MONITORES COM ORIENTAÇÃO DA DOCENTE. NUM EXERCÍCIO DE PLANEJAR A AULA E COLOCÁ-LA EM PRÁTICA, COM AUTONOMIA NO FORMATO DE CONSTRUÇÃO E EXPOSIÇÃO DO CONTEÚDO, QUE FOI PREVIAMENTE DEFINIDO PELA DOCENTE.

A QUARTA ETAPA MANIFESTOU-SE COM A EXECUÇÃO DE PLANTÃO DE DÚVIDAS COM OS ESTUDANTES, COMO SUPORTE ALÉM DA PAGINA ONLINE E EMAIL DA MONITORIA. NUMA CRIAÇÃO DE VÍNCULO COM OS ESTUDANTES, NUM PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DA REALIDADE DO ALUNO, POIS O MONITOR JÁ VIVENCIOU TUDO ISSO, CONSTRUINDO JUNTO UMA REFLEXÃO DO CONTEÚDO PASSADO EM AULA.

A QUINTA ETAPA DISCUTIU-SE AS AVALIAÇÕES DA MOSTRA CULTURAL, DOS SEMINÁRIOS E DA AVALIAÇÃO INDIVIDUAL, CONTENDO UMA PARTICIPAÇÃO DOS MONITORES NO EXERCÍCIO DE ELABORAR CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO, ASSIM COMO AVALIAR AS APRESENTAÇÕES TANTO DA MOSTRA COMO DOS SEMINÁRIOS, JUNTAMENTE A DOCENTE QUE REALIZOU AS AVALIAÇÕES FINAIS.

NO SEGUNDO SEMESTRE NA UNIDADE CURRICULAR DE FHTM I, ESTÃO SENDO SEGUIDOS OS MESMOS PROCEDIMENTOS, COM O ACRÉSCIMO DO ACOMPANHAMENTO DA MONITORIA NA REALIZAÇÃO DAS ENTREVISTAS COM OS PROFISSIONAIS PARA A REALIZAÇÃO DOS SEMINÁRIOS, ASSIM COMO O CONTATO COM TAIS ASSISTENTES SOCIAIS E SEUS ESPAÇOS SÓCIOOCUPACIONAIS NA ORGANIZAÇÃO DE VISITAS DE CAMPO, COM O OBJETIVO DA PRIMEIRA APROXIMAÇÃO DESSES ALUNOS, SER COM PROFISSIONAIS QUE POSSUAM UMA ANÁLISE CRÍTICA DA REALIDADE. OUTRA NOVA PROPOSTA PARA ESSE SEMESTRE, FOI A CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UM BLOG, ADMINISTRADO PELOS MONITORES, COM O OBJETIVO DE PROPORCIONAR AOS ESTUDANTES UMA CONEXÃO PARA ALÉM DAS REDES SOCIAIS, UM ESPAÇO DE TROCAS DE CONHECIMENTOS E APRENDIZADO.

DIANTE TODAS ESSAS AÇÕES, AVALIAMOS QUE A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA SE EXPRESSA NA APRENDIZAGEM DOS MONITORES COM A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES VOLTADAS PARA A DOCÊNCIA, OFERECE UM FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE MONITORIA-TURMA-DOCENTE POSSIBILITANDO UM SUPORTE AO ESTUDANTE ALÉM DA POSSIBILIDADE DE NOVAS PERSPECTIVAS PARA A SALA DE AULA.

VALE RESSALTAR TAMBÉM, O RECONHECIMENTO DOS ESTUDANTES QUANTO AO ACOMPANHAMENTO REALIZADO PELOS MONITORES. BEM COMO, A IMPORTÂNCIA DOS CANAIS VIRTUAIS DE COMUNICAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: O PARADIGMA POSITIVISTA E AS ABORDAGENS QUALITATIVAS EM ADMINISTRAÇÃO

Palavras-Chave: PENSAMENTO CIENTÍFICO; ABORDAGEM QUANTITATIVA; ABORDAGEM QUALITATIVA

Participantes:

COORDENADOR: EMERSON GOMES DOS SANTOS

DOCENTE: NILDES RAIMUNDA PITOMBO LEITE

MONITOR: LUCAS LIMA DEZEN

MONITOR: RÔMULO SILVIO FORLI

MONITOR: THIAGO SOARES

CONTEXTO:

DIANTE DO CENÁRIO ATUAL DA UNIFESP/EPPEN, PERCEBEMOS A NECESSIDADE DE UM ACOMPANHAMENTO MAIS ESPECÍFICO NO QUE DIZ RESPEITO AO MODO DE ELABORAR PROJETOS CIENTÍFICOS E À APLICAÇÃO DO PENSAMENTO CIENTÍFICO EM QUAISQUER TEMAS ABORDADOS. ESSE ACOMPANHAMENTO POSSIBILITA UMA APROXIMAÇÃO ENTRE A CIÊNCIA E AS ATIVIDADES COTIDIANAS, DESPERTANDO O INTERESSE DOS DISCENTES E AS EXIGÊNCIAS DOS DOCENTES. HÁ RELATOS DE PROBLEMAS, POR UM LADO, EM RELAÇÃO A DISCENTES QUE PRODUZEM TRABALHOS DE BAIXA QUALIDADE, INCLUINDO FRAUDES ACADÊMICAS E, POR OUTRO, DOCENTES DESPREOCUPADOS COM O RIGOR EXIGÍVEL PARA UMA DOCÊNCIA COMPROMETIDA COM O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.

INTERVENÇÃO:

A INTERVENÇÃO CONSISTE EM NIVELAR O CONHECIMENTO TEÓRICO-METODOLÓGICO POR MEIO DE DISCUSSÕES CONJUNTAS ENTRE DISCENTES E DOCENTES. ESSE NIVELAMENTO RETRATA A IMPORTÂNCIA E A APLICAÇÃO DO PENSAMENTO CIENTÍFICO PARA AMPLIAR A COMPREENSÃO DO RIGOR NAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS, O QUE JUSTIFICARIA A CRIAÇÃO DE UMA NOVA UNIDADE CURRICULAR (UC) RELACIONADA AOS FUNDAMENTOS E DESENHO DE PESQUISAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS.

MECANISMOS ADOTADOS:

O MECANISMO FORMAL CONSISTIU DE ENCAMINHAMENTO E APROVAÇÃO DE UM PROJETO DE MONITORIA, NO QUAL SE CONDICIONOU A SELEÇÃO DE DISCENTES-MONITORES. A PARTIR DESSE MECANISMO FORMAL FORAM REALIZADOS ENCONTROS, FOCADOS NAS DISCUSSÕES DE ARTIGOS CIENTÍFICOS E LIVROS RELACIONADOS AO FUTURO CONTEÚDO DA UC. O MECANISMO NORTEADOR POSSIBILITOU A CONSTRUÇÃO CONJUNTA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE FORMA QUE OS PRÓPRIOS ALUNOS SE SENTISSEM CORRESPONSÁVEIS PELA FACILITAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM. O CONTEÚDO REFLETIU AS ETAPAS PARA A ELABORAÇÃO DE UMA PESQUISA CIENTÍFICA CONSIDERANDO-SE A IMPORTÂNCIA DE UMA COMPREENSÃO MISTA DAS ABORDAGENS QUALITATIVA E QUANTITATIVA.

RESULTADOS PARCIAIS OBTIDOS E PROPOSTAS DE MELHORIAS:

COMO RESULTADOS, PRIMEIRAMENTE, OBTIVEMOS A OFERTA DA UC COM AULAS MINISTRADAS AO LONGO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016, COM CARGA HORÁRIA DE 2 HORAS SEMANAIS. A UC FOI OFERTADA PARA OS DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO, NA MODALIDADE ELETIVA. OS DOCENTES E DISCENTES ENVOLVIDOS DISCUTIRAM E APLICARAM OS CONTEÚDOS ACORDADOS NA CRIAÇÃO DA UC NO SEMESTRE ANTERIOR. A DINÂMICA DAS AULAS TEM PERMITIDO DEBATES SOBRE AS PRODUÇÕES DOS DISCENTES, SUGERINDO REFLEXÕES E MUDANÇAS EMBASADAS NO CONTEÚDO TEÓRICO DAS AULAS. O SEGUNDO RESULTADO É A PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DESSA EXPERIÊNCIA EM CONGRESSOS ACADÊMICOS, DEMONSTRANDO O DESENVOLVIMENTO E O RESULTADO DA COLABORAÇÃO CONJUNTA ENTRE DOCENTES E DISCENTES PARA DIRIMIR PROBLEMAS PERTINENTES À COMUNIDADE ACADÊMICA. AS PROPOSTAS DE MELHORIAS ENVOLVEM: A) O ESTÍMULO AO ENGAJAMENTO DOS DISCENTES PARA CRIAÇÃO DE UCS ELETIVAS; B) O INCENTIVO DAS COORDENAÇÕES DE CURSOS PARA PROMOVER O ENGAJAMENTO DOS PROFESSORES NA CRIAÇÃO DE UCS ELETIVAS E C) A CRIAÇÃO DE UCS ELETIVAS PENSADAS DE ACORDO COM A RELEVÂNCIA PARA O ENRIQUECIMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO E NO INTERESSE DOS DISCENTES EM SEU PRÓPRIO APRENDIZADO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: ENSINO DE FUNDAMENTOS DE ANÁLISE MULTIVARIADA E MÉTODOS QUANTITATIVOS COM APOIO DE SOFTWARES

Palavras-Chave: MÉTODOS QUANTITATIVOS, ANÁLISE MULTIVARIADA, USO DE SOFTWARE ESTATÍSTICO.

Participantes:

COORDENADOR: EMERSON GOMES DOS SANTOS

MONITOR: PIERRE MARTINES DE ARRUDA

MONITOR: THAIS HIROMI NAKAZONE

MONITOR: LARISSA LIN HAGA

MONITOR: RAFAEL MOISES SILVA DOS ANJOS

INTRODUÇÃO: O PROJETO DE MONITORIA TEVE COMO OBJETO AS UNIDADES CURRICULARES (UCS) ANÁLISE MULTIVARIADA E MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS À ADMINISTRAÇÃO, AMBAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, NO CAMPUS OSASCO E OBJETIVOU FACILITAR O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, COM A APREENSÃO DOS CONTEÚDOS/CONHECIMENTOS QUE DEVEM COMPOR O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CONTEÚDOS DE ESTUDOS QUANTITATIVOS E SUAS TECNOLOGIAS. DE ACORDO COM A PROPOSTA APRESENTADA NO PROJETO DE MONITORIA, O CONTEÚDO E AS ATIVIDADES DAS UCS PRECISAM SER COMPREENDIDAS COMO REQUISITOS PARA OS PROCESSOS DE ASSIMILAÇÃO DE CONHECIMENTOS METODOLÓGICOS E REALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS CONSISTENTES, ALÉM DA APLICAÇÃO NA FUTURA ATIVIDADE PROFISSIONAL DOS DISCENTES.

ANÁLISE CRÍTICA DO TRABALHO DESENVOLVIDO E EXPECTATIVAS SOBRE A CONTINUIDADE E REDIRECIONAMENTO DO PROJETO: O OBJETIVO PRIMORDIAL DO PROJETO DE MONITORIA FOI O DE FACILITAR O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES ANALÍTICAS DOS DISCENTES SELECIONADOS COMO MONITORES PARA QUE, POR SUA VEZ, ESSES MONITORES POSSAM AJUDAR A FACILITAR, PARA OS DEMAIS COLEGAS, A COMPREENSÃO DOS CONTEÚDOS MINISTRADOS NAS RESPECTIVAS UCS. OS OBJETIVOS FORAM ATENDIDOS DURANTE O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES A PARTIR DE:

1- ESCOLHA E CRIAÇÃO DE TUTORIAIS SOBRE O SOFTWARE ESTATÍSTICO SPSS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ABORDAGENS DIDÁTICAS DE APOIO AOS DISCENTES NO USO DESSE SOFTWARE DE MODO A FACILITAR A COMPRESSÃO DOS FUNDAMENTOS TEÓRICOS DAS TÉCNICAS MULTIVARIADAS, CONTRIBUINDO PARA O INCREMENTO DA QUALIDADE DO ENSINO METODOLÓGICO NA GRADUAÇÃO PARA A UC ANÁLISE MULTIVARIADA.

2- LEVANTAMENTO E CRIAÇÃO DE NOVAS ATIVIDADES-PROBLEMAS E ESTUDOS DE CASO DESENVOLVIDAS EM CONJUNTO DOCENTE E DISCENTE-MONITOR TAMBÉM FACILITANDO A COMPRESSÃO DOS FUNDAMENTOS TEÓRICOS DOS MÉTODOS QUANTITATIVOS, EM ESPECIAL PARA A UC MÉTODOS QUANTITATIVOS.

3- PARA AMBAS AS UCS O APRIMORAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS, TANTO NO PERÍODO INTEGRAL COMO NO PERÍODO NOTURNO, FOI FEITO POR MEIO DE ATENDIMENTO SISTEMATIZADO DOS MONITORES PARA SOLUÇÃO DE POSSÍVEIS PROBLEMAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.

EM RESUMO, OS RESULTADOS OBTIDOS PELA COOPERAÇÃO ENTRE DOCENTE E MONITORES CONTRIBUIU PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DO CURSO E REFORÇAM A IMPORTÂNCIA DA CONTINUIDADE DESSE PROJETO FRENTE AO OBJETIVO DE FACILITAR A COMPREENSÃO E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES ANALÍTICAS PELOS DISCENTES, ALÉM DE SENSIBILIZAR E INCENTIVAR OS MONITORES NAS ATIVIDADES DE DOCÊNCIA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: APESAR DE ALCANÇAR O OBJETIVO PRIMORDIAL DE FACILITAR O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES ANALÍTICAS DOS DISCENTES MONITORES E COMPREENSÃO DOS CONTEÚDOS PELOS ALUNOS MATRICULADOS, RESSALTASSE A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA COMO INSTRUMENTO CONTÍNUO PARA FACILITAR O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E MELHORAR A QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO. POR FIM, DESTACA-SE NOS RESULTADOS OBTIDOS PELA COOPERAÇÃO ENTRE DOCENTE E MONITORES OS SEGUINTE PONTOS: A REDEFINIÇÃO DOS TÓPICOS ABORDADOS NAS UCS, DADO A CONSTANTE PESQUISA E DISCUSSÃO DE NOVOS MATERIAIS RELACIONADOS AO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO; E A CRIAÇÃO DE UM AMBIENTE DE SOLUÇÃO DE DÚVIDAS SOBRE OS ESTUDOS DE CASO E USO DE SOFTWARES, VISANDO MOSTRAR AOS ALUNOS A APLICAÇÃO DO CONTEÚDO TEÓRICO ABORDADO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: TEMAS SOCIAIS NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS: COMPREENDENDO ARRANJOS CONCRETOS DE GOVERNANÇA GLOBAL

Palavras-Chave: GOVERNANÇA GLOBAL; ESTUDO DE CASO; DIDÁTICA PARTICIPATIVA

Participantes:

COORDENADOR: FABIA F. CARVALHO VECOSO

DOCENTE: FABIA F. CARVALHO VECOSO

MONITOR: CLARISSA NASCIMENTO FORNER

MONITOR: NATASHA ORTOLAN ERVILHA

MONITOR: MARINA SANCHEZ RIBEIRO

ESTE TRABALHO BUSCA APRESENTAR REFLEXÕES A RESPEITO DO PROJETO DE MONITORIA POR MIM COORDENADO DURANTE O SEGUNDO SEMESTRE DE 2015 NO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA EPPEN/UNIFESP. O PROJETO TEVE COMO OBJETO A UNIDADE CURRICULAR (UC) DENOMINADA “TEMAS SOCIAIS NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS”. ESSA UC ARTICULA NOVOS TEMAS DO CAMPO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS, OS QUAIS INCLUEM EXPERIÊNCIAS DE GOVERNANÇA GLOBAL E A ATUAÇÃO DE ATORES NÃO ESTATAIS NA ARENA INTERNACIONAL, COM BASE EM UMA AGENDA TRANSNACIONAL E INTERDEPENDENTE. DE FORMA ESPECÍFICA, A UC APROFUNDA A COMPREENSÃO DAS ALUNAS E DOS ALUNOS SOBRE GLOBALIZAÇÃO, PERMITE A COMPREENSÃO SOBRE COMO O CAMPO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS TEM ARTICULADO O TEMA DA GOVERNANÇA GLOBAL E POSSIBILITA A ANÁLISE E DISCUSSÃO DE PROJETOS CONCRETOS DE GOVERNANÇA EM CURSO NA ATUALIDADE. NESSE CONTEXTO, SEGUINDO O CARÁTER INSTITUCIONAL RELACIONADO AO PROGRAMA DE MONITORIA DA UNIFESP, O PROJETO DE MONITORIA EM QUESTÃO PRETENDEU CONTRIBUIR DE FORMA SUBSTANTIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DA UC REFERIDA, BUSCANDO IMPACTOS POSITIVOS TAMBÉM NA QUALIDADE DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS COMO UM TODO, EM UM CENÁRIO DE INTENSA COOPERAÇÃO ENTRE PROFESSORES, ALUNAS E ALUNOS. O PROGRAMA DE MONITORIA DA UNIFESP PRETENDE FOMENTAR A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DIRETAMENTE RELACIONADAS AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM. ASSIM, PARA ALÉM DE AUXILIARES DA PROFESSORA EM SALA DE AULA, ESTE PROJETO CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE TRÊS MONITORAS EM ATIVIDADES DE PESQUISA. AS MONITORAS TIVERAM PAPEL ATIVO NA CONSTRUÇÃO DE CASOS DIDÁTICOS, ABORDANDO EXPERIÊNCIAS CONCRETAS DE GOVERNANÇA GLOBAL NA ATUALIDADE. A UTILIZAÇÃO DOS CASOS BUSCOU A PROBLEMATIZAÇÃO DE ARRANJOS CONCRETOS DE GOVERNANÇA, COM O OBJETIVO DE ENGAJAR ATIVAMENTE ALUNAS E ALUNOS EM ATIVIDADES QUE ENVOLVERAM A PARTICIPAÇÃO EM DINÂMICAS PLANEJADAS A PARTIR DO MATERIAL DIDÁTICO CONSTRUÍDO NO ÂMBITO DO PROJETO. A ELABORAÇÃO DOS CASOS DIDÁTICOS CONTOU COM A PRÓPRIA EXPERIÊNCIA DAS MONITORAS EM SUAS RESPECTIVAS INICIAÇÕES CIENTÍFICAS, O QUE POSSIBILITOU UMA SINERGIA AINDA MAIOR ENTRE ATIVIDADES DE PESQUISA E DE ENSINO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: EXPERIÊNCIA EMPREENDEDORA 3.0

Palavras-Chave: EMPREENDEDORISMO; TOMADA DE DECISÃO; NEGÓCIOS

Participantes:

COORDENADOR: RICARDO LUIZ PEREIRA BUENO

MONITOR: GUSTAVO HENRIQUE CRUZ MESSERLIAN

O PROJETO "EXPERIÊNCIA EMPREENDEDORA 3.0" TEVE COMO OBJETO AS MATÉRIAS RELACIONADAS AOS ASPECTOS VIVENCIAIS DO EMPREENDEDORISMO E DAS CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS NECESSÁRIAS AOS QUE COMPÕEM O CAMPUS OSASCO EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO. EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO O APROFUNDAMENTO NO CONTEÚDO DOS ESTUDOS RELACIONADOS ÀS TEORIAS DE ADMINISTRAÇÃO, EXPERIÊNCIA EMPREENDEDORA E ESTRATÉGIA DE FORMA INTEGRADA FAZ PARTE DAS DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO. JÁ NO NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO OS ESTUDOS VOLTADOS À EXPERIÊNCIA EMPREENDEDORA VISAM A REFLEXÃO E INSTRUMENTALIZAÇÃO DOS ALUNOS QUANTO À TRANSFORMAÇÃO DE BOAS IDEIAS EM NEGÓCIOS COM FLUXO DE CAIXA E GERAÇÃO DE RENDA. O OBJETIVO GERAL DO PROGRAMA FOI POSSIBILITAR O APROFUNDAMENTO NOS CONHECIMENTOS TEÓRICO-PRÁTICOS EM QUE O MONITOR ESTIVER DESENVOLVENDO, ALÉM DE INCENTIVAR A FORMAÇÃO DO ESTUDANTE PARA O EXERCÍCIO DE ATIVIDADES CONCERNENTES AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM. JÁ OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS FORAM A CONTRIBUIÇÃO COM A QUALIDADE DO ENSINO NA GRADUAÇÃO AO APOIAR PROFESSOR E ESTUDANTES NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM; A MAIOR INTEGRAÇÃO DOS SEGMENTOS DA UNIVERSIDADE, POR MEIO DA INTERAÇÃO ENTRE ESTUDANTES E PROFESSORES; APROFUNDAMENTO DE CONHECIMENTOS TEÓRICO-PRÁTICOS NAS MATÉRIAS COBERTAS PELO PROGRAMA; ALÉM DO VIVENCIAMENTO DAS ATIVIDADES DISCENTES. A CADA SEMESTRE LETIVO OCORREU O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DE FORMA CONJUNTA ENTRE OS DOCENTES REGENTES DAS UCS E OS MONITORES. SEMANALMENTE O MONITOR SE REUNIU COM O DOCENTE COORDENADOR PARA ACOMPANHAMENTO E SUPERVISÃO DAS ATIVIDADES ELENCADAS NO PLANO DE TRABALHO, EFETIVANDO, SEMPRE QUE NECESSÁRIO VISANDO O MELHOR ANDAMENTO DO PROJETO, AS MODIFICAÇÕES NECESSÁRIAS NO PLANO DE TRABALHO, NA DINÂMICA DAS ATIVIDADES, NOS PLANOS DE ENSINO DENTRE OUTRAS. OS RESULTADOS FORAM: A CONTRIBUIÇÃO DO MONITOR COM OS COLEGAS INDIVIDUALMENTE E EM GRUPOS DE ESTUDOS; AUXÍLIO À SOLUÇÃO DE DÚVIDAS NOS TRABALHOS E APRENDIZADO DA DISCIPLINA; ABORDAGEM COM MATERIAIS COMPLEMENTARES, DIVULGADOS NAS REDES SOCIAIS; PARTICIPAÇÕES DE AULAS E PALESTRAS EM COWORKINGS EM SÃO PAULO; DISPONIBILIZAÇÃO DE MATERIAIS DE REVISÃO ANTES DAS PROVAS ALÉM DO DESENVOLVIMENTO PESSOAL DO PRÓPRIO MONITOR E DOS ALUNOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: PROJETO DE MONITORIA EM ESTATÍSTICA ECONÔMICA E ECONOMETRIA

Palavras-Chave: ESTATÍSTICA ECONÔMICA; ECONOMETRIA; ANPEC.

Participantes:

COORDENADOR: DANIELA VERZOLA VAZ

MONITOR: LARISSA TAVARES DINIZ

MONITOR: RENAN BONFIM LUZ

ESTE PROJETO DE MONITORIA TEVE POR FINALIDADE CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ALUNOS MATRICULADOS NAS UNIDADES CURRICULARES 4632 - ESTATÍSTICA II E 5187 - ECONOMETRIA I. ESSAS DISCIPLINAS INTEGRAM O EIXO ESPECÍFICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS, PODENDO SER CURSADAS COMO UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS PELOS ALUNOS DOS DEMAIS CURSOS DO CAMPUS OSASCO.

ADICIONALMENTE, O PROJETO PROMOVEU UM GRUPO DE ESTUDOS EM ESTATÍSTICA E ECONOMETRIA, BUSCANDO ENVOLVER OS MONITORES NA RESOLUÇÃO DE QUESTÕES DA PROVA DE ESTATÍSTICA DO EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CENTROS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA (ANPEC). ESTE EXAME TEM POR FINALIDADE A SELEÇÃO DE ALUNOS PARA O MESTRADO ACADÊMICO EM ECONOMIA EM UNIVERSIDADES BRASILEIRAS.

CABE NOTAR QUE DESDE A 1ª EDIÇÃO DESTA PROJETO DE MONITORIA, MATERIAL SOBRE A PROVA DE ANPEC, INCLUINDO QUESTÕES RESOLVIDAS E COMENTADAS, VEM SENDO DISPONIBILIZADO, VIA MOODLE, A TODOS OS ALUNOS DO CAMPUS OSASCO INTERESSADOS EM SUBMETTER-SE AO EXAME DA ANPEC A FIM DE CURSAR UMA PÓS-GRADUAÇÃO ACADÊMICA EM ECONOMIA.

NA AUTO-AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DOS MONITORES ENVOLVIDOS NO PROJETO, O PROGRAMA REVELOU-SE IMPORTANTE OPORTUNIDADE DE APRENDIZADO E DE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DIDÁTICAS.

NA AVALIAÇÃO DOS ALUNOS ATENDIDOS PELO PROGRAMA, REALIZADA POR MEIO DE QUESTIONÁRIO ANÔNIMO, O PROGRAMA FOI CONSIDERADO IMPORTANTE, CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA NO DESEMPENHO ACADÊMICO. OS ALUNOS AVALIARAM, AINDA, QUE OS MONITORES TINHAM DOMÍNIO DO CONTEÚDO DAS UNIDADES CURRICULARES ENVOLVIDAS E ESTAVAM PREPARADOS PARA ELUCIDAR AS DÚVIDAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: TEORIA E O MUNDO DOS NEGÓCIOS: PROMOVENDO O USO DO CONHECIMENTO E DAS APLICAÇÕES DE ECONOMIA PARA O ENSINO NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Palavras-Chave: MACROECONOMIA, MICROECONOMIA, ECONOMIA BRASILEIRA, TEORIA, MUNDO DOS NEGÓCIOS

Participantes:

COORDENADOR: POLLYANA DE CARVALHO VARRICHIO

MONITOR: HEITOR FORNER

A A MONITORIA PARA AS UNIDADES CURRICULARES DE ECONOMIA MICROECONOMIA, MACROECONOMIA E ECONOMIA BRASILEIRA PARA ADMINISTRAÇÃO FOI COORDENADO PELA PROFA. DRA. POLLYANA DE CARVALHO VARRICHIO EM PARCERIA COM O ALUNO DE ADMINISTRAÇÃO HEITOR NASCIMENTO FORNER. O PROJETO DUROU DOIS SEMESTRES E TEVE COMO OBJETIVO O PROCESSO DE APRENDIZAGEM E INCREMENTAR A PRÁTICA E A EXPERIÊNCIA ENTRE A TEORIA E O MUNDO DOS NEGÓCIOS DOS ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO QUE CURSARAM AS UC'S DE ECONOMIA.

O PROJETO DE MONITORIA FORAM REALIZADAS VÁRIAS ATIVIDADES QUE PROPORCIONARAM AO MONITOR A OPORTUNIDADE DE DESENVOLVER NOVAS HABILIDADES E TRABALHAR EM ÁREAS LIGADAS À DOCÊNCIA, CRIANDO ASSIM UMA EXPERIÊNCIA RICA EM APRENDIZADO PESSOAL E PROFISSIONAL.

NESTE PROCESSO FORAM DESENVOLVIDAS COMPETÊNCIAS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS, INTERCOMUNICAÇÃO, GERENCIAMENTO DE CONFLITOS, PESQUISA CIENTÍFICA EM TEMAS ESPECÍFOS E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS PONTUAIS. AS ATIVIDADES REALIZADAS FORAM: A) LEITURA DIRIGIDA DAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DAS UCS DE ECONOMIA; B) REVISÃO, MANUTENÇÃO, ORGANIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA; C) COLETA DE NOTÍCIAS E ARTIGOS PARA COMPLEMENTAR OU EXEMPLIFICAR OS TEMAS ABORDADOS EM SALA; D) ATUALIZAÇÃO E PROPOSIÇÃO DE NOVOS EXERCÍCIOS, QUESTÕES E ATIVIDADES REFERENTES

AO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS UCS DE ECONOMIA; E) CRIAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS COM QUESTÕES REFERENTES ÀS UCS DE ECONOMIA

SEPARANDO ESTAS POR TEMAS; F) APOIO NO CONTROLE DE ENTREGAS DE ATIVIDADES VIA MOODLE; G) ATENDIMENTO PRESENCIAL E REMOTO AOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO QUE CURSARAM AS UCS DE ECONOMIA. EM DEZEMBRO DE 2015 FOI APLICADO UM QUESTIONÁRIO PARA AVALIAR A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A MONITORIA/MONITOR, E TAMBÉM, AVALIAR ASPECTOS GERAIS DAS UC'S DE ECONOMIA.

FORAM OBTIDAS 22 RESPOSTAS ATRAVÉS DA PLATAFORMA GOOGLE FORMS®, O QUE NOS POSSIBILITOU CRIAR GRÁFICOS COM OS RESULTADOS, E ASSIM, VISUALIZAR DE UMA MANEIRA MAIS AMPLA A OPINIÃO DOS ALUNOS: 86% APONTOU QUE A UC ATENDEU ÀS SUAS EXPECTATIVAS E A MAIORIA AVALIOU POSITIVAMENTE O COMPROMETIMENTO E DIDÁTICA DO MONITOR.

CONCLUI-SE PORTANTO QUE A MONITORIA FOI DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA INCREMENTAR O ENSINO E A CONVERGÊNCIA COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE ENSINO E PRÁTICO EM ECONOMIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: MONITORIA EM COMPREENSÃO DA REALIDADE BRASILEIRA - UNIFESP OSASCO

Palavras-Chave: ECONOMIA REGIONAL, DISTRIBUIÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL, COMPREENSÃO DA REALIDADE BRASILEIRA

Participantes:

COORDENADOR: DANIEL MONTEIRO HUERTAS

DOCENTE: DANIEL HUERTAS

MONITOR: ALEX MAGRI

INTRODUÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA, OFERECIDA COMO OBRIGATÓRIA PARA ALGUNS CURSOS DA UNIFESP, CRB É FUNDAMENTAL PARA A FORMAÇÃO INTELECTUAL DOS ALUNOS DA ESCOLA DE PAULISTA DE POLÍTICAS E NEGÓCIOS. TENDO POR EIXO A INVESTIGAÇÃO CRÍTICA DAS CARACTERÍSTICAS INTERNAS DO BRASIL E DO SEU DIÁLOGO COM AS NAÇÕES DO MUNDO, AS AULAS PROCURAM CAPTAR UM BRASIL COM UMA SÉRIE DE PROBLEMAS, MAS COMO UMA PAÍS COM UM SIGNIFICATIVO POTENCIAL ECONÔMICO E UMA INTERESSANTE POSIÇÃO DIPLOMÁTICA E GEOESTRATÉGICA.

ATIVIDADES REALIZADAS

AS PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS SÃO AS SEGUINTE: PARTICIPAÇÃO DOS MONITORES NAS AULAS EXPOSITIVAS DE CRB II E CRB III; PROCURA POR INSTIGAR OS ALUNOS A CONTRIBUÍREM COM SUA OPINIÃO E PERSPECTIVA DENTRO DA SALA DE AULA, NOS DEBATES DE FILMES E NOS SEMINÁRIOS; AUXILIAR OS ALUNOS NA ORGANIZAÇÃO DOS SEMINÁRIOS E MESMO NA AVALIAÇÃO DESTES JUNTO A FERRAMENTAS E UM OLHAR MOLDADO PELO PROFESSOR DANIEL HUERTAS. ALÉM DISSO, AJUDA EM OUTRAS ATIVIDADES DE MENOR EXPRESSÃO TIDAS NO COTIDIANO COMO MENOS IMPORTANTES, MAS QUE CAUSAM GRANDE IMPACTO NA QUALIDADE FINAL DAS AULAS (ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE DE SALA DE AULA, ESCANEAR DADOS, AJUDAR NA CONFIGURAÇÃO DE SLIDES, AJUSTAR AS LISTAS DE PRESENÇA ETC).

ATIVIDADES EXTRAS

ORGANIZAÇÃO DA I SEMANA DE CRB-FH, PROMOVIDA PELOS PROFESSORES DO EIXO COMUM HUMANÍSTICO DA EPPEN. SEMANA EM QUE HOUE A CHAMADA DE PROFESSORES EXTERNOS, A FORMAÇÃO DE DEBATES E ESCLARECIMENTOS DE VARIADOS TEMAS ATUAIS RELACIONADOS A POLÍTICA, ECONOMIA E CULTURA; TEMAS ESSES ESSENCIAIS PARA A COMPREENSÃO DA REALIDADE BRASILEIRA NOS TEMPOS ATUAIS.

APRENDIZADOS PROPICIADOS PELA MONITORIA

1 ? APROFUNDAMENTO DO CONTEÚDO DESENVOLVIDO PELO PROFESSOR; 2 ? COMPREENSÃO DA DINÂMICA DE SALA DE AULA E DA NECESSIDADE DA DIDÁTICA COMO FERRAMENTA DE APRENSÃO DO CONHECIMENTO; 3 ? CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO SEMPRE RELACIONADO À CRÍTICA, ATIVIDADE ESSA PERFEITAMENTE ESTIMULADA PELO DANIEL HUERTAS; 4 ? ENTENDIMENTO DO PERFIL DO ALUNO DA UNIFESP, CAMPUS OSASCO, CONSEGUINDO ASSIM AUXILIAR A EVOLUÇÃO DO SEU APRENDIZADO AO LONGO DE SUA PASSAGEM NA UNIVERSIDADE.

IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA OS ALUNOS

PRIMEIRAMENTE COMO UM SUPORTE EXTRA NA FORMAÇÃO DO ALUNO EM DETERMINADA DISCIPLINA. EM SEGUNDO LUGAR PERMITE UMA MAIOR INTEGRAÇÃO ENTE OS DIFERENTES QUADROS DA UNIVERSIDADE. SOMA-SE A ESSE SEGUNDO PONTO, O FATO DA PROPOSIÇÃO DESTA INTEGRAÇÃO OCORRER A PARTIR DE UMA HORIZONTALIDADE DOS AGENTES, PROGRAMA PROPOSTO TANTO PELO PROFESSOR COORDENADOR QUANTO PELOS ALUNOS MONITORES ENVOLVIDOS (FAZENDO PORTANTO, QUE HOUVESSE TAMBÉM UMA HORIZONTALIDADE DO CONHECIMENTO). OUTRO PONTO DE GRANDE IMPORTÂNCIA FOI O AUXÍLIO NA CONSTRUÇÃO DE UM PONTO DE VISTA DO ALUNO COM UM VIÉS CRÍTICO E QUESTIONADOR DA REALIDADE BRASILEIRA QUE LHE É APRESENTADA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: A EVOLUÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E SUA INTERFACE COM O COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Palavras-Chave: RECURSOS HUMANOS, COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Participantes:

COORDENADOR: NILDES RAIMUNDA PITOMBO LEITE

MONITOR: JÚLIA AMARAL MARTINS DE OLIVEIRA

MONITOR: NATHALIA BALDUÍNO AZEVEDO

MONITOR: MARIANA KISTERS VENTURA DA SILVA

O PROJETO DE MONITORIA TEVE COMO OBJETO AS UNIDADES CURRICULARES GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL, AMBAS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, CAMPUS OSASCO. A MONITORIA, EM 2015, TEVE COMO OBJETIVO PRINCIPAL FACILITAR O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DOS ALUNOS, A PARTIR DA APREENSÃO DE CONTEÚDOS E CONHECIMENTOS SOLICITADOS PELO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO, COM O OBJETIVO FINAL DE COMPREENDER A RELAÇÃO ENTRE AS UCS. O PROJETO ENVOLVEU TRÊS ALUNAS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO COMO MONITORAS DE DUAS TURMAS (DO INTEGRAL E DO NOTURNO), QUE TIVERAM COMO PRINCIPAL FOCO APERFEIÇOAR HABILIDADES RELACIONADAS AO APRENDIZADO E MELHORAR A QUALIDADE DO CURSO POR MEIO DA COOPERAÇÃO ENTRE ALUNOS E DOCENTES. ASSIM SENDO, AS MONITORAS VALERAM-SE DE RECURSOS VIRTUAIS PARA AUXILIAR OS ALUNOS COM SUAS DÚVIDAS, REALIZARAM PLANTÕES PARA ATENDÊ-LOS AO LONGO DO DESENVOLVIMENTO DE TRABALHOS ACADÊMICOS PROPOSTOS PELA DOCENTE E INSERIRAM MATERIAIS EXTRAS PARA FACILITAR ESSE PROCESSO. DENTRE OS RESULTADOS OBTIDOS, DESTACAM-SE: A ALTA QUALIDADE DOS TRABALHOS FINAIS, QUE ESTIMULOU A TRANSFORMAÇÃO DESSES TRABALHOS EM PROJETOS DE TCCS E A FACILITAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS CONHECIMENTOS TEÓRICOS, RELACIONADOS À UC GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS; É, COMO RESULTADO PARCIAL DA UC COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL, RESSALTA-SE A EVOLUÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE COMPARTILHAMENTO DOS SEMINÁRIOS. EM AMBAS AS UCS, OS FOCOS FORAM ALCANÇADOS. NESTE PROJETO, AS MONITORAS PUDEAM CONCLUIR QUE A INTERFACE ENTRE A GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E O COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL, SE DÁ PELA COMPREENSÃO DE COMO OS PROCESSOS DE GESTÃO DESSAS DUAS UCS VÊM SENDO UTILIZADOS NAS ORGANIZAÇÕES E COMO TAIS PROCESSOS SE RELACIONAM ENTRE SI. NA ACADEMIA E NO MERCADO DE TRABALHO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Palavras-Chave: GESTÃO, RECURSOS HUMANO, NEGOCIAÇÃO

Participantes:

COORDENADOR: MARCIA CARVALHO DE AZEVEDO

DOCENTE: GRABRIELA DE BRELÂZ

MONITOR: ALANA LACERDA

O PROGRAMA MONITORIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DA ESCOLA PAULISTA DE POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS (EPPEN), CAMPUS OSASCO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP), CONTEMPLA AS DISCIPLINAS ESTRATÉGIAS DE NEGOCIAÇÃO, TEORIAS ORGANIZACIONAIS E PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES, TODAS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO.

A PROGRAMAÇÃO DESTA PROJETO SE INICIOU NO MÊS DE AGOSTO DE 2015 COM TÉRMINO PREVISTO PARA JUNHO DE 2016, E CABE AO MONITOR APOIAR OS DOCENTES NO PLANEJAMENTO E CONDUÇÃO DAS DINÂMICAS EM SALA DE AULA E REALIZAR O ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS OBTIDOS PELOS DISCENTES; SELECIONAR BIBLIOGRAFIA ATUAL DA ÁREA COM ENFOQUE ACADÊMICO E PROFISSIONAL; BEM COMO, ORGANIZAR OS TEXTOS DA BIBLIOGRAFIA DOS CURSOS. É ESPERADO QUE A MONITORIA CONTRIBUA PARA O BOM DESEMPENHO DOS DISCENTES.

OU SEJA, O MONITOR DEVE PARTICIPAR, SEMPRE ORIENTADO PELO PROFESSOR, DO PROCESSO DIDÁTICO ? PEDAGÓGICO E CIENTÍFICO, AUXILIANDO NA PREPARAÇÃO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DE AULAS, TRABALHOS, PROJETOS E DEMAIS ATIVIDADES ACADÊMICAS.

SEGUNDO SCHNEIDER (2006), NO GERAL, O TRABALHO DE MONITORIA É UMA ATIVIDADE FORMATIVA DE ENSINO QUE PRETENDE POSSIBILITAR AO ACADÊMICO-MONITOR CERTA EXPERIÊNCIA COM A ORIENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, ALÉM DE CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA PEDAGÓGICA E AUXILIAR OS ALUNOS NA APRENSÃO E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: FINANÇAS

Palavras-Chave: FINANÇAS;MONITORIA

Participantes:

COORDENADOR: HSIA HUA SHENG

DOCENTE: HSIA HUA SHENG

MONITOR: ALEXANDRE JORGE DE HOLANDA JUNIOR
MONITORIA DE FINANÇAS

A MONITORIA TEM COMO FINALIDADE INTRODUIR E INSTIGAR O ALUNO À DOCÊNCIA. E, SEGUINDO ESTE DILEMA, O PROJETO SUBDIVIDIU-SE EM 3 PARTES. NA PRIMEIRA, O ESTUDO DAS BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS A SEREM APRESENTADAS NO CURSO, PARA QUE O MONITOR PUDESSE AJUDAR COM OS ALUNOS COM BASE NA LITERATURA. A SEGUNDA ETAPA, FORA A PROGRAMAÇÃO DOS DIAS E HORÁRIOS DE MONITORIA, NESTE CASO, A MONITORIA OCORREU ÀS QUINTAS-FEIRAS DAS 17:00 HORAS ÀS 19:00 HORAS. E A ÚLTIMA ETAPA, FORA FEITA UMA AVALIAÇÃO DO MONITOR E DOS ASSUNTOS QUE OS ALUNOS MAIS ENCONTRARAM DIFICULDADES.

O TEMA EM QUE OS ALUNOS MAIS ENCONTRAM DIFICULDADES FOI NA PRECIFICAÇÃO DO COE, ONDE SE UNEM DOIS TIPOS DE ATIVOS, UM DE RENDA FIXA E OUTRO DE RENDA VARIÁVEL EM UM SÓ ATIVO. E COM ISSO, FOI DE CONCLUSÃO DO MONITOR E DO DOCENTE EM QUESTÃO, LEVAR AO CONGRESSO A EXPLICAÇÃO DE UM COE EM FORMA DE CARTAZ.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: MONITORIA EM COMPREENSÃO DA REALIDADE BRASILEIRA II E III

Palavras-Chave: MONITORIA, CRB, COMPREENSÃO DA REALIDADE BRASILEIRA

Participantes:

COORDENADOR: DANIEL MONTEIRO HUERTAS

MONITOR: DIEGO MATHEUS LOURENÇO

INTRODUÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA, OFERECIDA COMO OBRIGATÓRIA PARA ALGUNS CURSOS DA UNIFESP, CRB É FUNDAMENTAL PARA A FORMAÇÃO INTELECTUAL DOS ALUNOS DA ESCOLA DE POLÍTICAS E NEGÓCIOS. TENDO POR EIXO A INVESTIGAÇÃO CRÍTICA DAS CARACTERÍSTICAS INTERNAS DO BRASIL E DO SEU DIÁLOGO COM AS NAÇÕES DO MUNDO, AS AULAS PROCURAM CAPTAR UM BRASIL COM UMA SÉRIE DE PROBLEMAS, MAS COMO UMA PAÍS COM UM SIGNIFICATIVO POTENCIAL ECONÔMICO E UMA INTERESSANTE POSIÇÃO DIPLOMÁTICA E GEOESTRATÉGICA.

ATIVIDADES REALIZADAS

AS PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS SÃO AS SEGUINTE: PARTICIPAÇÃO DOS MONITORES NAS AULAS EXPOSITIVAS DE CRB II E CRB III; PROCURA POR INSTIGAR OS ALUNOS A CONTRIBUÍREM COM SUA OPINIÃO E PERSPECTIVA DENTRO DA SALA DE AULA, NOS DEBATES DE FILMES E NOS SEMINÁRIOS; AUXILIAR OS ALUNOS NA ORGANIZAÇÃO DOS SEMINÁRIOS E MESMO NA AVALIAÇÃO DESTES JUNTO A FERRAMENTAS E UM OLHAR MOLDADO PELO PROFESSOR DANIEL HUERTAS. ALÉM DISSO, AJUDA EM OUTRAS ATIVIDADES DE MENOR EXPRESSÃO TIDAS NO COTIDIANO COMO MENOS IMPORTANTES, MAS QUE CAUSAM GRANDE IMPACTO NA QUALIDADE FINAL DAS AULAS (ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE DE SALA DE AULA, ESCANEAR DADOS, AJUDAR NA CONFIGURAÇÃO DE SLIDES, AJUSTAR AS LISTAS DE PRESENÇA ETC).

ATIVIDADES EXTRAS

ORGANIZAÇÃO DA I SEMANA DE CRB-FH, PROMOVIDA PELOS PROFESSORES DO EIXO COMUM HUMANÍSTICO DA EPPEN. SEMANA EM QUE HOUE A CHAMADA DE PROFESSORES EXTERNOS, A FORMAÇÃO DE DEBATES E ESCLARECIMENTOS DE VARIADOS TEMAS ATUAIS RELACIONADOS A POLÍTICA, ECONOMIA E CULTURA; TEMAS ESSES ESSENCIAIS PARA A COMPREENSÃO DA REALIDADE BRASILEIRA NOS TEMPOS ATUAIS.

APRENDIZADOS PROPICIADOS PELA MONITORIA

1 ? APROFUNDAMENTO DO CONTEÚDO DESENVOLVIDO PELO PROFESSOR; 2 ? COMPREENSÃO DA DINÂMICA DE SALA DE AULA E DA NECESSIDADE DA DIDÁTICA COMO FERRAMENTA DE APREENSÃO DO CONHECIMENTO; 3 ? CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO SEMPRE RELACIONADO À CRÍTICA, ATIVIDADE ESSA PERFEITAMENTE ESTIMULADA PELO DANIEL HUERTAS; 4 ? ENTENDIMENTO DO PERFIL DO ALUNO DA UNIFESP, CAMPUS OSASCO, CONSEGUINDO ASSIM AUXILIAR A EVOLUÇÃO DO SEU APRENDIZADO AO LONGO DE SUA PASSAGEM NA UNIVERSIDADE.

IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA OS ALUNOS

PRIMEIRAMENTE COMO UM SUPORTE EXTRA NA FORMAÇÃO DO ALUNO EM DETERMINADA DISCIPLINA. EM SEGUNDO LUGAR PERMITE UMA MAIOR INTEGRAÇÃO ENTE OS DIFERENTES QUADROS DA UNIVERSIDADE. SOMA-SE A ESSE SEGUNDO PONTO, O FATO DA PROPOSIÇÃO DESTA INTEGRAÇÃO OCORRER A PARTIR DE UMA HORIZONTALIDADE DOS AGENTES, PROGRAMA PROPOSTO TANTO PELO PROFESSOR COORDENADOR QUANTO PELOS ALUNOS MONITORES ENVOLVIDOS (FAZENDO PORTANTO, QUE HOUVESSE TAMBÉM UMA HORIZONTALIDADE DO CONHECIMENTO). OUTRO PONTO DE GRANDE IMPORTÂNCIA FOI O AUXÍLIO NA CONSTRUÇÃO DE UM PONTO DE VISTA DO ALUNO COM UM VIÉS CRÍTICO E QUESTIONADOR DA REALIDADE BRASILEIRA QUE LHE É APRESENTADA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: PERCEPÇÕES DOS DISCENTES SOBRE O PAPEL DO MONITOR NO ENSINO SUPERIOR

Palavras-Chave: MONITORIA, ENSINO SUPERIOR, DISCENTE, ENSINO

Participantes:

COORDENADOR: LIÉGE MARIEL PETRONI

MONITOR: LISANDRE ISABELLA PEREIRA QUITONIO DE SOUZA

MONITOR: GUILHERME ROJAS ALVES

PERCEPÇÕES DOS DISCENTES SOBRE O PAPEL DO MONITOR NO ENSINO SUPERIOR

LISANDRE ISABELLA PEREIRA QUITONIO DE SOUZA
DISCENTE EPPEN, UNIFESP. MONITORA BOLSISTA. MEMBRO DO PROGRAMA DE GESTÃO E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE (GES)

GUILHERME ROJAS ALVES
DISCENTE EPPEN, UNIFESP. MONITOR VOLUNTÁRIO.

LIÉGE MARIEL PETRONI
DOCENTE EPPEN, UNIFESP. COORDENADORA DO PROGRAMA DE GESTÃO E EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE (GES)

O ENSINO SUPERIOR É UM ESPAÇO PROMOTOR DE ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO PROPICIANDO AOS ESTUDANTES UMA VISÃO MAIS CRÍTICA, PROBLEMATIZANDO A SUA PRÁTICA PROFISSIONAL AINDA NA VIDA ACADÊMICA. DESTA FORMA, A MONITORIA É UMA DAS FUNÇÕES ACADÊMICAS QUE POSSUI PAPEL DE ATIVIDADE COMPLEMENTAR NAS DISCIPLINAS DA GRADUAÇÃO, E TEM POR FINALIDADE PROMOVER UMA INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES E DISCENTES, PROPORCIONANDO OPORTUNIDADES PARA A INTEGRAÇÃO DAS AULAS TEÓRICAS COM AS PRÁTICAS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ACADÊMICOS.

O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO ANALISAR AS PERCEPÇÕES DOS DISCENTES SOBRE O PAPEL DO MONITOR NO ENSINO SUPERIOR. ENTENDEMOS AQUI COMO MONITOR AQUELE ALUNO QUE AUXILIA TANTO O PROFESSOR COMO OS OUTROS ALUNOS, EM ATIVIDADES EM SALA DE AULA OU FORA DA MESMA.

TRATA-SE DE UMA METODOLOGIA DESCRITIVA E EXPLORATÓRIA, COM UMA AMOSTRA TOTAL DE 134 ESTUDANTES DOS CURSOS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS, ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS E ECONOMIA DA ESCOLA PAULISTA DE POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS (EPPEN), UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.

OS DADOS FORAM COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO QUE CONTINHA PERGUNTAS OBJETIVAS, DIVIDIDAS EM DOIS BLOCOS: O PRIMEIRO, CONHECENDO VOCÊ, COM SETE PERGUNTAS ABORDA AS INFORMAÇÕES PESSOAIS E ACADÊMICAS DO RESPONDENTE E, O SEGUNDO, O PAPEL DO MONITOR NA EPPEN, COM SETE PERGUNTAS, BUSCA AS PERCEPÇÕES QUE OS RESPONDENTES POSSUEM NO QUE REFERE-SE AO PAPEL DA MONITORIA NA EPPEN.

CONSTATOU-SE QUE EM SUA MAIORIA OS ALUNOS RECONHECEM A FUNÇÃO DO MONITOR E OPINA NA CONTRIBUIÇÃO DO MONITOR PARA SEU HISTÓRICO NA UNIVERSIDADE. PORTANTO A MONITORIA TEM IMPORTANTE PAPEL NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM, ALÉM DE PROMOVER NOVAS EXPERIÊNCIAS E AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO ADVINDAS DA INTERAÇÃO COM OS ALUNOS, MONITORES E PROFESSORES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: AMPLIANDO SABERES E VÍNCULOS NO PROCESSO FORMATIVO

Palavras-Chave: TRABALHO PROFISSIONAL, SERVIÇO SOCIAL, PROCESSO FORMATIVO

Participantes:

COORDENADOR: LUZIA FÁTIMA BAIERL

DOCENTE: ANITA BURTH KURKA

MONITOR: UBIRATAN DE SOUZA DIAS JUNIOR

MONITOR: RAFAELA DOS SANTOS LERIN

MONITOR: BEATRIZ TEIXEIRA DOS ANJOS

MONITOR: NATHALIA FRANCO MACEDO

MONITOR: FERNANDA LETICIA SOUZA BATISTA

MONITOR: ANDREIA PAULA OLIVEIRA FRANÇA

MONITOR: NÚBIA CRISTINA DA SILVA

MONITOR: CAROLINA VALLILO SIQUEIRA

O PROJETO “AMPLIANDO SABERES E VÍNCULOS NO PROCESSO FORMATIVO” RESULTA DA EXPERIÊNCIA TRILHADA NO 2º SEMESTRE DE 2015 E 1º SEMESTRE DE 2016 COM OS DISCENTES-MONITORES MATRICULADOS REGULARMENTE NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO ? CAMPUS BAIXADA SANTISTA - NO MÓDULO DE OFICINA DO TRABALHO PROFISSIONAL DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL.

TAL PROJETO CONFIGURA-SE COMO POSSIBILIDADE DA EXTENSÃO ACADÊMICA À MEDIDA QUE AMPLIA O PROCESSO FORMATIVO DOS DISCENTES (DISCENTE-MONITOR E DISCENTE-REGULAR), CRIANDO POSSIBILIDADES DE AMPLIAR SEUS ESTUDOS, REFLEXÃO E CONVÍVIO ACADÊMICO.

A MONITORIA TEM COMO PRINCÍPIO INICIAR O DISCENTE AOS DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA VIVÊNCIA DOCENTE. A EXPERIÊNCIA POSSIBILITA AO DISCENTE-MONITOR COMPOR O PROCESSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO A SER UTILIZADO AO LONGO DO SEMESTRE, DESDE O PLANEJAMENTO DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS A SEREM ABORDADOS NAS AULAS ATÉ AS FORMAS DE AVALIAÇÃO. OPORTUNIZA TAMBÉM A REFLEXÃO DO PROCESSO AVALIATIVO DIANTE DAS DIFICULDADES E NÃO CUMPRIMENTOS DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS. PROPORCIONA AO DISCENTE-MONITOR UM APROFUNDAMENTO TEÓRICO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS, ATRAVÉS DE LEITURAS COLETIVAS E ENSAIOS DE DISCUSSÃO, FORTALECENDO A AUTO-CONFIANÇA PARA AS INTERVENÇÕES DIDÁTICAS-PEDAGÓGICAS AO LONGO DAS ATIVIDADES DO SEMESTRE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL: O PROJETO ÉTICO-POLÍTICO

Palavras-Chave: MONITORIA; FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS; SERVIÇO SOCIAL.

Participantes:

COORDENADOR: TEREZINHA DE FATIMA RODRIGUES

MONITOR: RAFAELA DOS SANTOS LERIN

MONITOR: CAMILA RAMOS QUIRINO DOS SANTOS

MONITOR: MARCELLE VAZ MIRIM

INTRODUÇÃO

ESTE RESUMO CONDENSE AS REFLEXÕES/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROJETO DE MONITORIA, APRESENTADO NO EDITAL PROGRAD/UNIFESP 2015/2016, INICIALMENTE APROVADO POR SEIS MESES, NA UNIDADE CURRICULAR, FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL: O PROJETO ÉTICO-POLÍTICO, NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015. EM 2016, OCORRE A APROVAÇÃO PELA PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO DE SUA CONTINUIDADE, INCORPORANDO A UNIDADE CURRICULAR: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL: O PROJETO ÉTICO-POLÍTICO.

AS ATIVIDADES RELATIVAS À MONITORIA, OCORRERAM/OCORREM NAS UNIDADES CURRICULARES: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SS: O PROJETO ÉTICO-POLÍTICO (2º ANO ? 4º TERMO) E RENOVAÇÃO E PROJETOS PROFISSIONAIS (2º ANO ? 3º TERMO), NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL / CAMPUS BAIXADA SANTISTA. AMBAS, COM CARGA HORÁRIA DE 80 HORAS, REALIZADAS NOS TURNOS VESPERTINO E NOTURNO. CONFORME PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL (2011), A UC RELATIVA AO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO, APRESENTA COMO OBJETO GERAL O DE APRESENTAR E SITUAR A CONSTITUIÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL, COMO CONTINUIDADE E AMADURECIMENTO DO PROCESSO INTITULADO INTENÇÃO DE RUPTURA. A RELATIVA À RENOVAÇÃO E PROJETOS PROFISSIONAIS, ANALISAR O MOVIMENTO DE RECONCEITUAÇÃO NA AMÉRICA LATINA E O PROCESSO DE RENOVAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL NOS MARCOS DA AUTOCRÁCIA BURGUESA, COM ÊNFASE NA GÊNESE, CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO DE NOVOS PROJETOS PROFISSIONAIS, DENTRE ESTES, O DE RUPTURA COM O CONSERVADORISMO NA PROFISSÃO.

DESENVOLVIMENTO

COMO AÇÕES DESENVOLVIDAS, FORAM REALIZADOS OS PROCESSOS PREVISTOS QUANTO À SELEÇÃO DOS/AS ALUNOS TENDO COMPARECIDO À SELEÇÃO, NOVE ALUNOS/AS. DESTES, DUAS SELECIONADAS, UMA PARA O VESPERTINO E OUTRA PARA O NOTURNO. UMA COM BOLSA E OUTRA, NA MODALIDADE, VOLUNTÁRIA. A MONITORIA VOLUNTÁRIA DO PRIMEIRO SEMESTRE SE AFASTOU EM 2016 (JUSTIFICADA POR QUESTÕES DE SAÚDE X DEMANDAS NA GRADUAÇÃO) SENDO SUBSTITUÍDA POR OUTRA, SEGUINDO A CLASSIFICAÇÃO NO PERÍODO DA SELEÇÃO. MONITORAS: RAFAELA LERIN (BOLSISTA); VOLUNTÁRIAS: CAMILA RAMOS QUIRINO DOS SANTOS. (2º SEMESTRE DE 2015); MARCELLE VAZ MIRIM (1º SEMESTRE DE 2016).

METODOLOGIAS PROBLEMATIZADORAS ARTICULANDO A PARTE TEÓRICA ASSENTADA EM REFERÊNCIAS NA ÁREA DE SERVIÇO SOCIAL COM ATIVIDADES EM CLASSE, (NAS MODALIDADES INDIVIDUAL OU GRUPAL) E EXTRACLASSE (PESQUISAS EM GRUPO; ESTUDOS DIRIGIDOS) FORAM REALIZADAS. COM ISTO, EM SÍNTESE, FORAM REALIZADAS: DISCUSSÃO E CONSTRUÇÃO DO PLANO PARA A MONITORIA; SUPERVISÃO DIRETA DA PROFESSORA, NAS ATIVIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS EM SALA DE AULA E PLANTÃO DE DÚVIDAS; INDICAÇÃO DE LEITURAS PARA APROFUNDAMENTO DE CONHECIMENTOS RELATIVOS AOS CONTEÚDOS; DISCUSSÃO DOS TEXTOS; DISCUSSÃO SEMANAL DO PLANEJAMENTO DAS AULAS, AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS PEDAGÓGICOS; PARTICIPAÇÃO SEMANAL NAS AULAS EM SALA; DISCUSSÃO DAS AVALIAÇÕES DOS/AS ALUNOS; CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS EM UMA PROPOSITURA PERMANENTE DE DIÁLOGO PROFESSORA ? MONITORAS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFORÇAMOS NOSSA COMPREENSÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NOS PROCESSOS FORMATIVOS DE ALUNOS/AS NO PERCURSO DA GRADUAÇÃO. CONSIDERAMOS UMA MODALIDADE QUE AGREGA HABILIDADES E COMPETÊNCIAS ARTICULADAS ÀS ATIVIDADES POLÍTICO-PEDAGÓGICAS NA DOCÊNCIA, ABRINDO ESPAÇOS PARA NOVAS POSTURAS MEDIANTE O CONHECIMENTO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA, NO CAMPO DA GESTÃO DE OPERAÇÕES DE BENS E SERVIÇOS.

Palavras-Chave: ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO, QUALIDADE

Participantes:

COORDENADOR: CINTIA MOLLER ARAUJO

MONITOR: HELOISA MANGINI

O OBJETIVO DESTA PROJETO É APOIAR O ENSINO DAS DISCIPLINAS MENCIONADAS ACIMA, RELACIONADAS AOS ASPECTOS DE LINHA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DAS CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS NECESSÁRIAS AOS CURSOS QUE COMPÕEM O CAMPUS OSASCO. COM EFEITO, A REFERIDA MONITORIA INCLUI UM ELENCO DE AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS FORA OU DURANTE O HORÁRIO NORMAL DE AULAS, COM A FINALIDADE DE IMPULSIONAR A APREENSÃO DESSES CONTEÚDOS. ALÉM DE POSSIBILITAR A INTEGRAÇÃO DE CONTEÚDOS TEÓRICOS E PRÁTICOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: FUNDAMENTOS HISTÓRICO TEÓRICO METODOLÓGICO DO SERVIÇO SOCIAL (FHTM): O PROJETO CONSERVADOR E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL

Palavras-Chave: SERVIÇO SOCIAL, FUNDAMENTOS, PESQUISA

Participantes:

COORDENADOR: LUCIANA MARIA CAVALCANTE MELO

MONITOR: GIOVANNA CANEO

MONITOR: MOISÉS ARAÚJO DA SILVA

MONITOR: CAMILA MONSON TIOSSI

MONITOR: LUANA LUCIO HUMMEL

MONITOR: MAYARA MARIA ALONGE DOS SANTOS

MONITOR: VITORIA LIMA SANTOS

COMPREENDEMOS A MONITORIA COMO ESPAÇO SINGULAR DE APROXIMAÇÃO DOS/DAS MONITORES/AS AO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA, EM SUA PRÁTICA PROFISSIONAL, A PARTIR DA DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA, ABRANGENDO SEUS DESAFIOS E ENFRENTAMENTOS. É TAMBÉM UMA POSSIBILIDADE DE DINAMIZAR AS RELAÇÕES COLETIVAS EM SALA DE AULA, SENDO O/A MONITOR/A ? ALUNO/A UM PERSONAGEM SIGNIFICATIVO PARA APROXIMAÇÃO DA TURMA COM O CONTEÚDO DA UNIDADE CURRICULAR, ASSIM COMO UM APROFUNDAMENTO DO CONTEÚDO POR PARTE DOS/DAS MONITORES/AS.

A MONITORIA PROPORCIONA A DOCENTE, EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS QUE POSSIBILITARÃO NOVAS FORMAS DE VER SEU EXERCÍCIO PROFISSIONAL, NUMA TROCA MÚTUA DE SABERES E VIVÊNCIA, A PARTIR DE UMA CONSTRUÇÃO CONJUNTA DE CONHECIMENTO, RESULTANDO NUMA AMPLIAÇÃO DE VÍNCULO ENTRE: ESTUDANTES, ESTUDANTE-MONITOR/A E PROFESSORA.

ENTENDEMOS QUE O ESPAÇO ACADÊMICO É UM UNIVERSO SINGULAR QUE CONSTRÓI CONHECIMENTO, POSICIONAMENTO POLÍTICO E ÉTICO, PRODUZ CIÊNCIA E FORMA PROFISSIONAIS PARA O FUTURO. DESTACAMOS A EXPERIÊNCIA DA RELAÇÃO PROFESSOR/ESTUDANTE COMO EIXO CONDUTOR DE POSSIBILIDADES SENDO A MONITORIA UM DESSES ESPAÇOS.

O PROJETO CONSISTE EM OFERTAR ATIVIDADES DE MONITORIA NAS UNIDADES CURRICULARES (UCS) DE FHTM II: O PROJETO CONSERVADOR E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL PARA ESTUDANTES DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL. AS UCS ENVOLVIDAS FAZEM PARTE DO NÚCLEO DE FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL E NÚCLEO DE FUNDAMENTOS DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA RESPECTIVAMENTE, COMPODO O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL.

O MÓDULO FHTM: O PROJETO CONSERVADOR É UM COMPONENTE CURRICULAR OFERECIDO AOS ESTUDANTES DO 2º. TERMO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL, ONDE A TURMA SE DEBRUÇA SOBRE A HISTÓRIA DA PROFISSÃO, SEUS FUNDAMENTOS, TEORIA E MÉTODOS QUE CONSTITUÍRAM O FAZER DO SERVIÇO SOCIAL EM SUA GÊNESE. JÁ O MÓDULO DE PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL, CONSTITUI UMA UC QUE DIALOGA COM O ESTUDANTE OFERTANDO O DEBATE SOBRE AS DIMENSÕES DE INTERVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DA PROFISSÃO. ESTE COMPONENTE POSSIBILITARÁ O ALUNO(A) AMADURECER OS PROCESSOS DE INVESTIGAÇÃO E PESQUISA NA PROFISSÃO, PORTANTO, TEM COMO PRESSUPOSTO A COMPREENSÃO DA INDISSOCIABILIDADE ENTRE INTERVENÇÃO-INVESTIGAÇÃO. ESTA REFLEXÃO FAZ CONEXÃO TANTO COM AS QUESTÕES PROBLEMATIZADAS NA UC DE FHTM COMO NA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO INICIADA NESTE PERÍODO.

OBJETIVOS DO PROGRAMA:

A) PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS QUE COLABOREM COM A APROXIMAÇÃO DA DOCÊNCIA PARA O ALUNO;

B) CONSTRUIR EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS QUE POSSAM SER SOCIALIZADAS ENTRE O CONJUNTO DOS DOCENTES, COLABORANDO COM O APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL;

C) POSSIBILITAR O AMADURECIMENTO TEÓRICO-METODOLÓGICO DOS CONTEÚDOS TRABALHADOS NAS UCS ENVOLVIDAS;

D) PROPORCIONAR MAIOR INTERAÇÃO ENTRE OS ESTUDANTES E MONITORES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, NO INTUÍTO DE SUPORTÉ EM CASO DE DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS DO CONTEÚDO.

DESENVOLVIMENTO:

CONSIDERAMOS QUE A PROPOSTA DA MONITORIA NOS MÓDULOS EM QUESTÃO FOI DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO PROPOSTO. A ARTICULAÇÃO E O DIÁLOGO COM A TURMA E OS BENEFÍCIOS CONSEQUENTES DESSA ARTICULAÇÃO SÃO EFETIVAMENTE CONCRETOS, COMO PONTOS POSITIVOS FORAM DESTACADOS:

? A PRESENÇA DE PARCERIA DA DOCENTE COM OS/AS MONITORES/AS FRENTE A REFLEXÕES QUANTO AO CONTEÚDO DESENVOLVIDO NOS MÓDULOS;

? A CONTRIBUIÇÃO EFETIVA DE SUGESTÕES E INDICADORES NO PROCESSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO;

? O ACÚMULO DOS/AS MONITORES/AS NO QUE TANGE AOS CONTEÚDOS ESTUDADOS;

? O DIÁLOGO COLETIVO ENTRE AS TURMAS A RESPEITO DA CONTRIBUIÇÃO DAS MONITORAS;

? A IDENTIFICAÇÃO COM O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, TENDO A MONITORIA COMO UM ESPAÇO FACILITADOR DE MEDIAÇÃO;

? O VISÍVEL AMADURECIMENTO DAS MONITORAS, POSTURA ÉTICA E COMPROMETIDA COM O TRABALHO DESENVOLVIDO NO INTERIOR DAS AÇÕES DE CADA UNIDADE CURRICULAR;

? O RESULTADO EFETIVO DE ATIVIDADES QUE SE APROXIMAM DOS INTERESSES DOS ESTUDANTES DE MODO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: FUNDAMENTOS HISTÓRICO TEÓRICO METODOLÓGICO DO SERVIÇO SOCIAL (FHTM): O PROJETO CONSERVADOR E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL

Palavras-Chave: SERVIÇO SOCIAL, FUNDAMENTOS, PESQUISA

GERAL, TORNANDO O DESENVOLVIMENTO DAS UCS MAIS INTERESSANTES E INOVADORAS PARA AS TURMAS;
? E MAIS UMA VEZ, A ARTICULAÇÃO DOCENTE-MONITORIA COMO UMA EFETIVA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA EVITAR O ISOLAMENTO DA DOCENTE NO EXERCÍCIO ACADÊMICO.
EM RELAÇÃO AOS PONTOS DESAFIADORES DESTA PROCESSO, PODEMOS DESTACAR DUAS DIFICULDADES:
? DE MANUTENÇÃO DAS REUNIÕES SEMANAIS COM AS MONITORAS POR PARTE DA DOCENTE EM VISTA DAS INÚMERAS ATIVIDADES DOCENTES;
? DO RECONHECIMENTO DA TOTALIDADE DAS TURMAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA;
AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES:
CONSTATAMOS UMA SATISFAÇÃO E RECONHECIMENTO DO PAPEL DA MONITORIA NO COTIDIANO DE SALA DE AULA DEVIDO À DENSIDADE DOS CONTEÚDOS ABORDADOS NAS UCS. NA MAIORIA DE SUAS AFIRMAÇÕES, DEMONSTRAM ENCONTRAR IDENTIDADE COM OS/AS MONITORES/AS E REVELAM A IMPORTÂNCIA DAS MESMAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: ENSINO JURÍDICO E METODOLOGIA DE ENSINO ATIVA: O PAPEL DA MONITORIA NO ENSINO DA UNIDADE CURRICULAR “CONTRATOS EMPRESARIAIS NA PRÁTICA”

Palavras-Chave: ENSINO JURÍDICO, METODOLOGIA ATIVA, CONTRATOS EMPRESARIAIS

Participantes:

COORDENADOR: NATASHA SCHMITT CACCIA SALINAS

MONITOR: JULIANA MANZATO CICERELI

ESTE PÔSTER TEM POR OBJETIVO ANALISAR O PAPEL DA MONITORIA NO DESENVOLVIMENTO DA UC "CONTRATOS EMPRESARIAIS NA PRÁTICA" PARA OS ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA PAULISTA DE POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS DA UNIFESP, CAMPUS OSASCO. O OBJETIVO PRINCIPAL DESTA UC É DESENVOLVER NOS ALUNOS AS HABILIDADES DE COMPREENSÃO, REVISÃO E NEGOCIAÇÃO DE CLÁUSULAS CONTRATUAIS. UMA ABORDAGEM DESTA NATUREZA, VALE FRISAR, NÃO É MUITO COMUM ATÉ MESMO EM ESCOLAS DE DIREITO. O ENSINO TRADICIONAL DE DISCIPLINAS DE DIREITO CONTRATUAL VISA SOBRETUDO A TRANSMITIR AOS ALUNOS OS PRINCÍPIOS E NORMAS QUE REGEM O DIREITO CONTRATUAL COM BASE EXCLUSIVAMENTE NA LEITURA DE TEXTOS LEGAIS. NA CONTRAMÃO DESTA FORMA TRADICIONAL DE ENSINO, A UC CONTRATOS EMPRESARIAIS NA PRÁTICA TEM COMO ESTRATÉGIA PRINCIPAL COLOCAR OS ALUNOS EM CONTATO DIRETO COM MINUTAS DE CONTRATOS, NAS QUAS OS DISCENTES SÃO INSTADOS A REDIGIR, ALTERAR E NEGOCIAR CLÁUSULAS CONTRATUAIS. NESTE CONTEXTO, O MONITOR ASSUME O PAPEL DE AUXILIAR OS ALUNOS NA REDAÇÃO E NEGOCIAÇÃO DESTAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS. A ATIVIDADE DE MONITORIA GANHA, PORTANTO, RELEVÂNCIA NA MEDIDA QUE É PARTE ESSENCIAL DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR EM QUESTÃO. REFLETIR SOBRE O MODO COMO SE DESENVOLVEU ESTA MONITORIA, ENFATIZANDO SEUS LIMITES E POSSIBILIDADES. É O OBJETIVO PRINCIPAL DESTA PÔSTER.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - CIÊNCIAS ECONOMICAS

Título: MONITORIA DE COMPREENSÃO DA REALIDADE BRASILEIRA - CRB

Palavras-Chave: MONITORIA, COMPREENSÃO, REALIDADE, BRASILEIRA

Participantes:

COORDENADOR: CLAUDIA MORAES DE SOUZA

MONITOR: JÉSSICA GIANI BRITO DE SOUZA

ESTE PROJETO DE MONITORIA TINHA O INTUITO DE AMPLIFICAR A FORMAÇÃO DISCENTE COM O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EXTRA CLASSE PARA MELHOR COMPREENSÃO DA REALIDADE BRASILEIRA, ENVOLVENDO ASSUNTOS POLÍTICOS, ASPECTOS HISTÓRICOS E PLURALIDADES SOCIOECONÔMICAS. ESSAS ATIVIDADES SERIAM REALIZADAS POR MEIO DE PALESTRAS, OFICINAS, EVENTOS, DEBATES E BATE-PAPOS QUE DINAMIZARIAM AS RELAÇÕES DE APRENDIZADO FAVORECENDO DIÁLOGOS, REFLEXÕES, AMADURECIMENTO INTELLECTUAL E APRIMORAMENTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

ALÉM DISSO, O ENFOQUE INTERDISCIPLINAR PERMITIRIA MAIS COMUNICAÇÃO ENTRE OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIFESP, CAMPUS OSASCO, PROPORCIONANDO ASSIM; A AMPLIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS COM CONTRIBUIÇÕES DAS DIVERSAS ÁREAS DA CIÊNCIA HUMANA: POLÍTICA, HISTÓRIA, SOCIOLOGIA, ANTROPOLOGIA, ECONOMIA, GEOGRAFIA E FILOSOFIA. ESSA DIVERSIFICAÇÃO DE INFORMAÇÕES CONSOLIDA NOS PARTICIPANTES DO PROJETO UMA MATURIDADE RACIONAL E UM SENSO CRÍTICO AGUÇADO EM NOVAS PERSPECTIVAS.

A MONITORIA DA DISCIPLINA DE CRB (COMPREENSÃO DA REALIDADE BRASILEIRA) ATINGIRIA TODO O CAMPUS JUNTAMENTE COM A COMUNIDADE OSASCO E OUTROS CONVIDADOS, NÃO HAVENDO DISTINÇÃO ENTRE DISCENTES, DOCENTES, FUNCIONÁRIOS, RESIDENTES DO MUNICÍPIOS OU DEMAIS CONVIDADOS. TODOS ESTARIAM CONVOCADOS A PARTICIPAR DE EVENTOS E ATIVIDADES DO PROJETO, POIS UM DOS NOSSOS PRINCIPAIS OBJETIVOS ERA INTEGRAR IDEIAS E PLURALIZAR CONHECIMENTOS.

O PROJETO TAMBÉM PRETENDIA VIABILIZAR AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES, OBRIGATÓRIAS NA GRADUAÇÃO UNIVERSITÁRIA, POR MEIO DE EVENTOS, PALESTRAS E DEBATES. OS TEMAS E QUESTÕES ENFATIZARIAM ASPECTOS CONTEMPORÂNEOS DA FORMAÇÃO E EXERCÍCIO DA CIDADANIA DEMOCRÁTICA E, MAIOR CONSCIENTIZAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS PROBLEMAS DA ATUAL SOCIEDADE BRASILEIRA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIRURGIA APLICADA

Título: MONITORIA DE CIRURGIA PLÁSTICA 2015-2016

Palavras-Chave: CIRURGIA, CIRURGIA PLÁSTICA, MONITORIA

Participantes:

COORDENADOR: JUAN CARLOS MONTANA PEDROSO

MONITOR: ANA LAURA E SILVA AIDAR

A MONITORIA DE CIRURGIA PLÁSTICA É UMA ATIVIDADE VOLTADA PARA ALUNOS DO PRIMEIRO AO SEXTO ANO DO CURSO DE MEDICINA DA EPM/UNIFESP. DURANTE A GRADUAÇÃO, EMBORA O CONTEÚDO TEÓRICO SEJA ENSINADO NOS QUARTO E QUINTO ANOS DO CURSO, O CONTATO PRÁTICO COM ESSA DISCIPLINA É RESTRITO. DE TAL FORMA, A MONITORIA POSSIBILITA AOS ESTUDANTES INTERESSADOS EM CIRURGIA PLÁSTICA UMA MAIOR PROXIMIDADE COM ESSA ESPECIALIDADE, ALÉM DO FATO DE REALIZAREM PEQUENOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS, QUE PERMITEM O APRIMORAMENTO TÉCNICO DO ALUNO. O OBJETIVO É PROPORCIONAR AOS ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA O ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO DE TÉCNICAS BÁSICAS DE CIRURGIA PLÁSTICA. BUSCAM-SE FIXAR CONCEITOS E CONHECIMENTOS QUE NÃO APENAS SÃO RELEVANTES NA ESPECIALIDADE, COMO TAMBÉM PARA FORMAÇÃO DE UM MÉDICO GENERALISTA. OS MONITORES REALIZARAM, SEMPRE SOB ORIENTAÇÃO, PROCEDIMENTOS NA CASA DA CIRURGIA PLÁSTICA (LOCALIZADA NA RUA BORGES LAGOA NÚMERO 806). OS ALUNOS, SEPARADOS EM DUPLAS, RODIZIAM-SE ÀS TERÇAS E QUARTAS, QUANDO EXECUTAVAM FEITAS PEQUENAS CIRURGIAS (EM GERAL, EXÉRESES DE LESÕES CUTÂNEAS VARIADAS- CISTOS, FIBROMAS, NEVOS ETC.). OS ALUNOS REALIZARAM TODAS AS ETAPAS DOS PROCEDIMENTOS, DESDE A ANTISSEPSEIA ATÉ A SUTURA. AS ATIVIDADES DA MONITORIA DE CIRURGIA PLÁSTICA REVELAM-SE EFICAZES NO APERFEIÇOAMENTO DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS E NO ENSINO DE CONCEITOS BÁSICOS, TEÓRICOS E PRÁTICOS. RELACIONADA À CIRURGIA PLÁSTICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: CIRURGIA APLICADA

Título: MONITORIA DE CIRURGIA PLÁSTICA

Palavras-Chave: CIRURGIA, CIRURGIA PLÁSTICA, TÉCNICA CIRÚRGICA

Participantes:

COORDENADOR: JUAN CARLOS MONTANO

DOCENTE: LYDIA MASAKO FERREIRA

MONITOR: RUI TOSHIO TAKEMOTO DE MENDONÇA ALHO

MONITOR: FLAVIA LIMA

INTRODUÇÃO:

A MONITÓRIA DE CIRURGIA PLÁSTICA É UMA ATIVIDADE VOLTADA PARA ALUNOS DO PRIMEIRO AO SEXTO ANO DO CURSO DE MEDICINA DA EPM/UNIFESP. DURANTE A GRADUAÇÃO, EMBORA O CONTEÚDO TEÓRICO SEJA ENSINADO NOS QUARTO E QUINTO ANOS DO CURSO, O CONTATO PRÁTICO COM ESSA DISCIPLINA É RESTRITO. DE TAL FORMA QUE A MONITORIA POSSIBILITA AOS ESTUDANTES INTERESSADOS EM CIRURGIA PLÁSTICA UMA MAIOR PROXIMIDADE COM ESSA ESPECIALIDADE, ALÉM DO FATO DE REALIZAREM PEQUENOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS, QUE PERMITEM O APRIMORAMENTO TÉCNICO DO ALUNO.

OBJETIVO:

PROPORCIONAR AOS ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA O ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO DE TÉCNICAS BÁSICAS DE CIRURGIA PLÁSTICA. BUSCAM-SE FIXAR CONCEITOS E CONHECIMENTOS QUE NÃO APENAS SÃO RELEVANTES NA ESPECIALIDADE, COMO TAMBÉM PARA FORMAÇÃO DE UM MÉDICO GENERALISTA.

MÉTODO:

OS MONITORES REALIZARAM, SEMPRE SOB ORIENTAÇÃO, PROCEDIMENTOS NA CASA DA CIRURGIA PLÁSTICA (LOCALIZADA NA RUA BORGES LAGOA NÚMERO 806). OS ALUNOS, SEPARADOS EM DUPLAS, RODIZIARAM-SE ÀS TERÇAS E QUARTAS, QUANDO EXECUTAVAM FEITAS PEQUENAS CIRURGIAS (EM GERAL, EXÉRESES DE LESÕES CUTÂNEAS VARIADAS- CISTOS, FIBROMAS, NEVOS ETC.). OS ALUNOS REALIZARAM TODAS AS ETAPAS DOS PROCEDIMENTOS, DESDE A ANTISSEPSEIA ATÉ A SUTURA.

ANUALMENTE, FOI REALIZADA UMA ATIVIDADE COM PELE HUMANA. OS MONITORES PUDEAM PRATICAR TÉCNICAS BÁSICAS DE CIRURGIA PLÁSTICA (COMO, RETALHOS SIMPLES, BILOBADOS E A ZETAPLASTIA) EM FRAGMENTOS DE PELE HUMANA RETIRADA DE INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A ABDOMINOPLÁSTIA PÓS-BARIÁTRICA.

AO LONGO DO PERÍODO DE ATIVIDADE DA MONITORIA DE CIRURGIA PLÁSTICA (AGOSTO DE 2014 A JUNHO 2015) OS INTEGRANTES APRESENTARAM SEMINÁRIOS SOBRE ANESTÉSICOS LOCAIS, CICATRIZAÇÃO, TÉCNICAS BÁSICAS DE CIRURGIA PLÁSTICA (ENXERTOS E RETALHOS), CÂNCER DE PELE, LESÕES CUTÂNEAS, QUEIMADURAS E TRAUMA DACIAL. O PROCESSO ENTRE PREPARO E APRESENTAÇÃO DOS SEMINÁRIOS NÃO SE RETEVE AO APRENDIZADO DAS TEMÁTICAS ABORDADAS, MAS VISOU TAMBÉM AO EXERCÍCIO ACADÊMICO ENTRE OS MONITORES (DESDE A BUSCA POR REFERÊNCIAS FIDELÍGNAS E ATUALIZADAS À MINISTRAÇÃO DAS AULAS).

OUTROSSIM, FORAM REALIZADOS DIVERSOS LEVANTAMENTOS BIBLIOGRÁFICOS SOBRE ASSUNTOS RELACIONADOS À CIRURGIA PLÁSTICA.

A AVALIAÇÃO DOS ALUNOS FOI FEITA PELA FREQUÊNCIA E POR MEIO DE DUAS PROVAS TEÓRICAS. NOTAS TAMBÉM FORAM ATRIBUÍDAS AOS SEMINÁRIOS CONFORME QUALIDADE DO CONTEÚDO E FORMA DE APRESENTAÇÃO.

RESULTADOS:

AS ATIVIDADES PRÁTICAS (PEQUENOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E TREINAMENTO DE TÉCNICAS BÁSICAS EM PELE HUMANA) FORAM EXECUTADAS COM ÊXITO. ADJACENTES, A SUPERVISÃO CONSTANTE E OS SEMINÁRIOS SUPRIRAM AS FERRAMENTAS ADEQUADAS À CONCRETIZAÇÃO DO CONHECIMENTO ADQUIRIDO NO PERÍODO DA MONITORIA.

CONCLUSÃO:

AS ATIVIDADES DA MONITORIA DE CIRURGIA PLÁSTICA REVELAM-SE EFICAZES NO APERFEIÇOAMENTO DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS E NO ENSINO DE CONCEITOS BÁSICOS, TEÓRICOS E PRÁTICOS, RELACIONADA À CIRURGIA PLÁSTICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: DISTURBIOS DA COMUNICAÇÃO E AUDIÇÃO

Título: ARTICULAÇÃO ENTRE AS DISCIPLINAS TEORIAS DA EDUCAÇÃO E AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

Palavras-Chave: MONITORIA, PRÁTICA DOCENTE, PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Participantes:

COORDENADOR: RAQUEL DE AGUIAR FURUIE

DOCENTE: ELLEN OSBORN

MONITOR: GIOVANNA LIMA DOS SANTOS

MONITOR: FABIANA MACHADO MENDES MANOLIO

MONITOR: MARIANI MARIA DE FREITAS OLIVEIRA

MONITOR: BRUNA CARRETA DE AGUIAR

MONITOR: CAROLINA DE CAMPOS SALVATO

MONITOR: DANIELA AIKO AKASHI

MONITOR: BEATRIZ MEIRA REBELLO

MONITOR: JÚLIA MAIA CORSATO

INTRODUÇÃO : O PROJETO EM QUESTÃO APRESENTA-SE COMO UM ESPAÇO NO QUAL SE PRETENDE CONCEBER OS ALICERCES INICIAIS DE UMA FORMAÇÃO VOLTADA PARA A DOCÊNCIA, COM A FINALIDADE DE APERFEIÇOAR O PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PROMOVER A MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO, POIS CONSIDERAMOS A DOCÊNCIA COMO UMA ATIVIDADE COMPLEXA, QUE ENVOLVE ALÉM DO CONHECIMENTO ESPECÍFICO DE UMA DETERMINADA ÁREA, TAMBÉM EXIGE CONHECIMENTOS SOBRE A RELAÇÃO DOCENTE-ESTUDANTE, QUESTÕES METODOLÓGICAS, PLANEJAMENTO, NOVAS TECNOLOGIAS DE ENSINO, AVALIAÇÃO, ETC.

OBJETIVO : PROPICIAR AO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO, SITUAÇÕES DE VIVÊNCIA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA, PRIVILEGIANDO A DISCUSSÃO SOBRE A PRÁTICA EDUCATIVA, ANALISANDO SEUS DETERMINANTES E PARTICULARIDADES DA EDUCAÇÃO NO CAMPO DA SAÚDE.

ESTRATÉGIAS DE TRABALHO : DURANTE O PERÍODO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO, AS ESTUDANTES MONITORAS DESENVOLVERAM UM NÚMERO SIGNIFICATIVO DE ATIVIDADES QUE POSSIBILITOU AOS MESMOS VIVENCIAR O DIA A DIA DAS DOCENTES, PARTICIPANDO DE REUNIÕES PARA PLANEJAMENTO DE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS; PARTICIPAÇÃO EM AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS MINISTRADAS PELAS DOCENTES; ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE SEMINÁRIOS ; REALIZAÇÃO DE PESQUISAS BIBLIOGRÁFICAS, LEITURA DE ARTIGOS E TEXTOS PARA SUBSIDIAR AS ORIENTAÇÕES AOS COLEGAS ; ESTUDO DE CASOS PARA PARTICIPAÇÃO EM AULAS PRÁTICAS; ORIENTAÇÃO AOS ESTUDANTES VISANDO O ATENDIMENTO DE NECESSIDADES EM RELAÇÃO AO APRENDIZADO; PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E POSTERIOR ANÁLISE DOS RESULTADOS.

RESULTADOS : A AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS REALIZADA PELOS ESTUDANTES ALVO DO PROJETO EVIDENCIARAM QUE O PROJETO CONTRIBUIU DE FORMA BASTANTE SIGNIFICATIVA PARA A DINAMIZAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES, CONTRIBUINDO PARA UM MELHOR APRENDIZADO; QUE AS ESTUDANTES MONITORAS APRESENTARAM SEGURANÇA NO EXERCÍCIO DE SUAS FUNÇÕES, DEMONSTRANDO DOMÍNIO DO CONTEÚDO, CLAREZA E COERÊNCIA NA EXPRESSÃO ORAL NAS SITUAÇÕES DE ORIENTAÇÕES E SEMPRE APRESENTARAM DISPONIBILIDADE PARA RESOLVER AS DÚVIDAS DOS COLEGAS, MOSTRANDO ENVOLVIMENTO COM A FUNÇÃO, EVIDENCIANDO POSTURA PROFISSIONAL ADEQUADA.

CONCLUSÕES : NA AVALIAÇÃO REALIZADA PELAS ESTUDANTES MONITORAS FICOU EXPLICITADO QUE O EXERCÍCIO DA MONITORIA TROUXE MATURIDADE E UM DOS MAIORES APRENDIZADOS PROPORCIONADO PELA VIVÊNCIA É A NECESSIDADE DE BASTANTE ESTUDO, DEDICAÇÃO E ORGANIZAÇÃO PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS ESTUDANTES E TAMBÉM PARA COMPREENDER O QUÃO COMPLEXA É A TAREFA DO DOCENTE PARA ATENDER A HETEROGENEIDADE DAS DEMANDAS DOS ESTUDANTES. TAMBÉM FOI DESTACADO QUE A EXPERIÊNCIA FOI BASTANTE SIGNIFICATIVA PARA O CRESCIMENTO DIFERENCIAL DO ALUNO NO INTERIOR DA UNIVERSIDADE, POIS POSSIBILITOU MUITO MAIS DO QUE SOMENTE ACRÉSCIMO DE CONHECIMENTOS, MAS INSTIGOU A CURIOSIDADE E UMA VONTADE CADA VEZ MAIOR DE SE SUPERAR.

CONSIDERANDO A AVALIAÇÃO POSITIVA REALIZADA PELOS ESTUDANTES ALVOS DO PROJETO E A AVALIAÇÃO DAS ACADÊMICAS MONITORAS, PODEMOS CONCLUIR QUE O PROJETO TROUXE BENEFÍCIOS SIGNIFICATIVOS PARA O APRENDIZADO E CRESCIMENTO DE TODOS OS ATORES ENVOLVIDOS NO PROJETO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: ECOLOGIA

Título: MONITORIA EM ZOOLOGIAS

Palavras-Chave: ZOOLOGIA, INVERTEBRADOS, VERTEBRADOS, ORIGEM

Participantes:

COORDENADOR: FABIANA E C DOS SANTOS

DOCENTE: RICARDO J. SAWAYA

DOCENTE: CRISTIANO F SCHWERTNER

MONITOR: BÁRBARA C. A. NUNES

MONITOR: KATHERINE TSANTARLIS

MONITOR: SARAH ARRUDA

MONITOR: CÁSSIA S.S. CESAR

MONITOR: MARIA CAROLINA R MANZANO

MONITOR: MARCELA B C GODINHO

A MONITORIA DAS UNIDADES CURRICULARES (UCS) DO NÚCLEO DA ZOOLOGIA (ORIGEM E DIVERSIFICAÇÃO DA VIDA, ZOOLOGIA DE INVERTEBRADOS E ZOOLOGIA DE VERTEBRADOS) É DESTINADA AOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E MINISTRADAS PELOS DOCENTES DA ÁREA DA ZOOLOGIA ? DCB, CAMPUS DIADEMA. O APOIO DOS MONITORES FOI FUNDAMENTAL PRINCIPALMENTE NO QUE DIZ RESPEITO AO AUXÍLIO NAS AULAS PRÁTICAS, COLETA DE MATERIAL PARA PRÁTICAS, RESOLUÇÃO DAS ATIVIDADES EXTRACLASSES E AOS PLANTÕES DE DÚVIDAS REALIZADOS DE FORMA PRESENCIAL. ALÉM DISSO, FOI CRIADO UM GRUPO NO FACEBOOK DESTINADO A SOLUCIONAR DÚVIDAS RELACIONADAS AO CONTEÚDO TEÓRICO, ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE AULA PRÁTICA E TRABALHOS. DESTA MODO, A EXPERIÊNCIA NESTAS UNIDADES CURRICULARES OFERECEU AOS ALUNOS-MONITORES A POSSIBILIDADE DE EXCELENTE TREINAMENTO E INICIAÇÃO EM ATIVIDADES DIDÁTICAS EM UM CAMPO ABRANGENTE DA CIÊNCIA COMO É A ZOOLOGIA. POR OUTRO LADO, INCENTIVOU OS MONITORES A ESTUDAR E COMPREENDER DE FORMA DETALHADA CONHECIMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS NA ÁREA DE ZOOLOGIA A FIM DE AUXILIAR OS ALUNOS DE GRADUAÇÃO, O QUE REPRESENTA UMA EXPERIÊNCIA LIGADA À DOCÊNCIA, DESENVOLVENDO SUA DIDÁTICA E CONTRIBUINDO COM SUA FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PROFISSIONAL. AS ATIVIDADES DE MONITORIA FORAM INICIADAS EM AGOSTO DE 2015 COM A TURMA DE ZOOLOGIA DE INVERTEBRADOS. NO SEMESTRE SEGUINTE FORAM DESTINADAS ÀS TURMAS DE ORIGEM E DIVERSIFICAÇÃO DA VIDA E ZOOLOGIA DE VERTEBRADOS, TOTALIZANDO APROXIMADAMENTE 270 ALUNOS ATENDIDOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: ECOLOGIA

Título: BOTÂNICA SISTEMÁTICA: MONITORIA

Palavras-Chave: BOTÂNICA, MONITORIA

Participantes:

COORDENADOR: CRISTINA SOUZA FREIRE NORDI

MONITOR: MATHEUS SANTOS FREITAS RIBEIRO

A UNIDADE CURRICULAR BOTÂNICA SISTEMÁTICA, LECIONADA ANUALMENTE PARA OS ALUNOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO / CAMPUS DIADEMA, É UM CURSO TEÓRICO-PRÁTICO, ONDE OS ALUNOS TÊM UM DOS PRIMEIROS CONTATOS COM A TAXONOMIA APLICADA E COM A MICROSCOPIA. NESTA UC, OS ALUNOS APRENDEM SOBRE MICROALGAS E PLANTAS AVASCULARES E VASCULARES (SUPERIORES) E, NAS AULAS PRÁTICAS, TEM CONTATO COM ESPÉCIMES E APRENDEM A IDENTIFICAR, VALENDO-SE DE CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, UMA GAMA DE MICROALGAS (NA PRIMEIRA PARTE DO CURSO) E AS PLANTAS SUPERIORES (NA SEGUNDA PARTE). AS AULAS, POR SEREM TRABALHOSAS, REQUEREM SEMPRE O AUXÍLIO DE MONITORES, UMA VEZ QUE AS TURMAS GERALMENTE SÃO GRANDES, E OS MONITORES, ENTÃO, AUXILIAM O DOCENTE TANTO NA PRÉVIA PREPARAÇÃO DE AULA, COMO TAMBÉM AUXILIAM TIRANDO DÚVIDAS DOS ALUNOS DURANTE AS AULAS PRÁTICAS. ALÉM DISSO, OS MONITORES TAMBÉM SÃO RESPONSÁVEIS PELO AUXÍLIO NA CORREÇÃO DOS RELATÓRIOS PRODUZIDOS PELOS ALUNOS NAS AULAS PRÁTICAS E TAMBÉM EM ALGUNS EXERCÍCIOS APLICADOS DURANTE AS AULAS TEÓRICAS. DESTA FORMA, A MONITORIA É ESSENCIAL PARA QUE O CURSO DE BOTÂNICA SISTEMÁTICA SEJA CONDUZIDO DE FORMA EFICIENTE E SEM GRANDES EMPECILHOS PARA OS ALUNOS MATRICULADOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: ECOLOGIA

Título: MONITORIA DA ÁREA DE ECOLOGIA

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO EM ECOLOGIA; ECOLOGIA GERAL; MONITORIA

Participantes:

COORDENADOR: MARCELO NOGUEIRA ROSSI

DOCENTE: CINTHIA AGUIRRE BRASILEIRO

DOCENTE: DECIO LUIS SEMENSATTO JUNIOR

MONITOR: BRUNA ESPINOSA BOLOCHIO

MONITOR: AMANDA VIEIRA DA SILVA

MONITOR: KEVIN FONTANA FANTINATTI

A ÁREA DE ECOLOGIA ABRANGE QUATRO UNIDADES CURRICULARES (UCS). INTRODUÇÃO À ECOLOGIA É OBRIGATÓRIA PARA OS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E ENGENHARIA QUÍMICA, TANTO NO PRIMEIRO QUANTO NO SEGUNDO SEMESTRE. JÁ AS OUTRAS UCS SÃO OBRIGATORIAS APENAS PARA ALUNOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, OCORRENDO NO PRIMEIRO SEMESTRE (ECOLOGIA DE COMUNIDADES) E NO SEGUNDO SEMESTRE (ECOLOGIA DE POPULAÇÕES). A MONITORIA TEVE COMO OBJETIVO DAR SUPORTE AOS ALUNOS DESTAS UCS DO CAMPUS DIADEMA DA UNIFESP. O PROJETO BENEFICIOU APROXIMADAMENTE 230 ALUNOS. OS MONITORES ERAM DIVIDIDOS POR UCS, TENDO DOIS BOLSISTAS E DOIS VOLUNTÁRIOS. ERAM OFERECIDOS PLANTÕES DE DÚVIDAS ANTES DAS PROVAS E TAMBÉM FOI CRIADO UM GRUPO NA REDE SOCIAL FACEBOOK, ONDE OS ALUNOS PUDEAM TIRAR SUAS DÚVIDAS ONLINE. A FREQUÊNCIA DOS ALUNOS NAS MONITORIAS PRESENCIAIS FORAM MENORES DO QUE NAS MONITORIAS ONLINE. O ÍNDICE DE REPROVAÇÃO NAS UCS INTRODUÇÃO À ECOLOGIA E ECOLOGIA DE POPULAÇÕES FOI BAIXO COMPARADO ÀS TURMAS ANTERIORES (X% E 5%, RESPECTIVAMENTE). A UC ECOLOGIA DE COMUNIDADES AINDA ESTÁ EM ANDAMENTO. O PROJETO FOI CUMPRIDO SATISFATORIAMENTE, PROPORCIONANDO SUPORTE PARA OS ALUNOS, E TAMBÉM OPORTUNIDADE PARA QUE OS MONITORES REVISASSEM CONTEÚDOS DA ÁREA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EDUCAÇÃO

Título: MONITORIA NAS UNIDADES CURRICULARES: GENÉTICA, GENÉTICA HUMANA E EVOLUÇÃO I

Palavras-Chave: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, ENSINO, MONITORIA

Participantes:

COORDENADOR: MARCEL VALLIM

DOCENTE: MARIELLE SCHNEIDER

DOCENTE: ILEANA RUBIO

MONITOR: JOHN MICHAEL ASIMBAYA GUALOTUNA

MONITOR: CAMILA CARVALHO MARIANO

MONITOR: AMANDA VIEIRA DA SILVA

MONITOR: JOAO VICENTE MALVEZZI

MONITOR: GABRIELA ESTRELA ALBUQUERQUE

MONITOR: WELLINGTON PALHARES

MONITOR: JULIANA NAOMI TANAKA

AS ATIVIDADES DE MONITORIA REALIZADAS NAS UNIDADES CURRICULARES (UCS) GENÉTICA, GENÉTICA HUMANA E EVOLUÇÃO, ATENDEM CERCA DE 350 ALUNOS A CADA ANO, NA UNIFESP, CAMPUS DIADEMA. A GENÉTICA É UMA UC QUE MINISTRADA PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, ENGENHARIA QUÍMICA E FARMÁCIA-BIOQUÍMICA, NO PERÍODO INTEGRAL, E ENGENHARIA QUÍMICA E FARMÁCIA-BIOQUÍMICA NO PERÍODO NOTURNO. A GENÉTICA HUMANA É ELETIVA PARA OS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E FARMÁCIA-BIOQUÍMICA E A EVOLUÇÃO I É OBRIGATORIA PARA OS GRADUANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. UMA CARACTERÍSTICA COMUM A TODAS ESTAS UCS É QUE GRANDE PARTE DOS CONTEÚDOS TEÓRICOS ABORDADOS EM AULA SÃO TRABALHADOS PELOS ALUNOS ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS EXTRACLASSE. ALÉM DISSO, NA UC EVOLUÇÃO I, OS ALUNOS APRESENTAM TRABALHOS NA FORMA DE SEMINÁRIO, RELACIONADOS A PESQUISAS BIBLIOGRÁFICAS DE TEMAS COMPLEMENTARES ÀQUELES MINISTRADOS EM AULA. NA UC GENÉTICA HUMANA, UMA ATIVIDADE OBRIGATORIA PARA TODOS OS ALUNOS É A PARTICIPAÇÃO NO PROJETO DE EXTENSÃO ÀOCeTESTE DO PEZINHO PARA TODOS. TAL PROJETO VISA ABORDAR OS CONCEITOS DAS DOENÇAS GENÉTICAS DE UMA FORMA DIFERENCIADA, ATRAVÉS DA ELABORAÇÃO DE UMA PESQUISA CIENTÍFICA SOBRE AS DOENÇAS QUE PODEM SER DIAGNOSTICADAS PELO TESTE DO PEZINHO, E POSTERIOR APRESENTAÇÃO DESTES TEMAS A GESTANTES, FAMILIARES E AGENTES COMUNITÁRIOS DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, DE DIADEMA. DESTA FORMA, A ATUAÇÃO DE MONITORES NESTAS UCS É ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE TODAS AS ATIVIDADES PROGRAMADAS. OS MONITORES TÊM REALIZADO AS SEGUINTE ATIVIDADES: PLANTÕES DE DÚVIDAS PRESENCIAIS QUE SÃO REALIZADOS SEMANALMENTE E ATRAVÉS DE GRUPOS NO FACEBOOK, PARA ORIENTAÇÃO NA RESOLUÇÃO DE ESTUDOS DIRIGIDOS E EXERCÍCIOS EXTRACLASSE; AULAS DE REVISÃO DOS CONTEÚDOS MINISTRADOS PELOS DOCENTES, AUXILIANDO NA CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS; CONTROLE DA FREQUÊNCIA DOS ALUNOS E APLICAÇÃO DE AVALIAÇÕES. ADICIONALMENTE, NA UC GENÉTICA HUMANA, OS MONITORES TAMBÉM AJUDAM A COORDENAR O PROJETO DE EXTENSÃO, SÃO RESPONSÁVEIS PELO ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DAS ATIVIDADES QUE OS ALUNOS PRECISAM PREPARAR PARA OS EVENTOS, ESTABELECEM DATAS DE ENTREGA DE MATERIAIS E CORRIGEM O CONTEÚDO DAS PESQUISAS BIBLIOGRÁFICAS. ALÉM DA CONTRIBUIÇÃO DOS MONITORES NO CUMPRIMENTO DE TODAS AS ATIVIDADES PLANEJADAS PARA AS UCS ACIMA MENCIONADAS, ESTE PROJETO DE MONITORIA TAMBÉM TEM PROPORCIONADO AOS ALUNOS MONITORES A POSSIBILIDADE DE REVISÃO DE CONTEÚDOS PREVIAMENTE ESTUDADOS, UM TREINAMENTO EM ATIVIDADES DIDÁTICAS E NA COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



Projeto MONITORIA

Área: EDUCAÇÃO

Título: PROJETO DE MONITORIA DE FÍSICA III, FÍSICA IV E ONDAS E ÓPTICA PARA OS CURSOS DE ENGENHARIA QUÍMICA, QUÍMICA E QUÍMICA INDUSTRIAL

Palavras-Chave: MONITORIA DE FÍSICA, FÍSICA III, FÍSICA IV, ONDAS E ÓPTICA

Participantes:

COORDENADOR: MARLETE ASSUNÇÃO

MONITOR: JACKSON ALAN ALVES RIBEIRO

NO PERÍODO DE 2015-2016, O PROJETO DE MONITORIA PARA ATENDER AS UCS DE FÍSICA III, FÍSICA IV E ONDAS E ÓPTICA FOI CONTEMPLADO COM APENAS 1 BOLSA. O PROJETO CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DO ALUNO JACKSON ALAN ALVES RIBEIRO (MONITOR/BOLSISTA). AS ATIVIDADES DE MONITORIA FORAM SUPERVISIONADAS PELOS PROFESSORES RESPONSÁVEIS PELA UC, A SABER, PROF. DR. ANTÔNIO MIHARA, PROFA. DRA. NADJA SIMÃO MAGALHÃES, PROFA DRA. ROSE CLÍVIA SANTOS. O MONITOR ATUOU NAS ATIVIDADES DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS, CORREÇÃO DE LISTAS DE EXERCÍCIOS. OS HORÁRIOS DA MONITORIA FORAM ESCOLHIDOS PARA ATENDER OS ALUNOS DO CURSO INTEGRAL E DO NOTURNO, APESAR DA POSSIBILIDADE DE INTERAÇÃO EMPREGANDO AS FERRAMENTAS DE MÍDIA SOCIA, POR EXEMPLO, FACEBOOK E WHATSAPP. O DESEMPENHO DO MONITOR OBTEVE UMA AVALIAÇÃO POSITIVA PELOS ALUNOS MATRICULADOS E TAMBÉM PELOS PROFESSORES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EDUCAÇÃO

**Título: PROJETO DE MONITORIA DA UNIDADE CURRICULAR: RESIDÊNCIA
PEDAGÓGICA-EDUCAÇÃO INFANTIL (ESCOLA CAMPO EPG VILA DINAMARCA ELIS REGINA)**

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO INFANTIL; RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA; MONITORIA

Participantes:

COORDENADOR: MARIA CECILIA SANCHES

DOCENTE: ÉRICA APARECIDA GARRUTTI DE LOURENÇO

MONITOR: ELIZANGELA PRADO CAIEIRO DA COSTA

O CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO/CAMPUS GUARULHOS FOI CRIADO EM 2007, INSTITUINDO UM MODELO DE FORMAÇÃO INOVADOR, QUE DESDE A SUA CRIAÇÃO TEM POR OBJETIVO APROXIMAR A UNIVERSIDADE À ESCOLA PÚBLICA. NO LUGAR DE ESTÁGIOS, A UNIVERSIDADE DESENVOLVEU A UNIDADE CURRICULAR RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA, QUE SÃO ESTÁGIOS DIFERENCIADOS, COM O OBJETIVO DE SUPERAR A DISTÂNCIA ENTRE TEORIA E PRÁTICA PRESENTE NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPUS GUARULHOS, VISANDO DESMITIFICAR CONCEPÇÕES NATURALIZADAS SOBRE ESTAS DUAS INSTITUIÇÕES, ASSIM FAVORECENDO A FORMAÇÃO DE FUTUROS EDUCADORES E GESTORES, ATRAVÉS DA EXPERIÊNCIA COM O EXERCÍCIO PROFISSIONAL.

OS ESTUDANTES RESIDENTES CONTAM COM FUNDAMENTAÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS EM AULAS ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL, A FIM DE LIDAR COM POSSÍVEIS SITUAÇÕES DENTRO DA ESCOLA. DE FORMA INTERATIVA, OS PROFESSORES DA REDE DE GUARULHOS COMPARTILHAM SUAS EXPERIÊNCIAS, FORMAS DE TRABALHOS E SUAS ROTINAS DENTRO DA ESCOLA, TRANSFERINDO AOS RESIDENTES NOVOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS NA UNIVERSIDADE E TAMBÉM NA REALIDADE.

O PROJETO DE MONITORIA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL (RPEI) TEM OBJETIVO A VALORIZAÇÃO DA DOCÊNCIA AOS GRADUANDOS DO CURSO DE PEDAGOGIA, APROXIMANDO O ESTUDANTE DA PESQUISA, DO ENSINO E DA EXTENSÃO, POR MEIO DE PRÁTICAS DE ACESSORAMENTO E COOPERAÇÃO NO CAMPO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

DESSA FORMA, O MONITOR TROCA EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGENS COM OS RESIDENTES QUE TRAZEM NOVAS EXPERIÊNCIAS, REALIZANDO DEBATES SEMANAIS DURANTE O PERÍODO DE IMERSÃO NAS ESCOLAS CAMPO, SEMPRE COM BASE EM TEORIAS VISTAS EM AULA. TUDO ISSO COM OLHAR PARA AS NECESSIDADES DAS CRIANÇAS, PRIORIZANDO IMPORTÂNCIAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E O DIREITO DO BRINCAR.

OS RESIDENTES TAMBÉM TÊM A OPORTUNIDADE DE DIALOGAR COM OS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE GUARULHOS, REFLETIR SOBRE AS DIFICULDADES, O PLANEJAMENTO ESCOLAR E SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS EM SALA DE AULA. ESSAS TROCAS DE EXPERIÊNCIAS SÃO IMPORTANTES PARA A FORMAÇÃO DE TODOS OS MEMBROS ENVOLVIDOS NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.

COM O AUXÍLIO DE CADERNOS DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DOADOS PELA UNIVERSIDADE, DENTRE ELES UM MANUAL DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA, JUNTAMENTE COM A PROFESSORA PRECEPTORA, PLANEJAMOS OS OBJETIVOS A SEREM ATINGIDOS E DESENVOLVIDOS COM OS RESIDENTES, SELECIONAMOS TEXTOS PARA LEITURA E DISCUSSÃO EM NOSSAS REUNIÕES, VISANDO O ENRIQUECIMENTO DO CONHECIMENTO LEVANDO EM CONTA A SINGULARIDADE DA INFÂNCIA E DA CRIANÇA, NA QUAL DEVEM SER CONSIDERADOS OS VALORES E PRINCÍPIOS ÉTICOS QUE SE QUER TRANSMITIR, SEMPRE RESPEITANDO AS PARTICULARIDADES DE CADA UM. SELECIONAMOS ALGUNS FILMES E REGISTROS DE RESIDENTES ANTERIORES, DE FORMA A DAR SUBSÍDIOS PARA TODA EXPERIÊNCIA QUE SERIA VIVENCIADA.

EM NOSSAS REUNIÕES TAMBÉM PROCURAMOS RESSALTAR A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL E AS RELACIONAMOS COM REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMO LEV VYGOTSKY (2000), QUE CONSIDERA O JOGO IMAGINÁRIO DIZ RESPEITO A ESFERAS DA REALIDADE, NO QUAL A CRIANÇA ATUA E BRINCA TENDO COMO REFERÊNCIA A VIDA REAL, ATRIBUINDO SENTIDO HUMANO ÀS AÇÕES REALIZADAS. MARIA AMÉLIA COTTA (2010), DEFENDE QUE A CRIANÇA, POR MEIO DO BRINCAR, SE APROPRIA DE INSTRUMENTOS DE SUA CULTURA, CRIA E PRODUZ SIGNOS, QUE MÊDEIAM ÀS ELABORAÇÕES QUE FAZ SOBRE SUA REALIDADE.

DURANTE O PERÍODO DE IMERSÃO, OS RESIDENTES PRECISAM DESENVOLVER O PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA (PAP) ? COMPOSTO POR UMA PARTE TEÓRICA E OUTRA PRÁTICA- QUE TEM POR OBJETIVO DESENVOLVER AÇÕES PONTUAIS JUNTO AOS EDUCANDOS DAS ESCOLAS-CAMPO, EM CONSONÂNCIAS COM AS NECESSIDADES FORMATIVAS E DE APRENDIZAGENS.

DESSA FORMA, A PROFESSORA PRECEPTORA E A MONITORA ORIENTAM E OFERECEM DICAS AOS RESIDENTES QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DOS PLANOS DE AÇÃO PEDAGÓGICAS (PAP), OS QUAIS VISAM SUPRIR NECESSIDADES DAS CRIANÇAS NA ROTINA ESCOLAR. COM O AUXÍLIO DO MANUAL DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DOADO PELA UNIVERSIDADE, OS ALUNOS SE ORIENTAM SOBRE OS ROTEIROS DE OBSERVAÇÕES DENTRO DA ESCOLA CAMPO. AINDA DURANTE OS ENCONTROS, ERAM RETIRADAS DÚVIDAS E DISCUTIDAS QUESTÕES PRÁTICAS DE COMO ELABORAR O PAP, AS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS BEM COMO AS ORIENTAÇÕES TEMÁTICAS FRENTE ÀS NECESSIDADES DE CADA TURMA.

ALÉM DESSAS AÇÕES, PUDE PARTICIPAR COMO MONITORA DO CURSO DE APROFUNDAMENTO EM CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE GUARULHOS; DA DISCIPLINA ELETIVA A PSICOGÊNESE DA FORMAÇÃO HUMANA E AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O ENVELHECIMENTO; PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PROGRAMADAS.

NO PAPEL DE MONITORA, ENRIQUECI MINHA FORMAÇÃO ENQUANTO FUTURA EDUCADORA, POIS PUDE TER O CONTATO COM PRÁTICAS E, AO MESMO TEMPO DESENVOLVÊ-LAS, QUE SÃO PRÓPRIAS DO OFÍCIO DO PROFESSOR: O DE PROVER CONDIÇÕES MATERIAIS E TEÓRICAS DESENCADEADORAS DE APRENDIZAGEM. ASSIM APROFUNDEI MINHA AVALIAÇÃO ACERCA DA PRÁTICA DOCENTE, COM O OBJETIVO DE MELHOR DESENVOLVER UM TRABALHO DE QUALIDADE JUNTO AOS RESIDENTES. BEM COMO DE APRIMORAR A MINHA FORMAÇÃO ENQUANTO GRADUANDA DO CURSO DE



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



A Universidade do Século XXI

Projeto MONITORIA

Área: EDUCAÇÃO

***Título: PROJETO DE MONITORIA DA UNIDADE CURRICULAR: RESIDÊNCIA
PEDAGÓGICA-EDUCAÇÃO INFANTIL (ESCOLA CAMPO EPG VILA DINAMARCA ELIS REGINA)***

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO INFANTIL; RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA; MONITORIA

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EDUCAÇÃO

Título: PROJETO DE MONITORIA PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Palavras-Chave: INICIAÇÃO À DOCÊNCIA; FORMAÇÃO DE PROFESSORES; RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Participantes:

COORDENADOR: MAGALI APARECIDA SILVESTRE

MONITOR: RUANA DA COSTA ALVES

MONITOR: JULLIANA SANTOS DA SILVA

PROJETO DE MONITORIA PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
VIGÊNCIA 2015-2016

ESTE PROJETO, DESENVOLVIDO NO ÂMBITO DA UNIDADE CURRICULAR PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL ESTIMULAR A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DE LICENCIANDOS E PROMOVER A BUSCA CONSTANTE PELA QUALIDADE DO CURSO DE PEDAGOGIA, POR MEIO DE ATIVIDADES QUE SÃO DESENVOLVIDAS EM PARCERIA ENTRE DOCENTE RESPONSÁVEL, MONITORES E TURMAS DE DISCENTES. DURANTE OS DEZ MESES PREVISTOS PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO O MONITOR PARTICIPA, SISTEMATICAMENTE, DE ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO, PRECEPTORIA, AVALIAÇÃO E ESTUDO EM PARCERIA COM O PROFESSOR RESPONSÁVEL, ALÉM DE APRENDER A LIDAR COM FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS COMO O MOODLE. OS RESULTADOS ALCANÇADOS DEMONSTRAM QUE AO PROMOVER O APOIO À ATIVIDADES DOCENTES DESENVOLVIDAS EM SALA DE AULA, NAS ESCOLAS-CAMPO E DEMAIS ESPAÇOS INSTITUCIONAIS EM QUE SE DESENVOLVEU ESTUDOS SOBRE AS PRÁTICAS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, O PROJETO POSSIBILITOU A APRENDIZAGEM DE CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES RELACIONADAS À DOCÊNCIA E À GESTÃO DE SALA DE AULA, COLABORANDO COM A FORMAÇÃO DO MONITOR, FUTURO PROFESSOR, GRADUANDO DO CURSO DE PEDAGOGIA. OUTRO RESULTADO ALCANÇADO FOI A POSSIBILIDADE DE MELHORA DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS DEMAIS DISCENTES ENVOLVIDOS PELO APOIO DO MONITOR COM A OFERTA DE ATIVIDADES DE ESTUDOS PROGRAMADAS PARA ESTE FIM. DESSA FORMA, O SUCESSO ALCANÇADO PELO PROJETO RATIFICA A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA PROMOVIDO E SUBSIDIADO PELA UNIFESP.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EDUCAÇÃO

Título: O USO DO FACEBOOK COMO FERRAMENTA DE APOIO NA MONITORIA DA UNIDADE CURRICULAR DE INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS EM EDUCAÇÃO (2016): UMA APROXIMAÇÃO DE MONITORES COM MONITORADOS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO,FORMAÇÃO,MONITORIA,REDE SOCIAL

Participantes:

COORDENADOR: MARILENA APARECIDA ROSALEN

DOCENTE: MARILENA APARECIDA ROSALEN

MONITOR: CAROLINE DE SOUZA SILVA

MONITOR: RÔMULO FERRAZ NATO

MONITOR: JAILSON ALVES DA SILVA

MONITOR: GISLAINE GOMES DA SILVA

A DISCIPLINA DE "INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS EM EDUCAÇÃO" É OFERECIDA PARA OS INGRESSANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS - LICENCIATURA E BUSCA A INSERÇÃO DESTES NOS ESTUDOS EM EDUCAÇÃO, ALÉM DE TRATAR DE QUESTÕES COMO: DESAFIOS DA ÁREA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE. A MONITORIA, DESTE MODO, PROCURA AUXILIAR OS ESTUDANTES NA REALIZAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, PROMOVENDO A COOPERAÇÃO DE TODOS OS PARTICIPANTES NO DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA. ELA PERMITE TAMBÉM AOS MONITORES REFLETIR E PRATICAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS, DE FORMA A APERFEIÇOAR A SUA FORMAÇÃO NAS ATIVIDADES DE DOCÊNCIA COM SUPERVISÃO DO PROFESSOR. NA BUSCA POR PROMOVER A APROXIMAÇÃO DE ESTUDANTES E MONITORES, OPTOU-SE POR UTILIZAR TANTO DE MEIOS PRESENCIAIS QUANTO A DISTÂNCIA. AS ATIVIDADES DE MONITORIA SE INICIARAM NA DIVISÃO DE TURMAS: COMO A DISCIPLINA DISPÕE DE QUATRO TURMAS, PARA CADA MONITOR FOI ATRIBUÍDA UMA, PARA ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES E O MONITORAMENTO NO FACEBOOK. NO GRUPO CRIADO NO FACEBOOK, OS ESTUDANTES PODEM MANIFESTAR OPINIÕES, SUGESTÕES, REFLEXÕES A RESPEITO DOS TEMAS ABORDADOS EM SALA, ALÉM DE TER ACESSO AOS MATERIAIS DA AULA E ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO DA DISCIPLINA. O MONITOR ACOMPANHA OS ESTUDANTES DA SUA TURMA, OFERECENDO-LHES UM FEEDBACK, BUSCANDO COMPREENDER SUAS CONCEPÇÕES E NOTANDO UMA POSSÍVEL MUDANÇA AO LONGO DO TEMPO, ALÉM DE SOLUCIONAR DÚVIDAS E PROMOVER DÉBATES. ISSO SE REVELA COMO UMA FORMA DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA CONTÍNUA, PERMITINDO AOS PRÓPRIOS ESTUDANTES A AUTONOMIA DE ACOMPANHAREM SUA APRENDIZAGEM. NO GRUPO DO FACEBOOK, COM QUASE 200 INTEGRANTES, SÃO COMPARTILHADOS FOTOS, VÍDEOS E REPORTAGENS SOBRE AS TEMÁTICAS QUE GERAM DÉBATES. SÓ DE DISCUSSÕES COMPLEMENTARES OCORRERAM APROXIMADAMENTE 30 PARTICIPAÇÕES EM DOIS MESES. EM ATIVIDADES MAIS ACOMPANHADAS PELOS MONITORES, COMO DESENHOS SOBRE O QUE É EDUCAÇÃO, COMENTÁRIOS SOBRE OS VÍDEOS "EU ACREDITO" (DA BURITI FILMES) E "VIDA MARIA", QUE MOSTRAM EXEMPLOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE COMO É POSSÍVEL UM ENSINO DE QUALIDADE E SOBRE O PROCESSO DE IDENTIDADE E AS DIFICULDADES DE COMUNIDADES NO ACESSO À ESCOLA, HÁ EM MÉDIA 100 PARTICIPAÇÕES EM CADA UMA DESSAS POSTAGENS. NA ANÁLISE DO MATERIAL, PERCEBEU-SE CONHECIMENTOS SOBRE TEORIAS DA EDUCAÇÃO SENDO FORMADOS NESSES CALOUROS, UMA CRITICIDADE NA ANÁLISE DOS VÍDEOS, CONTRIBUIÇÕES E APONTAMENTOS PRECISOS NOS VÍDEOS. OS MONITORES TAMBÉM PROMOVERAM DÉBATES E REFLEXÕES, EM BUSCA DO DIÁLOGO. EM SUMA, O USO DESSA FERRAMENTA APROXIMOU OS MONITORES E OS MONITORADOS, CRIANDO UM VÍNCULO MAIOR ENTRE ELAS, PROMOVEU O DÉBATE DE IDEIAS E REFORÇOU A APROXIMAÇÃO FEITA PRESENCIALMENTE EM SALA DE AULA. NA VERDADE, O FACEBOOK SE MOSTROU MUITO MAIS EFICAZ NESSE ASPECTO, POIS PERMITIU O ACESSO ENTRE MONITOR E MONITORADO A QUALQUER MOMENTO E EM QUALQUER LUGAR, FORA AS DUAS HORAS AULA POR SEMANA DA DISCIPLINA NA UNIVERSIDADE, PERMITINDO INCLUSIVE O USO DE VÁRIAS LINGUAGENS (IMAGENS, VÍDEOS, TEXTOS E DESENHOS), TAREFA MAIS COMPLEXA PRESENCIALMENTE. ESSAS QUESTÕES SÃO RELEVANTES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES, JÁ QUE CRIA-SE A OPORTUNIDADE DE REFLEXÃO SOBRE A SUA PRÓPRIA AÇÃO, O USO DE MAIS DE UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO E A CRIAÇÃO DE UM VÍNCULO AFETIVO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EDUCAÇÃO

Título: 30 ANOS DE CHERNOBYL: AS POTENCIALIDADES EDUCACIONAIS DO TEMA NAS DISCUSSÕES SOBRE INTERDISCIPLINARIDADE

Palavras-Chave: CHERNOBYL, INTERDISCIPLINARIDADE, MEIO AMBIENTE.

Participantes:

COORDENADOR: MARILENA APARECIDA ROSALEN

DOCENTE: MARILENA APARECIDA ROSALEN

MONITOR: CAROLINE DE SOUZA SILVA

MONITOR: TATIANA MARCONDES

MONITOR: CRISTIANO TAVARES MALHEIRO

MONITOR: STEPHANIE SIQUEIRA VASCONCELOS

NA MADRUGADA DO DIA 26 DE ABRIL, OS TESTES NO REATOR NÚMERO 4 DA USINA NUCLEAR DE CHERNOBYL NA UCRÂNIA - APARENTEMENTE PARA VERIFICAR O SEU FUNCIONAMENTO EM UM POSSÍVEL ATENTADO A BOMBA ? FALHARAM, E O SEU SUPERAQUECIMENTO OCASIONOU DUAS EXPLOSÕES, QUE LANÇARAM UMA ENORME QUANTIDADE DE RADIAÇÃO NA ATMOSFERA QUE NOS DIAS SEGUINTE IRIAM SE ESPALHAR POR TODA A EUROPA. O MAIOR ACIDENTE NUCLEAR DO MUNDO TIVERA INÍCIO E DURARIA MESES PARA QUE FOSSE TOTALMENTE CONTROLADO, CERCA DE MEIO MILHÃO DE HOMENS FORAM CHAMADOS PARA DESCONTAMINAR A REGIÃO, MILHARES DE PESSOAS FORAM ATINGIDAS, SOFREM SUAS CONSEQUÊNCIAS ATÉ HOJE E RESIDEM EM REGIÕES CONTAMINADAS, MAS SUA HISTÓRIA É POUCO CONHECIDA. ESSE FATO HOJE É SINÔNIMO DE CIDADE FANTASMA, TURISMO, DEMORA DA DIVULGAÇÃO DO ACIDENTE POR PARTE DOS SOVIÉTICOS, CENÁRIO DE FILMES DE TERROR E DE MITOS. POUCOS MENCIONAM A DESCONTAMINAÇÃO DO LOCAL, A CRISE ECONÔMICA, O AMPARO ÀS VÍTIMAS, AS PESSOAS QUE VIVEM E CONSOMEM ALIMENTOS DE ZONAS CONTAMINADAS E AS HISTÓRIAS DAQUELAS QUE IMPEDIRAM UM DESASTRE MUITO PIOR. DO OUTRO LADO TEMOS A ESCOLA, QUE POSSUI MUITAS DIFICULDADES PARA TRATAR DE INTERDISCIPLINARIDADE DE FORMA SIGNIFICATIVA, OU SEJA, COM DISCIPLINAS UNIDAS DE ACORDO COM UM ÚNICO OBJETIVO E A QUESTÃO AMBIENTAL, O PRINCIPAL TEMA DESTE SÉCULO. O ACIDENTE NUCLEAR DE CHERNOBYL TRAZ POTENCIALIDADES EDUCACIONAIS PARA A TEMÁTICA AMBIENTAL, COMO UM EXEMPLO DA MODIFICAÇÃO QUE O HOMEM FAZ NA NATUREZA E PENSAR COM CRITICIDADE CAMINHOS SUSTENTÁVEIS PARA A DEMANDA CRESCENTE DE ENERGIA ELÉTRICA. E É TRANSVERSAL, PORTANTO INTERDISCIPLINAR, PORQUE TRATA DE ASPECTOS SOCIAIS, POLÍTICAS, ECONÔMICAS E SOCIAIS. ALÉM DESSAS EXPOSIÇÕES, O TEMA PODE TRAZER DISCUSSÕES SOBRE RADIAÇÃO, QUE ESTÁ TÃO PRESENTE NO COTIDIANO MAS É POUCO TRABALHADA NA ESCOLA. EM UM GRUPO DE ESTUDOS FORMADO A PARTIR DE REFLEXÕES DE MONITORIAS DE DISCIPLINAS DE EDUCAÇÃO, FOI DEBATIDA A TEMÁTICA, E NOTOU-SE QUANTO SERIA NECESSÁRIA A ELABORAÇÃO DE UM MATERIAL DIDÁTICO DE ACORDO COM UMA PROPOSTA SÓCIO CULTURAL, QUE RESULTARÁ EM UM CAPÍTULO DE LIVRO SOBRE EDUCAÇÃO, ONDE PROCURA APRESENTAR A TEMÁTICA DO PONTO DE VISTA CONCRETO. JÁ QUE EVENTO HISTÓRICO POSSUI UM RICO MATERIAL DISPONÍVEL ? FOTOS, DEPOIMENTOS, VÍDEOS ? AO DECORRER DESSES 30 ANOS, É POSSÍVEL TRATAR DE TEMAS COMO A MICRO E MACRO HISTÓRIA ENVOLVIDAS, GEOGRAFIA, SOCIOLOGIA, ECONOMIA, RECUPERAÇÃO AMBIENTAL, EFEITOS DA RADIAÇÃO, FÍSICA E QUÍMICA NUCLEAR, TECNOLOGIA, A DIFICULDADE NA MENSURAÇÃO DOS IMPACTOS E DOS EFEITOS DA RADIAÇÃO, DOENÇAS RELACIONADAS, FISSÃO NUCLEAR, ECOLOGIA, ZOOLOGIA, BOTÂNICA, ENERGIA NUCLEAR, ARMAS NUCLEARES, CONSUMO DE ALIMENTOS CONTAMINADOS, ALÉM DE QUESTÕES SOCIAIS, O SEU CONTEXTO HISTÓRICO-POLÍTICO, OS DESAFIOS QUE ESSE LUGAR TEM PARA OS PRÓXIMOS ANOS E OUTRAS QUE OS PROFESSORES E ESTUDANTES PODEM OFERECER QUANDO TRATAREM DO ASSUNTO. E DESMITIFICAR FALSAS IDEIAS SOBRE A HISTÓRIA E SOBRE AS MUTAÇÕES GENÉTICAS, CAUSADAS PELA EXPOSIÇÃO À RADIAÇÃO, DIVULGADAS EM MÍDIAS. MOSTRA-SE, ENTÃO, UMA DISCUSSÃO PERTINENTE COM O SEU TEMPO, NECESSÁRIA E CONCRETA QUE PRECISA SER TRATADA NA ESCOLA. TRÊS DÉCADAS DEPOIS, A ZONA DE EXCLUSÃO É UM LOCAL DESERTO E UM SANTUÁRIO SELVAGEM, SEM PREVISÃO DE QUANDO OS NÍVEIS DE RADIAÇÃO ESTÃO EM NÍVEIS MENORES E NEM MESMO EXPECTATIVAS PARA QUANDO O DESMANTELAMENTO DO REATOR OCORRERÁ PORÉM PODE SER VISITADA POR CIVIS. COM A IDEIA DE TORNAR ESSE DEBATE MAIS ENRIQUECEDOR PENSA-SE NO FUTURO EM FAZER PALESTRAS INTERATIVAS QUE CONTEM ESSA HISTÓRIA E SUAS POTENCIALIDADES EDUCACIONAIS, DEBATER O TEMA E PERMITIR UMA VIAGEM POR MEIO DA REALIDADE VIRTUAL PARA A ZONA DE EXCLUSÃO DE CHERNOBYL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto MONITORIA

Área: EDUCAÇÃO

Título: MONITORIA DE LITERATURA FRANCESA

Palavras-Chave: LITERATURA FRANCESA; ENSINO DE LITERATURA

Participantes:

COORDENADOR: MARIA LÚCIA DIAS MENDES

MONITOR: RÔMULO BATISTA AENLHE CORREA

MONITOR: FABIANA CABRAL SILVA

MONITOR: CAIQUE FRANCHETTO

O PROJETO DE MONITORIA DE LITERATURA FRANCESA VISA AUXILIAR TODOS OS ALUNOS DA EFLCH EM SUAS DÚVIDAS EM RELAÇÃO AOS TEMAS DA LITERATURA E DA LÍNGUA FRANCESA.

ALÉM DISSO, VISA PROPICIAR ENCONTROS E DISCUSSÕES QUE CONSOLIDEM OS CONHECIMENTOS DOS ALUNOS SOBRE A LITERATURA EM GERAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EDUCAÇÃO

**Título: PROJETO DE MONITORIA PARA OS MÓDULOS DE PSICOLOGIA EXPERIMENTAL:
APRENDIZAGEM E ANÁLISE DO COMPORTAMENTO: APLICABILIDADE**

Palavras-Chave: PSICOLOGIA EXPERIMENTAL, ANÁLISE DO COMPORTAMENTO, APRENDIZAGEM

Participantes:

COORDENADOR: REGINA CLÁUDIA B. DA SILVA

MONITOR: LIAH CAVALCANTE

MONITOR: GABRIELA DE CASTRO

MONITOR: LUIZA GARUTTI ALVARENGA FONSECA

MONITOR: NATÁLIA CANÊO

MONITOR: LUDMILA RODRIGUES

MONITOR: DANIELE MARIA VICENTE

O MÓDULO DE PSICOLOGIA EXPERIMENTAL: APRENDIZAGEM OCORREU NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015. ELE É COMPOSTO POR AULAS TEÓRICAS, MINISTRADAS UMA VEZ POR SEMANA (3 H) EM SALA DE AULA, E AULAS PRÁTICAS QUE OCORREM DE TERÇA-FEIRA A SEXTA-FEIRA (2 H DIÁRIAS) NO LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA EXPERIMENTAL (LPE). A CARGA HORÁRIA DAS AULAS PRÁTICAS PERFIZERAM UM TOTAL DE 60% DA CARGA HORÁRIA TOTAL DESTA MÓDULO. TRATA-SE, PORTANTO, DE UM MÓDULO EMINENTEMENTE PRÁTICO. NESTE CONTEXTO, TORNOU-SE INDISPENSÁVEL O APOIO DE MONITORES E TÉCNICO DE LABORATÓRIO PARA A CONDUÇÃO DE FORMA TRANQUÍLA E ORGANIZADA DAS AULAS DESENVOLVIDAS NO LPE. O MÓDULO DE ANÁLISE DO COMPORTAMENTO: APLICABILIDADE OCORREU, EM SUA SEGUNDA EDIÇÃO, NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016 COM UMA CARGA HORÁRIA TEÓRICA TOTAL DE 40 H. CONVIDAMOS PSICÓLOGOS ANALISTAS COMPORTAMENTAIS DE SANTOS PARA APRESENTAREM PALESTRAS EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO CLÍNICA QUE INCLUIU: CLÍNICA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL INFANTIL; ANÁLISE DO COMPORTAMENTO E SUAS APLICAÇÕES NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES; ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA: INTERVENÇÕES EM CRIANÇAS COM: COACHING COMO UMA ÁREA DE ATUAÇÃO PARA O ANALISTA DO COMPORTAMENTO ENTRE OUTROS TEMAS. NESSE SENTIDO, O APOIO DOS MONITORES FOI FUNDAMENTAL NO AUXÍLIO À SELEÇÃO DOS TEMAS CONFORME AS DEMANDAS ATUAIS DE NOSSA SOCIEDADE, NO SUPORTE AOS PALESTRANTES, NO AUXÍLIO COM PLANTÕES DE DÚVIDAS E NA ORGANIZAÇÃO DOS SEMINÁRIOS JUNTO AOS ESTUDANTES.

AValiação da monitoria pelos monitores:

A MONITORIA É UM ESPAÇO NO QUAL PODEMOS DESENVOLVER ATIVIDADES QUE NOS PERMITEM RELEMBRAR E REAPROVEITAR O CONTEÚDO MINISTRADO EM AULA E, POR CONSEQUÊNCIA, APREENDE-LO DE FORMA MAIS APROFUNDADA. É UM MOMENTO TAMBÉM EM QUE PODEMOS COMPARTILHAR CONHECIMENTOS ALÉM DE AJUDAR OS ALUNOS, OU SEJA, NOSSOS COLEGAS, EM SUA APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO. EM PARTICULAR, A EXPERIÊNCIA DE REALIZAR MONITORIA VAI MUITO ALÉM DE UMA ATIVIDADE QUE CONTRIBUI PARA O NOSSO CURRÍCULO ACADÊMICO. FOI ALGO ESSENCIAL, PARA O NOSSO CRESCIMENTO, POIS TORNOU PALPÁVEL CONHECIMENTOS QUE ENRIQUECERAM A NOSSA FORMAÇÃO. PARA QUE TIVÉSSEMOS ESSA EXPERIÊNCIA A COOPERAÇÃO DO DOCENTE E DO TÉCNICO FORAM PONTOS CHAVÉS, POIS ESSE CONTATO PERMITIU UMA VISÃO ELABORADA E APRIMORADA, VISTO QUE SAÍMOS DO LUGAR DE *“aqueles que aprendem”* PARA *“aqueles que ensinam”*. FOI NECESSÁRIO, PARA ISSO, FOCARMOS EM ATIVIDADES E MANEJO QUE MELHOR AUXILIASSEM NA FORMAÇÃO DOS COLEGAS. FOI GRATIFICANTE ESTAR NESTA POSIÇÃO, JÁ QUE FICOU MAIS EVIDENTE QUE O AUXÍLIO QUE DÊMOS FOI FUNDAMENTAL PARA QUE AS AULAS PRÁTICAS OCORRESSEM SATISFATORIAMENTE PERMITINDO QUE OS COLEGAS APREENDESSEM MELHOR O CONTEÚDO TEÓRICO E CONSEGUISSEM REALIZAR A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO CIENTÍFICO. O FEEDBACK POSITIVO DOS ALUNOS FOI TAMBÉM UM TERMÔMETRO MOTIVADOR PARA CONTINUARMOS A COMPOR IDEIAS CRIATIVAS, PERMITINDO UMA MELHOR FIXAÇÃO DO CONTEÚDO POR PARTE DOS MESMOS. DIANTE DISSO, O PROJETO DE MONITORIA FOI, SEM DÚVIDA ALGUMA, ENRIQUECEDOR ABARCANDO TODOS OS ÂMBITOS DA NOSSA FORMAÇÃO. FOI UMA EXPERIÊNCIA QUE PROMOVEU UM DE NOSSOS PRIMEIROS COMPROMISSOS PROFISSIONAIS, BEM COMO, UMA PRIMEIRA CAPACITAÇÃO NO MEIO ACADÊMICO. ACREDITAMOS QUE ESSE PROCESSO PELO QUAL PASSAMOS FOI EXTREMAMENTE GRATIFICANTE E INESQUECÍVEL, POIS POR MEIO DA AJUDA DADA AOS ALUNOS E DO AUXÍLIO RECEBIDO DO DOCENTE E DO TÉCNICO, TROCAMOS CONHECIMENTOS QUE NOS MODIFICOU E APERFEIÇOOU A NOSSA FORMAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EDUCAÇÃO

Título: A LITERATURA INFANTIL E O ENSINO DA LIBRAS POR GRADUANDOS DA PEDAGOGIA E CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Palavras-Chave: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, SURDOS, EDUCAÇÃO ESPECIAL, BILINGUISMO

Participantes:

COORDENADOR: ERICA AP GARRUTTI-LOURENÇO

MONITOR: KEZYA CEZARIO CAMPOS

NESTE RESUMO, APRESENTAMOS VIVÊNCIAS DA ATUAÇÃO DE MONITORIA NA UNIDADE CURRICULAR (UC) EDUCAÇÃO BILÍNGUE: LIBRAS E LÍNGUA PORTUGUESA, NO PROJETO DE EXTENSÃO CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS SURDAS E OUVINTES, E TAMBÉM NA UC EDUCAÇÃO ESPECIAL.

AS REFERIDAS UCS SÃO OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, NO CURSO DE PEDAGOGIA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, TOTALIZANDO CADA UMA 75 HORAS-AULA. EM AMBAS AS UCS, A MONITORA PARTICIPOU DAS AULAS, AUXILIANDO E ACOMPANHANDO A DOCENTE DESDE O PLANEJAMENTO DAS AULAS ATÉ A AVALIAÇÃO, BEM COMO REALIZOU PLANTÕES DE ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS EXTRASALA DE AULA, CONTRIBUINDO TAMBÉM COM CORREÇÃO DAS SÍNTESES ENTREGUES EM CADA AULA PELOS GRADUANDOS E TAMBÉM DANDO FEEDBACKS.

NA UC EDUCAÇÃO BILÍNGUE, PARTE DAS AÇÕES DA MONITORA FOCALIZARAM A OBSERVAÇÃO DOS ALUNOS QUE APRESENTAVAM DIFICULDADES ESSENCIALMENTE NA REALIZAÇÃO DOS SINAIS DA LIBRAS, ESCLARECENDO DÚVIDAS RECORRENTES, TANTO TEÓRICAS COMO PRÁTICAS. NA UC EDUCAÇÃO ESPECIAL, SUAS AÇÕES EM SALA ESTAVAM VINCULADAS AO ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS DOS ALUNOS E APOIO NO ESTUDO DE MATERIAIS BÁSICOS. FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE PARTE DAS DÚVIDAS QUANTO A CONCEITOS TRABALHADOS PARTIA DE ALUNOS DE OUTRAS LICENCIATURAS, ALÉM DA PEDAGOGIA, ISSO DEVIDO CERTO DISTANCIAMENTO DESSAS ÁREAS COM DEBATES EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO.

NO PROJETO DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, QUE OCORREU EM 2015, EM ENCONTROS SEMANAIS, TEVE-SE COMO OBJETIVO: PLANEJAR CONTAÇÕES DE HISTÓRIAS TANTO PARA CRIANÇAS OUVINTES COMO PARA CRIANÇAS SURDAS, BEM COMO ESTUDAR A LIBRAS POR MEIO DE HISTÓRIAS INFANTIS. ALÉM DISSO, FORAM REALIZADAS CONTAÇÕES PARA CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL QUE REVELARAM QUE O PLANEJAMENTO DE UMA CONTAÇÃO É IMPRESCINDÍVEL PARA SE ALCANÇAR UM RETORNO POSITIVO DAS CRIANÇAS. AS HISTÓRIAS CONTADAS FORAM BEM ACEITAS TANTO PELAS CRIANÇAS QUANTO PELOS PROFESSORES DAS TURMAS. A MONITORA PERCEBEU QUE NENHUM ESFORÇO É ELEVADO QUANDO SE É BEM ACOLHIDO E SE TEM UMA RESPOSTA POSITIVA QUANTO AO QUE É PROPOSTO.

OBSERVANDO A ATUAÇÃO DA MONITORA TANTO NAS UCs QUANTO NO PROJETO DE EXTENSÃO, CONCLUI-SE QUE FAVORECERAM O APROVEITAMENTO DOS GRADUANDOS EM RELAÇÃO À LIBRAS E QUESTÕES RELACIONADAS À EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO, SENDO UM ELO ENTRE PROFESSOR E ALUNOS. ASSIM, A MONITORIA VEM CONTRIBUINDO COM O ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS DOS ALUNOS E COMPARTILHAMENTO DE VIVÊNCIAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EDUCAÇÃO

Título: FORMANDO PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL NA ESCOLA REGULAR

Palavras-Chave: FORMAÇÃO DE PROFESSORES, EDUCAÇÃO INFANTIL, EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

Participantes:

COORDENADOR: EMERSON IZIDORO DOS SANTOS

MONITOR: ERIKA DIAS SOARES

O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO APRESENTAR UM RELATO DE EXPERIÊNCIA TRANSCORRIDO NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015 NA DISCIPLINA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PROGRAMADAS IV (PPP IV), OFERECIDA NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIFESP - CAMPUS GUARULHOS. A DISCIPLINA FOI ORGANIZADA DE FORMA QUE OS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA (FORMAÇÃO INICIAL) REALIZASSEM INTERVENÇÕES EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE GUARULHOS EM TURMAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL - CICLO II E ENSINO FUNDAMENTAL - CICLO I. ESSAS INTERVENÇÕES OCORRERAM EM PARCERIA COM A PROFESSORA DA ESCOLA REGULAR QUE DESEMPENHOU A FUNÇÃO DE PROFESSORA-MONITORA, ONDE TEVE VOZ ATIVA, NÃO APENAS NO AMBIENTE ESCOLAR, MAS TAMBÉM NA UNIVERSIDADE, PARTICIPANDO DAS AULAS PRESENCIAIS DE ORIENTAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DAS PROPOSTAS E TAMBÉM FAZENDO INTERVENÇÕES NESTE AMBIENTE.

PARA O DESENVOLVIMENTO DESTA PROPOSTA, OS ALUNOS EM FORMAÇÃO (ESTUDANTES DE PEDAGOGIA) OPTARAM POR UM DOS CURSOS OFERECIDOS PELA PPP IV, NESTE CASO, "A CIÊNCIA E O LÚDICO NO CONTEXTO DA ESCOLA: INTERVENÇÕES NÃO-FORMAIS NO TERRITÓRIO DA ESCOLARIZAÇÃO REGULAR". ESTA UNIDADE CURRICULAR TEM COMO OBJETIVO INSERIR O ALUNO EM FORMAÇÃO NO UNIVERSO EDUCACIONAL POR MEIO DE DIFERENTES LINHAS DE ESTUDO QUE VALORIZAM A APRENDIZAGEM PRÁTICA DESDE OS ANOS INICIAIS DE FORMAÇÃO (UNIFESP, 2006, 2010). NESTE CONTEXTO, A PROPOSTA INICIAL FOI QUE OS ALUNOS, DIVIDIDOS EM PEQUENOS GRUPOS, OPTASSEM POR DESENVOLVER SUAS INTERVENÇÕES A PARTIR DE UMA DAS SEGUINTE TEMÁTICAS: EXPLORAÇÃO ESPACIAL, JOGOS LÓGICOS OU BICHOS DE EQUILÍBRIO. ANTERIOR À APLICAÇÃO DAS INTERVENÇÕES NA ESCOLA, FOI ORGANIZADO UM PROCESSO DE PREPARAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA SEQUÊNCIA POR CADA GRUPO, PARTINDO DE UMA CONVERSA INICIAL COM A PROFESSORA DA ESCOLA REGULAR NO AMBIENTE DA UNIVERSIDADE (ESTA QUE ATUOU COMO MONITORA DA DISCIPLINA), ONDE OS PARTICIPANTES PUDEAM COLETAR INFORMAÇÕES SOBRE O PERFIL DA TURMA ONDE REALIZARIAM SUA INTERVENÇÃO, ALUNOS QUE NECESSITARIAM DE UM ATENDIMENTO MAIS DIRECIONADO DEVIDO ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA E HÓRARIO DISPONÍVEL PARA A APLICAÇÃO DENTRO DA ROTINA ESCOLAR.

EM CONTINUIDADE AO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E PREPARO DAS APLICAÇÕES, CADA GRUPO DE ALUNOS REALIZOU UMA VISITA DE OBSERVAÇÃO À ESCOLA, ONDE PUDEAM TER UM CONTATO DIRETO COM A ESTRUTURA E DINÂMICA DO AMBIENTE ESCOLAR E ESTABELECEM UM CONTATO INICIAL COM OS ALUNOS QUE PARTICIPARIAM DA INTERVENÇÃO POSTERIORMENTE.

O DIFERENCIAL DESTA PROPOSTA ESTÁ NA POSSIBILIDADE DA PROFESSORA DA ESCOLA REGULAR TER VOZ ATIVA NA UNIVERSIDADE POR MEIO DA MONITORIA E ORIENTAÇÃO DOS ALUNOS EM FORMAÇÃO, REALIZANDO TAMBÉM INTERVENÇÕES NESSE AMBIENTE. A PARTIR DE SUAS IDEIAS, EXPERIÊNCIA, E CONVÍVIO COM OS ALUNOS A PROFESSORA-MONITORA ORIENTAVA O DESENVOLVIMENTO DAS PROPOSTAS BASEANDO-SE NA REALIDADE DE SUA TURMA, POSSIBILITANDO QUE AQUELA EXPERIÊNCIA RESULTASSE NUM MAIOR SIGNIFICADO PARA CADA CRIANÇA.

COMO FINALIZAÇÃO DESSE PROCESSO, CADA GRUPO DE ALUNOS DA PEDAGOGIA REALIZOU SUA INTERVENÇÃO NA ESCOLA (DENTRO DE SUA TEMÁTICA E SÉRIE ESCOLHIDA) E QUE DE MODO GERAL, CONTEMPLARAM ATIVIDADES COMO CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, RODA DE CONVERSA, BRINCADEIRAS PROMOVENDO A INTERAÇÃO SOCIAL, JOGOS DE RACIOCÍNIO, PRODUÇÃO DE MATERIAIS E LUDICIDADE.

TAL PROCESSO DESENVOLVEU-SE DE FORMA ARTICULADA ENTRE A UNIVERSIDADE E A ESCOLA REGULAR, CABE DESTACAR QUE "A RELAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADES E REDES PÚBLICAS DE ENSINO NA FORMAÇÃO EM SERVIÇO CARACTERIZA-SE COMO SENDO UMA PARCERIA MUITO IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES TANTO DAS UNIVERSIDADES COMO DOS QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO BÁSICA" (FUSARI, 1997). ESSA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E VALORES FOI SIGNIFICATIVA TANTO PARA O ALUNO EM FORMAÇÃO, QUANTO PARA O PROFESSOR ATUANTE NA ESCOLA REGULAR. ALÉM DOS ALUNOS QUE PUDEAM VIVENCIAR UM MODELO DE EDUCAÇÃO QUE FOGE AS IMPOSIÇÕES ESTABELECIDAS E VALORIZA A LUDICIDADE E A INTERAÇÃO ENTRE OS PARTICIPANTES, ESPECIALMENTE NO QUE DIZ RESPEITO À EDUCAÇÃO INFANTIL.

FUSARI, J. C. FORMAÇÃO CONTÍNUA DE EDUCADORES: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÃO DE COORDENADORES PEDAGÓGICOS DA SMESP. 1997. TESE (DOUTORADO E EDUCAÇÃO) - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA USP, SÃO PAULO, 1997.

UNIFESP, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PROGRAMADAS. IN: PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA. 2006/2010. P. 42-46.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EDUCAÇÃO

Título: MICROBIOLOGIA BÁSICA E GERAL

Palavras-Chave: BACTÉRIAS, VÍRUS E FUNGOS

Participantes:

COORDENADOR: KAREN SPADARI FERREIRA

DOCENTE: CRISTINA VIANA NIERO

DOCENTE: WAGNER LUIZ BATISTA

DOCENTE: LUCIENE ANDRADE DA ROCHA MINARINI

MONITOR: CAMILA RODRIGUES

MONITOR: NATHALIA GARSKE SCHIAVINATO

MONITOR: NEIVAN RUBENS NASCIMENTO DA SILVEIRA

MONITOR: RENATO MAZIN LATINI

RESUMO DA MONITORIA DE MICROBIOLOGIA

O PROGRAMA DE MONITORIA NAS UCS DE MICROBIOLOGIA BÁSICA E GERAL, FOI DESENVOLVIDA NO DECORRER DE 2015/2016 AOS CURSOS DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E FARMÁCIA E BIOQUÍMICA, SENDO AUXILIADA PELOS DOCENTES VINCULADOS AOS DEPARTAMENTOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E FARMACÉUTICAS DO CAMPUS DIADEMA, RESPONSÁVEIS POR ESTAS UCS. ESTA MONITORIA TEVE POR OBJETIVO: APROFUNDAR OS CONHECIMENTOS TEÓRICOS E TÉCNICOS NA ÁREA DE MICROBIOLOGIA, APRESENTAR UMA EXPERIÊNCIA LIGADA A DOCÊNCIA AOS MONITORES, ALÉM DE PROPORCIONAR VÍNCULOS ENTRE OS DOCENTES, DISCENTES E CORPO TÉCNICO CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO PESSOAL, TÉCNICO E PROFISSIONAL DO DISCENTE.

AS ATIVIDADES DE MONITORIA FORAM INICIADAS EM AGOSTO DE 2015 PARA A TURMA DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS E NO SEMESTRE SEGUINTE PARA AS TURMAS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E FARMÁCIA E BIOQUÍMICA (INTEGRAL E NOTURNO). AS ATIVIDADES REALIZADAS CONTEMPLARAM: O APRIMORAMENTO E CAPACITAÇÃO DOS MONITORES COM TÉCNICAS IMPORTANTES EM LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA, AUXÍLIO AOS DOCENTES NA PREPARAÇÃO DAS AULAS PRÁTICAS, AUXÍLIO AOS DISCENTES NO MANUSEIO E NA COMPREENSÃO DO QUE FOI MINISTRADO DURANTE A AULA PRÁTICA E PLANTÕES DE DÚVIDAS SOBRE O CONTEÚDO TEÓRICO E RELATÓRIOS.

UM MODELO DE MONITORIA UTILIZADO NESTE PERÍODO FOI A MONITORIA ON-LINE. ESTA MODALIDADE FOI DESENVOLVIDA PELA CRIAÇÃO DE UM GRUPO FECHADO NA REDE SOCIAL [FACEBOOK](#) PARA SANAR AS DÚVIDAS DOS DISCENTES QUANTO AO CONTEÚDO TEÓRICO E OS RELATÓRIOS DE AULA PRÁTICA, ALÉM DE MONITORIA PRESENCIAL QUANDO SOLICITADA. AO TÉRMINO DE CADA SEMESTRE FOI PASSADA UMA AVALIAÇÃO PARA VERIFICAR A EFETIVIDADE DA MONITORIA.

A PARTIR DAS ATIVIDADES REALIZADAS PODE-SE AFIRMAR QUE O PROGRAMA DE MONITORIA EM MICROBIOLOGIA ALCANÇOU OS OBJETIVOS PROPOSTOS, CONTRIBUINDO SIGNIFICATIVAMENTE NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E FARMÁCIA E BIOQUÍMICA BEM COMO DOS MONITORES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



A Universidade do Século XXI

Projeto MONITORIA

Área: EDUCAÇÃO

Título: A COMPUTAÇÃO COMO FERRAMENTA AUXILIAR NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Palavras-Chave: COMPUTAÇÃO, FERRAMENTA, ENSINO, CIÊNCIAS

Participantes:

COORDENADOR: RONALDO SAVARINO LEVENHAGEN

MONITOR: EZEQUIEL AMARAL PEREIRA

AS PUBLICAÇÕES NA ÁREA DE ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ÚLTIMOS ANOS TÊM MOSTRADO UMA PREOCUPAÇÃO CADA VEZ MAIOR

COM O USO DE NOVAS TECNOLOGIAS VISANDO A FORMAÇÃO DE NOVOS PROFESSORES QUE ATUARÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL II E TAMBÉM

NO ENSINO MÉDIO. EM PARTICULAR, UMA IMPORTANTE FERRAMENTA EXPLORADA BASEIA-SE NO CONCEITO DE HIPERMÍDIA EDUCATIVA.

NAS DISCIPLINAS DE COMPUTAÇÃO I E COMPUTAÇÃO II MINISTRADAS NO CURSO DE CIÊNCIAS - LICENCIATURA DA UNIFESP NO CAMPUS DIADEMA PROCURA-SE INTRODUIR O ALUNO NO USO DO COMPUTADOR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS, FAZENDO-O PERCORRER UM CAMINHO BASEADO NO APRENDIZADO ATRAVÉS DA PRÁTICA. A CADA AULA, O ALUNO É CONFRONTADO COM SITUAÇÕES-PROBLEMA QUE O LEVAM A UTILIZAR VARIADOS SOFTWARES E A APRENDER ELEMENTOS DE LÓGICA E PROGRAMAÇÃO ELEMENTAR. A LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO ENSINADA EM COMPUTAÇÃO I É A LINGUAGEM C. DENTRE OS SOFTWARES QUE OS ALUNOS APRENDEM EM COMPUTAÇÃO I, PODEMOS AGRUPÁ-LOS EM: (1) PROGRAMAS PARA CONFEÇÃO DE GRÁFICOS; (2) PLANILHAS E (3) EDITORES DE TEXTO. NA DISCIPLINA DE COMPUTAÇÃO II, O ALUNO É COLOCADO DIANTE DE SITUAÇÕES-PROBLEMA ENVOLVENDO ASSUNTOS BÁSICOS DE FÍSICA, QUÍMICA, MATEMÁTICA E BIOLOGIA. SÃO DESENVOLVIDAS ATIVIDADES DE ELABORAÇÃO DE HIPERMÍDIAS VOLTADAS AO ENSINO DESSAS DISCIPLINAS UTILIZANDO A LINGUAGEM JAVA E TAMBÉM O SOFTWARE VECTORIAN GIOTTO. NESTE TRABALHO ABORDAREMOS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS ALUNOS NO APRENDIZADO DA COMPUTAÇÃO E SUA INTERFACE COM O ENSINO DE CIÊNCIAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EDUCAÇÃO

Título: A MONITORIA COMO FORMA DE INTEGRAÇÃO ENTRE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES CIÊNCIAS: ATIVIDADES SOBRE O CORPO HUMANO NO CLUB A&P.

Palavras-Chave: FORMAÇÃO CONTINUADA, INTEGRAÇÃO, CORPO HUMANO, FISILOGIA, FORMAÇÃO INICIAL

Participantes:

COORDENADOR: CAMILO LELLIS-SANTOS

MONITOR: PAMELLA M. INAMORI

A MONITORIA DA UC BIOLOGIA II EM PARCERIA COM A UAB (UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL) INICIOU UM PROJETO COM OBJETIVO DE PROMOVER A INTEGRAÇÃO ENTRE OS ALUNOS DE LICENCIATURAS EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA MATRICULADOS E PROFESSORES EM EXERCÍCIO NA REDE DE ENSINO DE DIADEMA. O CLUB A&P, O NOME DADO À ATIVIDADE DE MONITORIA DA UC, CONSISTE NA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES ELABORADAS PARA OTIMIZAR A ASSIMILAÇÃO DOS CONTEÚDOS ABORDADOS DURANTE A SEMANA. ATRAVÉS DA PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS DOS PROFESSORES EM EXERCÍCIO E ALUNOS DE LICENCIATURA, HOUE UM INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTOS SOBRE COMO OCORRE PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE O CORPO HUMANO NOS ENSINOS BÁSICO E SUPERIOR. O PROJETO TEVE DURAÇÃO DE UM SEMESTRE, COM TOTAL DE 32 AULAS, DUAS VEZES POR SEMANA, PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM ATIVA SOBRE ANATOMIA E FISILOGIA. EMBORA A FREQUÊNCIA DOS PARTICIPANTES TENHA VARIADO, NOTA-SE A EFICÁCIA DAS ATIVIDADES PROPOSTAS TANTO PARA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES, QUANTO PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA. ESSE PROJETO PILOTO MOSTROU-SE PROMISSOR PARA PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS CLÁSSICAS E INOVADORAS ENTRE PROFESSORES ATUANTES EM SALA DE AULA E ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS-LICENCIATURA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EDUCAÇÃO

Título: MONITORIA: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Palavras-Chave: MONITORIA, EDUCAÇÃO INFANTIL, BRINQUEDOS, BRINCADEIRAS, INFÂNCIA

Participantes:

COORDENADOR: CLAUDIA PANIZZOLO

MONITOR: DIEGO FRANCELINO DOS SANTOS

MONITOR: AMANDA TOPIC EBIZERO

O BRINCAR É (OU PELO MENOS DEVERIA SER) A ATIVIDADE PREDOMINANTE DA INFÂNCIA. É ESSENCIAL PARA A SAÚDE FÍSICA, EMOCIONAL E INTELECTUAL DO SER HUMANO E ESTÁ LIGADO AO PRAZER, A FANTASIA E À IMAGINAÇÃO, ADEMAIS, O BRINCAR É FONTE DE SOCIALIZAÇÃO. PORÉM, NEM SEMPRE FOI ASSIM, FOI SOMENTE COM A RUPÇÃO DO PENSAMENTO ROMÂNTICO QUE A VALORIZAÇÃO DA BRINCADEIRA, DA FORMA COMO ENTENDEMOS HOJE, GANHOU ESPAÇO NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS PEQUENAS? (WAJSKOP, 1995, P. 63). PENSAMENTO CUJA CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA ERA ASSOCIADA À NATUREZA, À INOCÊNCIA E FRAGILIDADE E QUE COMEÇA A SER QUEBRADA COM OS TRABALHOS DE COMENIUS (1593), ROUSSEAU (1712) E PESTALOZZI (1746), CUJAS REFLEXÕES CONTRIBUÍRAM PARA UMA NOVA CONCEPÇÃO E VALORIZAÇÃO DA INFÂNCIA: COM PROPOSTAS DE UMA EDUCAÇÃO DOS SENTIDOS DA CRIANÇA, FAZENDO USO DE BRINQUEDOS E CENTRADOS NA RECREAÇÃO. ANOS MAIS TARDE, OUTROS TEÓRICOS TAMBÉM CONTRIBUÍRAM PARA A MUDANÇA DE CONCEPÇÃO SOBRE O BRINCAR, AS BRINCADEIRAS, A INFÂNCIA E A CRIANÇA.

É NOTÓRIO QUE AO LONGO DA HISTÓRIA MUITA COISA MUDOU EM RELAÇÃO À CONCEPÇÃO DO BRINCAR E DE CRIANÇA. HOJE, PODEMOS DIZER QUE A CRIANÇA É ENTENDIDA COMO UM SUJEITO DE DIREITOS, TEM VOZ, É ATIVA, OPINA E SABE O QUE QUER, É CAPAZ DE DESENVOLVER-SE E DE APRENDER EM NÍVEIS CADA VEZ MAIS ELABORADOS? (MÜLLER & GOMES, 2013, P. 41) E A INFÂNCIA É O TEMPO DE SER (ESSA) CRIANÇA. PORÉM, AINDA HÁ MUITO TRABALHO A SE FAZER DENTRO E FORA DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO, TANTO DA PARTE DA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, COMO DA PRÁTICA.

SENDO ASSIM, A MONITORIA DA UNIDADE CURRICULAR BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL TEVE COMO OBJETIVOS FORMAR MONITORES EM ATIVIDADES DE APOIO AOS ESTUDANTES NO MONITORAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL; PROMOVER SITUAÇÕES DIVERSIFICADAS DE APRENDIZAGEM DO MONITOR, TANTO NAS ESFERAS DA EXPERIÊNCIA PRÁTICA, COMO TEÓRICA; OFERECER MEIOS E OPORTUNIDADES PARA APOIO E PARTICIPAÇÃO ATIVA DE MONITORES EM ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO PREVISTAS NO DESENVOLVIMENTO DA UC; OFERECER APOIO ÀS ATIVIDADES DISCENTES POR MEIO DE COLABORAÇÃO SISTEMÁTICA E ORIENTADA PELOS DOCENTES ENVOLVIDOS E ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA MATRICULADOS NA UC BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL; ALÉM DE APOIAR E APOIAR OS ALUNOS NO QUE SE REFERE ÀS TAREFAS PREVISTAS NA UC; MANTER OS REGISTROS DAS ORIENTAÇÕES E DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS; OFERECER ENCONTROS SEMANAIS DE PLANTÃO DE DÚVIDAS E APOIO NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS; ORIENTAR E DESENVOLVER PLANTÕES E AÇÕES LÚDICAS NA BRINQUE UNIFESP.

PARA QUE TAIS OBJETIVOS FOSSEM CONCRETIZADOS, OS MONITORES ATUARAM EM CONTATO PERMANENTE COM O PROFESSOR PRECEPTOR ENVOLVIDO NA UNIDADE CURRICULAR PROPOSTA, O QUE IMPLICOU EM SESSÕES DE ESTUDOS COM O DOCENTE RESPONSÁVEL; ESTUDOS E DISCUSSÕES COM O GRUPO DE ESTUDOS ESPAÇOS E TEMPOS DO BRINCAR - BRINQUE; LEITURAS PROGRAMADAS PARA A SUPERVISÃO (REUNIÃO ENTRE DOCENTE E MONITORES); REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE FORMAÇÃO LÚDICA SOBRE O BRINCAR; ACOMPANHAMENTO DO DOCENTE RESPONSÁVEL EM REUNIÕES DE APOIO AOS ALUNOS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO INFANTIL DO CURSO DE PEDAGOGIA; ADMINISTRAÇÃO DA PÁGINA ONLINE DA BRINQUE-UNIFESP, NO FACEBOOK; CATALOGAÇÃO DO ACERVO DE BRINQUEDOS, LIVROS E PAPELARIA DA BRINQUE-UNIFESP; CONFECÇÃO DE JOGOS E BRINQUEDOS.

DURANTE OS MESES EM QUE ATUAMOS COMO MONITORES APRENDEMOS MUITO E PODEMOS REFLETIR BASTANTE SOBRE AS CONCEPÇÕES DE CRIANÇA E INFÂNCIA. APRENDER A ENXERGAR E COLOCAR A CRIANÇA COMO/NO CENTRO DA SITUAÇÃO, LEVAR EM CONSIDERAÇÃO AS SUAS VIVÊNCIAS, RESPEITAR O SEU CONHECIMENTO DE MUNDO, NOS TROUXE EXPECTATIVAS POSITIVAS EM RELAÇÃO ÀS MUDANÇAS QUE PRECISAM OCORRER NA EDUCAÇÃO, POIS ACREDITAMOS QUE ELAS DEVAM PARTIR DO EDUCADOR EM PRIMEIRA INSTÂNCIA. É CERTO QUE HÁ MUITO O QUE SE MUDAR, MAS ACREDITAMOS QUE AOS POUCOS ENCONTRAREMOS A MUDANÇA QUE TANTO QUEREMOS. NÃO PODEMOS MAIS TRATAR AS CRIANÇAS COMO MEROS ALUNOS, OU MELHOR, COMO MEROS NÚMEROS?, PRECISAMOS TRATÁ-LAS COMO SUJEITOS DE DIREITO, POIS ELAS O TEM E PRECISAM USÁ-LO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MÜLLER, FERNANDA; GOMES, MARINEIDE DE OLIVEIRA [ORGS.]. SÉRIE CADERNOS DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA. VOL. 01. RECIFE: PIPA COMUNICAÇÃO, 2013.

WAJSKOP, GISELA. O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL. CAD. PESQUISA. SÃO PAULO. N.92. P. 62-69. FEV. 1995.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EDUCAÇÃO

Título: PRÁTICA DE ENSINO EM PARASITOLOGIA

Palavras-Chave: MONITORIA, PARASITOLOGIA

Participantes:

COORDENADOR: ANA CLÁUDIA TORRECILHAS

DOCENTE: RENATA TONELLI

MONITOR: JULIANA BIZARRI SOUZA

A UNIDADE CURRICULAR DE PARASITOLOGIA BÁSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO CAMPUS DIADEMA (UNIFESP - DIADEMA) OFERTADA PARA OS CURSOS DE FARMÁCIA BIOQUÍMICA (PERÍODOS INTEGRAL E NOTURNO) E DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (INTEGRAL) CONTOU COM A PRESENÇA DE DOIS MONITORES BOLSISTAS PIBIC PARA O AUXÍLIO DOS DOCENTES E DISCENTES.

O PROGRAMA DE MONITORIA FOI INICIADO NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015 E ENCERRADO EM JUNHO DE 2016. DURANTE O PERÍODO OS DOCENTES CONTARAM COM O AUXÍLIO DE DOIS MONITORES, PARA DESEMPENHAR ATIVIDADES DE TUTORIA COM AS TURMAS.

OS DISCENTES MONITORES UTILIZARAM COMO FERRAMENTAS PARA REALIZAR A MONITORIA E REFORÇAR O APRENDIZADO DA UC DE PARASITOLOGIA (I) PÁGINA NO FACEBOOK PARA MELHORAR O CONTATO COM AS TURMAS; (II) SUPORTE NAS AULAS PRÁTICAS E (III) ELABORAÇÃO DE ESTUDOS DIRIGIDOS PARA REFORÇAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS EM AULA E FIXAR ASSUNTOS REFERENTES ÀS AVALIAÇÕES. EM SEGUIDA FOI REALIZADA A AVALIAÇÃO DOS MONITORES ATRAVÉS DE UM FORMULÁRIO ELABORADO VIA GOOGLE DOCS E DIVULGADO VIA FACEBOOK PARA OS ALUNOS. DAS RESPOSTAS OBTIDAS, 75% DOS ALUNOS TIRARAM DÚVIDAS FORA DO HORÁRIO DE AULA, SENDO QUE DELES, 100% TIVERAM SUAS DÚVIDAS SANADAS. APROXIMADAMENTE 92% CONSIDERAM O FACEBOOK UMA BOA FERRAMENTA PARA A MONITORIA E 100% APRESENTARAM-SE SATISFEITOS E MUITO SATISFEITOS COM AS MONITORIAS. POR FIM, 40% DOS ALUNOS CONCORDARAM QUE OS ESTUDOS AJUDARAM A FIXAR A MATÉRIA VISTA EM SALA DE AULA E NO DESEMPENHO NAS PROVAS, ENQUANTO 40% MOSTRARAM-SE INDIFERENTES E O RESTANTE NÃO SENTIU EFICÁCIA COM OS ESTUDOS.

A MONITORIA POSSIBILITA AOS MONITORES O DESENVOLVIMENTO E O RECONHECIMENTO DE SUAS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO E A CAPACIDADE DE ELABORAR E APLICAR EXERCÍCIOS TEÓRICOS REFERENTES AO CONTEÚDO VISTO EM AULA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EDUCAÇÃO

Título: APRENDIZAGEM CUSTOMIZADA E DESEMPENHO DOS ALUNOS PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES DO CLUB A&P

Palavras-Chave: CUSTUMIZAÇÃO, ENSINO, MONITORIA

Participantes:

COORDENADOR: CAMILO LELLIS-SANTOS

MONITOR: URSULA C. S. BATISTA

A RELEVÂNCIA DAS MONITORIAS PARA O APRIMORAMENTO DO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO, TANTO DOS ALUNOS INGRESSANTES QUANTO DOS ALUNOS VETERANOS, É INDISCUTIVEL, TENDO EM VISTA A MELHORA SUBSTANCIAL DO RENDIMENTO DOS MESMOS. E PARA QUE ESSES RESULTADOS SEJAM OTIMIZADOS, AS ATIVIDADES DE MONITORIA DO CLUB A&P (NOME DADO À MONITORIA DA UC DE BIOLOGIA II) INVESTIGAM O PERFIL E DESEMPENHO TEM COMO DOS ALUNOS MATRICULADOS A FIM DE PROPORCIONAR SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM OTIMIZADAS E PERSONALIZADAS. NESSE INTUITO FOI UTILIZADO O QUESTIONARIO VARK PARA DEFINIÇÃO DA PREFERÊNCIA DOS ESTILOS DE APRENDIZAGEM. POR MEIO DE QUESTIONÁRIO ONLINE É POSSÍVEL CLASSIFICAR A PREFERÊNCIA DE ESTILO DE APRENDIZAGEM EM: VISUAL, AUDITIVA, LEITORA/ESCRITORA OU SINESTÉSICA. O LEVANTAMENTO SOBRE A TURMA DE 2015, REVELOU PREFERÊNCIA MAJORITÁRIA (46%) DE ESTILO DE APRENDIZAGEM DO TIPO SINESTÉSICA. EMBORA NÃO TENHA SIDO OBSERVADO AUMENTO SIGNIFICATIVO NO DESEMPENHO DOS ALUNOS, QUE FREQUENTARAM O CLUB A&P, NA SEGUNDA AVALIAÇÃO TEÓRICA EM COMPARAÇÃO COM A PRIMEIRA, O ÍNDICE DE APROVAÇÃO NA UC DOS MESMOS FOI SUPERIOR AO DOS ALUNOS QUE NÃO FREQUENTARAM A MONITORIA E TIRARAM NOTA INFERIOR A 6 NA PRIMEIRA AVALIAÇÃO. ASSIM, A COMPREENSÃO DOS ESTILOS DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS CONTRIBUI PARA OTIMIZAR A ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA E, CONSEQUENTE, INTERFERIR NO DESEMPENHO FINAL DOS ALUNOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EDUCAÇÃO

Título: O CLUBE DA MATEMÁTICA: BRINCANDO E APRENDENDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Palavras-Chave: JOGO; BRINCADEIRA; JOGOS MATEMÁTICOS; LUDICIDADE; PROFESSOR

Participantes:

COORDENADOR: VANESSA DIAS MORETTI

MONITOR: JULIANA RIBEIRO ANDRADE

O JOGO E A BRINCADEIRA SÃO AS ATIVIDADES PRINCIPAIS DA CRIANÇA. GARANTIR UMA ESCOLA QUE INCENTIVE E GARANTA TODAS AS FACES DA INFÂNCIA, É TAMBÉM PROPOR UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E COMPLETAMENTE LIGADA AO BRINCAR. O CLUBE DA MATEMÁTICA TRABALHA NESSE ÂMBITO, LEVANDO GRADUANDOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO PARA DENTRO DA ESCOLA, PROPONDO INTERVENÇÕES LÚDICAS COM JOGOS MATEMÁTICOS NA SALA DE AULA; SIGNIFICA AMPLIAR E INTENSIFICAR AS PRÁTICAS DOCENTES, EXPONDO AS POSSIBILIDADES DO ENSINO DA MATEMÁTICA PARA CRIANÇAS E PROFESSORES SIGNIFICA UMA PROXIMIDADE COM UM BRINCAR INTENCIONAL E QUE GERA APRENDIZADOS IMPORTANTÍSSIMOS SEM DESCARTAR AS ESPECIFICIDADES DA CRIANÇA. DESENVOLVIDO JUNTO A TURMA DA EDUCAÇÃO INFANTIL, NESTE SEMESTRE, O CLUBE DA MATEMÁTICA LEVOU À ESCOLA SEIS ESTAÇÕES DE JOGOS QUE VISARAM ATENDER A DEMANDA DAS PROFESSORAS. ALÉM DE TRAZER DESAFIOS ESTIMULANTES E LÚDICOS PARA AS CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EDUCAÇÃO

Título: MONITORIA NA UC DE PARASITOLOGIA

Palavras-Chave: PARASITOLOGIA, MONITORIA, ENSINO

Participantes:

COORDENADOR: RENATA ROSITO TONELLI

DOCENTE: ANA CLAUDIA TROCOLI TORRECILHAS

MONITOR: MAYARA CAROLINA TAVARES

MONITORIA NA UC DE PARASITOLOGIA

MONITOR: MAYARA TAVARES

DOCENTE RESPONSÁVEL: PROF^a DR^a RENATA R. TONELLI/DOCENTE COLABORADOR: PROF^a DR^a ANA CLAUDIA TORRECILHAS. DEPTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, UNIFESP - DIADEMA

O PROGRAMA DE MONITORIA PARA A UNIDADE CURRICULAR DE PARASITOLOGIA BÁSICA FOI INICIADO NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015 E ENCERRADO EM JUNHO DE 2016. DURANTE O PERÍODO, OS DOCENTES CONTARAM COM O AUXÍLIO DE DOIS MONITORES, PARA DESEMPENHAR ATIVIDADES DE TUTORIA COM AS TURMAS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PERÍODO INTEGRAL) E FARMÁCIA BIOQUÍMICA (PERÍODOS INTEGRAL E NOTURNO) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO ? UNIFESP.

PARA A REALIZAÇÃO DA MONITORIA E REFORÇO NOS CONTEÚDOS DE PARASITOLOGIA, OS MONITORES UTILIZARAM FERRAMENTAS COMO O FACEBOOK PARA FACILITAR O CONTATO COM AS TURMAS ALÉM DAS MONITORIAS PRESENCIAIS, SUPORTE NAS AULAS PRÁTICAS PARA AUXILIAR OS DOCENTES E FICARAM RESPONSÁVEIS POR APLICAR ESTUDOS DIRIGIDOS PARA REFORÇAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS EM AULA E FIXAR ASSUNTOS REFERENTES ÀS AVALIAÇÕES.

FOI REALIZADO UM QUESTIONÁRIO VIA GOOGLE DOCS A FIM DE OBTER A AVALIAÇÃO DOS MONITORES PELOS ALUNOS DA UC, ABORDANDO VÁRIOS ASPECTOS, ENTRE ELES PONTUALIDADE, PREPARO E QUALIDADE DA MONITORIA.

OS RESULTADOS OBTIDOS POR ESSE QUESTIONÁRIO FORAM POSITIVOS, QUANTO À PONTUALIDADE, DISPOSIÇÃO E PREPARO DOS MONITORES: 85,7% DOS ALUNOS CONSIDERARAM COMO ÓTIMO E 14,3% COMO BOM. O GRAU DE SATISFAÇÃO COM A MONITORIA FOI TOTALMENTE POSITIVO, SENDO QUE 71,4% DOS ALUNOS CONSIDERARAM-SE MUITO SATISFEITOS E 28,6% COMO SATISFEITOS. OBSERVOU-SE TAMBÉM QUE O USO DE FACEBOOK TEVE PLENA ACEITAÇÃO, POIS 85,7% DOS ALUNOS CONSIDERARAM COMO UMA BOA FERRAMENTA DA MONITORIA.

A MONITORIA POSSIBILITA AOS MONITORES O DESENVOLVIMENTO E EXPLORAÇÃO DE SUAS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO E A CAPACIDADE DE ELABORAR E APLICAR EXERCÍCIOS TEÓRICOS REFERENTES AO CONTEÚDO VISTO EM AULA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EDUCAÇÃO

Título: PROJETO DE BOLSA ACADÊMICA DE MONITORIA EM LÍNGUA ESPANHOLA

Palavras-Chave: LÍNGUA ESPANHOLA, ENSINO-APRENDIZAGEM, LÍNGUA ESTRANGEIRA, MONITORIA

Participantes:

COORDENADOR: SILVIA ETEL GUTIERREZ BOTTARO

MONITOR: KARINE ALMEIDA QUINTA

MONITOR: CAMILA ALVES LINDOSO

O PROJETO DE MONITORIA DESENVOLVIDO PELAS GRADUANDAS CAMILA ALVES LINDOSO E KARINE ALMEIDA QUINTA, SOB A ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA DRA. SILVIA ETEL GUTIÉRREZ BOTTARO, TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL ATENDER ÀS DIFERENTES NECESSIDADES QUE APRESENTA O CONJUNTO HETEROGÊNEO DE ALUNOS DO CURSO DE LETRAS/ESPANHOL. NESSE SENTIDO, OFERECE APOIO AOS ALUNOS QUE INGRESSAM SEM CONHECIMENTO ALGUM DA LÍNGUA ESPANHOLA, ASSIM COMO TAMBÉM, ELABORA ATIVIDADES PARA AQUELES QUE JÁ POSSUEM UM BOM NÍVEL DE CONHECIMENTO NA LÍNGUA E SE INTERESSEM EM APROFUNDÁ-LO. AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS ALUNAS NA GESTÃO 2015-16 FORAM: 1) ATENDIMENTOS PRESENCIAIS; 2) ENCUENTROS TEMÁTICOS; 3) CURSO DE EXTENSÃO: CONVERSACIÓN EN ESPAÑOL Y CULTURA HISPÁNICA; 4) EDIÇÃO DO BOLETIM ALTAVOZ E 5) MANUTENÇÃO DOS CANAIS VIRTUAIS DE ATENDIMENTO (E-MAILS, FACEBOOK, E A EDIÇÃO DO NOVO BLOG EXLAMACIÓN.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Título: DESENVOLVIMENTO DO APRENDIZADO E DO RACIOCÍNIO MÉDICO POR MEIO DE DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS

Palavras-Chave: APRENDIZADO, ENSINO MÉDICO

Participantes:

COORDENADOR: JOÃO ALÉSSIO JULIANO PERFEITO

DOCENTE: EDSON K. CURY

DOCENTE: HENRIQUE M. LEDERMAN

DOCENTE: RIMARCS G. FERREIRA

DOCENTE: ANDRÉ MIOTTO

DOCENTE: LUCAS GUIMARÃES

MONITOR: NATÁLIA PETRI DIAS

MONITOR: CAMILLA ALENCAR

MONITOR: JESSICA H. L. LEE

Natália Petri Dias, Camilla Alencar, João Aléssio J Perfeito, Jessica H Lee, André Miotto, Lucas Guimarães Santos, Edson K Cury, Rimarcs G Ferreira, Henrique M Lederman

Introdução e Objetivos

O público alvo deste curso optativo são alunos do 5 e 6 ano médico da Escola Paulista de Medicina EPM/Unifesp. As reuniões são semanais, com uma hora de duração, tanto presenciais, como também transmitidas online ao vivo pela Rede Rute (Rede Universitária que interliga Universidades Federais) e através de Webconferência. Isso permite que alunos de outras universidades acompanhem as discussões de caso, integrando e interagindo com os estudantes da EPM.

O monitor exerce a função de coordenar os estudantes da disciplina junto com os docentes e residentes responsáveis, além de desenvolver e aprimorar o Facebook do curso (www.facebook.com/raciociniomedico), no qual as discussões são disponibilizadas para posterior revisão do conteúdo. Também cabe a ele incentivar o contato com estudantes das outras Universidades que participam deste projeto.

Espera-se do monitor o desenvolvimento da capacidade de integração, liderança e valorização da didática e de novas formas de ensino e aprendizagem. O curso conta com duas vagas de monitoria, sendo uma bolsista e uma voluntária.

Quanto aos participantes do curso, há a necessidade de se inscreverem no curso optativo e assistirem as discussões, seja de maneira presencial ou à distância, respondendo um questionário final de avaliação. A participação no curso constará no histórico escolar dos inscritos. Os alunos não matriculados podem participar voluntariamente à distância, sendo da EPM ou de outros centros.

Ao final do módulo de 2015, foi realizada uma avaliação qualitativa do curso pelos estudantes participantes e coube aos monitores tabular esses dados e elaborar um relatório de satisfação e de aprendizado.

O questionário conteve perguntas divididas em três sessões, avaliando: as Características do Curso, o Conteúdo do Curso e a Avaliação Geral. Na maior parte das perguntas, o estudante pode optar por: Ótimo, Muito bom, Bom, Regular e Ruim; em outras respondeu Sim ou Não e, nas demais, optou sobre respostas qualitativas, todas de múltipla escolha, que incluíram espaço para comentários. Todos autorizaram o uso anonimamente das respostas, para fins de desenvolvimento de ensino e pesquisa.

Resultados

No ano de 2015, 51 alunos matricularam-se e 44 realizaram o curso efetivamente, completaram o número de aulas necessárias para a aprovação e responderam o questionário de avaliação (93,2% do quinto ano e 6,8% do sexto ano).

Quanto às Características do Curso: quanto ao aspecto visual, 97,7% dos alunos responderam Ótimo e Muito bom; os mesmos julgaram não existir problema sério durante o curso e 100% responderam como Bom, Muito Bom e Ótimo o ganho de conhecimento após as reuniões que participaram. 79,5% referiram como o maior problema em não terem participado mais ativamente a existência de outras atividades simultâneas. 77,2% dos inscritos participaram de alguma reunião à distância.

Quanto ao Conteúdo: quando questionados se foi adequado às expectativas, quanto à forma como foram divididas as apresentações e a forma de apresentação do moderador, 100% dos alunos responderam Bom, Muito bom e Ótimo.

Quanto à Avaliação Geral: 31,8% consideraram Ótimo, 59,1% Muito Bom e 9,1% Bom; perguntados se o curso foi didático, 93,2% responderam totalmente e 6,8% parcialmente. 75,0% consideraram-se Totalmente Satisfeitos e 25% Parcialmente; em ambas as perguntas anteriores, ninguém escolheu a opção Muito Pouco Satisfeito. Quando perguntados se cursos como esse podem vir a substituir aulas tradicionais, 15,9% responderam Totalmente e 84,1% responderam Parcialmente Como Complemento, a opção Não é Um Recurso Útil não foi escolhida por nenhum estudante.

Perguntou-se qual a opinião sobre forma de ensino médico após terem participado deste modelo, 93,2% responderam ser Mais Favorável e 6,8% responderam que Não Teve Mudança; ninguém respondeu ser Menos Favorável. Todos responderam que o curso deve continuar e que o recomendariam a futuros colegas.

Discussão e conclusões

Frente às respostas, julgamos que esse modelo foi bem avaliado pelos estudantes. O horário possível das reuniões e as atividades simultâneas dificultam a presença e, nos levam a pensar, se não devemos propor um horário curricular para essa atividade. A possibilidade de participação à distância traz benefícios, não apenas para os estudantes de locais mais distantes, como também para os matriculados no curso, visto que a maioria destes também participou à distância. As respostas quanto se esse modelo pode complementar modelos tradicionais de ensino e a vontade dos inscritos em estimular colegas a participar são animadoras para a continuação dessa linha de ensino e pesquisa.

A integração da turma com os colegas monitores e com os residentes, os quais passaram recentemente pelo mesmo caminho dos alunos do curso, facilita a linguagem e identifica mais rapidamente as dificuldades encontradas, contribuindo para o aprendizado.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Título: DESENVOLVIMENTO DO APRENDIZADO E DO RACIOCÍNIO MÉDICO POR MEIO DE DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS

Palavras-Chave: APRENDIZADO, ENSINO MÉDICO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Título: MONITORIA DO DEPARTAMENTO DE BIOFÍSICA-UNIFESP/EPM

Palavras-Chave: MONITORIA, BIOFÍSICA, ENSINO APRENDIZAGEM

Participantes:

COORDENADOR: TERESA FERES

DOCENTE: JANE ZVEITER DE MORAES

DOCENTE: VIVIANE LOUISE ANDREE NOUAILHETAS

MONITOR: MARIA VICTORIA BASTOS TAVARES

MONITOR: ALINE MIRANDA DA SILVA

MONITOR: HENRIQUE TAKAHASHI SUGIMATI

MONITORIA DO DEPARTAMENTO DE BIOFÍSICA-UNIFESP/EPM

MARIA VICTORIA BASTOS TAVARES; ALINE MIRANDA DA SILVA; HENRIQUE TAKAHASHI SUGIMATI;
VIVIANE LOUISE ANDREE NOUAILHETAS; JANE ZVEITER DE MORAES; TERESA FERES.

INTRODUÇÃO

A DISCIPLINA DE BIOFÍSICA ESTÁ INSERIDA NA GRADE CURRICULAR DO 1º ANO DE TODOS OS CURSOS DO CAMPUS SÃO PAULO DA UNIFESP, E OS CONTEÚDOS APRESENTADOS, NOS DIFERENTES PLANOS PEDAGÓGICOS, FAZEM PARTE DOS SABERES CONSIDERADOS FUNDAMENTAIS, DAS CIÊNCIAS BÁSICAS, NA ÁREA SAÚDE.

TRATA-SE DE UMA DISCIPLINA QUE EXIGE DO ALUNO A CAPACIDADE DE INTEGRAR CONHECIMENTOS FÍSICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS, E QUE PROPORCIONA UMA BASE PARA O ENTENDIMENTO DE OUTROS SABERES ABORDADOS NAS DIFERENTES UNIDADES CURRICULARES, NO DECORRER DO CURSO.

OBJETIVOS

O PROJETO DE MONITORIA VISA DAR AO MONITOR A POSSIBILIDADE DE VIVENCIAR OS DESAFIOS DA DOCÊNCIA E TAMBÉM DE AUXILIAR OS ALUNOS, RECÉM-SÁIDOS DO ENSINO MÉDIO, NAS DIFICULDADES ENCONTRADAS, SEJAM ELAS, DE ADAPTAÇÃO AO NOVO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO É OU DE DÚVIDAS, QUE SURGEM PARA COMPREENSÃO DOS CONTEÚDOS ABORDADOS NA BIOFÍSICA.

ATIVIDADES REALIZADAS

AS ATIVIDADES DA MONITORIA INCLUÍRAM ENCONTROS SEMANAIS, EM QUE OS MONITORES MINISTRARAM AULAS, OU ASSISTIRAM EXPOSIÇÕES DE TÓPICOS POR PARTE DOS DOCENTES. ALÉM DISSO, NESSAS REUNIÕES, HOUE APROFUNDAMENTO E DISCUSSÕES DE TEMAS TEÓRICOS, DÚVIDAS FORAM SANADAS E EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS FORAM COMPARTILHADAS POR TODOS.

DURANTE A ELABORAÇÃO DAS AULAS, OS MONITORES FORAM ORIENTADOS PELOS DOCENTES, A CONSTRUIREM PLANO DE TRABALHO DOCENTE, PARA CADA AULA, ENFATIZANDO: OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS, ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E MANEIRAS DE AVALIAÇÃO. CADA PLANO DE AULA E AULA ELABORADA PELOS MONITORES FORAM ENTREGUES AO PROFESSOR RESPONSÁVEL.

PARA AUXILIAR A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS E O RENDIMENTO DOS GRADUANDOS, PLANTÕES PRESENCIAIS DE DÚVIDAS FORAM REALIZADOS EM HORÁRIOS E LOCAIS PRÉ-DETERMINADOS, DE ACORDO COM O INTERESSE DOS DIFERENTES CURSOS.

OS MONITORES, SOB A SUPERVISÃO DE ORIENTADORES, COLABORARAM NA CORREÇÃO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, INCLUÍDAS NAS AVALIAÇÕES E EM OUTRAS TAREFAS DURANTE O ANO.

OS MONITORES, SOB A ORIENTAÇÃO DO ORIENTADOR, ELABORARAM GABARITO MÍNIMO DAS QUESTÕES PROPOSTAS DE BIOFÍSICA CELULAR, PARA OS ALUNOS DO 1º ANO DE MEDICINA, PARA FACILITAR A ATUAÇÃO DOS MONITORES, DEFININDO CRITÉRIOS MÍNIMOS DE RESPOSTAS ESPERADAS PELOS ALUNOS ASSISTIDOS.

OS MONITORES FORAM AVALIADOS PELO PÚBLICO-ALVO PARTICIPANTE, QUE CONSIDEROU SATISFATÓRIA A INSTITUIÇÃO DO PLANTÃO DE DÚVIDAS PRESENCIAL E QUE SUGERE QUE SEJAM REALIZADOS COM MAIOR FREQUÊNCIA.

OS MONITORES AVALIAM COMO EXTREMAMENTE POSITIVA SUA PARTICIPAÇÃO NA MONITORIA, POIS AS ATIVIDADES REALIZADAS, DEU A ELAS A OPORTUNIDADE DE PARTICIPAREM DE DIFERENTES ESTÁGIOS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, ESTIMULANDO-OS A COMPARTILHAREM O CONHECIMENTO.

PARA OS ORIENTADORES, OS MONITORES ALCANÇARAM AS METAS PROPOSTAS NO PROJETO INICIAL.

CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS

A MONITORIA REPRESENTA UM TRABALHO CONJUNTO ENTRE PROFESSORES E MONITORES, QUE VISA FACILITAR O APRENDIZADO DO ALUNO E CONTRIBUIR PARA ORIENTÁ-LO SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS SABERES CONSTRUIDOS PARA SEU FUTURO PROFISSIONAL.

COM O PROJETO DE MONITORIA, OS MONITORES APRENDEM A ORGANIZAR O CONHECIMENTO E TRANSMITÍ-LO DE FORMA ADEQUADA.

ESSE PROJETO DE MONITORIA É DINÂMICO, E PRETENDE, A CADA ANO, ADAPTAR-SE ÀS NECESSIDADES DOS ALUNOS. ESTIMULANDO-OS A AGIREM COMO CO-AUTORES DA SUA FORMAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Título: A MONITORIA DO EIXO BIOLÓGICO COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Palavras-Chave: MONITORIA, BIOLÓGICO, INTERDISCIPLINAR, INTERPROFISSIONAL

Participantes:

COORDENADOR: MARCIA REGINA NAGAOKA
DOCENTE: GLAUCIA M. DE CASTRO
DOCENTE: ODAIR AGUIAR JUNIOR
DOCENTE: MARCOS L. GAZARINI
DOCENTE: CAROLINA PRADO F CARVALHO
DOCENTE: LUCIANA LE SUEUR MALUF
DOCENTE: ISABEL CRISTINA CESPEDES
DOCENTE: CRISTIANO MENDES DA SILVA
DOCENTE: ALESSANDRA MUSSI RIBEIRO
DOCENTE: DEBORA ESTADELLA
MONITOR: ALANA RAMOS CUCOLOTO
MONITOR: ANA CAROLINA PANIZA BREMANA
MONITOR: BIANCA F RIBEIRO JABUR
MONITOR: CAROLINA FERREIRA DAMIAO
MONITOR: FABIANA ALMEIDA CEZAR
MONITOR: FABIANA B ESPIRITO SANTO
MONITOR: GABRIELLA C N PEREIRA
MONITOR: HAIDAR TAFNER CURI
MONITOR: PEDRO H B FARIA SPINOLA
MONITOR: RENATA KAN NISHIAKA
MONITOR: TAMIRIS VIEIRA
MONITOR: CAMILA MINATEL
MONITOR: FELIPE A P SEABRA MALTA
MONITOR: FERNANDA TELES GONZALEZ
MONITOR: GUILHERME G DA SILVA DE SOUZA
MONITOR: IARA BARREIRA MARQUI
MONITOR: MARIANA C A VENTURA
MONITOR: PEDRO LUIZ MENIN RUIZ
MONITOR: ROBERTO R OLIVEIRA JUNIOR
MONITOR: VICTORIA SENNE MORETTI
MONITOR: BEATRIZ V D GONÇALVES SILVA
MONITOR: CAUE AUGUSTO MARTINUCCI
MONITOR: GABRIELA CORREIA DIAS
MONITOR: GIOVANNA L A DA COSTA
MONITOR: IAGO DINIZ SANTOS
MONITOR: LUCAS EMANUEL O CARVALHO
MONITOR: LUMA BELISARIO NUNES
MONITOR: MATEUS DO AMARAL BATISTA
MONITOR: TAMIRES P SOUSA REIS
MONITOR: BARBARA DE BARROS GONZE

RESUMO

O CAMPUS BAIXADA SANTISTA DA UNIFESP TEM A INTERDISCIPLINARIDADE COMO PRINCÍPIO NORTEADOR DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM. SEGUINDO ESSE MODELO, O EIXO É O SER HUMANO EM SUA DIMENSÃO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Título: A MONITORIA DO EIXO BIOLÓGICO COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Palavras-Chave: MONITORIA, BIOLÓGICO, INTERDISCIPLINAR, INTERPROFISSIONAL

BIOLÓGICA? , COMUM AOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA, NUTRIÇÃO, PSICOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL, ENFOCA DESDE AS MACROMOLÉCULAS ATÉ A INTEGRAÇÃO DOS DIFERENTES ÓRGÃOS E SISTEMAS, ATRAVÉS DOS MÓDULOS: DO ÁTOMO À CÉLULA (MAC), DOS TECIDOS AOS SISTEMAS (MTS) E DO APARELHO LOCOMOTOR (MAL). DEVIDO À GRANDE DIVERSIDADE DE ALUNOS E FOCO DE ATUAÇÃO, A PRESENÇA DE MONITORES, ATUANDO COMO AUXILIARES DIDÁTICOS, FAZ-SE NECESSÁRIA COMO FACILITADORES E PROMOTORES DA INTERAÇÃO PROFESSOR-ALUNO, ALÉM DE PROPORCIONAR A VIVÊNCIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA QUE FARÁ A DIFERENÇA NA INTEGRALIDADE DA SUA FORMAÇÃO. O PROJETO DE MONITORIA DO EIXO BIOLÓGICO POSSUI TRÊS SUBÁREAS: MÓDULO DO ÁTOMO À CÉLULA (QUE ATENDEU O MAC I), HISTOFISIOLOGIA (QUE ATENDEU AOS MÓDULOS MTS 1 E 2) E ANATOMIA (QUE ATENDEU AOS MÓDULOS MTS 1, MTS 2 E MAL).

DE MODO GERAL, OS MONITORES DAS TRÊS SUBÁREAS TIVERAM EM COMUM O DESENVOLVIMENTO DAS SEGUINTE ATIVIDADES: INTERMEDIÇÃO ENTRE DISCENTES E DOCENTES, ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS PROVENIENTES DO CONTEÚDO MINISTRADO EM AULA, CONTROLE DIÁRIO DA CONTA DE E-MAIL CRIADA PARA CADA MONITORIA, DIVULGAÇÃO DE MATERIAIS DISPONIBILIZADOS PELOS DOCENTES AOS ALUNOS, SUGESTÕES COM EXPERIÊNCIAS PESSOAIS PARA A MELHORIA DOS MÓDULOS. AS ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DE CADA SUBÁREA ENCONTRAM-SE DESCRITAS A SEGUIR.

NO PROJETO ATUAL DE MONITORIA (2015-2016), A SUBÁREA DO MAC CONTOU COM 10 MONITORES (9 VOLUNTÁRIOS E 1 BOLSISTA), CUJAS ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS FORAM: PLANEJAMENTO, EM PARALELO COM OS DOCENTES, DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS COM A TURMA 2016 DO MÓDULO; QUE APÓS REFORMA DO PROJETO PEDAGÓGICO PASSOU A SER MINISTRADO EM DOIS MÓDULOS MAC I (1º SEMESTRE, 160H) E MAC II (2º SEMESTRE, 80H). TAMBÉM REALIZARAM PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DOS PLANTÕES DE DÚVIDAS SEMANAIS (2AS E 5AS FEIRAS); CRIAÇÃO E MONITORAMENTO DIÁRIO DE UM PERFIL DOS MONITORES DE MAC (MAC 2016) CRIADO NA REDE SOCIAL FACEBOOK; AUXÍLIO NA DISCUSSÃO E RESOLUÇÃO DAS SITUAÇÕES-INTEGRADORAS PRÉ-AVALIAÇÃO; AUXÍLIO NA BUSCA DE INFORMAÇÕES E ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO DAS APRESENTAÇÕES DAS SITUAÇÕES-PROBLEMAS; DERAM SUBSÍDIOS ÀS DISCUSSÕES A RESPEITO DOS MOLDES DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO MÓDULO (TCM) E TAMBÉM CONFECCIONARAM GUIAS DE SIMPLIFICADOS COMO ROTEIRO DE ESTUDOS PARA CADA CONTEÚDO MINISTRADO NO MÓDULO.

JÁ A MONITORIA DA SUBÁREA DE HISTOFISIOLOGIA FOI COMPOSTA POR 9 ESTUDANTES, SENDO 8 VOLUNTÁRIOS E 1 BOLSISTA. AS ATIVIDADES ESPECÍFICAS DESSA SUBÁREA FORAM: ORGANIZAÇÃO DE GRUPOS DE ESTUDOS SEMANAIS DE HISTOLOGIA E FISIOLOGIA COM CERCA DE 2 HORAS DE DURAÇÃO, REVISÃO DO CONTEÚDO TEÓRICO E DAS LÂMINAS HISTOLÓGICAS ESTUDADAS NAS AULAS PRÁTICAS, PREPARAÇÃO DE ESTUDOS DIRIGIDOS E DIVULGAÇÃO DOS MESMOS APÓS CORREÇÃO PELOS DOCENTES DO MÓDULO, ORGANIZAÇÃO DE SIMULADOS DAS AVALIAÇÕES PRÁTICAS DE HISTOLOGIA, AUXÍLIO NAS AULAS PRÁTICAS DE MICROSCOPIA DE ACORDO COM A DISPONIBILIDADE DOS MONITORES, DISCUSSÃO E REVISÃO DOS ROTEIROS DAS AULAS PRÁTICAS DE HISTOLOGIA E DOS PREPARADOS HISTOLÓGICOS DE CADA AULA COM AS DOCENTES RESPONSÁVEIS PELA ÁREA, ALÉM DA MEDIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO ENTRE DOCENTES E DISCENTES ATRAVÉS DE E-MAIL.

A SUBÁREA DE ANATOMIA CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE 11 MONITORES (10 VOLUNTÁRIOS E 1 BOLSISTA). OS MONITORES SE ORGANIZARAM EM DUPLAS PARA CUMPRIR PLANTÕES DE ESTUDO DAS PEÇAS ANATÔMICAS, QUE OCORRERAM CINCO VEZES POR SEMANA NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA. DE ACORDO COM A DISPONIBILIDADE DA GRADE HORÁRIA DE CADA MONITOR, ESSES ACOMPANHARAM AS AULAS PRÁTICAS E TEÓRICAS DE ANATOMIA. AUXILIARAM JUNTAMENTE COM OS MONITORES DE HISTOFISIOLOGIA A CONFECCÃO DAS APRESENTAÇÕES DOS SEMINÁRIOS RELACIONADOS À ATIVIDADE DOS MTS EM UMA ABORDAGEM PROFISSIONAL. ALÉM DISSO, OS MONITORES PARTICIPARAM DA DISSECÇÃO DE PEÇAS CADAVERÍCAS E DA ORGANIZAÇÃO DA 4ª SEMANA DE ANATOMIA E SAÚDE DA UNIFESP BAIXADA SANTISTA. NA PRIMEIRA ATIVIDADE, CADA MONITOR APRESENTOU PARA OS DEMAIS COLEGAS E RESPONSÁVEIS PELA SUBÁREA, UMA PEÇA ANATÔMICA DISSECADA SOB SUPERVISÃO DOCENTE, ATIVIDADE IMPORTANTE PARA DESENVOLVER O APROFUNDAMENTO DO ESTUDO DA ANATOMIA ALÉM DE CONTRIBUIR PARA O AUMENTO DO ACERVO E RECUPERAÇÃO DAS PEÇAS CADAVERÍCAS PARA USO EM AULAS. JÁ NA SEGUNDA ATIVIDADE, OS MONITORES FORAM OS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE UM IMPORTANTE EVENTO PARA A COMUNIDADE DO CAMPUS, QUE INTEGROU AS DIVERSAS MODALIDADES PROFISSIONAIS DO CAMPUS, AS ÁREAS BÁSICAS COM AS ÁREAS ESPECÍFICAS DE CADA PROFISSÃO, E AINDA A UNIVERSIDADE COM A COMUNIDADE EM GERAL.

SEGUNDO DEPOIMENTO DOS MONITORES (BOLSISTAS OU NÃO), A MONITORIA CONFIGUROU-SE UMA EXPERIÊNCIA EXTREMAMENTE ENRIQUECEDORA, QUE POSSIBILITOU APROFUNDAMENTO DOS CONHECIMENTOS ACERCA DOS ASSUNTOS ABORDADOS NO MÓDULO, APROXIMAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE, ALÉM DE CRESCIMENTO PESSOAL E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES VISANDO A EFICÁCIA DO TRABALHO EM GRUPO.

FINANCIAMENTO: PROGRAMA ACADÊMICO DE BOLSAS DE MONITORIA - UNIFESP



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: ENFERMAGEM

Título: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PARA O ENSINO EM EMERGÊNCIA E CUIDADOS INTENSIVOS EM ENFERMAGEM

Palavras-Chave: ENFERMAGEM, ENSINO, APRENDIZAGEM, EMERGÊNCIA, CUIDADOS INTENSIVOS

Participantes:

COORDENADOR: IVETH YAMAGUCHI WHITAKER
DOCENTE: SATOMI MORI HASSEGAWA
DOCENTE: RUTH E A BATISTA
DOCENTE: CIBELLI RIZZO COHRS
DOCENTE: CASSIA REGINA VANCINI CAMPANHARO
DOCENTE: MARIA CAROLINA B T LOPES
DOCENTE: SUELY S V ZANEI
DOCENTE: MEIRY FERNANDA P OKUNO
MONITOR: FELIPE ANDRADE TRINDADE
MONITOR: CATARINA SPOSITO LOPES
MONITOR: ANA BEATRIZ SALGADO TAVARES
MONITOR: MARIA LUIZA DE MEDEIROS TRIVELLATO
MONITOR: MONICA CAVALCANTE ANTUNES DA ROCHA
MONITOR: PRISCILA FERNANDES BARROS
MONITOR: MELISSA LOPES FROTA
MONITOR: RAFAELA RIBEIRO MOSCIBROCKI

INTRODUÇÃO ? A ATUAÇÃO DOS MONITORES NOS MÓDULO SUPORTE BÁSICO DE VIDA (SBV) E NAS UNIDADES CURRICULARES ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA E ENFERMAGEM EM CUIDADOS INTENSIVOS, TEM POSSIBILITADO AOS ALUNOS A OPORTUNIDADE DE VIVENCIAREM O ENSINO E OS SEUS PROCESSOS DIDÁTICOS. DESDE O ANO DE 2008, É POSSÍVEL PERCEBER POR MEIO DA AVALIAÇÃO DESTE PROGRAMA DE MONITORIA A IMPORTÂNCIA E A NECESSIDADE DE SUA MANUTENÇÃO. COM VISTAS A OFERECER SUBSÍDIOS PARA A MANUTENÇÃO DO ESTREITAMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE DOCENTES E DISCENTES NAS ATIVIDADES DE ENSINO, OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DESSE PROJETO SÃO APRESENTADOS A SEGUIR.

OBJETIVO PROPORCIONAR VIVÊNCIA DE ENSINO AOS MONITORES PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DIDÁTICAS NA DISCIPLINA ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA E CUIDADOS INTENSIVOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM.

MÉTODO ? AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS MONITORES NO MÓDULO SUPORTE BÁSICO DE VIDA FORAM: PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES PREPARATÓRIAS PARA AS ATIVIDADES RELACIONADAS À MONITORIA EM SBV, AUXILIAR OS PROFESSORES NA REVISÃO DOS CONTEÚDOS, NO PREPARO DAS AULAS, NAS SIMULAÇÕES DE CASOS ATUANDO COMO MANEQUINS VIVOS, NA ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ALUNOS. NAS UNIDADES CURRICULARES: ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA E ENFERMAGEM EM CUIDADOS INTENSIVOS, OS MONITORES FORAM ORIENTADOS PELOS PROFESSORES NA CONSTRUÇÃO DE PLANILHA PARA INSERÇÃO E PROCESSAMENTO DE DADOS RELATIVOS A AVALIAÇÃO DOS ALUNOS SOBRE AS DISCIPLINAS. ALEM DISSO, OS PROFESSORES JUNTAMENTE COM OS MONITORES INICIARAM A ELABORAÇÃO DE UM MANUAL PRÁTICO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO PARA FACILITAR O APRENDIZADO DOS ALUNOS DA 4ª SÉRIE EM ATIVIDADES PRÁTICAS NA UTI E NO PRONTO SOCORRO. AS ATIVIDADES DO(S) MONITOR(ES) FORAM AVALIADAS POR MEIO DE QUESTIONÁRIO E OU RELATÓRIO DOS MONITORES.

RESULTADOS ? EM SBV, DO TOTAL DE 106 ALUNOS, 89 (84%) RESPONDERAM AS QUESTÕES DA AVALIAÇÃO DOS ALUNOS SOBRE A ATUAÇÃO DOS MONITORES. DESSES, 88% MANIFESTARAM QUE OS MONITORES AUXILIARAM ATIVAMENTE NO ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS E ORIENTAÇÕES DURANTE AS AULAS PRÁTICAS E 87,0% RESPONDERAM QUE AS ORIENTAÇÕES DOS MONITORES FORAM FEITAS COM CLAREZA E OBJETIVIDADE. A RESPOSTA DE 85,0% DOS ALUNOS REVELOU QUE OS MONITORES COLABORARAM PARA O APRENDIZADO, 90,0% QUE OS MONITORES APRESENTARAM-SE SEMPRE DISPONÍVEIS E ACESSÍVEIS E 89,0% AFIRMARAM QUE A PRESENÇA DOS MONITORES FOI IMPORTANTE PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES EM SBV. NA AVALIAÇÃO DOS MONITORES VERIFICARAM-SE RELATOS QUE RATIFICARAM AS RESPOSTAS DOS ALUNOS, OBSERVANDO-SE QUE MONITORES ERAM PROCURADOS COM MAIS FACILIDADE PARA ELUCIDAR DÚVIDAS. REFERIRAM QUE SUA PRESENÇA CONTRIBUIU PARA DIMINUIR A ANSIEDADE DOS ALUNOS E TAMBÉM QUE A EXPERIÊNCIA COMO MONITORES POSSIBILITOU O AMADURECIMENTO E O DESENVOLVIMENTO DE CONFIANÇA SOBRE OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS DURANTE GRADUAÇÃO, BEM COMO O DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO E DINAMISMO PARA A TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTOS, RECONHECENDO O PAPEL DE EDUCADOR COMO ESSENCIAL PARA CRESCIMENTO PROFISSIONAL. ALEM DISSO, RELATARAM SATISFAÇÃO EM TER COLABORADO PARA A AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS E HABILIDADES DOS COLEGAS DO PRIMEIRO ANO DE GRADUAÇÃO. ALGUNS MENCIONARAM QUE A EXPERIÊNCIA ESTIMULOU O INTERESSE PELA DOCÊNCIA EM RAZÃO DO CONTATO PRÓXIMO COM OS ALUNOS, BEM COMO COM AS PROFESSORAS ENVOLVIDAS NA DISCIPLINA. TAMBÉM FOI RESSALTADO QUE A PRESENÇA DO MONITOR POSSIBILITA QUE O CONTEÚDO SEJA TRABALHADO DE MANEIRA A ILUSTRAR ALGUMAS CONDIÇÕES POR MEIO DA SIMULAÇÃO E NÃO RESTRINGINDO O ENSINO AO MÉTODO EXPOSITIVO E ASSIM FACILITANDO O APRENDIZADO PELOS ALUNOS. OS MONITORES DO 3 ANO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: ENFERMAGEM

Título: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PARA O ENSINO EM EMERGÊNCIA E CUIDADOS INTENSIVOS EM ENFERMAGEM

Palavras-Chave: ENFERMAGEM, ENSINO, APRENDIZAGEM, EMERGÊNCIA, CUIDADOS INTENSIVOS

QUE PARTICIPARAM DA TUTORIA DO FÓRUM DE DÚVIDAS E DA TABULAÇÃO DOS EXERCÍCIOS DO AMBIENTE VIRTUAL MOODLE, CONSIDERARAM-SE INTERMEDIADORES E PROPUSERAM A CRIAÇÃO DE GRUPOS DE ESTUDOS PARA INCENTIVAR OS ALUNOS.

NAS ÁREAS DE EMERGÊNCIA E CUIDADOS INTENSIVOS, OS MONITORES AUXILIARAM OS PROFESSORES NO PROCESSAMENTO DOS DADOS DA AVALIAÇÃO DOS ALUNOS SOBRE AS DISCIPLINAS. O FATO DOS MONITORES SEREM ALUNOS DO 4º ANO E AS DISCIPLINAS EM QUESTÃO SEREM MINISTRADAS NESTA SÉRIE DIFICULTA EM PARTE A ATUAÇÃO DO MONITOR. CONTUDO, CONSIDERANDO SER DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA A SUA PRESENÇA NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES, FOI IDEALIZADA A ELABORAÇÃO EM CONJUNTO (PROFESSORES E MONITORES) DE UM MANUAL DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO PARA ALUNOS EM ESTAGIO NA UTI E NO PS. A BUSCA DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS QUE FUNDAMENTAM AS BOAS PRÁTICAS E A SEGURANÇA DO PACIENTE E DA EQUIPE DE SAÚDE CONSTITUI-SE EM OPORTUNIDADE PARA AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTO PELO MONITOR. A PRIMEIRA PARTE RELACIONA-SE AO LEVANTAMENTO DOS PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM FREQUENTEMENTE REALIZADA NOS PACIENTES CRÍTICOS E VERIFICAÇÃO DA DESCRIÇÃO DA ROTINA NO HU-UNIFESP.

CONCLUSÃO ? OS RESULTADOS DESTÊ PROJETO MOSTRAM QUE AS ATIVIDADES REALIZADAS PELOS MONITORES NAS UNIDADES CURRICULARES ENFERMAGEM EM CUIDADOS INTENSIVOS, ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA E NO MÓDULO SUPORTE BÁSICO DE VIDA, PROPORCIONARAM-LHES OPORTUNIDADES DE AQUISIÇÃO DE HABILIDADES E CONHECIMENTOS PARA O ENSINO EM ENFERMAGEM. ALÉM DISSO, TODOS OS MONITORES VALORIZARAM A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA E FOI RECONHECIDO PELOS ALUNOS COMO COLABORAÇÃO IMPORTANTE PARA O SEU APRENDIZADO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: ENFERMAGEM - GERENCIAMENTO E SAÚDE COLETIVA

Título: MONITORIA EM BIOQUÍMICA

Palavras-Chave: MONITORIA; BIOQUÍMICA; ENFERMAGEM; AULAS EDUCATIVO

Participantes:

COORDENADOR: LUCIA MARTA GIUNTA DA SILVA

DOCENTE: ALEXANDRE PAZETTO

MONITOR: NATALIA MALAGUETA DE MEDEIROS

MONITOR: LINUS JAN NO

MONITOR: ALINE MIRANDA DA SILVA

MONITOR: CAROLINE LIMA SANTOS

A UNIDADE CURRICULAR (UC) BIOQUÍMICA INTEGRA A MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA EPE-UNIFESP NO 1º TERMO COM 72H/AULA. OBSERVOU-SE GRANDE VARIABILIDADE DE APROVEITAMENTO E QUE DIVERSOS ALUNOS APRESENTARAM RESULTADOS ABAIXO DA MÉDIA, APESAR DAS OPORTUNIDADES DE REFORÇO E ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS OFERTADAS. OBJETIVOS: CONSTRUIR ESTRATÉGIAS DE REFORÇO AO APRENDIZADO; AUXILIAR NO ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO DAS NECESSIDADES DE APRENDIZAGEM; E PROPORCIONAR AO MONITOR A INICIAÇÃO E VIVÊNCIA SUPERVISIONADAS DAS ATIVIDADES DA DOCÊNCIA. DESENVOLVIMENTO: NO PROCESSO SELETIVO, REALIZADO POR MEIO DA ANÁLISE DO HISTÓRICO ESCOLAR E ENTREVISTA, FORAM ADOTADOS OS CRITÉRIOS: ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, MEDICINA, BIOMEDICINA E FONOAUDIOLOGIA, COM COEFICIENTE DE RENDIMENTO E MÉDIA FINAL EM BIOQUÍMICA MÍNIMOS DE OITO, SEM REALIZAÇÃO DE EXAME; COM COMPETÊNCIAS ATITUDINAIS DE ESCUTA, ORIENTAÇÃO, AUTONOMIA, COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES E SISTEMATIZAÇÃO, ALÉM DE BOA COMUNICAÇÃO VERBAL E ESCRITA E NÍVEL INTERMEDIÁRIO DE CONHECIMENTO DO PACOTE OFFICE; PUBLICAÇÃO E EDIÇÃO DE CONTEÚDO ONLINE; MODERAÇÃO DE DISCUSSÃO EM REDES SOCIAIS. QUATRO MONITORES FORAM INCLuíDOS NO PROJETO (UM BOLSISTA E TRÊS VOLUNTÁRIOS) E SUAS ATRIBUIÇÕES FORAM: PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DA PESQUISA DE DIFICULDADES NO APRENDIZADO DOS CONTEÚDOS DA UC; COMPILAR ATIVIDADES E SITUAÇÕES PEDAGÓGICAS PROPOSTAS NA UC PARA ELABORAR MATERIAL DE APOIO; PESQUISAR E PREPARAR MATERIAIS DIDÁTICOS QUE FACILITASSEM O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM; REALIZAR A MODERAÇÃO ELETRÔNICA NA PUBLICAÇÃO DE CONTEÚDOS NA PLATAFORMA DIGITAL COLABORATIVA EDMODO VIA WEB E REALIZAR PLANTÕES PRESENCIAIS PARA ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS. FORAM REALIZADAS REUNIÕES ENTRE PROFESSORES E MONITORES PARA ANALISAR, DISCUTIR E PLANEJAR AS ESTRATÉGIAS E RECURSOS DIDÁTICOS DAS ATIVIDADES DA MONITORIA; PESQUISA COM OS ESTUDANTES DA 1ª SÉRIE/2016 SOBRE EXPECTATIVAS; EXPERIÊNCIAS, OU POTENCIAIS DIFICULDADES COM A UC, DISPONIBILIDADE DE TEMPO PARA UTILIZAR OS RECURSOS DA MONITORIA E ACESSO À INTERNET. PARA FACILITAR A COMUNICAÇÃO ENTRE OS MONITORES E OS PROFESSORES, FORAM CRIADOS: GRUPO NO WHATSAPP; GRUPO DE E-MAIL; UM SEGUNDO AMBIENTE VIRTUAL ONDE OS MATERIAIS PRODUZIDOS FORAM AVALIADOS E DISCUTIDOS ANTES DA POSTAGEM NO AMBIENTE DOS ESTUDANTES. PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS MONITORES OPTOU-SE PELO PORTFOLIO. RESULTADOS: AS ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO FORAM REALIZADAS ENTRE AGOSTO E NOVEMBRO DE 2015. FOI CRIADO NA PLATAFORMA EDMODO UM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) PARA INTERAÇÃO ENTRE MONITORES E ESTUDANTES, COM A PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES, PARA POSTAGENS DE MATERIAIS DE APOIO, EXERCÍCIOS DE REVISÃO, QUIS E DISCUSSÃO DE DÚVIDAS. A PROPOSTA FOI APRESENTADA EM SALA DE AULA, DIVULGADA PARA O E-MAIL DAS TURMAS (REGULAR E ESPECIAL), UM DOS PROFESSORES DA EPE-UNIFESP, LIGADOS AO PROJETO, PARTICIPAVA DAS AULAS REGULARES DA UC PARA ACOMPANHAMENTO E COMPREENSÃO DOS CONTEÚDOS MINISTRADOS. OS MATERIAIS FORAM DISPONIBILIZADOS PARA OS 127 ESTUDANTES MATRICULADOS, SEMPRE APÓS A AULA REGULAR, NOS SEGUINTE FORMATOS: VÍDEOS; INFOGRÁFICOS; MAPAS MENTAIS; TEXTOS, ALÉM DE LINKS, PARA SITES E APLICATIVOS COM RECURSOS GRATUITOS ADICIONAIS. A PESQUISA COM OS 103 ESTUDANTES DA 1ª SÉRIE/16 FOI REALIZADA NA SEGUNDA E TERCEIRA SEMANAS APÓS O INÍCIO DAS AULAS DA UC E TODOS ASSINARAM O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO. 53 (50%) RESPONDERAM À ENQUETE E OS RESULTADOS INDICARAM QUE: EM RELAÇÃO AO CONTEÚDO DA UC: 40% NÃO SOUBERAM AVALIAR SE TIVERAM BOA EXPERIÊNCIA COM OS CONTEÚDOS NO ENSINO MÉDIO; 68% ACREDITAM QUE A MONITORIA AJUDARIA NAS DÚVIDAS; 60% PERCEBEM A APLICAÇÃO FUTURA NA PROFISSÃO; 62% QUE A MATÉRIA É DIFÍCIL E QUE A MONITORIA AJUDARIA; 66% TEM ALGUMA DIFICULDADE; 57% TEM ALGUMA DIFICULDADE COM QUÍMICO DESDE O ENSINO MÉDIO; 77% DISCORDAM QUE A MONITORIA NÃO FARIA DIFERENÇA; 66% TEM ALGUM RECEIO DE NÃO ACOMPANHAR A UC. SOBRE A DISPONIBILIDADE DE TEMPO PARA A MONITORIA: 36% TERIA TEMPO E 58% PREOCUPAM-SE COM NÃO TER TEMPO; 85% ACREDITA QUE A MONITORIA PRESENCIAL É NECESSÁRIA; SOBRE O MELHOR DIA E HORÁRIO PARA A MONITORIA OS RESULTADOS FORAM MUITO DIVERSIFICADOS. SOBRE O AVA: 64% AVALIARAM COMO DE FÁCIL COMPREENSÃO E DE AUXÍLIO; 77% NÃO TEM DIFICULDADE DE ACESSO A COMPUTADOR; 60% CONSIDERAM QUE OS TESTES DE REVISÃO POSTADOS AUXILIAM NO ESTUDO; 64% CONCORDAM QUE A DIVERSIDADE DE MATERIAIS FACILITA OS ESTUDOS; 68% QUE OS VÍDEOS SÃO UM BOM RECURSO PARA REVISÃO; 72% QUE O AVA PODERIA AUXILIAR; SOBRE A ORGANIZAÇÃO E INFORMAÇÕES POSTADAS 58% CONSIDERARAM ADEQUADO (36% CONCORDARAM TOTALMENTE E 23% PARCIALMENTE), 26% NÃO SOUBERAM AVALIAR. AS ATIVIDADES DE APOIO OCORRERAM DE 10/MARÇO/16 E ESTÃO PLANEJADAS ATÉ 21/JULHO/16 (EXAME). ATÉ O MOMENTO JÁ OCORRERAM DEZESSETE PLANTÕES DE MONITORIA PRESENCIAIS E PLANEJOU-SE MAIS 06, SEMPRE ÀS TERÇAS-FEIRAS DAS 13-16, ALÉM DE PLANTÕES ONLINE ENTRE 19H E 22H, ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS. A PROCURA DOS ALUNOS PELOS PLANTÕES É BAIXA; NOS VIRTUAIS TAMBÉM, PORÉM, OS TESTES DE REVISÃO SÃO BASTANTE PROCURADOS E HOUVE AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES APÓS OS PROFESSORES RESPONSÁVEIS PELA UC POSTAREM EXERC



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



A Universidade do Século XXI

Projeto MONITORIA

Área: ENFERMAGEM - GERENCIAMENTO E SAÚDE COLETIVA

Título: MONITORIA EM BIOQUÍMICA

Palavras-Chave: MONITORIA; BIOQUÍMICA; ENFERMAGEM; AULAS EDUCATIVO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EXATAS

Título: UTILIZAÇÃO DE MONITORES NO APRIMORAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DAS UCS BÁSICAS DE MATEMÁTICA DO CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Palavras-Chave: MONITORIA, MATEMÁTICA, SJC

Participantes:

COORDENADOR: LUIS FELIPE BUENO

MONITOR: MATHEUS PIANASSOLA

ESTE PROJETO É UMA CONTINUAÇÃO DO PROJETO DE MONITORIA ANTERIOR, RELATIVO ÀS DISCIPLINAS BÁSICAS NA ÁREA DE MATEMÁTICA DO ICT. ESTE PROJETO JÁ VEM SENDO CONDUZIDO HÁ VÁRIOS ANOS E CONTRIBUÍDO SIGNIFICATIVAMENTE PARA AS UCS QUE SE PROPÕE. ESTE PROJETO ATINGE UM NÚMERO ENORME DE ALUNOS EM SJC, E COM ISSO TEM UM PAPEL IMPORTANTE NA FORMAÇÃO DE PRATICAMENTE TODOS OS ALUNOS QUE PASSAM PELO CAMPUS. HISTORICAMENTE TEMOS CONSEGUIDO UM NÚMERO DE BOLSISTAS BAIXÍSSIMO, O QUE INVIABILIZA VÁRIAS AÇÕES PLANEJADAS NOS PROJETOS. UM PONTO IMPORTANTE NESTA ETAPA É A PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS MONITORES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM. OS MONITORES PARTICIPARAM DE TODOS PONTOS ASSOCIADOS A ESTE PROCESSO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EXATAS

Título: MONITORIA NA ÁREA DE MATEMÁTICA NO EIXO AMBIENTE MARINHO

Palavras-Chave: MATEMÁTICA, ENSINO, CÁLCULO, ENSINO À DISTÂNCIA

Participantes:

COORDENADOR: RENATA DE FARIA BARBOSA
MONITOR: MARCEL ALBERTINI TOLEDO DE PAULA
MONITOR: FÁBIO LUIZ HONDA
MONITOR: GABRIELA BOSCO MINERVINO
MONITOR: KETELLYN SILVEIRA DOS SANTOS
MONITOR: ANA CAROLINA MORETTO RIBEIRO
MONITOR: ISADORA D'ANDRÉA BOTTECCHIA

ESTE PROJETO CONSISTE NA OFERTA DE MONITORIA PARA AS DISCIPLINAS BÁSICAS DE MATEMÁTICA OFERECIDAS NO CURSO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MAR NO CAMPUS BAIXADA SANTISTA. AS UNIDADES CURRICULARES (UCS) ENLOBADAS SÃO: FUNÇÕES DE UMA VARIÁVEL I E II, INTRODUÇÃO À GEOMETRIA ANALÍTICA E ÁLGEBRA LINEAR, EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS E CÁLCULO BÁSICO À DISTÂNCIA. AS QUATROS PRIMEIRAS SÃO DISCIPLINAS FIXAS E A ÚLTIMA É OPTATIVA E À DISTÂNCIA. ATRAVÉS DELAS, OS ALUNOS MONITORES DESENVOLVERAM A CAPACIDADE DE LIDERANÇA, APRIMORARAM SEUS CONHECIMENTOS NA ÁREA DE MATEMÁTICA, PREPARARAM MATERIAL E TIVERAM TREINAMENTO PARA O CURSO À DISTÂNCIA, ATUANDO COMO TUTORES. PORTANTO, O PROJETO VISA AUXILIAR E PROMOVER A MELHORIA DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM NA ÁREA DE MATEMÁTICA, ESPECIALMENTE PARA OS DISCENTES DOS TERMOS INICIAIS DO CURSO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MAR? BICT MAR E ATUAR NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.

A ATUAÇÃO DOS MONITORES DEU-SE EM PERÍODO REGULAR, ATRAVÉS DE PLANTÕES DE DÚVIDAS SEMANAIS (3 VEZES NA SEMANA) PARA OS DISCENTES, EM HORÁRIOS DIURNOS E NOTURNOS, POSSIBILITANDO A ATENDIMENTO DE GRANDE PARTE DOS ALUNOS MATRICULADOS NAS UCS CONTEMPLADAS PELO PROJETO. OUTRA FORMA DE ATUAÇÃO DOS MONITORES FOI A CRIAÇÃO DE GRUPOS DE MONITORIA ON LINE, ONDE FOI POSSÍVEL ATENDER ALUNOS MESMO FORA DO PERÍODO REGULAR DE ATENDIMENTO. NESSES GRUPOS, HÁ GRANDE PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS, VISTO A FACILIDADE DE ACESSO, E A PRATICIDADE. NO CURSO À DISTÂNCIA, A ATUAÇÃO DOS MONITORES TAMBÉM OCORREU DE MANEIRA PRESENCIAL ATRAVÉS DOS PLANTÕES DE DÚVIDAS E À DISTÂNCIA ATRAVÉS DO MONITORAMENTO DOS ALUNOS NO AMBIENTE DO CURSO, RESPONDENDO MENSAGENS, CRIANDO FÓRUNS PARA DISCUSSÃO, ENVIANDO FEEDBACKS EM RELAÇÃO AS ATIVIDADES EXERCIDAS PELOS ALUNOS.

DE MANEIRA GERAL, OBSERVAMOS QUE O PROJETO ATENDEU EM PARTE ÀS NECESSIDADES DOS ALUNOS NAS DISCIPLINAS CONTEMPLADAS, VISTO QUE O PROJETO CONSTOU APENAS DE UM BOLSISTA REMUNERADO E CINCO BOLSISTAS VOLUNTÁRIOS. PARA ATENDER UMA DEMANDA DE 200 ALUNOS POR UC.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EXATAS

Título: MONITORIAS DE MATEMÁTICA I E ESTATÍSTICA I

Palavras-Chave: MONITORIA, MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA, ENSINO

Participantes:

COORDENADOR: ROSÂNGELA TOLEDO KULCSAR
DOCENTE: LUÍS CLÁUDIO YAMAOKA
DOCENTE: FRANCISCO MARCELO MONTEIRO DA ROCHA
DOCENTE: MAURI APARECIDO DE OLIVEIRA
MONITOR: GABRIEL ANDRADE VARGA
MONITOR: HUGO BEZERRA DA SILVA
MONITOR: ADER ARTUR PEREIRA GOMES
MONITOR: MARIA CRISTINA GUIMARÃES BARRILAO

INTRODUÇÃO

AS MONITORIAS DAS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA I E DE ESTATÍSTICA I, DA ÁREA DE MÉTODOS QUANTITATIVOS OCORREM NO CAMPUS DE OSASCO DA UNIFESP, NO PERÍODO ATUAL 2015-2016 (DE AGOSTO A JUNHO) EM CONTINUIDADE AO PERÍODO 2014-2015. OS MONITORES AUXILIAM O PROFESSOR EM SUAS ATIVIDADES DIDÁTICAS, PRINCIPALMENTE NA RESOLUÇÃO DE DÚVIDAS DOS ALUNOS, QUE EM GERAL APRESENTAM MUITAS DIFICULDADES NESSAS DISCIPLINAS DEVIDO ÀS DEFICIÊNCIAS DO ENSINO MÉDIO. O TRABALHO DOS MONITORES É MUITO IMPORTANTE PARA ESSES ALUNOS, POIS ESSAS DISCIPLINAS SÃO FUNDAMENTAIS PARA AS GRADUAÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS ATUÁRIAS, CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS OFERECIDAS NO CAMPUS DE OSASCO.

OBJETIVOS

OS OBJETIVOS DO PROJETO SÃO:

1. PROMOVER COOPERAÇÃO ENTRE ALUNOS E DOCENTES.
2. INICIAR O MONITOR NAS ATIVIDADES DE ENSINO.
3. ESCLARECER DÚVIDAS DOS ALUNOS MATRICULADOS NAS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA I E DE ESTATÍSTICA I,

QUANTO À RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIOS E USO DOS PROGRAMAS GRÁFICOS OU ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NA UNIDADE CURRICULAR NA QUAL O ALUNO É MONITOR.

METODOLOGIA

SOB A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR RESPONSÁVEL, O MONITOR ACOMPANHA O ANDAMENTO DAS AULAS DA RESPECTIVA UNIDADE CURRICULAR, FAZ OS MESMOS EXERCÍCIOS E TRABALHOS APRESENTADOS AOS ALUNOS, E REALIZA PLANTÕES SEMANAIS DE DÚVIDAS.

NÚMERO DE ALUNOS BENEFICIADOS

APROXIMADAMENTE DE 200 ALUNOS POR UNIDADE CURRICULAR (MATEMÁTICA I E ESTATÍSTICA I), TOTALIZANDO 400 ALUNOS.

RESULTADOS

CONSIDERAMOS OS ALUNOS DA TURMA DE UM DOS MONITORES DE MATEMÁTICA I COMO AMOSTRA E OBSERVAMOS QUE 89% DESSES ALUNOS FORAM APROVADOS NESSA DISCIPLINA, SENDO QUE A MÉDIA DAS NOTAS FINAIS DESSES ALUNOS FOI 7,19, A MEDIANA 7,15 E A MODA 6,00, QUE SE TRADUZ EM UM APROVEITAMENTO MUITO BOM. ALÉM DISSO, OS ALUNOS DO PÚBLICO ALVO SEMPRE APOIAM E ELOGIAM O TRABALHO DOS MONITORES.

CONCLUSÕES

COMO PONTOS POSITIVOS DO PROJETO, OS MONITORES AMPLIARAM OS SEUS CONHECIMENTOS SOBRE A DISCIPLINA DA MONITORIA, ADQUIRIRAM EXPERIÊNCIA DIDÁTICA E TIVERAM MAIOR CONTATO COM OS PROFESSORES RESPONSÁVEIS. HOVE CONTRIBUIÇÃO EFETIVA NA MELHORIA DO APROVEITAMENTO DOS ALUNOS BENEFICIADOS PELA MONITORIA, COMO DEMONSTRA OS DADOS SOBRE A APROVAÇÃO E MÉDIA FINAL DOS ALUNOS DESCRITOS ACIMA. POR OUTRO LADO, ALGUNS PEQUENOS PONTOS NEGATIVOS AINDA SE APRESENTAM, COMO O NÃO COMPLETO COMPARECIMENTO DOS ALUNOS NOS PLANTÕES DA MONITORIA E A DIFICULDADE EM INCENTIVAR EFETIVAMENTE OS ALUNOS PARA REFORÇAREM SEUS ESTUDOS A FIM DE OBTER BONS RESULTADOS NO CURSO. ESSES PONTOS, CONTUDO, ESTÃO FORA DE NOSSO CONTROLE, SENDO PRECISO QUE HAJA MAIOR MOVIMENTAÇÃO DOS PRÓPRIOS ALUNOS PARA A REAL MELHORA DESSES ASPECTOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EXATAS

Título: MONITORIA DE FENÔMENOS DE TRANSPORTE I

Palavras-Chave: MONITORIA, FENÔMENOS, TRANSPORTE, MECÂNICA, FLUIDOS

Participantes:

COORDENADOR: WERNER SIEGFRIED HANISCH

MONITOR: JOSÉ ARMANDO BERTOLINI NETO

MONITOR: NATALIA TOMÉ DOMINGOS

A UNIDADE CURRICULAR DE FENÔMENOS DE TRANSPORTE I É UMA DAS GRANDES ÁREAS DE CONHECIMENTO DA ENGENHARIA QUÍMICA E É ESSENCIAL QUE O FUTURO ENGENHEIRO QUÍMICO TENHA UMA BASE SÓLIDA E CONSISTENTE SOBRE ELA. É TAMBÉM BASE PARA OUTRAS ÁREAS DA ENGENHARIA QUÍMICA, TAIS COMO OPERAÇÕES UNITÁRIAS E CÁLCULO DE REATORES. ELA NECESSITA DE CONHECIMENTO TEÓRICO DE FÍSICA E CÁLCULO, ENVOLVENDO GRANDES EQUACIONAMENTOS DIFERENCIAIS E INTEGRAIS DE FENÔMENOS FÍSICOS DE ESCOAMENTO DE FLUIDOS. POR ISSO O ALUNO TEM QUE SER CAPAZ DE ENTENDER ESSES EQUACIONAMENTOS COMPLEXOS E, ALÉM DISSO, CONFRONTÁ-LOS COM A PRÁTICA EXPERIMENTAL, TAMBÉM CONTEMPLADA DE FORMA INTENSA E BASTANTE CRITERIOSA NESTA UNIDADE CURRICULAR. ELA É, JUNTO COM BALANÇO DE MASSA E TERMODINÂMICA I, O PRIMEIRO CONTATO DO ALUNO COM ASSUNTOS ESPECÍFICOS DO CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA. EXISTE UM CHOQUE DO ALUNO QUANDO ELE SAI DA GRADE DO CICLO BÁSICO E COMEÇA A CURSAR ESSAS UNIDADES ESPECÍFICAS DA ENGENHARIA. ALÉM DISSO, QUESTÕES QUE ESTÃO EM DISCUSSÃO NA COMISSÃO DE CURSO MOSTRAM QUE, APESAR DE NÃO HAVER MUDANÇAS ESTRUTURAIS NO CURSO E NEM DOS DOCENTES ENVOLVIDOS, TEM AUMENTADO O NÚMERO DE REPROVAÇÕES E DESISTÊNCIA AO LONGO DO SEMESTRE. POR CONTA DO EXPOSTO, INICIOU-SE NO ANO DE 2015 A MONITORIA PARA ESSA UNIDADE CURRICULAR. ESSA MONITORIA TEVE COMO OBJETIVO COMPLEMENTAR AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UNIDADE CURRICULAR DE FENÔMENOS DE TRANSPORTE I VISANDO AO MELHOR DESEMPENHO DOS DISCENTES E AINDA DAR CONTINUIDADE À REIVINDICAÇÃO DOS ALUNOS QUANTO À NECESSIDADE DE MONITORES NESTA UC, EXERCENDO A FUNÇÃO DE INTERMEDIAR A RELAÇÃO ALUNO-PROFESSOR. OS OBJETIVOS PRETENDIDOS FORAM: DAR MAIOR APOIO E ACOMPANHAMENTO AOS ALUNOS NA RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIOS PROPOSTOS EM SALA DE AULA, AUMENTANDO A INTERAÇÃO DOS ALUNOS COM A UC E OS DOCENTES; APOIAR E AUXILIAR A ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS, TIRANDO DÚVIDAS QUANTO À ESTRUTURA, CÁLCULOS E ANÁLISE DE DADOS; APOIAR A PREPARAÇÃO DE AULAS DE LABORATÓRIO, ORGANIZANDO, CONSERTANDO E ESTRUTURANDO MATERIAIS E REAGENTES NOS PAINÉIS HIDRÁULICOS; AMPLIAR A INTERAÇÃO DO ALUNO COM O PROFESSOR E A UNIDADE CURRICULAR, MELHORANDO O APROVEITAMENTO DO ALUNO NA UC; AUXILIAR A ESTRUTURAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA UC QUANTO AO DESEMPENHO DOS DOCENTES ENVOLVIDOS, DISCENTES, CONTEÚDO, FORMA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO, ESTRUTURA DO CURSO E RECURSOS DIDÁTICOS. NO SENTIDO DE ANALISAR A EFICÁCIA DA MONITORIA, NOTOU-SE QUE A MÉDIA DOS ALUNOS APROVADOS QUE COMPARECERAM À MONITORIA FOI MAIOR QUE A MÉDIA DOS ALUNOS APROVADOS QUE NÃO COMPARECERAM À MONITORIA, SENDO ELAS DE 6,96 E 6,60, RESPECTIVAMENTE. ISSO TAMBÉM SE VERIFICOU COM OS ALUNOS NÃO APROVADOS. A MÉDIA DAQUELES QUE FORAM À MONITORIA FOI MAIOR. E AINDA, 35% DOS ALUNOS APROVADOS NA UC FREQUENTARAM A MONITORIA MAIS DE UMA VEZ. POR FIM, A AVALIAÇÃO FEITA PELOS ALUNOS SOBRE A MONITORIA MOSTROU QUE ELA FOI EXCELENTE E FEZ DIFERENÇA NO APRENDIZADO DELES. PORTANTO, CONCLUI-SE QUE A MONITORIA FOI BEM SUCEDIDA, VERIFICANDO-SE QUE A MAIORIA DOS OBJETIVOS PROPOSTOS FORAM ALCANÇADOS. NO ENTANTO, A ELABORAÇÃO DO ROTEIRO DE LABORATÓRIO PRETENDIDO NÃO FOI FINALIZADA E O QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA UC NÃO FOI REALIZADO, POIS NÃO HOUVE TEMPO HÁBIL PARA ESSAS TAREFAS. POR FIM, CONCLUI-SE POR MEIO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS E DOS RESULTADOS OBTIDOS QUE OS MONITORES CONTRIBUÍRAM COM O PONTO DE VISTA DOS DISCENTES PARA O APRIMORAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR. ESSA EXPERIÊNCIA DEVE SER CONTINUADA E APERFEIÇOADA, LEMBRANDO-SE QUE FOI REIVINDICAÇÃO DOS ALUNOS, MOSTRANDO-SE UMA FERRAMENTA QUE AUMENTOU O NÍVEL DE INTERAÇÃO DOS ALUNOS COM A UNIDADE CURRICULAR



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EXATAS

Título: PROJETO CONJUNTO DA MONITORIA DAS UNIDADES CURRICULARES DE ESTRUTURA DA MATÉRIA E DE QUÍMICA DAS TRANSFORMAÇÕES

Palavras-Chave: MONITORIA, ESTRUTURA DA MATÉRIA, QUÍMICA DAS TRANSFORMAÇÕES

Participantes:

COORDENADOR: CELSO MOLINA

MONITOR: CAROLINA MARQUES BARBOSA

COORDENADORES: PROF. DR. CELSO MOLINA E PROF. DR. LEONARDO JOSÉ AMARAL DE SIQUEIRA.
COLABORADORES: PROFA. DRA. IZILDA A. BAGATIN; PROFA. DRA. ELIANA MAÍRA VALLE AKAMATU; PROF. DR. MARCOS A. BIZETO; PROFA. DRA. TEREZA DA SILVA MARTINS; PROF. DR. RICARDO ALEXANDRE GALDINO DA SILVA; PROF. DR. ALESSANDRO RODRIGUES; PROF. DRA. ANA PAULA DE AZEVEDO MARQUES; PROFA. DRA. AMEDEA BAROZZI SEABRA; PROFA. DRA. PAULA SILVIA HADDAD FERREIRA; PROFA. DRA. MIRIAM UEMI.

MONITORES: (BOLSISTAS): GIULIA MURBACH DE OLIVEIRA (QT) E CAROLINA MARQUES BARBOSA (EM).

MONITORES: (VOLUNTÁRIOS): DANIEL PAULINO AZEVEDO; GUSTAVO CAPELINI DE OLIVEIRA; LUIZA LETÍCIA CACCURI ROLIM; NATHALYA FERREIRA MEDEIROS; ARIANE SANDRINE MAZZEI CHARALABOPOULOS; ISABELLE DE SOUZA CAMPOS; KAMILLA SIQUEIRA AQUINO; MOHAMAD AL BANNOUD; NATÁLIA CRISTINA DOS SANTOS.

? A MONITORIA DAS UNIDADES CURRICULARES DE ESTRUTURA DA MATÉRIA E QUÍMICA DAS TRANSFORMAÇÕES VISA COLABORAR PARA O APRENDIZADO DOS ALUNOS INGRESSANTES QUE ESTÃO CURSANDO ESTAS UCS AO LONGO DOS PRIMEIROS E SEGUNDOS SEMESTRES. PENSANDO QUE OS ALUNOS ENTRAM IMATUROS NA UNIVERSIDADE, A INTERAÇÃO MONITOR-ALUNO, AJUDA NESTA NOVA RELAÇÃO COM A UC CURSADA. OS ALUNOS QUE PARTICIPAREM DA MONITORIA, ALÉM DE ENSINAREM, TAMBÉM IRÃO MELHORAR O SEU APRENDIZADO E DESENVOLVER A CAPACIDADE DIDÁTICA PEDAGÓGICA. ESTE PROJETO DE MONITORIA COMPREENDE O SEGUNDO SEMESTRE DE 2015 (UC DE QUÍMICA DAS TRANSFORMAÇÕES (QT)) E PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016 (UCS DE QUÍMICA DAS TRANSFORMAÇÕES (QT) E ESTRUTURA DA MATÉRIA (EM)). FORAM REALIZADOS DOIS PROCESSOS SELETIVOS PARA INGRESSO DOS MONITORES QUE COMPREENDEU UMA ENTREVISTA E AVALIAÇÃO DO HISTÓRICO ESCOLAR. HORÁRIOS PARA ATENDIMENTO FORAM ELABORADOS ENTRE COORDENADORES E MONITORES DE TAL FORMA QUE OS PERÍODOS DIURNO E NOTURNO FOSSEM ATENDIDOS PELOS MONITORES EM TODOS OS DIAS DA SEMANA. AS ESTRATÉGIAS EMPREGADAS FORAM A DE AUXILIAR OS ALUNOS, EM REGIME REGULAR, PROCURANDO SANAR DÚVIDAS E DIFICULDADES COM RELAÇÃO AOS CONTEÚDOS DAS UCS DE QT E EM AUXILIANDO NA RESOLUÇÃO DOS EXERCÍCIOS PROPOSTOS EM LISTAS DE EXERCÍCIOS, PREPARANDO E MINISTRANDO PLANTÕES DE DÚVIDAS, BASEADOS NAS AULAS. PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2015 ONDE A MONITORIA FOI RELATIVA A UC DE QT, CERCA DE 25 % DOS ALUNOS QUE PROCURARAM O AUXÍLIO DE MONITORIA FOI PRESENCIAL E 75% UTILIZARAM AS REDES SOCIAIS ATRAVÉS DE GRUPOS CRIADOS PELOS MONITORES. OS CURSOS QUE PROCURAM A MONITORIA NESTE PERÍODO FORAM OS DE QUÍMICA (20%), FARMÁCIA (60%) E QUÍMICA INDUSTRIAL (20%). OS ASSUNTOS QUE OS ALUNOS TIVERAM MAIS DÚVIDAS FORAM SOBRE CONCENTRAÇÕES E ESTEQUIOMETRIA DE SOLUÇÕES; EQUILÍBRIO QUÍMICO; TITULAÇÃO; SOLUÇÕES TAMPÃO; ESTEQUIOMETRIA; REAÇÕES DE ÓXIDO-REDUÇÃO; CINÉTICA QUÍMICA; DENSIDADE DE MISTURAS E ALGÁRISMOS SIGNIFICATIVOS. PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016 ONDE ALÉM DE QT TAMBÉM ESTÁ SENDO OFERTADA A UC DE EM, NÃO FOI POSSÍVEL OBTER, ATÉ O PRESENTE MOMENTO, TODO O LEVANTAMENTO DE DADOS EM FUNÇÃO DO SEMESTRE AINDA ESTAR EM CURSO. DADOS MAIS ATUALIZADOS SERÃO APRESENTADOS DURANTE O II CONGRESSO DA UNIFESP (6 A 9 DE JUNHO/2016). ATÉ O MOMENTO (MAIO/2016), OS CURSOS QUE PROCURARAM A MONITORIA FORAM OS DE ENGENHARIA QUÍMICA, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, E FARMÁCIA. PARA QT OS PRINCIPAIS TÓPICOS ABORDADOS FORAM SOBRE ESTEQUIOMETRIA, REAÇÕES DE NEUTRALIZAÇÃO, PREPARO DE SOLUÇÕES, GRAU DE PUREZA, REAGENTES LIMITANTES E EM EXCESSO, DETERMINAÇÃO DE FÓRMULA EMPÍRICA, LEI DE HESS E DIAGRAMA DE ENTALPIA E REAÇÕES DE OXI-REDUÇÃO. PARA A UC DE EM, OS PRINCIPAIS TÓPICOS ABORDADOS FORAM SOBRE CARÁTER COVALENTE E IÔNICO DE LIGAÇÕES, CICLO DE BORN HABER, CARGA FORMAL, ESTRUTURAS DE LEWIS, LEI DE DALTON, PROPRIEDADES PERIÓDICAS, ENERGIA DE ORBITAIS, LIGAÇÕES QUÍMICAS, COMPRIMENTO DE LIGAÇÕES. TAMBÉM A PROCURA SE DEU VIA PRESENCIAL E FACEBOOK.

DE UMA FORMA GERAL AS MONITORIAS DE EM E QT SÃO FERRAMENTAS IMPORTANTES QUE VÊM AUXILIAR JUNTO ÀS DEMAIS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS APLICADAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



A Universidade do Século XXI

Projeto MONITORIA

Área: EXATAS

Título: PROJETO DE MONITORIA DE CÁLCULO I, II E III, MATEMÁTICA I E II E MATEMÁTICA PARA BIOLOGIA DO CAMPUS DIADEMA

Palavras-Chave: CÁLCULO, MATEMÁTICA, MONITORIA

Participantes:

COORDENADOR: ALEXANDRE ALVES
MONITOR: PEDRO MAIA FERNANDES
MONITOR: LUCAS VALENTE CARNAÚBA
MONITOR: LAÍS ASSUMPTÃO SHINDO
MONITOR: HENRIQUE DE SOUSA RODRIGUES SILVA
MONITOR: JENNIFER NAOMI NAGAO
MONITOR: NATÁLIA BISPO VIEIRA DE MELO
MONITOR: LARISSA GABRIELLE MORAIS

A MONITORIA DE CÁLCULO 1,2 E 3, MATEMÁTICA PARA CIÊNCIAS AMBIENTAIS 1 E 2, E MATEMÁTICA PARA BIOLOGIA PRESTA ASSISTÊNCIA DOCENTE A PRATICAMENTE TODOS OS ALUNOS DO CAMPUS DIADEMA, EM TODOS OS TERMOS. NESTA APRESENTAÇÃO MOSTRAMOS COMO A MONITORIA SE DESENVOLVEU AO LONGO DO ÚLTIMO ANO FOCANDO NOS DESAFIOS, DIFICULDADES E RESULTADOS DO TRABALHO. ENTRE OUTRAS CONCLUSÕES, DESTACAMOS, EM VISTA DA DIMINUIÇÃO DE BOLSAS PARA O PERÍODO 2015-2016, QUE A QUANTIDADE DE MONITORES BOLSISTAS IMPACTA DE FORMA SIGNIFICATIVA O DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO DE MONITORIA E DISCUTIMOS ALGUMAS PROPOSTAS PARA ENFRENTAR O PROBLEMA COM BASE EM NOSSA EXPERIÊNCIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EXATAS

Título: PROGRAMA DE MONITORIA DAS UCS: ÁLGEBRA LINEAR, GEOMETRIA ANALÍTICA E FUNDAMENTOS DE ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA, CAM

Palavras-Chave: ÁLGEBRA LINEAR, MONITORIA ACADÊMICA, GEOMETRIA ANALÍTICA

Participantes:

COORDENADOR: MARCO ANDRE FERREIRA DIAS

MONITOR: NATHALIA DEL ROSSO BARICHELLO

AS MONITORIAS DAS UNIDADES CURRICULARES (UCS) GEOMETRIA ANALÍTICA E ÁLGEBRA LINEAR DE 2015 FORAM DIRECIONADAS AOS ALUNOS DOS CURSOS DO PERÍODO INTEGRAL E NOTURNO DOS CURSOS DE QUÍMICA INDUSTRIAL, QUÍMICA, ENGENHARIA QUÍMICA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO-CAMPUS DIADEMA. ESSE PROJETO TEVE COMO OBJETIVOS O ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS E REFORÇO DE CONCEITOS TRABALHADOS EM SALA DE AULA, FORNECENDO AINDA UMA REVISÃO PARA AS PRINCIPAIS AVALIAÇÕES PREVISTAS NO CALENDÁRIO DAS UNIDADES CURRICULARES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EXATAS

Título: APOIO À APRENDIZAGEM NAS UCS DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO OFERTADAS PELO INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Palavras-Chave: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO, PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES

Participantes:

COORDENADOR: ALVARO LUIZ FAZENDA

MONITOR: DENIS TAVEIRA LAURENTINO DE LIMA

MONITOR: DANIEL OKITA UEHARA

MONITOR: HENRIQUE GARCIA FERREIRA

A DISCIPLINA DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO É OBRIGATÓRIA PARA TODOS OS ALUNOS INGRESSANTES NO CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. ENTRETANTO, POR REPRESENTAR UMA GRANDE NOVIDADE EM TERMOS DE RACIOCÍNIO E ABSTRAÇÃO NECESSÁRIAS A PRODUÇÃO DE CÓDIGOS COMPUTACIONAIS PARA MUITOS DOS INGRESSANTES, A MESMA APRESENTA TAXAS DE REPROVAÇÃO E EVASÃO QUE NECESSITAM SER MINIMIZADAS. TAL FATO NÃO É EXCLUSIVO DE NOSSA UNIVERSIDADE, MAS TAMBÉM COMUMENTE ENCONTRADO EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE MINISTRAM A MESMA CITADA DISCIPLINA OU CORRELATA.

DESTA FORMA, FOI CRIADO ESTE PROJETO DE MONITORIA, VISANDO AUXILIAR O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO POR MEIO DE UMA AÇÃO COORDENADA E UNIFORME. ESTA AÇÃO SERÁ EXECUTADA PELOS MONITORES E DOCENTES DAS DIFERENTES ÁREAS DO SABER DA CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO COM OS APOIOS DAS COORDENAÇÕES DE CURSOS DO CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto MONITORIA

Área: EXATAS

Título: MONITORIA DE FÍSICA II - CAMPUS DIADEMA

Palavras-Chave: MONITORIA, FÍSICA II

Participantes:

COORDENADOR: FABIANA CARVALHO

MONITOR: ANDREWS ASCENÇÃO SANTOS

O PROGRAMA DE MONITORIA DA UNIDADE CURRICULAR FÍSICA II VISA OFERECER UM ACOMPANHAMENTO PERMANENTE AOS ALUNOS DOS CURSOS DE ENGENHARIA QUÍMICA, QUÍMICA, QUÍMICA INDUSTRIAL E CIÊNCIAS AMBIENTAIS. OS MONITORES ATUAM NA DISCUSSÃO E RESOLUÇÃO DOS EXERCÍCIOS JUNTO AOS ALUNOS, BEM COMO NA PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS, AUXILIANDO NA PREPARAÇÃO, MONTAGEM, TESTES E REALIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS. O PROJETO VEM SE MOSTRANDO UMA FERRAMENTA CADA VEZ MAIS EFICIENTE E IMPORTANTE NO RENDIMENTO DOS ALUNOS, DADA A COMPLEXIDADE DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA UC E DA LINGUAGEM MATEMÁTICA EMPREGADA NA ABORDAGEM DESTE CONTEÚDO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EXATAS

Título: PROJETO DE MONITORIA PARA AS UNIDADES CURRICULARES TERMODINÂMICA I E TERMODINÂMICA II PARA O CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA

Palavras-Chave: TERMODINÂMICA, MONITORIA

Participantes:

COORDENADOR: LUCIANA YUMI AKISAWA SILVA

DOCENTE: TIAGO DIAS MARTINS

MONITOR: THALITA SILVA LARANJEIRA

MONITOR: JÉSSICA SANTOS DA SILVEIRA

MONITOR: LUISA STORELLI DOS REIS

A TERMODINÂMICA É UMA DAS DISCIPLINAS BÁSICAS DO CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA. OS CONHECIMENTOS EM TERMODINÂMICA SÃO IMPORTANTES NA REALIZAÇÃO DOS CÁLCULOS DE BALANÇO DE ENERGIA EM PROCESSOS QUÍMICOS, NO PROJETO DE EQUIPAMENTOS DE SEPARAÇÃO E NA MODELAGEM E SIMULAÇÃO DE PROCESSOS. A TERMODINÂMICA, POR APRESENTAR MUITOS CONCEITOS ABSTRATOS E POR POSSUIR UM CONTEÚDO EXTENSO PARA SER ESTUDADO DURANTE O SEMESTRE, É CONSIDERADA UMA DISCIPLINA DE DIFÍCIL COMPREENSÃO PELOS ALUNOS.

ESTE PROJETO DE MONITORIA TEVE COMO OBJETIVO DAR UM APOIO ADICIONAL AOS ALUNOS, PARA QUE ELES POSSAM DISCUTIR E TIRAR AS DÚVIDAS RELACIONADAS A ESTA DISCIPLINA TÃO IMPORTANTE PARA O CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA.

A MONITORIA DA UC: TERMODINÂMICA I FOI OFERECIDA NO 2º SEMESTRE DE 2015 PARA OS ALUNOS DO CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA ? INTEGRAL. PARA ESTA UNIDADE CURRICULAR, A MONITORIA CONSISTIU NA REALIZAÇÃO DE PLANTÕES SEMANAIS, PARA QUE OS ALUNOS PUDESSEM TIRAR DÚVIDAS SOBRE AS LISTAS DE EXERCÍCIOS.

A MONITORIA DA UC: TERMODINÂMICA II FOI OFERECIDA NO 2º SEMESTRE DE 2015 PARA OS ALUNOS DO CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA ? NOTURNO E NO 1º SEMESTRE DE 2016 PARA OS ALUNOS DO CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA ? INTEGRAL. OS MONITORES FICARAM RESPONSÁVEIS PELOS PLANTÕES DE DÚVIDAS SEMANAIS E POR AUXILIAR OS ALUNOS NA RESOLUÇÃO DOS TRABALHOS COMPUTACIONAIS PROPOSTOS.

NO FINAL DO SEMESTRE, FOI ENTREGUE UM QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS PARA QUE ELES AVALIASSEM O PROJETO DE MONITORIA. OS RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO MOSTRARAM QUE A GRANDE MAIORIA DOS ALUNOS CONSIDERA A MONITORIA IMPORTANTE E RECOMENDAM A SUA CONTINUIDADE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EXATAS

Título: MONITORIA DA UNIDADE CURRICULAR ?FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA?

Palavras-Chave: MATEMÁTICA, CÁLCULO I, REVISÃO DE CONCEITOS

Participantes:

COORDENADOR: LEILA THOMAZELLI THIEGHI

MONITOR: GABRIELLA DE ANDRADE BOGA

MONITOR: BEATRIZ SALMAZZO

MONITOR: GABRIELA AZEVEDO DE MORAIS

MONITOR: VICTOR LOPES ALBERTINI

O PROJETO VISOU A FORMAÇÃO DE ALUNOS MONITORES PARA A UNIDADE CURRICULAR (UC) OPTATIVA ? FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA? QUE É DESENVOLVIDA NA MODALIDADE ENSINO À DISTÂNCIA (EAD) PARA O CAMPUS DIADEMA DA UNIFESP E OFERTADA SEMESTRALMENTE. ESSA UC TEM A PROPOSTA DE HABILITAR OS ESTUDANTES A SEGUIREM OS CONTEÚDOS DE CÁLCULO I.

APRESENTAMOS NESTE TRABALHO NOSSAS PRINCIPAIS FERRAMENTAS DE TRABALHO, ASSIM COMO OS RESULTADOS OBTIDOS JUNTO AOS ESTUDANTES NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DESSE PROJETO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EXATAS

Título: MONITORIA PARA A UNIDADE CURRICULAR ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO COMPUTACIONAL PARA O CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA

Palavras-Chave: MONITORIA, ALGORITMOS, PROGRAMAÇÃO COMPUTACIONAL, LINGUAGEM C, ENGENHARIA QUÍMICA

Participantes:

COORDENADOR: WILSON HIDEKI HIROTA

MONITOR: MAURÍCIO GUERINO MINATEL

A CRESCENTE DEMANDA POR PRODUTOS COM PROPRIEDADES CADA VEZ MAIS ESTRITAS TEM FORÇADO A BUSCA PELO DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS E METODOLOGIAS CAPAZES DE MINIMIZAR AS VARIABILIDADES DE PROCESSO, DIMINUINDO, CONSEQUENTEMENTE, OS CUSTOS OPERACIONAIS E AMBIENTAIS DECORRENTES DO REPROCESSAMENTO DO MATERIAL FORA DE ESPECIFICAÇÃO E DO DESCARTE DE REFUGOS.

PARA INCORPORAR ESSAS DEMANDAS, A ENGENHARIA QUÍMICA AMPLIA OS SEUS MÉTODOS: APOIA-SE MAIS INTENSAMENTE EM PRINCÍPIOS CIENTÍFICOS PARA PROJETO DE EQUIPAMENTOS E DE MÉTODOS DE PRODUÇÃO; DESENVOLVE PRODUTOS CONSIDERANDO MÚLTIPLAS ESCALAS, DESDE A MOLÉCULA ATÉ A ESCALA INDUSTRIAL; ADOTA UMA ABORDAGEM INTEGRADA DE SISTEMAS.

NESSE CONTEXTO DE METAS MAIS OUSADA QUANTO À QUALIDADE DOS PRODUTOS E MAIS RESTRITIVA QUANTO AOS ASPECTOS AMBIENTAIS E DE SEGURANÇA, O ENGENHEIRO QUÍMICO NECESSITA REALIZAR CÁLCULOS CADA VEZ MAIS DIVERSIFICADOS E COMPLEXOS. COMO RESULTADO, IMPORTANTES PROGRESSOS TÊM SIDO REPORTADOS EM ÁREAS COMO MODELAGEM MOLECULAR, FLUIDODINÂMICA COMPUTACIONAL, SIMULAÇÃO ESTRUTURAL, SIMULAÇÃO ESTOCÁSTICA E SIMULADORES DE PROCESSOS. APESAR DA INEGÁVEL UTILIDADE DESSAS FERRAMENTAS, ELAS REQUEREM VULTOSOS INVESTIMENTOS NA AQUISIÇÃO DE LICENÇAS E TREINAMENTO. HÁ, PORTANTO, UM CAMPO IMPORTANTE PARA O EMPREGO DE FERRAMENTAS MATEMÁTICAS QUE SEJAM DE SIMPLES UTILIZAÇÃO, FLEXÍVEIS QUANTO À DIVERSIDADE DOS PROBLEMAS A SEREM TRATADOS E CAPAZES DE LIDAR COM PROBLEMAS COMPLEXOS. AS LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO COMO, POR EXEMPLO, C/C++, FORTRAN, MATLAB, JAVA E LABVIEW ATENDEM AOS REQUISITOS DE DIVERSIDADE E COMPLEXIDADE, PORÉM EXIGEM O DOMÍNIO DA LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO PARA QUE O DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES ESPECÍFICAS SEJAM BEM SUCEDIDO.

MUITOS PROFISSIONAIS DE ENGENHARIA, APESAR DA FAMILIARIDADE COM OS CÁLCULOS, TORNAM-SE AVESSOS À PROGRAMAÇÃO MUITO PROVAVELMENTE POR TEREM VIVENCIADO UMA EXPERIÊNCIA TRAUMÁTICA AO LONGO DA GRADUAÇÃO, UMA VEZ QUE A PROGRAMAÇÃO COMPUTACIONAL EXIGE DO ALUNO UM AGUÇADO RACIOCÍNIO LÓGICO, A COMPREENSÃO DA SINTAXE DAS LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO E DE CONCEITOS ABSTRATOS. ADICIONALMENTE, O USO DE PROGRAMAÇÃO OCORRE DE FORMA ESPARSA AO LONGO DAS DISCIPLINAS PROFISSIONALIZANTES, JÁ QUE PARTE DOS DOCENTES ENGENHEIROS PREFEREM USAR OS RECURSOS BÁSICOS DE PACOTES COMPUTACIONAIS ESPECÍFICOS (E.G. EXCEL) A ESCREVER LINHAS DE CÓDIGO. CONSEQUENTEMENTE, AO SE DEPARAREM COM QUESTÕES RELACIONADAS AO DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS COMPUTACIONAIS E À NECESSIDADE DE ESTRUTURAÇÃO DE UMA SEQUENCIA LÓGICA DE INSTRUÇÕES PARA A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS LIGADOS À ENGENHARIA, MUITOS ALUNOS SENTEM-SE DESMOTIVADOS PELA DIFICULDADE INERENTE AO ASSUNTO, RESULTANDO EM ELEVADOS ÍNDICES DE REPROVAÇÃO.

DIANTE DO EXPOSTO ANTERIORMENTE, FORMAR HORDAS DE ENGENHEIROS AVESSOS À PROGRAMAÇÃO NÃO SE JUSTIFICA MAIS. UM ENGENHEIRO QUÍMICO AO RELUTAR EM UTILIZAR A PROGRAMAÇÃO ESTARÁ LIMITANDO AS POTENCIALIDADES OFERECIDAS POR IMPORTANTES SOFTWARES QUE SERÃO UTILIZADOS AO LONGO DE SUA VIA PROFISSIONAL (E.G. EXCEL E SIMULADORES DE PROCESSOS). O RESULTADO DESSA LIMITAÇÃO É O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS COM BAIXA EFICIÊNCIA TÉCNICA, IMPACTANDO NÃO SÓ NA VIABILIDADE ECONÔMICA DO PROCESSO, MAS TAMBÉM NA SEGURANÇA. COMO SE ISSO NÃO BASTASSE, A PROGRAMAÇÃO CAMINHA PARA A PROGRAMAÇÃO ORIENTADA À OBJETOS, A QUAL, SE POR UM LADO É UM TEMA COMPLEXO, POR OUTRO, AGILIZA A PROGRAMAÇÃO MODERNA, CONFERINDO-LHE PODER PARA A RESOLUÇÃO DE SISTEMAS CADA VEZ MAIS COMPLEXOS USUALMENTE ENCONTRADOS PELOS ENGENHEIROS EM SUA VIDA PROFISSIONAL.

DESSA FORMA, O PRINCIPAL OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO FOI IMPLANTAR O PROGRAMA DE MONITORIA NA UC ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO COMPUTACIONAL PARA DIMINUIR O ÍNDICE DE REPROVAÇÃO, MINIMIZAR AS DIFICULDADES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E AUMENTAR O RENDIMENTO ACADÊMICO DOS ALUNOS DO CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA.

A EXECUÇÃO DO PROJETO INICIOU-SE NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2014, NO CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA NOTURNO E, DEVIDO AOS RESULTADOS POSITIVOS, O PROJETO FOI NOVAMENTE IMPLEMENTADO NO PERÍODO 2015 / 2016. NO FIM DO CURSO, FOI APLICADO UM QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA BOLSISTA, DO PROGRAMA DE MONITORIA E DOS IMPACTOS DA MONITORIA SOBRE O APRENDIZADO DOS ALUNOS. APÓS A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORIA, O ÍNDICE DE REPROVAÇÃO NESTA UC CAIU SIGNIFICATIVAMENTE. OS DADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016 AINDA NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS, POIS SE ENCONTRA EM ANDAMENTO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EXATAS

Título: APOIO À APRENDIZAGEM NAS UCS DE ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS I E II OFERTADAS PELO INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Palavras-Chave: CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO, ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS, APOIO PEDAGÓGICO, MONITORIA

Participantes:

COORDENADOR: JURANDY GOMES DE ALMEIDA JUNIOR

DOCENTE: REGINA CÉLIA COELHO

DOCENTE: REGINALDO MASSANOBU KUROSHU

MONITOR: ALEXANDRE HILD AONO

MONITOR: HENRIQUE GARCIA FERREIRA

MONITOR: LUCAS DE MORAIS TRAMASSO

AS DISCIPLINAS DE ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS I E II POSSUEM CONTEÚDOS QUE SÃO FUNDAMENTAIS PARA OS ALUNOS DA ÁREA DE COMPUTAÇÃO. APESAR DE SUA IMPORTÂNCIA, DEVIDO À COMPLEXIDADE DOS TEMAS ABORDADOS, ESSAS DISCIPLINAS APRESENTAM TAXAS DE REPROVAÇÃO QUE PRECISAM SER MINIMIZADAS. POR ESSE MOTIVO, ESTE PROJETO DE MONITORIA FOI CRIADO COM O OBJETIVO DE APOIAR O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DESSAS DISCIPLINAS, VISANDO AUXILIAR OS ALUNOS A COMPREENDEREM MELHOR O CONTEÚDO ABORDADO E OFERECER AUXÍLIO DENTRO E FORA DA SALA DE AULA, PERMITINDO QUE OS MESMO PUDESSEM ESCLARECER SUAS DÚVIDAS DURANTE AS ATIVIDADES PRÁTICAS OU TAMBÉM EM HORÁRIOS ACESSÍVEIS DE ATENDIMENTO. OS MÉTODOS UTILIZADOS EM AMBAS AS DISCIPLINAS FORAM SEMELHANTES, VARIANDO APENAS A QUANTIDADE DE MONITORES EM CADA. EM ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS I, DEVIDO AO MAIOR NÚMERO DE ALUNOS, O PROJETO CONTOU COM 3 (TRÊS) MONITORES, ENQUANTO QUE A DISCIPLINA DE ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS II TEVE APENAS 1 (UM) MONITOR. DURANTE AMBAS AS DISCIPLINAS, VISANDO MELHORAR O ENTENDIMENTO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO AO CONTEÚDO EXPOSTO EM AULA, ALÉM DE RESOLVEREM LISTAS DE EXERCÍCIOS TEÓRICOS DE FIXAÇÃO, ELAS TAMBÉM DESENVOLVERAM TAREFAS PRÁTICAS DE PROGRAMAÇÃO. DURANTE AS AULAS PRÁTICAS EM LABORATÓRIO, OS MONITORES ESTIVERAM PRESENTES PARA AUXILIAR O PROFESSOR COM AS DÚVIDAS. ALÉM DISSO, CADA MONITOR DISPONIBILIZOU 4 (QUATRO) HORAS SEMANAIS, PARA ATENDIMENTO DOS ALUNOS, VISANDO AUXILIÁ-LOS NAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS E TAMBÉM EM DÚVIDAS RELACIONADAS AO CONTEÚDO EXPOSTO EM AULA. A AVALIAÇÃO DO PROJETO DE MONITORIA FOI REALIZADA A PARTIR DE 2 (DOIS) QUESTIONÁRIOS DISPONIBILIZADOS AOS ALUNOS. O PRIMEIRO TINHA O OBJETIVO DE AVALIAR A QUALIDADE DE CADA ATENDIMENTO INDIVIDUALMENTE. O SEGUNDO VISAVA AVALIAR O PROJETO DE MONITORIA COMO UM TODO AO TÉRMINO DA DISCIPLINA. COM ESSES QUESTIONÁRIOS FOI POSSÍVEL ANALISAR O ATENDIMENTO AOS ALUNOS E TIRAR ALGUMAS CONCLUSÕES SOBRE O PROJETO DE MONITORIA. EM ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS I, DO TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS, A ANÁLISE DESSES QUESTIONÁRIOS MOSTROU QUE: (1) 87,5% PROCURARAM O ATENDIMENTO DE MONITORIA PARA ESCLARECER DÚVIDAS SOBRE EXERCÍCIOS DESENVOLVIDOS EM AULAS PRÁTICAS, (2) 62,5% HAVIAM SE DEDICADO MUITO EM ESTUDAR O ASSUNTO ANTES DE PROCURAR O ATENDIMENTO DE MONITORIA, (3) 68,8% CONSEGUIRAM ESCLARECER TODAS AS DÚVIDAS COM O ATENDIMENTO DE MONITORIA, (4) 87,6% FICARAM MUITO SATISFEITOS COM O ATENDIMENTO DOS MONITORES E (5) 78,1% ACHARAM O ATENDIMENTO DE MONITORIA MUITO RELEVANTE NO SEU APRENDIZADO. JÁ NA DISCIPLINA DE ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS II, DO TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS, A ANÁLISE DESSES QUESTIONÁRIOS MOSTROU QUE: (1) 85,7% PROCURARAM O ATENDIMENTO DE MONITORIA PARA ESCLARECER DÚVIDAS SOBRE EXERCÍCIOS DESENVOLVIDOS EM AULAS PRÁTICAS, (2) 57,2% HAVIAM SE DEDICADO MUITO EM ESTUDAR O ASSUNTO ANTES DE PROCURAR O ATENDIMENTO DE MONITORIA, (3) 100% CONSEGUIRAM ESCLARECER TODAS AS DÚVIDAS COM O ATENDIMENTO DE MONITORIA, (4) 100% FICARAM MUITO SATISFEITOS COM O ATENDIMENTO DOS MONITORES E (5) 100% ACHARAM O ATENDIMENTO DE MONITORIA MUITO RELEVANTE NO SEU APRENDIZADO. COMO O PROJETO DE MONITORIA INCLUIU 2 (DUAS) DISCIPLINAS QUE SÃO CURSADAS EM SEQUÊNCIA, FOI POSSÍVEL NOTAR UMA EVOLUÇÃO POSITIVA DOS ALUNOS QUE, APÓS CURSAREM A DISCIPLINA DE ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS I, TIVERAM UMA DIFICULDADE MENOR EM ACOMPANHAR A DISCIPLINA DE ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS II. NÃO OBSTANTE, OS ALUNOS VEM DEMOSTRANDO UM RENDIMENTO SUPERIOR EM AMBAS AS DISCIPLINAS RELAÇÃO AOS ANOS ANTERIORES. PARA OS MONITORES, O PROJETO DE MONITORIA PERMITIU QUE ELAS AMPLIASSEM O DOMÍNIO EM CONTEÚDOS QUE SÃO ESSENCIAIS PARA A COMPUTAÇÃO ALÉM DE ADQUIRIR EXPERIÊNCIA DIDÁTICA, A QUAL É MUITO POSITIVA PARA A SUA EVOLUÇÃO COMO PROFISSIONAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EXATAS

Título: MONITORIA NA ÁREA QUÍMICA EXPERIMENTAL NO EIXO AMBIENTE MARINHO 2015/2016

Palavras-Chave: QUÍMICA, LABORATÓRIO

Participantes:

COORDENADOR: TATIANA MARTELLI MAZZO

MONITOR: BIANCA LINS ZAMBON DA SILVA

MONITOR: BRUNA CHAIN GONÇALVES

MONITOR: CARLOS ALBERTO MEDALHA FILHO

MONITOR: ESTHER CECÍLIA NUNES DA SILVA

MONITOR: ???MARCELLA VICENTE QUIJO

DIANTE DA NECESSIDADE DO ACOMPANHAMENTO DIRETO DOS DISCENTES DURANTE A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES EXPERIMENTAIS NO LABORATÓRIO DE QUÍMICA, TANTO NO ÂMBITO DA SEGURANÇA, QUANTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM FOI IMPRESCINDÍVEL O TRABALHO DE MONITORES. TAL AÇÃO VIABILIZOU O ATENDIMENTO SISTEMÁTICO E PESSOAL AOS DISCENTES, PERMITINDO DESSA MANEIRA, MAIOR APROVEITAMENTO DOS CONTEÚDOS ABORDADOS NAS UCS O QUE RESULTOU NA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA TANTO POR PARTE DOS DISCENTES COMO TAMBÉM DO ALUNO-MONITOR. POR FIM O TRABALHO DE MONITORIA PROPICIOU O ALUNO-MONITOR O TRABALHO NO PROCESSO DO ENSINO E DE ORIENTAÇÃO, CRIANDO AUTONOMIA EM SUAS AÇÕES, DESPERTANDO O SENSO DE RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL O QUE AUXILIARÁ NO SEU DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EXATAS

Título: O ENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES NAS MONITORIAS DE QUÍMICA II E QUÍMICA III

Palavras-Chave: MONITORIA, QUÍMICA, ANÁLISE

Participantes:

COORDENADOR: ELISÂNGELA VINHATO

DOCENTE: ANA VALÉRIA SANTOS DE LOURENÇO

MONITOR: RODRIGO MOTA SANTOS

MONITOR: GISELE DA SILVA CARVALHO

O ENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES NAS MONITORIAS DE QUÍMICA II E QUÍMICA III

AS UNIDADES CURRICULARES DE QUÍMICA II E QUÍMICA III SÃO OFERECIDAS PARA O CURSO DE CIÊNCIAS E TRATAM, RESPECTIVAMENTE, OS TEMAS DE ESTRUTURA E TRANSFORMAÇÕES DA MATÉRIA ONDE SE ABORDA O CONTEÚDO DE FUNÇÕES QUÍMICAS INORGÂNICAS E ORGÂNICAS, NOMENCLATURA, ESTEQUIOMETRIA, FUNDAMENTOS DAS REAÇÕES INORGÂNICAS, GEOMETRIA MOLECULAR E INTRODUÇÃO À QUÍMICA VERDE, E OS ASSUNTOS QUE ENVOLVAM EQUILÍBRIO E CINÉTICA QUÍMICA, COMO EQUILÍBRIO QUÍMICO, ÁCIDO-BASE, SISTEMA TAMPÃO E CINÉTICA. DURANTE O PERÍODO DE APLICAÇÃO DO PROJETO DE MONITORIA 2015/2016, OS MONITORES ESTAVAM À DISPOSIÇÃO DOS ESTUDANTES PRESENCIALMENTE NO MÍNIMO DUAS VEZES POR SEMANA, EM UMA UNIDADE DIFERENTE DA QUAL ESTAVAM TENDO AULA, ONDE OCORRIA A RESOLUÇÃO DOS ESTUDOS DIRIGIDOS APLICADOS; PLANTÃO DE DÚVIDAS DE TEMAS PERTINENTES ÀS MATÉRIAS E SE NECESSÁRIO AULAS EXPOSITIVAS DE REVISÃO DO CONTEÚDO, ALÉM DO APOIO ONLINE ATRAVÉS DO GRUPO CRIADO NA REDE SOCIAL DO FACEBOOK COM O COMPARTILHAMENTO DE AVISOS E AJUDA RÁPIDA COM DÚVIDAS QUE SURTIAM EM DIAS QUE NÃO SE TINHA MONITORIA.

OBSERVOU-SE QUE O PÚBLICO VISITANTE DA MONITORIA POSSUÍA DÚVIDAS QUE SE DAVAM POR PROBLEMAS DE INTERPRETAÇÃO DO ENUNCIADO E DA FALTA DE RELACIONAMENTO ENTRE OS CONCEITOS APRENDIDOS COM AS INFORMAÇÕES QUE TINHAM EM MÃOS. QUANDO O PROBLEMA DADO FUGIA DO EXERCÍCIO MANUAL DE MEMORIZAÇÃO E PASSAVA A TER UM CARÁTER CONTEXTUALIZADO, PRESENTE NA PARTE DE ESTEQUIOMETRIA, POR EXEMPLO, É QUE OCORRIAM OS IMPASSES.

DURANTE A MONITORIA NOTOU-SE QUE A FREQUÊNCIA OBSERVADA DA PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES FOI RELATIVAMENTE BAIXA, PRESSUPONDO-SE A CONFLITOS DE HORÁRIOS ENTRE MONITORIAS DIFERENTES, DISTÂNCIA DO LOCAL DA AULA E DA MONITORIA, E A POSSIBILIDADE DA PRIORIDADE DADA PELOS ESTUDANTES A OUTRAS DISCIPLINAS QUE CONSIDERAM MAIS PESADAS. OUTRO FATOR QUE PODE SER ATRIBUÍDO, EM QUÍMICA II, PARA ESSE FENÔMENO SERIA A METODOLOGIA EMPREGADA QUE VISAVA UMA VARIEDADE DE ATIVIDADES AVALIATIVAS NÃO TRADICIONAIS PROPICIANDO UM APRENDIZADO DIVERSIFICADO, E MELHORANDO AS POSSIBILIDADES DE APROVAÇÃO. CONSEQUENTEMENTE, POR UMA PARCELA DOS ESTUDANTES, PODE NÃO TER OCORRIDO UMA PREOCUPAÇÃO MAIOR NO ENGAJAMENTO NOS ESTUDOS, QUE LEVASSE A DÚVIDAS CONCEITUAIS, POR EXEMPLO, E APROFUNDAMENTO DA MATÉRIA, QUE NECESSITASSE DA AJUDA DOS MONITORES.

SER MONITOR DEMANDA MAIS DO QUE APENAS CONHECER O CONTEÚDO DA DISCIPLINA, É UM TRABALHO DIDÁTICO PREPARATÓRIO PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA. A EXPERIÊNCIA POSSIBILITA TESTAR METODOLOGIAS DE ENSINO QUE CONTRIBUAM DA MELHOR MANEIRA COM O APRENDIZADO DO ESTUDANTE. ESSA BAGAGEM PRÉVIA AUXILIARÁ FUTURAMENTE NO PLANEJAMENTO DE AULAS, POIS TEREMOS EM MENTE QUAIS PONTOS TENDEM A SEREM DIFÍCEIS PARA SE ASSIMILAR.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EXATAS

Título: PROJETO DE MONITORIA PARA AS UNIDADES CURRICULARES (UC) TERMODINÂMICA DOS SÓLIDOS E MATERIAIS METÁLICOS DO NÚCLEO DE DISCIPLINAS DO CURSO DE ENGENHARIA DE MATERIAIS

Palavras-Chave: MONITORIA, TERMODINÂMICA DOS SÓLIDOS, MATERIAIS METÁLICOS

Participantes:

COORDENADOR: GISELE FERREIRA DE LIMA

MONITOR: VERÔNICA RIBEIRO DOS SANTOS

AS UCS ENVOLVIDAS NO PROJETO SÃO TERMODINÂMICA DOS SÓLIDOS E MATERIAIS METÁLICOS E FAZEM PARTE DO NÚCLEO PROFISSIONALIZANTE DE UNIDADES CURRICULARES DO CURSO DE ENGENHARIA DE MATERIAIS, SENDO MINISTRADAS NOS 6º E 5º SEMESTRES, E AMBAS POSSUEM CARGA HORÁRIA DE 72 H.

A MONITORIA DA UNIDADE CURRICULAR TERMODINÂMICA DOS SÓLIDOS FOI MINISTRADA EM DUAS TURMAS (A E B), DUAS VEZES POR SEMANA, DURANTE O PERÍODO CORRESPONDENTE AO 2º SEMESTRE DE 2015 NO INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (ICT) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP) EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. NESTE PROJETO DE MONITORIA, FOI DE RESPONSABILIDADE DA MONITORA AUXILIAR OS ALUNOS A RESOLVER OS EXERCÍCIOS PROPOSTOS EM SALA DE AULA E ESTAR DISPOSTA A SOLUCIONAR RECORRENTES DÚVIDAS, ASSIM COMO PROMOVER A COOPERAÇÃO ENTRE PROFESSORA E ALUNOS.

A FREQUÊNCIA DOS ESTUDANTES FOI MONITORADA, TOTALIZANDO 97 VISITAS, DENTRE AS MONITORIAS SEMANAIS E AULAS DE RESOLUÇÕES DE EXERCÍCIOS PRÉVIA ÀS PROVAS. AO FINAL DO SEMESTRE, FOI PROPOSTO A EXECUÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO ANÔNIMO DA MONITORIA E DA MONITORA AOS ALUNOS, E FORAM RECOLHIDOS DADOS DE 48 ALUNOS DA TURMA A E DE 39 ALUNOS DA TURMA B. OS RESULTADOS FORAM ANALISADOS CONJUNTAMENTE ENTRE A MONITORA E A ORIENTADORA, EM QUE AS QUESTÕES CORRESPONDENTES AOS NÚMEROS DE 1 A 5 ESTÃO LISTADAS ABAIXO:

- 1) CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DA UNIDADE CURRICULAR;
- 2) CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA PROMOVER A COOPERAÇÃO ENTRE PROFESSORA E ALUNOS;
- 3) CONHECIMENTO DA MONITORA FRENTE A UNIDADE CURRICULAR;
- 4) CLAREZA QUANTO AO ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS;
- 5) COMPORTAMENTO DA MONITORA FRENTE AO NÍVEL DE COMPLEXIDADE DAS DÚVIDAS.

A ANÁLISE DOS DADOS NOS PERMITIU OBSERVAR, DENTRE OUTROS RESULTADOS, QUE OS ESTUDANTES EM QUASE SUA TOTALIDADE ESTÃO MUITO SATISFEITOS OU SATISFEITOS COM RELAÇÃO À CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DA UNIDADE CURRICULAR ENVOLVIDA, MOSTRANDO QUE O PRINCIPAL OBJETIVO DESTES PROJETO DE MONITORIA FOI ATINGIDO.

A MONITORIA DA UC MATERIAIS METÁLICOS, CUJA METODOLOGIA DE ENSINO CONSTITUI-SE DE LISTA DE EXERCÍCIOS, DISCUSSÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS, DESENVOLVIMENTO DE TRABALHOS EM GRUPOS/SEMINÁRIOS E PRÁTICAS DE LABORATÓRIO NO LABORATÓRIO DE METALOGRAFIA E MICROSCOPIA ÓTICA, ESTÁ EM ANDAMENTO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EXATAS

Título: MONITORIA E SEUS REFLEXOS NA PRÁTICA DOCENTE

Palavras-Chave: ENSINO, DOCÊNCIA, PRÁTICA, EDUCAÇÃO

Participantes:

COORDENADOR: ELISANGELA VINHATO

MONITOR: DANIELLE SEVERI DOS SANTOS

A AÇÃO DA MONITORIA É UMA OPORTUNIDADE PARA O EDUCANDO DESENVOLVER HABILIDADES REFERENTES À DOCÊNCIA, APROFUNDAR CONHECIMENTOS NAS ÁREAS, PRINCIPALMENTE NAS ESPECÍFICAS, E CONTRIBUIR COM O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS MONITORADOS.

AS UCS QUÍMICA III E MATEMÁTICA II SÃO OFERECIDAS AO CURSO DE CIÊNCIAS DURANTE O CICLO BÁSICO. DURANTE O PERÍODO DE APLICAÇÃO DO PROJETO DE MONITORIA 2015/2016, A MONITORA ESTAVA PRESENTE DUAS VEZES POR SEMANA, NA MESMA UNIDADE DA AULA REFERENTE À MATEMÁTICA II E EM UNIDADE DIFERENTE RELACIONADA À QUÍMICA III, ONDE ERAM TIRADAS AS DUVIDAS REFERENTES À CONTEÚDOS E EXERCÍCIOS APLICADOS EM SALA, RESOLUÇÃO DE LISTAS DE EXERCÍCIOS, BEM COMO AUXÍLIO E USO DE "MACETES" E FÓRMULAS PARA RESOLUÇÃO DOS MEŚMOS.

O PÚBLICO ALVO QUE FREQUENTOU/FREQUENTA A MONITORIA POSSUÍAM/POSSUEM DÚVIDAS RELACIONADAS À ABSTRAÇÃO DO CONTEÚDO E SUA CONSEQUENTE APLICAÇÃO NOS EXERCÍCIOS, ALÉM DE DIFICULDADES EM PASSOS ESPECÍFICOS QUE SÃO APRESENTADOS NO DECORRER DE RESOLUÇÕES DOS MESMOS.

PODE SER OBSERVADO QUE SE OS ALUNOS MONITORADOS TIVERAM UM ACOMPANHAMENTO DE MONITORIA E CONSEQUENTEMENTE, UMA BASE SÓLIDA DOS CONTEÚDOS DAS UCS ANTERIORES, O SEU RENDIMENTO PODE SER MUITO MELHOR E PROVEITOSO, ALÉM DE TENTAR CONTRIBUIR PARA QUE O ALUNO TENHA UM MAIOR APRENDIZADO NAS UCS CUJA MONITORIA FOI REALIZADA.

EM ALGUNS MOMENTOS, FOI POSSÍVEL PERCEBER QUE DETERMINADAS EXPLICAÇÕES NÃO ERAM FIXADAS PELOS ALUNOS MONITORADOS, PRECISANDO, NESSES CASOS, MODIFICAR A ABORDAGEM E UTILIZAR NOVAS TÉCNICAS QUE MELHORASSE A ASSIMILAÇÃO.

COM AS MONITORIAS FOI POSSÍVEL, ANTES DE MAIS NADA, COMPREENDER OS CONTEÚDOS COM MAIOR PROFUNDIDADE. BEM COMO, APRIMORAR MINHA HABILIDADE NA CAPACIDADE DE LECIONAR E NA PRÁTICA DOCENTE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EXATAS

Título: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA APLICADA

Palavras-Chave: APOIO AO CÁLCULO; ESTATÍSTICA

Participantes:

COORDENADOR: JULIANA GARCIA CESPEDES

MONITOR: JOÃO VICTOR BATELI ROMÃO

MONITOR: LARISSA ANNE PEREIRA DOS SANTOS BATISTA

MONITOR: ALINE DE FÁTIMA MORAIS ALMEIDA MARTINS

MONITOR: VINICIUS CAPELLARI MARTINS

O PROJETO DE MONITORIA PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA APLICADA TEVE COMO BASE A DISCIPLINA "APOIO AO CÁLCULO". A DISCIPLINA FOI OFERECIDA NO MODELO SEMI PRESENCIAL, COM 25% DE AULAS PRESENCIAIS E 75% DE AULAS À DISTÂNCIA. NESSE PROJETO FORAM PREPARADOS MATERIAIS EM PDF E LISTAS DE EXERCÍCIOS PARA ESTUDANTES DO CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015 E PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016. SERÃO APRESENTADOS OS RESUMOS DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES NOS DOIS SEMESTRES, BEM COMO A AVALIAÇÃO REALIZADA POR ELES. O PROJETO CONTOU COM UM MONITOR BOLSISTA E 3 VOLUNTÁRIOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EXATAS

Título: MONITORIA INTEGRADA EM UNIDADES CURRICULARES DE CIÊNCIAS EXATAS DOS CURSOS DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Palavras-Chave: CIÊNCIAS EXATAS, CURSOS DE TECNOLOGIA, ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Participantes:

COORDENADOR: RAQUEL SANTOS MARQUES DE CARVALHO

DOCENTE: SILVIO RICARDO PIRES

DOCENTE: PATRÍCIA ALESSANDRA BERSANETTI

DOCENTE: MARCELO BAPTISTA DE FREITAS

DOCENTE: FERNANDO MARTINS ANTONELI JUNIOR

DOCENTE: JULIANA LUPORINI DREYFUSS

MONITOR: DAYANE NASCIMENTO DE CARVALHO

MONITOR: VINICIUS HENRIQUE PEREIRA

OS CURSOS DE TECNOLOGIAS NA ÁREA DA SAÚDE DA EPM ? UNIFESP (TECNOLOGIA OFTÁLMICA, TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA E TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA EM SAÚDE), CARACTERIZADOS PELA EXPANSÃO DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO TRADICIONAIS DA UNIVERSIDADE INTEGRAM EM SUA ESTRUTURA A ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS, PARTICULARMENTE, AS UNIDADES CURRICULARES (UCS) DE FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA, CÁLCULOS I E II, FÍSICAS BÁSICAS I, II E III, FÍSICAS EXPERIMENTAIS I E II E QUÍMICAS I E II.

O DOMÍNIO DO CONHECIMENTO DE FERRAMENTAS AVANÇADAS DA MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA, ASSOCIADO AO APRENDIZADO TEÓRICO E EXPERIMENTAL DAS LEIS FÍSICAS E QUÍMICAS, QUE REGEM A NATUREZA E DOS PROCESSOS EM NÍVEL MOLECULAR, DÃO SUPORTE AO ALUNO QUE DESEJA APRIMORAR-SE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS QUE SÃO EMPREGADAS NA ÁREA DE SAÚDE. É NESSE CONTEXTO QUE SE DESTACA O PAPEL DO MONITOR NAS UCS DA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS, COMO FIGURA PRIMORDIAL PARA O SUCESSO DA PROPOSTA INOVADORA DOS CURSOS DE TECNOLOGIAS, UMA VEZ QUE PERSONALIZA A MODALIDADE, MEDIANTE O APOIO ORGANIZADO E SISTEMÁTICO, ESTIMULANDO E ORIENTANDO O ALUNO QUE APRESENTA DIFICULDADES, FACILITANDO-LHE AS SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM E ESTIMULANDO A INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DOS FUTUROS PROFISSIONAIS DO CURSO.

A MONITORIA FOI OFERECIDA SEMANALMENTE NA FORMA DE PLANTÕES DE DÚVIDAS PARA OS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIAS. FORAM REALIZADAS REUNIÕES MENSIS COM TODOS OS PARTICIPANTES DO PROJETO E DISCUSSÕES SEMANAIS ENTRE MONITORES E DOCENTES DAS UCS EM QUE ESSES ATUARAM. DURANTE O PERÍODO DESTA PROJETO (SEGUNDO SEMESTRE DE 2015 E PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016), OS MONITORES ORIENTARAM OS ALUNOS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, AUXILIARAM O APRENDIZADO INDIVIDUALIZADO, ATUARAM NA RESOLUÇÃO E CORREÇÃO DE EXERCÍCIOS, ESTIMULANDO O APRENDIZADO E O APROFUNDAMENTO DOS CONCEITOS JÁ ESTUDADOS. NAS UCS COM CONTEÚDO EXPERIMENTAL, OS MONITORES FORAM RESPONSÁVEIS TAMBÉM PELO AUXÍLIO NA ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS. NO FINAL DE CADA SEMESTRE, FOI ENTREGUE AOS ALUNOS UM QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA MONITORIA. OS RESULTADOS FORAM ANALISADOS PELOS MONITORES E SERÃO APRESENTADOS DURANTE O II CONGRESSO ACADÊMICO E NO RELATÓRIO FINAL. A CONTINUIDADE DESTA PROJETO MOSTRA-SE IMPORTANTE POR CONTRIBUIR PARA UM MELHOR APROVEITAMENTO DOS ALUNOS, MOTIVANDO-OS NO DECORRER DO CURSO E PARA O APRIMORAMENTO DAS ATIVIDADES CURRICULARES, ESTIMULANDO O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CIENTÍFICO, DA CRIATIVIDADE E DAS CAPACIDADES ANALÍTICA, CRÍTICA E DE SÍNTESE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: EXATAS

Título: PROJETO DE MONITORIA: FÍSICA I & FUNDAMENTOS DE FÍSICA I - TÓPICOS DE MECÂNICA

Palavras-Chave: MONITORIA, FÍSICA I, FUNDAMENTOS DE FÍSICA I

Participantes:

COORDENADOR: ROSE CLIVIA SANTOS

DOCENTE: LEILA THOMAZELLI THIEGHI

MONITOR: ÂNGELO CÉSAR SOUZA ABREU

MONITOR: EDUARDO OSTI MARINHO DE MOURA

O PRESENTE PROJETO DE MONITORIA ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADO COM AS UNIDADES CURRICULARES (UC) DE FÍSICA I & FUNDAMENTOS DE FÍSICA I, AS QUAIS VISAM DESENVOLVER NO ESTUDANTE A CAPACIDADE DE ANALISAR FENÔMENOS FÍSICOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS, ALÉM DE DESPERTAR O INTERESSE E RESSALTAR A NECESSIDADE DO ESTUDO DA FÍSICA, MESMO PARA NÃO ESPECIALISTAS.

O PRINCIPAL OBJETIVO DA MONITORIA DE FÍSICA I FOI AUXILIAR OS ESTUDANTES DOS CURSOS DE ENGENHARIA QUÍMICA, QUÍMICA, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, FARMÁCIA & BIOQUÍMICA, CIÊNCIAS AMBIENTAIS E QUÍMICA INDUSTRIAL NESTA UNIDADE CURRICULAR. DURANTE O 2º SEMESTRE DE 2015 (NOTURNO) E 1º SEMESTRE DE 2016 (INTEGRAL), OCORRENDO PLANTÕES DE DÚVIDAS SEMANAIS, AULAS DE REVISÃO ANTES DAS PROVAS E CRIAÇÃO DE GRUPO DE DISCUSSÃO EM REDE SOCIAL, QUE FACILITARAM A COMUNICAÇÃO ENTRE OS ALUNOS E OS MONITORES

DESTACAMOS AQUI A NECESSIDADE DA CONTINUIDADE DESTE TRABALHO DEVIDO A ENORME HETEROGENEIDADE DAS TURMAS INGRESSANTES. UM GRANDE NÚMERO DE DISCENTES QUE PROCURAM OS MONITORES CARECEM, MUITAS VEZES, DE CONCEITOS BÁSICOS QUE DEVERIAM TER SIDO SANADOS ANTES DE INGRESSAREM NA UNIVERSIDADE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: GESTÃO

Título: GESTÃO DE PROJETOS- METODOLOGIAS DE PROJETOS

Palavras-Chave: GERENCIAMENTO DE PROJETOS, PMBOK, SCRUM

Participantes:

COORDENADOR: MIRIAM OISHI

MONITOR: BRUNA GREGORIO

O MERCADO ESTÁ SE TORNANDO CADA VEZ MAIS GLOBALIZADO E COMPETITIVO, COM ISSO, SURGE A NECESSIDADE DAS ORGANIZAÇÕES SE ADEQUAREM À ESSA NOVA REALIDADE COM ATUALIZAÇÕES CONSTANTES E BUSCA POR MÉTODOS MAIS ÁGEIS E MELHORES PRÁTICAS DE GERENCIAMENTO PARA OBTEREM SUCESSO EM SEUS PROJETOS. PROJETO É UM EMPREENDIMENTO COM OBJETIVO BEM DEFINIDO, QUE CONSUME RECURSOS E OPERA SOB PRESSÕES DE PRAZOS, CUSTOS E QUALIDADE. A GESTÃO DE PROJETOS PODE SER DEFINIDA COMO O PLANEJAMENTO, A PROGRAMAÇÃO E O CONTROLE DE UMA SÉRIE DE TAREFAS INTEGRADAS PARA ATINGIR SEUS OBJETIVOS. O OBJETIVO DESSE TRABALHO É APRESENTAR UMA REVISÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE ACORDO COM AS BOAS PRÁTICAS DESCRITAS PELO PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI) EM SEU GUIA PROJECT MANAGEMENT BODY OF KNOWLEDGE (PMBOK®), E SOB A PERSPECTIVA DO AGILE PROJECT MANAGEMENT, EM ESPECIAL O FRAMEWORK SCRUM, QUE É UMA METODOLOGIA ÁGIL PARA GESTÃO E PLANEJAMENTO DE PROJETOS (EM ESPECIAL, DE SOFTWARES), BUSCANDO ESTABELECEER UM PARALELO ENTRE AS DUAS METODOLOGIAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: HUMANAS

Título: PROJETO DE MONITORIA DE TEORIA FREUDIANA

Palavras-Chave: PSICANÁLISE, TEORIA FREUDIANA, APRENDIZAGEM ENTRE PARES

Participantes:

COORDENADOR: SIDNEI JOSÉ CASETTO

MONITOR: MARINA VIEIRA

MONITOR: FLAVIA MARIA VIDUEDO

MONITOR: TALITA RODRIGUES DA SILVA

OS DOIS MÓDULOS SOBRE TEORIA FREUDIANA QUE INTEGRAM O CURRÍCULO VISAM APRESENTAR UM PAINEL DA OBRA FUNDANTE DA PSICANÁLISE, DE FORMA A ABORDAR SEUS PRINCIPAIS CONCEITOS, OS CASOS CLÍNICOS QUE SE TORNARAM REFERÊNCIA, E TAMBÉM O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA TEORIA, QUE SOFREU ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS AO LONGO DE SEU DESENVOLVIMENTO. DESSE MODO, NÃO SE BUSCA SOMENTE ENSINAR CONCEITOS, MAS COLOCAR O ESTUDANTE EM CONTATO COM UM MODO DE INVESTIGAÇÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE O PSIQUISMO, FORMAS DE SOFRIMENTO E TRATAMENTO QUE CHAMAMOS DE PSICANÁLISE. AFINAL, A HISTÓRIA NÃO ACABOU; ESTE CONHECIMENTO PRECISA SER REINVENTADO A TODO O MOMENTO PARA QUE SE MANTENHA EFICAZ NA CLÍNICA E INSTRUMENTAL NA CULTURA. TRATA-SE DE UM CONTEÚDO CUJO APRENDIZADO MOSTRA-SE MAIS EFETIVO SE O ESTUDANTE É CONVIDADO A TER UMA ATITUDE ATIVA EM RELAÇÃO A ELE, NÃO O RECEBENDO SOMENTE EM AULAS EXPOSITIVAS. ASSIM, MONTAMOS UMA ESTRATÉGIA DIDÁTICA NA QUAL O DOCENTE APARECE MAIS COMO UM MEDIADOR DO QUE UM TRANSMISSOR DO CONHECIMENTO. NELA, A TURMA, DIVIDIDA EM GRUPOS, ASSUME O CONTEÚDO DE CADA AULA, PREPARA-O, APRESENTA-O COM O AUXÍLIO DE DIVERSOS RECURSOS DIDÁTICOS E O COLOCA EM DEBATE NA PRIMEIRA METADE DO TEMPO. NA SEGUNDA METADE O PROFESSOR COMPLEMENTA, ESCLARECE CONCEITOS, FAZ RELAÇÕES QUE OS ESTUDANTES AINDA NÃO CONSEGUIRIAM FAZER E, JUNTO COM OS ALUNOS, PRODUZ UM REGISTRO DAS IDEIAS E CONCEITOS ABORDADOS. NOTE-SE QUE OS ESTUDANTES SÃO COLOCADOS NA SITUAÇÃO DE APRESENTAR O CONTEÚDO, E NÃO APENAS DE ILUSTRÁ-LO, O QUE EXIGE ESTUDO CONDIZENTE. OS CONCEITOS SE SUCEDEM NO CRONOGRAMA DE MODO QUE A COMPREENSÃO DE CADA UM DEPENDE DO ENTENDIMENTO DOS ANTERIORES. É PARA AJUDAR NA PREPARAÇÃO DESTES SEMINÁRIOS QUE O MONITOR É FUNDAMENTAL. REALIZAMOS PARA ISTO SUPERVISÕES COM OS GRUPOS EM HORA EXTRA, INDICANDO LEITURAS, ESCLARECENDO DÚVIDAS E ESTIMULANDO A CRIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS. O MONITOR AJUDA EM TODAS ESTAS TAREFAS, MAS, SOBRETUDO, FAZ MEDIAÇÕES COM OS ESTUDANTES, POR COMPARTILHAR SEU UNIVERSO, SABER DE SUAS PRINCIPAIS DIFICULDADES, INQUIETAÇÕES E RESISTÊNCIAS MAIS FREQUENTES QUE O CONTEÚDO TENDE A PRODUZIR. TRATA-SE DE UM CONHECIMENTO QUE PROVOCA REFLEXÕES E PODE MODIFICAR A VISÃO QUE SE TEM DE SI MESMO, O QUE NEM SEMPRE É CONFORTÁVEL. O MONITOR TORNA-SE UM IMPORTANTE PONTO DE APOIO NESTE PROCESSO, CONDUZINDO RODAS DE CONVERSA DURANTE O SEMESTRE, FORA DO HORÁRIO DE AULA, EM QUE O PROFESSOR ESTÁ AUSENTE. PARA QUE OS ESTUDANTES POSSAM CONVERSAR SOBRE SUA EXPERIÊNCIA NO MÓDULO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: HUMANAS

Título: MONITORIA DE LITERATURAS EM CASTELHANO NO CAMPUS GUARULHOS: CONTRIBUIÇÕES, VIVÊNCIAS E APRENDIZAGENS

Palavras-Chave: LITERATURAS EM CASTELHANO; CAMPUS GUARULHOS; CONTRIBUIÇÕES; ALTA VOZ

Participantes:

COORDENADOR: JOANA DE FÁTIMA RODRIGUES

MONITOR: VINICIUS NONATO CAMPOS DE SOUZA

MONITOR: JOABSON DOS ANTOS PEREIRA

A PROPOSTA DESTA ATIVIDADE, QUE SERÁ APRESENTADA NA VERSÃO PÔSTER, CONTEMPLA ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E SEUS RESULTADOS JUNTO AO PROJETO DE MONITORIA DE LITERATURAS EM CASTELHANO DO CURSO DE LETRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, CAMPUS GUARULHOS. PROJETO ESTE IMPLANTADO A PARTIR DE AGOSTO DE 2013, QUE ATUALMENTE SE ENCONTRA SOB A COORDENAÇÃO DA PROFESSORA DRA. JOANA DE FÁTIMA RODRIGUES, TEM COMO MONITORES OS ALUNOS VINICIUS NONATO CAMPOS DE SOUZA RM: 68909, NA CONDIÇÃO DE BOLSISTA E DE JOABSON SANTOS PEREIRA, 68.896, (VOLUNTÁRIO), DURANTE O PERÍODO DE AGOSTO DE 2015 A JULHO DE 2016. VALE DESTACAR QUE O PROJETO DE MONITORIA DE LITERATURAS EM CASTELHANO VEIO PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE LETRAS (PORTUGUÊS-ESPAANHOL E ESPANHOL, LICENCIATURA E BACHARELADO).

DESSA FORMA, A PARTIR DO CONTATO E DA CONVIVÊNCIA COM ALUNOS DE DIFERENTES NÍVEIS DE CONHECIMENTO DA LÍNGUA ESPANHOLA, OS MONITORES, ASSIM COMO OS DEMAIS ALUNOS, VEM MANTENDO A OPORTUNIDADE DE AMPLIAR O REPERTÓRIO LINGÜÍSTICO, CULTURAL, TEÓRICO E LITERÁRIO NESSE IDIOMA. TAL CONTATO SE DEVE A UMA DAS ATIVIDADES CENTRAIS DA MONITORIA, O ATENDIMENTO PRESENCIAL DOS ALUNOS EM HORÁRIOS DO INTERVALO DAS AULAS, EM DOIS DIAS DA SEMANA, QUE ESTÁ VOLTADA PARA OS SEGUINTE PONTOS:

ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS SOBRE TEXTOS TEÓRICOS E LITERÁRIOS UTILIZADOS NAS DISCIPLINAS;

AUXÍLIO NA ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO TRABALHOS ACADÊMICOS, ASSIM COMO NAS DÚVIDAS PONTUAIS.

APOIO ÀS PESQUISAS DE TEXTO PARA O ACOMPANHAMENTO DAS UCS.

SOMAM-SE A ESTA, OUTRAS ATIVIDADES:

PARTICIPAÇÃO NOS CURSOS DE EXTENSÃO COMO MINISTRANTES. NESTE SEMESTRE OS MONITORES ESTÃO MINISTRANDO O CURSO DE LEITURA DE TEXTOS LITERÁRIOS EM ESPANHOL, SOB A COORDENAÇÃO DA PROFESSORA JOANA DE FÁTIMA RODRIGUES;

CRIAÇÃO DO GRUPO DE LECTURA, PARA LEITURAS E DEBATES JUNTO A UM REPERTÓRIO DE TEXTOS LITERÁRIOS EM LÍNGUA ESPANHOLA, QUE CONTEMPLA VARIADOS GÊNEROS LITERÁRIOS (CRÔNICA, CONTO, MICRORRELATOS, NOVELAS E ROMANCES);

? ATENDIMENTO ONLINE DE ALUNOS VIA CANAIS DIVERSOS DE COMUNICAÇÃO (EMAIL, FACEBOOK E BLOG ¡EXCLAMACIÓN! (EM IMPLANTAÇÃO);

? PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PERIÓDICO ALTA VOZ; PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA, QUE MANTÉM QUATRO EDIÇÕES DURANTE O ANO, CRIADA E REALIZADA PELOS ALUNOS MONITORES SOB A COORDENAÇÃO DAS PROFESSORAS DRAS. JOANA DE FÁTIMA RODRIGUES E SILVIA ETEL GUTIÉRREZ BOTTARO, RESPECTIVAMENTE DAS ÁREAS DE LITERATURAS EM CASTELHANO E LÍNGUA ESPANHOLA;

? ATUAÇÃO (ORGANIZAÇÃO, REALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO) DOS MONITORES EM EVENTOS REALIZADOS PELA ÁREA DE LÍNGUA ESPANHOLA E SUAS LITERATURAS EM CONJUNTO COM OS ALUNOS: JORNADA HISPÂNICA, SARAU LÍTERO-MUSICAL, CINTAS POÉTICAS;

? DIVULGAÇÃO ELETRÔNICA DE PALESTRAS, MINICURSOS, FESTIVAIS CULTURAIS, SESSÕES DE CINEMA (CHARLAS DE CINECLUB) QUE ABORDEM TEMAS DO UNIVERSO DOS ESTUDOS DE LITERATURAS EM CASTELHANO CONTEMPLADOS EM NOSSAS UCS OU NÃO;

? DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE BIBLIOTECAS, CATÁLOGOS, OBRAS DIGITALIZADAS, CONSULADOS, ESPAÇOS CULTURAIS QUE CONTEMPLAM DADOS RELATIVOS AO UNIVERSO DAS LITERATURAS EM CASTELHANO, COM INDICAÇÕES PONTUAIS PARA A CIDADE DE SÃO PAULO E A REGIÃO DE GUARULHOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: HUMANAS

Título: LÍNGUA, LITERATURA E ENSINO: FUNDAMENTOS E ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA E LITERATURA

Palavras-Chave: ENSINO, LÍNGUA, LITERATURA, ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Participantes:

COORDENADOR: SANDRO LUIS DA SILVA

MONITOR: GABRIELA SILVA VIANA SOUSA

O PRESENTE PROJETO VISA A CRIAR UM NÚCLEO DE MONITORES QUE ATUARÁ EM CONJUNTO TANTO PARA MELHORAR A QUALIDADE DE ENSINO NAS DISCIPLINAS LÍNGUA, LITERATURA E ENSINO: FUNDAMENTOS I E II E ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE LETRAS DE UNIFESP, CAMPUS GUARULHOS, QUANTO PARA CONSOLIDAR O TRABALHO DA ÁREA DE GRADUAÇÃO. O OBJETIVO DAS UC E DO ESTÁGIO É FORTALECER AS RELAÇÕES ENTRE TEORIA E PRÁTICA NAS DIFERENTES ÁREAS DA LINGUAGEM. O PROJETO EVIDENCIA A ATUAÇÃO DOS SUJEITOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA. ESTE PROJETO PROCURA CONTRIBUIR COMO UM COMPONENTE RELEVANTE PARA A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DA ÁREA DE LETRAS. APRESENTAMOS OS RESULTADOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O 2. SEMESTRE DE 2015 E 1. SEMESTRE DE 2016.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: HUMANAS

***Título: LENDO E PRODUZINDO TEXTOS ACADÊMICOS: POR UM APERFEIÇOAMENTO DAS UCS
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I E II DO CURSO DE LETRAS DA EFLCH***

Palavras-Chave: TEXTO. LEITURA. ORALIDADE. ESCRITA. LINGUAGEM.

Participantes:

COORDENADOR: IARA ROSA FARIAS

DOCENTE: RENATO CABRAL REZENDE

MONITOR: LETICIA MARIANA BITENCOURT DO AMARAL

MONITOR: ANA FLÁVIA ERCOLINI FERREIRA

MONITOR: SARAH KELLY MATTOS PIASENTIN

MONITOR: VALÉRIA DA SILVA BEZERRA

ESTE PROJETO DE ENSINO PARA MONITORIA TEM POR OBJETIVO PROPORCIONAR UM AUMENTO DA QUALIDADE DA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE LETRAS DA UNIFESP NO QUE DIZ RESPEITO À SUA PRODUÇÃO TEXTUAL EM LÍNGUA PORTUGUESA. O PROJETO, MAIS ESPECIFICAMENTE, VISA INSTIGAR NOS ESTUDANTES CURSISTAS A REFLEXÃO A RESPEITO DOS OBJETOS TEÓRICOS “GÊNERO DE TEXTO/DISCURSO” E “TEXTO” EM SUAS DIFERENTES MANIFESTAÇÕES, PRIMEIRAMENTE DE FORMA INTRODUTÓRIA (E OS PRINCIPAIS CONCEITOS AFEITOS A ESTES: LÍNGUA, NORMA, CONTEXTO, COERÊNCIA E REFERENCIAÇÃO) E, NUM SEGUNDO MOMENTO, DE ACORDO COM DIFERENTES ABORDAGENS TEÓRICAS.

UM SEGUNDO FOCO PRIMORDIAL DESTES PROJETO, NESTE SENTIDO, SERÁ O DE APROFUNDAR NOS/AS ESTUDANTES CURSISTAS A REFLEXÃO, NO CONTEXTO DO ENSINO UNIVERSITÁRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA, SOBRE A RELEVÂNCIA TEÓRICA E METODOLÓGICA DOS OBJETOS TEÓRICOS “GÊNERO TEXTUAL” E “TEXTO” E COMO PRODUZI-LOS. ISTO É: VISA-SE A ESTIMULAR E APERFEIÇOAR A PRODUÇÃO TEXTUAL PELOS ALUNOS A SEREM POR ELE BENEFICIADOS ENQUANTO CURSAREM AS DUAS UNIDADES CURRICULARES QUE O PROJETO CONTEMPLA.

O PROJETO COMPREENDE DUAS UNIDADES CURRICULARES DO CURRÍCULO DO CURSO DE LETRAS DA UNIFESP DO CICLO BÁSICO. SÃO ELAS: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I E LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II. TRATA-SE DE DUAS UNIDADES CURRICULARES DE CARÁTER OBRIGATÓRIO PARA TODOS/AS ESTUDANTES DE LETRAS ? SEJA NA MODALIDADE LICENCIATURA. SEJA NA MODALIDADE BACHARELADO ? DESTA UNIVERSIDADE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto MONITORIA

Área: HUMANAS

Título: LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA EM HISTÓRIA I

Palavras-Chave: LABORATÓRIO, HUMANIDADES, DIGITAIS, MAPAS

Participantes:

COORDENADOR: ELAINE LOURENÇO

MONITOR: ORLANDO GUARNIER

MONITOR: NOMEALUNO LORRANE CAMPOS RODRIGUES

FUI MONITOR DE LAB I NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015, JUNTO COM A VOLUNTÁRIA MONALIZA CAETANO. OS PROFESSORES RESPONSÁVEIS ERAM LUIS FERLA E ANDRÉIA SLEMIAN. A MONITORIA TEVE UMA PARTICULARIDADE, ALÉM DE TRATAR DAS FONTES CLÁSSICAS DOS HISTORIADORES, TRATOU TAMBÉM DAS HUMANIDADES DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE TRABALHO DO HISTORIADOR. MINHA TAREFA FOI PRESTAR ASSISTÊNCIA AOS ALUNOS NA PRODUÇÃO DOS MAPAS QUE FORAM USADOS EM SEUS TRABALHOS FINAIS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto MONITORIA

Área: HUMANAS

Título: GVEPP - GRUPO DE VISITAS, ESTUDO E PESQUISA EM PATRIMÔNIO

Palavras-Chave: PATRIMONIO CULTURAL; MEMÓRIA; EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Participantes:

COORDENADOR: LUCÍLIA SANTOS SIQUEIRA

MONITOR: GUILHERME FERNANDES MOURA

MONITOR: MARIANA SOARES POPPERL

O GVEPP - GRUPO DE VISITAS, ESTUDO E PESQUISA EM PATRIMÔNIO, SOB COORDENAÇÃO DA PROF^a LUCÍLIA S. SIQUEIRA, PROMOVE REUNIÕES DE ESTUDOS TEÓRICOS SOBRE PATRIMÔNIO CULTURAL E VISITAS A BENS CULTURAIS TOMBADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO. BEM COMO VISITAS A ÓRGÃOS PÚBLICOS DE PATRIMÔNIO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: HUMANAS

Título: MUNDOS CONTEMPORÂNEOS: ÁSIA E EUROPA

Palavras-Chave: HISTÓRIA DA ÁSIA, HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA, INTERAÇÕES HISTÓRICAS, PRÁTICA DE ENSINO

Participantes:

COORDENADOR: SAMIRA ADEL OSMAN

MONITOR: IZABELA MARIAH ROCHA SANTOS

TRATA-SE DE PROJETO DE MONITORIA DAS UCS DE HISTÓRIA DA ÁSIA E DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA CUJO OBJETIVO CENTRAL É APROXIMAR O DISCENTE DAS ATIVIDADES DE DOCÊNCIA DAS UCS ENVOLVIDAS, A PARTIR DAS DISCUSSÕES E REFLEXÕES SOBRE O MUNDO ASIÁTICO NA CONTEMPORANEIDADE E EM SUAS RELAÇÕES COM O MUNDO EUROPEU.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: HUMANAS

Título: PROJETO DE BOLSA ACADÊMICA DE MONITORIA PARA AS UNIDADES CURRICULARES LÍNGUA GREGA I, LÍNGUA GREGA II E INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS - 2015-2016

Palavras-Chave: LÍNGUA GREGA, LITERATURA CLÁSSICA, MONITORIA

Participantes:

COORDENADOR: JOSIANE TEIXEIRA MARTINEZ

DOCENTE: LUCIA SANO

DOCENTE: FERNANDO MACIEL GAZONI

MONITOR: CATHERINE DE SOUZA BONESSO

MONITOR: NAYRA M. D. KIKUCHI

MONITOR: VALESKA CHIUSOLI DE OLIVEIRA

O PROJETO DE MONITORIA PARA AS UNIDADES CURRICULARES DE LÍNGUA GREGA I, LÍNGUA GREGA II E INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS DESTINOU-SE AOS ALUNOS DO CAMPUS GUARULHOS PROVENIENTES TANTO DO CURSO DE LETRAS QUANTO DOS DEMAIS CURSOS DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS QUE CURSARAM, OU ESTEJAM CURSANDO, ESSAS DISCIPLINAS. ESTE PROJETO DE MONITORIA TEVE POR FIM ÚLTIMO FORNECER UMA ESTRUTURA DE APOIO AO ESTUDO, POR MEIO DE PLANTÕES DE DÚVIDAS, DE ATIVIDADES DIRIGIDAS EM GRUPO, E TAMBÉM POR MEIO DA MANUTENÇÃO DE UM BANCO DE DADOS ELETRÔNICO. COMO RESULTADOS DESSE TRABALHO TEMOS: (I) A POSSIBILIDADE DE APOIO AOS ALUNOS COM DIFICULDADES EM ACOMPANHAR O RITMO DAS AULAS, (II) A OPORTUNIDADE OFERECIDA AOS MONITORES DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E À PESQUISA, (III) MAIOR DIÁLOGO E COLABORAÇÃO ENTRE OS DOCENTES RESPONSÁVEIS, MONITORES E ALUNOS PARTICIPANTES, (IV) O INCENTIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DO MONITOR E SEUS COLEGAS, (V) A MANUTENÇÃO DE UM BANCO DE DADOS VOLTADO AO ESTUDO DE LÍNGUA GREGA E DA LITERATURA CLÁSSICA, (VI) UM MELHOR APROVEITAMENTO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO E, CONSEQUENTEMENTE, UMA MELHOR QUALIDADE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM. NESTE CONGRESSO ACADÊMICO, SERÁ APRESENTADA UMA DESCRIÇÃO DETALHADA DO PROJETO, DA METODOLOGIA ADOTADA E TAMBÉM DAS ATIVIDADES E MATERIAIS DESENVOLVIDOS AO LONGO DA MONITORIA. TAMBÉM SERÁ EXPOSTO UM BALANÇO DOS RESULTADOS E AVALIAÇÕES DO PROJETO A FIM DE APRIMORAR O TRABALHO DESENVOLVIDO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: HUMANAS

Título: PENSANDO A POLÍTICA INTERNACIONAL

Palavras-Chave: POLITICA INTERNACIONAL, RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Participantes:

COORDENADOR: CRISTINA SOREANU PECEQUILO

MONITOR: RAQUEL TIEMI DOS SANTOS SOUZA

O OBJETIVO DESTES PROJETO DE MONITORIA INTITULADO "PENSANDO A POLÍTICA INTERNACIONAL" É APRESENTAR UMA PROPOSTA DE ATUAÇÃO EM MONITORIA PARA ALUNOS DO CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, CAMPUS OSASCO, VISANDO POSSIBILITAR O SEU ENVOLVIMENTO EM ATIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO. ASSIM, BUSCA-SE O ENVOLVIMENTO DIRETO DO ALUNO MONITOR COM A EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA EM UNIDADES CURRICULARES OBRIGATORIAS, TANTO NO QUE SE REFERE AO ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DIDÁTICAS DA DOCÊNCIA, COMO POR MEIO DA MEDIAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS E DEBATES COM OS DISCENTES MATRICULADOS NA RESPECTIVA UNIDADE CURRICULAR. AS UNIDADES CURRICULARES ENVOLVIDAS SÃO INTRODUÇÃO À POLÍTICA INTERNACIONAL, PARA INGRESSANTES, E POLÍTICA INTERNACIONAL CONTEMPORÂNEA PARA O SEGUNDO ANO DO CURSO. TRATA-SE ASSIM, DE PROJETO VOLTADO ESPECIFICAMENTE PARA A ÁREA DE POLÍTICA INTERNACIONAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: HUMANAS

Título: MONITORIA DE LÍNGUA INGLESA: UMA EXTENSÃO DA SALA DE AULA

Palavras-Chave: MONITORIA, LÍNGUA INGLESA, APRENDIZAGEM, AUXÍLIO, LÍNGUA ESTRANGEIRA

Participantes:

COORDENADOR: MARCELLO MARCELINO

DOCENTE: MARIANA TEIXEIRA MARQUES

MONITOR: JEFFERSON ALVES

MONITOR: KAREN BEATRIZ ALMEIDA CARACIOLO

NOSSO PROJETO TEM POR FINALIDADE MOSTRAR COMO O AUXÍLIO PEDAGÓGICO COMPLEMENTAR É EXECUTADO. A MONITORIA DE LÍNGUA INGLESA VISA A AJUDAR OS ALUNOS COM HABILITAÇÃO DUPLA, A SABER PORTUGUÊS E INGLÊS, DO CURSO DE LETRAS MINISTRADO NO CAMPUS GUARULHOS. O AUXÍLIO AOS MONITORANDOS SE DEU ATRAVÉS DE ATIVIDADES PROPOSTAS PELOS PROFESSORES RESPONSÁVEIS PELAS UNIDADES CURRICULARES, ATIVIDADES DE INTERPRETAÇÃO TEXTUAL (OU DE TEXTO), BEM COMO ATIVIDADES DE EXERCÍCIOS GRAMATICAIS. O ATENDIMENTO PESSOAL ERA FEITO MEDIANTE AGENDAMENTO PRÉVIO ATRAVÉS DO ENDEREÇO ELETRÔNICO MONITORIADEINGLES.UNIFESP@HOTMAIL.COM, DE SEGUNDA-FEIRA À QUINTA-FEIRA EM DOIS HORÁRIOS, ÀS 13H E ÀS 18H. POR VEZES, ALGUNS ALUNOS PREFERIAM TIRAR DÚVIDAS MAIS PONTUAIS VIA E-MAIL. POR FIM, PODEMOS AFIRMAR QUE A EXPERIÊNCIA DE SERMOS MONITORES DE LÍNGUA INGLESA SERVIU NÃO SOMENTE PARA DAR ASSISTÊNCIA AOS COLEGAS DE CURSO, MAS TAMBÉM PARA ENRIQUECER NOSSO PRÓPRIO FUTURO ACADÊMICO, ATRAVÉS DE ORGANIZAÇÃO E EXERCÍCIO DE DOCÊNCIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: HUMANAS

Título: HISTÓRIA DAS AMÉRICAS

Palavras-Chave: AMÉRICAS, LAPHa, HISTÓRIA

Participantes:

COORDENADOR: JOSÉ CARLOS VILARDAGA

MONITOR: VINICIUS LOURENÇO BARBOSA

A APRESENTAÇÃO DO BANNER GIRARÁ EM TORNO DE EXPOR MINHA CONTRIBUIÇÃO COMO MONITOR NAS DISCIPLINAS DE HISTÓRIA DA AMÉRICA I E HISTÓRIA DA AMÉRICA II, E COMO MONITOR DO LABORATÓRIO DE PESQUISA EM HISTÓRIA DAS AMÉRICAS (LAPHA). DE MODO GERAL, DESEMPENHEI MINHA FUNÇÃO NAS DISCIPLINAS AUXILIANDO O(S) PROFESSOR(ES) A CONCRETIZAR CERTAS ATIVIDADES PLANEJADAS DE ANTEMÃO, COMO PREPARAÇÃO DE MATERIAL, AGENDAMENTO DE VISITAS EXTERNAS E LEVANTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO DE PESQUISA PARA USO NAS AULAS. TAMBÉM AUXILIEI OS ALUNOS NO DESENVOLVIMENTO DE SEUS SEMINÁRIOS, ALÉM DE PARTICIPAR DAS AULAS COM INTERVENÇÕES E QUESTIONAMENTOS PONTUAIS. EM RELAÇÃO AO LAPHA, COUBE A MIM MANTER O SITE DO GRUPO ([HTTPS://WWW.UNIFESP.BR/CAMPUS/GUA/LAPHA/](https://www.unifesp.br/campus/gua/lapha/)) ATUALIZADO, INFORMANDO NOTÍCIAS, EVENTOS E ENCONTROS DO LAPHA, BEM COMO ATUAR JUNTO ÀS REUNIÕES MENSIS DE PESQUISA PROMOVIDAS PELO LABORATÓRIO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: HUMANAS

Título: PSICOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

Palavras-Chave: PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO, ATIVIDADE PIONEIRA

Participantes:

COORDENADOR: SARA DEL PRETE PANCIERA

MONITOR: ERICA TEIXEIRA DE MEDEIROS

O MÓDULO DE PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I E II ABORDA O SER HUMANO DESDE O SEU NASCIMENTO ATÉ A VELHICE E A SUA MORTE DENTRO DA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA. A MONITORIA EM PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I E II SURTIU EM 2015 E SE CONSTITUI EM UM DISPOSITIVO DE APOIO AO ESTUDANTE, TENDO COMO OBJETIVO INCITAR O PENSAMENTO CRÍTICO, A CURIOSIDADE E A EXPANSÃO DO CONHECIMENTO PARA ALÉM DA SALA DE AULA E ESCLARECER DÚVIDAS DE CONTEÚDO E ORGANIZAÇÃO DO MÓDULO. DESTA FORMA, A MONITORIA, PARALELAMENTE AO MÓDULO, ESTIMULOU OS ALUNOS A PENSAR DE FORMA MAIS AMPLA O PERÍODO ESTUDADO, RECOMENDANDO TEXTOS COMPLEMENTARES, VÍDEOS E EVENTOS QUE ABORDAM O TEMA E CRIANDO UM ESPAÇO ONLINE DE TROCA DE MATERIAIS COM O FIM DE QUE O SER HUMANO FOSSE CAPTURADO PELA SUA LINGUAGEM, COGNIÇÃO, COMPORTAMENTO E NA RELAÇÃO COM O OUTRO. PARA ESTE FIM, O MONITOR, EM CONJUNTO COM O DOCENTE, PARTICIPOU DO PLANEJAMENTO DO MÓDULO E DA ELABORAÇÃO DE MATERIAIS QUE FORAM APRESENTADOS DURANTE O SEMESTRE, DISCUTINDO SOBRE QUAIS SERIAM AS MELHORES FERRAMENTAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA QUE O ALUNO TIVESSE CONTATO COM O MODO DE PENSAR E SE RELACIONAR DA FAIXA ETÁRIA ESTUDADA E RELACIONASSE COM AS TEORIAS ABORDADAS PARA ESTABELECEER UMA EXPERIÊNCIA TEÓRICO-PRÁTICA. FOI VISTO QUE OS INSTRUMENTOS, EM ARTICULAÇÃO COM OS VÍDEOS FEITOS COM CRIANÇAS NO PRIMEIRO SEMESTRE, ASSIM COMO A OFICINA DE BRINQUEDOS EM SALA DE AULA E AS ENTREVISTAS COM ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS, PERMITIU QUE O ESTUDANTE CONSEGUISSE ESTABELECEER UM DISCURSO CRÍTICO A RESPEITO DA EXPERIÊNCIA HUMANA NESTAS FAIXAS ETÁRIAS. POR SUA VEZ, AS FERRAMENTAS VIRTUAIS PROPICIARAM REAL ESPAÇO DE TROCA, TENDO A MONITORIA SE ESTABELECIDO COMO UMA BOA MEDIAÇÃO ENTRE PROFESSOR E ESTUDANTE, TANTO QUANTO ÀS DÚVIDAS TEÓRICAS COMO PELA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS EM SALA DE AULA. PORTANTO, A MONITORIA POSSUIU A FUNÇÃO DE LEVAR A TEMÁTICA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO PARA O COTIDIANO DO ALUNO E ESTABELECEU UMA RELAÇÃO DE TROCA DE MATERIAIS, AMPLIANDO AS FORMAS DE PENSAR A ÁREA E A CURIOSIDADE DO ESTUDANTE SOBRE O SER-HUMANO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: HUMANAS

Título: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

Palavras-Chave: PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO, MONITORIA

Participantes:

COORDENADOR: SARA DEL PRETE PANCIERA

MONITOR: JULIANA DE MENEZES CARDOSO

MONITOR: LETICIA BARBOSA KAUBATZ

MONITOR: BIANCA GAFANHAO BOBADILHA

MONITOR: MARIANNA DOMINGUES SPINA

MONITOR: LETICIA RODRIGUES MENDES RIBEIRO

A MONITORIA É UMA OPORTUNIDADE DE ENSINO-APRENDIZAGEM, EM QUE OS DISCENTES ENCONTRAM A POSSIBILIDADE DE APROXIMAÇÃO À DOCÊNCIA, AMPLIANDO A COMPREENSÃO DA CARREIRA ACADÊMICA. HÁ NESTA INTERAÇÃO DISCENTE-DOCENTE A CONSTRUÇÃO DE REFLEXÕES ACERCA DO PAPEL DOCENTE NA FORMAÇÃO SUPERIOR E TAMBÉM SOBRE OS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM. ESTA ATIVIDADE SE ENCONTRA NO CONTEXTO DOS MÓDULOS DE PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I E II E CONSISTE NA PARTICIPAÇÃO DAS MONITORAS, JUNTO À DOCENTE, NO PLANEJAMENTO DOS CONTEÚDOS DOS MÓDULOS, NO ACOMPANHAMENTO NA CONSTRUÇÃO DE TRABALHOS E PROVAS E NA ELABORAÇÃO DE FORMAS CRIATIVAS DE APROXIMAR O APRENDIZADO EM SALA DE AULA DA VIDA COTIDIANA. ESSE TRABALHO É DESENVOLVIDO A PARTIR DE REUNIÕES SEMANAIS COM A DOCENTE RESPONSÁVEL PELO MÓDULO PARA O PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS JUNTO AOS ESTUDANTES. AS ATIVIDADES REALIZADAS COM OS ALUNOS FORAM: GRUPOS DE ESTUDO SOBRE TEMAS DO MÓDULO; APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE FILMES SOBRE A TEMÁTICA DO DESENVOLVIMENTO; ELABORAÇÃO DE ROTEIROS DE LEITURA PARA OS TEXTOS OBRIGATORIOS DO MÓDULO; CRIAÇÃO DE UMA PÁGINA NO FACEBOOK PARA TROCA DE INFORMAÇÕES, BEM COMO O COMPARTILHAMENTO DE CONTEÚDOS TANTO ACADÊMICOS COMO DA VIDA COTIDIANA PERTINENTES AOS TEMAS TRABALHADOS NO MÓDULO; PARTICIPAÇÃO NA ATIVIDADE DE OFICINA DE BRINQUEDOS É REALIZADA DE FORMA ARTICULADA AO MÓDULO DE TO SOBRE LUDICIDADE; BANCO DE DIVULGAÇÃO DE TEXTOS OBRIGATORIOS E COMPLEMENTARES; E, PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES PONTUAIS DE SALA DE AULA (TODAS AS ATIVIDADES SÃO REALIZADAS SOB A SUPERVISÃO DA DOCENTE, E EM CASO DE PARTICIPAÇÕES PONTUAIS EM SALA DE AULA, SEMPRE COM A PRESENÇA DELA). POR FIM, ENTENDEMOS QUE ESTE PROJETO TEM PROPORCIONADO UMA APROXIMAÇÃO A DOCÊNCIA COM BENEFÍCIOS EM AMPLOS ASPECTOS: PARA OS ESTUDANTES QUE CURSAM OS RESPECTIVOS MÓDULOS E CONTAM COM A PARCERIA DOS MONITORES NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES; PARA OS MONITORES, QUE SE APROXIMAM DA DOCÊNCIA DE UM LUGAR PRIVILEGIADO PARA RECONHECER OS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM; E PARA O DOCENTE, QUE TEM A POSSIBILIDADE DE REFLETIR SOBRE A SUA PRÁTICA DENTRO DO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: HUMANAS

Título: MONITORIA EM TEORIA SOCIOLOGICA, ECONOMIA POLITICA, TEORIA POLITICA E PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Palavras-Chave: CIENCIAS SOCIAIS, CONHECIMENTO, POSTURA INVESTIGATIVA, APRENDIZAGEM

Participantes:

COORDENADOR: VALERIA APARECIDA DE OLIVEIRA SILVA

DOCENTE: RAIANE PATRICIA SEVERINO ASSUMPCAO

MONITOR: STHEFANI MARIA BERALDO SANTANA

APRESENTAÇÃO - A MONITORIA DOS COMPONENTES CURRICULARES TEORIA SOCIOLOGICA, ECONOMIA POLITICA, TEORIA POLITICA E PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS, INTEGRANTES DO NÚCLEO DE FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA VIDA SOCIAL DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIFESP/BS, FOI DESENVOLVIDA NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015 E NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016, NO PERÍODO VESPERTINO E NOTURNO, PARA UM TOTAL DE 200 ESTUDANTES. CONTOU COM A ATUAÇÃO DE UMA MONITORA BOLSISTA E UMA VOLUNTÁRIA. OBJETIVOS - ? CRIAR CONDIÇÕES PARA FAVORECER A APROPRIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS AOS ESTUDANTES (PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM); ? GERAR REFLEXÃO E APROFUNDAMENTO NO CONTEÚDO DAS UNIDADES CURRICULARES (UCs); ? PROPORCIONAR AO ESTUDANTE/MONITOR A INICIAÇÃO E VIVÊNCIA, COM ACOMPANHAMENTO DO PROFESSOR, DAS ATIVIDADES DA DOCÊNCIA; ? GARANTIR AUXÍLIO AO PROFESSOR E ESTUDANTES NAS ATIVIDADES GRUPAIS E NO ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO (EM SALA DE AULA, ATIVIDADES COMPLEMENTARES E GRUPO DE ESTUDO). METODOLOGIA - OS PROCESSOS METODOLÓGICOS APLICADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES FORAM CONSTRUÍDOS A PARTIR DE: ? REUNIÕES SEMANAIS ENTRE PROFESSOR/ORIENTADOR E MONITORES (AS), PARA ESTABELECEMOS OS PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS, TENDO EM VISTA O CONTEÚDO A SER MINISTRADO NAS AULAS - ESTUDO DOS TEMAS DAS UCS E O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES COM OS ALUNOS. ? AVALIAÇÕES MENSAIS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO E O APROVEITAMENTO/APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES; ? ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO AOS ESTUDANTES EM GRUPOS DE ESTUDOS E MOMENTOS DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL - PLANTÃO DE DÚVIDA OFERECIDOS E REALIZADOS DE ACORDO COM AS DISPONIBILIDADES E INTERESSE DOS ESTUDANTES; ? INTERVENÇÕES E CONTRIBUIÇÕES DOS CONTEÚDOS MINISTRADOS NAS AULAS, ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS E DISCUSSÕES EM GRUPOS; CONTRIBUIÇÃO NA ORGANIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTOS DOS ESTUDANTES EM ESPAÇOS DIVERSIFICADOS DE APRENDIZAGEM SOBRE O CONTEÚDO, TAIS COMO: PALESTRAS, CINE-DEBATE, RODAS DE CONVERSA. CONCLUSÃO - A MONITORIA É UM ESPAÇO QUE POSSIBILITA AOS ESTUDANTES/MONITORES EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZADO INTEGRAL, POR MEIO DAS APRENSÕES E DAS REFLEXÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS, DAS RELAÇÕES SOCIAIS ESTABELECIDAS E DAS POSTURAS DESENVOLVIDAS REFERENTES À RESPONSABILIDADE E À AUTONOMIA DO FUTURO PROFISSIONAL. ALÉM DISSO, PERMITE QUE OS ESTUDANTES DAS UCS TENHAM UM ACOMPANHAMENTO PERSONALIZADO, UMA ORIENTAÇÃO ESPECÍFICA E REFERÊNCIAS DE APOIO PARA A APRENDIZAGEM E A CONSTRUÇÃO DA DISCIPLINA DE ESTUDOS. A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA POSSIBILITOU AOS ESTUDANTES/MONITORES AMPLIAR E APROFUNDAR O SEU CONHECIMENTO SOBRE O CONTEÚDO DAS UCS, UM ACÚMULO INTELLECTUAL, APROPRIAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA, POSTURA INVESTIGATIVA E DE CONSTRUÇÃO COLETIVA DO CONHECIMENTO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: HUMANAS

Título: PROJETO DE BOLSA ACADÊMICA DE MONITORIA PARA AS UNIDADES CURRICULARES DE LÍNGUA LATINA (I-IV)

Palavras-Chave: MONITORIA, LÍNGUA LATINA, ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA

Participantes:

COORDENADOR: BIANCA FANELLI MORGANTI

MONITOR: FILIPE NUNES DOS SANTOS

ESTE PROJETO DE MONITORIA PARA AS UNIDADES CURRICULARES DE LÍNGUA LATINA DESTINA-SE, PREFERENCIALMENTE, AOS ALUNOS DO CAMPUS GUARULHOS PROVENIENTES TANTO DOS CURSOS DE LETRAS QUANTO DOS DEMAIS CURSOS DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS, QUE ESTEJAM CURSANDO DISCIPLINAS DE LÍNGUA E LITERATURA LATINAS E/OU FREQUENTANDO AS REUNIÕES SEMANAIS DOS GRUPOS DE LEITURA E TRADUÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA LATINA. OS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE LETRAS PREVÊM QUE O ALUNO CURSE, NA ÁREA DE ESTUDOS CLÁSSICOS, AO MENOS, QUATRO UNIDADES CURRICULARES DENTRE AS QUE INTEGRAM AS SEGUINTE CATEGORIAS: DUAS UNIDADES CURRICULARES DO GRUPO (I) UC DE FORMAÇÃO BÁSICA (INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CLÁSSICOS; LÍNGUA LATINA I OU LÍNGUA GREGA I); E MAIS DUAS UNIDADES CURRICULARES DENTRE (II) UC DE COMPLEMENTAÇÃO DE FORMAÇÃO (LÍNGUA LATINA II E III; LÍNGUA GREGA II E III; TÓPICOS DE LITERATURA CLÁSSICA; (III) UC DE LIVRE

ESCOLHA (LÍNGUA LATINA IV; LÍNGUA GREGA IV; TÓPICOS DE LITERATURA LATINA; TÓPICOS DE LITERATURA GREGA). ALÉM DOS ALUNOS DOS CURSOS DE LETRAS, ESTAS UNIDADES CURRICULARES TAMBÉM PODEM SER CURSADAS POR ALUNOS DOS DEMAIS DEPARTAMENTOS DA ESCOLA (FILOSOFIA, HISTÓRIA, HISTÓRIA DA ARTE, CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO). ESTE PROGRAMA DE BOLSA ACADÊMICA VISA A DAR SUPORTE AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DAS DISCIPLINAS DE LÍNGUA LATINA, DO NÍVEL 1 AO 4, ATRAVÉS DE PLANTÕES DE MONITORIA, GRUPOS DE ESTUDOS, ATENDIMENTO À DISTÂNCIA VIA MOODLE E REDES SOCIAIS, ALÉM DE AUXILIAR NA ORGANIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE MATERIAIS DIDÁTICOS AOS ALUNOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: HUMANAS

Título: PROJETO DE BOLSA ACADÊMICA DE MONITORIA EM LÍNGUA FRANCESA

Palavras-Chave: ENSINO, LÍNGUA FRANCESA, GRADUAÇÃO

Participantes:

COORDENADOR: JOSÉ HAMILTON MARUXO JUNIOR

DOCENTE: DENISE RADANOVIC VIEIRA

MONITOR: ANA PAULA DE MACEDO BRUM

MONITOR: YASMIN MASCENA CAVALCANTE

MONITOR: LAIS APARECIDA DE TOLEDO ALMEDIA

MONITOR: MELISSA MARANGONI MELCHIORI

O PROJETO DE BOLSA ACADÊMICA DE MONITORIA DE LÍNGUA FRANCESA FOI CRIADO PARA ATENDER AOS ALUNOS QUE CURSARAM DISCIPLINAS DE LÍNGUA FRANCESA NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015 E PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016, DOS CURSOS DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS. ESSE PROJETO TEVE COMO META CONTRIBUIR PARA QUE: OS ALUNOS PARTICIPANTES PUDESSEM DESENVOLVER SUA COMPETÊNCIA EM LÍNGUA FRANCESA E CONSOLIDAR O APRENDIZADO; OS MONITORES APROFUNDASSEM SEUS CONHECIMENTOS EM LÍNGUA FRANCESA; OS MONITORES E ALUNOS ENVOLVIDOS CONSTRUÍSSEM JUNTOS UM AMBIENTE COLABORATIVO DE APRENDIZAGEM; OS MONITORES E ALUNOS PARTICIPANTES DESENVOLVESSEM AUTONOMIA NA APRENDIZAGEM; OS MONITORES PUDESSEM PRATICAR A DOCÊNCIA E DESENVOLVER AS HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA SEU EFETIVO EXERCÍCIO. NO QUE TANGE À PRÁTICA, OS MONITORES ENVOLVIDOS PARTICIPARAM DE ENCONTROS COM ALUNOS, PREPARAM MATERIAL DIDÁTICO, CRIARAM UM ESPAÇO VIRTUAL DE COMUNICAÇÃO COM OS ALUNOS, BUSCARAM FERRAMENTAS VIA INTERNET QUE FACILITASSEM O APRENDIZADO DOS ALUNOS. ALÉM DISSO, OS MONITORES AVALIARAM SEUS PRÓPRIOS DESEMPENHOS E AQUELES DAS COORDENADORAS ENVOLVIDAS, FAZENDO ESTUDOS SOBRE PESQUISA-AÇÃO E SUA IMPLEMENTAÇÃO, PARTICIPARAM DE REUNIÕES PERIÓDICAS COM AS COORDENADORAS DO PROJETO. NESTE TRABALHO, SERÁ APRESENTADA UMA DESCRIÇÃO MAIOR DO PROJETO, DA METODOLOGIA ADOTADA E TAMBÉM DAS ATIVIDADES E MATERIAIS DESENVOLVIDOS. ALÉM DISSO, FAR-SE-Á UM BALANÇO DOS RESULTADOS DO PROJETO VISANDO A DESCREVER DESAFIOS FUTUROS PARA O APRIMORAMENTO DO PROJETO BEM COMO PARA POSSÍVEIS ENCAMINHAMENTOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



Projeto MONITORIA

Área: HUMANAS

***Título: EXPERIMENTAÇÕES METODOLÓGICAS E DOCÊNCIA EM ANTROPOLOGIA
CONTEMPORÂNEA***

Palavras-Chave: MONITORIA, ANTROPOLOGIA

Participantes:

COORDENADOR: VALERIA MENDONÇA DE MACEDO

MONITOR: BRUNO PEREIRA DE ARAUJO

MONITORIA NA UC DE ANTROPOLOGIA 3 DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DO CAMPUS GUARULHOS DA UNIFESP. AS ATIVIDADES DE MONITORIA CONSISTIRAM EM ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS ACERCA DOS TEMAS ABORDADOS EM AULA, APOIO NA REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS, PARTICIPAÇÃO DA CORREÇÃO DOS EXERCÍCIOS, DA DISPONIBILIZAÇÃO DOS TEXTOS, DA PREPARAÇÃO DO MATERIAL PARA A PLATAFORMA MOODLE, DO PLANEJAMENTO DAS AULAS E DOS DEBATES ENSEJADOS EM CLASSE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: HUMANAS

Título: PROGRAMA DE MONITORIA

Palavras-Chave: MONITORIA; LINGUÍSTICA

Participantes:

COORDENADOR: FERNANDA MIRANDA DA CRUZ

MONITOR: SIMONE ALENCAR FRONZA

O PRESENTE PROJETO TEM O OBJETIVO DE APRESENTAR AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA DE MONITORIA DA ÁREA DE LINGUÍSTICA DO CURSO DE LETRAS DA UNIFESP CAMPUS GUARULHOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: HUMANAS

Título: MONITORIA DE FUNDAMENTOS DO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA

Palavras-Chave: MONITORIA, ESTÁGIO SUPERVISIONADO, LÍNGUA ESPANHOLA, ENSINO

Participantes:

COORDENADOR: ROSANGELA APARECIDA DANTAS DE OLIVEIRA

MONITOR: REGINA CÉLIA DE SOUSA COSTA

MONITOR: LÍGIA FERREIRA AMORIM RESENDE

MONITOR: DIOGO DOS SANTOS SILVA

ESTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO RELATAR O RESULTADO DE NOSSA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO DE MONITORIA DE LICENCIATURA EM PORTUGUÊS-ESPANHOL DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP, ENTRE O SEGUNDO SEMESTRE DE 2015 E O PRIMEIRO DE 2016, SOB A COORDENAÇÃO DA PROFA. ROSÂNGELA A. DANTAS DE OLIVEIRA, COM COLABORAÇÃO DA PROFA. ANDREIA MENEZES. AMBAS PROFESSORAS RESPONSÁVEIS PELA UC FUNDAMENTOS DO ENSINO DE ESPANHOL E PELA SUPERVISÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO.

ALÉM DE CONTATOS PRESENCIAIS, NOSSA ATUAÇÃO SE DEU PRINCIPALMENTE VIA E-MAIL E PELA PÁGINA DA MONITORIA DO CURSO JÁ CRIADA NO FACEBOOK. AUXILIAMOS TANTO OS COLEGAS COMO AS PROFESSORAS DA UC DE FUNDAMENTOS DO ENSINO DE ESPANHOL NO USO DOS RECURSOS DO GOOGLE DRIVE PARA A ELABORAÇÃO E SUPERVISÃO DAS AULAS DE REGÊNCIA OFERECIDAS POR MEIO DE CURSOS DE ESPANHOL À COMUNIDADE DA EFLCH. TAMBÉM INTERMEDIAMOS O CONTATO PARA SOLUCIONAR AS QUESTÕES ADMINISTRATIVAS RELACIONADAS AO FUNCIONAMENTO DESSES CURSOS.

A AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DA MONITORIA SE DEU POR MEIO DE CONSULTA AOS COLEGAS VIA QUESTIONÁRIO RESPONDIDO DE FORMA ANÔNIMA E TAMBÉM EM REUNIÕES COM AS PROFESSORAS ENVOLVIDAS NO PROJETO. ENTRE OS OBJETIVOS ELENCADOS NO PROJETO QUE ENTENDEMOS COMO ALCANÇADOS, DESTACAMOS O DESENVOLVIMENTO DE NOSSA CAPACIDADE DE ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO MEDIANTE O ENVOLVIMENTO NAS PRÁTICAS RELACIONADAS AOS ESTÁGIOS DE OBSERVAÇÃO E REGÊNCIA, TAIS COMO AJUDA NA ALOCAÇÃO DOS ALUNOS NAS ESCOLAS, PREPARAÇÃO PARA AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS, ORGANIZAÇÃO DE MATERIAL A SER USADO DURANTE AS AULAS, INTERMEDIÇÃO PARA O ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS RELACIONADAS AO CUMPRIMENTO DAS HORAS DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO, PREENCHIMENTO DE FICHAS E OUTROS DOCUMENTOS ETC.

TENDO EM VISTA QUE FOI A PRIMEIRA VEZ QUE UM PROJETO DE MONITORIA DE LICENCIATURA FOI IMPLEMENTADO, IDENTIFICAMOS ALGUNS AJUSTES A SEREM EFETUADOS COM RELAÇÃO ÀS ATRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES DO PROJETO. TAMBÉM SUGERIMOS AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS PARA DAR MAIOR VISIBILIDADE PARA A LICENCIATURA EM ESPANHOL E PARA ENRIQUECER A TROCA COM OS PROFESSORES E ESTUDANTES DAS ESCOLAS CONVENIADAS. UMA DELAS JÁ EM CURSO, SE TRATA DE UM ESPAÇO PARA A MONITORIA DE LICENCIATURA NO BOLETIM ALTAVOZ. DO CURSO DE ESPANHOL DA EFLCH.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



A Universidade do Século XXI

Projeto MONITORIA

Área: HUMANAS

Título: MONITORIA DE LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA II

Palavras-Chave: CULTURA MATERIAL, FONTES AUDIOVISUAIS, LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA

Participantes:

COORDENADOR: ELAINE LOURENÇO

MONITOR: MARINA PASSOS TUFOLO

O EXERCÍCIO DA MONITORIA ESTÁ VOLTADO PARA O AUXÍLIO AOS PROFESSORES E ALUNOS DA MATÉRIA PARA AS ATIVIDADES DE SALA E FORA DA MESMA. A MATÉRIA EM QUESTÃO DISCUTE, ATRAVÉS DA PRÁTICA LABORATORIAL, AS PRÁTICAS DE ANÁLISE FONTES DA CULTURA MATERIAL E AUDIOVISUAL, PROCURANDO ESTABELECEER, ATRAVÉS DA BIBLIOGRAFIA DO CURSO, AS RELACÕES SOCIAIS EXISTENTES E PRESSUPOSTOS QUE PODEM SER AFERIDOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: HUMANAS

Título: PSICOLOGIA CRÍTICA DA CULTURA: DESAFIOS DE UM PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM QUE VISA REFLETIR ACERCA DA PRODUÇÃO SUBJETIVA CONTEMPORÂNEA

Palavras-Chave: MONITORIA; PSICOLOGIA SOCIAL; ARTE; SUBJETIVIDADE; SAÚDE; CONTEMPORÂNEO

Participantes:

COORDENADOR: JAQUELINA IMBRIZI

MONITOR: LARA APARECIDA MACHADO DE ALMEIDA

MONITOR: NICOLY FOGAÇA

O PROJETO DE MONITORIA TEM, NO SEU ITINERÁRIO, DOIS MÓDULOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO ? UM ELETIVO E UM OBRIGATÓRIO ? MINISTRADOS PELA PROFESSORA JAQUELINA MARIA IMBRIZI, NO CAMPUS BAIXADA SANTISTA.

O PRIMEIRO MÓDULO OFERECIDO ACONTECEU NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015. INTITULADO “PSICOLOGIA (SOCIAL) E ARTE?”, É ELETIVO E DIRECIONADO AOS ESTUDANTES DOS MAIS DIVERSOS ANOS DA GRADUAÇÃO DE PSICOLOGIA (E DOS OUTROS CURSOS DO CAMPUS) E AOS ALUNOS DO MESTRADO PROFISSIONAL. O PRINCIPAL OBJETIVO DESSA UNIDADE CURRICULAR (UC) FOI PERCORRER OS ESTUDOS DAS “PSICOLOGIAS” LIGADAS ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS EM SUAS CONFLUÊNCIAS COM A ARTE, ATRAVÉS DE DEBATES QUE ENVOLVEM LITERATURA ACADÊMICA, CONCEITUAÇÃO, VIVÊNCIAS SUBJETIVAS E EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS, EXPANDINDO OS OLHARES PARA ALÉM DO AMBIENTE DA UNIVERSIDADE.

INICIALMENTE A SALA FOI SEPARADA EM GRUPOS INTEGRANDO MESTRANDOS E GRADUANDOS COM TEMAS PRÉ-DEFINIDOS, FOI SUGERIDO QUE OS ESTUDANTES, INDIVIDUALMENTE, FIZESSEM UMA BUSCA ATIVA POR ARTIGOS ACERCA DA TEMÁTICA DO SEU GRUPO, TENDO EM VISTA SUAS ARTICULAÇÕES COM ARTE, SAÚDE E CUIDADO. ESCOLHENDO O ARTIGO DE SUA PREFERÊNCIA, CADA ALUNO FEZ UM RESUMO E O ENTREGOU À DOCENTE. POSTERIORMENTE, OS GRUPOS ELABORARAM, A PARTIR DA BIBLIOGRAFIA PESQUISADA, UMA TECNOLOGIA DE CUIDADO EM SAÚDE A SER REALIZADA DENTRO DE UM EQUIPAMENTO DE SAÚDE ? INSPIRANDO-SE, EM GERAL, NO ESPAÇO ONDE O MESTRANDO ESTAVA INSERIDO ? E A APRESENTARAM DE MANEIRA CRIATIVA E INTERATIVA NO ESPAÇO DA SALA DE AULA. SENDO ESTAS ATIVIDADES AVALIAÇÃO DO SEMESTRE.

A RESPEITO DO PAPEL DAS MONITORAS, NESSE MÓDULO, PRETENDEU-SE AJUDAR NA CONSTRUÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE CUIDADOS, SEJA POR SUPERVISÕES, TRABALHANDO CONCEITOS E LITERATURA, SEJA POR SITUAÇÕES PRÁTICAS, TAIS COMO A COMUNICAÇÃO ENTRE MESTRANDOS E GRADUANDOS. ALÉM DISSO E PRINCIPALMENTE, A MONITORIA FOI ENCARREGADA DE CRIAR, ATRAVÉS DE FERRAMENTAS ONLINE, MEIOS DE COMPARTILHAMENTO DE UM BANCO DE DADOS QUE CONTIVESSE A BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA DO MÓDULO, ARTIGOS ACERCA DOS TEMAS ABORDADOS NA UC E UM VASTO MAPEAMENTO DOS PONTOS CULTURAIS DE SANTOS. PRODUZINDO UM ESPAÇO DE TROCA.

O MÓDULO “PSICOLOGIA, IDEOLOGIA E CULTURA” FOI OFERECIDO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016, PARA ALUNOS (AS) DO TERCEIRO TERMO DO CURSO DE PSICOLOGIA, SENDO UMA UC OBRIGATÓRIA. O OBJETIVO DO MÓDULO É O DE APRESENTAR AOS ESTUDANTES AUTORES DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS VINCULADOS A UMA ANÁLISE CRÍTICA DAS RELAÇÕES ENTRE CULTURA E PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE. A CADA AULA A PROFESSORA TRAZ O CONTEXTO HISTÓRICO E OS PRINCIPAIS CONCEITOS DO AUTOR, ASSIM COMO UTILIZA DE PERGUNTAS CONFECCIONADAS POR GRUPOS PARA DISPARAR UMA DISCUSSÃO.

O MÓDULO TEM COMO PRINCIPAL PROPOSTA DE AVALIAÇÃO A CONSTRUÇÃO DE UM MEMORIAL - NARRATIVA DE VIDA CONSTRUÍDA A PARTIR DA ESCRITA DE SI - BUSCANDO ARTICULAR UMA CRÍTICA AO MODOS DE SUBJETIVAÇÃO PRODUZIDAS NA CULTURA CONTEMPORÂNEA, À QUAL ELES PRÓPRIOS ESTÃO INSERIDOS, TENDO COMO BASE OS TEXTOS MINISTRADOS DURANTE O SEMESTRE. A PRODUÇÃO DESSA MODALIDADE DE ESCRITA POSSIBILITA QUE O ESTUDANTE ELABORE ACONTECIMENTOS PASSADOS SOBRE UM NOVO REPERTÓRIO SIMBÓLICO E CRÍTICO PROBLEMATIZANDO SUA FUTURA ATUAÇÃO PROFISSIONAL.

A MONITORIA APOIOU ESSA ATIVIDADE PROMOVENDO DUAS RODAS DE CONVERSA COM OS (AS) ALUNOS (AS), COM O INTUÍTO DE TIRAR DÚVIDAS SOBRE A PRODUÇÃO DESTE E QUESTÕES RELATIVAS AOS TEXTOS. LEVANDO EM CONTA NÃO APENAS UMA DISCUSSÃO DO PROCESSO DE CONFECÇÃO MAS TAMBÉM COMO ESSE PROCESSO DE ESCRITA AFETA O ESTUDANTE. A MONITORIA TAMBÉM DISPONIBILIZOU SEUS PRÓPRIOS MEMORIAIS PRODUZIDOS ENQUANTO CURSAVAM O MÓDULO, PARA QUE OS ALUNOS PUDESSEM USÁ-LOS COMO EXEMPLO E DISPARADORES.

ALÉM DO MEMORIAL, OS ESTUDANTES FORMARAM GRUPOS PARA APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS, COM O INTUÍTO DE TRAZER OS CONCEITOS DE MANEIRA LÚDICA E INTERATIVA, DE MODO QUE SE APROPRIEM DESSE CONTEÚDO, PROBLEMATIZANDO-O. A PARTIR DO TEXTO BASE DE SEU SEMINÁRIO CADA ESTUDANTE ELABOROU UMA QUESTÃO PROBLEMATIZADORA, AFIM DE SUSCITAR UM MOMENTO DE REFLEXÃO SOBRE OS CONCEITOS DO TEXTO E SUA RELAÇÃO COM A VIDA NO CONTEMPORÂNEO.

AS MONITORAS REALIZARAM SUPERVISÕES COM ESSES GRUPOS, NAS QUAIS OS ESTUDANTES PUDEAM SOLUCIONAR SUAS DÚVIDAS EM RELAÇÃO AOS TEXTOS E COMPOSIÇÃO DA APRESENTAÇÃO, ALÉM DE SER UM MOMENTO DE PENSAR E DISCUTIR POSSÍVEIS QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS.

ALÉM DESTAS ATIVIDADES OS ESTUDANTES SE DIVIDIRAM EM PEQUENOS GRUPOS PARA VISITAR PONTOS CULTURAIS DA REGIÃO DA BAIXADA SANTISTA - SÃO PAULO DE MODO A COLOCAREM EM PRÁTICA UM MAPA CULTURAL DA REGIÃO NA QUAL ESTÁ INSERIDA A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO ? CAMPUS BAIXADA SANTISTA. NESTAS VISITAS, OS ESTUDANTES INVESTIGAM O CONTEXTO HISTÓRICO E SOCIAL DO SURGIMENTO DA PROPOSTA; O TIPO DE PRODUÇÃO CULTURAL E SUAS RELAÇÕES COM A PRODUÇÃO SUBJETIVA.

PARA APOIAR ESTA ATIVIDADE A MONITORIA PRODUZIU UM COMPILADO ONDE CONSTAM DIVERSOS PONTOS CULTURAIS DA BAIXADA SANTISTA APRESENTADOS PELOS ESTUDANTES EM ANOS ANTERIORES, AFIM DE FACILITAR O PROCESSO DE BUSCA E ESCOLHA DO GRUPO E PRINCIPALMENTE REGISTRAR ESSE TRABALHO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto MONITORIA

Área: HUMANAS

Título: PSICOLOGIA CRÍTICA DA CULTURA: DESAFIOS DE UM PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM QUE VISA REFLETIR ACERCA DA PRODUÇÃO SUBJETIVA CONTEMPORÂNEA

Palavras-Chave: MONITORIA; PSICOLOGIA SOCIAL; ARTE; SUBJETIVIDADE; SAÚDE; CONTEMPORÂNEO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: HUMANAS

Título: PROJETO DE MONITORIA DE SINTAXE E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA ESCOLA BÁSICA

Palavras-Chave: SINTAXE, LÍNGUA PORTUGUESA, ENSINO

Participantes:

COORDENADOR: RAFAEL DIAS MINUSSI

MONITOR: CAROLINE DA SILVA OLIVEIRA

MONITOR: GUSTAVO GUILHERME DA SILVA

MONITOR: LETICIA MARIANA BITENCOURT DO AMARAL

ESTE PROJETO DE MONITORIA CONTEMPLA DUAS UNIDADES CURRICULARES (UCs) MINISTRADAS PELO PROF. DR. RAFAEL DIAS MINUSSI, TÓPICOS EM ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA ESCOLA BÁSICA E SINTAXE.

O PÚBLICO ALVO DESTES PROJETO EM AMBAS UCs SÃO ALUNOS DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE LETRAS. TEMOS COMO OBJETIVO AUXILIAR OS ALUNOS NA MELHOR COMPREENSÃO DOS TEMAS PROPOSTOS EM AULA, ASSIM COMO, APROFUNDAR DISCUSSÕES E CONHECIMENTOS PRÉVIOS, POSSIBILITANDO UMA FORMAÇÃO MAIS COMPLETA AOS FUTUROS PESQUISADORES E DOCENTES.

A UC TÓPICOS EM ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA ESCOLA BÁSICA, MINISTRADA NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015, FOI BASEADA NO SEGUINTE EIXO FUNDAMENTAL: (I) DISCUTIR ASPECTOS DO ENSINO DE GRAMÁTICA NO ENSINO BÁSICO, A FIM DE PROMOVER UM APERFEIÇOAMENTO DA PRÁTICA DOCENTE DOS ALUNOS DE LETRAS.

COMO MÉTODO AVALIATIVO FOI UTILIZADO, ALÉM DA PARTICIPAÇÃO ATIVA NAS DISCUSSÕES EM AULA, A ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE UM SEMINÁRIO ACERCA DE TEMAS FUNDAMENTAIS DA GRAMÁTICA NORMATIVA E COMO ESTES ESTAVAM ORGANIZADOS, DESCRITOS E COMO FORAM DESENVOLVIDOS EM LIVROS DIDÁTICOS DE ENSINO FUNDAMENTAL II E ENSINO MÉDIO. OBTIVEMOS UM APROVEITAMENTO COMPLETO, UMA VEZ QUE TODOS OS ALUNOS APRESENTARAM BOM RENDIMENTO.

POR SUA VEZ, A UC DE SINTAXE, ATUALMENTE EM CURSO, SE DEFINE POR POSSUIR UM FORTE CARÁTER TEÓRICO. POR MEIO DELA, O ALUNO, ENTRARÁ EM CONTATO COM OS FUNDAMENTOS DA TEORIA SINTÁTICA E SUA APLICAÇÃO À ANÁLISE DO PORTUGUÊS DO BRASIL. ESPECIFICAMENTE, A TEORIA PARA A ANÁLISE SINTÁTICA DOS DADOS DO PORTUGUÊS QUE SERÁ APRESENTADA AO ALUNO É A TEORIA GERATIVA (CHOMSKY, 1986).

O PRESENTE PROJETO DE MONITORIA, PORTANTO, ENFOCA TANTO A REFLEXÃO SOBRE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA, VOLTADA PARA O ENSINO DE GRAMÁTICA POR DOCENTES NA ESCOLA BÁSICA, QUANTO UMA DISCUSSÃO TEÓRICA, AO UTILIZAR-SE FORTEMENTE DE UMA TEORIA LINGÜÍSTICA TAL COMO A GRAMÁTICA GERATIVA, A FIM DE FORNECER AO ALUNO, FUTURO DOCENTE OU FUTURO PESQUISADOR, FUNDAMENTOS SÓLIDOS PARA SUA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: MONITORIA NOS MÓDULOS: INTRODUÇÃO ÀS NEUROCIÊNCIAS E PSICOFARMACOLOGIA

Palavras-Chave: NEUROCIÊNCIAS, PSICOFARMACOLOGIA, MONITORIA, PSICOLOGIA

Participantes:

COORDENADOR: RAFAEL CONTE

DOCENTE: MILENA DE BARROS VIANA

MONITOR: THAYARA PAULE HERRERA LIMA

O PROJETO DE MONITORIA ENFOCA O MÓDULO DE "INTRODUÇÃO ÀS NEUROCIÊNCIAS" (MINISTRADO NO 3º SEMESTRE DO CURSO DE PSICOLOGIA) E O MÓDULO DE "PSICOFARMACOLOGIA" (MINISTRADO NO 4º SEMESTRE, TENDO COMO PRÉ-REQUISITO O MÓDULO ANTERIOR), PROPORCIONANDO APOIO AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM TANTO A DOCENTE QUANTO AOS DISCENTES ENVOLVIDOS.

AMBOS OS MÓDULOS SÃO ORGANIZADOS ATRAVÉS DE AULAS TEÓRICAS EXPOSITIVO-DIALOGADAS, SEMINÁRIOS E AULAS PRÁTICAS, MINISTRADAS NO LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO E NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA DA INSTITUIÇÃO.

O MÓDULO DE "INTRODUÇÃO ÀS NEUROCIÊNCIAS" TEM COMO OBJETIVO PROPICIAR AO ALUNO UMA COMPREENSÃO DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO SISTEMA NERVOSO, INTRODUZINDO-O AO CAMPO DAS NEUROCIÊNCIAS A PARTIR DE SEUS ANTECEDENTES HISTÓRICOS. ALÉM DE, MAIS ESPECIFICAMENTE, FORNECER SUBSTRATOS PARA COMPREENSÃO DOS MECANISMOS NEURAIS ENVOLVIDOS NA REGULAÇÃO DO COMPORTAMENTO; DOS QUADROS PATOLÓGICOS QUE PODEM DECORRER DE ALTERAÇÕES NO SEU FUNCIONAMENTO E DAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS, PRINCIPALMENTE AS FARMACOTERÁPICAS, MAS SEM SE RESTRINGIR A ELAS, DESENVOLVENDO TAMBÉM UM OLHAR E FAZER CLÍNICO CRÍTICOS E MAIS ABRANGENTES.

JÁ O MÓDULO DE "PSICOFARMACOLOGIA" TEM COMO OBJETIVO FORNECER SUBSÍDIOS PARA A COMPREENSÃO DAS DROGAS PSICOTRÓPICAS E SEUS MECANISMOS DE AÇÃO. E, MAIS ESPECIFICAMENTE, FORNECER SUBSTRATOS PARA COMPREENSÃO DO MECANISMO DE AÇÃO DOS PSICOFÁRMACOS; DA FARMACOTERAPIA E DO ABUSO DE DROGAS.

O OBJETIVO DA MONITORIA CONSISTE EM MELHORAR O RENDIMENTO DOS ALUNOS, AUXILIAR A DOCENTE QUANDO NECESSÁRIO, FACILITAR A INTERAÇÃO ALUNO-PROFESSOR E AINDA PERMITIR AO DISCENTE MONITOR UMA DIFERENTE FORMA DE APROPRIAÇÃO DOS CONTEÚDOS, CONVOCANDO-O A EXERCITAR MEIOS DE REPASSÁ-LOS PARA QUEM CURSA O MÓDULO, UMA INICIAÇÃO À PRÁTICA DE DOCÊNCIA.

OS MONITORES TÊM A FUNÇÃO DE ACOMPANHAR E PREPARAR AS AULAS PRÁTICAS (REALIZADAS NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA OU INFORMÁTICA - ATRAVÉS DO USO DE SOFTWARE INTITULADO NEUROSCIENCE AND ANATOMICS NO MÓDULO DE INTRODUÇÃO ÀS NEUROCIÊNCIAS, E ESSENTIAL PSYCHOPHARMACOLOGY, PARA O MÓDULO DE PSICOFARMACOLOGIA).

AOS MONITORES CABE, TAMBÉM, O ACOMPANHAMENTO DA DOCENTE NA APLICAÇÃO DE PROVAS, PLANTÕES DE DÚVIDAS PRESENCIAIS E ONLINE, ELABORAÇÃO DE ROTEIROS DE ESTUDO E AUXÍLIO NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE SEMINÁRIOS POR PARTE DOS ALUNOS. IGUALMENTE É FEITO UM TRABALHO DE APOIO ONLINE ATRAVÉS DE E-MAIL E REDE SOCIAL, CONSISTINDO TAMBÉM NA DISPONIBILIZAÇÃO DE MATERIAL PARA OS ESTUDOS.

AO FIM DE CADA MÓDULO É FEITA UMA REUNIÃO COM OS MONITORES, A DOCENTE E OS ALUNOS PARA DISCUSSÃO DE ACOMPANHAMENTO E APROVEITAMENTO DAS ATIVIDADES DA MONITORIA; CONCOMITANTEMENTE UM QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO É DISPONIBILIZADO PARA OS ALUNOS (TANTO EM SALA DE AULA QUANTO EM SUA FORMA ONLINE) PARA QUE SE POSSA TER CONHECIMENTO DAS POSSÍVEIS MELHORIAS E SUGESTÕES, ALÉM DE UMA FORMA DE QUANTIFICAÇÃO DE FACILITADORES E DIFICULDADES NESSE PROCESSO.

RESULTADOS DOS ANOS ANTERIORES VÊM MOSTRANDO QUE O TRABALHO DA MONITORIA AUXILIA NO MELHOR APROVEITAMENTO DOS MÓDULOS EM QUESTÃO E QUE A AVALIAÇÃO POR PARTE DOS DISCENTES É POSITIVA, RESSALTANDO, ASSIM, A IMPORTÂNCIA DA CONTINUAÇÃO DESSE PROJETO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS MÓDULOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: NUTRIÇÃO E METABOLISMO

Título: MONITORIA PRÁTICA COM ALIMENTOS

Palavras-Chave: NUTRIÇÃO, MONITORIA, ALIMENTOS, ENSINO-APRENDIZAGEM

Participantes:

COORDENADOR: SASCHA HABU

DOCENTE: DANIEL HENRIQUE BANDONI

DOCENTE: SEMIRAMIS MARTINS ALVARES DOMENE

DOCENTE: ANA MARIA SOUZA PINTO

DOCENTE: JOSÉ RONNIE VASCONCELOS

MONITOR: FERNANDA TELES GONZALEZ

MONITOR: TATIANE SILVA FLORENCIO

MONITOR: SAMARA SILVA SANTOS

A MONITORIA PRÁTICA COM ALIMENTOS CONSISTE EM UM PROJETO QUE TEM COMO OBJETIVO CONTRIBUIR PARA OS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM EM NUTRIÇÃO, POR MEIO DA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES QUE INTEGREM CONHECIMENTOS DE DIFERENTES MÓDULOS DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, TENDO O ALIMENTO COMO FOCO CENTRAL DE ESTUDO. A MONITORIA INTEGRA DIFERENTES MÓDULOS DO EIXO ESPECÍFICO: NUTRIÇÃO E PREPARO DE ALIMENTOS I, II E III (NPA), CIÊNCIA DOS ALIMENTOS I, II E III (CA), GESTÃO EM ALIMENTAÇÃO COLETIVA I E II (GAC) E CONTROLE DE QUALIDADE BIOLÓGICA DOS ALIMENTOS (CQBA). AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DA MONITORIA FORAM DIVIDIDAS EM DUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO: ASSISTÊNCIA AO ENSINO E PRÁTICAS INTEGRADAS À NUTRIÇÃO. PARA ATENDER A DEMANDA DOS ALUNOS DOS 1º AO 6º TERMOS, FORAM REALIZADOS PLANTÕES DE DÚVIDAS SOBRE AULAS E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS E OFICINAS PRÁTICAS, COMO: EDULCORANTES E HIGIENIZAÇÃO DE FRUTAS E HORTALIÇAS E PESQUISAS DE ARTIGOS CIENTÍFICOS, ENVOLVENDO TODOS OS MÓDULOS. QUANTO À PRÁTICA INTEGRADA FORAM DESENVOLVIDAS AS SEGUINTE ATIVIDADES: REVISÃO DA SEGUNDA CARTILHA DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO, VISITA AO MERCADO MUNICIPAL DE SÃO PAULO E O CONTROLE DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE SUPERFÍCIES E ALIMENTOS DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO E LABORATÓRIO DE DIETÉTICA. ALÉM DESSAS ATIVIDADES, FOI CRIADO O SITE DA MONITORIA PRÁTICA COM ALIMENTOS QUE HOSPEDA INFORMAÇÕES RELEVANTES AOS ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO, COM INTUITO DE FACILITAR O ACESSO A BASES LEGAIS, TÉCNICA DIETÉTICA E SUGESTÕES DE CARDÁPIOS. O TRABALHO REALIZADO ATÉ PRESENTE MOMENTO ATINGIU OS OBJETIVOS PROPOSTOS, CONTRIBUINDO PARA O REFORÇO DO PROCESSO DO APRENDIZADO TEÓRICO-PRÁTICO E PROMOVENDO A INTERFACE DO CORPO DISCENTE COM OS MÓDULOS ENVOLVIDOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: SAÚDE

Título: MONITORIA EM OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA TECNOLÓGICA: EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA FORMAÇÃO PRÁTICA DO GRADUANDO

Palavras-Chave: TECNOLOGIA, OFTALMOLOGIA, RADIOLOGIA, INFORMÁTICA EM SAÚDE, EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Participantes:

COORDENADOR: PAULA YURI SACAI
DOCENTE: CARLA RIBEIRO DOS SANTOS
DOCENTE: KELLEN ADRIANA CURTI DAROS
DOCENTE: MARIA ELISABETE SALVADOR GRAZIOSI
DOCENTE: MARCOS PAULO DA SILVA ALVES
DOCENTE: FILIPE DE OLIVEIRA
DOCENTE: RITA MARIA LINO TARCIA
MONITOR: MARA SIQUEIRA DE SOUZA
MONITOR: CAIO HENRIQUE MARQUES TEXEIRA

INTRODUÇÃO: AS UNIDADES CURRICULARES (UCS) DE OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA TECNOLÓGICA I E II (OPT I E II) SÃO COMUNS AOS TRÊS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA DA UNIFESP (TECNOLOGIA OFTÁLMICA, TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA E TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA EM SAÚDE). SÃO MINISTRADAS EM DOIS SEMESTRES (1º E 4º), EM QUE ALUNOS E MONITORES DE TRÊS DEPARTAMENTOS DO CAMPUS SÃO PAULO ESTÃO ENVOLVIDOS NAS RESPECTIVAS ATIVIDADES, PROPORCIONANDO INTERDISCIPLINARIDADE AOS ALUNOS, MONITORES E DOCENTES DOS SEGUINTE DEPARTAMENTOS: OFTALMOLOGIA E CIÊNCIAS VISUAIS; INFORMÁTICA EM SAÚDE (DIS) E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (DDI).

OBJETIVOS: O PRESENTE ESTUDO TEM POR OBJETIVO GERAL ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E APRIMORAMENTO DAS UCS E PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA UNIVERSIDADE. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1. INTEGRAR OS MONITORES NA ORGANIZAÇÃO DAS UCS. 2. AMPLIAR O CONHECIMENTO SOBRE OS CURSOS. 3. DESENVOLVER HABILIDADES PARA A GESTÃO DAS UCS. 4. COMPREENDER PRÁTICAS PARA A SOLUÇÃO DE IMPREVISTOS. 5. TREINAR TOMADAS DE DECISÃO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS.

MÉTODO: O PROJETO FOI DIVIDIDO EM 2 FASES: 1. FASE DE PLANEJAMENTO E ESTRUTURAÇÃO, REALIZADA EM REUNIÕES SEMANAIS COM OS PROFESSORES RESPONSÁVEIS E, 2. FASE DE EXECUÇÃO, DESENVOLVIDA POR ALUNOS COM ATIVIDADES PRESENCIAIS E PRÁTICAS NAS VISITAS ESCALADAS.

RESULTADOS: NA FASE DE PLANEJAMENTO E ESTRUTURAÇÃO, OS MONITORES REALIZARAM AS SEGUINTE ATIVIDADES: MANTIVERAM OS CONTATOS DOS PROFISSIONAIS ATUALIZADOS; COLABORARAM NA SELEÇÃO E DOS DIFERENTES CENÁRIOS DENTRO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIFESP E DAS EMPRESAS; ELABORARAM OS MATERIAIS INFORMATIVOS DAS UCS; ORGANIZARAM ESCALAS DE VISITAS E, REORGANIZARAM A DIVISÃO DOS ALUNOS PARA A OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA TECNOLÓGICA NAS VISITAS INTER E EXTRAMUROS. JÁ NA FASE DE EXECUÇÃO, OS MONITORES EXECUTARAM AS SEGUINTE TAREFAS: REALIZARAM MESA REDONDA COM ALUNOS VETERANOS PARA AUXILIAR OS ALUNOS NA PERCEPÇÃO VIVENCIADA E OBSERVADA NAS VISITAS; PARTICIPARAM, JUNTAMENTE COMO OS PROFESSORES, DAS ESTRATÉGIAS PARA SOLUCIONAR CONFLITOS E MINIMIZÁ-LOS COM O PROPÓSITO DE ALCANÇAR OS OBJETIVOS PROPOSTOS; ORIENTARAM OS ALUNOS QUANTO À IMPORTÂNCIA DA UCS NA FASE INICIAL DOS CURSOS, ESCLARECENDO SOBRE OS DIREITOS E DEVERES DO CORPO DISCENTE E O IMPACTO DESSAS VISITAS PARA A FORMAÇÃO DE CONHECIMENTOS NA SUA PROFISSÃO, POR FIM, REALIZARAM ENCONTRO COM PROFISSIONAIS DAS DIFERENTES ÁREAS DE ATUAÇÃO A FIM DE DEBATEREM SOBRE AS PERSPECTIVAS TECNOLÓGICAS, DE ENSINO E DE MERCADO DE TRABALHO.

CONCLUSÃO: TENDO EM VISTA OS RESULTADOS OBSERVADOS A PARTIR DE RELATÓRIOS E REUNIÕES, FOI POSSÍVEL VERIFICAR QUE A VIVÊNCIA DAS ATIVIDADES DOCENTES PERMITIU AOS MONITORES ACOMPANHAREM ESTRATÉGIAS DE ENSINO, APRENDIZAGEM SOBRE PREVENÇÃO E SOLUÇÃO DE DÚVIDAS. VERIFICOU-SE TAMBÉM QUE HOUVE APROPRIAÇÃO DE SENSO CRÍTICO, TÉCNICAS DE GESTÃO, CONHECIMENTO DE ROTINAS DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS E A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO ENSINO ACADÊMICO. ALÉM DE CONTRIBUIR NA FORMAÇÃO DE ALUNOS COM ATIVIDADE DOCENTE, TAL INICIATIVA PERMITIU MANTER REGULARIZADO O FLUXO DE FUNCIONAMENTO DAS RESPECTIVAS UCS INTERDEPARTAMENTAIS, AS QUAIS INCLUEM PROFISSIONAIS DOS TRÊS CURSOS TECNOLÓGICOS DA UNIFESP.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: SAÚDE

Título: PROGRAMA DE MONITORIA VOLUNTÁRIA FISIOTERAPIA EM SAÚDE DA MULHER 2015/2016

Palavras-Chave: MONITORIA, FISIOTERAPIA, SAUDE DA MULHER

Participantes:

COORDENADOR: TÂNIA TEREZINHA SCUDELLER

MONITOR: CAMILA MANIS DE ALMEIDA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CAMPUS BAIXADA SANTISTA

PROGRAMA DE MONITORIA VOLUNTÁRIA FISIOTERAPIA EM SAÚDE DA MULHER 2015/2016

DISCENTES: ANA PAULA CAMPELO DA SILVA
CAMILA MANIS DE ALMEIDA

DOCENTES: PROF. DRA. TANIA TEREZINHA SCUDELLER
PROF. DRA. MARIA TERESA PACE DO AMARAL
PROF. DRA. MIRIAM R. DINIZ ZANETTI

INTRODUÇÃO

O PROGRAMA DE MONITORIA VOLUNTÁRIA NO MÓDULO DE FISIOTERAPIA EM SAÚDE DA MULHER É VOLTADO AOS ESTUDANTES DO TERCEIRO ANO DO CURSO DE FISIOTERAPIA E MATRICULADOS NESTE MÓDULO ESPECÍFICO. TRATA-SE DE UM RECURSO PEDAGÓGICO CAPAZ DE PROPORCIONAR A VIVÊNCIA DE EXPERIÊNCIAS QUE TORNAM POSSÍVEL A APLICAÇÃO DA TEORIA NA PRÁTICA, A INTEGRAÇÃO ENTRE DISCENTES E DOCENTES, E TAMBÉM A APROXIMAÇÃO DA CARREIRA ACADÊMICA.

DE ACORDO COM O EDITAL DA UNIFESP 1:

1.1. O PROGRAMA DE MONITORIA VISA CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, PROMOVER COOPERAÇÃO ENTRE PROFESSORES E ALUNOS E ESTIMULAR A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA;

1.2. AO MONITOR CABERÁ DESENVOLVER SUAS ATIVIDADES EM CONTATO DIRETO COM OS COLEGAS E COM O PROFESSOR ADQUIRINDO, ATRAVÉS DE SUAS EXPERIÊNCIAS, HABILIDADES DIRETAMENTE RELACIONADAS AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.

OBJETIVOS

AUXILIAR DIRETAMENTE OS COLEGAS DA GRADUAÇÃO, ATRAVÉS DAS EXPERIÊNCIAS E HABILIDADES ADQUIRIDAS PREVIAMENTE, NO QUE DIZ RESPEITO AO ENSINO E À APRENDIZAGEM DO CONTEÚDO MINISTRADO EM AULA, INCENTIVANDO O RACIOCÍNIO CLÍNICO.

PERMITIR QUE O DISCENTE ENTRE EM CONTATO COM AS SUB-ÁREAS DA FISIOTERAPIA EM SAÚDE DA MULHER: ONCOLOGIA MAMÁRIA E GINECOLÓGICA, UROGINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA, E DESSA FORMA, GUIAR OS ESTUDOS TEÓRICOS E PRÁTICOS; LEVANTAR DÚVIDAS; FAVORECER A ABSORÇÃO DO QUE FOI VISTO EM AULA E LITERATURA COMPLEMENTAR; E TREINAR AS HABILIDADES, APROXIMANDO AS ATIVIDADES À PRÁTICA FISIOTERAPÊUTICA.

METODOLOGIA

AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS MONITORES FORAM PREVIAMENTE APROVADAS PELOS DOCENTES DA ÁREA DE SAÚDE DA MULHER TOTALIZANDO 12 HORAS SEMANAIS, SENDO DISTRIBUÍDAS ENTRE PLANEJAMENTO, ESTUDO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES, A SABER:

- ELABORAÇÃO DE QUATRO ROTEIROS DE ESTUDOS, EM CONJUNTO COM OS DOCENTES A PARTIR DO CONTEÚDO MINISTRADO PELOS MESMOS. OS ROTEIROS ERAM COMPOSTOS POR QUESTÕES DISSERTATIVAS, DE MÚLTIPLA ESCOLHA, VERDADEIRO OU FALSO E PREENCHIMENTO DE LAÇUNAS VAZIAS EM IMAGENS DE ANATOMIA, QUE ERAM ENVIADOS PARA O E-MAIL DA TURMA UMA SEMANA ANTES DAS AVALIAÇÕES TEÓRICAS;

- ELABORAÇÃO DE DOIS CASOS CLÍNICOS ENVIADOS AO E-MAIL DA TURMA;
- REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE PRÁTICA DE ENFAIXAMENTO COMPRESSIVO E DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL, COM MÉDIA DE 15 ALUNOS E DURAÇÃO DE 90 MINUTOS;

- PLANTÕES SEMANAIS PARA DISCUSSÃO E ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS ORIUNDAS DO ROTEIRO E DOS CASOS CLÍNICOS ENVIADOS POR E-MAIL, ASSIM COMO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS EXECUTADAS; COM MÉDIA DE OITO ALUNOS POR PLANTÃO E DURAÇÃO DE 90 MINUTOS;

- REUNIÕES DE PLANEJAMENTO COM OS DOCENTES, NO QUE DIZ RESPEITO À ORGANIZAÇÃO DE MATERIAL;
- IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDANTES QUE APRESENTARAM MAIOR DIFICULDADE DE COMPREENSÃO DO CONTEÚDO NA MANEIRA DE ESTUDAR;

- ACOMPANHAMENTO DIFERENCIADO DESSAS ESTUDANTES CONTRIBUINDO PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS.

RESULTADOS

1- UM ESTUDANTE COM DIFICULDADE FOI IDENTIFICADO AO LONGO DOS DOIS SEMESTRES. AO FINAL DO MÓDULO O FEEDBACK POSITIVO FOI A APROVAÇÃO DO MESMO E O RECEBIMENTO DE UM E-MAIL AGRADECENDO A AJUDA DAS MONITORAS.

2- ELABORAÇÃO DE 1 QUESTIONÁRIO COM SETE PERGUNTAS ENVIADO À TURMA PARA SER RESPONDIDO POR TODOS OS ALUNOS MATRICULADOS NO MÓDULO. DOS 39 ALUNOS, 51% (N=20) RESPONDERAM O QUESTIONÁRIO.

3- APENAS DOIS ESTUDANTES (10%) ALEGARAM NÃO TER PRECISADO DOS PLANTÕES DA MONITORIA;



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: SAÚDE

Título: PROGRAMA DE MONITORIA VOLUNTÁRIA FISIOTERAPIA EM SAÚDE DA MULHER 2015/2016

Palavras-Chave: MONITORIA, FISIOTERAPIA, SAUDE DA MULHER

4- TODOS (100%) AFIRMARAM QUE AS MONITORAS DEMONSTRARAM CONHECIMENTO NA ÁREA E QUE OS ROTEIROS AUXILIARAM NO ESTUDO. A NOTA MÉDIA DADA POR ELES PARA A MONITORIA FOI DE 4,15 (DE 0 A 5); PARA AS MONITORAS A MÉDIA FOI 4,3; E PARA O PRÓPRIO APROVEITAMENTO NO MÓDULO 3,85.

TODOS OS COMENTÁRIOS FORAM POSITIVOS, E DIVERSOS ELOGIOS FORAM FEITOS ÀS MONITORAS PELA AJUDA E DISPONIBILIDADE, NÃO HAVENDO RECLAMAÇÕES. AS SUGESTÕES DOS ESTUDANTES À MONITORIA FORAM: ROTEIROS DEVERIAM SER MAIORES E ENVIADOS A CADA AULA; O PERÍODO DE ENVIO E DIVULGAÇÃO DAS RESPOSTAS DOS ROTEIROS E CASOS CLÍNICOS, DEVERIA SER ANTECIPADO.

CONCLUSÃO

A MONITORIA FOI BEM RECEBIDA PELOS ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO, O QUE PÔDE SER CONFIRMADO PELO QUESTIONÁRIO RESPONDIDO E PELO FEEDBACK RECEBIDO PELOS ESTUDANTES NOS CORREDORES DA UNIVERSIDADE, EM CONVERSAS DE REDES SOCIAIS E POR E-MAIL.

COM ESSA EXPERIÊNCIA CONCLUÍMOS QUE FOI POSSÍVEL AJUDAR OS ACADÊMICOS A CONSOLIDAREM OS CONTEÚDOS MINISTRADOS, ASSIM COMO ÀS MONITORAS QUE PRECISARAM RETOMAR A LEITURA DA MATÉRIA. ALÉM DISSO, ESSE PROGRAMA ATINGIU O OBJETIVO DE APROXIMAR E ESTIMULAR AS MONITORAS À INICIAÇÃO ÀS ATIVIDADES DOCENTES.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- EDITAL DO PROGRAMA DE MONITORIA 2015/2016 UNIFESP BAIXADA SANTISTA. DISPONÍVEL EM <[HTTP://WWW.UNIFESP.BR/REITORIA/PROGRAD/PROGRAMAS-INSTITUCIONAIS/PROGRAMAS/MONITORIA/188-EDITAL-DO-P
ROGRAMA-DE-MONITORIA-2014-2015](http://www.unifesp.br/reitoria/prograd/programas-institucionais/programas/monitoria/188-edital-do-programa-de-monitoria-2014-2015)>. PESQUISADO EM MAIO DE 2016.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: SAUDE COLETIVA

Título: MONITORIA DO EIXO TRABALHO EM SAÚDE: APOIO À FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO CAMPUS BAIXADA SANTISTA

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO, SAÚDE COLETIVA, INTERDISCIPLINARIDADE, GRUPALIDADE

Participantes:

COORDENADOR: ROSILDA MENDES
DOCENTE: ANGELA APARECIDA CAPOZZOLO
DOCENTE: VIRGINIA JUNQUEIRA
DOCENTE: JUAREZ PEREIRA FURTADO
MONITOR: LUANA AGAPITO DE OLIVEIRA
MONITOR: JULIANA DE MENEZES ALMEIDA
MONITOR: BRUNA NUBILE MAYNART LEMOS
MONITOR: JULIANA DE JESUS CERQUEIRA
MONITOR: GIOVANNA DE FREITAS TALTASSORI
MONITOR: SANDRELLE MARIA DA SILVA SOUZA
MONITOR: JULIANA GOMES DOS SANTOS COVER
MONITOR: JOICE BRAGA DE PAULA SOUZA
MONITOR: GIULIA BEATRICE DELLA PIAZZA DE PAULA
MONITOR: NAIAD QUINHONE PIMENTEL
MONITOR: TAMARA MAYUMI VIEIRA YAMAMOTO
MONITOR: PATRÍCIA OLIVEIRA ROCHA
MONITOR: LUCIANA MARIA DE SOBRAL
MONITOR: JULIANA VIEIRA NAVARRETTE
MONITOR: ROSEMEIRE DA SILVA GOMES

MONITORIA DO EIXO TRABALHO EM SAÚDE: APOIO À FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO CAMPUS BAIXADA SANTISTA

AUTORES: LUANA AGAPITO DE OLIVEIRA; JULIANA DE MENEZES ALMEIDA; BRUNA NUBILE MAYNART LEMOS; PATRÍCIA OLIVEIRA ROCHA; GIOVANNA DE FREITAS TALTASSORI; JULIANA DE JESUS CERQUEIRA; LUCIANA MARIA DE SOBRAL; GIULIA BEATRICE DELLA PIAZZA DE PAULA; ROSEMEIRE DA SILVA GOMES; JULIANA GOMES DOS SANTOS COVER; NAIAD QUINHONE PIMENTEL; JULIANA VIEIRA NAVARRETTE; TALITA FERRARI; SANDRELLE MARIA DA SILVA SOUZA; JOICE BRAGA DE PAULA SOUZA; TAMARA MAYUMI VIEIRA YAMAMOTO; LUCIANE PEZZATO; VIRGINIA JUNQUEIRA; ANGELA CAPOZZOLO; JUAREZ FURTADO; ROSILDA MENDES

RESUMO

O EIXO TRABALHO EM SAÚDE (TS) É UM DOS EIXOS COMUNS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, CAMPUS BAIXADA SANTISTA, OU SEJA, É ESTRUTURADO DE MODO QUE TODOS OS CURSOS DO CAMPUS COMPARTILHAM EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTOS DE MODO INTERDISCIPLINAR, ATENDENDO CERCA DE 800 ESTUDANTES. O EIXO POSSIBILITA AOS ESTUDANTES COMPREENDER AS MÚLTIPLAS DIMENSÕES ENVOLVIDAS NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E PRODUÇÃO DE CUIDADO, ENTENDER A REALIDADE DA SAÚDE E DO SISTEMA DE SAÚDE VIGENTE EM NOSSO PAÍS, CONHECER AS DIVERSAS PROFISSÕES E PRÁTICAS DE SAÚDE, ENTENDER O PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE, TRABALHAR A INTERDISCIPLINARIDADE E A INTERPROFISSIONALIDADE E CONSTRUIR UMA VISÃO CRÍTICA SOBRE A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO. DESDE AGOSTO DE 2015 ATÉ O PRESENTE MOMENTO, O EIXO TEM CONTADO COM O APOIO DA ATUAL MONITORIA PARA O BOM ANDAMENTO E DESEMPENHO DAS ATIVIDADES. FOI REALIZADA UMA SELEÇÃO EM JULHO DE 2015, NO QUAL FORAM SELECIONADAS 20 MONITORAS, SENDO QUE DESTAS 3 SÃO BOLSISTAS E 14 VOLUNTÁRIAS. PARA MELHOR ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES, AS MONITORAS DIVIDIRAM-SE EM SUBGRUPOS PARA ATENDEREM OS 5 MÓDULOS (SEMESTRES) QUE COMPÕEM O EIXO E PUDEREM PRESTAR APOIO TANTO PRESENCIAL QUANTO VIRTUAL AOS ALUNOS. DESTA FORMA, CADA MONITORA FOI DESTINADA A UM DOS TERMOS DE TS E, ALÉM DISSO, PARTICIPAM CONCOMITANTEMENTE DO GRUPO DE TRABALHO DE CRIAÇÃO (GT CRIAÇÃO) OU GRUPO DE TRABALHO DE DIVULGAÇÃO (GT DIVULGAÇÃO). O GT DIVULGAÇÃO FOI RESPONSÁVEL PELO CONTATO COM OS ALUNOS ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS, BLOG E EMAIL. OS ALUNOS ESCLARECEM SUAS DÚVIDAS E SE MANTÊM INFORMADOS ATRAVÉS DO EMAIL DA MONITORIA (TSMONITORES@GMAIL.COM), PERFIL DO FACEBOOK (HTTPS://GOO.GL/A4NDHZ), PÁGINA DO FACEBOOK (HTTPS://GOO.GL/9QASYZ) E BLOG (HTTP://TSMONITORES.WIX.COM/MONITORIA). ALÉM DISSO, TAMBÉM UTILIZAMOS O MEIO VIRTUAL PARA FAZER A DIVULGAÇÃO DE EVENTOS ORGANIZADOS PELO GT CRIAÇÃO. O GT CRIAÇÃO É RESPONSÁVEL PELO +TS E CRIAÇÃO DO MURAL. O +TS É UM ESPAÇO PENSADO PELA MONITORIA PARA POSSIBILITAR O DIÁLOGO ACERCA DAS TEMÁTICAS TRANSVERSAIS AO CONTEÚDO CURRICULAR DO EIXO, DURANTE ESSE TEMPO FORAM REALIZADOS DOIS EVENTOS. O PRIMEIRO +TS, DENOMINADO COMO VOCÊ SABE TRABALHAR EM GRUPOS?, OBJETIVOU TRAZER O DEBATE SOBRE AS VIVÊNCIAS DOS TRABALHOS EM GRUPO EM FORMATO DE RODA



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto MONITORIA

Área: SAÚDE COLETIVA

Título: MONITORIA DO EIXO TRABALHO EM SAÚDE: APOIO À FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO CAMPUS BAIXADA SANTISTA

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO, SAÚDE COLETIVA, INTERDISCIPLINARIDADE, GRUPALIDADE

DE CONVERSA. JÁ O SEGUNDO +TS FOI UMA PALESTRA COM A TEMÁTICA (SUB) FINANCIAMENTO DO SUS E A CRISE DO CAPITAL. O MURAL É UM PAINEL QUE FICA LOCALIZADO A CAMINHO DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UNIFESP. O INTUITO É TRANSMITIR POR MEIO DELE ASSUNTOS ATUAIS E LIGADOS AO EIXO COM CURTAS MENSAGENS QUE IMPACTEM E GEREM REFLEXÃO AOS ESTUDANTES QUE PASSAM DIARIAMENTE POR ALI. A PRIMEIRA TEMÁTICA ABORDADA NO MURAL FOI EDUCAÇÃO EM SAÚDE, TRAZENDO QUESTIONAMENTO SOBRE OS DIFERENTES SABERES (POPULAR E CIENTÍFICO) E O SEGUNDA FOI ZIKA VÍRUS, CHIKUNGUNYA E DENGUE. ALÉM DAS ATIVIDADES MENCIONADAS, AS MONITORAS AUXILIAM OS DOCENTES EM SALA DE AULA, NA ESTRUTURAÇÃO DE ATIVIDADES DIDÁTICAS, ACOMPANHAM OS GRUPOS DE ALUNOS NAS VISITAS A CAMPO, PRESTAM AUXÍLIO NAS SUPERVISÕES E REALIZAM REUNIÕES QUINZENAIS PARA SOLUCIONAR QUESTÕES, ACORDAR AFAZERES, REALIZAR DISCUSSÕES PERTINENTES À MONITORIA E PLANEJAMENTO DE NOVAS AÇÕES. EM RELAÇÃO À AVALIAÇÃO DOS ALUNOS SOBRE O DESEMPENHO DA MONITORIA, FOI APONTADA A IMPORTÂNCIA E EFICIÊNCIA DO TRABALHO DOS MONITORES COM O BLOG, E-MAIL E REDES SOCIAIS, JUSTIFICANDO-SE QUE ATRAVÉS DESSE MEIO SÃO SANADAS RAPIDAMENTE AS DÚVIDAS, ACESSADA COM FACILIDADE A BIBLIOGRAFIA DO EIXO E DIVULGADOS OS AVISOS E EVENTOS DA TS. A PRESENÇA DA MONITORIA NAS SUPERVISÕES FOI ELOGIADA, POIS OS ALUNOS ACREDITAM QUE A PARTICIPAÇÃO DAS MONITORAS EM SALA DE AULA CONTRIBUI E ENRIQUECE AS DISCUSSÕES, POR COMPARTILHAREM SUAS EXPERIÊNCIAS E, NO CASO DOS MÓDULOS NOTURNOS COMPOSTOS POR APENAS UM CURSO, INTRODUZIREM UMA FORMA DE PENSAR DIFERENTE PROVENIENTE DE OUTRA FORMAÇÃO. DA MESMA FORMA, O ACOMPANHAMENTO AO CAMPO PELAS MONITORAS TEVE UMA AVALIAÇÃO POSITIVA DOS ESTUDANTES, POR ESTES SENTIREM-SE MAIS AMPARADOS E ABERTOS A CONVERSAR SOBRE AS DIFICULDADES ENCONTRADAS COM ALGUÉM QUE ESTÁ NO MESMO NÍVEL DE FORMAÇÃO QUE ELES E JÁ PASSOU POR SEMELHANTE SITUAÇÃO COMO ALUNO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PET

Área: CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

Título: AÇÕES ARTICULADAS NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ? PET-EF

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO FÍSICA, EDUCAÇÃO, CURRÍCULO

Participantes:

PETIANO: FELIPE AVILA
PETIANO: GIOVANNI SOARES LOPES MORAES
PETIANO: GUSTAVO MARQUES DE AZEVEDO
PETIANO: JADER MARTINS FERREIRA
PETIANO: IARA BARREIRA MARQUI
PETIANO: LUANN BRASIL BAUDUIN DE SOUZA
PETIANO: MARCO AURÉLIO ALVES SOUTO
PETIANO: RAFAEL KOGA AMARAL
PETIANO: RENATA FERRACIOLI BARBOSA
PETIANO: TIAGO DE ASSIS NEVES
TUTOR: RICARDO LUIS FERNANDES GUERRA

INTRODUÇÃO: A INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO MOSTRA-SE EMPIRICAMENTE DE DIFÍCIL ACESSO. NÃO RARO, ESTA BUSCA SUSCITADA PELO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO ? CAMPUS BAIXADA SANTISTA E PELAS DIRETRIZES DESCRITAS NO MANUAL DE ORIENTAÇÕES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL FAZ-SE A PARTIR DE UM IDEAL, PORÉM DENTRO DA REALIDADE PRÁTICA, O DÉFICIT ESTRUTURAL E DE TEMPO HÁBIL NA GRADES CURRICULARES MUITAS VEZES IMPEDEM OU DIFICULTAM TAL EXECUÇÃO. ENTRETANTO, O PET-EF TEM APRESENTADO, NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO DISCENTE, AÇÕES ARTICULADAS EM SEUS PROJETOS QUE FAVORECEM A INDISSOCIABILIDADE DAS FRENTES. OBJETIVO: APRESENTAR AS PRINCIPAIS AÇÕES ARTICULADAS PELO PET-EF QUE CONCERNEM O PRINCÍPIO DE INDISSOCIABILIDADE DO TRIPE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. METODOLOGIA: DENTRE PRINCIPAIS PROJETO DE EXTENSÃO QUE SE VINCULAM AO PET-EF DESTACAM-SE AS MEDIDAS E AVALIAÇÕES EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE E O CLUBE DA CORRIDA. O CLUBE DA CORRIDA APRESENTA UMA ESTRUTURA INTERDISCIPLINAR TENDO ALÉM DE ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ALUNOS DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO E FISIOTERAPIA OBJETIVANDO A AVALIAÇÃO, PRESCRIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA PRÁTICA DE PEDESTRIANISMO E CORRIDA PARA MEMBROS DA COMUNIDADE ACADÊMICA. ALÉM DISSO, ESTA ESFERA É UTILIZADA TAMBÉM COMO INTERFACE DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA O CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS FRENTES: INTERDISCIPLINAR, PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO/REABILITAÇÃO. JÁ O PROJETO DE EXTENSÃO AS MEDIDAS E AVALIAÇÕES EM EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE ADVÊM DA PERCEPÇÃO DA PERMEABILIDADE DESTA CONHECIMENTO EM TODAS AS FACETAS DA INTERVENÇÃO CORPORAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA. AS AÇÕES PROPOSTAS NESTE PROJETO (AVALIAÇÕES, MENSURAÇÕES E DIAGNÓSTICOS) INSEREM-SE EM TODOS OS OUTROS PROJETOS DE EXTENSÃO VIGENTES E EM PARCERIA COM O PET-EF (ALONGUE-SE, CLUBE DO PEDAL, ESPAÇO MALABARES E LUTANDO CONTRA AS DIFERENÇAS), ALÉM DA INTERFACE COM O ENSINO PELA MONITORIA DESENVOLVIDA PELOS ALUNOS DO PET-EF NO MÓDULO DE CINEANTROPOMETRIA E A PESQUISA COMO AUXÍLIO EM PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DOS PETIANOS E ALUNOS DO CURSO. RESULTADOS E DISCUSSÃO: NESTES CASOS, É POSSÍVEL PERCEBER ATUAÇÕES INTEGRADAS NA TRIÁDE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, TENDO EM VISTA A ARTICULAÇÃO COM A GRADE OBRIGATÓRIA DA GRADUAÇÃO, A INTERAÇÃO ENTRE OS DIFERENTES PROJETOS EM SI E OS DADOS OBTIDOS A PARTIR DESTAS ATUAÇÕES. VALE RELATAR QUE APESAR DAS AÇÕES EXECUTADAS, O POTENCIAL DAS MESMAS AINDA É MAIOR TENDO EM VISTA QUE ENTENDEMOS QUE AINDA HAJA UM REDUZIDO NÚMERO DE PROJETOS DE PESQUISA VINCULADOS A ESSAS AÇÕES ARTICULADAS, ENTRETANTO, O ESFORÇO PARA PRODUZIR DADOS VÁLIDOS PARA PESQUISA EXISTE E TEM SIDO EXPANDIDO.

CONCLUSÃO: A ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES INTEGRADAS AO PET-EDUCAÇÃO FÍSICA TEM BUSCADO, DE FORMA EQUÂNIME, O IDEAL INDISSOCIÁVEL DO TRIPE ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE E FORMAÇÃO DOS ALUNOS ENVOLVIDOS. MOSTRANDO BOA EXECUÇÃO E SUCESSO EM VÁRIAS FRENTES PROPOSTAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PET

Área: CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

Título: INTEGRAPET - UMA AÇÃO INTEGRADORA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - PET - EF

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO, SAÚDE, ATIVIDADE FÍSICA, EXERCÍCIO

Participantes:

PETIANO: RAFAEL KOGA AMARAL
PETIANO: FELIPE AVILA
PETIANO: GIOVANNI SOARES LOPES MORAES
PETIANO: GUSTAVO MARQUES DE AZEVEDO
PETIANO: JADER MARTINS FERREIRA
PETIANO: IARA BARREIRA MARQUI
PETIANO: MARCO AURÉLIO ALVES SOUTO
PETIANO: RENATA FERRACIOLI BARBOSA
PETIANO: TIAGO DE ASSIS NEVES
PETIANO: LUANN BRASIL BAUDUIN DE SOUZA
TUTOR: RICARDO LUIS FERNANDES GUERRA

INTRODUÇÃO: A INTEGRAÇÃO ACADÊMICA EM UM AMBIENTE UNIVERSITÁRIO PODE OCORRER DE DIVERSAS FORMAS, PORÉM, NEM SEMPRE É VOLTADA À TEMÁTICA DE ESPECÍFICA DO CURSO EM QUESTÃO. DESDE MAIO DE 2013, O PET-EF PROMOVE O INTEGRAPET COMO UMA NOVA PROPOSTA DE ABORDAGEM DOS TEMAS RELACIONADOS À PRÁTICA PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA, COM O OBJETIVO DE AUMENTAR A ADESÃO ÀS ATIVIDADES PROMOVIDAS PELO GRUPO, BEM COMO AMPLIAR SUA VISIBILIDADE PELA COMUNIDADE ACADÊMICA. OBJETIVOS: APRESENTAR O INTEGRAPET, SUA CONCEPÇÃO E DESENVOLVIMENTO, A PARTIR DAS DIRETRIZES DE AÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL, ASSIM COMO SEU IMPACTO NO CURSO E CAMPUS. METODOLOGIA: ESTA INICIATIVA PARTE DA IDEIA DE UM CICLO DE OFICINAS E PALESTRAS, COM FREQUÊNCIA MENSAL, SOBRE ASSUNTOS RELACIONADOS À ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ORGANIZADO PELOS PRÓPRIOS MEMBROS DO GRUPO, COM CADA MEMBRO ESTANDO INTERMITENTEMENTE NA COORDENAÇÃO E CONDUÇÃO DA AÇÃO PROPOSTA SENDO O MESMO RESPONSÁVEL PELO TEMA E PODENDO SER O PALESTRANTE DO DIA, MAS TAMBÉM PODENDO TRAZER UM CONVIDADO(AÇÕES ESTAS SOB SUPERVISÃO DO TUTOR). A ORGANIZAÇÃO DESTES EVENTOS VEM ADQUIRINDO MATURAÇÃO ESTRUTURAL, COM A ATUAÇÃO DOS MEMBROS A PARTIR DA DIVISÃO DAS AÇÕES EM DIRETORIAS (PROPOSTA JÁ IMPLEMENTADA AO GRUPO COM DIFERENTES FRENTES DE AÇÃO, A SABER: DIRETORIA DE AVALIAÇÃO, COMUNICAÇÃO, EVENTOS, FEEDBACK E DIRETORIA DE PROJETOS ACADÊMICOS)

RESULTADOS E DISCUSSÃO: ATÉ O MOMENTO, FORAM REALIZADOS 16 INTEGRAPET, COM OS TEMAS: JOGO, TREINAMENTO FUNCIONAL, MALABARES I E II, JIU JITSU, TANGO, TAEKWONDO, ZOUK, SLACKLINE, CAPOEIRA, SENSIBILIZAÇÃO CORPORAL, LAZER E RECREAÇÃO, MEDIDAS E AVALIAÇÕES, MANUTENÇÃO DE BICICLETAS, DEFESA PESSOAL E PILATES. UTILIZANDO-SE DE DADOS OBTIDOS PELA DIRETORIA DE AVALIAÇÃO, INFERIMOS QUE A PERCEPÇÃO DAS AÇÕES DO PET E PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS NAS MESMAS POR PARTE DOS ESTUDANTES DO CAMPUS (ESPECIFICAMENTE DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA) AINDA NÃO É SATISFATÓRIA, EM PARTES PELO DESCONHECIMENTO OU NÃO ASSOCIAÇÃO DO NOME INTEGRAPET, MAS TAMBÉM PELA AUSÊNCIA DE ESPAÇOS COMPATÍVEIS ÀS AÇÕES OU AINDA DISTÂNCIA ENTRE AS UNIDADES ACADÊMICAS. CONCLUSÃO: O INTEGRAPET TEM SIDO UMA AÇÃO IMPORTANTE PARA O GRUPO E COMUNIDADE ACADÊMICA (EM ESPECIAL O CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA), PORÉM, AINDA PODE SER MELHOR APROVEITADA. COM A ESTRUTURAÇÃO ESPACIAL DO CAMPUS EM EVOLUÇÃO E O SUPORTE DAS DIRETORIAS, ESPERA-SE UMA INSERÇÃO MAIS EFETIVA DO INTEGRAPET SOBRE O AMBIENTE ACADÊMICO EM UM FUTURO PRÓXIMO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PET

Área: ECOLOGIA

Título: GRUPO PET CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: HOJE É DIA DE PALEONTOLOGIA

Palavras-Chave: OFICINA, FOSSEIS, PALEODIVERSIDADE, ESCOLAS

Participantes:

PETIANO: PAMELLA DEZIDERA DA SILVA
PETIANO: ERIKA DOS SANTOS BRUNELLI
PETIANO: GIANNINA PIATTO CLERICI
PETIANO: FLAVIA CARDOSO RODRIGUES
PETIANO: VICTOR COLOMBO NETO
PETIANO: ELAINE FERNANDES DE MORAIS
PETIANO: GUSTAVO NEGRAO FRANZOLIN
PETIANO: TAYNA JULIANE MAGALHAES
PETIANO: JAIRO MENEZES DE ALMEIDA JUNIOR
PETIANO: ANDRESSA GABRIELA SOLIANI
PETIANO: LETICIA ROCHA DA SILVA
TUTOR: ANA LUISA VIETTI BITENCOURT

O GRUPO PET CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS ? CAMPUS DIADEMA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP) FOI O PRIMEIRO DESTA INSTITUIÇÃO, INICIOU SUAS ATIVIDADES EM 2007, SOB A TUTORIA DA DRA. ANA LUISA VIETTI BITENCOURT, ATRAVÉS DO EDITAL 04/2007 SESU-MEC, CONSTITUINDO UM PET TEMÁTICO NA ÁREA MEIO AMBIENTE E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS. O GRUPO É VINCULADO AO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E TEM COMO OBJETIVO A ELABORAÇÃO DE COLEÇÕES BIOLÓGICAS NAS ÁREAS DE PALINOLOGIA E PALEONTOLOGIA COMO ALICERCE PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

COLEÇÕES BIOLÓGICAS SÃO IMPORTANTES FERRAMENTAS PARA A OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO, DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E CONTEÚDO DA BIODIVERSIDADE ATUAL E PASSADA, REVELANDO INFORMAÇÕES A RESPEITO DO AMBIENTE E SEUS ECOSISTEMAS ASSOCIADOS E SUBSIDIAM UM VALIOSO ALICERCE PARA ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. DENTRO DESTE CONTEXTO, OS FOSSEIS SÃO RESULTADO DE UM RARO CONJUNTO DE PROCESSOS QUÍMICOS, FÍSICOS E BIOLÓGICOS A PARTIR DOS QUAIS UM ORGANISMO, OU PARTES DELE, É PRESERVADO EM ROCHAS OU DEPOSIÇÕES SEDIMENTARES E GUARDAM INFORMAÇÕES VALIOSAS SOBRE A PALEODIVERSIDADE E PALEOECOLOGIA DA TERRA. SEU ESTUDO PERMITE QUE AS TRANSFORMAÇÕES AMBIENTAIS NO DECORRER DA HISTÓRIA DO PLANETA SEJAM CONHECIDAS.

NO QUE CONCERNE AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO, O FOCO TEM SIDO A REALIZAÇÃO "OFICINAS DE FÓSSEIS", AS QUAIS OBJETIVAM A EXPOSIÇÃO DO MATERIAL DA COLEÇÃO DO ACERVO DA UNIFESP EM EVENTOS DO CAMPUS DIADEMA-UNIFESP COM A COMUNIDADE LOCAL, DESTACANDO A SEMANA CIENTÍFICA E CULTURAL DA UNIFESP DIADEMA (SCCUD), FEIRAS DO LIVRO DE DIADEMA, PROMOVIDA PELA PREFEITURA DA CIDADE E EM ENCONTROS REGIONAIS DE REALIZADOS PELA SOCIEDADE DE PALEONTOLOGIA, COMO NA PALEO SP DE 2015. MAIS RECENTEMENTE, O GRUPO PET ESTENDEU AS ATIVIDADES DA OFICINA PARA ESCOLAS DE DIADEMA, COM OBJETIVO DE PROMOVER A INTERAÇÃO COM AS ESCOLAS DO BAIRRO ELDORADO-DIADEMA, AFIM DE INTRODUIZIR O CONHECIMENTO DAS CIÊNCIAS NATURAIS ATRAVÉS DA PALEONTOLOGIA E DAS CIÊNCIAS DA TERRA, POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS E INTERATIVAS, COM O INTUÍTO DE DESPERTAR NAS CRIANÇAS O INTERESSE PELA EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM RELAÇÃO A HISTÓRIA EVOLUTIVA DO PLANETA TERRA, INCLUINDO A EVOLUÇÃO DA VIDA, PRESERVAÇÃO E EVOLUÇÃO DOS AMBIENTES TERRESTRES E MARINHOS. A META PRINCIPAL DESSA ATIVIDADE É DE TORNAR MAIS PRÓXIMO O CONHECIMENTO DAS CIÊNCIAS NATURAIS (PALEONTOLOGIA, GEOLOGIA E BIOLOGIA) E, PARA ISSO, FOI DESENVOLVIDO O PROJETO "HOJE É DIA DE PALEONTOLOGIA", PARA ALUNOS DO ENSINO INFANTIL, FUNDAMENTAL E MÉDIO A FIM DE QUE POSSAM VIVENCIAR E EXPERIMENTAR ESSES CONHECIMENTOS DE FORMA LÚDICA, INTERATIVA E DIVERTIDA, BUSCANDO A COMPREENSÃO DESSOS TEMAS, MUITAS VEZES DISTANTES E DE DIFÍCIL ACESSO; OU MUITAS VEZES, LIMITADOS A UMA PARCELA DO CONHECIMENTO COMO A DOS GRANDES RÉPTEIS (DINOSSAUROS). VISA, IGUALMENTE PERMITIR ABERTURA DO CONHECIMENTO PARA QUESTÕES IMPORTANTES COMO PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PALEONTOLÓGICO E BIOLÓGICO. COMO RESULTADOS SÃO DESENVOLVIDAS ATIVIDADES COMO JOGOS, ESCAVAÇÃO EM CAIXA DE AREIA, PASSEIO NAS ERAS GEOLÓGICAS E EXPOSIÇÃO DE FÓSSEIS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PET

Área: EDUCAÇÃO

Título: INFORMATIZAÇÃO DA COLEÇÃO PALEONTOLÓGICA CAMPUS DIADEMA

Palavras-Chave: COLEÇÃO, PALEONTOLOGIA, ACERVO DIGITAL, CURADORIA

Participantes:

PETIANO: GUSTAVO NEGRAO FRANZOLIN
PETIANO: GIANNINA PIATTO CLERICI
PETIANO: FLAVIA CARDOSO RODRIGUES
PETIANO: ERIKA DOS SANTOS BRUNELLI
PETIANO: PAMELLA DEZIDERA DA SILVA
PETIANO: VICTOR COLOMBO NETO
PETIANO: TAYNA JULIANE MAGALHAES
PETIANO: ELAINE FERNANDES DE MORAIS
PETIANO: JAIRO MENEZES DE ALMEIDA JUNIOR
PETIANO: ANDRESSA GABRIELA SOLIANI
PETIANO: LETICIA ROCHA DA SILVA
TUTOR: ANA LUISA VIETTI BITENCOURT

O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL ? CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PET ? CIÊNCIAS BIOLÓGICAS) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP), É UM GRUPO COMPOSTO POR GRADUANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS COM A TUTORIA DE UM PROFESSOR, ATUALMENTE CONDUZIDA PELA PROFA. DRA. ANA LUISA VIETTI BITENCOURT. O GRUPO REALIZA ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. ENTRE AS ATIVIDADES REALIZADAS PELO GRUPO DESTACA-SE A CURADORIA DA COLEÇÃO PALEONTOLÓGICA DO CAMPUS DE DIADEMA. O ACERVO DE FÓSSEIS É MUITO RECENTE, TENDO INICIADO EM 2007, PARA FINS DIDÁTICOS DA UNIDADE CURRICULAR DE PALEONTOLOGIA. A PARTIR DE ENTÃO, EXEMPLARES FÓSSEIS TÊM SIDO ADQUIRIDOS MEDIANTE COLETA DURANTE TRABALHOS DE CAMPO COMO ATIVIDADE PRÁTICA INTEGRANTE DA DISCIPLINA DE PALEONTOLOGIA E/OU POR PROJETOS DE PESQUISA DE PROFESSORES E COLABORADORES DESENVOLVIDOS EM CONJUNTO COM O PET, ALÉM DE DOAÇÕES DE OUTRAS INSTITUIÇÕES. O PROCESSO DE CURADORIA ENVOLVE A GUARDA E A MANUTENÇÃO DA COLEÇÃO, DE MODO A MULTIPLICAR O REGISTRO DOS ESPÉCIMES REGISTRADOS E TOMBADOS NO ACERVO, VISANDO A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. A METODOLOGIA UTILIZADA NO PROCESSO DE CURADORIA SEGUE ALGUMAS ETAPAS: O RECEBIMENTO DO MATERIAL PASSA POR UMA SEPARAÇÃO E LIMPEZA DAS AMOSTRAS PARA REMOVER OS ACÚMULOS DE SEDIMENTOS COM O AUXÍLIO DE CINZÉIS, PINCEIS OU ESPÁTULAS, QUANDO NECESSÁRIO. DEPOIS DE SECOS E LIMPOS, UM PEQUENO ESPAÇO NA SUPERFÍCIE DOS FÓSSEIS É SELECIONADO E PINTADO COM TINTA BRANCA A BASE DE ÁGUA, SOBRE ESTA É ESCRITO O NÚMERO IDENTIFICADOR JUNTO À COLEÇÃO. O ACERVO ESTÁ REGISTRADO EM UM LIVRO TOMBO ENVOLVENDO SETE CATEGORIAS DE ENTRADA: CC-IN (COLEÇÃO CIENTÍFICA DE INVERTEBRADOS); CC-VT (COLEÇÃO CIENTÍFICA DE VERTEBRADOS); CC-IC (COLEÇÃO CIENTÍFICA DE ICNOFÓSSEIS); CCPB (COLEÇÃO CIENTÍFICA DE PALEOBOTÂNICA); CC-MI (COLEÇÃO CIENTÍFICA DE MICROFÓSSEIS); CCPL (COLEÇÃO CIENTÍFICA DE PALINOMORFOS) E CC-DD (COLEÇÃO DIDÁTICA). OS EXEMPLARES DA COLEÇÃO ESTÃO SENDO FOTOGRAFADOS AFIM DE CRIAR UMA COLEÇÃO VIRTUAL, CONSTITUÍDA POR IMAGENS EM ALTA RESOLUÇÃO DE SEUS PRINCIPAIS EXEMPLARES PARA CONSULTA E VISITA ONLINE. PARA TAL, UM PEQUENO ESTÚDIO FOTOGRÁFICO FOI MONTADO, COM FUNDO BRANCO E ILUMINAÇÃO CONTÍNUA, VISANDO DESTACAR A PEÇA, BEM COMO A QUALIDADE DAS IMAGENS. OS PRINCIPAIS EXEMPLARES ESTÃO SENDO FOTOGRAFADOS, ACOMPANHADOS DE UMA ESCALA GRÁFICA PARA REFERÊNCIA DA DIMENSÃO. AS FOTOGRAFIAS SÃO REALIZADAS MEDIANTE CÂMARA DE CAPTURA DIGITAL OLYMPUS COM ARMAZENAMENTO DOS DADOS EM UMA BASE DIGITAL, VISANDO POSTERIOR TRATAMENTO E EDIÇÃO DAS IMAGENS COM A UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE ADOBE PHOTOSHOP. A INFORMATIZAÇÃO DA COLEÇÃO, PERMITIRÁ A DIVULGAÇÃO DO ACERVO ATRÁVES DE UM SITE COM HOSPEDAGEM VIA SERVIDOR UNIFESP. ESTA INICIATIVA TEM POR OBJETIVO DIVULGAR A COLEÇÃO DA INSTITUIÇÃO, INTEGRANDO-A DEFINITIVAMENTE NA ÁREA DA PALEONTOLOGIA. APÓS ESSA ATUALIZAÇÃO, ESPERA-SE QUE OS DADOS DA COLEÇÃO PASSAM SER FACILMENTE ACESSADOS NO AMBIENTE DA WEB, TORNANDO-SE UMA IMPORTANTE VIA DE DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO, SEJA PARA O ENSINO EM GERAL E/OU PARA PESQUISA. FINALMENTE, A CRIAÇÃO DESSÉ SITE CONSTITUIRÁ UMA DAS FORMAS DE CONSERVAÇÃO DO ACERVO.

PALÁVRAS CHAVE: PALEONTOLOGIA. ACERVO DIGITAL. CURADORIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso do Programa de Inovação PIBITI
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PET

Área: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

Título: O RECURSO MUSICAL NO ESPAÇO HOSPITALAR: A EXPERIÊNCIA COM O GUARDA-CHUVA MUSICAL

Palavras-Chave: RECURSO MUSICAL; TRABALHO INTERPROFISSIONAL; ESPAÇO HOSPITALAR; HUMANIZAÇÃO

Participantes:

PETIANO: LETÍCIA CHIARAMONTE DE MORAIS

PETIANO: BIANCA PRIULI DE ANDRADE

PETIANO: SARA RODRIGUES FERREIRA

PETIANO: LUÍSA VOLPATO DE CASTILHO

PETIANO: GIULIANNA AMADOR DE BARROS

PETIANO: CAMILLA FERNANDES PASSOS LUQUETE

PETIANO: CECÍLIA RAISSA PRADO DOS REIS

TUTOR: ROSANA AP. SALVADOR ROSSIT

INTRODUÇÃO: O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) DESTINA-SE A ESTUDANTES DE CURSOS SUPERIORES, SENDO REQUISITO O TRIPÉ ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. INTEGRA PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS ATRAVÉS DA EXPERIÊNCIA PRÁTICA. A UNIFESP BAIXADA SANTISTA VISA FORMAR PROFISSIONAIS APTOS AO TRABALHO INTERPROFISSIONAL, TENDO A COMUNIDADE COMO PALCO DE ENSINO E APRENDIZAGEM. O PET SAÚDE DA CRIANÇA, VALORIZA A EQUIPE INTERPROFISSIONAL E A INTEGRAÇÃO DO TRIPÉ. A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL É UMA PROPOSTA DE PROFISSÕES APRENDEREM A TRABALHAR JUNTAS, CONHECENDO ESPECIFICIDADES DE CADA. A POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO PROPÕEM TRANSFORMAÇÕES NAS RELAÇÕES SOCIAIS E NA PRODUÇÃO/ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS. INSTITUIÇÕES DEVEM HUMANIZAR A SAÚDE, VALORIZANDO RELAÇÕES INTERPESSOAIS E HABILIDADES DE ESCUTA E ACOLHIMENTO. ADOECER ALTERA SENTIMENTOS E COMPORTAMENTOS. A HOSPITALIZAÇÃO REFORÇA ESSE PROCESSO, POIS O SUJEITO TEM AUTONOMIA SOBRE SI E AO ADOECER TRANSFERE SUA INDIVIDUALIDADE A PROFISSIONAIS. ISSO AFETA A CRIANÇA, PODENDO DEIXAR MARCAS PARA VIDA. ADOECIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL SÃO ALVOS DAS AÇÕES DO PET, TENTANDO DESVIAR A ATENÇÃO DA DOENÇA E SOFRIMENTO AO OFERECER, ÀS CRIANÇAS E ACOMPANHANTES, AÇÕES LÚDICAS COMO A MÚSICA. A INTERVENÇÃO MUSICAL PROMOVE BEM-ESTAR E RELAXAMENTO, MINIMIZANDO A RUPTURA DO COTIDIANO, MEDO E APATIA, CONTRIBUINDO PARA HUMANIZAÇÃO.

OBJETIVOS: ANALISAR SENSações PROVOCADAS PELA MÚSICA E A INTERAÇÃO ENTRE CRIANÇA E ACOMPANHANTE.

MÉTODO: O OBJETO DE ANÁLISE É O GUARDA-CHUVA MUSICAL, DESENVOLVIDO PELO PET, REALIZADO NA PEDIATRIA/SUS DA SANTA CASA DE SANTOS. PETIANOS, CO-TUTOR E TUTOR PREPARAM UM GUARDA-CHUVA COM DIVERSAS PALAVRAS, QUE SÃO ESCOLHIDAS PELO PARTICIPANTE PARA CANTAR UMA MÚSICA, ACOMPANHADA DE INSTRUMENTOS DE BRINQUEDO, QUE CONTENHA O RESPECTIVO NOME. A PESQUISA FOI REALIZADA NO SEGUNDO SEMESTRE/2015.

RESULTADOS: O PET PRESENCIA A TENDÊNCIA DE O ESPAÇO HOSPITALAR INCLUIR A MÚSICA COMO VALOR TERAPÊUTICO E INCLUSIVO, PARA MINIMIZAR A RUPTURA DO COTIDIANO E SENTIMENTOS ENVOLVIDOS. O GUARDA-CHUVA MUSICAL PROPICIA UM ESPAÇO DINÂMICO, BUSCANDO A MELHORIA DO CUIDADO. É UMA ATIVIDADE DE BAIXO CUSTO, NÃO-FARMACOLÓGICA E NÃO-INVASIVA. POUCOS ESTUDOS COMPROVAM OS BENEFÍCIOS DO RECURSO MUSICAL. SURGE NECESSIDADE DE ELABORAR PESQUISAS PARA SOMAR ATRIBUTOS TÉCNICOS QUE VALORIZEM A SUBJETIVIDADE. AÇÕES INTERPROFISSIONAIS DO PET SÃO UM DIFERENCIAL NA FORMAÇÃO DOS PETIANOS E VÃO DE ENCONTRO AO PROJETO PEDAGÓGICO DO CAMPUS, QUE VISA A INTEGRALIDADE NO CUIDADO, FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL, ENSINO ATIVO E TRABALHO EM EQUIPE. A EXPERIÊNCIA VIVIDA GERA PRODUTOS E/OU PROCESSOS DE PUBLICAÇÃO E APRESENTAÇÃO PÚBLICA DOS RESULTADOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PET

Área: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Título: PET SAÚDE DA CRIANÇA: IMPORTÂNCIA DA 'OFICINA DE PINTURA FACIAL' COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

Palavras-Chave: PINTURA FACIAL, OFICINA, FORMAÇÃO EM SAÚDE

Participantes:

PETIANO: CECILIA RAISSA PRADO DOS REIS

PETIANO: LUCAS PASQUALE PASSARELLA

PETIANO: BRUNA ARCAIM DA SILVA

PETIANO: NATHÁLIA SOBRINHO BALDINI

PETIANO: SARA RODRIGUES FERREIRA

PETIANO: LETICIA CHIARMONTE

PETIANO: MAYRA CAVENAGUE DE SOUZA

PETIANO: CAMILA MINATEL

TUTOR: ROSANA APARECIDA SALVADOR ROSSIT

INTRODUÇÃO: O PET SAÚDE DA CRIANÇA É CONSTITUÍDO POR UMA EQUIPE INTERPROFISSIONAL COMPOSTA POR ESTUDANTES DE SEIS CURSOS DA SAÚDE OFERECIDOS NO CAMPUS BAIXADA SANTISTA DA UNIFESP. TEM COMO OBJETIVO PROPOR ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO COM METODOLOGIAS ATIVAS E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA QUE ESTIMULEM O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS NOS PETIANOS. ESTE TRABALHO DESCREVE A EXPERIÊNCIA DA OFICINA DE PINTURA FACIAL, UMA PRÁTICA COMUM NO COTIDIANO DA EQUIPE E NAS AÇÕES DO CENÁRIO DE PRÁTICA. RESSALTA-SE QUE HÁ UM PROJETO ABRANGENTE QUE FOI APROVADO PELO CEP DA UNIFESP COM PARECER Nº 0720/11, QUE CONTEMPLA INVESTIGAÇÕES DESSA NATUREZA.

OBJETIVO(S): ANALISAR A IMPORTÂNCIA DA 'OFICINA DE PINTURA FACIAL' COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA A FORMAÇÃO EM SAÚDE.

METODOLOGIA: UMA OFICINA DE PINTURA FACIAL FOI PLANEJADA E REALIZADA COM 2 HORAS DE DURAÇÃO, EM UMA SALA AMPLA, ILUMINADA COM CADEIRAS DISPOSTAS EM CÍRCULO, PERMITINDO QUE OS 20 INTEGRANTES DA EQUIPE PUDESSEM SE OBSERVAR DURANTE O PROCESSO; 5 DELES FICARAM RESPONSÁVEIS POR COORDENAR A DINÂMICA DA OFICINA. FORAM APRESENTADAS, EM POWER POINT, IMAGENS DE DIVERSAS FACES PINTADAS E, EM SEGUIDA, SOLICITOU-SE A ESCOLHA DE UMA FIGURA DE PREFERÊNCIA E DE UM INTEGRANTE PARA FORMAR DUPLAS. FOI APRESENTADO O DESAFIO DE PINTAR A FACE DO PARCEIRO COM O DESENHO POR ELE SELECIONADO NO TEMPO MÁXIMO DE 15 MINUTOS, E DEPOIS, INVERTER AS POSIÇÕES. POR FIM, UM QUESTIONÁRIO COM PERGUNTAS ABERTAS FOI APLICADO SOBRE O DESAFIO DE PINTAR A FACE DO OUTRO; DE PERMITIR A PINTURA DA PRÓPRIA FACE PELO PARCEIRO; E, IDENTIFICAR AS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS A PARTIR DA OFICINA. OS DEPOIMENTOS FORAM COLETADOS EM PAPEL, DIGITADOS, ORGANIZADOS EM QUADROS SINÓPTICOS E SUBMETIDOS À ANÁLISE DE CONTEÚDO, NA MODALIDADE TEMÁTICA QUE SE CONSISTIU NA IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES DE CONTEXTO COM SUAS RESPECTIVAS UNIDADES DE REGISTRO.

RESULTADOS: OS DADOS REVELARAM SENTIMENTOS, COMPORTAMENTOS VIVENCIADOS E PERCEBIDOS DURANTE A EXPERIMENTAÇÃO. NA CATEGORIA "DESAFIO DE PINTAR A FACE DO OUTRO" DESTACA-SE A PERCEPÇÃO DE DIVERSÃO, INTERAÇÃO E RESPONSABILIDADE. A DIVERSÃO APARECE COMO PRODUTO DA INTERAÇÃO DOS COMPONENTES DA EQUIPE E A RESPONSABILIDADE A PARTIR DO MEDO, DA INSEGURANÇA E DO DESAFIO DE AGRADAR O OUTRO. NA CATEGORIA "PERMITIR A PINTURA DA PRÓPRIA FACE PELO PARCEIRO" SURTIRAM A CURIOSIDADE, RECEIO E EMPATIA. A CURIOSIDADE RELACIONADA AO QUE SE ESPERAVA COMO RESULTADO. A EMPATIA FOI RECONHECIDA COMO UM SENTIMENTO GERADO PELA INTERAÇÃO. NO FATO DE RECONHECER NO OUTRO SENSACIONES QUE TAMBÉM SENTIRAM EM RELAÇÃO À INVERSÃO DOS PAPEIS. NA CATEGORIA "HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS A PARTIR DA OFICINA", OS ASPECTOS LEVANTADOS FORAM: CRIATIVIDADE, CONFIANÇA, PACIÊNCIA, CAPACIDADE DE SUPERAR, ALÉM DAS HABILIDADES ARTÍSTICAS. RESSALTA-SE QUE AS METODOLOGIAS ATIVAS TÊM SIDO APONTADAS COMO VALIOSO RECURSO A SER UTILIZADO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, POIS SUA PROPOSTA VAI AO ENCONTRO DA DEMANDA DO PERFIL PROFISSIONAL ESPERADO E DESCRITO NOS DOCUMENTOS DE SAÚDE VIGENTES NO PAÍS. NESTE CONTEXTO, OS RESULTADOS OBTIDOS E A ANÁLISE DOS RELATOS, REFORÇAM A INTENCIONALIDADE DA FORMAÇÃO DIFERENCIADA E GENERALISTA DOS FUTUROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, COM DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA ENTENDER E ATENDER AS DEMANDAS DE SAÚDE DOS TERRITÓRIOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PET

Área: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Título: A EXPERIÊNCIA DO GRUPO PET TECNOLOGIAS NA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DO CONCEITO FÍSICO DA TENSÃO SUPERFICIAL NA FISIOLÓGIA.

Palavras-Chave: TENSÃO SUPERFICIAL, FISIOLÓGIA, MECÂNICA

Participantes:

PETIANO: MARCELO BAPTISTA DE FREITAS

PETIANO: MARCELO MARIANO DA SILVA

PETIANO: BRUNA PEREIRA DA MOTA

PETIANO: IRINA YURI KAWASHIMA

PETIANO: MARA SIQUEIRA DE SOUZA

PETIANO: MARCELLA BRANDT PAIVA DE OLIVEIRA

PETIANO: MARCÍLIO MIRANDA GARCIA

PETIANO: YANG YI JU

TUTOR: RAQUEL SANTOS MARQUES DE CARVALHO

O PET-TECNOLOGIAS DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA (EPM) É UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC), COM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES INTEGRADAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. FORMADO POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIAS - TECNOLOGIA OFTÁLMICA, TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA E TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA EM SAÚDE - TEM ENTRE OUTROS OBJETIVOS PRESTAR SUPORTE E CONTRIBUIR COM OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA EPM ABORDANDO COMO TEMÁTICA A FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS EXATAS PARA ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE. DA UNIÃO DE CIÊNCIAS EXATAS COM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS SURGE A POSSIBILIDADE DE REINTERPRETAR E REANALISAR MUITOS FENÔMENOS PRESENTES EM DIVERSOS SISTEMAS BIOLÓGICOS. NESTE TRABALHO, O CONCEITO DE TENSÃO SUPERFICIAL, TÃO IMPORTANTE PARA A COMPREENSÃO DE MECANISMOS FISIOLÓGICOS, É ABORDADO DE FORMA INTEGRADA COM FUNDAMENTOS DE MECÂNICA (PRESENTES EM UM CURSO DE FÍSICA BÁSICA) E APRESENTADO DE FORMA MAIS INTUITIVA. A TENSÃO SUPERFICIAL APARECE SEMPRE QUE HÁ DUAS SUBSTÂNCIAS EM CONTATO, OCORRENDO DEVIDO À ASSIMETRIA DE FORÇAS ENTRE AS MOLÉCULAS DOS DOIS MEIOS NA SUPERFÍCIE E DESEMPENHA UM PAPEL FUNDAMENTAL NO FUNCIONAMENTO DOS PULMÕES EM ANIMAIS, CAPILARIDADE NA CIRCULAÇÃO DO SANGUE, TRAQUEIA DE INSETOS, OU NO MOVIMENTO DE PEQUENOS INSETOS SOBRE UMA SUPERFÍCIE LÍQUIDA. A PARTIR DESTA EXEMPLO, DE COMO A PATA DE UM INSETO SE SUSTENTA SOBRE UMA SUPERFÍCIE LÍQUIDA, FOI PROPOSTO UM MODELO QUE FAÇA ANLOGIA A UM SISTEMA MASSA-MOLA, NO QUAL O PESO DA PATA ESTEJA EQUILIBRADO POR UMA MOLA DE CONSTANTE ELÁSTICA K (N/M), DE TAL FORMA A POSSIBILITAR A VISÃO DA TENSÃO SUPERFICIAL COMO UMA GRANDEZA RELACIONADA A UMA HIPOTÉTICA λ CONSTANTE ELÁSTICA DA SUPERFÍCIE DO LÍQUIDO. UM EXPERIMENTO TAMBÉM FOI IDEALIZADO ATRAVÉS DO QUAL PODE-SE DETERMINAR A TENSÃO SUPERFICIAL, COM O USO DE UMA ANLOGIA, ANALISANDO-SE AS DEFORMAÇÕES DE UMA SUPERFÍCIE ELÁSTICA POR DIFERENTES QUANTIDADES DE ÁGUA. PARA REALIZAÇÃO DESTA PROJETO O GRUPO CONCILIOU AS DISCUSSÕES SEMANAIS DE CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA ÁREA DE FÍSICA COM A LEITURA DO LIVRO FÍSICA PARA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOMÉDICAS DE EMICO OKUNO, IBERE L.CALDAS E CECIL CHOW, PHYSICS OF HUMAN BODY, DE IRVING P. HERMAN, ARTIGOS CIENTÍFICOS E VÍDEOS COMPLEMENTARES, POSSIBILITANDO UMA MELHOR COMPREENSÃO E INTEGRAÇÃO DOS SABERES. O GRUPO PET-TECNOLOGIAS CONTINUARÁ APLICANDO A ESTRATÉGIA DE UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NO ESTUDO EM OUTROS SISTEMAS DO CORPO HUMANO, O QUE ESTIMULA A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS EM NOVOS PROJETOS, E PODEM SER UTILIZADOS DE FORMA DIDÁTICA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PET

Área: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Título: USO DO ARDUINO COMO FERRAMENTA INTERDISCIPLINAR NA ÁREA DA SAÚDE

Palavras-Chave: CORPO HUMANO, FÍSICA, SINAIS BIOLÓGICOS

Participantes:

PETIANO: MARCELO BAPTISTA DE FREITAS

PETIANO: MARCELO MARIANO DA SILVA

PETIANO: BRUNA AYUMI HIRATA

PETIANO: IVAN BELINKY HEUSI

PETIANO: LEONARDO MARTINS ARAÚJO

PETIANO: LARISSA MARDEGAN ARAÚJO

PETIANO: RAPHAEL MAFRA FERREIRA

PETIANO: CAROLINE VIANA PEREIRA

TUTOR: RAQUEL SANTOS MARQUES DE CARVALHO

O GRUPO PET-TECNOLOGIAS, PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO REALIZA ATIVIDADES EXTRACURRICULARES INTEGRADAS E ARTICULADAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. FORMADO POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIAS NA ÁREA DA SAÚDE: TECNOLOGIA OFTÁLMICA, TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA E TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA EM SAÚDE, PROPÕE UMA ABORDAGEM INOVADORA DA TEMÁTICA DE FUNCIONAMENTO DOS DIVERSOS SISTEMAS DO CORPO HUMANO COM O OBJETIVO DE AMPLIAR A FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS EXATAS PARA ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE NA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA (EPM).

TENDO EM VISTA A ABORDAGEM DO TEMA "CORPO HUMANO E OS FENÔMENOS FÍSICOS INTRÍNSECOS A ELE", O GRUPO ADOTOU UMA FERRAMENTA AMPLAMENTE UTILIZADA NO MEIO ACADÊMICO COM O PROPÓSITO DE ESTIMULAR UMA DINÂMICA DIFERENTE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE CONCEITOS GERALMENTE ABORDADOS DE FORMA TRADICIONAL NA GRADUAÇÃO: A PLATAFORMA DE PROTOTIPAGEM ELETRÔNICA ARDUINO. ESSE RECURSO POSSIBILITA A INTEGRAÇÃO DE ASSUNTOS TRANSDISCIPLINARES, COMO PROGRAMAÇÃO, FISILOGIA, BIOFÍSICA, FÍSICA, ANATOMIA, OS QUAIS COMPÕEM AS UNIDADES CURRICULARES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA. MAIS ESPECIFICAMENTE, CONSTRUIU-SE UM PROTÓTIPO CAPAZ DE CAPTAR, AMPLIFICAR, FILTRAR E MAPEAR PEQUENOS SINAIS BIOLÓGICOS GERADOS PELA TRANSMISSÃO DA ATIVIDADE ELÉTRICA DO CORAÇÃO, SEMELHANTE A UM ELETROCARDIOGRAMA, ONDE HÁ COLETA E REGISTROS DA DESPOLARIZAÇÃO E REPOLARIZAÇÃO DOS ÁTRIOS E VENTRÍCULOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PET

Área: HUMANAS

Título: EDUCAÇÃO POPULAR E UNIVERSIDADE ? A PRAXIS DO PET EDUCAÇÃO POPULAR DA UNIFESP-BAIXADA SANTISTA

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO POPULAR, UNIVERSIDADE, CONHECIMENTO, TRANSFORMAÇÃO.

Participantes:

PETIANO: FABRÍCIO GOBETTI LEONARDI
PETIANO: ANA GABRIELA DE ALMEIDA PRADO
PETIANO: ANDRESSA KELLY ARAÚJO DE LIMA
PETIANO: ALINE LÚCIA DE ROCCO GOMES
PETIANO: BEATRIZ MUNHOZ GUARNIERI
PETIANO: BRENDA BARBOSA DA SILVA
PETIANO: BRUNA FREIRE DE CARVALHO
PETIANO: CAMILA VECCHI MACEDO MENDES
PETIANO: LEILA MIYOKO HATAI
PETIANO: LUDMILA BARBOSA RODRIGUES
PETIANO: PRISCILLA DUARTE DOS SANTOS
PETIANO: MARIANA FORNOS DA SILVA SANTOS
PETIANO: MARIA HELENA DE CARVALHO LEMES
PETIANO: MAYARA MARIA ALONGE DOS SANTOS
PETIANO: NÚBIA CRISTINA DA SILVA
PETIANO: SHEILA SOUZA DOS SANTOS
PETIANO: TAINÁ MOREIRA GATTI
PETIANO: TATIANE BERUDE
PETIANO: VALÉRIA AP. DE OLIVEIRA
TUTOR: RAIANE PATRÍCIA SEVERINO ASSUMPÇÃO

INTRODUÇÃO - AS UNIVERSIDADES NO BRASIL, HISTORICAMENTE, TIVERAM SUAS PROPOSTAS DE FORMAÇÃO E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO COMPROMETIDAS COM O PROJETO DE SOCIEDADE DA CLASSE HEGEMÔNICA. ENTRETANTO, É IMPORTANTE CONSIDERAR QUE, TAMBÉM NO INTERIOR DAS UNIVERSIDADES, NOS DIFERENTES MOMENTOS HISTÓRICOS, HOVERAM GRUPOS DE CARÁTER PROGRESSISTA, LIBERTÁRIO OU COMPROMETIDO COM AS MUDANÇAS SOCIOECONÔMICAS NA PERSPECTIVA POPULAR. O PET EDUCAÇÃO POPULAR COMPARTILHA DESSE PROPOSITO NA ATUAL CONJUNTURA BRASILEIRA, MARCADA POR AVANÇOS TECNOLÓGICOS E CIENTÍFICOS, MAS TAMBÉM PELA INSTABILIDADE POLÍTICA, AMEAÇA AO ESTADO DE DIREITO, PERMANÊNCIA DE UMA SOCIEDADE PATRIARCAL, POR RELAÇÕES DE FAVOR E PRIVILÉGIO (ELITIZAÇÃO), PELO PATRIMONIALISMO ESTATAL E PELA DEPENDÊNCIA E EXPLORAÇÃO ECONÔMICA. OBJETIVO - POR MEIO DE PROCESSOS EDUCATIVOS, BUSCA RECOLOCAR O PAPEL SOCIAL DA UNIVERSIDADE, NA PERSPECTIVA DE UMA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO COMPROMETIDA COM A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE RADICALMENTE DEMOCRÁTICA E IGUALITÁRIA. DESENVOLVE UMA VIVÊNCIA A PARTIR DO REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO DA EDUCAÇÃO POPULAR QUE POSSIBILITA NÃO SÓ A TROCA ENTRE SABERES CIENTÍFICOS E POPULARES, MAS PROPICIA UMA VIA DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO A PARTIR DA RELAÇÃO ESTABELECIDADA ENTRE AMBOS, DE FORMA DEMOCRÁTICA, ACESSÍVEL E EMANCIPATÓRIA. METODOLOGIA - O GRUPO POSSUI A PRÁXIS COMO ELEMENTO CONDUTOR DE SUAS AÇÕES; O QUE POSSIBILITA O QUESTIONAMENTO, A TEORIZAÇÃO, A PROBLEMATIZAÇÃO E A REFLEXÃO CRÍTICA A PARTIR DA PRÓPRIA PRÁTICA, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO O PROTAGONISMO DOS SUJEITOS ENVOLVIDOS. RESULTADOS - OS RESULTADOS SE APRESENTAM DE ACORDO COM AS DIFERENTES FRENTES DE AÇÃO DO GRUPO JUNTO A DIVERSOS CONTEXTOS DA BAIXADA SANTISTA: A) EDUCAÇÃO POPULAR E O DIREITO À EDUCAÇÃO - RESPONSÁVEL PELO EIXO COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM DO CURSINHO POPULAR CARDUME DA UNIFESP/BS; DESENVOLVE AULAS DE REDAÇÃO COM 60 EDUCANDOS; B) EDUCAÇÃO E RESISTÊNCIA INDÍGENA ? ATUAÇÃO JUNTO AOS INDÍGENAS DA ALDEIA PARANAPUÁ (SÃO VICENTE/ SP) NA LUTA E RESISTÊNCIA PELO DIREITO À CULTURA E À TERRA; C) EDUCAÇÃO, CORPO, CULTURA E COMUNICAÇÃO ? INTERVENÇÕES NOS ESPAÇOS PÚBLICOS PARA PROVOCAR REFLEXÕES SOBRE CORPO E CULTURA; E COMUNICAÇÃO (BLOG E FOLHETIM) NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO POPULAR. AS EXPERIÊNCIAS DO PET EDUCAÇÃO POPULAR CONFEREM UMA NATUREZA INTERDISCIPLINAR E INDISSOCIÁVEL ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. CONCLUSÕES - TEM CONTRIBUÍDO NA REINVENÇÃO DO ESPAÇO ACADÊMICO A PARTIR DAS DEMANDAS POPULARES E AÇÕES CADA VEZ MAIS COMPROMETIDAS COM A COMUNIDADE NA QUAL SE INSERE, FORTALECENDO A CONSTRUÇÃO DE SABERES ENRIQUECIDOS DE DIALOGICIDADE. CRITICIDADE. REFLEXÃO. JUSTIÇA E LIBERDADE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PET

Área: HUMANAS

**Título: OS PRONTUÁRIOS DO MANICÔMIO JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO (1897-1930)
COMO FONTE PARA O HISTORIADOR: POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES**

Palavras-Chave: PRONTUÁRIOS, MANICÔMIO JUDICIÁRIO, JUQUERY, PET-HISTÓRIA, SÃO PAULO

Participantes:

PETIANO: AUGUSTO NALINI AIGNER DE PAULA
PETIANO: JOAQUIM W. FERREIRA
PETIANO: ANDRÉ LUIZ GODINHO DA SILVA
PETIANO: BIANCA JAQUELINE DE MORAES VICENTE
PETIANO: BRUNNO HENRIQUE MOURA
PETIANO: ELIAS MORAES DOS SANTOS JUNIOR
PETIANO: GABRIELA BERNARDES ANDRADE
PETIANO: GABRIELA MOREIRA DE ALMEIDA
PETIANO: GABRIELLE RAMOS DA SILVA
PETIANO: MARCOS PAULO MORAES DE MELO
PETIANO: THÁIS APARECIDA FOGAÇA
PETIANO: VITOR PAFFILE GENTIL SCHIMPF
PETIANO: DENILSON BOTELHO DE DEUS
TUTOR: JAIME RODRIGUES

O PRESENTE RESUMO APRESENTA UM DOS ARTIGOS DESENVOLVIDO PELO GRUPO PET-HISTÓRIA, QUE TEM COMO OBJETIVO REFLETIR SOBRE OS PRONTUÁRIOS PSIQUIÁTRICOS DO ANTIGO MANICÔMIO JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO, COM RECORTE CRONOLÓGICO DE 1897 A 1930, CUSTODIADOS PELO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO (APESP), DANDO CONTINUIDADE A UM DOS PROJETOS DO GRUPO, INICIADO EM 2013 E QUE DESENVOLVIA A COLETA DE DADOS DOS PRONTUÁRIOS PARA A PRODUÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE PESQUISA QUE PUDESSE AUXILIAR PESQUISADORES NO USO DA FONTE.

O MANICÔMIO DO QUAL FALAMOS FAZ PARTE DAS INSTALAÇÕES DO COMPLEXO HOSPITALAR DO JUQUERY, INAUGURADO EM 1897, NA GESTÃO DO ALIENISTA FRANCISCO FRANCO DA ROCHA. JÁ O MANICÔMIO JUDICIÁRIO FOI CRIADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1927 E SUBORDINADO À MESMA ADMINISTRAÇÃO DO COMPLEXO, DESTINADO À INTERNAÇÃO E AO TRATAMENTO DOS DETENTOS QUE APRESENTAVAM PERTURBAÇÕES MENTAIS, RECEBENDO PACIENTES DE AMBOS OS SEXOS.

EM 2012, APÓS UM PRINCÍPIO DE INCÊNDIO, O APESP PROVIDENCIOU O RECOLHIMENTO DA DOCUMENTAÇÃO E A INCORPORAÇÃO DA MESMA EM SEU ACERVO PERMANENTE. NOS FINAIS DE 2012, O APESP E O GRUPO PET-HISTÓRIA UNIFESP FIRMARAM UM ACORDO PARA INICIAR A DESCRIÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO, FICANDO O GRUPO PET RESPONSÁVEL PELA COLETA DAS INFORMAÇÕES AFIM DE ALIMENTAR UM BANCO DE DADOS QUE SERVIRIA COMO INSTRUMENTO DE PESQUISA.

A DOCUMENTAÇÃO SOB CUSTÓDIA DO ARQUIVO É APENAS UMA PARTE DO ACERVO DO MANICÔMIO. PARTE AINDA ENCONTRA-SE EM FRANCO DA ROCHA, NO ARQUIVO DO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DO JUQUERY, ATUALMENTE CHAMADO DE HOSPITAL DE CUSTÓDIA E TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO PROFESSOR ANDRÉ TEIXEIRA LIMA. É PRECISO DESTACAR AINDA QUE OS PRONTUÁRIOS REFERENTES AOS ANOS DE 1900, 1901 E 1902 TAMBÉM NÃO ESTÃO PRESENTES NO CONJUNTO DOCUMENTAL CUSTODIADO PELO ARQUIVO. PROVAVELMENTE FICARAM PARA TRÁS NA TRANSFERÊNCIA DA DOCUMENTAÇÃO EM 2012, OU FORAM DESTRUÍDOS DURANTE UM INCÊNDIO OCORRIDO ENTRE 1999 E 2000 QUE LEVOU À PERDA DE INÚMEROS PRONTUÁRIOS DO JUQUERY.

DESDE 2013, O GRUPO PET REALIZOU O TRABALHO DE COLETA DE DADOS PARA A ALIMENTAÇÃO DE UMA PLANILHA COM AS INFORMAÇÕES DOS 351 PRONTUÁRIOS PRESENTES NO RECORTE DO PROJETO DE 1897 A 1930. ETAPA ESSA CONCLUÍDA NO INÍCIO DE 2015. ENCONTRAMO-NOS ENTÃO NA FASE FINAL DO PROJETO, EM QUE AS INFORMAÇÕES COLETADAS POSSIBILITARAM A PRODUÇÃO DE ARTIGOS COM TEMÁTICAS VARIADAS E QUESTÕES SENSÍVEIS À HISTORIOGRAFIA E AO CONTEXTO DO PERÍODO.

O ARTIGO EM QUESTÃO TEM COMO PRINCIPAL OBJETIVO, APRESENTAR A TIPOLOGIA DOCUMENTAL PRODUZIDA PELO MANICÔMIO, REFLETINDO SOBRE SUAS POSSIBILIDADES DE USO PARA A HISTORIOGRAFIA E DESTACANDO TAMBÉM AS LIMITAÇÕES COMO FONTE. PARA ISSO, FOI DIVIDIDO EM TRÊS PARTES, NA PRIMEIRA SÃO APRESENTADAS A TIPOLOGIA DOCUMENTAL E AS PRODUÇÕES ACADÊMICAS QUE UTILIZARAM OS PRONTUÁRIOS COMO FONTE. O USO DE PRONTUÁRIOS DE INSTITUIÇÕES MÉDICAS, TIPO DOCUMENTAL PRODUZIDO A PARTIR DA REUNIÃO DE INÚMEROS DOCUMENTOS QUE ACOMPANHAM O PERÍODO DE INTERNAÇÃO DE DETERMINADO PACIENTE, NÃO É UMA NOVIDADE DESTE TRABALHO, DESDE A DÉCADA DE 1970 A PARTIR DE UMA CORRENTE HISTORIOGRÁFICA CONHECIDA COMO A NOVA HISTÓRIA. O ENTENDIMENTO SOBRE O CONCEITO DE FONTE É AMPLIADO E O OLHAR DOS HISTORIADORES RECAI SOBRE DIFERENTES TIPOLOGIAS DOCUMENTAIS DOS ACERVOS DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PARTICULARES, ENTRE OUTRAS MUITAS POSSIBILIDADES, PORTANTO, NÃO FOI DIFÍCIL ENCONTRAR TRABALHOS QUE TOMARAM OS PRONTUÁRIOS MÉDICOS COMO OBJETO DE APRECIÇÃO E REFLEXÃO. NESSA PRIMEIRA PARTE, SÃO APRESENTADOS ENTÃO, TRABALHOS HISTORIOGRÁFICOS PERTINENTES QUE UTILIZAM PRONTUÁRIOS COMO FONTES E AS PRÁTICAS UTILIZADAS PARA LIDAR COM ESSA TIPOLOGIA DOCUMENTAL.

NA SEGUNDA PARTE, O OLHAR VOLTA-SE PARA A ESTRUTURA DO PRONTUÁRIO MÉDICO AO LONGO DAS TRÊS



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PET

Área: HUMANAS

***Título: OS PRONTUÁRIOS DO MANICÔMIO JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO (1897-1930)
COMO FONTE PARA O HISTORIADOR: POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES***

Palavras-Chave: PRONTUÁRIOS, MANICÔMIO JUDICIÁRIO, JUQUERY, PET-HISTÓRIA, SÃO PAULO

PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX, BUSCANDO ENTENDER O QUE O PRONTUÁRIO REVELA SOBRE SI MESMO E QUAIS ERAM AS INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA ASSISTÊNCIA PSIQUIÁTRICA NO PERÍODO. NÃO PODENDO ESQUECER QUE O RECORTE DO ARTIGO TOMA AS PRIMEIRAS DÉCADAS DA REPÚBLICA, OS PRONTUÁRIOS ESTÃO INSERIDOS EM UM CONTEXTO DE CONSTANTES DEBATES SOBRE EUGENIA, REFORMAS SANITARISTAS E INSTITUCIONALIZAÇÃO DA PSIQUIATRIA. LOGO, PERCEBEU-SE QUE A ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA DESSES PRONTUÁRIOS POSSIBILITAVA UMA REFLEXÃO SOBRE QUAIS ERAM OS REFERENCIAIS TEÓRICOS DA PSIQUIATRIA DA ÉPOCA, AINDA EM PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO, E PARTE DO TRATAMENTO MORAL QUE CAMINHAVA JUNTO À AVALIAÇÃO MÉDICA.

NA TERCEIRA PARTE, BUSCOU-SE DESTACAR POSSIBILIDADES DE ESTUDOS QUE OS PRONTUÁRIOS DO MANICÔMIO PODERIAM OFERECER, ENTRE ELAS: A HISTÓRIA ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO, PERFIL DOS PACIENTES INTERNADOS, OS DIAGNÓSTICOS MAIS FREQUENTES DO PERÍODO, AS TÉCNICAS TERAPÊUTICAS APLICADAS, GÊNERO E SEXUALIDADE DENTRO DA INSTITUIÇÃO, RELACIONAMENTO ENTRE PACIENTES, FAMÍLIAS E INSTITUIÇÃO MÉDICA ATRAVÉS DE CARTAS, PRODUÇÃO DE MATERIAL ARTÍSTICO E LITERÁRIO PELOS PACIENTES. INÚMEROS OUTROS TEMAS SÃO POSSÍVEIS E AS POSSIBILIDADES SÃO MUITAS, MAS TAMBÉM É PRECISO RECONHECER AS LIMITAÇÕES E LACUNAS DESSA TIPOLOGIA DOCUMENTAL, ESPECIALMENTE DESSE ACERVO ESPECÍFICO CUJA NATUREZA DE PRODUÇÃO PASSOU POR PROCESSOS DE DESCONTINUIDADE E SEU ACONDICIONAMENTO PROBLEMÁTICO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PET

Área: SAÚDE

**Título: A REPERCUSSÃO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SANTA CASA DE SANTOS:
UM OLHAR DO CUIDADOR FAMILIAR**

Palavras-Chave: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL, CUIDADOR FAMILIAR, EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

Participantes:

PETIANO: LETÍCIA CHIARAMONTE DE MORAIS

PETIANO: BIANCA DONÉ

PETIANO: JANAINA DAL'LAQUA PRADO

PETIANO: MARIANA ALMEIDA BRAGA

PETIANO: SARA RODRIGUES FERREIRA

PETIANO: CECÍLIA RAISSA PRADO DOS REIS

PETIANO: TAINA BATISTA PEDROSO

PETIANO: FERNANDA MELO DE OLIVEIRA

TUTOR: ROSANA APARECIDA SALVADOR ROSSIT

INTRODUÇÃO: A HOSPITALIZAÇÃO COLABORA PARA AS MUDANÇAS QUE OCORREM NO COTIDIANO DOS CUIDADORES DE CRIANÇAS INTERNADAS, ELES DEIXAM DE REALIZAR ATIVIDADES COMO AS DE TRABALHO, LAZER E DA VIDA SOCIAL, EM FUNÇÃO DE ESTAR O TEMPO TODO NO HOSPITAL, OFERECENDO CUIDADO CONTINUO. A PERCEPÇÃO E A ANÁLISE DO ADOECIMENTO E DOS FATORES QUE INFLUENCIAM A CRIANÇA E OS FAMILIARES DURANTE PERÍODOS DE ADOECIMENTO E HOSPITALIZAÇÃO, TORNAM-SE ALVO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. PARA DESVIAR A ATENÇÃO DA DOENÇA E DO SOFRIMENTO FÍSICO E EMOCIONAL, O PET SAÚDE DA CRIANÇA OFERECE, ÀS CRIANÇAS E ACOMPANHANTES, MOMENTOS DE DESCONTRAÇÃO EM ESPAÇOS DE COMUNICAÇÃO, ESTIMULANDO O DIÁLOGO, O RESPEITO E A SOLIDARIEDADE ENTRE OS ACOMPANHANTES, PROFISSIONAIS E DISCENTES DO PROGRAMA POR MEIO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS, LÚDICAS E DE PROMOÇÃO DA SAÚDE. AS ATIVIDADES PLANEJADAS E IMPLEMENTADAS COM AÇÕES INFORMATIVAS E VIVÊNCIAS RELACIONADAS A TEMÁTICAS EM SAÚDE, SOCIAIS E AMBIENTAIS PARA SENSIBILIZAÇÃO DOS CUIDADORES FAMILIARES E CRIANÇAS HOSPITALIZADAS.

OBJETIVO(S): ANALISAR A INFLUÊNCIA DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DESENVOLVIDAS PELOS DISCENTES DO PET - SAÚDE DA CRIANÇA NA PEDIATRIA/SUS DA SANTA CASA DE SANTOS NO COTIDIANO DE CUIDADORES FAMILIARES E DE CRIANÇAS EM PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO, QUE VISAM A PROMOÇÃO DA SAÚDE E A PREVENÇÃO DE AGRAVOS.

METODOLOGIA: AS ATIVIDADES DA ESCUTA QUALIFICADA, RELAXAMENTO, MÚSICA, JOGOS, CRIAÇÃO E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, ENTRE OUTRAS, SÃO OFERECIDAS DUAS VEZES NA SEMANA COM DURAÇÃO DE DUAS HORAS, COM A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS E DOS RESPECTIVOS CUIDADORES, COMO MOMENTOS PARA DESVIAR O FOCO DO SOFRIMENTO, DO ADOECIMENTO E DA HOSPITALIZAÇÃO, POSSIBILITANDO A EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS. AS ATIVIDADES SÃO REALIZADAS TANTO NO QUARTO COMO NO CORREDOR OU ÁREA EXTERNA À ENFERMARIA. AO TÉRMINO DAS ATIVIDADES, UM QUESTIONÁRIO EM ESCALA LIKERT É APLICADO COM OS CUIDADORES EM BUSCA DAS PERCEPÇÕES SOBRE A INFLUÊNCIA DAS ATIVIDADES OFERECIDAS DURANTE O PERÍODO DE INTERNAÇÃO.

RESULTADOS: COMO RESULTADOS PERCEBE-SE QUE O PROJETO TEM UM IMPORTANTE PAPEL SOCIAL E DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS CRIANÇAS E ACOMPANHANTES QUE PERMANECEM NO AMBIENTE HOSPITALAR POR DETERMINADO PERÍODO DE INTERNAÇÃO. OS RELATOS INDICAM QUE A INTERVENÇÃO É UM DIFERENCIAL, COM MOMENTOS DE DESCONTRAÇÃO, ALEGRIA, INTERAÇÃO COM OUTRAS CRIANÇAS E OUTROS ACOMPANHANTES.

CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM SOBRE TEMAS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO EM SAÚDE. A PARCERIA COM A SANTA CASA DE SANTOS TEM PERMITIDO A VIVÊNCIA E A FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES QUE TÊM SE BENEFICIADO COM A FORMAÇÃO EXTRAMUROS DA UNIVERSIDADE, CONTANDO COM AS AÇÕES CUIDADOSAMENTE PLANEJADAS E EXECUTADAS COM O INTUÍTO DE PROMOVER A SAÚDE DA CLIENTELA HOSPITALIZADA E PREVENIR AGRAVOS POR MEIO DA DIVERSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES QUE TEM A FINALIDADE DE ESTIMULAR, INFORMAR E PROPORCIONAR MOMENTOS DE RUPTURA DA RÓTINA E DOS PROTOCOLOS DO AMBIENTE HOSPITALAR.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



A Universidade do Século XXI

Projeto PIBID

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: SOCIOLOGIA E CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO CRÍTICA

Palavras-Chave: CIDADANIA; DEMOCRACIA; PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Participantes:

COORDENADOR: DAVISSON CHARLES CANGUSSU

MONITOR: MATHEUS VALENTIM GRITTI

O TRABALHO VERSA SOBRE A ATUAÇÃO DO PROFESSOR DA REDE PÚBLICA NO ESTADO DE SÃO PAULO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE UM CIDADANIA CRÍTICA E PARTICIPATIVA



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PIBID

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: PIBID - SUBPROJETO CIÊNCIAS SOCIAIS: O CINEMA NA SALA DE AULA DE SOCIOLOGIA

Palavras-Chave: CINEMA, ESCOLA, SOCIOLOGIA

Participantes:

COORDENADOR: DAVISSON C C SOUZA

MONITOR: THAUANE ROCHA DE FIGUEIREDO

A UTILIZAÇÃO DO CINEMA EM SALA DE AULA TEM COMO OBJETIVO DIDATIZAR OS CONCEITOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS PELA MÓBILIZAÇÃO DE CONCEITOS SOCIOLÓGICOS EM ANÁLISES CRÍTICAS DOS CURTAS EXIBIDOS. O PROJETO VISA AJUDAR A FORMAÇÃO DOS ALUNOS DE TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO, ALÉM DE AUXILIAR OS BOLSISTAS NA LICENCIATURA, UMA VEZ QUE PERMITE ACOMPANHAR A VIVÊNCIA DO PROFESSOR EM SALA DE AULA E APLICAR ATIVIDADES REALIZADAS MEDIANTE REUNIÕES DO GRUPO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PIBID

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: SUBPROJETO CIÊNCIAS SOCIAIS: O CINEMA NA SALA DE AULA DE SOCIOLOGIA.

Palavras-Chave: PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA, SOCIOLOGIA, MOVIMENTOS SOCIAIS

Participantes:

COORDENADOR: DAVISSON C C SOUZA

MONITOR: MICAELY DA SILVA LIMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - EFLCH

BOLSISTAS: NÁTALY NERI NAPOLI GRANGEIRO E MICAELY DA SILVA LIMA
COORDENADOR: DAVISSON CHARLES C. DE SOUZA
SUPERVISOR: GUILHERME STONER
ESCOLA ESTADUAL PROFª MARIA APARECIDA RODRIGUES ?GUARULHOS / SP

SUBPROJETO CIÊNCIAS SOCIAIS: O CINEMA NA SALA DE AULA DE SOCIOLOGIA.

INTRODUÇÃO:

A TRAJETÓRIA DO PIBID ? SUBPROJETO CIÊNCIAS SOCIAIS SE DIVIDIU EM DOIS GRANDES MOMENTOS AO LONGO DOS 12 MESES DE 2015: O PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO FOI MARCADO POR UM APROFUNDAMENTO NA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA, QUE FOI TRABALHADA COM MINUCIOSIDADE DURANTE O SEMESTRE POR CONTA DAS GREVES NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE SÃO PAULO. COM O RETORNO DAS ATIVIDADES NO SEGUNDO SEMESTRE NA ESCOLA ESTADUAL MARIA APARECIDA RODRIGUES, APLICAMOS A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA EM TODOS OS SEUS PASSOS DENTRO DO TEMA DO BIMESTRE: MOVIMENTOS SOCIAIS E, DENTRO DISSO ELABORAMOS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS COM AÇÕES QUE SERIAM TRABALHADAS DENTRO E FORA DE SALA DE AULA (VISITA À ESCOLA NACIONAL FLORESTAN FERNANDES E DESENVOLVIMENTO DE OFICINAS TEMÁTICAS PROTAGONIZADAS PELOS BOLSISTAS), FAZENDO USO DE CURTAS-METRAGENS FUNDAMENTAIS PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA QUE PROBLEMATIZARAM CONCEITOS-CHAVES EM SOCIOLOGIA.

OBJETIVOS:

AS AÇÕES VISITAVAM, PRINCIPALMENTE, O ESTÍMULO À ASSIMILAÇÃO E COMPREENSÃO DA DISCUSSÃO SOCIOLÓGICA SOBRE MOVIMENTOS SOCIAIS DE FORMA CONCRETA PARA OS ALUNOS. O OBJETIVO ERA EXTRAPOLAR UMA PEDAGOGIA TRADICIONAL PARA ABORDARMOS O TEMA DO BIMESTRE, POR CONTA DISSO, FIZEMOS USO DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA EM SALA DE AULA PARA ALCANÇARMOS O OBJETIVO DE GARANTIR A APROPRIAÇÃO DO CONCEITO CIENTÍFICO POR PARTE DO ALUNO, DE MODO A MOSTRAR POSSIBILIDADES DE USO DO CONHECIMENTO ADQUIRIDO EM SALA COMO INSTRUMENTO DE REFLEXÃO, AÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DA VIDA EM SOCIEDADE.

MARCO TEÓRICO:

BASEADOS NAS LEITURAS DE LIGIA MARCIA MARTINS À??OS FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E OS FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURALÁ? E ANCORADOS NOS PASSOS ELABORADOS POR JOÃO LUIZ GASPARIN EM À??UMA DIDÁTICA PARA A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICAÁ? , ELABORAMOS OS PLANOS DE AULA DO SEMESTRE QUE SEGUIAM A METODOLOGIA A SEGUIR:

1. PRÁTICA SOCIAL INICIAL - ETAPA QUE BUSCA MOBILIZAR O CONHECIMENTO QUE O ALUNO JÁ TEM CONSIGO, SEJA ELE DE SENSO COMUM OU NÃO, EM QUE O PROFESSOR BUSCA DESCOBRIR O QUE PODE DESPERTAR INTERESSE PARA O ALUNO - ESTABELECEMOS DUAS AULAS PARA PRÁTICA SOCIAL INICIAL, CONTATO COM O AUXÍLIO DO CURTA METRAGEM À??HIATUSÁ? PARA ASSIMILAÇÃO DO TEMA COMO A REALIDADE DOS ALUNOS.

2. PROBLEMATIZAÇÃO ? ETAPA QUE BUSCA APRESENTAR SITUAÇÕES QUE POSSAM SER CONFLITANTE COM AS NOÇÕES TRAZIDAS PELOS ALUNOS: APÓS CONCEITUALIZARMOS MOVIMENTOS SOCIAIS USANDO SCHEREN-WARREN COM O AUXÍLIO DE UMA CARTILHA DO MTST, TROUXEMOS PARA SALA OUTROS MOVIMENTOS COM ORGANIZAÇÕES DISTINTAS, PARA DEMONSTRARMOS A VARIEDADE DE FORMATOS QUE O CONCEITO APRESENTA.

3. INSTRUMENTALIZAÇÃO ? ETAPA EM QUE O CONCEITO CIENTÍFICO SE FAZ PRESENTE E O ALUNO SE APROPRIA DESSE CONHECIMENTO, O AUTOR TRATA COMO MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA: NESSA FASE ORGANIZAMOS UM DEBATE DINÂMICO ORGANIZADO PELOS BOLSISTAS, EM QUE PROPUSEMOS A ELABORAÇÃO DE UM MOVIMENTO SOCIAL FICTÍCIOS EM QUE A ORGANIZAÇÃO PRESSUPOSTA DO MOVIMENTO TIVESSE EM VISTA OS PARÂMETROS DE CARACTERIZAÇÃO DE MOVIMENTO SOCIAL.

4. CATARSE ? MOMENTO DA APLICABILIDADE DO CONHECIMENTO APRENDIDO, NOVA FORMA DE ENTENDER A PRÁTICA SOCIAL INICIAL: MOMENTO DE NOSSA VISITA À ENFF E OFICINAS TEMÁTICAS, ONDE PUDEMOS DISCUTIR E OBSERVAR NA PRÁTICA A AÇÃO OS MOVIMENTOS SOCIAIS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PIBID

Área: **EDUCAÇÃO**

Título: REFLEXÕES SOBRE O PAPEL DE MODELOS EM CIÊNCIA A PARTIR DE DALTON E SEU ÁTOMO

Palavras-Chave: HISTÓRIA DA CIÊNCIA, ENSINO, QUÍMICA, MODELO ATÔMICO, DALTON

Participantes:

COORDENADOR: SIMONE ALVES DE ASSIS MARTORANO
DOCENTE: ALEXANDRA BLUMTRITT
MONITOR: CRISTIANE FÉLIX MARTINS CORTEZ
MONITOR: MARIA THEREZA DE MIRANDA VIANNA NOGUEIRA
MONITOR: RAQUEL SANTOS PALMA
MONITOR: HELEN WANDERLEY FERNANDES PEREIRA
MONITOR: ESTELA FERREIRA SANTANA
MONITOR: MARA REGINA PRATA WALÉRIO
MONITOR: FÁBIO RIUITI MITAMI
MONITOR: FERNANDO DE JESUS GUILGER
MONITOR: LUCIANA SILVA SOARES

AS CONTRIBUIÇÕES DE JOHN DALTON SÃO HABITUALMENTE ABORDADAS DE FORMA SUPERFICIAL NO ENSINO, APRESENTANDO-O APENAS COMO UM PREDECESSOR DE THOMPSON, RUTHERFORD E BOHR, COMO SE ESTES HOUVESSEM TIDO UMA IMPORTÂNCIA MAIOR. APÓS UMA BUSCA POR FONTES CONFIÁVEIS, BUSCOU-SE UMA PROPOSTA QUE PERMITISSE SAIR DESTA PERSPECTIVA DE ENSINO, ATUANDO EM TURMAS DE PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS DE DIADEMA, SOB O CONTEXTO DO PIBID-QUÍMICA (UNIFESP). O OBJETIVO ERA TRAZER UM NOVO OLHAR PARA O EPISÓDIO, DE FORMA QUE A HISTÓRIA E AS INFLUÊNCIAS DE DALTON PROPICIASSEM UM ENTENDIMENTO MELHOR DO SEU MODELO, SUAS MOTIVAÇÕES E RELEVÂNCIA. INTENCIONAVA-SE MOSTRAR COMO A PREOCUPAÇÃO DELE COM UM PROBLEMA DE SUA ÉPOCA (A ALOCAÇÃO DOS GASES NA ATMOSFERA, REFERENTE ÀS SUAS DIFERENTES DENSIDADES) FORA IMPORTANTE PARA O ESTABELEÇIMENTO DE SEU MODELO ATÔMICO. TAMBÉM FORA DESTACADA A INFLUÊNCIA QUE OUTROS PENSADORES DO PERÍODO POSSAM TER DESEMPENHADO EM SEU TRABALHO. ESTAS QUESTÕES SERVIRAM DE MOTE PARA PROBLEMATIZAÇÃO DO USO DE MODELOS EM CIÊNCIA, VISANDO DISCUTIR SUA NATUREZA. BUSCANDO LEVAR AOS ALUNOS À PERCEPÇÃO E REFLEXÃO DE QUE OS MODELOS SÃO REPRESENTAÇÕES APROXIMADAS DA NATUREZA, NÃO SE COMPOND NO FENÔMENO NEM TAMPOUCO REPRESENTANDO VERDADES ABSOLUTAS. ATIVIDADES LÚDICAS, EXPERIMENTOS E QUESTIONÁRIOS CONTRIBUÍRAM NA ABORDAGEM HISTÓRICA APLICADA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PIBID

Área: EDUCAÇÃO

Título: ATIVIDADES DE MONITORIA NO PROJETO ENEM: UMA PROPOSTA DO PIBID BIOLOGIA

Palavras-Chave: BIOLOGIA, MONITORIA, ENEM, PIBID

Participantes:

COORDENADOR: LIGIA AJAIME AZZALIS
DOCENTE: LILIAM SILVA SOUZA MOREIRA
DOCENTE: ANA LUCIA MACIEL TUBELIS LOPES
MONITOR: RÔMULO FERRAZ NATO
MONITOR: PAMELA PATRICIA DE ALMEIDA MATOS
MONITOR: AMANDA DE LIMA PEREIRA
MONITOR: EVENILDA MARIA DA SILVA
MONITOR: CAMILA DE LIMA BEZERRA NONATO
MONITOR: CAROLINA DONA DE ARAUJO
MONITOR: GIOVANNA BRITO CAMPILONGO
MONITOR: DANILO MACEDO ROCHA
MONITOR: RICARDO BRASIL CRUDELI
MONITOR: IRIS NOBETANI
MONITOR: FERNANDA FLAVIA DE OLIVEIRA
MONITOR: PALOMA CRISTINA SECCO
MONITOR: GUILHERME LIMA P. DE SOUZA
MONITOR: TAMIRES FRANÇA NUNES DE OLIVEIRA
MONITOR: PAULA SANTOS PRADO

A EDUCAÇÃO BÁSICA DEVE SE CONSTITUIR EM UM PROCESSO ORGÂNICO, SEQUENCIAL E ARTICULADO, QUE ASSEGURE O PLENO EXERCÍCIO DA CIDADANIA, OFERECENDO AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO EDUCANDO. A ESTAS FINALIDADES ACRESCENTA-SE OS MEIOS PARA QUE O EDUCANDO POSSA PROGREDIR NO MUNDO DO TRABALHO E ACESSAR A EDUCAÇÃO SUPERIOR (BRASIL, 2013). O EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM) ESTÁ SENDO AMPLAMENTE UTILIZADO COMO CRITÉRIO DE SELEÇÃO PARA O ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR (BRASIL, 2016). DESTA MODO, DESDE DE 2014, NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA À DOCÊNCIA (PIBID) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP), SUBPROJETO BIOLOGIA, OS BOLSISTAS VEM ELABORANDO ATIVIDADES DO PROJETO ENEM. ESTE TRABALHO TEM O OBJETIVO DE DISCUTIR AS ATIVIDADES REALIZADAS NO PROJETO ENEM, EM ESPECIAL A MONITORIA, E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DOS BOLSISTAS DO PIBID BIOLOGIA E DOS EDUCANDOS DA ESCOLA ESTADUAL MARIA CAROLINA CASSINI CARDIN. INICIALMENTE NO PROJETO ENEM FORAM ELABORADAS E APLICADAS AULAS COM OS EDUCANDOS DA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO. AS AULAS ESTAVAM DIVIDIDAS EM QUATRO PRINCIPAIS TEMAS: FORMAS DE INGRESSOS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PARTICULARES; ATUALIDADES; REDAÇÃO; E A DISCUSSÃO SOBRE OS CONTEÚDOS DE BIOLOGIA ABORDADOS PELO EXAME. NO ANO SEGUINTE DO PROJETO (2015) PERCEBEU-SE UMA MAIOR NECESSIDADE DE CONHECER OS ANSEIOS, AS NECESSIDADES E AS DIFICULDADES APONTADAS PELOS EDUCANDOS PARA REALIZAÇÃO DO EXAME. ASSIM, A PARTIR DE DISCUSSÕES COM OS EDUCANDOS, FOI FEITO UM LEVANTAMENTO PRÉVIO QUE EVIDÊNCIOU A NECESSIDADE DE DISCUSSÃO DE ALGUNS TEMAS ESPECÍFICOS DA BIOLOGIA. NESTE CONTEXTO CRIOU-SE A MONITORIA DO PROJETO ENEM. NELA FORAM DISCUTIDOS OS TEMAS: BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR, GENÉTICA E EVOLUÇÃO, ECOLOGIA E BOTÂNICA. CADA BOLSISTA FICOU RESPONSÁVEL POR UM DOS TEMAS E INICIOU-SE O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE MATERIAL ESPECÍFICO PARA MONITORIA. TAMBÉM FOI NECESSÁRIO QUE OS BOLSISTAS UTILIZASSEM METODOLOGIAS DE ENSINO QUE SE ADEQUASSEM AO CONTEXTO EDUCACIONAL DA MONITORIA. PORTANTO NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DAS ATIVIDADES OS BOLSISTAS TIVERAM A OPORTUNIDADE DE DESENVOLVER DIFERENTES METODOLOGIAS E FERRAMENTAS DE ENSINO. TAMBÉM PUDEAM CONHECER OS INTERESSES PROFISSIONAIS E ACADÊMICOS DOS EDUCANDOS APROXIMANDO OS BOLSISTAS DO CONTEXTO SOCIAL E EDUCACIONAL DA UNIDADE ESCOLAR. PARA ALÉM OS EDUCANDOS DA UNIDADE ESCOLAR PUDEAM TER UMA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZADO DIFERENCIADO.

REFERÊNCIAS:

BRASIL, MEC. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. CONSELHO NACIONAL DA EDUCAÇÃO. CÂMARA NACIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA / MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. DIRETORIA DE CURRÍCULOS E EDUCAÇÃO INTEGRAL. BRASÍLIA: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562P.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. ENEM: APRESENTAÇÃO. DISPONÍVEL EM: <
[HTTP://PORTAL.MEC.GOV.BR/ENEM-SP-2094708791](http://portal.mec.gov.br/enem-sp-2094708791)>. ACESSO EM: 09 MAIO 2016. 17:55.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PIBID

Área: **EDUCAÇÃO**

Título: MOMENTOS DO PIBID BIOLOGIA: REFLEXÕES E AÇÕES NA FORMAÇÃO DOCENTE

Palavras-Chave: PIBID, ENSINO, BIOLOGIA.

Participantes:

COORDENADOR: LIGIA AJAIME AZZALIS
DOCENTE: ANA LUCIA MACIEL TUBELIS LOPES
DOCENTE: LILIAM SILVA SOUZA MOREIRA
MONITOR: RÔMULO FERRAZ NATO
MONITOR: PAMELA PATRICIA DE ALMEIDA MATOS
MONITOR: PALOMA CRISTINA SECCO
MONITOR: GUILHERME LIMA P. DE SOUZA
MONITOR: TAMIRES FRANÇA NUNES DE OLIVEIRA
MONITOR: AMANDA DE LIMA PEREIRA
MONITOR: EVENILDA MARIA DA SILVA
MONITOR: CAMILA DE LIMA BEZERRA NONATO
MONITOR: CAROLINA DONA DE ARAUJO
MONITOR: GIOVANNA BRITO CAMPILONGO
MONITOR: DANILO MACEDO ROCHA
MONITOR: RICARDO BRASIL CRUDELI
MONITOR: FERNANDA FLAVIA DE OLIVEIRA
MONITOR: IRIS NOBETANI
MONITOR: PAULA SANTOS PRADO

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA À DOCÊNCIA (PIBID) TEM COMO UM DE SEUS OBJETIVOS A INSERÇÃO DOS LICENCIANDOS NO COTIDIANO ESCOLAR DE MODO A PROMOVER A PARTICIPAÇÃO EM EXPERIÊNCIAS DE CARÁTER INOVADOR E INTERDISCIPLINAR QUE BUSQUEM A SUPERAÇÃO DE PROBLEMAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM (CAPES, 2016). NESTA PERSPECTIVA, DESTE DE 2013, NO PIBID BIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP) OS BOLSISTAS VEM ELABORANDO ATIVIDADES NA ESCOLA ESTADUAL MARIA CAROLINA CASINI CARDIM QUE BUSCAM DISCUTIR ALGUNS TEMAS DA BIOLOGIA DE FORMA CONTEXTUALIZADA E INOVADORA. SENDO ASSIM O OBJETIVO DESTA TRABALHO É DISCUTIR CINCO PROPOSTAS DISTINTAS DE ATIVIDADES QUE SERÃO REALIZADAS NA ESCOLA PARCEIRA NO ANO DE 2016 E SUA IMPORTÂNCIA PARA FORMAÇÃO INICIAL DOS BOLSISTAS DO PIBID BIOLOGIA. A PRIMEIRA DELAS É A ATIVIDADE “PÃO E A VIDA”. ESTA ATIVIDADE BUSCA CONCEITUALIZAR A FERMENTAÇÃO ALCÓOLICA ATRAVÉS DE UMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL ENVOLTA NA FABRICAÇÃO DO PÃO. A SEGUNDA ATIVIDADE, “SISTEMA ABO”, É BASEADA NA APLICAÇÃO DE UMA AULA TEÓRICA EXPOSITIVA E UMA AULA PRÁTICA. A AULA PRÁTICA DEMONSTRA DE FORMA LÚDICA COMO É REALIZADO OS EXAMES DE TIPAGEM SANGUÍNEA, PERMITINDO A EXPERIÊNCIA DE MANIPULAÇÃO DE OBJETOS (MODELOS DIDÁTICOS) QUE SIMULAM O AMBIENTE LABORATORIAL, POSSIBILITANDO ASSIM QUE OS EDUCANDOS COLOQUEM EM PRÁTICA AS INFORMAÇÕES TRABALHADAS ANTERIORMENTE NA AULA TEÓRICA. A TERCEIRA ATIVIDADE, “IMUNOLOGIA”, PROCURA LEVAR OS EDUCANDOS A COMPREENDER COMO SE DÁ O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE SOROS E VACINAS, SEUS RISCOS E BENEFÍCIOS E SUAS DIFERENÇAS. A QUARTA ATIVIDADE, “OS PLATELMINTOS”, TEM COMO OBJETIVO CONSTRUIR O CONHECIMENTO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DAS PLÂNARIAS POR MEIO DE UMA AULA PRÁTICA DE OBSERVAÇÃO. ADEMAIS NESTA AULA HAVERÁ A DISCUSSÃO SOBRE DOENÇAS CAUSADAS PELOS PLATELMINTOS. POR FIM A QUINTA ATIVIDADE REALIZADA É SOBRE A “DENGUE”. ESTA ATIVIDADE É PARTE INTEGRANTE DO PROJETO INTERDISCIPLINAR “DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA: SEJA UM MULTIPLICADOR DE INFORMAÇÕES E COMBATE À ESSAS DOENÇAS” QUE ESTÁ OCORRENDO NA ESCOLA PARCEIRA. FORAM MINISTRADAS AULAS SOBRE O CICLO DE VIDA DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI, AS FORMAS DE TRANSMISSÃO, OS SINTOMAS DAS DOENÇAS DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA, O PERIGO DA AUTO MEDICAÇÃO E AO FINAL FOI APLICADO UM JOGO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS. TODAS AS ATIVIDADES PRÁTICAS FORAM PENSADAS E DESENVOLVIDAS COM MATERIAIS DE BAIXO CUSTO DE MODO A SE ADEQUAR AS DISPONIBILIDADES DA ESCOLA PARCEIRA. SENDO ASSIM A CRIAÇÃO DESTAS ATIVIDADES AUXILIARAM OS BOLSISTA NO DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE BIOLOGIA ALÉM DE APROXIMÁ-LOS DO CONTEXTO ESCOLAR.

REFERENCIA:

CAPES. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA ? PIBID. OBJETIVOS DO PROGRAMA. 2016. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://CAPES.GOV.BR/EDUCACAO-BASICA/CAPESPIBID/PIBID](http://CAPES.GOV.BR/EDUCACAO-BASICA/CAPESPIBID/PIBID)>. ACESSO: 13 MAIO 2016.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PIBID

Área: EDUCAÇÃO

Título: A INTERDISCIPLINARIDADE NO PROJETO AFRICANIDADE: RESGATE DA IDENTIDADE, CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA EM ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE DIADEMA.

Palavras-Chave: PIBID, INTERDISCIPLINARIDADE, CULTURA, AFRO-BRASILEIRA, INDÍGENA.

Participantes:

COORDENADOR: LIGIA AJAIME AZZALIS
DOCENTE: ANA LUCIA MACIEL TUBELIS LOPES
DOCENTE: LILIAM SILVA SOUZA MOREIRA
MONITOR: CAMILA DE LIMA BEZERRA NONATO
MONITOR: DANNYMACROCHA@IG.COM.BR

ESTÃO EM DESENVOLVIMENTO NO BRASIL CENTENAS DE PROGRAMAS, PROJETOS, INICIATIVAS E AÇÕES DE CULTURA DE PAZ PROMOVIDAS POR POLÍTICAS PÚBLICAS EM SETORES GOVERNAMENTAIS. UMA MOBILIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS E VOLUNTÁRIOS QUE BUSCAM, NO EXERCÍCIO DE UMA CIDADANIA PLENA, FORTALECER AS REDES SOCIAIS DE CONVIVÊNCIA, DIMINUIR AS DESIGUALDADES, CUIDAR E PROTEGER A VIDA DOS MAIS VULNERÁVEIS ENTRE OUTRAS AÇÕES SOCIAIS. AS DIRETRIZES CURRICULARES DEFENDEM O PRESSUPOSTO DE QUE É PAPEL DA ESCOLA DESCONSTRUIR A REPRESENTAÇÃO DE QUE O AFRODESCENDENTE TEM COMO ÚNICO ATRIBUTO A DESCENDÊNCIA ESCRAVA, SUBALTERNA OU DOMINADA (PASSOS, 2002). A ESCOLA TEM UM PAPEL FUNDAMENTAL A DESEMPENHAR NESSE PROCESSO. EM PRIMEIRO LUGAR, PORQUE É UM ESPAÇO EM QUE PODE SE DAR A CONVIVÊNCIA ENTRE ESTUDANTES DE DIFERENTES ORIGENS. EM SEGUNDO, PORQUE É UM DOS LUGARES ONDE SÃO ENSINADAS AS REGRAS DO ESPAÇO PÚBLICO PARA O CONVÍVIO DEMOCRÁTICO COM A DIFERENÇA. EM TERCEIRO LUGAR, PORQUE A ESCOLA APRESENTA À CRIANÇA CONHECIMENTOS SISTEMATIZADOS SOBRE O PAÍS E O MUNDO, E AÍ A REALIDADE PLURAL DE UM PAÍS COMO O BRASIL FORNECE SUBSÍDIOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES EM TORNO DE QUESTÕES SOCIAIS (PCN, 2010). FRENTE A ESTE CENÁRIO, A ESCOLA E.E. MARIA CAROLINA CASINI CARDIM, SITUADA NO MUNICÍPIO DE DIADEMA, DESENVOLVEU O PROJETO AFRICANIDADE. EM PARCERIA COM O PROGRAMA DE INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA ? PIBID, SUBPROJETO BIOLOGIA, DESENVOLVEU-SE COM OS ALUNOS DO 7º DO ENSINO FUNDAMENTAL A FORMAÇÃO DE UM CORAL E APRESENTAÇÃO DO MESMO NO DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA. O OBJETIVO GERAL DESTA AÇÃO É INCENTIVAR O TRABALHO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL E RESGATAR O VALOR DA CONTRIBUIÇÃO DA CULTURA AFRICANA E INDÍGENA NA FORMAÇÃO ÉTNICO-RACIAL BRASILEIRA E COMO ESPECÍFICOS ATITUDINAIS, LEVAR OS ENVOLVIDOS A REFLETIR E DISTINGUIR ACERCA DOS CONCEITOS DE DISCRIMINAÇÃO, PRECONCEITO E RACISMO. ALÉM DE APRESENTAR A MÚSICA COMO UMA FORMA DE SE EXPRESSAR E SENTIR. COMO PARTE DA METODOLOGIA, OPTOU-SE POR TRABALHAR UM GÊNERO MUSICAL GENUINAMENTE BRASILEIRO, POPULAR E ORIUNDO DAS VIELAS E COMUNIDADES, E QUE RESGATASSE RITMOS DE ORIGEM NEGRA, O SOUL, JAZZ E BATIDAS FORTES, TENDO COMO ELEITO O FUNK CARIOCA. TRABALHANDO COMO REFERÊNCIA MUSICAL, UM ÍCONE NITEROIENSE, A MÚSICA NÃO FOI CABRAL? DA CANTORA MC CAROL, QUE EM VEZ DE SEXO, OSTENTAÇÃO OU APOLOGIA À VIOLÊNCIA, TEMAS RECORRENTES EM FUNKS, NÃO FOI CABRAL? DESAFIA A HISTÓRIA DO BRASIL CONTADA NA MAIOR PARTE DOS LIVROS ESCOLARES, ALÉM DE REFORÇAR A INFLUÊNCIA DAS MATRIZES DE COLONIZAÇÃO AFRICANAS E INDÍGENAS NA NOSSA COLONIZAÇÃO. A MÚSICA, QUE COMEÇA COM UM REMIX DO HINO NACIONAL, CONTESTA O DESCOBRIMENTO, EM TOM DE VOZ AGRESSIVO E EXPRESSIVO. O CONTEÚDO TRABALHADO, DE MANEIRA INTERDISCIPLINAR, TAMBÉM ESTENDEU-SE PARA O CONHECIMENTO DOS "BIOMAS AFRICANOS", ABORDADO EM FORMA DE AULA EXPOSITIVA, O OBJETIVO FOI APRESENTAR OS DIFERENTES BIOMAS PRESENTES NO CONTINENTE AFRICANO, SUAS CARACTERÍSTICAS E ESPECIFICAÇÕES. COM AUXÍLIO DE RECURSO VISUAL, FOI MONTADO UM VÍDEO COM FILMÁGENS REAIS DOS BIOMAS. A AULA TAMBÉM BUSCOU TIRAR A VISÃO ESTEREOTIPADA QUE SE TEM SOBRE A CONSTITUIÇÃO DO CONTINENTE AFRICANO, QUE EM SUA MAIORIA, SÃO ENTENDIDOS APENAS POR DESERTOS E SAVANAS, ESQUECENDO-SE DA GRANDE BIODIVERSIDADE DESSE CONTINENTE E SUA IMPORTÂNCIA ECONÔMICA. AO FINAL FOI APLICADO O JOGO "QUE BIOMA SOU EU?", DESENVOLVIDO PARA QUE OS ALUNOS UTILIZASSEM OS CONCEITOS FIXADOS DURANTE A AULA, E REFORÇADOS EM UMA DESCONTRAÍDA PRÁTICA LÚDICA. COMO RESULTADO, VIVENCIOU-SE MOMENTOS RICOS EM REFLEXÕES, DEBATES, ARTE E SENSIBILIDADE DE FORMA INTERDISCIPLINAR, PARA A DEVIDA VALORIZAÇÃO DA HISTÓRIA E CULTURA DO POVO AFRODESCENDENTE E INDÍGENA, QUE NO GERAL, AJUDOU A REPARAR DANOS QUE SE REPETEM HÁ CINCO SÉCULOS, A NOSSA IDENTIDADE E DIREITOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



Projeto PIBID

Área: **EDUCAÇÃO**

Título: A HISTÓRIA DA CIÊNCIA E O ENSINO: CONTEXTUALIZANDO AS AULAS DE QUÍMICA.

Palavras-Chave: HISTÓRIA DA CIÊNCIA, CONTEXTUALIZAÇÃO E ENSINO DE QUÍMICA.

Participantes:

COORDENADOR: SIMONE ALVES DE ASSIS MARTORANO
DOCENTE: ALEXANDRA BLUMTRITT
MONITOR: CRISTIANE FÉLIX MARTINS CORTEZ
MONITOR: RAQUEL SANTOS PALMA
MONITOR: GISELI DE OLIVEIRA CARDOSO
MONITOR: ESTELA FERREIRA SANTANA
MONITOR: MARA REGINA PRATA WALÉRIO
MONITOR: MARIA THEREZA DE MIRANDA VIANNA NOGUEIRA
MONITOR: FERNANDO DE JESUS GUILGER
MONITOR: HELEN WANDERLEY FERNANDES PEREIRA
MONITOR: FÁBIO RIUITI MITAMI
MONITOR: LUCIANA SILVA SOARES

OBSERVANDO A MANEIRA COMO O ENSINO DE QUÍMICA SE DESENVOLVE NAS ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO, PODE-SE CONSTATAR QUE EXISTE GRANDE DESINTERESSE DOS ESTUDANTES PELOS CONTEÚDOS EXPLORADOS NESTA DISCIPLINA, ALÉM DE QUE ELES ADQUIREM UMA IMAGEM DISTORCIDA SOBRE A MESMA, CHEGANDO AO PONTO DE CONSIDERÁ-LA NÃO FAZER PARTE DE SEU COTIDIANO, POIS ELA PARECE MUITO ABSTRATA. VÁRIOS EDUCADORES TÊM APONTADO INÚMEROS FATORES QUE IMPEDEM A MELHORIA DA PRÁTICA EDUCATIVA NO ENSINO DE QUÍMICA. ALGUNS TÊM SUGERIDO UMA ABORDAGEM EPISTEMOLÓGICA DOS CONTEÚDOS QUÍMICOS TRABALHADOS NAS ESCOLAS. NESTA CONCEPÇÃO, A HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO QUÍMICO PODERIA FAZER PARTE DE UMA PROPOSTA METODOLÓGICA QUE EXPLORASSE O ASPECTO DINÂMICO DOS FATOS QUE POSSIBILITARAM O DESENVOLVIMENTO DESSE CONHECIMENTO EM UMA DETERMINADA ÉPOCA. ESSA ABORDAGEM PODERIA SE TORNAR FUNDAMENTAL PARA QUE O ESTUDANTE CONSIGA ATRIBUIR SIGNIFICADO AO ESTUDO DOS CONTEÚDOS DESSA CIÊNCIA. O OBJETIVO DESSE TRABALHO É CONTRIBUIR PARA ESSA DISCUSSÃO, APRESENTANDO UMA EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDA PELO GRUPO PIBID/QUÍMICA UNIFESP EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE DIADEMA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO. O TEMA ESCOLHIDO FOI A LEI DE PROUST. PARA ISSO FORAM DESENVOLVIDAS DIFERENTES ATIVIDADES QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ENTENDIMENTO DESSES IMPORTE CONHECIMENTO DA QUÍMICA COMO TAMBÉM DO CONTEXTO EM QUE ESSE CONHECIMENTO FOI DESENVOLVIDO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PIBID

Área: **EDUCAÇÃO**

Título: AÇÃO-REFLEXÃO-AÇÃO: UMA AVALIAÇÃO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS DAS BOLSISTAS DO PIBID NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DIDÁTICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Palavras-Chave: PIBID; PEDAGOGIA DE PROJETOS; FORMAÇÃO DOCENTE.

Participantes:

COORDENADOR: EMERSON ISIDORO DOS SANTOS

MONITOR: JANE ALESSANDRA YAMAGUTI DE CAMARGO

MONITOR: BIANKA APARECIDA VIEIRA PIROTI CRESPILO

MONITOR: THAIS DO AMARAL

MONITOR: DEISE RUFINO PINHEIRO

MONITOR: GABRIELA QUERO PEREIRA

MONITOR: BARBARA RIBEIRO GRIPHO SOARES

O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO RELATAR A EXPERIÊNCIA DE BOLSISTAS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) ATUANDO EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE GUARULHOS LOCALIZADA NUM TERRITÓRIO CLASSIFICADO COMO REGIÃO DE ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL. O FOCO DO TRABALHO É O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES, SOB A PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA DE PROJETOS, EM UMA TURMA DE QUINTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO ANO LETIVO DE 2015, SOB A SUPERVISÃO DA PROFESSORA SILVANA GAVIOLLI BONFIM NA UNIDADE ESCOLAR EPG DORCELINA DE OLIVEIRA FOLADOR, E DOS COORDENADORES DO SUBPROJETO DE PEDAGOGIA. O DIRECIONAMENTO DO TRABALHO, NA PRIMEIRA ETAPA DO SUBPROJETO, CONTOU COM ESTUDOS SOBRE O QUADRO DE SABERES NECESSÁRIOS (QSN) DA REDE MUNICIPAL DE GUARULHOS, AS DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA (DCN), DOCUMENTOS OFICIAIS QUE NORTEIAM O CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL, ALÉM DA REALIZAÇÃO DE OFICINAS RELACIONADAS AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS QUE FORAM FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DE TAL PERSPECTIVA E TROUXE ÀS BOLSISTAS UM NOVO OLHAR ACERCA DAS PRÁTICAS A SEREM DESENVOLVIDAS NA ESCOLA. PARA O INÍCIO E CONSTRUÇÃO DO PROJETO, TENDO COMO EIXO A PEDAGOGIA DE PROJETOS (HERNÁNDEZ, 1998), DELIMITAMOS O TEMA DE ESTUDO A PARTIR DOS MÚLTIPLOS INTERESSES DOS EDUCANDOS A PARTIR COM UMA PERGUNTA NORTEADORA - "POR QUE FALTA ÁGUA NO BAIRRO ONDE MORO" , QUE ORIENTOU TODO O PROCESSO, E CRIOU CONDIÇÕES PARA QUE FOSSEM DEFINIDAS ESTRATÉGIAS, PARA ATINGIR O OBJETIVO CENTRAL DA PROPOSTA TENDO EM VISTA QUE TODAS AS AÇÕES POSSUEM UMA DIMENSÃO POLÍTICA DO PERFIL DE SUJEITO QUE DESEJÁVAMOS FORMAR. OS EDUCANDOS ELEGERAM COMO TEMA A QUESTÃO DA FALTA DE ÁGUA CONSIDERANDO QUE ESTÃO INSERIDOS EM UMA REGIÃO EM QUE SUA FALTA É CONSTANTE, ESTA PERGUNTA SURGE NO SENTIDO DE FORMAÇÃO DE UM SUJEITO CRÍTICO-REFLEXIVO (FREIRE, 1968), À MÉDIDA QUE OS EDUCANDOS PARTEM DE UMA PESQUISA, PARA DESCOBRIREM SE REALMENTE FALTAVA ÁGUA NO SEU BAIRRO E, SE FALTAVA, POR QUÊ? ISSO CONTRIBUIU MUITO PARA QUE ELES PUDESSEM QUESTIONAR E PENSAR EM TRANSFORMAÇÕES, SOBRE A REALIDADE EM QUE ESTÃO INSERIDOS. PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO CONTAMOS COM A ELABORAÇÃO DE UM ÍNDICE (QUE ORIENTOU A REALIZAÇÃO DE TODA PESQUISA), TRABALHAMOS COM ENTREVISTAS DOS MORADORES DO BAIRRO, MAPAS E CONCEITOS DE BAIRRO, LOTEAMENTO, RIOS, RESERVATÓRIOS, ENTRE OUTROS. ALÉM DISSO, TRABALHAMOS COM ANÁLISE, TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES E QUESTÕES SOCIAIS, DE MODO QUE OS ALUNOS CHEGASSEM À RESPOSTA E ATINGISSEM OS OBJETIVOS ESPERADOS DO PROJETO. COMO PRODUTO FINAL FOI PRODUZIDO UM VÍDEO NO QUAL OS ALUNOS APRESENTARAM O QUE APRENDERAM DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO. ISSO SERVIU COMO UMA AVALIAÇÃO FINAL, E PARA QUE PERCEBÉSSEMOS COMO OS RESULTADOS FORAM GRATIFICANTES. A EXPERIÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POSSIBILITOU-NOS A REFLEXÃO DO QUANTO É NECESSÁRIO O PLANEJAMENTO DAS AULAS E A AVALIAÇÃO DO PROCESSO. CONSIDERANDO A FORMAÇÃO DOCENTE COMO QUESTÃO FUNDAMENTAL QUE SE PROPÕE O PIBID ESTÁ EFETIVOU-SE NOS MOMENTOS DEDICADOS À APLICAÇÃO DAS AULAS PLANEJADAS, BEM COMO NO DESENVOLVIMENTO DAS REUNIÕES NA ESCOLA COM A SUPERVISORA, NA UNIVERSIDADE COM A PROFESSORA COORDENADORA E NA AÇÃO DE REFLETIR SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E DA PRÁTICA DOCENTE. NESTE SENTIDO, PEREIRA (1999) APONTA PARA A IMPORTÂNCIA DE QUE O EDUCADOR INCORPORE A POSTURA DE INVESTIGADOR EM SEU TRABALHO COTIDIANO NA ESCOLA E NA SALA DE AULA. ASSIM AVALIAMOS QUE TODO O PROCESSO FOI MUITO GRATIFICANTE E POSSIBILITOU VALIOSA APRENDIZAGEM SOBRE A PEDAGOGIA DE PROJETOS. NOSSA AÇÃO EM SALA. A RELAÇÃO COM OS ALUNOS E PROFESSORA SUPERVISORA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PIBID

Área: **EDUCAÇÃO**

Título: PIBID - CONSTRUÇÃO DOS MODELOS ATÔMICOS UTILIZANDO HFC E ATIVIDADES LÚDICAS PARA O ENSINO DE QUÍMICA.

Palavras-Chave: HISTÓRIA DA CIÊNCIA, MODELOS ATÔMICOS, ENSINO DE QUÍMICA

Participantes:

COORDENADOR: LUCINEIA F. CERIDÓRIO
DOCENTE: CESAR ROGERIO CARDOSO
DOCENTE: THAIS S. S. RAMOS
DOCENTE: AMANDA GRAZIELE DE ARAUJO MARTINS
DOCENTE: THAMIRES VALADÃO GAMA
DOCENTE: FRANCO VINÍCIUS PINTO DE MORAES
DOCENTE: JUVENICE LEAL SILVA
MONITOR: SIMONE MARTORANO

ESTE TRABALHO CONSISTE DE UMA PROPOSTA DE APRENDIZAGEM DESENVOLVIDA PELOS BOLSISTAS INTEGRANTES DO SUBPROJETO DE QUÍMICA NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA A INICIAÇÃO A DOCÊNCIAS (PIBID) UNIFESP/DIADEMA. A PARTIR DE PESQUISAS SOBRE O ENSINO DE HISTÓRIA DA CIÊNCIA (MARTINS, 2006; BIZZO, 1992; GIL PÉREZ, 2001) E PRÁTICAS NO ENSINO DE QUÍMICA REALIZADO EM SALA DE AULA (ROCHA, 2005; SANTANA, 2014) ELABOROU-SE UMA SEQUENCIA DE APRENDIZAGEM TEMÁTICA- SAT (MARTORANO, ET AL, 2014), PARA A APRESENTAÇÃO DE FATOS HISTÓRICOS SOBRE A CONSTRUÇÃO DOS MODELOS ATÔMICOS. A PROPOSTA FOI DIRECIONADA A ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE DIADEMA, A QUAL POSSUI SALA DE VÍDEO, BIBLIOTECA, SALA DE INFORMÁTICA E LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS. AS ATIVIDADES FORAM APLICADAS EM TRÊS SALAS DO PERÍODO MATUTINO, CADA SALA COMPOSTAS POR APROXIMADAMENTE 40 ALUNOS. O OBJETIVO DESSE PROJETO FOI ELABORAR UMA SEQUENCIA DE ATIVIDADES QUE PROPORCIONASSE AOS ALUNOS UMA MELHOR COMPREENSÃO DA CONSTRUÇÃO DOS MODELOS ATÔMICOS, ASSIM COMO, AS DEFINIÇÕES E APLICAÇÕES AO PASSAR DO TEMPO, EXPLORANDO TAMBÉM AS CONTRIBUIÇÕES DE DIVERSOS CIENTISTAS E SEUS EXPERIMENTOS. NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015 DEZ AULAS FORAM DESTINADAS A SEQUENCIA DE APRENDIZAGEM DOS MODELOS ATÔMICOS. NESTAS AULAS FORAM ABORDADOS CIENTISTAS E FILÓSOFOS QUE PARTICIPARAM DA TEORIA ATOMÍSTICA E DA CONSTRUÇÃO DO MODELO ATÔMICO, COMO LEUCIPO, DEMÓCRITO, DALTON, THOMSON, HANTARO, RUTHERFORD E BOHR. OS CONTEÚDOS FORAM TRABALHADOS EMPREGANDO SLIDES, VÍDEOS, TEXTOS E ALGUMAS ATIVIDADES LÚDICAS COMO JOGOS E ARTES MANUAIS.

ENTRE AS DIVERSAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NESTAS AULAS DESTACAMOS:

- A ATIVIDADE DE MODELAGEM COM ARGILA E MASSINHAS PARA A REPRESENTAÇÃO DO MODELO ATÔMICO DE THOMSON;
- EXPERIMENTO QUE DEMONSTRA A NATUREZA ELÉTRICA DOS MATERIAIS COM USO DE BEXIGA, RÉGUA E PAPEIS PICADOS;
- JOGO EM QUADRA QUE SIMULA O EXPERIMENTO COM A FOLHA DE OURO E EMISSÃO DE PARTÍCULAS DE RUTHERFORD;
- TESTE DA CHAMA QUE TRATA A EMISSÃO DA COR COM OS NÍVEIS DE ENERGIA DE CADA ÁTOMO;
- EXPERIMENTO DE PULSERINHAS LIGHTSTICKS QUE ABORDA O ÁTOMO DE BOHR.

ESSAS ATIVIDADES PERMITIRAM MAIOR INTERESSE E PARTICIPAÇÃO EFETIVA DOS ESTUDANTES. COM ESSA SEQUENCIA PERCEBEMOS QUE OS ALUNOS TIVERAM UMA MELHOR COMPREENSÃO DE COMO SE DEU A CONSTRUÇÃO DOS MODELOS ATÔMICOS, OS EXPERIMENTOS E AS COLABORAÇÕES DE OUTROS CIENTISTAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PIBID

Área: **EDUCAÇÃO**

Título: ENSINO DE QUÍMICA: DOS MODELOS ATÔMICOS À TABELA PERIÓDICA E LIGAÇÕES QUÍMICAS.

Palavras-Chave: : ENSINO DE QUÍMICA, HISTÓRIA DA CIÊNCIA, MODELOS ATÔMICOS, LIGAÇÕES QUÍMICAS

Participantes:

COORDENADOR: LUCINEIA F. CERIDÓRIO
DOCENTE: MARA REGINA WALÉRIO
DOCENTE: THAMIRES VALADÃO GAMA
DOCENTE: AMANDA GRAZIELE DE ARAUJO MARTINS
DOCENTE: THAIS S. S. RAMOS
DOCENTE: FRANCO VINÍCIUS PINTO DE MORAES
DOCENTE: CESAR ROGERIO CARDOSO
DOCENTE: JUVENICE LEAL SILVA
MONITOR: SIMONE MARTORANO

O PIBID-QUÍMICA/UNIFESP ? DIADEMA, NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015, ELABOROU E APLICOU UMA SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES SOBRE A EVOLUÇÃO DOS MODELOS ATÔMICOS. AS ABORDAGENS QUE PARTEM DE THOMSON ATÉ BOHR PERMITIRAM OS ALUNOS COMPREENDEREM A ESTRUTURA ATÔMICA E A CONSTRUÇÃO DESTES CONHECIMENTOS AO LONGO DOS TEMPOS. NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2015, AS SEQUÊNCIAS DE APRENDIZAGEM ESCOLHIDAS DE ACORDO COM O PROGRAMA CURRICULAR FOI REFERENTE A TABELA PERIÓDICA E AS LIGAÇÕES QUÍMICAS. ESTAS SEQUÊNCIAS

VISAVAM À COMPREENSÃO DA CONSTRUÇÃO DA TABELA PERIÓDICA, DAS PROPRIEDADES DOS ELEMENTOS E DOS TIPOS DE LIGAÇÕES QUÍMICAS E SUAS IMPLICAÇÕES NOS MATERIAIS. AO TRATAR ESSES ASSUNTOS COM OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO OBSERVAMOS QUE A MAIORIA RECORRIA AO

APRENDIZADO DOS MODELOS ATÔMICOS PARA FUNDAMENTAR O NOVO CONCEITO APRESENTADO. AS ATIVIDADES FORAM REALIZADAS COM TRÊS

SALAS DO 1º ANO DE UMA ESCOLA ESTADUAL EM DIADEMA -SP. AS SALAS ERAM COMPOSTAS EM MÉDIA COM 40 ALUNOS, TODAS NIVELADAS EM NÍVEL DE APRENDIZAGEM E COM UM OU TRÊS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS. PARA A COMPREENSÃO DOS MODELOS ATÔMICOS UTILIZAMOS: - SLIDES COM OS CIENTISTAS E A HISTÓRIA ENVOLVIDA NESTE TEMA, - ARTES MANUAIS PARA REPRESENTAÇÃO DO MODELO DE THOMSON, - UM JOGO

REPRESENTANDO O MODELO DE RUTHERFORD, - O EXPERIMENTO DO TESTE DA CHAMA E UM EXPERIMENTO SOBRE QUIMILUMINESCÊNCIA PARA DISCUTIR O ÁTOMO DE BOHR. NA SEQUÊNCIA DE APRENDIZAGEM DO TEMA TABELA PERIÓDICA OS ALUNOS: - CLASSIFICARAM ANÚNCIOS DE JORNAIS DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELO GRUPO, - ASSISTIRAM OS SLIDES QUE APRESENTAVAM OS CIENTISTAS E A ELABORAÇÃO

DA TABELA, - APRESENTARAM SEMINÁRIOS SOBRE OS GRUPOS DE ELEMENTOS QUÍMICOS, -PARTICIPARAM DE UMA COMPETIÇÃO ENTRE OS GRUPOS DO SEMINÁRIO, NO QUAL RESPONDIAM PERGUNTAS SOBRE A TABELA PERIÓDICA. NO 4º BIMESTRE, AS LIGAÇÕES QUÍMICAS FORAM APRESENTADAS ATRAVÉS DE SLIDES, VÍDEOS E EXERCÍCIOS, PARA ENFIM APLICAR O JOGO DE DOMINÓ, QUE DE UM LADO POSSUÍA UM IÓN, E DO OUTRO UM ÁTOMO COM SEUS ELÉTRONS DA CAMADA DE VALÊNCIA A MOSTRA (ESTRUTURA DE LEWIS). NESTE JOGO FOI NECESSÁRIO SABER RELACIONAR QUANTIDADE DE CARGA PARA FORMAR LIGAÇÕES IÔNICAS, E O NÚMERO DE ELÉTRONS QUE FALTAVAM OU EXCEDIAM PARA COMPLETAR O OCTETO NAS LIGAÇÕES COVALENTES. INICIALMENTE OS ALUNOS ENCONTRARAM GRANDES DIFICULDADES EM COMPREENDER O ÁTOMO, TODAVIA A REVISÃO DA ESTRUTURA DO ÁTOMO QUE APRENDERAM DURANTE AS ATIVIDADES DO PRIMEIRO SEMESTRE POSSIBILITOU O ENTENDIMENTO DOS ASSUNTOS DISCUTIDOS NO SEMESTRE SEGUINTE. NO TEMA TABELA PERIÓDICA, PERCEBEMOS O SEMINÁRIO COMO ATIVIDADE PROMISSORA DE APRENDIZAGEM, UMA VEZ QUE MUITOS ALUNOS SE MOSTRARAM INTERESSADOS E SATISFEITOS COM O QUE TROUXERAM PARA A AULA E, EM GERAL, O CONTEÚDO TRAZIDO POR ELES FOI ADEQUADO AO NÍVEL E ASSUNTO. DESTACAMOS TAMBÉM QUE A CORRELAÇÃO DAS LIGAÇÕES QUÍMICAS COM AS PROPRIEDADES DOS MATERIAIS INSTIGOU MUITOS ALUNOS PELO INTERESSE E GOSTO POR CIÊNCIAS, QUÍMICA E TECNOLOGIAS. O DOMÍNIO DAS LIGAÇÕES QUÍMICAS FOI IMPORTANTE NÃO SÓ POR PRATICAR O CONHECIMENTO, MAS TAMBÉM PORQUE OS ALUNOS PERCEBERAM A IMPORTÂNCIA DE COMPREENDER A

LINGUAGEM E OS SÍMBOLOS DESTA ÁREA, UMA VEZ QUE SEM CONHECER OS SIGNIFICADOS DOS SÍMBOLOS DA CARTA IMPOSSIBILITARIA O JOGO. COM AS ATIVIDADES HOUVE A COMPREENSÃO DO ENTRELAÇAMENTO DO CONHECIMENTO, COM A EVOLUÇÃO DOS MODELOS ATÔMICOS, A ELABORAÇÃO DA TABELA PERIÓDICA E COMO OCORRE AS IMPLICAÇÕES DAS LIGAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO QUE EXISTE AO NOSSO REDOR. AINDA, AS ATIVIDADES TROUXERAM INTERESSE POR CIÊNCIAS, PARTICIPAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE TODOS OS ALUNOS, INCLUSIVE DOS ALUNOS COM NECESSIDADE ESPECIAIS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PIBID

Área: **EDUCAÇÃO**

Título: ADOLESCÊNCIA E FÍSICA: PROPOSTAS DE ENSINO DE CALORIMETRIA E DE ÓPTICA DO PIBID-FÍSICA DA UNIFESP

Palavras-Chave: ADOLESCÊNCIA, FÍSICA, ENSINO, CALORIMETRIA, ÓPTICA, PIBID

Participantes:

COORDENADOR: JOSÉ ALVES DA SILVA
MONITOR: JOÃO VITOR GONÇALVES
MONITOR: PAMELLA A. ALMEIDA
MONITOR: LEONARDO DOMINGOS
MONITOR: MATEUS ABRAHÃO BARBOSA
MONITOR: HADASSA ONISAKI
MONITOR: JULIANE RODRIGUES
MONITOR: RÚBIA FERNANDES

QUESTÕES DA ADOLESCÊNCIA ENTRAM FORTEMENTE NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL II E DE ENSINO MÉDIO, AS QUAIS ATENDEM AO PÚBLICO ADOLESCENTE, AINDA QUE SEUS PROFISSIONAIS SINTAM-SE POUCOS PREPARADOS PARA ENFRENTÁ-LAS. ESSE FATO ATINGE A TODOS OS PROFISSIONAIS DA ÁREA, NÃO SENDO OS DO ENSINO DE CIÊNCIAS DIFERENTE DOS DE MAIS. PARA MINORAR ESTE QUADRO, O CURSO DE CIÊNCIAS-LICENCIATURA DA UNIFESP-DIADEMA TEM FEITO ALGUMAS AÇÕES. UMA DELAS É O SOBPROJETO CIÊNCIAS-FÍSICA DO DOPIBID ?UNIFESP, CUJO OBJETIVO PRINCIPALÉ PROMOVER UM PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM CAPAZ DE ATENDER MELHOR ÀS EXPECTATIVAS DO PÚBLICO ADOLESCENTE.. PARA TANTO, VISAMOS PROMOVER UMA REDISCUSSÃO CURRICULAR PARA A ÁREA, A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE UMA PROPOSTA REALIZADA EM QUATRO ETAPAS INICIAIS: ETAPA I: UM ESTUDO DA LEGISLAÇÃO QUE VERSA SOBRE O CURRÍCULO PARA A ÁREA, COM DESTAQUE PARA PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS + - ENSINO MÉDIO; ORIENTAÇÕES EDUCACIONAIS COMPLEMENTARES AOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DE FÍSICA. (PCN +); ETAPA II: ESTUDO DO TEMA ADOLESCÊNCIA NA LITERATURA, DANDO DESTAQUE PARA A ADOLESCÊNCIAEM TEMPOS PÓS-MODERNOS; ETAPA III: DISCUSSÃO DOS CONTEÚDOS DE CALORIMETRIA, TERMODINÂMICA, NATUREZA DA LUZ PARA A ÓPTICA GEOMÉTRICA E PARA A ÓPTICA FÍSICA; ETAPA IV: ELABORAÇÃO DE UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE FÍSICA VOLTADO PARA O ADOLESCENTE, A SER APLICADA EM UMA TURMA DO SEGUNDO ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE DIADEMA ? SP. : CONSTRUÍMOS E IMPLEMENTAMOS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS FOCADAS NO PÚBLICO ADOLESCENTE DURANTE TODO O SEGUNDO SEMESTRE DE 2015. NOSSOS PRIMEIROS RESULTADOS CORROBORAM A PERCEPÇÃO DE QUE O OLHAR ATENTO PARA AS QUESTÕES DA ADOLESCÊNCIA EM SALA DE AULA DEVE PERMEAR TODAS AS AÇÕES DO PROFESSOR E DA ESCOLA COMO UM TODO, INCLUSIVE PARA O PRÓPRIO CONHECIMENTO DE FÍSICA, QUE TENDE A SER RESSIGNIFICADO QUANDO O ADOLESCENTE APRENDEZ TORNA-SE O FOCO. .

*PROJETO FINANCIADO PELA CAPES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PIBID

Área: **EDUCAÇÃO**

Título: REEDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS À LUZ DAS IDENTIDADES: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA DO PIBID

Palavras-Chave: REEDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, POLIVALÊNCIA, PEDAGOGIA DE PROJETOS, PIBID, FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE

Participantes:

COORDENADOR: JORGE LUIZ BARCELLOS DA SILVA

MONITOR: LETICIA MORAES RODRIGUES

MONITOR: CYNTHIA RAQUEL DE OLIVEIRA CARVALHO

MONITOR: ERIKA SIOTANI

MONITOR: FELIPE JOSÉ DO NASCIMENTO HENRIQUE

MONITOR: MARIA DAS DORES DA SILVA CRUZ

ESTE TRABALHO TEM POR FINALIDADE RELATAR AS EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS DE UM GRUPO DE BOLSISTAS DO SUBPROJETO DE PEDAGOGIA (2014-2018) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP) DURANTE O ANO DE 2015 JUNTO A UMA TURMA DE 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, COM CERCA DE 34 CRIANÇAS ENTRE 7 E 8 ANOS DE IDADE, SITUADA EM UMA ESCOLA DA PREFEITURA DE GUARULHOS.

EM DIÁLOGO DIRETO COM O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA E FUNDAMENTADO NAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA E NA LEI FEDERAL 10.639/03 ? DOCUMENTOS ESTUDADOS, CRITICADOS E APROPRIADOS COLETIVAMENTE PELAS BOLSISTAS, PROFESSORAS SUPERVISORAS E OUTROS ATORES ESCOLARES ?, NOSSAS AÇÕES OBJETIVARAM CORROBORAR A REEDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (ABREU & MATTOS, 2008).

ALICERÇADOS NA PRÁTICA DOCENTE POLIVALENTE (LIMA, 2007; CRUZ & BATISTA NETO, 2012) E NA PEDAGOGIA DE PROJETOS (HÉRNANDEZ, 1998), CARACTERÍSTICAS FUNDANTES DO SUBPROJETO, IMERGIMOS EM SALA DE AULA E COM BASE EM ATIVIDADES DE PERCEPÇÃO FIZEMOS EMERGIR OS CONFLITOS RELACIONADOS À TEMÁTICA, TRAZENDO SENTIDO PARA AS AÇÕES EM DESENVOLVIMENTO: COLETAMOS AUTORRETRATOS E RETRATOS DOS PRÓPRIOS COLEGAS DE SALA DESENHADOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO PELAS CRIANÇAS; ESSA ATIVIDADE NOS DEU UMA AMOSTRA DE COMO ELAS ENXERGAVAM, ENTRE SI, SUAS PRÓPRIAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS (CABELOS, TRAÇOS E COR DE PELE). OU SEJA, NOS APONTOU COMO AS CRIANÇAS SE (AUTO)IDENTIFICAM. PARTINDO DESSES CONFLITOS ELABORAMOS UM PROJETO CUJO NORTE PASSOU A SER A IDENTIDADE DAS CRIANÇAS.

ESSE MOVIMENTO OBJETIVOU O CONTATO, A IDENTIFICAÇÃO E A APREENSÃO DAS CULTURAS PRESENTES NA CONSTRUÇÃO DO ESTADO, DA CULTURA E DA IDENTIDADE BRASILEIRA. FOCALIZAMOS, PRINCIPALMENTE, NO ENTENDIMENTO DAS HERANÇAS CULTURAIS DA DIÁSPORA AFRICANA COMO PARTE CONSTITUINTE DA NOSSA IDENTIDADE. PARA ALÉM DE DESENVOLVER NA IGUALDADE E/OU NA DIFERENÇA O MULTICULTURALISMO. ISTO É, OPTOU-SE POR ENFRENTAR O RACISMO ESTRUTURAL TRABALHANDO A(S) IDENTIDADE(S) BRASILEIRA(S) NA PERSPECTIVA DA HISTÓRIA SOCIAL DA CULTURA BRASILEIRA.

COMO ESTRATÉGIA PARA A APREENSÃO DOS CONHECIMENTOS PELAS CRIANÇAS, BUSCAMOS TRABALHAR COM ELEMENTOS SIGNIFICATIVOS. NO CASO, COM O SUPORTE DO LIVRO INFANTIL “MEU AVÔ AFRICANO? ADENTRAMOS INTENCIONALMENTE UMA LINHA DE TRABALHO QUE SUCEDEU DISCUSSÕES ACERCA DE “ANTEPASSADOS?”, “IMIGRAÇÃO?” E “CULTURA?”. NO DECORRER DO PROCESSO AS CRIANÇAS FORAM ASSIMILANDO (1) QUE MÚLTIPLOS ANTEPASSADOS POVOARAM O BRASIL, ENTRE ELAS OS NEGROS AFRICANOS ESCRAVIZADOS; (2) QUE ESSES ANTEPASSADOS SÃO IMIGRANTES QUE TROUXERAM CONSIGO, PARA O BRASIL, SUAS PRÓPRIAS CULTURAS. ENTRE ELAS, AS CULTURAS DA DIÁSPORA AFRICANA; (3) QUE ESSAS CULTURAS SÃO HERANÇAS RESSIGNIFICADAS E APROPRIADAS PELA NOSSA CULTURA E, CONSEQUENTEMENTE, COMPÕEM NOSSA IDENTIDADE COMO BRASILEIROS. REAFIRMAMOS ASSIM O COMPROMISSO DE APRESENTAR UM OLHAR POSITIVO ACERCA DAS QUESTÕES QUE ENVOLVEM O NEGRO BRASILEIRO E SUAS ORIGENS.

VALE DESTACAR QUE O PROJETO PRODUZIU RELEVANTES INFLUÊNCIAS NO QUE TANGE A COMPREENSÃO, PELAS CRIANÇAS, DE SUAS PRÓPRIAS IDENTIDADES. CONTUDO, O APROFUNDAMENTO DESSA TEMÁTICA REQUERER OPÇÃO POLÍTICA, TEMPO, PERSISTÊNCIA E DEVEM PERMEAR TODA A EDUCAÇÃO FORMAL.

SE FAZ IMPORTANTE, POR FIM, SALIENTAR QUE AS REFLEXÕES TRAZIDAS NAS DISCUSSÕES POSTAS PELO SUBPROJETO DE PEDAGOGIA (A APROXIMAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA, A PROBLEMATIZAÇÃO DAS LICENCIATURAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORAS, A PRÁTICA POLIVALENTE E A PEDAGOGIA DE PROJETOS) IMPACTARAM EM ESPERANÇOSAS MUDANÇAS NA PRÁTICA DAS PROFESSORAS SUPERVISORAS E NA FORMAÇÃO INICIAL DAS BOLSISTAS.

REFERÊNCIAS

ABREU. MARTHA; MATTOS. HEBE. EM TORNO DAS “DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PIBID

Área: **EDUCAÇÃO**

Título: REEDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS À LUZ DAS IDENTIDADES: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA DO PIBID

Palavras-Chave: REEDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, POLIVALÊNCIA, PEDAGOGIA DE PROJETOS, PIBID, FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE

DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA? . UMA CONVERSA COM HISTORIADORES. IN ESTUDOS HISTÓRICOS, RIO DE JANEIRO, VOL. 21, NO 41, JANEIRO-JUNHO DE 2008, P. 5-20. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.SCIELO.BR/PDF/EH/V21N41/01.PDF](http://www.scielo.br/pdf/eh/v21n41/01.pdf)>. ACESSADO EM: MAIO DE 2016.

BRASIL. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA. BRASÍLIA: MEC/SEPPPIR, 2005.

CRUZ, SHIRLEIDE PEREIRA DA SILVA; BATISTA NETO, JOSÉ. A POLIVALÊNCIA NO CONTEXTO DA DOCÊNCIA NOS ANOS INICIAIS DA ESCOLARIZAÇÃO BÁSICA: REFLETINDO SOBRE EXPERIÊNCIAS DE PESQUISAS. IN REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. 2012, VOL.17, N.50, PP.385-398. ISSN 1413-2478. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://DX.DOI.ORG/10.1590/S1413-24782012000200008](http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782012000200008)>. ACESSADO EM: MAIO DE 2016.

HERNANDEZ, F., VENTURA, M. A ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO POR PROJETOS DE TRABALHO. ARTMED EDITORA, 1998.

LIMA, VANDA MOREIRA MACHADO. FORMAÇÃO DO PROFESSOR POLIVALENTE E SABERES DOCENTES: UM ESTUDO A PARTIR DE ESCOLAS PÚBLICAS. 2007. TESE (DOUTORADO EM EDUCAÇÃO) - FACULDADE DE EDUCAÇÃO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, 2007. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.TESES.USP.BR/TESES/DISPONIVEIS/48/48134/TDE-12032009-111920/](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/TDE-12032009-111920/)>. ACESSADO EM: MAIO DE 2016.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PIBID

Área: EDUCAÇÃO

Título: A IMPORTÂNCIA DA EXPERIMENTAÇÃO NAS AULAS DE CALORIMETRIA: RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO DE UMA PROPOSTA DIDÁTICA EM SALA DE AULAS DO PIBID-UNIFESP-FÍSICA

Palavras-Chave: ENSINO DE FÍSICA, EXPERIMENTAÇÃO, ADOLESCÊNCIA

Participantes:

COORDENADOR: JOSÉ ALVES DA SILVA

MONITOR: HADASSA HARUMI CASTELO ONISAKI

MONITOR: JOÃO VITOR GONÇALVES

MONITOR: RÚBIA DE FÁTIMA A. M. FERNANDES,

HADASSA ONISAKI (1), JOÃO VITOR GONÇALVES(1), DAMIANA SOARES (2), JOSÉ ALVES DA SILVA (3)

1. BOLSISTA PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

2. PROFESSORA DA REDE ESTADUAL DE SÃO PAULO E SUPERVISORA DO PIBID-FÍSICA

3. COORDENADOR DO SUBPROJETO CIÊNCIAS-FÍSICA DO PIBID-UNIFESP

COM O INTUITO DE PROMOVER A EXPERIMENTAÇÃO EM AULAS DE CIÊNCIAS VOLTADAS AO UNIVERSO ADOLESCENTE (CALLIGARIS, 2000), ELABORAMOS NO ANO DE 2015 UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DENTRO DO SUBPROJETO CIÊNCIAS-FÍSICA NO PIBID (PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA). O ASSUNTO ABORDADO FORAM OS PRINCIPAIS CONCEITOS DE CALORIMETRIA, NA QUAL A EXPERIMENTAÇÃO - DE BAIXO CUSTO, CONSTRUÍDA A PARTIR DE UMA QUESTÃO ABERTA - ERA PARTE CENTRAL. USAMOS, PARA TANTO, AUTORES QUE RESSALTAM A IMPORTÂNCIA DESTA TÉCNICA PARA A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA DOS PROFESSORES DE FÍSICA (SANTOS, PIASSI E FERREIRA, 2004) E (AXT & MOREIRA, 1991).

NOSSA PROPOSTA INICIAL CONSISTIU NO DESENVOLVIMENTO DE UMA AULA EXPERIMENTAL, CONSTRUÍDA E TESTADA EM REUNIÕES SEMANAIS, INTRODUTÓRIA À SEQUÊNCIA DIDÁTICA QUE ABORDAVA CONCEITOS DE CALORIMETRIA, IMPLANTADA PARA TRÊS TURMAS DA SEGUNDA SÉRIE DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA. NOSSO PRINCIPAL OBJETIVO FOI DESPERTAR A CURIOSIDADE CIENTÍFICA E A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS, ALIANDO A UTILIZAÇÃO DA EXPERIMENTAÇÃO COM A INTERAÇÃO SOCIAL (VIGOTSKI, 2001) DOS LICENCIANDOS COM OS ALUNOS EM SALA DE AULA. DISPOSTOS EM GRUPOS OS ADOLESCENTES BUSCARAM RESPONDER À PERGUNTA: (QUAL DESSES MATERIAIS ESQUENTAM MAIS?) E, PARA TANTO AFERIRAM A TEMPERATURA SUPERFICIAL DE ALGUNS MATERIAIS (ISOPOR, MADEIRA, VIDRO E ALUMÍNIO), QUE ESTAVAM SUBMETIDOS A UMA FONTE DE CALOR (APARATO COM LÂMPADA INCANDESCENTE), COM A UTILIZAÇÃO DE MULTÍMETROS QUE POSSUÍAM TERMOPARES. COMO RESULTADOS PRINCIPAIS, OBSERVAMOS QUE OS ALUNOS SENTIRAM -SE EMPOLGADOS, LEVANTARAM QUESTÕES EVIDENCIANDO CURIOSIDADE SOBRE A DIFERENÇA DE TEMPERATURA ENTRE OS MATERIAIS QUE MANIPULAVAM, EXPLORARAM DE FORMA INTUITIVA OS TERMOPARES, AFERINDO ESPONTANEAMENTE A TEMPERATURA DE OBJETOS QUE ESTAVAM A SUA VOLTA E, ASSIM, FORAM RESSIGNIFICADOS OS CONTEÚDOS DE CALORIMETRIA, UM DOS MAIS TÉCNICOS E ÁRIDOS DA FÍSICA, TORNANDO-OS MENOS ABSTRATOS, ALÉM DISSO, A ESCOLHA DE USAR A EXPERIMENTAÇÃO EXIGE QUE SEJAM PREPARADOS OS MOMENTOS DE INTRODUÇÃO, EFETIVAÇÃO E ANÁLISE DO EXPERIMENTO ? O QUE MODIFICA TODA A PRÁTICA DOCENTE. PORÉM, OBSERVAMOS QUE TAL ABORDAGEM EXIGE DO PROFESSOR PLANEJAMENTO, PREPARO, TEMPO E CONDIÇÕES ADEQUADAS DE INFRAESTRUTURA, MOTIVOS PELOS QUAIS A UTILIZAÇÃO DE EXPERIMENTOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA TORNA-SE MUITAS VEZES INVIÁVEL, MESMO COM SUAS GRANDES CONTRIBUIÇÕES AO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DOS ALUNOS.

* TRABALHO FINANCIADO PELA CAPES

AXT, R.; MOREIRA, M. A. O ENSINO EXPERIMENTAL E A QUESTÃO DO EQUIPAMENTO DE BAIXO CUSTO? . IN: REV. BRAS. ENS. FÍS. 13: 97-103. PORTO ALEGRE, 1991.

CALLIGARIS, C. ADOLESCÊNCIA. SÃO PAULO. PUBLIFOLHA. 2000. 91P.

SANTOS, E. I.; PIASSI, L. P. C.; FERREIRA, N. C. ATIVIDADES EXPERIMENTAIS DE BAIXO CUSTO COMO ESTRATÉGIA DE CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA DE PROFESSORES DE FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA EM FORMAÇÃO CONTINUADA. 2004.

VIGOTSKI, L. S. A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO E DA LINGUAGEM. SÃO PAULO. EDITORA MARTINS. 2001.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PIBID

Área: EDUCAÇÃO

Título: EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS ATRAVÉS DA PEDAGOGIA DE PROJETOS E DA POLIVALÊNCIA A PARTIR DA LEI 10.639

Palavras-Chave: PIBID, POLIVALENCIA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES, PEDAGOGIA DE PROJETOS, LEI 10.639

Participantes:

COORDENADOR: JORGE LUIZ BARCELLOS DA SILVA

MONITOR: NATÁLIA DIAS BORGES

MONITOR: ANA CAROLINA LIMA DA SILVEIRA

MONITOR: AIRMA OLIVEIRA DA SILVA

MONITOR: DANIELLE DE MELLO MOREIRA

ESSE TRABALHO REPRESENTA O RESULTADO DAS AÇÕES DAS BOLSISTAS DO SUBPROJETO DE PEDAGOGIA (2014-2018) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP), ARTICULADO A PARTIR DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) ? INSTITUÍDO PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) POR MEIO DA COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES) ? NA ESCOLA DA PREFEITURA DE GUARULHOS (E.P.G.) ELIS RÉGINA, ATRAVÉS DA PEDAGOGIA DE PROJETOS, COM A LEI 10.639 (ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA) E DA POLIVALÊNCIA, CARACTERÍSTICA ESSENCIAL PARA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA ESCOLA DA INFÂNCIA.

TEM COMO OBJETIVO PROPORCIONAR AOS ALUNOS UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA, RELACIONANDO OS SABERES NECESSÁRIOS À FORMAÇÃO ESCOLAR, À VALORIZAÇÃO DO SER HUMANO EM SUA TOTALIDADE, A FIM DE ADQUIRIR A PERCEÇÃO A SI E DO OUTRO, COMO TAMBÉM SER CAPAZ DE PROBLEMATIZAR A DIVERSIDADE EM SEU ENTORNO AMPLIANDO A CONSCIÊNCIA DE SEU PAPEL HISTÓRICO-CULTURAL E SEU PERTENCIMENTO NA SOCIEDADE.

A E.P.G. ELIS REGINA É UMA ESCOLA LOCALIZADA EM UMA REGIÃO DE ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL, ATENDE APROXIMADAMENTE 1.180 CRIANÇAS DO BAIRRO. EM FUNÇÃO DA GRANDE DEMANDA DO MUNICÍPIO, ATENDE TAMBÉM ALGUNS BAIRROS VIZINHOS. É DIVIDIDA EM TURMAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (0 A 5 ANOS) E ENSINO FUNDAMENTAL CICLO I (6 A 11 ANOS).

ACOLHE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL E ECONÔMICA, DESENVOLVE UM PROJETO PEDAGÓGICO EM QUE TENTA ACOLHER TAMBÉM A COMUNIDADE PARA CONHECER SUAS HISTÓRIAS E REALIDADES, PARA ORIENTAR E ESCLARECER QUESTÕES PRINCIPALMENTE COM RELAÇÃO AO PAPEL DA ESCOLA PARA A VIDA E A INSERÇÃO DOS ALUNOS NA COMUNIDADE.

O INÍCIO DO PROJETO DEU-SE COM A PRESENÇA DAS BOLSISTAS NO COTIDIANO ESCOLAR DOS ALUNOS. ESTE PERÍODO INICIAL DE OBSERVAÇÃO TEVE A DURAÇÃO DE ALGUNS MESES E LOGO APÓS DISCUSSÕES E PROBLEMATIZAÇÕES COM O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) DA ESCOLA E COM AS LEIS DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO BÁSICA, FOI DELIMITADO O TEMA DAS RELAÇÕES ÉTNICO - RACIAIS, QUE FOI DE ENCONTRO COM AS OBSERVAÇÕES TIDAS NA SALA DE AULA EM RELAÇÃO AS NECESSIDADES DAS CRIANÇAS.

COM A AJUDA DOS DOCENTES DA UNIFESP - PROFESSORES COORDENADORES DO PROJETO - E DAS PROFESSORAS SUPERVISORAS DA E.P.G. ELIS REGINA, O TEMA FOI EXAMINADO E APROFUNDADO, ASSIM COMO SUGERE O SUBPROJETO, VISTO QUE O OBJETIVO VISA PROBLEMATIZAR A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES PARA A ESCOLA DA INFÂNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL.

AO LONGO DO ANO DE 2015, BASEADO NAS OFICINAS, EM LEITURAS - NA UNIVERSIDADE - E NO QUE AS CRIANÇAS NOS MOSTRAVAM DIA A DIA NAS ATIVIDADES REALIZADAS EM SALA DE AULA, AS CRIANÇAS FORAM LEVADAS AO STATUS DE SERES PENSANTES E CRÍTICOS EM RELAÇÃO A SI E AO OUTRO, QUE COMPREENDEM E FAZEM PARTE ATIVAMENTE DA REALIDADE EM QUE VIVEM. O DIÁLOGO ENTRE A UNIVERSIDADE E A ESCOLA TEVE GRANDE SIGNIFICADO NESSE PROJETO, POIS A PRÁTICA FOI MUNIDA DE TEORIA, TORNANDO POSSÍVEL, ENTÃO, A PRÁXIS, QUE NOS POSSIBILITOU A PROBLEMATIZAÇÃO CONSTANTE DO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA E DE SUAS INTENCIONALIDADES.

O TRABALHO FOI DIALOGADO COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA (DCN/MEC), O QUADRO DE SABERES NECESSÁRIOS (QSN) DE GUARULHOS, A LEI DE DIRETRIZES E BASES (LEI 9.394/96, ARTIGO 26ºA), O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (LEI 8.069/90), A CONSTITUIÇÃO FEDERAL (ARTIGO 5º, INCISO XLI E XLII), O TEXTO "O ESPELHO MÁGICO" DE OSWALDO FAUSTINO, E O TRECHO "JOÃO E BILUÁ", DO DOCUMENTÁRIO "CRIANÇAS INVISÍVEIS", UM FILME DE RIDLEY SCOTT COM HANNAH HODSON, ROBIN LORD TAYLOR. ALÉM DAS DISCUSSÕES FEITAS NAS REUNIÕES SEMANAIS COM AS PROFESSORAS, PRESENTES NOS TEXTOS DE CALLAI, HERNANDES, CRUZ, NETO, ENTRE OUTROS.

COM ISSO, O PIBID DEFINE-SE COMO UMA INICIATIVA PARA O APERFEIÇOAMENTO E A VALORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA, VISANDO PROMOVER A INSERÇÃO DOS ESTUDANTES DA UNIFESP NO CONTEXTO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DESDE O INÍCIO DA SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA PARA QUE DESENVOLVAM ATIVIDADES POLÍTICO PEDAGÓGICAS SOB ORIENTAÇÃO DE UM DOCENTE DA UNIVERSIDADE E DE UM PROFESSOR DA ESCOLA PARTICIPANTE DO SUBPROJETO, VISANDO A PRÁTICA E A REFLEXÃO PARA QUE A POLIVALÊNCIA ESTEJA INSERIDA NO COTIDIANO DOS FUTUROS DOCENTES.

DESTA FORMA, OLHANDO O MUNDO DA PERSPECTIVA HISTÓRICO-SOCIOLÓGICA, É POSSÍVEL CRIAR QUESTIONAMENTOS E, AO MESMO TEMPO, FAZER COM QUE OS SABERES ACADÊMICOS ENTREM EM CONFLITO COM O QUE AS CRIANÇAS VIVEM EM SEU COTIDIANO, PARA QUE ASSIM, SEJA POSSÍVEL UMA REAVALIAÇÃO DA PRÁTICA DAS BOLSISTAS PARTICIPANTES. QUE ESTÃO EM CONSTANTE FORMAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PIBID

Área: **EDUCAÇÃO**

Título: AULA EXPERIMENTAL DENTRO DO PIBID-FÍSICA DA UNIFESP SOBRE AS LEIS DA TERMODINÂMICA; A BUSCA POR UM MAIOR DIÁLOGO COM OS ALUNOS ADOLESCENTES.

Palavras-Chave: TERMODINÂMICA, ADOLESCÊNCIA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Participantes:

COORDENADOR: JOSÉ ALVES DA SILVA

MONITOR: PAMELLA ALINE DE ALMEIDA

MONITOR: JULIANE RODRIGUES

MONITOR: HADASSA ONISAKI

AULA EXPERIMENTAL DENTRO DO PIBID-FÍSICA DA UNIFESP SOBRE AS LEIS DA TERMODINÂMICA; A BUSCA POR UM MAIOR DIÁLOGO COM OS ALUNOS ADOLESCENTES.

JULIANE RODRIGUES (1), PAMELLA ALINE DE ALMEIDA (1), HADASSA ONISAKI (1)
DAMIANA SOARES (2)
JOSÉ ALVES DA SILVA (3)

1. BOLSISTA PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)
2. PROFESSORA DA REDE ESTADUAL DE SÃO PAULO E SUPERVISORA DO PIBID-FÍSICA
3. COORDENADOR DO SUBPROJETO CIÊNCIAS-FÍSICA DO PIBID-UNIFESP

RELATAMOS AQUI UMA PARTE DAS AÇÕES RESULTANTES DA CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DENTRO DO SUBPROJETO DE PIBID-FÍSICA, DESENVOLVIDO NA UNIFESP-DIADEMA, PROGRAMA ESSE QUE BUSCA O APERFEIÇOAMENTO E A VALORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA, PROMOVIDO PELA CAPES. PARA A CONSTRUÇÃO DESTA PROPOSTA, ESTUDAMOS POR DOIS MESES TEMAS COMO EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE PÓS-INDUSTRIAL; COM FOCO NO QUE É SER ADOLESCENTE (SILVA, 2008; AMARAL, 2006), ALÉM DE ANÁLISE DE DOCUMENTOS QUE VERSAM SOBRE O CURRÍCULO DO ENSINO DE FÍSICA PARA O ENSINO MÉDIO BRASILEIRO (PCN+, ORIENTAÇÕES CURRICULARES DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO, CADERNO DO ALUNO, DENTRE OUTROS). EM SEGUIDA, CONSTRUÍAMOS VÁRIAS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS SOBRE TERMODINÂMICA, AS QUAIS ERAM DISCUTIDAS PELO GRUPO (OITO ESTUDANTES, UM PROFESSOR DA UNIVERSIDADE E UMA PROFESSORA DA REDE ESTADUAL) E APRIMORADAS. A SEQUÊNCIA ESCOLHIDA INICIOU-SE COM UM EXPERIMENTO DENOMINADO “BARQUINHO A VAPOR”. A PERGUNTA ABERTA A SER RESPONDIDA PELOS ALUNOS DA ESCOLA ONDE FOI IMPLEMENTADA ERA: “POR QUE O BARQUINHO SE MOVIMENTA?”. O EXPERIMENTO CONSISTIA NA MONTAGEM DE UM BARQUINHO, EM SEGUIDA ERA COLOCADO EM UMA BANHEIRA COM ÁGUA E CADA GRUPO DISPUTAVA UMA ESPÉCIE DE CORRIDA, EM QUE GANHAVA AQUELE CUJO BARQUINHO PERCORRESSE O MESMO TRAJETO NUM MENOR TEMPO. ERA PRECISO CONHECER, AINDA QUE INTUITIVAMENTE, AS DUAS LEIS DA TERMODINÂMICA PARA CONSEGUIREM FAZER O EXPERIMENTO FUNCIONAR. EM SEGUIDA, ELABORAMOS UM QUESTIONÁRIO PARA PROMOVER A REFLEXÃO DO ALUNO SOBRE O FUNCIONAMENTO DO BARCO, ASSOCIANDO-O AOS CONCEITOS DE TERMODINÂMICA (TRABALHO, CALOR, ENERGIA INTERNA E RENDIMENTO). DURANTE TODO ESSE PROCESSO FORAM OBSERVADO ALGUNS ASPECTOS DA ADOLESCÊNCIA, TAIS COMO: NECESSIDADE DE SER ACEITO E DE FAZER PARTE DE UM GRUPO, FRUSTRAÇÃO POR VEREM SEU EXPERIMENTO FRACASSAR OU POR PERDEREM A CORRIDA; AUTONOMIA PARA A CONSTRUÇÃO DO EXPERIMENTO; COMPETITIVIDADE, NECESSIDADE DE SE MOSTRAR DIFERENTE EM RELAÇÃO AO PROPOSTO ETC. EM RELAÇÃO AO EXPERIMENTO, OBSERVOU-SE O DESPERTAR DE CURIOSIDADE, UM MAIOR INTERESSE PELO TEMA E UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DOS CONCEITOS.

BIBLIOGRAFIA

AMARAL, M. T. ENCONTRO COM PROFESSORES E ALUNOS DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO ENSINO MÉDIO: UMA ESCUTA QUE A DIMENSÃO OBJETIVA SE VÊ ALINHADA PELA SUBJETIVIDADE DOS AUTORES. IN: AMARAL, M. T. (ORG). EDUCAÇÃO, PSICANÁLISE E DIREITO: COMBINAÇÕES POSSÍVEIS PARA SE PENSAR A ADOLESCÊNCIA NA ATUALIDADE. SÃO PAULO: CASA DO PSICÓLOGO, 2006. P. 79 ? 99.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA: PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS + - ENSINO MÉDIO: ORIENTAÇÕES EDUCACIONAIS COMPLEMENTARES AOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. FÍSICA. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA. BRASÍLIA: MEC ? SEMTEC, 2002. 122P. CALLIGARIS, C. ADOLESCÊNCIA. SÃO PAULO. PUBLIFOLHA. 2000. 91P.

LIPOVETSKY, G. A ERA DO VAZIO. SÃO PAULO: ANTROPOS, 2002, 142P.

O CREPÚSCULO DO DEVER: A ÉTICA INDOLOR DOS NOVOS TEMPOS DEMOCRÁTICOS. LISBOA:

PUBLICAÇÕES DOM QUIXOTE, 1994, 324P.

MENEZES, L. C.. A MATÉRIA: UMA AVENTURA DO ESPÍRITO. SÃO PAULO: LIVRARIA DA FÍSICA, 2005A. 277P.

SILVA, J.A. AS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DE CIÊNCIAS PARA A IDENTIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL II E PARA A TAREFA DE ALFABETIZAR. IN. CIÊNCIA & EDUCAÇÃO. DEZ 2013, VOL.19, NO.04, P.811-821.

AGRADECIMENTOS A CAPES. AGÊNCIA FINANCIADORA DO PIBID.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PIBID

Área: **EDUCAÇÃO**

Título: EDUCANDO COM A HORTICULTURA

Palavras-Chave: HORTICULTURA, TRANSDISCIPLINARIDADE

Participantes:

COORDENADOR: MARILENA APARECIDA DE SOUZA ROSALEN

DOCENTE: PRISCILA TOSCANO DE LIMA

MONITOR: PALOMA MARQUES DOS SANTOS

MONITOR: AMANDA THURM MARQUES

MONITOR: PATRICIA BAMBAN

MONITOR: CARINA PAZINI CAVALCANTE

ESTE TRABALHO TEM POR FINALIDADE APRESENTAR PARTE DA EXPERIÊNCIA DO PROJETO "EDUCANDO COM A HORTICULTURA" INTEGRANTE DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID - DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SOB A SUPERVISÃO DA PROFESSORA PRISCILA TOSCANO DE LIMA E COORDENAÇÃO DA PROFESSORA DOUTORA MARILENA APARECIDA DE SOUZA ROSALEN, REALIZADO NA ESCOLA ESTADUAL PADRE ANCHIETA, NO MUNICÍPIO DE DIADEMA, COM ALUNOS DOS OITAVOS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II. ESTE PROJETO TEM O INTUITO DE INCORPORAR A ATIVIDADE DA HORTA NAS ATIVIDADES ESCOLARES EXISTENTES, ORGANIZANDO UM PLANO DE AÇÃO, LISTA DE APOIANTES, COMPROMISSOS E POR MEIO DA REALIZAÇÃO DA HORTA DOMÉSTICA CONHECER AS HORTALIÇAS UTILIZADAS NA ALIMENTAÇÃO, ELUCIDAR SOBRE A CRIAÇÃO DO HÁBITO DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL POR INTERMÉDIO DO CULTIVO E CONSUMO DE PRODUTOS LIVRES DE AGROTÓXICOS, SENSIBILIZAR OS ALUNOS SOBRE O DESCARTE DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS E SUA REUTILIZAÇÃO, ALÉM DA POSSÍVEL UTILIZAÇÃO DE UMA COMPOSTEIRA JUNTAMENTE COM UM MINHOCÁRIO QUE SERÃO PARTE INTEGRANTE DO PROCESSO DE CULTIVO DAS HORTALIÇAS NA HORTA QUE SERÁ CONSTRUÍDA DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO NA ESCOLA EM QUESTÃO. O MÉTODO UTILIZADO DURANTE O DECORRER DA REALIZAÇÃO DO PROJETO É DE CARÁTER TRANSDISCIPLINAR, POIS PARA JURJO TORRES SANTOMÉ (1998, P. 70) "A TRANSDISCIPLINARIDADE É A ETAPA SUPERIOR DE INTEGRAÇÃO. TRATA-SE DA CONSTRUÇÃO DE UM SISTEMA TOTAL, SEM FRONTEIRAS SÓLIDAS ENTRE AS DISCIPLINAS, OU SEJA, DE UMA TEORIA GERAL DE SISTEMAS OU DE ESTRUTURAS, QUE INCLUA ESTRUTURAS OPERACIONAIS, ESTRUTURAS DE REGULAMENTAÇÃO E SISTEMAS PROBABILÍSTICOS, E QUE UNA ESTAS DIVERSAS POSSIBILIDADES POR MEIO DE TRANSFORMAÇÕES REGULADAS E DEFINIDAS". PRETENDE-SE ENTÃO ABRANGER AS SEGUINTE DISCIPLINAS: CIÊNCIAS - INVESTIGANDO A RELAÇÃO DA COR DO ALIMENTO COM OS SEUS NUTRIENTES, POR MEIO DA ATIVIDADE DA CROMATOGRÁFIA EM PAPEL E TAMBÉM PRETENDE INVESTIGAR O PROCESSO DA FOTOSSÍNTESE, POR MEIO DE UM EXPERIMENTO PARA VERIFICAR O PROCESSO DE FOTOSSÍNTESE NA FASE CLARA E ESCURA; LÍNGUA PORTUGUESA - MANTENDO A HORTA DIARIAMENTE COM RELATÓRIOS, DOCUMENTANDO OBSERVAÇÕES TAIS COMO MUDANÇAS DE PLANTAS, CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS E DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS; ARTES - CONSTRUÇÃO DE BELAS OBRAS DE ARTE USANDO TINTAS DERIVADAS DE PLANTAS; E HISTÓRIA/CIÊNCIAS SOCIAIS - INVESTIGANDO DIFERENÇAS CULTURAIS OU ÉTNICAS NOS ALIMENTOS DE CONSUMO E DE JARDINAGEM PRÁTICAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



A Universidade do Século XXI

Projeto PIBID

Área: EDUCAÇÃO

Título: ABORDANDO LAVOISIER EM SALA DE AULA

Palavras-Chave: SALA DE AULA, LAVOISIER,

Participantes:

COORDENADOR: ALEXANDRA BLUMTRITT

DOCENTE: SIMONE ALVES ASSIS MARTORANO

MONITOR: MARIA THEREZA DE MIRANDA VIANNA NOGUEIRA

MONITOR: CRISTIANE FELIX MARTINS CORTEZ

A SEQUENCIA DE APRENDIZAGEM TEMATICA LAVOISIER, FOI ABORDADA EM UMA ESCOLA PUBLICA DA CIDADE DE DIDEMA SP. CONTEXTUALIZANDO A HISTOIA DA CIENCIA/ QUIMICA, NO ENSINO DE QUIMICA PARA ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MEDIO. ABORDANDO A CRONOLOGIA DA TEORIA DO FLOGISTICO ATE LAVOISIER.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PIBID

Área: EDUCAÇÃO

Título: UMA PROPOSTA DE USO DE TECNOLOGIAS NO ENSINO DE PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

Palavras-Chave: PROBABILIDADE - ESTATÍSTICA - TECNOLOGIAS

Participantes:

COORDENADOR: VERILDA SPERIDIÃO KLUTH

MONITOR: PEDRO AUGUSTO NASCIMENTO DA SILVA

A ESTATÍSTICA OBTVEU UM GRANDE AVANÇO A PARTIR DAS MÁQUINAS DE CALCULAR E DOS COMPUTADORES, QUE FACILITARAM O CÁLCULO MATEMÁTICO E ATUALMENTE SE ENCONTRA PRESENTE EM QUASE TODAS AS ÁREAS DO CONHECIMENTO E DAS CIÊNCIAS.

É ATRAVÉS DAS ESTATÍSTICAS QUE SE DETERMINA A PROBABILIDADE DE OCORRER UM EVENTO, POR EXEMPLO. A PARTIR DA ANÁLISE DE DADOS COLETADOS E ORGANIZADOS, SE PODE, EM MUITOS CASOS, DETERMINAR TENDÊNCIAS QUE AUXILIAM A TOMADA DE DECISÕES, PERMITINDO A ELABORAÇÃO DE UM PLANEJAMENTO MAIS ADEQUADO.

A INFLUÊNCIA DA ESTATÍSTICA EM NOSSO COTIDIANO, HOJE, EVIDENCIA O TAMANHO DE SUA IMPORTÂNCIA EM NOSSO DIA-A-DIA, SEJA PARA SABER SE IRÁ CHOVER OU ATÉ PARA EFETUAR AVALIAÇÕES E APONTAR ALGUM FAVORITO EM UMA DISPUTA ELEITORAL, OU AINDA PODER PREVER AS MUDANÇAS ECONÔMICAS NO PAÍS E O P.I.B (PRODUTO INTERNO BRUTO) NO ANO.

EM DECORRÊNCIA DA IMPORTÂNCIA DA ESTATÍSTICA EM NOSSO MUNDO, SE PERCEBE UM INTERESSE MAIOR EM TRABALHAR SEUS CONCEITOS EM SALA DE AULA. PORÉM, SEGUNDO LEITURAS REALIZADAS DE ARTIGOS DO BOLEMA (2011), MUITOS ESTUDANTES QUESTIONAM O VALOR DA ESTATÍSTICA EM SEU APRENDIZADO E O USO DE SEUS CONCEITOS. POR FIM, MUITOS ALUNOS ACABAM POR DESISTIR DE SEUS CURSOS OU SÃO APROVADOS SEM TER O REAL DOMÍNIO DOS PRINCIPAIS CONCEITOS ESTATÍSTICOS.

COM BASE NESSA AFIRMAÇÃO SURGE UM QUESTIONAMENTO: O MÉTODO DO GIZ TORNOU-SE OBSOLETO?

POR OUTRO LADO, NÃO DEVEMOS ABANDONAR TOTALMENTE O MÉTODO TRADICIONAL DE ENSINO, MAS A ESTE PODEMOS AGREGAR OUTRAS METODOLOGIAS QUE TORNEM MAIS SIMPLES E RÁPIDO O APRENDIZADO DE MUITOS CONCEITOS.

COM BASE NA QUESTÃO APRESENTADA, ESTE TRABALHO TEM COMO FOCO DESENVOLVER UMA OFICINA UTILIZANDO AS TIC'S COMO MATERIAL DIDÁTICO QUE POSSA AUXILIAR EM SALA DE AULA E REFLETIR SOBRE O SEU USO NAS AULAS DE ESTATÍSTICA.

O OBJETIVO PRINCIPAL DO SUBPROJETO É DESENVOLVER PROPOSTAS DE OFICINAS DIDÁTICAS PARA ALUNOS DO ENSINO BÁSICO NA ESCOLA PÚBLICA. ASSIM, ESTE TRABALHO VISA APRESENTAR A ESCALA DE PROBABILIDADE E SUA REPRESENTAÇÃO COM O USO DAS TIC'S (COMPUTADORES. SOFTWARES. PROJETORES E SIMULADORES).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PIBID

Área: **EDUCAÇÃO**

Título: PIBID - SUBPROJETO DE PEDAGOGIA: PEDAGOGIA DE PROJETOS E A MOBILIDADE NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS.

Palavras-Chave: MOBILIDADE, PEDAGOGIA DE PROJETOS, INTERESSE.

Participantes:

COORDENADOR: EMERSON IZIDORO DOS SANTOS

MONITOR: LARISSA TELES ROSSINI

MONITOR: CAMILA PEREIRA DA SILVA MOTA

MONITOR: ROBERTA DA SILVA PEREIRA

MONITOR: LUCIENE SILVA PEREIRA RODRIGUES

MONITOR: ANNA CECILIA DE ALENCAR REIS

MONITOR: KARINA RUFINA CANTANHÊDE SILVA

MONITOR: THATIANE ANDRADE XAVIER

MONITOR: TARSILA NUNES DE ANDRADE MOREIRA

PIBID - SUBPROJETO DE PEDAGOGIA: PEDAGOGIA DE PROJETOS E A MOBILIDADE NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS.

DISCENTES: ANNA CECÍLIA ALENCAR, CAMILA MOTA, LARISSA ROSSINI, KARINA RUFINA, LUCIENE RODRIGUES, ROBERTA PEREIRA, TARSILA NUNES, THATIANE ANDRADE.

O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO APRESENTAR RESULTADOS DO SUBPROJETO DE PEDAGOGIA DESENVOLVIDO NA ESCOLA MUNICIPAL JEANETE BEAUCHAMP-CEU PIMENTAS, PERTENCENTE À REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO QUE ATENDE CRIANÇAS E ADULTOS DA PERIFERIA DA CIDADE, TANTO NO ENSINO FUNDAMENTAL I COMO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, LOCALIZADA NO BAIRRO DOS PIMENTAS, NA CIDADE DE GUARULHOS, SÃO PAULO, TENDO COMO METODOLOGIA DE TRABALHO A PEDAGOGIA DE PROJETOS (HERNANDEZ, 1998). DESENVOLVIDO EM 2015 COM UMA TURMA DO TERCEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. APÓS UM PERÍODO DE OBSERVAÇÃO QUE NOS PERMITIU CONHECER A TURMA E A ROTINA DESTA E DA ESCOLA, E TENDO COMO FERRAMENTA UMA ATIVIDADE DIAGNÓSTICA NOTAMOS QUE AS ALUNAS E ALUNOS TINHAM INTERESSE EM PENSAR SOBRE AS FORMAS COM AS QUAIS CHEGAMOS OU SAÍMOS DOS LUGARES, O QUE LEVOU A DEFINIÇÃO DO TEMA "MOBILIDADE?". PARTINDO DO QUESTIONAMENTO DAS PRÓPRIAS CRIANÇAS, POIS ESTE PROJETO TEVE COMO UMA DAS PRINCIPAIS PREMISSAS A PARTICIPAÇÃO E CONSCIÊNCIA DOS ESTUDANTES NO E SOBRE SEU PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, DEVENDO ASSIM A TÊMÁTICA EMERGIR DO GRUPO E FAZER SENTIDO PARA ELE.

EM SEQUÊNCIA FORAM DESENVOLVIDAS ATIVIDADES DE IDENTIFICAÇÃO DOS MEIOS DE TRANSPORTES QUE SÃO USADOS PARA CHEGAR A UM DETERMINADO LOCAL, NO INTUÍTO DE LEVANTARMOS A NOÇÃO DE MOBILIDADE QUE ELAS POSSUÍAM. APRESENTAMOS TAMBÉM À TURMA MAPAS (MUNDI; DAS AMÉRICAS; DO BRASIL; SÃO PAULO E GUARULHOS), EM RELAÇÃO A ESTA ATIVIDADE NOTAMOS DEMONSTRARAM MAIS ENTUSIASMO DE FALAR SOBRE SUAS EXPERIÊNCIAS E COM PRÓPRIEDADE FALARAM DOS LUGARES QUE OS CERCAM, QUE CONHECEM E QUE COSTUMA IR, EM VISTA DISSO, CHEGAMOS À PERGUNTA NORTEADORA: COMO EU ME LOCOMOVO EM GUARULHOS? FOI REALIZADA UMA PESQUISA SOBRE A CIDADE DE GUARULHOS E OS SEUS RESPECTIVOS BAIROS, DESCOBRIMOS QUE A CIDADE É DIVIDIDA EM ONZE UNIDADES DE PLANEJAMENTO REGIONAL (UPRS), CADA UPR É COMPOSTA POR DETERMINADOS BAIROS DO MUNICÍPIO, ASSIM INICIAMOS UMA PESQUISA COM AS CRIANÇAS REFERENTE A CADA UPR E MONTAMOS, EM PARCERIA COM AS CRIANÇAS, UM MAPA GRANDE DE GUARULHOS EM SALA DE AULA PREENCHENDO TODA PAREDE AO FUNDO DA CLASSE. NO MAPA DEMARCAMOS ALGUNS LOCAIS COMO HOSPITAIS, TERMINAIS DE ÔNIBUS E ESCOLAS E PRAÇAS, E CONVERSAMOS COM AS CRIANÇAS SOBRE COMO OCORRE A MOBILIDADE NO MUNICÍPIO, QUESTIONANDO QUE TIPO DE TRANSPORTE A MAIOR PARTE DAS PESSOAS UTILIZAM PARA SE LOCOMOVEREM NOS ESPAÇOS, ALÉM DE FAZERMOS UM RECONHECIMENTO MAIOR DA REGIÃO ONDE VIVEM, CONHECENDO LOCAIS E PONTOS DE REFERÊNCIA ANTERIORMENTE DESCONHECIDOS. COMO ATIVIDADE FINAL FORAM CONFECCIONADAS EM GRUPO MAQUETES REFERENTES A PONTOS DE INTERESSE LOCALIZADOS EM CADA UPR. ESSAS MAQUETES FORAM APRESENTADAS EM EXPOSIÇÃO PARA AS DEMAIS TURMAS DA ESCOLA.

BUSCAMOS DESENVOLVER ESSE PROJETO DE MODO FLEXÍVEL DE FORMA QUE SE ADAPTASSE EM RELAÇÃO A NOVAS CURIOSIDADES, DÚVIDAS E PROBLEMAS, HAVENDO ESPAÇO PARA ENXERGAR O ERRO COMO UMA FORMA DE REPENSAR O PROCESSO. SENDO ASSIM, ELE NÃO FOI UM PROJETO FIXO, FECHADO, E SURTIRAM MOMENTOS EM QUE FORAM NECESSÁRIAS MUDANÇAS DE TRAJETOS DURANTE O PROCESSO, O QUE CAUSOU UM FORTE IMPACTO EM NOSSA FORMAÇÃO COMO GRADUANDO DE UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES. ENTRETANTO, COMO ALCANCE DO OBJETIVO PRINCIPAL, PODEMOS DESTACAR A POSSIBILIDADE DE DAR VOZ A CURIOSIDADE DOS EDUCANDOS, TORNANDO-OS PARTE ATIVA DA FORMULAÇÃO E APLICAÇÃO DO PROJETO, DANDO ASSIM UM NOVO SENTIDO PARA OS PROCESSOS DE ENSINO.

PALAVRAS CHAVE: MOBILIDADE, PEDAGOGIA DE PROJETOS, INTERESSE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto PIBID

Área: EDUCAÇÃO

Título: PIBID - SUBPROJETO DE PEDAGOGIA: PEDAGOGIA DE PROJETOS E A MOBILIDADE NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS.

Palavras-Chave: MOBILIDADE, PEDAGOGIA DE PROJETOS, INTERESSE.

HERNANDEZ, FERNANDO. TRANSGRESSÃO E MUDANÇA NA EDUCAÇÃO: PROJETOS DE TRABALHO. PORTA ALEGRE: ART MED. 1998.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto PIBID

Área: EDUCAÇÃO

Título: PIBID - SUBPROJETO CIÊNCIAS SOCIAIS: O CINEMA NA SALA DE AULA DE SOCIOLOGIA.

Palavras-Chave: CINEMA, ESCOLA, SOCIOLOGIA

Participantes:

COORDENADOR: DAVISSON C C SOUZA

MONITOR: KRYZANTILMA S. LIMA

O PIBID TEM COMO OBJETIVO AUXILIAR ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA. A UTILIZAÇÃO DO CINEMA EM SALA DE AULA TEM COMO OBJETIVO SER UM AUXÍLIO PARA MELHOR COMPREENSÃO DOS CONTEÚDOS TRABALHADOS EM SALA, FOMENTO DISCUSSÕES PROBLEMATIZADORAS DENTRE OS ALUNOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PIBID

Área: EDUCAÇÃO

Título: SEQUÊNCIA DE APRENDIZAGEM TEMÁTICA ALQUIMIA

Palavras-Chave: ALQUIMIA, ENSINO DE QUÍMICA, SEQUÊNCIA DE APRENDIZAGEM TEMÁTICA.

Participantes:

COORDENADOR: SIMONE ALVES DE ASSIS MARTORANO

DOCENTE: ALEXANDRA BLUMTRITT

MONITOR: HELEN WANDERLEY FERNANDES PEREIRA

MONITOR: RAQUEL SANTOS PALMA

MONITOR: CRISTIANE FÉLIX MARTINS CORTEZ

MONITOR: MARIA THEREZA DE MIRANDA VIANNA NOGUEIRA

MONITOR: FERNANDO DE JESUS GUILGER

MONITOR: FÁBIO RIUTI MITAMI

MONITOR: ESTELA FERREIRA SANTANA

MONITOR: GISELI DE OLIVEIRA CARDOSO

MONITOR: LUCIANA SILVA SOARES

A PROPOSTA DO PROJETO PIBID QUÍMICA DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, VISA À ELABORAÇÃO DE SEQUÊNCIAS DE APRENDIZAGEM TEMÁTICAS (SATS). AS MESMAS CONTEMPLAM LEITURA E CONSTRUÇÃO DE TEXTOS, EXPERIMENTAÇÃO, JOGOS E OUTRAS ATIVIDADES QUE FAVOREÇAM A CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO. DURANTE O ANO DE 2015 A SAT ALQUIMIA FOI DESENVOLVIDA EM TODOS OS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL JOÃO RAMALHO, SOMANDO A PARTICIPAÇÃO DE 118 ALUNOS. NA SAT ALQUIMIA FORAM APRESENTADAS CONCEPÇÕES DE ELEMENTO QUE SE SUCEDERAM DESDE A ANTIGUIDADE ATÉ A MODERNIDADE, PARA ISSO HOUVE DEZ INTERVENÇÕES EM SALA DE AULA COM ATIVIDADES DIDÁTICO-METODOLÓGICAS DIVERSAS, DENTRE ESSAS: LEITURA DE TEXTOS E CONSTRUÇÃO DE UMA LINHA DO TEMPO, EXPERIMENTO: TRANSMUTAÇÃO DE METAIS, SEMINÁRIO: DO QUE É FEITA A MATÉRIA É O JOGO DESCOBRINDO A TABELA PERIÓDICA. OS OBJETIVOS DA SEQUÊNCIA FORAM: DISCUTIR O CONCEITO ELEMENTO QUÍMICO NOS DIFERENTES PERÍODOS HISTÓRICOS E ENTENDER A ORGANIZAÇÃO DOS ELEMENTOS QUÍMICOS NA TABELA PERIÓDICA. FOI CONCLUÍDO QUE A SAT DESPERTOU O INTERESSE DOS ALUNOS SOBRE OS ALQUIMISTAS, FACILITOU A COMPREENSÃO DE COMO A TABELA PERIÓDICA FOI CONSTRUÍDA A PARTIR DAS PESQUISAS DE DIVERSOS CIENTISTAS, ALÉM DE PROPORCIONAR O ENTENDIMENTO SOBRE AS CONCEPÇÕES DE ELEMENTO QUÍMICO AO LONGO DO TEMPO, OU SEJA, SÃO HIPÓTESES CONSTRUÍDAS E AS MESMAS PODEM SER OU DEIXAR DE SEREM ACEITAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PIBID

Área: **EDUCAÇÃO**

Título: EXPERIÊNCIA DE TRABALHO COM A PEDAGOGIA DE PROJETOS POR BOLSISTAS DO PIBID: TRABALHANDO AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS POR MEIO DA IDENTIFICAÇÃO DO LUGAR SOCIAL DO NEGRO NO BRASIL E SUA RELAÇÃO COM A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL.

Palavras-Chave: PIBID, FORMAÇÃO DOCENTE, RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS

Participantes:

COORDENADOR: JORGE LUIZ BARCELLOS DA SILVA

MONITOR: DÉBORA MILENE BENTO SILVA

MONITOR: PAULA LIMA CASTANHEIRA

MONITOR: PALOMA SALDANHA MAIA

ESTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO APRESENTAR O PROJETO DESENVOLVIDO A PARTIR DA NOSSA ATUAÇÃO COMO BOLSISTAS NO SUBPROJETO DE PEDAGOGIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID), NA ESCOLA DA PREFEITURA DE GUARULHOS ELIS REGINA, SITUADA NA PERIFERIA DO MUNICÍPIO, COM A TURMA 5º ANO A, DA PROFESSORA DENECEIR MORAES, NO ANO DE 2015. O PROGRAMA VISA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES POR MEIO DA AÇÃO COLETIVA ENTRE BOLSISTAS, PROFESSORES SUPERVISORES DA UNIVERSIDADE E DAS ESCOLAS CONVENIADAS. O SUBPROJETO DE PEDAGOGIA DA UNIFESP TRABALHA COM FOCO NA POLIVALÊNCIA.

ESCOLHEMOS A PEDAGOGIA DE PROJETOS (HERNÁNDEZ E VENTURA, 1998) COMO METODOLOGIA PARA TRABALHAR O TEMA "RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS", ESTE JUSTIFICA-SE, PARA ALÉM DA LEI, PELA IDENTIFICAÇÃO DE CONFLITOS PRESENTES NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS ENTRE AS CRIANÇAS E PELO FATO DE A ESCOLA TER EM SUA MAIORIA EDUCANDOS NEGROS, BEM COMO ESTA SER A TEMÁTICA QUE ORIENTA OS TRABALHOS PEDAGÓGICOS NA PROPOSTA DA ESCOLA. DIANTE DISSO, NOS DEPARAMOS COM NOSSA DEFICIÊNCIA TEÓRICA PARA TRATAR DO ASSUNTO, O QUE NOS MOTIVOU A BUSCAR POR ESTUDOS DA LEI 10.639/10 - QUE ESTABELECE AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO BRASILEIRA E AFRICANA - E ARTIGOS ACADÊMICOS QUE NOS AMPARASSEM (ABREU E MATTOS, 2008; MENEZES E SILVA, 2007).

DESTA FORMA DESENVOLVEMOS UMA SÉRIE DE ATIVIDADES JUNTO ÀS CRIANÇAS COM O OBJETIVO DE IDENTIFICAR O LUGAR SOCIAL DO NEGRO NO BRASIL E PROMOVER O ENFRENTAMENTO DO RACISMO. PARA ALCANÇAR ESSA META, REALIZAMOS UMA RODA DE CONVERSA, TENDO COMO BASE A LEITURA DO TEXTO "O ESPELHO MÁGICO", DO ESCRITOR E JORNALISTA OSWALDO FAUSTINO. O TEXTO ABORDAVA A QUESTÃO DA INVISIBILIDADE É CRIMINALIZAÇÃO DA CRIANÇA NEGRA NA SOCIEDADE. COMO PARTE DAS ATIVIDADES, SOLICITAMOS UM DESENHO QUE CARACTERIZASSE O "GAROTO INVISÍVEL QUE SE TORNOU VISÍVEL APÓS APARECER NO NOTICIÁRIO POLICIAL", RESTRATADO NO TEXTO. NESTA ATIVIDADE, TRABALHAMOS A IDENTIDADE DOS SUJEITOS QUE FORAM DESCRITOS NOS DESENHOS, FAZENDO COM QUE AS CRIANÇAS EVIDENCIASSEM O RACISMO ESTRUTURAL NOS ESPAÇOS SOCIAIS.

UTILIZAMOS O FOLDER #15RAZÕESPARASERCONTRAAREDUÇÃODAMAIORIDADEPENAL16 PARA ABORDAR A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL, OPORTUNIZANDO ÀS CRIANÇAS MOMENTOS DE REFLEXÃO E RELAÇÕES ACERCA DO TEMA COM A QUESTÃO RACIAL, O PERSONAGEM DE OSWALDO FAUSTINO E MAIS ADIANTE COM O CURTA "CRIANÇAS INVISÍVEIS - JOÃO E BILU", EXIBIDO E DISCUTIDO COLETIVAMENTE. AINDA COM O TEMA DA REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL, FOI FEITO UM JÚRI SIMULADO QUE, APÓS PESQUISAS, AS CRIANÇAS APRESENTARAM ARGUMENTOS CONTRÁRIOS OU FAVORÁVEIS A REDUÇÃO, QUE NÃO NECESSARIAMENTE COMBINAVAM COM SUAS OPINIÕES PESSOAIS.

COMO FORMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO, SOLICITAMOS A DIVISÃO DE GRUPOS DE INTERESSE POR LINGUAGENS. NOS GRUPOS AS CRIANÇAS DEVERIAM ARTICULAR AO MENOS DOIS CONCEITOS TRABALHADOS PARA SEREM APRESENTADOS. INFELIZMENTE ÀS APRESENTAÇÕES NÃO ACONTECERAM DEVIDO A QUESTÕES RELACIONADAS AO CALENDÁRIO ESCOLAR, TODAVIA CONSEGUIMOS FICAR COM OS REGISTROS FEITOS, COMO DESENHOS, CENÁRIO E A LETRA DE UMA MÚSICA DE AUTORIA DAS CRIANÇAS.

NO INÍCIO DO TRABALHO, DURANTE AS ATIVIDADES, OBSERVAMOS CERTO GRAU DE DIFICULDADE PARA AS CRIANÇAS RELACIONAREM ALGUNS FATOS COM RACISMO E HAVIA A PRESENÇA FORTE DO DISCURSO POLÍTICAMENTE CORRÉTO. CONTUDO, AO FINAL DO PROJETO, FOI POSSÍVEL OBSERVAR AS CRIANÇAS FAZENDO RELAÇÕES ENTRE RACISMO, REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL, DESIGUALDADE SOCIAL E O PROCESSO DE "LIBERTAÇÃO" DOS ESCRAVIZADOS NO BRASIL, ALÉM DE QUESTIONAREM O PORQUÊ DO DESENVOLVIMENTO, LAZER E CULTURA NÃO CHEGAREM ÀS PERIFÉRIAS.

É IMPORTANTE RESSALTAR QUE NÃO SÓ AS CRIANÇAS, MAS NÓS, ENQUANTO DOCENTES EM FORMAÇÃO FOMOS RICAMENTE CONTEMPLADAS, TANTO COM OS ESTUDOS TEÓRICOS QUANTO COM AS VIVÊNCIAS NA ESCOLA.

REFERÊNCIAS

ABREU, MARTHA; MATTOS, HEBE. EM TORNO DAS "DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA": UMA CONVERSA COM HISTORIADORES. RIO DE JANEIRO: ESTUDOS HISTÓRICOS, VOL. 21, Nº 41, JANEIRO-JUNHO DE 2008, P. 5-20.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/SECAD. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. 2004.

HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. OS PROJETOS DE TRABALHO: UMA FORMA DE ORGANIZAR OS CONHECIMENTOS ESCOLARES. IN.:... A ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO POR PROJETOS DE TRABALHO: O CONHECIMENTO É UM CALEIDOSCÓPIO. PORTO ALEGRE: ARTMED, 1998. P. 61-84.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PIBID

Área: EDUCAÇÃO

Título: EXPERIÊNCIA DE TRABALHO COM A PEDAGOGIA DE PROJETOS POR BOLSISTAS DO PIBID: TRABALHANDO AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS POR MEIO DA IDENTIFICAÇÃO DO LUGAR SOCIAL DO NEGRO NO BRASIL E SUA RELAÇÃO COM A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL.

Palavras-Chave: PIBID, FORMAÇÃO DOCENTE, RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS

MENEZES, LEILA MEDEIROS DE; SILVA, MARIA FÁTIMA DE SOUZA. ENSINANDO HISTÓRIA NAS SÉRIES INICIAIS: ALFABETIZANDO O OLHAR. IN.: GASPARELLO, ARLETTEMEDEIROS; MAGALHÃES, MARCELO DE SOUZA; MONTEIRO, ANA MARIA (ORGS). ENSINO DE HISTÓRIA: SUJEITOS, SABERES E PRÁTICAS. RIO DE JANEIRO: MAUAD X; FAPERJ, 2007, P. 215-228.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PIBID

Área: EDUCAÇÃO

Título: SEXUALIDADE COMO TEMA TRANSVERSAL

Palavras-Chave: SEXUALIDADE, TRANSVERSAL, INTERDISCIPLINAR

Participantes:

COORDENADOR: MARILENA ROSALEN

DOCENTE: PRISCILA TOSCANO DE LIMA

MONITOR: ANA LUCIA CARVALHO VALIENGO

MONITOR: DENILSON FERREIRA DE BARROS

MONITOR: CATARINE PERRI DE MORAES

MONITOR: RENATA DA SILVA MARQUES

MONITOR: SANCLEVERSON VASCONCELOS MOTA

MONITOR: THAIS OLIVEIRA

MONITOR: HENRIETTE MOURA ERHARD

MONITOR: STEPHANIE FRANCHINI SILVA

O PROJETO É REALIZADO POR ALUNOS BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID), SUBPROJETO CIÊNCIAS, DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS, LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO- UNIFESP- CAMPUS DIADEMA.

AS ATIVIDADES SÃO DESENVOLVIDAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II, EM CONJUNTO COM A PROFA. DRA. MARILENA ROSALEN (COORDENADORA DO PROJETO, VINCULADA A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO) E A PROFA. PRISCILA TOSCANO DE LIMA (SUPERVISORA DO PROJETO, VINCULADA A ESCOLA ONDE AS ATIVIDADES SÃO REALIZADAS), DA ESCOLA ESTADUAL PADRE ANCHIETA, NO MUNICÍPIO DE DIADEMA, ESTADO DE SÃO PAULO, ENVOLVENDO AS TURMAS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. TRATADO COMO UM TEMA TRANSVERSAL E INTERDISCIPLINAR, OBJETIVA-SE CONTEXTUALIZAR E PROBLEMATIZAR A TEMÁTICA DA SEXUALIDADE, RELACIONANDO-A AO COTIDIANO DOS ESTUDANTES. NESSA PERSPECTIVA, A ABORDAGEM BASEIA-SE EM QUESTÕES DA VIDA REAL, PELOS PROCESSOS DE VIVÊNCIA EM SOCIEDADE, PELO CONTEXTO DA COMUNIDADE E O DIA-A-DIA DOS ESTUDANTES, ABORDANDO OS DIFERENTES CENÁRIOS DE CADA UMA DAS CIÊNCIAS. AS ATIVIDADES SÃO DESENVOLVIDAS EM SALA COM RECURSOS AUDIOVISUAL, CONTAM COM UMA SUBSTANCIAL PARTICIPAÇÃO E INTERAÇÃO DOS ESTUDANTES NOS DEBATES, REFLEXÕES E QUESTIONAMENTOS. CRIA-SE UM ESPAÇO DE DIÁLOGO ENTRE OS PARTICIPANTES, ONDE OS ESTUDANTES OCUPAM UM PAPEL PROTAGONISTA NO PROCESSO DA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM, PROPICIANDO MOMENTOS DE REFLEXÃO SOBRE SEU PAPEL SOCIAL, O RESPEITO POR SI E PELO OUTRO; SOBRE OS PRECONCEITOS, DISCRIMINAÇÕES E OS CONCEITOS ATRIBUÍDOS E VIVENCIADOS EM SOCIEDADE, PARA QUE PRODUZAM TRANSFORMAÇÕES EM SI MESMO E NA COMUNIDADE EM QUE VIVEM.

OS BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS DO PROJETO, TAMBÉM SE BENEFICIAM, EM SEU PROCESSO DE FORMAÇÃO COMO PROFESSOR, CONSTITUÍDA NA PRÁTICA ESCOLAR E ASSOCIADA A TEORIA, FORMANDO ASSIM UM ELO ENTRE A UNIVERSIDADE E A ESCOLA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PIBID

Área: EXATAS

Título: AS TIC'S NO ENSINO DE GEOMETRIA PLANA

Palavras-Chave: GEOMETRIA, SOFTWARES, EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, PIBID

Participantes:

COORDENADOR: VERILDA SPERIDIÃO KLUTH

MONITOR: VILMA ZULMA AVALOS

RESUMO: NO SUBPROJETO PIBID- MATEMÁTICA FOI REALIZADA UMA PESQUISA SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS TICs (TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO) PARA CONTRIBUIR COM O ENSINO E APRENDIZADO DA GEOMETRIA PLANA NAS SALAS DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL II. O OBJETIVO DESTA TRABALHADO É PROMOVER MAIOR INTERESSE E DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO DAS CRIANÇAS, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A HABILIDADE QUE ELAS POSSUEM NA MANIPULAÇÃO DE APARELHOS TECNOLÓGICOS, COMO COMPUTADORES, CÉLULARES, TABLETS E OUTROS. PARA ISTO, FOI ESCOLHIDO UM SIMULADOR DE CONSTRUTORA RIVEDA, DISPONIBILIZADO GRATUITAMENTE NO SITE CURRÍCULO +, QUE PROPÕE PROBLEMAS DE CÁLCULO DE ÁREA PARA COLOCAÇÃO DE PISOS DE UMA CASA. SEGUIDAMENTE, FEZ-SE UM ESTUDO E ANÁLISE CRITERIOSOS PARA CONSTRUIR UMA OFICINA COM A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA. (BICUDO; ROSA, 2010, P. 13), APUD DIAS F.; KLUTH, (2013, P. 2-3). APÓS CONCLUÍDA A OFICINA, FOI APLICADA PARA ALUNOS COM DIFICULDADE DE APRENDIZADO DO 6º ANO. UMA VEZ FEITA A APLICAÇÃO DA OFICINA, FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO DE DADOS, PELAS RESPOSTAS APRESENTADAS PELOS APRENDIZES E PELAS NOSSAS OBSERVAÇÕES, PODE-SE CONCLUIR QUE: HOUVE UM BOM ENGAJAMENTO NO ESTUDO DA GEOMETRIA PLANA USANDO A TECNOLOGIA. ALGUNS ALUNOS TIVERAM INICIALMENTE DIFICULDADES NO RACIOCÍNIO DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DO CÁLCULO DE ÁREA, MAS COM ALGUMAS INTERVENÇÕES CONSEGUIRAM DESENVOLVER. OUTROS NÃO APRESENTARAM DIFICULDADES. ALÉM DE MOSTRAREM MAIOR INTERESSE COM A NOVA METODOLOGIA, OS ALUNOS PERCEBERAM A IMPORTÂNCIA E UTILIDADE DA GEOMETRIA NA VIDA COTIDIANA E PARA O FUTURO PROFISSIONAL DELAS



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PIBID

Área: EXATAS

Título: COMPREENDENDO A FUNÇÃO SENO POR MEIO DO USO DE TIC

Palavras-Chave: FUNÇÃO SENO, SOFTWARE, TIC

Participantes:

COORDENADOR: VERILDA SPERIDIÃO KLUTH

MONITOR: FRANCISCO APARECIDO CARDEIRA

RESUMO: O TRABALHO AQUI APRESENTADO, VINCULADO AO SUBPROJETO PIBID - MATEMÁTICA, VERSA SOBRE A FUNÇÃO SENO E COMO REPRESENTA-LA A ALUNOS DO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO USO DE TIC'S (COMPUTADORES, PROJETORES, E SIMULADORES) EM AULAS DE MATEMÁTICA EM FORMA DE OFICINAS. INICIAMOS O DESENVOLVIMENTO DA OFICINA TECENDO REFLEXÕES SOBRE O USO DAS TIC'S PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA. EM (SOUSA, R. M. ET AL., 2011; PICCOLI, 2006; DIAS, F. & KLUTH, 2011; TEIXEIRA & LOUREIRO, 2011; PEIXOTO & TEIXEIRA, 2012), ENCONTRAMOS CAMINHOS PARA A INVESTIGAÇÃO DE SOFTWARE EDUCACIONAIS E COMO AVALIÁ-LOS. APÓS A ANÁLISE DE SOFTWARES, ESCOLHEMOS UM DO CURRÍCULO + E ELABORAMOS A OFICINA E A APLICAMOS NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO. DESTA APLICAÇÃO PUDEMOS CONCLUIR PELAS RESPOSTAS APRESENTADAS PELOS ALUNOS EM FORMA DE DEPOIMENTO QUE A OFICINA CONTRIBUIU PARA UMA REVISÃO SOBRE A INTRODUÇÃO DE TRIGONOMETRIA. FICOU EVIDENCIADO QUE A IDEIA DO COMPORTAMENTO DA FUNÇÃO SENO EM RELAÇÃO AOS VALORES DO SENO NO CÍRCULO TRIGONOMÉTRICO NÃO FOI BEM COMPREENDIDA. ACREDITAMOS QUE ESTE FATO OCORREU DEVIDO À FALTA DE MANIPULAÇÃO DO SOFTWARE POR PARTE DOS ALUNOS, EMBORA PREVISTA, NA OFICINA NÃO FOI POSSÍVEL A SUA REALIZAÇÃO, POIS O LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DA ESCOLA ESTAVA SENDO UTILIZADO PARA OUTRA ATIVIDADE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PIBID

Área: HUMANAS

Título: PIBID - SUBPROJETO CIÊNCIAS SOCIAIS: O CINEMA NA SALA DE AULA DE SOCIOLOGIA.

Palavras-Chave: SOCIOLOGIA, CINEMA, CINEMA NA ESCOLA, PIBID, FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Participantes:

COORDENADOR: DAVISSON C C DE SOUZA

MONITOR: NÁTALY NERI NAPOLI GRANGEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - EFLCH

BOLSISTAS: NÁTALY NERI NAPOLI GRANGEIRO
COORDENADOR: DAVISSON CHARLES C. DE SOUZA
SUPERVISOR: GUILHERME STONER
ESCOLA ESTADUAL PROFª MARIA APARECIDA RODRIGUES ?GUARULHOS / SP

SUBPROJETO CIÊNCIAS SOCIAIS: O CINEMA NA SALA DE AULA DE SOCIOLOGIA.

INTRODUÇÃO:

A TRAJETÓRIA DO PIBID ? SUBPROJETO CIÊNCIAS SOCIAIS SE DIVIDIU EM DOIS GRANDES MOMENTOS AO LONGO DOS 12 MESES DE 2015: O PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO FOI MARCADO POR UM APROFUNDAMENTO NA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA, QUE FOI TRABALHADA COM MINUCIOSIDADE DURANTE O SEMESTRE POR CONTA DAS GREVES NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE SÃO PAULO. COM O RETORNO DAS ATIVIDADES NO SEGUNDO SEMESTRE NA ESCOLA ESTADUAL MARIA APARECIDA RODRIGUES, APLICAMOS A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA EM TODOS OS SEUS PASSOS DENTRO DO TEMA DO BIMESTRE: MOVIMENTOS SOCIAIS E, DENTRO DISSO ELABORAMOS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS COM AÇÕES QUE SERIAM TRABALHADAS DENTRO E FORA DE SALA DE AULA (VISITA À ESCOLA NACIONAL FLORESTAN FERNANDES E DESENVOLVIMENTO DE OFICINAS TEMÁTICAS PROTAGONIZADAS PELOS BOLSISTAS), FAZENDO USO DE CURTAS-METRAGENS FUNDAMENTAIS PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA QUE PROBLEMATIZARAM CONCEITOS-CHAVES EM SOCIOLOGIA.

OBJETIVOS:

AS AÇÕES VISITAVAM, PRINCIPALMENTE, O ESTÍMULO À ASSIMILAÇÃO E COMPREENSÃO DA DISCUSSÃO SOCIOLÓGICA SOBRE MOVIMENTOS SOCIAIS DE FORMA CONCRETA PARA OS ALUNOS. O OBJETIVO ERA EXTRAPOLAR UMA PEDAGOGIA TRADICIONAL PARA ABORDARMOS O TEMA DO BIMESTRE, POR CONTA DISSO, FIZEMOS USO DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA EM SALA DE AULA PARA ALCANÇARMOS O OBJETIVO DE GARANTIR A APROPRIAÇÃO DO CONCEITO CIENTÍFICO POR PARTE DO ALUNO, DE MODO A MOSTRAR POSSIBILIDADES DE USO DO CONHECIMENTO ADQUIRIDO EM SALA COMO INSTRUMENTO DE REFLEXÃO, AÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DA VIDA EM SOCIEDADE.

MARCO TEÓRICO:

BASEADOS NAS LEITURAS DE LIGIA MARCIA MARTINS À??OS FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E OS FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURALÁ? E ANCORADOS NOS PASSOS ELABORADOS POR JOÃO LUIZ GASPARIN EM Á??UMA DIDÁTICA PARA A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICAÁ? , ELABORAMOS OS PLANOS DE AULA DO SEMESTRE QUE SEGUIAM A METODOLOGIA A SEGUIR:

1. PRÁTICA SOCIAL INICIAL - ETAPA QUE BUSCA MOBILIZAR O CONHECIMENTO QUE O ALUNO JÁ TEM CONSIGO, SEJA ELE DE SENSO COMUM OU NÃO, EM QUE O PROFESSOR BUSCA DESCOBRIR O QUE PODE DESPERTAR INTERESSE PARA O ALUNO - ESTABELECEMOS DUAS AULAS PARA PRÁTICA SOCIAL INICIAL, CONTATO COM O AUXÍLIO DO CURTA METRAGEM Á??HIATUSÁ? PARA ASSIMILAÇÃO DO TEMA COMO A REALIDADE DOS ALUNOS.

2. PROBLEMATIZAÇÃO ? ETAPA QUE BUSCA APRESENTAR SITUAÇÕES QUE POSSAM SER CONFLITANTE COM AS NOÇÕES TRAZIDAS PELOS ALUNOS: APÓS CONCEITUALIZARMOS MOVIMENTOS SOCIAIS USANDO SCHEREN-WARREN COM O AUXÍLIO DE UMA CARTILHA DO MTST, TROUXEMOS PARA SALA OUTROS MOVIMENTOS COM ORGANIZAÇÕES DISTINTAS, PARA DEMONSTRARMOS A VARIEDADE DE FORMATOS QUE O CONCEITO APRESENTA.

3. INSTRUMENTALIZAÇÃO ? ETAPA EM QUE O CONCEITO CIENTÍFICO SE FAZ PRESENTE E O ALUNO SE APROPRIA DESSE CONHECIMENTO, O AUTOR TRATA COMO MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA: NESSA FASE ORGANIZAMOS UM DEBATE DINÂMICO ORGANIZADO PELOS BOLSISTAS, EM QUE PROPUSEMOS A ELABORAÇÃO DE UM MOVIMENTO SOCIAL FICTÍCIOS EM QUE A ORGANIZAÇÃO PRESSUPOSTA DO MOVIMENTO TIVESSE EM VISTA OS PARÂMETROS DE CARACTERIZAÇÃO DE MOVIMENTO SOCIAL.

4. CATARSE ? MOMENTO DA APLICABILIDADE DO CONHECIMENTO APRENDIDO, NOVA FORMA DE ENTENDER A PRÁTICA SOCIAL INICIAL: MOMENTO DE NOSSA VISITA À ENFF E OFICINAS TEMÁTICAS, ONDE PUDEMOS DISCUTIR E OBSERVAR NA PRÁTICA A AÇÃO OS MOVIMENTOS SOCIAIS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



A Universidade do Século XXI

Projeto PIBID

Área: HUMANAS

Título: PIBID - SUBPROJETO CIÊNCIAS SOCIAIS: O CINEMA NA SALA DE AULA DE SOCIOLOGIA.

Palavras-Chave: PIBID

Participantes:

COORDENADOR: DAVISSON C C SOUZA

MONITOR: TERESA C R ROCHA

O PROGRAMA INSTITUCIONAL PARA BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA É UM PROJETO QUE REÚNE DISCENTES E DOCENTES QUE DEBATEM SEMANALMENTE SOBRE COMO DESENVOLVER DISCUSSÕES E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS VOLTADAS AO ENSINO DA SOCIOLOGIA NA SALA DE AULA NAS ESCOLAS PÚBLICAS.



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: ALTERAÇÕES DA LIBERAÇÃO DO NEUROTRANSMISSOR ÁCIDO GAMA-AMINOBTÚRICO (GABA) ASSOCIADAS À FALTA DA DISTROFINA NO CEREBELO DO CAMUNDONGO DISTRÓFICO (MDX)

Palavras-Chave: DISTROFINA, LIBERAÇÃO DE GABA, SISTEMA NERVOSO CENTRAL, DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

Participantes:

DISCENTE: JANYERSON D. P. SILVA

DISCENTE CO-AUTOR: M. ISABEL B. FRANGIOTTI

DISCENTE CO-AUTOR: FABIANA M. NOGUEIRA

ORIENTADOR: CADEN SOUCCAR

PARTICIPANTE EXTERNO: M. TERESA R. LIMA-LANDMAN

PARTICIPANTE EXTERNO: ANTONIO J. LAPA

INTRODUÇÃO: A DISTROFINA É UMA PROTEÍNA CITOPLASMÁTICA LOCALIZADA EM MÚSCULOS ESTRIADOS E NAS MEMBRANAS PÓS-SINÁPTICAS DE SINAPSES CENTRAIS. EM MÚSCULOS ESQUELÉTICOS, A DISTROFINA E O COMPLEXO DE GLICOPROTEÍNAS ASSOCIADO (CPAD) ESTÃO ENVOLVIDOS NA ESTABILIZAÇÃO DO SARCOLEMA, NA MORFOLOGIA DA PLACA MOTORA, NA REGULAÇÃO DOS RECEPTORES NICOTÍNICOS (NACHR) E NA SINALIZAÇÃO INTRACELULAR. MUTAÇÕES NO GENE DA DISTROFINA RESULTAM NA EXPRESSÃO DE UMA PROTEÍNA NÃO FUNCIONAL OU NA SUA AUSÊNCIA, ACARRETANDO UMA MIOPATIA DEGENERATIVA, PROGRESSIVA E IRREVERSÍVEL, A DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE (DMD). A FUNÇÃO DA DISTROFINA NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL, PORÉM, NÃO ESTÁ BEM ESTABELECIDO. CERCA DE 30% DOS PACIENTES COM DMD APRESENTAM TAMBÉM DÉFICITS COGNITIVOS NÃO PROGRESSIVOS E NÃO RELACIONADOS COM A EVOLUÇÃO DA MIOPATIA. A FALTA DA DISTROFINA EM CAMUNDONGOS MDX, O MODELO MAIS ESTUDADO DA DMD, ACARRETOU ALTERAÇÕES DO NÚMERO E DO TAMANHO DE AGREGADOS DE RECEPTORES GABAA, BEM COMO DA LIBERAÇÃO ESPONTÂNEA DESSE NEUROTRANSMISSOR NO HIPOCAMPO E NO CEREBELO DESSES ANIMAIS, SUGERINDO UMA POSSÍVEL FUNÇÃO DA PROTEÍNA NA NEUROTRANSMISSÃO CENTRAL.

OBJETIVO: AVALIAR A IMPORTÂNCIA DA DISTROFINA NA NEUROTRANSMISSÃO GABAÉRGICA EM REGIÕES ENCEFÁLICAS NORMALMENTE RICAS EM DISTROFINA, NO MODELO DO CAMUNDONGO MDX.

METODOLOGIA: 1) ESTUDOS POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE TRANSMISSÃO (MET) DE SINAPTOSSOMAS ISOLADOS DE CÓRTEX (CTX), HIPOCAMPO (HPC) E CEREBELO (CBL) DE CAMUNDONGOS CONTROLES E MDX; 2) ANÁLISES DA LIBERAÇÃO ESTIMULADA DE GABA POR MEDIDAS DO EFLUXO DE [³H]-GABA INDUZIDO POR ATIVAÇÃO NICOTÍNICA, OU POR DESPOLARIZAÇÃO COM KCL EM SINAPTOSSOMAS ISOLADOS DAS TRÊS REGIÕES ENCEFÁLICAS DE CAMUNDONGOS CONTROLES E MDX; 3) ANÁLISES DA CINÉTICA DE CAPTAÇÃO DE [³H]-GABA, EM SINAPTOSSOMAS DAS MESMAS REGIÕES ENCEFÁLICAS DOS DOIS GRUPOS ANIMAIS.

RESULTADOS: AS ANÁLISES POR MET DOS SINAPTOSSOMAS EXTRAÍDOS DE CTX, HPC E CBL NÃO REVELARAM DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS RELACIONADAS ÀS SUAS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS E ESTRUTURAIS ENTRE OS GRUPOS CONTROLE E MDX. OS RESULTADOS OBTIDOS COM AS MEDIDAS DO EFLUXO DE [³H]-GABA ESTIMULADO POR NICOTINA (NIC, 10⁻⁷ MOL/L) MOSTRARAM QUE O CBL FOI O MAIS AFETADO PELA FALTA DE DISTROFINA. NESSAS PREPARAÇÕES, O EFLUXO DE [³H]-GABA ESTIMULADO PELA NIC FOI REDUZIDO DE 47% EM RELAÇÃO AO VALOR CONTROLE. O EFLUXO DE [³H]-GABA ESTIMULADO PELA NIC NOS SINAPTOSSOMAS DE CTX E HPC NÃO DIFERIU ENTRE OS GRUPOS CONTROLE E MDX. NÃO FORAM DETECTADAS DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS NO EFLUXO DE [³H]-GABA ESTIMULADO POR DESPOLARIZAÇÃO COM KCL (9 mM) NOS SINAPTOSSOMAS DAS TRÊS ESTRUTURAS ENTRE OS GRUPOS CONTROLE E MDX, INDICANDO QUE AS ALTERAÇÕES DE LIBERAÇÃO DO GABA OBSERVADAS NO CBL ESTÃO ASSOCIADAS À SUA REGULAÇÃO PELOS NACHRS. O EFLUXO DE [³H]-GABA ESTIMULADO PELA NIC NOS SINAPTOSSOMAS DE CTX, HPC E CBL FOI INIBIDO POR ANTAGONISTAS DOS NACHRS DOS SUBTIPOS $\alpha 2$, DIIDRO- α -ERITRODINA (DH α E, 1⁻⁷ MOL/L), OU $\alpha 7$, METILICAONITINA (MLA, 10⁻⁶ NMOL/L) NOS DOIS GRUPOS ANIMAIS, INDICANDO A PRESENÇA DE NACHRS CONTENDO ESSAS SUBUNIDADES. ESSES RESULTADOS FORAM CONFIRMADOS COM AS MEDIDAS DO EFLUXO DE [³H]-GABA ESTIMULADO POR AGONISTAS SELETIVOS DOS NACHRS $\alpha 2$ (5IA-85380; 0,01⁻⁷ MOL/L), OU $\alpha 7$ (PNU282987; 0,1⁻⁷ MOL/L), NA AUSÊNCIA E NA PRESENÇA DE DH α E E MLA, RESPECTIVAMENTE. AS ANÁLISES DA CINÉTICA DE CAPTAÇÃO DO [³H]-GABA, NAS PREPARAÇÕES DE CBL DOS CAMUNDONGOS MDX, REVELARAM UMA REDUÇÃO DE 50% DO T_{1/2} DA CAPTAÇÃO MÁXIMA (CONTROLE: 1,24 \pm 0,26 MIN) E AUMENTO DE 44% DO VMAX (CONTROLE: 982,0 \pm 100,9 PMOLES/MG PROTEÍNA/MIN), SEM ALTERAÇÕES DO K_M. OS MESMOS PARÂMETROS DETERMINADOS NOS SINAPTOSSOMAS DE CTX E HPC NÃO DIFERIRAM ENTRE OS GRUPOS CONTROLE E MDX.

CONCLUSÕES: OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE A FALTA DA DISTROFINA NO CEREBELO DO CAMUNDONGO MDX RESULTOU EM UMA REDUÇÃO DA LIBERAÇÃO DO GABA ESTIMULADA POR ATIVAÇÃO NICOTÍNICA, MAS NÃO POR DESPOLARIZAÇÃO COM KCL. O EFEITO FOI CONFIRMADO PELO AUMENTO DA VELOCIDADE DE CAPTAÇÃO DO [³H]-GABA NAS PREPARAÇÕES SINAPTOSSOMAS E PELO AUMENTO DO CONTEÚDO DE GABA EM HOMOGENATOS DE CEREBELO DE CAMUNDONGOS MDX, RECENTEMENTE DESCRITO PELO GRUPO. OS RESULTADOS APRESENTADOS, ALIADOS ÀS ALTERAÇÕES DO EFLUXO DE [³H]-ACH ESTIMULADO POR NICOTINA NO HIPOCAMPO DO MDX ANTERIORMENTE DESCRITOS, INDICAM QUE A FALTA DA DISTROFINA AFETA A NEUROTRANSMISSÃO GABAÉRGICA E COLINÉRGICA NAS DUAS ESTRUTURAS ENCEFÁLICAS. ESTE COMPROMETIMENTO DA NEUROTRANSMISSÃO NAS DUAS ESTRUTURAS ENVOLVIDAS EM PROCESSOS DE ATENÇÃO, MEMÓRIA, APRENDIZAGEM E FUNÇÕES DE COORDENAÇÃO MOTORA PODEM CONTRIBUIR PARA AS DEFICIÊNCIAS COGNITIVAS E OS DISTÚRBIOS COMPORTAMENTAIS DESCRITOS EM ALGUNS PACIENTES COM DMD E NO MODELO DO MDX.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: CARACTERIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE PROTEÍNAS QUE INTERAGEM COM AKT/PKB NUCLEAR: O PAPEL DA BETA-ACTINA COMO ALVO NA SINALIZAÇÃO MEDIADA POR AKT NO NÚCLEO EM CÉLULAS DE MELANOMA.

Palavras-Chave: SINALIZAÇÃO CELULAR, AKT, MELANOMA, ESPECTROMETRIA DE MASSAS

Participantes:

DISCENTE: JANAÍNA GREEN

DISCENTE CO-AUTOR: LARISSA LEGGIERE COA

ORIENTADOR: JOEL MACHADO JR.

PARTICIPANTE EXTERNO: ALEXANDRE TASHIMA

A PROTEÍNA QUINASE AKT/PKB É UMA DAS PRINCIPAIS PROTEÍNAS DE SINALIZAÇÃO ENVOLVIDAS NA REGULAÇÃO DE DIFERENTES PROCESSOS CELULARES COMO METABOLISMO, CRESCIMENTO E SOBREVIVÊNCIA. A DESREGULAÇÃO DA ATIVIDADE DE AKT TEM SIDO ASSOCIADA NA PATOGÊNESE DE DIVERSAS DOENÇAS, INCLUINDO CÂNCERES COMO MELANOMA. APESAR DO SEU PAPEL FISIOLÓGICO BEM DEFINIDO NO CITOPLASMA CÉLULAR, ONDE VÁRIOS DOS SEUS SUBSTRATOS SÃO ENCONTRADOS, DIVERSAS EVIDÊNCIAS MOSTRAM QUE AKT TAMBÉM MIGRA PARA O NÚCLEO, SUGERINDO QUE AS FUNÇÕES DE AKT OCORREM EM DISTINTOS COMPARTIMENTOS CELULARES, PROPORCIONANDO ESPECIFICIDADE ESPACIAL NA MEDIAÇÃO DOS SEUS EFEITOS BIOLÓGICOS. ENTRETANTO, POUCO É CONHECIDO SOBRE OS MECANISMOS QUE REGULAM A LOCALIZAÇÃO E TRANSPORTE DE AKT PARA O NÚCLEO, COM QUAIS PROTEÍNAS INTERAGE E COMO INFLUENCIA FUNÇÕES NUCLEARES. NESTE TRABALHO FOCAMOS EM CARACTERIZAR A PRESENÇA DE AKT NO NÚCLEO DE DUAS LINHAGENS CELULARES DE MELANOMA HUMANO QUE APRESENTAM PERFS GENÉTICOS DISTINTOS (A2058, PTEN DELETADO; MEWO PTEN SELVAGENS), BEM COMO INVESTIGAR PROTEÍNAS NUCLEARES ALVOS DE INTERAÇÃO COM AKT. NOSSOS RESULTADOS REVELARAM A PRESENÇA DE AKT ENDÓGENO NO NÚCLEO DE AMBAS AS LINHAGENS DE MELANOMA, E ANÁLISES DO PERFIL DE AKT FOSFORILADO NO SEU RESÍDUO DE SERINA 473 MOSTRARAM QUE A FOSFORILAÇÃO DE AKT NÃO É UM PRÉ-REQUISITO PARA SUA TRANSLOCAÇÃO NUCLEAR. POR MEIO DE EXPERIMENTOS DE CO-IMUNOPRECIPITAÇÃO COMBINADA COM CROSSLINKING QUÍMICO E ESPECTROMETRIA DE MASSAS LC-MS/MS IDENTIFICAMOS DIVERSAS PROTEÍNAS PUTATIVAS QUE INTERAGEM COM O AKT NUCLEAR, DENTRE ESTAS PROTEÍNAS COM FUNÇÃO NO SPLICING DE MRNA, PROTEÍNAS RIBOSSOMIAIS, PARTÍCULAS HETEROGÊNEAS DE RIBONUCLEOPROTEÍNAS (HNRNP) E PROTEÍNAS DO CITOESQUELETO COMO A β -ACTINA. DENTRE ESTAS, A INTERAÇÃO ENTRE AKT E β -ACTINA FOI VALIDADA POR ENSAIOS DE IMUNOPRECIPITAÇÃO E IMUNOFLUORESCÊNCIA CONFOCAL. ALÉM DISSO, NOSSOS RESULTADOS TAMBÉM MOSTRAM EVIDÊNCIAS QUE PROTEÍNAS COMO COFILINA E RNA POLIMERASE II, CONHECIDAS POR INTERAGIR COM A β -ACTINA NUCLEAR, TAMBÉM FORMAM COMPLEXO COM O AKT NO NÚCLEO. CONSIDERANDO O PAPEL DA β -ACTINA NUCLEAR NA REGULAÇÃO DE IMPORTANTES PROCESSOS COMO REMODELAGEM DA CROMATINA, TRANSCRIÇÃO, EXPORTAÇÃO E PROCESSAMENTO DE RNA, NOSSO ESTUDO DEMONSTRA DE FORMA INÉDITA A INTERAÇÃO ENTRE AKT E β -ACTINA NO NÚCLEO E SEUS POSSÍVEIS IMPACTOS NO CONTROLE DA REGULAÇÃO GÊNICA EM CÉLULAS DE MELANOMA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: LINHAGENS MITOCONDRIAIS E SUA CONGRUÊNCIA COM DIFERENTES PLOIDIAS E MODOS DE REPRODUÇÃO NO COMPLEXO DE LAGARTOS NEOTROPICAL LEXOPHOLIS PERCARINATUM (SQUAMATA: GYMNOPHTHALMIDAE)

Palavras-Chave: PARTENOGENÊSE, SQUAMATA, FILOGENIA, AMAZÔNIA

Participantes:

DISCENTE: ANDRÉ ROBSON JUSTINO DA SILVA

ORIENTADOR: KATIA CRISTINA MACHADO PELLEGRINO

LINHAGENS MITOCONDRIAIS E SUA CONGRUÊNCIA COM DIFERENTES PLOIDIAS E MODOS DE REPRODUÇÃO NO COMPLEXO DE LAGARTOS NEOTROPICAL LEXOPHOLIS PERCARINATUM (SQUAMATA: GYMNOPHTHALMIDAE)

JUSTINO, A.R.(UNIFESP); BRUNES, T.O. (UNIFESP); SOUZA, S.M. (USP); AMARAL, F.R.S (UNIFESP); RODRIGUES, M.T. (USP); PELLEGRINO, K.C.M. (UNIFESP)

OS LAGARTOS DO GÊNERO LEXOPHOLIS OCORREM NAS FLORESTAS TROPICAIS DA AMÉRICA DO SUL, DISTRIBUINDO-SE DESDE A COSTA RICA ATÉ A COSTA ATLÂNTICA NO LESTE DO BRASIL, COM 17 ESPÉCIES ATRIBUÍDAS A DOIS GRUPOS (SCINCOIDES E PARIETALE). O GRUPO PARIETALE REÚNE 10 ESPÉCIES BISSEXUAIS E UMA PARTENOGENÉTICA (LEXOPHOLIS PERCARINATUM) COM AMPLA DISTRIBUIÇÃO PELA AMAZÔNIA, SOBREPOSTA NESTA ÁREA COM A MAIOR PARTE DAS DEMAIS ESPÉCIES DO GRUPO. ESTUDOS ANTERIORES SUGERIRAM QUE L. PERCARINATUM REÚNE UM COMPLEXO DE ESPÉCIES COM LINHAGENS DIPLOIDE (2N=44) E TRIPLÓIDE (3N=66). EM 2015, FORAM DESCRITOS OS PRIMEIROS MACHOS DE L. PERCARINATUM DE DUAS POPULAÇÕES DO NOROESTE DA AMAZÔNIA, REVELANDO TAMBÉM A PRESENÇA DE POPULAÇÕES BISSEXUAIS NESTE COMPLEXO. O PRESENTE TRABALHO CARACTERIZA A DIVERSIDADE GÊNÉTICA DO COMPLEXO L. PERCARINATUM, AMPLIANDO ESTUDOS PRÉVIOS EM NÚMERO DE EXEMPLARES E LOCALIDADES, DE MODO À MELHOR COMPREENDER A ESTRUTURAÇÃO DAS LINHAGENS UNI- E BISSEXUAIS, BEM COMO AS RELAÇÕES FILOGENÉTICAS ENTRE ELAS. PARA ISTO, FORAM ANALISADOS 96 INDIVÍDUOS DE 56 LOCALIDADES DO BRASIL (ABRANGENDO 8 ESTADOS) E 2 DA GUIANA FRANCESA, DOS QUAIS FORAM OBTIDAS SEQUÊNCIAS PARCIAIS DO GENE NADH DESIDROGENASE 4 (ND4, 706 BP). A ANÁLISE FILOGENÉTICA FOI BASEADA EM UMA INFERÊNCIA BAYESIANA (MRBAYES V3.0B4) UTILIZANDO L. GUIANENSE, L. OSVALDOI E L. FERREIRAI COMO GRUPOS EXTERNOS. ADICIONALMENTE, FOI CONSTRUÍDA UMA REDE DE HAPLÓTIPOS (HAPLOVIEWER) E TANTO AS ESTATÍSTICAS BÁSICAS COMO A DIVERGÊNCIA GÊNÉTICA (PAIRWISE DISTANCE) FORAM CALCULADAS NO DNASP V.5.10, CONSIDERANDO OS GRUPOS ENCONTRADOS A PARTIR DA REDE DE HAPLÓTIPOS. A ANÁLISE BAYESIANA RECUPEROU QUATRO CLADOS DIVERGENTES COM ALTO SUPORTE ESTATÍSTICO (PP: 0.99-1.0) E REVELOU A PRESENÇA DE DOIS CLADOS PRINCIPAIS: I) UM FORMADO PELA LINHAGEM UNISSEXUAL TRIPLÓIDE (3N=66) E PELAS DUAS LINHAGENS BISSEXUAIS (SANTA IZABEL, AM E JUFARÍ, AM), E II) OUTRO FORMADO APENAS PELA LINHAGEM UNISSEXUAL DIPLOIDE (2N=44) QUE INCLUI EXEMPLARES DE PEIXE-BOI, PA (LOCALIDADE TIPO DE L. PERCARINATUM COM CARIÓTIPO DIPLOIDE). CURIOSAMENTE, DAS 20 FÊMEAS DE SANTA IZABEL, 14 FORAM RECUPERADAS DENTRO DA LINHAGEM DIPLOIDE SUGERINDO QUE, NESSA POPULAÇÃO, EXISTAM FÊMEAS BISSEXUAIS E PARTENOGENÉTICAS (2N). A INSPEÇÃO MORFOLÓGICA PRELIMINAR DE 31 FÊMEAS PARECE INDICAR DIFERENÇAS NA ESCAMAÇÃO DA REGIÃO VENTRAL DA CABEÇA ENTRE FÊMEAS BISSEXUAIS E PARTENOGENÉTICAS, O QUE PARECE CORROBORAR O PADRÃO DE VARIAÇÃO DO DNAMT. AS DIVERGÊNCIAS GÊNÉTICAS ENCONTRADAS FORAM DE 8.8% ENTRE A LINHAGEM UNISSEXUAL E BISSEXUAL E DE 10.3% ENTRE A LINHAGEM DIPLOIDE E A TRIPLÓIDE, SUGERINDO QUE A DIVERSIFICAÇÃO ENTRE ESTAS LINHAGENS/GRUPOS É ANTIGA. AS ESTATÍSTICAS BÁSICAS E A REDE DE HAPLÓTIPOS REVELARAM QUE O GRUPO UNISSEXUAL (2N E 3N) É O MAIS DIVERSO (? = 0.040) E POSSUI UMA MAIOR SUBESTRUTURAÇÃO COM RELAÇÃO AOS BISSEXUAIS (? = 0.013). DO MESMO MODO, A LINHAGEM TRIPLÓIDE É A MAIS DIVERSA (? = 0.004) E POSSUI UMA MAIOR SUBESTRUTURAÇÃO EM RELAÇÃO A LINHAGEM DIPLOIDE (? = 0.001). ESTE ESTUDO DEMONSTRA A COMPLEXIDADE QUE PARECE ESTAR ENVOLVIDA NA ORIGEM E DIVERSIFICAÇÃO DE LEXOPHOLIS PERCARINATUM, UM COMPLEXO DE LINHAGENS ANTIGAS EXIBINDO DIFERENTES MODOS REPRODUTIVOS E PLOIDIAS.

APOIO FINANCEIRO: CAPES. FAPESP



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: EXPRESSÃO ESPAÇO-TEMPORAL DO RECEPTOR DE GLICOCORTICÓIDE DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO DUCTO DE WOLFF DE RATO.

Palavras-Chave: GLICOCORTICÓIDES, RECEPTOR DE GLICOCORTICÓIDE, DUCTO DE WOLFF, EPIDÍDIMO

Participantes:

DISCENTE: DANIEL SOARES THIMOTEO

ORIENTADOR: MARIA CHRISTINA W AVELLAR

EXPRESSÃO ESPAÇO-TEMPORAL DO RECEPTOR DE GLICOCORTICÓIDE DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO DUCTO DE WOLFF DE RATO. DANIEL S THIMOTEO¹, CAMILLA M RIBEIRO¹, ERICK J R SILVA², BARRY T HINTON³, MARIA CHRISTINA W AVELLAR¹ (1SETOR DE ENDOCRINOLOGIA, DEPARTAMENTO DE FARMACOLOGIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, SÃO PAULO, BRASIL. 2DEPARTAMENTO DE FARMACOLOGIA, IB, UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”, BOTUCATU-SP, BRASIL. 3DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA CELULAR, UNIVERSITY OF VIRGINIA SCHOOL OF MEDICINE, CHARLOTTESVILLE, VIRGINIA, EUA).

A TERAPIA PRÉ-NATAL COM GLICOCORTICÓIDES É USADA PARA REDUZIR O RISCO DE PARTO PREMATURO E, COM ISSO, CONTRIBUIR PARA ACCELERAR A MATUREZA DO PULMÃO FETAL. IMPLICAÇÕES DESSE TRATAMENTO MATERNO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO ORGANISMO E NA PROGRAMAÇÃO FETAL TÊM SIDO RELATADAS PARA VÁRIAS DOENÇAS NA VIDA ADULTA E NA FERTILIDADE DA PROLE MASCULINA. OS EFEITOS DA EXPOSIÇÃO AOS GLICOCORTICÓIDES SINALIZAÇÃO MEDIADA PELO RECEPTOR DE GLICOCORTICÓIDES (GR), NO ENTANTO, NA MORFOGÊNESE DO TRATO REPRODUTOR MASCULINO AINDA É UMA QUESTÃO A SER ESCLARECIDA. NESTE TRABALHO CARACTERIZAMOS A EXPRESSÃO ESPAÇO-TEMPORAL DO GR NA MORFOGÊNESE DO DUCTO DE WOLFF (WD), O PRECURSOR EMBRIONÁRIO DO EPIDÍDIMO. WDS FORAM COLETADOS DE RATOS Wistar em diferentes idades embrionárias (E) E12,5-E20,5. ENSAIOS DE QRT-PCR E IMUNOHISTOQUÍMICA FORAM UTILIZADOS; O PADRÃO DE LOCALIZAÇÃO DO GR FOI COMPARADO COM A IMUNODISTRIBUIÇÃO DO RECEPTOR DE ANDROGÊNIO (AR). OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE A ABUNDÂNCIA DO TRANSCRITO GR EM WD E12,5 AUMENTOU SIGNIFICATIVAMENTE COM O AVANÇO DAS IDADES TESTADAS. A IMUNOLocalização do GR FOI DETECTADA NO MESÊNQUIMA E EM CÉLULAS EPITELIAIS DOS WDS. ENTRE AS IDADES E14,5 ? E20,5 O GR FOI DETECTADO PRINCIPALMENTE NOS NÚCLEOS DE CÉLULAS MESENQUIMAIS. NAS CÉLULAS EPITELIAIS, NO ENTANTO, SUA LOCALIZAÇÃO SUBCELULAR FOI ALTERADA DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO DUCTO. ENTRE E14,5 E E16,5, A IMUNOHISTOQUÍMICA DO GR FOI OBSERVADA NO NÚCLEO DAS CÉLULAS EPITELIAIS, ENQUANTO ENTRE E18,5 E E20,5 A IMUNOMARCAÇÃO NUCLEAR FOI REDUZIDA. ESSA REDUÇÃO DA MARCAÇÃO NUCLEAR NAS CÉLULAS EPITELIAIS COINCIDIU COM AUMENTO DA IMUNOMARCAÇÃO PARA AR NO NÚCLEO DESTAS MESMAS CÉLULAS E, TAMBÉM, COM O AUMENTO DA CONCENTRAÇÃO PLÁSMÁTICA DE TESTOSTERONA E CORTICOSTERONA QUE OCORRE NO EMBRIÃO ENTRE E17,5 E E20,5. EM CONJUNTO, OS DADOS INDICAM QUE O GR É EXPRESSO E MODULADO DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO WD, QUANDO ESTÃO OCORRENDO EVENTOS DE ALONGAMENTO E ENVELAMENTO DESTES DUCTOS PARA FORMAR O FUTURO EPIDÍDIMO. ESTES ACHADOS LEVANTAM A HIPÓTESE DE UM BALANÇO ENTRE A SINALIZAÇÃO DE ANDROGÊNIO E GLICOCORTICÓIDES DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO WD. OS DADOS TAMBÉM SUGEREM QUE DESREGULAÇÕES NA AÇÃO PRÉ-NATAL DOS GLICOCORTICÓIDES PODEM SER RELEVANTES DO PONTO DE VISTA CLÍNICO NA ETIOLOGIA DE DESORDENS REPRODUTIVAS MASCULINAS NA VIDA PÓS-NATAL E ADULTA. CEUA UNIFESP-EPM, #4637290115. APOIO FINANCEIRO: PVE/CNPQ/CSF#401932/2013-3; PDJ #150040/2015-6, CAPES-BOLSA MESTRADO, NIH/NICHD #069654. AUTOR CORRESPONDENTE: DANIEL S THIMOTEO RUA 03 DE MAIO, 100. DEPTO. DE FARMACOLOGIA, UNIFESP-EPM, CEP: 04044-020. SÃO PAULO. SP. BRASIL. E-MAIL: DANIELSOTH@HOTMAIL.COM



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: ANÁLISES GENÔMICAS E EPIGENÔMICAS NAS FASES INICIAIS DA ESQUIZOFRENIA

Palavras-Chave: ESQUIZOFRENIA, PSICOSE, METILAÇÃO DE DNA, EXPRESSÃO GÊNICA, PREVENÇÃO

Participantes:

DISCENTE: MARCOS L SANTORO

DISCENTE CO-AUTOR: VANESSA K OTA

DISCENTE CO-AUTOR: ARY GADELHA

DISCENTE CO-AUTOR: PATRICIA NATALIA OLIVEIRA MORETI

DISCENTE CO-AUTOR: LETICIA SPINDOLA

ORIENTADOR: SINTIA IOLE BELANGERO

PARTICIPANTE EXTERNO: CRISTIANO SOUZA NOTO

PARTICIPANTE EXTERNO: QUIRINO CORDEIRO

PARTICIPANTE EXTERNO: RODRIGO BRESSAN

A ESQUIZOFRENIA É UMA CONDIÇÃO CRÔNICA. A PROGRESSÃO DA DOENÇA E USO DE ANTIPSICÓTICOS PODEM CONFUNDIR OS RESULTADOS DE EXPRESSÃO GÊNICA E METILAÇÃO DO DNA. A INVESTIGAÇÃO DE INDIVÍDUOS EM RISCO PARA PSICOSE (EMR) BEM COMO EM SEU PRIMEIRO EPISÓDIO DE PSICOSE (FEP), ANTES DA PROGRESSÃO DA DOENÇA E ANTES DO TRATAMENTO COM MEDICAMENTOS ANTIPSICÓTICOS, É ÚTIL PARA A COMPREENSÃO DA COMPLEXIDADE DA ESQUIZOFRENIA. NOSSO PRINCIPAL OBJETIVO DESTA ESTUDO É IDENTIFICAR MARCADORES GENÉTICOS E EPIGENÉTICOS NO SANGUE NAS FASES INICIAIS DA ESQUIZOFRENIA. FORAM AVALIADOS 67 INDIVÍDUOS CONTROLES (HC), 22 EMRS, 66 PACIENTES EM FEP VIRGENS DE TRATAMENTO (ANFEP) E APÓS OITO SEMANAS TRATADOS COM RISPERIDONA (FEP-8W). PARA O GRUPO EMR NÓS INVESTIGAMOS APENAS A EXPRESSÃO GÊNICA DE 12 GENES CANDIDATOS. PARA A COORTE LONGITUDINAL FEP, NÓS REALIZAMOS ABORDAGENS TRANSCRIPTÔMICA E METILÔMICA (HUMANHT_EXPRESSION_BEADCHIP E O INFINIUM_HUMANMETHYLATION450_BEADCHIP, RESPECTIVAMENTE). EM EMR ENCONTRAMOS O GENE UFD1L HIPEREXPRRESSO EM RELAÇÃO AO ANFEP E HC. PARA A COORTE FEP REALIZAMOS UMA ANÁLISE CUIDADOSA CORRIGINDO OS RESULTADOS PARA: IDADE, SEXO, TABAGISMO, TIPO CELULAR NO SANGUE E ANCESTRALIDADE A PARTIR DOS DADOS DA GENOTIPAGEM. COMO PRINCIPAIS RESULTADOS, ENCONTRAMOS 2 GENES (LEF1 E TRABD2A) E A VIA DE RESPOSTA IMUNE HIPOREGULADOS EM ANFEP COMPARADOS COM HC, APÓS O TRATAMENTO OBSERVAMOS UM RETORNO AOS NÍVEIS NORMAIS DE EXPRESSÃO GÊNICA TANTO PARA OS DOIS GENES COMO PARA A VIA DE RESPOSTA IMUNE. COM RELAÇÃO A ANÁLISE DO METILOMA, IDENTIFICAMOS 45 REGIÕES DIFERENCIALMENTE METILADAS (DMRS) EM ANFEP COMPARADAS COM FEP-8W. CURIOSAMENTE, UMA DAS DMRS SE ENCONTRA NA REGIÃO GENÔMICA MAIS ASSOCIADA COM A ESQUIZOFRENIA, DEMONSTRANDO A ATUAÇÃO DO TRATAMENTO AO NÍVEL EPIGENÔMICO. TODOS ESTES RESULTADOS COMBINADOS MOSTRARAM QUE AS ALTERAÇÕES NA EXPRESSÃO E NA METILAÇÃO DE DNA PODEM SER DETECTADAS NAS PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES DA DOENÇA, E QUE ESTAS ALTERAÇÕES PODEM RETORNAR PARA OS MESMOS NÍVEIS APÓS O TRATAMENTO COM RISPERIDONA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: EFEITO PROTETOR DA VACINA DE DNA COM SCFV6.C4 FRENTE AO DESAFIO TUMORAL EM MODELO DE CAMUNDONGO TRANSGÊNICO PARA O ANTÍGENO CARCINOEMBRIONÁRIO

Palavras-Chave: VACINA DE DNA, CÂNCER, CEA, ANTICORPO ANTI-IDIOTÍPICO

Participantes:

DISCENTE: BIANCA FERRARINI ZANETTI

DISCENTE CO-AUTOR: CAMILA PONTES FERREIRA

ORIENTADOR: SANG WON HAN

PARTICIPANTE EXTERNO: JOSÉ RONNIE CARVALHO DE VASCONCELOS

O ANTÍGENO CARCINOEMBRIONÁRIO (CEA) É UMA GLICOPROTEÍNA SUPEREXPRESSA PRINCIPALMENTE EM CÂNCERES DO SISTEMA GASTROINTESTINAL, E, POR SER UM ANTÍGENO PRÓPRIO, TUMORES QUE EXPRESSAM CEA SÃO TOLERADOS PELO SISTEMA IMUNE. UM MIMÉTICO A CEA FOI CRIADO EM NOSSO LABORATÓRIO (SCFV6.C4), E O OBJETIVO DESTA TRABALHO É DEMONSTRAR A QUEBRA DE TOLERÂNCIA IMUNOLÓGICA PARA CEA ATRAVÉS DE IMUNIZAÇÃO COM SCFV6.C4 EM CAMUNDONGOS TRANSGÊNICOS QUE EXPRESSAM CEA HUMANO (C57BL/6-CEA2682) E GERAÇÃO DE RESPOSTA PROTETORA FRENTE AO DESAFIO COM LINHAGEM DE ADENOCARCINOMA DE CÔLON MURINO (MC38-CEA). OS CAMUNDONGOS FORAM IMUNIZADOS 4 A 5 VEZES POR ELETROPORAÇÃO VIA INTRAMUSCULAR COM O VETOR PLASMIDIAL UP-PS/SCFV6.C4 SOZINHO, OU EM COMBINAÇÃO COM VETORES ADJUVANTES QUE EXPRESSAM FRC, GM-CSF, IFN- γ OU IDUA. A QUEBRA DE TOLERÂNCIA IMUNOLÓGICA FOI DEMONSTRADA ATRAVÉS DA GERAÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-CEA, COM AUMENTO DE CERCA DE 4X NO TÍTULO DE ANTICORPOS APÓS A ÚLTIMA IMUNIZAÇÃO EM RELAÇÃO AO SORO PRÉ-IMUNE. QUANDO DESAFIADOS POR INJEÇÃO SUBCUTÂNEA COM 1X10⁵ CÉLULAS MC38-CEA, APROXIMADAMENTE METADE DOS ANIMAIS IMUNIZADOS NÃO DESENVOLVERAM TUMOR DURANTE TODO O PERÍODO OBSERVADO, E OS DEMAIS APRESENTARAM GRAUS VARIADOS DE RETARDO NO CRESCIMENTO TUMORAL. ESTES RESULTADOS SÃO PROVAS INCONTTESTÁVEIS DA QUEBRA DE TOLERÂNCIA IMUNOLÓGICA PARA CEA E GERAÇÃO DE RESPOSTA IMUNE ANTITUMORAL. A COMBINAÇÃO COM VETORES ADJUVANTES NÃO TEVE EFEITO ADITIVO SIGNIFICATIVO NO TÍTULO DE ANTICORPOS, PORÉM ANIMAIS IMUNIZADOS EM FRC OU IFN- γ APARENTEMENTE TIVERAM UMA MELHOR RESPOSTA FRENTE AO DESAFIO TUMORAL. ENSAIOS DE PROLIFERAÇÃO CELULAR COM ESPLÊNOCITOS DE ANIMAIS IMUNIZADOS, BEM COMO DE CITOTOXICIDADE CONTRA CÉLULAS TUMORAIS ESTÃO SENDO REALIZADOS A FIM DE DESVENDAR OS TIPOS DE RESPOSTA INDUZIDOS PELA IMUNIZAÇÃO COM SCFV6.C4.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: ASSOCIAÇÃO ENTRE FATORES GENÉTICOS E ESTRESSORES AMBIENTAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM RISCO DE DESENVOLVER DOENÇAS MENTAIS.

Palavras-Chave: INTERAÇÃO GENE-AMBIENTE, DOENÇAS MENTAIS, INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA.

Participantes:

DISCENTE: CAROLINA MUNIZ FELIX DE CARVALHO
DISCENTE CO-AUTOR: VANESSA KIYOMI OTA
DISCENTE CO-AUTOR: LETÍCIA MARIA NERY SPÍNDOLA
DISCENTE CO-AUTOR: PATRÍCIA N OLIVEIRA
DISCENTE CO-AUTOR: MARCOS LEITE SANTORO
DISCENTE CO-AUTOR: CAROLINA MUNIZ FELIX DE CARVALHO
ORIENTADOR: SINTIA IOLE NOGUEIRA BELANGERO
PARTICIPANTE EXTERNO: PEDRO MARIO PAN NETO
PARTICIPANTE EXTERNO: ARY GADELHA DE ALENCAR ARARIPE NETO
PARTICIPANTE EXTERNO: LUIS AUGUSTO PAIM ROHDE
PARTICIPANTE EXTERNO: EURÍPEDES CONSTANTINO MIGUEL FILHO
PARTICIPANTE EXTERNO: RODRIGO GRASSI-OLIVEIRA
PARTICIPANTE EXTERNO: RENATA PELLEGRINO DA SILVA
PARTICIPANTE EXTERNO: DIEGO ROBLES MAZZOTTI
PARTICIPANTE EXTERNO: JOÃO RICARDO SATO
PARTICIPANTE EXTERNO: ELISA MACEDO BRIETZKE
PARTICIPANTE EXTERNO: RODRIGO AFFONSECA BRESSAN

INTRODUÇÃO: A HIPÓTESE DE INTERAÇÃO GENE-AMBIENTE (GxA) POSTULA QUE O EFEITO DO GENÓTIPO DO INDIVÍDUO DEPENDE DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL, SUGERINDO QUE DADO GENÓTIPO ASSOCIADO A EVENTOS ESTRESSORES/TRAUMÁTICOS PODE AUMENTAR O RISCO DE DESENVOLVER DOENÇAS MENTAIS (DMS). OBJETIVO: AVALIAR O EFEITO DA INTERAÇÃO GxA SOBRE AS DMS E SOBRE A PSICOPATOLOGIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES, A FIM DE IDENTIFICAR OS POSSÍVEIS FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS MESMAS. MÉTODOS: AVALIAMOS 720 CRIANÇAS E ADOLESCENTES (6-14 ANOS) QUE FORAM SUBMETIDOS À ENTREVISTA DIAGNÓSTICA DEVELOPMENT AND WELL-BEING ASSESSMENT (DAWBA); A ESCALA DE PSICOPATOLOGIA INFANTIL CHILD BEHAVIOR CHECKLIST (CBCL) E À COLETA DE SANGUE E SALIVA. O DNA DESSAS AMOSTRAS BIOLÓGICAS FOI EXTRAÍDO E PARA A GENOTIPAGEM UTILIZAMOS A TÉCNICA SNPARRAY INFINIUM@HUMANCOREARRAY. PARA AVALIAR A INTERAÇÃO GxA, SELECIONAMOS 30 GENES ASSOCIADOS AO NEURODESENVOLVIMENTO/NEUROTRANSMISSÃO/ETIOLOGIA DAS DMS E CONSIDERAMOS COMO FATOR AMBIENTAL O SCORE DE ABUSO CRIADO A PARTIR DO QUESTIONAMENTO SOBRE ABUSO FÍSICO, EMOCIONAL, SEXUAL E NEGLIGÊNCIA FÍSICA; E CRIAMOS DIFERENTES MODELOS ESTATÍSTICOS: LOGÍSTICO (DAWBA) OU LINEAR (CBCL). RESULTADOS: ENCONTRAMOS QUATRO MODELOS DE INTERAÇÃO GxA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTES, APÓS A CORREÇÃO DE BONFERRONI. DOIS DESSOS MODELOS MOSTRARAM QUE OS ALELOS RAROS G E T, RESPECTIVAMENTE, DOS POLIMORFISMOS RS1042098 (GENE SLC6A3) E DO RS2060886 (GENE TCF4) INTERAGINDO COM O ABUSO, DIMINUEM A MÉDIA DA CBCL EXTERNALIZANTE EM RELAÇÃO AO ALELO SELVAGEM DE CADA UM DESSOS POLIMORFISMOS. OS OUTROS DOIS MODELOS SIGNIFICANTES ENCONTRARAM QUE A COMBINAÇÃO DOS GENÓTIPOS DOS POLIMORFISMOS RS3742278 (HOMOZIGOTO SELVAGEM/AA), RS9567737 (HOMOZIGOTO RARO/CC), RS2760345 (HETEROZIGOTO/TC), RS582854 (HOMOZIGOTO SELVAGEM/CC) E RS4942587 (HETEROZIGOTO/AG) DO GENE HTR2A INFLUENCIAM NA MÉDIA DA CBCL EXTERNALIZANTE E DA CBCL TOTAL. JÁ A COMBINAÇÃO DOS GENÓTIPOS DOS POLIMORFISMOS RS1042098 (HOMOZIGOTO SELVAGEM/AA) E RS2042449 (HOMOZIGOTO RARO/AA) DO GENE SLC6A3 INFLUENCIAM NA MÉDIA DA CBCL EXTERNALIZANTE. CONCLUSÃO: OBSERVAMOS EVIDÊNCIAS DA INTERAÇÃO GxA NAS DMS SUGERINDO QUE DADO GENÓTIPO PODE INFLUENCIAR NA SINTOMATOLOGIA DESSAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: PAPEL DE IKAROS NA REGULAÇÃO DA VIA DO BCR EM CÉLULAS B-1

Palavras-Chave: IKAROS; BCR; CÉLULAS B-1

Participantes:

DISCENTE: VIVIAN CRISTINA DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: ANA FLAVIA POPI

INTRODUÇÃO: IKAROS É CONSIDERADO UM IMPORTANTE REGULADOR NO COMPROMETIMENTO, DESENVOLVIMENTO E DIFERENCIAÇÃO LINFOIDE. VÁRIOS TRABALHOS VEEM TRAZENDO EVIDÊNCIAS QUE A EXPRESSÃO DE IKAROS É DESREGULADA EM LEUCEMIAS, DESTA FORMA, ESSES DADOS SUGEREM QUE IKAROS POSSUI UM PAPEL IMPORTANTE NA REGULAÇÃO DA TRANSCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA VIA DO BCR. SABE-SE QUE A SINALIZAÇÃO DO BCR EM CÉLULAS B-1 RESULTA NA BAIXA PROLIFERAÇÃO E INDUÇÃO DE APOPTOSE, QUE OCORRE DE MANEIRA CONTROVÉRSIA A DE CÉLULAS B CONVENCIONAIS (B-2). INTERESSANTEMENTE, A AUSÊNCIA DA SINALIZAÇÃO DO BCR PROMOVE UMA DIMINUIÇÃO DA POPULAÇÃO DE CÉLULAS B-1, PORÉM UMA ATIVAÇÃO EM MAIOR INTENSIDADE DESTA VIA ESTÁ RELACIONADA COM DESORDENS PROLIFERATIVAS. ALÉM DISSO, VÁRIOS TRABALHOS DEMONSTRAM QUE ALGUNS COMPONENTES DA VIA DE SINALIZAÇÃO DO BCR SÃO DIFERENTEMENTE EXPRESSOS NAS DUAS POPULAÇÕES DE LINFÓCITOS B (B-1 E B-2), PORÉM AINDA NÃO ESTÁ MUITO CLARO COMO ESTA VIA DE SINALIZAÇÃO É REGULADA EM AMBAS. CONSIDERANDO TODOS ESSES DADOS, ESTE ESTUDO TEM COMO OBJETIVO INVESTIGAR O PAPEL DE IKAROS NA REGULAÇÃO DA VIA DE SINALIZAÇÃO DO BCR EM CÉLULAS B-1, PARA COMPREENDERMOS OS ASPECTOS MOLECULARES QUE ELUCIDAM O PAPEL DAS CÉLULAS B-1 EM DOENÇAS AUTOIMUNES E LEUCEMIAS.

MÉTODOS E RESULTADOS: CÉLULAS B-1 PERITONEAL E B-2 DO BAÇO DE CAMUNDONGOS BALB/C MACHOS FORAM SEPARADAS POR CELL SORTER. IKAROS É QUANTITATIVAMENTE EXPRESSO DE MANEIRA SIMILAR EM AMBAS. A EXPRESSÃO DOS GENES ALVOS DA IKAROS CD79A, CD79B, LYN, SYK, BLNK E INPP5D FOI ANALISADA POR PCR EM TEMPO REAL. FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE CD79A, SYK E INPP5D (SHIP) FORAM ALTAMENTE EXPRESSOS PELAS CÉLULAS B-1 EM COMPARAÇÃO COM AS CÉLULAS B-2, PORÉM A EXPRESSÃO DOS OUTROS COMPONENTES DA VIA FOI EXPRESSA DE MANEIRA EQUIVALENTE. ALÉM DISSO, FOI REALIZADO IMUNOPRECIPITAÇÃO DE CROMATINA (CHIP) E FOI OBSERVADO QUE IKAROS É CAPAZ DE SE LIGA NA REGIÃO PROMOTORA DE CD79B, LYN, BLNK E INPP5D EM CÉLULAS B-1. FOI POSSÍVEL OBSERVAR AUMENTO DA EXPRESSÃO DE LYN E BLNK EM CÉLULAS B-1 APÓS O SILENCIAMENTO DE IKAROS. E QUE NA AUSÊNCIA DE IKAROS FOI OBSERVADO AUMENTO NA EXPRESSÃO DE LYN E INIBIÇÃO DA EXPRESSÃO DE INPP5D E BLNK EM CÉLULAS B-1, APÓS O ESTÍMULO DO BCR COM ANTI-IGM E ANTI-CD40. ESTES DADOS SUGEREM QUE NA AUSÊNCIA DE ESTÍMULO, IKAROS REGULA NEGATIVAMENTE OS COMPONENTES DA VIA O QUE PODERIA ESTAR RELACIONADO AO CONTROLE DA PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS B-1. PORÉM, NA PRESENÇA DE ESTÍMULO DESTA VIA IKAROS CONTROLA DE MANEIRA POSITIVA A VIA, LEVANDO A UMA BAIXA PROLIFERAÇÃO EM RESPOSTA A ESTÍMULOS.

CONCLUSÃO: DADOS DO NOSSO LABORATÓRIO MOSTRARAM QUE NA AUSÊNCIA DE IKAROS CÉLULAS B-1 POSSUEM MAIOR ATIVIDADE PROLIFERATIVA. ESTES DADOS CORROBORAM OS RESULTADOS QUE MOSTRAM QUE A DESREGULAÇÃO DE IKAROS É IMPORTANTE PARA GERAÇÃO DE CÉLULAS DE LEUCEMIA. A ATIVIDADE PROLIFERATIVA DE CÉLULAS B-1 APÓS ESTÍMULO DO BCR, NA PRESENÇA OU AUSÊNCIA DE IKAROS SERÁ INVESTIGADA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: O MAIOR DESENVOLVIMENTO TUMORAL QUE OCORRE EM AMBIENTE HIPERGLICÊMICO DEPENDE DO EFEITO DO MESMO SOBRE DIFERENTES COMPONENTES DO MICROAMBIENTE TUMORAL

Palavras-Chave: HIPERGLICEMIA, MELANOMA MURINO B16F10, ADENOCARCINOMA DE MAMA MURINO 4T1, RESPOSTA IMUNE ADAPTATIVA, ANGIOGÊNESE, IL-10, ÓXIDO NITRICO, TLR4

Participantes:

DISCENTE: TARCISO ALMEIDA SELLANI

DISCENTE CO-AUTOR: SAMANTA LOPES TOMAZ

DISCENTE CO-AUTOR: JESSICA MENDES GONÇALVES

DISCENTE CO-AUTOR: ANA GABRIELA URBANIN BATISTA DE LIMA

DISCENTE CO-AUTOR: ADRIANA LIMA

DISCENTE CO-AUTOR: MONICA GAMBERO

ORIENTADOR: ELAINE GUADELUPE RODRIGUES

PARTICIPANTE EXTERNO: IEDA MARIA LONGO MAUGÉRI

PARTICIPANTE EXTERNO: KARIN ARGENTI SIMON

ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS MOSTRAM UMA FORTE CORRELAÇÃO ENTRE O DIABETES E O RISCO AUMENTADO DE DESENVOLVER DIFERENTES TIPOS DE CÂNCER, INCLUINDO MELANOMA E CÂNCER DE MAMA. O DIABETES E CÂNCER COMPARTILHAM FATORES DE RISCO EM COMUM, E OS POSSÍVEIS MECANISMOS QUE ASSOCIAM DIRETAMENTE ESSAS DOENÇAS INCLUEM HIPERGLICEMIA E INFLAMAÇÃO. PORÉM, POUCO É CONHECIDO SOBRE COMO ESSES FATORES ESPECÍFICOS PODEM ATUAR NESTA ASSOCIAÇÃO. NOSSO OBJETIVO É VERIFICAR O EFEITO IN VITRO E IN VIVO DE UM AMBIENTE HIPERGLICÊMICO NOS MODELOS MURINOS DE ADENOCARCINOMA MAMÁRIO 4T1 E DE MELANOMA B16F10-NEX2. CÉLULAS 4T1 FORAM INJETADAS NA GORDURA MAMÁRIA DE CAMUNDONGOS BALB/C FÊMEOS HIPERGLICÊMICOS (4 DOSES DE 100 MG/KG DE ESTREPTOZOTOCINA). O VOLUME DO TUMOR MAMÁRIO NOS ANIMAIS HIPERGLICÊMICOS FOI MAIOR COMPARADO AOS ANIMAIS CONTROLE, E FOI TAMBÉM ENCONTRADO MAIOR NÚMERO DE METÁSTASES PULMONARES, LEVANDO A UMA MENOR SOBREVIVÊNCIA DOS ANIMAIS. O TRATAMENTO COM METFORMINA (2 MG/CAMUNDONGO/DIA) FEZ COM QUE O TUMOR PRIMÁRIO SE DESENVOLVESSE DE FORMA SEMELHANTE NOS DOIS GRUPOS, SUGERINDO QUE O AUMENTO DE GLICOSE SISTÊMICA CONTRIBUIU PARA O MAIOR DESENVOLVIMENTO TUMORAL. O AUMENTO DA CONCENTRAÇÃO DE GLICOSE NÃO TEVE EFEITO DIRETO SOBRE DIVERSOS PARÂMETROS DA CÉLULA 4T1 CULTIVADA IN VITRO. CÉLULAS 4T1 FORAM INJETADAS EM CAMUNDONGOS IMUNODEFICIENTES NOD-SCID GAMMA NULL (NSG), E OS TUMORES SE DESENVOLVERAM DE FORMA SIMILAR NOS ANIMAIS HIPERGLICÊMICOS OU NÃO, SUGERINDO QUE COMPONENTES DO SISTEMA IMUNE ADAPTATIVO PODEM ESTAR ENVOLVIDOS NESSE EFEITO. DETECTOU-SE UM SIGNIFICATIVO AUMENTO DE LINFÓCITOS TCD4+, TCD8+ E NKT, COM UMA MAIOR CONCENTRAÇÃO DE CITOCINAS DO TIPO TH1 NO BAÇO, MAS UMA SIGNIFICATIVA DIMINUIÇÃO DE LINFÓCITOS TCD8+ E NKT NOS LINFÓDOS DRENANTES E UMA RESPOSTA PREDOMINANTE DE CITOCINAS DO TIPO TH2 NO SORO E NO MACERADO DO TUMOR PRIMÁRIO DOS ANIMAIS HIPERGLICÊMICOS. A DEPLEÇÃO DE LINFÓCITOS TCD4+ E TCD8+ REVERTEU O CRESCIMENTO TUMORAL EXACERBADO NOS ANIMAIS HIPERGLICÊMICOS, INDICANDO QUE ESSAS CÉLULAS ESTÃO ENVOLVIDAS NO MAIOR DESENVOLVIMENTO DO ADENOCARCINOMA DE MAMA 4T1 NO AMBIENTE HIPERGLICÊMICO.

CÉLULAS DE MELANOMA MURINO B16F10-NEX2 FORAM INJETADAS EM CAMUNDONGOS C57BL/6 MACHOS HIPERGLICÊMICOS (3 DOSES DE 100 MG/KG DE ESTREPTOZOTOCINA). FOI OBSERVADO UM AUMENTO SIGNIFICATIVO DOS VOLUMES TUMORAIS SUBCUTÂNEOS E REDUÇÃO SIGNIFICATIVA NA SOBREVIVÊNCIA DOS ANIMAIS HIPERGLICÊMICOS, MAS NÃO HOUVE DIFERENÇA NO MODELO METASTÁTICO. O TRATAMENTO COM METFORMINA FEZ COM QUE O TUMOR SUBCUTÂNEO SE DESENVOLVESSE DE FORMA SEMELHANTE NOS DOIS GRUPOS. O AUMENTO DA CONCENTRAÇÃO DE GLICOSE IN VITRO INDUZIU UM AUMENTO DE IL-10 NO SOBRENADANTE DE CULTURA DE CÉLULAS B16F10-NEX2, E ESTE ÚLTIMO INDUZIU AUMENTO NA FORMAÇÃO DE ESTRUTURAS ANGIOGÊNICAS EM ENSAIO IN VITRO, SUGERINDO QUE A HIPERGLICEMIA IN VIVO APRESENTA UM EFEITO DIRETO SOBRE A CÉLULA DE MELANOMA B16F10-NEX2 ESTIMULANDO A SECREÇÃO DE IL-10, QUE PODE ESTAR ENVOLVIDA NA ATIVAÇÃO DE CÉLULAS ENDOTELIAIS E FORMAÇÃO DE UM MAIOR NÚMERO DE NEOVASOS NO MICROAMBIENTE TUMORAL. O SISTEMA IMUNE ADAPTATIVO NÃO PARTICIPA DESSE EFEITO, POIS O DESENVOLVIMENTO TUMORAL É SEMELHANTE NOS ANIMAIS IMUNODEFICIENTES NSG E NOS IMUNOCOMPETENTES C57BL/6. NO ENTANTO, O TUMOR SE DESENVOLVEU MAIS LENTAMENTE EM ANIMAIS TLR4-KO HIPERGLICÊMICOS, ASSIM COMO NOS ANIMAIS C57BL/6 HIPERGLICÊMICOS TRATADOS COM L-NAME, UM INIBIDOR DAS ISOFORMAS DA SINTASE DE ÓXIDO NÍTRICO, SUGERINDO QUE O MAIOR DESENVOLVIMENTO DE CÉLULAS B16F10-NEX2 IN VIVO NOS ANIMAIS HIPERGLICÊMICOS DEPENDE DE CÉLULAS IMUNES QUE EXPRESSAM TLR4, COMO P.EX., MACRÓFAGOS, COM A PARTICIPAÇÃO DO SISTEMA NITROSATIVO. OBSERVOU-SE UM AUMENTO DE CÉLULAS CD11B+ PRODUTORAS DE ÓXIDO NÍTRICO NO TUMOR PRIMÁRIO DOS ANIMAIS HIPERGLICÊMICOS. POPULAÇÕES DE MACRÓFAGOS (MHC II +/F4/80+) ESTÃO AUMENTADAS NO TUMOR PRIMÁRIO DOS ANIMAIS HIPERGLICÊMICOS, E A DEPLEÇÃO DESSAS CÉLULAS DEIXOU O DESENVOLVIMENTO TUMORAL SIMILAR AOS CONTROLES NÃO HIPERGLICÊMICOS. A TRANSFERÊNCIA DE MACRÓFAGOS ISOLADOS DE ANIMAIS HIPERGLICÊMICOS PARA ANIMAIS TLR4-KO LEVOU AO AUMENTO DO DESENVOLVIMENTO TUMORAL NOS ANIMAIS CONTROLES E DIABÉTICOS. CONCLUÍMOS QUE O MAIOR DESENVOLVIMENTO DO ADENOCARCINOMA DE MAMA MURINO 4T1, PRIMÁRIO E METASTÁTICO, EM AMBIENTE HIPERGLICÊMICO ENVOLVE A PARTICIPAÇÃO DE CÉLULAS DO SISTEMA IMUNE ADAPTATIVO, CAPAZES DE FACILITAR O CRESCIMENTO DO TUMOR NESSAS CONDIÇÕES, E QUE POR OUTRO LADO, NO MODELO DE MELANOMA MURINO B16F10-NEX2 ESSE EFEITO É DEPENDENTE DA PARTICIPAÇÃO DE CÉLULAS DO SISTEMA IMUNE QUE



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: O MAIOR DESENVOLVIMENTO TUMORAL QUE OCORRE EM AMBIENTE HIPERGLICÊMICO DEPENDE DO EFEITO DO MESMO SOBRE DIFERENTES COMPONENTES DO MICROAMBIENTE TUMORAL

Palavras-Chave: HIPERGLICEMIA, MELANOMA MURINO B16F10, ADENOCARCINOMA DE MAMA MURINO 4T1, RESPOSTA IMUNE ADAPTATIVA, ANGIOGÊNESE, IL-10, OXIDO NITRICO, TLR4

EXPRESSAM TLR4 E PRODUTORAS DE OXIDO NITRICO, COMO OS MACRÓFAGOS, BEM COMO DO EFEITO DIRETO DA HIPERGLICEMIA SOBRE AS CÉLULAS TUMORAIS, ESTIMULANDO-AS A SECRETAREM FATORES PRÓ-ANGIOGÊNICOS, COMO POR EXEMPLO IL-10.



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: DESENVOLVIMENTO DE FILMES AUTOMONTADOS BASEADOS EM COMPÓSITOS DE POLIPIRROL E NANOTUBOS DE CARBONO PARA O MONITORAMENTO DE PESTICIDAS EM AMBIENTE MARINHO

Palavras-Chave: FILMES AUTOMONTADOS ; POLIPIRROL, PESTICIDA.

Participantes:

DISCENTE: GABRIELA MARTINS DE ARAUJO

ORIENTADOR: FABIO RUIZ SIMOES

INTRODUÇÃO

OS PESTICIDAS TÊM SIDO LARGAMENTE UTILIZADOS NO MUNDO POR DÉCADAS, SENDO O MAIOR GRUPO DE SUBSTÂNCIAS CLASSIFICADAS COMO DISRUPTORES ENDÓCRINOS^{1,2}. O CLOROTALONIL (2,4,5,6-TETRACLOROISOFALONITRIL) É UM PESTICIDA ORGANOCLODRADO, QUE TEM SIDO UTILIZADO POR MAIS DE 30 ANOS COMO UM FUNGICIDA NA AGRICULTURA MUNDIAL. NO ENTANTO, A SUA UTILIZAÇÃO COMO BIOCIDAS ATIVO EM TINTAS ANTI-INCRUSTANTES COMEÇOU APÓS O BANIMENTO DAS TINTAS À BASE DE ORGANOESTÂNICOS¹. O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MATERIAIS DE SENSORES NANOESTRUTURADOS BASEADOS EM CPS, COMO POLIPIRROL (PPY) E POLIANILINA (PANI) TÊM AUMENTADO NOS ÚLTIMOS DÉCADAS DEVIDO SUAS PROPRIEDADES ELETRÔNICAS, MAGNÉTICAS E ÓPTICAS³. O PPY EMERGIU COMO UM POLÍMERO IMPORTANTE DEVIDO A SUA ALTA CONDUTIVIDADE E BOM ESTABILIDADE AMBIENTAL⁴. NA LITERATURA, POUCOS TRABALHOS DESCREVEM PPY E PPY-MWCNT COMO SENSORES DE PESTICIDAS.

OBJETIVO

PRODUZIR ATRAVÉS DA TÉCNICA DE AUTOMONTAGEM (SA) E CARACTERIZAR PELAS TÉCNICAS ESPECTROSCÓPICAS DE UV-VISÍVEL E INFRAVERMELHO (FTIR), TÉCNICAS ELETROQUÍMICAS DE VOLTAMETRIA CÍCLICA (VC) BEM COMO POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA (MEV) FILMES BASEADOS EM PPY E PPY-MWCNT E AVALIAR A APLICABILIDADE DOS FILMES PRODUZIDOS PARA DETECTAR O PESTICIDA CLOROTALONIL UTILIZANDO TÉCNICAS DE VOLTAMETRIA DE ONDA QUADRADA (VOQ).

METODOLOGIA

O PPY FOI OBTIDO PELA POLIMERIZAÇÃO QUÍMICA DO MONÔMERO PIRROL EM SOLUÇÃO AQUOSA (0,1 MOL.L⁻¹, 100 ML) PELA ADIÇÃO GOTA A GOTA DE UMA SOLUÇÃO DE PERSULFATO DE AMÔNIO (PSA 0,1 MOL.L⁻¹, 100 ML). O PPY FOI LAVADO E SECO. O PPY FOI DESDOPADO UTILIZANDO UMA SOLUÇÃO DE HIDRÓXIDO DE AMÔNIO 0,1 MOL.L⁻¹. A ÚNICA DIFERENÇA NA SÍNTESE DO COMPÓSITO DE PPY-MWCNT UTILIZADO FOI QUE ANTES DA POLIMERIZAÇÃO OS MWCNTS FORAM DISPERSOS NA SOLUÇÃO DE PIRROL. OS FILMES AUTOMONTADOS (SA) FORAM PRODUZIDOS IMERGINDO ALTERNADAMENTE O SUBSTRATO DE ITO POR 3 MINUTOS NAS DISPERSÕES DE PPY OU PPY-MWCNT E NA DISPERSÃO DE POLIESTIRENO SULFONADO (PSS) (2,0 MG/L EM 5,0 ML DE SOLUÇÃO DE HCL COM PH AJUSTADO PARA 3,0). NAS DISPERSÕES DE PPY E PPY-MWCNT FORAM ADICIONADOS 1,0 MG DE CLORETO FÉRRICO (FECL₃) COMO AGENTE DOPANTE DO PPY.

RESULTADOS

O CRESCIMENTO DE CADA DUAS BICAMADAS DOS FILMES SA DE PPY/PSS E PPY-MWCNT/PSS FOI CARACTERIZADO POR ANÁLISE DE UV-VIS E VC. AS ANÁLISES DE UV-VIS MOSTRAM BANDAS DE ABSORÇÃO EM APROXIMADAMENTE 400 NM QUE ESTÃO RELACIONADAS COM O NÚMERO DE BICAMADAS DEPOSITADAS, COM AS TRANSIÇÕES $\pi-\pi^*$ E BANDAS BIPOLARON DO PPY⁵. NOS VOLTAMOGRAMAS CÍCLICOS DOS FILMES DE PPY/PSS E PPY-MWCNT/PSS OBSERVOU-SE QUE O AUMENTO DOS SINAIS DA CORRENTE ANÓDICA E CATÓDICA ESTÁ RELACIONADO COM O NÚMERO DE BICAMADAS DEPOSITADAS. AMBOS OS SINAIS FORAM ASSOCIADOS AO MECANISMO DE CONDUÇÃO DOS FILMES DE PPY.

O FILME DO COMPÓSITO (PPY-MWCNT/PSS) APRESENTOU SINAIS DE CORRENTE MAIS BAIXOS EM COMPARAÇÃO AO FILME DE PPY/PSS DEVIDO À PRESENÇA DE MWCNT NO FILME DO COMPÓSITO.

PELA ANÁLISE DE IMAGEM DO MEV OBSERVOU-SE NO FILME DO POLÍMERO PEQUENOS AGLOMERADOS DE PARTÍCULAS POLIMÉRICAS QUE COBREM A SUPERFÍCIE DO ITO E QUE NO FILME DO COMPÓSITO OBSERVOU-SE TANTO AS PARTÍCULAS POLIMÉRICAS COMO AS DE MWCNTS RECOBERTAS COM AS CADEIAS POLIMÉRICAS RESULTANDO NO COMPÓSITO PPY-MWCNT.

AMBOS OS FILMES SA FORAM AVALIADOS NA DETERMINAÇÃO DO PESTICIDA CLOROTALONIL POR VOQ. INICIALMENTE, OS FILMES FORAM ANALISADOS EM PH 2,4,6,8 E 10, UTILIZANDO COMO ELETRÓLITO SUPORTE A SOLUÇÃO BRITTON-ROBBINSON (BR) 0,1 MOL.L⁻¹. EM SEGUIDA, UMA ALÍQUOTA DE UMA SOLUÇÃO ESTOQUE DE 1000 PPM DE CLOROTALONIL FOI ADICIONADA NA CÉLULA ELETROQUÍMICA, PARA SE OBTER UMA CONCENTRAÇÃO FINAL DE 10 MG / L. NOS VOLTAMOGRAMAS FORAM OBSERVADOS PICOS DE REDUÇÃO EM CERCA DE -0,8 PARA -1,2 V. OS POTENCIAIS DE PICO PARA AMBOS OS FILMES SA, DESLOCA PARA MAIS NEGATIVO DE ACORDO COM O AUMENTO DO PH. APESAR DO MECANISMO DE REDUÇÃO DO CLOROTALONIL AINDA SER DESCONHECIDO, É POSSÍVEL AFIRMAR QUE ESTE É DEPENDENTE DO PH. OBSERVOU-SE TAMBÉM QUE O FILME PPY- MWCNT/PSS APRESENTOU MAIORES INTENSIDADES DE CORRENTE EM COMPARAÇÃO COM O SEU HOMÓLOGO NÃO MODIFICADO (PPY/PSS). CONCLUI-SE ASSIM QUE É UM SINERGISMO ENTRE PPY E MWCNT QUE PROMOVE AS REAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE ELÉTRONS AUMENTANDO OS SINAIS DE CORRENTE. OBSERVOU-SE TAMBÉM QUE O PH IDEAL FOI O DE 6,0.

CONCLUSÃO

OS RESULTADOS DE UV-VIS MOSTRARAM QUE OS FILMES SA DE PPY/PSS E PPY-MWCNT/PSS DE DEZ BICAMADAS ESTAVAM NA FORMA CONDUTORA DEVIDO A PRESENÇA DA BANDA DE ABSORÇÃO EM 400NM RELACIONADAS COM AS TRANSIÇÕES $\pi-\pi^*$ E MOSTROU O ESTADO DE OXIDAÇÃO DO POLÍMERO NOS FILMES E TAMBÉM O CRESCIMENTO DOS FILMES DE ACORDO COM CADA BICAMADA DEPOSITADA. POR MEIO DA TÉCNICA DE VC TAMBÉM FOI POSSÍVEL OBSERVAR O CRESCIMENTO DOS FILMES ATRAVÉS DOS SINAIS DE CORRENTES QUE INDICAM OS ESTADOS REDOX DO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: DESENVOLVIMENTO DE FILMES AUTOMONTADOS BASEADOS EM COMPÓSITOS DE POLIPIRROL E NANOTUBOS DE CARBONO PARA O MONITORAMENTO DE PESTICIDAS EM AMBIENTE MARINHO

Palavras-Chave: FILMES AUTOMONTADOS ; POLIPIRROL, PESTICIDA.

PPY. AS IMAGENS DE MEV DOS FILMES COM DEZ BICAMADAS MOSTRARAM QUE AS PARTÍCULAS DE PPY FORAM COBERTAS COM MWCNT DURANTE O PROCESSO DE POLIMERIZAÇÃO. NA DETERMINAÇÃO DO CLOROTALONIL ATRAVÉS DOS FILMES SA OS RESULTADOS VOQ MOSTRARAM UM PICO DE REDUÇÃO EM CERCA DE -0,8 A 1,2 V (DE ACORDO COM O PH). FOI TAMBÉM OBSERVADO UM EFEITO SINÉRGICO DO FILME DO COMPOSITO (PPY-MWCNT/PSS) NA DETERMINAÇÃO DO CLOROTALONIL PROMOVENDO UM AUMENTO DAS CORRENTES DE PICO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: CARACTERIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE PROTEÍNAS QUE INTERAGEM COM AKT/PKB NUCLEAR: O PAPEL DA β -ACTINA COMO ALVO NA SINALIZAÇÃO MEDIADA POR AKT NO NÚCLEO EM CÉLULAS DE MELANOMA

Palavras-Chave: AKT, ACTINA, ESPECTROMETRIA DE MASSAS

Participantes:

DISCENTE: JANAÍNA GREEN

DISCENTE CO-AUTOR: LARISSA LEGGIERI COA

ORIENTADOR: JOEL MACHADO JR.

PARTICIPANTE EXTERNO: ALEXANDRE TASHIMA

A PROTEÍNA QUINASE AKT/PKB É UMA DAS PRINCIPAIS PROTEÍNAS DE SINALIZAÇÃO ENVOLVIDAS NA REGULAÇÃO DE DIFERENTES PROCESSOS CELULARES COMO METABOLISMO, CRESCIMENTO E SOBREVIVÊNCIA. A DESREGULAÇÃO DA ATIVIDADE DE AKT TEM SIDO ASSOCIADA NA PATOGÊNESE DE DIVERSAS DOENÇAS, INCLUINDO CÂNCERES COMO MELANOMA. APESAR DO SEU PAPEL FISIOLÓGICO BEM DEFINIDO NO CITOPLASMA CÉLULAR, ONDE VÁRIOS DOS SEUS SUBSTRATOS SÃO ENCONTRADOS, DIVERSAS EVIDÊNCIAS MOSTRAM QUE AKT TAMBÉM MIGRA PARA O NÚCLEO, SUGERINDO QUE AS FUNÇÕES DE AKT OCORREM EM DISTINTOS COMPARTIMENTOS CELULARES, PROPORCIONANDO ESPECIFICIDADE ESPACIAL NA MEDIAÇÃO DOS SEUS EFEITOS BIOLÓGICOS. ENTRETANTO, POUCO É CONHECIDO SOBRE OS MECANISMOS QUE REGULAM A LOCALIZAÇÃO E TRANSPORTE DE AKT PARA O NÚCLEO, COM QUAIS PROTEÍNAS INTERAGE E COMO INFLUENCIA FUNÇÕES NUCLEARES. NESTE TRABALHO FOCAMOS EM CARACTERIZAR A PRESENÇA DE AKT NO NÚCLEO DE DUAS LINHAGENS CELULARES DE MELANOMA HUMANO QUE APRESENTAM PERFIS GENÉTICOS DISTINTOS (A2058, PTEN DELETADO; MEWO PTEN SELVAGENS), BEM COMO INVESTIGAR PROTEÍNAS NUCLEARES ALVOS DE INTERAÇÃO COM AKT. NOSSOS RESULTADOS REVELARAM A PRESENÇA DE AKT ENDÓGENO NO NÚCLEO DE AMBAS AS LINHAGENS DE MELANOMA, E ANÁLISES DO PERFIL DE AKT FOSFORILADO NO SEU RESÍDUO DE SERINA 473 MOSTRARAM QUE A FOSFORILAÇÃO DE AKT NÃO É UM PRÉ-REQUISITO PARA SUA TRANSLOCAÇÃO NUCLEAR. POR MEIO DE EXPERIMENTOS DE CO-IMUNOPRECIPITAÇÃO COMBINADA COM CROSSLINKING QUÍMICO E ESPECTROMETRIA DE MASSAS LC-MS/MS IDENTIFICAMOS DIVERSAS PROTEÍNAS PUTATIVAS QUE INTERAGEM COM O AKT NUCLEAR, DENTRE ESTAS PROTEÍNAS COM FUNÇÃO NO SPLICING DE MRNA, PROTEÍNAS RIBOSSOMIAIS, PARTÍCULAS HETEROGÊNEAS DE RIBONUCLEOPROTEÍNAS (HNRNP) E PROTEÍNAS DO CITOESQUELETO COMO A β -ACTINA. DENTRE ESTAS, A INTERAÇÃO ENTRE AKT E BETA-ACTINA FOI VALIDADA POR ENSAIOS DE IMUNOPRECIPITAÇÃO E IMUNOFLUORESCÊNCIA CONFOCAL. ALÉM DISSO, NOSSOS RESULTADOS TAMBÉM MOSTRAM EVIDÊNCIAS QUE PROTEÍNAS COMO COFILINA E RNA POLIMERASE II, CONHECIDAS POR INTERAGIR COM A BETA-ACTINA NUCLEAR, TAMBÉM FORMAM COMPLEXO COM O AKT NO NÚCLEO. CONSIDERANDO O PAPEL DA BETA-ACTINA NUCLEAR NA REGULAÇÃO DE IMPORTANTES PROCESSOS COMO REMODELAGEM DA CROMATINA, TRANSCRIÇÃO, EXPORTAÇÃO E PROCESSAMENTO DE RNA, NOSSO ESTUDO DEMONSTRA DE FORMA INÉDITA A INTERAÇÃO ENTRE AKT E BETA-ACTINA NO NÚCLEO E SEUS POSSÍVEIS IMPACTOS NO CONTROLE DA REGULAÇÃO GÊNICA EM CÉLULAS DE MELANOMA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: O EFEITO DA GRAVIDADE DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO SOBRE O COMPRIMENTO DOS TELÔMEROS

Palavras-Chave: SONO, TELÔMEROS, SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO, ENVELHECIMENTO

Participantes:

DISCENTE: PRISCILA FARIAS TEMPAKU

ORIENTADOR: SERGIO TUFIK

PARTICIPANTE EXTERNO: DIEGO ROBLES MAZZOTI

PARTICIPANTE EXTERNO: CAMILA HIROTSU

PARTICIPANTE EXTERNO: MONICA LEVY ANDERSEN

PARTICIPANTE EXTERNO: GABRIELA XAVIER

PARTICIPANTE EXTERNO: PAWAN KUMAR MAURYA

PARTICIPANTE EXTERNO: LUCAS BORTOLOTTO RIZZO

PARTICIPANTE EXTERNO: ELISA BRIETZKE

PARTICIPANTE EXTERNO: SINTIA IOLE BELANGERO

PARTICIPANTE EXTERNO: LIA BITTENCOURT

O SONO É UM PROCESSO FISIOLÓGICO FUNDAMENTAL PARA A MANUTENÇÃO SAUDÁVEL DO ORGANISMO. COM O ENVELHECIMENTO, PORÉM, OCORRE UM AUMENTO NA PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS DE SONO COMO A SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO (SAOS). SOMADO A ISTO, OCORRE TAMBÉM O ENCURTAMENTO DOS TELÔMEROS, OS QUAIS CONSISTEM EM NUCLEOPROTEÍNAS LOCALIZADAS NA REGIÃO TERMINAL DE CADA BRAÇO CROMOSSÔMICO. SABE-SE QUE A HIPÓXIA INTERMITENTE E A FRAGMENTAÇÃO DO SONO, CONDIÇÕES ASSOCIADAS À FISIOPATOLOGIA DA SAOS, SÃO ESTÍMULOS CONHECIDOS POR AUMENTAR A PRODUÇÃO DE ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO E MEDIADORES INFLAMATÓRIOS, CONTRIBUINDO PARA A ACELERAÇÃO DA SENESCÊNCIA CELULAR. PORTANTO, O PRESENTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO COMPARAR O COMPRIMENTO MÉDIO DOS TELÔMEROS DE LEUCÓCITOS (CMTL) ENTRE PARTICIPANTES COM SAOS E CONTROLES, ALÉM DE VERIFICAR A CORRELAÇÃO ENTRE O CMTL E PARÂMETROS DE SONO EM UMA AMOSTRA POPULACIONAL. PARA ISTO, FOI UTILIZADO DNA EXTRAÍDO DO SANGUE PERIFÉRICO DE 928 PARTICIPANTES PROVENIENTES DO TRABALHO EPIDEMIOLOGIA DO SONO NA CIDADE DE SÃO PAULO (EPISONO) PARA MENSURAR O CMTL POR MEIO DA TÉCNICA DE REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE QUANTITATIVA EM TEMPO REAL, NO FORMATO MULTIPLEX. TODOS OS INDIVÍDUOS FORAM SUBMETIDOS A UMA NOITE DE POLISSONOGRÁFIA COMPLETA E A SAOS FOI DETERMINADA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DISTÚRBIOS DE SONO (2005). O CMTL FOI SIGNIFICANTEMENTE MAIS CURTO EM PARTICIPANTES COM SAOS QUANDO COMPARADOS AOS CONTROLES, MESMO QUANDO AJUSTADO PARA IDADE, SEXO E ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA. OS RESULTADOS MOSTRARAM UMA CORRELAÇÃO NEGATIVA ENTRE O CMTL E AS SEGUINTE VARIÁVEIS: ÍNDICE DE APNEIA-HIPOPNEIA, ÍNDICE DE DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS, NÚMERO DE EVENTOS OBSTRUTIVOS, ÍNDICE DE DESSATURAÇÃO E WASO (VIGÍLIA APÓS INÍCIO DO SONO). O CMTL FOI POSITIVAMENTE CORRELACIONADO COM EFICIÊNCIA DO SONO, TEMPO TOTAL DE SONO, SATURAÇÃO DE OXIGÊNIO BASAL, MÍNIMA E MÁXIMA. POR FIM, FOI OBSERVADO QUE A GRAVIDADE DA SAOS FOI ASSOCIADA A UM CMTL MAIS CURTO MESMO APÓS AJUSTES PARA SEXO, IDADE, ANOS DE ESCOLARIDADE, ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA, DIABETES, AVC E INFARTO. CONCLUI-SE ENTÃO, QUE HÁ UMA RELAÇÃO ENTRE OS MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS DA SAOS E AS VIAS MOLECULARES DE ENVELHECIMENTO CELULAR LIGADAS À MANUTENÇÃO DO COMPRIMENTO TELOMÉRICO. ESTE TRABALHO RECEBEU APOIO FINANCEIRO DAS INSTITUIÇÕES AFIP, FAPESP, CAPES E CNPQ.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MOLECULARES

Título: EFEITOS DA ALTERAÇÃO DO METABOLISMO DE DOPAMINA NAS PROPRIEDADES BIOQUÍMICAS DE PRPC E ALFA-SINUCLÉINA

Palavras-Chave: RESTRIÇÃO DE FERRO, DOPAMINA, PRPC

Participantes:

DISCENTE: JESSICA MONTEIRO VOLEJNIK PINO

ORIENTADOR: KIL SUN LEE

PARTICIPANTE EXTERNO: HANNA KAREN MOREIRA ANTUNES

PARTICIPANTE EXTERNO: MARCIO HENRIQUE MELO DA LUZ

PARTICIPANTE EXTERNO: SARA QUAGLIA DE CAMPOS GIAMPA

DOPAMINA É UM NEUROTRANSMISSOR IMPORTANTE PARA DIVERSAS FUNÇÕES, MAS TAMBÉM PODE EXERCER TOXICIDADE QUANDO CONVERTIDO A DOPAMINA QUINONA, UMA MOLÉCULA ALTAMENTE REATIVA. ESTUDOS TEM DEMONSTRADO QUE EXCESSO DE DOPAMINA PODE INDUZIR A AGREGAÇÃO DA PROTEÍNA PRION CELULAR (PRPC) E DA α -SINUCLÉINA, AMBAS ASSOCIADAS COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS. SABENDO QUE A BIODISPONIBILIDADE DE FERRO PODE AFETAR O METABOLISMO DA DOPAMINA, O OBJETIVO DESTA PESQUISA FOI AVALIAR OS EFEITOS DA DEFICIÊNCIA DE FERRO NO METABOLISMO DA DOPAMINA E NAS PROPRIEDADES BIOQUÍMICAS DA PRPC E DA α -SINUCLÉINA. PARA ISSO, OS CAMUNDONGOS C57BL/6 FORAM PRIVADOS DE FERRO DURANTE UM MÊS. ESTE PERÍODO FOI SUFICIENTE PARA DIMINUIR OS NÍVEIS DE FERRO E DA FERRITINA NO FÍGADO, PORÉM OS NÍVEIS DO RECEPTOR DE TRANSFERRINA NÃO FORAM ALTERADOS, INDICANDO QUE NÃO HOUVE UMA DEPLEÇÃO COMPLETA DO ESTOQUE DE FERRO. A RESTRIÇÃO DE FERRO PRODUZIU EFEITOS DISTINTOS NAS TRÊS REGIÕES CEREBRAIS ESTUDADAS, REDUZINDO OS NÍVEIS DE DOPAMINA E SEUS METABOLITOS NO ESTRIADO, E AUMENTANDO OS NÍVEIS DE HVA NO CÓRTEX PRÉ-FRONTAL. NO HIPOCAMPO, NÃO HOUVE ALTERAÇÕES. INDEPENDENTE DOS RESULTADOS OBSERVADOS NO METABOLISMO DA DOPAMINA, OS NÍVEIS DE PRPC FORAM AUMENTADOS NO ESTRIADO, CORRELACIONANDO COM O AUMENTO DA FERRITINA NA REGIÃO. NO HIPOCAMPO, OS NÍVEIS DE FERRITINA FORAM DIMINUÍDOS, AUMENTANDO AS ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO E PRPC INSOLÚVEIS. A ALTERAÇÃO DO METABOLISMO DE DOPAMINA INDUZIDA POR RESTRIÇÃO DE FERRO NÃO PARECE INFLUENCIAR DIRETAMENTE OS NÍVEIS DE PRPC E DA α -SINUCLÉINA, PORÉM PRÓPRIA ALTERAÇÃO DO METABOLISMO DE FERRO PARECE INFLUENCIAR O NÍVEL DE EXPRESSÃO E A SOLUBILIDADE DE PRPC.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CIÊNCIAS BÁSICAS MORFOLOGICAS

Título: VIAS GLUTAMATÉRGICAS ESPINAIS NO CONTROLE DO TÔNUS VASOMOTOR SIMPÁTICO NO MODELO DE HIPERTENSÃO RENOVASCULAR

Palavras-Chave: HIPERTENSAO, RENOVASCULAR, GLUTAMATO, MEDULA ESPINAL, ÁCIDO QUINURENICO

Participantes:

DISCENTE: MAYCON IGOR DE OLIVEIRA MILANEZ

ORIENTADOR: RUY RIBEIRO DE CAMPOS JÚNIOR

INTRODUÇÃO: ESTUDOS ANTERIORES REALIZADOS EM NOSSO LABORATÓRIO JÁ DEMONSTRARAM UM AUMENTO NA ATIVIDADE DE NEURÔNIOS GLUTAMATÉRGICOS NA REGIÃO ROSTROVENTROLATERAL DO BULBO (RVLM) EM RATOS HIPERTENSOS RENOVASCULARES E QUE TAL FATO PODE ESTAR RELACIONADO COM A HIPERATIVIDADE VASOMOTORA SIMPÁTICA PRESENTE NESTE MODELO. ENTRETANTO, A PARTICIPAÇÃO DOS RECEPTORES PARA AMINOÁCIDOS EXCITATÓRIOS (AAE) MEDULARES NA SIMPATOEXCITAÇÃO RENAL NA HIPERTENSÃO RENOVASCULAR NÃO FOI TOTALMENTE ELUCIDADA.

OBJETIVO: ANALISAR A INFLUÊNCIA GLUTAMATÉRGICA MEDULAR SOBRE A ATIVIDADE VASOMOTORA SIMPÁTICA PARA O RIM NO MODELO DE HIPERTENSÃO 2 RINS, 1 CLIPE (2R1C) DE GOLDBLATT.

METODOLOGIA: RATOS WISTAR PESANDO ENTRE 250-350G FORAM USADOS (N=13) E DIVIDIDOS EM DOIS GRUPOS: CTL-RATOS CONTROLES (N=8) E 2R1C-RATOS HIPERTENSOS RENOVASCULARES (N=5). A INDUÇÃO DA HIPERTENSÃO FOI REALIZADA ATRAVÉS DA INSERÇÃO DE UM CLIPE DE PRATA NA ARTÉRIA RENAL ESQUERDA DO ANIMAL. APÓS SEIS SEMANAS, A ARTÉRIA E VEIA FEMORAIS FORAM CATETERIZADAS PARA O REGISTRO DE PRESSÃO ARTERIAL E ADMINISTRAÇÃO DE DROGAS, RESPECTIVAMENTE. SOB ANESTESIA COM URETANO (1.2G/KG, IV), OS ANIMAIS FORAM POSICIONADOS EM APARELHO ESTEREOTÁXICO EM UM ÂNGULO DE - 30° (BARRA NASAL) EM RELAÇÃO À HORIZONTAL E UMA CÂNULA PE-10 FOI AVANÇANDO SUBDURALMENTE ATÉ AS VÉRTEBRAS T10-11 VIA INCISÃO NA MEMBRANA ATLANTO-OCCIPITAL. O NERVO RÊNAL FOI EXPOSTO ATRAVÉS DE UMA LAPAROTOMIA E COLOCADO SOBRE ELETRODO BIPOLAR DE PRATA, TENDO O SEU SINAL AMPLIFICADO 20 MIL VEZES. FOI REALIZADA A INJEÇÃO DE ÁCIDO QUINURÊNICO (160 NMOL EM 2µL) COM UMA MICROSERINGA DE HAMILTON CONECTADA NA PONTA EXTERNA DA CÂNULA PE-10 E SEU EFEITO FOI ANALISADO ATÉ DUAS HORAS APÓS SUA ADMINISTRAÇÃO. AO FINAL DO EXPERIMENTO A POSIÇÃO DA CÂNULA, BEM COMO A DISPERSÃO DA DROGA FOI VERIFICADA ATRAVÉS DE LAMINECTOMIA DOS SEGMENTOS EM QUESTÃO E PELA INJEÇÃO DO CORANTE AZUL DE EVANS 2%. A ATIVIDADE SIMPÁTICA RENAL (ANSR) E PRESSÃO ARTERIAL MÉDIA (PAM) FORAM EXPRESSAS NO VALOR DELTA ABSOLUTO ± SD (DESVIO PADRÃO DA MÉDIA) E ANALISADOS USANDO ANOVA TWO-WAY (**P<0,01; *P<0,05) SEGUIDO DO PÓS-TESTE DE TUCKEY.

RESULTADOS: NÃO OCORRERAM VARIAÇÕES ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVAS NA PAM PÓS-ADMINISTRAÇÃO INTRATECAL (IT) DO ANTAGONISTA GLUTAMATÉRGICO EM AMBOS OS GRUPOS ESTUDADOS. ENTRETANTO, APÓS A INJEÇÃO IT DO ÁCIDO QUINURÊNICO OBSERVOU-SE QUEDA GRADUAL DA ANSR NOS ANIMAIS CTL E 2R1C, OCORRENDO DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVA ENTRE OS GRUPOS SOMENTE APÓS 40MIN (CTL X 2R1C ? 40MIN: -8±26 X -65±61**, 50MIN: -11±33 X -63±60*, 60MIN: -5±35 X -58±63*, 80MIN: -1±37 X -57±72**, 100MIN: -3±40 X -53±75, 120MIN: 5±43 X -52±82** PPS).

CONCLUSÃO: NOSSOS DADOS DEMONSTRARAM QUE A INJEÇÃO IT DE UM AGENTE ANTAGONISTA GLUTAMATÉRGICO EVOCA UMA MAIOR REDUÇÃO DA ANSR NO MODELO DE HIPERTENSÃO RENOVASCULAR COMPARADO AO GRUPO NORMOTENSO. PORTANTO, OS AAE MEDULARES EXERCEM UM IMPORTANTE PAPEL NO CONTROLE DO TÔNUS VASOMOTOR SIMPÁTICO RENAL NO MODELO 2R1C, SUGERINDO AINDA QUE EXISTA UMA MODIFICAÇÃO EM VIAS GLUTAMATÉRGICAS ESPINAIS.



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO

Título: TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO CULTURAL, VALIDAÇÃO, CONFIABILIDADE E RESPONSABILIDADE DA VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO IDENTIFICATION OF FUNCTIONAL ANKLE INSTABILITY (IDFAI)

Palavras-Chave: QUESTIONÁRIOS, TRADUÇÃO, ESTUDOS DE VALIDAÇÃO, REPRODUTIBILIDADE DOS TESTES, INSTABILIDADE ARTICULAR

Participantes:

DISCENTE: BRUNA RECLUSA MARTINEZ

DISCENTE CO-AUTOR: JULIANA CASSANI DE OLIVEIRA

DISCENTE CO-AUTOR: VITÓRIA THAINÁ DE OLIVEIRA DA CONCEIÇÃO SOUZA

DISCENTE CO-AUTOR: JACKELINE DA SILVA

ORIENTADOR: LIU CHIAO YI

TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO CULTURAL, VALIDAÇÃO, CONFIABILIDADE E RESPONSABILIDADE DA VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO IDENTIFICATION OF FUNCTIONAL ANKLE INSTABILITY (IDFAI)

BRUNA RECLUSA MARTINEZ(1), VITÓRIA THAINÁ DE OLIVEIRA DA CONCEIÇÃO SOUZA(2), JULIANA CASSANI DE OLIVEIRA(2), JACKELINE DA SILVA(2), LIU CHIAO YI(3)

(1)MESTRE EM CIÊNCIAS DA SAÚDE ? PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE ? UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, CAMPUS BAIXADA SANTISTA

(2)ALUNO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, CAMPUS BAIXADA SANTISTA

(3)DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, CAMPUS BAIXADA SANTISTA

INTRODUÇÃO: AS ENTORSES DE TORNOZELO EM INVERSÃO ESTÃO ENTRE AS LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS MAIS FREQUENTES EM INDIVÍDUOS FÍSICAMENTE ATIVOS. SUA PRINCIPAL CONSEQUÊNCIA É O ALTO ÍNDICE DE REINCIDÊNCIA, DEVIDO OS SINTOMAS RESIDUAIS QUE CARACTERIZAM A INSTABILIDADE FUNCIONAL DO TORNOZELO. O IDENTIFICATION OF FUNCTIONAL ANKLE INSTABILITY (IDFAI) É O ÚNICO QUESTIONÁRIO CAPAZ DE DETERMINAR A PRESENÇA DE INSTABILIDADE FUNCIONAL DO TORNOZELO, É UM INSTRUMENTO VÁLIDO, CONFIÁVEL E FOI DESENVOLVIDO NA LÍNGUA INGLESA. OBJETIVOS: TRADUZIR E ADAPTAR CULTURALMENTE O QUESTIONÁRIO IDENTIFICATION OF FUNCTIONAL ANKLE INSTABILITY (IDFAI) PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL, ALÉM DAS AVALIAÇÕES DA VALIDADE, CONFIABILIDADE E RESPONSABILIDADE DA VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO IDFAI. MÉTODOS: OS PROCESSOS DE TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL SEGUIRAM AS DIRETRIZES METODOLÓGICAS E FORAM REALIZADOS EM 50 ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. A CONFIABILIDADE E A VALIDADE DA VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO IDFAI FORAM TESTADAS EM 50 VOLUNTÁRIOS (100 MEMBROS INFERIORES). A CONFIABILIDADE FOI AVALIADA ATRAVÉS DA REPRODUTIBILIDADE (TESTE-RETESTE INTER E INTRA-OBSERVADOR), CONSISTÊNCIA INTERNA, ERRO PADRÃO DE MEDIDA E MUDANÇA MÍNIMA DETECTÁVEL. A VALIDADE FOI REALIZADA UTILIZANDO AS VERSÕES EM PORTUGUÊS DA ESCALA VISUAL ANALÓGICA PARA INSTABILIDADE (EVA-I), DO QUESTIONÁRIO CUMBERLAND ANKLE INSTABILITY TOOL (CAIT) E DA LOWER EXTREMITY FUNCTIONAL SCALE (LEFS), ANALISADAS PELO COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO DE SPEARMAN. PARA A AVALIAÇÃO DA RESPONSABILIDADE, O QUESTIONÁRIO IDFAI E 11 ÂNCORAS FORAM MENSURADOS, ANTES E APÓS UM PERÍODO DE TRATAMENTO DE OITO SEMANAS, REALIZADO EM 25 PACIENTES COM INSTABILIDADE FUNCIONAL DO TORNOZELO. A RESPONSABILIDADE INTERNA FOI AVALIADA ATRAVÉS DOS TESTES T PAREADO, TAMANHO DE EFEITO, MÉDIA DE RESPOSTA PADRÃO E EFEITOS DE ÂNCORAS E TETO. RESULTADOS: A VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO IDFAI APRESENTOU EXCELENTE CONSISTÊNCIA INTERNA (? DE CRONBACH=0,90), EXCELENTE REPRODUTIBILIDADE (COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO INTRACLASSES=0,98 PARA INTER E 0,96 PARA INTRA-OBSERVADOR), E ALTO NÍVEL DE CONCORDÂNCIA (ERRO PADRÃO DE MEDIDA, 0,94 E 1,46 PONTOS PARA INTER E INTRA-OBSERVADOR; MUDANÇA MÍNIMA DETECTÁVEL COM 90% DE CONFIANÇA, 2,20 PONTOS PARA INTER E 3,40 PARA INTRA-OBSERVADOR). O IDFAI-BRASIL TAMBÉM APRESENTOU FORTES CORRELAÇÕES (R=0,74 E -0,78; P< 0,001) COM AS MEDIDAS ESPECÍFICAS DE INSTABILIDADE DO TORNOZELO EVA(I) E CAIT, E FRACA CORRELAÇÃO (R=-0,21; P=0,03) QUANDO ASSOCIADO COM A ESCALA LEFS. AO ANALISAR AS MUDANÇAS CLÍNICAS APÓS UMA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA, O IDFAI-BRASIL DEMONSTROU ALTA RESPONSABILIDADE COM DIFERENÇA SIGNIFICATIVA (P< 0,001) EM SEU SCORE APÓS O TRATAMENTO, GRANDE MAGNITUDE DE MUDANÇA (TAMANHO DE EFEITO=1,34), GRANDE CAPACIDADE DE REPOSTA (MÉDIA DE RESPOSTA PADRÃO=1,28) E SEM EFEITOS DE ÂNCORAS E TETO. CONCLUSÃO: A VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO IDFAI DEMONSTROU SER VÁLIDA, CONFIÁVEL E RESPONSIVA PARA DETERMINAR A INSTABILIDADE FUNCIONAL DO TORNOZELO NA POPULAÇÃO BRASILEIRA, PODENDO SER UTILIZADA NO ÂMBITO CIENTÍFICO E NA PRÁTICA CLÍNICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: EFEITOS ECOLÓGICOS DO BIOCIDA IRGAROL 1051 SOBRE COMUNIDADES MEIOFAUNAIS COSTEIRAS

Palavras-Chave: MEIOFAUNA, NEMATÓDEOS, MICROCOSMO, TINTA ANTI-INCRUSTANTE, BIOCIDAS

Participantes:

DISCENTE: CECÍLIA SIMON DA SILVA

DISCENTE CO-AUTOR: ALINE SANCHEZ EMERENCIANO GRILO

ORIENTADOR: ÍTALO BRAGA DE CASTRO

PARTICIPANTE EXTERNO: FABIANE GALLUCCI

APÓS O BANIMENTO INTERNACIONAL DO TRIBUTILESTANHO, O IRGAROL 1051 TORNOU-SE UM DOS BIOCIDAS MAIS COMUMENTE USADOS EM TINTAS ANTI-INCRUSTANTES. POR POSSUIR FORTES CARACTERÍSTICAS DE ADSORÇÃO, ESTE COMPOSTO TENDE A ACUMULAR NOS SEDIMENTOS MARINHOS, PODENDO CAUSAR DANOS PARA ORGANISMOS BENTÔNICOS. DEVIDO A HIDROFOBICIDADE DO IRGAROL, SUA TOXICIDADE PODE SER FORTEMENTE CONTROLADA PELO TEOR DE CARBONO ORGÂNICO DA MATRIZ, PRINCIPALMENTE DEVIDO À SUA INFLUÊNCIA SOBRE AS CONCENTRAÇÕES DE CONTAMINANTES DA ÁGUA INTERSTICIAL. UM EXPERIMENTO EM MICROCOSMOS FOI REALIZADO PARA AVALIAR OS EFEITOS DO BIOCIDA IRGAROL SOBRE A ESTRUTURA DE COMUNIDADES MEIOFAUNAIS, PARTICULARMENTE SOBRE ASSEMBLEIAS DE NEMATÓDEOS, EM SEDIMENTO DE BAIXO E ELEVADOR TEOR DE MATÉRIA ORGÂNICA. A MEIOFAUNA FOI EXPOSTA A CINCO TRATAMENTOS (DOIS CONTROLES: H_2O CONTROLE PURO E H_2O CONTROLE ACETONA, E SEDIMENTOS CONTAMINADOS COM AS CONCENTRAÇÕES BAIXA, MÉDIA E ALTA DE IRGAROL), EM DIFERENTES TEMPOS DE EXPOSIÇÃO (7 E 30 DIAS). APÓS 7 DIAS, O SEDIMENTO POBRE EM MATÉRIA ORGÂNICA APRESENTOU MENORES DENSIDADES DE NEMATODA NAS CONCENTRAÇÕES MÉDIA E ALTA DE IRGAROL, ENQUANTO NO SEDIMENTO ORGANICAMENTE ENRIQUECIDO NÃO HOUVE DIFERENÇAS ENTRE OS TRATAMENTOS. ESTES RESULTADOS EVIDENCIAM MAIOR TOXICIDADE DO BIOCIDA EM SEDIMENTOS COM MENOR TEOR DE MATÉRIA ORGÂNICA, SUGERINDO UMA MAIOR BIODISPONIBILIDADE DO COMPOSTO PARA A MEIOFAUNA. A DIMINUIÇÃO DA ABUNDÂNCIA EM 7 DIAS SUGERE MORTALIDADE DOS ORGANISMOS, AO INVÉS DE OUTROS EFEITOS SUB LETAIS. APÓS 30 DIAS, NO ENTANTO, A ABUNDÂNCIA DE NEMATÓDEOS AUMENTOU PARA TODOS OS TRATAMENTOS. PARA MELHOR ENTENDIMENTO DESTES RESULTADOS, SE FAZ NECESSÁRIA A ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DAS ASSEMBLEIAS DE NEMATÓDEOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CIÊNCIAS DO MAR

Título: SANEAMENTO BÁSICO COMO DIREITO FUNDAMENTAL À VIDA DIGNA, À SAÚDE, AO DESENVOLVIMENTO E AO AMBIENTE SAUDÁVEL: A POLUIÇÃO INVISÍVEL NA FORMA DE POLUENTES EMERGENTES EM ECOSISTEMAS AQUÁTICOS

Palavras-Chave: POLUIÇÃO, POLUENTES EMERGENTES, SANEAMENTO BÁSICO, PROTEÇÃO JURÍDICA, SAÚDE, DESENVOLVIMENTO

Participantes:

DISCENTE: FABIO RIBEIRO DIB

ORIENTADOR: CAMILO DIAS SEABRA PEREIRA

OS POLUENTES EMERGENTES SURTEM COMO AMEAÇAS "INVISÍVEIS" À HIGIEDEZ DOS AMBIENTES AQUÁTICO E COMO TAL DEVEM SER TRATADOS. O DIREITO TEM MUITO À CONTRIBUIR PARA ASSEGURAR QUE SEJAM RESPEITADOS OS DIREITOS FUNDAMENTAIS À VIDA DIGNA, À SAÚDE, AO DESENVOLVIMENTO E À GARANTIA DE UM MEIO AMBIENTE SADIO. EXISTEM NORMAS JURÍDICAS CONSTITUCIONAIS E INFRACONSTITUCIONAIS QUE POSSIBILITAM A ADEQUAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PRESTAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE SANEAMENTO BÁSICO EFICIENTE, QUE VISE EVITAR E MINIMIZAR OS EFEITOS DA POLUIÇÃO DIFUSA, SEJA QUANDO PRESTADOS DIRETAMENTE PELO ESTADO OU POR MEIO DE PARTICULARES. NÃO HÁ E NÃO PODE HAVER JUSTIFICATIVA ECONÔMICA QUE SUPERE ASPECTOS JURÍDICOS DA PROTEÇÃO À VIDA E DO MEIO AMBIENTE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

Título: DESENVOLVIMENTO MOTOR E COGNITIVO DE LACTENTES EXPOSTOS AO HIV

Palavras-Chave: DESENVOLVIMENTO INFANTIL, HIV/AIDS, TRANSMISSÃO VERTICAL.

Participantes:

DISCENTE: KAITIANA MARTINS DA SILVA

ORIENTADOR: RAQUEL DE PAULA CARVALHO

O PRINCIPAL MEIO DE TRANSMISSÃO DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) EM CRIANÇAS É VERTICAL. O VÍRUS HIV TEM PREFERÊNCIA POR CÉLULAS DO SISTEMA IMUNE E DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E PODE ATRAVESSAR A BARREIRA HEMATOENCEFÁLICA, ACARRETANDO ATRASOS NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR. A INVESTIGAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR E COGNITIVO DE CRIANÇAS EXPOSTAS AO VÍRUS HIV, ASSOCIADA AO USO DO ANTIRRETROVIRAL, É IMPRESCINDÍVEL, POIS O DIAGNÓSTICO POSITIVO PARA O HIV SÓ ACONTECE APROXIMADAMENTE AOS 18 MESES. O OBJETIVO DESTES ESTUDOS FOI COMPARAR O DESENVOLVIMENTO MOTOR E COGNITIVO DE LACTENTES EXPOSTOS E NÃO EXPOSTOS AO HIV NOS PRIMEIROS 18 MESES DE IDADE. FORAM AVALIADAS NESTE ESTUDO TRANSVERSAL 80 LACTENTES NAS IDADES DE 4, 8, 12 E 18 MESES, DIVIDIDOS EM DOIS GRUPOS: GRUPO EXPERIMENTAL-GE (COMPOSTO POR LACTENTES FILHOS DE MÃES SOROPOSITIVAS QUE REALIZAM ACOMPANHAMENTO NO CENTRO DE REFERÊNCIA DA CIDADE DE SANTOS) E GRUPO CONTROLE-GC (CONSTITUÍDO DE LACTENTES FILHOS DE MÃES NÃO EXPOSTAS AO VÍRUS HIV). FOI UTILIZADO COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO A BAYLEY SCALE OF INFANT AND TODDLER DEVELOPMENT III (BSITD III). OS RESULTADOS DEMONSTRARAM DIFERENÇAS PARA O FATOR GRUPO NO DOMÍNIO MOTOR E COGNITIVO, SENDO QUE HOUVE MAIORES ESCORES PARA O GC EM RELAÇÃO AO GE, INDEPENDENTEMENTE DA IDADE. FORAM VERIFICADOS NOS LACTENTES DO GE ESCORES INFERIORES PARA O DOMÍNIO COGNITIVO NO 8º E 18º MÊS. NAS CATEGORIAS DE CLASSIFICAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR E COGNITIVO, AS CRIANÇAS FORAM CLASSIFICADAS DENTRO DA MÉDIA, EXCETO UMA DO GE COM 18 MESES CLASSIFICADA COMO LÍMITROFE PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR. CONCLUI-SE QUE OS LACTENTES EXPOSTOS AO HIV E A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL NÃO APRESENTAM ALTERAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO MOTOR NOS PRIMEIROS 18 MESES DE VIDA. CONTUDO, MOSTRAM DESENVOLVIMENTO COGNITIVO INFERIOR NO 8º E 18º MESES DE IDADE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

Título: RELAÇÃO ENTRE A FUNÇÃO E ALINHAMENTO ESTÁTICO DO PÉ EM CORREDORES COM FASCIITE PLANTAR AGUDA E CRÔNICA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Palavras-Chave: FASCIITE PLANTAR, CORRIDA, PÉ, REABILITAÇÃO, MEMBROS INFERIORES, CALCANHAR

Participantes:

DISCENTE: ISABELA BUCK

ORIENTADOR: LIU CHIAO YI

INTRODUÇÃO: VEM CRESCENDO O NÚMERO DE CORREDORES NAS ÚLTIMAS DÉCADAS E COM ISSO, A INCIDÊNCIA DE LESÃO TAMBÉM, SENDO MAIS FREQUENTES AS LESÕES DE SOBRECARGA NOS MEMBROS INFERIORES, DESTAS E A FASCIITE PLANTAR (FP) É UMA DAS PRINCIPAIS. SABE-SE QUE A FRAQUEZA DA MUSCULATURA INTRÍNSECA (MI) PLANTAR DO PÉ PODE SER UMA POTENCIAL CAUSA DA FASCIITE PLANTAR, NO ENTANTO, ESSA RELAÇÃO AINDA NÃO ESTÁ CLARA E POUCO SE SABE DA SUA CONTRIBUIÇÃO NO ARCO LONGITUDINAL MEDIAL (ALM). PRONAÇÃO EXCESSIVA E/OU UM ALTO ARCO LONGITUDINAL MEDIAL ESTÁ ASSOCIADO COM COLAPSO DOS MEMBROS INFERIORES, COMO O VALGO DINÂMICO E ESTÁ ALTAMENTE RELACIONADO COM A FP. PORTANTO, O OBJETIVO PRIMÁRIO DESTA ESTUDO É VERIFICAR A INFLUÊNCIA DA FUNÇÃO DA MUSCULATURA INTRÍNSECA DO PÉ, DAS MUSCULATURAS POSTEROLATERAIS DO QUADRIL E DO CORE NA MOBILIDADE DO ARCO LONGITUDINAL MEDIAL, NO EQUILÍBRIO E NA FUNÇÃO EM CORREDORES SEM E COM FASCIITE PLANTAR CRÔNICA E AGUDA.

METODOLOGIA: SERÃO RECRUTADOS 120 CORREDORES DE 18 A 50 ANOS, 40 SEM LESÃO E 40 COM FP AGUDA E 40 FP CRÔNICA DIAGNOSTICADAS PELO MÉDICO, ATRAVÉS DO ULTRASSOM APRESENTANDO ESPESSURA DA FÁSCIA IGUAL OU MAIOR QUE 4MM. TODOS REALIZARÃO UMA ANAMNESE, PREENCHERÃO 3 QUESTIONÁRIOS (IDFAI, FFI MODIFICADO E SAFAS), REALIZARÃO TESTES DE MOBILIDADE DO ARCO (JACK, DROP DO NAVICULAR, TESTE DA PONTA DOS PÉS, DORSIFLEXÃO COM CARGA), STEP DOWN LATERAL, AVALIAÇÃO DA MI E DO CORE, EQUILÍBRIO DINÂMICO (STAR EXCURSION BALANCE TEST MODIFIED) E TESTES FUNCIONAIS (SINGLE HOP TEST, SIDE HOP TEST, FIGURE-OF-EIGHT HOP TEST).

ESPERA-SE QUE CORREDORES SEM FP TENHA PELO MENOS ALGUMAS DAS VARIÁVEIS COMPROMETIDAS E QUE CORREDORES COM FP CRÔNICA E AGUDA TENHAM MENORES ÍNDICES DE MOBILIDADE DO ALM, ALÉM DE DÉFICIT DE FORÇA RL. CORE E MI.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: A LAICIDADE EM PERSPECTIVA COMPARADA: A FORMAÇÃO DA MATRIZ INSTITUCIONAL DA SEPARAÇÃO ESTADO E IGREJA (1891-1988)

Palavras-Chave: ESTADO LAICO, LAICIDADE, SEPARAÇÃO ESTADO E IGREJA, LIBERDADES LAICAS

Participantes:

DISCENTE: CAIO FERNANDO ALVES DUARTE SANTES

ORIENTADOR: BRUNO KONDER COMPARATO

A DISSERTAÇÃO DE MESTRADO "A LAICIDADE EM PERSPECTIVA COMPARADA: A FORMAÇÃO DA MATRIZ INSTITUCIONAL DA SEPARAÇÃO ESTADO E IGREJA NO BRASIL (1891-1988)" TEM COMO INTUITO ANALISAR COMO SE DEU A CONSTRUÇÃO DO ESTADO LAICO EM DOIS PERÍODOS IMPORTANTES PARA A AFIRMAÇÃO HISTÓRICA DA LAICIDADE: NA PRIMEIRA REPÚBLICA (1891-1930) E NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO (1988-2016). PARA ALÉM DA GÊNESE DA SEPARAÇÃO ESTADO E IGREJA, BUSCAMOS COMPARAR AS DUAS EXPERIÊNCIAS MAIS EXPRESSIVAS NO INTENTO DE COMPREENDER SE HOUVE PERMANÊNCIAS E RUPTURAS DO PRIMEIRO MODELO DE LAICIDADE (NA REPÚBLICA VELHA) EM RELAÇÃO AO SEGUNDO (ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO).

PARA A RECONSTRUÇÃO HISTÓRICA DOS DOIS PERÍODOS FOI IMPRESCINDÍVEL O RECURSO ÀS FONTES PRIMÁRIAS ? COMO OS PRINCIPAIS PRONUNCIAMENTOS DE PARLAMENTARES E RELIGIOSOS IMPORTANTES DO BRASIL IMPÉRIO, INÍCIO DA PRIMEIRA REPÚBLICA E DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO ATUAL ? E FONTES SECUNDÁRIAS ? PESQUISAS NOTÓRIAS NO CAMPO DA TEORIA POLÍTICA QUE TRATAM DO TEMA DA LAICIDADE, ASSIM COMO AS PESQUISAS DO DIREITO CONSTITUCIONAL. SEM O RECURSO A ELAS NÃO PODERÍAMOS TER COMPREENDIDO AS TENSÕES QUE O OBJETO ESTUDADO NOS TROUXE E, EVIDENTEMENTE, AS ESPECIFICIDADES DO CASO BRASILEIRO.

A METODOLOGIA UTILIZADA SE RESUME BASICAMENTE NA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS PRINCIPAIS TEÓRICOS QUE ESTUDAM O TEMA DA SEPARAÇÃO ESTADO E IGREJA E A POLÍTICA COMPARADA. O PRIMEIRO RECURSO METODOLÓGICO PROPICIOU CONCEITUAR A LAICIDADE E DIFERENCIÁ-LA DO PROCESSO DE SECULARIZAÇÃO. EMBORA HAJA GRANDE CONTROVERSA SOBRE ESSA AFIRMAÇÃO, ENTENDEMOS QUE A LAICIDADE É UM ATRIBUTO POLÍTICO E NÃO UM PROBLEMA SOCIAL. NÃO OBSTANTE A ISSO, COMPREENDEMOS A LAICIDADE COMO UM IDEAL NORMATIVO QUE JAMAIS EXISTIRÁ PURO NA REALIDADE SOCIAL E POLÍTICA. O SEGUNDO RECURSO NOS POSSIBILITOU ANALISAR AS DIFERENÇAS HISTÓRICAS, POLÍTICAS E JURÍDICAS ENTRE O INÍCIO DO REGIME REPUBLICANO E O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO, QUE SE AFIRMOU COM A CONSOLIDAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO CIDADÃ EM 1988. PARA TANTO, COMPARAMOS FONTES HISTÓRICAS DE UMA MESMA NATUREZA, A SABER: OS ANAIS DO CONGRESSO CONSTITUINTE DE 1890, OS ANAIS DA ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE DE 1987, AS CONSTITUIÇÕES FEDERAIS DE 1891 E 1988. COMO FONTES COMPLEMENTARES PARA A ANÁLISE DO FINAL DO BRASIL IMPÉRIO E INÍCIO DA PRIMEIRA REPÚBLICA RECORREMOS AOS PRONUNCIAMENTOS E OBRAS ESCRITAS PELOS PRINCIPAIS ATORES POLÍTICOS À ÉPOCA.

POSTO OS PRINCIPAIS ASPECTOS DO OBJETO A SER ESTUDADO (FORMAÇÃO DA MATRIZ INSTITUCIONAL DA RELAÇÃO ESTADO E IGREJA EM 1891 E 1988), A METODOLOGIA (POLÍTICA-COMPARADA E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA), E O PROBLEMA DE PESQUISA (PERCEBER QUAIS FORAM AS PERMANÊNCIAS E RUPTURAS NAS DUAS EXPERIÊNCIAS), PASSEMOS, POIS, A ANALISAR OS RESULTADOS OBTIDOS ATÉ O PRESENTE MOMENTO.

PODEMOS AFIRMAR QUE A SEPARAÇÃO ENTRE ESTADO E IGREJA COMEÇA A SER PENSADA NO SEGUNDO REINADO, NO BOJO DA FAMOSA "QUESTÃO RELIGIOSA". SUCINTAMENTE, A QUESTÃO RELIGIOSA (1872-1875) DIZ RESPEITO À TENSÃO ENTRE A ESFERA TEMPORAL E A ESPIRITUAL, FRUTO DA INVESTIDA ULTRAMONTANA SOBRE AS IRMANDADES CATÓLICAS, A PARTIR DOS ATOS DE INTERDITO. O INTERDITO RECAIU PRIMEIRAMENTE SOBRE A IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO, EM RECIFE, DETERMINANDO A EXPULSÃO DE MEMBROS QUE TIVESSEM LIGAÇÃO COM A MAÇONARIA. TAL ATO TRADUZIU-SE NA VIOLAÇÃO DA SOBERANIA DO ESTADO IMPERIAL, POIS COMO SABEMOS, QUALQUER MUDANÇA INTERNA NA IGREJA CATÓLICA, ASSIM COMO A DIVULGAÇÃO DAS BULAS PAPAIS, DEVERIAM PASSAR PELAS INSTÂNCIAS DA COROA. ESSA PRÁTICA DE CONTROLE E APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS ECLESIASTICOS FICOU CONHECIDO COMO REGIME DE BENEPLÁCITO.

DIANTE DESSA INTERVENÇÃO ULTRAMONTANA, AS IRMANDADES ENTRAM COM UMA AÇÃO NO CONSELHO DE ESTADO E, APÓS UM PROCESSO TORTUOSO, OS BISPOS ULTRAMONTANOS DOM MACEDO E DOM VITAL SÃO PRESOS. A PRISÃO DOS DOIS BISPOS É IMPORTANTE PARA A COMPREENSÃO DA SEPARAÇÃO ESTADO-IGREJA POR TRÊS MOTIVOS: I) INTRODUZIU A RELIGIÃO COMO UMA DIMENSÃO IMPORTANTE A SER DEBATIDA NA IMPRENSA E NOS PLEITOS LEGAIS; II) PROPICIOU SAÍDAS INSTITUCIONAIS QUE SOLUCIONASSEM OS CONFLITOS ENTRE ESTADO E IGREJA; III) DEU VASÃO AO REGIME DE LAICIDADE INSTITUÍDO NA PRIMEIRA REPÚBLICA.

PORTANTO, ATÉ O PRESENTE MOMENTO, PODEMOS AFIRMAR QUE A MATRIZ INSTITUCIONAL DA SEPARAÇÃO ESTADO E IGREJA NA PRIMEIRA REPÚBLICA É FRUTO DE QUATRO CONCEPÇÕES POLÍTICAS: I) LIBERAIS CATÓLICOS A PARTIR DO SLOGAN IGREJA LIVRE NO ESTADO LIVRE; II) LIBERAIS RADICAIS; III) REPUBLICANOS; E IV) POSITIVISTAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: CASTELLO BRANCO E A MARCHA PARA A DITADURA: A CONSTRUÇÃO INSTITUCIONAL DE UM REGIME AUTORITÁRIO

Palavras-Chave: REGIMES POLÍTICOS; INSTITUIÇÕES POLÍTICAS; POLÍTICA BRASILEIRA

Participantes:

DISCENTE: LUCAS VIEIRA DE SOUZA

ORIENTADOR: ANTÔNIO SERGIO CARVALHO ROCHA

INTRODUÇÃO

O ESTUDO DOS REGIMES POLÍTICOS POSSUI UMA HISTÓRIA ANTIGA E TRADICIONAL NO PENSAMENTO OCIDENTAL (BOBBIO, 1981). DE PLATÃO E ARISTÓTELES A JUAN LINZ (1964), MUITOS FORAM OS AUTORES QUE BUSCARAM INVESTIGAR E TEORIZAR O QUE É OU O QUE DEVE SER UMA COMUNIDADE POLÍTICA ADEQUADAMENTE ORDENADA E REGRADA. MOVENDO-SE MAIS PROPRIAMENTE NO MARCO DA POLÍTICA COMPARADA CONTEMPORÂNEA, ESTE PROJETO DE PESQUISA TENCIONA ANALISAR, HISTÓRICA E CONCEITUALMENTE, A ESTRUTURAÇÃO DA FORMA POLÍTICA DO GOVERNO CASTELLO BRANCO (1964-1967) A PARTIR DO CONCEITO DE REGIME AUTORITÁRIO (LINZ, 1964; 1978; 2000).

ATÉ O PRESENTE MOMENTO, A CIÊNCIA POLÍTICA ? BRASILEIRA E INTERNACIONAL ? TEM OSCILADO NA CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO PERÍODO 1964-85, DEVIDO OS ATRIBUTOS AMBÍGUOS E MESMO CONTRADITÓRIOS QUE ESTAVAM PRESENTES NAQUELA CONFIGURAÇÃO POLÍTICA, QUE FEZ COM QUE TENHA RECEBIDO DIVERSAS DENOMINAÇÕES: “REGIME AUTORITÁRIO” (LINZ, OP. CIT.; CARDOSO, 1979); “HÍBRIDO INSTITUCIONAL” (KINZO, 1988); “REGIME BUROCRÁTICO-AUTORITÁRIO” (O’DONNELL, 1990; HAGOPIAN, 1996) E MESMO “DITADURA ENVERGONHADA” (GASPARI, 2002). MAS NÃO QUEREMOS DISCUTIR A CLASSIFICAÇÃO DE REGIME POLÍTICO PARA ESSE PERÍODO E SIM INVESTIGAR E EXAMINAR SISTEMATICAMENTE AS ETAPAS FORMATIVAS DA CONFIGURAÇÃO POLÍTICA QUE FOI ERIGIDA NO BRASIL ENTRE

1964 E 1967, EM QUE ELEMENTOS POLIÁRQUICOS DAS INSTITUIÇÕES POLÍTICAS PASSARAM A COEXISTIR COM ESTRUTURAS DITATORIAIS ABERTAS.

COMO SE SABE, LINZ (1964) CELEBRIZOU-SE PELA CRIAÇÃO DO CONCEITO DE REGIME AUTORITÁRIO, UM TERCEIRO TERMO NO INTERIOR DA TIPOLOGIA TOTALITARISMO-DEMOCRACIA PLURALISTA, ESSENCIALMENTE DEFINIDO COMO UM “PLURALISMO LIMITADO”. NA VERDADE, EM SUA CLÁSSICA DEFINIÇÃO, ELE SE REFERE AOS REGIMES AUTORITÁRIOS COMO SENDO SISTEMAS POLÍTICOS COM PLURALISMO POLÍTICO LIMITADO, NÃO RESPONSÁVEL, SEM IDEOLOGIA ORIENTADORA E ELABORADA, MAS COM MENTALIDADE DISTINTA, SEM MOBILIZAÇÃO POLÍTICA EXTENSIVA OU INTENSIVA, EXCETO EM ALGUNS PONTOS DE SEU DESENVOLVIMENTO.

E NO QUAL UM LÍDER OU, OCASIONALMENTE, UM PEQUENO GRUPO EXERCE O PODER DENTRO DE LIMITES FORMALMENTE MAL DEFINIDOS, MAS, NA REALIDADE, BEM PREVISÍVEIS. REITERADAMENTE, LINZ (OP. CIT.) SUSTENTOU QUE O CONCEITO DE REGIME AUTORITÁRIO, ORIGINALMENTE ELABORADO PARA DAR CONTA DA FORMA POLÍTICA DO APARATO CRIADO POR FRANCISCO FRANCO NA ESPANHA (1939-1975), ERA INTEIRAMENTE APROPRIADO PARA CARACTERIZAR O CASO DO BRASIL DESDE 1964.²

O PROBLEMA

A CONSTRUÇÃO DO “ENTULHO AUTORITÁRIO”: DO AI-1 À CONSTITUIÇÃO DE 1967

COMO ESCREVEU LAMOUNIER (2005), A COALIZÃO POLÍTICA VENCEDORA EM 1964 NÃO PROCUROU ACABAR IMEDIATAMENTE A ESTRUTURA INSTITUCIONAL LIBERAL-DEMOCRÁTICA QUE VINHA DESDE 1946 NO PAÍS, AO CONTRÁRIO DO QUE ACONTECEU NOS GOLPES MILITARES NO CHILE E NA ARGENTINA. PELO CONTRÁRIO: O CONGRESSO NACIONAL PERMANECEU ABERTO DURANTE QUASE TODO O PERÍODO DO GOVERNO CASTELLO BRANCO; A DESPEITO DAS INÚMERAS CASSAÇÕES, OS ATORES POLÍTICOS EM SI NÃO FORAM ELIMINADOS, NEM SE PLANEJOU MONTAR UM APARATO DE REPRESENTAÇÃO CORPORATIVA; PERMITIU-SE A ELEIÇÃO PARA GOVERNADORES EM 1965 E A POSSE DOS VENCEDORES; MESMO REDUZIDOS EM NÚMERO E AUTONOMIA, NÃO SE EXTINGUIRAM AS AGREMIAÇÕES PARTIDÁRIAS; O JUDICIÁRIO FOI MANTIDO ABERTO E EM FUNCIONAMENTO; E HAVIA UMA IMPRENSA SEM AS RESTRIÇÕES DE UMA CENSURA PRÉVIA OU OFICIAL (PEREIRA, 2010).

HAVIA, PORTANTO, A PRESENÇA E O FUNCIONAMENTO DE UM CONJUNTO DE INSTITUIÇÕES REPRESENTATIVAS DO CONSTITUCIONALISMO LIBERAL. MAS, DESDE 09 DE ABRIL DE 64, TIVERAM INÍCIO ÀS MEDIDAS DE EXCEÇÃO ? NO CASO, A EDIÇÃO DO ATO INSTITUCIONAL (QUE SÓ DEPOIS SERIA NUMERADO COMO O 1º, QUE PASSAVA POR CIMA DA CF 46. ³ APROXIMADAMENTE UM ANO DEPOIS, ERA EDITADO O AI-2. A LITERATURA COSTUMA APONTAR ESSA MEDIDA COMO O VERDADEIRO DIVISOR DE ÁGUAS DO NOVO REGIME, AO ACABAR O SISTEMA PARTIDÁRIO DA REPÚBLICA POPULISTA E DAR INÍCIO SISTEMÁTICO À MONTAGEM DA ESTRUTURA PROPRIAMENTE AUTORITÁRIA DOS NOVOS GOVERNANTES. O AI-2 PASSOU A SER A VIGA-MESTRA DO ARCABOUÇO AUTORITÁRIO DO NOVO REGIME, COM DESTAQUE AOS SEGUINTES ASPECTOS: ELEIÇÃO INDIRETA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E DOS GOVERNADORES DE ESTADO; FORO MILITAR PARA CIVIS E À MODIFICAÇÃO DO FORO ESPECIAL DE GOVERNADORES; INICIATIVA PRESIDENCIAL EM MATÉRIA DE PROJETOS DE LEI E D EMENDAS CONSTITUCIONAIS; TRAMITAÇÃO ESPECIAL DOS PROJETOS DA INICIATIVA DO

EXECUTIVO; VEDAÇÃO DE AUMENTO DE DESPESAS POR MEIO DE PROJETOS DO LEGISLATIVO. TUDO ISSO JÁ ERA MATÉRIA CONSTITUCIONAL, QUE, POR FORÇA DO ATO INSTITUCIONAL N.º 2, HAVIA SUPLANTADO A CONSTITUIÇÃO DE



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



A Universidade do Século XXI

Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: CASTELLO BRANCO E A MARCHA PARA A DITADURA: A CONSTRUÇÃO INSTITUCIONAL DE UM REGIME AUTORITÁRIO

Palavras-Chave: REGIMES POLÍTICOS; INSTITUIÇÕES POLÍTICAS; POLÍTICA BRASILEIRA

1946. SEGUIRAM-SE MAIS OUTROS DOIS AIS, ACOMPANHADOS DE DEZENAS DE ATOS COMPLEMENTARES E DE INCONTÁVEIS DECRETOS-LEI. MAS O QUE REALMENTE REPRESENTOU O FECHO INSTITUCIONAL DA ORDEM AUTORITÁRIO FOI A CONSTITUIÇÃO DE 1967 ...



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA

Título: IMPACTOS ECONÔMICOS DA ADOÇÃO DE POLÍTICAS DE MOBILIDADE URBANA: UMA ANÁLISE DO CASO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Palavras-Chave: MOBILIDADE URBANA, POLÍTICA PÚBLICA, ANÁLISE DE IMPACTO ECONÔMICO

Participantes:

DISCENTE: RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: EDUARDO LUIZ MACHADO

A PARTIR DA DÉCADA DE 1970 HOVE NO BRASIL UMA INTENSIFICAÇÃO DA URBANIZAÇÃO, O QUE GEROU MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NA ORGANIZAÇÃO DOS CENTROS URBANOS. ESTA NOVA DINÂMICA TAMBÉM GEROU, AO LONGO DOS ANOS, NOVOS PROBLEMAS PARA A POPULAÇÃO RESIDENTE NAS GRANDES CIDADES. DENTRE ELES, DESTACAM-SE AS DEFICIÊNCIAS NA MOBILIDADE URBANA, RESPONSÁVEIS POR PROBLEMAS COMO OS CONGESTIONAMENTOS, AUMENTO DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA, ENTRE OUTROS, QUE POSSUEM ELEVADOS IMPACTOS ECONÔMICOS.

TENDO EM VISTA ESTES NOVOS DESAFIOS, ESTE ESTUDO BUSCARÁ ENTENDER MAIS A FUNDO OS IMPACTOS GERADOS PELA ADOÇÃO DE POLÍTICAS DE MOBILIDADE URBANA PELOS MUNICÍPIOS. A CIDADE DE SÃO PAULO, POR EXEMPLO, POSSUI, DESDE OS ANOS 1980, ELEVADOS ÍNDICES DE CONGESTIONAMENTO, APESAR DE AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS DIVERSAS POLÍTICAS JÁ TEREM SIDO IMPLEMENTADAS. SÃO EXEMPLOS A ADOÇÃO DO RODÍZIO, A PROIBIÇÃO DO TRÁFEGO DE CAMINHÕES EM PERÍODO ESPECÍFICOS DO DIA, A IMPLEMENTAÇÃO DE FAIXAS EXCLUSIVAS DE ÔNIBUS, CICLOFAIXAS E CICLOVIAS, ENTRE OUTROS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: COMUNICAÇÃO

Título: ANÁLISE DE PEÇAS DE PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA DE COMPANHIAS DE ILUMINAÇÃO ELÉTRICA VEICULADAS EM BERLIM NA SEGUNDA METADE DA DÉCADA DE 1920

Palavras-Chave: BERLIM, MODERNIDADE, PUBLICIDADE

Participantes:

DISCENTE: RENAN DE ANDRADE VAROLLI

ORIENTADOR: JENS MICHAEL BAUMGARTEN

A APRESENTAÇÃO TRATA DE UM RECORTE DE PESQUISA DE MESTRADO DESENVOLVIDA COMO ALUNO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA ARTE NA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP SOB ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR DOUTOR JENS MICHAEL BAUMGARTEN. A FALA CONSISTE EM SE ANALISAR PARTE DA PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA RELACIONADA À ILUMINAÇÃO ELÉTRICA NA CIDADE DE BERLIM NO FINAL DOS ANOS 1920. NESSE PROCESSO, A EXPLORAÇÃO DE UMA MATERIALIDADE LUMINOSA POSSIBILITADA PELO CINEMA E O USO DE RECURSOS PERSUASIVOS EM UMA METRÓPOLE MODERNA SÃO COMPREENDIDOS COMO FUNDAMENTAIS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CULTURA

Título: A ARTE BEURONENSE EM SÃO PAULO

Palavras-Chave: ARTE BEURONENSE, ARTE BENEDITINA, ARTE RELIGIOSA, PINTURA PARIETAL, ARTE PAULISTA

Participantes:

DISCENTE: KLENCY KAKAZU DE BRITO YANG

ORIENTADOR: ANDRE LUIS TAVARES PEREIRA

A ARTE BEURONENSE DESEMBARCOU NO BRASIL JUNTO COM OS MONGES ALEMÃES E BELGAS QUE FORAM DESIGNADOS PELA SANTA SÉ PARA A RESTAURAÇÃO BENEDITINA BRASILEIRA. A ORDEM BENEDITINA QUASE SE EXTINGUIU DURANTE O PERÍODO IMPERIAL. COM A CHEGADA DOS RESTAURADORES BEURONENSES, A ORDEM BENEDITINA BRASILEIRA INICIOU UMA NOVA FASE. A CONGREGAÇÃO DE BEURON ERA CONHECIDA PELO SEU TRABALHO NO RESTABELECIMENTO LITÚRGICO NA ALEMANHA PELOS CANTOS GREGORIANO E ARTE. A ARTE BEURONENSE POSSUI POUCOS REMANESCENTES. INFELIZMENTE, MUITO E PERDEU DURANTES AS DUAS GRANDES GUERRAS, E FELIZMENTE, POSSUÍMOS UM DOS POUCOS REMANESCENTES DESTA MODELO ARTÍSTICO NO MOSTEIRO DE SÃO BENTO DE SÃO PAULO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CULTURA

Título: A PRODUÇÃO DE BENS CULTURAIS NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE O PÓLO CINEMATOGRAFICO DE PAULÍNIA/SP.

Palavras-Chave: CINEMA, INDÚSTRIA, CULTURA, BRASIL.

Participantes:

DISCENTE: CLEBER FERNANDO GOMES

ORIENTADOR: MARINA SOLER JORGE

O PÓLO CINEMATOGRAFICO DE PAULÍNIA, LOCALIZADO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, CONSTITUI-SE OBJETO DE PESQUISA INTERESSANTE PORQUE POSSUI UMA ESTRUTURA DE GRANDE PORTE EM PRODUÇÃO DE AUDIOVISUAIS QUE PODERÁ CONTRIBUIR PARA FOMENTAR OS BENS CULTURAIS NO BRASIL ATRAVÉS DO CINEMA. SABEMOS QUE O CINEMA TEM O PODER DE ROMPER FRONTEIRAS LOCAIS, REGIONAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, TORNANDO-SE UM FENÔMENO DE COMUNICAÇÃO ENTRE OS DIVERSOS SETORES DA SOCIEDADE E, SOBRETUDO, DESPERTANDO A REFLEXÃO CRÍTICA, SENDO UM OBJETO CULTURAL IMPORTANTE PARA O PAÍS. ESSE COMPLEXO CINEMATOGRAFICO TAMBÉM SINALIZA COMO UMA POTENTE ÁREA DE CRIAÇÃO, PROFISSIONALIZAÇÃO, INDUSTRIALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO EM BENS CULTURAIS. NESSE CASO, TAMBÉM É UMA FONTE IMPORTANTE PARA PESQUISAR ASPECTOS HISTÓRICOS, SOCIAIS, CULTURAIS, ARTÍSTICOS, ECONÔMICOS E POLÍTICOS, ALÉM DE TRAZER QUESTIONAMENTOS SOBRE OS IMPACTOS NEGATIVOS E POSITIVOS DOS INVESTIMENTOS FEITOS NA ÁREA CULTURAL, BEM COMO A IMPORTÂNCIA HISTÓRICA DE UM PÓLO CINEMATOGRAFICO NA DIFUSÃO DE BENS CULTURAIS PARA O PAÍS. AS ANÁLISES SERÃO FEITAS POR MEIO DE METODOLOGIA DE ESTUDO DE CASO ALIADO A ESTUDOS BIBLIOGRÁFICOS E HISTÓRICOS. POSTERIORMENTE PRÉTENDE-SE ANALISAR OS FILMES PRODUZIDOS NESTE PÓLO CINEMATOGRAFICO E QUAIS SUAS TEMÁTICAS PREDOMINANTES NA PRODUÇÃO CULTURAL NACIONAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: CULTURA

Título: A CERÂMICA NIPO-BRASILEIRA: AS TRADIÇÕES NIPÔNICAS NA CASA DA CERÂMICA NAKATANI

Palavras-Chave: CERÂMICA, IMIGRAÇÃO JAPONESA, IDENTIDADE

Participantes:

DISCENTE: GIOVANA DENISE DELAGRACIA

ORIENTADOR: MICHIKO OKANO

A PRESENTE PESQUISA É UM ESTUDO SOBRE A CERÂMICA NIPO-BRASILEIRA A PARTIR DA PRODUÇÃO NA CASA DA CERÂMICA NAKATANI, FUNDADA PELO ISSEI AKINORI NAKATANI EM 1978 NA CIDADE DE MOGI DAS CRUZES, INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO. DADO O CONTEXTO DA IMIGRAÇÃO JAPONESA NO BRASIL E AS DIFERENÇAS NÃO SOMENTE CULTURAIS COMO AMBIENTAIS ENTRE OS DOIS PAÍSES, A CASA DA CERÂMICA NAKATANI DESTACÁ-SE NO CIRCUITO ARTÍSTICO DEVIDO À COEXISTÊNCIA DA CERÂMICA JAPONESA E MESOAMERICANA EM SEU TRABALHO ARTÍSTICO. AO MESMO TEMPO EM QUE A PRODUÇÃO DA CASA É RECONHECIDA PELO CUIDADO E DEDICAÇÃO NA MANUTENÇÃO DOS VALORES MAIS TRADICIONAIS ENVOLVIDOS NA PRODUÇÃO CERÂMICA NIPÔNICA (COMO O PROCESSO DE QUEIMA REALIZADO EM FORNO A LENHA NOBORIGAMA, OBTENÇÃO DOS MATERIAIS A PARTIR DOS RECURSOS QUE A NATUREZA LOCAL OFERECE, ENTRE OUTROS), SEUS OBJETOS APRESENTAM CARACTERÍSTICAS ESTÉTICAS MESOAMERICANAS INFLUENCIADAS PELO REFERENCIAL IMAGÉTICO ADQUIRIDO PELO SR. NAKATANI DURANTE SUAS VIAGENS PELA AMÉRICA DO SUL. SERÃO INVESTIGADOS DE QUE FORMA OS VALORES NIPÔNICOS ENVOLVIDOS NA PRODUÇÃO CERÂMICA FORAM PRESERVADOS NO BRASIL E COMO O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO CONTRIBUIU PARA A MANUTENÇÃO DESSES VALORES, ASSIM COMO A SUA RESSIGNIFICAÇÃO ATRAVÉS DA ASSIMILAÇÃO DE OUTRAS CULTURAS. ESSES ESTUDOS SERÃO REALIZADOS À LUZ DA LITERATURA FUNDAMENTAL, ATRAVÉS DE ENTREVISTAS COM OS MEMBROS DA CASA SOBRE OS PROCESSOS DE PRODUÇÃO E INFLUÊNCIAS TÉCNICAS E ESTÉTICAS, ANÁLISE DO MODO DE PRODUÇÃO E OBJETOS CERÂMICOS DA CASA DA CERÂMICA NAKATANI.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Título: PREVALÊNCIA DE DROGAS PSICOTRÓPICAS NOS CRIMES COMETIDOS NA CIDADE DE SÃO PAULO

Palavras-Chave: DROGAS, CRIME, PRISÃO

Participantes:

DISCENTE: JULIA DE CASSIA DA SILVA

ORIENTADOR: DARTIU XAVIER DA SILVEIRA

PARTICIPANTE EXTERNO: THIAGO MARQUES FIDALGO

A TEMÁTICA DAS DROGAS E DA CRIMINALIDADE CARECE DA AQUISIÇÃO DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS PARA O CONHECIMENTO DE POSSÍVEIS DESENCADEANTES ATRELADOS À ESSA RELAÇÃO, SEUS DESDOBRAMENTOS NO ÂMBITO INDIVIDUAL E SOCIAL, BEM COMO, PARA QUE SEJA POSSÍVEL O PLANEJAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS ADEQUADAS. O OBJETIVO DA PESQUISA FOI ESTUDAR A PREVALÊNCIA DE DROGAS PSICOTRÓPICAS ASSOCIADAS AOS CRIMES COMETIDOS NA CIDADE DE SÃO PAULO E CORRELACIONAR COM OS DADOS SÓCIO DEMOGRÁFICO (SEXO, ESTADO CIVIL E ESCOLARIDADE); DADOS ESPECÍFICOS DO BOLETIM DE OCORRÊNCIA CRIMINAL (CLASSIFICAÇÃO DO CRIME); E COM OS DADOS ESPECÍFICOS DE DROGAS (POSSE DE DROGAS PSICOTRÓPICAS E SUBSTÂNCIA QUÍMICA DE POSSE). A AMOSTRA FOI COMPOSTA POR TODOS OS BOLETINS QUE FORAM GERADOS NAS DELEGACIAS DA CIDADE DE SÃO PAULO, NO PERÍODO ENTRE JANEIRO DE 2014 ATÉ DEZEMBRO DE 2014. APÓS A COLETA, FORAM ANALISADOS OS BOLETINS QUE CONTINHAM CRIMES ASSOCIADOS AO PORTE DE DROGAS PSICOTRÓPICAS. EM 2014 FORAM LAVRADOS 42.257 BOLETINS NA CIDADE DE SÃO PAULO, SENDO 22.976 PELA LEI DE ENTORPECENTES (35% DO TOTAL). OS CRIMES MAIS PREVALENTES FORAM: I) DROGAS PARA CONSUMO PESSOAL (50%); E II) ASSOCIAÇÃO DE DUAS OU MAIS PESSOAS PARA COMETER OS CRIMES PREVISTOS NA LEI DE ENTORPECENTES (40%). A MACONHA FOI A SUBSTÂNCIA QUÍMICA MAIS APREENDIDA (51%), SEGUIDA PELA COCAÍNA (28%) E PELO CRACK (13%). HOUVE UMA PREDOMINÂNCIA DO SEXO MASCULINO (86%) EM RELAÇÃO AO SEXO FEMININO (12%). A MAIOR PARTE DAS PESSOAS QUE FORAM PRESAS SÃO SOLTEIRAS (62%). EM RELAÇÃO A ESCOLARIDADE, 38% POSSUEM O ENSINO MÉDIO COMPLETO E 25% POSSUEM O ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO. A PARTIR DOS RESULTADOS DA PESQUISA NOTA-SE UM ALTO ÍNDICE DE PRISÕES POR POSSE DE DROGAS PARA CONSUMO PESSOAL, PRINCIPALMENTE A MACONHA. CORROBORA-SE ASSIM A NECESSIDADE DE SE REPENSAR AS POLÍTICAS SOBRE DROGAS E A INEXISTÊNCIA DE CRITÉRIOS OBJETIVOS DESSAS PRISÕES QUE ACARRETAM NO ENCARCERAMENTO EM MASSA DE USUÁRIOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: ECOLOGIA

Título: ESPECIAÇÃO EM PAPA-FORMIGAS (AVES: MYRMODERUS, THAMNOPHILIDAE) DA MATA ATLÂNTICA: O PAPEL DE SINAIS ACÚSTICOS NO RECONHECIMENTO ESPECÍFICO

Palavras-Chave: COMUNICAÇÃO ANIMAL, ISOLAMENTO REPRODUTIVO, PASSERIFORMES SUBOSCINES, EXPERIMENTOS DE PLAYBACK

Participantes:

DISCENTE: GABRIEL MACEDO ELEODORO

ORIENTADOR: FÁBIO RAPOSO DO AMARAL

PARTICIPANTE EXTERNO: MARCOS MALDONADO-COELHO

AS VOCALIZAÇÕES DAS AVES SÃO IMPORTANTES PARA O RECONHECIMENTO ESPECÍFICO, MEDIANDO TANTO A COMPETIÇÃO TERRITORIAL ENTRE MACHOS QUANTO A ESCOLHA DE MACHOS POR FÊMEAS. DIVERGÊNCIAS NAS VOCALIZAÇÕES ENTRE POPULAÇÕES PODEM ATUAR COMO BARREIRAS DE ISOLAMENTO REPRODUTIVO, FAVORECENDO A ESPECIAÇÃO. MYRMODERUS SQUAMOSUS E M. LORICATUS SÃO ESPÉCIES IRMÃS DE PAPA-FORMIGAS (THAMNOPHILIDAE) COM DISTRIBUIÇÃO PARAPÁTRICA NA MATA ATLÂNTICA. APESAR DE HAVER CONSIDERÁVEL DIVERGÊNCIA GENÉTICA ENTRE ESTAS ESPÉCIES, AS VOCALIZAÇÕES SÃO MUITO SIMILARES. OS OBJETIVOS DESTES TRABALHOS FORAM (1) COMPARAR CARACTERÍSTICAS ESPECTRAIS, TEMPORAIS E ESTRUTURAIS DOS CANTOS DE M. SQUAMOSUS E M. LORICATUS; E (2) TESTAR SE OS CANTOS DESTAS ESPÉCIES SÃO EFETIVOS NO RECONHECIMENTO ESPECÍFICO. ANALISAMOS OS CANTOS COM O PROGRAMA RAVEN PRO 1.4 E REALIZAMOS EXPERIMENTOS DE PLAYBACK PARA MEDIR A RESPOSTA COMPORTAMENTAL (NÚMERO DE EMISSÕES DE CANTOS E TEMPO, EM SEGUNDOS, INTERAGINDO COM O ARRANJO EXPERIMENTAL) A CANTOS HETERO E COESPECÍFICOS E A UM CANTO CONTROLE (DE RHOPIAS GULARIS) EM 30 MACHOS DE M. SQUAMOSUS. COMPARAMOS OS CANTOS ENTRE AS ESPÉCIES COM O TESTE-T DE STUDENT E UMA MÁQUINA DE VETOR DE SUPORTE. COMPARAMOS AS REPOSTAS COMPORTAMENTAIS USANDO MODELOS DE ANOVA. ENCONTRAMOS TANTO SIMILARIDADES QUANTO DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ($P < 0,05$) ENTRE OS CANTOS, COM M. SQUAMOSUS APRESENTANDO, EM MÉDIA, VALORES MAIORES DE VARIÁVEIS ESPECTRAIS E M. LORICATUS, VALORES MAIORES DE VARIÁVEIS TEMPORAIS. OS INDIVÍDUOS EMITIRAM MAIS CANTOS ($P = 0,032$) E INTERAGIRAM POR MAIS TEMPO ($P = 0,007$) NO TRATAMENTO COESPECÍFICO EM COMPARAÇÃO COM O TRATAMENTO HETEROESPECÍFICO. A RESPOSTA AO CONTROLE FOI BAIXA OU AUSENTE. RESPOSTAS MAIS AGRESSIVAS A CANTOS TERRITORIAIS COESPECÍFICOS DEMONSTRAM QUE INDIVÍDUOS COESPECÍFICOS SÃO UMA AMEAÇA COMPETITIVA MAIOR DO QUE HETEROESPECÍFICOS. COMO A COMPETIÇÃO TERRITORIAL ENTRE MACHOS ESTÁ INTIMAMENTE RELACIONADA À ESCOLHA DAS FÊMEAS E AO SUCESSO REPRODUTIVO, O RECONHECIMENTO ESPECÍFICO INDICA QUE AS VOCALIZAÇÕES ESTÃO ENVOLVIDAS NO ISOLAMENTO REPRODUTIVO DE M. SQUAMOSUS E M. LORICATUS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: ECOLOGIA

Título: MORTALIDADE E CRESCIMENTO DE VEGETAÇÃO DE RESTAURAÇÃO DE RESTINGA DE DOIS ANOS EM CARAGUATUBA, SP

Palavras-Chave: MONITORAMENTO DE MUDAS, INCREMENTO DE DIÂMETRO, REFLORESTAMENTO, SOBREVIVÊNCIA

Participantes:

DISCENTE: NATÁCIA ERY HORIKAWA

ORIENTADOR: LEDA LORENZO MONTERO

PARTICIPANTE EXTERNO: THEOTONIO MENDES PAULIQUEVIS

A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS ATENDE A NECESSIDADE DE RESTAURAÇÃO E MANEJO DOS ECOSISTEMAS, OS QUAIS PROVÊM SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS IMPORTANTES PARA AS POPULAÇÕES HUMANAS E ESTÃO SENDO DEGRADADOS RAPIDAMENTE ATRAVÉS DE ATIVIDADES ANTRÓPICAS QUE INDUZEM ALTERAÇÕES NO USO DO SOLO. NOS ÚLTIMOS ANOS O MÉTODO MAIS UTILIZADO EM PROJETOS DE RESTAURAÇÃO NO BRASIL É O PLANTIO DE MUDAS, SENDO FUNDAMENTAL O MONITORAMENTO E A AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE RESTAURAÇÃO PARA TOMADA DE DECISÕES NO MANEJO DOS RECURSOS FLORESTAIS. A MATA ATLÂNTICA É UM BIOMA QUE APRESENTA ALTA BIODIVERSIDADE E UMA ACELERADA DEGRADAÇÃO, O QUE EVIDENCIA A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES DE RESTAURAÇÃO NO BIOMA. CONTUDO, OS ESTUDOS DE RESTAURAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA ESTÃO CONCENTRADOS EM POUCAS FISIONOMIAS E ESTUDOS SOBRE A RESTAURAÇÃO DE ECOSISTEMAS DE RESTINGA SÃO ESCASSOS. DESTA FORMA, O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO É AVALIAR A MORTALIDADE PÓS-PLANTIO DAS MUDAS ARBÓREAS E O CRESCIMENTO NOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE UM PLANTIO DE RESTAURAÇÃO DE RESTINGA, MEDIDO A PARTIR DE DADOS DE DIÂMETRO À ALTURA DO SOLO - DAS; ALTURA - H E COBERTURA DE COPA - COB. O TRABALHO FOI REALIZADO EM UM PLANTIO DE RESTAURAÇÃO HETEROGÊNEO DE APROXIMADAMENTE 7 HA EM CARAGUATUBA, SP. AS MUDAS PLANTADAS FORAM MONITORADAS DE 6 EM 6 MESES DURANTE 2 ANOS. O T0 REPRESENTA A DATA DE PLANTIO, O T1 A DATA DO PRIMEIRO MONITORAMENTO, E ASSIM, SUCESSIVAMENTE ATÉ T4. EM CADA MONITORAMENTO FOI REGISTRADA A MORTALIDADE DOS INDIVÍDUOS E MEDIDOS DAS, H E COB EM 3.021 INDIVÍDUOS DE 25 ESPÉCIES. PARA CADA VARIÁVEL, FOI CALCULADA A TAXA RELATIVA DE CRESCIMENTO (RELATIVE GROWTH RATE: RGR) DAS ESPÉCIES. A TAXA MÉDIA DE MORTALIDADE ENTRE T0 E T1 FOI DE 17,4%, QUE É CONSIDERADA UMA TAXA DE MORTALIDADE PÓS-PLANTIO ACEITÁVEL, DE ATÉ 20% SEGUNDO A LITERATURA. A MORTALIDADE ENTRE T3 E T4 VARIOU APENAS DE 0,68% A 8,54%, INDICANDO QUEDA NA TAXA DE MORTALIDADE AO LONGO DO TEMPO. CONSIDERANDO O PERÍODO DE 2 ANOS COMPLETO, QUATRO ESPÉCIES NÃO PIONEIRAS APRESENTARAM MORTALIDADE IGUAL OU MAIOR QUE 80%. A ESPÉCIE MAIS SUSCEPTÍVEL AO ESTRESSE PÓS-PLANTIO FOI O PALMITO, EUTERPE EDULIS, QUE APRESENTOU 98,70% DE MORTALIDADE. AS ESPÉCIES PIONEIRAS SOLANUM CINNAMOMEUM E CITHAREXYLUM MYRIANTHUM E A NÃO PIONEIRA ANNONA GLABRA APRESENTARAM OS MAIORES RGRS PARA TODAS AS VARIÁVEIS. AS ESPÉCIES NÃO PIONEIRAS MYRCIA BICARINATA E EUTERPE EDULIS APRESENTARAM OS MENORES RGRS PARA TODAS AS VARIÁVEIS. NO GERAL, AS ESPÉCIES COM MENOR RGR APRESENTARAM MAIOR MORTALIDADE E AS ESPÉCIES COM MAIOR RGR APRESENTARAM MENOR MORTALIDADE. A ESPÉCIE EUTERPE EDULIS NÃO TEM TOLERÂNCIA AO SOL DIRETO NAS FASES INICIAIS DO CICLO DE VIDA, O QUE PODE EXPLICAR O NOSSO RESULTADO E OUTROS SIMILARES ENCONTRADOS NA LITERATURA. CONCLUI-SE QUE AS ESPÉCIES MYRCIA BICARINATA E EUTERPE EDULIS DEVEM SER UTILIZADAS COM CAUTELA EM ÁREAS DE RESTAURAÇÃO COM CARACTERÍSTICAS SIMILARES À ÁREA DE ESTUDO, DEVIDO À ALTA TAXA DE MORTALIDADE E BAIXA TAXA DE CRESCIMENTO. POR SUA VEZ A UTILIZAÇÃO DAS ESPÉCIES SOLANUM CINNAMOMEUM, CITHAREXYLUM MYRIANTHUM, ANNONA GLABRA É RECOMENDADA PARA PLANTIOS DE RESTAURAÇÃO COM CONDIÇÕES SIMILARES A ÁREA. TAIS RESULTADOS PODERÃO AUXILIAR NA TOMADA DE DECISÕES PARA FUTUROS PROJETOS DE RESTAURAÇÃO EM ÁREAS COM CARACTERÍSTICAS SIMILARES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: PRÁTICAS BILÍNGUES: REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A ATUAÇÃO COM ALUNOS SURDOS

Palavras-Chave: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; SURDEZ; BILINGUISMO

Participantes:

DISCENTE: MARCIO HOLLOSI

ORIENTADOR: SUELI SALLES FIDALGO

ESTE ARTIGO INVESTIGA AS EXIGÊNCIAS LEGAIS PARA PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM ALUNOS SURDOS EM ESCOLAS BILÍNGUES E/OU CLASSE COMUM DE SÃO PAULO. AINDA, PROPÕE DEMONSTRAR QUE TAIS EXIGÊNCIAS NÃO GARANTEM TOTALMENTE UMA COMUNICAÇÃO SATISFATÓRIA ENTRE OS ALUNOS SURDOS E SEUS RESPECTIVOS PROFESSORES, ATRAVÉS DE UMA ANÁLISE DE DIVERSAS GRADES CURRICULARES DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E SURDEZ OFERECIDOS NO PAÍS ATRAVÉS DA MODALIDADE DE ENSINO À DISTÂNCIA. TAL ESPECIALIZAÇÃO AINDA CORRESPONDE À VIA PRINCIPAL PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUARÃO COM ALUNOS SURDOS EM SÃO PAULO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: PROFESSORES TEMPORÁRIOS DA REDE ESTADUAL DE SÃO PAULO: ANÁLISE DA POLÍTICA DE PESSOAL DA PERSPECTIVA ORÇAMENTÁRIA

Palavras-Chave: PRECARIZAÇÃO, TRABALHO DOCENTE, PROFESSOR TEMPORÁRIO, REMUNERAÇÃO, ORÇAMENTO

Participantes:

DISCENTE: JOÃO BATISTA SILVA DOS SANTOS

ORIENTADOR: MARIA ANGÉLICA PEDRA MINHOTO

ESTA PESQUISA TEM COMO OBJETIVO INVESTIGAR A POLÍTICA DE PESSOAL DOCENTE DA REDE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - REE-SP, TENDO COMO FOCO OS PROFESSORES TEMPORÁRIOS QUE NELA ATUAM. PRETENDEU-SE IDENTIFICAR AS POSSÍVEIS RELAÇÕES ENTRE A POLÍTICA DE PESSOAL, NO PERÍODO DE 2006 A 2013, E O ORÇAMENTO DESTINADO À FUNÇÃO EDUCAÇÃO, ESPECIFICAMENTE NO QUE DIZ RESPEITO À REMUNERAÇÃO DO PROFESSOR E OS TIPOS DE CONTRATAÇÃO QUE O VINCULAM À REE-SP. NESSE SENTIDO, O ESTUDO RELACIONA DADOS DE NÚMERO DE PROFESSORES, TIPOS DE CONTRATAÇÃO E DE REMUNERAÇÃO, ALÉM DE DADOS ORÇAMENTÁRIOS COM O PROPÓSITO DE IDENTIFICAR OS MOTIVOS QUE LEVAM À EXISTÊNCIA DE UM EXCESSIVO CONTINGENTE DE PROFESSORES TEMPORÁRIOS. A HIPÓTESE GERAL LEVANTADA É QUE O MONTANTE ORÇAMENTÁRIO DESTINADO À FUNÇÃO EDUCAÇÃO, ESPECIFICAMENTE PARA PAGAMENTO DE PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA, É INSUFICIENTE PARA ARCAR COM A CONTRATAÇÃO DE UM QUADRO DE DOCENTES EFETIVOS QUE PERFAÇA, PELO MENOS, UM CONTINGENTE DE 90% DOS PROFESSORES DA REDE. EM VISTA DE TAL INSUFICIÊNCIA, O GOVERNO ESTADUAL ESTABELECE UMA POLÍTICA DE PESSOAL BASEADA NA CONTRATAÇÃO DE UM CONSIDERÁVEL NÚMERO DE PROFESSORES NÃO-EFETIVOS POR MEIO DE CONTRATOS PRECÁRIOS (ESTÁVEIS E TEMPORÁRIOS), FAZENDO, COM ISSO, UMA GESTÃO RACIONALIZADA DA FOLHA DE PAGAMENTO. A INVESTIGAÇÃO TEM COMO BASE O ESTUDO BIBLIOGRÁFICO E DOCUMENTAL E DESENVOLVE ANÁLISES QUANTI E QUALITATIVAS. FORAM ANALISADAS FOLHAS DE PAGAMENTO DA REE-SP, REFERENTE AO MAGISTÉRIO, POR MEIO DO PROGRAMA ESTATÍSTICO SPSS (STATISTICAL PACKAGE FOR THE SOCIAL SCIENCES), ASSIM COMO FORAM ANALISADOS DADOS ORÇAMENTÁRIOS LEVANTADOS JUNTO AO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE ORÇAMENTOS PÚBLICOS EM EDUCAÇÃO - SIOPE E NA SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO. O REFERENCIAL TEÓRICO PARA ANÁLISE FUNDAMENTA-SE NOS ESTUDOS DESENVOLVIDOS POR ROBERT CASTEL, EM ESPECIAL OS QUE TRATAM DO CONCEITO DE PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO, O QUE SE MOSTROU FUNDAMENTAL PARA A COMPREENSÃO DAS CONTRADIÇÕES APRESENTADAS PELA REALIDADE CONCRETA. POR FIM, FORAM IDENTIFICADAS AS TRANSFORMAÇÕES NA CONCEPÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO, IMPOSTAS PELO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO, POR MEIO DE UMA LÓGICA GERENCIAL, E DISTANTE DOS PRECEITOS DE UMA COESÃO SOCIAL, FATO QUE VEM RESULTANDO NA PRECARIZAÇÃO DE SETOR PÚBLICO, ESTANDARTE DO PLENO EMPREGO. NO ÂMBITO DO ESTADO DE SÃO PAULO, ESPECIFICAMENTE QUANTO À POLÍTICA DE PESSOAL DOCENTE, VÊ-SE O ESTABELECIMENTO DE FORMAS PRECÁRIAS DE CONTRATAÇÃO NA REE-SP, A DIMINUIÇÃO DOS GASTOS EM EDUCAÇÃO E A MANUTENÇÃO DE UM EXCESSIVO NÚMERO DE DOCENTES TEMPORÁRIOS, DE FORMA QUE UMA GESTÃO REGULADA DA FOLHA DE PAGAMENTO IMPACTE MENOS NO GASTO DO ESTADO, EM DETRIMENTO DOS DIREITOS RELATIVOS AO TRABALHO ?SEGURIDADE E PROTEÇÃO SOCIAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: A PESQUISA CRÍTICA COLABORATIVA E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO INCLUSIVA, REFLEXÃO, SOCIOHISTÓRICO-CULTURAL, FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

Participantes:

DISCENTE: ELIANE PEREIRA DOMINGUES DA SILVA

ORIENTADOR: SUELI SALLES FIDALGO

ESTA PESQUISA TEM POR OBJETIVO INVESTIGAR COMO AS CONCEPÇÕES DE VYGOTSKY A PARTIR DOS ESTUDOS DA DEFECTOLOGIA (VYGOTSKY, 1930/1997), PODEM CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA. A FORMAÇÃO DE PROFESSORES É UM ASSUNTO PERTINENTE E RELEVANTE NO CONTEXTO DA INCLUSÃO (FERREIRA, 2014), POIS OS CONHECIMENTOS SOBRE O ENSINO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS, O PROFESSOR PODE MODIFICAR A PRÁTICA DOCENTE ATRAVÉS DA FORMAÇÃO TEÓRICO/METODOLÓGICO, QUE LHE PERMITA RESSIGNIFICAR SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA ATENDER À DIVERSIDADE DO SEU ALUNADO (PIETRO, 2006). BUSCA DISCUTIR OS PRINCIPAIS ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO DO ALUNO COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NO CONTEXTO ESCOLAR, COM BASE NA ABORDAGEM SÓCIOHISTÓRICO-CULTURAL QUE CONFIGURA O ESCOPO TEÓRICO DESTA OBRA. AS CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA SÓCIOHISTÓRICO-CULTURAL DE VYGOTSKY PARA A EDUCAÇÃO, DESTACAM-SE OS ESTUDOS DA DEFECTOLOGIA, QUE DEVE SER ENTENDIDA COMO CIÊNCIA QUE TEM COMO BASE O PRESSUPOSTO DE QUE A CRIANÇA CUJO DESENVOLVIMENTO ESTÁ COMPLICADO POR UM DEFEITO NÃO É SIMPLEMENTE MENOS DESENVOLVIDA QUE SEUS PARES DITOS NORMAIS, MAS SE DESENVOLVE DE OUTRO MODO (VYGOTSKY, 1924/1997). A DEFECTOLOGIA TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL ENCONTRAR UM SISTEMA DE TAREFAS POSITIVAS, QUE POSSIBILITEM O DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA. O ESTUDO SISTEMATIZADO DA OBRA SOBRE DEFECTOLOGIA, POSSIBILITARÁ REFLEXÕES TEÓRICAS E ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS A FIM DE COMPREENDER O DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES MENTAIS SUPERIORES E DAS ANORMALIDADES DESSAS FUNÇÕES (VYGOTSKY, 1991). A PESQUISA CRÍTICA COLABORATIVA COMO UMA ESCOLHA METODOLÓGICA (MAGALHÃES, 2003), VISA CONSTRUIR UM ESPAÇO COLABORATIVO QUE PROPICIE A REFLEXÃO CRÍTICA DOS PROFESSORES DA SUA PRÓPRIA PRÁTICA PEDAGÓGICA, ABORDANDO AS EXPECTATIVAS, OS IMPACTOS E AS REFLEXÕES VIVENCIADAS PELOS PROFESSORES (FIDALGO E MAGALHÃES, 2010). O ESTUDO PROPOSTO DO PRESENTE PROJETO DEMONSTRA UM CAMINHO PROMISSOR PARA A COMPREENSÃO E A ANÁLISE DE QUESTÕES RELATIVAS AO PROCESSO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM BASE NOS ESTUDOS DA DEFECTOLOGIA DA TEORIA SÓCIOHISTÓRICO-CULTURAL DE VYGOTSKY.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: O SENTIDO DO TRABALHO ESCOLAR PARA O ADOLESCENTE AUTOR DE ATO INFRACIONAL EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO

Palavras-Chave: ESCOLARIZAÇÃO, MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E FUNDAÇÃO CASA

Participantes:

DISCENTE: VALÉRIA REGINA VALÉRIO DE CARVALHO

ORIENTADOR: MARIETA GOUVEA DE OLIVEIRA PENNA

ESTA PESQUISA OBJETIVA COMPREENDER O SENTIDO DA ESCOLARIZAÇÃO, PARA ADOLESCENTES AUTORES DE ATO INFRACIONAL, EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO NA FUNDAÇÃO CASA (CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE), INSTITUIÇÃO QUE EXECUTA A MEDIDA NO ESTADO DE SÃO PAULO. PRETENDE-SE PROBLEMATIZAR SOBRE A RELAÇÃO QUE ESTES ADOLESCENTES ESTABELECEM COM A ESCOLA, POR MEIO DO RESGATE DAS IMPRESSÕES DE SUAS TRAJETÓRIAS ESCOLARES ANTERIORES ATÉ A ATUAL SITUAÇÃO ESCOLAR, VIVENCIADA NA FUNDAÇÃO CASA. OS DADOS DA PESQUISA FORAM COLETADOS POR MEIO DE ENTREVISTAS SEMI-ESTRUTURADAS, REALIZADAS COM 06 ADOLESCENTES INTERNADOS. A ANÁLISE DOS DADOS ESTÁ EM ANDAMENTO. À LUZ DE CONCEITOS ORIUNDOS DO REFERENCIAL TEÓRICO DOS AUTORES PERRENOUD (OFÍCIO DE ALUNO E SENTIDO DO TRABALHO ESCOLAR), BOURDIEU (CAPITAL CULTURAL) E CHARLOT (RELAÇÃO COM O SABER). COMO RESULTADO PRELIMINAR, PERCEBE-SE UMA RELAÇÃO TRUNCADA DESTES JOVENS COM A ESCOLA: DURANTE A INTERNAÇÃO, A INSERÇÃO NA ESCOLA É UM DOS PRINCIPAIS REQUISITOS PARA O DEVIDO CUMPRIMENTO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA. PORÉM, AS TRAJETÓRIAS ESCOLARES DESTES JOVENS ESTÃO PERMEADAS POR SITUAÇÕES DE ABANDONO, REPETÊNCIA E EXPULSÕES DE OUTRAS UNIDADES ESCOLARES FORA DOS MUROS DA FUNDAÇÃO CASA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: CONTRA-DISPOSITIVOS CORPORAIS: A TÉCNICA KLAUSS VIANNA DE DANÇA COMO PROFANAÇÃO

Palavras-Chave: TÉCNICA KLAUSS VIANNA, PROFANAÇÃO, EDUCAÇÃO SOMÁTICA, CONTRA-DISPOSITIVO

Participantes:

DISCENTE: CAMILA SOARES DE BARROS

ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO RIBEIRO

TRATA-SE DE PESQUISA ANALÍTICO-PRÁTICA QUE TEM POR OBJETO A TÉCNICA KLAUSS VIANNA DE DANÇA. INVESTIGADA SOB O PRISMA DO CONCEITO DE PROFANAÇÃO CUNHADO POR GIORGIO AGAMBEN EM ELOGIO DA PROFANAÇÃO, A TÉCNICA KLAUSS VIANNA É COMPREENDIDA NESTE ÂMBITO DE PESQUISA COMO UM TRABALHO EDUCATIVO SOMÁTICO PROFANADOR POR SUGERIR PROCESSOS FORMATIVOS EMANCIPATÓRIOS, CRIATIVOS E CRÍTICOS. PRODUZ, ASSIM, CORPOS LIBERTADOS DAS FINALIDADES USUAIS E NORMALIZAÇÕES, OS QUAIS POSSIBILITAM UMA ABERTURA A ELABORAÇÕES DE SUBJETIVIDADES CORPORAIS PROFANADORAS. A PROFANAÇÃO DESTES DISPOSITIVOS DE PODER APARECE COMO ESTRATÉGIA POLÍTICA, EDUCATIVA E ARTÍSTICA. EM DANÇA EXISTEM, TRADICIONALMENTE, ALGUMAS CONDUTAS DE ENSINO E PRÁTICA ARTÍSTICA QUE HAVIAM SIDO SACRALIZADAS ? CAPTURADAS POR DISPOSITIVOS DE PODER. ESTUDANDO A TÉCNICA KLAUSS VIANNA PRETENDEMOS AVERIGUAR OS PRINCÍPIOS E TÓPICOS DESTE TRABALHO EDUCATIVO SOMÁTICO DE MODO QUE POSSAMOS APONTAR POSSÍVEIS CONTRA-DISPOSITIVOS DOTADOS DE POTENCIAL PROFANADOR, ESCOLHIDOS NO ÂMBITO DE TEMAS EDUCACIONAIS CONSIDERADOS ESTRATÉGICOS PARA ADENTRAR A DISCUSSÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: O RAP NA CASA DO HIP HOP DE DIADEMA: DO UNIVERSO SIMBÓLICO E MÍTICO A UMA PEDAGOGIA DO IMAGINÁRIO

Palavras-Chave: CASA DO HIP HOP DE DIADEMA ? RAP ? MITOCRÍTICA ? PEDAGOGIA DO IMAGINÁRIO

Participantes:

DISCENTE: RUBENS FAGNERD DA SILVA

ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO RIBEIRO

ESTA PESQUISA CONSISTE EM UMA ANÁLISE SIMBÓLICA (MÍTICA E ARQUETIPAL) DAS PRODUÇÕES MUSICAIS REALIZADAS NA CASA DO HIP HOP DA CIDADE DE DIADEMA, SP, TAMBÉM CONHECIDA COMO CENTRO CULTURAL CANHEMA. PARA TANTO, TOMA-SE COMO REFERENCIAL A TEORIA GERAL DO IMAGINÁRIO DE GILBERT DURAND E, EM CONSONÂNCIA, SUA PROPOSTA METODOLÓGICA, A MITOCRÍTICA, QUE BUSCA ESTUDAR EM PROFUNDIDADE O IMAGINÁRIO QUE SUBJAZ ÀS PRODUÇÕES CULTURAIS, SOBRETUDO AS CRIAÇÕES ARTÍSTICAS E LITERÁRIAS. SOB A ÓTICA DURANIANA, PROPÕE-SE LEVANTAR E IDENTIFICAR O IDEÁRIO (O CONJUNTO DAS IDEIAS-FORÇAS) E O IMAGINÁRIO (REDUNDÂNCIAS MÍTICAS, MITEMAS, MITOLOGEMAS, MITOS DIRETORES E REGIMES DE IMAGEM) QUE SE ENCONTRAM SUBSUMIDOS NESTAS PRODUÇÕES. A PARTIR DA ANÁLISE DA COMPLEXIDADE SIMBÓLICA, BUSCA-SE COMPREENDER AS PRODUÇÕES DE SUBJETIVIDADES DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DESTA PRÁTICA MUSICAL, PARA ENFIM SINALIZAR AS POTENCIALIDADES DO RAP COMO EXPERIÊNCIA FORMATIVA NO SENTIDO DE UMA PEDAGOGIA DO IMAGINÁRIO. ISTO É, NO SENTIDO DE UMA FORMAÇÃO VOLTADA PARA O CULTIVO DA SENSIBILIDADE, CENTRADA NO TRABALHO COM AS IMAGENS E QUE POSSIBILITA A MULTIPLICIDADE DAS AÇÕES CRIATIVAS



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: O USO DAS MÍDIAS NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM: ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO PNLD-2014

Palavras-Chave: MÍDIAS, GÊNEROS MIDIÁTICOS, LIVROS DIDÁTICOS, LETRAMENTO MIDIÁTICO, LÍNGUA PORTUGUESA

Participantes:

DISCENTE: JÉSSICA MAXIMO GARCIA

ORIENTADOR: SANDRO LUIS DA SILVA

ESTA COMUNICAÇÃO TEM COMO OBJETIVO APRESENTAR MEU PROJETO DE MESTRADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, QUE DISCUTE COMO AS MÍDIAS SÃO TRABALHADAS PELOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (6º AO 9º ANO) APROVADOS PELO PNLD-2014, MAIS ESPECIFICAMENTE AS MÍDIAS DA ESFERA PUBLICITÁRIA (ANÚNCIOS) E AS MÍDIAS DA ESFERA CIENTÍFICA (TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INFOGRÁFICOS, ESQUEMAS GRÁFICOS E MAPAS). REFLETIMOS COMO ABORDAGENS PEDAGÓGICAS VOLTADAS PARA O TRABALHO COM A LEITURA DAS MÍDIAS PODEM PROPORCIONAR O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES RELATIVAS ÀS PRÁTICAS DE LINGUAGEM. PARA ISSO NOS BASEAMOS NAS PRESCRIÇÕES DO PRÓPRIO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO (PNLD) E NOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN), EM BUNZEN (2005 E 2009) NO QUE DIZ RESPEITO AO LIVRO DIDÁTICO ENQUANTO UM OBJETO CULTURAL, COMPLEXO E MULTIFACETADO E EM BATISTA (2001) SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE LIVROS DIDÁTICOS. LEVAMOS EM CONSIDERAÇÃO TAMBÉM AS QUESTÕES SOBRE MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA ESCOLA (ROJO, 2012 E 2013; BUNZEN & MENDONÇA, 2013; MARCUSCHI, BETH 2013; DIONISIO, 2013, 2011 E 2008), ASSIM COMO OS ESTUDOS DE MÍDIAS NA EDUCAÇÃO (CONSANI, 2012; BALTAR 2010, 2008; BARBOSA, 2005; CITELLI, 2000). OS RESULTADOS DESSE PROJETO PODEM TRAZER BENEFÍCIOS PARA REFLEXÃO SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE O PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DOS GÊNEROS REALIZADO PELOS LIVROS DIDÁTICOS E SOBRE OS LIMITES E POSSIBILIDADES DO MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO PARA O TRATAMENTO DE GÊNEROS INTERSEMIÓTICOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EDUCAÇÃO

Título: CAPOEIRA: LUTA, JOGO OU DANÇA? O IMPACTO DA GRADE CURRICULAR DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERCEPÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS

Palavras-Chave: CAPOEIRA. CULTURA CORPORAL DO MOVIMENTO, COMPONENTE CURRICULAR, ENSINO, DISCENTES

Participantes:

DISCENTE: MICHEL KENDY DE SOUZA

DISCENTE CO-AUTOR: THIAGO DOS SANTOS ROSA

DISCENTE CO-AUTOR: RODRIGO VANERSON PASSOS NEVES

DISCENTE CO-AUTOR: ANDERSON DE SOLA HARO

DISCENTE CO-AUTOR: CLÉVIA SANTOS PASSOS

DISCENTE CO-AUTOR: ROSEMARA SILVA RIBEIRO

ORIENTADOR: MILTON ROCHA MORAES

OS OBJETIVOS DESTA PESQUISA FORAM INVESTIGAR A INFLUÊNCIA DE DIFERENTES GRADES CURRICULARES EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR SOBRE O CONCEITO DA CAPOEIRA E A SUA ACEITAÇÃO COMO UMA PROPOSTA DE DISCIPLINA NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA. PARTICIPARAM DESTA PESQUISA 60 ALUNOS DO SEXO MASCULINO E FEMININO. FOI UTILIZADO UM QUESTIONÁRIO PARA COLETA DOS DADOS. AS RESPOSTAS DE MAIOR FREQUÊNCIA SOBRE O CONCEITO DE CAPOEIRA FORAM LUTA (33,3%), JOGO (23,5%) E DANÇA (16,6%). APROXIMADAMENTE 75% AFIRMARAM QUE GOSTARIAM QUE A CAPOEIRA FOSSE INSERIDA NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO DISCIPLINA. VERIFICOU-SE QUE DIFERENTES GRADES CURRICULARES EXERCEM INFLUÊNCIA DIRETA NO CONCEITO SOBRE CAPOEIRA PELOS ESTUDANTES. A DISCIPLINA CAPOEIRA AINDA NÃO ESTÁ INSERIDA NA MAIORIA DAS INSTITUIÇÕES ANALISADAS NESTA PESQUISA. PORÉM HÁ UMA GRANDE ACEITAÇÃO POR PARTE DOS ESTUDANTES EM INCLUI-LA NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Título: AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DO PORTAL DO REPOSITÓRIO NA ÁREA DE SAÚDE DA UNIFESP: PROPOSTA DE ESPECIFICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES ERGONÔMICAS PARA SUA INTERFACE

Palavras-Chave: ERGONOMIA, USABILIDADE, REPOSITÓRIOS DIGITAIS

Participantes:

DISCENTE: WILMA HONORIO DOS SANTOS

ORIENTADOR: FELIPE MANCINI

INTRODUÇÃO: REPOSITÓRIOS DIGITAIS SÃO AMBIENTES INFORMACIONAIS PARA GERENCIAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E ACADÊMICA DE INSTITUIÇÕES E/OU COMUNIDADES. OFERECEM VANTAGENS COMO ACESSO IRRESTRITO, INTEROPERABILIDADE DOS DADOS E PRESERVAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM LONGO PRAZO. ENTRETANTO, ELAS PODEM POSSUIR LACUNAS COMO FALHAS DE NAVEGAÇÃO, BAIXA USABILIDADE E ACESSIBILIDADE, BUSCAS LIMITADAS, POUCA DIVULGAÇÃO DO AMBIENTE E POUCA OU NENHUMA UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS PERSONALIZÁVEIS. A PARTIR DESSE CONTEXTO TORNA-SE NECESSÁRIA UMA AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DO REPOSITÓRIO DIGITAL NA ÁREA DE SAÚDE DA UNIFESP (RDUNIFESP). OBJETIVO GERAL: AVALIAR O RDUNIFESP UTILIZANDO AS TÉCNICAS DE INSPEÇÃO E TESTES DE USABILIDADE A FIM DE PROPOR UM CONJUNTO DE ESPECIFICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES ERGONÔMICAS PARA A SUA INTERFACE. MATERIAL E MÉTODOS: SERÁ REALIZADA UMA AVALIAÇÃO QUALITATIVA, COM ABORDAGEM PREDITIVA, COM COLETA DE DADOS DE OPINIÃO, E INTERPRETAÇÃO DO LAUDO EMITIDO PELAS FERRAMENTAS ESCOLHIDAS NA FINALIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DO CHECKLIST, PARA AVALIAR O RDUNIFESP. SERÁ REALIZADA UMA AVALIAÇÃO QUALITATIVA EXPERIMENTAL UTILIZANDO CENÁRIOS DE INTERAÇÃO COM TAREFAS A SEREM CUMPRIDAS POR USUÁRIOS FREQUENTES. COM OS RESULTADOS OBTIDOS SERÁ REALIZADA A IDENTIFICAÇÃO E LISTAGEM DOS PONTOS DE ADEQUAÇÃO E INADEQUAÇÃO DE USABILIDADE, E BASEADOS NESSES, SERÁ PROPOSTO UM CONJUNTO DE ESPECIFICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES ERGONÔMICAS PARA O RDUNIFESP. CONTRIBUIÇÕES ESPERADAS: AS PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES TECNOLÓGICAS ESPERADAS SÃO A IDENTIFICAÇÃO E LISTAGEM DOS PONTOS DE ADEQUAÇÃO E INADEQUAÇÃO, BEM COMO SUGERIR UM CONJUNTO DE ESPECIFICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DE MELHORIA DE USABILIDADE DO RDUNIFESP. AS PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS ESPERADAS SÃO A DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS EMPÍRICOS COM A ABORDAGEM E FOCO NA AVALIAÇÃO DE USABILIDADE, E A CRIAÇÃO DE CONJUNTO DE ESPECIFICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES PARA CRIAÇÃO E AVALIAÇÃO DE REPOSITÓRIOS DIGITAIS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**Título: ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL, PRÁTICAS COLABORATIVAS E EDUCAÇÃO PERMANENTE:
UM ESTUDO COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL, PRÁTICAS COLABORATIVAS, EDUCAÇÃO PERMANENTE, SAÚDE

Participantes:

DISCENTE: CARLOS EDUARDO PANFILIO

ORIENTADOR: SYLVIA HELENA SOUZA DA SILVA BATISTA

NO CAMPO DA SAÚDE, A INTERPROFISSIONALIDADE ATUA COMO UM DOS CAMINHOS PARA QUE ÁREAS DELIMITADAS E SEPARADAS SE ENCONTREM E PRODUZAM NOVAS POSSIBILIDADES. NESTA PERSPECTIVA, O INTERPROFISSIONALISMO FAVORECE O REDIMENSIONAMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE DIFERENTES CONTEÚDOS, DO ENSINO E SERVIÇO, CONFIGURANDO, ASSIM, TROCAS DE EXPERIÊNCIAS E SABERES, EM UMA POSTURA DE RESPEITO À DIVERSIDADE E COOPERAÇÃO, VISANDO EFETIVAR PRÁTICAS TRANSFORMADORAS SUSTENTADAS NO EXERCÍCIO DO DIÁLOGO PERMANENTE. NESTE CONTEXTO, A PRÁTICA COLABORATIVA NA ATENÇÃO À SAÚDE EMERGE COMO ESSENCIAL QUANDO PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE DIFERENTES ÁREAS PRESTAM ATENÇÃO À SAÚDE COM BASE NA INTEGRALIDADE, ENVOLVENDO OS USUÁRIOS E SUAS FAMÍLIAS, CUIDADORES E COMUNIDADES. ESTA PESQUISA OBJETIVA ANALISAR A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL COMO ORIENTADORA DA ATUAÇÃO EM SAÚDE, DISCUTINDO AS DIMENSÕES DA PRÁTICA COLABORATIVA E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO INSTITUTO PAULISTA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA (IPGG) À ÉCÉ JOSÉ ERMÍRIO DE MORAESÁÉ, COM UM MODELO DE ATUAÇÃO PAUTADO NO TRABALHO EM EQUIPE E INTEGRADO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS). NO CAMPO METODOLÓGICO, CONFIGURA-SE COMO UMA PESQUISA DESCRITIVA, ANALÍTICA E DE CORTE TRANSVERSAL. ABRANGE 88 PARTICIPANTES QUE SÃO PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE. NA PRIMEIRA FASE FOI UTILIZADA A ESCALA DE CLIMA NA EQUIPE (TEAM CLIMATE INVENTORY - TCI), UMA ESCALA DE ATITUDES DO ÁÉCÉ TIPO LIKERTÁÉ, COM QUATRO PARTES ESTRUTURADAS ABORDANDO OS ASPECTOS DO TRABALHO EM EQUIPE E EFETIVA COLABORAÇÃO COM OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. NA SEGUNDA FASE, A PARTIR DOS DADOS COLETADOS NA FASE UM, PROCEDER-SE-Á UM NOVO MOMENTO DE PRODUÇÃO DE DADOS POR MEIO DE GRUPO FOCAL, TENDO-SE COMO NÚCLEOS ORIENTADORES: TRABALHO EM EQUIPE, EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E PRÁTICAS COLABORATIVAS. OS DADOS PRODUZIDOS NOS GRUPOS FOCAIS SERÃO ANALISADOS VIA ANÁLISE DE CONTEÚDO, MODALIDADE TEMÁTICA QUE CONSISTE EM DESCOBRIR OS ÁÉCÉ NÚCLEOS DE SENTIDOÁÉ QUE COMPÕEM A COMUNICAÇÃO. OS RESULTADOS DA PRIMEIRA FASE DA PESQUISA INDICAM QUE 76,47% DOS PARTICIPANTES PERTECERAM AO GÊNERO FEMININO E 23,53% AO GÊNERO MASCULINO, COM IDADE MÉDIA DE 44 ANOS E OITO MESES. OS PARTICIPANTES, NO QUE SE REFERE AO CAMPO PROFISSIONAL, FORAM: AUXILIAR DE ENFERMAGEM (28,24%), ENFERMEIRO (12,94%), AUXILIAR DE SAÚDE (11,76%), AUXILIAR DE RADIOLOGIA (5,88%), CIRURGIÃO DENTISTA (5,88%), FISIOTERAPEUTA (5,88%), AGENTE DE SAÚDE (4,71%), EDUCADOR FÍSICO (4,71%), MÉDICO (4,71%), ASSISTENTE SOCIAL (3,53%), PSICÓLOGO (3,53%), FARMACÊUTICO (2,35%), FONOAUDIÓLOGA (2,35%), NUTRICIONISTA (2,35%) E TERAPEUTA OCUPACIONAL (1,18%). A MAIORIA ESTUDOU EM UNIVERSIDADE PRIVADA (65,91%), 50% REALIZARAM PÓS-GRADUAÇÃO, O TEMPO DE FORMADO FOI EM MÉDIA DE 16 ANOS E 8 MESES, COM TEMPO DE IPGG E TEMPO NA EQUIPE COM MÉDIAS DE 7 ANOS E 11 MESES E 7 ANOS E 6 MESES RESPECTIVAMENTE. NA ANÁLISE DOS RESULTADOS DA ESCALA DE CLIMA NA EQUIPE, AS DIMENSÕES PARTICIPAÇÃO NA EQUIPE E APOIO PARA IDEIAS NOVAS OBTIVERAM UMA PERCEPÇÃO NEGATIVA, E AS DIMENSÕES OBJETIVOS NA EQUIPE E ORIENTAÇÃO PARA AS TAREFAS ALCANÇARAM UMA PERCEPÇÃO POSITIVA, COM DIFERENÇAS ENTRE CATEGORIAS PROFISSIONAIS E UMA CORRELAÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE AS DIMENSÕES PARTICIPAÇÃO NA EQUIPE/ APOIO PARA IDEIAS NOVAS E O TEMPO DE FORMADO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Título: A MELHORIA DA ADESÃO AO PROTOCOLO DE SEPSE POR PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM COMO RESULTADOS DE PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM CENTRADOS NO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS - UM RELATO DE CASO

Palavras-Chave: ENSINO, APRENDIZAGEM, METODOLOGIAS ATIVAS, ENFERMAGEM

Participantes:

DISCENTE: ADRIANA DA SILVA

ORIENTADOR: RITA MARIA LINO TARCIA

INTRODUÇÃO: A EXTENSÃO DO APERFEIÇOAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE CORPORATIVO É FATOR FUNDAMENTAL NOS PROCESSOS DE QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA E SEGURANÇA DO PACIENTE. A PROMOÇÃO DE SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA CAPAZES DE GERAR MUDANÇAS NAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS É UMA REALIDADE CADA VEZ MAIS FREQUENTE NA EDUCAÇÃO CORPORATIVA. DENTRO DESSE CONTEXTO, NO INÍCIO DO ANO DE 2015 FOI REALIZADA UMA CAPACITAÇÃO SOBRE O PROTOCOLO DE SEPSE COM O OBJETIVO DE MELHORAR O CONHECIMENTO E ADESÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM, E CONSEQUENTEMENTE EVITAR FALHAS NO PROTOCOLO OU DEMORA NO ACIONAMENTO DO MESMO. DESCRIÇÃO DO CASO: PARA O PLANEJAMENTO DA CAPACITAÇÃO, FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO DAS

NECESSIDADES DE TREINAMENTO POR MEIO DE UMA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA COM APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO PARA ANÁLISE DO CONHECIMENTO PRÉVIO DOS PARTICIPANTES SERVINDO DE ORIENTADOR PARA O PLANO DE AULA. COMO METODOLOGIA DA CAPACITAÇÃO, FOI UTILIZADA A PROBLEMATIZAÇÃO NA QUAL A OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA COTIDIANA PERMITE QUE OS PARTICIPANTES IDENTIFIQUEM PONTOS DE MELHORIA, REFLITAM SOBRE SUA REALIDADE E TRANSFORMEM SUAS PRÁTICAS. ALÉM DISSO, FOI UTILIZADO COMO RECURSO DIDÁTICO, UMA PARÓDIA DA MÚSICA "HAPPY" COM A INTENÇÃO PEDAGÓGICA DE FAVORECER A SISTEMATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO ADQUIRIDO. **COMENTÁRIO:** A MÉDIA DE ACERTOS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS ANTES DA REALIZAÇÃO DA CAPACITAÇÃO FOI DE 56% CONTRA 89% DOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS APÓS A CAPACITAÇÃO. NO ANO DE 2014, OS RESULTADOS DOS INDICADORES DE QUALIDADE TÉCNICA INDICAVAM QUE DE 83.929 ATENDIMENTOS, 136 CASOS FORAM IDENTIFICADOS COMO ELEGÍVEIS AO PROTOCOLO, ENQUANTO QUE EM 2015, DE 87.066 ATENDIMENTOS, 707 CASOS FORAM ELEGÍVEIS DEMONSTRANDO QUE OS RESULTADOS OBTIDOS APÓS A CAPACITAÇÃO EXPLICITAM A EFETIVIDADE DA AÇÃO TANTO

EM CURTO PRAZO QUANTO A LONGO COMPROVANDO QUE PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM CENTRADOS NO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS SÃO IMPRESCINDÍVEIS NA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO CORPORATIVA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Título: ESTUDO ANALÍTICO DO PROCESSO AVALIATIVO DE DESEMPENHO DOS ALUNOS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DA SAÚDE DA FAMÍLIA

Palavras-Chave: AVALIAÇÃO, EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E EDUCAÇÃO PERMANENTE

Participantes:

DISCENTE: LUCY FERREIRA DE ALMEIDA

ORIENTADOR: RITA MARIA LINO TARCIA

O PROCESSO AVALIATIVO PRESSUPÕE UM TRABALHO RELATIVO A ELEMENTOS ESTRUTURAIS E ORGANIZACIONAIS DO PROJETO DE FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA SAÚDE NA EDUCAÇÃO CONTINUADA E PERMANENTE. TAMBÉM A ABORDAGEM DIDÁTICO-PEDAGÓGICO, PERMITINDO UMA PESQUISA DA DIMENSÃO DOS ASPECTOS POLÍTICOS DESSE PROCESSO DE FORMAÇÃO, SUGERE REVELAR O IMPACTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NA REALIDADE SOCIAL CONCRETA, PRINCIPALMENTE NO FOCO DO ATENDIMENTO PRIMÁRIO NA SAÚDE BÁSICA.

PENSANDO NA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA OFERECIDO NA MODALIDADE EAD, O QUE DEVE IMPORTAR PARA O PROCESSO AVALIATIVO É O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA CRÍTICA DO ALUNO, FRENTE ÀS SITUAÇÕES CONCRETAS QUE SE LHEM APRESENTEM DETERMINADOS TIPOS DE RESPOSTAS QUE ATENDAM A CRITÉRIOS DE OBJETIVIDADE, QUE POSSAM SER PREVISTAS E, PORTANTO, ARTICULADAS ATRAVÉS DE PERGUNTAS QUE COMUMENTE SÃO REALIZADAS SOB A PERSPECTIVA SOMÁTICA, TEM POR OBJETIVO DISTINGUIR O CONHECIMENTO OBJETIVO E FACTUAL. ASSIM EVENTUALMENTE PODERIA SE ESTAR ATENDENDO A EXPECTATIVA DE UMA APRENDIZAGEM SUPERFICIAL QUE COM A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO EAD PODEMOS MENSURAR A QUALIDADE DA ASSIMILAÇÃO DO CONHECIMENTO POR PARTE DOS ALUNOS EM COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO ENTRE AGENTES DA SAÚDE E A COMUNIDADE PARA QUE ESSE CONTATO GERE CONFIANÇA E SUCESSO NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) IMPLANTADO NO BRASIL EM 1994 PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE, QUE HOJE EM DIA NÃO SE TRATA MAIS SÓ DE UM PROGRAMA E PASSOU A SER CHAMADO DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF).

CONTEXTUALIZANDO A REALIDADE DOS ALUNOS DA MODALIDADE EAD, VAMOS PENSAR PRIMEIRO NO SURGIMENTO DESTA BINÔMIO SAÚDE E EDUCAÇÃO, PARA ROSA E LABATE (2005, P.1028).

O PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) SURGE NO BRASIL COMO UMA ESTRATÉGIA DE REORIENTAÇÃO DO MODELO ASSISTENCIAL A PARTIR DA ATENÇÃO BÁSICA, EM CONFORMIDADE COM OS PRINCÍPIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. ACREDITA-SE QUE A BUSCA DE NOVOS MODELOS DE ASSISTÊNCIA DECORRE DE UM MOMENTO HISTÓRICO SOCIAL, ONDE O MODELO TECNICISTA/ HOSPITALOCÊNTRICO NÃO ATENDE MAIS À EMERGÊNCIA DAS MUDANÇAS DO MUNDO MODERNO E, CONSEQUENTEMENTE, ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE DAS PESSOAS. ASSIM, O PSF SE APRESENTA COMO UMA NOVA MANEIRA DE TRABALHAR A SAÚDE, TENDO A FAMÍLIA COMO CENTRO DE ATENÇÃO E NÃO SOMENTE O INDIVÍDUO DOENTE, INTRODUZINDO NOVA VISÃO NO PROCESSO DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE NA MEDIDA EM QUE NÃO ESPERA A POPULAÇÃO CHEGAR PARA SER ATENDIDA, POIS AGE PREVENTIVAMENTE SOBRE ELA A PARTIR DE UM NOVO MODELO DE ATENÇÃO.

MELO (1824; 4:28-43) ENTENDE EDUCAÇÃO E SAÚDE COMO PRÁTICAS ARTICULADAS ENTRE SI.

INVESTIGAR A PARTIR DESTA BINÔMIO A AVALIAÇÃO BASEADA EM PERFORMANCE É UMA MANEIRA DE POSSIBILITAR O ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DESSES PROFISSIONAIS DA SAÚDE PARA QUE COM A AVALIAÇÃO FORMATIVA CONSTRUAM SEU PAPEL DENTRO DA ATENÇÃO BÁSICA COMO EDUCADORES DA SAÚDE, POIS COMO CITADO POR ROSA E LABATE (2005, P. 1028) O PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA, HOJE EM DIA CHAMADO DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA PRETENDE TRABALHAR A INTERVENÇÃO E O OLHAR PARA O INDIVÍDUO COMO UM TODO E NÃO SÓ COM INTERVENÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS E SANITÁRIAS, CONSIDERANDO TAMBÉM O CONTEXTO BIOPSISSOCIAL DO PACIENTE.

PERCEBEMOS A PREOCUPAÇÃO COM A AVALIAÇÃO NO DECRETO Nº 5622, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2005 QUE REGULAMENTA O ARTIGO 80 DA LEI 9394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. NELE FICOU ESTABELECIDO QUE A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTUDANTE DEVE SER VERIFICADA POR MEIO DE CUMPRIMENTO DE ATIVIDADES PROGRAMADAS E EXAMES PRESENCIAIS, E ESSES ÚLTIMOS DEVEM PREVALECER SOBRE QUAISQUER OUTRAS FORMAS DE AVALIAÇÃO.

BARILLI (2006, P.165) AFIRMA QUE *“é...”* AS ATIVIDADES COLABORATIVAS ESTIMULAM, ENTRE OUTROS ATRIBUTOS, O PODER DE NEGOCIAÇÃO. ESTIMULAR ATIVIDADES INTERPROFISSIONAIS E INTER-REGIONAIS PODEM AGREGAR COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E HUMANAS AO COLETIVO. PARA TAL, O AMBIENTE DE APRENDIZAGEM PODE PROVER SUBAMBIENTES DENTRO DOS QUAIS OS DIFERENTES GRUPOS QUE CONSTITUEM A COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM INTERAGEM OBJETIVANDO UM PRODUTO COMUM. DENTRO DESSA PROPOSTA, HABILIDADES LIGADAS A PESQUISA, SÍNTESE E REDAÇÃO SÃO TRABALHADAS. *“...”* NO ESTUDO ANALÍTICO DO PROCESSO AVALIATIVO DE DESEMPENHO DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DA SAÚDE DA FAMÍLIA ESPERA-SE BUSCAR ENTENDER COMO ESSE PROCESSO AVALIATIVO DO CURSO CONTRIBUI PARA QUE OS ESTUDANTES AGREGUEM ESSAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E HUMANAS AO COLETIVO NO SEU TRABALHO DO ATENDIMENTO PRIMÁRIO DA ATENÇÃO BÁSICA A PARTIR DESSA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE.

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NO CURSO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA É IMPORTANTE PARA PERCEBER COMO OS MODELOS DE AVALIAÇÕES UTILIZADOS NO EAD PODEM GARANTIR UMA DUPLA FUNÇÃO DOS PROCESSOS DE CERTIFICAÇÕES. DENTRO DE UMA REFERIDA CONCEPÇÃO DIALÉTICA, A PROPOSTA É VERIFICAR A ATUAÇÃO SOCIAL DOS SUJEITOS FACE À TOMADA DE CONSCIÊNCIA SOBRE SUAS PRÁTICAS, LEVANDO ASSIM PROFESSORES E ALUNOS A TEORIZAR SOBRE A REALIDADE E PERCEBEREM O COMPROMISSO E IMPORTÂNCIA EM PROMOVER A SAÚDE E ELEVAR A QUALIDADE DA POPULAÇÃO ATENDIDA POR ESSE PROFISSIONAL DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Título: UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE PRIMEIROS SOCORROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Palavras-Chave: METODOLOGIA, APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS, EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Participantes:

DISCENTE: LETICIA SPINA TAPIA

ORIENTADOR: LÉLIA CARDAMONE GOUVÊA

PARTICIPANTE EXTERNO: VERIDIANA FERREIRA TORRES

PARTICIPANTE EXTERNO: NAJLA KERN TORRES

PARTICIPANTE EXTERNO: LEANDRO SPINA

UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE PRIMEIROS SOCORROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LETICIA SPINA TAPIA¹ VERIDIANA FERREIRA TORRES² NAJLA KERN TORRES³ LEANDRO SPINA⁴ LÉLIA CARDAMONE GOUVÊA⁵

1 - LETICIASPINA@YAHOO.COM.BR

RUA DR. ALFREDO DE CASTRO, 250 - AP. 84 - SÃO PAULO - SP

PALAVRAS CHAVE: METODOLOGIA, APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS, EDUCAÇÃO EM SAÚDE

INTRODUÇÃO VIVENCIAMOS UMA ÉPOCA COM SIGNIFICATIVA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO FAVORECENDO UMA REFLEXÃO SOBRE OS PROBLEMAS E POSSIBILIDADES RELACIONADAS À EDUCAÇÃO. A AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTO TRATA-SE DE UM COMPLEXO E INTRINCADO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO, MODIFICAÇÃO E REORGANIZAÇÃO UTILIZADAS PELOS ALUNOS PARA INTERNALIZAR E INTERPRETAR NOVOS CONTEÚDOS, E O PROFESSOR POSSUI UM IMPORTANTE PAPEL DE MEDIADOR DESTES CONCEITOS FOI PROPOSTA A UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS ATIVAS PARA O ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA. MÉTODOS AS ETAPAS ENVOLVIDAS NO PLANEJAMENTO METODOLÓGICO INCLUIRAM: UMA ANÁLISE PRÉVIA SOBRE AS SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA ENFRENTADAS POR ESSES PROFESSORES, TEMAS DE INTERESSE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS E DATAS E HORÁRIOS DISPONÍVEIS PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES. APÓS ESSAS ETAPAS INICIAIS FOI ELABORADO UM CRONOGRAMA DE ATIVIDADES COM ESTRATÉGIAS ATIVAS COMO: DINÂMICA DE AQUECIMENTO E SENSIBILIZAÇÃO PARA O TEMA, DIAGNÓSTICO SITUACIONAL, OFICINAS PRÁTICAS COM DRAMATIZAÇÃO DE CENAS REAIS (PREVIAMENTE ESCOLHIDAS PELOS PARTICIPANTES), OFICINA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM CONSTRUÇÃO DE CARTAZES COM PLANOS DE AÇÃO, RODAS DE DISCUSSÃO, OFICINAS DE PRÁTICAS EM MANEQUINS DE SIMULAÇÃO E FECHAMENTO COM DISCUSSÕES DE CASOS. PARA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO TÉCNICO FOI APLICADO UM QUESTIONÁRIO PRÉ E PÓS ATIVIDADES COM QUESTÕES RELACIONADAS AS SITUAÇÕES PRATICADAS E/OU DISCUTIDAS, E PARA AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS FORAM APLICADAS AVALIAÇÕES DE REAÇÃO. PARTICIPARAM DESSA ATIVIDADE 50 PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DIVIDIDOS EM 4 TURMAS, CADA TURMA CONTOU COM 8 HORAS DE ATIVIDADES SOBRE PRIMEIROS SOCORROS RESULTADOS COMO RESULTADOS POSITIVOS EM RELAÇÃO AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS CITAMOS: O NÚMERO DE ACERTOS NO QUESTIONÁRIO PÓS-ATIVIDADES FOI SUPERIOR EM RELAÇÃO AO PRÉ-ATIVIDADE, OS PARTICIPANTES RELATARAM COMO *“DIFERENTE”*, *“MOTIVADORA”*, *“DESAFIADORA”* AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS, CONSIDERARAM IMPORTANTE DISCUTIR OS TEMAS DURANTE AS RODAS DE DISCUSSÃO E TER PARTICIPADO DE OFICINAS COM TEMAS DE SEU INTERESSE. COMO LIMITAÇÕES IDENTIFICAMOS A NECESSIDADE DE MANTER UM NÚMERO REDUZIDO DE PARTICIPANTES POR TURMAS, PARA GARANTIR A QUALIDADE DAS DISCUSSÕES E EFETIVA PARTICIPAÇÃO DE TODOS NAS OFICINAS PROPOSTAS, A PARTICIPAÇÃO DE DOIS DOCENTES AO MESMO TEMPO DURANTE AS PRÁTICAS TAMBÉM PODERÁ SER NECESSÁRIA PARA DAR CONTA DOS QUESTIONAMENTOS E ORIENTAR TODOS OS PARTICIPANTES ADEQUADAMENTE, O PLANEJAMENTO INICIAL É INDISPENSÁVEL, POIS UTILIZAR METODOLOGIAS ATIVAS EXIGIU ORGANIZAÇÃO E ENTENDIMENTO DE CADA ETAPA ENVOLVIDA NAS ATIVIDADES. CONCLUSÕES CONSIDERAMOS OS RESULTADOS DESTES RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO SATISFATÓRIOS, PODENDO APONTAR AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM UTILIZADAS COMO UMA OPÇÃO FAVORÁVEL À APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PROPORCIONANDO MAIOR INTERAÇÃO ENTRE OS PARTICIPANTES, ATRAVÉS DAS TROCAS DE EXPERIÊNCIAS E DISCUSSÕES FAVORECENDO UMA APRENDIZAGEM MAIS SIGNIFICATIVA.

REFERÊNCIAS

- BATISTA N. A., BATISTA S. H. DOCÊNCIA EM SAÚDE: TEMAS E EXPERIÊNCIAS. 2ED. SENAC: SÃO PAULO, 2014.
CASTRO, C. DE ET AL. METODOLOGIAS DE ENSINO E FORMAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE?: REVISÃO DE LITERATURA. REV. CEFAC. 2014 NOV-DEZ; 16(6):2015-2028.
GOMES, A. P. ET AL. A EDUCAÇÃO MÉDICA ENTRE MAPAS E ÂNCORAS: A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DE DAVID AUSUBEL, EM BUSCA DA ARCA PERDIDA. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA, V. 32, N. 1, P. 105?111, 2008.
GOMES, R. ET AL. APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NA FORMAÇÃO MÉDICA E O CURRÍCULO TRADICIONAL DE MEDICINA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA, V. 33, N. 3, P. 433?440, 2009.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**Título: A ESCOLA COMO LÓCUS PRIVILEGIADO DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS:
EDUCADORES COMO ATORES NA PREVENÇÃO**

Palavras-Chave: FORMAÇÃO DE PROFESSORES, CONSUMO ABUSIVO DE DROGAS, PREVENÇÃO, ADOLESCENTE

Participantes:

DISCENTE: MARCELO OLIVEIRA DO NASCIMENTO

ORIENTADOR: DENISE DE MICHELLI

INTRODUÇÃO

SE DESTACANDO COMO UMA POPULAÇÃO DE ALTA INCIDÊNCIA NO CONSUMO DE DROGAS, DADA ÀS MODIFICAÇÕES FÍSICAS, COMPORTAMENTAIS E EMOCIONAIS, OS ADOLESCENTES ESTÃO INSERIDOS EM UMA FAIXA ETÁRIA DE RISCO E FRAGILIDADE. ALGUNS ACABAM POR DESPERTAR INTERESSE DE EXPERIMENTAÇÃO A DROGAS, DESENCADEANDO DIVERSOS MALES A SAÚDE FÍSICA E MENTAL. A ESCOLA QUE DETÉM A FUNÇÃO SOCIAL DE PROPICIAR UMA FORMAÇÃO AUTÔNOMA E REFLEXIVA, DEVE PROVER MEDIDAS PREVENTIVAS QUE POSSAM AMENIZAR A DISSEMINAÇÃO DO CONSUMO DE ENTORPECENTES, DADO O POTENCIAL PARA O ABUSO E DEPENDÊNCIA POR PARTE DOS ADOLESCENTES. A EXPECTATIVA PARA A SOLUÇÃO A LONGO PRAZO DO CENÁRIO DO ABUSO DE DROGAS VISTO EM DIVERSAS CIDADES BRASILEIRAS É PREVENIR AS GERAÇÕES POSTERIORES, REDUZINDO O USO E ABUSO DE DROGAS POR MEIO DA EDUCAÇÃO. ESSA IDEIA TEM COMO ESSÊNCIA A CONCEPÇÃO VOLTADA A DIMINUIÇÃO DE RISCOS, APOSTANDO NA COMPETÊNCIA DE DISCERNIMENTO DO CIDADÃO BEM FORMADO E LUCIDO DAS CONSEQUÊNCIAS DO ABUSO, DIRECIONANDO AOS USUÁRIOS RECREATIVOS E CASUAIS O APRENDIZADO DO CONSUMO SEGURO COM BAIXA FREQUÊNCIA, PEQUENAS DOSES E SITUAÇÕES SEGURAS.

OBJETIVO

COMPARAR A AÇÃO DOCENTE JUNTO AOS ALUNOS NA REDUÇÃO DO CONSUMO DE DROGAS, COM OUTRAS DUAS MODALIDADES PREVENTIVAS REALIZADAS POR ESPECIALISTAS.

MÉTODO

NOSSO MÉTODO DE ESTUDO TEVE CARÁTER TRANSVERSAL DE MODO QUANTITATIVO, REALIZADO EM 8 UNIDADES DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE GUARULHOS-SP. DUAS ESCOLAS FORAM UTILIZADAS COMO CONTROLE, AS OUTRAS RECEBERAM AS INTERVENÇÕES PREVENTIVAS DE DIFERENTES ENFOQUES, SENDO DUAS COM PALESTRAS ÚNICAS REALIZADAS POR ESPECIALISTAS, OUTRAS DUAS RECEBERAM SEIS SESSÕES PREVENTIVAS TAMBÉM REALIZADAS POR ESPECIALISTAS E NAS DUAS ÚLTIMAS OS DOCENTES FORAM CAPACITADOS PELOS PESQUISADORES ENVOLVIDOS NA PESQUISA, E ASSIM IMPLEMENTARAM AULAS DE CUNHO PREVENTIVO JUNTO AOS ALUNOS.

APLICAMOS NO PERÍODO QUE ANTECEDE AS INTERVENÇÕES PREVENTIVAS (T0), QUESTIONÁRIO ANÔNIMO DE AUTOPREENCHIMENTO, COM QUESTÕES FECHADAS E DE MÚLTIPLA ESCOLHA DUSI-R (DE MICHELI E FORMIGONI, 2000). PASSADO O PERÍODO DAS INTERVENÇÕES, REAPLICAMOS OS MESMOS QUESTIONÁRIOS (T1) A FIM DE MENSURAR A EFICÁCIA DOS MÉTODOS PREVENTIVOS PROPOSTOS.

RESULTADO

AVALIAMOS EM 1316 ESTUDANTES O IMPACTO DAS INTERVENÇÕES SOBRE O CONSUMO DE DROGAS CONSIDERANDO CADA MEDIDAS PREVENTIVAS. NO QUE SE REFEREM AS TRÊS MEDIDAS PREVENTIVAS APLICADAS AOS ESTUDANTES, A REALIZAÇÃO DE PALESTRA REALIZADA UMA ÚNICA VEZ, NÃO RESULTOU EM REDUÇÃO DO CONSUMO OU DA INTENSIDADE DE PROBLEMAS RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS. FOI POSSÍVEL PERCEBER QUE AS PALESTRAS MINISTRADAS EM SEIS ENCONTROS REALIZADAS POR ESPECIALISTAS, RESULTOU REDUÇÃO NO CONSUMO DE DIVERSAS SUBSTÂNCIAS. PORÉM MAIOR EFICÁCIA EM RELAÇÃO ÀS DUAS INTERVENÇÕES ANTERIORMENTE DESTACADAS, FORAM AS AULAS COM ENFOQUE PREVENTIVO AO USO DE DROGAS MINISTRADAS PELOS PROFESSORES TITULARES DAS TURMAS, COM SIGNIFICATIVA REDUÇÃO NO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS.

CONCLUSÃO

PAUTADOS NOS RESULTADOS, ACREDITAMOS QUE O EDUCADOR QUE JÁ POSSUI PROXIMIDADE COM SEUS ALUNOS, ALÉM DE CONHECER MAIS DE PERTO AS VIVÊNCIAS E CONJUNTURAS DESTES, APERFEIÇOAM OS VÍNCULOS DAS REDES SOCIAIS, NOS QUAIS O DOCENTE PODE SER CONSIDERADO COMO AMIGO E VISTO COMO ALGUÉM QUE POSSUI MAIOR EXPERIÊNCIA EM COMPARAÇÃO AOS COLEGAS ADOLESCENTES. ALÉM DISSO, EM DIVERSOS CASOS ALGUNS EDUCADORES RECEBEM A PROJEÇÃO DE RESPONSÁVEIS POR ESTE ESTUDANTE E NÃO RARAS AS VEZES ELE SERÁ O SUJEITO COM QUEM O ESTUDANTE SE IDENTIFICARÁ E RECORRERÁ EM MOMENTOS DE ANGUSTIA A FIM DE RELATAR FATOS QUE DIFICILMENTE DIRIA AOS PAIS. EM PESQUISA REALIZADA POR SANTOS (2011) E COLABORADORES, OS AUTORES CONSTATARAM QUE A MAIORIA DOS EDUCADORES PESQUISADOS ACREDITA SER FUNÇÃO INERENTE AO ANDAMENTO PEDAGÓGICO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO ABORDAR A TEMÁTICA DO CONSUMO DE DROGAS, VISANDO DIMINUIR A EXPOSIÇÃO DOS FREQUENTADORES AS DIVERSAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS, QUE COMO VIMOS NA TABULAÇÃO DE NOSSOS RESULTADOS TEM APRESENTADO FÁCIL ACESSO AOS MENORES.

MOREIRA (2006) APONTA ALGUNS MOTIVOS QUE OCASIONAM LIMITAÇÕES NA AÇÃO PREVENTIVA POR PARTE DE EDUCADORES, A SABER: A FALTA DE FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO E O PRECONCEITO GERADO PELO LUGAR SOCIAL REAL OU ATRIBUÍDO AO USUÁRIO DE DROGA NA COMUNIDADE, AINDA A SOBRECARGA DE TRABALHO DOCENTE. A CRENÇA DE QUE A PREVENÇÃO DEVE SER REALIZADA POR PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE E FALTA DE APARATOS TEÓRICOS QUE FUNDAMENTALIZE A PRÁTICA DOCENTE, TAMBÉM SÃO APONTADAS COMO FATORES LIMITANTES A AÇÃO PREVENTIVA POR PARTE DOS PROFESSORES (NASCIMENTO E DE MICHELLI, 2012).

DENTRE OS ASPECTOS A SER PROSPECTADO FRENTE O QUADRO CONSTATADO DURANTE NOSSAS ANÁLISES. É



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

***Título: A ESCOLA COMO LÓCUS PRIVILEGIADO DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS:
EDUCADORES COMO ATORES NA PREVENÇÃO***

Palavras-Chave: FORMAÇÃO DE PROFESSORES, CONSUMO ABUSIVO DE DROGAS, PREVENÇÃO, ADOLESCENTE

INDISPENSÁVEL QUE A COMUNIDADE ESCOLAR INTERVENHA DE FORMA A POSSIBILITAR UM COMPORTAMENTO MAIS CURATIVO DOS SEUS ESTUDANTES JÁ CORROMPIDOS PELO USO ABUSIVO E DEPENDÊNCIA DE DROGAS, COM A IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS QUE ESCLAREÇAM AS CRIANÇAS E JOVENS AS VISÕES DETURPADAS QUE ALGUNS DEMOSTRAM AO BUSCAREM NO USO DE ENTORPECENTES, STATUS ENTRE OS PARES E MESMO A COMPLETUDE DA FELICIDADE DESEJADA NO PROPÓSITO DE GERAR TRANSGRESSÕES CARACTERÍSTICAS DA IDADE JUVENIL. AS PREVENÇÕES DEVEM SE ANTECIPAR A EXPERIMENTAÇÃO IRRESPONSÁVEL DENTRE AQUELES INEXPERIENT



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Título: PROGRAMA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO SUPERIOR, SAÚDE, EDUCAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO.

Participantes:

DISCENTE: SILVIA HELENA ARIAS BAHIA

ORIENTADOR: SYLVIA HELENA SOUZA DA SILVA BATISTA

PROGRAMA INDUTOR DE FORMAÇÃO E PESQUISA NO ENSINO NA SAÚDE NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU: UMA ANÁLISE DO PRÓ-ENSINO NA SAÚDE.

INTRODUÇÃO: OS SETORES GOVERNAMENTAIS DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO VEM IMPLEMENTANDO POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL, NO SENTIDO DA REORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA, E DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE. NESTE CONTEXTO, DESTACA-SE O PROGRAMA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DOCENTE EM SAÚDE (PRÓ-ENSINO NA SAÚDE) IMPLANTADO EM 2010, E PREVÊ A IMPLANTAÇÃO DE REDES DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA, ASSIM COMO, FORMAÇÃO EM NÍVEL STRICTO SENSU NA ÁREA DO ENSINO NA SAÚDE. OBJETIVO: ANALISAR PROJETOS APROVADOS NO ÂMBITO DESTE PROGRAMA, NO PERÍODO DE 2012 A 2015. MÉTODOS: ESTUDO DOCUMENTAL DE 31 PROJETOS. AVALIOU-SE: DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA; VÍNCULO DO PROJETO A INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR; VINCULAÇÃO DO PROJETO AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO; LINHAS DE PESQUISA; ÁREA TEMÁTICA; COMPOSIÇÃO DA EQUIPE; FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO(A) COORDENADOR(A), E PROPOSTA FORMATIVA (MESTRADO, DOUTORADO E ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL). O PROJETO FOI APROVADO PELO PARECER Nº 492.974 - CEP/UNIFESP. RESULTADOS: AS REGIÕES SUL E SUDESTE CONCENTRARAM O MAIOR NÚMERO DE PROJETOS (80,7%), NÃO HOUVE PARTICIPAÇÃO DA REGIÃO NORTE. VERIFICOU-SE QUE DO TOTAL ANALISADO, OITO PROJETOS ESTABELECEM PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E/OU PRIVADAS. IDENTIFICOU-SE A PARTICIPAÇÃO DE CINQUENTA E NOVE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (PPG), SENDO QUE A ANÁLISE DESSES PROGRAMAS SEGUNDO AS ÁREAS DE CONHECIMENTO E DE AVALIAÇÃO ESTABELECIDAS PELA CAPES, MOSTROU QUE A CIÊNCIAS DA SAÚDE E AFINS (76,6%) FOI A ÁREA DE CONHECIMENTO DE MAIOR PREDOMINÂNCIA; E DENTRE A ÁREA DE AVALIAÇÃO, DESTACARAM-SE MEDICINA E ENFERMAGEM. QUANTO ÀS LINHAS DE PESQUISA EXISTENTES E/OU PRETENDIDAS NOS/PELOS PPG, QUATRO INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PROPUSERAM O ESTABELECIMENTO/CRIAÇÃO DE PPG QUE APRESENTEM LINHAS DE PESQUISAS RELATIVAS AO ENSINO NA SAÚDE E AFINS; BEM COMO, INTERESSE EM **PRODUZIR MASSA CRÍTICA** E **OPORTUNIZAR A NUCLEAÇÃO E INTERAÇÃO ENTRE GRUPOS DE PESQUISA** VISANDO À CRIAÇÃO DE PPG NA ÁREA DO ENSINO NA SAÚDE. EM RELAÇÃO À ÁREA TEMÁTICA PROPOSTA NO EDITAL, SE OBSERVOU MAIOR INTERESSE PELAS ÁREAS **FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOCENTE NA SAÚDE**; **CURRÍCULO E PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE** E **TECNOLOGIAS PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA NO ENSINO NA SAÚDE**. OBSERVOU-SE AMPLA PARTICIPAÇÃO DE DOCENTE/PESQUISADOR (355 / 86,6%), E UMA REPRESENTAÇÃO AINDA MUITO TÍMIDA POR PARTE DA EQUIPE TÉCNICA (24 / 5,8%). O GÊNERO FEMININO FOI PREDOMINANTE EM TODAS AS CATEGORIAS. QUANTO AO PERFIL PROFISSIONAL DOS COORDENADORES DOS PROJETOS, OBSERVOU-SE QUE A MAIORIA DAS COORDENAÇÕES FORAM DESEMPENHADAS POR MULHERES (64,29%), E A PRESENÇA DE DEZ DIFERENTES PROFISSÕES DE FORMAÇÃO, SENDO A MEDICINA PREDOMINANTE EM AMBOS OS GÊNEROS. EM RELAÇÃO À INSERÇÃO DISCENTE, ESTIMA-SE A OFERTA DE VAGAS PARA FORMAÇÃO DE 436 PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE E AFINS, ASSIM DISTRIBUÍDOS: VAGAS EM NÍVEL DE MESTRADO (226 / 51,8%); SEGUIDA DE VAGAS PARA O DOUTORADO (166 / 38,1%), E AINDA 44 (10,1%) VAGAS PARA O ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL. REGISTRA-SE TAMBÉM, A PROPOSIÇÃO / NUCLEAÇÃO / CRIAÇÃO / IMPLANTAÇÃO / DE 13 MESTRADOS PROFISSIONAIS. NO CONTEXTO DA REGIONALIZAÇÃO, QUATRO PROJETOS SE COMPROMETERAM A ESTIMULAR A REDUÇÃO DAS ASSIMETRIAS INTER E INTRA-REGIONAIS DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA, EM ESPECIAL NAS REGIÕES AMAZÔNICA, NORDESTE E CENTRO-OESTE. CABE DESTACAR QUE A GRANDE MAIORIA (19) DAS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES, JÁ ESTABELECEU E/OU DESENVOLVE PARCERIA COM PROGRAMAS E POLÍTICAS INDUTORAS NESTA ÁREA. DISCUSSÃO: A REGIÃO SUDESTE MANTÉM HEGEMONIA, CONCENTRANDO MAIOR NÚMERO DE PROJETOS; HÁ UM FORTE INVESTIMENTO NA FORMAÇÃO STRICTO SENSU, NÍVEL MESTRADO. DESTACA-SE TAMBÉM, A OFERTA DO PÓS-DOUTORADO, O QUE SUGERE A EXISTÊNCIA, NO PAÍS, DE UMA MASSA CRÍTICA SOBRE ENSINO NA SAÚDE. A VINCULAÇÃO DOS PROJETOS AINDA APRESENTA UMA CENTRALIDADE EM INICIATIVAS INDIVIDUAIS DE PPG; E NO CAMPO DAS ÁREAS TEMÁTICAS É SIGNIFICATIVA A ÊNFASE NOS CAMPOS DA AVALIAÇÃO NO ENSINO NA SAÚDE E FORMAÇÃO DOCENTE, COERENTES COM OS OBJETIVOS DAS POLÍTICAS INDUTORAS. CONCLUSÃO: ACREDITA-SE QUE ESTA INICIATIVA POSSA INTEGRAR AS PRÁTICAS E OS RECURSOS FORMATIVOS, TANTO PARA A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS QUANTO POSSIBILITAR A QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO SETOR.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Título: DESENVOLVIMENTO DE UM ARQUIVO DIGITAL EM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM UM HP/ESCOLA

Palavras-Chave: BASE DE DADOS, EDUCAÇÃO, SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM RADIOLOGIA

Participantes:

DISCENTE: RENAN HIAGON

ORIENTADOR: GILBERTO SZARF

OBJETIVO: DEFINIR UM PROGRAMA CAPAZ DE GERENCIAR E ORGANIZAR O ARQUIVO ELETRÔNICO ACADÊMICO DOS CASOS CLÍNICOS PRODUZIDOS NO DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DA UNIFESP.

MÉTODO: DOIS PROGRAMAS SERÃO TESTADOS COM O INGRESSO DE CONTEÚDOS DOS CASOS CLÍNICOS. NESTE TESTE SERÃO AVALIADOS OS METADADOS PARA INDEXAÇÃO COM OS CAMPOS EXISTENTES DO PROGRAMA. UMA SEGUNDA ETAPA, SERÁ A ELABORAÇÃO DE UM TESAURO DOS TERMOS UTILIZADOS PELOS SETORES DO DEPARTAMENTO. ESTE TESAURO SERÁ UTILIZADO PARA MONTAR AS DIVISÕES E SUBDIVISÕES DAS PASTAS, ASSIM COMO PARA PESQUISA E RECUPERAÇÃO. A TERCEIRA ETAPA SERÁ A CAPACITAÇÃO DOS RESIDENTES INICIANTES PARA UTILIZAR O PROGRAMA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Título: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO SOFTWARE DIAGRAMA DE ISHIKAWA VOLTADO AOS EFEITOS DO EXERCÍCIO NA PRESSÃO INTRAOCULAR

Palavras-Chave: EXERCÍCIO FÍSICO, PRESSÃO INTRAOCULAR, SOFTWARE

Participantes:

DISCENTE: MARCOS OTAVIO DE MATOS

ORIENTADOR: MARCELO CONTE

INTRODUÇÃO: A **INFORMÁTICA EDUCATIVA** É UM MÉTODO ALTERNATIVO E COMPLEMENTAR PARA A ATUAÇÃO DO PROFESSOR, NO QUAL O MESMO SE UTILIZA DE RECURSOS COMPUTACIONAIS PARA SITUAÇÕES PEDAGÓGICAS, ONDE PROPICIA O ALUNO A ENTENDER SITUAÇÕES ABSTRATAS OU REAIS AS QUAIS O MESMO NÃO ESTEJA PREPARADO OU NÃO TENHA PLENO DOMÍNIO. OS SOFTWARES EDUCACIONAIS EXISTENTES GERALMENTE SÃO CATEGORIZADOS DE ACORDO COM SEUS MODELOS E PROPOSTAS. NA ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA, OS SOFTWARES MAIS UTILIZADOS SÃO OS DE APLICAÇÃO PRÁTICA DE MERCADO, COMO SOFTWARES DE AUXÍLIO À AVALIAÇÃO FÍSICA. AS OPÇÕES EM SOFTWARES DE DIAGRAMA E/OU DE TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTO SÃO ESCASSAS E ACABAM NÃO SENDO APROVEITADOS DE FORMA AMPLA. CONFORME DESCRITO POR CONTE E SCARPI (2009) E CORROBORADOS E EXPLICADOS POR DIVERSOS OUTROS AUTORES, O EXERCÍCIO TEM IMPACTO DIRETO NA PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DO HUMOR AQUOSO, ACARRETANDO, POR CONSEQUÊNCIA, EM ALTERAÇÃO NA PRESSÃO INTRAOCULAR (PIO). OS EFEITOS, BEM COMO SUAS CAUSAS, FORAM DESTACADOS NO MODELO CRIADO POR CONTE E SCARPI (2009) E SERÃO UTILIZADOS NO SOFTWARE. OBJETIVOS: PROPORCIONAR A PROFESSORES E EDUCADORES UMA FERRAMENTA DINÂMICA E COMPLEMENTAR SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DO EXERCÍCIO NAS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS QUE ALTERAM PRESSÃO INTRAOCULAR; OFERECER A PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE UMA BASE DE DADOS COM EXPLICAÇÕES E IMAGENS SIMPLES PARA EXPLICAÇÃO DO EFEITO DO EXERCÍCIO E OUTRAS VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS NA PRESSÃO INTRAOCULAR; FORNECER UMA FERRAMENTA A PESQUISADORES DA ÁREA DA SAÚDE QUE BUSCAM UMA FORMA DE MANTER UMA BASE DE DADOS COM ARTIGOS SOBRE DIFERENTES VARIÁVEIS E EFEITOS DE DISTINTAS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS NA PRESSÃO INTRAOCULAR, ALÉM DE PODER TER UM "FICHAMENTO" DE CAPÍTULOS DE LIVROS, ANAIS DE CONGRESSO, WEBSITES E OUTRAS FONTES DE CONHECIMENTO, LISTADAS EM FORMA DE TEXTO. MÉTODO: O PROGRAMA UTILIZARÁ O MODELO DO DIAGRAMA DE ISHIKAWA VOLTADO AOS EFEITOS DO EXERCÍCIO NA PRESSÃO INTRAOCULAR, DESENVOLVIDO POR CONTE E SCARPI (2009) PARA CRIAR UM MODELO PRÁTICO E INTERATIVO COM AS VARIÁVEIS APRESENTADAS NO MODELO, CONTENDO, PARA CADA VARIÁVEL, UMA TELA, QUE APRESENTARÁ UMA BREVE EXPLICAÇÃO TEXTUAL SOBRE A PRÓPRIA VARIÁVEL, IMAGENS QUE AJUDEM A ILUSTRAR A EXPLICAÇÃO E UMA FERRAMENTA QUE POSSIBILITARÁ, POR PARTE DO USUÁRIO, FAZER UM "FICHAMENTO" DE LITERATURAS ESPECÍFICAS SOBRE O ASSUNTO, ONDE SERÁ POSSÍVEL FAZER UM REGISTRO TEXTUAL DE REFERÊNCIAS IMPORTANTES, COMO CAPÍTULOS DE LIVROS, ARTIGOS CIENTÍFICOS, PÁGINAS DE REVISTAS, WEBSITES, ETC. ASSIM QUE FINALIZADO, O SOFTWARE SERÁ DISTRIBUÍDO GRATUITAMENTE A 40 PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA, AMOSTRA POR ACESSIBILIDADE, DE DIFERENTES ÁREAS DE ESPECIFICAÇÃO, OU SEJA, NÃO APENAS LIGADOS À OFTALMOLOGIA ESPORTIVA, E TAMBÉM COM POSSÍVEIS DIFERENTES NÍVEIS DE FAMILIARIDADE COM INFORMÁTICA NO GERAL. SERÁ PEDIDO PARA QUE UTILIZEM O PROGRAMA DURANTE 20 DIAS, EXPLORANDO-O O MÁXIMO POSSÍVEL. APÓS O PERÍODO DE EXPERIMENTAÇÃO, LHE SERÁ PEDIDO PARA QUE PREENCHAM UM QUESTIONÁRIO PARA QUE O SOFTWARE SEJA AVALIADO, SOB OS SEGUINTE CRITÉRIOS DESCRITOS E PRESENTES NAS NORMAS ISO/IEC 9126, QUE VISA NORTEAR OS PRINCÍPIOS QUALITATIVOS NA CONSTRUÇÃO DE SOFTWARE E ISO/IEC 14598, ELABORADA PARA A NORMATIZAÇÃO DE AVALIAÇÃO DE SOFTWARES: USABILIDADE, CONFIABILIDADE, EFICIÊNCIA, MANUTENIBILIDADE, PORTABILIDADE E FUNCIONALIDADE. O QUESTIONÁRIO CONTERÁ 25 AFIRMAÇÕES COM OPÇÕES FECHADAS DE IDENTIFICAÇÃO PELO USUÁRIO, OU SEJA, APÓS LER A AFIRMAÇÕES, O USUÁRIO DEVE INDICAR DE FORMA NUMÉRICA AQUELA COM QUE MAIS SE IDENTIFICA. SEGUINDO O CRITÉRIO DE 1- **TOTALMENTE FALSO**. A 5- **TOTALMENTE VERDADEIRO**.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: ENFERMAGEM

Título: TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO SOBRE A SATISFAÇÃO DAS MULHERES COM O PARTO

Palavras-Chave: OBSTETRÍCIA, VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO, SATISFAÇÃO DO USUÁRIO, PÓS-PARTO.

Participantes:

DISCENTE: FERNANDA LOPES

ORIENTADOR: ROSELI MIEKO YAMAMOTO NOMURA

PARTICIPANTE EXTERNO: MARY UCHIYAMA NAKAMURA

INTRODUÇÃO: O PROCESSO DE PARTO E NASCIMENTO É EVENTO ÚNICO NA VIDA DA MULHER, E A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA PODE INFLUENCIÁ-LA DE FORMA POSITIVA OU NEGATIVA. A SATISFAÇÃO MATERNA NO PARTO É POUCO ESTUDADA NO NOSSO MEIO, BEM COMO AS CARACTERÍSTICAS QUE POSSAM INFLUENCIAR A VIVÊNCIA DA MULHER NESSE PERÍODO. OBJETIVOS: TRADUZIR, ADAPTAR CULTURALMENTE E VALIDAR O CONTEÚDO DA VERSÃO ORIGINAL DA ESCALA MACKAY CHILDBIRTH SATISFACTION RATING (MCSRS), DA LÍNGUA INGLESA PARA A PORTUGUESA, PARA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DAS MULHERES COM O PARTO. MÉTODOS: ESTUDO DESCRITIVO DE VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO. PARA TRADUZIR, ADAPTAR CULTURALMENTE E VALIDAR A VERSÃO ORIGINAL DA ESCALA MCSRS, FOI OBTIDA A PERMISSÃO DA AUTORA. O INSTRUMENTO CONTÉM 40 ITENS: 34 SUBDIVIDIDOS EM CINCO SUBESCALAS SOBRE O GRAU DE SATISFAÇÃO COM OS ASPECTOS: ELA MESMA (9 ITENS), SEU PARCEIRO (2 ITENS), O RECÉM-NASCIDO (3 ITENS), A ENFERMAGEM (9 ITENS), OS MÉDICOS (8 ITENS); 4 ITENS DE AVALIAÇÃO GERAL E 2 ITENS DESCRITIVOS. ESTA PESQUISA DESENVOLVEU-SE EM DUAS ETAPAS: TRADUÇÃO COM ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DO CONTEÚDO DO QUESTIONÁRIO. NA FASE DE TRADUÇÃO PARA A LÍNGUA PORTUGUESA FORAM REALIZADAS AS SEGUINTE ETAPAS: (A) TRADUÇÃO PARA A LÍNGUA PORTUGUESA POR UM ESPECIALISTA (VERSÃO 1); (B) CONTRA-TRADUÇÃO DA VERSÃO 1 PARA O INGLÊS POR TRADUTOR ANGLÓFONO PARA LOCALIZAR ERROS OU IRREGULARIDADE (VERSÃO 2), CONFORME SUGERE A METODOLOGIA BACK-TRANSLATION. OS PESQUISADORES, A PARTIR DAS VERSÕES APRESENTADAS, ELABORARAM A VERSÃO FINAL COM ADAPTAÇÃO DAS QUESTÕES PARA A CULTURA NACIONAL. NA FASE DA VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO, 8 ESPECIALISTAS, DE DIFERENTES ÁREAS DE FORMAÇÃO, FORAM CONVIDADOS A REALIZAREM A COMPARAÇÃO DAS VERSÕES E ANALISAR CADA QUESTÃO DO INSTRUMENTO SOBRE OS SEGUINTE ASPECTOS: RELEVÂNCIA; PERTINÊNCIA; CLAREZA E EQUIVALÊNCIA SEMÂNTICA. A ANÁLISE BASEOU-SE EM ESTATÍSTICA DESCRITIVA, APRESENTANDO-SE FREQUÊNCIAS ABSOLUTAS E RELATIVAS. O PROJETO FOI APROVADO PELO CEP DA INSTITUIÇÃO NO PARECER Nº 1.373.595. RESULTADOS: DOS 40 ITENS ANALISADOS 40% (16) OBTIVERAM CONSENSO POSITIVO DE TODOS OS JUÍZES DENTRO DAS VARIÁVEIS PROPOSTAS. DAS 24 QUESTÕES EM QUE A APROVAÇÃO POSITIVA NÃO SE DEU NA TOTALIDADE DENTRO DAS VARIÁVEIS PARA CADA PERGUNTA, EM 20 (83,33%) OS JUÍZES AVALIARAM PELO MENOS UMA (EM 3 DAS QUESTÕES) OU DUAS OU MAIS (EM 17 DAS QUESTÕES) VARIÁVEIS COMO TOTALMENTE PERTINENTES (15% E 85%, RESPECTIVAMENTE). A PONTUAÇÃO MÉDIA, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO AO SOMATÓRIO DOS PERCENTUAIS CONSEGUIDOS PELO MÁXIMO POSSÍVEL, DESTAS 20 QUESTÕES FOI DE 92,18%. NAS QUATRO QUESTÕES EM QUE NÃO SE OBTVEU AO MENOS UMA APROVAÇÃO COMPLETA PARA AS VARIÁVEIS DE CADA PERGUNTA A MÉDIA DE APROVAÇÃO FOI DE 83,59%. CONCLUSÃO: A APROVAÇÃO DOS ITENS FOI SATISFATORIA EM PELO MENOS 80%. O PROCESSO DE TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL COM ANÁLISE MULTIDISCIPLINAR DA ESCALA MCSRS, DEMONSTRA QUE O INSTRUMENTO NA SUA VERSÃO FINAL É FAVORÁVEL PARA APLICAÇÃO NA PRÁTICA CLÍNICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: ENFERMAGEM

Título: FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME PRECOCE EM CRIANÇAS INDÍGENAS DE DOIS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA

Palavras-Chave: 1.ALEITAMENTO MATERNO, 2.DESMAME, 3. INDÍGENA.

Participantes:

DISCENTE: VANIZIA BARBOZA DA SILVA

ORIENTADOR: ANA CRISTINA F. DE VILHENA

PARTICIPANTE EXTERNO: PAULO ROMEU MARTINS SILVA

PARTICIPANTE EXTERNO: ÉRIKA DE SÁ VIEIRA ABUCHAIM

ENTRE AS CRIANÇAS INDÍGENAS A PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS SEIS MESES DE IDADE É COMPLEMENTADO ATÉ DOIS ANOS, CONFORME RECOMENDAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE E MINISTÉRIO DA SAÚDE, NÃO É BEM CONHECIDA. OBJETIVO: ANALISAR O ALEITAMENTO MATERNO DE CRIANÇAS INDÍGENAS DE ZERO A DOIS ANOS, RESIDENTES NOS MUNICÍPIOS DE CRUZEIRO DO SUL E MÂNCIO LIMA NO ACRE. MÉTODO: ESTUDO TRANSVERSAL REALIZADO COM 94 CRIANÇAS E 91 MULHERES INDÍGENAS, DISTRIBUÍDAS ENTRE AS CIDADES DE CRUZEIRO DO SUL (ETNIA KATUKINA) E MÂNCIO LIMA (ETNIAS NAWA, NUKINI E POYANAWA). OS DADOS FORAM COLETADOS NO MÊS DE OUTUBRO DE 2013 E REGISTRADOS EM UM INSTRUMENTO CONSTRUÍDO ESPECIFICAMENTE PARA O ESTUDO, CONTENDO INFORMAÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS E OBSTÉTRICAS DA MÃE, PRÁTICA DE ALEITAMENTO MATERNO, CARACTERÍSTICAS DA CRIANÇA E SOBRE A SUA ALIMENTAÇÃO HABITUAL. PARA A ANÁLISE ESTATÍSTICA UTILIZOU-SE O SOFTWARE SPSS 16.0 FOR WINDOWS, E EM TODA A ANÁLISE FOI ADOTADO UM NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA (?) DE 5%. ESTA PESQUISA RESPEITOU TODOS OS PRINCÍPIOS ÉTICOS QUE REGEM ESTUDOS ENVOLVENDO SERES HUMANOS EM POVOS INDÍGENAS. RESULTADOS: ENTRE AS 94 CRIANÇAS, VERIFICOU-SE QUE 57 DELAS ESTAVAM EM ALEITAMENTO MATERNO (60,6%). DESSAS, A MAIORIA ESTAVA EM ALEITAMENTO MATERNO COMPLEMENTADO (73,7%); (12,3%) ESTAVAM EM ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E PREDOMINANTE; E (1,8%) EM ALEITAMENTO MISTO OU PARCIAL. EM MENORES DE SEIS MESES O AME ESTEVE PRESENTE EM 35% DAS CRIANÇAS. A MEDIANA DO DESMAME TOTAL FOI DE 11,4 MESES E DO DESMAME PRECOCE, 5,1 MESES. CONCLUSÃO: AS PREVALÊNCIAS DE AM ENCONTRAM-SE AQUÉM DAS RECOMENDAÇÕES. ESSES DADOS MOSTRAM A NECESSIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE INCENTIVO AO AM ENTRE A POPULAÇÃO INDÍGENA PESQUISADA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EXATAS

Título: SÍNTESE DE NANOPARTÍCULAS DE OURO FUNCIONALIZADAS COM ÁCIDO AMINOLEVULÍNICO E LASER DE PULSOS ULTRACURTOS

Palavras-Chave: NANOPARTICUAS DE OURO, FLUORESCENCIA, TERAPIA FOTODINAMICA

Participantes:

DISCENTE: KARINA DE OLIVEIRA GONCALVES

ORIENTADOR: LILIA CORONATO COURROL

RESUMO: AS NANOPARTÍCULAS DE OURO APRESENTAM INÚMERAS APLICAÇÕES NA MEDICINA. AS DIFERENÇAS DE TAMANHO, FORMA E PROPRIEDADES DE SUPERFÍCIE, FAZEM COM QUE SUAS APLICAÇÕES SE TORNEM VERSÁTEIS, COMO POR EXEMPLO, A TERAPIA FOTOTÉRMICA E O RASTREAMENTO DE TUMORES (BIOMARCADORES). FOI RECENTEMENTE DEMONSTRADA NA LITERATURA QUE A INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE OURO NA ESTRUTURA DO ÁCIDO 5-AMINOLEVULÍNICO (5-ALA) MELHORA AS PROPRIEDADES FOTODINÂMICAS DO FÁRMACO. O ESTUDO COM LASER OCORREU VISANDO À POSSIBILIDADE DE MODIFICAÇÃO NO FORMATO DAS NANOPARTÍCULAS, DE ESFÉRICAS PARA OUTRAS FORMAS, ENTRE ELAS BASTÕES E PRISMAS, RESULTANDO EM BANDAS DE PLASMON EM COMPRIMENTOS DE ONDA MAIORES, UMA VEZ QUE NANOPARTÍCULAS COM FORMATO MAIS CILÍNDRICO APRESENTAM UMA JANELA NA REGIÃO DA JANELA ÓPTICA DO TECIDO BIOLÓGICO E DESTA FORMA A LUZ APLICADA EM PDT TERIA MAIOR PROFUNDIDADE DE PENETRAÇÃO NO TECIDO. ASSIM PROPOMOS NESTE ESTUDO, SINTETIZAR NANOPARTÍCULAS DE OURO COM 5-ALA, PARA REALIZAR O DIAGNÓSTICO E A TERAPIA (TERANÓSTICA) DE DOENÇAS COM CRESCIMENTO NÃO CONTROLÁVEL, DE UMA FORMA MAIS SIMPLES, MENOS INVASIVA E MAIS BARATA.

INTRODUÇÃO: NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, O INTERESSE NA ÁREA DAS NANOTECNOLOGIAS E NANOCIÊNCIAS, TÊM SE TORNADO CADA VEZ MAIOR. AS NANOPARTÍCULAS DE OURO APRESENTAM INÚMERAS APLICAÇÕES, COMO A TERAPIA FOTOTÉRMICA E O RASTREAMENTO DE TUMORES^{1,2}. ALGUNS MÉTODOS DE SÍNTESE³ DE NANOPARTÍCULAS VÊM SENDO DESENVOLVIDOS RECENTEMENTE³. ESSES PROCESSOS SÃO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PORQUE REDUZEM OU ELIMINAM O USO DE SOLVENTES E REAGENTES E TAMBÉM A GERAÇÃO DE PRODUTOS TÓXICOS, NOCIVOS À SAÚDE HUMANA⁴.

A SÍNTESE DE NANOPARTÍCULAS DE OURO, COM A UTILIZAÇÃO DA FONTE DE XENÔNIO, DO ÁCIDO 5 - AMINOLEVULÍNICO (ALA) E DO POLIETILENOGLICOL (PEG), FAZ COM QUE ELAS SE TORNEM ORGÂNICAS E BIOCMPATÍVEIS, TENDO GRANDE APLICAÇÕES NA ÁREA MÉDICA, JÁ QUE O 5-ALA É EMPREGADO COMO PRÓ-FÁRMACO, POIS É PERCURSOR DA PROTOPORFIRINA IX (PPIX), QUE PODE SE ACUMULAR NOS TECIDOS EM RÁPIDO CRESCIMENTO, INCLUINDO TUMORES E PLACAS ATROSCLERÓTICAS⁵.

PENG C. E COLABORADORES⁶ MOSTRARAM RECENTEMENTE QUE APÓS ADMINISTRAÇÃO INTRAVENOSA DE 5-ALA, ÁCIDO DELTA-AMINOLEVULÍNICO EM COELHOS SUBMETIDOS À DIETA HIPERCALÓRICA, É POSSÍVEL SE DETECTAR FLUORESCÊNCIA DA PPIX, NA PLACA DE ATEROMA. A INTENSIDADE DE FLUORESCÊNCIA DE PPIX ATINGIU O MÁXIMO 2 H APÓS A INJEÇÃO DE 5-ALA E APRESENTOU INTENSIDADE 12 VEZES MAIOR DO QUE A DO SEGMENTO DE VASO NORMAL ADJACENTE, É SE OBTVEU UMA CORRELAÇÃO POSITIVA COM O TEOR DE MACRÓFAGOS. EM UM TRABALHO RECENTE VERIFICAMOS QUE A PPIX EXTRAÍDA DO SANGUE AUMENTA COM O AUMENTO DA PLACA DE ATEROMA, INDICANDO A POSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO DA PPIX COMO UM BIOSSENSOR⁷. OBSERVOU-SE QUE APLICAÇÃO CONCOMITANTE DE 5-ALA, UM PRECURSOR DA PPIX, E NANOPARTÍCULAS DE OURO EXERCE UM EFEITO COOPERATIVO ELEVANDO A FORMAÇÃO DE ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO AUMENTANDO A POTENCIALIDADE COMO AGENTE FOTOSSENSIBILIZADOR⁸.

METODOLOGIA: PARA A SÍNTESE DAS NANOPARTÍCULAS DE OURO, UTILIZOU-SE O TETRACLOROAUROATO DE HIDROGÊNIO (HAUCL₄) DA SIGMA-ALDRICH, ÁGUA BIDEIONIZADA, ÁCIDO 5-AMINOLEVULÍNICO (ALA) DA SIGMA-ALDRICH, E POLIETILENOGLICOL (PEG).

OS MATERIAIS / EQUIPAMENTOS FORAM: PIPETAS E PONTEIRAS, TUBO TIPO EPPENDORF, BÉQUERES E FRASCOS DE PLÁSTICO E DE VIDRO. ALÉM DE VORTEX BIOMIXER QL-901 PARA HOMOGENEIZAR AS AMOSTRAS, UMA BALANÇA SHIMADZU AVW 220 D, UMA LÂMPADA DE XENÔNIO CERMAX DE 400 WATTS E SISTEMA DE LASER DE TI:SAFIRA (QUANTRONIX ODIN BOMBEADO POR UM LASER COHERENT MIRA-SEED-R). OS PULSOS FORAM CENTRADOS EM 800 NM, COM DURAÇÃO TEMPORAL DE 80 A 150 FEMTOSEGUNDOS (FWHM), E TAXA DE REPETIÇÃO DE 1 KHZ.

RESULTADOS: EM TESTES INICIAIS, VERIFICOU-SE QUE ADICIONANDO-SE HAUCL₄ E 5-ALA EM SOLUÇÃO AQUOSA E SUBMETENDO-SE ESTA SOLUÇÃO À IRRADIAÇÃO COM LÂMPADA DE XENÔNIO, OCORRE UMA MUDANÇA DE COR NA SOLUÇÃO QUE É O INDICATIVO DE FORMAÇÃO DE UMA SOLUÇÃO COLOIDAL. OBSERVA-SE PICOS DE ABSORÇÃO EM ~ 540 NM DEVIDO À SPR (RESSONÂNCIA DO PLASMON DE SUPERFÍCIE), INDICANDO A FORMAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE OURO. O ALA POSSUI OS GRUPOS CARBOXILA (-COOH) E AMINO (-NH₂) EM SUA ESTRUTURA, ASSIM COMO OS AMINOÁCIDOS. DESTA FORMA OS GRUPOS AMINO E CARBOXILA, PRESENTES NA ESTRUTURA DO ALA SÃO IMPORTANTES NA ESTABILIZAÇÃO E NA REDUÇÃO DE METAIS.

CONCLUSÃO: A SÍNTESE VERDE DE NANOPARTÍCULAS DE OURO UTILIZANDO O ÁCIDO AMINOLEVULÍNICO (5-ALA), PEG E A LUZ, FOI POSSÍVEL. A ILUMINAÇÃO COM LUZ BRANCA DE XENÔNIO, FOI FUNDAMENTAL PARA A FORMAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS, AQUECENDO E FORNECENDO FÓTONS À SOLUÇÃO. A TEMPERATURA PROMOVIDA PELA IRRADIAÇÃO PROMOVE A AGITAÇÃO DAS PARTÍCULAS E TAMBÉM DESEMPENHA UM PAPEL IMPORTANTE NO PROCESSO DE SÍNTESE.

O PEG FUNCIONOU COMO AGENTE CAPEANTE, POIS ENVOLVEU AS NANOPARTÍCULAS EVITANDO QUE ESTAS SE AGLOMERASSEM, DANDO MAIS ESTABILIDADE E TORNANDO-AS ORGANICAMENTE SOLÚVEIS E BIOCMPATÍVEIS. SEM A PRESENÇA DO POLIETILENOGLICOL HO(CH₂CH₂O)_NH (PEG), O [AU(OH)₄]- DOMINA A ESPECIAÇÃO, O PROCESSO DE NUCLEAÇÃO PROSEGUE LENTAMENTE E O AS ALA:AUNPS TENDEM A SER MAIORES. QUANDO O PEG É INCORPORADO À SOLUÇÃO DE ALA:AU. ATUA COMO UM MICROAMBIENTE FACILITADOR DO TRANSPORTE DE CARGAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EXATAS

Título: PARTICIONAMENTO DE GRAFOS EM CLIQUES: APLICAÇÕES, DESAFIOS E NOVAS ABORDAGENS

Palavras-Chave: PARTICIONAMENTO DE GRAFOS, CLUSTERIZAÇÃO DE DADOS

Participantes:

DISCENTE: LUIZ HENRIQUE NOGUEIRA LORENA

ORIENTADOR: MARCOS GONÇALVES QUILES

INTRODUÇÃO

O PARTICIONAMENTO DE GRAFOS EM CLIQUES (PGC) É UM PROBLEMA FUNDAMENTAL NA ÁREA DE OTIMIZAÇÃO COMBINATÓRIA. ELE POSSUI COMPLEXIDADE NP--HARD [1] E É APLICÁVEL A DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO COMO: DETECÇÃO DE COMUNIDADES [2,3], ANÁLISE DE DADOS [4,8], PROBLEMAS NA ÁREA DE MANUFATURA [5], ENTRE OUTROS.

ESTA ABORDAGEM ADOTA O PONTO DE VISTA DA TEORIA DE GRAFOS PARA RESOLVER O PROBLEMA AGRUPAMENTO DE DADOS. OS DADOS A SEREM AGRUPADOS SÃO REPRESENTADOS COMO VÉRTICES CONECTADOS ENTRE SI POR ARESTAS COM PESOS QUE DENOTAM SIMILARIDADE. NO PROBLEMA DE PARTICIONAMENTO DE GRAFOS EM CLIQUES [6] O OBJETIVO É PARTICIONAR O GRAFO EM GRUPOS DE CLIQUES ONDE OS VÉRTICES POSSUEM CARACTERÍSTICAS SIMILARES.

UMA DAS PRIMEIRAS PROPOSTAS DE FORMULAÇÃO MATEMÁTICA DESTE PROBLEMA FOI APRESENTADA POR GRÖTSCHEL E WAKABAYASHI EM 1989 [7]. OS AUTORES DEFINIRAM UM MODELO DE PROGRAMAÇÃO LINEAR INTEIRA [8] QUE POSSUI MUITA REDUNDÂNCIA E CONSEQUENTEMENTE ELEVADO CUSTO COMPUTACIONAL, LIMITANDO SUA APLICABILIDADE A INSTÂNCIAS DE PEQUENO PORTE. ELES TENTARAM CONTORNAR ESTA LIMITAÇÃO PROPONDO UM ALGORITMO DE PLANOS DE CORTE [8] QUE SE MOSTROU EFICIENTE PARA TODAS AS INSTÂNCIAS AVALIADAS.

HOUE O INTERESSE DE OUTROS AUTORES POR TÉCNICAS QUE LIDAM COM A REDUNDÂNCIA DO MODELO MATEMÁTICO ORIGINAL. DINH E THAI [3] COMBINARAM ABORDAGENS MATEMÁTICAS COM TÉCNICAS COMBINATÓRIAS PARA DEFINIR A PRIORI A REDUNDÂNCIA DESTE MODELO. ESTA ABORDAGEM É MAIS VANTAJOSA QUE A TÉCNICA DE PLANOS DE CORTE PROPOSTA EM [7], POIS A EXCLUSÃO DE MAIOR PARTE DA REDUNDÂNCIA É FEITA COMO UMA ETAPA DE PRÉ--PROCESSAMENTO E NÃO ENVOLVE A RESOLUÇÃO ITERATIVAS DE RELAXAÇÕES DO PROBLEMA ORIGINAL. OUTRA VANTAGEM É QUE ESTAS TÉCNICAS PODEM SER UTILIZADAS DE FORMA COMPLEMENTAR.

RECENTEMENTE, SUKEGAWA E MIYAUCHI [9] GENERALIZARAM OS RESULTADOS DE [3] PARA O PGC, APLICANDO--OS À DIFERENTES APLICAÇÕES. ELES OBTIVERAM BONS RESULTADOS MAS CONSIDERARAM QUE AINDA EXISTEM REDUNDÂNCIAS NA FÓRMULAÇÃO MATEMÁTICA DO PGC.

TÉCNICAS DE PRÉ--PROCESSAMENTO SÃO CADA VEZ MAIS IMPORTANTES, POIS PERMITEM CRIAR MODELOS MENORES MANTENDO A INTEGRALIDADE DA SOLUÇÃO OBTIDA PELO MODELO ORIGINAL. PORTANTO, O OBJETIVO DESTE PROJETO DE PESQUISA É: CRIAR NOVAS TÉCNICAS DE PRÉ--PROCESSAMENTO, EXPANDINDO OS RESULTADOS DE [3,9]. É ESPERADO AINDA QUE OS RESULTADOS OBTIDOS COM O PRÉ--PROCESSAMENTO POSSAM GUIAR A CRIAÇÃO DE HEURÍSTICAS MAIS EFICIENTES PARA O PGC OU MESMO APRIMORAR AS EXISTENTES [4,10,11,12].

OBJETIVO(S):

- ? ELABORAR TÉCNICAS DE PRÉ--PROCESSAMENTO PARA O MODELO MATEMÁTICO CONVENCIONAL DE PGC
- ? ELABORAR NOVAS HEURÍSTICAS PARA O PGC GUIADAS PELO PRÉ--PROCESSAMENTO PROPOSTO

METODOLOGIA:

- ? OS MODELOS MATEMÁTICOS SERÃO IMPLEMENTADOS E AVALIADOS UM PACOTE DE OTIMIZAÇÃO (CPLEX).
- ? SERÃO SELECIONADOS CONJUNTOS DE DADOS REAIS PARA AVALIAR A EFICIÊNCIA E ADEQUAÇÃO DA TÉCNICA PROPOSTA
- ? OS RESULTADOS SERÃO AVALIADOS E COMPARADOS ATRAVÉS DE MÉTODOS ESTATÍSTICOS

RESULTADOS:

- ? AS TÉCNICAS E RESPECTIVOS RESULTADOS COMPARATIVOS SERÃO SUBMETIDOS PARA PUBLICAÇÃO

REFERÊNCIAS:



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EXATAS

Título: PARTICIONAMENTO DE GRAFOS EM CLIQUES: APLICAÇÕES, DESAFIOS E NOVAS ABORDAGENS

Palavras-Chave: PARTICIONAMENTO DE GRAFOS, CLUSTERIZAÇÃO DE DADOS

- [1] Y. WAKABAYASHI, AGGREGATION OF BINARY RELATIONS: ALGORITHMIC AND POLYHEDRAL INVESTIGATIONS, PH.D. THESIS (UNIVERSITÄT AUGSBURG, WEST GERMANY, 1986).
- [2] AGARWAL, GAURAV, AND DAVID KEMPE. "MODULARITY-MAXIMIZING GRAPH COMMUNITIES VIA MATHEMATICAL PROGRAMMING." THE EUROPEAN PHYSICAL JOURNAL B 66.3 (2008): 409--418.
- [3] DINH, THANG N., AND MY T. THAI. "TOWARD OPTIMAL COMMUNITY DETECTION: FROM TREES TO GENERAL WEIGHTED NETWORKS." INTERNET MATHEMATICS 11.3 (2015): 181--200.
- [4] BRUSCO, MICHAEL J., AND HANS-FRIEDRICH KÖHN. "CLUSTERING QUALITATIVE DATA BASED ON BINARY EQUIVALENCE RELATIONS: NEIGHBORHOOD SEARCH HEURISTICS FOR THE CLIQUE PARTITIONING PROBLEM." PSYCHOMETRIKA 74.4 (2009): 685--703.
- [5] WANG, HAIBO, ET AL. "SOLVING GROUP TECHNOLOGY PROBLEMS VIA CLIQUE PARTITIONING." INTERNATIONAL JOURNAL OF FLEXIBLE MANUFACTURING SYSTEMS 18.2 (2006): 77--97.
- [6] BHASKER, J., AND TARIQ SAMAD. "THE CLIQUE-PARTITIONING PROBLEM." COMPUTERS & MATHEMATICS WITH APPLICATIONS 22.6 (1991): 1--11.
- [7] GRÖTSCHEL, MARTIN, AND YOSHIKO WAKABAYASHI. "A CUTTING PLANE ALGORITHM FOR A CLUSTERING PROBLEM." MATHEMATICAL PROGRAMMING 45.1-3 (1989): 59--96.
- [8] WOLSEY, LAURENCE A. INTEGER PROGRAMMING. VOL. 42. NEW YORK: WILEY, 1998.
- [9] MIYAUCHI, ATSUSHI, AND NORIYOSHI SUKEGAWA. "REDUNDANT CONSTRAINTS IN THE STANDARD FORMULATION FOR THE CLIQUE PARTITIONING PROBLEM." OPTIMIZATION LETTERS 9.1 (2015): 199--207.
- [10] CHARON, IRÈNE, AND OLIVIER HUDRY. "NOISING METHODS FOR A CLIQUE PARTITIONING PROBLEM." DISCRETE APPLIED MATHEMATICS 154.5 (2006): 754--769.
- [11] BRUSCO, MICHAEL J., AND HANS-FRIEDRICH KÖHN. "CLUSTERING QUALITATIVE DATA BASED ON BINARY EQUIVALENCE RELATIONS: NEIGHBORHOOD SEARCH HEURISTICS FOR THE CLIQUE PARTITIONING PROBLEM." PSYCHOMETRIKA 74.4 (2009): 685--703.
- [12] DE AMORIM, SAUL G., JEAN-PIERRE BARTHÉLEMY, AND CELSO C. RIBEIRO. "CLUSTERING AND CLIQUE PARTITIONING: SIMULATED ANNEALING AND TABU SEARCH APPROACHES." JOURNAL OF CLASSIFICATION 9.1 (1992) 17-41.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EXATAS

Título: UTILIZAÇÃO DE TIO₂ SULFATADO COMO CATALISADOR PARA OBTENÇÃO DE BIODIESEL A PARTIR DA REAÇÃO DE TRANSESTERIFICAÇÃO DE ÓLEO DE MAMONA DESIDRATADO

Palavras-Chave: ÓXIDO DE TITÂNIO SULFATADO, MÉTODO SOL-GEL, ÓLEO DE MAMONA DESIDRATADO, BIODIESEL

Participantes:

DISCENTE: THAIS HELENA FRANCISCO

ORIENTADOR: NORBERTO SANCHES GONÇALVES

FONTES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS FAZEM PARTE DE PROGRAMAS PROMISSORES NAS ÁREAS SOCIAIS E ECONÔMICAS NO BRASIL E NO MUNDO. ESTUDOS SÃO VOLTADOS PARA OBTER MAIOR EFICIÊNCIA DE ENERGIA ATRAVÉS DE RECURSOS NATURAIS SEM AGREDIR O MEIO AMBIENTE. DENTRE AS FONTES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS, DESTACAM-SE OS BIOCOMBUSTÍVEIS, UTILIZADOS PRINCIPALMENTE EM MEIOS DE TRANSPORTE. O BIODIESEL É UM BIOCOMBUSTÍVEL OBTIDO A PARTIR DE ÓLEOS VEGETAIS OU GORDURAS ANIMAIS, ATRAVÉS DE DIVERSOS PROCESSOS, DENTRE OS QUAIS A TRANSESTERIFICAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS COM ÁLCOOIS, COMO METANOL E ETANOL. O ÓLEO DE MAMONA ESTÁ SENDO BASTANTE INVESTIGADO PARA A PRODUÇÃO DE BIODIESEL, PORÉM, A SUA ELEVADA VISCOSIDADE É UMA CARACTERÍSTICA DESFAVORÁVEL PARA A QUALIDADE DO PRODUTO. PARA CONTORNAR ESTE PROBLEMA DA VISCOSIDADE ELEVADA, É PROPOSTO NO PRESENTE TRABALHO UTILIZAR O ÓLEO DE MAMONA DESIDRATADO, QUE TEM VISCOSIDADE BEM MENOR DO QUE O ÓLEO DE MAMONA, PARA PRODUZIR O BIODIESEL, A PARTIR DA REAÇÃO DE TRANSESTERIFICAÇÃO COM METANOL, EMPREGANDO UM CATALISADOR SÓLIDO ÁCIDO (SO₄²⁻/TIO₂).

O TIO₂ SULFATADO (SO₄²⁻/TIO₂) FOI PREPARADO ATRAVÉS DO MÉTODO SOL-GEL, QUE CONSISTE NAS REAÇÕES DE HIDRÓLISE E POLICONDENSAÇÃO DO AGENTE PRECURSOR, O ISOPROPÓXIDO DE TITÂNIO, RESULTANDO NO ÓXIDO DE TITÂNIO, APÓS A CALCINAÇÃO DO PRODUTO. A ADIÇÃO DE UMA FONTE DE SULFATO COMO O ÁCIDO SULFÚRICO (H₂SO₄), RESULTA EM UM ÓXIDO COM UM TEOR DE ACIDEZ BASTANTE ELEVADO APÓS A ETAPA DE CALCINAÇÃO.

OS CATALISADORES FORAM CARACTERIZADOS POR ESPECTROSCOPIA RAMAN E INFRAVERMELHO. OS ESPECTROS RAMAN APRESENTARAM BANDAS CARACTERÍSTICAS DA FASE ANATASE DO TIO₂ (149 CM⁻¹, 399 CM⁻¹, 516 CM⁻¹ E 640 CM⁻¹). ATRAVÉS DOS ESPECTROS INFRAVERMELHO, FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR AS BANDAS RELACIONADAS AO GRUPO SULFATO COORDENADO AO TIO₂ (993 CM⁻¹, 1047 CM⁻¹, 1126 CM⁻¹ E 1209 CM⁻¹).

A REAÇÃO DE TRANSESTERIFICAÇÃO FOI REALIZADA SOB PRESSÃO EM REATOR DE AÇO INOXIDÁVEL. AS PROPORÇÕES TESTADAS (EM MOLS) DE ÓLEO DE MAMONA DESIDRATADO, CATALISADOR E METANOL FORAM: BIODIESEL 1 (1:0,3:6), BIODIESEL 2 (1:0,3:18), BIODIESEL 3 (1:0,3:6). AS TEMPERATURAS E OS TEMPOS REACIONAIS PARA AS AMOSTRAS DE BIODIESEL 1 E 2 FORAM 140 OC E 2 H, E PARA A AMOSTRA DE BIODIESEL 3 FOI DE 70 OC TAMBÉM POR 2 H.

ATRAVÉS DO ESPECTRO DE 1H-RMN DAS AMOSTRAS DE BIODIESEL FOI POSSÍVEL OBTER UMA QUANTIFICAÇÃO DOS ÉSTERES METÍLICOS FORMADOS COM UMA RELAÇÃO MATEMÁTICA ENTRE OS SINAIS DOS HIDROGÊNIOS METÍLICOS E α -LFA-CARBONÍLICOS. OS RENDIMENTOS ENCONTRADOS PARA AS AMOSTRAS BIODIESEL 1, 2 E 3 FORAM 52 %, 74 % E 19 %, RESPECTIVAMENTE. OBSERVOU-SE QUE O BIODIESEL 2 APRESENTOU O MAIOR RENDIMENTO, CAUSADO PELO EMPREGO DE UMA MAIOR QUANTIDADE DE METANOL, O QUE FAVORECEU O DESLOCAMENTO DA REAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOS ÉSTERES METÍLICOS. E O MENOR RENDIMENTO DO BIODIESEL 3 FOI RESULTANTE DA MENOR TEMPERATURA DE REAÇÃO EM RELAÇÃO AS DEMAIS AMOSTRAS.

PODE-SE CONCLUIR QUE A EFICIÊNCIA DE UMA REAÇÃO DE TRANSESTERIFICAÇÃO DEPENDE DAS CONDIÇÕES REACIONAIS, E AQUELAS QUE FORAM TESTADAS COM A UTILIZAÇÃO DO CATALISADOR ÁCIDO SO₄²⁻/TIO₂ NESSE TRABALHO. MOSTRARAM QUE O CATALISADOR UTILIZADO É ADEQUADO PARA OBTENÇÃO DO BIODIESEL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EXATAS

Título: NANOSSISTEMAS DOADORES DE ÓXIDO NÍTRICO PARA APLICAÇÕES DERMATOLÓGICAS

Palavras-Chave: ÓXIDO NÍTRICO, NANOPARTÍCULAS POLÍMERICAS, QUITOSANA, S-NITROSOTIÓIS, GSNO, PLURONIC-F127, PERMEACÃO, LIBERAÇÃO, IN VITRO

Participantes:

DISCENTE: MILENA TREVISAN PELEGRINO

ORIENTADOR: AMEDEA BAROZZI SEABRA

PARTICIPANTE EXTERNO: PAULA SILVIA HADDAD

O ÓXIDO NÍTRICO (NO) É UM RADICAL LIVRE E ESTÁ ENVOLVIDO EM MUITOS PROCESSOS BIOLÓGICOS IMPORTANTES, COMO O CONTROLE DO FLUXO SANGUÍNEO DÉRMICO E A PROMOÇÃO DA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS. NESSE CONTEXTO, EXISTE UM GRANDE INTERESSE NO DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS CARREGADORES E LIBERADORES DE NO, OS QUAIS PODEM SER UTILIZADOS EM DIVERSAS APLICAÇÕES DERMATOLÓGICAS. A MEIA VIDA DO NO NO MEIO BIOLÓGICO É RELATIVAMENTE PEQUENA (0,05-1,18 MILISSEGUNDOS) E COM ISSO HÁ LIMITAÇÕES SIGNIFICATIVAS PARA A SUA APLICAÇÃO. OS S-NITROSOTIÓIS (RSNOS) SÃO MOLÉCULAS DE BAIXA MASSA MOLECULAR QUE ATUAM COMO DOADORES ESPONTÂNEOS DE NO E AUMENTAM A SUA MEIA VIDA. NESSE TRABALHO, A S-NITROSOGLUTATIONA (GSNO) FOI INCORPORADA EM NANOSSISTEMAS COM O OBJETIVO DE TORNAR A LIBERAÇÃO DO NO SUSTENTADA E VIABILIZAR SUAS APLICAÇÕES TÓPICAS. OS SISTEMAS DE LIBERAÇÃO ESTUDADOS FORAM AS NANOPARTÍCULAS DE QUITOSANA E NANOGÉIS A BASE DO COPOLÍMERO EM BLOCO PLURONIC F-127. AVALIOU-SE A LIBERAÇÃO E A PERMEACÃO IN VITRO DE GSNO A PARTIR DOS NANOSSISTEMAS E UTILIZOU-SE OS MODELOS MATEMÁTICOS DE HIGUCHI, KORSMEYER-PEPPAS E HIXSON-CROWELL PARA ELUCIDAR O MECANISMO DE LIBERAÇÃO DE NO. A NANOPARTÍCULA CONTENDO A GSH (MOLÉCULA PRECURSORA DA GSNO) APRESENTOU $40,93 \pm 13,67$ NM DE DIÂMETRO HIDRODINÂMICO MÉDIO, $0,258 \pm 0,010$ DE POLIDISPERSIVIDADE E $+26,9 \pm 1,9$ MV DE POTENCIAL ZETA. A MICELA FORMADA A PARTIR DO PLURONIC F-127 APRESENTOU $28,14 \pm 8,57$ NM DE DIÂMETRO HIDRODINÂMICO MÉDIO, $0,244 \pm 0,011$ DE POLIDISPERSIVIDADE E $-0,9 \pm 0,5$ MV DE POTENCIAL ZETA. OS RESULTADOS OBTIDOS DEMONSTRAM QUE OS NANOSSISTEMAS LIBERAM QUANTIDADES TERAPÊUTICAS DE NO POR LONGOS PERÍODOS DE TEMPO, SENDO A CONSTANTE DA VELOCIDADE (K) DA LIBERAÇÃO DA GSNO IGUAL A 21,4; 12,5; 9,1 H⁻¹ PARA A GSNO LIVRE, GSNO ENCAPSULADA NA NANOPARTÍCULAS E NO NANOGEL, RESPECTIVAMENTE. OS RESULTADOS OBTIDOS PELA MODELAGEM MATEMÁTICA MOSTRA QUE O PRINCIPAL MECANISMO DE LIBERAÇÃO DA GSNO É A DIFUSÃO FICKIANA. ESSES DADOS RESSALTAM O POTENCIAL DESSES NANOSSISTEMAS PARA APLICAÇÕES BIOMÉDICAS, COM ÊNFASE EM APLICAÇÕES TÓPICAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EXATAS

Título: SEGMENTAÇÃO DE IMAGENS ECOCARDIOGRÁFICAS PARA AUXILIAR A EXTRAÇÃO DE PARÂMETROS ESTRUTURAIS DO VENTRÍCULO ESQUERDO E DO SEPTO INTERVENTRICULAR

Palavras-Chave: SEGMENTAÇÃO, SEPTO INTERVENTRICULAR, PAREDE POSTERIOR DO VENTRÍCULO ESQUERDO

Participantes:

DISCENTE: SALETY FERREIRA BARACHO

ORIENTADOR: VINICIUS VELOSO DE MELO

O ECOCARDIOGRAMA É COMUMMENTE UTILIZADO PARA DIAGNÓSTICOS INICIAIS RELACIONADOS À VERIFICAÇÃO DA FUNÇÃO CARDÍACA DEVIDO AO BAIXO CUSTO SUA REALIZAÇÃO E POR NÃO APRESENTAR NENHUMA CONTRAINDICAÇÃO PARA SUA EXECUÇÃO. A VISÃO PARAESTERNAL LONGITUDINAL É A MAIS UTILIZADA, POIS VIABILIZA A OBSERVAÇÃO DO SEPTO INTERVENTRICULAR, DA PAREDE POSTERIOR DO VENTRÍCULO ESQUERDO, DA VÁLVULA MITRAL E DA AORTA. DEVIDO AO ÂNGULO EM QUE ESSAS ESTRUTURAS SÃO VISUALIZADAS, ESPECIALISTAS EXTRAEM MANUALMENTE PARÂMETROS ESTRUTURAIS COMO: ESPESSURA DO SEPTO INTERVENTRICULAR NO FINAL DA DIÁSTOLE, ESPESSURA DA PAREDE POSTERIOR DO VENTRÍCULO ESQUERDO NO FINAL DA DIÁSTOLE, DIÂMETROS SISTÓLICO E DIÁSTÓLICO DO VENTRÍCULO ESQUERDO, E RELAÇÃO SEPTO/PAREDE POSTERIOR DO VENTRÍCULO ESQUERDO. NO ENTANTO, A PRECISÃO DESSAS MEDIDAS ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADA À PRÁTICA DO ESPECIALISTA QUE REALIZA ESSE TIPO DE EXAME. HÁ VÁRIOS TRABALHOS NA LITERATURA QUE SEGMENTAM O SEPTO INTERVENTRICULAR E O VENTRÍCULO ESQUERDO EM DIVERSOS VISÕES DE ECOCARDIOGRAMA PARA AUMENTAR A PRECISÃO DA IDENTIFICAÇÃO E DO ACOMPANHAMENTO DO FUNCIONAMENTO DESSAS ESTRUTURAS. PORÉM, AS IMAGENS UTILIZADAS NESSES TRABALHOS SÃO RESTRITAS A UM TIPO DE PROTOCOLO DE AQUISIÇÃO, OU SEJA, SÃO OBTIDAS DE UM APARELHO CUJA RESOLUÇÃO E QUALIDADE DE IMAGEM NÃO SOFREM GRANDES VARIAÇÕES, O OBJETIVO DESSE PROJETO É SEGMENTAR O SEPTO INTERVENTRICULAR E A PAREDE POSTERIOR DO VENTRÍCULO ESQUERDO EM IMAGENS ECOCARDIOGRÁFICAS NO CORTE PARAESTERNAL LONGITUDINAL EXTRAÍDOS DE VÍDEOS DE ECOCARDIOGRAMA ENCONTRADOS NO YOUTUBE E NO ECHOJOURNAL (UM REPOSITÓRIO DE VÍDEOS DE ECOCARDIOGRAMA) CUJOS PROTOCOLOS DE AQUISIÇÃO SOFREM GRANDE VARIAÇÃO. COM ISSO ESPERA-SE CONTRIBUIR PARA O AUMENTO DA PRECISÃO NA EXTRAÇÃO DE PARÂMETROS ESTRUTURAIS, POIS ELES DEFINEM A NORMALIDADE OU A ANORMALIDADE DAS FUNÇÕES SISTÓLICA E DIÁSTÓLICA DO CORAÇÃO E SEUS VALORES SÃO EXTREMAMENTE DEPENDENTES DA EXPERIÊNCIA DO ESPECIALISTA QUE AS MEDE. COM A FINALIDADE DE SEGMENTAR O SEPTO INTERVENTRICULAR, TESTES INICIAIS FORAM REALIZADOS EM 10 IMAGENS UTILIZANDO UM SISTEMA HÍBRIDO COMPOSTO POR MAPA AUTO-ORGANIZÁVEL DE KOHONEN (SELF-ORGANIZING MAP - SOM) E REDE PERCEPTRON DE MÚLTIPLAS CAMADAS (MULTILAYER PERCEPTRON - MLP). APÓS UM PRÉ-PROCESSAMENTO UTILIZANDO FECHAMENTO E FILTRO DA MEDIANA, CADA PIXEL DA IMAGEM E SEUS OITO VIZINHOS SÃO UTILIZADOS COMO CARACTERÍSTICAS PARA FORMAR UM SOM UNIDIMENSIONAL 6X1. A MÉDIA DOS PESOS DOS NEURÔNIOS VENCEDORES DOS AGRUPAMENTOS DO SOM E A LOCALIZAÇÃO RELATIVA DO PIXEL NA IMAGEM SÃO UTILIZADOS PARA TREINAR UMA MLP COM TRÊS NEURÔNIOS NA CAMADA DE ENTRADA, UMA CAMADA OCULTA COM QUATRO NEURÔNIOS E UM NEURÔNIO NA CAMADA DE SAÍDA QUE INDICA SE O PIXEL PERTENCE OU NÃO A REGIÃO DO SEPTO, DE MODO QUE, TODOS AQUELES CLASSIFICADOS COMO SEPTO REPRESENTARÃO A SEGMENTAÇÃO DO SEPTO. A VALIDAÇÃO DAS SEGMENTAÇÕES AUTOMÁTICAS DO SEPTO FORAM REALIZADAS POR MEIO DA COMPARAÇÃO ENTRE A ESPESSURA DO SEPTO EXTRAÍDA DO CONTO RNO AUTOMÁTICO E DO CONTO RNO MANUAL QUE APRESENTOU ERRO MÉDIO DE 0.5477MM +/- 0.5277MM. NOVOS TESTES FORAM REALIZADOS COM 25 IMAGENS PARA SEGMENTAR A PAREDE POSTERIOR DO VENTRÍCULO ESQUERDO. NELES, NOVOS PRÉ- E PÓS-PROCESSAMENTOS FORAM TESTADOS E A REDE NEURAL NÃO ESTÁ MAIS SENDO UTILIZADA. INICIALMENTE A IMAGEM É PRÉ-PROCESSADA COM LIMIA RIZAÇÃO, EQUALIZAÇÃO EXPONENCIAL E FILTRO MEDIANA. A SEGUIR, EXTRAI-SE O CONJUNTO DE CARACTERÍSTICAS DE CADA PIXEL DA IMAGEM COMPOSTO PELA INTENSIDADE DO PRÓPRIO PIXEL E SEUS 8 VIZINHOS CONECTADOS PARA FORMAR UM SOM UNIDIMENSIONAL 5X1. NESSE MAPA SÃO IDENTIFICADOS OS AGRUPAMENTOS QUE CONFIGURAM AS MÁSCARAS QUE MELHOR ISOLAM O ENDOCÁRDIO E O EPICÁRDIO. DEVIDO À DIFERENÇA DE INTENSIDADE DE CINZA DAS REGIÕES QUE REPRESENTAM ESTAS ESTRUTURAS, SÃO DEFINIDAS DUAS MÁSCARAS DIFERENTES, ASSIM COMO OS PÓS PROCESSAMENTOS QUE AJUSTAM MELHOR A SEGMENTAÇÃO DE CADA REGIÃO. NO ENTANTO, ELES SÃO COMPOSTOS POR OPERAÇÕES MORFOLÓGICAS DE ABERTURA E FECHAMENTO, LIMIA RIZAÇÃO, SELEÇÃO DE MAIOR COMPONENTE CONEXO, E EXTRAÇÃO DO CONTO RNO. A VALIDAÇÃO DAS SEGMENTAÇÕES OBTIDAS FORAM REALIZADAS POR COMPARAÇÃO ENTRE O CONTO RNO AUTOMÁTICO E O CONTO RNO MANUAL FEITO POR UM ESPECIALISTA. O ERRO MÉDIO FOI DE 0.356MM +/-0.399MM E DE 0.112MM +/- 0.234MM PARA A SEGMENTAÇÃO DO ENDOCÁRDIO E DO EPICÁRDIO, RESPECTIVAMENTE. ATUALMENTE TESTES COM UM BANCO DE DADOS MAIOR ESTÃO SENDO REALIZADOS TANTO PARA SEGMENTAR O SEPTO QUANDO O VENTRÍCULO PARA OBTERMOS UMA VALIDAÇÃO MELHOR DA METODOLOGIA DESENVOLVIDA. TODA METODOLOGIA É CODIFICADA NA FERRAMENTA MATLAB QUE POSSUI DIVERSAS FUNÇÕES IMPLEMENTADAS RELACIONADAS AO PROCESSAMENTO DE IMAGENS E REDES NEURAI S. O TRABALHO É DESENVOLVIDO NO LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO BIOMÉDICA DO INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO ? CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. ESSE LABORATÓRIO FOI MONTADO COM RECURSOS DO PROJETO FAPESP (PROC. 2012/01505-6, COORDENADO PELA PROFª REGINA CÉLIA COELHO) E FINEP (REF. 1266/13). O PROJETO JÁ POSSUI RESULTADOS QUE TÊM SIDO APRIMORADOS PARA QUE O ERRO DAS SEGMENTAÇÕES OBTIDAS ATÉ O MOMENTO SEJA DIMINUÍDO. OS RESULTADOS PARCIAIS OBTIDOS MOSTRARAM QUE AS METODOLOGIAS DESENVOLVIDAS ATÉ O MOMENTO SÃO PROMISSORAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EXATAS

Título: NANOCOMPÓSITOS DE ÓXIDO DE ZINCO E SÍLCAS MESOPOROSAS ORDENADAS COM POTENCIAIS APLICAÇÕES EM COSMÉTICOS

Palavras-Chave: SBA-15, SÍLCAS MESOPOROSAS ORDENADAS, ZNO, COSMÉTICOS, FOTOPROTETORES

Participantes:

DISCENTE: CAMILA OKINOKABU VIEIRA

ORIENTADOR: TEREZA DA SILVA MARTINS

PARTICIPANTE EXTERNO: FERNANDA FERRAZ CAMILO

PARTICIPANTE EXTERNO: PATRICIA SANTOS LOPES

PARTICIPANTE EXTERNO: VÂNIA RODRIGUES LEITE E SILVA

MATERIAIS COM CARACTERÍSTICAS NANOMÉTRICAS VÊM SENDO ALVO DE MUITAS PESQUISAS DEVIDO ÀS SUAS PROPRIEDADES DIFERENCIADAS QUANDO COMPARADOS AOS MATERIAIS MACIÇOS.¹ DENTRE ESSES MATERIAIS ENCONTRAM-SE NANOPARTÍCULAS DE ÓXIDOS METÁLICOS, COMO O ÓXIDO DE ZINCO, QUE É COMUMENTE EMPREGADO EM FOTOPROTETORES E QUANDO INCORPORADOS EM SÍLCAS MESOPOROSAS ORDENADAS (SMO), PODEM APRESENTAR MELHORES PROPRIEDADES TEXTURAIS, ESTRUTURAIS E MORFOLÓGICAS.¹⁻³ VISANDO TAIS CARACTERÍSTICAS, NESTE ESTUDO NANOCOMPÓSITOS SBA-15:ZNO, COM TEORES MOLARES DE ZN DE 20 E 50%, FORAM PREPARADOS VIA O MÉTODO DE SÍNTESE DIRETA (DS) E PÓS-SÍNTESE (PS). NO MÉTODO DS, O PRECURSOR DE ZINCO (ACETATO DE ZINCO) E O LÍQUIDO IÔNICO (CMITF2N E CMIBF4) FORAM ADICIONADOS JUNTO COM OS REAGENTES NA PREPARAÇÃO DA SBA-15, JÁ NO MÉTODO PS, O ACETATO DE ZINCO E ZNO NANOMÉTRICO FORAM INCORPORADOS A SBA-15 POR IMPREGNAÇÃO VIA ÚMIDA UTILIZANDO ETANOL COMO SOLVENTE. OS RESULTADOS OBTIDOS POR ESPALHAMENTO DE RAIOS X A BAIXO ÂNGULO (SAXS) DOS NANOCOMPÓSITOS PREPARADOS PELO MÉTODO PS MOSTRARAM QUE O PROCESSO DE INCORPORAÇÃO DE ZNO A SBA-15 NÃO PROVOCOU MODIFICAÇÕES ESTRUTURAIS NA MATRIZ. AS PRINCIPAIS REFLEXÕES DA ESTRUTURA BIDIMENSIONAL HEXAGONAL, CARACTERÍSTICA DA SBA-15, SÃO OBSERVADAS NOS DIFRATOGRAMAS DE TODAS AS AMOSTRAS. OBSERVA-SE SOMENTE UMA DIMINUIÇÃO NA INTENSIDADE DOS PICOS DEVIDO À ABSORÇÃO DE RADIAÇÃO PELO METAL E PRESENÇA DE ESPÉCIES METÁLICAS NOS MESOPOROS. OS NANOCOMPÓSITOS OBTIDOS POR DS, COM LI E TEOR MOLAR DE ZN DE 20%, TAMBÉM APRESENTARAM TODOS OS PICOS CARACTERÍSTICOS DE UMA ESTRUTURA DE MESOPOROS BIDIMENSIONAL HEXAGONAL. NO ENTANTO, AMOSTRAS PREPARADAS POR DS E TEORES MOLARES DE 50% NÃO ESTRUTURAM. OS DADOS OBTIDOS POR ISOTERMAS DE ADSORÇÃO E DESSORÇÃO DE N₂ (NAI) CORROBORAM COM OS DADOS DE SAXS E REVELARAM VOLUME DE PORO E ÁREA SUPERFICIAL MENOR QUANDO COMPARADOS COM SBA-15 E OS NANOCOMPÓSITOS OBTIDOS POR DS. A DIMINUIÇÃO DO VOLUME DE PORO E ÁREA SUPERFICIAL INDICA ZNO DENTRO DOS MESOPOROS. PELA DIFRAÇÃO DE RAIOS X (XRD) FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE APENAS AS AMOSTRAS PREPARADAS COM TEORES MOLARES DE ZN DE 50% QUE APRESENTAM FASE CRISTALINA DO ZNO, COM ESTRUTURA ZINCITA, AS DEMAIS APRECEM SOMENTE UMA BANDA CORRESPONDE A PAREDE AMORFA DA SÍLICA. NOS ESPECTROS DE ABSORÇÃO NA REGIÃO DO INFRAVERMELHO OBSERVAM-SE BANDAS CARACTERÍSTICAS DA SBA-15 E DO ZNO, MAS SEM DESLOCAMENTOS SIGNIFICATIVOS, INDICANDO POUCA INTERAÇÃO ENTRE O ZINCO E SÍLICA. PELAS IMAGENS DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA (MEV) VERIFICA-SE PARTÍCULAS COM TAMANHO MICROMÉTRICO E ZNO ENTRE AS PARTÍCULAS. OS TESTES DE FATOR DE PROTEÇÃO SOLAR (FPS) DOS NANOCOMPÓSITOS PREPARADOS POR DS E PS E PRECURSOR ACETATO DE ZINCO REVELARAM FPS SIMILAR AO ÓXIDO PURO, TODAVIA OS NANOCOMPÓSITOS PREPARADOS UTILIZANDO-SE ZNO NANOMÉTRICO APRESENTARAM FPS SUPERIOR AO ÓXIDO PURO. OS DADOS OBTIDOS ATÉ ENTÃO INDICAM QUE OS NANOCOMPÓSITOS SÃO PROMISSORES PARA USO EM FOTOPROTETORES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EXATAS

Título: ESTUDOS ESPECTROSCÓPICOS E ANÁLISES BIOLÓGICAS DE COMPLEXOS FORMADOS A PARTIR DE LIGANTES DIIMINICOS COM Al^{3+} , Zn^{2+} , Ru^{2+} E Cu^{2+} .

Palavras-Chave: QUINOLINAS MODIFICADAS, COMPLEXOS, TOXICIDADE

Participantes:

DISCENTE: CAMILA DOS SANTOS CHAGAS

ORIENTADOR: IZILDA A. BAGATIN

EM NOSSO TRABALHO REALIZAMOS A SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NOVOS COMPOSTOS DE COORDENAÇÃO BASEADOS EM LIGANTES DIIMINICOS COMO 2-AMINO-2-BIPIRIDINA E 5-NITRO-8-HIDROXIQUINOLINA. ESTUDOS DEMONSTRAM QUE QUINOLINAS POSSUEM ATIVIDADE ANTIBACTERIANA FRENTE A ALGUMAS BACTÉRIAS E TAMBÉM EFETIVA EM AÇÃO A CERTOS FUNGOS COMO A CÂNDIDA ALBICANS^{1,2}. ASSIM, A ANÁLISE ESTRUTURAL FOI REALIZADA POR ESPECTROS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR DE ¹H E O USO DA TÉCNICA VIBRACIONAL NA REGIÃO DO INFRAVERMELHO A FIM DE COMPROVAR A FORMAÇÃO DOS COMPLEXOS. A ANÁLISE BIOLÓGICA AVALIA AS PROVÁVEIS ATIVIDADES BACTERICIDAS E FUNGICIDAS DOS COMPLEXOS, MAS, DE ACORDO COM O ÓRGÃO INTERNACIONAL DE PADRONIZAÇÃO (INTERNATIONAL STANDARD ORGANIZATION), ISO 10993, O ENSAIO DE CITOTOXICIDADE DEVE SER O PRIMEIRO PROCEDIMENTO A SER REALIZADO, PARA QUE ENTÃO SE POSSA PROSEGUIR PARA PRÓXIMAS FASES³. A PARTIR DESTE FATO ESCOLHEMOS OS PADRÕES COMUMENTE UTILIZADOS, TAIS COMO A DETERMINAÇÃO DE GLÓBULOS VERMELHOS, GLÓBULOS BRANCOS E AVALIAÇÃO DA HEMOSTASIA, COM A ANÁLISE DO TEMPO DE PROTROMBINA E TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIALMENTE ATIVADA. NESTA AVALIAÇÃO OS COMPOSTOS FORAM UTILIZADOS NAS CONCENTRAÇÕES DE 10⁻⁴, 10⁻⁵, 10⁻⁶ E 10⁻⁷ MOL DM-3 EM DMSO PURO E EM DMSO A 10%. FORAM ANALISADOS OS COMPOSTOS, OS LIGANTES E OS SAIS UTILIZADOS, SENDO OBSERVADO BAIXA TOXICIDADE EM TODOS ELES. NA AVALIAÇÃO DE QUAL MELHOR SOLVENTE PARA SER UTILIZADO NOS COMPLEXOS SEM CAUSAR INTERFERÊNCIA NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE, NOTAMOS QUE OS COMPLEXOS EM DMSO PURO APRESENTARAM MENOR TOXICIDADE QUANDO COMPARADOS AOS DISSOLVIDOS EM DMSO DILUÍDO A 10%. PARA A AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA FOI REALIZADA A DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA, FAZENDO USO DA TÉCNICA DE MICRODILUIÇÃO, SENDO ENCONTRADO AS CONCENTRAÇÕES ADEQUADAS PARA PADRONIZAÇÃO DAS PRÓXIMAS ETAPAS DO PROJETO.

- [1] ZHIMIN, F.,JI, Z. BIORESOURCE TECHNOLOGY .197 (2015) 113?119
- [2] SHIKIHA, S. D., ANJALI, M. R. ARABIAN JOURNAL OF CHEMISTRY (2011).
- [3] D. J. STURION. E. R. PINHEIRO. E. PARDO. N. M. TANAKA. CIÊNC. BIOL. SAÚDE. 1(1999). 41-47.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: EXATAS

Título: OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE PRÓ-FÁRMACOS DERIVADOS DE TERPENOS DE ORIGEM VEGETAL COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTICHAGASICA

Palavras-Chave: TRYPANOSOMA CRUZI, DOENÇA DE CHAGAS, TIOSEMICARBAZONA, TERPENOS

Participantes:

DISCENTE: MARCELO DA SILVA FREITAS

ORIENTADOR: RENATO FARINA MENEGON

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE PRÓ-FÁRMACOS DERIVADOS DE TERPENOS DE ORIGEM VEGETAL COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTICHAGASICA. MARCELO DA SILVA FREITAS, RENATO FARINA MENEGON (DEPTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS, UNIFESP)

AS ALTERNATIVAS QUIMIOTERÁPICAS ATUAIS VOLTADAS PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA DE CHAGAS MOSTRAM-SE INADEQUADAS VISTO A EXISTÊNCIA DE RESISTÊNCIA PARASITARIA AO TRATAMENTO, EFICÁCIA LIMITADA À FASE AGUDA DA DOENÇA E ELEVADA TOXICIDADE. CAUSADA PELO TRYPANOSOMA CRUZI, UM PROTOZOÁRIO FLAGELADO, FAZ-SE NECESSÁRIO O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS COMPOSTOS QUE PROMOVAM UM TRATAMENTO EFICAZ E SEGURO. ESTE TRABALHO PROPÕE A SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE UMA SÉRIE DE PRÓ-FÁRMACOS OBTIDOS PELA LIGAÇÃO DE UM INIBIDOR DA CISTEÍNA PROTEASE CRUZAÍNA E COMPOSTOS TERPÊNICOS NATURAIS COM ATIVIDADE ANTICHAGÁSICA JÁ DESCRITA, VISANDO MINIMIZAR A TOXICIDADE DE AMBOS OS GRUPOS ATIVOS E EVITAR O SURGIMENTO DE RESISTÊNCIA DO PARASITA AO ATUAREM POR DOIS MECANISMOS BIOQUÍMICOS DISTINTOS. OS COMPOSTOS FORAM OBTIDOS PELA FORMAÇÃO DE CARBAMATOS, UTILIZANDO-SE 4-NITROFENILCLOROFORMATO, PARA UNIR A SUBUNIDADE TERPÊNICA AO DERIVADO TIOSEMICARBAZÔNICO INIBIDOR DA CRUZAÍNA. O COMPOSTO DERIVADO DO BETA-CITRONELOL APRESENTOU O MELHOR RENDIMENTO SINTÉTICO ENTRE TODOS OS DERIVADOS PLANEJADOS, SENDO CARACTERIZADO POR RMN^{1H}, E COSY, E ENCONTRA-SE EM ENSAIOS IN VITRO PARA DETERMINAÇÃO DE CITOTOXICIDADE EM CÉLULAS MAMÍFERAS E PARASITÁRIAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: GESTÃO

Título: FLUXOS E NÍVEIS DE CONHECIMENTO NA GESTÃO DOS CONVÊNIOS DO DEPARTAMENTO DE OFTALMOLOGIA DA UNIFESP

Palavras-Chave: PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS, MANUAL DE CONVÊNIOS, PORTAL DE CONVÊNIOS

Participantes:

DISCENTE: BEATRIZ CANDIDA BARBOSA

ORIENTADOR: MARINHO JORGE SCARPI

O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO ANALISAR O CONHECIMENTO QUE OS PESQUISADORES DO DEPARTAMENTO DE OFTALMOLOGIA TÊM NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE VERBAS PÚBLICAS E PRIVADAS.

O MÉTODO UTILIZADO CONSTA NA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO, POR ENTREVISTA, PARA AVALIAR O CONHECIMENTO DOS PESQUISADORES QUANTO ÀS DETERMINAÇÕES PREVISTAS EM LEGISLAÇÕES DOS ÓRGÃOS ESTADUAIS, MUNICIPAIS, FEDERAIS E OUTROS ÓRGÃOS DE FOMENTOS QUE DEVAM SEGUIR UMA LEI ESPECÍFICA. ENTREVISTAS SÃO REALIZADAS COM PESQUISADORES, COORDENADORES DE PROJETOS, RESPONSÁVEIS POR PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS E ORDENADORES DE DESPESAS DO DEPARTAMENTO DE OFTALMOLOGIA E CIÊNCIAS VISUAIS DA UNIFESP.

O QUESTIONÁRIO, COMPOSTO POR 8 PERGUNTAS COM 4 ALTERNATIVAS DE RESPOSTA PARA CADA UMA DELAS, LEVA EM CONSIDERAÇÃO AS DETERMINAÇÕES PREVISTAS EM LEGISLAÇÕES DOS ÓRGÃOS FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS E PARTICULAR QUE SEGUEM LEI ESPECÍFICA PARA CONVÊNIOS PACTUADOS COM O DEPARTAMENTO/UNIVERSIDADE.

O RESULTADO DESTA ESTUDO SERÁ APRESENTADO COM A TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS.

A DISCUSSÃO ESTARÁ VOLTADA PARA A SUGESTÃO AOS ÓRGÃOS DE FOMENTOS QUE SEJA CRIADO UM SETOR RESPONSÁVEL PELAS PRESTAÇÕES DE CONTAS, TIRANDO ESSA RESPONSABILIDADE DO PESQUISADOR, FAZENDO COM QUE OS ÓRGÃOS DE FOMENTO ATUEM COMO REGULADOR ADMINISTRATIVO NA ORGANIZAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS TRÂMITES BUROCRÁTICOS QUANTO A PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS VERBAS DESTINADAS AOS PESQUISADORES



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Patrocínio:



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: GESTÃO

Título: O ORÇAMENTO PÚBLICO, AS VERBAS DE FOMENTO A CIENCIA E TECNOLOGIA NO DEPARTAMENTO DE OFTALMOLOGIA E CIENCIAS VISUAIS DA UNIFESP.

Palavras-Chave: ORÇAMENTO PÚBLICO / GERAÇÃO DE VALOR ECONÔMICO

Participantes:

DISCENTE: ALEXSANDRO S. MILITÃO

ORIENTADOR: RUBENS BELFORT JR.

ANÁLISE DO ORÇAMENTO PÚBLICO BRASILEIRO COM FOCO NA SAÚDE E EDUCAÇÃO. COMO ESTE ORÇAMENTO É UTILIZADO NA UNIFESP. E O RESULTADO POR MEIO DA GERAÇÃO DE VALOR ECONÔMICO PARA A SOCIEDADE



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: GESTÃO

Título: CONTRATO DE DEMANDA FIRME ENTRE SABESP E UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA: O CONFLITO DA SUSTENTABILIDADE COM O LUCRO

Palavras-Chave: SANEAMENTO BÁSICO, SUSTENTABILIDADE, ÁGUA, CONSUMO, CONTRATOS

Participantes:

DISCENTE: CÁSSIO GIOVANNI

ORIENTADOR: LUCAS AMBRÓZIO

A COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO (SABESP) É UMA EMPRESA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA INDIRETA, CARACTERIZADA COMO SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA (SEM). A SABESP TEM A INCUMBÊNCIA DE PRESTAR SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL E ESGOTAMENTO SANITÁRIO, CONVERGENTES COM A SUSTENTABILIDADE E O CONSUMO CONSCIENTE. DIANTE DA ATIVIDADE-FIM DA SABESP E DA CRISE HÍDRICA VIGENTE NO ESTADO DE SÃO PAULO, O PRESENTE TRABALHO OBJETIVOU ANALISAR O CONTRATO DE DEMANDA FIRME ESTABELECIDO ENTRE A REFERIDA COMPANHIA E O BANCO ITAÚ, FOCANDO NAS CONDIÇÕES E NOS VALORES COBRADOS. UTILIZOU-SE O PORTAL DA ORGANIZAÇÃO AGÊNCIA PÚBLICA PARA SE ACESSAR O CONTRATO ENTRE SABESP E INSTITUIÇÃO FINANCEIRA. O CONTRATO ESTÍPULA TARIFA DE R\$ 4,43/M³ (INFERIOR À CONVENCIONAL), PARA UM CONSUMO MÍNIMO MENSAL DE 30.912 M³ DE ÁGUA. O DOCUMENTO DETERMINA MONOPÓLIO À SABESP QUANTO AO FORNECIMENTO DE ÁGUA, POIS IMPEDE O CONTRATANTE DE CAPTAR TAL RECURSO DE FONTES ALTERNATIVAS, COMO CHUVA E POÇOS ARTESIANOS. ASSIM, RECOMENDA-SE QUE A SABESP REVISE OS CONTRATOS DE DEMANDA FIRME, COM VISTAS A REVOGÁ-LOS E ADOTAR MEDIDAS FOMENTADORAS DE REDUÇÃO DO CONSUMO. ADEMAIS, A ESSÊNCIA ATUAL DA SABESP, NO MODELO DE SEM, TEM FORTALECIDO AÇÕES E METAS ECONOMICISTAS QUE SE CHOCAM COM O ATENDIMENTO DA COLETIVIDADE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: AS PESSOAS IDOSAS E AS NOVAS TECNOLOGIAS: UM ESTUDO EM REDE

Palavras-Chave: TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO; ENVELHECIMENTO, INCLUSÃO DIGITAL

Participantes:

DISCENTE: ADRIANO G. DOS SANTOS

ORIENTADOR: SANDRO LUIS DA SILVA

INTRODUÇÃO: COM O AUMENTO DA POPULAÇÃO IDOSA SURGE A NECESSIDADE DE REFLETIR SOBRE A RELAÇÃO ENTRE AS NOVAS TECNOLOGIAS E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS QUANTO À INCLUSÃO SOCIAL DESTA POPULAÇÃO. EMBORA VIVAMOS NO SÉCULO XXI, OBSERVAMOS QUE NO COTIDIANO DO IDOSO AINDA É POSSÍVEL ENCONTRAR CERTA RESISTÊNCIA FACE AOS APARATOS TECNOLÓGICOS E DA PRÓPRIA SOCIEDADE EM RELAÇÃO AO USO DE NOVAS TECNOLOGIAS POR PARTE DAS PESSOAS IDOSAS. O AVANÇO DAS TECNOLOGIAS TEM EXIGIDO DOS IDOSOS UM APRENDIZADO CONTÍNUO, PARA QUE ELES POSSAM INTERAGIR DE FORMA AUTÔNOMA E ESTAREM SOCIALMENTE ATIVOS, INCLUSIVE COM AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS. OBJETIVO: CONHECER E COMPREENDER AS RELAÇÕES ENTRE AS PESSOAS MAIS VELHAS COM AS NOVAS TECNOLOGIAS E O IMPACTO DE TAIS RELACIONAMENTOS EM SUAS VIDAS. METODOLOGIA: PESQUISA DE ABORDAGEM QUALITATIVA DE CARÁTER TRANSVERSAL, REALIZADAS POR MEIO DE ENTREVISTAS INDIVIDUAIS, COM ROTEIRO, GRAVADAS, COM ASSINATURAS DE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO A 50 PARTICIPANTES ? QUARENTA E SEIS ERAM MULHERES E APENAS QUATRO HOMENS, TODOS ACIMA DE 60 ANOS, QUE FREQUENTAM UM GRUPO DE TERCEIRA IDADE EM UM MUNICÍPIO DO GRANDE ABC PAULISTA. RESULTADOS: ATRAVÉS DAS ENTREVISTAS FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE PARA A MAIORIA DOS ENTREVISTADOS, OS RECURSOS OFERECIDOS PELAS NOVAS TECNOLOGIAS SATISFAZEM OS PARTICIPANTES HOJE CONECTADOS ÀS DIFERENTES MÍDIAS DIGITAIS, AO COMPARTILHAR CONTEÚDOS NO FACEBOOK, CONVERSAR NO WHATTSAPP E EXPRESSAR OPINIÕES EM 140 CARACTERES ATRAVÉS DO TWITTER, ALÉM DE DIALOGAR NO SKYPE. A INCLUSÃO DIGITAL PARA OS 50 PARTICIPANTES É UM DOS PONTOS-CHAVE PARA APROXIMAÇÃO A OUTRAS GERAÇÕES E INSERÇÃO NA SOCIEDADE, TODOS ELES NARRARAM QUE DEIXARAM DE INTERAGIR SOCIALMENTE POR RECEIO SOCIAL OU POR FALTA DE INCENTIVO FAMILIAR. OUTRO FATO IMPORTANTE ENCONTRADO É QUE PARA 50% DOS ENTREVISTADOS EXISTE UMA VARIAÇÃO MUITO SIGNIFICATIVA ENTRE OS FATORES QUE **“APROXIMAM”** OU **“DISTANCIAM”** O CONTATO FAMILIAR E SOCIAL APÓS O USO DESSAS TECNOLOGIAS. CONSIDERAÇÕES: DIANTE DESSES DADOS, CONSIDERAMOS QUE A) OS IDOSOS TÊM INTERESSE E SATISFAÇÃO EM CONHECER O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS COMUNICACIONAIS, B) OS IDOSOS TÊM CONSCIÊNCIA DA NECESSIDADE DO ACESSO ÀS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA INTERAGIR SOCIALMENTE, SEJA COM FAMILIARES, AMIGOS E REDES SOCIAIS, C) OS IDOSOS SENTEM UMA COBRANÇA POR PARTE DA SOCIEDADE PARA QUE ESTEJAM INCLUÍDOS DIGITALMENTE, E D) AS TECNOLOGIAS PODEM APROXIMAR VIRTUALMENTE AS GERAÇÕES INTERGERACIONAIS MAS PODEM TAMBÉM, AO MESMO TEMPO, AFASTÁ-LAS FISICAMENTE, PROVOCANDO ASSIM, CONCRETAMENTE, ISOLAMENTOS.



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: NA MÍDIA DO LITÔ: HISTÓRIA, ROCK E IMPRENSA EM PARNAÍBA-PI.

Palavras-Chave: ROCK, IMPRENSA, PARNAÍBA-PI

Participantes:

DISCENTE: GUSTAVO SILVA DE MOURA

ORIENTADOR: DENILSON BOTELHO DE DEUS

INTRODUÇÃO

CONSIDERANDO QUE A IMPRENSA É UM RICO CAMPO DE PESQUISAS, PODEMOS ELENCAR AQUI, NA ÁREA DE HISTÓRIA, DOIS TRABALHOS EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO, QUE ABORDAM PARNAÍBA, PAUTADOS NAS RELAÇÕES ENTRE HISTÓRIA E IMPRENSA. TRATAM-SE DAS DISSERTAÇÕES DE SÉRGIO MENDES E FÁBIO MASCARENHAS, APRESENTADAS NO PPGHB/UFPI.

TAMBÉM ENCONTRAMOS PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS SOBRE A IMPRENSA PARNAIBANA NOS LIVROS PARNAÍBA: A CIDADE QUE NOS HABITA (DE 2013) E EM PARNAÍBA: VER, SENTIR, NARRAR (DE 2015), SENDO ESSAS MAIS RECENTES. SOBRE A IMPRENSA PARNAIBANA, FIGURA ABORDAGENS MAIS RECORRENTES PARA A PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX, ALÉM DE ARTIGOS SOBRE IMPRENSA ALTERNATIVA NA DÉCADA DE 1970.

OBSERVANDO ESSES TRABALHOS VEMOS UMA GRANDE LACUNA QUANDO PENSAMOS NA IMPRENSA EM PARNAÍBA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX, CAUSADA PELA FALTA DE ACERVOS PÚBLICOS NA CIDADE.

OBJETIVO

MOSTRAR AS METODOLOGIAS QUE ESTÃO SENDO USADAS NA PESQUISA INTITULADA "ACHAM QUE SOMOS ALIENADOS, QUE SÓ FALAMOS BOBAGENS...?": O ROCK NA IMPRENSA DE PARNAÍBA (PI) NAS DÉCADAS DE 1970 E 1980, EM DESENVOLVIMENTO NO MESTRADO EM HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO? PPGH/UNIFESP. TENDO COMO ORIENTADOR O PROF. DR. DENILSON BOTELHO.

METODOLOGIA

SOBRE A ANÁLISE DA IMPRENSA, DEVE-SE LEVAR EM CONTA A NECESSIDADE DE UMA AVALIAÇÃO CRÍTICA SOBRE ESSE TIPO DE DOCUMENTO, COM A SUA DESCONSTRUÇÃO, CONTEXTUALIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE SEUS PRODUTORES (CAPELATO, 2015, P. 115). CONSIDERAMOS TAMBÉM COMO ESSES IMPRESSOS CHEGAVAM AOS LEITORES, AS RELAÇÕES QUE MANTEVE (OU NÃO) COM O MERCADO, A PUBLICIDADE E O PÚBLICO, MOSTRANDO QUE O CONTEÚDO NÃO PODE SER DISSOCIADO DO LUGAR OCUPADO PELA PUBLICAÇÃO (LUCA, 2005, P. 138-139). A IMPRENSA SELECIONA E ESTRUTURA O QUE VAI SER NARRADO, ELEGENDO ASSIM O QUE SERÁ LEVADO AO PÚBLICO, MOSTRANDO TODAS AS INTENCIONALIDADES DE SEU CORPO EDITORIAL, EXPOSTAS NA DIAGRAMAÇÃO DO PERIÓDICO (LUCA, 2005 P. 139; CAPELATO, 2015, P. 123).

ASSIM COMO A IMPRENSA, A MÚSICA VEM GANHANDO FORÇA NOS ÚLTIMOS ANOS COMO CORPUS DOCUMENTAL A SER EXPLORADO PELO HISTORIADOR, SENDO UMA FONTE DESAFIADORA E NOVA, COMO DEFENDE O HISTORIADOR MARCOS NAPOLITANO, NO SEU ARTIGO QUE TEM COMO TÍTULO UMA FRASE QUE REPRESENTA ESSA NOVA TENDÊNCIA - "HISTÓRIA DEPOIS DO PAPELÂ?" (2005, P. 235-289). ESSE PESQUISADOR PROPÕE TAMBÉM DUAS CODIFICAÇÕES DESSA FONTE, UMA DE NATUREZA TÉCNICO-ESTÉTICA E A SEGUNDA DE NATUREZA REPRESENTACIONAL, FAZENDO PENSAR OS MECANISMOS E PROCESSOS DESSA FONTE (P. 238).

PORTANTO, TEMOS COMO ANÁLISE CONTEXTUAL PRIORITARIAMENTE A INSTÂNCIA DA RECEPÇÃO, QUE ENVOLVE À CIRCULAÇÃO NOS ESPAÇOS DE MÍDIAS E A ENTRADA NOS PROCESSOS CULTURAIS (NAPOLITANO, 2005, P. 273), SE TORNANDO PRIMORDIAL O PROCEDIMENTO DE COTEJAR AS MANIFESTAÇÕES DA ESCUTA MUSICAL, NO NOSSO CASO AS PRESENTES NOS JORNAIS, COM A OBRA MUSICAL EM SI (P. 282).

USAREMOS TAMBÉM COMO METODOLOGIA A QUE FOI CRIADA PELA HISTORIADOR ESTADUNIDENSE PAUL FRIEDLANDER, SENDO AINDA POUCO USADA - QUIÇÁ INÉDITA - PARA COMPREENDER O ROCK NO BRASIL. INTITULADA DE "JANELA DO ROCKÂ?" APARECEU PRIMEIRAMENTE NO LIVRO ROCK AND ROLL: A SOCIAL HISTORY EM 1996, LANÇADO NOS EUA E NO BRASIL EM 2002 COM O TÍTULO ROCK AND ROLL: UMA HISTÓRIA SOCIAL. SEU USO SE TORNA IMPORTANTE QUANDO O ROCK É ANALISADO. A JANELA DO ROCK LEVA EM CONSIDERAÇÃO CINCO ÁREAS: MÚSICA, LETRAS, HISTÓRICO DO ARTISTA, CONTEXTO SOCIAL E ATITUDE (FRIEDLANDER, 2012, P. 425).

A PARTIR DOS PONTOS COLOCADOS POR FRIEDLANDER CONSEGUIREMOS TER UMA NOÇÃO DO CONTEXTO MUSICAL E SOCIAL EM QUE O ROCK BRASILEIRO E PARNAIBANO ESTÁ INSERIDO. PORTANTO, ESSE TIPO DE ABORDAGEM SERÁ IMPORTANTE NO MOMENTO DE COTEJAR AS FONTES, CONFRONTANDO LETRAS, HISTÓRICOS DOS ARTISTAS, CONTEXTO SOCIAL E ATITUDES.

CONCLUSÕES

UMA IMPORTANTE RECOMENDAÇÃO FORMULADA POR CAPELATO (2005, P.130-134) INDICA A NECESSIDADE DE OBSERVARMOS DOIS PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS: A PESQUISA INTERNA E A PESQUISA EXTERNA SOBRE OS PERIÓDICOS. NO PRIMEIRO MOMENTO, ANALISAREMOS O LUGAR QUE O ROCK ASSUME NA DIAGRAMAÇÃO DOS PERIÓDICOS, ALÉM DA FORMA COMO É ABORDADO. NUM SEGUNDO MOMENTO, NOS DEDICAREMOS A CONTEXTUALIZAR A SOCIEDADE E CULTURA LOCAL, ENTENDO OS PROCESSOS QUE POSSIBILITARAM A EMERGÊNCIA DESSAS TEMÁTICAS. ALÉM DISSO, TERÁ PROSSEGUIMENTO A ANÁLISE EMPÍRICA, ONDE CONTINUAREMOS NOSSO CONTATO COM A DOCUMENTAÇÃO PRIMÁRIA. ATRAVÉS DO A (RE)LEITURA DE COLUNAS, NOTÍCIAS, NOTAS E MATÉRIAS, QUE FOCALIZEM O ROCK. BUSCANDO EVIDENCIAR O MOVIMENTO CULTURAL E SOCIAL DA ÉPOCA.

USANDO A "JANELA DO ROCKÂ?" COMO UMA MANEIRA DE ORGANIZAR SISTEMATICAMENTE INFORMAÇÕES RECEBIDAS DAS LEITURAS SOBRE A HISTÓRIA DO POP-ROCKÂ? (FRIEDLANDER, 2012, P. 14.), SENDO NOBRE NOSSA BIBLIOGRAFIA E CORPUS COM MAIOR PERTINÊNCIA PARA NOSSA PESQUISA, QUE SÃO: O HISTÓRICO DO ARTISTA E O CONTEXTO SOCIAL.

RESULTADOS

SEMPRE LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO O CONTEXTO NACIONAL, NO PIAUÍ E EM PARNAÍBA, PERCEBEREMOS COMO O ROCK ERA VISTO PELA SOCIEDADE DAS DÉCADAS DE 1970 E 1980. PARTINDO DA BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: NA MÍDIA DO LITÔ: HISTÓRIA, ROCK E IMPRENSA EM PARNAÍBA-PI.

Palavras-Chave: ROCK, IMPRENSA, PARNAÍBA-PI

SOBRE A HISTÓRIA DO ROCK, SOB A PERSPECTIVA DA HISTÓRIA SOCIAL. ISSO NOS MOSTRARÁ COMO SE DERAM AS TRANSFORMAÇÕES DO MERCADO FONOGRÁFICO BRASILEIRO RELACIONADO AO ROCK E SUA DIFUSÃO NA CIDADE DE PARNAÍBA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: RAMUNDO BRANDÃO CELA ENTRE A ARTE E A CIÊNCIA (1910-1930)

Palavras-Chave: RAIMUNDO CELA, ARTE, CIÊNCIA

Participantes:

DISCENTE: VERA ROZANE ARAÚJO AGUIAR FILHA

ORIENTADOR: MARIA RITA DE ALMEIDA TOLEDO

INTRODUÇÃO: A PRESENTE COMUNICAÇÃO É FRUTO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS NO PROJETO DE PESQUISA INTITULADO: "ENTRE 'ACADEMISTAS' E 'REFORMISTAS': A EXPERIÊNCIA DE RAIMUNDO BRANDÃO CELA NA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES (1910-1930)", VINCULADO AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA UNIFESP. AQUI, SERÃO ANALISADOS, OS PERCURSOS QUE CELA FEZ NOS PRIMEIROS ANOS DE SUA FORMAÇÃO ARTÍSTICA, NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, DESTACANDO OS CAMINHOS QUE ESTIVERAM ENTRE A ARTE E A CIÊNCIA.

OBJETIVO: ANALISAR A TRAJETÓRIA DE CELA ENTRE OS ESPAÇOS DE ARTE E OS ESPAÇOS DE CIÊNCIA, QUAIS SEJAM: A FORMAÇÃO COMO ARTISTA NA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES; A FORMAÇÃO COMO ENGENHEIRO, NA ESCOLA POLITÉCNICA DO RIO DE JANEIRO E O TRABALHO COMO DESENHISTA NA COMISSÃO RONDON, SINALIZANDO A RELAÇÃO ENTRE OS DOIS CAMPOS DE ATUAÇÃO.

METODOLOGIA: PARA TANTO, SERÃO ESTUDADOS INDÍCIOS DA TRAJETÓRIA DE RAIMUNDO CELA ENTRE OS ESPAÇOS DE ARTE E DE CIÊNCIA. PARA A SUA EXPERIÊNCIA COMO ESTUDANTE DA ESCOLA POLITÉCNICA DO RIO DE JANEIRO, ALGUMAS FONTES INSTITUCIONAIS E BIBLIOGRAFIA ESPECIALIZADA NO RECORTE ESPAÇO-SOCIAL NOS LEVAM A PERCEBER QUAIS AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS HOMENS DE CIÊNCIA DA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX. SOBRE A FORMAÇÃO COM ARTISTA NO ÂMBITO DA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES, FORAM REALIZADAS CONSULTAS EM ACÉRVO INSTITUCIONAL. MATERIAIS COMO ATAS DE REUNIÃO, REGULAMENTOS, ACERVOS DIDÁTICOS, ENTRE OUTROS, AJUDAM A MAPEAR AS RELAÇÕES ENTRE OS PARES, ALÉM DA CULTURA ESCOLA DO PERÍODO QUE CELA FOI ALUNO LIVRE DA ESCOLA. POR FIM, QUANTO AO OFÍCIO DE DESENHISTAS NA FAMOSA COMISSÃO RONDON, SERÃO ESTUDADOS DOCUMENTOS OFICIAIS, COMO REGULAMENTOS PARA AS DEVIDAS PROFISSÕES, DOCUMENTOS EMITIDOS PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DE OBRAS PÚBLICAS, ALÉM DOS PRÓPRIOS DESENHOS DE CELA.

RESULTADOS: A PARTIR DO ESTUDO SISTEMÁTICO DAS FONTES CITADAS ANTERIORMENTE, É POSSÍVEL AFIRMAR QUE CELA FOI UM HOMEM DE SEU TEMPO E ESTEVE INSERIDO NOS DEBATES DE SUA ÉPOCA. AS RELAÇÕES TENSAS ENTRE "HOMENS DAS LETRAS" E "HOMENS DE CIÊNCIA" FOI ALGO BASTANTE EVIDENTE NO CENÁRIO INTELLECTUAL CARIOCA. JÁ O ESTATUTO ARTÍSTICO, TAMBÉM SOFREU ALTERAÇÕES, COMO A DEBATE ENTRE "MODERNOS" E "ACADÊMICOS". A PARTIR DA TRAJETÓRIA DA PERSONAGEM, CONSEGUIMOS PENETRAR, DE MANEIRA MAIS SENSÍVEL, NOS DEBATES DA ÉPOCA, NO INTUITO, NÃO DE TOMAR PARTIDO, MAS DE CONTRIBUIR PARA A HISTORIOGRAFIA QUE SE DEBRUÇA SOBRE AS PRÁTICAS INTELLECTUAIS, CULTURAIS E SOCIAIS DURANTE A PRIMEIRA REPÚBLICA NO RIO DE JANEIRO.

CONCLUSÃO: O TRABALHO DESCRITO ACIMA É UM PEQUENO RESUMO DO PRIMEIRO CAPÍTULO DO PROJETO: "ENTRE 'ACADEMISTAS' E 'REFORMISTAS': A EXPERIÊNCIA DE RAIMUNDO BRANDÃO CELA NA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES (1910-1930)". A PESQUISA DE MESTRADO ENCONTRA-SE EM DESENVOLVIMENTO E É FINANCIADA PELA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO (FAPESP).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: REMINISCÊNCIAS DA PRAIA: AS CONTRADIÇÕES DO DESENVOLVIMENTO NO LITORAL DO PIAUÍ (1970-1985)

Palavras-Chave: MEMÓRIA, HISTÓRIA ORAL, PESCADORES, LITORAL DO PIAUI

Participantes:

DISCENTE: PEDRO VAGNER SILVA OLIVEIRA

ORIENTADOR: DENILSON BOTELHO DE DEUS

PEDRA DO SAL É UMA VILA DE PESCADORES QUE SE LOCALIZA A CERCA DE 18 QUILOMETROS DO CENTRO DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA, NO PIAUÍ, SENDO A SUA ÚNICA PRAIA. SEUS CASARIOS COBERTOS DE PALHA TRADUZIAM, NOS ANOS 1970, A SIMPLICIDADE E A POBREZA MATERIAL DE SEUS HABITANTES. PEDRA DO SAL ERA - E EM CERTA MEDIDA AINDA É - TRIBUTÁRIA DO MAR E AO LONGO DE GERAÇÕES, OS HOMENS QUE ALI VIVIAM RETIRAVAM DESSE MEIO O SUSTENTO DE SUAS FAMÍLIAS E O PRÓPRIO SENTIDO DE SUAS VIDAS. HISTORICAMENTE, DESDE O COMEÇO DO SÉCULO XX, ESSA PRAIA ERA VISITADA POR PESSOAS QUE MORAVAM NA Á??CIDADEÁ? E QUE FAZIAM DA PEDRA DO SAL UM BALNEÁRIO. ESSA PRÁTICA, AO LONGO DO TEMPO, FOI GANHANDO MAIS FORÇA.

ATÉ ENTÃO ISOLADA DA CIDADE POR VIAS INTRAFEGÁVEIS, OS PESCADORES E DEMAIS MORADORES DESTA LOCALIDADE SOBREVIVIAM POR MEIO DA FAÍNA MARÍTIMA E DA COLETA DE FRUTAS SILVESTRES. ESSES PRODUTOS ERAM TRANSPORTADOS PARA SEREM VENDIDOS NOS MERCADOS DO CENTRO DE PARNAÍBA. A ÁRDUA JORNADA DE DESLOCAMENTO QUE DURAVA ALGUMAS HORAS, ERA REALIZADA EM VEREDAS FEITAS NA AREIA. HOMENS - PESCADORES OU NÃO - E MULHERES CARREGAVAM OS FRUTOS DE SEU SUOR EM LOMBOS DE ANIMAIS, NAS PRÓPRIAS COSTAS OU EQUILIBRADOS EM SUAS CABEÇAS.

NO PIAUÍ, O COMEÇO DA DÉCADA DE 1970 É MARCADO POR TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS. ALBERTO SILVA ASSUMIU O GOVERNO DO ESTADO NAQUELE ANO E, ATÉ 1975, FEZ UMA SÉRIE DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA, TAIS COMO URBANIZAÇÃO E ORDENAMENTO DA CAPITAL PIAUIENSE E ABERTURA DE NOVAS ESTRADAS, ESTAS TIDAS NA ÉPOCA COMO SINAIS DO Á??PROGRESSOÁ?. FOI NESSE MOMENTO QUE PARNAÍBA E SUA PRAIA, PEDRA DO SAL, FORAM INTERLIGADAS: PRIMEIRO POR UMA ESTRADA E, EM SEGUIDA, JÁ NO FINAL DO MANDATO DE ALBERTO SILVA, POR UMA PONTE.

ESSA INICIATIVA TROUXE TRANSFORMAÇÕES NÃO SOMENTE PARA PARTE DOS CIDADINOS, QUE PODERIAM IR À PRAIA COM MAIOR FACILIDADE, MAS TAMBÉM PARA OS PESCADORES E MORADORES DE PEDRA DO SAL, QUE PASSARAM A TER MAIS FACILIDADE COM O TRANSPORTE DE SUAS MERCADORIAS. ALÉM DISSO, O INFLUXO DO TURISMO TROUXE PARA O BALNEÁRIO, ANO APÓS ANO, VISITANTES EM QUANTIDADE EXPRESSIVA.

NESTA COMUNICAÇÃO SE REALIZA UMA ANÁLISE DAS NARRATIVAS DE PESCADORES E DEMAIS TRABALHADORES DE PEDRA DO SAL, COM O OBJETIVO DE RECONSTRUIR O COTIDIANO E A CULTURA DA POPULAÇÃO DAQUELA VILA, BEM COMO CAPTAR AS TRANSFORMAÇÕES INDUZIDAS PELA ESTRADA E PELA PONTE CONSTRUÍDA NA DÉCADA DE 1970. PRETENDE-SE TAMBÉM COMPREENDER O ALCANCE DESSAS INTERVENÇÕES NA LOCALIDADE E NAS RELAÇÕES SOCIAIS DE SEUS HABITANTES.

FOI EMPREGADA A METODOLOGIA DA HISTÓRIA ORAL COM DOIS GÊNEROS MESCLADOS: HISTÓRIA ORAL DE VIDA E HISTÓRIA ORAL TEMÁTICA. O USO DA HISTÓRIA ORAL DE VIDA PERMITIU COMPREENDER AS EXPERIÊNCIAS INDIVIDUAIS. OBSERVOU-SE A PARTIR DE CADA EXPERIÊNCIA NARRADA, O INDIVIDUAL DENTRO DO COLETIVO, POSSIBILITANDO CAPTAR AS SINGULARIDADES DE CADA COLABORADOR, BEM COMO DISSONÂNCIAS E SIGNIFICADOS PRÓPRIOS. POR SUA VEZ, A HISTÓRIA ORAL TEMÁTICA SERVIU PARA BUSCARMOS INFORMAÇÕES, IDEIAS E PONTOS DE VISTA DE CADA SUJEITO ACERCA DE TEMAS COMUNS COMO O TRABALHO, A PESCA, A EDUCAÇÃO E OS Á??VISITANTESÁ? - PARNAIBANOS OU NÃO - QUE FREQUENTAVAM A PRAIA.

A FIM DE COMPREENDER VISÕES DE MUNDO E EXPERIÊNCIAS DISTINTAS, FORAM FEITAS 10 ENTREVISTAS, DIVIDIDAS EM TRÊS REDES DE COLABORADORES: PESCADORES HOMENS, TRABALHADORES HOMENS E TRABALHADORAS MULHERES. ESSAS TRÊS REDES CONTAM COM UM TOTAL DE 14 COLABORADORES DIVIDIDOS EM TRÊS GERAÇÕES: 30-40 ANOS (QUATRO COLABORADORES); 50-60 ANOS (SETE COLABORADORES); E 80 ANOS (TRÊS COLABORADORES).

AO LIDAR COM O TRABALHO DA ESCUTA PERCEBEU-SE TEMAS COMUNS QUE SÃO RECORRENTES DENTRO DAS NARRATIVAS DOS COLABORADORES. ESSES TEMAS, APESAR DAS MUDANÇAS GERACIONAIS, APARECEM COMO RESSONÂNCIAS. AS TRANSFORMAÇÕES QUE PEDRA DO SAL SOFREU NOS ÚLTIMOS 40 ANOS SÃO UM DESSES TEMAS, EM QUE SE RESSALTA A EXPANSÃO DEMOGRÁFICA, A ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA, O AUMENTO NA VIOLÊNCIA, O CONSUMO DE DROGAS E A DIMINUIÇÃO DOS RECURSOS PESQUEIROS.

O Á??DESENVOLVIMENTOÁ? DA PRAIA, TÃO PROPALADO ENTRE 1970 E 1985, FOI MOTIVADO PELA ABERTURA DA ESTRADA E PELA CONSTRUÇÃO DA PONTE. A PARTIR DISSO, NÃO SOMENTE PARNAIBANOS PUDEAM DESFRUTAR DA MAR DA PEDRA DO SAL, MAS TAMBÉM GRUPOS VINDOS DE OUTRAS CIDADES PIAUIENSES E MESMO DE ESTADOS VIZINHOS. PARA A VIDA DOS PESCADORES E DEMAIS TRABALHADORES ISTO SE MOSTROU AMBIVALENTE OU ATÉ CONTRADITÓRIO. POR UM LADO, PERMITIU O DESLOCAMENTO MAIS RÁPIDO PARA A CIDADE, AMPLIOU O ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS DISPONÍVEIS EM PARNAÍBA E O ESCOAMENTO DE PEIXES E DEMAIS PRODUTOS, LEVADOS COM MAIOR FACILIDADE PARA OS MERCADOS PARNAIBANOS. POR OUTRO LADO, AO LONGO DOS ANOS, A PACATA VILA PESQUEIRA DE OUTRORA PASSOU A CONVIVER COM MAIOR AFLUXO POPULACIONAL. PESSOAS VINDAS Á??DE FORAÁ? COMEÇARAM A COMPRAR TERRAS E CASAS EM PEDRA DO SAL, ESTIMULANDO CERTA ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA. A DENSIDADE DEMOGRÁFICA DO LUGAR AUMENTOU E, COM ELA, A VIOLÊNCIA TAMBÉM SE EXPANDIU. E NO CASO DOS PESCADORES, O TRABALHO NO MAR TAMBÉM SE ALTEROU. AO OUVIR DIFERENTES GERAÇÕES DE PESCADORES, FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE OS HOMENS NASCIDOS ANTES DOS ANOS 1970 ERAM INICIADOS NA PESCA AOS OITO OU NOVE ANOS DE IDADE. CARACTERÍSTICA DIFERENTE DOS HOMENS NASCIDOS ENTRE 1970 E 1985.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: O COMBATE DAS IDEIAS: OS INTELLECTUAIS COMUNISTAS E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1930-1945)

Palavras-Chave: II GUERRA MUNDIAL; COMUNISMO; HISTÓRIA DA BAHIA; INTELLECTUAIS.

Participantes:

DISCENTE: GEFERSON SANTANA DE JESUS

ORIENTADOR: MARIA RITA DE ALMEIDA TOLEDO

A PROPOSTA DE PESQUISA TEM COMO OBJETO OS INTELLECTUAIS COMUNISTAS BAIANOS QUE ATUARAM NA LUTA ANTIFASCISTA LIDERADA PELOS ALIADOS (FRANÇA, INGLATERRA, EUA) E APOIADA PELO GOVERNO DE GETÚLIO DORNELLES VARGAS, NO BRASIL, DURANTE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL. REFLETINDO SOBRE AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS COMUNISTAS BRASILEIROS NO ESTADO NOVO, PRIMAMOS POR ENTENDER OS DIVERSOS ELEMENTOS QUE DIFICULTARAM E PERMITIRAM A MOVIMENTAÇÃO COMUNISTA NA SOCIEDADE BAIANA DAS DÉCADAS DE 1930 A 1940, QUE SEGUNDO AS DIVERSAS (AUTO)BIOGRAFIAS E DOCUMENTAÇÃO DIVERSA USADAS COMO FONTES PODEM SER EXPLICADOS NÃO APENAS PELAS RELAÇÕES POLÍTICAS, MAS DE ALIANÇA, AMIZADE, CONSANGUINIDADE, PARTIDÁRIAS E CATEGÓRICAS. TAL HIPÓTESE SE FUNDAMENTA NA NOVA HISTÓRIA POLÍTICA, SOBRETUDO, NA OBRA DE SIRINELLI E RÉMOND.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: "PARA ENTENDER O NEGRO NO BRASIL HOJE": TRAJETÓRIAS EDITORIAIS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Palavras-Chave: LIVRO DIDÁTICO, LEI 10.639/03, EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, AÇÃO EDUCATIVA, INTELECTUAIS NEGROS

Participantes:

DISCENTE: MARIANA CASTRO TEIXEIRA

ORIENTADOR: CLEBER SANTOS VIEIRA

A PESQUISA ANALISA A TRAJETÓRIA EDITORIAL DO LIVRO PARA ENTENDER O NEGRO NO BRASIL HOJE: HISTÓRIA, REALIDADES, PROBLEMAS E CAMINHOS - ESCRITO POR NILMA LINO GOMES E KABENGELE MUNANGA - PARTE DA COLEÇÃO VIVER, APRENDER PRODUZIDA PELA ONG AÇÃO EDUCATIVA EM PARCERIA COM A GLOBAL EDITORA. NESTE PERCURSO, DESTACA-SE A PERSPECTIVA MAIS AMPLA DA ATUAÇÃO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS, PRINCIPALMENTE O MOVIMENTO NEGRO, NAS DÉCADAS DE 80 E 90 ATÉ AS MUDANÇAS LEGISLATIVAS OCORRIDAS A PARTIR DO ESTABELECIMENTO DA LEI 10.639/03 QUE REFLETIRÁ NA PRODUÇÃO DIDÁTICA. INVESTIGA-SE A QUESTÃO RACIAL NA PERSPECTIVA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EM CONSONÂNCIA COM AS POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS A PARTIR DA TRAJETÓRIA DO REFERIDO VOLUME DA COLEÇÃO VIVER, APRENDER DESTINADA AOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE EJA. É ANALISADA A PUBLICAÇÃO ORIGINAL DE 2004, SUA REEDIÇÃO EM 2006, TRANSFORMAÇÃO EM LIVRO PARADIDÁTICO NO MESMO ANO E, POR FIM, A COMPILAÇÃO DOS 11 LIVROS DA COLEÇÃO EM UM VOLUME UNIFICADO. O TRABALHO FUNDAMENTA-SE NA HISTÓRIA CULTURAL DO LIVRO, COM REFERÊNCIA DE ROGER CHARTIER E NA HISTÓRIA DOS LIVROS DIDÁTICOS E IMPRESSOS ESCOLARES TENDO COMO BASE CONCEITOS DESENVOLVIDOS POR ALAIN CHOPPIN. POR SE TRATAR DA PESQUISA DE LIVROS DE UMA COLEÇÃO, ENTENDEMOS ESTA ORGANIZAÇÃO A PARTIR DOS ESTUDOS DE MARTA MARIA CHAGAS DE CARVALHO. A QUESTÃO DA ESCRITA DE LIVROS DIDÁTICOS POR INTELECTUAIS DEU-SE ATRAVÉS DE CIRCE BITTENCOURT E JOSÉ CÁSSIO MÁSCULO PARA COMPREENDERMOS A AUTORIA DO VOLUME PARA ENTENDER O NEGRO NO BRASIL HOJE, ESCRITO POR DOIS CÂNONES DOS ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS. CONSIDERAMOS COMO INSTRUMENTO DE ANÁLISE A METAMORFOSE DO MILITANTE NEGRO EM INTELECTUAL COM AUXÍLIO DE EVALDO RIBEIRO OLIVEIRA E SALES AUGUSTO DOS SANTOS. E, POR FIM, UTILIZAMOS QUATRO EIXOS PARA ANALISAR A MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS NAS EDIÇÕES DE 2004, 2006 E 2007: TEXTOS, BOXES, IMAGENS E CAPAS. COM OS ESTUDOS DE JULIANA RICARTE FERRARO E GÉRALD GÉNETTE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: A FORMAÇÃO DA BIBLIOTECA DE PIETRO MARIA BARDI

Palavras-Chave: BIBLIOTECA; MASP; CATALOGO DE OBRAS RARAS; ARTE; ARQUITETURA

Participantes:

DISCENTE: M. LUIZA ZANATTA DE SOUZA

ORIENTADOR: CASSIO DA SILVA FERNADES

A PRESENTE COMUNICAÇÃO SE PROPÕE INFORMAR SOBRE O ESTUDO QUE VENHO DESENVOLVENDO, UMA PESQUISA DE PÓS-DOUTORADO DESDE DE AGOSTO DE 2014, JUNTO AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA DA ARTE DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS (UNIFESP) COM A SUPERVISÃO DO PROFESSOR CÁSSIO DA SILVA FERNANDES. TRATA-SE DA ELABORAÇÃO DE UM CATÁLOGO DE TRATADOS DE ARTE (ARQUITETURA) PERTENCENTES À BIBLIOTECA E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO-MASP. DE ACORDO COM NOSSOS ESTUDOS PUDEMOS VERIFICAR QUE PIETRO MARIA BARDI IMAGINAVA QUE O MUSEU DEVERIA FUNCIONAR COMO UM CENTRO DINÂMICO ONDE A ARTE E A CULTURA PUDESSEM ATRAIR AS PESSOAS PARA AS EXPOSIÇÕES PERIÓDICAS E PARA OS CURSOS DE CAPACITAÇÃO PROMOVIDOS PELO SETOR EDUCATIVO (ESCOLAS) DA INSTITUIÇÃO. A PESQUISA E A INVESTIGAÇÃO SE TORNARAM UM ELO DE LIGAÇÃO ENTRE AS ATIVIDADES DO MUSEU E A BIBLIOTECA SE TRANSFORMOU NUMA PEÇA CHAVE, UMA ENGENHARIA DE TODO O CONJUNTO. A ELABORAÇÃO DE UM CATÁLOGO DE LIVROS RAROS DE ARTE (ARQUITETURA) CONSTITUI UM INSTRUMENTO-AUXILIAR IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS ESTUDOS E PUBLICAÇÕES, UMA VEZ QUE TORNARÃO CONHECIDOS OS TRATADOS ARTÍSTICOS (PUBLICADOS ENTRE OS SÉCULOS XVI-XIX) PERTENCENTES A COLEÇÃO DE LIVROS RAROS DO MASP.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: PRÁTICAS COLABORATIVAS DE ESCRITA EM FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Palavras-Chave: ESCRITA COLABORATIVA, FORMAÇÃO A DISTÂNCIA, WIKI

Participantes:

DISCENTE: ADRIANA SILVIA VIEIRA

ORIENTADOR: SANDRO LUIS SILVA

A PROPOSTA DESTA COMUNICAÇÃO É APRESENTAR O PROJETO DE PESQUISA DE Mestrado sobre Práticas Colaborativas de Escrita em Formação Continuada de Professores de Língua Portuguesa. Iniciada em 2016 no curso de Pós-graduação da Letras da Universidade Federal de São Paulo, na linha de pesquisa "Linguagens em Novos Contextos", o objetivo dessa pesquisa é identificar, refletir e sistematizar as contribuições e os limites do uso da tecnologia Wiki na escrita colaborativa e suas repercussões na formação a distância de professores. Para tanto, o objeto de investigação é o curso online Caminhos da Escrita, que integra as ações de formação continuada de professores do Programa Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro e envolveu 4.640 cursistas de todo o país entre 2013 e 2015. Nesse curso, o Wiki é um recurso muito utilizado nas atividades, culminando com a produção colaborativa de projetos de letramento para serem aplicados em sala de aula. Será analisado um corpus composto por 12 projetos de letramento, tendo como critérios para seleção desses projetos: produções de anos distintos (2013, 2014 e 2015); projetos avaliados com conceitos diferentes ("Muito Bom"; "Bom"; "Razoável" e "Insatisfatório"); textos que apresentam mais construções hipertextuais e multimodais; os que apresentam mais interações nos comentários e/ou com histórico mais rico, ou seja, que tiveram muitas versões. A abordagem da pesquisa é qualitativa, com procedimentos da etnografia virtual, metodologia que estuda as práticas sociais na internet e na qual o pesquisador deve emergir profundamente no ambiente virtual a ser pesquisado. A pesquisa fundamenta-se na noção de linguagem e de gênero do discurso do filósofo da linguagem Mikhail Bakhtin e do analista de discurso Dominique Maingueneau e na concepção de aprendizagem da teoria do interacionismo sociodiscursivo de Jean-Paul Bronckart, pesquisador da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Genebra.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: DE UMA CEREJEIRA, INFINITAS PÉTALAS: MEMÓRIA(S) DA IMIGRAÇÃO JAPONESA NO BRASIL EM PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Palavras-Chave: IMIGRAÇÃO JAPONESA; MEMÓRIA; IDENTIDADE; DEKASSEGUI; LIVRO

Participantes:

DISCENTE: CÉSAR KENZO NAKASHIMA

ORIENTADOR: SAMIRA ADEL OSMAN

SOBRE O PROCESSO DE IMIGRAÇÃO JAPONESA NO BRASIL, CUJO INÍCIO SE DEU EM 1908, PODE-SE AFIRMAR QUE A PRODUÇÃO ACADÊMICA ACERCA DO TEMA É DATADA DO FINAL DA DÉCADA DE 1990 EM DIANTE, SEGUNDO LEVANTAMENTO REALIZADO NO BANCO DE TESES DA CAPES (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR) REALIZADO EM 2011.

ALÉM DISSO, A MAIORIA DESTES TRABALHOS APARECE EM NÚMERO MAIOR NO PERÍODO QUE ANTECEDE O ANO DE 2008, EMBORA A PARTIR DESTES PERÍODO, TAL PRODUÇÃO TENHA AUMENTADO GRADATIVAMENTE. EM GRANDE PARTE, ESSES TRABALHOS SE REFEREM AO MOVIMENTO DEKASSEGUI, EM QUE OS DESCENDENTES DE JAPONÊSES, OU MESMO OS PRÓPRIOS IMIGRANTES JAPONÊSES, VÃO AO JAPÃO A TRABALHO, MUITAS VEZES PELAS MESMAS MOTIVAÇÕES QUE OS IMIGRANTES, GERALMENTE ECONÔMICAS.

PORÉM, SERIA UM EQUÍVOCO AFIRMAR QUE O TEMA NÃO TENHA SIDO EXPLORADO EM OUTROS TIPOS DE PRODUÇÃO, QUE SE EXPANDEM PARA ALÉM DOS MUROS DA ACADEMIA. CERTAMENTE, GRANDE PARTE DAS OBRAS BIBLIOGRÁFICAS TEVE SUA ORIGEM EM PESQUISAS, LEVANTAMENTO DE DADOS, ANÁLISE DE FONTES ETC. MAS NÃO SE TRATA APENAS DISSO.

A PARTIR DE TAIS REFLEXÕES, A PRESENTE COMUNICAÇÃO TEM POR OBJETIVO APRESENTAR A DIVERSIDADE DESSA PRODUÇÃO, DE MODO A DAR CONTA DE SUAS VARIAÇÕES. EM OUTRAS PALAVRAS, PRETENDE-SE AQUI UMA BREVE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ACERCA DO QUE FOI PRODUZIDO E CIRCULADO SOBRE O TEMA, DE FORMA A ARGUMENTAR QUE AS OBRAS (QUE FORAM DIVIDIDAS PARA FINS DE SISTEMATIZAÇÃO ENTRE POÉTICO-LITERÁRIAS, ACADÊMICAS, BIBLIOGRÁFICAS, MEMORIALÍSTICAS, COMEMORATIVAS E DE CIRCULAÇÃO INTERNA) COMPÕEM UM MOSAICO DE INFINITAS PEÇAS QUE CONSTITUEM A MEMÓRIA DESTES GRUPO, MANTENDO ASSIM UMA RELAÇÃO ORGÂNICA ENTRE SI.

CONSIDERANDO O CARÁTER SELETIVO DA MEMÓRIA, FORAM SELECIONADOS PARA A PRESENTE COMUNICAÇÃO TRABALHOS ESCRITOS POR MEMBROS PARTICIPANTES DO GRUPO DOS NIKKEIS NO BRASIL, QUE PODEM SER CONSIDERADOS LUGARES DE MEMÓRIA, POIS TRAZEM AO LEITOR UM REGISTRO, GERALMENTE, PESSOAL, DE SUAS IMPRESSÕES FRENTE AO PROCESSO MIGRATÓRIO QUE EXPERENCIARAM.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: "FORMA, FUNÇÃO, PRODUÇÃO": A PUBLICIDADE DA UNILABOR E UM PROJETO DE MODERNIDADE

Palavras-Chave: MODERNIDADE, MOBILIÁRIO, ESPAÇO DOMÉSTICO, CULTURA MATERIAL, PUBLICIDADE

Participantes:

DISCENTE: OSVALDO BRUNO MECA SANTOS DA SILVA

ORIENTADOR: FERNADO ATIQUÉ

-RESUMO

ALIANDO UM PROJETO DE DESENHO MODERNO DE MOBILIÁRIO A UMA EXPERIÊNCIA COMUNITÁRIA DE TRABALHO, INSPIRADA NO MOVIMENTO ECONOMIA E HUMANISMO, A FÁBRICA DE MÓVEIS UNILABOR FUNCIONOU NA CIDADE DE SÃO PAULO DE 1954 A 1967. ÍCONE DA RELAÇÃO ENTRE A ATIVIDADE COMUNITÁRIA RELIGIOSA COM A ARTE MODERNA, A FÁBRICA RESULTOU DE UMA PARCERIA ENTRE O ARTISTA PLÁSTICO GERALDO DE BARROS, RESPONSÁVEL PELO DESIGN DOS MÓVEIS, E O FREI DOMINICANO JOÃO BAPTISTA PEREIRA DOS SANTOS, QUE LIDERAVA A PROPOSTA DE HUMANIZAÇÃO E A PARTILHA DA GESTÃO DO TRABALHO NA EMPRESA. A UNILABOR UTILIZOU DIFERENTES ESTRATÉGIAS E MATERIAIS VISUAIS EM SUA PUBLICIDADE, QUE, ALÉM DO OBJETIVO PRINCIPAL DOS ANÚNCIOS QUE ERA A VENDA DE MÓVEIS, TAMBÉM COMUNICAVA AOS POTENCIAIS CONSUMIDORES IDEIAS DE GOSTO, VOLTADAS A UM PROJETO DE MODERNIDADE PARA O ESPAÇO DOMÉSTICO. ESTE ESTUDO PROCURA, POR MEIO DA ANÁLISE DESSES ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS, IDENTIFICAR O PROJETO DE MODERNIDADE QUE A UNILABOR CONSTRUÍU E DIFUNDIU EM SUA PROPAGANDA; COMPREENDER COMO SE CONSTITUI A RELAÇÃO DE CONSUMO DESSAS IMAGENS SEJA PARA OS CLIENTES SEJA PARA OS OPERÁRIOS; E, AINDA, VERIFICAR A HIPÓTESE DE QUE A FÁBRICA PROPUNHA UMA ESPÉCIE DE MANUAL DE FUNCIONAMENTO DA VIDA E DOS LARES, POR MEIO DE ESTRATÉGIAS DE DIFUSÃO DO GOSTO MODERNO, COMO MODELO IDEAL PARA DECORAÇÃO E NECESSIDADES DOS NOVOS ESPAÇOS DOMÉSTICOS DOS SETORES MÉDIOS DA POPULAÇÃO. A INVESTIGAÇÃO SE UTILIZARÁ DA METODOLOGIA DOS ESTUDOS DE CULTURA MATERIAL, COMPREENDENDO A IMPORTÂNCIA DE IMAGENS, OBJETOS E ENUNCIADOS NA CONFIGURAÇÃO DE IDENTIDADE E PRÁTICAS CULTURAIS DA SOCIEDADE.

- OBJETIVO

O OBJETIVO DESTA PESQUISA É ANALISAR A PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E RECEPÇÃO DOS ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS DA FÁBRICA DE MÓVEIS UNILABOR QUE CIRCULARAM EM JORNAIS E REVISTAS NAS DÉCADAS DE 1950 E 1960. COM ISSO, VERIFICAR COMO A FABRICAÇÃO DE MÓVEIS MODERNOS ALIADO A UM PROJETO DE COMUNITARISMO ERA TRATADA NA PUBLICIDADE E COMO A FÁBRICA, INTENCIONALMENTE OU NÃO, CONSTRUÍU UMA ESPÉCIE DE MANUAL DE FUNCIONAMENTO DA VIDA E DOS LARES MODERNOS. OU SEJA, QUAIS ERAM AS ESTRATÉGIAS DE DIFUSÃO DO (BOM) GOSTO MODERNO, COMO MODELO ESPERADO DE DECORAÇÃO DOS NOVOS E PEQUENOS ESPAÇOS DOMÉSTICOS, QUE, POR UMA SÉRIE DE FATORES, ERAM OCUPADOS PELOS SETORES MÉDIOS DA POPULAÇÃO E ANALISAR COMO O PROJETO DE COMUNITARISMO, OU SEJA, DA HUMANIZAÇÃO DO TRABALHO, ERA TRATADO NOS ANÚNCIOS.

- METODOLOGIA

EM ESTÁGIO INICIAL DE DESENVOLVIMENTO, A PESQUISA LIDA COM DIFERENTES CONJUNTOS DE FONTES: TEXTUAIS, SOBRETUDO PRIMÁRIAS, COMO REGISTROS DE TRABALHADORES E ORGANOGRAMAS, E, EM GRANDE MEDIDA, COM FONTES GRÁFICAS E DE CULTURA MATERIAL, QUE SÃO AS MAIS ABUNDANTES. DESSA MANEIRA, ESTAMOS TOMANDO COMO REFERENCIAIS OS TRABALHOS DO PESQUISADOR ULPIANO BEZERRA DE MENESES, TAIS COMO: "FONTES VISUAIS, CULTURA VISUAL, HISTÓRIA VISUAL. BALANÇO PROVISÓRIO, PROPOSTAS CAUTELARES" (2003), EM QUE ELE ABORDA AS DIRETRIZES METODOLÓGICAS PARA O HISTORIADOR AO OPERAR IMAGENS. EM UMA PERSPECTIVA DA HISTÓRIA DO DESIGN, ESTAMOS NOS VALENDO DO TRABALHO DE ADRIAN FORTY, "OBJETOS DE DESEJO: DESIGN E SOCIEDADE DESDE 1750" (2007), QUE ANALISA O DESIGN NÃO COMO APENAS UMA TÉCNICA DE TORNAR OS OBJETOS MAIS FUNCIONAIS OU BELOS, MAS COMO UMA POTENCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E DE ACÚMULO DE CAPITAL. TAMBÉM FAZ PARTE DA PREOCUPAÇÃO METODOLÓGICA, A LEITURA DE MANFREDO TAFURI "PROJETO E UTOPIA: ARQUITECTURA E DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO (1985)", EM QUE AS RELAÇÕES ENTRE ARQUITETURA, TRABALHO, DESIGN E PRODUÇÃO SÃO ANALISADAS PELO INVESTIGADOR ITALIANO.

- RESULTADOS

COMO RESULTADOS PRELIMINARES TEMOS A IDENTIFICAÇÃO DOS MÓVEIS QUE FORAM PRODUZIDOS, AS LOJAS QUE COMERCIALIZARAM ESSES PRODUTOS, UMA LACUNA AINDA NA HISTORIOGRAFIA A TRATAR DA UNILABOR, E AS PEÇAS PUBLICITÁRIAS. ESSAS TRÊS DIMENSÕES PERMITEM VERIFICAR COMO A SOCIEDADE BRASILEIRA DO PERÍODO FOI ATINGIDA PELAS PROPAGANDAS DIVULGADAS, POR OUTRO LADO, PERMITE, AINDA, COMPREENDER SE AO CONSUMIR O MÓVEL MODERNO, AS DIMENSÕES DE SUA FABRICAÇÃO ESTAVAM CLARAS, OU SEJA: SE A PUBLICIDADE PRODUZIDA DIVULGAVA O COMUNITARISMO DA UNILABOR.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: O OVO DA SERPENTE: A LUTA PELA AMERICANIZAÇÃO DOS SINDICATOS BRASILEIROS, O SURGIMENTO DO NOVO SINDICALISMO E O PAPEL DA UNIVERSIDADE

Palavras-Chave: UNIVERSIDADE, SINDICALISMO, RELAÇÕES BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Participantes:

DISCENTE: REGIANI ZORNETTA

ORIENTADOR: MARIA ORLANDA PINASI

UM PROBLEMA CIENTÍFICO A SER PESQUISADO SURGE EXATAMENTE QUANDO, INTERESSANDO-SE POR CERTA TEMÁTICA OU ÁREA DE ESTUDOS, O PESQUISADOR DESCOBRE: A) UMA LACUNA A SER PREENCHIDA, USANDO OS QUADROS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DISPONÍVEIS OU B) UMA FALHA NO CAMPO DO SABER (OU SEJA, O ESTUDIOSO ESTÁ EM DESACORDO COM CONHECIMENTOS OU TEORIAS ANTES ADMITIDOS). CONFORME ESTUDOS REALIZADOS ENTRE 2010 E 2013, PERÍODO NO QUAL PREPARAVA ESTE PROJETO DE DOUTORADO, DEPREI-ME COM UMA GRAVE AUSÊNCIA, NO CAMPO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS BRASILEIRAS, DE BIBLIOGRAFIAS QUE INVESTIGASSEM OS RESULTADOS OBTIDOS PELAS INTERVENÇÕES CIENTÍFICAS FINANCIADAS PELOS ESTADOS UNIDOS E SUAS ORGANIZAÇÕES NO COMBATE AO MOVIMENTO OPERÁRIO COMUNISTA E TRABALHISTA NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 1950 A 1980. TALVEZ ESSA AUSÊNCIA SEJA EXPLICADA POR UM FENÔMENO TÍPICO DO SÉCULO XX CONHECIDO COMO A DESTRUIÇÃO DO PASSADO, OU MELHOR, A DESTRUIÇÃO DOS MECANISMOS QUE VINCULAM NOSSA EXPERIÊNCIA PESSOAL ÀS GERAÇÕES PASSADAS. É O QUE ERIC HOBBSBAWM, EM SUA OBRA ERA DOS EXTREMOS ? O BREVE SÉCULO XX (1914-1991), CARACTERIZOU COMO SENDO UMA PRESENTIFICAÇÃO QUE DISSOLVE A MEMÓRIA HISTÓRICA. DIZ ELE: QUASE TODOS OS JOVENS DE HOJE CRESCEM NUMA ESPÉCIE DE PRESENTE CONTÍNUO, SEM QUALQUER RELAÇÃO ORGÂNICA COM O PASSADO PÚBLICO DA ÉPOCA EM QUE VIVEM. (HOBBSBAWM, 1995, P. 13)

CONTRARIANDO, ENTÃO, AS ATITUDES DOS PENSADORES DA PRESENTIFICAÇÃO, PARTILHA-SE AQUI A MESMA CONCEPÇÃO DE FERNAND BRAUDEL NA QUAL SE ACREDITA QUE CADA ATUALIDADE REÚNE MOVIMENTOS DE ORIGEM E DE RÍTMO DIFERENTE, SENDO O TEMPO DE HOJE DATADO SIMULTANEAMENTE POR, ONTEM, ANTEONTEM, E POR ANTES DE ANTEONTEM. POR ISSO, O OBJETIVO CENTRAL DESTA PESQUISA SERÁ LOCALIZAR NA LONGA DURAÇÃO HISTÓRICA QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS PRODUZIDAS SOBRE A VIDA POLÍTICA, IDEOLÓGICA E CIENTÍFICA DO BRASIL DAS AÇÕES DESENCADEADAS PELA POLÍTICA NORTE-AMERICANA DE MODERNIZAÇÃO DA AMÉRICA LATINA E DE COMBATE AO MOVIMENTO OPERÁRIO DE ORIENTAÇÃO COMUNISTA A PARTIR DOS ANOS DE 1950.

TAL INVESTIGAÇÃO BUSCA SUPRIR UMA AUSÊNCIA BIBLIOGRÁFICA SOBRE A EXISTÊNCIA DE TAIS NEXOS E, AO MESMO TEMPO, PROMOVER UMA RELEITURA CRÍTICA DA PRODUÇÃO TEÓRICA ADMITIDA COMO VÁLIDA SOBRE AS LUTAS E A CONSCIÊNCIA DAS CLASSES SUBALTERNAS DO PERÍODO QUE VAI DE 1950 AOS ANOS DE 1980.

DESTA FORMA, OBJETIVA-SE COM ESSE TRABALHO: A) INVESTIGAR A PRESENÇA DA POLÍTICA E DA IDEOLOGIA ESTADUNIDENSE NA FORMAÇÃO IDEOLÓGICA DAS CLASSES SUBALTERNAS BRASILEIRAS, ATRAVÉS DE PESQUISAS SOBRE AS ATIVIDADES DO COMPLEXO IPES/IBAD NO BRASIL; B) ENCONTRAR OS POSSÍVEIS NEXOS EXISTENTES ENTRE A IDEOLOGIA NORTE-AMERICANA E UM SETOR DA MODERNA ESQUERDA INTELLECTUAL E POLÍTICA NO PAÍS, QUE APARECE HOJE COMO DEFENSORA DE UMA VISÃO DE MUNDO NA QUAL A DISSOLUÇÃO IDEAL DA UNIDADE CONTRADITÓRIA ENTRE INDIVÍDUO E SOCIEDADE SE DÁ EM NOME DE UM COMUNITARISMO SOLIDÁRIO; C) LOCALIZAR POSSÍVEIS INFLUÊNCIAS DA IDEOLOGIA NORTE-AMERICANA SOBRE AS CIÊNCIAS SOCIAIS BRASILEIRA NO PERÍODO QUE SE ESTENDE ENTRE OS ANOS DE 1950 -1980.

O TEMA PROPOSTO COLOCA CERTAS DIFICULDADES METODOLÓGICAS QUE VALE A PENA EXPLICITAR. LUCIEN FEVRE AFIRMOU CERTA VEZ QUE A HISTÓRIA É AO MESMO TEMPO A CIÊNCIA DO PASSADO E A CIÊNCIA DO PRESENTE: É A FORMA PELA QUAL O PESQUISADOR ATUA NA SUA ÉPOCA, NA SUA SOCIEDADE, E AJUDA A EXPLICAR O SOCIAL NO PRESENTE (E, POR ISTO, AUXILIA NA PREPARAÇÃO DO FUTURO). DESTE MODO, PARA UMA ADEQUADA COMPREENSÃO DAS CONSEQUÊNCIAS PRODUZIDAS PELA POLÍTICA NORTE-AMERICANA DE MODERNIZAÇÃO DA AMÉRICA LATINA E DE COMBATE AO MOVIMENTO OPERÁRIO DE ORIENTAÇÃO COMUNISTA A PARTIR DOS ANOS DE 1950 SOBRE A VIDA POLÍTICA, IDEOLÓGICA E CIENTÍFICA DO BRASIL, FAZ-SE NECESSÁRIO UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O QUE CONSIDERAMOS SER O RESULTANTE DE UM PROCESSO. PROCESSO ESSE QUE AVANÇA E RECUA, QUE MUDA DE FEIÇÃO A TODO O MOMENTO, ASSUMINDO MÚLTIPLAS CONFIGURAÇÕES, VALORIZANDO OU DESVALORIZANDO CERTOS ASPECTOS.

ENTENDER AS CONSEQUÊNCIAS DA POLÍTICA NORTE AMERICANA DE MODERNIZAÇÃO SOBRE O MOVIMENTO OPERÁRIO E SINDICAL BRASILEIRO IMPLICA EM CONSIDERAR A EXISTÊNCIA DE UM TEMPO HETEROGÊNEO, DESCONTÍNUO E NÃO LINEAR. IMPLICA PERCEBER QUE O PRESENTE ENCONTRA-SE PERMEADO DE PASSADOS E QUE ESSES TEMPOS PRETÉRITOS SE REALIZAM ATRAVÉS DO AGORA, DO JETZTZEIT BENJAMINIANO.

PARTIDO DESTA CONCEPÇÃO A ANÁLISE DEVE PROSPECTAR AS PROFUNDEZAS DA ESTRUTURA, DAQUELE CONJUNTO ARTICULADO DE RELAÇÕES SOCIAIS HISTORICAMENTE DEFINIDAS NO QUAL A POLÍTICA DE MODERNIZAÇÃO SE DESENCADEOU E SE ARTICULOU COM O MOVIMENTO OPERÁRIO E SINDICAL BRASILEIRO.

REALIZA-SE, ASSIM, NESTA PESQUISA, UMA ATIVIDADE SIMILAR À DO GEÓLOGO, QUE EXPÕE AS DIFERENTES CAMADAS QUE O TEMPO AJUDOU A SÉDIMENTAR E FAZ EMERGIR A REALIDADE CONCRETA UMA SÉRIE DE MEMÓRIAS SUBTERRÂNEAS OU MARGINAIS EM UM PROCESSO POUCO EXPLORADO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: APLICAÇÃO DA SEMIÓTICA À ANÁLISE DE OBRAS DE ARTE: APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Palavras-Chave: CHARLES S. PEIRCE; SEMIÓTICA; ABSTRACIONISMO INFORMAL; ARTE

Participantes:

DISCENTE: MARIANA DUARTE GARCIA DE LACERDA

ORIENTADOR: ANA MARIA PIMENTA HOFFMANN

APRESENTAÇÃO DO MÉTODO DA SEMIÓTICA PEIRCEANA COMO APLICADO AO ABSTRACIONISMO INFORMAL, PROPONDO UMA NOVA LEITURA PARA ESSA TENDÊNCIA ARTÍSTICA, FUNDAMENTANDO A DEFESA DE SEU APROFUNDAMENTO CONSCIENTE E A DECRETAÇÃO DO FIM DAS CONVENÇÕES E DO PACTO COLETIVO MODERNO COMO PROJETO. HISTÓRIA DA ARTE QUE TEM COMO OBJETO A TRANSITORIEDADE E A INFINITUDE DAS REPRESENTAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DAS OBRAS ESTUDADAS. COORDENAÇÃO COM UMA PERSPECTIVA TRANSCULTURAL DE RELAÇÃO ENTRE CULTURAS NUM DIÁLOGO EVOLUTIVO E DIALÉTICO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: O ARTISTA NAS NARRATIVAS ÀS AVESSAS E A CONFISSÃO DE LÚCIO

Palavras-Chave: ARTISTA, REPRESENTAÇÃO, DECADENTISMO, DÂNDI, MULHER FATAL

Participantes:

DISCENTE: JOYCE PRISCILA DELLISA CAMPOS

ORIENTADOR: LEILA DA COSTA AGUIAR

O ARTISTA NAS NARRATIVAS ÀS AVESSAS E A CONFISSÃO DE LÚCIO

ESTE TRABALHO TEM POR OBJETIVO APRESENTAR A FIGURA DO ARTISTA NA OBRA ÀS AVESSAS, DE J-K HUYSMANS, PUBLICADO EM 1884, E EM A CONFISSÃO DE LÚCIO DE MARIO DE SÁ-CARNEIRO, PUBLICADO EM 1914. NA PRIMEIRA OBRA, A PERSONAGEM DES ESSEINTES, CONTRARIAMENTE ÀS PERSONAGENS DE A CONFISSÃO DE LÚCIO, FOGE DE PARIS E RECOLHE-SE EM SUA CASA DE FONTENAY- AUX- ROSES, RODEADO POR OBRAS DE ARTE POR ELE ESCOLHIDAS.

EM A CONFISSÃO DE LÚCIO, GERVÁSIO VILA-NOVA E A AMERICANA SÃO ARTISTAS E DEAMBULAM PELA PARIS DO FINAL DO SÉCULO XIX. GERVÁSIO VILA-NOVA É ESCULTOR LISBOETA E, SEGUNDO LÚCIO, GRANDE ARTISTA FALIDO. A AMERICANA, UMA DANÇARINA, É EXCÊNTRICA FIGURA, PROTAGONISTA DE UMA FESTA QUE SE TRANSMUTA EM PEÇA ARTÍSTICA INTITULADA ORGIA DO FOGO.

PARA ESTA ANÁLISE, AS PERSONAGENS MASCULINAS SERÃO CONSIDERADAS DÂNDIS: HOMENS ELEGANTES, REFINADOS E LIGADOS ÀS ARTES. SERÃO IGUALMENTE APREENDIDAS COMO DÂNDIS GRAÇAS AO OLHAR DOS NARRADORES, QUE NOS APRESENTAM SUAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, SUAS INDUMENTÁRIAS, SEUS MODOS SOCIAIS.

MOBILIZAREMOS PARA ESTA ANÁLISE O OPERADOR TEÓRICO DA FOCALIZAÇÃO NARRATIVA. NO ROMANCE DE HUYSMANS, A FIGURA DO PROTAGONISTA É CARACTERIZADA POR UM NARRADOR EM TERCEIRA PESSOA ? QUE NÃO PARTICIPA DA HISTÓRIA ? QUE DESCREVE A VIDA DE UM DES ESSEINTES CERCADO DE ARTES E LONGE DA PARIS COSMOPOLITA TÃO DESEJADA PELAS PERSONAGENS DE SÁ-CARNEIRO. NA OBRA DE SÁ-CARNEIRO, GERVÁSIO E A AMERICANA SÃO CARACTERIZADOS PELO PROTAGONISTA E NARRADOR-PERSONAGEM LÚCIO VAZ: O FOCO NARRATIVO DÁ-SE, POIS, EM PRIMEIRA PESSOA.

COMPARECERÁ AINDA EM NOSSA ANÁLISE, DE MODO LATERAL, A FIGURA MÍTICA DE SALOMÉ ? QUE PARECE ECOAR NA PERSONAGEM DA AMERICANA. PARA TANTO, FAZ-SE NECESSÁRIO IDENTIFICAR ELEMENTOS QUE A CARACTERIZAM A FIM DE COMPREENDER EM QUE MEDIDA O MITO DE SALOMÉ, RETOMADO NO SÉCULO XIX PELOS DECADENTISTAS. É PENSADO COMO A IMAGEM DA MULHER FATAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: NIGER, SED FORMOSUS: A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE SÃO BENEDITO

Palavras-Chave: IMAGEM, NEGRO, DEVOÇÃO

Participantes:

DISCENTE: JOYCE FARIAS DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: ANGELA BRANDÃO

O OBJETO DE PESQUISA É UMA ESCULTURA DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX, LOCALIZADA NO ALTAR DA IGREJA DE SÃO BENEDITO, PERTENCENTE À IRMANDADE COM O MESMO TOPÔNIMO, EM SANTOS, NO LITORAL DE SÃO PAULO. ESTA PEÇA É DE MADEIRA POLICROMADA REPRESENTANDO O SANTO NEGRO, ORIGINÁRIA DA CIDADE DO PORTO. A PESQUISA TENTA COMPREENDER O CONTEXTO HISTÓRICO-SOCIAL EM QUE A ESCULTURA FOI FABRICADA, NECESSITANDO SITUÁ-LA NO ESPAÇO ONDE EMERGIU, ALÉM DO OUTRO ESPAÇO, O QUE FOI DESTINADO À SUA UTILIZAÇÃO NO CULTO DEVOCIONAL AO SANTO.

O JUÍZO DE VALOR QUE UMA COR PODE DESENCADear NA CARACTERIZAÇÃO DE UMA REPRESENTAÇÃO IMAGÉTICA, PERMITE ADENTRAR NOS CONCEITOS DA ARTE BARROCA. A DEVOÇÃO DE SÃO BENEDITO NESTE CONTEXTO SE RELACIONA À QUESTÃO DA ASSIMILAÇÃO PELA COR DO SANTO, OU SEJA, UM SANTO NEGRO UTILIZADO NA CONVERSÃO DE NEGROS. POR ISSO O PROCESSO DE SUA ICONOGRAFIA ENQUANTO REFERÊNCIA PARA A PRODUÇÃO DE IMAGENS POLICROMADAS, NOS LEVA À QUESTÃO: SOBRE QUAIS CONCEITOS A COR FOI EMPREGADA? A PONTO DE ESTABELECEr DISCURSOS QUE NOTORIAMENTE ADQUIREM ALÉM DO SENTIDO SIMBÓLICO, UM SENTIDO PROFUNDAMENTE IDENTITÁRIO PARA O PÚBLICO QUE MANTEVE CONTATO COM ESSAS REPRESENTAÇÕES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: O USO DAS PRÁTICAS ORAIS EM SALA DE AULA: UMA ABORDAGEM SOBRE O PAPEL QUE O LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS DESEMPENHA NESSE PROCESSO

Palavras-Chave: PRÁTICAS ORAIS; LIVRO DIDÁTICO; LÍNGUA MATERNA

Participantes:

DISCENTE: CAMILA DIAS DUTRA

ORIENTADOR: ÁLVARO ANTÔNIO CARETTA

ESTA PESQUISA, DE CUNHO QUALITATIVO SERÁ DESENVOLVIDA A PARTIR DO ESTUDO BIBLIOGRÁFICO E ANÁLISE DE SEÇÕES DE PRODUÇÃO ORAL DO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS, DAS SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ANOS FINAIS (6º ANO AO 9º ANO). VERIFICAREMOS COMO AS SEÇÕES DE PRODUÇÃO ORAL LEVAM OS ALUNOS A DESENVOLVER A FLUÊNCIA DESTA PRÁTICA.

PARA ANALISAR COMO OS LIVROS DIDÁTICOS DE PORTUGUÊS ESTÃO TRATANDO AS QUESTÕES RELACIONADAS AOS GÊNEROS ORAIS, FORAM SELECIONADOS NOVE EXEMPLARES QUE POSSUEM O SELO DO PNDL (PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO), CONFORME PUBLICADO NO GUIA DE LIVROS DIDÁTICO: PNDL.

NO AMBIENTE ESCOLAR, E FORA DELE, UM TEXTO ESCRITO PODE SER REPRODUZIDO ORALMENTE. SEGUNDO MARCUSCHI É UMA FORMA DE RETEXTUALIZAÇÃO, E RESSALTA QUE NA ATIVIDADE ORAL EXISTEM ELEMENTOS QUE NÃO APARECEM NA ATIVIDADE ESCRITA COMO, POR EXEMPLO, A ENTONAÇÃO EXPRESSIVA, O RITMO, A GESTUALIDADE, E OUTROS ASPECTOS QUE ENVOLVEM UM SISTEMA SEMIÓTICO MAIS AMPLO E NÃO APENAS A LINGUAGEM VERBAL.

ROJO OBSERVOU QUE MUITOS MATERIAIS DIDÁTICOS TÊM ATENDIDO BEM AO PAPEL DE DIVERSIFICAÇÃO DE GÊNEROS, MAS DEIXAM A DESEJAR EM OUTROS PONTOS, COMO A EXPLORAÇÃO DA VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA E DA ORALIDADE. AINDA, SEGUNDO A AUTORA, A MAIORIA DAS PROPOSTAS DE ATIVIDADES SE FUNDAMENTA APENAS NA GRAMÁTICA NORMATIVA.

PARA ATINGIR NOSSO OBJETIVO, TEMOS COMO BASE TEÓRICA PARA O ESTUDO AS CONSIDERAÇÕES DE BAKHTIN SOBRE GÊNEROS. ELES SÃO TIPOS RELATIVAMENTE ESTÁVEIS DE ENUNCIADOS, UTILIZADOS DURANTE UMA ATIVIDADE COMUNICATIVA. OU SEJA, A COMUNICAÇÃO OCORRE POR MEIO DE GÊNEROS CONSTITUÍDOS SOCIALMENTE, E A SUA ESCOLHA É DETERMINADA EM FUNÇÃO DA ESPECIFICIDADE DA COMUNICAÇÃO VERBAL E DA NECESSIDADE DE UMA TEMÁTICA.

TRABALHAREMOS DE ACORDO COM OS DOCUMENTOS OFICIAIS, PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS E GUIA DE LIVROS DIDÁTICO: PNDL, AFIM DE VERIFICAR COMO DEVE SER O ENSINO DA ORALIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA MATERNA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: *“GOING NATIVE”: ISLÃ E ALTERIDADE EM “PERSONAL NARRATIVE OF A PILGRIMAGE TO AL-MADINAH & MECCAH”, DE RICHARD FRANCIS BURTON*

Palavras-Chave: RICHARD BURTON; IMPERIALISMO; RELATO DE VIAGEM; IDENTIDADE; PEREGRINAÇÃO

Participantes:

DISCENTE: PAULA CAROLINA DE ANDRADE CARVALHO

ORIENTADOR: SAMIRA ADEL OSMAN

ESTA PESQUISA PROPÕE EXAMINAR AS REPRESENTAÇÕES DOS MUÇULMANOS QUE APARECEM NO RELATO DE VIAGEM “PERSONAL NARRATIVE OF A PILGRIMAGE TO AL-MADINAH & MECCAH”, DE RICHARD FRANCIS BURTON (1855-56). SOB O DISFARCE DE SHAYKH ABDULLAH, PERSONAGEM MUÇULMANO QUE BURTON CRIOU PARA PODER REALIZAR A PEREGRINAÇÃO A MECA, PROIBIDA A NÃO SEGUIDORES DO ISLÃ, O EXPLORADOR PROCUROU VIVER COMO UM SEGUIDOR DESSA RELIGIÃO POR SEIS MESES, PASSANDO POR CIDADES DO EGITO E DA PENÍNSULA ARÁBICA PARA CHEGAR A MECA E MEDINA. NA NARRATIVA, O ISLÃ E OUTROS ASPECTOS CULTURAIS TIDOS COMO *“ORIENTAIS”* SERVEM PARA BURTON REFLETIR SOBRE O SUPOSTO UNIVERSALISMO DA CIVILIZAÇÃO BRITÂNICA; AO MESMO TEMPO, CONTUDO, ELE PROCURA REAFIRMAR O PROTAGONISMO DA INGLATERRA NA EMPRESA COLONIALISTA. ASSIM, PRETENDE-SE PRIMEIRO REFLETIR SOBRE A REPRESENTAÇÃO DO OUTRO ISLÂMICO NA INGLATERRA NO SÉCULO XIX, E, EM UM SEGUNDO MOMENTO, EXAMINAR O DISFARCE DE BURTON NA FORMA DE ABDULLAH ? JÁ QUE EXISTE UMA TENSÃO ENTRE ESSES DOIS NARRADORES QUE TRANSPARECE NA NARRATIVA ? A FIM DE PENSAR A REPRESENTAÇÃO QUE BURTON FAZ DE SI COMO ESSE OUTRO MUÇULMANO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: PROPAGANDA E CONSUMO NA INFÂNCIA: ESTRATÉGIAS PUBLICITÁRIAS E RESULTADOS ECONÔMICOS (SÃO PAULO 1969 A 1978)

Palavras-Chave: PUBLICIDADE, CONSUMO E INFÂNCIA

Participantes:

DISCENTE: DEIVIDI DE SANTANA SILVA

ORIENTADOR: CLAUDIA REGINA PLENS

UMA DAS MARCAS DAS CRIANÇAS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO É A CULTURA DO CONSUMO, COMO ELEMENTO DISTINTIVO, DAS MAIS VARIADAS FORMAS DE SOCIABILIDADE INFANTIL. ENTRE OS FATORES FUNDAMENTAIS PARA CONSOLIDAÇÃO DE UMA INFÂNCIA MARCADA PELO CONSUMO DE BENS E PRODUTOS E NOVAS VIDÊNCIAS FORAM ÀS TRANSFORMAÇÕES NO ESPAÇO PÚBLICO QUE, ENTRE NÓS, TEM SIDO MARCADA POR TRANSFORMAÇÕES FORTEMENTE INFLUÊNCIAS POR VIÉS MERCADOLÓGICO, SOBRETUDO, A PARTIR DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX NOS CENTROS URBANOS. DESTE MODO, A PRESENTE APRESENTAÇÃO IRÁ MOSTRAR OS RESULTADOS DA PESQUISA DE MESTRADO QUE APONTAM A PROEMINÊNCIA DO NICHÔ DE MERCADO PUBLICITÁRIO QUE PERCEBE AS CRIANÇAS COMO CONSUMIDORES AUTÔNOMOS COMO ELEMENTO FUNDAMENTAL PARA CONSOLIDAR, ENTRE OS PEQUENOS, A FAMIGERADA SOCIEDADE DO CONSUMO. CABE DIZER, QUE ERA APENAS DO PONTO DE VISTA PUBLICITÁRIO QUE AS CRIANÇAS ERAM PERCEBIDAS COMO CONSUMIDORES INDEPENDENTES, POIS DO PONTO JURÍDICO E SOCIAL ELAS ERAM TUTELADAS PELOS ADULTOS QUE NA PRÁTICA ERAM OS QUE DETINHAM A O PODER AQUISITIVO E A DECISÃO SE A CRIANÇA DEVERIA OU NÃO CONSUMIR DETERMINADO BEM OU MERCADORIA. IREI APRESENTAR A ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS DEBATES PUBLICITÁRIOS, REALIZADOS NOS MAIS VARIADOS VEÍCULOS, NA CIDADE DE SÃO PAULO ENTRE 1969 E 1978, PERÍODO DE INTENSO DEBATE PUBLICITÁRIO, QUE CULMINOU A CRIAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE AUTOREGULAMENTAÇÃO, O CONAR, EM 1978 - ÓRGÃO RESPONSÁVEL POR REGULAR A PUBLICIDADE INFANTIL-, BEM COMO A CULTURA VISUAL DA PUBLICIDADE INFANTIL IMPRESSA QUE SE CONSOLIDOU NA CIDADE DE SÃO PAULO NO PERÍODO EM QUESTÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: REVIVENDO O IMPÉRIO PERSA: NACIONALISMO, MODERNIZAÇÃO E DISCURSO HISTÓRICO EM MOHAMMAD REZA PAHLAVI (1960-1967)

Palavras-Chave: NACIONALISMO, MODERNIZAÇÃO, ORIENTE MÉDIO, IRÃ, USOS DO PASSADO

Participantes:

DISCENTE: FELIPE RAMOS DE CARVALHO PINTO

ORIENTADOR: SAMIRA ADEL OSMAN

A PESQUISA VISA, POR UM LADO, CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DO CAMPO DE ESTUDOS DO ORIENTE MÉDIO NO BRASIL, QUESTIONANDO ABORDAGENS HOMOGENEIZANTES, ABRINDO CAMINHOS PARA ÁREAS GEOGRÁFICAS NÃO COMPREENDIDAS ENTRE OS TERRITÓRIOS DO ANTIGO IMPÉRIO OTOMANO E DIVERSIFICANDO-SE DAS ANÁLISES QUE TOMAM O ISLAMISMO COMO EIXO CENTRAL. POR OUTRO, VISA CONTRIBUIR PARA O PREENCHIMENTO DE UMA LAÇUNA NA HISTORIOGRAFIA A RESPEITO DO PERÍODO PAHLAVI, QUE PRIVILEGIA A OPOSIÇÃO AO REGIME E AS AÇÕES DO ESTADO QUE CONDUZIRAM À SUA QUEDA EM 1979, DANDO POUCA ATENÇÃO AO SEU APARATO IDEOLÓGICO. TOMANDO COMO PONTO DE PARTIDA A QUESTÃO MODERNIZAÇÃO/OCIDENTALIZAÇÃO COLOCADA POR HISTORIADORES DO ORIENTE MÉDIO E CIENTISTAS POLÍTICOS, PROCURA-SE, A PARTIR DE LIVROS ESCRITOS PELO XÁ MOHAMMAD REZA PAHLAVI, REFLETIR A RESPEITO DAS REDEFINIÇÕES IDENTITÁRIAS NO IRÃ FRENTE AO IMPACTO OCIDENTAL NO SÉCULO XX, BEM COMO AS RELAÇÕES ENTRE DISCURSO HISTÓRICO E PODER.

DIALOGANDO COM O APORTE DA ANÁLISE CRÍTICA DE DISCURSO E DA ANÁLISE SEMIOLINGÜÍSTICA DE DISCURSO, PRETENDE-SE INVESTIGAR COMO O DISCURSO SOBRE O PASSADO EM MOHAMMAD REZA PAHLAVI ASSUME A DUPLA FUNÇÃO DE (1) LEGITIMAÇÃO DO PROCESSO DE CENTRALIZAÇÃO POLÍTICA SOB A MONARQUIA E DE UM PROJETO DE MODERNIZAÇÃO PAUTADO EM MODELOS LIBERAIS OCIDENTAIS; E (2) CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE NACIONAL IRANIANA DISTINTA DO OCIDENTE E DO ORIENTE AO MESMO TEMPO EM QUE SE PRETENDE UMA SÍNTESE DE AMBOS, FUNDADA NUMA IDEIA DE CONTINUIDADE CULTURAL E INSTITUCIONAL DO IMPÉRIO PERSA NOS ÚLTIMOS 2500 ANOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: O MOBILIÁRIO DOMÉSTICO NA CAPITANIA DE SÃO VICENTE: INVESTIGAÇÃO DOS BENS MÓVEIS RESIDENCIAIS NO BRASIL DOS SÉCULOS XVI E XVII

Palavras-Chave: BRASIL COLONIAL, CULTURA MATERIAL, MOBILIÁRIO BRASILEIRO

Participantes:

DISCENTE: FRANCINE SOARES BEZERRA

ORIENTADOR: JENS MICHAEL BAUMGARTEN

A PESQUISA SE PROPÕEM A CONHECER O MOBILIÁRIO E AS RESIDÊNCIAS NO BRASIL COLONIAL, ESPECIALMENTE DOS PERÍODOS HISTÓRICOS COMPREENDIDOS ENTRE OS SÉCULOS XVI E XVII, AO LONGO DO TERRITÓRIO QUE, OUTRORA, FORA CONHECIDA COMO CAPITANIA HEREDITÁRIA DE SÃO VICENTE. ESTA REGIÃO ESTENDE-SE EM PARTES DO VALE DO PARAÍBA, BAIXADA SANTISTA, LITORAL SUL PAULISTA E REGIÃO METROPOLITANA DA CIDADE DE SÃO PAULO. TAMBÉM TEM POR OBJETIVO TRAÇAR AS IMPLICAÇÕES DO MÓVEL RESIDENCIAL NOS AMBIENTES DOMÉSTICOS E NOS INDIVÍDUOS QUE DELES USUFRUÍAM. ALÉM DAS SUAS RELAÇÕES DE INTERDEPENDÊNCIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: PEDRO AMÉRICO E A EXPOSIÇÃO GERAL DE 1884: PINTURA HISTÓRICA RELIGIOSA E ORIENTALISMO

Palavras-Chave: PINTURA HISTÓRICA; SÉCULO XIX; ARTE NO BRASIL; PEDRO AMÉRICO; MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

Participantes:

DISCENTE: FABRICCIO MIGUEL NOVELLI DURO

ORIENTADOR: ELAINE CRISTINA DIAS

ESTA PESQUISA TEM COMO OBJETIVO O ESTUDO DE TRÊS PINTURAS CONSERVADAS NO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES DO RIO DE JANEIRO: "DAVID E ABISAG" (1879), "JUDITH E HOLOFERNES" (1880) E "MOISÉS E JOCABED" (1884), REALIZADAS PELO PINTOR PEDRO AMÉRICO (1843-1905). TAIS PINTURAS REPRESENTAM CENAS DO ANTIGO TESTAMENTO E FORAM EXPOSTAS EM 1884 NA 26ª EXPOSIÇÃO GERAL ORGANIZADA PELA ACADEMIA IMPERIAL DE BELAS ARTES. PESQUISAREMOS ESTAS OBRAS EM SUAS CONCEPÇÕES FORMAIS E TEMÁTICAS, ENFATIZANDO SUA RELAÇÃO COM A RETOMADA DA PINTURA HISTÓRICA RELIGIOSA NO SÉCULO XIX E AS MUDANÇAS DESSE GÊNERO ESPECÍFICO OCORRIDAS NESTE PERÍODO, ASSIM COMO AS MODIFICAÇÕES OCASIONADAS PELO ORIENTALISMO NAS ARTES. PRETENDE-SE, TAMBÉM, COMPREENDER O LUGAR DESSAS PINTURAS NO CONJUNTO DA OBRA DE PEDRO AMÉRICO E SUA RELAÇÃO COM AS TELAS DE OUTROS ARTISTAS DO MESMO PERÍODO, EM ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL, INTERPRETANDO-AS NO CONTEXTO ARTÍSTICO EM QUE FORAM PRODUZIDAS E ANALISANDO A FORTUNA CRÍTICA QUE ORIGINARAM.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: O ESPAÇO RESIDENCIAL DA "NOVA CLASSE MÉDIA". UM ESTUDO SOBRE GOSTOS E VALORES A PARTIR DO CONTEXTO MATERIAL DA PROPRIEDADE.

Palavras-Chave: ESPAÇO RESIDENCIAL, NOVA CLASSE MÉDIA, GOSTO, CULTURA MATERIAL.

Participantes:

DISCENTE: ANA FLORICE PRADO ISHIKI

ORIENTADOR: CAROLINA MARTINS PULICI

A DÉCADA DE 2000 MARCA UMA FASE DE PROSPERIDADE ECONÔMICA DA RECENTE HISTÓRIA BRASILEIRA. APÓS DUAS DÉCADAS DE ESTAGNAÇÃO ECONÔMICA, O BRASIL VOLTOU A CRESCER, REGISTRANDO REDUÇÃO DA DESIGUALDADE EM RELAÇÃO À DISTRIBUIÇÃO DA RENDA, QUEDA DA TAXA DE DESEMPREGO, AUMENTO DA FORMALIZAÇÃO DOS EMPREGOS, QUEDA DA POBREZA ABSOLUTA E AUMENTO DA RENDA PER CAPTA. (POCHMANN, 2012, P. 13). NESTE PERÍODO, A ASCENSÃO DE SETORES POPULARES GANHOU NOTORIEDADE, PARTICULARMENTE O GRUPO CONHECIDO COMO "NOVA CLASSE MÉDIA".

NO ANO DE 2007, A REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO REGISTROU O AUMENTO DE 77,91% NO NÚMERO DE LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS VERTICAIS SEGUNDO DADOS DISPONIBILIZADOS PELA EMBRAESP. O SETOR CONTINUOU EM EXPANSÃO ATÉ O FINAL DA DÉCADA. TAL MUDANÇA ESTEVE RELACIONADA A UMA SÉRIE DE MEDIDAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO HABITACIONAL DESENVOLVIDAS NO PAÍS A PARTIR DOS ANOS 1990 E À MOBILIZAÇÃO DOS AGENTES IMOBILIÁRIOS PRIVADOS CUJAS ESTRATÉGIAS DIRECIONARAM-SE, EM MEADOS DOS ANOS 2000, PARA A CHAMADA "NOVA CLASSE MÉDIA". NESTE CONTEXTO, O PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA FOI UM AUXÍLIO GOVERNAMENTAL IMPORTANTE PARA AS CLASSES POPULARES ACESSAREM O CRÉDITO IMOBILIÁRIO. TAL FENÔMENO MOBILIZOU DIVERSOS AGENTES SOCIAIS E PROMOVEU MUDANÇAS NO ESPAÇO FÍSICO DAS CIDADES.

PARTINDO DESTA CENÁRIO, ESTE ESTUDO FOCALIZA OS CONSUMIDORES DOS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS RESIDENCIAIS E OBJETIVA LEVANTAR OS INVESTIMENTOS MATERIAIS E SIMBÓLICOS REALIZADOS NO ESPAÇO RESIDENCIAL PELA CHAMADA "NOVA CLASSE MÉDIA" A FIM DE ENTENDER SEUS GOSTOS E VALORES.

SELECIONAMOS UM CONDOMÍNIO CONSTRUÍDO NA FASE DE EXPANSÃO IMOBILIÁRIA DOS ANOS 2000, LOCALIZADO EM UMA REGIÃO CARACTERÍSTICA DA CLASSE MÉDIA BAIXA E PARTICIPANTE DO PROGRAMA MINHA CASA, MINHA VIDA.

O ESTUDO É FUNDAMENTADO EM METODOLOGIA QUALITATIVA COM REALIZAÇÃO DE ENTREVISTAS SEMI-DIRETIVAS E OBSERVAÇÃO DOS INTERIORES DOS APARTAMENTOS, DA ÁREA COLETIVA DO CONDOMÍNIO E REGISTRO FOTOGRÁFICO. A PERSPECTIVA TEÓRICA DO TRABALHO É A SOCIOLOGIA DA CULTURA, TENDO COMO BASE PRINCIPAL OS ESTUDOS CULTURAIS REALIZADOS POR PIERRE BOURDIEU (1930-2002). AS FONTES CONSISTEM EM DADOS PRIMÁRIOS OBTIDOS NA PESQUISA DE CAMPO E DADOS SECUNDÁRIOS OBTIDOS POR MEIO DE PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL.

A PESQUISA ESTÁ NA FASE DE CAMPO E ATÉ O MOMENTO FORAM REALIZADAS OITO ENTREVISTAS. OS DADOS OFERECEM UMA VASTA FONTE DE MATERIAL EMPÍRICO SOBRE AS PREFERÊNCIAS E DISPOSIÇÕES DO GRUPO EM QUESTÃO. OS RESULTADOS PRELIMINARES DO CAMPO DEMONSTRAM QUE ENTRE OS MORADORES PARECEM EXISTIR DUAS FRAÇÕES: EM UM POLO, UMA NOVA CLASSE TRABALHADORA (SOUZA, 2012) MORADORA DE RESIDÊNCIAS COM MENOR INVESTIMENTO MATERIAL E SIMBÓLICO E MENOR ESCOLARIDADE, NO OUTRO, UMA "PEQUENA NOVA CLASSE MÉDIA" (SINGER, 2015) RESIDENTE EM APARTAMENTOS COM MAIOR INVESTIMENTO MATERIAL E SIMBÓLICO E MAIOR ESCOLARIDADE. A EQUIPE DIRETIVA DO CONDOMÍNIO ATUA COMO REGULADORA DO GOSTO DOS MORADORES AO PROIBIR A EXPOSIÇÃO DE DIVERSOS ITENS NA VARANDA DOS APARTAMENTOS, COMO VARAIS DE CHÃO E OBJETOS QUE SEJAM CONSIDERADOS FORA DO PADRÃO ESTÉTICO DA FRAÇÃO DOMINANTE DOS MORADORES, A "PEQUENA NOVA CLASSE MÉDIA" (SINGER, 2015).



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: MARIANO E “UM BRASILEIRO”: CONSTRUÇÃO DESTRUIDORA DE DOIS HOMENS

Palavras-Chave: RACHEL DE QUEIROZ, LITERATURA BRASILEIRA, CRÔNICA, O GALO DE OURO

Participantes:

DISCENTE: JACQUELINE NUNES DE LIMA

ORIENTADOR: MIRHIANE MENDES DE ABREU

O ROMANCE "O GALO DE OURO", DE RACHEL DE QUEIROZ, NARRA A TRAJETÓRIA DE MARIANO, UM HOMEM DE ORIGEM HUMILDE, QUE LUTA PARA CONSTRUIR UMA VIDA MAIS DIGNA. À MEDIDA QUE AVANÇA EM SUA PELEJA, VÊ APENAS, AO INVÉS DISSO, SUA VIDA RUIR. NA CRÔNICA “RETRATO DE UM BRASILEIRO”, RACHEL DE QUEIROZ APRESENTA, PLASMADO, O COTIDIANO DE UM HOMEM BASTANTE PARECIDO COM MARIANO EM HÁBITOS E HISTÓRIA DE VIDA. NESTE CONGRESSO, SERÃO APRESENTADAS AS SEMELHANÇAS DESTES DOIS HOMENS, RECORTE DE UMA PESQUISA QUE BUSCA VERIFICAR DE QUE MODO AS CRÔNICAS QUE RACHEL DE QUEIROZ PUBLICOU ENTRE 1945 E 1950 FUNCIONARAM, PARA A AUTORA, COMO UM LABORATÓRIO CRIATIVO PARA A COMPOSIÇÃO DO ROMANCE O GALO DE OURO. NO QUE CONCERNE À COMPOSIÇÃO DE PERSONAGENS E NO EXPERIMENTO DE RECURSOS NARRATIVOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: THEODORO BRAGA E MARIA HIRSCH: RELAÇÕES ARTÍSTICAS, PESSOAIS E POLÍTICAS NA CAMPANHA NEOMARAJÓARA NO BRASIL.

Palavras-Chave: NACIONALIZAÇÃO DA ARTE, CULTURA MARAJÓARA, ESTILO MARAJÓARA, NEOMARAJÓARA, THEODORO BRAGA, MARIA HIRSCH DA SILVA BRAGA

Participantes:

DISCENTE: PAOLA DA SILVA PASCOAL

ORIENTADOR: MANOELA ROSSINETTI RUFINONI

ORIENTADOR: FERNANDO ATIQUÉ

A PESQUISA QUE DESENVOLVEREMOS PROCURA ENCONTRAR, POR MEIO DA ATUAÇÃO DO CASAL DE ARTISTAS THEODORO BRAGA E MARIA HIRSCH DA SILVA BRAGA, ELEMENTOS QUE FAVOREÇAM UMA COMPREENSÃO MAIS DETIDA SOBRE COMO A CIVILIZAÇÃO MARAJÓARA FOI REVISTA NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX. ENFOCANDO AS ARTES VISUAIS, GRÁFICAS E A ARQUITETURA, PROCURA-SE COMPREENDER ESTA MANIFESTAÇÃO DE CARÁTER NACIONALISTA QUE TOMOU VULTO NO AMBIENTE BRASILEIRO. O MOTIVO QUE TORNA ESTA PESQUISA RELEVANTE É TER COMO PONTO PRINCIPAL NÃO SOMENTE A TRAJETÓRIA DE THEODORO BRAGA, COMO VEM ACONTECENDO NOS ÚLTIMOS ANOS, MAS, SOBRETUDO, TENTAR ENTENDER, POR MEIO DE FONTES DOCUMENTAIS VARIADAS, A IMPORTÂNCIA E A FUNÇÃO ATRIBUÍDA E DESENVOLVIDA PELA ARTISTA MARIA HIRSCH DA SILVA BRAGA NESTA CAMPANHA MARAJÓARA. ASSIM, PROCURA-SE NÃO SOMENTE IDENTIFICAR ESTAS PRESENÇAS, MAS, SOBRETUDO, TENTAR ENTENDER A IMPORTÂNCIA E A FUNÇÃO ATRIBUÍDA AO CASAL BRAGA AO MARAJÓARA, DENTRO DE UM DEBATE INTELLECTUAL E ARTÍSTICO DE RECUPERAÇÃO DO ETHOS BRASILEIRO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: UMA TEORIA ARISTOTÉLICA DO POÉTICO: ANÁLISE DE O HOMOSSEXUAL OU A DIFICULDADE DE SE EXPRESSAR DE COPI

Palavras-Chave: ARISTÓTELES, UNIDADE DE AÇÃO, TEATRO CONTEMPORÂNEO, COPI

Participantes:

DISCENTE: ARIANA ZILIOI

ORIENTADOR: LEILA DE AGUIAR COSTA

O PRESENTE PROJETO CONSISTE EM ELABORAR UMA TEORIA ARISTOTÉLICA DO POÉTICO A PARTIR DE UM ESTUDO DETALHADO DA POÉTICA DE ARISTÓTELES. CONSIDERANDO A UNIDADE DE AÇÃO PROPOSTA PELO FILÓSOFO COMO PONTO FUNDAMENTAL DA REFERIDA TEORIA, EXAMINÁ-LA-EMOS, NESTE MOMENTO, A PARTIR DE O HOMOSSEXUAL OU A DIFICULDADE DE SE EXPRESSAR DO AUTOR FRANCO-ARGENTINO COPI. NESTA PEÇA COM UM FALSO TÍTULO DE CONFERÊNCIA, O AUTOR, AINDA POUCO CONHECIDO NO BRASIL, RETORCE OS CÓDIGOS DO VAUDEVILLE AO ELABORAR UM TEXTO VERTIGINOSO, DE DIFÍCIL CLASSIFICAÇÃO, QUE, TRAMADO A PARTIR DE UMA SEQUÊNCIA DE REVIRAVOLTAS, NOS É APRESENTADO COMO UM RITUAL ARREBATADOR EM QUE AS "PERSONAGENS-MARIONETES" ACABAM POR SEMPRE SE AUTO SACRIFICAREM. É A PARTIR DA ANÁLISE DESTA PEÇA CONTEMPORÂNEA QUE OBJETIVAMOS VERIFICAR CERTA RESISTÊNCIA, BEM COMO OS LIMITES, DE ALGUNS CONCEITOS ARISTOTÉLICOS ELABORADOS AINDA NA ANTIGUIDADE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: MEMÓRIA NOBILIÁRQUICA E PODER REAL NA PRODUÇÃO EDITORIAL DE WILLIAM CAXTON. 1470-1485.

Palavras-Chave: INGLATERRA TARDO-MEDIEVAL, NOBREZA E PODER REA, HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA.

Participantes:

DISCENTE: VICTOR RODRIGUES ABRUZZINI

ORIENTADOR: FABIANO FERNANDES

AS CRÔNICAS MEDIEVAIS POSSUÍAM UM CARÁTER PLURAL, APRESENTANDO POR VEZES, ASPECTOS QUE NA HISTORIOGRAFIA CONTEMPORÂNEA SÃO CLASSIFICADOS COMO MÍTICOS, MAS QUE PARA A GRANDE MAIORIA DAS PESSOAS DO PERÍODO, FORAM OBRAS ESCRITAS QUE REFLETIAM UMA MEMÓRIA LEGÍTIMA SOBRE O SEU PASSADO RECENTE OU DISTANTE. DEVIDO A ISSO, PERSONAGENS DO PASSADO, TANTO OS QUE CONSIDERAMOS REAIS COMO AOS QUE HOJE CONSIDERAMOS FICTÍCIOS, FAZIAM PARTE DO HORIZONTE SIMBÓLICO, SENDO TOMADOS COMO EXEMPLOS DE ATITUDES E CONDUTAS.

PARA TRATAR DESSA TEMÁTICA FOI DELIMITADO UM RECORTE TEMPORAL QUE SE INICIA EM 1470 E SEGUE ATÉ O ANO DE 1485, A ESCOLHA DESTES RECORTES SE DEU POR DEMARCAR O INÍCIO DAS TIPOGRAFIAS NA INGLATERRA (1470) E O INÍCIO DO GOVERNO TUDOR (1485). PROLONGAR A PESQUISA PARA ALÉM DE 1485 NOS LEVARIA A TRATAR DE UM CONTEXTO BEM MAIS COMPLEXO DO QUE AS DUAS PRIMEIRAS PARTES DO QUE A HISTORIOGRAFIA COMUMENTE CHAMA DE "GUERRA DAS DUAS ROSAS". ALÉM DISSO, DETERMINADOS LIVROS QUE TRATAVAM DE NARRATIVAS SOBRE O PASSADO MÍTICO DE FORMAÇÃO DO REINO FORAM IMPRESSOS PELA PRIMEIRA VEZ JUSTAMENTE ENTRE 1470 E 1485.

O OBJETIVO CENTRAL DESSE PROJETO É IDENTIFICAR O PAPEL DE WILLIAM CAXTON COMO MEDIADOR CULTURAL ENTRE O REI E A NOBREZA, E RELACIONAR OS TEXTOS PUBLICADOS COM A FORMAÇÃO DE UM DETERMINADO ETHOS CAVALHEIRESCO PARA OS NOBRES. COMPREENDEMOS POR "ETHOS" DE UM GRUPO SOCIAL COMO O SEU TOM, O SEU CARÁTER, A SUA QUALIDADE DE VIDA, SEU ESTILO MORAL E ESTÉTICO E SUA DISPOSIÇÃO.

A QUESTÃO DA REMODELAÇÃO DO ETHOS NOBILIÁRQUICO ESTAVA NA AGENDA POLÍTICA DOS PODEROSOS. O ESFORÇO DE CONCILIAÇÃO POLÍTICA, APÓS DEZENAS DE ANOS DE GUERRA CIVIL, PASSAVA PELO ESTABELECIMENTO DE UMA LINGUAGEM POLÍTICA COMUM, ESSA NOVA LINGUAGEM BASEAVA-SE NOS MODELOS CAVALHEIRESCOS PRESENTES NAS NARRATIVAS QUE ANTERIORMENTE CIRCULAVAM EM MANUSCRITOS. A EDIÇÃO DE DETERMINADAS OBRAS AO INVÉS DE OUTRAS REFLETIA UMA HIERARQUIZAÇÃO TEXTUAL E AO MESMO TEMPO UM ESFORÇO CONCERTADO DE ORGANIZAÇÃO SIMBÓLICA DO PODER. A PUBLICAÇÃO DE DETERMINADOS TEXTOS, TAL COMO O THE CHRONICLES OF ENGLAND E POLYCHRONICON, EM CERTA MEDIADA, REFORÇAVAM CERTOS VALORES QUE SE CONSIDERAVAM LEGÍTIMOS POR SEGUIREM UMA SUPOSTA TRADIÇÃO DO REINO, UMA MEMÓRIA ATUALIZADA E CONSTRUÍDA À LUZ DOS DISSABORES DA GUERRA CIVIL.

DURANTE A EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO DESSAS CRÔNICAS, CAXTON BUSCOU EVIDENCIAR POR MEIO DA SELEÇÃO DE CERTAS NARRATIVAS E DE SUAS INTERFERÊNCIAS LINGÜÍSTICAS QUAIS SERIAM OS ATRIBUTOS DESEJÁVEIS PARA O REI IDEAL EXERCER PLENAMENTE O SEU OFÍCIO, CAXTON CONTRIBUIU PARA EVIDENCIAR QUAIS SERIAM OS BONS E MAUS REIS, ATRIBUINDO ADJETIVOS QUE QUALIFICAVAM OU DESQUALIFICAVAM DETERMINADO PERSONAGEM E/OU EPISÓDIO NARRADO.

NAS OBRAS SELECIONADAS CAXTON SE UTILIZA DE EXEMPLOS DOS REIS DO PASSADO PARA IDENTIFICAR O COMPORTAMENTO DE UM REI IDEAL, USANDO EXPRESSÕES CONSIDERADAS POSITIVAS, COMO "BYLOUED" (AMADO), "WORTHY" (DIGNO), "STRONG" (FORTE) E "WYSE" (SÁBIO), QUE FAZEM PARTE CONSTANTE DESSAS CRÔNICAS MEDIEVAIS, PARA APRESENTAR REIS QUE ERAM CONSIDERADOS DIGNOS, COMO ARTHUR. ESSAS EXPRESSÕES APARECEM QUANDO OS REIS SÃO CITADOS, REPRESENTANDO POR QUE CARACTERÍSTICAS QUE SÃO LEMBRADOS E QUE DEVEM SER SEGUIDAS PELOS NOBRES, PODENDO APARECER NO LUGAR DESSOS ATRIBUTOS, TERMOS NEGATIVOS COMO "WYKED" (PERVERSO), RESULTANDO EM UM JUÍZO DE VALOR HISTÓRICO DE QUAIS ERAM AS CARACTERÍSTICAS NECESSÁRIAS PARA SE GOVERNAR. A ASSOCIAÇÃO IMPLÍCITA ENTRE OS VALORES SUPOSTAMENTE OSTENTADOS PELA "NOBREZA" DO PASSADO E OS QUE DEVERIAM SER SEGUIDOS PELA NOBREZA DE SEU TEMPO ESTÃO SUBJACENTES NA SELEÇÃO DE VERSÕES MANUSCRITAS E REFUNDIÇÕES POR MEIO DA EDIÇÃO DE LIVROS QUE FORAM PUBLICADOS NO PERÍODO.

A INCERTEZA POLÍTICA OCASIONADA PELA CRISE DINÁSTICA QUE OCORRIA NESSE MOMENTO, CONHECIDA HOJE COMO GUERRA DAS DUAS ROSAS, POSSIBILITOU QUE CAXTON FIZESSE INTERVENÇÕES NOS TEXTOS E CRIASSE MODELOS DE CONDUTAS QUE CONDIZESSEM COMO UMA POLÍTICA CONCILIADORA PARA OS MEMBROS DA NOBREZA INGLESA. ESSE MODELO DE CONDUTA PRODUZIDO POR CAXTON NÃO NECESSARIAMENTE FOI SEGUIDO PELOS NOBRES, MAS A EXISTÊNCIA DO MESMO JÁ DEMONSTRA UMA INTENCIONALIDADE NA PRODUÇÃO EDITORIAL DO CAXTON. A ANÁLISE DESSE MODELO PROPOSTO POR CAXTON SE ENCONTRA NO AMAGO DESSA PESQUISA, JUNTAMENTE COM A ANÁLISE DA FORMA FÍSICA DOS IMPRESSOS E DA REPERCUSSÃO DESSOS TEXTOS NA SOCIEDADE DO PERÍODO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: FORMAÇÃO DE AGENDA CONSERVADORA NO CONGRESSO NACIONAL: O CASO DA REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL (PEC 171/1993)

Palavras-Chave: FORMAÇÃO DE AGENDA, POLÍTICAS PÚBLICAS, CONGRESSO NACIONAL, MAIORIDADE PENAL.

Participantes:

DISCENTE: LILLIAN LAGES LINO

ORIENTADOR: DANIEL ARIAS VAZQUEZ

NO BRASIL, A PRIMEIRA PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO QUE VERSASSE SOBRE O TEMA DA REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL, QUE ATUALMENTE É DE 18 ANOS, FOI PROPOSTA, EM 1993, PELO DEPUTADO FEDERAL BENEDITO DOMINGOS. DESDE ENTÃO, A MATÉRIA TEM TRAMITADO EM COMISSÕES DO CONGRESSO NACIONAL, MAS NÃO TINHA, ATÉ ESTE ANO DE 2015, SIDO PAUTADA E APROVADA NAS DUAS VOTAÇÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS. NO ENTANTO, PARA SER EFETIVA, FAZ-SE NECESSÁRIO SUA APROVAÇÃO NO SENADO TAMBÉM. VISUALIZA-SE, ATUALMENTE, UM LEGISLATIVO EXTREMAMENTE CONSERVADOR, LIDERADO POR EDUARDO CUNHA, QUE É EVANGÉLICO E FORA ELEITO PELAS FRENTES RURALISTA, DE SEGURANÇA PÚBLICA E EVANGÉLICA. ESTE PROJETO E TRABALHO DE PESQUISA, EM CONSEQUÊNCIA, OBJETIVA COMPREENDER AS RAZÕES PELAS QUAIS A TEMÁTICA DA MAIORIDADE PENAL RESSURTIU NO DEBATE PÚBLICO 22 ANOS DEPOIS DE SUA PRIMEIRA PROPOSIÇÃO. PROPÕE-SE A DISCUTIR QUAIS OS FATORES QUE MOBILIZAM A AGENDA-SETTING, VERIFICAR O PAPEL DOS AUTORES E COMPREENDER A GOVERNABILIDADE ESTABELECIDADA NO LEGISLATIVO BRASILEIRO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: A FOTOGRAFIA COMO POÉTICA CRÍTICA NO PERÍODO PÓS-DITADURA MILITAR

Palavras-Chave: FOTOGRAFIA, PAISAGEM URBANA, POÉTICAS, ARTE CONTEMPORÂNEA, FERNANDO PIOLA, TUCA VIEIRA

Participantes:

DISCENTE: RENATA CORDEIRO DOS SANTOS

ORIENTADOR: VIRGÍNIA GIL ARAUJO

NA PRESENTE PESQUISA TRATAREMOS DA FOTOGRAFIA COMO ARTE CONTEMPORÂNEA. O FOCO É ESTUDAR O REALISMO QUE SE INSCREVE NOS TRABALHOS FOTOGRÁFICOS DE ARTISTAS QUE SE COMPROMETEM COM UMA POÉTICA CRÍTICA PRINCIPALMENTE NO PERÍODO ATUAL, PÓS-DITADURA MILITAR. NOSSO RECORTE COMPREENDE O ESPAÇO DO CENTRO DA CIDADE DE SÃO PAULO, NOS ARREDORES DA ESTAÇÃO PINACOTECA, O ANTIGO PRÉDIO DO DEOPS (DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL) DOS ANOS DE DITADURA MILITAR BRASILEIRA, ONDE OS TRABALHOS DOS ARTISTAS FERNANDO PIOLA E TUCA VIEIRA PARECERAM FUNDAR, EM PERÍODOS DISTINTOS, UMA ESPÉCIE DE CARTOGRAFIA POLÍTICA ATRELADA ÀS SUAS POÉTICAS PARTICULARES, POR MEIO DO ATO DE FOTOGRAFAR. PORTANTO, A PESQUISA COMPREENDE A POÉTICA DA PASSAGEM/DEAMBULAÇÃO PELOS AMBIENTES DA CIDADE, ABORDANDO FOTOGRAFIAS DOS ARRUINAMENTOS DA PAISAGEM URBANA, BEM COMO AS RELAÇÕES DESSAS IMAGENS COM O COTIDIANO. COM A VIDA SOCIAL. POLÍTICA. CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: APONTAMENTOS SOBRE A REPRESENTAÇÃO DO NEGRO NA OBRA DE JESUÍNO DO MONTE CARMELO

Palavras-Chave: ARTE COLONIAL NO BRASIL, BARROCO PAULISTA, NEGROS NA ARTE

Participantes:

DISCENTE: STEFANIE FANELLI CASELLATO

ORIENTADOR: ANGELA BRANDAO

ATUANDO NAS CIDADES DE SANTOS, ITU E SÃO PAULO ENTRE O FINAL DO SÉCULO XVIII E O INÍCIO DO SÉCULO XIX, PADRE JESUÍNO DO MONTE CARMELO (1764 ? 1819), PRODUZIU GRANDE DIVERSIDADE DE OBRAS, QUE VÃO DE PINTURAS A COMPOSIÇÕES MUSICAIS. A CRÍTICA DE SUA OBRA É MARCADA AINDA HOJE PELA INFLUÊNCIA DOS ESTUDOS DE MÁRIO DE ANDRADE (1893-1945), QUE DESTACOU NA PRODUÇÃO ARTÍSTICA DE JESUÍNO UM SUPOSTO APELO RACIAL COM BASE, SOBRETUDO, EM ALGUMAS DE SUAS PINTURAS ONDE FIGURAM IMAGENS CARREGADAS DE TRAÇOS NEGROS, COMO PELE MAIS ESCURA E CABELOS CRESPOS. A INTERPRETAÇÃO PRODUZIDA PELO CRÍTICO MODERNISTA CREDITOU ESSES ELEMENTOS EXCLUSIVAMENTE À SUBJETIVIDADE DO PINTOR QUE, DE ACORDO COM MÁRIO DE ANDRADE, TERIA PINTADO SEUS “ANJINHOS MULATOS” COMO FORMA DE PROTESTO CONTRA A OPRESSÃO RACIAL SOFRIDA NO ÂMBITO DA SOCIEDADE COLONIAL. ESTA PERSPECTIVA, PORÉM, NÃO CONSIDERA POR COMPLETO O FATO DE QUE EXISTIAM MODELOS DE ORIGEM EUROPEIA QUE CIRCULAVAM PELA COLÔNIA, PRINCIPALMENTE VIA ORDENS RELIGIOSAS, E QUE CERTAMENTE INFLUENCIARAM A PRODUÇÃO ARTÍSTICA DA ÉPOCA. NUM BREVE EXERCÍCIO DE APROXIMAÇÃO, É POSSÍVEL IDENTIFICAR ALGUMAS OBRAS IMPORTANTES DESDE A TRADIÇÃO DO RENASCIMENTO QUE ENVOLVEM A REPRESENTAÇÃO DE PERSONAGENS NEGROS, INSERINDO ESTE ELEMENTO NO CONTEXTO DA ARTE CRISTÃ EUROPEIA, E REFLETIR COMO A REPRESENTAÇÃO DO NEGRO FOI UTILIZADA PELA ARTE DO CONTEXTO DA CONTRA REFORMA COMO UMA MANEIRA DE PERSUADIR E DOCTRINAR A POPULAÇÃO NEGRA NO TERRITÓRIO COLONIAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: ASPECTOS DA COSMOLOGIA INCAICA NAS INFORMAÇÕES DE CRISTOBAL DE ALBORNOZ - SÉC. XVI

Palavras-Chave: CRISTOBAL DE ALBORNOZ, COSMOLOGIA INCAICA, POVOS ANDINOS COLONIAIS

Participantes:

DISCENTE: FREDSON PEDRO MARTINS

ORIENTADOR: RAFAEL RUIZ

O PRESENTE TRABALHO OBJETIVA PROBLEMATIZAR AS RELAÇÕES COMUNICATIVAS ESTABELECIDAS ENTRE AS POPULAÇÕES NATIVAS LOCALIZADAS NO VICE-REINO DO PERU E OS AGENTES COLONIAIS RESPONSÁVEIS PELAS VISITAS DE EXTIRPAÇÃO DE IDOLATRIAS, ATRAVÉS DA ANÁLISE DE UMA SÉRIE DE DOCUMENTOS PRODUZIDOS PELO PADRE CRISTOBAL DE ALBARNOZ NO DECORRER DA SEGUNDA METADE DO SÉC. XVI.

PROPÕE-SE UMA RECONSTRUÇÃO DAS FORMAS COMO A AÇÃO CATEQUÉTICA REALIZOU UMA POSSÍVEL RESIGNIFICAÇÃO DAS TRADIÇÕES CULTURAIS ANDINAS, POR MEIO DE UM AJUSTAMENTO DOS ASPECTOS COSMOLÓGICOS NATIVOS E EUROPEUS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: CONSTRUINDO A SAÚDE UNIVERSAL: CIRCULAÇÃO DE IDEIAS E PROJETOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA REFORMA SANITÁRIA NAS 6º E 7º CONFERÊNCIAS NACIONAIS DE SAÚDE (1977 - 1980)

Palavras-Chave: SAÚDE PÚBLICA, CONFERÊNCIAS NACIONAIS DE SAÚDE, CIRCULAÇÃO DE IDEIAS

Participantes:

DISCENTE: PRISCILA VITALINO SEVERO PAIS

ORIENTADOR: ANA LÚCIA LANA NEMI

A ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS É PROCESSO COMPLEXO QUE RELACIONAM ASPECTOS VARIADOS DA DINÂMICA POLÍTICA E DOS ANSEIOS E CONFLITOS SOCIAIS, EXISTENTES EM UM PAÍS. O PROCESSO DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DOS PROJETOS DE EXPANSÕES DA ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE É UM DOS MAIS EMBLEMÁTICOS DENTRE ESSES PROCESSOS NA HISTÓRIA DO BRASIL. TENDO COMO BALIZAS TEMPORAIS AMPLAS AS HOMOLOGAÇÕES DA LEI ELÓI CHAVES DE 1923, DA CONSTITUIÇÃO DE 1988 E DA LEI ORGÂNICA DA SAÚDE Nº8080/1990, FOI UM PROCESSO QUE PERDUROU DURANTE A MAIOR PARTE DO SÉCULO XX, ENVOLVEU DISCUSSÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL NO BRASIL, A EDUCAÇÃO UNIVERSITÁRIA E SUAS REFORMAS, AS CONCEPÇÕES SOCIAIS À RESPEITO DE DIREITOS HUMANOS E SOCIAIS, ASSIM COMO DO PRÓPRIO CONCEITO DE SAÚDE ENQUANTO BEM-ESTAR E AO QUE ESTE É ASSOCIADO.

NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX, PARTICULARMENTE DURANTE O PERÍODO DA DITADURA MILITAR OS DEBATES A RESPEITO DA SAÚDE ENQUANTO POLÍTICA PÚBLICA ASSUMIRAM DIMENSÕES AINDA MAIS AMPLAS: AS EXPECTATIVAS POR DEMOCRACIA E PELA CONSTRUÇÃO DE UM CONCEITO DE CIDADANIA QUE ALCANÇA-SE AMPLOS SETORES DA SOCIEDADE. MOVIMENTO QUE SE TORNAVA CADA VEZ MAIS PROEMINENTE A MEDIDA QUE TODO O AUTORITARISMO E VIOLÊNCIA DO GOVERNO MILITAR SE EXPLICITA NA FORMA DA ESCALONADA REPRESSIVA. AS INSUFICIÊNCIAS DO SISTEMA DE ATENDIMENTOS DE MODELO PREVIDENCIÁRIO ENTÃO EXISTENTE, PASSARAM A SER IDENTIFICADAS POR DIVERSOS INDICADORES DE SAÚDE QUE APONTAVAM A PERSISTÊNCIA DE MALEFÍCIOS HISTÓRICOS DENTRE OS QUADROS DE SALUBRIDADE DO PAÍS. COM ISSO, O SISTEMA E SUAS CONTRADIÇÕES ESTRUTURAIS ADVINDAS DO CONJUGAMENTO ENTRE A SITUAÇÃO DO REGISTRO DE TRABALHO DA PESSOA E SUA ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS E NA SEPARAÇÃO ENTRE AS AÇÕES DE ORDEM PREVENTIVA E OS ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS CURATIVOS, TAL COMO AS AUSÊNCIAS ESTATAIS E EXCLUSÕES DAÍ RESULTANTES, PASSARAM A SER QUESTIONADAS POR DIVERSAS FRENTEAS, DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, AOS MOVIMENTOS SOCIAIS. COM A CRISE ECONÔMICA E SOCIAL DEFLAGRADA APÓS O FIM DO CHAMADO “MILAGRE” NA DÉCADA DE 1970, ESSE QUADRO SE AGRAVOU DEVIDO AO AUMENTO DO DESEMPREGO E CONSEQUENTE AUMENTO DO NÚMERO DE DESASSISTIDOS DO MODELO PREVIDENCIÁRIO, O QUE RESULTOU NA PRECARIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO.

ESSE CONTEXTO ESTABELECEU A CRISE DE FALTA DE LEGITIMIDADE QUE CORROEU AS BASES DE SUSTENTAÇÃO DO GOVERNO MILITAR. PARA CONTORNAR ESSA CRISE, ENTÃO, FORAM INICIADAS AS MEDIDAS QUE FICARAM CONHECIDAS COMO “RESGATE DA DÍVIDA SOCIAL” CUJO MARCO ESTÁ COM A HOMOLOGAÇÃO DO SEGUNDO PND DE 1974, ASSIM COMO A BUSCA POR TEORIAS ALTERNATIVAS QUE PUDESSEM NORTEAR REFORMAS NO SETOR. INICIOU-SE ENTÃO UM PERÍODO DE INTENÇÃO CIRCULAÇÃO DE IDEIAS EM QUE SE PROCURAVAM SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS DO SETOR, NA QUAL A BUSCA POR EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE PASSOU A SER CONCOMITANTE AOS ANSEIOS DE DEMOCRATIZAÇÃO DO PAÍS. AFINAL, UM SISTEMA INCLUSIVO ERA INCOMPATÍVEL COM UM REGIME REPRESSIVO, O QUE CARACTERIZOU OS MOVIMENTOS DE EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE COMO UM ESFORÇO DE DEMOCRATIZAÇÃO, NOMEADOS DE REFORMA SANITÁRIA.

DENTRE ESSAS TEÓRIAS DESTACOU-SE A MEDICINA PREVENTIVA COMO TESE MÉDICA QUE CONCEITUA SAÚDE COMO BEM-ESTAR ENTRE O INDIVÍDUO, O AMBIENTE E A SOCIEDADE EM QUE VIVE, E QUE PASSOU A NORTEAR MUITOS DOS PROJETOS QUE FORMA APRESENTADOS COMO FORMAS DE PROMOVER A EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, PARTICULARMENTE NAS CONFERÊNCIAS NACIONAIS DE SAÚDE. ESSE FOI O CASO DOS PROJETOS DO PIASS, O PROGRAMA DE INTERIORIZAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE E SANEAMENTO, APRESENTADA NA 6º CONFERÊNCIA REALIZADA EM 1977, E DO PREV-SAÚDE, O PROGRAMA NACIONAL DE SERVIÇOS BÁSICOS DE SAÚDE, APRESENTADO EM 1980 NA 7º CONFERÊNCIA. PROJETOS ESSES QUE INFLUENCIARAM DIRETAMENTE A ELABORAÇÃO DA ESTRUTURA INSTITUCIONAL DO SISTEMA SUS ATUALMENTE EXISTENTE, QUE TEM COMO PREMISSAS A UNIVERSALIZAÇÃO DO SERVIÇOS E ORDENAÇÃO, DESCENTRALIZADA, MUNICIPALIZADA E HIERARQUIZADA.

ASSIM, A PROPOSTA DESSE ESTUDO É HISTORICIZAR O PROCESSO DE CIRCULAÇÃO DE IDEIAS QUE POSSIBILITOU A ALÇADA DA MEDICINA PREVENTIVA À ORIENTADORA NA ELABORAÇÃO DESSES PROJETOS E COMO SEUS FUNDAMENTOS SIGNIFICARAM PROFUNDAS ALTERAÇÕES NO ENTENDIMENTO SOCIAL E POLÍTICO DA SAÚDE. PARA TAL, PROPÕE-SE RECORRER AS PREMISSAS TEÓRICAS SOBRE CIRCULAÇÃO DE IDEIAS DISSERTADAS POR DE MARTA FARAH E VERONIKA PAULICS EM SEUS RESPECTIVOS TEXTOS, “DISSEMINAÇÃO DE INOVAÇÕES E POLÍTICAS PÚBLICAS E ESPAÇO LOCAL” E “DISSEMINAÇÃO DE INOVAÇÕES EM GESTÃO? OUTRA

MIRADA”. COM ISSO, PRETENDE-SE ANALISAR COMO OS PROJETOS DO PIASS E DO PRE-SAÚDE SERVIRAM COMO INSPIRAÇÃO UNS PARA OS OUTROS EM UMA CONSTANTE BUSCA POR EXPANSÃO DOS SERVIÇOS QUE DIALOGAVAM COM QUESTÕES POLÍTICAS EMINENTES DO PERÍODO, COMO A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE CIDADANIA, O RESSURGIMENTO DA IDEIA DE DIREITOS HUMANOS E A DEMOCRATIZAÇÃO, CONFORMANDO SEUS SIGNIFICADOS POLÍTICOS NO SÉCULO XXI.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: A IMPLANTAÇÃO DO CASAMENTO CIVIL NO BRASIL (1861-1916)

Palavras-Chave: CASAMENTO CIVIL, REGISTRO CIVIL, CÓDIGO CIVIL, IGREJA, ESTADO

Participantes:

DISCENTE: ANA GABRIELA DA SILVA SANTOS

ORIENTADOR: ANDRÉA SLEMIAN

A PRESENTE COMUNICAÇÃO TEM COMO PROPOSTA APRESENTAR QUESTÕES EM TORNO DO TEMA DO CASAMENTO A PARTIR DA REGULAMENTAÇÃO DA LEI Nº 1144 DE 1861, QUE RECONHECIA JURIDICAMENTE O CASAMENTO DE ACATÓLICOS. O REGISTRO CIVIL, REGULAMENTADO EM 1874, DESTINADO A TODA POPULAÇÃO BRASILEIRA, INDEPENDENTE DA RELIGIÃO, A PRINCÍPIO NÃO PODE SER CONSIDERADO COMO UM INSTRUMENTO DE SEPARAÇÃO ENTRE ESTADO E IGREJA, UMA VEZ QUE SUAS NORMAS, IMPEDIMENTOS E CELEBRAÇÃO - DOS ATOS DE NASCIMENTO, CASAMENTO E ÓBITO - AINDA CONTINUAM SENDO ADMINISTRADAS PELA ESFERA RELIGIOSA. TAL FATO DEMONSTRA COMO QUE AS AUTORIDADES RELIGIOSAS ESTAVAM TAMBÉM COMPLETAMENTE ENVOLVIDAS COM A BUROCRACIA ESTATAL. O MOMENTO DE TRANSIÇÃO DO IMPÉRIO PARA A REPÚBLICA CONFERIU UM NOVO ASPECTO SOCIAL À FAMÍLIA E À VIDA EM COMUNIDADE, PROPONDO NOVOS VALORES CULTURAIS E MORAIS A PARTIR DO ESTABELECIMENTO DE UMA REGULAMENTAÇÃO CIVIL PARA UNIÕES MATRIMONIAIS, MESMO QUE SEM ROMPER BRUSCAMENTE COM A ESFERA RELIGIOSA. O REGISTRO CIVIL PASSA A SER VISTO COMO UM FORTE INSTRUMENTO DE REGULAÇÃO DAS RELAÇÕES JURÍDICAS E DAS RELAÇÕES PRIVADAS. O REGISTRO DE CASAMENTO GANHOU UM ESPAÇO PRIVILEGIADO NO CAMPO JURÍDICO NESSE MOMENTO POR ENVOLVER QUESTÕES SOBRE PROPRIEDADE, HERANÇA, PENSÃO E ADMINISTRAÇÃO DE BENS DOS CÔNJUGES, DESDE A CELEBRAÇÃO DO MATRIMÔNIO ATÉ SUA DISSOLUÇÃO. À VISTA DISSO, CABE PROBLEMATIZAR COMO QUE O CASAMENTO TORNA-SE ESSENCIAL NA REGULAÇÃO DE FORMAÇÃO DA FAMÍLIA, CONSIDERADO COMO NÚCLEO DA SOCIEDADE, E NESSE SENTIDO, O MEIO PELO QUAL TANTO O ESTADO. COMO A IGREJA. PODERIAM INTERFERIR NA REGULAMENTAÇÃO DA VIDA CIVIL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: O LIVRO DE EMBLEMAS DE ANDREA ALCIATO: APRESENTAÇÃO E TRADUÇÃO

Palavras-Chave: ANDREA ALCIATO, EMBLEMAS, RENASCIMENTO, ILUSTRAÇÃO, ALEGORIA

Participantes:

DISCENTE: MARIANA YELENA SAUKA

ORIENTADOR: CASSIO DA SILVA FERNANDES

O PRESENTE PROJETO PROPÕE UM ESTUDO INTRODUTÓRIO DA OBRA DE ANDREA ALCIATO, EMBLEMATUM LIBER, OU LIVRO DE EMBLEMAS (1531), JUNTAMENTE A UMA TRADUÇÃO FEITA DO LATIM PARA O PORTUGUÊS EM FORMA DE APÊNDICE DAS EDIÇÕES DE AUGSBURGO, 1531 E PARIS, 1534. A PRODUÇÃO EMBLEMÁTICA TEVE ORIGEM NO RENASCIMENTO, ATRAVÉS DA PUBLICAÇÃO DA REFERIDA OBRA DE ALCIATO, CUJO OBJETIVO INICIAL ERA TRANSMITIR CONTEÚDOS MORALIZANTES AOS SEUS LEITORES. OS EMBLEMAS, COMPOSTOS DE MOTE, GRAVURA E EPIGRAMA, TÊM SUA PRODUÇÃO DE SENTIDO ATRAVÉS DAS ALEGORIAS RESULTANTES DESTES CONJUNTOS. ALÉM DA TRADUÇÃO DOS EMBLEMAS, BUSCAREMOS ACRESCENTAR NOTAS ACERCA DE ELEMENTOS RELEVANTES INSERIDOS NA OBRA, COMO AS REFERÊNCIAS ÀS MITOLOGIAS GREGA, ROMANA E EGÍPCIA, A TEXTOS E PERSONAGENS DAS LITERATURAS ANTIGA E MEDIEVAL, E AO DIÁLOGO DIRETO COM A ANTOLOGIA GREGA, QUE FOI A BASE PARA A ESCRITA DOS PRIMEIROS EMBLEMAS. POR FIM, SERÁ ELABORADA UMA APRESENTAÇÃO PARA ESTA OBRA, COMPARANDO ALGUMAS DAS EDIÇÕES MAIS IMPORTANTES DO LIVRO (QUE ATINGIU APROXIMADAMENTE CENTENAS DE EDIÇÕES E CIRCULOU POR TODA A EUROPA), JUSTIFICANDO TAMBÉM A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA DESTES ASSUNTOS NO BRASIL, CUJO REFLEXO SE DEU NO BARROCO, ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE AZULEJOS DE CUNHO ALEGÓRICO, QUE REMONTAVAM A PROPOSTA DE ENSINAR. OS RESULTADOS DESTES TRABALHOS CONTRIBUIRÃO PARA AMPLIAR O ACESSO A ESTA LITERATURA POUCO CONHECIDA EM NOSSO PAÍS, PODENDO AUMENTAR O INTERESSE PARA PESQUISAS SOBRE O ASSUNTO, VISTO QUE ESTE TIPO DE PRODUÇÃO É BASTANTE PRODUTIVA PARA ESTUDOS NOS MAIS DIVERSOS ASPECTOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: ENTRE ORIENTE E OCIDENTE: DESDOBRAMENTOS DO JAPÃO NA PRODUÇÃO ARTÍSTICA DE LIA MENNA BARRETO

Palavras-Chave: ARTE, NETSUKE, ARTE JAPONESA, ORIENTE, OCIDENTE

Participantes:

DISCENTE: KARINA AYUMI EKAMI TAKIGUTI

ORIENTADOR: MICHIKO OKANO

NESSA COMUNICAÇÃO SERÁ EXPLORADO UM ASPECTO POUCO ABORDADO NA TRAJETÓRIA DA ARTISTA PLÁSTICA LIA MENNA BARRETO (1959 -): O DIÁLOGO ENTRE O JAPÃO E AS SUAS OBRAS. NAS PRODUÇÕES MAIS RECENTES A ARTISTA TEM ESTABELECIDO APROXIMAÇÕES COM A ARTE JAPONESA ESPECIALMENTE NA SÉRIE NETSUKE (2007 ? 2008) QUE TRAZ REFERÊNCIAS INOVADORAS AO UTILIZAR BRINQUEDOS INFANTIS DE PLÁSTICO INSPIRADOS NESTA TRADICIONAL MINIATURA ESCULTÓRICA POPULAR NO JAPÃO NA ERA EDO (1603 - 1868). SERÃO INDICADOS UM POSSÍVEL CENÁRIO QUE MOTIVOU A CRIAÇÃO DESSAS OBRAS ASSIM COMO AS INFLUÊNCIAS JAPONESAS QUE SÃO TRANSFERIDAS E ADAPTADAS EM SEU PROCESSO CRIATIVO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: RESPOSTAS EM GANGRAENA (1646): INTERTEXTUALIDADE E CIRCULAÇÃO DE IDEIAS ORTODOXAS E HETERODOXAS DURANTE A PRIMEIRA GUERRA CIVIL INGLESA

Palavras-Chave: REVOLUÇÃO INGLESA, HISTÓRIA DA LEITURA, DISPUTAS E IDEIAS RELIGIOSAS NO SÉC. XVII, ORTODOXIA E HETERODOXIA

Participantes:

DISCENTE: PATRÍCIA MOREIRA NOGUEIRA

ORIENTADOR: LUIS FILIPE SILVÉRIO LIMA

NESTA PESQUISA PRETENDE-SE PENSAR SOBRE AS DISPUTAS ENTRE ORTODOXIAS E HETERODOXIAS DURANTE A GUERRA CIVIL INGLESA POR MEIO DA CIRCULAÇÃO DE IDEIAS VERIFICÁVEL NO SEIO DA OBRA DE THOMAS EDWARDS, "GANGRAENA: OR A CATALOGUE AND DISCOVERY OF MANY OF THE ERROURS, HERESIES, BLASPHEMIES AND PERNICIOUS PRACTICES OF THE SECTARIES OF THIS TIME", PUBLICADA EM 1646. NESSE SENTIDO, VISA-SE COMPREENDER O QUE FOI TIDO COMO HERÉTICO E COMO ESSAS HERESIAS SE VINCULAVAM AOS INTERESSES DE UMA ORTODOXIA DEFENDIDA POR EDWARDS NO CONTEXTO DA REVOLUÇÃO INGLESA, SOBRETUDO, NA DÉCADA DE 1640. TAMBÉM INTERESSA AVERIGUAR COMO SE DAVA O DEBATE EM TORNÓ DE TAIS QUESTÕES, POR MEIO DAS RESPOSTAS DOS ALIADOS E Oponentes de EDWARDS DISPOSTAS DENTRO DA PRÓPRIA OBRA. PARA REALIZAR ESTE ESTUDO, SERÃO UTILIZADAS AS TRÊS PARTES DE GANGRAENA QUE CIRCULARAM EM 1646, PARTINDO DE UMA APREENSÃO METODOLÓGICA VOLTADA À HISTÓRIA DA LEITURA, ÀS REFLEXÕES CONCERNENTES ÀS PROBLEMÁTICAS RELIGIOSAS E CONCEITUAIS DO PERÍODO MODERNO E, SOBRETUDO, À INTERTEXTUALIDADE DA ESCRITOS DE EDWARDS, ESPERA-SE LOCALIZAR O TEXTO EM MEIO AOS EMBATES HODIERNOS A FIM DE ENTENDER AS CRÍTICAS ÀS PRÁTICAS E AOS COMPORTAMENTOS QUE ERAM, PARA O AUTOR, UMA ENFERMIDADE NA INGLATERRA DO PERÍODO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: GUILHERME DE ALMEIDA E A REVISTA: UMA LEITURA DE "PIJAMA"

Palavras-Chave: GUILHERME DE ALMEIDA, PIJAMA, A REVISTA, IMAGEM POÉTICA, MODERNISMO.

Participantes:

DISCENTE: ANDRÉ FELIPE BARBOSA DA SILVA SANTOS

ORIENTADOR: MIRHIANE MENDES DE ABREU

O ESTUDO DA LITERATURA PRODUZIDA E VEICULADA NOS PERIÓDICOS LITERÁRIOS DO INÍCIO DO SÉCULO XX NO BRASIL TEM RECEBIDO ATENÇÃO MAIS CUIDADOSA DA CRÍTICA LITERÁRIA CONTEMPORÂNEA. A OBSERVAÇÃO ATENTA DESSAS FONTES NOS PERMITE COMPREENDER COMO OS ARTISTAS DA CHAMADA "FASE HEROICA" DO MOVIMENTO MODERNISTA VIVENCIARAM OS IDEAIS DA MODERNIDADE E DIVULGARAM SUAS COMPOSIÇÕES POR MEIO DESSOS VEÍCULOS. NESSE SENTIDO, O PROPÓSITO DESSA COMUNICAÇÃO CONSISTE EM APRESENTAR UM RECORTE DA PESQUISA DE MESTRADO EM ANDAMENTO ATRAVÉS DE UMA POSSÍVEL INTERPRETAÇÃO DE UM POEMA ESCRITO POR GUILHERME DE ALMEIDA (1890-1960) E PUBLICADO ORIGINALMENTE EM A REVISTA (1925-26). A ANÁLISE DE "PIJAMA" APONTA PARA UMA EXPRESSÃO POÉTICA MANIFESTA POR MEIO DE IMAGENS, SERVINDO DE PONTE ENTRE UMA SUBJETIVIDADE QUE SE APRESENTA EM FRAGMENTOS E O MUNDO EXTERIOR. A CONTRIBUIÇÃO DO POETA PARA A REFERIDA PUBLICAÇÃO DEMONSTRA AFINIDADE COM O DEBATE INTELLECTUAL DE SEU TEMPO E PODE SER UMA IMPORTANTE FERRAMENTA PARA O ENTENDIMENTO DE SEU CAMINHO LITERÁRIO DENTRO DO PERÍODO DE AFIRMAÇÃO DAS PROPOSTAS MODERNISTAS EM NOSSAS LETRAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: CONSELHOS TUTELARES E ARTICULAÇÃO POLÍTICA

Palavras-Chave: CONSELHO TUTELAR, PARTICIPAÇÃO POLÍTICA, POLÍTICAS PÚBLICAS, ECA

Participantes:

DISCENTE: KATHLEEN FERREIRA ANGULO

ORIENTADOR: DANIEL ARIAS VAZQUEZ

A PRESENTE PESQUISA POSSUI COMO OBJETO DE ESTUDO OS CONSELHOS TUTELARES ENQUANTO MECANISMOS JURÍDICO-POLÍTICOS INSTITUÍDOS PELO ESTADO BRASILEIRO, VISANDO DEMOCRATIZAR A GESTÃO POLÍTICA E POSSIBILITAR A PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTANTES DAS COMUNIDADES ONDE OS PRÓPRIOS CONSELHOS ESTÃO INSERIDOS NAS POLÍTICAS SOCIAIS IMPLEMENTADAS NA ÁREA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. NESSE SENTIDO, TEM POR OBJETIVO A INVESTIGAÇÃO DA ARTICULAÇÃO POLÍTICA DOS CONSELHOS TUTELARES, OU SEJA, DA CAPACIDADE DOS CONSELHOS INTERFERIREM NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. PARA TANTO, SERÃO ESTUDADOS OS CINCO CONSELHOS TUTELARES DA CIDADE DE GUARULHOS. ESSE RECORTE INVESTIGATIVO POSSIBILITA REALIZAR O TRABALHO DE CAMPO EM UM MUNICÍPIO COM CARACTERÍSTICAS E REALIDADES DE UMA METRÓPOLE, MAS COM UM NÚMERO RESTRITO DE CONSELHOS. A TAREFA SERÁ EMPREENDIDA POR MEIO DE DADOS FORNECIDOS PELOS PRÓPRIOS CONSELHEIROS E DE OBSERVAÇÕES DE ENCAMINHAMENTOS DE DEMANDAS. OBJETIVA-SE TAMBÉM TRABALHAR COM SOCIOGRAMAS, DE FORMA A IDENTIFICAR PARA QUAIS ÓRGÃOS OS CONSELHOS MAIS ENCAMINHAM SUAS DEMANDAS, COM A HIPÓTESE DE QUE ESTAS ESTÃO SE CONCENTRANDO NO PODER JUDICIÁRIO. ALÉM DISSO, DURANTE A ETAPA DA PESQUISA, BUSCA-SE TAMBÉM APREENDER QUAIS FORAM OS PROCESSOS HISTÓRICOS E POLÍTICOS QUE LEVARAM À CONCEPÇÃO DO CONSELHO TUTELAR, AS EXPERIÊNCIAS ANTERIORES QUE FORNECERAM BASES PARA SUA ESTRUTURAÇÃO E, ESPECIALMENTE, OS ATORES SOCIAIS QUE MOVIMENTARAM SUA CRIAÇÃO. DESSE MODO, A PESQUISA APRESENTA O PERCURSO TRANSCORRIDO ATÉ A CRIAÇÃO DOS CONSELHOS TUTELARES NO BRASIL, BUSCANDO REFLETIR ACERCA DA ATUAL SITUAÇÃO DO CONSELHO ENQUANTO UM ESPAÇO ANTERIOR À DELIBERAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS QUE ASSEGUREM OS DIREITOS DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: "CONEXÕES OCULTAS NA CASA PAULISTA": A CAIXA ESTADUAL DE CASAS PARA O POVO - CECAP - E SUAS RELAÇÕES COM OS EUA POR MEIO DA INTERNATIONAL BASIC ECONOMY CORPORATION - IBEC

Palavras-Chave: HISTORIA DA HABITAÇÃO SOCIAL, RELAÇÕES BRASIL - ESTADOS UNIDOS, CECAP, THE ROCKEFELLER FOUNDATION

Participantes:

DISCENTE: MICHELE APARECIDA SIQUEIRA DIAS

ORIENTADOR: FERNANDO ATIQUE

ESTA PESQUISA PRETENDE ANALISAR AS RELAÇÕES BRASIL - ESTADOS UNIDOS NO CAMPO DA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NO ESTADO DE SÃO PAULO DURANTE A DÉCADA DE 1970, PERÍODO EM QUE O GOVERNO MILITAR COMEÇOU A DIFUNDIR VÁRIOS PROGRAMAS DE MORADIA POPULAR, NÃO APENAS EM NÍVEL FEDERAL, MAS TAMBÉM NO ESTADUAL. NESSES ANOS, O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO PROMOVEU CONVÊNIO COM INSTITUIÇÕES NORTE-AMERICANAS PARA A PESQUISA NO SETOR HABITACIONAL NA CAIXA ESTADUAL DE CASAS PARA O POVO (CECAP), PRINCIPAL ÓRGÃO NO PLANO HABITACIONAL DO ESTADO, COMO TAMBÉM RECEBEU A AÇÃO HABITACIONAL DA INTERNATIONAL BASIC ECONOMY CORPORATION (IBEC), EMPRESA DA FUNDAÇÃO ROCKEFELLER PARA ATUAR NA AMÉRICA LATINA. POR MEIO DE ANÁLISE HISTORIOGRÁFICA, PRETENDEMOS COMPREENDER COMO SE DEU A AÇÃO HABITACIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO PELA PRESENÇA NORTE-AMERICANA NA CECAP E PELA ATUAÇÃO DA IBEC, ALÉM DE ANALISAR SUAS CARACTERÍSTICAS POLÍTICAS E TÉCNICAS COMPREENDIDAS EM UM PERÍODO EM QUE A MORADIA POPULAR FOI EXTREMAMENTE DIFUNDIRA COMO MEIO DE COMBATE ÀS IDEIAS COMUNISTAS E PROGRESSISTAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DO JUQUERY E SANATÓRIO PINEL DE PIRITUBA: UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE ASPECTOS DA LOUCURA E DO CONTROLE SOCIAL(1929-1937)

Palavras-Chave: HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DO JUQUERY, SANATÓRIO PINEL, DOENÇA MENTAL, CONTROLE SOCIAL

Participantes:

DISCENTE: TUANNY FOLINI ANTUNES LANZELLOTTI

ORIENTADOR: LUIS ANTONIO COELHO FERLA

OS DEBATES EM RELAÇÃO À SAÚDE MENTAL, TORNARAM-SE DESTAQUE NO FINAL DO SÉCULO XIX COM O SURGIMENTO DA PSIQUIATRIA COMO ESPECIALIDADE MÉDICA E SE MANTIVERAM EM Pauta AO LONGO DO SÉCULO XX. UM CONTEXTO DE INTENSAS TRANSFORMAÇÕES URBANAS, NO QUAL ASPECTOS RELACIONADOS À MODERNIZAÇÃO E AO PROGRESSO ESTAVAM COLOCADOS, APROFUNDANDO A BUSCA POR UMA CIDADE HIGIENIZADA E PAUTADA PELA ORDEM.

FOI PENSANDO EM TAIS QUESTÕES, QUE A PESQUISA DE Mestrado “HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DO JUQUERY E SANATÓRIO PINEL DE PIRITUBA: UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE ASPECTOS DA LOUCURA E DO CONTROLE SOCIAL (1929-1937)” SE DESENVOLVEU, TENDO COMO FONTE PRIMÁRIA OS PRONTUÁRIOS MÉDICOS DAS INSTITUIÇÕES PSIQUIÁTRICAS PAULISTAS, HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DO JUQUERY (PÚBLICO) E DO SANATÓRIO PINEL DE PIRITUBA (PRIVADO), FUNDADOS EM 1898 E 1929, RESPECTIVAMENTE. COMO OBJETIVO GERAL, INTENCIONA-SE IDENTIFICAR O PERFIL DOS INTERNOS CONSIDERADOS DOENTES MENTAIS E AS POSSÍVEIS RAZÕES QUE DESIGNARAM UMA PARCELA DA POPULAÇÃO AO ISOLAMENTO EM MEIO A ESSE CONTEXTO, OBSERVANDO AS CARACTERÍSTICAS SIMILARES E DISTINTAS ENTRE OS PACIENTES, QUEM ERAM ESSES, BEM COMO AS CIRCUNSTÂNCIAS AS QUAIS ESTAVAM SUBMETIDOS, ESPECIFICAMENTE NO RECORTE TEMPORAL DE 1929 A 1937.

A PERIODICIDADE, POR SUA VEZ, FOI DELIMITADA EM RAZÃO DE QUE AMBAS AS INSTITUIÇÕES ESTIVERAM, NESSE PERÍODO, SOB A ADMINISTRAÇÃO DO MÉDICO PSIQUIATRA ANTONIO CARLOS PACHECO E SILVA, SENDO O MESMO TAMBÉM FUNDADOR DO PINEL. NESSE SENTIDO, A BALIZA TEMPORAL É ELEMENTO FUNDAMENTAL, POR ACREDITAR QUE TAL RECORTE SEJA CAPAZ DE DEIXAR AS DISSINCRONIAS ENTRE AS DUAS INSTITUIÇÕES AINDA MAIS EVIDENCIADAS, O QUE CONTRIBUI PARA A ANÁLISE DE MANEIRA COMPARADA.

QUANTO ÀS FONTES, TRATA-SE DE CONJUNTO DOCUMENTAL COMPLEXO, POLIFÔNICO E QUE EXIGE CONHECIMENTOS INTERDISCIPLINARES. TAIS REGISTROS SÃO DOCUMENTOS MÉDICOS POR EXCELÊNCIA, NO ENTANTO, SE REVELAM COMO UM RICO MATERIAL HISTÓRICO SOB OS OLHOS DO HISTORIADOR, CAPAZES DE ESTABELECEM UM DIÁLOGO ENRIQUECEDOR ENTRE A HISTÓRIA, A MEDICINA E SEUS SUJEITOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: A REPRESENTAÇÃO FEMININA NA PINTURA VASCULAR ÁTICA

Palavras-Chave: VASOS ÁTICOS, FEMININO, EUFRÔNIO

Participantes:

DISCENTE: MICHELLE BORGES PEDROSO

ORIENTADOR: JOSÉ GERALDO COSTA GRILLO

NA PERSPECTIVA DE SE CONSTRUIR UMA NOVA HISTÓRIA DA ARTE O PRESENTE PROJETO PRETENDE A PARTIR DA ANÁLISE DAS IMAGENS DOS VASOS ÁTICOS REALIZADOS POR EUFRÔNIO E SEUS COMPANHEIROS E SEGUIDORES (OLTOS, ESMÍCRO E ONÉSIMO) ENTRE 520-500 A.C ESTABELECEER COMO AS CONSTRUÇÕES DISCURSIVAS ACERCA DO CORPO CORROBORAM PARA A FORMAÇÃO DAS CONCEPÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE DENTRO DA SOCIEDADE GREGA ENTENDENDO DESSA MANEIRA, QUAIS SÃO OS CONCEITOS DE CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE, COMO ELES SE RELACIONAM NESTA ORGANIZAÇÃO E COMO SÃO DETERMINANTES NA ELABORAÇÃO DOS PAPÉIS SOCIAIS. O "FEMININO" E O "MASCULINO" OCUPAM LUGARES DIFERENTES, MAS DE IGUAL RELEVÂNCIA PARA A ESTRUTURAÇÃO SOCIAL, COMPREENDER COMO AS DIFERENÇAS DADAS A PARTIR CORPO DETERMINAM AS DISTINTAS RELAÇÕES SOCIAIS E DE PODER ENTRE SEUS MEMBROS TORNOU-SE FUNDAMENTALMENTE IMPORTANTE NA CONTEMPORANEIDADE. AS INTENSAS REVOLUÇÕES SOCIAIS E SEXUAIS DAS ÚLTIMAS DÉCADAS PERMITIRAM A FORMAÇÃO DE POLÍTICAS MAIS IGUALITÁRIAS ENTRE MULHERES E HOMENS, NEGROS E BRANCOS, HOMOAFETIVOS E HETEROAFETIVOS ASSIM COMO, UMA REVISÃO SOBRE A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DOS COLOCADOS ÀS MARGENS DOS ESTUDOS. A PARTIR DA NOVA LITERATURA, SURGIDA DAS MANIFESTAÇÕES POLÍTICAS, CADA VEZ MAIS LIBERDADE FOI CONFERIDA AOS OPRIMIDOS PELO "RACIONALIDADE" MASCULINA. PROPÕE-SE A OBSERVAR A PRESENÇA FEMININA NA SOCIEDADE GREGA ÁTICA COM A FINALIDADE DE RESGATAR SUAS EXPERIÊNCIAS HISTÓRICA E SEXUAL E CONFERIR UMA AUTONOMIA DOS ANTIGOS PRESSUPOSTOS SOBRE SUA INATIVIDADE SOCIAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: *TEATRO DA CORTE: O LUGAR DA PINTURA DE HISTÓRIA ? UM ESTUDO SOBRE O PANO DE BOCA DE JEAN-BAPTISTE DEBRET.*

Palavras-Chave: INDEPENDENCIA, JEAN-BAPTISTE DEBRET, NEOCLASSICISMO, PINTURA DE HISTÓRIA

Participantes:

DISCENTE: MARCELA DANTAS CAMARGO

ORIENTADOR: ELAINE CRISTINA DIAS

ESTA PESQUISA TEM COMO FOCO O ESTUDO DO PANO DE BOCA EXECUTADO POR JEAN-BAPTISTE DEBRET PARA A REPRESENTAÇÃO DA COROAÇÃO DE DOM PEDRO I, DADA NO TEATRO DA CORTE EM 1822, E AS RELAÇÕES DESTE OBJETO COM O GÊNERO DA PINTURA DE HISTÓRIA. PRETENDE-SE TRATAR ESTE OBJETO COMO ARTICULADOR DAS QUESTÕES POLÍTICAS E O ESPAÇO DO TEATRO COMO LUGAR DE EXIBIÇÃO DE REPRESENTAÇÕES TIDAS COMO PINTURAS DE HISTÓRIA, GÊNERO AO QUAL DEBRET SE DEDICOU NA FRANÇA A PARTIR DOS ENSINAMENTOS DE JACQUES-LOUIS DAVID. PARA TAL SERÁ NECESSÁRIO ABORDAR A COMPOSIÇÃO COM TODOS OS SEUS ELEMENTOS E A NARRATIVA PROPOSTA PELO PINTOR, ENTENDENDO SEUS OBJETIVOS PARA A EXALTAÇÃO DO IMPÉRIO DE D. PEDRO I. FAZ-SE NECESSÁRIO RECUPERAR AS DECORAÇÕES PARA TEATRO ELABORADAS POR DEBRET, AFIM DE COMPARA-LAS, UMA VEZ QUE, DEVIDO A SITUAÇÃO ENFRENTADA PELO PINTOR NO BRASIL: O ATRASO NA FUNDAÇÃO DEFINITIVA DA ACADEMIA DE BELAS ARTES E UM ESCASSO SISTEMA DE ENCOMENDAS, O TEATRO TORNOU-SE O LOCAL DE CONSAGRAÇÃO DA PINTURA DE HISTÓRIA E ÚNICA MANEIRA DE SE ELABORAR TELAS MONUMENTAIS, TAL COMO NA FRANÇA NAPOLEÔNICA. ESTE PROJETO TERÁ COMO ENFOQUE COMPREENDER A CONSAGRAÇÃO DA PINTURA DE HISTÓRIA E DO PODER DENTRO DE UM LOCAL QUE VAI ALÉM DO ESPAÇO DE PEÇAS TEATRAIS: A FUNÇÃO DE UM ESPAÇO MUSEU E IMPORTANTE LOCAL DE DISCUSSÕES SOCIAIS E POLÍTICAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: ENTRE O PECADO SOCIAL E A REVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA: O DEBATE SOBRE O CONCEITO DE LIBERTAÇÃO NA AMÉRICA LATINA (1968-1979)

Palavras-Chave: AMÉRICA LATINA, TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO, HISTÓRIA DAS IDEIAS, CONCEITO

Participantes:

DISCENTE: ALEXANDRE QUEIROZ DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: MARIANA MARTINS VILLAÇA

“LIBERTAÇÃO” FOI UM CONCEITO DOTADO DE AMPLOS SIGNIFICADOS POLÍTICOS E RELIGIOSOS NA AMÉRICA LATINA E ALVO DE INTENSAS DISCUSSÕES NO SEIO DA IGREJA E FORA DELE, SOBRETUDO ENTRE OS ANOS 1960 E 1980, DAS QUAIS PARTICIPARAM IMPORTANTES INTELLECTUAIS E AUTORIDADES ECLESIASTICAS. AS CONCLUSÕES DAS CONFERÊNCIAS EPISCOPAIS DE MEDELLÍN, EM 1968 E DE PUEBLA, EM 1979, FONTES DESSA PESQUISA, DEBATERAM E FORMULARAM O SIGNIFICADO DA “LIBERTAÇÃO” NA IGREJA LATINO-AMERICANA, MARCADA PELO ADVENTO DA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO. DESSA FORMA, NOS INTERESSA MAPEAR A CIRCULAÇÃO DE IDEIAS BEM COMO O DEBATE QUE SE ESTABELECEU ENTRE INTERPRETAÇÕES DA “LIBERTAÇÃO” NA AMÉRICA LATINA, CENTRADAS NA AFIRMAÇÃO DE UMA IDENTIDADE LATINO-AMERICANA, CRÍTICA AO CAPITALISMO, REFLEXÕES SOBRE A MODERNIDADE E EM CONSTANTE DIÁLOGO COM AS LEITURAS MARXISTAS DA REALIDADE LATINO-AMERICANA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: EURÍPIDES E OVÍDIO: ESTUDO DAS RELAÇÕES DIALÓGICAS ENTRE HÉRACLES E METAMORFOSES

Palavras-Chave: DIALOGISMO, HÉRCULES, MITO, HERÓI

Participantes:

DISCENTE: GIOVANNA SANTOS ALVES DE LIMA

ORIENTADOR: LEILA DE AGUIAR COSTA

O PRESENTE TRABALHO TEM COMO PROPOSTA APRESENTAR UM RECORTE DA PESQUISA DE MESTRADO, EM ANDAMENTO, INTITULADA EURÍPEDES, OVÍDIO E MONTEIRO LOBATO: ESTUDO COMPARATIVO DO MITO DO HERÓI HÉRCULES. AQUI SERÃO COMPARADAS AS OBRAS HÉRACLES, DO ESCRITOR GREGO EURÍPIDES (IV A.C.), E O LIVRO IX DE METAMORFOSES DO POETA LATINO OVÍDIO (I A.C), A FIM DE ESTABELECEMOS ENTRE TAIS TEXTOS POSSÍVEIS RELAÇÕES DIALÓGICAS? APOIADAS NO APARATO TEÓRICO PROPOSTO POR MIKHAIL BAKHTIN.

A TRAGÉDIA DE EURÍPEDES TEM COMO ENREDO APENAS UM MOMENTO DA VIDA DO HERÓI: SEU RETORNO AO LAR APÓS TER COMPLETADO OS DOZE TRABALHOS. EM HÉRACLES, LÍCO, UM USURPADOR, HAVIA ASSASSINADO CREONTE, E TOMADO O PODER. HÉRACLES VIVIA EM TEBAS E ERA CASADO COM MÉGARA. O HERÓI, PORÉM, NÃO APARECE NO INÍCIO DA OBRA POR ESTAR REALIZANDO SEU DÉCIMO SEGUNDO TRABALHO.

NESTA COMUNICAÇÃO SERÁ ESTUDADO O LIVRO IX DAS METAMORFOSES, EM QUE É NARRADO O EPISÓDIO DO HERÓI HÉRCULES. DIFERENTEMENTE DE EURÍPEDES, OVÍDIO RELATA BREVEMENTE A VIDA DE HÉRCULES APÓS TER MATADO OS FILHOS E SUA ESPOSA, MÉGARA, E TER REALIZADO OS DOZE TRABALHOS ACONSELHADOS PELO ORÁCULO DE DELFOS.

O PENSAMENTO BAKHTINIANO APONTA QUE O DISCURSO DE UM INDIVÍDUO SEMPRE IRÁ AO ENCONTRO DO DE OUTRO INDIVÍDUO, OU PARA CONCORDAR OU PARA DISCORDAR COM O PENSAMENTO DAQUELE. ASSIM, PRETENDE-SE APRESENTAR COMO O MITO E A HISTÓRIA DO HERÓI HÉRCULES FORAM TRABALHADOS POR ESSES DOIS POETAS DA ANTIGUIDADE COM O INTUÍTO DE ESTABELECEMOS POSSÍVEIS RELAÇÕES DIALÓGICAS ENTRE AS OBRAS, TRAÇANDO PONTOS DIVERGENTES E CONCOMITANTES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: POLICIA(S) EM SÃO PAULO: A GUARDA MUNICIPAL PERMANENTE E AS GUARDAS POLICIAIS (1834-1850).

Palavras-Chave: POLICIA, GUARDA MUNICIPAL PERMANENTE, GUARDA POLICIAL, SAO PAULO, BRASIL IMPERIO

Participantes:

DISCENTE: BRUNA PRUDENCIO TEIXEIRA

ORIENTADOR: ANDRÉA SLEMIAN

INTRODUÇÃO

A PRESENTE PESQUISA SE INICIOU EM SEDE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FOMENTADA PELA FAPESP (FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO) ENTRE 05/2014 E 11/2015. EM DECORRÊNCIA DA VASTA DOCUMENTAÇÃO ENCONTRADA NO DECORRER DA IC E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS, O TRABALHO TOMOU NOVAS PROPORÇÕES E ATUALMENTE FOI ACEITO NO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.

A PESQUISA TEM COMO MARCO INICIAL O ANO DE 1834, UMA VEZ QUE, FOI A PARTIR DO ATO ADICIONAL QUE AS PROVÍNCIAS GANHARAM AUTONOMIA LEGISLATIVA E LIBERDADE DE ATUAÇÃO NO ÂMBITO DO POLICIAMENTO. O FINAL, 1850, SE DEU POR CONTA DA REFORMA PARA MAIOR CONTROLE DOS PÓSTOS DE MANDO DA GUARDA NACIONAL POR PARTE DAS AUTORIDADES PROVINCIAIS, ALÉM DE SER UM MOMENTO GERALMENTE TIDO COMO DE CONSOLIDAÇÃO DO PROJETO IMPERIAL. COM ISSO, ENGLOBALAMOS TODO O PERÍODO REGENCIAL E A PRIMEIRA DÉCADA DO SÉGUNDO REINADO.

OBJETIVOS

1. ANALISAR A GUARDA MUNICIPAL PERMANENTE E AS GUARDAS POLICIAIS INSERIDAS NO QUADRO DOS DISPOSITIVOS INSTITUCIONAIS PARA POLICIAMENTO DA PROVÍNCIA DE SÃO PAULO ENTRE OS ANOS DE 1834 E 1850.
2. DISTINGUIR GEOGRÁFICA, FUNCIONAL E ADMINISTRATIVAMENTE A GUARDA MUNICIPAL PERMANENTE E A GUARDA POLICIAL DAS DEMAIS INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS PELO POLICIAMENTO DA PROVÍNCIA.
3. ANALISAR A FORMAÇÃO DO NOVO QUADRO DE PODER ENTRE CENTRO E DEMAIS MUNICIPALIDADES PROVINCIAIS, INSTAURADO A PARTIR DO ATO ADICIONAL.

MÉTODOS/PROCEDIMENTOS

O PRIMEIRO CONJUNTO DOCUMENTAL ANALISADO FORAM VINTE E TRÊS LEIS DISPONÍVEIS NO ARQUIVO DA ALESP QUE ESTABELECEM QUESTÕES POLICIAS DA PROVÍNCIA DE SÃO PAULO ENTRE OS ANOS DE 1834-1850. POSTERIORMENTE, MAPEAMOS 47 CONJUNTOS DOCUMENTAIS DISPONÍVEIS NO ALESP. NO ATUAL MOMENTO DA PESQUISA, ANALISAMOS 13 DESSES CONJUNTOS. EM ORDEM DE ANÁLISE, COMEÇAMOS PELOS CINCO LIVROS INTITULADOS GOVERNO; UM JUSTIÇA-POLÍCIA; SEIS LATAS DO CORPOS DE PERMANENTES E UMA LATA DE POLÍCIA.

RESULTADOS

A PARTIR DA ANÁLISE DAS LEIS, CONSEGUIMOS TER NOÇÃO DA DIMENSÃO DA AUTONOMIA PROVINCIAL EM RELAÇÃO AOS SEUS CORPOS POLICIAIS E QUE HAVIA MAIS DE UMA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO POLICIAMENTO, SENDO ELAS A GUARDA NACIONAL, A MUNICIPAL E A POLICIAL.

A PARTIR DA DOCUMENTAÇÃO DISPONÍVEL NO ALESP, MAPEAMOS 618 NOMEAÇÕES DE COMANDANTES DAS GUARDAS POLICIAIS. COM ISSO, CONCLUÍMOS QUE A GUARDA POLICIAL ERA UMA FORÇA RESPONSÁVEL PELO POLICIAMENTO DAS DEMAIS VILAS E MUNICIPALIDADES PROVINCIAIS, ENQUANTO A GUARDA MUNICIPAL PERMANENTE ERA TIDA COMO A PRINCIPAL FORÇA DA CAPITAL DA PROVÍNCIA.

ALÉM DISSO, NOS DEPARAMOS COM CARGOS MUNICIPAIS QUE EXERCIAM PAPEIS CHAVES NA NOMEAÇÃO DOS COMANDANTES DAS GUARDAS POLICIAIS, ENTRE ELAS, O JUIZ DE PAZ, PREFEITO, DELEGADO E CHEFE DE POLÍCIA, E ASSIM, SUBLINHAMOS A FORMAÇÃO DE UM CENTRO PROVINCIAL QUE COMEÇOU A TOMAR CORPO PÓS ATO ADICIONAL.

ADEMAIS, TENDO COMO FOCO A GUARDA MUNICIPAL PERMANENTE, MAPEAMOS PARA OS ANOS DE 1835-1850 TABELAS MENSAIS DO CONTINGENTE DA FORÇA. A PARTIR DISSO, CONCLUÍMOS QUE ENTRE OS ANOS DE 1835-1843 A GUARDA ERA COMPOSTA POR UMA COMPANHIA DE INFANTARIA E UMA DE CAVALARIA E QUE ENTRE 1844-1850 SOMOU-SE A SUA ESTRUTURA MAIS UMA COMPANHIA DE INFANTARIA.

CONCLUSÕES

PERCEBEMOS QUE ESTUDAR A GUARDA MUNICIPAL PERMANENTE E A GUARDA POLICIAL, NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX, PERMITE ENTENDER A CONSTITUIÇÃO E O FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES POLICIAIS RECÉM-CRIADAS ATUANDO NO TERRITÓRIO DA PROVÍNCIA DE SÃO PAULO E, TAMBÉM, O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ESTADO NA SUA DIMENSÃO MAIS EFETIVA. ISTO PORQUE, ANALISAMOS UM RAMO MENOR DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL, DETENDO-NOS NO CONTROLE DA PROVÍNCIA EM RELAÇÃO A SEUS CORPOS POLICIAIS, ASSIM, PODE-SE ENTREVÊR O DESENHO DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE PODER PROVINCIAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: ALEGORIA DA REPÚBLICA ? O PANO DE BOCA DA SALA DE ESPETÁCULOS DO THEATRO DA PAZ EM BELÉM DO PARÁ

Palavras-Chave: PANO DE BOCA, ALEGORIA DA REPÚBLICA, THEATRO DA PAZ, CHRISPIM AMARAL,

Participantes:

DISCENTE: DENISE AVELINO CORRÊA

ORIENTADOR: LETÍCIA COELHO SQUEFF

A COMUNICAÇÃO PRETENDE ANALISAR A COMBINAÇÃO ENTRE A REPRESENTAÇÃO ICONOGRÁFICA CLÁSSICA EUROPEIA E AS REPRESENTAÇÕES REGIONAIS NA PINTURA DO PANO DE BOCA, A ALEGORIA DA REPÚBLICA, DA SALA DE ESPETÁCULOS DO PRINCIPAL THEATRO DA CIDADE DE BELÉM, O THEATRO DA PAZ. TRATA-SE DE COMPREENDER COMO O VOCABULÁRIO FORMAL EUROPEU, NORMALMENTE ASSOCIADO ÀS CORRENTES DECORATIVAS ENCONTRADAS NO PERÍODO DA BELLE ÉPOQUE INCORPOROU TEMAS E MOTIVOS REGIONAIS. A ENCOMENDA DO PANO DE BOCA FOI REALIZADA DURANTE UM PERÍODO DE GRANDES MODIFICAÇÕES NA REGIÃO NORTE DO PAÍS, MAIS ESPECIFICAMENTE, NA CIDADE DE BELÉM DO ESTADO DO PARÁ. ESSA FASE DE GRANDE EXPANSÃO ECONÔMICA, FOI DEVIDO À EXPORTAÇÃO DA BORRACHA NATURAL, EXTRAÍDA DAS SERINGUEIRAS NATIVAS DA AMAZÔNIA. BELÉM, PRIVILEGIADA ECONOMICAMENTE, FEZ PLANOS DE CONSTRUIR UM IMPONENTE THEATRO, PARA UMA CIDADE QUE SE QUERIA COSMOPOLITA, TER UM THEATRO NÃO ERA APENAS MOSTRAR PODER ECONÔMICO, MAS ACIMA DE TUDO, SIMBOLIZAVA QUE A MESMA PASSARA POR UM RITO CIVILIZACIONAL (COELHO APUD SILVEIRA, 2010, P.40). O THEATRO DE GÊNERO LÍRICO CONSTITUÍA UM DOS ELEMENTOS ESSENCIAIS DESSE NOVO ESTILO DE VIDA DO SÉCULO XIX NA CIDADE MODERNA. O THEATRO DA PAZ DIVIDE HOJE, COM O THEATRO AMAZONAS (1884-1896), UM PAPEL DE DESTAQUE NA HISTÓRIA DA ARQUITETURA LIGADA AO CICLO DA BORRACHA, NA REGIÃO NORTE DO PAÍS.

EM 1887, DOMENICO DE ANGELIS FOI CONTRATADO PARA REALIZAR A CONCEPÇÃO DE TODA A DECORAÇÃO DA SALA DE ESPETÁCULOS. O THEATRO, ATÉ ENTÃO, POSSUÍA UMA DECORAÇÃO SINGELA PARA O GÊNERO, COM A SALA DE ESPETÁCULOS PINTADA APENAS COM CAL, COMO JÁ FOI OBSERVADO. NESSA COMPOSIÇÃO ENCONTRAMOS UMA MISTURA DE ATRIBUTOS EUROPEUS E REGIONAIS. DE ANGELIS CONCEBE NO PLAFOND UMA PINTURA À TÊMPERA COMPOSTA POR QUATRO CENAS QUE TRAZEM FIGURAS DA MITOLOGIA GRECO-ROMANA E REGIONAIS EM MEIO A UM CENÁRIO AMAZÔNICO. ESSAS REPRESENTAÇÕES FORMAM UM CONTRASTE DE ELEMENTOS DE NATUREZA TÃO DISTINTOS QUE RESULTA NUM CONJUNTO CURIOSO E AGUÇA O ESCLARECIMENTO DA INTENÇÃO DO ARTISTA AO PINTÁ-LAS.

A MESMA RELAÇÃO ENTRE FIGURAS EUROPEIAS E REGIONAIS APARECE NA ALEGORIA DA REPÚBLICA. CHRISPIM DO AMARAL FOI CONTRATADO PARA FAZER A PINTURA DO PANO DE BOCA AINDA NO IMPÉRIO, EM 1887. MAS, A TELA SÓ FOI CONFECCIONADA NO FINAL DE 1889 EM PARIS, NO ATELIER CARPEZAT, E INAUGURADA EM 15 DE AGOSTO 1890, SENDO A PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO ARTÍSTICA REPUBLICANA DO ESTADO DO PARÁ.

NA ALEGORIA O ARTISTA PÔE EM CENA TODA A POPULAÇÃO MESTIÇA DA AMAZÔNIA: ÍNDIOS, MULATOS, CABOCLOS, BRANCOS E ATÉ UMA MARIANNE, FIGURA EMBLEMÁTICA DA REPÚBLICA FRANCESA, DE PELE MORENA E COLOCADA EM MEIO A UMA VEGETAÇÃO DE PALMEIRAS. JUNTOS, O GRUPO CELEBRA O ADVENTO DO NOVO REGIME, MESMO QUE SEPARADOS, DE CERTA MANEIRA, NA COMPOSIÇÃO DA PINTURA, COM BRANCOS DE UM LADO E ÍNDIOS DE OUTRO.

ESMIUÇAR OS ELEMENTOS QUE COMPÕEM A SALA DE ESPETÁCULOS E COMPREENDER COMO ELA FOI COMPOSTA JUNTO COM AS SUAS PINTURAS DECORATIVAS É ENTENDER COMO A ARTE ALI CONTIDA CONTRIBUIU PARA A FORMAÇÃO DA SOCIEDADE PARAENSE. POR OUTRO LADO, TRATA-SE DE INDAGAR TAMBÉM COMO ALGUNS ESTILOS ARQUITETÔNICOS CONCEBIDOS EM OUTRO CONTINENTE, EM ESPECIAL O ECLETISMO, FORAM UTILIZADOS EM UM PAÍS TROPICAL. MAIS OBJETIVAMENTE NA CIDADE DE BELÉM.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: HUMANAS

Título: OS GÊNEROS DISCURSIVOS ARTIGO DE OPINIÃO E NOTÍCIA NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Palavras-Chave: PRODUÇÃO TEXTUAL, GÊNEROS DISCURSIVOS, ENSINO, APRENDIZAGEM, LIVRO DIDÁTICO

Participantes:

DISCENTE: ALCIENE CARVALHO SILVA

ORIENTADOR: SANDRO LUIZ DA SILVA

RESUMO: ESTA PESQUISA TEM COMO OBJETIVO SISTEMATIZAR ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE AS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO TEXTUAL DESENVOLVIDAS NA ESCOLA BÁSICA, EM ESPECIAL AQUELAS CUJO FOCO SÃO OS GÊNEROS DISCURSIVOS ARTIGO DE OPINIÃO E NOTÍCIA PRESENTES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL II, SELECIONADOS PELO PNLD DE 2014. O CORPUS ESCOLHIDO É UMA COLEÇÃO DE LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA - PORTUGUÊS LINGUAGENS, DOS AUTORES WILLIAM ROBERTO CEREJA E THEREZA COCHAR MAGALHÃES. A PARTIR DAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO TEXTUAL VISA-SE IDENTIFICAR QUAIS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS OS ALUNOS PODEM ADQUIRIR E QUAIS PODEM SEREM APRIMORADAS EM RELAÇÃO À PRODUÇÃO TEXTUAL. PROCURA-SE, AINDA, VERIFICAR SE A COLEÇÃO CONTEMPLA O TRABALHO COM A LINGUAGEM E SE POSSIBILITA QUE O ALUNO CRIE TEXTOS COESOS E COERENTES. PARA ATINGIR OS OBJETIVOS AQUI PROPOSTOS, RECORREMOS AO SUPORTE TEÓRICO DE AUTORES COMO: BAKHTIN (2010), BARBERO (2009; 2014), CORACINI (1999), DIONISIO E VASCONCELOS (2013), GUEDES (2009), MAINGUENEU (2015), MARCUSCHI (2008), SETTON (2011), ENTRE OUTROS E DOS PRESSUPOSTOS DOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN, 1998) E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DIRECIONADA PARA UMA MAIOR DEMOCRATIZAÇÃO E QUALIDADE DO LIVRO DIDÁTICO, EM ESPECIAL, O PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO (PNLD, 2014), O QUE REFORÇA A RESPONSABILIDADE DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO CRÍTICO, CAPAZ DE INTERPRÉTAR E AGIR DIANTE DE UMA PLURALIDADE DE DISCURSO. COM ISSO, BUSCAREMOS IDENTIFICAR SE AS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO TEXTUAL, A PARTIR DOS GÊNEROS DISCURSIVOS ARTIGO DE OPINIÃO E NOTÍCIA CONTRIBUEM PARA A FORMAÇÃO DE ESCRITORES COMPETENTES, ASSIM COMO, POSSIBILITA QUE O ALUNO COMPREENDA ESSES GÊNEROS EM SEU CONTEXTO SOCIAL DE USO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: MEDICINA APLICADA

Título: CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR E AVALIAÇÃO DO PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE ENTRE ISOLADOS CLÍNICOS DO COMPLEXO CANDIDA HAEMULONII

Palavras-Chave: COMPLEXO CANDIDA HAEMULONII, IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR, FATOR DE VIRULÊNCIA, TESTE DE SUSCEPTIBILIDADE A ANTIFÚNGICOS

Participantes:

DISCENTE: SORAIA LOPES LIMA

ORIENTADOR: ANALY SALLES DE AZEVEDO MELO

PARTICIPANTE EXTERNO: ARNALDO LOPES COLOMBO

O COMPLEXO C. HAEMULONII FOI RECLASSIFICADO POR CANDEJAS-BUENO ET AL. (2016) COMPREENDENDO 4 ESPÉCIES E 1 VARIEDADE: C. HAEMULONII, C. HAEMULONII VAR VULNERA, C. AURIS, C. PSEUDOHAEMULONII E C. DUOBUSHAEMULONII. TRATAM-SE DE ESPÉCIES EMERGENTES QUE TÊM SIDO IDENTIFICADAS COMO AGENTES CAUSADORES DE MICOSES SUPERFICIAIS E INVASIVAS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS. DEVIDO ÀS LIMITAÇÕES DOS MÉTODOS FENOTÍPICOS EM IDENTIFICAR ESPÉCIES FILOGENETICAMENTE PRÓXIMAS, É NECESSÁRIO O EMPREGO DE TÉCNICAS MOLECULARES (SEQUENCIAMENTO DO ITS DO RDNA) PARA A IDENTIFICAÇÃO ACURADA DAS ESPÉCIES DESTE COMPLEXO.

ESTUDOS APONTAM QUE ESTAS ESPÉCIES PODEM APRESENTAR SENSIBILIDADE REDUZIDA AOS ANTIFÚNGICOS: ANFOTERICINA B, EQUINOCANDINAS E AZÓLICOS. OS OBJETIVOS DESTE TRABALHO FORAM IDENTIFICAR A DISTRIBUIÇÃO DE ESPÉCIES DE ISOLADOS CLÍNICOS PREVIAMENTE IDENTIFICADOS COMO C. HAEMULONII POR DIFERENTES MÉTODOS FENOTÍPICOS E AVALIAR A SUSCEPTIBILIDADE AOS ANTIFÚNGICOS. OS 62 ISOLADOS CLÍNICOS SELECIONADOS PARA ESTE ESTUDO FORAM OBTIDOS AO LONGO DO PERÍODO DE 2009 A 2014, PROVENIENTES DE 8 CENTROS MÉDICOS DA AMÉRICA LATINA E DE DIFERENTES SÍTIOS DE ISOLAMENTO: SANGUE, URINA, LBA, LÍQUOR, SECREÇÃO VAGINAL E RASPADO DE Córnea. A IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR FOI REALIZADA POR ANÁLISE DE SEQUÊNCIAS DA REGIÃO ITS DO RDNA. O PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE DOS ISOLADOS FOI REALIZADO FRENTE AOS ANTIFÚNGICOS FLUCONAZOL (FLC), VORICONAZOL (VRC), ANIDULAFUNGINA (ANF), 5-FLOUROCITOSINA (5FC) E ANFOTERICINA-B (AMB), DE ACORDO COM AS NORMAS ESTABELECIDAS PELO DOCUMENTO CLSI M27 A-3. A ANÁLISE MOLECULAR IDENTIFICOU 10 ISOLADOS COMO C. HAEMULONII, 7 C. HAERMULONII VAR. VULNERA, 8 C. DUOBUSHAEMULONII E 37 C. AURIS. OS ISOLADOS DE C. AURIS FORAM PROVENIENTES DE SURTO OCORRIDO EM HOSPITAL DA VENEZUELA E DESTACAM-SE POR APRESENTAR MENOR SENSIBILIDADE AO FLC E AMB, MOSTRANDO BOA ATIVIDADE IN VITRO DE ANF. A ESPÉCIE C. HAEMULONII MOSTROU VARIAÇÃO DE MICS, TANTO PARA AMB E TRIAZÓLICOS, DIFERENTE DA C. DUOBUSHAEMULONII QUE DESTACOU-SE COM VALORES DE MICS ALTOS PARA AMB E FLC. ENTRE OS ISOLADOS ESTUDADOS FORAM IDENTIFICADAS 4 DAS 5 ESPÉCIES DO COMPLEXO C. HAEMULONII EM CENTROS MÉDICOS DA AMÉRICA LATINA. OS RESULTADOS DOS TS MOSTRARAM DIFERENÇAS NA SUSCEPTIBILIDADE AOS ANTIFÚNGICOS ENTRE OS ISOLADOS DO COMPLEXO C. HAEMULONII. ESTE FATO CORRÓBORA A NECESSIDADE DA IDENTIFICAÇÃO ACURADA DE ESPÉCIE E REALIZAÇÃO DOS TESTES DE SUSCEPTIBILIDADE PARA ORIENTAR O CLÍNICO NA ESCOLHA DA MELHOR TERAPIA A SER ADMINISTRADA AO PACIENTE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: **MEDICINA APLICADA**

Título: POSITIVE SACROILIAC JOINT MRI IN PATIENTS WITH RECURRENT ACUTE ANTERIOR UVEITIS: A PROOF OF CONCEPT

Palavras-Chave: ACUTE ANTERIOR UVEITIS, MAGNETIC RESONANCE IMAGING, HLA-B27, SPONDYLOARTHRITIS, SACROILIITIS

Participantes:

DISCENTE: THAUANA LUIZA DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: MARCELO DE MEDEIROS PINHEIRO

BACKGROUND: RECURRENT ACUTE ANTERIOR UVEITIS (RAAU) IS ASSOCIATED WITH SPONDYLOARTHRITIS (SPA). HOWEVER, IT IS NOT KNOWN IF PATIENTS WITH RAAU, BUT NO BACK SYMPTOMS COULD HAVE POSITIVE FINDINGS ON SACROILIAC JOINT (SIJ) MRI. **AIM:** TO ASSESS THE PREVALENCE OF DEFINITE SPA BY COMBINED T1W/STIR MRI (GLOBAL MRI), TO QUANTIFY ACUTE AND CHRONIC LESIONS IN SIJ USING MRI IN PATIENTS WITH RAAU WITH AND WITHOUT BACK SYMPTOMS, AND TO ASSESS WHICH MRI LESION-BASED CRITERIA OPTIMALLY REFLECT THE GLOBAL MRI DESIGNATION OF DEFINITE SPA. **PATIENTS AND METHODS:** A TOTAL OF 50 PATIENTS WITH RAAU WITHOUT PRIOR RHEUMATOLOGIC DIAGNOSIS WERE INCLUDED IN THIS CROSS-SECTIONAL STUDY AND WERE COMPARED TO 21 HEALTHY VOLUNTEERS. MRI SCANS WERE READ BY TWO RHEUMATOLOGISTS ACCORDING TO THE SPARCC/MORPHO PROTOCOL AND DISCREPANT SCANS ADJUDICATED BY A RADIOLOGIST. **RESULTS:** RAAU PATIENTS WERE CLASSIFIED AS AXIAL SPA (GROUP 1, N=20), ACCORDING TO ASAS CRITERIA (2009); NON-SPECIFIC BACK PAIN (GROUP 2, N=6) AND ASYMPTOMATIC (GROUP 3, N=24). THE GROUPS WERE SIMILAR REGARDING AGE, SEX, ETHNICITY, AGE AT ONSET OF UVEITIS, CURRENT UVEITIS ACTIVITY AND DURATION OF EYE DISEASE. HLA-B27 WAS POSITIVE IN 48% OF THOSE WITH RAAU. CONSIDERING ONLY GROUP 3, NINE (37.5%) PATIENTS HAD SIJ MRI AND/OR X-RAY POSITIVE FOR AXIAL SPA (5 MRI AND X-RAY, 1 MRI, 3 X-RAY). MRI SCANS COMPATIBLE WITH SPA IN GROUPS 1(N=12) AND 3 (N=6) WERE SIMILAR REGARDING ACUTE AND CHRONIC LESIONS ANALYSED ACCORDING TO MORPHO. THE BEST SENSITIVITY/SPECIFICITY CRITERIA TO DEFINE THE GLOBAL MRI ASSESSMENT WAS BONE MARROW EDEMA (BME) ? 3. **CONCLUSIONS:** THIS IS THE FIRST STUDY EVALUATING SIJ MRI IN PATIENTS WITH RAAU WITHOUT BACK SYMPTOMS SHOWING POSITIVE FINDINGS FOR SACROILIITIS. CONFIRMING A PROOF OF CONCEPT BETWEEN THE UVEAL TRACT INVOLVEMENT AND AXIAL SPA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: **MEDICINA APLICADA**

Título: HEMORRAGIA INTRACRANIANA FETAL: ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS EM FETOS COM DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Palavras-Chave: HEMORRAGIA INTRACRANIANA, RESSONÂNCIA MAGNÉTICA FETAL

Participantes:

DISCENTE: LEONARDO JORGE IANI

ORIENTADOR: PATRICIA OLIVEIRA SZEJNFELD

OBJETIVO: RECONHECER E DESCREVER OS ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS DE FETOS COM DIAGNÓSTICO DE HEMORRAGIA INTRACRANIANA, CONFIRMADOS PELA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA.

PACIENTES E MÉTODOS: 411 EXAMES DE RM DE FETOS COM ALTERAÇÕES NO SNC DETECTADAS NA ULTRASSONOGRAFIA DE ROTINA, E CONFIRMADAS POR ESPECIALISTA EM MEDICINA FETAL NO NOSSO SERVIÇO, REALIZADOS NO PERÍODO DE 2004 A 2015, FORAM REAVALIADOS RETROSPECTIVAMENTE. OS FETOS COM HEMORRAGIA INTRACRANIANA CONFIRMADA PELA RM FORAM DIVIDIDOS EM 3 GRUPOS, DE ACORDO COM A SUA LOCALIZAÇÃO: ENCEFÁLICA (GRUPO 1), EXTRAENCEFÁLICA (GRUPO 2) E ENCEFÁLICA E EXTRAENCEFÁLICA (GRUPO 3). O GRUPO 1 FOI SUBDIVIDIDO EM 4 TIPOS: SUBPENDIMÁRIA (1A); SUBPENDIMÁRIA COM EXTENSÃO PARA A SUBSTÂNCIA BRANCA OU A AFILAMENTO DO PARÊNQUIMA (1B); SUBPENDIMÁRIA ATÉ O CÓRTEX OU SEJA, TODA A ESPESSURA DO PARÊNQUIMA (1C) E HEMORRAGIA ENCEFÁLICA DIFUSA SUPRA E INFRATENTORIAL (1D). APÓS ESTA DIVISÃO TAIS FETOS TIVERAM SEUS RELATÓRIOS ULTRASSONOGRÁFICOS REVISADOS. RESULTADOS: ACHADOS DE RM: 5,8% (24/411) APRESENTARAM HEMORRAGIA INTRACRANIANA; 75% (18/24) ENCEFÁLICA (GRUPO 1); 12,5% (3/24) EXTRAENCEFÁLICA (GRUPO 2); 12,5% (3/24) ENCEFÁLICA E EXTRAENCEFÁLICA (GRUPO 3). DENTRE OS FETOS COM HEMORRAGIA ENCEFÁLICA (GRUPO 1), OBSERVOU-SE DE ACOMETIMENTO SUBPENDIMÁRIO (1A) EM 22% (4/18); SUBPENDIMÁRIA E SUBSTÂNCIA BRANCA ADJACENTE (1B) EM 28% (5/18); DE TODA A ESPESSURA DO PARÊNQUIMA CEREBRAL (1C) EM 44% (8/18) E DIFUSO DO PARÊNQUIMA CEREBRAL E CEREBELO (1D) EM 5% (1/18). NO GRUPO 2 TODOS OS FETOS APRESENTARAM MALFORMAÇÃO ARTERIOVENOSA (MAV): 33,3% (1/3) MAV PIAL; 33,3% (1/3) MAV DURAL E 33,3% (1/3) MALFORMAÇÃO DA VEIA DE GALENO (MFGV). NO GRUPO 3 OBSERVOU-SE MAV DO TIPO MFGV, COM ISQUEMIA CEREBRAL IMPORTANTE EM 33,3% (1/3) E HEMORRAGIA SUBDURAL E SUBARACNOÍDEA, ASSOCIADA A ACOMETIMENTO DO PARÊNQUIMA CEREBRAL EM 66,7% (2/3). ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS: VENTRICULOMEGALIA FOI O ACHADO MAIS PREVALENTE (87,5%; 21/24), ISOLADAMENTE EM APENAS 1 CASO E COM ASSOCIAÇÃO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE COM ALTERAÇÕES PERI OU INTRAVENTRICULARES (P= 0,028), COM PRESENÇA DE MASSAS (P= 0,009) E COM DESVIOS DA ESTRUTURAS DA LINHA MEDIANA (P= 0,013). CONCLUSÃO: VENTRICULOMEGALIA É A PRINCIPAL ALTERAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA RELACIONADA ÀS HEMORRAGIAS INTRACRANIANAS, PRINCIPALMENTE QUANDO ASSOCIADA A OUTROS ACHADOS, DETECTÁVEIS NA ULTRASSONOGRAFIA DE ROTINA, PERMITINDO PROSSEGUIMENTO DIAGNÓSTICO COM EXAMES LABORATORIAIS E DE IMAGEM DEDICADOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



A Universidade do Século XXI

Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: MEDICINA APLICADA

Título: HEMORRAGIA INTRACRANIANA FETAL: ACHADOS ULTRASSONOGRÁFICOS EM FETOS COM DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Palavras-Chave: HEMORRAGIA INTRACRANIANA, RESSONÂNCIA MAGNÉTICA FETAL



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: MEDICINA APLICADA

Título: IMPACTO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NA HIPOSSALIVAÇÃO, PH SALIVAR E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES APÓS RADIOTERAPIA PARA CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Palavras-Chave: CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO; LASER DE BAIXA POTÊNCIA; RADIOTERAPIA

Participantes:

DISCENTE: LUIZ FELIPE PALMA

ORIENTADOR: HELENA REGINA COMODO SEGRETO

PARTICIPANTE EXTERNO: ROBERTO ARAÚJO SEGRETO

PARTICIPANTE EXTERNO: RODRIGO SOUZA DIAS

PARTICIPANTE EXTERNO: FERNANDA AURORA STABILE GONNELLI

PARTICIPANTE EXTERNO: MARCELO MARCUCCI

PARTICIPANTE EXTERNO: ADELMO JOSÉ GIORDANI

OS EFEITOS TARDIOS DA RADIOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO VÊM GANHANDO DESTAQUE CLÍNICO, JÁ QUE CADA VEZ MAIS É POSSÍVEL OBTER CURA E CONTROLE DA DOENÇA. BASEANDO-SE NA MAIOR EXPECTATIVA DE VIDA DESTES PACIENTES, BUSCA-SE DESENVOLVER TÉCNICAS E TERAPIAS COM O INTUITO DE MINIMIZAR OS EFEITOS INDESEJÁVEIS RESULTANTES DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO E OFERECER MELHOR QUALIDADE DE VIDA AOS INDIVÍDUOS. DESTA FORMA, O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO É AVALIAR O IMPACTO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NA HIPOSSALIVAÇÃO, PH SALIVAR E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES QUE CONCLUÍRAM O CURSO DA RADIOTERAPIA PARA CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO E APRESENTAVAM QUEIXA DE XEROSTOMIA RADIOINDUZIDA PERSISTENTE. PARA ISTO, VINTE E NOVE PACIENTES RECEBERAM LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA (COMPRIMENTO DE ONDA DE 808 NM, POTÊNCIA DE 30 MW, DOSE MÉDIA POR PONTO DE 7.5 J/CM², TEMPO DE IRRADIAÇÃO DE 10 SEGUNDOS POR PONTO, 0.3 J DE ENERGIA POR PONTO, 6.6 J DE ENERGIA TOTAL POR SESSÃO). APLICAÇÕES INTRA E EXTRAORAIS FORAM REALIZADAS DUAS VEZES POR SEMANA, DURANTE TRÊS MESES (24 SESSÕES). FLUXOS SALIVARES ESTIMULADOS E NÃO ESTIMULADOS, VALORES DE PH SALIVAR E ESCORES DE QUALIDADE DE VIDA FORAM OBTIDOS ANTES DA PRIMEIRA E APÓS A ÚLTIMA SESSÃO DE LASERTERAPIA. FORAM OBSERVADOS AUMENTOS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTES DOS FLUXOS SALIVARES (P=0.0012 E P<0.0001), VALORES DE PH (P=0.0004) E ESCORES DE QUALIDADE DE VIDA (P<0.0001) DOS PACIENTES. OS RESULTADOS MOSTRAM QUE A LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA FOI EFETIVA NA MITIGAÇÃO DA HIPOFUNÇÃO SALIVAR E NO AUMENTO DOS VALORES DE PH SALIVAR E DOS ESCORES DE QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES IRRADIADOS PARA CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: MEDICINA APLICADA

Título: COMPLEXO C. GUILLIERMONDII: IDENTIFICAÇÃO RÁPIDA E ACURADA POR PCR-RFLP DE ISOLADOS DE CANDIDEMIA.

Palavras-Chave: C.GUILLIERMONDII; PCR-RFLP, IDENTIFICAÇÃO

Participantes:

DISCENTE: DIEGO BETTO PEDONI

DISCENTE CO-AUTOR: ANALY SALLES DE MELO

ORIENTADOR: ARNALDO LOPES COLOMBO

CANDIDA GUILLIERMONDII, ANTIGAMENTE CONSIDERADA ESPÉCIE ÚNICA, FOI RECENTEMENTE CARACTERIZADA COMO COMPLEXO, ENVOLVENDO AS ESPÉCIES: C. GUILLIERMONDII, C. FERMENTATI, C. SMITHSONII, C. ATHENSSENSIS, C. ELATERIDARUM, C. CARPOPHILA E C. GLUCOSOPHILA, SENDO NECESSÁRIOS MÉTODOS MOLECULARES PARA SUA IDENTIFICAÇÃO ACURADA. É SABIDO QUE ISOLADOS DO COMPLEXO C. GUILLIERMONDII RESPONDEM POR CERCA DE 1 A 20% EM INFECÇÕES DE CORRENTE SANGÜÍNEA POR CANDIDA. SOMENTE AS ESPÉCIES C. GUILLIERMONDII E C. FERMENTATI FORAM DESCRITAS COMO PATÓGENOS HUMANOS. CEPAS DE C. GUILLIERMONDII PODEM APRESENTAR CIMS ALTAS PARA FLUCONAZOL, EQUINOCANDINAS E ANFOTERICINA B. NÃO HÁ RELATOS DA FREQUÊNCIA DE ISOLAMENTO DE C. FERMENTATI EM NOSSO MEIO, COMPORTAMENTO BIOLÓGICO E POTENCIAIS FATORES DE VIRULÊNCIA DESTA ESPÉCIE. O SEQUENCIAMENTO DE DNA AINDA É CONSIDERADO UM MÉTODO CARO E NÃO DISPONÍVEL NA MAIORIA DOS LABORATÓRIOS DE ROTINA BRASILEIROS. O OBJETIVO DESTA TRABALHADO É AVALIAR A PREVALÊNCIA DESTAS 2 ESPÉCIES PATOGÊNICAS DO COMPLEXO C. GUILLIERMONDII EM PACIENTES COM CANDIDEMIA E A ACURÁCIA DA IDENTIFICAÇÃO PELO MÉTODO DE ITS-RFLP. FORAM SELECIONADOS 23 ISOLADOS PROVENIENTES DE EPISÓDIOS DE FUNGEMIA DE CENTROS MÉDICOS DO BRASIL E AMÉRICA LATINA DE PACIENTES COM HEMOCULTURAS POSITIVAS IDENTIFICADAS FENOTIPICAMENTE POR ID32C COMO C. GUILLIERMONDII. INICIALMENTE, OS ISOLADOS FORAM SUBMETIDOS À TÉCNICA DE SEQUENCIAMENTO DA REGIÃO ITS DO RDNA, PARA IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIE. PARA O PCR-RFLP FOI REALIZADO UMA PCR DA REGIÃO ITS DO RDNA, UTILIZANDO OS PRIMERS ITS1 E ITS4, E EM SEGUIDA O FRAGMENTO AMPLIFICADO FOI DIGERIDO COM A ENZIMA TAQ I, SENDO OS FRAGMENTOS DE DNA VISUALIZADOS EM GEL DE AGAROSE 2%, CONFORME DESCRITO POR ROMI ET AL. 2014. DOS 23 ISOLADOS ANALISADOS NO TRABALHO, 18 FORAM IDENTIFICADOS COMO C. GUILLIERMONDII E 5 COMO C. FERMENTATI (22%) PELO MÉTODO DO SEQUENCIAMENTO. PARA O PCR-RFLP, O FRAGMENTO DE ITS (~600PB), APÓS DIGESTÃO COM TAQ I, GEROU 2 FRAGMENTOS (~190 E 250 PB) PARA C. GUILLIERMONDII E 3 FRAGMENTOS (~150, 190 E 250 PB) PARA C. FERMENTATI, DIFERENCIANDO AS 2 ESPÉCIES, CONCORDANDO COM OS RESULTADOS OBTIDOS PELO SEQUENCIAMENTO DE ITS. ESTE É O PRIMEIRO RELATO DE CANDIDEMIA POR C. FERMENTATI NO BRASIL. DEMONSTRAMOS QUE A TÉCNICA DE PCR-RFLP UTILIZANDO A ENZIMA TAQ I PODE SER UTILIZADA PARA A IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES C. GUILLIERMONDII SENSU STRICTO E C. FERMENTATI. ESTE MÉTODO MOSTROU-SE CONFIÁVEL, MAIS RÁPIDO E BARATO QUANDO COMPARADO COM O SEQUENCIAMENTO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: MEIO AMBIENTE

Título: AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE, GENOTOXICIDADE E PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA EM MEXILHÕES PERNA PERNA EXPOSTOS AO FÁRMACO DICLOFENACO

Palavras-Chave: DICLOFENACO, PERNA PERNA, CITOTOXICIDADE, GENOTOXICIDADE, LIPOPEROXIDAÇÃO.

Participantes:

DISCENTE: DENIS MOLEDO DE SOUZA ABESSA

ORIENTADOR: CAMILO DIAS SEABRA PEREIRA

DICLOFENACO É UM FÁRMACO AMPLAMENTE UTILIZADO COMO MEDICAMENTO HUMANO COM AÇÃO ANALGÉSICA E ANTI-REUMÁTICA, PERTENCENDO À CLASSE DOS ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES (AINE). RESÍDUOS DE DICLOFENACO VÊM SENDO DETECTADOS EM ÁGUAS SUPERFICIAIS DE TODO O MUNDO, MAS OS ESTUDOS SOBRE O RISCO AMBIENTAL E EFEITOS BIOLÓGICOS QUE ESSE COMPOSTO PODE CAUSAR AINDA SÃO ESCASSOS. MEXILHÕES PERNA PERNA FORAM EXPOSTOS A TRÊS CONCENTRAÇÕES DE DICLOFENACO: 20 NG.L-1, 200NG,L-1 E 2000 NG.L-1. A CITOTOXICIDADE FOI AVALIADA PELO TEMPO DE RETENÇÃO DO CORANTE VERMELHO NEUTRO. ALÉM DISSO, FORAM QUANTIFICADAS AS PROTEÍNAS DOS TECIDOS DAS BRÂNQUIAS E GLÂNDULA DIGESTIVA, E AVALIADOS OS DANOS EM DNA E A LIPOPEROXIDAÇÃO. FORAM OBSERVADOS EFEITOS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS NA ESTABILIDADE DA MEMBRANA LISOSSÔMICA EM TODAS AS CONCENTRAÇÕES TESTADAS. O DANO EM DNA FOI REGISTRADO NO TECIDO DAS GLÂNDULAS APENAS NA MAIOR CONCENTRAÇÃO TESTADA E A LIPOPEROXIDAÇÃO FOI MAIS INTENSA NO TECIDO DAS BRÂNQUIAS A PARTIR DA CONCENTRAÇÃO DE 200NG,L-1, INDICANDO ESTRESSE OXIDATIVO. ESSES DADOS SUGEREM A NECESSIDADE DE EMPREGAR RESPOSTAS MAIS SENSÍVEIS PARA DETECTAR EFEITOS ADVERSOS DE COMPOSTOS EMERGENTES NO AMBIENTE MARINHO. NOSSOS RESULTADOS PODEM CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE RISCO AMBIENTAL BEM COMO REGULAÇÕES DE COMPOSTOS FARMACÉUTICOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: MEIO AMBIENTE

Título: CONSIDERAÇÕES INICIAIS DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS FREQUENTADORES DA SUBPREFEITURA DO RIACHO GRANDE ? SBC, SP.

Palavras-Chave: ÁREA DE PROTEÇÃO DE MANANCIAS, REPRESA BILLINGS, SÃO BERNARDO DO CAMPO

Participantes:

DISCENTE: DANIELE PRADO DOS REIS

ORIENTADOR: LUCIANA APARECIDA FARIAS

PARTICIPANTE EXTERNO: ANDREA RABINOVICI

PARTICIPANTE EXTERNO: ZYSMAN NEIMAN

PENSANDO NA DESCENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO DOS MUNICÍPIOS FORAM CRIADAS SUBPREFEITURAS. ESTES TÊM O PAPEL DE RECEBER PEDIDOS E RECLAMAÇÕES DA POPULAÇÃO DE FORMA A SOLUCIONAR OS PROBLEMAS. CUIDAM DA MANUTENÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO, DA REDE DE DRENAGEM, LIMPEZA URBANA, VIGILÂNCIA SANITÁRIA E EPIDEMIOLÓGICA, ENTRE OUTROS PAPÉIS QUE OBJETIVAM PROPORCIONAR AS MUNICÍPIES UM FÁCIL ACESSO À GESTÃO DA SUA REGIÃO, CARACTERIZANDO-SE, PORTANTO, COMO UM IMPORTANTE ESPAÇO PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA. É DENTRO DESSA PERSPECTIVA QUE FOI CRIADA A SUBPREFEITURA DO DISTRITO DO RIACHO GRANDE LOCALIZADO NAS PROXIMIDADES DA ESTRADA VELHA DE SANTOS, PERTENCENTE À CIDADE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO. ESSE DISTRITO, POR ESTAR PARCIALMENTE OCUPADO PELAS ÁGUAS DA REPRESA BILLINGS, UMA IMPORTANTE ÁREA DE MANANCIAL DA REGIÃO METROPOLITANA DA CIDADE DE SÃO PAULO, SE CARACTERIZA COMO LOCAL ESTRATÉGICO, PARA A CONSERVAÇÃO DO AMBIENTE. TODAVIA, HISTORICAMENTE OS PROCESSOS ANTRÓPICOS ORIUNDOS DO DESPEJO DE DEJETOS COMERCIAIS E DOMICILIARES DIRETAMENTE NO MEIO HÍDRICO TÊM INTERFERIDO NO CICLO BIOLÓGICO DESSA REGIÃO, ALÉM DO PROCESSO DE DESMATAMENTO DA VEGETAÇÃO NATIVA DEVIDO À OCUPAÇÕES IRREGULARES. A PERCEPÇÃO AMBIENTAL É UM TEMA IMPORTANTE NO CONTEXTO DESTE TRABALHO, VISTO QUE A MESMA É FUNDAMENTAL PARA COMPREENDER COMO PERCEBEMOS O NOSSO ENTORNO, BEM COMO QUE ESPÉCIE DE INTER-RELAÇÃO ESTABELECEMOS ENTRE NÓS E O MEIO AMBIENTE. NESSE SENTIDO, O PRESENTE TRABALHO POSSUI O OBJETIVO DE APRESENTAR AS CONSIDERAÇÕES INICIAIS OBTIDAS NO ESTUDO DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS FREQUENTADORES DA SUBPREFEITURA DO RIACHO GRANDE, DISTRITO DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO. FOI APLICADO UM QUESTIONÁRIO SEMIESTRUTURADO PARA OBTER O PERFIL SOCIOECONÔMICO E PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ENTREVISTADOS E INVESTIGAR O ESPAÇO DA SUBPREFEITURA COMO LOCAL DE EXERCÍCIO DA CIDADANIA. A FASE DA COLETA DE DADOS ENTRE SETEMBRO E NOVEMBRO DE 2015, TOTALIZANDO QUARENTA E OITO COLETAS. O NÚMERO SE BASEIA NA MÉDIA DE FREQUENTADORES DAS REUNIÕES, LEVANTADO PELO LIVRO DE FREQUÊNCIA DISPONIBILIZADO PARA ASSINATURA NA SUBPREFEITURA. PARTICIPARAM DAS COLETAS HOMENS E MULHERES A PARTIR DE 18 ANOS, QUE RESIDEM OU TRABALHAM NO MUNICÍPIO E QUE FREQUENTAM AS REUNIÕES DA SUBPREFEITURA. O QUESTIONÁRIO FOI DIVIDIDO EM QUATRO BLOCOS: CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DOS PARTICIPANTES, PERCEPÇÃO AMBIENTAL, NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS MORADORES ENTREVISTADOS E PERGUNTAS RELATIVAS A SUBPREFEITURA E CIDADANIA. OS RESULTADOS INDICARAM QUE A MAIORIA DOS ENTREVISTADOS PERCEBERAM O AMBIENTE COMO UM LOCAL PAZ E SOSSEGO, PORÉM, IDENTIFICARAM MUITOS PROBLEMAS RELACIONADOS AO TURISMO, DESCARTE INADEQUADO DE RESÍDUO SÓLIDO, INCLUSIVE NA PRÓPRIA REPRESA BILLINGS. UMA BOA PORCENTAGEM AO EVOCAR PALAVRAS ACERCA DA REPRESA LEMBROU DE POLUIÇÃO, SUJEIRA, LIXO, DESCASO E A MORTALIDADE DA VIDA DO AMBIENTE AQUÁTICO. PRINCIPALMENTE OS MORADORES DA PÓS Balsa QUEIXARAM-SE DA DEMORA DA Balsa E DA DIFICULDADE COM O TRANSPORTE PÚBLICO. A AGRESSÃO A NATUREZA E A POLUIÇÃO SÃO OS PRINCIPAIS MOTIVOS DE INSATISFAÇÃO DOS ENTREVISTADOS PELO LOCAL. O DESMATAMENTO NAS REGIÕES DE MANANCIAS É O PROBLEMA AMBIENTAL MAIS LEMBRADO PELOS MORADORES, QUANDO QUESTIONADO QUAL PROBLEMA AMBIENTAL MAIS IMPACTANTE. HÁ POSSÍVEIS DIFERENÇAS DE PERCEPÇÃO DO LOCAL DE MORADIA DOS PARTICIPANTES, POIS DEVIDO O RIACHO GRANDE SER DIVIDIDO POR BALSAS. ALGUNS MORADORES TÊM DIFICULDADES COM A LOGÍSTICA ATÉ SUA RESIDÊNCIA E POR CONSEQUÊNCIA OS TURISTAS TAMBÉM TEM, CARACTERIZANDO ALGUMAS REGIÕES COM ASPECTOS DE “CIDADE DO INTERIOR”, COMO APONTADO POR ALGUNS MORADORES DA PÓS-Balsa NOS QUESTIONÁRIOS. EM RELAÇÃO A SUBSTITUIR A Balsa POR PONTE A MAIORIA DOS ENTREVISTADOS DA PÓS Balsa DESEJAM QUE A Balsa SEJA SUBSTITUÍDA POR PONTE, JÁ OS MORADORES DO RIACHO GRANDE PREFEREM QUE A Balsa. A AFETIVIDADE DOS MORADORES PELA REGIÃO SE MOSTROU POSITIVA, VISTO QUE QUASE TODOS OS ENTREVISTADOS GOSTAM DE MORAR NO RIACHO GRANDE, MAS, APESAR DISSO, HÁ O APONTAMENTO DE MUITOS PROBLEMAS NO LOCAL. OS REPRESENTANTES DE BAIRRO COSTUMAM SE REUNIR COM OS MORADORES EM SEU ENTORNO PARA LEVAR DEMANDAS DO BAIRRO A REUNIÃO DA SUBPREFEITURA. A MAIORIA DOS MORADORES SE SENTEM RESPONSÁVEIS EM CUIDAR DO MEIO AMBIENTE. É POSSÍVEL CONCLUIR QUE A MAIORIA DOS ENTREVISTADOS PERCEBEM O LOCAL COMO UM AMBIENTE DE PAZ E SOSSEGO, COM BELEZAS RELACIONADAS A NATUREZA E COM CARACTERÍSTICAS DISTINTAS DAS OUTRAS REGIÕES METROPOLITANA DE SÃO PAULO (RMSP). PORÉM, IDENTIFICAM MUITOS PROBLEMAS RELACIONADOS AO TURISMO, DESCARTE INADEQUADO DE LIXO, INCLUSIVE NA PRÓPRIA REPRESA. UMA BOA PORCENTAGEM AO EVOCAR PALAVRAS ACERCA DA REPRESA BILLINGS LEMBROU DE POLUIÇÃO, SUJEIRA, MORTALIDADE DA VIDA DO AMBIENTE AQUÁTICO E O DESCASO DE TURISTAS E ÓRGÃOS PÚBLICOS. NO CASO DOS MORADORES DA PÓS Balsa QUEIXARAM-SE DA DEMORA NA TRAVESSIA DA Balsa E DA DIFICULDADE COM O TRANSPORTE PÚBLICO, JUSTIFICANDO A PREFERÊNCIA DESTES MORADORES PELA SUBSTITUIÇÃO DA Balsa POR UMA PONTE. JÁ A MAIORIA DOS ENTREVISTADOS QUE MORAM ANTES DA Balsa PREFEREM QUE NÃO HAJA A SUBSTITUIÇÃO PELA PONTE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: EFEITOS DO ESTRESSE CRÔNICO SOBRE O COMPORTAMENTO DE RATOS NO LABIRINTO EM T ELEVADO, IMUNORREATIVIDADE À PROTEÍNA FOS E DCX, CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE CORTICOSTERONA E EXPRESSÃO DE ARN MENSAGEIRO DE CRF

Palavras-Chave: ESTRESSE CRÔNICO BRANDO E IMPREVISÍVEL, LABIRINTO EM T ELEVADO, IMUNORREATIVIDADE À PROTEÍNA FOS, NEUROGÊNESE, CORTICOSTERONA, ARN MENSAGEIRO PARA CRF

Participantes:

DISCENTE: JOSÉ SIMÕES DE ANDRADE

ORIENTADOR: MILENA DE BARROS VIANA

PARTICIPANTE EXTERNO: ISABEL CRISTINA CÉSPEDES

RESULTADOS DE ESTUDOS ANTERIORES MOSTRAM QUE O ESTRESSE AGUDO POR RESTRIÇÃO FACILITA AS RESPOSTAS DE ESQUIVA NO MODELO DO LABIRINTO EM T ELEVADO (LTE), SEM ALTERAR AS RESPOSTAS DE FUGA. PARA INVESTIGAR SE A MAGNITUDE DO ESTRESSOR É UM FATOR IMPORTANTE EM TAIS RESULTADOS, O PRESENTE TRABALHO, INVESTIGOU COMO ESTRESSE CRÔNICO BRANDO E IMPREVISÍVEL (ECBI) ALTERA AS RESPOSTAS COMPORTAMENTAIS DE DEFESA RELACIONADAS AOS DIFERENTES TRANSTORNOS DE ANSIEDADE ENCONTRADOS NA CLÍNICA. PARA TANTO, RATOS WISTAR MACHOS PASSARAM PELO PROCEDIMENTO ESTRESSE CRÔNICO BRANDO E IMPREVISÍVEL (AO LONGO DE 14 DIAS CONSECUTIVOS) E 24 HORAS DEPOIS DO ÚLTIMO EVENTO ESTRESSOR FORAM TESTADOS NO LABIRINTO EM T ELEVADO. TENDO EM VISTA QUE DIFERENTES ESTRUTURAS ENCEFÁLICAS PARECEM SER ATIVADAS PELA EXPOSIÇÃO DOS ANIMAIS ÀS TAREFAS DE ESQUIVA E FUGA, É POSSÍVEL QUE AS DIFERENÇAS COMPORTAMENTAIS OBSERVADAS SEJAM DECORRENTES DE DIFERENTES MECANISMOS NEUROBIOLÓGICOS QUE SÃO ATIVADOS PELA EXPOSIÇÃO AO ESTÍMULO ESTRESSOR. NO PRESENTE ESTUDO, ANÁLISE DA IMUNORREATIVIDADE À PROTEÍNA FOS (FOS-IR) E DA EXPRESSÃO DO ARN MENSAGEIRO DO CRF POR HIBRIDIZAÇÃO IN SITU FORAM UTILIZADAS PARA INVESTIGAR OS EFEITOS DO ECBI SOBRE A ATIVAÇÃO DE ÁREAS ENCEFÁLICAS RELACIONADAS À DEFESA. CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE CORTICOSTERONA FORAM DOSADAS EM GRUPOS DE ANIMAIS NÃO-ESTRESSADOS E ESTRESSADOS, COM O INTUITO DE VERIFICAR SE O ECBI ATIVARIA O EIXO HIPOTÁLAMO-HIPÓFISE-ADRENAL (HHA), CONFORME DESCRITO NA LITERATURA. ALÉM DISSO, OS EFEITOS DO PROTOCOLO DE ESTRESSE CRÔNICO BRANDO E IMPREVISÍVEL NO HIPOCAMPO FORAM AVALIADOS ATRAVÉS DE IMUNOISTOQUÍMICA PARA DOUBLECORTINA (DCX), UM MARCADOR DE NEUROGÊNESE ENDÓGENO. OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE O ECBI FACILITOU AS RESPOSTAS DE ESQUIVA NO LTE, SEM ALTERAR AS RESPOSTAS DE FUGA. OS ANIMAIS NÃO ESTRESSADOS TESTADOS NA TAREFA DE ESQUIVA APRESENTARAM AUMENTO NA IMUNORREATIVIDADE À PROTEÍNA FOS NO CÓRTEX CINGULADO, NO HIPOCAMPO (GIRO DENTEADO) E NA AMÍGDALA BASOLATERAL, E OS ANIMAIS TESTADOS NA TAREFA DE FUGA APRESENTARAM AUMENTO NA IMUNORREATIVIDADE À PROTEÍNA FOS NA SUBSTÂNCIA CINZENTA PERIAQUEDUTAL DORSOLATERAL E NO LOCUS CERULEUS. NOS ANIMAIS ESTRESSADOS SUBMETIDOS À TAREFA DE ESQUIVA NO LTE FOI OBSERVADO AUMENTO NA IMUNORREATIVIDADE À PROTEÍNA FOS NO CÓRTEX CINGULADO, NO SEPTO VENTROLATERAL, NO HIPOCAMPO, NO HIPOTÁLAMO, NA AMÍGDALA E NOS NÚCLEOS DORSAL E MEDIANO DA RAFA, E OS ANIMAIS ESTRESSADOS E SUBMETIDOS À TAREFA DE FUGA FOI OBSERVADO AUMENTO NA IMUNORREATIVIDADE À PROTEÍNA FOS NO CÓRTEX CINGULADO, NA SUBSTÂNCIA CINZENTA PERIAQUEDUTAL E NO LOCUS CERULEUS. OS RESULTADOS DA HIBRIDIZAÇÃO IN SITU NOS ANIMAIS NÃO-ESTRESSADOS DEMONSTRAM QUE A EXPOSIÇÃO À TAREFA DE ESQUIVA NO LTE AUMENTARAM A EXPRESSÃO DE ARN MENSAGEIRO PARA CRF NA AMÍGDALA BASOLATERAL E NO NÚCLEO DORSAL DA RAFA E NA TAREFA DE FUGA HOUVE AUMENTO SIGNIFICATIVO APENAS NA EXPRESSÃO DE ARN MENSAGEIRO PARA CRF NO NÚCLEO DORSAL DA RAFA. ALÉM DISSO, A EXPOSIÇÃO AO ECBI DIMINUIU O NÚMERO DE CÉLULAS-POSITIVAS MARCADAS PARA DCX NO HIPOCAMPO DORSAL E VENTRAL E AUMENTOU AS CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE CORTICOSTERONA. ESSES DADOS SUGEREM QUE OS EFEITOS ANSIOGÊNICOS GERADOS PELO ECBI ESTÃO RELACIONADOS COM A ATIVAÇÃO NEUROBIOLÓGICA DE CIRCUITARIAS QUE MODULAM A ANSIEDADE E O ESTRESSE CRÔNICO BRANDO E IMPREVISÍVEL ATIVOU O EIXO HHA. QUE DIMINUIU A NEUROGÊNESE HIPOCAMPAL ADULTA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: REDE DE CONECTIVIDADE FUNCIONAL CÓRTICO-AMIGDALAR ENGAJADA NA APRENDIZAGEM DO MEDO CONTEXTUAL NA AUSÊNCIA DO HIPOCAMPO

Palavras-Chave: TEORIA DE GRAFOS, MEMÓRIA CONTEXTUAL, CONECTIVIDADE FUNCIONAL, PCREB

Participantes:

DISCENTE: CESAR AUGUSTO DE OLIVEIRA COELHO

ORIENTADOR: MARIA GABRIELA MENEZES DE OLIVEIRA

PARTICIPANTE EXTERNO: TATIANA LIMA FERREIRA

PARTICIPANTE EXTERNO: JOAO RICARDO SATO

PARTICIPANTE EXTERNO: JULIANA CARLOTA KRAMER SOARES

INTRODUÇÃO: NO MODELO DE CONDICIONAMENTO DE MEDO AO CONTEXTO (CMC), A IMPORTÂNCIA DO HIPOCAMPO É BEM DEMONSTRADA EM MODELOS DE AMNÉSIA RETRÓGRADA (TRAUMA AMNÉSICO APÓS O EVENTO DE APRENDIZAGEM), MAS MODELOS DE AMNÉSIA ANTERÓGRADA (TRAUMA/LESÃO ANTERIOR À APRENDIZAGEM) NÃO RESULTAM EM UM DÉFICIT DE APRENDIZAGEM. HIPOTETIZA-SE QUE OUTRAS REGIÕES, TAMBÉM ENVOLVIDAS EM PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÕES CONTEXTUAIS, (1) ESTEJAM DE CERTA FORMA COMPENSANDO A FALTA DO HIPOCAMPO E/OU (2) ADQUIRINDO INFORMAÇÕES QUE SEJAM SUFICIENTES PARA A APRENDIZAGEM DO PARADIGMA.

OBJETIVO: NESTE ESTUDO, NOS FOCAMOS NA PRIMEIRA HIPÓTESE EXPLORANDO AS DIFERENÇAS DAS REDES DE CONECTIVIDADE FUNCIONAL ENGAJADAS EM RATOS NORMAIS E COM O HIPOCAMPO LESADO, APÓS SEREM SUBMETIDOS AO CMC.

MÉTODOS E RESULTADOS: PRIMEIRAMENTE, OS RATOS FORAM SUBMETIDOS A UMA LESÃO BILATERAL DO HIPOCAMPO DORSAL (DHPC) OU CONTROLE (SHAM). UM GRUPO DE CHOQUE IMEDIATO (S) FOI ADICIONADO COMO CONTROLE DE APRENDIZAGEM. DEPOIS DA RECUPERAÇÃO PÓS-CIRÚRGICA, FORAM SUBMETIDOS À TAREFA DE CMC. METADE DOS ANIMAIS RETORNOU À CAIXA MORADIA E FORAM TESTADOS PARA A MEMÓRIA DE MEDO CONTEXTUAL 48H DEPOIS. OS ANIMAIS DA OUTRA METADE FORAM PERFUNDIRS E TIVERAM SEUS CÉREBROS COLETADOS E PROCESSADOS PARA IMUNOHISTOQUÍMICA, MOSTRANDO A EXPRESSÃO DA PROTEÍNA CREB FOSFORILADA (PCREB), UM FATOR DE TRANSCRIÇÃO ENVOLVIDO NA INDUÇÃO DE PLASTICIDADE SINÁPTICA. NÓS QUANTIFICAMOS A EXPRESSÃO DO PCREB EM 30 REGIÕES CEREBRAIS RELACIONADAS EM ESTUDOS ANTERIORES AO CMC. NOS DADOS COMPORTAMENTAIS, OS GRUPOS DHPC E SHAM TIVERAM UM MAIOR DESEMPENHO QUE O GRUPO S, MAS NÃO DIFERIRAM ENTRE SI, MOSTRANDO QUE AMBOS OS GRUPOS APRENDERAM O CMC. NA ANÁLISE DO PCREB, A EXPRESSÃO DO PCREB NÃO FOI SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTE ENTRE DHPC E SHAM EM NENHUMA REGIÃO. PARA A CONSTRUÇÃO DAS REDES DE CONECTIVIDADE FUNCIONAL, NÓS COMPUTAMOS A CORRELAÇÃO DE PEARSON ENTRE TODOS OS PARES DE REGIÕES E MANTIVEMOS APENAS OS COEFICIENTES DE CORRELAÇÃO COM $P < 0.05$. ASSIM AS REDES FUNCIONAIS ERAM COMPOSTAS PELAS REGIÕES CEREBRAIS E AS CORRELAÇÕES QUE SOBREVIVERAM AO PONTO DE CORTE (CONEXÕES FUNCIONAIS). EM UMA ANÁLISE INICIAL DA TOPOLOGIA DA REDE FUNCIONAL FORMADA EM CADA GRUPO, OBSERVAMOS QUE AMBAS AS REDES POSSUÍAM UMA TOPOLOGIA CHAMADA SMALL-WORLD, JÁ OBSERVADA ANTERIORMENTE EM REDES DE REGIÕES CEREBRAIS, E QUE SE CARACTERIZA POR UMA ALTA INTERATIVIDADE LOCAL ENTRE REGIÕES MAIS PRÓXIMAS EM SUA CONECTIVIDADE, CONCOMITANTE A UMA ALTA INTERATIVIDADE GLOBAL DA REDE COMO UM TODO. AS REDES DE AMBOS OS GRUPOS TAMBÉM MOSTRARAM A PRESENÇA DE REGIÕES DE MAIOR IMPORTÂNCIA, OU SEJA, REGIÕES DE ALTA CENTRALIDADE, QUE CONFERIRAM RESILIÊNCIA ÀS REDES. EM OUTRAS PALAVRAS, QUANDO REGIÕES ERAM ALEATORIAMENTE RETIRADAS DA REDE (EM SIMULAÇÃO), ELA CONTINUAVA "FUNCIONAL" ATÉ QUASE METADE DAS REGIÕES SER RETIRADA. ESSAS ANÁLISES MOSTRARAM QUE A LESÃO DO HIPOCAMPO DORSAL NÃO ALTEROU A TOPOLOGIA E A RESILIÊNCIA DA REDE DE CONECTIVIDADE FUNCIONAL ENGAJADA NO CMC, O QUE É CONGRUENTE COM OS RESULTADOS COMPORTAMENTAIS. EM SEGUIDA, NÓS COMPARAMOS OS VALORES DE CENTRALIDADE DE CADA REGIÃO CEREBRAL ENTRE OS GRUPOS. O GRUPO SHAM MOSTROU MAIORES VALORES DE CENTRALIDADE PARA OS NÚCLEOS BLV E LADL DA AMÍGDALA, ENQUANTO O GRUPO DHPC MOSTROU MAIOR CENTRALIDADE NOS CÓRTICES RETROESPLENIAL (RSGD E RSGC), ENTORRINAL DORSOLATERAL (DLE) E CINGULADO ANTERIOR (CG1). EM SEGUIDA NÓS ELEGEMOS AS REGIÕES MAIS IMPORTANTES (HUBS) EM CADA REDE DE ACORDO COM QUATRO MÉTRICAS DIFERENTES. NO GRUPO SHAM, O CA1 DO HIPOCAMPO DORSAL (DCA1), O NÚCLEO BLV DA AMÍGDALA E OS CÓRTICES PRÉ-LÍMBICO (PRL) E INFRA-LÍMBICO (IL) FORAM CONSIDERADOS HUBS. NO GRUPO DHPC, OS HUBS FORAM OS CÓRTICES PERI-RINAL (PER 35 E PER 36), RETROESPLENIAL (RSGD) E O NÚCLEO LAVL DA AMÍGDALA. AS DIFERENÇAS ESTATÍSTICAS NAS CENTRALIDADES É A EMERGÊNCIA DE DIFERENTES HUBS NA REDE DO GRUPO DHPC SUGERE QUE HAJA UMA REORGANIZAÇÃO DAS INTERAÇÕES FUNCIONAIS DA REDE DHPC. AO COMPARAR AS REDES, CONEXÃO POR CONEXÃO (A DIFERENÇA ENTRE OS COEFICIENTES DE CORRELAÇÃO DOS GRUPOS), OBSERVAMOS QUE A CONEXÃO QUE FORAM SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES ENTRE AS REDES DE CADA GRUPO ERAM, EM MAIOR PARTE, CONEXÕES PRESENTES NO GRUPO SHAM, PRINCIPALMENTE EM SEUS HUBS. ISSO SUGERE QUE A EMERGÊNCIA DE NOVOS HUBS NO GRUPO DHPC PARECE ESTAR ASSOCIADA À PERDA DESSAS CONEXÕES FUNCIONAIS PRESENTES NO GRUPO SHAM, MAIS DO QUE O SURTIMENTO DE NOVAS CONEXÕES, POR EXEMPLO. NOSSOS RESULTADOS OFERECEM NOVOS INSIGHTS DE COMO RATOS COM LESÃO HIPOCAMPAL APRENDEM O CMC, E APRESENTA POSSÍVEIS REGIÕES ALVO PARA ESTUDOS FUTUROS SOBRE O CONTEÚDO DO QUE É APRENDIDO NA TAREFA. NA AUSÊNCIA DO HIPOCAMPO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: REDUÇÃO DA INTEGRIDADE DO CORPO CALOSO NOS PACIENTES COM ESQUIZOFRENA RESISTENTES AO TRATAMENTO

Palavras-Chave: ESQUIZOFRENIA, CORPO CALOSO, NEUROIMAGEM, DTI

Participantes:

DISCENTE: IDAIANE BATISTA DE ASSUNÇÃO LEME
DISCENTE CO-AUTOR: ANDRÉ ZUGMAN
DISCENTE CO-AUTOR: BRUNO BERTOLUCCI ORTIZ
DISCENTE CO-AUTOR: CRISTIANO NOTO
DISCENTE CO-AUTOR: RODRIGO A. BRESSAN
DISCENTE CO-AUTOR: ANDREA PAROLIN JACKOWSKI
ORIENTADOR: ARY GADELHA
PARTICIPANTE EXTERNO: JOÃO RICARDO SATO
PARTICIPANTE EXTERNO: LUCIANA MONTEIRO DE MOURA
PARTICIPANTE EXTERNO: DEYVIS L. ROCHA

PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA(SCZ) SÃO CLASSIFICADOS COMO RESISTENTES AO TRATAMENTO(TRS) QUANDO ELES NÃO CONSEGUEM RESPONDER A PELO MENOS DUAS DROGAS ANTIPSICÓTICAS COM A DOSE E DURAÇÃO ADEQUADAS. APESAR DOS RECENTES AVANÇOS NO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MEDICAMENTOS ANTIPSICÓTICOS, ATÉ 20-30% DOS PACIENTES SCZ AINDA RELATAM SINTOMAS INCAPACITANTES RESISTENTES AO TRATAMENTO. PACIENTES TRS PODE CONSTITUIR UM PERFIL NEUROBIOLÓGICO ESPECÍFICO, DEVIDO SUAS CARACTERÍSTICAS FARMACOLÓGICAS DISTINTAS. EM GERAL, OS ESTUDOS DE NEUROIMAGEM RELATAM ALTERAÇÕES MAIS GRAVES EM PACIENTES TRS EM COMPARAÇÃO COM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA NÃO RESISTENTES AO TRATAMENTO (NÃO-TRS). O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI AVALIAR FEIXES DE FIBRAS DA SUBSTÂNCIA BRANCA QUE INTERLIGAM AS REGIÕES DO CÉREBRO ENTRE PACIENTES NÃO-TRS E OS TRS.

MÉTODOS: DADOS DE DIFUSÃO POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA FORAM OBTIDOS EM 44 PACIENTES TRS E 58 PACIENTES NÃO-TRS, COLETADAS EM UM SCANNER SIEMENS 1.5T MRI. A ANÁLISE DA ANISOTROPIA FRACIONADA (FA) DO CÉREBRO INTEIRO FOI REALIZADA UTILIZANDO TRACT-BASED SPATIAL STATISTICS (TBSS); ENHANCEMENT CLUSTER THRESHOLD-FREE(TFCE) FOI APLICADO PARA ENCONTRAR OS CLUSTERS, CORREÇÃO POR FAMILY-WISE ERROR (FWE) DE $P < 0,01$ FOI USADO PARA CONTROLAR OS TESTES MÚLTIPLOS. PARA INVESTIGAR O POTENCIAL EFEITO CONFUNDIDOR DA IDADE, SEXO E PONTUAÇÃO TOTAL DA PANSS EM FA, ESSES DADOS FORAM INCLUÍDOS NO DESIGN DA MATRIZ. ANÁLISES ADICIONAIS FORAM REALIZADOS COM A DURAÇÃO DA DOENÇA E IDADE DE INÍCIO COMO UMA CO-VARIÁVEL.

RESULTADOS: NÃO FORAM OBSERVADAS DIFERENÇAS ENTRE IDADE, GÊNERO OU DURAÇÃO DA DOENÇA ENTRE PACIENTES TRS E NÃO-TRS. HOVE SIGNIFICANTE DIMINUIÇÃO EM IDADE DE INÍCIO, E AUMENTO A PANSS, SUBSCORES NEGATIVOS, GERAIS POSITIVOS, E PANSS TOTAL DO GRUPO TRS. UMA REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DOS VALORES DE FA FOI OBSERVADO EM VÁRIOS TRATOS DE SUBSTÂNCIA BRANCA EM TRS, PRINCIPALMENTE NO JOELHO, CORPO E ESPLÊNIO DO CORPO CALOSO (CC). ESSA DIFERENÇA PERMANECEU SIGNIFICATIVA QUANDO A DURAÇÃO DA DOENÇA, IDADE DE INÍCIO OU PONTUAÇÃO TOTAL DA PANSS FORAM USADOS COMO CO-VARIÁVEIS.

DISCUSSÃO: OS RESULTADOS DO PRESENTE ESTUDO MOSTROU QUE EM PACIENTES TRS HOVE UMA REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DE FA NO CC EM COMPARAÇÃO COM PACIENTES NÃO-TRS. UM ESTUDO ANTERIOR RELATOU RESULTADOS SEMELHANTES COMPARANDO PACIENTES TRS E CONTROLES SAUDÁVEIS. SERÃO NECESSÁRIOS MAIS ESTUDOS PARA REPLICAR ESSES RESULTADOS E PARA EXPLORAR O SIGNIFICADO DA SUBSTÂNCIA BRANCA E OUTRAS PARTES DO CÉREBRO, A FIM DE DETERMINAR SE ESSAS MUDANÇAS OCORREM ANTES DE ESTABELECIDO TRS OU SÃO CONSEQUÊNCIA DE A PROGRESSÃO DA DOENÇA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: NEUROCIÊNCIAS

Título: ESTUDO ANATOMOFUNCIONAL DAS ÁREAS NEURAIS ENVOLVIDAS NA EXTINÇÃO DA DEFESA PREDATÓRIA CONDICIONADA

Palavras-Chave: TEPT, MEDO CONDICIONADO, EXTINÇÃO DA MEMÓRIA

Participantes:

DISCENTE: CLAUDIA FATURI

ORIENTADOR: MARCELO FEIJO MELLO

INTRODUÇÃO: O COMPORTAMENTO É O PRODUTO FINAL DO FUNCIONAMENTO DO SNC E A FACILIDADE EM OBSERVÁ-LO EM MODELOS ANIMAIS FAZ DOS MODELOS DE MEDO CONDICIONADO/EXTINÇÃO UM DOS PROTOCOLOS MAIS USADOS PARA O ESTUDO DO TEPT. NESTA PRIMEIRA FASE DO ESTUDO INICIAMOS A PADRONIZAÇÃO DO PARADIGMA EXPERIMENTAL DE EXTINÇÃO DA MEMÓRIA DE MEDO. OS DADOS OBTIDOS MOSTRARAM QUE OS ANIMAIS SUBMETIDOS A SUCESSIVAS EXPOSIÇÕES AO APARATO EXPERIMENTAL, LEVARAM SEIS DIAS ATÉ QUE O COMPORTAMENTO DEFESA FOSSE TOTALMENTE EXTINTO.

OBJETIVO: O OBJETIVO DO ESTUDO É INVESTIGAR O NÚMERO DE REEXPOSIÇÕES NECESSÁRIAS PARA QUE A EXTINÇÃO DO COMPORTAMENTO DE MEDO CONDICIONADO AO PREDADOR OCORRA.

MATERIAIS E MÉTODOS: FORAM UTILIZADOS RATOS ALBINOS (WISTAR), MACHOS, ADULTOS, COM APROXIMADAMENTE 90 DIAS DE IDADE. OS ANIMAIS FORAM OBTIDOS NO CEDEME (UNIFESP) E OS EXPERIMENTOS FORAM REALIZADOS NO NÚCLEO DE PESQUISA EM NEUROCIÊNCIAS (NUPEN) DA UNICID. OS PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS FORAM SUBMETIDOS ÀS CEUAS (1376230314) UNIFESP E (002/2015) UNICID. POSTERIORMENTE FORAM DIVIDIDOS EM TRÊS GRUPOS EXPERIMENTAIS: EXPERIMENTAL, CONTROLE 1 (CTL1) E CONTROLE 2 (CTL2).

DURANTE DEZ DIAS, OS GRUPOS FORAM HABITUADOS A UM APARATO EXPERIMENTAL POR DEZ MIN. TRÊS HORAS ANTES DO INÍCIO DO PERÍODO ESCURO OS ANIMAIS FORAM PRIVADOS DE RAÇÃO. NO INÍCIO DESTES PERÍODO, A PORTA DA CAIXA MORADIA FOI ABERTA E OS ANIMAIS SE DESLOCARAM ATÉ A CAIXA DOIS PARA OBTEREM A RAÇÃO. NO 11º DIA UM GATO FOI COLOCADO NA CAIXA DOIS E O COMPORTAMENTO DEFENSIVO DO RATO OBSERVADO POR DEZ MIN. NO 12º OS ANIMAIS DE AMBOS OS GRUPOS FORAM AVALIADOS POR DEZ MIN, DURANTE A EXPOSIÇÃO AO AMBIENTE PREVIAMENTE ASSOCIADO AO PREDADOR. CABE RESSALTAR QUE OS ANIMAIS DO GRUPO EXPERIMENTAL FORAM POSTERIORMENTE REEXPOSTOS AO APARATO ATÉ QUE OS COMPORTAMENTOS DE DEFESA FOSSEM EXTINTOS. O GRUPO CTL1, TAMBÉM CHAMADO CONTROLE POSITIVO, FOI HABITUADO, EXPOSTO AO PREDADOR E EXPOSTO AO CONTEXTO NO DIA SEGUINTE, MAS DURANTE O PERÍODO DE EXTINÇÃO FICOU ALOCADO NA CAIXA MORADIA DENTRO DO BIOTÉRIO E FOI REEXPOSTO AO APARATO APENAS NO ÚLTIMO DIA DE EXTINÇÃO DO GRUPO EXPERIMENTAL. O GRUPO CTL2, DENOMINADO CONTROLE NEGATIVO, FOI SUBMETIDO AO PROCEDIMENTO DE HABITUAÇÃO DURANTE TODO O PERÍODO EM QUE O GRUPO EXPERIMENTAL FOI TESTADO.

RESULTADOS:

OS RESULTADOS OBTIDOS NESTA ETAPA DO TRABALHO, INDICARAM QUE NA PRESENÇA DO PREDADOR, OS ANIMAIS DO GRUPO EXPERIMENTAL (CORREDOR 12,6+4,7, CAIXA 2 0,0+0,0) E CTL1 (CORREDOR 89,7+133,0, CAIXA 2 0,0+0,0) APRESENTARAM REDUÇÃO NO TEMPO GASTO NO CORREDOR E NA CAIXA 2. JÁ OS ANIMAIS NÃO EXPOSTOS AO PREDADOR (CTL2) (CAIXA 1 313,5+174,1, CORREDOR 175,8+119,1, CAIXA 2 106,9+130,7) EXPLORARAM TODO O APARATO DE FORMA MAIS INDISCRIMINADA. COERENTEMENTE, OS RESULTADOS OBTIDOS DURANTE A EXPOSIÇÃO AO GATO, MOSTRAM QUE, OS ANIMAIS DO GRUPO EXPERIMENTAL (AVALIAÇÃO DE RISCO 103 + 73,8, CONGELAMENTO 142,4 + 1,7) E CTL1 (AVALIAÇÃO DE RISCO 413,6 + 74,5, CONGELAMENTO 50,8 + 25,5) PASSARAM A MAIOR PARTE DO TEMPO EM COMPORTAMENTOS DE DEFESA COMO AVALIAÇÃO DE RISCO E CONGELAMENTO, ENQUANTO OS ANIMAIS DO GRUPO CTL2 (EXPLORAÇÃO 436,2+91,7) APRESENTARAM COMPORTAMENTO EXPLORATÓRIO PREDOMINANTEMENTE.

OS RESULTADOS OBTIDOS EM RELAÇÃO À EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE EXTINÇÃO DO COMPORTAMENTO DE DEFESA, AO LONGO DOS SEIS DIAS DE REEXPOSIÇÃO MOSTRARAM PROGRESSIVA REDUÇÃO DOS COMPORTAMENTOS DE AVALIAÇÃO DE RISCO NO 6º DIA (EXP 45,4 + 35,1, CTL2 11,9 + 20,6, CTL1 156,7+50,6) COM CONCOMITANTE AUMENTO PROGRESSIVO DA ATIVIDADE EXPLORATÓRIA DOS ANIMAIS DO GRUPO EXPERIMENTAL (EXP 228,5 + 19,7) E CTL2 (235,5 + 33,9). A EXPRESSÃO DESTES COMPORTAMENTOS NO GRUPO CTL1 MOSTRA QUE O PADRÃO DE RESPOSTA PARA AVALIAÇÃO DE RISCO (1º 139,8 + 55,0, 6º 156,7 + 50,6) E ATIVIDADE LOCOMOTORA (1º 78,6 + 34,2, 6º 102,9 + 30,6) NÃO SE ALTERAM NO 1º DIA DE REEXPOSIÇÃO QUANDO COMPARADO AO 6º DIA, CONFORME ESPERADO.

CONCLUSÃO: OS DADOS PRELIMINARES INDICAM QUE O PROCESSO DE EXTINÇÃO DA MEMÓRIA DE MEDO POSSIVELMENTE OCORRA, UMA VEZ QUE O COMPORTAMENTO DO GRUPO CTL1 OBSERVADOS NO 1º E NO ÚLTIMO DIA DE REEXPOSIÇÃO INDICAM QUE A REDUÇÃO NO COMPORTAMENTO DE DEFESA OBSERVADO NO GRUPO EXPERIMENTAL É DE FATO DECORRENTE DO PROCESSO DE EXTINÇÃO DA MEMÓRIA DE MEDO, E NÃO APENAS ESQUECIMENTO. PERMITINDO-NOS INFERIR QUE O COMPORTAMENTO DE DEFESA CONDICIONADA UTILIZANDO O GATO COMO ESTÍMULO AVERSIVO, PREDADOR NATURAL DA ESPÉCIE ESTUDADA, PODERIA SER EXTINGUIDO APÓS 6 EXPOSIÇÕES AO APARATO EXPERIMENTAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: NUTRIÇÃO E METABOLISMO

Título: DIETA DUKAN X DIETA TRADICIONAL NA OBESIDADE: PARÂMETROS NUTRICIONAIS, BIOQUÍMICOS E FUNÇÃO ENDOTELIAL

Palavras-Chave: DIETA DUKAN; DIETA TRADICIONAL; OBESIDADE

Participantes:

DISCENTE: PATRÍCIA NAOMI SAKAE

DISCENTE CO-AUTOR: JOÃO HENRIQUE FABIANO MOTARELLI

ORIENTADOR: SILVIA SAIULI MIKI IHARA

PARTICIPANTE EXTERNO: FRANCISCO ANTONIO HELFENSTEIN FONSECA

PARTICIPANTE EXTERNO: LUCIANO MONTEIRO CAMARGO

PARTICIPANTE EXTERNO: MARIA CRISTINA OLIVEIRA IZAR

PARTICIPANTE EXTERNO: HENRIQUE TRIA BIANCO

PARTICIPANTE EXTERNO: BEATA MARIE REDUBLO QUINTO

INTRODUÇÃO: DIETA DUKAN CARACTERIZA-SE POR RESTRIÇÃO A CARBOIDRATOS E ALTO CONSUMO DE PROTEÍNAS. **OBJETIVO:** COMPARAR PARÂMETROS NUTRICIONAIS E CLÍNICOS EM PACIENTES OBESOS EXPOSTOS POR 3 MESES À DIETA DUKAN (DD) E À DIETA TRADICIONAL DE BAIXA CALORIA (DT). **MÉTODOS:** 33 PARTICIPANTES DE AMBOS GÊNEROS, OBESIDADE GRAU I E II. O GRUPO DT SEGUIU RECOMENDAÇÕES DO GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA DE 2006 E O GRUPO DD FOI ORIENTADO DE ACORDO COM A DIETA PROPOSTA POR PIERRE DUKAN. **REALIZADAS AVALIAÇÕES NUTRICIONAIS, BIOQUÍMICAS E FUNÇÃO ENDOTELIAL (DILATAÇÃO MEDIADA PELO FLUXO DA ARTÉRIA BRAQUIAL), COMPARANDO BASAL E 3 MESES. UTILIZOU-SE TESTE DE WILCOXON PARA ANÁLISES ESTATÍSTICAS ENTRE BASAL X 3 MESES, E TESTE MANN-WHITNEY PARA DIFERENÇAS ENTRE GRUPOS. RESULTADOS:** GRUPO DD APRESENTOU DIFERENÇA (?) QUANTO A: IMC, CA, % MASSA GORDA, %M ASSA MAGRA, TMB, INSULINA, HOMA-IR, TRIGLICÉRIDES, URÉIA E TFG. GRUPO DT MOSTROU ALTERAÇÕES EM IMC, CA, TNF-?, INSULINA, HOMA-IR, GLICEMIA E URÉIA. NÃO HOUE DIFERENÇA NA FUNÇÃO ENDOTELIAL TANTO NO JEJUM QUANTO NO PÓS-PRANDIAL. **DIFERENÇAS SIGNIFICANTES ENTRE OS GRUPOS, FORAM OBSERVADAS EM RELAÇÃO AO IMC, CA, %GT, %MASSA MAGRA, TMB, TRIGLICÉRIDES, URÉIA E TFG. CONCLUSÃO:** DIETA DUKAN MOSTROU-SÉ MAIS EFETIVA PARA A REDUÇÃO DE PESO, PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS E LIPÍDICOS, MAS SEM BENEFÍCIO EM MARCADORES INFLAMATÓRIOS E FUNÇÃO ENDOTELIAL. ESTA DIETA FOI AINDA ASSOCIADA À PIORA DA FUNÇÃO RENAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: NUTRIÇÃO E METABOLISMO

Título: EFEITO DA CHIA (SALVIA HISPANICA L.) SOBRE PARÂMETROS METABÓLICOS EM MODELO EXPERIMENTAL DE DIABETES MELLITUS TIPO II

Palavras-Chave: CHIA, DIABETES, STZ

Participantes:

DISCENTE: CINTHIA ROMEIKA DEOLIVEIRA

DISCENTE CO-AUTOR: MILENA FERREIRA SILVA

ORIENTADOR: VERA LUCIA FLOR SILVEIRA

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: A OBESIDADE É UMA DAS CAUSAS DA RESISTÊNCIA À INSULINA EM TECIDOS PERIFÉRICOS, ESTANDO ENVOLVIDA DIRETAMENTE COM O DESENVOLVIMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 (DM2). O DM2 ESTÁ ASSOCIADO A FATORES HEREDITÁRIOS E AMBIENTAIS E, NOS ÚLTIMOS ANOS TEM SIDO RELACIONADO AO PROCESSO INFLAMATÓRIO CRÔNICO DE BAIXO GRAU, CARACTERIZADO POR INFILTRAÇÃO DE CÉLULAS INFLAMATÓRIAS E SECREÇÃO DE FATORES PRÓ-INFLAMATÓRIOS. O CONSUMO DE PEIXE E O AUMENTO DE ÁCIDOS GRAXOS POLIINSATURADOS DO TIPO N-3 (AGP N-3) NA DIETA TÊM SIDO ASSOCIADOS A EFEITOS ANTIINFLAMATÓRIOS E BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE EM UMA SÉRIE DE DOENÇAS, INCLUINDO O DM. ALGUNS ESTUDOS IN VITRO OU EX VIVO TÊM MOSTRADO QUE ESSES AGP, PROVENIENTES DE FONTES MARINHAS, ESTIMULAM A SECREÇÃO DE INSULINA, PORÉM EM MODELOS ANIMAIS IN VIVO, TAIS RESULTADOS SÃO LIMITADOS E INCONSISTENTES. A CHIA (SALVIA HISPÂNICA L.), MAIOR FONTE VEGETAL DE AGP N-3, TEM SIDO UTILIZADA COMO BASE DA ALIMENTAÇÃO DE ANIMAIS PARA AUMENTAR O CONTEÚDO DE AGP N-3. NESSE SENTIDO, ESTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO DETERMINAR O EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DIETÉTICA COM ÓLEO DE CHIA SOBRE O CONSUMO ALIMENTAR E CALÓRICO, GANHO DE PESO, GLICEMIA, TESTE DE TOLERÂNCIA À GLICOSE (GTT) E TESTE DE TOLERÂNCIA À INSULINA (ITT), EM CAMUNDONGOS SUBMETIDOS AO MODELO DE DM2, INDUZIDO POR DIETA HIPERLIPÍDICA E ESTREPTOZOTOCINA (STZ). METODOLOGIA: PARA ISSO FORAM UTILIZADOS CAMUNDONGOS C57BL/6 MACHOS COM 24 SEMANAS DE IDADE, SEPARADOS RANDOMICAMENTE EM 3 GRUPOS: GRUPO CONTROLE ALIMENTADO POR 6 SEMANAS COM DIETA PADRÃO (C; N=9), ANIMAIS SUBMETIDOS AO MODELO DE DM2 SUPLEMENTADOS COM ÓLEO DE CHIA, POR VIA ORAL, NA DOSE DE 1,5 G/KG/DIA (HSC; N=9) E ANIMAIS SUBMETIDOS AO MODELO DE DM2 SUPLEMENTADOS COM ÁGUA (HS; N=10). PARA A INDUÇÃO DO DM2, OS ANIMAIS ERAM ALIMENTADOS COM DIETA HIPERLIPÍDICA (60 % GORDURA) DURANTE 6 SEMANAS, E NO FINAL DA TERCEIRA SEMANA OS ANIMAIS DOS GRUPOS HS E HSC RECEBIAM UMA DOSE BAIXA DE STZ (40 MG/KG/DIA), DURANTE 5 DIAS CONSECUTIVOS, POR VIA INTRAPERITONEAL. O PESO CORPORAL E O CONSUMO ALIMENTAR E ENERGÉTICO ERAM DETERMINADOS UMA VEZ POR SEMANA. NA ÚLTIMA SEMANA DE TRATAMENTO OS ANIMAIS FORAM SUBMETIDOS AO GTT E ITT. RESULTADOS E DISCUSSÃO: OS GRUPOS HS E HSC APRESENTARAM GLICEMIA BASAL SIGNIFICATIVAMENTE AUMENTADA E DESENVOLVERAM RESISTÊNCIA À INSULINA EM RELAÇÃO AO GRUPO C. O CONSUMO ALIMENTAR E ENERGÉTICO NÃO FOI DIFERENTE ENTRE OS GRUPOS HS E HSC, MAS ESTES GRUPOS APRESENTARAM AUMENTO SIGNIFICATIVO NA INGESTÃO CALÓRICA, EMBORA TENHAM APRESENTADO MENOR CONSUMO ALIMENTAR EM RELAÇÃO AO GRUPO C. A SUPLEMENTAÇÃO DIETÉTICA COM ÓLEO DE CHIA PROMOVEU PERDA DE PESO CORPORAL APÓS A 3ª SEMANA DE ALIMENTAÇÃO EM RELAÇÃO AOS GRUPOS C E HS, NÃO ALTEROU A RESISTÊNCIA À INSULINA, ENTRETANTO INDUZIU MELHORA SIGNIFICATIVA NA TOLERÂNCIA À GLICOSE EM RELAÇÃO AO GRUPO HS. CONCLUSÕES: EMBORA PRELIMINARES, OS NOSSOS RESULTADOS MOSTRAM QUE A SUPLEMENTAÇÃO DIETÉTICA COM ÓLEO DE CHIA, POR 6 SEMANAS, PROMOVE PERDA DE PESO, E MELHORA A TOLERÂNCIA À GLICOSE EM MODELO DE DM2 INDUZIDO POR DIETA HIPERLIPÍDICA E ESTREPTOZOTOCINA.



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: NUTRIÇÃO E METABOLISMO

Título: DESENVOLVIMENTO DA CORTICOSTERONA E DO PADRÃO DE METILAÇÃO GLOBAL NO DESENVOLVIMENTO DA INFLAMAÇÃO ALÉRGICA PULMONAR EM RATOS COM BAIXO PESO AO NASCER PARA IDADE GESTACIONAL

Palavras-Chave: ASMA, DESNUTRIÇÃO INTRAUTERINA, INFLAMAÇÃO, METILAÇÃO GLOBAL.

Participantes:

DISCENTE: ANA PAULA ALMEIDA RAMOS

ORIENTADOR: MARISTELLA ALMEIDA VITTA LANDGRAF

ENVOLVIMENTO DA CORTICOSTERONA E DO PADRÃO DE METILAÇÃO GLOBAL NO DESENVOLVIMENTO DA INFLAMAÇÃO ALÉRGICA PULMONAR EM RATOS COM BAIXO PESO AO NASCER PARA A IDADE GESTACIONAL.

ANA PAULA A. RAMOS, NOEMI L. GIL, GABRIELA A. AZEVEDO, RICHARDT G. LANDGRAF, MARISTELLA A. LANDGRAF

INTRODUÇÃO: TEM SIDO DEMONSTRADO QUE OS FATORES AMBIENTAIS ADVERSOS NO PERÍODO PRÉ-NATAL CAUSAM ALTERAÇÕES NO PADRÃO NORMAL DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO FETO. ALÉM DISSO, A FALHA MATERNO-PLACENTAL EM SUPRIR A DEMANDA NUTRICIONAL RESULTA EM UMA SÉRIE DE ADAPTAÇÕES E ALTERAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DO FETO.

OBJETIVOS: NESTE TRABALHO, INVESTIGAMOS O IMPACTO DA DESNUTRIÇÃO INTRAUTERINA SOBRE A RESPOSTA ALÉRGICA PULMONAR E SEU PADRÃO DE METILAÇÃO GLOBAL. **MÉTODOS:** FÊMEAS DE RATOS WISTAR FORAM DIVIDIDAS EM 2 GRUPOS: NUTRIDOS (NR; DIETA AD LIBITUM) E DESNUTRIDOS (UR; 50% RESTRIÇÃO ALIMENTAR). RATOS MACHOS, PROVENIENTES DE FÊMEAS NUTRIDAS E DESNUTRIDAS DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL, DE 9 SEMANAS DE IDADE FORAM SENSIBILIZADOS NO DIA 0 E NO DIA 7 COM UMA INJEÇÃO INTRAPERITONEAL CONTENDO 50MCG DE OVALBUMINA (OVA, 50MCG) E 1 MG DE AL₂(OH)₃ DILUÍDOS EM SALINA (VOLUME TOTAL DE 0,6 ML). OS ANIMAIS RECEBERAM O ANTÍGENO (DESAFIO) DUAS VEZES (14 E 21 DIAS APÓS A PRIMEIRA IMUNIZAÇÃO) POR NEBULIZAÇÃO DE UMA SOLUÇÃO DE OVA 2,5% EM UM NEBULIZADOR ULTRASÔNICO (ICEL US-800), POR 20 MINUTOS. OS ANIMAIS DO GRUPO CONTROLE FORAM IMUNIZADOS CONFORME DESCRITO E DESAFIADOS COM SOLUÇÃO SALINA ESTÉRIL (NACL 0,9%). A RESPOSTA PULMONAR ALÉRGICA FOI ESTUDADA, APÓS A EUTANÁSIA DESSES ANIMAIS COM 12 SEMANAS DE IDADE. A CARACTERIZAÇÃO DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA PULMONAR AGUDA FOI REALIZADA POR ANÁLISE DO INFILTRADO CELULAR NO LAVADO BRONCOALVEOLAR E EM CORTE HISTOLÓGICO, EM REGIÃO PERIBRONQUIAL; TAMBÉM FOI REALIZADA DOSAGEM DE PROSTAGLANDINA E₂ (PGE₂) POR ELISA E QUANTIFICAÇÃO DOS HORMÔNIOS ACTH, LEPTINA E CORTICOSTERONA POR KIT MULTIPLEX. O MONTANTE DA METILAÇÃO GLOBAL DO DNA FOI QUANTIFICADO USANDO METHYLAMP GLOBAL DNA METHYLATION QUANTIFICATION ULTRA KITT (EPIGENTEK, BROOKLYN, NY) DE ACORDO COM AS INSTRUÇÕES DO FABRICANTE.

RESULTADOS: OBSERVAMOS QUE A PROLE DESNUTRIDA IN UTERO APRESENTOU MENOR INFILTRADO CELULAR NO BAL (MONONUCLEARES, NEUTRÓFILOS E EOSINÓFILOS) E NO PARÊNQUIMA PULMONAR QUANDO COMPARADO A PROLE DOS RATOS NUTRIDOS. NÃO OBSERVAMOS DIFERENÇA NA CONCENTRAÇÃO BASAL DE PGE₂ NO PULMÃO DE RATOS NUTRIDOS E DESNUTRIDOS IN UTERO; APÓS IMUNIZAÇÃO E DESAFIO COM OVA, FOI OBSERVADO AUMENTO NA PRODUÇÃO DE PGE₂ EM AMBOS OS GRUPOS, ENTRETANTO EM RATOS NR A PRODUÇÃO DE PGE₂ FOI MAIOR DO QUE EM RATOS UR. OBSERVAMOS ELEVADOS NÍVEIS BASAIS DE CORTICOSTERONA EM RATOS DESNUTRIDOS IN UTERO E O ESTÍMULO COM OVA NÃO ALTEROU OS NÍVEIS CIRCULANTES DESTE HORMÔNIO; DA MESMA FORMA, OBSERVAMOS QUE NESTES ANIMAIS, O ESTÍMULO COM OVA NÃO ALTEROU OS NÍVEIS DE ACTH. JÁ NO GRUPO NUTRIDO, OBSERVAMOS QUE, APÓS OS DESAFIOS COM OVA, O AUMENTO DOS NÍVEIS DE CORTICOSTERONA FORAM ACOMPANHADOS POR REDUÇÃO DOS NÍVEIS DE ACTH, INDICANDO UMA ATIVIDADE ADEQUADA DO EIXO HPA (HIPOTÁLAMO-PITUITÁRIA-ADRENAL), UMA VEZ QUE A CORTICOSTERONA EXERCE UMA RETROALIMENTAÇÃO NEGATIVA SOBRE A LIBERAÇÃO DE ACTH, TANTO EM NÍVEL DE HIPOTÁLAMO QUANTO EM NÍVEL DE PITUITÁRIA. RATOS DESNUTRIDOS IN UTERO, APESAR DE APRESENTAREM NÍVEIS BASAIS DE LEPTINA SEMELHANTES AOS RATOS NUTRIDOS, NÃO FORAM CAPAZES DE AUMENTAR OS NÍVEIS DESTE HORMÔNIO APÓS IMUNIZAÇÃO E ESTÍMULO COM OVA, DIFERENTE DO QUE FOI OBSERVADO NO GRUPO NUTRIDO. OBSERVAMOS AINDA QUE OS NÍVEIS DE METILAÇÃO GLOBAL FORAM SIGNIFICATIVAMENTE MAIORES (150%) EM RATOS PROVENIENTES DE FÊMEAS DESNUTRIDAS QUANDO COMPARADOS AOS PROVENIENTES DE FÊMEAS NUTRIDAS.

CONCLUSÃO: NOSSOS RESULTADOS PRELIMINARES INDICAM QUE ALTERAÇÕES EPIGENÉTICAS BEM COMO A MAIOR PRODUÇÃO DE CORTICOSTERONA PELOS RATOS PROVENIENTES DE FÊMEAS DESNUTRIDAS PODEM ESTAR RELACIONADOS COM A MENOR RESPOSTA INFLAMATÓRIA APRESENTADA POR ESTES ANIMAIS.

SUPORTE FINANCEIRO: FAPESP (2012/51104-8, 2010/01404-0) E CNPQ



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: EFEITO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NAS CITOCINAS INFLAMATÓRIAS EM MODELO DE LESÃO TRAUMÁTICA EM TENDÃO CALCÂNEO DE RATOS

Palavras-Chave: TENDÃO CALCÂNEO, TENDINOPATIAS, LASER DE BAIXA INTENSIDADE, INFLAMAÇÃO AGUDA.

Participantes:

DISCENTE: ANNA CRISTINA DE FARIAS MARQUES

ORIENTADOR: FLÁVIO AIMBIRE SOARES DE CARVALHO

PARTICIPANTE EXTERNO: EVELA APARECIDA PEREIRA DA SILVA

PARTICIPANTE EXTERNO: HELIODORA LEÃO CASALECHI

PARTICIPANTE EXTERNO: REGIANE ALBERTINI DE CARVALHO

AS TENDINOPATIAS SÃO DESORDENS MÚSCULO-ESQUELÉTICAS, MUITO COMUNS NA SOCIEDADE MODERNA, COM UMA GRANDE VARIEDADE DE TRATAMENTO, TAIS COMO: ELETROTERRAPIA, CINESIOTERRAPIA, DROGAS ANTI-INFLAMATÓRIAS NÃO ESTEROIDAIAS (DAINES), ASSIM COMO ESTEROIDAIAS, QUE TÊM SIDO CADA VEZ MAIS DESACONSELHADAS NO TRATAMENTO DAS TENDINOPATIAS, DEVIDO A UMA REDUÇÃO DE RESISTÊNCIA A TRAÇÃO APÓS O TRATAMENTO FARMACOLÓGICO. A LASERTERRAPIA DE BAIXA INTENSIDADE (LBI) VEM GANHANDO POPULARIDADE NOS ÚLTIMOS ANOS COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE DESORDENS MÚSCULO-ESQUELÉTICAS. ENTRETANTO, SEUS PARÂMETROS IDEAIS DE APLICABILIDADE AINDA NÃO SÃO TOTALMENTE CONHECIDOS. A LBI APRESENTA COMO VANTAGENS SER UMA TERAPIA NÃO-INVASIVA, DE BAIXO CUSTO, E SEM EFEITOS COLATERAIS. O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI INVESTIGAR O EFEITO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE (LBI), NA REGIÃO DO INFRAVERMELHO (830 NM), NO PROCESSO INFLAMATÓRIO TENDÍNEO AGUDO, EM TENDINITE INDUZIDA POR TRAUMA MECÂNICO EM TENDÃO CALCÂNEO DE RATOS. PARA TAL FORAM UTILIZADOS 50 RATOS WISTAR MACHOS, ADULTOS, PESANDO ± 250 G, DIVIDIDOS EM DIFERENTES GRUPOS, C= COTROLE (N=5), E OS EXPERIMENTAIS (N=5/GRUPO) COM 3 DIFERNTES TEMPOS DE SACRIFÍCIO, L= TRATADO COM LASER, D= TRATADO COM DICLOFENACO E T= LESIONADO SEM TRATAMENTO. A INFLAMAÇÃO NO TENDÃO FOI INDUZIDA POR MEIO DE CONTUSÃO CONTROLADA NA REGIÃO MEDIAL DO TENDÃO CALCÂNEO DOS ANIMAIS. OS GRUPOS TRATADOS RECEBERAM INTERVENÇÃO 1 HORA APÓS O TRAUMA E A CADA 24H, SENDO SACRIFICADOS NOS TEMPOS 24, 48 E 72 HORAS APÓS O TRAUMA. OS TENDÕES FORAM DISSECADOS, EXTRAÍDOS E ENCAMINHADOS PARA ANÁLISES. NA ANÁLISE HISTOLÓGICA O GRUPO L MOSTROU DIMINUIÇÃO DO NÚMERO DE CÉLULAS INFLAMATÓRIAS EM RELAÇÃO AOS DEMAIS GRUPOS NOS 3 PERÍODOS ESTUDADOS, OS RESULTADOS DA COMPARAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE CÉLULAS INFLAMATÓRIAS DO GRUPO COTROLE E DOS GRUPOS TRATADOS (L E D) NOS PERÍODOS 24, 48 E 72 HORAS APRESENTARAM DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVAS. A ANÁLISE DAS CITOCINAS MOSTROU QUE O GRUPO L APRESENTOU AUMENTO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVO DOS NÍVEIS DE IL-10 EM RELAÇÃO AOS DEMAIS GRUPOS NOS 3 PERÍODOS EXPERIMENTAIS. O GRUPO L TAMBÉM APRESENTOU DIMINUIÇÃO DOS NÍVEIS DE IL-6 E DE TNF- α QUANDO COMPARADO AOS GRUPOS D E T NOS 3 PERÍODOEXPERIMENTAIS. FOI POSSÍVEL CONCLUIR QUE O TRATAMENTO COM LBI NOS PARÂMETROS UTILIZADOS E NOS TEMPOS ESTUDADOS REDUZ A MIGRAÇÃO DE CÉLULAS INFLAMATÓRIAS, AUMENTA OS NÍVEIS DE IL-10 E REDUZ OS NÍVEIS DAS CITOCINAS IL-6 E TNF- α .



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: EXERCÍCIO RESISTIDO MELHORA A SAÚDE MENTAL DE MULHERES DE MEIA-IDADE

Palavras-Chave: EXERCÍCIO RESISTIDO, ENVELHECIMENTO, ANSIEDADE, DEPRESSÃO

Participantes:

DISCENTE: LYSLEINE ALVES DE DEUS

ORIENTADOR: THIAGO DOS SANTOS ROSA

PARTICIPANTE EXTERNO: KARLISSON CÉSAR DE MELO ARAÚJO

PARTICIPANTE EXTERNO: FÁBIO BARRETO RODRIGUES

PARTICIPANTE EXTERNO: DANIEL DE PAULA LIMA E OLIVEIRA LOPES

PARTICIPANTE EXTERNO: MARIA EDILMA BEZERRA

PARTICIPANTE EXTERNO: MARCELO SALES

PARTICIPANTE EXTERNO: CARMEN SÍLVIA GRUBERT CAMPBELL

PARTICIPANTE EXTERNO: HERBERT GUSTAVO SIMÕES

O ESTUDO COMPAROU NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE MULHERES TREINADAS EM EXERCÍCIO RESISTIDO E DE SEDENTÁRIAS. QUARENTA MULHERES, 20 EXERCITADAS (GE) E 20 CONTROLES NÃO EXERCITADAS (GC), (GE=56,9±6,6 ANOS; 27,3±4,8KG/M²), (GC=51,5±5,3 ANOS; 27,0±7,7 KG/M²). AS PARTICIPANTES RESPONDERAM A ESCALA HAD COM 14 QUESTÕES RELACIONADAS AOS NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO. O GC APRESENTOU ESCORES MAIS ELEVADOS DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE QUE O GE. OS RESULTADOS PARA ANSIEDADE (GE=5,2±2,7; GC=9,5±4,0) E DEPRESSÃO (GE=4,1±2,6; GC=7,7±4,0) DIFERIRAM SIGNIFICATIVAMENTE (P<0,05) ENTRE OS GRUPOS. PODE-SE CONCLUIR QUE MULHERES DE MEIA IDADE QUE PARTICIPARAM DE PROGRAMA DE EXERCÍCIOS RESISTIDOS APRESENTARAM MELHOR ESTADO DE SAÚDE MENTAL VERIFICADOS POR MENORES NÍVEIS DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE DO QUE MULHERES SEDENTÁRIAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: INVERSÃO DA PIRÂMIDE ALIMENTAR EM ADOLESCENTES PRATICANTES DE TREINAMENTO DE FORÇA

Palavras-Chave: TREINAMENTO RESISTIDO, COMPOSIÇÃO CORPORAL, PIRÂMIDE ALIMENTAR, ADOLESCENTES.

Participantes:

DISCENTE: LYSLEINE ALVES DE DEUS

ORIENTADOR: THIAGO DOS SANTOS ROSA

PARTICIPANTE EXTERNO: HERBERT GUSTAVO SIMÕES

PARTICIPANTE EXTERNO: MILTON MORAES

PARTICIPANTE EXTERNO: EDILSON F. NASCIMENTO

PARTICIPANTE EXTERNO: FRANCISCO NAVARRO

PARTICIPANTE EXTERNO: GISLANE F. MELO

PARTICIPANTE EXTERNO: FÁBIO A. TENÓRIO DE MELO

OBJETIVO: AVALIAR O CONSUMO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO AO LONGO DE 12 SEMANAS E SUA POSSÍVEL INFLUÊNCIA NA COMPOSIÇÃO CORPORAL. **MATERIAIS E MÉTODOS:** FIZERAM PARTE DA AMOSTRA 12 SUJEITOS DE AMBOS OS SEXOS, COM MÉDIA DE IDADE 17,17 ANOS \pm 0,72. A COMPOSIÇÃO CORPORAL FOI MENSURADA UTILIZANDO O SOFTWARE TERRA AZUL DA PHYSICAL TEST® VERSÃO 4.21 NO QUAL A PREDIÇÃO DE GORDURA DE FOI FEITA DE ACORDO COM O PROTOCOLO DE POLLOCK DE SETE DOBRAS (PRÉ E PÓS-TREINAMENTO RESISTIDO). O COMPORTAMENTO ALIMENTAR FOI AVALIADO POR MEIO DO QUESTIONÁRIO DE FREQUÊNCIA DE CONSUMO ALIMENTAR - QFCA. **RESULTADOS:** OS ACHADOS DO NOSSO ESTUDO MOSTRARAM QUE NO PERÍODO DE 12 SEMANAS DE TR NÃO HOUVE MODIFICAÇÃO NA COMPOSIÇÃO CORPORAL DOS ADOLESCENTES, A ESTATURA MÉDIA FOI DE 1,67 M \pm 0,08; DA MASSA CORPORAL FOI DE 59,87 KG \pm 10,79; E DO PERCENTUAL DE GORDURA DE 19,62% \pm 4,66; PERCENTUAL DA MASSA LIVRE DE GORDURA DE 80,38% \pm 4,66 (P>0,05). ALÉM DISSO, A AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL APONTOU QUE A MAIORIA DOS ADOLESCENTES ESTÁ COM O CONSUMO ABAIXO DO IDEAL PARA OS GRUPOS ALIMENTARES DA BASE DA PA E ACIMA DO IDEAL PARA OS GRUPOS ALIMENTARES DO ÁPICE (P<0,05), CARACTERIZANDO UMA INVERSÃO DA RECOMENDAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR. **CONCLUSÃO:** O TREINAMENTO RESISTIDO ISOLADAMENTE NÃO FOI CAPAZ DE ALTERAR A COMPOSIÇÃO CORPORAL DE ADOLESCENTES APÓS 12 SEMANAS DE TREINAMENTO. SE OS MESMOS, NÃO POSSUÍREM SUPERVISÃO DIRETA DA DIETA E TREINO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: ASSOCIAÇÃO ENTRE DOR MUSCULOESQUELÉTICA E OS PERÍODOS PRÉ E PÓS-MENOPAUSA

Palavras-Chave: DOR MUSCULOESQUELÉTICA, MENOPAUSA

Participantes:

DISCENTE: CRISTINA FRANGE

ORIENTADOR: MONICA LEVY ANDERSEN

PARTICIPANTE EXTERNO: CAMILA HIROTSU

PARTICIPANTE EXTERNO: HELENA HACHUL

PARTICIPANTE EXTERNO: LIA BITTENCOURT

PARTICIPANTE EXTERNO: SERGIO TUFIK

PARTICIPANTE EXTERNO: JHON SOTERIO PIRES

INTRODUÇÃO

AS CONDIÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS SÃO CONHECIDAS PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE¹ COMO FATORES DE RISCO QUE AFETAM MILHÕES DE PESSOAS AO REDOR DO MUNDO². OS SINTOMAS MUSCULOESQUELÉTICOS SÃO A CAUSA MAIS COMUM DE DOR CRÔNICA E INCAPACIDADE FÍSICA. TÊM UM IMPACTO SOCIAL E ECONÔMICO PROFUNDO EM UMA SOCIEDADE, POR MEIO DE CUSTOS DIRETOS DO SISTEMA DE SAÚDE E DAS SEQUELAS GERADAS PELAS DOENÇAS QUE ACARRETAM EM PERDA DE PRODUTIVIDADE.

COM A TRANSIÇÃO DO PERÍODO REPRODUTIVO (PRÉ-MENOPAUSA) PARA A PÓS-MENOPAUSA, AS CONCENTRAÇÕES DOS HORMÔNIOS GONADAIS MUDAM, PARTICULARMENTE O HIPOESTROGENISMO, LEVANDO A VÁRIAS ALTERAÇÕES DO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO³⁻⁵.

O ESTRÓGENIO DESEMPENHA UM PAPEL IMPORTANTE NA FISIOLÓGIA DOS MÚSCULOS, TENDÕES, LIGAMENTOS E OSSOS⁵ E O SUAS BAIXAS CONCENTRAÇÕES PODEM SER UM DOS FATORES DESENCADANTES DE DORES MUSCULOESQUELÉTICAS.

A PÓS-MENOPAUSA É CONHECIDA COMO UM PERÍODO DE QUEIXAS DE SINTOMAS CLIMATÉRICOS⁶, INCLUINDO A DOR MUSCULOESQUELÉTICA, MAIS FREQUENTE DO QUE AS QUEIXAS DE FOGACHOS/ONDAS DE CALOR.

OBJETIVOS

DADA A ALTA PREVALÊNCIA DE DORES MUSCULOESQUELÉTICAS EM TODO O MUNDO, NOSSO ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO IDENTIFICAR

- I) A PREVALÊNCIA DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA AUTO REFERIDA (E SUA TOPOGRAFIA) EM MULHERES;
- II) A ASSOCIAÇÃO ENTRE OS PERÍODOS PRÉ E PÓS-MENOPAUSA E DOR MUSCULOESQUELÉTICA EM UMA AMOSTRA REPRESENTATIVA DE MULHERES DE SÃO PAULO, BRASIL

MÉTODOS

ESTUDO POPULACIONAL (EPISONO), INCLUINDO PARTICIPANTES QUE VIVEM NA CIDADE DE SÃO PAULO EM 2007. DENTRE OS 1042 INDIVÍDUOS, 574 MULHERES FORAM INCLUÍDAS NESTE ESTUDO. OS PERÍODOS PRÉ E PÓS-MENOPAUSA FORAM DEFINIDOS DE ACORDO COM O STAGES OF REPRODUCTIVE AGING WORKSHOP (STRAW)¹⁴. DO TOTAL DE MULHERES, 64 FORAM EXCLUÍDAS (2 GRÁVIDAS, 6 EM USO DE COMPOSTOS COM ISOFLAVONA, 15 EM TRANSIÇÃO MENOPAUSAL, 19 EM USO DE TERAPIA HORMONAL E 22 EM ESTÁGIO INDETERMINADO DO PERÍODO REPRODUTIVO). A AMOSTRA FINAL CONTOU COM 510 MULHERES, QUE ASSINARAM O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO E COLHERAM SANGUE PARA DOSAGENS DO HORMÔNIO FSH (HORMÔNIO FOLÍCULO ESTIMULANTE), DE MODO A CONFIRMAR O PERÍODO REPRODUTIVO. AO TODO, 339 MULHERES ESTAVAM NA PRÉ-MENOPAUSA E 171 NA PÓS-MENOPAUSA. DENTRE A PÓS-MENOPAUSA, 53 ESTAVAM NO PERÍODO RECENTE E 118 NO TARDIO. FORAM REALIZADAS 2 QUESTÕES SOBRE DOR E DOR MUSCULOESQUELÉTICA: 1ª) QUESTÃO SOBRE PERCEPÇÃO DE DOR ? "VOCÊ SENTE DOR NO CORPO ACOMPANHADA POR SENSÇÃO DE FADIGA OU CANSAÇO DURANTE O DIA?" E 2ª) QUESTÃO SOBRE DOR MUSCULOESQUELÉTICA ? "VOCÊ SENTIU ALGUMA DOR DURANTE O DIA ATUAL?" + UM ESPAÇO EM BRANCO PARA DESCREVER A LOCALIZAÇÃO DA DOR MUSCULOESQUELÉTICA. POSTERIORMENTE, AS DORES DE ORIGEM MUSCULOESQUELÉTICAS FORAM SEPARADAS EM 1) MEMBROS SUPERIORES; 2) NOS MEMBROS INFERIORES; 3) COLUNA E 4) DOR MUSCULOESQUELÉTICA DE ORIGEM NÃO-ESPECÍFICA E AS DORES DE ORIGEM NÃO MUSCULOESQUELÉTICAS EXCLUÍDAS.

O PROTOCOLO DE ESTUDO FOI APROVADO PELA COMISSÃO DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIFESP (CEP #0593/06) E REGISTRADO NO CLINICALTRIALSGOV (IDENTIFICADOR NCT00596713). A ANÁLISE DOS DADOS FOI REALIZADA USANDO O TESTE QUI-QUADRADO E O TESTE T INDEPENDENTE. A SIGNIFICÂNCIA ADOTADA FOI DE P <0,05.

RESULTADOS

NÃO HOUE ASSOCIAÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE PRÉ E PÓS-MENOPAUSA E PERCEPÇÃO DE DOR.

A PERCEPÇÃO DA DOR FOI PREVALENTE EM MAIS DA METADE DE TODA A AMOSTRA (56%). DE MODO SIMILAR, FOI OBSERVADA PREVALÊNCIA DE 58,1% NO GRUPO DE PRÉ-MENOPAUSA E DE 52,0% NA PÓS-MENOPAUSA.

RESPECTIVAMENTE, 19,5% E 21,6% DOS GRUPOS PRÉ-MENOPAUSA E PÓS-MENOPAUSA QUEIXARAM-SE DE DORES MUSCULOESQUELÉTICA.

NÃO HOUE ASSOCIAÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE OS GRUPOS PRÉ E PÓS-MENOPAUSA E A LOCALIZAÇÃO DA DOR MUSCULOESQUELÉTICA.

O LOCAL MAIS COMUM DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA FOI COLUNA (37,9%). SEGUIDO PELOS MEMBROS



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: ASSOCIAÇÃO ENTRE DOR MUSCULOESQUELÉTICA E OS PERÍODOS PRÉ E PÓS-MENOPAUSA

Palavras-Chave: DOR MUSCULOESQUELÉTICA, MENOPAUSA

INFERIORES (35,9%), MEMBROS SUPERIORES (13,6%) E DORES DE ORIGEM NÃO ESPECÍFICA (12,6%).

NÃO HOUVE ASSOCIAÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE OS ESTÁGIOS DA PÓS-MENOPAUSA (RECENTE OU TARDIA) E A PERCEPÇÃO DE DOR OU DOR MUSCULOESQUELÉTICA.

A PERCEPÇÃO DA DOR FOI DISTRIBUÍDA DE MODO SEMELHANTE ENTRE AS MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA RECENTE (52,8%) E TARDIA (51,7%).

AS QUEIXAS DE DOR MUSCULOESQUELÉTICAS FORAM LIGEIRAMENTE MAIS FREQUENTES NO PERÍODO DA PÓS-MENOPAUSA TARDIA (25,4%) EM RELAÇÃO PÓS-MENOPAUSA RECENTE (13,2%), EMBORA SEM SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA.

OBSERVOU-SE UMA FORTE ASSOCIAÇÃO ENTRE A PERCEPÇÃO DE DOR E A DOR MUSCULOESQUELÉTICA.

CONCLUSÃO

ENCONTRAMOS UMA ALTA PREVALÊNCIA DE DOR EM UMA AMOSTRA REPRESENTATIVA DA POPULAÇÃO FEMININA DA CIDADE DE SÃO PAULO. A PERCEPÇÃO DE DOR E A DOR MUSCULOESQUELÉTICA NÃO ESTÃO ASSOCIADAS AOS PERÍODOS PRÉ E PÓS-MENOPAUSAL.

DESTE MODO, OUTROS FATORES COMO IDADE, OBESIDADE, COMORBIDADES, ESTILO DE VIDA, EXERCÍCIO, SONO E USO DE ANALGÉSICOS PODEM INTERMEDIAR ESSA ASSOCIAÇÃO.

REFERÊNCIAS

1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. THE BURDEN OF MUSCULOSKELETAL CONDITIONS AT THE START OF THE NEW MILLENNIUM: REPORT OF A WHO SCIENTIFIC GROUP. WHO TECHNICAL REPORT SERIES 919. GENEVA, SWITZERLAND: WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2003

2. WOOLF AD, PFLÉGER B. BURDEN OF MAJOR MUSCULOSKELETAL CONDITIONS. BULL WORLD HEALTH ORGANIZATION 2003; 81: 646-56

3. KADI F. KARLSSON C. LARSSON B. ERIKSSON J.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: FREQUÊNCIAS E ASSOCIAÇÕES DE SINTOMAS RELACIONADOS À NARCOLEPSIA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Palavras-Chave: NARCOLEPSIA; SINTOMATOLOGIA; EPIDEMIOLÓGICO

Participantes:

DISCENTE: LENISE JIHE KIM

ORIENTADOR: MONICA LEVY ANDERSEN

INTRODUÇÃO: A NARCOLEPSIA É UM DISTÚRBO DE SONO INCAPACITANTE QUE APRESENTA UM DIAGNÓSTICO TARDIO. PELO MENOS 3 ANOS ANTES DE SUA IDENTIFICAÇÃO, DIVERSAS COMORBIDADES PODEM SER OBSERVADAS EM PACIENTES COM NARCOLEPSIA. O RECONHECIMENTO PRECOZE DOS SINTOMAS DE NARCOLEPSIA PODE AUXILIAR NO PROGNÓSTICO A LONGO-PRAZO DOS PACIENTES.

OBJETIVOS: O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO FOI INVESTIGAR A PREVALÊNCIA DE SINTOMAS RELACIONADOS À NARCOLEPSIA, BEM COMO AVALIAR SUAS ASSOCIAÇÕES SOCIAIS E PSICOLÓGICAS EM UMA AMOSTRA DA CIDADE DE SÃO PAULO.

METODOLOGIA: FOI REALIZADA UMA ANÁLISE TRANSVERSAL COM 1.008 INDIVÍDUOS PROVENIENTES DO ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DO SONO DA CIDADE DE SÃO PAULO (EPISONO). A SONOLÊNCIA EXCESSIVA DIURNA (SED) FOI AVALIADA POR MEIO DA ESCALA DE SONOLÊNCIA DE EPWORTH. OS VOLUNTÁRIOS DO ESTUDO TAMBÉM FORAM QUESTIONADOS SOBRE A OCORRÊNCIA DE SINTOMAS TIPO CATAPLEXIA, PARALISIA DO SONO E ALUCINAÇÕES HIPNAGÓGICAS E HIPNÔMPICAS. TODOS OS PARTICIPANTES FORAM SUBMETIDOS A UM EXAME DE POLISSONOGRAMA DE NOITE INTEIRA E PREENCHERAM QUESTIONÁRIOS SOBRE PARÂMETROS PSICOLÓGICOS, DEMOGRÁFICOS E DE QUALIDADE DE VIDA.

RESULTADOS: FORAM OBSERVADAS PREVALÊNCIAS DE 39,2% DE SED, 15,0% DE SINTOMAS TIPO CATAPLEXIA, 9,2% DE ALUCINAÇÕES HIPNAGÓGICAS OU HIPNÔMPICAS E 14,9% DE PARALISIA DO SONO NOS HABITANTES DA CIDADE DE SÃO PAULO. UMA FREQUÊNCIA DE 6,9% FOI OBTIDA QUANDO A SED E OS SINTOMAS TIPO CATAPLEXIA FORAM AGRUPADOS. AS OUTRAS ASSOCIAÇÕES FORAM SED + ALUCINAÇÕES (4,7%) E SED + PARALISIA DO SONO (7,5%). OS PARTICIPANTES SINTOMÁTICOS ERAM PREDOMINANTEMENTE MULHERES E MAIS JOVENS COMPARADOS AOS PACIENTES SEM NENHUM SINTOMA DE NARCOLEPSIA (N=451). A SINTOMATOLOGIA DE NARCOLEPSIA TAMBÉM FOI ASSOCIADA A UMA PIOR QUALIDADE DE VIDA E SINTOMAS DE DEPRESSÃO, ANSIEDADE E FADIGA.

CONCLUSÕES: SINTOMAS RELACIONADOS À NARCOLEPSIA ESTÃO ASSOCIADOS A PIORES PARÂMETROS PSICOLÓGICOS E DE QUALIDADE DE VIDA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO ÀS GESTANTES HIPERTENSAS EM GRUPO DE SALA DE ESPERA: UMA COMPREENSÃO FENOMENOLÓGICA

Palavras-Chave: PSICOLOGIA MÉDICA, HIPERTENSÃO, GESTANTES

Participantes:

DISCENTE: ADRIANA ANTUNES MORENO

DISCENTE CO-AUTOR: VERA BELARDI

ORIENTADOR: NELSON SASS

O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO FOI COMPREENDER SOB A ÓTICA FENOMENOLÓGICA A IMPORTÂNCIA DO GRUPO DE SALA DE ESPERA NO DEPARTAMENTO DE OBSTETRÍCIA COM AS GESTANTES HIPERTENSAS. OS GRUPOS DE SALA DE ESPERA FORAM REALIZADOS SEMANALMENTE COM AS GESTANTES, BUSCOU-SE ATRAVÉS DO GRUPO ORIENTAR E FORNECER INFORMAÇÕES QUANTO AO TRATAMENTO E AOS CUIDADOS NA GESTAÇÃO ASSIM COMO OFERECER APOIO PSICOLÓGICO ÀS GESTANTES E SEUS FAMILIARES. O MÉTODO UTILIZADO FOI O DE ENFOQUE QUALITATIVO FENOMENOLÓGICO SENDO A ENTREVISTA FENOMENOLÓGICA O INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS, COMO FORMA DE APREENDER OS DIVERSOS SENTIDOS ATRIBUÍDOS PELAS GESTANTES AO GRUPO DE ESPERA, APÓS PARTICIPAREM NO MÍNIMO DE 3 ENCONTROS DE GRUPO ERAM CONVIDADAS A FALAR SOBRE SUA EXPERIÊNCIA. O ESTUDO AINDA ESTÁ EM ANDAMENTO, MAS JÁ APRESENTA RESULTADOS POSITIVOS, DENTRE ELES O SUPORTE PSICOLÓGICO ALIVIANDO AS ANGUSTIAS E TENSÕES RELATIVAS AO PARTO, ESCLARECIMENTO QUANTO A HIPERTENSÃO E MAIOR ADESAO AO PRÉ NATAL. ALÉM DISSO O GRUPO FUNCIONA REDE DE APOIO POIS FAVORECE A TROCA DE EXPERIÊNCIA ENTRE AS GESTANTES PROMOVENDO A REFLEXÃO E O CRESCIMENTO PESSOAL. CONCLUI-SE DESTA MANEIRA A IMPORTÂNCIA DE REALIZAR GRUPOS DE ESPERA COM AS GESTANTES HIPERTENSAS PROPORCIONANDO QUALIDADE DE VIDA. ESCUTA E ORIENTAÇÃO A ESTA POPULAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: ANÁLISE DOS PARÂMETROS HEMODINÂMICOS DE UMA SESSÃO DE EXERCÍCIOS PARA PACIENTES EM HEMODIÁLISE CRÔNICA

Palavras-Chave: HEMODIÁLISE, PRESSÃO ARTERIAL, EXERCÍCIO FÍSICO

Participantes:

DISCENTE: RODRIGO VANERON PASSOS NEVES
DISCENTE CO-AUTOR: ANDERSON DE SOLA HARO
DISCENTE CO-AUTOR: MICHEL KENDY DE SOUZA
DISCENTE CO-AUTOR: THIAGO SANTOS ROSA
DISCENTE CO-AUTOR: CLÉVIA SANTOS PASSOS
DISCENTE CO-AUTOR: FERNANDO COSTA
DISCENTE CO-AUTOR: ROSEMARA SILVA RIBEIRO
DISCENTE CO-AUTOR: BRANDE RANTER ALVES SOARES
DISCENTE CO-AUTOR: LUCIANA OLIVEIRA CARNEIRO DE ALBUQUERQUE
ORIENTADOR: MILTON ROCHA MORAES

O EXERCÍCIO FÍSICO ATENUA AS COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE CRÔNICA, FREQUENTEMENTE A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) ACOMETE A MAIORIA DESSA POPULAÇÃO. NO ENTANTO, NÃO HÁ CONSENSO NO MOMENTO DA APLICAÇÃO DO EXERCÍCIO FÍSICO DURANTE A HEMODIÁLISE (HD), PROVAVELMENTE PELA POSSÍVEL INSTABILIDADE HEMODINÂMICA DEPOIS DA 3ª HORA DE HD. PORTANTO O PRESENTE ESTUDO AVALIOU OS EFEITOS AGUDOS DE UMA SESSÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS COMBINADOS DE INTENSIDADE LEVE, EFETUADO ANTES DO INÍCIO DA HD SOBRE O COMPORTAMENTO HEMODINÂMICO DURANTE A HD E 48 HORAS APÓS. FORAM SELECIONADOS 22 PACIENTES EM HD, SENDO 18 HOMENS E 5 MULHERES COM FAIXA ETÁRIA ENTRE 46,1±13 ANOS, PESO CORPORAL 64,5±10 KG, TEMPO DE TRATAMENTO HD 24,4±22 MESES, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) (22,8±5 KG/M²). OS QUAIS FORAM DIVIDIDOS EM UM GRUPO EXERCÍCIO (GE) DE 13 PACIENTES ONDE PARTICIPARAM DE UMA SESSÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS COMBINADOS (AERÓBIO MAIS RESISTIDO), E UM GRUPO CONTROLE (GC) DE 10 PACIENTES NA QUAL NÃO PARTICIPARAM DA INTERVENÇÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS, FORAM MENSURADOS A PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA, DIASTÓLICA, MÉDIA, FREQUÊNCIA CARDÍACA, E DUPLO EM AMBOS OS GRUPOS, NOS TEMPOS ANTES E APÓS O EXERCÍCIO, DURANTE A HD E 48 HORAS APÓS O TÉRMINO DA HD, ESTANDO OS DOIS GRUPOS HOMOGÊNEOS. NÃO HOUE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE OS GRUPOS, ASSIM COMO O COMPORTAMENTO HEMODINÂMICO DURANTE O PROTOCOLO EXPERIMENTAL (P> 0.05). O PROTOCOLO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS COMBINADOS UTILIZADOS NO PRESENTE ESTUDO NÃO GEROU HIPOTENSÃO PÓS-EXERCÍCIO (HPE) E NÃO HOUE INSTABILIDADE HEMODINÂMICA DURANTE A HD, UMA VEZ QUE, A AMOSTRA TINHA DOENÇAS ASSOCIADA, TAIS COMO: HAS E DIABETES MELLITUS (DM), NA QUAL PODE TER INFLUENCIADO NA RESPOSTA PRESSÓRICO APÓS O EXERCÍCIO. APESAR DE NÃO TER OCORRIDO A HPE, O EXERCÍCIO FÍSICO COMBINADO DE INTENSIDADE LEVE REALIZADO ANTES DA SESSÃO DE DIÁLISE NÃO ALTEROU OS PARÂMETROS CARDIOVASCULARES, UMA VEZ QUE, A HIPOTENSÃO DURANTE A DIÁLISE É FREQUENTE NESSES PACIENTES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: REDUÇÃO DA INFILTRAÇÃO DE MACRÓFAGOS E AUMENTO DA TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR DE RATOS NEFRECTOMIZADOS SUBMETIDOS AO TREINAMENTO DE FORÇA

Palavras-Chave: TREINAMNTO DE FORÇA, MACRÓFAGOS, TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR, DOENÇA RENAL CR^NICA

Participantes:

DISCENTE: RODRIGO VANERSON PASSOS NEVES
DISCENTE CO-AUTOR: FERNANDO COSTA
DISCENTE CO-AUTOR: THIAGO SANTOS ROSA
DISCENTE CO-AUTOR: MICHEL KENDY DE SOUZA
DISCENTE CO-AUTOR: ROSEMARA SILVA RIBEIRO
DISCENTE CO-AUTOR: ANDERSON SOLA DE HARO
DISCENTE CO-AUTOR: CLÉVIA DOS SANTOS PASSOS
DISCENTE CO-AUTOR: BRANDE RANTER ALVES SOARES
DISCENTE CO-AUTOR: LUCIANA OLIVEIRA CARNEIRO ALBUQUERQUE
DISCENTE CO-AUTOR: NIELS OLSEN SARAIVA CÂMARA
ORIENTADOR: MILTON ROCHA MORAES

A DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC) É CONSIDERADA UM PROBLEMA DE SAÚDE MUNDIAL SIGNIFICATIVA COM AS TAXAS DE MORTALIDADE ELEVADAS. ATUALMENTE, APENAS ALGUNS RELATÓRIOS DESCREVEM A INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO CRÔNICO SOBRE A PROGRESSÃO DA DOENÇA RENAL COM O TREINAMENTO DE FORÇA (TF). OS OBJETIVOS DESTE ESTUDO FORAM AVALIAR OS EFEITOS ANTI-INFLAMATÓRIOS E DA FUNÇÃO RENAL DE TF EM UM MODELO DE DRC (5/6NX). RATOS WISTAR COM OITO SEMANAS DE IDADE FORAM SUBMETIDOS A NEFRECTOMIA 5/6 E FORAM DIVIDIDOS EM QUATRO GRUPOS: SHAM SEDENTÁRIOS (SHAM SD); SHAM TREINADO (SHAM TF); 5/6NX SEDENTÁRIO (5/6NX SD) E 5/6NX TF. OS ANIMAIS FORAM TREINADOS DURANTE OITO SEMANAS EM UMA ESCADA VERTICAL, TRÊS VEZES POR SEMANA, EM DIAS NÃO CONSECUTIVOS. COMO ESPERADO, OS ANIMAIS DO GRUPO 5/6NX SD APRESENTARAM UMA PERDA ACENTUADA DA TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR (TGF) E MAIOR INFILTRAÇÃO DE MACRÓFAGOS NO TECIDO RENAL. O TF ATENUOU COMPROMETIMENTO DA TGF E IMPEDIU TODOS OS EFEITOS DELETÉRIOS SEGUINTE NEFRECTOMIA. CONCLUIMOS QUE O TREINAMENTO DE FORÇA EM RATOS 5/6NX FOI CAPAZ DE PREVENIR A PROGRESSÃO DA LESÃO RENAL CRÔNICA PROMOVIDO PELA ABLAÇÃO RENAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: TREINAMENTO DE FORÇA ATENUA A ELEVAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL, MAS NÃO PREVIENE A HIPERTROFIA CARDÍACA EM RATOS COM HIPERTENSÃO GRAVE

Palavras-Chave: TREINAMENTO DE FORÇA, HIPERTROFIA VENTRICULAR ESQUERDA, SHR, HEMODINÂMICA

Participantes:

DISCENTE: RODRIGO VANERSON PASSOS NEVES
DISCENTE CO-AUTOR: ROSEMARIA SILVA RIBEIRO
DISCENTE CO-AUTOR: ANDERSON SOLA DE HARO
DISCENTE CO-AUTOR: MICHEL KENDY DE SOUZA
DISCENTE CO-AUTOR: THIAGO SANTOS ROSA
DISCENTE CO-AUTOR: BRANDE RANTER ALVES SOARES
DISCENTE CO-AUTOR: LUCIANA OLIVEIRA CARNEIRO DE ALBUQUERQUE
DISCENTE CO-AUTOR: CLÉVIA SANTOS PASSOS
DISCENTE CO-AUTOR: NIELS OLSEN SARAIVA CÂMARA
ORIENTADOR: MILTON ROCHA MORAES

TREINAMENTO DE FORÇA (TF) É UMA ESTRATÉGIA QUE REDUZ A PRESSÃO ARTERIAL (PA) EM PACIENTES E RATOS COM HIPERTENSÃO LEVE A MODERADA. A INFLUÊNCIA DO TF NA REMODELAÇÃO CARDÍACA DURANTE A HIPERTENSÃO ARTERIAL GRAVE (HAG) DESCOMPENSADA, NÃO ESTÁ ESTABELECIDO. FORAM AVALIADOS OS EFEITOS DA INTENSIDADE MODERADA AO LONGO PRAZO DO TF NA REMODELAÇÃO CARDÍACA EM RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS (SHR) COM HIPERTENSÃO GRAVE. DEZ MACHO SHR COM HIPERTENSÃO GRAVE (PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA > 200 MMHG) E CINCO RATOS WISTAR KYOTO (WKY; 119 ± 10 MMHG DA PAS) FORAM DISTRIBUÍDOS EM 3 GRUPOS: SEDENTÁRIO (SED-WKY), SHR (SED-SHR); TF-SHR. TREINAMENTO DE FORÇA FOI REALIZADO EM UMA ESCADA VERTICAL (3 DIAS / SEMANA, 12 SEMANAS, EM DIAS NÃO CONSECUTIVOS) À 30-70% DA CARGA MÁXIMA. PRESSÃO ARTERIAL E FREQUÊNCIA CARDÍACA FORAM REGISTRADOS. NO FINAL DO ESTUDO, OS ANIMAIS FORAM SACRIFICADOS, O CORAÇÃO FOI REMOVIDO E O VENTRÍCULO ESQUERDO FOI SECCIONADO PARA PROCESSAMENTO HISTOLÓGICO, AS SECCÕES FORAM CORADAS COM HEMATOXILINA E EOSINA OU PICROSÍRIUS-RED. AS ANÁLISES HISTOMORFOMÉTRICAS FORAM REALIZADAS, TAIS COMO: CONTAGEM, VOLUME NUCLEAR E QUANTIFICAÇÃO DE COLÁGENO. OS DADOS FORAM ANALISADOS PELO TESTE DE KRUSKAL-WALLIS SEGUIDO DO PÓS-TESTE DE DUNN ($P < 0,05$). A TF NÃO ATENUOU O GANHO DE PESO DO CORAÇÃO E DO VENTRÍCULO ESQUERDO ABSOLUTO E RELATIVO, EM COMPARAÇÃO COM RATOS SHR-SED ($P > 0,05$). O VOLUME NUCLEAR E CONTEÚDO DE COLÁGENO NÃO DIFERIU ENTRE OS GRUPOS ($P > 0,05$), MAS TF DIMINUIU O NÚMERO DE NÚCLEOS EM CARDIOMÍOCITOS E ATENUOU O AUMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL EM COMPARAÇÃO COM O SED-SHR ($P < 0,05$). O DELTA DO DUPLO PRODUTO FOI MENOR NO TF-SHR EM RELAÇÃO AO SED-WKY E SED-SHR ($P < 0,05$). ESSES DADOS DEMONSTRAM QUE O TF NÃO ATENUA A HIPERTROFIA CARDÍACA, MAS FOI CAPAZ DE REDUZIR A PROLIFERAÇÃO NUCLEAR E A PROGRESSÃO DA PRESSÃO ARTERIAL EM SHR COM HAG.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: TREINAMENTO DE FORÇA DE CURTA DURAÇÃO NÃO MELHORA OS FATORES DE RISCO RELACIONADO À SAÚDE EM RATOS ZUCKER OBESOS

Palavras-Chave: TREINAMENTO DE FORÇA, RATO ZUCKER, GLICEMIA, OBESIDADE SARCOPIÊNICA, FORÇA MUSCULAR, PESO CORPORAL

Participantes:

DISCENTE: RODRIGO VANERSON PASSOS NEVES
DISCENTE CO-AUTOR: THIAGO SANTOS ROSA
DISCENTE CO-AUTOR: MICHEL KENDY DE SOUZA
DISCENTE CO-AUTOR: ANDERSON SOLA DE HARO
DISCENTE CO-AUTOR: CLÉVIA DOS SANTOS PASSOS
DISCENTE CO-AUTOR: BRANDE RANTER ALVES SOARES
DISCENTE CO-AUTOR: LUCIANA OLIVEIRA CARNEIRO DE ALBUQUERQUE
DISCENTE CO-AUTOR: FERNANDO COSTA
DISCENTE CO-AUTOR: ROSEMARA SILVA RIBEIRO
DISCENTE CO-AUTOR: NIELS OLSEN SARAIVA CÂMARA
ORIENTADOR: MILTON ROCHA MORAES

A OBESIDADE ESTÁ ENTRE AS PRINCIPAIS AFECÇÕES CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS QUE AFETA A SOCIEDADE MODERNA É CONSIDERADA UM SÉRIO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA. POR OUTRO LADO, O EXERCÍCIO FÍSICO CONTRAPÕE OS EFEITOS DELETÉRIOS CAUSADOS PELA OBESIDADE. NO ENTANTO, É DESCONHECIDO O EFEITO DO TREINAMENTO DE FORÇA (TF) NA CONDIÇÃO DE OBESIDADE GRAVE. PORTANTO, O PRESENTE ESTUDO ANALISOU OS EFEITOS DE QUATRO SEMANAS DO TF EM RATOS ZUCKER COM OBESIDADE GRAU 3. FORAM SELECIONADOS 8 RATOS ZUCKER MAGROS (LEAN) E 8 RATOS ZUCKER OBESOS (FAT). OS ANIMAIS FORAM SEPARADOS EM 4 GRUPOS, COM 4 ANIMAIS EM CADA: SEDENTÁRIO MAGRO (SED-L), TF MAGRO (TF-L), SEDENTÁRIO OBESO (SED-F) E TF OBESO (TF-F). O TF CONSISTIU DE 5 SESSÕES SEMANAIS, DURANTE 4 SEMANAS. FORAM AVALIADOS O PESO CORPORAL (PC), A FORÇA MUSCULAR (FM), CONTEÚDO DE GORDURA EPIDIDIMAL, LIPOPEROXIDAÇÃO LIPÍDICA (TBARS), PESO MUSCULAR (QUADRÍCEPS, GASTROCNÊMIO, SÓLEO, TRÍCEPS E TIBIAL ANTERIOR) E GLICÊMIA. O TF ATENUOU O GANHO DE PC NOS RATOS OBESOS (TF-F) EM RELAÇÃO AO RATOS OBESOS SEDENTÁRIOS (SED-F; $P < 0,05$). O GRUPO TF-L AUMENTOU A FORÇA MUSCULAR ($P < 0,05$) E HOUVE DIFERENÇA NO GANHO EM RELAÇÃO AO GRUPO TF-F ($P < 0,05$), QUE POR SUA VEZ, O TF-F NÃO AUMENTOU A FORÇA MUSCULAR ($P > 0,05$). AMBOS OS GRUPOS SED-F E TF-F APRESENTARAM UM MAIOR DEPÓSITO DE GORDURA EPIDIDIMAL EM RELAÇÃO AOS RATOS EUTRÓFICOS (SED-L E TF-L; $P < 0,05$). O PESO MUSCULAR FOI MENOR NOS RATOS OBESOS, COMPARADOS AOS MAGROS ($P < 0,05$). A GLICÊMIA DE JEJUM ESTAVA ELEVADA NOS RATOS OBESOS COMPARADOS AOS MAGROS ($P < 0,05$), POR SUA VEZ, NÃO FOI OBSERVADO DIFERENÇA NA LIPOPEROXIDAÇÃO LIPÍDICA ENTRE OS GRUPOS ($P > 0,05$). ESSES DADOS MOSTRAM QUE O TF ATENUOU O GANHO DE PC NOS RATOS OBESOS COM OBESIDADE GRAVE, MAS O TF PRESCRITO POR 4 SEMANAS NÃO FOI CAPAZ DE DIMINUIR OS FATORES DE RISCO RELACIONADOS À SAÚDE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: TREINAMENTO DE FORÇA MELHORA A TOLERÂNCIA À GLICOSE E REDUZ A RESISTÊNCIA À INSULINA EM CAMUNDONGOS OBESOS OB/OB

Palavras-Chave: TREINAMENTO DE FORÇA, CAPTAÇÃO DE GLICOSE, RESISTÊNCIA À INSULINA, DIABETES, OBESIDADE, PESO CORPORAL

Participantes:

DISCENTE: RODRIGO VANERSON PASSOS NEVES
DISCENTE CO-AUTOR: THIAGO SANTOS ROSA
DISCENTE CO-AUTOR: ANDERSON SOLA DE HARO
DISCENTE CO-AUTOR: MICHEL KENDY DE SOUZA
DISCENTE CO-AUTOR: CLÉVIA DOS SANTOS PASSOS
DISCENTE CO-AUTOR: FERNANDO COSTA
DISCENTE CO-AUTOR: ROSEMARA SILVA RIBEIRO
DISCENTE CO-AUTOR: BRANDE RANTER ALVES SOARES
DISCENTE CO-AUTOR: LUCIANA OLIVEIRA CARNEIRO DE ALBUQUERQUE
DISCENTE CO-AUTOR: NIELS OLSEN SARAIVA CÂMARA
DISCENTE CO-AUTOR: RONALDO DE CARVALHO ARAÚJO
ORIENTADOR: MILTON ROCHA MORAES

A OBESIDADE MAIS DO QUE DUPLICOU NAS ÚLTIMAS DÉCADAS E ESTÁ ASSOCIADA A INTOLERÂNCIA À GLICOSE E RESISTÊNCIA À AÇÃO PERIFÉRICA DA INSULINA. POR VEZ, O EXERCÍCIO MELHORA O METABOLISMO GLICÍDICO E LIPÍDICO AUMENTANDO A SENSIBILIDADE À INSULINA. CONTUDO, NENHUM ESTUDO AVALIOU O PAPEL DO TREINAMENTO DE FORÇA (TF) NAS COMPLICAÇÕES DECORRENTES DA OBESIDADE GRAVE. DESSE MODO, O PRESENTE ESTUDO TEM POR OBJETIVO AVALIAR OS EFEITOS DO TF NA CAPTAÇÃO DE GLICOSE E NA SENSIBILIDADE À INSULINA EM UM MODELO DE OBESIDADE SEVERA OS CAMUNDONGOS DEFICIENTES DE LEPTINA OB/OB. FORAM SELECIONADOS 5 CAMUNDONGOS MAGROS WILD TYPE (WT) E 10 CAMUNDONGOS OBESOS OB/OB COM ~6 SEMANAS DE IDADE. FORAM DIVIDIDOS EM 3 GRUPOS, COM 5 EM CADA: SEDENTÁRIO WT (SED-WT), SEDENTÁRIO OB/OB (SED-OB/OB) E TF OB/OB (TF-OB/OB). O TF CONSISTIU DE 3 SESSÕES SEMANAIS, EM DIAS NÃO CONSECUTIVOS DURANTE 12 SEMANAS. FOI AVALIADO O PESO CORPORAL (PC) E CONSUMO DE RAÇÃO (CR) DURANTE O PERÍODO EXPERIMENTAL. AO TÉRMINO DO PROTOCOLO FOI APLICADO O TESTE DE TOLERÂNCIA À GLICOSE (TTG) E O TESTE DE RESISTÊNCIA À INSULINA (TRI). AMBOS OS GRUPOS OBESOS (SED-OB/OB E TF-OB/OB) APRESENTARAM UM MAIOR PC EM RELAÇÃO AO GRUPO SED-WT ($P < 0,05$), O TF NÃO ALTEROU O CR NOS CAMUNDONGOS DEFICIENTES DE LEPTINA, EM RELAÇÃO AO GRUPO SEDENTÁRIO (SED-OB/OB; $P < 0,05$). CONTUDO, O TF AUMENTOU A CAPTAÇÃO DE GLICOSE E A SENSIBILIDADE À INSULINA, QUANDO COMPARADO AOS CAMUNDONGOS OB/OB SEDENTÁRIOS (SED-OB/OB; $P < 0,05$). CONCLUÍMOS QUE 12 TF GEROU AUMENTO NA CAPTAÇÃO DE GLICOSE E DIMINUIU A RESISTÊNCIA À INSULINA, MESMO SEM REDUZIR O PC E ALTERAR O CR EM CAMUNDONGOS OB/OB DEFICIENTES DE LEPTINA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: EQUAÇÃO PREDITIVA DO PERCENTUAL DE GORDURA BASEADA NO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL PARA ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN

Palavras-Chave: SÍNDROME DE DOWN, COMPOSIÇÃO CORPORAL, MODELOS TEÓRICOS

Participantes:

DISCENTE: RODRIGO VANERSON PASSOS NEVES
DISCENTE CO-AUTOR: MICHEL KENDY DE SOUZA
DISCENTE CO-AUTOR: THIAGO SANTOS ROSA
DISCENTE CO-AUTOR: CLÉVIA DOS SANTOS PASSOS
DISCENTE CO-AUTOR: ANDERSON SOLA DE HARO
DISCENTE CO-AUTOR: FERNANDO COSTA
DISCENTE CO-AUTOR: ROSEMARA SILVA RIBEIRO
DISCENTE CO-AUTOR: LUCIANA OLIVEIRA CARNEIRO DE ALBUQUERQUE
DISCENTE CO-AUTOR: BRANDE RANTES ALVES SOARES
ORIENTADOR: MILTON ROCHA MORAES

O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI AVALIAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE O PERCENTUAL DE GORDURA (%GOR) MENSURADO PELA ABSORCIOMETRIA DE DUPLA ENERGIA DE RÁIO-X (DEXA) E OS VALORES DE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) EM ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN (SD), E POSTERIORMENTE DESENVOLVER UMA EQUAÇÃO PREDITORA DO %GOR PARA ESTA POPULAÇÃO BASEADA NO IMC. FORAM RECRUTADOS 26 ADOLESCENTES COM SD (GRUPO SD) E PARA O GRUPO CONTROLE, 15 ADOLESCENTES SEM SD (GRUPO CTL). OS VOLUNTÁRIOS FORAM SUBMETIDOS ÀS MEDIDAS DE IMC E %GOR PELA TÉCNICA DEXA, POSTERIORMENTE UMA EQUAÇÃO DE PREDIÇÃO DO %GOR FOI DESENVOLVIDA POR MEIO DE UMA REGRESSÃO LINEAR. NÃO FOI OBSERVADO DIFERENÇA NO IMC ENTRE GRUPOS ($P > 0,05$). AS EQUAÇÕES DE ESTIMATIVA DO %GOR A PARTIR DO IMC PREDISSERAM COM ÓTIMO NÍVEL DE CONCORDÂNCIA O %GOR AVALIADO PELA DEXA, UMA VEZ QUE NÃO FOI EVIDENCIADA DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ($P = 0,999$ PARA AMBOS OS GRUPOS). ALÉM DISSO, OS VALORES ENTRE %GOR MEDIDO E %GOR ESTIMADO APRESENTARAM FORTE ASSOCIAÇÃO POSITIVA E SIGNIFICANTE CORRELAÇÃO EM AMBOS OS GRUPOS ($R = 0,75$; $P < 0,001$ PARA O GRUPO CTL E $R = 0,78$; $P < 0,0001$ PARA O GRUPO SD). HOUVÉ TAMBÉM BOA CONCORDÂNCIA ENTRE O %GOR MEDIDO E %GOR ESTIMADO PARA AMBOS OS GRUPOS ANALISADA GRAFICAMENTE PELO PLOT DE BLAND E ALTMAN E CALCULADA PELO COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO INTRA-CLASSE (ICC = 0,74 PARA O GRUPO CTL E ICC = 0,76 PARA O GRUPO SD; $P < 0,05$). CONCLUÍMOS QUE PARECE NÃO HAVER DIFERENÇAS NO %GOR DE JOVENS PACIENTES COM SD EM RELAÇÃO AO GRUPO CONTROLE SEM SD. ADEMAIS, O PRESENTE ESTUDO PROPÕE UMA EQUAÇÃO DE ESTIMATIVA DO %GOR DESENVOLVIDA A PARTIR DOS VALORES DO IMC PARA POPULAÇÃO COM SD, ASSIM COMO PARA ADOLESCENTES SEM SD.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: TREINAMENTO FÍSICO EM DOMÍNIO PESADO PROMOVE MELHORA NO PERFIL LIPÍDICO EM RATOS ZUCKER

Palavras-Chave: TREINAMENTO AERÓBIO, DISLIPIDEMIA, OBESIDADE

Participantes:

DISCENTE: RODRIGO VANERSON PASSOS NEVES
DISCENTE CO-AUTOR: LYSLAINE ALVES DEUS
DISCENTE CO-AUTOR: CLÉVIA SANTOS PASSOS
DISCENTE CO-AUTOR: BENEDITO SÉRGIO DENADAI
DISCENTE CO-AUTOR: THIAGO SANTOS ROSA
DISCENTE CO-AUTOR: ANDERSON SOLA DE HARO
DISCENTE CO-AUTOR: MICHEL KENDY DE SOUZA
DISCENTE CO-AUTOR: MARÍLIA SANTOS ANDRADE
DISCENTE CO-AUTOR: HERBERT GUSTAVO SIMÕES
DISCENTE CO-AUTOR: FERNADO COSTA
DISCENTE CO-AUTOR: MILTON ROCHA MORAES
DISCENTE CO-AUTOR: MARCELO MACEDO ROGERO
DISCENTE CO-AUTOR: ROSEMARA SILVA RIBEIRO
DISCENTE CO-AUTOR: RICARDO MÁRIO ARIDA
ORIENTADOR: BRUNO MOREIRA SILVA

O TREINAMENTO AERÓBIO (TA) PROMOVE IMPORTANTES AJUSTES METABÓLICOS EM INDIVÍDUOS OBESOS, ATENUANDO A DISLIPIDEMIA. CONTUDO, A LITERATURA CARECE DE INFORMAÇÕES A RESPEITO DO PAPEL DA INTENSIDADE PESADA DO TA SOBRE O PERFIL LIPÍDICO NA CONDIÇÃO DE OBESIDADE SEVERA. PORTANTO, O PRESENTE ESTUDO TEM POR OBJETIVO AVALIAR O PAPEL DO TA A UMA INTENSIDADE PESADA SOBRE O PERFIL LIPÍDICO DE RATOS OBESOS ZUCKER. FORAM UTILIZADOS 10 RATOS DA LINHAGEM ZUCKER COM MUTAÇÃO NO GENE FA-FA- E FENÓTIPO OBESO ($537,5 \pm 50,1$ G) E 10 RATOS MAGROS DA LINHAGEM ZUCKER MAGRO, HETEROZIGOTO (FA+/FA-) E FENÓTIPO EUTRÓFICO ($387,9 \pm 6,7$ G) QUE FORAM SUBMETIDOS AO TA A UMA INTENSIDADE PESADA EM ESTEIRA. FOI AVALIADO O PERFIL LIPÍDICO PRÉ E PÓS-TREINAMENTO. O COLESTEROL TOTAL, VLDLC E TRIACILGLICEROL APRESENTA MAIORES NÍVEIS NA COMPARAÇÃO ENTRE GRUPOS (OBESO VERSUS MAGRO) ($P < 0,05$), HOUE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE O PERÍODO PRÉ- E PÓS-TREINAMENTO NO GRUPO OBESO ($P < 0,05$), MAS NÃO HOUE DIFERENÇA ENTRE INTRA-GRUPO NO GRUPO MAGRO ($P > 0,05$). OS NÍVEIS SÉRICOS DE LDLC APRESENTARAM DIFERENÇA SIGNIFICATIVA APENAS NA COMPARAÇÃO ENTRE GRUPOS (MAGRO VERSUS OBESO; $P < 0,05$), ONDE O GRUPO OBESO APRESENTOU MAIORES NÍVEIS. AS TAXAS DE HDLC, ASSIM COMO A RAZÃO HDLC/COLESTEROL TOTAL, MOSTRARAM-SE REDUZIDAS NO GRUPO OBESO ($P < 0,05$), MAS NÃO HOUE DIFERENÇA DENTRO DOS GRUPOS. DESSE MODO, O TA PRESCRITO SOBRE UMA INTENSIDADE PESADA MELHOROU O PERFIL LIPÍDICO EM RATOS COM OBESIDADE SEVERA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: ATENUAÇÃO DA RESISTÊNCIA À INSULINA PROMOVIDA POR EXERCÍCIO NO LIMIAR DE LACTATO EM RATOS DIABÉTICOS

Palavras-Chave: CAPTAÇÃO DE GLICOSE, DIABETES, GLICEMIA, RESISTÊNCIA À INSULINA, OBESIDADE, TREINAMENTO AERÓBIO

Participantes:

DISCENTE: LYSLAINE ALVES DEUS
DISCENTE CO-AUTOR: THIAGO SANTOS ROSA
DISCENTE CO-AUTOR: RODRIGO VANERSON PASSOS NEVES
DISCENTE CO-AUTOR: MICHEL KENDY DE SOUZA
DISCENTE CO-AUTOR: ANDERSON SOLA DE HARO
DISCENTE CO-AUTOR: CLÉVIA DOS SANTOS PASSOS
DISCENTE CO-AUTOR: FERNANDO COSTA
DISCENTE CO-AUTOR: ROSEMARA SILVA RIBEIRO
DISCENTE CO-AUTOR: MARÍLIA SANTOS ANDRADE
DISCENTE CO-AUTOR: RICARDO MÁRIO ARIDA
DISCENTE CO-AUTOR: MILTON ROCHA MORAES
DISCENTE CO-AUTOR: HERBERT GUSTAVO SIMÕES
DISCENTE CO-AUTOR: MARCELO MACEDO ROGERO
DISCENTE CO-AUTOR: BENEDITO SÉRGIO DENADAI
ORIENTADOR: BRUNO MOREIRA SILVA

A RESISTÊNCIA PERIFÉRICA À AÇÃO DA INSULINA É UMA ALTERAÇÃO CLÁSSICA CAUSADA PELO EXCESSO DE PESO CORPORAL. EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE O TREINAMENTO AERÓBIO (TA) MELHORA A CAPTAÇÃO DE GLICOSE DECORRENTE DO AUMENTO DA SENSIBILIDADE À INSULINA. TODAVIA, É DESCONHECIDO A INFLUÊNCIA DO TA PRESCRITO A UMA INTENSIDADE DO LIMIAR DE LACTATO (LL) NA CONDIÇÃO DE OBESIDADE SEVERA. DESSE MODO, ESTE ESTUDO TEM POR FINALIDADE TESTAR O PAPEL DO TA PRESCRITO A UMA INTENSIDADE EQUIVALENTE AO LL SOBRE A CAPTAÇÃO DE GLICOSE EM RATOS DIABÉTICOS. FORAM UTILIZADOS 10 RATOS DA LINHAGEM ZUCKER COM MUTAÇÃO NO GENE FA-FA- E FENÓTIPO OBESO ($537,5 \pm 50,1$ G) E 10 RATOS MAGROS DA LINHAGEM ZUCKER MAGRO, HETEROZIGOTO (FA+/FA-) E FENÓTIPO EUTRÓFICO ($387,9 \pm 6,7$ G) QUE FORAM SUBMETIDOS A TESTES FÍSICOS PARA DETERMINAÇÃO DO LIMIAR ANAERÓBIO (LA) E TREINAMENTO AERÓBIO EM ESTEIRA. AMBOS OS RATOS MAGROS E OBESOS TREINARAM POR 8 SEMANAS, 5 VEZES POR SEMANA E 60 MINUTOS POR DIA A UMA INTENSIDADE PESADA. PRÉ E PÓS-TREINAMENTO FOI AVALIADO O TESTE DE TOLERÂNCIA À GLICOSE (TTG) E O TESTE DE TOLERÂNCIA À INSULINA (TTI). A GLICEMIA EM JEJUM NÃO APRESENTOU DIFERENÇA ENTRE O GRUPO OBESO E MAGRO NO PERÍODO PRÉ-TREINAMENTO ($P > 0,05$). COM O TA AMBOS OS GRUPOS APRESENTARAM REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DA GLICEMIA EM JEJUM (PÓS- VERSUS PRÉ-TREINAMENTO, $P < 0,05$). O TTG E O TTI FORAM ANALISADOS POR MEIO DA ÁREA SOB A CURVA GLICÊMICA. EM AMBOS OS TESTES O GRUPO OBESO NO PERÍODO PRÉ-TREINAMENTO MOSTROU CURVAS GLICÊMICAS COM MAIOR ÁREA EM COMPARAÇÃO COM O GRUPO MAGRO PRÉ- E PÓS-TREINAMENTO ($P < 0,05$). O TA PROMOVEU MUDANÇAS NAS CURVAS GLICÊMICAS DO GRUPO OBESO ($P < 0,05$), MAS NÃO NO GRUPO MAGRO ($P > 0,05$). CONCLUÍMOS QUE O TA A UMA INTENSIDADE PESADA AUMENTA A CAPTAÇÃO DE GLICOSE E REDUZ A RESISTÊNCIA À INSULINA EM RATOS DIABÉTICOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: FREQUÊNCIA ALÉLICA DO GENÓTIPO DO ANGIOTENSINOGENÍO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE

Palavras-Chave: DOENÇA RENAL CRÔNICA, HEMODIÁLISE, POLIMORFISMO

Participantes:

DISCENTE: ANDERSON SOLA DE HARO
DISCENTE CO-AUTOR: THIAGO SANTOS ROSA
DISCENTE CO-AUTOR: RODRIGO VANERSON PASSOS NEVES
DISCENTE CO-AUTOR: MICHEL KENDY DE SOUZA
DISCENTE CO-AUTOR: CLÉVIA SANTOS PASSOS
DISCENTE CO-AUTOR: FERNANDO COSTA
DISCENTE CO-AUTOR: SANDRO SOARES DE ALMEIDA
DISCENTE CO-AUTOR: RONALDO CARVALHO DE ARAÚJO
ORIENTADOR: REURY FRANK PEREIRA BACURAU

AVANÇOS NO MAPEAMENTO GENÉTICO PERMITE IDENTIFICAR COM MAIOR FACILIDADE E RAPIDEZ VARIAÇÕES EM GENES ESPECÍFICOS E IDENTIFICAR O VALOR BIOLÓGICO DESSAS MUDANÇAS. O GENE DO ANGIOTENSINOGENÍO (AGT) HUMANO ESTÁ LOCALIZADO NO CROMOSSOMO 1Q42.3, POSSUEM 5 EXONS E 4 INTRONS TOTALIZANDO 13 KB. POLIMORFISMOS NESTE GENE COMO O M235T (MET ? THR NA POSIÇÃO 235), EM QUE OCORRE A SUBSTITUIÇÃO DO AMINOÁCIDO METIONINA POR UMA TREONINA, PODE LEVAR A ALTERAÇÕES NA CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DO AGT E, PORTANTO ALTERAR O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA (SRA). ESTUDOS CONSTATARAM QUE OS PORTADORES DO GENÓTIPO TT POSSUEM MAIORES NÍVEIS DA AGT QUE OS PORTADORES DO GENÓTIPO MM, TANTO PARA A POPULAÇÃO DE HIPERTENSOS COMO NORMOTENSA, COM GRANDES IMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES, COMO O AUMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL DECORRENTE DA ATIVAÇÃO DO SRA. NO ENTANTO, É DESCONHECIDA A FREQUÊNCIA ALÉLICA DO POLIMORFISMO DO AGT M235T EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE (HD). PORTANTO, ESSE ESTUDO TEVE POR OBJETIVO AVALIAR A FREQUÊNCIA DO POLIMORFISMO DO AGT EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM HD. FORAM INCLUÍDOS 81 PACIENTES DO SEXO MASCULINO COM IDADE SUPERIOR A 18 ANOS, QUE REALIZAM HD POR MAIS DE 3 MESES, COM AUTORIZAÇÃO E SUPERVISÃO DO MÉDICO RESPONSÁVEL. O DNA GENÔMICO FOI EXTRAÍDO DAS CÉLULAS PRESENTES NA MUCOSA BUCAL E COLETADAS COM USO DO SWAB E UTILIZAREMOS O KIT (IPREP? CHARGESWITCH® BUCCAL CELL KIT) PARA LISE CELULAR E PURIFICAÇÃO DO MATERIAL GENÉTICO. DOS 81 PACIENTES GENOTIPADOS IDENTIFICAMOS 35 (43,21%) COM O GENÓTIPO T/T, OUTROS 36 (44,44 %) PARA O GENÓTIPO M/T E 10 (12,35 %) PARA O GENÓTIPO M/M. FREQUÊNCIA ALÉLICA T= 62,43 % E M= 34,57 %. DESSA FORMA, CONCLUÍMOS QUE O GENÓTIPO M/T FOI MAIS FREQUENTE NESTA POPULAÇÃO, COM UMA MAIOR FREQUÊNCIA ALÉLICA T.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: MOLA HIDATIFORME - CORRELAÇÃO DOS ACHADOS ANATOMOPATOLÓGICOS, MOLECULARES E IMUNOHISTOQUÍMICOS

Palavras-Chave: MOLA HIDATIFORME, IMUNOHISTOQUIMICA, STR-GENOTIPAGEM, DOENÇA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL

Participantes:

DISCENTE: ROSANA MERCANTE MARTINEZ

ORIENTADOR: MARIA TERESA DE SEIXAS ALVES

PARTICIPANTE EXTERNO: MÁRCIA MARCELINO DE SOUZA ISHIGAI

MOLA HIDATIFORME (MH) É UMA LESÃO TUMORAL BENIGNA, SECUNDÁRIA A UM DISTÚRPIO DE FERTILIZAÇÃO GERANDO UM DESENVOLVIMENTO ANORMAL DA PLACENTA, E, É CONSIDERADA A FORMA MAIS FREQUENTE DE DOENÇA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL (DTG). PODE SER CLASSIFICADA COMO MOLA HIDATIFORME COMPLETA (MC) E MOLA HIDATIFORME PARCIAL (MP). NA MAIORIA DOS CASOS DE MC (92 A 96%) O CARIÓTIPO É 46,XX E 4 A 8% É 46,XY. EM AMBOS OS CASOS TÊM-SE A FORMAÇÃO DE UM ZIGOTO DIPLOIDE COM DUPLICAÇÃO DA CARGA GENÉTICA PATERNA (DIANDRIA). POR OUTRO LADO, AS MP SÃO TRIPLOIDES E EM 70% DOS CASOS APRESENTAM, CARIÓTIPO 69,XXY. CRITÉRIOS MORFOLÓGICOS BEM DEFINIDOS, GERALMENTE DISTINGUEM ABORTO HIDRÓPICO DAS GESTAÇÕES MOLARES. COM OS AVANÇOS NOS DIAGNÓSTICOS LABORATORIAIS E DE IMAGEM, A RETIRADA DO MATERIAL MOLAR TEM SIDO CADA VEZ MAIS PRECOCE. ISTO TEM ALTERADO O PERFIL USUAL DAS MH AO EXAME HISTOPATOLÓGICO, TORNANDO-SE UM DESAFIO MESMO PARA PATOLOGISTAS EXPERIENTES. MUITOS PESQUISADORES RESSALTAM A IMPORTÂNCIA DO USO DA CITOGENÉTICA E DE MÉTODOS MOLECULARES COMO FERRAMENTAS VALIOSAS NA DEFINIÇÃO DE CASOS CONFLITANTES. A DISTINÇÃO ENTRE OS DOIS TIPOS DE MOLA HIDATIFORME E ENTRE MH E ESPÉCIMES NÃO MOLARES É DE SUMA IMPORTÂNCIA TENDO EM VISTA O RISCO DIFERENCIADO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL PERSISTENTE. ESTE TRABALHO RETROSPECTIVO TERÁ COMO OBJETIVO CORRELACIONAR OS ACHADOS ANATOMOPATOLÓGICOS, CITOGENÉTICOS E IMUNOHISTOQUÍMICOS EM 25 AMOSTRAS DE ABORTO ESPONTÂNEO, ENCAMINHADAS AO DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA DA UNIFESP, AVALIANDO A IMPORTÂNCIA DOS MÉTODOS COMPLEMENTARES (STR E IMUNOHISTOQUIMICA) NO DIAGNÓSTICO DE ABORTO MOLAR.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: TREINAMENTO NO LIMIAR ANAERÓBIO DIMINUI O ESTRESSE OXIDATIVO EM RATOS GENETICAMENTE OBESOS

Palavras-Chave: TREINAMENTO AERÓBIO, ESTRESSE OXIDATIVO, DEFESA ANTIOXIDANTE, OBESIDADE SEVERA, LIMIAR DE LACTATO

Participantes:

DISCENTE: THIAGO SANTOS ROSA
DISCENTE CO-AUTOR: RODRIGO VANERSON PASSOS NEVES
DISCENTE CO-AUTOR: MICHEL KENDY DE SOUZA
DISCENTE CO-AUTOR: ANDERSON SOLA DE HARO
DISCENTE CO-AUTOR: MARILIA SANTOS ANDRADE
DISCENTE CO-AUTOR: BENEDITO SÉRGIO DENADAI
DISCENTE CO-AUTOR: HERBERT GUSTAVO SIMÕES
DISCENTE CO-AUTOR: MARCELO MACEDO ROGERO
DISCENTE CO-AUTOR: MILTON ROCHA MORAES
DISCENTE CO-AUTOR: CLÉVIA SANTOS PASSOS
DISCENTE CO-AUTOR: FERNANDO COSTA
DISCENTE CO-AUTOR: ROSEMARA SILVA RIBEIRO
DISCENTE CO-AUTOR: LYSLAINE ALVES DEUS
ORIENTADOR: BRUNO MOREIRA SILVA

UM DOS MECANISMOS LIGADOS AOS EFEITOS DELETÉRIOS DA OBESIDADE É O AUMENTO DO ESTRESSE OXIDATIVO. POR VEZ, O TREINAMENTO AERÓBIO (TA) MELHORA A DEFESA ANTIOXIDANTE REDUZINDO O ESTRESSE OXIDATIVO. NO ENTANTO, ATÉ A PRESENTE DATA NENHUM ESTUDO FOI CONDUZIDO COM O PROPÓSITO DE ANALISAR O EFEITO DO TA SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO EM RATOS COM OBESIDADE GRAU 3. PORTANTO, O PRESENTE ESTUDO TEM POR OBJETIVO AVALIAR A INFLUÊNCIA DO TA SOBRE O ESTADO REDOX EM RATOS COM OBESIDADE SEVERA. FORAM UTILIZADOS 10 RATOS DA LINHAGEM ZUCKER COM MUTAÇÃO NO GENE FA-/FA- E FENÓTIPO OBESO ($537,5 \pm 50,1$ G) E 10 RATOS MAGROS DA LINHAGEM ZUCKER MAGRO, HETEROZIGOTO (FA+/FA-) E FENÓTIPO EUTRÓFICO ($387,9 \pm 6,7$ G) QUE FORAM SUBMETIDOS A TESTES FÍSICOS PARA DETERMINAÇÃO DO LIMIAR ANAERÓBIO (LA) E TREINAMENTO AERÓBIO EM ESTEIRA. AMBOS OS RATOS MAGROS E OBESOS TREINARAM POR 8 SEMANAS, 5 VEZES POR SEMANA E 60 MINUTOS POR DIA, NO INÍCIO E TÉRMINO DO TA FOI AVALIADO O ESTRESSE OXIDATIVO POR MEIO DE SUBSTÂNCIAS REAGENTES AO ÁCIDO TIOBARBITÚRICO (TBARS) E GLUTATIONA REDUZIDA (GSH). O TA NÃO ALTEROU O PESO CORPORAL EM AMBOS OS RATOS FA-/FA- E FA+/FA- ($P < 0,05$). A ANÁLISE DO TBARS NO GRUPO OBESO PRÉ-TREINAMENTO APRESENTOU NÍVEIS DE TBARS AUMENTADOS EM RELAÇÃO AO GRUPO MAGRO PRÉ- E PÓS TREINAMENTO ($P < 0,05$). JÁ O GRUPO MAGRO NÃO APRESENTOU DIFERENÇA ENTRE O PERÍODO PRÉ- E PÓS TREINAMENTO EM ANÁLISE INTRA-GRUPO ($P > 0,05$), MAS O EFEITO DO TREINAMENTO DIMINUIU OS NÍVEIS DE TBARS NO GRUPO OBESO PÓS-TREINAMENTO ($P < 0,05$), IGUALANDO OS NÍVEIS REFERENTES AO GRUPO MAGRO. AMBOS OS GRUPOS APRESENTARAM AUMENTO SIGNIFICATIVO DOS NÍVEIS DE GSH, ASSIM COMO DA RAZÃO GSH/TBARS (PÓS-VERSUS PRÉ-TREINAMENTO, $P < 0,05$). MAS O AUMENTO DOS NÍVEIS DE GSH COM O TA FOI IGUAL ENTRE OS GRUPOS ($P > 0,05$). DESSE MODO, O TA PRESCRITO A UMA INTENSIDADE EQUIVALENTE AO LA POR 8 SEMANAS REDUZ O ESTRESSE OXIDATIVO EM RATOS GENETICAMENTE COM OBESIDADE SEVERA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: VELOCIDADE DA MÁXIMA FASE ESTÁVEL DE LACTATO COMO PREDITORA DO ESTADO REDOX EM RATOS COM OBESIDADE SEVERA

Palavras-Chave: MFEL, LACTATO, OBESIDADE, GLICEMIA, ESTADO REDOX, PESO CORPORAL, OBESIDADE, DISLIPIDEMIA

Participantes:

DISCENTE: MICHEL KENDY DE SOUZA
DISCENTE CO-AUTOR: THIAGO SANTOS ROSA
DISCENTE CO-AUTOR: RODRIGO VANERSON PASSOS NEVES
DISCENTE CO-AUTOR: MARILIA SANTOS ANDRADE
DISCENTE CO-AUTOR: BENEDITO SÉRGIO DENADAI
DISCENTE CO-AUTOR: HERBERT GUSTAVO SIMÕES
DISCENTE CO-AUTOR: MARCELO MACEDO ROGERO
DISCENTE CO-AUTOR: MILTON ROCHA MORAES
DISCENTE CO-AUTOR: ANDERSON SOLA DE HARO
DISCENTE CO-AUTOR: LYSLAINE ALVES DEUS
DISCENTE CO-AUTOR: CLÉVIA SANTOS PASSOS
DISCENTE CO-AUTOR: FERNANDO COSTA
DISCENTE CO-AUTOR: ROSEMARA SILVA RIBEIRO
ORIENTADOR: BRUNO MOREIRA SILVA

A OBESIDADE É CARACTERIZADA POR EXCESSO DE PESO CORPORAL ACOMPANHADA POR AUMENTO NO ESTRESSE OXIDATIVO, ENTRETANTO, O TREINAMENTO AERÓBIO (TA) REDUZ O ESTADO PRÓ-OXIDANTE SE PRESCRITO ADEQUADAMENTE. POR VEZ, A MÁXIMA FASE ESTÁVEL DE LACTATO (MFEL) É CONSIDERADA O MÉTODO GOLD-STANDARD PARA DEFINIR A INTENSIDADE DO EXERCÍCIO PARA PROTOCOLOS DE TREINAMENTO EM HUMANOS E ROEDORES. NO ENTANTO, ATÉ A PRESENTE DATA NENHUM ESTUDO FOI CONDUZIDO COM O PROPÓSITO DE ANALISAR O EFEITO DO TA NA MFEL SOBRE PARÂMETROS DE SAÚDE EM RATOS COM OBESIDADE SEVERA. PORTANTO, O PRESENTE ESTUDO TEM POR OBJETIVO AVALIAR A INFLUÊNCIA DO TA NA MFEL SOBRE O ESTADO DE SAÚDE DE RATOS COM OBESIDADE SEVERA. FORAM UTILIZADOS 10 RATOS DA LINHAGEM ZUCKER COM MUTAÇÃO NO GENE FA-/FA- E FENÓTIPO OBESO ($537,5 \pm 50,1$ G) E 10 RATOS MAGROS DA LINHAGEM ZUCKER MAGRO, HÉTEROZIGOTO (FA+/FA-) E FENÓTIPO EUTRÓFICO ($387,9 \pm 6,7$ G) QUE FORAM SUBMETIDOS A TESTES FÍSICOS PARA DETERMINAÇÃO DA MFEL E TREINAMENTO AERÓBIO EM ESTEIRA. AMBOS OS RATOS MAGROS E OBESOS TREINARAM POR 8 SEMANAS, 5 VEZES POR SEMANA E 60 MINUTOS POR DIA. FORAM AVALIADOS MARCADORES DO ESTADO DE SAÚDE: COLESTEROL TOTAL, TRIACILGLICEROL, HDLC, BALANÇO ENTRE MARCADORES ANTI- E PRÓ-OXIDANTES (RAZÃO GSH/TBARS) E GLICEMIA EM RATOS MAGROS E OBESOS. O TA NA VELOCIDADE DA MFEL PROMOVEU MELHORA NOS FATORES DE RISCO, COMO O COLESTEROL TOTAL, TRIACILGLICEROL, HDLC, BALANÇO ENTRE MARCADORES ANTI- E PRÓ-OXIDANTES (RAZÃO GSH/TBARS) E GLICEMIA EM OBESOS. ALÉM DISSO, A RAZÃO GSH/TBARS (PRÉ- E PÓS-TREINAMENTO) APRESENTOU MAIOR ASSOCIAÇÃO COM A MFEL DO QUE COM A GLICEMIA, PESO CORPORAL OU VARIÁVEIS LIPÍDICAS (PRÉ E PÓS-TREINAMENTO). PORTANTO, A IDENTIFICAÇÃO DA MFEL PODE SER USADA PARA DEFINIR COM PRECISÃO OS PROTOCOLOS DE TA E QUANTIFICAR O EFEITO DO TREINAMENTO EM RATOS ZUCKER, ASSIM COMO, O TA BASEADO NA MFEL PODE MELHORAR A CONDIÇÃO DE SAÚDE METABÓLICA DE MANEIRA INDEPENDENTE DO PESO CORPORAL.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: DETERMINAÇÃO DO PERFIL E QUANTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO DE FORÇA DE VOLUNTÁRIAS PÓS-MENOPAUSA QUANDO SUBMETIDAS A TREINAMENTO DE FORÇA ISOMETRICA

Palavras-Chave: OSTEOPOROSE, PÓS MENOPAUSA, ISOMETRIA E VIBRAÇÃO

Participantes:

DISCENTE: THAIS DE OLIVEIRA SAGAWA

ORIENTADOR: LUCIANE PORTAS CAPELO

SAGAWA, T. O. 1,2, NOQUEIRA, S. T. A. 2, MARQUES, M. B. B. 2, VILELA, R. B. 2, RABELLO, K. 1, UCHIDA M.C. 3, CAPELO, LP. 1

1 INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, UNIFESP. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS- SP.

2 COMPANHIA ATHLETICA, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS- SP.

3 DEPARTAMENTO DE ESTUDOS DA ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA, FEF-UNICAMP. CAMPINAS-SP.

O AUMENTO DA EXPECTATIVA DE VIDA ELEVA TAMBÉM O RISCO DE PATOLOGIAS COMUMENTE ASSOCIADAS AO ENVELHECIMENTO, COMO A OSTEOPOROSE. ESSA REDUÇÃO DE MASSA ÓSSEA CONTRIBUI PARA OCORRÊNCIA DE FRATURAS E QUEDA NA QUALIDADE DE VIDA. ESTIMA-SE QUE 40% DE MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA TERÃO AO MENOS UMA FRATURA POR OSTEOPOROSE. NO BRASIL, CERCA DE 15 A 30 % DOS PACIENTES COM FRATURA DE QUADRIL MORREM APÓS O EVENTO DECORRENTE DE INFECÇÕES, INCAPACIDADE FÍSICA E QUEDA DA QUALIDADE DE VIDA. UM FATOR APONTADO COMO IMPORTANTE ESTÍMULO PARA A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA OSTEOPOROSE É O EXERCÍCIO FÍSICO E, APESAR DE NÃO HAVER UM CONSENSO NA LITERATURA A RESPEITO DO MELHOR EXERCÍCIO, MODALIDADE ESPORTIVA E METODOLOGIA APLICADA PARA O AUMENTO DA MASSA E DA QUALIDADE ÓSSEA, ACREDITA-SE QUE EXERCÍCIOS DE FORÇA DE MAIOR INTENSIDADE SEJAM EFETIVOS. SENDO ASSIM, FOI ELABORADO O PROJETO AVALIAÇÃO DA INDUÇÃO OSTEOGÊNICA EM MULHERES PÓS-MENOPAUSA POR UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS ISOMÉTRICOS? ONDE SERÁ AVALIADO O EFEITO OSTEOGÊNICO DE EXERCÍCIOS ISOMÉTRICOS PUROS (BIODENSITY, BD) OU ASSOCIADOS À VIBRAÇÃO (POWER PLATE, PP), SOBRE A FORÇA MUSCULAR, MASSA E ESTRUTURA ÓSSEA DE MULHERES PÓS MENOPAUSADAS SAUDÁVEIS.

O ESTUDO TEM A APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA (48109115.6.0000.5505) E É EXECUTADO DENTRO DA ACADEMIA DE GINÁSTICA CIA. ATHLETICA-SJC. AS VOLUNTÁRIAS, APÓS SEREM SUBMETIDAS A UMA TRIAGEM ELIMINATÓRIA (ANAMNESE, TESTE FÍSICO, DENSITOMETRIA ÓSSEA E EXAME MÉDICO), SÃO DIVIDIDAS RANDOMICAMENTE EM QUATRO GRUPOS: CONTROLE (NÃO EXECUTA EXERCÍCIOS) N=20; ISOMETRIA (1X SEMANA, 3 EXERCÍCIOS - LEG PRESS, CHEST PRESS E VERTICAL LIFT, 5 SEGUNDOS DE FORÇA MÁXIMA) N=20; VIBRAÇÃO (1X NA SEMANA, 3 EXERCÍCIOS- LEG PRESS, CHEST PRESS E VERTICAL LIFT, 3 X 1 MINUTO PARA CADA EXERCÍCIO ? COM INTERVALO DE 30 SEGUNDOS) N=20; E ISO+VIB (PROTÓCOLO DA ISOMETRIA, SEGUIDO DO PROTÓCOLO DA VIBRAÇÃO) N=20. O TREINAMENTO TEM DURAÇÃO DE 30 SEMANAS, COM UMA SESSÃO POR SEMANA, COM DURAÇÃO MÉDIA DE 30 MINUTOS.

O OBJETIVO DESTES ESTUDO PRELIMINAR FOI DETERMINAR O PERFIL E QUANTIFICAR A PRODUÇÃO DE FORÇA NA EXECUÇÃO DOS EXERCÍCIOS DAS MULHERES PÓS-MENOPAUSADAS QUE SE VOLUNTARIARAM A PARTICIPAR DESSE ESTUDO. NUMA PRIMEIRA ETAPA, FORAM ENTREVISTADAS (ANAMNESE) 133 MULHERES VOLUNTÁRIAS, RECRUTADAS EM CURSOS SUPERIORES PARA A TERCEIRA IDADE EM UNIVERSIDADES PRIVADAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, ONDE RESIDEM. A SELEÇÃO FOI FEITA COM BASE NOS DADOS DE SAÚDE DAS VOLUNTÁRIAS. FORAM EXCLUÍDAS AS VOLUNTÁRIAS NÃO MENOPAUSADAS, COM ALTERAÇÕES ARTICULARES, CARDÍACAS, COM DIAGNÓSTICO DE LABIRINTITE, PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO INTENSO E QUE ESTIVESSEM EM TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DA OSTEOPOROSE, ENTRE OUTROS. DESSAS, QUARENTA E SETE FORAM SELECIONADAS E SUBMETIDAS AO TESTE FÍSICO NOS APARELHOS PP E BD. QUARENTA E CINCO VOLUNTÁRIAS TIVERAM A AVALIAÇÃO DA DENSIDADE MINERAL REALIZADA (DEXA) EM UM ÚNICO APARELHO DA MARCA LUNAR PRODIGY ADVANCE. POSTERIORMENTE FORAM SUBMETIDAS À AVALIAÇÃO DE UM CLÍNICO GERAL, RESULTANDO EM TRINTA E QUATRO PARTICIPANTES.

A MÉDIA DE IDADE DAS MULHERES É DE 62,67 ANOS E A MÉDIA DE ANOS DE MENOPAUSA É DE 13,64 ANOS. A PARTIR DA DENSITOMETRIA INICIAL, QUE CONSIDERA A CLASSIFICAÇÃO DA OMS, DETECTAMOS NO GRUPO 14 PARTICIPANTES COM OSTEOPENIA NA COLUNA LOMBAR E COLO FEMORAL, 11 COM RESULTADO NORMAL PARA AMBOS, PORÉM COM PERCENTUAL LÍMÍTROFE, 9 COM RESULTADO NORMAL PARA A COLUNA LOMBAR E OSTEOPENIA NO COLO FEMORAL, 2 COM OSTEOPENIA NA COLUNA LOMBAR E RESULTADO NORMAL PARA O COLO FEMORAL. APÓS VINTE SEMANAS DE TREINAMENTO O GRUPO ISO + VIB APRESENTOU GANHO DE FORÇA EM 40,93% EM MEMBROS SUPERIORES (CHEST PRESS), 103,33% EM MEMBROS INFERIORES (LEG PRESS) E 24,26% NA COMBINAÇÃO DELES (VERTICAL LIFT).

CONCLUÍMOS ENTÃO QUE A AMOSTRA SELECIONADA É COMPOSTA POR 60% DE INDIVÍDUOS COM OSTEOPENIA, 27,5% COM DENSIDADE ÓSSEA NORMAL E 12,5% COM OSTEOPOROSE (FORAM EXCLUÍDAS), O QUE ESTÁ DE ACORDO COM OUTROS TRABALHOS REALIZADOS COM A POPULAÇÃO BRASILEIRA. COM RELAÇÃO AOS EXERCÍCIOS ENCONTRAMOS QUE EXERCÍCIO DE ALTA INTENSIDADE, BAIXO VOLUME E BAIXA FREQUÊNCIA PROPORCIONA AUMENTO DE FORÇA, E QUE EXERCÍCIO ISOMÉTRICO COM CARGA ASSOCIADO OU NÃO À VIBRAÇÃO PROPORCIONOU UM AUMENTO NA CAPACIDADE DE CARGA DE TODOS OS MÚSCULOS AVALIADOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: ANÁLISE QUALITATIVA DOS FATORES QUE LEVAM À PRÁTICA DA CORRIDA DE RUA

Palavras-Chave: CORRIDA, MOTIVAÇÃO, EXERCÍCIO FÍSICO

Participantes:

DISCENTE: MICHEL KENDY DE SOUZA

DISCENTE CO-AUTOR: RÚBIA SANFELICE

DISCENTE CO-AUTOR: RODRIGO VANERSON PASSOS NEVES

DISCENTE CO-AUTOR: THIAGO SANTOS ROSA

DISCENTE CO-AUTOR: ANDERSON SOLA DE HARO

DISCENTE CO-AUTOR: CLÉVIA DOS SANTOS PASSOS

DISCENTE CO-AUTOR: FERNANDO COSTA

DISCENTE CO-AUTOR: BRANDE RANTER ALVES SOARES

DISCENTE CO-AUTOR: LUCIANA OLIVEIRA CARNEIRO DE ALBUQUERQUE

DISCENTE CO-AUTOR: ROSEMARA SILVA RIBEIRO

ORIENTADOR: MILTON ROCHA MORAES

A CORRIDA DE RUA TEM APRESENTADO GRANDE CRESCIMENTO NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, SUA PRÁTICA REGULAR MELHORA A SAÚDE, DIMINUI O RISCO DE MORTALIDADE E AUMENTA O CONDICIONAMENTO FÍSICO. ENTRETANTO É IMPORTANTE APONTAR OS FATORES QUE LEVAM OS INDIVÍDUOS A INICIAREM À PRÁTICA DA CORRIDA DE RUA. DESTA MANEIRA, OS OBJETIVOS DESTE ESTUDO FORAM IDENTIFICAR OS FATORES QUE LEVAM AS PESSOAS À PRÁTICA DA CORRIDA DE RUA E SE HÁ DIFERENÇA ENTRE HOMENS E MULHERES. FORAM SUJEITOS DA PESQUISA 30 ALUNOS PRATICANTES DE CORRIDA DE RUA COM FAIXA ETÁRIA ENTRE 25 A 55 ANOS, CATEGORIZADOS EM DOIS GRUPOS (15 DO GÊNERO MASCULINO E 15 DO GÊNERO FEMININO). PARA A COLETA DOS DADOS FOI UTILIZADO UM QUESTIONÁRIO DE MÚLTIPLA ESCOLHA CONTENDO OITO QUESTÕES. COM RELAÇÃO AOS FATORES QUE LEVAM AS PESSOAS À PRÁTICA DA CORRIDA DE RUA VERIFICOU-SE QUE AS RESPOSTAS COM MAIOR FREQUÊNCIA FORAM CONDICIONAMENTO FÍSICO E QUALIDADE DE VIDA (45,7% E 34,2%, RESPECTIVAMENTE), NÃO SENDO OBSERVADA DIFERENÇA ESTATÍSTICA ENTRE GRUPOS. CONCLUI-SE QUE O PRINCIPAL FATOR QUE LEVAM HOMENS E MULHERES À PRÁTICA DE CORRIDA É O CONDICIONAMENTO FÍSICO E A QUALIDADE DE VIDA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: SUPLEMENTAÇÃO ORAL DE L-ARGININA IMPEDE A MELHORA DA FUNÇÃO RENAL E GANHO DE FORÇA ASSOCIADO AO TREINAMENTO DE FORÇA NA DOENÇA RENAL CRÔNICA

Palavras-Chave: SUPLEMENTAÇÃO DE L-ARGININA, TREINAMENTO DE FORÇA, DOENÇA RENAL CRÔNICA

Participantes:

DISCENTE: MICHEL KENDY DE SOUZA
DISCENTE CO-AUTOR: RODRIGO VANERSON PASSOS NEVES
DISCENTE CO-AUTOR: THIAGO SANTOS ROSA
DISCENTE CO-AUTOR: ROSEMARA SILVA RIBEIRO
DISCENTE CO-AUTOR: ANDERSON SOLA DE HARO
DISCENTE CO-AUTOR: CLÉVIA DOS SANTOS PASSOS
DISCENTE CO-AUTOR: FERNANDO COSTA
DISCENTE CO-AUTOR: BRANDE RANTER ALVES SOARES
DISCENTE CO-AUTOR: LUCIANA OLIVEIRA CARNEIRO DE ALBUQUERQUE
DISCENTE CO-AUTOR: NIELS OLSEN SARAIVA CÂMARA
ORIENTADOR: MILTON ROCHA MORAES

O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI AVALIAR OS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO ORAL DE L-ARGININA (L-ARG) COMBINADA COM O TREINAMENTO DE FORÇA (TF) EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC). VINTE E CINCO RATOS MACHOS MUNICH-WISTAR COM OITO SEMANAS DE IDADE FORAM DIVIDIDOS EM CINCO GRUPOS: SHAM (CONTROLE SEDENTÁRIO), NX (DRC SEDENTÁRIO), NX L-ARG (DRC SEDENTÁRIO SUPLEMENTADO COM L-ARG), NX TF (DRC TREINADO) NX L-ARG+TF (DRC TREINADO SUPLEMENTADO COM L-ARG). O MODELO DE DRC FOI OBTIDO POR MEIO DE UMA NEFRECTOMIA 5/6. O TF FOI REALIZADO EM UMA ESCADA VERTICAL COM INTENSIDADE DE 70% DA CARGA MÁXIMA CARREGADA. OS ANIMAIS RECEBERAM 2% DE L-ARG EM ÁGUA DE BEBER. OS RATOS FORAM SUBMETIDOS AO TF E/OU À SUPLEMENTAÇÃO DE L-ARG POR 10 SEMANAS. FORÇA MUSCULAR, UREIA SÉRICA, PROTEINÚRIA, ALBUMINÚRIA E FIBROSE RENAL FORAM ANALISADAS APÓS O PROTOCOLO. HOUVE UMA DIFERENÇA SIGNIFICATIVA NO AUMENTO DA FORÇA MUSCULAR ($P<0.01$), FUNÇÃO RENAL ($P<0.05$) E FIBROSE RENAL ($P<0.01$) NO NX TF VS. TODOS OS OUTROS GRUPOS. PORÉM NX L-ARG E NX TF+L-ARG NÃO CAUSOU NENHUMA MELHORA NA FUNÇÃO RENAL E NA FORÇA MUSCULAR E TAMBÉM NÃO CAUSOU EFEITO SINÉRGICO ($P>0.05$). EM CONCLUSÃO, O TF AUMENTOU A FORÇA MUSCULAR, A FUNÇÃO RENAL E REDUZIU A FIBROSE RENAL. ENTRETANTO, A SUPLEMENTAÇÃO DE L-ARG IMPEDIU A MELHORA DE TODOS ESSES PARÂMETROS. PROMOVIDOS PELO EXERCÍCIO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: EFEITOS DO TREINAMENTO DE FORÇA NO PERFIL INFLAMATÓRIO DE RATOS NEFRECTOMIZADOS SUBMETIDOS À SUPLEMENTAÇÃO ORAL DE L-ARGININA

Palavras-Chave: TREINAMENTO E FORÇA, INFLAMAÇÃO, DOENÇA RENAL CRÔNICA, SUPLEMENTAÇÃO L-ARGININA

Participantes:

DISCENTE: MICKEL KENDY DE SOUZA
DISCENTE CO-AUTOR: CLÉVIA DOS SANTOS PASSOS
DISCENTE CO-AUTOR: THIAGO SANTOS ROSA
DISCENTE CO-AUTOR: RODRIGO VANERSON PASSOS NEVES
DISCENTE CO-AUTOR: ANDERSON SOLA DE HARO
DISCENTE CO-AUTOR: FERNANDO COSTA
DISCENTE CO-AUTOR: ROSEMARA SILVA RIBEIRO
DISCENTE CO-AUTOR: BRANDE RANTER ALVES SOARES
DISCENTE CO-AUTOR: LUCIANA OLIVEIRA CARNEIRO DE ALBUQUERQUE
DISCENTE CO-AUTOR: NIELS OLSEN SARAIVA CÂMARA
ORIENTADOR: MILTON ROCHA MORAES

É CRESCENTE O USO DO TREINAMENTO DE FORÇA (TF) EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC). O TF ATENUA A SARCOPENIA E TEM MOSTRADO ALTERAÇÃO POSITIVA NO SISTEMA IMUNOLÓGICO DESTES PACIENTES. A SUPLEMENTAÇÃO DE L-ARGININA (L-ARG) TEM SIDO UTILIZADA NO SUPORTE NUTRICIONAL DE PACIENTES IMUNODEPRIMIDOS COMO SUBSTRATO PARA O IMPLEMENTO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO. PORÉM, A ASSOCIAÇÃO DE TF E L-ARG NO SISTEMA IMUNOLÓGICO NÃO FORAM VERIFICADAS NA DRC. O OBJETIVO DESTES ESTUDO FOI VERIFICAR OS EFEITOS DA L-ARG E TF NO PERFIL INFLAMATÓRIO EM UM MODELO ANIMAL DE DRC. FORAM UTILIZADOS 25 RATOS MACHOS ADULTOS DA LINHAGEM MUNICH-WISTAR (200-250G), COM IDADE DE 8 SEMANAS. OS ANIMAIS FORAM SUBMETIDOS A UMA OPERAÇÃO DE NEFRECTOMIA SUBTOTAL (NX 5/6). O TF FOI REALIZADO EM UMA ESCADA (110 X 18 CM COM 800 DE INCLINAÇÃO), 10 A 12 REPETIÇÕES, 8 SÉRIES TOTAIS, 1 MIN DE PAUSA ENTRE AS SÉRIES, A 70%1RM. A SUPLEMENTAÇÃO ORAL DE L-ARG FOI DE 2% DILUÍDA EM ÁGUA. OS ANIMAIS FORAM SUBMETIDOS AO TF E/OU SUPLEMENTAÇÃO DE L-ARG, SENDO DISTRIBUÍDOS NOS SEQUINTE GRUPOS: SEDENTÁRIOS, SHAM (SHAM SD), NX 5/6 (NX SD), NX 5/6 L-ARG (NX L-ARG); TREINADOS, NX 5/6 (NX TF), NX 5/6 L-ARG (NX L-ARG+TF). APÓS UM PERÍODO DE INTERVENÇÃO DE 10 SEMANAS, FORAM FEITAS DOSAGENS DE CREATINA KINASE SÉRICA (CK) E EXPRESSÃO GÊNICA DE IL-6 E IL-10 NO TECIDO RENAL. HOVE UMA REDUÇÃO SIGNIFICATIVA ($P < 0,05$) DA CK NOS GRUPOS NX SD, NX L-ARG, E NX TF E NX TF+L-ARG EM RELAÇÃO AO GRUPO SHAM SD, E UM AUMENTO NOS GRUPOS NX TF E NX L-ARG EM RELAÇÃO AO GRUPO NX SD. A EXPRESSÃO GÊNICA DE IL-6 NO TECIDO RENAL REDUZIU SIGNIFICATIVAMENTE ($P < 0,05$) NOS GRUPOS SHAM SD, NX L-ARG E NX TF E NX L-ARG+TF EM RELAÇÃO AO GRUPO NX SD. O TF E A SUPLEMENTAÇÃO DE L-ARG ATENUARAM O AUMENTO DE IL-6 NO GRUPOS COM DRC. O TF AUMENTOU SIGNIFICATIVAMENTE ($P < 0,05$) A EXPRESSÃO GÊNICA DE IL-10 EM RELAÇÃO AO GRUPO SHAM SD. CONCLUÍMOS QUE A SUPLEMENTAÇÃO ORAL DE L-ARG NO MODELO DE DRC NÃO PROMOVE AUMENTO DE CK. TODAVIA, O TF AUMENTOU A CONCENTRAÇÃO DE CK EM RELAÇÃO AO GRUPO NX. COM MELHORA NO PERFIL ANTI-INFLAMATÓRIO NA DRC.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE L-ARGININA NA HIPOTENÇÃO PÓS EXERCÍCIO DE FORÇA EM INDIVÍDUOS NORMOTENSOS

Palavras-Chave: RECURSOS ERGOGÊNICOS, ÓXIDO NÍTRICO, PRESSÃO ARTERIAL, EXERCÍCIO DE FORÇA

Participantes:

DISCENTE: MICHEL KENDY DE SOUZA
DISCENTE CO-AUTOR: RODRIGO VANERSON PASSOS NEVES
DISCENTE CO-AUTOR: THIAGO SANTOS ROSA
DISCENTE CO-AUTOR: ANDERSON SOLA DE HARO
DISCENTE CO-AUTOR: CLÉVIA DOS SANTOS PASSOS
DISCENTE CO-AUTOR: FERNANDO COSTA
DISCENTE CO-AUTOR: BRANDE RANTES ALVES SOARES
DISCENTE CO-AUTOR: LUCIANA OLIVEIRA CARNEIRO DE ALBUQUERQUE
DISCENTE CO-AUTOR: ROSEMARA SILVA RIBEIRO
ORIENTADOR: MILTON ROCHA MORAES

A L-ARGININA (L-ARG) É ESSENCIAL PARA A SÍNTESE DE ÓXIDO NÍTRICO (NO), ESTUDOS DEMONSTRAM QUE O NO PROMOVE EFEITOS HIPOTENSORES APÓS A SUPLEMENTAÇÃO COM L-ARG. NO ENTANTO, NÃO HÁ EVIDÊNCIAS QUE AVALIARAM A SUPLEMENTAÇÃO DE L-ARG NA HIPOTENÇÃO PÓS-EXERCÍCIO (HPE) EM INDIVÍDUOS NORMOTENSOS APÓS UMA ÚNICA SESSÃO DE EXERCÍCIO DE FORÇA (EF). PORTANTO, O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI INVESTIGAR SE HPE SERIA AUMENTADA DEPOIS DA SUPLEMENTAÇÃO DE L-ARG ORAL EM INDIVÍDUOS NORMOTENSOS SUBMETIDOS AO EF. 12 INDIVÍDUOS DO SEXO MASCULINO, SÉDENTÁRIOS E NORMOTENSOS FORAM RECRUTADOS. OS VOLUNTÁRIOS RECEBERAM 6G DE L-ARG OU PLACEBO ORAL ANTES DO EF. A PRESSÃO ARTERIAL (PA) E AMOSTRAS DE SANGUE PARA ANÁLISE DE NO FORAM COLETADAS ANTES E 60 MINUTOS APÓS O EF. A SESSÃO DE EF COMEÇOU IMEDIATAMENTE APÓS A COLETA DA AMOSTRA DE SANGUE; O EXERCÍCIO FOI REALIZADO A 60% DE UMA CONTRAÇÃO VOLUNTÁRIA ISOTÔNICA MÁXIMA, 3 SÉRIES DE 12 REPETIÇÕES PARA OS PRINCIPAIS GRUPOS MUSCULARES. PA SISTÓLICA DO GRUPO L-ARG FOI SIGNIFICATIVAMENTE DIMINUÍDA EM COMPARAÇÃO COM O PLACEBO 60 MINUTOS APÓS EF. AS CONCENTRAÇÕES DE NO PLASMÁTICO AUMENTARAM DE FORMA SIGNIFICATIVA NO GRUPO L-ARG EM COMPARAÇÃO COM O PLACEBO 60 MINUTOS APÓS EF. EM CONCLUSÃO, A SUPLEMENTAÇÃO DE L-ARG REDUZIU A PA DE INDIVÍDUOS NORMOTENSOS APÓS O EF. PROVAVELMENTE POR UM AUMENTO NA CONCENTRAÇÃO DE NO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: ASSOCIAÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES DE LACTATO PLASMÁTICO COM A PRESSÃO INTRAOCULAR APÓS DOIS PROTOCOLOS DIFERENTES DE TREINAMENTO RESISTIDO.

Palavras-Chave: TREINAMENTO RESISTIDO, GLAUCOMA, PRESSÃO INTRAOCULAR, LACTATO

Participantes:

DISCENTE: SIDNEY DIYOO TAMURA

ORIENTADOR: MARCELO CONTE

A PRESSÃO INTRAOCULAR (PIO) ELEVADA É APONTADA COMO O PRINCIPAL FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DO GLAUCOMA. ESTUDOS TÊM DEMONSTRADO QUE OS EXERCÍCIOS FÍSICOS COMO EXERCÍCIOS AERÓBIOS E TREINAMENTO RESISTIDO (TR) PODEM PROMOVER REDUÇÕES SIGNIFICATIVAS DA PIO EM INDIVÍDUOS SEM O DIAGNÓSTICO DA DOENÇA. O PRESENTE ESTUDO EXPERIMENTAL TEM OBJETIVO DE OBSERVAR A ASSOCIAÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES DE LACTATO PLASMÁTICO COM A PRESSÃO INTRAOCULAR APÓS DOIS PROTOCOLOS DIFERENTES DE TR EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE GLAUCOMA PRIMÁRIO DE ÂNGULO ABERTO. OS INDIVÍDUOS SERÃO SUBMETIDOS A REALIZAÇÃO DE 3 SÉRIES DE 15 REPETIÇÕES ATÉ A FADIGA VOLUNTÁRIA MÁXIMA COM 60% DE 1 RM COM 60% DE RECUPERAÇÃO ENTRE AS SÉRIES (S1) E 3 SÉRIES DE 8 REPETIÇÕES ATÉ A FADIGA VOLUNTÁRIA MÁXIMA COM 80% DE 1 RM (S2) COM 120% DE RECUPERAÇÃO ENTRE AS SÉRIES. O LACTATO PLASMÁTICO, A FREQUÊNCIA CARDÍACA E A PRESSÃO ARTERIAL TAMBÉM SERÃO COLETADOS NOS MESMOS MOMENTOS DE AFERIÇÃO DA PIO; IMEDIATAMENTE ANTES DOS EXERCÍCIOS, AO TÉRMINO DO QUARTO EXERCÍCIO, AO FINAL DA SESSÃO DE TREINAMENTO E APÓS CINCO MINUTOS DO TÉRMINO DA SESSÃO. COMO PROCEDIMENTOS ESTATÍSTICOS SERÃO UTILIZADOS O TESTE DE KOLMOGOROV-SMIRNOV PARA TESTAR A NORMALIDADE DOS DADOS DA POPULAÇÃO ESTUDADA. ANOVA DE DOIS CAMINHOS (INTERVENÇÃO X TEMPO) COM MEDIDAS REPETIDAS PARA COMPARAR AS VARIÁVEIS SEGUNDO OS MOMENTOS, E O TESTE POST HOC DE BONFERRONI PARA ANALISAR DADOS SIGNIFICATIVOS INDICADOS PELA ANOVA DE DOIS CAMINHOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM HANSENÍASE PAUCIBACILAR E MULTIBACILAR: ANÁLISE COMPARATIVA

Palavras-Chave: HANSENÍASE, QUALIDADE DE VIDA, QUESTIONÁRIO, SF-36, DLQI

Participantes:

DISCENTE: RACHEL GIMENES ALBUQUERQUE

DISCENTE CO-AUTOR: CAMILA HIROTSU

ORIENTADOR: MONICA LEVY ANDERSEN

PARTICIPANTE EXTERNO: GABRIEL GRÜDTNER BURATTO

PARTICIPANTE EXTERNO: SOLANGE MIKI MAEDA

PARTICIPANTE EXTERNO: JANE TOMIMORI

PARTICIPANTE EXTERNO: MARCOS CÉSAR FLORIANO

O SIGNIFICADO DE "DOENÇA" E "SAÚDE" PODE SER INTERPRETADO DE MANEIRA DIFERENTE DE ACORDO COM O CONTEXTO E A CULTURA DO INDIVÍDUO. SINTOMAS PROVENIENTES DE UMA MESMA DOENÇA PODEM AFETAR PACIENTES EM DIVERSOS GRAUS, POIS ESTÃO RELACIONADOS COM ASPECTOS EMOCIONAIS E SOCIAIS. PARTICULARMENTE, A HANSENÍASE É UMA DOENÇA QUE POSSUI GRANDE IMPACTO NEGATIVO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES, ALÉM DAS LESÕES QUE PODEM SE DESENVOLVER EM TODA A SUPERFÍCIE CORPORAL, INCLUSIVE NA FACE, MUITOS PACIENTES RELATAM DORES FORTES EM DECORRÊNCIA DE ARTRALGIAS E NEURITES. EMBORA EXISTAM PECULIARIDADES ENTRE OS CASOS DE HANSENÍASE PAUCIBACILAR E MULTIBACILAR, AMBOS ESTÃO SUJEITOS A CONDIÇÕES INCAPACITANTES, PREJUDICANDO A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DIÁRIAS. O OBJETIVO DESTE ESTUDO FOI AVALIAR E COMPARAR A QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM HANSENÍASE PAUCIBACILAR E MULTIBACILAR POR MEIO DOS QUESTIONÁRIOS SHORT FORM 36 HEALTH SURVEY (SF-36) E DERMATOLOGY LIFE QUALITY INDEX (DLQI). FORAM SELECIONADOS 104 PACIENTES ENTRE 2007 E 2009 NO AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA. OS PACIENTES FORAM DISTRIBUÍDOS NOS GRUPOS MULTIBACILAR E PAUCIBACILAR DE ACORDO COM O NÚMERO E CARACTERÍSTICAS DAS LESÕES. TAMBÉM FORAM AVALIADOS QUANTO À PRESENÇA DE SURTOS REACIONAIS. NÃO FORAM ENCONTRADAS DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS QUANTO A PROPORÇÃO DOS SEXOS ENTRE OS GRUPOS, MAS ENCONTROU-SE MAIOR PROPORÇÃO DE INDIVÍDUOS SEM REAÇÃO NO GRUPO PAUCIBACILAR EM COMPARAÇÃO AO MULTIBACILAR (P=0,04). O GRUPO PAUCIBACILAR APRESENTOU MAIOR PONTUAÇÃO QUE O GRUPO MULTIBACILAR NO COMPONENTE "CAPACIDADE FUNCIONAL" (P=0,01), NO COMPONENTE "DOR" (P=0,01) E NA PONTUAÇÃO TOTAL DO SF-36 (P=0,03). RESSALTA-SE QUE PONTUAÇÕES MAIORES NOS DOMÍNIOS DO SF-36 INDICAM MELHOR ESTADO DE SAÚDE. REFERENTE AO DLQI, FORAM ENCONTRADAS DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS EM 2 QUESTÕES: NA QUESTÃO 3 QUE AVALIA A INTERFERÊNCIA DA PELE EM TAREFAS ROTINEIRAS E NA QUESTÃO 5 QUE AVALIA O QUANTO A PELE AFETOU PROGRAMAS SOCIAIS E ATIVIDADES DE LAZER. EM AMBAS, O GRUPO MULTIBACILAR APRESENTOU MAIOR PONTUAÇÃO EM RELAÇÃO AO PAUCIBACILAR (QUESTÃO 3, P=0,03; QUESTÃO 5, P=0,04). LOGO, O GRUPO MULTIBACILAR APRESENTOU UMA QUALIDADE DE VIDA MAIS PREJUDICADA EM FUNÇÃO DA PELE DO QUE O GRUPO PAUCIBACILAR. AO AVALIAR A PRESENÇA OU AUSÊNCIA DE SURTOS REACIONAIS NÃO FORAM ENCONTRADAS DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS NOS 2 QUESTIONÁRIOS. OBSERVOU-SE UMA CORRELAÇÃO NEGATIVA ENTRE ALGUNS DOMÍNIOS DO SF-36 E DLQI, BEM COMO NA PONTUAÇÃO FINAL, INDICANDO UMA RELAÇÃO INVERSAMENTE PROPORCIONAL ENTRE OS QUESTIONÁRIOS. ESSE RESULTADO É PLAUSÍVEL, UMA VEZ QUE QUANTO MAIOR A PONTUAÇÃO NO SF-36 E MENOR NO DLQI, MELHOR A QUALIDADE DE VIDA. O MODELO DE REGRESSÃO LINEAR REALIZADO ENTRE OS QUESTIONÁRIOS DEMONSTROU QUE 32% DAS MUDANÇAS NA QUALIDADE DE VIDA ESTÃO RELACIONADAS COM O ASPECTO DA PELE. TOMADOS EM CONJUNTO, OS RESULTADOS DO PRESENTE ESTUDO DEMONSTRAM QUE OS PACIENTES COM HANSENÍASE PAUCIBACILAR APRESENTAM MELHOR QUALIDADE DE VIDA EM COMPARAÇÃO AOS MULTIBACILARES, NOS QUAIS AS LESÕES DA PELE INTERFEREM MAIS EM SUA ROTINA SE COMPARADO AOS PAUCIBACILARES. IMPORTANTE SALIENTAR QUE O DLQI É UMA FERRAMENTA EFICAZ E RÁPIDA PARA SER UTILIZADA NO ATENDIMENTO DERMATOLÓGICO, POIS FORNECE UM BOM RELATO DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE DIANTE DA CONSIDERÁVEL CORRELAÇÃO COM O SF-36.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: O EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO NA PIO DE INDIVÍDUOS DIABÉTICOS TIPO II

Palavras-Chave: EXERCÍCIO FÍSICO, DIABETES MELLITUS TIPO II, PRESSÃO INTRAOCULAR

Participantes:

DISCENTE: FABRÍCIO TEIXEIRA GARRAMONA

ORIENTADOR: MARCELO CONTE

O DIABETES MELLITUS É UMA DOENÇA CRÔNICA CARACTERIZADA PELA HIPERGLICEMIA E ESTÁ ASSOCIADO A ALTERAÇÕES DO FLUXO SANGUÍNEO QUE PODEM GERAR O AUMENTO DA PRESSÃO INTRAOCULAR (PIO), SENDO A ELEVÇÃO DA PIO O MAIS IMPORTANTE FATOR DE RISCO PARA O SURGIMENTO DO GLAUCOMA. DESTA FORMA O PRESENTE ESTUDO PRETENDE ANALISAR O EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO COMO AGENTE HIPOTENSOR DA PIO EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABETES TIPO II. SERÃO ANALISADOS 20 INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABETES TIPO II, COM EDEMA MACULAR DIABÉTICOS E SEDENTÁRIOS, QUE SERÃO DIVIDIDOS EM DOIS GRUPOS (A E B) ONDE O GRUPO A SERÁ SUBMETIDO A 12 SEMANAS DE TREINAMENTO FÍSICO AERÓBIO DE CAMINHADA/CORRIDA EM ESTEIRA, E O GRUPO B NÃO ALTERARÁ SEUS HÁBITOS DE VIDA (GRUPO CONTROLE). AS MEDIDAS DA PIO SERÃO OBTIDAS SEMANALMENTE, SENDO SEMPRE REALIZADAS SEMPRE NA TERCEIRA INTERVENÇÃO SEMANAL, NOS SEGUINTE MOMENTOS: M1) IMEDIATAMENTE ANTES DA REALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO, M2) IMEDIATAMENTE APÓS A REALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO E M3) 5 MINUTOS APÓS A REALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO. COMO PROCEDIMENTO ESTATÍSTICO SERÁ UTILIZADO O TESTE DE KOLMOGOROV-SMIRNOV PARA TESTAR A NORMALIDADE DOS DADOS DA POPULAÇÃO ESTUDADA, ANOVA DE DOIS CAMINHOS (INTERVENÇÃO X TEMPO) COM MEDIDAS REPETIDAS PARA COMPARAR AS VARIÁVEIS SEGUNDO OS MOMENTOS E O TESTE POST HOC DE BONFERRONI PARA ANALISAR DADOS SIGNIFICATIVOS INDICADOS PELA ANOVA DE DOIS CAMINHOS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE

Título: REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE HÁBITOS E PRÁTICAS ALIMENTARES DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Palavras-Chave: HÁBITOS ALIMENTARES, PRÁTICAS ALIMENTARES, ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS, ALIMENTAÇÃO E CULTURA, REVISÃO SISTEMÁTICA

Participantes:

DISCENTE: JOÃO GABRIEL SANCHEZ TAVARES DA SILVA

ORIENTADOR: EUNICE NAKAMURA

PARTICIPANTE EXTERNO: ALEXANDRE BARBOSA PEREIRA

INTRODUÇÃO: O COMER TEM SUA FUNÇÃO BIOLÓGICA DESCRITA DE MANEIRA FREQUENTE, DENTRO DE UMA PERSPECTIVA BIOLÓGICA E FISIOLÓGICA, PORÉM TAMBÉM É POSSÍVEL OBSERVAR SUAS DIVERSAS FUNÇÕES QUE TANGEM ASPECTOS CULTURAIS, SOCIAIS E PSICOLÓGICOS, DENTRE OUTROS. A COMIDA É TAMBÉM ESSENCIAL PARA A COMENSALIDADE, UM DOS MAIS FORTES ATOS DE SOCIABILIDADE HUMANA. OS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS AO INGRESSAREM NA FACULDADE SE DEPARAM COM UMA SITUAÇÃO NOVA QUE EXIGE AUTONOMIA NA ADMINISTRAÇÃO DA PRÓPRIA ALIMENTAÇÃO, ESSA UM DOS FATORES DE PROMOÇÃO DE ESTRESSE AO ESTUDANTE. A SOCIALIZAÇÃO E CRIAÇÃO DE NOVOS VÍNCULOS ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADA AO SUCESSO NA ADAPTAÇÃO DOS ESTUDANTES À ESSA NOVA FASE DA VIDA QUE TEM IMPACTO DIRETO NA FORMAÇÃO DE HÁBITOS E NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO. **OBJETIVO:** A PRESENTE PESQUISA OBJETIVA REALIZAR UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DOS TRABALHOS QUE ESTUDARAM OS HÁBITOS E PRÁTICAS ALIMENTARES DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS PARA COMPREENDER COMO ESTES VÊM SENDO ENTENDIDOS E EXPLICADOS, BEM COMO O TIPO DE CONHECIMENTO QUE ESTÁ SENDO GERADO. **METODOLOGIA:** SERÁ REALIZADA REVISÃO SISTEMÁTICA PAUTADA PELA RECOMENDAÇÃO PRISMA, ESSA CONSTA DE UM CHECKLIST DE 27 ITENS QUE ORIENTAM A ELABORAÇÃO DO PROJETO E QUATRO PASSOS PARA A REALIZAÇÃO DO MESMO (IDENTIFICAÇÃO, SELEÇÃO, ELEGIBILIDADE E INCLUSÃO). PARA IDENTIFICAÇÃO CONSIDEROU-SE A BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BVS) E BIBLIOTECA COCHRANE POR ESTAS CONTAREM COM AS MAIS IMPORTANTES BASES DE DADOS CIENTÍFICOS TAIS COMO A LILACS E A PUBMED. COMO RESULTADO FINAL SERÁ FEITA UMA SÍNTESE QUALITATIVA ORGANIZADA SE UTILIZANDO DE ANÁLISE DE CONTEÚDO PARA POSTERIOR ANÁLISE. **RESULTADOS E CONCLUSÕES PRELIMINARES:** COM A PESQUISA JÁ INICIADA FORAM REALIZADOS OS PASSOS DE IDENTIFICAÇÃO E SELEÇÃO, NA IDENTIFICAÇÃO FORAM ENCONTRADOS 1219 TRABALHOS, DOS QUAIS 1086 ARTIGOS FORAM SELECIONADOS APÓS A ELIMINAÇÃO DE DUPLICADOS. NA ETAPA DE SELEÇÃO FOI REALIZADA A LEITURA DE TÍTULOS E RESUMOS DOS TRABALHOS ENCONTRADOS PREVIAMENTE, DESTES FORAM EXCLUÍDOS 153. AO FINAL FICARAM 933 TRABALHOS, OS QUAIS FORAM CATEGORIZADOS E IRÃO PARA A ETAPA DE ELEGIBILIDADE. COMO CONTINUIDADE DA PESQUISA SERÃO DEFINIDOS OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO PARA LEITURA INTEGRAL E REDAÇÃO DA SÍNTESE QUALITATIVA. COM A CATEGORIZAÇÃO PRÉVIA NOTOU-SE PREDOMINÂNCIA DE PESQUISAS COM CARÁTER QUANTITATIVO E QUE OLHAM PARA OS HÁBITOS E PRÁTICAS COM FOCO NA INGESTÃO DE NUTRIENTES, ALIMENTOS OU GRUPO DE ALIMENTOS, DEIXANDO DE LADO A PERSPECTIVA SOCIOCULTURAL DA ALIMENTAÇÃO. TAMBÉM SE NOTOU BAIXO NÚMERO DE REVISÕES REALIZADAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAUDE COLETIVA

Título: FATORES AMBIENTAIS ASSOCIADOS A PADRÕES DE USO DE DROGAS PSICOTRÓPICAS EM BALADAS BRASILEIRAS

Palavras-Chave: MÉTODO MISTO, BALADA, DROGAS PSICOTRÓPICAS, ÁLCOOL, FATORES AMBIENTAIS, BRASIL

Participantes:

DISCENTE: CLAUDIA MASUR DE ARAUJO CARLINI

ORIENTADOR: ZILA SANCHEZ

OBJETIVO: IDENTIFICAR OS FATORES AMBIENTAIS ASSOCIADOS A PADRÕES DE USO DE DROGAS PSICOTRÓPICAS EM BALADAS.

MÉTODO: UM MÉTODO MISTO FOI UTILIZADO PARA INVESTIGAR AS DROGAS PSICOTRÓPICAS UTILIZADA ENTRE OS FREQUENTADORES DE 31 BALADAS NO ANO DE 2013. OS DADOS OBSERVACIONAIS FORAM RECOLHIDOS ATRAVÉS DE 307 HORAS DE OBSERVAÇÃO DENTRO DOS ESTABELECIMENTOS. PARA TAL, UTILIZOU-SE UM QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO PARA REGISTRAR DIVERSAS MEDIDAS AMBIENTAIS.

LOCAIS: TRINTA E UMA BALADAS NA CIDADE DE SÃO PAULO, BRASIL.

PARTICIPANTES: UM TOTAL DE 1.822 FREQUENTADORES NA ENTRADA E SAÍDA DAS BALADAS E 30 MEMBROS DO STAFF DAS BALADAS FORAM ENTREVISTADOS.

MÉTODO: O USO DE DROGAS PSICOTRÓPICAS NAS BALADAS FOI AGRUPADO E CLASSIFICADO EM TRÊS CATEGORIAS: 1- SEM DROGAS; 2- DROGAS LÍCITAS (ÁLCOOL E /OU TABACO); 3- DROGAS ILÍCITAS (COM OU SEM USO DE ÁLCOOL E/OU TABACO). A VARIÁVEL DEPENDENTE "DROGAS ILÍCITAS" FOI AUTO RELATADA PELOS CLIENTES, JÁ A VARIÁVEL DEPENDENTE "USO DE ÁLCOOL" FOI OBTIDA ATRAVÉS DO USO DE UM BAFÔMETRO. OS DADOS FORAM ANALISADOS POR MEIO DE MODELOS DE REGRESSÃO LOGÍSTICA MULTINOMIAL DE CLUSTER CORRELACIONADOS.

RESULTADOS: AS VARIÁVEIS AMBIENTAIS ASSOCIADAS AO USO DE DROGAS ILÍCITAS NAS BALADAS INCLUÍRAM AS SEGUINTE VARIÁVEIS: OPEN-BAR (ODDS RATIO AJUSTADO-ORA = 11,84 [95% CI 4,06; 34,57]) E EFEITOS LUMINOSOS (AOR = 24,49 [95 % IC 8,48; 70,77]). POR OUTRO LADO, O NÚMERO DE SEGURANÇAS PER CAPITA *100 E O ESTABELECIMENTO POSSUIR DUAS OU MAIS PISTAS DE DANÇA FORAM INVERSAMENTE ASSOCIADOS COM O USO DE DROGAS ILÍCITAS (AOR = 0,26 [95% CI 0,11; 0,65 E ORA = 0,13 [IC 95% 0,06; 0,29, RESPECTIVAMENTE]). JÁ O USO DE DROGAS LÍCITAS FOI ASSOCIADA AO OPEN-BAR (ORA = 2,17 [95% IC 1,43; 5,04]), AO ESTABELECIMENTO POSSUIR DUAS OU MAIS PISTAS DE DANÇA (ORA = 2,06 [95% IC 1,40; 3,05]) E AO NÚMERO DE SEGURANÇAS PER CAPITA* 100 (ORA = 1,39 [95% IC 1,22; 1,59]).

CONCLUSÃO: AS INTERVENÇÕES DEVEM FOCAR EM FATORES AMBIENTAIS EM BALADAS, POIS ESTES ESTÃO FORTEMENTE ASSOCIADOS AO USO DE DROGAS NESSES LOCAIS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAUDE COLETIVA

Título: COMPORTAMENTOS DE RISCO ASSOCIADOS AO CONSUMO DE RISCO ENTRE FREQUENTADORES DE BALADAS BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE DE CLASSE LATENTE

Palavras-Chave: ÁLCOOL, COMPORTAMENTO DE RISCO, ANÁLISE DE CLASSE LATENTE, BINGE DRINKING, EPIDEMIOLOGIA

Participantes:

DISCENTE: ADRIANA SANUDO

ORIENTADOR: ZILA VAN DER MEER SANCHEZ

INTRODUÇÃO: O CONSUMO DE ÁLCOOL É UMA CAUSA BEM CONHECIDA DE MORBIDADE, MORTALIDADE E DANOS SOCIAIS AO REDOR DO MUNDO. O CONTEXTO RECREATIVO DAS BALADAS ESTÁ ASSOCIADO COM O ABUSO DE ÁLCOOL E CONTRIBUI PARA O AUMENTO DOS COMPORTAMENTOS DE RISCO DENTRO DESSES LOCAIS. RESULTADOS INTERNACIONAIS MOSTRAM QUE O CONSUMO EXCESSIVO DE ÁLCOOL EM CASAS NOTURNAS ESTÁ ASSOCIADO À VIOLÊNCIA, ACIDENTES DE TRÂNSITO, COMPORTAMENTOS SEXUAIS DE RISCO E MAIOR PROPENSÃO A ABUSAR DE OUTRAS DROGAS.

OBJETIVO: IDENTIFICAR OS PERFIS DE COMPORTAMENTO DE RISCO QUE OCORRERAM DURANTE OU LOGO APÓS A SAÍDA DAS BALADAS ASSOCIADOS AO CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE BALADEIROS DE SÃO PAULO, BRASIL. MÉTODOS: O ESTUDO UTILIZOU UM DESENHO DE AMOSTRAGEM POR CONGLOMERADOS EM DOIS ESTÁGIOS. OS DADOS FORAM COLETADOS POR LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DE AMOSTRA DE PORTAL. UM TOTAL DE 2.422 BALADEIROS FORAM ENTREVISTADOS NA ENTRADA DE 31 BALADAS. FOI UTILIZADA ANÁLISE DE CLASSE LATENTE (LCA) PARA IDENTIFICAR PERFIS DE COMPORTAMENTO DE RISCO, COM ÊNFASE EM BEBER E DIRIGIR, BRIGAS, ACIDENTES, "BLACKOUT", COMPLICAÇÕES FÍSICAS E SEXO INSEGURO.

RESULTADOS: UM MODELO LCA DE TRÊS CLASSES FOI SELECIONADO E AS CLASSES DENOMINADAS DE "BAIXO", "MÉDIO" E "ALTO RISCO" (QUE INCLUIU 48%, 39% E 13% DOS BALADEIROS, RESPECTIVAMENTE). COMPARADO COM A CLASSE "BAIXO RISCO", BALADEIROS DAS CLASSES DE "ALTO" E "MÉDIO RISCO" ERAM MAIS PROVÁVEIS SEREM DO SEXO MASCULINO (OR = 1,6 [1,2-2,2] E OR = 1,6 [1,0-2,4], RESPECTIVAMENTE) E TER SE ENVOLVIDO EM "BINGE DRINKING" (I.E., USO DE PELO MENOS QUATRO DOSES DE ÁLCOOL EM UMA ÚNICA OCASIÃO PARA AS MULHERES E CINCO DOSES PARA HOMENS) NO ÚLTIMO ANO (OR = 4,1 [3,2-5,3] E OR = 8,6 [4,1-17,9]). BALADEIROS DA CLASSE "MÉDIO RISCO" TINHAM MAIOR PROBABILIDADE DE PERTENCER A UM NÍVEL SOCIOECONÔMICO ALTO (OR = 2,4 [2,4-3,7]) E FREQUENTAR BALADAS COM MÚSICA TIPO "HIP-HOP" (OR = 2,0 [1,3-3,0]) EM COMPARAÇÃO COM A CLASSE DE "BAIXO RISCO". IDADES MAIS ALTAS REDUZIU A CHANCE DE PERTENCER À CLASSE DE "ALTO RISCO" EM 8% (P=0,04). **CONCLUSÃO:** OS FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E CONTEXTUAIS ESTÃO ASSOCIADOS COM A CATEGORIZAÇÃO DE COMPORTAMENTOS DE RISCO EM CASAS NOTURNAS BRASILEIRAS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAUDE COLETIVA

Título: HÁBITOS DE VIDA E DE SAÚDE DE PROFISSIONAIS DO SEXO DA REGIÃO CENTRAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Palavras-Chave: PROSTITUIÇÃO, PROFISSIONAL DO SEXO, NÍVEL DE SAÚDE

Participantes:

DISCENTE: LISIE TOCCI JUSTO LUVIZUTTO

ORIENTADOR: LUCILA AMARAL CARNEIRO VIANNA

OS PROFISSIONAIS DO SEXO SÃO CONSIDERADOS UM GRUPO DE VULNERABILIDADE SOCIAL. POR TAL FATO, O OBJETIVO FOI VERIFICAR OS HÁBITOS DE VIDA E DE SAÚDE DE PROFISSIONAIS DO SEXO DA REGIÃO CENTRAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. TRATA-SE DE UM ESTUDO TRANSVERSAL COM 96 PROFISSIONAIS DO SEXO QUE ATUAVAM NO BOM RETIRO, SANTA CECÍLIA, REPÚBLICA E SÉ, NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, QUE RESPONDERAM QUESTÕES SOBRE HÁBITOS DE VIDA E DE SAÚDE. A IDADE MÉDIA DOS ENTREVISTADOS FOI DE 31 ANOS ($\pm 7,3$) SENDO A MAIORIA DO ESTADO DE SÃO PAULO E DESTES 52,1% DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. A IDADE MÉDIA DA PRIMEIRA RELAÇÃO SEXUAL ENQUANTO PROFISSIONAL DO SEXO FOI DE 16,8 ($\pm 3,8$) ANOS, SENDO QUE A IDADE MÍNIMA FOI DE 9 E A MÁXIMA DE 30 ANOS. A MAIORIA DOS ENTREVISTADOS ERA DO SEXO MASCULINO, HETEROSSEXUAL, BRANCO, SOLTEIRO, NÃO POSSUÍA FILHOS E TINHA ENSINO MÉDIO INCOMPLETO. EM RELAÇÃO AOS HÁBITOS DE VIDA RELATARAM NÃO PRATICAR ATIVIDADE FÍSICA, NÃO USAR TABACO E NEM OUTRAS DROGAS E PRATICAMENTE A METADE DELES USAVAM BEBIDAS ALCOÓLICAS (51,1%). EM RELAÇÃO AOS HÁBITOS DE SAÚDE PROCURARAM O SERVIÇO PÚBLICO E NÃO APRESENTARAM PROBLEMAS DE SAÚDE NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS. OS PRINCIPAIS MOTIVOS QUE LEVARAM OS PROFISSIONAIS DO SEXO A PROCURAR OS SERVIÇOS DE SAÚDE FORAM OS EXAMES DE ROTINA E AQUELES PARA DST/HIV. PORTANTO, CONCLUI-SE QUE HÁ USO DE BEBIDA ALCOÓLICA ENTRE ELES E FAZIAM ACOMPANHAMENTO DE SAÚDE RELACIONADO À DST/HIV USANDO OS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAUDE COLETIVA

Título: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAR O IMPACTO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO NO AMBIENTE ALIMENTAR NOS COMÉRCIOS DE VAREJO DE ALIMENTOS.

Palavras-Chave: ESTUDOS DE VALIDAÇÃO; TEORIA SOCIAL COGNITIVA; AVALIAÇÃO; COMÉRCIO; AMBIENTE ALIMENTAR; SAÚDE URBANA.

Participantes:

DISCENTE: LUCAS DANIEL SANCHES

DISCENTE CO-AUTOR: RENATA FAGUNDES LOPES

ORIENTADOR: PAULA ANDREA MARTINS

PARTICIPANTE EXTERNO: MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: INTERVENÇÕES REALIZADAS EM PEQUENOS COMÉRCIOS DE ALIMENTOS TÊM SE MOSTRADO EFETIVAS NA PROMOÇÃO DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA PREVENIR E COMBATER A EPIDEMIA DA OBESIDADE. INSTRUMENTOS BASEADOS EM TEORIAS SÃO IMPRESCINDÍVEIS PARA QUE PESQUISADORES POSSAM MENSURAR ADEQUADAMENTE O IMPACTO DE UMA INTERVENÇÃO.

OBJETIVO: DESENVOLVER E VALIDAR UM INSTRUMENTO PARA AVALIAR O IMPACTO DE UM PROGRAMA PILOTO DE INTERVENÇÃO NO AMBIENTE ALIMENTAR PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM COMÉRCIOS DE VAREJO DE ALIMENTOS.

MÉTODOS: O INSTRUMENTO DENOMINADO QUESTIONÁRIO DO IMPACTO ? PROPRIETÁRIOS (QIP) TEM COMO REFERENCIAL A TEORIA SOCIAL COGNITIVA. FOI DESENVOLVIDO BASEADO NA PESQUISA FORMATIVA QUE CONTEMPLA MÉTODOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS E INCLUIU: REUNIÕES SISTEMÁTICAS DO GRUPO DE PESQUISA; VARREDURA NA REGIÃO DO ESTUDO; OFICINAS COMUNITÁRIAS; VISITAS A ATORES DA CADEIA PRODUTIVA DE ALIMENTOS E ENTREVISTAS EM PROFUNDIDADE COM PROPRIETÁRIOS DE COMÉRCIO (N=5). PARA AVALIAR AS PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DO INSTRUMENTO FORAM REALIZADAS ANÁLISES DE CONSISTÊNCIA INTERNA PARA A VERIFICAÇÃO DE SUA CONFIABILIDADE. FORAM INVESTIGADAS AS VALIDADES DE CONTEÚDO E A VALIDADE APARENTE. O CONTEÚDO FOI VERIFICADO POR ESPECIALISTAS (N=8), QUE EXAMINARAM SE OS ASPECTOS CONCEITUAIS DA PESQUISA ESTAVAM SENDO CONTEMPLADOS NAS QUESTÕES FORMULADAS. A VALIDADE APARENTE FOI VERIFICADA A PARTIR DE UM GRUPO DE COMERCIANTES (N=3) QUE AVALIARAM SE O INSTRUMENTO CAPTAVA O QUE ESTAVA SE PROPONDO CAPTAR.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: POR MEIO DA PESQUISA FORMATIVA FOI POSSÍVEL DEFINIR OS DOMÍNIOS DO QUESTIONÁRIO DIVIDIDO EM QUATRO PARTES: PARTE A: IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO COMÉRCIO; PARTE B: PARÂMETROS DE COMERCIALIZAÇÃO; PARTE C: ESCALAS DE FATORES PSICOSSOCIAIS; PARTE D: ESCALA PROMOÇÃO DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL (PAS). O INSTRUMENTO APRESENTOU ALTA CONFIABILIDADE COM VALORES DE ALFA DE CRONBACH SUPERIORES A 0,75 PARA AS ESCALAS. ALÉM DISSO, FOI POSSÍVEL OBTER UM INSTRUMENTO COM VALIDADE DE CONTEÚDO E APARENTE, MEDINDO O QUE SE PROPÓS A MEDIR ADEQUADAMENTE.

CONCLUSÃO: O INSTRUMENTO APRESENTOU ALTA CONFIABILIDADE E VALIDADE, PODENDO SER REPRODUZIDO EM OUTROS ESTUDOS COM UMA POPULAÇÃO-ALVO SEMELHANTE. PODE SER ÚTIL NO DIAGNÓSTICO DE PEQUENOS COMÉRCIOS DE VAREJO DE ALIMENTOS, A FIM DE FOMENTAR POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORTALECIMENTO DESTE SEGMENTO IMPORTANTE TANTO PARA A ECONOMIA QUANTO PARA OS HÁBITOS DE AQUISIÇÃO E CONSUMO DE ALIMENTOS NO PAÍS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAUDE COLETIVA

Título: VALIDAÇÃO DO INDICADOR DE QUALIDADE PARA CARDÁPIOS DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - IQCAE

Palavras-Chave: VALIDAÇÃO, INDICADOR DE QUALIDADE, ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, PNAE

Participantes:

DISCENTE: RAFAELLA GUIMARAES MORAES CAMARGO

ORIENTADOR: SEMIRAMIS MARTINS ALVARES DOMENE

PARTICIPANTE EXTERNO: DANIEL HENRIQUE BANDONI

A QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR É UMA ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, TENDO EM VISTA QUE A ESCOLA É UM AMBIENTE PROMOTOR DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS. O INDICADOR DE QUALIDADE PARA CARDÁPIOS DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR ? IQCAE FOI DESENVOLVIDO COM O PROPÓSITO DE APOIAR O MONITORAMENTO DA QUALIDADE DOS CARDÁPIOS DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR. OBJETIVO: VALIDAR O INDICADOR DE QUALIDADE PARA CARDÁPIOS DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (IQCAE). MÉTODOS: ESTUDO METODOLÓGICO UTILIZOU DADOS SECUNDÁRIOS DO BANCO DE CARDÁPIOS EMPREGADO PARA A EXECUÇÃO DO PRÊMIO GESTOR EFICIENTE DA MERENDA ESCOLAR, NO ANO DE 2011, COM 2500 CARDÁPIOS DE 500 MUNICÍPIOS BRASILEIROS. FORAM AVALIADOS: (1) VALIDADE DE CONTEÚDO, COMPARANDO OS COMPONENTES DO INDICADOR COM O RESULTADO DE UM CONSENSO ENTRE ESPECIALISTAS SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO CONTEXTO ESCOLAR; E (2) A CONFIABILIDADE DO INDICADOR PELA ANÁLISE DA CONSISTÊNCIA INTERNA DOS ITENS UTILIZANDO O COEFICIENTE ALFA DE CRONBACH E O COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO DE PEARSON ENTRE OS COMPONENTES DO INDICADOR E A PONTUAÇÃO FINAL. RESULTADOS: A ANÁLISE DE CONTEÚDO VERIFICOU QUE SETE DOS DOZE COMPONENTES DO IQCAE FORAM APONTADOS PELOS ESPECIALISTAS COMO MARCADORES DE QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (FRUTAS, HORTALIÇAS, CARNES E OVOS, LATICÍNIOS, LEGUMINOSAS, CEREAIS E O HORÁRIO EM QUE A

REFEIÇÃO É OFERTADA). FORAM TAMBÉM APONTADOS COMO DE RISCO À SAÚDE OUTROS QUATRO COMPONENTES (DOCE COMO REFEIÇÃO, DOCE COMO SOBREMESA, EMBUTIDOS, E FORMULADOS). A ANÁLISE DE CONSISTÊNCIA INTERNA GEROU UM ALFA DE CRONBACH DE 0,51. FORAM

OBSERVADAS FORTES CORRELAÇÕES ENTRE OS COMPONENTES DO INDICADOR E A PONTUAÇÃO FINAL; QUATRO APRESENTARAM ESTA CORRELAÇÃO INVERSA; O COMPONENTE CARNES E OVOS FOI O MAIS FORTEMENTE CORRELACIONADO (R = 0,743), SEGUÍDO DE VEGETAIS, LEGUMINOSAS E

CEREAIS E TUBÉRCULOS (R = 0,732; R = 0,684; E R= 0,586; RESPECTIVAMENTE). CONCLUSÃO: ESTE ESTUDO DEMONSTRA A VALIDADE DE CONTEÚDO E A CONFIABILIDADE DO INDICADOR DE QUALIDADE PARA CARDÁPIOS DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR; NOVOS TESTES DEVEM SER DESENVOLVIDOS A FIM DE AVALIAR PROPRIEDADES COMPLEMENTARES COMO A VALIDADE DE CONSTRUCTO DE FORMA A AMPLIAR A COMPREENSÃO SOBRE O POTENCIAL DO INDICADOR COMO RECURSO DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE CARDÁPIOS DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR.



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE MENTAL

Título: O CONSUMO DE PSICOATIVOS ENTRE MULHERES BRASILEIRAS E ASSOCIAÇÕES COM COMPORTAMENTOS DE RISCO: DADOS DO I E II LEVANTAMENTO NACIONAL DE ÁLCOOL E DROGAS (LENAD).

Palavras-Chave: EPIDEMIOLOGIA, BRASIL, ÁLCOOL, ATS, MULHERES, COMPORTAMENTOS DE RISCO

Participantes:

DISCENTE: LUCIANA T. S. MASSARO

ORIENTADOR: CLARICE SANDI MADRUGA

PARTICIPANTE EXTERNO: RONALDO LARANJEIRA

ESTE TRABALHO APRESENTA ANÁLISES PARCIAIS DO PRIMEIRO (2006) E SEGUNDO (2012) LEVANTAMENTO NACIONAL DE ÁLCOOL E DROGAS.

FORAM REALIZADOS 2 ESTUDOS: 1. O CONSUMO DE ESTIMULANTES DO TIPO ANFETAMINA (ATS) NA POPULAÇÃO BRASILEIRA, DESCREVENDO AS PREVALÊNCIAS E INVESTIGANDO POSSÍVEIS DIFERENÇAS DE SEXO PARA O CONSUMO E 2. O CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE MULHERES E ASSOCIAÇÕES COM SEXO DESPROTEGIDO, GRAVIDEZ PRECOCE E ABORTO, COMPARANDO O PADRÃO DE USO DE ÁLCOOL ENTRE 2006 E 2012 E SUAS ASSOCIAÇÕES COM COMPORTAMENTOS DE RISCO.

AMBOS LEVANTAMENTOS DOMICILIARES UTILIZARAM AMOSTRAGEM PROBABILÍSTICA DE TODO TERRITÓRIO NACIONAL SELECIONANDO 3003 PARTICIPANTES COM 14 ANOS OU MAIS. EM 2006 (IR:66%) E 4607 PARTICIPANTES EM 2012 (IR:77). ESTIMATIVAS DE PREVALÊNCIAS E RAZÕES DE CHANCE AJUSTADAS FORAM REALIZADAS COM STATA13 E MODELOS DE CAMINHOS CAUSAIS PROPOSTOS ATRAVÉS DO PACOTE PROCESS PARA SPSS.

ESTUDO1: O CONSUMO NO ÚLTIMO ANO ATINGIU 1,6% DA POPULAÇÃO (2,2% ENTRE AS MULHERES E 1,1% ENTRE OS HOMENS). A RENDA É UM PREDITOR DO CONSUMO DE ATS, TENDO UMA RELAÇÃO DIRETA SIGNIFICATIVA (QUANTO MAIOR A RENDA MAIOR O RISCO DE CONSUMO DE ATS (EM ATÉ 7 VEZES). A EDUCAÇÃO É UM MODERADOR DESTA RELAÇÃO, TENDO UM EFEITO PROTETOR INDIRETO (DIMINUI O RISCO ENTRE RENDA E USO DE ATS). O CONSUMO DE COCAÍNA TAMBÉM É UM MODERADOR DESTA RELAÇÃO, AUMENTANDO O RISCO ENTRE RENDA E USO DE ATS. A CO-EXISTÊNCIA DE AMBOS MODERADORES (EDUCAÇÃO E CONSUMO DE COCAÍNA) FAZ COM QUE O EFEITO PROTETOR DA EDUCAÇÃO SEJA ELIMINADO. EXISTE ASSOCIAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE ATS, COCAÍNA, CANNABIS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS.

ESTUDO 2: VERIFICOU-SE O AUMENTO SIGNIFICATIVO DO BEBER EM BINGE ENTRE MULHERES BEBEDORAS (DE 35.1% EM 2006 PARA 47.1% EM 2012, $P < 0.05$). O CONSUMO NA FORMA DE BINGE AUMENTOU EM 1.4 VEZES AS CHANCES DE FAZER SEXO DESPROTEGIDO E EM 1.8 VEZES AS CHANCES DE INTERROMPER A GRAVIDEZ.

CONCLUI-SE QUE O CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE MULHERES É PREOCUPANTE E ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADO À EXPOSIÇÃO A CONSEQUÊNCIAS ADVERSAS. ESTE CONHECIMENTO DEVE INCENTIVAR A IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO PARA ESTA POPULAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE MENTAL

Título: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DA LISTA DE EVENTOS ADVERSOS EM UMA AMOSTRA REPRESENTATIVA BRASILEIRA.

Palavras-Chave: EVENTOS ADVERSOS RECENTES, VALIDAÇÃO, INSTRUMENTO, EPIDEMIOLOGIA, COCAÍNA, BEBER EM BINGE, BRASIL

Participantes:

DISCENTE: PATRICIA BERNARDETE DE ABREU

ORIENTADOR: CLARICE MADRUGA

OBJETIVO: ESTE ESTUDO TEM O OBJETIVO DE VALIDAR A VERSÃO BRASILEIRA DO QUESTIONÁRIO LISTA DE EVENTOS ADVERSOS (ALE-Q) EM UMA AMOSTRA REPRESENTATIVA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA, BEM COMO INVESTIGAR POSSÍVEIS ASSOCIAÇÕES ENTRE EXPOSIÇÃO A EVENTOS ADVERSOS E O CONSUMO EXCESSIVO DE ALCÓOL E USO DE COCAÍNA NA POPULAÇÃO BRASILEIRA.

MÉTODO: A ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO INSTRUMENTO FOI REALIZADA EM 4 ESTÁGIOS: INVESTIGAÇÃO DE EQUIVALÊNCIA CONCEITUAL E DE ITENS, TRADUÇÃO AVANÇADA, ENTREVISTA COGNITIVA E TESTE PILOTO. A LISTA ADAPTADA DE EVENTOS ADVERSOS FOI INCLuíDA NO QUESTIONÁRIO DA SEGUNDA ONDA DO LEVANTAMENTO NACIONAL DE ALCÓOL E DROGAS (LENAD II), QUE USOU AMOSTRAGEM PROBABILÍSTICA ESTRATIFICADA POR CONGLOMERADOS PARA SELECIONAR 4607 PARTICIPANTES COM IDADE A PARTIR DE 14 ANOS DE TODO TERRITÓRIO NACIONAL, OBTENDO TAXA DE RESPOSTA DE 77%. ANÁLISE DE CLASSE LATENTE FOI UTILIZADA PARA IDENTIFICAR O TRAÇO LATENTE "ADVERSIDADE" E ANÁLISE MULTIVARIADA (REGRESSÃO LOGÍSTICA) ESTIMOU A ASSOCIAÇÃO COM BEBER EM "BINGE" E CONSUMO DE COCAÍNA NO ÚLTIMO ANO.

RESULTADOS: APÓS A REMOÇÃO DO ITEM 9 DA LISTA ORIGINAL, A ANÁLISE FATORIAL DO TRAÇO LATENTE "ADVERSIDADE" APRESENTOU $\chi^2=108,341$, $P<0005$ E WRMR EM 1240. A ANÁLISE FATORIAL CONFIRMATÓRIA APONTOU ÍNDICES DE CFI DE 0,970 E TLI DE 0,962. O VALOR OBTIDO DO RMSEA 1,000. APÓS VALIDAÇÃO DA LISTA, OBSERVOU-SE UMA ASSOCIAÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE A EXPOSIÇÃO A EVENTOS ADVERSOS E BEBER EM BINGE (OR: 1,31; IC 95%: 1,18-1,47) E CONSUMO DE COCAÍNA (OR: 2,26; IC 95%: 1,55-3,32). TODAS AS ASSOCIAÇÕES FORAM AJUSTADAS POR GÊNERO, IDADE E EDUCAÇÃO.

CONCLUSÃO: EVENTOS ADVERSOS AUMENTAM A CHANCE DE INDIVÍDUOS CONSUMIR ALCÓOL DE FORMA EXCESSIVA E DE CONSUMIR COCAÍNA. ESTE CONHECIMENTO PERMITE ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO MAIS DIRIGIDAS E MAIS EFICAZES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE MENTAL

Título: ESQUIZOFRENIA DESORGANIZADA É FATOR DE RISCO PARA ESQUIZOFRENIA REFRACTÁRIA? NOVAS EVIDÊNCIAS PARA UM SUBTIPO TRADICIONAL.

Palavras-Chave: ESQUIZOFRENIA DESORGANIZADA, ESQUIZOFRENIA REFRACTÁRIA, CLOZAPINA

Participantes:

DISCENTE: BRUNO BERTOLUCCI ORTIZ
DISCENTE CO-AUTOR: CINTHIA HIROKO HIGUCHI
DISCENTE CO-AUTOR: CRISTIANO NOTO
DISCENTE CO-AUTOR: DEYVIS ROCHA
DISCENTE CO-AUTOR: RODRIGO AFFONSECA BRESSAN
ORIENTADOR: ARY GADELHA

INTRODUÇÃO: APROXIMADAMENTE 30-40% DOS PACIENTES NÃO RESPONDERÃO ADEQUADAMENTE AO TRATAMENTO COM ANTIPSICÓTICOS E SÃO CLASSIFICADOS COMO ESQUIZOFRENIA REFRACTÁRIA (ER). COM BASE EM VÁRIAS LINHAS DE EVIDÊNCIA, É CONSENSO QUE A CLOZAPINA É O MELHORE ANTIPSICÓTICO PARA ER. OS SUBTIPOS TRADICIONAIS DA ESQUIZOFRENIA FORAM RETIRADOS DO DSM-5 DEVIDO A SUA UTILIDADE CLÍNICA LIMITADA. NO ENTANTO, A ESQUIZOFRENIA DESORGANIZADA PARECE ESTAR ASSOCIADA COM PIOR DESFECHO CLÍNICO. OBJETIVO: NOSSO OBJETIVO É INVESTIGAR SE A ESQUIZOFRENIA DESORGANIZADA É UM FATOR DE RISCO PARA ER. MÉTODOS: DUAS AMOSTRAS INDEPENDENTES DE PACIENTES INTERNADOS (N = 185) E AMBULATORIAIS (N = 196) FORAM AVALIADAS COM A ESCALA DAS SÍNDROMES POSITIVA E NEGATIVA (PANSS), A ESCALA DE IMPRESSÃO CLÍNICA GLOBAL (CGI-S) E A ESCALA DE AVALIAÇÃO GLOBAL DO FUNCIONAMENTO (GAF). O DIAGNÓSTICO FOI CONFIRMADO USANDO A ENTREVISTA CLÍNICA ESTRUTURADA PARA OS TRANSTORNOS DO EIXO I DO DSM-IV (SCID-I). OS PACIENTES FORAM CONSIDERADOS ER SE PREENCHESSEM OS CRITÉRIOS DO ALGORITMO DE ESQUIZOFRENIA DO INTERNATIONAL PSYCHOPHARMACOLOGY ALGORITHM PROJECT (IPAP). O IPAP ESTABELECE QUE ER DEVA SER CONSIDERADA EM TODO PACIENTE QUE MANTENHA PSICOPATOLOGIA MODERADA A GRAVE APÓS O USO PELO MENOS DOIS ANTIPSICÓTICOS EM DOSE ADEQUADA E POR TEMPO ADEQUADO (4 A 6 SEMANAS). ENTRE OS PACIENTES INTERNADOS, AUSÊNCIA DE RESPOSTA AO ANTIPSICÓTICO FOI DEFINIDA COMO A AUSÊNCIA DE UMA REDUÇÃO DE PELO MENOS 40% NA PANSS TOTAL. NA AMOSTRA AMBULATORIAL, AUSÊNCIA DE RESPOSTA FOI DECIDIDA EM UM CONSENSO DE PELO MENOS DOIS MÉDICOS TREINADOS DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS ACIMA DO IPAP. OS PACIENTES FORAM CLASSIFICADOS COMO ESQUIZOFRENIA DESORGANIZADA OU NÃO-DESORGANIZADA (QUE INCLUIU PARANÓIDE, CATATÔNICA, INDIFERENCIADA OU RESIDUAL) DE ACORDO COM A SCID-I. AS PORCENTAGENS DE ER, PONTUAÇÕES DA PANSS TOTAL, CGI-S, GAF E IDADE DE INÍCIO DE SINTOMAS FORAM COMPARADAS ENTRE OS DOIS GRUPOS. ANÁLISES ESTATÍSTICAS FORAM REALIZADAS COM O SPSS 21.0. RESULTADOS: ER FOI MAIS COMUM NA ESQUIZOFRENIA DESORGANIZADA ENTRE OS PACIENTES INTERNADOS (73,8% VS 22,4%, $P < 0,001$) E NA AMOSTRA AMBULATORIAL (68,2% VS 28,2%, $P < 0,001$) EM COMPARAÇÃO COM ESQUIZOFRENIA NÃO-DESORGANIZADA. O GRUPO DE ESQUIZOFRENIA DESORGANIZADA TAMBÉM APRESENTOU PIOR PONTUAÇÃO NA PANSS, CGI-S E GAF TANTO ENTRE OS PACIENTES INTERNADOS E NOS PACIENTES AMBULATORIAIS, (TODOS, COM $P < 0,001$). COMO ESPERADO, A ESQUIZOFRENIA DESORGANIZADA APRESENTOU IDADE DE INÍCIO DE SINTOMAS SIGNIFICATIVAMENTE MENOR EM AMBAS AS AMOSTRAS ($P < 0,001$). CONCLUSÕES: CONSIDERANDO QUE CERCA 70% DOS PACIENTES DE ESQUIZOFRENIA DESORGANIZADA FORAM ER, OS AUTORES PROPÕEM QUE OS PACIENTES COM O SUBTIPO DESORGANIZADO PODEM BENEFICIAR DA CLOZAPINA COMO AGENTE DE SEGUNDA LINHA, E QUE ESTE PROTOCOLO DEVE SER TESTADO EM ESTUDOS FUTUROS.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE MENTAL

Título: MEDICAÇÕES PSIQUIÁTRICAS NA GESTAÇÃO: EPIDEMIOLOGIA DE GESTANTES COM TRANSTORNO MENTAL INTERNADAS EM ENFERMARIA DE HOSPITAL GERAL

Palavras-Chave: USO DE ANTIPSICÓTICOS NA GESTAÇÃO; TERATOGENICIDADE POR MEDICAMENTOS

Participantes:

DISCENTE: ALINE REGINA ZÖLL

DISCENTE CO-AUTOR: HUGO DE JESUS GALLO CAMINHA

DISCENTE CO-AUTOR: JOSÉ CARLOS MORAIS DE OLIVEIRA

DISCENTE CO-AUTOR: NEUTON RIBEIRO SOARES NETO

ORIENTADOR: JANE CINTRA PEIXOTO VASCONCELOS

PARTICIPANTE EXTERNO: HISANORI NITTA

HÁ IMPORTANTE CONTROVÉRSIA SOBRE O USO DE PSICOTRÓPICOS EM GESTANTES, SENDO COMUM A PRESENÇA DE DIFERENTES CLASSIFICAÇÕES PARA O MESMO MEDICAMENTO EM PROTOCOLOS HOSPITALARES E EM TRABALHOS CIENTÍFICOS. HÁ IMPORTANTE CONTROVÉRSIA PRINCIPALMENTE EM RELAÇÃO AOS ANTIPSICÓTICOS ATÍPICOS, ALGUNS ANTIDEPRESSIVOS, BENZODIAZEPÍNICOS, ESTABILIZADORES DE HUMOR E SOBRE A DOSE MÁXIMA QUE NÃO CAUSA TERATOGENICIDADE DOS ANTIPSICÓTICOS CONSIDERADOS SEGUROS PARA A GESTAÇÃO. NESTE ESTUDO SERÁ REALIZADA UMA DESCRIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS GESTANTES COM DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO MENTAL QUE FORAM INTERNADAS EM HOSPITAL GERAL DA ZONA SUL DE SÃO PAULO DE 2005 A 2016 ATRAVÉS DA COLETA DE DADOS PRESENTES EM LIVRO DE CONTROLE DOS PACIENTES EM ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA. SÃO NO TOTAL 35 PACIENTES, 84% COM MENOS DE 30 ANOS, 36% COM TRANSTORNO PSICÓTICO E 58% COM TRANSTORNO DE HUMOR, 56% COM COMORBIDADE DE USO DE SUBSTÂNCIAS, 54% NÃO ACOMPANHAM EM CAPS E 82% COM PELO MENOS UMA INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA PRÉVIA E TODAS COM HISTÓRIA FAMILIAR DE DOENÇA PSIQUIÁTRICA. 12% COM MENOS DE 3 MESES DE GESTAÇÃO E 62% COM MAIS DE 6 MESES DE GESTAÇÃO E 73% APRESENTARAM PARTO NO HOSPITAL EM QUESTÃO. 55% COM TRATAMENTO MEDICAMENTOSO ADEQUADO E 82% EM USO DE HALOPERIDOL E 95% EM USO DE CLORPROMAZINA, 52% EM USO DE CARBONATO DE LÍTIU, 48% EM USO DE CLONAZEPAM, 45% EM USO DE SERTRALINA. DURANTE A INTERNAÇÃO 100% DAS PACIENTES FIZERAM USO DE HALOPERIDOL E CLORPROMAZINA EM ATÉ 10MG E 200MG RESPECTIVAMENTE E 38% FIZERAM USO DE SERTRALINA OU FLUOXETINA. EM MÉDIA AS PACIENTES FICARAM 78 DIAS DE INTERNAÇÃO. ATRAVÉS DESTES DADOS PODE-SE CONCLUIR QUE A MEDICAÇÃO USADA NO HOSPITAL É CONSIDERADA SEGURA NA GESTAÇÃO E ESTÁ DE ACORDO COM A MAIORIA DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS NORTE AMERICANOS; OBSERVA-SE QUE HÁ DEFICIÊNCIA DE RECURSOS ECONÔMICOS E VINCULAÇÃO DO PACIENTE AO CAPS E COM IMPORTANTE PORCENTAGEM SEM TRATAMENTO ADEQUADO; COMPARADO ÀS PACIENTES NÃO GESTANTES, HOUE AUMENTO DE 65% DE DIAS DE INTERNAÇÃO E HÁ IMPORTANTE ENVOLVIMENTO COM SUBSTÂNCIAS PELAS PACIENTES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE MENTAL

Título: ESTUDO ESTATÍSTICO DOS PACIENTES QUE PERMANECERAM EM OBSERVAÇÃO EM EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA DE HOSPITAL GERAL

Palavras-Chave: OBSERVAÇÃO EM EMERGENCIA PSIQUIÁTRICA

Participantes:

DISCENTE: ALINE REGINA ZÖLL

DISCENTE CO-AUTOR: HISANORI NITTA

DISCENTE CO-AUTOR: JOSÉ CARLOS MORAIS DE OLIVEIRA

DISCENTE CO-AUTOR: NEUTON RIBEIRO SOARES NETO

DISCENTE CO-AUTOR: HUGO DE JESUS GALLO CAMINHA

ORIENTADOR: JANE CINTRA PEIXOTO VASCONCELOS

O PROCESSO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA DEMANDA A DESCENTRALIZAÇÃO E DESINTITUCIONALIZAÇÃO DO TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO E NO FECHAMENTO DOS HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS, PORÉM ESSE PROCESSO CULMINOU NA SUPERLOTAÇÃO DA EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA. NESTE TRABALHO É REALIZADO ESTUDO ESTATÍSTICO DOS PACIENTES EM OBSERVAÇÃO NA EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA DE HOSPITAL GERAL DA REGIÃO SUL DE SÃO PAULO POR 30 DIAS ATRAVÉS DA COLETA DE DADOS CONTIDOS EM LIVRO DE CONTROLE DIÁRIO DOS PACIENTES NA EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA. SÃO NO TOTAL 122 PACIENTES E 4 RETORNARAM EM MENOS DE 7 DIAS APÓS ALTA; 42% SÃO MULHERES E 58% SÃO HOMENS; 68% TEM MAIS DE 40 ANOS; 46% COM TRANSTORNO PSICÓTICO; 32% COM TRANSTORNO DE HUMOR; 72% COM COMORBIDADE DE USO DE SUBSTÂNCIAS E 52% COM MENOS DE 30 ANOS. 47% NÃO ACOMPANHAM EM CAPS OU UBS, 46% COM MAIS DE 40 ANOS; 25% NUNCA INTERNARAM NA PSIQUIATRIA; MÉDIA DE TEMPO DE OBSERVAÇÃO DE 9 DIAS; MÉDIA DO PERÍODO DA INTERNAÇÃO ANTERIOR DE 9 MESES; MÉDIA DE NÚMERO DE INTERNAÇÕES PRÉVIAS DE 7,8. 45% ACOMPANHAM EM CAPS, 60% COM MAIS DE 40 ANOS; MÉDIA DO TEMPO DE OBSERVAÇÃO DE 5,7 DIAS; MÉDIA DO PERÍODO DA INTERNAÇÃO ANTERIOR DE 15 MESES; MÉDIA DE NÚMERO TOTAL DE INTERNAÇÕES DE 3,7. 8% ACOMPANHAM EM UBS, TODOS COM MAIS DE 40 ANOS; MÉDIA DE TEMPO DE OBSERVAÇÃO DE 7,5 DIAS; MÉDIA DE PERÍODO DA INTERNAÇÃO ANTERIOR DE 12 MESES; MÉDIA DE NÚMERO TOTAL DE INTERNAÇÕES DE 7,7. AS REGIÕES MAIS PREVALENTES: 27% CAPÃO REDONDO; 16% CAMPO LIMPO; 18% JARDIM SÃO LUÍS; 10% GRAJAÚ. PORCENTAGEM DE ACOMPANHAMENTO EM CAPS POR REGIÃO: 50% EM CAMPO LIMPO, 33% EM CAPÃO REDONDO, 35% EM JARDIM SÃO LUÍS, 45% EM GRAJAÚ. ATRAVÉS DESTES DADOS PODE-SE CONCLUIR QUE HÁ PREDOMÍNIO DE PACIENTES COM CRONICIDADE DA DOENÇA PSIQUIÁTRICA, ENVOLVIMENTO PRECOCE COM DROGAS E ÁLCOOL E CRONICIDADE DESSA CONDIÇÃO; HÁ FENÔMENO DA PORTA GIRATÓRIA E PADRÃO DE CRONICIDADE DA DOENÇA NOS PACIENTES QUE NÃO ACOMPANHAM EM CAPS; HÁ RESULTADOS INDICATIVOS DE EFICIÊNCIA DO TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO EM CAPS; OS PACIENTES SÃO PREDOMINANTEMENTE DA REGIÃO SUL DE SÃO PAULO E HÁ EVIDÊNCIA DA DEFICIÊNCIA DA ESTRUTURAÇÃO DE CAPS E DE RECURSOS NESTA REGIÃO.



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE MENTAL

Título: PARTICIPAÇÃO DA NEUROTRANSMISSÃO SEROTONINÉRGICA DO COLÍCULO INFERIOR NA MODULAÇÃO DA RESPOSTA DE INIBIÇÃO POR PRÉ-PULSO DO REFLEXO DE SOBRESSALTO ACÚSTICO EM RATOS WISTAR MACHOS

Palavras-Chave: ESQUIZOFRENIA, SEROTONINA, HT2A, COLÍCULO INFERIOR, INIBIÇÃO POR PRÉ-PULSO.

Participantes:

DISCENTE: RODOLPHO PEREIRA DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: REGINA CLÁUDIA BARBOSA DA SILVA

PARTICIPAÇÃO DA NEUROTRANSMISSÃO SEROTONINÉRGICA DO COLÍCULO INFERIOR NA MODULAÇÃO DA RESPOSTA DE INIBIÇÃO POR PRÉ-PULSO DO REFLEXO DE SOBRESSALTO ACÚSTICO EM RATOS WISTAR MACHOS. OLIVEIRA, R. P.; SILVA, R. C. B. LABORATÓRIO DE PSICOBIOLOGIA DA ESQUIZOFRENIA, DEPARTAMENTO DE BIOCÊNCIAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SANTOS, SP.

PALAVRAS-CHAVE: ESQUIZOFRENIA, SEROTONINA, HT2A, COLÍCULO INFERIOR, INIBIÇÃO POR PRÉ-PULSO.

INTRODUÇÃO: A ESQUIZOFRENIA É UM TRANSTORNO PSIQUIÁTRICO QUE ACOMETE APROXIMADAMENTE 1% DA POPULAÇÃO EM GERAL. OS SINTOMAS NEGATIVOS INCLUEM: ISOLAMENTO SOCIAL, APATIA E FALTA DE INICIATIVA; SÃO SEGUIDOS PELOS SINTOMAS POSITIVOS: DELÍRIOS E ALUCINAÇÕES. DENTRE AS VÁRIAS HIPÓTESES NEUROQUÍMICAS CONSIDERADAS PARA EXPLICAR A ETIOLOGIA DESTE TRANSTORNO, EXISTEM ESTUDOS APONTANDO PARA O ENVOLVIMENTO DE UMA HIPERFUNÇÃO NA NEUROTRANSMISSÃO SEROTONINÉRGICA. A ASSOCIAÇÃO ENTRE A DISFUNÇÃO SEROTONINÉRGICA E O TRANSTORNO ESQUIZOFRÊNICO COMEÇOU COM A DESCOBERTA DOS EFEITOS ALUCINÓGENOS PRODUZIDOS PELA DIETILAMIDA DO ÁCIDO LISÉRGICO (LSD), QUE CAUSAVAM DELÍRIOS E ALUCINAÇÕES SIMILARES AOS SINTOMAS POSITIVOS OBSERVADOS EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA. SABE-SE QUE O LSD TEM ALTA AFINIDADE PELO RECEPTOR 5-HT_{2A}. OUTRA SUBSTÂNCIA O 2,5-DIMETHOXY-4-IODOANFETAMINA (DOI), TAMBÉM EXIBE PROPRIEDADES ALUCINÓGENAS POTENTES SENDO AGONISTA 5-HT_{2A} COMO O LSD. UM MODELO ANIMAL DE ESQUIZOFRENIA, BASTANTE UTILIZADO, BASEADO EM PROCESSOS ATENCIONAIS, É O MODELO DA INIBIÇÃO POR PRÉ-PULSO (IPP) DO REFLEXO DE SOBRESSALTO. A IPP OCORRE QUANDO UM ESTÍMULO FRACO (PRÉ-PULSO), GERALMENTE ACÚSTICO, É APRESENTADO ANTES DE UM ESTÍMULO ACÚSTICO FORTE (PULSO), REDUZINDO, DESSA FORMA, A MAGNITUDE DA RESPOSTA DE SOBRESSALTO. A FUNÇÃO DA IPP É A DE FILTRAR INFORMAÇÕES IRRELEVANTES, POSSIBILITANDO AO INDIVÍDUO DIRECIONAR SUA ATENÇÃO A ASPECTOS MAIS IMPORTANTES DO AMBIENTE REFLETINDO DESSA FORMA UM PROCESSO PRÉ-ATENTIVO. OS RECEPTORES 5-HT_{2A} PARECEM ESTAR ENVOLVIDOS NA MODULAÇÃO DA RESPOSTA DE IPP. A VIA NEURONAL PRIMÁRIA, QUE MEDEIA A RESPOSTA DE IPP DO REFLEXO DE SOBRESSALTO ACÚSTICO, ENCONTRA-SE NO TRONCO ENCEFÁLICO, SENDO O COLÍCULO INFERIOR (CI) UMA ESTRUTURA CHAVE NESTA CIRCUITARIA.

OBJETIVO: INVESTIGAR O ENVOLVIMENTO DA NEUROTRANSMISSÃO SEROTONINÉRGICA DO CI NA MODULAÇÃO DAS RESPOSTAS DE IPP DO REFLEXO DE SOBRESSALTO ACÚSTICO EM RATOS.

METODOLOGIA: O ESTUDO FOI APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA PARA USO DE ANIMAIS EM PESQUISA Nº 8412060315. FORAM UTILIZADOS 50 RATOS WISTAR MACHOS (275-330 G) QUE PASSARAM POR CIRURGIA ESTEREOTÁXICA PARA IMPLANTAÇÃO UNILATERAL DE CÂNULA-GUIA NO CI. QUINZE MINUTOS ANTES DOS TESTES, OS ANIMAIS RECEBERAM INJEÇÃO INTRAPERITONEAL (1ML/KG) DE SALINA OU CLOZAPINA. QUINZE MINUTOS APÓS, RECEBERAM MICROINJEÇÃO INTRACOLICULAR DE SALINA (N=7), DOI (10 µG/0,3 µL; N =7) OU RITANSERINA (0,4 µG/0,3µL, N=7), DEPENDENDO DO GRUPO EXPERIMENTAL AO QUAL PERTENCIAM. OS EXPERIMENTOS ACONTECERAM NO PERÍODO CLARO DO CICLO (7H-19H). NO TESTE DE IPP, CADA ANIMAL FOI EXPOSTO A ESTÍMULOS ACÚSTICOS, DISTRIBUÍDOS RANDOMICAMENTE AO LONGO DA SESSÃO, DIVIDIDOS ENTRE PULSOS (120 DB DE RUÍDO BRANCO), PRÉ-PULSOS (75, 80 OU 85 DB; TOM PURO), PRÉ-PULSO+PULSO. APÓS OS TESTES, OS ANIMAIS FORAM PERFUNDIDOS E TIVERAM SEUS ENCEFALOS ANALISADOS POR HISTOLOGIA. PARA A ANÁLISE ESTATÍSTICA FOI UTILIZADO O TESTE DE ANÁLISE DE VARIÂNCIA (ANOVA) DE DUAS VIAS COM MEDIDAS REPETIDAS.

RESULTADOS: A ANOVA DE DUAS VIAS MOSTROU EFEITO SIGNIFICATIVO DO TRATAMENTO E DAS INTENSIDADES DE PRÉ-PULSO. O GRUPO QUE RECEBEU INJEÇÃO INTRAPERITONEAL (IP) DE SALINA E MICROINJEÇÃO INTRACOLICULAR (IC) DE DOI (GRUPO SAL/DOI) APRESENTOU DÉFICIT NA RESPOSTA DE IPP QUANDO COMPARADO AO GRUPO CONTROLE QUE RECEBEU SALINA (IP) E SALINA (IC) (GRUPO SAL/SAL). ESSE DÉFICIT FOI REVERTIDO NO GRUPO QUE RECEBEU PRÉ-TRATAMENTO COM A CLOZAPINA ANTES DA MICROINJEÇÃO DE DOI NO CI (GRUPO CLOZA/DOI). O GRUPO QUE RECEBEU SALINA (IP) E RITANSERINA (IC) (GRUPO SAL/RITAN) NÃO FOI DIFERENTE DO GRUPO SAL/SAL NA RESPOSTA DE IPP. O GRUPO SAL/DOI APRESENTOU DÉFICIT DE IPP QUANDO COMPARADO A TODOS OS DEMAIS GRUPOS EXPERIMENTAIS: SAL/SAL; SAL/RITAN; CLOZA/SAL E CLOZA/DOI. HOUVE DIFERENÇA SIGNIFICANTE ENTRE AS INTENSIDADES DE PRÉ-PULSO (75 E 85 DB) E (80 E 85DB), NÃO FOI VERIFICADO INTERAÇÃO ENTRE OS TRATAMENTOS E AS DIFERENTES INTENSIDADES DE PRÉ-PULSO. A ANOVA DE UMA VIA NÃO MOSTROU DIFERENÇA NA AMPLITUDE DE SOBRESSALTO ENTRE OS GRUPOS.

CONCLUSÃO: OS RESULTADOS APRESENTADOS NESTE ESTUDO EVIDENCIARAM A PARTICIPAÇÃO DA NEUROTRANSMISSÃO SEROTONINÉRGICA DO CI, VIA RECEPTORES 5-HT_{2A}, NA MODULAÇÃO DA RESPOSTA DE IPP EM RATOS. O DOI, MICROINJETADO NO CI, PRODUZIU DÉFICIT DE IPP, ENQUANTO A MICROINJEÇÃO DE RITANSERINA NESTA ESTRUTURA PARECE NÃO TER INTERFERIDO NA RESPOSTA DE IPP. O PRÉ-TRATAMENTO COM A CLOZAPINA BLOQUEOU O DÉFICIT DE IPP INDUZIDO PELA MICROINJEÇÃO DE DOI NO CI. OS RESULTADOS SUGEREM QUE OS MECANISMOS



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo

Realização:



Apoio:



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE MENTAL

Título: PARTICIPAÇÃO DA NEUROTRANSMISSÃO SEROTONINÉRGICA DO COLÍCULO INFERIOR NA MODULAÇÃO DA RESPOSTA DE INIBIÇÃO POR PRÉ-PULSO DO REFLEXO DE SOBRESSALTO ACÚSTICO EM RATOS WISTAR MACHOS

Palavras-Chave: ESQUIZOFRENIA, SEROTONINA, HT2A, COLÍCULO INFERIOR, INIBIÇÃO POR PRÉ-PULSO.

SEROTONINÉRGICOS DO CI ESTÃO ENVOLVIDOS NA EXPRESSÃO DA RESPOSTA DE IPP EM RATOS E QUE ESTA RESPOSTA É SENSÍVEL AO TRATAMENTO COM A CLOZAPINA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE MENTAL

Título: ESTUDO DO FUNCIONAMENTO SOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM OS CRITÉRIOS DA ESCALA DE DESENVOLVIMENTO DO QUESTIONÁRIO DA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR (DAWBA)

Palavras-Chave: CRIANÇA, ADOLESCENTE, COGNIÇÃO SOCIAL, FUNCIONALIDADE GLOBAL, DAWBA

Participantes:

DISCENTE: DENISSE CLAUDIA JAEN-VARAS

ORIENTADOR: ARY GADELHA DE ALENCAR ARARIPE NETO

INTRODUÇÃO:

OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE MENTAL MUITAS VEZES SÃO MAIS VERSADOS NA LINGUAGEM DA ANORMALIDADE E PSICOPATOLOGIA DO QUE NA LINGUAGEM DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO NORMAL. ASSIM, O MANUAL DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS (DSM-V) E DA CLASSIFICAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL DE DOENÇAS E PROBLEMAS RELACIONADOS À SAÚDE (CID), FORNECEM AOS CLÍNICOS UM COMPÊNDIO DE CRITÉRIOS E CATEGORIAS PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO ABERRANTE. NO ENTANTO, ESTES SISTEMAS FORNECEM POUCA INFORMAÇÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO NORMAL, O QUE NÃO É SIMPLEMENTE A AUSÊNCIA OU OPOSTO DA PSICOPATOLOGIA.

O PROPÓSITO DESTES TRABALHOS É DAR UM BREVE PANORAMA DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NORMAL, NAS ÁREAS COGNITIVA, LINGÜÍSTICA, SOCIAL E EMOCIONAL, E OS MARCOS COMPORTAMENTAIS DO RELACIONAMENTO.

OBJETIVOS:

- 1) CONHECER AS DIMENSÕES QUE FAZEM PARTE DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS TRANSTORNOS DO ESPETRO AUTISTA (COMUNICAÇÃO SOCIAL, INTERAÇÃO SOCIAL E INTERESSES RESTRITOS E ESTEREOTIPADOS).
- 2) AVALIAR A FUNCIONALIDADE GLOBAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, SEGUNDO OS CRITÉRIOS DO SETOR DO DESENVOLVIMENTO DO QUESTIONÁRIO DA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR: DAWBA (DEVELOPMENT AND WELL-BEING ASSESSMENT).

MÉTODOS:

ESTE TRABALHO DE PESQUISA ESTARIA DIVIDIDO EM TRÊS ETAPAS:

- 1) ESTUDAR E AFUNDAR NO CONHECIMENTO DO DESENVOLVIMENTO NORMAL DA COGNIÇÃO SOCIAL DA CRIANÇA;
- 2) CONHECER AS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO DO QUESTIONÁRIO DA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR: DAWBA (DEVELOPMENT AND WELL-BEING ASSESSMENT) PARA DIAGNOSTICAR TRANSTORNO DO ESPETRO AUTISTA;
- 3) FAZER UMA COMPARAÇÃO DAS TRÊS DIMENSÕES QUE FAZEM PARTE DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS TRANSTORNOS DO ESPETRO AUTISTA (COMUNICAÇÃO SOCIAL, INTERAÇÃO SOCIAL E INTERESSES RESTRITOS E ESTEREOTIPADOS), COM CRIANÇAS DO ESTUDO DO INSTITUTO NACIONAL DE PSIQUIATRIA DO DESENVOLVIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES (INPD).

RESULTADOS:

OS RESULTADOS QUE ESPERAMOS ENCONTRAR SÃO QUE AS TRÊS DIMENSÕES AVALIADAS NAS CRIANÇAS: COMUNICAÇÃO SOCIAL, INTERAÇÃO SOCIAL E COMPORTAMENTO (INTERESSES RESTRITOS E ESTEREOTIPADOS) TEM QUE EVOLUIR JUNTAS.

CONCLUSÕES:

PARA O PROFISSIONAL DA SAÚDE MENTAL ESTA BREVE REVISÃO DO DESENVOLVIMENTO NORMAL PODE AJUDAR NA ANAMNESE, AVALIAÇÃO, PLANEJAMENTO DO TRATAMENTO E INTERVENÇÕES ADEQUADAS AO DESENVOLVIMENTO.

AO ESTUDAR DESENVOLVIMENTO NORMAL DAS CRIANÇAS É IMPORTANTE FOCAR E TER CONHECIMENTO DAS VARIACÕES HISTÓRICAS, CULTURAIS E TRADICIONAIS DE CADA POPULAÇÃO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE MENTAL

Título: PREVALÊNCIA DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS ENTRE USUÁRIOS DE CRACK EM TRATAMENTO NO CRATOD NA REGIÃO DA CRACOLÂNDIA E ASSOCIAÇÕES COM IDEIAÇÃO SUICIDA

Palavras-Chave: NON INJECTION DRUG USERS, HIV, HEPATITIS C, SYPHILIS

Participantes:

DISCENTE: ARIADNE RIBEIRO FERREIRA
DISCENTE CO-AUTOR: ANA LEONOR SALA ALONSO
DISCENTE CO-AUTOR: ROSANA FRAJZINGER
DISCENTE CO-AUTOR: ANA LUCIA KARASIN
DISCENTE CO-AUTOR: CLARICE SANDI MADRUGA
DISCENTE CO-AUTOR: RONALDO LARANJEIRA
ORIENTADOR: MARCELO RIBEIRO DE ARAÚJO

O PRESENTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO ESTIMAR PREVALÊNCIAS DE HIV/DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS, SEXO DESPROTEGIDO E IDEIAÇÃO SUICIDA ENTRE PACIENTES DEPENDENTES DE CRACK EM TRATAMENTO NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE TRATAMENTO DA TOXICODEPENDÊNCIA (CRATOD) EM SÃO PAULO. TAMBÉM BUSCOU-SE INVESTIGAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE IDEIAÇÃO SUICIDA E DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS BEM COMO O PAPEL MEDIADOR DE COMPORTAMENTOS SEXUAIS DE RISCO.

PARA TAL UMA AMOSTRA DE 107 PACIENTES ADULTOS COM DIAGNÓSTICO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA E SEM HISTÓRICO DE USO DE DROGAS INJETÁVEIS FORAM ENTREVISTADOS. AMOSTRAS BIOLÓGICAS FORAM TESTADAS USANDO TESTES RÁPIDOS DE IMUNOCROMATOGRÁFIA LATERAL PARA HIV, HEPATITE VIRAIS B E C E SÍFILIS. AS ESTIMATIVAS DE PREVALÊNCIAS E OS MODELOS DE ANÁLISE DE REGRESSÃO FORAM REALIZADAS UTILIZANDO-SE STATA 13.

AS PREVALÊNCIAS DE HIV, SÍFILIS E HEPATITE C FORAM 4,9%, 18,8% E 21,8%, RESPECTIVAMENTE. MAIS DA METADE (61,4%) DOS PACIENTES RELATARAM RELAÇÕES SEXUAIS DESPROTEGIDAS. QUASE UM TERÇO (32,7%) DOS USUÁRIOS DE CRACK RELATARAM IDEIAÇÃO SUICIDA, QUE FOI UM PREDITOR DE HIV (OR:52,5;P = 0,015) E SÍFILIS (OR:4,6, P=0,004), MAS NÃO DE HEPATITE C. O SEXO DESPROTEGIDO NÃO MIOU SIGNIFICATIVAMENTE ESTAS ASSOCIAÇÕES (B=0,0, P=0,819 PARA HIV E B=0,04, P=0,160 PARA SÍFILIS). TODOS OS MODELOS FORAM AJUSTADOS POR SEXO E IDADE.

OS PACIENTES DA CRACOLÂNDIA SÃO TALVEZ UMA DAS POPULAÇÕES MAIS DIFÍCEIS DE TRATAR NO BRASIL. AS PREVALÊNCIAS ELEVADAS DE INFECÇÃO PELO HIV E DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS E IDEIAÇÃO SUICIDA DEMONSTRAM A ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL E DE SAÚDE DESTA POPULAÇÃO. ESTE CONHECIMENTO DEVE INCENTIVAR A IMPLEMENTAÇÃO DO RASTREAMENTO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS BEM COMO O TRATAMENTO DE COMORBIDADES COMO PROTOCOLO NOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA PÚBLICA. HÁ UMA DEMANDA URGENTE DE INICIATIVAS DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO BASEADAS EM EVIDÊNCIAS ESPECÍFICAS PARA ESTE CONTEXTO DESDE A REVELAÇÃO DIAGNÓSTICA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016

Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE MENTAL

Título: A INDÚSTRIA DO ÁLCOOL E AS ATLÉTICAS: AS RELAÇÕES DE INTERESSES E OS RISCOS ASSOCIADOS AO CONSUMO DE BEBIDAS EM EVENTOS UNIVERSITÁRIOS

Palavras-Chave: INDÚSTRIA DO ÁLCOOL, UNIVERSITÁRIOS, COMPORTAMENTOS DE RISCO

Participantes:

DISCENTE: MARIA CAROLINA BOTEQUIO DE MORAES

ORIENTADOR: ILANA PINSKY

PARTICIPANTE EXTERNO: ANA REGINA NOTO

INTRODUÇÃO: O CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE UNIVERSITÁRIOS ESTÁ ASSOCIADO A UMA SÉRIE DE COMPORTAMENTOS DE RISCO À SAÚDE E À SEGURANÇA DOS ESTUDANTES. OS EVENTOS SOCIAIS COMO FESTAS E JOGOS SÃO ORGANIZADOS PELAS ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS E AS ATLÉTICAS. NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO OS EVENTOS UNIVERSITÁRIOS TÊM CARACTERÍSTICAS DE GRANDE PORTE E DISTRIBUIÇÃO DE BEBIDA ALCOÓLICA À VONTADE. AS FESTAS E EVENTOS SÃO CONHECIDOS COMO "OPEN BAR". AS ATLÉTICAS TORNAM-SE IMPORTANTE ALVO DE MARKETING DA INDÚSTRIA DO ÁLCOOL.

OBJETIVO: ESTE ESTUDO INVESTIGOU A NATUREZA DAS RELAÇÕES ENTRE A INDÚSTRIA DE ÁLCOOL E AS ATLÉTICAS, TIPOS DE EVENTOS REALIZADOS PELOS UNIVERSITÁRIOS E A PERCEPÇÃO DOS REPRESENTANTES DAS ATLÉTICAS SOBRE OS TIPOS DE COMPORTAMENTOS DE RISCOS QUE OS JOVENS UNIVERSITÁRIOS PODEM ESTAR EXPOSTOS DURANTES SEUS EVENTOS.

MÉTODO: ESTUDO QUALITATIVO E ENTREVISTAS SEMI-ESTRUTURADAS FORAM REALIZADAS COM REPRESENTANTES DA DIRETORIA DE SESSENTA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA UNIVERSITÁRIA - ATLÉTICA ATIVAS NA CIDADE DE SÃO PAULO, BRASIL. AS ENTREVISTAS FORAM TRANSCRITAS E SUBMETIDAS À ANÁLISE DE CONTEÚDO UTILIZANDO O SOFTWARE NVIVO10

RESULTADOS: FORAM CONVIDADAS TODAS AS ATLÉTICAS ATIVAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO PARA PARTICIPAREM DO ESTUDO. QUASE TODOS OS REPRESENTANTES DAS ATLÉTICAS AFIRMARAM ORGANIZAR EVENTOS ESPORTIVOS QUE ENVOLVIAM A DISPONIBILIDADE DE BEBIDAS ALCOÓLICAS (N=56; 93,3%) E A VALORIZAÇÃO DE TER A BEBIDA COMO ALGO ATRATIVO AOS JOVENS SENDO A CERVEJA UMA DAS PRINCIPAIS BEBIDAS DISTRIBUÍDA. A MAIORIA DOS REPRESENTANTES DAS ATLÉTICAS (N = 53; 88%) RELATARAM TER ASSINADO CONTRATOS COM A INDÚSTRIA DO ÁLCOOL, ADQUIRINDO COMO BENEFÍCIO: DESCONTOS NAS CERVEJAS, A AJUDA NA DIVULGAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO DO PRODUTO E ORGANIZAÇÃO DOS EVENTOS EM CONTRAPARTIDA A INDÚSTRIA OBTÉM A EXCLUSIVIDADE DA MARCA NOS EVENTOS. QUARENTA E NOVE ENTREVISTADOS (81%) RELATARAM QUE OS ACORDOS COM INDÚSTRIAS DE ÁLCOOL FACILITAM A REALIZAÇÃO DE FESTAS E EVENTOS OPEN-BARES. 73% DOS REPRESENTANTES REFERIU PERCEBER A OCORRÊNCIA DE CASOS DE INTOXICAÇÃO EM DIFERENTES NÍVEIS, QUE VARIARAM DESDE "FICAR MOLE/LENTO" ATÉ DORMIR OU "PASSAR MAL" (VÔMITAR ATÉ O COMA ALCOÓLICO). A OCORRÊNCIA DE BRIGAS FOI O DESFECHO MAIS CITADO (N=24; 40%) APESAR DOS ORGANIZADORES RELATAREM UMA SÉRIE DE PREJUÍZOS EM RELAÇÃO AO ABUSO DO CONSUMO DO ÁLCOOL TRAZ A SAÚDE. ELES TÊM BAIXA PERCEPÇÃO DOS RISCOS QUE ESSES TIPOS DE EVENTOS EM QUE A BEBIDA ALCOÓLICA É UM DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS, QUE PODEM CAUSAR NOS UNIVERSITÁRIOS. POUCOS REPRESENTANTES MENCIONARAM ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DE DANOS.

CONCLUSÃO: O CONSUMO DE ÁLCOOL ESTÁ INSERIDO NOS EVENTOS UNIVERSITÁRIOS PROMOVIDOS PELA GRANDE MAIORIA DAS ATLÉTICAS. NA PERSPECTIVA DOS REPRESENTANTES DAS ATLÉTICAS, A BEBIDA ALCOÓLICA É UM ELEMENTO DE INCENTIVO PARA A PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS, BEM COMO UMA POSSIBILIDADE DE PATROCÍNIO EM UM CONTEXTO CARENTE DE RECURSOS FINANCEIROS PARA DAR SUPORTE AOS EVENTOS. A MAIORIA DOS REPRESENTANTES DECLAROU TER PERCEPÇÃO DA OCORRÊNCIA DE CASOS DE INTOXICAÇÃO NOS EVENTOS, MAS A MINORIA AFIRMOU TER PERCEPÇÃO DOS RISCOS ASSOCIADOS AO ESTADO DE EMBRIAGUEZ. AINDA MAIS RAROS FORAM OS REPRESENTANTES QUE REFERIRAM ADOTAR ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DOS RISCOS OU ENFRENTAMENTO DOS DANOS DECORRENTES DO CONSUMO INTENSIVO DE ÁLCOOL. OS MESMOS, PARECEM TER BAIXA PERCEPÇÃO SOBRE OS RISCOS E AINDA MAIS RARAMENTE ASSUMEM A RESPONSABILIDADE DOS POSSÍVEIS DESFECHOS DECORRENTES DE CONTEXTO DE RISCO POR ELAS FAVORECIDO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE MENTAL

Título: DIVISÃO DE COMPRIMIDOS PARA AJUSTE DE DOSE DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Palavras-Chave: DIVISÃO DE COMPRIMIDOS, SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS, AJUSTE DE DOSE

Participantes:

DISCENTE: JAQUELINE KALLEIAN ESERIAN

ORIENTADOR: JOSÉ CARLOS FERNANDES GALDURÓZ

PARTICIPANTE EXTERNO: MÁRCIA LOMBARDO

PARTICIPANTE EXTERNO: JAIR RIBEIRO CHAGAS

INTRODUÇÃO: O COMPRIMIDO É A FORMA FARMACÊUTICA MAIS DISPENSADA NO QUE SE REFERE À FARMACOTERAPIA ORAL, APRESENTANDO VANTAGENS COMO FACILIDADE DE ADMINISTRAÇÃO, PRECISÃO DE DOSES UNITÁRIAS E MAIOR ESTABILIDADE DA SUBSTÂNCIA ATIVA. A DIVISÃO DE COMPRIMIDOS É UM PROCEDIMENTO COMUM ENTRE PACIENTES EM TERAPIA MEDICAMENTOSA ORAL, POSSIBILITANDO A ADMINISTRAÇÃO DE DOSES MENORES QUE AS DISPONÍVEIS NO MERCADO E REDUZINDO OS CUSTOS, UMA VEZ QUE MEDICAMENTOS CONTENDO A MESMA SUBSTÂNCIA ATIVA COM DOSES DIFERENTES APRESENTAM PREÇOS SIMILARES. O VINCO PRESENTE NO CENTRO DO COMPRIMIDO TEM O OBJETIVO DE UM POSSÍVEL AJUSTE DE DOSE DE ACORDO COM AS NECESSIDADES INDIVIDUAIS DOS PACIENTES, O QUE PERMITE A ADMINISTRAÇÃO DE METADES OU QUARTOS, DEPENDENDO DAS CARACTERÍSTICAS DO VINCO. O PROCEDIMENTO PARA DIVISÃO DE COMPRIMIDOS COM VINCO PODE SER REALIZADO ATRAVÉS DE DIFERENTES TÉCNICAS, TAIS COMO A QUEBRA COM AS MÃOS OU AINDA UTILIZANDO-SE UM CORTADOR DE COMPRIMIDOS, FAÇA OU TESOURA. ALGUNS ESTUDOS APONTAM MAIOR ADESAO AO TRATAMENTO COM A UTILIZAÇÃO DE CORTADORES DE COMPRIMIDOS, DEVIDO À PRATICIDADE DA TÉCNICA. EMBORA O PROCEDIMENTO DE DIVISÃO DE COMPRIMIDOS APRESENTE ALGUMAS VANTAGENS, PROBLEMAS COMO NÃO CONFORMIDADE NA VARIAÇÃO DE PESO E DISTRIBUIÇÃO DE SUBSTÂNCIA ATIVA ENTRE AS PORÇÕES ESTÃO RELACIONADAS A ESTA PRÁTICA. OBJETIVO: REALIZAR UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE A PRÁTICA DE DIVISÃO DE COMPRIMIDOS CONTENDO SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS. METODOLOGIA: FOI REALIZADA UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ATRAVÉS DE BASES DE DADOS, UTILIZANDO-SE DESCRITORES RELACIONADOS AO TEMA. RESULTADOS: OS ESTUDOS ANALISADOS APONTAM QUE A DIVISÃO DE COMPRIMIDOS CONTENDO SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS APRESENTA RESULTADOS DIVERSIFICADOS, SENDO SATISFATÓRIA EM ALGUNS CASOS E INSATISFATÓRIA EM OUTROS. A DIVISÃO DE COMPRIMIDOS DE CITALOPRAM APRESENTOU VARIAÇÃO DE PESO SATISFATÓRIA EM RELAÇÃO AOS CRITÉRIOS EM UM ESTUDO, ENTRETANTO, OUTRO ESTUDO NÃO ENCONTROU RESULTADOS SATISFATÓRIOS NA VARIAÇÃO DE PESO E UNIFORMIDADE DE CONTEÚDO DAS PORÇÕES. EM UM OUTRO ESTUDO, A DIVISÃO DE COMPRIMIDOS DE LORAZEPAM APRESENTOU RESULTADOS DENTRO DOS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS QUANTO À VARIAÇÃO DE PESO E UNIFORMIDADE DE CONTEÚDO. UM ESTUDO AVALIOU A ESTABILIDADE QUANTO À POTÊNCIA DAS PORÇÕES RESULTANTES DA DIVISÃO DE COMPRIMIDOS DE GABAPENTINA, OBTENDO RESULTADOS SATISFATÓRIOS. JÁ A VARIAÇÃO DE PESO RESULTANTE DA DIVISÃO DE COMPRIMIDOS DE FENOBARBITAL NÃO APRESENTOU RESULTADOS SATISFATÓRIOS EM DOIS ESTUDOS. A DIVISÃO DE COMPRIMIDOS DE CARBAMAZEPINA NÃO FOI SATISFATÓRIA QUANTO À VARIAÇÃO DE PESO EM UM ESTUDO, ASSIM COMO A DIVISÃO DE COMPRIMIDOS DE BUSPIRONA, FLUVOXAMINA E VENLAFAXINA, AVALIADOS EM OUTRO ESTUDO. EM TRÊS ESTUDOS, OBSERVOU-SE VARIAÇÃO DE PESO DENTRO DOS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS NAS PORÇÕES RESULTANTES DA DIVISÃO DE COMPRIMIDOS DE SERTRALINA, ENTRETANTO, OUTROS DOIS ESTUDOS NÃO OBTIVERAM RESULTADOS SATISFATÓRIOS. EM UM ESTUDO QUE AVALIOU A DIVISÃO DE COMPRIMIDOS DE RISPERIDONA QUANTO A ASPECTOS CLÍNICOS E ADERÊNCIA AO TRATAMENTO, CONCLUIU-SE QUE A DIVISÃO FOI SEGURA. CONCLUSÕES: A DIVISÃO DESIGUAL DE COMPRIMIDOS PODE RESULTAR NA ADMINISTRAÇÃO DE DOSES DIFERENTES DA DOSE PROPOSTA, GERANDO SUB OU SUPERDOSAGENS, O QUE PODE COMPROMETER SIGNIFICATIVAMENTE O EFEITO CLÍNICO DE DROGAS PSICOATIVAS. MAIS ESTUDOS SÃO NECESSÁRIOS PARA VERIFICAR SE A PRÁTICA DE DIVISÃO DE COMPRIMIDOS CONTENDO SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS É SEGURA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE MENTAL

Título: ANÁLISE FATORIAL CONFIRMATÓRIA BAYESIANA FALHA AO CONFIRMAR MODELO DE CINCO FATORES DA ESCALA DE SÍNDROME POSITIVA E NEGATIVA PARA A ESQUIZOFRENIA (PANSS).

Palavras-Chave: ESQUIZOFRENIA, MODELAGEM DE EQUAÇÕES ESTRUTURAIS, PSICOMETRIA

Participantes:

DISCENTE: CINTHIA HIROKO HIGUCHI

DISCENTE CO-AUTOR: BRUNO ORTIZ

DISCENTE CO-AUTOR: CRISTIANO NOTO

ORIENTADOR: ARY GADELHA

PARTICIPANTE EXTERNO: HUGO COGO MOREIRA

PARTICIPANTE EXTERNO: QUIRINO CORDEIRO

PARTICIPANTE EXTERNO: RODRIGO AFFONSECA BRESSAN

INTRODUÇÃO: A ESQUIZOFRENIA POSSUI GRANDE HETEROGENEIDADE CLÍNICA, O QUE CAUSA VÁRIOS DESAFIOS PARA UM DIAGNÓSTICO PRECISO. A ESCALA DE SÍNDROME POSITIVA E NEGATIVA (PANSS) É AMPLAMENTE UTILIZADA PARA AVALIAR A SINTOMATOLOGIA EM ESQUIZOFRENIA. O MODELO DE CINCO FATORES É O MAIS REPLICADO EM ESTUDOS QUE EXPLORAM A ESTRUTURA DIMENSIONAL DOS SINTOMAS. NO ENTANTO, NÃO HÁ NENHUM ESTUDO DE ANÁLISE FATORIAL CONFIRMATÓRIA (AFC) COM BONS ÍNDICES DE AJUSTE. A AFC PRESSUPÕE NÃO EXISTIREM CARGAS FATORIAIS CRUZADAS E QUE OS FATORES NÃO ESTÃO CORRELACIONADOS ENTRE SI. ASSIM, UMA ANÁLISE FATORIAL CONFIRMATÓRIA BAYESIANA (AFCB) PODE SER MAIS APROPRIADA DENTRO DE UMA ABORDAGEM DIMENSIONAL DA ESQUIZOFRENIA.

OBJETIVO: REALIZAR UMA ANÁLISE FATORIAL CONFIRMATÓRIA BAYESIANA DA PANSS EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA.

METODOLOGIA: A AMOSTRA FOI COMPOSTA POR 758 INDIVÍDUOS COM DIAGNÓSTICO CONFIRMADO DE ESQUIZOFRENIA, TRANSTORNO ESQUIZOAFETIVO OU TRANSTORNO ESQUIZOFRENIFORME. A IDADE MÉDIA (SD) FOI 34,56 (10,47) ANOS E 64% ERAM DO SEXO MASCULINO. A IDADE DE INÍCIO E DURAÇÃO DE DOENÇA FORAM 21,94 (7,73) E 12,58 (9,80), RESPECTIVAMENTE. TODOS OS PACIENTES ESTAVAM RECEBENDO ANTÍPSICÓTICOS. O MODELO ESCOLHIDO FOI O COMPOSTO DE SEGUINTE FATORES: NEGATIVO, POSITIVO, DESORGANIZADO, EUFORIA E DEPRESSÃO/ANXIEDADE DE ACORDO COM WALLWORK E COLEGAS. FOI REALIZADO UMA AFC COM ESTIMADOR λ DIAGONAL WEIGHTED LEAST SQUARES COM MATRIZ DE CORRELAÇÃO POLICÓRICA. O AJUSTE DO MODELO FOI AVALIADO COM BASE NO CONSIDERANDO COMPARATIVE FIT INDEX (CFI) É NON-NORMED FIT INDEX (NNFI) > 0,95; ROOT MEAN SQUARE ERRORS OF APPROXIMATION (RMSEA) < 0,06; E WEIGHTED ROOT MEAN SQUARE RESIDUAL (WRMR) < 1,0. A AFC BAYESIANA UTILIZA O ESTIMADOR BAYES E TEM APENAS UM ÍNDICE DE AJUSTE, O λ POSTERIOR PREDICTIVE P-VALUE (PPP) E SEU INTERVALO DE CONFIANÇA DE 95%. VALORES DE PPP PRÓXIMOS A 0,5 E INTERVALO DE CONFIANÇA CENTRADO EM ZERO SUGEREM BOM AJUSTAMENTO DO MODELO. O MODELO PROPOSTO POR WALLWORK E COLEGAS E TESTADO POR AFC EM NOSSA AMOSTRA TIVERAM OS SEGUINTE ÍNDICES DE AJUSTE: RMSEA = (IC 90%: 0,096-0,106) 0,101, CFI = 0,919 E NNFI = 0,904 E WRMR = 2,037. UMA VEZ QUE O MODELO TEVE ÍNDICES DE AJUSTE RUINS AFC, UMA AFCB FOI REALIZADA. O VALOR PPP FOI 0,000 E CI 42,587-176,384, QUE MAIS UMA VEZ INDICA UM ÍNDICE DE AJUSTE RUIM.

CONCLUSÃO: AMBAS AS ANÁLISES FATORIAIS CONFIRMATÓRIAS (AFC E AFCB) TIVERAM ÍNDICES DE AJUSTE POBRES. MESMO UMA ABORDAGEM MAIS FLEXÍVEL, COMO A AFC BAYESIANA FALHOU. ESTES RESULTADOS SUGEREM QUE UMA ABORDAGEM DIMENSIONAL (OU SEJA, ANÁLISE FATORIAL) NÃO REPRESENTA A VERDADEIRA UTILIDADE PARA O PANSS. OUTRAS ESTRATÉGIAS DEVEM SER INVESTIGADAS PARA ABORDAR A HETEROGENEIDADE NA ESQUIZOFRENIA. TAIS COMO A COMBINAÇÃO DE SUBTIPOS E DIMENSÕES COM VARIÁVEIS LATENTES.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE MENTAL

Título: CITOCINAS PRÓ E ANTI -INFLAMATÓRIAS EM JOVENS EM ESTADO MENTAL DE RISCO PARA DESENVOLVER ESQUIZOFRENIA

Palavras-Chave: INFLAMAÇÃO, ESTADO MENTAL DE RISCO, CITOCINAS, ESQUIZOFRENIA

Participantes:

DISCENTE: MAIARA ZENI-GRAIFF

DISCENTE CO-AUTOR: GRACCIELLE RODRIGUES DA CUNHA

DISCENTE CO-AUTOR: PEDRO MARIO PAN NETO

DISCENTE CO-AUTOR: LUCAS BORTOLOTO RIZZO

DISCENTE CO-AUTOR: PAWAN KUMAR MAURYA

DISCENTE CO-AUTOR: SUMIT SETHI

ORIENTADOR: ELISA BRIETZKE

INTRODUÇÃO: DESEQUILÍBRIOS NO SISTEMA IMUNOLÓGICO TÊM SIDO OBSERVADOS NOS ESTÁGIOS TARDIOS DA ESQUIZOFRENIA, MAS MUITO POUCO SE SABE SOBRE AS ALTERAÇÕES IMUNOLÓGICAS ANTES DO INÍCIO DA DOENÇA. ESTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO ANALISAR OS NÍVEIS SÉRICOS DE CITOCINAS PRÓ E ANTI-INFLAMATÓRIAS EM JOVENS EM ESTADO MENTAL DE RISCO (EMR) DE DESENVOLVER PSICOSE.

MÉTODOS: A AMOSTRA FOI COMPOSTA POR 12 EMR E 16 CONTROLES SAUDÁVEIS PAREADOS POR IDADE E SEXO. ELES PASSARAM POR UMA AVALIAÇÃO CLÍNICA E COLETA DE SANGUE. A AVALIAÇÃO CLÍNICA FOI REALIZADA USANDO A ESCALA DE DEPRESSÃO DE MONTGOMERY-ASBERG (MADRS), YOUNG MANIA RATING SCALE (YMRS), GLOBAL ASSESSMENT OF FUNCTIONING SCALE (GAF) E CHILDHOOD TRAUMA QUESTIONNAIRE (CTQ). AS CITOCINAS IL-2, IL-4, IL-6, IL-10, TNF- α , IFN- γ E IL-17 FORAM MEDIDOS ATRAVÉS DE SORO UTILIZANDO A TÉCNICA DE CITOMETRIA DE FLUXO COM A MATRIZ DO GRÂNULO DE CITOMETRIA DE TH1 / TH2 / TH17.

RESULTADOS: OS NÍVEIS SÉRICOS DE IL-2, TNF- α , IL-4 E IL-10 FORAM EXCLUÍDOS DA ANÁLISE, UMA VEZ QUE TINHAM RESPECTIVAMENTE 21,4%, 14,3%, 10,7% E 3,6% DOS VALORES TOTAIS ACIMA DO LIMITE DE DETECÇÃO DE KIT. FORAM REALIZADAS AS ANÁLISES DA IL-6 (89,3%), IL-17 (82,1%), IFN- γ (64,3%). NÃO HOUVE DIFERENÇA ENTRE OS GRUPOS NOS NÍVEIS SEROLÓGICOS DE IFN- γ . PACIENTES COM EMR MOSTRARAM UM AUMENTO DA IL-6 (P = 0,018) E DIMINUIÇÃO OS NÍVEIS DE IL-17 (P = 0,05) NO SORO. OS NÍVEIS DE IL-17 FORAM POSITIVAMENTE CORRELACIONADOS COM OS VALORES DA GAF (RHO = 0,632, P = 0,028). DESCOBRIMOS UMA FORTE CORRELAÇÃO POSITIVA ENTRE A IL-17 NÍVEIS E PONTUAÇÕES NA GAF (RHO = 0,632, P = 0,028). NÃO FORAM ENCONTRADAS CORRELAÇÕES SIGNIFICATIVAS ENTRE OS NÍVEIS DE IL-17, IL-6 E IFN- γ COM YMRS E MADRS. A FIM DE AVALIAR A INFLUÊNCIA DE POSSÍVEIS FATORES DE CONFUSÃO, REALIZAMOS CORRELAÇÕES ENTRE VARIÁVEIS USANDO AMBOS OS GRUPOS JUNTOS. NÃO HOUVE CORRELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE IFN- γ IL-17, IL-6, OU COM A IDADE, ANOS DE ESCOLARIDADE, O IMC OU CTQ.

DISCUSSÃO: PARA O MELHOR DE NOSSO CONHECIMENTO, ESTE É O PRIMEIRO ESTUDO A AVALIAR SINAIS DE DESEQUILÍBRIO IMUNOLÓGICO EM UMA POPULAÇÃO DE INDIVÍDUOS ANTES DO DESENVOLVIMENTO DOS SINTOMAS DA DOENÇA CLÁSSICA. NO PRESENTE ESTUDO, NÓS MOSTRAMOS QUE INDIVÍDUOS EM EMR DE DESENVOLVER ESQUIZOFRENIA JÁ MOSTRAM SINAIS DE DESEQUILÍBRIO IMUNOLÓGICO. A ANÁLISE DE MARCADORES BIOLÓGICOS (CITOCINAS) ANTES DOENÇA SÃO DE GRANDE VALOR CIENTÍFICO, JÁ QUE O CONHECIMENTO DESSAS ALTERAÇÕES PERMITE UMA INTERVENÇÃO MAIS PRECOCE E, FINALMENTE, A PREVENÇÃO DA DOENÇA.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: SAÚDE MENTAL

Título: REFLETINDO O FENÔMENO PSICOSSOCIAL NA POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL BRASILEIRA

Palavras-Chave: PALAVRA-CHAVE: PSICOSSOCIAL, SAÚDE PÚBLICA, PSICOLOGIA SOCIAL.

Participantes:

DISCENTE: THIAGO SOUSA FELIX

ORIENTADOR: ALUÍSIO FERREIRA DE LIMA

A PARTIR DE ESTUDOS DA PSICOLOGIA SOCIAL, REFLETIMOS O FENÔMENO PSICOSSOCIAL, PALAVRA ESSA QUE INTEGRA O SINTAGMA CONSTITUIDOR DA POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE MENTAL NO BRASIL, A POLÍTICA DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL. ATRAVÉS DA LEI 10.216 DE 2001, O PAÍS ADOTOU OFICIALMENTE ALGUMAS PERSPECTIVAS ENUNCIADAS PELO MOVIMENTO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA, SOBRETUDO QUANTO AO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO DO TRATAMENTO E DA SOCIALIZAÇÃO DO PACIENTE COM TRANSTORNO MENTAL, ENTENDE-SE QUE O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL VEM SENDO UM ESPAÇO EM QUE, APESAR DOS DESAFIOS TÉCNICOS E POLÍTICOS, TEM SE TORNADO DE REFERÊNCIA PARA ESSE TEMA. POR MEIO DA REVISÃO DE LITERATURA, ANALISAMOS DIVERSOS AUTORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA FORMAÇÃO DO ENTENDIMENTO DO QUE É PSICOSSOCIAL. ESSA DISCUSSÃO TEM SIDO AINDA MAIS DESAFIANTE QUANDO O TEMA É APROPRIADO PELA SAÚDE MENTAL, VISTO QUE APONTA PARA UMA AÇÃO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE. O MODO PSICOSSOCIAL, COMO ALGUNS AUTORES CONVENCIONARAM CHAMAR, VEM SENDO UM PARADIGMA OPORTUNAMENTE SUPERADOR DO MODO ASILAR QUE FOI O PARADIGMA DOMINANTE NA MAIOR PARTE DO NOSSO PERÍODO REPUBLICANO.



II CONGRESSO ACADÊMICO Unifesp

A Universidade do Século XXI

XXIV Congresso de Iniciação Científica – PIBIC
IX Congresso de Extensão e Cultura – PIBEX
IX Congresso de Iniciação em Tecnologia e Inovação PIBITI
IX Congresso do Programa de Monitoria
III Congresso de Educação Tutorial – PET
IV Encontro do Programa de Iniciação à Docência – PIBID
VII Fórum Integrador de Pesquisadores – FIP
III Mostra do Programa de Bolsas de Iniciação a Gestão – BIG

6 a 9 de junho de 2016
Campus São Paulo



Projeto PÓS-GRADUAÇÃO

Área: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Título: ISOLAMENTO PARCIAL DE DERIVADOS DE ÁCIDO ELÁGICO A PARTIR DE EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE MOURIRI ELLIPTICA.

Palavras-Chave: MOURIRI ELLIPTICA; ÁCIDO ELÁGICO; CLAE-UV-VIS

Participantes:

DISCENTE: GABRIELA TRINDADE DE SOUZA E SILVA

ORIENTADOR: MARCIO ANDRIANO ANDREO

INTRODUÇÃO: A ESPÉCIE MOURIRI ELLIPTICA APRESENTA CONSIDERÁVEL ATIVIDADE NO COMBATE CONTRA ÚLCERA PÉPTICA E GASTRITES. SUAS FOLHAS SÃO UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO NA FORMA DE CHÁ PARA TAL FIM. A AÇÃO TERAPÊUTICA É VALIDADA PELO USO TRADICIONAL, E POR COMPROVAÇÃO CIENTÍFICA PRELIMINAR DE EFICÁCIA E SEGURANÇA. FOI ATRIBUÍDA AOS COMPOSTOS FENÓLICOS A ATIVIDADE TERAPÊUTICA NO COMBATE ÀS INFLAMAÇÕES LOCAIS E À HELICOBACTER PYLORI, UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DA GASTRITE. PORÉM, EXISTEM POUCOS DADOS QUE PODEM SER UTILIZADOS COMO BASE PARA A PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS EFICAZES E SEGUROS A PARTIR DESTA ESPÉCIE.

OBJETIVO: O OBJETIVO PRINCIPAL DESTA TRABALHO FOI A SEPARAÇÃO DOS PRINCIPAIS COMPOSTOS FENÓLICOS, POSSÍVEIS MARCADORES QUÍMICOS E ANALÍTICOS DO MOURIRI ELLIPTICA, EM ESPECIAL OS DERIVADOS DE ÁCIDO ELÁGICO.

MÉTODOS: O EXTRATO ETANÓLICO DE M. ELLIPTICA FOI OBTIDO POR MACERAÇÃO EM ETANOL 70%. APÓS OBTIDO, O EXTRATO FOI EVAPORADO A PRESSÃO REDUZIDA. O EXTRATO SECO FOI DISSOLVIDO EM METANOL E CENTRIFUGADO. O SOBRENADANTE FOI TRANSFERIDO PARA FUNIL DE SEPARAÇÃO, SENDO ADICIONADO 9 PARTES DE ACETATO DE ETILA PARA PRECIPITAÇÃO. O SOBRENADANTE FOI SEPARADO POR CENTRIFUGAÇÃO, SECO A PRESSÃO REDUZIDA E DISSOLVIDO NUMA MISTURA DE HEXANO E ACETATO DE ETILA (90:10). O PRECIPITADO OBTIDO FOI DISSOLVIDO EM METANOL 30% EM ÁGUA E SUBMETIDO A EXTRAÇÃO EM FASE SÓLIDA EM CARTUCHO DE SÍLICA MODIFICADA (C-18), SENDO OBTIDAS 3 FRAÇÕES ELUÍDAS RESPECTIVAMENTE COM GRADIENTES DE 30:70, 50:50 E 0:100 (METANOL / ÁGUA). A FRAÇÃO CORRESPONDENTE A 100% DE METANOL FOI SUBMETIDA ENTÃO A FRACIONAMENTO POR CROMATOGRAFIA DE FILTRAÇÃO MOLECULAR (SEPHADEX LH-20). AS FRAÇÕES FORAM REUNIDAS POR SEMELHANÇA. TODO O PROCESSO DE FRACIONAMENTO FOI MONITORADO POR CLAE-UV-VIS COM DETECÇÃO A 270 NM E 370 NM.

RESULTADOS: ATRAVÉS DAS ANÁLISES POR CLAE-UV-VIS FOI POSSÍVEL VERIFICAR QUE OS DERIVADOS DE ÁCIDO ELÁGICO FORAM EXTRAÍDOS DE FORMA SATISFATÓRIA NO PROCESSO DE MACERAÇÃO EM ETANOL 70%. POSTERIORMENTE, ESTES DERIVADOS FORAM SENDO SEPARADOS DAS DEMAIS SUBSTÂNCIAS DO METABOLISMO SECUNDÁRIO, FICANDO CONCENTRADAS NA FRAÇÃO 100% DE METANOL, OBTIDA NA EXTRAÇÃO EM FASE SÓLIDA. POR FIM O FRACIONAMENTO EM LH-20 PERMITIU O ISOLAMENTO PARCIAL DOS 5 DERIVADOS PRINCIPAIS, QUE SERÃO SUBMETIDOS A PURIFICAÇÃO FINAL EM CLAE-UV NO MODO PREPARATIVO E IDENTIFICADOS POR TÉCNICAS ESPECTROFOTOMÉTRICAS, TAIS COMO RMN, EM, UV E IV.

CONCLUSÃO: A METODOLOGIA DE SEPARAÇÃO DESENVOLVIDA PERMITIU O ISOLAMENTO PARCIAL DOS DERIVADOS DE ÁCIDO ELÁGICO. ESTES DERIVADOS PARECEM DIFERENCIAR ESTA ESPÉCIE DAS DEMAIS DO GÊNERO, SOBRETUDO DA ESPÉCIE M. PUSA, TAMBÉM UTILIZADA PARA A MESMA ATIVIDADE TERAPÊUTICA. NA PRÓXIMA ETAPA, OS DERIVADOS SERÃO PURIFICADOS E IDENTIFICADOS.